

9.1

*IBM MQ Desenvolvendo Referência de
Aplicativos*

IBM

Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em [“Avisos” na página 2245](#).

Esta edição se aplica à versão 9 liberação 1 do IBM® MQ e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Ao enviar informações para a IBM, você concede à IBM um direito não exclusivo de usar ou distribuir as informações da maneira que julgar apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com você

© **Copyright International Business Machines Corporation 2007, 2024.**

Índice

Desenvolvendo a Referência do Aplicativo.....	7
Referência de aplicativos MQI.....	7
Exemplos de código.....	8
Constantes.....	61
Tipos de dados usados no MQI.....	234
Chamadas de função.....	636
atributos de objetos.....	813
Códigos de retorno.....	891
Regras para validar opções de MQI.....	892
Mensagens de comando de publicação / assinatura enfileirados.....	895
Codificações da máquina.....	917
Opções de relatório e sinalizações de mensagem.....	920
saída de conversão de dados.....	924
Propriedades especificadas como elementos MQRFH2.....	948
Conversão de página de códigos.....	957
Padrões de codificação em plataformas de 64 bits.....	1012
IBM i Referência de programação de aplicativos (ILE/RPG).....	1016
Descrições de tipo de dados em IBM i.....	1017
Chamadas de função em IBM i.....	1280
Atributos de objetos no IBM i.....	1401
Aplicativos.....	1449
Códigos de retorno para IBM i (ILE RPG).....	1462
Regras para validar opções MQI para IBM i (ILE RPG).....	1463
Codificações da máquina em IBM i.....	1466
Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i.....	1469
Conversão de dados no IBM i.....	1472
Processamento de conversão em IBM i.....	1473
Convenções de processamento em IBM i.....	1474
Conversão de mensagens de relatório em IBM i.....	1478
MQDXP (parâmetro de saída de conversão de dados) no IBM i.....	1479
MQXCNCV (Converter caracteres) no IBM i.....	1484
MQCONVX (saída de conversão de Dados) em IBM i.....	1489
Saídas de usuário, saídas de API e referência de serviços instaláveis.....	1493
Estrutura MQIEP.....	1493
Referência de saída de conversão de dados.....	1497
MQ_PUBLISH_EXIT - saída Publish.....	1501
Chamadas de Saída do Canal e Estrutura de Dados.....	1509
Chamada de Saída de Carga de Trabalho do Cluster e Estruturas de Dados.....	1575
Referência de saída de API.....	1601
Informações de referência da interface de serviços instaláveis.....	1663
Informações de referência da interface de serviços instaláveis no IBM i.....	1727
As classes e interfaces do IBM MQ .NET.....	1768
Classe MQAsyncStatus.NET.....	1768
Classe MQAuthenticationInformationRecord.NET.....	1769
Classe MQDestination.NET.....	1770
Classe MQEnvironment.NET.....	1773
Classe MQException.NET.....	1775
Classe MQGetMessageOptions.NET.....	1776
Classe MQManagedObject.NET.....	1779
Classe MQMessage.NET.....	1781
Classe MQProcess.NET.....	1794
Classe MQPropertyDescriptor.NET.....	1796

Classe MQPutMessageOptions.NET.....	1798
Classe MQQueue.NET.....	1800
Classe MQQueueManager.NET.....	1808
Classe MQSubscription.NET.....	1821
Classe MQTopic.NET.....	1822
interface do IMQObjectTrigger.NET.....	1828
interface do MQC.NET.....	1829
Identificadores do conjunto de caracteres para aplicativos .NET.....	1829
Classes IBM MQ C++.....	1832
Referência cruzada de C++ e MQI.....	1833
Classe C++ do Registro ImqAuthentication.....	1850
Classe C++ ImqBinary.....	1853
Classe C++ ImqCache.....	1854
Classe C++ ImqChannel.....	1857
Classe C++ ImqCICSBridgeHeader.....	1863
ImqDeadLetterHeader Classe C++.....	1869
ImqDistributionListar classe C++.....	1872
Classe C++ ImqError.....	1873
Classe C++ ImqGetMessageOptions.....	1874
Classe C++ ImqHeader.....	1878
Classe C++ ImqIMSBridgeHeader.....	1879
Classe C++ ImqItem.....	1882
Classe C++ ImqMessage.....	1884
Classe C++ do Rastreador ImqMessage.....	1891
Classe C++ ImqNamelist.....	1894
Classe C++ ImqObject.....	1895
Classe C++ ImqProcess.....	1901
Classe C++ ImqPutMessageOptions.....	1903
Classe C++ ImqQueue.....	1905
Classe C++ do Gerenciador ImqQueue.....	1916
Classe C++ do cabeçalho ImqReference.....	1932
Classe C++ ImqString.....	1935
Classe C++ ImqTrigger.....	1941
Classe C++ do cabeçalho ImqWork.....	1943
Propriedades de objetos IBM MQ classes for JMS.....	1945
Dependências entre as propriedades de objetos do IBM MQ classes for JMS.....	1949
APPLICATIONNAME.....	1951
ASYNCEXCEPTION.....	1951
BROKERCCDURSUBQ.....	1952
BROKERCCSUBQ.....	1953
BROKERCONQ.....	1953
BROKERDURSUBQ.....	1954
BROKERPUBQ.....	1954
BROKERPUBQMGR.....	1955
BROKERQMGR.....	1955
BROKERSUBQ.....	1955
BROKERVER.....	1956
CCDTURL.....	1957
CCSID.....	1957
CHANNEL.....	1958
CLEANUP.....	1958
CLEANUPINT.....	1959
connectionNameList.....	1959
CLIENTRECONNECTOPTIONS.....	1959
CLIENTRECONNECTTIMEOUT.....	1960
CLIENTID.....	1961
CLONESUPP.....	1961
COMPHDR.....	1962

COMPMSG.....	1962
CONNOPT.....	1963
CONNTAG.....	1964
Descrição.....	1964
DIRECTAUTH.....	1965
ENCODING.....	1965
EXPIRY.....	1966
FAILIFQUIESCE.....	1966
HOSTNAME.....	1967
LOCALADDRESS.....	1968
MAPNAMESTYLE.....	1968
MAXBUFFSIZE.....	1969
MDREAD.....	1969
MDWRITE.....	1970
MDMSGCTX.....	1970
MSGBATCHSZ.....	1971
MSGBODY.....	1972
MSGRETENTION.....	1972
MSGSELECTION.....	1973
MULTICAST.....	1973
OPTIMISTICPUBLICATION.....	1974
OUTCOMENOTIFICATION.....	1974
PERSISTENCE.....	1975
POLLINGINT.....	1976
PORT.....	1976
PRIORITY.....	1977
PROCESSDURATION.....	1977
PROVIDERVERSION.....	1978
PROXYHOSTNAME.....	1980
PROXYPORT.....	1980
PUBACKINT.....	1981
PUTASYNCALLOWED.....	1981
QMANAGER.....	1982
FILA.....	1982
READAHEADALLOWED.....	1983
READAHEADCLOSEPOLICY.....	1983
RECEIVECCSID.....	1984
RECEIVECONVERSION.....	1984
RECEIVEISOLATION.....	1985
RECEXIT.....	1985
RECEXITINIT.....	1986
REPLYTOSTYLE.....	1986
RESCANINT.....	1987
SECEXIT.....	1988
SECEXITINIT.....	1988
SENDCHECKCOUNT.....	1989
SENDEXIT.....	1989
SENDEXITINIT.....	1990
SHARECONVALLOWED.....	1990
SPARSESUBS.....	1990
SSLCIPHERSUITE.....	1991
SSLCRL.....	1991
SSLFIPSREQUIRED.....	1992
SSLPEERNAME.....	1992
SSLRESETCOUNT.....	1993
STATREFRESHINT.....	1993
SUBSTORE.....	1994
SYNCPOINTALLGETS.....	1994

TARGCLIENT.....	1995
TARGCLIENTMATCHING.....	1995
TEMPMODEL.....	1996
TEMPQPREFIX.....	1996
TEMPTOPICPREFIX.....	1997
tçpico.....	1997
TRANSPORT.....	1998
WILDCARDFORMAT.....	1998
A propriedade ENCODING.....	1999
Propriedades de TLS de objetos do JMS.....	1999
Referência do IBM Message Service Client for .NET.....	2000
.NET interfaces.....	2001
Propriedades de objetos XMS.....	2083
Managed File Transfer Desenvolvendo referência de aplicativos.....	2153
Exemplos de Uso de fteCreateTransfer para Iniciar Programas.....	2153
fteAnt : executar tarefas Ant no MFT.....	2155
MFT saídas de usuário para referência de customização.....	2180
Formatos de mensagens para mensagens que podem ser colocadas na fila de comandos do MFT Agent.....	2221
Referência do sistema de mensagens da REST API.....	2221
REST API recursos.....	2221
Avisos.....	2245
Informações sobre a Interface de Programação.....	2246
Marcas comerciais.....	2247

Desenvolvendo a Referência do Aplicativo

Use os links fornecidos nesta seção para ajudar a desenvolver seus aplicativos IBM MQ .

- [“Referência de aplicativos MQI.” na página 7](#)
-  [“IBM i Referência de programação de aplicativos \(ILE/RPG\)” na página 1016](#)
-  [“Conversão de dados no IBM i” na página 1472](#)
- [“Saídas de usuário, saídas de API e referência de serviços instaláveis” na página 1493](#)
- [“As classes e interfaces do IBM MQ .NET” na página 1768](#)
- [“Classes IBM MQ C++” na página 1832](#)
- [“Propriedades de objetos IBM MQ classes for JMS” na página 1945](#)
-  [“Referência do sistema de mensagens da REST API” na página 2221](#)

Tarefas relacionadas

[Desenvolvendo Aplicativos](#)

Referências relacionadas

[Classes do IBM MQ para bibliotecas Java](#)

[Classes do IBM MQ for JMS](#)

Referência de aplicativos MQI.

Use os links fornecidos nesta seção para ajudar a desenvolver seus aplicativos Message Queue Interface (MQI).

- [“Exemplos de código” na página 8](#)
- [“Constantes” na página 61](#)
- [“Tipos de dados usados no MQI” na página 234](#)
- [“Chamadas de função” na página 636](#)
- [“atributos de objetos” na página 813](#)
- [“Códigos de retorno” na página 891](#)
- [“Regras para validar opções de MQI” na página 892](#)
- [“Codificações da máquina” na página 917](#)
- [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem” na página 920](#)
- [“saída de conversão de dados” na página 924](#)
- [“Propriedades especificadas como elementos MQRFH2” na página 948](#)
- [“Conversão de página de códigos” na página 957](#)

Conceitos relacionados

[“Saídas de usuário, saídas de API e referência de serviços instaláveis” na página 1493](#)

Use as informações nesta seção para ajudá-lo a desenvolver suas saídas de usuário, saídas de API e aplicativos de serviços instaláveis:

Tarefas relacionadas

[Desenvolvendo Aplicativos](#)

Referências relacionadas

[“As classes e interfaces do IBM MQ .NET” na página 1768](#)

As classes e interfaces do IBM MQ .NET são listadas alfabeticamente. As propriedades, métodos e construtores são descritos.

[“Classes IBM MQ C++” na página 1832](#)

As classes C++ IBM MQ encapsulam o Message Queue Interface (MQI) IBM MQ . Há um único arquivo de cabeçalho C++, **imqi.hpp**, que abrange todas essas classes.

[As bibliotecas IBM MQ Classes para Java](#)

[Classes de IBM MQ para JMS](#)

Exemplos de código

Utilize as informações de referência desta seção para executar as tarefas que determinam as necessidades de negócios.

Exemplos de linguagem C

Essa coleção de tópicos é principalmente obtida dos aplicativos de amostra do IBM MQ for z/OS . Eles são aplicáveis a todas as plataformas, exceto onde indicado.

Conectando-se a um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamadas MQCONN para conectar um programa a um gerenciador de filas em lote z/OS

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BCA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```
#include <cmqc.h>
:
static char Parm1[MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH] ;

int main(int argc, char *argv[] )
{
    /*                                     */
    /*   Variables for MQ calls           */
    /*                                     */
    MQHCONN Hconn;      /* Connection handle   */
    MQLONG  CompCode;   /* Completion code    */
    MQLONG  Reason;    /* Qualifying reason  */

    /* Copy the queue manager name, passed in the */
    /* parm field, to Parm1                       */
    strncpy(Parm1,argv[1],MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH);

    /*                                     */
    /* Connect to the specified queue manager.    */
    /* Test the output of the connect call. If the */
    /* call fails, print an error message showing the */
    /* completion code and reason code, then leave the */
    /* program.                                     */
    /*                                     */
    MQCONN(Parm1,
           &Hconn,
           &CompCode,
           &Reason);
    if ((CompCode != MQCC_OK) | (Reason != MQRC_NONE))
    {
        sprintf(pBuff, MESSAGE_4_E,
                ERROR_IN_MQCONN, CompCode, Reason);
        PrintLine(pBuff);
        RetCode = CSQ4_ERROR;
        goto AbnormalExit2;
    }
    :
}
```

desconectando-se de um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQDISC para desconectar um programa de um gerenciador de fila em lote do z/OS

As variáveis usadas nessa extração de códigos são aquelas que foram configuradas no “Conectando-se a um gerenciador de filas” na página 8 Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BCA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
/*                                     */
/* Disconnect from the queue manager. Test the */
/* output of the disconnect call. If the call */
/* fails, print an error message showing the */
/* completion code and reason code.         */
/*                                     */
MQDISC(&Hconn,
      &CompCode,
      &Reason);
if ((CompCode != MQCC_OK) || (Reason != MQRC_NONE))
{
    sprintf(pBuff, MESSAGE_4_E,
           ERROR_IN_MQDISC, CompCode, Reason);
    PrintLine(pBuff);
    RetCode = CSQ4_ERROR;
}
:

```

Criando uma fila dinâmica

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para criar uma fila dinâmica..

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Mail Manager (programa CSQ4TCD1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
MQLONG HCONN = 0; /* Connection handle */
MQHOBJ HOBJ; /* MailQ Object handle */
MQHOBJ HobjTempQ; /* TempQ Object Handle */
MQLONG CompCode; /* Completion code */
MQLONG Reason; /* Qualifying reason */
MQOD ObjDesc = {MQOD_DEFAULT};
MQLONG OpenOptions; /* Options control MQOPEN */

/*-----*/
/* Initialize the Object Descriptor (MQOD) */
/* control block. (The remaining fields */
/* are already initialized.) */
/*-----*/
strncpy( ObjDesc.ObjectName,
        SYSTEM_REPLY_MODEL,
        MQ_Q_NAME_LENGTH );
strncpy( ObjDesc.DynamicQName,
        SYSTEM_REPLY_INITIAL,
        MQ_Q_NAME_LENGTH );
OpenOptions = MQOO_INPUT_AS_Q_DEF;
/*-----*/
/* Open the model queue and, therefore, */
/* create and open a temporary dynamic */
/* queue */
/*-----*/
MQOPEN( HCONN,
        &ObjDesc,
        OpenOptions,
        &HobjTempQ,
        &CompCode,
        &Reason );
if ( CompCode == MQCC_OK ) {
}
else {
    /*-----*/
    /* Build an error message to report the */
    /* failure of the opening of the model */
    /* queue */
    /*-----*/
    MQMErrorHandling( "OPEN TEMPQ", CompCode,

```

```

        Reason );
    ErrorFound = TRUE;
}
return ErrorFound;
}

```

Abrindo uma fila existente

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para abrir uma fila já definida.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BCA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

#include <cmqc.h>
...
static char Parm1[MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH];
...
int main(int argc, char *argv[] )
{
    /*
    /*     Variables for MQ calls                               */
    /*
    MQHCONN Hconn ;           /* Connection handle           */
    MQLONG  CompCode;        /* Completion code     */
    MQLONG  Reason;         /* Qualifying reason    */
    MQOD    ObjDesc = { MQOD_DEFAULT };
    MQLONG  OpenOptions;     /* Options that control */
    /* the MQOPEN call    */
    MQHOBJ  Hobj;          /* Object handle        */
    ...
    /* Copy the queue name, passed in the parm field,      */
    /* to Parm2 strncpy(Parm2,argv[2],                    */
    /* MQ_Q_NAME_LENGTH);                                  */
    ...
    /* Initialize the object descriptor (MQOD) control    */
    /* block. (The initialization default sets StrucId,   */
    /* Version, ObjectType, ObjectQMgrName,              */
    /* DynamicQName, and AlternateUserid fields)         */
    /*
    strncpy(ObjDesc.ObjectName,Parm2,MQ_Q_NAME_LENGTH);
    ...
    /* Initialize the other fields required for the open  */
    /* call (Hobj is set by the MQCONN call).             */
    /*
    OpenOptions = MQOO_BROWSE;
    ...
    /*
    /* Open the queue.                                     */
    /* Test the output of the open call. If the call     */
    /* fails, print an error message showing the         */
    /* completion code and reason code, then bypass     */
    /* processing, disconnect and leave the program.     */
    /*
    MQOPEN(Hconn,
           &ObjDesc,
           OpenOptions,
           &Hobj,
           &CompCode,
           &Reason);

    if ((CompCode != MQCC_OK) || (Reason != MQRC_NONE))
    {
        sprintf(pBuff, MESSAGE_4_E,
                ERROR_IN_MQOPEN, CompCode, Reason);
        PrintLine(pBuff);
        RetCode = CSQ4_ERROR;
        goto AbnormalExit1;    /* disconnect processing */
    }
    ...
} /* end of main */

```

fechar uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQCLOSE para fechar uma fila

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BCA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```
:
/*                                     */
/* Close the queue.                   */
/* Test the output of the close call. If the call */
/* fails, print an error message showing the */
/* completion code and reason code.     */
/*                                     */
MQCLOSE(Hconn,
        &Hobj,
        MQCO_NONE,
        &CompCode,
        &Reason);
if ((CompCode != MQCC_OK) || (Reason != MQRC_NONE))
{
    sprintf(pBuff, MESSAGE_4_E,
            ERROR_IN_MQCLOSE, CompCode, Reason);
    PrintLine(pBuff);
    RetCode = CSQ4_ERROR;
}
:
```

Colocando uma mensagem usando MQPUT

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT para colocar uma mensagem em uma fila

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ. Para os nomes e locais dos aplicativos de amostra, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#)

 e [Programas de amostra para IBM MQ for z/OS](#).

```
:
qput()
{
    MQMD    MsgDesc;
    MQPMO   PutMsgOpts;
    MQLONG  CompCode;
    MQLONG  Reason;
    MQHCONN Hconn;
    MQHOBJ  Hobj;
    char message_buffer[] = "MY MESSAGE";
    /*-----*/
    /* Set up PMO structure.                */
    /*-----*/
    memset(&PutMsgOpts, '\0', sizeof(PutMsgOpts));
    memcpy(PutMsgOpts.StrucId, MQPMO_STRUC_ID,
           sizeof(PutMsgOpts.StrucId));
    PutMsgOpts.Version = MQPMO_VERSION_1;
    PutMsgOpts.Options = MQPMO_SYNCPOINT;

    /*-----*/
    /* Set up MD structure.                */
    /*-----*/
    memset(&MsgDesc, '\0', sizeof(MsgDesc));
    memcpy(MsgDesc.StrucId, MQMD_STRUC_ID,
           sizeof(MsgDesc.StrucId));
    MsgDesc.Version      = MQMD_VERSION_1;
    MsgDesc.Expiry       = MQEI_UNLIMITED;
    MsgDesc.Report       = MQRO_NONE;
    MsgDesc.MsgType      = MQMT_DATAGRAM;
    MsgDesc.Priority     = 1;
    MsgDesc.Persistence  = MQPER_PERSISTENT;
    memset(MsgDesc.ReplyToQ,
           '\0',
           sizeof(MsgDesc.ReplyToQ));
    /*-----*/
    /* Put the message.                    */
    /*-----*/
    MQPUT(Hconn, Hobj, &MsgDesc, &PutMsgOpts,
```

```
sizeof(message_buffer), message_buffer,
&CompCode, &Reason);
```

```

/*-----*/
/* Check completion and reason codes. */
/*-----*/
switch (CompCode)
{
  case MQCC_OK:
    break;
  case MQCC_FAILED:
    switch (Reason)
    {
      case MQRC_Q_FULL:
      case MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q:
        break;
      default:
        break; /* Perform error processing */
    }
    break;
  default:
    break; /* Perform error processing */
}
}
}

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT1

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT1 para abrir uma fila, colocar uma única mensagem na fila, em seguida, fechar a fila.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CCB5) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
MQLONG Hconn; /* Connection handle */
MQHOBJ Hobj_CheckQ; /* Object handle */
MQLONG CompCode; /* Completion code */
MQLONG Reason; /* Qualifying reason */
MQOD ObjDesc = {MQOD_DEFAULT}; /* Object descriptor */
MQMD MsgDesc = {MQMD_DEFAULT}; /* Message descriptor */
MQLONG OpenOptions; /* Control the MQOPEN call */

MQGMO GetMsgOpts = {MQGMO_DEFAULT}; /* Get Message Options */
MQLONG MsgBufLen; /* Length of message buffer */
CSQ4BCAQ MsgBuffer; /* Message structure */
MQLONG DataLen; /* Length of message */

MQPMO PutMsgOpts = {MQPMO_DEFAULT}; /* Put Message Options */
CSQ4BQRM PutBuffer; /* Message structure */
MQLONG PutBufLen = sizeof(PutBuffer); /* Length of message buffer */
:

```

```

void Process_Query(void)
{
  /*
  /* Build the reply message
  /*
  /*
  /*
  /* Set the object descriptor, message descriptor and
  /* put message options to the values required to
  /* create the reply message.
  /*
  /*
  strncpy(ObjDesc.ObjectName, MsgDesc.ReplyToQ,
          MQ_Q_NAME_LENGTH);
  strncpy(ObjDesc.ObjectQMGrName, MsgDesc.ReplyToQMGr,
          MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH);
  MsgDesc.MsgType = MQMT_REPLY;

```

```

MsgDesc.Report = MQRO_NONE;
memset(MsgDesc.ReplyToQ, ' ', MQ_Q_NAME_LENGTH);
memset(MsgDesc.ReplyToQMgr, ' ', MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH);
memcpy(MsgDesc.MsgId, MQMI_NONE, sizeof(MsgDesc.MsgId));
PutMsgOpts.Options = MQPMO_SYNCPOINT +
                    MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT;
PutMsgOpts.Context = Hobj_CheckQ;
PutBuffLen = sizeof(PutBuffer);
MQPUT1(Hconn,
        &ObjDesc,
        &MsgDesc,
        &PutMsgOpts,
        PutBuffLen,
        &PutBuffer,
        &CompCode,
        &Reason);

if (CompCode != MQCC_OK)
{
    strncpy(TS_Operation, "MQPUT1",
            sizeof(TS_Operation));
    strncpy(TS_ObjName, ObjDesc.ObjectName,
            MQ_Q_NAME_LENGTH);
    Record_Call_Error();
    Forward_Msg_To_DLQ();
}
return;
}
:

```

Obtendo uma mensagem

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para remover uma mensagem de uma fila.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BCA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

#include "cmqc.h"
:
#define BUFFERLENGTH 80
:
int main(int argc, char *argv[] )
{
    /*                                     */
    /*   Variables for MQ calls           */
    /*                                     */
    MQHCONN Hconn ;                       /* Connection handle */
    MQLONG  CompCode;                      /* Completion code   */
    MQLONG  Reason;                        /* Qualifying reason */
    MQHOBJ  Hobj;                          /* Object handle     */
    MQMD    MsgDesc = { MQMD_DEFAULT };
    MQLONG  DataLength ;                   /* Length of the message */
    MQCHAR  Buffer[BUFFERLENGTH+1];
    MQGMO   GetMsgOpts = { MQGMO_DEFAULT };
    /* Options which control */
    /* the MQGET call        */
    MQLONG  BufferLength = BUFFERLENGTH ;
    /* Length of buffer      */
    :
    /* No need to change the message descriptor */
    /* (MQMD) control block because initialization */
    /* default sets all the fields.             */
    /*                                          */
    /* Initialize the get message options (MQGMO) */
    /* control block (the copy file initializes all */
    /* the other fields).                       */
    /*                                          */
    GetMsgOpts.Options = MQGMO_NO_WAIT      +
                        MQGMO_BROWSE_FIRST +
                        MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG;

    /*                                     */
    /* Get the first message.              */
    /* Test for the output of the call is carried out */
    /* in the 'for' loop.                  */
    /*                                     */
}

```

```

MQGET(Hconn,
      Hobj,
      &MsgDesc,
      &GetMsgOpts,
      BufferLength,
      Buffer,
      &DataLength,
      &CompCode,
      &Reason);

```

```

/*                                     */
/* Process the message and get the next message, */
/* until no messages remaining.                */
/*                                     */
/* If the call fails for any other reason,      */
/* print an error message showing the completion */
/* code and reason code.                      */
/*                                     */
if ( (CompCode == MQCC_FAILED) &&
     (Reason == MQRC_NO_MSG_AVAILABLE) )
{
    ...
}
else
{
    sprintf(pBuff, MESSAGE_4_E,
            ERROR_IN_MQGET, CompCode, Reason);
    PrintLine(pBuff);
    RetCode = CSQ4_ERROR;
    ...
}
} /* end of main */

```

Obtendo uma mensagem usando a opção de espera

Este exemplo demonstra como usar a opção de espera da chamada MQGET

Este código aceita mensagens truncadas.. Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CCB5) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
MQLONG  Hconn;           /* Connection handle      */
MQHOBJ  Hobj_CheckQ;    /* Object handle          */
MQLONG  CompCode;       /* Completion code        */
MQLONG  Reason;         /* Qualifying reason      */
MQOD    ObjDesc         = {MQOD_DEFAULT}; /* Object descriptor      */
MQMD    MsgDesc         = {MQMD_DEFAULT}; /* Message descriptor     */
MQLONG  OpenOptions;    /* Control the MQOPEN call */
MQGMO   GetMsgOpts      = {MQGMO_DEFAULT}; /* Get Message Options    */
MQLONG  MsgBuffLen;     /* Length of message buffer */
CSQ4BCAQ MsgBuffer;     /* Message structure      */
MQLONG  DataLen;        /* Length of message      */

```

```

:
void main(void)
{
    ...
    /* Initialize options and open the queue for input */
    /*                                     */
    ...
    /* Get and process messages */
    /*                                     */
    GetMsgOpts.Options = MQGMO_WAIT +
                        MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG +
                        MQGMO_SYNCPOINT;
    GetMsgOpts.WaitInterval = WAIT_INTERVAL;
}

```

```

MsgBufLen = sizeof(MsgBuffer);
memcpy(MsgDesc.MsgId, MQMI_NONE,
        sizeof(MsgDesc.MsgId));
memcpy(MsgDesc.CorrelId, MQCI_NONE,
        sizeof(MsgDesc.CorrelId));

/*
/* Make the first MQGET call outside the loop
/*
MQGET(Hconn,
      Hobj_CheckQ,
      &MsgDesc,
      &GetMsgOpts,
      MsgBufLen,
      &MsgBuffer,
      &DataLen,
      &CompCode,
      &Reason);
:
/*
/* Test the output of the MQGET call. If the call
/* failed, send an error message showing the
/* completion code and reason code, unless the
/* reason code is NO_MSG_AVAILABLE.
/*
if (Reason != MQRC_NO_MSG_AVAILABLE)
{
  strncpy(TS_Operation, "MQGET", sizeof(TS_Operation));
  strncpy(TS_ObjName, ObjDesc.ObjectName,
          MQ_Q_NAME_LENGTH);
  Record_Call_Error();
}
:

```

Obtendo uma mensagem usando sinalização

A sinalização está disponível apenas com o IBM MQ for z/OS

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para configurar um sinal para que você seja notificado quando uma mensagem adequada chegar em uma fila. Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
get_set_signal()
{
  MQMD   MsgDesc;
  MQGMO  GetMsgOpts;
  MQLONG CompCode;
  MQLONG Reason;
  MQHCONN Hconn;
  MQHOBJ  Hobj;
  MQLONG  BufferLength;
  MQLONG  DataLength;
  char message_buffer[100];
  long int q_ecn, work_ecn;
  short int signal_sw, endloop;
  long int mask = 255;

  /*-----*/
  /* Set up GMO structure.
  /*-----*/
  memset(&GetMsgOpts, '\0', sizeof(GetMsgOpts));
  memcpy(GetMsgOpts.StrucId, MQGMO_STRUC_ID,
         sizeof(GetMsgOpts.StrucId));
  GetMsgOpts.Version      = MQGMO_VERSION_1;
  GetMsgOpts.WaitInterval = 1000;
  GetMsgOpts.Options      = MQGMO_SET_SIGNAL +
                           MQGMO_BROWSE_FIRST;

  q_ecn = 0;
  GetMsgOpts.Signal1 = &q_ecn;
  /*-----*/
  /* Set up MD structure.
  /*-----*/
  memset(&MsgDesc, '\0', sizeof(MsgDesc));
  memcpy(MsgDesc.StrucId, MQMD_STRUC_ID,
         sizeof(MsgDesc.StrucId));
  MsgDesc.Version = MQMD_VERSION_1;
  MsgDesc.Report  = MQRO_NONE;
  memcpy(MsgDesc.MsgId, MQMI_NONE,

```

```

        sizeof(MsgDesc.MsgId));
memcpy(MsgDesc.CorrelId, MQCI_NONE,
        sizeof(MsgDesc.CorrelId));

```

```

/*-----*/
/* Issue the MQGET call. */
/*-----*/
BufferLength = sizeof(message_buffer);
signal_sw = 0;

MQGET(Hconn, Hobj, &MsgDesc, &GetMsgOpts,
      BufferLength, message_buffer, &DataLength,
      &CompCode, &Reason);
/*-----*/
/* Check completion and reason codes. */
/*-----*/
switch (CompCode)
{
    case (MQCC_OK):          /* Message retrieved */
        break;
    case (MQCC_WARNING):
        switch (Reason)
        {
            case (MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED):
                signal_sw = 1;
                break;
            default:
                break; /* Perform error processing */
        }
        break;
    case (MQCC_FAILED):
        switch (Reason)
        {
            case (MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE):
            case (MQRC_CONNECTION_BROKEN):
            case (MQRC_Q_MGR_STOPPING):
                break;
            default:
                break; /* Perform error processing. */
        }
        break;
    default:
        break; /* Perform error processing. */
}
/*-----*/
/* If the SET_SIGNAL was accepted, set up a loop to */
/* check whether a message has arrived at one second */
/* intervals. The loop ends if a message arrives or */
/* the wait interval specified in the MQGMO */
/* structure has expired. */
/* If a message arrives on the queue, another MQGET */
/* must be issued to retrieve the message. If other */
/* MQM calls have been made in the intervening */
/* period, this may necessitate reinitializing the */
/* MQMD and MQGMO structures. */
/* In this code, no intervening calls */
/* have been made, so the only change required to */
/* the structures is to specify MQGMO_NO_WAIT, */
/* since we now know the message is there. */
/* This code uses the EXEC CICS DELAY command to */
/* suspend the program for a second. A batch program */
/* may achieve the same effect by calling an */
/* assembler language subroutine which issues a */
/* z/OS STIMER macro.
/*-----*/

```

```

if (signal_sw == 1)
{
    endloop = 0;
    do
    {
        EXEC CICS DELAY FOR HOURS(0) MINUTES(0) SECONDS(1);
        work_ecb = q_ecb & mask;
        switch (work_ecb)
        {
            case (MQEC_MSG_ARRIVED):

```

```

        endloop = 1;
        mqgmo_options = MQGMO_NO_WAIT;
        MQGET(Hconn, Hobj, &MsgDesc, &GetMsgOpts,
            BufferLength, message_buffer,
            &DataLength, &CompCode, &Reason);
        if (CompCode != MQCC_OK)
            ; /* Perform error processing. */
        break;
    case (MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED):
    case (MQEC_WAIT_CANCELED):
        endloop = 1;
        break;
    default:
        break;
    }
} while (endloop == 0);
}
return;
}
}

```

Consultando sobre os atributos de um objeto

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQINQ para consultar sobre os atributos de uma fila

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Atributos da Fila (programa CSQ4CCC1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

#include <mqc.h> /* MQ API header file */
:
#define NUMBEROFSELECTORS 2

const MQHCONN Hconn = MQHC_DEF_HCONN;
:
static void InquireGetAndPut(char *Message,
                            PMQHOBJ pHobj,
                            char *Object)

{
/* Declare local variables */
/*
MQLONG SelectorCount = NUMBEROFSELECTORS;
/* Number of selectors */
MQLONG IntAttrCount = NUMBEROFSELECTORS;
/* Number of int attrs */
MQLONG CharAttrLength = 0;
/* Length of char attribute buffer */
MQCHAR *CharAttrs ;
/* Character attribute buffer */
MQLONG SelectorsTable[NUMBEROFSELECTORS];
/* attribute selectors */
MQLONG IntAttrsTable[NUMBEROFSELECTORS];
/* integer attributes */
MQLONG CompCode; /* Completion code */
MQLONG Reason; /* Qualifying reason */
/*
/* Open the queue. If successful, do the inquire */
/* call. */
/*
/*
/* Initialize the variables for the inquire */
/* call: */
/* - Set SelectorsTable to the attributes whose */
/* status is */
/* required */
/* - All other variables are already set */
/*
SelectorsTable[0] = MQIA_INHIBIT_GET;
SelectorsTable[1] = MQIA_INHIBIT_PUT;
/*
/* Issue the inquire call */
/* Test the output of the inquire call. If the */
/* call failed, display an error message */
/* showing the completion code and reason code, */
/* otherwise display the status of the */
/* INHIBIT-GET and INHIBIT-PUT attributes */
}

```

```

/*                                          */
MQINQ(Hconn,
      *pHobj,
      SelectorCount,
      SelectorsTable,
      IntAttrCount,
      IntAttrsTable,
      CharAttrLength,
      CharAttrs,
      &CompCode,
      &Reason);
if (CompCode != MQCC_OK)
{
    sprintf(Message, MESSAGE_4_E,
            ERROR_IN_MQINQ, CompCode, Reason);
    SetMsg(Message);
}
else
{
    /* Process the changes */
} /* end if CompCode */

```

Configurando os atributos de uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQSET para alterar os atributos de uma fila

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Atributos da Fila (programa CSQ4CCC1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

#include <cmqc.h>      /* MQ API header file      */
:
#define NUMBEROFSELECTORS 2

const MQHCONN Hconn = MQHC_DEF_HCONN;

static void InhibitGetAndPut(char *Message,
                             PMQHOBJ pHobj,
                             char *Object)
{
    /*                                          */
    /*      Declare local variables          */
    /*                                          */
    /*                                          */
    MQLONG SelectorCount = NUMBEROFSELECTORS;
    /*                                          */
    /*      Number of selectors              */
    MQLONG IntAttrCount = NUMBEROFSELECTORS;
    /*                                          */
    /*      Number of int attrs              */
    MQLONG CharAttrLength = 0;
    /*                                          */
    /*      Length of char attribute buffer   */
    MQCHAR *CharAttrs ;
    /*                                          */
    /*      Character attribute buffer        */
    MQLONG SelectorsTable[NUMBEROFSELECTORS];
    /*                                          */
    /*      attribute selectors              */
    MQLONG IntAttrsTable[NUMBEROFSELECTORS];
    /*                                          */
    /*      integer attributes               */
    MQLONG CompCode;
    /*                                          */
    /*      Completion code                  */
    MQLONG Reason;
    /*                                          */
    /*      Qualifying reason                */
    :
    /*                                          */
    /*      Open the queue. If successful, do the */
    /*      inquire call.                       */
    /*                                          */
    :
    /*                                          */
    /*      Initialize the variables for the set call: */
    /*      - Set SelectorsTable to the attributes to be */
    /*      set */
    /*      - Set IntAttrsTable to the required status */
    /*      - All other variables are already set */
    /*                                          */
    SelectorsTable[0] = MQIA_INHIBIT_GET;
    SelectorsTable[1] = MQIA_INHIBIT_PUT;
    IntAttrsTable[0] = MQQA_GET_INHIBITED;
    IntAttrsTable[1] = MQQA_PUT_INHIBITED;
    :
}

```

```

/*                                     */
/* Issue the set call.                 */
/* Test the output of the set call. If the */
/* call fails, display an error message */
/* showing the completion code and reason */
/* code; otherwise move INHIBITED to the */
/* relevant screen map fields          */
/*                                     */
MQSET(Hconn,
      *pHobj,
      SelectorCount,
      SelectorsTable,
      IntAttrCount,
      IntAttrsTable,
      CharAttrLength,
      CharAttrs,
      &CompCode,
      &Reason);
if (CompCode != MQCC_OK)
{
    sprintf(Message, MESSAGE_4_E,
            ERROR_IN_MQSET, CompCode, Reason);
    SetMsg(Message);
}
else
{
    /* Process the changes */
} /* end if CompCode */

```

Recuperando informações de status com MQSTAT

Este exemplo demonstra como emitir um MQPUT assíncrono e recuperar as informações de status com MQSTAT

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra MQSTAT de Chamada (programa amqsapt0) fornecido com os sistemas IBM MQ for Windows Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

/*****
/*                                     */
/* Program name: AMQSAPT0              */
/*                                     */
/* Description: Sample C program that asynchronously puts messages */
/* to a message queue (example using MQPUT & MQSTAT). */
/*                                     */
/* Licensed Materials - Property of IBM */
/*                                     */
/* 63H9336                             */
/* (c) Copyright IBM Corp. 2006, 2024. All Rights Reserved. */
/*                                     */
/* US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or */
/* disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with */
/* IBM Corp.                            */
/*                                     */
/*****
/* Function:                            */
/*                                     */
/* AMQSAPT0 is a sample C program to put messages on a message */
/* queue with asynchronous response option, querying the success */
/* of the put operations with MQSTAT.  */
/*                                     */
/* -- messages are sent to the queue named by the parameter */
/*                                     */
/* -- gets lines from StdIn, and adds each to target */
/* queue, taking each line of text as the content */
/* of a datagram message; the sample stops when a null */
/* line (or EOF) is read. */
/* New-line characters are removed. */
/* If a line is longer than 99 characters it is broken up */
/* into 99-character pieces. Each piece becomes the */
/* content of a datagram message. */
/* If the length of a line is a multiple of 99 plus 1, for */
/* example, 199, the last piece will only contain a */
/* new-line character so will terminate the input. */
/*                                     */
/*****

```

```

/*      -- writes a message for each MQI reason other than          */
/*      MQRC_NONE; stops if there is a MQI completion code        */
/*      of MQCC_FAILED                                             */
/*                                                                  */
/*      -- summarizes the overall success of the put operations   */
/*      through a call to MQSTAT to query MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR*/
/*                                                                  */
/*      Program logic:                                           */
/*      MQOPEN target queue for OUTPUT                            */
/*      while end of input file not reached,                      */
/*      . read next line of text                                  */
/*      . MQPUT datagram message with text line as data           */
/*      MQCLOSE target queue                                     */
/*      MQSTAT connection                                        */
/*                                                                  */
/*                                                                  */
/******
/*
/*      AMQSAPTO has the following parameters                      */
/*      required:                                                 */
/*          (1) The name of the target queue                       */
/*      optional:                                                 */
/*          (2) Queue manager name                                 */
/*          (3) The open options                                  */
/*          (4) The close options                                 */
/*          (5) The name of the target queue manager              */
/*          (6) The name of the dynamic queue                     */
/******
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
/* includes for MQI */
#include <cmqc.h>

int main(int argc, char **argv)
{
    /* Declare file and character for sample input                */
    FILE *fp;

    /* Declare MQI structures needed                               */
    MQOD    od = {MQOD_DEFAULT}; /* Object Descriptor          */
    MQMD    md = {MQMD_DEFAULT}; /* Message Descriptor     */
    MQPMO   pmo = {MQPMO_DEFAULT}; /* put message options    */
    MQSTS   sts = {MQSTS_DEFAULT}; /* status information     */
    /* note, sample uses defaults where it can */
    MQHCONN Hcon; /* connection handle     */
    MQHOBJ  Hobj; /* object handle         */
    MQLONG  O_options; /* MQOPEN options       */
    MQLONG  C_options; /* MQCLOSE options     */
    MQLONG  CompCode; /* completion code      */
    MQLONG  OpenCode; /* MQOPEN completion code */
    MQLONG  Reason; /* reason code          */
    MQLONG  CReason; /* reason code for MQCONN */
    MQLONG  messlen; /* message length       */
    char    buffer[100]; /* message buffer       */
    char    QMName[50]; /* queue manager name   */

    printf("Sample AMQSAPTO start\n");
    if (argc < 2)
    {
        printf("Required parameter missing - queue name\n");
        exit(99);
    }

    /******
    /*      Connect to queue manager                               */
    /******
    QMName[0] = 0; /* default */
    if (argc > 2)
        strcpy(QMName, argv[2]);
    MQCONN(QMName, /* queue manager          */
           &Hcon, /* connection handle          */
           &Compcode, /* completion code          */
           &Reason); /* reason code                */
    /* report reason and stop if it failed */
    if (CompCode == MQCC_FAILED)
    {
        printf("MQCONN ended with reason code %d\n", CReason);
        exit( (int)CReason );
    }

```

```

}

/*****
/*
/* Use parameter as the name of the target queue
/*
/*
*****/
strncpy(od.ObjectName, argv[1], (size_t)MQ_Q_NAME_LENGTH);
printf("target queue is %s\n", od.ObjectName);

if (argc > 5)
{
    strncpy(od.ObjectQMgrName, argv[5], (size_t) MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH);
    printf("target queue manager is %s\n", od.ObjectQMgrName);
}

if (argc > 6)
{
    strncpy(od.DynamicQName, argv[6], (size_t) MQ_Q_NAME_LENGTH);
    printf("dynamic queue name is %s\n", od.DynamicQName);
}

/*****
/*
/* Open the target message queue for output
/*
/*
*****/
if (argc > 3)
{
    O_options = atoi( argv[3] );
    printf("open options are %d\n", O_options);
}
else
{
    O_options = MQOO_OUTPUT /* open queue for output */
               | MQOO_FAIL_IF_QUIESCING /* but not if MQM stopping */
               ; /* = 0x2010 = 8208 decimal */
}

MQOPEN(Hcon, /* connection handle */
        &od, /* object descriptor for queue */
        O_options, /* open options */
        &Hobj, /* object handle */
        &OpenCode, /* MQOPEN completion code */
        &Reason); /* reason code */

/* report reason, if any; stop if failed */
if (Reason != MQRC_NONE)
{
    printf("MQOPEN ended with reason code %d\n", Reason);
}

if (OpenCode == MQCC_FAILED)
{
    printf("unable to open queue for output\n");
}

/*****
/*
/* Read lines from the file and put them to the message queue
/*
/* Loop until null line or end of file, or there is a failure
/*
/*
*****/
CompCode = OpenCode; /* use MQOPEN result for initial test */
fp = stdin;

memcpy(md.Format, /* character string format */
        MQFMT_STRING, (size_t)MQ_FORMAT_LENGTH);

/*****
/* These options specify that put operation should occur
/*
/* asynchronously and the application will check the success
/*
/* using MQSTAT at a later time.
/*
*****/
md.Persistence = MQPER_NOT_PERSISTENT;
pmo.Options |= MQPMO_ASYNC_RESPONSE;

/*****
/* These options cause the MsgId and CorrelId to be replaced, so
/*
/* that there is no need to reset them before each MQPUT
/*
*****/
pmo.Options |= MQPMO_NEW_MSG_ID;

```

```

pmo.Options |= MQPMO_NEW_CORREL_ID;

while (CompCode != MQCC_FAILED)
{
    if (fgets(buffer, sizeof(buffer), fp) != NULL)
    {
        messlen = (MQLONG)strlen(buffer); /* length without null */
        if (buffer[messlen-1] == '\n') /* last char is a new-line */
        {
            buffer[messlen-1] = '\0'; /* replace new-line with null */
            --messlen; /* reduce buffer length */
        }
    }
    else messlen = 0; /* treat EOF same as null line */

    /******
    /* Put each buffer to the message queue */
    /******
    if (messlen > 0)
    {
        MQPUT(Hcon, /* connection handle */
            Hobj, /* object handle */
            &md, /* message descriptor */
            &pmo, /* default options (datagram) */
            messlen, /* message length */
            buffer, /* message buffer */
            &CompCode, /* completion code */
            &Reason); /* reason code */

        /* report reason, if any */
        if (Reason != MQRC_NONE)
        {
            printf("MQPUT ended with reason code %d\n", Reason);
        }
    }
    else /* satisfy end condition when empty line is read */
        CompCode = MQCC_FAILED;
}

/******
/* Close the target queue (if it was opened) */
/******
if (OpenCode != MQCC_FAILED)
{
    if (argc > 4)
    {
        C_options = atoi( argv[4] );
        printf("close options are %d\n", C_options);
    }
    else
    {
        C_options = MQCO_NONE; /* no close options */
    }

    MQCLOSE(Hcon, /* connection handle */
        &Hobj, /* object handle */
        C_options,
        &CompCode, /* completion code */
        &Reason); /* reason code */

    /* report reason, if any */
    if (Reason != MQRC_NONE)
    {
        printf("MQCLOSE ended with reason code %d\n", Reason);
    }
}

/******
/* Query how many asynchronous puts succeeded */
/******
MQSTAT(&Hcon, /* connection handle */
    MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR, /* status type */
    &Sts, /* MQSTS structure */
    &CompCode, /* completion code */
    &Reason); /* reason code */

```

```

/* report reason, if any      */
if (Reason != MQRC_NONE)
{
    printf("MQSTAT ended with reason code %d\n", Reason);
}
else
{
    /* Display results */
    printf("Succeeded putting %d messages\n",
           sts.PutSuccessCount);
    printf("%d messages were put with a warning\n",
           sts.PutWarningCount);
    printf("Failed to put %d messages\n",
           sts.PutFailureCount);

    if(sts.CompCode == MQCC_WARNING)
    {
        printf("The first warning that occurred had reason code %d\n",
               sts.Reason);
    }
    else if(sts.CompCode == MQCC_FAILED)
    {
        printf("The first error that occurred had reason code %d\n",
               sts.Reason);
    }
}

/*****
/*
/* Disconnect from MQM if not already connected
/*
/*
/*
/*****
if (CReason != MQRC_ALREADY_CONNECTED)
{
    MQDISC(&Hcon,           /* connection handle      */
           &CompCode,      /* completion code       */
           &Reason);       /* reason code           */

    /* report reason, if any      */
    if (Reason != MQRC_NONE)
    {
        printf("MQDISC ended with reason code %d\n", Reason);
    }
}

/*****
/*
/* END OF AMQSAPT0
/*
/*
/*****
printf("Sample AMQSAPT0 end\n");
return(0);
}

```

Exemplos COBOL

Esta coleção de tópicos é obtida dos aplicativos de amostra IBM MQ for z/OS . Eles são aplicáveis a todas as plataformas, exceto onde indicado.

Conectando-se a um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamadas MQCONN para conectar um programa a um gerenciador de filas em lote z/OS

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BVA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte Programas processuais de amostra (plataformas, exceto z/OS).

```

* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*   W02 - Data fields derived from the PARM field
01  W02-MQM          PIC X(48) VALUE SPACES.
*   W03 - MQM API fields
01  W03-HCONN       PIC S9(9) BINARY.
01  W03-COMPCODE    PIC S9(9) BINARY.

```

```

01 W03-REASON                PIC S9(9) BINARY.
*
*   MQV contains constants (for filling in the control
*   blocks)
*   and return codes (for testing the result of a call)
*
01 W05-MQM-CONSTANTS.
COPY CMQV SUPPRESS.
:
*   Separate into the relevant fields any data passed
*   in the PARM statement
*
UNSTRING PARM-STRING DELIMITED BY ALL ','
                INTO W02-MQM
                W02-OBJECT.
:
*   Connect to the specified queue manager.
*
CALL 'MQCONN' USING W02-MQM
                W03-HCONN
                W03-COMPCODE
                W03-REASON.
*
*   Test the output of the connect call.  If the call
*   fails, print an error message showing the
*   completion code and reason code.
*
IF (W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK) THEN
:
END-IF.
:

```

desconectando-se de um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQDISC para desconectar um programa de um gerenciador de fila em lote do z/OS

As variáveis usadas nessa extração de códigos são aquelas que foram configuradas no [“Conectando-se a um gerenciador de filas”](#) na página 23 Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BVA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
*
* Disconnect from the queue manager
*
CALL 'MQDISC' USING W03-HCONN
                W03-COMPCODE
                W03-REASON.
*
*   Test the output of the disconnect call.  If the
*   call fails, print an error message showing the
*   completion code and reason code.
*
IF (W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK) THEN
:
END-IF.
:

```

Criando uma fila dinâmica

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para criar uma fila dinâmica..

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W02 - Queues processed in this program
*

```

```

01 W02-MODEL-QNAME      PIC X(48) VALUE
   'CSQ4SAMP.B1.MODEL      '
01 W02-NAME-PREFIX     PIC X(48) VALUE
   'CSQ4SAMP.B1.*         '
01 W02-TEMPORARY-Q     PIC X(48).
*
*   W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN          PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-OPTIONS       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-HOBJ          PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE      PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON        PIC S9(9) BINARY.
*
*   API control blocks
*
01 MQM-OBJECT-DESCRIPTOR.
   COPY CMQODV.
*
*   CMQV contains constants (for setting or testing
*   field values) and return codes (for testing the
*   result of a call)
*
01 MQM-CONSTANTS.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
:
* -----*
OPEN-TEMP-RESPONSE-QUEUE SECTION.
* -----*

```

```

*
*   This section creates a temporary dynamic queue
*   using a model queue
*
* -----*
*
*   Change three fields in the Object Descriptor (MQOD)
*   control block. (MQODV initializes the other fields)
*
   MOVE MQOT-Q          TO MQOD-OBJECTTYPE.
   MOVE W02-MODEL-QNAME TO MQOD-OBJECTNAME.
   MOVE W02-NAME-PREFIX TO MQOD-DYNAMICQNAME.
*
   COMPUTE W03-OPTIONS = MQOD-INPUT-EXCLUSIVE.
*
   CALL 'MQOPEN' USING W03-HCONN
                       MQOD
                       W03-OPTIONS
                       W03-HOBJ-MODEL
                       W03-COMPCODE
                       W03-REASON.
*
   IF W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK
       MOVE 'MQOPEN'      TO M01-MSG4-OPERATION
       MOVE W03-COMPCODE  TO M01-MSG4-COMPCODE
       MOVE W03-REASON    TO M01-MSG4-REASON
       MOVE M01-MESSAGE-4 TO M00-MESSAGE
   ELSE
       MOVE MQOD-OBJECTNAME TO W02-TEMPORARY-Q
   END-IF.
*
OPEN-TEMP-RESPONSE-QUEUE-EXIT.
*
*   Return to performing section.
*
EXIT.
EJECT
*

```

Abrindo uma fila existente

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para abrir uma fila existente..

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BVA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte Programas processuais de amostra (plataformas, exceto z/OS).

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W01 - Fields derived from the command area input
*
01 W01-OBJECT          PIC X(48).
*
*   W02 - MQM API fields
*
01 W02-HCONN          PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W02-OPTIONS        PIC S9(9) BINARY.
01 W02-HOBJ           PIC S9(9) BINARY.
01 W02-COMPCODE       PIC S9(9) BINARY.
01 W02-REASON         PIC S9(9) BINARY.
*
*   CMQODV defines the object descriptor (MQOD)
*
01 MQM-OBJECT-DESCRIPTOR.
   COPY CMQODV.
*
*   CMQV contains constants (for setting or testing
*   field values) and return codes (for testing the
*   result of a call)
*
01 MQM-CONSTANTS.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
E-OPEN-QUEUE SECTION.
* -----*
*
*   This section opens the queue
*
*   Initialize the Object Descriptor (MQOD) control
*   block
*   (The copy file initializes the remaining fields.)
*
MOVE MQOT-Q           TO MQOD-OBJECTTYPE.
MOVE W01-OBJECT       TO MQOD-OBJECTNAME.
*
*   Initialize W02-OPTIONS to open the queue for both
*   inquiring about and setting attributes
*
COMPUTE W02-OPTIONS = MQ00-INQUIRE + MQ00-SET.

```

```

*
*   Open the queue
*
CALL 'MQOPEN' USING W02-HCONN
                  MQOD
                  W02-OPTIONS
                  W02-HOBJ
                  W02-COMPCODE
                  W02-REASON.
*
*   Test the output from the open
*
*   If the completion code is not OK, display a
*   separate error message for each of the following
*   errors:
*
*   Q-MGR-NOT-AVAILABLE - MQM is not available
*   CONNECTION-BROKEN   - MQM is no longer connected to CICS
*   UNKNOWN-OBJECT-NAME - The queue does not exist
*   NOT-AUTHORIZED      - The user is not authorized to open
*                       the queue
*
*   For any other error, display an error message
*   showing the completion and reason codes
*
IF W02-COMPCODE NOT = MQCC-OK
EVALUATE TRUE

```

```

*
*   WHEN W02-REASON = MQRC-Q-MGR-NOT-AVAILABLE
*       MOVE M01-MESSAGE-6 TO M00-MESSAGE
*
*   WHEN W02-REASON = MQRC-CONNECTION-BROKEN
*       MOVE M01-MESSAGE-6 TO M00-MESSAGE
*
*   WHEN W02-REASON = MQRC-UNKNOWN-OBJECT-NAME
*       MOVE M01-MESSAGE-2 TO M00-MESSAGE
*
*   WHEN W02-REASON = MQRC-NOT-AUTHORIZED
*       MOVE M01-MESSAGE-3 TO M00-MESSAGE
*
*   WHEN OTHER
*       MOVE 'MQOPEN'      TO M01-MSG4-OPERATION
*       MOVE W02-COMPCODE TO M01-MSG4-COMPCODE
*       MOVE W02-REASON   TO M01-MSG4-REASON
*       MOVE M01-MESSAGE-4 TO M00-MESSAGE
*   END-EVALUATE
* END-IF.
* E-EXIT.
*
*   Return to performing section
*
*   EXIT.
*   EJECT

```

fechar uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQCLOSE

As variáveis usadas nessa extração de códigos são aquelas que foram configuradas no [“Conectando-se a um gerenciador de filas”](#) na página 23 Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Browse (programa CSQ4BVA1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
*
*   Close the queue
*
*   MOVE MQCO-NONE TO W03-OPTIONS.
*
*   CALL 'MQCLOSE' USING W03-HCONN
*                       W03-HOBJ
*                       W03-OPTIONS
*                       W03-COMPCODE
*                       W03-REASON.
*
*   Test the output of the MQCLOSE call.  If the call
*   fails, print an error message showing the
*   completion code and reason code.
*
*   IF (W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK) THEN
*       MOVE 'CLOSE'      TO W04-MSG4-TYPE
*       MOVE W03-COMPCODE TO W04-MSG4-COMPCODE
*       MOVE W03-REASON   TO W04-MSG4-REASON
*       MOVE W04-MESSAGE-4 TO W00-PRINT-DATA
*       PERFORM PRINT-LINE
*       MOVE W06-CSQ4-ERROR TO W00-RETURN-CODE
*   END-IF.
*

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT usando o contexto

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
* -----*
* WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*

```

```

* W02 - Queues processed in this program
*
01 W02-TEMPORARY-Q          PIC X(48).
*
* W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN              PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-HOBJ-INQUIRY      PIC S9(9) BINARY.
01 W03-OPTIONS           PIC S9(9) BINARY.
01 W03-BUFFLEN           PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE          PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON            PIC S9(9) BINARY.
*
01 W03-PUT-BUFFER.
*
05 W03-CSQ4BIIM.
COPY CSQ4VB1.
*
* API control blocks
*
01 MQM-MESSAGE-DESCRIPTOR.
COPY CMQMDV.
01 MQM-PUT-MESSAGE-OPTIONS.
COPY CMQPMOV.
*
* MQV contains constants (for filling in the
* control blocks) and return codes (for testing
* the result of a call).
*
01 MQM-CONSTANTS.
COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
:
* Open queue and build message.
:

```

```

*
* Set the message descriptor and put-message options to
* the values required to create the message.
* Set the length of the message.
*
MOVE MQMT-REQUEST          TO MQMD-MSGTYPE.
MOVE MQCI-NONE             TO MQMD-CORRELID.
MOVE MQMI-NONE            TO MQMD-MSGID.
MOVE W02-TEMPORARY-Q      TO MQMD-REPLYTOQ.
MOVE SPACES                TO MQMD-REPLYTOQMR.
MOVE 5                    TO MQMD-PRIORITY.
MOVE MQPER-NOT-PERSISTENT TO MQMD-PERSISTENCE.
COMPUTE MQPMO-OPTIONS     = MQPMO-NO-SYNCPOINT +
                          MQPMO-DEFAULT-CONTEXT.
MOVE LENGTH OF CSQ4BIIM-MSG TO W03-BUFFLEN.
*
CALL 'MQPUT' USING W03-HCONN
                  W03-HOBJ-INQUIRY
                  MQMD
                  MQPMO
                  W03-BUFFLEN
                  W03-PUT-BUFFER
                  W03-COMPCODE
                  W03-REASON.
IF W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK
:
END-IF.

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT1

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT1

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB5) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
* -----*

```

```

WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN          PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-OPTIONS       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE      PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON        PIC S9(9) BINARY.
01 W03-BUFFLEN       PIC S9(9) BINARY.
*
01 W03-PUT-BUFFER.
   05 W03-CSQ4BQRM.
   COPY CSQ4VB4.

*
*   API control blocks
*
01 MQM-OBJECT-DESCRIPTOR.
   COPY CMQODV.
01 MQM-MESSAGE-DESCRIPTOR.
   COPY CMQMDV.
01 MQM-PUT-MESSAGE-OPTIONS.
   COPY CMQPMOV.
*
* CMQV contains constants (for filling in the
* control blocks) and return codes (for testing
* the result of a call).
*
01 MQM-MQV.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
:
*   Get the request message.
:
* -----*
PROCESS-QUERY SECTION.
* -----*
:
*   Build the reply message.
:
*
* Set the object descriptor, message descriptor and
* put-message options to the values required to create
* the message.
* Set the length of the message.
*
MOVE MQMD-REPLYTOQ    TO MQOD-OBJECTNAME.
MOVE MQMD-REPLYTOQMGR TO MQOD-OBJECTQMGRNAME.
MOVE MQMT-REPLY       TO MQMD-MSGTYPE.
MOVE SPACES          TO MQMD-REPLYTOQ.
MOVE SPACES          TO MQMD-REPLYTOQMGR.
MOVE LOW-VALUES      TO MQMD-MSGID.
COMPUTE MQPMO-OPTIONS = MQPMO-SYNCPPOINT +
                      MQPMO-PASS-IDENTITY-CONTEXT.
MOVE W03-HOBJ-CHECKQ TO MQPMO-CONTEXT.
MOVE LENGTH OF CSQ4BQRM-MSG TO W03-BUFFLEN.
*
CALL 'MQPUT1' USING W03-HCONN
                  MQOD
                  MQMD
                  MQPMO
                  W03-BUFFLEN
                  W03-PUT-BUFFER
                  W03-COMPCODE
                  W03-REASON.
IF W03-COMPCODE NOT = MQCC-OK
  MOVE 'MQPUT1'      TO M02-OPERATION
  MOVE MQOD-OBJECTNAME TO M02-OBJECTNAME
  PERFORM RECORD-CALL-ERROR
  PERFORM FORWARD-MSG-TO-DLQ
END-IF.
*

```

Obtendo uma mensagem

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para remover uma mensagem de uma fila.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte Programas processuais de amostra (plataformas, exceto z/OS).

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN          PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-HOBJ-RESPONSE PIC S9(9) BINARY.
01 W03-OPTIONS       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-BUFFLEN       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-DATALEN       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE      PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON        PIC S9(9) BINARY.
*
01 W03-GET-BUFFER.
   05 W03-CSQ4BAM.
   COPY CSQ4VB2.
*
*   API control blocks
*
01 MQM-MESSAGE-DESCRIPTOR.
   COPY CMQMDV.
01 MQM-GET-MESSAGE-OPTIONS.
   COPY CMQGMV.
*
*   MQV contains constants (for filling in the
*   control blocks) and return codes (for testing
*   the result of a call).
*
01 MQM-CONSTANTS.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
A-MAIN SECTION.
* -----*
:
*   Open response queue.
:
* -----*
PROCESS-RESPONSE-SCREEN SECTION.
* -----*
*
*   This section gets a message from the response queue.
*
*   When a correct response is received, it is
*   transferred to the map for display; otherwise
*   an error message is built.
*
* -----*

```

```

*
*   Set get-message options
*
*   COMPUTE MQGMO-OPTIONS = MQGMO-SYNCPOINT +
*                           MQGMO-ACCEPT-TRUNCATED-MSG +
*                           MQGMO-NO-WAIT.
*
*   Set msgid and correlid in MQMD to nulls so that any
*   message will qualify.
*   Set length to available buffer length.
*
*   MOVE MQMI-NONE TO MQMD-MSGID.
*   MOVE MQCI-NONE TO MQMD-CORRELID.
*   MOVE LENGTH OF W03-GET-BUFFER TO W03-BUFFLEN.
*
*   CALL 'MQGET' USING W03-HCONN
*                       W03-HOBJ-RESPONSE
*                       MQMD
*                       MQGMO
*                       W03-BUFFLEN
*                       W03-GET-BUFFER
*                       W03-DATALEN
*                       W03-COMPCODE

```

```

                                W03-REASON.
EVALUATE TRUE
  WHEN W03-COMPCODE NOT = MQCC-FAILED
  :
*   : Process the message
  :
  WHEN (W03-COMPCODE = MQCC-FAILED AND
        W03-REASON = MQRC-NO-MSG-AVAILABLE)
    MOVE M01-MESSAGE-9 TO M00-MESSAGE
    PERFORM CLEAR-RESPONSE-SCREEN
*
  WHEN OTHER
    MOVE 'MQGET '      TO M01-MSG4-OPERATION
    MOVE W03-COMPCODE TO M01-MSG4-COMPCODE
    MOVE W03-REASON   TO M01-MSG4-REASON
    MOVE M01-MESSAGE-4 TO M00-MESSAGE
    PERFORM CLEAR-RESPONSE-SCREEN
END-EVALUATE.

```

Obtendo uma mensagem usando a opção de espera

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET com a opção de espera e aceitar mensagens truncadas.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB5) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte [Programas processuais de amostra \(plataformas, exceto z/OS\)](#).

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W00 - General work fields
*
01 W00-WAIT-INTERVAL   PIC S9(09) BINARY VALUE 30000.
*
*   W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN          PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-OPTIONS        PIC S9(9) BINARY.
01 W03-HOBJ-CHECKQ    PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE       PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON         PIC S9(9) BINARY.
01 W03-DATALEN        PIC S9(9) BINARY.
01 W03-BUFFLEN        PIC S9(9) BINARY.
*
01 W03-MSG-BUFFER.
   05 W03-CSQ4BCAQ.
   COPY CSQ4VB3.
*
*   API control blocks
*
01 MQM-MESSAGE-DESCRIPTOR.
   COPY CMQMDV.
01 MQM-GET-MESSAGE-OPTIONS.
   COPY CMQGMV.
*
*   CMQV contains constants (for filling in the
*   control blocks) and return codes (for testing
*   the result of a call).
*
01 MQM-MQV.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
:
*   Open input queue.
:

```

```

*
*   Get and process messages.
*
COMPUTE MQGMO-OPTIONS = MQGMO-WAIT +
                      MQGMO-ACCEPT-TRUNCATED-MSG +

```

```

                                MQGMO-SYNCPOINT.
MOVE LENGTH OF W03-MSG-BUFFER TO W03-BUFFLEN.
MOVE W00-WAIT-INTERVAL TO MQGMO-WAITINTERVAL.
MOVE MQMI-NONE TO MQMD-MSGID.
MOVE MQCI-NONE TO MQMD-CORRELID.
*
*   Make the first MQGET call outside the loop.
*
CALL 'MQGET' USING W03-HCONN
                  W03-HOBJ-CHECKQ
                  MQMD
                  MQGMO
                  W03-BUFFLEN
                  W03-MSG-BUFFER
                  W03-DATALEN
                  W03-COMPCODE
                  W03-REASON.
*
*   Test the output of the MQGET call using the
*   PERFORM loop that follows.
*
*   Perform whilst no failure occurs
*   - process this message
*   - reset the call parameters
*   - get another message
*   End-perform
*
*
*   Test the output of the MQGET call.  If the call
*   fails, send an error message showing the
*   completion code and reason code, unless the
*   completion code is NO-MSG-AVAILABLE.
*
IF (W03-COMPCODE NOT = MQCC-FAILED) OR
(W03-REASON NOT = MQRC-NO-MSG-AVAILABLE)
  MOVE 'MQGET '          TO M02-OPERATION
  MOVE MQ0D-OBJECTNAME  TO M02-OBJECTNAME
  PERFORM RECORD-CALL-ERROR
END-IF.
:

```

Obtendo uma mensagem usando sinalização

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET com sinalização.. Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Credit Check (programa CSQ4CVB2) fornecido com IBM MQ for z/OS.

A sinalização está disponível apenas com o IBM MQ for z/OS

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W00 - General work fields
*
01 W00-WAIT-INTERVAL    PIC S9(09) BINARY VALUE 30000.
*
*   W03 - MQM API fields
*
01 W03-HCONN           PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W03-HOBJ-REPLYQ     PIC S9(9) BINARY.
01 W03-COMPCODE        PIC S9(9) BINARY.
01 W03-REASON          PIC S9(9) BINARY.
01 W03-DATALEN         PIC S9(9) BINARY.
01 W03-BUFFLEN         PIC S9(9) BINARY.
:
01 W03-GET-BUFFER.
05 W03-CSQ4BQRM.
COPY CSQ4VB4.
*
05 W03-CSQ4BIIM REDEFINES W03-CSQ4BQRM.
COPY CSQ4VB1.
*
05 W03-CSQ4BPGM REDEFINES W03-CSQ4BIIM.
COPY CSQ4VB5.
:

```

```

*   API control blocks
*
01  MQM-MESSAGE-DESCRIPTOR.
    COPY CMQMDV.
01  MQM-GET-MESSAGE-OPTIONS.
    COPY CMQGMV.
    :
*   MQV contains constants (for filling in the
*   control blocks) and return codes (for testing
*   the result of a call).
*
01  MQM-MQV.
    COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
LINKAGE SECTION.
* -----*
01  L01-ECB-ADDR-LIST.
     05  L01-ECB-ADDR1          POINTER.
     05  L01-ECB-ADDR2          POINTER.

*
01  L02-ECBS.
     05  L02-INQUIRY-ECB1       PIC S9(09) BINARY.
     05  L02-REPLY-ECB2        PIC S9(09) BINARY.
01  REDEFINES L02-ECBS.
     05                                     PIC X(02).
     05  L02-INQUIRY-ECB1-CC   PIC S9(04) BINARY.
     05                                     PIC X(02).
     05  L02-REPLY-ECB2-CC    PIC S9(04) BINARY.

*
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
:
* Initialize variables, open queues, set signal on
* inquiry queue.
:
* -----*
PROCESS-SIGNAL-ACCEPTED SECTION.
* -----*
* This section gets a message with signal.  If a
* message is received, process it.  If the signal
* is set or is already set, the program goes into
* an operating system wait.
* Otherwise an error is reported and call error set.
* -----*
*
PERFORM REPLYQ-GETSIGNAL.
*
EVALUATE TRUE
  WHEN (W03-COMPCODE = MQCC-OK AND
        W03-REASON = MQRC-NONE)
    PERFORM PROCESS-REPLYQ-MESSAGE
*
  WHEN (W03-COMPCODE = MQCC-WARNING AND
        W03-REASON = MQRC-SIGNAL-REQUEST-ACCEPTED)
    OR
    (W03-COMPCODE = MQCC-FAILED AND
     W03-REASON = MQRC-SIGNAL-OUTSTANDING)
    PERFORM EXTERNAL-WAIT
*
  WHEN OTHER
    MOVE 'MQGET SIGNAL' TO M02-OPERATION
    MOVE MQOD-OBJECTNAME TO M02-OBJECTNAME
    PERFORM RECORD-CALL-ERROR
    MOVE W06-CALL-ERROR TO W06-CALL-STATUS
END-EVALUATE.
*
PROCESS-SIGNAL-ACCEPTED-EXIT.
* Return to performing section
EXIT.
EJECT
*
* -----*
EXTERNAL-WAIT SECTION.
* -----*
* This section performs an external CICS wait on two
*

```

```

*   ECBs until at least one is posted. It then calls      *
*   the sections to handle the posted ECB.                *
* -----*
*   EXEC CICS WAIT EXTERNAL                                *
*     ECBLIST(W04-ECB-ADDR-LIST-PTR)                      *
*     NUMEVENTS(2)                                        *
*   END-EXEC.                                             *
*
* At least one ECB must have been posted to get to this  *
* point. Test which ECB has been posted and perform      *
* the appropriate section.                               *
*
*   IF L02-INQUIRY-ECB1 NOT = 0                            *
*     PERFORM TEST-INQUIRYQ-ECB                           *
*   ELSE                                                  *
*     PERFORM TEST-REPLYQ-ECB                             *
*   END-IF.
*
* EXTERNAL-WAIT-EXIT.
*
*   Return to performing section.
*
*   EXIT.
*   EJECT
*   :
* -----*
* REPLYQ-GETSIGNAL SECTION.
* -----*
*
* This section performs an MQGET call (in syncpoint with *
* signal) on the reply queue. The signal field in the   *
* MQGMO is set to the address of the ECB.              *
* Response handling is done by the performing section.  *
*
* -----*
*
*   COMPUTE MQGMO-OPTIONS      = MQGMO-SYNCPOINT +
*                               MQGMO-SET-SIGNAL.
*   MOVE W00-WAIT-INTERVAL     TO MQGMO-WAITINTERVAL.
*   MOVE LENGTH OF W03-GET-BUFFER TO W03-BUFFLEN.
*
*   MOVE ZEROS                 TO L02-REPLY-ECB2.
*   SET MQGMO-SIGNAL1 TO ADDRESS OF L02-REPLY-ECB2.
*
*
*
*
*   Set msgid and correlid to nulls so that any message
*   will qualify.
*
*   MOVE MQMI-NONE TO MQMD-MSGID.
*   MOVE MQCI-NONE TO MQMD-CORRELID.
*
*   CALL 'MQGET' USING W03-HCONN
*                     W03-HOBJ-REPLYQ
*                     MQMD
*                     MQGMO
*                     W03-BUFFLEN
*                     W03-GET-BUFFER
*                     W03-DATALEN
*                     W03-COMPCODE
*                     W03-REASON.
*
* REPLYQ-GETSIGNAL-EXIT.
*
*   Return to performing section.
*
*   EXIT.
*   EJECT
*
*   :

```

Consultando sobre os atributos de um objeto

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQINQ para consultar sobre os atributos de uma fila

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra de Atributos da Fila (programa CSQ4CVC1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para obter os nomes e os locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte Programas processuais de amostra (plataformas, exceto z/OS).

```

:
* -----*
WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W02 - MQM API fields
*
01 W02-SELECTORCOUNT    PIC S9(9) BINARY VALUE 2.
01 W02-INTATTRCOUNT    PIC S9(9) BINARY VALUE 2.
01 W02-CHARATTRLENGTH   PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W02-CHARATTRS        PIC X    VALUE LOW-VALUES.
01 W02-HCONN            PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
01 W02-HOBJ             PIC S9(9) BINARY.
01 W02-COMPCODE         PIC S9(9) BINARY.
01 W02-REASON           PIC S9(9) BINARY.
01 W02-SELECTORS-TABLE.
   05 W02-SELECTORS     PIC S9(9) BINARY OCCURS 2 TIMES
01 W02-INTATTRS-TABLE.
   05 W02-INTATTRS     PIC S9(9) BINARY OCCURS 2 TIMES
*
*   CMQODV defines the object descriptor (MQOD).
*
01 MQM-OBJECT-DESCRIPTOR.
   COPY CMQODV.
*
*   CMQV contains constants (for setting or testing field
*   values) and return codes (for testing the result of a
*   call).
*
01 MQM-CONSTANTS.
   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
PROCEDURE DIVISION.
* -----*
*
*   Get the queue name and open the queue.
*
:
*
*   Initialize the variables for the inquiry call:
*   - Set W02-SELECTORS-TABLE to the attributes whose
*   status is required
*   - All other variables are already set
*
MOVE MQIA-INHIBIT-GET TO W02-SELECTORS(1).
MOVE MQIA-INHIBIT-PUT TO W02-SELECTORS(2).

```

```

*
*   Inquire about the attributes.
*
CALL 'MQINQ' USING W02-HCONN,
                  W02-HOBJ,
                  W02-SELECTORCOUNT,
                  W02-SELECTORS-TABLE,
                  W02-INTATTRCOUNT,
                  W02-INTATTRS-TABLE,
                  W02-CHARATTRLENGTH,
                  W02-CHARATTRS,
                  W02-COMPCODE,
                  W02-REASON.
*
*   Test the output from the inquiry:
*
*   - If the completion code is not OK, display an error
*   message showing the completion and reason codes
*
*   - Otherwise, move the correct attribute status into
*   the relevant screen map fields
*
IF W02-COMPCODE NOT = MQCC-OK
  MOVE 'MQINQ'          TO M01-MSG4-OPERATION
  MOVE W02-COMPCODE     TO M01-MSG4-COMPCODE
  MOVE W02-REASON      TO M01-MSG4-REASON

```

```

        MOVE M01-MESSAGE-4 TO M00-MESSAGE
*
*   ELSE
*       Process the changes.
*       :
*       END-IF.
*       :

```

Configurando os atributos de uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQSET para alterar os atributos de uma fila

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra de Atributos da Fila (programa CSQ4CVC1) fornecido com IBM MQ for z/OS. Para os nomes e locais dos aplicativos de amostra em outras plataformas, consulte Programas processuais de amostra (plataformas, exceto z/OS)

```

:
* -----*
*   WORKING-STORAGE SECTION.
* -----*
*
*   W02 - MQM API fields
*
*01 W02-SELECTORCOUNT    PIC S9(9) BINARY VALUE 2.
*01 W02-INTATTRCOUNT    PIC S9(9) BINARY VALUE 2.
*01 W02-CHARATTRLENGTH   PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
*01 W02-CHARATTRS        PIC X      VALUE LOW-VALUES.
*01 W02-HCONN            PIC S9(9) BINARY VALUE ZERO.
*01 W02-HOBJ             PIC S9(9) BINARY.
*01 W02-COMPCODE         PIC S9(9) BINARY.
*01 W02-REASON           PIC S9(9) BINARY.
*01 W02-SELECTORS-TABLE.
*   05 W02-SELECTORS      PIC S9(9) BINARY OCCURS 2 TIMES.
*01 W02-INTATTRS-TABLE.
*   05 W02-INTATTRS      PIC S9(9) BINARY OCCURS 2 TIMES.
*
*   CMQODV defines the object descriptor (MQOD).
*
*01 MQM-OBJECT-DESCRIPTOR.
*   COPY CMQODV.
*
*   CMQV contains constants (for setting or testing
*   field values) and return codes (for testing the
*   result of a call).
*
*01 MQM-CONSTANTS.
*   COPY CMQV SUPPRESS.
* -----*
*   PROCEDURE DIVISION.
* -----*

```

```

*
*   Get the queue name and open the queue.
*
*   :
*
*   Initialize the variables required for the set call:
*   - Set W02-SELECTORS-TABLE to the attributes to be set
*   - Set W02-INTATTRS-TABLE to the required status
*   - All other variables are already set
*
*   MOVE MQIA-INHIBIT-GET    TO W02-SELECTORS(1).
*   MOVE MQIA-INHIBIT-PUT    TO W02-SELECTORS(2).
*   MOVE MQQA-GET-INHIBITED TO W02-INTATTRS(1).
*   MOVE MQQA-PUT-INHIBITED TO W02-INTATTRS(2).
*
*   Set the attributes.
*
*   CALL 'MQSET' USING W02-HCONN,
*                       W02-HOBJ,
*                       W02-SELECTORCOUNT,
*                       W02-SELECTORS-TABLE,
*                       W02-INTATTRCOUNT,
*                       W02-INTATTRS-TABLE,
*                       W02-CHARATTRLENGTH,

```

```

                                W02-CHARATTRS,
                                W02-COMPCODE,
                                W02-REASON.
*
* Test the output from the call:
*
* - If the completion code is not OK, display an error
*   message showing the completion and reason codes
*
* - Otherwise, move 'INHIBITED' into the relevant
*   screen map fields
*
IF W02-COMPCODE NOT = MQCC-OK
    MOVE 'MQSET'          TO M01-MSG4-OPERATION
    MOVE W02-COMPCODE     TO M01-MSG4-COMPCODE
    MOVE W02-REASON      TO M01-MSG4-REASON
    MOVE M01-MESSAGE-4  TO M00-MESSAGE
ELSE
*
*       Process the changes.
*
:
END-IF.

```

System/390 exemplos de linguagem assembler

Essa coleção de tópicos é principalmente obtida dos aplicativos de amostra do IBM MQ for z/OS .

Conectando-se a um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamadas MQCONN para conectar um programa a um gerenciador de filas em lote z/OS

Essa extração é obtida do programa de amostra Browse (CSQ4BAA1) fornecido com IBM MQ for z/OS.

```

:
WORKAREA DSECT
*
PARMLIST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
COMPCODE DS    F           Completion code
REASON   DS    F           Reason code
HCONN   DS    F           Connection handle
        ORG
PARMADDR DS    F           Address of parm field
PARMLEN DS    H           Length of parm field
*
MQMNAME DS    CL48        Queue manager name
*
*****
* SECTION NAME : MAINPARM *
*****
MAINPARM DS    0H
        MVI   MQMNAME,X'40'
        MVC   MQMNAME+1(L'MQMNAME-1),MQMNAME
*
* Space out first byte and initialize
*
*
* Code to address and verify parameters passed omitted
*
*
PARM1MVE DS    0H
        SR    R1,R3           Length of data
        LA   R4,MQMNAME      Address for target
        BCTR R1,R0           Reduce for execute
        EX   R1,MOVEPARM     Move the data
*
*****
* EXECUTES *
*****
MOVEPARM MVC   0(*-*,R4),0(R3)
*
EJECT

```

```

*****
* SECTION NAME : MAINCONN *
*****
*
*
MAINCONN DS 0H
XC HCONN,HCONN Null connection handle
*
CALL MQCONN, X
(MQMNAME, X
HCONN, X
COMPCODE, X
REASON), X
MF=(E,PARMLIST),VL
*
LA R0,MQCC_OK Expected compcode
C R0,COMPCODE As expected?
BER R6 Yes .. return to caller
*
MVC INF4_TYP,=CL10'CONNECT '
BAL R7,ERRCODE Translate error
LA R0,8 Set exit code
ST R0,EXITCODE to 8
B ENDPROG End the program
*

```

desconectando-se de um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQDISC para desconectar um programa de um gerenciador de fila em lote do z/OS

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
* ISSUE MQI DISC REQUEST USING REENTRANT FORM
* OF CALL MACRO
*
* HCONN WAS SET BY A PREVIOUS MQCONN REQUEST
* R5 = WORK REGISTER
*
DISC DS 0H
CALL MQDISC, X
(HCONN, X
COMPCODE, X
REASON), X
VL,MF=(E,CALLST)
*
LA R5,MQCC_OK
C R5,COMPCODE
BNE BADCALL
:

```

```

BADCALL DS 0H
:
*
* CONSTANTS
*
* CMQA
*
* WORKING STORAGE (RE-ENTRANT)
*
WEG3 DSECT
*
CALLST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
HCONN DS F
COMPCODE DS F
REASON DS F
*
*
LEG3 EQU *-WKEG3
END

```

Criando uma fila dinâmica

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para criar uma fila dinâmica..

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
*      R5 = WORK REGISTER.
*
OPEN    DS    0H
*
      MVC  WOD_AREA,MQOD_AREA INITIALIZE WORKING VERSION OF
*                      MQOD WITH DEFAULTS
      MVC  WOD_OBJECTNAME,MOD_Q   COPY IN THE MODEL Q NAME
      MVC  WOD_DYNAMICQNAME,DYN_Q COPY IN THE DYNAMIC Q NAME
      L    R5,=AL4(MQOO_OUTPUT)   OPEN FOR OUTPUT AND
      A    R5,=AL4(MQOO_INQUIRE) INQUIRE
      ST   R5,OPTIONS

*
* ISSUE MQI OPEN REQUEST USING REENTRANT
* FORM OF CALL MACRO
*
      CALL MQOPEN,              X
          (HCONN,              X
           WOD,                X
           OPTIONS,           X
           HOBJ,              X
           COMPCODE,         X
           REASON),VL,MF=(E,CALLST)
*
      LA  R5,MQCC_OK           CHECK THE COMPLETION CODE
      C  R5,COMPCODE          FROM THE REQUEST AND BRANCH
      BNE BADCALL            TO ERROR ROUTINE IF NOT MQCC_OK
*
      MVC  TEMP_Q,WOD_OBJECTNAME SAVE NAME OF TEMPORARY Q
*                      CREATED BY OPEN OF MODEL Q
*
:
BADCALL DS    0H
:
*
*
*      CONSTANTS:
*
MOD_Q  DC    CL48'QUERY.REPLY.MODEL' MODEL QUEUE NAME
DYN_Q  DC    CL48'QUERY.TEMPQ.*'     DYNAMIC QUEUE NAME
*
      CMQODA DSECT=NO,LIST=YES CONSTANT VERSION OF MQOD
      CMQA   MQI VALUE EQUATES
*
*      WORKING STORAGE
*
      DFHEISTG
HCONN  DS F                     CONNECTION HANDLE
OPTIONS DS F                     OPEN OPTIONS
HOBJ   DS F                     OBJECT HANDLE
COMPCODE DS F                   MQI COMPLETION CODE
REASON  DS F                   MQI REASON CODE
TEMP_Q  DS CL(MQ_Q_NAME_LENGTH) SAVED QNAME AFTER OPEN
*
WOD     CMQODA DSECT=NO,LIST=YES WORKING VERSION OF MQOD
*
CALLST  CALL , (0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L LIST FORM
*                      OF CALL
*                      MACRO
*
:
END
```

Abrindo uma fila existente

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para abrir uma fila já definida.

Ele mostra como especificar duas opções. Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
*   R5 = WORK REGISTER.
*
OPEN   DS   0H
*
*       MVC  WOD_AREA,MQOD_AREA  INITIALIZE WORKING VERSION OF
*                               MQOD WITH DEFAULTS
*       MVC  WOD_OBJECTNAME,Q_NAME  SPECIFY Q NAME TO OPEN
*       LA   R5,MQOO_INPUT_EXCLUSIVE  OPEN FOR MQGET CALLS
*
*       ST   R5,OPTIONS
*
* ISSUE MQI OPEN REQUEST USING REENTRANT FORM
* OF CALL MACRO
*
*       CALL MQOPEN,                X
*           (HCONN,                  X
*            WOD,                     X
*            OPTIONS,                 X
*            HOBJ,                    X
*            COMPCODE,                X
*            REASON),VL,MF=(E,CALLST)
*
*       LA   R5,MQCC_OK              CHECK THE COMPLETION CODE
*       C    R5,COMPCODE              FROM THE REQUEST AND BRANCH
*       BNE  BADCALL                 TO ERROR ROUTINE IF NOT MQCC_OK
*
*       :
BADCALL DS   0H
:
:
*
*   CONSTANTS:
*
Q_NAME  DC   CL48'REQUEST.QUEUE'  NAME OF QUEUE TO OPEN
*
*       CMQODA DSECT=NO,LIST=YES  CONSTANT VERSION OF MQOD
*       CMQA
*
*   WORKING STORAGE
*
*       DFHEISTG
HCONN   DS F          CONNECTION HANDLE
OPTIONS DS F          OPEN OPTIONS
HOBJ    DS F          OBJECT HANDLE
COMPCODE DS F        MQI COMPLETION CODE
REASON  DS F          MQI REASON CODE
*
WOD     CMQODA DSECT=NO,LIST=YES  WORKING VERSION OF MQOD
*
CALLLST CALL , (0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L  LIST FORM
*                               OF CALL
*                               MACRO
*
*       :
*       END

```

fechar uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQCLOSE para fechar uma fila

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
* ISSUE MQI CLOSE REQUEST USING REENTRANT FROM OF
* CALL MACRO
*
*       HCONN WAS SET BY A PREVIOUS MQCONN REQUEST
*       HOBJ  WAS SET BY A PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*       R5 = WORK REGISTER
*
*       CLOSE DS   0H
*       LA   R5,MQCO_NONE          NO SPECIAL CLOSE OPTIONS

```

```

*      ST      R5,OPTIONS          ARE REQUIRED.
*
*      CALL    MQCLOSE,           X
*              (HCONN,           X
*              HOBJ,             X
*              OPTIONS,          X
*              COMPCODE,         X
*              REASON),          X
*              VL,MF=(E,CALLLST)
*
*      LA      R5,MQCC_OK
*      C       R5,COMPCODE
*      BNE    BADCALL
*
*      :
BADCALL DS    0H
*      :
*              CONSTANTS
*
*      CMQA
*
*      WORKING STORAGE (REentrant)
*
WEG4    DSECT
*
CALLLST CALL  ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
HCONN   DS    F
HOBJ    DS    F
OPTIONS DS    F
COMPCODE DS   F
REASON  DS    F
*
*
LEG4    EQU   *-WKEG4
END

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT para colocar uma mensagem em uma fila. Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*      CONNECT TO QUEUE MANAGER
*
CONN    DS    0H
:
*
*      OPEN A QUEUE
*
OPEN    DS    0H
:
*
*      R4,R5,R6,R7 = WORK REGISTER.
*
PUT     DS    0H
LA      R4,MQMD                SET UP ADDRESSES AND
LA      R5,MQMD_LENGTH          LENGTH FOR USE BY MVCL
LA      R6,WMD                  INSTRUCTION, AS MQMD IS
LA      R7,WMD_LENGTH           OVER 256 BYES LONG.
MVCL   R6,R4                    INITIALIZE WORKING VERSION
*                                  OF MESSAGE DESCRIPTOR
*
MVC    WPMO_AREA,MQPMO_AREA     INITIALIZE WORKING MQPMO
*
*
LA      R5,BUFFER_LEN           RETRIEVE THE BUFFER LENGTH
ST      R5,BUFFLEN              AND SAVE IT FOR MQM USE
*
MVC    BUFFER,TEST_MSG         SET THE MESSAGE TO BE PUT
*
*      ISSUE MQI PUT REQUEST USING REENTRANT FORM
*      OF CALL MACRO
*
*      HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST
*      HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*
CALL    MQPUT,                  X

```

```

                (HCONN,                X
                HOBJ,                  X
                WMD,                   X
                WPMO,                   X
                BUFFLEN,                X
                BUFFER,                 X
                COMPCODE,               X
                REASON),VL,MF=(E,CALLLST)
*
        LA R5,MQCC_OK
        C  R5,COMPCODE
        BNE BADCALL
*
        :
BADCALL DS 0H
        :

```

```

*
*   CONSTANTS
*
CMQMDA DSECT=NO,LIST=YES,PERSISTENCE=MQPER_PERSISTENT
CMQPMOA DSECT=NO,LIST=YES
CMQA
TEST_MSG DC CL80'THIS IS A TEST MESSAGE'
*
*   WORKING STORAGE DSECT
*
WORKSTG DSECT
*
COMPCODE DS F
REASON   DS F
BUFFLEN  DS F
OPTIONS  DS F
HCONN    DS F
HOBJ     DS F
*
BUFFER   DS CL80
BUFFER_LEN EQU *-BUFFER
*
WMD      CMQMDA DSECT=NO,LIST=NO
WPMO     CMQPMOA DSECT=NO,LIST=NO
*
CALLLST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
:
:
END

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT1

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT1 para abrir uma fila, colocar uma única mensagem na fila, em seguida, fechar a fila.

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
*   CONNECT TO QUEUE MANAGER
*
CONN    DS 0H
:
*
*   R4,R5,R6,R7 = WORK REGISTER.
*
PUT     DS 0H
*
        MVC WOD_AREA,MQOD_AREA      INITIALIZE WORKING VERSION OF
*                                     MQOD WITH DEFAULTS
        MVC WOD_OBJECTNAME,Q_NAME   SPECIFY Q NAME FOR PUT1
*
        LA  R4,MQMD                  SET UP ADDRESSES AND
        LA  R5,MQMD_LENGTH           LENGTH FOR USE BY MVCL
        LA  R6,WMD                   INSTRUCTION, AS MQMD IS
        LA  R7,WMD_LENGTH           OVER 256 BYES LONG.
        MVCL R6,R4                  INITIALIZE WORKING VERSION
*                                     OF MESSAGE DESCRIPTOR

```

```

*
*      MVC  WPMO_AREA,MQPMO_AREA      INITIALIZE WORKING MQPMO
*
*      LA   R5,BUFFER_LEN             RETRIEVE THE BUFFER LENGTH
*      ST   R5,BUFFLEN                AND SAVE IT FOR MQM USE
*
*      MVC  BUFFER,TEST_MSG           SET THE MESSAGE TO BE PUT
*
*
* ISSUE MQI PUT REQUEST USING REENTRANT FORM OF CALL MACRO
*
*      HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST
*      HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*
*      CALL MQPUT1,                   X
*      (HCONN,                        X
*       LMQOD,                        X
*       LMQMD,                        X
*       LMQPMO,                       X
*       BUFFERLENGTH,                 X
*       BUFFER,                       X
*       COMPCODE,                     X
*       REASON),VL,MF=(E,CALLST)
*
*      LA   R5,MQCC_OK
*      C    R5,COMPCODE
*      BNE  BADCALL
*
*      :
BADCALL DS 0H
*
*

```

```

*      CONSTANTS
*
*      CMQMDA DSECT=NO,LIST=YES,PERSISTENCE=MQPER_PERSISTENT
*      CMQPMOA DSECT=NO,LIST=YES
*      CMQODA DSECT=NO,LIST=YES
*      CMQA
*
*      TEST_MSG DC CL80'THIS IS ANOTHER TEST MESSAGE'
*      Q_NAME   DC CL48'TEST.QUEUE.NAME'
*
*      WORKING STORAGE DSECT
*
*      WORKSTG DSECT
*
*      COMPCODE DS F
*      REASON   DS F
*      BUFFLEN  DS F
*      OPTIONS  DS F
*      HCONN    DS F
*      HOBJ     DS F
*
*      BUFFER   DS CL80
*      BUFFER_LEN EQU *-BUFFER
*
*      WOD      CMQODA DSECT=NO,LIST=YES      WORKING VERSION OF MQOD
*      WMD      CMQMDA DSECT=NO,LIST=NO
*      WPMO     CMQPMOA DSECT=NO,LIST=NO
*
*      CALLST   CALL , (0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
*      :
*      END

```

Obtendo uma mensagem

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para remover uma mensagem de uma fila.

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

*
*
*      CONNECT TO QUEUE MANAGER

```

```

*
CONN    DS  0H
:
*
*      OPEN A QUEUE FOR GET
*
OPEN    DS  0H
:
*
*      R4,R5,R6,R7 = WORK REGISTER.
*
GET     DS  0H
      LA  R4,MQMD                SET UP ADDRESSES AND
      LA  R5,MQMD_LENGTH        LENGTH FOR USE BY MVCL
      LA  R6,WMD                INSTRUCTION, AS MQMD IS
      LA  R7,WMD_LENGTH        OVER 256 BYES LONG.
      MVCL R6,R4                INITIALIZE WORKING VERSION
*                                OF MESSAGE DESCRIPTOR
*
*      MVC  WGMO_AREA,MQGMO_AREA  INITIALIZE WORKING MQGMO
*
      LA  R5,BUFFER_LEN        RETRIEVE THE BUFFER LENGTH
      ST  R5,BUFFLEN          AND SAVE IT FOR MQM USE
*
*
*      ISSUE MQI GET REQUEST USING REENTRANT FORM OF CALL MACRO
*
*      HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST
*      HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*
      CALL  MQGET,                X
            (HCONN,                X
             HOBJ,                  X
             WMD,                    X
             WGMO,                  X
             BUFFLEN,              X
             BUFFER,                X
             DATALEN,             X
             COMPCODE,             X
             REASON),              X
            VL,MF=(E,CALLLST)
*
      LA  R5,MQCC_OK
      C   R5,COMPCODE
      BNE BADCALL
*
      :
BADCALL DS  0H
:

```

```

*
*      CONSTANTS
*
      CMQMDA DSECT=NO,LIST=YES
      CMQGMOA DSECT=NO,LIST=YES
      CMQA
*
*      WORKING STORAGE DSECT
*
WORKSTG DSECT
*
COMPCODE DS  F
REASON   DS  F
BUFFLEN  DS  F
DATALEN  DS  F
OPTIONS  DS  F
HCONN    DS  F
HOBJ     DS  F
*
BUFFER   DS  CL80
BUFFER_LEN EQU *-BUFFER
*
WMD      CMQMDA DSECT=NO,LIST=NO
WGMO     CMQGMOA DSECT=NO,LIST=NO
*
CALLLST  CALL  ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*

```

```

:
END

```

Obtendo uma mensagem usando a opção de espera

Este exemplo demonstra como usar a opção de espera da chamada MQGET

Este código aceita mensagens truncadas.. Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*   CONNECT TO QUEUE MANAGER
CONN  DS  0H
:
*   OPEN A QUEUE FOR GET
OPEN  DS  0H
:
*   R4,R5,R6,R7 = WORK REGISTER.
GET  DS  0H
    LA  R4,MQMD                SET UP ADDRESSES AND
    LA  R5,MQMD_LENGTH         LENGTH FOR USE BY MVCL
    LA  R6,WMD                 INSTRUCTION, AS MQMD IS
    LA  R7,WMD_LENGTH          OVER 256 BYES LONG.
    MVCL R6,R4                 INITIALIZE WORKING VERSION
*                               OF MESSAGE DESCRIPTOR

*
MVC  WGMO_AREA,MQGMO_AREA     INITIALIZE WORKING MQGMO
L    R5,=AL4(MQGMO_WAIT)
A    R5,=AL4(MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG)
ST   R5,WGMO_OPTIONS
MVC  WGMO_WAITINTERVAL,TWO_MINUTES  WAIT UP TO TWO
                                         MINUTES BEFORE
                                         FAILING THE
                                         CALL

*
    LA  R5,BUFFER_LEN         RETRIEVE THE BUFFER LENGTH
    ST  R5,BUFFLEN           AND SAVE IT FOR MQM USE

*
*   ISSUE MQI GET REQUEST USING REENTRANT FORM OF CALL MACRO
*
*   HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST
*   HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*
    CALL  MQGET,              X
          (HCONN,            X
           HOBJ,              X
           WMD,                X
           WGMO,              X
           BUFFLEN,          X
           BUFFER,            X
           DATALEN,         X
           COMPCODE,         X
           REASON),          X
          VL,MF=(E,CALLLST)

*
    LA  R5,MQCC_OK           DID THE MQGET REQUEST
    C   R5,COMPCODE          WORK OK?
    BE  GETOK                YES, SO GO AND PROCESS.
    LA  R5,MQCC_WARNING      NO, SO CHECK FOR A WARNING.
    C   R5,COMPCODE          IS THIS A WARNING?
    BE  CHECK_W              YES, SO CHECK THE REASON.

*
    LA  R5,MQRC_NO_MSG_AVAILABLE  IT MUST BE AN ERROR.
                                         IS IT DUE TO AN EMPTY
    C   R5,REASON            QUEUE?
    BE  NOMSG               YES, SO HANDLE THE ERROR
    B   BADCALL             NO, SO GO TO ERROR ROUTINE

*
CHECK_W  DS  0H
        LA  R5,MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED  IS THIS A
                                         TRUNCATED
    C   R5,REASON            MESSAGE?
    BE  GETOK                YES, SO GO AND PROCESS.
    B   BADCALL             NO, SOME OTHER WARNING

*
NOMSG  DS  0H

```

```

:
GETOK DS 0H
:

```

```

BADCALL DS 0H
:
*
*   CONSTANTS
*
*   CMQMDA DSECT=NO,LIST=YES
*   CMQMOA DSECT=NO,LIST=YES
*   CMQA
*
* TWO_MINUTES DC F'120000'      GET WAIT INTERVAL
*
*   WORKING STORAGE DSECT

```

```

*
WORKSTG DSECT
*
COMPCODE DS F
REASON DS F
BUFFLEN DS F
DATALEN DS F
OPTIONS DS F
HCONN DS F
HOBJ DS F
*
BUFFER DS CL80
BUFFER_LEN EQU *-BUFFER
*
WMD CMQMDA DSECT=NO,LIST=NO
WMO CMQMOA DSECT=NO,LIST=NO
*
CALLLST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
:
END

```

Obtendo uma mensagem usando sinalização

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para configurar um sinal para que você seja notificado quando uma mensagem adequada chegar em uma fila

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

:
*
*   CONNECT TO QUEUE MANAGER
*
CONN DS 0H
:
*
*   OPEN A QUEUE FOR GET
*
OPEN DS 0H
:
*
*   R4,R5,R6,R7 = WORK REGISTER.
*
GET DS 0H
LA R4,MQMD          SET UP ADDRESSES AND
LA R5,MQMD_LENGTH  LENGTH FOR USE BY MVCL
LA R6,WMD           INSTRUCTION, AS MQMD IS
LA R7,WMD_LENGTH   OVER 256 BYES LONG.
MVCL R6,R4         INITIALIZE WORKING VERSION
*                   OF MESSAGE DESCRIPTOR

```

```

*
MVC WGMO_AREA,MQGMO_AREA  INITIALIZE WORKING MQGMO
LA R5,MQGMO_SET_SIGNAL
ST R5,WGMO_OPTIONS
MVC WGMO_WAITINTERVAL,FIVE_MINUTES  WAIT UP TO FIVE

```

```

MINUTES BEFORE
FAILING THE CALL
*
*
XC SIG_ECB,SIG_ECB CLEAR THE ECB
LA R5,SIG_ECB GET THE ADDRESS OF THE ECB
ST R5,WGMO_SIGNAL1 AND PUT IT IN THE WORKING
MQGMO
*
*
LA R5,BUFFER_LEN RETRIEVE THE BUFFER LENGTH
ST R5,BUFFLEN AND SAVE IT FOR MQM USE
*
*
ISSUE MQI GET REQUEST USING REENTRANT FORM OF CALL MACRO
*
HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST
HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST
*
CALL MQGET, X
(HCONN, X
HOBJ, X
WMD, X
WGMO, X
BUFFLEN, X
BUFFER, X
DATALEN, X
COMP CODE, X
REASON), X
VL,MF=(E,CALLST)
*
LA R5,MQCC_OK DID THE MQGET REQUEST
C R5,COMP CODE WORK OK?
BE GETOK YES, SO GO AND PROCESS.
LA R5,MQCC_WARNING NO, SO CHECK FOR A WARNING.
C R5,COMP CODE IS THIS A WARNING?
BE CHECK_W YES, SO CHECK THE REASON.
B BADCALL NO, SO GO TO ERROR ROUTINE
*

```

```

CHECK_W DS 0H
LA R5,MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED
C R5,REASON SIGNAL REQUEST SIGNAL SET?
BNE BADCALL NO, SOME ERROR OCCURRED
B DOWORK YES, SO DO SOMETHING
ELSE
*
*
CHECKSIG DS 0H
CLC SIG_ECB+1(3),=AL3(MQEC_MSG_ARRIVED)
IS A MESSAGE AVAILABLE?
BE GET YES, SO GO AND GET IT
*
CLC SIG_ECB+1(3),=AL3(MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED)
HAVE WE WAITED LONG ENOUGH?
BE NOMSG YES, SO SAY NO MSG AVAILABLE
B BADCALL IF IT'S ANYTHING ELSE
GO TO ERROR ROUTINE.
*
*
DOWORK DS 0H
TM SIG_ECB,X'40' HAS THE SIGNAL ECB BEEN POSTED?
BO CHECKSIG YES, SO GO AND CHECK WHY
B DOWORK NO, SO GO AND DO MORE WORK
*
NOMSG DS 0H
*
GETOK DS 0H
*
BADCALL DS 0H
*
*
CONSTANTS
*
CMQMDA DSECT=NO,LIST=YES
CMQMOA DSECT=NO,LIST=YES
CMQA
*
FIVE_MINUTES DC F'300000' GET SIGNAL INTERVAL
*
*
WORKING STORAGE DSECT
*

```

```

WORKSTG DSECT
*
COMPCODE DS F
REASON DS F
BUFFLEN DS F
DATALEN DS F
OPTIONS DS F
HCONN DS F
HOBJ DS F
SIG_ECB DS F

```

```

*
BUFFER DS CL80
BUFFER_LEN EQU *-BUFFER
*
WMD CMQMDA DSECT=NO,LIST=NO
WGMO CMQGMOA DSECT=NO,LIST=NO
*
CALLLIST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*
:
END

```

Consultando e configurando os atributos de uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQINQ para consultar os atributos de uma fila e usar a chamada MQSET para alterar os atributos de uma fila.

Essa extração é obtida do aplicativo de amostra Atributos da Fila (programa CSQ4CAC1) fornecido com IBM MQ for z/OS.

```

:
DFHEISTG DSECT
:
OBJDESC CMQODA LIST=YES Working object descriptor
*
SELECTORCOUNT DS F Number of selectors
INTATTRCOUNT DS F Number of integer attributes
CHARATTRLENGTH DS F char attributes length
CHARATTRS DS C Area for char attributes
*
OPTIONS DS F Command options
HCONN DS F Handle of connection
HOBJ DS F Handle of object
COMPCODE DS F Completion code
REASON DS F Reason code
SELECTOR DS 2F Array of selectors
INTATTRS DS 2F Array of integer attributes
:
OBJECT DS CL(MQ_Q_NAME_LENGTH) Name of queue
:
CALLLIST CALL ,(0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0),VL,MF=L
*****
* PROGRAM EXECUTION STARTS HERE *
:
CSQ4CAC1 DFHEIENT CODEREG=(R3),DATAREG=(R13)
:
* Initialize the variables for the set call
*
SR R0,R0 Clear register zero
ST R0,CHARATTRLENGTH Set char length to zero
LA R0,2 Load to set
ST R0,SELECTORCOUNT selectors add
ST R0,INTATTRCOUNT integer attributes
*
LA R0,MQIA_INHIBIT_GET Load q attribute selector
ST R0,SELECTOR+0 Place in field
LA R0,MQIA_INHIBIT_PUT Load q attribute selector
ST R0,SELECTOR+4 Place in field
*
UPDTEST DS 0H
CLC ACTION,CINHIB Are we inhibiting?
BE UPDINHBT Yes branch to section
*
CLC ACTION,CALLOW Are we allowing?
BE UPDALLOW Yes branch to section

```

```

*
MVC M00_MSG,M01_MSG1 Invalid request
BR R6 Return to caller
*

```

```

UPDINHBT DS 0H
MVC UPDTYPE,CINHIBIT Indicate action type
LA R0,MQQA_GET_INHIBITED Load attribute value
ST R0,INTATTRS+0 Place in field
LA R0,MQQA_PUT_INHIBITED Load attribute value
ST R0,INTATTRS+4 Place in field
B UPDCALL Go and do call

```

```

*
UPDALLOW DS 0H
MVC UPDTYPE,CALLOWED Indicate action type
LA R0,MQQA_GET_ALLOWED Load attribute value
ST R0,INTATTRS+0 Place in field
LA R0,MQQA_PUT_ALLOWED Load attribute value
ST R0,INTATTRS+4 Place in field
B UPDCALL Go and do call

```

```

*
UPDCALL DS 0H
CALL MQSET, C
(HCONN, C
HOBJ, C
SELECTORCOUNT, C
SELECTOR, C
INTATTRCOUNT, C
INTATTRS, C
CHARATTRLENGTH, C
CHARATTRS, C
COMPCODE, C
REASON), C
VL,MF=(E,CALLLIST)

```

```

*
LA R0,MQCC_OK Load expected compcode
C R0,COMPCODE Was set successful?
:

```

```

* SECTION NAME : INQUIRE *
* FUNCTION : Inquires on the objects attributes *
* CALLED BY : PROCESS *
* CALLS : OPEN, CLOSE, CODES *
* RETURN : To Register 6 *

```

```

INQUIRE DS 0H
:

```

```

* Initialize the variables for the inquire call

```

```

*
SR R0,R0 Clear register zero
ST R0,CHARATTRLENGTH Set char length to zero
LA R0,2 Load to set
ST R0,SELECTORCOUNT selectors add
ST R0,INTATTRCOUNT integer attributes

```

```

*
LA R0,MQIA_INHIBIT_GET Load attribute value
ST R0,SELECTOR+0 Place in field
LA R0,MQIA_INHIBIT_PUT Load attribute value
ST R0,SELECTOR+4 Place in field
CALL MQINQ, C
(HCONN, C
HOBJ, C
SELECTORCOUNT, C
SELECTOR, C
INTATTRCOUNT, C
INTATTRS, C
CHARATTRLENGTH, C
CHARATTRS, C
COMPCODE, C
REASON), C
VL,MF=(E,CALLLIST)
LA R0,MQCC_OK Load expected compcode
C R0,COMPCODE Was inquire successful?
:

```

exemplos de PL/I

O uso de PL/I é suportado apenas pelo z/OS Esta coleção de tópicos demonstra técnicas usando exemplos de PL/I.

Conectando-se a um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamadas MQCONN para conectar um programa a um gerenciador de filas em lote z/OS

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```
%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* STRUCTURE BASED ON PARAMETER INPUT AREA (PARAM) */
*****/
DCL 1 INPUT_PARAM      BASED(ADDR(PARAM)),
      2 PARAM_LENGTH   FIXED BIN(15),
      2 PARAM_MQNAME   CHAR(48);
      :
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
*****/
DCL MQMNAME             CHAR(48);
DCL COMPCODE            BINARY FIXED (31);
DCL REASON              BINARY FIXED (31);
DCL HCONN               BINARY FIXED (31);
      :
/*****
/* COPY QUEUE MANAGER NAME PARAMETER */
/* TO LOCAL STORAGE */
*****/
MQMNAME = ' ';
MQMNAME = SUBSTR(PARAM_MQNAME,1,PARAM_LENGTH);
      :
/*****
/* CONNECT FROM THE QUEUE MANAGER */
*****/
CALL MQCONN (MQMNAME, /* MQM SYSTEM NAME */
             HCONN,   /* CONNECTION HANDLE */
             COMPCODE, /* COMPLETION CODE */
             REASON); /* REASON CODE */
      :
/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE CONNECT CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
*****/
IF COMPCODE =/= MQCC_OK
  THEN DO;
      :
      CALL ERROR_ROUTINE;
  END;
```

desconectando-se de um gerenciador de filas

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQDISC para desconectar um programa de um gerenciador de fila em lote do z/OS

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```
%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
*****/
DCL COMPCODE            BINARY FIXED (31);
DCL REASON              BINARY FIXED (31);
DCL HCONN               BINARY FIXED (31);
      :
/*****
/* DISCONNECT FROM THE QUEUE MANAGER */
*****/
```

```

/*****/
CALL MQDISC (HCONN,      /* CONNECTION HANDLE */
             COMPCODE,   /* COMPLETION CODE   */
             REASON);    /* REASON CODE       */
.
/*****/
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE DISCONNECT CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE   */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
/*****/
IF COMPCODE = MQCC_OK
  THEN DO;
  .
  CALL ERROR_ROUTINE;
END;

```

Criando uma fila dinâmica

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para criar uma fila dinâmica..

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
.
/*****/
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
/*****/
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS           BINARY FIXED (31);
.
DCL MODEL_QUEUE_NAME CHAR(48) INIT('PL1.REPLY.MODEL');
DCL DYNAMIC_NAME_PREFIX CHAR(48) INIT('PL1.TEMPQ.*');
DCL DYNAMIC_QUEUE_NAME CHAR(48) INIT(' ');
.
/*****/
/* LOCAL COPY OF OBJECT DESCRIPTOR */
/*****/
DCL 1 LMQOD LIKE MQOD;
.
/*****/
/* SET UP OBJECT DESCRIPTOR FOR OPEN OF REPLY QUEUE */
/*****/
LMQOD.OBJECTTYPE =MQOT_Q;
LMQOD.OBJECTNAME = MODEL_QUEUE_NAME;
LMQOD.DYNAMICQNAME = DYNAMIC_NAME_PREFIX;
OPTIONS = MQOO_INPUT_EXCLUSIVE;

CALL MQOPEN (HCONN,
             LMQOD,
             OPTIONS,
             HOBJ,
             COMPCODE,
             REASON);

/*****/
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE OPEN CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
/* IF THE CALL HAS SUCCEEDED THEN EXTRACT THE NAME OF */
/* THE NEWLY CREATED DYNAMIC QUEUE FROM THE OBJECT */
/* DESCRIPTOR. */
/*****/
IF COMPCODE = MQCC_OK
  THEN DO;
  .
  CALL ERROR_ROUTINE;
END;
ELSE
  DYNAMIC_QUEUE_NAME = LMQOD.OBJECTNAME;

```

Abrindo uma fila existente

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQOPEN para abrir uma fila existente..

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```
%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
*****/
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS           BINARY FIXED (31);
:
DCL QUEUE_NAME        CHAR(48) INIT('PL1.LOCAL.QUEUE');
:
/*****
/* LOCAL COPY OF OBJECT DESCRIPTOR */
*****/
DCL 1 LMQOD LIKE MQOD;
:
/*****
/* SET UP OBJECT DESCRIPTOR FOR OPEN OF REPLY QUEUE */
*****/
LMQOD.OBJECTTYPE = MQOT_Q;
LMQOD.OBJECTNAME = QUEUE_NAME;
OPTIONS = MQOO_INPUT_EXCLUSIVE;

CALL MQOPEN (HCONN,
             LMQOD,
             OPTIONS,
             HOBJ,
             COMPCODE,
             REASON);

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE OPEN CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
*****/
IF COMPCODE /= MQCC_OK
  THEN DO;
  :
  CALL ERROR_ROUTINE;
END;
```

fechar uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQCLOSE

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```
%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
*****/
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS           BINARY FIXED (31);
:
/*****
/* SET CLOSE OPTIONS */
*****/
OPTIONS=MQCO_NONE;

/*****
/* CLOSE QUEUE */
*****/
CALL MQCLOSE (HCONN, /* CONNECTION HANDLE */
              HOBJ,  /* OBJECT HANDLE */
              OPTIONS, /* CLOSE OPTIONS */
              COMPCODE, /* COMPLETION CODE */
              REASON); /* REASON CODE */
```

```

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE CLOSE CALL.          */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE        */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE.     */
/*****
      IF COMPCODE = MQCC_OK
      THEN DO;
      :
      CALL ERROR_ROUTINE;
      END;

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT usando o contexto

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS                          */
/*****
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS           BINARY FIXED (31);
DCL BUFFLEN           BINARY FIXED (31);
DCL BUFFER            CHAR(80);
:
DCL PL1_TEST_MESSAGE  CHAR(80)
INIT('***** THIS IS A TEST MESSAGE *****');
:
/*****
/* LOCAL COPY OF MESSAGE DESCRIPTOR                      */
/* AND PUT MESSAGE OPTIONS                              */
/*****
DCL 1 LMQMD LIKE MQMD;
DCL 1 LMQPMO LIKE MQPMO;
:
/*****
/* SET UP MESSAGE DESCRIPTOR                            */
/*****
LMQMD.MSGTYPE = MQMT_DATAGRAM;
LMQMD.PRIORITY = 1;
LMQMD.PERSISTENCE = MQPER_PERSISTENT;
LMQMD.REPLYTOQ = ' ';
LMQMD.REPLYTOQMGR = ' ';
LMQMD.MSGID = MQMI_NONE;
LMQMD.CORRELID = MQCI_NONE;

/*****
/* SET UP PUT MESSAGE OPTIONS                          */
/*****
LMQPMO.OPTIONS = MQPMO_NO_SYNCPOINT;

/*****
/* SET UP LENGTH OF MESSAGE BUFFER AND THE MESSAGE     */
/*****
BUFFLEN = LENGTH(BUFFER);
BUFFER = PL1_TEST_MESSAGE;
/*****
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST.           */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST.            */
/*
/*****
CALL MQPUT (HCONN,
           HOBJ,
           LMQMD,
           LMQPMO,
           BUFFLEN,
           BUFFER,
           COMPCODE,
           REASON);

```

```

/*****/
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE PUT CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
/*****/
    IF COMPCODE = MQCC_OK
        THEN DO;
            :
            :
            CALL ERROR_ROUTINE;
        END;

```

Colocando uma mensagem usando MQPUT1

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQPUT1

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
:
/*****/
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
/*****/
DCL COMPCODE      BINARY FIXED (31);
DCL REASON        BINARY FIXED (31);
DCL HCONN         BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS       BINARY FIXED (31);
DCL BUFFLEN      BINARY FIXED (31);
DCL BUFFER        CHAR(80);
:
DCL REPLY_TO_QUEUE CHAR(48) INIT('PL1.REPLY.QUEUE');
DCL QUEUE_NAME     CHAR(48) INIT('PL1.LOCAL.QUEUE');
DCL PL1_TEST_MESSAGE CHAR(80)
INIT('***** THIS IS ANOTHER TEST MESSAGE *****');
:
/*****/
/* LOCAL COPY OF OBJECT DESCRIPTOR, MESSAGE DESCRIPTOR */
/* AND PUT MESSAGE OPTIONS */
/*****/
DCL 1 LMQOD LIKE MQOD;
DCL 1 LMQMD LIKE MQMD;
DCL 1 LMQPMO LIKE MQPMO;
:
/*****/
/* SET UP OBJECT DESCRIPTOR AS REQUIRED. */
/*****/
LMQOD.OBJECTTYPE = MQOT_Q;
LMQOD.OBJECTNAME = QUEUE_NAME;

/*****/
/* SET UP MESSAGE DESCRIPTOR AS REQUIRED. */
/*****/
LMQMD.MSGTYPE = MQMT_REQUEST;
LMQMD.PRIORITY = 5;
LMQMD.PERSISTENCE = MQPER_PERSISTENT;
LMQMD.REPLYTOQ = REPLY_TO_QUEUE;
LMQMD.REPLYTOQMGR = 'I';
LMQMD.MSGID = MQMI_NONE;
LMQMD.CORRELID = MQCI_NONE;

/*****/
/* SET UP PUT MESSAGE OPTIONS AS REQUIRED */
/*****/
LMQPMO.OPTIONS = MQPMO_NO_SYNCPOINT;

/*****/
/* SET UP LENGTH OF MESSAGE BUFFER AND THE MESSAGE */
/*****/
BUFFLEN = LENGTH(BUFFER);
BUFFER = PL1_TEST_MESSAGE;

CALL MQPUT1 (HCONN,
             LMQOD,
             LMQMD,
             LMQPMO,

```

```

BUFFLEN,
BUFFER,
COMPCODE,
REASON);

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE PUT1 CALL.          */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE SHOWING */
/* THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE.          */
*****/
IF COMPCODE = MQCC_OK
THEN DO;
:
CALL ERROR_ROUTINE;
END;

```

Obtendo uma mensagem

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET para remover uma mensagem de uma fila.

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS                      */
*****/
DCL COMPCODE      BINARY FIXED (31);
DCL REASON        BINARY FIXED (31);
DCL HCONN        BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ         BINARY FIXED (31);
DCL BUFFLEN      BINARY FIXED (31);
DCL DATALEN     BINARY FIXED (31);
DCL BUFFER       CHAR(80);
:

/*****
/* LOCAL COPY OF MESSAGE DESCRIPTOR AND             */
/* GET MESSAGE OPTIONS                             */
*****/
DCL 1 LMQMD LIKE MQMD;
DCL 1 LMQGMO LIKE MQGMO;
:

/*****
/* SET UP MESSAGE DESCRIPTOR AS REQUIRED.           */
/* MSGID AND CORRELID IN MQMD SET TO NULLS SO FIRST */
/* AVAILABLE MESSAGE WILL BE RETRIEVED.           */
*****/
LMQMD.MSGID = MQMI_NONE;
LMQMD.CORRELID = MQCI_NONE;

/*****
/* SET UP GET MESSAGE OPTIONS AS REQUIRED.          */
*****/
LMQGMO.OPTIONS = MQGMO_NO_SYNCPOINT;

/*****
/* SET UP LENGTH OF MESSAGE BUFFER.                */
*****/
BUFFLEN = LENGTH(BUFFER);

/*****
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST.      */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST.      */
/*
*****/

CALL MQGET (HCONN,
           HOBJ,
           LMQMD,
           LMQGMO,
           BUFFERLEN,
           BUFFER,
           DATALEN,
           COMPCODE,
           REASON);

```

```

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE GET CALL.          */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE     */
/* SHOWING THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE.  */
/*****
    IF COMPCODE = MQCC_OK
        THEN DO;
            :
            CALL ERROR_ROUTINE;
        END;

```

Obtendo uma mensagem usando a opção de espera

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQGET com a opção de espera e aceitar mensagens truncadas.

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

    %INCLUDE SYSLIB(CMQP);
    %INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
    :
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS                      */
/*****
    DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
    DCL REASON            BINARY FIXED (31);
    DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
    DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
    DCL BUFFLEN           BINARY FIXED (31);
    DCL DATALEN         BINARY FIXED (31);
    DCL BUFFER            CHAR(80);
    :
/*****
/* LOCAL COPY OF MESSAGE DESCRIPTOR AND GET MESSAGE */
/* OPTIONS                                           */
/*****
    DCL 1 LMQMD LIKE MQMD;
    DCL 1 LMQGMO LIKE MQGMO;
    :
/*****
/* SET UP MESSAGE DESCRIPTOR AS REQUIRED.            */
/* MSGID AND CORRELID IN MQMD SET TO NULLS SO FIRST */
/* AVAILABLE MESSAGE WILL BE RETRIEVED.            */
/*****
    LMQMD.MSGID = MQMI_NONE;
    LMQMD.CORRELID = MQCI_NONE;

/*****
/* SET UP GET MESSAGE OPTIONS AS REQUIRED.           */
/* WAIT INTERVAL SET TO ONE MINUTE.                */
/*****
    LMQGMO.OPTIONS = MQGMO_WAIT +
                    MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG +
                    MQGMO_NO_SYNCPOINT;
    LMQGMO.WAITINTERVAL=60000;

/*****
/* SET UP LENGTH OF MESSAGE BUFFER.                 */
/*****
    BUFFLEN = LENGTH(BUFFER);

/*****
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST.        */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST.         */
/*
/*****

    CALL MQGET (HCONN,
                HOBJ,
                LMQMD,
                LMQGMO,
                BUFFERLEN,
                BUFFER,
                DATALEN,
                COMPCODE,

```

```

REASON);

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE GET CALL.          */
/* TAKE APPROPRIATE ACTION BASED ON COMPLETION CODE AND */
/* REASON CODE.                                       */
*****/

SELECT (COMPCODE);
  WHEN (MQCC_OK) DO; /* GET WAS SUCCESSFUL */
  :
  END;
  WHEN (MQCC_WARNING) DO;
  IF REASON = MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED
  THEN DO; /* GET WAS SUCCESSFUL */
  :
  END;
  ELSE DO;
  :
  CALL ERROR_ROUTINE;
  END;
  END;
  WHEN (MQCC_FAILED) DO;
  :
  CALL ERROR_ROUTINE;
  END;
  END;
  OTHERWISE;
END;

```

Obtendo uma mensagem usando sinalização

Uma extração de código que demonstra como usar a chamada MQGET com sinalização..

A sinalização está disponível apenas com o IBM MQ for z/OS

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS          */
*****/
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
DCL DATALEN         BINARY FIXED (31);
DCL BUFFLEN          BINARY FIXED (31);
DCL BUFFER           CHAR(80);
:
DCL ECB_FIXED        FIXED BIN(31);
DCL 1 ECB_OVERLAY   BASED(ADDR(ECB_FIXED)),
      3 ECB_WAIT    BIT,
      3 ECB_POSTED  BIT,
      3 ECB_FLAG3_8 BIT(6),
      3 ECB_CODE    PIC'999';
:
/*****
/* LOCAL COPY OF MESSAGE DESCRIPTOR AND GET MESSAGE */
/* OPTIONS                                          */
*****/
DCL 1 LMQMD LIKE MQMD;
DCL 1 LMQGMO LIKE MQGMO;
:
/*****
/* CLEAR ECB FIELD.                               */
*****/
ECB_FIXED = 0;
:
/*****
/* SET UP MESSAGE DESCRIPTOR AS REQUIRED.          */
/* MSGID AND CORRELID IN MQMD SET TO NULLS SO FIRST */
/* AVAILABLE MESSAGE WILL BE RETRIEVED.          */
*****/
LMQMD.MSGID = MQMI_NONE;
LMQMD.CORRELID = MQCI_NONE;
/*****

```

```

/* SET UP GET MESSAGE OPTIONS AS REQUIRED.          */
/* WAIT INTERVAL SET TO ONE MINUTE.                */
/*****
  LMQGMO.OPTIONS = MQGMO_SET_SIGNAL +
                  MQGMO_NO_SYNCPOINT;
  LMQGMO.WAITINTERVAL=60000;
  LMQGMO.SIGNAL1 = ADDR(ECB_FIXED);
*****/

```

```

/*****
/* SET UP LENGTH OF MESSAGE BUFFER.                */
/* CALL MESSAGE RETRIEVAL ROUTINE.                 */
/*****
  BUFFLEN = LENGTH(BUFFER);
  CALL GET_MSG;
*****/

```

```

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE GET CALL.       */
/* TAKE APPROPRIATE ACTION BASED ON COMPLETION CODE AND REASON CODE.
/*****

```

```

SELECT;
  WHEN ((COMPCODE = MQCC_OK) &
        (REASON = MQCC_NONE)) DO
    :
    CALL MSG_ROUTINE;
    :
  END;
  WHEN ((COMPCODE = MQCC_WARNING) &
        (REASON = MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED)) DO;
    :
    CALL DO_WORK;
    :
  END;
  WHEN ((COMPCODE = MQCC_FAILED) &
        (REASON = MQRC_SIGNAL_OUTSTANDING)) DO;
    :
    CALL DO_WORK;
    :
  END;
  OTHERWISE DO;          /* FAILURE CASE */
/*****
/* ISSUE AN ERROR MESSAGE SHOWING THE COMPLETION CODE
/* AND THE REASON CODE.
/*****
  :
  CALL ERROR_ROUTINE;
  :
  END;
END;
:

```

```

DO_WORK: PROC;
:
  IF ECB_POSTED
  THEN DO;
    SELECT(ECB_CODE);
    WHEN(MQEC_MSG_ARRIVED) DO;
      :
      CALL GET_MSG;
      :
    END;
    WHEN(MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED) DO;
      :
      CALL NO_MSG;
      :
    END;
    OTHERWISE DO;          /* FAILURE CASE */
/*****
/* ISSUE AN ERROR MESSAGE SHOWING THE COMPLETION CODE
/* AND THE REASON CODE.
/*****
  :
  CALL ERROR_ROUTINE;
  :
  END;

```

```

        END;
        END;
        :
    END DO_WORK;
    GET_MSG: PROC;

```

```

/*****/
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST.          */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST.          */
/* MD AND GMO SET UP AS REQUIRED.                    */
/*
/*****/

        CALL MQGET (HCONN,
                    HOBJ,
                    LMQMD,
                    LMQGMO,
                    BUFLLEN,
                    BUFFER,
                    DATALEN,
                    COMPCODE,
                    REASON);

    END GET_MSG;

    NO_MSG: PROC;
    :
    END NO_MSG;

```

Consultando sobre os atributos de um objeto

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQINQ para consultar sobre os atributos de uma fila

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

        %INCLUDE SYSLIB(CMQP);
        %INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
        :
/*****/
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS          */
/*****/
    DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
    DCL REASON            BINARY FIXED (31);
    DCL HCONN             BINARY FIXED (31);
    DCL HOBJ              BINARY FIXED (31);
    DCL OPTIONS           BINARY FIXED (31);
    DCL SELECTORCOUNT   BINARY FIXED (31);
    DCL INTATTRCOUNT   BINARY FIXED (31);
    DCL 1 SELECTOR_TABLE,
        3 SELECTORS(5)   BINARY FIXED (31);
    DCL 1 INTATTR_TABLE,
        3 INTATTRS(5)   BINARY FIXED (31);
    DCL CHARATTRLENGTH   BINARY FIXED (31);
    DCL CHARATTRS        CHAR(100);
    :

/*****/
/* SET VARIABLES FOR INQUIRE CALL        */
/* INQUIRE ON THE CURRENT QUEUE DEPTH    */
/*****/

        SELECTORS(01) = MQIA_CURRENT_Q_DEPTH;

        SELECTORCOUNT = 1;
        INTATTRCOUNT = 1;

        CHARATTRLENGTH = 0;
/*****/
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST.          */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST.          */
/*
/*****/
        CALL MQINQ (HCONN,

```

```

HOBJ,
SELECTORCOUNT,
SELECTORS,
INTATTRCOUNT,
INTATTRS,
CHARATTRLENGTH,
CHARATTRS,
COMPCODE,
REASON);

```

```

/*****/
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE INQUIRE CALL. */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE SHOWING */
/* THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE. */
/*****/
IF COMPCODE = MQCC_OK
THEN DO;
:
CALL ERROR_ROUTINE;
END;

```

Configurando os atributos de uma fila

Este exemplo demonstra como usar a chamada MQSET para alterar os atributos de uma fila

Essa extração não é obtida dos aplicativos de amostra fornecidos com o IBM MQ.

```

%INCLUDE SYSLIB(CMQP);
%INCLUDE SYSLIB(CMQEPP);
:
/*****/
/* WORKING STORAGE DECLARATIONS */
/*****/
DCL COMPCODE          BINARY FIXED (31);
DCL REASON            BINARY FIXED (31);
DCL HCONN            BINARY FIXED (31);
DCL HOBJ             BINARY FIXED (31);
DCL OPTIONS          BINARY FIXED (31);
DCL SELECTORCOUNT   BINARY FIXED (31);
DCL INTATTRCOUNT   BINARY FIXED (31);
DCL 1 SELECTOR_TABLE,
   3 SELECTORS(5)      BINARY FIXED (31);
DCL 1 INTATTR_TABLE,
   3 INTATTRS(5)      BINARY FIXED (31);
DCL CHARATTRLENGTH   BINARY FIXED (31);
DCL CHARATTRS        CHAR(100);
:

/*****/
/* SET VARIABLES FOR SET CALL */
/* SET GET AND PUT INHIBITED */
/*****/

SELECTORS(01) = MQIA_INHIBIT_GET;
SELECTORS(02) = MQIA_INHIBIT_PUT;

INTATTRS(01) = MQQA_GET_INHIBITED;
INTATTRS(02) = MQQA_PUT_INHIBITED;

SELECTORCOUNT = 2;
INTATTRCOUNT = 2;

CHARATTRLENGTH = 0;

/*****/
/*
/* HCONN WAS SET BY PREVIOUS MQCONN REQUEST. */
/* HOBJ WAS SET BY PREVIOUS MQOPEN REQUEST. */
/*
/*****/
CALL MQSET (HCONN,
            HOBJ,
            SELECTORCOUNT,
            SELECTORS,
            INTATTRCOUNT,

```

```

        INTATTRS,
        CHARATTRLENGTH,
        CHARATTRS,
        COMPCODE,
        REASON);

/*****
/* TEST THE COMPLETION CODE OF THE SET CALL.          */
/* IF THE CALL HAS FAILED ISSUE AN ERROR MESSAGE SHOWING */
/* THE COMPLETION CODE AND THE REASON CODE.          */
*****/
        IF COMPCODE /= MQCC_OK
            THEN DO;
            :
            CALL ERROR_ROUTINE;
        END;

```

Constantes

Utilize as informações de referência desta seção para executar as tarefas que determinam as necessidades de negócios.

IBM MQ COPY, cabeçalho, inclusão e arquivos de módulo

Essas informações são informações de interface de programação de uso geral

Esta seção contém informações para ajudar a usar o MQI para várias linguagens de programação, conforme a seguir.

Arquivos de cabeçalho em C

Os arquivos de cabeçalho são fornecidos para ajudar a gravar programas de aplicativo C que usam o MQI.

Os arquivos de cabeçalho C são resumidos na seguinte tabela:

<i>Tabela 1. Arquivos de cabeçalho C-protótipos de chamada, tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas</i>					
Nome do arquivo	Descrição	IBM i	Sistemas UNIX and Linux®	Windows	z/OS
Chamar Protótipos, Tipos de Dados, Códigos de Retorno, Constantes e Estruturas					
CMQC	definições de MQI	C	C	C	C
CMQBC	Definições MQAI	C	C	C	
CMQEC	Definição de Pontos de Entrada da Interface (inclui CMQC, CMQXC e CMQZC).		C	C	
CMQCFC	definições PCF	C	C	C	C
CMQPSC	Definições de Publicação / Assinatura	C	C	C	C
CMQXC	Definições de canal e saída	C	C	C	C
CMQZC	Definições de serviços instaláveis.	C	C	C	
Chave: C= Arquivos fornecidos					

Arquivos de cópia COBOL

Vários arquivos COPY são fornecidos para ajudar a gravar programas de aplicativos COBOL que usam o MQI.

Tabela 2. Arquivos de cópia COBOL-códigos de retorno, constantes e estruturas

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
Códigos de retorno e constantes					
CMQx	definições de MQI	V	V	V	V
CMQCFx	definições PCF	V	V	V	V
CMQPSx	Definições de Publicação / Assinatura	V	V	V	V
CMQXx	Definições de canal e saída	V	V	V	V
Estruturas					
CMQAIRx	MQAIR-Registro de informações sobre autenticação.		V L	V L	
CMQBOx	MQBO-Opções de início de	V L	V L	V L	
CMQCDx	MQCD-Definição de canal	V L	V L	V L	V L
CMQCFBFx	MQCFBF-parâmetro de filtro de sequência de bytes PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFBSx	MQCFBS-Parâmetro de sequência de bytes PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFGRx	MQCFGR-Parâmetro do grupo PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFHx	MQCFH-Cabeçalho PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFIFx	MQCFIF-Parâmetro de filtro de número inteiro PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFILx	MQCFIL-Parâmetro da lista de inteiros PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFINx	MQCFIN-Parâmetro de número inteiro PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFSFx	MQCFSF-parâmetro de filtro de sequência PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFSLx	MQCFSL-parâmetro da lista de sequências PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFSTx	MQCFST-Parâmetro de sequência PCF	V L	V L	V L	V L
CMQCFXLx	MQCFIL64 -Parâmetro de lista de números inteiros PCF de 64 bits	V L	V L	V L	V L
CMQCFXNx	MQCFIN64 -parâmetro de número inteiro PCF de 64 bits	V L	V L	V L	V L
CMQCHRVx	MQCHARV-Sequência de comprimento variável	V L	V L	V L	V L
CMQCIHx	MQCIH-cabeçalho CICS bridge	V L	V L	V L	V L
CMQCNOx	MQCNO-Opções de conexão	V L	V L	V L	V L
CMQCSPx	MQCSP-Parâmetros de segurança	V L	V L	V L	V L

Tabela 2. Arquivos de cópia COBOL-códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQCXPx	MQCXP-Parâmetros de saída do canal	V L			V L
CMQDHx	MQDH - Cabeçalho de distribuição	V L	V L	V L	V L
CMQDLHx	MQDLH-Cabeçalho de Devoluções	V L	V L	V L	V L
CMQDXPx	MQDXP-Parâmetros de saída de conversão de dados	V L		V L	
CMQEPHx	MQEPH - cabeçalho PCF integrado	V L	V L	V L	V L
CMQGMOx	MQGMO-Obter opções de mensagem.	V L	V L	V L	V L
CMQIIHx	MQIIH - Informações de cabeçalho do IMS	V L	V L	V L	V L
CMQMDx	MQMD - descritor de mensagem	V L	V L	V L	V L
CMQMD1x	MQMD1 -Descritor de mensagens versão 1	V L	V L	V L	V L
CMQMD2x	MQMD2 -Descritor de mensagens versão 2	V L	V L	V L	V L
CMQMDEx	MQMDE-descritor de mensagens estendido	V L	V L	V L	V L
CMQODx	MQOD-Descritor de objetos	V L	V L	V L	V L
CMQORx	MQOR-Registro do objeto..	V L	V L	V L	V L
CMQPMOx	MQPMO-Opções de mensagem de colocação	V L	V L	V L	V L
CMQRFHx	MQRFH - Regras e formatação de cabeçalho	V L	V L	V L	V L
CMQRFH2x	MQRFH2 - Regras e Formatação do Cabeçalho 2	V L	V L	V L	V L
CMQRMHx	MQRMH - cabeçalho de mensagem de referência	V L	V L	V L	V L
CMQRRx	MQRR-Registro de Resposta.	V L	V L	V L	
CMQSCOx	Opções de configuração MQSCO-TLS		V L	V L	
CMQTMx	MQTM-Mensagem do acionador	V L		V L	V L
CMQTMCx	MQTMC-Caractere da mensagem do acionador	V L	V L		
CMQTMC2x	MQTMC2 -Caractere da mensagem do acionador 2	V L	V L	V L	V L
CMQWIHx	MQWIH - Cabeçalho de informações de trabalho	V L	V L	V L	V L

Tabela 2. Arquivos de cópia COBOL-códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQXQHx	MQXQH - Cabeçalho da fila de transmissão	V L	V L	V L	V L

Tecla:

- Arquivos com valores iniciais fornecidos, x = V
- Arquivos sem valores iniciais fornecidos, x = L

z/OS Arquivos de inclusão PL/I

Vários arquivos INCLUDE são fornecidos para a linguagem de programação PL/I. Esses arquivos estão disponíveis apenas no z/OS

Tabela 3. Arquivos include PL/I-tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
Tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas					
CMQP	definições de MQI				P
CMQCFP	definições PCF				P
CMQEPP	Definições de ponto de entrada:				P
CMQPSP	Definições de Publicação / Assinatura				P
CMQXP	Definições de canal e saída				P

Chave: P= Arquivo fornecido.

IBM i Arquivos de cópia RPG

Os arquivos RPG COPY são fornecidos para a linguagem de programação RPG.. Esses arquivos estão disponíveis apenas em IBM i

Tabela 4. Arquivos de cópia RPG-códigos de retorno, constantes e estruturas

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
Códigos de retorno e constantes					
CMQx	definições de MQI	G R			
CMQCFx	definições PCF	G			
CMQPSx	Definições de Publicação / Assinatura	G			
CMQXx	Definições de canal e saída	G R			
Estruturas					
CMQBOX	MQBO-Opções de início de	G H			
CMQCDx	MQCD-Definição de canal	G H R			

Tabela 4. Arquivos de cópia RPG-códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQCFBFx	MQCFBF-parâmetro de filtro de sequência de bytes PCF	G H			
CMQCFBSx	MQCFBS-Parâmetro de sequência de bytes PCF	G H			
CMQCFGRx	MQCFGR-Parâmetro do grupo PCF	G H			
CMQCFHx	MQCFH-Cabeçalho PCF	G H			
CMQCFIFx	MQCFIF-Parâmetro de filtro de número inteiro PCF	G H			
CMQCFILx	MQCFIL-Parâmetro da lista de inteiros PCF	G H			
CMQCFINx	MQCFIN-Parâmetro de número inteiro PCF	G H			
CMQCFSFx	MQCFSF-parâmetro de filtro de sequência PCF	G H			
CMQCFSLx	MQCFSL-parâmetro da lista de sequências PCF	G H			
CMQCFSTx	MQCFST-Parâmetro de sequência PCF	G H			
CMQCFXLx	MQCFIL64 -Parâmetro de lista de números inteiros PCF de 64 bits	G H			
CMQCFXNx	MQCFIN64 -parâmetro de número inteiro PCF de 64 bits	G H			
CMQCHARVx	MQCHARV-Sequência de comprimento variável	G H			
CMQCIHx	MQCIH-cabeçalho CICS bridge	G H			
CMQCNOx	MQCNO-Opções de conexão	G H			
CMQCSPx	MQCSP-Parâmetros de segurança	G H			
CMQCXPx	MQCXP-Parâmetros de saída do canal	G H R			
CMQDHx	MQDH - Cabeçalho de distribuição	G H R			
CMQDLHx	MQDLH-Cabeçalho de Devoluções	G H R			
CMQDXPx	MQDXP-Parâmetros de saída de conversão de dados	G H R			
CMQEPHx	MQEPH - cabeçalho PCF integrado	G H			
CMQGMOx	MQGMO-Obter opções de mensagem.	G H R			
CMQIIHx	MQIIH - Informações de cabeçalho do IMS	G H R			
CMQMDx	MQMD - descritor de mensagem	G H R			

Tabela 4. Arquivos de cópia RPG-códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQMD1x	MQMD1 -Descritor de mensagens versão 1	G H R			
CMQMD2x	MQMD2 -Descritor de mensagens versão 2	G H			
CMQMDEx	MQMDE-descritor de mensagens estendido	G H R			
CMQODx	MQOD-Descritor de objetos	G H R			
CMQORx	MQOR-Registro do objeto..	G H R			
CMQPMOx	MQPMO-Opções de mensagem de colocação	G H R			
CMQXPx	MQXP-Parâmetros de saída de roteamento de Publicação / Assinatura	G H			
CMQRFHx	MQRFH - Regras e formatação de cabeçalho	G H			
CMQRFH2x	MQRFH2 - Regras e Formatação do Cabeçalho 2	G H			
CMQRMHx	MQRMH - cabeçalho de mensagem de referência	G H R			
CMQRRx	MQRR-Registro de Resposta.	G H R			
CMQTMx	MQTM-Mensagem do acionador	G H R			
CMQTMcx	MQTMc- Caractere da mensagem do acionador	G H R			
CMQTMc2x	MQTMc2 -Caractere da mensagem do acionador 2	G H R			
CMQWIHx	MQWIH - Cabeçalho de informações de trabalho	G H			
CMQXQHx	MQXQH - Cabeçalho da fila de transmissão	G H R			

Tecla:

- Arquivo para ligação estática, inicializado, fornecido x = G
- Arquivo para ligação estática, não inicializado, fornecido x = H
- Arquivo para ligação dinâmica, inicializado, fornecido, x = R

Windows **Arquivos de módulo Visual Basic**

Os arquivos de cabeçalho (ou formulário) são fornecidos para ajudá-lo a gravar programas aplicativos do Visual Basic que usam o MQI. Esses arquivos de cabeçalho são fornecidos apenas em versões de 32 bit...

Tabela 5. Arquivos do módulo Visual Basic-declarações de chamada, tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	Sistemas UNIX and Linux	Windows	z/OS
Declarações de chamada, tipos de dado, códigos de retorno, constantes e estruturas					
CMQB	definições de MQI			B	
CMQBB	Definições MQAI			B	
CMQCFB	definições PCF			B	
CMQXB	Definições de canal e saída			B	
Chave: B= Arquivo fornecido					

z/OS z/OS Assembler arquivos COPY

Vários arquivos COPY são fornecidos para ajudar a gravar programas de aplicativo Assembler do z/OS que usam o MQI.

Tabela 6. z/OS Assembler copiar arquivos-tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
Tipos de dados, códigos de retorno e constantes					
CMQA	definições de MQI				A
CMQCFA	definições PCF				A
CMQPSA	Definições de Publicação / Assinatura				A
CMQVERA	Controle de versão da estrutura				A
CMQXA	Definições de canal e saída				A
Estruturas					
CMQCDA	MQCD-Definição de canal				
CMQCFBFA	MQCFBF-parâmetro de filtro de sequência de bytes PCF				
CMQCFBSA	MQCFBS-Parâmetro de sequência de bytes PCF				A
CMQCFGRA	MQCFGR-Parâmetro do grupo PCF				A
CMQCFHA	MQCFH-Cabeçalho PCF				A
CMQCFIFA	MQCFIF-Parâmetro de filtro de número inteiro PCF				A
CMQCFILA	MQCFIL-Parâmetro da lista de inteiros PCF				A
CMQCFINA	MQCFIN-Parâmetro de número inteiro PCF				A
CMQCFSA	MQCFSF-parâmetro de filtro de sequência PCF				A

Tabela 6. z/OS Assembler copiar arquivos-tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQCFSLA	MQCFSL-parâmetro da lista de sequências PCF				A
CMQCFSTA	MQCFST-Parâmetro de sequência PCF				A
CMQCFXLA	MQCFIL64 -Parâmetro de lista de números inteiros PCF de 64 bits				A
CMQCFXNA	MQCFIN64 -parâmetro de número inteiro PCF de 64 bits				A
CMQCHARVA	MQCHARV-Sequência de comprimento variável				A
CMQCIHA	MQCIH-cabeçalho CICS bridge				A
CMQCNOA	MQCNO-Opções de conexão				A
CMQCSPA	MQCSP-Parâmetros de segurança				A
CMQCXPA	MQCXP-Parâmetros de saída do canal				A
CMQDHA	MQDH - Cabeçalho de distribuição				A
CMQDLHA	MQDLH-Cabeçalho de Devoluções				A
CMQDXPA	MQDXP-Parâmetros de saída de conversão de dados				A
CMQEPHA	MQEPH - cabeçalho PCF integrado				A
CMQGMOA	MQGMO-Obter opções de mensagem.				A
CMQIIHA	MQIIH - Informações de cabeçalho do IMS				A
CMQMDA	MQMD - descritor de mensagem				A
CMQMD1A	MQMD1 -Descritor de mensagens versão 1				A
CMQMD2A	MQMD2 -Descritor de mensagens versão 2				A
CMQMDEA	MQMDE-descritor de mensagens estendido				A
CMQODA	MQOD-Descritor de objetos				A
CMQORA	MQOR-Registro do objeto..				A
CMQPMOA	MQPMO-Opções de mensagem de colocação				A
CMQRFHA	MQRFH - Regras e formatação de cabeçalho				A

Tabela 6. z/OS Assembler copiar arquivos-tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQRFH2A	MQRFH2 - Regras e Formatação do Cabeçalho 2				A
CMQRMHA	MQRMH - cabeçalho de mensagem de referência				A
CMQTMA	MQTM-Mensagem do acionador				A
CMQTMC2A	MQTM2 -Caractere da mensagem do acionador 2				A
CMQWCRA	MQWCR-Registro do cluster de carga de trabalho do cluster.				A
CMQWDRA	MQWDR-Registro de destino de carga de trabalho do cluster				A
CMQWDR1A	MQWDR1 -Registro de destino de carga de trabalho de cluster versão 1				A
CMQWDR2A	MQWDR2 -Registro de destino da carga de trabalho do cluster versão 2				A
CMQWIHA	MQWIH - Cabeçalho de informações de trabalho				A
CMQWQRA	MQWQR-Registro da fila de carga de trabalho do cluster				A
CMQWQR1A	MQWQR1 -Registro da fila de cargas de trabalho do cluster versão 1				A
CMQWQR2A	MQWQR2 -Registro da fila de carga de trabalho do cluster versão 2				A
CMQWXP	MQWXP-Parâmetros de saída de carga de trabalho do cluster				A
CMQWXP1A	MQWXP1 -Parâmetros de saída de carga de trabalho do cluster versão 1				A
CMQWXP2A	MQWXP2 -Parâmetros de saída de carga de trabalho do cluster versão 2				A
CMQWXP3A	MQWXP3 -Parâmetros de saída de carga de trabalho do cluster versão 3				A
CMQXPA	MQXP- CICS API-cruzando parâmetros de saída				A
CMQXQHA	MQXQH - Cabeçalho da fila de transmissão				A

Tabela 6. z/OS Assembler copiar arquivos-tipos de dados, códigos de retorno, constantes e estruturas (continuação)

Nome do arquivo	Descrição	IBM i	UNIX	Windows	z/OS
CMQXWDA	MQXWD-Descrição de espera de saída				A

Chave: A= Arquivo fornecido.

MQ_* (Comprimimentos de Sequência).

Tabela 7. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_ABEND_CODE_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_APPL_FUNCTION_NAME_LENGTH	10	X'0000000A'
MQ_APPL_IDENTITY_DATA_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_APPL_NAME_LENGTH	28	X'0000001C'
MQ_APPL_ORIGIN_DATA_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_APPL_TAG_LENGTH	28	X'0000001C'
MQ_ARM_SUFFIX_LENGTH	2	X'00000002'
MQ_ATTENTION_ID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_AUTH_INFO_CONN_NAME_LENGTH	264	X'00000108'
MQ_AUTH_INFO_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_AUTH_INFO_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_AUTH_INFO_OCSP_URL_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_AUTO_REORG_CATALOG_LENGTH	44	X'0000002C'
MQ_AUTO_REORG_TIME_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_BATCH_INTERFACE_ID_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_BRIDGE_NAME_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_CANCEL_CODE_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_CF_STRUC_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_CF_STRUC_NAME_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_CHANNEL_DATE_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_CHANNEL_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_CHANNEL_NAME_LENGTH	20	X'00000014'
MQ_CHANNEL_TIME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_CHINIT_SERVICE_PARM_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_CICS_FILE_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_CLIENT_ID_LENGTH	23	X'00000017'
MQ_CLUSTER_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_CONN_NAME_LENGTH	264	X'00000108'

<i>Tabela 7. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_CONN_TAG_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_CONNECTION_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_CORREL_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_CREATION_DATE_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_CREATION_TIME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_DATE_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_DISTINGUISHED_NAME_LENGTH	1024	X'00000400'
MQ_DNS_GROUP_NAME_LENGTH	18	X'00000012'
MQ_EXIT_DATA_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_EXIT_INFO_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_EXIT_NAME_LENGTH	(value differs by platform or version)	
MQ_EXIT_PD_AREA_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH	16	X'00000010'
MQ_FACILITY_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_FACILITY_LIKE_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_FORMAT_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_FUNCTION_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_GROUP_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_LDAP_PASSWORD_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_LISTENER_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_LISTENER_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_LOCAL_ADDRESS_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_LTERM_OVERRIDE_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_LU_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_LUWID_LENGTH	16	X'00000010'
MQ_MAX_EXIT_NAME_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_MAX_MCA_USER_ID_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_MAX_PROPERTY_NAME_LENGTH	4095	X'0000FFFF'
MQ_MAX_USER_ID_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_MCA_JOB_NAME_LENGTH	28	X'0000001C'
MQ_MCA_NAME_LENGTH	20	X'00000014'
MQ_MCA_USER_DATA_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_MCA_USER_ID_LENGTH	(value differs by platform or version)	
MQ_MFS_MAP_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_MODE_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_MSG_HEADER_LENGTH	4000	X'00000FA0'
MQ_MSG_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_MSG_TOKEN_LENGTH	16	X'00000010'
MQ_NAMELIST_DESC_LENGTH	64	X'00000040'

Tabela 7. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_OBJECT_INSTANCE_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_OBJECT_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_PASS_TICKET_APPL_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_PASSWORD_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_PROCESS_APPL_ID_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_PROCESS_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_PROCESS_ENV_DATA_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_PROCESS_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_PROCESS_USER_DATA_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_PROGRAM_NAME_LENGTH	20	X'00000014'
MQ_PUT_APPL_NAME_LENGTH	28	X'0000001C'
MQ_PUT_DATE_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_PUT_TIME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_Q_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_Q_MGR_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_Q_MGR_IDENTIFIER_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_Q_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_QSG_NAME_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_REMOTE_SYS_ID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_SECURITY_ID_LENGTH	40	X'00000028'
MQ_SELECTOR_LENGTH	10240	X'00002800'
MQ_SERVICE_ARGS_LENGTH	255	X'000000FF'
MQ_SERVICE_COMMAND_LENGTH	255	X'000000FF'
MQ_SERVICE_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_SERVICE_NAME_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_SERVICE_PATH_LENGTH	255	X'000000FF'
MQ_SERVICE_STEP_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_SHORT_CONN_NAME_LENGTH	20	X'00000014'
MQ_SHORT_DNAME_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_SSL_CIPHER_SPEC_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_SSL_CRYPTOHARDWARE_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_SSL_HANDSHAKE_STAGE_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_SSL_KEY_LIBRARY_LENGTH	44	X'0000002C'
MQ_SSL_KEY_MEMBER_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_SSL_KEY_REPOSITORY_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_SSL_PEER_NAME_LENGTH	1024	X'00000400'
MQ_SSL_SHORT_PEER_NAME_LENGTH	256	X'00000100'

<i>Tabela 7. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_START_CODE_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_STORAGE_CLASS_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_STORAGE_CLASS_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_SUB_IDENTITY_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_SUB_POINT_LENGTH	128	X'00000080'
MQ_SUITE_B_128_BIT	2	X'00000002'
MQ_SUITE_B_192_BIT	4	X'00000004'
MQ_SUITE_B_NONE	1	X'00000001'
MQ_SUITE_B_NOT_AVAILABLE	0	X'00000000'
MQ_TCP_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TIME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TOPIC_DESC_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_TOPIC_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_TOPIC_STR_LENGTH	10240	X'00002800'
MQ_TOTAL_EXIT_DATA_LENGTH	999	X'000003E7'
MQ_TOTAL_EXIT_NAME_LENGTH	999	X'000003E7'
MQ_TP_NAME_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_TPIPE_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TRAN_INSTANCE_ID_LENGTH	16	X'00000010'
MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH	64	X'00000040'
MQ_TRIGGER_PROGRAM_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TRIGGER_TERM_ID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_TRIGGER_TRANS_ID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_USER_ID_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_VERSION_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_XCF_GROUP_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_XCF_MEMBER_NAME_LENGTH	16	X'00000010'

MQ_ * (Comprimentos de Sequência de Formato de Comando)

<i>Tabela 8. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_ARCHIVE_PFX_LENGTH	36	X'00000024'
MQ_ARCHIVE_UNIT_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_ASID_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_AUTH_PROFILE_NAME_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_CF_LEID_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_COMMAND_MQSC_LENGTH	32768	X'00008000'
MQ_DATA_SET_NAME_LENGTH	44	X'0000002C'
MQ_DB2_NAME_LENGTH	4	X'00000004'

<i>Tabela 8. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQ_DSG_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_ENTITY_NAME_LENGTH	1024	X'00000400'
MQ_ENV_INFO_LENGTH	96	X'00000060'
MQ_IP_ADDRESS_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_LOG_CORREL_ID_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_LOG_EXTENT_NAME_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_LOG_PATH_LENGTH	1024	X'00000400'
MQ_LRSN_LENGTH	12	X'0000000C'
MQ_ORIGIN_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_PSB_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_PST_ID_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_Q_MGR_CPF_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_RESPONSE_ID_LENGTH	24	X'00000018'
MQ_RBA_LENGTH	16	X'00000010'
MQ_SECURITY_PROFILE_LENGTH	40	X'00000028'
MQ_SERVICE_COMPONENT_LENGTH	48	X'00000030'
MQ_SUB_NAME_LENGTH	10240	X'00002800'
MQ_SYSP_SERVICE_LENGTH	32	X'00000020'
MQ_SYSTEM_NAME_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TASK_NUMBER_LENGTH	8	X'00000008'
MQ_TPIPE_PFX_LENGTH	4	X'00000004'
MQ_UOW_ID_LENGTH	256	X'00000100'
MQ_USER_DATA_LENGTH	10240	X'00002800'
MQ_VOLSER_LENGTH	6	X'00000006'

MQACH_* (estrutura do cabeçalho da área da sequência de saída da API).

<i>Tabela 9. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQACH_STRUC_ID	"ACH¬"
MQACH_STRUC_ID_ARRAY	'A', 'C', 'H', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 10. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQACH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQACH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'
MQACH_LENGTH_1	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQACH_CURRENT_LENGTH	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)

MQACT_* (Token de Contabilidade)

Tabela 11. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQACT_NONE	X'00...00' (32 nulos)
MQACT_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (32 nulos)

MQACT_* (Opções de Ação do Formato de Comandos)..

Tabela 12. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQACT_FORCE_REMOVE	1	X'00000001'
MQACT_ADVANCE_LOG	2	X'00000002'
MQACT_COLLECT_STATISTICS	3	X'00000003'
MQACT_PUBSUB	4	X'00000004'

MQACTP_* (Ação)

Tabela 13. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQACTP_NEW	0	X'00000000'
MQACTP_FORWARD	1	X'00000001'
MQACTP_REPLY	2	X'00000002'
MQACTP_REPORT	3	X'00000003'

MQACTT_* (Tipos de Token de Contabilidade).

Tabela 14. Valores de constantes	
Nome	Valor Hexadecimal
MQACTT_UNKNOWN	X'00'
MQACTT_CICS_LUOW_ID	X'01'
MQACTT_OS2_DEFAULT	X'04'
MQACTT_DOS_DEFAULT	X'05'
MQACTT_UNIX_NUMERIC_ID	X'06'
MQACTT_OS400_ACCOUNT_TOKEN	X'08'
MQACTT_WINDOWS_DEFAULT	X'09'
MQACTT_NT_SECURITY_ID	X'0B'
MQACTT_USER	X'19'

MQADOPT_* (adotar novas verificações de MCA e adotar novos tipos de MCA)

Adotar novas verificações de MCA

Tabela 15. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQADOPT_CHECK_NONE	0	X'00000000'

Tabela 15. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQADOPT_CHECK_ALL	1	X'00000001'
MQADOPT_CHECK_Q_MGR_NAME	2	X'00000002'
MQADOPT_CHECK_NET_ADDR	4	X'00000004'

Adotar novos tipos de MCA

Tabela 16. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQADOPT_TYPE_NO	0	X'00000000'
MQADOPT_TYPE_ALL	1	X'00000001'
MQADOPT_TYPE_SVR	2	X'00000002'
MQADOPT_TYPE_SDR	4	X'00000004'
MQADOPT_TYPE_RCVR	8	X'00000008'
MQADOPT_TYPE_CLUSRCVR	16	X'00000010'

MQAIR_* (Estrutura do registro de informações de autenticação).

Tabela 17. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQAIR_STRUC_ID	"AIR~"
MQAIR_STRUC_ID_ARRAY	'A', 'I', 'R', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 18. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAIR_VERSION_1	1	X'00000001'
MQAIR_VERSION_2	2	X'00000002'
MQAIR_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQAIT_* (Tipo de Informações sobre Autenticação).

Tabela 19. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAIT_ALL	0	X'00000000'
MQAIT_CRL_LDAP	1	X'00000001'
MQAIT_OCSP	2	X'00000002'
MQAIT_IDPW_OS	3	X'00000003'
MQAIT_IDPW_LDAP	4	X'00000004'

MQAS_* (Valores de Estado Assíncronos do Formato de Comandos).

Tabela 20. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAS_NONE	0	X'00000000'

Tabela 20. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAS_STARTED	1	X'00000001'
MQAS_START_WAIT	2	X'00000002'
MQAS_STOPPED	3	X'00000003'
MQAS_SUSPENDED	4	X'00000004'
MQAS_SUSPENDED_TEMPORARY	5	X'00000005'
MQAS_ACTIVE	6	X'00000006'
MQAS_INACTIVE	7	X'00000007'

MQAT_* (Colocar Tipos de Aplicativo)

Tabela 21. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAT_UNKNOWN	-1	X'FFFFFFFF'
MQAT_NO_CONTEXT	0	X'00000000'
MQAT_CICS	1	X'00000001'
MQAT_MVS	2	X'00000002'
MQAT_OS390	2	X'00000002'
MQAT_ZOS	2	X'00000002'
MQAT_IMS	3	X'00000003'
MQAT_OS2	4	X'00000004'
MQAT_DOS	5	X'00000005'
MQAT_AIX	6	X'00000006'
MQAT_UNIX	6	X'00000006'
MQAT_QMGR	7	X'00000007'
MQAT_OS400	8	X'00000008'
MQAT_WINDOWS	9	X'00000009'
MQAT_CICS_VSE	10	X'0000000A'
MQAT_WINDOWS_NT	11	X'0000000B'
MQAT_VMS	12	X'0000000C'
MQAT_GUARDIAN	13	X'0000000D'
MQAT_NSK	13	X'0000000D'
MQAT_VOS	14	X'0000000E'
MQAT_OPEN_TP1	15	X'0000000F'
MQAT_VM	18	X'00000012'
MQAT_IMS_BRIDGE	19	X'00000013'
MQAT_XCF	20	X'00000014'
MQAT_CICS_BRIDGE	21	X'00000015'
MQAT_NOTES_AGENT	22	X'00000016'
MQAT_TPF	23	X'00000017'
MQAT_USER	25	X'00000019'

<i>Tabela 21. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAT_BROKER	26	X'0000001A'
MQAT_QMGR_PUBLISH	26	X'0000001A'
MQAT_JAVA	28	X'0000001C'
MQAT_DQM	29	X'0000001D'
MQAT_CHANNEL_INITIATOR	30	X'0000001E'
MQAT_WLM	31	X'0000001F'
MQAT_BATCH	32	X'00000020'
MQAT_RRS_BATCH	33	X'00000021'
MQAT_SIB	34	X'00000022'
MQAT_DEFAULT	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQAT_USER_FIRST	65536	X'00010000'
MQAT_USER_LAST	99999999	X'3B9AC9FF'

MQAUTH_* (Valores de autoridade de formato de comando)..

<i>Tabela 22. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAUTH_NONE	0	X'00000000'
MQAUTH_ALT_USER_AUTHORITY	1	X'00000001'
MQAUTH_BROWSE	2	X'00000002'
MQAUTH_CHANGE	3	X'00000003'
MQAUTH_CLEAR	4	X'00000004'
MQAUTH_CONNECT	5	X'00000005'
MQAUTH_CREATE	6	X'00000006'
MQAUTH_DELETE	7	X'00000007'
MQAUTH_DISPLAY	8	X'00000008'
MQAUTH_INPUT	9	X'00000009'
MQAUTH_INQUIRE	10	X'0000000A'
MQAUTH_OUTPUT	11	X'0000000B'
MQAUTH_PASS_ALL_CONTEXT	12	X'0000000C'
MQAUTH_PASS_IDENTITY_CONTEXT	13	X'0000000D'
MQAUTH_SET	14	X'0000000E'
MQAUTH_SET_ALL_CONTEXT	15	X'0000000F'
MQAUTH_SET_IDENTITY_CONTEXT	16	X'00000010'
MQAUTH_CONTROL	17	X'00000011'
MQAUTH_CONTROL_EXTENDED	18	X'00000012'
MQAUTH_PUBLISH	19	X'00000013'
MQAUTH_SUBSCRIBE	20	X'00000014'
MQAUTH_RESUME	21	X'00000015'
MQAUTH_SYSTEM	22	X'00000016'

MQAUTHOPT_* (Opções de Autoridade de Formato de Comando).

Tabela 23. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAUTHOPT_UMULATIVO	256	X'00000100'
MQAUTHOPT_ENTITY_EXPLICIT	1	X'00000001'
MQAUTHOPT_ENTITY_SET	2	X'00000002'
MQAUTHOPT_NAME_ALL_MATCHING	32	X'00000020'
MQAUTHOPT_NAME_AS_WILDCARD	64	X'00000040'
MQAUTHOPT_NAME_EXPLICIT	16	X'00000010'

MQAXC_* (estrutura de contexto de saída da API).

Tabela 24. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQAXC_STRUC_ID	"AXC↵"
MQAXC_STRUC_ID_ARRAY	'A', 'X', 'C', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 25. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAXC_VERSION_1	1	X'00000001'
MQAXC_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQAXP_* (estrutura do parâmetro de saída de API).

Tabela 26. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQAXP_STRUC_ID	"AXP↵"
MQAXP_STRUC_ID_ARRAY	'A', 'X', 'P', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 27. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQAXP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQAXP_VERSION_2	2	X'00000002'
MQAXP_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQBA_* (Seletores de atributo de byte)

Tabela 28. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBA_FIRST	6001	X'00001771'
MQBA_LAST	8000	X'00001F40'

MQBACF_* (Tipos de Parâmetros de Bytes do Formato de Comando)

Tabela 29. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBACF_FIRST	7001	X'00001B59'
MQBACF_EVENT_ACCOUNTING_TOKEN	7001	X'00001B59'
MQBACF_EVENT_SECURITY_ID	7002	X'00001B5A'
MQBACF_RESPONSE_SET	7003	X'00001B5B'
MQBACF_RESPONSE_ID	7004	X'00001B5C'
MQBACF_EXTERNAL_UOW_ID	7005	X'00001B5D'
MQBACF_CONNECTION_ID	7006	X'00001B5E'
MQBACF_GENERIC_CONNECTION_ID	7007	X'00001B5F'
MQBACF_ORIGIN_UOW_ID	7008	X'00001B60'
MQBACF_Q_MGR_UOW_ID	7009	X'00001B61'
MQBACF_ACCOUNTING_TOKEN	7010	X'00001B62'
MQBACF_CORREL_ID	7011	X'00001B63'
MQBACF_GROUP_ID	7012	X'00001B64'
MQBACF_MSG_ID	7013	X'00001B65'
MQBACF_CF_LEID	7014	X'00001B66'
MQBACF_DESTINATION_CORREL_ID	7015	X'00001B67'
MQBACF_SUB_ID	7016	X'00001B68'
MQBACF_LAST_USED	7016	X'00001B68'

MQBL_* (Comprimento do Buffer para Sequência mqAdde Sequência mqSet)

Tabela 30. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBL_NULL_TERMINATED	-1	X'FFFFFFFF'

MQBMHO_* (Buffer para opções de manipulação de mensagem e estrutura).

Buffer para estrutura de opções de manipulação de mensagens

Tabela 31. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQBMHO_STRUC_ID	"BMHO"
MQBMHO_STRUC_ID_ARRAY	'B', 'M', 'H', 'O'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 32. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBMHO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQBMHO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Opções de buffer para identificador de mensagem

Tabela 33. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBMHO_NONE	0	X'00000000'
MQBMHO_DELETE_PROPERTIES	1	X'00000001'

MQBND_* (Ligações Padrão)

Tabela 34. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBND_BIND_ON_OPEN	0	X'00000000'
MQBND_BIND_NOT_FIXED	1	X'00000001'
MQBND_BIND_ON_GROUP	2	X'00000002'

MQBO_* (Iniciar opções e estrutura)

Iniciar estrutura de opções

Tabela 35. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQBO_STRUC_ID	"B0↵"
MQBO_STRUC_ID_ARRAY	'B','0','↵','↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 36. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQBO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Iniciar Opções

Tabela 37. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBO_NONE	0	X'00000000'

MQBT_* (Tipos de ponte de formato de comando)

Tabela 38. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQBT_OTMA	1	X'00000001'

MQCA_* (Seletores de atributo de caractere)

Tabela 39. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCA_ADMIN_TOPIC_NAME	2105	X'00000839'
MQCA_ALTERATION_DATE	2027	X'000007EB'

Tabela 39. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCA_ALTERATION_TIME	2028	X'000007EC'
MQCA_APPL_ID	2001	X'000007D1'
MQCA_AUTH_INFO_CONN_NAME	2053	X'00000805'
MQCA_AUTH_INFO_DESC	2046	X'000007FE'
MQCA_AUTH_INFO_NAME	2045	X'000007FD'
MQCA_AUTH_INFO_OCSP_URL	2109	X'0000083D'
MQCA_AUTO_REORG_CATALOG	2091	X'0000082B'
MQCA_AUTO_REORG_START_TIME	2090	X'0000082A'
MQCA_BACKOUT_REQ_Q_NAME	2019	X'000007E3'
MQCA_BASE_OBJECT_NAME	2002	X'000007D2'
MQCA_BASE_Q_NAME	2002	X'000007D2'
MQCA_BATCH_INTERFACE_ID	2068	X'00000814'
MQCA_CF_STRUC_DESC	2052	X'00000804'
MQCA_CF_STRUC_NAME	2039	X'000007F7'
MQCA_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT	2026	X'000007EA'
MQCA_CHILD	2101	X'00000835'
MQCA_CHINIT_SERVICE_PARM	2076	X'0000081C'
MQCA_CICS_FILE_NAME	2060	X'0000080C'
MQCA_CLUS_CHL_NAME	2124	X'0000084C'
MQCA_CLUSTER_DATE	2037	X'000007F5'
MQCA_CLUSTER_NAME	2029	X'000007ED'
MQCA_CLUSTER_NAMELIST	2030	X'000007EE'
MQCA_CLUSTER_Q_MGR_NAME	2031	X'000007EF'
MQCA_CLUSTER_TIME	2038	X'000007F6'
MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_DATA	2034	X'000007F2'
MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT	2033	X'000007F1'
MQCA_COMMAND_INPUT_Q_NAME	2003	X'000007D3'
MQCA_COMMAND_REPLY_Q_NAME	2067	X'00000813'
MQCA_CREATION_DATE	2004	X'000007D4'
MQCA_CREATION_TIME	2005	X'000007D5'
MQCA_DEAD_LETTER_Q_NAME	2006	X'000007D6'
MQCA_DEF_XMIT_Q_NAME	2025	X'000007E9'
MQCA_DNS_GROUP	2071	X'00000817'
MQCA_ENV_DATA	2007	X'000007D7'
MQCA_FIRST	2001	X'000007D1'
MQCA_IGQ_USER_ID	2041	X'000007F9'
MQCA_INITIATION_Q_NAME	2008	X'000007D8'
MQCA_LAST	4000	X'00000FA0'
MQCA_LAST_USED	2109	X'0000083D'

<i>Tabela 39. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCA_LDAP_PASSWORD	2048	X'00000800'
MQCA_LDAP_USER_NAME	2047	X'000007FF'
MQCA_LU_GROUP_NAME	2072	X'00000818'
MQCA_LU_NAME	2073	X'00000819'
MQCA_LU62_ARM_SUFFIX	2074	X'0000081A'
MQCA_MODEL_DURABLE_Q	2096	X'00000830'
MQCA_MODEL_NON_DURABLE_Q	2097	X'00000831'
MQCA_MONITOR_Q_NAME	2066	X'00000812'
MQCA_NAMELIST_DESC	2009	X'000007D9'
MQCA_NAMELIST_NAME	2010	X'000007DA'
MQCA_NAMES	2020	X'000007E4'
MQCA_PARENT	2102	X'00000836'
MQCA_PASS_TICKET_APPL	2086	X'00000826'
MQCA_PROCESS_DESC	2011	X'000007DB'
MQCA_PROCESS_NAME	2012	X'000007DC'
MQCA_Q_DESC	2013	X'000007DD'
MQCA_Q_MGR_DESC	2014	X'000007DE'
MQCA_Q_MGR_IDENTIFIER	2032	X'000007F0'
MQCA_Q_MGR_NAME	2015	X'000007DF'
MQCA_Q_NAME	2016	X'000007E0'
MQCA_QSG_NAME	2040	X'000007F8'
MQCA_REMOTE_Q_MGR_NAME	2017	X'000007E1'
MQCA_REMOTE_Q_NAME	2018	X'000007E2'
MQCA_REPOSITORY_NAME	2035	X'000007F3'
MQCA_REPOSITORY_NAMELIST	2036	X'000007F4'
MQCA_RESUME_DATE	2098	X'00000832'
MQCA_RESUME_TIME	2099	X'00000833'
MQCA_SERVICE_DESC	2078	X'0000081E'
MQCA_SERVICE_NAME	2077	X'0000081D'
MQCA_SERVICE_START_ARGS	2080	X'00000820'
MQCA_SERVICE_START_COMMAND	2079	X'0000081F'
MQCA_SERVICE_STOP_ARGS	2082	X'00000822'
MQCA_SERVICE_STOP_COMMAND	2081	X'00000821'
MQCA_STDERR_DESTINATION	2084	X'00000824'
MQCA_STDOUT_DESTINATION	2083	X'00000823'
MQCA_SSL_CRL_NAMELIST	2050	X'00000802'
MQCA_SSL_CRYPTO_HARDWARE	2051	X'00000803'
MQCA_SSL_KEY_LIBRARY	2069	X'00000815'
MQCA_SSL_KEY_MEMBER	2070	X'00000816'

Tabela 39. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCA_SSL_KEY_REPOSITORY	2049	X'00000801'
MQCA_STORAGE_CLASS	2022	X'000007E6'
MQCA_STORAGE_CLASS_DESC	2042	X'000007FA'
MQCA_SYSTEM_LOG_Q_NAME	2065	X'00000811'
MQCA_TCP_NAME	2075	X'0000081B'
MQCA_TOPIC_DESC	2093	X'0000082D'
MQCA_TOPIC_NAME	2092	X'0000082C'
MQCA_TOPIC_STRING_FILTER	2108	X'0000083C'
MQCA_TOPIC_STRING	2094	X'0000082E'
MQCA_TPIPE_NAME	2085	X'00000825'
MQCA_TRIGGER_CHANNEL_NAME	2064	X'00000810'
MQCA_TRIGGER_DATA	2023	X'000007E7'
MQCA_TRIGGER_PROGRAM_NAME	2062	X'0000080E'
MQCA_TRIGGER_TERM_ID	2063	X'0000080F'
MQCA_TRIGGER_TRANS_ID	2061	X'0000080D'
MQCA_USER_DATA	2021	X'000007E5'
MQCA_USER_LIST	4000	X'00000FA0'
MQCA_VERSION	2120	X'00000848'
MQCA_XCF_GROUP_NAME	2043	X'000007FB'
MQCA_XCF_MEMBER_NAME	2044	X'000007FC'
MQCA_XMIT_Q_NAME	2024	X'000007E8'

MQCACF_* (Tipos de Parâmetros de Caracteres do Formato de Comando)

Tabela 40. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACF_FIRST	3001	X'00000BB9'
MQCACF_FROM_Q_NAME	3001	X'00000BB9'
MQCACF_TO_Q_NAME	3002	X'00000BBA'
MQCACF_FROM_PROCESS_NAME	3003	X'00000BBB'
MQCACF_TO_PROCESS_NAME	3004	X'00000BBC'
MQCACF_FROM_NAMELIST_NAME	3005	X'00000BBD'
MQCACF_TO_NAMELIST_NAME	3006	X'00000BBE'
MQCACF_FROM_CHANNEL_NAME	3007	X'00000BBF'
MQCACF_TO_CHANNEL_NAME	3008	X'00000BC0'
MQCACF_FROM_AUTH_INFO_NAME	3009	X'00000BC1'
MQCACF_TO_AUTH_INFO_NAME	3010	X'00000BC2'
MQCACF_Q_NAMES	3011	X'00000BC3'
MQCACF_PROCESS_NAMES	3012	X'00000BC4'
MQCACF_NAMELIST_NAMES	3013	X'00000BC5'

Tabela 40. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACF_ESCAPE_TEXT	3014	X'00000BC6'
MQCACF_LOCAL_Q_NAMES	3015	X'00000BC7'
MQCACF_MODEL_Q_NAMES	3016	X'00000BC8'
MQCACF_ALIAS_Q_NAMES	3017	X'00000BC9'
MQCACF_REMOTE_Q_NAMES	3018	X'00000BCA'
MQCACF_SENDER_CHANNEL_NAMES	3019	X'00000BCB'
MQCACF_SERVER_CHANNEL_NAMES	3020	X'00000BCC'
MQCACF_REQUESTER_CHANNEL_NAMES	3021	X'00000BCD'
MQCACF_RECEIVER_CHANNEL_NAMES	3022	X'00000BCE'
MQCACF_OBJECT_Q_MGR_NAME	3023	X'00000BCF'
MQCACF_APPL_NAME	3024	X'00000BD0'
MQCACF_USER_IDENTIFIER	3025	X'00000BD1'
MQCACF_AUX_ERROR_DATA_STR_1	3026	X'00000BD2'
MQCACF_AUX_ERROR_DATA_STR_2	3027	X'00000BD3'
MQCACF_AUX_ERROR_DATA_STR_3	3028	X'00000BD4'
MQCACF_BRIDGE_NAME	3029	X'00000BD5'
MQCACF_STREAM_NAME	3030	X'00000BD6'
MQCACF_TOPIC	3031	X'00000BD7'
MQCACF_PARENT_Q_MGR_NAME	3032	X'00000BD8'
MQCACF_CORREL_ID	3033	X'00000BD9'
MQCACF_PUBLISH_TIMESTAMP	3034	X'00000BDA'
MQCACF_STRING_DATA	3035	X'00000BDB'
MQCACF_SUPPORTED_STREAM_NAME	3036	X'00000BDC'
MQCACF_REG_TOPIC	3037	X'00000BDD'
MQCACF_REG_TIME	3038	X'00000BDE'
MQCACF_REG_USER_ID	3039	X'00000BDF'
MQCACF_CHILD_Q_MGR_NAME	3040	X'00000BE0'
MQCACF_REG_STREAM_NAME	3041	X'00000BE1'
MQCACF_REG_Q_MGR_NAME	3042	X'00000BE2'
MQCACF_REG_Q_NAME	3043	X'00000BE3'
MQCACF_REG_CORREL_ID	3044	X'00000BE4'
MQCACF_EVENT_USER_ID	3045	X'00000BE5'
MQCACF_OBJECT_NAME	3046	X'00000BE6'
MQCACF_EVENT_Q_MGR	3047	X'00000BE7'
MQCACF_AUTH_INFO_NAMES	3048	X'00000BE8'
MQCACF_EVENT_APPL_IDENTITY	3049	X'00000BE9'
MQCACF_EVENT_APPL_NAME	3050	X'00000BEA'
MQCACF_EVENT_APPL_ORIGIN	3051	X'00000BEB'
MQCACF_SUBSCRIPTION_NAME	3052	X'00000BEC'

Tabela 40. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACF_REG_SUB_NAME	3053	X'00000BED'
MQCACF_SUBSCRIPTION_IDENTITY	3054	X'00000BEE'
MQCACF_REG_SUB_IDENTITY	3055	X'00000BEF'
MQCACF_SUBSCRIPTION_USER_DATA	3056	X'00000BF0'
MQCACF_REG_SUB_USER_DATA	3057	X'00000BF1'
MQCACF_APPL_TAG	3058	X'00000BF2'
MQCACF_DATA_SET_NAME	3059	X'00000BF3'
MQCACF_UOW_START_DATE	3060	X'00000BF4'
MQCACF_UOW_START_TIME	3061	X'00000BF5'
MQCACF_UOW_LOG_START_DATE	3062	X'00000BF6'
MQCACF_UOW_LOG_START_TIME	3063	X'00000BF7'
MQCACF_UOW_LOG_EXTENT_NAME	3064	X'00000BF8'
MQCACF_PRINCIPAL_ENTITY_NAMES	3065	X'00000BF9'
MQCACF_GROUP_ENTITY_NAMES	3066	X'00000BFA'
MQCACF_AUTH_PROFILE_NAME	3067	X'00000BFB'
MQCACF_ENTITY_NAME	3068	X'00000BFC'
MQCACF_SERVICE_COMPONENT	3069	X'00000BFD'
MQCACF_RESPONSE_Q_MGR_NAME	3070	X'00000BFE'
MQCACF_CURRENT_LOG_EXTENT_NAME	3071	X'00000BFF'
MQCACF_RESTART_LOG_EXTENT_NAME	3072	X'00000C00'
MQCACF_MEDIA_LOG_EXTENT_NAME	3073	X'00000C01'
MQCACF_LOG_PATH	3074	X'00000C02'
MQCACF_COMMAND_MQSC	3075	X'00000C03'
MQCACF_Q_MGR_CPF	3076	X'00000C04'
MQCACF_USAGE_LOG_RBA	3078	X'00000C06'
MQCACF_USAGE_LOG_LRSN	3079	X'00000C07'
MQCACF_COMMAND_SCOPE	3080	X'00000C08'
MQCACF_ASID	3081	X'00000C09'
MQCACF_PSB_NAME	3082	X'00000C0A'
MQCACF_PST_ID	3083	X'00000C0B'
MQCACF_TASK_NUMBER	3084	X'00000C0C'
MQCACF_TRANSACTION_ID	3085	X'00000C0D'
MQCACF_Q_MGR_UOW_ID	3086	X'00000C0E'
MQCACF_ORIGIN_NAME	3088	X'00000C10'
MQCACF_ENV_INFO	3089	X'00000C11'
MQCACF_SECURITY_PROFILE	3090	X'00000C12'
MQCACF_CONFIGURATION_DATE	3091	X'00000C13'
MQCACF_CONFIGURATION_TIME	3092	X'00000C14'
MQCACF_FROM_CF_STRUC_NAME	3093	X'00000C15'

Tabela 40. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACF_TO_CF_STRUC_NAME	3094	X'00000C16'
MQCACF_CF_STRUC_NAMES	3095	X'00000C17'
MQCACF_FAIL_DATE	3096	X'00000C18'
MQCACF_FAIL_TIME	3097	X'00000C19'
MQCACF_BACKUP_DATE	3098	X'00000C1A'
MQCACF_BACKUP_TIME	3099	X'00000C1B'
MQCACF_SYSTEM_NAME	3100	X'00000C1C'
MQCACF_CF_STRUC_BACKUP_START	3101	X'00000C1D'
MQCACF_CF_STRUC_BACKUP_END	3102	X'00000C1E'
MQCACF_CF_STRUC_LOG_Q_MGRS	3103	X'00000C1F'
MQCACF_FROM_STORAGE_CLASS	3104	X'00000C20'
MQCACF_TO_STORAGE_CLASS	3105	X'00000C21'
MQCACF_STORAGE_CLASS_NAMES	3106	X'00000C22'
MQCACF_DSG_NAME	3108	X'00000C24'
MQCACF_DB2_NAME	3109	X'00000C25'
MQCACF_SYSP_CMD_USER_ID	3110	X'00000C26'
MQCACF_SYSP_OTMA_GROUP	3111	X'00000C27'
MQCACF_SYSP_OTMA_MEMBER	3112	X'00000C28'
MQCACF_SYSP_OTMA_DRU_EXIT	3113	X'00000C29'
MQCACF_SYSP_OTMA_TPIPE_PFX	3114	X'00000C2A'
MQCACF_SYSP_ARCHIVE_PFX1	3115	X'00000C2B'
MQCACF_SYSP_ARCHIVE_UNIT1	3116	X'00000C2C'
MQCACF_SYSP_LOG_CORREL_ID	3117	X'00000C2D'
MQCACF_SYSP_UNIT_VOLSER	3118	X'00000C2E'
MQCACF_SYSP_Q_MGR_TIME	3119	X'00000C2F'
MQCACF_SYSP_Q_MGR_DATE	3120	X'00000C30'
MQCACF_SYSP_Q_MGR_RBA	3121	X'00000C31'
MQCACF_SYSP_LOG_RBA	3122	X'00000C32'
MQCACF_SYSP_SERVICE	3123	X'00000C33'
MQCACF_FROM_LISTENER_NAME	3124	X'00000C34'
MQCACF_TO_LISTENER_NAME	3125	X'00000C35'
MQCACF_FROM_SERVICE_NAME	3126	X'00000C36'
MQCACF_TO_SERVICE_NAME	3127	X'00000C37'
MQCACF_LAST_PUT_DATE	3128	X'00000C38'
MQCACF_LAST_PUT_TIME	3129	X'00000C39'
MQCACF_LAST_GET_DATE	3130	X'00000C3A'
MQCACF_LAST_GET_TIME	3131	X'00000C3B'
MQCACF_OPERATION_DATE	3132	X'00000C3C'
MQCACF_OPERATION_TIME	3133	X'00000C3D'

Tabela 40. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACF_ACTIVITY_DESC	3134	X'00000C3E'
MQCACF_APPL_IDENTITY_DATA	3135	X'00000C3F'
MQCACF_APPL_ORIGIN_DATA	3136	X'00000C40'
MQCACF_PUT_DATE	3137	X'00000C41'
MQCACF_PUT_TIME	3138	X'00000C42'
MQCACF_REPLY_TO_Q	3139	X'00000C43'
MQCACF_REPLY_TO_Q_MGR	3140	X'00000C44'
MQCACF_RESOLVED_Q_NAME	3141	X'00000C45'
MQCACF_STRUC_ID	3142	X'00000C46'
MQCACF_VALUE_NAME	3143	X'00000C47'
MQCACF_SERVICE_START_DATE	3144	X'00000C48'
MQCACF_SERVICE_START_TIME	3145	X'00000C49'
MQCACF_SYSP_OFFLINE_RBA	3146	X'00000C4A'
MQCACF_SYSP_ARCHIVE_PFX2	3147	X'00000C4B'
MQCACF_SYSP_ARCHIVE_UNIT2	3148	X'00000C4C'
MQCACF_TO_TOPIC_NAME	3149	X'00000C4D'
MQCACF_FROM_TOPIC_NAME	3150	X'00000C4E'
MQCACF_TOPIC_NAMES	3151	X'00000C4F'
MQCACF_SUB_NAME	3152	X'00000C50'
MQCACF_DESTINATION_Q_MGR	3153	X'00000C51'
MQCACF_DESTINATION	3154	X'00000C52'
MQCACF_SUB_USER_ID	3156	X'00000C54'
MQCACF_SUB_USER_DATA	3159	X'00000C57'
MQCACF_SUB_SELECTOR	3160	X'00000C58'
MQCACF_LAST_PUB_DATE	3161	X'00000C59'
MQCACF_LAST_PUB_TIME	3162	X'00000C5A'
MQCACF_FROM_SUB_NAME	3163	X'00000C5B'
MQCACF_TO_SUB_NAME	3164	X'00000C5C'
MQCACF_LAST_MSG_TIME	3167	X'00000C5F'
MQCACF_LAST_MSG_DATE	3168	X'00000C60'
MQCACF_SUBSCRIPTION_POINT	3169	X'00000C61'
MQCACF_FILTER	3170	X'00000C62'
MQCACF_NONE	3171	X'00000C63'
MQCACF_ADMIN_TOPIC_NAMES	3172	X'00000C64'
MQCACF_LAST_USED	3172	X'00000C64'

MQCACH_* (Tipos de Parâmetro de Canal de Caractere de Formato de Comando)..

Tabela 41. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACH_FIRST	3501	X'00000DAD'
MQCACH_CHANNEL_NAME	3501	X'00000DAD'
MQCACH_DESC	3502	X'00000DAE'
MQCACH_MODE_NAME	3503	X'00000DAF'
MQCACH_TP_NAME	3504	X'00000DB0'
MQCACH_XMIT_Q_NAME	3505	X'00000DB1'
MQCACH_CONNECTION_NAME	3506	X'00000DB2'
MQCACH_MCA_NAME	3507	X'00000DB3'
MQCACH_SEC_EXIT_NAME	3508	X'00000DB4'
MQCACH_MSG_EXIT_NAME	3509	X'00000DB5'
MQCACH_SEND_EXIT_NAME	3510	X'00000DB6'
MQCACH_RCV_EXIT_NAME	3511	X'00000DB7'
MQCACH_CHANNEL_NAMES	3512	X'00000DB8'
MQCACH_SEC_EXIT_USER_DATA	3513	X'00000DB9'
MQCACH_MSG_EXIT_USER_DATA	3514	X'00000DBA'
MQCACH_SEND_EXIT_USER_DATA	3515	X'00000DBB'
MQCACH_RCV_EXIT_USER_DATA	3516	X'00000DBC'
MQCACH_USER_ID	3517	X'00000DBD'
MQCACH_PASSWORD	3518	X'00000DBE'
MQCACH_LOCAL_ADDRESS	3520	X'00000DC0'
MQCACH_LOCAL_NAME	3521	X'00000DC1'
MQCACH_LAST_MSG_TIME	3524	X'00000DC4'
MQCACH_LAST_MSG_DATE	3525	X'00000DC5'
MQCACH_MCA_USER_ID	3527	X'00000DC7'
MQCACH_CHANNEL_START_TIME	3528	X'00000DC8'
MQCACH_CHANNEL_START_DATE	3529	X'00000DC9'
MQCACH_MCA_JOB_NAME	3530	X'00000DCA'
MQCACH_LAST_LUWID	3531	X'00000DCB'
MQCACH_CURRENT_LUWID	3532	X'00000DCC'
MQCACH_FORMAT_NAME	3533	X'00000DCD'
MQCACH_MR_EXIT_NAME	3534	X'00000DCE'
MQCACH_MR_EXIT_USER_DATA	3535	X'00000DCF'
MQCACH_SSL_CIPHER_SPEC	3544	X'00000DD8'
MQCACH_SSL_PEER_NAME	3545	X'00000DD9'
MQCACH_SSL_HANDSHAKE_STAGE	3546	X'00000DDA'
MQCACH_SSL_SHORT_PEER_NAME	3547	X'00000ddb'
MQCACH_REMOTE_APPL_TAG	3548	X'00000DDC'

Tabela 41. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCACH_SSL_CERT_USER_ID	3549	X'00000DDD'
MQCACH_SSL_CERT_ISSUER_NAME	3550	X'00000DDE'
MQCACH_LU_NAME	3551	X'00000DDF'
MQCACH_IP_ADDRESS	3552	X'00000DE0'
MQCACH_TCP_NAME	3553	X'00000DE1'
MQCACH_LISTENER_NAME	3554	X'00000DE2'
MQCACH_LISTENER_DESC	3555	X'00000DE3'
MQCACH_LISTENER_START_DATE	3556	X'00000DE4'
MQCACH_LISTENER_START_TIME	3557	X'00000DE5'
MQCACH_SSL_KEY_RESET_DATE	3558	X'00000DE6'
MQCACH_SSL_KEY_RESET_TIME	3559	X'00000DE7'
MQCACH_LAST_USED	3559	X'00000DE7'

MQCADSD_* (Descritores ADS do cabeçalho de informações CICS)

Tabela 42. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCADSD_NONE	0	X'00000000'
MQCADSD_SEND	1	X'00000001'
MQCADSD_RECV	16	X'00000010'
MQCADSD_MSGFORMAT	256	X'00000100'

MQCAFTY_* (Valores de afinidade de conexão)

Tabela 43. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCAFTY_NONE	0	X'00000000'
MQCAFTY_PREFERRED	1	X'00000001'

MQCAMO_* (Tipos de Parâmetros de Monitoramento de Caracteres do Formato de Comando)

Tabela 44. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCAMO_FIRST	2701	X'00000A8D'
MQCAMO_CLOSE_DATE	2701	X'00000A8D'
MQCAMO_CLOSE_TIME	2702	X'00000A8E'
MQCAMO_CONN_DATE	2703	X'00000A8F'
MQCAMO_CONN_TIME	2704	X'00000A90'
MQCAMO_DISC_DATE	2705	X'00000A91'
MQCAMO_DISC_TIME	2706	X'00000A92'
MQCAMO_END_DATE	2707	X'00000A93'
MQCAMO_END_TIME	2708	X'00000A94'

Tabela 44. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCAMO_OPEN_DATE	2709	X'00000A95'
MQCAMO_OPEN_TIME	2710	X'00000A96'
MQCAMO_START_DATE	2711	X'00000A97'
MQCAMO_START_TIME	2712	X'00000A98'
MQCAMO_LAST_USED	2712	X'00000A98'

MQCBC_* (estrutura de constantes MQCBC)

Tabela 45. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCBC_STRUC_ID	"CBC~"
MQCBC_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'B', 'C', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 46. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBC_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCBC_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQCBCF_* (Sinalizadores de constantes MQCBC)

Tabela 47. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBCF_NONE	0	X'00000000'
MQCBCF_READA_BUFFER_EMPTY	1	X'00000001'

MQCBCT_* (tipo de retorno de chamada de constantes MQCBC)

Tabela 48. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBCT_START_CALL	1	X'00000001'
MQCBCT_STOP_CALL	2	X'00000002'
MQCBCT_REGISTER_CALL	3	X'00000003'
MQCBCT_DEREGISTER_CALL	4	X'00000004'
MQCBCT_EVENT_CALL	5	X'00000005'
MQCBCT_MSG_REMOVIDO	6	X'00000006'
MQCBCT_MSG_NOT_REMOVE	7	X'00000007'

MQCBD_* (estrutura de constantes MQCBD)

Tabela 49. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCBD_STRUC_ID	"CBD~"
MQCBD_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'B', 'D', '~'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 50. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBDD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCBDD_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQCBDO_* (Opções de Retorno de Chamada de constantes MQCBDD)

<i>Tabela 51. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBDO_NONE	0	X'00000000'
MQCBDO_START_CALL	1	X'00000001'
MQCBDO_STOP_CALL	4	X'00000004'
MQCBDO_REGISTER_CALL	256	X'00000100'
MQCBDO_DEREGISTER_CALL	512	X'00000200'
MQCBDO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'

MQCBO_* (Opções Create-Bag para mqCreateBag)

<i>Tabela 52. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBO_NONE	0	X'00000000'
MQCBO_USER_BAG	0	X'00000000'
MQCBO_ADMIN_BAG	1	X'00000001'
MQCBO_COMMAND_BAG	16	X'00000010'
MQCBO_SYSTEM_BAG	32	X'00000020'
MQCBO_GROUP_BAG	64	X'00000040'
MQCBO_LIST_FORM_ALLOWED	2	X'00000002'
MQCBO_LIST_FORM_INIBIDA	0	X'00000000'
MQCBO_REORDER_AS_REQUIRED	4	X'00000004'
MQCBO_DO_NOT_REORDER	0	X'00000000'
MQCBO_CHECK_SELECTORS	8	X'00000008'
MQCBO_DO_NOT_CHECK_SELECTORS	0	X'00000000'

MQCBT_* (constantes MQCBDD Este é o tipo da Função de Retorno de Chamada)

<i>Tabela 53. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCBT_MESSAGE_CONSUMER	1	X'00000001'
MQCBT_EVENT_HANDLER	2	X'00000002'

MQCC_* (códigos de conclusão)

Tabela 54. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCC_OK	0	X'00000000'
MQCC_WARNING	1	X'00000001'
MQCC_FAILED	2	X'00000002'
MQCC_UNKNOWN	-1	X'FFFFFFFF'

MQCCSI_* (Identificadores do conjunto de caracteres codificados)

Tabela 55. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCCSI_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQCCSI_DEFAULT	0	X'00000000'
MQCCSI_Q_MGR	0	X'00000000'
MQCCSI_INHERIT	-2	X'FFFFFFFE'
MQCCSI_EMBEDDED	-1	X'FFFFFFFF'
MQCCSI_APPL	-3	X'FFFFFFFD'

MQCCT_* (CICS Informações do cabeçalho Conversational Task Options)

Tabela 56. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCCT_YES	1	X'00000001'
MQCCT_NO	0	X'00000000'

MQCD_* (Estrutura de definição de canal).

Tabela 57. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCD_VERSION_2	2	X'00000002'
MQCD_VERSION_3	3	X'00000003'
MQCD_VERSION_4	4	X'00000004'
MQCD_VERSION_5	5	X'00000005'
MQCD_VERSION_6	6	X'00000006'
MQCD_VERSION_7	7	X'00000007'
MQCD_VERSION_8	8	X'00000008'
MQCD_VERSION_9	9	X'00000009'
MQCD_VERSION_10	10	X'0000000A'
 MQCD_VERSION_11	11	X'0000000B'
 MQCD_CURRENT_VERSION	11	X'0000000B'
  MQCD_VERSION_12	12	X'0000000C'

Tabela 57. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
 MQCD_CURRENT_VERSION	12	X'0000000C'
MQCD_LENGTH_4	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_5	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_6	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_7	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_8	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_9	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_10	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_LENGTH_11	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
 MQCD_LENGTH_12	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQCD_CURRENT_LENGTH	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)

MQCDC_* (Conversão de Dados do Canal).

Tabela 58. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCDC_SENDER_CONVERSION	1	X'00000001'
MQCDC_NO_SENDER_CONVERSION	0	X'00000000'

MQCERT_* (Tipo de política de validação de certificado)

MQ_CERT_VAL_POLICY_DEFAULT	0	X'00000000'
MQ_CERT_VAL_POLICY_ANY	0	X'00000000'
MQ_CERT_VAL_POLICY_RFC5280	1	X'00000001'

MQCF_* (Sinalizações de Recurso)

Tabela 59. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCF_NONE	0	X'00000000'
MQCF_DIST_LISTS	1	X'00000001'

MQCFAC_* (Recurso de cabeçalho de informações do CICS)

Tabela 60. Nomes e valores de constantes

Nome	Valor Hexadecimal
MQCFAC_NONE	X'00...00' (8 nulos)

Tabela 60. Nomes e valores de constantes (continuação)	
Nome	Valor Hexadecimal
MQCFAC_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (8 nulos)

MQCFBF_* (Estrutura de parâmetro de filtro de sequência de bytes de formato de comando).

Tabela 61. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFBF_STRUC_LENGTH_FIXED	20	X'00000014'

MQCFBS_* (Estrutura do parâmetro de sequência de bytes do formato de comando)..

Tabela 62. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFBS_STRUC_LENGTH_FIXED	16	X'00000010'

MQCF*_* (Opções de controle do cabeçalho do formato de comando)

Tabela 63. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCF*_LAST	1	X'00000001'
MQCF*_NOT_LAST	0	X'00000000'

MQCFGR_* (Estrutura de parâmetro do grupo de formato de comando).

Tabela 64. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFGR_STRUC_LENGTH	16	X'00000010'

MQCFH_* (Estrutura do cabeçalho do formato de comando)

Tabela 65. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFH_STRUC_LENGTH	36	X'00000024'
MQCFH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCFH_VERSION_2	2	X'00000002'
MQCFH_VERSION_3	3	X'00000003'
MQCFH_CURRENT_VERSION	3	X'00000003'

MQCFIF_* (Estrutura do parâmetro de filtro de número inteiro do formato de comando)..

Tabela 66. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFIF_STRUC_LENGTH	20	X'00000014'

MQCFIL_* (Estrutura de parâmetro da lista de inteiros do formato de comando)

<i>Tabela 67. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFIL_STRUC_LENGTH_FIXED	16	X'00000010'

MQCFIL64_* (Estrutura de parâmetro de lista de números inteiros de 64 bits no formato de comando)

<i>Tabela 68. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFIL64_STRUC_LENGTH_FIXED	16	X'00000010'

MQCFIN_* (Estrutura de parâmetro de número inteiro do formato de comando).

<i>Tabela 69. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFIN_STRUC_LENGTH	16	X'00000010'

MQCFIN64_* (Estrutura de parâmetro de número inteiro do formato de comando de 64 bits).

<i>Tabela 70. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFIN64_STRUC_LENGTH	24	X'00000018'

MQCFO_* (Formato de Comando Opções de Repositório de Atualização e Formato de Comando Remove Opções de Filas)

Opções do Repositório de Atualização do formato de comando

<i>Tabela 71. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFO_REFRESH_REPOSITORY_YES	1	X'00000001'
MQCFO_REFRESH_REPOSITORY_NO	0	X'00000000'

Opções de Remoção de Filas do Formato de Comando..

<i>Tabela 72. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFO_REMOVE_QUEUES_YES	1	X'00000001'
MQCFO_REMOVE_QUEUES_NO	0	X'00000000'

MQCFOP_* (Operadores de Filtro de formato de comando)

Tabela 73. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFOP_LESS	1	X'00000001'
MQCFOP_EQUAL	2	X'00000002'
MQCFOP_MAIOR	4	X'00000004'
MQCFOP_NOT_LESS	6	X'00000006'
MQCFOP_NOT_EQUAL	5	X'00000005'
MQCFOP_NOT_MAIOR	3	X'00000003'
MQCFOP_LIKE	18	X'00000012'
MQCFOP_NOT_LIKE	21	X'00000015'
MQCFOP_CONTAINS	10	X'0000000A'
MQCFOP_EXINCLUI	13	X'0000000D'
MQCFOP_CONTAINS_GEN	26	X'0000001A'
MQCFOP_EXCLUDES_GEN	29	X'0000001D'

MQCFR_* (Recuperação de CF)

Tabela 74. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFR_YES	1	X'00000001'
MQCFR_NO	0	X'00000000'

MQCFSF_* (Estrutura do parâmetro de filtro de sequência de formato de comando)

Tabela 75. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFSF_STRUC_LENGTH_FIXED	24	X'00000018'

MQCFSL_* (Estrutura do parâmetro da lista de sequências de formato de comando)

Tabela 76. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFSL_STRUC_LENGTH_FIXED	24	X'00000018'

MQCFST_* (Estrutura do parâmetro de sequência de formato de comando)

Tabela 77. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFST_STRUC_LENGTH_FIXED	20	X'00000014'

MQCFSTATUS_* (Status do CF do formato de comando).

Tabela 78. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFSTATUS_NOT_FOUND	0	X'00000000'
MQCFSTATUS_ACTIVE	1	X'00000001'
MQCFSTATUS_IN_RECOVER	2	X'00000002'
MQCFSTATUS_IN_BACKUP	3	X'00000003'
MQCFSTATUS_FAILED	4	X'00000004'
MQCFSTATUS_NONE	5	X'00000005'
MQCFSTATUS_UNKNOWN	6	X'00000006'
MQCFSTATUS_ADMIN_INCOMPLETO	20	X'00000014'
MQCFSTATUS_NEVER_USED	21	X'00000015'
MQCFSTATUS_NO_BACKUP	22	X'00000016'
MQCFSTATUS_NOT_FAILED	23	X'00000017'
MQCFSTATUS_NOT_RECOVERABLE	24	X'00000018'
MQCFSTATUS_XES_ERROR	25	X'00000019'

MQCFT_* (Tipos de Estrutura de Formato de Comandos).

Tabela 79. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFT_NONE	0	X'00000000'
MQCFT_COMMAND	1	X'00000001'
MQCFT_RESPONSE	2	X'00000002'
MQCFT_INTEGER	3	X'00000003'
MQCFT_STRING	4	X'00000004'
MQCFT_INTEGER_LIST	5	X'00000005'
MQCFT_STRING_LIST	6	X'00000006'
MQCFT_EVENT	7	X'00000007'
MQCFT_USER	8	X'00000008'
MQCFT_BYTE_STRING	9	X'00000009'
MQCFT_TRACE_ROUTE	10	X'0000000A'
MQCFT_REPORT	12	X'0000000C'
MQCFT_INTEGER_FILTER	13	X'0000000D'
MQCFT_STRING_FILTER	14	X'0000000E'
MQCFT_BYTE_STRING_FILTER	15	X'0000000F'
MQCFT_COMMAND_XR	16	X'00000010'
MQCFT_XR_MSG	17	X'00000011'
MQCFT_XR_ITEM	18	X'00000012'
MQCFT_XR_SUMMARY	19	X'00000013'
MQCFT_GROUP	20	X'00000014'
MQCFT_STATISTICS	21	X'00000015'

Tabela 79. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFT_ACCOUNTING	22	X'00000016'
MQCFT_INTEGER64	23	X'00000017'
MQCFT_INTEGER64_LIST	25	X'00000019'

MQCFTYPE_* (Tipos de CF do formato de comando).

Tabela 80. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCFTYPE_APPL	0	X'00000000'
MQCFTYPE_ADMIN	1	X'00000001'

MQCFUNC_* (Funções do cabeçalho de informação CICS)

Tabela 81. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCFUNC_MQCONN	"CONN"
MQCFUNC_MQGET	"GET~"
MQCFUNC_MQINQ	"INQ~"
MQCFUNC_MQOPEN	"OPEN"
MQCFUNC_MQPUT	"PUT~"
MQCFUNC_MQPUT1	"PUT1"
MQCFUNC_NONE	"~~~~"
MQCFUNC_MQCONN_ARRAY	'C','O','N','N'
MQCFUNC_MQGET_ARRAY	'G','E','T','~'
MQCFUNC_MQINQ_ARRAY	'I','N','Q','~'
MQCFUNC_MQOPEN_ARRAY	'O','P','E','N'
MQCFUNC_MQPUT_ARRAY	'P','U','T','~'
MQCFUNC_MQPUT1_ARRAY	'P','U','T','1'
MQCFUNC_NONE_ARRAY	'~','~','~','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

MQCGWI_* (Intervalo de Espera de Obtenção do cabeçalho de informações CICS)

Tabela 82. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCGWI_DEFAULT	-2	X'FFFFFFFE'

MQCHAD_* (Definição automática de canal)

Tabela 83. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHAD_DISABLED	0	X'00000000'

<i>Tabela 83. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHAD_ENABLED	1	X'00000001'

MQCHIDS_* (Status Indeterminado do Formato de Comando).

<i>Tabela 84. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHIDS_NOT_INDOUBT	0	X'00000000'
MQCHIDS_INDOUBT	1	X'00000001'

MQCHLD_* (Disposições do Canal de Formato de Comandos)

<i>Tabela 85. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHLD_ALL	-1	X'FFFFFFFF'
MQCHLD_DEFAULT	1	X'00000001'
MQCHLD_SHARED	2	X'00000002'
MQCHLD_PRIVATE	4	X'00000004'
MQCHLD_FIXSHARED	5	X'00000005'

MQCHS_* (Status do Canal do formato de comando)

<i>Tabela 86. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHS_INACTIVE	0	X'00000000'
MQCHS_BINDING	1	X'00000001'
MQCHS_STARTING	2	X'00000002'
MQCHS_RUNNING	3	X'00000003'
MQCHS_STOPPING	4	X'00000004'
MQCHS_RETRYING	5	X'00000005'
MQCHS_STOPPED	6	X'00000006'
MQCHS_REQUESTING	7	X'00000007'
MQCHS_PAUSED	8	X'00000008'
MQCHS_INITIALIZING	13	X'0000000D'
MQCHS_SWITCHING	14	X'0000000E'

MQCHSH_* (Opções de Reinicialização Compartilhada do Canal no formato de Comando)..

<i>Tabela 87. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHSH_RESTART_NO	0	X'00000000'
MQCHSH_RESTART_YES	1	X'00000001'

MQCHSR_* (Opções de Parada do Canal do formato de comando).

Tabela 88. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHSR_STOP_NOT_REQUESTED	0	X'00000000'
MQCHSR_STOP_REQUESTED	1	X'00000001'

MQCHSSTATE_* (Subestados do Canal do formato de comando)..

Tabela 89. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHSSTATE_OTHER	0	X'00000000'
MQCHSSTATE_END_OF_BATCH	100	X'00000064'
MQCHSSTATE_ENVIANDO	200	X'000000C8'
MQCHSSTATE_RECEBIMENTO	300	X'0000012C'
MQCHSSTATE_SERIALIZING	400	X'00000190'
MQCHSSTATE_RESYNCHING	500	X'000001F4'
MQCHSSTATE_PULSAÇÃO	600	X'00000258'
MQCHSSTATE_IN_SCYEXIT	700	X'000002BC'
MQCHSSTATE_IN_RCVEXIT	800	X'00000320'
MQCHSSTATE_IN_SENDEXIT	900	X'00000384'
MQCHSSTATE_IN_MSGEXIT	1000	X'000003E8'
MQCHSSTATE_IN_MREXIT	1100	X'0000044C'
MQCHSSTATE_IN_CHADEXIT	1200	X'000004B0'
MQCHSSTATE_NET_CONECTAR	1250	X'000004E2'
MQCHSSTATE_SSL_HANDSHAKE	1300	X'00000514'
MQCHSSTATE_NAME_SERVER	1400	X'00000578'
MQCHSSTATE_IN_MQPUT	1500	X'000005DC'
MQCHSSTATE_IN_MQGET	1600	X'00000640'
MQCHSSTATE_IN_MQI_CALL	1700	X'000006A4'
MQCHSSTATE_COMPRESSIONANDO	1800	X'00000708'

MQCHT_* (Tipos de Canal)

Tabela 90. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHT_SENDER	1	X'00000001'
MQCHT_SERVER	2	X'00000002'
MQCHT_RECEIVER	3	X'00000003'
MQCHT_REQUESTER	4	X'00000004'
MQCHT_ALL	5	X'00000005'
MQCHT_CLNTCONN	6	X'00000006'
MQCHT_SVRCONN	7	X'00000007'
MQCHT_CLUSRCVR	8	X'00000008'

Tabela 90. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCHT_CLUSSDR	9	X'00000009'

MQHTAB_* (Tipos de Tabela de Canal de Formato de Comandos)

Tabela 91. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHTAB_Q_MGR	1	X'00000001'
MQHTAB_CLNTCONN	2	X'00000002'

MQCI_* (Identificador de Correlação).

Tabela 92. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQCI_NONE	X'00...00' (24 nulos)
MQCI_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (24 nulos)
MQCI_NEW_SESSION	X'414D5121...'
MQCI_NEW_SESSION_ARRAY	'\x41', '\x4D', '\51', '\x21', ...

MQCIH_* (estrutura do cabeçalho de informações CICS e Sinalizadores)

Estrutura do cabeçalho de informações CICS

Tabela 93. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCIH_STRUC_ID	"CIH~"
MQCIH_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'I', 'H', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 94. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCIH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCIH_VERSION_2	2	X'00000002'
MQCIH_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'
MQCIH_LENGTH_1	164	X'000000A4'
MQCIH_LENGTH_2	180	X'000000B4'
MQCIH_CURRENT_LENGTH	180	X'000000B4'

Sinalizadores do cabeçalho de informações CICS

Tabela 95. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCIH_NONE	0	X'00000000'
MQCIH_PASS_EXPIRATION	1	X'00000001'
MQCIH_UNLIMITED_EXPIRATION	0	X'00000000'

<i>Tabela 95. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCIH_REPLY_WITHOUT_NULLS	2	X'00000002'
MQCIH_REPLY_WITH_NULLS	0	X'00000000'
MQCIH_SYNC_ON_RETURN	4	X'00000004'
MQCIH_NO_SYNC_ON_RETURN	0	X'00000000'

MQCLCT_* (Tipos de Cache de Cluster).

<i>Tabela 96. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLCT_STATIC	0	X'00000000'
MQCLCT_DYNAMIC	1	X'00000001'

MQCLRS_* (Formato de Comando Limpar Escopo da Sequência de Tópicos)

<i>Tabela 97. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLRS_LOCAL	1	X'00000001'
MQCLRS_GLOBAL	2	X'00000002'

MQCLRT_* (Formato de Comando Limpar Tipo de Sequência de Tópicos)

<i>Tabela 98. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLRT_RETIDA	1	X'00000001'

MQCLT_* (CICS tipos de link de cabeçalho de informações)

<i>Tabela 99. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLT_PROGRAM	1	X'00000001'
MQCLT_TRANSACTION	2	X'00000002'

MQCLWL_* (Carga de Trabalho do Cluster).

<i>Tabela 100. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLWL_USEQ_LOCAL	0	X'00000000'
MQCLWL_USEQ_ANY	1	X'00000001'
MQCLWL_USEQ_AS_Q_MGR	-3	X'FFFFFFFD'

MQCLXQ_* (Tipo de fila de transmissão do cluster).

MQCLXQ_* são os valores que podem ser configurados no atributo do gerenciador de filas DEFCLXQ. O atributo **DEFCLXQ** controla qual fila de transmissão é selecionada por padrão pelos canais do emissor de clusters para obter mensagens, para enviar as mensagens para os canais do receptor de clusters.

<i>Tabela 101. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCLXQ_SCTQ	0	X'00000000'
MQCLXQ_CHANNEL	1	X'00000001'

Referências relacionadas

“DefClusterXmitQueueTipo (MQLONG)” na página 830

O atributo DefClusterXmitQueueTipo controla qual fila de transmissão é selecionada por padrão pelos canais do emissor de clusters para obter mensagens, para enviar as mensagens para os canais do receptor de clusters.

[Alterar Gerenciador de Filas](#)

[Consultar Gerenciador de Filas](#)

[Consultar Gerenciador de Filas \(Resposta\)](#)

“MQINQ-Consultar atributos do objeto.” na página 718

A chamada MQINQ retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de cadeias de caracteres que contêm os atributos de um objeto

MQCMD_ * (Códigos de Comando).

<i>Tabela 102. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMD_NONE	0	X'00000000'
MQCMD_CHANGE_Q_MGR	1	X'00000001'
MQCMD_INQUIRE_Q_MGR	2	X'00000002'
MQCMD_CHANGE_PROCESS	3	X'00000003'
MQCMD_COPY_PROCESS	4	X'00000004'
MQCMD_CREATE_PROCESS	5	X'00000005'
MQCMD_DELETE_PROCESS	6	X'00000006'
MQCMD_INQUIRE_PROCESS	7	X'00000007'
MQCMD_CHANGE_Q	8	X'00000008'
MQCMD_CLEAR_Q	9	X'00000009'
MQCMD_COPY_Q	10	X'0000000A'
MQCMD_CREATE_Q	11	X'0000000B'
MQCMD_DELETE_Q	12	X'0000000C'
MQCMD_INQUIRE_Q	13	X'0000000D'
MQCMD_REFRESH_Q_MGR	16	X'00000010'
MQCMD_RESET_Q_STATS	17	X'00000011'
MQCMD_INQUIRE_Q_NAMES	18	X'00000012'
MQCMD_INQUIRE_PROCESS_NAMES	19	X'00000013'
MQCMD_INQUIRE_CHANNEL_NAMES	20	X'00000014'
MQCMD_CHANGE_CHANNEL	21	X'00000015'
MQCMD_COPY_CHANNEL	22	X'00000016'
MQCMD_CREATE_CHANNEL	23	X'00000017'
MQCMD_DELETE_CHANNEL	24	X'00000018'
MQCMD_INQUIRE_CHANNEL	25	X'00000019'

Tabela 102. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMD_PING_CHANNEL	26	X'0000001A'
MQCMD_RESET_CHANNEL	27	X'0000001B'
MQCMD_START_CHANNEL	28	X'0000001C'
MQCMD_STOP_CHANNEL	29	X'0000001D'
MQCMD_START_CHANNEL_INIT	30	X'0000001E'
MQCMD_START_CHANNEL_LISTENER	31	X'0000001F'
MQCMD_CHANGE_NAMELIST	32	X'00000020'
MQCMD_COPY_NAMELIST	33	X'00000021'
MQCMD_CREATE_NAMELIST	34	X'00000022'
MQCMD_DELETE_NAMELIST	35	X'00000023'
MQCMD_INQUIRE_NAMELIST	36	X'00000024'
MQCMD_INQUIRE_NAMELIST_NAMES	37	X'00000025'
MQCMD_ESCAPE	38	X'00000026'
MQCMD_RESOLVE_CHANNEL	39	X'00000027'
MQCMD_PING_Q_MGR	40	X'00000028'
MQCMD_INQUIRE_Q_STATUS	41	X'00000029'
MQCMD_INQUIRE_CHANNEL_STATUS	42	X'0000002A'
MQCMD_CONFIG_EVENT	43	X'0000002B'
MQCMD_Q_MGR_EVENT	44	X'0000002C'
MQCMD_PERFM_EVENT	45	X'0000002D'
MQCMD_CHANNEL_EVENT	46	X'0000002E'
MQCMD_DELETE_PUBLICATION	60	X'0000003C'
MQCMD_DEREGISTER_PUBLISHER	61	X'0000003D'
MQCMD_DEREGISTER_SUBSCRIBER	62	X'0000003E'
MQCMD_PUBLISH	63	X'0000003F'
MQCMD_REGISTER_PUBLISHER	64	X'00000040'
MQCMD_REGISTER_ASSINANTE	65	X'00000041'
MQCMD_REQUEST_UPDATE	66	X'00000042'
MQCMD_BROKER_INTERNAL	67	X'00000043'
MQCMD_ACTIVITY_MSG	69	X'00000045'
MQCMD_INQUIRE_CLUSTER_Q_MGR	70	X'00000046'
MQCMD_RESUME_Q_MGR_CLUSTER	71	X'00000047'
MQCMD_SUSPEND_Q_MGR_CLUSTER	72	X'00000048'
MQCMD_REFRESH_CLUSTER	73	X'00000049'
MQCMD_RESET_CLUSTER	74	X'0000004A'
MQCMD_TRACE_ROUTE	75	X'0000004B'
MQCMD_REFRESH_SECURITY	78	X'0000004E'
MQCMD_CHANGE_AUTH_INFO	79	X'0000004F'
MQCMD_COPY_AUTH_INFO	80	X'00000050'

Tabela 102. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMD_CREATE_AUTH_INFO	81	X'00000051'
MQCMD_DELETE_AUTH_INFO	82	X'00000052'
MQCMD_INQUIRE_AUTH_INFO	83	X'00000053'
MQCMD_INQUIRE_AUTH_INFO_NAMES	84	X'00000054'
MQCMD_INQUIRE_CONNECTION	85	X'00000055'
MQCMD_STOP_CONNECTION	86	X'00000056'
MQCMD_INQUIRE_AUTH_RECS	87	X'00000057'
MQCMD_INQUIRE_ENTITY_AUTH	88	X'00000058'
MQCMD_DELETE_AUTH_REC	89	X'00000059'
MQCMD_SET_AUTH_REC	90	X'0000005A'
MQCMD_LOGGER_EVENT	91	X'0000005B'
MQCMD_RESET_Q_MGR	92	X'0000005C'
MQCMD_CHANGE_LISTENER	93	X'0000005D'
MQCMD_COPY_LISTENER	94	X'0000005E'
MQCMD_CREATE_LISTENER	95	X'0000005F'
MQCMD_DELETE_LISTENER	96	X'00000060'
MQCMD_INQUIRE_LISTENER	97	X'00000061'
MQCMD_INQUIRE_LISTENER_STATUS	98	X'00000062'
MQCMD_COMMAND_EVENT	99	X'00000063'
MQCMD_CHANGE_SECURITY	100	X'00000064'
MQCMD_CHANGE_CF_ESTRUTURA	101	X'00000065'
MQCMD_CHANGE_STG_CLASS	102	X'00000066'
MQCMD_CHANGE_TRACE	103	X'00000067'
MQCMD_ARCHIVE_LOG	104	X'00000068'
MQCMD_BACKUP_CF_ESTRUTURA	105	X'00000069'
MQCMD_CREATE_BUFFER_POOL	106	X'0000006A'
MQCMD_CREATE_PAGE_SET	107	X'0000006B'
MQCMD_CREATE_CF_ESTRUTURA	108	X'0000006C'
MQCMD_CREATE_STG_CLASS	109	X'0000006D'
MQCMD_COPY_CF_STRUC	110	X'0000006E'
MQCMD_COPY_STG_CLASS	111	X'0000006F'
MQCMD_DELETE_CF_STRUC	112	X'00000070'
MQCMD_DELETE_STG_CLASS	113	X'00000071'
MQCMD_INQUIRE_ARCHIVE	114	X'00000072'
MQCMD_INQUIRE_CF_ESTRUTURA	115	X'00000073'
MQCMD_INQUIRE_CF_STRUC_STATUS	116	X'00000074'
MQCMD_INQUIRE_CMD_SERVER	117	X'00000075'
MQCMD_INQUIRE_CHANNEL_INIT	118	X'00000076'
MQCMD_INQUIRE_QSG	119	X'00000077'

Tabela 102. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMD_INQUIRE_LOG	120	X'00000078'
MQCMD_INQUIRE_SECURITY	121	X'00000079'
MQCMD_INQUIRE_STG_CLASS	122	X'0000007A'
MQCMD_INQUIRE_SYSTEM	123	X'0000007B'
MQCMD_INQUIRE_THREAD	124	X'0000007C'
MQCMD_INQUIRE_TRACE	125	X'0000007D'
MQCMD_INQUIRE_USAGE	126	X'0000007E'
MQCMD_MOVE_Q	127	X'0000007F'
MQCMD_RECOVER_BSDES	128	X'00000080'
MQCMD_RECOVER_CF_ESTRUTURA	129	X'00000081'
MQCMD_RESET_TPIPE	130	X'00000082'
MQCMD_RESOLVE_INDOUBT	131	X'00000083'
MQCMD_RESUME_Q_MGR	132	X'00000084'
MQCMD_REVERIFY_SECURITY	133	X'00000085'
MQCMD_SET_ARCHIVE	134	X'00000086'
MQCMD_SET_LOG	136	X'00000088'
MQCMD_SET_SYSTEM	137	X'00000089'
MQCMD_START_CMD_SERVER	138	X'0000008A'
MQCMD_START_Q_MGR	139	X'0000008B'
MQCMD_START_TRACE	140	X'0000008C'
MQCMD_STOP_CHANNEL_INIT	141	X'0000008D'
MQCMD_STOP_CHANNEL_LISTENER	142	X'0000008E'
MQCMD_STOP_CMD_SERVER	143	X'0000008F'
MQCMD_STOP_Q_MGR	144	X'00000090'
MQCMD_STOP_TRACE	145	X'00000091'
MQCMD_SUSPEND_Q_MGR	146	X'00000092'
MQCMD_INQUIRE_CF_STRUC_NAMES	147	X'00000093'
MQCMD_INQUIRE_STG_CLASS_NAMES	148	X'00000094'
MQCMD_CHANGE_SERVICE	149	X'00000095'
MQCMD_COPY_SERVICE	150	X'00000096'
MQCMD_CREATE_SERVICE	151	X'00000097'
MQCMD_DELETE_SERVICE	152	X'00000098'
MQCMD_INQUIRE_SERVICE	153	X'00000099'
MQCMD_INQUIRE_SERVICE_STATUS	154	X'0000009A'
MQCMD_START_SERVICE	155	X'0000009B'
MQCMD_STOP_SERVICE	156	X'0000009C'
MQCMD_DELETE_BUFFER_POOL	157	X'0000009D'
MQCMD_DELETE_PAGE_SET	158	X'0000009E'
MQCMD_CHANGE_BUFFER_POOL	159	X'0000009F'

Tabela 102. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMD_CHANGE_PAGE_SET	160	X'000000A0'
MQCMD_INQUIRE_Q_MGR_STATUS	161	X'000000A1'
MQCMD_CREATE_LOG	162	X'000000A2'
MQCMD_STATISTICS_MQI	164	X'000000A4'
MQCMD_STATISTICS_Q	165	X'000000A5'
MQCMD_STATISTICS_CHANNEL	166	X'000000A6'
MQCMD_ACCOUNTING_MQI	167	X'000000A7'
MQCMD_ACCOUNTING_Q	168	X'000000A8'
MQCMD_INQUIRE_AUTH_SERVICE	169	X'000000A9'
MQCMD_CHANGE_TOPIC	170	X'000000AA'
MQCMD_COPY_TOPIC	171	X'000000AB'
MQCMD_CREATE_TOPIC	172	X'000000AC'
MQCMD_DELETE_TOPIC	173	X'000000AD'
MQCMD_INQUIRE_TOPIC	174	X'000000AE'
MQCMD_INQUIRE_TOPIC_NAMES	175	X'000000AF'
MQCMD_INQUIRE_SUBSCRIPTION	176	X'000000B0'
MQCMD_CREATE_SUBSCRIPTION	177	X'000000B1'
MQCMD_CHANGE_SUBSCRIPTION	178	X'000000B2'
MQCMD_DELETE_SUBSCRIPTION	179	X'000000B3'
MQCMD_COPY_SUBSCRIPTION	181	X'000000B5'
MQCMD_INQUIRE_SUB_STATUS	182	X'000000B6'
MQCMD_INQUIRE_TOPIC_STATUS	183	X'000000B7'
MQCMD_CLEAR_TOPIC_STRING	184	X'000000B8'
MQCMD_INQUIRE_PUBSUB_STATUS	185	X'000000B9'
MQCMD_PURGE_CHANNEL	195	X'000000C3'

MQCMDI_* (Comando formata Valores de Informações de Comando)

Tabela 103. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMDI_CMDSCOPE_ACCEPTED	1	X'00000001'
MQCMDI_CMDSCOPE_GENERATED	2	X'00000002'
MQCMDI_CMDSCOPE_COMPLETED	3	X'00000003'
MQCMDI_QSG_DISP_COMPLETED	4	X'00000004'
MQCMDI_COMMAND_ACCEPTED	5	X'00000005'
MQCMDI_CLUSTER_REQUEST_QUEUED	6	X'00000006'
MQCMDI_CHANNEL_INIT_STARTED	7	X'00000007'
MQCMDI_RECOVER_STARTED	11	X'0000000B'
MQCMDI_BACKUP_STARTED	12	X'0000000C'
MQCMDI_RECOVER_COMPLETED	13	X'0000000D'

Tabela 103. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMDI_SEC_TIMER_ZERO	14	X'0000000E'
MQCMDI_REFRESH_CONFIGURATION	16	X'00000010'
MQCMDI_SEC_SIGNOFF_ERROR	17	X'00000011'
MQCMDI_IMS_BRIDGE_SUSPENDED	18	X'00000012'
MQCMDI_DB2_SUSPENDED	19	X'00000013'
MQCMDI_DB2_OBSOLETE_MSGS	20	X'00000014'
MQCMDI_SEC_UPPERCASE	21	X'00000015'
MQCMDI_SEC_MIXEDCASE	22	X'00000016'

MQCMDL_* (Níveis de Comando)

Tabela 104. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQCMDL_LEVEL_800	800
MQCMDL_LEVEL_801	801
MQCMDL_LEVEL_802	802
MQCMDL_LEVEL_900	900
MQCMDL_LEVEL_901	901
MQCMDL_LEVEL_902	902
MQCMDL_LEVEL_903	903
MQCMDL_LEVEL_904	904
MQCMDL_LEVEL_905	905
MQCMDL_LEVEL_910	910
MQCMDL_LEVEL_912	912
MQCMDL_LEVEL_913	913
MQCMDL_LEVEL_914	914
MQCMDL_LEVEL_915	915

MQCMHO_* (Criar opções e estrutura de manipulação de mensagem)..

Criar estrutura de opções de manipulação de mensagens

Tabela 105. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCMHO_STRUC_ID	"CMHO"
MQCMHO_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'M', 'H', 'O'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 106. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMHO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCMHO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Criar opções de manipulação de mensagem

Tabela 107. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION	0	X'00000000'
MQCMHO_NO_VALIDATION	1	X'00000001'
MQCMHO_VALIDATE	2	X'00000002'
MQCMHO_NONE	0	X'00000000'

MQCN*_* (Opções e estrutura de conexão).

Conectar estrutura de opções

Tabela 108. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCN*_STRUC_ID	"CNO~"
MQCN*_STRUC_ID_ARRAY	'C','N','O','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 109. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCN*_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCN*_VERSION_2	2	X'00000002'
MQCN*_VERSION_3	3	X'00000003'
MQCN*_VERSION_4	4	X'00000004'
MQCN*_VERSION_5	5	X'00000005'
MQCN*_CURRENT_VERSION	5	X'00000005'

Opções de Conexão

Tabela 110. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCN*_STANDARD_BINDING	0	X'00000000'
MQCN*_FASTPATH_BINDING	1	X'00000001'
MQCN*_SERIALIZE_CONN_TAG_Q_MGR	2	X'00000002'
MQCN*_SERIALIZE_CONN_TAG_QSG	4	X'00000004'
MQCN*_RESTRICT_CONN_TAG_Q_MGR	8	X'00000008'
MQCN*_RESTRICT_CONN_TAG_QSG	16	X'00000010'
MQCN*_HANDLE_SHARE_NONE	32	X'00000020'
MQCN*_HANDLE_SHARE_BLOCK	64	X'00000040'
MQCN*_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK	128	X'00000080'
MQCN*_SHARED_BINDING	256	X'00000100'
MQCN*_ISOLATED_BINDING	512	X'00000200'
MQCN*_LOCAL_BINDING	1024	X'00000400'
MQCN*_CLIENT_BINDING	2048	X'00000800'

Tabela 110. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCNO_ACCOUNTING_MQI_ENABLED	4096	X'00001000'
MQCNO_ACCOUNTING_MQI_DISABLED	8192	X'00002000'
MQCNO_ACCOUNTING_Q_ENABLED	16384	X'00004000'
MQCNO_ACCOUNTING_Q_DISABLED	32768	X'00008000'
MQCNO_NO_CONV_SHARING	65536	X'00010000'
MQCNO_ALL_CONVS_SHARE	262144	X'00040000'
MQCNO_CD_FOR_OUTPUT_ONLY	524288	X'00080000'
MQCNO_USE_CD_SELECTION	1048576	X'00100000'
MQCNO_RECONNECT	16777216	X'01000000'
MQCNO_RECONNECT_AS_DEF	0	X'00000000'
MQCNO_RECONNECT_DISABLED	33554432	X'02000000'
MQCNO_RECONNECT_Q_MGR	67108864	X'04000000'
MQCNO_ACTIVITY_TRACE_ENABLED	134217728	X'08000000'
MQCNO_ACTIVITY_TRACE_DISABLED	268435456	X'10000000'
MQCNO_NONE	0	X'00000000'

MQCO_* (Opções de fechamento)

Tabela 111. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCO_IMMEDIATE	0	X'00000000'
MQCO_NONE	0	X'00000000'
MQCO_DELETE	1	X'00000001'
MQCO_DELETE_PURGE	2	X'00000002'
MQCO_KEEP_SUB	4	X'00000004'
MQCO_REMOVE_SUB	8	X'00000008'
MQCO QUIESCE	32	X'00000020'

MQCODL_* (CICS comprimento de dados de saída do cabeçalho de informações)

Tabela 112. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCODL_AS_INPUT	-1	X'FFFFFFFF'

MQCOMPRESS_* (Compactação de Canal)

Tabela 113. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCOMPRESS_NOT_AVAILABLE	-1	X'FFFFFFFF'
MQCOMPRESS_NONE	0	X'00000000'
MQCOMPRESS_RLE	1	X'00000001'
MQCOMPRESS_ZLIBFAST	2	X'00000002'

<i>Tabela 113. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCOMPRESS_ZLIBHIGH	4	X'00000004'
MQCOMPRESS_SYSTEM	8	X'00000008'
MQCOMPRESS_ANY	268435455	X'0FFFFFFF'

MQCONNID_* (Identificador de Conexão).

<i>Tabela 114. Nomes e valores de constantes</i>	
Nome	Value
MQCONNID_NONE	X'00...00' (24 nulos)
MQCONNID_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (24 nulos)

MQCOPY_* (Opções de cópia de propriedade)

<i>Tabela 115. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCOPY_NONE	0	X'00000000'
MQCOPY_ALL	1	X'00000001'
MQCOPY_FORWARD	2	X'00000002'
MQCOPY_PUBLISH	4	X'00000004'
MQCOPY_REPLY	8	X'00000008'
MQCOPY_REPORT	16	X'00000010'
MQCOPY_DEFAULT	22	X'00000016'

MQCQT_* (Tipos de Fila de Cluster)

<i>Tabela 116. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCQT_LOCAL_Q	1	X'00000001'
MQCQT_ALIAS_Q	2	X'00000002'
MQCQT_REMOTE_Q	3	X'00000003'
MQCQT_Q_MGR_ALIAS	4	X'00000004'

MQCRC_* (Códigos de Retorno do cabeçalho de informações do CICS)

<i>Tabela 117. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCRC_OK	0	X'00000000'
MQCRC_CICS_EXEC_ERROR	1	X'00000001'
MQCRC_MQ_API_ERROR	2	X'00000002'
MQCRC_BRIDGE_ERROR	3	X'00000003'
MQCRC_BRIDGE_ABEND	4	X'00000004'
MQCRC_APPLICATION_ABEND	5	X'00000005'
MQCRC_SECURITY_ERROR	6	X'00000006'
MQCRC_PROGRAM_NOT_AVAILABLE	7	X'00000007'

<i>Tabela 117. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCRC_BRIDGE_TIMEOUT	8	X'00000008'
MQCRC_TRANSID_NOT_AVAILABLE	9	X'00000009'

MQCS_* (estado do consumidor de constantes MQCBC);

<i>Tabela 118. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCS_NONE	0	X'00000000'
MQCS_SUSPENDED_TEMPORARY	1	X'00000001'
MQCS_SUSPENDED_USER_ACTION	2	X'00000002'
MQCS_SUSPENDED	3	X'00000003'
MQCS_STOPPED	4	X'00000004'

MQCSC_* (Códigos de Início do cabeçalho de informação CICS)

<i>Tabela 119. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQCSC_START	"S¬¬"
MQCSC_STARTDATA	"SD¬¬"
MQCSC_TERMINPUT	"TD¬¬"
MQCSC_NONE	"¬¬¬"
MQCSC_START_ARRAY	'S', '¬', '¬', '¬', '¬'
MQCSC_STARTDATA_ARRAY	'S', 'D', '¬', '¬', '¬'
MQCSC_TERMINPUT_ARRAY	'T', 'D', '¬', '¬', '¬'
MQCSC_NONE_ARRAY	'¬', '¬', '¬', '¬', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

MQCSP_* (Estrutura de parâmetros de segurança de conexão e Tipos de autenticação).

Estrutura dos parâmetros de segurança da conexão

<i>Tabela 120. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQCSP_STRUC_ID	"CSP¬"
MQCSP_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'S', 'P', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 121. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCSP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCSP_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Parâmetros de segurança de conexão

Tabela 122. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCSP_AUTH_NONE	0	X'00000000'
MQCSP_AUTH_USER_ID_AND_PWD	1	X'00000001'

MQCSRV_* (Opções do Servidor de Comandos)..

Tabela 123. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCSRV_CONVERT_NO	0	X'00000000'
MQCSRV_CONVERT_YES	1	X'00000001'
MQCSRV_DLQ_NO	0	X'00000000'
MQCSRV_DLQ_YES	1	X'00000001'

MQCT_* (Tag de conexão do gerenciador de filas)

Tabela 124. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQCT_NONE	X'00...00' (128 nulos)
MQCT_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (128 nulos)

MQCTES_* (CICS Status de Encerramento da Tarefa do cabeçalho de informações)

Tabela 125. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCTES_NOSYNC	0	X'00000000'
MQCTES_COMMIT	256	X'00000100'
MQCTES_BACKOUT	4352	X'00001100'
MQCTES_ENDTASK	65536	X'00010000'

MQCTLO_* (estrutura de opções MQCTL e Opções de Controle do Consumidor)

Estrutura de opções MQCTL

Tabela 126. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCTLO_STRUC_ID	"CTLO"
MQCTLO_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'T', 'L', 'O'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 127. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCTLO_VERSION_1	1	X'00000001'

Tabela 127. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCTLO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Opções MQCTL Opções de Controle do Consumidor

Tabela 128. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCTLO_NONE	0	X'00000000'
MQCTLO_THREAD_AFFINITY	1	X'00000001'
MQCTLO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'

MQCUOWC_* (Controles de Unidade de Trabalho do cabeçalho de informações CICS)

Tabela 129. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCUOWC_ONLY	273	X'00000111'
MQCUOWC_CONTINUE	65536	X'00010000'
MQCUOWC_FIRST	17	X'00000011'
MQCUOWC_MIDDLE	16	X'00000010'
MQCUOWC_LAST	272	X'00000110'
MQCUOWC_COMMIT	256	X'00000100'
MQCUOWC_BACKOUT	4352	X'00001100'

MQCXP_* (Estrutura do parâmetro de saída do canal)

Tabela 130. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQCXP_STRUC_ID	"CXP~"
MQCXP_STRUC_ID_ARRAY	'C', 'X', 'P', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 131. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQCXP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQCXP_VERSION_2	2	X'00000002'
MQCXP_VERSION_3	3	X'00000003'
MQCXP_VERSION_4	4	X'00000004'
MQCXP_VERSION_5	5	X'00000005'
MQCXP_VERSION_6	6	X'00000006'
MQCXP_VERSION_7	7	X'00000007'
MQCXP_VERSION_8	8	X'00000008'
MQCXP_VERSION_9	9	X'00000009'
MQCXP_CURRENT_VERSION	9	X'00000009'

MQDC_* (Classe de Destino).

Tabela 132. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDC_MANAGED	1	X'00000001'
MQDC_PROVIDED	2	X'00000002'

MQDCC_* (Opções de Conversão e Máscaras e Fatores)

Opções de conversão

Tabela 133. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDCC_DEFAULT_CONVERSION	1	X'00000001'
MQDCC_FILL_TARGET_BUFFER	2	X'00000002'
MQDCC_INT_DEFAULT_CONVERSION	4	X'00000004'
MQDCC_SOURCE_ENC_NATIVE	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQDCC_SOURCE_ENC_NORMAL	16	X'00000010'
MQDCC_SOURCE_ENC_REVERTIDO	32	X'00000020'
MQDCC_SOURCE_ENC_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQDCC_TARGET_ENC_NATIVE	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)
MQDCC_TARGET_ENC_NORMAL	256	X'00000100'
MQDCC_TARGET_ENC_REVERTIDO	512	X'00000200'
MQDCC_TARGET_ENC_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQDCC_NONE	0	X'00000000'

Máscaras e Fatores de Opções de Conversão

Tabela 134. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDCC_SOURCE_ENC_MASK	240	X'000000F0'
MQDCC_TARGET_ENC_MASK	3840	X'00000F00'
MQDCC_SOURCE_ENC_FACTOR	16	X'00000010'
MQDCC_TARGET_ENC_FACTOR	256	X'00000100'

MQDELO_* (Opções de Exclusão de Publicação / Assinatura)

Tabela 135. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDELO_NONE	0	X'00000000'
MQDELO_LOCAL	4	X'00000004'

MQDH_* (Estrutura do cabeçalho de distribuição)

Tabela 136. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQDH_STRUC_ID	"DH↵"
MQDH_STRUC_ID_ARRAY	'D','H','↵','↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 137. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQDHF_* (Sinalizadores do cabeçalho de distribuição)

Tabela 138. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDHF_NEW_MSG_IDS	1	X'00000001'
MQDHF_NONE	0	X'00000000'

MQDISCONNECT_* (Tipos de Desconexão do Formato de Comandos)

Tabela 139. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDISCONNECT_NORMAL	0	X'00000000'
MQDISCONNECT_IMPLICIT	1	X'00000001'
MQDISCONNECT_Q_MGR	2	X'00000002'

MQDL_* (Listas de Distribuição)

Tabela 140. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDL_SUPPORTED	1	X'00000001'
MQDL_NOT_SUPPORTED	0	X'00000000'

MQDLH_* (estrutura do cabeçalho de Devoluções)

Tabela 141. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQDLH_STRUC_ID	"DLH↵"
MQDLH_STRUC_ID_ARRAY	'D','L','H','↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 142. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDLH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDLH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQDLV_* (Entrega de Mensagem Persistente / Não persistente)

<i>Tabela 143. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDLV_AS_PARENT	0	X'00000000'
MQDLV_ALL	1	X'00000001'
MQDLV_ALL_DUR	2	X'00000002'
MQDLV_ALL_AVAIL	3	X'00000003'

MQDMHO_* (Excluir opções de manipulação de mensagem e estrutura).

Excluir estrutura de opções de manipulação de mensagem

<i>Tabela 144. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQDMHO_STRUC_ID	"DMHO"
MQDMHO_STRUC_ID_ARRAY	'D', 'M', 'H', 'O'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 145. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDMHO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDMHO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Excluir opções de manipulação de mensagens

<i>Tabela 146. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDMHO_NONE	0	X'00000000'

MQDMPO_* (Excluir opções e estrutura da propriedade de mensagem)

Excluir estrutura de opções de propriedade de mensagens

<i>Tabela 147. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQDMPO_STRUC_ID	"DMPO"
MQDMPO_STRUC_ID_ARRAY	'D', 'M', 'P', 'O'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 148. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDMPO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDMPO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Excluir Opções de Propriedade de Mensagem

Tabela 149. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDMPO_DEL_FIRST	0	X'00000000'
MQDMPO_DEL_PROP_UNDER_CURSOR	1	X'00000001'
MQDMPO_NONE	0	X'00000000'

MQDNSWLM_* (DNS WLM)

Tabela 150. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDNSWLM_NO	0	X'00000000'
MQDNSWLM_YES	1	X'00000001'

MQDT_* (Tipos de Destino).

Tabela 151. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDT_APPL	1	X'00000001'
MQDT_BROKER	2	X'00000002'

MQDXP_* (Estrutura do parâmetro de saída de conversão)

Tabela 152. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQDXP_STRUC_ID	"DXP¬"
MQDXP_STRUC_ID_ARRAY	'D', 'X', 'P', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Tabela 153. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQDXP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDXP_VERSION_2	2	X'00000002'
MQDXP_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQEC_* (Valores de sinal)

Tabela 154. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEC_MSG_CHEGOU	2	X'00000002'
MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED	3	X'00000003'
MQEC_WAIT_CANCELADO	4	X'00000004'
MQEC_Q_MGR QUIESCING	5	X'00000005'
MQEC_CONNECTION QUIESCING	6	X'00000006'

MQEI_* (expiração)

Tabela 155. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEI_UNLIMITED	-1	X'FFFFFFFF'

MQENC_* (Codificação)

MQENC_* (Codificação)

Tabela 156. Valores de constantes por plataforma			
Nome	Plataforma	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQENC_NATIVE	IBM i	273	X'00000111'
	Linux	546	X'00000222'
	Linux no SPARC	273	X'00000111'
	Linux em x86	546	X'00000222'
	Solaris no SPARC	273	X'00000111'
	UNIX	273	X'00000111'
	Windows	546	X'00000222'
	Micro Focus COBOL no Windows	17	X'00000011'
	z/OS	785	X'00000311'

Tabela 157. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQENC_INTEGER_MASK	15	X'0000000F'
MQENC_DECIMAL_MASK	240	X'000000F0'
MQENC_FLOAT_MASK	3840	X'00000F00'
MQENC_RESERVED_MASK	-4096	X'FFFFFF00'

MQENC_* (codificações para números inteiros binários)

Tabela 158. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQENC_INTEGER_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQENC_INTEGER_NORMAL	1	X'00000001'
MQENC_INTEGER_REVERSED	2	X'00000002'

MQENC_* (Codificações para Números Inteiros Decimais Compactados)

Tabela 159. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQENC_DECIMAL_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQENC_DECIMAL_NORMAL	16	X'00000010'
MQENC_DECIMAL_REVERSED	32	X'00000020'

MQENC_* (Codificações para Números de Ponto Flutuante)

Tabela 160. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQENC_FLOAT_UNDEFINED	0	X'00000000'
MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL	256	X'00000100'
MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED	512	X'00000200'
MQENC_FLOAT_S390	768	X'00000300'
MQENC_FLOAT_TNS	1024	X'00000400'

MQEPH_* (Estrutura do cabeçalho do formato de comando integrado e Sinalizações)

Estrutura do cabeçalho do formato de comando integrado

Tabela 161. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQEPH_STRUC_ID	"EPH↵"
MQEPH_STRUC_ID_ARRAY	'E','P','H','↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 162. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEPH_STRUC_LENGTH_FIXED	68	X'00000044'
MQEPH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQEPH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Sinalizadores do cabeçalho do formato de comando integrado

Tabela 163. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEPH_NONE	0	X'00000000'
MQEPH_CCSID_EMBEDDED	1	X'00000001'

MQET_* (Tipos de Escape do Formato de Comando)

Tabela 164. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQET_MQSC	1	X'00000001'

MQEVO_* (Origens de Eventos do Formato de Comando)..

Tabela 165. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEVO_OTHER	0	X'00000000'
MQEVO_CONSOLE	1	X'00000001'
MQEVO_INIT	2	X'00000002'

Tabela 165. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEVO_MSG	3	X'00000003'
MQEVO_MQSET	4	X'00000004'
MQEVO_INTERNAL	5	X'00000005'
MQEVO_MQSUB	6	X'00000006'
MQEVO_CTLMSG	7	X'00000007'
 MQEVO_REST	8	X'00000008'

MQEVR_* (Gravação de Eventos no formato de comando)..

Tabela 166. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEVR_DISABLED	0	X'00000000'
MQEVR_ENABLED	1	X'00000001'
MQEVR_EXCEPTION	2	X'00000002'
MQEVR_NO_DISPLAY	3	X'00000003'

MQEXPI_* (intervalo de varredura de expiração)

Tabela 167. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQEXPI_OFF	0	X'00000000'

MQFB_* (Valores de feedback)

Tabela 168. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQFB_NONE	0	X'00000000'
MQFB_SYSTEM_FIRST	1	X'00000001'
MQFB_QUIT	256	X'00000100'
MQFB_EXPIRATION	258	X'00000102'
MQFB_COA	259	X'00000103'
MQFB_COD	260	X'00000104'
MQFB_CHANNEL_COMPLETED	262	X'00000106'
MQFB_CHANNEL_FAIL_RETRY	263	X'00000107'
MQFB_CHANNEL_FAIL	264	X'00000108'
MQFB_APPL_CANNOT_BE_STARTED	265	X'00000109'
MQFB_TM_ERROR	266	X'0000010A'
MQFB_APPL_TYPE_ERROR	267	X'0000010B'
MQFB_STOPPED_BY_MSG_EXIT	268	X'0000010C'
MQFB_ACTIVITY	269	X'0000010D'
MQFB_XMIT_Q_MSG_ERROR	271	X'0000010F'
MQFB_PAN	275	X'00000113'

Tabela 168. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQFB_NAN	276	X'00000114'
MQFB_STOPPED_BY_CHAD_EXIT	277	X'00000115'
MQFB_STOPPED_BY_PUBSUB_EXIT	279	X'00000117'
MQFB_NOT_A_REPOSITORY_MSG	280	X'00000118'
MQFB_BIND_OPEN_CLUSRCVR_DEL	281	X'00000119'
MQFB_MAX_ACTIVIDADES	282	X'0000011A'
MQFB_NOT_FORWARDED	283	X'0000011B'
MQFB_NOT_ENTREGUE	284	X'0000011C'
MQFB_UNSUPPORTED_FORWARDING	285	X'0000011D'
MQFB_UNSUPPORTED_DELIVERY	286	X'0000011E'
MQFB_DATA_LENGTH_ZERO	291	X'00000123'
MQFB_DATA_LENGTH_NEGATIVE	292	X'00000124'
MQFB_DATA_LENGTH_TOO_BIG	293	X'00000125'
MQFB_BUFFER_OVERFLOW	294	X'00000126'
MQFB_LENGTH_OFF_BY_ONE	295	X'00000127'
MQFB_IIH_ERROR	296	X'00000128'
MQFB_NOT_AUTHORIZED_FOR_IMS	298	X'0000012A'
MQFB_IMS_ERROR	300	X'0000012C'
MQFB_IMS_FIRST	301	X'0000012D'
MQFB_IMS_LAST	399	X'0000018F'
MQFB_CICS_INTERNAL_ERROR	401	X'00000191'
MQFB_CICS_NOT_AUTHORIZED	402	X'00000192'
MQFB_CICS_BRIDGE_FAILURE	403	X'00000193'
MQFB_CICS_CORREL_ID_ERROR	404	X'00000194'
MQFB_CICS_CCSD_ERROR	405	X'00000195'
MQFB_CICS_ENCODING_ERROR	406	X'00000196'
MQFB_CICS_CIH_ERROR	407	X'00000197'
MQFB_CICS_UOW_ERROR	408	X'00000198'
MQFB_CICS_COMMAREA_ERROR	409	X'00000199'
MQFB_CICS_APPL_NOT_STARTED	410	X'0000019A'
MQFB_CICS_APPL_ABENDED	411	X'0000019B'
MQFB_CICS_DLQ_ERROR	412	X'0000019C'
MQFB_CICS_UOW_BACKED_OUT	413	X'0000019D'
MQFB_PUBLICATIONS_ON_REQUEST	501	X'000001F5'
MQFB_SUBSCRIBER_IS_PUBLISHER	502	X'000001F6'
MQFB_MSG_SCOPE_MISMATCH	503	X'000001F7'
MQFB_SELECTOR_MISMATCH	504	X'000001F8'
MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_FIRST	600	X'00000258'
MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_LAST	855	X'00000357'

Tabela 168. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQFB_SYSTEM_LAST	65535	X'0000FFFF'
MQFB_APPL_FIRST	65536	X'00010000'
MQFB_APPL_LAST	99999999	X'3B9AC9FF'

MQFC_* (Formato de Comando Forçar Opções)

Tabela 169. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQFC_YES	1	X'00000001'
MQFC_NO	0	X'00000000'

MQFMT_* (formatos)

Tabela 170. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQFMT_NONE	"-----"
MQFMT_ADMIN	"MQADMIN"
MQFMT_CHANNEL_COMPLETED	"MQCHCOM"
MQFMT_CICS	"MQCICS"
MQFMT_COMMAND_1	"MQCMD1"
MQFMT_COMMAND_2	"MQCMD2"
MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER	"MQDEAD"
MQFMT_DIST_HEADER	"MQHDIST"
MQFMT_EMBEDDED_PCF	"MQHEPCF"
MQFMT_EVENT	"MQEVENT"
MQFMT_IMS	"MQIMS"
MQFMT_IMS_VAR_STRING	"MQIMSVS"
MQFMT_MD_EXTENSION	"MQHMDE"
MQFMT_PCF	"MQPCF"
MQFMT_REF_MSG_HEADER	"MQHREF"
MQFMT_RF_HEADER	"MQHRF"
MQFMT_RF_HEADER_1	"MQHRF1"
MQFMT_RF_HEADER_2	"MQHRF2"
MQFMT_STRING	"MQSTR"
MQFMT_TRIGGER	"MQTRIG"
MQFMT_WORK_INFO_HEADER	"MQHWIH"
MQFMT_XMIT_Q_HEADER	"MQXMIT"
MQFMT_NONE_ARRAY	' ',' ',' ',' ',' ',' ',' ',' '
MQFMT_ADMIN_ARRAY	'M','Q','A','D','M','I','N',' '
MQFMT_CHANNEL_COMPLETED_ARRAY	'M','Q','C','H','C','O','M',' '
MQFMT_CICS_ARRAY	'M','Q','C','I','C','S',' ',' '

Tabela 170. Nomes e valores de constantes (continuação)

Nome	Value
MQFMT_COMMAND_1_ARRAY	'M','Q','C','M','D','1','-', '-'
MQFMT_COMMAND_2_ARRAY	'M','Q','C','M','D','2','-', '-'
MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER_ARRAY	'M','Q','D','E','A','D','-', '-'
MQFMT_DIST_HEADER_ARRAY	'M','Q','H','D','I','S','T','-', '-'
MQFMT_EMBEDDED_PCF_ARRAY	'M','Q','H','E','P','C','F','-', '-'
MQFMT_EVENT_ARRAY	'M','Q','E','V','E','N','T','-', '-'
MQFMT_IMS_ARRAY	'M','Q','I','M','S','-', '-'
MQFMT_IMS_VAR_STRING_ARRAY	'M','Q','I','M','S','V','S','-', '-'
MQFMT_MD_EXTENSION_ARRAY	'M','Q','H','M','D','E','-', '-'
MQFMT_PCF_ARRAY	'M','Q','P','C','F','-', '-'
MQFMT_REF_MSG_HEADER_ARRAY	'M','Q','H','R','E','F','-', '-'
MQFMT_RF_HEADER_ARRAY	'M','Q','H','R','F','-', '-'
MQFMT_RF_HEADER_1_ARRAY	'M','Q','H','R','F','-', '-'
MQFMT_RF_HEADER_2_ARRAY	'M','Q','H','R','F','2','-', '-'
MQFMT_STRING_ARRAY	'M','Q','S','T','R','-', '-'
MQFMT_TRIGGER_ARRAY	'M','Q','T','R','I','G','-', '-'
MQFMT_WORK_INFO_HEADER_ARRAY	'M','Q','H','W','I','H','-', '-'
MQFMT_XMIT_Q_HEADER_ARRAY	'M','Q','X','M','I','T','-', '-'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

MQFUN_* (Tipos de função do aplicativo).

Tabela 171. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQFUN_TYPE_UNKNOWN	0	X'00000000'
MQFUN_TYPE_JVM	1	X'00000001'
MQFUN_TYPE_PROGRAM	2	X'00000002'
MQFUN_TYPE_PROCEDURE	3	X'00000003'
MQFUN_TYPE_USERDEF	4	X'00000004'
MQFUN_TYPE_COMMAND	5	X'00000005'

MQGA_* (Seletores de Atributo de Grupo).

Tabela 172. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQGA_FIRST	8001	X'00001F41'
MQGA_LAST	9000	X'00002328'

MQGACF_* (Tipos de Parâmetro do Grupo de Formato de Comandos)..

Tabela 173. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQGACF_FIRST	8001	X'00001F41'
MQGACF_COMMAND_CONTEXT	8001	X'00001F41'
MQGACF_COMMAND_DATA	8002	X'00001F42'
MQGACF_TRACE_ROUTE	8003	X'00001F43'
MQGACF_OPERATION	8004	X'00001F44'
MQGACF_ACTIVITY	8005	X'00001F45'
MQGACF_EMBEDDED_MQMD	8006	X'00001F46'
MQGACF_MESSAGE	8007	X'00001F47'
MQGACF_MQMD	8008	X'00001F48'
MQGACF_VALUE_NAMING	8009	X'00001F49'
MQGACF_Q_ACCOUNTING_DATA	8010	X'00001F4A'
MQGACF_Q_STATISTICS_DATA	8011	X'00001F4B'
MQGACF_CHL_STATISTICS_DATA	8012	X'00001F4C'
MQGACF_LAST_USED	8012	X'00001F4C'

MQGI_* (Identificador do grupo)

Tabela 174. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQGI_NONE	X'00...00' (24 nulos)
MQGI_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (24 nulos)

MQGMO_* (Obter opções de mensagem e estrutura).

Obter estrutura de opções de mensagem

Tabela 175. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQGMO_STRUC_ID	"GMO¬"
MQGMO_STRUC_ID_ARRAY	'G', 'M', 'O', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Tabela 176. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQGMO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQGMO_VERSION_2	2	X'00000002'
MQGMO_VERSION_3	3	X'00000003'
MQGMO_VERSION_4	4	X'00000004'
MQGMO_CURRENT_VERSION	4	X'00000004'

Obter opções de mensagem

<i>Tabela 177. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQGMO_WAIT	1	X'00000001'
MQGMO_NO_WAIT	0	X'00000000'
MQGMO_SET_SIGNAL	8	X'00000008'
MQGMO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'
MQGMO_SYNCPOINT	2	X'00000002'
MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT	4096	X'00001000'
MQGMO_NO_SYNCPOINT	4	X'00000004'
MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT	128	X'00000080'
MQGMO_BROWSE_FIRST	16	X'00000010'
MQGMO_BROWSE_NEXT	32	X'00000020'
MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR	2048	X'00008000'
MQGMO_BROWSE_HANDLE	17825808	X'01100010'
MQGMO_BROWSE_CO_OP	18874384	X'01200010'
MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR	256	X'00000100'
MQGMO_LOCK	512	X'00000200'
MQGMO_UNLOCK	1024	X'00000400'
MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG	64	X'00000040'
MQGMO_CONVERT	16384	X'00004000'
MQGMO_LOGICAL_ORDER	32768	X'00008000'
MQGMO_COMPLETE_MSG	65536	X'00010000'
MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE	131072	X'00020000'
MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE	262144	X'00040000'
MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE	1048576	X'00100000'
MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP	2097152	X'00200000'
MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP	4194304	X'00400000'
MQGMO_UNMARK_BROWSE_HANDLE	8388608	X'00800000'
MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG	16777216	X'01000000'
MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2	33554432	X'02000000'
MQGMO_NO_PROPERTIES	67108864	X'04000000'
MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE	134217728	X'08000000'
MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY	268435456	X'10000000'
MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF	0	X'00000000'
MQGMO_NONE	0	X'00000000'

MQGS_* (Status do Grupo).

<i>Tabela 178. Nomes e valores de constantes</i>	
Nome	Value
MQGS_NOT_IN_GROUP	'-'

Tabela 178. Nomes e valores de constantes (continuação)	
Nome	Value
MQGS_MSG_IN_GROUP	'G'
MQGS_LAST_MSG_IN_GROUP	'L'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

MQHA_* (Manipular Seletores)

Tabela 179. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHA_FIRST	4001	X'00000FA1'
MQHA_BAG_HANDLE	4001	X'00000FA1'
MQHA_LAST_USED	4001	X'00000FA1'
MQHA_LAST	6000	X'00001770'

MQHB_* (Alças de Saco)

Tabela 180. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHB_UNUSABLE_HBAG	-1	X'FFFFFFFF'
MQHB_NONE	-2	X'FFFFFFFE'

MQHC_* (Identificadores de Conexão).

Tabela 181. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHC_DEF_HCONN	0	X'00000000'
MQHC_UNUSABLE_HCONN	-1	X'FFFFFFFF'
MQHC_UNASSOCIATED_HCONN	-3	X'FFFFFFFD'

MQHM_* (Identificador de mensagem).

Tabela 182. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHM_UNUSABLE_HMSG	-1	X'FFFFFFFF'
MQHM_NONE	0	X'00000000'

MQHO_* (Identificador de Objeto).

Tabela 183. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHO_UNUSABLE_HOBJ	-1	X'FFFFFFFF'
MQHO_NONE	0	X'00000000'

MQHSTATE_* (Estados do Manipulador do formato de comando)...

Tabela 184. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQHSTATE_INACTIVE	0	X'00000000'
MQHSTATE_ACTIVE	1	X'00000001'

MQIA_* (Seletores de atributo de número inteiro)

Tabela 185. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_ACCOUNTING_CONN_OVERRIDE	136	X'00000088'
MQIA_ACCOUNTING_INTERVAL	135	X'00000087'
MQIA_ACCOUNTING_MQI	133	X'00000085'
MQIA_ACCOUNTING_Q	134	X'00000086'
MQIA_ACTIVE_CHANNELS	100	X'00000064'
MQIA_ACTIVITY_CONN_OVERRIDE	239	X'000000EF'
MQIA_ACTIVITY_RECORDING	138	X'0000008A'
MQIA_ACTIVITY_TRACE	240	X'000000F0'
MQIA_ADOPTNEWMCA_CHECK	102	X'00000066'
MQIA_ADOPTNEWMCA_INTERVAL	104	X'00000068'
MQIA_ADOPTNEWMCA_TYPE	103	X'00000067'
MQIA_ADOPT_CONTEXT	260	X'00000104'
 MQIA_ADVANCED_CAPABILITY	273	X'00000111'
MQIA_AMQP_CAPABILITY	265	X'00000109'
MQIA_APPL_TYPE	1	X'00000001'
MQIA_ARCHIVE	60	X'0000003C'
MQIA_AUTHENTICATION_FAIL_DELAY	259	X'00000103'
MQIA_AUTHENTICATION_METHOD	266	X'0000010A'
MQIA_AUTH_INFO_TYPE	66	X'00000042'
MQIA_AUTHORITY_EVENT	47	X'0000002F'
MQIA_AUTO_REORG_INTERVAL	174	X'000000AE'
MQIA_AUTO_REORGANIZATION	173	X'000000AD'
MQIA_BACKOUT_THRESHOLD	22	X'00000016'
MQIA_BASE_TYPE	193	X'000000C1'
MQIA_BATCH_INTERFACE_AUTO	86	X'00000056'
MQIA_BRIDGE_EVENT	74	X'0000004A'
MQIA_CF_LEVEL	70	X'00000046'
MQIA_CF_RECOVER	71	X'00000047'
MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF	55	X'00000037'
MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF_EVENT	56	X'00000038'
MQIA_CHANNEL_EVENT	73	X'00000049'

Tabela 185. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_CHECK_CLIENT_BINDING	258	X'00000102'
MQIA_CHECK_LOCAL_BINDING	257	X'00000101'
MQIA_CHINIT_ADAPTERS	101	X'00000065'
MQIA_CHINIT_CONTROL	119	X'00000077'
MQIA_CHINIT_DISPATCHERS	105	X'00000069'
MQIA_CHINIT_TRACE_AUTO_START	117	X'00000075'
MQIA_CHINIT_TRACE_TABLE_SIZE	118	X'00000076'
MQIA_CLUSTER_OBJECT_STATE	256	X'00000100'
MQIA_CLUSTER_PUB_ROUTE	255	X'000000FF'
MQIA_CLUSTER_Q_TYPE	59	X'0000003B'
MQIA_CLUSTER_WORKLOAD_LENGTH	58	X'0000003A'
MQIA_CLWL_MRU_CHANNELS	97	X'00000061'
MQIA_CLWL_Q_RANK	95	X'0000005F'
MQIA_CLWL_Q_PRIORITY	96	X'00000060'
MQIA_CLWL_USEQ	98	X'00000062'
MQIA_CMD_SERVER_AUTO	87	X'00000057'
MQIA_CMD_SERVER_CONTROL	120	X'00000078'
MQIA_CMD_SERVER_CONVERT_MSG	88	X'00000058'
MQIA_CMD_SERVER_DLQ_MSG	89	X'00000059'
MQIA_CODED_CHAR_SET_ID	2	X'00000002'
MQIA_COMM_EVENT	232	X'000000E8'
MQIA_COMMAND_EVENT	99	X'00000063'
MQIA_COMMAND_LEVEL	31	X'0000001F'
MQIA_CONFIGURATION_EVENT	51	X'00000033'
MQIA_CPI_LEVEL	27	X'0000001B'
MQIA_CURRENT_Q_DEPTH	3	X'00000003'
MQIA_DEF_BIND	61	X'0000003D'
MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE	250	X'000000FA'
MQIA_DEF_INPUT_OPEN_OPTION	4	X'00000004'
MQIA_DEF_PERSISTENCE	5	X'00000005'
MQIA_DEF_PRIORITY	6	X'00000006'
MQIA_DEF_PUT_RESPONSE_TYPE	184	X'000000B8'
MQIA_DEF_READ_AHEAD	188	X'000000BC'
MQIA_DEFINITION_TYPE	7	X'00000007'
MQIA_DISPLAY_TYPE	262	X'00000106'
MQIA_DIST_LISTS	34	X'00000022'
MQIA_DNS_WLM	106	X'0000006A'
MQIA_DURABLE_SUB	175	X'000000AF'
MQIA_EXPIRY_INTERVAL	39	X'00000027'

Tabela 185. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_FIRST	1	X'00000001'
MQIA_GROUP_UR	221	X'000000DD'
MQIA_HARDEN_GET_BACKOUT	8	X'00000008'
MQIA_HIGH_Q_DEPTH	36	X'00000024'
MQIA_IGQ_PUT_AUTHORITY	65	X'00000041'
MQIA_INDEX_TYPE	57	X'00000039'
MQIA_INHIBIT_EVENT	48	X'00000030'
MQIA_INHIBIT_GET	9	X'00000009'
MQIA_INHIBIT_PUB	181	X'000000B5'
MQIA_INHIBIT_PUT	10	X'0000000A'
MQIA_INHIBIT_SUB	182	X'000000B6'
MQIA_INTRA_GROUP_queuing	64	X'00000040'
MQIA_IP_ADDRESS_VERSION	93	X'0000005D'
MQIA_KEY_REUSE_COUNT	267	X'0000010B'
MQIA_LAST	2000	X'000007D0'
MQIA_LAST_USED	267	X'0000010B'
MQIA_LDAP_AUTHORMD	263	X'00000107'
MQIA_LDAP_NESTGRP	264	X'00000108'
MQIA_LDAP_SECURE_COMM	261	X'00000105'
MQIA_LISTENER_PORT_NUMBER	85	X'00000055'
MQIA_LISTENER_TIMER	107	X'0000006B'
MQIA_LOGGER_EVENT	94	X'0000005E'
MQIA_LU62_CHANNELS	108	X'0000006C'
MQIA_LOCAL_EVENT	49	X'00000031'
MQIA_MSG_MARK_BROWSE_INTERVAL	68	X'00000044'
MQIA_MAX_CHANNELS	109	X'0000006D'
MQIA_MAX_CLIENTS	172	X'000000AC'
MQIA_MAX_GLOBAL_LOCKS	83	X'00000053'
MQIA_MAX_HANDLES	11	X'0000000B'
MQIA_MAX_LOCAL_LOCKS	84	X'00000054'
MQIA_MAX_MSG_LENGTH	13	X'0000000D'
MQIA_MAX_OPEN_Q	80	X'00000050'
MQIA_MAX_PRIORITY	14	X'0000000E'
MQIA_MAX_PROPERTIES_LENGTH	192	X'000000C0'
MQIA_MAX_Q_DEPTH	15	X'0000000F'
MQIA_MAX_Q_TRIGGERS	90	X'0000005A'
MQIA_MAX_RECOVERY_TASKS	171	X'000000AB'
MQIA_MAX_UNCOMMITTED_MSGS	33	X'00000021'
MQIA_MCAST_BRIDGE	233	X'000000E9'

Tabela 185. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_MONITOR_INTERVAL	81	X'00000051'
MQIA_MONITORING_AUTO_CLUSSDR	124	X'0000007C'
MQIA_MONITORING_CHANNEL	122	X'0000007A'
MQIA_MONITORING_Q	123	X'0000007B'
MQIA_MSG_DELIVERY_SEQUENCE	16	X'00000010'
MQIA_MSG_DEQ_COUNT	38	X'00000026'
MQIA_MSG_ENQ_COUNT	37	X'00000025'
MQIA_NAME_COUNT	19	X'00000013'
MQIA_NAMELIST_TYPE	72	X'00000048'
MQIA_NPM_CLASS	78	X'0000004E'
MQIA_NPM_DELIVERY	196	X'000000C4'
MQIA_OPEN_INPUT_COUNT	17	X'00000011'
MQIA_OPEN_OUTPUT_COUNT	18	X'00000012'
MQIA_OUTBOUND_PORT_MAX	140	X'0000008C'
MQIA_OUTBOUND_PORT_MIN	110	X'0000006E'
MQIA_PAGESET_ID	62	X'0000003E'
MQIA_PERFORMANCE_EVENT	53	X'00000035'
MQIA_PLATFORM	32	X'00000020'
MQIA_PM_DELIVERY	195	X'000000C3'
MQIA_PROPERTY_CONTROL	190	X'000000BE'
MQIA_PROT_POLICY_CAPABILITY	251	X'000000FB'
MQIA_PROXY_SUB	199	X'000000C7'
MQIA_PUB_COUNT	215	X'000000D7'
MQIA_PUB_SCOPE	219	X'000000DB'
MQIA_PUBSUB_CLUSTER	249	X'000000F9'
MQIA_PUBSUB_MAXMSG_RETRY_COUNT	206	X'000000CE'
MQIA_PUBSUB_MODE	187	X'000000BB'
MQIA_PUBSUB_NP_MSG	203	X'000000CB'
MQIA_PUBSUB_NP_RESP	205	X'000000CD'
MQIA_PUBSUB_SYNC_PT	207	X'000000CF'
MQIA_Q_DEPTH_HIGH_EVENT	43	X'0000002B'
MQIA_Q_DEPTH_HIGH_LIMIT	40	X'00000028'
MQIA_Q_DEPTH_LOW_EVENT	44	X'0000002C'
MQIA_Q_DEPTH_LOW_LIMIT	41	X'00000029'
MQIA_Q_DEPTH_MAX_EVENT	42	X'0000002A'
MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL	54	X'00000036'
MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL_EVENT	46	X'0000002E'
MQIA_Q_TYPE	20	X'00000014'
MQIA_Q_USERS	82	X'00000052'

Tabela 185. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_QMGR_CFCONLOS	245	X'000000F5'
MQIA_QMOPT_CONS_COMMS_MSGS	155	X'0000009B'
MQIA_QMOPT_CONS_CRITICAL_MSGS	154	X'0000009A'
MQIA_QMOPT_CONS_ERROR_MSGS	153	X'00000099'
MQIA_QMOPT_CONS_INFO_MSGS	151	X'00000097'
MQIA_QMOPT_CONS_REORG_MSGS	156	X'0000009C'
MQIA_QMOPT_CONS_SYSTEM_MSGS	157	X'0000009D'
MQIA_QMOPT_CONS_WARNING_MSGS	152	X'00000098'
MQIA_QMOPT_CSMT_ON_ERROR	150	X'00000096'
MQIA_QMOPT_INTERNAL_DUMP	170	X'000000AA'
MQIA_QMOPT_LOG_COMMS_MSGS	162	X'000000A2'
MQIA_QMOPT_LOG_CRITICAL_MSGS	161	X'000000A1'
MQIA_QMOPT_LOG_ERROR_MSGS	160	X'000000A0'
MQIA_QMOPT_LOG_INFO_MSGS	158	X'0000009E'
MQIA_QMOPT_LOG_REORG_MSGS	163	X'000000A3'
MQIA_QMOPT_LOG_SYSTEM_MSGS	164	X'000000A4'
MQIA_QMOPT_LOG_WARNING_MSGS	159	X'0000009F'
MQIA_QMOPT_TRACE_COMMS	166	X'000000A6'
MQIA_QMOPT_TRACE_CONVERSION	168	X'000000A8'
MQIA_QMOPT_TRACE_REORG	167	X'000000A7'
MQIA_QMOPT_TRACE_MQI_CALLS	165	X'000000A5'
MQIA_QMOPT_TRACE_SYSTEM	169	X'000000A9'
MQIA_QSG_DISP	63	X'0000003F'
MQIA_READ_AHEAD	189	X'000000BD'
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT	111	X'0000006F'
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_MIN	113	X'00000071'
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE	112	X'00000070'
MQIA_REMOTE_EVENT	50	X'00000032'
MQIA_RETENTION_INTERVAL	21	X'00000015'
MQIA_REVERSE_DNS_LOOKUP	254	X'000000FE'
MQIA_SCOPE	45	X'0000002D'
MQIA_SECURITY_CASE	141	X'0000008D'
MQIA_SERVICE_CONTROL	139	X'0000008B'
MQIA_SERVICE_TYPE	121	X'00000079'
MQIA_SHAREABILITY	23	X'00000017'
MQIA_SHARED_Q_Q_MGR_NAME	77	X'0000004D'
MQIA_SSL_EVENT	75	X'0000004B'
MQIA_SSL_FIPS_REQUIRED	92	X'0000005C'
MQIA_SSL_RESET_COUNT	76	X'0000004C'

Tabela 185. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIA_SSL_TASKS	69	X'00000045'
MQIA_START_STOP_EVENT	52	X'00000034'
MQIA_STATISTICS_CHANNEL	129	X'00000081'
MQIA_STATISTICS_AUTO_CLUSSDR	130	X'00000082'
MQIA_STATISTICS_INTERVAL	131	X'00000083'
MQIA_STATISTICS_MQI	127	X'0000007F'
MQIA_STATISTICS_Q	128	X'00000080'
MQIA_SUB_COUNT	204	X'000000CC'
MQIA_SUB_SCOPE	218	X'000000DA'
MQIA_SYNCPOINT	30	X'0000001E'
MQIA_TCP_CHANNELS	114	X'00000072'
MQIA_TCP_KEEP_ALIVE	115	X'00000073'
MQIA_TCP_STACK_TYPE	116	X'00000074'
MQIA_TIME_SINCE_RESET	35	X'00000023'
MQIA_TOPIC_DEF_PERSISTENCE	185	X'000000B9'
MQIA_TOPIC_NODE_COUNT	253	X'000000FD'
MQIA_TOPIC_TYPE	208	X'000000D0'
MQIA_TRACE_ROUTE_RECORDING	137	X'00000089'
MQIA_TREE_LIFE_TIME	183	X'000000B7'
MQIA_TRIGGER_CONTROL	24	X'00000018'
MQIA_TRIGGER_DEPTH	29	X'0000001D'
MQIA_TRIGGER_INTERVAL	25	X'00000019'
MQIA_TRIGGER_MSG_PRIORITY	26	X'0000001A'
MQIA_TRIGGER_TYPE	28	X'0000001C'
MQIA_TRIGGER_RESTART	91	X'0000005B'
MQIA_USAGE	12	X'0000000C'
MQIA_USE_DEAD_LETTER_Q	234	X'000000EA'
MQIA_USER_LIST	2000	X'000007D0'
MQIA_WILDCARD_OPERATION	216	X'000000D8'
MQIA_XR_CAPABILITY	243	X'000000F3'

MQIACF_* (Tipos de Parâmetros de Número Inteiro do formato de comando)

Tabela 186. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_FIRST	1001	X'000003E9'
MQIACF_Q_MGR_ATTRS	1001	X'000003E9'
MQIACF_Q_ATTRS	1002	X'000003EA'
MQIACF_PROCESS_ATTRS	1003	X'000003EB'
MQIACF_NAMELIST_ATTRS	1004	X'000003EC'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_FORCE	1005	X'000003ED'
MQIACF_REPLACE	1006	X'000003EE'
MQIACF_PURGE	1007	X'000003EF'
MQIACF QUIESCE	1008	X'000003F0'
MQIACF_MODE	1008	X'000003F0'
MQIACF_ALL	1009	X'000003F1'
MQIACF_EVENT_APPL_TYPE	1010	X'000003F2'
MQIACF_EVENT_ORIGIN	1011	X'000003F3'
MQIACF_PARAMETER_ID	1012	X'000003F4'
MQIACF_ERROR_ID	1013	X'000003F5'
MQIACF_ERROR_IDENTIFIER	1013	X'000003F5'
MQIACF_SELECTOR	1014	X'000003F6'
MQIACF_CHANNEL_ATTRS	1015	X'000003F7'
MQIACF_OBJECT_TYPE	1016	X'000003F8'
MQIACF_ESCAPE_TYPE	1017	X'000003F9'
MQIACF_ERROR_OFFSET	1018	X'000003FA'
MQIACF_AUTH_INFO_ATTRS	1019	X'000003FB'
MQIACF_REASON_QUALIFIER	1020	X'000003FC'
MQIACF_COMMAND	1021	X'000003FD'
MQIACF_OPEN_OPTIONS	1022	X'000003FE'
MQIACF_OPEN_TYPE	1023	X'000003FF'
MQIACF_PROCESS_ID	1024	X'00000400'
MQIACF_THREAD_ID	1025	X'00000401'
MQIACF_Q_STATUS_ATTRS	1026	X'00000402'
MQIACF_UNCOMMITTED_MSGS	1027	X'00000403'
MQIACF_HANDLE_STATE	1028	X'00000404'
MQIACF_AUX_ERROR_DATA_INT_1	1070	X'0000042E'
MQIACF_AUX_ERROR_DATA_INT_2	1071	X'0000042F'
MQIACF_CONV_REASON_CODE	1072	X'00000430'
MQIACF_BRIDGE_TYPE	1073	X'00000431'
MQIACF_INQUIRY	1074	X'00000432'
MQIACF_WAIT_INTERVAL	1075	X'00000433'
MQIACF_OPTIONS	1076	X'00000434'
MQIACF_BROKER_OPTIONS	1077	X'00000435'
MQIACF_REFRESH_TYPE	1078	X'00000436'
MQIACF_SEQUENCE_NUMBER	1079	X'00000437'
MQIACF_INTEGER_DATA	1080	X'00000438'
MQIACF_REGISTRATION_OPTIONS	1081	X'00000439'
MQIACF_PUBLICATION_OPTIONS	1082	X'0000043A'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_CLUSTER_INFO	1083	X'0000043B'
MQIACF_Q_MGR_DEFINITION_TYPE	1084	X'0000043C'
MQIACF_Q_MGR_TYPE	1085	X'0000043D'
MQIACF_ACTION	1086	X'0000043E'
MQIACF_SUSPEND	1087	X'0000043F'
MQIACF_BROKER_COUNT	1088	X'00000440'
MQIACF_APPL_COUNT	1089	X'00000441'
MQIACF_ANONYMOUS_COUNT	1090	X'00000442'
MQIACF_REG_REG_OPTIONS	1091	X'00000443'
MQIACF_DELETE_OPTIONS	1092	X'00000444'
MQIACF_CLUSTER_Q_MGR_ATTRS	1093	X'00000445'
MQIACF_REFRESH_INTERVAL	1094	X'00000446'
MQIACF_REFRESH_REPOSITORY	1095	X'00000447'
MQIACF_REMOVE_QUEUES	1096	X'00000448'
MQIACF_OPEN_INPUT_TYPE	1098	X'0000044A'
MQIACF_OPEN_OUTPUT	1099	X'0000044B'
MQIACF_OPEN_SET	1100	X'0000044C'
MQIACF_OPEN_INQUIRE	1101	X'0000044D'
MQIACF_OPEN_BROWSE	1102	X'0000044E'
MQIACF_Q_STATUS_TYPE	1103	X'0000044F'
MQIACF_Q_HANDLE	1104	X'00000450'
MQIACF_Q_STATUS	1105	X'00000451'
MQIACF_SECURITY_TYPE	1106	X'00000452'
MQIACF_CONNECTION_ATTRS	1107	X'00000453'
MQIACF_CONNECT_OPTIONS	1108	X'00000454'
MQIACF_CONN_INFO_TYPE	1110	X'00000456'
MQIACF_CONN_INFO_CONN	1111	X'00000457'
MQIACF_CONN_INFO_HANDLE	1112	X'00000458'
MQIACF_CONN_INFO_ALL	1113	X'00000459'
MQIACF_AUTH_PROFILE_ATTRS	1114	X'0000045A'
MQIACF_AUTHORIZATION_LIST	1115	X'0000045B'
MQIACF_AUTH_ADD_AUTHS	1116	X'0000045C'
MQIACF_AUTH_REMOVE_AUTHS	1117	X'0000045D'
MQIACF_ENTITY_TYPE	1118	X'0000045E'
MQIACF_COMMAND_INFO	1120	X'00000460'
MQIACF_CMDScope_Q_MGR_COUNT	1121	X'00000461'
MQIACF_Q_MGR_SYSTEM	1122	X'00000462'
MQIACF_Q_MGR_EVENT	1123	X'00000463'
MQIACF_Q_MGR_DQM	1124	X'00000464'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_Q_MGR_CLUSTER	1125	X'00000465'
MQIACF_QSG_DISPS	1126	X'00000466'
MQIACF_UOW_STATE	1128	X'00000468'
MQIACF_SECURITY_ITEM	1129	X'00000469'
MQIACF_CF_STRUC_STATUS	1130	X'0000046A'
MQIACF_UOW_TYPE	1132	X'0000046C'
MQIACF_CF_STRUC_ATTRS	1133	X'0000046D'
MQIACF_EXCLUDE_INTERVAL	1134	X'0000046E'
MQIACF_CF_STATUS_TYPE	1135	X'0000046F'
MQIACF_CF_STATUS_SUMMARY	1136	X'00000470'
MQIACF_CF_STATUS_CONNECT	1137	X'00000471'
MQIACF_CF_STATUS_BACKUP	1138	X'00000472'
MQIACF_CF_STRUC_TYPE	1139	X'00000473'
MQIACF_CF_STRUC_SIZE_MAX	1140	X'00000474'
MQIACF_CF_STRUC_SIZE_USED	1141	X'00000475'
MQIACF_CF_STRUC_ENTRIES_MAX	1142	X'00000476'
MQIACF_CF_STRUC_ENTRIES_USED	1143	X'00000477'
MQIACF_CF_STRUC_BACKUP_SIZE	1144	X'00000478'
MQIACF_MOVE_TYPE	1145	X'00000479'
MQIACF_MOVE_TYPE_MOVE	1146	X'0000047A'
MQIACF_MOVE_TYPE_ADD	1147	X'0000047B'
MQIACF_Q_MGR_NUMBER	1148	X'0000047C'
MQIACF_Q_MGR_STATUS	1149	X'0000047D'
MQIACF_Db2_CONN_STATUS	1150	X'0000047E'
MQIACF_SECURITY_ATTRS	1151	X'0000047F'
MQIACF_SECURITY_TIMEOUT	1152	X'00000480'
MQIACF_SECURITY_INTERVAL	1153	X'00000481'
MQIACF_SECURITY_SWITCH	1154	X'00000482'
MQIACF_SECURITY_SETTING	1155	X'00000483'
MQIACF_STORAGE_CLASS_ATTRS	1156	X'00000484'
MQIACF_USAGE_TYPE	1157	X'00000485'
MQIACF_BUFFER_POOL_ID	1158	X'00000486'
MQIACF_USAGE_TOTAL_PAGES	1159	X'00000487'
MQIACF_USAGE_UNUSED_PAGES	1160	X'00000488'
MQIACF_USAGE_PERSIST_PAGES	1161	X'00000489'
MQIACF_USAGE_NONPERSIST_PAGES	1162	X'0000048A'
MQIACF_USAGE_RESTART_EXTENTS	1163	X'0000048B'
MQIACF_USAGE_EXPAND_COUNT	1164	X'0000048C'
MQIACF_PAGESET_STATUS	1165	X'0000048D'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_USAGE_TOTAL_BUFFERS	1166	X'0000048E'
MQIACF_USAGE_DATA_SET_TYPE	1167	X'0000048F'
MQIACF_USAGE_PAGESET	1168	X'00000490'
MQIACF_USAGE_DATA_SET	1169	X'00000491'
MQIACF_USAGE_BUFFER_POOL	1170	X'00000492'
MQIACF_MOVE_COUNT	1171	X'00000493'
MQIACF_EXPIRY_Q_COUNT	1172	X'00000494'
MQIACF_CONFIGURATION_OBJECTS	1173	X'00000495'
MQIACF_CONFIGURATION_EVENTS	1174	X'00000496'
MQIACF_SYSP_TYPE	1175	X'00000497'
MQIACF_SYSP_DEALLOC_INTERVAL	1176	X'00000498'
MQIACF_SYSP_MAX_ARCHIVE	1177	X'00000499'
MQIACF_SYSP_MAX_READ_TAPES	1178	X'0000049A'
MQIACF_SYSP_IN_BUFFER_SIZE	1179	X'0000049B'
MQIACF_SYSP_OUT_BUFFER_SIZE	1180	X'0000049C'
MQIACF_SYSP_OUT_BUFFER_COUNT	1181	X'0000049D'
MQIACF_SYSP_ARCHIVE	1182	X'0000049E'
MQIACF_SYSP_DUAL_ACTIVE	1183	X'0000049F'
MQIACF_SYSP_DUAL_ARCHIVE	1184	X'000004A0'
MQIACF_SYSP_DUAL_BSDS	1185	X'000004A1'
MQIACF_SYSP_MAX_CONNS	1186	X'000004A2'
MQIACF_SYSP_MAX_CONNS_FORE	1187	X'000004A3'
MQIACF_SYSP_MAX_CONNS_BACK	1188	X'000004A4'
MQIACF_SYSP_EXIT_INTERVAL	1189	X'000004A5'
MQIACF_SYSP_EXIT_TASKS	1190	X'000004A6'
MQIACF_SYSP_CHKPOINT_COUNT	1191	X'000004A7'
MQIACF_SYSP_OTMA_INTERVAL	1192	X'000004A8'
MQIACF_SYSP_Q_INDEX_DEFER	1193	X'000004A9'
MQIACF_SYSP_Db2_TASKS	1194	X'000004AA'
MQIACF_SYSP_RESLEVEL_AUDIT	1195	X'000004AB'
MQIACF_SYSP_ROUTING_CODE	1196	X'000004AC'
MQIACF_SYSP_SMF_ACCOUNTING	1197	X'000004AD'
MQIACF_SYSP_SMF_STATS	1198	X'000004AE'
MQIACF_SYSP_SMF_INTERVAL	1199	X'000004AF'
MQIACF_SYSP_TRACE_CLASS	1200	X'000004B0'
MQIACF_SYSP_TRACE_SIZE	1201	X'000004B1'
MQIACF_SYSP_WLM_INTERVAL	1202	X'000004B2'
MQIACF_SYSP_ALLOC_UNIT	1203	X'000004B3'
MQIACF_SYSP_ARCHIVE_RETAIN	1204	X'000004B4'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_SYSP_ARCHIVE_WTOR	1205	X'000004B5'
MQIACF_SYSP_BLOCK_SIZE	1206	X'000004B6'
MQIACF_SYSP_CATALOG	1207	X'000004B7'
MQIACF_SYSP_COMPACT	1208	X'000004B8'
MQIACF_SYSP_ALLOC_PRIMARY	1209	X'000004B9'
MQIACF_SYSP_ALLOC_SECONDARY	1210	X'000004BA'
MQIACF_SYSP_PROTECT	1211	X'000004BB'
MQIACF_SYSP_QUIESCE_INTERVAL	1212	X'000004BC'
MQIACF_SYSP_TIMESTAMP	1213	X'000004BD'
MQIACF_SYSP_UNIT_ADDRESS	1214	X'000004BE'
MQIACF_SYSP_UNIT_STATUS	1215	X'000004BF'
MQIACF_SYSP_LOG_COPY	1216	X'000004C0'
MQIACF_SYSP_LOG_USED	1217	X'000004C1'
MQIACF_SYSP_LOG_SUSPEND	1218	X'000004C2'
MQIACF_SYSP_OFFLOAD_STATUS	1219	X'000004C3'
MQIACF_SYSP_TOTAL_LOGS	1220	X'000004C4'
MQIACF_SYSP_FULL_LOGS	1221	X'000004C5'
MQIACF_LISTENER_ATTRS	1222	X'000004C6'
MQIACF_LISTENER_STATUS_ATTRS	1223	X'000004C7'
MQIACF_SERVICE_ATTRS	1224	X'000004C8'
MQIACF_SERVICE_STATUS_ATTRS	1225	X'000004C9'
MQIACF_Q_TIME_INDICATOR	1226	X'000004CA'
MQIACF_OLDEST_MSG_AGE	1227	X'000004CB'
MQIACF_AUTH_OPTIONS	1228	X'000004CC'
MQIACF_Q_MGR_STATUS_ATTRS	1229	X'000004CD'
MQIACF_CONNECTION_COUNT	1230	X'000004CE'
MQIACF_Q_MGR_FACILITY	1231	X'000004CF'
MQIACF_CHINIT_STATUS	1232	X'000004D0'
MQIACF_CMD_SERVER_STATUS	1233	X'000004D1'
MQIACF_ROUTE_DETAIL	1234	X'000004D2'
MQIACF_RECORDED_ACTIVITIES	1235	X'000004D3'
MQIACF_MAX_ACTIVIDADES	1236	X'000004D4'
MQIACF_DISCONTINUITY_COUNT	1237	X'000004D5'
MQIACF_ROUTE_ACUMULAÇÃO	1238	X'000004D6'
MQIACF_ROUTE_DELIVERY	1239	X'000004D7'
MQIACF_OPERATION_TYPE	1240	X'000004D8'
MQIACF_BACKOUT_COUNT	1241	X'000004D9'
MQIACF_COMP_CODE	1242	X'000004DA'
MQIACF_ENCODING	1243	X'000004DB'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_EXPIRY	1244	X'000004DC'
MQIACF_FEEDBACK	1245	X'000004DD'
MQIACF_MSG_FLAGS	1247	X'000004DF'
MQIACF_MSG_LENGTH	1248	X'000004E0'
MQIACF_MSG_TYPE	1249	X'000004E1'
MQIACF_OFFSET	1250	X'000004E2'
MQIACF_ORIGINAL_LENGTH	1251	X'000004E3'
MQIACF_PERSISTENCE	1252	X'000004E4'
MQIACF_PRIORITY	1253	X'000004E5'
MQIACF_REASON_CODE	1254	X'000004E6'
MQIACF_REPORT	1255	X'000004E7'
MQIACF_VERSION	1256	X'000004E8'
MQIACF_UNRECORDED_ACTIVITIES	1257	X'000004E9'
MQIACF_MONITORING	1258	X'000004EA'
MQIACF_ROUTE_FORWARDING	1259	X'000004EB'
MQIACF_SERVICE_STATUS	1260	X'000004EC'
MQIACF_Q_TYPES	1261	X'000004ED'
MQIACF_USER_ID_SUPPORT	1262	X'000004EE'
MQIACF_INTERFACE_VERSION	1263	X'000004EF'
MQIACF_AUTH_SERVICE_ATTRS	1264	X'000004F0'
MQIACF_USAGE_EXPAND_TYPE	1265	X'000004F1'
MQIACF_SYSP_CLUSTER_CACHE	1266	X'000004F2'
MQIACF_SYSP_Db2_BLOB_TASKS	1267	X'000004F3'
MQIACF_SYSP_WLM_INT_UNITS	1268	X'000004F4'
MQIACF_TOPIC_ATTRS	1269	X'000004F5'
MQIACF_PUBSUB_PROPERTIES	1271	X'000004F7'
MQIACF_DESTINATION_CLASS	1273	X'000004F9'
MQIACF_DURABLE_SUBSCRIPTION	1274	X'000004FA'
MQIACF_SUBSCRIPTION_SCOPE	1275	X'000004FB'
MQIACF_VARIABLE_USER_ID	1277	X'000004FD'
MQIACF_REQUEST_ONLY	1280	X'00000500'
MQIACF_PUB_PRIORITY	1283	X'00000503'
MQIACF_SUB_ATTRS	1287	X'00000507'
MQIACF_WILDCARD_SCHEMA	1288	X'00000508'
MQIACF_SUB_TYPE	1289	X'00000509'
MQIACF_MESSAGE_COUNT	1290	X'0000050A'
MQIACF_Q_MGR_PUBSUB	1291	X'0000050B'
MQIACF_Q_MGR_VERSION	1292	X'0000050C'
MQIACF_SUB_STATUS_ATTRS	1294	X'0000050E'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_TOPIC_STATUS	1295	X'0000050F'
MQIACF_TOPIC_SUB	1296	X'00000510'
MQIACF_TOPIC_PUB	1297	X'00000511'
MQIACF_RETAINED_PUBLICATION	1300	X'00000514'
MQIACF_TOPIC_STATUS_ATTRS	1301	X'00000515'
MQIACF_TOPIC_STATUS_TYPE	1302	X'00000516'
MQIACF_SUB_OPTIONS	1303	X'00000517'
MQIACF_PUBLISH_COUNT	1304	X'00000518'
MQIACF_CLEAR_TYPE	1305	X'00000519'
MQIACF_CLEAR_SCOPE	1306	X'0000051A'
MQIACF_SUB_LEVEL	1307	X'0000051B'
MQIACF_ASYNC_STATE	1308	X'0000051C'
MQIACF_SUB_SUMMARY	1309	X'0000051D'
MQIACF_OBSOLETE_MSGS	1310	X'0000051E'
MQIACF_PUBSUB_STATUS	1311	X'0000051F'
MQIACF_PS_STATUS_TYPE	1314	X'00000522'
MQIACF_PUBSUB_STATUS_ATTRS	1318	X'00000526'
MQIACF_SELECTOR_TYPE	1321	X'00000529'
MQIACF_MCAST_REL_INDICATOR	1351	X'00000547'
MQIACF_CHLAUTH_TYPE	1352	X'00000548'
MQXR_DIAGNOSTICS_TYPE	1354	X'0000054A'
MQIACF_CHLAUTH_ATTRS	1355	X'0000054B'
MQIACF_OPERATION_ID	1356	X'0000054C'
MQIACF_API_CALLER_TYPE	1357	X'0000054D'
MQIACF_API_ENVIRONMENT	1358	X'0000054E'
MQIACF_TRACE_DETAIL	1359	X'0000054F'
MQIACF_HOBJ	1360	X'00000550'
MQIACF_CALL_TYPE	1361	X'00000551'
MQIACF_MQCB_OPERATION	1362	X'00000552'
MQIACF_MQCB_TYPE	1363	X'00000553'
MQIACF_MQCB_OPTIONS	1364	X'00000554'
MQIACF_CLOSE_OPTIONS	1365	X'00000555'
MQIACF_CTL_OPERATION	1366	X'00000556'
MQIACF_GET_OPTIONS	1367	X'00000557'
MQIACF_RECS_PRESENT	1368	X'00000558'
MQIACF_KNOWN_DEST_COUNT	1369	X'00000559'
MQIACF_UNKNOWN_DEST_COUNT	1370	X'0000055A'
MQIACF_INVALID_DEST_COUNT	1371	X'0000055B'
MQIACF_RESOLVED_TYPE	1372	X'0000055C'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_PUT_OPTIONS	1373	X'0000055D'
MQIACF_BUFFER_LENGTH	1374	X'0000055E'
MQIACF_TRACE_DATA_LENGTH	1375	X'0000055F'
MQIACF_SMDS_EXPANDST	1376	X'00000560'
MQIACF_STRUC_LENGTH	1377	X'00000561'
MQIACF_ITEM_COUNT	1378	X'00000562'
MQIACF_EXPIRY_TIME	1379	X'00000563'
MQIACF_CONNECT_TIME	1380	X'00000564'
MQIACF_DISCONNECT_TIME	1381	X'00000565'
MQIACF_HSUB	1382	X'00000566'
MQIACF_SUBRQ_OPTIONS	1383	X'00000567'
MQIACF_XA_RMID	1384	X'00000568'
MQIACF_XA_FLAGS	1385	X'00000569'
MQIACF_XA_RETCODE	1386	X'0000056A'
MQIACF_XA_HANDLE	1387	X'0000056B'
MQIACF_XA_RETVAL	1388	X'0000056C'
MQIACF_STATUS_TYPE	1389	X'0000056D'
MQIACF_XA_COUNT	1390	X'0000056E'
MQIACF_SELECTOR_COUNT	1391	X'0000056F'
MQIACF_SELECTORS	1392	X'00000570'
MQIACF_INTATTR_COUNT	1393	X'00000571'
MQIACF_INTATTRS	1394	X'00000572'
MQIACF_SUBRQ_ACTION	1395	X'00000573'
MQIACF_NUM_PUBS	1396	X'00000574'
MQIACF_POINTER_SIZE	1397	X'00000575'
MQIACF_REMOVE_AUTHREC	1398	X'00000576'
MQIACF_XR_ATTRS	1399	X'00000577'
MQIACF_APPL_FUNCTION_TYPE	1400	X'00000578'
MQIACF_AMQP_ATTRS	1401	X'00000579'
MQIACF_EXPORT_TYPE	1402	X'0000057A'
MQIACF_EXPORT_ATTRS	1403	X'0000057B'
MQIACF_SYSTEM_OBJECTS	1404	X'0000057C'
MQIACF_CONNECTION_SWAP	1405	X'0000057D'
MQIACF_AMQP_DIAGNOSTICS_TYPE	1406	X'0000057E'
MQIACF_BUFFER_POOL_LOCATION	1408	X'00000580'
MQIACF_LDAP_CONNECTION_STATUS	1409	X'00000581'
MQIACF_SYSP_MAX_ACE_POOL	1410	X'00000582'
MQIACF_PAGECLAS	1411	X'00000583'
MQIACF_AUTH_REC_TYPE	1412	X'00000584'

Tabela 186. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACF_SYSP_MAX_CONC_OFFLOADS	1413	X'00000585'
MQIACF_SYSP_ZHYPERWRITE	1414	X'00000586'
MQIACF_Q_MGR_STATUS_LOG	1415	X'00000587'
MQIACF_ARCHIVE_LOG_SIZE	1416	X'00000588'
MQIACF_MEDIA_LOG_SIZE	1417	X'00000589'
MQIACF_RESTART_LOG_SIZE	1418	X'0000058A'
MQIACF_REUSABLE_LOG_SIZE	1419	X'0000058B'
MQIACF_LOG_IN_USE	1420	X'0000058C'
MQIACF_LOG_UTILIZAÇÃO	1421	X'0000058D'
 MQIACF_IGNORE_STATE	1423	X'0000058F'
MQIACF_LAST_USED	1423	X'0000058F'

MQIACH_* (Tipos de Canal de Número Inteiro do formato de comando)

Tabela 187. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACH_FIRST	1501	X'000005DD'
MQIACH_XMIT_PROTOCOL_TYPE	1501	X'000005DD'
MQIACH_BATCH_SIZE	1502	X'000005DE'
MQIACH_DISC_INTERVAL	1503	X'000005DF'
MQIACH_SHORT_TIMER	1504	X'000005E0'
MQIACH_SHORT_RETRY	1505	X'000005E1'
MQIACH_LONG_TIMER	1506	X'000005E2'
MQIACH_LONG_RETRY	1507	X'000005E3'
MQIACH_PUT_AUTHORITY	1508	X'000005E4'
MQIACH_SEQUENCE_NUMBER_WRAP	1509	X'000005E5'
MQIACH_MAX_MSG_LENGTH	1510	X'000005E6'
MQIACH_CHANNEL_TYPE	1511	X'000005E7'
MQIACH_DATA_COUNT	1512	X'000005E8'
MQIACH_NAME_COUNT	1513	X'000005E9'
MQIACH_MSG_SEQUENCE_NUMBER	1514	X'000005EA'
MQIACH_DATA_CONVERSION	1515	X'000005EB'
MQIACH_IN_DOUBT	1516	X'000005EC'
MQIACH_MCA_TYPE	1517	X'000005ED'
MQIACH_SESSION_COUNT	1518	X'000005EE'
MQIACH_ADAPTER	1519	X'000005EF'
MQIACH_COMMAND_COUNT	1520	X'000005F0'
MQIACH_SOCKET	1521	X'000005F1'
MQIACH_PORT	1522	X'000005F2'
MQIACH_CHANNEL_INSTANCE_TYPE	1523	X'000005F3'

Tabela 187. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACH_CHANNEL_INSTANCE_ATTRS	1524	X'000005F4'
MQIACH_CHANNEL_ERROR_DATA	1525	X'000005F5'
MQIACH_CHANNEL_TABLE	1526	X'000005F6'
MQIACH_CHANNEL_STATUS	1527	X'000005F7'
MQIACH_INDOUBT_STATUS	1528	X'000005F8'
MQIACH_LAST_SEQ_NUMBER	1529	X'000005F9'
MQIACH_LAST_SEQUENCE_NUMBER	1529	X'000005F9'
MQIACH_CURRENT_MSGS	1531	X'000005FB'
MQIACH_CURRENT_SEQ_NUMBER	1532	X'000005FC'
MQIACH_CURRENT_SEQUENCE_NUMBER	1532	X'000005FC'
MQIACH_SSL_RETURN_CODE	1533	X'000005FD'
MQIACH_MSGS	1534	X'000005FE'
MQIACH_BYTES_SENT	1535	X'000005FF'
MQIACH_BYTES_RCVD	1536	X'00000600'
MQIACH_BYTES_RECEIVED	1536	X'00000600'
MQIACH_BATCHES	1537	X'00000601'
MQIACH_BUFFERS_SENT	1538	X'00000602'
MQIACH_BUFFERS_RCVD	1539	X'00000603'
MQIACH_BUFFERS_RECEIVED	1539	X'00000603'
MQIACH_LONG_RETRIES_LEFT	1540	X'00000604'
MQIACH_SHORT_RETRIES_LEFT	1541	X'00000605'
MQIACH_MCA_STATUS	1542	X'00000606'
MQIACH_STOP_REQUESTED	1543	X'00000607'
MQIACH_MR_COUNT	1544	X'00000608'
MQIACH_MR_INTERVAL	1545	X'00000609'
MQIACH_NPM_SPEED	1562	X'0000061A'
MQIACH_HB_INTERVAL	1563	X'0000061B'
MQIACH_BATCH_INTERVAL	1564	X'0000061C'
MQIACH_NETWORK_PRIORITY	1565	X'0000061D'
MQIACH_KEEP_ALIVE_INTERVAL	1566	X'0000061E'
MQIACH_BATCH_HB	1567	X'0000061F'
MQIACH_SSL_CLIENT_AUTH	1568	X'00000620'
MQIACH_ALLOC_RETRY	1570	X'00000622'
MQIACH_ALLOC_FAST_TIMER	1571	X'00000623'
MQIACH_ALLOC_SLOW_TIMER	1572	X'00000624'
MQIACH_DISC_RETRY	1573	X'00000625'
MQIACH_PORT_NUMBER	1574	X'00000626'
MQIACH_HDR_COMPRESSION	1575	X'00000627'
MQIACH_MSG_COMPRESSION	1576	X'00000628'

Tabela 187. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACH_CLWL_CHANNEL_RANK	1577	X'00000629'
MQIACH_CLWL_CHANNEL_PRIORITY	1578	X'0000062A'
MQIACH_CLWL_CHANNEL_WEIGHT	1579	X'0000062B'
MQIACH_CHANNEL_DISP	1580	X'0000062C'
MQIACH_INBOUND_DISP	1581	X'0000062D'
MQIACH_CHANNEL_TYPES	1582	X'0000062E'
MQIACH_ADAPS_STARTED	1583	X'0000062F'
MQIACH_ADAPS_MAX	1584	X'00000630'
MQIACH_DISPS_STARTED	1585	X'00000631'
MQIACH_DISPS_MAX	1586	X'00000632'
MQIACH_SSLTASKS_STARTED	1587	X'00000633'
MQIACH_SSLTASKS_MAX	1588	X'00000634'
MQIACH_CURRENT_CHL	1589	X'00000635'
MQIACH_CURRENT_CHL_MAX	1590	X'00000636'
MQIACH_CURRENT_CHL_TCP	1591	X'00000637'
MQIACH_CURRENT_CHL_LU62	1592	X'00000638'
MQIACH_ACTIVE_CHL	1593	X'00000639'
MQIACH_ACTIVE_CHL_MAX	1594	X'0000063A'
MQIACH_ACTIVE_CHL_PAUSED	1595	X'0000063B'
MQIACH_ACTIVE_CHL_STARTED	1596	X'0000063C'
MQIACH_ACTIVE_CHL_STOPPED	1597	X'0000063D'
MQIACH_ACTIVE_CHL_RETRY	1598	X'0000063E'
MQIACH_LISTENER_STATUS	1599	X'0000063F'
MQIACH_SHARED_CHL_RESTART	1600	X'00000640'
MQIACH_LISTENER_CONTROL	1601	X'00000641'
MQIACH_BACKLOG	1602	X'00000642'
MQIACH_XMITQ_TIME_INDICATOR	1604	X'00000644'
MQIACH_NETWORK_TIME_INDICATOR	1605	X'00000645'
MQIACH_EXIT_TIME_INDICATOR	1606	X'00000646'
MQIACH_BATCH_SIZE_INDICATOR	1607	X'00000647'
MQIACH_XMITQ_MSGS_AVAILABLE	1608	X'00000648'
MQIACH_CHANNEL_SUBSTATE	1609	X'00000649'
MQIACH_SSL_KEY_RESETS	1610	X'0000064A'
MQIACH_COMPRESSION_RATE	1611	X'0000064B'
MQIACH_COMPRESSION_TIME	1612	X'0000064C'
MQIACH_MAX_XMIT_SIZE	1613	X'0000064D'
MQIACH_DEF_CHANNEL_DISP	1614	X'0000064E'
MQIACH_SHARING_CONVERSATIONS	1615	X'0000064F'
MQIACH_MAX_SHARING_CONVS	1616	X'00000650'

Tabela 187. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIACH_CURRENT_SHARING_CONVS	1617	X'00000651'
MQIACH_MAX_INSTANCES	1618	X'00000652'
MQIACH_MAX_INSTS_PER_CLIENT	1619	X'00000653'
MQIACH_CLIENT_CHANNEL_WEIGHT	1620	X'00000654'
MQIACH_CONNECTION_AFFINITY	1621	X'00000655'
MQIACH_AUTH_INFO_TYPES	1622	X'00000656'
MQIACH_RESET_REQUESTED	1623	X'00000657'
MQIACH_BATCH_DATA_LIMIT	1624	X'00000658'
MQIACH_MSG_HISTORY	1625	X'00000659'
MQIACH_MULTICAST_PROPERTIES	1626	X'0000065A'
MQIACH_NEW_SUBSCRIBER_HISTORY	1627	X'0000065B'
MQIACH_MC_HB_INTERVAL	1628	X'0000065C'
MQIACH_USE_CLIENT_ID	1629	X'0000065D'
MQIACH_MQTT_KEEP_ALIVE	1630	X'0000065E'
MQIACH_IN_DOUBT_IN	1631	X'0000065F'
MQIACH_IN_DOUBT_OUT	1632	X'00000660'
MQIACH_MSGS_SENT<	1633	X'00000661'
MQIACH_MSGS_RECEIVED	1634	X'00000662'
MQIACH_MSGS_RCVD	1634	X'00000662'
MQIACH_PENDING_OUT	1635	X'00000663'
MQIACH_AVAILABLE_CIPHERSPECS	1636	X'00000664'
MQIACH_MATCH	1637	X'00000665'
MQIACH_USER_SOURCE	1638	X'00000666'
MQIACH_WARNING	1639	X'00000667'
MQIACH_DEF_RECONNECT	1640	X'00000668'
MQIACH_CHANNEL_SUMMARY_ATTRS	1642	X'0000066A'
MQIACH_PROTOCOL	1643	X'0000066B'
MQIACH_AMQPKEEPALIVE	1644	X'0000066C'
MQIACH_SECURITY_PROTOCOL	1645	X'0000066D'
 MQIACH_SPL_PROTECTION	1646	X'0000066E'
MQIACH_LAST_USED	1646	X'0000066E'

MQIAMO_* (Tipos de Parâmetros de Monitoramento de Número Inteiro do formato de Comando)

Tabela 188. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO_FIRST	701	X'000002BD'
MQIAMO_AVG_BATCH_SIZE	702	X'000002BE'
MQIAMO_AVG_Q_TIME	703	X'000002BF'

Tabela 188. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO_BACKOUTS	704	X'000002C0'
MQIAMO_BROWSES	705	X'000002C1'
MQIAMO_BROWSE_MAX_BYTES	706	X'000002C2'
MQIAMO_BROWSE_MIN_BYTES	707	X'000002C3'
MQIAMO_BROWSES_FAILED	708	X'000002C4'
MQIAMO_CLOSES	709	X'000002C5'
MQIAMO_COMMITS	710	X'000002C6'
MQIAMO_COMMITS_FAILED	711	X'000002C7'
MQIAMO_CONNS	712	X'000002C8'
MQIAMO_CONNS_MAX	713	X'000002C9'
MQIAMO_DISCS	714	X'000002CA'
MQIAMO_DISCS_IMPLICIT	715	X'000002CB'
MQIAMO_DISC_TYPE	716	X'000002CC'
MQIAMO_EXIT_TIME_AVG	717	X'000002CD'
MQIAMO_EXIT_TIME_MAX	718	X'000002CE'
MQIAMO_EXIT_TIME_MIN	719	X'000002CF'
MQIAMO_FULL_BATCHES	720	X'000002D0'
MQIAMO_GENERATED_MSGS	721	X'000002D1'
MQIAMO_GETS	722	X'000002D2'
MQIAMO_GET_MAX_BYTES	723	X'000002D3'
MQIAMO_GET_MIN_BYTES	724	X'000002D4'
MQIAMO_GETS_FAILED	725	X'000002D5'
MQIAMO_INCOMPLETE_BATCHES	726	X'000002D6'
MQIAMO_INQS	727	X'000002D7'
MQIAMO_MSGS	728	X'000002D8'
MQIAMO_NET_TIME_AVG	729	X'000002D9'
MQIAMO_NET_TIME_MAX	730	X'000002DA'
MQIAMO_NET_TIME_MIN	731	X'000002DB'
MQIAMO_OBJECT_COUNT	732	X'000002DC'
MQIAMO_OPENS	733	X'000002DD'
MQIAMO_PUT1S	734	X'000002DE'
MQIAMO_PUTS	735	X'000002DF'
MQIAMO_PUT_MAX_BYTES	736	X'000002E0'
MQIAMO_PUT_MIN_BYTES	737	X'000002E1'
MQIAMO_PUT_RETRIES	738	X'000002E2'
MQIAMO_Q_MAX_DEPTH	739	X'000002E3'
MQIAMO_Q_MIN_DEPTH	740	X'000002E4'
MQIAMO_Q_TIME_AVG	741	X'000002E5'
MQIAMO_Q_TIME_MAX	742	X'000002E6'

Tabela 188. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO_Q_TIME_MIN	743	X'000002E7'
MQIAMO_SETS	744	X'000002E8'
MQIAMO_CONNS_FAILED	749	X'000002ED'
MQIAMO_OPENS_FAILED	751	X'000002EF'
MQIAMO_INQS_FAILED	752	X'000002F0'
MQIAMO_SETS_FAILED	753	X'000002F1'
MQIAMO_PUTS_FAILED	754	X'000002F2'
MQIAMO_PUT1S_FAILED	755	X'000002F3'
MQIAMO_CLOSES_FAILED	757	X'000002F5'
MQIAMO_MSGS_EXPIRED	758	X'000002F6'
MQIAMO_MSGS_NOT_QUEUED	759	X'000002F7'
MQIAMO_MSGS_PURGED	760	X'000002F8'
MQIAMO_SUBS_DUR	764	X'000002FC'
MQIAMO_SUBS_NDUR	765	X'000002FD'
MQIAMO_SUBS_FAILED	766	X'000002FE'
MQIAMO_SUBRQS	767	X'000002FF'
MQIAMO_SUBRQS_FAILED	768	X'00000300'
MQIAMO_CBS	769	X'00000301'
MQIAMO_CBS_FAILED	770	X'00000302'
MQIAMO_CTLs	771	X'00000303'
MQIAMO_CTLs_FAILED	772	X'00000304'
MQIAMO_STATS	773	X'00000305'
MQIAMO_STATS_FAILED	774	X'00000306'
MQIAMO_SUB_DUR_HIGHWATER	775	X'00000307'
MQIAMO_SUB_DUR_LOWWATER	776	X'00000308'
MQIAMO_SUB_NDUR_HIGHWATER	777	X'00000309'
MQIAMO_SUB_NDUR_LOWWATER	778	X'0000030A'
MQIAMO_TOPIC_PUTS	779	X'0000030B'
MQIAMO_TOPIC_PUTS_FAILED	780	X'0000030C'
MQIAMO_TOPIC_PUT1S	781	X'0000030D'
MQIAMO_TOPIC_PUT1S_FAILED	782	X'0000030E'
MQIAMO_PUBLISH_MSG_COUNT	784	X'00000310'
MQIAMO_UNSUBS_DUR	786	X'00000312'
MQIAMO_UNSUBS_NDUR	787	X'00000313'
MQIAMO_UNSUBS_FAILED	788	X'00000314'
MQIAMO_INTERVAL	789	X'00000315'
MQIAMO_MSGS_SENT	790	X'00000316'
MQIAMO_BYTES_SENT	791	X'00000317'
MQIAMO_REPAIR_BYTES	792	X'00000318'

Tabela 188. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO_FEEDBACK_MODE	793	X'00000319'
MQIAMO_RELIABILITY_TYPE	794	X'0000031A'
MQIAMO_LATE_JOIN_MARK	795	X'0000031B'
MQIAMO_NACKS_RCVD	796	X'0000031C'
MQIAMO_REPAIR_PKTS	797	X'0000031D'
MQIAMO_HISTORY_PKTS	798	X'0000031E'
MQIAMO_PENDING_PKTS	799	X'0000031F'
MQIAMO_PKT_RATE	800	X'00000320'
MQIAMO_MCAST_XMIT_RATE	801	X'00000321'
MQIAMO_MCAST_BATCH_TIME	802	X'00000322'
MQIAMO_MCAST_HEARTBEAT	803	X'00000323'
MQIAMO_DEST_DATA_PORT	804	X'00000324'
MQIAMO_DEST_REPAIR_PORT	805	X'00000325'
MQIAMO_ACKS_RCVD	806	X'00000326'
MQIAMO_ACTIVE_ACKERS	807	X'00000327'
MQIAMO_PKTS_SENT	808	X'00000328'
MQIAMO_TOTAL_REPAIR_PKTS	809	X'00000329'
MQIAMO_TOTAL_PKTS_SENT	810	X'0000032A'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_SENT	811	X'0000032B'
MQIAMO_TOTAL_BYTES_SENT	812	X'0000032C'
MQIAMO_NUM_STREAMS	813	X'0000032D'
MQIAMO_ACK_FEEDBACK	814	X'0000032E'
MQIAMO_NACK_FEEDBACK	815	X'0000032F'
MQIAMO_PKTS_LOST	816	X'00000330'
MQIAMO_MSGS_RCVD	817	X'00000331'
MQIAMO_MSG_BYTES_RCVD	818	X'00000332'
MQIAMO_MSGS_ENTREGUES	819	X'00000333'
MQIAMO_PKTS_PROCESSED	820	X'00000334'
MQIAMO_PKTS_DLVD	821	X'00000335'
MQIAMO_PKTS_DROPPED	822	X'00000336'
MQIAMO_PKTS_DUPLICATED	823	X'00000337'
MQIAMO_NACKS_CREATED	824	X'00000338'
MQIAMO_NACK_PKTS_SENT	825	X'00000339'
MQIAMO_REPAIR_PKTS_RQSTD	826	X'0000033A'
MQIAMO_REPAIR_PKTS_RCVD	827	X'0000033B'
MQIAMO_PKTS_REPAIRED	828	X'0000033C'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_RCVD	829	X'0000033D'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_BYTES_RCVD	830	X'0000033E'
MQIAMO_TOTAL_REPAIR_PKTS_RCVD	831	X'0000033F'

Tabela 188. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO_TOTAL_REPAIR_PKTS_RQSTD	832	X'00000340'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_PROCESSED	833	X'00000341'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_SELECTED	834	X'00000342'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_EXPIRADO	835	X'00000343'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_ENTREGUES	836	X'00000344'
MQIAMO_TOTAL_MSGS_RETORNADO	837	X'00000345'
MQIAMO_LAST_USED	837	X'00000345'

MQIAMO64_* (Tipos de Parâmetro de Monitoramento de Número Inteiro de 64 bits)

Tabela 189. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAMO64_AVG_Q_TIME	703	X'000002BF'
MQIAMO64_Q_TIME_AVG	741	X'000002E5'
MQIAMO64_Q_TIME_MAX	742	X'000002E6'
MQIAMO64_Q_TIME_MIN	743	X'000002E7'
MQIAMO64_BROWSE_BYTES	745	X'000002E9'
MQIAMO64_BYTES	746	X'000002EA'
MQIAMO64_GET_BYTES	747	X'000002EB'
MQIAMO64_PUT_BYTES	748	X'000002EC'
MQIAMO64_TOPIC_PUT_BYTES	783	X'0000030F'
MQIAMO64_PUBLISH_MSG_BYTES	785	X'00000311'

MQIASY_* (Seletores de sistema de número inteiro)

Tabela 190. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIASY_FIRST	-1	X'FFFFFFFF'
MQIASY_CODED_CHAR_SET_ID	-1	X'FFFFFFFF'
MQIASY_TYPE	-2	X'FFFFFFFE'
MQIASY_COMMAND	-3	X'FFFFFFFD'
MQIASY_MSG_SEQ_NUMBER	-4	X'FFFFFFFC'
MQIASY_CONTROL	-5	X'FFFFFFFB'
MQIASY_COMP_CODE	-6	X'FFFFFFFA'
MQIASY_REASON	-7	X'FFFFFFF9'
MQIASY_BAG_OPTIONS	-8	X'FFFFFFF8'
MQIASY_VERSION	-9	X'FFFFFFF7'
MQIASY_LAST_USED	-9	X'FFFFFFF7'
MQIASY_LAST	-2000	X'FFFFFF830'

MQIAUT_* (Autenticador do cabeçalho de informações IMS)

Tabela 191. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQIAUT_NONE	"rrrrrrrr"
MQIAUT_NONE_ARRAY	'r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r','r'

Nota: O símbolo r representa um único caractere em branco.

MQIAV_* (Valores de atributo de número inteiro)

Tabela 192. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIAV_NOT_APLICÁVEL	-1	X'FFFFFFFF'
MQIAV_UNDEFINED	-2	X'FFFFFFFE'

MQICM_* (IMS modos de confirmação do cabeçalho de informações)

Tabela 193. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQICM_COMMIT_THEN_SEND	'0'
MQICM_SEND_THEN_COMMIT	'1'

MQIDO_* (Opções Indeterminadas de Formato de Comando).

Tabela 194. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIDO_COMMIT	1	X'00000001'
MQIDO_BACKOUT	2	X'00000002'

MQIEP_* (Pontos de Entrada da Interface).

Estrutura dos parâmetros de segurança da conexão

Tabela 195. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQIEP_STRUC_ID	"IEPr"
MQIEP_STRUC_ID_ARRAY	'I','E','P','r'

Nota: O símbolo r representa um único caractere em branco.

Tabela 196. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIEP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQDXP_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQIGQ_* (Enfileiramento Intra-Group)

Tabela 197. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIGQ_DISABLED	0	X'00000000'
MQIGQ_ENABLED	1	X'00000001'

MQIGQPA_* (Autoridade de Colocação no Enfileiramento do Grupo)

Tabela 198. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIGQPA_DEFAULT	1	X'00000001'
MQIGQPA_CONTEXT	2	X'00000002'
MQIGQPA_ONLY_IGQ	3	X'00000003'
MQIGQPA_ALTERNATE_OR_IGQ	4	X'00000004'

MQIIH_* (estrutura do cabeçalho de informações IMS e Sinalizadores)

Estrutura do cabeçalho de informações IMS

Tabela 199. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQIIH_STRUC_ID	"IIH~"
MQIIH_STRUC_ID_ARRAY	'I','I','H','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 200. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIIH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQIIH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'
MQIIH_LENGTH_1	84	X'00000054'

Sinalizadores do cabeçalho de informações IMS

Tabela 201. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIIH_NONE	0	X'00000000'
MQIIH_PASS_EXPIRATION	1	X'00000001'
MQIIH_UNLIMITED_EXPIRATION	0	X'00000000'
MQIIH_REPLY_FORMAT_NONE	8	X'00000008'
MQIIH_IGNORE_PURG	16	X'00000010'
MQIIH_CM0_REQUEST_RESPONSE	32	X'00000020'

MQIMPO_* (opções e estrutura da propriedade de mensagem de Consulta).

Consultar estrutura de opções de propriedades de mensagens

Tabela 202. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQIMPO_STRUC_ID	"IMPO"
MQIMPO_STRUC_ID_ARRAY	'I','M','P','O'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 203. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIMPO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQIMPO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Consultar Opções de Propriedade de Mensagem

Tabela 204. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIMPO_CONVERT_TYPE	2	X'00000002'
MQIMPO_QUERY_LENGTH	4	X'00000004'
MQIMPO_INQ_FIRST	0	X'00000000'
MQIMPO_INQ_NEXT	8	X'00000008'
MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR	16	X'00000010'
MQIMPO_CONVERT_VALUE	32	X'00000020'
MQIMPO_NONE	0	X'00000000'

MQINBD_* (Disposições de entrada do formato de comando)

Tabela 205. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQINBD_Q_MGR	0	X'00000000'
MQINBD_GROUP	3	X'00000003'

MQIND_* (Valores de Índice Especial)

Tabela 206. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIND_NONE	-1	X'FFFFFFFF'
MQIND_ALL	-2	X'FFFFFFFE'

MQIPADDR_* (versões de endereço IP)

Tabela 207. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIPADDR_IPv4	0	X'00000000'
MQIPADDR_IPv6	1	X'00000001'

MQISS_* (Escopos de Segurança do cabeçalho de informação IMS)

Tabela 208. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQISS_CHECK	'C'
MQISS_FULL	'F'

MQIT_* (Tipos de Índice).

Tabela 209. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQIT_NONE	0	X'00000000'
MQIT_MSG_ID	1	X'00000001'
MQIT_CORREL_ID	2	X'00000002'
MQIT_MSG_TOKEN	4	X'00000004'
MQIT_GROUP_ID	5	X'00000005'

MQITEM_* (Tipo de Item para mqInquireItemInfo)

Tabela 210. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQITEM_INTEGER	1	X'00000001'
MQITEM_STRING	2	X'00000002'
MQITEM_BAG	3	X'00000003'
MQITEM_BYTE_STRING	4	X'00000004'
MQITEM_INTEGER_FILTER	5	X'00000005'
MQITEM_STRING_FILTER	6	X'00000006'
MQITEM_INTEGER64	7	X'00000007'
MQITEM_BYTE_STRING_FILTER	8	X'00000008'

MQITII_* (Identificador da instância de transação do cabeçalho de informações IMS)

Tabela 211. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQITII_NONE	X'00...00' (16 nulos)
MQITII_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (16 nulos)

MQITS_* (IMS estados da transação do cabeçalho de informações)

Tabela 212. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQITS_IN_CONVERSATION	'C'
MQITS_NOT_IN_CONVERSATION	'-'
MQITS_ARCHITECTED	'A'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

MQKAI_* (IntervaloKeepAlive)

Tabela 213. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQKAI_AUTO	-1	X'FFFFFFFF'

MQMASTER_* (Administração principal)

Tabela 214. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMASTER_NO	0	X'00000000'
MQMASTER_YES	1	X'00000001'

MQMCAS_* (Status do Agente do Canal de Mensagem do formato de comando)...

Tabela 215. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMCAS_STOPPED	0	X'00000000'
MQMCAS_RUNNING	3	X'00000003'

MQMCAT_* (Tipos MCA)

Tabela 216. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMCAT_PROCESS	1	X'00000001'
MQMCAT_THREAD	2	X'00000002'

MQMCD_* (Informações da Tag Opções de Publicação / Assinatura)

Tags do Descritor de Conteúdo da Mensagem da Tag de Opções de Publicação / Assinatura (mcd)

Tabela 217. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMCD_FOLDER_VERSION	1	X'00000001'

Nomes de Tag de Opções de Publicação / Assinatura

Tabela 218. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQMCD_MSG_DOMAIN	"Msd"
MQMCD_MSG_SET	"Set"
MQMCD_MSG_TYPE	"Type"
MQMCD_MSG_FORMAT	"Fmt"

Nomes de tags XML de tag de opções de publicação / assinatura

Tabela 219. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQMCD_MSG_DOMAIN_B	"<Msd>"
MQMCD_MSG_DOMAIN_E	"</Msd>"
MQMCD_MSG_SET_B	"<Set>"
MQMCD_MSG_SET_E	"</Set>"
MQMCD_MSG_TYPE_B	"<Type>"
MQMCD_MSG_TYPE_E	"</Type>"
MQMCD_MSG_FORMAT_B	"<Fmt>"
MQMCD_MSG_FORMAT_E	"</Fmt>"

Valores da Tag de Opções de Publicação / Assinatura

Tabela 220. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQMCD_DOMAIN_NONE	"none"
MQMCD_DOMAIN_NEON	"neon"
MQMCD_DOMAIN_MRM	"mrm"
MQMCD_DOMAIN_JMS_NONE	"jms_none"
MQMCD_DOMAIN_JMS_TEXT	"jms_text"
MQMCD_DOMAIN_JMS_OBJECT	"jms_object"
MQMCD_DOMAIN_JMS_MAP	"jms_map"
MQMCD_DOMAIN_JMS_STREAM	"jms_stream"
MQMCD_DOMAIN_JMS_BYTES	"jms_bytes"

MQMD_* (Estrutura do descritor de mensagens)

Tabela 221. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQMD_STRUC_ID	"MD↵"
MQMD_STRUC_ID_ARRAY	'M', 'D', '↵', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 222. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQMD_VERSION_2	2	X'00000002'
MQMD_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQMDE_* (Estrutura de extensão do descritor de mensagens)

Tabela 223. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQMDE_STRUC_ID	"MDE↵"
MQMDE_STRUC_ID_ARRAY	'M', 'D', 'E', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 224. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMDE_VERSION_2	2	X'00000002'
MQMDE_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'
MQMDE_LENGTH_2	72	X'00000048'

MQMDEF_* (Sinalizadores de extensão do descritor de mensagens)

Tabela 225. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMDEF_NONE	0	X'00000000'

MQMDS_* (Sequência de Entrega de Mensagens)..

Tabela 226. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMDS_PRIORITY	0	X'00000000'
MQMDS_FIFO	1	X'00000001'

MQMF_* (Sinalizações de Mensagem)

Tabela 227. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMF_SEGMENTATION_INIBIDA	0	X'00000000'
MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED	1	X'00000001'
MQMF_MSG_IN_GROUP	8	X'00000008'
MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP	16	X'00000010'
MQMF_SEGMENT	2	X'00000002'
MQMF_LAST_SEGMENT	4	X'00000004'
MQMF_NONE	0	X'00000000'

MQMHBO_* (Identificador de mensagens para opções de buffer e estrutura).

Identificador de mensagem para estrutura de opções de buffer

Tabela 228. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQMHBO_STRUC_ID	"MHBO"
MQMHBO_STRUC_ID_ARRAY	'M', 'H', 'B', 'O'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Tabela 229. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMHBO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQMHBO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Manipulação de mensagem para opções de buffer

Tabela 230. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMHBO_PROPERTIES_IN_MQRFH2	1	X'00000001'
MQMHBO_DELETE_PROPERTIES	2	X'00000002'
MQMHBO_NONE	0	X'00000000'

MQMI_* (Identificador de mensagem)..

Tabela 231. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQMI_NONE	X'00...00' (24 nulos)
MQMI_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (24 nulos)

MQMMBI_* (Marca da Mensagem-Intervalo de Procura)

Tabela 232. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMMBI_UNLIMITED	-1	X'FFFFFFFF'

MQMO_* (Opções de Correspondência)

Tabela 233. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMO_MATCH_MSG_ID	1	X'00000001'
MQMO_MATCH_CORREL_ID	2	X'00000002'
MQMO_MATCH_GROUP_ID	4	X'00000004'
MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER	8	X'00000008'
MQMO_MATCH_OFFSET	16	X'00000010'
MQMO_MATCH_MSG_TOKEN	32	X'00000020'
MQMO_NONE	0	X'00000000'

MQMODE_* (Opções do Modo de Formato de Comandos)..

Tabela 234. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMODE_FORCE	0	X'00000000'
MQMODE QUIESCE	1	X'00000001'
MQMODE_TERMINATE	2	X'00000002'

MQMON_* (Valores de Monitoramento)

Tabela 235. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMON_NOT_AVAILABLE	-1	X'FFFFFFFF'
MQMON_NONE	-1	X'FFFFFFFF'
MQMON_Q_MGR	-3	X'FFFFFFFD'
MQMON_OFF	0	X'00000000'
MQMON_ON	1	X'00000001'
MQMON_DISABLED	0	X'00000000'
MQMON_ENABLED	1	X'00000001'
MQMON_LOW	17	X'00000011'
MQMON_MEDIUM	33	X'00000021'
MQMON_HIGH	65	X'00000041'

MQMT_* (Tipos de Mensagens).

Tabela 236. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMT_SYSTEM_FIRST	1	X'00000001'
MQMT_REQUEST	1	X'00000001'
MQMT_REPLY	2	X'00000002'
MQMT_DATAGRAM	8	X'00000008'
MQMT_REPORT	4	X'00000004'
MQMT_MQE_FIELDS_FROM_MQE	112	X'00000070'
MQMT_MQE_FIELDS	113	X'00000071'
MQMT_SYSTEM_LAST	65535	X'0000FFFF'
MQMT_APPL_FIRST	65536	X'00010000'
MQMT_APPL_LAST	99999999	X'3B9AC9FF'

MQMTOK_* (Token de mensagem)

Tabela 237. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQMTOK_NONE	X'00...00' (16 nulos)
MQMTOK_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (16 nulos)

Tabela 238. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQMTOK_NONE	X'00...00'	(16 nulls)
MQMTOK_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ...	(16 nulls)

MQNC_* (contagem de nomes)

Tabela 239. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQNC_MAX_NAMELIST_NAME_COUNT	256	X'00000100'

MQNPM_* (Classe de mensagem não persistente)

Tabela 240. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQNPM_CLASS_NORMAL	0	X'00000000'
MQNPM_CLASS_HIGH	10	X'0000000A'

MQNPMS_* (NonPersistent-Message Speeds)

Tabela 241. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQNPMS_NORMAL	1	X'00000001'
MQNPMS_FAST	2	X'00000002'

MQNT_* (Tipos de lista de nomes).

Tabela 242. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQNT_NONE	0	X'00000000'
MQNT_Q	1	X'00000001'
MQNT_CLUSTER	2	X'00000002'
MQNT_AUTH_INFO	4	X'00000004'
MQNT_ALL	1001	X'000003E9'

MQNVS_* (Nomes para Sequência de Nome / Valor)

Tabela 243. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQNVS_APPL_TYPE	"OPT_APP_GRP~"
MQNVS_MSG_TYPE	"OPT_MSG_TYPE~"

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

MQOA_* (Limites para Seletores para Atributos de Objeto)..

Tabela 244. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOA_FIRST	1	X'00000001'
MQOA_LAST	9000	X'00002328'

MQOD_* (Estrutura do descritor de objeto)

Tabela 245. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQOD_STRUC_ID	"OD--"
MQOD_STRUC_ID_ARRAY	'0', 'D', '-', '-'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

Tabela 246. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQOD_VERSION_2	2	X'00000002'
MQOD_VERSION_3	3	X'00000003'
MQOD_VERSION_4	4	X'00000004'
MQOD_CURRENT_VERSION	4	X'00000004'
MQOD_CURRENT_LENGTH	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)

MQOII_* (Identificador de instância de objeto).

Tabela 247. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQOII_NONE	X'00...00' (24 nulos)
MQOII_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (24 nulos)

MQOL_* (Comprimento original)

Tabela 248. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOL_UNDEFINED	-1	X'FFFFFFFF'

MQOM_* (Opções de Mensagens Db2 Obsoletas no Grupo de Consulta)

Tabela 249. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOM_NO	0	X'00000000'
MQOM_YES	1	X'00000001'

MQOO_* (Opções de abertura)

Tabela 250. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOO_BIND_AS_Q_DEF	0	X'00000000'
MQOO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF	0	X'00000000'
MQOO_INPUT_AS_Q_DEF	1	X'00000001'
MQOO_INPUT_SHARED	2	X'00000002'
MQOO_INPUT_EXCLUSIVE	4	X'00000004'

<i>Tabela 250. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOO_BROWSE	8	X'00000008'
MQOO_OUTPUT	16	X'00000010'
MQOO_INQUIRE	32	X'00000020'
MQOO_SET	64	X'00000040'
MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT	128	X'00000080'
MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT	256	X'00000100'
MQOO_PASS_ALL_CONTEXT	512	X'00000200'
MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT	1024	X'00000400'
MQOO_SET_ALL_CONTEXT	2048	X'00000800'
MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY	4096	X'00001000'
MQOO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'
MQOO_BIND_ON_OPEN	16384	X'00004000'
MQOO_BIND_NOT_FIXED	32768	X'00008000'
MQOO_CO_OP	131072	X'00020000'
MQOO_RESOLVE_LOCAL_TOPIC	262144	X'00040000'
MQOO_NO_READ_AHEAD	524288	X'00080000'
MQOO_READ_AHEAD	1048576	X'00100000'
MQOO_BIND_ON_GROUP	4194304	X'00400000'

***MQOO_** (Seguindo usado em C++ apenas)**

<i>Tabela 251. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOO_RESOLVE_NAMES	65536	X'00010000'
MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q	262144	X'00040000'

***MQOP_** (códigos de operação para MQCTL e MQCB)**

Códigos de operação para MQCTL

<i>Tabela 252. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOP_START	1	X'00000001'
MQOP_START_WAIT	2	X'00000002'
MQOP_STOP	4	X'00000004'

Códigos de Operação para MQCB

<i>Tabela 253. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOP_REGISTER	256	X'00000100'
MQOP_REMOVER registro	512	X'00000200'

Códigos de operação para MQCTL/MQCB

Tabela 254. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOP_SUSPEND	65536	X'00010000'
MQOP_RESUME	131072	X'00020000'

MQOPEN_* (Valores relacionados à estrutura de MQOPEN_PRIV)

Tabela 255. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOPEN_PRIV_VERSION_1	1	X'00000001'
MQOPEN_PRIV_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQOPER_* (Operações de atividade)

Tabela 256. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOPER_SYSTEM_FIRST	0	X'00000000'
MQOPER_UNKNOWN	0	X'00000000'
MQOPER_BROWSE	1	X'00000001'
MQOPER_DISCARD	2	X'00000002'
MQOPER_GET	3	X'00000003'
MQOPER_PUT	4	X'00000004'
MQOPER_PUT_REPLY	5	X'00000005'
MQOPER_PUT_REPORT	6	X'00000006'
MQOPER_RECEIVE	7	X'00000007'
MQOPER_SEND	8	X'00000008'
MQOPER_TRANSFORM	9	X'00000009'
MQOPER_PUBLISH	10	X'0000000A'
MQOPER_EXCLUDED_PUBLISH	11	X'0000000B'
MQOPER_DISCARDED_PUBLISH	12	X'0000000C'
MQOPER_SYSTEM_LAST	65535	X'0000FFFF'
MQOPER_APPL_FIRST	65536	X'00010000'
MQOPER_APPL_LAST	999999999	X'3B9AC9FF'

MQOT_* (Tipos de Objeto e Tipos de Objeto Estendido)

Tipos de objetos

Tabela 257. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOT_NONE	0	X'00000000'
MQOT_Q	1	X'00000001'
MQOT_NAMELIST	2	X'00000002'
MQOT_PROCESS	3	X'00000003'

Tabela 257. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOT_STORAGE_CLASS	4	X'00000004'
MQOT_Q_MGR	5	X'00000005'
MQOT_CHANNEL	6	X'00000006'
MQOT_AUTH_INFO	7	X'00000007'
MQOT_TOPIC	8	X'00000008'
MQOT_CF_STRUC	10	X'0000000A'
MQOT_LISTENER	11	X'0000000B'
MQOT_SERVICE	12	X'0000000C'
MQOT_RESERVED_1	999	X'000003E7'

Tipos de Objeto Estendido

Tabela 258. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQOT_ALL	1001	X'000003E9'
MQOT_ALIAS_Q	1002	X'000003EA'
MQOT_MODEL_Q	1003	X'000003EB'
MQOT_LOCAL_Q	1004	X'000003EC'
MQOT_REMOTE_Q	1005	X'000003ED'
MQOT_SENDER_CHANNEL	1007	X'000003EF'
MQOT_SERVER_CHANNEL	1008	X'000003F0'
MQOT_REQUESTER_CHANNEL	1009	X'000003F1'
MQOT_RECEIVER_CHANNEL	1010	X'000003F2'
MQOT_CURRENT_CHANNEL	1011	X'000003F3'
MQOT_SAVED_CHANNEL	1012	X'000003F4'
MQOT_SVRCONN_CHANEXOL	1013	X'000003F5'
MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL	1014	X'000003F6'
MQOT_SHORT_CHANNEL	1015	X'000003F7'
MQOT_CHLAUTH	1016	X'000003F8'
MQOT_REMOTE_Q_MGR_NAME	1017	X'000003F9'
MQOT_PROT_POLICY	1019	X'000003FB'
MQOT_TT_CHANNEL	1020	X'000003FC'
MQOT_AMQP_CHANEXOL	1021	X'000003FD'
MQOT_AUTH_REC	1022	X'000003FE'

MQPA_* (autoridade de colocação)

Tabela 259. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPA_DEFAULT	1	X'00000001'
MQPA_CONTEXT	2	X'00000002'

Tabela 259. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPA_ONLY_MCA	3	X'00000003'
MQPA_ALTERNATE_OR_MCA	4	X'00000004'

MQPD_* (Descritor de propriedades, suporte e contexto)

estrutura do descritor de propriedade

Tabela 260. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQPD_STRUC_ID	"PD↵"
MQPD_STRUC_ID_ARRAY	'P', 'D', '↵', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 261. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQPD_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Opções do Descritor de Propriedade.

Tabela 262. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPD_NONE	0	X'00000000'

Opções de suporte de propriedade

Tabela 263. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPD_SUPPORT_OPTIONAL	1	X'00000001'
MQPD_SUPPORT_REQUIRED	1048576	X'00100000'
MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL	1024	X'0000400'
MQPD_REJECT_UNSUP_MASK	-1048576	X'FFF00000'
MQPD_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK	1047552	X'000FFC00'
MQPD_ACCEPT_UNSUP_MASK	1023	X'000003FF'

Contexto da Propriedade.

Tabela 264. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPD_NO_CONTEXT	0	X'00000000'
MQPD_USER_CONTEXT	1	X'00000001'

MQPER_* (Valores de Persistência)

Tabela 265. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPER_PERSISTENCE_AS_PARENT	-1	X'FFFFFFFF'
MQPER_NOT_PERSISTENT	0	X'00000000'
MQPER_PERSISTENT	1	X'00000001'
MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF	2	X'00000002'
MQPER_PERSISTENCE_AS_TOPIC_DEF	2	X'00000002'

MQPL_* (Plataformas)

Tabela 266. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPL_MVS	1	X'00000001'
MQPL_OS390	1	X'00000001'
MQPL_ZOS	1	X'00000001'
MQPL_OS2	2	X'00000002'
MQPL_AIX	3	X'00000003'
MQPL_UNIX	3	X'00000003'
MQPL_OS400	4	X'00000004'
MQPL_WINDOWS	5	X'00000005'
MQPL_WINDOWS_NT	11	X'0000000B'
MQPL_VMS	12	X'0000000C'
MQPL_NSK	13	X'0000000D'
MQPL_OPEN_TP1	15	X'0000000F'
MQPL_VM	18	X'00000012'
MQPL_TPF	23	X'00000017'
MQPL_VSE	27	X'0000001B'
MQPL_APPLIANCE	28	X'0000001C'
MQPL_NATIVE	1	X'00000001'

MQPMO_* (Colocar opções de mensagem e estrutura para máscara de publicação)

Estrutura de opções de mensagem put

Tabela 267. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQPMO_STRUC_ID	"PMO~"
MQPMO_STRUC_ID_ARRAY	'P', 'M', 'O', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 268. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPMO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQPMO_VERSION_2	2	X'00000002'
MQPMO_VERSION_3	3	X'00000003'
MQPMO_CURRENT_VERSION	3	X'00000003'
MQPMO_CURRENT_LENGTH	(value differs by platform or version)	(value differs by platform or version)

Colocar opções de mensagem

<i>Tabela 269. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPMO_SYNCPOINT	2	X'00000002'
MQPMO_NO_SYNCPOINT	4	X'00000004'
MQPMO_DEFAULT_CONTEXT	32	X'00000020'
MQPMO_NEW_MSG_ID	64	X'00000040'
MQPMO_NEW_CORREL_ID	128	X'00000080'
MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT	256	X'00000100'
MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT	512	X'00000200'
MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT	1024	X'00000400'
MQPMO_SET_ALL_CONTEXT	2048	X'00000800'
MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY	4096	X'00001000'
MQPMO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'
MQPMO_NO_CONTEXT	16384	X'00004000'
MQPMO_LOGICAL_ORDER	32768	X'00008000'
MQPMO_ASYNC_RESPONSE	65536	X'00010000'
MQPMO_SYNC_RESPONSE	131072	X'00020000'
MQPMO_RESOLVE_LOCAL_Q	262144	X'00040000'
MQPMO_RETAIN	2097152	X'00200000'
MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY	8388608	X'00800000'
MQPMO_SCOPE_QMGR	67108864	X'04000000'
MQPMO_SUPPRESS_REPLYTO	134217728	X'08000000'
MQPMO_NOT_OWN_SUBS	268435456	X'10000000'
MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF	0	X'00000000'
MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF	0	X'00000000'
MQPMO_NONE	0	X'00000000'

Opções de Colocar Mensagem para máscara de publicação

<i>Tabela 270. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPMO_PUB_OPTIONS_MASK	2097152	X'00200000'

MQPMRF_* (Colocar Campos de Registro de Mensagem)

<i>Tabela 271. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPMRF_MSG_ID	1	X'00000001'
MQPMRF_CORREL_ID	2	X'00000002'
MQPMRF_GROUP_ID	4	X'00000004'
MQPMRF_FEEDBACK	8	X'00000008'
MQPMRF_ACCOUNTING_TOKEN	16	X'00000010'
MQPMRF_NONE	0	X'00000000'

MQPO_* (Opções de limpeza do formato de comando)

<i>Tabela 272. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPO_YES	1	X'00000001'
MQPO_NO	0	X'00000000'

MQPRI_* (Prioridade)

<i>Tabela 273. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF	-1	X'FFFFFFFF'
MQPRI_PRIORITY_AS_PARENT	-2	X'FFFFFFFE'
MQPRI_PRIORITY_AS_PUBLISHED	-3	X'FFFFFFFD'
MQPRI_PRIORITY_AS_TOPIC_DEF	-1	X'FFFFFFFF'

MQPROP_* (Valores de Controle de Propriedade de Fila e Canal e Comprimento Máximo de Propriedades)

Valores de Controle de Propriedade de Fila e Canal

<i>Tabela 274. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPROP_COMPATIBILITY	0	X'00000000'
MQPROP_NONE	1	X'00000001'
MQPROP_ALL	2	X'00000002'
MQPROP_FORCE_MQRFH2	3	X'00000003'

Comprimento máximo das propriedades

<i>Tabela 275. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPROP_UNRESTRICTED_LENGTH	-1	X'FFFFFFFF'

MQPRT_* (Valores de resposta de colocação)

Tabela 276. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPRT_RESPONSE_AS_PARENT	0	X'00000000'
MQPRT_SYNC_RESPONSE	1	X'00000001'
MQPRT_ASYNC_RESPONSE	2	X'00000002'

MQPS_* (Publicação/Assinatura)

Status de Publicação / Assinatura do Formato de Comando..

Tabela 277. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPS_STATUS_INACTIVE	0	X'00000000'
MQPS_STATUS_STARTING	1	X'00000001'
MQPS_STATUS_STOPPING	2	X'00000002'
MQPS_STATUS_ACTIVE	3	X'00000003'
MQPS_STATUS_COMPAT	4	X'00000004'
MQPS_STATUS_ERROR	5	X'00000005'
MQPS_STATUS_RECUSADO	6	X'00000006'

Tags de Publicação / Assinatura como sequências

MQPS_COMMAND	"MQPSCommand"
MQPS_COMP_CODE	"MQPSCompCode"
MQPS_CORREL_ID	"MQPSCorrelId"
MQPS_DELETE_OPTIONS	"MQPSDelOpts"
MQPS_ERROR_ID	"MQPSErrorId"
MQPS_ERROR_POS	"MQPSErrorPos"
MQPS_INTEGER_DATA	"MQPSIntData"
MQPS_PARAMETER_ID	"MQSParmId"
MQPS_PUBLICATION_OPTIONS	"MQSPubOpts"
MQPS_PUBLISH_TIMESTAMP	"MQSPubTime"
MQPS_Q_MGR_NAME	"MQPSQMgrName"
MQPS_Q_NAME	"MQPSQName"
MQPS_REASON	"MQPSReason"
MQPS_REASON_TEXT	"MQPSReasonText"
MQPS_REGISTRATION_OPTIONS	"MQPSRegOpts"
MQPS_SEQUENCE_NUMBER	"MQPSSeqNum"
MQPS_STREAM_NAME	"MQPSStreamName"
MQPS_STRING_DATA	"MQPSStringData"

MQPS_SUBSCRIPTION_IDENTITY	"MQPSSubIdentity"
MQPS_SUBSCRIPTION_NAME	"MQPSSubName"
MQPS_SUBSCRIPTION_USER_DATA	"MQPSSubUserData"
MQPS_TOPIC	"MQPSTopic"
MQPS_USER_ID	"MQPSUserId"

Tags de Publicação / Assinatura como seqüências em branco

MQPS_COMMAND_B	"-MQPSCommand-"
MQPS_COMP_CODE_B	"-MQPSCompCode-"
MQPS_CORREL_ID_B	"-MQPSCorrelId-"
MQPS_DELETE_OPTIONS_B	"-MQPSDelOpts-"
MQPS_ERROR_ID_B	"-MQPSErrorId-"
MQPS_ERROR_POS_B	"-MQPSErrorPos-"
MQPS_INTEGER_DATA_B	"-MQPSIntData-"
MQPS_PARAMETER_ID_B	"-MQPSParmId-"
MQPS_PUBLICATION_OPTIONS_B	"-MQPSPubOpts-"
MQPS_PUBLISH_TIMESTAMP_B	"-MQPSPubTime-"
MQPS_Q_MGR_NAME_B	"-MQPSQMgrName-"
MQPS_Q_NAME_B	"-MQPSQName-"
MQPS_REASON_B	"-MQPSReason-"
MQPS_REASON_TEXT_B	"-MQPSReasonText-"
MQPS_REGISTRATION_OPTIONS_B	"-MQPSRegOpts-"
MQPS_SEQUENCE_NUMBER_B	"-MQPSSeqNum-"
MQPS_STREAM_NAME_B	"-MQPSStreamName-"
MQPS_STRING_DATA_B	"-MQPSStringData-"
MQPS_SUBSCRIPTION_IDENTITY_B	"-MQPSSubIdentity-"
MQPS_SUBSCRIPTION_NAME_B	"-MQPSSubName-"
MQPS_SUBSCRIPTION_USER_DATA_B	"-MQPSSubUserData-"
MQPS_TOPIC_B	"-MQPSTopic-"
MQPS_USER_ID_B	"-MQPSUserId-"

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

Valores da Tag de Comando de Publicação e Assinatura como seqüências.

MQPS_DELETE_PUBLICATION	"DeletePub"
MQPS_DEREGISTER_PUBLISHER	"DeregPub"
MQPS_DEREGISTER_ASSINANTE	"DeregSub"

MQPS_PUBLISH	"Publish"
MQPS_REGISTER_PUBLISHER	"RegPub"
MQPS_REGISTER_ASSINANTE	"RegSub"
MQPS_REQUEST_UPDATE	"ReqUpdate"

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Valores da Tag de Comando de Publicação / Assinatura como sequências em branco

MQPS_DELETE_PUBLICATION_B	"↵DeletePub↵"
MQPS_DEREGISTER_PUBLISHER_B	"↵DeregPub↵"
MQPS_DEREGISTER_SUBSCRIBER_B	"↵DeregSub↵"
MQPS_PUBLISH_B	"↵Publish↵"
MQPS_REGISTER_PUBLISHER_B	"↵RegPub↵"
MQPS_REGISTER_SUBSCRIBER_B	"↵RegSub↵"
MQPS_REQUEST_UPDATE_B	"↵ReqUpdate↵"

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Valores de Tag de Opções de Publicação / Assinatura como sequências.

MQPS_ADD_NAME	"AddName"
MQPS_ANONYMOUS	"Anon"
MQPS_CORREL_ID_AS_IDENTITY	"CorrelAsId"
MQPS_DEREGISTER_ALL	"DeregAll"
MQPS_DIRECT_REQUESTS	"DirectReq"
MQPS_DUPLICATES_OK	"DupsOK"
MQPS_FULL_RESPONSE	"FullResp"
MQPS_INCLUDE_STREAM_NAME	"InclStreamName"
MQPS_INFORM_IF_RETIDO	"InformIfRet"
MQPS_IS_RETAINED_PUBLICATION	"IsRetainedPub"
MQPS_JOIN_EXCLUSIVE	"JoinExcl"
MQPS_JOIN_SHARED	"JoinShared"
MQPS_LEAVE_ONLY	"LeaveOnly"
MQPS_LOCAL	"Local"
MQPS_LOCKED	"Locked"
MQPS_NEW_PUBLICATIONS_ONLY	"NewPubsOnly"
MQPS_NO_ALTERATION	"NoAlter"
MQPS_NO_REGISTRATION	"NoReg"
MQPS_NON_PERSISTENT	"NonPers"

MQPS_NONE	"None"
MQPS_OTHER_SUBSCRIBERS_ONLY	"OtherSubsOnly"
MQPS_PERSISTENT	"Pers"
MQPS_PERSISTENT_AS_PUBLISH	"PersAsPub"
MQPS_PERSISTENT_AS_Q	"PersAsQueue"
MQPS_PUBLISH_ON_REQUEST_ONLY	"PubOnReqOnly"
MQPS_RETAIN_PUBLICATION	"RetainPub"
MQPS_VARIABLE_USER_ID	"VariableUserId"

Valores de Tag de Opções de Publicação / Assinatura como sequências em branco

MQPS_ADD_NAME_B	"-AddName-
MQPS_ANONYMOUS_B	"-Anon-
MQPS_CORREL_ID_AS_IDENTITY_B	"-CorrelAsId-
MQPS_DEREGISTER_ALL_B	"-DeregAll-
MQPS_DIRECT_REQUESTS_B	"-DirectReq-
MQPS_DUPLICATES_OK_B	"-DupsOK-
MQPS_FULL_RESPONSE_B	"-FullResp-
MQPS_INCLUDE_STREAM_NAME_B	"-InclStreamName-
MQPS_INF_IF_RETAINED_B	"-InformIfRet-
MQPS_IS_RETAINED_PUBLICATION_B	"-IsRetainedPub-
MQPS_JOIN_EXCLUSIVE_B	"-JoinExcl-
MQPS_JOIN_SHARED_B	"-JoinShared-
MQPS_LEAVE_ONLY_B	"-LeaveOnly-
MQPS_LOCAL_B	"-Local-
MQPS_LOCKED_B	"-Locked-
MQPS_NEW_PUBLICATIONS_ONLY_B	"-NewPubsOnly-
MQPS_NO_ALTERATION_B	"-NoAlter-
MQPS_NO_REGISTRATION_B	"-NoReg-
MQPS_NON_PERSISTENT_B	"-NonPers-
MQPS_NONE_B	"-None-
MQPS_OTHER_SUBSCRIBERS_ONLY_B	"-OtherSubsOnly-
MQPS_PERSISTENT_B	"-Pers-
MQPS_PERSISTENT_AS_PUBLISH_B	"-PersAsPub-
MQPS_PERSISTENT_AS_Q_B	"-PersAsQueue-
MQPS_PUBLISH_ON_REQUEST_ONLY_B	"-PubOnReqOnly-
MQPS_RETAIN_PUBLICATION_B	"-RetainPub-

MQPS_VARIABLE_USER_ID_B	"↵VariableUserId↵"
-------------------------	--------------------

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

MQPSC_* (Tags de Pasta de Comando de Publicação / Assinatura de Opções de Publicação / Assinatura (psc))

Tabela 278. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPSC_FOLDER_VERSION	1	X'00000001'

MQPSC_* (Nomes de Tag de Opções de Publicação / Assinatura)

MQPSC_COMMAND	"Command"
MQPSC_REGISTRATION_OPTION	"RegOpt"
MQPSC_PUBLICATION_OPTION	"PubOpt"
MQPSC_DELETE_OPTION	"De1Opt"
MQPSC_TOPIC	"Topic"
MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT	"SubPoint"
MQPSC_FILTER	"Filter"
MQPSC_Q_MGR_NAME	"QMgrName"
MQPSC_Q_NAME	"QName"
MQPSC_PUBLISH_TIMESTAMP	"PubTime"
MQPSC_SEQUENCE_NUMBER	"SeqNum"
MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME	"SubName"
MQPSC_SUBSCRIPTION_IDENTITY	"SubIdentity"
MQPSC_SUBSCRIPTION_USER_DATA	"SubUserData"
MQPSC_CORREL_ID	"CorrelId"

MQPSC_* (Nomes de tags XML de tag de publicação / assinatura)

MQPSC_COMMAND_B	"<Command>"
MQPSC_COMMAND_E	"</Command>"
MQPSC_REGISTRATION_OPTION_B	"<RegOpt>"
MQPSC_REGISTRATION_OPTION_E	"</RegOpt>"
MQPSC_PUBLICATION_OPTION_B	"<PubOpt>"
MQPSC_PUBLICATION_OPTION_E	"</PubOpt>"
MQPSC_DELETE_OPTION_B	"<De1Opt>"
MQPSC_DELETE_OPTION_E	"</De1Opt>"
MQPSC_TOPIC_B	"<Topic>"
MQPSC_TOPIC_E	"</Topic>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT_B	"<SubPoint>"

MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT_E	"</SubPoint>"
MQPSC_FILTER_B	"<Filter>"
MQPSC_FILTER_E	"</Filter>"
MQPSC_Q_MGR_NAME_B	"<QMgrName>"
MQPSC_Q_MGR_NAME_E	"</QMgrName>"
MQPSC_Q_NAME_B	"<QName>"
MQPSC_Q_NAME_E	"</QName>"
MQPSC_PUBLISH_TIMESTAMP_B	"<PubTime>"
MQPSC_PUBLISH_TIMESTAMP_E	"</PubTime>"
MQPSC_SEQUENCE_NUMBER_B	"<SeqNum>"
MQPSC_SEQUENCE_NUMBER_E	"</SeqNum>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME_B	"<SubName>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME_E	"</SubName>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_IDENTITY_B	"<SubIdentity>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_IDENTITY_E	"</SubIdentity>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_USER_DATA_B	"<SubUserData>"
MQPSC_SUBSCRIPTION_USER_DATA_E	"</SubUserData>"
MQPSC_CORREL_ID_B	"<CorrelId>"
MQPSC_CORREL_ID_E	"</CorrelId>"

MQPSC_ * (Valores de tag de opções de publicação / assinatura como seqüências)

MQPSC_DELETE_PUBLICATION	"DeletePub"
MQPSC_DEREGISTER_ASSINANTE	"DeregSub"
MQPSC_PUBLISH	"Publish"
MQPSC_REGISTER_ASSINANTE	"RegSub"
MQPSC_REQUEST_UPDATE	"ReqUpdate"

MQPSC_ * (Valores de tag de opções de publicação / assinatura como seqüências)

MQPSC_ADD_NAME	"AddName"
MQPSC_CORREL_ID_AS_IDENTITY	"CorrelAsId"
MQPSC_DEREGISTER_ALL	"DeregAll"
MQPSC_DUPLICATES_OK	"DupsOK"
MQPSC_FULL_RESPONSE	"FullResp"
MQPSC_INFORM_IF_RETIDO	"InformIfRet"
MQPSC_IS_RETAINED_PUB	"IsRetainedPub"
MQPSC_JOIN_SHARED	"JoinShared"
MQPSC_JOIN_EXCLUSIVE	"JoinExcl"

MQPSC_LEAVE_ONLY	"LeaveOnly"
MQPSC_LOCAL	"Local"
MQPSC_LOCKED	"Locked"
MQPSC_NEW_PUBS_ONLY	"NewPubsOnly"
MQPSC_NO_ALTERATION	"NoAlter"
MQPSC_NON_PERSISTENT	"NonPers"
MQPSC_OTHER_SUBS_ONLY	"OtherSubsOnly"
MQPSC_PERSISTENT	"Pers"
MQPSC_PERSISTENT_AS_PUBLISH	"PersAsPub"
MQPSC_PERSISTENT_AS_Q	"PersAsQueue"
MQPSC_NONE	"None"
MQPSC_PUB_ON_REQUEST_ONLY	"PubOnReqOnly"
MQPSC_RETAIN_PUB	"RetainPub"
MQPSC_VARIABLE_USER_ID	"VariableUserId"

MQPSCR_* (Opções de Publicação / Assinatura)

Opções de Publicação / Assinatura Tags Pasta de Resposta de Publicação / Assinatura (pscr) Tags

<i>Tabela 279. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPSCR_FOLDER_VERSION	1	X'00000001'

Nomes de Tag de Opções de Publicação / Assinatura

MQPSCR_CONCLUSÃO	"Completion"
MQPSCR_RESPONSE	"Response"
MQPSCR_REASON	"Reason"

Nomes de tags XML de tag de opções de publicação / assinatura

MQPSCR_COMPLETION_B	"<Completion>"
MQPSCR_COMPLETION_E	"</Completion>"
MQPSCR_RESPONSE_B	"<Response>"
MQPSCR_RESPONSE_E	"</Response>"
MQPSCR_REASON_B	"<Reason>"
MQPSCR_REASON_E	"</Reason>"

Valores da Tag de Opções de Publicação / Assinatura

MQPSCR_OK	"ok"
-----------	------

MQPSCR_WARNING	"warning"
MQPSCR_ERROR	"error"

MQPSM_* (Modo de Publicação / Assinatura)

Tabela 280. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPSM_DISABLED	0	X'00000000'
MQPSM_COMPAT	1	X'00000001'
MQPSM_ENABLED	2	X'00000002'

MQPSPROP_* (Propriedades da Mensagem de Pub / Sub)

Tabela 281. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPSPROP_NONE	0	X'00000000'
MQPSPROP_COMPAT	1	X'00000001'
MQPSPROP_RFH2	2	X'00000002'
MQPSPROP_MSGPROP	3	X'00000003'

MQPSST_* (Tipo de status de Pub / Sub do formato de comando)

Tabela 282. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPSST_ALL	0	X'00000000'
MQPSST_LOCAL	1	X'00000001'
MQPSST_PARENT	2	X'00000002'
MQPSST_CHILD	3	X'00000003'

MQPUBO_* (Opções de Publicação de Publicação / Assinatura)

Tabela 283. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPUBO_NONE	0	X'00000000'
MQPUBO_CORREL_ID_AS_IDENTITY	1	X'00000001'
MQPUBO_RETAIN_PUBLICATION	2	X'00000002'
MQPUBO_OTHER_SUBSCRIBERS_ONLY	4	X'00000004'
MQPUBO_NO_REGISTRATION	8	X'00000008'
MQPUBO_IS_RETAINED_PUBLICATION	16	X'00000010'

MQPXP_* (estrutura de parâmetro de saída de roteamento de publicação / assinatura)

Tabela 284. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQPXP_STRUC_ID	"PXP_1"

Tabela 284. Estruturas de constantes (continuação)	
Nome	Estrutura
MQPXP_STRUC_ID_ARRAY	'P', 'X', 'P', ' ' -

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

Tabela 285. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQPXP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQPXP_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQQA_* (Atributos de fila).

Inibir valores de obtenção

Tabela 286. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQA_GET_INHIBITED	1	X'00000001'
MQQA_GET_ALLOWED	0	X'00000000'

Inibir valores de colocação

Tabela 287. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQA_PUT_INHIBITED	1	X'00000001'
MQQA_PUT_ALLOWED	0	X'00000000'

Compartilhamento de Fila

Tabela 288. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQA_SHAREABLE	1	X'00000001'
MQQA_NOT_SHAREABLE	0	X'00000000'

Reforço de Reverso

Tabela 289. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQA_BACKOUT_HARDENED	1	X'00000001'
MQQA_BACKOUT_NOT_HARDENIDOS	0	X'00000000'

MQQDT_* (Tipos de Definição de Fila)

Tabela 290. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQDT_PREDEFINED	1	X'00000001'
MQQDT_PERMANENT_DYNAMIC	2	X'00000002'
MQQDT_TEMPORARY_DYNAMIC	3	X'00000003'

<i>Tabela 290. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQDT_SHARED_DYNAMIC	4	X'00000004'

MQQF_* (Sinalizadores de Fila)

<i>Tabela 291. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQF_LOCAL_Q	1	X'00000001'
MQQF_CLWL_USEQ_ANY	64	X'00000040'
MQQF_CLWL_USEQ_LOCAL	128	X'00000080'

MQQMDT_* (Tipos de Definição do Gerenciador de Filas do formato de comando)..

<i>Tabela 292. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQMDT_EXPLICIT_CLUSTER_SENDER	1	X'00000001'
MQQMDT_AUTO_CLUSTER_SENDER	2	X'00000002'
MQQMDT_AUTO_EXP_CLUSTER_SENDER	4	X'00000004'
MQQMDT_CLUSTER_RECEIVER	3	X'00000003'

MQQMF_* (Sinalizações do Gerenciador de Filas)

<i>Tabela 293. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQMF_REPOSITORY_Q_MGR	2	X'00000002'
MQQMF_CLUSSDR_USER_DEFINED	8	X'00000008'
MQQMF_CLUSSDR_AUTO_DEFINED	16	X'00000010'
MQQMF_AVAILABLE	32	X'00000020'

MQQMFACT_* (Formato de Comando Queue Manager Facility)

<i>Tabela 294. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQMFACT_IMS_BRIDGE	1	X'00000001'
MQQMFACT_DB2	2	X'00000002'

MQQMSTA_* (Status do Gerenciador de Filas no formato de comando).

<i>Tabela 295. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQMSTA_STARTING	1	X'00000001'
MQQMSTA_RUNNING	2	X'00000002'
MQQMSTA QUIESCING	3	X'00000003'

MQQMT_* (Tipos de Gerenciador de Filas de Formato de Comandos)..

Tabela 296. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQMT_NORMAL	0	X'00000000'
MQQMT_REPOSITORY	1	X'00000001'

MQQO_* (Opções de quiesce do formato de comando)..

Tabela 297. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQO_YES	1	X'00000001'
MQQO_NO	0	X'00000000'

MQQSGD_* (Disposições do grupo de filas compartilhadas)

Tabela 298. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSGD_ALL	-1	X'FFFFFFFF'
MQQSGD_Q_MGR	0	X'00000000'
MQQSGD_COPY	1	X'00000001'
MQQSGD_SHARED	2	X'00000002'
MQQSGD_GROUP	3	X'00000003'
MQQSGD_PRIVATE	4	X'00000004'
MQQSGD_LIVE	6	X'00000006'

MQQSGS_* (Status do grupo de filas compartilhadas no formato de comando)

Tabela 299. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSGS_UNKNOWN	0	X'00000000'
MQQSGS_CREATED	1	X'00000001'
MQQSGS_ACTIVE	2	X'00000002'
MQQSGS_INACTIVE	3	X'00000003'
MQQSGS_FAILED	4	X'00000004'
MQQSGS_PENDING	5	X'00000005'

MQQSIE_* (Serviço de fila de formato de comando-Eventos de intervalo)

Tabela 300. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSIE_NONE	0	X'00000000'
MQQSIE_HIGH	1	X'00000001'
MQQSIE_OK	2	X'00000002'

MQQSO_* (Opções Abertas de Status da Fila de Formato de Comando para SET, BROWSE, INPUT)

<i>Tabela 301. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSO_NO	0	X'00000000'
MQQSO_YES	1	X'00000001'
MQQSO_SHARED	1	X'00000001'
MQQSO_EXCLUSIVE	2	X'00000002'

MQQSOT_* (Tipos Abertos de Status da Fila de formato de comando)

<i>Tabela 302. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSOT_ALL	1	X'00000001'
MQQSOT_INPUT	2	X'00000002'
MQQSOT_OUTPUT	3	X'00000003'

MQQSUM_* (Mensagens não confirmadas do status da fila de formato de comando).

<i>Tabela 303. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQSUM_YES	1	X'00000001'
MQQSUM_NO	0	X'00000000'

MQQT_* (Tipos de Fila e Tipos de Fila Estendidos)

Tipos de Fila

<i>Tabela 304. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQT_LOCAL	1	X'00000001'
MQQT_MODEL	2	X'00000002'
MQQT_ALIAS	3	X'00000003'
MQQT_REMOTE	6	X'00000006'
MQQT_CLUSTER	7	X'00000007'

Tipos de Fila Estendidos

<i>Tabela 305. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQQT_ALL	1001	X'000003E9'

MQRC_* (códigos de razão)

Tabela 306. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_NONE	0	X'00000000'
MQRC_APPL_FIRST	900	X'00000384'
MQRC_APPL_LAST	999	X'000003E7'
MQRC_ALIAS_BASE_Q_TYPE_ERROR	2001	X'000007D1'
MQRC_ALREADY_CONNECTED	2002	X'000007D2'
MQRC_BACKED_OUT	2003	X'000007D3'
MQRC_BUFFER_ERROR	2004	X'000007D4'
MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR	2005	X'000007D5'
MQRC_CHAR_ATTR_LENGTH_ERROR	2006	X'000007D6'
MQRC_CHAR_ATTRS_ERROR	2007	X'000007D7'
MQRC_CHAR_ATTRS_TOO_SHORT	2008	X'000007D8'
MQRC_CONNECTION_BROKEN	2009	X'000007D9'
MQRC_DATA_LENGTH_ERROR	2010	X'000007DA'
MQRC_DYNAMIC_Q_NAME_ERROR	2011	X'000007DB'
MQRC_ENVIRONMENT_ERROR	2012	X'000007DC'
MQRC_EXPIRY_ERROR	2013	X'000007DD'
MQRC_FEEDBACK_ERROR	2014	X'000007DE'
MQRC_GET_INHIBITED	2016	X'000007E0'
MQRC_HANDLE_NOT_AVAILABLE	2017	X'000007E1'
MQRC_HCONN_ERROR	2018	X'000007E2'
MQRC_HOBJ_ERROR	2019	X'000007E3'
MQRC_INHIBIT_VALUE_ERROR	2020	X'000007E4'
MQRC_INT_ATTR_COUNT_ERROR	2021	X'000007E5'
MQRC_INT_ATTR_COUNT_TOO_SMALL	2022	X'000007E6'
MQRC_INT_ATTRS_ARRAY_ERROR	2023	X'000007E7'
MQRC_SYNCPOINT_LIMIT_REACHED	2024	X'000007E8'
MQRC_MAX_CONNS_LIMIT_REACHED	2025	X'000007E9'
MQRC_MD_ERROR	2026	X'000007EA'
MQRC_MISSING_REPLY_TO_Q	2027	X'000007EB'
MQRC_MSG_TYPE_ERROR	2029	X'000007ED'
MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q	2030	X'000007EE'
MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR	2031	X'000007EF'
MQRC_NO_MSG_AVAILABLE	2033	X'000007F1'
MQRC_NO_MSG_UNDER_CURSOR	2034	X'000007F2'
MQRC_NOT_AUTHORIZED	2035	X'000007F3'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_BROWSE	2036	X'000007F4'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_INPUT	2037	X'000007F5'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_INQUIRE	2038	X'000007F6'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_NOT_OPEN_FOR_OUTPUT	2039	X'000007F7'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET	2040	X'000007F8'
MQRC_OBJECT_CHANGED	2041	X'000007F9'
MQRC_OBJECT_IN_USE	2042	X'000007FA'
MQRC_OBJECT_TYPE_ERROR	2043	X'000007FB'
MQRC_OD_ERROR	2044	X'000007FC'
MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE	2045	X'000007FD'
MQRC_OPTIONS_ERROR	2046	X'000007FE'
MQRC_PERSISTENCE_ERROR	2047	X'000007FF'
MQRC_PERSISTENT_NOT_ALLOWED	2048	X'00000800'
MQRC_PRIORITY_EXCEEDS_MAXIMUM	2049	X'00000801'
MQRC_PRIORITY_ERROR	2050	X'00000802'
MQRC_PUT_INHIBITED	2051	X'00000803'
MQRC_Q_DELETED	2052	X'00000804'
MQRC_Q_FULL	2053	X'00000805'
MQRC_Q_NOT_EMPTY	2055	X'00000807'
MQRC_Q_SPACE_NOT_AVAILABLE	2056	X'00000808'
MQRC_Q_TYPE_ERROR	2057	X'00000809'
MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR	2058	X'0000080A'
MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE	2059	X'0000080B'
MQRC_REPORT_OPTIONS_ERROR	2061	X'0000080D'
MQRC_SECOND_MARK_NOT_ALLOWED	2062	X'0000080E'
MQRC_SECURITY_ERROR	2063	X'0000080F'
MQRC_SELECTOR_COUNT_ERROR	2065	X'00000811'
MQRC_SELECTOR_LIMIT_EXCEDIDO	2066	X'00000812'
MQRC_SELECTOR_ERROR	2067	X'00000813'
MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE	2068	X'00000814'
MQRC_SIGNAL_OUTSTANDING	2069	X'00000815'
MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED	2070	X'00000816'
MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE	2071	X'00000817'
MQRC_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE	2072	X'00000818'
MQRC_TRIGGER_CONTROL_ERROR	2075	X'0000081B'
MQRC_TRIGGER_DEPTH_ERROR	2076	X'0000081C'
MQRC_TRIGGER_MSG_PRIORITY_ERR	2077	X'0000081D'
MQRC_TRIGGER_TYPE_ERROR	2078	X'0000081E'
MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED	2079	X'0000081F'
MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED	2080	X'00000820'
MQRC_UNKNOWN_ALIAS_BASE_Q	2082	X'00000822'
MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME	2085	X'00000825'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_UNKNOWN_OBJECT_Q_MGR	2086	X'00000826'
MQRC_UNKNOWN_REMOTE_Q_MGR	2087	X'00000827'
MQRC_WAIT_INTERVAL_ERROR	2090	X'0000082A'
MQRC_XMIT_Q_TYPE_ERROR	2091	X'0000082B'
MQRC_XMIT_Q_USAGE_ERROR	2092	X'0000082C'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_PASS_ALL	2093	X'0000082D'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_PASS_IDENT	2094	X'0000082E'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET_ALL	2095	X'0000082F'
MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET_IDENT	2096	X'00000830'
MQRC_CONTEXT_HANDLE_ERROR	2097	X'00000831'
MQRC_CONTEXT_NOT_AVAILABLE	2098	X'00000832'
MQRC_SIGNAL1_ERROR	2099	X'00000833'
MQRC_OBJECT_ALREADY_EXISTS	2100	X'00000834'
MQRC_OBJECT_DAMAGED	2101	X'00000835'
MQRC_RESOURCE_PROBLEM	2102	X'00000836'
MQRC_ANOTHER_Q_MGR_CONNECTED	2103	X'00000837'
MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION	2104	X'00000838'
MQRC_STORAGE_CLASS_ERROR	2105	X'00000839'
MQRC_COD_NOT_VALID_FOR_XCF_Q	2106	X'0000083A'
MQRC_XWAIT_CANCELED	2107	X'0000083B'
MQRC_XWAIT_ERROR	2108	X'0000083C'
MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT	2109	X'0000083D'
MQRC_FORMAT_ERROR	2110	X'0000083E'
MQRC_SOURCE_CCSD_ERROR	2111	X'0000083F'
MQRC_SOURCE_INTEGER_ENC_ERROR	2112	X'00000840'
MQRC_SOURCE_DECIMAL_ENC_ERROR	2113	X'00000841'
MQRC_SOURCE_FLOAT_ENC_ERROR	2114	X'00000842'
MQRC_TARGET_CCSD_ERROR	2115	X'00000843'
MQRC_TARGET_INTEGER_ENC_ERROR	2116	X'00000844'
MQRC_TARGET_DECIMAL_ENC_ERROR	2117	X'00000845'
MQRC_TARGET_FLOAT_ENC_ERROR	2118	X'00000846'
MQRC_NOT_CONVERTED	2119	X'00000847'
MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG	2120	X'00000848'
MQRC_TRUNCATED	2120	X'00000848'
MQRC_NO_EXTERNAL_PARTICIPANTES	2121	X'00000849'
MQRC_PARTICIPANT_NOT_AVAILABLE	2122	X'0000084A'
MQRC_OUTCOME_MIXED	2123	X'0000084B'
MQRC_OUTCOME_PENDING	2124	X'0000084C'
MQRC_BRIDGE_STARTED	2125	X'0000084D'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_BRIDGE_STOPPED	2126	X'0000084E'
MQRC_ADAPTER_STORAGE_SHORTAGE	2127	X'0000084F'
MQRC_UOW_IN_PROGRESS	2128	X'00000850'
MQRC_ADAPTER_CONN_LOAD_ERROR	2129	X'00000851'
MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR	2130	X'00000852'
MQRC_ADAPTER_DEFS_ERROR	2131	X'00000853'
MQRC_ADAPTER_DEFS_LOAD_ERROR	2132	X'00000854'
MQRC_ADAPTER_CONV_LOAD_ERROR	2133	X'00000855'
MQRC_BO_ERROR	2134	X'00000856'
MQRC_DH_ERROR	2135	X'00000857'
MQRC_MULTIPLE_REASONS	2136	X'00000858'
MQRC_OPEN_FAILED	2137	X'00000859'
MQRC_ADAPTER_DISC_LOAD_ERROR	2138	X'0000085A'
MQRC_CNO_ERROR	2139	X'0000085B'
MQRC_CICS_WAIT_FAILED	2140	X'0000085C'
MQRC_DLH_ERROR	2141	X'0000085D'
MQRC_HEADER_ERROR	2142	X'0000085E'
MQRC_SOURCE_LENGTH_ERROR	2143	X'0000085F'
MQRC_TARGET_LENGTH_ERROR	2144	X'00000860'
MQRC_SOURCE_BUFFER_ERROR	2145	X'00000861'
MQRC_TARGET_BUFFER_ERROR	2146	X'00000862'
MQRC_IIH_ERROR	2148	X'00000864'
MQRC_PCF_ERROR	2149	X'00000865'
MQRC_DBCS_ERROR	2150	X'00000866'
MQRC_OBJECT_NAME_ERROR	2152	X'00000868'
MQRC_OBJECT_Q_MGR_NAME_ERROR	2153	X'00000869'
MQRC_RECS_PRESENT_ERROR	2154	X'0000086A'
MQRC_OBJECT_RECORDS_ERROR	2155	X'0000086B'
MQRC_RESPONSE_RECORDS_ERROR	2156	X'0000086C'
MQRC_ASID_MISMATCH	2157	X'0000086D'
MQRC_PMO_RECORD_FLAGS_ERROR	2158	X'0000086E'
MQRC_PUT_MSG_RECORDS_ERROR	2159	X'0000086F'
MQRC_CONN_ID_IN_USE	2160	X'00000870'
MQRC_Q_MGR QUIESCING	2161	X'00000871'
MQRC_Q_MGR_STOPPING	2162	X'00000872'
MQRC_DUPLICATE_RECOV_COORD	2163	X'00000873'
MQRC_PMO_ERROR	2173	X'0000087D'
MQRC_API_EXIT_NOT_FOUND	2182	X'00000886'
MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR	2183	X'00000887'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_REMOTE_Q_NAME_ERROR	2184	X'00000888'
MQRC_INCONSISTENT_PERSISTENCE	2185	X'00000889'
MQRC_GMO_ERROR	2186	X'0000088A'
MQRC_CICS_BRIDGE_RESTRICTION	2187	X'0000088B'
MQRC_STOPPED_BY_CLUSTER_EXIT	2188	X'0000088C'
MQRC_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR	2189	X'0000088D'
MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG	2190	X'0000088E'
MQRC_TMC_ERROR	2191	X'0000088F'
MQRC_PAGESET_FULL	2192	X'00000890'
MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL	2192	X'00000890'
MQRC_PAGESET_ERROR	2193	X'00000891'
MQRC_NAME_NOT_VALID_FOR_TYPE	2194	X'00000892'
MQRC_UNEXPECTED_ERROR	2195	X'00000893'
MQRC_UNKNOWN_XMIT_Q	2196	X'00000894'
MQRC_UNKNOWN_DEF_XMIT_Q	2197	X'00000895'
MQRC_DEF_XMIT_Q_TYPE_ERROR	2198	X'00000896'
MQRC_DEF_XMIT_Q_USAGE_ERROR	2199	X'00000897'
MQRC_MSG_MARKED_BROWSE_CO_OP	2200	X'00000898'
MQRC_NAME_IN_USE	2201	X'00000899'
MQRC_CONNECTION QUIESCING	2202	X'0000089A'
MQRC_CONNECTION_STOPPING	2203	X'0000089B'
MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE	2204	X'0000089C'
MQRC_MSG_ID_ERROR	2206	X'0000089E'
MQRC_CORREL_ID_ERROR	2207	X'0000089F'
MQRC_FILE_SYSTEM_ERROR	2208	X'000008A0'
MQRC_NO_MSG_LOCKED	2209	X'000008A1'
MQRC_SOAP_DOTNET_ERROR	2210	X'000008A2'
MQRC_SOAP_AXIS_ERROR	2211	X'000008A3'
MQRC_SOAP_URL_ERROR	2212	X'000008A4'
MQRC_FILE_NOT_AUDITED	2216	X'000008A8'
MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED	2217	X'000008A9'
MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_CHANEXOL	2218	X'000008AA'
MQRC_CALL_IN_PROGRESS	2219	X'000008AB'
MQRC_RMH_ERROR	2220	X'000008AC'
MQRC_Q_MGR_ACTIVE	2222	X'000008AE'
MQRC_Q_MGR_NOT_ACTIVE	2223	X'000008AF'
MQRC_Q_DEPTH_HIGH	2224	X'000008B0'
MQRC_Q_DEPTH_LOW	2225	X'000008B1'
MQRC_Q_SERVICE_INTERVAL_HIGH	2226	X'000008B2'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_Q_SERVICE_INTERVAL_OK	2227	X'000008B3'
MQRC_RFH_HEADER_FIELD_ERROR	2228	X'000008B4'
MQRC_RAS_PROPERTY_ERROR	2229	X'000008B5'
MQRC_UNIT_OF_WORK_NOT_STARTED	2232	X'000008B8'
MQRC_CHANNEL_AUTO_DEF_OK	2233	X'000008B9'
MQRC_CHANNEL_AUTO_DEF_ERROR	2234	X'000008BA'
MQRC_CFH_ERROR	2235	X'000008BB'
MQRC_CFIL_ERROR	2236	X'000008BC'
MQRC_CFIN_ERROR	2237	X'000008BD'
MQRC_CFSL_ERROR	2238	X'000008BE'
MQRC_CFST_ERROR	2239	X'000008BF'
MQRC_INCOMPLETE_GROUP	2241	X'000008C1'
MQRC_INCOMPLETE_MSG	2242	X'000008C2'
MQRC_INCONSISTENT_CCSDS	2243	X'000008C3'
MQRC_INCONSISTENT_ENCODINGS	2244	X'000008C4'
MQRC_INCONSISTENT_UOW	2245	X'000008C5'
MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR	2246	X'000008C6'
MQRC_MATCH_OPTIONS_ERROR	2247	X'000008C7'
MQRC_MDE_ERROR	2248	X'000008C8'
MQRC_MSG_FLAGS_ERROR	2249	X'000008C9'
MQRC_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR	2250	X'000008CA'
MQRC_OFFSET_ERROR	2251	X'000008CB'
MQRC_ORIGINAL_LENGTH_ERROR	2252	X'000008CC'
MQRC_SEGMENT_LENGTH_ZERO	2253	X'000008CD'
MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE	2255	X'000008CF'
MQRC_WRONG_GMO_VERSION	2256	X'000008D0'
MQRC_WRONG_MD_VERSION	2257	X'000008D1'
MQRC_GROUP_ID_ERROR	2258	X'000008D2'
MQRC_INCONSISTENT_BROWSE	2259	X'000008D3'
MQRC_XQH_ERROR	2260	X'000008D4'
MQRC_SRC_ENV_ERROR	2261	X'000008D5'
MQRC_SRC_NAME_ERROR	2262	X'000008D6'
MQRC_DEST_ENV_ERROR	2263	X'000008D7'
MQRC_DEST_NAME_ERROR	2264	X'000008D8'
MQRC_TM_ERROR	2265	X'000008D9'
MQRC_CLUSTER_EXIT_ERROR	2266	X'000008DA'
MQRC_CLUSTER_EXIT_LOAD_ERROR	2267	X'000008DB'
MQRC_CLUSTER_PUT_INIBIDA	2268	X'000008DC'
MQRC_CLUSTER_RESOURCE_ERROR	2269	X'000008DD'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_NO_DESTINATIONS_AVAILABLE	2270	X'000008DE'
MQRC_CONN_TAG_IN_USE	2271	X'000008DF'
MQRC_PARTIALLY_CONVERTED	2272	X'000008E0'
MQRC_CONNECTION_ERROR	2273	X'000008E1'
MQRC_OPTION_ENVIRONMENT_ERROR	2274	X'000008E2'
MQRC_CD_ERROR	2277	X'000008E5'
MQRC_CLIENT_CONN_ERROR	2278	X'000008E6'
MQRC_CHANNEL_STOPPED_BY_USER	2279	X'000008E7'
MQRC_HCONFIG_ERROR	2280	X'000008E8'
MQRC_FUNCTION_ERROR	2281	X'000008E9'
MQRC_CHANNEL_STARTED	2282	X'000008EA'
MQRC_CHANNEL_STOPPED	2283	X'000008EB'
MQRC_CHANNEL_CONV_ERROR	2284	X'000008EC'
MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE	2285	X'000008ED'
MQRC_INITIALIZATION_FAILED	2286	X'000008EE'
MQRC_TERMINATION_FAILED	2287	X'000008EF'
MQRC_UNKNOWN_Q_NAME	2288	X'000008F0'
MQRC_SERVICE_ERROR	2289	X'000008F1'
MQRC_Q_ALREADY_EXISTS	2290	X'000008F2'
MQRC_USER_ID_NOT_AVAILABLE	2291	X'000008F3'
MQRC_UNKNOWN_ENTITY	2292	X'000008F4'
MQRC_UNKNOWN_AUTH_ENTITY	2293	X'000008F5'
MQRC_UNKNOWN_REF_OBJECT	2294	X'000008F6'
MQRC_CHANNEL_ACTIVATED	2295	X'000008F7'
MQRC_CHANNEL_NOT_ACTIVATED	2296	X'000008F8'
MQRC_UOW_CANCELADO	2297	X'000008F9'
MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED	2298	X'000008FA'
MQRC_SELECTOR_TYPE_ERROR	2299	X'000008FB'
MQRC_COMMAND_TYPE_ERROR	2300	X'000008FC'
MQRC_MULTIPLE_INSTANCE_ERROR	2301	X'000008FD'
MQRC_SYSTEM_ITEM_NOT_ALTERABLE	2302	X'000008FE'
MQRC_BAG_CONVERSION_ERROR	2303	X'000008FF'
MQRC_SELECTOR_OUT_OF_RANGE	2304	X'00000900'
MQRC_SELECTOR_NOT_UNIQUE	2305	X'00000901'
MQRC_INDEX_NOT_PRESENT	2306	X'00000902'
MQRC_STRING_ERROR	2307	X'00000903'
MQRC_ENCODING_NOT_SUPPORTED	2308	X'00000904'
MQRC_SELECTOR_NOT_PRESENT	2309	X'00000905'
MQRC_OUT_SELECTOR_ERROR	2310	X'00000906'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_STRING_TRUNCATED	2311	X'00000907'
MQRC_SELECTOR_ERRONE_TYPE	2312	X'00000908'
MQRC_INCONSISTENT_ITEM_TYPE	2313	X'00000909'
MQRC_INDEX_ERROR	2314	X'0000090A'
MQRC_SYSTEM_BAG_NOT_ALTERABLE	2315	X'0000090B'
MQRC_ITEM_COUNT_ERROR	2316	X'0000090C'
MQRC_FORMAT_NOT_SUPPORTED	2317	X'0000090D'
MQRC_SELECTOR_NOT_SUPPORTED	2318	X'0000090E'
MQRC_ITEM_VALUE_ERROR	2319	X'0000090F'
MQRC_HBAG_ERROR	2320	X'00000910'
MQRC_PARAMETER_MISSING	2321	X'00000911'
MQRC_CMD_SERVER_NOT_AVAILABLE	2322	X'00000912'
MQRC_STRING_LENGTH_ERROR	2323	X'00000913'
MQRC_INQUIRY_COMMAND_ERROR	2324	X'00000914'
MQRC_NESTED_BAG_NOT_SUPPORTED	2325	X'00000915'
MQRC_BAG_ERR_TYPE	2326	X'00000916'
MQRC_ITEM_TYPE_ERROR	2327	X'00000917'
MQRC_SYSTEM_BAG_NOT_DELETABLE	2328	X'00000918'
MQRC_SYSTEM_ITEM_NOT_DELETABLE	2329	X'00000919'
MQRC_CODED_CHAR_SET_ID_ERROR	2330	X'0000091A'
MQRC_MSG_TOKEN_ERROR	2331	X'0000091B'
MQRC_MISSING_WIH	2332	X'0000091C'
MQRC_WIH_ERROR	2333	X'0000091D'
MQRC_RFH_ERROR	2334	X'0000091E'
MQRC_RFH_STRING_ERROR	2335	X'0000091F'
MQRC_RFH_COMMAND_ERROR	2336	X'00000920'
MQRC_RFH_PARM_ERROR	2337	X'00000921'
MQRC_RFH_DUPLICATE_PARM	2338	X'00000922'
MQRC_RFH_PARM_MISSING	2339	X'00000923'
MQRC_CHAR_CONVERSION_ERROR	2340	X'00000924'
MQRC_UCS2_CONVERSION_ERROR	2341	X'00000925'
MQRC_DB2_NOT_AVAILABLE	2342	X'00000926'
MQRC_OBJECT_NOT_UNIQUE	2343	X'00000927'
MQRC_CONN_TAG_NOT_LIBERADO	2344	X'00000928'
MQRC_CF_NOT_AVAILABLE	2345	X'00000929'
MQRC_CF_STRUC_IN_USE	2346	X'0000092A'
MQRC_CF_STRUC_LIST_HDR_IN_USE	2347	X'0000092B'
MQRC_CF_STRUC_AUTH_FAILED	2348	X'0000092C'
MQRC_CF_STRUC_ERROR	2349	X'0000092D'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_CONN_TAG_NOT_USABLE	2350	X'0000092E'
MQRC_GLOBAL_UOW_CONFLICT	2351	X'0000092F'
MQRC_LOCAL_UOW_CONFLICT	2352	X'00000930'
MQRC_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW	2353	X'00000931'
MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR	2354	X'00000932'
MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED	2355	X'00000933'
MQRC_WXP_ERROR	2356	X'00000934'
MQRC_CURRENT_RECORD_ERROR	2357	X'00000935'
MQRC_NEXT_OFFSET_ERROR	2358	X'00000936'
MQRC_NO_RECORD_AVAILABLE	2359	X'00000937'
MQRC_OBJECT_LEVEL_INCOMPATÍVEL	2360	X'00000938'
MQRC_NEXT_RECORD_ERROR	2361	X'00000939'
MQRC_BACKOUT_THRESHOLD_ALCANÇADA	2362	X'0000093A'
MQRC_MSG_NOT_MATCHED	2363	X'0000093B'
MQRC_JMS_FORMAT_ERROR	2364	X'0000093C'
MQRC_SEGMENTS_NOT_SUPPORTED	2365	X'0000093D'
MQRC_ERRR_CF_LEVEL	2366	X'0000093E'
MQRC_CONFIG_CREATE_OBJECT	2367	X'0000093F'
MQRC_CONFIG_CHANGE_OBJECT	2368	X'00000940'
MQRC_CONFIG_DELETE_OBJECT	2369	X'00000941'
MQRC_CONFIG_REFRESH_OBJECT	2370	X'00000942'
MQRC_CHANNEL_SSL_ERROR	2371	X'00000943'
MQRC_PARTICIPANT_NOT_DEFINED	2372	X'00000944'
MQRC_CF_STRUC_FAILED	2373	X'00000945'
MQRC_API_EXIT_ERROR	2374	X'00000946'
MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR	2375	X'00000947'
MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR	2376	X'00000948'
MQRC_EXIT_REASON_ERROR	2377	X'00000949'
MQRC_RESERVED_VALUE_ERROR	2378	X'0000094A'
MQRC_NO_DATA_AVAILABLE	2379	X'0000094B'
MQRC_SCO_ERROR	2380	X'0000094C'
MQRC_KEY_REPOSITORY_ERROR	2381	X'0000094D'
MQRC_CRYPT0_HARDWARE_ERROR	2382	X'0000094E'
MQRC_AUTH_INFO_REC_COUNT_ERROR	2383	X'0000094F'
MQRC_AUTH_INFO_REC_ERROR	2384	X'00000950'
MQRC_AIR_ERROR	2385	X'00000951'
MQRC_AUTH_INFO_TYPE_ERROR	2386	X'00000952'
MQRC_AUTH_INFO_CONN_NAME_ERROR	2387	X'00000953'
MQRC_LDAP_USER_NAME_ERROR	2388	X'00000954'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_LDAP_USER_NAME_LENGTH_ERR	2389	X'00000955'
MQRC_LDAP_PASSWORD_ERROR	2390	X'00000956'
MQRC_SSL_ALREADY_INITIALIZED	2391	X'00000957'
MQRC_SSL_CONFIG_ERROR	2392	X'00000958'
MQRC_SSL_INITIALIZATION_ERROR	2393	X'00000959'
MQRC_Q_INDEX_TYPE_ERROR	2394	X'0000095A'
MQRC_CFBS_ERROR	2395	X'0000095B'
MQRC_SSL_NOT_ALLOWED	2396	X'0000095C'
MQRC_JSSE_ERROR	2397	X'0000095D'
MQRC_SSL_PEER_NAME_MISMATCH	2398	X'0000095E'
MQRC_SSL_PEER_NAME_ERROR	2399	X'0000095F'
MQRC_UNSUPPORTED_CIPHER_SUITE	2400	X'00000960'
MQRC_SSL_CERTIFICATE_REVOKED	2401	X'00000961'
MQRC_SSL_CERT_STORE_ERROR	2402	X'00000962'
MQRC_CLIENT_EXIT_LOAD_ERROR	2406	X'00000966'
MQRC_CLIENT_EXIT_ERROR	2407	X'00000967'
MQRC_UOW_COMMITTED	2408	X'00000968'
MQRC_SSL_KEY_RESET_ERROR	2409	X'00000969'
MQRC_UNKNOWN_COMPONENT_NAME	2410	X'0000096A'
MQRC_LOGGER_STATUS	2411	X'0000096B'
MQRC_COMMAND_MQSC	2412	X'0000096C'
MQRC_COMMAND_PCF	2413	X'0000096D'
MQRC_CFIF_ERROR	2414	X'0000096E'
MQRC_CFSF_ERROR	2415	X'0000096F'
MQRC_CFGR_ERROR	2416	X'00000970'
MQRC_MSG_NOT_ALLOWED_IN_GROUP	2417	X'00000971'
MQRC_FILTER_OPERATOR_ERROR	2418	X'00000972'
MQRC_NESTED_SELECTOR_ERROR	2419	X'00000973'
MQRC_EPH_ERROR	2420	X'00000974'
MQRC_RFH_FORMAT_ERROR	2421	X'00000975'
MQRC_CFBF_ERROR	2422	X'00000976'
MQRC_CLIENT_CHANNEL_CONFLICT	2423	X'00000977'
MQRC_SD_ERROR	2424	X'00000978'
MQRC_TOPIC_STRING_ERROR	2425	X'00000979'
MQRC_STS_ERROR	2426	X'0000097A'
MQRC_NO_SUBSCRIPTION	2428	X'0000097C'
MQRC_SUBSCRIPTION_IN_USE	2429	X'0000097D'
MQRC_STAT_TYPE_ERROR	2430	X'0000097E'
MQRC_SUB_USER_DATA_ERROR	2431	X'0000097F'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_SUB_ALREADY_EXISTS	2432	X'00000980'
MQRC_IDENTITY_MISMATCH	2434	X'00000982'
MQRC_ALTER_SUB_ERROR	2435	X'00000983'
MQRC_DURABILITY_NOT_ALLOWED	2436	X'00000984'
MQRC_NO_RETAINED_MSG	2437	X'00000985'
MQRC_SRO_ERROR	2438	X'00000986'
MQRC_SUB_NAME_ERROR	2440	X'00000988'
MQRC_OBJECT_STRING_ERROR	2441	X'00000989'
MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR	2442	X'0000098A'
MQRC_SEGMENTATION_NOT_ALLOWED	2443	X'0000098B'
MQRC_CBD_ERROR	2444	X'0000098C'
MQRC_CTLO_ERROR	2445	X'0000098D'
MQRC_NO_CALLBACKS_ACTIVE	2446	X'0000098E'
MQRC_CALLBACK_NOT_REGISTERED	2448	X'00000990'
MQRC_OPTIONS_CHANGED	2457	X'00000999'
MQRC_READ_AHEAD_MSGS	2458	X'0000099A'
MQRC_SELECTOR_SYNTAX_ERROR	2459	X'0000099B'
MQRC_HMSG_ERROR	2460	X'0000099C'
MQRC_CMHO_ERROR	2461	X'0000099D'
MQRC_DMHO_ERROR	2462	X'0000099E'
MQRC_SMPO_ERROR	2463	X'0000099F'
MQRC_IMPO_ERROR	2464	X'000009A0'
MQRC_PROPERTY_NAME_TOO_BIG	2465	X'000009A1'
MQRC_PROP_VALUE_NOT_CONVERTED	2466	X'000009A2'
MQRC_PROP_TYPE_NOT_SUPPORTED	2467	X'000009A3'
MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG	2469	X'000009A5'
MQRC_PROP_CONV_NOT_SUPPORTED	2470	X'000009A6'
MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE	2471	X'000009A7'
MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR	2472	X'000009A8'
MQRC_PROPERTY_TYPE_ERROR	2473	X'000009A9'
MQRC_PROPERTIES_TOO_BIG	2478	X'000009AE'
MQRC_PUT_NOT_RETIDO	2479	X'000009AF'
MQRC_ALIAS_TARGTYPE_CHANGED	2480	X'000009B0'
MQRC_DMPO_ERROR	2481	X'000009B1'
MQRC_PD_ERROR	2482	X'000009B2'
MQRC_CALLBACK_TYPE_ERROR	2483	X'000009B3'
MQRC_CBD_OPTIONS_ERROR	2484	X'000009B4'
MQRC_MAX_MSG_LENGTH_ERROR	2485	X'000009B5'
MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR	2486	X'000009B6'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_CALLBACK_LINK_ERROR	2487	X'000009B7'
MQRC_OPERATION_ERROR	2488	X'000009B8'
MQRC_BMHO_ERROR	2489	X'000009B9'
MQRC_UNSUPPORTED_PROPERTY	2490	X'000009BA'
MQRC_PROP_NAME_NOT_CONVERTED	2492	X'000009BC'
MQRC_GET_ENABLED	2494	X'000009BE'
MQRC_MODULE_NOT_FOUND	2495	X'000009BF'
MQRC_MODULE_INVALID	2496	X'000009C0'
MQRC_MODULE_ENTRY_NOT_FOUND	2497	X'000009C1'
MQRC_MIXED_CONTENT_NOT_ALLOWED	2498	X'000009C2'
MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE	2499	X'000009C3'
MQRC_HCONN_ASYNC_ACTIVE	2500	X'000009C4'
MQRC_MHBO_ERROR	2501	X'000009C5'
MQRC_PUBLICATION_FAILURE	2502	X'000009C6'
MQRC_SUB_INHIBITED	2503	X'000009C7'
MQRC_SELECTOR_ALWAYS_FALSE	2504	X'000009C8'
MQRC_XEPO_ERROR	2507	X'000009CB'
MQRC_DURABILITY_NOT_ALTERABLE	2509	X'000009CD'
MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE	2510	X'000009CE'
MQRC_SUBLEVEL_NOT_ALTERABLE	2512	X'000009D0'
MQRC_PROPERTY_NAME_LENGTH_ERR	2513	X'000009D1'
MQRC_DUPLICATE_GROUP_SUB	2514	X'000009D2'
MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE	2515	X'000009D3'
MQRC_SELECTOR_INVALID_FOR_TYPE	2516	X'000009D4'
MQRC_HOBJ QUIESCED	2517	X'000009D5'
MQRC_HOBJ QUIESCED_NO_MSGS	2518	X'000009D6'
MQRC_SELECTION_STRING_ERROR	2519	X'000009D7'
MQRC_RES_OBJECT_STRING_ERROR	2520	X'000009D8'
MQRC_CONNECTION_SUSPENDED	2521	X'000009D9'
MQRC_INVALID_DESTINATION	2522	X'000009DA'
MQRC_INVALID_SUBSCRIPTION	2523	X'000009DB'
MQRC_SELECTOR_NOT_ALTERABLE	2524	X'000009DC'
MQRC_RETAINED_MSG_Q_ERROR	2525	X'000009DD'
MQRC_RETAINED_NOT_DELIVERED	2526	X'000009DE'
MQRC_RFH_RESTRICTED_FORMAT_ERR	2527	X'000009DF'
MQRC_CONNECTION_STOPPED	2528	X'000009E0'
MQRC_ASYNC_UOW_CONFLICT	2529	X'000009E1'
MQRC_ASYNC_XA_CONFLICT	2530	X'000009E2'
MQRC_PUBSUB_INHIBITED	2531	X'000009E3'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_MSG_HANDLE_COPY_FAILURE	2532	X'000009E4'
MQRC_DEST_CLASS_NOT_ALTERABLE	2533	X'000009E5'
MQRC_OPERATION_NOT_ALLOWED	2534	X'000009E6'
MQRC_ACTION_ERROR	2535	X'000009E7'
MQRC_CHANNEL_NOT_AVAILABLE	2537	X'000009E9'
MQRC_HOST_NOT_AVAILABLE	2538	X'000009EA'
MQRC_CHANNEL_CONFIG_ERROR	2539	X'000009EB'
MQRC_UNKNOWN_CHANNEL_NAME	2540	X'000009EC'
MQRC_LOOPING_PUBLICATION	2541	X'000009ED'
MQRC_ALREADY_JOINED	2542	X'000009EE'
MQRC_CHANNEL_SSL_WARNING	2552	X'000009F8'
MQRC_OCSP_URL_ERROR	2553	X'000009F9'
MQRC_CIPHER_SPEC_NOT_SUITE_B	2591	X'00000A1F'
MQRC_SUITE_B_ERROR	2592	X'00000A20'
MQRC_PASSWORD_PROTECTION_ERROR	2594	X'00000A22'
MQRC_REOPEN_EXCL_INPUT_ERROR	6100	X'000017D4'
MQRC_REOPEN_INQUIRE_ERROR	6101	X'000017D5'
MQRC_REOPEN_SAVED_CONTEXT_ERR	6102	X'000017D6'
MQRC_REOPEN_TEMPORARY_Q_ERROR	6103	X'000017D7'
MQRC_ATTRIBUTE_LOCKED	6104	X'000017D8'
MQRC_CURSOR_NOT_VALID	6105	X'000017D9'
MQRC_ENCODING_ERROR	6106	X'000017DA'
MQRC_STRUC_ID_ERROR	6107	X'000017DB'
MQRC_NULL_POINTER	6108	X'000017DC'
MQRC_NO_CONNECTION_REFERENCE	6109	X'000017DD'
MQRC_NO_BUFFER	6110	X'000017DE'
MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR	6111	X'000017DF'
MQRC_BUFFER_NOT_AUTOMATIC	6112	X'000017E0'
MQRC_INSUFENT_BUFFER	6113	X'000017E1'
MQRC_INSUFENT_DATA	6114	X'000017E2'
MQRC_DATA_TRUNCATED	6115	X'000017E3'
MQRC_ZERO_LENGTH	6116	X'000017E4'
MQRC_NEGATIVE_LENGTH	6117	X'000017E5'
MQRC_NEGATIVE_OFFSET	6118	X'000017E6'
MQRC_INCONSISTENT_FORMAT	6119	X'000017E7'
MQRC_INCONSISTENT_OBJECT_STATE	6120	X'000017E8'
MQRC_CONTEXT_OBJECT_NOT_VALID	6121	X'000017E9'
MQRC_CONTEXT_OPEN_ERROR	6122	X'000017EA'
MQRC_STRUC_LENGTH_ERROR	6123	X'000017EB'

Tabela 306. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRC_NOT_CONNECTED	6124	X'000017EC'
MQRC_NOT_OPEN	6125	X'000017ED'
MQRC_DISTRIBUTION_LIST_EMPTY	6126	X'000017EE'
MQRC_INCONSISTENT_OPEN_OPTIONS	6127	X'000017EF'
MQRC_ERRONE_VERSION	6128	X'000017F0'
MQRC_REFERENCE_ERROR	6129	X'000017F1'

MQRCCF_* (Códigos de razão do cabeçalho do formato de comando)

Consulte [Códigos de Razão PCF](#) para obter mais informações sobre a resposta do programador

Tabela 307. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_CFH_TYPE_ERROR	3001	X'00000BB9'
MQRCCF_CFH_LENGTH_ERROR	3002	X'00000BBA'
MQRCCF_CFH_VERSION_ERROR	3003	X'00000BBB'
MQRCCF_CFH_MSG_SEQ_NUMBER_ERR	3004	X'00000BBC'
MQRCCF_CFH_CONTROL_ERROR	3005	X'00000BBD'
MQRCCF_CFH_PARM_COUNT_ERROR	3006	X'00000BBE'
MQRCCF_CFH_COMMAND_ERROR	3007	X'00000BBF'
MQRCCF_COMMAND_FAILED	3008	X'00000BC0'
MQRCCF_CFIN_LENGTH_ERROR	3009	X'00000BC1'
MQRCCF_CFST_LENGTH_ERROR	3010	X'00000BC2'
MQRCCF_CFST_STRING_LENGTH_ERR	3011	X'00000BC3'
MQRCCF_FORCE_VALUE_ERROR	3012	X'00000BC4'
MQRCCF_STRUCTURE_TYPE_ERROR	3013	X'00000BC5'
MQRCCF_CFIN_PARM_ID_ERROR	3014	X'00000BC6'
MQRCCF_CFST_PARM_ID_ERROR	3015	X'00000BC7'
MQRCCF_MSG_LENGTH_ERROR	3016	X'00000BC8'
MQRCCF_CFIN_DUPLICATE_PARM	3017	X'00000BC9'
MQRCCF_CFST_DUPLICATE_PARM	3018	X'00000BCA'
MQRCCF_PARM_COUNT_TOO_SMALL	3019	X'00000BCB'
MQRCCF_PARM_COUNT_TOO_BIG	3020	X'00000BCC'
MQRCCF_Q_ALREADY_IN_CELL	3021	X'00000BCD'
MQRCCF_Q_TYPE_ERROR	3022	X'00000BCE'
MQRCCF_MD_FORMAT_ERROR	3023	X'00000BCF'
MQRCCF_CFSL_LENGTH_ERROR	3024	X'00000BD0'
MQRCCF_REPLACE_VALUE_ERROR	3025	X'00000BD1'
MQRCCF_CFIL_DUPLICATE_VALUE	3026	X'00000BD2'
MQRCCF_CFIL_COUNT_ERROR	3027	X'00000BD3'
MQRCCF_CFIL_LENGTH_ERROR	3028	X'00000BD4'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF QUIESCE_VALUE_ERROR	3029	X'00000BD5'
MQRCCF_MODE_VALUE_ERROR	3029	X'00000BD5'
MQRCCF_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR	3030	X'00000BD6'
MQRCCF_PING_DATA_COUNT_ERROR	3031	X'00000BD7'
MQRCCF_PING_DATA_COMPARE_ERROR	3032	X'00000BD8'
MQRCCF_CFSL_PARM_ID_ERROR	3033	X'00000BD9'
MQRCCF_CHANNEL_TYPE_ERROR	3034	X'00000BDA'
MQRCCF_PARM_SEQUENCE_ERROR	3035	X'00000BDB'
MQRCCF_XMIT_PROTOCOL_TYPE_ERR	3036	X'00000BDC'
MQRCCF_BATCH_SIZE_ERROR	3037	X'00000BDD'
MQRCCF_DISC_INT_ERROR	3038	X'00000BDE'
MQRCCF_SHORT_RETRY_ERROR	3039	X'00000BDF'
MQRCCF_SHORT_TIMER_ERROR	3040	X'00000BE0'
MQRCCF_LONG_RETRY_ERROR	3041	X'00000BE1'
MQRCCF_LONG_TIMER_ERROR	3042	X'00000BE2'
MQRCCF_SEQ_NUMBER_WRAP_ERROR	3043	X'00000BE3'
MQRCCF_MAX_MSG_LENGTH_ERROR	3044	X'00000BE4'
MQRCCF_PUT_AUTH_ERROR	3045	X'00000BE5'
MQRCCF_PURGE_VALUE_ERROR	3046	X'00000BE6'
MQRCCF_CFIL_PARM_ID_ERROR	3047	X'00000BE7'
MQRCCF_MSG_TRUNCATED	3048	X'00000BE8'
MQRCCF_CCSDID_ERROR	3049	X'00000BE9'
MQRCCF_ENCODING_ERROR	3050	X'00000BEA'
MQRCCF_QUEUES_VALUE_ERROR	3051	X'00000BEB'
MQRCCF_DATA_CONV_VALUE_ERROR	3052	X'00000BEC'
MQRCCF_INDOUBT_VALUE_ERROR	3053	X'00000BED'
MQRCCF_ESCAPE_TYPE_ERROR	3054	X'00000BEE'
MQRCCF_REPOS_VALUE_ERROR	3055	X'00000BEF'
MQRCCF_CHANNEL_TABLE_ERROR	3062	X'00000BF6'
MQRCCF_MCA_TYPE_ERROR	3063	X'00000BF7'
MQRCCF_CHL_INST_TYPE_ERROR	3064	X'00000BF8'
MQRCCF_CHL_STATUS_NOT_FOUND	3065	X'00000BF9'
MQRCCF_CFSL_DUPLICATE_PARM	3066	X'00000BFA'
MQRCCF_CFSL_TOTAL_LENGTH_ERROR	3067	X'00000BFB'
MQRCCF_CFSL_COUNT_ERROR	3068	X'00000BFC'
MQRCCF_CFSL_STRING_LENGTH_ERR	3069	X'00000BFD'
MQRCCF_BROKER_DELETED	3070	X'00000BFE'
MQRCCF_STREAM_ERROR	3071	X'00000BFF'
MQRCCF_TOPIC_ERROR	3072	X'00000C00'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_NOT_REGISTERED	3073	X'00000C01'
MQRCCF_Q_MGR_NAME_ERROR	3074	X'00000C02'
MQRCCF_INCORRECT_STREAM	3075	X'00000C03'
MQRCCF_Q_NAME_ERROR	3076	X'00000C04'
MQRCCF_NO_RETAINED_MSG	3077	X'00000C05'
MQRCCF_DUPLICATE_IDENTITY	3078	X'00000C06'
MQRCCF_INCORRECT_Q	3079	X'00000C07'
MQRCCF_CORREL_ID_ERROR	3080	X'00000C08'
MQRCCF_NOT_AUTHORIZED	3081	X'00000C09'
MQRCCF_UNKNOWN_STREAM	3082	X'00000C0A'
MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR	3083	X'00000C0B'
MQRCCF_PUB_OPTIONS_ERROR	3084	X'00000C0C'
MQRCCF_UNKNOWN_BROKER	3085	X'00000C0D'
MQRCCF_Q_MGR_CCSID_ERROR	3086	X'00000C0E'
MQRCCF_DEL_OPTIONS_ERROR	3087	X'00000C0F'
MQRCCF_CLUSTER_NAME_CONFLICT	3088	X'00000C10'
MQRCCF_REPOS_NAME_CONFLICT	3089	X'00000C11'
MQRCCF_CLUSTER_Q_USAGE_ERROR	3090	X'00000C12'
MQRCCF_ACTION_VALUE_ERROR	3091	X'00000C13'
MQRCCF_COMMS_LIBRARY_ERROR	3092	X'00000C14'
MQRCCF_NETBIOS_NAME_ERROR	3093	X'00000C15'
MQRCCF_BROKER_COMMAND_FAILED	3094	X'00000C16'
MQRCCF_CFST_CONFLICTING_PARM	3095	X'00000C17'
MQRCCF_PATH_NOT_VALID	3096	X'00000C18'
MQRCCF_PARM_SYNTAX_ERROR	3097	X'00000C19'
MQRCCF_PWD_LENGTH_ERROR	3098	X'00000C1A'
MQRCCF_FILTER_ERROR	3150	X'00000C4E'
MQRCCF_EQUIVOC_USER	3151	X'00000C4F'
MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION	3152	X'00000C50'
MQRCCF_SUB_NAME_ERROR	3153	X'00000C51'
MQRCCF_SUB_IDENTITY_ERROR	3154	X'00000C52'
MQRCCF_SUBSCRIPTION_IN_USE	3155	X'00000C53'
MQRCCF_SUBSCRIPTION_LOCKED	3156	X'00000C54'
MQRCCF_ALREADY_ENTROU	3157	X'00000C55'
MQRCCF_OBJECT_IN_USE	3160	X'00000C58'
MQRCCF_UNKNOWN_FILE_NAME	3161	X'00000C59'
MQRCCF_FILE_NOT_AVAILABLE	3162	X'00000C5A'
MQRCCF_DISC_RETRY_ERROR	3163	X'00000C5B'
MQRCCF_ALLOC_RETRY_ERROR	3164	X'00000C5C'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_ALLOC_SLOW_TIMER_ERROR	3165	X'00000C5D'
MQRCCF_ALLOC_FAST_TIMER_ERROR	3166	X'00000C5E'
MQRCCF_PORT_NUMBER_ERROR	3167	X'00000C5F'
MQRCCF_CHL_SYSTEM_NOT_ACTIVE	3168	X'00000C60'
MQRCCF_ENTITY_NAME_MISSING	3169	X'00000C61'
MQRCCF_PROFILE_NAME_ERROR	3170	X'00000C62'
MQRCCF_AUTH_VALUE_ERROR	3171	X'00000C63'
MQRCCF_AUTH_VALUE_MISSING	3172	X'00000C64'
MQRCCF_OBJECT_TYPE_MISSING	3173	X'00000C65'
MQRCCF_CONNECTION_ID_ERROR	3174	X'00000C66'
MQRCCF_LOG_TYPE_ERROR	3175	X'00000C67'
MQRCCF_PROGRAM_NOT_AVAILABLE	3176	X'00000C68'
MQRCCF_PROGRAM_AUTH_FAILED	3177	X'00000C69'
MQRCCF_NONE_FOUND	3200	X'00000C80'
MQRCCF_SECURITY_SWITCH_OFF	3201	X'00000C81'
MQRCCF_SECURITY_REFRESH_FAILED	3202	X'00000C82'
MQRCCF_PARM_CONFLICT	3203	X'00000C83'
MQRCCF_COMMAND_INIBITED	3204	X'00000C84'
MQRCCF_OBJECT_BEING_DELETED	3205	X'00000C85'
MQRCCF_STORAGE_CLASS_IN_USE	3207	X'00000C87'
MQRCCF_OBJECT_NAME_RESTRICTED	3208	X'00000C88'
MQRCCF_OBJECT_LIMIT_EXCEDENTE	3209	X'00000C89'
MQRCCF_OBJECT_OPEN_FORCE	3210	X'00000C8A'
MQRCCF_DISPOSITION_CONFLICT	3211	X'00000C8B'
MQRCCF_Q_MGR_NOT_IN_QSG	3212	X'00000C8C'
MQRCCF_ATTR_VALUE_FIXED	3213	X'00000C8D'
MQRCCF_NAMELIST_ERROR	3215	X'00000C8F'
MQRCCF_NO_CHANNEL_INITIATOR	3217	X'00000C91'
MQRCCF_CHANNEL_INITIATOR_ERROR	3218	X'00000C92'
MQRCCF_COMMAND_LEVEL_CONFLICT	3222	X'00000C96'
MQRCCF_Q_ATTR_CONFLICT	3223	X'00000C97'
MQRCCF_EVENTS_DISABLED	3224	X'00000C98'
MQRCCF_COMMAND_SCOPE_ERROR	3225	X'00000C99'
MQRCCF_COMMAND_REPLY_ERROR	3226	X'00000C9A'
MQRCCF_FUNCTION_RESTRICTED	3227	X'00000C9B'
MQRCCF_PARM_MISSING	3228	X'00000C9C'
MQRCCF_PARM_VALUE_ERROR	3229	X'00000C9D'
MQRCCF_COMMAND_LENGTH_ERROR	3230	X'00000C9E'
MQRCCF_COMMAND_ORIGIN_ERROR	3231	X'00000C9F'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_LISTENER_CONFLICT	3232	X'00000CA0'
MQRCCF_LISTENER_STARTED	3233	X'00000CA1'
MQRCCF_LISTENER_STOPPED	3234	X'00000CA2'
MQRCCF_CHANNEL_ERROR	3235	X'00000CA3'
MQRCCF_CF_STRUC_ERROR	3236	X'00000CA4'
MQRCCF_UNKNOWN_USER_ID	3237	X'00000CA5'
MQRCCF_UNEXPECTED_ERROR	3238	X'00000CA6'
MQRCCF_NO_XCF_PARTNER	3239	X'00000CA7'
MQRCCF_CFGR_PARM_ID_ERROR	3240	X'00000CA8'
MQRCCF_CFIF_LENGTH_ERROR	3241	X'00000CA9'
MQRCCF_CFIF_OPERATOR_ERROR	3242	X'00000CAA'
MQRCCF_CFIF_PARM_ID_ERROR	3243	X'00000CAB'
MQRCCF_CFSF_FILTER_VAL_LEN_ERR	3244	X'00000CAC'
MQRCCF_CFSF_LENGTH_ERROR	3245	X'00000CAD'
MQRCCF_CFSF_OPERATOR_ERROR	3246	X'00000CAE'
MQRCCF_CFSF_PARM_ID_ERROR	3247	X'00000CAF'
MQRCCF_TOO_MANY_FILTERS	3248	X'00000CB0'
MQRCCF_LISTENER_RUNNING	3249	X'00000CB1'
MQRCCF_LSTR_STATUS_NOT_FOUND	3250	X'00000CB2'
MQRCCF_SERVICE_RUNNING	3251	X'00000CB3'
MQRCCF_SERV_STATUS_NOT_FOUND	3252	X'00000CB4'
MQRCCF_SERVICE_STOPPED	3253	X'00000CB5'
MQRCCF_CFBS_DUPLICATE_PARM	3254	X'00000CB6'
MQRCCF_CFBS_LENGTH_ERROR	3255	X'00000CB7'
MQRCCF_CFBS_PARM_ID_ERROR	3256	X'00000CB8'
MQRCCF_CFBS_STRING_LENGTH_ERR	3257	X'00000CB9'
MQRCCF_CFGR_LENGTH_ERROR	3258	X'00000CBA'
MQRCCF_CFGR_PARM_COUNT_ERROR	3259	X'00000CBB'
MQRCCF_CONN_NOT_STOPPED	3260	X'00000CBC'
MQRCCF_SERVICE_REQUEST_PENDING	3261	X'00000CBD'
MQRCCF_NO_START_CMD	3262	X'00000CBE'
MQRCCF_NO_STOP_CMD	3263	X'00000CBF'
MQRCCF_CFBF_LENGTH_ERROR	3264	X'00000CC0'
MQRCCF_CFBF_PARM_ID_ERROR	3265	X'00000CC1'
MQRCCF_CFBF_OPERATOR_ERROR	3266	X'00000CC2'
MQRCCF_CFBF_FILTER_VAL_LEN_ERR	3267	X'00000CC3'
MQRCCF_LISTENER_STILL_ACTIVE	3268	X'00000CC4'
MQRCCF_DEF_XMIT_Q_CLUS_ERROR	3269	X'00000CC5'
MQRCCF_TOPICSTR_ALREADY_EXISTS	3300	X'00000CE4'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_SHARING_CONVS_ERROR	3301	X'00000CE5'
MQRCCF_SHARING_CONVS_TYPE	3302	X'00000CE6'
MQRCCF_SECURITY_CASE_CONFLICT	3303	X'00000CE7'
MQRCCF_TOPIC_TYPE_ERROR	3305	X'00000CE9'
MQRCCF_MAX_INSTANCES_ERROR	3306	X'00000CEA'
MQRCCF_MAX_INSTS_PER_CLNT_ERR	3307	X'00000CEB'
MQRCCF_TOPIC_STRING_NOT_FOUND	3308	X'00000CEC'
MQRCCF_SUBSCRIPTION_POINT_ERR	3309	X'00000CED'
MQRCCF_SUB_ALREADY_EXISTS	3311	X'00000CEF'
MQRCCF_UNKNOWN_OBJECT_NAME	3312	X'00000CF0'
MQRCCF_REMOTE_Q_NAME_ERROR	3313	X'00000CF1'
MQRCCF_DURABILITY_NOT_ALLOWED	3314	X'00000CF2'
MQRCCF_HOBJ_ERROR	3315	X'00000CF3'
MQRCCF_DEST_NAME_ERROR	3316	X'00000CF4'
MQRCCF_INVALID_DESTINATION	3317	X'00000CF5'
MQRCCF_PUBSUB_INIBIDA	3318	X'00000CF6'
MQRCCF_CHLAUTH_TYPE_ERROR	3326	X'00000CFE'
MQRCCF_CHLAUTH_ACTION_ERROR	3327	X'00000CFF'
MQRCCF_CHLAUTH_USERSRC_ERROR	3335	X'00000D07'
MQRCCF_ERRR_CHLAUTH_TYPE	3336	X'00000D08'
MQRCCF_CHLAUTH_ALREADY_EXISTS	3337	X'00000D09'
MQRCCF_CHLAUTH_NOT_FOUND	3338	X'00000D0A'
MQRCCF_ERRADA_chlauth_action	3339	X'00000D0B'
MQRCCF_ERR_CHLAUTH_USERSRC	3340	X'00000D0C'
MQRCCF_CHLAUTH_WARN_ERROR	3341	X'00000D0D'
MQRCCF_ERRR_CHLAUTH_MATCH	3342	X'00000D0E'
MQRCCF_IPADDR_RANGE_CONFLICT	3343	X'00000D0F'
MQRCCF_CHLAUTH_MAX_EXCEDIDO	3344	X'00000D10'
MQRCCF_IPADDR_ERROR	3345	X'00000D11'
MQRCCF_IPADDR_RANGE_ERROR	3346	X'00000D12'
MQRCCF_PROFILE_NAME_MISSING	3347	X'00000D13'
MQRCCF_CHLAUTH_CLNTUSER_ERROR	3348	X'00000D14'
MQRCCF_CHLAUTH_NAME_ERROR	3349	X'00000D15'
MQRCCF_SUITE_B_ERROR	3353	X'00000D19'
MQRCCF_PSCLUS_DISABLED_TOPDEF	3359	X'00000D1F'
MQRCCF_PSCLUS_TOPIC_EXISTS	3360	X'00000D20'
MQRCCF_INVALID_PROTOCOL	3365	X'00000D25'
V9.10 V9.10 MQRCCF_ACCESS_BLOCKED	3382	X'00000D36'
MQRCCF_OBJECT_ALREADY_EXISTS	4001	X'00000FA1'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_OBJECT_ERR_TYPE	4002	X'0000FA2'
MQRCCF_LIKE_OBJECT_ERR_TYPE	4003	X'0000FA3'
MQRCCF_OBJECT_OPEN	4004	X'0000FA4'
MQRCCF_ATTR_VALUE_ERROR	4005	X'0000FA5'
MQRCCF_UNKNOWN_Q_MGR	4006	X'0000FA6'
MQRCCF_Q_ERRONE_TYPE	4007	X'0000FA7'
MQRCCF_OBJECT_NAME_ERROR	4008	X'0000FA8'
MQRCCF_ALLOCATE_FAILED	4009	X'0000FA9'
MQRCCF_HOST_NOT_AVAILABLE	4010	X'0000FAA'
MQRCCF_CONFIGURATION_ERROR	4011	X'0000FAB'
MQRCCF_CONNECTION_RECUSADO	4012	X'0000FAC'
MQRCCF_ENTRY_ERROR	4013	X'0000FAD'
MQRCCF_SEND_FAILED	4014	X'0000FAE'
MQRCCF_RECEIVED_DATA_ERROR	4015	X'0000FAF'
MQRCCF_RECEIVE_FAILED	4016	X'0000FB0'
MQRCCF_CONNECTION_CLOSED	4017	X'0000FB1'
MQRCCF_NO_STORAGE	4018	X'0000FB2'
MQRCCF_NO_COMMS_MANAGER	4019	X'0000FB3'
MQRCCF_LISTENER_NOT_STARTED	4020	X'0000FB4'
MQRCCF_BIND_FAILED	4024	X'0000FB8'
MQRCCF_CHANNEL_INDOUBT	4025	X'0000FB9'
MQRCCF_MQCONN_FAILED	4026	X'0000FBA'
MQRCCF_MQOPEN_FAILED	4027	X'0000FBB'
MQRCCF_MQGET_FAILED	4028	X'0000FBC'
MQRCCF_MQPUT_FAILED	4029	X'0000FBD'
MQRCCF_PING_ERROR	4030	X'0000FBE'
MQRCCF_CHANNEL_IN_USE	4031	X'0000FBF'
MQRCCF_CHANNEL_NOT_FOUND	4032	X'0000FC0'
MQRCCF_UNKNOWN_REMOTE_CHANNEL	4033	X'0000FC1'
MQRCCF_REMOTE_QM_UNAVAILABLE	4034	X'0000FC2'
MQRCCF_REMOTE_QM_TERMINATING	4035	X'0000FC3'
MQRCCF_MQINQ_FAILED	4036	X'0000FC4'
MQRCCF_NOT_XMIT_Q	4037	X'0000FC5'
MQRCCF_CHANNEL_DISABLED	4038	X'0000FC6'
MQRCCF_USER_EXIT_NOT_AVAILABLE	4039	X'0000FC7'
MQRCCF_COMMIT_FAILED	4040	X'0000FC8'
MQRCCF_ERRONE_CHANNEL_TYPE	4041	X'0000FC9'
MQRCCF_CHANNEL_ALREADY_EXISTS	4042	X'0000FCA'
MQRCCF_DATA_TOO_LARGE	4043	X'0000FCB'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_CHANNEL_NAME_ERROR	4044	X'0000FCC'
MQRCCF_XMIT_Q_NAME_ERROR	4045	X'0000FCD'
MQRCCF_MCA_NAME_ERROR	4047	X'0000FCF'
MQRCCF_SEND_EXIT_NAME_ERROR	4048	X'0000FD0'
MQRCCF_SEC_EXIT_NAME_ERROR	4049	X'0000FD1'
MQRCCF_MSG_EXIT_NAME_ERROR	4050	X'0000FD2'
MQRCCF_RCV_EXIT_NAME_ERROR	4051	X'0000FD3'
MQRCCF_XMIT_Q_NAME_ERR_TYPE	4052	X'0000FD4'
MQRCCF_MCA_NAME_ERRONE_TYPE	4053	X'0000FD5'
MQRCCF_DISC_INT_ERRAD_TYPE	4054	X'0000FD6'
MQRCCF_SHORT_RETRY_ERRONE_TYPE	4055	X'0000FD7'
MQRCCF_SHORT_TIMER_ERRONE_TYPE	4056	X'0000FD8'
MQRCCF_LONG_RETRY_ERRONE_TYPE	4057	X'0000FD9'
MQRCCF_LONG_TIMER_ERRONE_TYPE	4058	X'0000FDA'
MQRCCF_PUT_AUTH_ERRONE_TYPE	4059	X'0000FDB'
MQRCCF_KEEP_ALIVE_INT_ERROR	4060	X'0000FDC'
MQRCCF_MISSING_CONN_NAME	4061	X'0000FDD'
MQRCCF_CONN_NAME_ERROR	4062	X'0000FDE'
MQRCCF_MQSET_FAILED	4063	X'0000FDF'
MQRCCF_CHANNEL_NOT_ACTIVE	4064	X'0000FE0'
MQRCCF_TERMINATED_BY_SEC_EXIT	4065	X'0000FE1'
MQRCCF_DYNAMIC_Q_SCOPE_ERROR	4067	X'0000FE3'
MQRCCF_CELL_DIR_NOT_AVAILABLE	4068	X'0000FE4'
MQRCCF_MR_COUNT_ERROR	4069	X'0000FE5'
MQRCCF_MR_COUNT_ERR_TYPE	4070	X'0000FE6'
MQRCCF_MR_EXIT_NAME_ERROR	4071	X'0000FE7'
MQRCCF_MR_EXIT_NAME_ERRONE_TYPE	4072	X'0000FE8'
MQRCCF_MR_INTERVAL_ERROR	4073	X'0000FE9'
MQRCCF_MR_INTERVAL_ERRONE_TYPE	4074	X'0000FEA'
MQRCCF_NPM_SPEED_ERROR	4075	X'0000FEB'
MQRCCF_NPM_SPEED_ERRONE_TYPE	4076	X'0000FEC'
MQRCCF_HB_INTERVAL_ERROR	4077	X'0000FED'
MQRCCF_HB_INTERVAL_ERRONE_TYPE	4078	X'0000FEE'
MQRCCF_CHAD_ERROR	4079	X'0000FEF'
MQRCCF_CHAD_ERRONE_TYPE	4080	X'0000FF0'
MQRCCF_CHAD_EVENT_ERROR	4081	X'0000FF1'
MQRCCF_CHAD_EVENT_ERRONE_TYPE	4082	X'0000FF2'
MQRCCF_CHAD_EXIT_ERROR	4083	X'0000FF3'
MQRCCF_CHAD_EXIT_ERRAD_TYPE	4084	X'0000FF4'

Tabela 307. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCCF_SUPPRESSED_BY_EXIT	4085	X'00000FF5'
MQRCCF_BATCH_INT_ERROR	4086	X'00000FF6'
MQRCCF_BATCH_INT_ERRR_TYPE	4087	X'00000FF7'
MQRCCF_NET_PRIORITY_ERROR	4088	X'00000FF8'
MQRCCF_NET_PRIORITY_ERRONE_TYPE	4089	X'00000FF9'
MQRCCF_CHANNEL_CLOSED	4090	X'00000FFA'
MQRCCF_Q_STATUS_NOT_FOUND	4091	X'00000FFB'
MQRCCF_SSL_CIPHER_SPEC_ERROR	4092	X'00000FFC'
MQRCCF_SSL_PEER_NAME_ERROR	4093	X'00000FFD'
MQRCCF_SSL_CLIENT_AUTH_ERROR	4094	X'00000FFE'
MQRCCF_RETAINED_NOT_SUPPORTED	4095	X'00000FFF'
  MQRCCF_KWD_VALUE_ERR_TYPE	4096	X'00001000'

MQRCN_* (Constantes de reconexão do cliente).

Tabela 308. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCN_NO	0	X'00000000'
MQRCN_YES	1	X'00000001'
MQRCN_Q_MGR	2	X'00000002'
MQRCN_DISABLED	3	X'00000003'

MQRCVTIME_* (receber tipos de tempo limite)

Tabela 309. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRCVTIME_MULTIPLY	0	X'00000000'
MQRCVTIME_ADD	1	X'00000001'
MQRCVTIME_EQUAL	2	X'00000002'

MQREADA_* (Valores de Leitura Antecipada)

Tabela 310. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQREADA_NO	0	X'00000000'
MQREADA_YES	1	X'00000001'
MQREADA_DISABLED	2	X'00000002'
MQREADA_INIBIDO	3	X'00000003'
MQREADA_BACKLOG	4	X'00000004'

MQRECORDING_* (Opções de gravação)

Tabela 311. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRECORDING_DISABLED	0	X'00000000'
MQRECORDING_Q	1	X'00000001'
MQRECORDING_MSG	2	X'00000002'

MQREGO_* (Opções de Registro de Publicação / Assinatura)

Tabela 312. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQREGO_NONE	0	X'00000000'
MQREGO_CORREL_ID_AS_IDENTITY	1	X'00000001'
MQREGO_ANONYMOUS	2	X'00000002'
MQREGO_LOCAL	4	X'00000004'
MQREGO_DIRECT_REQUESTS	8	X'00000008'
MQREGO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY	16	X'00000010'
MQREGO_PUBLISH_ON_REQUEST_ONLY	32	X'00000020'
MQREGO_DEREGISTER_ALL	64	X'00000040'
MQREGO_INCLUDE_STREAM_NAME	128	X'00000080'
MQREGO_INFORM_IF_RETIDO	256	X'00000100'
MQREGO_DUPLICATES_OK	512	X'00000200'
MQREGO_NON_PERSISTENT	1024	X'00000400'
MQREGO_PERSISTENT	2048	X'00000800'
MQREGO_PERSISTENT_AS_PUBLISH	4096	X'00001000'
MQREGO_PERSISTENT_AS_Q	8192	X'00002000'
MQREGO_ADD_NAME	16384	X'00004000'
MQREGO_NO_ALTERATION	32768	X'00008000'
MQREGO_FULL_RESPONSE	65536	X'00010000'
MQREGO_JOIN_SHARED	131072	X'00020000'
MQREGO_JOIN_EXCLUSIVE	262144	X'00040000'
MQREGO_LEAVE_ONLY	524288	X'00080000'
MQREGO_VARIABLE_USER_ID	1048576	X'00100000'
MQREGO_LOCKED	2097152	X'00200000'

MQRFH_* (Estrutura do cabeçalho de regras e formatação e Sinalizadores)

Estrutura do cabeçalho de regras e formatação

Tabela 313. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQRFH_STRUC_ID	"RFH~"
MQRFH_STRUC_ID_ARRAY	'R','F','H','~'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Tabela 314. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRFH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQRFH_VERSION_2	2	X'00000002'
MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED	32	X'00000020'
MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED_2	36	X'00000024'

Regras e Cabeçalho de Formatação

Tabela 315. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRFH_NONE	0	X'00000000'
MQRFH_NO_FLAGS	0	X'00000000'

MQRFH2_* (Tag de opções de publicação / assinatura RFH2 Tags da pasta de nível superior)

Tabela 316. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRFH2_NAME_VALUE_VERSION	1	X'00000001'

MQRFH2_* (Nomes de Tag de Opções de Publicação / Assinatura)

MQRFH2_PUBSUB_CMD_FOLDER	"psc"
MQRFH2_PUBSUB_RESP_FOLDER	"pscr"
MQRFH2_MSG_CONTENT_FOLDER	"mcd"
MQRFH2_USER_FOLDER	"usr"

MQRFH2_* (Nomes de tags XML de tag de publicação / assinatura)

MQRFH2_PUBSUB_CMD_FOLDER_B	"<psc>"
MQRFH2_PUBSUB_CMD_FOLDER_E	"</psc>"
MQRFH2_PUBSUB_RESP_FOLDER_B	"<pscr>"
MQRFH2_PUBSUB_RESP_FOLDER_E	"</pscr>"
MQRFH2_MSG_CONTENT_FOLDER_B	"<mcd>"
MQRFH2_MSG_CONTENT_FOLDER_E	"</mcd>"
MQRFH2_USER_FOLDER_B	"<usr>"
MQRFH2_USER_FOLDER_E	"</usr>"

MQRL_* (Comprimento retornado)

Tabela 317. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRL_UNDEFINED	-1	X'FFFFFFFF'

MQRMH_* (Estrutura do cabeçalho da mensagem de referência)

Tabela 318. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQRMH_STRUC_ID	"RMH↵"
MQRMH_STRUC_ID_ARRAY	'R', 'M', 'H', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 319. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRMH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQRMH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQRMHF_* (Sinalizadores do cabeçalho da mensagem de referência)

Tabela 320. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRMHF_LAST	1	X'00000001'
MQRMHF_NOT_LAST	0	X'00000000'

MQRO_* (Opções de Relatório).

Tabela 321. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRO_EXCEPTION	16777216	X'01000000'
MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA	50331648	X'03000000'
MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA	117440512	X'07000000'
MQRO_EXPIRATION	2097152	X'00200000'
MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA	6291456	X'00600000'
MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA	14680064	X'00E00000'
MQRO_COA	256	X'00000100'
MQRO_COA_WITH_DATA	768	X'00000300'
MQRO_COA_WITH_FULL_DATA	1792	X'00000700'
MQRO_COD	2048	X'00000800'
MQRO_COD_WITH_DATA	6144	X'00001800'
MQRO_COD_WITH_FULL_DATA	14336	X'00003800'
MQRO_PAN	1	X'00000001'
MQRO_NAN	2	X'00000002'
MQRO_ACTIVITY	4	X'00000004'
MQRO_NEW_MSG_ID	0	X'00000000'
MQRO_PASS_MSG_ID	128	X'00000080'
MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID	0	X'00000000'
MQRO_PASS_CORREL_ID	64	X'00000040'
MQRO_DEAD_LETTER_Q	0	X'00000000'
MQRO_DISCARD_MSG	134217728	X'08000000'

<i>Tabela 321. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRY	16384	X'00004000'
MQRO_NONE	0	X'00000000'

MQRO_* (Máscaras de Opções de Relatório)

<i>Tabela 322. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRO_REJECT_UNSUP_MASK	270270464	X'101C0000'
MQRO_ACCEPT_UNSUP_MASK	-270532353	X'EFE000FF'
MQRO_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK	261888	X'0003FF00'

MQROUTE_* (Trace-route)

Máximo de Atividades de Rastreamento de Rota (MQIACF_MAX_ACTIVIDADES)

<i>Tabela 323. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQROUTE_UNLIMITED_ACTIVITIES	0	X'00000000'

Detalhe de rastreamento de rotas (MQIACF_ROUTE_DETAIL)

<i>Tabela 324. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQROUTE_DETAIL_LOW	2	X'00000002'
MQROUTE_DETAIL_MEDIUM	8	X'00000008'
MQROUTE_DETAIL_HIGH	32	X'00000020'

Encaminhamento de rastreamento de rotas (MQIACF_ROUTE_FORWARDING)

<i>Tabela 325. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQROUTE_FORWARD_ALL	256	X'00000100'
MQROUTE_FORWARD_IF_SUPPORTED	512	X'00000200'
MQROUTE_FORWARD_REJ_UNSUP_MASK	-65536	X'FFFF0000'

Entrega de rastreamento de rotas (MQIACF_ROUTE_DELIVERY)

<i>Tabela 326. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQROUTE_DELIVER_YES	4096	X'00001000'
MQROUTE_DELIVER_NO	8192	X'00002000'
MQROUTE_DELIVER_REJ_UNSUP_MASK	-65536	X'FFFF0000'

Acumulação de rastreo de rotas (MQIACF_ROUTE_ACUMULAÇÃO)

Tabela 327. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQROUTE_ACCUMULATE_NONE	65539	X'00010003'
MQROUTE_ACCUMULATE_IN_MSG	65540	X'00010004'
MQROUTE_ACCUMULATE_AND_REPLY	65541	X'00010005'

MQRP_* (Opções de Substituição de Formato de Comandos)..

Tabela 328. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRP_YES	1	X'00000001'
MQRP_NO	0	X'00000000'

MQRQ_* (Qualificadores de Motivo do formato de comando).

Tabela 329. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRQ_CONN_NOT_AUTHORIZED	1	X'00000001'
MQRQ_OPEN_NOT_AUTHORIZED	2	X'00000002'
MQRQ_CLOSE_NOT_AUTHORIZED	3	X'00000003'
MQRQ_CMD_NOT_AUTHORIZED	4	X'00000004'
MQRQ_Q_MGR_STOPPING	5	X'00000005'
MQRQ_Q_MGR QUIESCING	6	X'00000006'
MQRQ_CHANNEL_STOPPED_OK	7	X'00000007'
MQRQ_CHANNEL_STOPPED_ERROR	8	X'00000008'
MQRQ_CHANNEL_STOPPED_RETRY	9	X'00000009'
MQRQ_CHANNEL_STOPPED_DISABLED	10	X'0000000A'
MQRQ_BRIDGE_STOPPED_OK	11	X'0000000B'
MQRQ_BRIDGE_STOPPED_ERROR	12	X'0000000C'
MQRQ_SSL_HANDSHAKE_ERROR	13	X'0000000D'
MQRQ_SSL_CIPHER_SPEC_ERROR	14	X'0000000E'
MQRQ_SSL_CLIENT_AUTH_ERROR	15	X'0000000F'
MQRQ_SSL_PEER_NAME_ERROR	16	X'00000010'
MQRQ_SUB_NOT_AUTHORIZED	17	X'00000011'
MQRQ_SUB_DEST_NOT_AUTHORIZED	18	X'00000012'
MQRQ_SSL_UNKNOWN_REVOCATION	19	X'00000013'
MQRQ_SYS_CONN_NOT_AUTHORIZED	20	X'00000014'
MQRQ_CHANNEL_BLOCKED_ADDRESS	21	X'00000015'
MQRQ_CHANNEL_BLOCKED_USERID	22	X'00000016'
MQRQ_CHANNEL_BLOCKED_NOACCESS	23	X'00000017'
MQRQ_MAX_ACTIVE_CHANNELS	24	X'00000018'
MQRQ_MAX_CHANNELS	25	X'00000019'

Tabela 329. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRQ_SVRCONN_INST_LIMIT	26	X'0000001A'
MQRQ_CLIENT_INST_LIMIT!	27	X'0000001B'
MQRQ_CAF_NOT_INSTALADO	28	X'0000001C'

MQRT_* (tipos de atualização de formato de comando)

Tabela 330. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRT_CONFIGURATION	1	X'00000001'
MQRT_EXPIRE	2	X'00000002'
MQRT_NSPROC	3	X'00000003'
MQRT_PROXYSUB	4	X'00000004'

MQRU_* (Somente solicitação)

Tabela 331. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQRU_PUBLISH_ON_REQUEST	1	X'00000001'
MQRU_PUBLISH_ALL	2	X'00000002'

MQSCA_* (Autenticação de Cliente TLS).

Tabela 332. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCA_REQUIRED	0	X'00000000'
MQSCA_OPTIONAL	1	X'00000001'

MQSCO_* (opções de configuração TLS)

Estrutura de opções de configuração TLS

Tabela 333. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSCO_STRUC_ID	"SCO~"
MQSCO_STRUC_ID_ARRAY	'S','C','O','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 334. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQSCO_VERSION_2	2	X'00000002'
MQSCO_VERSION_3	3	X'00000003'
MQSCO_VERSION_4	4	X'00000004'
MQSCO_CURRENT_VERSION	4	X'00000004'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Contagem de reconfiguração de chave de opções de configuração TLS

Tabela 335. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCO_RESET_COUNT_DEFAULT	0	X'00000000'

Escopo de Definição de Fila do formato de comando....

Tabela 336. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCO_Q_MGR	1	X'00000001'
MQSCO_CELL	2	X'00000002'

MQSCOPE_* (escopo de publicação)

Tabela 337. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCOPE_ALL	0	X'00000000'
MQSCOPE_AS_PARENT	1	X'00000001'
MQSCOPE_QMGR	4	X'00000004'

MQSCYC_* (Caso de Segurança)

Tabela 338. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSCYC_UPPER	0	X'00000000'
MQSCYC_MIXED	1	X'00000001'

MQSD_* (Estrutura do descritor de objeto)

Tabela 339. Nomes e estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSD_STRUC_ID	"SD--"
MQSD_STRUC_ID_ARRAY	'S','D','-',','

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Tabela 340. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQSD_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQSECITEM_* (Itens de Segurança do Formato de Comandos)..

Tabela 341. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECITEM_ALL	0	X'00000000'

Tabela 341. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECITEM_MQADMIN	1	X'00000001'
MQSECITEM_MQNLIST	2	X'00000002'
MQSECITEM_MQPROC	3	X'00000003'
MQSECITEM_MQQUEUE	4	X'00000004'
MQSECITEM_MQCONN	5	X'00000005'
MQSECITEM_MQCMDS	6	X'00000006'
MQSECITEM_MXADMIN	7	X'00000007'
MQSECITEM_MXNLIST	8	X'00000008'
MQSECITEM_MXPROC	9	X'00000009'
MQSECITEM_MXQUEUE	10	X'0000000A'
MQSECITEM_MXTOPIC	11	X'0000000B'

MQSECPROT_* (Tipos de Protocolo de Segurança)

Tabela 342. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECPROT_NONE	0	X'00000000'
MQSECPROT_SSLV30	1	X'00000001'
MQSECPROT_TLSV10	2	X'00000002'
MQSECPROT_TLSV12	4	X'00000004'

MQSECSW_* (Comutadores de Segurança e Estados do Computador de formato de comando)..

Comutadores de Segurança de Formato de Comando

Tabela 343. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECSW_PROCESS	1	X'00000001'
MQSECSW_NAMELIST	2	X'00000002'
MQSECSW_Q	3	X'00000003'
MQSECSW_TOPIC	4	X'00000004'
MQSECSW_CONTEXT	6	X'00000006'
MQSECSW_ALTERNATE_USER	7	X'00000007'
MQSECSW_COMMAND	8	X'00000008'
MQSECSW_CONNECTION	9	X'00000009'
MQSECSW_SUBSYSTEM	10	X'0000000A'
MQSECSW_COMMAND_RESOURCES	11	X'0000000B'
MQSECSW_Q_MGR	15	X'0000000F'
MQSECSW_QSG	16	X'00000010'

Estados do Computador de Segurança

Tabela 344. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECSW_OFF_FOUND	21	X'00000015'
MQSECSW_ON_FOUND	22	X'00000016'
MQSECSW_OFF_NOT_FOUND	23	X'00000017'
MQSECSW_ON_NOT_FOUND	24	X'00000018'
MQSECSW_OFF_ERROR	25	X'00000019'
MQSECSW_ON_OVERRIDDEN	26	X'0000001A'

MQSECTYPE_* (Tipos de Segurança do Formato de Comando)..

Tabela 345. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSECTYPE_AUTHSERV	1	X'00000001'
MQSECTYPE_SSL	2	X'00000002'
MQSECTYPE_CLASSES	3	X'00000003'

MQSEG_* (Segmentação)

Tabela 346. Nomes e valores de constantes

Nome	Value
MQSEG_INIBIDA	'-'
MQSEG_ALLOWED	'A'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

MQSEL_* (Valores do Seletor Especial).

Tabela 347. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSEL_ANY_SELECTOR	-30001	X'FFFF8ACF'
MQSEL_ANY_USER_SELECTOR	-30002	X'FFFF8ACE'
MQSEL_ANY_SYSTEM_SELECTOR	-30003	X'FFFF8ACD'
MQSEL_ALL_SELECTORS	-30001	X'FFFF8ACF'
MQSEL_ALL_USER_SELECTORS	-30002	X'FFFF8ACE'
MQSEL_ALL_SYSTEM_SELECTORS	-30003	X'FFFF8ACD'

MQSELTYPE_* (Tipos de Seletor).

Tabela 348. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSELTYPE_NONE	0	X'00000000'
MQSELTYPE_STANDARD	1	X'00000001'
MQSELTYPE_EXTENDED	2	X'00000002'

MQSID_* (Identificador de Segurança)

Tabela 349. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQSID_NONE	X'00...00' (40 nulos)
MQSID_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (40 nulos)

MQSIDT_* (Tipos de Identificador de Segurança)

Tabela 350. Nomes e valores de constantes	
Nome	Valor Hexadecimal
MQSIDT_NONE	X'00'
MQSIDT_NT_SECURITY_ID	X'01'
MQSIDT_WAS_SECURITY_ID	X'02'

MQSMPO_* (Configurar opções de propriedade de mensagem e estrutura).

Configurar estrutura de opções de propriedade de mensagem

Tabela 351. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSMPO_STRUC_ID	"SMPO"
MQSMPO_STRUC_ID_ARRAY	'S', 'M', 'P', 'O'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Tabela 352. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSMPO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQSMPO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Configurar opções de propriedade de mensagem

Tabela 353. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSMPO_SET_FIRST	0	X'00000000'
MQSMPO_SET_PROP_UNDER_CURSOR	1	X'00000001'
MQSMPO_SET_PROP_AFTER_CURSOR	2	X'00000002'
MQSMPO_APPEND_PROPERTY	4	X'00000004'
MQSMPO_SET_PROP_BEFORE_CURSOR	8	X'00000008'
MQSMPO_NONE	0	X'00000000'

MQSO_* (Opções de Assinatura)

Tabela 354. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSO_NONE	0	X'00000000'
MQSO_NON_DURABLE	0	X'00000000'

Tabela 354. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF	0	X'00000000'
MQSO_ALTER	1	X'00000001'
MQSO_CREATE	2	X'00000002'
MQSO_RESUME	4	X'00000004'
MQSO_DURABLE	8	X'00000008'
MQSO_GROUP_SUB	16	X'00000010'
MQSO_MANAGED	32	X'00000020'
MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT	64	X'00000040'
MQSO_FIXED_USERID	256	X'00000100'
MQSO_ANY_USERID	512	X'00000200'
MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST	2048	X'00000800'
MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY	4096	X'00001000'
MQSO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'
MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY	262144	X'00040000'
MQSO_WILDCARD_CHAR	1048576	X'00100000'
MQSO_WILDCARD_TOPIC	2097152	X'00200000'
MQSO_SET_CORREL_ID	4194304	X'00400000'
MQSO_SCOPE_QMGR	67108864	X'04000000'
MQSO_NO_READ_AHEAD	134217728	X'08000000'
MQSO_READ_AHEAD	268435456	X'10000000'

MQSP_* (Disponibilidade do ponto de sincronização)

Tabela 355. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSP_AVAILABLE	1	X'00000001'
MQSP_NOT_AVAILABLE	0	X'00000000'

V 9.13

MQSPL_* (Opções de proteção de política de segurança)

Tabela 356. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSPL_PASSTHRU	0	X'00000000'
MQSPL_REMOVE	1	X'00000001'
MQSPL_AS_POLICY	2	X'00000002'

MQSQQM_* (Nome do Gerenciador de Filas de Fila Compartilhada)

Tabela 357. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSQQM_USE	0	X'00000000'
MQSQQM_IGNORE	1	X'00000001'

MQSR_* (Ação).

Tabela 358. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSR_ACTION_PUBLICATION	1	X'00000001'

MQSRO_* (Estrutura de opções de solicitação de assinatura)

Tabela 359. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSRO_STRUC_ID	"SR0-"
MQSRO_STRUC_ID_ARRAY	'S', 'R', 'O', '-'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

Tabela 360. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSRO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQSRO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'
MQSRO_NONE	0	X'00000000'
MQSRO_FAIL_IF QUIESCING	8192	X'00002000'

MQSS_* (Status do segmento)

Tabela 361. Nomes e estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSS_NOT_A_SEGMENT	'-'
MQSS_SEGMENT	'S'
MQSS_LAST_SEGMENT	'L'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

MQSSL_* (Requisitos do TLS FIPS)

Tabela 362. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSSL_FIPS_NO	0	X'00000000'
MQSSL_FIPS_YES	1	X'00000001'

MQSTAT_* (Opções de Stat)

Tabela 363. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR	0	X'00000000'
MQSTAT_TYPE_RECONNECTION	0	X'00000000'
MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR	0	X'00000000'

MQSTS_* (estrutura de relatório de status)

Tabela 364. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQSTS_STRUC_ID	"STAT"
MQSTS_STRUC_ID_ARRAY	'S', 'T', 'A', 'T'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 365. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSTS_VERSION_1	1	X'00000001'
MQSTS_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQSUB_* (assinaturas duráveis)

Assinaturas duráveis

Tabela 366. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSUB_DURABLE_AS_PARENT	0	X'00000000'
MQSUB_DURABLE_ALLOWED	1	X'00000001'
MQSUB_DURABLE_INIBIDA	2	X'00000002'

Assinaturas Duráveis

Tabela 367. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSUB_DURABLE_ALL	-1	X'FFFFFFFF'
MQSUB_DURABLE_YES	1	X'00000001'
MQSUB_DURABLE_NO	2	X'00000002'

MQSUBTYPE_* (Tipos de Assinatura de Formato de Comandos).

Tabela 368. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSUBTYPE_API	1	X'00000001'
MQSUBTYPE_ADMIN	2	X'00000002'
MQSUBTYPE_PROXY	3	X'00000003'
MQSUBTYPE_ALL	-1	X'FFFFFFFF'
MQSUBTYPE_USER	-2	X'FFFFFFFE'

MQSUS_* (Formato de Comando Suspend Status)

Tabela 369. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSUS_YES	1	X'00000001'
MQSUS_NO	0	X'00000000'

MQSVC_* (Serviço)

Tipos de serviço

<i>Tabela 370. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSVC_TYPE_COMMAND	0	X'00000000'
MQSVC_TYPE_SERVER	1	X'00000001'

Controles de Serviço.

<i>Tabela 371. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSVC_CONTROL_Q_MGR	0	X'00000000'
MQSVC_CONTROL_Q_MGR_START	1	X'00000001'
MQSVC_CONTROL_MANUAL	2	X'00000002'

Status de Serviço

<i>Tabela 372. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSVC_STATUS_STOPPED	0	X'00000000'
MQSVC_STATUS_STARTING	1	X'00000001'
MQSVC_STATUS_RUNNING	2	X'00000002'
MQSVC_STATUS_STOPPING	3	X'00000003'
MQSVC_STATUS_RETRYING	4	X'00000004'

MQSYNCPOINT_* (Valores de ponto de sincronização do formato de comando para migração de Pub / Sub)

<i>Tabela 373. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSYNCPOINT_YES	0	X'00000000'
MQSYNCPOINT_IFPER	1	X'00000001'

MQSYSP_* (Valores de parâmetro do sistema de formato de comando)

<i>Tabela 374. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSYSP_NO	0	X'00000000'
MQSYSP_YES	1	X'00000001'
MQSYSP_EXTENDED	2	X'00000002'
MQSYSP_TYPE_INITIAL	10	X'0000000A'
MQSYSP_TYPE_SET	11	X'0000000B'
MQSYSP_TYPE_LOG_COPY	12	X'0000000C'
MQSYSP_TYPE_LOG_STATUS	13	X'0000000D'

<i>Tabela 374. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQSYSP_TYPE_ARCHIVE_TAPE	14	X'0000000E'
MQSYSP_ALLOC_BLK	20	X'00000014'
MQSYSP_ALLOC_TRK	21	X'00000015'
MQSYSP_ALLOC_CYL	22	X'00000016'
MQSYSP_STATUS_BUSY	30	X'0000001E'
MQSYSP_STATUS_PREMOUNT	31	X'0000001F'
MQSYSP_STATUS_AVAILABLE	32	X'00000020'
MQSYSP_STATUS_UNKNOWN	33	X'00000021'
MQSYSP_STATUS_ALLOC_ARCHIVE	34	X'00000022'
MQSYSP_STATUS_COPYING_BSDS	35	X'00000023'
MQSYSP_STATUS_COPYING_LOG	36	X'00000024'

MQTA_* (Atributos de Tópico).

Curingas

<i>Tabela 375. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTA_BLOCK	1	X'00000001'
MQTA_PASSTHRU	2	X'00000002'

Assinaturas permitidas

<i>Tabela 376. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTA_SUB_AS_PARENT	0	X'00000000'
MQTA_SUB_INIBIDA	1	X'00000001'
MQTA_SUB_ALLOWED	2	X'00000002'

Subpropagação de Proxy

<i>Tabela 377. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTA_PROXY_SUB_FORCE	1	X'00000001'
MQTA_PROXY_SUB_FIRSTUSE	2	X'00000002'

Publicações permitidas

<i>Tabela 378. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTA_PUB_AS_PARENT	0	X'00000000'
MQTA_PUB_INIBIDA	1	X'00000001'
MQTA_PUB_ALLOWED	2	X'00000002'

MQTC_* (Controles do acionador)

Tabela 379. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTC_OFF	0	X'00000000'
MQTC_ON	1	X'00000001'

MQTCPKEEP_* (TCP Keepalive)

Tabela 380. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTCPKEEP_NO	0	X'00000000'
MQTCPKEEP_YES	1	X'00000001'

MQTCPSTACK_* (Tipos de Pilhas TCP)

Tabela 381. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTCPSTACK_SINGLE	0	X'00000000'
MQTCPSTACK_MULTIPLE	1	X'00000001'

MQTIME_* (Unidades de tempo de formato de comando)

Tabela 382. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTIME_UNIT_MINS	0	X'00000000'
MQTIME_UNIT_SECS	1	X'00000001'

MQTM_* (Estrutura da mensagem do acionador)

Tabela 383. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQTM_STRUC_ID	"TM¬"
MQTM_STRUC_ID_ARRAY	'T','M','¬','¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Tabela 384. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTM_VERSION_1	1	X'00000001'
MQTM_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQTMC_* (Estrutura do formato de caractere da mensagem do acionador).

Tabela 385. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQTMC_STRUC_ID	"TMC¬"
MQTMC_STRUC_ID_ARRAY	'T','M','C','¬'
MQTMC_VERSION_1	"¬¬1"

Tabela 385. Estruturas de constantes (continuação)

Nome	Estrutura
MQTM_VERSION_2	"_2"
MQTM_CURRENT_VERSION	"_2"
MQTM_VERSION_1_ARRAY	'_1','_1','_1','1'
MQTM_VERSION_2_ARRAY	'_1','_1','_1','2'
MQTM_CURRENT_VERSION_ARRAY	'_1','_1','_1','2'

MQTOPT_* (Tipo de Tópico).

Tabela 386. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTOPT_LOCAL	0	X'00000000'
MQTOPT_CLUSTER	1	X'00000001'
MQTOPT_ALL	2	X'00000002'

MQTRAXSTR_* (Autoinicialização do Rastreo do Inicializador de Canais)

Tabela 387. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTRAXSTR_NO	0	X'00000000'
MQTRAXSTR_YES	1	X'00000001'

MQTSCOPE_* (Escopo da assinatura)

Tabela 388. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTSCOPE_QMGR	1	X'00000001'
MQTSCOPE_ALL	2	X'00000002'

MQTT_* (Tipos de Acionador)

Tabela 389. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTT_NONE	0	X'00000000'
MQTT_FIRST	1	X'00000001'
MQTT EVERY	2	X'00000002'
MQTT_DEPTH	3	X'00000003'

MQTYPE_* (Tipos de dados da propriedade).

Tabela 390. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTYPE_AS_SET	0	X'00000000'
MQTYPE_NULL	2	X'00000002'
MQTYPE_BOOLEAN	4	X'00000004'
MQTYPE_BYTE_STRING	8	X'00000008'

Tabela 390. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQTYPE_INT8	16	X'00000010'
MQTYPE_INT16	32	X'00000020'
MQTYPE_INT32	64	X'00000040'
MQTYPE_LONG	64	X'00000040'
MQTYPE_INT64	128	X'00000080'
MQTYPE_FLOAT32	256	X'00000100'
MQTYPE_FLOAT64	512	X'00000200'
MQTYPE_STRING	1024	X'00000400'

MQUA_* (Seletores de Atributo do Usuário de Publicação / Assinatura)

Tabela 391. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUA_FIRST	65536	X'00010000'
MQUA_LAST	999999999	X'3B9AC9FF'

MQUIDSUPP_* (Suporte do ID do Usuário do formato de comandos)

Tabela 392. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUIDSUPP_NO	0	X'00000000'
MQUIDSUPP_YES	1	X'00000001'

MQUDELIVERED_* (Valores não entregues no formato de comando para migração de Pub / Sub);

Tabela 393. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUDELIVERED_NORMAL	0	X'00000000'
MQUDELIVERED_SAFE	1	X'00000001'
MQUDELIVERED_DISCARD	2	X'00000002'
MQUDELIVERED_KEEP	3	X'00000003'

MQUOWST_* (Estados da UOW do formato de comando).

Tabela 394. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUOWST_NONE	0	X'00000000'
MQUOWST_ACTIVE	1	X'00000001'
MQUOWST_PREPARED	2	X'00000002'
MQUOWST_UNRESOLVED	3	X'00000003'

MQUOWT_* (Tipos de UOW no formato de Comando).

Tabela 395. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUOWT_Q_MGR	0	X'00000000'
MQUOWT_CICS	1	X'00000001'
MQUOWT_RRS	2	X'00000002'
MQUOWT_IMS	3	X'00000003'
MQUOWT_XA	4	X'00000004'

MQUS_* (Usos de fila).

Tabela 396. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUS_NORMAL	0	X'00000000'
MQUS_TRANSMISSION	1	X'00000001'

MQUSAGE_* (Valores de Uso do Conjunto de Páginas e Valores de Uso do Conjunto de Dados)

Valores de Uso do Conjunto de Páginas do formato de comando

Tabela 397. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUSAGE_PS_AVAILABLE	0	X'00000000'
MQUSAGE_PS_DEFINED	1	X'00000001'
MQUSAGE_PS_OFFLINE	2	X'00000002'
MQUSAGE_PS_NOT_DEFINED	3	X'00000003'
MQUSAGE_PS_SUSPENDED	4	X'00000004'
MQUSAGE_EXPAND_USER	1	X'00000001'
MQUSAGE_EXPAND_SYSTEM	2	X'00000002'
MQUSAGE_EXPAND_NONE	3	X'00000003'

Valores de Uso do Conjunto de Dados do Formato de Comando.

Tabela 398. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQUSAGE_DS_OLDEST_ACTIVE_UOW	10	X'0000000A'
MQUSAGE_DS_OLDEST_PS_RECOVERY	11	X'0000000B'
MQUSAGE_DS_OLDEST_CF_RECOVERY	12	X'0000000C'

MQVL_* (comprimento do valor)

Tabela 399. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQVL_NULL_TERMINATED	-1	X'FFFFFFFF'
MQVL_EMPTY_STRING	0	X'00000000'

MQVU_* (ID do Usuário Variável)

Tabela 400. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQVU_FIXED_USER	1	X'00000001'
MQVU_ANY_USER	2	X'00000002'

MQWDR_* (Estrutura de registro de destino de saída de carga de trabalho do cluster)

Tabela 401. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQWDR_STRUC_ID	"WDR~"
MQWDR_STRUC_ID_ARRAY	'W', 'D', 'R', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 402. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWDR_VERSION_1	1	X'00000001'
MQWDR_VERSION_2	2	X'00000002'
MQWDR_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'
MQWDR_LENGTH_1	124	X'0000007C'
MQWDR_LENGTH_2	136	X'00000088'
MQWDR_CURRENT_LENGTH	136	X'00000088'

MQWI_* (Intervalo de Espera)

Tabela 403. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWI_UNLIMITED	-1	X'FFFFFFFF'

MQWIH_* (Estrutura do cabeçalho de informações de carga de trabalho e Sinalizadores)

Estrutura do cabeçalho de informações de carga de trabalho

Tabela 404. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQWIH_STRUC_ID	"WIH~"
MQWIH_STRUC_ID_ARRAY	'W', 'I', 'H', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 405. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWIH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQWIH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

<i>Tabela 405. Valores de constantes (continuação)</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWIH_LENGTH_1	120	X'00000078'
MQWIH_CURRENT_LENGTH	120	X'00000078'

Sinalizadores do cabeçalho de informações de carga de trabalho

<i>Tabela 406. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWIH_NONE	0	X'00000000'

MQWQR_* (Estrutura de registro da fila de saída da carga de trabalho do cluster).

<i>Tabela 407. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQWQR_STRUC_ID	"WQR~"
MQWQR_STRUC_ID_ARRAY	'W', 'Q', 'R', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 408. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWQR_VERSION_1	1	X'00000001'
MQWQR_VERSION_2	2	X'00000002'
MQWQR_VERSION_3	3	X'00000003'
MQWQR_CURRENT_VERSION	3	X'00000003'
MQWQR_LENGTH_1	200	X'000000C8'
MQWQR_LENGTH_2	208	X'000000D0'
MQWQR_LENGTH_3	212	X'000000D4'
MQWQR_CURRENT_LENGTH	212	X'000000D4'

MQWS_* (Esquema Curinga)

<i>Tabela 409. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWS_DEFAULT	0	X'00000000'
MQWS_CHAR	1	X'00000001'
MQWS_TOPIC	2	X'00000002'

MQWXP_* (Estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster)

MQWXP_* (Estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster)

<i>Tabela 410. Estruturas de constantes</i>	
Nome	Estrutura
MQWXP_STRUC_ID	"WXP~"

Tabela 410. Estruturas de constantes (continuação)	
Nome	Estrutura
MQWXP_STRUC_ID_ARRAY	'W', 'X', 'P', '-'

Nota: O símbolo - representa um único caractere em branco.

Tabela 411. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWXP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQWXP_VERSION_2	2	X'00000002'
MQWXP_VERSION_3	3	X'00000003'
MQWXP_VERSION_4	4	X'00000004'
MQWXP_CURRENT_VERSION	4	X'00000004'

MQWXP_* (Sinalizadores de carga de trabalho do cluster)

Tabela 412. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQWXP_PUT_BY_CLUSTER_CHL	2	X'00000002'

Referências relacionadas

“Campos em MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster” na página 1583
 Descrição dos campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

MQXACT_* (Tipos de Chamada da API)

Tabela 413. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXACT_EXTERNAL	1	X'00000001'
MQXACT_INTERNAL	2	X'00000002'

MQXC_* (Comandos de Saída)

Tabela 414. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXC_MQOPEN	1	X'00000001'
MQXC_MQCLOSE	2	X'00000002'
MQXC_MQGET	3	X'00000003'
MQXC_MQPUT	4	X'00000004'
MQXC_MQPUT1	5	X'00000005'
MQXC_MQINQ	6	X'00000006'
MQXC_MQSET	8	X'00000008'
MQXC_MQBACK	9	X'00000009'
MQXC_MQCMIT	10	X'0000000A'

MQXCC_* (respostas de saída)

Tabela 415. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXCC_OK	0	X'00000000'
MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION	-1	X'FFFFFFFF'
MQXCC_SKIP_FUNCTION	-2	X'FFFFFFFE'
MQXCC_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG	-3	X'FFFFFFFD'
MQXCC_SEND_SEC_MSG	-4	X'FFFFFFFC'
MQXCC_SUPPRESS_EXIT	-5	X'FFFFFFFB'
MQXCC_CLOSE_CHANNEL	-6	X'FFFFFFFA'
MQXCC_REQUEST_ACK	-7	X'FFFFFFF9'
MQXCC_FAILED	-8	X'FFFFFFF8'

MQXDR_* (Resposta de Saída)

Tabela 416. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXDR_OK	0	X'00000000'
MQXDR_CONVERSION_FAILED	1	X'00000001'

MQXE_* (Ambientes)

Tabela 417. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXE_OTHER	0	X'00000000'
MQXE_MCA	1	X'00000001'
MQXE_MCA_SVRCONN	2	X'00000002'
MQXE_COMMAND_SERVER	3	X'00000003'
MQXE_MQSC	4	X'00000004'

MQXEPO_* (Registrar a Estrutura de Opções do Ponto de Entrada e Opções de Saída).

Estrutura de Opções do Ponto de Entrada de Registro.

Tabela 418. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQXEPO_STRUC_ID	"XEPO"
MQXEPO_STRUC_ID_ARRAY	'X','E','P','O'

Nota: O símbolo – representa um único caractere em branco.

Tabela 419. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXEPO_VERSION_1	1	X'00000001'
MQXEPO_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

Opções de saída.

<i>Tabela 420. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXEPO_NONE	0	X'00000000'

MQXF_* (Identificadores de função da API).

<i>Tabela 421. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXF_INIT	1	X'00000001'
MQXF_TERM	2	X'00000002'
MQXF_CONN	3	X'00000003'
MQXF_CONNX	4	X'00000004'
MQXF_DISC	5	X'00000005'
MQXF_OPEN	6	X'00000006'
MQXF_CLOSE	7	X'00000007'
MQXF_PUT1	8	X'00000008'
MQXF_PUT	9	X'00000009'
MQXF_GET	10	X'0000000A'
MQXF_DATA_CONV_ON_GET	11	X'0000000B'
MQXF_INQ	12	X'0000000C'
MQXF_SET	13	X'0000000D'
MQXF_BEGIN	14	X'0000000E'
MQXF_CMIT	15	X'0000000F'
MQXF_BACK	16	X'00000010'
MQXF_STAT	18	X'00000012'
MQXF_CB	19	X'00000013'
MQXF_CTL	20	X'00000014'
MQXF_CALLBACK	21	X'00000015'
MQXF_SUB	22	X'00000016'
MQXF_SUBRQ	23	X'00000017'
MQXF_XACLOSE	24	X'00000018'
MQXF_XACOMMIT	25	X'00000019'
MQXF_XACOMPLETE	26	X'0000001A'
MQXF_XAEND	27	X'0000001B'
MQXF_XAFORGET	28	X'0000001C'
MQXF_XAOPEN	29	X'0000001D'
MQXF_XAPREPARE	30	X'0000001E'
MQXF_XARECOVER	31	X'0000001F'
MQXF_XAROLLBACK	32	X'00000020'
MQXF_XASTART	33	X'00000021'
MQXF_AXREG	34	X'00000022'

Tabela 421. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXF_AXUNREG	35	X'00000023'

MQXP_* (estrutura de parâmetro de saída cruzada da API)

Tabela 422. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQXP_STRUC_ID	"XP↵"
MQXP_STRUC_ID_ARRAY	'X', 'P', '↵', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Tabela 423. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXP_VERSION_1	1	X'00000001'

MQXPDA_* (Área de determinação de problema)

Tabela 424. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQXPDA_NONE	X'00...00' (48 nulos)
MQXPDA_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (48 nulos)

MQXPT_* (Tipos de Transporte).

Tabela 425. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXPT_ALL	-1	X'FFFFFFFF'
MQXPT_LOCAL	0	X'00000000'
MQXPT_LU62	1	X'00000001'
MQXPT_TCP	2	X'00000002'
MQXPT_NETBIOS	3	X'00000003'
MQXPT_SPX	4	X'00000004'
MQXPT_DECNET	5	X'00000005'
MQXPT_UDP	6	X'00000006'

MQXQH_* (Estrutura do cabeçalho da fila de transmissão)

Tabela 426. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQXQH_STRUC_ID	"XQH↵"
MQXQH_STRUC_ID_ARRAY	'X', 'Q', 'H', '↵'

Nota: O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

<i>Tabela 427. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXQH_VERSION_1	1	X'00000001'
MQXQH_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQXR_* (Motivos de saída).

<i>Tabela 428. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXR_BEFORE	1	X'00000001'
MQXR_AFTER	2	X'00000002'
MQXR_CONNECTION	3	X'00000003'
MQXR_INIT	11	X'0000000B'
MQXR_TERM	12	X'0000000C'
MQXR_MSG	13	X'0000000D'
MQXR_XMIT	14	X'0000000E'
MQXR_SEC_MSG	15	X'0000000F'
MQXR_INIT_SEC	16	X'00000010'
MQXR_RETRY	17	X'00000011'
MQXR_AUTO_CLUSSDR	18	X'00000012'
MQXR_AUTO_RECEIVER	19	X'00000013'
MQXR_CLWL_OPEN	20	X'00000014'
MQXR_CLWL_PUT	21	X'00000015'
MQXR_CLWL_MOVE	22	X'00000016'
MQXR_CLWL_REPOS	23	X'00000017'
MQXR_CLWL_REPOS_MOVE	24	X'00000018'
MQXR_END_BATCH	25	X'00000019'
MQXR_ACK_RECEIVED	26	X'0000001A'
MQXR_AUTO_SVRCONN	27	X'0000001B'
MQXR_AUTO_CLUSRCVR	28	X'0000001C'
MQXR_SEC_PARMS	29	X'0000001D'

MQXR2_* (Resposta de Saída 2)

<i>Tabela 429. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXR2_PUT_WITH_DEF_ACTION	0	X'00000000'
MQXR2_PUT_WITH_DEF_USERID	1	X'00000001'
MQXR2_PUT_WITH_MSG_USERID	2	X'00000002'
MQXR2_USE_AGENT_BUFFER	0	X'00000000'
MQXR2_USE_EXIT_BUFFER	4	X'00000004'
MQXR2_DEFAULT_CONTINUATION	0	X'00000000'
MQXR2_CONTINUE_CHAIN	8	X'00000008'
MQXR2_SUPPRESS_CHAIN	16	X'00000010'

Tabela 429. Valores de constantes (continuação)		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXR2_STATIC_CACHE	0	X'00000000'
MQXR2_DYNAMIC_CACHE	32	X'00000020'

MQXT_* (Identificadores de Saída)

Tabela 430. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXT_API_CROSSING_EXIT	1	X'00000001'
MQXT_API_EXIT	2	X'00000002'
MQXT_CHANNEL_SEC_EXIT	11	X'0000000B'
MQXT_CHANNEL_MSG_EXIT	12	X'0000000C'
MQXT_CHANNEL_SEND_EXIT	13	X'0000000D'
MQXT_CHANNEL_RCV_EXIT	14	X'0000000E'
MQXT_CHANNEL_MSG_RETRY_EXIT	15	X'0000000F'
MQXT_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT	16	X'00000010'
MQXT_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT	20	X'00000014'
MQXT_PUBSUB_ROUTING_EXIT	21	X'00000015'

MQXUA_* (Valor da Área do Usuário de Saída)

Tabela 431. Nomes e valores de constantes	
Nome	Value
MQXUA_NONE	X'00...00' (16 nulos)
MQXUA_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ... (16 nulos)

MQXWD_* (estrutura do descritor de espera de saída)

Tabela 432. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQXWD_STRUC_ID	"XWD~"
MQXWD_STRUC_ID_ARRAY	'X', 'W', 'D', '~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 433. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQXWD_VERSION_1	1	X'00000001'

MQZAC_* (Estrutura de contexto de aplicativo)

Tabela 434. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQZAC_STRUC_ID	"ZAC~"
MQZAC_STRUC_ID_ARRAY	'Z', 'A', 'C', '~'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Tabela 435. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAC_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZAC_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQZAD_* (Estrutura de dados de autoridade).

Tabela 436. Estruturas de constantes

Nome	Estrutura
MQZAD_STRUC_ID	"ZAD¬"
MQZAD_STRUC_ID_ARRAY	'Z', 'A', 'D', '¬'

Nota: O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Tabela 437. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAD_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZAD_VERSION_2	2	X'00000002'
MQZAD_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQZAET_* (Tipos de entidade de serviços instaláveis)

Tabela 438. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAET_NONE	0	X'00000000'
MQZAET_PRINCIPAL	1	X'00000001'
MQZAET_GROUP	2	X'00000002'
MQZAET_UNKNOWN	3	X'00000003'

MQZAO_* (Autorizações de Serviços Instaláveis).

Tabela 439. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAO_CONNECT	1	X'00000001'
MQZAO_BROWSE	2	X'00000002'
MQZAO_INPUT	4	X'00000004'
MQZAO_OUTPUT	8	X'00000008'
MQZAO_INQUIRE	16	X'00000010'
MQZAO_SET	32	X'00000020'
MQZAO_PASS_IDENTITY_CONTEXT	64	X'00000040'
MQZAO_PASS_ALL_CONTEXT	128	X'00000080'
MQZAO_SET_IDENTITY_CONTEXT	256	X'00000100'
MQZAO_SET_ALL_CONTEXT	512	X'00000200'
MQZAO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY	1024	X'00000400'
MQZAO_PUBLISH	2048	X'00000800'

Tabela 439. Valores de constantes (continuação)

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAO_SUBSCRIBE	4096	X'00001000'
MQZAO_RESUME	8192	X'00002000'
MQZAO_ALL_MQI	16383	X'00003FFF'
MQZAO_CREATE	65536	X'00010000'
MQZAO_DELETE	131072	X'00020000'
MQZAO_DISPLAY	262144	X'00040000'
MQZAO_CHANGE	524288	X'00080000'
MQZAO_CLEAR	1048576	X'00100000'
MQZAO_CONTROL	2097152	X'00200000'
MQZAO_CONTROL_EXTENDED	4194304	X'00400000'
MQZAO_AUTORIZAR	8388608	X'00800000'
MQZAO_ALL_ADMIN	16646144	X'00FE0000'
MQZAO_ALL	16662527	X'00FE3FFF'
MQZAO_REMOVE	16777216	X'01000000'
MQZAO_NONE	0	X'00000000'

MQZAS_* (Versão da Interface de Serviço de Serviços Instaláveis)

Tabela 440. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAS_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZAS_VERSION_2	2	X'00000002'
MQZAS_VERSION_3	3	X'00000003'
MQZAS_VERSION_4	4	X'00000004'
MQZAS_VERSION_5	5	X'00000005'
MQZAS_VERSION_6	6	X'00000006'

MQZAT_* (Tipos de autenticação).

Tabela 441. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZAT_INITIAL_CONTEXT	0	X'00000000'
MQZAT_CHANGE_CONTEXT	1	X'00000001'

MQZCI_* (Indicador de continuação de serviços instaláveis)

Tabela 442. Valores de constantes

Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZCI_DEFAULT	0	X'00000000'
MQZCI_CONTINUE	0	X'00000000'
MQZCI_STOP	1	X'00000001'

MQZED_* (Estrutura de dados da entidade)

Tabela 443. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQZED_STRUC_ID	"ZED~"
MQZED_STRUC_ID_ARRAY	'Z','E','D','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 444. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZED_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZED_VERSION_2	2	X'00000002'
MQZED_CURRENT_VERSION	2	X'00000002'

MQZFP_* (Estrutura de parâmetros livres)

Tabela 445. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQZFP_STRUC_ID	"ZFP~"
MQZFP_STRUC_ID_ARRAY	'Z','F','P','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 446. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZFP_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZFP_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQZIC_* (Estrutura de contexto de identidade)

Tabela 447. Estruturas de constantes	
Nome	Estrutura
MQZIC_STRUC_ID	"ZIC~"
MQZIC_STRUC_ID_ARRAY	'Z','I','C','~'

Nota: O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Tabela 448. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZIC_VERSION_1	1	X'00000001'
MQZIC_CURRENT_VERSION	1	X'00000001'

MQZID_* (IDs de função para serviços).

IDs de função comuns a todos os serviços

Tabela 449. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZID_INIT	0	X'00000000'
MQZID_TERM	1	X'00000001'

IDs de Função para Serviço de Autoridade

Tabela 450. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZID_INIT_AUTHORITY	0	X'00000000'
MQZID_TERM_AUTHORITY	1	X'00000001'
MQZID_CHECK_AUTHORITY	2	X'00000002'
MQZID_COPY_ALL_AUTHORITY	3	X'00000003'
MQZID_DELETE_AUTHORITY	4	X'00000004'
MQZID_SET_AUTHORITY	5	X'00000005'
MQZID_GET_AUTHORITY	6	X'00000006'
MQZID_GET_EXPLICIT_AUTHORITY	7	X'00000007'
MQZID_REFRESH_CACHE	8	X'00000008'
MQZID_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA	9	X'00000009'
MQZID_AUTHENTICATE_USER	10	X'0000000A'
MQZID_FREE_USER	11	X'0000000B'
MQZID_INQUIRE	12	X'0000000C'
MQZID_CHECK_PRIVILEGED	13	X'0000000D'

IDs de Função para Serviço de Nome

Tabela 451. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZID_INIT_NAME	0	X'00000000'
MQZID_TERM_NAME	1	X'00000001'
MQZID_LOOKUP_NAME	2	X'00000002'
MQZID_INSERT_NAME	3	X'00000003'
MQZID_DELETE_NAME	4	X'00000004'

IDs de função para o serviço Userid

Tabela 452. Valores de constantes		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZID_INIT_USERID	0	X'00000000'
MQZID_TERM_USERID	1	X'00000001'
MQZID_FIND_USERID	2	X'00000002'

MQZIO_* (Opções de inicialização de serviços instaláveis)

<i>Tabela 453. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZIO_PRIMARY	0	X'00000000'
MQZIO_SECONDARY	1	X'00000001'

MQZNS_* (Versão da Interface de Serviço de Nomes).

<i>Tabela 454. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZNS_VERSION_1	1	X'00000001'

MQZSE_* (Início de Serviços Instaláveis-Indicador de Enumeração)

<i>Tabela 455. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZSE_START	1	X'00000001'
MQZSE_CONTINUE	0	X'00000000'

MQZSL_* (Indicador do Seletor de Serviços Instaláveis)

<i>Tabela 456. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZSL_NOT_RETORNADO	0	X'00000000'
MQZSL_RETORNADO	1	X'00000001'

MQZTO_* (Opções de Rescisão de Serviços Instaláveis).

<i>Tabela 457. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZTO_PRIMARY	0	X'00000000'
MQZTO_SECONDARY	1	X'00000001'

MQZUS_* (Versão da Interface de Serviço do Usuário)

<i>Tabela 458. Valores de constantes</i>		
Nome	Valor decimal	Valor Hexadecimal
MQZUS_VERSION_1	1	X'00000001'

Tipos de dados usados no MQI

Informações sobre os tipos de dados que podem ser usados na Message Queue Interface (MQI).
Descrições, campos e declarações de idioma para idiomas relevantes com cada tipo de dados..

Tipos de dados e programação para o MQI

Introduzindo os tipos de dados Elementar e de Estrutura e como usar o MQI por meio de programação C, programação COBOL ou programação High Level Assembler .

Tipos de dados elementares

Esta seção contém informações sobre tipos de dados usados no MQI (ou em funções de saída). Eles são descritos em detalhes, seguidos por exemplos mostrando como declarar os tipos de dados elementares nas linguagens de programação suportadas nos tópicos a seguir.

Os tipos de dados usados no MQI (ou em funções de saída) são:

- Tipos de dados elementares ou
- Agregados de tipos de dados elementares (matrizes ou estruturas)

Os seguintes tipos de dados elementares são usados no MQI (ou em funções de saída):

<i>Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares</i>		
Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQBOOL	Booleana	O tipo de dados MQBOOL representa um valor booleano. O valor 0 representa false. Qualquer outro valor representa true. Um MQBOOL deve estar alinhado como para o tipo de dados MQLONG

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQBYTE	Byte	<p>O tipo de dados MQBYTE representa um único byte de dados. Nenhuma interpretação específica é colocada no byte; ela é tratada como uma sequência de bits, e não como um número binário ou caractere. Não é necessário nenhum alinhamento especial.</p> <p>Quando dados MQBYTE são enviados entre gerenciadores de filas que usam conjuntos de caracteres ou codificações diferentes, os dados MQBYTE não são convertidos de nenhuma maneira. Os campos <i>MsgId</i> e <i>CorrelId</i> na estrutura MQMD são assim.</p> <p>Uma matriz de MQBYTE às vezes é usada para representar uma área de armazenamento principal que não é conhecida pelo gerenciador de filas. Por exemplo, a área pode conter dados de mensagens de aplicativos ou uma estrutura. O alinhamento de limite desta área deve ser compatível com a natureza dos dados contidos dentro dela;</p> <p>Na linguagem de programação C, qualquer tipo de dado pode ser usado para parâmetros de função mostrados como matrizes de MQBYTE. Isso ocorre porque tais parâmetros são sempre transmitidos por endereço, e em C o parâmetro de função é declarado como um ponteiro para vazio.</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQBYTE n	Sequência de n bytes	<p>Cada tipo de dados MQBYTEn representa uma sequência de n bytes, em que n pode ter qualquer um dos seguintes valores: 8, 16, 24, 32, 40 ou 128. Cada byte é descrito pelo tipo de dados MQBYTE. Não é necessário nenhum alinhamento especial.</p> <p>Se os dados na sequência de bytes forem menores que o comprimento definido da sequência, os dados deverão ser preenchidos com nulos para preencher a sequência.</p> <p>Quando o gerenciador de filas retorna sequências de bytes para o aplicativo (por exemplo, na chamada MQGET), o gerenciador de filas preenche com nulos o comprimento definido da sequência.</p> <p>As constantes nomeadas estão disponíveis para definir os comprimentos dos campos de sequência de bytes. Eles estão listados em “Constantes” na página 61.</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQCHAR	Caractere	<p>O tipo de dados MQCHAR representa um caractere de byte único ou um byte de um caractere de byte duplo ou multibyte. Não é necessário nenhum alinhamento especial.</p> <p>Quando dados MQCHAR são enviados entre gerenciadores de filas que usam conjuntos de caracteres ou codificações diferentes, os dados MQCHAR geralmente requerem conversão para que os dados sejam interpretados corretamente. O gerenciador de filas faz isso automaticamente para dados MQCHAR na estrutura MQMD.. A conversão de dados MQCHAR nos dados da mensagem do aplicativo é controlada pela opção MQGMO_CONVERT especificada na chamada MQGET; consulte a descrição dessa opção em “MQGMO-Obter opções de mensagem” na página 368 , para obter detalhes adicionais</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQCHARn	Sequência de n caracteres	<p>Cada tipo de dados MQCHARn representa uma seqüência de n caracteres, em que n pode ter qualquer um dos seguintes valores: 4, 8; 12; 20; 28; 32; 48; 64; 128 ou 256. Cada caractere é descrito por um tipo de dados MQCHAR. Não é necessário nenhum alinhamento especial.</p> <p>Se os dados na seqüência forem menores que o comprimento definido da seqüência, os dados deverão ser preenchidos com espaços em branco para preencher a seqüência. Em alguns casos, um caractere nulo pode ser usado para terminar a seqüência prematuramente, em vez de preenchimento com espaços em branco; o caractere nulo e os caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco, até o comprimento definido da seqüência. Os locais em que um nulo pode ser usado são identificados nas descrições de chamada e de tipo de dados</p> <p>Quando o gerenciador de filas retorna seqüências de caracteres para o aplicativo (por exemplo, na chamada MQGET), o gerenciador de filas sempre preenche com espaços em branco para o comprimento definido da seqüência; o gerenciador de filas não usa o caractere nulo para delimitar a seqüência.</p> <p>As constantes nomeadas estão disponíveis que definem os comprimentos dos campos de seqüência de caracteres e são listados em “Constantes” na página 61</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQFLOAT32	Número de ponto flutuante de 32 bits	<p>O tipo de dados MQFLOAT32 é um número de vírgula flutuante de 32 bits representado usando o formato de vírgula flutuante IEEE padrão.. Um MQFLOAT32 deve ser alinhado em um limite de 4 bytes</p> <p>O uso de MQFLOAT32 em C on z/OS requer o uso do sinalizador do compilador FLOAT (IEEE).</p> <p>O uso de MQFLOAT32 em COBOL é limitado a compiladores que suportam números de vírgula flutuante em formato IEEE Isso pode requerer o uso do sinalizador do compilador FLOAT (NATIVE)</p>
MQFLOAT64	número de ponto flutuante de 64 bits	<p>O tipo de dados MQFLOAT64 é um número de vírgula flutuante de 64 bits representado usando o formato de vírgula flutuante IEEE padrão Um MQFLOAT64 deve ser alinhado em um limite de 8 bytes</p> <p>O uso de MQFLOAT64 em C no z/OS requer o uso do sinalizador do compilador FLOAT (IEEE).</p> <p>O uso de MQFLOAT64 em COBOL é limitado a compiladores que suportam números de vírgula flutuante no formato IEEE Isso pode requerer o uso do sinalizador do compilador FLOAT (NATIVE)</p>
MQHCONFIG	Identificador de Configuração.	<p>O tipo de dados MQHCONFIG representa um identificador de configuração, ou seja, o componente que está sendo configurado para um serviço instalável específico Uma alça de configuração deve ser alinhada em seu limite natural</p> <p>Os aplicativos não devem contar com o formato dos dados armazenados dentro dessa manipulação Se válido, seu valor deve ser utilizável em chamadas MQI adicionais, mas não deve ter qualquer significado além desse propósito.</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQHCONN	Identificador de conexões	<p>O tipo de dados MQHCONN representa um identificador de conexão, ou seja, a conexão com um gerenciador de filas específico. Um identificador de conexão deve ser alinhado em um limite de 4 bytes.</p> <p>Os aplicativos não devem contar com o formato dos dados armazenados dentro dessa manipulação. Se válido, seu valor deve ser utilizável em chamadas MQI adicionais, mas não deve ter qualquer significado além desse propósito.</p>
MQHMSG	Identificador de mensagens	<p>O tipo de dados MQHMSG representa uma manipulação de mensagem que fornece acesso a uma mensagem. Um identificador de mensagem deve estar alinhado em um limite de 8 bytes.</p> <p>Os aplicativos não devem contar com o formato dos dados armazenados dentro dessa manipulação. Se válido, seu valor deve ser utilizável em chamadas MQI adicionais, mas não deve ter qualquer significado além desse propósito.</p>
MQHOBJ	Manipulação de objetos	<p>O tipo de dados MQHOBJ representa uma manipulação de objetos que fornece acesso a um objeto. Uma manipulação de objetos deve ser alinhada em um limite de 4 bytes..</p> <p>Os aplicativos não devem contar com o formato dos dados armazenados dentro dessa manipulação. Se válido, seu valor deve ser utilizável em chamadas MQI adicionais, mas não deve ter qualquer significado além desse propósito.</p>
MQINT8	Número inteiro assinado de 8 bits	<p>O tipo de dados MQINT8 é um número inteiro assinado de 8 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de -128 a +127, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto.</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQINT16	Número inteiro assinado de 16 bits	O tipo de dados MQINT16 é um número inteiro assinado de 16 bits que pode ter qualquer valor no intervalo de -32 768 a +32 767, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto. Um MQINT16 deve ser alinhado em um limite de 2 bytes.
MQINT32	Número inteiro assinado de 32 bits	O tipo de dados MQINT32 é um número inteiro binário assinado de 32 bits que pode ter qualquer valor no intervalo -2 147 483 648 a + 2 147 483 647, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto. Consulte a definição de MQLONG
MQINT64	Número inteiro assinado de 64 bits	O tipo de dados MQINT64 é um número inteiro assinado de 64 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de -9 223 372 036 854 775 808 a + 9 223 372 036 854 775 807, a menos que seja restrito pelo contexto. Para COBOL, o intervalo válido é limitado a -999 999 999 999 999 999 999 até +999 999 999 999 999 999 999. Um inteiro de 64 bits deve ser alinhado em um limite de 8 bytes.
MQLONG	Número inteiro assinado de 32 bits	O tipo de dados MQLONG é um número inteiro binário assinado de 32 bits que pode ter qualquer valor no intervalo -2 147 483 648 a + 2 147 483 647, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto. Para COBOL, o intervalo válido é limitado a -999 999 999 a +999 999 999. Um MQLONG deve ser alinhado em um limite de 4 bytes
MQPID	Identificador de Processo	O identificador de processo IBM MQ . Esse é o mesmo identificador usado no rastreamento do MQ e nos dumps FFST™, mas pode ser diferente do identificador do processo do sistema operacional.

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQPTR	Ponteiro	<p>O tipo de dados MQPTR é o endereço de dados de qualquer tipo.. Um ponteiro deve ser alinhado em seu limite natural; este é um limite de 16 bytes em IBM i, e um limite de 8 bytes em outras plataformas</p> <p>Algumas linguagens de programação suportam ponteiros digitados; o MQI também os usa em alguns casos (por exemplo, PMQCHAR e PMQLONG na linguagem de programação C).</p>
MQTID	Identificador de encadeamento	<p>O identificador de encadeamento do IBM MQ.</p> <p>Esse é o mesmo identificador usado no rastreamento do MQ e FFST™ dumps, mas pode ser diferente do identificador de encadeamento do sistema operacional.</p>
MQUINT8	Número inteiro não assinado de 8 bits	O tipo de dados MQUINT8 é um número inteiro não assinado de 8 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a +255, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto..
MQUINT16	Número inteiro não assinado de 16 bits	O tipo de dados MQUINT16 é um número inteiro não assinado de 16 bits que pode ter qualquer valor no intervalo de 0 a +65 535, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto. Um MQUINT16 deve ser alinhado em um limite de 2 bytes.
MQUINT32	Número inteiro não assinado de 32 bits	<p>O tipo de dados MQUINT32 é um inteiro binário não assinado de 32 bits.</p> <p>Consulte a definição do MQULONG..</p>

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
MQINT64	Número inteiro não assinado de 64 bits	O tipo de dados MQINT64 é um número inteiro não assinado de 64 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a +18 446 744 073 709 551 615, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto... Para COBOL, o intervalo válido é limitado a 0 a +999 999 999 999 999 999 999 999. Um inteiro de 64 bits deve ser alinhado em um limite de 8 bytes.
MQULONG	Número inteiro não assinado de 32 bits	O tipo de dados MQULONG é um número inteiro binário não assinado de 32 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a + 4 294 967 294, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto... Para COBOL, o intervalo válido é limitado a 0 a +999 999 999. Um MQULONG deve ser alinhado em um limite de 4 bytes
PMQACH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQACH.
PMQAIR	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAIR.
PMQAXC	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAXC.
PMQAXP	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAXP
PMQBMHO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBMHO
PMQBO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBO
PMQBOOL	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQBOOL
PMQBYTE	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQBYTE
PMQBYTE _n	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQBYTE _n , em que n pode ser 8, 16, 24, 32, 40, 128
PMQCBC	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCBC
PMQCBD	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCB

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
PMQCHAR	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQCHAR
PMQCHARN	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados de MQCHARN, em que n pode ser 4, 8, 12, 20, 28, 32, 48, 64, 128, 256, 264
PMQCHARV	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCHARV..
PMQCIH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCIH
PMQCMHO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCMHO
PMQCNO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCN
PMQCSP	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCSP
PMQCTLO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCTLO
PMQDH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDH
PMQDHO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDHO
PMQDLH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDLH
PMQDMHO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMHO
PMQDMPO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMPO
PMQEPH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQEPH
PMQFLOAT32	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQFLOAT32
PMQFLOAT64	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQFLOAT64
PMQFUNC	Ponteiro	Ponteiro para uma função
PMQGMO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQGMO..
PMQHCONFIG	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQHCONFIG
PMQHCONN	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQHCONN

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
PMQHMSG	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQHMSG
PMQHOBJ	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQHOBJ
PMQIIH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIIH..
PMQIMPO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIMPO
PMQINT8	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQINT8
PMQINT16	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQINT16
PMQINT32	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQINT32
PMQINT64	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQINT64
PMQLONG	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQLONG
PMQMD	Ponteiro	Ponteiro para estrutura do tipo MQMD
PMQMDE	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDE
PMQMD1	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD1
PMQMD2	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD2
PMQMHBO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMHBO
PMQOD	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOD
PMQOR	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOR
PMQPD	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPD
PMQPID	Ponteiro	Ponteiro para um identificador de processo
PMQMD	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD..
PMQPMO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPMO
PMQPTR	Ponteiro	Ponteiro para dados do tipo MQPTR

Tabela 459. Nomes, tipos e descrições de tipos de dados elementares (continuação)

Nome do tipo de dados elementar	Tipo de Dados	Descrição
PMQRFH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH
PMQRFH2	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH2
PMQRMH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRMH
PMQRR	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRR
PMQSCO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSCO
PMQSD	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSD
PMQSMPO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSMPO
PMQSRO	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSRO
PMSSTS	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSTS
PMQTID	Ponteiro	Ponteiro para um ID de encadeamento
PMQTM	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM
PMQTM2	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM2
PMQUINT8	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados MQUINT8
PMQUINT16	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados de MQUINT16
PMQUINT32	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados MQUINT32
PMQUINT64	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados MQUINT64
PMQULONG	Ponteiro	Ponteiro para um tipo de dados de MQULONG
PMQVOID	Ponteiro	
PMQWIH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQWIH
PMQXQH	Ponteiro	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQXQH

Declarações C

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados

Tipo de Dados	Representação
MQBOOL	<code>typedef MQLONG MQBOOL;</code>
MQBYTE	<code>typedef unsigned char MQBYTE;</code>
MQBYTE8	<code>typedef MQBYTE MQBYTE8[8];</code>
MQBYTE16	<code>typedef MQBYTE MQBYTE16[16];</code>
MQBYTE24	<code>typedef MQBYTE MQBYTE24[24];</code>
MQBYTE32	<code>typedef MQBYTE MQBYTE32[32];</code>
MQBYTE40	<code>typedef MQBYTE MQBYTE40[40];</code>
MQCHAR	<code>typedef char MQCHAR;</code>
MQCHAR4	<code>typedef MQCHAR MQCHAR4[4];</code>
MQCHAR8	<code>typedef MQCHAR MQCHAR8[8];</code>
MQCHAR12	<code>typedef MQCHAR MQCHAR12[12];</code>
MQCHAR20	<code>typedef MQCHAR MQCHAR20[20];</code>
MQCHAR28	<code>typedef MQCHAR MQCHAR28[28];</code>
MQCHAR32	<code>typedef MQCHAR MQCHAR32[32];</code>
MQCHAR48	<code>typedef MQCHAR MQCHAR48[48];</code>
MQCHAR64	<code>typedef MQCHAR MQCHAR64[64];</code>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQCHAR128	typedef MQCHAR MQCHAR128[128];
MQCHAR256	typedef MQCHAR MQCHAR256[256];
MQFLOAT32	typedef float MQFLOAT32;
MQFLOAT64	typedef double MQFLOAT64;
MQHCONFIG	typedef void MQPOINTER MQHCONFIG;
MQHCONN	typedef MQLONG MQHCONN;
MQHOBJ	typedef MQLONG MQHOBJ;
MQINT8	typedef signed char MQINT8;
MQINT16	typedef short MQINT16;
MQINT64	<p> > UNIX Em UNIX de 64 bits: typedef long; </p> <p> > UNIX Em 32 bits AIX, Solaris: typedef int64_t; </p> <p> > z/OS > Linux > IBM i Em Linux, IBM i e z/OS: typedef long long; </p> <p> > Windows No Windows: typedef _int64; </p>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQLONG	<p> No IBM i:</p> <pre>typedef long MQLONG;</pre> <p>  Em outras plataformas:</p> <pre>if defined(MQ_64_BIT) typedef int MQLONG; else typedef long MQLONG;</pre>
MQPID	<pre>typedef MQLONG MQPID;</pre>
MQPTR	<pre>typedef void MQPOINTER MQPTR;</pre>
MQTID	<pre>typedef MQLONG MQTID;</pre>
MQUINT8	<pre>typedef unsigned char MQUINT8;</pre>
MQUINT16	<pre>typedef unsigned short MQUINT16;</pre>
MQUINT64	<p> Em UNIXde 64 bits:</p> <pre>typedef unsigned long;</pre> <p> Em 32 bits AIX, Solaris:</p> <pre>typedef uint64_t;</pre> <p>   Em Linux, IBM ie z/OS:</p> <pre>typedef unsigned long long;</pre> <p> No Windows:</p> <pre>typedef unsigned _int64;</pre>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQULONG	<p> No IBM i:</p> <pre>typedef unsigned long MQULONG;</pre> <p>  Em outras plataformas:</p> <pre>if defined(MQ_64_BIT) typedef unsigned int MQULONG; else typedef unsigned long MQULONG;</pre>
PMQBO	<pre>typedef MQBO MQPOINTER PMQBO;</pre>
PMQBOOL	<pre>typedef MQBOOL MQPOINTER PMQBOOL;</pre>
PMQBYTE	<pre>typedef MQBYTE MQPOINTER PMQBYTE;</pre>
PMQBYTE8	<pre>typedef MQBYTE8[8] MQPOINTER PMQBYTE8[8];</pre>
PMQBYTE16	<pre>typedef MQBYTE16[16] MQPOINTER PMQBYTE16[16];</pre>
PMQBYTE24	<pre>typedef MQBYTE24[24] MQPOINTER PMQBYTE24[24];</pre>
PMQBYTE32	<pre>typedef MQBYTE32[32] MQPOINTER PMQBYTE32[32];</pre>
PMQBYTE40	<pre>typedef MQBYTE40[40] MQPOINTER PMQBYTE40[40];</pre>
PMQBYTE128	<pre>typedef MQBYTE128[128] MQPOINTER PMQBYTE128[128];</pre>
PMQCHAR	<pre>typedef MQCHAR MQPOINTER PMQCHAR;</pre>
PMQCHAR4	<pre>typedef MQCHAR4[4] MQPOINTER PMQCHAR4[4];</pre>
PMQCHAR8	<pre>typedef MQCHAR8[8] MQPOINTER PMQCHAR8[8];</pre>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQCHAR12	<code>typedef MQCHAR12[12] MQPOINTER PMQCHAR12[12];</code>
PMQCHAR20	<code>typedef MQCHAR20[20] MQPOINTER PMQCHAR20[20];</code>
PMQCHAR28	<code>typedef MQCHAR28[28] MQPOINTER PMQCHAR28[28];</code>
PMQCHAR32	<code>typedef MQCHAR32[32] MQPOINTER PMQCHAR32[32];</code>
PMQCHAR48	<code>typedef MQCHAR48[48] MQPOINTER PMQCHAR48[48];</code>
PMQCHAR64	<code>typedef MQCHAR64[64] MQPOINTER PMQCHAR64[64];</code>
PMQCHAR128	<code>typedef MQCHAR128[128] MQPOINTER PMQCHAR128[128];</code>
PMQCHAR256	<code>typedef MQCHAR256[256] MQPOINTER PMQCHAR256[256];</code>
PMQCHAR264	<code>typedef MQCHAR264[264] MQPOINTER PMQCHAR264[264];</code>
PMQCIH	<code>typedef MQCIH MQPOINTER PMQCIH;</code>
PMQCNO	<code>typedef MQCNO MQPOINTER PMQCNO;</code>
PMQDLH	<code>typedef MQDLH MQPOINTER PMQDLH;</code>
PMQFUNC	<code>typedef void MQPOINTER PMQFUNC;</code>
PMQFLOAT32	<code>typedef MQFLOAT32 MQPOINTER PMQFLOAT32;</code>
PMQFLOAT64	<code>typedef MQFLOAT64 MQPOINTER PMQFLOAT64;</code>
PMQGMO	<code>typedef MQGMO MQPOINTER PMQGMO;</code>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQHCONFIG	<code>typedef MQHCONFIG MQPOINTER PMQHCONFIG;</code>
PMQHCONN	<code>typedef MQHCONN MQPOINTER PMQHCONN;</code>
PMQHOBJ	<code>typedef MQHOBJ MQPOINTER PMQHOBJ;</code>
PMQIIH	<code>typedef MQIIH MQPOINTER PMQIIH;</code>
PMQINT8	<code>typedef MQINT8 MQPOINTER PMQINT8;</code>
PMQINT16	<code>typedef MQINT16 MQPOINTER PMQINT16;</code>
PMQLONG	<code>typedef MQLONG MQPOINTER PMQLONG;</code>
PMQMD	<code>typedef MQMD MQPOINTER PMQMD;</code>
PMQMD1	<code>typedef MQMD1[1] MQPOINTER PMQMD1[1];</code>
PMQMDE	<code>typedef MQMDE MQPOINTER PMQMDE;</code>
PMQOD	<code>typedef MQOD MQPOINTER PMQOD;</code>
PMQPMO	<code>typedef MQPMO MQPOINTER PMQPMO;</code>
PMQPTR	<code>typedef MQPTR MQPOINTER PMQPTR;</code>
PMQRFH	<code>typedef MQRFH MQPOINTER PMQRFH;</code>
PMQRFH2	<code>typedef MQRFH2[2] MQPOINTER PMQRFH2[2];</code>
PMQRMH	<code>typedef MQRMH MQPOINTER PMQRMH;</code>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQTM	<code>typedef MQTM MQPOINTER PMQTM;</code>
PMQTM2	<code>typedef MQTM2[2] MQPOINTER PMQTM2[2];</code>
PMQUINT8	<code>typedef MQUINT8 MQPOINTER PMQUINT8;</code>
PMQUINT16	<code>typedef MQUINT16 MQPOINTER PMQUINT16;</code>
PMQULONG	<code>typedef MQULONG MQPOINTER PMQULONG;</code>
PMQVOID	<code>typedef void MQPOINTER PMQVOID;</code>
PMQWIH	<code>typedef MQWIH MQPOINTER PMQWIH;</code>
PMQXQH	<code>typedef MQXQH MQPOINTER PMQXQH;</code>
PPMQBO	<code>typedef PMQBO MQPOINTER PPMQBO;</code>
PPMQBYTE	<code>typedef PMQBYTE MQPOINTER PPMQBYTE;</code>
PPMQCHAR	<code>typedef PMQCHAR MQPOINTER PPMQCHAR;</code>
PPMQCNO	<code>typedef PMQCNO MQPOINTER PPMQCNO;</code>
PPMQGMO	<code>typedef PMQGMO MQPOINTER PPMQGMO;</code>
PPMQHCONN	<code>typedef PMQHCONN MQPOINTER PPMQHCONN;</code>
PPMQHOBJ	<code>typedef PMQHOBJ MQPOINTER PPMQHOBJ;</code>
PPMQLONG	<code>typedef PMQLONG MQPOINTER PPMQLONG;</code>

Tabela 460. C nomes e representações de tipos de dados (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PPMQMD	<code>typedef PMQMD MQPOINTER PPMQMD;</code>
PPMQOD	<code>typedef PMQOD MQPOINTER PPMQOD;</code>
PPMQPMO	<code>typedef PMQPMO MQPOINTER PPMQPMO;</code>
PPMQULONG	<code>typedef PMQULONG MQPOINTER PPMQULONG;</code>
PPMQVOID	<code>typedef PMQVOID MQPOINTER PPMQVOID;</code>

em que `defined(MQ_64_BIT)` significa uma plataforma de 64 bits.

Consulte “Tipos de dados” na página 266 para obter uma descrição da variável de macro MQPOINTER

Declarações COBOL

Tabela 461. Nomes e representações de tipo de dados COBOL..

Tipo de Dados	Representação
MQBOOL	<code>PIC S9(9) BINARY</code>
MQBYTE	<code>PIC X</code>
MQBYTE8	<code>PIC X(8)</code>
MQBYTE16	<code>PIC X(16)</code>
MQBYTE24	<code>PIC X(24)</code>
MQBYTE32	<code>PIC X(32)</code>
MQBYTE40	<code>PIC X(40)</code>
MQCHAR	<code>PIC X</code>

Tabela 461. Nomes e representações de tipo de dados COBOL.. (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQCHAR4	PIC X(4)
MQCHAR8	PIC X(8)
MQCHAR12	PIC X(12)
MQCHAR20	PIC X(20)
MQCHAR28	PIC X(28)
MQCHAR32	PIC X(32)
MQCHAR48	PIC X(48)
MQCHAR64	PIC X(64)
MQCHAR128	PIC X(128)
MQCHAR256	PIC X(256)
MQFLOAT32	USAGE COMP-1
MQFLOAT64	USAGE COMP-2
MQHCONN	Em z/OS
	PIC S9(9) COMP-5
	Em outras plataformas
	PIC S9(9) BINARY
MQHOBJ	PIC S9(9) BINARY

Tabela 461. Nomes e representações de tipo de dados COBOL.. (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQINT8	PIC S9(2) BINARY
MQINT16	PIC S9(4) BINARY
MQINT64	PIC S9(18) BINARY
MQLONG	PIC S9(9) BINARY
MQPTR	POINTER
MQUINT8	PIC 9(2) BINARY
MQUINT16	PIC 9(4) BINARY
MQUINT64	PIC 9(18) BINARY
MQULONG	PIC 9(9) BINARY

Declarações PL/I
 PL/I é suportado em z/OS.

Tabela 462. Nomes e representações de tipo de dados PL/I

Tipo de Dados	Representação
MQBOOL	fixed bin(31)
MQBYTE	char(1)
MQBYTE8	char(8)
MQBYTE16	char(16)
MQBYTE24	char(24)

Tabela 462. Nomes e representações de tipo de dados PL/I (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQBYTE32	char(32)
MQBYTE40	char(40)
MQCHAR	char(1)
MQCHAR4	char(4)
MQCHAR8	char(8)
MQCHAR12	char(12)
MQCHAR20	char(20)
MQCHAR28	char(28)
MQCHAR32	char(32)
MQCHAR48	char(48)
MQCHAR64	char(64)
MQCHAR128	char(128)
MQCHAR256	char(256)
MQFLOAT32	binary float(21) ieee
MQFLOAT64	binary float(52) ieee
MQHCONN	fixed bin(31)

Tabela 462. Nomes e representações de tipo de dados PL/I (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQHOBJ	fixed bin(31)
MQINT8	fixed bin(7)
MQINT16	fixed bin(15)
MQINT64	fixed bin(63)
MQLONG	fixed bin(31)
MQPTR	pointer
MQUINT8	fixed bin(8)
MQUINT16	fixed bin(16)
MQUINT64	fixed bin(64)
MQULONG	fixed bin(32)

Declarações do assembler System/390

O assembler do System/390 é suportado somente no z/OS

Tabela 463. System/390 nomes e representações de tipos de dados do assembler

Tipo de Dados	Representação
MQBOOL	DS F
MQBYTE	DS XL1
MQBYTE8	DS XL8
MQBYTE16	DS XL16

Tabela 463. System/390 nomes e representações de tipos de dados do assembler (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQBYTE24	DS XL24
MQBYTE32	DS XL32
MQBYTE40	DS XL40
MQCHAR	DS CL1
MQCHAR4	DS CL4
MQCHAR8	DS CL8
MQCHAR12	DS CL12
MQCHAR20	DS CL20
MQCHAR28	DS CL28
MQCHAR32	DS CL32
MQCHAR48	DS CL48
MQCHAR64	DS CL64
MQCHAR128	DS CL128
MQCHAR256	DS CL256
MQFLOAT32	DS EB
MQFLOAT64	DS DB

Tabela 463. System/390 nomes e representações de tipos de dados do assembler (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQHCONN	DS F
MQHOBJ	DS F
MQINT8	DS XL1
MQINT16	DS H
MQINT64	DS D
MQLONG	DS F
MQPTR	DS F
MQUINT8	DS XL1
MQUINT16	DS H
MQUINT64	DS D
MQULONG	DS F

Tipos de dados da estrutura:

Um resumo dos tipos de dados de estrutura, regras para mapear as estruturas MQI de forma consistente e convenções usadas em cada descrição de tipo de dados de estrutura

- [“Resumo dos tipos de dados de estrutura usados em chamadas MQI ou funções de saída” na página 262](#)
- [“Resumo dos tipos de dados da estrutura usados nos dados da mensagem” na página 263](#)
- [“Regras para Mapear as Estruturas MQI Consistentemente” na página 263](#)
- [“Convenções usadas em cada descrição do tipo de dados da estrutura” na página 264](#)

Resumo dos tipos de dados de estrutura usados em chamadas MQI ou funções de saída

Tabela 464. Tipos de dados de estrutura usados em chamadas MQI ou funções de saída

Estrutura	Descrição	Chamadas onde usadas
MQACH	Cabeçalho da cadeia de saída de API	
MQAIR	Registro de informações sobre autenticação	MQCONN
MQAXC	contexto de saída da API	
MQAXP	parâmetro de saída de API	
MQBMHO	Buffer para opções de manipulação de mensagem	MQBUFMH
MQBO	Iniciar Opções	MQBEGIN
MQCBD	Descritor de retorno de chamada	MQCB
MQCBO	Criar opções de pacote	mqCreateBag
MQCHARV	Sequência de comprimento variável	MQINQMP
MQCNO	Opções de Conexão	MQCONN
MQCSP	Parâmetros de segurança	MQCONN
MQCTLO	Opções de retorno de chamada	MQCTL
MQDMPO	Excluir opções de propriedade de mensagem	MQDLTMP
MQGMO	Opções get-message	MQGet
MQIMPO	Consultar opções de propriedade de mensagem	MQINQMP
MQMD	Descritor de Mensagens	MQBUFMH , MQMHBUF , MQCB , MQGET , MQPUT , MQPUT1
MQMHBO	Identificador de mensagem para opções de buffer.	MQMHBUF
MQOD	Descritor de objeto	MQOPEN , MQPUT1
MQOR	Registro de Objeto	MQOPEN , MQPUT1
MQPD	Descritor de propriedade..	MQSETMP
MQPMO	Opções put-message	MQPUT , MQPUT1
MQPMR	Registro de colocar mensagem	MQPUT , MQPUT1
MQRR	Registro de Resposta	MQOPEN , MQPUT , MQPUT1
MQSCO	Opções de configuração TLS	MQCONN
MQSD	Descritor de assinatura	MQSUB
MQSMPO	Configurar opção de propriedade de mensagem	MQSETMP

Tabela 464. Tipos de dados de estrutura usados em chamadas MQI ou funções de saída (continuação)

Estrutura	Descrição	Chamadas onde usadas
<u>MQSRO</u>	Opções de solicitação de assinatura	<u>MQSUBRQ</u>
<u>MQSTS</u>	Estrutura de relatório de status	<u>MQSTAT</u>

Resumo dos tipos de dados da estrutura usados nos dados da mensagem

Tabela 465. Tipos de dados de estrutura usados nos dados da mensagem

Estrutura	Descrição
<u>MQCIH</u>	Cabeçalho de informações CICS
<u>MQCFH</u>	Cabeçalho PCF
<u>MQEPH</u>	cabeçalho PCF Integrado
<u>MQDH</u>	Cabeçalho de Distribuição
<u>MQDLH</u>	Cabeçalho de letra morta (mensagem não entregue)
<u>MQIIH</u>	Cabeçalho de informações IMS
<u>MQMDE</u>	Extensão do Descritor de Mensagens
<u>MQRFH</u>	Regras e cabeçalho de formatação
<u>MQRFH2</u>	Regras e cabeçalho de formatação 2
<u>MQRMH</u>	Cabeçalho de Mensagem de Referência
<u>MQTM</u>	Mensagem do acionador
<u>MQTMC2</u>	Mensagem do acionador (formato de caractere 2
<u>MQWIH</u>	Cabeçalho de Informações de Trabalho
<u>MQXQH</u>	Cabeçalho da fila de transmissão

Nota: A estrutura MQDXP (parâmetro de saída de conversão de dados) é descrita em [“saída de conversão de dados”](#) na página 924, juntamente com as chamadas de conversão de dados associadas

Regras para Mapear as Estruturas MQI Consistentemente

As linguagens de programação variam em seu nível de suporte para estruturas e determinadas regras e convenções são adotadas para mapear as estruturas MQI de forma consistente em cada linguagem de programação:

1. As estruturas devem ser alinhadas em seus limites naturais. "
 - A maioria das estruturas de MQI requer alinhamento de 4 bytes
 - No IBM i, as estruturas que contêm ponteiros requerem alinhamento de 16 bytes; eles são: MQCNO, MQOD, MQPMO.
2. Cada campo em uma estrutura deve ser alinhado em seu limite natural
 - Os campos com tipos de dados que são iguais a MQLONG devem ser alinhados em limites de 4 bytes
 - Campos com tipos de dados que equivalem a MQPTR devem ser alinhados em limites de 16 bytes no IBM i e limites de 4 bytes em outros ambientes.
 - Outros campos são alinhados em limites de 1 byte.
3. O comprimento de uma estrutura deve ser um múltiplo de seu alinhamento de limites

- A maioria das estruturas MQI possui comprimentos que são múltiplos de 4 bytes
 - No IBM i, as estruturas que contêm ponteiros têm comprimentos que são múltiplos de 16 bytes
4. Quando necessário, os bytes ou campos de preenchimento devem ser incluídos para assegurar a conformidade com as regras anteriores

Convenções usadas em cada descrição do tipo de dados da estrutura

A descrição de cada tipo de dados de estrutura inclui:

- Uma visão geral do propósito e uso da estrutura
- Descrições dos campos na estrutura, em um formato que seja independente da linguagem de programação
- Exemplos de como a estrutura é declarada em cada uma das linguagens de programação suportadas

A descrição de cada tipo de dados de estrutura contém as seguintes seções:

Nome da Estrutura

O nome da estrutura, seguido por um resumo dos campos na estrutura..

Visão Geral

Uma breve descrição do propósito e uso da estrutura.

Campos

Descrições dos campos.. Para cada campo, o nome do campo é seguido por seu tipo de dados elementares entre parênteses (). No texto, os nomes de campo são mostrados usando uma fonte itálica; por exemplo, *Version*.

Há também uma descrição do propósito do campo, juntamente com uma lista de quaisquer valores que o campo pode ter. Nomes de constantes são mostrados em maiúsculas; por exemplo, MQGMO_STRUC_ID. Um conjunto de constantes com o mesmo prefixo é mostrado usando o caractere *, por exemplo: MQIA_*

Nas descrições dos campos, os seguintes termos são usados:

entrada

Forneça informações no campo ao fazer uma chamada.

saída

O gerenciador de filas retorna as informações no campo quando a chamada é concluída ou falha.

entrada/saída

Você fornece informações no campo quando faz uma chamada e o gerenciador de filas altera as informações quando a chamada é concluída ou falha.

Valores iniciais

Uma tabela que mostra os valores iniciais para cada campo nos arquivos de definições de dados fornecidos com o MQI

Declaração C

Declaração típica da estrutura em C.

Declaração COBOL

Declaração típica da estrutura em COBOL..

Declaração PL/I

Declaração típica da estrutura em PL/I.

Declaração do High Level Assembler

Declaração típica da estrutura na linguagem assembler do System/390

Declaração do Visual Basic

Declaração típica da estrutura no Visual Basic.

C programming

Informações para ajudá-lo a usar o MQI da linguagem de programação C.

- [“Arquivos de cabeçalho” na página 265](#)
- [“Funções” na página 265](#)
- [“Parâmetros com o tipo de dados indefinido” na página 266](#)
- [“Tipos de dados” na página 266](#)
- [“Manipulando sequências binárias” na página 266](#)
- [“Manipulação de sequências de caracteres” na página 266](#)
- [“Valores iniciais para estruturas” na página 267](#)
- [“Valores iniciais para as estruturas dinâmicas” na página 267](#)
- [“Uso de C++” na página 268](#)
- [“Convenções de notação” na página 268](#)

Arquivos de cabeçalho

Tabela 466. Arquivos de cabeçalho em C	
Arquivo	Índice
CMQC	Protótipos de função, tipos de dados e constantes nomeadas para o MQI principal
CMQXC	Protótipos de função, tipos de dados e constantes nomeadas para a saída de conversão de dados
CMQEC	Protótipos de funções, tipos de dados e constantes nomeadas para o MQI principal, a saída de conversão de dados e a estrutura de Pontos de Entrada da Interface (CMQEC inclui CMQXC e CMQC.)
CMQSTRC	Funções que convertem definições constantes MQI para o texto equivalente.  Atenção:  Aplicável a z/OS de IBM MQ 9.1. Os programas que utilizam este arquivo de cabeçalho devem ser compilados com a opção do compilador LONGNAME

Para melhorar a portabilidade dos aplicativos, codifique o nome do arquivo de cabeçalho em minúsculas na diretiva do pré-processador `#include`:

```
#include "cmqec.h"
```

Funções

Não é necessário especificar todos os parâmetros que são transmitidos por endereço sempre que você chamar uma função.

- Transmita parâmetros que sejam *somente entrada* e do tipo MQHCONN, MQHOBJ ou MQLONG por valor.
- Transmita todos os outros parâmetros por endereço

Quando um parâmetro específico não for necessário, use um ponteiro nulo como o parâmetro na chamada de função, no lugar do endereço dos dados do parâmetro. Parâmetros para os quais isso é possível estão identificados nas descrições de chamada.

Nenhum parâmetro é retornado como o valor da função; na terminologia C, isso significa que todas as funções retornam `void`.

Os atributos da função são definidos pela variável de macro MQENTRY; o valor dessa variável de macro depende do ambiente.

Parâmetros com o tipo de dados indefinido

O parâmetro **Buffer** nas funções MQGET, MQPUT e MQPUT1 tem um tipo de dados indefinido. Esse parâmetro é usado para enviar e receber os dados da mensagem do aplicativo.

Parâmetros desse tipo são mostrados nos exemplos de C como matrizes de MQBYTE. Você pode declarar os parâmetros desta maneira, mas geralmente é mais conveniente declará-los como a estrutura específica que descreve o layout dos dados na mensagem. Declare o parâmetro de função real como um ponteiro para nulo e especifique o endereço de qualquer tipo de dados como o parâmetro na invocação da função

Tipos de dados

Defina todos os tipos de dados usando a instrução C typedef Para cada tipo de dados, defina também o tipo de dados do ponteiro correspondente O nome do tipo de dados do ponteiro é o nome do tipo de dados elementar ou de estrutura com o prefixo P para denotar um ponteiro. Defina os atributos do ponteiro usando a variável de macro MQPOINTER; o valor dessa variável de macro depende do ambiente.. O seguinte ilustra como declarar tipos de dados do ponteiro:

```
#define MQPOINTER *          /* depends on environment */
...
typedef MQLONG MQPOINTER PMQLONG; /* pointer to MQLONG */
typedef MQMD MQPOINTER PMQMD; /* pointer to MQMD */
```

Manipulando sequências binárias

Declare sequências de dados binários como um dos tipos de dados MQBYTEn.

Sempre que copiar, comparar ou configurar campos desse tipo, use as funções C **memcpy**, **memcmp** ou **memset** ; por exemplo:

```
#include <string.h>
#include "cmqc.h"

MQMD MyMsgDesc;

memcpy(MyMsgDesc.MsgId,          /* set "MsgId" field to nulls */
       MQMI_NONE,               /* ...using named constant */
       sizeof(MyMsgDesc.MsgId));

memset(MyMsgDesc.CorrelId,       /* set "CorrelId" field to nulls */
       0x00,                    /* ...using a different method */
       sizeof(MQBYTE24));
```

Não use as funções de sequência **strcpy**, **strcmp**, **strncpy** ou **strncmp**, porque elas não funcionam corretamente para dados declarados com os tipos de dados MQBYTEn.

Manipulação de sequências de caracteres

Quando o gerenciador de filas retornar dados de caracteres para o aplicativo, o gerenciador de filas sempre preencherá os dados de caracteres com espaços em branco para o comprimento definido do campo. O gerenciador de filas *não* retorna sequências nulas.

Therefore, when copying, comparing, or concatenating such strings, use the string functions **strncpy**, **strncmp**, or **strncat**.

Não use as funções de sequência que requerem que a sequência seja finalizada por um nulo (**strcpy**, **strcmp**, **strcat**). Além disso, não use a função **strlen** para determinar o comprimento da sequência; em vez disso, use a função **sizeof** para determinar o comprimento do campo.

Valores iniciais para estruturas

Os arquivos de cabeçalho definem várias variáveis de macro que podem ser usadas para fornecer valores iniciais para as estruturas MQ ao declarar instâncias dessas estruturas.

Essas variáveis de macro têm nomes no formato MQxxx_DEFAULT, em que MQxxx representa o nome da estrutura. Eles são usados da seguinte maneira:

```
MQMD    MyMsgDesc = {MQMD_DEFAULT};
MQPMO   MyPutOpts = {MQPMO_DEFAULT};
```

Para alguns campos de caracteres (por exemplo, os campos *StrucId* que ocorrem na maioria das estruturas ou o campo *Format* que ocorre no MQMD), o MQI define valores específicos que são válidos. Para cada um dos valores válidos, duas variáveis de macro são fornecidas:

- Uma variável macro define o valor como uma cadeia com um comprimento, excluindo as correspondências nulas implícitas, exatamente o comprimento definido do campo. Por exemplo, para o campo *Format* no MQMD, a seguinte variável de macro é fornecida (↵ representa um único caractere em branco):

```
#define MQFMT_STRING "MQSTR↵↵↵"
```

Use este formulário com as funções `memcpy` e `memcmp`

- A outra variável de macro define o valor como uma matriz de caracteres; o nome dessa variável de macro é o nome do formulário de sequência sufixado com `_ARRAY`. Por exemplo:

```
#define MQFMT_STRING_ARRAY 'M','Q','S','T','R','↵','↵','↵'
```

Use este formulário para inicializar o campo ao declarar uma instância da estrutura com valores diferentes daqueles fornecidos pela variável de macro `MQMD_DEFAULT`. (Isso nem sempre é necessário; em alguns ambientes, é possível usar a forma de sequência do valor em ambas as situações.) No entanto, você pode usar o formulário de matriz para declarações, porque isso é necessário para compatibilidade com a linguagem de programação C ++.

Valores iniciais para as estruturas dinâmicas

Quando um número variável de instâncias de uma estrutura é necessário, as instâncias geralmente são criadas no armazenamento principal obtido dinamicamente usando as funções `calloc` ou `malloc`. Para inicializar os campos em tais estruturas, considere a seguinte técnica:

1. Declare uma instância da estrutura usando a variável de macro `MQxxx_DEFAULT` apropriada para inicializar a estrutura. Essa instância se torna o modelo para outras instâncias:

```
MQMD Model = {MQMD_DEFAULT}; /* declare model instance */
```

As palavras-chave `static` ou `auto` podem ser codificadas na declaração para fornecer o tempo de vida estático ou dinâmico da instância do modelo, conforme necessário

2. Use as funções `calloc` ou `malloc` para obter armazenamento para uma instância dinâmica da estrutura:

```
PMQMD Instance;
Instance = malloc(sizeof(MQMD)); /* get storage for dynamic instance */
```

3. Use a função `memcpy` para copiar a instância de modelo para a instância dinâmica:

```
memcpy(Instance,&Model,sizeof(MQMD)); /* initialize dynamic instance */
```

Uso de C++

Para a linguagem de programação C ++, os arquivos de cabeçalho contêm as seguintes instruções adicionais que são incluídas apenas quando você usa um compilador C ++:

```
#ifndef __cplusplus
extern "C" {
#endif

/* rest of header file */

#ifdef __cplusplus
}
#endif
```

Convenções de notação

Essas informações mostram como chamar as funções e declarar parâmetros.

Em alguns casos, os parâmetros são matrizes com um tamanho não corrigido. Para estes, um n minúsculo é usado para representar uma constante numérica.. Ao codificar a declaração para esse parâmetro, substitua n pelo valor numérico necessário.

Programação COBOL

Esta seção contém informações para ajudá-lo a usar o MQI da linguagem de programação COBOL.

Programação do High Level Assembler

Informações para ajudar a usar o MQI a partir da linguagem de programação Assembler System/390 .

- “Macros” na página 268
- “Estruturas” na página 269
- “Macro CMQVERA” na página 269
- “Convenções de notação” na página 269

Macros

Há duas macros para constantes nomeadas e uma macro para cada uma das estruturas. Esses arquivos são resumidos na tabela a seguir:

<i>Tabela 467. Macros do assembler.</i>	
Arquivo	Índice
CMQA	Constantes nomeadas (equates) para MQI principal
CMQCIHA	Estrutura do cabeçalho de informações CICS
CMQCNOA	Conectar estrutura de opções
CMQDLHA	Estrutura do cabeçalho de devoluções
CMQDXPA	Estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados
CMQGMOA	Obter estrutura de opções de mensagem
CMQIIHA	Estrutura do cabeçalho de informações IMS
CMQMDA	Estrutura do descritor de mensagem
CMQMDEA	Estrutura de extensão do descritor de mensagens
CMQODA	Estrutura do descritor de objeto
CMQPMOA	Estrutura de opções de mensagem put

Tabela 467. Macros do assembler. (continuação)

Arquivo	Índice
CMQRFHA	Estrutura do cabeçalho de regras e formatação
CMQRFH2A	Regras e estrutura do cabeçalho de formatação versão 2
CMQRMHA	Estrutura do cabeçalho da mensagem de referência
CMQTMA	Estrutura da mensagem do acionador
CMQTMCA	Estrutura da mensagem acionadora (formato de caractere) versão 2
CMQVERA	Controle de versão da estrutura
CMQWIHA	Estrutura do cabeçalho de informações de trabalho
CMQXA	Constantes nomeadas para saída de conversão de dados
CMQXPA	Estrutura do parâmetro de saída cruzada da API
CMQXQHA	Estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

Estruturas

As estruturas são geradas por macros que possuem vários parâmetros para controlar a ação da macro. Consulte a [“Estruturas”](#) na página 269

Macro CMQVERA

Essa macro permite configurar o valor padrão a ser usado para o parâmetro DCLVER nas macros de estrutura.

O valor especificado por CMQVERA será usado pela macro de estrutura somente se você omitir o parâmetro DCLVER da chamada da macro de estrutura... O valor padrão é configurado codificando a macro CMQVERA com o parâmetro DCLVER :

DCLVER=CURRENT

A versão padrão é configurada para a versão atual (mais recente)..

DCLVER=ESPECIFICADO

A versão padrão é configurada para a versão especificada no parâmetro VERSION ..

Deve-se especificar o parâmetro **DCLVER** e o valor deve estar em maiúsculas. O valor configurado por CMQVERA permanece o valor padrão até a próxima chamada de CMQVERA ou o final do conjunto. Se você omitir CMQVERA, o padrão será DCLVER=CURRENT.

Convenções de notação

Outros tópicos mostram como chamar as chamadas e declarar parâmetros. Em alguns casos, os parâmetros são matrizes ou sequências de caracteres com um tamanho que não é fixo para o qual um *n* minúsculo é usado para representar uma constante numérica. Ao codificar a declaração para esse parâmetro, substitua *n* pelo valor numérico necessário.

Estruturas

As estruturas são geradas por macros que possuem vários parâmetros para controlar a ação da macro.

Nota: De tempos em tempos novas versões das estruturas IBM MQ são introduzidas. Os campos adicionais em uma nova versão podem fazer com que uma estrutura que anteriormente era menor que 256 bytes se torne maior que 256 bytes. Devido a isso, grave instruções do assembler destinadas a copiar uma estrutura IBM MQ ou a configurar uma estrutura IBM MQ para nulos, para trabalhar corretamente com estruturas que podem ser maiores que 256 bytes. Como alternativa, use o parâmetro da macro DCLVER ou a macro CMQVERA com o parâmetro VERSION para declarar uma versão específica da estrutura.

- [“Especificando o nome da estrutura” na página 270](#)
- [“Especificando a forma da estrutura” na página 270](#)
- [“Controlando a versão da estrutura” na página 270](#)
- [“Declarando uma estrutura integrada em outra” na página 271](#)
- [“Especificando valores iniciais para campos” na página 271](#)
- [“Controlando a listagem” na página 271](#)

Especificando o nome da estrutura

Para declarar mais de uma instância de uma estrutura, a macro prefixa o nome de cada campo na estrutura com uma sequência especificada pelo usuário e um sublinhado.

A cadeia utilizada é o rótulo especificado na chamada da macro.. Se nenhum rótulo for especificado, o nome da estrutura será usado para construir o prefixo:

```
* Declare two object descriptors
      CMQODA ,          Prefix used="MQOD_" (the default)
MY_MQOD CMQODA ,          Prefix used="MY_MQOD_"
```

As declarações de estrutura mostradas nesta seção usam o prefixo padrão

Especificando a forma da estrutura

As declarações de estrutura podem ser geradas pela macro em uma de duas formas, controladas pelo parâmetro DSECT :

DSECT=YES

Uma instrução DSECT do assembler é usada para iniciar uma nova seção de dados; a definição de estrutura segue imediatamente a instrução DSECT O rótulo na chamada da macro é usado como o nome da seção de dados; se nenhum rótulo for especificado, o nome da estrutura será usado.

DSECT=NO

As instruções DC do assembler são usadas para definir a estrutura na posição atual na rotina Os campos são inicializados com valores, que podem ser especificados codificando os parâmetros relevantes na chamada da macro. Campos para os quais nenhum valor é especificado na chamada de macro são inicializados com valores padrão.

O valor especificado deve estar em maiúsculas. Se o parâmetro DSECT não for especificado, DSECT = NO será assumido.

Controlando a versão da estrutura

Por padrão, as macros sempre declaram a versão mais recente de cada estrutura..

Embora seja possível usar o parâmetro da macro VERSION para especificar um valor para o campo *Version* na estrutura, esse parâmetro define o valor inicial do campo *Version* e não controla a versão da estrutura realmente declarada. Para controlar a versão da estrutura que é declarada, use o parâmetro DCLVER :

DCLVER=CURRENT

A versão declarada é a atual (mais recente) versão.

DCLVER=ESPECIFICADO

A versão declarada é a versão especificada pelo parâmetro VERSION Se você omitir o parâmetro VERSION , o padrão será versão 1.

Se você especificar o parâmetro VERSION , o valor deverá ser uma constante numérica de autodefinição ou a constante nomeada para a versão necessária (por exemplo MQCNO_VERSION_3) Se você especificar algum outro valor, a estrutura será declarada como se DCLVER=CURRENT tivesse sido especificada, mesmo se o valor de VERSION for resolvido para um valor válido..

O valor especificado deve estar em maiúsculas. Se você omitir o parâmetro DCLVER , o valor usado será obtido da variável de macro global MQDCLVER . É possível configurar essa variável usando a macro CMQVERA.

Declarando uma estrutura integrada em outra

Para declarar uma estrutura como um componente de outra estrutura, use o parâmetro NESTED :

NESTED=YES

A declaração de estrutura é aninhada em outra.

NESTED=NO

A declaração de estrutura não está aninhada em outra.

O valor especificado deve estar em maiúsculas. Se você omitir o parâmetro NESTED , NESTED=NO será assumido.

Especificando valores iniciais para campos

Especifique o valor a ser utilizado para inicializar um campo em uma estrutura, codificando o nome desse campo (sem o prefixo) como um parâmetro na chamada de macro, acompanhado pelo valor necessário...

Por exemplo, para declarar uma estrutura de descritor de mensagem com o campo *MsgType* inicializado com MQMT_REQUEST e o campo *ReplyToQ* inicializado com a sequência "MY_REPLY_TO_QUEUE", use o seguinte:

```
MY_MQMD  CMQMDA  MSGTYPE=MQMT_REQUEST,          X
           REPLYTOQ=MY_REPLY_TO_QUEUE
```

Se você especificar uma constante nomeada (equate) como um valor na chamada da macro, use a macro CMQA para definir a constante nomeada. Não coloque os valores da cadeia de caracteres entre aspas simples

Controlando a listagem

Controle a aparência da declaração de estrutura na listagem do assembler usando o parâmetro LIST :

LIST=YES

A declaração de estrutura aparece na listagem do assembler

LIST=NO

A declaração de estrutura não aparece na listagem do assembler

O valor especificado deve estar em maiúsculas. Se você omitir o parâmetro LIST , LIST = NO será assumido.

MQAIR-Registro de informações sobre autenticação.

A estrutura MQAIR permite que um aplicativo em execução como um IBM MQ MQI client especifique informações sobre um autenticador que deve ser usado para a conexão do cliente.. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQCONN.

Disponibilidade

A estrutura MQAIR está disponível para os clientes a seguir:

-  AIX
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQAIR devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila local; eles são fornecidos pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e MQENC_NATIVE

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 468. Campos em MQAIR		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQAIR_STRUC_ID	'AIR~'
Versão (número da versão da estrutura).	MQAIR_VERSION_1	1
AuthInfoTipo (tipo de informações sobre autenticação)	MQAIT_CRL_LDAP	1
AuthInfoConnName (nome da conexão do servidor LDAP CRL)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
LDAPUserNamePtr (endereço do nome do usuário LDAP)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
LDAPUserNameDeslocamento (deslocamento do nome do usuário LDAP do início de MQSCO)	Nenhum	0
LDAPUserNameComprimento (comprimento do nome do usuário LDAP)	Nenhum	0
LDAPPassword (senha para acessar o servidor LDAP)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a <i>Versão</i> for menor que MQAIR_VERSION_2.		
OCSPResponderURL (URL na qual o respondente OCSP pode ser contatado)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Notas: 1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco. 2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQAIR_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre>MQAIR MyAIR = {MQAIR_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQAIR

```
typedef struct tagMQAIR MQAIR;
struct tagMQAIR {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     AuthInfoType;     /* Type of authentication
                                information */
    MQCHAR264  AuthInfoConnName; /* Connection name of CRL LDAP
                                server */
    PMQCHAR    LDAPUserNamePtr; /* Address of LDAP user name */
};
```

```

MQLONG      LDAPUserNameOffset; /* Offset of LDAP user name from start
                                of MQAIR structure */
MQLONG      LDAPUserNameLength; /* Length of LDAP user name */
MQCHAR32    LDAPPassword; /* Password to access LDAP server */
MQCHAR256   OCSPResponderURL; /* URL of OCSP responder */

};

```

Declaração COBOL para MQAIR

```

** MQAIR structure
10 MQAIR.
** Structure identifier
15 MQAIR-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQAIR-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Type of authentication information
15 MQAIR-AUTHINFOTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Connection name of CRL LDAP server
15 MQAIR-AUTHINFOCONNNAME PIC X(264).
** Address of LDAP user name
15 MQAIR-LDAPUSERNAMEPTR POINTER.
** Offset of LDAP user name from start of MQAIR structure
15 MQAIR-LDAPUSERNAMEOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of LDAP user name
15 MQAIR-LDAPUSERNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Password to access LDAP server
15 MQAIR-LDAPPASSWORD PIC X(32).
** URL of OCSP responder
15 MQAIR-OCSPRESPONDERURL PIC X(256).

```

Declaração Visual Basic para MQAIR

```

Type MQAIR
  StrucId      As String*4   'Structure identifier'
  Version     As Long       'Structure version number'
  AuthInfoType As Long       'Type of authentication information'
  AuthInfoConnName As String*264 'Connection name of CRL LDAP server'
  LDAPUserNamePtr As MQPTR   'Address of LDAP user name'
  LDAPUserNameOffset As Long  'Offset of LDAP user name from start'
                                'of MQAIR structure'
  LDAPUserNameLength As Long  'Length of LDAP user name'
  LDAPPassword As String*32  'Password to access LDAP server'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

O valor deve ser:.

MQAIR_STRUC_ID

Identificador para o registro de informações sobre autenticação.

Para a linguagem de programação C, a constante MQAIR_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQAIR_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQAIR_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

O número da versão da estrutura MQAIR..

O valor deve ser um dos seguintes:

MQAIR_VERSION_1

Registro de informações sobre autenticação Version-1 .

MQAIR_VERSION_2

Registro de informações sobre autenticação Version-2 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQAIR_CURRENT_VERSION

A versão atual do registro de informações sobre autenticação.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQAIR_VERSION_1.

Tipo de AuthInfo(MQLONG)

Este é o tipo de informações sobre autenticação contidas no registro

O valor pode ser um dos dois parâmetros a seguir:

MQAIT_CRL_LDAP

Verificação de revogação de certificado usando o servidor LDAP

MQAIT_OCSP

Verificação de revogação de certificado usando o OCSP

Se o valor não for válido, a chamada falhará com código de razão MQRC_AUTH_INFO_TYPE_ERROR.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQAIT_CRL_LDAP.

AuthInfoConnName (MQCHAR264)

Este é o nome do host ou o endereço de rede de um host no qual o servidor LDAP está em execução

Este pode ser seguido por um número de porta opcional, colocado entre parênteses. O número da porta padrão é 389.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. Se o valor não for válido, a chamada falhará com código de razão MQRC_AUTH_INFO_CONN_NAME_ERROR.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido por MQ_AUTH_INFO_CONN_NAME_LENGTH. O valor inicial desse campo é a cadeia nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.

LDAPUserNamePtr (PMQCHAR)

Este é o nome do usuário do LDAP

Ele consiste no Nome Distinto do usuário que está tentando acessar o servidor CRL do LDAP. Se o valor for menor que o comprimento especificado por *LDAPUserNameLength*, finalize o valor com um caractere nulo ou preencha com espaços em branco para o comprimento *LDAPUserNameLength*. O campo será ignorado se *LDAPUserNameLength* for zero.

É possível fornecer o nome do usuário LDAP de uma das duas maneiras:

- Usando o campo de ponteiro *LDAPUserNamePtr*.

Nesse caso, o aplicativo pode declarar uma sequência separada da estrutura MQAIR e configurar *LDAPUserNamePtr* para o endereço da sequência.

Considere o uso do *LDAPUserNamePtr* para linguagens de programação que suportam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C)

- Usando o campo de deslocamento *LDAPUserNameOffset*

Nesse caso, o aplicativo deve declarar uma estrutura composta contendo a estrutura MQSCO seguida pela matriz de registros MQAIR seguidos pelas sequências de nome do usuário LDAP e configurar *LDAPUserNameOffset* para o deslocamento da sequência de nome apropriada do início da estrutura MQAIR. Assegure-se de que esse valor esteja correto e tenha um valor que possa ser acomodado em um MQLONG (a linguagem de programação mais restritiva é COBOL, para o qual o intervalo válido é -999 999 999 a +999 999 999).

Considere o uso do *LDAPUserNameOffset* para linguagens de programação que não suportam o tipo de dados do ponteiro ou que implementam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que pode não ser móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL)..

Qualquer técnica escolhida, use apenas um de *LDAPUserNamePtr* e *LDAPUserNameOffset*; a chamada falha com o código de razão `MQRC_LDAP_USER_NAME_ERROR` se ambos forem diferentes de zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Nota: Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Deslocamento de LDAPUserName(MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes do nome do usuário LDAP do início da estrutura `MQAIR`.

O deslocamento pode ser positivo ou negativo. O campo será ignorado se *LDAPUserNameLength* for zero.

É possível usar um *LDAPUserNamePtr* ou *LDAPUserNameOffset* para especificar o nome do usuário LDAP, mas não ambos; consulte a descrição do campo *LDAPUserNamePtr* para obter detalhes.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

LDAPUserNameComprimento (MQLONG)

Esse é o comprimento em bytes do nome do usuário LDAP endereçado pelo campo *LDAPUserNamePtr* ou *LDAPUserNameOffset*. O valor deve estar no intervalo zero até `MQ_DISTINGUISHED_NAME_LENGTH`. Se o valor não for válido, a chamada falha com o código de razão `MQRC_LDAP_USER_NAME_LENGTH_ERR`.

Se o servidor LDAP envolvido não requerer um nome de usuário, configure esse campo como zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

LDAPPassword (MQCHAR32)

Essa é a senha necessária para acessar o servidor de CRL LDAP. Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo.

Se o servidor LDAP não requerer uma senha ou você omitir o nome do usuário LDAP, *LDAPPassword* deverá ser nulo ou em branco. Se você omitir o nome do usuário LDAP e *LDAPPassword* não for nulo ou em branco, a chamada falhará com o código de razão `MQRC_LDAP_PASSWORD_ERROR`.

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_LDAP_PASSWORD_LENGTH`. O valor inicial desse campo é a cadeia nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.

OCSPResponderURL (MQCHAR256)

Para uma estrutura `MQAIR` que representa detalhes de conexão para um respondente do OCSP, esse campo contém a URL na qual o respondente pode ser contatada.

O valor desse campo é uma URL de HTTP. Esse campo tem prioridade sobre uma URL em uma extensão de certificado do `AuthorityInfoAccess (AIA)`.

O valor é ignorado, a menos que ambas as seguintes instruções sejam verdadeiras:

- A estrutura `MQAIR` é versão 2 ou posterior (o campo Versão é configurado como `MQAIR_VERSION_2` ou superior).
- O campo Tipo AuthInfo é configurado como `MQAIT_OCSP`.

Se o campo não contiver uma URL HTTP no formato correto (e não estiver sendo ignorado), a chamada `MQCONN` falhará com o código de razão `MQRC_OCSP_URL_ERROR`.

Esse campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Ele deve iniciar com a cadeia `http://` em letras minúsculas. O restante da URL pode fazer distinção entre maiúsculas e minúsculas, dependendo da implementação do servidor OCSP.

Este campo não está sujeito à conversão de dados

MQBMHO-Opções de manipulação de buffer para mensagem

A estrutura MQBMHO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são produzidas a partir de buffers. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de MQBUFMH.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQBMHO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (MQENC_NATIVE)...

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 469. Campos em MQBMHO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQBMHO_STRUC_ID	'BMHO'
Versão (número da versão da estrutura).	MQBMHO_VERSION_1	1
Opções (opções que controlam a ação MQBMHO)	MQBMHO_NONE	0

Notas:

1. Na linguagem de programação C, a variável macro MQBMHO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQBMHO MyBMHO = {MQBMHO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQBMHO

```
typedef struct tagMQBMHO MQBMHO;
struct tagMQBMHO {
    MQCHAR4  StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;          /* Structure version number */
    MQLONG   Options;          /* Options that control the action of
                               MQBUFMH */
};
```

Declaração COBOL para MQBMHO

```
** MQBMHO structure
10 MQBMHO.
** Structure identifier
15 MQBMHO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQBMHO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQBUFMH
15 MQBMHO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQBMHO

```
Dcl
```

```

1 MQBMHO based,
3 StrucId      char(4),          /* Structure identifier */
3 Version     fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options     fixed bin(31), /* Options that control the action
                             of MQBUFMH */

```

Declaração High Level Assembler para MQBMHO

```

MQBMHO          DSECT
MQBMHO_STRUCID DS   CL4  Structure identifier
MQBMHO_VERSION DS   F    Structure version number
MQBMHO_OPTIONS DS   F    Options that control the
*               action of MQBUFMH
MQBMHO_LENGTH  EQU   *-MQBMHO
MQBMHO_AREA    DS   CL(MQBMHO_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Estrutura de buffer para manipulação de mensagens-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQBMHO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de manipulação de buffer para mensagem.

Para a linguagem de programação C, a constante MQBMHO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQBMHO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQBMHO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Buffer para estrutura de manipulação de mensagem-campo Versão..

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQBMHO_VERSION_1

Número da versão do buffer para a estrutura do identificador de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQBMHO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de buffer para manipulação de mensagens.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQBMHO_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Estrutura do buffer para manipulação de mensagem-campo Opções

O valor do pode ser:

MQBMHO_DELETE_PROPERTIES

As propriedades incluídas na manipulação de mensagens são excluídas do buffer. Se a chamada falhar nenhuma propriedade será excluída.

Opções padrão: Se você não precisar da opção descrita, use a seguinte opção:

MQBMHO_NONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQBMHO_DELETE_PROPERTIES.

MQBO-Opções de início de

A estrutura MQBO permite que o aplicativo especifique opções relacionadas à criação de uma unidade de trabalho.. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQBEGIN..

Disponibilidade

A estrutura MQBO está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

A estrutura MQBO não está disponível para IBM MQ MQI clients.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQBO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 470. Campos em MQBO para MQBO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQBO_STRUC_ID	'B0↵↵'
Versão (número da versão da estrutura).	MQBO_VERSION_1	1
Opções (opções que controlam a ação de MQBEGIN)	MQBO_NONE	0

Notas:

1. O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQBO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQBO MyBO = {MQBO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQBO

```
typedef struct tagMQBO MQBO;
struct tagMQBO {
    MQCHAR4  StrucId; /* Structure identifier */
    MQLONG   Version; /* Structure version number */
    MQLONG   Options; /* Options that control the action of MQBEGIN */
};
```

Declaração COBOL para MQBO

```
** MQBO structure
10 MQBO.
** Structure identifier
15 MQBO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQBO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQBEGIN
15 MQBO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQBO

```
dcl
1 MQBO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options fixed bin(31); /* Options that control the action of
MQBEGIN */
```

Declaração Visual Basic para MQBO

```
Type MQBO
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
Options As Long 'Options that control the action of MQBEGIN'
End Type
```

StrucId (MQCHAR4)

Esse campo é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQBO_STRUC_ID.

O valor deve ser:.

MQBO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções de início

Para a linguagem de programação C, a constante MQBO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQBO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG)

Esse campo é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQBO_VERSION_1.

O valor deve ser:.

MQBO_VERSION_1

Número da versão para a estrutura de opções de início

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQBO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções iniciais.

Opções (MQLONG)

Esse campo é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQBO_NONE.

O valor deve ser:.

MQBO_NONE

Nenhuma opção especificada.

MQCBC-Contexto de retorno de chamada

A estrutura MQCBC é usada para especificar informações de contexto que são transmitidas para uma função de retorno de chamada. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada para uma rotina do consumidor da mensagem

Disponibilidade

A estrutura MQCBC está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQCBC é MQCBC_VERSION_2.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQCBC devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de filas locais fornecido pelo MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura estará no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Não há valores iniciais para a estrutura **MQCBC** .. A estrutura é transmitida como um parâmetro para uma rotina de retorno de chamada. O gerenciador de filas inicializa a estrutura; os aplicativos nunca inicializam.

Notas:

- Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.
- Não há valores iniciais para a estrutura do MQCBC. A estrutura é transmitida como um parâmetro para uma rotina de retorno de chamada. O gerenciador de filas inicializa a estrutura; os aplicativos nunca inicializam.

Campo	Descrição
<u>StrucID</u>	Identificador de estruturação
<u>Versão</u>	Número de versão da estrutura
<u>CallType</u>	Por que a função foi chamada
<u>Hobj</u>	Manipulação de objetos
<u>CallbackArea</u>	Campo para a função de retorno de chamada a ser usada
<u>ConnectionArea</u>	Campo para a função de retorno de chamada a ser usada
<u>CompCode</u>	Código de conclusão
<u>Razão</u>	Código de razão
<u>Estado</u>	Indicação do estado do consumidor atual
<u>DataLength</u>	Comprimento da mensagem

Tabela 471. Campos em MQCBC (continuação)

Campo	Descrição
<u>BufferLength</u>	Comprimento do buffer de mensagem em bytes
<u>Sinalizadores</u>	Sinalizadores gerais
Nota: O campo restante será ignorado se a Versão for menor que MQCBC_VERSION_2	
<u>ReconnectDelay</u>	Número de milissegundos antes da tentativa de reconexão

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCBC

```
typedef struct tagMQCBC MQCBC;
struct tagMQCBC {
    MQCHAR4    StructId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;           /* Structure version number */
    MQLONG     CallType;          /* Why Function was called */
    MQHOBj     Hobj;              /* Object Handle */
    MQPTR      CallbackArea;      /* Callback data passed to the function */
    MQPTR      ConnectionArea;    /* MQCTL data area passed to the function */
    MQLONG     CompCode;          /* Completion Code */
    MQLONG     Reason;            /* Reason Code */
    MQLONG     State;             /* Consumer State */
    MQLONG     DataLength;        /* Message Data Length */
    MQLONG     BufferLength;       /* Buffer Length */
    MQLONG     Flags;             /* Flags containing information about
                                   this consumer */

    /* Ver:1 */
    MQLONG     ReconnectDelay;    /* Number of milliseconds before */
    /* Ver:2 */ };               /* reconnect attempt */
```

Declaração COBOL para MQCBC

```
** MQCBC structure
10 MQCBC.
** Structure Identifier
15 MQCBC-STRUCID PIC X(4).
** Structure Version
15 MQCBC-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Call Type
15 MQCBC-CALLTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Object Handle
15 MQCBC-HOBJ PIC S9(9) BINARY.
** Callback User Area
15 MQCBC-CALLBACKAREA POINTER
** Connection Area
15 MQCBC-CONNECTIONAREA POINTER
** Completion Code
15 MQCBC-COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason Code
15 MQCBC-REASON PIC S9(9) BINARY.
** Consumer State
15 MQCBC-STATE PIC S9(9) BINARY.
** Data Length
15 MQCBC-DATALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Buffer Length
15 MQCBC-BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Flags
15 MQCBC-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Ver:1 **
** Number of milliseconds before reconnect attempt
15 MQCBC-RECONNECTDELAY PIC S9(9) BINARY.
** Ver:2 **
```

Declaração de PL/I para MQCBC

```
dc1
```

```

1 MQCBC based,
3 StructId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version           fixed bin(31), /* Structure version */
3 CallType          fixed bin(31), /* Callback type */
3 Hobj             fixed bin(31), /* Object Handle */
3 CallbackArea     pointer,         /* User area passed to the function */
3 ConnectionArea   pointer,         /* Connection User Area */
3 CompCode         fixed bin(31); /* Completion Code */
3 Reason           fixed bin(31); /* Reason Code */
3 State            fixed bin(31); /* Consumer State */
3 DataLength       fixed bin(31); /* Message Data Length */
3 BufferLength      fixed bin(31); /* Message Buffer length */
3 Flags            fixed bin(31); /* Consumer Flags */
/* Ver:1 */
3 ReconnectDelay   fixed bin(31); /* Number of milliseconds before */
/* Ver:2 */                               /* reconnect attempt */

```

Declaração do High Level Assembler para MQCBC

```

MQCBC          DSECT
MQCBC          DS 0F      Force fullword alignment
MQCBC_STRUCID  DS CL4    Structure identifier
MQCBC_VERSION  DS F      Structure version number
MQCBC_CALLTYPE DS F      Why Function was called
MQCBC_HOBJ     DS F      Object Handle
MQCBC_CALLBACKAREA DS A  Callback data passed to the function
MQCBC_CONNECTIONAREA DS A MQCTL Data area passed to the function
MQCBC_COMPCODE DS F      Completion Code
MQCBC_REASON   DS F      Reason Code
MQCBC_STATE    DS F      Consumer State
MQCBC_DATALENGTH DS F    Message Data Length
MQCBC_BUFFERLENGTH DS F  Buffer Length
MQCBC_FLAGS    DS F      Flags containing information about this consumer
MQCBC_RECONNECTDELAY DS F Number of milliseconds before reconnect
MQCBC_LENGTH   EQU *-MQCBC
MQCBC_AREA     ORG      MQCBC
               DS CL(MQCBC_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

O valor neste campo é o identificador de estrutura

O valor deve ser:.

MQCBC_STRUC_ID

Identificador para estrutura de contexto de retorno de chamada.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCBC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQCBC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCBC_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

O valor neste campo é o número da versão da estrutura..

O valor deve ser:.

MQCBC_VERSION_1

Estrutura de contexto de retorno de chamada Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCBC_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de contexto de retorno de chamada

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCBC_VERSION_1.

A função de retorno de chamada é sempre passada a versão mais recente da estrutura...

CallType (MQLONG)

Campo contendo informações sobre por que essa função foi chamada; os valores a seguir são definidos.

Tipos de chamada de entrega de mensagem: esses tipos de chamada contêm informações sobre uma mensagem... Os parâmetros **DataLength** e **BufferLength** são válidos para esses tipos de chamada

MQCBCT_MSG_REMOVIDO

A função de consumidor de mensagens foi chamada com uma mensagem que foi removida destrutivamente da manipulação de objetos.

Se o valor de *CompCode* for MQCC_WARNING, o valor do campo *Reason* será MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED ou um dos códigos indicando um problema de conversão de dados.

MQCBCT_MSG_NOT_REMOVE

A função de consumidor de mensagens foi chamada com uma mensagem que ainda não foi removida destrutivamente do identificador de objetos. A mensagem pode ser removida destrutivamente da manipulação de objetos usando o *MsgToken*.

A mensagem pode não ter sido removida porque:

- As opções MQGMO solicitaram uma operação de navegação, MQGMO_BROWSE_*
- A mensagem é maior que o buffer disponível e as opções MQGMO não especificam MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG

Se o valor de *CompCode* for MQCC_WARNING, o valor do campo *Reason* será MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED ou um dos códigos indicando um problema de conversão de dados.

Tipos de chamada de controle de retorno de chamada: Esses tipos de chamada contêm informações sobre o controle do retorno de chamada e não contêm detalhes sobre uma mensagem.. Esses tipos de chamada são solicitados usando [Opções](#) na estrutura MQCBD

Os parâmetros **DataLength** e **BufferLength** não são válidos para esses tipos de chamadas

MQCBCT_REGISTER_CALL

O propósito deste tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma configuração inicial..

A função de retorno de chamada é chamada imediatamente após o retorno de chamada ser registrado, ou seja, no retorno de uma chamada MQCB usando um valor para o campo *Operation* de MQOP_REGISTER.

Esse tipo de chamada é usado para consumidores de mensagens e manipuladores de eventos.

Se solicitado, esta é a primeira chamada da função de retorno de chamada..

O valor do campo *Reason* é MQRC_NONE.

MQCBCT_START_CALL

O propósito desse tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma configuração quando ela for iniciada, por exemplo, restabelecendo os recursos que foram limpos quando foram interrompidos anteriormente

A função de retorno de chamada é chamada quando a conexão é iniciada usando MQOP_START ou MQOP_START_WAIT..

Se uma função de retorno de chamada for registrada dentro de outra função de retorno de chamada, esse tipo de chamada será chamado quando o retorno de chamada retornar.

Esse tipo de chamada é usado apenas para consumidores da mensagem

O valor do campo *Reason* é MQRC_NONE.

MQCBCT_STOP_CALL

O propósito desse tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma limpeza quando ela for interrompida por um tempo, por exemplo, limpando recursos adicionais que foram obtidos durante o consumo de mensagens

A função de retorno de chamada é chamada quando uma chamada MQCTL é emitida usando um valor para o campo *Operation* de MQOP_STOP.

Esse tipo de chamada é usado apenas para consumidores da mensagem

O valor do campo *Reason* é configurado para indicar o motivo da parada.

MQCBCT_DEREGISTER_CALL

O propósito deste tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute a limpeza final no final do processo de consumo... A função de retorno de chamada é chamada quando:

- A função de retorno de chamada tem o registro removido usando uma chamada MQCB com MQOP_DEREGISTER.
- A fila é fechada, causando um cancelamento implícito. Nesta instância, a função de retorno de chamada é transmitida MQHO_UNUSABLE_HOBJ como a manipulação de objetos.
- Chamada MQDISC concluída-causando um fechamento implícito e, portanto, um cancelamento de registro. Nesse caso, a conexão não será desconectada imediatamente e qualquer transação em andamento ainda não será confirmada

Se qualquer uma dessas ações for executada dentro da própria função de retorno de chamada, a ação será chamada quando o retorno de chamada for retornado.

Esse tipo de chamada é usado para consumidores de mensagens e manipuladores de eventos.

Se solicitado, esta é a última chamada da função de retorno de chamada.

O valor do campo *Reason* é configurado para indicar o motivo da parada.

MQCBCT_EVENT_CALL

Função do manipulador de eventos

A função do manipulador de eventos foi chamada sem uma mensagem quando o gerenciador de filas ou a conexão para ou quiesce.

Essa chamada pode ser usada para executar a ação apropriada para todas as funções de retorno de chamada

Função do consumidor de mensagens

A função do consumidor de mensagens foi chamada sem uma mensagem quando um erro (*CompCode* = MQCC_FAILED) foi detectado que é específico para a manipulação de objetos; por exemplo, *Reason code* = MQRC_GET_INHIBITED..

O valor do campo *Reason* é configurado para indicar o motivo da chamada.

MQCBCT_MC_EVENT_CALL

A função do manipulador de eventos foi chamada para eventos multicast; o manipulador de eventos recebe eventos IBM MQ Multicast em vez de eventos 'normais' IBM MQ .

Para obter mais informações sobre MQCBCT_MC_EVENT_CALL, consulte [Relatório de exceções multicast](#).

Hobj (MQHOBJ)

Esta é a manipulação de objetos para as chamadas para o consumidor de mensagem

Para um manipulador de eventos, esse valor é MQHO_NONE

O aplicativo pode usar esse identificador e o token de mensagem no bloco Obter Opções de Mensagem para obter a mensagem se uma mensagem não tiver sido removida da fila

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é MQHO_UNUSABLE_HOBJ

CallbackArea (MQPTR)

Este campo está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado a partir do campo `CallbackArea` na estrutura `MQCB`, que é um parâmetro na chamada `MQCB` usado para definir a função de retorno de chamada.

Mudanças no `CallbackArea` são preservadas nas chamadas da função de retorno de chamada para um `HObj`. Este campo não é compartilhado com funções de retorno de chamada para outros identificadores

Este é um campo de entrada / saída para a função `callback`. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

ConnectionArea (MQPTR)

Este campo está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado a partir do campo `ConnectionArea` na estrutura `MQCTLO`, que é um parâmetro na chamada `MQCTL` usado para controlar a função de retorno de chamada.

Quaisquer mudanças feitas nesse campo pelas funções de retorno de chamada são preservadas nas chamadas da função de retorno de chamadas. Essa área pode ser usada para transmitir informações que devem ser compartilhadas pelas funções de retorno de chamada. Ao contrário do `CallbackArea`, essa área é comum em todos os retornos de chamada para uma manipulação de conexões

Este é um campo de entrada e de saída O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CompCode (MQLONG).

Este é o código de conclusão. Indica se houve problemas ao consumir a mensagem.

O valor é um dos seguintes:

MQCC_OK

Conclusão bem-sucedida

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial)

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é `MQCC_OK`..

Razão (MQLONG)

Este é o código de razão que qualifica o `CompCode`

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é `MQRC_NONE`.

Estado (MQLONG)

Uma indicação quanto ao estado do consumidor atual Este campo é de maior valor para um aplicativo quando um código de razão diferente de zero é transmitido para a função do consumidor...

É possível usar esse campo para simplificar a programação de aplicativos, pois não é necessário codificar o comportamento para cada código de razão

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é `MQCS_NONE`

<i>Tabela 472.</i>		
Estado	Ação do gerenciador de filas	Valor da constante
<i>MQCS_NONE</i> Este código de razão representa uma chamada normal sem informações de razão adicionais	Nenhum; esta é a operação normal	0
<i>MQCS_SUSPENDED_TEMPORARY</i> Esses códigos de razão representam condições temporárias..	A rotina de retorno de chamada é chamada para relatar a condição e, em seguida, suspensa Após um período de tempo, o sistema pode tentar a operação novamente, o que pode levar à mesma condição sendo levantada novamente.	1
<i>MQCS_SUSPENDED_USER_ACTION</i> Esses códigos de razão representam condições nas quais o retorno de chamada precisa tomar ação para resolver a condição.	O consumidor é suspenso, e a rotina de retorno de chamada é chamada para relatar a condição A rotina de retorno de chamada deve resolver a condição se possível e RESUME ou fechar a conexão.	2
<i>MQCS_SUSPENDED</i> Esses códigos de razão representam falhas que evitam retornos de chamada de mensagens adicionais	O gerenciador de filas suspende automaticamente a função de retorno de chamada Se a função de retorno de chamada for retomada, provavelmente receberá o mesmo código de razão novamente.	3
<i>MQCS_STOPPED</i> Esses códigos de razão representam o término do consumo de mensagens	Entregue para o manipulador de exceções e para retornos de chamadas que especificaram MQCBDO_STOP_CALL Nenhuma mensagem adicional pode ser consumida	4

DataLength (MQLONG)

Este é o comprimento em bytes dos dados do aplicativo na mensagem. Se o valor for zero, significa que a mensagem não contém dados do aplicativo.

O campo DataLength contém o comprimento da mensagem, mas não necessariamente o comprimento dos dados da mensagem transmitidos ao consumidor. Pode ser que a mensagem tenha sido truncada. Use o campo ReturnedLength no MQGMO para determinar quantos dados foram realmente passados para o consumidor.

Se o código de razão indicar que a mensagem foi truncada, é possível usar o campo DataLength para determinar o tamanho da mensagem real. Isso permite determinar o tamanho do buffer necessário para acomodar os dados da mensagem e, em seguida, emitir uma chamada MQCB para atualizar o MaxMsgLength com um valor apropriado.

Se a opção MQGMO_CONVERT for especificada, a mensagem convertida poderá ser maior que o valor retornado para DataLength. Nesses casos, o aplicativo provavelmente precisa emitir uma chamada MQCB para atualizar o MaxMsgLength para ser maior que o valor retornado pelo gerenciador de filas para DataLength.

Para evitar problemas de truncamento de mensagens, especifique MaxMsg como MQCBD_FULL_MSG_LENGTH. Isso faz com que o gerenciador de filas aloque um buffer para o comprimento da mensagem integral após a conversão dos dados No entanto, esteja ciente de que, mesmo se essa opção for especificada, ainda é possível que armazenamento suficiente não esteja disponível para processar corretamente a solicitação.. Os aplicativos devem sempre verificar o código

de razão retornado Por exemplo, se não for possível alocar armazenamento suficiente para converter a mensagem, as mensagens serão retornadas para o aplicativo não convertidas

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

BufferLength (MQLONG)

Este campo é o comprimento em bytes do buffer de mensagem que foi transmitido para esta função.

O buffer pode ser maior que o valor de Comprimento MaxMsgdefinido para o consumidor e o valor ReturnedLength no MQGMO.

O comprimento da mensagem real é fornecido no campo DataLength ..

O aplicativo pode usar o buffer inteiro para seus próprios propósitos durante a função de retorno de chamada.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de exceções.

Sinalizadores (MQLONG)

Sinalizadores que contêm informações sobre esse consumidor

A seguinte opção é definida:

MQCBCF_READA_BUFFER_EMPTY

Esse sinalizador poderá ser retornado se uma chamada MQCLOSE anterior usando a opção MQCO_QUIESCE falhar com um código de razão de MQRC_READ_AHEAD_MSGS

Este código indicou que a última mensagem de leitura antecipada está sendo retornada e que o buffer agora está vazio Se o aplicativo emitir outra chamada MQCLOSE usando a opção MQCO_QUIESCE), ele será bem-sucedido

Observe que não é garantido que um aplicativo receberá uma mensagem com esse sinalizador configurado, pois ainda pode haver mensagens no buffer de leitura antecipada que não correspondem aos critérios de seleção atuais. Nesta instância, a função do consumidor é chamado com o código de razão MQRC_HOBJ_QUIESCED.

Se o buffer de leitura antecipada estiver completamente vazio, o consumidor será chamado com a sinalização MQCBCF_READA_BUFFER_EMPTY e o código de razão MQRC_HOBJ_QUIESCED_NO_MSGS.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

ReconnectDelay (MQLONG)

ReconnectDelay indica quanto tempo o gerenciador de filas esperará antes de tentar se reconectar O campo pode ser modificado por um manipulador de eventos para alterar o atraso ou parar a reconexão.

Use o campo ReconnectDelay somente se o valor do campo Motivo no Contexto de Retorno de Chamada for MQRC_RECONNECTING.

Na entrada para o manipulador de eventos, o valor de ReconnectDelay é o número de milissegundos que o gerenciador de filas aguardará antes de fazer uma tentativa de reconexão.. [Tabela 473 na página 287](#) lista os valores que podem ser configurados para modificar o comportamento do gerenciador de filas no retorno do manipulador de eventos

<i>Tabela 473. Valores de ReconnectDelay</i>		
Nome	Value	Descrição
MQRD_NO_RECONNECT	-1	Não faça mais tentativas de reconexão. Um erro é retornado para o aplicativo
MQRD_NO_DELAY	0	Tente reconectar imediatamente.

Tabela 473. Valores de ReconnectDelay (continuação)		
Nome	Value	Descrição
Milliseconds	>0	Aguarde por esses milissegundos antes de tentar novamente a conexão.

MQCBDDescriptor de retorno de chamada

A estrutura MQCBDD é usada para especificar uma função de retorno de chamadas e as opções que controlam seu uso pelo gerenciador de fila.. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQCB

Disponibilidade

A estrutura MQCBDD está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQCBDD é MQCBDD_VERSION_1

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQCBDD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 474. Campos em MQCBDD		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucID</u> (identificador de estruturas).	MQCBDD_STRUC_ID	'CBD→'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQCBDD_VERSION_1	1
<u>CallbackType</u> (tipo de função de callback)	MQCBT_MESSAGE_CONSUMER	1
<u>Opções</u> (opções controlando o consumo de mensagens).	MQCBDDO_NONE	0

Tabela 474. Campos em MQCBD (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
CallbackArea (campo para a função de retorno de chamada usar)	Nenhum	Ponteiro nulo ou espaços em branco nulos
CallbackFunction (se a função é chamada como uma chamada API)	Nenhum	Ponteiro nulo ou espaços em branco nulos
CallbackName (se a função é chamada como um programa dinamicamente vinculado)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
MaxMsgComprimento (comprimento da mensagem mais longa que pode ser lida)	MQCBD_FULL_MSG_LENGTH	-1

Notas:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula na linguagem de programação C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQCBD_DEFAULT contém os valores que são listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQCBD MyCBD = {MQCBD_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCBD

```
typedef struct tagMQCBD MQCBD;
struct tagMQCBD {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     CallBackType;     /* Callback function type */
    MQLONG     Options;          /* Options controlling message
                                consumption */
    MQPTR      CallbackArea;     /* User data passed to the function */
    MQPTR      CallbackFunction; /* Callback function pointer */
    MQCHAR128  CallbackName;     /* Callback name */
    MQLONG     MaxMsgLength;     /* Maximum message length */
};
```

Declaração COBOL para MQCBD

```
** MQCBD structure
 10 MQCBD.
** Structure Identifier
 15 MQCBD-STRUCID                PIC X(4).
** Structure Version
 15 MQCBD-VERSION                PIC S9(9) BINARY.
** Callback Type
 15 MQCBD-CALLBACKTYPE          PIC S9(9) BINARY.
** Options
 15 MQCBD-OPTIONS                PIC S9(9) BINARY.
** Callback User Area
 15 MQCBD-CALLBACKAREA          POINTER
** Callback Function Pointer
 15 MQCBD-CALLBACKFUNCTION      FUNCTION-POINTER
** Callback Program Name
 15 MQCBD-CALLBACKNAME          PIC X(128)
```

```
** Maximum Message Length
15 MQCDB-MAXMSGLENGTH
```

```
PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQCBD

```
dcl
1 MQCBD based,
3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier*/
3 Version          fixed bin(31),    /* Structure version*/
3 CallbackType     fixed bin(31),    /* Callback function type */
3 Options          fixed bin(31),    /* Options */
3 CallbackArea     pointer,          /* User area passed to the function */
3 CallbackFunction pointer,          /* Callback Function Pointer */
3 CallbackName     char(128),        /* Callback Program Name */
3 MaxMsgLength     fixed bin(31);    /* Maximum Message Length */
```

StrucId (MQCHAR4)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQCBD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de retorno de chamada

Para a linguagem de programação C, a constante MQCBD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQCBD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCBD_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Estrutura do Descritor de Retorno de Chamada-Campo Versão

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQCBD_VERSION_1

Estrutura do descritor de retorno de chamada Version-1

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCBD_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do descritor de callback.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCBD_VERSION_1.

CallbackType (MQLONG)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo CallbackType

Este é o tipo da função de retorno de chamada.. O valor deve ser um de:

MQCBT_MESSAGE_CONSUMER

Define esse retorno de chamada como uma função do consumidor de mensagens..

Uma função de retorno de chamada do consumidor de mensagens é chamada quando uma mensagem, atendendo aos critérios de seleção especificados, está disponível em um identificador de objeto e a conexão é iniciada.

MQCBT_EVENT_HANDLER

Define esse retorno de chamada como a rotina de evento assíncrono; ele não é orientado a consumir mensagens para um identificador.

O *Hobj* não é necessário na chamada MQCB que define o manipulador de eventos e será ignorado se especificado

O manipulador de eventos é chamado para condições que afetam todo o ambiente do consumidor de mensagens A função do consumidor é chamada sem uma mensagem quando ocorre um evento, por exemplo, um gerenciador de filas ou parada de conexão ou quiesce. Ele não é

chamado para condições específicas para um único consumidor de mensagens, por exemplo, MQRC_GET_INHIBITED.

Os eventos são entregues para o aplicativo, independentemente de a conexão ser iniciada ou interrompida, exceto nos ambientes a seguir:

- CICS no ambiente z/OS
- aplicativos não encadeados

Se o responsável pela chamada não passar um desses valores, a chamada falhará com um código *Reason* de MQRC_CALLBACK_TYPE_ERROR

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCBT_MESSAGE_CONSUMER.

Opções (MQLONG)

Estrutura do Descritor de Retorno de Chamada-Campo Opções

É possível especificar uma ou mais dessas opções Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

MQCBDO_FAIL_IF QUIESCING

A chamada MQCB falhará se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce

No z/OS, essa opção também força a chamada MQCB a falhar se a conexão (para um aplicativo CICS ou IMS) estiver no estado de quiesce

Especifique MQGMO_FAIL_IF QUIESCING, nas opções MQGMO transmitidas na chamada MQCB, para causar notificação aos consumidores de mensagens quando eles estiverem quiesce.

Opções de controle: As opções a seguir controlam se a função de retorno de chamada é chamada, sem uma mensagem, quando o estado do consumidor é alterado:

MQCBDO_REGISTER_CALL

A função callback é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_REGISTER_CALL.

MQCBDO_START_CALL

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_START_CALL

MQCBDO_STOP_CALL

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_STOP_CALL.

MQCBDO_DEREGISTER_CALL

A função callback é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_DEREGISTER_CALL.

MQCBDO_EVENT_CALL

A função callback é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_EVENT_CALL.

MQCBDO_MC_EVENT_CALL

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada MQCBCT_MC_EVENT_CALL.

Consulte [CallType](#) para obter detalhes adicionais sobre esses tipos de chamada.

Opção padrão: se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

MQCBDO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

MQCBDO_NONE é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *Options* é MQCBDO_NONE.

CallbackArea (MQPTR)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo CallbackArea

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado a partir do campo `CallbackArea` na estrutura MQCBC, que é um parâmetro na declaração da função de retorno de chamada.

O valor é usado apenas em um *Operation* que possui um valor MQOP_REGISTER, sem retorno de chamada definido atualmente, ele não substitui uma definição anterior.

Este é um campo de entrada e saída para a função de retorno de chamada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CallbackFunction (MQPTR)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo CallbackFunction

A função de retorno de chamadas é chamada como uma chamada de função.

Use este campo para especificar um ponteiro para a função de retorno de chamada..

Você deve especificar *CallbackFunction* ou *CallbackName*. Se você especificar ambos, o código de razão MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR será retornado..

Se nem *CallbackName* nem *CallbackFunction* for configurado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR

Essa opção não é suportada no seguinte ambiente: linguagens de programação e compiladores que não suportam referências de ponteiro de função. Nessas situações, a chamada falha com o código de razão MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR.

 No z/OS, a função deve esperar ser chamada com convenções de ligação do S.O. Por exemplo, na linguagem de programação C, especifique:

```
#pragma linkage(MQCB_FUNCTION,OS)
```

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

Nota: Ao usar CICS com IBM WebSphere MQ 7.0.1, o consumo assíncrono será suportado se:

- Apar PK66866 é aplicado ao CICS TS 3.2
- Apar PK89844 é aplicado ao CICS TS 4.1

CallbackName (MQCHAR128)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo CallbackName

A função callback é chamada como um programa dinamicamente vinculado.

Você deve especificar *CallbackFunction* ou *CallbackName*. Se você especificar ambos, o código de razão MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR será retornado..

Se nem *CallbackName* nem *CallbackFunction* não for configurado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR

O módulo é carregado quando a primeira rotina de retorno de chamada a ser usada é registrada e descarregado quando a última rotina de retorno de chamada para usá-la remove o registro.

Exceto onde indicado no texto a seguir, o nome é justificado à esquerda dentro do campo, sem espaços em branco incorporados; o próprio nome é preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo. Nas descrições a seguir, os colchetes ([]) denotam informações opcionais:

IBM i

O nome do retorno de chamadas pode ser um dos seguintes formatos:

- Programa de Biblioteca "/"
- Biblioteca "/" ServiceProgram ("FunctionName")

Por exemplo, MyLibrary/MyProgram(MyFunction).

O nome da biblioteca pode ser *LIBL Ambos os nomes de biblioteca e de programa são limitados a um máximo de 10 caracteres.

UNIX

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo ou biblioteca carregável dinamicamente, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve estar entre parênteses. Opcionalmente, o nome da biblioteca pode ser prefixado com um caminho do diretório:

```
[path]library(function)
```

Se o caminho não for especificado, o caminho da procura do sistema será usado

O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

Windows

O nome do retorno de chamada é o nome de uma biblioteca de link dinâmico, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve ser colocado entre parênteses. O nome da biblioteca pode, opcionalmente, ser prefixado com um caminho de diretório e uma unidade:

```
[d:][path]library(function)
```

Se a unidade e o caminho não forem especificados, o caminho da procura do sistema será usado

O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

z/OS

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo de carregamento que é válido para a especificação no parâmetro EP da macro LINK ou LOAD

O nome é limitado a um máximo de 8 caracteres.

z/OS CICS

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo de carregamento válido para especificação no parâmetro PROGRAM da macro do comando EXEC CICS LINK.

O nome é limitado a um máximo de 8 caracteres.

O programa pode ser definido como remoto utilizando a opção REMOTESYTEM da definição PROGRAM instalada ou pelo programa de roteamento dinâmico.

A região CICS remota deve ser conectada ao IBM MQ se o programa for usar chamadas API do IBM MQ . Observe, no entanto, que o campo [Hobj](#) na estrutura MQCBC não é válido em um sistema remoto.

Se ocorrer uma falha ao tentar carregar *CallbackName*, um dos códigos de erro a seguir será retornado para o aplicativo:

- MQRC_MODULE_NOT_FOUND
- MQRC_MODULE_INVALID
- MQRC_MODULE_ENTRY_NOT_FOUND

Uma mensagem também é gravada no log de erros que contém o nome do módulo para o qual o carregamento foi tentado e o código de razão com falha do sistema operacional

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é uma cadeia nula ou espaços em branco.

Comprimento de MaxMsg(MQLONG)

Este é o comprimento em bytes da mensagem mais longa que pode ser lida a partir do identificador e fornecida à rotina de retorno de chamada. Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo Comprimento MaxMsg

Se uma mensagem tiver um comprimento maior, a rotina de retorno de chamada receberá *MaxMsgLength* bytes da mensagem e código de razão:

- MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED ou
- MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED se tiver especificado MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG.

O comprimento da mensagem real é fornecido no campo [DataLength](#) da estrutura MQCBC

O seguinte valor especial é definido:

MQCBD_FULL_MSG_LENGTH

O comprimento do buffer é ajustado pelo sistema para retornar as mensagens sem truncamento.

Se memória insuficiente estiver disponível para alocar um buffer para receber a mensagem, o sistema chama a função de retorno de chamada com um código de razão MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE.

Se, por exemplo, você solicitar a conversão de dados e houver memória insuficiente disponível para converter os dados da mensagem, a mensagem não convertida será transmitida para a função de retorno de chamada.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *MaxMsgLength* é MQCBD_FULL_MSG_LENGTH.

MQCHARV-Sequência de Comprimento Variável

Use a estrutura MQCHARV para descrever uma sequência de comprimento variável.

Disponibilidade

A estrutura MQCHARV está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQCHARV devem estar na codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE e o conjunto de caracteres do campo VSCCSID dentro da estrutura. Se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQ, a estrutura deverá estar na codificação do cliente.. Alguns conjuntos de caracteres possuem uma representação que depende da codificação.. Se VSCCSID for um desses conjuntos de caractere, a codificação usada será a mesma codificação dos outros campos no MQCHARV. O conjunto de caracteres identificado por VSCCSID pode ser um conjunto de caracteres de duplo byte (DBCS).

Uso

A estrutura MQCHARV endereça dados que podem ser descontíguos com a estrutura que os contém Para tratar esses dados, campos declarados com o tipo de dados do ponteiro podem ser utilizados. Esteja ciente de que COBOL não suporta o tipo de dados do ponteiro em todos os ambientes. Por isso, os dados também podem ser endereçados usando campos que contêm o deslocamento dos dados do início da estrutura que contém o MQCHARV.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 475. Campos em MQCHARV

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
VSPtr (ponteiro para a sequência de comprimento variável)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos.
VSOFFset (deslocamento em bytes da sequência de comprimento variável do início da estrutura que contém essa estrutura MQCHARV)	Nenhum	0
VSBuFSize (tamanho em bytes do buffer endereçado pelo campo VSPtr ou VSOFFset)	MQVS_USE_VSLENGTH	0
VSLenGth (comprimento em bytes da sequência de comprimento variável endereçada pelo campo VSPtr ou VSOFFset)	Nenhum	0
VSCCSID (identificador do conjunto de caracteres da sequência de comprimento variável endereçada pelo campo VSP ou VSOFFset)	MQCCSI_APPL	-3

Nota: Na linguagem de programação C, a variável de macro MQCHARV_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQCHARV MyVarStr = {MQCHARV_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCHARV

```
typedef struct tagMQCHARV MQCHARV;
struct tagMQCHARV {
    MQPTR    VSPtr;           /* Address of variable length string */
    MQLONG   VSOFFset;       /* Offset of variable length string */
    MQLONG   VSBuFSize;      /* Size of buffer */
    MQLONG   VSLenGth;       /* Length of variable length string */
    MQLONG   VSCCSID;        /* CCSID of variable length string */
};
```

Declaração COBOL para MQCHARV

```
** MQCHARV structure
10  MQCHARV.
** Address of variable length string
15  MQCHARV-VSPTR      POINTER.
** Offset of variable length string
15  MQCHARV-VSOFFSET  PIC S9(9) BINARY.
** Size of buffer
15  MQCHARV-VSBuFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
15  MQCHARV-VSLENGTH  PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
15  MQCHARV-VSCCSID   PIC S9(9) BINARY.
```

Nota: Se você deseja portar um aplicativo COBOL entre ambientes, deverá descobrir se o tipo de dados do ponteiro está disponível em todos os ambientes desejados. Caso contrário, o aplicativo deverá endereçar os dados usando os campos de deslocamento em vez dos campos de ponteiro. Em ambientes nos quais os ponteiros não são suportados, é possível declarar os campos do ponteiro como sequências de bytes do comprimento apropriado, com o valor inicial sendo a sequência de bytes all-null. Não altere

esse valor inicial se você estiver usando os campos de deslocamento. Uma maneira de fazer isso sem alterar os copybooks fornecidos é usar o seguinte:

```
COPY CMQCHRVV REPLACING POINTER BY ==BINARY PIC S9(9)==.
```

em que CMQCHRVV pode ser trocado para o copybook a ser usado

Declaração PL/I para MQCHARV

```
dc1
 1 MQCHARV based,
 3 VSPtr      pointer,      /* Address of variable length string */
 3 VSOffset   fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
 3 VSBufSize   fixed bin(31), /* Size of buffer */
 3 VSLength    fixed bin(31), /* Length of variable length string */
 3 VSCCSID     fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */
```

Declaração do High Level Assembler para MQCHARV

```
MQCHARV          DSECT
MQCHARV_VSPTR     DS   F      Address of variable length string
MQCHARV_VSOFFSET  DS   F      Offset of variable length string
MQCHARV_VSBUFSIZE DS   F      Size of buffer
MQCHARV_VSLENGTH  DS   F      Length of variable length string
MQCHARV_VSCCSID   DS   F      CCSID of variable length string
*
MQCHARV_LENGTH    EQU   *-MQCHARV
                  ORG   MQCHARV
MQCHARV_AREA      DS    CL(MQCHARV_LENGTH)
```

VSPtr (MQPTR)

Este é um ponteiro para a cadeia de comprimento variável..

É possível usar o campo VSPtr ou VSOffset para especificar a sequência de comprimento variável, mas não ambos.

O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

VSOffset (MQLONG)

O deslocamento pode ser positivo ou negativo. É possível usar o campo VSPtr ou VSOffset para especificar a sequência de comprimento variável, mas não ambos. O deslocamento em bytes da sequência de comprimento variável do início do MQCHARV ou da estrutura que o contém.

Quando a estrutura MQCHARV é integrada em outra estrutura, esse valor é o deslocamento em bytes da sequência de comprimento variável do início da estrutura que contém essa estrutura MQCHARV. Quando a estrutura MQCHARV não está integrada dentro de outra estrutura, por exemplo, se ela for especificada como um parâmetro em uma chamada de função, o deslocamento será relativo ao início da estrutura MQCHARV

O valor inicial desse campo é 0.

VSBufSize (MQLONG)

Esse é o tamanho em bytes do buffer endereçado pelo campo VSPtr ou VSOffset.

Quando a estrutura MQCHARV é usada como um campo de saída em uma chamada de função, esse campo deve ser inicializado com o comprimento do buffer fornecido.. Se o valor de VSLength for maior que VSBufSize , apenas VSBufSize bytes de dados serão retornados ao responsável pela chamada no buffer.

Esse valor deve ser um valor maior ou igual a zero ou o seguinte valor especial que é reconhecido:

MQVS_USE_VSLENGTH

Quando especificado, o comprimento do buffer é obtido do campo VSLength na estrutura MQCHARV. Não use esse valor ao usar a estrutura como um campo de saída e um buffer será fornecido

Esse é o valor inicial desse campo.

VSLength (MQLONG)

O comprimento em bytes da sequência de comprimento variável endereçada pelo campo **VSPtr** ou **VSOffset**.

O valor inicial desse campo é 0. O valor deve ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir que é reconhecido:

MQVS_NULL_TERMINATED

Se **MQVS_NULL_TERMINATED** não for especificado, os bytes **VSLength** serão incluídos como parte da sequência. Se caracteres nulos estiverem presentes, eles não delimitarão a sequência.

Se **MQVS_NULL_TERMINATED** for especificado, a sequência será delimitada pelo primeiro nulo encontrado na sequência. O próprio nulo não é incluído como parte dessa cadeia.

Nota: O caractere nulo usado para finalizar uma sequência se **MQVS_NULL_TERMINATE** for especificado é um nulo do conjunto de códigos especificado por **VSCCSID**.

Por exemplo, em UTF-16 (CCSIDs 1200, 13488 e 17584), esta é a codificação Unicode de dois bytes em que um nulo é representado por um número de 16 bits de todos os zeros. Em UTF-16, é comum localizar bytes únicos configurados para todos os zero que fazem parte de caracteres (caracteres ASCII de 7 bits, por exemplo), mas as sequências serão terminadas nulas apenas quando dois bytes 'zero' forem localizados em um limite de bytes pares... É possível obter dois bytes 'zero' em um limite ímpar quando cada parte de caracteres válidos. Por exemplo, `x '01' x '00 x' 00 'x' 30 '` representa dois caracteres Unicode válidos e não finaliza a sequência como nula.

VSCCSID (MQLONG)

Este é o identificador do conjunto de caracteres da sequência de comprimento variável endereçada pelo campo **VSPtr** ou **VSOffset** ..

O valor inicial desse campo é **MQCCSI_APPL**, que é definido pelo MQ para indicar que ele deve ser alterado para o identificador do conjunto de caracteres verdadeiro do processo atual... Como resultado, o valor da constante **MQCCSI_APPL** nunca é associado a uma sequência de comprimento variável..

O valor inicial desse campo pode ser alterado definindo um valor diferente para a constante **MQCCSI_APPL** para sua unidade de compilação. Como você faz isso depende da linguagem de programação de seu aplicativo.

 Em sistemas z/OS, o aplicativo padrão CCSID usado por **MQCCSI_APPL** é definido conforme a seguir:

- Para aplicativos LE em lote usando a interface DLL, o padrão é o CODESET associado ao código de idioma atual no momento em que **MQCONN** é emitido (o valor padrão é 1047).
- Para aplicativos LE em lote ligados a um dos stubs MQ em lote, o padrão é o CODESET associado ao código de idioma atual no momento da primeira chamada MQI emitida após **MQCONN** (o valor padrão é 1047).
- Para aplicativos não LE em lote em execução em um encadeamento USS, o padrão é o valor de **THLCCSID** no momento da primeira chamada MQI emitida após **MQCONN** (o valor padrão é 1047).
- Para outros aplicativos em lote, o padrão é CCSID do gerenciador de fila.

Redefinição de MQCCSI_APPL

Os exemplos a seguir mostram como é possível substituir o valor de **MQCCSI_APPL** em várias linguagens de programação. É possível alterar o valor de **MQCCSI_APPL**, removendo a necessidade de configurar o **VSCCSID** para cada sequência de comprimento variável separadamente. Nesses exemplos, o CCSID é configurado como 1208; altere isso para o valor necessário. Esse se torna o valor padrão, que pode ser substituído configurando o **VSCCSID** em qualquer instância específica de **MQCHARV**..

Uso de C.

```
#define MQCCSI_APPL 1208
#include <cmqc.h>
```

Uso do COBOL

```
COPY CMQXYZV REPLACING -3 BY 1208.
```

uso de PL/I

```
%MQCCSI_APPL = '1208';
%include syslib(cmqp);
```

Uso do High Level Assembler

```
MQCCSI_APPL EQU 1208
CMQA LIST=NO
```

MQCIH-cabeçalho CICS bridge

A estrutura MQCIH descreve as informações do cabeçalho para uma mensagem enviada para CICS no CICS bridge.

Para qualquer plataforma suportada pelo IBM MQ , é possível criar e transmitir uma mensagem que inclui a estrutura MQCIH, mas somente um gerenciador de filas do IBM MQ for z/OS pode usar o CICS bridge. Portanto, para que a mensagem chegue ao CICS a partir de um gerenciador de filas nãoz/OS , sua rede do gerenciador de filas deve incluir pelo menos um gerenciador de filas do z/OS por meio do qual a mensagem pode ser roteada.

Todas as versões do CICS suportadas pelo IBM MQ 9.0.0e mais recente usam a versão fornecida pelo CICS da ponte. Para obter mais informações sobre como configurar o adaptador do IBM MQ CICS e os componentes do IBM MQ CICS bridge, veja a seção [Configurando conexões com o MQ](#) da documentação do CICS.

Disponibilidade

A estrutura MQCIH está disponível nas plataformas a seguir:

- ▶ **AIX** AIX
- ▶ **Linux** Linux
- ▶ **Solaris** Solaris
- ▶ **Windows** Windows
- ▶ **z/OS** z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Nome do Formato

MQFMT_CICS

Versão

A versão atual de MQCIH é MQCIH_VERSION_2. Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente do MQCIH, com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQCIH_VERSION_2..

Conjunto de caracteres e codificação

Condições especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e à codificação usados para a estrutura MQCIH e dados da mensagem do aplicativo:

- Os aplicativos que se conectam ao gerenciador de filas que possui a fila do CICS bridge devem fornecer uma estrutura MQCIH que esteja no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas. Isso ocorre porque a conversão de dados da estrutura MQCIH não é executada neste caso.
- Os aplicativos que se conectam a outros gerenciadores de filas podem fornecer uma estrutura MQCIH que esteja em qualquer um dos conjuntos de caracteres e codificações suportados; o agente do canal de mensagens de recebimento conectado ao gerenciador de filas que possui a fila do CICS bridge converte a estrutura MQCIH.
- Os dados da mensagem do aplicativo que seguem a estrutura MQCIH devem estar no mesmo conjunto de caracteres e codificação que a estrutura MQCIH. Não é possível usar os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura MQCIH para especificar o conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo.

Deve-se fornecer uma saída de conversão de dados para converter os dados da mensagem do aplicativo se os dados não forem um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de filas.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 476. Campos em MQCIH para MQCIH.</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQCIH_STRUC_ID	'CIH~'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQCIH_VERSION_2	2
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQCIH)	MQCIH_LENGTH_2	180
<u>Codificação</u> (reservado)	Nenhum	0
<u>CodedCharSetId</u> (reservado)	Nenhum	0
<u>Formato</u> (nome do formatoMQ de dados que seguem MQCIH)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQCIH_NONE	0
<u>ReturnCode</u> (código de retorno da ponte)	MQCRC_OK	0
<u>CompCode</u> (código de conclusãoMQ ou CICS EIBRESP)	MQCC_OK	0
<u>Razão</u> (código de razão ou feedback doMQ ou CICS EIBRESP2)	MQRC_NONE	0
<u>UOWControl</u> (controle de unidade de trabalho).	MQCUOWC_ONLY	273
<u>GetWaitIntervalo</u> (intervalo de espera para chamada MQGET emitida pela tarefa de ponte)	MQCGWI_DEFAULT	-2
<u>LinkType</u> (tipo de link)	MQCLT_PROGRAM	1

Tabela 476. Campos em MQCIH para MQCIH. (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>OutputDataComprimento</u> (comprimento de dados COMMAREA de saída)	MQCODL_AS_INPUT	-1
<u>FacilityKeepTime</u> (tempo de liberação do recurso de Ponte).	Nenhum	0
<u>ADSDescriptor</u> (enviar / receber descritor ADS)	MQCADSD_NONE	0
<u>ConversationalTask</u> (se a tarefa pode ser conversacional)	MQCCT_NO	0
<u>TaskEnd</u> (status no final da tarefa)	MQCTES_NOSYNC	0
<u>Recurso</u> (token de recurso de ponte).	MQCFAC_NONE	Nulos
<u>Função</u> (nome da chamadaMQ ou CICS função EIBFN)	MQCFUNC_NONE	Espaços em branco
<u>AbendCode</u> (código de encerramento anormal)	Nenhum	Espaços em branco
<u>Autenticador</u> (senha ou passticket)	Nenhum	Espaços em branco
<u>Reserved1</u> (reservado)	Nenhum	Espaços em branco
<u>ReplyToFormat</u> (nome do formato da mensagem de resposta doMQ)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>RemoteSysId</u> (ID do sistema remoto CICS a ser usado)	Nenhum	Espaços em branco
<u>RemoteTransId</u> (CICS RTRANSID a ser usado)	Nenhum	Espaços em branco
<u>TransactionId</u> (transação para anexar)	Nenhum	Espaços em branco
<u>FacilityLike</u> (atributos emulados do terminal);	Nenhum	Espaços em branco
<u>AttentionId</u> (chave AID)	Nenhum	Espaços em branco
<u>StartCode</u> (código de início da transação)	MQCSC_NONE	Espaços em branco
<u>CancelCode</u> (código de transação de encerramento anormal)	Nenhum	Espaços em branco
<u>NextTransactionId</u> (próxima transação a ser anexada)	Nenhum	Espaços em branco
<u>Reserved2</u> (reservado)	Nenhum	Espaços em branco
<u>Reserved3</u> (reservado)	Nenhum	Espaços em branco
Nota: Os campos restantes não estarão presentes se <i>Version</i> for menor que MQCIH_VERSION_2.		
<u>CursorPosition</u> (posição do cursor)	Nenhum	0
<u>ErrorOffset</u> (compensação de erro na mensagem)	Nenhum	0
<u>InputItem</u> (item de entrada)	Nenhum	0
<u>Reserved4</u> (reservado)	Nenhum	0

Tabela 476. Campos em MQCIH para MQCIH. (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Notas:		
<p>1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.</p> <p>2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQCIH_DEFAULT contém os valores que estão listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:</p>		
<pre>MQCIH MyCIH = {MQCIH_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCIH

```
typedef struct tagMQCIH MQCIH;
struct tagMQCIH {
    MQCHAR4  StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */
    MQLONG   StructLength;    /* Length of MQCIH structure */
    MQLONG   Encoding;        /* Reserved */
    MQLONG   CodedCharSetId;  /* Reserved */
    MQCHAR8  Format;          /* MQ format name of data that follows
    MQCIH */
    MQLONG   Flags;           /* Flags */
    MQLONG   ReturnCode;      /* Return code from bridge */
    MQLONG   CompCode;        /* MQ completion code or CICS EIBRESP */
    MQLONG   Reason;         /* MQ reason or feedback code, or CICS
    EIBRESP2 */
    MQLONG   UOWControl;      /* Unit-of-work control */
    MQLONG   GetWaitInterval; /* Wait interval for MQGET call issued
    by bridge task */
    MQLONG   LinkType;        /* Link type */
    MQLONG   OutputDataLength; /* Output COMMAREA data length */
    MQLONG   FacilityKeepTime; /* Bridge facility release time */
    MQLONG   ADSDescriptor;    /* Send/receive ADS descriptor */
    MQLONG   ConversationalTask; /* Whether task can be conversational */
    MQLONG   TaskEndStatus;    /* Status at end of task */
    MQBYTE8  Facility;        /* Bridge facility token */
    MQCHAR4  Function;        /* MQ call name or CICS EIBFN
    function */
    MQCHAR4  AbendCode;       /* Abend code */
    MQCHAR8  Authenticator;    /* Password or passticket */
    MQCHAR8  Reserved1;       /* Reserved */
    MQCHAR8  ReplyToFormat;    /* MQ format name of reply message */
    MQCHAR4  RemoteSysId;     /* Reserved */
    MQCHAR4  RemoteTransId;   /* Reserved */
    MQCHAR4  TransactionId;    /* Transaction to attach */
    MQCHAR4  FacilityLike;     /* Terminal emulated attributes */
    MQCHAR4  AttentionId;     /* AID key */
    MQCHAR4  StartCode;        /* Transaction start code */
    MQCHAR4  CancelCode;      /* Abend transaction code */
    MQCHAR4  NextTransactionId; /* Next transaction to attach */
    MQCHAR8  Reserved2;       /* Reserved */
    MQCHAR8  Reserved3;       /* Reserved */
    MQLONG   CursorPosition;   /* Cursor position */
    MQLONG   ErrorOffset;      /* Offset of error in message */
    MQLONG   InputItem;        /* Reserved */
    MQLONG   Reserved4;       /* Reserved */
};
```

Declaração COBOL para MQCIH

```
** MQCIH structure
10 MQCIH.
** Structure identifier
15 MQCIH-STRUCID PIC X(4).
```

```

** Structure version number
15 MQCIH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQCIH structure
15 MQCIH-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQCIH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQCIH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** MQ format name of data that follows MQCIH
15 MQCIH-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQCIH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Return code from bridge
15 MQCIH-RETURNCode PIC S9(9) BINARY.
** MQ completion code or CICS EIBRESP
15 MQCIH-COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** MQ reason or feedback code, or CICS EIBRESP2
15 MQCIH-REASON PIC S9(9) BINARY.
** Unit-of-work control
15 MQCIH-UOWCONTROL PIC S9(9) BINARY.
** Wait interval for MQGET call issued by bridge task
15 MQCIH-GETWAITINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Link type
15 MQCIH-LINKTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Output COMMAREA data length
15 MQCIH-OUTPUTDATALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Bridge facility release time
15 MQCIH-FACILITYKEEPTIME PIC S9(9) BINARY.
** Send/receive ADS descriptor
15 MQCIH-ADSDESCRIPTOR PIC S9(9) BINARY.
** Whether task can be conversational
15 MQCIH-CONVERSATIONALTASK PIC S9(9) BINARY.
** Status at end of task
15 MQCIH-TASKENDSTATUS PIC S9(9) BINARY.
** Bridge facility token
15 MQCIH-FACILITY PIC X(8).
** MQ call name or CICS EIBFN function
15 MQCIH-FUNCTION PIC X(4).
** Abend code
15 MQCIH-ABENDCODE PIC X(4).
** Password or passticket
15 MQCIH-AUTHENTICATOR PIC X(8).
** Reserved
15 MQCIH-RESERVED1 PIC X(8).
** MQ format name of reply message
15 MQCIH-REPLYTOFORMAT PIC X(8).
** Reserved
15 MQCIH-REMOTESYSID PIC X(4).
** Reserved
15 MQCIH-REMOtetransID PIC X(4).
** Transaction to attach
15 MQCIH-TRANSACTIONID PIC X(4).
** Terminal emulated attributes
15 MQCIH-FACILITYLIKE PIC X(4).
** AID key
15 MQCIH-ATTENTIONID PIC X(4).
** Transaction start code
15 MQCIH-STARTCODE PIC X(4).
** Abend transaction code
15 MQCIH-CANCELCode PIC X(4).
** Next transaction to attach
15 MQCIH-NEXTTRANSACTIONID PIC X(4).
** Reserved
15 MQCIH-RESERVED2 PIC X(8).
** Reserved
15 MQCIH-RESERVED3 PIC X(8).
** Cursor position
15 MQCIH-CURSORPOSITION PIC S9(9) BINARY.
** Offset of error in message
15 MQCIH-ERROROFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQCIH-INPUTITEM PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQCIH-RESERVED4 PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQCIH

```

dcl
1 MQCIH based,

```

```

3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version         fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength     fixed bin(31), /* Length of MQCIH structure */
3 Encoding        fixed bin(31), /* Reserved */
3 CodedCharSetId  fixed bin(31), /* Reserved */
3 Format           char(8),          /* MQ format name of data that
                                   follows MQCIH */
3 Flags           fixed bin(31), /* Flags */
3 ReturnCode      fixed bin(31), /* Return code from bridge */
3 CompCode        fixed bin(31), /* MQ completion code or CICS
                                   EIBRESP */
3 Reason          fixed bin(31), /* MQ reason or feedback code, or
                                   CICS EIBRESP2 */
3 UOWControl      fixed bin(31), /* Unit-of-work control */
3 GetWaitInterval fixed bin(31), /* Wait interval for MQGET call
                                   issued by bridge task */
3 LinkType        fixed bin(31), /* Link type */
3 OutputDataLength fixed bin(31), /* Output COMMAREA data length */
3 FacilityKeepTime fixed bin(31), /* Bridge facility release time */
3 ADSDescriptor   fixed bin(31), /* Send/receive ADS descriptor */
3 ConversationalTask fixed bin(31), /* Whether task can be
                                   conversational */
3 TaskEndStatus   fixed bin(31), /* Status at end of task */
3 Facility        char(8),          /* Bridge facility token */
3 Function         char(4),          /* MQ call name or CICS EIBFN
                                   function */
3 AbendCode       char(4),          /* Abend code */
3 Authenticator   char(8),          /* Password or passticket */
3 Reserved1       char(8),          /* Reserved */
3 ReplyToFormat   char(8),          /* MQ format name of reply
                                   message */
3 RemoteSysId     char(4),          /* Reserved */
3 RemoteTransId   char(4),          /* Reserved */
3 TransactionId   char(4),          /* Transaction to attach */
3 FacilityLike     char(4),          /* Terminal emulated attributes */
3 AttentionId     char(4),          /* AID key */
3 StartCode       char(4),          /* Transaction start code */
3 CancelCode      char(4),          /* Abend transaction code */
3 NextTransactionId char(4),        /* Next transaction to attach */
3 Reserved2       char(8),          /* Reserved */
3 Reserved3       char(8),          /* Reserved */
3 CursorPosition  fixed bin(31), /* Cursor position */
3 ErrorOffset     fixed bin(31), /* Offset of error in message */
3 InputItem       fixed bin(31), /* Reserved */
3 Reserved4       fixed bin(31); /* Reserved */

```

Declaração High Level Assembler para MQCIH

```

MQCIH              DSECT
MQCIH_STRUCID      DS   CL4  Structure identifier
MQCIH_VERSION      DS   F    Structure version number
MQCIH_STRUCLNGTH   DS   F    Length of MQCIH structure
MQCIH_ENCODING     DS   F    Reserved
MQCIH_CODEDCHARSETID DS   F    Reserved
MQCIH_FORMAT       DS   CL8  MQ format name of data that follows
*                  MQCIH
MQCIH_FLAGS        DS   F    Flags
MQCIH_RETURNCODE   DS   F    Return code from bridge
MQCIH_COMPCODE     DS   F    MQ completion code or CICS EIBRESP
MQCIH_REASON       DS   F    MQ reason or feedback code, or CICS
*                  EIBRESP2
MQCIH_UOWCONTROL   DS   F    Unit-of-work control
MQCIH_GETWAITINTERVAL DS   F    Wait interval for MQGET call issued
*                  by bridge task
MQCIH_LINKTYPE     DS   F    Link type
MQCIH_OUTPUTDATALENGTH DS   F    Output COMMAREA data length
MQCIH_FACILITYKEEPTIME DS   F    Bridge facility release time
MQCIH_ADSDESCRIPTOR DS   F    Send/receive ADS descriptor
MQCIH_CONVERSATIONALTASK DS   F    Whether task can be conversational
MQCIH_TASKENDSTATUS DS   F    Status at end of task
MQCIH_FACILITY     DS   XL8  Bridge facility token
MQCIH_FUNCTION     DS   CL4  MQ call name or CICS EIBFN function
MQCIH_ABENDCODE    DS   CL4  Abend code
MQCIH_AUTHENTICATOR DS   CL8  Password or passticket
MQCIH_RESERVED1    DS   CL8  Reserved
MQCIH_REPLYTOFORMAT DS   CL8  MQ format name of reply message
MQCIH_REMOTESYSID  DS   CL4  Reserved
MQCIH_REMOTETRANSID DS   CL4  Reserved
MQCIH_TRANSACTIONID DS   CL4  Transaction to attach

```

MQCIH_FACILITYLIKE	DS	CL4	Terminal emulated attributes
MQCIH_ATTENTIONID	DS	CL4	AID key
MQCIH_STARTCODE	DS	CL4	Transaction start code
MQCIH_CANCELCODE	DS	CL4	Abend transaction code
MQCIH_NEXTTRANSACTIONID	DS	CL4	Next transaction to attach
MQCIH_RESERVED2	DS	CL8	Reserved
MQCIH_RESERVED3	DS	CL8	Reserved
MQCIH_CURSORPOSITION	DS	F	Cursor position
MQCIH_ERROROFFSET	DS	F	Offset of error in message
MQCIH_INPUTITEM	DS	F	Reserved
MQCIH_RESERVED4	DS	F	Reserved
*			
MQCIH_LENGTH	EQU	*-MQCIH	
	ORG	MQCIH	
MQCIH_AREA	DS	CL(MQCIH_LENGTH)	

Declaração do Visual Basic para MQCIH.

```

Type MQCIH
  StrucId          As String*4 'Structure identifier'
  Version          As Long     'Structure version number'
  StrucLength      As Long     'Length of MQCIH structure'
  Encoding         As Long     'Reserved'
  CodedCharSetId  As Long     'Reserved'
  Format           As String*8  'MQ format name of data that follows'
                    'MQCIH'
  Flags           As Long     'Flags'
  ReturnCode      As Long     'Return code from bridge'
  CompCode        As Long     'MQ completion code or CICS EIBRESP'
  Reason          As Long     'MQ reason or feedback code, or CICS'
                    'EIBRESP2'
  UOWControl      As Long     'Unit-of-work control'
  GetWaitInterval As Long     'Wait interval for MQGET call issued'
                    'by bridge task'
  LinkType        As Long     'Link type'
  OutputDataLength As Long     'Output COMMAREA data length'
  FacilityKeepTime As Long     'Bridge facility release time'
  ADSDescriptor   As Long     'Send/receive ADS descriptor'
  ConversationalTask As Long  'Whether task can be conversational'
  TaskEndStatus   As Long     'Status at end of task'
  Facility        As MQBYTE8  'Bridge facility token'
  Function         As String*4 'MQ call name or CICS EIBFN function'
  AbendCode       As String*4 'Abend code'
  Authenticator   As String*8 'Password or passticket'
  Reserved1       As String*8 'Reserved'
  ReplyToFormat   As String*8 'MQ format name of reply message'
  RemoteSysId     As String*4 'Reserved'
  RemoteTransId   As String*4 'Reserved'
  TransactionId   As String*4 'Transaction to attach'
  FacilityLike    As String*4 'Terminal emulated attributes'
  AttentionId     As String*4 'AID key'
  StartCode       As String*4 'Transaction start code'
  CancelCode      As String*4 'Abend transaction code'
  NextTransactionId As String*4 'Next transaction to attach'
  Reserved2       As String*8 'Reserved'
  Reserved3       As String*8 'Reserved'
  CursorPosition  As Long     'Cursor position'
  ErrorOffset     As Long     'Offset of error in message'
  InputItem       As Long     'Reserved'
  Reserved4       As Long     'Reserved'
End Type

```

Uso

Se o aplicativo requerer valores que sejam iguais aos valores iniciais mostrados em [Tabela 476 na página 299e](#) a ponte estiver em execução com AUTH=LOCAL ou AUTH=IDENTIFY, será possível omitir a estrutura MQCIH da mensagem. Em todos os outros casos, a estrutura deve estar presente

A ponte aceita uma estrutura MQCIH version-1 ou version-2 , mas para transações 3270, deve-se usar uma estrutura version-2 .

O aplicativo deve assegurar que os campos documentado como campos de solicitação tenham valores apropriados na mensagem enviada para a ponte; esses campos serão inseridos na ponte..

Os campos documentados como campos de resposta são configurados pelo CICS bridge na mensagem de resposta que a ponte envia para o aplicativo As informações de erro são retornados nos campos *ReturnCode*, *Function*, *CompCode*, *Reason* *AbendCode* , mas nem todos eles são configurados em todos os casos A tabela a seguir mostra quais campos são configurados para diferentes valores de *ReturnCode*

Tabela 477. Conteúdo de campos de informações de erro na estrutura MQCIH para MQCIH..

ReturnCode	Function	CompCode	Reason	AbendCode
MQCRC_OK	-	-	-	-
MQCRC_BRIDGE_ERROR	-	-	MQFB_CICS_*	-
MQCRC_MQ_API_ERROR MQCRC_BRIDGE_TIMEOUT	Nome da chamada do MQ	MQ CompCode	MQ Reason	-
MQCRC_CICS_EXEC_ERROR MQCRC_SECURITY_ERROR MQCRC_PROGRAM_NOT_AVAILABLE MQCRC_TRANSID_NOT_AVAILABLE	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	-
MQCRC_BRIDGE_ABEND MQCRC_APPLICATION_ABEND	-	-	-	CICS ABCODE

StrucId (MQCHAR4)

Esse campo é um campo de solicitação, com um valor inicial de MQCIH_STRUC_ID.

O valor deve ser:.

MQCIH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho de informações CICS .

Para a linguagem de programação C, a constante MQCIH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQCIH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG)

Este campo é um campo de solicitação Seu valor inicial é MQCIH_VERSION_2.

O valor deve ser um dos seguintes:

MQCIH_VERSION_1

Version-1 CICS estrutura do cabeçalho de informações.

MQCIH_VERSION_2

Version-2 CICS estrutura do cabeçalho de informações.

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCIH_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações CICS .

StrucLength (MQLONG)

Esse é um campo de solicitação, com um valor inicial de MQCIH_LENGTH_2.

O valor deve ser um dos seguintes:

MQCIH_LENGTH_1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações version-1 CICS .

MQCIH_LENGTH_2

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações version-2 CICS .

A constante a seguir especifica o comprimento da versão atual:

MQCIH_CURRENT_LENGTH

Comprimento da versão atual da estrutura do cabeçalho de informações do CICS

Codificação (MQLONG)

Este campo é um campo reservado; seu valor não é significativo. Seu valor inicial é 0.

A Codificação para estruturas suportadas que seguem uma estrutura MQCIH é igual à Codificação da própria estrutura MQCIH e obtida de qualquer cabeçalho IBM MQ anterior.

CodedCharSetId (MQLONG)

CodedCharSetId é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

O ID do Conjunto de Caracteres para estruturas suportadas que seguem uma estrutura MQCIH é o mesmo que o ID do Conjunto de Caracteres da própria estrutura MQCIH e é obtido de qualquer cabeçalho IBM MQ anterior.

Formato (MQCHAR8)

Este campo mostra o nome do formato IBM MQ dos dados que seguem a estrutura MQCIH..

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificar esse campo são as mesmas regras para codificar o campo *Format* no MQMD.

Esse nome de formato também será usado na mensagem de resposta, se o campo *ReplyToFormat* tiver o valor MQFMT_NONE.

- Para solicitações de DPL, *Format* deve ser o nome do formato da COMMAREA
- Para solicitações 3270, o *Format* deve ser CSQCBDCI e a ponte configura o formato como CSQCBDCO para mensagens de Resposta

As saídas de conversão de dados para esses formatos devem ser instaladas no gerenciador de filas no qual elas devem ser executadas

Se a mensagem de solicitação gerar uma mensagem de resposta de erro, a mensagem de resposta de erro terá um nome de formato de MQFMT_STRING

Este campo é um campo de solicitação O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

Este campo é um campo de solicitação O valor inicial deste campo é MQCIH_NONE.

O valor deve ser:.

MQCIH_NONE

Sem bandeiras.

MQCIH_PASS_EXPIRATION

A mensagem de resposta contém:

- As mesmas opções de relatório de expiração que a mensagem de solicitação
- O tempo de expiração restante da mensagem de solicitação sem ajuste feito para o tempo de processamento da ponte..

Se você omitir esse valor, o tempo de expiração será configurado como *unlimited*.

MQCIH_REPLY_WITHOUT_NULLS

O comprimento da mensagem de resposta de um pedido do programa DPL CICS é ajustada para excluir nulos finais (X'00 ') no final do COMMAREA retornado pelo programa DPL. Se esse valor não for configurado, os nulos poderão ser significativos e o COMMAREA completo será retornado.

MQCIH_SYNC_ON_RETURN

O link CICS para solicitações de DPL usa a opção SYNCONRETURN, fazendo com que o CICS tome um ponto de sincronização quando o programa for concluído se ele for enviado para outra região CICS . A ponte não especifica para qual região do CICS enviar a solicitação; isso é controlado pela definição do programa CICS ou recursos de balanceamento de carga de trabalho..

ReturnCode (MQLONG).

O valor desse campo é o código de retorno do CICS bridge que descreve o resultado do processamento executado pela ponte... Esse campo é um campo de resposta, com um valor inicial de MQCRC_OK.

Os campos *Function*, *CompCode*, *Reason* *AbendCode* podem conter informações adicionais (consulte Tabela 477 na página 305). O valor é um dos seguintes:

MQCRC_APPLICATION_ABEND

(5, X'005 ') O aplicativo terminou de forma anormal.

MQCRC_BRIDGE_ABEND

(4, X'004 ') CICS bridge terminou de forma anormal.

MQCRC_BRIDGE_ERROR

(3, X'003 ') CICS bridge detectou um erro.

MQCRC_BRIDGE_TIMEOUT

(8, X'008 ') Segunda ou posterior mensagem na unidade de trabalho atual não recebida dentro do tempo especificado.

MQCRC_CICS_EXEC_ERROR

(1, X'001 ') instrução EXEC CICS detectou um erro.

MQCRC_MQ_API_ERROR

(2, X'002 ') chamada MQ detectou um erro.

MQCRC_OK

(0, X'000 ') Nenhum erro.

MQCRC_PROGRAM_NOT_AVAILABLE

(7, X'007 ') Programa não disponível.

MQCRC_SECURITY_ERROR

(6, X'006 ') Ocorreu um erro de segurança

MQCRC_TRANSID_NOT_AVAILABLE

(9, X'009 ') Transação não disponível.

CompCode (MQLONG).

Este campo é um campo de resposta Seu valor inicial é MQCC_OK

O valor retornado nesse campo depende de *ReturnCode* ; Consulte [Tabela 477 na página 305](#).

Razão (MQLONG)

Este campo é um campo de resposta Seu valor inicial é MQRC_NONE.

O valor retornado nesse campo depende de *ReturnCode* ; Consulte [Tabela 477 na página 305](#).

UOWControl (MQLONG)

Esse campo é um campo de solicitação que controla o processamento da unidade de trabalho executado pelo CICS bridge O valor inicial desse campo é MQCUOWC_ONLY.

É possível solicitar que a ponte execute uma única transação ou um ou mais programas em uma unidade de trabalho. O campo indica se o CICS bridge inicia uma unidade de serviço, executa a função solicitada dentro da unidade de trabalho atual ou termina a unidade de trabalho confirmando-a ou fazendo backup dela. Várias combinações são suportadas, para otimizar os fluxos de transmissão de dados

O valor deve ser um dos seguintes:

MQCUOWC_ONLY

Iniciar unidade de trabalho, executar função e, em seguida, confirmar a unidade de trabalho.

MQCUOWC_CONTINUE

Dados adicionais para a unidade de trabalho atual (3270 apenas)

MQCUOWC_FIRST

Iniciar unidade de trabalho e executar função.

MQCUOWC_MIDDLE

Executar função dentro da unidade de trabalho atual

MQCUOWC_LAST

Execute a função e, em seguida, confirme a unidade de trabalho

MQCUOWC_COMMIT

Confirmar a unidade de trabalho (somente DPL).

MQCUOWC_BACKOUT

Voltar a unidade de trabalho (somente DPL).

Intervalo de GetWait(MQLONG)

Este campo é um campo de solicitação Seu valor inicial é MQCGWI_DEFAULT.

Esse campo se aplica apenas quando *UOWControl* tem o valor MQCUOWC_FIRST. Ele permite que o aplicativo de envio especifique o tempo aproximado em milissegundos que as chamadas MQGET emitidas pela ponte esperarão pela segunda e pelas mensagens de solicitação subsequentes para a unidade de trabalho iniciada por essa mensagem. Esse recurso substitui o intervalo de espera padrão usado pela ponte. É possível usar os seguintes valores especiais:

MQCGWI_DEFAULT

Intervalo de espera padrão.

Esse valor faz o CICS bridge aguardar o tempo especificado quando a ponte foi iniciada.

MQWI_UNLIMITED

Intervalo de espera ilimitado.

LinkType (MQLONG).

Este campo é um campo de solicitação Seu valor inicial é MQCLT_PROGRAM.

Esse valor indica o tipo de objeto que a bridge tenta vincular. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCLT_PROGRAM

Programa DPL.

MQCLT_TRANSACTION

Transação 3270..

Comprimento de OutputData(MQLONG)

Este campo é um campo de pedido utilizado apenas para programas DPL Seu valor inicial é MQCODL_AS_INPUT.

Esse valor é o comprimento de dados do usuário a serem retornados para o cliente em uma mensagem de resposta Esse comprimento inclui o nome do programa de 8 bytes O comprimento do COMMAREA passado para o programa vinculado é o máximo deste campo e o comprimento dos dados do usuário na mensagem de solicitação, menos 8.

Nota: O comprimento dos dados do usuário em uma mensagem é o comprimento da mensagem excluindo a estrutura MQCIH.

Se o comprimento dos dados do usuário na mensagem de solicitação for menor que *OutputDataLength*, a opção *DATALength* do comando LINK será usada, permitindo que o LINK seja enviado de forma eficiente para outra região CICS .

É possível usar o seguinte valor especial:

MQCODL_AS_INPUT

O comprimento de saída é igual ao comprimento de entrada.

Esse valor pode ser necessário mesmo se nenhuma resposta for solicitada, para assegurar que a COMMAREA transmitida para o programa vinculado seja de tamanho suficiente.

FacilityKeepTempo (MQLONG)

FacilityKeepTempo é o período de tempo em segundos que o recurso de ponte é mantido após o término da transação do usuário.

Para transações pseudo-conversacionais, especifique um valor que corresponda à duração esperada de uma pseudo-conversa o; especifique zero para a  ltima transa o de uma pseudo-conversa o e, para outros tipos de transa o, especifique zero.

Este campo   um campo de pedido utilizado apenas para transa oes 3270 O valor inicial desse campo   0.

ADSDescriptor (MQLONG)

Este campo   um indicador que especifica se deve enviar descritores ADS em solicita oes SEND e RECEIVE BMS.

Os seguintes valores s o definidos:

MQCADSD_NONE

N o enviar ou receber descritores ADS.

MQCADSD_SEND

Enviar descritores do ADS

MQCADSD_RECV

Receber descritores ADS.

MQCADSD_MSGFORMAT

Use o formato da mensagem para os descritores do ADS

Isso envia ou recebe os descritores ADS usando a forma longa do descritor ADS. O formul rio longo possui campos alinhados em limites de 4 bytes.

Configure o campo *ADSDescriptor* da seguinte forma:

- Se n o estiver usando descritores ADS, configure o campo para MQCADSD_NONE.
- Se voc  estiver usando descritores ADS com o *mesmo* CCSID em cada ambiente, configure o campo para a soma de MQCADSD_SEND e MQCADSD_RECV.
- Se estiver usando descritores ADS com CCSIDs *diferentes* em cada ambiente, configure o campo para a soma de MQCADSD_SEND, MQCADSD_RECV e MQCADSD_MSGFORMAT.

Este   um campo de pedido utilizado apenas para transa oes 3270 O valor inicial deste campo   MQCADSD_NONE.

ConversationalTask (MQLONG)

Este campo   um indicador que especifica se deve permitir que a tarefa emita solicita oes para obter mais informa oes ou parar a tarefa e emitir uma mensagem de encerramento de forma anormal.

O valor deve ser uma das seguintes op oes:

MQCCT_YES

A tarefa   de conversa o

MQCCT_NO

A tarefa n o   de conversa o

Este campo   um campo de pedido utilizado apenas para transa oes 3270 O valor inicial desse campo   MQCCT_NO.

TaskEndStatus (MQLONG)

Este campo   um campo de resposta, mostrando o status da transa o do usu rio no t rmino da tarefa O campo   usado apenas para transa oes 3270 e seu valor inicial   MQCTES_NOSYNC.

Um dos seguintes valores   retornado:

MQCTES_NOSYNC

Não sincronizado..

A transação do usuário ainda não foi concluída e não possui sincronização. Nesse caso, o campo *MsgType* no MQMD é MQMT_REQUEST

MQCTES_COMMIT

Confirmar unidade de trabalho.

A transação do usuário ainda não foi concluída, mas sincroniza a primeira unidade de trabalho. O campo *MsgType* em MQMD é MQMT_DATAGRAM, neste caso,

MQCTES_BACKOUT

Unidade de trabalho de volta.

A transação do usuário ainda não foi concluída A unidade de trabalho atual é restaurada. O campo *MsgType* em MQMD é MQMT_DATAGRAM, neste caso,

MQCTES_ENDTASK

Terminar tarefa.

A transação do usuário foi encerrada (ou encerrada de forma anormal). Neste caso, o campo *MsgType* em MQMD é MQMT_REPLY

Recurso (MQBYTE8).

Este campo mostra o token do recurso de ponte de 8 bytes

Um token de recurso de ponte permite que várias transações em uma pseudo-conversa usem o mesmo recurso de ponte (terminal 3270 virtual). Na primeira, ou única, mensagem em uma pseudo-conversa, configure um valor de MQCFAC_NONE. Esse valor informa CICS para alocar um novo recurso de ponte para essa mensagem. Um token de recurso de Ponte é retornado em mensagens de resposta quando um *FacilityKeepTime* diferente de zero é especificado na mensagem de entrada. As mensagens de entrada subsequentes dentro de uma pseudoconversa devem, então, usar o mesmo token de recurso de ponte

O seguinte valor especial é definido:

MQCFAC_NONE

Nenhum token de recurso especificado.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCFAC_NONE_ARRAY também é definida e tem o mesmo valor que MQCFAC_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Esse campo é um campo de solicitação e de resposta utilizado apenas para transações 3270. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FACILITY_LENGTH O valor inicial desse campo é MQCFAC_NONE.

Função (MQCHAR4)

Este campo é um campo de resposta O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FUNCTION_LENGTH O valor inicial desse campo é MQCFUNC_NONE.

O valor retornado nesse campo depende de *ReturnCode* ; Consulte [Tabela 477 na página 305](#). Os valores a seguir são possíveis quando *Function* contém um nome de chamada IBM MQ :

MQCFUNC_MQCONN

Chamada de MQCONN

MQCFUNC_MQGET

Chamada MQGET.

MQCFUNC_MQINQ

Chamada de MQINQ

MQCFUNC_MQOPEN

chamada MQOPEN.

MQCFUNC_MQPUT

chamada MQPUT.

MQCFUNC_MQPUT1

Chamada MQPUT1 .

MQCFUNC_NONE

Nenhuma chamada.

Em todos os casos, para a linguagem de programação C, as constantes MQCFUNC_*_ARRAY também são definidas; essas constantes têm os mesmos valores que as constantes MQCFUNC_* correspondentes, mas são matrizes de caracteres em vez de sequências.

AbendCode (MQCHAR4)

AbendCode é um campo de resposta.. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_ABEND_CODE_LENGTH O valor inicial deste campo é 4 caracteres em branco.

O valor retornado neste campo será significativo apenas se o campo *ReturnCode* tiver o valor MQCRC_APPLICATION_ABEND ou MQCRC_BRIDGE_ABEND. Se houver, *AbendCode* conterá o valor CICS ABCODE.

Autenticador (MQCHAR8),

O valor desse campo é a senha ou passticket.

Se a autenticação do identificador de usuário estiver ativa para o CICS bridge, *Authenticator* será usado com o identificador de usuário no contexto de identidade do MQMD para autenticar o emissor da mensagem.

Este é um campo de solicitação O comprimento desse campo é fornecido por MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH O valor inicial deste campo é 8 espaços em branco.

Reserved1 (MQCHAR8)

Este campo é um campo reservado O valor deve ser 8 espaços em branco.

ReplyToFormato (MQCHAR8)

O valor desse campo é o nome do formato IBM MQ da mensagem de resposta enviada em resposta à mensagem atual.

As regras para codificar esse campo são as mesmas que aquelas regras para codificar o campo *Format* no MQMD

Este campo é um campo de pedido utilizado apenas para programas DPL O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

RemoteSysId (MQCHAR4)

Este campo mostra o identificador do sistema CICS do sistema CICS que está processando a solicitação.

Se este campo estiver em branco, a solicitação do sistema CICS será processada no mesmo sistema CICS que o monitor de ponte O SYSID usado é retornado na mensagem de Resposta..

Para uma pseudo-conversa 3270, todas as mensagens subsequentes na conversa devem especificar o SYSID remoto retornado na resposta inicial. Se especificado, o SYSID deverá:

- Esteja ativo
- Ter acesso à fila de Solicitações do IBM MQ
- Seja acessível pelos links do ISC do CICS a partir do sistema CICS do monitor de ponte

RemoteTransId (MQCHAR4)

Esse campo é um campo de Solicitação opcional O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH

Se especificado, o campo será usado como o valor RTRANSID de CICS START.

TransactionId (MQCHAR4)

Este campo é um campo de solicitação Seu comprimento é fornecido por MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH O valor inicial deste campo é quatro espaços em branco.

Se *LinkType* tiver o valor MQCLT_TRANSACTION, *TransactionId* será o identificador de transação da transação do usuário a ser executada; especifique um valor não em branco nesse caso.

Se *LinkType* tiver o valor MQCLT_PROGRAM, *TransactionId* será o código de transação sob o qual todos os programas dentro da unidade de trabalho devem ser executados. Se você especificar um valor em branco, o CICS DPL bridge default transaction code (CKBP) será usado. Se o valor não estiver em branco, você deverá tê-lo definido para CICS como uma transação local com um programa inicial que seja CSQCBP00. Esse campo se aplica apenas quando *UOWControl* possui o valor MQCUOWC_FIRST ou MQCUOWC_ONLY.

FacilityLike (MQCHAR4)

FacilityLike é o nome de um terminal instalado que deve ser usado como um modelo para o recurso de ponte

Um valor de espaços em branco significa que *FacilityLike* é obtido da definição de perfil de transação de ponte ou um valor padrão é usado...

Este campo é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FACILITY_LIKE_LENGTH O valor inicial deste campo é quatro espaços em branco.

AttentionId (MQCHAR4)

O valor neste campo determina o valor inicial da chave AID quando a transação é iniciada. É um valor de 1 byte, alinhado à esquerda.

AttentionId é um campo de solicitação usado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por MQ_ATTENTION_ID_LENGTH O valor inicial deste campo é quatro espaços em branco.

StartCode (MQCHAR4)

O valor desse campo é um indicador que especifica se a ponte emula uma transação de terminal ou uma transação iniciada com START.

O valor deve ser um dos seguintes:

MQCSC_START

Iniciar.

MQCSC_STARTDATA

Dados de início

MQCSC_TERMINPUT

Entrada de terminal

MQCSC_NONE

Nenhum.

Em todos os casos, para a linguagem de programação C, as constantes MQCSC_*_ARRAY também são definidas; essas constantes têm os mesmos valores das constantes MQCSC_* correspondentes, mas são matrizes de caracteres em vez de sequências.

Na resposta da ponte, esse campo é configurado com o código de início apropriado para o próximo ID de transação contido no campo *NextTransactionId* Os seguintes códigos de início são possíveis na resposta:

- MQCSC_START
- MQCSC_STARTDATA
- MQCSC_TERMINPUT

Para CICS Transaction Server 1.2, esse campo é apenas um campo de solicitação; seu valor na resposta é indefinido

Para o CICS Transaction Server 1.3 e liberações subsequentes, esse campo é um campo de pedido e de resposta.

Este campo é utilizado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por MQ_START_CODE_LENGTH O valor inicial desse campo é MQCSC_NONE.

CancelCode (MQCHAR4)

O valor neste campo é o código de encerramento anormal a ser utilizado para finalizar a transação (normalmente uma transação de conversação que está solicitando mais dados). Caso contrário, esse campo será configurado como espaços em branco

Este campo é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CANCEL_CODE_LENGTH O valor inicial deste campo é quatro espaços em branco.

NextTransactionId (MQCHAR4)

Esse valor é o nome da próxima transação retornada pela transação do usuário (geralmente por EXEC CICS RETURN TRANSID) Se não houver nenhuma próxima transação, esse campo será configurado como espaços em branco

Este campo é um campo de resposta utilizado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH O valor inicial deste campo é quatro espaços em branco.

Reserved2 (MQCHAR8)

Este campo é um campo reservado O valor deve ser 8 espaços em branco.

Reserved3 (MQCHAR8)

Este campo é um campo reservado O valor deve ser 8 espaços em branco.

CursorPosition (MQLONG)

O valor neste campo mostra a posição inicial do cursor quando a transação é iniciada.. Para transações conversacionais, a posição do cursor está no vetor RECEIVE.

Este campo é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCIH_VERSION_2.

ErrorOffset (MQLONG).

O campo ErrorOffset mostra a posição de dados inválidos detectada pela saída da ponte Este campo fornece o deslocamento do início da mensagem para o local dos dados inválidos.

ErrorOffset é um campo de resposta usado apenas para transações 3270 O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCIH_VERSION_2.

InputItem (MQLONG)

Este campo é um campo reservado O valor deve ser 0.

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCIH_VERSION_2.

Reserved4 (MQLONG)

Este campo é um campo reservado O valor deve ser 0.

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCIH_VERSION_2.

MQCMHO-Criar opções de manipulação de mensagens

A estrutura **MQCMHO** permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como os identificadores de mensagem são criados. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de **MQCRTMH**.

Disponibilidade

A estrutura **MQCMHO** está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e com clientes IBM MQ .

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em **MQCMHO** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (**MQENC_NATIVE**).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 478. Campos em MQCMHO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQCMHO_STRUC_ID	'CMHO'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQCMHO_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções).	MQCMHO_DEFAULT_VAL IDATION	0

Notas:

1. Na linguagem de programação C, a variável macro **MQCMHO_DEFAULT** contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQCMHO MyCMHO = {MQCMHO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCMHO

```
struct tagMQCMHO {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
};
```

```

MQLONG Options; /* Options that control the action of MQCRTMH */
};

```

Declaração COBOL para MQCMHO

```

** MQCMHO structure
10 MQCMHO.
** Structure identifier
15 MQCMHO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQCMHO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQCRTMH
15 MQCMHO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQCMHO

```

dcl
1 MQCMHO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options fixed bin(31), /* Options that control the action of MQCRTMH */

```

Declaração do High Level Assembler para MQCMHO

```

MQCMHO          DSECT
MQCMHO_STRUCID  DS CL4 Structure identifier
MQCMHO_VERSION  DS F Structure version number
MQCMHO_OPTIONS  DS F Options that control the action of
*                MQCRTMH
MQCMHO_LENGTH   EQU *-MQCMHO
MQCMHO_AREA     DS CL(MQCMHO_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Esse campo é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQCMHO_STRUC_ID.

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQCMHO_STRUC_ID

Identificador para criar estrutura de opções de manipulação de mensagem.

Para a linguagem de programação C, a constante **MQCMHO_STRUC_ID_ARRAY** também é definida; ela tem o mesmo valor que **MQCMHO_STRUC_ID**, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Versão (MQLONG)

Esse campo é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQCMHO_VERSION_1.

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQCMHO_VERSION_1

Version-1 criar estrutura de opções de manipulação de mensagens.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCMHO_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de opções de manipulação de mensagem de criação

Opções (MQLONG)

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial é MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION.

Uma das seguintes opções pode ser especificada:

MQCMHO_VALIDATE

Quando **MQSETMP** é chamado para configurar uma propriedade nessa manipulação de mensagem, o nome da propriedade é validado para assegurar que:

- Não contém caracteres inválidos.
- não inicia JMS ou usr.JMS , exceto o seguinte:
 - JMSCorrelationID
 - JMSReplyTo
 - JMSType
 - JMSXGroupID
 - JMSXGroupSeq

Esses nomes são reservados para propriedades JMS .

- não é uma das seguintes palavras-chave, em qualquer mistura de maiúscula ou minúscula:
 - E
 - BETWEEN
 - ESCAPE
 - FALSE
 - IN
 - IS
 - LIKE
 - NOT
 - NULL
 - OR
 - TRUE
- não começa Corpo. ou Raiz. (exceto para Root.MQMD.).

Se a propriedade for definida pelo MQ(mq. *) e o nome for reconhecido, os campos do descritor de propriedades serão configurados para os valores corretos para a propriedade Se a propriedade não for reconhecida, o campo *Support* do descritor de propriedade será configurado como

MQPD_OPTIONAL

MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION

Este valor especifica que o nível padrão de validação de nomes de propriedades ocorre.

O nível padrão de validação é equivalente ao nível especificado por **MQCMHO_VALIDATE**

Esse valor é o valor padrão.

MQCMHO_NO_VALIDATION

Não ocorre nenhuma validação no nome da propriedade Consulte a descrição de **MQCMHO_VALIDATE**

Opção padrão: Se nenhuma das opções anteriores descritas for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

MQCMHO_NONE

Todas as opções assumem seus valores padrão. Utilize este valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada.. **MQCMHO_NONE** ajuda a documentação do programa; não se pretende que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

MQCNO-Opções de conexão

A estrutura MQCNO permite que o aplicativo especifique opções relacionadas à conexão com o gerenciador de filas.. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQCONN.

Para obter mais informações sobre como usar identificadores compartilhados e a chamada MQCONN, consulte [Conexões compartilhadas \(independentes do encadeamento\) com MQCONN](#).

Disponibilidade

Todas as versões da estrutura MQCNO, exceto MQCNO_VERSION_4, estão disponíveis nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente do MQCNO, mas com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQCNO_VERSION_1.. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *Version* para o número da versão necessário.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQCNO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI client, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 479. Campos em MQCNO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQCNO_STRUC_ID	'CNO~'
Versão (número da versão da estrutura).	MQCNO_VERSION_1	1
Opções (opções que controlam a ação de MQCONN)	MQCNO_NONE	0
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQCNO_VERSION_2.		
ClientConnOffset (deslocamento da estrutura MQCD para conexão do cliente)	Nenhum	0

Tabela 479. Campos em MQCNO (continuação)		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>ClientConnPtr</u> (endereço da estrutura MQCD para conexão do cliente)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Nota: Os campos restantes são ignorados se <i>Version</i> for menor que MQCNO_VERSION_3.		
<u>ConnTag</u> (tag de conexão do gerenciador de filas)	MQCT_NONE	Nulos
Nota: Os campos restantes serão ignorados se o <i>Version</i> for menor que MQCNO_VERSION_4		
<u>SSLConfigPtr</u> (endereço da estrutura MQSCO para conexão do cliente)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
<u>SSLConfigOffset</u> (deslocamento da estrutura MQSCO para conexão do cliente)	Nenhum	0
Nota: Os campos restantes serão ignorados se o <i>Version</i> for menor que MQCNO_VERSION_5		
<u>ConnectionId</u> (ID da conexão exclusivo).	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
<u>SecurityParmsOffset</u> (deslocamento da estrutura MQSCO para parâmetros de segurança)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
<u>SecurityParmsPtr</u> (endereço da estrutura MQSCO para parâmetros de segurança)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQCNO_VERSION_6.		
<u>Reservado</u> (campo reservado);	Nenhum	Campo reservado para preencher a estrutura para um limite de 64 bits.
<u>CCDTUrlLength</u> (comprimento da URL do CCDT)	Nenhum	Comprimento da sequência identificada por <i>CCDTUrlPtr</i> ou <i>CCDTUrlOffset</i>
<u>CCDTUrlPtr</u> (ponteiro da URL CCDT)	Nenhum	Ponteiro para uma sequência que contém uma URL, para identificar o local da tabela de canal de conexão do cliente a ser usada para a conexão...
<u>CCDTUrlOffset</u> (deslocamento de URL CCDT)	Nenhum	Deslocamento em bytes de uma sequência que contém uma URL que identifica o local da tabela de canais de conexão do cliente a ser usado para a conexão...
		
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor do que MQCNO_VERSION_7		

Tabela 479. Campos em MQCNO (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
V 9.1.2 <u>ApplName</u> (nome configurado pelo aplicativo)	Nenhum	Nome configurado pelo aplicativo para identificar a conexão com o gerenciador de filas
V 9.1.2 <u>Reserved2</u> (campo reservado)	Nenhum	Campo reservado para preencher a estrutura para um limite de 64 bits.

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQCNO_DEFAULT contém os valores que estão listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQCNO MyCNO = {MQCNO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCNO

LTS

```
typedef struct tagMQCNO MQCNO;
struct tagMQCNO {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     Options;          /* Options that control the action of
                                MQCONNX */
    MQLONG     ClientConnOffset; /* Offset of MQCD structure for client
                                connection */
    MQPTR      ClientConnPtr;    /* Address of MQCD structure for client
                                connection */
    MQBYTE128  ConnTag;          /* Queue managerconnection tag */
    PMQSCO     SSLConfigPtr;     /* Address of MQSCO structure for client
                                connection */
    MQLONG     SSLConfigOffset;  /* Offset of MQSCO structure for client
                                connection */
    MQBYTE24   ConnectionId;     /* Unique connection identifier */
    MQLONG     SecurityParmsOffset /* Security fields */
    PMQCSP     SecurityParmsPtr /* Security parameters */
    MQLONG     CCDTUrlLength     /* Length of string identified by Ptr or offset */
    MQLONG     CCDTUrlOffset     /* Offset in bytes to URL of client connection channel */
    PMQURL     CCDTUrlPtr       /* Pointer to string containing URL */
    MQBYTE4    Reserved         /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */
};
```

V 9.1.2

```
typedef struct tagMQCNO MQCNO;
struct tagMQCNO {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     Options;          /* Options that control the action of
                                MQCONNX */
    MQLONG     ClientConnOffset; /* Offset of MQCD structure for client
                                connection */
    MQPTR      ClientConnPtr;    /* Address of MQCD structure for client
                                connection */
    MQBYTE128  ConnTag;          /* Queue managerconnection tag */
    PMQSCO     SSLConfigPtr;     /* Address of MQSCO structure for client
```

```

MQLONG      SSLConfigOffset; /* Offset of MQSCO structure for client
                             connection */
MQBYTE24    ConnectionId; /* Unique connection identifier */
MQLONG      SecurityParmsOffset /* Security fields */
PMQCSP      SecurityParmsPtr /* Security parameters */
MQLONG      CCDTUrlLength /* Length of string identified by Ptr or offset */
MQLONG      CCDTUrlOffset /* Offset in bytes to URL of client connection channel */
PMQURL      CCDTUrlPtr /* Pointer to string containing URL */
MQBYTE4     Reserved /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */
MQCHAR28    ApplName /* Name set by the application to identify the connection to
                       the queue manager */
MQBYTE4     Reserved2 /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */
};

```

Declaração COBOL para MQCNO

```

LTS
** MQCNO structure
10 MQCNO.
** Structure identifier
15 MQCNO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQCNO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQCONN
15 MQCNO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Offset of MQCD structure for client connection
15 MQCNO-CLIENTCONNOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of MQCD structure for client connection
15 MQCNO-CLIENTCONNPTR POINTER.
** Queue manager connection tag
15 MQCNO-CONNTAG PIC X(128).
** Address of MQSCO structure for client connection
15 MQCNO-SSLCONFIGPTR POINTER.
** Offset of MQSCO structure for client connection
15 MQCNO-SSLCONFIGOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Unique connection identifier
15 MQCNO-CONNECTIONID PIC X(24).
** Offset of MQCSP structure for security parameters
15 MQCNO-SECURITYPARMSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of MQCSP structure for security parameters
15 MQCNO-SECURITYPARMSPTR POINTER.
** Length of string identified by CCDTUrlPtr or CCDTUrlOffset
15 MQCNO-CCDTURLLENGTH
** Pointer to a string which contains a URL, to identify the location of the client
connection channel
15 MQCNO-CCDTURLPTR
** Offset in bytes from a string which contains a URL that identifies the location of the
client connection channel table
15 MQCNO-CCDTURLOFFSET
** Reserved field to pad to 64 bit boundary
15 MQCNO-RESERVED

```

```

V9.1.2
** MQCNO structure
10 MQCNO.
** Structure identifier
15 MQCNO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQCNO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQCONN
15 MQCNO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Offset of MQCD structure for client connection
15 MQCNO-CLIENTCONNOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of MQCD structure for client connection
15 MQCNO-CLIENTCONNPTR POINTER.
** Queue manager connection tag
15 MQCNO-CONNTAG PIC X(128).
** Address of MQSCO structure for client connection
15 MQCNO-SSLCONFIGPTR POINTER.
** Offset of MQSCO structure for client connection
15 MQCNO-SSLCONFIGOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Unique connection identifier
15 MQCNO-CONNECTIONID PIC X(24).
** Offset of MQCSP structure for security parameters
15 MQCNO-SECURITYPARMSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of MQCSP structure for security parameters
15 MQCNO-SECURITYPARMSPTR POINTER.

```

```

** Length of string identified by CCDTUrlPtr or CCDTUrlOffset
15 MQCNO-CCDTURLENGTH
** Pointer to a string which contains a URL, to identify the location of the client
connection channel
15 MQCNO-CCDTURLPTR
** Offset in bytes from a string which contains a URL that identifies the location of the
client connection channel table
15 MQCNO-CCDTURLOFFSET
** Reserved field to pad to 64 bit boundary
15 MQCNO-RESERVED
** Name set by the application to identify the connection to the queue manager
15 MQCNO-APPLNAME
** Reserved field to pad to 64 bit boundary
15 MQCNO-RESERVED2

```

Declaração PL/I para MQCNO

LTS

```

dcl
1 MQCNO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options fixed bin(31), /* Options that control the action
of MQCONNX */
3 ClientConnOffset fixed bin(31), /* Offset of MQCD structure for
client connection */
3 ClientConnPtr pointer, /* Address of MQCD structure for
client connection */
3 ConnTag char(128), /* Queue managerconnection tag */
3 SSLConfigPtr pointer, /* Address of MQSCO structure for
client connection */
3 SSLConfigOffset fixed bin(31), /* Offset of MQSCO structure for
client connection */
3 ConnectionId char(24), /* Unique connection identifier
3 SecurityParmsOffset fixed bin(31); /* Offset of MQCSP structure for
security parameters */
3 SecurityParmsPtr pointer, /* Address of MQCSP structure for
security parameters */
3 CCDTurlLength fixed bin(31) /* Length of string identified by CCDTUrlPtr
or CCDTUrlOffset */
3 CCDTurlOffset fixed bin(31) /* Offset in bytes to URL of client connection channel */
3 CCDTurlPtr pointer /* Pointer to string containing URL */
3 Reserved char (4) /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */

```

V 9.1.2

```

dcl
1 MQCNO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options fixed bin(31), /* Options that control the action
of MQCONNX */
3 ClientConnOffset fixed bin(31), /* Offset of MQCD structure for
client connection */
3 ClientConnPtr pointer, /* Address of MQCD structure for
client connection */
3 ConnTag char(128), /* Queue managerconnection tag */
3 SSLConfigPtr pointer, /* Address of MQSCO structure for
client connection */
3 SSLConfigOffset fixed bin(31), /* Offset of MQSCO structure for
client connection */
3 ConnectionId char(24), /* Unique connection identifier
3 SecurityParmsOffset fixed bin(31); /* Offset of MQCSP structure for
security parameters */
3 SecurityParmsPtr pointer, /* Address of MQCSP structure for
security parameters */
3 CCDTurlLength fixed bin(31) /* Length of string identified by CCDTUrlPtr
or CCDTUrlOffset */
3 CCDTurlOffset fixed bin(31) /* Offset in bytes to URL of client connection channel */
3 CCDTurlPtr pointer /* Pointer to string containing URL */
3 Reserved char(4) /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */
3 ApplName char(28) /* Name set by the application to identify the connection
to
the queue manager */
3 Reserved2 char(4) /* Reserved field to pad out to 64 bit boundary */

```

Declaração High Level Assembler para MQCNO

LTS

MQCNO	DSECT		
MQCNO_STRUCID	DS	CL4	Structure identifier
MQCNO_VERSION	DS	F	Structure version number
MQCNO_OPTIONS	DS	F	Options that control the action of MQCONN
*			
MQCNO_CLIENTCONNOFFSET	DS	F	Offset of MQCD structure for client connection
*			
MQCNO_CLIENTCONNPTR	DS	F	Address of MQCD structure for client connection
*			
MQCNO_CONNTAG	DS	XL128	Queue manager connection tag
*			
MQCNO_CONNECTIONID	DS	XL24	Unique connection identifier
*			
MQCNO_SSLCONFIGOFFSET	DS	F	Offset of MQCSP structure for security parameters
*			
MQCNO_SSLCONFIGPTR	DS	F	Address of MQCSP structure for security parameters
*			
MQCNO_LENGTH	EQU	*-MQCNO	
	ORG	MQCNO	
MQCNO_AREA	DS	CL(MQCNO_LENGTH)	
MQCNO_CCDTURLLENGTH	DS	F	Length of string identified by CCDTURLPTR or CCDTURLOFFSET
*			
MQCNO_CCDTURLOFFSET	DS	F	Offset in bytes to URL of client connection channel
MQCNO_CCDTURLPTR	DS	F	Pointer to string containing URL
RESERVED	DS	XL4	Reserved field to pad out to 64 bit boundary

V 9.1.2

MQCNO	DSECT		
MQCNO_STRUCID	DS	CL4	Structure identifier
MQCNO_VERSION	DS	F	Structure version number
MQCNO_OPTIONS	DS	F	Options that control the action of MQCONN
*			
MQCNO_CLIENTCONNOFFSET	DS	F	Offset of MQCD structure for client connection
*			
MQCNO_CLIENTCONNPTR	DS	F	Address of MQCD structure for client connection
*			
MQCNO_CONNTAG	DS	XL128	Queue manager connection tag
*			
MQCNO_CONNECTIONID	DS	XL24	Unique connection identifier
*			
MQCNO_SSLCONFIGOFFSET	DS	F	Offset of MQCSP structure for security parameters
*			
MQCNO_SSLCONFIGPTR	DS	F	Address of MQCSP structure for security parameters
*			
MQCNO_LENGTH	EQU	*-MQCNO	
	ORG	MQCNO	
MQCNO_AREA	DS	CL(MQCNO_LENGTH)	
MQCNO_CCDTURLLENGTH	DS	F	Length of string identified by CCDTURLPTR or CCDTURLOFFSET
*			
MQCNO_CCDTURLOFFSET	DS	F	Offset in bytes to URL of client connection channel
MQCNO_CCDTURLPTR	DS	F	Pointer to string containing URL
RESERVED	DS	XL4	Reserved field to pad out to 64 bit boundary
APPLNAME	DS	CL28	Name set by the application to identify the connection to the queue manager
*			
RESERVED2	DS	XL4	Reserved field to pad out to 64 bit boundary

Declaração Visual Basic para MQCNO

LTS

Type MQCNO		
StrucId	As String*4	'Structure identifier'
Version	As Long	'Structure version number'
Options	As Long	'Options that control the action of MQCONN'
ClientConnOffset	As Long	'Offset of MQCD structure for client connection'
ClientConnPtr	As MQPTR	'Address of MQCD structure for client connection'
ConnTag	As MQBYTE128	'Queue manager connection tag'
SSLConfigPtr	As MQPTR	'Address of MQSCO structure for client connection'
SSLConfigOffset	As Long	'Offset of MQSCO structure for client connection'

ConnectionId	As MQBYTE24	'Unique connection identifier'
SecurityParmsOffset	As Long	'Offset of MQCSP structure for security parameters'
SecurityParmsPtr	As MQPTR	'Address of MQCSP structure for security parameters'
CCDUrlLength	As Long	'Length of string identified by CCDUrlPtr or CCDUrlOffset'
CCDUrlOffset	As Long	'Offset in bytes to URL of client connection channel'
CCDUrlPtr	As MQPTR	'Pointer to string containing URL'
Reserved	As MQBYTE4	'Reserved field to pad out to 64 bit boundary'
End Type		

V 9.1.2

Type MQCNO		
StrucId	As String*4	'Structure identifier'
Version	As Long	'Structure version number'
Options	As Long	'Options that control the action of MQCONNX'
ClientConnOffset	As Long	'Offset of MQCD structure for client connection'
ClientConnPtr	As MQPTR	'Address of MQCD structure for client connection'
ConnTag	As MQBYTE128	'Queue manager connection tag'
SSLConfigPtr	As MQPTR	'Address of MQSCO structure for client connection'
SSLConfigOffset	As Long	'Offset of MQSCO structure for client connection'
ConnectionId	As MQBYTE24	'Unique connection identifier'
SecurityParmsOffset	As Long	'Offset of MQCSP structure for security parameters'
SecurityParmsPtr	As MQPTR	'Address of MQCSP structure for security parameters'
CCDUrlLength	As Long	'Length of string identified by CCDUrlPtr or CCDUrlOffset'
CCDUrlOffset	As Long	'Offset in bytes to URL of client connection channel'
CCDUrlPtr	As MQPTR	'Pointer to string containing URL'
Reserved	As MQBYTE4	'Reserved field to pad out to 64 bit boundary'
ApplName	As String*28	'Name set by the application to identify the connection to the queue manager'
Reserved2	As MQBYTE4	'Reserved field to pad out to 64 bit boundary'
End Type		

Tarefas relacionadas

[Usando MQCONNX](#)

StrucId (MQCHAR4)

StrucId é sempre um campo de entrada.. Seu valor inicial é MQCNO_STRUC_ID.

O valor deve ser:.

MQCNO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções de conexão

Para a linguagem de programação C, a constante MQCNO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; essa constante tem o mesmo valor que MQCNO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Versão (MQLONG)

A versão é sempre um campo de entrada Seu valor inicial é MQCNO_VERSION_1.

O valor deve ser um dos seguintes:

MQCNO_VERSION_1

Estrutura de opções de conexão Version-1 .

MQCNO_VERSION_2

Estrutura de opções de conexão Version-2 .

MQCNO_VERSION_3

Estrutura de opções de conexão da Version-3

MQCNO_VERSION_4

Estrutura de opções de conexão Version-4 .

MQCNO_VERSION_5

Estrutura de opções de conexão Version-5 .

MQCNO_VERSION_6

Estrutura de opções de conexão Version-6 .

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCNO_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de opções de conexão.

Opções (MQLONG)

Opções que controlam a ação de MQCONN.

Opções de contabilidade

As opções a seguir controlam o tipo de contabilidade se o atributo do gerenciador de filas

AccountingConnOverride estiver configurado como MQMON_ENABLED:

MQCNO_ACCOUNTING_MQI_ENABLED

Quando a coleta de dados de monitoramento é desativada na definição do gerenciador de filas configurando o atributo **MQIAccounting** como MQMON_OFF, a configuração desse sinalizador ativa a coleta de dados contábeis do MQI

MQCNO_ACCOUNTING_MQI_DISABLED

Quando a coleta de dados de monitoramento é desativada na definição do gerenciador de filas configurando o atributo **MQIAccounting** como MQMON_OFF, configurar esse sinalizador para a coleta de dados contábeis do MQI

MQCNO_ACCOUNTING_Q_ENABLED

Quando a coleta de dados de contabilidade de filas é desativada na definição de gerenciador de filas configurando o atributo **MQIAccounting** como MQMON_OFF, configurar essa sinalização ativa a coleta de dados de contabilidade para aquelas filas que especificam um gerenciador de filas no campo *MQIAccounting* de sua definição de fila.

MQCNO_ACCOUNTING_Q_DISABLED

Quando a coleta de dados de contabilidade de filas é desativada na definição de gerenciador de filas configurando o atributo **MQIAccounting** como MQMON_OFF, a configuração desse sinalizador desativa a coleta de dados de contabilidade para as filas que especificam um gerenciador de fila no campo *MQIAccounting* de sua definição de fila

Se nenhum desses sinalizadores for definido, a contabilidade para a conexão será conforme definido nos atributos do gerenciador de fila..

Opções de Ligação

As seguintes opções controlam o tipo de ligação IBM MQ a ser usado. Especifique apenas uma destas opções:

MQCNO_STANDARD_BINDING

O aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais (o componente que gerencia operações de enfileiramento) são executados em unidades separadas de execução (geralmente, em processos separados). Este acordo mantém a integridade do gerenciador de filas, ou seja, ele protege o gerenciador de fila de programas errantes.

Se o gerenciador de filas suportar diversos tipos de ligação e você configurar MQCNO_STANDARD_BINDING, o gerenciador de fila usará o atributo **DefaultBindType** na sub-rotina *Connection* no arquivo *qm.ini* para selecionar o tipo real de ligação.. Se essa sub-rotina não for definida ou o valor não puder ser usado ou não for apropriado para o aplicativo, o gerenciador de filas selecionará um tipo de ligação apropriado. O gerenciador de filas configura o tipo de ligação real utilizado nas opções de conexão

Use MQCNO_STANDARD_BINDING em situações em que o aplicativo pode não ter sido totalmente testado, ou pode não ser confiável ou não confiável MQCNO_STANDARD_BINDING é o padrão.

Essa opção é suportada em todos os ambientes

Se estiver vinculando à biblioteca mqm, uma conexão do servidor padrão usando o tipo de ligação padrão será tentada primeiro. Se o carregamento da biblioteca do servidor subjacente tiver falhado, uma conexão do cliente será tentada ao invés.

- Para alterar o comportamento de MQCONN (ou MQCONNX se MQCNO_STANDARD_BINDING for especificado), configure a variável de ambiente MQ_CONNECT_TYPE para uma das opções a seguir: Observe que há uma exceção para isso: se MQCNO_FASTPATH_BINDING for especificado com MQ_CONNECT_TYPE configurado como LOCAL ou STANDARD, as conexões de atalho poderão ser rebaixados pelo administrador sem uma mudança relacionada ao aplicativo.

Value	Significado
CLIENTE	É tentada apenas uma conexão do cliente.
FASTPATH	Esse valor era suportado em liberações anteriores, mas agora ele será ignorado se for especificado.
LOCAL	É tentada apenas uma conexão do servidor. Conexões de atalho são transferidas por downgrade para uma conexão padrão do servidor.
STANDARD	Suportado para compatibilidade com liberações anteriores. Esse valor agora é tratado como LOCAL.

- Se a variável de ambiente MQ_CONNECT_TYPE não for configurada quando MQCONNX for chamado, uma conexão do servidor padrão usando o tipo de ligação padrão será tentada.. Se o carregamento da biblioteca do servidor tiver falhado, uma conexão do cliente será tentada.

MQCNO_FASTPATH_BINDING

O aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais fazem parte da mesma unidade de execução.. Isso está em contraste com o método típico de ligação, em que o aplicativo e o agente do gerenciador de fila local são executados em unidades separadas de execução

MQCNO_FASTPATH_BINDING será ignorado se o gerenciador de filas não suportar este tipo de ligação; o processamento continua como se a opção não tivesse sido especificada

MQCNO_FASTPATH_BINDING pode ser vantajoso em situações em que vários processos consomem mais recursos do que o recurso geral usado pelo aplicativo Um aplicativo que usa a ligação de atalho é conhecido como um *aplicativo confiável*

Considere os seguintes pontos importantes ao decidir se deve usar a ligação de atalho:

- Usar a opção MQCNO_FASTPATH_BINDING não impede que um aplicativo altere ou corrompa mensagens e outras áreas de dados pertencentes ao gerenciador de filas. Use esta opção apenas em situações em que você avaliou totalmente esses problemas
- O aplicativo não deve usar sinais assíncronos ou interrupções do cronômetro (como sigkill) com MQCNO_FASTPATH_BINDING. Há também restrições no uso de segmentos de memória compartilhada.
- O aplicativo deve usar a chamada MQDISC para desconectar do gerenciador de filas.
- O aplicativo deve ser concluído antes do término do gerenciador de fila com o comando endmqm
-  No IBM i, a tarefa deve ser executada sob um perfil do usuário que pertença ao grupo QMQMADM Além disso, o programa não deve parar de forma anormal, caso contrário resultados imprevisíveis podem ocorrer.

- **UNIX** No UNIX, o identificador de usuário mqm deve ser o identificador de usuário efetivo e o identificador de grupo mqm deve ser o identificador de grupo efetivo. Para fazer o aplicativo ser executado dessa maneira, configure o programa para que ele seja de propriedade do mqm identificador de usuário e mqm identificador de grupo e, em seguida, configure os bits de permissão setuid e setgid no programa.

O Object Authority Manager (OAM) do IBM MQ ainda usa o ID do usuário real para verificação de autoridade.

- **Windows** No Windows, o programa deve ser um membro do grupo mqm. A ligação de atalho não é suportada para aplicativos de 64 bits.

A opção MQCNO_FASTPATH_BINDING é suportada nos ambientes a seguir:

- **AIX** AIX
- **IBM i** IBM i
- **Linux** Linux
- **Solaris** Solaris
- **Windows** Windows

z/OS No z/OS, a opção é aceita mas ignorada.

Para obter mais informações sobre as implicações de usar aplicativos confiáveis, consulte [Restrições para aplicativos confiáveis](#).

MQCNO_SHARED_BINDING

MQCNO_SHARED_BINDING, o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais compartilham alguns recursos. MQCNO_SHARED_BINDING será ignorado se o gerenciador de filas não suportar esse tipo de ligação. O processamento continuará, embora a opção não tenha sido especificada.

MQCNO_ISOLATED_BINDING

Nesse caso, o processo de aplicativo e o agente do gerenciador da fila local são isolados uns dos outros, pois não compartilham recursos. MQCNO_ISOLATED_BINDING será ignorada se o gerenciador de filas não suportar esse tipo de ligação. O processamento continuará, embora a opção não tenha sido especificada.

MQCNO_CLIENT_BINDING

Especifique essa opção para que o aplicativo tente apenas uma conexão do cliente. Essa opção tem as seguintes limitações:

- **z/OS** MQCNO_CLIENT_BINDING é ignorado no z/OS.
- MQCNO_CLIENT_BINDING é rejeitado com MQRC_OPTIONS_ERROR se for especificado com qualquer opção de ligação MQCNO que não MQCNO_STANDARD_BINDING.
- MQCNO_CLIENT_BINDING não está disponível para Java ou .NET já que eles têm seus próprios mecanismos para escolher o tipo de ligação.

MQCNO_LOCAL_BINDING

Especifique essa opção para que o aplicativo tente uma conexão do servidor. Se MQCNO_FASTPATH_BINDING, MQCNO_ISOLATED_BINDING ou MQCNO_SHARED_BINDING também estiverem especificadas, então ao invés a conexão será desse tipo e será documentada nesta seção. Caso contrário, uma conexão do servidor padrão será tentada usando o tipo de ligação padrão. MQCNO_LOCAL_BINDING tem as seguintes limitações:

- **z/OS** MQCNO_LOCAL_BINDING é ignorado em z/OS.

- MQCNO_LOCAL_BINDING é rejeitado com MQRC_OPTIONS_ERROR se for especificado com qualquer opção de reconexão MQCNO além de MQCNO_RECONNECT_AS_DEF.
- MQCNO_LOCAL_BINDING não está disponível para Java ou .NET já que eles têm seus próprios mecanismos para escolher o tipo de ligação.

Nas plataformas a seguir, é possível usar a variável de ambiente MQ_CONNECT_TYPE com o tipo de ligação especificado pelo campo Options para controlar o tipo de ligação usado.

- **AIX** AIX
- **Linux** Linux
- **Solaris** Solaris
- **Windows** Windows

Se você especificar essa variável de ambiente, ela deverá ter o valor FASTPATH ou STANDARD ; se tiver um valor diferente, ele será ignorado. O valor da variável de ambiente faz distinção entre maiúsculas e minúsculas; consulte [MQCONN environment variable](#) para obter mais informações.

A variável de ambiente e o campo *Options* interagem como a seguir:

- Se você omitir a variável de ambiente ou fornecer a ela um valor que não seja suportado, o uso da ligação de atalho será determinado exclusivamente pelo campo Options .
- Se você fornecer à variável de ambiente um valor suportado, a ligação de atalho será usada apenas se a variável de ambiente e o campo Options especificarem a ligação de atalho...

Opções de tag de conexão.

LTS Essas opções são suportadas somente ao se conectar a um gerenciador de fila do z/OS e elas controlam o uso da tag de conexão ConnTag É possível especificar apenas uma destas opções

V 9.1.3 A implementação precisa de tags de conexão difere entre IBM MQ for z/OS e IBM MQ for Multiplatforms:

- **z/OS** As opções a seguir, além de MQCNO_GENERATE_CONN_TAG, são suportadas apenas ao conectar-se a um gerenciador de filas do z/OS e elas controlam o uso da tag de conexão É possível especificar apenas uma das opções suportadas
- **ULW** MQCNO_GENERATE_CONN_TA é suportado apenas em plataformas diferentes de z/OS.

ULW **V 9.1.3** **MQCNO_GENERATE_CONN_TAG**

Retorna a tag de conexão que o gerenciador de fila associou a essa conexão, na estrutura MQCNO de entrada.

A tag de conexão retornada será idêntica para todas as conexões que o gerenciador de filas considera como uma única Instância do aplicativo

z/OS **MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_Q_MGR**

Esta opção solicita uso exclusivo da tag de conexão no gerenciador de filas locais. Se a tag de conexão já estiver em uso no gerenciador de fila local, a chamada MQCONNX falhará com o código de razão MQRC_CONN_TAG_IN_USE.. O resultado da chamada não é afetado pelo uso da tag de conexão em outro lugar no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence

z/OS **MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_QSG**

Essa opção solicita o uso exclusivo da tag de conexão dentro do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence Se a tag de conexão já estiver em uso no grupo de filas compartilhadas, a chamada MQCONNX falhará com o código de razão MQRC_CONN_TAG_IN_USE

MQCNORESTRICTCONN_TAG_Q_MGR

Essa opção solicita o uso compartilhado da tag de conexão dentro do gerenciador de fila local. Se a tag de conexão já estiver em uso no gerenciador de filas locais, a chamada MQCONNX poderá ser bem-sucedida se o aplicativo solicitante estiver em execução no mesmo escopo do processamento do usuário existente da tag. Se essa condição não for satisfeita, a chamada MQCONNX falhará com o código de razão MQRC_CONN_TAG_IN_USE. O resultado da chamada não é afetado pelo uso da tag de conexão em outro lugar no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de fila local pertence.

- Os aplicativos devem ser executados no mesmo espaço de endereço MVS para compartilhar a tag de conexão. Se o aplicativo usando a tag de conexão for um aplicativo cliente, MQCNORESTRICTCONN_TAG_Q_MGR não será permitido.

MQCNORESTRICTCONN_TAG_QSG

Essa opção solicita o uso compartilhado da tag de conexão dentro do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence. Se a tag de conexão já estiver em uso no grupo de filas compartilhadas, a chamada MQCONNX poderá ser bem-sucedida desde que o aplicativo solicitante esteja em execução no mesmo escopo de processamento e conectado ao mesmo gerenciador de filas, como o usuário existente da tag.

Se essas condições não forem satisfeitas, a chamada MQCONNX falhará com o código de razão MQRC_CONN_TAG_IN_USE.

- Os aplicativos devem ser executados no mesmo espaço de endereço MVS para compartilhar a tag de conexão. Se o aplicativo usando a tag de conexão for um aplicativo cliente, MQCNORESTRICTCONN_TAG_QSG não será permitido.

Se nenhuma dessas opções for especificada, ConnTag não será usado.. Essas opções não serão válidas se o `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_3`.

Opções de compartilhamento de manipulação

Multi

Essas opções são suportadas nos seguintes ambientes:

-  **AIX** AIX
-  **IBM i** IBM i
-  **Linux** Linux
-  **Solaris** Solaris
-  **Windows** Windows

Eles controlam o compartilhamento de identificadores entre diferentes encadeamentos (unidades de processamento paralelo) no mesmo processo. É possível especificar apenas uma destas opções:

MQCNOHANDLESHARE_NONE

Essa opção indica que a conexão e os identificadores de objetos podem ser usados apenas pelo encadeamento que causou a alocação do identificador (ou seja, o encadeamento que emitiu a chamada MQCONN, MQCONNX ou MQOPEN). Os identificadores não podem ser usados por outros encadeamentos pertencentes ao mesmo processo.

MQCNOHANDLESHARE_BLOCK

Essa opção indica que os identificadores de conexão e de objeto alocados por um encadeamento de um processo podem ser usados por outros encadeamentos pertencentes ao mesmo processo. No entanto, apenas um encadeamento por vez pode usar qualquer identificador específico; ou

seja, apenas o uso serial de um manipulador é permitido. Se um encadeamento tentar usar um identificador que já esteja em uso por outro encadeamento, os blocos de chamada (espera) até que o identificador se torne disponível.

MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK

Isso é o mesmo que MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK, exceto que se o identificador estiver em uso por outro encadeamento, a chamada será concluída imediatamente com MQCC_FAILED e MQRC_CALL_IN_PROGRESS em vez de bloquear até que o identificador se torne disponível.

Um encadeamento pode ter zero ou um identificador não compartilhado:

- Cada chamada MQCONN ou MQCONNX que especifica MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE retorna um novo identificador não compartilhado na primeira chamada e o mesmo identificador não compartilhado na segunda e posterior chamadas (assumindo nenhuma chamada MQDISC de intervenção). O código de razão é MQRC_ALREADY_CONNECTED para a segunda e posterior chamadas.
- Cada chamada MQCONNX que especifica MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK ou MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK retorna uma nova manipulação compartilhada em cada chamada.

Os identificadores de objeto herdam as mesmas propriedades de compartilhamento que o identificador de conexão especificado na chamada MQOPEN que criou o identificador de objeto Além disso, as unidades de trabalho herdam as mesmas propriedades de compartilhamento que o identificador de conexão usado para iniciar a unidade de trabalho; se a unidade de trabalho for iniciada em um encadeamento usando um identificador compartilhado, a unidade de trabalho poderá ser atualizada em outro encadeamento usando o mesmo identificador

Se você não especificar uma opção de compartilhamento de manipulação, o padrão será determinado pelo ambiente:

-  No ambiente Microsoft Transaction Server (MTS), o padrão é igual a MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK.
- Em outros ambientes, o padrão é o mesmo que MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE

Opções de reconexão.

Opções de reconexão determinam se uma conexão é reconectável. Apenas conexões do cliente são reconectáveis.

MQCNO_RECONNECT_AS_DEF

A opção de reconexão é resolvida para seu valor padrão. Se nenhum padrão for configurado, o valor dessa opção será resolvido para DISABLED. O valor da opção é transmitido ao servidor e pode ser consultado por PCF e MQSC.

MQCNO_RECONNECT

O aplicativo pode ser reconectado a qualquer gerenciador de fila consistente com o valor do parâmetro **QmgrName** de MQCONNX. Use a opção MQCNO_RECONNECT somente se não houver nenhuma afinidade entre o aplicativo cliente e o gerenciador de fila com o qual ele estabeleceu inicialmente uma conexão O valor da opção é transmitido ao servidor e pode ser consultado por PCF e MQSC.

MQCNO_RECONNECT_DISABLED

O aplicativo não pode ser reconectado.. O valor da opção não é transmitido ao servidor.

MQCNO_RECONNECT_Q_MGR

O aplicativo pode ser reconectado somente ao gerenciador de filas com o qual ele foi conectado originalmente. Use este valor se um cliente puder ser reconectado, mas houver uma afinidade entre o aplicativo cliente e o gerenciador de filas com o qual ele estabeleceu originalmente uma conexão

Escolha este valor se você deseja que um cliente restabeleça automaticamente a conexão com a instância em espera de um gerenciador de filas altamente disponível. O valor da opção é transmitido ao servidor e pode ser consultado por PCF e MQSC.

Use as opções MQCNO_RECONNECT, MQCNO_RECONNECT_DISABLED e MQCNO_RECONNECT_Q_MGR apenas para conexões do cliente.. Se as opções forem usadas para uma conexão de ligação, o MQCONNX falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR A reconexão automática do cliente não é suportada pelo IBM MQ classes for Java ..

Opções de compartilhamento de conversa

As opções a seguir aplicam-se apenas a conexões do cliente TCP/IP Para canais SNA, SPX e NetBios , esses valores são ignorados e o canal é executado como em versões anteriores do produto

MQCNO_NO_CONV_SHARING

Esta opção não permite o compartilhamento de conversação

Você pode usar MQCNO_NO_CONV_SHARING em situações em que as conversas são muito carregadas e, portanto, em que a contenção é uma possibilidade na extremidade da conexão do servidor da instância do canal na qual as conversas de compartilhamento existem.

MQCNO_NO_CONV_SHARING se comporta como sharecnv (1) quando conectado a um canal que suporta o compartilhamento de conversas e sharecnv (0) quando conectado a um canal que não suporta o compartilhamento de conversas.

MQCNO_ALL_CONVS_SHARE

Essa opção permite o compartilhamento de conversas; o aplicativo não coloca nenhum limite no número de conexões na instância do canal. Esta opção é o valor padrão.

Se o aplicativo indicar que a instância do canal pode compartilhar, mas a definição de *SharingConversations* (SHARECNV) na extremidade da conexão do servidor do canal for configurada como uma, nenhum compartilhamento ocorrerá e nenhum aviso será fornecido ao aplicativo.

Da mesma forma, se o aplicativo indicar que o compartilhamento é permitido, mas a definição de conexão do servidor *SharingConversations* for configurada como zero, nenhum aviso será fornecido e o aplicativo exibirá o mesmo comportamento que um cliente em versões do produto anteriores a IBM WebSphere MQ 7.0; a configuração do aplicativo relacionada a conversas de compartilhamento será ignorada..

MQCNO_NO_CONV_SHARING e MQCNO_ALL_CONVS_SHARE são mutuamente exclusivos. Se ambas as opções forem especificadas em uma conexão específica, a conexão será rejeitada com um código de razão de MQRC_OPTIONS_ERROR

Opções de definição de canal

As opções a seguir controlam o uso da estrutura de definição de canal transmitida no MQCNO:

MQCNO_CD_FOR_OUTPUT_ONLY

Essa opção permite que a estrutura de definição de canal no MQCNO seja usada apenas para retornar o nome do canal usado em uma chamada MQCONNX bem-sucedida.

Se uma estrutura de definição de canal válida não for fornecida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CD_ERROR.

Se o aplicativo não estiver em execução como um cliente, a opção será ignorada

O nome do canal retornado pode ser usado em uma chamada MQCONNX subsequente usando a opção MQCNO_USE_CD_SELECTION para reconectar usando a mesma definição de canal. Isso pode ser útil quando há várias definições de canal aplicáveis na tabela de canal do cliente...

MQCNO_USE_CD_SELECTION

Essa opção permite que a chamada MQCONNX se conecte usando o nome do canal contido na estrutura de definição de canal transmitida no MQCNO..

Se a variável de ambiente MQSERVER for configurada a definição de canal definida por ela será usada. Se MQSERVER não for configurado, a tabela de canal do cliente será usada...

Se uma definição de canal com o nome do canal correspondente e o nome do gerenciador de filas não for localizada, a chamada falhará com código de razão MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR.

Se uma estrutura de definição de canal válida não for fornecida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CD_ERROR.

Se o aplicativo não estiver em execução como um cliente, a opção será ignorada

Opção Padrão

Se você não precisar de nenhuma das opções descritas acima, poderá usar a opção a seguir:

MQCNO_NONE

Nenhuma opção foi especificada

Use MQCNO_NONE para auxiliar a documentação do programa Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra opção MQCNO_*, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Deslocamento de ClientConn(MQLONG)

ClientConnOffset é o deslocamento em bytes de uma estrutura de definição de canal MQCD a partir do início da estrutura MQCNO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo Este campo é um campo de entrada com um valor inicial de 0.

Use *ClientConnOffset* apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client. Para obter informações sobre como usar esse campo, consulte a descrição do campo *ClientConnPtr*.

Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQCNO_VERSION_2.

ClientConnPtr (MQPTR)

ClientConnPtr é um campo de entrada. Seu valor inicial é o ponteiro nulo nessas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Use *ClientConnOffset* e *ClientConnPtr* apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client. Especificando um ou outro desses campos, o aplicativo pode controlar a definição do canal de conexão do cliente fornecendo uma estrutura de definição de canal MQCD que contém os valores necessários.

Se o aplicativo estiver em execução como IBM MQ MQI client, mas não fornecer uma estrutura MQCD, a variável de ambiente MQSERVER será usada para selecionar a definição de canal. Se MQSERVER não for configurado, a tabela de canais do cliente será usada...

Se o aplicativo não estiver em execução como um IBM MQ MQI client, *ClientConnOffset* e *ClientConnPtr* serão ignoradas

Se o aplicativo fornecer uma estrutura MQCD, configure os campos listados para os valores necessários; outros campos no MQCD serão ignorados.. É possível preencher sequências de caracteres com espaços em branco até o comprimento do campo ou finalizá-las com um caractere nulo Consulte [“Campos” na página 1518](#) para obter mais informações sobre os campos na estrutura MQCD..

Tabela 481. Campos em MQCD

Campo em MQCD	Value
<i>ChannelName</i>	Nome do canal.
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura. Não deve ser menor que MQCD_VERSION_7..
<i>TransportType</i>	Qualquer tipo de transporte suportado..
<i>ModeName</i>	Nome do modo da LU 6.2
<i>TpName</i>	nome do programa de transação LU 6.2 .
<i>SecurityExit</i>	Nome da saída de segurança do canal.
<i>SendExit</i>	Nome da saída de envio do canal.
<i>ReceiveExit</i>	Nome da saída de recebimento do canal.
<i>MaxMsgLength</i>	Comprimento máximo em bytes de mensagens que podem ser enviadas pelo canal de conexão do cliente.
<i>SecurityUserData</i>	Dados do usuário para a saída de segurança
<i>SendUserData</i>	Dados do usuário para a saída de envio
<i>ReceiveUserData</i>	Dados do usuário para a saída de recepção
<i>UserIdentifier</i>	Identificador de usuário a ser utilizado para estabelecer uma sessão LU 6.2 .
<i>Password</i>	Senha a ser utilizada para estabelecer uma sessão LU 6.2 .
<i>ConnectionName</i>	Nome da conexão.
<i>HeartbeatInterval</i>	Tempo em segundos entre fluxos de pulsação.
<i>StrucLength</i>	Comprimento da estrutura do MQCD
<i>ExitNameLength</i>	Comprimento de nomes de saída endereçados por <i>SendExitPtr</i> e <i>ReceiveExitPtr</i> Deve ser maior que zero se <i>SendExitPtr</i> ou <i>ReceiveExitPtr</i> for configurado para um valor que não seja o ponteiro nulo..
<i>ExitDataLength</i>	Comprimento dos dados de saída endereçados por <i>SendUserDataPtr</i> e <i>ReceiveUserDataPtr</i> .. Deve ser maior que zero se <i>SendUserDataPtr</i> ou <i>ReceiveUserDataPtr</i> for configurado para um valor que não seja o ponteiro nulo..
<i>SendExitsDefined</i>	Número de saídas de envio endereçadas por <i>SendExitPtr</i> .. Se zero, <i>SendExit</i> e <i>SendUserData</i> fornecerão o nome da saída e os dados. Se maior que zero, <i>SendExitPtr</i> e <i>SendUserDataPtr</i> fornecem os nomes e dados de saída e <i>SendExit</i> e <i>SendUserData</i> devem estar em branco.
<i>ReceiveExitsDefined</i>	Número de saídas de recebimento endereçadas por <i>ReceiveExitPtr</i> .. Se zero, <i>ReceiveExit</i> e <i>ReceiveUserData</i> fornecerão o nome da saída e os dados. Se maior que zero, <i>ReceiveExitPtr</i> e <i>ReceiveUserDataPtr</i> fornecem os nomes e dados de saída e <i>ReceiveExit</i> e <i>ReceiveUserData</i> devem estar em branco.
<i>SendExitPtr</i>	Endereço do nome da primeira saída de envio..
<i>SendUserDataPtr</i>	Endereço de dados para a primeira saída de envio
<i>ReceiveExitPtr</i>	Endereço do nome da primeira saída recebida.
<i>ReceiveUserDataPtr</i>	Endereço de dados para a primeira saída de recebimento

Tabela 481. Campos em MQCD (continuação)

Campo em MQCD	Value
<i>LongRemoteUserIdLength</i>	Comprimento do identificador de usuário remoto longo.
<i>LongRemoteUserIdPtr</i>	Endereço do identificador de usuário remoto longo
<i>RemoteSecurityId</i>	Identificador de segurança remota.
<i>SSLCipherSpec</i>	TLS CipherSpec..
<i>SSLPeerNamePtr</i>	Endereço do nome do peer do TLS
<i>SSLPeerNameLength</i>	Comprimento do nome do peer do TLS
<i>KeepAliveInterval</i>	Valor transmitido para a pilha de comunicações para sincronização keep-alive para o canal
<i>LocalAddress</i>	O endereço de comunicações local, incluindo o endereço IP do adaptador de rede local a ser usado e um intervalo de portas a ser usado para conexões de saída..

Forneça a estrutura de definição de canal de uma de duas maneiras:.

- Usando o campo de deslocamento *ClientConnOffset*

Nesse caso, o aplicativo deve declarar uma estrutura composta contendo um MQCNO seguido pela estrutura de definição de canal MQCD e configurar *ClientConnOffset* para o deslocamento da estrutura de definição do canal do início do MQCNO. Assegure que esse deslocamento esteja correto. *ClientConnPtr* deve ser configurado para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Use *ClientConnOffset* para linguagens de programação que não suportem o tipo de dados do ponteiro ou que implementem o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que não seja móvel para diferentes ambientes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL)..

Para a linguagem de programação Visual Basic, uma estrutura composta chamada MQCNOCD é fornecido no arquivo de cabeçalho CMQXB.BAS; essa estrutura contém uma estrutura MQCNO seguida por uma estrutura MQCD.. Inicialize o MQCNOCD chamando a sub-rotina MQCNOCD_DEFAULTS MQCNOCD é usado com o MQCONNXAny variante da chamada MQCONNX; consulte a descrição da chamada MQCONNX para obter detalhes adicionais..

- Usando o campo de ponteiro *ClientConnPtr* .

Neste caso, o aplicativo pode declarar a estrutura de definição de canal separadamente da estrutura MQCNO e configurar *ClientConnPtr* para o endereço da estrutura de definição de canal.. Configure *ClientConnOffset* como zero..

Use *ClientConnPtr* para linguagens de programação que suportem o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C)

Na linguagem de programação C, é possível usar a variável de macro MQCD_CLIENT_CONN_DEFAULT para fornecer valores iniciais para a estrutura mais adequada para uso na chamada MQCONNX do que os valores iniciais fornecidos por MQCD_DEFAULT.

Independentemente da técnica escolhida, é possível usar apenas um dos *ClientConnOffset* e *ClientConnPtr* ; a chamada falha com código de razão MQRC_CLIENT_CONN_ERROR se ambos forem diferentes de zero.

Quando a chamada MQCONNX for concluída, a estrutura MQCD não será referenciada novamente.

Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQCNO_VERSION_2.

Nota: Em plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado, sendo o valor inicial a cadeia de bytes all-null.

V 9.1.3 **ConnTag (MQBYTE128) em Multiplataformas**

Uma tag de conexão é conceitualmente semelhante a um identificador de conexão, mas pode abranger várias conexões relacionadas, identificando-as como uma única instância do aplicativo. Em Multiplataformas, a tag de conexão é gerada pelo Gerenciador de Filas no momento da conexão

V 9.1.3 Para obter mais informações, consulte [identificador de conexão](#) e [instância do aplicativo](#).

As tags de conexão geradas são semi legíveis. Ou seja, eles podem ser exibidos e filtrados no MQSC como se fossem sequências no conjunto de caracteres local. As conexões que são conhecidas pelo IBM MQ para serem relacionadas são designadas automaticamente à mesma tag de conexão. Essa designação é particularmente importante para o [balanceamento de aplicativo](#)

A tag de conexão gerada é visível de três maneiras:

- Na estrutura MQCNO de saída em uma chamada MQCONN, quando [MQCNO_GENERATE_CONN_TAG](#) é especificado..
- Na saída de [DISPLAY CONN](#) (ou equivalentes programáticos).
- Na saída de [DISPLAY APSTATUS](#) (ou equivalentes).

A tag deixa de ser válida quando o aplicativo termina ou emite a chamada MQDISC.

Referências relacionadas

[“ConnTag \(MQBYTE128\) em IBM MQ for z/OS” na página 334](#)

Uma tag de conexão é conceitualmente semelhante a um identificador de conexão, mas pode abranger várias conexões relacionadas, identificando-as como uma única instância do aplicativo.. No IBM MQ for z/OS, a tag de conexão é um campo de entrada, fornecido pelo aplicativo e usado em conjunto com as opções MQCNO_ * _CONN_TAG para serializar conexões a partir dessa instância do aplicativo

z/OS **ConnTag (MQBYTE128) em IBM MQ for z/OS**

Uma tag de conexão é conceitualmente semelhante a um identificador de conexão, mas pode abranger várias conexões relacionadas, identificando-as como uma única instância do aplicativo.. No IBM MQ for z/OS, a tag de conexão é um campo de entrada, fornecido pelo aplicativo e usado em conjunto com as opções MQCNO_ * _CONN_TAG para serializar conexões a partir dessa instância do aplicativo

Onde houver várias instâncias de um aplicativo que devem ser conectadas simultaneamente, cada uma delas deverá fornecer um valor exclusivo para esse campo.. Consulte as descrições dessas [opções de tag de conexão](#) para obter detalhes adicionais

Notas:

- No IBM MQ for z/OS, não há como determinar administrativamente a tag de conexão associada a um aplicativo no tempo de execução.
- Os valores de tag de conexão que começam com MQ em maiúsculas, minúsculas ou letras maiúsculas e minúsculas em ASCII ou EBCDIC são reservados para uso pelos produtos IBM . Não use valores de tag de conexão começando com essas letras.

Use o valor especial a seguir se você não precisar de tag:

MQCT_NONE

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCT_NONE_ARRAY também é definida; essa constante tem o mesmo valor que MQCT_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O campo ConnTag é usado ao se conectar a um gerenciador de filas z/OS .

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CONN_TAG_LENGTH. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQCNO_VERSION_3.

Multi Consulte [“ConnTag \(MQBYTE128\) em Multiplataformas” na página 334](#) para obter informações sobre como usar a tag de conexão em IBM MQ for Multiplatforms

SSLConfigPtr (PMQSCO)

SSLConfigPtr é um campo de entrada. Seu valor inicial é o ponteiro nulo nessas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Use *SSLConfigPtr* e *SSLConfigOffset* apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client e o protocolo de canal for TCP/IP. Se o aplicativo não estiver em execução como um cliente IBM MQ ou o protocolo do canal não for TCP/IP, *SSLConfigPtr* e *SSLConfigOffset* serão ignorados.

Especificando *SSLConfigPtr* ou *SSLConfigOffset*, mais *ClientConnPtr* ou *ClientConnOffset*, o aplicativo pode controlar o uso de TLS para a conexão do cliente. Quando as informações do TLS são especificadas dessa maneira, as variáveis de ambiente MQSSLKEYR e MQSSLCRYP são ignoradas; quaisquer informações relacionadas ao TLS na tabela de definições de canal do cliente (CCDT) também são ignoradas.

As informações de TLS podem ser especificadas apenas em:

- A primeira chamada MQCONNX do processo do cliente ou
- Uma chamada MQCONNX subsequente quando todas as conexões TLS anteriores com o gerenciador de filas foram concluídas usando MQDISC.

Esses são os únicos estados nos quais o ambiente TLS do processo pode ser inicializado. Se uma chamada MQCONNX for emitida especificando informações de TLS quando o ambiente TLS já existir, as informações de TLS na chamada serão ignoradas e a conexão será feita usando o ambiente TLS existente; a chamada retornará o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_SSL_ALREADY_INITIALIZED neste caso.

É possível fornecer a estrutura MQSCO da mesma maneira que a estrutura MQCD, especificando um endereço em *SSLConfigPtr* ou especificando um deslocamento em *SSLConfigOffset*; consulte a descrição de *ClientConnPtr* para obter detalhes de como fazer isso. No entanto, não é possível usar mais de um de *SSLConfigPtr* e *SSLConfigOffset*; a chamada falha com código de razão MQRC_SSL_CONFIG_ERROR, se ambos forem diferentes de zero.

Quando a chamada MQCONNX for concluída, a estrutura MQSCO não será referenciada novamente.

Esse campo será ignorado se o *Version* for menor que MQCNO_VERSION_4

Nota: Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

SSLConfigOffset (MQLONG)

SSLConfigOffset é o deslocamento em bytes de uma estrutura MQSCO do início da estrutura MQCNO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo. Este campo é um campo de entrada, com um valor inicial de 0.

Use *SSLConfigOffset* apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client. Para obter informações sobre como usar esse campo, consulte a descrição do campo *SSLConfigPtr*.

Esse campo será ignorado se o *Version* for menor que MQCNO_VERSION_4

ConnectionId (MQBYTE24)

ConnectionId é um identificador exclusivo de 24 bytes que permite IBM MQ identificar de forma confiável um aplicativo. Um aplicativo pode usar esse identificador para correlação em chamadas PUT e GET. Este parâmetro de saída tem um valor inicial de 24 bytes nulos em todas as linguagens.

O gerenciador de filas designa um ID exclusivo para todas as conexões, entretanto, elas são estabelecidas. Se um MQCONNX estabelecer a conexão com um MQCNO versão 5, o aplicativo poderá determinar o ConnectionId do MQCNO retornado. O identificador designado é garantido ser exclusivo entre todos os outros identificadores que o IBM MQ gera, como CorreId, MsgID e GroupId.

Use `ConnectionId` para identificar unidades de trabalho de longa execução usando o comando `PCF Inquire Connection` ou o comando `MQSC DISPLAY CONN`. O `ConnectionId` usado pelos comandos `MQSC (CONN)` é derivado do `ConnectionId` retornado aqui.. Os comandos `PCF Inquire` e `Stop Connection` podem utilizar o `ConnectionId` retornado aqui sem modificação

É possível usar o `ConnectionId` para forçar o término de uma unidade de trabalho de longa execução, especificando o `ConnectionId` usando o comando `PCF Stop Connection` ou o comando `MQSC STOP CONN`. Consulte [Parar Conexão](#) e [STOP CONN](#) para obter mais informações sobre como usar esses comandos

Esse campo não será retornado se a `Version` for menor do que `MQCNO_VERSION_5`

O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_CONNECTION_ID_LENGTH`

SecurityParmsOffset (MQLONG)

`SecurityParmsOffset` é o deslocamento em bytes da estrutura `MQCSP` a partir do início da estrutura `MQCNO`. O deslocamento pode ser positivo ou negativo. Este campo é um campo de entrada, com um valor inicial de 0.

Esse campo será ignorado se a `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_5`

A estrutura do `MQCSP` é definida em [“MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337](#)

SecurityParmsPtr (PMQCSP)

`SecurityParmsPtr` é o endereço da estrutura `MQCSP`, usado para especificar um ID do usuário e senha para autenticação pelo serviço de autorização. Esse campo é um campo de entrada e seu valor inicial é um ponteiro nulo ou bytes nulos.

Esse campo será ignorado se a `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_5`

A estrutura do `MQCSP` é definida em [“MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337](#)

Reservado (MQBYTE4)

Um campo reservado para preencher a estrutura para um limite de 64 bits. O valor inicial do campo é zero binário para o comprimento do campo.

Esse campo será ignorado se o `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_6`

CCDTUrlLength (MQLONG)

`CCDTUrlLength` é o comprimento da sequência identificada por `CCDTUrlPtr` ou `CCDTUrlOffset` que contém uma URL que identifica o local da tabela de canal de conexão do cliente para usar para a conexão. O valor inicial do campo é zero.

Use `CCDTUrlLength` apenas quando o aplicativo que emite a chamada `MQCONN` estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente [MQCHLLIB](#) e [MQCHLTA](#) .

Se o aplicativo não estiver executando como um cliente, `CCDTUrlLength` será ignorado.

Esse campo será ignorado se o `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_6`

CCDTUrlPtr (PMQCHAR)

`CCDTUrlPtr` é um ponteiro opcional para uma sequência que contém uma URL, para identificar o local da tabela do canal de conexão do cliente para usar para a conexão. Este campo é um campo de entrada, com um valor inicial de um ponteiro nulo em linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Use `CCDTUrlPtr` apenas quando o aplicativo que emite a chamada `MQCONN` estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Importante: É possível usar apenas um dos `CCDTUrlPtr` e `CCDTUrlOffset`. A chamada falha com o código de razão `MQRC_CCDT_URL_ERROR` se ambos os campos não forem zero.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente [MQCHLLIB](#) e [MQCHLTA](#) .

Se o aplicativo não estiver executando como um cliente, `CCDTUrlPtr` será ignorado.

Esse campo será ignorado se o `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_6`

CCDTUrlOffset (MQLONG)

`CCDTUrlOffset` é o deslocamento em bytes, do início da estrutura `MQCNO`, para uma sequência que contém uma URL que identifica o local da tabela do canal de conexão do cliente a ser usado para a conexão. A compensação pode ser positiva ou negativa e o valor inicial do campo é zero.

Use `CCDTUrlOffset` apenas quando o aplicativo que emite a chamada `MQCONN` estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Importante: É possível usar apenas um dos `CCDTUrlPtr` e `CCDTUrlOffset`. A chamada falha com o código de razão `MQRC_CCDT_URL_ERROR` se ambos os campos não forem zero.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente `MQCHLLIB` e `MQCHLTA`.

Se o aplicativo não estiver executando como um cliente, `CCDTUrlOffset` será ignorado.

Esse campo será ignorado se o `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_6`

V 9.1.2 ApplName (MQCHAR28)

O nome configurado pelo aplicativo para identificar a conexão com o gerenciador de filas. O valor inicial do campo é `MQAN_NONE_ARRAY` (caracteres em branco).

Esse campo será ignorado se `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_7` ou se o valor for configurado como espaços em branco.

z/OS Não é possível configurar esse campo em z/OS. Se você tentar fazer isso, receberá o código de razão `MQRC_CNO_ERROR` novamente.

V 9.1.2 Reserved2 (MQBYTE4)

Um campo reservado para preencher a estrutura para um limite de 64 bits. O valor inicial do campo é zero binário para o comprimento do campo.

Esse campo será ignorado se `Version` for menor que `MQCNO_VERSION_7`.

MQCSP-Parâmetros de segurança

A estrutura `MQCSP` permite que o serviço de autorização autentique um ID do usuário e senha. Você especifica a estrutura dos parâmetros de segurança de conexão `MQCSP` em uma chamada `MQCONN`.

Aviso: Em alguns casos, a senha em uma estrutura `MQCSP` para um aplicativo cliente é enviada pela rede em texto simples. Para assegurar que as senhas do aplicativo cliente sejam protegidas adequadamente, consulte [Proteção de senha do MQCSP](#).

Disponibilidade

A estrutura `MQCSP` está disponível em todas as plataformas IBM MQ suportadas.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em `MQCSP` devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais, eles são fornecidos pelo atributo do gerenciador de fila do `CodedCharSetId` e `MQENC_NATIVE`, respectivamente,

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 482. Campos em MQCSP

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQCSP_STRUC_ID	'CSP~'
Versão (número da versão da estrutura).	MQCSP_VERSION_1	1
AuthenticationType (tipo de autenticação)	Nenhum	MQCSP_AUTH_NONE
Reserved1 (necessário para alinhamento do ponteiro em IBM i)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
CSPUserIdPtr (endereço do ID do usuário).	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CSPUserIdOffset (deslocamento do ID do usuário)	Nenhum	0
CSPUserIdComprimento (comprimento do ID do usuário)	Nenhum	0
Reserved2 (necessário para alinhamento do ponteiro em IBM i)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
CSPPasswordPtr (endereço de senha)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CSPPasswordOffset (deslocamento de senha)	Nenhum	0
CSPPasswordLength (comprimento da senha)	Nenhum	0

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro MQCSP_DEFAULT contém os valores que estão listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQCSP MyCSP = {MQCSP_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCSP

```
typedef struct tagMQCSP MQCSP;
struct tagMQCSP {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     AuthenticationType; /* Type of authentication */
    MQBYTE4    Reserved1;        /* Required for IBM i pointer
                                alignment */
    MQPTR      CSPUserIdPtr;      /* Address of user ID */
    MQLONG     CSPUserIdOffset;   /* Offset of user ID */
    MQLONG     CSPUserIdLength;   /* Length of user ID */
    MQBYTE8    Reserved2;        /* Required for IBM i pointer
                                alignment */
    MQPTR      CSPPasswordPtr;    /* Address of password */
    MQLONG     CSPPasswordOffset; /* Offset of password */
    MQLONG     CSPPasswordLength; /* Length of password */
};
```

Declaração COBOL para MQCSP

```
** MQCSP structure
10 MQCSP.
** Structure identifier
15 MQCSP-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQCSP-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Type of authentication
15 MQCSP-AUTHENTICATIONTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Required for IBM i pointer alignment
15 MQCSP-RESERVED1 PIC X(4).
** Address of user ID
15 MQCSP-CSPUSERIDPTR POINTER.
** Offset of user ID
15 MQCSP-CSPUSERIDOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of user ID
15 MQCSP-CSPUSERIDLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Required for IBM i pointer alignment
15 MQCSP-RESERVED2 PIC X(4).
** Address of password
15 MQCSP-CSPPASSWORDPTR POINTER.
** Offset of password
15 MQCSP-CSPPASSWORDOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of password
15 MQCSP-CSPPASSWORDLENGTH PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQCSP

```
dcl
1 MQCSP based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 AuthenticationType fixed bin(31), /* Type of authentication */
3 Reserved1 char(4), /* Required for IBM i pointer
alignment */
3 CSPUserIdPtr pointer, /* Address of user ID */
3 CSPUserIdOffset fixed bin(31), /* Offset of user ID */
3 CSPUserIdLength fixed bin(31), /* Length of user ID */
3 Reserved2 char(8), /* Required for IBM i pointer
alignment */
3 CSPPasswordPtr pointer, /* Address of password */
3 CSPPasswordOffset fixed bin(31), /* Offset of user ID */
3 CSPPasswordLength fixed bin(31); /* Length of user ID */
```

Declaração do Visual Basic para MQCSP

```
Type MQCSP
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
AuthenticationType As Long 'Type of authentication'
Reserved1 As MBYTE4 'Required for IBM i pointer'
'alignment'
CSPUserIdPtr As MQPTR 'Address of user ID'
CSPUserIdOffset As Long 'Offset of user ID'
CSPUserIdLength As Long 'Length of user ID'
Reserved2 As MBYTE8 'Required for IBM i pointer'
'alignment'
CSPPasswordPtr As MQPTR 'Address of password'
CSPPasswordOffset As Long 'Offset of password'
CSPPasswordLength As Long 'Length of password'
End Type
```

Conceitos relacionados

[Trabalhando com tokens de autenticação.](#)

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

MQCSP_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de parâmetros de segurança.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCSP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQCSP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCSPSTRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

MQCSP_VERSION_1

Estrutura de parâmetros de segurança Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCSP_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de parâmetros de segurança

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCSP_VERSION_1.

AuthenticationType (MQLONG)

AuthenticationType é um campo de entrada. Seu valor inicial é MQCSP_AUTH_NONE.

Esse é o tipo de autenticação a ser executado Os valores válidos são:

MQCSP_AUTH_NONE

Não use campos de ID do usuário e senha.

MQCSP_AUTH_USER_ID_AND_PWD

Autenticar campos de ID do usuário e senha.

O valor padrão é MQCSP_AUTH_NONE. Com a configuração padrão nenhuma proteção de senha é feita.

Se você requerer autenticação, deverá configurar **MQCSP.AuthenticationType** para MQCSP_AUTH_USER_ID_AND_PWD

Consulte [MQCSP password protection](#) para obter mais informações.

Reserved1 (MQBYTE4)

Um campo reservado, obrigatório para alinhamento do ponteiro em IBM i.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é nulo.

CSPUserIdPtr (MQPTR)

Este é o endereço em byte do ID do usuário a ser usado na autenticação..

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQCNO_VERSION_5.

Este campo pode conter um ID do usuário do sistema operacional quando um **AUTHTYPE** de *IDPWOS* é nomeado no campo [CONNAUTH](#) do gerenciador de filas..

No Windows , pode ser um ID do usuário do domínio completo.

Este campo pode conter um ID do usuário LDAP quando um **AUTHTYPE** de *IDPWLDAP* é nomeado no campo [CONNAUTH](#) do gerenciador de filas.

CSPUserIdDeslocamento (MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes do ID do usuário a ser usado na autenticação. O deslocamento pode ser positivo ou negativo

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

Comprimento de CSPUserId(MQLONG)

Este campo é o comprimento do ID do usuário a ser usado na autenticação..

O comprimento máximo do ID do usuário depende da plataforma, consulte IDs do usuário. Se o comprimento do ID do usuário for maior que o comprimento máximo permitido, a solicitação de autenticação falhará com MQRC_NOT_AUTHORIZED.

Este campo é um campo de entrada O valor inicial desse campo é 0.

Reserved2 (MQBYTE8)

Um campo reservado, obrigatório para alinhamento do ponteiro em IBM i.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é nulo.

CSPPasswordPtr (MQPTR)

Este é o endereço em bytes da senha a ser usada na autenticação

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQCNO_VERSION_5.

Esse campo pode conter uma senha vazia que é rejeitada pelo sistema operacional ou pela verificação de senha LDAP, dependendo da configuração, mas não é rejeitada pelo IBM MQ antes de passar para ele o método de autenticação

CSPPasswordOffset (MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes da senha a ser usada na autenticação. O deslocamento pode ser positivo ou negativo

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

CSPPasswordLength (MQLONG)

Este campo é o comprimento da senha a ser usada na autenticação

O comprimento máximo da senha é MQ_CSP_PASSWORD_LENGTH, que é 256 caracteres. Se o comprimento da senha for maior que o comprimento máximo permitido, a solicitação de autenticação falhará com MQRC_NOT_AUTHORIZED. "

O valor de MQ_CSP_PASSWORD_LENGTH é de 256.

Este campo é um campo de entrada O valor inicial desse campo é 0.

MQCTLO-Estrutura de opções de retorno de chamada de controle

A estrutura MQCTLO é usada para especificar opções relacionadas a uma função de retorno de chamadas de controle. A estrutura é um parâmetro de entrada e de saída na chamada MQCTL.

Disponibilidade

A estrutura MQCTLO está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris

-  Windows
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

A versão atual de MQCTLO é MQCTLO_VERSION_1.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQCTLO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 483. Campos em MQCTLO</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucID (identificador de estruturas).	MQCTLO_STRUC_ID	'CTLO'
Versão (número da versão da estrutura).	MQCTLO_VERSION_1	1
Opções (opções).	MQCTLO_NONE	Nulos
Opções (campo reservado)	Campo reservado	
ConnectionArea (campo para a função de retorno de chamada usar)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
<p>Notas:</p> <p>1. Na linguagem de programação C, a variável macroMQCTLO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:</p> <pre>MQCTLO MyCTLO = {MQCTLO_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQCTLO

```
typedef struct tagMQCTLO MQCTLO;
struct tagMQCTLO {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    Options;          /* Options that control the action of MQCTL */
    MQLONG    Reserved;         /* Reserved field */

    MQPTR     ConnectionArea; /* Connection work area passed to the function */
};
```

Declaração COBOL para MQCTLO

```
** MQCTLO structure
10 MQCTLO.
** Structure Identifier
15 MQCTLO-STRUCID PIC X(4).
** Structure Version
15 MQCTLO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options
15 MQCTLO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQCTLO-RESERVED PIC S9(9) BINARY.
** ConnectionArea
15 MQCTLO-CONNECTIONAREA POINTER
```

Declaração PL/I para MQCTLO

```
dcl
1 MQCTLO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version */
3 Options fixed bin(31), /* Options */
3 Reserved fixed bin(31),
3 ConnectionArea pointer; /* Connection work area */
```

StrucId (MQCHAR4)

Estrutura de opções de controle-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQCTLO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de Opções de Controle

Para a linguagem de programação C, a constante MQCTLO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQCTLO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCTLO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Estrutura de Opções de Controle-Campo Versão

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQCTLO_VERSION_1

Version-1 Estrutura de opções de controle.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCTLO_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de opções de Controle.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCTLO_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Estrutura de Opções de Controle-Campo Opções

Opções que controlam a ação de MQCTL.

MQCTLO_FAIL_IF QUIESCING

Force a chamada MQCTL a falhar se o gerenciador de filas ou a conexão estiver no estado de quiesce

Especifique MQGMO_FAIL_IF QUIESCING, nas opções MQGMO transmitidas na chamada MQCB, para causar notificação aos consumidores de mensagens quando eles estiverem quiesce.

MQCTLO_THREAD_AFFINITY

Essa opção informa o sistema de que o aplicativo requer que todos os consumidores de mensagem, para a mesma conexão, sejam chamados no mesmo encadeamento. Esse encadeamento será usado para todas as chamadas dos consumidores até que a conexão seja interrompida.

Opção padrão: se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

MQCTLO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão. MQCTLO_NONE é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *Options* é MQCTLO_NONE.

Reservado (MQLONG)

Este é um campo reservado. O valor deve ser zero.

ConnectionArea (MQPTR)

Estrutura de opções de controle-campo ConnectionArea ..

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado para o campo ConnectionArea na estrutura MQCBC, que é um parâmetro de entrada para o retorno de chamada.

Esse campo é ignorado para todas as operações diferentes de MQOP_START e MQOP_START_WAIT..

Este é um campo de entrada e saída para a função de retorno de chamada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos.

MQDH - Cabeçalho de distribuição

A estrutura MQDH descreve os dados adicionais que estão presentes em uma mensagem quando essa é uma mensagem da lista de distribuição armazenada em uma fila de transmissão. Uma mensagem da lista de distribuições é uma mensagem enviada para várias filas de destino. Os dados adicionais consistem na estrutura MQDH seguida por uma matriz de registros MQOR e uma matriz de registros MQPMR..Essa estrutura é usada por aplicativos especializados que colocam mensagens diretamente em filas de transmissão ou que removem mensagens de filas de transmissão (por exemplo: agentes do canal de mensagem)... Os aplicativos que desejam colocar mensagens em listas de distribuição não devem usar essa estrutura. Em vez disso, eles devem usar a estrutura MQOD para definir os destinos na lista de distribuição e a estrutura MQPMO para especificar propriedades de mensagens ou receber informações sobre as mensagens enviadas aos destinos individuais.

Disponibilidade

A estrutura MQDH está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Nome do Formato

MQFMT_DIST_HEADER

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQDH devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de filas locais fornecido por MQENC_NATIVE

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQDH nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* em:

- O MQMD (se a estrutura MQDH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQDH (todos os outros casos).

Uso

Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma lista de distribuição e alguns ou todos os destinos são remotos, o gerenciador de filas prefixa os dados da mensagem do aplicativo com as estruturas MQXQH e MQDH e coloca a mensagem na fila de transmissão relevante.. Portanto, os dados ocorrem na sequência a seguir quando a mensagem está em uma fila de transmissão:

- estrutura MQXQH
- Estrutura MQDH mais matrizes de registros MQOR e MQPMR
- Dados da mensagem do aplicativo

Dependendo dos destinos, o gerenciador de filas pode gerar mais de uma mensagem desse tipo e colocá-la em filas de transmissão diferentes. Nesse caso, as estruturas MQDH nessas mensagens identificam subconjuntos diferentes dos destinos definidos pela lista de distribuição aberta pelo aplicativo

Um aplicativo que coloca uma mensagem da lista de distribuição diretamente em uma fila de transmissão deve estar em conformidade com a sequência descrita anteriormente, e deve assegurar que a estrutura MQDH esteja correta. Se a estrutura MQDH não for válida, o gerenciador de fila poderá falhar a chamada MQPUT ou MQPUT1 com o código de razão MQRC_DH_ERROR..

Você pode armazenar mensagens em uma fila no formulário da lista de distribuição somente se tiver definido a fila como capaz de suportar mensagens da lista de distribuições. Consulte o atributo da fila **DistLists** descrito em “Atributos para filas” na página 850.. Se um aplicativo colocar uma mensagem da lista de distribuição diretamente em uma fila que não suporta listas de distribuição, o gerenciador de filas dividirá a mensagem da lista de distribuição em mensagens individuais e as colocará na fila.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQDH_STRUC_ID	'DH→→'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQDH_VERSION_1	1
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQDH mais os seguintes registros)	Nenhum	0
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados que seguem matriz de registros MQPMR)	Nenhum	0

Tabela 484. Campos em MQDH para MQDH (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados que segue a matriz dos registros MQPMPR)	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados que segue a matriz de registros MQPMPR)..	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Flags</u> (sinalizadores gerais)	MQDHF_NONE	0
<u>PutMsgRecFields</u> (sinalizadores indicando quais campos MQPMPR estão presentes)	MQPMRF_NONE	0
<u>RecsPresent</u> (número de registros de objeto presentes)	Nenhum	0
<u>Deslocamento doObjectRec</u> (deslocamento do primeiro registro de objeto do início do MQDH)	Nenhum	0
<u>PutMsgRecOffset</u> (deslocamento do primeiro registro put-message do início de MQDH)	Nenhum	0
Notas:		
<p>1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.</p> <p>2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQDH_DEFAULT contém os valores que são listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:</p> <pre>MQDH MyDH = {MQDH_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQDH

```
typedef struct tagMQDH MQDH;
struct tagMQDH {
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;        /* Structure version number */
    MQLONG   StrucLength;    /* Length of MQDH structure plus following
                             MQOR and MQPMPR records */
    MQLONG   Encoding;      /* Numeric encoding of data that follows
                             the MQOR and MQPMPR records */
    MQLONG   CodedCharSetId; /* Character set identifier of data that
                             follows the MQOR and MQPMPR records */
    MQCHAR8  Format;        /* Format name of data that follows the
                             MQOR and MQPMPR records */
    MQLONG   Flags;        /* General flags */
    MQLONG   PutMsgRecFields; /* Flags indicating which MQPMPR fields are
                             present */
    MQLONG   RecsPresent;   /* Number of MQOR records present */
    MQLONG   ObjectRecOffset; /* Offset of first MQOR record from start
                             of MQDH */
    MQLONG   PutMsgRecOffset; /* Offset of first MQPMPR record from start
                             of MQDH */
};
```

Declaração COBOL para MQDH

```
** MQDH structure
10 MQDH.
```

```

** Structure identifier
15 MQDH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQDH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQDH structure plus following MQOR and MQPMR records
15 MQDH-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of data that follows the MQOR and MQPMR records
15 MQDH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of data that follows the MQOR and MQPMR
** records
15 MQDH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows the MQOR and MQPMR records
15 MQDH-FORMAT PIC X(8).
** General flags
15 MQDH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Flags indicating which MQPMR fields are present
15 MQDH-PUTMSGRECFIELDS PIC S9(9) BINARY.
** Number of MQOR records present
15 MQDH-RECPRESENT PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first MQOR record from start of MQDH
15 MQDH-OBJECTRECOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first MQPMR record from start of MQDH
15 MQDH-PUTMSGRECOFFSET PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQDH

```

dcl
1 MQDH based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength fixed bin(31), /* Length of MQDH structure plus
following MQOR and MQPMR
records */
3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that
follows the MQOR and MQPMR
records */
3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character set identifier of data
that follows the MQOR and MQPMR
records */
3 Format char(8), /* Format name of data that follows
the MQOR and MQPMR records */
3 Flags fixed bin(31), /* General flags */
3 PutMsgRecFields fixed bin(31), /* Flags indicating which MQPMR
fields are present */
3 RecsPresent fixed bin(31), /* Number of MQOR records present */
3 ObjectRecOffset fixed bin(31), /* Offset of first MQOR record from
start of MQDH */
3 PutMsgRecOffset fixed bin(31); /* Offset of first MQPMR record from
start of MQDH */

```

Declaração do Visual Basic para MQDH.

```

Type MQDH
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
StrucLength As Long 'Length of MQDH structure plus following'
'MQOR and MQPMR records'
Encoding As Long 'Numeric encoding of data that follows'
'the MQOR and MQPMR records'
CodedCharSetId As Long 'Character set identifier of data that'
'follows the MQOR and MQPMR records'
Format As String*8 'Format name of data that follows the'
'MQOR and MQPMR records'
Flags As Long 'General flags'
PutMsgRecFields As Long 'Flags indicating which MQPMR fields are'
'present'
RecsPresent As Long 'Number of MQOR records present'
ObjectRecOffset As Long 'Offset of first MQOR record from start'
'of MQDH'
PutMsgRecOffset As Long 'Offset of first MQPMR record from start'
'of MQDH'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

O valor deve ser:.

MQDH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho de distribuição

Para a linguagem de programação C, a constante MQDH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQDH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQDH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

O valor deve ser:.

MQDH_VERSION_1

Número da versão para estrutura do cabeçalho de distribuição.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQDH_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do cabeçalho de distribuição..

O valor inicial desse campo é MQDH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

Este é o número de bytes desde o início da estrutura MQDH até o início dos dados da mensagem após as matrizes de registros MQOR e MQPMR. Os dados ocorrem na seguinte sequência:

- Estrutura MQDH
- Matriz de registros MQOR
- Matriz de registros MQPMR
- Dados da mensagem

As matrizes de registros MQOR e MQPMR são tratadas por deslocamentos contidos na estrutura MQDH. Se esses deslocamentos resultarem em bytes não utilizados entre uma ou mais da estrutura MQDH, as matrizes de registros e os dados da mensagem, esses bytes não utilizados deverão ser incluídos no valor de *StrucLength*, mas o conteúdo desses bytes não será preservado pelo gerenciador de filas.. É válido para a matriz de registros MQPMR preceder a matriz de registros MQOR.

O valor inicial desse campo é 0.

Codificação (MQLONG)

Esta é a codificação numérica dos dados que seguem as matrizes de registros MQOR e MQPMR; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQDH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

CodedCharSetId (MQLONG)

Este é o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem as matrizes de registros MQOR e MQPMR; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQDH..

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. É possível usar o seguinte valor especial:

MQCCSI_INHERIT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que nenhum erro ocorra, a chamada MQGET não retorna o valor MQCCSI_INHERIT.

Não é possível utilizar MQCCSI_INHERIT se o valor do campo *PutApplType* em MQMD for MQAT_BROKER.

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Este é o nome do formato dos dados que seguem as matrizes de registros MQOD e MQPMR (o último que ocorrer).

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *Format* no MQMD.

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

É possível especificar a seguinte sinalização:

MQDHF_NEW_MSG_IDS

Gere um novo identificador de mensagem para cada destino na lista de distribuição Configure isso somente quando não houver registros de mensagem de colocação presentes ou quando os registros estiverem presentes, mas eles não contiverem o campo *MsgId*

O uso desse sinalizador adia a geração dos identificadores de mensagens até o momento em que a mensagem da lista de distribuição é finalmente dividida em mensagens individuais.. Isso minimiza a quantidade de informações de controle que devem fluir com as mensagens da lista de distribuições.

Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma lista de distribuição, o gerenciador de filas configura MQDHF_NEW_MSG_IDS no MQDH que ele gera quando ambas as instruções a seguir são verdadeiras:

- Não há nenhum registro put-message fornecido pelo aplicativo ou os registros fornecidos não contêm o campo *MsgId*
- O campo *MsgId* em MQMD é MQMI_NONE ou o campo *Options* em MQPMO inclui MQPMO_NEW_MSG_ID

Se nenhuma sinalização for necessária, especifique o seguinte:

MQDHF_NONE

Nenhuma sinalização foi especificada. MQDHF_NONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial desse campo é MQDHF_NONE.

PutMsgRecFields (MQLONG)

É possível especificar nenhum ou mais dos seguintes sinalizadores:

MQPMRF_MSG_ID

O campo identificador de mensagem está presente.

MQPMRF_CORREL_ID

O campo do identificador de correlação está presente.

MQPMRF_GROUP_ID

O campo identificador de grupo está presente.

MQPMRF_FEEDBACK

Campo de feedback está presente.

MQPMRF_ACCOUNTING_TOKEN

O campo token de contabilidade está presente.

Se nenhum campo MQPMR estiver presente, especifique o seguinte:

MQPMRF_NONE

Nenhum campo de registro de mensagem de colocação está presente MQPMRF_NONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial deste campo é MQPMRF_NONE.

RecsPresent (MQLONG)

Este é o número de destinos. Uma lista de distribuições deve sempre conter pelo menos um destino, portanto, *RecsPresent* deve sempre ser maior que zero

O valor inicial desse campo é 0.

Deslocamento do ObjectRec(MQLONG)

Isso fornece o deslocamento em bytes do primeiro registro na matriz de registros de objeto MQOR que contém os nomes das filas de destino Há registros *RecsPresent* nesta matriz Esses registros (além de quaisquer bytes ignorados entre o primeiro registro de objeto e o campo anterior) são incluídos no comprimento fornecido pelo campo *StrucLength* .

Uma lista de distribuições deve sempre conter pelo menos um destino, portanto, *ObjectRecOffset* deve sempre ser maior que zero

O valor inicial desse campo é 0.

PutMsgRecOffset (MQLONG)

Isso fornece o deslocamento em bytes do primeiro registro na matriz de registros de mensagens MQPMR put contendo as propriedades de mensagem. Se estiver presente, há registros *RecsPresent* nesta matriz Esses registros (mais quaisquer bytes ignorados entre o primeiro registro de mensagem de entrada e o campo anterior) são incluídos no comprimento fornecido pelo campo *StrucLength*

Registros de mensagens put são opcionais; se nenhum registro for fornecido, *PutMsgRecOffset* será zero e *PutMsgRecFields* terá o valor MQPMRF_NONE.

O valor inicial desse campo é 0.

MQDLH - Cabeçalho de mensagens não entregues

A estrutura MQDLH descreve as informações que prefixam os dados da mensagem do aplicativo de mensagens na fila de mensagens não entregues. Uma mensagem pode chegar na fila de mensagens não entregues porque o gerenciador de filas ou o agente do canal de mensagem a redirecionou para a fila ou porque um aplicativo colocou a mensagem diretamente na fila..

Nome do Formato

MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER

Conjunto de caracteres e codificação

Os campos na estrutura MQDLH estão no conjunto de caracteres e na codificação fornecidos pelos campos *CodedCharSetId* e *Encoding*. Eles são especificados na estrutura do cabeçalho que precede o MQDLH ou na estrutura do MQMD se o MQDLH estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Se você estiver usando as classes IBM MQ para Java/JMSe a página de códigos definida no MQMD não for suportada pela máquina virtual Java, o MQDLH será gravado no conjunto de caracteres UTF-8.

Uso

Aplicativos que colocam mensagens diretamente na fila de mensagens não entregues devem prefixar os dados da mensagem com uma estrutura MQDLH e inicializar os campos com valores apropriados. No entanto, o gerenciador de filas não requer que uma estrutura MQDLH esteja presente ou que valores válidos foram especificados para os campos.

Se uma mensagem for muito longa para ser colocada na fila de devoluções, o aplicativo deverá executar um dos seguintes procedimentos:

- Trunque os dados da mensagem para se ajustarem na fila de devoluções
- Registre a mensagem no armazenamento auxiliar e coloque uma mensagem de relatório de exceção na fila de mensagens não entregues indicando isso.
- Descartar a mensagem e retornar um erro para seu originador. Se a mensagem for (ou puder ser) uma mensagem crítica, faça isso somente se for conhecido que o originador ainda possui uma cópia da mensagem; por exemplo, uma mensagem recebida por um agente do canal de mensagens de um canal de comunicação

Qual das ações anteriores é apropriado (se houver) depende do design do aplicativo.

O gerenciador de filas executa processamento especial quando uma mensagem que é um segmento é colocada com uma estrutura MQDLH na frente; consulte a descrição da estrutura MQMDE para obter detalhes adicionais.

Colocando mensagens na fila de mensagens não entregues

Quando uma mensagem é colocada na fila de mensagens não entregues, a estrutura MQMD usada para a chamada MQPUT ou MQPUT1 deve ser idêntica ao MQMD associado à mensagem (geralmente o MQMD retornado pela chamada MQGET), com exceção do seguinte:

- Configure os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* para qualquer conjunto de caractere e codificação usados para campos na estrutura MQDLH.
- Configure o campo *Format* como MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER para indicar que os dados iniciam com uma estrutura MQDLH
- Configure os campos de contexto (*AccountingToken*, *ApplIdentityData*, *ApplOriginData*, *PutAppName*, *PutApplType*, *PutDate*, *PutTime*, *UserIdentifier*) usando uma opção de contexto apropriada para as circunstâncias:
 - Um aplicativo que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem que não está relacionada a nenhuma mensagem anterior deve usar a opção MQPMO_DEFAULT_CONTEXT; isso faz com que o gerenciador de filas configure todos os campos de contexto no descritor de mensagem para seus valores padrão
 - Um aplicativo servidor que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem que acabou de receber deve usar a opção MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT para preservar as informações de contexto originais.
 - Um aplicativo do servidor que coloca na fila de mensagens não entregues uma *resposta* para uma mensagem que ele acabou de receber deve usar a opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT; isso

preserva as informações de identidade, mas configura as informações de origem para serem as do aplicativo do servidor

- Um agente do canal de mensagens que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem recebida de seu canal de comunicação deve usar a opção MQPMO_SET_ALL_CONTEXT para preservar as informações de contexto originais.

Na própria estrutura MQDLH, configure os campos conforme a seguir:

- Configure os campos *CodedCharSetId*, *Encoding Format* para os valores que descrevem os dados que seguem a estrutura MQDLH, geralmente os valores do descritor de mensagens original
- Configure os campos de contexto *PutApplType*, *PutApplName*, *PutDatee* *PutTime* para valores apropriados ao aplicativo que está colocando a mensagem na fila de devoluções; esses valores não estão relacionados à mensagem original.
- Configure outros campos, conforme apropriado

Certifique-se de que todos os campos tenham valores válidos e que os campos de caracteres sejam preenchidos com espaços em branco para o comprimento definido do campo; não termine os dados de caracteres prematuramente usando um caractere nulo, porque o gerenciador de filas não converte os caracteres nulos e subsequentes em espaços em branco na estrutura MQDLH.

Obtendo mensagens da fila de mensagens não entregues

Aplicativos que obtêm mensagens da fila de mensagens não entregues devem verificar se as mensagens começam com uma estrutura MQDLH. O aplicativo pode determinar se uma estrutura MQDLH está presente examinando o campo *Format* no descritor de mensagens MQMD; se o campo tiver o valor MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER, os dados da mensagem começarão com uma estrutura MQDLH. Esteja ciente também de que as mensagens que os aplicativos obtêm da fila de devoluções podem ser truncadas se originalmente eram muito longas para a fila.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 485. Campos em MQDLH para MQDLH.</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQDLH_STRUC_ID	'DLH'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQDLH_VERSION_1	1
<u>Motivo</u> (mensagem de razão recebida na fila de mensagens não entregues)	MQRC_NONE	0
<u>DestQName</u> (nome da fila de destino original)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>DestQMGrDestino do QMgr</u> (nome do gerenciador de filas de destino original)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados que seguem MQDLH)	Nenhum	0
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados que segue MQDLH)..	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados após MQDLH)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>PutApplTipo</u> (tipo de aplicativo que coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues)	Nenhum	0

Tabela 485. Campos em MQDLH para MQDLH. (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
PutApplNome (nome do aplicativo que coloca a mensagem na fila de devoluções).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
PutDate (data em que a mensagem foi colocada na fila de inatividade)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
PutTime (horário em que a mensagem foi colocada na fila de devoluções)..	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Notas:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQDLH_DEFAULT contém os valores que são listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQDLH MyDLH = {MQDLH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQDLH

```
typedef struct tagMQDLH MQDLH;
struct tagMQDLH {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    Reason;           /* Reason message arrived on dead-letter
    (undelivered-message) queue */
    MQCHAR48  DestQName;        /* Name of original destination queue */
    MQCHAR48  DestQMgrName;     /* Name of original destination queue
    manager */
    MQLONG    Encoding;         /* Numeric encoding of data that follows
    MQDLH */
    MQLONG    CodedCharSetId;   /* Character set identifier of data that
    follows MQDLH */
    MQCHAR8   Format;           /* Format name of data that follows
    MQDLH */
    MQLONG    PutApplType;      /* Type of application that put message on
    dead-letter (undelivered-message)
    queue */
    MQCHAR28  PutApplName;      /* Name of application that put message on
    dead-letter (undelivered-message)
    queue */
    MQCHAR8   PutDate;          /* Date when message was put on dead-letter
    (undelivered-message) queue */
    MQCHAR8   PutTime;          /* Time when message was put on the
    dead-letter (undelivered-message)
    queue */
};
```

Declaração COBOL para MQDLH

```
** MQDLH structure
   10 MQDLH.
**   Structure identifier
   15 MQDLH-STRUCID          PIC X(4).
**   Structure version number
   15 MQDLH-VERSION          PIC S9(9) BINARY.
**   Reason message arrived on dead-letter (undelivered-message) queue
```

```

15 MQDLH-REASON          PIC S9(9) BINARY.
** Name of original destination queue
15 MQDLH-DESTQNAME      PIC X(48).
** Name of original destination queue manager
15 MQDLH-DESTQMGRNAME   PIC X(48).
** Numeric encoding of data that follows MQDLH
15 MQDLH-ENCODING       PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of data that follows MQDLH
15 MQDLH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows MQDLH
15 MQDLH-FORMAT         PIC X(8).
** Type of application that put message on dead-letter
** (undelivered-message) queue
15 MQDLH-PUTAPPLTYPE    PIC S9(9) BINARY.
** Name of application that put message on dead-letter
** (undelivered-message) queue
15 MQDLH-PUTAPPLNAME    PIC X(28).
** Date when message was put on dead-letter (undelivered-message)
** queue
15 MQDLH-PUTDATE        PIC X(8).
** Time when message was put on the dead-letter (undelivered-message)
** queue
15 MQDLH-PUTTIME        PIC X(8).

```

Declaração PL/I para MQDLH

```

dcl
  1 MQDLH based,
    3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
    3 Version          fixed bin(31), /* Structure version number */
    3 Reason           fixed bin(31), /* Reason message arrived on
                                     dead-letter (undelivered-message)
                                     queue */
    3 DestQName        char(48),        /* Name of original destination
                                     queue */
    3 DestQMgrName     char(48),        /* Name of original destination queue
                                     manager */
    3 Encoding         fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that
                                     follows MQDLH */
    3 CodedCharSetId  fixed bin(31), /* Character set identifier of data
                                     that follows MQDLH */
    3 Format            char(8),         /* Format name of data that follows
                                     MQDLH */
    3 PutApplType      fixed bin(31), /* Type of application that put
                                     message on dead-letter
                                     (undelivered-message) queue */
    3 PutApplName      char(28),        /* Name of application that put
                                     message on dead-letter
                                     (undelivered-message) queue */
    3 PutDate          char(8),         /* Date when message was put on
                                     dead-letter (undelivered-message)
                                     queue */
    3 PutTime          char(8);         /* Time when message was put on the
                                     dead-letter (undelivered-message)
                                     queue */

```

Declaração High Level Assembler para MQDLH

```

MQDLH          DSECT
MQDLH_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQDLH_VERSION  DS   F    Structure version number
MQDLH_REASON   DS   F    Reason message arrived on dead-letter
*              (undelivered-message) queue
MQDLH_DESTQNAME DS   CL48 Name of original destination queue
MQDLH_DESTQMGRNAME DS   CL48 Name of original destination queue
*              manager
MQDLH_ENCODING DS   F    Numeric encoding of data that follows
*              MQDLH
MQDLH_CODEDCHARSETID DS   F Character set identifier of data that
*              follows MQDLH
MQDLH_FORMAT   DS   CL8  Format name of data that follows MQDLH
MQDLH_PUTAPPLTYPE DS   F Type of application that put message on
*              dead-letter (undelivered-message) queue
MQDLH_PUTAPPLNAME DS   CL28 Name of application that put message on
*              dead-letter (undelivered-message) queue
MQDLH_PUTDATE  DS   CL8  Date when message was put on
*              dead-letter (undelivered-message) queue

```

MQDLH_PUTTIME	DS	CL8	Time when message was put on the
*			dead-letter (undelivered-message) queue
*			
MQDLH_LENGTH	EQU	*-MQDLH	
	ORG	MQDLH	
MQDLH_AREA	DS	CL(MQDLH_LENGTH)	

Declaração Visual Basic para MQDLH

```

Type MQDLH
  StrucId      As String*4  'Structure identifier'
  Version      As Long      'Structure version number'
  Reason       As Long      'Reason message arrived on dead-letter'
  ' (undelivered-message) queue'
  DestQName    As String*48 'Name of original destination queue'
  DestQMgrName As String*48 'Name of original destination queue'
  ' manager'
  Encoding     As Long      'Numeric encoding of data that follows'
  ' MQDLH'
  CodedCharSetId As Long    'Character set identifier of data that'
  ' follows MQDLH'
  Format       As String*8  'Format name of data that follows MQDLH'
  PutApplType  As Long      'Type of application that put message on'
  ' dead-letter (undelivered-message) queue'
  PutApplName  As String*28 'Name of application that put message on'
  ' dead-letter (undelivered-message) queue'
  PutDate      As String*8  'Date when message was put on dead-letter'
  ' (undelivered-message) queue'
  PutTime      As String*8  'Time when message was put on the'
  ' dead-letter (undelivered-message) queue'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

StrucId é o identificador de estrutura.

O valor deve ser:.

MQDLH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho de devoluções.

Para a linguagem de programação C, a constante MQDLH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQDLH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQDLH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

A versão é o número da versão da estrutura

O valor deve ser:.

MQDLH_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho de devoluções

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQDLH_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do cabeçalho de devoluções

O valor inicial desse campo é MQDLH_VERSION_1.

Razão (MQLONG)

O campo Razão identifica o motivo pelo qual a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues em vez de na fila de destino original.

Isso identifica o motivo pelo qual a mensagem foi colocada na fila de devoluções em vez de na fila de destino original. Deve ser um dos valores MQFB_* ou MQRC_* (por exemplo, MQRC_Q_FULL). Consulte a descrição do campo *Feedback* em [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter detalhes sobre os valores MQFB_* comuns que podem ocorrer

Se o valor estiver no intervalo de MQFB_IMS_FIRST a MQFB_IMS_LAST, o código de erro real IMS poderá ser determinado subtraindo MQFB_IMS_ERROR do valor do campo *Reason* .

Alguns valores MQFB_* ocorrem apenas neste campo. Eles se relacionam a mensagens do repositório, mensagens acionadoras ou mensagens da fila de transmissão que foram transferidas para a fila de mensagens não entregues São elas:

MQFB_APPL_CANNOT_BE_STARTED (X'00000109 ')

Um aplicativo processando uma mensagem do acionador não pode iniciar o aplicativo nomeado no campo *AppLId* da mensagem do acionador (consulte [“MQTM-Mensagem do acionador” na página 609](#)).

No z/OS, a transação CKTI CICS é um exemplo de um aplicativo que processa mensagens acionadoras

MQFB_APPL_TYPE_ERROR (X'0000010B ')

Um aplicativo que processa uma mensagem do acionador não pode iniciar o aplicativo porque o campo *AppLType* da mensagem do acionador não é válido (consulte [“MQTM-Mensagem do acionador” na página 609](#)).

No z/OS, a transação CKTI CICS é um exemplo de um aplicativo que processa mensagens acionadoras

MQFB_BIND_OPEN_CLUSRCVR_DEL (X'00000119 ')

A mensagem estava no sistema SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE destinado a uma fila de clusters que foi aberta com a opção MQOO_BIND_ON_OPEN, mas o canal do receptor de clusters remoto a ser usado para transmitir a mensagem para a fila de destino foi excluído antes que a mensagem pudesse ser enviada Como MQOO_BIND_ON_OPEN foi especificado, apenas o canal selecionado quando a fila foi aberta pode ser usado para transmitir a mensagem.. Como esse canal não está mais disponível, a mensagem é colocada em uma fila de mensagens não entregues..

MQFB_NOT_A_REPOSITORY_MSG (X'00000118 ')

A mensagem não é uma mensagem de repositórios

MQFB_STOPPED_BY_CHAD_EXIT (X'00000115 ')

A mensagem foi interrompida pela saída de definição automática de canal.

MQFB_STOPPED_BY_MSG_EXIT (X'0000010D ')

A mensagem foi interrompida pela saída de mensagem do canal..

MQFB_TM_ERROR (X'0000010A ')

O campo *Format* em MQMD especifica MQFMT_TRIGGER, mas a mensagem não começa com uma estrutura MQTM válida Por exemplo, o destaque mnemônico *StrucId* pode não ser válido, o *Version* pode não ser reconhecido ou o comprimento da mensagem do acionador pode ser insuficiente para conter a estrutura MQTM.

No z/OS, a transação CKTI CICS é um exemplo de um aplicativo que processa mensagens acionadoras e pode gerar esse código de feedback

MQFB_XMIT_Q_MSG_ERROR (X'0000010F ')

Um agente do canal de mensagens descobriu que uma mensagem na fila de transmissão não está no formato correto O agente do canal de mensagens coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues usando esse código de feedback...

Uma causa comum é que uma mensagem foi colocada diretamente na fila de transmissão, portanto, a mensagem não tem o cabeçalho XQH esperado. Mensagens devem ser colocadas em uma fila de transmissão por meio de uma fila remota, a menos que o aplicativo construa o cabeçalho MQXQH.

O valor inicial desse campo é MQRC_NONE.

DestQName (MQCHAR48)

DestQName é o nome da fila de mensagens que foi o destino original da mensagem.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

DestQMgrNome (MQCHAR48)

DestQMgrNome é o nome do gerenciador de filas que era o destino original da mensagem.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

Codificação (MQLONG)

A codificação é a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQDLH (geralmente os dados da mensagem original); ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQDLH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

CodedCharSetId (MQLONG)

CodedCharSetId é o identificador do conjunto de caracteres dos dados que fluem pela estrutura MQDLH (geralmente os dados da mensagem original); ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQDLH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caracteres nos dados que seguem esta estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que esta estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

Não é possível utilizar MQCCSI_INHERIT se o valor do campo *PutApplType* em MQMD for MQAT_BROKER.

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Format é o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQDLH (geralmente os dados da mensagem original).

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificar esse campo são as mesmas que aquelas regras para codificar o campo *Format* no MQMD

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

PutApplType (MQLONG)

PutApplTipo é o tipo de aplicativo que coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues (não entregues).

Esse campo tem o mesmo significado que o campo *PutApplType* no descritor de mensagens MQMD (consulte “MQMD - descritor de mensagem” na página 424 para obter detalhes).

Se o gerenciador de filas redirecionar a mensagem para a fila de mensagens não entregues, *PutApplType* terá o valor MQAT_QMGR.

O valor inicial desse campo é 0.

PutApplNome (MQCHAR28)

PutApplNome é o nome do aplicativo que colocou a mensagem na fila de mensagens não entregues (não entregues).

O formato do nome depende do campo *PutApplType* .. O formato pode variar liberação para liberação. Consulte a descrição do campo *PutApplName* em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424

Se o gerenciador de filas redirecionar a mensagem para a fila de mensagens não entregues, o *PutApplName* conterá os primeiros 28 caracteres do nome do gerenciador de filas, preenchidos com espaços em branco, se necessário.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PUT_APPL_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a sequência nula em C e 28 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

PutDate (MQCHAR8)

PutDate é a data em que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues.

O formato utilizado para a data em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- AAAAMMDD

em que os caracteres representam:

AAAA

ano (quatro dígitos numéricos)

MM

mês do ano (01 a 12)

DD

dia do mês (01 a 31)

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos *PutDate* e *PutTime* , sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PUT_DATE_LENGTH O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e oito caracteres em branco em outras linguagens de programação.

PutTime (MQCHAR8)

PutTime é o horário em que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues.

O formato usado para o horário em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- HHMMSSSTH

em que os caracteres representam:

DOMS

horas (00 a 23)

MM

minutos (00 a 59)

SS

segundos (00 a 59; ver nota)

T

Décimos de segundo (0 a 9)

H

centésimos de segundo (0 a 9)

Nota: Se o relógio do sistema for sincronizado com um padrão de tempo muito preciso, será possível em raras ocasiões que 60 ou 61 sejam retornados para os segundos em *PutTime*. Isso acontece quando os segundos bissextos são inseridos no padrão de tempo global.

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos *PutDate* e *PutTime*, sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_PUT_TIME_LENGTH`. O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e oito caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MQDMHO-Excluir opções do identificador de mensagens

A estrutura **MQDMHO** permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são excluídas. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de **MQDLTMH**.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em **MQDMHO** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (**MQENC_NATIVE**).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 486. Campos em MQDMHO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQDMHO_STRUC_ID	'DMHO'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQDMHO_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções).	MQDMHO_NONE	0

Notas:

1. Na linguagem de programação C, a variável macro `MQDMHO_DEFAULT` contém os valores que são listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQDMHO MyDMHO = {MQDMHO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQDMHO

```
typedef struct tagMQDMHO;
struct tagMQDMHO {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    Options;          /* Options that control the action of MQDLTMH */
};
```

Declaração COBOL para MQDMHO

```
** MQDMHO structure
10 MQDMHO.
** Structure identifier
15 MQDMHO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQDMHO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQDLTMH
15 MQDMHO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQDMHO

```
dcl
1 MQDMHO based,
3 StrucId      char(4),          /* Structure identifier */
3 Version      fixed bin(31),   /* Structure version number */
3 Options      fixed bin(31),   /* Options that control the action of MQDLTMH */
```

Declaração High Level Assembler para MQDMHO

```
MQDMHO          DSECT
MQDMHO_STRUCID  DS CL4 Structure identifier
MQDMHO_VERSION  DS F   Structure version number
MQDMHO_OPTIONS  DS F   Options that control the action of
*               MQDLTMH
MQDMHO_LENGTH   EQU *-MQDMHO
MQDMHO_AREA     DS CL(MQDMHO_LENGTH)
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQDMHO_STRUC_ID

Identificador para excluir estrutura de opções de manipulação de mensagens.

Para a linguagem de programação C, a constante **MQDMHO_STRUC_ID_ARRAY** também é definida; ela tem o mesmo valor que **MQDMHO_STRUC_ID**, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQDMHO_STRUC_ID**.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQDMHO_VERSION_1

Version-1 exclui a estrutura de opções de manipulação de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQDMHO_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de opções de manipulação de mensagens de exclusão

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQDMHO_VERSION_1**.

Opções (MQLONG)

O valor deve ser:.

MQDMHO_NONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQDMHO_NONE**.

MQDMPO-Excluir opções de propriedade de mensagens

A estrutura MQDMPO permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são excluídas. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de MQDLTMP

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQDMPO devem estar no conjunto de caractere do aplicativo e na codificação do aplicativo (MQENC_NATIVE)..

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 487. Campos em MQDMPO</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQDMPO_STRUC_ID	'DMPO'
Versão (número da versão da estrutura).	MQDMPO_VERSION_1	1
Opções (opções que controlam a ação de MQDMPO)	Opções que controlam a ação de MQDLTMP	MQDMPO_NONE

Notas:

1. Na linguagem de programação C, a variável macroMQDMPO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQDMPO MyDMPO = {MQDMPO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQDMPO

```
typedef struct tagMQDMPO MQDMPO;
struct tagMQDMPO {
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */
    MQLONG   Options;         /* Options that control the action of
                               MQDLTMP */
};
```

Declaração COBOL para MQDMPO

```
** MQDMPO structure
```

```

10 MQDMPO.
**  Structure identifier
   15 MQDMPO-STRUCID          PIC X(4).
**  Structure version number
   15 MQDMPO-VERSION         PIC S9(9) BINARY.
**  Options that control the action of MQDLTMP
   15 MQDMPO-OPTIONS        PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQDMPO

```

Dcl
  1 MQDMPO based,
  3 StrucId      char(4),          /* Structure identifier */
  3 Version      fixed bin(31),   /* Structure version number */
  3 Options      fixed bin(31),   /* Options that control the action
                                of MQDLTMP */

```

Declaração do High Level Assembler para MQDMPO

```

MQDMPO          DSECT
MQDMPO_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQDMPO_VERSION  DS   F    Structure version number
MQDMPO_OPTIONS  DS   F    Options that control the
*                action of MQDLTMP
MQDMPO_LENGTH   EQU   *-MQDMPO
MQDMPO_AREA     DS   CL(MQDMPO_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Excluir estrutura de opções de propriedade de mensagem-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQDMPO_STRUC_ID

Identificador para excluir a estrutura de opções de propriedade de mensagem.

Para a linguagem de programação C, a constante MQDMPO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQDMPO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQDMPO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Excluir a estrutura de opções da propriedade de mensagem-campo Versão

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQDMPO_VERSION_1

Número da versão para a estrutura de opções de propriedades de mensagens de exclusão

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQDMPO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções de propriedades de mensagem de exclusão

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQDMPO_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Excluir estrutura de opções de propriedade de mensagens-campo Opções

Opções de local: As opções a seguir estão relacionadas ao local relativo da propriedade comparado ao cursor da propriedade.

MQDMPO_DEL_FIRST

Exclui a primeira propriedade que corresponde ao nome especificado

MQDMPO_DEL_PROP_UNDER_CURSOR

Exclui a propriedade apontada pelo cursor da propriedade; essa é a última propriedade consultada usando a opção MQIMPO_INQ_FIRST ou MQIMPO_INQ_NEXT.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando o identificador de mensagem é reutilizado. Ele também é reconfigurado quando a manipulação de mensagens é especificada no campo *MsgHandle* da estrutura MQGMO em uma chamada MQGET, ou na estrutura MQPMO em uma chamada MQPUT.

Se essa opção for usada quando o cursor da propriedade ainda não tiver sido estabelecido, a chamada falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED, e a razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE. Se a propriedade apontada pelo cursor da propriedade já tiver sido excluída, a chamada também falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e a razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE.

Se nenhuma das opções for necessária, a opção a seguir poderá ser usada:

MQDMPO_NONE

Nenhuma opção especificada.

Esse campo é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQDMPO_DEL_FIRST.

MQEPH - cabeçalho PCF integrado

A estrutura MQEPH descreve os dados adicionais presentes em uma mensagem quando essa mensagem é uma mensagem de formato de comando programável (PCF). O campo *PCFHeader* define os parâmetros PCF que seguem essa estrutura e isso permite seguir os dados da mensagem PCF com outros cabeçalhos.

Nome do Formato

MQFMT_EMBEDDED_PCF

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQEPH devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE.

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQEPH nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no MQMD (se a estrutura MQEPH estiver no início dos dados da mensagem) ou na estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQEPH (todos os outros casos).

Uso

Não é possível usar estruturas MQEPH para enviar comandos para o servidor de comando ou qualquer outro servidor de aceitação PCF do gerenciador de filas.

Da mesma forma, o servidor de comandos ou qualquer outro servidor de aceitação PCF do gerenciador de filas não gera respostas ou eventos contendo estruturas MQEPH.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 488. Campos em MQEPH para MQEPH</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQEPH_STRUC_ID	' EPH↵ '
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQEPH_VERSION_1	1

Tabela 488. Campos em MQEPH para MQEPH (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQEPH mais as estruturas MQCFH e de parâmetro que a seguem)	MQEPH_STRUC_LEN H_FIXED	68
Codificação (codificação numérica de dados que seguem a última estrutura de parâmetro PCF).	Nenhum	0
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados que segue a última estrutura de parâmetro PCF)..	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados que segue a última estrutura de parâmetro PCF)..	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQEPH_NONE	0
<u>PCFHeader</u> (cabeçalho de formato de comando programável (PCF))	Nomes e valores conforme definido em Tabela 489 na página 367	0

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro MQEPH_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQEPH MyEPH = {MQEPH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQEPH

```
typedef struct tagMQEPH MQEPH;
struct tagMQDH {
    MQCHAR4  StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;          /* Structure version number */
    MQLONG   StrucLength;      /* Total length of MQEPH including the MQCFH
                               and parameter structures that follow it */
    MQLONG   Encoding;         /* Numeric encoding of data that follows last
                               PCF parameter structure */
    MQLONG   CodedCharSetId;   /* Character set identifier of data that
                               follows last PCF parameter structure */
    MQCHAR8  Format;           /* Format name of data that follows last PCF
                               parameter structure */
    MQLONG   Flags;            /* Flags */
    MQCFH    PCFHeader;        /* Programmable command format header */
};
```

Declaração COBOL para MQEPH

```
** MQEPH structure
10 MQEPH.
** Structure identifier
15 MQEPH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQEPH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Total length of MQEPH structure including the MQCFH
** and parameter structures that follow it
15 MQEPH-STRUCLNGTH PIC S9(9) BINARY.
```

```

** Numeric encoding of data that follows last
** PCF structure
15 MQEPH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of data that
** follows last PCF parameter structure
15 MQEPH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows last PCF
** parameter structure
15 MQEPH-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQEPH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Programmable command format header
15 MQEPH-PCFHEADER.
** Structure type
20 MQEPH-PCFHEADER-TYPE PIC S9(9) BINARY.
** Structure length
20 MQEPH-PCFHEADER-STRULENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Structure version number
20 MQEPH-PCFHEADER-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Command identifier
20 MQEPH-PCFHEADER-COMMAND PIC S9(9) BINARY.
** Message sequence number
20 MQEPH-PCFHEADER-MSGSEQNUMBER PIC S9(9) BINARY.
** Control options
20 MQEPH-PCFHEADER-CONTROL PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
20 MQEPH-PCFHEADER-COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying completion code
20 MQEPH-PCFHEADER-REASON PIC S9(9) BINARY.
** Count of parameter structures
20 MQEPH-PCFHEADER-PARAMETERCOUNT PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQEPH

```

dcl
  1 MQEPH based,
  3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
  3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
  3 StrucLength fixed bin(31), /* Total length of MQEPH including the
                                MQCFH and parameter structures that
                                follow it
  3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that follows
                                last PCF parameter structure
  3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character set identifier of data that
                                follows last PCF parameter structure
  3 Format char(8), /* Format name of data that follows last
                                PCF parameter structure */
  3 Flags fixed bin(31), /* Flags */
  3 PCFHeader, /* Programmable command format header
  5 Type fixed bin(31), /* Structure type */
  5 StrucLength fixed bin(31), /* Structure length */
  5 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
  5 Command fixed bin(31), /* Command identifier */
  5 MsgseqNumber fixed bin(31), /* Message sequence number */
  5 Control fixed bin(31), /* Control options */
  5 CompCode fixed bin(31), /* Completion code */
  5 Reason fixed bin(31), /* Reason code qualifying completion code */
  5 ParameterCount fixed bin(31); /* Count of parameter structures */

```

Declaração High Level Assembler para MQEPH

MQEPH	DSECT		
MQEPH_STRUCID	DS	CL4	Structure identifier
MQEPH_VERSION	DS	F	Structure version number
MQEPH_STRULENGTH	DS	F	Total length of MQEPH including the
*			MQCFH and parameter structures that
			follow it
MQEPH_ENCODING	DS	F	Numeric encoding of data that follows
*			last PCF parameter structure
MQEPH_CODEDCHARSETID	DS	F	Character set identifier of data that
*			follows last PCF parameter structure
MQEPH_FORMAT	DS	CL8	Format name of data that follows last
*			PCF parameter structure
MQEPH_FLAGS	DS	F	Flags
MQEPH_PCFHEADER	DS	OF	Force fullword alignment
MQEPH_PCFHEADER_TYPE	DS	F	Structure type
MQEPH_PCFHEADER_STRULENGTH	DS	F	Structure length

```

MQEPH_PCFHEADER_VERSION      DS   F   Structure version number
MQEPH_PCFHEADER_COMMAND     DS   F   Command identifier
MQEPH_PCFHEADER_MSGSEQNUMBER DS   F   Structure length
MQEPH_PCFHEADER_CONTROL     DS   F   Control options
MQEPH_PCFHEADER_COMPCODE    DS   F   Completion code
MQEPH_PCFHEADER_REASON      DS   F   Reason code qualifying completion code
MQEPH_PCFHEADER_PARAMETER COUNT DS   F   Count of parameter structures
MQEPH_PCFHEADER_LENGTH      EQU  *-MQEPH_PCFHEADER
                              ORG  MQEPH_PCFHEADER
MQEPH_PCFHEADER_AREA        DS   CL(MQEPH_PCFHEADER_LENGTH)
*
MQEPH_LENGTH                EQU  *-MQEPH
                              ORG  MQEPH
MQEPH_AREA                   DS   CL(MQEPH_LENGTH)

```

Declaração Visual Basic para MQEPH

```

Type MQEPH
  StrucId      As String*4 'Structure identifier'
  Version     As Long      'Structure version number'
  StrucLength  As Long      'Total length of MQEPH structure including the MQCFH'
                              'and parameter structures that follow it'
  Encoding     As Long      'Numeric encoding of data that follows last'
                              'PCF parameter structure'
  CodedCharSetId As Long    'Character set identifier of data that'
                              'follows last PCF parameter structure'
  Format       As String*8  'Format name of data that follows last PCF'
                              'parameter structure'
  Flags       As Long      'Flags'
  PCFHeader   As MQCFH     'Programmable command format header'
End Type

Global MQEPH_DEFAULT As MQEPH

```

StrucId (MQCHAR4)

O valor deve ser:.

MQEPH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho de distribuição

Para a linguagem de programação C, a constante MQEPH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQDH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQEPH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

O valor deve ser:.

MQEPH_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho PCF integrado

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCFH_VERSION_3

A versão atual da estrutura do cabeçalho PCF integrado

O valor inicial desse campo é MQEPH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

Esta é a quantidade de dados que precedem a próxima estrutura do cabeçalho... Inclui:

- O comprimento do cabeçalho MQEPH
- O comprimento de todos os parâmetros PCF após o cabeçalho
- Qualquer preenchimento em branco seguindo esses parâmetros

StrucLength deve ser um múltiplo de 4..

A parte de comprimento fixo da estrutura é definida por MQEPH_STRUC_LENGTH_FIXED

O valor inicial desse campo é 68.

Codificação (MQLONG)

Esta é a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados; ela não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQEPH

O valor inicial desse campo é 0.

CodedCharSetId (MQLONG)

Esse é o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQEPH

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Este é o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

Os seguintes valores estão disponíveis:

MQEPH_NONE

Nenhuma sinalização foi especificada. MQEPH_NONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

MQEPH_CCSDID_EMBEDDED

O conjunto de caracteres dos parâmetros que contêm dados de caractere é especificado individualmente no campo CodedCharSetId em cada estrutura. O conjunto de caracteres dos campos StrucId e Format é definido pelo campo CodedCharSetId na estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQEPH ou pelo campo CodedCharSetId no MQMD se o MQEPH estiver no início da mensagem.

O valor inicial desse campo é MQEPH_NONE.

PCFHeader (MQCFH)

Este é o cabeçalho PCF (Programmable Command Format), definindo os parâmetros PCF que seguem a estrutura MQEPH. Isso permite seguir os dados da mensagem PCF com outros cabeçalhos.

O cabeçalho PCF é inicialmente definido com os seguintes valores:

<i>Tabela 489. Valores iniciais de campos em MQCFH</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>Type</i>	MQCFT_NONE	0
<i>StrucLength</i>	MQCFH_STRUC_LENGTH	36
<i>Version</i>	MQCFH_VERSION_3	3
<i>StrucLength</i>	Nenhum	0
<i>Command</i>	MQCMD_NONE	0
<i>MsgSeqNumber</i>	Nenhum	1
<i>Control</i>	MQCFC_LAST	1
<i>CompCode</i>	MQCC_OK	0

Tabela 489. Valores iniciais de campos em MQCFH (continuação)		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>Reason</i>	MQRC_NONE	0
<i>ParameterCount</i>	Nenhum	0

O aplicativo deve mudar o Type de MQCFT_NONE para um tipo de estrutura válido para o uso que ele está fazendo do cabeçalho PCF integrado

MQGMO-Obter opções de mensagem

A estrutura MQGMO permite que o aplicativo controle como as mensagens são removidas das filas. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQGET..

Versão

A versão atual de MQGMO é MQGMO_VERSION_4. Determinados campos estão disponíveis apenas em determinadas versões de MQGMO. Se você precisar portar aplicativos entre vários ambientes, deverá assegurar que a versão de MQGMO seja consistente em todos os ambientes. Os campos que existem apenas em versões específicas da estrutura são identificados como tal em [“MQGMO-Obter opções de mensagem”](#) na página 368 e nas descrições de campo.

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente de MQGMO suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQGMO_VERSION_1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1, configure o campo *Version* para o número da versão necessária.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQGMO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI/MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 490. Campos em MQGMO para MQGMO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQGMO_STRUC_ID	'GMO-'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQGMO_VERSION_1	1
<u>MQGMO-Campo Opções</u> (opções que controlam a ação de MQGET)	MQGMO_NO_WAIT	0
<u>WaitInterval</u> (intervalo de espera)	Nenhum	0
<u>Signal1</u> (sinal)	Nenhum	Ponteiro nulo em z/OS ; 0 caso contrário
<u>Signal2</u> (identificador de sinal).	Nenhum	0
<u>ResolvedQName</u> (nome resolvido da fila de destino).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Tabela 490. Campos em MQGMO para MQGMO (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQGMO_VERSION_2.		
MatchOptions (opções que controlam critérios de seleção usados para MQGET)	MQMO_MATCH_MSG_ID + MQMO_MATCH_CORREL_ID	3
GroupStatus (sinalizador indicando se a mensagem recuperada está em um grupo)	MQGS_NOT_IN_GROUP	'␣'
SegmentStatus (sinalizador indicando se a mensagem recuperada é um segmento de uma mensagem lógica)	MQSS_NOT_A_SEGMENT	'␣'
Segmentação (sinalizador indicando se segmentação adicional é permitida para a mensagem recuperada)	MQSEG_INIBIDA	'␣'
Reserved1 (reservado)	Nenhum	'␣'
Nota: Os campos restantes serão ignorados se o <i>Version</i> for menor que MQGMO_VERSION_3		
MsgToken (token de mensagem);	MQMTOK_NONE	Nulos
ReturnedLength (comprimento em bytes de dados da mensagens retornados).	MQRL_UNDEFINED	-1
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQGMO_VERSION_4..		
Reserved2 (reservado)	Nenhum	'␣'
MsgHandle (identificador para uma mensagem que deve ser preenchida com as propriedades da mensagem que está sendo recuperada da fila)	MQHM_NONE	0
<p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo ␣ representa um único caractere em branco. 2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQGMO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre>MQGMO MyGMO = {MQGMO_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQGMO

```
typedef struct tagMQGMO MQGMO;
struct tagMQGMO {
    MQCHAR4    StrucId;        /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;        /* Structure version number */
    MQLONG    Options;        /* Options that control the action of */
                                /* MQGET */
};
```

```

MQLONG    WaitInterval;    /* Wait interval */
MQLONG    Signal1;         /* Signal */
MQLONG    Signal2;         /* Signal identifier */
MQCHAR48  ResolvedQName;   /* Resolved name of destination queue */
/* Ver:1 */
MQLONG    MatchOptions;    /* Options controlling selection */
/* criteria used for MQGET */
MQCHAR    GroupStatus;     /* Flag indicating whether message */
/* retrieved is in a group */
MQCHAR    SegmentStatus;   /* Flag indicating whether message */
/* retrieved is a segment of a logical */
/* message */
MQCHAR    Segmentation;    /* Flag indicating whether further */
/* segmentation is allowed for the */
/* message retrieved */
MQCHAR    Reserved1;       /* Reserved */
/* Ver:2 */
MQBYTE16  MsgToken;        /* Message token */
MQLONG    ReturnedLength;  /* Length of message data returned */
/* (bytes) */
/* Ver:3 */
MQLONG    Reserved2;       /* Reserved */
MQHMSG    MsgHandle;       /* Message handle */
/* Ver:4 */
};

```

Nota: No z/OS, o campo *Signal1* é declarado como PMQLONG

Declaração COBOL para MQGMO

```

** MQGMO structure
10 MQGMO.
** Structure identifier
15 MQGMO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQGMO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQGET
15 MQGMO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Wait interval
15 MQGMO-WAITINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Signal
15 MQGMO-SIGNAL1 PIC S9(9) BINARY.
** Signal identifier
15 MQGMO-SIGNAL2 PIC S9(9) BINARY.
** Resolved name of destination queue
15 MQGMO-RESOLVEDQNAME PIC X(48).
** Options controlling selection criteria used for MQGET
15 MQGMO-MATCHOPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Flag indicating whether message retrieved is in a group
15 MQGMO-GROUPSTATUS PIC X.
** Flag indicating whether message retrieved is a segment of a
** logical message
15 MQGMO-SEGMENTSTATUS PIC X.
** Flag indicating whether further segmentation is allowed for the
** message retrieved
15 MQGMO-SEGMENTATION PIC X.
** Reserved
15 MQGMO-RESERVED1 PIC X.
** Message token
15 MQGMO-MSGTOKEN PIC X(16).
** Length of message data returned (bytes)
15 MQGMO-RETURNEDLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQGMO-RESERVED2 PIC S9(9) BINARY.
** Message handle
15 MQGMO-MSGHANDLE PIC S9(18) BINARY.

```

Nota: No z/OS, o campo *Signal1* é declarado como POINTER

Declaração PL/I para MQGMO

```

dcl
  1 MQGMO based,
  3 StrucId      char(4),          /* Structure identifier */
  3 Version      fixed bin(31),   /* Structure version number */
  3 Options      fixed bin(31),   /* Options that control the action of
                                  MQGET */

```

```

3 WaitInterval    fixed bin(31), /* Wait interval */
3 Signal1        fixed bin(31), /* Signal */
3 Signal2        fixed bin(31), /* Signal identifier */
3 ResolvedQName  char(48),      /* Resolved name of destination
                               queue */
3 MatchOptions   fixed bin(31), /* Options controlling selection
                               criteria used for MQGET */
3 GroupStatus    char(1),      /* Flag indicating whether message
                               retrieved is in a group */
3 SegmentStatus  char(1),      /* Flag indicating whether message
                               retrieved is a segment of a logical
                               message */
3 Segmentation   char(1),      /* Flag indicating whether further
                               segmentation is allowed for the
                               message retrieved */
3 Reserved1      char(1),      /* Reserved */
3 MsgToken       char(16),     /* Message token */
3 ReturnedLength fixed bin(31); /* Length of message data returned
                               (bytes) */
3 Reserved2      fixed bin(31); /* Reserved */
3 MsgHandle      fixed bin(63); /* Message handle */

```

Nota: No z/OS, o campo *Signal1* é declarado como pointer

Declaração High Level Assembler para MQGMO

```

MQGMO          DSECT
MQGMO_STRUCID  DS    CL4  Structure identifier
MQGMO_VERSION  DS    F    Structure version number
MQGMO_OPTIONS  DS    F    Options that control the action of
*              MQGET
MQGMO_WAITINTERVAL DS    F    Wait interval
MQGMO_SIGNAL1  DS    F    Signal
MQGMO_SIGNAL2  DS    F    Signal identifier
MQGMO_RESOLVEDQNAME DS    CL48 Resolved name of destination queue
MQGMO_MATCHOPTIONS DS    F    Options controlling selection criteria
*              used for MQGET
MQGMO_GROUPSTATUS DS    CL1  Flag indicating whether message
*              retrieved is in a group
MQGMO_SEGMENTSTATUS DS    CL1  Flag indicating whether message
*              retrieved is a segment of a logical
*              message
MQGMO_SEGMENTATION DS    CL1  Flag indicating whether further
*              segmentation is allowed for the message
*              retrieved
MQGMO_RESERVED1 DS    CL1  Reserved
MQGMO_MSGTOKEN  DS    XL16 Message token
MQGMO_RETURNEDLENGTH DS    F    Length of message data returned (bytes)
MQGMO_RESERVED2 DS    F    Reserved
MQGMO_MSGHANDLE DS    D    Message handle
MQGMO_LENGTH    EQU    *-MQGMO
MQGMO_AREA      DS    CL(MQGMO_LENGTH)

```

Declaração High Level Assembler para MQGMO

```

Type MQGMO
  StrucId      As String*4  'Structure identifier'
  Version      As Long      'Structure version number'
  Options      As Long      'Options that control the action of MQGET'
  WaitInterval As Long      'Wait interval'
  Signal1      As Long      'Signal'
  Signal2      As Long      'Signal identifier'
  ResolvedQName As String*48 'Resolved name of destination queue'
  MatchOptions As Long      'Options controlling selection criteria'
  GroupStatus  As String*1  'Flag indicating whether message'
  SegmentStatus As String*1 'retrieved is in a group'
  Segmentation As String*1  'Flag indicating whether message'
  Reserved1    As String*1  'retrieved is a segment of a logical'
  MsgToken     As MQBYTE16  'message'

```

ReturnedLength As Long
End Type

'Length of message data returned (bytes)'

PROPCTL opções de canal para MQGMO

Use o atributo do canal **PROPCTL** para controlar quais propriedades de mensagem são incluídas em uma mensagem que é enviada de um gerenciador de filas do IBM MQ 9.1 para um gerenciador de filas parceiro de uma versão anterior do IBM MQ.

Tabela 491. Configurações de Atributo de Propriedade de Mensagem do Canal

PROPCTL	Descrição
all	<p>Use essa opção se os aplicativos conectados ao gerenciador de fila parceiro de uma versão anterior forem capazes de processar quaisquer propriedades colocadas em uma mensagem por um aplicativo IBM MQ 9.1 .</p> <p>Todas as propriedades são enviadas para o gerenciador de filas parceiro, além de quaisquer pares nome-valor colocados no MQRFH2.</p> <p>Você deve levar em consideração dois problemas de design do aplicativo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Um aplicativo conectado ao gerenciador de filas parceiro deve ser capaz de processar mensagens contendo cabeçalhos MQRFH2 gerados em um gerenciador de filas IBM MQ 9.1 .2. O aplicativo conectado ao gerenciador de filas do parceiro deve processar novas propriedades de mensagem sinalizadas com MQPD_SUPPORT_REQUIRED corretamente. <p>Com a opção de canal ALL configurada, os aplicativos JMS podem interoperar entre IBM MQ 9.1 e uma versão anterior usando o canal. Novos aplicativos IBM MQ 9.1 que usam propriedades de mensagem podem interoperar com aplicativos de uma versão anterior, dependendo de como o aplicativo da versão anterior manipula cabeçalhos MQRFH2.</p>

Tabela 491. Configurações de Atributo de Propriedade de Mensagem do Canal (continuação)

PROPCTL	Descrição
COMPAT	<p>Use esta opção para enviar propriedades de mensagem aos aplicativos conectados a um gerenciador de filas de parceiro de versão anterior em alguns casos, mas não todos. Propriedades de mensagem só são enviadas se duas condições forem atendidas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nenhuma propriedade deve ser marcada como requerendo processamento de propriedade de mensagem. 2. Pelo menos uma das propriedades de mensagem deve ser configurada em uma pasta "reservada"; consulte Nota. <p>Com a opção de canal COMPAT configurada, os aplicativos JMS podem interoperar entre o IBM MQ 9.1 e uma versão anterior usando o canal.</p> <p>O canal não está disponível para todos os aplicativos que estão usando propriedades de mensagem, mas sim para aqueles que usam as pastas reservadas. As regras que mostram se a mensagem ou propriedade é enviada são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se a mensagem tiver propriedades, mas nenhuma delas estiver associada a uma pasta "reservada", nenhuma propriedade de mensagem será enviada. 2. Se alguma propriedade de mensagem tiver sido criada em uma pasta de propriedades "reservada", todas as propriedades de mensagem associadas à mensagem serão enviadas. Entretanto: <ol style="list-style-type: none"> a. Se alguma das propriedades de mensagem for marcada como suporte requerido, MQPD_SUPPORT_REQUIRED ou MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL, a mensagem inteira será rejeitada. Ela será retornada, descartada ou enviada para a fila de devoluções de acordo com o valor de suas opções de relatório. b. Se nenhuma propriedade de mensagem for marcada como suporte requerido, uma propriedade individual pode não ser enviada. Se algum dos campos de descritor da propriedade de mensagem for configurado como valores não padrão, a propriedade individual não será enviada. A mensagem ainda será enviada. Um exemplo de um valor do campo de descritor de propriedade não padrão é MQPD_USER_CONTEXT. <p>Nota: Os nomes de pastas "reservados" começam com mcd., jms., usr. ou mqext.. Essas pastas são criadas para aplicativos que usam a interface do JMS. Em IBM MQ 9.1, quaisquer pares nome-valor colocados nessas pastas são tratados como propriedades de mensagem.</p> <p>As propriedades de mensagem são enviadas em um cabeçalho MQRFH2, além de quaisquer pares nome-valor colocados em um cabeçalho MQRFH2. Quaisquer pares nome-valor colocados em um cabeçalho MQRFH2 são enviados desde que a mensagem não seja rejeitada.</p>
NONE	<p>Use esta opção para evitar que qualquer propriedade de mensagem seja enviada aos aplicativos conectados a um gerenciador de filas de parceiro de versão anterior. Um MQRFH2 que contém pares nome-valor e propriedades de mensagem ainda é enviado, mas apenas com os pares nome-valor..</p> <p>Com a opção de canal NONE configurada, uma mensagem do JMS é enviada como JMSTextMessage ou JMSBytesMessage sem quaisquer propriedades de mensagem do JMS. Se for possível que um aplicativo de versão anterior ignore todas as propriedades configuradas no aplicativo IBM MQ 9.1, ele poderá interoperar com ele.</p>

PROPCTL opções de fila para MQGMO

Use o atributo da fila **PROPCTL** para controlar como propriedades de mensagem são retornadas para um aplicativo que chama **MQGET** sem nenhuma opção de propriedade de mensagem **MQGMO**.

Tabela 492. Configurações de Atributo de Propriedade de Mensagem da Fila

PROPCTL	Descrição
all	<p>Use a opção ALL para que diferentes aplicativos que leem uma mensagem da mesma fila possam processar a mensagem de maneiras diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um aplicativo, migrado inalterado a partir de uma versão anterior, pode continuar lendo o MQRFH2 diretamente. As propriedades ficam diretamente acessíveis no cabeçalho MQRFH2. <p>Você deve modificar o aplicativo para manipular quaisquer novas propriedades e novos atributos de propriedade. É possível que o aplicativo seja afetado pelas mudanças no layout e no número de cabeçalhos MQRFH2. Alguns atributos de pasta podem ser removidos, ou aqueles que o IBM MQ relata um erro no layout do cabeçalho MQRFH2 que é ignorado em uma versão anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um aplicativo novo ou alterado pode usar o MQI de propriedade de mensagem para consultar propriedades de mensagens e ler pares nome-valor no cabeçalho MQRFH2 diretamente. <p>Todas as propriedades na mensagem são retornadas para o aplicativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se o aplicativo chamar MQCRTMH para criar uma manipulação de mensagem, ele deverá consultar as propriedades de mensagem usando MQINQMP. Os pares nome-valor que não são propriedades de mensagem permanecem no MQRFH2, que é removido de quaisquer propriedades de mensagens. • Se o aplicativo não criar uma manipulação de mensagens, todas as propriedades de mensagem e pares nome-valor permanecerão no MQRFH2. <p>ALL só terá esse efeito se o aplicativo de recebimento não tiver configurado uma opção MQGMO_PROPERTIES ou o tiver configurado como MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF</p>

Tabela 492. Configurações de Atributo de Propriedade de Mensagem da Fila (continuação)

PROPCTL	Descrição
COMPAT (padrão)	<p>COMPAT é a opção padrão. Se <code>GM0_PROPERTIES_*</code> não estiver configurado como em um aplicativo não modificado a partir de uma versão anterior, COMPAT será assumido. Padronizando para a opção COMPAT, um aplicativo de versão anterior que não criou explicitamente um MQRFH2, funciona sem mudança no IBM MQ 9.1.</p> <p>Use esta opção se você tiver escrito um aplicativo MQI de aplicativo de versão anterior para ler mensagens do JMS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As propriedades JMS, que são armazenadas em um cabeçalho MQRFH2, são retornadas para o aplicativo em um cabeçalho MQRFH2 em pastas com nomes que começam com <code>mc.</code>, <code>jms.</code> <code>usr.</code> ou <code>mqext.</code> • Se a mensagem tiver pastas JMS e um aplicativo IBM MQ 9.1 incluir novas pastas de propriedades na mensagem, essas propriedades também serão retornadas no MQRFH2. Conseqüentemente, você deve modificar o aplicativo para manipular quaisquer novas propriedades e novos atributos de propriedade. É possível que um aplicativo seja afetado pelas mudanças no layout e no número de cabeçalhos MQRFH2. Ele pode descobrir que alguns atributos de pasta foram removidos, ou que o IBM MQ localiza erros no layout do cabeçalho MQRFH2 que é ignorado em uma versão anterior. <p>Nota: Neste cenário, o comportamento do aplicativo é o mesmo se ele estivesse conectado a uma versão ou gerenciador de filas do IBM MQ 9.1 anterior. Se o atributo PROPCTL do canal está configurado como COMPAT ou ALL, qualquer nova propriedade de mensagem é enviada na mensagem para o gerenciador de filas do parceiro de versão anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a mensagem não for uma mensagem do JMS, mas contiver outras propriedades, essas propriedades não serão retornadas para o aplicativo em um cabeçalho MQRFH2.¹ • A opção também permite que aplicativos de versão anterior que criam explicitamente um MQRFH2 funcionem corretamente, em muitos casos. Por exemplo, um programa MQI que cria um MQRFH2 contendo propriedades de mensagem do JMS continua funcionando corretamente. Se uma mensagem for criada sem propriedades de mensagem do JMS, mas com algumas outras pastas do MQRFH2, as pastas serão retornadas para o aplicativo. Somente se as pastas forem pastas de propriedades de mensagem essas pastas específicas serão removidas do MQRFH2. As pastas de propriedades de mensagem são identificadas por terem o novo atributo de pasta <code>content='properties'</code> ou por serem pastas com nomes listados em <u>Nome de Pasta de Propriedades Definido</u> ou <u>Nome de Pasta de Propriedades Não Agrupadas</u>. • Se o aplicativo chamar MQCRTMH para criar uma manipulação de mensagem, ele deverá consultar as propriedades de mensagem usando MQINQMP. Propriedades de mensagem são removidas dos cabeçalhos MQRFH2. Os pares nome-valor que não são propriedades de mensagem permanecem no MQRFH2. • Se o aplicativo chamar MQCRTMH para criar uma manipulação de mensagem, ele poderá consultar todas as propriedades de mensagem, independentemente se a mensagem tiver pastas do JMS. • Se o aplicativo não criar uma manipulação de mensagens, todas as propriedades de mensagem e pares nome-valor permanecerão no MQRFH2. <p>Se uma mensagem contiver novas pastas de propriedades de usuários, é possível concluir que a mensagem foi criada por um aplicativo IBM MQ 9.1 novo ou alterado. Se o aplicativo de recebimento for processar essas novas propriedades diretamente em um MQRFH2, você deverá modificar o aplicativo para usar a opção ALL. Com a opção COMPAT padrão configurada, um aplicativo não modificado continua a processar o restante do MQRFH2, sem as propriedades da IBM MQ 9.1.</p> <p>A intenção da interface de PROPCTL é suportar aplicativos antigos que lêem pastas do MQRFH2 e aplicativos novos e alterados que usam a interface de propriedade de mensagem. Faça com que os novos aplicativos usem a interface de propriedade de mensagem para todas as propriedades de mensagem do usuário e evite ler e gravar cabeçalhos MQRFH2 diretamente.</p>

Tabela 492. Configurações de Atributo de Propriedade de Mensagem da Fila (continuação)

PROPCTL	Descrição
FORCE	<p>A opção FORCE coloca todas as propriedades de mensagem nos cabeçalhos MQRFH2. Todas as propriedades de mensagem e pares nome-valor nos cabeçalho MQRFH2 permanecem na mensagem. As propriedades de mensagem não são removidas do MQRFH2 e disponibilizadas por meio de uma manipulação de mensagem. O efeito de escolher a opção FORCE é a ativação de um aplicativo recém-migrado para ler propriedades de mensagem de cabeçalhos MQRFH2.</p> <p>Suponha que você tenha modificado um aplicativo para processar propriedades de mensagens da IBM MQ 9.1, mas que também tenha mantido sua capacidade de trabalhar diretamente com cabeçalhos MQRFH2, como antes. É possível decidir quando alternar o aplicativo para usar propriedades de mensagem configurando inicialmente o atributo da fila PROPCTL para FORCE. Configure o atributo da fila PROPCTL para outro valor quando você estiver pronto para começar a usar propriedades de mensagem. Se a nova função no aplicativo não se comportar conforme esperado, configure a opção PROPCTL de volta para FORCE.</p> <p>FORCE só terá esse efeito se o aplicativo de recebimento não tiver configurado uma opção MQGMO_PROPERTIES ou tiver configurado como MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF.</p>
NONE	<p>Use a opção NONE para que um aplicativo existente possa processar uma mensagem, ignorando todas as propriedades de mensagem e um aplicativo novo ou alterado possa consultar propriedades de mensagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se o aplicativo chamar MQCRTMH para criar uma manipulação de mensagem, ele deverá consultar as propriedades de mensagem usando MQINQMP. Os pares nome-valor que não são propriedades de mensagem permanecem no MQRFH2, que é removido de quaisquer propriedades de mensagens. • Se o aplicativo não criar uma manipulação de mensagem, todas as propriedades de mensagem serão removidas no MQRFH2. Os pares nome-valor nos cabeçalhos MQRFH2 permanecem na mensagem. <p>NONE só terá esse efeito se o aplicativo de recebimento não tiver configurado uma opção MQGMO_PROPERTIES ou o tiver configurado como MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF</p>
V6COMPAT	<p>Use esta opção para receber um MQRFH2 no mesmo formato em que ele foi enviado. Se o aplicativo de envio ou gerenciador de filas, criar propriedades de mensagem adicionais, elas serão retornadas na manipulação de mensagem.</p> <p>Essa opção deve ser configurada nas filas de envio e de recebimento e em quaisquer filas de transmissão intervenientes. Ela substitui quaisquer outras opções PROPCTL configuradas em definições de fila no caminho de resolução de nome de fila.</p> <p>Use a opção V6COMPAT apenas em circunstâncias excepcionais. Por exemplo, se você estiver migrando aplicativos de uma versão anterior para IBM MQ 9.1, a opção será valiosa porque preserva o comportamento da versão anterior. É provável que a opção tenha um impacto no rendimento da mensagem. E ela também é mais difícil de administrar; é preciso assegurar que a opção esteja configurada nas filas do emissor, do receptor e de transmissão intervenientes.</p> <p>V6COMPAT só terá esse efeito se o aplicativo de recebimento não tiver configurado uma opção MQGMO_PROPERTIES ou tiver configurado como MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF.</p>

¹ A existência de pastas de propriedade específicas criadas pelo IBM MQ classes for JMS indica uma mensagem JMS As pastas de propriedades são mcd., jms.usr. ou mqext

Para obter mais informações sobre propriedades de mensagem e pares nome-valor, consulte “[Dados de NameValue\(MQCHARn\)](#).” na página 542.

Opções de propriedade de mensagem para MQGMO ..

Use as opções da propriedade de mensagens **MQGMO** para controlar como as propriedades da mensagem são retornadas para um aplicativo

<i>Tabela 493. Configurações de Opções da Propriedade de Mensagem MQGMO</i>	
Opção MQGMO	Descrição
MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF	<p>Os aplicativos IBM MQ que lêem a partir da mesma fila e não configuram <code>GMO_PROPERTIES_*</code>, recebem as propriedades de mensagem de forma diferente. Os aplicativos IBM MQ que não criam uma manipulação de mensagem são controlados pelo atributo PROPCTL da fila. Um aplicativo IBM MQ pode optar por receber propriedades de mensagens no <code>MQRFH2</code> ou criar uma manipulação de mensagens e consultar as propriedades de mensagens. Se o aplicativo criar uma manipulação de mensagem, as propriedades serão removidas do <code>MQRFH2</code>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um aplicativo IBM MQ novo ou alterado que não configura <code>GMO_PROPERTIES_*</code> ou que a configura como <code>MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF</code> pode optar por consultar propriedades de mensagem. Ele deve configurar <code>MQCRTMH</code> para criar uma manipulação de mensagem e consultar propriedades de mensagem usando a chamada <code>MQI MQINQMP</code>. • Se um aplicativo novo ou alterado não criar uma manipulação de mensagens, ele deverá ler quaisquer propriedades de mensagens que ele receber diretamente dos cabeçalhos <code>MQRFH2</code>. • Se o atributo da fila PROPCTL estiver configurado como <code>FORCE</code>, nenhuma propriedade será retornada na manipulação de mensagem. Todas as propriedades são retornadas nos cabeçalhos <code>MQRFH2</code>. • Se o atributo da fila PROPCTL for configurado como <code>NONE</code> ou <code>COMPAT</code>, um aplicativo IBM MQ que cria uma manipulação de mensagens receberá todas as propriedades de mensagens.
MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE	<p>Força um aplicativo a usar propriedades de mensagem. Use esta opção para detectar se um aplicativo modificado falha ao criar uma manipulação de mensagem. O aplicativo pode estar tentando ler propriedades de mensagem diretamente de um <code>MQRFH2</code>, e não da chamada <code>MQINQMP</code>.</p>
MQGMO_NO_PROPERTIES	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as propriedades são removidas. Propriedades geradas pelo gerenciador de filas, como <code>JMS</code>, são removidas. • Propriedades são removidas mesmo se uma manipulação de mensagem for criada. Pares nome-valor em outras pastas <code>MQRFH2</code> estão disponíveis nos dados da mensagem.

Tabela 493. Configurações de Opções da Propriedade de Mensagem MQGMO (continuação)

Opção MQGMO	Descrição
MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2	<p>Propriedades são retornadas nos cabeçalhos MQRFH2, mesmo se uma manipulação de mensagem for criada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQINQMP não retorna propriedades de mensagem, mesmo se uma manipulação de mensagem for criada. MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE é retornado se uma propriedade for questionada.
MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY	<p>Se a mensagem for de um cliente JMS, as propriedades JMS serão retornadas nos cabeçalhos MQRFH2. Aplicativos IBM MQ novos ou modificados, que criam uma manipulação de mensagem, se comportam de forma diferente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as propriedades em quaisquer pastas de propriedades de mensagem são retornadas se a mensagem contiver uma pasta mcd., jms.usr. ou mqext. • Se a mensagem contiver pastas de propriedades, mas não uma pasta mcd., jms.usr. ou mqext, nenhuma propriedade de mensagem será retornada em um MQRFH2. • Se um aplicativo IBM MQ novo ou modificado criar uma manipulação de mensagem, consulte as propriedades de mensagem usando a chamada MQI MQINQMP. Todas as propriedades de mensagem são removidas do MQRFH2. • Se um aplicativo IBM MQ novo ou modificado criar uma manipulação de mensagem, todas as propriedades na mensagem poderão ser consultadas. Mesmo se a mensagem não contiver uma pasta mcd., jms.usr. ou mqext, todas as propriedades de mensagem serão consultáveis.

Referências relacionadas

PROPCTL

2471 (09A7) (RC2471): MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:

MQGMO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções get-message.

Para a linguagem de programação C, a constante MQGMO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQGMO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQGMO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

A versão é o número da versão da estrutura

O valor deve ser um dos seguintes:

MQGMO_VERSION_1

Version-1 estrutura de opções get-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

MQGMO_VERSION_2

Version-2 -estrutura de opções get-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

MQGMO_VERSION_3

Version-3 estrutura de opções get-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

MQGMO_VERSION_4

Version-4 estrutura de opções get-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQGMO_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de opções get-message

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQGMO_VERSION_1.

Opções (MQLONG) para MQGMO

MQGMO opções controlam a ação de MQGET. É possível especificar zero ou mais opções. Se você precisar de mais de um valor opcional:

- Inclua os valores (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou
- Combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

Combinações de opções inválidas são observadas; todas as outras combinações são válidas.

Opções de espera..

As opções a seguir estão relacionadas à espera de mensagens chegarem na fila:

MQGMO_WAIT

O aplicativo aguarda até a chegada de uma mensagem adequada O tempo máximo que o aplicativo aguarda é especificado em *WaitInterval* ..

Importante: Não há espera, ou atraso, se uma mensagem adequada estiver disponível imediatamente.

Se as solicitações MQGET forem inibidas ou as solicitações MQGET forem inibidas durante a espera, a espera será cancelada.. A chamada é concluída com MQCC_FAILED e código de razão MQRC_GET_INHIBITED, independentemente de haver mensagens adequadas na fila.

É possível usar o MQGMO_WAIT com as opções MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT

Se vários aplicativos estiverem aguardando na mesma fila compartilhada, as regras a seguir selecionam qual aplicativo será ativado quando uma mensagem adequada chegar:

<i>Tabela 494. Regras para ativar chamadas MQGET em uma fila compartilhada.</i>		
Número de chamadas MQGET aguardando para serem ativadas		Resultado
Com uma opção BROWSE	Sem uma opção BROWSE²	
Nenhum	um ou mais	Uma chamada MQGET sem uma opção BROWSE está ativada..

² Uma chamada MQGET que especifica a opção MQGMO_LOCK é tratada como uma chamada não de procura.

Tabela 494. Regras para ativar chamadas MQGET em uma fila compartilhada. (continuação)

Número de chamadas MQGET aguardando para serem ativadas		Resultado
Com uma opção BROWSE	Sem uma opção BROWSE ²	
um ou mais	Nenhum	Todas as chamadas MQGET com uma opção BROWSE são ativadas..
um ou mais	um ou mais	Uma chamada MQGET sem uma opção BROWSE está ativada.. O número de chamadas MQGET com uma opção BROWSE ativada é imprevisível.

Se mais de uma chamada MQGET sem uma opção BROWSE estiver aguardando na mesma fila, apenas uma será ativada. O gerenciador de filas tenta dar prioridade às chamadas em espera na seguinte ordem:

1. Solicitações get-wait específicas que podem ser atendidas apenas por determinadas mensagens, por exemplo, aquelas com um `MsgId` ou `CorrelId` específico (ou ambos).
2. Solicitações get-wait gerais que podem ser satisfeitas por qualquer mensagem.

Nota:

- Dentro da primeira categoria, nenhuma prioridade adicional é dada a solicitações get-wait mais específicas. Por exemplo, solicitações que especificam `MsgId` e `CorrelId`.
- Em qualquer categoria, não é possível prever qual aplicativo está selecionado. Em particular, o aplicativo que espera mais tempo não é necessariamente aquele selecionado.
- O comprimento do caminho e as considerações de planejamento de prioridade do sistema operacional podem significar que um aplicativo em espera de prioridade do sistema operacional inferior ao esperado recupera a mensagem.
- Também pode acontecer que um aplicativo que não está esperando recupere a mensagem em preferência a uma que esteja..

 Em z/OS, aplicam-se os seguintes pontos:

- Se desejar que o aplicativo continue com outro trabalho enquanto aguarda a chegada da mensagem, considere usar a opção de sinal (`MQGMO_SET_SIGNAL`) no lugar. No entanto, a opção de sinal é específica do ambiente; os aplicativos que você porta entre diferentes ambientes não devem usá-lo.
- Se houver mais de uma chamada MQGET aguardando a mesma mensagem, com uma mistura de opções de espera e de sinal, cada chamada de espera será considerada igualmente. É um erro especificar `MQGMO_SET_SIGNAL` com `MQGMO_WAIT`.. Também é um erro especificar essa opção com um identificador de fila para o qual um sinal está pendente.
- Se você especificar `MQGMO_WAIT` ou `MQGMO_SET_SIGNAL` para uma fila que tenha um `IndexType` de `MQIT_MSG_TOKEN`, nenhum critério de seleção será permitido. Isto significa que:
 - Se estiver usando um version-1 MQGMO, configure os campos `MsgId` e `CorrelId` no MQMD especificado na chamada MQGET para `MQMI_NONE` e `MQCI_NONE`.
 - Se estiver usando um version-2 ou posterior MQGMO, configure o campo `MatchOptions` como `MQMO_NONE`.
- Para uma chamada MQGET em uma fila compartilhada e a chamada é uma solicitação de procura ou um get destrutivo de uma mensagem de grupo, e nem `MsgId` nem `CorrelId` devem ser correspondidos, seu sinal ECB é postado `MQEC_MSG_CHEGOU` após 200 milissegundos.

² Uma chamada MQGET que especifica a opção `MQGMO_LOCK` é tratada como uma chamada não de procura.

² Uma chamada MQGET que especifica a opção `MQGMO_LOCK` é tratada como uma chamada não de procura.

Isso ocorre, mesmo que uma mensagem adequada possa não ter chegado na fila, até que o intervalo de espera tenha expirado, quando a fila for postada com MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED. Quando MQEC_MSG_CHEGOU é postada, deve-se emitir novamente uma segunda chamada MQGET para recuperar a mensagem, se uma estiver disponível

Essa técnica é usada para assegurar que você seja informado em tempo hábil de uma chegada de mensagem, mas pode aparecer como uma sobrecarga de processamento inesperada quando comparada com uma seqüência de chamada semelhante em uma fila não compartilhada

MQGMO_WAIT será ignorado se especificado com MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR ; Nenhum erro é emitido

MQGMO_NO_WAIT

O aplicativo não esperará se nenhuma mensagem adequada estiver disponível MQGMO_NO_WAIT é o oposto do MQGMO_WAIT.. MQGMO_NO_WAIT é definido para a documentação do programa de auxílio Ele será o padrão se nenhum for especificado

MQGMO_SET_SIGNAL

Use essa opção com os campos Signal1 e Signal2 .. Ele permite que os aplicativos continuem com outro trabalho enquanto aguardam uma mensagem chegar. Ele também permite (se os recursos adequados do sistema operacional estiverem disponíveis) que os aplicativos aguardem mensagens que chegam em mais de uma fila.

Nota: A opção MQGMO_SET_SIGNAL é específica do ambiente; não a use para aplicativos que você deseja portar.

Em duas circunstâncias, a chamada é concluída da mesma maneira que se essa opção não tivesse sido especificada:

1. Se uma mensagem atualmente disponível satisfizer os critérios especificados no descritor de mensagens.
2. Se um erro de parâmetro ou outro erro síncrono for detectado,

Se nenhuma mensagem que satisfaça os critérios especificados no descritor de mensagens estiver atualmente disponível, o controle retornará ao aplicativo sem esperar que uma mensagem chegue. Os parâmetros **CompCode** e **Reason** são configurados como MQCC_WARNING e MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED Outros campos de saída no descritor de mensagens e os parâmetros de saída da chamada MQGET não são configurados Quando uma mensagem adequada chega mais tarde, o sinal é entregue através do envio do BCE.

O responsável pela chamada deve então emitir novamente a chamada MQGET para recuperar a mensagem. A aplicação pode esperar por este sinal, usando funções fornecidas pelo sistema operacional.

Se o sistema operacional fornecer um mecanismo de espera múltiplo, será possível usá-lo para aguardar uma mensagem chegar em qualquer uma das várias filas..

Se um WaitInterval diferente de zero for especificado, o sinal será entregue após o intervalo de espera expirar. O gerenciador de filas também pode cancelar a espera, nesse caso, o sinal é entregue

Mais de uma chamada de MQGET pode configurar um sinal para a mesma mensagem A ordem na qual os aplicativos são ativados é a mesma descrita para MQGMO_WAIT.

Se mais de uma chamada MQGET estiver aguardando a mesma mensagem, cada chamada em espera será considerada igualmente As chamadas podem incluir uma combinação de opções de espera e sinal.

Sob determinadas condições, a chamada MQGET pode recuperar uma mensagem e um sinal resultante da chegada da mesma mensagem pode ser entregue.. Quando um sinal é entregue, um aplicativo deve ser preparado para que nenhuma mensagem esteja disponível;

Um identificador de fila não pode ter mais do que um pedido de sinal pendente

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_UNLOCK

- MQGMO_WAIT

Para uma chamada MQGET em uma fila compartilhada e a chamada é uma solicitação de procura ou um get destrutivo de uma mensagem de grupo, e nem `MsgId` nem `CorrelId` devem ser correspondidos, o sinal do usuário ECB é postado MQEC_MSG_ARRIVED após 200 milissegundos.

Isso ocorre, embora uma mensagem adequada possa não ter chegado na fila, até que o intervalo de espera tenha expirado, quando a fila é postada com MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED. Quando MQEC_MSG_ARRIVED é postado, deve-se emitir novamente uma segunda chamada MQGET para recuperar a mensagem, se uma estiver disponível

Essa técnica é usada para assegurar que você seja informado em tempo hábil de uma chegada de mensagem, mas pode aparecer como uma sobrecarga de processamento inesperada quando comparada com uma seqüência de chamada semelhante em uma fila não compartilhada

Este não é um método eficiente de recuperação de mensagens quando as mensagens são incluídas com pouca freqüência Para evitar essa sobrecarga para o caso de procura, especifique `MsgId` (se não indexado ou indexado por `MsgId`) ou `CorrelId` (se indexado por `CorrelId`) correspondente na chamada MQGET .

z/OS Essa opção é suportada somente no z/OS

MQGMO_FAIL_IF QUIESCING

Force a chamada MQGET a falhar se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce

z/OS No z/OS, essa opção também força a chamada MQGET a falhar se a conexão (para um aplicativo CICS ou IMS) estiver no estado de quiesce.

Se essa opção for especificada com MQGMO_WAIT ou MQGMO_SET_SIGNALE a espera ou o sinal estiver pendente no momento em que o gerenciador de filas entrar no estado de quiesce:

- A espera é cancelado e a chamada retorna o código de conclusão MQCC_FAILED com código de razão MQRC_Q_MGR QUIESCING ou MQRC_CONNECTION QUIESCING.
- O sinal é cancelada com um código de conclusão de sinal específico do ambiente.

z/OS No z/OS, o sinal é concluído com o código de finalização de evento MQEC_Q_MGR QUIESCING ou MQEC_CONNECTION QUIESCING

Se MQGMO_FAIL_IF QUIESCING não for especificado e o gerenciador de filas ou a conexão entrar no estado de quiesce, a espera ou o sinal não será cancelada

Opções do ponto de sincronização

As opções a seguir estão relacionadas à participação da chamada MQGET em uma unidade de trabalho:

MQGMO_SYNCPOINT

A solicitação é operar dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem é marcada como estando indisponível para outros aplicativos, mas é excluída da fila somente quando a unidade de trabalho é confirmada A mensagem é disponibilizada novamente se a unidade de trabalho for recuperada.

É possível deixar MQGMO_SYNCPOINT e MQGMO_NO_SYNCPOINT desconfigurado Nesse caso, a inclusão da solicitação get em protocolos de unidade de trabalho é determinada pelo ambiente executando o gerenciador de filas. Ele não é determinado pelo ambiente executando o aplicativo.

- **z/OS** No z/OS, a solicitação get está em uma unidade de trabalho.
- Em todos os ambientes, exceto z/OS, a solicitação get não está em uma unidade de trabalho.

Devido a essas diferenças, um aplicativo que você deseja portar não deve permitir que essa opção seja padrão; especifique MQGMO_SYNCPOINT ou MQGMO_NO_SYNCPOINT explicitamente.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST

- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_NO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT

A solicitação é operar dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho, mas apenas se a mensagem recuperada for persistente. Uma mensagem persistente tem o valor MQPER_PERSISTENT no campo Persistence em MQMD.

- Se a mensagem for persistente, o gerenciador de filas processará a chamada como se o aplicativo tivesse especificado MQGMO_SYNCPOINT
- Se a mensagem não for persistente, o gerenciador de filas processará a chamada como se o aplicativo tivesse especificado MQGMO_NO_SYNCPOINT

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_NO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_UNLOCK

Essa opção é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

MQGMO_NO_SYNCPOINT

O pedido é para operar fora dos protocolos normais de unidade de trabalho. Se você obtiver uma mensagem sem uma opção de navegação, ela será excluída da fila imediatamente. A mensagem não pode ser disponibilizada novamente, efetuando backout da unidade de trabalho.

Essa opção será assumida se você especificar MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT.

É possível deixar MQGMO_SYNCPOINT e MQGMO_NO_SYNCPOINT desconfigurado. Nesse caso, a inclusão da solicitação get em protocolos de unidade de trabalho é determinada pelo ambiente executando o gerenciador de filas. Ele não é determinado pelo ambiente executando o aplicativo.

-  No z/OS, a solicitação get está em uma unidade de trabalho.
- Em todos os ambientes, exceto z/OS, a solicitação get não está em uma unidade de trabalho.

Devido a essas diferenças, um aplicativo que você deseja portar não deve permitir que essa opção seja padrão; especifique MQGMO_SYNCPOINT ou MQGMO_NO_SYNCPOINT explicitamente.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT

MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT

Retorne uma unidade de trabalho sem restabelecer na fila a mensagem que foi marcada com essa opção

Essa opção é suportada apenas no z/OS

Se essa opção for especificada, MQGMO_SYNCPOINT também deverá ser especificado.. MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_NO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

Nota: Em IMS e CICS, você pode ter que emitir uma chamada IBM MQ extran depois de efetuar backout de uma unidade de trabalho contendo uma mensagem marcada com MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT. Você deve emitir uma chamada IBM MQ antes de confirmar a nova unidade de trabalho contendo a mensagem marcada. A chamada pode ser qualquer chamada IBM MQ que você gosta.

1. No IMS, se você não tiver aplicado IMS APAR PN60855 e estiver executando um aplicativo IMS MPP ou BMP.
2. No CICS, se você estiver executando qualquer aplicativo,

Em ambos os casos, emita qualquer chamada IBM MQ antes de confirmar a nova unidade de trabalho que contém a mensagem restaurada.

Nota: Em uma unidade de trabalho, pode haver apenas uma solicitação get marcada como ignorando restauração, bem como nenhuma ou várias solicitações get não marcadas.

Se um aplicativo sair de uma unidade de trabalho, uma mensagem que foi recuperada usando MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT não será restaurada para seu estado anterior. Outras atualizações de recursos são restaurados.... A mensagem é tratada como se fosse recuperada em uma nova unidade de trabalho iniciada pela solicitação de restauração. A mensagem é recuperada sem a opção MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT ..

MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT será útil se, após alguns recursos terem sido mudados, se tornar aparente que a unidade de trabalho não pode ser concluída com êxito Se você omitir essa opção, restaurar a unidade de trabalho restabelecerá a mensagem na fila. A mesma sequência de eventos ocorre novamente, quando a mensagem é recuperada em seguida.

No entanto, se você especificar MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT na chamada MQGET original, a restauração da unidade de trabalho volta as atualizações para os outros recursos. A mensagem é tratada como se fosse recuperada sob uma nova unidade de trabalho. O aplicativo pode executar a manipulação de erros apropriada Ele pode enviar uma mensagem de relatório para o remetente da mensagem original ou colocar a mensagem original na fila de mensagens não entregues Ele pode então confirmar a nova unidade de trabalho. A confirmação da nova unidade de trabalho remove a mensagem permanentemente da fila original

MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT marca uma única mensagem física.. Se a mensagem pertencer a um grupo de mensagens, as outras mensagens no grupo não serão marcados Da mesma forma, se a

mensagem marcada for um segmento de uma mensagem lógica, os outros segmentos na mensagem lógica não serão marcados..

Qualquer mensagem em um grupo pode ser marcada, mas se mensagens forem recuperadas usando MQGMO_LOGICAL_ORDER, será vantajoso marcar a primeira mensagem no grupo. Se a unidade de trabalho for restaurada, a primeira mensagem (marcada) será movida para a nova unidade de trabalho. A segunda e mais recente mensagens no grupo são restabelecidas na fila. As mensagens restantes na fila não podem ser recuperadas por outro aplicativo usando MQGMO_LOGICAL_ORDER. A primeira mensagem no grupo não está mais na fila.. No entanto, o aplicativo que fez backup da unidade de trabalho pode recuperar as mensagens da segunda e mais recente na nova unidade de trabalho usando a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER. A primeira mensagem já foi recuperada..

Ocasionalmente, pode ser necessário voltar para a nova unidade de trabalho. Por exemplo, porque a fila de mensagens não entregues está cheia, e a mensagem não deve ser descartada. A restauração da nova unidade de trabalho restabelece a mensagem na fila original, o que impede que a mensagem seja perdida. No entanto, nesta situação, o processamento não pode continuar. Após a restauração da nova unidade de trabalho, o aplicativo deve informar ao operador ou administrador que há um erro irreversível e, em seguida, concluir.

MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT só funcionará se a unidade de trabalho que contém a solicitação get for interrompida pelo aplicativo que está fazendo backup dela. Se a unidade de trabalho que contém a solicitação de obtenção for restaurada porque a transação ou o sistema falhou, MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT será ignorado. Qualquer mensagem recuperada usando esta opção é restabelecida na fila da mesma maneira que as mensagens recuperadas sem esta opção.

Procurar Opções

As opções a seguir estão relacionadas à procura de mensagens na fila:

MQGMO_BROWSE_FIRST

Quando uma fila for aberta com a opção MQOO_BROWSE, um cursor de procura será estabelecido, posicionado logicamente antes da primeira mensagem na fila. Em seguida, é possível usar chamadas MQGET especificando a opção MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_NEXT ou MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR para recuperar mensagens da fila de forma não destrutiva. O cursor de navegação marca a posição, dentro das mensagens na fila, a partir da qual a próxima chamada MQGET com MQGMO_BROWSE_NEXT procura uma mensagem adequada.

MQGMO_BROWSE_FIRST não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura.

Uma chamada MQGET com MQGMO_BROWSE_FIRST ignora a posição anterior do cursor. A primeira mensagem na fila que satisfaça as condições especificadas no descritor de mensagens é recuperada. A mensagem permanece na fila e o cursor de navegação está posicionado nesta mensagem.

Após essa chamada, o cursor de navegação é posicionado sobre a mensagem que foi retornada. A mensagem pode ser removida da fila antes da próxima chamada MQGET com MQGMO_BROWSE_NEXT ser emitida. Nesse caso, o cursor de navegação permanece na posição na fila que a mensagem ocupou, mesmo que essa posição esteja vazia.

Use a opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR com uma chamada MQGET de não navegação para remover a mensagem da fila.

O cursor de navegação não é movido por uma chamada MQGET não de navegação, mesmo se estiver usando a mesma manipulação *Hobj*. Também não é movido por uma chamada MQGET de navegação que retorna um código de conclusão de MQCC_FAILED ou um código de razão de MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED

Especifique a opção MQGMO_LOCK com essa opção para bloquear a mensagem procurada.

É possível especificar MQGMO_BROWSE_FIRST com qualquer combinação válida das opções MQGMO_* e MQMO_* que controlam o processamento das mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas.

Se você especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER, as mensagens serão procuradas em ordem lógica. Se você omitir essa opção, as mensagens serão procuradas em ordem física. Se você especificar MQGMO_BROWSE_FIRST, será possível alternar entre ordem lógica e ordem física. Chamadas MQGET subsequentes usando MQGMO_BROWSE_NEXT navegam na fila na mesma ordem que a chamada mais recente que especificou MQGMO_BROWSE_FIRST para o identificador de filas.

O gerenciador de filas retém dois conjuntos de informações de grupo e segmento para chamadas MQGET. As informações de grupo e de segmento para chamadas de procura são retidas separadamente das informações para chamadas que removem mensagens da fila. Se você especificar MQGMO_BROWSE_FIRST, o gerenciador de filas ignorará as informações do grupo e do segmento para navegação. Ele varre a fila como se não houvesse grupo atual e nenhuma mensagem lógica atual. Se a chamada MQGET for bem-sucedida, o código de conclusão MQCC_OK ou MQCC_WARNING, as informações de grupo e segmento para navegação serão configuradas para aquela da mensagem retornada. Se a chamada falhar, as informações de grupo e segmento permanecerão as mesmas que antes da chamada.

MQGMO_BROWSE_NEXT

Avance o cursor de navegação para a próxima mensagem na fila que satisfaz os critérios de seleção especificados na chamada MQGET. A mensagem é retornada ao aplicativo, mas permanece na fila.

MQGMO_BROWSE_NEXT não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura

MQGMO_BROWSE_NEXT se comporta da mesma maneira que MQGMO_BROWSE_FIRST, se for a primeira chamada para procurar uma fila, depois que a fila tiver sido aberta para procura

A mensagem sob o cursor pode ser removida da fila antes da próxima chamada MQGET com MQGMO_BROWSE_NEXT ser emitida. O cursor de navegação permanece logicamente na posição na fila que a mensagem ocupou, mesmo que essa posição agora esteja vazia

As mensagens são armazenadas na fila de uma das duas maneiras:

- FIFO dentro da prioridade (MQMDS_PRIORITY) ou
- FIFO independentemente da prioridade (MQMDS_FIFO)

O atributo da fila **MsgDeliverySequence** indica qual método se aplica (consulte [“Atributos para filas”](#) na página 850 para obter detalhes).

Uma fila pode ter um MsgDeliverySequence de MQMDS_PRIORITY. Uma mensagem chega na fila que é de uma prioridade mais alta do que aquela apontada atualmente pelo cursor de navegação. Nesse caso, a mensagem de prioridade mais alta não será localizada durante a varredura atual da fila

usando MQGMO_BROWSE_NEXT.. Ele pode ser localizado somente após o cursor de navegação ter sido reconfigurado com MQGMO_BROWSE_FIRST ou reabrindo a fila..

A opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR pode ser usada com uma chamada MQGET de não navegação, se necessário, para remover a mensagem da fila.

O cursor de navegação não é movido por chamadas MQGET não de navegação usando a mesma manipulação Hobj .

Especifique a opção MQGMO_LOCK com essa opção para bloquear a mensagem procurada.

É possível especificar MQGMO_BROWSE_NEXT com qualquer combinação válida das opções MQGMO_* e MQMO_* que controlam o processamento das mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas.

Se você especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER, as mensagens serão procuradas em ordem lógica. Se você omitir essa opção, as mensagens serão procuradas em ordem física. Se você especificar MQGMO_BROWSE_FIRST, será possível alternar entre ordem lógica e ordem física. Chamadas MQGET subsequentes usando MQGMO_BROWSE_NEXT navegam na fila na mesma ordem que a chamada mais recente que especificou MQGMO_BROWSE_FIRST para o identificador de filas. A chamada falha com o código de razão MQRC_INCONSISTENT_BROWSE se essa condição não for satisfeita.

Nota: Tome especial cuidado ao usar uma chamada MQGET para navegar além do término de um grupo de mensagens se MQGMO_LOGICAL_ORDER não for especificado. Por exemplo, suponha que a última mensagem no grupo precede a primeira mensagem no grupo na fila.. Usando MQGMO_BROWSE_NEXT para navegar além do término do grupo, especificar MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER com MsgSeqNumber configurado como 1 retorna a primeira mensagem no grupo já procurado. Esse resultado pode acontecer imediatamente, ou várias chamadas de MQGET posteriormente, se houver grupos intervenientes. A mesma consideração se aplica para uma mensagem lógica não em um grupo.

As informações de grupo e de segmento para chamadas de procura são retidas separadamente das informações para chamadas que removem mensagens da fila

MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR

Recupere a mensagem apontada pelo cursor de procura não destrutivamente, independentemente das opções MQMO_* especificadas no campo MatchOptions em MQGMO.

MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura

A mensagem apontada pelo cursor de navegação é aquela que foi recuperada pela última vez usando a opção MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT . A chamada falhará se nenhuma dessas chamadas tiver sido emitida para essa fila desde que ela foi aberta. A chamada também falhará se a mensagem que estava sob o cursor de navegação tiver sido recuperada destrutivamente.

A posição do cursor de navegação não é alterada por esta chamada..

A opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR pode ser usada com uma chamada MQGET não de procura, para remover a mensagem da fila.

O cursor de navegação não é movido por uma chamada MQGET não de navegação, mesmo se estiver usando a mesma manipulação Hobj . Também não é movido por uma chamada MQGET

de navegação que retorna um código de conclusão de MQCC_FAILED ou um código de razão de MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED

Se MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR for especificado com MQGMO_LOCK:

- Se já houver uma mensagem bloqueada, ela deverá estar sob o cursor, para que seja retornada sem desbloqueio e bloqueio novamente. A mensagem permanece bloqueada..
- Se não houver mensagem bloqueada e houver uma mensagem sob o cursor de navegação, ela será bloqueada e retornada ao aplicativo. Se não houver nenhuma mensagem sob o cursor de navegação, a chamada falhará

Se MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR for especificado sem MQGMO_LOCK:

- Se já houver uma mensagem bloqueada, ela deverá ser aquela abaixo do cursor. A mensagem é retornada para o aplicativo e, em seguida, desbloqueada. Como a mensagem agora está desbloqueada, não há garantia de que ela possa ser procurada novamente ou recuperada destrutivamente pelo mesmo aplicativo. Ele pode ter sido recuperado destrutivamente por outro aplicativo obtendo mensagens da fila.
- Se não houver mensagem bloqueada e houver uma mensagem sob o cursor de navegação, ela será retornada ao aplicativo. Se não houver nenhuma mensagem sob o cursor de navegação, a chamada falhará

Se MQGMO_COMPLETE_MSG for especificado com MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR, o cursor de navegação deverá identificar uma mensagem cujo campo Offset no MQMD seja zero. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR

As informações de grupo e de segmento para chamadas de procura são retidas separadamente das informações para chamadas que removem mensagens da fila

MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR

Recupere a mensagem apontada pelo cursor de navegação, independentemente das opções MQMO_* especificadas no campo MatchOptions em MQGMO. A mensagem é removida da fila.

A mensagem apontada pelo cursor de navegação é aquela que foi recuperada pela última vez usando a opção MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT.

Se MQGMO_COMPLETE_MSG for especificado com MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR, o cursor de navegação deverá identificar uma mensagem cujo campo Offset no MQMD seja zero. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_UNLOCK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura e para entrada. Se o cursor de navegação não estiver apontando atualmente para uma mensagem recuperável, um erro será retornado pela chamada MQGET.

MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE

A mensagem que é retornada por um MQGET bem-sucedido ou identificada pelo MsgToken retornado é marcada. A marca é específica para a manipulação de objetos usada na chamada.

A mensagem não é removida da fila.

MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE será válido apenas se uma das seguintes opções também for especificada:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR

- MQGMO_BROWSE_NEXT

MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_UNLOCK

A mensagem permanece nesse estado até que um dos seguintes eventos ocorra:

- A manipulação de objetos em questão é fechada, normalmente, ou de outra forma.
- A mensagem é desmarcada para essa manipulação por uma chamada para MQGET com a opção MQGMO_UNMARK_BROWSE_HANDLE
- A mensagem é retornada de uma chamada para MQGET destrutivo, que é concluída com MQCC_OK ou MQCC_WARNING. O estado da mensagem permanece alterado mesmo se o MQGET for posteriormente recuperado.
- A mensagem expira..

MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP

A mensagem que é retornada por um MQGET bem-sucedido ou identificada pelo *MsgToken* retornado é marcada para todas as manipulações no conjunto de cooperação.

A marca de nível cooperativo é além de qualquer marca de nível de manipulação que possa ter sido configurada.

A mensagem não é removida da fila

MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP será válido apenas se a manipulação de objetos usada tiver sido retornada por uma chamada para MQOPEN que especificou MQOO_CO_OP. Você também deve especificar uma das seguintes opções de MQGMO :

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_BROWSE_NEXT

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_UNLOCK

Se a mensagem já estiver marcada e a opção MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG não for especificada, a chamada falhará com MQCC_FAILED e código de razão MQRC_MSG_MARKED_BROWSE_CO_OP.

A mensagem permanece nesse estado até que um dos seguintes eventos ocorra:

- Todos os identificadores de objetos no conjunto de cooperação são fechados
- A mensagem é desmarcada para os navegadores cooperantes por uma chamada para MQGET com a opção MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP
- A mensagem é automaticamente desmarcada pelo gerenciador de filas...
- A mensagem é retornada de uma chamada para um MQGET que não seja de navegação. O estado da mensagem permanece alterado mesmo se o MQGET for posteriormente recuperado.

- A mensagem expira..

MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG

Uma chamada para MQGET que especifica MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG retorna uma mensagem considerada desmarcada para sua manipulação. Ele não retorna uma mensagem se a mensagem foi marcada para seu identificador. Ele também não retorna a mensagem se a fila foi aberta por uma chamada para MQOPEN, com a opção MQOO_CO_OP, e a mensagem foi marcada por um membro do conjunto de cooperação.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_UNLOCK

MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP

Após uma chamada para MQGET que especifica essa opção, a mensagem não é mais considerada por quaisquer identificadores abertos no conjunto de identificadores de cooperação a serem marcados para o conjunto de cooperação. A mensagem ainda será considerada marcada no nível do identificador se ela tiver sido marcada no nível do identificador antes desta chamada.

Usar MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP é válido apenas com um identificador retornado por uma chamada bem-sucedida para MQOPEN com a opção MQOO_CO_OP. O MQGET será bem-sucedido, mesmo se a mensagem não for considerada marcada pelo conjunto de identificadores cooperativo.

MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP não é válido em uma chamada MQGET não de procura ou com qualquer uma das opções a seguir:

- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP
- MQGMO_UNLOCK
- MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG

MQGMO_UNMARK_BROWSE_HANDLE

Após uma chamada para MQGET que especifica essa opção, a mensagem localizada não é mais considerada marcada por essa manipulação.

A chamada será bem-sucedida, mesmo se a mensagem não estiver marcada para essa manipulação.

Esta opção não é válida em uma chamada MQGET não de procura ou com qualquer uma das opções a seguir:

- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP
- MQGMO_UNLOCK
- MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG

Opções de bloqueio

As opções a seguir estão relacionadas a mensagens de bloqueio na fila:

MQGMO_LOCK

Bloqueie a mensagem que é procurada, para que a mensagem fique invisível para qualquer outro identificador aberto para a fila. A opção pode ser especificada apenas se uma das seguintes opções também for especificada:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR

Apenas uma mensagem pode ser bloqueada para cada identificador de fila. A mensagem pode ser uma mensagem lógica ou uma mensagem física:

- Se você especificar MQGMO_COMPLETE_MSG, todos os segmentos de mensagens que compõem a mensagem lógica serão bloqueados no identificador de filas. As mensagens devem estar presentes na fila e disponíveis para recuperação.
- Se você omitir MQGMO_COMPLETE_MSG, apenas uma única mensagem física será bloqueada para o identificador de filas. Se essa mensagem for um segmento de uma mensagem lógica, o segmento bloqueado evitará que outros aplicativos usem o MQGMO_COMPLETE_MSG para recuperar ou procurar a mensagem lógica.

A mensagem bloqueada é sempre aquela sob o cursor de navegação. A mensagem pode ser removida da fila por uma chamada MQGET posterior que especifica a opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR .. Outras chamadas MQGET usando o identificador de fila também podem remover a mensagem (por exemplo, uma chamada que especifica o identificador de mensagem da mensagem bloqueada).

Se a chamada retornar o código de conclusão MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING com código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED, nenhuma mensagem será bloqueada.

Se o aplicativo não remover a mensagem da fila, o bloqueio será liberado por uma das seguintes ações:

- Emitir outra chamada MQGET para essa manipulação, especificando MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT. O bloqueio será liberado se a chamada for concluída com MQCC_OK ou MQCC_WARNING. A mensagem permanece bloqueada se a chamada for concluída com MQCC_FAILED. No entanto, as exceções a seguir se aplicam:
 - A mensagem não será desbloqueada se MQCC_WARNING for retornado com MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED..
 - A mensagem será desbloqueada se MQCC_FAILED for retornado com MQRC_NO_MSG_AVAILABLE..

Se você também especificar MQGMO_LOCK, a mensagem retornada será bloqueada. Se você omitir MQGMO_LOCK, não haverá nenhuma mensagem bloqueada após a chamada.

Se você especificar MQGMO_WAIT e nenhuma mensagem estiver imediatamente disponível, a mensagem original será desbloqueada antes do início da espera..

- Emitir outra chamada MQGET para essa manipulação, com MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR, sem MQGMO_LOCK. O bloqueio será liberado se a chamada for concluída com MQCC_OK ou MQCC_WARNING. A mensagem permanece bloqueada se a chamada for concluída com MQCC_FAILED. No entanto, a exceção a seguir se aplica:
 - A mensagem não será desbloqueada se MQCC_WARNING for retornado com MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED..
- Emitir outra chamada MQGET para essa manipulação com MQGMO_UNLOCK.
- Emitir uma chamada MQCLOSE usando a manipulação. O MQCLOSE pode ser implícito, causado pelo término do aplicativo.

Nenhuma opção especial MQOPEN é necessária para especificar MQGMO_LOCK, diferente de MQOO_BROWSE, que é necessário para especificar uma opção de procura associada

MQGMO_LOCK não é válido com nenhuma das opções a seguir:

- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_SYNCPOINT
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_UNLOCK

MQGMO_UNLOCK

A mensagem a ser desbloqueada deve ter sido bloqueada anteriormente por uma chamada de MQGET com a opção MQGMO_LOCK. Se não houver nenhuma mensagem bloqueada para essa manipulação, a chamada será concluída com MQCC_WARNING e MQRC_NO_MSG_LOCKED

Os parâmetros **MsgDesc**, **BufferLength**, **Buffer** e **DataLength** não serão verificados ou alterados se você especificar MQGMO_UNLOCK.. Nenhuma mensagem é retornada em *Buffer*

Nenhuma opção aberta especial é necessária para especificar MQGMO_UNLOCK (embora MQOO_BROWSE seja necessário para emitir a solicitação de bloqueio em primeiro lugar).

Essa opção não é válida com nenhuma opção, exceto a seguinte:

- MQGMO_NO_WAIT
- MQGMO_NO_SYNCPOINT

Ambas as opções são assumidas se especificadas ou não.

Opções de dados da mensagem.

As opções a seguir estão relacionadas ao processamento dos dados da mensagem quando a mensagem é lida a partir da fila:

MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG

Se o buffer de mensagem for muito pequeno para conter a mensagem completa, permita que a chamada MQGET preencha o buffer.. MQGET preenche o buffer com o máximo de mensagens que ele pode. Ele emite um código de conclusão de aviso e conclui seu processamento.. Isto significa que:

- Ao navegar pelas mensagens, o cursor de navegação é avançado para a mensagem retornada
- Ao remover mensagens, a mensagem retornada é removida da fila.
- O código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED será retornado se nenhum outro erro ocorrer..

Sem essa opção, o buffer ainda é preenchido com o máximo de mensagens que ele pode conter.. Um código de conclusão de aviso é emitido, mas o processamento não é concluído. Isto significa que:

- Ao navegar pelas mensagens, o cursor de navegação não é avançado
- Ao remover mensagens, a mensagem não é removida da fila..
- O código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED será retornado se não ocorrer nenhum outro erro

MQGMO_CONVERT

Essa opção converte os dados do aplicativo na mensagem para conformidade com os valores CodedCharSetId e Encoding especificados no parâmetro **MsgDesc** na chamada MQGET . Os dados são convertidos antes de serem copiados para o parâmetro **Buffer**

O campo Format especificado quando a mensagem foi colocada é assumido pelo processo de conversão para identificar a natureza dos dados na mensagem. Os dados da mensagem são convertidos pelo gerenciador de filas para formatos integrados e por uma saída gravada pelo usuário para outros formatos.. Consulte [“saída de conversão de dados” na página 924](#) para obter detalhes da saída de conversão de dados.

- Se a conversão for bem-sucedida, os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` especificados no parâmetro **MsgDesc** serão inalterados no retorno da chamada `MQGET`.
- Se apenas a conversão falhar, os dados da mensagem serão retornados sem conversão. Os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` em `MsgDesc` serão configurados para os valores para a mensagem não convertida. Neste caso, o código de conclusão é `MQCC_WARNING`.

Em qualquer caso, esses campos descrevem o identificador do conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem que são retornados no parâmetro **Buffer**.

Consulte o campo *Format* descrito em [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter uma lista de nomes de formato para os quais o gerenciador de fila executa a conversão

Opções de grupo e segmento

As opções a seguir estão relacionadas ao processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas. Antes das descrições de opções, aqui estão algumas definições de termos importantes:

Mensagem física

Uma mensagem física é a menor unidade de informações que pode ser colocada em ou removida de uma fila. Geralmente, ele corresponde às informações especificadas ou recuperadas em uma única chamada `MQPUT`, `MQPUT1` ou `MQGET`. Cada mensagem física possui seu descritor de mensagens, `MQMD`. Geralmente, as mensagens físicas são distinguidas por valores diferentes para o identificador de mensagem, o campo `MsgId` em `MQMD`. O gerenciador de filas não aplica valores diferentes.

Mensagem lógica

Uma mensagem lógica é uma única unidade de informações do aplicativo. Na ausência de restrições do sistema, uma mensagem lógica é a mesma que uma mensagem física. Se as mensagens lógicas forem grandes, as restrições do sistema poderão tornar aconselhável ou necessário dividir uma mensagem lógica em duas ou mais mensagens físicas, chamadas segmentos.

Uma mensagem lógica que foi segmentada consiste em duas ou mais mensagens físicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo, campo `GroupId` em `MQMD`. Eles possuem o mesmo número de sequência da mensagem, campo `MsgSeqNumber` no `MQMD`. Os segmentos são diferenciados por valores diferentes para o deslocamento do segmento, campo `Offset` no `MQMD`. O deslocamento de segmento é o deslocamento dos dados na mensagem física do início dos dados na mensagem lógica. Como cada segmento é uma mensagem física, os segmentos em uma mensagem lógica geralmente possuem identificadores de mensagem diferentes.

Uma mensagem lógica que não foi segmentada, mas cuja segmentação foi permitida pelo aplicativo de envio, também possui um identificador de grupo não nulo. Nesse caso, há apenas uma mensagem física com esse identificador de grupo se a mensagem lógica não pertencer a um grupo de mensagens. Mensagens lógicas, para as quais a segmentação foi inibida pelo aplicativo de envio, possuem um identificador de grupo nulo, `MQGI_NONE`, a menos que a mensagem lógica pertença a um grupo de mensagens.

Grupo de mensagens

Um grupo de mensagens é um conjunto de uma ou mais mensagens lógicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo. As mensagens lógicas no grupo são distinguidas por valores diferentes para o número de sequência da mensagem. O número de sequência é um inteiro no intervalo de 1 a n , em que n é o número de mensagens lógicas no grupo. Se uma ou mais mensagens lógicas forem segmentadas, haverá mais de n mensagens físicas no grupo.

MQGMO_LOGICAL_ORDER

`MQGMO_LOGICAL_ORDER` controla a ordem na qual as mensagens são retornadas por chamadas `MQGET` sucessivas para o identificador de fila. A opção deve ser especificada em cada chamada.

Se `MQGMO_LOGICAL_ORDER` for especificado para chamadas `MQGET` sucessivas para o mesmo identificador de filas, as mensagens em grupos serão retornadas na ordem de seus números de sequência de mensagem. Segmentos de mensagens lógicas são retornados na ordem fornecida por seus deslocamentos de segmentos. Essa ordem pode ser diferente da ordem na qual essas mensagens e segmentos ocorrem na fila.

Nota: Especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER não tem consequências adversas em mensagens que não pertencem a grupos e que não são segmentos. Com efeito, essas mensagens são tratadas como se cada uma pertencesse a um grupo de mensagens que consiste em apenas uma mensagem. É seguro especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER ao recuperar mensagens de filas que contêm uma combinação de mensagens em grupos, segmentos de mensagens e mensagens não segmentadas que não estão em grupos.

Para retornar as mensagens na ordem necessária, o gerenciador de filas retém as informações de grupo e segmento entre sucessivas chamadas MQGET. As informações de grupo e segmento identificam o grupo de mensagens atual e a mensagem lógica atual para o identificador de filas. Ele também identifica a posição atual dentro do grupo e da mensagem lógica e se as mensagens estão sendo recuperadas dentro de uma unidade de trabalho. Como o gerenciador de filas retém essas informações, o aplicativo não precisa configurar as informações de grupo e segmento antes de cada chamada MQGET. Especificamente, isso significa que o aplicativo não precisa configurar os campos GroupId, MsgSeqNumber e Offset no MQMD. No entanto, o aplicativo deve configurar a opção MQGMO_SYNCPOINT ou MQGMO_NO_SYNCPOINT corretamente em cada chamada.

Quando a fila é aberta não há grupo de mensagens atual e nenhuma mensagem lógica atual. Um grupo de mensagens se torna o grupo de mensagens atual quando uma mensagem que possui a sinalização MQMF_MSG_IN_GROUP é retornada pela chamada MQGET. Com MQGMO_LOGICAL_ORDER especificado em chamadas sucessivas, esse grupo permanece o grupo atual até que seja retornada uma mensagem que tenha:

- MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP sem MQMF_SEGMENT (ou seja, a última mensagem lógica no grupo não é segmentada) ou
- MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP com MQMF_LAST_SEGMENT (ou seja, a mensagem retornada é o último segmento da última mensagem lógica no grupo).

Quando essa mensagem é retornada, o grupo de mensagens é finalizado e, na conclusão bem-sucedida da chamada MQGET, não há mais um grupo atual. De maneira semelhante, uma mensagem lógica torna-se a mensagem lógica atual quando uma mensagem que possui o sinalizador MQMF_SEGMENT é retornada pela chamada MQGET. A mensagem lógica é finalizada quando a mensagem que possui o sinalizador MQMF_LAST_SEGMENT é retornada.

Se nenhum critério de seleção for especificado, chamadas MQGET sucessivas retornarão, na ordem correta, as mensagens para o primeiro grupo de mensagens na fila. Em seguida, eles retornam as mensagens para o segundo grupo de mensagens, e assim por diante, até que não haja mais mensagens disponíveis. É possível selecionar os grupos de mensagens específicos retornados especificando uma ou mais das seguintes opções no campo MatchOptions:

- MQMO_MATCH_MSG_ID
- MQMO_MATCH_CORREL_ID
- MQMO_MATCH_GROUP_ID

No entanto, essas opções são efetivas apenas quando não há nenhum grupo de mensagens ou mensagem lógica atual. Consulte o campo MatchOptions descrito em [“MQGMO-Obter opções de mensagem”](#) na página 368, para obter detalhes adicionais.

Tabela 495 na página 395 mostra os valores dos campos MsgId, CorrelId, GroupId, MsgSeqNumber e Offset que o gerenciador de filas procura ao tentar localizar uma mensagem para retornar na chamada MQGET. As regras se aplicam para remover mensagens da fila e procurar mensagens na fila. Na tabela, significa Sim ou Não:

LOG ORD

Indica se a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER é especificada na chamada.

Cur grp

Indica se um grupo de mensagens atual existe antes da chamada.

Cur log msg

Indica se uma mensagem lógica atual existe antes da chamada.

Outras colunas

Mostrar os valores que o Gerenciador de Filas procura. Anterior indica o valor retornado para o campo na mensagem anterior para o identificador de filas.

Tabela 495. Opções MQGET relacionadas a mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas							
Opções que você especifica	Grupo e status log-msg antes da chamada		Valores que o gerenciador de filas procura				
	LOG ORD	Cur grp	Cur log msg	MsgId	CorrelId	GroupId	MsgSeqNumber
Sim	NÃO	NÃO	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>	1	0
Sim	NÃO	Sim	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	1	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
Sim	Sim	NÃO	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	Número da sequência anterior + 1	0
Sim	Sim	Sim	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	Número de sequência anterior	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
NÃO	Qualquer um	Qualquer um	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>	Controlado por <i>MatchOptions</i>

Se vários grupos de mensagens estiverem presentes na fila e elegíveis para retorno, os grupos serão retornados na ordem determinada pela posição na fila do primeiro segmento da primeira mensagem lógica em cada grupo. Ou seja, as mensagens físicas que possuem números de sequência de mensagens de 1 e deslocamentos de 0, determinam a ordem na qual os grupos elegíveis são retornados.

A opção MQGMO_LOGICAL_ORDER afeta unidades de trabalho da seguinte forma:

- Se a primeira mensagem lógica ou segmento em um grupo for recuperado em uma unidade de trabalho, todas as outras mensagens lógicas e segmentos no grupo deverão ser recuperados em uma unidade de trabalho, se o mesmo identificador de fila for usado. No entanto, eles não precisam ser recuperados dentro da mesma unidade de trabalho. Isso permite que um grupo de mensagens que consiste em muitas mensagens físicas seja dividido em duas ou mais unidades consecutivas de trabalho para o identificador da fila.
- Se a primeira mensagem lógica ou segmento em um grupo não for recuperado em uma unidade de trabalho e a mesma manipulação de filas for utilizada, nenhuma das outras mensagens lógicas e segmentos no grupo poderão ser recuperados em uma unidade de trabalho.

Se essas condições não forem satisfeitas, a chamada MQGET falha com o código de razão MQRC_INCONSISTENT_UOW.

Quando MQGMO_LOGICAL_ORDER é especificado, o MQGMO fornecido na chamada MQGET não deve ser menor que MQGMO_VERSION_2e o MQMD não deve ser menor que MQMD_VERSION_2.. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_WRONG_GMO_VERSION ou MQRC_WRONG_MD_VERSION, conforme apropriado

Se MQGMO_LOGICAL_ORDER não for especificado para chamadas MQGET sucessivas para o identificador de filas, as mensagens serão retornadas sem considerar se pertencem a grupos de mensagens ou se são segmentos de mensagens lógicas. Isso significa que mensagens ou segmentos de um determinado grupo ou mensagem lógica podem ser retornados fora de ordem ou misturados com mensagens ou segmentos de outros grupos ou mensagens lógicas ou com mensagens que não estão em grupos e não são segmentos. Nessa situação, as mensagens específicas que são retornadas pelas sucessivas chamadas MQGET são controladas pelas opções MQMO_* especificadas nessas chamadas (consulte o campo *MatchOptions* descrito em [“MQGMO-Obter opções de mensagem” na página 368](#) para obter detalhes dessas opções).

Esta é a técnica que pode ser utilizada para reiniciar um grupo de mensagens ou mensagem lógica no meio, após uma falha do sistema ter ocorrido. Quando o sistema reiniciar, o aplicativo poderá configurar os campos `GroupId`, `MsgSeqNumber`, `Offset` e `MatchOptions` para os valores apropriados e, em seguida, emitir a chamada MQGET com MQGMO_SYNCPOINT ou MQGMO_NO_SYNCPOINT configurado, mas sem especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER. Se essa chamada for bem-sucedida, o gerenciador de filas reterá as informações do grupo e do segmento e as chamadas subsequentes do MQGET que usam essa manipulação de filas poderão especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER como normais

As informações do grupo e do segmento que o gerenciador de filas retém para a chamada MQGET são separadas das informações do grupo e do segmento que ele retém para a chamada MQPUT Além disso, o gerenciador de filas retém informações separadas para:

- Chamadas de MQGET que removem mensagens da fila
- MQGET chamadas que procuram mensagens na fila.

Para qualquer identificador de fila especificado, o aplicativo pode combinar chamadas MQGET que especificam MQGMO_LOGICAL_ORDER com chamadas MQGET que não. No entanto, observe os seguintes pontos:

- Se você omitir MQGMO_LOGICAL_ORDER, cada chamada MQGET bem-sucedida fará com que o gerenciador de fila configure as informações salvas do grupo e do segmento para os valores correspondentes à mensagem retornada; isso substitui as informações existentes do grupo e do segmento retidas pelo gerenciador de filas para a manipulação de filas. Apenas as informações apropriadas para a ação da chamada (procurar ou remover) são modificadas.
- Se você omitir MQGMO_LOGICAL_ORDER, a chamada não falhará se houver um grupo de mensagens ou uma mensagem lógica atual; a chamada poderá ser bem-sucedida com um código de conclusão MQCC_WARNING O [Tabela 496 na página 397](#) mostra os diferentes casos que podem surgir. Nesses casos, se o código de conclusão não for MQCC_OK, o código de razão será um dos seguintes (conforme apropriado).:
 - MQRC_INCOMPLETE_GROUP
 - MQRC_INCOMPLETE_MSG
 - MQRC_INCONSISTENT_UOW

Nota: O gerenciador de filas não verifica as informações do grupo e do segmento ao navegar em uma fila ou ao fechar uma fila que foi aberta para navegação, mas não entrada; nesses casos, o código de conclusão é sempre MQCC_OK (assumindo nenhum outro erro).

Tabela 496. Resultado quando a chamada MQGET ou MQCLOSE não é consistente com as informações de grupo e segmento

A chamada atual é	A chamada anterior era MQGET com MQGMO_LOGICAL_ORDER	A chamada anterior era MQGET sem MQGMO_LOGICAL_ORDER
MQGET com MQGMO_LOGICAL_ORDER	MQCC_FAILED	MQCC_FAILED
MQGET sem MQGMO_LOGICAL_ORDER	MQCC_WARNING	MQCC_OK
MQCLOSE com um grupo ou mensagem lógica não terminada	MQCC_WARNING	MQCC_OK

Os aplicativos que desejam recuperar mensagens e segmentos em ordem lógica são recomendados para especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER, já que essa é a opção mais simples de usar. Esta opção livra o aplicativo da necessidade de gerenciar as informações de grupo e segmento, pois o gerenciador de filas gerencia essa informação. No entanto, os aplicativos especializados podem precisar de mais controle do que o fornecido pela opção MQGMO_LOGICAL_ORDER, e isso pode ser obtido não especificando essa opção. O aplicativo deve então assegurar que os campos MsgId, CorrelId, GroupId, MsgSeqNumber e Offset em MQMD e as opções MQMO_* em MatchOptions em MQGMO sejam configurados corretamente, antes de cada chamada MQGET.

Por exemplo, um aplicativo que deseja encaminhar mensagens físicas que recebe, sem considerar se essas mensagens estão em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, não deve especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER. Em uma rede complexa com vários caminhos entre os gerenciadores de filas de envio e recebimento, as mensagens físicas podem chegar fora de ordem. Ao especificar nem MQGMO_LOGICAL_ORDER, nem o MQPMO_LOGICAL_ORDER correspondente na chamada MQPUT, o aplicativo de encaminhamento pode recuperar e encaminhar cada mensagem física assim que ela chegar, sem ter que aguardar a próxima na ordem lógica de chegada.

É possível especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER com qualquer uma das outras opções MQGMO_* e com várias das opções MQMO_* em circunstâncias apropriadas (consulte a seção anterior).

- **z/OS** No z/OS, essa opção é suportada para filas privadas e compartilhadas, mas a fila deve ter um tipo de índice de MQIT_GROUP_ID. Para filas compartilhadas, o objeto CFSTRUCT para o qual a fila é mapeada deve estar em CFLEVEL (3) ou superior.
- Essa opção é suportada para todas as filas locais para as seguintes plataformas:
 - **AIX** AIX
 - **Linux** Linux
 - **IBM i** IBM i
 - **Solaris** Solaris
 - **Windows** Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas,

MQGMO_COMPLETE_MSG

Apenas uma mensagem lógica completa pode ser retornada pela chamada MQGET. Se a mensagem lógica for segmentada, o gerenciador de filas remonta os segmentos e retorna a mensagem lógica completa para o aplicativo; o fato de que a mensagem lógica foi segmentada não é aparente para o aplicativo que a recupera.

Nota: Esta é a única opção que faz com que o gerenciador de filas remonte segmentos de mensagens. Se não for especificado, os segmentos serão retornados individualmente para o aplicativo se eles estiverem presentes na fila (e eles satisfizerem os outros critérios de seleção).

especificados na chamada MQGET . Aplicativos que não desejam receber segmentos individuais devem sempre especificar MQGMO_COMPLETE_MSG.

Para usar essa opção, o aplicativo deve fornecer um buffer grande o suficiente para acomodar a mensagem completa ou especificar a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG .

Se a fila contiver mensagens segmentadas com alguns dos segmentos ausentes (talvez porque eles foram atrasados na rede e ainda não chegaram), especificar MQGMO_COMPLETE_MSG evitará a recuperação de segmentos pertencentes a mensagens lógicas incompletas. No entanto, esses segmentos de mensagem ainda contribuem para o valor do atributo da fila **CurrentQDepth** ; isso significa que pode não haver mensagens lógicas recuperáveis, embora *CurrentQDepth* seja maior que zero.

Para mensagens persistentes, o gerenciador de filas pode remontar os segmentos apenas dentro de uma unidade de trabalho:

- Se a chamada MQGET estiver operando em uma unidade definida pelo usuário, essa unidade de trabalho será usada. Se a chamada falhar durante o processo de remontagem, o gerenciador de filas restabelece na fila quaisquer segmentos que foram removidos durante a remontagem. Entretanto, a falha não impede que a unidade de trabalho seja confirmada com êxito.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário e não existir nenhuma unidade de trabalho definida pelo usuário, o gerenciador de filas criará uma unidade de trabalho para a duração da chamada. Se a chamada for bem-sucedida, o gerenciador de fila confirma a unidade de trabalho automaticamente (o aplicativo não precisa fazer isso). Se a chamada falhar, o gerenciador de filas volta a unidade de trabalho.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário, mas uma unidade de trabalho definida pelo usuário existir, o gerenciador de filas não poderá remontar. Se a mensagem não precisar de remontagem, a chamada ainda poderá ser bem-sucedida Mas se a mensagem requer remontagem, a chamada falha com o código de razão MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE.

Para mensagens não persistentes, o gerenciador de filas não requer que uma unidade de trabalho esteja disponível para executar a remontagem.

Cada mensagem física que é um segmento possui seu próprio descritor de mensagens Para os segmentos que constituem uma mensagem lógica única, a maioria dos campos no descritor de mensagens são os mesmos para todos os segmentos na mensagem lógica; geralmente são apenas os campos MsgId, Offset e MsgFlags que diferem entre os segmentos na mensagem lógica. No entanto, se um segmento for colocado em uma fila de devoluções em um gerenciador de filas intermediário, o manipulador de fila de mensagens não entregues recuperará a mensagem especificando a opção MQGMO_CONVERT e isso poderá resultar no conjunto de caracteres ou na codificação do segmento sendo alterado. Se o manipulador de fila de mensagens não entregues enviar com êxito o segmento em seu caminho, o segmento poderá ter um conjunto de caracteres ou uma codificação diferente dos outros segmentos na mensagem lógica quando o segmento chegar ao gerenciador de filas de destino.

Uma mensagem lógica consistindo em segmentos nos quais os campos CodedCharSetId e Encoding diferem não pode ser remontada pelo gerenciador de fila em uma única mensagem lógica.. Em vez disso, o gerenciador de filas remonta e retorna os primeiros segmentos consecutivos no início da mensagem lógica que possuem os mesmos identificadores e codificações de conjunto de caracteres e a chamada MQGET é concluída com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_INCONSISTENT_CCIDS ou MQRC_INCONSISTENT_ENCODINGS, conforme apropriado. Isso acontece independentemente de o MQGMO_CONVERT ser especificado. Para recuperar os segmentos restantes, o aplicativo deve emitir novamente a chamada MQGET sem a opção MQGMO_COMPLETE_MSG , recuperando os segmentos um por um.. O MQGMO_LOGICAL_ORDER pode ser usado para recuperar os segmentos restantes em ordem.

Um aplicativo que coloca segmentos também pode configurar outros campos no descritor de mensagem para valores que diferem entre segmentos. Entretanto, não há vantagem em fazer isso se o aplicativo de recebimento usar MQGMO_COMPLETE_MSG para recuperar a mensagem lógica. Quando o gerenciador de filas remonta uma mensagem lógica, ele retorna no descritor de mensagens os

valores do descritor de mensagem para o primeiro segmento; a única exceção é o campo `MsgFlags`, que o gerenciador de filas configura para indicar que a mensagem remontada é o único segmento.

Se `MQGMO_COMPLETE_MSG` for especificado para uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas executará um processamento especial. O gerenciador de filas verifica a fila para ver se todas as mensagens de relatório desse tipo de relatório relacionadas aos diferentes segmentos na mensagem lógica estão presentes na fila. Se estiverem, eles poderão ser recuperados como uma única mensagem, especificando `MQGMO_COMPLETE_MSG`. Para que isso seja possível, as mensagens de relatório devem ser geradas por um gerenciador de filas ou MCA que suporta segmentação ou o aplicativo de origem deve solicitar pelo menos 100 bytes de dados da mensagem (ou seja, as opções `MQRO_*_WITH_DATA` ou `MQRO_*_WITH_FULL_DATA` apropriadas devem ser especificadas). Se a quantidade total de dados do aplicativo estiver presente para um segmento, os bytes ausentes serão substituídos por nulos na mensagem de relatório retornada.

Se `MQGMO_COMPLETE_MSG` for especificado com `MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR` ou `MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR`, o cursor de navegação deverá ser posicionado em uma mensagem cujo campo `Offset` no `MQMD` tenha um valor 0. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão `MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR`.

`MQGMO_COMPLETE_MSG` implica `MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE`, que portanto não precisa ser especificado.

`MQGMO_COMPLETE_MSG` pode ser especificado com qualquer uma das outras opções `MQGMO_*` além de `MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT` e com qualquer uma das opções `MQMO_*` além de `MQMO_MATCH_OFFSET`.

- **z/OS** No z/OS, essa opção é suportada para filas privadas e compartilhadas, mas a fila deve ter um tipo de índice `MQIT_GROUP_ID`. Para filas compartilhadas, o objeto `CFSTRUCT` para o qual o mapa de fila deve estar em `CFLEVEL (3)` ou superior...

- Nas seguintes plataformas:

- **AIX** AIX
- **IBM i** IBM i
- **Linux** Linux
- **Solaris** Solaris
- **Windows** Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas, essa opção é suportada para todas as filas locais

MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE

As mensagens em um grupo tornam-se disponíveis para recuperação apenas quando todas as mensagens no grupo estão disponíveis. Se a fila contiver grupos de mensagens com algumas das mensagens ausentes (talvez porque elas foram atrasadas na rede e ainda não chegaram), especificar `MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE` evitará a recuperação de mensagens pertencentes a grupos incompletos. No entanto, essas mensagens ainda contribuem para o valor do atributo da fila **CurrentQDepth**; isso significa que pode não haver grupos de mensagens recuperáveis, mesmo que `CurrentQDepth` seja maior que zero. Se não houver nenhuma outra mensagem recuperável, o código de razão `MQRC_NO_MSG_AVAILABLE` será retornado após o intervalo de espera especificado (se houver) ter expirado.

O processamento de `MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE` depende se `MQGMO_LOGICAL_ORDER` também é especificado:

- Se ambas as opções forem especificadas, `MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE` terá um efeito apenas quando não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica. Se houver um grupo atual ou mensagem lógica, `MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE` será ignorado. Isso significa que `MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE` pode permanecer ao processar mensagens em ordem lógica.

- Se MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE for especificado sem MQGMO_LOGICAL_ORDER, MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE sempre terá efeito. Isso significa que a opção deve ser desativada após a primeira mensagem no grupo ter sido removida da fila, para poder remover as mensagens restantes no grupo.

A conclusão bem-sucedida de uma chamada MQGET especificando MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE significa que no momento em que a chamada MQGET foi emitida, todas as mensagens no grupo estavam na fila. No entanto, esteja ciente de que outros aplicativos ainda podem remover mensagens do grupo (o grupo não está bloqueado para o aplicativo que recupera a primeira mensagem no grupo).

Se você omitir essa opção, as mensagens pertencentes a grupos poderão ser recuperadas mesmo quando o grupo estiver incompleto

MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE implica MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE, que portanto não precisa ser especificado.

MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE pode ser especificado com qualquer uma das outras opções MQGMO_* e com qualquer uma das opções MQMO_* .

-  No z/OS, essa opção é suportada para filas privadas e compartilhadas, mas a fila deve ter um tipo de índice MQIT_GROUP_ID. Para filas compartilhadas, o objeto CFSTRUCT para o qual o mapa de fila deve estar em CFLEVEL (3) ou superior...

- Nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas, essa opção é suportada para todas as filas locais

MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE

Segmentos em uma mensagem lógica se tornam disponíveis para recuperação apenas quando todos os segmentos na mensagem lógica estão disponíveis. Se a fila contiver mensagens segmentadas com alguns dos segmentos ausentes (talvez porque eles foram atrasados na rede e ainda não chegaram), especificar MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE evitará a recuperação de segmentos pertencentes a mensagens lógicas incompletas. No entanto, esses segmentos ainda contribuem para o valor do atributo da fila **CurrentQDepth** ; isso significa que pode não haver mensagens lógicas recuperáveis, embora CurrentQDepth seja maior que zero. Se não houver nenhuma outra mensagem recuperável, o código de razão MQRC_NO_MSG_AVAILABLE será retornado após o intervalo de espera especificado (se houver) ter expirado.

O processamento de MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE depende se MQGMO_LOGICAL_ORDER também é especificado:

- Se ambas as opções forem especificadas, MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE terá efeito apenas quando não houver nenhuma mensagem lógica atual. Se houver uma mensagem lógica atual, MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE será ignorado.. Isso significa que MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE pode permanecer ao processar mensagens em ordem lógica.
- Se MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE for especificado sem MQGMO_LOGICAL_ORDER, MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE sempre terá efeito. Isso significa que a opção deve ser desativada após o primeiro segmento na mensagem lógica ter sido removido da fila, para poder remover os segmentos restantes na mensagem lógica.

Se esta opção não for especificada, os segmentos de mensagem poderão ser recuperados mesmo quando a mensagem lógica estiver incompleta...

Embora o MQGMO_COMPLETE_MSG e o MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE requeiram que todos os segmentos estejam disponíveis antes que qualquer um deles possa ser recuperado, o primeiro retorna a mensagem completa, enquanto o último permite que os segmentos sejam recuperados um por um.

Se MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE for especificado para uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas verifica a fila para ver se há pelo menos uma mensagem de relatório para cada um dos segmentos que compõem a mensagem lógica completa. Se houver, a condição MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE será atendida. No entanto, o gerenciador de filas não verifica o tipo das mensagens de relatório presentes e, portanto, pode haver uma combinação de tipos de relatório nas mensagens de relatório relacionadas aos segmentos da mensagem lógica. Como resultado, o sucesso do MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE não implica que o MQGMO_COMPLETE_MSG será bem-sucedido. Se houver uma combinação de tipos de relatórios presentes para os segmentos de uma mensagem lógica específica, essas mensagens de relatórios devem ser recuperados uma por uma.

É possível especificar MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE com qualquer uma das outras opções MQGMO_* e com qualquer uma das opções MQMO_*.

- No z/OS, essa opção é suportada para filas privadas e compartilhadas, mas a fila deve ter um tipo de índice MQIT_GROUP_ID. Para filas compartilhadas, o objeto CFSTRUCT para o qual o mapa de fila deve estar em CFLEVEL (3) ou superior...
- Nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas, essa opção é suportada para todas as filas locais

Opções de propriedade

As opções a seguir são relacionadas às propriedades da mensagem:

MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF

Propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão) devem ser representadas conforme definido pelo atributo da fila **PropertyControl**. Se `MsgHandle` for fornecido, essa opção será ignorada e as propriedades da mensagem estarão disponíveis por meio do `MsgHandle`, a menos que o valor do atributo da fila **PropertyControl** seja `MQPROP_FORCE_MQRFH2`.

Essa será a ação padrão, se nenhuma opção da propriedade estiver especificada.

MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE

As propriedades da mensagem devem ser disponibilizadas por meio do `MsgHandle`. Se não for fornecido nenhum identificador de mensagem, a chamada falhará com a razão `MQR_C_HMSG_ERROR`.

Nota: Se a mensagem for lida posteriormente por um aplicativo que não cria um identificador de mensagens, o gerenciador de fila colocará quaisquer propriedades de mensagem em uma estrutura `MQRFH2`. Você pode achar que a presença de um cabeçalho `MQRFH2` inesperado interrompe o comportamento de um aplicativo existente.

MQGMO_NO_PROPERTIES

Nenhuma propriedade da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagem (ou extensão), será recuperada Se um `MsgHandle` for fornecido ele será ignorado.

MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2

Propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão) devem ser representadas usando cabeçalhos `MQRFH2`. Isso fornece compatibilidade com a versão anterior para aplicativos que esperam recuperar propriedades, mas não podem ser alterados para usar identificadores de mensagens. Se um `MsgHandle` for fornecido ele será ignorado.

MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY

Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo "`mcd.`", "`jms.`", "`usr.`" ou "`mqext.`", todas as propriedades de mensagem serão entregues ao aplicativo em um cabeçalho `MQRFH2`. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), serão descartadas e não serão mais acessíveis ao aplicativo.

Opção Padrão

Se nenhuma das opções descritas for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

MQGMO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão. O `MQGMO_NONE` auxilia a documentação do programa; não é desejado que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial do campo `Options` é `MQGMO_NO_WAIT` mais `MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF`.

WaitInterval (MQLONG)

Este é o tempo aproximado, expresso em milissegundos, que a chamada `MQGET` espera que uma mensagem adequada chegue (ou seja, uma mensagem que satisfaça os critérios de seleção especificados no parâmetro **MsgDesc** da chamada `MQGET`)

Importante: Não há espera, ou atraso, se uma mensagem adequada estiver disponível imediatamente.

Consulte o campo `MsgId` descrito em "[MQMD - descritor de mensagem](#)" na página 424 para obter mais detalhes) Se nenhuma mensagem adequada tiver chegado após esse tempo decorrido, a chamada será concluída com `MQCC_FAILED` e o código de razão `MQRC_NO_MSG_AVAILABLE`.

No z/OS, o período de tempo que a chamada `MQGET` realmente espera é afetado pelo carregamento do sistema e considerações de planejamento de trabalho e pode variar entre o valor especificado para *WaitInterval* e aproximadamente 100 milissegundos maiores que *WaitInterval*.

WaitInterval é usado junto com a opção `MQGMO_WAIT` ou `MQGMO_SET_SIGNAL`. Será ignorado se nenhum deles for especificado. Se um deles for especificado, *WaitInterval* deverá ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir:

MQWI_UNLIMITED

Intervalo de espera ilimitado.

O valor inicial desse campo é 0.

Signal1 (MQLONG)

Este é um campo de entrada que é usado apenas em conjunto com a opção `MQGMO_SET_SIGNAL`; ele identifica um sinal que deve ser entregue quando uma mensagem estiver disponível...

Nota: O tipo de dados e o uso desse campo são determinados pelo ambiente; por esse motivo, os aplicativos que você deseja portar entre diferentes ambientes não devem usar sinais

- No z/OS, esse campo deve conter o endereço de um Event Control Block (ECB). O BCE deve ser compensado pelo aplicativo antes que a chamada `MQGET` seja emitida O armazenamento que contém o BCE não deve ser liberado até que a fila seja fechada O BCE é postado pelo gerenciador de filas com um dos códigos de conclusão de sinal descritos.. Estes códigos de conclusão são definidos nos bits 2

a 31 do BCE, a área definida na macro IHAECB de mapeamento z/OS como sendo para um código de conclusão do usuário.

- Em todos os outros ambientes, este é um campo reservado; seu valor não é significativo.

Os códigos de conclusão do sinal são:

MQEC_MSG_CHEGOU

Uma mensagem adequada chegou na fila.. Esta mensagem não foi reservada ao responsável pela chamada; uma segunda solicitação MQGET deve ser emitida, mas outro aplicativo pode recuperar a mensagem antes da segunda solicitação ser feita.

MQEC_WAIT_INTERVAL_EXPIRED

O *WaitInterval* especificado expirou sem uma mensagem adequada chegando.

MQEC_WAIT_CANCELADO

A espera foi cancelada por uma razão indeterminada (como o gerenciador de filas sendo finalizado ou a fila sendo desativada). Emita novamente a solicitação se desejar um diagnóstico adicional.

MQEC_Q_MGR QUIESCING

A espera foi cancelada porque o gerenciador de filas entrou no estado de quiesce (MQGMO_FAIL_IF QUIESCING foi especificado na chamada MQGET).

MQEC_CONNECTION QUIESCING

A espera foi cancelada porque a conexão entrou no estado quiesce (MQGMO_FAIL_IF QUIESCING foi especificado na chamada MQGET).

O valor inicial desse campo é determinado pelo ambiente:

- No z/OS, o valor inicial é o ponteiro nulo.
- Em todos os outros ambientes, o valor inicial é 0.

Signal2 (MQLONG)

Este é um campo de entrada usado apenas em conjunto com a opção MQGMO_SET_SIGNAL. É um campo reservado; seu valor não é significativo.

O valor inicial desse campo é 0.

ResolvedQName (MQCHAR48)

Este é um campo de saída que o gerenciador de fila configura para o nome local da fila da qual a mensagem foi recuperada, conforme definido para o gerenciador de filas locais. Isso é diferente do nome usado para abrir a fila se:

- Uma fila de alias foi aberta (nesse caso, o nome da fila local para a qual o alias resolvido é retornado) ou
- Uma fila modelo foi aberta (nesse caso, o nome da fila local dinâmica é retornado).

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MatchOptions (MQLONG)

Essas opções permitem que o aplicativo escolha quais campos no parâmetro **MsgDesc** usar para selecionar a mensagem retornada pela chamada MQGET. O aplicativo configura as opções necessárias nesse campo, em seguida, configura os campos correspondentes no parâmetro **MsgDesc** para os valores necessários para esses campos. Apenas as mensagens que possuem esses valores no MQMD para a mensagem são candidatas para recuperação usando esse parâmetro **MsgDesc** na chamada MQGET Os campos para os quais a opção correspondente não é especificada são ignorados ao selecionar a mensagem a ser retornada. Se você especificar nenhum critério de seleção na chamada MQGET (ou seja, qualquer mensagem é aceitável), configure *MatchOptions* para MQMO_NONE.

- No z/OS, os critérios de seleção que podem ser usados podem ser restritos pelo tipo de índice usado para a fila Consulte o atributo da fila **IndexType** para obter detalhes adicionais

Se você especificar MQGMO_LOGICAL_ORDER, apenas determinadas mensagens serão elegíveis para retorno pela próxima chamada MQGET:

- Se não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica, apenas as mensagens que tiverem *MsgSeqNumber* igual a 1 e *Offset* igual a 0 serão elegíveis para retorno. Nessa situação, é possível usar uma ou mais das opções de correspondência a seguir para selecionar qual das mensagens elegíveis é retornado:
 - MQMO_MATCH_MSG_ID
 - MQMO_MATCH_CORREL_ID
 - MQMO_MATCH_GROUP_ID
- Se houver um grupo atual ou mensagem lógica, apenas a próxima mensagem no grupo ou próximo segmento na mensagem lógica será elegível para retorno e isso não poderá ser alterado especificando as opções MQMO_*

Em ambos os casos anteriores, é possível especificar opções de correspondência que não se aplicam, mas o valor do campo relevante no parâmetro **MsgDesc** deve corresponder ao valor do campo correspondente na mensagem a ser retornada; a chamada falha com o código de razão MQRC_MATCH_OPTIONS_ERROR se essa condição não for satisfeita.

MatchOptions será ignorado se você especificar MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR..

Obter mensagens com base na propriedade de mensagem não é feito usando opções de correspondência; para obter mais informações, consulte [“SelectionString \(MQCHARV\)” na página 499](#).

É possível especificar uma ou mais das opções de correspondência a seguir:

MQMO_MATCH_MSG_ID

A mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de mensagem que corresponda ao valor do campo *MsgId* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET. Essa correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de correlação).

Se você omitir essa opção, o campo *MsgId* no parâmetro **MsgDesc** será ignorado e qualquer identificador de mensagem será correspondente.

Nota: O identificador de mensagem MQMI_NONE é um valor especial que corresponde a qualquer identificador de mensagem no MQMD da mensagem. Portanto, especificar MQMO_MATCH_MSG_ID com MQMI_NONE é o mesmo que não especificar MQMO_MATCH_MSG_ID.

MQMO_MATCH_CORREL_ID

A mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de correlações que corresponda ao valor do campo *CorrelId* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET. Essa correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de mensagem).

Se você omitir essa opção, o campo *CorrelId* no parâmetro **MsgDesc** será ignorado e qualquer identificador de correlação será correspondente.

Nota: O identificador de correlação MQCI_NONE é um valor especial que corresponde a *qualquer* identificador de correlação no MQMD para a mensagem. Portanto, especificar MQMO_MATCH_CORREL_ID com MQCI_NONE é o mesmo que não especificar MQMO_MATCH_CORREL_ID.

MQMO_MATCH_GROUP_ID

A mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de grupo que corresponda ao valor do campo *GroupId* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET. Essa correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de correlação).

Se você omitir essa opção, o campo *GroupId* no parâmetro **MsgDesc** será ignorado e qualquer identificador de grupo será correspondente.

Nota: O identificador de grupo MQGI_NONE é um valor especial que corresponde a *qualquer* identificador de grupo no MQMD da mensagem. Portanto, especificar MQMO_MATCH_GROUP_ID com MQGI_NONE é o mesmo que não especificar MQMO_MATCH_GROUP_ID.

MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER

A mensagem a ser recuperada deve ter um número de sequência de mensagem que corresponda ao valor do campo *MsgSeqNumber* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET.. Essa correspondência é além de quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de grupo).

Se você omitir essa opção, o campo *MsgSeqNumber* no parâmetro **MsgDesc** será ignorado, e qualquer número de sequência de mensagem será correspondente

MQMO_MATCH_OFFSET

A mensagem a ser recuperada deve ter um deslocamento que corresponda ao valor do campo *Offset* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET. Essa correspondência é além de quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o número de sequência da mensagem).

Se você omitir essa opção, o campo *Offset* no parâmetro **MsgDesc** será ignorado e qualquer deslocamento será correspondente.

- Essa opção não é suportada no z/OS

MQMO_MATCH_MSG_TOKEN

A mensagem a ser recuperada deve ter um token de mensagem que corresponda ao valor do campo *MsgToken* na estrutura MQGMO especificada na chamada MQGET..

É possível especificar essa opção para todas as filas locais Se você especificá-lo para uma fila que tenha um *IndexType* de MQIT_MSG_TOKEN (uma fila gerenciada pelo WLM), não será possível especificar nenhuma outra opção de correspondência com MQMO_MATCH_MSG_TOKEN...

Não é possível especificar MQMO_MATCH_MSG_TOKEN com MQGMO_WAIT ou MQGMO_SET_SIGNAL Se o aplicativo desejar aguardar uma mensagem chegar em uma fila que tenha um *IndexType* de MQIT_MSG_TOKEN, especifique MQMO_NONE.

Se você omitir essa opção, o campo *MsgToken* em MQGMO será ignorado, e qualquer token de mensagem será correspondente

Se você não especificar nenhuma das opções descritas, poderá usar a opção a seguir:

MQMO_NONE

Não use nenhuma correspondência ao selecionar a mensagem a ser retornada; todas as mensagens na fila são elegíveis para recuperação (mas sujeitas ao controle pelas opções MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE, MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE, e MQGMO_COMPLETE_MSG)

MQMO_NONE ajuda a documentação do programa. Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra opção MQMO_*, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMO_MATCH_MSG_ID com MQMO_MATCH_CORREL_ID. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_2.

Nota: O valor inicial do campo *MatchOptions* é definido para compatibilidade com gerenciadores de filas anteriores do MQSeries . No entanto, ao ler uma série de mensagens de uma fila sem usar critérios de seleção, esse valor inicial requer que o aplicativo reconfigure os campos *MsgId* e *CorrelId* para MQMI_NONE e MQCI_NONE antes de cada chamada MQGET. Evite a necessidade de reconfigurar *MsgId* e *CorrelId* configurando *Version* para MQGMO_VERSION_2e *MatchOptions* para MQMO_NONE.

Conceitos relacionados

[Seletores de mensagens no JMS..](#)

GroupStatus (MQCHAR).

Esse sinalizador indica se a mensagem recuperada está em um grupo.

Ele possui um dos seguintes valores:

MQGS_NOT_IN_GROUP

A mensagem não está em um grupo.

MQGS_MSG_IN_GROUP

A mensagem está em um grupo, mas não é a última no grupo.

MQGS_LAST_MSG_IN_GROUP

A mensagem é a última no grupo.

Este também é o valor retornado se o grupo consistir em apenas uma mensagem.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é MQGS_NOT_IN_GROUP. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_2.

SegmentStatus (MQCHAR)

Este é um sinalizador que indica se a mensagem recuperada é um segmento de uma mensagem lógica. Ele possui um dos seguintes valores:

MQSS_NOT_A_SEGMENT

A mensagem não é um segmento.

MQSS_SEGMENT

A mensagem é um segmento, mas não é o último segmento da mensagem lógica.

MQSS_LAST_SEGMENT

A mensagem é o último segmento da mensagem lógica.

Este também é o valor retornado se a mensagem lógica consistir em apenas um segmento.

No z/OS, o gerenciador de filas sempre configura esse campo para MQSS_NOT_A_SEGMENT..

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é MQSS_NOT_A_SEGMENT. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_2.

Segmentação (MQCHAR)

Este é um sinalizador que indica se a segmentação adicional é permitida para a mensagem recuperada. Ele possui um dos seguintes valores:

MQSEG_INIBIDA

Segmentação não permitida.

MQSEG_ALLOWED

Segmentação permitida.

No z/OS, o gerenciador de filas sempre configura esse campo para MQSEG_INHIBITED

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é MQSEG_IBITED. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_2.

Reserved1 (MQCHAR)

Este é um campo reservado. O valor inicial desse campo é um caractere em branco. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_2.

MsgToken (MQBYTE16)

Campo MsgToken -Estrutura de MQGMO. Esse campo é usado pelo gerenciador de filas para identificar exclusivamente uma mensagem..

Essa é uma sequência de bytes gerada pelo gerenciador de filas para identificar uma mensagem exclusivamente em uma fila. O token de mensagem é gerado quando a mensagem é colocada pela primeira vez no gerenciador de filas e permanece com a mensagem até que a mensagem seja removida permanentemente do gerenciador de filas, a menos que o gerenciador de filas seja reiniciado.

Quando a mensagem é removida da fila, o *MsgToken* que identificou essa instância da mensagem não é mais válido, e nunca é reutilizado. Se o gerenciador de filas for reiniciado, o *MsgToken* que identificou uma mensagem na fila antes da reinicialização poderá não ser válido após a reinicialização. No entanto,

o *MsgToken* nunca é reutilizado para identificar uma instância de mensagem diferente. O *MsgToken* é gerado pelo gerenciador de filas e não é visível para nenhum aplicativo externo.

Quando uma mensagem é retornada por uma chamada para MQGET em que um MQGMO Versão 3 ou superior é fornecido, o *MsgToken* que identifica a mensagem na fila é retornado no MQGMO pelo gerenciador de filas. Há uma exceção para isso: quando a mensagem está sendo removida da fila fora do ponto de sincronização, o gerenciador de fila pode não retornar um *MsgToken* porque não é útil identificar a mensagem retornada em uma chamada MQGET subsequente. Os aplicativos devem usar apenas *MsgToken* para referir-se à mensagem em chamadas MQGET subsequentes.

Se um *MsgToken* for fornecido e o *MatchOption* MQMO_MATCH_MSG_TOKEN for especificado e nem MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR nem MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR for especificado, somente a mensagem identificada por esse *MsgToken* poderá ser retornada. A opção é válida em todas as filas locais, independentemente de INDXTYPE, e em z/OS deve-se usar INDXTYPE (MSGTOKEN) somente em filas do Workload Manager (WLM).

Qualquer outro *MatchOptions* especificado é verificado e, se não corresponder, MQRC_NO_MSG_AVAILABLE será retornado. Se MQGMO_BROWSE_NEXT for codificado com MQMO_MATCH_MSG_TOKEN, a mensagem identificada pelo *MsgToken* será retornada somente se ela estiver além do cursor de navegação para a manipulação de chamadas.

MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR for especificado, MQMO_MATCH_MSG_TOKEN será ignorado.

MQMO_MATCH_MSG_TOKEN não é válido com as seguintes opções de mensagem get:

- MQGMO_WAIT
- MQGMO_SET_SIGNAL

Para uma chamada MQGET especificando MQMO_MATCH_MSG_TOKEN, um MQGMO da versão 3 ou posterior deve ser fornecido para a chamada, caso contrário, MQRC_ERR_GMO_VERSION será retornado.

Se *MsgToken* não for válido neste momento, MQCC_FAILED com MQRC_NO_MSG_AVAILABLE será retornado, a menos que haja outro erro.

ReturnedLength (MQLONG)

Esse é um campo de saída que o gerenciador de fila configura para o comprimento em bytes dos dados da mensagem retornados pela chamada MQGET no parâmetro **Buffer**. Se o gerenciador de filas não suportar esse recurso, *ReturnedLength* será configurado para o valor MQRL_UNDEFINED.

Quando as mensagens são convertidas entre codificações ou conjuntos de caracteres, os dados da mensagem às vezes podem mudar de tamanho. No retorno da chamada MQGET:

- Se o *ReturnedLength* não for MQRL_UNDEFINED, o número de bytes de dados da mensagem retornados será fornecido pelo *ReturnedLength*.
- Se *ReturnedLength* tiver o valor MQRL_UNDEFINED, o número de bytes de dados da mensagem retornados geralmente será fornecido pelo menor de *BufferLength* e *DataLength*, mas poderá ser menor que se a chamada MQGET for concluída com o código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED. Se isso acontecer, os bytes insignificantes no parâmetro **Buffer** serão configurados como nulos.

O seguinte valor especial é definido:

MQRL_UNDEFINED

Comprimento de dados retornados não definido.

No z/OS, o valor retornado para o campo *ReturnedLength* é sempre MQRL_UNDEFINED.

O valor inicial desse campo é MQRL_UNDEFINED. Este campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_3.

Reserved2 (MQLONG)

Este é um campo reservado O valor inicial desse campo é um caractere em branco. Esse campo será ignorado, se *Version* for menor que **MQGMO_VERSION_4**

MsgHandle (MQHMSG)

Se a opção MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF for especificada e o atributo da fila PropertyControl não for configurado como MQPROP_FORCE_MQRFH2 , esta será a manipulação para uma mensagem que será preenchida com as propriedades da mensagem que está sendo recuperada da fila... O identificador é criado por uma chamada MQCRTM. Quaisquer propriedades já associadas ao identificador serão limpas antes de recuperar uma mensagem.

O seguinte valor também pode ser especificado:

MQHM_NONE

Nenhuma manipulação de mensagem fornecida.

Nenhum descritor de mensagens é necessário na chamada MQGET se um identificador de mensagens válido for fornecido e usado na saída para conter as propriedades de mensagem, o descritor de mensagens associado ao identificador de mensagens é usado para campos de entrada

Se um descritor de mensagens for especificado na chamadas MQGET, ele sempre terá precedência sobre o descritor de mensagem associado a um identificador de mensagens

Se MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2 for especificado ou MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF for especificado e o atributo da fila PropertyControl for MQPROP_FORCE_MQRFH2 , a chamada falhará com o código de razão MQRC_MD_ERROR quando nenhum parâmetro do descritor de mensagens for especificado.

No retorno da chamada MQGET, as propriedades e o descritor de mensagens associados a essa manipulação de mensagens são atualizados para refletir o estado da mensagem recuperada (bem como o descritor de mensagens se um foi fornecido na chamada MQGET). As propriedades da mensagem podem então ser consultadas usando a chamada MQINQMP.

Exceto para as extensões do descritor de mensagens, quando presentes, uma propriedade que pode ser consultada com a chamada MQINQMP não está contida nos dados da mensagem; se a mensagem na fila continha propriedades nos dados da mensagem, eles serão removidos dos dados da mensagem antes que os dados sejam retornados ao aplicativo.

Se nenhuma manipulação de mensagem for fornecida, ou a Versão for menor que MQGMO_VERSION_4 , você deverá fornecer um descritor de mensagens válido na chamada MQGET Quaisquer propriedades de mensagens (exceto aquelas contidas no descritor de mensagens) são retornadas nos dados da mensagem sujeitos ao valor das opções de propriedades na estrutura MQGMO e no atributo da fila PropertyControl .

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQHM_NONE. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQGMO_VERSION_4.

MQIIH - Informações de cabeçalho do IMS

A estrutura MQIIH descreve as informações do cabeçalho para uma mensagem enviada para o IMS através da ponte IMSPara qualquer plataforma suportada pelo IBM MQ , é possível criar e transmitir uma mensagem que inclui a estrutura MQIIH, mas apenas um gerenciador de filas do IBM MQ for z/OS pode usar a ponte IMS Portanto, para que a mensagem chegue ao IMS a partir de um gerenciador de filas nãoz/OS , sua rede do gerenciador de filas deve incluir pelo menos um gerenciador de filas do z/OS por meio do qual a mensagem pode ser roteada

Disponibilidade

All IBM MQ systems and IBM MQ clients.

Nome do Formato

MQFMT_IMS

Conjunto de caracteres e codificação

Condições especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e à codificação usados para a estrutura MQIIH e dados da mensagem do aplicativo:

- Aplicativos que se conectam ao gerenciador de filas que possui a fila de ponte IMS devem fornecer uma estrutura MQIIH que esteja no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas. Isso ocorre porque a conversão de dados da estrutura MQIIH não é executada neste caso
- Os aplicativos que se conectam a outros gerenciadores de filas podem fornecer uma estrutura MQIIH que esteja em qualquer um dos conjuntos de caracteres e codificações suportados; o agente do canal de mensagem de recebimento conectado ao gerenciador de filas que possui a fila de ponte IMS converte o MQIIH.
- Os dados da mensagem do aplicativo após a estrutura MQIIH devem estar no mesmo conjunto de caracteres e codificação que a estrutura MQIIH. Não use os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura MQIIH para especificar o conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo

Deve-se fornecer uma saída de conversão de dados para converter os dados da mensagem do aplicativo se os dados não forem um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de filas

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQIIH_STRUC_ID	' I IH - '
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQIIH_VERSION_1	1
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQIIH)	MQIIH_LENGTH_1	84
<u>Codificação</u> (reservado-consulte “Conjunto de caracteres e codificação” na página 409)	Nenhum	0
<u>CodedCharSetId</u> (reservado-consulte “Conjunto de caracteres e codificação” na página 409)	Nenhum	0
<u>Formato</u> (nome do formatoMQ de dados que seguem MQIIH)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQIIH_NONE	0
<u>LTermOverride</u> (substituição de terminal lógico)	Nenhum	Espaços em branco
<u>MFSMapName</u> (nome do mapeamento de serviços de formato de mensagem).	Nenhum	Espaços em branco
<u>ReplyToFormat</u> (nome do formato da mensagem de resposta doMQ)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Autenticador</u> (RACF senha ou passticket)	MQIAUT_NONE	Espaços em branco
<u>TranInstanceId</u> (identificador da instância de transação)	MQITII_NONE	Nulos

Tabela 497. Campos em MQIIH para MQIIH (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>TranState</u> (estado da transação)	MQITS_NOT_IN_CONVE RSATION	'¬'
<u>CommitMode</u> (modo de confirmação)	MQICM_COMMIT_THEN _SEND	'0'
<u>SecurityScope</u> (escopo de segurança)	MQISS_CHECK	'C'
<u>Reservado</u> (reservado).	Nenhum	'¬'

Notas:

1. O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQIIH_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQIIH MyIIH = {MQIIH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQIIH

```
typedef struct tagMQIIH MQIIH;
struct tagMQIIH {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     StrucLength;      /* Length of MQIIH structure */
    MQLONG     Encoding;         /* Reserved */
    MQLONG     CodedCharSetId;   /* Reserved */
    MQCHAR8    Format;           /* MQ format name of data that follows
    MQIIH */
    MQLONG     Flags;           /* Flags */
    MQCHAR8    LTermOverride;    /* Logical terminal override */
    MQCHAR8    MFSMapName;       /* Message format services map name */
    MQCHAR8    ReplyToFormat;    /* MQ format name of reply message */
    MQCHAR8    Authenticator;    /* RACF password or passticket */
    MQBYTE16   TranInstanceId;   /* Transaction instance identifier */
    MQCHAR     TranState;        /* Transaction state */
    MQCHAR     CommitMode;       /* Commit mode */
    MQCHAR     SecurityScope;    /* Security scope */
    MQCHAR     Reserved;        /* Reserved */
};
```

Declaração COBOL para MQIIH

```
** MQIIH structure
10 MQIIH.
** Structure identifier
15 MQIIH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQIIH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQIIH structure
15 MQIIH-STRUCLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQIIH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQIIH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** MQ format name of data that follows MQIIH
15 MQIIH-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQIIH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Logical terminal override
```

```

15 MQIIH-LTERMOVERRIDE PIC X(8).
** Message format services map name
15 MQIIH-MFSMAPNAME PIC X(8).
** MQ format name of reply message
15 MQIIH-REPLYTOFORMAT PIC X(8).
** RACF password or passticket
15 MQIIH-AUTHENTICATOR PIC X(8).
** Transaction instance identifier
15 MQIIH-TRANINSTANCEID PIC X(16).
** Transaction state
15 MQIIH-TRANSTATE PIC X.
** Commit mode
15 MQIIH-COMMITMODE PIC X.
** Security scope
15 MQIIH-SECURITYSCOPE PIC X.
** Reserved
15 MQIIH-RESERVED PIC X.

```

Declaração PL/I para MQIIH

```

dcl
1 MQIIH based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength fixed bin(31), /* Length of MQIIH structure */
3 Encoding fixed bin(31), /* Reserved */
3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Reserved */
3 Format char(8), /* MQ format name of data that follows
MQIIH */
3 Flags fixed bin(31), /* Flags */
3 LTermOverride char(8), /* Logical terminal override */
3 MFSMapName char(8), /* Message format services map name */
3 ReplyToFormat char(8), /* MQ format name of reply message */
3 Authenticator char(8), /* RACF password or passticket */
3 TranInstanceId char(16), /* Transaction instance identifier */
3 TranState char(1), /* Transaction state */
3 CommitMode char(1), /* Commit mode */
3 SecurityScope char(1), /* Security scope */
3 Reserved char(1); /* Reserved */

```

Declaração High Level Assembler para MQIIH

```

MQIIH          DSECT
MQIIH_STRUCID  DS CL4  Structure identifier
MQIIH_VERSION  DS F    Structure version number
MQIIH_STRUCLNGTH  DS F    Length of MQIIH structure
MQIIH_ENCODING  DS F    Reserved
MQIIH_CODEDCHARSETID  DS F    Reserved
MQIIH_FORMAT    DS CL8  MQ format name of data that follows
*              MQIIH
MQIIH_FLAGS     DS F    Flags
MQIIH_LTERMOVERRIDE  DS CL8  Logical terminal override
MQIIH_MFSMAPNAME  DS CL8  Message format services map name
MQIIH_REPLYTOFORMAT  DS CL8  MQ format name of reply message
MQIIH_AUTHENTICATOR  DS CL8  RACF password or passticket
MQIIH_TRANINSTANCEID  DS XL16 Transaction instance identifier
MQIIH_TRANSTATE   DS CL1  Transaction state
MQIIH_COMMITMODE  DS CL1  Commit mode
MQIIH_SECURITYSCOPE  DS CL1  Security scope
MQIIH_RESERVED   DS CL1  Reserved
*
MQIIH_LENGTH    EQU *-MQIIH
                ORG MQIIH
MQIIH_AREA      DS CL(MQIIH_LENGTH)

```

Declaração Visual Basic para MQIIH

```

Type MQIIH
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
StrucLength As Long 'Length of MQIIH structure'
Encoding As Long 'Reserved'
CodedCharSetId As Long 'Reserved'
Format As String*8 'MQ format name of data that follows MQIIH'
Flags As Long 'Flags'

```

```

LTermOverride As String*8 'Logical terminal override'
MFSMapName As String*8 'Message format services map name'
ReplyToFormat As String*8 'MQ format name of reply message'
Authenticator As String*8 'RACF password or passticket'
TranInstanceID As MQBYTE16 'Transaction instance identifier'
TranState As String*1 'Transaction state'
CommitMode As String*1 'Commit mode'
SecurityScope As String*1 'Security scope'
Reserved As String*1 'Reserved'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQIIH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho de informações IMS .

Para a linguagem de programação C, a constante MQIIH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQIIH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial deste campo é MQIIH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQIIH_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho de informações do IMS

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQIIH_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações IMS .

O valor inicial desse campo é MQIIH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

É o comprimento da estrutura MQIIH. O valor deve ser:.

MQIIH_LENGTH_1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações do IMS

O valor inicial desse campo é MQIIH_LENGTH_1.

Codificação (MQLONG)

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

A Codificação para estruturas suportadas que seguem uma estrutura MQIIH é a mesma da própria estrutura MQIIH e obtida de qualquer cabeçalho anterior do MQ .

CodedCharSetId (MQLONG)

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

O ID do conjunto de caracteres para estruturas suportadas que seguem uma estrutura MQIIH é o mesmo que aquele da própria estrutura MQIIH e obtido de qualquer cabeçalho MQ anterior.

Formato (MQCHAR8)

Especifica o nome do formato MQ dos dados que seguem a estrutura MQIIH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

O valor dos sinalizadores deve ser:

MQIIH_NONE

Sem bandeiras.

MQIIH_PASS_EXPIRATION

A mensagem de resposta contém:

- As mesmas opções de relatório de expiração que a mensagem de solicitação
- O tempo de expiração restante da mensagem de pedido sem ajuste feito para o tempo de processamento da ponte

Se esse valor não for configurado, o tempo de expiração será configurado como *unlimited*.

MQIIH_REPLY_FORMAT_NONE

Configura o MQIIH do MQIIH.Format da resposta para MQFMT_NONE.

MQIIH_IGNORE_PURG

Configura o indicador TMAMIPRG no prefixo OTMA, que solicita que o OTMA ignore chamadas PURG no PCB TP para transações CMO .

MQIIH_CMO_REQUEST_RESPONSE

Para transações do Modo de Confirmação 0 (CMO), esse sinalizador configura o indicador TMAMHRSP no prefixo OTMA. A configuração desse indicador solicita que OTMA/IMS gere uma mensagem DFS2082 RESPONSE MODE TRANSACTION FINALIZADO SEM RESPOSTA quando o programa de aplicativo IMS original não responde ao IOPCB nem troca de mensagem para outra transação.

O valor inicial desse campo é MQIIH_NONE.

LTermOverride (MQCHAR8)

A substituição do terminal lógico, colocada no campo PCB de E/S. É opcional; se não for especificado, o nome do TPIPE será usado. Ele será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_LTERM_OVERRIDE_LENGTH O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

MFSMapName (MQCHAR8)

O nome do mapa de serviços de formato de mensagem, colocado no campo PCB de E/S. Ele é opcional. Na entrada ele representa o MID, na saída ele representa o MOD. Ele será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_MFS_MAP_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

ReplyToFormato (MQCHAR8)

Esse é o nome do formato do MQ da mensagem de resposta enviada em resposta à mensagem atual. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Para converter os dados na mensagem de resposta usando MQGMO_CONVERT, especifique MQIIH.replyToFormat= MQFMT_STRING ou MQIIH.replyToFormat= MQFMT_IMS_VAR_STRING. Para obter uma explicação do uso desses campos, consulte “Formato (MQCHAR8)” na página 450.

Se o valor padrão (MQIIH.replyToFormat= MQFMT_NONE) for usado na mensagem de solicitação e a mensagem de resposta for recuperada usando MQGMO_CONVERT, nenhuma conversão de dados será executada.

Autenticador (MQCHAR8),

Esta é a RACF senha ou PassTicket Ele é opcional; se especificado, será usado com o ID do usuário no contexto de segurança do MQMD para construir um UTOKEN que é enviado para o IMS para fornecer

um contexto de segurança. Se ele não for especificado, o ID do usuário será usado sem verificação. Isso depende da configuração dos computadores RACF , que podem requerer que um autenticador esteja presente..

Isso será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo. O seguinte valor especial pode ser usado:

MQIAUT_NONE

Nenhuma autenticação.

Para a linguagem de programação C, a constante MQIAUT_NONE_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQIAUT_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH O valor inicial desse campo é MQIAUT_NONE.

ID TranInstance(MQBYTE16)

Esse é o identificador da instância de transação Esse campo é usado pelas mensagens de saída de IMS, portanto, é ignorado na primeira entrada Se você configurar *TranState* como MQITS_IN_CONVERSATION, isso deverá ser fornecido na próxima entrada e em todas as entradas subsequentes, para permitir que o IMS correlacione as mensagens com a conversa correta É possível usar o seguinte valor especial:

MQITII_NONE

Nenhum identificador de instância de transação.

Para a linguagem de programação C, a constante MQITII_NONE_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQITII_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TRAN_INSTANCE_ID_LENGTH O valor inicial desse campo é MQITII_NONE.

TranState (MQCHAR).

Indica o estado da conversa IMS . Isso é ignorado na primeira entrada porque não existe nenhuma conversa. Em entradas subsequentes, isso indica se uma conversa está ativa ou não; Na saída, ele é configurado por IMS O valor deve ser um dos seguintes:

MQITS_IN_CONVERSATION

Em conversa.

MQITS_NOT_IN_CONVERSATION

Não na conversa.

MQITS_ARCHITECTED

Retornar dados de estado da transação no formato arquitetado.

Esse valor é usado somente com o comando IMS /DISPLAY TRAN .. Ele retorna os dados de estado da transação no formato arquitetado IMS em vez de no formato de caractere  Para obter mais informações, consulte [Gravando IMS programas de transação por IBM MQ](#).

O valor inicial desse campo é MQITS_NOT_IN_CONVERSATION.

CommitMode (MQCHAR)

Este é o modo de confirmação do IMS Consulte o *OTMA Reference* para obter mais informações sobre os modos de confirmação IMS . O valor deve ser um dos seguintes:

MQICM_COMMIT_THEN_SEND

Confirmar, em seguida, enviar

Esse modo implica em enfileiramento duplo de tempos de ocupação de região de saída, mas mais curtos. Transações de atalho e conversa não podem ser executadas com esse modo.

MQICM_SEND_THEN_COMMIT

Enviar e, em seguida, confirmar

Qualquer transação IMS iniciada como resultado de um modo de confirmação de MQICM_SEND_THEN_COMMIT é executada no modo RESPONSE independentemente de como a transação é definida na definição do sistema IMS (parâmetro MSGTYPE na macro TRANSACT). Isso também se aplica a transações iniciadas por meio de uma comutação de transação

O valor inicial deste campo é MQICM_COMMIT_THEN_SEND.

SecurityScope (MQCHAR).

Isso indica o processamento de segurança IMS necessário. Os seguintes valores são definidos:

MQISS_CHECK

Verificar escopo de segurança: um ACEE é construído na região de controle, mas não na região dependente.

MQISS_FULL

Escopo de segurança total: um ACEE em cache é construído na região de controle e um ACEE não em cache é construído na região dependente. Se você usar MQISS_FULL, assegure que o ID do usuário para o qual o ACEE é construído tenha acesso aos recursos usados na região dependente.

Se nem MQISS_CHECK nem MQISS_FULL for especificado para esse campo, MQISS_CHECK será assumido

O valor inicial desse campo é MQISS_CHECK.

Reservado (MQCHAR)

Este é um campo reservado; ele deve estar em branco

MQIMPO-Consultar opções de propriedade de mensagem

A estrutura MQIMPO permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são consultadas. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQINQMP..

Disponibilidade

All IBM MQ systems and IBM MQ clients.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQIMPO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (MQENC_NATIVE)..

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 498. Campos em MQIPMO</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQIMPO_STRUC_ID	' IMPO '
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQIMPO_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções controlando a ação MQINQMP)	MQIMPO_INQ_FIRST	
RequestedEncoding (codificação na qual a propriedade consultada deve ser convertida)	MQENC_NATIVE	
RequestedCCSID (conjunto de caracteres da propriedade solicitada)	MQCCSI_APPL	

Tabela 498. Campos em MQIMPO (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
ReturnedEncoding (codificação do valor retornado)	MQENC_NATIVE	
ReturnedCCSID	0	
Reserved1 (campo reservado)	caractere em branco (campo de 4 bytes)	
ReturnedName (nome da propriedade consultada)	MQCHARV_DEFAULT	
TypeString (representação em sequência do tipo de dados da propriedade)	Cadeia nula ou espaços em branco	

Notas:

1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQIMPO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQIMPO MyIMPO = {MQIMPO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQIMPO

```
typedef struct tagMQIMPO MQIMPO;
struct tagMQIMPO {
    MQCHAR4  StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;          /* Structure version number */
    MQLONG   Options;          /* Options that control the action of
                               MQINQMP */
    MQLONG   RequestedEncoding; /* Requested encoding of Value */
    MQLONG   RequestedCCSID;   /* Requested character set identifier
                               of Value */
    MQLONG   ReturnedEncoding; /* Returned encoding of Value */
    MQLONG   ReturnedCCSID;   /* Returned character set identifier
                               of Value */
    MQCHAR   Reserved1;        /* Reserved field */
    MQCHARV  ReturnedName;     /* Returned property name */
    MQCHAR8  TypeString;       /* Property data type as a string */
};
```

Declaração COBOL para MQIMPO

```
** MQIMPO structure
10 MQIMPO.
** Structure identifier
15 MQIMPO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQIMPO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQINQMP
15 MQIMPO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Requested encoding of VALUE
15 MQIMPO-REQUESTEDENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Requested character set identifier of VALUE
15 MQIMPO-REQUESTEDCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Returned encoding of VALUE
15 MQIMPO-RETURNEDENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Returned character set identifier of VALUE
15 MQIMPO-RETURNEDCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Reserved field
15 MQIMPO-RESERVED1
** Returned property name
```

```

15 MQIMPO-RETURNEDNAME.
** Address of variable length string
20 MQIMPO-RETURNEDNAME-VSPTR POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQIMPO-RETURNEDNAME-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQIMPO-RETURNEDNAME-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Property data type as string
15 MQIMPO-TYPESTRING PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQIMPO

```

dcl
1 MQIMPO based,
3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version          fixed bin(31),   /* Structure version number */
3 Options          fixed bin(31),   /* Options that control the
                                     action of MQINQMP */
3 RequestedEncoding fixed bin(31), /* Requested encoding of
                                     Value */
3 RequestedCCSID   fixed bin(31),   /* Requested character set
                                     identifier of Value */
3 ReturnedEncoding fixed bin(31),   /* Returned encoding of
                                     Value */
3 ReturnedCCSID    fixed bin(31),   /* Returned character set
                                     identifier of Value */
3 Reserved1        fixed bin(31),   /* Reserved field */
3 ReturnedName,    /* Returned property name */
5 ReturnedName_VSPtr pointer,      /* Address of returned
                                     name */
5 5 ReturnedName_VSOffset fixed bin(31), /* Offset of returned
                                     name */
5 5 ReturnedName_VSCCSID fixed bin(31), /* CCSID of returned
                                     name */
3 TypeString       char(8);         /* Property data type as
                                     string */

```

Declaração High Level Assembler para MQIMPO

```

MQIMPO          DSECT
MQIMPO_STRUCID  DS CL4 Structure identifier
MQIMPO_VERSION  DS F   Structure version number
MQIMPO_OPTIONS  DS F   Options that control the
*               action of MQINQMP
MQIMPO_REQUESTEDENCODING DS F Requested encoding of VALUE
MQIMPO_REQUESTEDCCSID   DS F Requested character set
*               identifier of VALUE
MQIMPO_RETURNEDENCODING DS F Returned encoding of VALUE
MQIMPO_RETURNEDCCSID    DS F Returned character set
*               identifier of VALUE
MQIMPO_RESERVED1       DS F Reserved field
MQIMPO_RETURNEDNAME     DS 0F Force fullword alignment
MQIMPO_RETURNEDNAME_VSPTR DS F Address of returned name
MQIMPO_RETURNEDNAME_VSOFFSET DS F Offset of returned name
MQIMPO_RETURNEDNAME_VSLENGTH DS F Length of returned name
MQIMPO_RETURNEDNAME_VSCCSID DS F CCSID of returned name
MQIMPO_RETURNEDNAME_LENGTH EQU *-MQIMPO_RETURNEDNAME
MQIMPO_RETURNEDNAME_AREA DS CL(MQIMPO_RETURNEDNAME_LENGTH)
*
MQIMPO_TYPESTRING      DS CL8 Property data type as string
MQIMPO_LENGTH          EQU *-MQIMPO
MQIMPO_AREA            DS CL(MQIMPO_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Consultar estrutura de opções de propriedade de mensagem-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQIMPO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções de propriedade de mensagem de consulta.

Para a linguagem de programação C, a constante `MQIMPO_STRUC_ID_ARRAY` também é definida; ela tem o mesmo valor que `MQIMPO_STRUC_ID`, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é `MQIMPO_STRUC_ID`.

Versão (MQLONG)

Estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta-campo Versão..

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQIMPO_VERSION_1

Número da versão para a estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQIMPO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é `MQIMPO_VERSION_1`.

Opções (MQLONG)

Estrutura de opções de propriedade de mensagem de consulta-campo Opções..

As opções a seguir controlam a ação de `MQINQMP` É possível especificar uma ou mais dessas opções Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

Combinações de opções inválidas são observadas; todas as outras combinações são válidas.

Opções de dados de valor: As opções a seguir estão relacionadas ao processamento dos dados de valor quando a propriedade é recuperada da mensagem.

MQIMPO_CONVERT_VALUE

Essa opção solicita que o valor da propriedade seja convertido para estar em conformidade com os valores *RequestedCCSID* e *RequestedEncoding* especificados antes da chamada `MQINQMP` retornar o valor da propriedade na área *Value* .

- Se a conversão for bem-sucedida, os campos *ReturnedCCSID* e *ReturnedEncoding* serão configurados como *RequestedCCSID* e *RequestedEncoding* no retorno da chamada `MQINQMP`.
- Se a conversão falhar, mas a chamada `MQINQMP` for concluída sem erro, o valor da propriedade será retornado sem conversão.

Se a propriedade for uma sequência, os campos *ReturnedCCSID* e *ReturnedEncoding* serão configurados para o conjunto de caracteres e a codificação da sequência não convertida.

O código de conclusão é `MQCC_WARNING` neste caso, com código de razão `MQRC_PROP_VALUE_NOT_CONVERTED`. O cursor da propriedade é avançado para a propriedade retornada

Se o valor da propriedade se expandir durante a conversão e exceder o tamanho do parâmetro **Value** , o valor será retornado não convertido, com o código de conclusão `MQCC_FAILED`; o código de razão é configurado como `MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG`.

O parâmetro **DataLength** da chamada `MQINQMP` retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

Essa opção também solicita que:

- Se o nome da propriedade contiver um curinga e
- O campo *ReturnedName* é inicializado com um endereço ou deslocamento para o nome retornado,

então o nome retornado será convertido para estar em conformidade com os valores *RequestedCCSID* e *RequestedEncoding*.

- Se a conversão for bem-sucedida, o campo *VSCCSID* do *ReturnedName* e a codificação do nome retornado serão configurados para o valor de entrada de *RequestedCCSID* e *RequestedEncoding*.
- Se a conversão falhar, mas a chamada *MQINQMP* for concluída sem erro ou aviso, o nome retornado não será convertido. O código de conclusão é *MQCC_WARNING* neste caso, com código de razão *MQRC_PROP_NAME_NOT_CONVERTED*.

O cursor da propriedade é avançado para a propriedade retornada *MQRC_PROP_VALUE_NOT_CONVERTED* será retornado se o valor e o nome não forem convertidos..

Se o nome retornado for expandido durante a conversão e exceder o tamanho do campo *VSBufsize* do *RequestedName*, a sequência retornada não será convertida, com o código de conclusão *MQCC_FAILED* e o código de razão será configurado como *MQRC_PROPERTY_NAME_TOO_BIG*..

O campo *VSLength* da estrutura *MQCHARV* retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

MQIMPO_CONVERT_TYPE

Esta opção solicita que o valor da propriedade seja convertido de seu tipo de dados atual para o tipo de dados especificado no parâmetro **Type** da chamada *MQINQMP*

- Se a conversão for bem-sucedida, o parâmetro **Type** permanecerá inalterado no retorno da chamada *MQINQMP*
- Se a conversão falhar, mas a chamada *MQINQMP* for concluída sem erro, a chamada falhará com a razão *MQRC_PROP_CONV_NOT_SUPPORTED*. O cursor da propriedade está inalterado

Se a conversão do tipo de dados fizer com que o valor seja expandido durante a conversão e o valor convertido exceder o tamanho do parâmetro **Value**, o valor será retornado não convertido, com o código de conclusão *MQCC_FAILED* e o código de razão será configurado como *MQRC_PROPERTY_TOO_BIG*.

O parâmetro **DataLength** da chamada *MQINQMP* retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

Se o valor do parâmetro **Type** da chamada *MQINQMP* não for válido, a chamada falha com a razão *MQRC_PROPERTY_TYPE_ERROR*.

Se a conversão de tipo de dados solicitada não for suportada, a chamada falhará com a razão *MQRC_PROP_CONV_NOT_SUPPORTED*. As seguintes conversões de tipo de dados são suportadas:

<i>Tabela 499. Conversões de tipo de dados suportadas</i>	
Tipo de Dados da Propriedade	Tipos de dados de destino suportados
<i>MQTYPE_BOOLEAN</i>	<i>MQTYPE_STRING</i> , <i>MQTYPE_INT8</i> , <i>MQTYPE_INT16</i> , <i>MQTYPE_INT32</i> , <i>MQTYPE_INT64</i>
<i>MQTYPE_BYTE_STRING</i>	<i>MQTYPE_STRING</i>
<i>MQTYPE_INT8</i>	<i>MQTYPE_STRING</i> , <i>MQTYPE_INT16</i> ; <i>MQTYPE_INT32</i> , <i>MQTYPE_INT64</i>
<i>MQTYPE_INT16</i>	<i>MQTYPE_STRING</i> , <i>MQTYPE_INT32</i> , <i>MQTYPE_INT64</i> .
<i>MQTYPE_INT32</i>	<i>MQTYPE_STRING</i> , <i>MQTYPE_INT64</i>
<i>MQTYPE_INT64</i>	<i>MQTYPE_STRING</i>
<i>MQTYPE_FLOAT32</i>	<i>MQTYPE_STRING</i> , <i>MQTYPE_FLOAT64</i>
<i>MQTYPE_FLOAT64</i>	<i>MQTYPE_STRING</i>

Tabela 499. Conversões de tipo de dados suportadas (continuação)

Tipo de Dados da Propriedade	Tipos de dados de destino suportados
MQTYPE_STRING	MQTYPE_BOOLEAN, MQTYPE_INT8, MQTYPE_INT16, MQTYPE_INT32, MQTYPE_INT64, MQTYPE_FLOAT32, MQTYPE_FLOAT64 .
MQTYPE_NULL	Nenhum

As regras gerais que regem as conversões suportadas são as seguintes:

- Valores de propriedade numérica podem ser convertidos de um tipo de dados para outro, desde que nenhum dado seja perdido durante a conversão.

Por exemplo, o valor de uma propriedade com o tipo de dados MQTYPE_INT32 pode ser convertido em um valor com o tipo de dados MQTYPE_INT64, mas não pode ser convertido em um valor com o tipo de dados MQTYPE_INT16.

- Um valor de propriedade de qualquer tipo de dados pode ser convertido em uma sequência.
- Um valor de propriedade de sequência pode ser convertido para qualquer outro tipo de dados, desde que a sequência seja formatada corretamente para a conversão. Se um aplicativo tentar converter um valor de propriedade de cadeia que não esteja formatado corretamente, IBM MQ retornará o código de razão MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR.
- Se um aplicativo tentar uma conversão que não seja suportada, o IBM MQ retornará o código de razão MQRC_PROP_CONV_NOT_SUPPORTED.

As regras específicas para converter um valor de propriedade de um tipo de dados para outro são as seguintes:

- Ao converter um valor da propriedade MQTYPE_BOOLEAN em uma sequência, o valor TRUE é convertido na sequência "TRUE" e o valor false é convertido na sequência "FALSE".
- Ao converter um valor da propriedade MQTYPE_BOOLEAN em um tipo de dado numérico, o valor TRUE é convertido em um e o valor FALSE é convertido em zero..
- Ao converter um valor de propriedade de cadeia para um valor MQTYPE_BOOLEAN, a cadeia "TRUE", ou "1", é convertida para TRUE e a cadeia "FALSE", ou "0", é convertida para FALSE.

Observe que os termos "TRUE" e "FALSE" não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Nenhuma outra sequência pode ser convertida; IBM MQ retorna o código de razão MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR.

- Ao converter um valor de propriedade de sequência para um valor com o tipo de dado MQTYPE_INT8, MQTYPE_INT16, MQTYPE_INT32 ou MQTYPE_INT64, a sequência deve ter o formato a seguir:

```
[blanks][sign]digits
```

Os significados dos componentes da sequência são os seguintes:

blanks

Caracteres em branco iniciais opcionais

sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou de sinal de menos (-) opcional.

digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9). Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente.

Após a sequência de caracteres de dígito, a sequência pode conter outros caracteres que não são caracteres de dígito, mas a conversão para assim que o primeiro desses caracteres for atingido. A sequência é assumida para representar um número inteiro decimal.

IBM MQ retornará o código de razão MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR se a sequência não estiver formatada corretamente

- Ao converter um valor da propriedade de cadeia para um valor com o tipo de dados MQTYPE_FLOAT32 ou MQTYPE_FLOAT64, a cadeia deve ter o seguinte formato:

```
[blanks][sign]digits[.digits][e_char[e_sign]e_digits]
```

Os significados dos componentes da sequência são os seguintes:

blanks

Caracteres em branco iniciais opcionais

sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou de sinal de menos (-) opcional.

digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9). Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente.

e_char

Um caractere de expoente, que é "E" ou "e".

e_sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou sinal de menos (-) opcional para o expoente.

e_digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9) para o expoente. Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente se a sequência contiver um caractere expoente.

Após a sequência de caracteres de dígito ou os caracteres opcionais que representam um expoente, a sequência pode conter outros caracteres que não são caracteres de dígito, mas a conversão para assim que o primeiro desses caracteres for atingido. Supõe-se que a sequência represente um número de vírgula flutuante decimal com um expoente que é uma potência de 10.

IBM MQ retornará o código de razão MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR se a sequência não estiver formatada corretamente

- Ao converter um valor de propriedade numérica em uma sequência, o valor é convertido para a representação de sequência do valor como um número decimal, não a sequência que contém o caractere ASCII para esse valor... Por exemplo, o número inteiro 65 é convertido para a sequência "65", não a sequência "A".
- Ao converter um valor de propriedade de sequência de bytes em uma sequência, cada byte é convertido para os dois caracteres hexadecimais que representam o byte... Por exemplo, a matriz de bytes {0xF1, 0x12, 0x00, 0xFF} é convertida na sequência "F11200FF".

MQIMPO_QUERY_LENGTH

Consulte o tipo e comprimento do valor da propriedade. O comprimento é retornado no parâmetro **DataLength** da chamada MQINQMP.. O valor da propriedade não é retornado.

Se um buffer **ReturnedName** for especificado, o campo *VSLength* da estrutura MQCHARV será preenchido com o comprimento do nome da propriedade.. O nome da propriedade não é retornado..

Opções de iteração: As opções a seguir estão relacionadas à iteração sobre propriedades, usando um nome com um caractere curinga

MQIMPO_INQ_FIRST

Consulte a primeira propriedade correspondente ao nome especificado. Após essa chamada, um cursor é estabelecido na propriedade retornada.

Esse é o valor-padrão.

A opção MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR pode ser usada subsequentemente com uma chamada MQINQMP, se necessário, para consultar a mesma propriedade novamente.

Observe que há apenas um cursor de propriedade; portanto, se o nome da propriedade, especificado na chamada MQINQMP, alterar o cursor será reconfigurado

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

MQIMPO_INQ_NEXT
MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR

MQIMPO_INQ_NEXT

Consulta sobre a próxima propriedade que corresponde ao nome especificado, continuando a procura a partir do cursor de propriedade. O cursor é avançado para a propriedade retornada.

Se esta for a primeira chamada MQINQMP para o nome especificado, então a primeira propriedade que corresponde ao nome especificado será retornada.

A opção MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR pode ser usada subsequentemente com uma chamada MQINQMP, se necessário, para consultar a mesma propriedade novamente.

Se a propriedade sob o cursor tiver sido excluída, MQINQMP retornará a próxima propriedade correspondente após aquela que foi excluída.

Se for incluída uma propriedade que corresponda ao curinga, enquanto uma iteração estiver em andamento, a propriedade poderá ou não ser retornada durante a conclusão da iteração. A propriedade é retornada quando a iteração é reiniciada usando MQIMPO_INQ_FIRST.

Uma propriedade correspondente ao curinga que foi excluído, enquanto a iteração estava em andamento, não é retornada após a sua exclusão.

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

MQIMPO_INQ_FIRST
MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR

MQIMPO_INQ_PROP_UNDER_CURSOR

Recuperar o valor da propriedade apontada pelo cursor da propriedade. A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez, usando a opção MQIMPO_INQ_FIRST ou MQIMPO_INQ_NEXT.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando o identificador de mensagens é reutilizado, quando o identificador de mensagens é especificado no campo *MsgHandle* do MQGMO em uma chamada MQGET ou quando o identificador de mensagens é especificado nos campos *OriginalMsgHandle* ou *NewMsgHandle* da estrutura MQPMO em uma chamada MQPUT.

Se essa opção for utilizada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se a propriedade apontada pelo cursor de propriedade tiver sido excluída, a chamada falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e a razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE.

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

MQIMPO_INQ_FIRST
MQIMPO_INQ_NEXT

Se nenhuma das opções descritas anteriormente for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

MQIMPO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

MQIMPO_NONE ajuda a documentação do programa; não se pretende que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQIMPO_INQ_FIRST.

RequestedEncoding (MQLONG)

Consultar a estrutura de opções da propriedade de mensagem-campo RequestedEncoding

Essa é a codificação na qual o valor da propriedade consultada deve ser convertido quando MQIMPO_CONVERT_VALUE ou MQIMPO_CONVERT_TYPE for especificado.

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

RequestedCCSID (MQLONG)

Estrutura de opções de propriedade de mensagem de consulta-campo RequestedCCSID

O conjunto de caracteres em que o valor da propriedade consultada deve ser convertido se o valor for uma cadeia de caracteres. Esse também é o conjunto de caracteres no qual o *ReturnedName* deve ser convertido quando MQIMPO_CONVERT_VALUE ou MQIMPO_CONVERT_TYPE é especificado..

O valor inicial desse campo é MQCCSI_APPL.

ReturnedEncoding (MQLONG)

Estrutura de opções de propriedade de mensagem de consulta-campo ReturnedEncoding ..

Na saída, esta é a codificação do valor retornado.

Se a opção MQIMPO_CONVERT_VALUE for especificada e a conversão foi bem-sucedida, o campo *ReturnedEncoding* , no retorno, será o mesmo valor que o valor transmitido.

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

ReturnedCCSID (MQLONG)

Estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta-campo ReturnedCCSID

Na saída, esse é o conjunto de caracteres do valor retornado se o parâmetro **Type** da chamada MQINQMP for MQTYPE_STRING.

Se a opção MQIMPO_CONVERT_VALUE for especificada e a conversão foi bem-sucedida, o campo *ReturnedCCSID* , no retorno, será o mesmo valor que o valor transmitido.

O valor inicial deste campo é zero.

Reserved1 (MQCHAR)

Este é um campo reservado O valor inicial deste campo é um caractere em branco (campo de 4 bytes).

ReturnedName (MQCHARV)

Estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta-campo ReturnedName

O nome real da propriedade consultada..

Na entrada, um buffer de sequência pode ser transmitido usando o campo *VSPtr* ou *VSOffset* da estrutura MQCHARV O comprimento do buffer de sequência é especificado usando o campo *VSBufsize* da estrutura MQCHARV.

No retorno da chamada MQINQMP, o buffer de sequência é concluído com o nome da propriedade que foi consultada, contanto que o buffer de sequência tenha sido longo o suficiente para conter totalmente o nome. O campo *VSLength* da estrutura MQCHARV é preenchido com o comprimento do nome da propriedade.. O campo *VSCCSID* da estrutura MQCHARV é preenchido para indicar o conjunto de caracteres do nome retornado, se a conversão do nome falhou.

Este é um campo de entrada/saída O valor inicial desse campo é MQCHARV_DEFAULT.

TypeString (MQCHAR8)

Estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta-campo TypeString

Uma representação em cadeia do tipo de dados da propriedade

Se a propriedade foi especificada em um cabeçalho MQRFH2 e o atributo MQRFH2 dt não for reconhecido, esse campo poderá ser usado para determinar o tipo de dado da propriedade. *TypeString* é retornado no conjunto de caracteres codificados 1208 (UTF-8) e é os primeiros oito bytes do valor do atributo dt da propriedade que falhou ao ser reconhecido

Este é sempre um campo de saída O valor inicial deste campo é a cadeia nula na linguagem de programação C e 8 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MQMD - descritor de mensagem

A estrutura MQMD contém as informações de controle que acompanham os dados do aplicativo quando uma mensagem viaja entre os aplicativos de envio e recebimento. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 .

Disponibilidade

Todos os sistemas IBM MQ , além de IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQMD é MQMD_VERSION_2. Os aplicativos que devem ser móveis entre vários ambientes devem assegurar que a versão necessária do MQMD seja suportada em todos os ambientes em questão. Os campos que existem somente nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente do MQMD suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQMD_VERSION_1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *Version* para o número da versão necessária.

Uma declaração para a estrutura version-1 está disponível com o nome MQMD1.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQMD devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais; eles são fornecidos pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e MQENC_NATIVE No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI client, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Se os gerenciadores de filas de envio e de recebimento usarem conjuntos de caracteres ou codificações diferentes, os dados no MQMD serão convertidos automaticamente Não é necessário que o aplicativo converta o MQMD.

Usando diferentes versões de MQMD

Um MQMD version-2 é equivalente a usar um MQMD version-1 e prefixar os dados da mensagem com uma estrutura MQMDE. No entanto, se todos os campos na estrutura MQMDE tiverem seus valores padrão, MQMDE poderá ser omitido. Um MQMD version-1 mais MQMDE são usados conforme descrito:

- Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , o aplicativo pode opcionalmente prefixar os dados da mensagem com um MQMDE, configurando o campo *Format* em MQMD para MQFMT_MD_EXTENSION para indicar que um MQMDE está presente. Se o aplicativo não fornecer um MQMDE, o gerenciador de filas assume valores padrão para os campos no MQMDE.

Nota: Vários dos campos que existem no MQMD version-2 mas não no MQMD version-1 são campos de entrada / saída nas chamadas MQPUT e MQPUT1 . No entanto, o gerenciador de filas não retorna nenhum valor nos campos equivalentes no MQMDE na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 ; se o aplicativo requer esses valores de saída, ele deve usar um version-2 MQMD.

- Na chamada MQGET, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , o gerenciador de filas prefixa a mensagem retornada com um MQMDE, mas somente se um ou mais dos campos no MQMDE tiver um

valor não padrão. O campo *Format* no MQMD terá o valor MQFMT_MD_EXTENSION para indicar que um MQMDE está presente

Os valores padrão que o gerenciador de filas usa para os campos no MQMDE são iguais aos valores iniciais desses campos, mostrados em [Tabela 503 na página 479](#).

Quando uma mensagem está em uma fila de transmissão, alguns dos campos em MQMD são configurados para valores específicos; consulte "[MQXQH-Cabeçalho da fila de transmissão](#)" na página 628 para obter detalhes

Contexto da mensagem

Determinados campos no MQMD contêm o contexto de mensagem. Há dois tipos de contexto de mensagem: *contexto de identidade* e *contexto de origem*. Tipicamente:

- Contexto de identidade relacionado ao aplicativo que *originalmente* colocou a mensagem
- O contexto de origem está relacionado ao aplicativo que *mais recentemente* colocou a mensagem.

Esses dois aplicativos podem ser o mesmo aplicativo, mas eles também podem ser aplicativos diferentes (por exemplo, quando uma mensagem é encaminhada de um aplicativo para outro)

Embora a identidade e o contexto de origem geralmente tenham os significados descritos, o conteúdo de ambos os tipos de campos de contexto no MQMD depende das opções MQPMO_*_CONTEXT que são especificadas quando a mensagem é colocada.. Como resultado, o contexto de identidade não está necessariamente relacionado ao aplicativo que originalmente colocou a mensagem e o contexto de origem não está necessariamente relacionado ao aplicativo que mais recentemente colocou a mensagem; ele depende do design do conjunto de aplicativos.

O MCA (Message Channel Agent) nunca altera o contexto da mensagem. Os MCAs que recebem mensagens de gerenciadores de filas remotas usam a opção de contexto MQPMO_SET_ALL_CONTEXT na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Isso permite que o MCA de recebimento preserve exatamente o contexto da mensagem que viajou com a mensagem do MCA de envio. No entanto, o resultado é que o contexto de origem não está relacionado a nenhum dos MCAs que enviaram e receberam a mensagem. O contexto de origem refere-se a um aplicativo anterior que colocou a mensagem. Se todos os aplicativos intermediários tiverem passado o contexto da mensagem, o contexto de origem se referirá ao próprio aplicativo de origem

Nas descrições, os campos de contexto são descritos como se fossem usados conforme descrito anteriormente.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQMD_STRUC_ID	'MD'
Versão (número da versão da estrutura).	MQMD_VERSION_1	1
Relatório (opções para mensagens de relatório)	MQRO_NONE	0
MsgType (tipo de mensagem).	MQMT_DATAGRAM	8
MQMD-Campo de expiração (tempo de vida da mensagem).	MQEI_UNLIMITED	-1
MQMD-Campo de feedback (feedback ou código de razão)	MQFB_NONE	0

Tabela 500. Campos em MQMD para MQMD (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados da mensagem)..	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados da mensagens)	MQCCSI_Q_MGR	0
<u>Formato</u> (nome do formato dos dados da mensagem)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Prioridade</u> (prioridade da mensagem).	MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF	-1
<u>Persistência</u> (persistência de mensagem).	MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF	2
<u>MQMD-campo MsgId</u> (identificador de mensagens).	MQMI_NONE	Nulos
<u>CorrelId</u> (identificador de correlação)	MQCI_NONE	Nulos
<u>BackoutCount</u> (contador de restauração)	Nenhum	0
<u>ReplyToQ</u> (nome da fila de respostas).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ReplyToQMgr</u> (nome do gerenciador de filas de resposta)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>UserIdentifier</u> (identificador de usuário)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>AccountingToken</u> (token de contabilidade)	MQACT_NONE	Nulos
<u>ApplIdentityDados</u> (dados do aplicativo relacionados à identidade)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>PutApplTipo</u> (tipo de aplicativo que coloca a mensagem)	MQAT_NO_CONTEXT	0
<u>PutApplNome</u> (nome do aplicativo que colocou a mensagem)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>PutDate</u> (data em que a mensagem foi colocada).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>PutTime</u> (horário quando a mensagem foi colocada)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ApplOriginDados</u> (dados do aplicativo relacionados à origem)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQMD_VERSION_2.		
<u>GroupId</u> (identificador de grupo).	MQGI_NONE	Nulos
<u>MsgSeqNúmero</u> (número de sequência da mensagem lógica dentro do grupo)	Nenhum	1
<u>Deslocamento</u> (deslocamento de dados na mensagem física do início da mensagem lógica)	Nenhum	0

Tabela 500. Campos em MQMD para MQMD (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
MQMD-campo <u>MsgFlags</u> (sinalizações de mensagens)	MQMF_NONE	0
<u>OriginalLength</u> (comprimento da mensagem original)	MQOL_UNDEFINED	-1
<p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 2. Na linguagem de programação C, a variável <code>macroMQMD_DEFAULT</code> contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre>MQMD MyMD = {MQMD_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQMD

```
typedef struct tagMQMD MQMD;
struct tagMQMD {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    Report;           /* Options for report messages */
    MQLONG    MsgType;          /* Message type */
    MQLONG    Expiry;           /* Message lifetime */
    MQLONG    Feedback;         /* Feedback or reason code */
    MQLONG    Encoding;         /* Numeric encoding of message data */
    MQLONG    CodedCharSetId;   /* Character set identifier of message
                                data */
    MQCHAR8   Format;           /* Format name of message data */
    MQLONG    Priority;          /* Message priority */
    MQLONG    Persistence;      /* Message persistence */
    MQBYTE24  MsgId;            /* Message identifier */
    MQBYTE24  CorrelId;         /* Correlation identifier */
    MQLONG    BackoutCount;     /* Backout counter */
    MQCHAR48  ReplyToQ;         /* Name of reply queue */
    MQCHAR48  ReplyToQMGr;      /* Name of reply queue manager */
    MQCHAR12  UserIdentifier;    /* User identifier */
    MQBYTE32  AccountingToken;  /* Accounting token */
    MQCHAR32  ApplIdentityData; /* Application data relating to
                                identity */
    MQLONG    PutApplType;      /* Type of application that put the
                                message */
    MQCHAR28  PutApplName;      /* Name of application that put the
                                message */
    MQCHAR8   PutDate;          /* Date when message was put */
    MQCHAR8   PutTime;          /* Time when message was put */
    MQCHAR4   ApplOriginData;   /* Application data relating to origin */
    MQBYTE24  GroupId;          /* Group identifier */
    MQLONG    MsgSeqNumber;     /* Sequence number of logical message
                                within group */
    MQLONG    Offset;           /* Offset of data in physical message
                                from start of logical message */
    MQLONG    MsgFlags;         /* Message flags */
    MQLONG    OriginalLength;   /* Length of original message */
};
```

Declaração COBOL para MQMD

```
** MQMD structure
10 MQMD.
```

```

** Structure identifier
15 MQMD-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQMD-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options for report messages
15 MQMD-REPORT PIC S9(9) BINARY.
** Message type
15 MQMD-MSGTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Message lifetime
15 MQMD-EXPIRY PIC S9(9) BINARY.
** Feedback or reason code
15 MQMD-FEEDBACK PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of message data
15 MQMD-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of message data
15 MQMD-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of message data
15 MQMD-FORMAT PIC X(8).
** Message priority
15 MQMD-PRIORITY PIC S9(9) BINARY.
** Message persistence
15 MQMD-PERSISTENCE PIC S9(9) BINARY.
** Message identifier
15 MQMD-MSGID PIC X(24).
** Correlation identifier
15 MQMD-CORRELID PIC X(24).
** Backout counter
15 MQMD-BACKOUTCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Name of reply queue
15 MQMD-REPLYTOQ PIC X(48).
** Name of reply queue manager
15 MQMD-REPLYTOQMGR PIC X(48).
** User identifier
15 MQMD-USERIDENTIFIER PIC X(12).
** Accounting token
15 MQMD-ACCOUNTINGTOKEN PIC X(32).
** Application data relating to identity
15 MQMD-APPLIDENTITYDATA PIC X(32).
** Type of application that put the message
15 MQMD-PUTAPPLTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Name of application that put the message
15 MQMD-PUTAPPLNAME PIC X(28).
** Date when message was put
15 MQMD-PUTDATE PIC X(8).
** Time when message was put
15 MQMD-PUTTIME PIC X(8).
** Application data relating to origin
15 MQMD-APPLORIGINDATA PIC X(4).
** Group identifier
15 MQMD-GROUPID PIC X(24).
** Sequence number of logical message within group
15 MQMD-MSGSEQUENBER PIC S9(9) BINARY.
** Offset of data in physical message from start of logical message
15 MQMD-OFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Message flags
15 MQMD-MSGFLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Length of original message
15 MQMD-ORIGINALLENGTH PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQMD

```

dcl
  1 MQMD based,
    3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
    3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
    3 Report fixed bin(31), /* Options for report messages */
    3 MsgType fixed bin(31), /* Message type */
    3 Expiry fixed bin(31), /* Message lifetime */
    3 Feedback fixed bin(31), /* Feedback or reason code */
    3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of message
      data */
    3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character set identifier of
      message data */
    3 Format char(8), /* Format name of message data */
    3 Priority fixed bin(31), /* Message priority */
    3 Persistence fixed bin(31), /* Message persistence */
    3 MsgId char(24), /* Message identifier */
    3 CorrelId char(24), /* Correlation identifier */
    3 BackoutCount fixed bin(31), /* Backout counter */

```

```

3 ReplyToQ      char(48),      /* Name of reply queue */
3 ReplyToQMgr   char(48),      /* Name of reply queue manager */
3 UserIdentifier char(12),      /* User identifier */
3 AccountingToken char(32),      /* Accounting token */
3 ApplIdentityData char(32),      /* Application data relating to
identity */
3 PutApplType   fixed bin(31), /* Type of application that put the
message */
3 PutApplName   char(28),      /* Name of application that put the
message */
3 PutDate       char(8),      /* Date when message was put */
3 PutTime       char(8),      /* Time when message was put */
3 ApplOriginData char(4),      /* Application data relating to
origin */
3 GroupId       char(24),      /* Group identifier */
3 MsgSeqNumber  fixed bin(31), /* Sequence number of logical
message within group */
3 Offset        fixed bin(31), /* Offset of data in physical
message from start of logical
message */
3 MsgFlags      fixed bin(31), /* Message flags */
3 OriginalLength fixed bin(31); /* Length of original message */

```

Declaração do High Level Assembler para MQMD

```

MQMD          DSECT
MQMD_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQMD_VERSION  DS   F    Structure version number
MQMD_REPORT   DS   F    Options for report messages
MQMD_MSGTYPE  DS   F    Message type
MQMD_EXPIRY   DS   F    Message lifetime
MQMD_FEEDBACK DS   F    Feedback or reason code
MQMD_ENCODING DS   F    Numeric encoding of message data
MQMD_CODEDCHARSETID DS   F    Character set identifier of message
data
*
MQMD_FORMAT   DS   CL8  Format name of message data
MQMD_PRIORITY DS   F    Message priority
MQMD_PERSISTENCE DS   F    Message persistence
MQMD_MSGID    DS   XL24 Message identifier
MQMD_CORRELID DS   XL24 Correlation identifier
MQMD_BACKOUTCOUNT DS   F    Backout counter
MQMD_REPLYTOQ DS   CL48 Name of reply queue
MQMD_REPLYTOQMGR DS   CL48 Name of reply queue manager
MQMD_USERIDENTIFIER DS   CL12 User identifier
MQMD_ACCOUNTINGTOKEN DS   XL32 Accounting token
MQMD_APPLIDENTITYDATA DS   CL32 Application data relating to identity
MQMD_PUTAPPLTYPE DS   F    Type of application that put the
message
*
MQMD_PUTAPPLNAME DS   CL28 Name of application that put the
message
*
MQMD_PUTDATE   DS   CL8  Date when message was put
MQMD_PUTTIME   DS   CL8  Time when message was put
MQMD_APPLORIGINDATA DS   CL4  Application data relating to origin
MQMD_GROUPID   DS   XL24 Group identifier
MQMD_MSGSEQNUMBER DS   F    Sequence number of logical message
within group
*
MQMD_OFFSET    DS   F    Offset of data in physical message
from start of logical message
*
MQMD_MSGFLAGS  DS   F    Message flags
MQMD_ORIGINALLENGTH DS   F    Length of original message
*
MQMD_LENGTH    EQU   *-MQMD
ORG   MQMD
MQMD_AREA      DS   CL(MQMD_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQMD

```

Type MQMD
StrucId      As String*4 'Structure identifier'
Version      As Long     'Structure version number'
Report       As Long     'Options for report messages'
MsgType      As Long     'Message type'
Expiry       As Long     'Message lifetime'
Feedback     As Long     'Feedback or reason code'
Encoding     As Long     'Numeric encoding of message data'
CodedCharSetId As Long   'Character set identifier of message'
'data'

```

Format	As String*8	'Format name of message data'
Priority	As Long	'Message priority'
Persistence	As Long	'Message persistence'
MsgId	As MQBYTE24	'Message identifier'
CorrelId	As MQBYTE24	'Correlation identifier'
BackoutCount	As Long	'Backout counter'
ReplyToQ	As String*48	'Name of reply queue'
ReplyToQMgr	As String*48	'Name of reply queue manager'
UserIdentifier	As String*12	'User identifier'
AccountingToken	As MQBYTE32	'Accounting token'
ApplIdentityData	As String*32	'Application data relating to identity'
PutApplType	As Long	'Type of application that put the' 'message'
PutApplName	As String*28	'Name of application that put the' 'message'
PutDate	As String*8	'Date when message was put'
PutTime	As String*8	'Time when message was put'
ApplOriginData	As String*4	'Application data relating to origin'
GroupId	As MQBYTE24	'Group identifier'
MsgSeqNumber	As Long	'Sequence number of logical message' 'within group'
Offset	As Long	'Offset of data in physical message' 'from start of logical message'
MsgFlags	As Long	'Message flags'
OriginalLength	As Long	'Length of original message'
End Type		

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura e deve ser:

MQMD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de mensagem

Para a linguagem de programação C, a constante MQMD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQMD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMD_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura e deve ser um dos seguintes.:

MQMD_VERSION_1

Estrutura do descritor de mensagens Version-1

Esta versão é suportada em todos os ambientes

MQMD_VERSION_2

Estrutura do descritor de mensagens Version-2 .

Essa versão é suportada em todos os ambientes do IBM MQ V6.0 e posterior, mais IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas.

Nota: Quando um MQMD version-2 é usado, o gerenciador de filas executa verificações adicionais em quaisquer estruturas de cabeçalho do MQ que possam estar presentes no início dos dados da mensagem do aplicativo; para obter detalhes adicionais, consulte as notas de uso para a chamada MQPUT.

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQMD_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do descritor de mensagem

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMD_VERSION_1.

Report (MQLONG)

Uma mensagem de relatório é uma mensagem sobre outra mensagem, usada para informar um aplicativo sobre eventos esperados ou inesperados relacionados à mensagem original. O campo *Report* permite

que o aplicativo que está enviando a mensagem original especifique quais mensagens de relatório são necessárias, se os dados da mensagem do aplicativo devem ser incluídos neles e também (para relatórios e respostas) como a mensagem e os identificadores de correlação no relatório ou mensagem de resposta devem ser configurados. Qualquer ou todos (ou nenhum) dos seguintes tipos de mensagem de relatório pode ser solicitado:

- Exceção
- Data
- Confirmar na chegada (COA)
- Confirmar na entrega (COD)
- notificação de ação positiva (PAN)
- notificação de ação negativa (NAN)

É possível especificar uma ou mais dessas opções Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

O aplicativo que recebe a mensagem de relatório pode determinar o motivo pelo qual o relatório foi gerado examinando o campo *Feedback* no MQMD; consulte o campo *Feedback* para obter mais detalhes..

O uso de opções de relatório ao colocar uma mensagem em um tópico pode fazer com que zero, uma ou muitas mensagens de relatório sejam geradas e enviadas para o aplicativo. Isso porque a mensagem de publicação pode ser enviada para zero, um ou muitos aplicativos de assinatura.

Opções de exceção: Especifique uma das opções listadas para solicitar uma mensagem de relatório de exceção.

MQRO_EXCEPTION

Um agente do canal de mensagens gera esse tipo de relatório quando uma mensagem é enviada para outro gerenciador de filas e a mensagem não pode ser entregue para a fila de destino especificada... Por exemplo, a fila de destino ou uma fila de transmissão intermediária pode estar cheia, ou a mensagem pode ser muito grande para a fila

A geração da mensagem de relatório de exceção depende da persistência da mensagem original e da velocidade do canal de mensagens (normal ou rápido) por meio do qual a mensagem original viaja:

- Para todas as mensagens persistentes e para mensagens não persistentes que viajam por canais de mensagens normais, o relatório de exceção será gerado somente se a ação especificada pelo aplicativo de envio para a condição de erro puder ser concluída com êxito. O aplicativo de envio pode especificar uma das seguintes ações para controlar a disposição da mensagem original quando surgir a condição de erro:
 - MQRO_DEAD_LETTER_Q (isto coloca a mensagem original na fila de mensagens não entregues).
 - MQRO_DISCARD_MSG (isso descarta a mensagem original).

Se a ação especificada pelo aplicativo de envio não puder ser concluída com êxito, a mensagem original será deixada na fila de transmissão e nenhuma mensagem de relatório de exceção será gerada..

- Para mensagens não persistentes que viajam por canais de mensagens rápidas, a mensagem original é removida da fila de transmissão e o relatório de exceções gerado *mesmo se* a ação especificada para a condição de erro não puder ser concluída com êxito. Por exemplo, se MQRO_DEAD_LETTER_Q for especificado, mas a mensagem original não puder ser colocada na fila de mensagens não entregues porque essa fila está cheia, a mensagem de relatório de exceção será gerada e a mensagem original descartada.

Para obter mais informações sobre canais de mensagens normais e rápidos, consulte [Velocidade da mensagem não persistente \(NPMSPEED\)](#).

Um relatório de exceção não será gerado se o aplicativo que colocou a mensagem original puder ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Os aplicativos também podem enviar relatórios de exceções para indicar que uma mensagem não pode ser processada (por exemplo, porque é uma transação de débito que faria com que a conta excedesse seu limite de crédito).

Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Não especifique mais de um MQRO_EXCEPTION, MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA e MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA.

MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_EXCEPTION, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ , elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo

Não especifique mais de um MQRO_EXCEPTION, MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA e MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA.

MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA

Relatórios de exceção com dados completos necessários.

Isso é o mesmo que MQRO_EXCEPTION, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório

Não especifique mais de um MQRO_EXCEPTION, MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA e MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA.

Opções de expiração: Especifique uma das opções listadas para solicitar uma mensagem de relatório de expiração.

MQRO_EXPIRATION

Esse tipo de relatório será gerado pelo gerenciador de filas se a mensagem for descartada antes da entrega para um aplicativo porque seu tempo de expiração passou (consulte o campo *Expiry*). Se essa opção não for configurada, nenhuma mensagem de relatório será gerada se uma mensagem for descartada por essa razão (mesmo se você especificar uma das opções de MQRO_EXCEPTION_ *).

Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Não especifique mais de um MQRO_EXPIRATION, MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA e MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA.

MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_EXPIRATION, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ , elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo

Não especifique mais de um MQRO_EXPIRATION, MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA e MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA.

MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_EXPIRATION, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório

Não especifique mais de um MQRO_EXPIRATION, MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA e MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA.

Confirmar opções de chegada: Especifique uma das opções listadas para solicitar uma mensagem de relatório de confirmação de chegada.

MQRO_COA

Esse tipo de relatório é gerado por um gerenciador de filas que possui a fila de destino quando a mensagem é colocada na fila de destino. Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Se a mensagem for colocada como parte de uma unidade de trabalho, e a fila de destino for uma fila local, a mensagem de relatório do COA gerada pelo gerenciador de filas poderá ser recuperada somente se a unidade de trabalho for confirmada.

Um relatório de COA não será gerado se o campo *Format* no descritor de mensagens for MQFMT_XMIT_Q_HEADER ou MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER. Isso evita que um relatório COA seja gerado se a mensagem for colocada em uma fila de transmissão ou não for entregue e colocada em uma fila de mensagens não entregues.

No caso de uma fila de ponte IMS, o relatório COA é gerado quando a mensagem atinge a fila IMS (confirmação recebida de IMS) e não quando a mensagem é colocada na fila de ponte do MQ. Isso significa que se IMS não estiver ativo, nenhum relatório COA será gerado até que IMS seja iniciado e uma mensagem seja enfileirada na fila IMS.

O usuário que executa um programa que coloca uma mensagem com MQMD.Report= MQRO_COA deve ter autoridade + passid na fila de resposta. Se o usuário não tiver a autoridade + passid, a mensagem de relatório COA não atingirá a fila de respostas. É feita uma tentativa de colocar a mensagem de relatório na fila de mensagens não entregues.

Não especifique mais de um MQRO_COA, MQRO_COA_WITH_DATA e MQRO_COA_WITH_FULL_DATA.

MQRO_COA_WITH_DATA

Este é o mesmo que MQRO_COA, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ, elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo.

Não especifique mais de um MQRO_COA, MQRO_COA_WITH_DATA e MQRO_COA_WITH_FULL_DATA.

MQRO_COA_WITH_FULL_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_COA, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório.

Não especifique mais de um MQRO_COA, MQRO_COA_WITH_DATA e MQRO_COA_WITH_FULL_DATA.

Confirmar opções de entrega: Especifique uma das opções listadas para solicitar uma mensagem de relatório de confirmação de entrega.

MQRO_COD

Esse tipo de relatório é gerado por um gerenciador de filas quando um aplicativo recupera a mensagem da fila de destino de uma maneira que exclui a mensagem da fila. Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Se a mensagem for recuperada como parte de uma unidade de serviço, a mensagem de relatório será gerada dentro da mesma unidade de trabalho, de modo que o relatório não estará disponível até que a unidade de trabalho seja confirmada. Se a unidade de trabalho for restaurada, o relatório não será enviado..

Um relatório COD nem sempre será gerado se uma mensagem for recuperada com a opção MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT. Se a unidade de trabalho primária for restaurada, mas a unidade de trabalho secundária for confirmada, a mensagem será removida da fila, mas um relatório de COD não será gerado.

Um relatório COD não será gerado se o campo *Format* no descritor de mensagem for MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER.. Isso impede que um relatório COD seja gerado se a mensagem não puder ser entregue e colocada em uma fila de mensagens não entregues.

MQRO_COD não será válido se a fila de destino for uma fila XCF..

Não especifique mais de um MQRO_COD, MQRO_COD_WITH_DATA e MQRO_COD_WITH_FULL_DATA.

MQRO_COD_WITH_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_COD, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ, elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo.

Se MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for especificado na chamada MQGET para a mensagem original e a mensagem recuperada for truncada, a quantidade de dados da mensagem do aplicativo colocada na mensagem de relatório dependerá do ambiente:

- Em z/OS, é o mínimo de:
 - O comprimento da mensagem original
 - O comprimento do buffer utilizado para recuperar a mensagem
 - 100 bytes.
- Em outros ambientes, é o mínimo de:
 - O comprimento da mensagem original
 - 100 bytes.

MQRO_COD_WITH_DATA não será válido se a fila de destino for uma fila XCF..

Não especifique mais de um MQRO_COD, MQRO_COD_WITH_DATA e MQRO_COD_WITH_FULL_DATA.

MQRO_COD_WITH_FULL_DATA

Isso é o mesmo que MQRO_COD, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório.

MQRO_COD_WITH_FULL_DATA não será válido se a fila de destino for uma fila do XCF.

Não especifique mais de um MQRO_COD, MQRO_COD_WITH_DATA e MQRO_COD_WITH_FULL_DATA.

Opções de notificação de ação: Especifique uma ou ambas as opções listadas para solicitar que o aplicativo de recebimento envie uma mensagem de relatório de ação positiva ou negativa.

MQRO_PAN

Esse tipo de relatório é gerado pelo aplicativo que recupera a mensagem e age sobre ela.. Ele indica que a ação solicitada na mensagem foi executada com êxito. O aplicativo que gera o relatório determina se algum dado deve ser incluído com o relatório.

Além de transmitir essa solicitação para o aplicativo recuperando a mensagem, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação com base nessa opção. O aplicativo de recuperação deve gerar o relatório se apropriado.

MQRO_NAN

Esse tipo de relatório é gerado pelo aplicativo que recupera a mensagem e age sobre ela.. Isso indica que a ação solicitada na mensagem não foi executada com êxito. O aplicativo que gera o relatório determina se algum dado deve ser incluído com o relatório. Por exemplo, talvez você queira incluir alguns dados indicando por que a solicitação não pôde ser executada.

Além de transmitir essa solicitação para o aplicativo recuperando a mensagem, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação com base nessa opção. O aplicativo de recuperação deve gerar o relatório se apropriado.

O aplicativo deve determinar quais condições correspondem a uma ação positiva e quais correspondem a uma ação negativa. No entanto, se a solicitação tiver sido executada apenas parcialmente, gere um relatório NAN em vez de um relatório PAN, se solicitado. Cada condição possível deve corresponder a uma ação positiva ou a uma ação negativa, mas não a ambas.

Opções do identificador de mensagens: Especifique uma das opções listadas para controlar como o *MsgId* da mensagem de relatório (ou da mensagem de resposta) deve ser configurado.

MQRO_NEW_MSG_ID

Essa é a ação padrão e indica que, se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, um novo *MsgId* será gerado para a mensagem de relatório ou de resposta.

MQRO_PASS_MSG_ID

Se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o *MsgId* dessa mensagem será copiado para o *MsgId* da mensagem de relatório ou resposta.

O *MsgId* de uma mensagem de publicação será diferente para cada assinante que receber uma cópia da publicação e, portanto, o *MsgId* copiado na mensagem de relatório ou de resposta será diferente para cada um.

Se essa opção não for especificada, MQRO_NEW_MSG_ID será assumido

Opções do identificador de correlação: especifique uma das opções listadas para controlar como o *CorrelId* da mensagem de relatório (ou da mensagem de resposta) deve ser configurado.

MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID

Esta é a ação padrão e indica que se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o *MsgId* dessa mensagem será copiado para o *CorrelId* da mensagem de relatório ou resposta.

O *MsgId* de uma mensagem de publicação será diferente para cada assinante que recebe uma cópia da publicação e, portanto, o *MsgId* copiado no *CorrelId* da mensagem de relatório ou de resposta será diferente para cada um.

MQRO_PASS_CORREL_ID

Se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o *CorrelId* dessa mensagem será copiado para o *CorrelId* da mensagem de relatório ou resposta.

O *CorrelId* de uma mensagem de publicação será específico para um assinante, a menos que ele use a opção MQSO_SET_CORREL_ID e configure o campo de ID SubCorrelno MQSD para MQCI_NONE. Portanto, é possível que o *CorrelId* copiado no *CorrelId* da mensagem de relatório ou de resposta seja diferente para cada um.

Se essa opção não for especificada, MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID será assumido.

Os servidores respondendo a solicitações ou gerando mensagens de relatório devem verificar se as opções MQRO_PASS_MSG_ID ou MQRO_PASS_CORREL_ID foram configuradas na mensagem original. Se eram, os servidores devem executar a ação descrita para essas opções. Se nenhum deles estiver configurado, os servidores deverão executar a ação padrão correspondente

Opções de disposição: especifique uma das opções listadas para controlar a disposição da mensagem original quando ela não puder ser entregue na fila de destino. O aplicativo pode configurar as opções de disposição independentemente de solicitar relatórios de exceção.

MQRO_DEAD_LETTER_Q

Esta é a ação padrão e coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues se a mensagem não puder ser entregue para a fila de destino Isso acontece nas seguintes situações:

- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original não pode ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 . Uma mensagem de relatório de exceção é gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.
- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original estava colocando em um tópico

MQRO_DISCARD_MSG

Isso descarta a mensagem se ela não puder ser entregue para a fila de destino Isso acontece nas seguintes situações:

- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original não pode ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 . Uma mensagem de relatório de exceção é gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.
- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original estava colocando em um tópico

Se você desejar retornar a mensagem original para o emissor, sem que a mensagem original seja colocada na fila de mensagens não entregues, o emissor deverá especificar MQRO_DISCARD_MSG com MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA

MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRY

Se essa opção for configurada em uma mensagem e um relatório ou resposta for gerado devido a ela, o descritor de mensagens do relatório herdará:

- MQRO_DISCARD_MSG se foi configurado.
- O tempo de expiração restante da mensagem (se este não for um relatório de expiração) Se este for um relatório de expiração, o tempo de expiração será configurado como 60 segundos

Opção de atividade

MQRO_ACTIVITY

O uso desse valor permite que a rota de **qualquer** mensagem seja rastreada em uma rede do gerenciador de filas. A opção de relatório pode ser especificada em qualquer mensagem do usuário atual, permitindo que você comece a calcular a rota da mensagem através da rede.

Se o aplicativo que está gerando a mensagem não puder ativar a geração de relatórios de atividades, o relatório poderá ser ativado usando uma saída cruzada da API fornecida pelos administradores do gerenciador de filas.

Nota:

1. Quanto menos os gerenciadores de filas na rede forem capazes de gerar relatórios de atividades, menos detalhada será a rota.
2. Os relatórios de atividades podem ser difíceis de colocar na ordem correta para determinar a rota tomada.
3. Os relatórios de atividades podem não conseguir localizar uma rota para seu destino solicitado.
4. As mensagens com esse conjunto de opções de relatório devem ser aceitas por qualquer gerenciador de fila, mesmo se elas não entenderem a opção This allows the report option to be set on any user message, even if they are processed by a pre-IBM WebSphere MQ 6.0 queue manager.
5. Se um processo, um gerenciador de filas ou um processo do usuário, executar uma atividade em uma mensagem com essa opção configurada, ele poderá escolher gerar e colocar um relatório de atividades.

Opção padrão: especifique o seguinte se nenhuma opção de relatório for necessária::

MQRO_NONE

Utilize este valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada.. MQRO_NONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Informações gerais:

1. Todos os tipos de relatório necessários devem ser solicitados especificamente pelo aplicativo enviando a mensagem original. Por exemplo, se um relatório COA for solicitado, mas um relatório de exceção não for, um relatório COA será gerado quando a mensagem for colocada na fila de destino, mas nenhum relatório de exceção será gerado se a fila de destino estiver cheia quando a mensagem chegar lá. Se nenhuma opção *Report* for configurada, nenhuma mensagem de relatório será gerada pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagens (MCA).

Algumas opções de relatório podem ser especificadas mesmo que o gerenciador de fila local não as reconheça; isso é útil quando a opção deve ser processada pelo gerenciador de fila de *destino* Consulte [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem”](#) na página 920 para obter mais detalhes.

Se uma mensagem de relatório for solicitada, o nome da fila para a qual o relatório será enviado deverá ser especificado no campo *ReplyToQ* Quando uma mensagem de relatório é recebida, a natureza do relatório pode ser determinada examinando o campo *Feedback* no descritor de mensagens

2. Se o gerenciador de filas ou MCA que gera uma mensagem de relatório não puder colocar a mensagem de relatório na fila de resposta (por exemplo, porque a fila de respostas ou a fila de transmissão está cheia), a mensagem de relatório será colocada na fila de mensagens não entregues. Se esse

também falhar ou não houver fila de mensagens não entregues, a ação tomada dependerá do tipo da mensagem de relatório:

- Se a mensagem de relatório for um relatório de exceção, a mensagem que gerou o relatório de exceção será deixada em sua fila de transmissão; isso assegura que a mensagem não seja perdida.
- Para todos os outros tipos de relatório, a mensagem de relatório é descartada e o processamento continua normalmente. Isso é feito porque a mensagem original já foi entregue com segurança (para mensagens de relatório COA ou COD) ou não é mais de interesse (para uma mensagem de relatório de expiração).

Quando uma mensagem de relatório for colocada com êxito em uma fila (a fila de destino ou uma fila de transmissão intermediária), a mensagem não estará mais sujeita a processamento especial; ela será tratada como qualquer outra mensagem.

3. Quando o relatório é gerado, a fila *ReplyToQ* é aberta e a mensagem de relatório é colocada usando a autoridade do *UserIdentifier* no MQMD da mensagem que está causando o relatório, exceto nos seguintes casos:

- Os relatórios de exceção gerados por um MCA de recebimento são colocados com qualquer autoridade que o MCA usou quando tentou colocar a mensagem que está causando o relatório.
- Os relatórios COA gerados pelo gerenciador de fila são colocados com qualquer autoridade que foi usada quando a mensagem que causou o relatório foi colocada no gerenciador de filas que gerou o relatório. Por exemplo, se a mensagem foi colocada por um MCA de recebimento usando o identificador de usuário do MCA, o gerenciador de filas coloca o relatório COA usando o identificador de usuário do MCA.

Os aplicativos que geram relatórios devem usar a mesma autoridade que eles usam para gerar uma resposta; geralmente, essa é a autoridade do identificador de usuário na mensagem original.

Se o relatório tiver que viajar para um destino remoto, os remetentes e receptores podem decidir se o aceitam, da mesma forma que o fazem para outras mensagens.

4. Se uma mensagem de relatório com dados for solicitada:

- A mensagem de relatório é sempre gerada com a quantidade de dados solicitada pelo emissor da mensagem original. Se a mensagem de relatório for muito grande para a fila de resposta, o processamento descrito acima ocorrerá; a mensagem de relatório nunca será truncada para caber na fila de respostas.
- Se o *Format* da mensagem original for MQFMT_XMIT_Q_HEADER, os dados incluídos no relatório não incluem MQXQH. Os dados do relatório iniciam com o primeiro byte dos dados além do MQXQH na mensagem original. Isso ocorre independentemente de a fila ser ou não uma fila de transmissão.

5. Se uma mensagem de relatório de COA, COD ou expiração for recebida na fila de resposta, será garantido que a mensagem original chegou, foi entregue ou expirou, conforme apropriado. No entanto, se uma ou mais dessas mensagens de relatório forem solicitadas e não forem recebidas, o reverso não poderá ser assumido, pois pode ter ocorrido uma das seguintes situações:

- a. A mensagem de relatório é retida porque um link está inativo.
- b. A mensagem de relatório é retida porque existe uma condição de bloqueio em uma fila de transmissão intermediária ou na fila de resposta (por exemplo, a fila está cheia ou inibida para puts).
- c. A mensagem de relatório está em uma fila de mensagens não entregues.
- d. Quando o gerenciador de filas estava tentando gerar a mensagem de relatório, ele não pôde colocá-la na fila apropriada, nem na fila de mensagens não entregues, portanto, a mensagem de relatório não pôde ser gerada.
- e. Ocorreu uma falha do gerenciador de filas entre a ação sendo relatada (chegada, entrega ou expiração) e a geração da mensagem de relatório correspondente. (Isso não acontece para mensagens de relatório COD se o aplicativo recuperar a mensagem original em uma unidade de trabalho, pois a mensagem de relatório COD é gerada na mesma unidade de trabalho.)

As mensagens de relatório de exceções podem ser mantidas da mesma maneira pelos motivos 1, 2 e 3 acima. No entanto, quando um MCA não pode gerar uma mensagem de relatório de exceção (a mensagem de relatório não pode ser colocada na fila de resposta ou na fila de devoluções), a mensagem original permanece na fila de transmissão no emissor e o canal é fechado. Isso ocorre independentemente de a mensagem de relatório ser gerada na extremidade de envio ou de recebimento do canal.

6. Se a mensagem original for temporariamente bloqueada (resultando em uma mensagem de relatório de exceções sendo gerada e a mensagem original sendo colocada em uma fila de mensagens não entregues), mas o bloqueio for limpo e um aplicativo ler a mensagem original da fila de mensagens não entregues e colocá-la novamente em seu destino, o seguinte poderá ocorrer:
 - Mesmo que uma mensagem de relatório de exceção tenha sido gerada, a mensagem original eventualmente chega com êxito a seu destino
 - Mais de uma mensagem de relatório de exceção é gerada em relação a uma única mensagem original, porque a mensagem original pode encontrar outro bloqueio posteriormente..

Mensagens de relatório ao colocar em um tópico:

1. Os relatórios podem ser gerados ao colocar uma mensagem em um tópico Esta mensagem será enviada para todos os assinantes do tópico, que pode ser zero, um ou muitos. Isso deve ser levado em consideração ao optar por usar opções de relatório, pois muitas mensagens de relatório poderiam ser geradas como resultado...
2. Ao colocar uma mensagem em um tópico, pode haver muitas filas de destino que devem receber uma cópia da mensagem. Se algumas dessas filas de destino tiverem um problema, como fila cheia, a conclusão bem-sucedida do MQPUT dependerá da configuração de NPMSGDLV ou PMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem). Se a configuração for tal que a entrega de mensagens para a fila de destino deve ser bem-sucedida (por exemplo, é uma mensagem persistente para um assinante durável e PMSGDLV é configurado como ALL ou ALLDUR), o sucesso será definido como um dos seguintes critérios que estão sendo atendidos:
 - Colocação bem-sucedida na fila de assinantes
 - Uso de MQRO_DEAD_LETTER_Q e uma colocação bem-sucedida na fila de Devoluções se a fila de assinantes não puder receber a mensagem
 - Use MQRO_DISCARD_MSG se a fila de assinantes não puder receber a mensagem.

Mensagens de relatório para segmentos de mensagens:

1. Mensagens de relatório podem ser solicitadas para mensagens que têm segmentação permitida (consulte a descrição do sinalizador MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED). Se o gerenciador de filas achar necessário segmentar a mensagem, uma mensagem de relatório poderá ser gerada para cada um dos segmentos que subsequentemente encontrar a condição relevante. Os aplicativos devem estar preparados para receber várias mensagens de relatório para cada tipo de mensagem de relatório solicitada Use o campo *GroupId* na mensagem de relatório para correlacionar os diversos relatórios com o identificador de grupo da mensagem original e o campo *Feedback* identificar o tipo de cada mensagem de relatório.
2. Se MQGMO_LOGICAL_ORDER for usado para recuperar mensagens de relatório para segmentos, esteja ciente de que os relatórios de *diferentes tipos* podem ser retornados pelas chamadas MQGET sucessivas Por exemplo, se os relatórios COA e COD forem solicitados para uma mensagem que é segmentada pelo gerenciador de filas, as chamadas MQGET para as mensagens de relatório poderão retornar as mensagens de relatório COA e COD intercaladas de uma maneira imprevisível. Evite isso usando a opção MQGMO_COMPLETE_MSG (opcionalmente com MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG). MQGMO_COMPLETE_MSG faz o gerenciador de filas remontar mensagens de relatório que possuem o mesmo tipo de relatório. Por exemplo, a primeira chamada MQGET pode remontar todas as mensagens COA relacionadas à mensagem original e a segunda chamada MQGET pode remontar todas as mensagens COD. Qual é remontado primeiro depende de qual tipo de mensagem de relatório ocorre primeiro na fila.
3. Os próprios aplicativos que colocam segmentos podem especificar diferentes opções de relatório para cada segmento. No entanto, observe os seguintes pontos:

- Se os segmentos forem recuperados usando a opção MQGMO_COMPLETE_MSG, apenas as opções de relatório no *primeiro* segmento serão consideradas pelo gerenciador de filas.
 - Se os segmentos forem recuperados um por um e a maioria deles tiver uma das opções MQRO_COD_*, mas pelo menos um segmento não, não será possível usar a opção MQGMO_COMPLETE_MSG para recuperar as mensagens de relatório com uma única chamada MQGET ou usar a opção MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE para detectar quando todas as mensagens de relatório chegaram.
4. Em uma rede do MQ, os gerenciadores de filas podem ter recursos diferentes. Se uma mensagem de relatório para um segmento for gerada por um gerenciador de filas ou MCA que não suporta segmentação, o gerenciador de fila ou MCA não incluirá, por padrão, as informações de segmento necessárias na mensagem de relatório e isso poderá dificultar a identificação da mensagem original que causou a geração do relatório. Evite essa dificuldade solicitando dados com a mensagem de relatório, ou seja, especificando as opções MQRO_*_WITH_DATA ou MQRO_*_WITH_FULL_DATA apropriadas.. No entanto, esteja ciente de que, se MQRO_*_WITH_DATA for especificado, *menos de 100 bytes* de dados da mensagem do aplicativo poderão ser retornados para o aplicativo que recupera a mensagem de relatório, se a mensagem de relatório for gerada por um gerenciador de fila ou MCA que não suporta segmentação.

Conteúdo do descritor de mensagens para uma mensagem de relatório: Quando o gerenciador de fila ou o agente do canal de mensagens (MCA) gera uma mensagem de relatório, ele configura os campos no descritor de mensagem para os valores a seguir e, em seguida, coloca a mensagem de maneira normal..

Tabela 501. Valores utilizados para campos MQMD quando uma mensagem de relatório é gerada pelo sistema

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>StrucId</i>	MQMD_STRUC_ID
<i>Version</i>	MQMD_VERSION_2
<i>Report</i>	MQRO_NONE
<i>MsgType</i>	MQMT_REPORT
<i>Expiry</i>	MQEI_UNLIMITED
<i>Feedback</i>	Conforme apropriado para a natureza do relatório (MQFB_COA, MQFB_COD, MQFB_EXPIRATION ou um valor MQRC_*)
<i>Encoding</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>CodedCharSetId</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>Format</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>Priority</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>Persistence</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>MsgId</i>	Conforme especificado pelas opções de relatório no descritor de mensagem original..
<i>CorrelId</i>	Conforme especificado pelas opções de relatório no descritor de mensagem original..
<i>BackoutCount</i>	0
<i>ReplyToQ</i>	Espaços em branco
<i>ReplyToQMGr</i>	Nome do gerenciador de filas
<i>UserIdentifier</i>	conforme configurado pela opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT
<i>AccountingToken</i>	conforme configurado pela opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT
<i>ApplIdentityData</i>	conforme configurado pela opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Tabela 501. Valores utilizados para campos MQMD quando uma mensagem de relatório é gerada pelo sistema (continuação)

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>PutApplType</i>	MQAT_QMGR ou conforme apropriado para o agente do canal de mensagens
<i>PutApplName</i>	Primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas ou nome do agente do canal de mensagens. Para mensagens de relatório geradas pela ponte IMS, esse campo contém o nome do grupo XCF e o nome do membro XCF do sistema IMS ao qual a mensagem se relaciona
<i>PutDate</i>	Data quando a mensagem de relatório é enviada
<i>PutTime</i>	Hora em que a mensagem de relatório é enviada..
<i>ApplOriginData</i>	Espaços em branco
<i>GroupId</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>MsgSeqNumber</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>Offset</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>MsgFlags</i>	Copiado do descritor de mensagens original
<i>OriginalLength</i>	Copiado do descritor de mensagens original, se não for MQOL_UNDEFINED, e configurado para o comprimento dos dados da mensagem original, caso contrário,

Um aplicativo que gera um relatório é recomendado para configurar valores semelhantes, exceto para o seguinte:

- O campo *ReplyToQMGR* pode ser configurado para espaços em branco (o gerenciador de filas muda isso para o nome do gerenciador de fila local quando a mensagem é colocada)..
- Configure os campos de contexto usando a opção que teria sido usada para uma resposta, normalmente MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT.

Analisando o campo de relatório: O campo *Report* contém subcampos; por isso, os aplicativos que precisam verificar se o emissor da mensagem solicitou um relatório específico devem usar uma das técnicas descritas em [“Analisando o campo de relatório”](#) na página 922.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1. O valor inicial deste campo é MQRO_NONE.

MsgType (MQLONG)

Isso indica o tipo da mensagem. Os tipos de mensagens são agrupados da seguinte forma:

MQMT_SYSTEM_FIRST

Valor mais baixo para tipos de mensagens definidas pelo sistema.

MQMT_SYSTEM_LAST

Valor mais alto para tipos de mensagens definidos pelo sistema.

Os valores a seguir estão definidos atualmente no intervalo do sistema:

MQMT_DATAGRAM

A mensagem é uma que não requer resposta.

MQMT_REQUEST

A mensagem é aquela que requer uma resposta.

Especifique o nome da fila à qual enviar a resposta no campo *ReplyToQ*. O campo *Report* indica como configurar *MsgId* e *CorrelId* da resposta.

MQMT_REPLY

A mensagem é a resposta a uma mensagem de solicitação anterior (MQMT_REQUEST) A mensagem deve ser enviada para a fila indicada pelo campo *ReplyToQ* da mensagem de solicitação Use o campo *Report* da solicitação para controlar como configurar *MsgId* e *CorrelId* da resposta.

Nota: O gerenciador de filas não impinge o relacionamento de solicitação-resposta; esta é uma responsabilidade do aplicativo

MQMT_REPORT

A mensagem está relatando alguma ocorrência esperada ou inesperada, geralmente relacionada a alguma outra mensagem (por exemplo, foi recebida uma mensagem de solicitação que continha dados inválidos). Envie a mensagem para a fila indicada pelo campo *ReplyToQ* do descritor de mensagem da mensagem original Configure o campo *Feedback* s para indicar a natureza do relatório Use o campo *Report* da mensagem original para controlar como configurar *MsgId* e *CorrelId* da mensagem de relatório.

As mensagens de relatório geradas pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagem são sempre enviadas para a fila *ReplyToQ*, com os campos *Feedback* e *CorrelId* configurados conforme descrito acima.

Os valores definidos pelo aplicativo também podem ser usados Eles devem estar dentro do seguinte intervalo:

MQMT_APPL_FIRST

Valor mais baixo para tipos de mensagens definidas pelo aplicativo.

MQMT_APPL_LAST

Valor mais alto para tipos de mensagens definidas pelo aplicativo.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, o valor *MsgType* deve estar dentro do intervalo definido pelo sistema ou do intervalo definido pelo aplicativo; se não estiver, a chamada falhará com o código de razão MQRC_MSG_TYPE_ERROR

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1. O valor inicial desse campo é MQMT_DATAGRAM.

Expiry (MQLONG)

Este é um período de tempo expresso em décimos de segundo, definido pelo aplicativo que coloca a mensagem. A mensagem se torna elegível para ser descartada, se não tiver sido removida da fila de destino antes de decorrer este período de tempo.

Por exemplo, para configurar um minuto para o tempo de expiração, é necessário configurar **MQMDExpiry** a 600.

O valor é decrementado para refletir o tempo que a mensagem gasta na fila de destino e também em quaisquer filas de transmissão intermediárias se a entrada for para uma fila remota... Ele também pode ser reduzido por agentes do canal de mensagens para refletir os tempos de transmissão, se eles forem significativos. Da mesma forma, um aplicativo que encaminhar essa mensagem para outra fila poderá diminuir o valor, se necessário, se ele tiver retido a mensagem por um tempo significativo.. No entanto, o prazo de expiração é tratado como aproximado e o valor não precisa ser reduzido para refletir pequenos intervalos de tempo.

Quando a mensagem é recuperada por um aplicativo usando a chamada MQGET, o campo *Expiry* representa o tempo de expiração que ainda permanece.

Após o tempo de expiração de uma mensagem, ela se torna elegível para ser descartada pelo gerenciador de filas. A mensagem é descartada quando ocorre uma chamada MQGET de procura ou não de procura que teria retornado a mensagem se ela ainda não tivesse expirado Por exemplo, uma chamada MQGET não de navegação com o campo *MatchOptions* em MQGMO configurado como MQMO_NONE leitura de uma fila ordenada FIFO descarta todas as mensagens expiradas até a primeira mensagem não expirada. Com uma fila ordenada de prioridade, a mesma chamada descartará mensagens expiradas de prioridade mais alta e mensagens de prioridade igual que chegaram na fila antes da primeira mensagem não expirada.

Uma mensagem que expirou nunca é retornada a um aplicativo (por uma chamada de procura ou uma chamada MQGET não de procura), portanto, o valor no campo *Expiry* do descritor de mensagens após uma chamada MQGET bem-sucedida é maior que zero ou o valor especial MQEI_UNLIMITED.

Se uma mensagem for colocada em uma fila remota, a mensagem poderá expirar (e ser descartada) enquanto estiver em uma fila de transmissão intermediária, antes de a mensagem atingir a fila de destino.

Um relatório será gerado quando uma mensagem expirada for descartada, se a mensagem tiver especificado uma das opções de relatório MQRO_EXPIRATION_*. Se nenhuma dessas opções for especificada, nenhum relatório será gerado; a mensagem será assumida como não mais relevante após esse período de tempo (talvez porque uma mensagem posterior a substituiu).

Para uma mensagem colocada no ponto de sincronização, o intervalo de expiração começa no momento em que a mensagem é colocada, não no momento em que o ponto de sincronização é confirmado. É possível que o intervalo de expiração possa passar antes que o ponto de sincronização seja confirmado. Neste caso, a mensagem será descartada em algum momento após a operação de consolidação, e a mensagem não será retornada a um aplicativo em resposta a uma operação MQGET.

Qualquer outro programa que descarte mensagens com base no tempo de expiração também deve enviar uma mensagem de relatório apropriada se uma foi solicitada.

Notes:

1. Se uma mensagem for colocada com um tempo *Expiry* de zero ou um número maior que 999 999 999, a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhará com o código de razão MQRC_EXPIRY_ERROR; nenhuma mensagem de relatório será gerada neste caso.

Para ativar o código de razão 2013, MQRC_EXPIRY_ERROR, você deve ativar a variável de ambiente AMQ_ENFORCE_MAX_EXPIRY_ERROR.

O seguinte usa um exemplo para Linux:

```
$ export AMQ_ENFORCE_MAX_EXPIRY_ERROR=True
```

Observe que:

- O importante é exportar a variável
 - O valor real é ignorado, no entanto, usar True pode ser útil ao revisar a configuração.
2. Como uma mensagem com um tempo de expiração decorrido pode não ser descartada até mais tarde, pode haver mensagens em uma fila que passaram seu tempo de expiração e, portanto, não são elegíveis para recuperação. No entanto, essas mensagens contam para o número de mensagens na fila para todos os propósitos, incluindo o acionamento de profundidade.

Se um assinante / consumidor (cliente) tentar obter uma mensagem e essa mensagem tiver expirado, o cliente não receberá nada, pois a mensagem foi descartada porque era muito antiga. Além disso, o cliente não receberá nenhuma mensagem de erro.
 3. Um relatório de expiração é gerado, se solicitado, quando a mensagem é descartada, não quando se torna elegível para descarte.
 4. Descartar uma mensagem expirada e gerar um relatório de expiração se solicitado, nunca faz parte da unidade de trabalho do aplicativo, mesmo se a mensagem foi planejada para descartar como resultado de uma chamada MQGET operando em uma unidade de trabalho.
 5. Se uma mensagem quase expirada for recuperada por uma chamada MQGET dentro de uma unidade de trabalho e a unidade de trabalho for restaurada subsequentemente, a mensagem poderá se tornar elegível para ser descartada antes que possa ser recuperada novamente.
 6. Se uma mensagem quase expirada for bloqueada por uma chamada MQGET com MQGMO_LOCK, a mensagem poderá se tornar elegível para ser descartada antes que possa ser recuperada por uma chamada MQGET com MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR; o código de razão MQRC_NO_MSG_UNDER_CURSOR será retornado nessa chamada MQGET subsequente se isso acontecer.
 7. Quando uma mensagem de solicitação com um tempo de expiração maior que zero é recuperada, o aplicativo pode executar uma das ações a seguir ao enviar a mensagem de resposta:

- Copie o tempo de expiração restante da mensagem de pedido para a mensagem de resposta
- Configure o tempo de expiração na mensagem de resposta para um valor explícito maior que zero.
- Configure o tempo de expiração na mensagem de resposta para MQEI_UNLIMITED

A ação a ser tomada depende do design do aplicativo. No entanto, a ação padrão para colocar mensagens em uma fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) deve ser preservar o tempo de expiração restante da mensagem e continuar a diminuí-la.

8. As mensagens do acionador são sempre geradas com MQEI_UNLIMITED
9. Uma mensagem (normalmente em uma fila de transmissão) que possui um nome *Format* de MQFMT_XMIT_Q_HEADER possui um segundo descritor de mensagens no MQXQH. Portanto, ele possui dois campos *Expiry* associados a ele.. Os seguintes pontos adicionais devem ser observados neste caso:
 - Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma fila remota, o gerenciador de filas coloca a mensagem inicialmente em uma fila de transmissão local e prefixa os dados da mensagem do aplicativo com uma estrutura MQXQH. O gerenciador de filas configura os valores dos dois campos *Expiry* para serem os mesmos especificados pelo aplicativo.
 Se um aplicativo colocar uma mensagem diretamente em uma fila de transmissão local, os dados da mensagem já deverão começar com uma estrutura MQXQH, e o nome do formato deverá ser MQFMT_XMIT_Q_HEADER. Neste caso, o aplicativo não precisa configurar os valores desses dois campos *Expiry* para serem os mesmos (O gerenciador de filas verifica se o campo *Expiry* no MQXQH contém um valor válido e se os dados da mensagem são longos o suficiente para incluí-lo). Para um aplicativo que pode gravar diretamente na fila de transmissão, o aplicativo precisa criar um cabeçalho da fila de transmissão com o descritor de mensagens incorporado. No entanto, se o valor de expiração no descritor de mensagens gravado na fila de transmissão estiver inconsistente com o valor no descritor de mensagens integrado, ocorrerá uma rejeição de erro de expiração...
 - Quando uma mensagem com um nome *Format* de MQFMT_XMIT_Q_HEADER é recuperada de uma fila (se essa for uma fila normal ou de transmissão), o gerenciador de filas decrementa *ambos* esses *Expiry* campos com o tempo gasto esperando na fila. Nenhum erro será emitido se os dados da mensagem não forem longos o suficiente para incluir o campo *Expiry* no MQXQH
 - O gerenciador de filas utiliza o campo *Expiry* no descritor de mensagem separado (ou seja, não aquele no descritor de mensagem integrado na estrutura MQXQH) para testar se a mensagem é elegível para descarte...
 - Se os valores iniciais dos dois campos *Expiry* forem diferentes, o tempo do *Expiry* no descritor de mensagens separado quando a mensagem é recuperada poderá ser maior que zero (portanto, a mensagem não é elegível para descarte), enquanto o tempo de acordo com o campo *Expiry* no MQXQH tiver decorrido.. Nesse caso, o campo *Expiry* no MQXQH é configurado como zero.
10. O tempo de expiração em uma mensagem de resposta retornada da ponte IMS é ilimitado, a menos que MQIIH_PASS_EXPIRATION seja configurado no campo Sinalizadores do MQIIH. Consulte [Sinalizadores](#) para obter mais informações

O valor especial a seguir é reconhecido:

MQEI_UNLIMITED

A mensagem tem um prazo de expiração ilimitado

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1. O valor inicial desse campo é MQEI_UNLIMITED.

Mensagens expiradas em z/OS

No IBM MQ for z/OS, as mensagens que expiraram são descartadas pela próxima chamada MQGET apropriada

No entanto, se nenhuma chamada ocorrer, a mensagem expirada não será descartada e, para algumas filas, um grande número de mensagens expiradas poderá ser acumulado. Para corrigir isso, configure o gerenciador de filas para varrer filas periodicamente e descartar mensagens expiradas em uma ou mais filas de uma das seguintes maneiras:

Varredura Periódica

É possível especificar um período usando o atributo do gerenciador de filas EXPRYINT (intervalo de expiração).. Cada vez que o intervalo de expiração é atingido, o gerenciador de fila procura filas candidatas que valem a pena varrer para descartar mensagens expiradas.

O gerenciador de filas mantém informações sobre as mensagens expiradas em cada fila e sabe se uma varredura para mensagens expiradas é válida. Portanto, apenas uma seleção de filas é varrida a qualquer momento

As filas compartilhadas são varridas por apenas um gerenciador de filas em um grupo de filas compartilhadas. Geralmente, é o primeiro gerenciador de filas a reiniciar ou o primeiro a ter EXPRYINT configurado. Se esse gerenciador de filas for finalizado, outro gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas assumirá a varredura da fila. Configure o valor do intervalo de expiração para todos os gerenciadores de filas em um grupo de filas compartilhadas para o mesmo valor.

Observe que o processamento de expiração ocorre para cada fila quando um gerenciador de filas é reiniciado, independentemente da configuração de EXPRYINT

Solicitação Explícita

Emita o comando REFRESH QMGR TYPE (EXPIRE), especificando a fila ou as filas que você deseja varrer.

Aplicando prazos de expiração mais baixos

Os administradores podem limitar o tempo de expiração de qualquer mensagem colocada em uma fila ou tópico usando o atributo **CAPEXPY** especificado no atributo **CUSTOM** na fila ou tópico.

Um tempo de expiração especificado no campo **Expiry** do MQMD por um aplicativo, que é maior que o valor **CAPEXPY** especificado no atributo **CUSTOM** na fila ou tópico será substituído por esse valor **CAPEXPY**. Um tempo de expiração especificado por um aplicativo, que é inferior ao valor **CAPEXPY**, será usado

Observe que o valor de **CAPEXPY** é expresso em décimos de segundos, portanto, um minuto possui um valor de 600.

Se mais de um objeto for usado no caminho de resolução, por exemplo quando uma mensagem for colocada em um alias ou fila remota, o menor de todos os valores **CAPEXPY** será usado como o limite superior para a expiração da mensagem.

Mudanças nos valores **CAPEXPY** entram em vigor imediatamente. O valor de expiração é avaliado para cada colocação em uma fila ou tópico e, portanto, é sensível à resolução do objeto, que pode ser diferente entre cada operação de colocação

No entanto, observe que as mensagens existentes na fila, antes de uma mudança em **CAPEXPY**, não são afetada pela mudança (ou seja, seu tempo de expiração permanece intacto. Apenas as novas mensagens que são colocadas na fila após a mudança em **CAPEXPY** têm o novo tempo de expiração

Por exemplo, em um cluster no qual um put é executado em uma fila aberta com MQOO_BIND_NOT_FIXED, as mensagens podem ser designadas a diferentes valores de expiração em cada put, dependendo do valor **CAPEXPY** configurado para a fila de transmissão usada pelo canal, que envia a mensagem para o gerenciador de filas de destino selecionado.

Observe que um put em uma fila ou tópico por um aplicativo JMS especificando um atraso de entrega falha com MQRC_EXPIRY_ERROR, se o atraso de entrega estiver além do tempo de expiração resolvido para a fila ou tópico de destino. Um atributo **CAPEXPY** configurado em uma fila resolvida para um destino JMS pode causar esse erro..

Nota: **CAPEXPY** não deve ser usado em nenhuma fila que conterà IBM MQ mensagens geradas internamente, como qualquer SYSTEM.CLUSTER.* e SYSTEM.PROTECTION.POLICY.QUEUE.

Referências relacionadas

[DEFINE para filas](#)

[DEFINE TOPIC](#)

Feedback (MQLONG)

O campo Feedback é utilizado com uma mensagem do tipo MQMT_REPORT para indicar a natureza do relatório e é significativo apenas com esse tipo de mensagem.

O campo pode conter um dos valores MQFB_* ou um dos valores MQRC_*. Os códigos de feedback são agrupados da seguinte forma:

MQFB_NONE

Nenhum feedback fornecido.

MQFB_SYSTEM_FIRST

Valor mais baixo para feedback gerado pelo sistema.

MQFB_SYSTEM_LAST

Valor mais alto para feedback gerado pelo sistema.

O intervalo de códigos de feedback gerados pelo sistema MQFB_SYSTEM_FIRST por meio do MQFB_SYSTEM_LAST inclui os códigos de feedback gerais listados neste tópico (MQFB_*) e também os códigos de razão (MQRC_*) que podem ocorrer quando a mensagem não pode ser colocada na fila de destino...

MQFB_APPL_FIRST

Valor mais baixo para feedback gerado pelo aplicativo.

MQFB_APPL_LAST

Valor mais alto para feedback gerado pelo aplicativo.

Os aplicativos que geram mensagens de relatório não devem usar códigos de feedback no intervalo do sistema (além de MQFB_QUIT), a menos que desejem simular mensagens de relatório geradas pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagem.

Nas chamadas MQPUT ou MQPUT1, o valor especificado deve ser MQFB_NONE ou estar dentro do intervalo do sistema ou intervalo do aplicativo. Isso é verificado independentemente do valor de *MsgType*.

Códigos de feedback gerais:

MQFB_COA

Confirmação de chegada na fila de destino (consulte MQRO_COA).

MQFB_COD

Confirmação de entrega ao aplicativo de recebimento (consulte MQRO_COD).

MQFB_EXPIRATION

A mensagem foi descartada porque ela não tinha sido removida da fila de destino antes de seu tempo de expiração ter decorrido

MQFB_PAN

Notificação de ação positiva (consulte MQRO_PAN).

MQFB_NAN

Notificação de ação negativa (consulte MQRO_NAN).

MQFB_QUIT

Terminar aplicativo.

Isso pode ser usado por um programa de planejamento de carga de trabalho para controlar o número de instâncias de um programa de aplicativo que estão em execução. Enviar uma mensagem MQMT_REPORT com esse código de feedback para uma instância do programa de aplicativo indica para essa instância que ela deve parar o processamento. No entanto, a adesão a essa Convenção é uma questão para o aplicativo; ela não é imposta pelo gerenciador de filas

Códigos de feedback do canal:

MQFB_CHANNEL_COMPLETED

Um canal terminou normalmente.

MQFB_CHANNEL_FAIL

Um canal terminou de forma anormal e entra no estado STOPPED.

MQFB_CHANNEL_FAIL_RETRY

Um canal terminou de forma anormal e entra no estado RETRY.

IMS-bridge códigos de feedback

Esses códigos são usados quando um código de detecção inesperado do IMS-OTMA é recebido. O código de detecção ou, quando o código de detecção for 0x1A, o código de razão associado a esse código de detecção, é indicado no *Feedback*.

1. Para códigos *Feedback* no intervalo MQFB_IMS_FIRST (300) até MQFB_IMS_LAST (399), um código de detecção diferente de 0x1A foi recebido. O *sense code* é fornecido pela expressão (*Feedback* - MQFB_IMS_FIRST+1)
2. Para códigos *Feedback* no intervalo MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_FIRST (600) por meio de MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_LAST (855), um código de detecção de 0x1A foi recebido. O *código de razão* associado ao código de detecção é fornecido pela expressão (*Feedback* - MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_FIRST)

O significado dos códigos de detecção do IMS-OTMA e os códigos de razão correspondentes são descritos em *Open Transaction Manager Access Guide and Reference*.

Os códigos de feedback a seguir podem ser gerados pela ponte IMS :

MQFB_DATA_LENGTH_ZERO

Um comprimento de segmento era zero nos dados do aplicativo da mensagem..

MQFB_DATA_LENGTH_NEGATIVE

Um comprimento do segmento foi negativo nos dados do aplicativo da mensagem

MQFB_DATA_LENGTH_TOO_BIG

O comprimento de um segmento era muito grande nos dados do aplicativo da mensagem

MQFB_BUFFER_OVERFLOW

O valor de um dos campos de comprimento faria com que os dados sobrecarregassem o buffer de mensagens..

MQFB_LENGTH_OFF_BY_ONE

O valor de um dos campos de comprimento era 1 byte muito curto.

MQFB_IIH_ERROR

O campo *Format* no MQMD especifica MQFMT_IMS, mas a mensagem não começa com uma estrutura MQIIH válida

MQFB_NOT_AUTHORIZED_FOR_IMS

O ID do usuário contido no descritor de mensagens MQMD ou a senha contida no campo *Authenticator* na estrutura MQIIH falhou na validação executada pela ponte IMS . Como resultado, a mensagem não foi transmitida para o IMS

MQFB_IMS_ERROR

Um erro inesperado foi retornado por IMS. Consulte o log de erro do IBM MQ no sistema no qual a ponte IMS reside para obter mais informações sobre o erro

MQFB_IMS_FIRST

Quando o código de controle IMS-OTMA não é 0x1A, os códigos de feedback gerados pelo IMS estão no intervalo MQFB_IMS_FIRST (300) a MQFB_IMS_LAST (399). O próprio código de detecção do IMS-OTMA é *Feedback* menos MQFB_IMS_ERROR

MQFB_IMS_LAST

Valor mais alto para o feedback gerado pelo IMS quando o código de detecção não é 0x1A.

MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_FIRST

Quando o código de detecção é 0x1A, os códigos de feedback gerados pelo IMS estão no intervalo MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_FIRST (600) até MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_LAST (855).

MQFB_IMS_NACK_1A_REASON_LAST

Valor mais alto para o feedback gerado pelo IMS quando o código de detecção é 0x1A

CICS-bridge feedback codes: os códigos de feedback a seguir podem ser gerados pelo CICS bridge:

MQFB_CICS_APPL_ABENDED

O programa aplicativo especificado na mensagem terminou de forma anormal. Esse código de feedback ocorre apenas no campo *Reason* da estrutura MQDLH..

MQFB_CICS_APPL_NOT_STARTED

O EXEC CICS LINK para o programa de aplicativo especificado na mensagem falhou. Esse código de feedback ocorre apenas no campo *Reason* da estrutura MQDLH..

MQFB_CICS_BRIDGE_FAILURE

CICS bridge finalizou de forma anormal sem concluir o processamento de erro normal.

MQFB_CICS_CCSID_ERROR

O identificador do conjunto de caracteres não é válido.

MQFB_CICS_CIH_ERROR

CICS estrutura do cabeçalho de informações ausente ou inválida.

MQFB_CICS_COMMAREA_ERROR

O comprimento de CICS COMMAREA não é válido

MQFB_CICS_CORREL_ID_ERROR

Identificador de correlação inválido.

MQFB_CICS_DLQ_ERROR

A tarefa CICS bridge não pôde copiar uma resposta para essa solicitação para a fila de mensagens não entregues. A solicitação foi restaurada..

MQFB_CICS_ENCODING_ERROR

A codificação não é válida

MQFB_CICS_INTERNAL_ERROR

CICS bridge encontrou um erro inesperado.

Esse código de feedback ocorre apenas no campo *Reason* da estrutura MQDLH..

MQFB_CICS_NOT_AUTHORIZED

Identificador de usuário não autorizado ou senha inválida.

Esse código de feedback ocorre apenas no campo *Reason* da estrutura MQDLH..

MQFB_CICS_UOW_BACKED_OUT

A unidade de trabalho foi restaurada, por uma das seguintes razões:

- Uma falha foi detectada ao processar outra solicitação dentro da mesma unidade de trabalho.
- Ocorreu um encerramento anormal CICS enquanto a unidade de trabalho estava em andamento.

MQFB_CICS_UOW_ERROR

O campo de controle da unidade de trabalho *UOWControl* não é válido

Códigos de feedback da mensagem de rastreamento de rotas:

MQFB_ACTIVITY

Usado com o formato MQFMT_EMBEDDED_PCF para permitir a opção de dados do usuário após os relatórios de atividades

MQFB_MAX_ACTIVIDADES

Retornado quando a mensagem de rastreamento de rotas é descartada porque o número de atividades em que a mensagem foi envolvida excede o limite máximo de atividades

MQFB_NOT_FORWARDED

Retornado quando a mensagem de rastreamento de rotas é descartada porque ela está prestes a ser enviada para um gerenciador de filas remotas que não suporta mensagens de rastreamento de rotas

MQFB_NOT_ENTREGUE

Retornado quando a mensagem de rastreamento de rotas é descartada porque ela está prestes a ser colocada em uma fila local

MQFB_UNSUPPORTED_FORWARDING

Retornado quando a mensagem de rastreamento de rotas é descartada, porque um valor no parâmetro de encaminhamento não é reconhecido e está na máscara de bits rejeitada

MQFB_UNSUPPORTED_DELIVERY

Retornado quando a mensagem de rastreamento de rotas é descartada porque um valor no parâmetro de entrega não é reconhecido e está na máscara de bits rejeitada.

IBM MQ códigos de razão: Para mensagens de relatório de exceção, *Feedback* contém um código de razão IBM MQ . Entre os possíveis códigos de razão estão:

MQRC_PUT_INHIBITED

(2051, X'803 ') Chamadas de put inibidas para a fila

MQRC_Q_FULL

(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_Q_SPACE_NOT_AVAILABLE

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

MQRC_PERSISTENT_NOT_ALLOWED

(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR

(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q

(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

Para obter uma lista completa de códigos de razão, consulte:

- Para IBM MQ for z/OS, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).
- Para todas as outras plataformas, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é MQFB_NONE.

Codificação (MQLONG)

Especifica a codificação numérica de dados numéricos na mensagem; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQMD. A codificação numérica define a representação usada para números inteiros binários, números inteiros decimais compactados e números de vírgula flutuante..

No z/OS, a parte de número inteiro binário do campo `Encoding` também é usada para especificar a codificação de número inteiro de dados de caracteres no corpo da mensagem quando o identificador do conjunto de caracteres correspondente indica que a representação do conjunto de caracteres é dependente da codificação usada para números inteiros binários... Isso afeta apenas alguns conjuntos de caracteres multibyte (por exemplo, conjuntos de caracteres UTF-16)..

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se o campo é válido.. O seguinte valor especial é definido:

MQENC_NATIVE

A codificação é o padrão para a linguagem de programação e a máquina na qual o aplicativo está em execução

Nota: O valor desta constante depende da linguagem de programação e ambiente. Por esse motivo, os aplicativos devem ser compilados usando o cabeçalho, macro, arquivos COPY ou INCLUDE apropriados para o ambiente no qual o aplicativo será executado.

Aplicativos que colocam mensagens geralmente especificam MQENC_NATIVE. Os aplicativos que recuperam mensagens devem comparar esse campo com relação ao valor MQENC_NATIVE; se os valores forem diferentes, o aplicativo poderá precisar converter dados numéricos na mensagem Use a

opção MQGMO_CONVERT para solicitar que o gerenciador de filas converta a mensagem como parte do processamento da chamada MQGET Consulte “Codificações da máquina” na página 917 para obter detalhes de como o campo Encoding é construído..

Se você especificar a opção MQGMO_CONVERT na chamada MQGET, esse campo será um campo de entrada / saída.. O valor especificado pelo aplicativo é a codificação para a qual converter os dados da mensagem, se necessário. Se a conversão for bem-sucedida ou desnecessária, o valor será inalterado. Se a conversão for malsucedida, o valor após a chamada MQGET representa a codificação da mensagem não convertida que é retornada ao aplicativo.

Em outros casos, esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

CodedCharSetId (MQLONG)

Este campo especifica o identificador do conjunto de caracteres de dados de caracteres no corpo da mensagem.

Nota: Os dados de caractere em MQMD e as outras estruturas de dados do MQ que são parâmetros em chamadas devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de filas Isso é definido pelo atributo **CodedCharSetId** do gerenciador de filas; consulte “Atributos do gerenciador de filas” na página 813 para obter detalhes desse atributo..

Se esse campo for configurado como MQCCSI_Q_MGR ao chamar MQGET com MQGMO_CONVERT nas opções, o comportamento será diferente entre aplicativos cliente e servidor. Para aplicativos do servidor, a página de códigos utilizada para conversão de caractere é o CodedCharSetId do gerenciador de filas; para aplicativos clientes, a página de códigos utilizada para conversão de caractere é a página de códigos do código do idioma atual

Para aplicativos clientes, MQCCSI_Q_MGR é preenchido, com base no código de idioma do cliente em vez daquele no gerenciador de filas. A exceção para essa regra é quando você coloca uma mensagem em uma fila de pontes IMS ; o que é retornado, no campo *CodedCharSetId* de MQMD, é o CCSID do gerenciador de filas.

Você não deve usar o seguinte valor especial:

MQCCSI_APPL

Isso resulta em um valor incorreto no campo CodedCharSetId do MQMD e causa um código de retorno de MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR (ou MQRC_FORMAT_ERROR para z/OS) Quando a mensagem é recebida usando a chamada MQGET com a opção MQGMO_CONVERT

É possível usar os seguintes valores especiais:

MQCCSI_Q_MGR

Os dados de caracteres na mensagem estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila.

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas muda esse valor no MQMD que é enviado com a mensagem para o identificador do conjunto de caracteres verdadeiro do gerenciador de filas. Como resultado, o valor MQCCSI_Q_MGR nunca é retornado pela chamada MQGET..

MQCCSI_DEFAULT

O CodedCharSetId dos dados no campo *String* é definido pelo campo CodedCharSetId na estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQCFH, ou pelo campo CodedCharSetId no MQMD se o MQCFH estiver no início da mensagem

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caractere na mensagem estão no mesmo conjunto de caracteres que esta estrutura; este é o conjunto de caracteres do gerenciador de filas (Somente para MQMD, MQCCSI_INHERIT tem o mesmo significado que MQCCSI_Q_MGR.

O gerenciador de filas muda esse valor no MQMD que é enviado com a mensagem para o identificador do conjunto de caracteres real do MQMD... Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

Não use MQCCSI_INHERIT se o valor do campo PutAppLType em MQMD for MQAT_BROKER

MQCCSI_EMBEDDED

Os dados de caractere na mensagem estão em um conjunto de caracteres com o identificador que está contido nos próprios dados da mensagem... Pode haver qualquer número de identificadores de conjunto de caracteres integrados nos dados da mensagem, que se aplicam a diferentes partes dos dados.. Esse valor deve ser usado para mensagens PCF (com um formato de MQFMT_ADMIN, MQFMT_EVENT ou MQFMT_PCF) que contêm dados em uma mistura de conjunto de caracteres... Cada estrutura MQCFST, MQCFSL e MQCFSF contida na mensagem PCF deve ter um identificador de conjunto de caracteres explícito especificado e não MQCCSI_DEFAULT.

Se uma mensagem do formato MQFMT_EMBEDDED_PCF tiver que conter dados em uma mistura de conjuntos de caracteres, não use MQCCSI_EMBEDDED. Em vez disso, configure MQEPH_CCSSID_EMBEDDED no campo Flags na estrutura MQEPH. Isso é equivalente à configuração de MQCCSI_EMBEDDED na estrutura anterior. Cada estrutura MQCFST, MQCFSL e MQCFSF contida na mensagem PCF deve ter um identificador de conjunto de caracteres explícito especificado e não MQCCSI_DEFAULT. Para obter mais informações sobre a estrutura MQEPH, consulte [“MQEPH - cabeçalho PCF integrado” na página 363..](#)

Especifique este valor somente nas chamadas MQPUT e MQPUT1 . Se ele for especificado na chamada MQGET, ele evitará a conversão da mensagem

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas muda os valores MQCCSI_Q_MGR e MQCCSI_INHERIT no MQMD que é enviado com a mensagem conforme descrito acima, mas não muda o MQMD especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Nenhuma outra verificação é executada no valor especificado

Os aplicativos que recuperam mensagens devem comparar esse campo com o valor que o aplicativo está esperando; se os valores forem diferentes, o aplicativo poderá precisar converter dados de caractere na mensagem.

Em z/OS, o campo `Encoding` do MQMD é usado para especificar a codificação de número inteiro de dados de caractere no corpo da mensagem, quando o campo `CodedCharSetId` do MQMD indica que a representação do conjunto de caracteres é dependente da codificação usada para números inteiros binários. Em *Multiplataformas*, a ordem de bytes de dados de caracteres é assumida como a mesma codificação de número inteiro nativo para a plataforma na qual o gerenciador de filas está em execução. Isso afeta apenas determinados conjuntos de caracteres multibyte (por exemplo, conjuntos de caracteres UTF-16).

Se você especificar a opção MQGMO_CONVERT na chamada MQGET, esse campo será um campo de entrada / saída.. O valor especificado pelo aplicativo é o identificador do conjunto de caracteres codificados para o qual converter os dados da mensagem, se necessário. Se a conversão for bem-sucedida ou desnecessária, o valor será inalterado (exceto que o valor MQCCSI_Q_MGR ou MQCCSI_INHERIT será convertido para o valor real) Se a conversão for malsucedida, o valor após a chamada MQGET representa o identificador do conjunto de caracteres codificados da mensagem não convertida que é retornada ao aplicativo.

Caso contrário, este é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é MQCCSI_Q_MGR..

Formato (MQCHAR8)

Este é um nome que o remetente da mensagem utiliza para indicar ao destinatário a natureza dos dados na mensagem. Quaisquer caracteres que estejam no conjunto de caracteres do gerenciador de filas podem ser especificados para o nome, mas você deve restringir o nome para o seguinte:

- Maiúscula A a Z
- Dígitos numéricos de 0 a 9

Se outros caracteres forem usados, talvez não seja possível converter o nome entre os conjuntos de caracteres dos gerenciadores de filas de envio e recebimento.

Preencha o nome com espaços em branco até o comprimento do campo ou use um caractere nulo para finalizar o nome antes do final do campo; o nulo e quaisquer caracteres subsequentes são tratados como espaços em branco. Não especifique um nome com espaços em branco iniciais ou integrados. Para a

chamada MQGET, o gerenciador de filas retorna o nome preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo

O gerenciador de filas não verifica se o nome está em conformidade com as recomendações descritas acima

Os nomes que começam com MQ em maiúsculas, minúsculas e compostos por letras maiúsculas e minúsculas têm significados definidos pelo gerenciador de filas; não use nomes que começam com essas letras para seus próprios formatos. Os formatos integrados do gerenciador de filas são:

MQFMT_NONE

A natureza dos dados é indefinida: os dados não podem ser convertidos quando a mensagem é recuperada de uma fila usando a opção MQGMO_CONVERT.

Se você especificar MQGMO_CONVERT na chamada MQGET e o conjunto de caracteres ou a codificação de dados na mensagem diferir daquele especificado no parâmetro **MsgDesc**, a mensagem será retornada com os seguintes códigos de conclusão e de razão (assumindo que nenhum outro erro):

- Código de conclusão MQCC_WARNING e código de razão MQRC_FORMAT_ERROR se os dados MQFMT_NONE estiverem no início da mensagem.
- Código de conclusão MQCC_OK e código de razão MQRC_NONE se os dados MQFMT_NONE estiverem no final da mensagem (ou seja, precedido por uma ou mais estruturas de cabeçalho MQ). As estruturas do cabeçalho MQ são convertidas para o conjunto de caracteres solicitado e a codificação nesse caso.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_NONE_ARRAY também é definida; isso possui o mesmo valor que MQFMT_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia...

MQFMT_ADMIN

A mensagem é uma mensagem de solicitação ou resposta do servidor de comando no formato de comando programável (PCF). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET Consulte [Usando Formatos de Comando Programáveis](#) para obter mais informações sobre como usar mensagens de formato de comando programáveis

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_ADMIN_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_ADMIN, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_CICS

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações CICS MQCIH, seguido pelos dados do aplicativo. O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo Format na estrutura MQCIH.

 No z/OS, especifique a opção MQGMO_CONVERT na chamada MQGET para converter mensagens que possuem o formato MQFMT_CICS

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_CICS_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_CICS, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_COMMAND_1

A mensagem é uma mensagem de resposta do servidor de comandos MQSC que contém a contagem de objetos, o código de conclusão e o código de razão As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_COMMAND_1_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_COMMAND_1, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_COMMAND_2

A mensagem é uma mensagem de resposta do servidor de comandos MQSC contendo informações sobre objetos solicitados. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_COMMAND_2_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_COMMAND_2, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho MQDLH. Os dados da mensagem original seguem imediatamente a estrutura MQDLH.. O nome do formato dos dados da mensagem original é fornecido por o campo *Format* na estrutura MQDLH; consulte [“MQDLH - Cabeçalho de mensagens não entregues”](#) na página 350 para obter detalhes dessa estrutura. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET.

Relatórios COA e COD não são gerados para mensagens que possuem um *Format* de MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_DIST_HEADER

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho MQDH da lista de distribuição; isso inclui as matrizes de registros MQOR e MQPMR. O cabeçalho da lista de distribuições pode ser seguido por dados adicionais. O formato dos dados adicionais (se houver) é fornecido pelo campo *Format* na estrutura MQDH; consulte [“MQDH - Cabeçalho de distribuição”](#) na página 344 para obter detalhes dessa estrutura. Mensagens com formato MQFMT_DIST_HEADER podem ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET.

Esse formato é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_DIST_HEADER_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQFMT_DIST_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_EMBEDDED_PCF

Formato para uma mensagem de rastreamento de rotas, desde que o valor do comando PCF seja configurado como MQCMD_TRACE_ROUTE. O uso desse formato permite que os dados do usuário sejam enviados juntamente com a mensagem de rastreamento de rotas, desde que seus aplicativos possam lidar com os parâmetros PCF anteriores.

O cabeçalho PCF deve ser o primeiro cabeçalho, ou a mensagem não será tratada como uma mensagem de rastreamento de rotas. Isso significa que a mensagem não pode estar em um grupo e que mensagens de rastreamento de rotas não podem ser segmentadas. Se uma mensagem de rastreamento de rotas for enviada em um grupo, a mensagem será rejeitada com o código de razão MQRC_MSG_NOT_ALLOWED_IN_GROUP.

Observe que MQFMT_ADMIN também pode ser usado para o formato de uma mensagem de rastreamento de rotas, mas, neste caso, nenhum dado do usuário pode ser enviado junto com a mensagem de rastreamento de rotas.

MQFMT_EVENT

A mensagem é uma mensagem do evento MQ que relata um evento ocorrido. As mensagens de evento têm a mesma estrutura que os comandos programáveis; consulte [Mensagens de comando](#)

PCF para obter mais informações sobre essa estrutura e [Monitoramento de eventos](#) para obter informações sobre eventos.

As mensagens do evento Version-1 poderão ser convertidas em todos os ambientes se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET. As mensagens do evento Version-2 podem ser convertidas apenas em z/OS.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_EVENT_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_EVENT, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_IMS

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações MQIIH do IMS, que é seguido pelos dados do aplicativo. O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo Format na estrutura MQIIH.

Para obter detalhes de como a estrutura MQIIH é manipulada ao usar MQGET com MQGMO_CONVERT, consulte [“Formato \(MQCHAR8\)”](#) na página 412 e [“ReplyToFormato \(MQCHAR8\)”](#) na página 413.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_IMS_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_IMS, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_IMS_VAR_STRING

A mensagem é uma sequência de variáveis IMS, que é uma sequência do formato `11zzccc`, em que:

11

é um campo de comprimento de 2 bytes especificando o comprimento total do item de sequência variável IMS. Esse comprimento é igual ao comprimento de 11 (2 bytes), mais o comprimento de zz (2 bytes), mais o comprimento da própria cadeia de caracteres. 11 é um número inteiro binário de 2 bytes na codificação especificada pelo campo Encoding.

zz

é um campo de 2 bytes contendo sinalizadores que são significativos para IMS. zz é uma sequência de bytes consistindo em dois campos MQBYTE e é transmitida sem mudança de emissor para receptor (ou seja, zz não está sujeito a nenhuma conversão).

ccc

é uma sequência de caracteres de comprimento variável que contém 1-4 caracteres. ccc está no conjunto de caracteres especificado pelo campo CodedCharSetId ..

No z/OS, os dados da mensagem podem consistir em uma sequência de sequências de variáveis IMS unidas, com cada sequência no formato `11zzccc`. Não deve haver bytes ignorados entre sequências variáveis IMS sucessivas. Isso significa que se a primeira sequência tiver um comprimento ímpar, a segunda sequência será desalinhada, ou seja, ela não começará em um limite que seja um múltiplo de dois. Tome cuidado ao construir essas sequências em máquinas que requerem o alinhamento de tipos de dados elementares.

Use a opção MQGMO_CONVERT na chamada MQGET para converter mensagens que possuem o formato MQFMT_IMS_VAR_STRING.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_IMS_VAR_STRING_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_IMS_VAR_STRING, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_MD_EXTENSION

Os dados da mensagem começam com a extensão do descritor de mensagens MQMDE e são opcionalmente seguidos por outros dados (geralmente os dados da mensagem do aplicativo). O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados que seguem o MQMDE são fornecidos pelos campos Format, CodedCharSetId e Encoding no MQMDE. Consulte [“MQMDE-Extensão do descritor de mensagens”](#) na página 477 para obter detalhes sobre essa estrutura. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_MD_EXTENSION_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_MD_EXTENSION, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_PCF

A mensagem é uma mensagem definida pelo usuário em conformidade com a estrutura de uma mensagem de formato de comando programável (PCF). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET Consulte [Usando Formatos de Comando Programáveis](#) para obter mais informações sobre como usar mensagens de formato de comando programáveis

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_PCF_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQFMT_PCF, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_REF_MSG_HEADER

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho da mensagem de referência MQRMH e são opcionalmente seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados são fornecidos pelos campos Format, CodedCharSetIde Encoding no MQRMH Consulte [“MQRMH - cabeçalho de mensagem de referência”](#) na página 558 para obter detalhes sobre essa estrutura As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Esse formato é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_REF_MSG_HEADER_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_REF_MSG_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_RF_HEADER

Os dados da mensagem começam com as regras e o cabeçalho de formatação MQRFH e são opcionalmente seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados (se houver) são fornecidos pelos campos Format, CodedCharSetIde Encoding no MQRFH. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_RF_HEADER_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQFMT_RF_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_RF_HEADER_2

Os dados da mensagem começam com as regras version-2 e o cabeçalho de formatação MQRFH2e, opcionalmente, são seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caractere e a codificação dos dados opcionais (se houver) são fornecidos pelos campos Format, CodedCharSetIde Encoding no MQRFH2. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_RF_HEADER_2_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_RF_HEADER_2, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_STRING

Os dados da mensagem do aplicativo podem ser uma sequência SBCS (conjunto de caracteres de byte único) ou uma sequência DBCS (conjunto de caracteres de byte duplo). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_STRING_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_STRING, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

MQFMT_TRIGGER

A mensagem é uma mensagem acionador, descrita pela estrutura MQTM; consulte [“MQTM-Mensagem do acionador” na página 609](#) para obter detalhes dessa estrutura. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção MQGMO_CONVERT for especificada na chamada MQGET

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_TRIGGER_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_TRIGGER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_WORK_INFO_HEADER

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações de trabalho MQWIH, seguido pelos dados do aplicativo. O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo Format na estrutura MQWIH.

 No z/OS, especifique a opção MQGMO_CONVERT na chamada MQGET para converter os dados do usuário nas mensagens que possuem o formato MQFMT_WORK_INFO_HEADER. No entanto, a própria estrutura MQWIH é sempre retornada no conjunto de caracteres e codificação do gerenciador de filas (ou seja, a estrutura MQWIH é convertida se a opção MQGMO_CONVERT for especificada ou não).

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_WORK_INFO_HEADER_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_WORK_INFO_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQFMT_XMIT_Q_HEADER

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho da fila de transmissão MQXQH.. Os dados da mensagem original seguem imediatamente a estrutura MQXQH.. O nome do formato dos dados da mensagem original é fornecido pelo campo Format na estrutura MQMD, que faz parte do cabeçalho da fila de transmissão MQXQH.. Consulte [“MQXQH-Cabeçalho da fila de transmissão” na página 628](#) para obter detalhes sobre essa estrutura

Relatórios COA e COD não são gerados para mensagens que possuem um Format de MQFMT_XMIT_Q_HEADER.

Para a linguagem de programação C, a constante MQFMT_XMIT_Q_HEADER_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQFMT_XMIT_Q_HEADER, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH. O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Priority (MQLONG)

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o valor deve ser maior ou igual a zero; zero é a prioridade mais baixa. O seguinte valor especial também pode ser usado:

MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF

- Se a fila for uma fila de clusters, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** definido no gerenciador de filas de *destino* que possui a instância específica da fila na qual a mensagem é colocada.

Quando há múltiplas instâncias da fila de clusters e elas diferem nesse atributo, o valor de uma delas é escolhido e não pode ser previsto qual será usado. É necessário, portanto, configurar esse atributo para o mesmo valor em todas as instâncias. Se este não for o caso, a mensagem de erro

AMQ9407 será emitida para os logs do gerenciador de filas. Consulte também [Como os atributos do objeto de destino são resolvidos para filas de alias, remotas e de clusters?](#)

O valor de *DefPriority* é copiado no campo *Priority* quando a mensagem é colocada na fila de destino. Se *DefPriority* for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas na fila não serão afetadas

- Se a fila não for uma fila de clusters, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** definido no gerenciador de filas *local*, mesmo se o gerenciador de filas de destino for remoto.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a prioridade padrão será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho. Ele pode ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

O valor de *DefPriority* é copiado no campo *Priority* quando a mensagem é colocada. Se *DefPriority* for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas não serão afetadas

O valor retornado pela chamada MQGET é sempre maior ou igual a zero; o valor MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF nunca é retornado.

Se uma mensagem for colocada com uma prioridade maior que o máximo suportado pelo gerenciador de filas locais (esse máximo é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **MaxPriority**), a mensagem será aceita pelo gerenciador de filas, mas colocada na fila na prioridade máxima do gerenciador de filas; a chamada MQPUT ou MQPUT1 é concluída com MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_PRIORITY_EXCEEDS_MAXIMUM. No entanto, o campo *Priority* retém o valor especificado pelo aplicativo que colocou a mensagem

No z/OS, se uma mensagem com um MsgSeqNúmero de 1 for colocada em uma fila que tenha uma seqüência de entrega de mensagens MQMDS_PRIORITY e um tipo de índice MQIT_GROUP_ID, a fila poderá tratar a mensagem com uma prioridade diferente. Se a mensagem tiver sido colocada na fila com uma prioridade 0 ou 1, ela será processada como se tivesse uma prioridade 2. Isso ocorre porque a ordem das mensagens colocadas neste tipo de fila é otimizada para permitir testes de completude de grupo eficientes Para obter mais informações sobre a seqüência de entrega de mensagens MQMDS_PRIORITY e o tipo de índice MQIT_GROUP_ID, consulte [MsgDelivery](#).

Ao responder a uma mensagem, os aplicativos devem usar a prioridade da mensagem de solicitação para a mensagem de resposta Em outras situações, especificar MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF permite que o ajuste de prioridade seja executado sem alterar o aplicativo.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1. O valor inicial desse campo é MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF.

Persistence (MQLONG)

Isso indica se a mensagem sobrevive a falhas e reinicializações do sistema do gerenciador de filas Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, o valor deve ser um dos seguintes:

MQPER_PERSISTENT

A mensagem sobrevive a falhas e reinicializações do sistema do gerenciador de fila. Quando a mensagem tiver sido colocada e a unidade de trabalho na qual ela foi colocada tiver sido confirmada (se a mensagem for colocada como parte de uma unidade de trabalho), a mensagem será preservada no armazenamento auxiliar. Ela permanece lá até que a mensagem seja removida da fila e a unidade de trabalho na qual ela foi obtida foi confirmada (se a mensagem for recuperada como parte de uma unidade de trabalho).

Quando uma mensagem persistente é enviada para uma fila remota, um mecanismo de armazenamento e encaminhamento mantém a mensagem em cada gerenciador de fila ao longo da rota para o destino, até que a mensagem seja conhecida por ter chegado ao próximo gerenciador de fila.

Mensagens persistentes não podem ser colocadas em:

- Filas dinâmicas temporárias
- Filas compartilhadas que mapeiam para um objeto CFSTRUCT em CFLEVEL (2) ou abaixo ou onde o objeto CFSTRUCT é definido como RECOVER (NO).

Mensagens persistentes podem ser colocadas em filas dinâmicas permanentes e filas predefinidas.

MQPER_NOT_PERSISTENT

A mensagem geralmente não sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas. Isso se aplicará mesmo se uma cópia intacta da mensagem for localizada no armazenamento auxiliar quando o gerenciador de filas for reiniciado

No caso de filas NPMCLASS (HIGH), mensagens não persistentes sobrevivem a um encerramento e reinicialização normais do gerenciador de filas.

No caso de filas compartilhadas, as mensagens não persistentes sobrevivem a reinicializações do gerenciador de fila no grupo de filas compartilhadas, mas não sobrevivem a falhas do recurso de acoplamento usado para armazenar mensagens nas filas compartilhadas

MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF

- Se a fila for uma fila de clusters, a persistência da mensagem será obtida do atributo **DefPersistence** definido no gerenciador de filas de *destino* que possui a instância específica da fila na qual a mensagem é colocada.

Quando há múltiplas instâncias da fila de clusters e elas diferem nesse atributo, o valor de uma delas é escolhido e não pode ser previsto qual será usado. É necessário, portanto, configurar esse atributo para o mesmo valor em todas as instâncias. Se este não for o caso, a mensagem de erro AMQ9407 será emitida para os logs do gerenciador de filas. Consulte também [Como os atributos do objeto de destino são resolvidos para filas de alias, remotas e de clusters?](#)

O valor de *DefPersistence* é copiado no campo *Persistence* quando a mensagem é colocada na fila de destino. Se *DefPersistence* for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas na fila não serão afetadas

- Se a fila não for uma fila de clusters, a persistência da mensagem será obtida do atributo **DefPersistence** definido no gerenciador de filas *local*, mesmo se o gerenciador de filas de destino for remoto.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a persistência padrão será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho. Ele pode ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

O valor de *DefPersistence* é copiado no campo *Persistence* quando a mensagem é colocada. Se *DefPersistence* for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas não serão afetadas

As mensagens persistentes e não persistentes podem existir na mesma fila.

Ao responder a uma mensagem, os aplicativos devem usar a persistência da mensagem de solicitação para a mensagem de resposta

Para uma chamada MQGET, o valor retornado é MQPER_PERSISTENT ou MQPER_NOT_PERSISTENT

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF

MsgId (MQBYTE24)

Esta é uma cadeia de bytes utilizada para distinguir uma mensagem de outra. Geralmente, duas mensagens não devem ter o mesmo identificador de mensagem, embora isso não seja desaprovado pelo gerenciador de filas. O identificador de mensagem é uma propriedade permanente da mensagem e persiste em reinicializações do gerenciador de filas. Como o identificador de mensagem é uma cadeia de bytes e não uma cadeia de caracteres, o identificador de mensagens não é convertido entre conjuntos de caractere quando a mensagem flui de um gerenciador de filas para outro...

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , se MQMI_NONE ou MQPMO_NEW_MSG_ID for especificado pelo aplicativo, o gerenciador de filas gerará um identificador de mensagem exclusivo³ quando a mensagem é colocada e a coloca no descritor de mensagens enviado com a mensagem. O gerenciador de filas também retorna esse identificador de mensagens no descritor de mensagem pertencente ao aplicativo de envio. O aplicativo pode usar esse valor para registrar informações sobre mensagens específicas e responder a consultas de outras partes do aplicativo.

Se a mensagem estiver sendo colocada em um tópico, o gerenciador de filas gerará identificadores de mensagens exclusivos conforme necessário para cada mensagem publicada. Se MQPMO_NEW_MSG_ID for especificado pelo aplicativo, o gerenciador de filas gera um identificador de mensagem exclusivo para retornar na saída. Se MQMI_NONE for especificado pelo aplicativo, o valor do campo *MsgId* no MQMD ficará inalterado no retorno da chamadas.

Consulte a descrição de MQPMO_RETAIN em “Opções MQPMO (MQLONG)” na página 512 para obter mais detalhes sobre publicações retidas.

Se a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição, o gerenciador de filas gerará identificadores de mensagens exclusivos conforme necessário, mas o valor do campo *MsgId* no MQMD não será alterado no retorno da chamada, mesmo se MQMI_NONE ou MQPMO_NEW_MSG_ID foi especificado. Se o aplicativo precisar saber os identificadores de mensagens gerados pelo gerenciador de filas, o aplicativo deverá fornecer registros MQPMR que contenham o campo *MsgId*

O aplicativo de envio também pode especificar um valor para o identificador de mensagem diferente de MQMI_NONE; isso para o gerenciador de fila gerando um identificador de mensagem exclusivo. Um aplicativo que está encaminhando uma mensagem pode usar isso para propagar o identificador da mensagem original.

O gerenciador de filas não usa esse campo, exceto para:

- Gerar um valor exclusivo se solicitado, conforme descrito acima
- Entregar o valor para o aplicativo que emite a solicitação get para a mensagem
- Copie o valor para o campo *CorrelId* de qualquer mensagem de relatório que ele gera sobre essa mensagem (dependendo das opções *Report*)

Quando o gerenciador de fila ou um agente de canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele configura o campo *MsgId* da maneira especificada pelo campo *Report* da mensagem original,

³ Um *MsgId* gerado pelo gerenciador de filas consiste em um identificador de produto de 4 bytes (AMQ – ou CSQ – em ASCII ou EBCDIC, em que – representa um caractere em branco), seguido por uma implementação específica do produto de uma sequência exclusiva... Em IBM MQ , isso contém os primeiros 12 caracteres do nome do gerenciador de fila e um valor derivado do relógio do sistema.. Todos os gerenciadores de filas que podem se intercomunicar devem, portanto, ter nomes diferentes nos primeiros 12 caracteres, para assegurar que os identificadores de mensagens sejam exclusivos. A capacidade de gerar uma sequência exclusiva também depende do relógio do sistema não ser alterado para trás. Para eliminar a possibilidade de um identificador de mensagem gerado pelo gerenciador de fila duplicar um gerado pelo aplicativo, o aplicativo deve evitar a geração de identificadores com caracteres iniciais no intervalo de A a I em ASCII ou EBCDIC (X'41 'até X'49' e X'C1'até X'C9'). Entretanto, o aplicativo não é impedido de gerar identificadores com caracteres iniciais nesses intervalos.

MQRO_NEW_MSG_ID ou MQRO_PASS_MSG_ID. Os aplicativos que geram mensagens de relatório também devem fazer isso.

Para a chamada MQGET, *MsgId* é um dos cinco campos que podem ser usados para recuperar uma mensagem específica da fila. Normalmente, a chamada MQGET retorna a próxima mensagem na fila, mas uma mensagem específica pode ser obtida especificando um ou mais dos cinco critérios de seleção, em qualquer combinação; esses campos são:

- *MsgId*
- *CorrelId*
- *GroupId*
- *MsgSeqNumber*
- *Offset*

O aplicativo configura um ou mais desses campos para os valores necessários e, em seguida, configura as opções correspondentes MQMO_* no campo *MatchOptions* em MQGMO para usar esses campos como critérios de seleção. Apenas as mensagens que possuem os valores especificados nesses campos são candidatas para recuperação. O padrão para o campo *MatchOptions* (se não alterado pelo aplicativo) é corresponder ao identificador de mensagem e ao identificador de correlação.

No z/OS, os critérios de seleção que você pode usar são restritos pelo tipo de índice usado para a fila. Consulte o atributo da fila **IndexType** para obter detalhes adicionais.

Normalmente, a mensagem retornada é a *primeira* mensagem na fila que satisfaz os critérios de seleção. Mas se MQGMO_BROWSE_NEXT for especificado, a mensagem retornada será a *próxima* mensagem que satisfaz os critérios de seleção; a varredura para essa mensagem inicia com a mensagem *seguinte* a posição atual do cursor.

Nota: A fila é varrida sequencialmente para uma mensagem que satisfaça os critérios de seleção, portanto, os tempos de recuperação serão mais lentos do que se nenhum critério de seleção for especificado, especialmente se muitas mensagens precisarem ser varridas antes que uma adequada seja localizada. As exceções a isso são:

-  uma chamada MQGET por *CorrelId* em Multiplataformas de 64 bits, em que o índice *CorrelId* elimina a necessidade de executar uma varredura sequencial verdadeira
-  uma chamada MQGET por *IndexType* no z/OS.

Em ambos os casos, o desempenho da recuperação é melhorado.

Consulte [Tabela 495 na página 395](#) para obter mais informações sobre como os critérios de seleção são usados em várias situações.

Especificar MQMI_NONE como o identificador de mensagem tem o mesmo efeito de não especificar MQMO_MATCH_MSG_ID, ou seja, *qualquer* identificador de mensagem corresponde.

Esse campo será ignorado se a opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR for especificada no parâmetro **GetMsgOpts** na chamada MQGET.

No retorno de uma chamada MQGET, o campo *MsgId* é configurado para o identificador de mensagem da mensagem retornada (se houver).

O seguinte valor especial pode ser usado:

MQMI_NONE

Nenhum identificador de mensagem foi especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQMI_NONE_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQMI_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada / saída para as chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_MSG_ID_LENGTH. O valor inicial desse campo é MQMI_NONE.

CorrelId (MQBYTE24)

O campo *CorrelId* é a propriedade no cabeçalho da mensagem que pode ser usada para identificar uma mensagem específica ou um grupo de mensagens

Esta é uma cadeia de bytes que o aplicativo pode utilizar para relacionar uma mensagem a outra, ou para relacionar a mensagem a outro trabalho que o aplicativo está executando. O identificador de correlação é uma propriedade permanente da mensagem e persiste em reinicializações do gerenciador de filas. Como o identificador de correlação é uma sequência de bytes e não uma sequência de caracteres, o identificador de correlação não é convertido entre conjuntos de caracteres quando a mensagem flui de um gerenciador de filas para outro.

Para chamadas MQPUT e MQPUT1, o aplicativo pode especificar qualquer valor. O gerenciador de filas transmite esse valor com a mensagem e o entrega ao aplicativo que emite a solicitação get para a mensagem.

Se o aplicativo especificar MQPMO_NEW_CORREL_ID, o gerenciador de filas gera um identificador de correlação exclusivo que é enviado com a mensagem e também retornado para o aplicativo de envio na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1.

Um identificador de correlações gerado pelo gerenciador de filas consiste em um identificador de produto de 3 bytes (AMQ ou CSQ em ASCII ou EBCDIC), seguido por um byte reservado e uma implementação específica do produto de uma sequência exclusiva. No IBM MQ essa sequência de implementação específica do produto contém os primeiros 12 caracteres do nome do gerenciador de filas e um valor derivado do relógio do sistema. Todos os gerenciadores de filas que podem se intercomunicar devem, portanto, ter nomes diferentes nos primeiros 12 caracteres para assegurar que os identificadores de mensagens sejam exclusivos. A capacidade de gerar uma sequência exclusiva também depende do relógio do sistema não ser alterado para trás. Para eliminar a possibilidade de um identificador de mensagem gerado pelo gerenciador de fila duplicar um gerado pelo aplicativo, o aplicativo deve evitar a geração de identificadores com caracteres iniciais no intervalo de A a I em ASCII ou EBCDIC (X'41 'até X'49' e X'C1'até X'C9'). Entretanto, o aplicativo não é impedido de gerar identificadores com caracteres iniciais nesses intervalos.

Esse identificador de correlação gerado é mantido com a mensagem, se ela for retida, e é usado como o identificador de correlação quando a mensagem é enviada como uma publicação para assinantes que especificam MQCI_NONE no campo de ID SubCorrelno MQSD transmitido na chamada MQSUB. Consulte [Opções MQPMO](#) para obter mais detalhes sobre publicações retidas.

Quando o gerenciador de filas ou um agente do canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele configura o campo *CorrelId* da forma especificada pelo campo *Report* da mensagem original, MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID ou MQRO_PASS_CORREL_ID. Os aplicativos que geram mensagens de relatório também devem fazer isso.

Para a chamada MQGET, *CorrelId* é um dos cinco campos que podem ser usados para selecionar uma mensagem específica a ser recuperada da fila. Consulte a descrição do campo *MsgId* para obter detalhes de como especificar valores para esse campo

Especificar MQCI_NONE como identificador de correlação tem o mesmo efeito de não especificar MQMO_MATCH_CORREL_ID, ou seja, *qualquer* identificador de correlação será correspondente.

Se a opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR for especificada no parâmetro **GetMsgOpts** na chamada MQGET, esse campo será ignorado

No retorno de uma chamada MQGET, o campo *CorrelId* é configurado para o identificador de correlação da mensagem retornada (se houver).

Os seguintes valores especiais podem ser usados:

MQCI_NONE

Nenhum identificador de correlação é especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCI_NONE_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQCI_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

MQCI_NEW_SESSION

A mensagem é o início de uma nova sessão

Esse valor é reconhecido pelo CICS bridge como indicando o início de uma nova sessão, ou seja o início de uma nova sequência de mensagens.

Para a linguagem de programação C, a constante `MQCI_NEW_SESSION_ARRAY` também é definida; ela tem o mesmo valor que `MQCI_NEW_SESSION`, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Para a chamada `MQGET`, este é um campo de entrada / saída.. Para as chamadas `MQPUT` e `MQPUT1`, este é um campo de entrada se `MQPMO_NEW_CORREL_ID` não for especificado, e um campo de saída se `MQPMO_NEW_CORREL_ID` for especificado. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_CORREL_ID_LENGTH` O valor inicial desse campo é `MQCI_NONE`.

Nota:

Não é possível passar o identificador de correlação de uma publicação em uma hierarquia. O campo é usado pelo gerenciador de filas.

BackoutCount (MQLONG)

Esta é uma contagem do número de vezes que a mensagem foi retornada anteriormente pela chamada `MQGET` como parte de uma unidade de trabalho e subsequentemente restaurada. Ele ajuda o aplicativo a detectar erros de processamento baseados no conteúdo da mensagem. A contagem exclui chamadas `MQGET` que especificam quaisquer opções `MQGMO_BROWSE_*`.

A precisão dessa contagem é afetada pelo atributo da fila **HardenGetBackout**; consulte [“Atributos para filas”](#) na página 850.

Em z/OS, um valor de 255 significa que a mensagem foi restaurada 255 ou mais vezes; o valor retornado nunca é maior que 255.

Este é um campo de saída para a chamada `MQGET` Ele é ignorado para as chamadas `MQPUT` e `MQPUT1`. O valor inicial desse campo é 0.

ReplyToQ (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de mensagens para a qual o aplicativo que emitiu a solicitação de obtenção para a mensagem envia mensagens `MQMT_REPLY` e `MQMT_REPORT` O nome é o nome local de uma fila definida no gerenciador de filas identificado por `ReplyToQMgr`. Essa fila não deve ser uma fila modelo, embora o gerenciador de filas de envio não verifique isso quando a mensagem é colocada

Para as chamadas `MQPUT` e `MQPUT1`, esse campo não deve ficar em branco se o campo `MsgType` tiver o valor `MQMT_REQUEST` ou se alguma mensagem de relatório for solicitada pelo campo `Report`. No entanto, o valor especificado (ou substituído) é transmitido para o aplicativo que emite a solicitação `get` para a mensagem, independentemente do tipo de mensagem.

Se o campo `ReplyToQMgr` estiver em branco, o gerenciador de filas locais consulta o nome `ReplyToQ` em suas definições de fila. Se existir uma definição local de uma fila remota com esse nome, o valor `ReplyToQ` na mensagem transmitida será substituído pelos valores do atributo **RemoteQName** da definição da fila remota e esse valor será retornado no descritor de mensagens quando o aplicativo de recebimento emitir uma chamada `MQGET` para a mensagem. Se uma definição local de uma fila remota não existir, `ReplyToQ` permanecerá inalterado

Se o nome for especificado, ele poderá conter espaços em branco à direita; o primeiro caractere nulo e os caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco Caso contrário, não será feita nenhuma verificação de que o nome satisfaz as regras de nomenclatura para filas; isso também é verdadeiro para o nome transmitido, se o `ReplyToQ` for substituído na mensagem transmitida. A única verificação feita é que um nome foi especificado, se as circunstâncias o exigirem.

Se uma fila de resposta não for necessária, configure o campo `ReplyToQ` para espaços em branco ou (na linguagem de programação C) para a cadeia nula ou para um ou mais espaços em branco seguidos por um caractere nulo; não deixe o campo não inicializado.

Para a chamada MQGET, o gerenciador de filas sempre retorna o nome preenchido com espaços em branco no comprimento do campo.

Se uma mensagem que requer uma mensagem de relatório não puder ser entregue, e a mensagem de relatório também não puder ser entregue na fila especificada, a mensagem original e a mensagem de relatório vão para a fila de mensagens não entregues (não entregues) (consulte o atributo **DeadLetterQName** descrito em [“Atributos do gerenciador de filas”](#) na página 813).

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ReplyToQMGr (MQCHAR48)

Este é o nome do gerenciador de fila para o qual enviar a mensagem de resposta ou a mensagem de relatório *ReplyToQ* é o nome local de uma fila definida neste gerenciador de filas.

Se o campo *ReplyToQMGr* estiver em branco, o gerenciador de filas locais consulta o nome *ReplyToQ* em suas definições de fila. Se existir uma definição local de uma fila remota com esse nome, o valor *ReplyToQMGr* na mensagem transmitida será substituído pelos valores do atributo **RemoteQMGrName** da definição da fila remota e esse valor será retornado no descritor de mensagens quando o aplicativo de recebimento emitir uma chamada MQGET para a mensagem. Se uma definição local de uma fila remota não existir, o *ReplyToQMGr* transmitido com a mensagem será o nome do gerenciador de filas locais.

Se o nome for especificado, ele poderá conter espaços em branco à direita; o primeiro caractere nulo e os caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco Caso contrário, não será feita nenhuma verificação de que o nome satisfaz as regras de nomenclatura para gerenciadores de filas ou de que esse nome é conhecido para o gerenciador de filas de envio; isso também é verdadeiro para o nome transmitido, se o *ReplyToQMGr* for substituído na mensagem transmitida.

Se uma fila de resposta não for necessária, configure o campo *ReplyToQMGr* para espaços em branco ou (na linguagem de programação C) para a cadeia nula ou para um ou mais espaços em branco seguidos por um caractere nulo; não deixe o campo não inicializado.

Para a chamada MQGET, o gerenciador de filas sempre retorna o nome preenchido com espaços em branco no comprimento do campo.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

UserIdentifier (MQCHAR12)

Isso faz parte do **contexto de identidade** da mensagem Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 e [Contexto da mensagem](#)

UserIdentifier especifica o identificador de usuário do aplicativo que originou a mensagem O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles.

Após uma mensagem ser recebida, use *UserIdentifier* no campo *AlternateUserId* do parâmetro **ObjDesc** de uma chamada MQOPEN ou MQPUT1 subsequente para executar a verificação de autorização para o usuário *UserIdentifier* em vez de o aplicativo executar a abertura.

Quando o gerenciador de filas gera essas informações para uma chamada MQPUT ou MQPUT1 :

- No z/OS, o gerenciador de filas usa o *AlternateUserId* do parâmetro **ObjDesc** da chamada MQOPEN ou MQPUT1 se a opção MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY ou MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY foi especificada. Se a opção relevante não foi especificada, o gerenciador de filas usa um identificador de usuário determinado a partir do ambiente.
- Em outros ambientes, o gerenciador de filas sempre usa um identificador de usuário determinado do ambiente.

Quando o identificador de usuários é determinado a partir do ambiente:

- No z/OS, o gerenciador de filas usa:

- Para MVS (lote), o identificador de usuário do cartão JES JOB ou da tarefa iniciada
- Para TSO, o identificador de usuário propagado para a tarefa durante o envio da tarefa
- Para CICS, o identificador de usuários associado à tarefa
- Para IMS, o identificador de usuários depende do tipo de aplicativo:
 - para:
 - Regiões BMP sem mensagem
 - Regiões IFP sem mensagem
 - BMP de mensagem e regiões IFP de mensagem que não emitiram uma chamada GU bem-sucedida

o gerenciador de filas usa o identificador de usuário do cartão JES JOB da região ou o identificador de usuário TSO. Se estiverem em branco ou nulo, ele usará o nome do bloco de especificação de programa (PSB).
 - para:
 - BMP de mensagem e regiões IFP de mensagem que *emitiram* uma chamada GU bem-sucedida
 - Regiões MPP

o gerenciador de filas usa um dos seguintes:

 - O identificador de usuário conectado associado à mensagem
 - O nome do terminal lógico (LTERM)
 - O identificador de usuários do cartão JES JOB da região
 - O identificador de usuário do TSO
 - O nome do PSB
- No IBM i, o gerenciador de filas usa o nome do perfil do usuário associado à tarefa do aplicativo
- No UNIX, o gerenciador de filas usa:
 - O nome de logon do aplicativo
 - O identificador de usuário efetivo do processo se nenhum logon estiver disponível
 - O identificador de usuário associado à transação, se o aplicativo for uma transação CICS
- Em sistemas Windows , o gerenciador de filas usa os primeiros 12 caracteres do nome do usuário conectado.

Esse campo é normalmente um campo de saída gerado pelo gerenciador de filas, mas para uma chamada MQPUT ou MQPUT1 é possível tornar esse campo um campo de entrada / saída e especificar o campo *UserIdentification* em vez de permitir que o gerenciador de filas gere essas informações. Especifique MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT no parâmetro *PutMsgOpts* e especifique um ID do usuário no campo *UserIdentifier* se não quiser que o gerenciador de filas gere o campo *UserIdentifier* para uma chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada / saída se MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT é especificado no parâmetro **PutMsgOpts** .. Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O gerenciador de filas converte o caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir em brancos. Se MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1 , esse campo contém o *UserIdentifier* que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de *UserIdentifier* que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de MQPMO_RETAIN para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o *UserIdentifier* quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes porque eles fornecem um valor para substituir *UserIdentifier* em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH. O valor inicial deste campo é a sequência nula em C e 12 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

AccountingToken (MQBYTE32)

Este é o token de contabilidade, parte do *contexto de identidade* da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 ; Consulte também [Contexto da mensagem](#)

O AccountingToken permite que um aplicativo seja cobrado apropriadamente pelo trabalho feito como resultado da mensagem. O gerenciador de filas trata estas informações como uma sequência de bits e não verifica seu conteúdo.

O gerenciador de filas gera essas informações da seguinte forma:

- O primeiro byte do campo é configurado para o comprimento das informações de contabilidade presentes nos bytes a seguir; esse comprimento está no intervalo de zero a 30 e é armazenado no primeiro byte como um número inteiro binário.
- O segundo e os bytes subsequentes (conforme especificado pelo campo de comprimento) são configurados para as informações de contabilidade apropriadas para o ambiente.
 - **z/OS** No z/OS, as informações de contabilidade são configuradas como:
 - Para o lote z/OS, as informações de contabilidade do cartão JES JOB ou de uma instrução JES ACCT no cartão EXEC (separadores de vírgula são alterados para X'FF '). Essas informações são truncadas, se necessário, para 31 bytes
 - Para o TSO, o número da conta do usuário
 - Para CICS, o identificador da unidade de trabalho LU 6.2 (UEPUOWDS) (26 bytes).
 - Para IMS, o nome do PSB de 8 caracteres concatenado com o token de recuperação de 16 caracteres IMS
 - **IBM i** No IBM i, as informações de contabilidade são configuradas para o código de contabilidade para a tarefa
 - **UNIX** No UNIX, as informações de contabilidade são configuradas para o identificador de usuário numérico, em caracteres ASCII.
 - **Windows** No Windows, as informações de contabilidade são configuradas para um identificador de segurança (SID) Windows em um formato compactado. O SID identifica exclusivamente o identificador de usuário armazenado no campo *UserIdentifier*. Quando o SID é armazenado no campo *AccountingToken*, a Autoridade do Identificador de 6 bytes (localizada no terceiro e nos bytes subsequentes do SID) é omitida. Por exemplo, se o SID Windows tiver 28 bytes de comprimento, 22 bytes de informações do SID serão armazenados no campo *AccountingToken*.
- O último byte (byte 32) do campo de contabilidade é configurado para o tipo de token de contabilidade (neste caso MQACTT_NT_SECURITY_ID, x '0b'):

MQACTT_CICS_LUOW_ID

CICS identificador de LUOW

Windows MQACTT_NT_SECURITY_ID

Identificador de segurança Windows.

IBM i MQACTT_OS400_ACCOUNT_TOKEN

Token de contabilidade IBM i.

UNIX MQACTT_UNIX_NUMERIC_ID

UNIX identificador numérico..

MQACTT_USER

Token de contabilidade definido pelo usuário..

MQACTT_UNKNOWN

Tipo de token contábil desconhecido

O tipo de token de contabilidade é configurado para um valor explícito apenas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas Em outros ambientes, o tipo de token de contabilidade é configurado para o valor MQACTT_UNKNOWN. Nesses ambientes, use o campo *PutAppType* para deduzir o tipo de token de contabilidade recebido..

- Todos os outros bytes são configurados como zero binário.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada / saída se MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT é especificado no parâmetro **PutMsgOpts** .. Se nem MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT nem MQPMO_SET_ALL_CONTEXT for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1 , esse campo contém o AccountingToken que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de AccountingToken que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de MQPMO_RETAIN em “Opções MQPMO (MQLONG)” na página 512 para obter mais detalhes sobre publicações retidas), mas não será usado como o AccountingToken quando a mensagem for enviada como uma publicação para assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir AccountingToken em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo será totalmente binário zero.

Este é um campo de saída para a chamada MQGET

Esse campo não está sujeito a nenhuma tradução baseada no conjunto de caracteres do gerenciador de filas; o campo é tratado como uma sequência de bits e não como uma sequência de caracteres.

O gerenciador de filas não faz nada com as informações neste campo O aplicativo deve interpretar as informações se ele desejar usar as informações para fins contábeis

É possível usar o seguinte valor especial para o campo AccountingToken :

MQACT_NONE

Nenhum token de contabilidade especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQACT_NONE_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQACT_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH. O valor inicial desse campo é MQACT_NONE.

ApplIdentityDados (MQCHAR32)

Isso faz parte do **contexto de identidade** da mensagem Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte “MQMD - descritor de mensagem” na página 424 e [Contexto da mensagem](#)

ApplIdentityData são informações definidas pelo conjunto de aplicativos e podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a mensagem ou seu originador. O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Quando o gerenciador de filas gera essas informações, ele fica totalmente em branco

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada / saída se MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT é especificado no parâmetro **PutMsgOpts** .. Se um caractere nulo estiver presente, o caractere nulo e quaisquer caracteres seguintes serão convertidos em espaços em branco pelo gerenciador de filas. Se nem MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT nem MQPMO_SET_ALL_CONTEXT for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1 , esse campo contém o *ApplIdentityData* que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de *ApplIdentityData* que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de MQPMO_RETAIN para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o *ApplIdentityData* quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes porque eles fornecem um valor para substituir *ApplIdentityData* em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O comprimento desse campo é fornecido por MQ_APPL_IDENTITY_DATA_LENGTH O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e 32 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

PutApplType (MQLONG)

Esse é o tipo de aplicativo que coloca a mensagem e faz parte do **contexto de origem** da mensagem Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 e [Contexto da mensagem](#).

PutApplType pode ter um dos seguintes tipos padrão. Também é possível definir seus próprios tipos, mas apenas com valores no intervalo MQAT_USER_FIRST até MQAT_USER_LAST.

MQAT_AIX

AIX aplicativo (o mesmo valor que MQAT_UNIX.)

MQAT_AMQP

aplicativo do protocolo AMQP

MQAT_BROKER

Broker.

MQAT_CICS

Transação CICS .

MQAT_CICS_BRIDGE

CICS bridge.

MQAT_CICS_VSE

Transação CICS/VSE .

MQAT_DOS

IBM MQ MQI client aplicação no PC DOS.

MQAT_DQM

Agente do gerenciador de filas distribuído..

MQAT_GUARDIAN

Aplicativo tandem Guardian (mesmo valor que MQAT_NSK).

MQAT_IMS

IMS .

MQAT_IMS_BRIDGE

Ponte do IMS

MQAT_JAVA

Java.

MQAT_MVS

Aplicativo MVS ou TSO (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_NOTES_AGENT

Lotus Notes Aplicativo do agente..

MQAT_OS390

OS/390 (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_OS400

IBM i .

MQAT_QMGR

Gerenciador de Filas

MQAT_UNIX

UNIX .

MQAT_VOS

Aplicativo do Stratus VOS

MQAT_WINDOWS

Aplicativo Windows de 16 bits

MQAT_WINDOWS_NT

aplicativo Windows de 32 bits.

MQAT_WLM

Aplicativo do gerenciador de carga de trabalho do z/OS

MQAT_XCF

XCF.

MQAT_ZOS

z/OS .

MQAT_DEFAULT

Tipo de aplicativo padrão..

Este é o tipo de aplicativo padrão para a plataforma na qual o aplicativo está em execução

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente. Por isso, sempre compile o aplicativo usando os arquivos de cabeçalho, include ou COPY que são apropriados para a plataforma na qual o aplicativo será executado.

MQAT_UNKNOWN

Use esse valor para indicar que o tipo de aplicativo é desconhecido, mesmo que outras informações de contexto estejam presentes.

MQAT_USER_FIRST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

MQAT_USER_LAST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

O seguinte valor especial também pode ocorrer:

MQAT_NO_CONTEXT

Esse valor é configurado pelo gerenciador de filas quando uma mensagem é inserida sem contexto (ou seja, a opção de contexto MQPMO_NO_CONTEXT é especificada).

Quando uma mensagem é recuperada, o *PutAppLType* pode ser testado para esse valor para decidir se a mensagem tem contexto (é recomendado que o *PutAppLType* nunca seja configurado como MQAT_NO_CONTEXT, por um aplicativo usando MQPMO_SET_ALL_CONTEXT, se qualquer um dos outros campos de contexto não estiver em branco)

Quando o gerenciador de filas gera essas informações como resultado de uma colocação de aplicativo, o campo é configurado para um valor determinado pelo ambiente. No IBM i, ele é configurado como MQAT_OS400; o gerenciador de filas nunca usa MQAT_CICS no IBM i

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada e saída se MQPMO_SET_ALL_CONTEXT for especificado no parâmetro **PutMsgOpts** .. Se

MQPMO_SET_ALL_CONTEXT não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O valor inicial desse campo é MQAT_NO_CONTEXT.

PutApplNome (MQCHAR28)

Este é o nome do aplicativo que coloca a mensagem, e faz parte do *contexto de origem* da mensagem O conteúdo difere entre plataformas e pode diferir entre liberações.

Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 e [Contexto da mensagem](#).

V 9.1.2 Em IBM MQ 9.1.2 , é possível especificar o nome do aplicativo em linguagens de programação adicionais. Consulte [Especificando o nome do aplicativo em linguagens de programação suportadas](#) para obter mais informações.

O formato de *PutApplName* depende do valor de *PutApplType* e pode mudar de uma liberação para outra. Mudanças são raras, mas acontecem se o ambiente mudar.

Quando o gerenciador de filas configura este campo (ou seja, para todas as opções, exceto MQPMO_SET_ALL_CONTEXT), ele configura o campo para um valor que é determinado pelo ambiente:

- **z/OS** No z/OS, o gerenciador de filas usa:
 - Para o lote z/OS , o nome da tarefa de 8 caracteres do cartão JES JOB
 - Para TSO, o identificador de usuário do TSO de 7 caracteres
 - Para CICS, o applid de 8 caracteres, seguido pelo tranid de 4 caracteres
 - Para IMS, o identificador do sistema IMS de 8 caracteres, seguido pelo nome do PSB de 8 caracteres
 - Para XCF, o nome do grupo XCF de 8 caracteres, seguido pelo nome do membro XCF de 16 caracteres
 - Para uma mensagem gerada por um gerenciador de filas, os primeiros 28 caracteres do nome do gerenciador de filas
 - Para o enfileiramento distribuído sem CICS, o nome da tarefa de 8 caracteres do inicializador de canais seguido pelo nome de 8 caracteres do módulo colocado na fila de mensagens não entregues seguido por um identificador de tarefa de 8 caracteres.

Cada nome ou nomes são preenchidos à direita com espaços em branco, como qualquer espaço no restante do campo. Quando há mais de um nome, não há separador entre eles

- **Windows** Nos sistemas Windows , o gerenciador de filas usa os seguintes nomes:
 - Para um aplicativo CICS , o nome da transação CICS
 - Para um aplicativo nãoCICS , os 28 caracteres mais à direita do nome completo do executável
- **IBM i** No IBM i, o gerenciador de filas usa o nome completo da tarefa..
- **UNIX** No UNIX, o gerenciador de filas usa os nomes a seguir:
 - Para um aplicativo CICS , o nome da transação CICS
 - Para um aplicativo nãoCICS , o MQ solicita ao sistema operacional o nome do processo.. Isso é retornado como o nome do arquivo de programa, sem caminho completo Em seguida, o MQ coloca esse nome do processo no MQMD do MQMD.PutApplName conforme a seguir:

AIX

Se o nome for menor ou igual a 28 bytes, então o nome será inserido, preenchido à direita com espaços.

Se o nome for maior que 28 bytes, os 28 bytes mais à esquerda do nome serão inseridos.

Solaris Linux e Solaris

Se o nome for menor ou igual a 15 bytes, o nome será inserido, preenchido com espaços à direita.

Se o nome for maior que 15 bytes, os 15 bytes mais à esquerda do nome serão inseridos, preenchidos à direita com espaços.

Por exemplo, se você executar `/opt/mqm/samp/bin/amqspout QNAME QMNAME`, o `PutAppName` será `' amqspout '`. Há 21 caracteres de espaço de preenchimento neste campo `MQCHAR28`. Observe que o caminho completo incluindo `/opt/mqm/samp/bin` não está incluído no Nome `PutAppl`.

Para as chamadas `MQPUT` e `MQPUT1`, este é um campo de entrada e saída se `MQPMO_SET_ALL_CONTEXT` for especificado no parâmetro **PutMsgOpts**. Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se `MQPMO_SET_ALL_CONTEXT` não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

PutDate (MQCHAR8)

Esta é a data em que a mensagem foi colocada e faz parte do **contexto de origem** da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem” na página 424](#) e [Contexto da mensagem](#).

O formato utilizado para a data em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- AAAAMMDD

em que os caracteres representam:

AAAA

ano (quatro dígitos numéricos)

MM

mês do ano (01 a 12)

DD

dia do mês (01 a 31)

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos *PutDate* e *PutTime*, sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

Se a mensagem foi colocada como parte de uma unidade de trabalho, a data é quando a mensagem foi colocada e não a data em que a unidade de trabalho foi confirmada.

Para as chamadas `MQPUT` e `MQPUT1`, este é um campo de entrada e saída se `MQPMO_SET_ALL_CONTEXT` for especificado no parâmetro **PutMsgOpts**. O conteúdo do campo não é verificado pelo gerenciador de filas, exceto que qualquer informação após um caractere nulo no campo é descartada. O gerenciador de filas converte o caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir em brancos. Se `MQPMO_SET_ALL_CONTEXT` não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Este é um campo de saída para a chamada `MQGET`. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_PUT_DATE_LENGTH`. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 8 caracteres em branco em outras linguagens de programações.

PutTime (MQCHAR8)

Este é o horário em que a mensagem foi colocada e faz parte do **contexto de origem** da mensagem. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem” na página 424](#) e [Contexto da mensagem](#).

O formato usado para o horário em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- HHMMSSTH

em que os caracteres representam (por ordem):

DOMS

horas (00 a 23)

MM

minutos (00 a 59)

SS

segundos (00 a 59; ver nota)

T

Décimos de segundo (0 a 9)

H

centésimos de segundo (0 a 9)

Nota: Se o relógio do sistema for sincronizado com um padrão de tempo muito preciso, será possível em raras ocasiões que 60 ou 61 sejam retornados para os segundos em *PutTime*. Isso acontece quando os segundos bissextos são inseridos no padrão de tempo global.

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos *PutDate* e *PutTime*, sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

Se a mensagem foi colocada como parte de uma unidade de trabalho, o horário será quando a mensagem foi colocada e não o horário em que a unidade de trabalho foi confirmada.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada e saída se MQPMO_SET_ALL_CONTEXT for especificado no parâmetro **PutMsgOpts**. O gerenciador de filas não verifica o conteúdo do campo, exceto que qualquer informação após um caractere nulo no campo é descartada. O gerenciador de filas converte o caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir em brancos. Se MQPMO_SET_ALL_CONTEXT não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PUT_TIME_LENGTH. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 8 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ApplOriginDados (MQCHAR4)

Isso faz parte do *contexto de origem* da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 e [Contexto da mensagem](#).

ApplOriginData são informações definidas pelo conjunto de aplicativos que podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem. Por exemplo, ele poderia ser configurado por aplicativos em execução com autoridade de usuário adequada para indicar se os dados de identificação são confiáveis..

O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Quando o gerenciador de filas gera essas informações, ele fica totalmente em branco

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada e saída se MQPMO_SET_ALL_CONTEXT for especificado no parâmetro **PutMsgOpts**. Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O gerenciador de filas converte o caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir em brancos. Se MQPMO_SET_ALL_CONTEXT não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_APPL_ORIGIN_DATA_LENGTH. O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e 4 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

Quando a mensagem é publicada, embora ApplOriginData esteja configurado, ela fica em branco na assinatura que ela recebe..

GroupId (MQBYTE24)

Esta é uma cadeia de bytes que é utilizada para identificar o grupo de mensagens específico ou a mensagem lógica à qual a mensagem física pertence. *GroupId* também será usado se a segmentação for permitida para a mensagem. Em todos esses casos, *GroupId* possui um valor não nulo e um ou mais dos sinalizadores a seguir é configurado no campo *MsgFlags*:

- MQMF_MSG_IN_GROUP
- MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP
- MQMF_SEGMENT
- MQMF_LAST_SEGMENT
- MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED

Se nenhuma dessas sinalizadores for configurada, *GroupId* terá o valor nulo especial MQGI_NONE.

O aplicativo não precisa configurar esse campo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, MQPMO_LOGICAL_ORDER é especificado..
- Na chamada MQGET, MQMO_MATCH_GROUP_ID não foi especificado.

Estas são as maneiras recomendadas de usar estas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo requerer mais controle ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que *GroupId* seja configurado para um valor apropriado.

Os grupos de mensagens e segmentos poderão ser processados corretamente apenas se o identificador de grupo for exclusivo... Por esse motivo, *aplicativos não devem gerar seus próprios identificadores de grupo* ; em vez disso, os aplicativos devem executar um dos seguintes procedimentos:

- Se MQPMO_LOGICAL_ORDER for especificado, o gerenciador de filas gerará automaticamente um identificador de grupo exclusivo para a primeira mensagem no grupo ou segmento da mensagem lógica e usará esse identificador de grupo para as mensagens restantes no grupo ou nos segmentos da mensagem lógica, portanto, o aplicativo não precisa executar nenhuma ação especial.. Este é o procedimento recomendado.
- Se MQPMO_LOGICAL_ORDER não for especificado, o aplicativo deverá solicitar que o gerenciador de filas gere o identificador de grupo, configurando *GroupId* como MQGI_NONE na primeira chamada MQPUT ou MQPUT1 para uma mensagem no grupo ou segmento da mensagem lógica.. O identificador de grupo retornado pelo gerenciador de filas na saída dessa chamada deve então ser usado para as mensagens restantes no grupo ou segmentos da mensagem lógica. Se um grupo de mensagens contiver mensagens segmentados, o mesmo identificador de grupo deverá ser usado para todos os segmentos e mensagens no grupo..

Quando MQPMO_LOGICAL_ORDER não é especificado, mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas podem ser colocadas em qualquer ordem (por exemplo, em ordem inversa), mas o identificador de grupo deve ser alocado pela chamada *first* MQPUT ou MQPUT1 que é emitida para qualquer uma dessas mensagens.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas usa o valor descrito em Ordem física em uma fila. Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem se o objeto aberto for uma única fila e não uma lista de distribuição, mas o deixa inalterado se o objeto aberto for uma lista de distribuição. No último caso, se o aplicativo precisar saber os identificadores de grupo gerados, o aplicativo deverá fornecer registros MQPMR contendo o campo *GroupId* ..

Na entrada para a chamada MQGET, o gerenciador de filas usa o valor descrito em Tabela 495 na página 395. Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O seguinte valor especial é definido:

MQGI_NONE

Nenhum identificador de grupo especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo. Esse é o valor usado para mensagens que não estão em grupos, não segmentos de mensagens lógicas e para as quais a segmentação não é permitida.

Para a linguagem de programação C, a constante MQGI_NONE_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQGI_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_GROUP_ID_LENGTH O valor inicial desse campo é MQGI_NONE. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQMD_VERSION_2.

MsgSeqNumber (MQLONG)

Este é o número de sequência de uma mensagem lógica dentro de um grupo

Os números de sequência começam em 1 e aumentam em 1 para cada nova mensagem lógica no grupo, até um máximo de 999 999 999. Uma mensagem física que não esteja em um grupo possui um número de sequência 1.

O aplicativo não precisa configurar esse campo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, MQPMO_LOGICAL_ORDER é especificado..
- Na chamada MQGET, MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER não é especificado..

Estas são as maneiras recomendadas de usar estas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo requerer mais controle ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que *MsgSeqNumber* seja configurado para um valor apropriado.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas usa o valor descrito em Ordem física em uma fila. Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem..

Na entrada para a chamada MQGET, o gerente de filas usa o valor mostrado em Tabela 495 na página 395. Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O valor inicial deste campo é um. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQMD_VERSION_2.

Offset (MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica da qual os dados fazem parte. Esses dados são chamados *segmento*. O deslocamento está no intervalo de 0 a 999 999 999. Uma mensagem física que não é um segmento de uma mensagem lógica tem um deslocamento zero.

O aplicativo não precisa configurar esse campo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, MQPMO_LOGICAL_ORDER é especificado..
- Na chamada MQGET, MQMO_MATCH_OFFSET não é especificado..

Estas são as maneiras recomendadas de usar estas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo não estiver em conformidade com essas condições ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que *Offset* seja configurado para um valor apropriado.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas usa o valor descrito em Ordem física em uma fila. Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem..

Para um relatório de mensagem de relatório sobre um segmento de uma mensagem lógica, o campo *OriginalLength* (desde que não seja MQOL_UNDEFINED) é usado para atualizar o deslocamento nas informações do segmento retidas pelo gerenciador de filas..

Na entrada para a chamada MQGET, o gerente de filas usa o valor mostrado em Tabela 495 na página 395. Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O valor inicial deste campo é zero. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQMD_VERSION_2.

MsgFlags (MQLONG)

MsgFlags são sinalizações que especificam atributos da mensagem ou controlam seu processamento.

MsgFlags são divididos nas seguintes categorias:

- Sinalizações de segmentação
- Sinalizações de status

Sinalização de Segmentação: Quando uma mensagem é muito grande para uma fila, uma tentativa de colocar a mensagem na fila geralmente falha. A segmentação é uma técnica pela qual o gerenciador de filas ou aplicativo divide a mensagem em partes menores chamadas segmentos e coloca cada segmento na fila como uma mensagem física separada. O aplicativo que recupera a mensagem pode recuperar os segmentos um por um ou solicitar que o gerenciador de filas remonte os segmentos em uma única mensagem retornada pela chamada MQGET. O último é obtido especificando a opção MQGMO_COMPLETE_MSG na chamada MQGET, e fornecendo um buffer que é grande o suficiente para acomodar a mensagem completa (Consulte “MQGMO-Obter opções de mensagem” na página 368 para obter detalhes da opção MQGMO_COMPLETE_MSG.) Uma mensagem pode ser segmentado no gerenciador de filas de envio, em um gerenciador de fila intermediário ou no gerenciador de filas de destino..

É possível especificar um dos seguintes para controlar a segmentação de uma mensagem:

MQMF_SEGMENTATION_INIBIDA

Essa opção impede que a mensagem seja dividida em segmentos pelo gerenciador de filas. Se especificado para uma mensagem que já é um segmento, essa opção impede que o segmento seja dividido em segmentos menores.

O valor desse sinalizador é binário zero. Esse é o padrão.

MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED

Esta opção permite que a mensagem seja dividida em segmentos pelo Gerenciador de Filas. Se especificado para uma mensagem que já é um segmento, esta opção permite que o segmento seja dividido em segmentos menores.. MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED pode ser configurado sem MQMF_SEGMENT ou MQMF_LAST_SEGMENT sendo configurado.

- No z/OS, o gerenciador de filas não suporta a segmentação de mensagens Se uma mensagem for muito grande para a fila, a chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com o código de razão MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q. No entanto, a opção MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED ainda pode ser especificada e permite que a mensagem seja segmentada em um gerenciador de filas remotas

Quando o gerenciador de filas segmenta uma mensagem, o gerenciador de filas ativa a sinalização MQMF_SEGMENT na cópia do MQMD que é enviado com cada segmento, mas não altera as configurações dessas sinalizações no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Para o último segmento na mensagem lógica, o gerenciador de filas também ativa a sinalização MQMF_LAST_SEGMENT no MQMD que é enviado com o segmento.

Nota: Tome cuidado ao colocar mensagens com MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED mas sem MQPMO_LOGICAL_ORDER. Se a mensagem for:

- Não é um segmento, e
- Não em um grupo, e
- Não sendo encaminhado,

o aplicativo deve reconfigurar o campo *GroupId* para MQGI_NONE antes de *cada chamada* MQPUT ou MQPUT1 , para que o gerenciador de filas possa gerar um identificador de grupo exclusivo para cada mensagem. Se isso não for feito, as mensagens não relacionadas poderão ter o mesmo identificador de grupo, o que pode levar a um processamento incorreto subsequentemente. Consulte as descrições dos campos *GroupId* e MQPMO_LOGICAL_ORDER para obter mais informações sobre quando reconfigurar o campo *GroupId* .

O gerenciador de filas divide as mensagens em segmentos conforme necessário para que os segmentos (mais quaisquer dados de cabeçalho necessários) se ajustem na fila. No entanto, há um limite inferior para o tamanho de um segmento gerado pelo gerenciador de filas e apenas o último segmento criado a partir de uma mensagem pode ser menor que esse limite (o limite inferior para o tamanho de um segmento gerado pelo aplicativo é um byte). Os segmentos gerados pelo gerenciador de filas podem ter comprimento desigual. O gerenciador de filas processa a mensagem como segue:

- Os formatos definidos pelo usuário são divididos em limites que são múltiplos de 16 bytes; o gerenciador de filas não gera segmentos menores que 16 bytes (diferentes do último segmento).
 - Formatos integrados diferentes de MQFMT_STRING são divididos em pontos apropriados à natureza dos dados presentes. No entanto, o gerenciador de filas nunca divide uma mensagem no meio de uma estrutura de cabeçalho do IBM MQ. Isso significa que um segmento contendo uma estrutura de cabeçalho MQ única não pode ser dividido ainda mais pelo gerenciador de filas e, como resultado, o tamanho mínimo possível do segmento para essa mensagem é maior que 16 bytes.
- O segundo segmento ou posterior gerado pelo gerenciador de filas começa com um dos seguintes:
- Uma estrutura do cabeçalho MQ
 - O início dos dados da mensagem do aplicativo
 - Parte do caminho através dos dados da mensagem do aplicativo
- MQFMT_STRING é dividido sem considerar a natureza dos dados presentes (SBCS, DBCS ou SBCS/DBCS combinados). Quando a cadeia é DBCS ou SBCS/DBCS misto, isso pode resultar em segmentos que não podem ser convertidos de um conjunto de caracteres para outro.. O gerenciador de filas nunca divide mensagens MQFMT_STRING em segmentos menores que 16 bytes (diferentes do último segmento).
 - O gerenciador de filas configura os campos *Format*, *CodedCharSetId* e *Encoding* no MQMD de cada segmento para descrever corretamente os dados presentes no *início* do segmento; o nome do formato é o nome de um formato integrado ou o nome de um formato definido pelo usuário..
 - O campo *Report* no MQMD de segmentos com *Offset* maior que zero é modificado. Para cada tipo de relatório, se a opção de relatório for MQRO_*_WITH_DATA, mas o segmento não puder conter nenhum dos primeiros 100 bytes de dados do usuário (ou seja, os dados após quaisquer estruturas de cabeçalho IBM MQ que possam estar presentes), a opção de relatório será alterada para MQRO_*.

O gerenciador de filas segue as regras acima, mas, caso contrário, divide mensagens imprevisivelmente; não faça suposições sobre onde uma mensagem é dividida.

Para mensagens *persistentes*, o gerenciador de filas pode executar a segmentação somente dentro de uma unidade de trabalho:

- Se a chamada MQPUT ou MQPUT1 estiver operando em uma unidade de trabalho definida pelo usuário, essa unidade de trabalho será usada. Se a chamada falhar durante o processo de segmentação, o gerenciador de filas remove quaisquer segmentos que foram colocados na fila como resultado da chamada com falha. Entretanto, a falha não impede que a unidade de trabalho seja confirmada com êxito.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário e não houver nenhuma unidade de trabalho definida pelo usuário existente, o gerenciador de filas criará uma unidade de trabalho apenas pela duração da chamada. Se a chamada for bem-sucedida, o gerenciador de filas confirma a unidade de trabalho automaticamente. Se a chamada falhar, o gerenciador de filas volta a unidade de trabalho.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário, mas uma unidade de trabalho definida pelo usuário existir, o gerenciador de filas não poderá executar a segmentação. Se a mensagem não precisar de segmentação, a chamada ainda poderá ser bem-sucedida. Mas se a mensagem requer segmentação, a chamada falha com o código de razão MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE.

Para mensagens *não persistentes*, o gerenciador de filas não requer que uma unidade de trabalho esteja disponível para executar a segmentação.

Tome cuidado especial ao converter dados em mensagens que podem ser segmentados:

- Se o aplicativo de recebimento converte dados na chamada MQGET e especifica a opção MQGMO_COMPLETE_MSG, a saída de conversão de dados recebe a mensagem completa para a saída converter e o fato de que a mensagem foi segmentada é aparente para a saída.

- Se o aplicativo de recebimento recupera um segmento por vez, a saída de conversão de dados é chamada para converter um segmento por vez. Portanto, a saída deve converter os dados em um segmento independentemente dos dados em qualquer um dos outros segmentos.
Se a natureza dos dados na mensagem for tal que a segmentação arbitrária dos dados em limites de 16 bytes pode resultar em segmentos que não podem ser convertidos pela saída ou o formato é MQFMT_STRING e o conjunto de caracteres é DBCS ou SBCS/DBCS combinados, o aplicativo de envio deve criar e colocar os segmentos, especificando MQMF_SEGMENTATION_INIBIDO para suprimir segmentação adicional. Dessa forma, o aplicativo de envio pode assegurar que cada segmento contenha informações suficientes para permitir que a saída de conversão de dados converta o segmento com êxito
- Se a conversão do emissor for especificada para um agente do canal de mensagens (MCA) de envio, o MCA converterá apenas mensagens que não sejam segmentos de mensagens lógicas; o MCA nunca tentará converter mensagens que sejam segmentos.

Esse sinalizador é uma sinalização de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 e uma sinalização de saída na chamada MQGET. Na última chamada, o gerenciador de fila também ecoa o valor da sinalização para o campo *Segmentation* em MQGMO.

O valor inicial desse sinalizador é MQMF_SEGMENTATION_INHIBITED

Sinalizadores de status: Estes são sinalizadores que indicam se a mensagem física pertence a um grupo de mensagens, é um segmento de uma mensagem lógica, ambos ou nenhum. Um ou mais dos seguintes podem ser especificados na chamada MQPUT ou MQPUT1 ou retornados pela chamada MQGET:

MQMF_MSG_IN_GROUP

A mensagem é um membro de um grupo

MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP

A mensagem é a última mensagem lógica em um grupo

Se esse sinalizador for configurado, o gerenciador de filas ativará MQMF_MSG_IN_GROUP na cópia do MQMD que é enviada com a mensagem, mas não altera as configurações desses sinalizadores no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 .

É válido que um grupo consista em apenas uma mensagem lógica. Se este for o caso, MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP será configurado, mas o campo *MsgSeqNumber* terá o valor um.

MQMF_SEGMENT

A mensagem é um segmento de uma mensagem lógica

Quando MQMF_SEGMENT é especificado sem MQMF_LAST_SEGMENT, o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo no segmento (*excluindo* os comprimentos de quaisquer estruturas de cabeçalho IBM MQ que possam estar presentes) deve ser pelo menos um. Se o comprimento for zero, a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhará com o código de razão MQRC_SEGMENT_LENGTH_ZERO.

No z/OS, essa opção não será suportada se a mensagem estiver sendo colocada em uma fila que tenha um tipo de índice MQIT_GROUP_ID.

MQMF_LAST_SEGMENT

A mensagem é o último segmento de uma mensagem lógica

Se esse sinalizador for configurado, o gerenciador de filas ativará MQMF_SEGMENT na cópia do MQMD que é enviado com a mensagem, mas não altera as configurações desses sinalizadores no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Uma mensagem lógica pode consistir em apenas um segmento. Se sim, MQMF_LAST_SEGMENT será configurado, mas o campo *Offset* terá o valor zero.

Quando MQMF_LAST_SEGMENT é especificado, o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo no segmento (*excluindo* o comprimento de quaisquer estruturas de cabeçalho que possam estar presentes) pode ser zero.

No z/OS, essa opção não será suportada se a mensagem estiver sendo colocada em uma fila que tenha um tipo de índice MQIT_GROUP_ID.

O aplicativo deve assegurar que essas sinalizações sejam configuradas corretamente ao colocar mensagens. Se MQPMO_LOGICAL_ORDER for especificado, ou foi especificado na chamada MQPUT precedente para o identificador de filas, as configurações dos sinalizadores devem ser consistentes com as informações do grupo e do segmento retidas pelo gerenciador de filas para o identificador de filas. As seguintes condições se aplicam a chamadas MQPUT *sucessivas* para o identificador de fila quando MQPMO_LOGICAL_ORDER é especificado:

- Se não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica, todas essas sinalizações (e combinações delas) serão válidas.
- Quando MQMF_MSG_IN_GROUP tiver sido especificado, ele deverá permanecer ligado até MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP ser especificado. A chamada falha com o código de razão MQRC_INCOMPLETE_GROUP se esta condição não for satisfeita.
- Quando MQMF_SEGMENT tiver sido especificado, ele deverá permanecer até que MQMF_LAST_SEGMENT seja especificado. A chamada falha com o código de razão MQRC_INCOMPLETE_MSG se esta condição não for satisfeita.
- Depois que MQMF_SEGMENT tiver sido especificado sem MQMF_MSG_IN_GROUP, MQMF_MSG_IN_GROUP deverá permanecer *off* até que MQMF_LAST_SEGMENT tenha sido especificado. A chamada falha com o código de razão MQRC_INCOMPLETE_MSG se esta condição não for satisfeita.

Ordem física em uma fila mostra as combinações válidas das sinalizações e os valores usados para vários campos.

Esses sinalizadores são sinalizadores de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 e sinalizadores de saída na chamada MQGET. Na última chamada, o gerenciador de filas também ecoa os valores dos sinalizadores para os campos *GroupStatus* e *SegmentStatus* em MQGMO.

Não é possível usar Publicar/Assinar com mensagens segmentadas ou agrupadas.

Sinalizadores padrão: O seguinte pode ser especificado para indicar que a mensagem possui atributos padrão:

MQMF_NONE

Nenhum sinalizador de mensagem (atributos de mensagem padrão).

Isso inibe a segmentação, e indica que a mensagem não está em um grupo e não é um segmento de uma mensagem lógica. O MQMF_NONE é definido para auxiliar na documentação do programa. Não se pretende que esse sinalizador seja usado com qualquer outro, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O campo *MsgFlags* é particionado em subcampos; para obter mais detalhes, consulte [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem”](#) na página 920.

O valor inicial desse campo é MQMF_NONE.. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQMD_VERSION_2.

OriginalLength (MQLONG)

Esse campo é relevante apenas para mensagens de relatório que são segmentos. Especifica o comprimento do segmento de mensagem ao qual a mensagem de relatório está relacionada; não especifica o comprimento da mensagem lógica da qual o segmento faz parte ou o comprimento dos dados na mensagem de relatório.

Nota: Ao gerar uma mensagem de relatório para uma mensagem que é um segmento, o gerenciador de filas e o agente do canal de mensagens copiam no MQMD para a mensagem de relatório os campos *GroupId*, *MsgSeqNumber*, *Offset* e *MsgFlags* da mensagem original. Como resultado, a mensagem de relatório também é um segmento. Os aplicativos que geram mensagens de relatório devem fazer o mesmo e configurar o campo *OriginalLength* corretamente.

O seguinte valor especial é definido:

MQOL_UNDEFINED

Comprimento original da mensagem não definido.

OriginalLength é um campo de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , mas o valor que o aplicativo fornece é aceito somente em circunstâncias específicas:

- Se a mensagem que está sendo colocada for um segmento e também uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas aceita o valor especificado. O valor deve ser:
 - Maior que zero se o segmento não for o último segmento
 - Não menor que zero se o segmento for o último segmento
 - Não inferior ao comprimento dos dados presentes na mensagem

Se essas condições não forem atendidas, a chamada falhará com o código de razão MQRC_ORIGINAL_LENGTH_ERROR

- Se a mensagem que está sendo colocada for um segmento, mas não uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas ignorará o campo e usará o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo.
- Em todos os outros casos, o gerenciador de filas ignora o campo e usa o valor MQOL_UNDEFINED.

Este é um campo de saída na chamada MQGET

O valor inicial desse campo é MQOL_UNDEFINED. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQMD_VERSION_2.

MQMDE-Extensão do descritor de mensagens

A estrutura MQMDE descreve os dados que às vezes ocorrem antes dos dados da mensagem do aplicativo. A estrutura contém os campos MQMD que existem no MQMD version-2 , mas não no MQMD version-1 .

Disponibilidade

Todos os sistemas IBM MQ , além de IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas

Nome do Formato

MQFMT_MD_EXTENSION

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQMDE devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais; eles são fornecidos pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e MQENC_NATIVE para a linguagem de programação C.

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQMDE nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* em:

- O MQMD (se a estrutura MQMDE estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQMDE (todos os outros casos).

Se o MQMDE não estiver no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila, o MQMDE será aceito, mas não honrado, ou seja, o MQMDE será tratado como dados da mensagem

Nota: No Windows, os aplicativos compilados com o Micro Focus COBOL usam um valor de MQENC_NATIVE diferente da codificação do gerenciador de filas. Embora os campos numéricos na estrutura MQMD no MQPUT, MQPUT1e chamadas MQGET devam estar na codificação Micro Focus COBOL, os campos numéricos na estrutura MQMDE devem estar na codificação do gerenciador de filas. Este último é fornecido por MQENC_NATIVE para a linguagem de programação C e tem o valor 546..

Uso

Os aplicativos que usam um MQMD version-2 não encontrarão uma estrutura MQMDE. No entanto, aplicativos especializados e aplicativos que continuam a usar um MQMD version-1 podem encontrar um MQMDE em algumas situações. A estrutura MQMDE pode ocorrer nas seguintes circunstâncias:

- Especificado nas chamadas MQPUT e MQPUT1
- Retornado pela chamada MQGET
- Em mensagens em filas de transmissão

MQMDE especificado em chamadas MQPUT e MQPUT1

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, o aplicativo pode opcionalmente prefixar os dados da mensagem com um MQMDE, configurando o campo *Format* em MQMD para MQFMT_MD_EXTENSION para indicar que um MQMDE está presente. Se o aplicativo não fornecer um MQMDE, o gerenciador de filas assume valores padrão para os campos no MQMDE. Os valores padrão que o gerenciador de filas usa são os mesmos valores iniciais para a estrutura; consulte Tabela 503 na página 479.

Se o aplicativo fornecer um version-2 MQMD e prefixar os dados da mensagem do aplicativo com um MQMDE, as estruturas serão processada conforme mostrado na tabela a seguir:

Tabela 502. Ação do gerenciador de filas quando MQMDE especificado em MQPUT ou MQPUT1 para MQMDE			
MQMD Versão	Valores de campos version-2	Valores de campos correspondentes em MQMDE	Ação executada pelo gerenciador da fila
1	-	Válidos	MQMDE é honrado
2	Padrão	Válidos	MQMDE é honrado
2	Não padrão	Válidos	MQMDE é tratado como dados da mensagem
1 ou 2	Qualquer	Inválido	A chamada falha com um código de razão apropriado..
1 ou 2	Qualquer	MQMDE está no conjunto de caracteres ou na codificação errada ou é uma versão não suportada	MQMDE é tratado como dados da mensagem
Nota: No z/OS, se o aplicativo especificar um MQMD version-1 com um MQMDE, o gerenciador de filas validará o MQMDE apenas se a fila possuir um <i>IndexType</i> de MQIT_GROUP_ID..			

Há um caso especial. Se o aplicativo usar um MQMD version-2 para colocar uma mensagem que é um segmento (ou seja, o sinalizador MQMF_SEGMENT ou MQMF_LAST_SEGMENT está configurado) e o nome do formato no MQMD for MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER, o gerenciador de filas gerará uma estrutura MQMDE e a inserirá *entre* a estrutura MQDLH e os dados que a seguem No MQMD que o gerenciador de filas retém com a mensagem, os campos version-2 são configurados para seus valores padrão

Vários dos campos que existem no MQMD version-2, mas não no MQMD version-1 são campos de entrada / saída em MQPUT e MQPUT1. No entanto, o gerenciador de filas não retorna nenhum valor nos campos equivalentes no MQMDE na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1; se o aplicativo requer esses valores de saída, ele deve usar um version-2 MQMD.

MQMDE retornado pela chamada MQGET

Na chamada MQGET, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, o gerenciador de filas prefixa a mensagem retornada com um MQMDE, mas somente se um ou mais dos campos no MQMDE tiver um valor não padrão. O gerenciador de filas configura o campo *Format* no MQMD para o valor MQFMT_MD_EXTENSION para indicar que um MQMDE está presente..

Se o aplicativo fornecer um MQMDE no início do parâmetro **Buffer** , o MQMDE será ignorado. No retorno da chamada MQGET, ele é substituído pelo MQMDE para a mensagem (se for necessário) ou sobrescrito pelos dados da mensagem do aplicativo (se o MQMDE não for necessário).

Se a chamada MQGET retornar um MQMDE, os dados no MQMDE geralmente estão no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas. No entanto, o MQMDE pode estar em algum outro conjunto de caracteres e codificação se:

- O MQMDE foi tratado como dados na chamada MQPUT ou MQPUT1 (consulte [Tabela 502 na página 478](#) para obter as circunstâncias que podem causar isso).
- A mensagem foi recebida de um gerenciador de filas remotas conectado por uma conexão TCP e o MCA (Message Channel Agent) de recebimento não foi configurado corretamente.

Nota: No Windows, aplicativos compilados com Micro Focus COBOL usam um valor de MQENC_NATIVE que é diferente da codificação do gerenciador de filas (veja acima).

MQMDE em mensagens em filas de transmissão

Mensagens em filas de transmissão são prefixadas com a estrutura MQXQH, que contém dentro dela um MQMD version-1 . Um MQMDE também pode estar presente, posicionado entre a estrutura MQXQH e os dados da mensagem do aplicativo, mas ele geralmente estará presente apenas se um ou mais dos campos no MQMDE tiver um valor não padrão..

Outras estruturas de cabeçalho do MQ também podem ocorrer entre a estrutura MQXQH e os dados da mensagem do aplicativo. Por exemplo, quando o cabeçalho de devoluções MQDLH está presente e a mensagem não é um segmento, a ordem é:

- MQXQH (contendo um MQMD version-1)
- MQMDE
- MQDLH
- dados da mensagem do aplicativo;

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQMDE_STRUC_ID	'MDE~'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQMDE_VERSION_2	2
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQMDE)	MQMDE_LENGTH_2	72
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados que seguem MQMDE)	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados que segue MQMDE)..	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados após MQMDE)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Flags</u> (sinalizadores gerais)	MQMDEF_NONE	0
<u>GroupId</u> (identificador de grupo).	MQGI_NONE	Nulos
<u>MsgSeqNúmero</u> (número de sequência da mensagem lógica dentro do grupo)	Nenhum	1

Tabela 503. Campos em MQMDE para MQMDE (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>Deslocamento</u> (deslocamento de dados na mensagem física do início da mensagem lógica)	Nenhum	0
<u>MsgFlags</u> (sinalizações de mensagens)	MQMF_NONE	0
<u>OriginalLength</u> (comprimento da mensagem original)	MQOL_UNDEFINED	-1

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQMDE_DEFAULT contém os valores que estão listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQMDE MyMDE = {MQMDE_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQMDE

```
typedef struct tagMQMDE MQMDE;
struct tagMQMDE {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    StrucLength;      /* Length of MQMDE structure */
    MQLONG    Encoding;         /* Numeric encoding of data that follows
    MQMDE */
    MQLONG    CodedCharSetId;   /* Character-set identifier of data that
    follows MQMDE */
    MQCHAR8   Format;           /* Format name of data that follows
    MQMDE */
    MQLONG    Flags;            /* General flags */
    MQBYTE24  GroupId;         /* Group identifier */
    MQLONG    MsgSeqNumber;     /* Sequence number of logical message
    within group */
    MQLONG    Offset;           /* Offset of data in physical message from
    start of logical message */
    MQLONG    MsgFlags;         /* Message flags */
    MQLONG    OriginalLength;   /* Length of original message */
};
```

Declaração COBOL para MQMDE

```
** MQMDE structure
10 MQMDE.
** Structure identifier
15 MQMDE-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQMDE-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQMDE structure
15 MQMDE-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of data that follows MQMDE
15 MQMDE-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character-set identifier of data that follows MQMDE
15 MQMDE-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows MQMDE
15 MQMDE-FORMAT PIC X(8).
** General flags
15 MQMDE-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Group identifier
15 MQMDE-GROUPID PIC X(24).
** Sequence number of logical message within group
```

```

15 MQMDE-MSGSEQNUMBER PIC S9(9) BINARY.
** Offset of data in physical message from start of logical message
15 MQMDE-OFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Message flags
15 MQMDE-MSGFLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Length of original message
15 MQMDE-ORIGINALLENGTH PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQMDE

```

dcl
1 MQMDE based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength fixed bin(31), /* Length of MQMDE structure */
3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that
follows MQMDE */
3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character-set identifier of data
that follows MQMDE */
3 Format char(8), /* Format name of data that follows
MQMDE */
3 Flags fixed bin(31), /* General flags */
3 GroupId char(24), /* Group identifier */
3 MsgSeqNumber fixed bin(31), /* Sequence number of logical message
within group */
3 Offset fixed bin(31), /* Offset of data in physical message from
start of logical message */
3 MsgFlags fixed bin(31), /* Message flags */
3 OriginalLength fixed bin(31); /* Length of original message */

```

Declaração High Level Assembler para MQMDE

```

MQMDE          DSECT
MQMDE_STRUCID DS CL4  Structure identifier
MQMDE_VERSION DS F    Structure version number
MQMDE_STRUCLNGTH DS F  Length of MQMDE structure
MQMDE_ENCODING DS F  Numeric encoding of data that follows
*              MQMDE
MQMDE_CODEDCHARSETID DS F  Character-set identifier of data that
*              follows MQMDE
MQMDE_FORMAT DS CL8  Format name of data that follows MQMDE
MQMDE_FLAGS DS F    General flags
MQMDE_GROUPID DS XL24 Group identifier
MQMDE_MSGSEQNUMBER DS F  Sequence number of logical message
*              within group
MQMDE_OFFSET DS F   Offset of data in physical message from
*              start of logical message
MQMDE_MSGFLAGS DS F  Message flags
MQMDE_ORIGINALLENGTH DS F  Length of original message
*
MQMDE_LENGTH EQU *-MQMDE
ORG MQMDE
MQMDE_AREA DS CL(MQMDE_LENGTH)

```

Declaração Visual Basic para MQMDE

```

Type MQMDE
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
StrucLength As Long 'Length of MQMDE structure'
Encoding As Long 'Numeric encoding of data that follows'
' MQMDE'
CodedCharSetId As Long 'Character-set identifier of data that'
' follows MQMDE'
Format As String*8 'Format name of data that follows MQMDE'
Flags As Long 'General flags'
GroupId As MQBYTE24 'Group identifier'
MsgSeqNumber As Long 'Sequence number of logical message within'
' group'
Offset As Long 'Offset of data in physical message from'
' start of logical message'
MsgFlags As Long 'Message flags'
OriginalLength As Long 'Length of original message'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

O valor deve ser:

MQMDE_STRUC_ID

Identificador da estrutura de extensão do descritor de mensagens.

Para a linguagem de programação C, a constante MQMDE_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQMDE_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQMDE_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQMDE_VERSION_2

Estrutura da extensão do descritor de mensagens Version-2

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQMDE_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de extensão do descritor de mensagem

O valor inicial desse campo é MQMDE_VERSION_2.

StrucLength (MQLONG)

Este é o comprimento da estrutura MQMDE; o seguinte valor é definido:

MQMDE_LENGTH_2

Comprimento da estrutura de extensão do descritor de mensagens version-2

O valor inicial desse campo é MQMDE_LENGTH_2.

Codificação (MQLONG)

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQMDE; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQMDE

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se o campo é válido.. Consulte o campo *Encoding* descrito em [“MQMD - descritor de mensagem” na página 424](#) para obter mais informações sobre as codificações de dados

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQMDE; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQMDE

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se esse campo é válido O seguinte valor especial pode ser usado:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

MQCCSI_INHERIT não poderá ser usado se o valor do campo *PutApplType* no MQMD for MQAT_BROKER..

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Especifica o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQMDE.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se esse campo é válido. Consulte o campo *Format* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424 para obter mais informações sobre os nomes de formato.

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

A seguinte sinalização pode ser especificada:

MQMDEF_NONE

Sem bandeiras.

O valor inicial desse campo é MQMDEF_NONE.

GroupId (MQBYTE24)

Consulte o campo *GroupId* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424. O valor inicial desse campo é MQGI_NONE.

MsgSeqNumber (MQLONG)

Consulte o campo *MsgSeqNumber* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424. O valor inicial desse campo é 1.

Offset (MQLONG)

Consulte o campo *Offset* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424. O valor inicial desse campo é 0.

MsgFlags (MQLONG)

Consulte o campo *MsgFlags* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424. O valor inicial desse campo é MQMF_NONE.

OriginalLength (MQLONG)

Consulte o campo *OriginalLength* descrito em “MQMD - descritor de mensagem” na página 424. O valor inicial desse campo é MQOL_UNDEFINED.

MQMHBO-Identificador de mensagens para opções de buffer

A estrutura MQMHBO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como os buffers são produzidos a partir de manipulações de mensagem. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQMHBUF..

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQMHBO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (MQENC_NATIVE)..

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 504. Campos em MQMHBO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQMHBO_STRUC_ID	'MHBO'
Versão (número da versão da estrutura).	MQMHBO_VERSION_1	1
Opções (opções que controlam a ação MQMHBUF)	MQMHBO_PROPERTIES_I N_MQRFH2	

Notas:

1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQMHBO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQMHBO MyMHBO = {MQMHBO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQMHBO

```
typedef struct tagMQMHBO MQMHBO;
struct tagMQMHBO {
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */
    MQLONG   Options;         /* Options that control the action of
                               MQMHBUF */
};
```

Declaração COBOL para MQMHBO

```
** MQMHBO structure
   10 MQMHBO.
**   Structure identifier
   15 MQMHBO-STRUCID          PIC X(4).
**   Structure version number
   15 MQMHBO-VERSION        PIC S9(9) BINARY.
**   Options that control the action of MQMHBUF
   15 MQMHBO-OPTIONS        PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQMHBO

```
Dcl
  1 MQMHBO based,
  3 StrucId      char(4),      /* Structure identifier */
  3 Version      fixed bin(31), /* Structure version number */
  3 Options      fixed bin(31), /* Options that control the action
                                of MQMHBUF */
```

Declaração do High Level Assembler para MQMHBO

```
MQMHBO          DSECT
MQMHBO_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQMHBO_VERSION  DS   F    Structure version number
MQMHBO_OPTIONS  DS   F    Options that control the
*                action of MQMHBUF
MQMHBO_LENGTH   EQU  *-MQMHBO
MQMHBO_AREA     DS   CL(MQMHBO_LENGTH)
```

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de mensagem para a estrutura de opções de buffer-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQMHBO_STRUC_ID

Identificador da manipulação de mensagens para a estrutura de opções de buffer.

Para a linguagem de programação C, a constante MQMHBO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQMHBO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMHBO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Identificador de mensagem para a estrutura de opções de buffer-campo Versão

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQMHBO_VERSION_1

Número da versão para a manipulação de mensagens para a estrutura de opções de buffer

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQMHBO_CURRENT_VERSION

Versão atual da manipulação de mensagem para a estrutura de opções de buffer

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMHBO_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Identificador de mensagem para estrutura de opções de buffer-campo Opções

Essas opções controlam a ação de MQMHBUF.

Você deve especificar a seguinte opção:

MQMHBO_PROPERTIES_IN_MQRFH2

Ao converter propriedades de uma manipulação de mensagem em um buffer, converta-as no formato MQRFH2 .

Opcionalmente, também é possível especificar a opção a seguir: Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

MQMHBO_DELETE_PROPERTIES

As propriedades incluídas no buffer são excluídas do identificador de mensagem. Se a chamada falhar nenhuma propriedade será excluída.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQMHBO_PROPERTIES_IN_MQRFH2.

MQOD-Descrição de objetos

A estrutura MQOD é usada para especificar um objeto por nome.. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQOPEN e MQPUT1 .

Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Fila ou lista de distribuição
- Lista de Nomes
- Definição de processo
- Gerenciador de filas
- Tópico

Disponibilidade

Todos os sistemas IBM MQ , além de IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQOD é MQOD_VERSION_4.. Os aplicativos que você deseja portar entre vários ambientes devem assegurar que a versão necessária do MQOD seja suportada em todos os ambientes em questão Os campos que existem somente nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente do MQOD suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQOD_VERSION_1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *Version* para o número da versão necessária.

Para abrir uma lista de distribuição, *Version* deve ser MQOD_VERSION_2 ou superior.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQOD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de filas locais fornecido por MQENC_NATIVE No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQOD_STRUC_ID	'OD- -'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQOD_VERSION_1	1
<u>ObjectType</u> (tipo de objeto)	MQOT_Q	1
<u>ObjectName</u> (nome do objeto)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ObjectQMgrNome</u> (nome do gerenciador de fila de objetos)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>DynamicQName</u> (nome da fila dinâmica)	Nenhum	'CSQ.*' em z/OS ; 'AMQ.*' caso contrário

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>AlternateUserId</u> (identificador de usuário alternativo);	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQOD_VERSION_2.		
<u>RecsPresent</u> (número de registros de objeto presentes)	Nenhum	0
<u>KnownDestCount</u> (número de filas locais abertas com êxito)	Nenhum	0
<u>UnknownDestCount</u> (número de filas remotas abertas com sucesso)	Nenhum	0
<u>InvalidDestCount</u> (número de filas que falharam ao abrir)	Nenhum	0
<u>ObjectRecDeslocamento</u> (deslocamento do primeiro registro de objeto do início de MQOD)	Nenhum	0
<u>ResponseRecOffset</u> (deslocamento do primeiro registro de resposta do início do MQOD)	Nenhum	0
<u>ObjectRecPtr</u> (endereço do primeiro registro de objeto).	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
<u>ResponseRecPtr</u> (endereço do primeiro registro de resposta);	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQOD_VERSION_3..		
<u>AlternateSecurityId</u> (identificador de segurança alternativo)	MQSID_NONE	Nulos
<u>ResolvedQName</u> (nome da fila resolvido).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ResolvedQMgrNome</u> (nome do gerenciador de filas resolvido)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQOD_VERSION_4..		
<u>ObjectString</u> (nome do objeto longo);	MQCHARV_DEFAULT	Conforme definido para MQCHARV
<u>SelectionString</u> (sequência de seleção)	MQCHARV_DEFAULT	Conforme definido para MQCHARV
<u>ResObjectString</u> (nome do objeto longo resolvido)	MQCHARV_DEFAULT	Conforme definido para MQCHARV
<u>ResolvedType</u> (tipo de objeto resolvido)	MQOT_NONE	0

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Notas:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco. 2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQOD_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <pre>MQOD MyOD = {MQOD_DEFAULT};</pre> </div> 		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQOD

```
typedef struct tagMQOD MQOD;
struct tagMQOD {
    MQCHAR4    StructId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;           /* Structure version number */
    MQLONG     ObjectType;        /* Object type */
    MQCHAR48   ObjectName;        /* Object name */
    MQCHAR48   ObjectMgrName;     /* Object queue manager name */
    MQCHAR48   DynamicQName;      /* Dynamic queue name */
    MQCHAR12   AlternateUserId;   /* Alternate user identifier */
    /* Ver:1 */
    MQLONG     RecsPresent;        /* Number of object records present */
    MQLONG     KnownDestCount;    /* Number of local queues opened
    successfully */
    MQLONG     UnknownDestCount;  /* Number of remote queues opened
    successfully */
    MQLONG     InvalidDestCount;  /* Number of queues that failed to
    open */
    MQLONG     ObjectRecOffset;   /* Offset of first object record from
    start of MQOD */
    MQLONG     ResponseRecOffset; /* Offset of first response record
    from start of MQOD */
    MQPTR      ObjectRecPtr;      /* Address of first object record */
    MQPTR      ResponseRecPtr;    /* Address of first response record */
    /* Ver:2 */
    MQBYTE40   AlternateSecurityId; /* Alternate security identifier */
    MQCHAR48   ResolvedQName;     /* Resolved queue name */
    MQCHAR48   ResolvedQMgrName;  /* Resolved queue manager name */
    /* Ver:3 */
    MQCHARV    ObjectString;      /* Object Long name */
    MQCHARV    SelectionString;   /* Message Selector */
    MQCHARV    ResObjectString;   /* Resolved Long object name*/
    MQLONG     ResolvedType       /* Alias queue resolved
    object type */
    /* Ver:4 */
};
```

Declaração COBOL para MQOD

```
** MQOD structure
10 MQOD.
** Structure identifier
15 MQOD-STRUCID                PIC X(4).
** Structure version number
15 MQOD-VERSION                PIC S9(9) BINARY.
** Object type
15 MQOD-OBJECTTYPE            PIC S9(9) BINARY.
** Object name
15 MQOD-OBJECTNAME            PIC X(48).
** Object queue manager name
15 MQOD-OBJECTQGRNAME         PIC X(48).
** Dynamic queue name
```

```

15 MQOD-DYNAMICQNAME          PIC X(48).
** Alternate user identifier
15 MQOD-ALTERNATEUSERID      PIC X(12).
** Number of object records present
15 MQOD-RECSPRESENT          PIC S9(9) BINARY.
** Number of local queues opened successfully
15 MQOD-KNOWNDSTCOUNT       PIC S9(9) BINARY.
** Number of remote queues opened successfully
15 MQOD-UNKNOWNDSTCOUNT     PIC S9(9) BINARY.
** Number of queues that failed to open
15 MQOD-INVALIDDSTCOUNT     PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first object record from start of MQOD
15 MQOD-OBJECTRECOFFSET      PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first response record from start of MQOD
15 MQOD-RESPONSERECOFFSET    PIC S9(9) BINARY.
** Address of first object record
15 MQOD-OBJECTRECPT          POINTER.
** Address of first response record
15 MQOD-RESPONSERECPT        POINTER.
** Alternate security identifier
15 MQOD-ALTERNATESECURITYID  PIC X(40).
** Resolved queue name
15 MQOD-RESOLVEDQNAME        PIC X(48).
** Resolved queue manager name
15 MQOD-RESOLVEDQMGRNAME     PIC X(48).
** Object Long name
15 MQOD-OBJECTSTRING         PIC X(48).
** Address of variable length string
20 MQOD-OBJECTSTRING-VSPTR   POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQOD-OBJECTSTRING-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQOD-OBJECTSTRING-VSBUFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQOD-OBJECTSTRING-VSLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQOD-OBJECTSTRING-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Message Selector
15 MQOD-SELECTIONSTRING      PIC X(48).
** Address of variable length string
20 MQOD-SELECTIONSTRING-VSPTR POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQOD-SELECTIONSTRING-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQOD-SELECTIONSTRING-VSBUFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQOD-SELECTIONSTRING-VSLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQOD-SELECTIONSTRING-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Resolved Long object name
15 MQOD-RESOBJECTSTRING      PIC X(48).
** Address of variable length string
20 MQOD-RESOBJECTSTRING-VSPTR POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQOD-RESOBJECTSTRING-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQOD-RESOBJECTSTRING-VSBUFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQOD-RESOBJECTSTRING-VSLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQOD-RESOBJECTSTRING-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Alias queue resolved object type
15 MQOD-RESOLVEDTYPE         PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQOD

```

dcl
1 MQOD based,
3 StructId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version           fixed bin(31),    /* Structure version number */
3 ObjectType        fixed bin(31),    /* Object type */
3 ObjectName        char(48),         /* Object name */
3 ObjectQMgrName    char(48),         /* Object queue manager name */
3 DynamicQName      char(48),         /* Dynamic queue name */
3 AlternateUserId    char(12),        /* Alternate user identifier */
3 RecsPresent       fixed bin(31),    /* Number of object records
present */
3 KnownDestCount    fixed bin(31),    /* Number of local queues opened
successfully */

```

```

3 UnknownDestCount    fixed bin(31), /* Number of remote queues opened
                    successfully */
3 InvalidDestCount    fixed bin(31), /* Number of queues that failed to
                    open */
3 ObjectRecOffset     fixed bin(31), /* Offset of first object record
                    from start of MQOD */
3 ResponseRecOffset   fixed bin(31), /* Offset of first response record
                    from start of MQOD */
3 ObjectRecPtr        pointer,      /* Address of first object record */
3 ResponseRecPtr      pointer,      /* Address of first response
                    record */
3 AlternateSecurityId char(40),     /* Alternate security identifier */
3 ResolvedQName       char(48),     /* Resolved queue name */
3 ResolvedQMgrName   char(48),     /* Resolved queue manager name */
3 ObjectString,      /* Object Long name */
5 VSPtr              pointer,      /* Address of variable length string */
5 VSOffset           fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize          fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength           fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID            fixed bin(31), /* CCSID of variable length string */
3 SelectionString,   /* Message Selection */
5 VSPtr              pointer,      /* Address of variable length string */
5 VSOffset           fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize          fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength           fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID            fixed bin(31), /* CCSID of variable length string */
3 ResObjectString,   /* Resolved Long object name */
5 VSPtr              pointer,      /* Address of variable length string */
5 VSOffset           fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize          fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength           fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID            fixed bin(31), /* CCSID of variable length string */
3 ResolvedType       fixed bin(31); /* Alias queue resolved object type */

```

Declaração do High Level Assembler para MQOD

```

MQOD                DSECT
MQOD_STRUCID        DS    CL4    Structure identifier
MQOD_VERSION        DS    F      Structure version number
MQOD_OBJECTTYPE     DS    F      Object type
MQOD_OBJECTNAME     DS    CL48   Object name
MQOD_OBJECTQMGRNAME DS    CL48   Object queue manager name
MQOD_DYNAMICQNAME   DS    CL48   Dynamic queue name
MQOD_ALTERNATEUSERID DS    CL12  Alternate user identifier
MQOD_RECSPRESENT    DS    F      Number of object records present
MQOD_KNOWNDSTCOUNT DS    F      Number of local queues opened
*                   successfully
MQOD_UNKNOWNDSTCOUNT DS    F      Number of remote queues opened
*                   successfully
MQOD_INVALIDDSTCOUNT DS    F      Number of queues that failed to
*                   open
MQOD_OBJECTRECOFFSET DS    F      Offset of first object record from
*                   start of MQOD
MQOD_RESPONSERECOFFSET DS    F      Offset of first response record
*                   from start of MQOD
MQOD_OBJECTRECPTTR  DS    F      Address of first object record
MQOD_RESPONSERECPTR DS    F      Address of first response record
MQOD_ALTERNATESECURITYID DS    XL40  Alternate security identifier
MQOD_RESOLVEDQNAME  DS    CL48   Resolved queue name
MQOD_RESOLVEDQMGRNAME DS    CL48   Resolved queue manager name
MQOD_OBJECTSTRING   DS    F      Object Long name
MQOD_OBJECTSTRING_VSPTR DS    F      Address of variable length string
MQOD_OBJECTSTRING_VSOFFSET DS    F      Offset of variable length string
MQOD_OBJECTSTRING_VSBUF SIZE DS    F      size of buffer
MQOD_OBJECTSTRING_VSLENGTH DS    F      Length of variable length string
MQOD_OBJECTSTRING_VSCCSID DS    F      CCSID of variable length string
MQOD_OBJECTSTRING_LENGTH EQU    *- MQOD_OBJECTSTRING
ORG    MQOD_OBJECTSTRING
MQOD_OBJECTSTRING_AREA DS    CL(MQOD_OBJECTSTRING_LENGTH)
*
MQOD_SELECTIONSTRING DS    F      Message Selector
MQOD_SELECTIONSTRING_VSPTR DS    F      Address of variable length string
MQOD_SELECTIONSTRING_VSOFFSET DS    F      Offset of variable length string
MQOD_SELECTIONSTRING_VSBUF SIZE DS    F      size of buffer
MQOD_SELECTIONSTRING_VSLENGTH DS    F      Length of variable length string
MQOD_SELECTIONSTRING_VSCCSID DS    F      CCSID of variable length string
MQOD_SELECTIONSTRING_LENGTH EQU    *- MQOD_SELECTIONSTRING
ORG    MQOD_SELECTIONSTRING
MQOD_SELECTIONSTRING_AREA DS    CL(MQOD_SELECTIONSTRING_LENGTH)

```

```

*
MQOD_RESOBJECTSTRING      DS  F    Resolved Long object name
MQOD_RESOBJECTSTRING_VSPTR DS  F    Address of variable length string
MQOD_RESOBJECTSTRING_VSOFFSET DS  F    Offset of variable length string
MQOD_RESOBJECTSTRING_VSBUFFSIZE DS  F    size of buffer
MQOD_RESOBJECTSTRING_VSLENGTH DS  F    Length of variable length string
MQOD_RESOBJECTSTRING_VSCCSID DS  F    CCSID of variable length string
MQOD_RESOBJECTSTRING_LENGTH EQU *- MQOD_RESOBJECTSTRING
                           ORG MQOD_RESOBJECTSTRING
MQOD_RESOBJECTSTRING_AREA DS  CL(MQOD_RESOBJECTSTRING_LENGTH)
MQOD_RESOLVEDTYPE         DS  F    Alias queue object resolved type
*
MQOD_LENGTH               EQU *-MQOD
                           ORG MQOD
MQOD_AREA                  DS  CL(MQOD_LENGTH)

```

Declaração Visual Basic para MQOD

```

Type MQOD
  StrucId      As String*4  'Structure identifier'
  Version      As Long      'Structure version number'
  ObjectType    As Long      'Object type'
  ObjectName    As String*48 'Object name'
  ObjectQMgrName As String*48 'Object queue manager name'
  DynamicQName  As String*48 'Dynamic queue name'
  AlternateUserId As String*12 'Alternate user identifier'
  RecsPresent   As Long      'Number of object records present'
  KnownDestCount As Long      'Number of local queues opened'
                                     'successfully'
  UnknownDestCount As Long      'Number of remote queues opened'
                                     'successfully'
  InvalidDestCount As Long      'Number of queues that failed to'
                                     'open'
  ObjectRecOffset As Long      'Offset of first object record from'
                                     'start of MQOD'
  ResponseRecOffset As Long      'Offset of first response record'
                                     'from start of MQOD'
  ObjectRecPtr   As MQPTR      'Address of first object record'
  ResponseRecPtr As MQPTR      'Address of first response record'
  AlternateSecurityId As MQBYTE40 'Alternate security identifier'
  ResolvedQName  As String*48 'Resolved queue name'
  ResolvedQMgrName As String*48 'Resolved queue manager name'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQOD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de objetos

Para a linguagem de programação C, a constante MQOD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQOD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQOD_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser um dos seguintes:

MQOD_VERSION_1

Estrutura do descritor de objeto Version-1

MQOD_VERSION_2

Estrutura do descritor de objeto Version-2 .

MQOD_VERSION_3

Estrutura do descritor de objeto Version-3

MQOD_VERSION_4

Estrutura do descritor de objeto Version-4

Todas as versões são suportadas em todos os ambientes do IBM MQ V7.0

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQOD_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do descritor de objetos

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQOD_VERSION_1.

ObjectType (MQLONG)

O tipo de objeto que está sendo nomeado no descritor de objeto Os valores possíveis são:

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente. O nome do objeto está localizado no campo *ObjectName*

MQOT_Q

Fila. O nome do objeto está localizado no campo *ObjectName*

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes O nome do objeto está localizado no campo *ObjectName*

MQOT_PROCESS

process definition. O nome do objeto está localizado no campo *ObjectName*

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas O nome do objeto está localizado no campo *ObjectName*

MQOT_TOPIC

:NONE. O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ObjectName* e *ObjectString*.

Para obter detalhes sobre como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinando sequências de tópicos](#).

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQOT_Q.

ObjectName (MQCHAR48)

Este é o nome local do objeto, conforme definido no gerenciador de filas identificado por *ObjectQMgrName* O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A a Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a a z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter rastreios de espaço em branco. Use um caractere nulo para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco. As restrições a seguir aplicam-se aos ambientes indicados:

- Em sistemas que usam EBCDIC Katakana, caracteres minúsculos não podem ser usados.
- No z/OS:
 - Evite nomes que começam ou terminam com um sublinhado; eles não podem ser processados pelas operações e painéis de controle.
 - O caractere de porcentagem tem um significado especial para RACF Se RACF for usado como o gerenciador de segurança externa, os nomes não deverão conter o percentual Se forem, esses nomes não serão incluídos em nenhuma verificação de segurança quando os perfis genéricos do RACF forem usados.
- No IBM i, os nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou porcentagem devem ser colocados entre aspas quando especificados em comandos. Essas aspas não devem ser especificadas para nomes que ocorrem como campos em estruturas ou como parâmetros em chamadas..

O nome completo do tópic pode ser construído de dois campos diferentes: *ObjectName* e *ObjectString*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

Os seguintes pontos aplicam-se aos tipos de objeto indicados:

- Se *ObjectName* for o nome de uma fila modelo, o gerenciador de filas criará uma fila dinâmica com os atributos da fila modelo e retornará no campo *ObjectName* o nome da fila criada. Uma fila modelo pode ser especificada apenas na chamada MQOPEN; uma fila modelo não é válida na chamadas MQPUT1 .
- Se *ObjectName* for o nome de uma fila de alias com TARGTYPE (TOPIC), uma verificação de segurança será feita pela primeira vez na fila de alias nomeada; isso é normal quando filas de alias são usadas. Quando a verificação de segurança for concluída com êxito, a chamada MQOPEN continuará e se comportará como uma chamada MQOPEN em um MQOT_TOPIC; isso inclui fazer uma verificação de segurança no objeto do tópico administrativo.
- Se *ObjectName* e *ObjectQMgrName* identificarem uma fila compartilhada de propriedade do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, não deverá haver também uma definição de fila com o mesmo nome no gerenciador de filas locais Se houver tal definição (uma fila local, fila de alias, fila remota ou fila modelo), a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_NOT_UNIQUE.
- Se o objeto que está sendo aberto for uma lista de distribuição (ou seja, *RecsPresent* está presente e maior que zero), *ObjectName* deverá estar em branco ou a sequência nula. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_NAME_ERROR
- Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, regras especiais se aplicarão; neste caso, o nome deve estar totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo...

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQOPEN quando *ObjectName* é o nome de uma fila modelo e um campo somente de entrada em todos os outros casos O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ObjectQMgrName (MQCHAR48)

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o objeto *ObjectName* está definido Os caracteres que são válidos no nome são os mesmos para *ObjectName* (consulte [“ObjectName \(MQCHAR48\)”](#) na página 492). Um nome que está inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo denota o gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado (o gerenciador de filas locais)...

Os seguintes pontos aplicam-se aos tipos de objeto indicados:

- Se *ObjectType* for MQOT_TOPIC, MQOT_NAMELIST, MQOT_PROCESS ou MQOT_Q_MGR, *ObjectQMgrName* deverá estar em branco ou ser o nome do gerenciador de fila local
- Se *ObjectName* for o nome de uma fila modelo, o gerenciador de filas criará uma fila dinâmica com os atributos da fila modelo e retornará no campo *ObjectQMgrName* o nome do gerenciador de filas no qual a fila é criada; este é o nome do gerenciador de fila local Uma fila modelo pode ser especificada apenas na chamada MQOPEN; uma fila modelo não é válida na chamadas MQPUT1 .
- Se *ObjectName* for o nome de uma fila de clusters e *ObjectQMgrName* estiver em branco, o destino das mensagens enviadas usando o identificador de filas retornado pela chamada MQOPEN será escolhido pelo gerenciador de fila (ou saída de carga de trabalho do cluster, se um estiver instalado) conforme a seguir:
 - Se MQOO_BIND_ON_OPEN for especificado, o gerenciador de filas selecionará uma instância específica da fila de clusters durante o processamento da chamada MQOPEN e todas as mensagens colocadas usando esse identificador de filas serão enviadas para essa instância
 - Se MQOO_BIND_NOT_FIXED for especificado, o gerenciador de filas poderá escolher uma instância diferente da fila de destino (que reside em um gerenciador de filas diferente no cluster) para cada chamada MQPUT sucessiva que usa esse identificador de filas.

Se o aplicativo precisar enviar uma mensagem para uma instância *específica* de uma fila de clusters (ou seja, uma instância de filas que reside em um gerenciador de filas específico no cluster), o aplicativo deverá especificar o nome desse gerenciador de filas no campo *ObjectQMgrName* .. Isso força o gerenciador de fila local a enviar a mensagem para o gerenciador de fila de destino especificado

- Se *ObjectName* for o nome de uma fila compartilhada que é de propriedade do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *ObjectQMgrName* pode ser o nome do grupo de filas compartilhadas, o nome do gerenciador de filas locais ou em branco; a mensagem é colocada na mesma fila, independentemente de qual desses valores for especificado

Grupos de filas compartilhadas são suportados somente no z/OS.

- Se *ObjectName* for o nome de uma fila compartilhada pertencente a um grupo de filas compartilhadas remotas (ou seja, um grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais não pertence), *ObjectQMgrName* deverá ser o nome do grupo de filas compartilhadas. É possível usar o nome de um gerenciador de fila que pertence a esse grupo, mas isso pode atrasar a mensagem se esse gerenciador de filas específico não estiver disponível ao chegar ao grupo de filas compartilhadas.
- Se o objeto que está sendo aberto for uma lista de distribuição (ou seja, *RecsPresent* for maior que zero), *ObjectQMgrName* deverá estar em branco ou a sequência nula. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_Q_MGR_NAME_ERROR

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQOPEN quando *ObjectName* é o nome de uma fila modelo e um campo somente de entrada em todos os outros casos O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

DynamicQName (MQCHAR48)

Esse é o nome de uma fila dinâmica que deve ser criada pela chamada de MQOPEN Isso é relevante apenas quando *ObjectName* especifica o nome de uma fila modelo; em todos os casos, *DynamicQName* é ignorado.

Os caracteres que são válidos no nome são os mesmos para *ObjectName*, exceto que um asterisco também é válido. Um nome que está em branco (ou no qual apenas espaços em branco ocorrem antes do primeiro caractere nulo) não será válido se *ObjectName* for o nome de uma fila modelo.

Se o último caractere não em branco no nome for um asterisco (*), o gerenciador de filas substituirá o asterisco por uma cadeia de caracteres que garante que o nome gerado para a fila seja exclusivo no gerenciador de filas locais. Para permitir um número suficiente de caracteres para isso, o asterisco é válido apenas nas posições de 1 a 33 Não deve haver caracteres diferentes de espaços em branco ou um caractere nulo após o asterisco.

É válido que o asterisco ocorra na primeira posição de caractere, nesse caso, o nome consiste exclusivamente nos caracteres gerados pelo gerenciador de filas.

No z/OS, não use um nome com o asterisco na posição do primeiro caractere, pois não pode haver verificações de segurança feitas em uma fila com um nome completo gerado automaticamente.

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial desse campo é determinado pelo ambiente:

- No z/OS, o valor é 'CSQ.*'.
- Em outras plataformas, o valor é 'AMQ.*'.

O valor é uma sequência terminada em nulo em C e uma sequência preenchida em branco em outras linguagens de programação.

AlternateUserId (MQCHAR12)

Se você especificar MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY para a chamada MQOPEN ou MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY para a chamada MQPUT1, esse campo contém um identificador de usuário alternativo que é usado para verificar a autorização para a abertura, no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução. No entanto, algumas

verificações ainda são realizadas com o identificador de usuário atual (por exemplo, verificações de contexto).

Se M`QOO`_ALTERNATE_USER_AUTHORITY ou M`QPMO`_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado e esse campo estiver inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo, a abertura poderá ser bem-sucedida somente se nenhuma autorização do usuário for necessária para abrir esse objeto com as opções especificadas...

Se nem M`QOO`_ALTERNATE_USER_AUTHORITY nem M`QPMO`_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado, esse campo será ignorado

As seguintes diferenças existem nos ambientes indicados:

- No z/OS, apenas os primeiros 8 caracteres de *AlternateUserId* são usados para verificar a autorização para a abertura... No entanto, o identificador de usuário atual deve ser autorizado a especificar esse identificador de usuário alternativo específico; todos os 12 caracteres do identificador de usuário alternativo são usados para essa verificação... O identificador de usuário deve conter apenas caracteres permitidos pelo gerenciador de segurança externo..

Se *AlternateUserId* for especificado para uma fila, o valor poderá ser usado subsequentemente pelo gerenciador de fila quando as mensagens forem colocadas. Se as opções M`QPMO`_*_CONTEXT especificadas na chamada M`QPUT` ou M`QPUT1` fizerem o gerenciador de filas gerar as informações de contexto de identidade, o gerenciador de filas colocará o *AlternateUserId* no campo *UserIdentifier* no M`QMD` da mensagem, no lugar do identificador de usuário atual.

- Em outros ambientes, *AlternateUserId* é usado apenas para verificações de controle de acesso no objeto sendo aberto. Se o objeto for uma fila, o *AlternateUserId* não afetará o conteúdo do campo *UserIdentifier* no M`QMD` de mensagens enviadas usando esse identificador de fila

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por M`Q_USER_ID_LENGTH` O valor inicial deste campo é a sequência nula em C e 12 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

RecsPresent (MQLONG)

Este é o número de registros de objeto M`QOR` que foram fornecidos pelo aplicativo Se esse número for maior que zero, indica que uma lista de distribuição está sendo aberta, com *RecsPresent* sendo o número de filas de destino na lista. Uma lista de distribuição pode conter apenas um destino.

O valor de *RecsPresent* não deve ser menor que zero e, se for maior que zero, *ObjectType* deve ser M`QOT_Q`; a chamada falhará com o código de razão M`QRC_RECS_PRESENT_ERROR` se essas condições não forem satisfeitas.

Em z/OS, esse campo deve ser zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que M`QOD_VERSION_2`.

KnownDestContagem (MQLONG)

Este é o número de filas na lista de distribuição que são resolvidas para as filas locais e que foram abertas com sucesso A contagem não inclui filas que são resolvidas para filas remotas (mesmo que uma fila de transmissão local seja usada inicialmente para armazenar a mensagem). Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que M`QOD_VERSION_1`.

UnknownDestContagem (MQLONG)

Este é o número de filas na lista de distribuição que são resolvidas para filas remotas e que foram abertas com êxito Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_1.

InvalidDestContagem (MQLONG)

Este é o número de filas na lista de distribuição que não foram abertas com êxito. Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Nota: Se presente, esse campo será configurado somente se o parâmetro **CompCode** na chamada MQOPEN ou MQPUT1 for MQCC_OK ou MQCC_WARNING; ele não será configurado se o parâmetro **CompCode** for MQCC_FAILED.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_1.

Deslocamento do ObjectRec(MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de objeto MQOR do início da estrutura MQOD. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *ObjectRecOffset* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Quando uma lista de distribuição está sendo aberta, uma matriz de um ou mais registros de objeto MQOR deve ser fornecida para especificar os nomes das fila de destino na lista de distribuição. Isso pode ser feito de uma de duas maneiras:

- Usando o campo de deslocamento *ObjectRecOffset*.

Nesse caso, o aplicativo deve declarar sua própria estrutura contendo um MQOD seguido pela matriz de registros MQOR (com quantos elementos de matriz forem necessários) e configurar *ObjectRecOffset* para o deslocamento do primeiro elemento na matriz a partir do início do MQOD. Assegure-se de que esse deslocamento esteja correto e tenha um valor que possa ser acomodado em um MQLONG (a linguagem de programação mais restritiva é COBOL, para o qual o intervalo válido é -999 999 999 999 a +999 999 999).

Use *ObjectRecOffset* para linguagens de programação que não suportem o tipo de dados do ponteiro ou que implementem o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que não seja móvel para diferentes ambientes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL)..

- Usando o campo do ponteiro *ObjectRecPtr*

Nesse caso, o aplicativo pode declarar a matriz de estruturas MQOR separadamente da estrutura MQOD e configurar *ObjectRecPtr* para o endereço da matriz.

Use *ObjectRecPtr* para linguagens de programação que suportem o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C)

Qualquer técnica que você escolher, use um dos *ObjectRecOffset* e *ObjectRecPtr*; a chamada falha com o código de razão MQRC_OBJECT_RECORDS_ERROR se ambos forem zero ou ambos forem não zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_2.

ResponseRecDeslocamento (MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de resposta MQRR do início da estrutura MQOD. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *ResponseRecOffset* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Quando uma lista de distribuição está sendo aberta, é possível fornecer uma matriz de um ou mais registros de resposta MQRR para identificar as filas que falharam ao abrir (campo *CompCode* em MQRR) e a razão para cada falha (campo *Reason* em MQRR). Os dados são retornados na matriz de registros de resposta na mesma ordem em que os nomes de filas ocorrem na matriz de registros de objetos O gerenciador de filas configura os registros de respostas apenas quando o resultado da chamada é combinado (ou seja, algumas filas foram abertas com êxito enquanto outras falharam ou todas falharam, mas por razões diferentes); o código de razão MQRC_MULTIPLE_REASON da chamada indica este caso..

Se o mesmo código de razão se aplicar a todas as filas, esse motivo será retornado no parâmetro **Reason** da chamada MQOPEN ou MQPUT1 e os registros de resposta não serão configurados. Os registros de resposta são opcionais, mas se forem fornecidos, deverá haver *RecsPresent* deles.

Os registros de resposta podem ser fornecidos da mesma forma que os registros do objeto, especificando um deslocamento em *ResponseRecOffset* ou especificando um endereço em *ResponseRecPtr*; Para obter detalhes sobre como fazer isso, consulte [“Deslocamento do ObjectRec\(MQLONG\)”](#) na página 496. No entanto, não mais de um de *ResponseRecOffset* e *ResponseRecPtr* pode ser usado; a chamada falhará com o código de razão MQRC_RESPONSE_RECORDS_ERROR se ambos forem diferentes de zero.

Para a chamada MQPUT1, esses registros de resposta são usados para retornar informações sobre erros que ocorrem quando a mensagem é enviada para as filas na lista de distribuição, bem como erros que ocorrem quando as filas são abertas. O código de conclusão e o código de razão da operação put para uma fila substituem aqueles da operação open para essa fila somente se o código de conclusão do último era MQCC_OK ou MQCC_WARNING.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_2.

ObjectRecPtr (MQPTR)

Este é o endereço do primeiro registro de objeto MQOR.. *ObjectRecPtr* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta. O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

É possível usar *ObjectRecPtr* ou *ObjectRecOffset* para especificar os registros de objeto, mas não ambos; para obter a descrição do campo *ObjectRecOffset*, consulte [“Deslocamento do ObjectRec\(MQLONG\)”](#) na página 496. Se você não usar *ObjectRecPtr*, configure-o para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_2.

Nota: Em plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado, sendo o valor inicial a cadeia de bytes all-null.

ResponseRecPtr (MQPTR)

Este é o endereço do primeiro registro de resposta do MQRR. *ResponseRecPtr* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta. O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Use *ResponseRecPtr* ou *ResponseRecOffset* para especificar os registros de resposta, mas não ambos; para obter detalhes, consulte [“ResponseRecDeslocamento \(MQLONG\)”](#) na página 496. Se você não usar *ResponseRecPtr*, configure-o para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_2.

Nota: Em plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado, sendo o valor inicial a cadeia de bytes all-null.

AlternateSecurityId (MQBYTE40)

Este é um identificador de segurança que é transmitido com o *AlternateUserId* para o serviço de autorização para permitir que verificações de autorização apropriadas sejam executadas. *AlternateSecurityId* é usado apenas se:

- MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY é especificado na chamada MQOPEN ou
- MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY é especificado na chamada MQPUT1,

e o campo *AlternateUserId* não está totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo..

No Windows, *AlternateSecurityId* pode ser usado para fornecer o identificador de segurança (SID) Windows que identifica exclusivamente o *AlternateUserId*. O SID para um usuário pode ser obtido do sistema Windows usando a chamada API do `LookupAccountName()` Windows .

No z/OS, esse campo é ignorado..

O campo *AlternateSecurityId* possui a seguinte estrutura:

- O primeiro byte é um número inteiro binário contendo o comprimento dos dados significativos que seguem; o valor exclui o próprio byte de comprimento. Se não houver nenhum identificador de segurança presente, o comprimento será zero.
- O segundo byte indica o tipo de identificador de segurança que está presente; os valores a seguir são possíveis:

MQSIDT_NT_SECURITY_ID

Identificador de segurança Windows .

MQSIDT_NONE

Não há identificador de segurança.

- O terceiro e os bytes subsequentes até o comprimento definido pelo primeiro byte contêm o próprio identificador de segurança.
- Os bytes restantes no campo são configurados como binários zero.

É possível usar o seguinte valor especial:

MQSID_NONE

Nenhum identificador de segurança especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante `MQSID_NONE_ARRAY` também é definida; ela tem o mesmo valor que `MQSID_NONE`, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_SECURITY_ID_LENGTH`. O valor inicial desse campo é `MQSID_NONE`. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que `MQOD_VERSION_3`..

ResolvedQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de destino após o gerenciador de fila local resolver o nome.. O nome retornado é o nome de uma fila existente no gerenciador de filas identificado por *ResolvedQMgrName*.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *ResolvedQName* será configurado como espaços em branco:

- Não uma fila
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída
- Uma lista de distribuição
- Uma fila de alias que faz referência a um objeto do tópico (consulte [ResObjectString](#) no lugar).
- Uma fila de alias que é resolvida para um objeto de tópico

Esse é um campo de saída. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_Q_NAME_LENGTH`. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que `MQOD_VERSION_3`..

ResolvedQMgrNome (MQCHAR48)

Esse é o nome do gerenciador de fila de destino após o gerenciador de fila local resolver o nome.. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui a fila identificada por *ResolvedQName*.. *ResolvedQMgrName* pode ser o nome do gerenciador de fila local..

Se *ResolvedQName* for uma fila compartilhada pertencente ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *ResolvedQMgrName* será o nome do grupo de filas compartilhadas. Se a fila for de propriedade de algum outro grupo de filas compartilhadas, o *ResolvedQName* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas ou o nome de um gerenciador de filas que é um membro do grupo de filas compartilhadas (a natureza do valor retornado é determinada pelas definições de fila que existem no gerenciador de fila local).

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *ResolvedQMgrName* será configurado como espaços em branco:

- Não uma fila
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída
- Uma fila de clusters com MQOO_BIND_NOT_FIXED especificado (ou com MQOO_BIND_AS_Q_DEF em vigor quando o atributo da fila **DefBind** tiver o valor MQBND_BIND_NOT_FIXED)
- Uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQOD_VERSION_3..

ObjectString (MQCHARV).

O campo ObjectString especifica o nome do objeto longo

Isso especifica o nome do objeto longo a ser usado Esse campo é referido apenas para determinados valores de *ObjectType* e é ignorado para todos os outros valores. Consulte a descrição de *ObjectType* para obter detalhes de quais valores indicam que esse campo é utilizado

Se *ObjectString* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_STRING_ERROR.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQCHARV.

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ObjectName* e *ObjectString*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

SelectionString (MQCHARV)

Essa é a sequência usada para fornecer os critérios de seleção usados ao recuperar mensagens fora de uma fila

SelectionString não deve ser fornecido nos seguintes casos:

- Se *ObjectType* não for MQOT_Q
- Se a fila que está sendo aberta não estiver sendo aberta usando uma das opções MQOO_BROWSE ou MQOO_INPUT_*

Se *SelectionString* for fornecido nesses casos, a chamada falhará com o código de razão MQRC_SELECTOR_INVALID_FOR_TYPE..

Se *SelectionString* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura “MQCHARV-Sequência de Comprimento Variável” na página 294 ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_SELECTOR_STRING_ERROR. O comprimento máximo de *SelectionString* é MQ_SELECTOR_LENGTH..

O uso do *SelectionString* é descrito em [Seletores](#).

Sequência ResObject(MQCHARV)

O campo String ResObject é o nome do objeto longo após o gerenciador de filas resolver o nome fornecido no campo *ObjectName*.

Esse campo é retornado apenas para tópicos e aliases de filas que fazem referência a um objeto do tópico

Se o nome do objeto longo for fornecido em *ObjectString* e nada for fornecido em *ObjectName*, o valor retornado nesse campo será igual ao fornecido em *ObjectString*.

Se esse campo for omitido (ou seja ResObjectString.VSBufSize for zero), o *ResObjectString* não será retornado, mas o comprimento será retornado em ResObjectString.VSLength.

Se o comprimento do buffer (fornecido em ResObjectString.VSBufSize) for menor que o integral *ResObjectString*, a sequência será truncada e retornará quantos caracteres mais à direita couber no buffer fornecido.

Se *ResObjectString* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_RES_OBJECT_STRING_ERROR.

ResolvedType (MQLONG)

O tipo de objeto (base) resolvido que está sendo aberto.

Os valores possíveis são:

MQOT_Q

O objeto resolvido é uma fila. Esse valor se aplica quando uma fila é aberta diretamente ou quando uma fila de alias apontando para uma fila é aberta.

MQOT_TOPIC

O objeto resolvido é um tópico. Esse valor se aplica quando um tópico é aberto diretamente ou quando uma fila de alias que aponta para um objeto do tópico é aberta.

MQOT_NONE

O tipo resolvido não é uma fila, nem um tópico.

MQOR-Registro do objeto..

Use a estrutura MQOR para especificar o nome da fila e o nome do gerenciador de fila de uma única fila de destino. MQOR é uma estrutura de entrada para as chamadas MQOPEN e MQPUT1.

Disponibilidade

A estrutura MQOR está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQOR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Uso

Ao fornecer uma matriz dessas estruturas na chamada MQOPEN, é possível abrir uma lista de filas; essa lista é chamada de lista de distribuição. Cada mensagem colocada usando a manipulação de filas retornada por essa chamada MQOPEN é colocada em cada uma das filas na lista, desde que a fila tenha sido aberta com êxito.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 505. Campos em MQOR por MQOR		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>ObjectName</u> (nome do objeto)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ObjectQMgrName</u> (nome do gerenciador de fila de objetos)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Notas:

1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQOR_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQOR MyOR = {MQOR_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQOR

```
typedef struct tagMQOR MQOR;
struct tagMQOR {
    MQCHAR48 ObjectName; /* Object name */
    MQCHAR48 ObjectQMgrName; /* Object queue manager name */
};
```

Declaração COBOL para MQOR

```
** MQOR structure
10 MQOR.
** Object name
15 MQOR-OBJECTNAME PIC X(48).
** Object queue manager name
15 MQOR-OBJECTQMGRNAME PIC X(48).
```

Declaração PL/I para MQOR

```
dcl
1 MQOR based,
3 ObjectName char(48), /* Object name */
3 ObjectQMgrName char(48); /* Object queue manager name */
```

Declaração Visual Basic para MQOR

```
Type MQOR
  ObjectName      As String*48 'Object name'
  ObjectQMgrName As String*48 'Object queue manager name'
End Type
```

ObjectName (MQCHAR48)

É o mesmo que o campo *ObjectName* na estrutura MQOD (consulte MQOD para obter detalhes), exceto que:

- Ele deve ser o nome de uma fila
- Não deve ser o nome de uma fila modelo.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ObjectQMgrNome (MQCHAR48)

Este é o mesmo que o campo *ObjectQMgrName* na estrutura MQOD (consulte MQOD para obter detalhes)

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MQPD-Descrição de propriedades

A estrutura **MQPD** é usada para definir os atributos de uma propriedade. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQSETMP e um parâmetro de saída na chamada MQINQMP.

Disponibilidade

A estrutura **MQPD** está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e para IBM MQ MQI clients..

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em **MQPD** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (**MQENC_NATIVE**).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 506. Campos em MQPD

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQPD_STRUC_ID	'PD'
Versão (número da versão da estrutura).	MQPD_VERSION_1	1
Opções (opções).	MQPD_NONE	0
Suporte (suporte necessário para propriedade de mensagem)	MQPD_SUPPORT_OPTIONAL	0
Contexto (contexto da mensagem ao qual a propriedade pertence)	MQPD_NO_CONTEXT	0
CopyOptions (opções de cópia às quais a propriedade pertence)	MQCOPY_DEFAULT	0

Notas:

- Na linguagem de programação C, a variável de macro MQPD_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQPD MyPD = {MQPD_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQPD

```
typedef struct tagMQPD MQPD;
struct tagMQPD {
    MQCHAR4  StrucId;      /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;     /* Structure version number */
    MQLONG   Options;     /* Options that control the action of
                          MQSETMP and MQINQMP */
    MQLONG   Support;     /* Property support option */
    MQLONG   Context;    /* Property context */
    MQLONG   CopyOptions; /* Property copy options */
};
```

Declaração COBOL para MQPD

```
** MQPD structure
10 MQPD.
** Structure identifier
15 MQPD-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQPD-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQSETMP and
** MQINQMP
15 MQPD-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Property support option
15 MQPD-SUPPORT PIC S9(9) BINARY.
** Property context
15 MQPD-CONTEXT PIC S9(9) BINARY.
** Property copy options
15 MQPD-COPYOPTIONS PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQPD

```
dcl
1 MQPD based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
```

```

3 Version      fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options      fixed bin(31), /* Options that control the action
                          of MQSETMP and MQINQMP */
3 Support      fixed bin(31), /* Property support option */
3 Context      fixed bin(31), /* Property context */
3 CopyOptions  fixed bin(31); /* Property copy options */

```

Declaração do High Level Assembler para MQPD

```

MQPD          DSECT
MQPD_STRUCID  DS    CL4    Structure identifier
MQPD_VERSION  DS    F      Structure version number
MQPD_OPTIONS  DS    F      Options that control the
*              action of MQSETMP and MQINQMP
MQPD_SUPPORT  DS    F      Property support option
MQPD_CONTEXT  DS    F      Property context
MQPD_COPYOPTIONS DS    F    Property copy options
MQPD_LENGTH   EQU   *-MQPD
MQPD_AREA     DS    CL(MQPD_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQPD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de propriedades

Para a linguagem de programação C, a constante **MQPD_STRUC_ID_ARRAY** também é definida; ela tem o mesmo valor que **MQPD_STRUC_ID**, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQPD_STRUC_ID**.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQPD_VERSION_1

Estrutura do descritor da propriedade versão 1.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQPD_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do descritor da propriedade.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQPD_VERSION_1**.

Opções (MQLONG)

O valor deve ser:.

MQPD_NONE

Nenhuma opção especificada

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQPD_NONE**.

Suporte (MQLONG)

Este campo descreve qual nível de suporte para a propriedade de mensagens é necessário para o gerenciador de filas, para que a mensagem que contém esta propriedade seja colocada em uma fila. Isso se aplica apenas às propriedades definidas pelo IBM MQ; o suporte para todas as outras propriedades é opcional.

O campo é configurado automaticamente para o valor correto quando a propriedade definida por IBM MQ é conhecida pelo gerenciador de filas. Se a propriedade não for reconhecida, **MQPD_SUPPORT_OPTIONAL** será designado. Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem

contendo uma propriedade definida pelo IBM MQ que o gerenciador de filas reconhece como incorreta, o gerenciador de filas corrige o valor do campo *Support*.

Ao configurar uma propriedade definida pelo IBM MQ usando a chamada MQSETMP em uma manipulação de mensagem em que a opção MQCMHO_NO_VALIDATION foi configurada, o *Support* se torna um campo de entrada. Isso permite que um aplicativo coloque uma propriedade definida pelo IBM MQ, com o valor correto, em que a propriedade não é suportada pelo gerenciador de filas conectado, mas em que a mensagem deve ser processada em outro gerenciador de filas.

O valor MQPD_SUPPORT_OPTIONAL é sempre designado a propriedades que não são propriedades definidas pelo IBM MQ.

Se um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0, que suporta propriedades de mensagens, receber uma propriedade que contém um valor *Support* não reconhecido, a propriedade será tratada como se:

- MQPD_SUPPORT_REQUIRED foi especificado se qualquer um dos valores não reconhecidos estiver contido na MQPD_REJECT_UNSUP_MASK
- MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL foi especificado se algum dos valores não reconhecidos estiver contido no MQPD_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK
- MQPD_SUPPORT_OPTIONAL foi especificado de outra forma

Um dos valores a seguir é retornado pela chamada MQINQMP ou um dos valores pode ser especificado ao usar a chamada MQSETMP em um identificador de mensagem no qual a opção MQCMHO_NO_VALIDATION está configurada:

MQPD_SUPPORT_OPTIONAL

A propriedade é aceita por um gerenciador de filas mesmo se ela não for suportada. A propriedade pode ser descartada para a mensagem fluir para um gerenciador de filas que não suporta propriedades de mensagens. Esse valor também é designado às propriedades que não são definidas por IBM MQ.

MQPD_SUPPORT_REQUIRED

É necessário suporte para a propriedade. A mensagem é rejeitada por um gerenciador de filas que não suporta a propriedade definida pelo IBM MQ. A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_UNSUPPORTED_PROPERTY.

MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL

A mensagem será rejeitada por um gerenciador de filas que não suporta a propriedade definida por IBM MQ se a mensagem for destinada para uma fila local. A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_UNSUPPORTED_PROPERTY.

A chamada MQPUT ou MQPUT1 é bem-sucedida se a mensagem é destinada para um gerenciador de filas remotas.

Este é um campo de saída na chamada MQINQMP e um campo de entrada na chamada MQSETMP se a manipulação de mensagem foi criada com a opção MQCMHO_NO_VALIDATION configurada. O valor inicial desse campo é MQPD_SUPPORT_OPTIONAL.

Contexto (MQLONG)

Isto descreve a qual contexto de mensagem a propriedade pertence.

Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida pelo IBM MQ que o gerenciador de filas reconhece como incorreta, o gerenciador de filas corrige o valor do campo *Context*.

A seguinte opção pode ser especificada:

MQPD_USER_CONTEXT

A propriedade é associada com o contexto do usuário.

Não é necessária nenhuma autorização especial para poder definir uma propriedade associada ao contexto do usuário utilizando a chamada MQSETMP.

Em um gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 7.0, uma propriedade associada ao contexto do usuário é salva conforme descrito para MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT. Uma chamada MQPUT com MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT especificado, faz com que a propriedade seja copiada do contexto salvo na nova mensagem.

Se a opção descrita anteriormente não for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

MQPD_NO_CONTEXT

A propriedade não é associada com um contexto de mensagem.

Um valor não reconhecido é rejeitado com um código *Reason* de MQRC_PD_ERROR

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQSETMP e um campo de saída da chamada MQINQMP. O valor inicial desse campo é MQPD_NO_CONTEXT.

CopyOptions (MQLONG)

Isso descreve em qual tipo de mensagens a propriedade deve ser copiada. Este é um campo de saída somente para propriedades IBM MQ definidas reconhecidas; IBM MQ configura o valor apropriado.

Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida pelo IBM MQ que o gerenciador de filas reconhece como incorreta, o gerenciador de filas corrige o valor do campo *CopyOptions*.

É possível especificar uma ou mais dessas opções Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

MQCOPY_FORWARD

Esta propriedade é copiada para uma mensagem que está sendo encaminhada

MQCOPY_PUBLISH

Esta propriedade é copiada na mensagem recebida por um assinante quando uma mensagem está sendo publicada.

MQCOPY_REPLY

Esta propriedade é copiada em uma mensagem de resposta.

MQCOPY_REPORT

Esta propriedade é copiada em uma mensagem de relatório.

MQCOPY_ALL

Esta propriedade é copiada em todos os tipos de mensagens subsequentes.

Opção padrão: A seguinte opção pode ser especificada para fornecer o conjunto padrão de opções de cópia:

MQCOPY_DEFAULT

Essa propriedade é copiada em uma mensagem sendo encaminhada, em uma mensagem de relatório ou em uma mensagem recebida por um assinante quando uma mensagem está sendo publicada.

Isso é equivalente a especificar a combinação de opções MQCOPY_FORWARD, mais MQCOPY_REPORT, mais MQCOPY_PUBLISH.

Se nenhuma das opções descritas anteriormente for necessária, use a opção a seguir:

MQCOPY_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção de cópia foi especificada; programaticamente não existe nenhum relacionamento entre essa propriedade e mensagens subsequentes. Isto é sempre retornado para propriedades do descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQSETMP e um campo de saída da chamada MQINQMP. O valor inicial desse campo é MQCOPY_DEFAULT.

MQPMO-Opções de mensagem de colocação

A estrutura MQPMO permite que o aplicativo especifique opções que controlem como as mensagens são colocadas em filas ou publicadas em tópicos A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

Versão

A versão atual de MQPMO é MQPMO_VERSION_3.. Determinados campos estão disponíveis apenas em determinadas versões de MQPMO Se você precisar portar aplicativos entre vários ambientes, deverá assegurar que a versão do MQPMO seja consistente em todos os ambientes. Os campos que existem apenas em versões específicas da estrutura são identificados como tal neste tópico e nas descrições de campo

Os arquivos de cabeçalho, COPY e INCLUDE fornecidos para as linguagens de programação suportadas contêm a versão mais recente do MQPMO que é suportado pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *Version* configurado como MQPMO_VERSION_1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *Version* para o número da versão necessária.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQPMO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 507. Campos em MQPMO		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQPMO_STRUC_ID	'PMO→'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQPMO_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções que controlam a ação de MQPUT e MQPUT1)	MQPMO_NONE	0
<u>Tempo Limite</u> (reservado)	Nenhum	-1
<u>Contexto</u> (manipulação de objetos da fila de entrada)..	Nenhum	0
<u>KnownDestCount</u> (número de mensagens enviadas com sucesso para filas locais)	Nenhum	0
<u>UnknownDestCount</u> (número de mensagens enviadas com sucesso para filas remotas)	Nenhum	0
<u>InvalidDestCount</u> (número de mensagens que não puderam ser enviadas)	Nenhum	0
<u>ResolvedQName</u> (nome resolvido da fila de destino).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ResolvedQMgrNome</u> (nome resolvido do gerenciador de filas de destino)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Tabela 507. Campos em MQPMO (continuação)		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQPMO_VERSION_2.		
RecsPresent (número de registros de mensagens put ou registros de resposta presentes)	Nenhum	0
PutMsgRecFields (sinalizadores indicando quais campos MQPMPR estão presentes)	MQPMRF_NONE	0
PutMsgRecOffset (deslocamento do primeiro registro de mensagem put do início de MQPMO)	Nenhum	0
ResponseRecDeslocamento (deslocamento do primeiro registro de resposta do início de MQPMO)	Nenhum	0
PutMsgRecPtr (endereço do primeiro registro de mensagem put)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
ResponseRecPtr (endereço do primeiro registro de resposta);	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Nota: Os campos restantes serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQPMO_VERSION_3..		
OriginalMsgHandle (identificador de mensagem original)	MQHM_NONE	0
NewMsgHandle (nova manipulação de mensagens)	MQHM_NONE	0
Ação (tipo de put que está sendo executado e o relacionamento entre a mensagem original especificada pelo campo <i>OriginalMsgHandle</i> e a nova mensagem especificada pelo campo <i>NewMsgHandle</i>)	MQACTP_NEW	0
PubLevel (nível de assinatura destinado pela publicação)	Nenhum	9
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco. 2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 3. Na linguagem de programação C, a variável macro MQPMO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre>MQPMO MyPMO = {MQPMO_DEFAULT};</pre> 		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQPMO

```
typedef struct tagMQPMO MQPMO;
struct tagMQPMO {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    Options;          /* Options that control the action of
                                MQPUT and MQPUT1 */
    MQLONG    Timeout;          /* Reserved */
};
```

```

MQHOBJ    Context;          /* Object handle of input queue */
MQLONG    KnownDestCount;  /* Number of messages sent
                           successfully to local queues */
MQLONG    UnknownDestCount; /* Number of messages sent
                           successfully to remote queues */
MQLONG    InvalidDestCount; /* Number of messages that could not
                           be sent */
MQCHAR48  ResolvedQName;   /* Resolved name of destination
                           queue */
MQCHAR48  ResolvedQMgrName; /* Resolved name of destination queue
                           manager */
/* Ver:1 */
MQLONG    RecsPresent;     /* Number of put message records or
                           response records present */
MQLONG    PutMsgRecFields; /* Flags indicating which MQPMR fields
                           are present */
MQLONG    PutMsgRecOffset; /* Offset of first put message record
                           from start of MQPMO */
MQLONG    ResponseRecOffset; /* Offset of first response record
                           from start of MQPMO */
MQPTR     PutMsgRecPtr;    /* Address of first put message
                           record */
MQPTR     ResponseRecPtr;  /* Address of first response record */
/* Ver:2 */
MQHMSG    OriginalMsgHandle; /* Original message handle */
MQHMSG    NewMsgHandle;     /* New message handle */
MQLONG    Action;          /* The action being performed */
MQLONG    PubLevel;        /* Subscription level */
/* Ver:3 */
};

```

Declaração COBOL para MQPMO

```

** MQPMO structure
10 MQPMO.
** Structure identifier
15 MQPMO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQPMO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQPUT and MQPUT1
15 MQPMO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQPMO-TIMEOUT PIC S9(9) BINARY.
** Object handle of input queue
15 MQPMO-CONTEXT PIC S9(9) BINARY.
** Number of messages sent successfully to local queues
15 MQPMO-KNOWNDSTCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Number of messages sent successfully to remote queues
15 MQPMO-UNKNOWNDSTCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Number of messages that could not be sent
15 MQPMO-INVALIDDSTCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Resolved name of destination queue
15 MQPMO-RESOLVEDQNAME PIC X(48).
** Resolved name of destination queue manager
15 MQPMO-RESOLVEDQMGRNAME PIC X(48).
** Number of put message records or response records present
15 MQPMO-RECSPRESENT PIC S9(9) BINARY.
** Flags indicating which MQPMR fields are present
15 MQPMO-PUTMSGRECFIELDS PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first put message record from start of MQPMO
15 MQPMO-PUTMSGRECOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first response record from start of MQPMO
15 MQPMO-RESPONSERECOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of first put message record
15 MQPMO-PUTMSGRECPTTR POINTER.
** Address of first response record
15 MQPMO-RESPONSERECPTTR POINTER.
** Original message handle
15 MQPMO-ORIGINALMSGHANDLE PIC S9(18) BINARY.
** New message handle
15 MQPMO-NEWMMSGHANDLE PIC S9(18) BINARY.
** The action being performed
15 MQPMO-ACTION PIC S9(9) BINARY.
** Publish level
15 MQPMO-PUBLEVEL PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQPMO

```

dcl
  1 MQPMO based,
  3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
  3 Version          fixed bin(31),    /* Structure version number */
  3 Options          fixed bin(31),    /* Options that control the action
                                     of MQPUT and MQPUT1 */
  3 Timeout          fixed bin(31),    /* Reserved */
  3 Context          fixed bin(31),    /* Object handle of input queue */
  3 KnownDestCount  fixed bin(31),    /* Number of messages sent
                                     successfully to local queues */
  3 UnknownDestCount fixed bin(31),    /* Number of messages sent
                                     successfully to remote queues */
  3 InvalidDestCount fixed bin(31),    /* Number of messages that could
                                     not be sent */
  3 ResolvedQName   char(48),         /* Resolved name of destination
                                     queue */
  3 ResolvedQMgrName char(48),        /* Resolved name of destination
                                     queue manager */
  3 RecsPresent     fixed bin(31),    /* Number of put message records or
                                     response records present */
  3 PutMsgRecFields fixed bin(31),    /* Flags indicating which MQPMR
                                     fields are present */
  3 PutMsgRecOffset fixed bin(31),    /* Offset of first put message
                                     record from start of MQPMO */
  3 ResponseRecOffset fixed bin(31),  /* Offset of first response record
                                     from start of MQPMO */
  3 PutMsgRecPtr    pointer,          /* Address of first put message
                                     record */
  3 ResponseRecPtr  pointer,          /* Address of first response
                                     record */
  3 OriginalMsgHandle fixed bin(63),  /* Original message handle */
  3 NewMsgHandle    fixed bin(63);    /* New message handle */
  3 Action          fixed bin(31);    /* The action being performed */
  3 PubLevel        fixed bin(31);    /* Publish level */

```

Declaração High Level Assembler para MQPMO

```

MQPMO          DSECT
MQPMO_STRUCID  DS   CL4   Structure identifier
MQPMO_VERSION  DS   F     Structure version number
MQPMO_OPTIONS  DS   F     Options that control the action of
*               MQPUT and MQPUT1
MQPMO_TIMEOUT  DS   F     Reserved
MQPMO_CONTEXT  DS   F     Object handle of input queue
MQPMO_KNOWNDESTCOUNT DS F   Number of messages sent successfully
*               to local queues
MQPMO_UNKNOWNDESTCOUNT DS F   Number of messages sent successfully
*               to remote queues
MQPMO_INVALIDDESTCOUNT DS F   Number of messages that could not be
*               sent
MQPMO_RESOLVEDQNAME DS   CL48  Resolved name of destination queue
MQPMO_RESOLVEDQMGRNAME DS   CL48  Resolved name of destination queue
*               manager
MQPMO_RECSPRESENT DS   F     Number of put message records or
*               response records present
MQPMO_PUTMSGRECFIELDS DS   F     Flags indicating which MQPMR
*               fields are present
MQPMO_PUTMSGRECOFFSET DS   F     Offset of first put message record
*               from start of MQPMO
MQPMO_RESPONSERECOFFSET DS   F     Offset of first response record
*               from start of MQPMO
MQPMO_PUTMSGRECPTTR DS   F     Address of first put message
*               record
MQPMO_RESPONSERECPTTR DS   F     Address of first response record
MQPMO_ORIGINALMSGHANDLE DS   D     Original message handle
MQPMO_NEWMSGHANDLE DS   D     New message handle
MQPMO_ACTION   DS   F     The action being performed
MQPMO_PUBLEVEL DS   F     Publish level
*
MQPMO_LENGTH   EQU   *-MQPMO
MQPMO_AREA     DS   CL(MQPMO_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQPMO.

```
Type MQPMO
  StrucId      As String*4  'Structure identifier'
  Version     As Long      'Structure version number'
  Options     As Long      'Options that control the action of'
  Timeout     As Long      'MQPUT and MQPUT1'
  Context     As Long      'Reserved'
  KnownDestCount As Long    'Object handle of input queue'
  UnknownDestCount As Long  'Number of messages sent successfully'
  InvalidDestCount As Long  'to local queues'
  ResolvedQName As String*48 'Number of messages sent successfully'
  ResolvedQMGrName As String*48 'to remote queues'
  RecsPresent  As Long      'Number of messages that could not be'
  PutMsgRecFields As Long    'sent'
  PutMsgRecOffset As Long    'Resolved name of destination queue'
  ResponseRecOffset As Long  'Resolved name of destination queue'
  PutMsgRecPtr As MQPTR     'manager'
  ResponseRecPtr As MQPTR     'Number of put message records or'
  End Type      'response records present'
                'Flags indicating which MQPMR fields'
                'are present'
                'Offset of first put message record'
                'from start of MQPMO'
                'Offset of first response record from'
                'start of MQPMO'
                'Address of first put message record'
                'Address of first response record'
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQPMO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções put-message.

Para a linguagem de programação C, a constante MQPMO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQPMO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQPMO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

MQPMO_VERSION_1

Version-1 estrutura de opções put-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

MQPMO_VERSION_2

Version-2 estrutura de opções put-message.

Esta versão é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

MQPMO_VERSION_3

Version-3 estrutura de opções put-message.

Esta versão é suportada em todos os ambientes

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQPMO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções de put-message

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQPMO_VERSION_1.

Opções MQPMO (MQLONG)

O campo Opções controla a operação de chamadas **MQPUT** e **MQPUT1**.

Opção de Escopo É possível especificar alguma ou nenhuma das opções de MQPMO Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit). As combinações que não são válidas são observadas; quaisquer outras combinações são válidas

A opção a seguir controla o escopo das publicações enviadas:

MQPMO_SCOPE_QMGR

A publicação é enviada apenas para os assinantes que se inscreveram neste gerenciador de filas A publicação não é encaminhada para nenhum gerenciador de fila de publicação / assinatura remoto que tenha feito uma assinatura para esse gerenciador de fila, que substitui qualquer comportamento que tenha sido configurado usando o atributo de tópico PUBSCOPE

Nota: Se não for configurado, o escopo da publicação será determinado pelo atributo do tópico PUBSCOPE

Opções de publicação.. As opções a seguir controlam a maneira como as mensagens são publicadas em um tópico:

MQPMO_SUPPRESS_REPLYTO

Qualquer informação especificada nos campos *ReplyToQ* e *ReplyToQMgr* do MQMD desta publicação não é transmitida aos assinantes. Se essa opção for usada com uma opção de relatório que requeira um *ReplyToQ*, a chamada falhará com MQRC_MISSING_REPLY_TO_Q

MQPMO_RETAIN

A publicação que está sendo enviada deve ser retida pelo gerenciador de filas. Essa retenção permite que um assinante solicite uma cópia dessa publicação após o horário em que ela foi publicada, usando a chamada MQSUBRQ.. Também permite que uma publicação seja enviada aos aplicativos que fazem suas assinaturas após o momento que esta publicação foi feita (a menos que eles escolham não enviá-la usando a opção MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY). Se um aplicativo receber uma publicação que foi retida, ela será indicada pela propriedade de mensagem MQIsRetained dessa publicação.

Somente uma publicação pode ser retida em cada nó da árvore de tópicos. Portanto, se já houver uma publicação retida para este tópico, publicada por qualquer outro aplicativo, ela será substituída por esta publicação Portanto, é melhor evitar que mais de um publicador mantenha mensagens no mesmo tópico.

Quando as publicações retidas são solicitadas por um assinante, a assinatura usada pode conter um curinga no tópico, nesse caso, várias publicações retidas podem corresponder (em vários nós na árvore de tópicos) e várias publicações podem ser enviadas para o aplicativo solicitante. Consulte a descrição da chamada [“MQSUBRQ-Pedido de assinatura”](#) na página 810 para obter mais detalhes..

Para obter informações sobre como as publicações retidas interagem com níveis de assinatura, consulte [Interceptando publicações](#).

Se essa opção for usada e a publicação não puder ser retida, a mensagem não será publicada e a chamada falhará com MQRC_PUT_NOT_RETAINED.

MQPMO_NOT_OWN_SUBS

Informa ao gerenciador de filas que o aplicativo não deseja enviar nenhuma de suas publicações para as assinaturas que ele possui. As assinaturas são consideradas de propriedade do mesmo aplicativo se as identificações de conexão forem as mesmas.

MQPMO_WARN_IF_NO_SUBS_MATCHED

Se nenhuma assinatura corresponder à publicação, retorne um código de conclusão (*CompCode*) de MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_NO_SUBS_MATCHED.

Se MQRC_NO_SUBS_MATCHED for retornado pela operação de colocação, a publicação não foi entregue a nenhuma assinatura. No entanto, se a opção MQPMO_RETAIN for especificada na operação put, a mensagem será retida e entregue a qualquer subscrição correspondente definida subsequentemente.

Uma assinatura no tópico corresponde à publicação se qualquer uma das seguintes condições for atendida:

- A mensagem é entregue à fila de assinaturas.
- A mensagem teria sido entregue à fila de assinaturas, mas um problema com a fila significa que a mensagem não pode ser colocada na fila e, conseqüentemente, foi colocada na fila de devoluções ou descartada.
- É definida uma saída de roteamento que suprime a entrega da mensagem para a assinatura.

Uma assinatura no tópico não corresponde à publicação se qualquer uma das condições a seguir for atendida:

- A assinatura possui uma seqüência de seleção que não corresponde à publicação.
- A assinatura especificou a opção MQSO_PUBLICATION_ON_REQUEST.
- A publicação não foi entregue porque a opção MQPMO_NOT_OWN_SUBS foi especificada na operação put e a assinatura corresponde à identidade do publicador.

Opções de Ponto de Sincronização As opções a seguir estão relacionadas à participação da chamada MQPUT ou MQPUT1 em uma unidade de trabalho:

MQPMO_SYNCPOINT

A solicitação é operada dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem não é visível fora da unidade de trabalho até que a unidade de trabalho seja confirmada. Se a unidade de trabalho for recuperada, a mensagem será excluída.

Se MQPMO_SYNCPOINT e MQPMO_NO_SYNCPOINT não forem especificados, a inclusão do pedido put em protocolos de unidade de trabalho será determinada pelo ambiente que executa o gerenciador de filas e não pelo ambiente que executa o aplicativo. No z/OS, a solicitação de colocação está dentro de uma unidade de trabalho. Em todos os outros ambientes, a solicitação put não está em uma unidade de trabalho.

Devido a essas diferenças, um aplicativo que você deseja transportar não deve permitir que essa opção seja padrão; especifique MQPMO_SYNCPOINT ou MQPMO_NO_SYNCPOINT explicitamente.

Não especifique MQPMO_SYNCPOINT com MQPMO_NO_SYNCPOINT.

MQPMO_NO_SYNCPOINT

O pedido é operado fora dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem está disponível imediatamente e não pode ser excluída efetuando backout de uma unidade de trabalho.

Se MQPMO_NO_SYNCPOINT e MQPMO_SYNCPOINT não forem especificados, a inclusão da solicitação put em protocolos de unidade de trabalho será determinada pelo ambiente executando o gerenciador de filas e não pelo ambiente executando o aplicativo. No z/OS, a solicitação de colocação está dentro de uma unidade de trabalho. Em todos os outros ambientes, a solicitação put não está em uma unidade de trabalho.

Devido a essas diferenças, um aplicativo que você deseja transportar não deve permitir que essa opção seja padrão; especifique MQPMO_SYNCPOINT ou MQPMO_NO_SYNCPOINT explicitamente.

Não especifique MQPMO_NO_SYNCPOINT com MQPMO_SYNCPOINT..

Opções de identificador de mensagens e identificador de correlação. As opções a seguir solicitam que o gerenciador de filas gere um novo identificador de mensagens ou identificador de correlação:

MQPMO_NEW_MSG_ID

O gerenciador de filas substitui o conteúdo do campo *MsgId* no MQMD por um novo identificador de mensagens.. Esse identificador de mensagem é enviado com a mensagem e retornado ao aplicativo na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1 .

A opção MQPMO_NEW_MSG_ID também pode ser especificada quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuições; consulte a descrição do campo *MsgId* na estrutura MQPMR para obter detalhes.

Usar essa opção alivia a necessidade de reconfigurar o campo *MsgId* para MQMI_NONE antes de cada chamada MQPUT ou MQPUT1 .

MQPMO_NEW_CORREL_ID

O gerenciador de filas substitui o conteúdo do campo *CorrelId* no MQMD por um novo identificador de correlação. Esse identificador de correlação é enviado com a mensagem e retornado ao aplicativo na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1 .

A opção MQPMO_NEW_CORREL_ID também pode ser especificada quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição; consulte a descrição do campo *CorrelId* na estrutura MQPMR para obter detalhes

MQPMO_NEW_CORREL_ID é útil em situações em que o aplicativo requer um identificador de correlação exclusivo

Opções de grupo e segmento. As opções a seguir estão relacionadas ao processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas. Leia as definições a seguir para ajudar a entender a opção.



Atenção: Você não pode usar segmentos ou mensagens agrupadas com Publicação/Assinatura.

Mensagem física

É a menor unidade de informações que pode ser colocada ou removida de uma fila; ela geralmente corresponde às informações especificadas ou recuperadas em uma única chamada MQPUT, MQPUT1 ou MQGET. Cada mensagem física possui seu próprio descritor de mensagens (MQMD). Geralmente, as mensagens físicas são distinguidas por valores diferentes para o identificador de mensagens (campo *MsgId* em MQMD), embora isso não seja aplicado pelo gerenciador de filas.

Mensagem lógica

Uma mensagem lógica é uma única unidade de informações do aplicativo somente para plataformas não z/OS Na ausência de restrições do sistema, uma mensagem lógica é a mesma que uma mensagem física Mas onde as mensagens lógicas são extremamente grandes, as restrições do sistema podem tornar aconselhável ou necessário dividir uma mensagem lógica em duas ou mais mensagens físicas, chamadas *segmentos*.

Uma mensagem lógica que foi segmentada consiste em duas ou mais mensagens físicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo (campo *GroupId* no MQMD) e o mesmo número de sequência da mensagem (campo *MsgSeqNumber* no MQMD). Os segmentos são diferenciados por valores diferentes para o deslocamento de segmento (campo *Offset* em MQMD), que fornece o deslocamento dos dados na mensagem física do início dos dados na mensagem lógica. Como cada segmento é uma mensagem física, os segmentos em uma mensagem lógica geralmente possuem identificadores de mensagens diferentes..

Uma mensagem lógica que não foi segmentada, mas para a qual a segmentação foi permitida pelo aplicativo de envio, também possui um identificador de grupo não nulo, embora nesse caso haja apenas uma mensagem física com esse identificador de grupo se a mensagem lógica não pertencer a um grupo de mensagens. Mensagens lógicas para as quais a segmentação foi inibida pelo aplicativo de envio possuem um identificador de grupo nulo (MQGI_NONE), a menos que a mensagem lógica pertença a um grupo de mensagens.

Grupo de mensagens

Um grupo de mensagens é um conjunto de uma ou mais mensagens lógicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo. As mensagens lógicas no grupo são diferenciadas por valores diferentes para o número de seqüência da mensagem, que é um número inteiro no intervalo de 1 a n , em que n é o número de mensagens lógicas no grupo. Se uma ou mais mensagens lógicas forem segmentadas, haverá mais de n mensagens físicas no grupo.

MQPMO_LOGICAL_ORDER

Esta opção informa ao gerenciador de filas como o aplicativo coloca mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas... Ela só pode ser especificada na chamada MQPUT. Ela não é válida na chamada MQPUT1.

Se MQPMO_LOGICAL_ORDER é especificado, ele indica que o aplicativo utiliza chamadas MQPUT sucessivas para:

1. Colocar os segmentos em cada mensagem lógica na ordem crescente de deslocamento de segmento, iniciando a partir de 0, sem lacunas.
2. Colocar todos os segmentos em uma mensagem lógica antes de colocar os segmentos na próxima mensagem lógica.
3. Colocar as mensagens lógicas em cada grupo de mensagens na ordem crescente de número de seqüência da mensagem, iniciando a partir de 1, sem lacunas. IBM MQ incrementa o número de seqüências da mensagem automaticamente.
4. Colocar todas as mensagens lógicas em um grupo de mensagens antes de colocar mensagens lógicas no próximo grupo de mensagens.

Para obter informações detalhadas sobre MQPMO_LOGICAL_ORDER, consulte [ordenação lógica e física](#)

Opções de Contexto As seguintes opções controlam o processamento do contexto da mensagem:

MQPMO_NO_CONTEXT

O contexto de identidade e de origem é configurado para não indicar nenhum contexto Isso significa que os campos de contexto no MQMD são configurados para:

- Espaços em branco para campos de caracteres
- Nulos para campos de bytes
- Zeros para campos numéricos

MQPMO_DEFAULT_CONTEXT

A mensagem deve ter informações de contexto padrão associadas a ela, para identidade e origem. O gerenciador de filas configura os campos de contexto no descritor de mensagem da seguinte forma:

Tabela 508. Valores de informações de contexto padrão para campos MQMD

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>UserIdentifier</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como espaços em branco
<i>AccountingToken</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como MQACT_NONE.
<i>ApplIdentityData</i>	Configure como em branco.
<i>PutApplType</i>	Determinado a partir do ambiente.
<i>PutApplName</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como espaços em branco
<i>PutDate</i>	Configure para a data em que a mensagem é colocada
<i>PutTime</i>	Configure para o horário em que a mensagem é colocada
<i>ApplOriginData</i>	Configure como em branco.

Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Esses são os valores e ações padrão se nenhuma opção de contexto for especificada

MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O contexto de identidade é obtido do identificador de filas especificado no campo *Context* . As informações de contexto de origem são geradas pelo gerenciador de filas da mesma maneira que para MQPMO_DEFAULT_CONTEXT (consulte a tabela anterior para obter valores). Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT (ou uma opção que implica). Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT.

MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O contexto é obtido do identificador de filas especificado no campo *Context* . Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [Controlando Informações de Contexto](#)

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção MQOO_PASS_ALL_CONTEXT (ou uma opção que a implica). Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção MQOO_PASS_ALL_CONTEXT.

MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O aplicativo especifica o contexto de identidade na estrutura do MQMD As informações de contexto de origem são geradas pelo gerenciador de filas da mesma maneira que para MQPMO_DEFAULT_CONTEXT (consulte a tabela anterior para obter valores). Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT (ou uma opção que a implica). Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT.

MQPMO_SET_ALL_CONTEXT

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O aplicativo especifica a identidade, origem e contexto do usuário na estrutura MQMD. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ser aberta com a opção MQOO_SET_ALL_CONTEXT. Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção MQOO_SET_ALL_CONTEXT.

É possível especificar apenas uma das opções de contexto MQPMO_*_CONTEXT Se você especificar nenhum, MQPMO_DEFAULT_CONTEXT será assumido..

Opções de propriedade A opção a seguir está relacionada às propriedades da mensagem:

MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY

O parâmetro do descritor de mensagens deve ser utilizado apenas para a saída para retornar o descritor de mensagens da mensagem que foi colocada Os campos do descritor de mensagem associados ao *NewMsgHandle*, *OriginalMsgHandle* ou ambos os campos da estrutura **MQPMO** devem ser usados para entrada.

Se um identificador de mensagem válido não for fornecido, então a chamada falhará com o código de razão **MQRC_MD_ERROR**

Opções de resposta Put. As opções a seguir controlam a resposta retornada para uma chamada MQPUT ou MQPUT1 . É possível especificar apenas uma destas opções Se MQPMO_ASYNC_RESPONSE e MQPMO_SYNC_RESPONSE não forem especificados, MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF ou MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF é assumido.

MQPMO_ASYNC_RESPONSE

A opção MQPMO_ASYNC_RESPONSE solicita que uma operação MQPUT ou MQPUT1 seja concluída sem o aplicativo esperando o gerenciador de filas concluir a chamada. O uso dessa opção pode melhorar o desempenho do sistema de mensagens, particularmente para aplicativos que usam ligações do cliente. Um aplicativo pode verificar periodicamente, usando o verbo MQSTAT, se ocorreu um erro durante qualquer chamada assíncrona anterior...

Com essa opção, apenas os seguintes campos são garantidos para serem preenchidos no MQMD;

- ApplIdentityData
- PutApplType
- PutApplName
- ApplOriginData

Além disso, se um ou ambos MQPMO_NEW_MSG_ID ou MQPMO_NEW_CORREL_ID forem especificados como opções, o MsgId e o CorrelId retornado também serão concluídos. (MQPMO_NEW_MSG_ID pode ser especificado implicitamente especificando um campo em branco MsgId).

Apenas os campos especificados anteriores são preenchidos. Outras informações que normalmente seriam retornadas na estrutura MQMD ou MQPMO são indefinidas..

Ao solicitar resposta de colocação assíncrona para MQPUT1, o ResolvedQName e ResolvedQMgrNome retornado na estrutura MQOD são indefinidos.

Ao solicitar resposta de put assíncrono para MQPUT ou MQPUT1, um CompCode e Reason de MQCC_OK e MQRC_NONE não significam necessariamente que a mensagem foi colocada com sucesso em uma fila. Ao desenvolver um aplicativo MQI que usa a resposta put assíncrona e requer a confirmação de que as mensagens foram colocadas em uma fila, deve-se verificar os códigos CompCode e Reason das operações put e também usar MQSTAT para consultar informações de erro assíncronas.

Embora o sucesso ou a falha de cada chamada MQPUT ou MQPUT1 individual não seja retornado imediatamente, o primeiro erro que ocorreu sob uma chamada assíncrona pode ser determinado posteriormente por meio de uma chamada para MQSTAT.

Se uma mensagem persistente no ponto de sincronização falhar ao ser entregue usando a resposta put assíncrona e você tentar confirmar a transação, a confirmação falhará e a transação será restaurada com um código de conclusão de MQCC_FAILED e uma razão de MQRC_BACKED_OUT. O aplicativo pode fazer uma chamada para MQSTAT para determinar a causa de uma falha anterior de MQPUT ou MQPUT1.

MQPMO_SYNC_RESPONSE

Especificar esse tipo de resposta put assegura que a operação MQPUT ou MQPUT1 seja sempre emitida de forma síncrona. Se a operação put for bem-sucedida, todos os campos no MQMD e MQPMO serão preenchidos.

Essa opção assegura uma resposta síncrona independentemente do valor de resposta put padrão definido na fila ou no objeto do tópico.

MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF

Se esse valor for especificado para uma chamada MQPUT, o tipo de resposta put usado será obtido do valor DEFPRESP especificado na fila quando ele foi aberto pela primeira vez pelo aplicativo.

- Se a fila for uma fila de clusters, e esse valor for especificado para uma chamada MQPUT, o tipo de resposta put usado será obtido do atributo **DEFPRESP** definido no gerenciador de filas *destination* que possui a instância específica da fila na qual a mensagem é colocada.

Quando há múltiplas instâncias da fila de clusters e elas diferem nesse atributo, o valor de uma delas é escolhido e não pode ser previsto qual será usado. É necessário, portanto, configurar esse atributo para o mesmo valor em todas as instâncias. Se este não for o caso, a mensagem de erro AMQ9407 será emitida para os logs do gerenciador de filas. Consulte também [Como os atributos do objeto de destino são resolvidos para filas de alias, remotas e de clusters?](#)

- Se a fila não for uma fila de clusters e esse valor for especificado para uma chamada MQPUT, o tipo de resposta put usado será obtido do atributo **DEFPRESP** definido no gerenciador de filas *local*, mesmo se o gerenciador de filas de destino for remoto.

Se um aplicativo cliente estiver conectado a um gerenciador de filas em um nível anterior ao IBM WebSphere MQ 7.0, ele se comportará como se MQPMO_SYNC_RESPONSE fosse especificado

Se essa opção for especificada para uma chamada MQPUT1, o valor do atributo DEFPRESP não será conhecido antes que a solicitação seja enviada ao servidor. Por padrão, se a chamada MQPUT1 estiver usando MQPMO_SYNCPOINT, ela se comporta como para MQPMO_ASYNC_RESPONSE e se estiver usando MQPMO_NO_SYNCPOINT, ela se comporta como para MQPMO_SYNC_RESPONSE. No entanto, é possível substituir esse comportamento padrão configurando a propriedade Put1DefaultAlwaysSync no arquivo de configuração do cliente, consulte [Sub-rotina CHANNELS do arquivo de configuração do cliente](#).

MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF

MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF é um sinônimo para MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF para uso com objetos de tópicos..

Outras opções.. As opções a seguir controlam a verificação de autorização, o que acontece quando o gerenciador de filas está em quiesce e resolvendo nomes de fila e de gerenciador de filas:

MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY indica que o campo *AlternateUserId* no parâmetro **ObjDesc** da chamada MQPUT1 contém um identificador de usuário que deve ser usado para validar a autoridade para colocar mensagens na fila.. A chamada poderá ser bem-sucedida somente se o *AlternateUserId* estiver autorizado a abrir a fila com as opções especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazer isso ou não. (Isso não se aplica às opções de contexto especificadas, no entanto, que são sempre verificadas com relação ao identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução.)..

Esta opção é válida apenas com a chamada MQPUT1 ..

MQPMO_FAIL_IF QUIESCING

Esta opção força a chamada MQPUT ou MQPUT1 a falhar se o gerenciador de filas estiver no estado quiesce.

No z/OS, essa opção também força a chamada MQPUT ou MQPUT1 a falhar se a conexão (para um aplicativo CICS ou IMS) estiver no estado quiesce.

A chamada retorna o código de conclusão MQCC_FAILED com o código de razão MQRC_Q_MGR QUIESCING ou MQRC_CONNECTION QUIESCING

MQPMO_RESOLVE_LOCAL_Q

Use essa opção para preencher *ResolvedQName* na estrutura MQPMO com o nome da fila local na qual a mensagem é colocada e *ResolvedQMgrName* com o nome do gerenciador de fila local que hospeda a fila local Para obter mais informações sobre MQPMO_RESOLVE_LOCAL_Q, consulte o tópico [MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q](#).

Se você estiver autorizado a colocar em uma fila, terá a autoridade necessária para especificar essa sinalização na chamada MQPUT; nenhuma autoridade especial é necessária.

Opção padrão Se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

MQPMO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão. MQPMO_NONE é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que esta opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado...

MQPMO_NONE é um campo de entrada O valor inicial do campo *Options* é MQPMO_NONE.

Tempo limite (MQLONG)

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é -1.

Contexto (MQHOBJ)

Se MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT for especificado, esse campo deverá conter a manipulação de fila de entrada a partir da qual as informações de contexto a serem associadas à mensagem que está sendo colocada serão obtidas

Se nem MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT nem MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT for especificado, esse campo será ignorado

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

KnownDestContagem (MQLONG)

Este é o número de mensagens que a chamada MQPUT ou MQPUT1 atual enviou com sucesso para filas na lista de distribuição que são filas locais. A contagem não inclui mensagens enviadas para filas que são resolvidas para filas remotas (mesmo que uma fila de transmissão local seja usada inicialmente para armazenar a mensagem) Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_1.

Esse campo é indefinido no z/OS porque as listas de distribuições não são suportadas

UnknownDestContagem (MQLONG)

Este é o número de mensagens que a chamada MQPUT ou MQPUT1 atual enviou com êxito para filas na lista de distribuição que são resolvidas para filas remotas. As mensagens que o gerenciador de filas retém temporariamente na lista de distribuição contam como o número de destinos individuais que essas listas de distribuição contêm. Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_1.

Esse campo é indefinido no z/OS porque as listas de distribuições não são suportadas

InvalidDestContagem (MQLONG)

Este é o número de mensagens que não puderam ser enviadas para as filas na lista de distribuição A contagem inclui filas que falharam ao abrir, bem como filas que foram abertas com êxito, mas para as quais a operação put falhou.. Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Nota: Esse campo será configurado se o parâmetro **CompCode** na chamada MQPUT ou MQPUT1 for MQCC_OK ou MQCC_WARNING; ele poderá ser configurado se o parâmetro **CompCode** for MQCC_FAILED, mas não dependerem disso no código do aplicativo.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_1.

Esse campo é indefinido no z/OS porque as listas de distribuições não são suportadas

ResolvedQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local O nome retornado é o nome de uma fila existente no gerenciador de filas identificado por *ResolvedQMGrName*.

Um valor não em branco é retornado somente se o objeto for uma fila única; se o objeto for uma lista de distribuição ou um tópico, o valor retornado será indefinido.

Esse é um campo de saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ResolvedQMgrNome (MQCHAR48)

Este é o nome do gerenciador de fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui a fila identificada por *ResolvedQName* e pode ser o nome do gerenciador de fila local.

Se *ResolvedQName* for uma fila compartilhada pertencente ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *ResolvedQMgrName* será o nome do grupo de filas compartilhadas. Se a fila for de propriedade de algum outro grupo de filas compartilhadas, o *ResolvedQName* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas ou o nome de um gerenciador de filas que é um membro do grupo de filas compartilhadas (a natureza do valor retornado é determinada pelas definições de fila que existem no gerenciador de fila local).

Um valor não em branco é retornado somente se o objeto for uma fila única; se o objeto for uma lista de distribuição ou um tópico, o valor retornado será indefinido.

Esse é um campo de saída. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH`. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

RecsPresent (MQLONG)

Esse é o número de registros de mensagens MQPMR put ou de registros de resposta MQRR que foram fornecidos pelo aplicativo. Esse número pode ser maior que zero somente se a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição.. Registros de mensagens put e registros de resposta são opcionais; o aplicativo não precisa fornecer nenhum registro ou pode optar por fornecer registros de apenas um tipo. Entretanto, se o aplicativo fornecer registros de ambos os tipos, ele deverá fornecer registros *RecsPresent* de cada tipo.

O valor de *RecsPresent* não precisa ser igual ao número de destinos na lista de distribuição. Se muitos registros forem fornecidos, o excesso não será usado; se poucos registros forem fornecidos, os valores padrão serão usados para as propriedades de mensagem para os destinos que não possuem registros de mensagens de colocação (consulte *PutMsgRecOffset*).

Se *RecsPresent* for menor que zero ou maior que zero, mas a mensagem não estiver sendo colocada em uma lista de distribuição, a chamada falhará com o código de razão `MQRC_RECS_PRESENT_ERROR`.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que `MQPMO_VERSION_2`.

PutMsgRecFields (MQLONG)

Este campo contém sinalizadores que indicam quais campos MQPMR estão presentes nos registros de mensagens de colocação fornecidos pelo aplicativo. Use *PutMsgRecFields* apenas quando a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição. O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero ou ambos *PutMsgRecOffset* e *PutMsgRecPtr* forem zero.

Para campos que estão presentes, o gerenciador de filas usa para cada destino os valores dos campos no registro de mensagem put correspondente. Para campos ausentes, o gerenciador de filas usa os valores da estrutura MQMD.

Use um ou mais dos sinalizadores a seguir para indicar quais campos estão presentes nos registros de mensagens de colocação:

MQPMRF_MSG_ID

O campo identificador de mensagem está presente.

MQPMRF_CORREL_ID

O campo do identificador de correlação está presente.

MQPMRF_GROUP_ID

O campo identificador de grupo está presente.

MQPMRF_FEEDBACK

Campo de feedback está presente.

MQPMRF_ACCOUNTING_TOKEN

O campo token de contabilidade está presente.

Se você especificar essa sinalização, especifique `MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT` ou `MQPMO_SET_ALL_CONTEXT` no campo *Options*; se essa condição não for satisfeita, a chamada falhará com o código de razão `MQRC_PMO_RECORD_FLAGS_ERROR`.

Se nenhum campo `MQPMR` estiver presente, o seguinte poderá ser especificado:

MQPMRF_NONE

Nenhum campo de registro de mensagem de colocação está presente

Se esse valor for especificado, *RecsPresent* deverá ser zero ou *PutMsgRecOffset* e *PutMsgRecPtr* deverá ser zero.

`MQPMRF_NONE` é definido para a documentação do programa de auxílio. Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Se *PutMsgRecFields* contém sinalizadores que não são válidos ou registros de mensagens put são fornecidos, mas *PutMsgRecFields* tem o valor `MQPMRF_NONE`, a chamada falha com o código de razão `MQRC_PMO_RECORD_FLAGS_ERROR`.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é `MQPMRF_NONE`. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que `MQPMO_VERSION_2`.

***PutMsgRecOffset* (MQLONG)**

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de mensagem `MQPMR` put a partir do início da estrutura `MQPMO`. O deslocamento pode ser positivo ou negativo. *PutMsgRecOffset* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição. O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição, uma matriz de um ou mais registros de mensagens de colocação `MQPMR` pode ser fornecida para especificar determinadas propriedades da mensagem para cada destino individualmente; essas propriedades são:

- ID da Mensagem
- Identificador de correlação
- Identificador de grupo
- Valor de feedback
- Símbolo de contabilidade

Não é necessário especificar todas essas propriedades, mas qualquer subconjunto escolhido, especifique os campos na ordem correta. Consulte a descrição da estrutura do `MQPMR` para obter detalhes adicionais.

Geralmente, deve haver tantos registros de mensagem put quantos houver registros de objetos especificados pelo `MQOD` quando a lista de distribuição for aberta; cada registro de mensagem put fornece as propriedades de mensagens para a fila identificada pelo registro de objeto correspondente. As filas na lista de distribuição que falham ao abrir ainda devem ter registros de mensagens colocados alocados para eles nas posições apropriadas na matriz, embora as propriedades de mensagem sejam ignoradas neste caso.

O número de registros de mensagens put pode ser diferente do número de registros de objetos. Se houver menos registros de mensagens put do que registros de objetos, as propriedades de mensagens para os destinos que não possuem registros de mensagens put serão obtidas dos campos correspondentes no `MQMD` do descritor de mensagens. Se houver mais registros de mensagens de colocação do que registros de objetos, o excesso não será usado (embora ainda seja possível acessá-los). Os registros de mensagens put são opcionais, mas se forem fornecidos, deve haver *RecsPresent* deles.

Forneça os registros de mensagens put de uma maneira semelhante aos registros de objetos em `MQOD`, especificando um deslocamento em *PutMsgRecOffset* ou especificando um endereço em *PutMsgRecPtr*; para obter detalhes de como fazer isso, consulte o campo *ObjectRecOffset* descrito em “[MQOD-Descritor de objetos](#)” na página 486..

Não mais de um de *PutMsgRecOffset* e *PutMsgRecPtr* pode ser usado; a chamada falhará com o código de razão MQRD_PUT_MSG_RECORDS_ERROR se ambos forem diferentes de zero

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_2.

ResponseRecDeslocamento (MQLONG)

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de resposta MQRD do início da estrutura MQPMO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *ResponseRecOffset* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Ao colocar a mensagem em uma lista de distribuição, é possível fornecer uma matriz de um ou mais registros de respostas MQRD para identificar as filas para as quais a mensagem não foi enviada com êxito (campo *CompCode* em MQRD) e a razão para cada falha (campo *Reason* em MQRD). A mensagem pode não ter sido enviada porque a fila falhou ao abrir ou porque a operação put falhou. O gerenciador de filas configura os registros de respostas apenas quando o resultado da chamada é misto (ou seja, algumas mensagens foram enviadas com sucesso enquanto outras falharam ou todas falharam, mas por razões diferentes); o código de razão MQRD_MULTIPLE_REASON da chamada indica esse caso Se o mesmo código de razão se aplicar a todas as filas, esse motivo será retornado no parâmetro **Reason** da chamada MQPUT ou MQPUT1 e os registros de resposta não serão configurados.

Geralmente, há tantos registros de resposta quanto há registros de objetos especificados por MQOD quando a lista de distribuições é aberta; quando necessário, cada registro de resposta é configurado para o código de conclusão e o código de razão para a colocação na fila identificada pelo registro de objeto correspondente As filas na lista de distribuição que falham ao abrir ainda devem ter registros de resposta alocados para elas nas posições apropriadas na matriz, embora elas estejam configuradas para o código de conclusão e o código de razão resultantes da operação aberta, em vez da operação put.

O número de registros de resposta pode ser diferente do número de registros de objeto Se houver menos registros de respostas do que registros de objetos, o aplicativo poderá não ser capaz de identificar todos os destinos para os quais a operação put falhou ou as razões para as falhas Se houver mais registros de resposta do que registros de objeto, o excesso não será usado (embora ainda seja possível acessá-los). Os registros de resposta são opcionais, mas se forem fornecidos, deverá haver *RecsPresent* deles.

Forneça os registros de resposta de maneira semelhante aos registros de objeto em MQOD, especificando um deslocamento em *ResponseRecOffset* ou especificando um endereço em *ResponseRecPtr* ; para obter detalhes de como fazer isso, consulte o campo *ObjectRecOffset* descrito em “MQOD-
Descritor de objetos” na página 486.. No entanto, use no máximo um de *ResponseRecOffset* e *ResponseRecPtr* ; a chamada falha com o código de razão MQRD_RESPONSE_RECORDS_ERROR se ambos não forem zero.

Para a chamada MQPUT1 , esse campo deve ser zero. Isso ocorre porque as informações de resposta (se solicitadas) são retornadas nos registros de resposta especificados pelo descritor de objeto MQOD.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_2.

PutMsgRecPtr (MQPTR).

Este é o endereço do primeiro registro de mensagem de colocação do MQPMR Use *PutMsgRecPtr* apenas quando a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

É possível usar *PutMsgRecPtr* ou *PutMsgRecOffset* pode ser usado para especificar os registros de mensagens put, mas não ambos; para obter detalhes, consulte “PutMsgRecOffset (MQLONG)” na página 521. Se você não usar *PutMsgRecPtr*, configure-o para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_2.

Nota: Em plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado, sendo o valor inicial a cadeia de bytes all-null.

ResponseRecPtr (MQPTR)

Este é o endereço do primeiro registro de resposta do MQRR *ResponseRecPtr* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição O campo será ignorado se *RecsPresent* for zero.

Use *ResponseRecPtr* ou *ResponseRecOffset* para especificar os registros de resposta, mas não ambos; para obter detalhes, consulte “[ResponseRecDeslocamento \(MQLONG\)](#)” na página 522 Se você não usar *ResponseRecPtr*, configure-o para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Para a chamada MQPUT1, esse campo deve ser o ponteiro nulo ou bytes nulos. Isso ocorre porque as informações de resposta (se solicitadas) são retornadas nos registros de resposta especificados pelo descritor de objeto MQOD.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null. Esse campo será ignorado se *Version* for menor que MQPMO_VERSION_2.

Nota: Em plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado, sendo o valor inicial a cadeia de bytes all-null.

OriginalMsg(MQHMSG)

Esta é uma manipulação opcional para uma mensagem Ele pode ter sido recuperado anteriormente de uma fila. O uso desse identificador está sujeito ao valor do campo *Action*; consulte também [NewMsgHandle](#).

O conteúdo da manipulação da mensagem original não será mudado por a chamada **MQPUT** ou **MQPUT1**

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQHM_NONE**. Esse campo será ignorado se a Versão for menor que **MQPMO_VERSION_3**

NewMsgIdentificador (MQHMSG)

Este é um identificador opcional para a mensagem sendo colocada sujeita ao valor do campo Ação. Ele define as propriedades da mensagem e substitui os valores do *OriginalMsgHandle*, se especificado

No retorno da chamada **MQPUT** ou **MQPUT1**, o conteúdo da manipulação reflete a mensagem que foi realmente colocada.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQHM_NONE**. Esse campo será ignorado se a Versão for menor que **MQPMO_VERSION_3**

Ação (MQLONG)

Isso especifica o tipo de put que está sendo executado e o relacionamento entre a mensagem original especificada pelo campo Manipulação OriginalMsg e a nova mensagem especificada pelo campo Manipulação NewMsg. As propriedades da mensagem são escolhidas pelo gerenciador de filas de acordo com o valor da ação especificada.

É possível escolher fornecer o conteúdo do descritor de mensagens usando o parâmetro *MsgDesc* nas chamadas MQPUT ou MQPUT1. Como alternativa, é possível não fornecer o parâmetro *MsgDesc* ou especificar que ele é somente de saída, incluindo MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY no campo Opções da estrutura MQPMO.

Se o parâmetro MsgDesc não for fornecido, ou se for especificado para ser somente de saída, o descritor de mensagem para a nova mensagem será preenchido a partir dos campos de manipulação de mensagens do MQPMO, de acordo com as regras descritas neste tópico

A configuração de contexto e as atividades de transmissão descritas em Informações de contexto de controle entram em vigor após o descritor de mensagens ter sido composto

Se um valor de ação incorreto for especificado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_ACTION_ERROR..

Qualquer uma das seguintes ações pode ser especificada:

MQACTP_NEW

Uma nova mensagem está sendo colocada, e nenhuma relação com uma mensagem anterior está sendo especificada pelo programa. O descritor de mensagens é composto da seguinte forma:

- Se uma chamada MsgDesc for fornecida na chamada MQPUT ou MQPUT1 e MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY não estiver no MQPMO MQPMO.Options, isso é usado como o descritor da mensagem não modificado
- Se um MsgDesc não for fornecido, ou MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY estiver no MQPMO MQPMO.Options , em seguida, o gerenciador de filas gerará o descritor de mensagens usando uma combinação de propriedades do identificador OriginalMsge do identificador NewMsg. Quaisquer campos do descritor de mensagem explicitamente configurados no novo identificador de mensagem têm precedência sobre aqueles no identificador de mensagem original

Os dados da mensagem são obtidos do parâmetro MQPUT ou MQPUT1 Buffer.

MQACTP_FORWARD

Uma mensagem recuperada anteriormente está sendo encaminhada.. O identificador de mensagem original especifica a mensagem que foi recuperada anteriormente

O novo identificador de mensagens especifica quaisquer modificações nas propriedades (incluindo qualquer no descritor de mensagens) no identificador de mensagens original.

O descritor de mensagens é composto da seguinte forma:

- Se uma chamada MsgDesc for fornecida na chamada MQPUT ou MQPUT1 e MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY não estiver no MQPMO MQPMO.Options, isso é usado como o descritor da mensagem não modificado
- Se um MsgDesc não for fornecido, ou MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY estiver no MQPMO MQPMO.Options , em seguida, o gerenciador de filas gerará o descritor de mensagens usando uma combinação de propriedades do identificador OriginalMsge do identificador NewMsg. Quaisquer campos do descritor de mensagem explicitamente configurados no novo identificador de mensagem têm precedência sobre aqueles no identificador de mensagem original
- Se MQPMO_NEW_MSG_ID ou MQPMO_NEW_CORREL_ID forem especificados no MQPMO.Options, então elas são honradas.

As propriedades de mensagens são compostas da seguinte forma:

- Todas as propriedades do identificador de mensagem original que possuem MQCOPY_FORWARD no MQPD MQPD.CopyOptions
- Todas as propriedades da nova manipulação de mensagem Para cada propriedade no novo identificador de mensagens que possui o mesmo nome que uma propriedade no identificador de mensagens original, o valor é obtido do novo identificador de mensagens... A única exceção a essa regra é o caso especial quando a propriedade na nova manipulação de mensagem tiver o mesmo nome que uma propriedade na manipulação de mensagens original, mas o valor da propriedade for nulo.. Nesse caso, a propriedade é removida da mensagem

Os dados da mensagem a serem encaminhados são obtidos do parâmetro MQPUT ou MQPUT1 Buffer.

MQACTP_REPLY

Uma resposta está sendo feita para uma mensagem recuperada anteriormente O identificador de mensagem original especifica a mensagem que foi recuperada anteriormente

O novo identificador de mensagens especifica quaisquer modificações nas propriedades (incluindo qualquer no descritor de mensagens) no identificador de mensagens original.

O descritor de mensagens é composto da seguinte forma:

- Se uma chamada MsgDesc for fornecida na chamada MQPUT ou MQPUT1 e MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY não estiver no MQPMO MQPMO.Options, isso é usado como o descritor da mensagem não modificado
- Se um MsgDesc não for fornecido, ou MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY estiver no MQPMO MQPMO.Options, em seguida, os campos do descritor de mensagens iniciais são escolhidos da seguinte forma:

<i>Tabela 509. Transformação de manipulação de mensagem de resposta..</i>	
Campo no MQMD	Valor Usado
Relatório	Se MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRE e MQRO_DISCARD_MSG são configurados: MQRO_DISCARD_MSG otherwise MQRO_NONE
MsgType	MQMT_REPLY
Expiração	Se MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRE é configurado:: Copiado da mensagem de entrada otherwise MQEI_UNLIMITED
Feedback	MQFB_NONE
MsgId	Se MQPMO_NEW_MSG_ID estiver configurado: Um novo identificador de mensagem é gerado caso contrário, se MQRO_PASS_MSG_ID estiver configurado: Copiado da mensagem de entrada otherwise MQMI_NONE
CorrelId	Se MQPMO_NEW_CORREL_ID for configurado: Um novo identificador de correlação é gerado se MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID estiver configurado: Copiado do campo MsgId do mensagem de entrada se MQRO_PASS_CORREL_ID estiver configurado: Copiado do campo CorrelId do mensagem de entrada otherwise MQCI_NONE
BackoutCount	0
ReplyToQ	Espaços em branco
ReplyToQMgr	Espaços em branco
GroupId	MQGI_NONE

<i>Tabela 509. Transformação de manipulação de mensagem de resposta.. (continuação)</i>	
Campo no MQMD	Valor Usado
MsgSeqNumber	1
Offset	0
MsgFlags	MQMF_NONE
OriginalLength	MQOL_UNDEFINED

- O descritor de mensagens é então modificado pelo novo identificador de mensagens-quaisquer campos do descritor de mensagens explicitamente configurados como propriedades no novo identificador de mensagens têm precedência sobre os campos do descritor de mensagens, conforme descrito anteriormente.

As propriedades de mensagens são compostas da seguinte forma:

- Todas as propriedades do identificador de mensagem original que possuem MQCOPY_REPLY no MQPD do MQPD.CopyOptions
- Todas as propriedades da nova manipulação de mensagem Para cada propriedade no novo identificador de mensagens que possui o mesmo nome que uma propriedade no identificador de mensagens original, o valor é obtido do novo identificador de mensagens... A única exceção a essa regra é o caso especial quando a propriedade na nova manipulação de mensagem tiver o mesmo nome que uma propriedade na manipulação de mensagens original, mas o valor da propriedade for nulo.. Nesse caso, a propriedade é removida da mensagem

Os dados da mensagem a serem encaminhados são obtidos do parâmetro Buffer MQPUT/MQPUT1 .

MQACTP_REPORT

Um relatório está sendo gerado como um resultado de uma mensagem recuperada anteriormente O identificador de mensagem original especifica a mensagem que está causando a geração do relatório.

O novo identificador de mensagens especifica quaisquer modificações nas propriedades (incluindo qualquer no descritor de mensagens) no identificador de mensagens original.

O descritor de mensagens é composto da seguinte forma:

- Se uma chamada MsgDesc for fornecida na chamada MQPUT ou MQPUT1 e MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY não estiver no MQPMO MQPMO.Options, isso é usado como o descritor da mensagem não modificado
- Se um MsgDesc não for fornecido, ou MQPMO_MD_FOR_OUTPUT_ONLY estiver no MQPMO MQPMO.Options , em seguida, os campos do descritor de mensagens iniciais são escolhidos da seguinte forma:

<i>Tabela 510. Transformação de manipulação de mensagem de relatório..</i>	
Campo no MQMD	Valor Usado
Relatório	Se MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRE e MQRO_DISCARD_MSG são configuradas: MQRO_DISCARD_MSG otherwise MQRO_NONE
MsgType	MQMT_REPORT
Expiração	Se MQRO_PASS_DISCARD_AND_EXPIRE é configurado:: Copiado da mensagem de entrada otherwise MQEI_UNLIMITED

Tabela 510. Transformação de manipulação de mensagem de relatório.. (continuação)

Campo no MQMD	Valor Usado
MsgId	Se MQPMO_NEW_MSG_ID estiver configurado: Um novo identificador de mensagem é gerado caso contrário, se MQRO_PASS_MSG_ID estiver configurado: Copiado da mensagem de entrada otherwise MQMI_NONE
CorrelId	Se MQPMO_NEW_CORREL_ID for configurado: Um novo identificador de correlação é gerado se MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID estiver configurado: Copiado do campo MsgId do mensagem de entrada se MQRO_PASS_CORREL_ID estiver configurado: Copiado do campo CorrelId do mensagem de entrada otherwise MQCI_NONE
BackoutCount	0
ReplyToQ	Espaços em branco
ReplyToQMgr	Espaços em branco
OriginalLength	Configure como <i>BufferLength</i>

- O descritor de mensagens é então modificado pelo novo identificador de mensagens-quaisquer campos do descritor de mensagens explicitamente configurados como propriedades no novo identificador de mensagens têm precedência sobre os campos do descritor de mensagens, conforme descrito anteriormente.

As propriedades de mensagens são compostas da seguinte forma:

- Todas as propriedades do identificador de mensagem original que possuem MQCOPY_REPORT no MQPD MQPD.CopyOptions
- Todas as propriedades da nova manipulação de mensagem Para cada propriedade no novo identificador de mensagens que possui o mesmo nome que uma propriedade no identificador de mensagens original, o valor é obtido do novo identificador de mensagens... A única exceção a essa regra é o caso especial quando a propriedade na nova manipulação de mensagem tiver o mesmo nome que uma propriedade na manipulação de mensagens original, mas o valor da propriedade for nulo.. Nesse caso, a propriedade é removida da mensagem

O campo Feedback no MQMD resultante representa o relatório que será gerado. Um valor de feedback de MQFB_NONE faz com que a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhe com o código de razão MQRC_FEEDBACK_ERROR.

Para escolher os dados do usuário da mensagem de relatório, o IBM MQ consulta os campos Relatório e Feedback no MQMD resultante e os parâmetros Buffer e BufferLength da chamada MQPUT ou MQPUT1 .

- Se Feedback for MQFB_COA, MQFB_COD ou MQFB_EXPIRATION, o valor do Relatório será inspecionado.
- Se qualquer um dos casos a seguir for true, os dados da mensagem integral do Buffer para um comprimento de BufferLength serão usados

- O feedback é MQFB_EXPIRATION e o Relatório contém MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA
- O feedback é MQFB_COD e Report contém MQRO_COD_WITH_FULL_DATA
- O feedback é MQFB_COA e o Relatório contém MQRO_COA_WITH_FULL_DATA
- Se qualquer um dos casos a seguir for true, os primeiros 100 bytes da mensagem (ou BufferLength se for menor que 100) do Buffer serão usados
 - O feedback é MQFB_EXPIRATION e o Relatório contém MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA
 - O feedback é MQFB_COD e o relatório contém MQRO_COD_WITH_DATA
 - O feedback é MQFB_COA e o relatório contém MQRO_COA_WITH_DATA
- Se o Feedback for MQFB_EXPIRATION, MQFB_COD ou MQFB_COA e o Relatório não contiver as opções *_WITH_FULL_DATA ou *_WITH_DATA relevantes para esse valor de Feedback, nenhum dado do usuário será incluído com a mensagem.
- Se Feedback usa um valor diferente daqueles listados acima, então Buffer e BufferLength são usados normalmente.

A derivação dos dados do usuário descritos na lista anterior também é mostrada na tabela a seguir:

<i>Tabela 511. Origem de dados do usuário</i>			
	MQFB_COA	MQFB_COD	MQFB_EXPIRATION
MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA	Nenhum	Nenhum	Buffer (Bufferlength)
MQRO_COD_WITH_FULL_DATA	Nenhum	Buffer (Bufferlength)	Nenhum
MQRO_COA_WITH_FULL_DATA	Buffer (Bufferlength)	Nenhum	Nenhum
MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA	Nenhum	Nenhum	Buffer (primeiros 100 bytes)
MQRO_COD_WITH_DATA	Nenhum	Buffer (primeiros 100 bytes)	Nenhum
MQRO_COA_WITH_DATA	Buffer (primeiros 100 bytes)	Nenhum	Nenhum

PubLevel (MQ LONG)

O valor inicial deste campo é de 9. O nível de assinatura destinado por esta publicação Somente as assinaturas com o SubLevel mais alto menor ou igual a esse valor recebem essa publicação... Este valor deve estar no intervalo de zero a 9; zero é o nível mais baixo. No entanto, se uma publicação tiver sido retida, ela não estará mais disponível para assinantes em níveis mais altos porque ela será publicada novamente em PubLevel 1.

Para obter informações, consulte [Interceptando publicações..](#)

MQPMR-Registro de mensagem de colocação

Use a estrutura MQPMR para especificar várias propriedades de mensagens para um único destino ao colocar uma mensagem em uma lista de distribuições MQPMR é uma estrutura de entrada / saída para chamadas MQPUT e MQPUT1 .

Disponibilidade

A estrutura MQPMR está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX

-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQPMR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

Uso

Fornecendo uma matriz dessas estruturas na chamada MQPUT ou MQPUT1, é possível especificar valores diferentes para cada fila de destino em uma lista de distribuição. Alguns dos campos são apenas de entrada, outros são de entrada/saída

Nota: Essa estrutura é incomum porque não possui um layout fixo. Os campos nessa estrutura são opcionais e a presença ou ausência de cada campo é indicada pelas sinalizações no campo *PutMsgRecFields* em MQPMO. Os campos que estão presentes **devem ocorrer na seguinte ordem** :

- *MsgId*
- *CorrelId*
- *GroupId*
- *Feedback*
- *AccountingToken*

Os campos ausentes não ocupam espaço no registro.

Como MQPMR não tem um layout fixo, nenhuma definição dele é fornecida no cabeçalho, arquivos COPY e INCLUDE para as linguagens de programação suportadas. O programador de aplicativos deve criar uma declaração contendo os campos que são necessários para o aplicativo e configurar os sinalizadores em *PutMsgRecFields* para indicar os campos que estão presentes

Campos

Não há valores iniciais definidos para essa estrutura, pois nenhuma declaração de estrutura é fornecida nos arquivos de cabeçalho COPY e INCLUDE para as linguagens de programação suportadas. As declarações de amostra mostram como declarar a estrutura se todos os campos forem necessários..

<i>Tabela 512. Campos em MQPMR</i>	
Nome de Campo	Descrição do Campo
<u>MsgId</u>	ID da Mensagem
<u>CorrelId</u>	Identificador de correlação
<u>GroupId</u>	Identificador de grupo
<u>Feedback</u>	Feedback ou código de razão
<u>AccountingToken</u>	Símbolo de contabilidade

Declarações de idiomas

Declaração C para MQPMR

```
typedef struct tagMQPMR MQPMR;
struct tagMQPMR {
    MQBYTE24  MsgId;           /* Message identifier */
    MQBYTE24  CorrelId;       /* Correlation identifier */
    MQBYTE24  GroupId;        /* Group identifier */
    MQLONG    Feedback;       /* Feedback or reason code */
    MQBYTE32  AccountingToken; /* Accounting token */
};
```

Declaração COBOL para MQPMR

```
** MQPMR structure
10 MQPMR.
** Message identifier
15 MQPMR-MSGID PIC X(24).
** Correlation identifier
15 MQPMR-CORRELID PIC X(24).
** Group identifier
15 MQPMR-GROUPID PIC X(24).
** Feedback or reason code
15 MQPMR-FEEDBACK PIC S9(9) BINARY.
** Accounting token
15 MQPMR-ACCOUNTINGTOKEN PIC X(32).
```

Declaração PL/I para MQPMR

```
dcl
1 MQPMR based,
3 MsgId char(24), /* Message identifier */
3 CorrelId char(24), /* Correlation identifier */
3 GroupId char(24), /* Group identifier */
3 Feedback fixed bin(31), /* Feedback or reason code */
3 AccountingToken char(32); /* Accounting token */
```

Declaração Visual Basic para MQPMR

```
Type MQPMR
MsgId As MQBYTE24 'Message identifier'
CorrelId As MQBYTE24 'Correlation identifier'
GroupId As MQBYTE24 'Group identifier'
Feedback As Long 'Feedback or reason code'
AccountingToken As MQBYTE32 'Accounting token'
End Type
```

MsgId (MQBYTE24)

Este é o identificador de mensagem a ser usado para a mensagem enviada para a fila com um nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1. Ele é processado da mesma forma que o campo *MsgId* no MQMD para uma colocação em uma única fila.

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *MsgId*. Se esse valor for MQMI_NONE, um novo identificador de mensagem será gerado para cada desses destinos (ou seja, nenhum desses destinos possui o mesmo identificador de mensagens).

Se MQPMO_NEW_MSG_ID for especificado, novos identificadores de mensagens serão gerados para todos os destinos na lista de distribuição, independentemente se eles tiverem registros MQPMR. Isso é diferente da maneira como MQPMO_NEW_CORREL_ID é processado (consulte o campo *CorrelId*).

Este é um campo de entrada/saída

CorrelId (MQBYTE24)

Este é o identificador de correlação a ser usado para a mensagem enviada para a fila com um nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *CorrelId* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *CorrelId* .

Se MQPMO_NEW_CORREL_ID for especificado, um novo identificador de correlação *único* será gerado e usado para todos os destinos na lista de distribuições, independentemente de eles terem registros MQPMR. Isso é diferente da maneira como MQPMO_NEW_MSG_ID é processado (consulte o campo *MsgId*).

Este é um campo de entrada/saída

GroupId (MQBYTE24)

GroupId é o identificador de grupo a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *GroupId* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *GroupId* . O valor é processado conforme documentado em [Ordem física em uma fila](#), mas com as diferenças a seguir:

- GroupId é criado a partir do QMName e um registro de data e hora. Portanto, manter um GroupId exclusivo manter nomes do gerenciador de filas exclusivos também. Além disso, não configure os clocks de volta na máquina de gerenciadores de filas
- Nos casos em que um novo identificador de grupo seria usado, o gerenciador de filas gerará um identificador de grupo diferente para cada destino (ou seja, nenhum dos dois destinos possui o mesmo identificador de grupo).
- Nos casos em que o valor no campo seria usado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_GROUP_ID_ERROR

Este é um campo de entrada/saída

Feedback (MQLONG)

Esse é o código de feedback a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *Feedback* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente, o valor em MQMD será usado.

Este é um campo de entrada.

AccountingToken (MQBYTE32)

Esse é o token de contabilidade a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *AccountingToken* no MQMD para uma colocação em uma única fila Consulte a descrição de *AccountingToken* em [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter informações sobre o conteúdo desse campo

Se esse campo não estiver presente, o valor em MQMD será usado.

Este é um campo de entrada.

MQRFH - Regras e formatação de cabeçalho

A estrutura MQRFH define o layout das regras e o cabeçalho de formatação Use este cabeçalho para enviar dados de sequência na forma de pares nome-valor..

Disponibilidade

Todos os sistemas IBM MQ , além de IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas

Nome do Formato

MQFMT_RF_HEADER

Conjunto de caracteres e codificação

Os campos na estrutura MQRFH (incluindo *NameValueString*) estão no conjunto de caracteres e na codificação fornecidos pelos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura do cabeçalho que precede o MQRFH ou por esses campos na estrutura MQMD se o MQRFH estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 513. Campos em MQRFH para MQRFH		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQRFH_STRUC_ID	'RFH→'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQRFH_VERSION_1	1
<u>StrucLength</u> (comprimento em bytes da estrutura MQRFH)	MQRFH_STRUC_LEN GH_FIXED	32
<u>Codificação</u> (codificação numérica dos dados que seguem <i>NameValueString</i>).	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>CodedCharSetId</u> (especifica o identificador do conjunto de caractere dos dados que seguem <i>NameValueString</i>)	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato dos dados após <i>NameValueString</i>)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQRFH_NONE	0
<u>NameValueString</u> (sequência de caracteres de comprimento variável contendo pares nome-valor)	Nenhum	Nenhum

Tabela 513. Campos em MQRFH para MQRFH (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Notas:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo <code>~</code> representa um único caractere em branco. 2. Na linguagem de programação C, a variável macro <code>MQRFH_DEFAULT</code> contém os valores que são listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre> MQRFH MyRFH = {MQRFH_DEFAULT}; </pre> 		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQRFH

```

typedef struct tagMQRFH MQRFH;
struct tagMQRFH {
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */
    MQLONG   StrucLength;     /* Total length of MQRFH including
                               NameValueString */
    MQLONG   Encoding;       /* Numeric encoding of data that follows
                               NameValueString */
    MQLONG   CodedCharSetId; /* Character set identifier of data that
                               follows NameValueString */
    MQCHAR8  Format;         /* Format name of data that follows
                               NameValueString */
    MQLONG   Flags;         /* Flags */
};

```

Declaração COBOL para MQRFH

```

** MQRFH structure
10 MQRFH.
** Structure identifier
15 MQRFH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQRFH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Total length of MQRFH including NAMEVALUESTRING
15 MQRFH-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of data that follows NAMEVALUESTRING
15 MQRFH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of data that follows NAMEVALUESTRING
15 MQRFH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows NAMEVALUESTRING
15 MQRFH-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQRFH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQRFH

```

dcl
1 MQRFH based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength fixed bin(31), /* Total length of MQRFH including
                               NameValueString */
3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that
                               follows NameValueString */
3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character set identifier of data
                               that follows NameValueString */
3 Format char(8), /* Format name of data that follows
                               NameValueString */
3 Flags fixed bin(31); /* Flags */

```

Declaração do High Level Assembler para MQRFH

```
MQRFH          DSECT
MQRFH_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQRFH_VERSION  DS   F    Structure version number
MQRFH_STRUCLNGTH DS   F    Total length of MQRFH including
*              NAMEVALUESTRING
MQRFH_ENCODING DS   F    Numeric encoding of data that follows
*              NAMEVALUESTRING
MQRFH_CODEDCHARSETID DS   F    Character set identifier of data that
*              follows NAMEVALUESTRING
MQRFH_FORMAT   DS   CL8  Format name of data that follows
*              NAMEVALUESTRING
MQRFH_FLAGS    DS   F    Flags
*
MQRFH_LENGTH   EQU  *-MQRFH
                ORG  MQRFH
MQRFH_AREA     DS   CL(MQRFH_LENGTH)
```

Declaração Visual Basic para MQRFH

```
Type MQRFH
  StrucId      As String*4 'Structure identifier'
  Version      As Long     'Structure version number'
  StrucLength  As Long     'Total length of MQRFH including'
                'NameValueString'
  Encoding     As Long     'Numeric encoding of data that follows'
                'NameValueString'
  CodedCharSetId As Long   'Character set identifier of data that'
                'follows NameValueString'
  Format       As String*8 'Format name of data that follows'
                'NameValueString'
  Flags       As Long     'Flags'
End Type
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQRFH_STRUC_ID

Identificador para regras e estrutura de cabeçalho de formatação.

Para a linguagem de programação C, a constante MQRFH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQRFH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQRFH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQRFH_VERSION_1

Version-1 regras e estrutura do cabeçalho de formatação.

O valor inicial desse campo é MQRFH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

Esse é o comprimento em bytes da estrutura MQRFH, incluindo o campo *NameValueString* no final da estrutura. O comprimento não inclui nenhum dado do usuário que siga o campo *NameValueString*

Para evitar problemas ao converter os dados do usuário em alguns ambientes, *StrucLength* deve ser um múltiplo de quatro.

A constante a seguir fornece o comprimento da parte *fixa* da estrutura, ou seja, o comprimento excluindo o campo *NameValueString* :

MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED

Comprimento da parte fixa da estrutura do MQRFH

O valor inicial desse campo é MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED.

Codificação (MQLONG)

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem *NameValueString*; não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQRFH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem *NameValueString*; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQRFH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

MQCCSI_INHERIT não poderá ser usado se o valor do campo *PutApplType* no MQMD for MQAT_BROKER..

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem *NameValueString*

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *Format* no MQMD.

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

O seguinte pode ser especificado:

MQRFH_NONE

Sem bandeiras.

O valor inicial desse campo é MQFRH_NONE.

Sequência NameValue(MQCHARn)

Esta é uma sequência de caracteres de comprimento variável contendo pares nome-valor no formato:

```
name1 value1 name2 value2 name3 value3 ...
```

Cada nome ou valor deve ser separado do nome ou valor adjacente por um ou mais caracteres em branco; esses espaços em branco não são significativos. Um nome ou valor pode conter espaços em branco significativos prefixando e sufixando o nome ou valor com aspas duplas; todos os caracteres entre as

aspas duplas abertas e as aspas duplas de fechamento correspondentes são tratados como significativos. No exemplo a seguir, o nome é FAMOUS_WORDS e o valor é Hello World:

```
FAMOUS_WORDS "Hello World"
```

Um nome ou valor pode conter quaisquer caracteres diferentes do caractere nulo (que age como um delimitador para *NameValueString*). No entanto, para auxiliar na interoperabilidade, um aplicativo pode restringir nomes aos seguintes caracteres:

- Primeiro caractere: alfabético maiúsculo ou minúsculo (A a Z ou a a z) ou sublinhado.
- Caracteres subsequentes: alfabético maiúsculo ou minúsculo, dígito decimal (0 a 9), sublinhado, hífen ou ponto.

Se um nome ou valor contiver uma ou mais aspas duplas, o nome ou o valor deverá ser colocado entre aspas duplas e cada aspas duplas dentro da sequência deverá ser duplicado:

```
Famous_Words "The program displayed ""Hello World"""
```

Os nomes e valores fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, ou seja, as letras minúsculas não são consideradas iguais às letras maiúsculas. Por exemplo, FAMOUS_WORDS e Famous_Words são dois nomes diferentes.

O comprimento em bytes de *NameValueString* é igual a *StrucLength* menos MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED. Para evitar problemas ao converter os dados do usuário em alguns ambientes, torne esse comprimento um múltiplo de quatro. Preencha *NameValueString* com espaços em branco para esse comprimento ou finalize-o anteriormente, colocando um caractere nulo após o último caractere significativo na cadeia. O caractere nulo e os bytes após ele, até o comprimento especificado de *NameValueString*, são ignorados.

Nota: Como o comprimento desse campo não é fixo, o campo é omitido das declarações da estrutura fornecidas para as linguagens de programação suportadas.

MQRFH2 - Regras e Formatação do Cabeçalho 2

O cabeçalho MQRFH2 é baseado no cabeçalho MQRFH , mas permite que sequências Unicode sejam transportadas sem conversão e pode transportar tipos de dados numéricos. A estrutura MQRFH2 define o formato das regras e do cabeçalho de formatação version-2 . Você usa esse cabeçalho para enviar dados que foram codificados usando uma sintaxe semelhante a XML (Linguagem de Marcação Extensível) Uma mensagem pode conter duas ou mais estruturas MQRFH2 em série, com dados do usuário opcionalmente seguindo a última estrutura MQRFH2 na série.

Disponibilidade

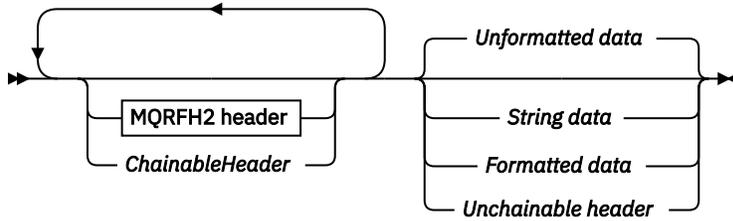
Todos os sistemas IBM MQ , além de IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas

Nome do Formato

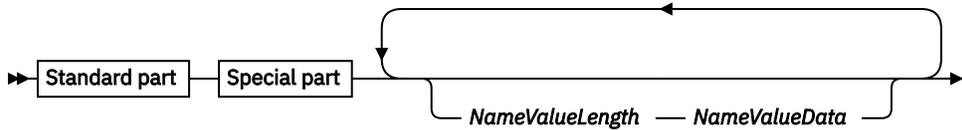
MQFMT_RF_HEADER_2

Syntax

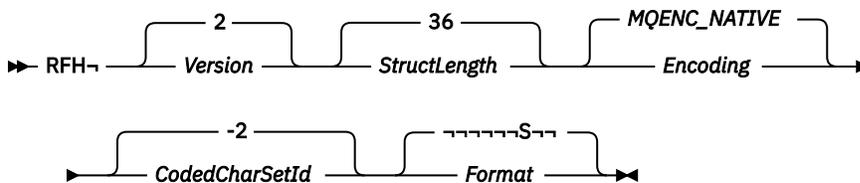
IBM MQ Message



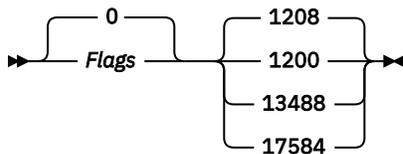
MQRFH2 header



Standard part



Special part



Conjunto de caracteres e codificação

Regras especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e à codificação usados para a estrutura MQRFH2 :

- Campos diferentes de *NameValueData* estão no conjunto de caracteres e na codificação fornecidos pelos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura do cabeçalho que precede MQRFH2 ou por esses campos na estrutura MQMD se MQRFH2 estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Quando MQGMO_CONVERT é especificado na chamada MQGET , o gerenciador de fila converte os campos MQRFH2 , diferentes de *NameValueData* , para o conjunto de caracteres e codificação solicitados.

- *NameValueData* está no conjunto de caracteres fornecido pelo campo *NameValueCCSID* Apenas os conjuntos de caracteres Unicode listados são válidos para *NameValueCCSID* ; Consulte a descrição de *NameValueCCSID* para obter detalhes

Alguns conjuntos de caracteres possuem uma representação que depende da codificação.. Se *NameValueCCSID* for um desses conjuntos de caracteres, *NameValueData* deverá estar na mesma codificação que os outros campos no MQRFH2

Quando MQGMO_CONVERT é especificado na chamada MQGET , o gerenciador de filas converte *NameValueData* para a codificação solicitada, mas não muda seu conjunto de caracteres

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 514. Campos em MQRFH2 para MQRFH2</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQRFH_STRUC_ID	'RFH↵'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQRFH_VERSION_2	2
<u>StrucLength</u> (comprimento em bytes da estrutura MQRFH2)	MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED_2	36
<u>Codificação</u> (codificação numérica dos dados que seguem o último campo <i>NameValueData</i>)	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem o último campo <i>NameValueData</i>)	MQCCSI_INHERIT	-2
<u>Formato</u> (nome do formato dos dados que seguem o último campo <i>NameValueData</i>)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQRFH_NONE	0
<u>NameValueCCSID</u> (identificador do conjunto de caracteres codificados dos dados no campo <i>NameValueData</i>)	Nenhum	1208
<u>NameValueLength</u> (comprimento em bytes dos dados no campo <i>NameValueData</i>)	Nenhum	None
<u>NameValueDados</u> (pares nome-valor de propriedades de mensagem)	Nenhum	Nenhum

Tabela 514. Campos em MQRFH2 para MQRFH2 (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
Notas:		
<ol style="list-style-type: none"> O símbolo <code>~</code> representa um único caractere em branco. Na linguagem de programação C, a variável macro <code>MQRFH2_DEFAULT</code> contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;">MQRFH2 MyRFH2 = {MQRFH2_DEFAULT};</pre> 		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQRFH2

```
typedef struct tagMQRFH2 MQRFH2;
struct tagMQRFH2 {
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */
    MQLONG   StrucLength;     /* Total length of MQRFH2 including all
                             NameValueLength and NameValueData
                             fields */
    MQLONG   Encoding;       /* Numeric encoding of data that follows
                             last NameValueData field */
    MQLONG   CodedCharSetId; /* Character set identifier of data that
                             follows last NameValueData field */
    MQCHAR8  Format;         /* Format name of data that follows last
                             NameValueData field */
    MQLONG   Flags;         /* Flags */
    MQLONG   NameValueCCSID; /* Character set identifier of
                             NameValueData */
};
```

Declaração COBOL para MQRFH2

```
** MQRFH2 structure
10 MQRFH2.
** Structure identifier
15 MQRFH2-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQRFH2-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Total length of MQRFH2 including all NAMEVALUELENGTH and
** NAMEVALUEDATA fields
15 MQRFH2-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of data that follows last NAMEVALUEDATA field
15 MQRFH2-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of data that follows last NAMEVALUEDATA
** field
15 MQRFH2-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows last NAMEVALUEDATA field
15 MQRFH2-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQRFH2-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of NAMEVALUEDATA
15 MQRFH2-NAMEVALUECCSID PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração de PL/I para MQRFH2

```
dcl
1 MQRFH2 based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength fixed bin(31), /* Total length of MQRFH2 including
                             all NameValueLength and
                             NameValueData fields */
3 Encoding fixed bin(31), /* Numeric encoding of data that
                             follows last NameValueData field */
```

```

3 CodedCharSetId fixed bin(31), /* Character set identifier of data
                                that follows last NameValueData
                                field */
3 Format          char(8),      /* Format name of data that follows
                                last NameValueData field */
3 Flags          fixed bin(31), /* Flags */
3 NameValueCCSID fixed bin(31); /* Character set identifier of
                                NameValueData */

```

Declaração do High Level Assembler para MQRFH2

```

MQRFH          DSECT
MQRFH_STRUCID  DS    CL4  Structure identifier
MQRFH_VERSION  DS    F    Structure version number
MQRFH_STRUCLNGTH DS    F    Total length of MQRFH2 including all
*              NAMEVALUELENGTH and NAMEVALUEDATA fields
MQRFH_ENCODING DS    F    Numeric encoding of data that follows
*              last NAMEVALUEDATA field
MQRFH_CODEDCHARSETID DS    F    Character set identifier of data that
*              follows last NAMEVALUEDATA field
MQRFH_FORMAT   DS    CL8  Format name of data that follows last
*              NAMEVALUEDATA field
MQRFH_FLAGS    DS    F    Flags
MQRFH_NAMEVALUECCSID DS    F    Character set identifier of
*              NAMEVALUEDATA
*
MQRFH_LENGTH   EQU    *-MQRFH
               ORG    MQRFH
MQRFH_AREA     DS    CL(MQRFH_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQRFH2

```

Type MQRFH2
  StructId      As String*4 'Structure identifier'
  Version       As Long     'Structure version number'
  StructLength  As Long     'Total length of MQRFH2 including all'
                    'NameValueLength and NameValueData fields'
  Encoding      As Long     'Numeric encoding of data that follows'
                    'last NameValueData field'
  CodedCharSetId As Long    'Character set identifier of data that'
                    'follows last NameValueData field'
  Format         As String*8 'Format name of data that follows last'
                    'NameValueData field'
  Flags         As Long     'Flags'
  NameValueCCSID As Long    'Character set identifier of NameValueData'
End Type

```

StrucId (MQLCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQRFH_STRUC_ID

Identificador para regras e estrutura de cabeçalho de formatação.

Para a linguagem de programação C, a constante MQRFH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQRFH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQRFH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQRFH_VERSION_2

Version-2 regras e estrutura do cabeçalho de formatação

O valor inicial desse campo é MQRFH_VERSION_2.

StrucLength (MQLONG)

Este é o comprimento em bytes da estrutura MQRFH2 , incluindo os campos *NameValueLength* e *NameValueData* no final da estrutura. É válido haver vários pares de campos *NameValueLength* e *NameValueData* no final da estrutura, na sequência:

```
length1, data1, length2, data2, ...
```

O *StrucLength* não inclui nenhum dado do usuário que possa seguir o último campo *NameValueData* no final da estrutura

Para evitar problemas com a conversão de dados do usuário em alguns ambientes, *StrucLength* deve ser um múltiplo de quatro.

A constante a seguir fornece o comprimento da parte *fixa* da estrutura, ou seja, o comprimento excluindo os campos *NameValueLength* e *NameValueData* :

MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED_2

Comprimento da parte fixa da estrutura MQRFH2 .

O valor inicial desse campo é MQRFH_STRUC_LENGTH_FIXED_2.

Codificação (MQLONG)

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem o último campo *NameValueData* ; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQRFH2

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem o último campo *NameValueData* ; ele não se aplica a dados de caracteres na própria estrutura MQRFH2 .

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

MQCCSI_INHERIT não poderá ser usado se o valor do campo *PutApplType* no MQMD for MQAT_BROKER..

O valor inicial desse campo é MQCCSI_INHERIT.

Formato (MQCHAR8)

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem o último campo *NameValueData*

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *Format* no MQMD.

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

O valor inicial desse campo é MQRFH_NONE. MQRFH_NONE deve ser especificado.

MQRFH_NONE

Sem bandeiras.

MQRFH_INTERNAL

O cabeçalho MQRFH2 contém propriedades configuradas internamente..

MQRFH_INTERNAL é para uso do gerenciador de filas.

Os 16 bits principais, MQRFH_FLAGS_RESTRICTED_MASK, são reservados para sinalizadores dos conjuntos do gerenciador de filas Os sinalizadores que um usuário pode configurar são definidos nos 16 bits inferiores

NameValueCCSID (MQLONG)

Especifica o identificador do conjunto de caracteres codificados dos dados no campo *NameValueData* . Isso é diferente do conjunto de caracteres das outras sequências na estrutura MQRFH2 e pode ser diferente do conjunto de caracteres dos dados (se houver) que seguem o último campo *NameValueData* no final da estrutura.

NameValueCCSID deve ter um dos seguintes valores:

CCSID	Significado
1200	UTF-16, a versão Unicode mais recente suportada
13488	UTF-16, o subconjunto da versão Unicode 2.0
17584	UTF-16, o subconjunto da versão Unicode 3.0 (inclui o símbolo do euro)
1208	UTF-8, a versão Unicode mais recente suportada

Para os conjuntos de caracteres UTF-16 , a codificação (ordem de bytes) do *NameValueData* deve ser igual à codificação dos outros campos na estrutura MQRFH2 .

Caracteres além do Unicode Basic Multilingual Plane (aqueles acima de U + FFFF), representados em UTF-16 por pontos de código substitutos (X'D800'a X'DFFF'), ou quatro bytes em UTF-8, não são suportados.

Nota: Se *NameValueCCSID* não tiver um dos valores listados acima e a estrutura MQRFH2 requerer conversão na chamada MQGET, a chamada será concluída com o código de razão MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR e a mensagem será retornada sem conversão.

O valor inicial deste campo é 1208..

NameValueComprimento (MQLONG)

O comprimento do campo *NameValueData* correspondente

Isso especifica o comprimento em bytes dos dados no campo *NameValueData* . *NameValueLength* deve ser um múltiplo de quatro.

Nota: Os campos *NameValueLength* e *NameValueData* são opcionais, mas se presentes, eles devem ocorrer como um par e ser adjacentes. O par de campos pode ser repetido quantas vezes forem necessárias, por exemplo:

```
length1 data1 length2 data2 length3 data3
```

Como esses campos são opcionais, eles são omitidos das declarações da estrutura fornecidas para as várias linguagens de programação suportadas.

Dados de NameValue(MQCHARn).

NameValueData é um campo de comprimento variável que contém uma pasta contendo pares nome-valor de propriedades de mensagem. Uma pasta é uma cadeia de caracteres de comprimento variável contendo dados codificados usando uma sintaxe XML. O comprimento em bytes da sequência de

caracteres é fornecido pelo campo *NameValueLength* que precede o campo *NameValueData* . O comprimento deve ser um múltiplo de quatro.

Os campos *NameValueLength* e *NameValueData* são opcionais, mas se presentes, eles devem ocorrer como um par e ser adjacentes. O par de campos pode ser repetido quantas vezes forem necessárias, por exemplo:

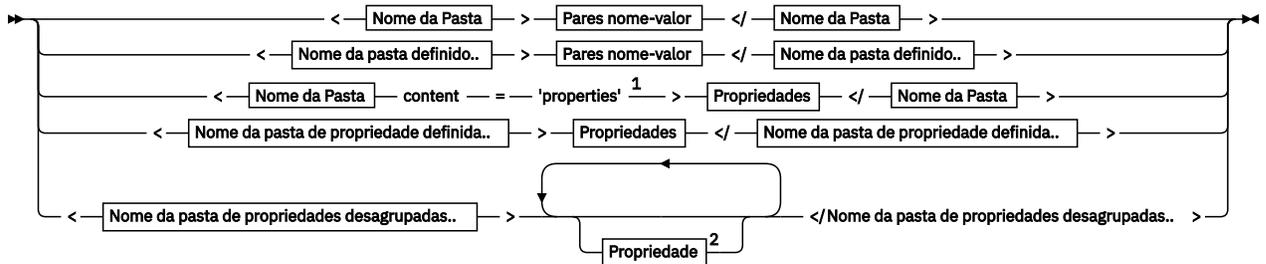
```
length1 data1 length2 data2 length3 data3
```

NameValueData não é convertido no conjunto de caracteres especificado na chamada MQGET . Mesmo se a mensagem for recuperada com a opção MQGMO_CONVERT em vigor *NameValueData* permanece em seu conjunto de caracteres original. No entanto, *NameValueData* é convertido na codificação especificada na chamada MQGET .

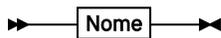
Notas:

- Como esses campos são opcionais, eles são omitidos das declarações da estrutura fornecidas para as várias linguagens de programação suportadas.
- Os termos "definidos" e "reservados" são usados no diagrama de sintaxe "Definido" significa que o nome é usado por IBM MQ "Reservado" significa que o nome é reservado para uso futuro pelo IBM MQ

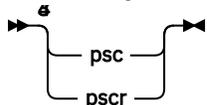
NameValueData sintaxe



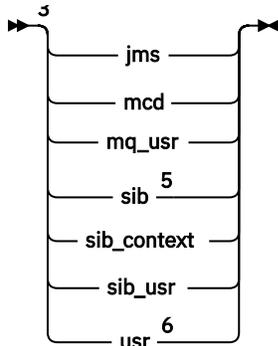
Nome da Pasta



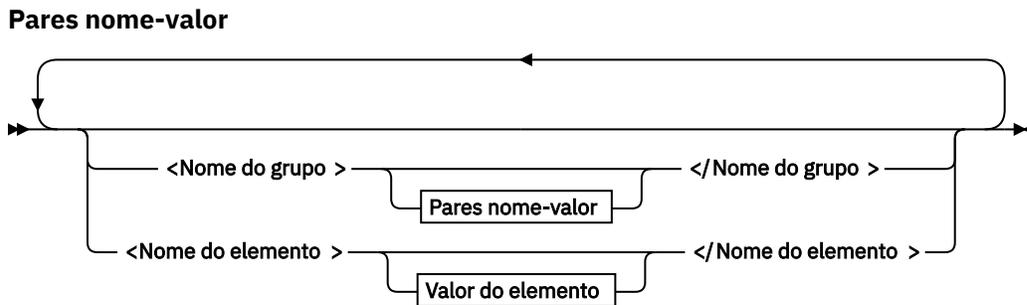
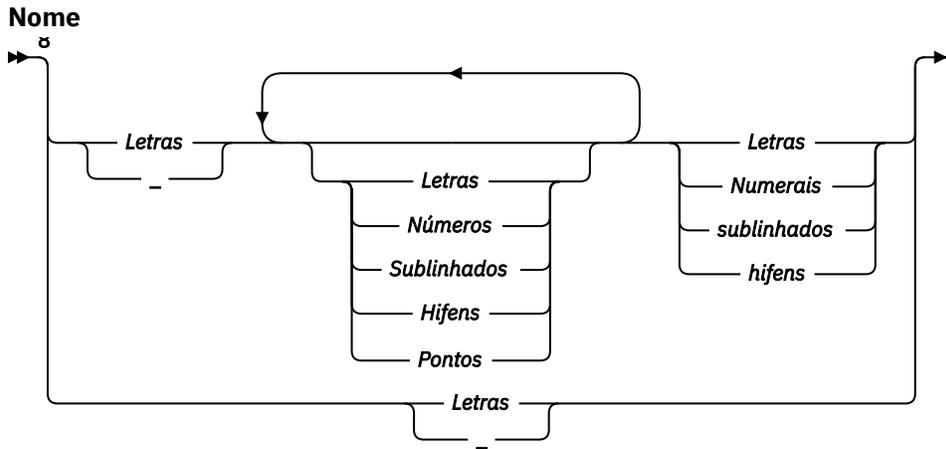
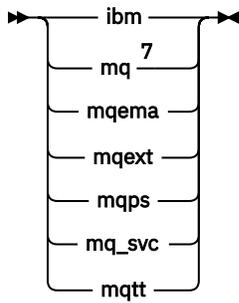
Nome da pasta definido..



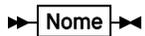
Nome da pasta de propriedade definida..



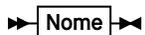
Nome da pasta de propriedades desagrupadas..



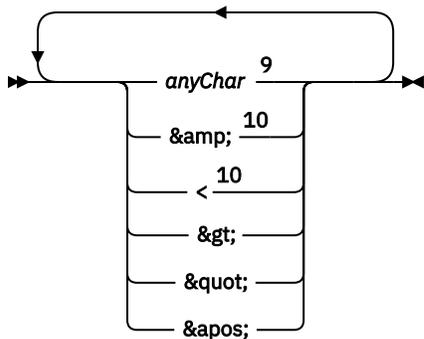
Nome do grupo



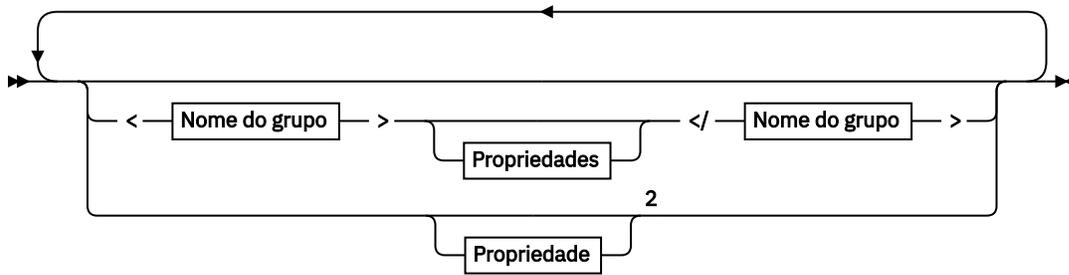
Nome do elemento



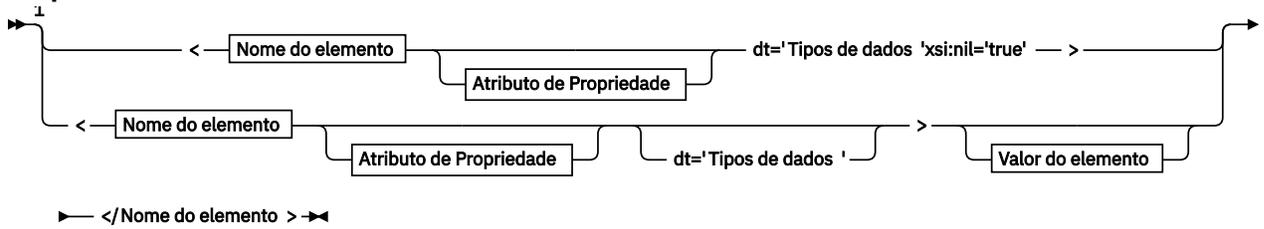
Valor do elemento



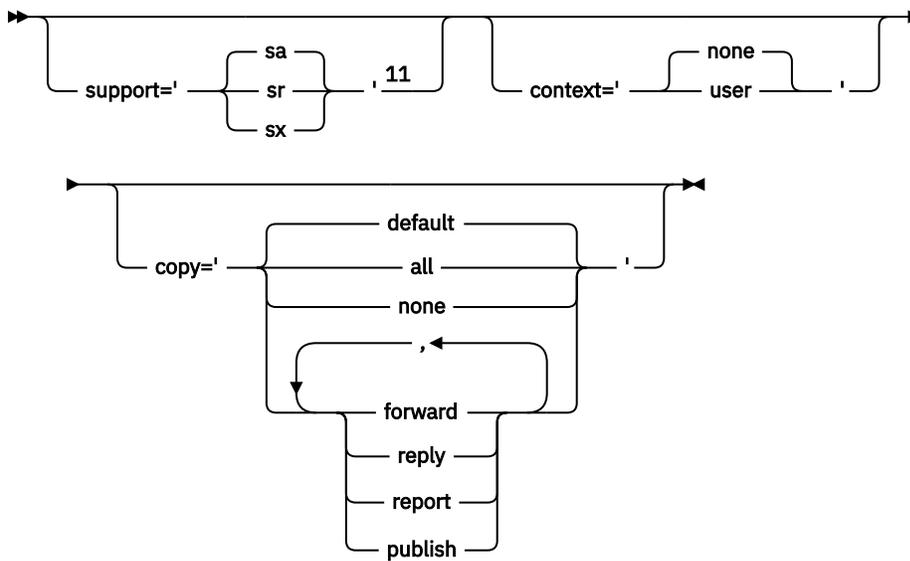
Propriedades



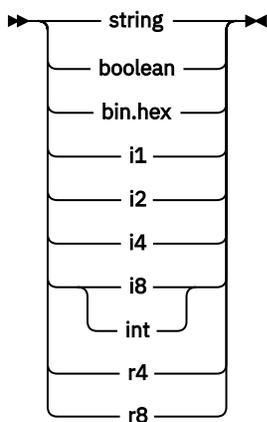
Propriedade



Atributo de Propriedade



Tipos de dados



Notas:

¹ Aspas duplas ou aspas simples são válidas.

- ² Não use um nome de propriedade inválido; consulte [“Nome de Propriedade Inválido”](#) na página 557 Use um nome de propriedade reservado apenas para seu propósito definido. Consulte [“Nomes de propriedade definidos”](#) na página 557
- ³ O nome deve estar em minúsculas.
- ⁴ Apenas uma pasta psc e psc:r é suportada
- ⁵ WebSphere Application Server Serviço Integration Bus ignora sib, sib_contexte sib_usr pastas em cabeçalhos MQRFH2 subsequentes e apenas as propriedades no primeiro cabeçalho MQRFH2 são significativas.
- ⁶ Não mais do que uma pasta usr deve estar presente em um MQRFH2 Propriedades na pasta usr não devem ocorrer mais de uma vez.
- ⁷ Somente propriedades na primeira pasta mq são significativas. Se a pasta for UTF -8, apenas caracteres de byte único UTF -8 serão suportados. O único caractere de espaço em branco é Unicode U+0020..
- ⁸ Caracteres válidos são definidos na especificação XML W3C e consistem essencialmente em categorias Unicode Ll, Lu, Lo, Lt, Nl, Mc, Mn, Lm, e Nd ; consulte [Categorias de caracteres Unicode](#).
- ⁹ Todos os caracteres são significativos. Espaços em branco à esquerda e à direita fazem parte do valor do elemento.
- ¹⁰ Não use um caractere inválido; consulte [“Caracteres inválidos”](#) na página 557 Use uma sequência de escape, em vez desses caracteres inválidos.
- ¹¹ O atributo de propriedade de suporte é válido apenas na pasta mq

Nome da Pasta

NameValueData contém uma única pasta.. Para criar diversas pastas, crie diversos campos do *NameValueData* É possível criar diversos campos *NameValueData* em um único cabeçalho MQRFH2 dentro de uma mensagem Como alternativa, é possível criar diversos cabeçalhos em cadeia do MQRFH2 , cada um contendo diversos campos *NameValueData*

A ordem dos cabeçalhos MQRFH2 e a ordem dos campos *NameValueData* não fazem diferença para o conteúdo lógico de uma pasta Se a mesma pasta estiver presente mais de uma vez em uma mensagem, ela será analisada como um todo. Se a mesma propriedade ocorrer em várias instâncias da mesma pasta, ela será analisada como uma lista.

Uma análise correta de um MQRFH2 não é afetada pelas maneiras alternativas pelas quais uma pasta pode ser armazenada fisicamente em uma mensagem

Quatro pastas não seguem essa regra Apenas a primeira instância das pastas mq, sib, sib_contexte sib_usr são analisadas

Se a mesma propriedade ocorrer mais de uma vez no conteúdo combinado dos cabeçalhos MQRFH2 encadeados, apenas a primeira instância da propriedade será analisada Se uma propriedade for configurada usando uma chamada API, como MQSETMP, e incluída em um MQRFH2 diretamente por um aplicativo, a chamada API terá precedência.

Um nome de pasta é o nome de uma pasta que contém pares ou grupos de nome-valor. Grupos e pares nome-valor podem ser combinados no mesmo nível na árvore de pastas; consulte [Figura 1](#) na página 546. Não combinar um nome de grupo e um nome de elemento; consulte [Figura 2](#) na página 547

```
<group1><nvp1>value</nvp1></group1><group2><nvp2>value</nvp2></group2>
<group3><nvp1>value</nvp1></group3><nvp3>value</nvp3>
```

Figura 1. Usos corretos de grupos e pares nome-valor

```
<group1><nvp1> value </nvp1> value </group1>
```

Figura 2. Uso incorreto de grupos e pares nome-valor

Não use um nome de pasta inválido ou reservado; consulte “Nome de caminho inválido” na página 556 e “Nome da pasta reservada ou pasta de propriedade” na página 556 Utilize um nome de pasta definido apenas para seu propósito definido; consulte “Nome da pasta definido..” na página 548

Se você incluir o atributo ' content=properties ' na tag do nome da pasta, a pasta se tornará uma pasta de propriedades; consulte [Figura 3 na página 547](#)

```
<myFolder></myfolder>  
<myPropertyFolder contents='properties'></myPropertyFolder>
```

Figura 3. Exemplo de uma pasta e uma pasta de propriedades

Os nomes de pasta fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas Nomes de pastas e nomes de pastas de propriedades compartilham o mesmo namespace Eles devem ter nomes diferentes. Folder1 in [Figura 4 na página 547](#) deve ser um nome diferente de Folder2 in [Figura 5 na página 547](#)

```
< Folder1 ><NVP1> value </NVP1></ Folder1 >
```

Figura 4. Espaço de nomes Folder1

```
< Folder2 content='properties'>< Property1 > value </ Property1 ></ Folder2 >
```

Figura 5. Espaço de nomes Folder2

Grupos, propriedades e pares nome-valor em pastas diferentes têm namespaces diferentes. Property1 in [Figura 5 na página 547](#) é uma propriedade diferente de Property1 in [Figura 6 na página 547](#)

```
<Folder3 content='properties'>< Property1 > value </ Property1 ></Folder3>
```

Figura 6. Espaço de nomes Folder3

As pastas de propriedades são diferentes para pastas não de propriedades em dois aspectos importantes:

1. As pastas de propriedades contêm propriedades e as pastas não propriedades contêm pares nome-valor. As pastas diferem um pouco, sintaticamente.
2. Use as interfaces definidas, como as propriedades MQI ou propriedades de mensagem JMS , para acessar as propriedades de mensagem. As interfaces asseguram que as pastas de propriedade no MQRFH2 estejam bem formadas Uma pasta de propriedades bem formada é interoperável entre gerenciadores de filas em diferentes plataformas e diferentes liberações..

A propriedade MQI é uma maneira robusta de ler e gravar um MQRFH2e evita as dificuldades de analisar um MQRFH2 corretamente.

Nome da pasta definido..

Um nome de pasta definido é o nome de uma pasta que está reservada para uso pelo IBM MQ ou por outro produto. Não crie uma pasta do mesmo nome e não inclua seus próprios pares nome-valor nas pastas. As pastas definidas são `psc` e `pscr`.

`psc` e `pscr` são usados pela publicação / assinatura enfileiradas

Uma mensagem segmentada colocada com `MQMF_SEGMENT` ou `MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED` não pode conter um `MQRFH2` com um nome de pasta definido. O `MQPUT` falha com código de razão 2443, `MQRC_SEGMENTATION_NOT_ALLOWED`.

Nome da pasta de propriedade definida..

Um nome de pasta de propriedade definido é o nome de uma pasta de propriedade que é usada pelo IBM MQ, ou outro produto. Para obter os nomes das pastas e seus conteúdos, consulte [Pastas de propriedades](#). Os nomes de pasta de propriedade definidos são um subconjunto de todos os nomes de pasta reservados pelo IBM MQ; consulte [“Nome da pasta reservada ou pasta de propriedade”](#) na página 556.

Qualquer elemento armazenado em uma pasta de propriedades definida é uma propriedade. Um elemento armazenado em uma pasta de propriedade definida não deve ter um atributo `content='properties'`.

É possível incluir propriedades apenas nas pastas de propriedade definidas `usr`, `mq_usr`, `sib_usr`. Em outras pastas de propriedade, como `mq` e `sib`, IBM MQ ignora ou lança propriedades que não reconhece.

A descrição de cada pasta de propriedade definida lista as propriedades que o IBM MQ definiu que podem ser usadas por programas de aplicativo. Algumas das propriedades são acessadas indiretamente pela configuração ou obtenção de uma propriedade JMS e algumas são acessadas diretamente usando as chamadas `MQI`, `MQSETMP` e `MQINQMP`.

As pastas de propriedades definidas também contêm outras propriedades que o IBM MQ reservou, mas às quais os aplicativos não têm acesso. Os nomes das propriedades reservadas não são listados. Nenhuma propriedade reservada está presente nas pastas de propriedades `usr`, `mq_usr`, `sib_usr`. Mas não crie propriedades com nomes de propriedades inválidos; consulte [“Nome de Propriedade Inválido”](#) na página 557.

Pastas de propriedades..

jms

O `jms` contém campos de cabeçalho JMS, e propriedades JMSX que não são totalmente expressas no `MQMD`. A pasta `jms` está sempre presente em um `JMS MQRFH2`.

Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
JMSDestination	<code>jms.Dst</code>	string	<code><jms><Dst> destination </Dst></jms></code>
JMSExpiration	<code>jms.Exp</code>	i8	<code><jms><Exp> expiration </Exp></jms></code>
JMSCorrelação	<code>jms.Cid</code>	string	<code><jms><Cid> correlationId </Cid></jms></code>
JMSDelivery	<code>jms.Dlv</code>	i4	<code><jms><Dlv> delivery </Dlv></jms></code>

<i>Tabela 515. nome da propriedade jms, sinônimo, tipo de dados e pasta (continuação)</i>			
Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
JMSPriority	jms.Pri	i4	<jms><Pri> <i>priority</i> </Pri></jms>
JMSReplyTo	jms.Rto	string	<jms><Rto> <i>replyToURI</i> </Rto></jms>
JMSTimestamp	jms.Tms	i8	<jms><Tms> <i>timestamp</i> </Tms></jms>
JMSXGroupID	jms.Gid	string	<jms><Gid> <i>groupId</i> </Gid></jms>
JMSXGroupSeq	jms.Seq	i4	<jms><Seq> <i>messageSequenceNo</i> </Seq></jms>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta jms.

mcd

O mcd contém propriedades que descrevem o formato da mensagem. Por exemplo, a propriedade Msd do domínio de serviço de mensagem identifica uma mensagem JMS como sendo JMSTextMessage, JMSBytesMessage, JMSStreamMessage, JMSMapMessage, JMSObjectMessage ou nula.

A pasta mcd está sempre presente em uma mensagem JMS que contém um MQRFH2.

Ela está sempre presente em uma mensagem que contém um MQRFH2 enviado de IBM Integration Bus. Isso descreve o domínio, o formato, o tipo e o conjunto de mensagens de uma mensagem.

<i>Tabela 516. mcd nome da propriedade, sinônimo, tipo de dados e pasta</i>			
Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
	mcd.Msd	string	<mcd><Msd> <i>messageDomain</i> </Msd></mcd>
	mcd.Set	string	<mcd><Set> <i>messageDomain</i> </Set></mcd>
	mcd.Type	string	<mcd><Type> <i>messageDomain</i> </Type></mcd>
	mcd.Fmt	string	<mcd><Fmt> <i>messageDomain</i> </Fmt></mcd>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta mcd.

mq_usr

mq_usr contém propriedades definidas pelo aplicativo que não são expostas como propriedades definidas pelo usuário JMS . As propriedades que não atendem aos requisitos do JMS podem ser colocadas nesta pasta

É possível criar propriedades na pasta mq_usr .. As propriedades criadas no mq_usr são semelhantes às propriedades criadas em novas pastas com o atributo content= 'properties' .

sib

sib contém WebSphere Application Server propriedades de mensagem do sistema do barramento de integração de serviços (WAS/SIB). As propriedades sib não são expostas como propriedades JMS para aplicativos IBM MQ JMS porque não são dos tipos suportados. Por exemplo, algumas propriedades sib não podem ser expostas como propriedades JMS porque são matrizes de bytes. Algumas propriedades sib são expostas aos aplicativos WAS/SIB como propriedades JMS_IBM_* ; elas incluem as propriedades de caminhos de roteamento de encaminhamento e reverso

Não inclua suas próprias propriedades na pasta sib.

sib_context

sib_context contém propriedades de mensagem do sistema WAS/SIB que não são expostas aos aplicativos de usuário WAS/SIB ou como propriedades JMS O sib_context contém propriedades de segurança e transacionais que são usadas para serviços da Web

Não inclua suas próprias propriedades na pasta sib_context.

sib_usr

sib_usr contém propriedades de mensagem do usuário WAS/SIB que não são expostas como propriedades do usuário JMS porque elas não são de tipos suportados. sib_usr é exposto a aplicativos WAS/SIB na interface SIMessage ; consulte [Desenvolvendo Integração de Serviço](#).

O tipo de uma propriedade sib_usr deve ser bin.hex e o valor deve estar no formato correto. Se um aplicativo IBM MQ gravar um elemento digitado bin.hex para a pasta no formato errado, o aplicativo receberá um IOException Se o tipo de dados da propriedade não for bin.hex , o aplicativo receberá um ClassCastException

Não tente tornar as propriedades de usuário do JMS disponíveis para WAS/SIB usando essa pasta; em vez disso, use a pasta usr

É possível criar propriedades na pasta sib_usr ..

usr

O usr contém propriedades JMS definidas por aplicativo associadas à mensagem. A pasta usr estará presente apenas quando um aplicativo tiver configurado uma propriedade definida pelo aplicativo.

usr é a pasta de propriedades padrão Se uma propriedade for configurada sem um nome de pasta, ela será colocada na pasta usr

Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
	usr.contentType	string	<usr><contentType>text/xml; charset=utf-8</contentType></usr>
	usr.endpointURL	string	<usr><endpointURL> URI </endpointURL></usr>
	usr.targetService	string	<usr><targetService> serviceName </targetService></usr>
	usr.soapAction	string	<usr><soapAction> name </soapAction></usr>
	usr.transportVersion	string	<usr><transportVersion> version </transportVersion></usr>

É possível criar propriedades na pasta `usr` ..

Uma mensagem segmentada colocada com `MQMF_SEGMENT` ou `MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED` não pode conter um `MQRFH2` com um nome de pasta de propriedades definido. O `MQPUT` falha com código de razão 2443, `MQRC_SEGMENTATION_NOT_ALLOWED`.

Nome da pasta de propriedades desagrupadas..

ibm

`ibm` contém propriedades que são usadas apenas por IBM MQ..

Tabela 518. ibm nome da propriedade, sinônimo, tipo de dados e pasta

Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
	<code>ibm.rfp</code>	<code>string</code>	<code><ibm><rfp>fingerprint</rfp></ibm></code>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta `ibm`.

mq

`mq` contém propriedades que são usadas apenas por IBM MQ..

As seguintes restrições se aplicam às propriedades na pasta `mq` :

- Apenas as propriedades na primeira pasta `mq` significativa na mensagem são atuadas pelo MQ; as propriedades em qualquer outra pasta `mq` na mensagem são ignoradas.
- Apenas caracteres UTF-8 de byte único são permitidos na pasta. Um caractere de multibyte na pasta pode causar falha na análise e a mensagem ser rejeitada.
- Não use sequências de escape na pasta. Uma sequência de escape é tratada como o valor real do elemento.
- Apenas o caractere Unicode U+0020 é tratado como espaço em branco na pasta. Todos os outros caracteres são tratados como significativos e podem causar falha na análise da pasta e a mensagem ser rejeitada.

Se a análise da pasta `mq` falhar ou a pasta não observar essas restrições, a mensagem será rejeitada com o código de razão 2527, `MQRC_RFH_RESTRICTED_FORMAT_ERR`.

Não inclua suas próprias propriedades na pasta `mq`.

mqema

`mqema` contém propriedades que são usadas apenas por WebSphere Application Server.. A pasta foi substituída por `mqext`..

Não inclua suas próprias propriedades na pasta `mqema`.

mqext

O `mqext` contém os seguintes tipos de propriedade:

- Propriedades que são usadas somente pelo WebSphere Application Server.
- Propriedades relacionadas ao atraso na entrega de mensagens.

A pasta somente estará presente se o aplicativo tiver configurado pelo menos uma das propriedades definidas do IBM ou usado o atraso de entrega.

<i>Tabela 519. mqext nome da propriedade, sinônimo, tipo de dados e pasta</i>			
Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
JMSArmCorrelator	mqext.Arm	string	<mqext><Arm>armCorrelator</Arm></mqext>
JMSRMCorrelator	mqext.Wrm	string	<mqext><Wrm>wrmCorrelator</Wrm></mqext>
JMSDeliveryTime	mqext.Dlt	i8	<mqext><Dlt>DeliveryTime</Dlt></mqext>
JMSDeliveryDelay	mqext.Dly	i8	<mqext><Dly>DeliveryTime</Dly></mqext>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta mqext.

mqps

O mqps contém propriedades usadas apenas por IBM MQ publicar/assinar. A pasta estará presente somente se o aplicativo tiver configurado pelo menos uma das propriedades de publicação/assinatura integradas.

<i>Tabela 520. mqps nome da propriedade, sinônimo, tipo de dados e pasta</i>			
Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
MQTopicString	mqps.Top	string	<mqps><Top>topicString</Top></mqps>
MQSubUserData	mqps.Sud	string	<mqps><Sud>subscriberUserData...</Sud></mqps>
MQIsRetained	mqps.Ret	boolean	<mqps><Ret>isRetained</Ret></mqps>
MQPubOptions	mqps.Pub	i8	<mqps><Pub>publicationOptions</Pub></mqps>
MQPubLevel	mqps.Pbl	i8	<mqps><Pbl>publicationLevel</Pbl></mqps>
MQPubTime	mqpse.Pts	string	<mqps><Pts>publicationTime</Pts></mqps>
MQPubSeqNum	mqpse.Seq	i8	<mqps><Seq>publicationSequenceNumber</Seq></mqps>
MQPubStrInpData	mqpse.Sid	string	<mqps><Sid>publicationData</Sid></mqps>
MQPubFormat	mqpse.Pfmt	i8	<mqps><Pfmt>messageFormat</Pfmt></mqps>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta mqps.

mq_svc

mq_svc contém as propriedades usadas por SupportPac MA93

Não inclua suas próprias propriedades na pasta mq_svc.

mqtt

mqtt contém propriedades usadas por MQ Telemetry

Tabela 521. nome da propriedade mqtt, sinônimo, tipo de dados e pasta

Sinônimo da Propriedade	Nome da Propriedade	Tipo de Dados	Pasta
	mqtt.clientId	string	<mqtt><clientId> <i>topicString</i> </clientId></mqtt>
	mqtt.qos	i4	<mqtt><qos> <i>qualityOfService</i> </qos></mqtt>
	mqtt.msgid	string	<mqtt><msgid> <i>messageIdentifier</i> </msgid></mqtt>

Não inclua suas próprias propriedades na pasta mqtt.

Uma mensagem segmentada colocada com MQMF_SEGMENT ou MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED não pode conter um MQRFH2 com um nome de pasta de propriedades desagrupadas O MQPUT falha com código de razão 2443, MQRC_SEGMENTATION_NOT_ALLOWED.

Pares nome-valor

No diagrama de sintaxe, "pares nome-valor" descreve o conteúdo de uma pasta comum. Uma pasta comum contém grupos e elementos. Um elemento é um par nome-valor. Um grupo contém elementos e outros grupos..

Em termos de árvores, os elementos são nós folha e os grupos são nós internos. Um nó interno e a pasta, que é o nó raiz, podem conter uma mistura de nós internos e nós folha. Um nó não pode ser um nó interno e um nó folha ao mesmo tempo; consulte [Figura 2 na página 547](#).

Propriedades

No diagrama de sintaxe, "Propriedades" descreve o conteúdo de uma pasta de propriedades.. Uma pasta de propriedades contém grupos, e propriedades. Uma propriedade é um par de nome-valor com um atributo de tipo de dados opcional. Um grupo contém propriedades e outros grupos..

Em termos de árvores, propriedades são nós folhas e grupos são nós internos. Um nó interno, e a pasta de propriedades, que é o nó raiz, podem conter uma mistura de nós internos e nós folha.. Um nó não pode ser um nó interno e um nó folha ao mesmo tempo; consulte [Figura 2 na página 547](#).

Propriedade

Uma propriedade de mensagem é um par nome-valor em uma pasta de propriedades.. Ele pode, opcionalmente, incluir um atributo de tipo de dados e um atributo de propriedade; por exemplo, consulte o código a seguir. Se o atributo de tipo de dados for omitido, o tipo de propriedade será `string`

```
<pf><p1 dt='i8' > value </p1></pf>
```

O nome de uma propriedade de mensagem é seu nome do caminho completo, com a sintaxe XML-like, <>, substituída por pontos Por exemplo, `myPropertyFolder1.myGroup1.myGroup2.myProperty1` é mapeado para uma sequência `NameValueData`, conforme a seguir: A sequência é formatado para facilitar a leitura.

```
<myPropertyFolder1>
  <myGroup1>
    <myGroup2>
      <myProperty1>value</myProperty1>
    </myGroup2>
  </myGroup1>
</myPropertyFolder1>
```

Uma pasta de propriedades pode conter várias propriedades Por exemplo, as propriedades em [Figura 7 na página 554](#) são mapeados para a pasta de propriedade em [Figura 8 na página 554](#)

```
myPropertyFolder1.myProperty4
myPropertyFolder1.myGroup1.myGroup2.myProperty1
myPropertyFolder1.myGroup1.myGroup2.myProperty2
myPropertyFolder1.myGroup1.myProperty3
```

Figura 7. Várias propriedades com o mesmo nome raiz

```
<myPropertyFolder1>
  <myProperty4>value</myProperty4>
  <myGroup1>
    <myGroup2>
      <myProperty1>value</myProperty1>
      <myProperty2>value</myProperty2>
    </myGroup2>
    <myProperty3>value</myProperty3>
  </myGroup1>
</myPropertyFolder1>
```

Figura 8. Mapeamento de vários nomes de propriedades

Nome

Um nome deve começar com uma *Carta* ou um *sublinhado*. Ele não deve conter um *Colon*, não terminar em um *Período* e conter apenas *Letras*, *Numéricos*, *sublinhados*, *hifense pontos*. Caracteres válidos são definidos na especificação XML W3C e consistem essencialmente em categorias Unicode L1, Lu, Lo, Lt, Nl, Mc, Mn, Lm, e Nd; consulte [Categorias de caracteres Unicode](#).

O caminho completo de uma propriedade ou par nome-valor não deve quebrar a regra descrita em “Nome de caminho inválido” na página 556. Os caminhos são restritos a 4095 bytes, não devem conter caracteres de compatibilidade Unicode e não devem iniciar com a cadeia XML

Nome do grupo

Um nome de grupo tem a mesma sintaxe que um nome.. Os nomes de grupos são opcionais Propriedades e pares nome-valor podem ser colocados na raiz de uma pasta. Use grupos se ajudar a organizar propriedades e pares nome-valor.

Nome do elemento

Um nome de elemento tem a mesma sintaxe que um nome.

Valor do elemento

Um valor de elemento inclui todo o espaço em branco entre a tag < *Element name* > e < /*Element name* >. Não use os dois caracteres < e & em um valor. Substitua então por < e & ;.

Atributos de propriedade

Os atributos de propriedade mapeiam campos do descritor de propriedade: Os mapeamentos são os seguintes:

Suporte

sa (padrão)

MQPD_SUPPORT_OPTIONAL

solicitação de serviço

MQPD_SUPPORT_REQUIRED

sx
MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL

Context

none (padrão)
MQPD_NO_CONTEXT

user
MQPD_USER_CONTEXT

CopyOptions

encaminhamento
MQPD_COPY_FORWARD

resposta
MQPD_COPY_REPLY

relatório
MQPD_COPY_REPORT

publicar
MQPD_COPY_PUBLISH

all
MQPD_COPY_ALL
Não use all em combinação com outras opções

padrão
MQPD_COPY_DEFAULT
Não use default em combinação com outras opções.. default é igual a forward + report + publish.

Nenhum
MQPD_COPY_NONE
Não use none em combinação com outras opções

Os atributos de propriedade de Suporte são aplicáveis apenas às propriedades na pasta mq

Os atributos de propriedade Contexto e CopyOptions são aplicáveis a todas as pastas de propriedade

Tipos de dados

Os tipos de dados MQRFH2 são mapeados para os tipos de propriedade de mensagem da seguinte forma:

<i>Tabela 522. Mapeamentos de Tipos de Dados</i>	
Tipo de dados do MQRFH2	Tipo propriedade mensagem
bin.hex	MQBYTE []
boolean	MQBOOL
i1	MQINT8
i2	MQINT16
i4	MQINT32
i8	MQINT64
r4	MQFLOAT32
r8	MQFLOAT64
string	MQCHAR []

Qualquer elemento sem um tipo de dados é considerado do tipo `string`.

Um valor nulo é indicado pelo atributo do elemento `xsi:nil= 'true'` Não use o atributo `xsi:nil= 'false'` para valores não nulos Por exemplo, a propriedade a seguir possui um valor nulo:

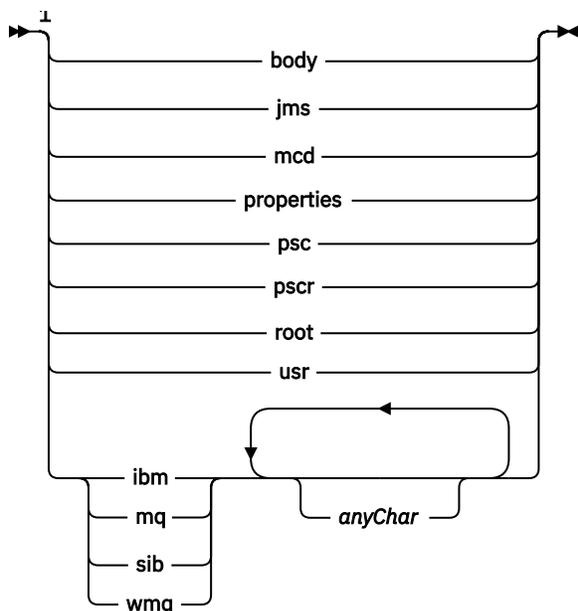
```
<NullProperty  
xsi:nil='true'></NullProperty>
```

Uma propriedade de cadeia de bytes ou caracteres pode ter um valor vazio. Um valor vazio é representado por um elemento `MQRFH2` com um valor de elemento de comprimento zero Por exemplo, a propriedade a seguir possui um valor vazio:

```
<EmptyProperty></EmptyProperty>
```

Nome da pasta reservada ou pasta de propriedade

Restrinja o nome de uma pasta ou pasta de propriedades para não iniciar com nenhuma das sequências a seguir. Os prefixos são reservados para nomes de pasta ou de propriedade criados por IBM



Notas:

¹ Uma pasta reservada ou um nome de propriedade contém qualquer mistura de letras minúsculas e maiúsculas.

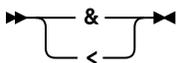
Nome de caminho inválido

Restrinja o caminho completo de um par nome-valor ou uma propriedade para não incluir nenhuma das seguintes sequências.



Caracteres inválidos

Sempre use as seqüências de escape `&` e `<` em vez dos literais `"&"` e `"<"`..

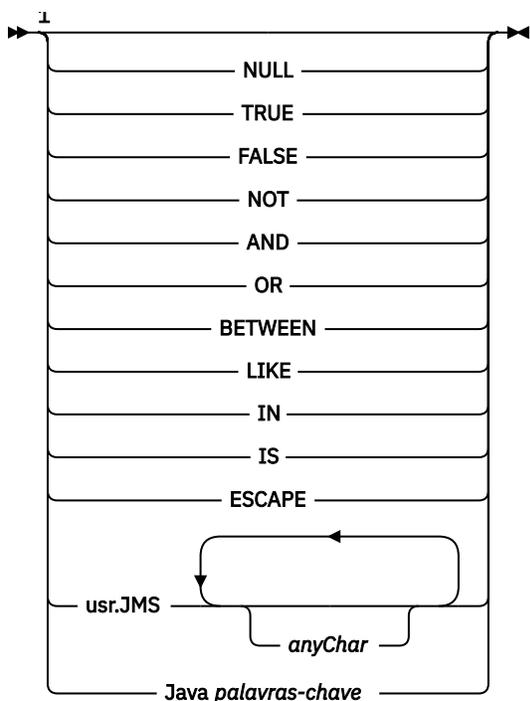


Nomes de propriedade definidos

Os nomes de propriedades definidos são os nomes de propriedades que são definidos por IBM MQ ou outros produtos e usados por IBM MQ e aplicativos de usuário. As propriedades definidas existem apenas em pastas de propriedades definidas. Os nomes de propriedades definidos são descritos na descrição de pastas de propriedades; consulte [Pastas de propriedades](#).

Nome de Propriedade Inválido

Não construa nomes de propriedades que correspondam à regra a seguir: A regra se aplica ao caminho de propriedade completo que nomeia uma propriedade e não apenas ao nome do elemento de propriedade.



Notas:

¹ Um nome de propriedade inválido pode conter qualquer combinação de maiúsculas e minúsculas.

Atributos inválidos

Pastas de propriedades e propriedades podem incluir apenas [“Atributos de propriedade”](#) na página 554 e [“Tipos de dados”](#) na página 555 suportados.

Quaisquer atributos semelhantes a XML não suportados, por exemplo, nomes com valores de seqüência de caracteres entre aspas, que são incluídos em pastas de propriedades ou propriedades podem ser removidos.

Atributos semelhantes a XML incluídos em pastas sem propriedade ou elementos sem propriedade que permanecem em cabeçalhos MQRFH2.

MQRMH - cabeçalho de mensagem de referência

A estrutura MQRMH define o formato de um cabeçalho da mensagem de referência.. Esse cabeçalho é usado com saídas de canal de mensagens gravadas pelo usuário para enviar quantidades extremamente grandes de dados (chamados *dados em massa*) de um gerenciador de filas para outro. A diferença em relação ao sistema de mensagens normal é que os dados em massa não são armazenados em uma fila; em vez disso, apenas uma *referência* aos dados em massa é armazenada na fila. Isso reduz a possibilidade de os recursos do IBM MQ serem esgotados por um pequeno número de mensagens extremamente grandes

Disponibilidade

A estrutura MQRMH está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

Nome do Formato

MQFMT_REF_MSG_HEADER

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados de caractere em MQRMH e as sequências endereçadas pelos campos de deslocamento, devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de filas locais; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**. Dados numéricos em MQRMH devem estar na codificação da máquina nativa; isso é fornecido pelo valor de MQENC_NATIVE para a linguagem de programação C.

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQRMH nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* em:

- O MQMD (se a estrutura MQRMH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQRMH (todos os outros casos).

Uso

Um aplicativo coloca uma mensagem consistindo em um MQRMH, mas omitindo os dados em massa. Quando um agente do canal de mensagens (MCA) lê a mensagem da fila de transmissão, uma saída de mensagem fornecida pelo usuário é chamada para processar o cabeçalho da mensagem de referência. A saída pode anexar à mensagem de referência os dados em massa identificados pela estrutura MQRMH, antes que o MCA envie a mensagem através do canal para o próximo gerenciador de filas.

Na extremidade de recebimento, uma saída de mensagem que aguarda mensagens de referência deve existir.. Quando uma mensagem de referência é recebida, a saída deve criar o objeto dos dados em massa que seguem o MQRMH na mensagem e, em seguida, transmitir a mensagem de referência sem os dados em massa. A mensagem de referência pode ser recuperada posteriormente por um aplicativo que lê a mensagem de referência (sem os dados em massa) a partir de uma fila.

Normalmente, a estrutura MQRMH é tudo o que está na mensagem. No entanto, se a mensagem estiver em uma fila de transmissão, um ou mais cabeçalhos adicionais precedem a estrutura MQRMH..

Uma mensagem de referência também pode ser enviada para uma lista de distribuição Neste caso, a estrutura MQDH e seus registros relacionados precedem a estrutura MQRMH quando a mensagem está em uma fila de transmissão

Nota: Não envie uma mensagem de referência como uma mensagem segmentado, porque a saída de mensagem não pode processá-la corretamente

Conversão de Dados

Para propósitos de conversão de dados, a conversão da estrutura MQRMH inclui a conversão dos dados do ambiente de origem, nome do objeto de origem, dados do ambiente de destino e nome do objeto de destino. Quaisquer outros bytes dentro de *StrucLength* bytes do início da estrutura são descartadas ou têm valores indefinidos após a conversão de dados Os dados em massa são convertidos desde que todas as instruções a seguir sejam verdadeiras:

- Os dados em massa estão presentes na mensagem quando a conversão de dados é executada..
- O campo *Format* no MQRMH possui um valor diferente de MQFMT_NONE.
- Existe uma saída de conversão de dados gravados pelo usuário com o nome do formato especificado.

Esteja ciente, no entanto, de que geralmente os dados em massa não estão presentes na mensagem quando a mensagem está em uma fila e que, como resultado, os dados em massa são convertidos pela opção MQGMO_CONVERT.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 523. Campos em MQRMH para MQRMH.</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQRMH_STRUC_ID	'RMH→'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQRMH_VERSION_1	1
<u>StrucLength</u> (comprimento total de MQRMH, incluindo sequências no final de campos fixos, mas não os dados em massa)	Nenhum	0
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados em massa)	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados em massa)..	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados em massa)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Flags</u> (sinalizadores de mensagem de referência)	MQRMHF_NOT_LAST	0
<u>ObjectType</u> (tipo de objeto)	Nenhum	Espaços em branco
<u>ObjectInstanceId</u> (identificador de instância do objeto)	MQOII_NONE	Nulos
<u>SrcEnvComprimento</u> (comprimento dos dados do ambiente de origem)	Nenhum	0
<u>SrcEnvOffset</u> (deslocamento de dados do ambiente de origem)	Nenhum	0
<u>SrcNameComprimento</u> (comprimento do nome do objeto de origem)	Nenhum	0

Tabela 523. Campos em MQRMH para MQRMH. (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>SrcNameOffset</u> (deslocamento do nome do objeto de origem)	Nenhum	0
<u>DestEnvComprimento</u> (comprimento dos dados do ambiente de destino)	Nenhum	0
<u>DestEnvOffset</u> (deslocamento de dados do ambiente de destino)	Nenhum	0
<u>DestNameComprimento</u> (comprimento do nome do objeto de destino)	Nenhum	0
<u>DestNameOffset</u> (deslocamento do nome do objeto de destino)	Nenhum	0
<u>DataLogicalDataLogical</u> (comprimento de dados em massa)	Nenhum	0
<u>DataLogicalOffset</u> (deslocamento baixo de dados em massa)	Nenhum	0
<u>DataLogicalOffset2</u> (deslocamento alto de dados em massa)	Nenhum	0

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro MQRMH_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQRMH MyRMH = {MQRMH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQRMH

```
typedef struct tagMQRMH MQRMH;
struct tagMQRMH {
    MQCHAR4   StructId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;           /* Structure version number */
    MQLONG    StrucLength;       /* Total length of MQRMH, including
                                strings at end of fixed fields, but
                                not the bulk data */
    MQLONG    Encoding;         /* Numeric encoding of bulk data */
    MQLONG    CodedCharSetId;   /* Character set identifier of bulk
                                data */
    MQCHAR8   Format;           /* Format name of bulk data */
    MQLONG    Flags;           /* Reference message flags */
    MQCHAR8   ObjectType;       /* Object type */
    MQBYTE24  ObjectInstanceId; /* Object instance identifier */
    MQLONG    SrcEnvLength;     /* Length of source environment data */
    MQLONG    SrcEnvOffset;    /* Offset of source environment data */
    MQLONG    SrcNameLength;    /* Length of source object name */
    MQLONG    SrcNameOffset;   /* Offset of source object name */
    MQLONG    DestEnvLength;    /* Length of destination environment
                                data */
    MQLONG    DestEnvOffset;   /* Offset of destination environment
                                data */
    MQLONG    DestNameLength;   /* Length of destination object name */
    MQLONG    DestNameOffset;  /* Offset of destination object name */
    MQLONG    DataLogicalLength; /* Length of bulk data */
    MQLONG    DataLogicalOffset; /* Low offset of bulk data */
};
```

```

MQLONG    DataLogicalOffset2; /* High offset of bulk data */
};

```

Declaração COBOL para MQRMH

```

** MQRMH structure
10 MQRMH.
** Structure identifier
15 MQRMH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQRMH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Total length of MQRMH, including strings at end of fixed fields,
** but not the bulk data
15 MQRMH-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of bulk data
15 MQRMH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of bulk data
15 MQRMH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of bulk data
15 MQRMH-FORMAT PIC X(8).
** Reference message flags
15 MQRMH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Object type
15 MQRMH-OBJECTTYPE PIC X(8).
** Object instance identifier
15 MQRMH-OBJECTINSTANCEID PIC X(24).
** Length of source environment data
15 MQRMH-SRCENVLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Offset of source environment data
15 MQRMH-SRCENVOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of source object name
15 MQRMH-SRCNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Offset of source object name
15 MQRMH-SRCNAMEOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of destination environment data
15 MQRMH-DESTENVLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Offset of destination environment data
15 MQRMH-DESTENVOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of destination object name
15 MQRMH-DESTNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Offset of destination object name
15 MQRMH-DESTNAMEOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Length of bulk data
15 MQRMH-DATALOGICALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Low offset of bulk data
15 MQRMH-DATALOGICALOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** High offset of bulk data
15 MQRMH-DATALOGICALOFFSET2 PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQRMH

```

dcl
1 MQRMH based,
3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version         fixed bin(31), /* Structure version number */
3 StrucLength     fixed bin(31), /* Total length of MQRMH,
                                including strings at end of
                                fixed fields, but not the bulk
                                data */
3 Encoding        fixed bin(31), /* Numeric encoding of bulk
                                data */
3 CodedCharSetId  fixed bin(31), /* Character set identifier of
                                bulk data */
3 Format           char(8),          /* Format name of bulk data */
3 Flags           fixed bin(31), /* Reference message flags */
3 ObjectType      char(8),          /* Object type */
3 ObjectInstanceId char(24),        /* Object instance identifier */
3 SrcEnvLength    fixed bin(31), /* Length of source environment
                                data */
3 SrcEnvOffset    fixed bin(31), /* Offset of source environment
                                data */
3 SrcNameLength   fixed bin(31), /* Length of source object name */
3 SrcNameOffset   fixed bin(31), /* Offset of source object name */
3 DestEnvLength   fixed bin(31), /* Length of destination
                                environment data */
3 DestEnvOffset   fixed bin(31), /* Offset of destination
                                environment data */

```

```

3 DestNameLength      fixed bin(31), /* Length of destination object
                    name */
3 DestNameOffset      fixed bin(31), /* Offset of destination object
                    name */
3 DataLogicalLength    fixed bin(31), /* Length of bulk data */
3 DataLogicalOffset    fixed bin(31), /* Low offset of bulk data */
3 DataLogicalOffset2  fixed bin(31); /* High offset of bulk data */

```

Declaração do High Level Assembler para MQRMH

```

MQRMH                DSECT
MQRMH_STRUCID        DS CL4  Structure identifier
MQRMH_VERSION        DS F    Structure version number
MQRMH_STRUCLNGTH     DS F    Total length of MQRMH, including
*                    strings at end of fixed fields, but
*                    not the bulk data
MQRMH_ENCODING       DS F    Numeric encoding of bulk data
MQRMH_CODEDCHARSETID DS F    Character set identifier of bulk
*                    data
MQRMH_FORMAT         DS CL8  Format name of bulk data
MQRMH_FLAGS          DS F    Reference message flags
MQRMH_OBJECTTYPE     DS CL8  Object type
MQRMH_OBJECTINSTANCEID DS XL24 Object instance identifier
MQRMH_SRCENVLENGTH   DS F    Length of source environment data
MQRMH_SRCENVOFFSET   DS F    Offset of source environment data
MQRMH_SRCNAMELENGTH  DS F    Length of source object name
MQRMH_SRCNAMEOFFSET  DS F    Offset of source object name
MQRMH_DESTENVLENGTH  DS F    Length of destination environment
*                    data
MQRMH_DESTENVOFFSET  DS F    Offset of destination environment
*                    data
MQRMH_DESTNAMELENGTH DS F    Length of destination object name
MQRMH_DESTNAMEOFFSET DS F    Offset of destination object name
MQRMH_DATALOGICALENGTH DS F    Length of bulk data
MQRMH_DATALOGICALOFFSET DS F    Low offset of bulk data
MQRMH_DATALOGICALOFFSET2 DS F    High offset of bulk data
*
MQRMH_LENGTH         EQU *-MQRMH
MQRMH_AREA           ORG MQRMH
MQRMH_AREA           DS CL(MQRMH_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQRMH.

```

Type MQRMH
  StrucId      As String*4 'Structure identifier'
  Version      As Long     'Structure version number'
  StrucLength  As Long     'Total length of MQRMH, including'
                    'strings at end of fixed fields, but'
                    'not the bulk data'
  Encoding     As Long     'Numeric encoding of bulk data'
  CodedCharSetId As Long   'Character set identifier of bulk data'
  Format       As String*8 'Format name of bulk data'
  Flags       As Long     'Reference message flags'
  ObjectType  As String*8 'Object type'
  ObjectInstanceId As MQBYTE24 'Object instance identifier'
  SrcEnvLength As Long     'Length of source environment data'
  SrcEnvOffset As Long     'Offset of source environment data'
  SrcNameLength As Long    'Length of source object name'
  SrcNameOffset As Long    'Offset of source object name'
  DestEnvLength As Long    'Length of destination environment'
                    'data'
  DestEnvOffset As Long    'Offset of destination environment'
                    'data'
  DestNameLength As Long   'Length of destination object name'
  DestNameOffset As Long   'Offset of destination object name'
  DataLogicalLength As Long 'Length of bulk data'
  DataLogicalOffset As Long 'Low offset of bulk data'
  DataLogicalOffset2 As Long 'High offset of bulk data'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQRMH_STRUC_ID

Identificador para estrutura do cabeçalho da mensagem de referência.

Para a linguagem de programação C, a constante MQRMH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQRMH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQRMH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

O número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQRMH_VERSION_1

Version-1 estrutura do cabeçalho da mensagem de referência.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQRMH_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do cabeçalho da mensagem de referência

O valor inicial desse campo é MQRMH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

O comprimento total de MQRMH, incluindo sequências no término de campos fixos, mas não os dados em massa

O valor inicial deste campo é zero.

Codificação (MQLONG)

Isso especifica a codificação numérica dos dados em massa; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQRMH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados em massa; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQRMH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caracteres nos dados que seguem esta estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que esta estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

Não use MQCCSI_INHERIT se o valor do campo PutApp1Type em MQMD for MQAT_BROKER

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris

- **Windows** Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Isso especifica o nome do formato dos dados em massa

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *Format* no MQMD.

O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

Estes são sinalizadores de mensagem de referência Os sinalizadores a seguir são definidos:

MQRMHF_LAST

Esse sinalizador indica que a mensagem de referência representa ou contém a última parte do objeto referido.

MQRMHF_NOT_LAST

A mensagem de referência não contém ou representa última parte do objeto. MQRMHF_NOT_LAST ajuda a documentação do programa. Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial desse campo é MQRMHF_NOT_LAST.

ObjectType (MQCHAR8)

Esse é um nome que a saída de mensagem pode usar para reconhecer os tipos de mensagens de referência que ela suporta O nome deve estar em conformidade com as mesmas regras que o campo *Format*, consulte [“Formato \(MQCHAR8\)” na página 564](#)

O valor inicial deste campo é 8 espaços em branco.

ObjectInstanceId (MQBYTE24)

Utilize este campo para identificar uma instância específica de um objeto Se não for necessário, configure-o para o valor a seguir:

MQOII_NONE

Nenhum identificador de instância do objeto especificado. O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQOII_NONE_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQOII_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_OBJECT_INSTANCE_ID_LENGTH O valor inicial desse campo é MQOII_NONE.

Comprimento de SrcEnv(MQLONG)

O comprimento dos dados do ambiente de origem Se esse campo for zero, não haverá dados do ambiente de origem e *SrcEnvOffset* será ignorado.

O valor inicial desse campo é 0.

SrcEnvOffset (MQLONG)

Esse campo especifica o deslocamento dos dados do ambiente de origem do início da estrutura MQRMH. Os dados do ambiente de origem podem ser especificados pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador.. Por exemplo, no Windows os dados do ambiente de origem

podem ser o caminho do diretório do objeto contendo os dados em massa. No entanto, se o criador não souber os dados do ambiente de origem, a saída de mensagem fornecida pelo usuário deverá determinar quaisquer informações de ambiente necessárias..

O comprimento dos dados do ambiente de origem é fornecido por *SrcEnvLength* ; se esse comprimento for zero, não haverá dados do ambiente de origem e *SrcEnvOffset* será ignorado. Se presentes, os dados do ambiente de origem devem residir completamente dentro de *StrucLength* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que os dados do ambiente sejam iniciados imediatamente após o último campo fixo da estrutura, ou que sejam contíguos com qualquer um dos dados endereçados pelos campos *SrcNameOffset*, *DestEnvOffset* e *DestNameOffset*

O valor inicial desse campo é 0.

SrcNameComprimento (MQLONG)

O comprimento do nome do objeto de origem Se esse campo for zero, não haverá nome do objeto de origem e *SrcNameOffset* será ignorado.

O valor inicial desse campo é 0.

SrcNameOffset (MQLONG)

Este campo especifica o deslocamento do nome do objeto de origem do início da estrutura MQRMH. O nome do objeto de origem pode ser especificado pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador.. No entanto, se o criador não souber o nome do objeto de origem, a saída de mensagem fornecida pelo usuário deverá identificar o objeto a ser acessado

O comprimento do nome do objeto de origem é fornecido por *SrcNameLength* ; se esse comprimento for zero, não haverá nome do objeto de origem e *SrcNameOffset* será ignorado. Se presente, o nome do objeto de origem deve residir completamente dentro de *StrucLength* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que o nome do objeto de origem seja contíguo com qualquer um desses dados endereçados pelos campos *SrcEnvOffset*, *DestEnvOffset* e *DestNameOffset*

O valor inicial desse campo é 0.

DestEnvComprimento (MQLONG)

Este é o comprimento dos dados do ambiente de destino Se esse campo for zero, não haverá dados do ambiente de destino e *DestEnvOffset* será ignorado.

DestEnvOffset (MQLONG)

Este campo especifica o deslocamento dos dados do ambiente de destino do início da estrutura MQRMH. Os dados do ambiente de destino podem ser especificados pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador Por exemplo, no Windows , os dados do ambiente de destino podem ser o caminho do diretório do objeto no qual os dados em massa devem ser armazenados No entanto, se o criador não souber os dados do ambiente de destino, será de responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário determinar quaisquer informações de ambiente necessárias

O comprimento dos dados do ambiente de destino é fornecido pelo *DestEnvLength* ; se esse comprimento for zero, não haverá dados do ambiente de destino e *DestEnvOffset* será ignorado. Se presentes, os dados do ambiente de destino devem residir completamente dentro de *StrucLength* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que os dados do ambiente de destino sejam contíguos com qualquer um dos dados endereçados pelos campos *SrcEnvOffset*, *SrcNameOffset* e *DestNameOffset*

O valor inicial desse campo é 0.

Comprimento do DestName(MQLONG)

O comprimento do nome do objeto de destino.. Se esse campo for zero, não haverá nome do objeto de destino e *DestNameOffset* será ignorado.

DestNameOffset (MQLONG)

Este campo especifica o deslocamento do nome do objeto de destino do início da estrutura MQRMH. O nome do objeto de destino pode ser especificado pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador. No entanto, se o criador não souber o nome do objeto de destino, será responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário identificar o objeto a ser criado ou modificado..

O comprimento do nome do objeto de destino é fornecido por *DestNameLength* ; se esse comprimento for zero, não haverá nome de objeto de destino e *DestNameOffset* será ignorado. Se presente, o nome do objeto de destino deve residir completamente dentro de *StrucLength* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que o nome do objeto de destino seja contíguo a qualquer um dos dados endereçados pelos campos *SrcEnvOffset*, *SrcNameOffset* e *DestEnvOffset*

O valor inicial desse campo é 0.

Comprimento do DataLogical(MQLONG)

O campo *DataLogicalLength* especifica o comprimento dos dados em massa referenciados pela estrutura MQRMH.

Se os dados em massa estiverem realmente presentes na mensagem, os dados começarão em um deslocamento de *StrucLength* bytes do início da estrutura MQRMH. O comprimento da mensagem inteira menos *StrucLength* fornece o comprimento dos dados em massa presentes.

Se os dados estiverem presentes na mensagem, *DataLogicalLength* especifica a quantia desses dados que é relevante. O caso normal é que *DataLogicalLength* tenha o mesmo valor que o comprimento dos dados presentes na mensagem.

Se a estrutura MQRMH representar os dados restantes no objeto (a partir do deslocamento lógico especificado), será possível usar o valor zero para *DataLogicalLength*, desde que os dados em massa não estejam realmente presentes na mensagem.

Se nenhum dado estiver presente, o final de MQRMH coincide com o final da mensagem.

O valor inicial desse campo é 0.

DataLogicalOffset (MQLONG)

Este campo especifica o deslocamento baixo dos dados em massa do início do objeto do qual os dados em massa fazem parte. O deslocamento dos dados em massa do início do objeto é chamado de *deslocamento lógico*. Esse não é o deslocamento físico dos dados em massa do início da estrutura MQRMH; esse deslocamento é fornecido pelo *StrucLength*.

Para permitir que objetos grandes sejam enviados usando mensagens de referência, o deslocamento lógico é dividido em dois campos e o deslocamento lógico real é fornecido pela soma desses dois campos:

- *DataLogicalOffset* representa o restante obtido quando o deslocamento lógico é dividido por 1 000 000 000. É, portanto, um valor no intervalo de 0 a 999 999 999.
- *DataLogicalOffset2* representa o resultado obtido quando o deslocamento lógico é dividido por 1 000 000 000. É, portanto, o número de múltiplos completos de 1 000 000 000 que existem no deslocamento lógico. O número de múltiplos está no intervalo de 0 a 999 999 999.

O valor inicial desse campo é 0.

DataLogicalOffset2 (MQLONG)

Este campo especifica o alto deslocamento dos dados em massa do início do objeto do qual os dados em massa fazem parte. É um valor no intervalo de 0 a 999 999 999. Consulte *DataLogicalOffset* para obter detalhes.

O valor inicial desse campo é 0.

MQRR-Registro de Resposta.

Use a estrutura MQRR para receber o código de conclusão e o código de razão resultantes da operação open ou put para uma única fila de destino, quando o destino for uma lista de distribuição. MQRR é uma estrutura de saída para as chamadas MQOPEN, MQPUT e MQPUT1 .

Disponibilidade

A estrutura MQRR está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQRR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Uso

Fornecendo uma matriz dessas estruturas nas chamadas MQOPEN e MQPUT ou na chamada MQPUT1 , é possível determinar os códigos de conclusão e os códigos de razão para todas as filas em uma lista de distribuição quando o resultado da chamada é combinado, ou seja, quando a chamada é bem-sucedida para algumas filas na lista, mas falha para outras. O código de razão MQRC_MULTIPLE_REASON da chamada indica que os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) foram configurados pelo gerenciador de filas..

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 524. Campos em MQRR</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
CompCode (código de conclusão para a fila)	MQCC_OK	0
Razão (código de razão para fila)	MQRC_NONE	0

Notas:

1. Na linguagem de programação C, a variável macroMQRR_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQRR MyRR = {MQRR_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQRR

```
typedef struct tagMQRR MQRR;
struct tagMQRR {
    MQLONG  CompCode; /* Completion code for queue */
    MQLONG  Reason; /* Reason code for queue */
};
```

Declaração COBOL para MQRR

```
** MQRR structure
10 MQRR.
** Completion code for queue
15 MQRR-COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code for queue
15 MQRR-REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQRR

```
dcl
1 MQRR based,
3 CompCode fixed bin(31), /* Completion code for queue */
3 Reason fixed bin(31); /* Reason code for queue */
```

Declaração Visual Basic para MQRR

```
Type MQRR
CompCode As Long 'Completion code for queue'
Reason As Long 'Reason code for queue'
End Type
```

CompCode (MQLONG).

Este é o código de conclusão resultante da operação open ou put para a fila com o nome que foi especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 .

Este é sempre um campo de saída O valor inicial desse campo é MQCC_OK..

Razão (MQLONG)

Este é o código de razão resultante da operação open ou put para a fila com o nome que foi especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 .

Este é sempre um campo de saída O valor inicial desse campo é MQRC_NONE.

Opções de configuração de MQSCO-SSL/TLS

A estrutura MQSCO, em conjunto com os campos TLS na estrutura MQCD, permite que um aplicativo em execução como um IBM MQ MQI client para especificar opções de configuração que controlam o uso do TLS para a conexão do cliente quando o protocolo do canal é TCP/IP. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQCONN.

Disponibilidade

A estrutura MQSCO está disponível nos seguintes clientes:

-  AIX
-  IBM i

-  Linux
-  Solaris
-  Windows

Se o protocolo do canal para o canal cliente não for TCP/IP, a estrutura MQSCO será ignorada.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQSCO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e na codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 525. Campos em MQSCO</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQSCO_STRUC_ID	'SCO↵'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQSCO_CURRENT_VERSION	1
<u>KeyRepository</u> (local do repositório de chaves)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>CryptoHardware</u> (detalhes do hardware de criptografia)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>AuthInfoRecCount</u> (número de registros MQAIR presentes)	Nenhum	0
<u>AuthInfoRecOffset</u> (deslocamento do primeiro registro MQAIR do início de MQSCO)	Nenhum	0
<u>AuthInfoRecPtr</u> (endereço do primeiro registro MQAIR)	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Nota: Os dois campos a seguir serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQSCO_VERSION_2..		
<u>KeyResetCount</u> (contagem de reconfiguração de chave secreta TLS)	MQSCO_RESET_COUNT_DEFAULT	0
“FipsRequired (MQLONG)” na página 574 (use algoritmos criptográficos certificados pelo FIPS no IBM MQ).	MQSSL_FIPS_NO	0
Nota: Os dois campos a seguir serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQSCO_VERSION_3..		
<u>EncryptionPolicySuiteB</u> (use apenas algoritmos criptográficos Suite B)	MQ_SUITE_B_NONE, MQ_SUITE_B_NOT_AVAILABLE, MQ_SUITE_B_NOT_AVAILABLE, MQ_SUITE_B_NOT_AVAILABLE	1, 0, 0, 0

Tabela 525. Campos em MQSCO (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Nota: Os dois campos a seguir serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQSCO_VERSION_4..		
PolíticaCertificateVal (política de validação de certificado)	MQ_CERT_VAL_POLICY_DEFAULT	0
Nota: Os dois campos a seguir serão ignorados se <i>Version</i> for menor que MQSCO_VERSION_5..		
CertificateLabel (detalha o rótulo certificado que está sendo usado)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Notas:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQSCO_DEFAULT contém os valores listados na tabela.. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQSCO MySCO = {MQSCO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQSCO

```
typedef struct tagMQSCO MQSCO;
struct tagMQSCO {
    MQCHAR4    StrucId;                /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;                /* Structure version number */
    MQCHAR256  KeyRepository;         /* Location of TLS key */
                                           /* repository */
    MQCHAR256  CryptoHardware;        /* Cryptographic hardware */
                                           /* configuration string */
    MQLONG    AuthInfoRecCount;       /* Number of MQAIR records */
                                           /* present */
    MQLONG    AuthInfoRecOffset;     /* Offset of first MQAIR */
                                           /* record from start of */
                                           /* MQSCO structure */
    PMQAIR    AuthInfoRecPtr;        /* Address of first MQAIR */
                                           /* record */
    /* Ver:1 */
    MQLONG    KeyResetCount;          /* Number of unencrypted */
                                           /* bytes sent/received */
                                           /* before secret key is */
                                           /* reset */
    MQLONG    FipsRequired;           /* Using FIPS-certified */
                                           /* algorithms */
    /* Ver:2 */
    MQLONG    EncryptionPolicySuiteB[4]; /* Use only Suite B */
    /* Ver:3 */
    MQLONG    CertificateValPolicy;   /* cryptographic algorithms */
                                           /* Certificate validation */
                                           /* policy */
    /* Ver:4 */
    MQCHAR64  CertificateLabel;       /* Certificate label */
    /* Ver:5 */
};
```

Declaração COBOL para MQSCO

```
** MQSCO structure
   10 MQSCO.
** Structure identifier
   15 MQSCO-STRUCID PIC X(4).
```

```

** Structure version number
15 MQSCO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Location of TLS key repository
15 MQSCO-KEYREPOSITORY PIC X(256).
** Cryptographic hardware configuration string
15 MQSCO-CRYPTOHardware PIC X(256).
** Number of MQAIR records present
15 MQSCO-AUTHINFORECCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Offset of first MQAIR record from start of MQSCO structure
15 MQSCO-AUTHINFORECOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Address of first MQAIR record
15 MQSCO-AUTHINFORECPTR POINTER.
** Version 1 **
** Number of unencrypted bytes sent/received before secret key is
** reset
15 MQSCO-KEYRESETCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Using FIPS-certified algorithms
15 MQSCO-FIPSREQUIRED PIC S9(9) BINARY.
** Version 2 **
** Use only Suite B cryptographic algorithms
15 MQSCO-ENCRYPTIONPOLICYSUITEB PIC S9(9) BINARY OCCURS 4.
** Version 3 **
** Certificate validation policy setting
15 MQSCO-CERTIFICATEVALPOLICY PIC S9(9) BINARY.
** Version 4 **
** SSL/TLS certificate label
15 MQSCO-CERTIFICATELABEL PIC X(64).
** Version 5 **

```

Declaração PL/I para MQSCO

```

dcl
  1 MQSCO based,
  3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
  3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
  3 KeyRepository char(256), /* Location of TLS key
    repository */
  3 CryptoHardware char(256), /* Cryptographic hardware
    configuration string */
  3 AuthInfoRecCount fixed bin(31), /* Number of MQAIR records
    present */
  3 AuthInfoRecOffset fixed bin(31), /* Offset of first MQAIR record
    from start of MQSCO structure */
  3 AuthInfoRecPtr pointer, /* Address of first MQAIR record */
  3 KeyResetCount fixed bin(31), /* Key reset count */
/* Version 1 */
  3 FipsRequired fixed bin(31), /* FIPS required */
/* Version 2 */
  3 EncryptionPolicySuiteB (4) fixed bin(31), /* Suite B encryption policy */
/* Version 3 */
  3 CertificateValPolicy fixed bin(31), /* Certificate validation policy */
/* Version 4 */
  3 CertificateLabel char(64), /* SSL/TLS certificate label */
/* Version 5 */

```

Declaração do Visual Basic para MQSCO

```

Type MQSCO
  StrucId As String*4 'Structure identifier'
  Version As Long 'Structure version number'
  KeyRepository As String*256 'Location of TLS key repository'
  CryptoHardware As String*256 'Cryptographic hardware configuration'
  'string'
  AuthInfoRecCount As Long 'Number of MQAIR records present'
  AuthInfoRecOffset As Long 'Offset of first MQAIR record from'
  'start of MQSCO structure'
  AuthInfoRecPtr As MQPTR 'Address of first MQAIR record'
  KeyResetCount As Long 'Number of unencrypted bytes sent/received before secret key
  is reset'
  'Version 1'
  FipsRequired As Long 'Mandatory FIPS CipherSpecs?'
  'Version 2'
End Type

```

Referências relacionadas

[“MQCNO-Opções de conexão” na página 317](#)

A estrutura MQCNO permite que o aplicativo especifique opções relacionadas à conexão com o gerenciador de filas.. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQCONN.

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQSCO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de opções de configuração TLS.

Para a linguagem de programação C, a constante MQSCO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQSCO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSCO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQSCO_VERSION_1

Version-1 Estrutura de opções de configuração TLS.

MQSCO_VERSION_2

Estrutura de opções de configuração do TLS Version-2

MQSCO_VERSION_3

Version-3 Estrutura de opções de configuração TLS.

MQSCO_VERSION_4

Version-4 Estrutura de opções de configuração TLS.

MQSCO_VERSION_5

Estrutura de opções de configuração do TLS Version-5

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQSCO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções de configuração do TLS

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSCO_VERSION_1.

ULW KeyRepository (MQCHAR256)

Este campo é relevante apenas para IBM MQ MQI clients em execução em sistemas UNIX, Linux, and Windows Ele especifica o local do arquivo de banco de dados de chave no qual as chaves e os certificados são armazenados O arquivo do banco de dados de chaves deve ter um nome de arquivo no formato zzz . kdb, em que zzz é selecionável pelo usuário O campo *KeyRepository* contém o caminho para esse arquivo, juntamente com a raiz do nome do arquivo (todos os caracteres no nome do arquivo até, mas não incluindo o . kdbfinal). O sufixo do arquivo . kdb é incluído automaticamente..

Cada arquivo de banco de dados de chaves possui um *arquivo stash de senha* associado Isso mantém senhas codificadas que são usadas para permitir acesso programático ao banco de dados de chaves. O arquivo stash de senha deve residir no mesmo diretório e ter a mesma raiz de arquivo que o banco de dados de chave e deve terminar com o sufixo . sth

Por exemplo, se o campo *KeyRepository* tiver o valor /xxx/yyy/key, o arquivo do banco de dados de chave deverá ser /xxx/yyy/key . kdb e o arquivo stash de senha deverá ser /xxx/yyy/key . sth, em que xxx e yyy representam nomes de diretório.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. O valor não é verificado; se houver um erro ao acessar o repositório de chaves, a chamada falhará com o código de razão MQRC_KEY_REPOSITORY_ERROR...

Para executar uma conexão TLS a partir de um IBM MQ MQI client, configure *KeyRepository* para um nome de arquivo de banco de dados de chaves válido

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SSL_KEY_REPOSITORY_LENGTH O valor inicial desse campo é a cadeia nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.

CryptoHardware (MQCHAR256)

Este campo fornece detalhes de configuração para o hardware criptográfico conectado ao sistema do cliente

Configure o campo para uma sequência do seguinte formato ou deixe-o em branco ou nulo:

```
GSK_PKCS11=the PKCS #11 driver path and file name;the PKCS #11 token label;the PKCS #11 token password;symmetric cipher setting;
```

Para usar o hardware de criptografia que está em conformidade com a interface PKCS #11 , por exemplo, IBM 4960 ou IBM 4764, o caminho do driver PKCS #11 , o rótulo do token PKCS #11 e as sequências de senha do token PKCS #11 devem ser especificados, cada um finalizado por ponto e vírgula.

O caminho do driver PKCS #11 é um caminho absoluto para a biblioteca compartilhada que fornece suporte para a placa PKCS #11 O nome do arquivo do driver PKCS #11 é o nome da Biblioteca Compartilhada Um exemplo do valor necessário para o nome do caminho e do arquivo PKCS #11 é:

```
/usr/lib/pkcs11/PKCS11_API.so
```

O rótulo do token PKCS #11 deve corresponder ao rótulo com o qual seu hardware foi configurado.

Se nenhuma configuração de hardware de criptografia for necessária, configure o campo como em branco ou nulo.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. Se o valor não for válido ou levar a uma falha quando usado para configurar o hardware criptográfico, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CRYPTO_HARDWARE_ERROR.

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SSL_CRYPTO_HARDWARE_LENGTH O valor inicial desse campo é a cadeia nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.

AuthInfoRecCount (MQLONG)

Este é o número de registros de informações sobre autenticação (MQAIR) endereçados pelos campos *AuthInfoRecPtr* ou *AuthInfoRecOffset* Para obter mais informações, consulte ["MQAIR-Registro de informações sobre autenticação."](#) na página 271.. O valor deverá ser zero ou maior. Se o valor não for válido, a chamada falha com o código de razão MQRC_AUTH_INFO_REC_COUNT_ERROR.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

AuthInfoRecOffset (MQLONG).

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de informações sobre autenticação a partir do início da estrutura MQSCO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo O campo será ignorado se *AuthInfoRecCount* for zero.

É possível usar *AuthInfoRecOffset* ou *AuthInfoRecPtr* para especificar os registros MQAIR, mas não ambos; consulte a descrição do campo *AuthInfoRecPtr* para obter detalhes..

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

AuthInfoRecPtr (PMQAIR)

Este é o endereço do primeiro registro de informações sobre autenticação O campo será ignorado se *AuthInfoRecCount* for zero.

É possível fornecer a matriz de registros MQAIR de uma de duas maneiras:

- Usando o campo de ponteiro *AuthInfoRecPtr*.

Nesse caso, o aplicativo pode declarar uma matriz de registros MQAIR que é separada da estrutura MQSCO e configurar *AuthInfoRecPtr* para o endereço da matriz

Considere o uso do *AuthInfoRecPtr* para linguagens de programação que suportam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C)

- Usando o campo de deslocamento *AuthInfoRecOffset*

Nesse caso, o aplicativo deve declarar uma estrutura composta contendo um MQSCO seguido pela matriz de registros MQAIR e configurar *AuthInfoRecOffset* para o deslocamento do primeiro registro na matriz do início da estrutura MQSCO. Assegure-se de que esse valor esteja correto e tenha um valor que possa ser acomodado em um MQLONG (a linguagem de programação mais restritiva é COBOL, para o qual o intervalo válido é -999 999 999 a +999 999 999).

Considere o uso do *AuthInfoRecOffset* para linguagens de programação que não suportam o tipo de dados do ponteiro ou que implementam o tipo de dados do ponteiro de forma que não seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL).

Independentemente da técnica escolhida, apenas um de *AuthInfoRecPtr* e *AuthInfoRecOffset* pode ser usado; a chamada falhará com o código de razão MQRC_AUTH_INFO_REC_ERROR se ambos forem diferentes de zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Nota: Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

KeyResetCount (MQLONG)

Isso representa o número total de bytes não criptografados enviados e recebidos em uma conversa TLS antes da renegociação da chave secreta.

O número de bytes inclui informações de controle enviadas pelo MCA.

Se você especificar uma contagem de reconfiguração de chave secreta TLS no intervalo de 1 byte a 32 KB, os canais TLS usarão uma contagem de reconfiguração de chave secreta de 32 KB. Isso é para evitar o custo de processamento de reconfigurações de chave excessivas que ocorreriam para pequenos valores de reconfiguração de chave secreta TLS..

Este é um campo de entrada. O valor é um número no intervalo de 0 a 999 999 999, com um valor padrão de 0. Use um valor 0 para indicar que as chaves secretas nunca são renegociadas.

FipsRequired (MQLONG)

O IBM MQ pode ser configurado com o hardware de criptografia para que os módulos de criptografia usados sejam aqueles fornecidos pelo produto de hardware; eles podem ser certificados pelo FIPS para um nível específico, dependendo do produto de hardware de criptografia em uso. Use esse campo para especificar que apenas algoritmos-certificados FIPS serão usados se a criptografia for fornecida no software fornecido pelo IBM MQ

Quando o IBM MQ é instalado, uma implementação de criptografia TLS também é instalada, o que fornece alguns módulos certificados pelo FIPS

Os valores podem ser:

MQSSL_FIPS_NO

Esse é o valor-padrão. Quando configurado para este valor:

- Qualquer CipherSpec suportado em uma plataforma específica pode ser usado
- Se executado sem o uso de hardware de criptografia, o CipherSpecs será executado usando a criptografia certificada FIPS 140-2 nas plataformas IBM MQ.

Para obter uma lista de CipherSpecs certificados FIPS, consulte a tabela descrita em [Ativando CipherSpecs](#).

MQSSL_FIPS_YES

Quando configurado para esse valor, a menos que você esteja usando o hardware de criptografia para executar a criptografia, é possível ter certeza de que

- Somente algoritmos criptográficos certificados pelo FIPS podem ser usados no CipherSpec que se aplica a essa conexão do cliente
- As conexões do canal TLS de entrada e de saída serão bem-sucedidas apenas se determinadas Especificações de Cifra forem usadas.

Consulte [Ativando o CipherSpecs](#) para obter mais informações

Nota: Onde possível, se CipherSpecs somente FIPS forem configurados então o cliente MQI rejeita conexões que especificam um CipherSpec não FIPS com MQRC_SSL_INITIALIZATION_ERROR. O IBM MQ não garante rejeitar todas essas conexões e é sua responsabilidade determinar se sua configuração do IBM MQ está com o padrão FIPS.

EncryptionPolicySuiteB(MQLONG)

Este campo Especifica se a criptografia compatível com o Conjunto B é usada e qual nível de intensidade é empregado O valor pode ser um ou mais de:

- MQ_SUITE_B_NONE

A criptografia compatível com o Conjunto B não é usada

- MQ_SUITE_B_128_BIT

A segurança de força do conjunto B de 128 bits é usada

- MQ_SUITE_B_192_BIT

A segurança de força do conjunto B de 192 bits é usada

Nota: Usar MQ_SUITE_B_NONE com qualquer outro valor nesse campo é inválido.

Política CertificateVal(MQLONG)

Este campo especifica qual tipo de política de validação de certificado é usado O campo pode ser configurado para um dos seguintes valores:

MQ_CERT_VAL_POLICY_ANY

Aplique cada uma das políticas de validação de certificado suportadas pela biblioteca de soquetes seguros.. Aceite a cadeia de certificados se qualquer uma das políticas considerar a cadeia de certificados válida

MQ_CERT_VAL_POLICY_RFC5280

Aplique apenas a política de validação de certificado compatível com o RFC5280 Esta configuração fornece validação mais estrita do que a configuração ANY, mas rejeita alguns certificados digitais mais antigos.

O valor inicial desse campo é MQ_CERT_VAL_POLICY_ANY

CertificateLabel (MQCHAR64)

Este campo fornece detalhes do rótulo do certificado que está sendo usado

IBM MQ inicializa o valor padrão para o campo *CertificateLabel* como espaços em branco.

Isto é interpretado no tempo de execução como o valor padrão e é compatível com versões anteriores.

Por exemplo, especificar uma versão MQSCO menor que 5.0 ou usar o valor padrão de espaços em branco para o campo *CertificateLabel* , usa o valor padrão preexistente de `ibmwebsphereuser_id`.

MQSD - Descritores de Assinatura

A estrutura MQSD é usada para especificar detalhes sobre a assinatura sendo feita. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada do MQSUB. Para obter mais informações, consulte [Notas de uso MQSUB](#).

Disponibilidade

A estrutura MQSD está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQSD é MQSD_VERSION_1..

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQSD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Assinaturas gerenciadas

Se um aplicativo não tiver necessidade específica de usar uma fila específica como o destino para aquelas publicações que correspondem a sua assinatura, ele poderá usar o recurso de assinatura gerenciada. Se um aplicativo optar por usar uma assinatura gerenciada, o gerenciador de filas informará o assinante sobre o destino para o qual as mensagens publicadas são enviadas, fornecendo uma manipulação do objeto como uma saída da chamada MQSUB. Para obter mais informações, consulte [Hobj \(MQHOBj\)- entrada / saída](#).

Quando a assinatura é removida, o gerenciador de filas também se compromete a limpar mensagens que não foram recuperadas do destino gerenciado, nas seguintes situações:

- Quando a assinatura é removida-pelo uso de MQCLOSE com MQCO_REMOVE_SUB-e o Hobj gerenciado é fechado..
- Por meio implícito quando a conexão é perdida para um aplicativo usando uma assinatura não durável (MQSO_NON_DURABLE)
- Por expiração quando uma assinatura é removida porque expirou e o Hobj gerenciado é fechado.

Deve-se usar assinaturas gerenciadas com assinaturas não duráveis para que essa limpeza possa ocorrer e para que as mensagens para assinaturas não duráveis fechadas não ocupem espaço em seu gerenciador de filas. Assinaturas duráveis também podem usar destinos gerenciados.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQSD_STRUC_ID	'SD--'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQSD_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções).	MQSO_NON_DURABLE	0
<u>ObjectName</u> (nome do objeto)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>AlternateUserId</u> (ID do usuário alternativo)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>AlternateSecurityId</u> (ID de segurança alternativo)	MQSID_NONE	Nulos
<u>SubExpiry</u> (expiração da assinatura)	MQEI_UNLIMITED	-1
<u>ObjectString</u> (sequência de objetos).	Nenhum	Nomes e valores conforme definido para MQCHARV
<u>SubName</u> (nome da assinatura)	Nenhum	Nomes e valores conforme definido para MQCHARV
<u>SubUser</u> (dados do usuário de assinatura)	Nenhum	Nomes e valores conforme definido para MQCHARV
<u>SubCorrelSubCorrel</u> (ID de correlação de assinatura)	MQCI_NONE	Nulos
<u>PubPriority</u> (prioridade de publicação)	MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF	-3
<u>PubAccounting</u> (token de contabilidade de publicação)	MQACT_NONE	Nulos
<u>PubAppIdentityData</u> (dados de identidade do aplicativo de publicação)..	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>SelectionString</u> (sequência fornecendo critérios de seleção)	Nenhum	Nomes e valores conforme definido para MQCHARV
<u>SubLevel</u> (nível de assinatura)	Nenhum	1
<u>ResObjectSequência</u> (nome do objeto longo)	Nenhum	Nomes e valores conforme definido para MQCHARV

Notas:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQSD_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQSD MySD = {MQSD_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQSD

```
typedef struct tagMQSD MQSD;
struct tagMQSD {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     Options;          /* Options associated with subscribing */
    MQCHAR48   ObjectName;       /* Object name */
    MQCHAR12   AlternateUserId;  /* Alternate user identifier */
    MQBYTE40   AlternateSecurityId; /* Alternate security identifier */
    MQLONG     SubExpiry;        /* Expiry of Subscription */
    MQCHARV    ObjectString;     /* Object Long name */
    MQCHARV    SubName;          /* Subscription name */
    MQCHARV    SubUserData;      /* Subscription User data */
    MQBYTE24   SubCorrelId;      /* Correlation Id related to this subscription */
    MQLONG     PubPriority;       /* Priority set in publications */
    MQBYTE32   PubAccountingToken; /* Accounting Token set in publications */
    MQCHAR32   PubApplIdentityData; /* Appl Identity Data set in publications */
    MQCHARV    SelectionString;  /* Message selector structure */
    MQLONG     SubLevel;         /* Subscription level */
    MQCHARV    ResObjectString;  /* Resolved Long object name */
    /* Ver:1 */
};
```

Declaração COBOL para MQSD

```
** Address of variable length string
20 MQSD-OBJECTSTRING-VSPTR          POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQSD-OBJECTSTRING-VSOFFSET      PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQSD-OBJECTSTRING-VSBUFSIZE     PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQSD-OBJECTSTRING-VSLENGTH      PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQSD-OBJECTSTRING-VSCCSID       PIC S9(9) BINARY.
** Subscription name
15 MQSD-SUBNAME.
** Address of variable length string
20 MQSD-SUBNAME-VSPTR              POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQSD-SUBNAME-VSOFFSET           PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQSD-SUBNAME-VSBUFSIZE          PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQSD-SUBNAME-VSLENGTH           PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQSD-SUBNAME-VSCCSID            PIC S9(9) BINARY.
** Subscription User data
15 MQSD-SUBUSERDATA.
** Address of variable length string
20 MQSD-SUBUSERDATA-VSPTR          POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQSD-SUBUSERDATA-VSOFFSET       PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
20 MQSD-SUBUSERDATA-VSBUFSIZE      PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQSD-SUBUSERDATA-VSLENGTH       PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQSD-SUBUSERDATA-VSCCSID        PIC S9(9) BINARY.
** Correlation Id related to this subscription
15 MQSD-SUBCORRELID                PIC X(24).
** Priority set in publications
15 MQSD-PUBPRIORITY                PIC S9(9) BINARY.
** Accounting Token set in publications
15 MQSD-PUBACCOUNTINGTOKEN          PIC X(32).
** Appl Identity Data set in publications
15 MQSD-PUBAPPLIDENTITYDATA        PIC X(32).
** Message Selector
15 MQSD-SELECTIONSTRING.
** Address of variable length string
20 MQSD-SELECTIONSTRING-VSPTR      POINTER.
** Offset of variable length string
20 MQSD-SELECTIONSTRING-VSOFFSET    PIC S9(9) BINARY.
** size of buffer
```

```

20 MQSD-SELECTIONSTRING-VSBUFSIZE      PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
20 MQSD-SELECTIONSTRING-VSLENGTH      PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
20 MQSD-SELECTIONSTRING-VSCCSID      PIC S9(9) BINARY.
** Selection criteria
20 MQSD-SELECTIONSTRING-SUBLEVEL      PIC S9(9) BINARY.
** Long object name
20 MQSD-SELECTIONSTRING-RESOBJSTRING  PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQSD

```

dcl
1 MQSD based,
3 StructId      char(4), /* Structure identifier */
3 Version       fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options       fixed bin(31), /* Options associated with subscribing */
3 ObjectName    char(48), /* Object name */
3 AlternateUserId char(12), /* Alternate user identifier */
3 AlternateSecurityId char(40), /* Alternate security identifier */
3 SubExpiry     fixed bin(31), /* Expiry of Subscription */
3 ObjectString, /* Object Long name */
5 VSPtr        pointer, /* Address of variable length string */
5 VSOffset     fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize    fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength     fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID      fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */
3 SubName,     /* Subscription name */
5 VSPtr        pointer, /* Address of variable length string */
5 VSOffset     fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize    fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength     fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID      fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */
3 SubUserData, /* Subscription User data */
5 VSPtr        pointer, /* Address of variable length string */
5 VSOffset     fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize    fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength     fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID      fixed bin(31), /* CCSID of variable length string */
3 SubCorrelId  char(24), /* Correlation Id related to this subscription */
3 PubPriority   fixed bin(31), /* Priority set in publications */
3 PubAccountingToken char(32), /* Accounting Token set in publications */
3 PubApplIdentityData char(32), /* Appl Identity Data set in publications */
3 SelectionString, /* Message Selection */
5 VSPtr        pointer, /* Address of variable length string */
5 VSOffset     fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize    fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength     fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID      fixed bin(31), /* CCSID of variable length string */
3 SubLevel     fixed bin(31), /* Subscription level */
3 ResObjectString, /* Resolved Long object name */
5 VSPtr        pointer, /* Address of variable length string */
5 VSOffset     fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
5 VSBufSize    fixed bin(31), /* size of buffer */
5 VSLength     fixed bin(31), /* Length of variable length string */
5 VSCCSID      fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */

```

Declaração do High Level Assembler para MQSD

```

MQSD          DSECT
MQSD_STRUCID  DS CL4 Structure identifier
MQSD_VERSION  DS F Structure version number
MQSD-OPTIONS  DS F Options associated with subscribing
MQSD-OBJECTNAME DS CL48 Object name
MQSD_ALTERNATEUSERID DS CL12 Alternate user identifier
MQSD_ALTERNATESECURITYID DS CL40 Alternate security identifier
MQSD_SUBEXPIRY DS F Expiry of Subscription
MQSD-OBJECTSTRING DS 0F Object Long name
MQSD-OBJECTSTRING_VSPTR DS F Address of variable length string
MQSD-OBJECTSTRING_VSOFFSET DS F Offset of variable length string
MQSD-OBJECTSTRING_VSBUFSIZE DS F size of buffer
MQSD-OBJECTSTRING_VSLENGTH DS F Length of variable length string
MQSD-OBJECTSTRING_VSCCSID DS F CCSID of variable length string
MQSD-OBJECTSTRING_LENGTH EQU *-MQSD-OBJECTSTRING
ORG MQSD-OBJECTSTRING
MQSD-OBJECTSTRING_AREA DS CL(MQSD-OBJECTSTRING_LENGTH)
*
MQSD-SUBNAME DS 0F Subscription name
MQSD-SUBNAME_VSPTR DS F Address of variable length string

```

```

MQSD_SUBNAME_VSOFFSET    DS  F   Offset of variable length string
MQSD_SUBNAME_VSBUFSIZE  DS  F   size of buffer
MQSD_SUBNAME_VSLNGTH    DS  F   Length of variable length string
MQSD_SUBNAME_VSCCSID    DS  F   CCSID of variable length string
MQSD_SUBNAME_LENGTH     EQU  *-MQSD_SUBNAME
ORG  MQSD_SUBNAME
MQSD_SUBNAME_AREA       DS  CL(MQSD_SUBNAME_LENGTH)
*
MQSD_SUBUSERDATA        DS  0F   Subscription User data
MQSD_SUBUSERDATA_VSPTR  DS  F   Address of variable length string
MQSD_SUBUSERDATA_VSOFFSET DS  F   Offset of variable length string
MQSD_SUBUSERDATA_VSBUFSIZE DS  F   size of buffer
MQSD_SUBUSERDATA_VSLNGTH DS  F   Length of variable length string
MQSD_SUBUSERDATA_VSCCSID DS  F   CCSID of variable length string
MQSD_SUBUSERDATA_LENGTH EQU  *-MQSD_SUBUSERDATA
ORG  MQSD_SUBUSERDATA
MQSD_SUBUSERDATA_AREA   DS  CL(MQSD_SUBUSERDATA_LENGTH)
*
MQSD_SUBCORRELID        DS  CL24 Correlation Id related to this subscription
MQSD_PUBPRIORITY        DS  F   Priority set in publications
MQSD_PUBACCOUNTINGTOKEN DS  CL32 Accounting Token set in publications
MQSD_PUBAPPLIDENTITYDATA DS  CL32 Appl Identity Data set in publications
*
MQSD_SELECTIONSTRING    DS  F   Message Selector
MQSD_SELECTIONSTRING_VSPTR DS  F   Address of variable length string
MQSD_SELECTIONSTRING_VSOFFSET DS  F   Offset of variable length string
MQSD_SELECTIONSTRING_VSBUFSIZE DS  F   size of buffer
MQSD_SELECTIONSTRING_VSLNGTH DS  F   Length of variable length string
MQSD_SELECTIONSTRING_VSCCSID DS  F   CCSID of variable length string
MQSD_SELECTIONSTRING_LENGTH EQU  *- MQSD_SELECTIONSTRING
ORG  MQSD_SELECTIONSTRING
MQSD_SELECTIONSTRING_AREA DS  CL(MQSD_SELECTIONSTRING_LENGTH)
*
MQSD-SUBLEVEL           DS  F   Subscription level
*
MQSD_RESOBJECTSTRING    DS  F   Resolved Long object name
MQSD_RESOBJECTSTRING_VSPTR DS  F   Address of variable length string
MQSD_RESOBJECTSTRING_VSOFFSET DS  F   Offset of variable length string
MQSD_RESOBJECTSTRING_VSBUFSIZE DS  F   size of buffer
MQSD_RESOBJECTSTRING_VSLNGTH DS  F   Length of variable length string
MQSD_RESOBJECTSTRING_VSCCSID DS  F   CCSID of variable length string
MQSD_RESOBJECTSTRING_LENGTH EQU  *- MQSD_RESOBJECTSTRING
ORG  MQSD_RESOBJECTSTRING
MQSD_RESOBJECTSTRING_AREA DS  CL(MQSD_RESOBJECTSTRING_LENGTH)
*
MQSD_LENGTH             EQU  *-MQSD
ORG  MQSD
MQSD_AREA               DS  CL(MQSD_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQSD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do Descritor de Assinatura.

Para a linguagem de programação C, a constante MQSD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQSD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSD_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQSD_VERSION_1

Version-1 Estrutura do descritor de assinatura.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQSD_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do Descritor de Subscrição

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSD_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Isso fornece opções para controlar a ação da chamada MQSUB..

Você deve especificar pelo menos uma das opções a seguir:

- MQSO_ALTER
- MQSO_RESUME
- MQSO_CREATE

Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

As combinações que não são válidas são observadas neste tópico; quaisquer outras combinações são válidas

Opções de acesso ou criação: as opções de acesso e criação controlam se uma assinatura é criada ou se uma assinatura existente é retornada ou alterada. Deve-se especificar pelo menos uma dessas opções

Combinação de opções	Notes
MQSO_CREATE	Cria uma assinatura se uma não existir. Essa combinação falha se a assinatura existir.
MQSO_RESUME	Continua uma assinatura existente.. Esta combinação falhará se não existir nenhuma assinatura.
MQSO_CREATE + MQSO_RESUME	Cria uma assinatura se uma não existir e continua uma correspondente, se existir. Essa combinação é útil quando usada em um aplicativo que é executado várias vezes.
MQSO_ALTER (ver nota)	Continua uma assinatura existente, alterando quaisquer campos para corresponder ao especificado no MQSD. Esta combinação falhará se não existir nenhuma assinatura.
MQSO_CREATE + MQSO_ALTER (ver nota)	Cria uma assinatura se uma não existir e retoma uma correspondente, se ela existir, alterando quaisquer campos para corresponder aos especificados no MQSD. Essa combinação é útil quando usada em um aplicativo que deseja assegurar que sua assinatura esteja em um determinado estado antes de continuar.

Nota:

Opções que especificam MQSO_ALTER também podem especificar MQSO_RESUME, mas essa combinação não tem efeito adicional para especificar MQSO_ALTER sozinho. MQSO_ALTER implica MQSO_RESUME, porque chamar MQSUB para alterar uma assinatura implica que a assinatura também será continuada. O oposto não é verdadeiro, no entanto: retomar uma assinatura não implica que ela deve ser alterada.

MQSO_CREATE

Crie uma nova assinatura para o tópico especificado.. Se uma assinatura usando o mesmo *SubName* existir, a chamada falhará com MQRC_SUB_ALREADY_EXISTS. Essa falha pode ser evitada combinando a opção MQSO_CREATE com MQSO_RESUME.. O *SubName* nem sempre é necessário. Para obter mais detalhes, consulte a descrição desse campo.

Combinar MQSO_CREATE com MQSO_RESUME retorna um identificador para uma assinatura pré-existente para o *SubName* especificado se um for localizado; se não houver uma assinatura existente, um novo será criado usando todos os campos fornecidos no MQSD.

MQSO_CREATE também pode ser combinado com MQSO_ALTER para efeito semelhante.

MQSO_RESUME

Retorne um identificador para uma assinatura pré-existente que corresponda à especificada por *SubName*. Nenhuma mudança é feita nos atributos de assinaturas correspondentes e são retornados na saída na estrutura MQSD. Apenas os seguintes campos MQSD são usados: StrucId, Versão, Opções, AlternateUserId e AlternateSecurityId e SubName.

A chamada falha com o código de razão MQRC_NO_SUBSCRIPTION se uma assinatura não existir correspondente ao nome completo da assinatura. Essa falha pode ser evitada combinando a opção MQSO_CREATE com MQSO_RESUME..

O ID do usuário da assinatura é o ID do usuário que criou a assinatura ou, se tiver sido alterado posteriormente por um ID do usuário diferente, é o ID do usuário da alteração bem-sucedida mais recente. Se um ID AlternateUserfor usado e o uso de IDs de usuário alternativos for permitido para esse usuário, o ID do usuário alternativo será registrado como o ID do usuário que criou a assinatura, em vez do ID do usuário sob o qual a assinatura foi feita..

Se existir uma assinatura correspondente que foi criada sem a opção MQSO_ANY_USERID e o ID do usuário da assinatura for diferente daquele do aplicativo solicitando uma manipulação para a assinatura, a chamada falhará com o código de razão MQRC_IDENTITY_MISMATCH.

Se uma assinatura correspondente existir e estiver atualmente em uso, a chamada falhará com MQRC_SUBSCRIPTION_IN_USE.

Se a assinatura nomeada em SubName não for uma assinatura válida para continuar ou alterar a partir de um aplicativo, a chamada falhará com MQRC_INVALID_SUBSCRIPTION.

MQSO_RESUME está implícito por MQSO_ALTER, portanto, não é necessário combiná-la a essa opção. No entanto, combinar as duas opções não causa erro.

MQSO_ALTER

Retorne uma manipulação para uma assinatura pré-existente com o nome completo da assinatura correspondente que foi especificado pelo nome em *SubName*. Quaisquer atributos da assinatura que sejam diferentes daqueles especificados no MQSD são alterados na assinatura, a menos que a alteração seja desaprovada para esse atributo. Os detalhes são anotados na descrição de cada atributo e são resumidos na tabela a seguir: Se você tentar alterar um atributo que não pode ser alterado ou alterar uma assinatura que tenha configurado a opção MQSO_IMMUTABLE, a chamada falhará com o código de razão mostrado na tabela a seguir.

A chamada falhará com o código de razão MQRC_NO_SUBSCRIPTION se uma assinatura correspondente ao nome completo da assinatura não existir. É possível evitar essa falha, combinando a opção MQSO_CREATE com MQSO_ALTER.

Combinar MQSO_CREATE com MQSO_ALTER retorna uma manipulação para uma assinatura pré-existente para o *SubName* especificado se uma for localizada; se não houver uma assinatura existente, uma nova será criada usando todos os campos fornecidos no MQSD.

O ID do usuário da assinatura é o ID do usuário que criou a assinatura ou, se posteriormente for alterado por um ID do usuário diferente, será o ID do usuário da alteração mais recente e bem-sucedida. Se um ID AlternateUserfor usado e o uso de IDs de usuário alternativos for permitido para esse usuário, o ID do usuário alternativo será registrado como o ID do usuário que criou a assinatura, em vez do ID do usuário sob o qual a assinatura foi feita..

Se existir uma assinatura correspondente que foi criada sem a opção MQSO_ANY_USERID e o ID do usuário da assinatura for diferente daquele do aplicativo solicitando um identificador para a assinatura, a chamada falhará com o código de razão MQRC_IDENTITY_MISMATCH.

Se uma assinatura correspondente existir e estiver atualmente em uso, a chamada falhará com MQRC_SUBSCRIPTION_IN_USE.

Se a assinatura nomeada em SubName não for uma assinatura válida para continuar ou alterar a partir de um aplicativo, a chamada falhará com MQRC_INVALID_SUBSCRIPTION.

A tabela a seguir mostra a capacidade de MQSO_ALTER para alterar os valores de atributos em MQSD e MQSUB

Tabela 527. Atributos em MQSD e MQSUB que podem ser alterados

Descritor de tipo de dados ou chamada de função	Nome de Campo	Esse atributo pode ser alterado usando MQSO_ALTER	Código de razão
MQSD	Opções de durabilidade:	NÃO	MQRC_DURABILITY_NOT_ALTERABLE
MQSD	Opções de Destino	Sim	Nenhum
MQSD	Opções de registro	Sim (consulte a nota “1” na página 583)	MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE se você tentar alterar MQSO_GROUP_SUB
MQSD	Opções de publicação	Sim (consulte a nota “2” na página 583)	Nenhum
MQSD	Opções de curinga	NÃO	MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE
MQSD	Outras opções	Não (ver nota “3” na página 583)	Nenhum
MQSD	ObjectName	NÃO	MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE
MQSD	AlternateUserId	Não (ver nota “4” na página 583)	Nenhum
MQSD	AlternateSecurityId	Não (ver nota “4” na página 583)	Nenhum
MQSD	SubExpiry	Sim	Nenhum
MQSD	ObjectString	NÃO	MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE
MQSD	SubName	Não (ver nota “5” na página 583)	Nenhum
MQSD	SubUserData	Sim	Nenhum
MQSD	SubCorrelId	Sim (consulte a nota “6” na página 583)	MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE quando em uma assinatura agrupada
MQSD	PubPriority	Sim	Nenhum
MQSD	PubAccountingToken	Sim	Nenhum
MQSD	PubAppIdentityData	Sim	Nenhum
MQSD	SubLevel	NÃO	MQRC_SUBLEVEL_NOT_ALTERABLE
MQSUB	Hobj	Sim (consulte a nota “6” na página 583)	MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE quando em uma assinatura agrupada

Notes:

1. MQSO_GROUP_SUB não pode ser alterado.
2. MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY não pode ser alterado porque não faz parte da assinatura
3. Essas opções não fazem parte da assinatura
4. Este atributo não faz parte da assinatura
5. Este atributo é a identidade da assinatura sendo alterada
6. Alterável, exceto quando parte de um sub agrupado (MQSO_GROUP_SUB)

Opções de Durabilidade: As opções a seguir controlam a durabilidade da assinatura. É possível especificar apenas uma destas opções Se estiver alterando uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, não será possível alterar a durabilidade da assinatura. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, a opção de durabilidade apropriada é configurada..

MQSO_DURABLE

Solicite que a assinatura para este tópico permaneça até ser explicitamente removida usando MQCLOSE com a opção MQCO_REMOVE_SUB. Se essa assinatura não for explicitamente removida, ela permanecerá mesmo depois que essa conexão de aplicativos com o gerenciador de filas for encerrada

Se uma assinatura durável for solicitada para um tópico definido como não permitindo assinaturas duráveis, a chamada falhará com MQRD_DURABILITY_NOT_ALLOWED.

MQSO_NON_DURABLE

Solicite que a assinatura desse tópico seja removida quando a conexão de aplicativos com o gerenciador de filas for encerrada, se ela ainda não tiver sido explicitamente removida explicitamente. MQSO_NON_DURABLE é o oposto da opção MQSO_DURABLE e é definido para a documentação do programa de auxílio Ele será o padrão se nenhum for especificado

Opções de destino: a opção a seguir controla o destino para o qual as publicações de um tópico que foi inscrito são enviadas.. Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o destino usado para publicações para a assinatura poderá ser alterado. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, essa opção é configurada, se apropriado,

MQSO_MANAGED

Solicite que o destino para o qual as publicações são enviadas seja gerenciado pelo gerenciador de filas

A manipulação de objetos retornada em *Hobj* representa uma fila gerenciada pelo gerenciador de filas e é para uso com as chamadas MQGET, MQCB, MQINQ ou MQCLOSE subsequentes

Uma manipulação de objetos retornada de uma chamada MQSUB anterior não pode ser fornecida no parâmetro **Hobj** quando MQSO_MANAGED não é especificado.

MQSO_NO_MULTICAST

Solicite que o destino ao qual as publicações são enviadas não seja um endereço de grupo multicast. Esta opção é válida apenas quando combinada com a opção MQSO_MANAGED Quando um identificador para uma fila é fornecido no parâmetro **Hobj** , o multicast não pode ser usado para essa assinatura e a opção não é válida

Se o tópico for definido para permitir apenas assinaturas de multicast, usando a configuração MCAST (ONLY) , a chamada falhará com o código de razão MQRD_MULTICAST_REQUIRED

Opção de Escopo: A opção a seguir controla o escopo da assinatura que está sendo feita. Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, essa opção de escopo de assinatura não poderá ser alterada. Ao retornar de uma chamada MQSUB usando MQSO-RESUME, a opção de escopo apropriada é configurada.

MQSO_SCOPE_QMGR

Esta assinatura é feita apenas no gerenciador de filas locais Nenhuma assinatura de proxy é distribuída para outros gerenciadores de filas na rede Apenas as publicações que são publicadas neste gerenciador de filas são enviadas para este assinante Isso substitui qualquer conjunto de comportamento usando o atributo de tópico SUBSCOPE

Nota: Se não configurado, o escopo da subscrição será determinado pelo atributo do tópico SUBSCOPE

Opções de registro: As opções a seguir controlam os detalhes do registro que é feito para o gerenciador de filas para essa assinatura. Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, essas opções de registro poderão ser mudadas. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, as opções de registro apropriadas são configuradas.

MQSO_GROUP_SUB

Essa assinatura deve ser agrupada com outras assinaturas do mesmo SubLevel usando a mesma fila e especificando o mesmo ID de correlação para que quaisquer publicações para tópicos que causariam mais de uma mensagem de publicação a ser fornecida para o grupo de assinaturas, devido a um conjunto de sobreposições de sequências de tópicos que está sendo usado, apenas uma mensagem a ser entregue para a fila. Se essa opção não for usada, cada assinatura exclusiva (identificada por SubName) que corresponde será fornecida com uma cópia da publicação, o que poderia significar que mais de uma cópia da publicação pode ser colocada na fila compartilhada por um número de assinaturas.

Apenas a assinatura mais significativa do grupo é fornecida com uma cópia da publicação. A assinatura mais significativa é baseada no nome do tópico Completo até o ponto em que um curinga é localizado. Se uma mistura de esquemas curingas for usada dentro do grupo, apenas a posição do curinga será importante. Você é aconselhado a não combinar diferentes esquemas curinga em um grupo de assinaturas que compartilham a mesma fila.

Ao criar uma nova assinatura agrupada, ela ainda deverá ter um SubName exclusivo, mas se corresponder ao nome completo do tópico de uma assinatura existente no grupo, a chamada falhará com MQRC_DUPLICATE_GROUP_SUB.

Se a assinatura mais significativa no grupo também especificar MQSO_NOT_OWN_PUBS e esta for uma publicação do mesmo aplicativo, nenhuma publicação será entregue para a fila.

Ao alterar uma assinatura feita com esta opção, os campos que implicam o agrupamento, Hobj na chamada MQSUB (representando a fila e o nome do gerenciador de filas) e o ID SubCorrel não podem ser alterados. Tentar alterá-los faz com que a chamada falhe com MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE.

Essa opção deve ser combinada com MQSO_SET_CORREL_ID com um ID SubCorrel que não está configurado como MQCI_NONE e não pode ser combinado com MQSO_MANAGED.

MQSO_ANY_USERID

Quando MQSO_ANY_USERID é especificado, a identidade do assinante não é restrita a um único ID do usuário. Isso permite que qualquer usuário altere ou continue a assinatura quando tem autoridade adequada. Apenas um único usuário pode ter a assinatura a qualquer momento. Uma tentativa de continuar o uso de uma assinatura atualmente em uso por outro aplicativo faz a chamada falhar com MQRC_SUBSCRIPTION_IN_USE.

Para incluir essa opção em uma assinatura existente, a chamada MQSUB (usando MQSO_ALTER) deve ser proveniente do mesmo ID do usuário que a própria assinatura original.

Se uma chamada MQSUB se referir a uma assinatura existente com MQSO_ANY_USERID configurado e o ID do usuário for diferente da assinatura original, a chamada será bem-sucedida apenas se o novo ID do usuário tiver autoridade para assinar o tópico. Na conclusão bem-sucedida, publicações futuras para este assinante são colocadas na fila de assinantes com o novo ID do usuário configurado na mensagem de publicação.

Não especifique MQSO_ANY_USERID e MQSO_FIXED_USERID. Se nenhum for especificado, o padrão será MQSO_FIXED_USERID.

MQSO_FIXED_USERID

Quando MQSO_FIXED_USERID é especificado, a assinatura pode ser alterada ou retomada apenas pelo último ID do usuário para alterar a assinatura. Se a assinatura não tiver sido alterada, será o ID do usuário que criou a assinatura.

Se um verbo MQSUB referir-se a uma assinatura existente com MQSO_ANY_USERID configurado e alterar a assinatura usando MQSO_ALTER para usar a opção MQSO_FIXED_USERID, o ID do usuário da assinatura agora será fixado nesse novo ID do usuário. A chamada será bem-sucedida apenas se o novo ID do usuário tiver autoridade para assinar o tópico.

Se um ID do usuário diferente daquele registrado como proprietário de uma assinatura tentar continuar ou alterar uma assinatura MQSO_FIXED_USERID, a chamada falhará com MQRC_IDENTITY_MISMATCH. O ID do usuário proprietário de uma assinatura pode ser visualizado usando o comando DISPLAY SBSTATUS.

Não especifique MQSO_ANY_USERID e MQSO_FIXED_USERID. Se nenhum for especificado, o padrão será MQSO_FIXED_USERID.

Opções de publicação: As opções a seguir controlam a maneira como as publicações são enviadas para este assinante... Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, essas opções de publicação poderão ser alteradas.

MQSO_NOT_OWN_PUBS

Informa ao broker que o aplicativo não deseja ver nenhuma de sua própria publicação. As publicações são consideradas originadas do mesmo aplicativo se os identificadores de conexão forem os mesmos. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, essa opção é configurada, se apropriado,

MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY

Nenhuma publicação retida no momento deve ser enviada, quando essa assinatura for criada, apenas novas publicações; Essa opção se aplica apenas quando MQSO_CREATE é especificado.. Quaisquer mudanças subsequentes em uma assinatura não alteram o fluxo de publicações e, portanto, quaisquer publicações retidas em um tópico já terão sido enviadas ao assinante como novas publicações.

Se essa opção for especificada sem MQSO_CREATE, a chamada falhará com MQRC_OPTIONS_ERROR. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, essa opção não será configurada mesmo se a assinatura foi criada usando essa opção.

Se essa opção não for usada, as mensagens retidas anteriormente serão enviadas para a fila de destino fornecida. Se essa ação falhar devido a um erro, MQRC_RETAINED_MSG_Q_ERROR ou MQRC_RETAINED_NOT_ENTREGUE, a criação da assinatura falhará.

MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST

Configurar essa opção indica que o assinante solicitará informações especificamente quando necessário. O gerenciador de filas não envia mensagens não solicitadas ao assinante. A publicação retida (ou possivelmente várias publicações se um curinga for especificado no tópico) é enviada ao assinante cada vez que uma chamada MQSUBRQ é feita usando o identificador Hsub de uma chamada MQSUB anterior. Nenhuma publicação é enviada como um resultado da chamada MQSUB usando esta opção. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, essa opção é configurada, se apropriado,

Essa opção não é válida em combinação com um SubLevel maior que 1.

Opções de leitura antecipada: as opções a seguir controlam se mensagens não persistentes são enviadas para um aplicativo antes do aplicativo que as solicita.

MQSO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF

Se a chamada MQSUB usar um identificador gerenciado, o atributo de leitura antecipada padrão da fila modelo associada ao tópico inscrito para determinar se as mensagens são enviadas para o aplicativo antes que o aplicativo as solicite.

Esse é o valor-padrão.

MQSO_NO_READ_AHEAD

Se a chamada MQSUB usar um identificador gerenciado, as mensagens não serão enviadas ao aplicativo antes que o aplicativo as solicite.

MQSO_READ_AHEAD

Se a chamada MQSUB usar um identificador gerenciado, as mensagens poderão ser enviadas ao aplicativo antes que o aplicativo as solicite.

Nota:

As notas a seguir se aplicam às opções de leitura antecipada:

1. Apenas uma dessas opções pode ser especificada.. Se MQSO_READ_AHEAD e MQSO_NO_READ_AHEAD forem especificados, o código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR será retornado. Essas opções são aplicáveis apenas se MQSO_MANAGED for especificado.
2. Eles não são aplicáveis para MQSUB quando uma fila é transmitida que foi aberta anteriormente... A leitura antecipada pode não ser ativada quando solicitada. As opções MQGET usadas na primeira chamada MQGET podem evitar que a leitura antecipada seja ativada. Além disso, a leitura antecipada é desativada quando o cliente está se conectando a um gerenciador de filas no qual a leitura antecipada não é suportada. Se o aplicativo não estiver executando como um cliente IBM MQ, essas opções serão ignoradas.

Opções de curinga: As opções a seguir controlam como os curingas são interpretados na sequência fornecida no campo ObjectString do MQSD.. É possível especificar apenas uma destas opções Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, essas opções curingas não poderão ser alteradas. No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, a opção curinga apropriada é configurada.

MQSO_WILDCARD_CHAR

Curingas operam apenas em caracteres dentro da cadeia de tópicos.

O comportamento definido por MQSO_WILDCARD_CHAR é mostrado na tabela a seguir:

<i>Tabela 528. Como curingas são interpretados</i>	
Caractere especial	Comportamento
Barra (/)	Sem significado, apenas outro personagem
Caracteres de asterisco (*)	Curinga, zero ou mais caracteres
Ponto de interrogação (?)	Curinga, 1 caractere
Sinal de percentual (%)	Caractere de escape para permitir que os caracteres (*), (?) ou (%) sejam usados em uma sequência e não sejam interpretados como um caractere especial, por exemplo, (% *), (%?) ou (%%)

Por exemplo, publicar no tópico a seguir:

```
/level0/level1/level2/level3/level4
```

corresponde assinantes usando os tópicos a seguir:

```
*
/*
/ level0/level1/level2/level3/*
/ level0/level1/*/level3/level4
/ level0/level1/le?e12/level3/level4
```

Nota: Esse uso de curingas fornece exatamente o significado fornecido em IBM MQ V6 e WebSphere MB V6 ao usar mensagens formatadas MQRFH1 para publicação / assinatura. É recomendado que isso não seja usado para aplicativos recém-gravados e seja usado apenas para aplicativos que estavam em execução anteriormente com relação a essa versão e não foram alterados para usar o comportamento de curinga padrão, conforme descrito em MQSO_WILDCARD_TOPIC.

MQSO_WILDCARD_TOPIC

Os curingas operam apenas em elementos de tópico dentro da sequência de tópicos Este é o comportamento padrão se nenhum for escolhido.

O comportamento requerido por MQSO_WILDCARD_TOPIC é mostrado na seguinte tabela:

<i>Tabela 529. Como curingas são interpretados</i>	
Caractere especial	Comportamento
(/)	Separador de nível de tópico..
sinal de tralha (#)	Curinga: nível de tópico múltiplo
Símbolo de mais (+)	Curinga: nível de tópico único

Notes:

O (+) e (#) não são tratados como curingas se eles forem combinados com outros caracteres (incluindo eles mesmos) dentro de um nível de tópico. Na sequência a seguir, os caracteres (#) e (+) são tratados como caracteres comuns.

```
level0/level1/#+/level3/level#
```

Por exemplo, publicar no tópico a seguir:

```
/level0/level1/level2/level3/level4
```

corresponde assinantes usando os tópicos a seguir:

```
#
/#
/ level0/level1/level2/level3/#
/ level0/level1/+/level3/level4
```

Outras opções: as opções a seguir controlam a maneira como a chamada API é emitida em vez da assinatura. No retorno de uma chamada do MQSUB usando MQSO_RESUME, essas opções não são alteradas Consulte [“AlternateUserId \(MQCHAR12\)”](#) na página 590 para obter mais detalhes.

MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

O campo AlternateUserId contém um identificador de usuário a ser usado para validar esta chamada MQSUB. A chamada poderá ser bem-sucedida somente se esse ID AlternateUser estiver autorizado a abrir o objeto com as opções de acesso especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazê-lo.

MQSO_SET_CORREL_ID

A assinatura é para usar o identificador de correlação fornecido no campo *SubCorrelId*. Se essa opção não for especificada, um identificador de correlação será criado automaticamente pelo gerenciador de fila no momento da assinatura e será retornado para o aplicativo no campo *SubCorrelId*. Para obter mais informações, consulte [“SubCorrelId \(MQBYTE24\)”](#) na página 592 para obter mais informações.

Esta opção não pode ser combinada com MQSO_MANAGED

MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT

A assinatura é usar o token de contabilidade e dados de identidade do aplicativo fornecidos nos campos *PubAccountingToken* e *PubApplIdentityData*.

Se esta opção for especificada, a mesma verificação de autorização será executada como se a fila de destino tivesse sido acessada usando uma chamada MQOPEN com MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT, exceto no caso em que a opção MQSO_MANAGED também é usada; neste caso, não há nenhuma verificação de autorização na fila de destino.

Se esta opção não for especificada, as publicações enviadas a este assinante terão informações de contexto padrão associadas a elas da seguinte maneira:

<i>Tabela 530. Informações de contexto padrão para publicações enviadas para este assinante</i>	
Campo no MQMD	Valor Usado
<i>UserIdentifier</i>	O ID do usuário associado à assinatura no momento em que ela foi feita.
<i>AccountingToken</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; configurado como MQACT_NONE, se não.
<i>ApplIdentityData</i>	Configurar para espaços em branco..

Esta opção é válida apenas com MQSO_CREATE e MQSO_ALTER. Se usado com MQSO_RESUME, os campos *PubAccountingToken* e *PubApplIdentityData* são ignorados, portanto, essa opção não tem efeito

Se uma assinatura for alterada sem usar essa opção onde anteriormente as informações de contexto de identidade fornecidas pela assinatura, as informações de contexto padrão serão geradas para a assinatura alterada.

Se uma assinatura permitindo que diferentes IDs de usuário a usem com a opção MQSO_ANY_USERID for continuada por um ID do usuário diferente, o contexto de identidade padrão será gerado para o novo ID do usuário que agora possui a assinatura e todas as publicações subsequentes serão entregues contendo o novo contexto de identidade.

MQSO_FAIL_IF QUIESCING

A chamada MQSUB falhará se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce No z/OS, para um aplicativo CICS ou IMS , essa opção também força a chamada MQSUB a falhar se a conexão estiver no estado de quiesce

ObjectName (MQCHAR48)

Este é o nome do objeto de tópico conforme definido na gerenciador de filas locais.

O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A a Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a a z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter rastreios de espaço em branco. Use um caractere nulo para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco. As restrições a seguir aplicam-se aos ambientes indicados:

- Em sistemas que usam EBCDIC Katakana, caracteres minúsculos não podem ser usados.
- No z/OS:
 - Evite nomes que começam ou terminam com um sublinhado; eles não podem ser processados pelas operações e painéis de controle.
 - O caractere de porcentagem tem um significado especial para RACF Se RACF for usado como o gerenciador de segurança externa, os nomes não deverão conter o percentual Se forem, esses nomes não serão incluídos em nenhuma verificação de segurança quando os perfis genéricos do RACF forem usados.
- No IBM i, os nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou porcentagem devem ser colocados entre aspas quando especificados em comandos. Essas aspas não devem ser especificadas para nomes que ocorrem como campos em estruturas ou como parâmetros em chamadas..

O *ObjectName* é usado para formar o nome completo do tópico

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ObjectName* e *ObjectString*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

Se o objeto identificado pelo campo *ObjectName* não puder ser localizado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME, mesmo se houver uma cadeia especificada em *ObjectString*

No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, esse campo fica inalterado

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TOPIC_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o nome do objeto do tópico inscrito não poderá ser alterado. Este campo e o campo *ObjectString* podem ter sido omitidos. Se eles forem fornecidos, eles deverão ser resolvidos para o mesmo nome do tópico completo. Caso contrário, a chamada falhará com MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE.

AlternateUserId (MQCHAR12)

Se você especificar MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY, esse campo conterá um identificador de usuário alternativo que é usado para verificar a autorização para a assinatura e para a saída para a fila de destino (especificada no parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB), no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se bem-sucedido, o identificador de usuário especificado nesse campo será registrado como o identificador de usuário proprietário da assinatura no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado e este campo estiver totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo, a assinatura poderá ser bem-sucedida apenas se nenhuma autorização do usuário for necessária para assinar este tópico com as opções especificadas ou a fila de destino para saída..

Se MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado, esse campo será ignorado..

As seguintes diferenças existem nos ambientes indicados:

- No z/OS, somente os primeiros 8 caracteres do ID AlternateUser são usados para verificar a autorização para a assinatura. No entanto, o identificador de usuário atual deve ser autorizado a especificar esse identificador de usuário alternativo específico; todos os 12 caracteres do identificador de usuário alternativo são usados para essa verificação... O identificador de usuário deve conter apenas caracteres permitidos pelo gerenciador de segurança externo..

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo permanece inalterado

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH. O valor inicial deste campo é a sequência nula em C e 12 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

AlternateSecurityId (MQBYTE40)

Este é um identificador de segurança que é transmitido com o AlternateUserId para o serviço de autorização para permitir que verificações de autorização apropriadas sejam executadas.

AlternateSecurityId é usado somente se MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado e o campo AlternateUserId não estiver completamente em branco até o primeiro caractere nulo ou no final do campo.

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo permanece inalterado

Consulte a descrição de [“AlternateSecurityId \(MQBYTE40\)”](#) na página 497 no tipo de dados MQOD para obter mais informações..

SubExpiry (MQLONG)

Este é o tempo expresso em décimos de segundo após o qual a assinatura expira. Nenhuma outra publicação corresponderá a esta subscrição após este intervalo ter passado. Assim que uma assinatura expira, as publicações não são mais enviadas para a fila. No entanto, as publicações que já existem não são afetadas de forma alguma. *SubExpiry* não tem efeito sobre a expiração da publicação

O valor especial a seguir é reconhecido:

MQEI_UNLIMITED

A assinatura tem um prazo de expiração ilimitado..

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, a expiração da assinatura poderá ser mudada.

No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, esse campo é configurado para a expiração original da assinatura e não para o tempo de expiração restante

ObjectString (MQCHARV).

Este é o nome do objeto longo a ser usado

O *ObjectString* é usado para formar o nome do tópico Completo

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ObjectName* e *ObjectString*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

O comprimento máximo de *ObjectString* é 10240.

Se *ObjectString* não for especificado corretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_STRING_ERROR.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQCHARV.

Se houver curingas no *ObjectString*, a interpretação desses curingas poderá ser controlada usando as opções Curinga especificadas no campo Opções do MQSD.

No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, esse campo fica inalterado O nome completo do tópico usado será retornado no campo *ResObjectString*, se um buffer for fornecido

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o nome longo do objeto do tópico inscrito não poderá ser alterado. Este campo e o campo *ObjectName* podem ter sido omitidos Se eles forem fornecidos, eles deverão ser resolvidos para o mesmo nome de tópico completo ou a chamada falhará com MQRC_TOPIC_NOT_ALTERABLE

SubName (MQCHARV)

Isso especifica o nome da assinatura Esse campo será necessário apenas se o *Options* especificar a opção MQSO_DURABLE, mas se fornecido, será usado pelo gerenciador de filas para MQSO_NON_DURABLE também

Se especificado, *SubName* deve ser exclusivo no gerenciador de filas, porque é o método usado para identificar a assinatura.

O comprimento máximo de *SubName* é 10240.

Este campo tem dois propósitos. Para uma assinatura MQSO_DURABLE, use esse campo para identificar uma assinatura para que seja possível retomá-la após ela ter sido criada se você tiver fechado a manipulação para a assinatura (usando a opção MQCO_KEEP_SUB) ou tiver sido desconectado do gerenciador de filas. Isso é feito usando a chamada MQSUB com a opção MQSO_RESUME.. Também é exibido na visualização administrativa de assinaturas no campo SUBNAME em DISPLAY SBSTATUS.

Se *SubName* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV, será deixado fora quando for necessário (ou seja, *SubName.VSLength* é zero) ou, se ele exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_SUB_NAME_ERROR.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQCHARV.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o nome da assinatura não poderá ser alterado, porque é o campo de identificação usado para localizar a assinatura referenciada. Ele não é alterado na saída de uma chamada de MQSUB com a opção MQSO_RESUME

Dados de SubUser(MQCHARV).

Isso especifica os dados do usuário da subscrição Os dados fornecidos na assinatura nesse campo serão incluídos como a propriedade de mensagem MQSubUserData de cada publicação enviada para essa assinatura.

O comprimento máximo de *SubUserData* é 10240.

Se *SubUserData* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_SUB_USER_DATA_ERROR.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQCHARV.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, os dados do usuário da assinatura poderão ser alterados.

Este campo de comprimento variável é retornado na saída de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, se um buffer for fornecido e houver um comprimento de buffer positivo em *VSBuflen*. Se nenhum buffer for fornecido na chamada, somente o comprimento da data do usuário da assinatura será retornado no campo *VSLength* do MQCHARV Se o buffer fornecido for menor que o espaço necessário para retornar o campo, apenas *VSBuflen* bytes serão retornados no buffer fornecido..

SubCorrelId (MQBYTE24)

Este campo contém um identificador de correlação comum a todas as publicações correspondentes a esta assinatura.



Atenção: Um identificador de correlação só pode ser transmitido entre os gerenciadores de filas em um cluster de publicação/assinatura, não uma hierarquia.

Todas as publicações enviadas para corresponder a esta assinatura contêm este identificador de correlação no descritor de mensagem. Se várias assinaturas obtiverem suas publicações da mesma fila, usar MQGET por identificador de correlação permitirá que apenas publicações para uma assinatura específica sejam obtidas. Esse identificador de correlação pode ser gerado pelo gerenciador de filas ou pelo usuário.

Se a opção MQSO_SET_CORREL_ID não for especificada, o identificador de correlação será gerado pelo gerenciador de filas e esse campo será um campo de saída contendo o identificador de correlação que será configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura. O identificador de correlação gerado consiste em um identificador do produto de 4 bytes (AMQX ou CSQM em ASCII ou EBCDIC) seguido por uma implementação específica do produto de uma sequência exclusiva.

Se a opção MQSO_SET_CORREL_ID for especificada, o identificador de correlação será gerado pelo usuário e este campo será um campo de entrada contendo o identificador de correlação a ser configurado em cada publicação para esta assinatura. Nesse caso, se o campo contiver MQCI_NONE, o identificador de correlação que é configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura será o identificador de correlação criado pela colocação original da mensagem.

Se a opção MQSO_GROUP_SUB for especificada e o identificador de correlação especificado for o mesmo que uma assinatura agrupada existente usando a mesma fila e uma sequência de tópicos sobreposta, somente a assinatura mais significativa do grupo será fornecida com uma cópia da publicação.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CORREL_ID_LENGTH O valor inicial desse campo é MQCI_NONE.

Se você estiver alterando uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, e esse campo for um campo de entrada, o identificador de correlação de assinatura poderá ser mudado, a menos que a assinatura seja uma assinatura agrupada, ou seja, ela foi criada usando a opção MQSO_GROUP_SUB, nesse caso, o identificador de correlação de assinatura não pode ser mudado..

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo é configurado para o identificador de correlações atual para a assinatura

PubPriority (MQLONG).

Esse é o valor que estará no campo *Priority* do Message Descriptor (MQMD) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. Para obter mais informações sobre o campo *Priority* no MQMD, consulte [“Priority \(MQLONG\)”](#) na página 455..

O valor deve ser maior ou igual a zero; zero é a prioridade mais baixa. Os valores especiais a seguir também podem ser usados:

MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF

Quando uma fila de assinaturas é fornecida no campo *Hobj* na chamada MQSUB e não é um identificador gerenciado, a prioridade para a mensagem é obtida do atributo **DefPriority** dessa fila. Se a fila for uma fila de clusters ou houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a prioridade será determinada quando a mensagem de publicação for colocada na fila conforme descrito para [“Priority \(MQLONG\)”](#) na página 455.

Se a chamada MQSUB usar uma manipulação gerenciada, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** da fila modelo associada ao tópico inscrito.

MQPRI_PRIORITY_AS_PUBLISHED

A prioridade para a mensagem é a prioridade da publicação original. Este é o valor inicial do campo. Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o *Priority* de quaisquer mensagens de publicação futuras poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo é configurado para a prioridade atual sendo usada para a assinatura.

PubAccounting(MQBYTE32)

Esse é o valor que estará no campo *AccountingToken* do Message Descriptor (MQMD) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. *AccountingToken* faz parte do contexto de identidade da mensagem.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#). Para obter mais informações sobre o campo *AccountingToken* no MQMD, consulte [“AccountingToken \(MQBYTE32\)”](#) na página 464

É possível usar o seguinte valor especial para o campo *PubAccountingToken* :

MQACT_NONE

Nenhum token de contabilidade especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQACT_NONE_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQACT_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Se a opção MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT não for especificada, o token de contabilidade será gerado pelo gerenciador de filas como informações de contexto padrão e esse campo será um campo de saída que contém o *AccountingToken* que será configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura

Se a opção MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT for especificada, o token de contabilidade estará sendo gerado pelo usuário e esse campo será um campo de entrada que contém o *AccountingToken* a ser configurado em cada publicação para essa assinatura

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH. O valor inicial desse campo é MQACT_NONE.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o valor de *AccountingToken* em quaisquer mensagens de publicação futuras poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo é configurado para o atual *AccountingToken* sendo usado para a assinatura.

PubApplIdentityData (MQCHAR32)

Esse é o valor que está no campo *ApplIdentityData* do Message Descriptor (MQMD) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. *ApplIdentityData* faz parte do contexto de identidade da mensagem. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#). Para obter mais informações sobre o campo *ApplIdentityData* no MQMD, consulte [“ApplIdentityDados \(MQCHAR32\)”](#) na página 465

Se a opção MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT não for especificada, o *ApplIdentityData* que é configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura será espaços em branco, como informações de contexto padrão

Se a opção MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT for especificada, o *PubApplIdentityData* estará sendo gerado pelo usuário e esse campo será um campo de entrada que contém o *ApplIdentityData* a ser configurado em cada publicação para essa assinatura

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_APPL_IDENTITY_DATA_LENGTH O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e 32 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o *ApplIdentityData* de quaisquer mensagens de publicação futuras poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo é configurado para o atual *ApplIdentityData* sendo usado para a assinatura.

SelectionString (MQCHARV)

Essa é a sequência usada para fornecer os critérios de seleção usados ao assinar mensagens de um tópico.

Esse campo de comprimento variável será retornado na saída de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, se um buffer for fornecido e também houver um comprimento de buffer positivo em VSBufSize. Se nenhum buffer for fornecido na chamada, apenas o comprimento da sequência de seleções será retornado no campo VSLength do MQCHARV Se o buffer fornecido for menor que o espaço necessário para retornar o campo, somente VSBufSize bytes serão retornados no buffer fornecido.

Se *SelectionString* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura [“MQCHARV-Sequência de Comprimento Variável”](#) na página 294 ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_SELECTION_STRING_ERROR.

O uso de *SelectionString* é descrito em [Seletores](#)

SubLevel (MQLONG)

Esse é o nível associado à assinatura. As publicações serão entregues a essa assinatura apenas se ela estiver no conjunto de assinaturas com o valor SubLevel mais alto menor ou igual ao PubLevel usado no momento da publicação. No entanto, se uma publicação tiver sido retida, ela não estará mais disponível para assinantes em níveis mais altos porque ela será publicada novamente em PubLevel 1.

O valor deve estar no intervalo de zero a 9 Zero é o nível mais baixo.

O valor inicial desse campo é 1.

Para obter mais informações, consulte [Interceptando publicações](#).

Se alterar uma assinatura existente usando a opção MQSO_ALTER, o SubLevel não poderá ser alterado.

Combinar um SubLevel com um valor maior que 1 com a opção MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST não é permitido.

No retorno de uma chamada MQSUB usando MQSO_RESUME, esse campo é configurado para o nível atual sendo usado para a assinatura.

Sequência ResObject(MQCHARV)

Este é o nome do objeto longo após o gerenciador de filas resolver o nome fornecido em *ObjectName*

Se o nome do objeto longo for fornecido em *ObjectString* e nada for fornecido em *ObjectName*, o valor retornado nesse campo será igual ao fornecido em *ObjectString*.

Se esse campo for omitido (que é ResObjectString.VSBufSize for zero), o *ResObjectString* não será retornado, mas o comprimento será retornado em ResObjectString.VSLength. Se o comprimento for menor que a Sequência ResObjectintegral, ele será truncado e retornará quantos caracteres mais à direita puder caber no comprimento fornecido.

Se *ResObjectString* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_RES_OBJECT_STRING_ERROR.

MQSMPO-Configurar opções de propriedade de mensagem.

A estrutura **MQSMPO** permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são configuradas. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de **MQSETMP**

Disponibilidade

All IBM MQ systems and IBM MQ clients.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em **MQSMPO** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (**MQENC_NATIVE**).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 531. Campos em MQSMPO</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQSMPO_STRUC_ID	' SMP0 '
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQSMPO_VERSION_1	1
<u>Opções</u> (opções).	MQSMPO_NONE	0
<u>ValueEncoding</u> (codificação de valor de propriedade).	MQENC_NATIVE	Depende do ambiente
<u>ValueCCSID</u> (conjunto de caractere de valor da propriedade)..	MQCCSI_APPL	-3

Tabela 531. Campos em MQSMPO (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
Notas:		
<p>1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.</p> <p>2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQSMPO_DEFAULT contém os valores que são listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:</p>		
<pre>MQSMPO MySMPO = {MQSMPO_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQSMPO

```
typedef struct tagMQSMPO MQSMPO;
struct tagMQSMPO {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     Options;          /* Options that control the action of MQSETMP */
    MQLONG     ValueEncoding;    /* Encoding of Value */
    MQLONG     ValueCCSID;       /* Character set identifier of Value */
};
```

Declaração COBOL para MQSMPO

```
** MQSMPO structure
10 MQSMPO.
** Structure identifier
15 MQSMPO-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQSMPO-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQSETMP
15 MQSMPO-OPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Encoding of VALUE
15 MQSMPO-VALUEENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character set identifier of VALUE
15 MQSMPO-VALUECCSID PIC S9(9) BINARY.
```

Declaração PL/I para MQSMPO

```
dcl
1 MQSMPO based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 Options fixed bin(31), /* Options that control the action of MQSETMP */
3 ValueEncoding fixed bin(31), /* Encoding of Value */
3 ValueCCSID fixed bin(31), /* Character set identifier of Value */
```

Declaração do High Level Assembler para MQSMPO

```
MQSMPO DSECT
MQSMPO_STRUCID DS CL4 Structure identifier
MQSMPO_VERSION DS F Structure version number
MQSMPO_OPTIONS DS F Options that control the action of
* MQSETMP
MQSMPO_VALUEENCODING DS F Encoding of VALUE
MQSMPO_VALUECCSID DS F Character set identifier of VALUE
MQSMPO_LENGTH EQU *-MQSMPO
MQSMPO_AREA DS CL(MQSMPO_LENGTH)
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQSMPO_STRUC_ID

Identificador para configurar a estrutura de opções de propriedade de mensagem.

Para a linguagem de programação C, a constante **MQSMPO_STRUC_ID_ARRAY** também é definida; ela tem o mesmo valor que **MQSMPO_STRUC_ID**, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQSMPO_STRUC_ID**.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQSMPO_VERSION_1

Version-1 configure a estrutura de opções da propriedade de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQSMPO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de opções de propriedade de mensagem de conjunto.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **MQSMPO_VERSION_1**.

Opções (MQLONG)

Opções de localização

As opções a seguir estão relacionadas ao local relativo da propriedade em comparação com o cursor da propriedade:

MQSMPO_SET_FIRST

Configura o valor da primeira propriedade que corresponde ao nome especificado ou, se não existir, inclui uma nova propriedade após todas as outras propriedades com uma hierarquia correspondente.

MQSMPO_SET_PROP_UNDER_CURSOR

Configura o valor da propriedade apontada pelo cursor de propriedade. A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez usando a opção **MQIMPO_INQ_FIRST** ou **MQIMPO_INQ_NEXT**.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação de mensagem é reutilizada em uma chamada **MQGET**, ou quando a manipulação de mensagem é especificada no campo *MsgHandle* da estrutura **MQGMO** ou **MQPMO** em uma chamada **MQPUT**.

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se o ponteiro de propriedade para o cursor de propriedade tiver sido excluído, a chamada falhará com o código de conclusão **MQCC_FAILED** e o código de razão **MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE**.

MQSMPO_SET_PROP_BEFORE_CURSOR

Configura uma nova propriedade antes da propriedade apontada pelo cursor da propriedade. A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez usando a opção **MQIMPO_INQ_FIRST** ou **MQIMPO_INQ_NEXT**.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação de mensagem é reutilizada em uma chamada **MQGET**, ou quando a manipulação de mensagem é especificada no campo *MsgHandle* da estrutura **MQGMO** ou **MQPMO** em uma chamada **MQPUT**.

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se o ponteiro de propriedade para o cursor de propriedade tiver sido excluído, a chamada falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

MQSMPO_SET_PROP_AFTER_CURSOR

Configura uma nova propriedade após a propriedade apontada pelo cursor da propriedade A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez usando a opção MQIMPO_INQ_FIRST ou MQIMPO_INQ_NEXT.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação de mensagem é reutilizada em uma chamada MQGET, ou quando a manipulação de mensagem é especificada no campo *MsgHandle* da estrutura MQGMO ou MQPMO em uma chamada MQPUT

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se o ponteiro de propriedade para o cursor de propriedade tiver sido excluído, a chamada falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

MQSMPO_APPEND_PROPERTY

Faz com que uma nova propriedade seja incluída após todas as outras propriedades com uma hierarquia correspondente. Se existir pelo menos uma propriedade que corresponda ao nome especificado, uma nova propriedade será incluída no final após o final dessa lista de propriedades.

Essa opção permite a criação de uma lista de propriedades com o mesmo nome.

Se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

MQSMPO_NONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSMPO_SET_FIRST.

ValueEncoding (MQLONG).

A codificação do valor da propriedade a ser configurado se o valor for numérico.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQENC_NATIVE.

ValueCCSID (MQLONG)

O conjunto de caracteres do valor da propriedade a ser configurado se o valor for uma cadeia de caracteres.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQCCSI_APPL.

MQSRO-Opções de solicitação de assinatura

A estrutura MQSRO permite que o aplicativo especifique opções que controlam como uma solicitação de subscrição é feita A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQSUBRQ.

Disponibilidade

A estrutura MQSRO está disponível nas plataformas a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Versão

A versão atual do MQSRO é MQSRO_VERSION_1.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQSRO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de filas locais fornecido pelo MQENC_NATIVE. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente MQI MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQSRO_STRUC_ID	'SRO~'
Versão (número da versão da estrutura).	MQSRO_VERSION_1	1
Opções (opções).	MQSRO_NONE	0
NumPubs (número de publicações)	Nenhum	0

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro MQSRO_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQSRO MySRO = {MQSRO_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQSRO

```
typedef struct tagMQSRO MQSRO;
struct tagMQSRO {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     Options;          /* Options that control the action of MQSUBRQ */
    MQLONG     NumPubs;          /* Number of publications sent */
    /* Ver:1 */
};
```

Declaração COBOL para MQSRO

```
** MQSRO structure
10  MQSRO.
** Structure identifier
15  MQSRO-STRUCID          PIC X(4).
** Structure version number
15  MQSRO-VERSION        PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQSUBRQ
```

```

15 MQSRO-OPTIONS          PIC S9(9) BINARY.
** Number of publications sent
15 MQSRO-NUMPUBS         PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração PL/I para MQSRO

```

dcl
  1 MQSRO based,
  3 StrucId      char(4),          /* Structure identifier */
  3 Version      fixed bin(31),   /* Structure version number */
  3 Options      fixed bin(31),   /* Options that control the action of MQSUBRQ */
  3 NumPubs      fixed bin(31);  /* Number of publications sent */

```

Declaração do High Level Assembler para MQSRO

```

MQSRO          DSECT
MQSRO_STRUCID  DS    CL4    Structure identifier
MQSRO_VERSION  DS    F      Structure version number
MQSRO_OPTIONS  DS    F      Options that control the action of MQSUBRQ
MQSRO_NUMPUBS  DS    F      Number of publications sent
*
MQSRO_LENGTH   EQU    *-MQSRO
               ORG    MQSRO
MQSRO_AREA     DS    CL(MQSRO_LENGTH)

```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

MQSRO_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de Opções de Solicitação de Assinatura.

Para a linguagem de programação C, a constante MQSRO_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQSRO_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é MQSRO_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

MQSRO_VERSION_1

Version-1 Estrutura de Opções de Solicitação de Assinatura.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQSRO_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de Opções de Solicitação de Assinatura

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MQSRO_VERSION_1.

Opções (MQLONG)

Uma das opções a seguir deve ser especificada: Apenas uma opção pode ser especificada

MQSRO_FAIL_IF QUIESCING

A chamada MQSUBRQ falhará se o gerenciador de fila estiver no estado de quiesce No z/OS, para um aplicativo CICS ou IMS, essa opção também força a chamada MQSUBRQ a falhar se a conexão estiver em um estado de quiesce

Opção padrão: Se a opção descrita anteriormente não for necessária a opção a seguir deve ser usada:

MQSRO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

MQSRO_NONE ajuda a documentação do programa.. Embora não seja pretendido que essa opção seja usada com qualquer outra, porque seu valor é zero, esse uso não pode ser detectado..

NumPubs (MQLONG)

Este é um campo de saída, retornado para o aplicativo para indicar o número de publicações enviadas para a fila de assinaturas como resultado dessa chamada. Embora esse número de publicações tenha sido enviado como resultado dessa chamada, não há garantia de que essas muitas mensagens estarão disponíveis para o aplicativo obter, especialmente se forem mensagens não persistentes.

Pode haver mais de uma publicação se o tópico inscrito continha um curinga. Se nenhum curinga estava presente na cadeia de tópicos quando a assinatura representada por *Hsub* foi criada, no máximo uma publicação será enviada como resultado dessa chamada.

MQSTS-Estrutura de relatório de status.

A estrutura MQSTS é um parâmetro de saída do comando MQSTAT. O comando MQSTAT é usado para recuperar informações de status.. Essas informações são retornadas na estrutura MQSTS.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados de caracteres em MQSTS estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila local; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas *CodedCharSetId* .. Os dados numéricos no MQSTS estão na codificação da máquina nativa; isso é fornecido pela *Codificação*

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQSTS_STRUC_ID	'STAT-'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQSTS_VERSION_1	1
<u>CompCode</u> (código de conclusão do primeiro erro).	MQCC_OK	0
<u>Razão</u> (código de razão do primeiro erro)..	MQRC_NONE	0
<u>PutSuccessContagem</u> (número de chamadas put assíncronas bem-sucedidas)	Nenhum	0
<u>PutWarningCount</u> (número de chamadas put assíncronas que tinham avisos)	Nenhum	0
<u>PutFailureContagem</u> (número de chamadas put assíncronas com falha)	Nenhum	0
<u>ObjectType</u> (tipo de objeto com falha).	MQOT_Q	1
<u>ObjectName</u> (nome do objeto com falha).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ObjectQMgrNome</u> (nome do gerenciador de filas que possui o objeto com falha)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Tabela 532. Campos em MQSTS (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>ResolvedObjectName</u> (nome resolvido da fila de destino);	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ResolvedQMgrName</u> (nome resolvido do gerenciador de filas de destino)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQSTS_VERSION_2.		
<u>ObjectString</u> (nome longo do objeto com falha)	MQCHARV_DEFAULT	{NULL,0,0,0,-3}
<u>SubName</u> (nome da assinatura com falha)	MQCHARV_DEFAULT	{NULL,0,0,0,-3}
<u>OpenOptions</u> (opções abertas associadas à falha)	Nenhum	0
<u>SubOptions</u> (opções de assinatura associadas à falha)	Nenhum	0
<p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo \n representa um único caractere em branco. 2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 3. Na linguagem de programação C, a variável de macro MQSTS_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Ele pode ser usado da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: <pre>MQSTS MySTS = {MQSTS_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQSTS

```
typedef struct tagMQSTS MQSTS;
struct tagMQSTS {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    CompCode;         /* Completion Code of first error */
    MQLONG    Reason;           /* Reason Code of first error */
    MQLONG    PutSuccessCount;   /* Number of Async calls succeeded */
    MQLONG    PutWarningCount;  /* Number of Async calls had warnings */
    MQLONG    PutFailureCount;  /* Number of Async calls had failures */
    MQLONG    ObjectType;       /* Failing object type */
    MQCHAR48  ObjectName;       /* Failing object name */
    MQCHAR48  ObjectQMgrName;   /* Failing object queue manager name */
    MQCHAR48  ResolvedObjectName; /* Resolved name of destination queue */
    MQCHAR48  ResolvedQMgrName; /* Resolved name of destination qmgr */
    /* Ver:1 */
    MQCHARV   ObjectString;     /* Failing object long name */
    MQCHARV   SubName;         /* Failing subscription name */
    MQLONG    OpenOptions;     /* Failing open options */
    MQLONG    SubOptions;      /* Failing subscription options */
    /* Ver:2 */
};
```

Declaração COBOL para MQSTS

```
** MQSTS structure
 10 MQSTS.
** Structure identifier
 15 MQSTS-STRUCID PIC X(4).
```

```

** Structure version number
  15 MQSTS-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Completion Code of first error
  15 MQSTS-COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason Code of first error
  15 MQSTS-REASON PIC S9(9) BINARY.
** Number of Async put calls succeeded
  15 MQSTS-PUTSUCCESSCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Number of Async put calls had warnings
  15 MQSTS-PUTWARNINGCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Number of Async put calls had failures
  15 MQSTS-PUTFAILURECOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Failing object type
  15 MQSTS-OBJECTTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Failing object name
  15 MQSTS-OBJECTNAME PIC X(48).
** Failing object queue manager
  15 MQSTS-OBJECTQMGRNAME PIC X(48).
** Resolved name of destination queue
  15 MQSTS-RESOLVEDOBJECTNAME PIC X(48).
** Resolved name of destination qmgr
  15 MQSTS-RESOLVEDQMGRNAME PIC X(48).
** Ver:1 **
** Failing object long name
  15 MQSTS-OBJECTSTRING.
** Address of variable length string
  20 MQSTS-OBJECTSTRING-VSPTR POINTER.
** Offset of variable length string
  20 MQSTS-OBJECTSTRING-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Size of buffer
  20 MQSTS-OBJECTSTRING-VSBUFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
  20 MQSTS-OBJECTSTRING-VSLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
  20 MQSTS-OBJECTSTRING-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Failing subscription name
  15 MQSTS-SUBNAME.
** Address of variable length string
  20 MQSTS-SUBNAME-VSPTR POINTER.
** Offset of variable length string
  20 MQSTS-SUBNAME-VSOFFSET PIC S9(9) BINARY.
** Size of buffer
  20 MQSTS-SUBNAME-VSBUFSIZE PIC S9(9) BINARY.
** Length of variable length string
  20 MQSTS-SUBNAME-VSLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** CCSID of variable length string
  20 MQSTS-SUBNAME-VSCCSID PIC S9(9) BINARY.
** Failing open options
  15 MQSTS-OPENOPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Failing subscription options
  15 MQSTS-SUBOPTIONS PIC S9(9) BINARY.
** Ver:2 **

```

Declaração PL/I para MQSTS

```

dcl
  1 MQSTS based,
  3 StructId          char(4),          /* Structure identifier */
  3 Version           fixed bin(31),    /* Structure version number */
  3 CompCode         fixed bin(31),    /* Completion code */
  3 Reason           fixed bin(31),    /* Reason code */
  3 PutSuccessCount  fixed bin(31),    /* Put success count */
  3 PutWarningCount  fixed bin(31),    /* Put warning count */
  3 PutFailureCount  fixed bin(31),    /* Put failure count */
  3 ObjectType       fixed bin(31),    /* Object type */
  3 ObjectName       char(48),         /* Object name */
  3 ObjectQmgrName   char(48),         /* Object queue manager */
  3 ResolvedObjectName char(48),      /* Resolved Object name */
  3 ResolvedQmgrName char(48);        /* Resolved Object queue manager */
/* Ver:1 */
  3 ObjectString,    /* Failing object long name */
  5 VSPtr pointer,  /* Address of variable length string */
  5 VSOffset fixed bin(31), /* Offset of variable length string */
  5 VSBufSize fixed bin(31), /* Size of buffer */
  5 VSLength fixed bin(31), /* Length of variable length string */
  5 VSCCSID fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */
  3 SubName,        /* Failing subscription name */
  5 VSPtr pointer, /* Address of variable length string */
  5 VSOffset fixed bin(31), /* Offset of variable length string */

```

```

    5 VSBufSize fixed bin(31), /* Size of buffer */
    5 VSLength fixed bin(31), /* Length of variable length string */
    5 VSCCSID fixed bin(31); /* CCSID of variable length string */
    3 OpenOptions fixed bin(31), /* Failing open options */
    3 SubOptions fixed bin(31); /* Failing subscription options */
/* Ver:2 */

```

Declaração do High Level Assembler para MQSTS

```

MQSTS                                DSECT
MQSTS_STRUCID                        DS    CL4   Structure identifier
MQSTS_VERSION                        DS    F    Structure version number
MQSTS_COMPCODE                       DS    F    Completion code
MQSTS_REASON                         DS    F    Reason code
MQSTS_PUTSUCCESSCOUNT                DS    F    Success count
MQSTS_PUTWARNINGCOUNT               DS    F    Warning count
MQSTS_PUTFAILURECOUNT               DS    F    Failure count
MQSTS_OBJTYPE                        DS    F    Object type
MQSTS_OBJNAME                        DS    CL48  Object name
MQSTS_OBJQMGR                        DS    CL48  Object queue manager
MQSTS_ROBJNAME                       DS    CL48  Resolved object name
MQSTS_ROBJQMGR                       DS    CL48  Resolved object queue manager
MQSTS_OBJECTSTRING                   DS    0F    Force fullword alignment
MQSTS_OBJECTSTRING_VSPTR             DS    A    Address of variable length string
MQSTS_OBJECTSTRING_VSOFFSET          DS    F    Offset of variable length string
MQSTS_OBJECTSTRING_VSBUFSIZE         DS    F    Size of buffer
MQSTS_OBJECTSTRING_VSLENGTH          DS    F    Length of variable length string
MQSTS_OBJECTSTRING_VSCCSID           DS    F    CCSID of variable length string
MQSTS_OBJECTSTRING_LENGTH            EQU    *-MQSTS_OBJECTSTRING
                                        ORG    MQSTS_OBJECTSTRING
MQSTS_OBJECTSTRING_AREA              DS    CL(MQSTS_OBJECTSTRING_LENGTH)
*
MQSTS_SUBNAME                        DS    0F    Force fullword alignment
MQSTS_SUBNAME_VSPTR                  DS    A    Address of variable length string
MQSTS_SUBNAME_VSOFFSET                DS    F    Offset of variable length string
MQSTS_SUBNAME_VSBUFSIZE               DS    F    Size of buffer
MQSTS_SUBNAME_VSLENGTH                DS    F    Length of variable length string
MQSTS_SUBNAME_VSCCSID                 DS    F    CCSID of variable length string
MQSTS_SUBNAME_LENGTH                  EQ     *-MQSTS_SUBNAME
                                        ORG    MQSTS_SUBNAME
MQSTS_SUBNAME_AREA                    DS    CL(MQSTS_SUBNAME_LENGTH)
*
MQSTS_OPENOPTIONS                     DS    F    Failing open options
MQSTS_SUBOPTIONS                      DS    F    Failing subscription option
MQSTS_LENGTH                           EQU    *-MQSTS
                                        ORG    MQSTS
MQSTS_AREA                             DS    CL(MQSTS_LENGTH)

```

Referências relacionadas

[“MQSTAT-Recuperar informações de status” na página 798](#)

Use a chamada MQSTAT para recuperar as informações de status. O tipo de informações de status retornadas é determinado pelo valor de Tipo especificado na chamada.

StrucId (MQCHAR4)

O identificador para a estrutura de relatório de status, MQSTS

StrucId é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQSTS_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de relatório de status

Para a linguagem de programação C, a constante MQSTS_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQSTS_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

StrucId é sempre um campo de entrada.. Seu valor inicial é MQSTS_STRUC_ID..

Versão (MQLONG)

O número da versão da estrutura

O valor deve ser:

MQSTS_VERSION_1

Estrutura de relatório de status da Versão 1

MQSTS_VERSION_2

Estrutura de relatório de status da versão 2

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQSTS_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura de relatório de status A versão atual é MQSTS_VERSION_2..

Version é sempre um campo de entrada.. Seu valor inicial é MQSTS_VERSION_1..

CompCode (MQLONG).

O código de conclusão da operação que está sendo relatado.

A interpretação de CompCode depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Este é o código de conclusão resultante de uma operação de colocação assíncrona anterior no objeto especificado em `ObjectName`

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Se a conexão estiver reconectando ou falhou ao reconectar, este será o código de conclusão que fez com que a conexão começasse a se reconectar

Se a conexão estiver conectada no momento, o valor será MQCC_OK

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Se a conexão falhou ao reconectar, este é o código de conclusão que causou a falha da reconexão.

Se a conexão estiver conectada atualmente, ou reconectando, o valor será MQCC_OK

CompCode é sempre um campo de saída.. Seu valor inicial é MQCC_OK..

Razão (MQLONG)

O código de razão da operação em que está sendo relatado

A interpretação de Reason depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Este é o código de razão resultante de uma operação de colocação assíncrona anterior no objeto especificado em `ObjectName`

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Se a conexão estiver reconectando ou falhou ao reconectar, este é o código de razão que fez com que a reconexão começasse a se reconectar

Se a conexão estiver conectada no momento, o valor será MQRC_NONE

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Se a conexão falhou ao reconectar, este é o código de razão que causou a falha da reconexão.

Se a conexão estiver conectada atualmente, ou reconectando, o valor será MQRC_NONE

Reason é um campo de saída.. Seu valor inicial é MQRC_NONE..

Contagem de PutSuccess(MQLONG)

O número de operações de colocação assíncronas bem-sucedidas.

O valor de PutSuccessCount depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

O número de operações put assíncronas no objeto nomeado na estrutura MQSTS que foi concluído com MQCC_OK.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Zero.

PutSuccessCount é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

Contagem de PutWarning(MQLONG)

O número de operações put assíncronas que terminaram com um aviso.

O valor de PutWarningCount depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

O número de operações put assíncronas no objeto nomeado na estrutura MQSTS que foi concluído com MQCC_WARNING.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Zero.

PutWarningCount é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

Contagem de PutFailure(MQLONG)

O número de operações de colocação assíncronas que falharam

O valor de PutFailureCount depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

O número de operações put assíncronas no objeto nomeado na estrutura MQSTS que foi concluído com MQCC_FAILED.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Zero.

PutFailureCount é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

ObjectType (MQLONG)

O tipo do objeto nomeado em *ObjectName* sendo relatado.

Os valores possíveis de ObjectType são listados em [“MQOT_* \(Tipos de Objeto e Tipos de Objeto Estendido\)”](#) na página 163

ObjectType é um campo de saída.. Seu valor inicial é MQOT_Q..

ObjectName (MQCHAR48)

O nome do objeto que está sendo relatado.

A interpretação de ObjectName depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Este é o nome da fila ou tópico usado na operação put, cuja falha é relatada nos campos *CompCode* e *Reason* na estrutura MQSTS .

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Se a conexão estiver se reconectando, esse será o nome do gerenciador de filas associado à conexão

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Se a conexão falhou ao se reconectar, este é o nome do objeto que causou a falha da reconexão A razão para a falha é relatada nos campos *CompCode* e *Reason* na estrutura MQSTS

ObjectName é um campo de saída.. Seu valor inicial é a sequência nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ObjectQMgrNome (MQCHAR48)

O nome do gerenciador de filas sendo relatado.

A interpretação de *ObjectQMgrName* depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o objeto *ObjectName* está definido Um nome que está inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo denota o gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado (o gerenciador de filas locais)...

V 9.1.3

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Multi

O campo **ObjectQMgrName** contém o nome de um gerenciador de filas ao qual a reconexão está sendo solicitada ou em branco se nenhum gerenciador de filas for especificado. Se possível, o cliente tenta se reconectar a um gerenciador de filas com esse nome.

z/OS

em branco.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Se a conexão falhou ao se reconectar, este é o nome do objeto que causou a falha da reconexão A razão para a falha é relatada nos campos *CompCode* e *Reason* na estrutura MQSTS

ObjectQMgrName é um campo de saída.. Seu valor é a sequência nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ResolvedObjectName (MQCHAR48)

O nome do objeto nomeado em *ObjectName* após o gerenciador de fila local resolver o nome..

A interpretação de *ResolvedObjectName* depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

ResolvedObjectName é o nome do objeto nomeado em *ObjectName* após o gerenciador de fila local resolver o nome O nome retornado é o nome de um objeto que existe no gerenciador de filas identificado por *ResolvedQMgrName*.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

em branco.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

em branco.

ResolvedObjectName é um campo de saída.. Seu valor inicial é a sequência nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ResolvedQMGrNome (MQCHAR48)

O nome do gerenciador de filas de destino após o gerenciador de fila local resolver o nome..

A interpretação de ResolvedQMGrName depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

ResolvedQMGrName é o nome do gerenciador de filas de destino após o gerenciador de fila local resolver o nome.. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui o objeto identificado por *ResolvedObjectName*.. *ResolvedQMGrName* pode ser o nome do gerenciador de filas locais..

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

em branco.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

em branco.

ResolvedQMGrName é sempre um campo de saída.. Seu valor inicial é a sequência nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ObjectString (MQCHARV)

Nome do objeto longo do objeto com falha que está sendo relatado. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

A interpretação de ObjectString depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Este é o nome do objeto longo da fila ou do tópico usado na operação MQPUT , que falhou

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Cadeia de comprimento zero

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Este é o nome longo do objeto que causou a falha da reconexão.

ObjectString é um campo de saída.. Seu valor inicial é uma cadeia de comprimento zero.

SubName (MQCHARV)

O nome da assinatura com falha.. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

A interpretação de SubName depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Sequência de comprimento zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Sequência de comprimento zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

O nome da assinatura que causou a falha de reconexão. Se nenhum nome de assinatura estiver disponível ou a falha não estiver relacionada a uma assinatura, esta será uma sequência de comprimento zero.

SubName é um campo de saída.. Seu valor inicial é uma cadeia de comprimento zero.

OpenOptions (MQLONG)

O OpenOptions usado para abrir o objeto que está sendo relatado. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

O valor de OpenOptions depende do valor do parâmetro MQSTAT **Type** .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

O `OpenOptions` usado quando a falha ocorreu.. A razão para a falha é relatada nos campos `CompCode` e `Reason` na estrutura `MQSTS`

`OpenOptions` é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

SubOptions (MQLONG).

O `SubOptions` usado para abrir a assinatura com falha.. Presente apenas na Versão 2 de `MQSTS` ou superior

A interpretação de `SubOptions` depende do valor do parâmetro `MQSTAT Type` .

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Zero.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

O `SubOptions` usado quando a falha ocorreu.. Se a falha não estiver relacionada à assinatura para um tópico, o valor retornado será zero.

`SubOptions` é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

MQTM-Mensagem do acionador

A estrutura `MQTM` descreve os dados na mensagem do acionador que é enviada pelo gerenciador de fila para um aplicativo de monitor acionador quando um evento acionador ocorre para uma fila. Essa estrutura faz parte da IBM MQ Trigger Monitor Interface (TMI), que é uma das interfaces de estrutura do IBM MQ .

Nome do Formato

`MQFMT_TRIGGER`.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados de caractere no `MQTM` estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila que gera o `MQTM`. Os dados numéricos no `MQTM` estão na codificação de máquina do gerenciador de filas que gera o `MQTM`.

O conjunto de caracteres e a codificação do `MQTM` são fornecidos pelos campos `CodedCharSetId` e `Encoding` em:

- O `MQMD` (se a estrutura `MQTM` estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura `MQTM` (todos os outros casos).

Uso

Um aplicativo acionador-monitor pode precisar transmitir algumas ou todas as informações na mensagem do acionador para o aplicativo que o aplicativo acionador-monitor inicia. As informações que podem ser necessárias para o aplicativo iniciado incluem `QName`, `TriggerData` e `UserData`. O aplicativo acionador-monitor pode transmitir a estrutura `MQTM` diretamente para o aplicativo iniciado ou transmitir uma estrutura `MQTMC2` , dependendo do que é permitido pelo ambiente e conveniente para o aplicativo iniciado. Para obter informações sobre `MQTMC2`, consulte [“MQTMC2 -Mensagem do acionador 2 \(formato de caractere\)” na página 616.](#)

- ▶ **z/OS** No z/OS, para um aplicativo MQAT_CICS que é iniciado usando a transação CKTI, a estrutura de mensagem do acionador inteira do MQTM é disponibilizada para a transação iniciada; as informações podem ser recuperadas usando o comando EXEC CICS RETRIEVE
- ▶ **IBM i** No IBM i, o aplicativo de monitor acionador fornecido com IBM MQ passa uma estrutura MQTMC2 para o aplicativo iniciado.

Para obter informações sobre como usar acionadores, consulte [Iniciando IBM MQ aplicativos usando acionadores..](#)

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 533. Campos em MQTM para MQTM</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
StrucId (identificador de estrutura)	MQTM_STRUC_ID	'TM- -'
Versão (número da versão da estrutura).	MQTM_VERSION_1	1
QName (nome da fila acionada)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
ProcessName (nome do objeto de processo)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
TriggerData (dados do acionador)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
ApplType (tipo de aplicativo)	Nenhum	0
AppId (identificador do aplicativo).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
EnvData (dados do ambiente)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
UserData (dados do usuário)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
Notas:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo - representa um único caractere em branco. 2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação. 3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQTM_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura: 		
<pre>MQTM MyTM = {MQTM_DEFAULT};</pre>		

Declarações de idiomas

Declaração C para MQTM

```
typedef struct tagMQTM MQTM;
struct tagMQTM {
    MQCHAR4 StrucId; /* Structure identifier */
```

```

MQLONG    Version;      /* Structure version number */
MQCHAR48  QName;        /* Name of triggered queue */
MQCHAR48  ProcessName; /* Name of process object */
MQCHAR64  TriggerData; /* Trigger data */
MQLONG    ApplType;    /* Application type */
MQCHAR256 ApplId;      /* Application identifier */
MQCHAR128 EnvData;     /* Environment data */
MQCHAR128 UserData;    /* User data */
};

```

Declaração COBOL para MQTM

```

** MQTM structure
10 MQTM.
** Structure identifier
15 MQTM-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQTM-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Name of triggered queue
15 MQTM-QNAME PIC X(48).
** Name of process object
15 MQTM-PROCESSNAME PIC X(48).
** Trigger data
15 MQTM-TRIGGERDATA PIC X(64).
** Application type
15 MQTM-APPLTYPE PIC S9(9) BINARY.
** Application identifier
15 MQTM-APPLID PIC X(256).
** Environment data
15 MQTM-ENVDATA PIC X(128).
** User data
15 MQTM-USERDATA PIC X(128).

```

Declaração PL/I para MQTM

```

dcl
1 MQTM based,
3 StrucId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 QName char(48), /* Name of triggered queue */
3 ProcessName char(48), /* Name of process object */
3 TriggerData char(64), /* Trigger data */
3 ApplType fixed bin(31), /* Application type */
3 ApplId char(256), /* Application identifier */
3 EnvData char(128), /* Environment data */
3 UserData char(128); /* User data */

```

Declaração do High Level Assembler para MQTM

```

MQTM          DSECT
MQTM_STRUCID  DS CL4 Structure identifier
MQTM_VERSION  DS F Structure version number
MQTM_QNAME    DS CL48 Name of triggered queue
MQTM_PROCESSNAME DS CL48 Name of process object
MQTM_TRIGGERDATA DS CL64 Trigger data
MQTM_APPLTYPE DS F Application type
MQTM_APPLID   DS CL256 Application identifier
MQTM_ENVDATA  DS CL128 Environment data
MQTM_USERDATA DS CL128 User data
*
MQTM_LENGTH   EQU *-MQTM
ORG MQTM
MQTM_AREA     DS CL(MQTM_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQTM

```

Type MQTM
StrucId As String*4 'Structure identifier'
Version As Long 'Structure version number'
QName As String*48 'Name of triggered queue'
ProcessName As String*48 'Name of process object'
TriggerData As String*64 'Trigger data'
ApplType As Long 'Application type'

```

```

ApplId      As String*256 'Application identifier'
EnvData     As String*128 'Environment data'
UserData    As String*128 'User data'
End Type

```

MQMD para uma mensagem do acionador

Tabela 534. Configurações para os campos no MQMD de uma mensagem acionador gerada pelo gerenciador de filas

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>StrucId</i>	MQMD_STRUC_ID
<i>Version</i>	MQMD_VERSION_1
<i>Report</i>	MQRO_NONE
<i>MsgType</i>	MQMT_DATAGRAM
<i>Expiry</i>	MQEI_UNLIMITED
<i>Feedback</i>	MQFB_NONE
<i>Encoding</i>	MQENC_NATIVE
<i>CodedCharSetId</i>	Atributo CodedCharSetId do gerenciador de filas
<i>Format</i>	MQFMT_TRIGGER
<i>Priority</i>	Atributo DefPriority da fila de inicialização
<i>Persistence</i>	MQPER_NOT_PERSISTENT
<i>MsgId</i>	Um valor exclusivo
<i>CorrelId</i>	MQCI_NONE
<i>BackoutCount</i>	0
<i>ReplyToQ</i>	Espaços em branco
<i>ReplyToQMgr</i>	Nome do gerenciador de filas
<i>UserIdentifier</i>	Espaços em branco
<i>AccountingToken</i>	MQACT_NONE
<i>ApplIdentityData</i>	Espaços em branco
<i>PutApplType</i>	MQAT_QMGR ou conforme apropriado para o agente do canal de mensagens
<i>PutApplName</i>	Primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas
<i>PutDate</i>	Data quando a mensagem do acionador é enviada
<i>PutTime</i>	Horário quando a mensagem do acionador é enviada
<i>ApplOriginData</i>	Espaços em branco

Um aplicativo que gera uma mensagem do acionador é recomendado para configurar valores semelhantes, exceto o seguinte:

- O campo *Priority* pode ser configurado como MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF (o gerenciador de filas mudará isso para a prioridade padrão para a fila de inicialização quando a mensagem for colocada).
- O campo *ReplyToQMgr* pode ser definido como espaços em branco (o gerenciador de filas alterará isso para o nome do gerenciador de fila local quando a mensagem for colocada)...
- Configure os campos de contexto conforme apropriado para o aplicativo..

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:

MQTM_STRUC_ID

Identificador para a estrutura da mensagem do acionador

Para a linguagem de programação C, a constante MQTM_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso possui o mesmo valor que MQTM_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQTM_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:

MQTM_VERSION_1

Número da versão para a estrutura da mensagem do acionador

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQTM_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura da mensagem do acionador

O valor inicial desse campo é MQTM_VERSION_1.

QName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila para a qual ocorreu um evento acionador e é usado pelo aplicativo iniciado pelo aplicativo do monitor acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **QName** da fila acionada; consulte [“Atributos para filas” na página 850](#) para obter detalhes desse atributo.

Os nomes que são mais curtos que o comprimento definido do campo são preenchidos à direita com espaços em branco; eles não são encerrados prematuramente por um caractere nulo.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ProcessName (MQCHAR48)

Este é o nome do objeto do processo do gerenciador de filas especificado para a fila acionada e pode ser usado pelo aplicativo do monitor acionador que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **ProcessName** da fila identificada pelo campo *QName* ; consulte [“Atributos para filas” na página 850](#) para obter detalhes desse atributo.

Os nomes que são menores que o comprimento definido do campo são sempre preenchidos à direita com espaços em branco; eles não são terminados prematuramente por um caractere nulo.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PROCESS_NAME_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

TriggerData (MQCHAR64)

Esses são dados de formato livre para uso pelo aplicativo de monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **TriggerData** da fila identificada pelo campo *QName* ; consulte [“Atributos para filas” na página 850](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

No z/OS, para um aplicativo CICS iniciado usando a transação CKTI, essas informações não são usadas..

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e 64 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

ApplType (MQLONG)

Isso identifica a natureza do programa a ser iniciado e é usado pelo aplicativo monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **AppType** do objeto de processo identificado pelo campo *ProcessName* ; consulte [“Atributos para Definições de Processo”](#) na página 887 para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

AppType pode ter um dos seguintes valores padrão. Os tipos definidos pelo usuário também podem ser usados, mas devem ser restritos a valores no intervalo MQAT_USER_FIRST até MQAT_USER_LAST:

MQAT_AIX

AIX aplicativo (o mesmo valor que MQAT_UNIX.)

MQAT_BATCH

aplicativo em lote

MQAT_BROKER

Aplicativo Broker

MQAT_CICS

Transação CICS .

MQAT_CICS_BRIDGE

CICS bridge .

MQAT_CICS_VSE

Transação CICS/VSE .

MQAT_DOS

IBM MQ MQI client aplicação no PC DOS.

MQAT_IMS

IMS .

MQAT_IMS_BRIDGE

aplicativo de ponte IMS .

MQAT_JAVA

Java .

MQAT_MVS

Aplicativo MVS ou TSO (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_NOTES_AGENT

Lotus Notes Aplicativo do agente..

MQAT_OS390

OS/390 (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_OS400

IBM i .

MQAT_RRS_BATCH

Aplicação em lote do RRS

MQAT_UNIX

UNIX .

MQAT_UNKNOWN

Aplicação de tipo desconhecido..

MQAT_USER

Tipo de aplicativo definido pelo usuário..

MQAT_VOS

Aplicativo do Stratus VOS

MQAT_WINDOWS

Aplicativo Windows de 16 bits

MQAT_WINDOWS_NT

aplicativo Windows de 32 bits.

MQAT_WLM

Aplicativo do gerenciador de carga de trabalho do z/OS

MQAT_XCF

XCF.

MQAT_ZOS

z/OS .

MQAT_USER_FIRST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

MQAT_USER_LAST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

O valor inicial desse campo é 0.

AppId (MQCHAR256)

Essa é uma sequência de caracteres que identifica o aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo acionador-monitor que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **AppId** do objeto de processo identificado pelo campo *ProcessName* ; consulte [“Atributos para Definições de Processo” na página 887](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

O significado de *AppId* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador O monitor acionador fornecido pelo IBM MQ requer que *AppId* seja o nome de um programa executável As notas a seguir se aplicam aos ambientes indicados:

- Em z/OS, *AppId* é:
 - Um identificador de transação CICS , para aplicativos iniciados usando a transação CKTI do monitor acionador CICS
 - Um identificador de transação IMS , para aplicativos iniciados usando o IMS monitor acionador CSQQTRMN
- Em sistemas Windows , o nome do programa pode ser prefixado com um caminho de unidade e de diretório
- No IBM i, o nome do programa pode ser prefixado com um nome de biblioteca e / caractere
- No UNIX, o nome do programa pode ser prefixado com um caminho do diretório

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PROCESS_APPL_ID_LENGTH O valor inicial desse campo é a sequência nula em C e 256 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

EnvData (MQCHAR128)

Esta é uma sequência de caracteres que contém informações relacionadas ao ambiente pertencentes ao aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo acionador-monitor que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **EnvData** do objeto de processo identificado pelo campo *ProcessName* ; consulte [“Atributos para Definições de Processo” na página 887](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

No z/OS, para um aplicativo CICS iniciado usando a transação CKTI, ou um aplicativo IMS a ser iniciado usando a transação CSQQTRMN, essas informações não são usadas

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PROCESS_ENV_DATA_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C, e 128 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

UserData (MQCHAR128)

Essa é uma sequência de caracteres que contém informações do usuário relevantes para o aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **UserData** do objeto de processo identificado pelo campo *ProcessName* ; consulte “Atributos para Definições de Processo” na página 887 para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

Para o Microsoft Windows, a sequência de caractere não deverá conter aspas duplas se a definição de processo for transmitida para **runmqtrm**

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PROCESS_USER_DATA_LENGTH O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C, e 128 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MQTMC2 - Mensagem do acionador 2 (formato de caractere)

Quando um aplicativo de monitor acionador recupera uma mensagem do acionador (MQTM) de uma fila de inicialização, o monitor acionador pode precisar transmitir algumas ou todas as informações na mensagem do acionador para o aplicativo que o monitor acionador inicia.

Informações que o aplicativo iniciado pode precisar incluem *QName*, *TriggerData* e *UserData*. O aplicativo do monitor acionador pode passar a estrutura MQTM diretamente para o aplicativo iniciado ou passar uma estrutura MQTMC2 , dependendo do que é permitido pelo ambiente e conveniente para o aplicativo iniciado.

Essa estrutura faz parte da IBM MQ Trigger Monitor Interface (TMI), que é uma das interfaces de estrutura do IBM MQ .

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados de caractere no MQTMC2 estão no conjunto de caractere do gerenciador de filas locais; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** ...

Uso

A estrutura MQTMC2 é muito semelhante ao formato da estrutura MQTM. A diferença é que os campos sem caractere no MQTM são alterados no MQTMC2 para campos de caracteres do mesmo comprimento e o nome do gerenciador de filas é incluído no final da estrutura.

- ▶ **z/OS** No z/OS, para um aplicativo MQAT_IMS que é iniciado usando o aplicativo CSQQTRMN, uma estrutura MQTMC2 é disponibilizada para o aplicativo iniciado.
- ▶ **IBM i** No IBM i, o aplicativo de monitor acionador fornecido com IBM MQ passa uma estrutura MQTMC2 para o aplicativo iniciado.

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

<i>Tabela 535. Campos em MQTMC2</i>		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQTMC_STRUC_ID	' TMC↵ '
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQTMC_VERSION_2	' ↵↵↵2 '
<u>QName</u> (nome da fila acionada)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Tabela 535. Campos em MQTMC2 (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>ProcessName</u> (nome do objeto de processo)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>TriggerData</u> (dados do acionador)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>ApplType</u> (tipo de aplicativo)	Nenhum	Espaços em branco
<u>AppId</u> (identificador do aplicativo).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>EnvData</u> (dados do ambiente)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>UserData</u> (dados do usuário)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>QMgrName</u> (nome do gerenciador de filas)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Notas:

1. O símbolo \n representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
3. Na linguagem de programação C, a variável macroMQTMC2_DEFAULT contém os valores listados acima.. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQTMC2 MyTMC = {MQTMC2_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQTMC2

```
typedef struct tagMQTMC2 MQTMC2;
struct tagMQTMC2 {
    MQCHAR4   StrucId;        /* Structure identifier */
    MQCHAR4   Version;       /* Structure version number */
    MQCHAR48  QName;         /* Name of triggered queue */
    MQCHAR48  ProcessName;   /* Name of process object */
    MQCHAR64  TriggerData;   /* Trigger data */
    MQCHAR4   ApplType;      /* Application type */
    MQCHAR256 AppId;         /* Application identifier */
    MQCHAR128 EnvData;       /* Environment data */
    MQCHAR128 UserData;      /* User data */
    MQCHAR48  QMgrName;      /* Queue manager name */
};
```

Declaração COBOL para MQTMC2

```
** MQTMC2 structure
 10 MQTMC2.
**   Structure identifier
 15 MQTMC2-STRUCID   PIC X(4).
**   Structure version number
 15 MQTMC2-VERSION  PIC X(4).
**   Name of triggered queue
 15 MQTMC2-QNAME    PIC X(48).
**   Name of process object
 15 MQTMC2-PROCESSNAME PIC X(48).
```

```

**      Trigger data
15 MQTMC2-TRIGGERDATA PIC X(64).
**      Application type
15 MQTMC2-APPLTYPE    PIC X(4).
**      Application identifier
15 MQTMC2-APPLID     PIC X(256).
**      Environment data
15 MQTMC2-ENVDATA    PIC X(128).
**      User data
15 MQTMC2-USERDATA   PIC X(128).
**      Queue manager name
15 MQTMC2-QMGRNAME   PIC X(48).

```

Declaração de PL/I para MQTMC2

```

dcl
  1 MQTMC2 based,
  3 StrucId      char(4),    /* Structure identifier */
  3 Version      char(4),    /* Structure version number */
  3 QName        char(48),   /* Name of triggered queue */
  3 ProcessName  char(48),   /* Name of process object */
  3 TriggerData  char(64),   /* Trigger data */
  3 ApplType     char(4),    /* Application type */
  3 ApplId      char(256),   /* Application identifier */
  3 EnvData     char(128),   /* Environment data */
  3 UserData    char(128),   /* User data */
  3 QMgrName    char(48);    /* Queue manager name */

```

High Level Assembler declaração para MQTMC2

```

MQTMC2          DSECT
MQTMC2_STRUCID  DS   CL4      Structure identifier
MQTMC2_VERSION  DS   CL4      Structure version number
MQTMC2_QNAME    DS   CL48     Name of triggered queue
MQTMC2_PROCESSNAME DS CL48     Name of process object
MQTMC2_TRIGGERDATA DS CL64    Trigger data
MQTMC2_APPLTYPE DS   CL4      Application type
MQTMC2_APPLID   DS   CL256    Application identifier
MQTMC2_ENVDATA  DS   CL128    Environment data
MQTMC2_USERDATA DS   CL128    User data
MQTMC2_QMGRNAME DS   CL48     Queue manager name
*
MQTMC2_LENGTH   EQU   *-MQTMC2
                ORG   MQTMC2
MQTMC2_AREA     DS   CL(MQTMC2_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQTMC2

```

Type MQTMC2
  StrucId      As String*4      'Structure identifier'
  Version      As String*4      'Structure version number'
  QName        As String*48     'Name of triggered queue'
  ProcessName  As String*48     'Name of process object'
  TriggerData  As String*64     'Trigger data'
  ApplType     As String*4      'Application type'
  ApplId      As String*256     'Application identifier'
  EnvData     As String*128     'Environment data'
  UserData    As String*128     'User data'
  QMgrName    As String*48     'Queue manager name'
End Type

```

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

MQTMC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere)

Para a linguagem de programação C, a constante MQTMC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQTMC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQCHAR4)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

MQTMC_VERSION_2

Estrutura da mensagem do acionador versão 2 (formato de caractere).

Para a linguagem de programação C, a constante MQTMC_VERSION_2_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQTMC_VERSION_2, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQTMC_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere).

QName (MQCHAR48)

Nome da fila acionada..

Consulte o campo *QName* na estrutura do MQTM

ProcessName (MQCHAR48)

Nome do objeto de processo..

Consulte o campo *ProcessName* na estrutura do MQTM

TriggerData (MQCHAR64)

Dados do acionador.

Consulte o campo *TriggerData* na estrutura do MQTM

ApplType (MQCHAR4)

Tipo de Aplicativo.

Esse campo sempre contém espaços em branco, independentemente do valor no campo *ApplType* na estrutura MQTM da mensagem do acionador original.

ApplId (MQCHAR256)

O identificador do aplicativo.

Consulte o campo *ApplId* na estrutura do MQTM

EnvData (MQCHAR128)

Dados do ambiente

Consulte o campo *EnvData* na estrutura do MQTM

UserData (MQCHAR128)

Dados do usuário..

Consulte o campo *UserData* na estrutura do MQTM

QMgrName (MQCHAR48)

Nome do gerenciador de filas.

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o evento acionador ocorreu

MQWIH - Cabeçalho de informações de trabalho

Se uma mensagem precisar ser processada pelo z/OS Workload Manager (WLM), a mensagem deverá começar com uma estrutura MQWIH. Essa estrutura descreve as informações que devem estar presentes no início de uma mensagem que deve ser manipulada pelo WLM

Disponibilidade

Todos os sistemas IBM MQ , além de clientes IBM MQ conectados a esses sistemas

Nome do Formato

MQFMT_WORK_INFO_HEADER.

Conjunto de caracteres e codificação

Os campos na estrutura MQWIH estão no conjunto de caracteres e na codificação fornecidos pelos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura do cabeçalho que precede MQWIH ou por esses campos na estrutura MQMD se o MQWIH estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Uso

Para qualquer plataforma suportada pelo IBM MQ , é possível criar e transmitir uma mensagem que inclua a estrutura MQWIH, mas apenas um gerenciador de filas do IBM MQ for z/OS pode interagir com o WLM. Portanto, para que a mensagem chegue ao WLM a partir de um gerenciador de filas nãoz/OS , sua rede do gerenciador de filas deve incluir pelo menos um gerenciador de filas do z/OS por meio do qual a mensagem possa ser roteada

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 536. Campos em MQWIH		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQWIH_STRUC_ID	'WIH~'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQWIH_VERSION_1	1
<u>StrucLength</u> (comprimento da estrutura MQWIH)	MQWIH_LENGTH_1	120
<u>Codificação</u> (codificação numérica de dados que seguem MQWIH)	Nenhum	0
<u>CodedCharSetId</u> (identificador do conjunto de caracteres de dados que segue MQWIH)..	MQCCSI_UNDEFINED	0
<u>Formato</u> (nome do formato de dados após MQWIH)	MQFMT_NONE	Espaços em branco
<u>Sinalizadores</u> (sinalizadores)	MQWIH_NONE	0
<u>ServiceName</u> (nome do serviço)	Nenhum	Espaços em branco
<u>ServiceStep</u> (nome da etapa de serviço);	Nenhum	Espaços em branco

Tabela 536. Campos em MQWIH (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
MsgToken (token de mensagem);	MQMTOK_NONE	Nulos
Reservado (reservado).	Nenhum	Espaços em branco

Notas:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macroMQWIH_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQWIH MyWIH = {MQWIH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQWIH

```
typedef struct tagMQWIH MQWIH;
struct tagMQWIH {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    StrucLength;      /* Length of MQWIH structure */
    MQLONG    Encoding;        /* Numeric encoding of data that follows
                               MQWIH */
    MQLONG    CodedCharSetId;   /* Character-set identifier of data that
                               follows MQWIH */
    MQCHAR8   Format;           /* Format name of data that follows
                               MQWIH */
    MQLONG    Flags;           /* Flags */
    MQCHAR32  ServiceName;     /* Service name */
    MQCHAR8   ServiceStep;     /* Service step name */
    MQBYTE16  MsgToken;        /* Message token */
    MQCHAR32  Reserved;        /* Reserved */
};
```

Declaração COBOL para MQWIH

```
** MQWIH structure
10 MQWIH.
** Structure identifier
15 MQWIH-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQWIH-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQWIH structure
15 MQWIH-STRUCLength PIC S9(9) BINARY.
** Numeric encoding of data that follows MQWIH
15 MQWIH-ENCODING PIC S9(9) BINARY.
** Character-set identifier of data that follows MQWIH
15 MQWIH-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
** Format name of data that follows MQWIH
15 MQWIH-FORMAT PIC X(8).
** Flags
15 MQWIH-FLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Service name
15 MQWIH-SERVICENAME PIC X(32).
** Service step name
15 MQWIH-SERVICESTEP PIC X(8).
** Message token
15 MQWIH-MSGTOKEN PIC X(16).
** Reserved
15 MQWIH-RESERVED PIC X(32).
```

Declaração PL/I para MQWIH

```
dc1
1 MQWIH based,
3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
3 Version          fixed bin(31),   /* Structure version number */
3 StrucLength      fixed bin(31),   /* Length of MQWIH structure */
3 Encoding         fixed bin(31),   /* Numeric encoding of data that
                                     follows MQWIH */
3 CodedCharSetId  fixed bin(31),   /* Character-set identifier of data
                                     that follows MQWIH */
3 Format           char(8),          /* Format name of data that follows
                                     MQWIH */
3 Flags           fixed bin(31),   /* Flags */
3 ServiceName     char(32),        /* Service name */
3 ServiceStep     char(8),         /* Service step name */
3 MsgToken       char(16),        /* Message token */
3 Reserved       char(32);        /* Reserved */
```

Declaração High Level Assembler para MQWIH

```
MQWIH          DSECT
MQWIH_STRUCID  DS CL4  Structure identifier
MQWIH_VERSION  DS F    Structure version number
MQWIH_STRUCLNGTH DS F    Length of MQWIH structure
MQWIH_ENCODING DS F    Numeric encoding of data that follows
*              MQWIH
MQWIH_CODEDCHARSETID DS F    Character-set identifier of data that
*              follows MQWIH
MQWIH_FORMAT   DS CL8  Format name of data that follows MQWIH
MQWIH_FLAGS    DS F    Flags
MQWIH_SERVICENAME DS CL32 Service name
MQWIH_SERVICESTEP DS CL8  Service step name
MQWIH_MSGTOKEN DS XL16  Message token
MQWIH_RESERVED DS CL32  Reserved
*
MQWIH_LENGTH   EQU *-MQWIH
               ORG MQWIH
MQWIH_AREA     DS CL(MQWIH_LENGTH)
```

Declaração Visual Basic para MQWIH

```
Type MQWIH
  StrucId          As String*4  'Structure identifier'
  Version          As Long      'Structure version number'
  StrucLength      As Long      'Length of MQWIH structure'
  Encoding         As Long      'Numeric encoding of data that follows'
  Encoding         As Long      'MQWIH'
  CodedCharSetId  As Long      'Character-set identifier of data that'
  CodedCharSetId  As Long      'follows MQWIH'
  Format          As String*8   'Format name of data that follows MQWIH'
  Flags           As Long      'Flags'
  ServiceName     As String*32  'Service name'
  ServiceStep     As String*8   'Service step name'
  MsgToken       As MQBYTE16   'Message token'
  Reserved       As String*32  'Reserved'
End Type
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQWIH_STRUC_ID

Identificador para estrutura do cabeçalho de informações de trabalho.

Para a linguagem de programação C, a constante MQWIH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQWIH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial deste campo é MQWIH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura. O valor deve ser:

MQWIH_VERSION_1

Version-1 estrutura do cabeçalho de informações de trabalho.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQWIH_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho

O valor inicial desse campo é MQWIH_VERSION_1.

StrucLength (MQLONG)

É o comprimento da estrutura MQWIH. O valor deve ser:

MQWIH_LENGTH_1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho version-1 .

A constante a seguir especifica o comprimento da versão atual:

MQWIH_CURRENT_LENGTH

Comprimento da versão atual da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho

O valor inicial desse campo é MQWIH_LENGTH_1.

Codificação (MQLONG)

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQWIH; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQWIH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQWIH; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQWIH...

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. É possível usar o seguinte valor especial:

MQCCSI_INHERIT

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Desde que não ocorra nenhum erro, o valor MQCCSI_INHERIT não será retornado pela chamada MQGET

MQCCSI_INHERIT não poderá ser usado se o valor do campo *PutApplType* no MQMD for MQAT_BROKER..

O valor inicial desse campo é MQCCSI_UNDEFINED.

Formato (MQCHAR8)

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQWIH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *Format* no MQMD.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_FORMAT_LENGTH. O valor inicial desse campo é MQFMT_NONE.

Sinalizadores (MQLONG)

O valor deve ser:.

MQWIH_NONE

Sem bandeiras.

O valor inicial desse campo é MQWIH_NONE.

ServiceName (MQCHAR32)

É o nome do serviço que deve processar a mensagem.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SERVICE_NAME_LENGTH O valor inicial desse campo é 32 caracteres em branco.

ServiceStep (MQCHAR8)

Este é o nome da etapa de *ServiceName* à qual a mensagem se relaciona

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SERVICE_STEP_LENGTH O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

MsgToken (MQBYTE16)

Este é um token de mensagem que identifica exclusivamente a mensagem..

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , esse campo é ignorado. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_MSG_TOKEN_LENGTH O valor inicial desse campo é MQMTOK_NONE.

Reservado (MQCHAR32)

Este é um campo reservado; ele deve estar em branco

MQXP-Parâmetro de saída do bloco

A estrutura MQXP é usada como um parâmetro de entrada / saída para a saída cruzada da API. Para obter mais informações sobre essa saída, consulte [A saída cruzada da API](#).

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados de caractere em MQXP estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila local; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId** Os dados numéricos em MQXP estão na codificação da máquina nativa; isso é fornecido por MQENC_NATIVE

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 537. Campos em MQXP	
Nome e descrição do campo	Nome da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQXP_STRUC_ID
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQXP_VERSION_1
<u>ExitId</u> (identificador de saída)	MQXT_API_CROSSING_EXIT
<u>ExitReason</u> (motivo da chamada de saída)	Nenhum
<u>ExitResponse</u> (resposta da saída)	Nenhum

Tabela 537. Campos em MQXP (continuação)

Nome e descrição do campo	Nome da constante
ExitCommand (código de chamada API)	Nenhum
ExitParmCount (contagem de parâmetros)	Nenhum
Reservado (reservado).	Nenhum
ExitUserÁrea (área do usuário)	Nenhum

Declarações de idiomas

Declaração C para MQXP

```
typedef struct tagMQXP MQXP;
struct tagMQXP {
    MCHAR4    StructId;        /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;        /* Structure version number */
    MQLONG    ExitId;         /* Exit identifier */
    MQLONG    ExitReason;     /* Reason for invocation of exit */
    MQLONG    ExitResponse;   /* Response from exit */
    MQLONG    ExitCommand;    /* API call code */
    MQLONG    ExitParmCount;  /* Parameter count */
    MQLONG    Reserved;       /* Reserved */
    MBYTE16   ExitUserArea;   /* User area */
};
```

Declaração COBOL para MQXP

```
** MQXP structure
10 MQXP.
** Structure identifier
15 MQXP-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQXP-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Exit identifier
15 MQXP-EXITID PIC S9(9) BINARY.
** Reason for invocation of exit
15 MQXP-EXITREASON PIC S9(9) BINARY.
** Response from exit
15 MQXP-EXITRESPONSE PIC S9(9) BINARY.
** API call code
15 MQXP-EXITCOMMAND PIC S9(9) BINARY.
** Parameter count
15 MQXP-EXITPARMCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Reserved
15 MQXP-RESERVED PIC S9(9) BINARY.
** User area
15 MQXP-EXITUSERAREA PIC X(16).
```

Declaração PL/I para MQXP

```
dcl
1 MQXP based,
3 StructId char(4), /* Structure identifier */
3 Version fixed bin(31), /* Structure version number */
3 ExitId fixed bin(31), /* Exit identifier */
3 ExitReason fixed bin(31), /* Reason for invocation of exit */
3 ExitResponse fixed bin(31), /* Response from exit */
3 ExitCommand fixed bin(31), /* API call code */
3 ExitParmCount fixed bin(31), /* Parameter count */
3 Reserved fixed bin(31), /* Reserved */
3 ExitUserArea char(16); /* User area */
```

Declaração High Level Assembler para MQXP

```
MQXP          DSECT
MQXP_STRUCID  DS   CL4   Structure identifier
MQXP_VERSION  DS   F     Structure version number
MQXP_EXITID   DS   F     Exit identifier
MQXP_EXITREASON DS   F     Reason for invocation of exit
MQXP_EXITRESPONSE DS   F     Response from exit
MQXP_EXITCOMMAND DS   F     API call code
MQXP_EXITPARMCOUNT DS   F     Parameter count
MQXP_RESERVED DS   F     Reserved
MQXP_EXITUSERAREA DS   XL16 User area
*
MQXP_LENGTH   EQU   *-MQXP
              ORG   MQXP
MQXP_AREA     DS   CL(MQXP_LENGTH)
```

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQXP_STRUC_ID

Identificador da estrutura do parâmetro de saída.

Para a linguagem de programação C, a constante MQXP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQXP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para a saída

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MQXP_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do bloco de parâmetros de saída

Nota: Quando uma nova versão desta estrutura é introduzida, o layout da peça existente não é alterado. Portanto, a saída deve verificar se o número da versão é igual ou maior que a versão mais baixa que contém os campos que a saída precisa usar.

Este é um campo de entrada para a saída

ExitId (MQLONG)

Isso é configurado na entrada para a rotina de saída e indica o tipo de saída:

MQXT_API_CROSSING_EXIT

Saída de cruzamento de API para CICS

Este é um campo de entrada para a saída

ExitReason (MQLONG)

Isso é configurado na entrada para a rotina de saída Para a saída cruzada da API, ela indica se a rotina é chamada antes ou após a execução da chamada da API:

MQXR_BEFORE

Antes da execução da API

MQXR_AFTER

Após a execução da API

Este é um campo de entrada para a saída

ExitResponse (MQLONG)

O valor é configurado pela saída para comunicação com o responsável pela chamada. Os seguintes valores são definidos:

MQXCC_OK

Saída concluída com êxito.

MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION

Suprimir função.

Quando esse valor é configurado por uma saída de cruzamento de API chamada *antes* da chamada API, a chamada API não é executada. O *CompCode* para a chamada é configurado para MQCC_FAILED, o *Reason* é configurado como MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT e todos os outros parâmetros permanecem como a saída os deixou.

Quando esse valor é configurado por uma saída de cruzamento de API chamada *após* a chamada de API, ele é ignorado pelo gerenciador de filas.

MQXCC_SKIP_FUNCTION

Ignorar função.

Quando esse valor é configurado por uma saída de cruzamento de API chamada *antes* da chamada de API, a chamada de API não é executada; o *CompCode* e *Reason* e todos os outros parâmetros permanecem como a saída os deixou.

Quando esse valor é configurado por uma saída de cruzamento de API chamada *após* a chamada de API, ele é ignorado pelo gerenciador de filas.

Este é um campo de saída da saída.

ExitCommand (MQLONG)

Este campo é configurado na entrada para a rotina de saída Ele identifica a chamada API que fez com que a saída fosse chamada:

MQXC_CALLBACK

A chamada CALLBACK.

MQXC_MQBACK

A chamada MQBACK.

MQXC_MQCB

A chamada de MQCB

MQXC_MQCLOSE

A chamada MQCLOSE.

MQXC_MQCMIT

A chamada de MQCMIT

MQXC_MQCTL

A chamada de MQCTL

MQXC_MQGET

A chamada MQGET..

MQXC_MQINQ

A chamada de MQINQ

MQXC_MQOPEN

A chamada de MQOPEN

MQXC_MQPUT

A chamada MQPUT..

MQXC_MQPUT1

A chamada de MQPUT1 .

MQXC_MQSET

A chamada de MQSET

MQXC_MQSTAT

A chamada de MQSTAT

MQXC_MQSUB

A chamada de MQSUB

MQXC_MQSUBRQ

A chamada de MQSUBRQ

Este é um campo de entrada para a saída

ExitParmContagem (MQLONG)

Este campo é configurado na entrada para a rotina de saída Ele contém o número de parâmetros que a chamada MQ usa.

Tabela 538. Número de parâmetros para cada chamada do MQ

Nome da chamada	Número de parâmetros
MQBACK	3
MQCLOSE	5
MQCMIT	3
MQGET	9
MQINQ	10
MQOPEN	6
MQPUT	8
MQPUT1	8
MQSET	10

Este é um campo de entrada para a saída

Reservado (MQLONG)

Este é um campo reservado Seu valor não é significativo à saída.

Área ExitUser(MQBYTE16)

Este é um campo que está disponível para a saída usar. É inicializado para zero binário para o comprimento do campo antes da primeira chamada da saída para a tarefa e, depois disso, quaisquer mudanças feitas nesse campo pela saída são preservadas nas chamadas da saída.. O seguinte valor é definido:

MQXUA_NONE

Nenhuma informação do usuário.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQXUA_NONE_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQXUA_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH Este é um campo de entrada / saída na saída.

MQXQH-Cabeçalho da fila de transmissão

A estrutura MQXQH descreve as informações prefixadas para os dados da mensagem do aplicativo de mensagens quando elas estão em filas de transmissão.Uma fila de transmissão é um tipo especial de fila local que contém temporariamente mensagens destinadas para filas remotas (ou seja, destinadas para filas que não pertencem ao gerenciador de fila local). Uma fila de transmissão é denotada pelo atributo da fila **Usage** com o valor MQUS_TRANSMISSION.

Nome do Formato

MQFMT_XMIT_Q_HEADER

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQXQH devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido por MQENC_NATIVE

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQXQH nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* em:

- O MQMD separado (se a estrutura MQXQH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQXQH (todos os outros casos).

Campos

Nota: Na tabela a seguir, os campos são agrupados por uso e não alfabeticamente. Os tópicos filhos seguem a mesma sequência.

Tabela 539. Campos em MQXQH para MQXQH		
Nome e descrição do campo	Nome da constante	Valor inicial (se houver) da constante
<u>StrucId</u> (identificador de estrutura)	MQXQH_STRUC_ID	'XQH↵'
<u>Versão</u> (número da versão da estrutura).	MQXQH_VERSION_1	1
<u>RemoteQName</u> (nome da fila de origem)	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>RemoteQMgrNome</u> (nome do gerenciador de fila de destino).	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
<u>MsgDesc</u> (descritor de mensagem original).	Mesmos nomes e valores que MQMD; consulte Tabela 500 na página 425	-

Notas:

1. O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.
3. Na linguagem de programação C, a variável macro MQXQH_DEFAULT contém os valores listados na tabela. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQXQH MyXQH = {MQXQH_DEFAULT};
```

Declarações de idiomas

Declaração C para MQXQH

```
typedef struct tagMQXQH MQXQH;  
struct tagMQXQH {  
    MQCHAR4  StrucId;          /* Structure identifier */  
    MQLONG   Version;         /* Structure version number */  
    MQCHAR48 RemoteQName;     /* Name of destination queue */  
    MQCHAR48 RemoteQMgrName; /* Name of destination queue manager */  
};
```

```

MQMD1      MsgDesc;          /* Original message descriptor */
};

```

Declaração COBOL para MQXQH

```

**  MQXQH structure
10  MQXQH.
**    Structure identifier
15  MQXQH-STRUCID              PIC X(4).
**    Structure version number
15  MQXQH-VERSION            PIC S9(9) BINARY.
**    Name of destination queue
15  MQXQH-REMOTEQNAME        PIC X(48).
**    Name of destination queue manager
15  MQXQH-REMOTEQMGRNAME     PIC X(48).
**    Original message descriptor
15  MQXQH-MSGDESC.
**      Structure identifier
20  MQXQH-MSGDESC-STRUCID    PIC X(4).
**      Structure version number
20  MQXQH-MSGDESC-VERSION    PIC S9(9) BINARY.
**      Report options
20  MQXQH-MSGDESC-REPORT     PIC S9(9) BINARY.
**      Message type
20  MQXQH-MSGDESC-MSGTYPE    PIC S9(9) BINARY.
**      Expiry time
20  MQXQH-MSGDESC-EXPIRY     PIC S9(9) BINARY.
**      Feedback or reason code
20  MQXQH-MSGDESC-FEEDBACK   PIC S9(9) BINARY.
**      Numeric encoding of message data
20  MQXQH-MSGDESC-ENCODING   PIC S9(9) BINARY.
**      Character set identifier of message data
20  MQXQH-MSGDESC-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
**      Format name of message data
20  MQXQH-MSGDESC-FORMAT     PIC X(8).
**      Message priority
20  MQXQH-MSGDESC-PRIORITY   PIC S9(9) BINARY.
**      Message persistence
20  MQXQH-MSGDESC-PERSISTENCE PIC S9(9) BINARY.
**      Message identifier
20  MQXQH-MSGDESC-MSGID      PIC X(24).
**      Correlation identifier
20  MQXQH-MSGDESC-CORRELID   PIC X(24).
**      Backout counter
20  MQXQH-MSGDESC-BACKOUTCOUNT PIC S9(9) BINARY.
**      Name of reply-to queue
20  MQXQH-MSGDESC-REPLYTOQ   PIC X(48).
**      Name of reply queue manager
20  MQXQH-MSGDESC-REPLYTOQMGR PIC X(48).
**      User identifier
20  MQXQH-MSGDESC-USERIDENTIFIER PIC X(12).
**      Accounting token
20  MQXQH-MSGDESC-ACCOUNTINGTOKEN PIC X(32).
**      Application data relating to identity
20  MQXQH-MSGDESC-APPLIDENTITYDATA PIC X(32).
**      Type of application that put the message
20  MQXQH-MSGDESC-PUTAPPLTYPE PIC S9(9) BINARY.
**      Name of application that put the message
20  MQXQH-MSGDESC-PUTAPPLNAME PIC X(28).
**      Date when message was put
20  MQXQH-MSGDESC-PUTDATE    PIC X(8).
**      Time when message was put
20  MQXQH-MSGDESC-PUTTIME    PIC X(8).
**      Application data relating to origin
20  MQXQH-MSGDESC-APPLORIGINDATA PIC X(4).

```

Declaração PL/I para MQXQH

```

dcl
  1 MQXQH based,
    3 StrucId          char(4),          /* Structure identifier */
    3 Version          fixed bin(31),    /* Structure version number */
    3 RemoteQName      char(48),        /* Name of destination queue */
    3 RemoteQMgrName   char(48),        /* Name of destination queue
                                          manager */
    3 MsgDesc,
    5 StrucId          char(4),          /* Original message descriptor */
                                          /* Structure identifier */

```

```

5 Version          fixed bin(31), /* Structure version number */
5 Report           fixed bin(31), /* Report options */
5 MsgType          fixed bin(31), /* Message type */
5 Expiry           fixed bin(31), /* Expiry time */
5 Feedback         fixed bin(31), /* Feedback or reason code */
5 Encoding         fixed bin(31), /* Numeric encoding of message
                               data */
5 CodedCharSetId  fixed bin(31), /* Character set identifier of
                               message data */
5 Format            char(8),      /* Format name of message data */
5 Priority          fixed bin(31), /* Message priority */
5 Persistence      fixed bin(31), /* Message persistence */
5 MsgId            char(24),     /* Message identifier */
5 CorrelId         char(24),     /* Correlation identifier */
5 BackoutCount     fixed bin(31), /* Backout counter */
5 ReplyToQ         char(48),     /* Name of reply-to queue */
5 ReplyToQMgr      char(48),     /* Name of reply queue manager */
5 UserIdentifier   char(12),     /* User identifier */
5 AccountingToken  char(32),     /* Accounting token */
5 ApplIdentityData char(32),     /* Application data relating to
                               identity */
5 PutApplType      fixed bin(31), /* Type of application that put the
                               message */
5 PutApplName      char(28),     /* Name of application that put the
                               message */
5 PutDate          char(8),      /* Date when message was put */
5 PutTime          char(8),      /* Time when message was put */
5 ApplOriginData  char(4);      /* Application data relating to
                               origin */

```

Declaração High Level Assembler para MQXQH

```

MQXQH              DSECT
MQXQH_STRUCID      DS    CL4    Structure identifier
MQXQH_VERSION      DS    F      Structure version number
MQXQH_REMOTEQNAME  DS    CL48   Name of destination queue
MQXQH_REMOTEQMGRNAME DS    CL48   Name of destination queue
                               manager
*
MQXQH_MSGDESC      DS    0F     Force fullword alignment
MQXQH_MSGDESC_STRUCID DS    CL4    Structure identifier
MQXQH_MSGDESC_VERSION DS    F      Structure version number
MQXQH_MSGDESC_REPORT DS    F      Report options
MQXQH_MSGDESC_MSGTYPE DS    F      Message type
MQXQH_MSGDESC_EXPIRY DS    F      Expiry time
MQXQH_MSGDESC_FEEDBACK DS    F      Feedback or reason code
MQXQH_MSGDESC_ENCODING DS    F      Numeric encoding of message
                               data
*
MQXQH_MSGDESC_CODEDCHARSETID DS    F      Character set identifier of
                               message data
*
MQXQH_MSGDESC_FORMAT DS    CL8    Format name of message data
MQXQH_MSGDESC_PRIORITY DS    F      Message priority
MQXQH_MSGDESC_PERSISTENCE DS    F      Message persistence
MQXQH_MSGDESC_MSGID DS    XL24   Message identifier
MQXQH_MSGDESC_CORRELID DS    XL24   Correlation identifier
MQXQH_MSGDESC_BACKOUTCOUNT DS    F      Backout counter
MQXQH_MSGDESC_REPLYTOQ DS    CL48   Name of reply-to queue
MQXQH_MSGDESC_REPLYTOQMGR DS    CL48   Name of reply queue manager
MQXQH_MSGDESC_USERIDENTIFIER DS    CL12   User identifier
MQXQH_MSGDESC_ACCOUNTINGTOKEN DS    XL32   Accounting token
MQXQH_MSGDESC_APPLIDENTITYDATA DS    CL32   Application data relating to
                               identity
*
MQXQH_MSGDESC_PUTAPPLTYPE DS    F      Type of application that put
                               the message
*
MQXQH_MSGDESC_PUTAPPLNAME DS    CL28   Name of application that put
                               the message
*
MQXQH_MSGDESC_PUTDATE DS    CL8    Date when message was put
MQXQH_MSGDESC_PUTTIME DS    CL8    Time when message was put
MQXQH_MSGDESC_APPLORIGINDATA DS    CL4    Application data relating to
                               origin
*
MQXQH_MSGDESC_LENGTH EQU    *-MQXQH_MSGDESC
                               ORG    MQXQH_MSGDESC
MQXQH_MSGDESC_AREA DS    CL(MQXQH_MSGDESC_LENGTH)
*
MQXQH_LENGTH       EQU    *-MQXQH
                               ORG    MQXQH
MQXQH_AREA          DS    CL(MQXQH_LENGTH)

```

Declaração do Visual Basic para MQXQH

```
Type MQXQH
  StrucId      As String*4  'Structure identifier'
  Version     As Long      'Structure version number'
  RemoteQName As String*48  'Name of destination queue'
  RemoteQMgrName As String*48 'Name of destination queue manager'
  MsgDesc     As MQMD1    'Original message descriptor'
End Type
```

Campos no Descritor de Mensagens Separado

Uma mensagem que está em uma fila de transmissão possui *dois* descritores de mensagem:

- Um descritor de mensagens é armazenado separadamente dos dados da mensagem; isso é chamado de *descritor de mensagem separado* e é gerado pelo gerenciador de filas quando a mensagem é colocada na fila de transmissão. Alguns dos campos no descritor de mensagens separado são copiados do descritor de mensagens fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1.

O descritor de mensagens separado é aquele retornado para o aplicativo no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET quando a mensagem é removida da fila de transmissão.

- Um segundo descritor de mensagens é armazenado na estrutura MQXQH como parte dos dados da mensagem; isso é chamado de *descritor de mensagens integrado* e é uma cópia do descritor de mensagens que foi fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 (com variações menores).

O descritor de mensagens integrado é sempre um MQMD version-1. Se a mensagem colocada pelo aplicativo tiver valores não padrão para um ou mais dos campos version-2 no MQMD, uma estrutura MQMDE seguirá o MQXQH e será seguida pelos dados da mensagem do aplicativo (se houver). O MQMDE é:

- Gerado pelo gerenciador de filas (se o aplicativo usar um MQMD version-2 para colocar a mensagem) ou
- Já presente no início dos dados da mensagem do aplicativo (se o aplicativo usar um MQMD version-1 para colocar a mensagem).

O descritor de mensagens integrado é aquele retornado para o aplicativo no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET quando a mensagem é removida da fila de destino final.

Os campos no descritor de mensagens separado são configurados pelo gerenciador de filas conforme mostrado. Se o gerenciador de filas não suportar o MQMD version-2, um MQMD version-1 será usado sem perda de função.

Tabela 540. Valores usados para campos no MQMD separado

Campo em MQMD separado.	Valor Usado
<i>StrucId</i>	MQMD_STRUC_ID
<i>Version</i>	MQMD_VERSION_2
<i>Report</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado, mas com os bits identificados por MQRO_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK configurado como zero. (Isso impede que uma mensagem de relatório COA ou COD seja gerada quando uma mensagem é colocada ou removida de uma fila de transmissão.)
<i>MsgType</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>Expiry</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>Feedback</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>Encoding</i>	MQENC_NATIVE (ver nota)
<i>CodedCharSetId</i>	atributo CodedCharSetId do gerenciador de filas.

Tabela 540. Valores usados para campos no MQMD separado (continuação)

Campo em MQMD separado.	Valor Usado
<i>Format</i>	MQFMT_XMIT_Q_HEADER
<i>Priority</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>Persistence</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MsgId</i>	Um novo valor é gerado pelo gerenciador de filas.. Este identificador de mensagem é diferente do <i>MsgId</i> que o gerenciador de filas pode ter gerado para o descritor de mensagens integrado descrito anteriormente..
<i>CorrelId</i>	O <i>MsgId</i> do descritor de mensagens integrado. Para mensagens sendo colocadas no SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE, <i>CorrelId</i> é reservado para uso interno
<i>BackoutCount</i>	0
<i>ReplyToQ</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>ReplyToQMGr</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>UserIdentifier</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>AccountingToken</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado. Para mensagens sendo colocadas no SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE, <i>AccountingToken</i> é reservado para uso interno
<i>AppIdentityData</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>PutAppType</i>	MQAT_QMGR
<i>PutAppName</i>	Os primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas
<i>PutDate</i>	Data quando a mensagem foi colocada na fila de transmissão.
<i>PutTime</i>	O horário em que a mensagem foi colocada na fila de transmissão
<i>AppOriginData</i>	Espaços em branco
<i>GroupId</i>	MQGI_NONE
<i>MsgSeqNumber</i>	1
<i>Offset</i>	0
<i>MsgFlags</i>	MQMF_NONE
<i>OriginalLength</i>	MQOL_UNDEFINED

- No Windows, o valor de MQENC_NATIVE para Micro Focus COBOL difere do valor para C. O valor no campo *Encoding* no descritor de mensagens separado é sempre o valor para C nesses ambientes; esse valor é 546 em decimal. Além disso, os campos de número inteiro na estrutura MQXQH estão na codificação que corresponde a esse valor (a codificação nativa Intel).

Campos no descritor de mensagens integradas

Os campos no descritor de mensagens integrado têm os mesmos valores que aqueles no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQPUT ou MQPUT1, exceto o seguinte:

- O campo *Version* sempre tem o valor MQMD_VERSION_1.
- Se o campo *Priority* tiver o valor MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF, ele será substituído pelo valor do atributo **DefPriority** da fila.
- Se o campo *Persistence* tiver o valor MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF, ele será substituído pelo valor do atributo **DefPersistence** da fila

- Se o campo *MsgId* tiver o valor MQMI_NONE ou a opção MQPMO_NEW_MSG_ID foi especificada ou a mensagem for uma mensagem da lista de distribuição, *MsgId* será substituído por um novo identificador de mensagem gerado pelo gerenciador de filas.

Quando uma mensagem da lista de distribuição é dividida em mensagens da lista de distribuição menores colocadas em filas de transmissão diferentes, o campo *MsgId* em cada um dos novos descritores de mensagens integrados é o mesmo que na mensagem da lista de distribuição original.

- Se a opção MQPMO_NEW_CORREL_ID foi especificada, *CorrelId* será substituído por um novo identificador de correlação gerado pelo gerenciador de filas.
- Os campos de contexto são configurados conforme indicado pelas opções MQPMO_*_CONTEXT especificadas no parâmetro **PutMsgOpts** ; os campos de contexto são:
 - *AccountingToken*
 - *ApplIdentityData*
 - *ApplOriginData*
 - *PutApplName*
 - *PutApplType*
 - *PutDate*
 - *PutTime*
 - *UserIdentifier*
- Os campos version-2 (se estavam presentes) são removidos do MQMD e movidos para uma estrutura MQMDE, se um ou mais dos campos version-2 tiverem um valor não padrão.

Colocando mensagens em filas remotas

Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma fila remota (especificando o nome da fila remota diretamente ou usando uma definição local da fila remota), o gerenciador de filas locais:

- Cria uma estrutura MQXQH contendo o descritor de mensagens integrado
- Anexa um MQMDE se um for necessário e ainda não estiver presente
- Anexa os dados da mensagem do aplicativo..
- Coloca a mensagem em uma fila de transmissão apropriada

Colocando mensagens diretamente em filas de transmissão

Um aplicativo também pode colocar uma mensagem diretamente em uma fila de transmissão. Nesse caso, o aplicativo deve prefixar os dados da mensagem do aplicativo com uma estrutura MQXQH, e inicializar os campos com valores apropriados. Além disso, o campo *Format* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQPUT ou MQPUT1 deve ter o valor MQFMT_XMIT_Q_HEADER.

Os dados de caracteres na estrutura MQXQH criada pelo aplicativo devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de filas locais (definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**) e os dados de número inteiro devem estar na codificação de máquina nativa... Além disso, os dados de caractere na estrutura MQXQH devem ser preenchidos com espaços em branco para o comprimento definido do campo; os dados não devem ser encerrados prematuramente usando um caractere nulo, porque o gerenciador de fila não converte os caracteres nulos e subsequentes em espaços em branco na estrutura MQXQH.

Entretanto, o gerenciador de fila não verifica se uma estrutura MQXQH está presente ou se valores válidos foram especificados para os campos.

Os aplicativos não devem colocar suas mensagens diretamente no sistema SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE.

Obtendo mensagens de filas de transmissão

Os aplicativos que obtêm mensagens de uma fila de transmissão devem processar as informações na estrutura MQXQH de uma maneira apropriada. A presença da estrutura MQXQH no início dos dados da mensagem do aplicativo é indicada pelo valor MQFMT_XMIT_Q_HEADER sendo retornado no campo *Format* no parâmetro **MsgDesc** da chamada MQGET. Os valores retornados nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** indicam o conjunto de caracteres e a codificação dos dados de caractere e número inteiro na estrutura MQXQH. O conjunto de caractere e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo são definidos nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no descritor de mensagens integrado.

StrucId (MQCHAR4)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MQXQH_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

Para a linguagem de programação C, a constante MQXQH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQXQH_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

O valor inicial desse campo é MQXQH_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este é o número da versão da estrutura. O valor deve ser:.

MQXQH_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQXQH_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do cabeçalho da fila de transmissão..

O valor inicial desse campo é MQXQH_VERSION_1.

RemoteQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de mensagens que é o destino eventual aparente para a mensagem (isso pode provar que não será o destino eventual se, por exemplo, essa fila for definida em *RemoteQMgrName* para ser uma definição local de outra fila remota)

Se a mensagem for uma mensagem de lista de distribuição (ou seja, o campo *Format* no descritor de mensagem integrado é MQFMT_DIST_HEADER), *RemoteQName* ficará em branco.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

RemoteQMgrNome (MQCHAR48)

Este é o nome do gerenciador de filas ou do grupo de filas compartilhadas que possui a fila que é o destino eventual aparente para a mensagem

Se a mensagem for uma mensagem da lista de distribuições, *RemoteQMgrName* estará em branco

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH. O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

MsgDesc (MQMD1)

Esse é o descritor de mensagens integrado e é uma cópia próxima do descritor de mensagens MQMD que foi especificado como o parâmetro **MsgDesc** na chamada MQPUT ou MQPUT1 quando a mensagem foi originalmente colocada na fila remota.

Nota: Este é um MQMD version-1 .

Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQMD.

Chamadas de função

Esta seção fornece informações sobre todas as chamadas MQI possíveis. Descrições, sintaxe, informações de parâmetros, notas de uso e chamadas de idioma para cada idioma possível são fornecidas para cada uma das diferentes chamadas.

Referências relacionadas

 [Exemplos de Saída CEDF de Chamadas MQI](#)

Descrições de chamada

Esta seção descreve chamadas MQI.

- [“MQBACK-Mudanças de retorno” na página 638](#)
- [“MQBEGIN-Iniciar unidade de trabalho” na página 642](#)
- [“MQBUFMH - Converter buffer em identificador de mensagens” na página 646](#)
- [“MQCB-Gerenciar retorno de chamada” na página 649](#)
- [“MQCB_FUNCTION-Função de Retorno de Chamada” na página 659](#)
- [“MQCLOSE-Fechar objeto” na página 660](#)
- [“MQCMIT-Confirmar mudanças” na página 669](#)
- [“MQCONN - Conectar o gerenciador de filas” na página 673](#)
- [“MQCONNX - Conectar Gerenciador de Filas \(Estendido\)” na página 680](#)
- [“MQCRTMH-Criar identificador de mensagens” na página 686](#)
- [“MQCTL-Retornos de chamada de controle” na página 690](#)
- [“MQDISC-Desconectar gerenciador de filas” na página 696](#)
- [“MQDLTMH-Excluir identificador de mensagem” na página 700](#)
- [“MQDLTMP-Excluir propriedade de mensagem” na página 702](#)
- [“MQGET - Obter Mensagem” na página 705](#)
- [“MQINQ-Consultar atributos do objeto.” na página 718](#)
- [“MQINQMP-Propriedade da mensagem de consulta” na página 735](#)
- [“MQMHBUF-Converter identificador de mensagem em buffer” na página 741](#)
- [“MQOPEN-Abrir objeto” na página 745](#)
- [“MQPUT-Mensagem de colocação” na página 763](#)
- [“MQPUT1 -Colocar uma mensagem” na página 777](#)
- [“MQSET - configurar atributos do objeto” na página 787](#)
- [“MQSETMP-Configurar propriedade de mensagem” na página 794](#)
- [“MQSTAT-Recuperar informações de status” na página 798](#)
- [“MQMHBUF-Converter identificador de mensagem em buffer” na página 741](#)
- [“MQSUB - Assinatura do registro” na página 802](#)
- [“MQSUBRQ-Pedido de assinatura” na página 810](#)

A ajuda on-line na plataforma UNIX , na forma de *man* páginas, está disponível para essas chamadas

Nota: As chamadas associadas com a conversão de dados, MQXCNCV e MQ_DATA_CONV_EXIT, estão em [“saída de conversão de dados” na página 924](#)

Convenções usadas nas descrições de chamada

Para cada chamada, essa coleção de tópicos fornece uma descrição dos parâmetros e do uso da chamada em um formato independente da linguagem de programação. Isso é seguido por chamadas típicas da chamada e declarações típicas de seus parâmetros em cada uma das linguagens de programação suportadas.

Importante: Ao codificar chamadas API do IBM MQ, deve-se assegurar que todos os parâmetros relevantes (conforme descrito nas seções a seguir) sejam fornecidos. A falha em fazer isso pode produzir resultados imprevisíveis.

A descrição de cada chamada contém as seguintes seções:

Nome da chamada

O nome da chamada, seguido por uma breve descrição do propósito da chamada

Parâmetros

Para cada parâmetro, o nome é seguido por seu tipo de dados entre parênteses () e um dos seguintes:

entrada

Você fornece informações no parâmetro quando você faz a chamada

saída

O gerenciador de filas retorna informações no parâmetro quando a chamada é concluída ou falha..

entrada/saída

Você fornece informações no parâmetro quando faz a chamada e o gerenciador de filas altera as informações quando a chamada é concluída ou falha.

Por exemplo:

Compcode (MQLONG)-saída

Em alguns casos, o tipo de dados é uma estrutura. Em todos os casos, há mais informações sobre o tipo ou a estrutura de dados em [“Tipos de dados elementares”](#) na página 235

Os dois últimos parâmetros em cada chamada são um código de conclusão e um código de razão. O código de conclusão indica se a chamada foi concluída com êxito, parcialmente ou não. Informações adicionais sobre o sucesso parcial ou falha da chamada são fornecidas no código de razão. Para obter mais informações sobre cada conclusão e código de razão, consulte [“Códigos de retorno”](#) na página 891..

Observações de uso

Informações adicionais sobre a chamada, descrevendo como usá-la e quaisquer restrições sobre seu uso.

Chamada de linguagem assembler

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros na linguagem assembler.

Chamada C

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros, em C.

Chamada COBOL

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros em COBOL.

Chamada PL/I

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros, em PL/I.

Todos os parâmetros são transmitidos por referência

Chamada do Visual Basic

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros, no Visual Basic.

Outras convenções de notação são:

Constantes

Nomes de constantes são mostrados em maiúsculas; por exemplo, MQOO_OUTPUT. Um conjunto de constantes com o mesmo prefixo é mostrado da seguinte forma: MQIA_*. Consulte [“Constantes”](#) na página 61 para obter o valor de uma constante.

Matrizes

Em algumas chamadas, os parâmetros são matrizes de sequências de caracteres que não possuem tamanhos fixos. Nas descrições desses parâmetros, um *n* minúsculo representa uma constante numérica. Ao codificar a declaração para esse parâmetro, substitua o *n* pelo valor numérico necessário.

Usando as chamadas na linguagem C

Parâmetros que são *somente entrada* e do tipo MQHCONN, MQHOBJ, MQHMSG ou MQLONG são transmitidos por valor. Para todos os outros parâmetros, o *address* do parâmetro é transmitido por valor..

Não é necessário especificar todos os parâmetros que são transmitidos por endereço toda vez que você chamar uma função... Onde você não precisar de um parâmetro específico, especifique um ponteiro nulo como o parâmetro na chamada de função, no lugar do endereço de dados do parâmetro... Parâmetros para os quais isso é possível estão identificados nas descrições de chamada.

Nenhum parâmetro é retornado como o valor da chamada; na terminologia C, isso significa que todas as chamadas retornam `void`.

Declarando o parâmetro Buffer

Cada uma das chamadas **MQGET**, **MQPUT** e **MQPUT1** possui um parâmetro que possui um tipo de dados indefinido: o parâmetro *Buffer*. Use esse parâmetro para enviar e receber os dados da mensagem do aplicativo.

Parâmetros desse tipo são mostrados nos exemplos de C como matrizes de MQBYTE. É possível declarar os parâmetros desta maneira, mas geralmente é mais conveniente declará-los como a estrutura específica que descreve o layout dos dados na mensagem. O protótipo de função declara o parâmetro como um ponteiro para vazio, para que seja possível especificar o endereço de qualquer tipo de dado como o parâmetro na chamada de chamada.

Ponteiro para vazio é um ponteiro para dados de formato indefinido. Ele é definido como:

```
typedef void *PMQVOID;
```

MQBACK-Mudanças de retorno

A chamada MQBACK indica para o gerenciador de fila que todas as mensagens obtêm e colocam que ocorreram desde o último ponto de sincronização devem ser restauradas.

Mensagens colocadas como parte de uma unidade de trabalho são excluídas; mensagens recuperadas como parte de uma unidade de trabalho são restabelecidas na fila.

- No z/OS, essa chamada é utilizada apenas por programas em lote (incluindo programas DL/I em lote IMS).

Sintaxe

MQBACK (*Hconn*, *Compcode*, *Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_OUTCOME_PENDING

(2124, X'84C') O resultado da operação de retorno está pendente.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OUTCOME_MIXED

(2123, X'84B') O resultado da operação de confirmação ou de retorno é combinado.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#)

Observações de uso

1. É possível usar essa chamada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordena a unidade de trabalho. Ele pode ser:
 - Uma unidade de trabalho local, em que as mudanças afetam apenas os recursos do MQ
 - Uma unidade global de trabalho, em que as mudanças podem afetar recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos, bem como afetar recursos do MQ .

Para obter detalhes adicionais sobre as unidades de trabalho locais e globais, consulte [“MQBEGIN-Iniciar unidade de trabalho”](#) na página 642
2. Em ambientes nos quais o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, use a chamada de retorno apropriada, em vez de MQBACK. O ambiente também pode suportar um retorno implícito causado pela finalização anormal do aplicativo.
 - No z/OS, use as seguintes chamadas:
 - Programas em lote (incluindo IMS programas DL/I em lote) podem usar a chamada MQBACK se a unidade de trabalho afetar apenas recursos do MQ . No entanto, se a unidade de trabalho afetar os recursos do MQ e os recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos (por exemplo, Db2), use a chamada SRRBACK fornecida pelo z/OS Recoverable Resource Service (RRS). A chamada SRRBACK retorna mudanças em recursos pertencentes aos gerenciadores de recursos que foram ativados para coordenação RRS.
 - Aplicativos CICS devem usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT ROLLBACK para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para os aplicativos CICS
 - Os aplicativos IMS (que não sejam programas DL/I em lote) devem usar chamadas IMS como ROLB para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para aplicativos IMS (exceto programas DL/I em lote).
 - No IBM i, use essa chamada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE(*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
3. Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal. Consulte as notas de uso em [“MQDISC-Desconectar gerenciador de filas”](#) na página 696 para obter detalhes adicionais
4. Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *GroupId*, *MsgSeqNumber*, *Offset* e *MsgFlags* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

O gerenciador de filas mantém *três* conjuntos de informações de grupo e segmento, um conjunto para cada um dos seguintes:

 - A última chamada MQPUT bem-sucedida (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho)
 - A última chamada MQGET bem-sucedida que removeu uma mensagem da fila (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho).
 - A última chamada MQGET bem-sucedida que navegou em uma mensagem na fila (isso não pode fazer parte de uma unidade de trabalho)
5. As informações associadas à chamada MQGET são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQGET bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual...

As filas que foram atualizadas pelo aplicativo após a unidade de trabalho ter iniciado, mas fora do escopo da unidade de trabalho, não terão suas informações de grupo e de segmento restauradas se a unidade de trabalho for restaurada.

A restauração das informações do grupo e do segmento para seu valor anterior quando uma unidade de trabalho é restaurada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho e reinicie no ponto correto no grupo de mensagens ou mensagem lógica se uma das unidades de trabalho falhar.

Usar várias unidades de trabalho pode ser vantajoso se o gerenciador de fila local tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para poder reiniciar a colocação ou obtenção de mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema.

Para obter detalhes de como reiniciar no ponto correto após uma falha do sistema, consulte a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER descrita em “MQPMO-Opções de mensagem de colocação” na página 507 e a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER descrita em “MQGMO-Obter opções de mensagem” na página 368..

As notas de uso restantes aplicam-se apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho

6. Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões.. Todas as chamadas do MQ que afetam uma unidade de trabalho específica devem ser executadas usando o mesmo identificador da conexão Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte o parâmetro **Hconn** descrito em “MQCONN - Conectar o gerenciador de filas” na página 673 para obter informações sobre o escopo de manipulações de conexão
7. Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetada por esta chamada
8. Um aplicativo de longa execução que emite chamadas MQGET ou MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma confirmação ou chamada de restauração, pode preencher filas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para proteger contra essa possibilidade, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que os aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos do sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.

Chamada C

```
MQBACK (Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;      /* Connection handle */
MQQLONG  CompCode;  /* Completion code */
MQQLONG  Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQBACK' USING HCONN, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN      PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE  PIC S9(9) BINARY.
```

```
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQBACK (Hconn, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQBACK,(HCONN,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS F Connection handle
COMPCODE   DS F Completion code
REASON     DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQBACK Hconn, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn      As Long 'Connection handle'
Dim CompCode   As Long 'Completion code'
Dim Reason     As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQBEGIN-Iniciar unidade de trabalho

A chamada MQBEGIN inicia uma unidade de trabalho coordenada pelo gerenciador de filas e que pode envolver gerenciadores de recursos externos.

Sintaxe

MQBEGIN (*Hconn*, *BeginOptions*, *Compcode*, *Razão*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Hconn deve ser uma manipulação de conexões não compartilhadas. Se um identificador de conexão compartilhada for especificado, a chamada falhará com o código de razão MQRC_HCONN_ERROR. Consulte a descrição das opções MQCNO_HANDLE_SHARE_* em [“MQCNO-Opções de conexão” na página 317](#) para obter mais informações sobre manipulações compartilhadas ou não compartilhadas...

BeginOptions

Tipo: MQBO-entrada/saída

Estas são as opções que controlam a ação de MQBEGIN, conforme descrito em [“MQBO-Opções de início de” na página 277](#)

Se nenhuma opção for necessária, os programas gravados no assembler C ou S/390 poderão especificar um endereço de parâmetro nulo, em vez de especificar o endereço de uma estrutura MQBO.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_NO_EXTERNAL_PARTICIPANTES

(2121, X'849 ') Nenhum gerenciador de recursos participante registrado.

MQRC_PARTICIPANT_NOT_AVAILABLE

(2122, X'84A') O gerenciador de recursos participante não está disponível.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_BO_ERROR

(2134, X'856 ') Estrutura de opções de início inválida.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UOW_IN_PROGRESS

(2128, X'850 ') Unidade de trabalho já iniciada.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Use a chamada MQBEGIN para iniciar uma unidade de trabalho que é coordenada pelo gerenciador de filas e que pode envolver mudanças em recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos. O gerenciador de filas suporta três tipos de unidade de trabalho:
 - **Unidade de trabalho local coordenada pelo gerenciador de filas:** uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de filas é o único gerenciador de recursos participante e, portanto, o gerenciador de filas age como o coordenador da unidade de trabalho.
 - Para iniciar esse tipo de unidade, especifique a opção MQPMO_SYNCPOINT ou MQGMO_SYNCPOINT na primeira chamada MQPUT, MQPUT1 ou MQGET na unidade de trabalho.
 - Para confirmar ou voltar para esse tipo de unidade de trabalho, use a chamada MQCMIT ou MQBACK
 - **Unidade de trabalho global coordenada pelo Gerenciador de Filas:** Uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de filas age como o coordenador da unidade de trabalho, tanto para recursos do MQ *quanto* para recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos. Esses gerenciadores de recursos cooperam com o gerenciador de filas para assegurar que todas as mudanças nos recursos na unidade de trabalho sejam confirmados ou restaurados juntos
 - Para iniciar esse tipo de unidade de trabalho, use a chamada MQBEGIN
 - Para confirmar ou voltar esse tipo de unidade de trabalho, use as chamadas MQCMIT e MQBACK..
 - **Unidade Global Coordenada Externamente de Trabalho:** Uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de filas é um participante, mas o gerenciador de fila não age como o coordenador da unidade de trabalho.. Em vez disso, há um coordenador da unidade de trabalho externo com o qual o gerenciador de filas coopera
 - Para iniciar este tipo de unidade de trabalho, utilize a chamada relevante fornecida pelo coordenador externo da unidade de trabalho
 - Se a chamada MQBEGIN for usada para tentar iniciar a unidade de trabalho, a chamada falhará com o código de razão MQRC_ENVIRONMENT_ERROR
 - Para confirmar ou voltar esse tipo de unidade de trabalho, use as chamadas de confirmação e de retorno fornecidas pelo Coordenador da unidade de trabalho externo
 - Se você usar a chamada MQCMIT ou MQBACK para confirmar ou retornar a unidade de trabalho, a chamada falhará com código de razão MQRC_ENVIRONMENT_ERROR.
2. Se o aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou anormalmente, ou não. Consulte as notas de uso em [“MQDISC-Desconectar gerenciador de filas”](#) na página 696 para obter detalhes adicionais
3. Um aplicativo pode participar de apenas uma unidade de trabalho por vez.. A chamada MQBEGIN falha com o código de razão MQRC_UOW_IN_PROGRESS se já houver uma unidade de trabalho existente para o aplicativo, independentemente de qual tipo de unidade de trabalho ele é.
4. A chamada MQBEGIN não é válida em um ambiente do cliente MQI MQ . Uma tentativa de usar a chamada falha com o código de razão MQRC_ENVIRONMENT_ERROR
5. Quando o gerenciador de filas está atuando como o coordenador da unidade de trabalho para unidades globais de trabalho, os gerenciadores de recursos que podem participar da unidade de trabalho são definidos no arquivo de configuração do gerenciador de filas
6. No IBM i, os três tipos de unidade de trabalho são suportados da seguinte forma:

- **Unidade local de trabalho coordenada pelo gerenciador de filas** pode ser usado apenas quando uma definição de confirmação não existe no nível da tarefa, ou seja o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE(*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
- **Unidade de trabalho global coordenada pelo gerenciador de filas** não é suportado
- **Unidade global de trabalho coordenada externamente** pode ser usada apenas quando uma definição de confirmação existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE(*JOB)** deve ter sido emitido para a tarefa. Se isso tiver sido feito, as operações IBM i COMMIT e ROLLBACK se aplicarão aos recursos do MQ , bem como aos recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos participantes

Chamada C

```
MQBEGIN (Hconn, &BeginOptions, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;           /* Connection handle */
MQBO     BeginOptions;   /* Options that control the action of MQBEGIN */
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQBEGIN' USING HCONN, BEGINOPTIONS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQBEGIN
01 BEGINOPTIONS.
   COPY CMQBOV.
** Completion code
01 COMPCODE       PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON         PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQBEGIN (Hconn, BeginOptions, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl BeginOptions  like MQBO;     /* Options that control the action of
MQBEGIN */
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Visual Basic

```
MQBEGIN Hconn, BeginOptions, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

Dim Hconn	As Long	'Connection handle'
Dim BeginOptions	As MQBO	'Options that control the action of MQBEGIN'
Dim CompCode	As Long	'Completion code'
Dim Reason	As Long	'Reason code qualifying CompCode'

MQBUFMH - Converter buffer em identificador de mensagens

A chamada de função MQBUFMH converte um buffer em uma manipulação de mensagens e é o inverso da chamada MQMHBUF.

Essa chamada usa um descritor de mensagem e propriedades MQRFH2 no buffer e os disponibiliza por meio de um identificador de mensagem.. As propriedades MQRFH2 nos dados da mensagem são, opcionalmente, removidas. Os campos *Encoding*, *CodedCharSetIde Format* do descritor de mensagens são atualizados, se necessário, para descrever corretamente o conteúdo do buffer após a remoção das propriedades.

Sintaxe

MQBUFMH (*Hconn*, *Hmsg*, *BufMsgHOpts*, *MsgDesc*, *BufferLength*, *Buffer*, *DataLength*, *Compcode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de **Hconn** deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro **Hmsg** ..

Se o identificador de mensagens tiver sido criado usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento convertendo um buffer em um identificador de mensagem Se uma conexão válida não for estabelecida a chamada falha com MQRC_CONNECTION_BROKEN.

Hmsg

Tipo: MQHMQSG-entrada

Este é o identificador de mensagem para o qual um buffer é necessário O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

BufMsgHOpts

Tipo: MQBMHO-entrada

A estrutura MQBMHO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são produzidas a partir de buffers

Consulte [“MQBMHO-Opções de manipulação de buffer para mensagem”](#) na página 276 para obter detalhes.

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

A estrutura *MsgDesc* contém as propriedades do descritor de mensagem e descreve o conteúdo da área de buffer..

Na saída da chamada, as propriedades são removidas opcionalmente da área de buffer e, nesse caso, o descritor de mensagem é atualizado para descrever corretamente a área de buffer

Os dados nessa estrutura devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do aplicativo

BufferLength

Tipo: MQLONG - entrada

BufferLength é o comprimento da área Buffer, em bytes.

Um *BufferLength* de zero bytes é válido e indica que a área do buffer não contém dados.

de Saída

Tipo: MQBYTEExBufferComprimento-entrada/saída

Estas são as opções que controlam a ação de MQBEGIN, conforme descrito em [“MQBEGIN-Iniciar unidade de trabalho”](#) na página 642

Buffer define a área contendo o buffer de mensagem. Para a maioria dos dados, você deve alinhar o buffer em um limite de 4 bytes.

Se o **Buffer** contiver dados de caractere ou numéricos, configure os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** para os valores apropriados para os dados; isso permite que os dados sejam convertidos, se necessário,.

Se as propriedades forem localizadas no buffer de mensagem, elas serão removidas opcionalmente; posteriormente, elas se tornarão disponíveis a partir do identificador de mensagem no retorno da chamada

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio, o que significa que o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro **BufferLength** for zero, **Buffer** não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou no assembler System/390 poderá ser nulo...

DataLength

Tipo: MQLONG - saída

O comprimento, em bytes, do buffer que pode ter as propriedades removidas..

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BMHO_ERROR

(2489, X'09B9') Buffer para estrutura de opções de manipulação de mensagens não é válido.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'07D4') Parâmetro de buffer inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

MQRC_MD_ERROR

(2026, X'07EA') Descritor de mensagens inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_RFH_ERROR

(2334, X'091E') MQRFH2 estrutura não válida.

MQRC_RFH_FORMAT_ERROR

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

As chamadas MQBUFMH não podem ser interceptadas por saídas de API-um buffer é convertido em um identificador de mensagem no espaço do aplicativo; a chamada não atinge o gerenciador de filas

Chamada C

```
MQBUFMH (Hconn, Hmsg, &BufMsgHOpts, &MsgDesc, BufferLength, Buffer,
         &DataLength, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQHMSG  Hmsg;           /* Message handle */
MQBMHO  BufMsgHOpts;   /* Options that control the action of MQBUFMH */
MQMD     MsgDesc;      /* Message descriptor */
MQLONG  BufferLength;   /* Length in bytes of the Buffer area */
MQBYTE  Buffer[n];      /* Area to contain the message buffer */
MQLONG  DataLength;    /* Length of the output buffer */
MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQBUFMH' USING HCONN, HMSG, BUFMSGHOPTS, MSGDESC, BUFFERLENGTH,
                   BUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.
** Message handle
01 HMSG           PIC S9(18) BINARY.
** Options that control the action of MQBUFMH
01 BUFMSGHOPTS.
   COPY CMQBMHOV.
** Message descriptor
01 MSGDESC.
   COPY CMQMD.
** Length in bytes of the Buffer area
```

```

01 BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Area to contain the message buffer
01 BUFFER PIC X(n).
** Length of the output buffer
01 DATALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```

call MQBUFMH (Hconn, Hmsg, BufMsgHOpts, MsgDesc, BufferLength, Buffer,
DataLength, CompCode, Reason);

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hmsg           fixed bin(63); /* Message handle */
dcl BufMsgHOpts   like MQBMHO; /* Options that control the action of
                               MQBUFMH */
dcl MsgDesc       like MQMD; /* Message descriptor */
dcl BufferLength   fixed bin(31); /* Length in bytes of the Buffer area */
dcl Buffer         char(n); /* Area to contain the message buffer */
dcl DataLength    fixed bin(31); /* Length of the output buffer */
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQBUFMH, (HCONN,HMSG,BUFMSGHOPTS,MSGDESC,BUFFERLENGTH,BUFFER,
DATALENGTH,COMPCODE,REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
BUFMSGHOPTS	CMQBMHOA	,	Options that control the action of MQBUFMH
MSGDESC	CMQMDA	,	Message descriptor
BUFFERLENGTH	DS	F	Length in bytes of the BUFFER area
BUFFER	DS	CL(n)	Area to contain the properties
DATALENGTH	DS	F	Length of the output buffer
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQCB-Gerenciar retorno de chamada

A chamada MQCB registra um retorno de chamada para a manipulação de objetos especificada e controla a ativação e as mudanças no retorno de chamada.

Um retorno de chamada é uma parte do código (especificado como o nome de uma função que pode ser vinculada dinamicamente ou como ponteiro de função) que é chamada pelo IBM MQ quando ocorrem determinados eventos.

Para usar MQCB e MQCTL em um cliente, deve-se estar conectado a um servidor no qual o parâmetro **SHARECNV** negociado do canal concordou com um valor diferente de zero

Os tipos de retorno de chamada que podem ser definidos são:

Consumidor de mensagens

Uma função de retorno de chamada do consumidor de mensagens é chamada quando uma mensagem, atendendo aos critérios de seleção especificados, está disponível em uma manipulação de objetos...

Apenas uma função de retorno de chamada pode ser registrada em cada identificador de objeto. Se uma única fila tiver que ser lida com diversos critérios de seleção, a fila deverá ser aberta várias vezes e uma função do consumidor registrada em cada identificador.

Manipulador de eventos

O manipulador de eventos é chamado para as condições que afetam todo o ambiente de retorno de chamada.

A função é chamado quando ocorre uma condição de evento, por exemplo, um gerenciador de filas ou conexão parando ou quiesce.

A função não é chamada para condições que são específicas para um único consumidor de mensagens, por exemplo MQRC_GET_INHIBITED; ela é chamada, no entanto, se uma função de retorno de chamada não terminar normalmente.

Sintaxe

MQCB (*Hconn*, *Operação*, *CallbackDesc*, *Hobj*, *MsgDesc*, *GetMsgOpts*, *CompCode*, *Razão*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em aplicativos z/OS for CICS, é possível especificar o seguinte valor especial para *MQHC_DEF_HCONN* para usar o identificador de conexão associado a essa unidade de execução.

Operação

Tipo: MQLONG - entrada

A operação sendo processada no retorno de chamada definido para o identificador de objeto especificado. Deve-se especificar uma das opções a seguir: Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

MQOP_REGISTER

Defina a função de retorno de chamada para a manipulação de objetos especificada.. Esta operação define a função a ser chamada e os critérios de seleção a serem usados.

Se uma função de retorno de chamada já tiver sido definida para a manipulação de objetos, a definição será substituída. Se um erro for detectado ao substituir o retorno de chamada, a função será removidas do registro..

Se um retorno de chamada for registrado na mesma função de retorno de chamada na qual ele foi removido anteriormente, isso será tratado como uma operação de substituição; quaisquer chamadas iniciais ou finais não serão chamadas.

É possível usar MQOP_REGISTER com MQOP_SUSPEND ou MQOP_RESUME.

MQOP_REMOVER registro

Pare o consumo de mensagens para a manipulação de objetos e remove a manipulação daqueles elegíveis para um retorno de chamada

Um retorno de chamada será removido automaticamente se o identificador associado for fechado.

Se MQOP_DEREGISTER for chamado de dentro de um consumidor, e o retorno de chamada tiver uma chamada de parada definida, ele será chamado no retorno do consumidor

Se essa operação for emitida em um *Hobj* sem consumidor registrado, a chamada retornará com MQRC_CALLBACK_NOT_REGISTERED.

MQOP_SUSPEND

Suspende o consumo de mensagens para a manipulação de objetos

Se essa operação for aplicada a um manipulador de eventos, o manipulador de eventos não obterá eventos enquanto estiver suspenso e quaisquer eventos perdidos enquanto estiver no estado suspenso não serão fornecidos para a operação quando ela for retomada.

Enquanto suspensa, a função do consumidor continua a obter os retornos de chamada de tipo de controle.

MQOP_RESUME

Retome o consumo de mensagens para a manipulação de objetos

Se essa operação for aplicada a um manipulador de eventos, o manipulador de eventos não obterá eventos enquanto estiver suspenso e quaisquer eventos perdidos enquanto estiver no estado suspenso não serão fornecidos para a operação quando ela for retomada.

CallbackDesc

Tipo: MQCBD-entrada

Essa é uma estrutura que identifica a função de retorno de chamada que está sendo registrada pelo aplicativo e as opções usadas ao registrá-la,

Consulte [MQCBD](#) para obter detalhes da estrutura..

O descritor de retorno de chamada é necessário apenas para a opção MQOP_REGISTER. Se o descritor não for necessário, o endereço do parâmetro transmitido poderá ser nulo.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada

Essa manipulação representa o acesso que foi estabelecido para o objeto do qual uma mensagem deve ser consumida. Esta é uma manipulação que foi retornada de uma chamada anterior [MQOPEN](#) ou [MQSUB](#) (no parâmetro **Hobj**).

Hobj não é necessário ao definir uma rotina do manipulador de eventos (MQCBT_EVENT_HANDLER) e deve ser especificado como MQHO_NONE.

Se *Hobj* tiver sido retornado de uma chamada MQOPEN, a fila deverá ter sido aberta com uma ou mais das seguintes opções:

- MQOO_INPUT_SHARED
- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE
- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF
- MQOO_BROWSE

MsgDesc

Tipo: MQMD-entrada

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem requerida e os atributos da mensagem recuperada.

O parâmetro **MsgDesc** define os atributos das mensagens requeridas pelo consumidor e a versão do MQMD a ser transmitida para o consumidor de mensagem

O *MsgId*, *CorrelId*, *GroupId*, *MsgSeqNumbere Offset* no MQMD são usados para seleção de mensagens dependendo das opções especificadas no parâmetro **GetMsgOpts** .

O *Encoding* e *CodedCharSetId* serão usados para conversão de mensagem se você especificar a opção MQGMO_CONVERT.

Consulte [MQMD](#) para obter detalhes..

MsgDesc é usado para MQOP_REGISTER e se você requerer valores diferentes do padrão para quaisquer campos. O *MsgDesc* não é usado para um manipulador de eventos

Se o descritor não for necessário, o endereço do parâmetro transmitido poderá ser nulo.

Observe que, se vários consumidores forem registrados na mesma fila com seletores de sobreposição, o consumidor escolhido para cada mensagem será indefinido.

GetMsgOpts

Tipo: MQGMO-entrada

O parâmetro **GetMsgOpts** controla como o consumidor de mensagens obtém mensagens.. Todas as opções desse parâmetro têm significados conforme descrito em [“MQGMO-Obter opções de mensagem” na página 368](#), quando usado em uma chamada MQGET, exceto:

MQGMO_SET_SIGNAL

Esta opção não é permitida

MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_NEXT, MQGMO_MARK_*

A ordem das mensagens entregues a um consumidor de navegação é ditada pelas combinações dessas opções.. Combinações significativas são:

MQGMO_BROWSE_FIRST

A primeira mensagem na fila é entregue repetidamente para o consumidor Isso é útil quando o consumidor consome destrutivamente a mensagem no retorno de chamada. Use esta opção com cuidado..

MQGMO_BROWSE_NEXT

O consumidor recebe cada mensagem na fila, da posição atual do cursor até o final da fila ser alcançado.

MQGMO_BROWSE_FIRST + MQGMO_BROWSE_NEXT

O cursor é reconfigurado para o início da fila O consumidor recebe então cada mensagem até que o cursor atinja o final da fila.

MQGMO_BROWSE_FIRST + MQGMO_MARK_*

A partir do início da fila, o consumidor recebe a primeira mensagem não marcada na fila, que é então marcada para esse consumidor. Essa combinação assegura que o consumidor possa receber novas mensagens incluídas atrás do ponto do cursor atual..

MQGMO_BROWSE_NEXT + MQGMO_MARK_*

Iniciando na posição do cursor, o consumidor recebe a próxima mensagem não marcada na fila, que é então marcada para esse consumidor. Utilize esta combinação com cuidado porque as mensagens podem ser adicionadas à fila atrás da posição atual do cursor.

MQGMO_BROWSE_FIRST + MQGMO_BROWSE_NEXT + MQGMO_MARK_*

Esta combinação não é permitida Se usado, a chamada retornará MQRC_OPTIONS_ERROR

MQGMO_NO_WAIT, MQGMO_WAIT e WaitInterval

Essas opções controlam como o consumidor é chamado.

MQGMO_NO_WAIT

O consumidor nunca é chamado com MQRC_NO_MSG_AVAILABLE.. O consumidor é chamado apenas para mensagens e eventos..

MQGMO_WAIT com um WaitInterval zero

O código MQRC_NO_MSG_AVAILABLE é passado para o consumidor quando não há mensagens disponíveis e o consumidor foi iniciado ou foi entregue pelo menos uma mensagem desde o último código de razão "nenhuma mensagem".

Isso impede o consumidor de pesquisar em um loop ocupado quando um intervalo de espera zero é especificado.

MQGMO_WAIT e um WaitInterval positivo..

O consumidor é chamado após o intervalo de espera especificado com código de razão MQRC_NO_MSG_AVAILABLE. Essa chamada é feita independentemente se alguma mensagem foi entregue ao consumidor.. Isso permite que o usuário execute o processamento de pulsação ou de tipo de lote

MQGMO_WAIT e WaitInterval de MQWI_UNLIMITED

Especifica uma espera infinita antes de retornar MQRC_NO_MSG_AVAILABLE. O consumidor nunca é chamado com MQRC_NO_MSG_AVAILABLE..

GetMsgOpts é usado apenas para MQOP_REGISTER e se você precisar de valores diferentes do padrão para quaisquer campos O *GetMsgOpts* não é usado para um manipulador de eventos

Se o *GetMsgOpts* não for necessário, o endereço do parâmetro transmitido poderá ser nulo.. Usar esse parâmetro é o mesmo que especificar MQGMO_DEFAULT junto com MQGMO_FAIL_IF_QUIESCING.

Se uma manipulação de propriedades de mensagem for fornecida na estrutura MQGMO, uma cópia será fornecida na estrutura MQGMO que é transmitida para o retorno de chamada do consumidor No retorno da chamada MQCB, o aplicativo pode excluir o identificador de propriedades da mensagem

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Os códigos de razão na seguinte lista são aqueles que o gerenciador de filas pode retornar para o parâmetro **Reason** .

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_CONV_LOAD_ERROR

(2133, X'855') Impossível carregar módulos de serviços de conversão de dados.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CALLBACK_LINK_ERROR

(2487, X'9B7') Campo de tipo de retorno de chamada incorreto

MQRC_CALLBACK_NOT_REGISTERED

(2448, X' 990 ') Não é possível cancelar registro, suspender ou continuar porque não há retorno de chamada registrado.

MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR

(2486, X'9B6') *CallbackFunction* ou *CallbackName* deve ser especificado, mas não ambos.

MQRC_CALLBACK_TYPE_ERROR

(2483, X'9B3') Campo de tipo de retorno de chamada incorreto

MQR_CBD_OPTIONS_ERROR
(2484, X'9B4') Campo de opções MQCBD incorreto.

MQR_CICS_WAIT_FAILED
(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQR_CONNECTION_BROKEN
(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQR_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED
(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQR_CONNECTION QUIESCING
(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQR_CONNECTION_STOPPING
(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQR_CORREL_ID_ERROR
(2207, X'89F') Erro de identificador de correlação.

MQR_DATA_LENGTH_ERROR
(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQR_FUNCTION_NOT_SUPPORTED
(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

MQR_GET_INHIBITED
(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

MQR_GLOBAL_UOW_CONFLICT
(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

MQR_GMO_ERROR
(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

MQR_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW
(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

MQR_HCONN_ERROR
(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQR_HOBJ_ERROR
(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQR_INCONSISTENT_BROWSE
(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.

MQR_INCONSISTENT_UOW
(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQR_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR
(2246, X'8C6 ') Mensagem sob o cursor inválida para recuperação.

MQR_LOCAL_UOW_CONFLICT
(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

MQR_MATCH_OPTIONS_ERROR
(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.

MQR_MAX_MSG_LENGTH_ERROR
(2485, X'9B4') Campo *MaxMsgLength* incorreto.

MQR_MD_ERROR
(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

MQR_MODULE_ENTRY_NOT_FOUND
(2497, X'9C1') O ponto de entrada da função especificada não pôde ser localizado no módulo.

MQR_MODULE_INVALID
(2496, X'9C0') Módulo localizado, no entanto, é do tipo errado; não 32 bits, 64 bits ou uma biblioteca de link dinâmico válida.

MQRD_MODULE_NOT_FOUND

(2495, X'9BF') Módulo não localizado no caminho da procura ou não autorizado a carregar.

MQRD_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR

(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

MQRD_MSG_TOKEN_ERROR

(2331, X'91B') Uso de token da mensagem inválido.

MQRD_NO_MSG_AVAILABLE

(2033, X'7F1') Nenhuma mensagem disponível.

MQRD_NO_MSG_UNDER_CURSOR

(2034, X'7F2') Cursor de navegação não posicionado na mensagem.

MQRD_NOT_OPEN_FOR_BROWSE

(2036, X'7F4') Fila não aberta para navegação.

MQRD_NOT_OPEN_FOR_INPUT

(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.

MQRD_OBJECT_CHANGED

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRD_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRD_OPERATION_ERROR

(2206, X'89E') Código de operação incorreto na chamada API.

MQRD_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRD_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRD_Q_DELETED

(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRD_Q_INDEX_TYPE_ERROR

(2394, X'95A') Fila possui tipo de índice errado.

MQRD_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRD_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRD_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRD_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRD_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRD_SIGNAL_OUTSTANDING

(2069, X'815') Sinais pendentes para essa manipulação.

MQRD_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRD_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRD_SYNCPOINT_LIMIT_REACHED

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

MQRD_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE

(2072, X'818') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

MQRC_WAIT_INTERVAL_ERROR

(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.

MQRC_WRONG_GMO_VERSION

(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.

MQRC_WRONG_MD_VERSION

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. MQCB é usado para definir a ação a ser chamada para cada mensagem, correspondendo aos critérios especificados, disponível na fila Quando a ação é processada, a mensagem é removida da fila e transmitida ao consumidor de mensagens definido ou um token de mensagem é fornecido, que é usado para recuperar a mensagem.
2. MQCB pode ser usado para definir rotinas de retorno de chamada antes de iniciar o consumo com MQCTL ou pode ser usado a partir de uma rotina de retorno de chamada.
3. Para usar MQCB de fora de uma rotina de retorno de chamada, você deve primeiro suspender o consumo de mensagens usando MQCTL e continuar o consumo posteriormente.
4. MQCB não é suportado no adaptador IMS .

Sequência de retorno de chamada do consumidor de mensagens

É possível configurar um consumidor para chamar o retorno de chamada em pontos-chave durante o ciclo de vida do consumidor Por exemplo:

- quando o consumidor é registrado pela primeira vez,
- quando a conexão é iniciada,
- quando a conexão for interrompida e
- quando o consumidor tem o registro removido, seja explicitamente ou implicitamente por um MQCLOSE

Tabela 541. Definições de verbo MQCTL

Verb	Significado
MQCTL (START)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_START
MQCTL (STOP)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_STOP
MQCTL (WAIT)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_START_WAIT

Isso permite ao consumidor manter o estado associado ao consumidor. Quando um retorno de chamada é solicitado por um aplicativo, as regras para chamada do consumidor são as seguintes:

REGISTER

É sempre o primeiro tipo de chamada do retorno de chamada

Sempre é chamado no mesmo encadeamento, como a chamada MQCB (REGISTER).

INICIAR

É sempre chamado sincronicamente com o verbo MQCTL (START).

- Todos os retornos de chamada START são concluídos antes do retorno do verbo MQCTL (START).

Está no mesmo encadeamento que a entrega de mensagem, se THREAD_AFFINITY for solicitado

A chamada com início não será garantida se, por exemplo, um retorno de chamada anterior emitir MQCTL (STOP) durante o MQCTL (START)

PARAR

Nenhuma mensagem ou evento adicional será entregue após essa chamada até que a conexão seja reiniciada

Um STOP é garantido se o aplicativo foi chamado anteriormente para START ou uma mensagem ou um evento.

DEREGISTER

É sempre o último tipo de chamada do retorno de chamada

Assegure-se de que seu aplicativo execute inicialização e limpeza baseadas em encadeamento nos retornos de chamada START e STOP. É possível executar inicialização e limpeza não baseada em encadeamento com retornos de chamadas REGISTER e DEREGISTER.

Não faça nenhuma suposição sobre a vida e a disponibilidade da linha além do que é declarado. Por exemplo, não confie em um encadeamento que permanece ativo além da última chamada para REMOVE o Registro. Da mesma forma, quando você tiver escolhido não usar THREAD_AFFINITY, não assuma que o encadeamento existe sempre que a conexão for iniciada.

Se o seu aplicativo tiver requisitos específicos para características de encadeamento, ele sempre poderá criar um encadeamento de acordo, em seguida, usar MQCTL (WAIT). Isso tem o efeito de 'doar ' o encadeamento para IBM MQ para entrega de mensagem assíncrona.

Uso da conexão do consumidor da mensagem

É possível configurar um consumidor para chamar o retorno de chamada em pontos-chave durante o ciclo de vida do consumidor. Por exemplo:

- quando o consumidor é registado pela primeira vez,
- quando a conexão é iniciada,
- quando a conexão for interrompida e
- quando o consumidor tem o registro removido, seja explicitamente ou implicitamente por um MQCLOSE

Verb	Significado
MQCTL (START)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_START
MQCTL (STOP)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_STOP
MQCTL (WAIT)	Chamada MQCTL usando a Operação MQOP_START_WAIT

Isso permite ao consumidor manter o estado associado ao consumidor. Quando um retorno de chamada é solicitado por um aplicativo, as regras para chamada do consumidor são as seguintes:

REGISTER

É sempre o primeiro tipo de chamada do retorno de chamada

Sempre é chamado no mesmo encadeamento, como a chamada MQCB (REGISTER).

INICIAR

É sempre chamado sincronicamente com o verbo MQCTL (START).

- Todos os retornos de chamada START são concluídos antes do retorno do verbo MQCTL (START).

Está no mesmo encadeamento que a entrega de mensagem, se THREAD_AFFINITY for solicitado
A chamada com início não será garantida se, por exemplo, um retorno de chamada anterior emitir MQCTL (STOP) durante o MQCTL (START)

PARAR

Nenhuma mensagem ou evento adicional será entregue após essa chamada até que a conexão seja reiniciada

Um STOP é garantido se o aplicativo foi chamado anteriormente para START ou uma mensagem ou um evento.

DEREGISTER

É sempre o último tipo de chamada do retorno de chamada

Assegure-se de que seu aplicativo execute inicialização e limpeza baseadas em encadeamento nos retornos de chamada START e STOP. É possível executar inicialização e limpeza não baseada em encadeamento com retornos de chamadas REGISTER e DEREGISTER.

Não faça nenhuma suposição sobre a vida e a disponibilidade da linha além do que é declarado. Por exemplo, não confie em um encadeamento que permanece ativo além da última chamada para REMOVE o Registro. Da mesma forma, quando você tiver escolhido não usar THREAD_AFFINITY, não assuma que o encadeamento existe sempre que a conexão for iniciada.

Se o seu aplicativo tiver requisitos específicos para características de encadeamento, ele sempre poderá criar um encadeamento de acordo, em seguida, usar MQCTL (WAIT). Isso tem o efeito de 'doar' o encadeamento para IBM MQ para entrega de mensagem assíncrona.

Chamada C

```
MQCB (Hconn, Operation, CallbackDesc, Hobj, MsgDesc,  
GetMsgOpts, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */  
MQLONG   Operation;     /* Operation being processed */  
MQCBD    CallbackDesc;  /* Callback descriptor */  
MQHOBJ    HObj          /* Object handle */  
MQMD     MsgDesc        /* Message descriptor attributes */  
MQGMO    GetMsgOpts     /* Message options */  
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */  
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCB' USING HCONN, OPERATION, CBDESC, HOBJ, MSGDESC,  
GETMSGOPTS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN PIC S9(9) BINARY.  
** Operation  
01 OPERATION PIC S9(9) BINARY.  
** Callback Descriptor  
01 CBDESC.  
COPY CMQCBDV.  
01 HOBJ PIC S9(9) BINARY.  
** Message Descriptor  
01 MSGDESC.  
COPY CMQMDV.  
** Get Message Options  
01 GETMSGOPTS.  
COPY CMQGMV.  
** Completion code
```

```
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQCB(Hconn, Operation, CallbackDesc, Hobj, MsgDesc, GetMsgOpts,  
          CompCode, Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl Operation     fixed bin(31); /* Operation */  
dcl CallbackDesc  like MQCBD;   /* Callback Descriptor */  
dcl Hobj          fixed bin(31); /* Object Handle */  
dcl MsgDesc       like MQMD;     /* Message Descriptor */  
dcl GetMsgOpts    like MQGMO;    /* Get Message Options */  
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */  
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQCB_FUNCTION-Função de Retorno de Chamada

A chamada de função MQCB_FUNCTION é a função de retorno de chamada para manipulação de eventos e consumo de mensagens assíncronas.

A definição de chamada MQCB_FUNCTION é fornecida exclusivamente para descrever os parâmetros que são transmitidos para a função de retorno de chamada... Nenhum ponto de entrada chamado MQCB_FUNCTION é fornecido pelo gerenciador de filas..

A especificação da função real a ser chamada é uma entrada para a chamada [MQCB](#) e é transmitida através da estrutura [MQCBD](#) .

Sintaxe

MQCB_FUNCTION (*Hconn, MsgDesc, GetMsgOpts, Buffer, Context*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX. Em z/OS para aplicativos CICS , a chamada MQCONN pode ser omitida e o valor a seguir especificado para Hconn:

MQHC_DEF_CONN

Manipulação de conexões padrão.

MsgDesc

Tipo: MQMD-entrada

Esta estrutura descreve os atributos da mensagem recuperada

Consulte “[MQMD - descritor de mensagem](#)” na página 424 para obter detalhes.

A versão do MQMD transmitida é a mesma versão transmitida na chamada MQCB que definiu a função do consumidor.

O endereço do MQMD é transmitido como caracteres nulos se um MQGMO versão 4 foi usado para solicitar que um Message Handle seja retornado em vez de um MQMD.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

GetMsgOpts

Tipo: MQGMO-entrada

As opções usadas para controlar as ações do consumidor de mensagem. Esse parâmetro também contém informações adicionais a respeito da mensagem retornada.

Consulte [MQGMO](#) para obter detalhes..

A versão de MQGMO transmitida é a versão mais recente suportada.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

Buffer

Tipo: MQBYTExBufferComprimento-entrada

Esta é a área que contém os dados da mensagem.

Se nenhuma mensagem estiver disponível para essa chamada, ou se a mensagem não contiver dados da mensagem, o endereço do *Buffer* será transmitido como nulos.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

Contexto

Tipo: MQCBC-entrada/saída

Essa estrutura fornece informações de contexto para as funções de retorno de chamada. Consulte [“MQCBC-Contexto de retorno de chamada”](#) na página 279 para obter detalhes.

Observações de uso

1. Esteja ciente de que, se suas rotinas de retorno de chamada usarem serviços que poderiam atrasar ou bloquear o encadeamento, por exemplo, MQGET com espera, poderia atrasar o despacho de outros retornos de chamada.
2. Uma unidade de trabalho separada não é estabelecida automaticamente para cada chamada de uma rotina de retorno de chamada, portanto, as rotinas podem emitir uma chamada de confirmação ou adiar a confirmação até que um lote lógico de trabalho seja processado. Quando o lote de trabalho é confirmado, ele confirma as mensagens para todas as funções de retorno de chamada que foram chamadas desde o último ponto de sincronização.
3. Programas chamados por CICS LINK ou CICS START recuperam parâmetros usando serviços CICS por meio de objetos denominados conhecidos como contêineres de canal. Os nomes de contêiner são os mesmos que os nomes de parâmetros. Para obter mais informações, consulte a sua documentação do CICS.
4. Rotinas de retorno de chamada podem emitir uma chamada MQDISC, mas não para sua própria conexão. Por exemplo, se uma rotina de retorno de chamada criou uma conexão, ela também poderá desconectar a conexão.
5. Uma rotina de retorno de chamada não deve, em geral, depender de ser chamada do mesmo encadeamento toda vez. Se necessário, use o MQCTLO_THREAD_AFFINITY quando a conexão for iniciada.
6. Quando uma rotina de retorno de chamada recebe um código de razão diferente de zero, ela deve executar a ação apropriada...
7. MQCB_FUNCTION não é suportado dentro do adaptador IMS.

MQCLOSE-Fechar objeto

A chamada MQCLOSE abandona o acesso a um objeto e é o inverso das chamadas MQOPEN e MQSUB.

Sintaxe

MQCLOSE (*Hconn*, *Hobj*, *Opções*, *CompCode*, *Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, é possível omitir a chamada MQCONN e especificar o valor a seguir para *Hconn* ::

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada/saída

Esse identificador representa o objeto que está sendo fechado. O objeto pode ser de qualquer tipo.. O valor de *Hobj* foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o gerenciador de filas configura esse parâmetro para um valor que não é um identificador válido do ambiente. Esse valor é:

MQHO_UNUSABLE_HOBJ

Identificador de objeto não utilizável

No z/OS, *Hobj* é configurado para um valor indefinido.

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Este parâmetro controla como o objeto é fechado

Somente filas e assinaturas dinâmicas permanentes podem ser fechadas de mais de uma maneira, porque elas devem ser retidas ou excluídas; essas são filas com o atributo **DefinitionType** que possui o valor MQQDT_PERMANENT_DYNAMIC (consulte o atributo **DefinitionType** descrito em [“Atributos para filas” na página 850](#)). As opções de fechamento são resumidas neste tópico

Assinaturas duráveis podem ser mantidas ou removidas; elas são criadas usando a chamada MQSUB com a opção MQSO_DURABLE.

Ao fechar a manipulação para um destino gerenciado (ou seja, o parâmetro **Hobj** retornado em uma chamada MQSUB que usou a opção MQSO_MANAGED), o gerenciador de filas limpa quaisquer publicações que não foram recuperadas quando a assinatura associada também foi removida. A assinatura é removida usando a opção MQCO_REMOVE_SUB no parâmetro **Hsub** retornado em uma chamada do MQSUB. MQCO_REMOVE_SUB é o comportamento padrão em MQCLOSE para uma assinatura não durável.

Ao fechar um identificador para um destino não gerenciado, você é responsável por limpar a fila para a qual as publicações são enviadas. Feche a assinatura usando MQCO_REMOVE_SUB primeiro e, em seguida, processe mensagens fora da fila até que nenhuma permaneça.

Você deve especificar uma opção apenas a partir do seguinte:

Opções de fila dinâmica: Essas opções controlam como as filas dinâmicas permanentes são fechadas.

MQCO_DELETE

A fila será excluída se uma das seguintes situações for verdadeira:

- É uma fila dinâmica permanente, criada por uma chamada MQOPEN anterior e não há mensagens na fila e nenhuma solicitação get ou put não confirmada pendente para a fila (para a tarefa atual ou qualquer outra tarefa).
- É a fila dinâmica temporária que foi criada pela chamada MQOPEN que retornou *Hobj*.. Nesse caso, todas as mensagens na fila são limpas

Em todos os outros casos, incluindo o caso em que o *Hobj* foi retornado em uma chamada MQSUB, a chamada falha com código de razão MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE e o objeto não é excluído.

No z/OS, se a fila for uma fila dinâmica que foi excluída logicamente e essa for a última manipulação para ela, a fila será excluída fisicamente Consulte [“Observações de uso”](#) na página 666 para obter detalhes adicionais.

MQCO_DELETE_PURGE

A fila é excluída e quaisquer mensagens nela limpas, se uma das seguintes situações for verdadeira:

- É uma fila dinâmica permanente, criada por uma chamada MQOPEN anterior e não há solicitações get ou put não confirmadas pendentes para a fila (para a tarefa atual ou qualquer outra tarefa)
- É a fila dinâmica temporária que foi criada pela chamada MQOPEN que retornou *Hobj*..

Em todos os outros casos, incluindo o caso em que o *Hobj* foi retornado em uma chamada MQSUB, a chamada falha com código de razão MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE e o objeto não é excluído.

Tabela 543. Fechar opções para diferentes tipos de objeto

Tipo de objeto ou fila	MQCO_NONE	MQCO_DELETE	MQCO_DELETE_PURGE
Objeto diferente de uma fila	Retida	Inválido	Inválido
Fila predefinida	Retida	Inválido	Inválido
Fila dinâmica permanente	Retida	Excluído se vazio e nenhuma atualização pendente	Mensagens excluídas; fila excluída se nenhuma atualização pendente
Fila dinâmica temporária (chamada emitida pelo criador da fila)	Excluído	Excluído	Excluído
Fila dinâmica temporária (chamada não emitida pelo criador da fila)	Retida	Inválido	Inválido
Lista de distribuição	Retida	Inválido	Inválido
Destino de assinatura gerenciado	Retida	Inválido	Inválido
Lista de distribuição (a assinatura foi removida)	Mensagens excluídas; fila excluída	Inválido	Inválido

Opções de encerramento de assinatura: Essas opções controlam se as assinaturas duráveis serão removidas quando a manipulação for fechada e se as publicações ainda aguardando para serem lidas pelo aplicativo serão limpas... Essas opções são válidas somente para uso com uma manipulação de objetos retornada no parâmetro **Hsub** de uma chamada MQSUB

MQCO_KEEP_SUB

O identificador para a assinatura é fechado, mas a assinatura feita é mantida. As publicações continuam a ser enviadas para o destino especificado na assinatura Essa opção será válida apenas se a assinatura tiver sido feita com a opção MQSO_DURABLE

MQCO_KEEP_SUB será o padrão se a assinatura for durável

MQCO_REMOVE_SUB

A assinatura é removida e a manipulação para a assinatura é fechada

O parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB não é invalidado pelo encerramento do parâmetro **Hsub** e pode continuar sendo usado para MQGET ou MQCB receber as publicações restantes. Quando o parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB também for fechado, se ele for um destino gerenciado, quaisquer publicações não recuperadas serão removidas

MQCO_REMOVE_SUB será o padrão se a subscrição não for durável

Conclusão bem-sucedida de MQCO_REMOVE_SUB não significa que a ação foi concluída. Para verificar se essa chamada foi concluída. Consulte a etapa **DELETE SUB** em [Verificando se comandos assíncronos para redes distribuídas foram concluídos](#).

Essas opções de encerramento de subscrição são resumidas nas tabelas a seguir:

<i>Tabela 544. Opções para fechar um identificador de assinatura durável, mas reter a assinatura</i>	
Tarefa	Opção de encerramento de assinatura
Manter publicações em um identificador MQOPENed	MQCO_KEEP_SUB
Remover publicações em um identificador MQOPENed	Ação não permitida
Manter publicações em um identificador MQSO_MANAGED	MQCO_KEEP_SUB
Remover publicações em um identificador MQSO_MANAGED	Ação não permitida

Para cancelar a assinatura, fechando um identificador de assinatura durável e cancelando a assinatura ou fechando um identificador de assinatura não durável, use as seguintes opções de fechamento de assinatura:

<i>Tabela 545. Opções para cancelar assinatura</i>	
Tarefa	Opção de encerramento de assinatura
Manter publicações em um identificador MQOPENed	MQCO_REMOVE_SUB
Remover publicações em um identificador MQOPENed	Ação não permitida
Manter publicações em um identificador MQSO_MANAGED	MQCO_REMOVE_SUB

Opções de leitura antecipada: As opções a seguir controlam o que acontece com mensagens não persistentes que foram enviadas para o cliente antes que um aplicativo as solicitasse e ainda não foram consumidas pelo aplicativo. Essas mensagens são armazenadas no buffer de leitura antecipada do cliente aguardando para serem solicitadas pelo aplicativo e podem ser descartadas ou consumidas da fila antes que o MQCLOSE seja concluído

MQCO_IMMEDIATE

O objeto é fechado imediatamente e quaisquer mensagens que foram enviadas ao cliente antes de um aplicativo as solicitar são descartadas e não estão disponíveis para serem consumidas por nenhum aplicativo. Esse é o valor-padrão.

MQCO_QUIESCE

Uma solicitação para fechar o objeto é feita, mas se quaisquer mensagens que foram enviadas para o cliente antes que um aplicativo as solicitasse, ainda residir no buffer de leitura antecipada do cliente, a chamada MQCLOSE retornará com um aviso de MQRC_READ_AHEAD_MSGS e a manipulação de objetos permanecerá válida

O aplicativo pode, então, continuar a usar o identificador de objetos para recuperar mensagens até que não mais estejam disponíveis e, em seguida, fechar o objeto novamente. Nenhuma outra mensagem é enviada para o cliente antes de um aplicativo solicitar, a leitura antecipada está agora desativada.

Os aplicativos são aconselhados a usar MQCO_QUIESCE em vez de tentar atingir um ponto em que não há mais mensagens no buffer de leitura antecipada do cliente, porque uma mensagem

poderia chegar entre a última chamada MQGET e o MQCLOSE a seguir, que seria descartada se MQCO_IMMEDIATE fosse usado

Se um MQCLOSE com MQCO_QUIESCE for emitido de dentro de uma função de retorno de chamada assíncrona, o mesmo comportamento de leitura de mensagens de avanço se aplicará. Se o aviso MQRC_READ_AHEAD_MSGS for retornado, a função de retorno de chamada será chamada pelo menos mais uma vez. Quando a última mensagem restante que foi lida antecipadamente tiver sido transmitida para a função de retorno de chamada, o campo MQCBC ConsumerFlags será configurado como MQCBCF_READA_BUFFER_EMPTY.

Opção padrão: Se você não precisar de nenhuma das opções descritas anteriormente, poderá usar a opção a seguir:

MQCO_NONE

Nenhum processamento de fechamento opcional necessário.

Isso deve ser especificado para:

- Objetos diferentes de filas
- Filas Predefinidas
- Filas dinâmicas temporárias (mas somente nos casos em que *Hobj* não é o identificador retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila).
- Listas de distribuição

Em todos os casos acima, o objeto é mantido e não excluído.

Se esta opção for especificada para uma fila dinâmica temporária:

- A fila será excluída, se tiver sido criada pela chamada MQOPEN que retornou *Hobj* ; todas as mensagens que estão na fila são limpas
- Em todos os outros casos, a fila (e quaisquer mensagens nela) são retidos..

Se essa opção for especificada para uma fila dinâmica permanente a fila será retida e não excluída.

No z/OS, se a fila for uma fila dinâmica que foi excluída logicamente e essa for a última manipulação para ela, a fila será excluída fisicamente Consulte [“Observações de uso” na página 666](#) para obter detalhes adicionais.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Os códigos de razão listados são aqueles que o Gerenciador de Filas pode retornar para o parâmetro

Reason

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_INCOMPLETE_GROUP

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

MQRC_INCOMPLETE_MSG

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') Recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_DB2_NOT_AVAILABLE

(2342, X' 926 ') Db2 subsistema não disponível.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE

(2045, X'7FD') Em uma chamada MQOPEN ou MQCLOSE: opção não válida para o tipo de objeto.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_Q_NOT_EMPTY

(2055, X'807 ') A fila contém uma ou mais mensagens ou solicitações put ou get não confirmados.

MQRC_READ_AHEAD_MSGS

(nnnn, X'xxx ') O cliente leu mensagens que ainda não foram consumidas pelo aplicativo.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SECURITY_ERROR

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Quando um aplicativo emite a chamada MQDISC, ou termina normalmente ou de forma anormal, quaisquer objetos que foram abertos pelo aplicativo e ainda estão abertos são fechados automaticamente com a opção MQCO_NONE
2. Os pontos a seguir se aplicarão se o objeto que estiver sendo fechado for uma *fila*:
 - Se as operações na fila forem executadas como parte de uma unidade de trabalho, a fila poderá ser encerrada antes ou depois que o ponto de sincronização ocorrer sem afetar o resultado do ponto de sincronização. Se a fila for acionada, executar um retrocesso antes de fechar a fila pode fazer com que uma mensagem do acionador seja emitida. Para obter mais informações sobre mensagens do acionador, consulte [Propriedades de mensagens do acionador](#).
 - Se a fila foi aberta com a opção MQOO_BROWSE, o cursor de procura será destruído.. Se a fila for reaberta com a opção MQOO_BROWSE, um novo cursor de procura será criado (consulte [MQOO_BROWSE](#)).
 - Se uma mensagem estiver atualmente bloqueada para esta manipulação no momento da chamada MQCLOSE, o bloqueio será liberado (consulte [MQGMO_LOCK](#)).
 - No z/OS, se houver uma solicitação MQGET com a opção MQGMO_SET_SIGNAL pendente com relação à manipulação de fila que está sendo fechada, a solicitação será cancelada (consulte [MQGMO_SET_SIGNAL](#)). As solicitações de sinal para a mesma fila, mas alojadas em diferentes identificadores (*Hobj*) não são afetadas (a menos que uma fila dinâmica esteja sendo excluída, nesse caso, elas também serão canceladas).
3. Os seguintes pontos se aplicam se o objeto que está sendo fechado for uma *fila dinâmica* (permanente ou temporária):
 - Para uma fila dinâmica, é possível especificar as opções MQCO_DELETE e MQCO_DELETE_PURGE independentemente das opções especificadas na chamada MQOPEN correspondente.
 - Quando uma fila dinâmica é excluída todas as chamadas MQGET com a opção MQGMO_WAIT que estão pendentes na fila são canceladas e o código de razão MQRC_Q_DELETED é retornado. Consulte [MQGMO_WAIT](#).

Embora os aplicativos não possam acessar uma fila excluída, a fila não é removida do sistema e os recursos associados não são liberados até que todos os identificadores que fazem referência à fila

tenham sido fechados e todas as unidades de trabalho que afetam a fila tenham sido confirmadas ou restauradas.

No z/OS, uma fila que foi logicamente excluída, mas ainda não removida do sistema impede a criação de uma nova fila com o mesmo nome que a fila excluída; a chamada MQOPEN falha com o código de razão MQRC_NAME_IN_USE neste caso. Além disso, essa fila ainda pode ser exibida usando comandos MQSC, embora não possa ser acessada por aplicativos.

- Quando uma fila dinâmica permanente é excluída, se o identificador *Hobj* especificado na chamada MQCLOSE não for aquele que foi retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila, será feita uma verificação de que o identificador de usuário que foi usado para validar a chamada MQOPEN está autorizado a excluir a fila.. Se a opção MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY foi especificada na chamada MQOPEN, o identificador de usuário verificado é o *AlternateUserId*..

Essa verificação não será executada se:

- O identificador especificado é aquele retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila..
- A fila sendo excluída é uma fila dinâmica temporária.
- Quando uma fila dinâmica temporária é fechada, se o identificador *Hobj* especificado na chamada MQCLOSE for aquele que foi retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila, a fila será excluída. Isso ocorre independentemente das opções de fechamento especificadas na chamada MQCLOSE.. Se houver mensagens na fila, elas serão descartados; nenhuma mensagem de relatório será gerada.

Se houver unidades de trabalho não confirmadas que afetam a fila, a fila e suas mensagens ainda são excluídas, mas as unidades de trabalho não falham. No entanto, conforme descrito anteriormente, os recursos associados às unidades de trabalho não são liberados até que cada uma delas tenha sido confirmada ou restaurada.

4. Os seguintes pontos se aplicam se o objeto que está sendo fechado for uma *lista de distribuição*:

- A única opção de fechamento válida para uma lista de distribuição é MQCO_NONE; a chamada falha com o código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR ou MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE se quaisquer outras opções forem especificadas.
- Quando uma lista de distribuição é fechada, os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão não são retornados para as filas na lista; apenas os parâmetros **CompCode** e **Reason** da chamada estão disponíveis para propósitos de diagnóstico.

Se ocorrer uma falha ao fechar uma das filas, o gerenciador de filas continua o processamento e tenta fechar as filas restantes na lista de distribuição. Os parâmetros **CompCode** e **Reason** da chamada são configurados para retornar informações que descrevem a falha. É possível que o código de conclusão seja MQCC_FAILED, mesmo que a maioria das filas tenha sido fechada com êxito. A fila que encontrou o erro não é identificada.

Se houver uma falha em mais de uma fila, não será definido qual falha será relatada nos parâmetros **CompCode** e **Reason**.

Chamada C

```
MQCLOSE (Hconn, &Hobj, Options, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;      /* Connection handle */
MQHOBJ   Hobj;      /* Object handle */
MQLONG   Options;   /* Options that control the action of MQCLOSE */
MQLONG   CompCode;  /* Completion code */
MQLONG   Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCLOSE' USING HCONN, HOBJ, OPTIONS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN      PIC S9(9) BINARY.
** Object handle
01 HOBJ       PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQCLOSE
01 OPTIONS    PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE   PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON     PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQCLOSE (Hconn, Hobj, Options, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hobj       fixed bin(31); /* Object handle */
dcl Options    fixed bin(31); /* Options that control the action of
                               MQCLOSE */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQCLOSE,(HCONN,HOBJ,OPTIONS,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS F Connection handle
HOBJ       DS F Object handle
OPTIONS    DS F Options that control the action of MQCLOSE
COMPCODE   DS F Completion code
REASON     DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQCLOSE Hconn, Hobj, Options, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn      As Long 'Connection handle'
Dim Hobj       As Long 'Object handle'
Dim Options    As Long 'Options that control the action of MQCLOSE'
Dim CompCode   As Long 'Completion code'
Dim Reason     As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQCMIT-Confirmar mudanças

A chamada MQCMIT indica ao gerenciador de filas que o aplicativo atingiu um ponto de sincronização e que todas as obtenções e colocações de mensagens que ocorreram desde o último ponto de sincronização devem ser permanentes.

Mensagens colocadas como parte de uma unidade de trabalho são disponibilizadas para outros aplicativos; mensagens recuperadas como parte de uma unidade de trabalho são excluídas.

-  No z/OS, a chamada é usada apenas por programas em lote (incluindo IMS programas DL/I em lote).

Sintaxe

MQCMIT (*Hconn*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Os códigos de razão listados são aqueles que o Gerenciador de Filas pode retornar para o parâmetro **Reason**

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_BACKED_OUT

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho retornada.

MQRC_OUTCOME_PENDING

(2124, X'84C') Resultado da operação de confirmação pendente.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CALL_INTERRUPTED

(2549, X'9F5') MQPUT ou MQCMIT foi interrompido e o processamento de reconexão não pode restabelecer um resultado definitivo.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OUTCOME_MIXED

(2123, X'84B') O resultado da operação de confirmação ou de retorno é combinado.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RECONNECT_FAILED

(2548, X'9F4') Após a reconexão, ocorreu um erro ao restabelecer os identificadores para uma conexão reconectável...

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Use essa chamada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordenar a unidade de trabalho. Ele pode ser:
 - Uma unidade de trabalho local, em que as mudanças afetam apenas os recursos do IBM MQ
 - Uma unidade de trabalho global, na qual as mudanças podem afetar recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos, bem como afetar recursos do IBM MQ.

Para obter detalhes adicionais sobre as unidades de trabalho locais e globais, consulte [“MQBEGIN- Iniciar unidade de trabalho”](#) na página 642
2. Em ambientes em que o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, a chamada de confirmação apropriada deve ser usada em vez de MQCMIT. O ambiente também pode suportar uma confirmação implícita causada pelo aplicativo sendo finalizado normalmente.
 - No z/OS, use as seguintes chamadas:
 - Programas em lote (incluindo IMS programas DL/I em lote) podem usar a chamada MQCMIT se a unidade de trabalho afetar apenas recursos IBM MQ. No entanto, se a unidade de trabalho afetar os recursos IBM MQ e os recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos (por exemplo, Db2), use a chamada SRRRCMIT fornecida pelo z/OS Recoverable Resource Service

(RRS). A chamada SRRCMIT confirma as mudanças nos recursos pertencentes aos gerenciadores de recursos que foram ativados para coordenação RRS.

- Os aplicativos CICS devem usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT para confirmar a unidade de trabalho explicitamente. Como alternativa, terminar a transação resulta em uma confirmação implícita da unidade de trabalho. A chamada MQCMIT não pode ser usada para aplicativos CICS ..
 - Os aplicativos IMS (diferentes de programas DL/I em lote) devem usar chamadas IMS como GU e CHKP para confirmar a unidade de trabalho. A chamada MQCMIT não pode ser usada para aplicativos IMS (diferentes de programas DL/I em lote).
- No IBM i, use essa chamada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
3. Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal. Consulte [Notas de uso do MQDISC](#) para obter detalhes adicionais
 4. Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *GroupId*, *MsgSeqNumber*, *Offset* e *MsgFlags* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

Quando uma unidade de trabalho é confirmada, o gerenciador de filas retém as informações do grupo e do segmento e o aplicativo pode continuar colocando ou obtendo mensagens no grupo de mensagens ou na mensagem lógica atual

Retar as informações do grupo e do segmento quando uma unidade de trabalho é confirmada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho... Usar várias unidades de trabalho será vantajoso se o gerenciador de filas locais tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para reiniciar colocando ou obtendo mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema. Para obter detalhes sobre como reiniciar no ponto correto após uma falha do sistema, consulte [MQPMO_LOGICAL_ORDER](#) e [MQGMO_LOGICAL_ORDER](#).

As notas de uso restantes se aplicam apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho:

5. Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões; todas as chamadas IBM MQ que afetam uma determinada unidade de trabalho devem ser executadas usando a mesma manipulação de conexões. Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte o parâmetro **Hconn** descrito em MQCONN para obter informações sobre o escopo de identificadores de conexão
6. Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetadas por esta chamada
7. Um aplicativo de longa execução que emite chamadas MQGET ou MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma chamada de confirmação ou de retorno, pode preencher filas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para se proteger contra isso, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos de sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.
8.  Nos sistemas UNIX e Windows, se o parâmetro **Reason** for MQRC_CONNECTION_BROKEN (com um *CompCode* de MQCC_FAILED) ou

MQRC_UNEXPECTED_ERROR, é possível que a unidade de trabalho tenha sido confirmada com sucesso.

Chamada C

```
MQCMIT (Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;      /* Connection handle */
MQLONG   CompCode;  /* Completion code */
MQLONG   Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCMIT' USING HCONN, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN    PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON   PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQCMIT (Hconn, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQCMIT,(HCONN,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS F Connection handle
COMPCODE   DS F Completion code
REASON     DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQCMIT Hconn, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn As Long 'Connection handle'
```

```
Dim CompCode As Long 'Completion code'
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQCONN - Conectar o gerenciador de filas

A chamada MQCONN conecta um programa de aplicativo a um gerenciador de filas.

Ele fornece uma manipulação de conexões do gerenciador de filas, que o aplicativo usa em chamadas de enfileiramento de mensagens subsequentes.

- No z/OS, os aplicativos CICS não precisam emitir essa chamada. Esses aplicativos são conectados automaticamente ao gerenciador de filas ao qual o sistema CICS está conectado. No entanto, as chamadas MQCONN e MQDISC ainda são aceitas de aplicativos CICS.
- No IBM i, os aplicativos devem usar a chamada MQCONN ou MQCONNX para se conectar ao gerenciador de filas e a chamada MQDISC para se desconectar do gerenciador de filas.

Uma conexão do cliente não pode ser estabelecida em uma instalação de servidor apenas e uma conexão local não pode ser estabelecida em uma instalação de cliente apenas.

Sintaxe

MQCONN (*QMgrName*, *Hconn*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Este é o nome do gerenciador de filas ao qual o aplicativo deseja se conectar. O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A a Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a a z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter rastreios de espaço em branco. Um caractere nulo pode ser usado para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres subsequentes são tratados como espaços em branco. As restrições a seguir aplicam-se aos ambientes indicados:

- Em sistemas que usam EBCDIC Katakana, caracteres minúsculos não podem ser usados.
- No z/OS, nomes que iniciam ou terminam com um sublinhado não podem ser processados pelas operações e pelos painéis de controle. Por esse motivo, evite esses nomes.
- No IBM i, coloque os nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou percentual entre aspas quando especificados em comandos. Não especifique essas aspas no parâmetro **QMgrName**

Se o nome consistir inteiramente de espaços em branco, o nome do gerenciador de filas *padrão* será usado. No entanto, observe o uso de nomes de gerenciadores de filas em branco descritos na seção sobre aplicativos do IBM MQ MQI client

O nome especificado para *QMgrName* deve ser o nome de um gerenciador de filas *conectável* ou, se os grupos de gerenciadores de fila estiverem sendo usados, o nome do grupo de gerenciadores de filas ..

No z/OS, os gerenciadores de filas ao quais é possível se conectar são determinados pelo ambiente:

- Para o CICS, é possível usar somente o gerenciador de filas ao qual o sistema CICS está conectado. O parâmetro **QMgrName** ainda deve ser especificado, mas seu valor é ignorado; caracteres em branco são uma opção adequada.

- Para o IMS, somente os gerenciadores de filas listados na tabela de definição do subsistema (CSQQDEFV) e na tabela SSM no IMS são conectáveis (veja a observação de uso 6).
- Para o lote e a TSO (Time Sharing Option) do z/OS, somente os gerenciadores de filas residentes no mesmo sistema que o aplicativo são conectáveis (veja a observação de uso 6).

Grupos de filas compartilhadas: Em sistemas em que existem vários gerenciadores de filas e são configurados para formar um grupo de filas compartilhadas, o nome do grupo de filas compartilhadas pode ser especificado para *QMgrName* no lugar do nome de um gerenciador de filas. Isso permite que o aplicativo se conecte a *qualquer* gerenciador de filas disponível no grupo de filas compartilhadas e que esteja na mesma imagem do z/OS que o aplicativo. O sistema também pode ser configurado para que o uso de um *QMgrName* em branco se conecte ao grupo de filas compartilhadas em vez do gerenciador de filas padrão.

Se *QMgrName* especificar o nome do grupo de filas compartilhadas, mas também houver um gerenciador de fila com esse nome no sistema, a conexão será feita com o último em preferência ao primeiro... Somente se essa conexão falhar, será feita uma tentativa de conexão com um dos gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas.

Se a conexão for bem-sucedida, será possível usar a manipulação retornada pela chamada MQCONN ou MQCONNX para acessar *todos* os recursos (compartilhados e não compartilhados) pertencentes ao gerenciador de filas com o qual a conexão foi feita. O acesso a esses recursos está sujeito aos controles típicos de autorização.

Se o aplicativo emitir duas chamadas MQCONN ou MQCONNX para estabelecer conexões simultâneas e uma ou ambas as chamadas especificarem o nome do grupo de filas compartilhadas, a segunda chamada retornará o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_ALREADY_CONNECTED quando ele se conectar ao mesmo gerenciador de filas da primeira chamada.

Grupos de filas compartilhadas são suportados somente no z/OS. A conexão com um grupo de filas compartilhadas é suportada apenas nos ambientes em lote, em lote RRS, CICS e TSO. Para o CICS, é possível usar somente o grupo de filas compartilhadas ao qual o sistema CICS está conectado. Deve-se ainda especificar o parâmetro **QMgrName**, mas seu valor é ignorado; caracteres em branco são uma opção adequada.



Atenção: O IMS não pode se conectar a um grupo de filas compartilhadas.

IBM MQ MQI client aplicativos: para aplicativos IBM MQ MQI client, uma conexão é tentada para cada definição de canal de conexão do cliente com o nome do gerenciador de filas especificado, até que uma seja bem-sucedida... O gerenciador de filas, no entanto, deve ter o mesmo nome que o nome especificado. Se um nome em branco for especificado, cada canal de conexão do cliente com um nome do gerenciador de filas em branco será tentado até que um seja bem-sucedido; neste caso, não há verificação com relação ao nome real do gerenciador de filas.

Os aplicativos clientes IBM MQ não são suportados no z/OS, mas o z/OS pode agir como um servidor IBM MQ, ao qual os aplicativos clientes IBM MQ possam se conectar.

IBM MQ MQI client Grupos de gerenciadores de filas: se o nome especificado começar com um asterisco (*), o gerenciador de filas com o qual a conexão é feita poderá ter um nome diferente daquele especificado pelo aplicativo. O nome especificado (sem o asterisco) define um *grupo* de gerenciadores de filas que são elegíveis para conexão. A implementação seleciona um do grupo, tentando um de cada vez, até localizar um que permita uma conexão. A ordem em que as conexões são tentadas é influenciada pelo peso do canal do cliente e pelos valores de afinidade de conexão dos canais candidatos. Se nenhum dos gerenciadores de filas no grupo estiver disponível para conexão, a chamada falhará. Cada gerenciador de filas é tentando somente uma vez. Se um asterisco sozinho for especificado para o nome, um grupo de gerenciadores de filas padrão definido pela implementação será usado.

Os grupos de gerenciadores de filas são suportados apenas para aplicativos em execução em um ambiente do cliente MQ; a chamada falhará se um aplicativo não cliente especificar um nome do gerenciador de filas que comece com um asterisco. Um grupo é definido fornecendo várias definições

de canal de conexão do cliente com o mesmo nome do gerenciador de filas (o nome especificado sem o asterisco) para se comunicar com cada um dos gerenciadores de filas no grupo. O grupo padrão é definido fornecendo uma ou mais definições de canal de conexão do cliente, cada uma com um nome de gerenciador de filas em branco (especificar um nome todo em branco, portanto, tem o mesmo efeito que especificar um único asterisco para o nome de um aplicativo cliente)

Depois de se conectar a um gerenciador de filas de um grupo, um aplicativo pode especificar espaços em branco na maneira típica nos campos de nome do gerenciador de filas nos descritores de mensagem e objeto para significar o nome do gerenciador de filas ao qual o aplicativo se conectou (o *gerenciador de filas locais*).. Se o aplicativo precisar saber esse nome, use a chamada MQINQ para consultar o atributo do gerenciador de filas do **QMgrName**

Prefixar um asterisco com o nome da conexão sugere que o aplicativo não dependa da conexão com um determinado gerenciador de filas no grupo. Os aplicativos adequados são:

- Aplicativos que colocam mensagens, mas não obtêm mensagens.
- Aplicativos que colocam mensagens de solicitação e, em seguida, obtêm as mensagens de resposta de uma fila *dinâmica temporária*.

Aplicativos inadequados são aqueles que precisam obter mensagens de uma fila específica em um gerenciador de filas específico; esses aplicativos não devem prefixar o nome com um asterisco.

Se você especificar um asterisco, o comprimento máximo do restante do nome será de 47 caracteres.

O comprimento desse parâmetro é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH.

Hconn

Tipo: MQHCONN - saída

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. Especifique-a em todas as chamadas de enfileiramento de mensagens subsequentes emitidas pelo aplicativo. Ela deixa de ser válida quando a chamada MQDISC é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é finalizada.

O IBM MQ agora fornece a biblioteca mqm com pacotes do cliente, bem como pacotes do servidor. Isso significa que, quando uma chamada MQI localizada na biblioteca mqm é feita, o tipo de conexão é verificado para ver se é uma conexão do cliente ou do servidor e, em seguida, a chamada subjacente correta é feita. Portanto, uma saída para a qual é passada um *Hconn* pode agora ser vinculada à biblioteca mqm, mas usada em uma instalação do cliente.

Escopo da manipulação: O escopo da manipulação retornada depende da chamada usada para se conectar ao gerenciador de filas (MQCONN ou MQCONNX). Se a chamada usada for MQCONNX, o escopo do identificador também dependerá da opção MQCNO_HANDLE_SHARE_* especificada no campo *Options* da estrutura MQCNO.

- Se a chamada for MQCONN ou a opção MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE for especificada, a manipulação retornada será uma manipulação *não compartilhada*.

O escopo de uma manipulação não compartilhada é a menor unidade de processamento paralelo suportada pela plataforma na qual o aplicativo está em execução (consulte [Tabela 546 na página 676](#) para obter detalhes); a manipulação não é válida fora da unidade de processamento paralelo da qual a chamada foi emitida.

- Se você especificar a opção MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK ou MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK, a manipulação retornada será uma manipulação *compartilhada*.

O escopo de uma manipulação compartilhada é o processo que possui o encadeamento do qual a chamada foi emitida; a manipulação pode ser usada de qualquer encadeamento pertencente a esse processo. Nem todas as plataformas suportam encadeamentos.

- Se a chamada MQCONN ou MQCONNX falhar com o código de conclusão igual a MQCC_FAILED, o valor Hconn ficará indefinido.

<i>Tabela 546. Escopo de manipulações não compartilhadas em várias plataformas</i>	
Plataforma	Escopo da manipulação não compartilhada
z/OS	<ul style="list-style-type: none"> • CICS: a tarefa CICS • IMS: a tarefa, até o próximo ponto de sincronização (excluindo as subtarefas da tarefa) • Lote e TSO do z/OS: a tarefa (excluindo as subtarefas da tarefa)
IBM i	Emprego
UNIX	Encadeamento
Aplicativos Windows de 32 bits	Encadeamento
Aplicativos Windows de 64 bits	Encadeamento

Em aplicativos z/OS for CICS, o valor retornado é:

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Razão

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_ALREADY_CONNECTED

(2002, X'7D2') Aplicativo já conectado.

MQRC_CLUSTER_EXIT_LOAD_ERROR

(2267, X'8DB') Não é possível carregar a saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_SSL_ALREADY_INITIALIZED

(2391, X'957') SSL já inicializado.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_CONN_LOAD_ERROR

(2129, X'851') Não é possível carregar o módulo de conexão do adaptador.

MQRC_ADAPTER_DEFS_ERROR

(2131, X'853') O módulo de definição do subsistema do adaptador não é válido.

MQRC_ADAPTER_DEFS_LOAD_ERROR

(2132, X'854') Não é possível carregar o módulo de definição do subsistema do adaptador.

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ADAPTER_STORAGE_SHORTAGE

(2127, X'84F') Armazenamento insuficiente para o adaptador.

MQRC_ANOTHER_Q_MGR_CONNECTED

(2103, X'837') Outro gerenciador de filas já conectado.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR

(2375, X'947') Falha na inicialização da saída de API.

MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR

(2376, X'948') Falha na finalização da saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CONN_ID_IN_USE

(2160, X'870') O identificador de conexão já está em uso.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_ERROR

(2273, X'8E1') Erro ao processar a chamada MQCONN.

MQRC_CONNECTION_NOT_AVAILABLE

(2568, X'A08') Ocorre em uma chamada MQCONN ou MQCONNX quando o gerenciador de filas não consegue fornecer uma conexão do tipo de conexão solicitado na instalação atual. Uma conexão do cliente não pode ser feita em uma instalação apenas de servidor. Uma conexão local não pode ser feita em uma instalação somente do cliente.

MQRC_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_CRYPTO_HARDWARE_ERROR

(2382, X'94E') Erro de configuração de hardware de criptografia.

MQRC_DUPLICATE_RECOV_COORD

(2163, X'873') O coordenador de recuperação existe.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

Além disso, na chamada MQCONNX, passando o bloco de controle “MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337 de um aplicativo CICS ou IMS.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOST_NOT_AVAILABLE

(2538, X'9EA') Uma chamada MQCONN foi emitida de um cliente para se conectar a um gerenciador de filas, mas a tentativa de alocar uma conversa para o sistema remoto falhou.

MQRC_INSTALLATION_MISMATCH

(2583, X'A17') Incompatibilidade entre a instalação do gerenciador de filas e a biblioteca selecionada.

MQRC_KEY_REPOSITORY_ERROR

(2381, X'94D') O repositório de chaves não é válido.

MQRC_MAX_CONNS_LIMIT_REACHED

(2025, X'7E9') Atingido o número máximo de conexões.

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_OPEN_FAILED

(2137, X'859') Objeto não aberto com sucesso.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SECURITY_ERROR

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

MQRC_SSL_INITIALIZATION_ERROR

(2393, X'959') Erro de inicialização de SSL.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de Uso

1. O gerenciador de filas ao qual a conexão é feita usando a chamada MQCONN é chamado de *gerenciador de filas locais*.
2. As filas pertencentes ao gerenciador de filas locais aparecem para o aplicativo como filas locais. É possível colocar mensagens e obter mensagens dessas filas.

Filas compartilhadas que pertencem ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence aparecem para o aplicativo como filas locais. É possível colocar mensagens e obter mensagens dessas filas.

As filas pertencentes a gerenciadores de filas remotas aparecem como filas remotas. É possível colocar mensagens nessas filas, mas não obter mensagens dessas filas.
3. Se o gerenciador de filas falhar enquanto um aplicativo estiver em execução, o aplicativo deverá emitir a chamada MQCONN novamente para obter uma nova manipulação de conexões para usar em chamadas do IBM MQ subsequentes. O aplicativo pode emitir a chamada MQCONN periodicamente, até que ela seja bem-sucedida.

Se um aplicativo não tiver certeza se está conectado ao gerenciador de filas, ele poderá emitir uma chamada MQCONN com segurança para obter uma manipulação de conexões. Se o aplicativo já estiver conectado, a manipulação retornada será a mesma que aquela retornada pela chamada MQCONN anterior, mas com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_ALREADY_CONNECTED.

4. Quando o aplicativo tiver concluído o uso de chamadas IBM MQ, ele deverá usar a chamada MQDISC para se desconectar do gerenciador de filas.
5. Se a chamada MQCONN falhar com o código de conclusão igual a MQCC_FAILED, o valor Hconn ficará indefinido.
6. No z/OS:

- Os aplicativos em lote, TSO e IMS devem emitir a chamada MQCONN para usar as outras chamadas IBM MQ. Esses aplicativos podem se conectar a mais de um gerenciador de filas simultaneamente.

Se o gerenciador de filas falhar, o aplicativo deverá emitir a chamada novamente depois de o gerenciador de filas ter sido reiniciado para obter uma nova manipulação de conexões.

Embora os aplicativos IMS possam emitir a chamada MQCONN repetidamente, mesmo quando já conectados, isso não é recomendado para message processing programs (MPPs) on-line.

- Os aplicativos CICS não precisam emitir a chamada MQCONN para usar as outras chamadas IBM MQ, mas poderão fazer isso se quiserem; ambas as chamadas, MQCONN e MQDISC, são aceitas. No entanto, não é possível se conectar a mais de um gerenciador de filas simultaneamente.

Se o gerenciador de filas falhar, esses aplicativos serão reconectados automaticamente quando o gerenciador de filas for reiniciado e, portanto, não precisarão emitir a chamada MQCONN.

7. No z/OS, para definir os gerenciadores de filas disponíveis:

- Para aplicativos em lote, os programadores do sistema podem usar a macro CSQBDEF para criar um módulo (CSQBDEFV) que define o nome do gerenciador de filas padrão ou o nome do grupo de filas compartilhadas..
- Para aplicativos IMS, os programadores de sistema podem usar a macro CSQQDEFX para criar um módulo (CSQQDEFV) que defina os nomes dos gerenciadores de filas disponíveis e especifique o gerenciador de filas padrão.

Além disso, cada gerenciador de filas deve ser definido para a região de controle do IMS e para cada região dependente que estiver acessando esse gerenciador de filas. Para fazer isso, deve-se criar um membro do subsistema na biblioteca IMS.PROCLIB e identificar o membro do subsistema para as regiões aplicáveis do IMS. Se um aplicativo tentar se conectar a um gerenciador de filas não definido no membro do subsistema para sua região IMS, ele será encerrado de forma anormal.

 Para obter mais informações sobre como usar essas macros, veja [Macros destinadas para uso do cliente](#).

8. No IBM i, os programas que terminam de forma anormal não são desconectados automaticamente do gerenciador de filas. Grave aplicativos para permitir a possibilidade de a chamada MQCONN ou MQCONNX retornar o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_ALREADY_CONNECTED. Use a manipulação de conexões retornada nesta situação normalmente.

Chamada C

```
MQCONN (QMgrName, &Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQCHAR48  QMgrName;  /* Name of queue manager */
MQHCONN   Hconn;     /* Connection handle */
MQLONG    CompCode; /* Completion code */
MQLONG    Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCONN' USING QMGRNAME, HCONN, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Name of queue manager
01 QMGRNAME PIC X(48).
** Connection handle
01 HCONN PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQCONN (QMgrName, Hconn, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl QMgrName char(48); /* Name of queue manager */
dcl Hconn fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CompCode fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQCONN, (QMGRNAME, HCONN, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
QMGRNAME DS CL48 Name of queue manager
HCONN DS F Connection handle
COMPCODE DS F Completion code
REASON DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQCONN QMgrName, Hconn, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim QMgrName As String*48 'Name of queue manager'
Dim Hconn As Long 'Connection handle'
Dim CompCode As Long 'Completion code'
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQCONNX - Conectar Gerenciador de Filas (Estendido)

A chamada MQCONNX conecta um programa aplicativo a um gerenciador de filas. Ele fornece uma manipulação de conexões do gerenciador de filas, que é usada pelo aplicativo em chamadas subsequentes do IBM MQ.

A chamada MQCONNX é como a chamada MQCONN, exceto que MQCONNX permite que opções sejam especificadas para controlar a maneira como a chamada funciona.

- Essa chamada é suportada em todos os sistemas IBM MQ , e clientes IBM MQ conectados a esses sistemas

Uma conexão do cliente não pode ser estabelecida em uma instalação de servidor apenas e uma conexão local não pode ser estabelecida em uma instalação de cliente apenas.

Sintaxe

MQCONNX (*QMgrName, ConnectOpts, Hconn, CompCode, Reason*)

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Consulte o parâmetro **QMgrName** descrito em [“MQCONN - Conectar o gerenciador de filas” na página 673](#) para obter detalhes..

ConnectOpts

Tipo: MQCNO-entrada/saída

Consulte [“MQCNO-Opções de conexão” na página 317](#) para obter detalhes.

Hconn

Tipo: MQHCONN - saída

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. Especifique-a em todas as chamadas de enfileiramento de mensagens subsequentes emitidas pelo aplicativo. Ela deixa de ser válida quando a chamada MQDISC é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é finalizada.

O IBM MQ agora fornece a biblioteca mqm com pacotes do cliente, bem como pacotes do servidor. Isso significa que, quando uma chamada MQI localizada na biblioteca mqm é feita, o tipo de conexão é verificado para ver se é uma conexão do cliente ou do servidor e, em seguida, a chamada subjacente correta é feita. Portanto, uma saída para a qual é passada um *Hconn* pode agora ser vinculada à biblioteca mqm, mas usada em uma instalação do cliente.

Escopo da manipulação: O escopo da manipulação retornada depende da chamada usada para se conectar ao gerenciador de filas (MQCONN ou MQCONNX). Se a chamada usada for MQCONNX, o escopo do identificador também dependerá da opção MQCNO_HANDLE_SHARE_* especificada no campo *Options* da estrutura MQCNO.

- Se a chamada for MQCONN ou a opção MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE for especificada, a manipulação retornada será uma manipulação *não compartilhada*.

O escopo de uma manipulação não compartilhada é a menor unidade de processamento paralelo suportada pela plataforma na qual o aplicativo está em execução (consulte [Tabela 547 na página 682](#) para obter detalhes); a manipulação não é válida fora da unidade de processamento paralelo da qual a chamada foi emitida.

- Se você especificar a opção MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK ou MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK, a manipulação retornada será uma manipulação *compartilhada*.

O escopo de uma manipulação compartilhada é o processo que possui o encadeamento do qual a chamada foi emitida; a manipulação pode ser usada de qualquer encadeamento pertencente a esse processo. Nem todas as plataformas suportam encadeamentos.

- Se a chamada MQCONN ou MQCONNX falhar com o código de conclusão igual a MQCC_FAILED, o valor Hconn ficará indefinido.

<i>Tabela 547. Escopo de manipulações não compartilhadas em várias plataformas</i>	
Plataforma	Escopo da manipulação não compartilhada
z/OS	<ul style="list-style-type: none"> • CICS: a tarefa CICS • IMS: a tarefa, até o próximo ponto de sincronização (excluindo as subtarefas da tarefa) • Lote e TSO do z/OS: a tarefa (excluindo as subtarefas da tarefa)
IBM i	Emprego
UNIX	Encadeamento
Aplicativos Windows de 32 bits	Encadeamento
Aplicativos Windows de 64 bits	Encadeamento

Em aplicativos z/OS for CICS, o valor retornado é:

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Consulte o parâmetro **CompCode** descrito em [“MQCONN - Conectar o gerenciador de filas”](#) na página 673 para obter detalhes..

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Os seguintes códigos podem ser retornados pelas chamadas MQCONN e MQCONNX. Para obter uma lista de códigos adicionais que podem ser retornados pela chamada MQCONNX, consulte os códigos a seguir:

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_ALREADY_CONNECTED

(2002, X'7D2') Aplicativo já conectado.

MQRC_CLUSTER_EXIT_LOAD_ERROR

(2267, X'8DB') Não é possível carregar a saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_SSL_ALREADY_INITIALIZED

(2391, X'957') SSL já inicializado.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_CONN_LOAD_ERROR

(2129, X'851') Não é possível carregar o módulo de conexão do adaptador.

MQRC_ADAPTER_DEFS_ERROR

(2131, X'853') O módulo de definição do subsistema do adaptador não é válido.

MQRC_ADAPTER_DEFS_LOAD_ERROR

(2132, X'854') Não é possível carregar o módulo de definição do subsistema do adaptador.

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ADAPTER_STORAGE_SHORTAGE

(2127, X'84F') Armazenamento insuficiente para o adaptador.

MQRC_ANOTHER_Q_MGR_CONNECTED

(2103, X'837') Outro gerenciador de filas já conectado.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR

(2375, X'947') Falha na inicialização da saída de API.

MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR

(2376, X'948') Falha na finalização da saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CONN_ID_IN_USE

(2160, X'870') O identificador de conexão já está em uso.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_ERROR

(2273, X'8E1') Erro ao processar a chamada MQCONN.

MQRC_CONNECTION_NOT_AVAILABLE

(2568, X'A08') Ocorre em uma chamada MQCONN ou MQCONNX quando o gerenciador de filas não consegue fornecer uma conexão do tipo de conexão solicitado na instalação atual. Uma conexão do cliente não pode ser feita em uma instalação apenas de servidor. Uma conexão local não pode ser feita em uma instalação somente do cliente.

MQRC_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_CRYPTO_HARDWARE_ERROR

(2382, X'94E') Erro de configuração de hardware de criptografia.

MQRC_DUPLICATE_RECOV_COORD

(2163, X'873') O coordenador de recuperação existe.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

Além disso, na chamada MQCONNX, passando o bloco de controle “MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337 de um aplicativo CICS ou IMS.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOST_NOT_AVAILABLE

(2538, X'9EA') Uma chamada MQCONN foi emitida de um cliente para se conectar a um gerenciador de filas, mas a tentativa de alocar uma conversa para o sistema remoto falhou.

MQRC_INSTALLATION_MISMATCH

(2583, X'A17') Incompatibilidade entre a instalação do gerenciador de filas e a biblioteca selecionada.

MQRC_KEY_REPOSITORY_ERROR

(2381, X'94D') O repositório de chaves não é válido.

MQRC_MAX_CONNS_LIMIT_REACHED

(2025, X'7E9') Atingido o número máximo de conexões.

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_OPEN_FAILED

(2137, X'859') Objeto não aberto com sucesso.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SECURITY_ERROR

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

MQRC_SSL_INITIALIZATION_ERROR

(2393, X'959') Erro de inicialização de SSL.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Os seguintes códigos de razão adicionais podem ser retornados pela chamada MQCONN:

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_AIR_ERROR

(2385, X' 951 ') Registro de informações sobre autenticação inválido.

MQRC_AUTH_INFO_CONN_NAME_ERROR

(2387, X' 953 ') Nome da conexão de informações sobre autenticação inválido.

MQRC_AUTH_INFO_REC_COUNT_ERROR

(2383, X'94F') Contagem de registro de informações sobre autenticação não válida.

MQRC_AUTH_INFO_REC_ERROR

(2384, X' 950 ') Campos de registro de informações sobre autenticação inválidos.

MQRC_AUTH_INFO_TYPE_ERROR

(2386, X' 952 ') Tipo de informação de autenticação inválido.

MQRC_CD_ERROR

(2277, X'8E5') Definição de canal não válida.

MQRC_CLIENT_CONN_ERROR

(2278, X'8E6') Campos de conexão do cliente não válidos.

MQRC_CNO_ERROR

(2139, X'85B') Estrutura de opções de conexão não válida.

MQRC_CONN_TAG_IN_USE

(2271, X'8DF') Tag de conexão em uso.

MQRC_CONN_TAG_NOT_USABLE

(2350, X'92E') Tag de conexão não utilizável.

MQRC_LDAP_PASSWORD_ERROR

(2390, X' 956 ') A senha LDAP não é válida.

MQRC_LDAP_USER_NAME_ERROR

(2388, X' 954 ') Os campos de nome de usuário LDAP não são válidos.

MQRC_LDAP_USER_NAME_LENGTH_ERR

(2389, X' 955 ') O comprimento do nome do usuário LDAP não é válido.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_SCO_ERROR

(2380, X'94C') Estrutura de opções de configuração SSL não válida.

MQRC_SSL_CONFIG_ERROR

(2392, X' 958 ') Erro de configuração SSL.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

Para a linguagem de programação Visual Basic, aplica-se o seguinte ponto:

- O parâmetro **ConnectOpts** é declarado como sendo do tipo MQCNO. Se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI cliente, você deseja especificar os parâmetros do canal de conexão do cliente, declare o parâmetro **ConnectOpts** como sendo do tipo Any, para que o aplicativo possa especificar uma estrutura MQCNOCD na chamada no lugar de uma estrutura MQCNO. No entanto, isso significa que o parâmetro **ConnectOpts** não pode ser verificado para assegurar que ele seja o tipo de dados correto.

Chamada C

```
MQCONN (QMgrName, &ConnectOpts, &Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

MQCHAR48  QMgrName;      /* Name of queue manager */
MQCNO     ConnectOpts;  /* Options that control the action of MQCONN */
MQHCONN   Hconn;        /* Connection handle */
MQLONG    CompCode;     /* Completion code */
MQLONG    Reason;       /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCONN' USING QMGRNAME, CONNECTOPTS, HCONN, COMPCODE,
REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

** Name of queue manager
01 QMGRNAME      PIC X(48).
** Options that control the action of MQCONN
01 CONNECTOPTS.
   COPY CMQCNV.
** Connection handle
01 HCONN        PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE     PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON       PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```
call MQCONNX (QMgrName, ConnectOpts, Hconn, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl QMgrName      char(48);      /* Name of queue manager */
dcl ConnectOpts  like MQCNO;    /* Options that control the action of
                                MQCONNX */
dcl Hconn        fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CompCode     fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason       fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQCONNX,(QMGRNAME,CONNECTOPTS,HCONN,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

QMGRNAME	DS	CL48	Name of queue manager
CONNECTOPTS	CMQCNOA	,	Options that control the action of MQCONNX
HCONN	DS	F	Connection handle
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

Chamada do Visual Basic

```
MQCONNX QMgrName, ConnectOpts, Hconn, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim QMgrName As String*48 'Name of queue manager'
Dim ConnectOpts As MQCNO 'Options that control the action of'
                          'MQCONNX'
Dim Hconn As Long 'Connection handle'
Dim CompCode As Long 'Completion code'
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQCRTMH-Criar identificador de mensagens

A chamada de MQCRTMH retorna uma manipulação de mensagens

Um aplicativo pode usar a chamada MQCRTMH em chamadas de enfileiramento de mensagens subsequentes:

- Use a chamada [MQSETMP](#) para configurar uma propriedade do identificador de mensagem
- Use a chamada [MQINQMP](#) para consultar o valor de uma propriedade do identificador de mensagem
- Use a chamada [MQDLTMP](#) para excluir uma propriedade da manipulação de mensagens

O identificador de mensagem pode ser usado nas chamadas MQPUT e MQPUT1 para associar as propriedades do identificador de mensagem com aquelas da mensagem que está sendo colocada. Da mesma forma, ao especificar um identificador de mensagens na chamada MQGET, as propriedades da mensagem que está sendo recuperada podem ser acessadas usando o identificador de mensagens quando a chamada MQGET for concluída.

Use [MQDLTMH](#) para excluir o identificador da mensagem

Sintaxe

MQCRTMH (*Hconn*, *CrtMsgHOpts*, *Hmsg*, *CompCode*, *Razão*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX. Se a conexão com o gerenciador de filas deixar de ser válida e nenhuma chamada IBM MQ estiver operando na manipulação de mensagens, [MQDLTMH](#) será chamado implicitamente para excluir a mensagem

Como alternativa, é possível especificar o seguinte valor:

MQHC_UNASSOCIATED_HCONN

A manipulação de conexões não representa uma conexão com nenhum gerenciador de fila específico

Quando esse valor for usado, o identificador de mensagens deverá ser excluído com uma chamada explícita para [MQDLTMH](#) para liberar qualquer armazenamento alocado para ele. IBM MQ nunca exclui implicitamente o identificador de mensagem..

Deve haver pelo menos uma conexão válida para um gerenciador de filas estabelecido no encadeamento que está criando o identificador de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com MQRC_HCONN_ERROR

Em um ambiente com várias instalações em um único sistema, o valor MQHC_UNASSOCIATED_HCONN é limitado para ser usado com a primeira instalação carregada no processo.. O código de razão MQRC_HMSG_NOT_AVAILABLE será retornado se a manipulação de mensagem for fornecida para uma instalação diferente

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e é possível especificar o seguinte valor para *Hconn* :

MQHC_DEF_CONN

Identificador de conexão padrão

CrtMsgHOpts

Tipo: MQCMHO-entrada

As opções que controlam a ação de MQCRTMH Consulte [MQCMHO](#) para obter detalhes..

Hmsg

Tipo: MQHMSG-saída

Na saída, é retornada uma manipulação de mensagem que pode ser usada para configurar, consultar e excluir propriedades da manipulação de mensagens Inicialmente, a manipulação de mensagem não contém propriedades

Um identificador de mensagens também possui um descritor de mensagens associado Inicialmente, ele contém os valores padrão Os valores dos campos do descritor de mensagens associados podem ser configurados e consultados usando as chamadas MQSETMP e MQINQMP A chamada MQDLTMP reconfigura um campo do descritor de mensagens para seu valor padrão.

Se o parâmetro *Hconn* for especificado como o valor MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, a manipulação de mensagem retornada poderá ser usada em chamadas MQGET, MQPUT ou MQPUT1 com qualquer conexão dentro da unidade de processamento, mas poderá estar em uso somente por uma chamada IBM MQ por vez. Se o identificador estiver em uso quando uma segunda chamada IBM MQ tentar usar o mesmo identificador de mensagens, a segunda chamada IBM MQ falhará com o código de razão MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

Se o parâmetro *Hconn* não for MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, a manipulação de mensagem retornada poderá ser usada apenas na conexão especificada.

O mesmo valor de parâmetro *Hconn* deve ser usado nas chamadas MQI subsequentes em que essa manipulação de mensagens é usada:

- MQDLTMH
- MQSETMP
- MQINQMP
- MQDLTMP
- MQMHBUF
- MQBUFMH

A manipulação de mensagem retornada deixa de ser válida quando a chamada MQDLTMH é emitida para a manipulação de mensagens ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação termina. MQDLTMH será chamado implicitamente se uma conexão específica for fornecida quando a manipulação de mensagens for criada e a conexão com o gerenciador de fila deixar de ser válida, por exemplo, se o MQDBC for chamado

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Razão

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CMHO_ERROR

(2461, X'099D') A estrutura de opções de manipulação de mensagens não é válida.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2273, X'7D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_HANDLE_NOT_AVAILABLE

(2017, X'07E1') Mais nenhum identificador disponível.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

C

```
MQCRTMH (Hconn, &CrtMsgHOpts, &Hmsg, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQCMHO   CrtMsgHOpts;   /* Options that control the action of MQCRTMH */
MQHMSG   Hmsg;          /* Message handle */
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

COBOL

```
CALL 'MQCRTMH' USING HCONN, CRTMSGHOPTS, HMSG, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN      PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQCRTMH
01 CRTMSGHOPTS.
   COPY CMQCMHOV.
** Message handle
01 HMSG      PIC S9(18) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE  PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON    PIC S9(9) BINARY.
```

PL/I

```
call MQCRTMH (Hconn, CrtMsgHOpts, Hmsg, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CrtMsgHOpts like MQCMHO; /* Options that control the action of MQCRTMH */
dcl Hmsg       fixed bin(63); /* Message handle */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

High Level Assembler

```
CALL MQCRTMH, (HCONN, CRTMSGHOPTS, HMSG, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS      F      Connection handle
CRTMSGHOPTS CMQCMHOA , Options that control the action of MQCRTMH
```

HMSG	DS	D	Message handle
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQCTL-Retornos de chamada de controle

A chamada MQCTL executa ações de controle em retornos de chamadas e os identificadores de objetos abertos para uma conexão

Sintaxe

MQCTL (*Hconn*, *Operação ControlOpts*, *CompCode*, *Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

No z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e é possível especificar o valor especial a seguir para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Operação

Tipo: MQLONG - entrada

A operação sendo processada no retorno de chamada definido para o identificador de objeto especificado. Deve-se especificar uma e apenas uma das opções a seguir:

MQOP_START

Iniciar o consumo de mensagens para todas as funções de consumidor de mensagens definidas para o identificador de conexão especificado

Retornos de chamada executados em um encadeamento iniciado pelo sistema, que é diferente de qualquer um dos encadeamentos de aplicativos.

Esta operação fornece o controle do identificador de conexão fornecido para o sistema. As únicas chamadas MQI que podem ser emitidas por um encadeamento diferente do encadeamento do consumidor são:

- MQCTL com Operação MQOP_STOP
- MQCTL com Operação MQOP_SUSPEND
- MQDISC-Executa MQCTL com Operação MQOP_STOP antes de desconectar o HConn.

MQRC_HCONN_ASYNC_ACTIVE será retornado se uma chamada API IBM MQ for emitida enquanto a manipulação de conexões for iniciada e a chamada não for originada de uma função do consumidor de mensagem..

Se um consumidor de mensagem parar a conexão durante o MQCBCT_START_CALL, a chamada MQCTL retornará com um código de razão de falha MQRC_CONNECTION_STOPPED.

Isso pode ser emitido em uma função de consumidor. Para a mesma conexão que a rotina de retorno de chamada, seu único propósito é cancelar uma operação MQOP_STOP emitida anteriormente.

Esta opção não é suportada nos seguintes ambientes: CICS on z/OS ou se o aplicativo estiver ligado a uma biblioteca IBM MQ não encadeada.

MQOP_START_WAIT

Iniciar o consumo de mensagens para todas as funções de consumidor de mensagens definidas para o identificador de conexão especificado

Os consumidores de mensagens são executados no mesmo encadeamento e o controle não é retornado ao responsável pela chamada de MQCTL até que:

- Liberado pelo uso das operações MQCTL MQOP_STOP ou MQOP_SUSPEND ou
- Todas as rotinas do consumidor tiveram o registro removido ou suspenso.

Se todos os consumidores tiverem o registro removido ou suspenso, uma operação MQOP_STOP implícita será emitida.

Esta opção não pode ser utilizada a partir de uma rotina de retorno de chamada, seja para o identificador de conexão atual ou qualquer outro identificador de conexão. Se a chamada for tentada, ela retorna com MQRC_ENVIRONMENT_ERROR.

Se, a qualquer momento durante uma operação MQOP_START_WAIT não houver consumidores registrados, não suspensos, a chamada falhará com um código de razão MQRC_NO_CALLBACKS_ACTIVE.

Se, durante uma operação MQOP_START_WAIT, a conexão for suspensa, a chamada MQCTL retorna um código de razão de aviso de MQRC_CONNECTION_SUSPENDED; a conexão permanece 'iniciada'.

O aplicativo pode escolher emitir MQOP_STOP ou MQOP_RESUME. Nessa instância a operação MQOP_RESUME bloqueia.

Essa opção não é suportada em um cliente de encadeamento único..

MQOP_STOP

Pare o consumo de mensagens e aguarde todos os consumidores concluírem suas operações antes que essa opção seja concluída. Esta operação libera o identificador da conexão

Se emitido a partir de uma rotina de retorno de chamada, essa opção não entrará em vigor até que a rotina seja encerrada. Mais nenhuma rotina do consumidor de mensagens é chamada depois que as rotinas do consumidor para mensagens já lidas foram concluídas e depois que as chamadas de parada (se solicitadas) para rotinas de retorno de chamada foram feitas.

Se emitido fora de uma rotina de retorno de chamada, o controle não retornará ao responsável pela chamada até que as rotinas do consumidor para mensagens já lidas tenham sido concluídas e após chamadas de parada (se solicitadas) para retornos de chamada terem sido feitas. Os retornos de chamada, no entanto, permanecem registrados.

Esta função não tem efeito sobre as mensagens de leitura antecipada. Deve-se assegurar que os consumidores executem MQCLOSE (MQCO QUIESCE), a partir da função de retorno de chamada, para determinar se há mensagens adicionais disponíveis para serem entregues

MQOP_SUSPEND

Pausar o consumo de mensagens. Esta operação libera o identificador da conexão

Isso não tem nenhum efeito sobre a leitura antecipada de mensagens para o aplicativo. Se você pretende parar o consumo de mensagens por um longo tempo, considere fechar a fila e reabri-la quando o consumo continuar

Se emitido a partir de uma rotina de retorno de chamada, ele não entrará em vigor até que a rotina seja encerrada. Mais nenhuma rotina do consumidor de mensagens será chamada após a saída da rotina atual

Se emitido fora de um retorno de chamada, o controle não retornará ao responsável pela chamada até que a rotina do consumidor atual tenha sido concluída e nenhum outro seja chamado.

MQOP_RESUME

Retome o consumo de mensagens

Essa opção é normalmente emitida a partir do encadeamento do aplicativo principal, mas também pode ser usada a partir de uma rotina de retorno de chamada para cancelar um pedido de suspensão anterior emitido na mesma rotina

Se o MQOP_RESUME for usado para continuar um MQOP_START_WAIT, os blocos de operação.

ControlOpts

Tipo: MQCTLO-entrada

Opções que controlam a ação de MQCTL

Consulte [MQCTLO](#) para obter detalhes da estrutura..

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_CONV_LOAD_ERROR

(2133, X'855') Impossível carregar módulos de serviços de conversão de dados.

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALLBACK_LINK_ERROR

(2487, X'9B7') Não é possível chamar a rotina de retorno de chamada

MQRC_CALLBACK_NOT_REGISTRADO

(2448, X'990') Não é possível remover o registro, suspender ou continuar porque não há retorno de chamada registrado

MQRC_CALLBACK_ROUTINE_ERROR

(2486, X'9B6') Ambos CallbackFunction e CallbackName foram especificados em uma chamada MQOP_REGISTER.

Ou CallbackFunction ou CallbackName foi especificado, mas não corresponde à função de retorno de chamada atualmente registrada..

MQRC_CALLBACK_TYPE_ERROR

(2483, X'9B3') Campo de tipo CallBack incorreto

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CBD_ERROR

(2444, X'98C') O bloco de opções está incorreto

MQRC_CBD_OPTIONS_ERROR

(2484, X'9B4') Campo de opções MQCBD incorreto.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_CORREL_ID_ERROR

(2207, X'89F') Erro de identificador de correlação.

MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED

(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

MQRC_GET_INHIBITED

(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

MQRC_GLOBAL_UOW_CONFLICT

(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

MQRC_GMO_ERROR

(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

MQRC_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW

(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_INCONSISTENT_BROWSE

(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.

MQRC_INCONSISTENT_UOW

(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR

(2246, X'8C6 ') Mensagem sob o cursor inválida para recuperação.

MQRC_LOCAL_UOW_CONFLICT

(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

MQRC_MATCH_OPTIONS_ERROR

(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.

MQRC_MAX_MSG_LENGTH_ERROR

(2485, X'9B5') Campo de comprimento MaxMsg incorreto

MQRC_MD_ERROR

(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

MQRC_MODULE_ENTRY_NOT_FOUND

(2497, X'9C1') O ponto de entrada da função especificada não pôde ser localizado no módulo.

MQRD_MODULE_INVALID

(2496, X'9C0') O módulo foi localizado, mas é do tipo errado (32 bit/64 bit) ou não é uma dll válida.

MQRD_MODULE_NOT_FOUND

(2495, X'9BF') Módulo não localizado no caminho da procura ou não autorizado a carregar.

MQRD_MSG_ID_ERROR

(2206, X'89E') Erro de identificador de mensagem.

MQRD_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR

(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

MQRD_MSG_TOKEN_ERROR

(2331, X'91B') Uso de token da mensagem inválido.

MQRD_NOT_OPEN_FOR_BROWSE

(2036, X'7F4') Fila não aberta para navegação.

MQRD_NOT_OPEN_FOR_INPUT

(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.

MQRD_OBJECT_CHANGED

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRD_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRD_OPERATION_ERROR

(2488, X'9B8') Código de operação incorreto na chamada API

MQRD_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRD_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRD_Q_DELETED

(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRD_Q_INDEX_TYPE_ERROR

(2394, X'95A') Fila possui tipo de índice errado.

MQRD_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRD_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRD_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRD_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRD_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRD_SIGNAL_OUTSTANDING

(2069, X'815') Sinais pendentes para essa manipulação.

MQRD_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRD_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRD_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

MQRD_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

MQRC_WAIT_INTERVAL_ERROR

(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.

MQRC_WRONG_GMO_VERSION

(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.

MQRC_WRONG_MD_VERSION

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. As rotinas de retorno de chamada devem verificar as respostas de todos os serviços que elas chamam e, se a rotina detectar uma condição que não pode ser resolvida, ela deverá emitir um comando MQCB MQOP_DEREGISTER para evitar chamadas repetidas à rotina de retorno de chamada.
2. Se estiver usando o consumo assíncrono em um aplicativo no qual um Gerenciador de Transações XA está gerenciando transações globais, incluindo atualizações para o IBM MQ, será necessário considerar os seguintes pontos adicionais:

- a. Não é válido chamar MQCTL (MQOP_START) para um **HConn**, após ele ter sido criado, após chamar **xa_open**.

A razão é que o **HConn** foi anexado a um contexto XA e, portanto, não pode ser acessado no encadeamento separado ou encadeamentos, em uso pelo mecanismo de consumo assíncrono.

- b. Se você chama MQCTL (MQOP_START) nesse cenário a chamada falha com o código de razão MQRC_ASYNC_XA_CONFLICT (2350).

- c. É válido chamar MQCTL (MQOP_START_WAIT) para um **HConn**, depois de ter sido criado, depois de chamar **xa_open**.

A razão é que esse método de iniciar o mecanismo de consumo assíncrono faz com que todos os retornos de chamada adicionais para o **HConn** sejam executados no encadeamento no qual a chamada MQCTL é feita. Portanto, o link entre **HConn** e o encadeamento não é perdido.

3.  No z/OS, quando a operação for MQOP_START:

- Os programas que usam rotinas de retorno de chamada assíncronas devem estar autorizados a usar o z/OS UNIX System Services (USS)
- Os programas Language Environment (LE) que usam rotinas de retorno de chamada assíncronas devem usar a opção de tempo de execução LE POSIX(ON).
- Programas não LE que usam rotinas de retorno de chamada assíncronas não devem usar a interface USS pthread_create (serviço de chamada BPX1PTC).

4.  MQCTL não é suportado no adaptador IMS .

Nota: No CICS, MQOP_START não é suportado.. Em vez disso, use a chamada de função MQOP_START_WAIT

Chamada C

```
MQCTL (Hconn, Operation, &ControlOpts, &CompCode, &Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQLONG  Operation;     /* Operation being processed */
MQCTLO  ControlOpts    /* Options that control the action of MQCTL */
MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQCTL' USING HCONN, OPERATION, CTLOPTS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

** Connection handle
01 HCONN    PIC S9(9) BINARY.
** Operation
01 OPERATION PIC S9(9) BINARY.
** Control Options
01 CTLOPTS.
   COPY CMQCTLOV.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON   PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```
call MQCTL(Hconn, Operation, CtlOpts, CompCode, Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Operation  fixed bin(31); /* Operation */
dcl CtlOpts    like MQCTLO;   /* Options that control the action of MQCTL */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

MQDISC-Desconectar gerenciador de filas

A chamada MQDISC quebra a conexão entre o gerenciador de fila e o programa de aplicativo e é o inverso da chamada MQCONN ou MQCONNX.

- No z/OS, todos os aplicativos que usam consumo de mensagem assíncrona, manipulação de eventos ou retorno de chamada, o encadeamento de controle principal deve emitir uma chamada MQDISC antes de terminar. Consulte [Consumo Assíncrono de IBM MQ mensagens](#) para obter mais detalhes
- No z/OS, os aplicativos CICS não precisam emitir essa chamada para desconectar do gerenciador de filas.

Se um aplicativo CICS fizer essa chamada, ele não terá efeito, a menos que uma chamada MQCONNX anterior tenha sido feita, especificando um dos:

```

MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_Q_MGR
MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_QSG
MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_Q_MGR ou
MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_QSG

```

, nesse caso, todos os identificadores de objetos abertos atualmente são fechados

Sintaxe

```
MQDISC (Hconn, CompCode, Reason)
```

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN-entrada/saída

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, é possível omitir a chamada MQCONN e especificar o valor a seguir para *Hconn* ::

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o gerenciador de filas configura *Hconn* para um valor que não é um identificador válido do ambiente. Esse valor é:

MQHC_UNUSABLE_HCONN

Identificador de conexão não utilizável

No z/OS, *Hconn* é configurado para um valor indefinido.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes códigos:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_BACKED_OUT

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho retornada.

MQRC_CONN_TAG_NOT_LIBERADO

(2344, X'928 ') Tag de conexão não liberada.

MQRC_OUTCOME_PENDING

(2124, X'84C') Resultado da operação de confirmação pendente.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_DISC_LOAD_ERROR

(2138, X'85A') Impossível carregar o módulo de desconexão do adaptador.

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR

(2375, X'947') Falha na inicialização da saída de API.

MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR

(2376, X'948') Falha na finalização da saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_OUTCOME_MIXED

(2123, X'84B') O resultado da operação de confirmação ou de retorno é combinado.

MQRC_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Se uma chamada MQDISC for emitida quando a conexão ainda tiver objetos abertos nessa conexão, o gerenciador de filas fechará esses objetos, com as opções de fechamento configuradas para MQCO_NONE.
2. Se o aplicativo terminar com mudanças não confirmadas em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá de como o aplicativo termina:
 - a. Se o aplicativo emitir a chamada MQDISC antes de terminar:
 - Para uma unidade de trabalho coordenada pelo gerenciador de filas, o gerenciador de fila emite a chamada MQCMIT em nome do aplicativo.. A unidade de trabalho é confirmada, se possível, e restaurada, se não.
 - Para uma unidade de trabalho coordenada externamente, não há mudança no status da unidade de serviço; no entanto, o gerenciador de filas geralmente indica que a unidade de trabalho deve ser confirmada quando solicitado pelo coordenador da unidade de trabalho.
Em z/OS, CICS, IMS (diferente de programas DL/1 em lote) e aplicativos RRS são assim.
 - b. Se o aplicativo terminar normalmente, mas sem emitir a chamada MQDISC, a ação tomada dependerá do ambiente:
 - No z/OS, exceto para aplicativos MQ Java ou MQ JMS , as ações descritas na nota 2a ocorrem.
 - Em todos os outros casos, as ações descritas na nota 2c ocorrem..

Devido às diferenças entre os ambientes, certifique-se de que os aplicativos que você deseja portar confirmem ou recuperem a unidade de trabalho antes de terminarem.

- c. Se o aplicativo terminar *de forma anormal* sem a emissão da chamada MQDISC, a unidade de trabalho será restaurada para fora.

3. Em z/OS, aplicam-se os seguintes pontos:

- Os aplicativos CICS não precisam emitir a chamada MQDISC para desconectar do gerenciador de filas, porque o próprio sistema CICS se conecta ao gerenciador de filas e a chamada MQDISC não tem efeito nessa conexão.
- CICS, IMS (diferente de programas DL/1 em lote) e aplicativos RRS usam unidades de trabalho que são coordenadas por um coordenador de unidade de trabalho externo. Como resultado, a chamada MQDISC não afeta o status da unidade de trabalho (se houver) que existe quando a chamada é emitida.

No entanto, a chamada MQDISC *indica* o término de uso da tag de conexão *ConnTag* que foi associada à conexão por uma chamada MQCONN anterior emitida pelo aplicativo. Se houver uma unidade de trabalho ativa que referencie a tag de conexão quando a chamada MQDISC for emitida, a chamada será concluída com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_CONN_TAG_NOT_LIBERADO. A tag de conexão não se torna disponível para reutilização até que o coordenador da unidade de trabalho externo tenha resolvido a unidade de trabalho.

Nota: No CICS, MQOP_START não é suportado.. Em vez disso, use a chamada de função MQOP_START_WAIT

Chamada C

```
MQDISC (&Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;      /* Connection handle */
MQLONG   CompCode;   /* Completion code */
MQLONG   Reason;     /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQDISC' USING HCONN, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN    PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON   PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQDISC (Hconn, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl CompCode   fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason     fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do assembler System/390

```
CALL MQDISC, (HCONN, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS  F  Connection handle
COMPCODE   DS  F  Completion code
REASON     DS  F  Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQDISC Hconn, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn      As Long 'Connection handle'
Dim CompCode   As Long 'Completion code'
Dim Reason     As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQDLTMH-Excluir identificador de mensagem

A chamada MQDLTMH exclui um identificador de mensagens e é o inverso da chamada MQCRTMH

Sintaxe

```
MQDLTMH (Hconn, Hmsg, DltMsgHOpts, CompCode, Reason)
```

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **Hmsg ...**

Se a manipulação de mensagens foi criada usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento excluindo a manipulação de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com MQRC_CONNECTION_BROKEN

Hmsg

Tipo: MQHMSG-entrada/saída

Esta é a manipulação de mensagem a ser excluída O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o identificador é configurado para um valor inválido para o ambiente. Esse valor é:.

MQHM_UNUSABLE_HMSG

Identificador de mensagem não utilizável

O identificador de mensagem não poderá ser excluído se outra chamada IBM MQ estiver em andamento e tiver passado o mesmo identificador de mensagem...

DltMsgHOpts

Tipo: MQDMHO-entrada

Consulte [MQDMHO](#) para obter detalhes..

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Razão

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_DMHO_ERROR

(2462, X'099E') A estrutura de opções de manipulação de mensagens de exclusão não é válida...

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQDLTMH (Hconn, &Hmsg, &DltMsgHOpts, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQHMSG   Hmsg;          /* Message handle */
MQDMHO   DltMsgHOpts;  /* Options that control the action of MQDLTMH */
MQLONG   CompCode;     /* Completion code */
MQLONG   Reason;       /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQDLTMH' USING HCONN, HMSG, DLTMSGHOPTS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN PIC S9(9) BINARY.

** Options that control the action of MQDLTMH
01 DLTMSGHOPTS.
COPY CMQDMHOL.

** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.

** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQDLTMH (Hconn, Hmsg, DltMsgHOpts, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          /* Connection handle */
dcl Hmsg           /* Message handle */
dcl DltMsgHOpts   like MQDMHO; /* Options that control the action of MQDLTMH */
dcl CompCode      /* Completion code */
dcl Reason        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQDLTMH, (HCONN, HMSG, DLTMSGHOPTS, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
DLTMSGHOPTS	CMQDMHOA	,	Options that control the action of MQDLTMH
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQDLTMP-Excluir propriedade de mensagem

A chamada MQDLTMP exclui uma propriedade de um identificador de mensagem e é o inverso da chamada MQSETMP

Sintaxe

MQDLTMP (*Hconn, Hmsg, DltPropOpts, Nome, CompCode, Razão*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **Hmsg** ...

Se a manipulação de mensagens foi criada usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento excluindo a manipulação de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com MQRC_CONNECTION_BROKEN

Hmsg

Tipo: MQHMSG-entrada

Esta é a manipulação de mensagem que contém a propriedade a ser excluída. O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

DltPropOpts

Tipo: MQDMPO-entrada

Consulte o tipo de dados MQDMPO para obter detalhes..

Nome

Tipo: MQCHARV-entrada

O nome da propriedade a excluir. Consulte Nomes de Propriedades , para obter informações adicionais sobre nomes de propriedade

Os curingas não são permitidos no nome da propriedade

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Razão

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

(2471, X'09A7') Propriedade não disponível.

MQRC_RFH_FORMAT_ERROR

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'0852 ') Impossível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'086D') Os ASIDs primário e inicial diferem.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_DMPO_ERROR

(2481, X'09B1') A estrutura de opções de propriedade de mensagem de exclusão não é válida..

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'0893 ') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte:

- [Mensagens e códigos de razão para IBM MQ for z/OS](#)
- [Conclusão da API e códigos de razão para outras plataformas IBM MQ](#)

Chamada C

```
MQDLTMP (Hconn, Hmsg, &DltPropOpts, &Name, &CompCode, &Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQHMSG  Hmsg;           /* Message handle */
MQDMPO  DltPropOpts;   /* Options that control the action of MQDLTMP */
MQCHARV Name;          /* Property name */
MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQDLTMP' USING HCONN, HMSG, DLTPROPOPTS, NAME, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

** Connection handle
01 HCONN    PIC S9(9) BINARY.
** Message handle
01 HMSG     PIC S9(18) BINARY.
** Options that control the action of MQDLTMP
01 DLTPROPOPTS.
   COPY CMQDMPOV.
** Property name
01 NAME.
   COPY CMQCHRVV.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON   PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```
call MQDLTMP (Hconn, Hmsg, DltPropOpts, Name, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hmsg      fixed bin(63); /* Message handle */
dcl DltPropOpts like MQDMPO; /* Options that control the action of MQDLTMP */
dcl Name      like MQCHARV; /* Property name */
dcl CompCode  fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason    fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQDLTMP, (HCONN, HMSG, DLTPROPOPTS, NAME, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
DLTPROPOPTS	CMQDMPOA	,	Options that control the action of MQDLTMP
NAME	CMQCHRVA	,	Property name
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQGET - Obter Mensagem

A chamada MQGET recupera uma mensagem de uma fila local que foi aberta utilizando a chamada MQOPEN.

Sintaxe

MQGET (*Hconn*, *Hobj*, *MsgDesc*, *GetMsgOpts*, *BufferLength*, *Buffer*, *DataLength*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada

Esse manipulador representa a fila da qual uma mensagem será recuperada. O valor de *Hobj* foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior. A fila deve ter sido aberta com uma ou mais das seguintes opções (consulte “MQOPEN-Abrir objeto” na página 745 para detalhes):

- MQOO_INPUT_SHARED
- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE
- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF
- MQOO_BROWSE

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem requerida e os atributos da mensagem recuperada. Consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter detalhes.

Se *BufferLength* for menor que o comprimento da mensagem, *MsgDesc* será preenchido pelo gerenciador de fila, se MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for especificado no parâmetro **GetMsgOpts** (consulte [MQGMO-Options field](#)).

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, a mensagem retornada terá um MQMDE prefixado para os dados da mensagem do aplicativo, mas somente se um ou mais campos no MQMDE tiverem um valor não padrão. Se todos os campos no MQMDE tiver valores padrão, o MQMDE será omitido. Um nome do formato de MQFMT_MD_EXTENSION no campo *Formato* em MQMD indica que um MQMDE está presente.

O aplicativo não precisa fornecer uma estrutura de MQMD se uma manipulação de mensagem válida é fornecida no campo *MsgHandle*. Se nada for fornecido neste campo, o descritor da mensagem é obtido do descritor associado com as manipulações de mensagem.

Se o aplicativo fornecer uma manipulação de mensagem em vez de uma estrutura de MQMD e especificar MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2, a chamada falhará com código de razão MQRC_MD_ERROR. A chamada também falha, com o código de razão MQRC_MD_ERROR, se o aplicativo não fornecer uma estrutura MQMD e especificar MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF e o atributo da fila **PropertyControl** for MQPROP_FORCE_MQRFH2.

Se opções correspondentes forem especificadas e o descritor de mensagens associado com a manipulação de mensagem estiver sendo utilizado, os campos de entrada utilizados para correspondência serão provenientes da manipulação de mensagem.

GetMsgOpts

Tipo: MQGMO - entrada/saída

Consulte [“MQGMO-Obter opções de mensagem”](#) na página 368 para obter detalhes.

BufferLength

Tipo: MQLONG - entrada

Este é o comprimento em bytes da área *Buffer*. Especifique zero para mensagens que não possuem dados ou se a mensagem será removida da fila e os dados descartados (você deve especificar MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG neste caso).

Nota: O comprimento da mensagem mais longa que é possível ler na fila é fornecido pelo atributo da fila **MaxMsgLength**; consulte [“Atributos para filas”](#) na página 850.

Buffer

Tipo: MQBYTEExBufferLength - saída

Este é a área para conter os dados da mensagem de dados. Alinhe o buffer em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem. O alinhamento de 4 bytes é adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens contendo estruturas de cabeçalho IBM MQ), mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se *BufferLength* for menor que o comprimento da mensagem, o máximo possível da mensagem será movido para **Buffer**. Isso acontece se MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for especificado no parâmetro **GetMsgOpts** (consulte [campo MQGMO-Options](#) para obter mais informações).

O conjunto de caracteres e a codificação dos dados em **Buffer** são fornecidos pelos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* retornados no parâmetro **MsgDesc**. Se esses valores forem diferentes dos valores requeridos pelo receptor, o receptor deverá converter os dados da mensagem do aplicativo para o conjunto de caracteres e codificação requeridos. A opção MQGMO_CONVERT pode ser usada (com uma saída gravada pelo usuário, se necessário) para converter os dados da mensagem; consulte [“MQGMO-Obter opções de mensagem”](#) na página 368 para detalhes dessa opção.

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada MQGET estão no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila local (fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e MQENC_NATIVE).

Se a chamada falhar, o conteúdo do buffer pode ainda ter mudado.

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro a evitar: o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro **BufferLength** for zero, *Buffer* não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou no assembler System/390 poderá ser nulo...

DataLength

Tipo: MQLONG - saída

Este é o comprimento em bytes dos dados do aplicativo *na mensagem*. Se esse valor for maior que *BufferLength*, somente *BufferLength* bytes serão retornados no parâmetro **Buffer** (ou seja, a mensagem será truncada).. Se o valor for zero, a mensagem não conterá nenhum dado do aplicativo.

Se *BufferLength* for menor que o comprimento da mensagem, *DataLength* ainda será concluído pelo gerenciador de filas, se MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for especificado no parâmetro **GetMsgOpts** (consulte campo MQGMO-Options para obter mais informações). Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar os dados da mensagem, e depois emita novamente a chamada com um buffer do tamanho apropriado.

No entanto, se a opção MQGMO_CONVERT for especificada e os dados da mensagem convertidos forem muito longos para caber em *Buffer*, o valor retornado para *DataLength* será:

- O comprimento dos dados *não convertidos* para formatos definidos pelo gerenciador de filas.
Nesse caso, se a natureza dos dados fizer com que sejam expandidos durante a conversão, o aplicativo deverá alocar um buffer maior que o valor retornado pelo gerenciador de filas para *DataLength*.
- O valor retornado pela saída de conversão de dados, para formatos definidos pelo aplicativo.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Os códigos de razão listados são aqueles que o Gerenciador de Filas pode retornar para o parâmetro **Reason** Se o aplicativo especificar a opção MQGMO_CONVERT e uma saída gravada pelo usuário for chamada para converter alguns ou todos os dados da mensagem, a saída decidirá qual valor será retornado para o parâmetro **Reason** . Como resultado outros valores diferentes dos valores documentos são possíveis.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG

(2120, X'848') Dados convertidos muito grandes para o buffer.

MQR_CONVERTED_STRING_TOO_BIG
(2190, X'88E') Sequência convertida muito grande para o campo.

MQR_DBCS_ERROR
(2150, X'866') Sequência DBCS inválida.

MQR_FORMAT_ERROR
(2110, X'83E') Formato da mensagem inválido.

MQR_INCOMPLETE_GROUP
(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

MQR_INCOMPLETE_MSG
(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

MQR_INCONSISTENT_CCIDS
(2243, X'8C3') Segmentos da mensagem possuem CCSIDs diferentes.

MQR_INCONSISTENT_ENCODINGS
(2244, X'8C4') Segmentos da mensagem possuem codificações diferentes.

MQR_INCONSISTENT_UOW
(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQR_MSG_TOKEN_ERROR
(2331, X'91B') Uso inválido de token da mensagem.

MQR_NO_MSG_LOCKED
(2209, X'8A1') Nenhuma mensagem bloqueada.

MQR_NOT_CONVERTED
(2119, X'847') Dados da mensagem não convertidos.

MQR_OPTIONS_CHANGED
(nnnn, X'xxx') Opções que deveriam ser consistentes foram mudadas.

MQR_PARTIALLY_CONVERTED
(2272, X'8E0') Dados da mensagem parcialmente convertidos.

MQR_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED
(2070, X'816') Nenhuma mensagem retornada (mas solicitação de sinal aceita).

MQR_SOURCE_BUFFER_ERROR
(2145, X'861') Parâmetro de buffer de origem inválido.

MQR_SOURCE_CCID_ERROR
(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

MQR_SOURCE_DECIMAL_ENC_ERROR
(2113, X'841') Codificação decimal compactada na mensagem não reconhecida.

MQR_SOURCE_FLOAT_ENC_ERROR
(2114, X'842') Codificação de ponto flutuante na mensagem não reconhecida.

MQR_SOURCE_INTEGER_ENC_ERROR
(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

MQR_SOURCE_LENGTH_ERROR
(2143, X'85F') Parâmetro de comprimento de origem inválido.

MQR_TARGET_BUFFER_ERROR
(2146, X'862') Parâmetro de buffer de destino inválido.

MQR_TARGET_CCID_ERROR
(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

MQR_TARGET_DECIMAL_ENC_ERROR
(2117, X'845') Codificação decimal compactada especificada pelo receptor não reconhecida.

MQR_TARGET_FLOAT_ENC_ERROR
(2118, X'846') Codificação de ponto flutuante especificada pelo receptor não reconhecida.

MQR_TARGET_INTEGER_ENC_ERROR
(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED

(2079, X'81F') Mensagem truncada retornada (processamento concluído).

MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED

(2080, X'820') Mensagem truncada retornada (processamento não concluído).

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_CONV_LOAD_ERROR

(2133, X'855') Impossível carregar módulos de serviços de conversão de dados.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BACKED_OUT

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho retornada.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') Recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CF_STRUC_LIST_HDR_IN_USE

(2347, X'92B') Cabeçalho da lista da estrutura do recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_CORREL_ID_ERROR

(2207, X'89F') Erro de identificador de correlação.

MQRC_DATA_LENGTH_ERROR

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQRC_DB2_NOT_AVAILABLE

(2342, X' 926 ') Db2 subsistema não disponível.

MQRC_GET_INHIBITED

(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

MQRC_GLOBAL_UOW_CONFLICT

(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

MQRC_GMO_ERROR

(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

MQRC_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW

(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_INCONSISTENT_BROWSE

(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.

MQRC_INCONSISTENT_UOW

(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQRC_INVALID_MSG_UNDER_CURSOR

(2246, X'8C6 ') Mensagem sob o cursor inválida para recuperação.

MQRC_LOCAL_UOW_CONFLICT

(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

MQRC_MATCH_OPTIONS_ERROR

(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.

MQRC_MD_ERROR

(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

MQRC_MSG_ID_ERROR

(2206, X'89E') Erro de identificador de mensagem.

MQRC_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR

(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

MQRC_MSG_TOKEN_ERROR

(2331, X'91B') Uso de token da mensagem inválido.

MQRC_NO_MSG_AVAILABLE

(2033, X'7F1') Nenhuma mensagem disponível.

MQRC_NO_MSG_UNDER_CURSOR

(2034, X'7F2') Cursor de navegação não posicionado na mensagem.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_BROWSE

(2036, X'7F4') Fila não aberta para navegação.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_INPUT

(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.

MQRC_OBJECT_CHANGED

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRC_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_Q_DELETED

(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRC_Q_INDEX_TYPE_ERROR

(2394, X'95A') Fila possui tipo de índice errado.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SECOND_MARK_NOT_ALLOWED

(2062, X'80E') Uma mensagem já está marcada.

MQRC_SIGNAL_OUTSTANDING

(2069, X'815') Sinais pendentes para essa manipulação.

MQRC_SIGNAL1_ERROR

(2099, X'833') Campo de sinal inválido.

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_SYNCPOINT_LIMIT_REACHED

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

MQRC_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE

(2072, X'818') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

MQRC_WAIT_INTERVAL_ERROR

(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.

MQRC_WRONG_GMO_VERSION

(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.

MQRC_WRONG_MD_VERSION

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. A mensagem recuperada normalmente é excluída da fila. Esta exclusão pode ocorrer como parte da própria chamada MQGET ou como parte de um ponto de sincronização.

As opções de navegação são: MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_NEXT e MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR.

2. Se a opção MQGMO_LOCK for especificada com uma das opções de navegação, a mensagem navegada será bloqueada para que ela esteja visível somente para este identificador.

Se a opção MQGMO_UNLOCK for especificada, uma mensagem bloqueada anteriormente será desbloqueada. Nenhuma mensagem é recuperada neste caso e os parâmetros **MsgDesc**, **BufferLength** **Buffere** **DataLength** não são verificados ou alterados.

3. Para aplicativos que emitem uma chamada MQGET, a mensagem recuperada pode ser perdida se o aplicativo finalizar de maneira anormal ou a conexão for grave durante o processamento da chamada. Esse problema surge porque o substituto em execução na mesma plataforma que o gerenciador de fila que emite a chamada MQGET em nome do aplicativo não pode detectar a perda do aplicativo até que o substituto esteja prestes a retornar a mensagem para o aplicativo, após a mensagem ter sido removida da fila. Esse problema pode ocorrer para ambas as mensagens, persistentes e não persistentes.

Para eliminar o risco de perder mensagens dessa maneira, sempre recupere mensagens dentro de unidades de trabalho. Isto é, especificando a opção MQGMO_SYNCPOINT opção na chamada MQGET, e utilizando as chamadas MQCMIT ou MQBACK para confirmar ou reverter a unidade de trabalho quando o processamento de mensagem for concluído. Se MQGMO_SYNCPOINT é especificado e o cliente é finalizado de maneira anormal ou a conexão é interrompida, o substituto restaura a unidade de trabalho no gerenciador de filas e a mensagem é recolocada na fila. Para obter mais informações sobre pontos de sincronização, consulte [Considerações de ponto de sincronização em IBM MQ aplicativos](#).

Essa situação pode surgir com clientes IBM MQ, bem como com aplicativos que estão em execução na mesma plataforma que o gerenciador de filas.

4. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens em uma fila específica em uma única unidade de trabalho e, em seguida, confirmar essa unidade de trabalho com êxito, as mensagens ficarão disponíveis para recuperação conforme a seguir:
 - Se a fila for uma *fila não compartilhada* (ou seja, uma fila local), todas as mensagens na unidade de trabalho se tornarão disponíveis ao mesmo tempo.
 - Se a fila for uma *fila compartilhada*, as mensagens na unidade de trabalho se tornarão disponíveis na ordem em que foram colocadas, mas não todas ao mesmo tempo. Quando o sistema está excessivamente carregado, é possível que a primeira mensagem na unidade de trabalho seja recuperada com êxito, mas a chamada MQGET para a segunda mensagem ou para a mensagem subsequente na unidade de trabalho falhará com MQRC_NO_MSG_AVAILABLE. Se isto ocorrer, o aplicativo deverá aguardar um curto período de tempo e, em seguida, tentar a operação novamente.
5. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, a ordem dessas mensagens será preservada desde que determinadas condições sejam satisfeitas. Consulte [Observações de Uso de MQPUT](#) para obter detalhes. Se as condições forem satisfeitas, as mensagens serão apresentadas no aplicativo de recebimento na ordem na qual elas foram enviadas, desde que:
 - Somente um receptor esteja recebendo mensagens da fila.

Se houver dois ou mais aplicativos recebendo mensagens da fila, eles deverão concordar com o emissor que o mecanismo seja usado para identificar mensagens que pertencem a uma sequência. Por exemplo, o emissor pode configurar todos os campos `CorrelId` nas mensagens em uma sequência para um valor que era exclusivo para essa sequência de mensagens...
 - O receptor não altera deliberadamente a ordem de recuperação, por exemplo, especificando um determinado `MsgId` ou `CorrelId`

Se os aplicativos de envio colocarem as mensagens como um grupo de mensagens, as mensagens serão apresentadas ao aplicativo de recebimento na ordem correta desde que o aplicativo de recebimento especifique a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER na chamada MQGET. Para obter informações adicionais sobre grupos de mensagens, consulte:

- [MQMD - Campo MsgFlags](#)
- [MQPMO_LOGICAL_ORDER](#)

- MQGMO_LOGICAL_ORDER

Se o usuário estiver recebendo mensagens em um grupo no ponto de sincronização, elas deverão assegurar que o grupo completo seja processado antes de tentar concluir a transação.

6. Os aplicativos devem testar o código de feedback MQFB_QUIT no campo Feedback do parâmetro **MsgDesc** e terminar se eles localizarem esse valor. Consulte [MQMD - Campo Feedback](#) para obter informações adicionais.
7. Se a fila identificada por Hobj tiver sido aberta com a opção MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT e o código de conclusão da chamada MQGET for MQCC_OK ou MQCC_WARNING, o contexto associado ao identificador de fila Hobj será configurado para o contexto da mensagem que foi recuperada (a menos que a opção MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_NEXT ou MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR esteja configurada, nesse caso, o contexto será marcado como não disponível)..

É possível usar o contexto salvo em uma chamada MQPUT ou MQPUT1 subsequente especificando as opções MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT. Isto permite que o contexto da mensagem recebida seja transferido no todo ou em parte para outra mensagem (por exemplo, quando a mensagem é encaminhada para outra fila). Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

8. Se você incluir a opção MQGMO_CONVERT no parâmetro **GetMsgOpts**, os dados da mensagem do aplicativo serão convertidos na representação solicitada pelo aplicativo de recebimento, antes que os dados sejam colocados no parâmetro **Buffer**:
 - O campo Format nas informações de controle na mensagem identifica a estrutura de dados do aplicativo e os campos CodedCharSetId e Encoding nas informações de controle na mensagem especificam seu identificador e codificação do conjunto de caracteres.
 - O aplicativo que emite a chamada MQGET especifica nos campos CodedCharSetId e Encoding no parâmetro **MsgDesc** o identificador do conjunto de caracteres e a codificação para o qual converter os dados da mensagem do aplicativo.

Quando a conversão dos dados da mensagem for necessária, a conversão será executada pelo próprio gerenciador de fila ou por uma saída gravada pelo usuário, dependendo do valor do campo Format nas informações de controle na mensagem:

- Os seguintes nomes de formato são formatos que são convertidos pelo gerenciador de filas; esses formatos são chamados de formatos “integrados”:
 - MQFMT_ADMIN
 - MQFMT_CICS (z/OS apenas).
 - MQFMT_COMMAND_1
 - MQFMT_COMMAND_2
 - MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER
 - MQFMT_DIST_HEADER
 - MQFMT_EVENT versão 1
 - MQFMT_EVENT versão 2 (somente z/OS).
 - MQFMT_IMS
 - MQFMT_IMS_VAR_STRING
 - MQFMT_MD_EXTENSION
 - MQFMT_PCF
 - MQFMT_REF_MSG_HEADER
 - MQFMT_RF_HEADER
 - MQFMT_RF_HEADER_2
 - MQFMT_STRING
 - MQFMT_TRIGGER

- MQFMT_WORK_INFO_HEADER (apenas z/OS)
- MQFMT_XMIT_Q_HEADER
- O nome do formato MQFMT_NONE é um valor especial que indica que a natureza dos dados na mensagem é indefinida. Como consequência, o gerenciador de filas não tenta a conversão quando a mensagem é recuperada da fila.

Nota: Se MQGMO_CONVERT for especificado na chamada MQGET para uma mensagem que possui um nome de formato MQFMT_NONE e o conjunto de caractere ou a codificação da mensagem for diferente daquele especificado no parâmetro **MsgDesc** , a mensagem será retornada no parâmetro **Buffer** (assumindo que não haja outros erros), mas a chamada será concluída com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_FORMAT_ERROR.

Você pode usar MQFMT_NONE quando a natureza dos dados da mensagem significa que ele não requerem conversão ou quando os aplicativos de envio e recebimento acordaram entre eles o formato no qual enviar os dados da mensagem.

- Todos os outros nomes de formato transmitem a mensagem para uma saída gravada pelo usuário para conversão. A saída possui o mesmo nome que o formato, à parte das adições específicas do ambiente. Os nomes de formato especificados pelo usuário não devem começar com as letras IBM MQ

Consulte [“saída de conversão de dados” na página 924](#) para obter detalhes da saída de conversão de dados.

Os dados do usuário na mensagem podem ser convertidos entre quaisquer conjuntos de caracteres e codificações suportados. No entanto, lembre-se de que, se a mensagem contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho IBM MQ , a mensagem não poderá ser convertida de ou para um conjunto de caracteres que tenha caracteres de byte duplo ou multibyte para qualquer um dos caracteres válidos em nomes de filas. O código de razão MQRC_SOURCE_CCSD_ERROR ou MQRC_TARGET_CCSD_ERROR resultará se isto for tentado e a mensagem será retornada não convertida. O conjunto de caracteres Unicode UTF-16 é um exemplo desse conjunto de caracteres.

No retorno de MQGET, o código de razão a seguir indica que a mensagem foi convertida com êxito:

- MQRC_NONE

O código de razão a seguir indica que a mensagem pode ter sido convertida com êxito; o aplicativo deve verificar os campos CodedCharSetId e Encoding no parâmetro **MsgDesc** para descobrir:

- MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED

Todos os outros códigos de razão indicam que a mensagem não foi convertida.

Nota: A interpretação desse código de razão é verdadeira para as conversões executadas por uma saída gravada pelo usuário somente se a saída estiver em conformidade com as diretrizes de processamento descritas em [“saída de conversão de dados” na página 924](#)

9. Ao usar a interface orientada a objetos para receber mensagens, é possível escolher não especificar um buffer para conter os dados da mensagem para uma chamada MQGET. No entanto, nas versões de IBM MQ, antes de IBM WebSphere MQ 7.0, era possível para MQGET falhar com o código de razão MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG, mesmo quando um buffer não foi especificado. Em IBM WebSphere MQ 7.0, quando você obtém uma mensagem usando um aplicativo orientado a objetos sem restringir o tamanho do buffer de mensagem de recebimento, o aplicativo não falha com MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG e recebe a mensagem convertida. Isto é verdadeiro para os seguintes ambientes:

- .NET, incluindo aplicativos totalmente gerenciados
- C++
- Java (IBM MQ classes for Java)

Nota: Para todos os clientes, se o valor de sharingConversations for zero, o canal operará como antes IBM WebSphere MQ 7.0 e a manipulação de mensagens será revertida para o comportamento IBM WebSphere MQ 6 . Nesta situação, se o buffer for muito pequeno para receber a mensagem convertida, a mensagem não convertida será retornada,

com código de razão MQRD_CONVERTED_MSG_TOO_BIG. Para obter mais informações sobre o `sharingConversations`, consulte [Usando conversas de compartilhamento em um aplicativo cliente](#)

- Para os formatos integrados, o gerenciador de filas pode executar a *conversão padrão* de cadeias de caracteres na mensagem quando a opção MQGMO_CONVERT for especificada. A conversão padrão permite que o gerenciador de filas use um conjunto de caracteres padrão especificado pela instalação que aproxima o conjunto de caracteres real, ao converter dados de cadeia. Como resultado, a chamada MQGET pode ser bem-sucedida com o código de conclusão MQCC_OK, em vez de concluir com MQCC_WARNING e o código de razão MQRD_SOURCE_CCSID_ERROR ou MQRD_TARGET_CCSID_ERROR.

Nota: O resultado de usar um conjunto de caracteres aproximado para converter dados de cadeia é que alguns caracteres podem ser convertidos incorretamente. Para evitar isto, use caracteres na cadeia que sejam comuns ao conjunto de caracteres real e ao conjunto de caracteres padrão.

A conversão padrão se aplica aos dados da mensagem do aplicativo e aos campos de caractere nas estruturas MQMD e MQMDE:

- A conversão padrão dos dados da mensagem do aplicativo ocorre apenas quando todas as seguintes instruções são verdadeiras:
 - O aplicativo especifica MQGMO_CONVERT.
 - A mensagem contém dados que devem ser convertidos a partir ou para um conjunto de caracteres que não é suportado.
 - A conversão padrão foi ativada quando o gerenciador de filas foi instalado ou reiniciado.
- A conversão padrão dos campos de caractere nas estruturas MQMD e MQMDE ocorre conforme necessário, desde que a conversão padrão esteja ativada para o gerenciador de filas. A conversão é executada mesmo se a opção MQGMO_CONVERT não for especificada pelo aplicativo na chamada MQGET.

- Para a linguagem de programação Visual Basic, os seguintes pontos se aplicam:

- Se o tamanho do parâmetro **Buffer** for menor que o comprimento especificado pelo parâmetro **BufferLength**, a chamada falhará com código de razão MQRD_STORAGE_NOT_AVAILABLE.
- O parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo `String` Se os dados a serem recuperados da fila não forem do tipo `String`, use a chamada MQGETAny no lugar de MQGET.

A chamada MQGETAny possui os mesmos parâmetros que a chamada MQGET, exceto que o parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo `Any`, permitindo que qualquer tipo de dado seja recuperado. No entanto, isso significa que `Buffer` não pode ser verificado para assegurar que tenha pelo menos `BufferLength` bytes de tamanho.

- Nem todas as opções MQGET são suportadas quando a leitura antecipada é ativada. A tabela a seguir indica quais opções são permitidas e se elas podem ser alteradas entre chamadas MQGET.

Tabela 548. Opções MQGET Permitidas quando a Leitura Antecipada Está Ativada

	Permitido quando a leitura antecipada está ativada e pode ser alterada entre chamadas MQGET	Permitido quando a leitura antecipada está ativada, mas não pode ser alterada entre chamadas MQGET ^a	Opções MQGET que não são permitidas quando a leitura antecipada está ativada ^b .
Valores de MQGET MD	MsgId ^c CorrelId ^c	Encoding CodedCharSetId	
Opções MQGET MQGMO	MQGMO_WAIT MQGMO_NO_WAIT MQGMO_FAIL_IF QUIESCING MQGMO_BROWSE_FIRST ^d MQGMO_BROWSE_NEXT ^d MQGMO_BROWSE_MESSAGE_UNDER_CURSOR ^d	MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT MQGMO_NO_SYNCPOINT MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG MQGMO_CONVERT MQGMO_LOGICAL_ORDER MQGMO_COMPLETE_MSG MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP MQGMO_UNMARK_BROWSE_HANDLE MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2 MQGMO_NO_PROPERTIES MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY	MQGMO_SET_SIGNAL MQGMO_SYNCPOINT MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR ^d MQGMO_LOCK MQGMO_UNLOCK
Valores de MQGMO		MsgHandle	

- a. Se estas opções forem alteradas entre chamadas MQGET, um código de razão MQRC_OPTIONS_CHANGED será retornado.
 - b. Se estas opções forem especificadas na primeira chamada MQGET, a leitura antecipada é desativada. Se essas opções forem especificadas em uma chamada MQGET subsequente, um código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR será retornado.
 - c. Os aplicativos clientes precisam estar cientes que, se os valores de MsgId e CorrelId forem alterados entre chamadas MQGET, mensagens com os valores anteriores poderão já ter sido enviadas ao cliente e permanecerão no buffer de leitura antecipada do cliente até serem consumidos (ou limpos automaticamente).
 - d. A primeira chamada MQGET determina se mensagens devem ser navegadas ou obtidas a partir de uma fila quando a leitura antecipada está ativada. Se o aplicativo tentar usar uma combinação de navegação e obtenção, um código de razão MQRC_OPTIONS_CHANGED será retornado.
 - e. MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR não é possível com a leitura antecipada. As mensagens podem ser navegadas ou obtidas quando a leitura antecipada é ativada, mas não uma combinação de ambos.
13. Os aplicativos podem receber destrutivamente mensagens não confirmadas somente se essas mensagens foram colocadas na mesma unidade de trabalho local que o recebimento. Os aplicativos não podem receber mensagens não confirmadas não destrutivamente.
 14. As mensagens sob um cursor de navegação podem ser recuperadas em uma unidade de trabalho. Não é possível recuperar uma mensagem não confirmada desta maneira.

Chamada C

```
MQGET (Hconn, Hobj, &MsgDesc, &GetMsgOpts, BufferLength, Buffer,
      &DataLength, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQHOBJ   Hobj;          /* Object handle */
MQMD     MsgDesc;       /* Message descriptor */
MQGMO    GetMsgOpts;    /* Options that control the action of MQGET */
MQLONG   BufferLength;   /* Length in bytes of the Buffer area */
MQBYTE   Buffer[n];     /* Area to contain the message data */
MQLONG   DataLength;    /* Length of the message */
MQLONG   CompCode;     /* Completion code */
MQLONG   Reason;       /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQGET' USING HCONN, HOBJ, MSGDESC, GETMSGOPTS, BUFFERLENGTH,
BUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.
** Object handle
01 HOBJ          PIC S9(9) BINARY.
** Message descriptor
01 MSGDESC.
   COPY CMQMDV.
** Options that control the action of MQGET
01 GETMSGOPTS.
   COPY CMQGMOV.
** Length in bytes of the BUFFER area
01 BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Area to contain the message data
01 BUFFER       PIC X(n).
** Length of the message
```

```

01 DATALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```

call MQGET (Hconn, Hobj, MsgDesc, GetMsgOpts, BufferLength, Buffer,
           DataLength, CompCode, Reason);

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hobj           fixed bin(31); /* Object handle */
dcl MsgDesc        like MQMD;     /* Message descriptor */
dcl GetMsgOpts     like MQGMO;    /* Options that control the action of
MQGET */
dcl BufferLength    fixed bin(31); /* Length in bytes of the Buffer
area */
dcl Buffer          char(n);       /* Area to contain the message data */
dcl DataLength     fixed bin(31); /* Length of the message */
dcl CompCode       fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason         fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQGET, (HCONN, HOBJ, MSGDESC, GETMSGOPTS, BUFFERLENGTH,
            BUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HOBJ	DS	F	Object handle
MSGDESC	CMQMDA	,	Message descriptor
GETMSGOPTS	CMQGMOA	,	Options that control the action of MQGET
BUFFERLENGTH	DS	F	Length in bytes of the BUFFER area
BUFFER	DS	CL(n)	Area to contain the message data
DATALENGTH	DS	F	Length of the message
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

Chamada do Visual Basic

```

MQGET Hconn, Hobj, MsgDesc, GetMsgOpts, BufferLength, Buffer,
DataLength, CompCode, Reason

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

Dim Hconn          As Long 'Connection handle'
Dim Hobj           As Long 'Object handle'
Dim MsgDesc        As MQMD 'Message descriptor'
Dim GetMsgOpts     As MQGMO 'Options that control the action of MQGET'
Dim BufferLength    As Long 'Length in bytes of the Buffer area'
Dim Buffer          As String 'Area to contain the message data'
Dim DataLength     As Long 'Length of the message'
Dim CompCode       As Long 'Completion code'
Dim Reason         As Long 'Reason code qualifying CompCode'

```

MQINQ-Consultar atributos do objeto.

A chamada MQINQ retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de cadeias de caracteres que contêm os atributos de um objeto

Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Gerenciador de Filas
- Fila
- Lista de Nomes
- Definição de processo

Sintaxe

MQINQ (*Hconn*, *Hobj*, *SelectorCount*, *Seletores*, *IntAttrCount*, *IntAttrs*, *CharAttrLength*, *CharAttrs*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN -entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior de MQCONN ou MQCONNX

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hobj

Tipo: MQHOBJ -entrada

Essa manipulação representa o objeto (de qualquer tipo) com atributos necessários. O identificador deve ser retornado por uma chamada MQOPEN anterior que especificou a opção MQ00_INQUIRE .

SelectorCount

Tipo: MQLONG -entrada

Essa é a contagem de seletores fornecidos na matriz *Selectors* . É o número de atributo que deve ser retornado. Zero é um valor válido. O número máximo permitido é 256..

Selectors

Tipo: MQLONG x *SelectorCount* -entrada

Esta é uma matriz de seletores de atributo **SelectorCount** ; cada seletor identifica um atributo (número inteiro ou caractere) com um valor que é necessário.

Cada seletor deve ser válido para o tipo de objeto que *Hobj* representa, caso contrário, a chamada falhará com código de conclusão MQCC_FAILED e código de razão MQRC_SELECTOR_ERROR.

No caso especial de filas:

- Se o seletor não for válido para filas de qualquer tipo, a chamada falhará com código de conclusão MQCC_FAILED e código de razão MQRC_SELECTOR_ERROR.
- Se o seletor se aplicar apenas a filas de tipos diferentes do tipo do objeto, a chamada será bem-sucedida com código de conclusão MQCC_WARNING e código de razão MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE.
- Se a fila sendo consultada for uma fila de clusters, os seletores que são válidos dependem de como a fila foi resolvida; consulte [“Observações de uso” na página 732](#) para obter detalhes adicionais.

É possível especificar os seletores em qualquer ordem. Os valores de atributo que correspondem a seletores de atributo de número inteiro (seletores MQIA_*) são retornados em *IntAttrs* na mesma

ordem em que esses seletores ocorrem em *Selectors*... Os valores de atributo que correspondem aos seletores de atributo de caractere (seletores MQCA_*) são retornados em *CharAttrs* na mesma ordem em que esses seletores ocorrem.. Os seletores MQIA_* podem ser intercalados com os seletores MQCA_* ; somente a ordem relativa dentro de cada tipo é importante

Nota:

1. Os seletores de atributo de número inteiro e de caractere são alocados em dois intervalos diferentes; os seletores MQIA_* residem no intervalo de MQIA_FIRST a MQIA_LAST e os seletores MQCA_* no intervalo de MQCA_FIRST a MQCA_LAST.

Para cada intervalo, as constantes MQIA_LAST_USED e MQCA_LAST_USED definem o valor mais alto aceito pelo gerenciador de filas.

2. Se todos os seletores MQIA_* ocorrerem primeiro, os mesmos números de elementos poderão ser usados para tratar elementos correspondentes nas matrizes *Selectors* e *IntAttrs*.
3. Se o parâmetro **SelectorCount** for zero, *Selectors* não será referido. Nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler S/390 pode ser nulo.

Os atributos que podem ser consultados são listados nas tabelas a seguir: Para os seletores MQCA_*, a constante que define o comprimento em bytes da cadeia resultante em *CharAttrs* é fornecida entre parênteses.

As tabelas a seguir listam os seletores, por objeto, em ordem alfabética, conforme a seguir:

- Seletores de atributo do [Tabela 549 na página 719](#) MQINQ para filas
- Seletores de atributo do [Tabela 550 na página 722](#) MQINQ para listas de nomes
- seletores de atributo do [Tabela 551 na página 722](#) MQINQ para definições de processo
- seletores de atributo do [Tabela 552 na página 723](#) MQINQ para o gerenciador de filas

Todos os seletores são suportados em todas as plataformas IBM MQ , exceto quando indicado na coluna **Nota** , conforme a seguir:

Not z/OS

Suportado em todas as plataformas **exceto** z/OS

z/OS

Suportado **apenas** em z/OS

<i>Tabela 549. Seletores de atributo MQINQ para filas</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_ALTERATION_DATE	MQ_DATE_LENGTH	Data da alteração mais recente	
MQCA_ALTERATION_TIME	MQ_TIME_LENGTH	Hora da alteração mais recente	
MQCA_BACKOUT_REQ_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome de enfileiramento de restauração excessivo	
MQCA_BASE_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila para a qual o alias é resolvido..	
MQCA_CF_STRUC_NAME	MQ_CF_STRUC_NAME_LENGTH	Nome da estrutura de recursos de acoplamento	z/OS
MQCA_CLUS_CHL_NAME	MQ_CHANNEL_NAME_LENGTH	Nome do canal do emissor de clusters que usa essa fila como uma fila de transmissão	
MQCA_CLUSTER_NAME	MQ_CLUSTER_NAME_LENGTH	Nome do cluster	
MQCA_CLUSTER_NAMELIST	MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH	Lista de nomes do cluster	

Tabela 549. Seletores de atributo MQINQ para filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_CREATION_DATE	MQ_CREATION_DATE_LENGTH	Data de criação da fila.	
MQCA_CREATION_TIME	MQ_CREATION_TIME_LENGTH	Horário de criação da fila..	
MQCA_CUSTOM	MQ_CUSTOM_LENGTH	O atributo customizado para novos recursos	
MQCA_INITIATION_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da Fila de Inicialização	
MQCA_PROCESS_NAME	MQ_PROCESS_NAME_LENGTH	Nome da definição de processo:	
MQCA_Q_DESC	MQ_Q_DESC_LENGTH	Descrição da fila	
MQCA_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila	
MQCA_REMOTE_Q_MGR_NAME	MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH	Nome do gerenciador de fila remoto	
MQCA_REMOTE_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila remota conforme conhecido no gerenciador de filas remotas	
MQCA_STORAGE_CLASS	MQ_STORAGE_CLASS_LENGTH	Nome da classe de armazenamento	z/OS
MQCA_TRIGGER_DATA	MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH	Dados de Ativação	
MQCA_XMIT_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila de transmissão	
MQIA_ACCOUNTING_Q	MQLONG	Controla a coleta de dados contábeis para fila	Not z/OS
MQIA_BACKOUT_THRESHOLD	MQLONG	Limite de Recuperação	
MQIA_CLWL_Q_PRIORITY	MQLONG	Prioridade da fila	
MQIA_CLWL_Q_RANK	MQLONG	Classificação da fila.	
MQIA_CLWL_USEQ	MQLONG	Utilizar filas remotas	
MQIA_CURRENT_Q_DEPTH	MQLONG	Número de mensagens na fila	
MQIA_DEF_BIND	MQLONG	Ligação padrão	
MQIA_DEF_INPUT_OPEN_OPTION	MQLONG	Opção de abertura para entrada padrão	
MQIA_DEF_PERSISTENCE	MQLONG	Persistência padrão de mensagem	
MQIA_DEF_PRIORITY	MQLONG	Prioridade padrão da mensagem	
MQIA_DEFINITION_TYPE	MQLONG	Tipo de definição de fila	
MQIA_DIST_LISTS	MQLONG	Suporte à lista de distribuição	Not z/OS
MQIA_HARDEN_GET_BACKOUT	MQLONG	Se a contagem de restaurações deve ser prejudicada	
MQIA_INDEX_TYPE	MQLONG	Tipo de índice mantido para a fila	z/OS
MQIA_INHIBIT_GET	MQLONG	Se as operações get são permitidas	

<i>Tabela 549. Seletores de atributo MQINQ para filas (continuação)</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_INHIBIT_PUT	MQLONG	Se as operações put são permitidas	
MQIA_MAX_MSG_LENGTH	MQLONG	Comprimento máximo de mensagem	
MQIA_MAX_Q_DEPTH	MQLONG	Número máximo de mensagens permitidas na fila	
MQIA_MSG_DELIVERY_SEQUEN CE	MQLONG	Se a prioridade da mensagem é relevante	
MQIA_NPM_CLASS	MQLONG	Nível de confiabilidade para mensagens não persistentes	
MQIA_OPEN_INPUT_COUNT	MQLONG	Número de chamadas MQOPEN que possuem a fila aberta para entrada	
MQIA_OPEN_OUTPUT_COUNT	MQLONG	Número de chamadas MQOPEN que possuem a fila aberta para saída	
MQIA_PROPERTY_CONTROL	MQLONG	atributo de controle de propriedade	
MQIA_Q_DEPTH_HIGH_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos altos de profundidade da fila	Not z/OS
MQIA_Q_DEPTH_HIGH_LIMIT	MQLONG	Limite alto para profundidade da fila	Not z/OS
MQIA_Q_DEPTH_LOW_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de baixa profundidade da fila	Not z/OS
MQIA_Q_DEPTH_LOW_LIMIT	MQLONG	Limite baixo para profundidade da fila	Not z/OS
MQIA_Q_DEPTH_MAX_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos máximos de profundidade da fila	Not z/OS
MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL	MQLONG	Limite para intervalo de serviço de fila	Not z/OS
MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL_ EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de intervalo de serviço de fila	Not z/OS
MQIA_Q_TYPE	MQLONG	Tipo de fila	
MQIA_QSG_DISP	MQLONG	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	z/OS
MQIA_RETENTION_INTERVAL	MQLONG	Intervalo de retenção da fila	
MQIA_SCOPE	MQLONG	Escopo de definição de fila..	Not z/OS
MQIA_SHAREABILITY	MQLONG	Se a fila pode ser compartilhada para entrada	
MQIA_STATISTICS_Q	MQLONG	Controla a coleta de dados estatísticos para a fila	Not z/OS
MQIA_TRIGGER_CONTROL	MQLONG	Controle de ativação	
MQIA_TRIGGER_DEPTH	MQLONG	Profundidade de ativação	

<i>Tabela 549. Seletores de atributo MQINQ para filas (continuação)</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_TRIGGER_MSG_PRIORITY	MQLONG	Prioridade da mensagem limite para acionadores	
MQIA_TRIGGER_TYPE	MQLONG	Tipo de ativação	
MQIA_USAGE	MQLONG	Uso	

<i>Tabela 550. Seletores de atributo MQINQ para listas de nomes</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_ALTERATION_DATE	MQ_DATE_LENGTH	Data da alteração mais recente	
MQCA_ALTERATION_TIME	MQ_TIME_LENGTH	Tempo de alteração mais recente	
MQCA_NAMELIST_DESC	MQ_NAMELIST_DESC_LENGTH	Descrição da lista de nomes:.	
MQCA_NAMELIST_NAME	MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH	Nome do objeto da lista de nomes	
MQIA_NAMELIST_TYPE	MQLONG	Tipo de Lista de Nomes	z/OS
MQCA_NAMES	MQ_Q_NAME_LENGTH <i>x Number of names in the list</i>	Nomes na lista de nomes	
MQIA_NAME_COUNT	MQLONG	Número de nomes na lista de nomes	
MQIA_QSG_DISP	MQLONG	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	z/OS

<i>Tabela 551. seletores de atributos MQINQ para definições de processo</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_ALTERATION_DATE	MQ_DATE_LENGTH	Data da alteração mais recente	
MQCA_ALTERATION_TIME	MQ_TIME_LENGTH	Tempo de alteração mais recente	
MQCA_APPL_ID	MQ_PROCESS_APPL_ID_LENGTH	Identificador do aplicativo	
MQCA_ENV_DATA	MQ_PROCESS_ENV_DATA_LENGTH	Dados do ambiente	
MQCA_PROCESS_DESC	MQ_PROCESS_DESC_LENGTH	Descrição de definição de processo	
MQCA_PROCESS_NAME	MQ_PROCESS_NAME_LENGTH	Nome da definição de processo:	
MQCA_USER_DATA	MQ_PROCESS_USER_DATA_LENGTH	Dados do usuário	
MQIA_APPL_TYPE	MQLONG	Tipo de aplicativo	
MQIA_QSG_DISP	MQLONG	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	z/OS

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_ALTERATION_DATE	MQ_DATE_LENGTH	Data da alteração mais recente	
MQCA_ALTERATION_TIME	MQ_TIME_LENGTH	Tempo de alteração mais recente	
MQCA_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT	MQ_EXIT_NAME_LENGTH	Nome da saída da definição de canal automática	
MQCA_CHINIT_SERVICE_PARM		Reservado para uso pelo IBM	
MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_DATA	MQ_EXIT_DATA_LENGTH	Dados passados para a saída de carga de trabalho do cluster..	
MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT	MQ_EXIT_NAME_LENGTH	Nome da saída de carga de trabalho do cluster..	
MQCA_COMMAND_INPUT_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila de entrada do comando do sistema.	
MQCA_CUSTOM	MQ_CUSTOM_LENGTH	O atributo customizado para novos recursos	
MQCA_DEAD_LETTER_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da fila de mensagens não entregues	
MQCA_DEF_XMIT_Q_NAME	MQ_Q_NAME_LENGTH	Nome da Fila de Transmissão Padrão	
MQCA_DNS_GROUP	MQ_DNS_GROUP_NAME_LENGTH	Nome do grupo para o listener TCP que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas para junção. O nome se aplica ao usar o Workload Manager Dynamic Domain Name Services.	z/OS
MQCA_IGQ_USER_ID	MQ_USER_ID_LENGTH	Identificador de usuário de enfileiramento intragrupo	z/OS
MQCA_INSTALLATION_DESC	MQ_INSTALLATION_DESC_LENGTH	Descrição da instalação associada	Não z/OS NÃO IBM i
MQCA_INSTALLATION_NAME	MQ_INSTALLATION_NAME_LENGTH	Nome da instalação associada ao gerenciador de filas	Não z/OS NÃO IBM i
MQCA_INSTALLATION_PATH	MQ_INSTALLATION_PATH_LENGTH	Caminho no qual o IBM MQ associado está instalado	Não z/OS NÃO IBM i
MQCA_LU_GROUP_NAME	MQ_LU_NAME_LENGTH	Nome da LU genérica para o listener da LU 6.2 que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas a ser usado	z/OS

<i>Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)</i>			
Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQCA_LU_NAME	MQ_LU_NAME_LENGTH	Nome da LU a ser utilizado para transmissões de LU de saída 6.2 Configure esse nome para a mesma LU que o listener usa para transmissões de entrada..	z/OS
MQCA_LU62_ARM_SUFFIX	MQ_ARM_SUFFIX_LENGTH	Sufixo do SYS1 . PARMLIB membro APPCPM <i>xx</i> , que nomeia o LUADD para este inicializador de canais	z/OS
MQCA_PARENT	MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH	Nome de um gerenciador de filas conectado hierarquicamente que é nomeado como o pai deste gerenciador de fila	
MQCA_Q_MGR_DESC	MQ_Q_MGR_DESC_LENGTH	Descrição do gerenciador de filas	
MQCA_Q_MGR_IDENTIFIER	MQ_Q_MGR_IDENTIFIER_LENGTH	Identificador do gerenciador de filas (H).	
MQCA_Q_MGR_NAME	MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH	Nome do gerenciador de filas locais	
MQCA_QSG_NAME	MQ_QSG_NAME_LENGTH	Nome do grupo de filas compartilhadas	z/OS
MQCA_REPOSITORY_NAME	MQ_CLUSTER_NAME_LENGTH	Nome do cluster para o qual o gerenciador de filas fornece serviços de repositório	
MQCA_REPOSITORY_NAMELIST	MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters para os quais o gerenciador de filas fornece serviços de repositório	
MQCA_TCP_NAME	MQ_TCP_NAME_LENGTH	Nome do sistema TCP/IP que você está usando	z/OS
MQIA_ACCOUNTING_CONN_OVERRIDE	MQLONG	Substituir configurações de contabilidade	Not z/OS
MQIA_ACCOUNTING_INTERVAL	MQLONG	Com que frequência gravar registros de contabilidade intermediários	Not z/OS
MQIA_ACCOUNTING_MQI	MQLONG	Controla a coleta de informações de contabilidade para dados de MQI	Not z/OS
MQIA_ACCOUNTING_Q	MQLONG	Controla a coleta de informações de contabilidade para filas	Not z/OS
MQIA_ACTIVE_CHANNELS	MQLONG	Número máximo de canais que podem estar ativos a qualquer momento	z/OS
MQIA_ADOPTNEWMCA_CHECK	MQLONG	Elementos que são verificados para determinar se devem adotar um MCA. A verificação é executada quando um novo canal de entrada é detectado com o mesmo nome que um MCA que já está ativo.	z/OS

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_ADOPTNEWMCA_INTERVAL	MQLONG	Quantidade de tempo, em segundos, que o novo canal aguarda o canal órfão terminar	Not z/OS
MQIA_ADOPTNEWMCA_TYPE	MQLONG	Se deve-se reiniciar uma instância órfã de um MCA de um tipo de canal específico automaticamente quando uma nova solicitação do canal de entrada correspondente aos parâmetros AdoptNewMCA Check for detectada	z/OS
MQIA_AUTHORITY_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de autoridade..	Not z/OS
MQIA_BRIDGE_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de ponte IMS	z/OS
MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF	MQLONG	Atributo de controle para definição de canal automático	Not z/OS
MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de definição de canal automática	Not z/OS
MQIA_CHANNEL_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos do canal.	
MQIA_CHINIT_ADAPTERS	MQLONG	Número de subtarefas do adaptador a serem usadas para processar chamadas IBM MQ	z/OS
MQIA_CHINIT_DISPATCHERS	MQLONG	Número de dispatchers a serem usados para o inicializador de canais	z/OS
MQIA_CHINIT_TRACE_AUTO_START	MQLONG	Se o rastreamento do inicializador de canais deve ser iniciado automaticamente	z/OS
MQIA_CHINIT_TRACE_TABLE_SIZE	MQLONG	Tamanho do espaço para dados de rastreamento (em MB) do inicializador de canais	z/OS
MQIA_CLUSTER_WORKLOAD_LENGTH	MQLONG	Comprimento da carga de trabalho do cluster	
MQIA_CLWL_MRU_CHANNELS	MQLONG	Número de canais usados mais recentemente para balanceamento de carga de trabalho do cluster	
MQIA_CLWL_USEQ	MQLONG	Utilizar filas remotas	
MQIA_CODED_CHAR_SET_ID	MQLONG	Identificador do conjunto de caracteres codificados	
MQIA_COMMAND_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de comando..	
MQIA_COMMAND_LEVEL	MQLONG	Nível de comando suportado pelo gerenciador de filas	
MQIA_CONFIGURATION_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de configuração.	Not z/OS

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE	MQLONG	Tipo de fila de transmissão padrão a ser utilizada para canais do emissor de clusters.	
MQIA_DIST_LISTS	MQLONG	Suporte à lista de distribuição	Not z/OS
MQIA_DNS_WLM	MQLONG	Se o listener TCP que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas se registra com o Workload Manager for Dynamic Domain Name Services	z/OS
MQIA_EXPIRY_INTERVAL	MQLONG	Intervalo entre varreduras para mensagens expiradas	z/OS
MQIA_GROUP_UR	MQLONG	Atributo de controle para saber se as unidades de recuperação GROUP estão ativadas para este gerenciador de fila A disposição da unidade de recuperação GROUP está disponível apenas se o gerenciador de filas for um membro de um grupo de filas compartilhadas	z/OS
MQIA_IGQ_PUT_AUTHORITY	MQLONG	Autoridade put de enfileiramento intragrupo	z/OS
MQIA_INHIBIT_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de inibição	Not z/OS
MQIA_INTRA_GROUP_queuing	MQLONG	Suporte ao enfileiramento intragrupo	z/OS
MQIA_LISTENER_TIMER	MQLONG	O intervalo de tempo (em segundos) entre IBM MQ tenta reiniciar o listener se APPC ou TCP/IP falhar.	z/OS
MQIA_LOCAL_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos locais	Not z/OS
MQIA_LOGGER_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de inibição	Not z/OS
MQIA_LU62_CHANNELS	MQLONG	Número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados, usando o protocolo de transmissão LU 6.2	z/OS
MQIA_MSG_MARK_BROWSE_INTERVAL	MQLONG	Intervalo de tempo (em milissegundos) após o qual o gerenciador de filas pode remover automaticamente uma marca de mensagens de navegação.  Atenção: Esse valor não deve ser configurado abaixo do padrão 5000.	

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_MAX_CHANNELS	MQLONG	Número máximo de canais que podem ser atuais (incluindo canais de conexão do servidor com clientes conectados)	z/OS
MQIA_MAX_HANDLES	MQLONG	Número máximo de identificadores	
MQIA_MAX_MSG_LENGTH	MQLONG	Comprimento máximo de mensagem	
MQIA_MAX_PRIORITY	MQLONG	Prioridade máxima	
MQIA_MAX_UNCOMMITTED_MESSAGES	MQLONG	Número máximo de mensagens não confirmadas em uma unidade de trabalho	
MQIA_OUTBOUND_PORT_MAX	MQLONG	Com MQIA_OUTBOUND_PORT_MIN, define o intervalo de números de portas a serem usados ao ligar canais de saída	z/OS
MQIA_OUTBOUND_PORT_MIN	MQLONG	Com MQIA_OUTBOUND_PORT_MAX, define o intervalo de números de portas a serem usados ao ligar canais de saída	z/OS
MQIA_PERFORMANCE_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de desempenho..	Not z/OS
MQIA_PLATFORM	MQLONG	Plataforma na qual o gerenciador de filas reside	
MQIA_PROT_POLICY_CAPABILITY	MQLONG	Indica se recursos de segurança do Advanced Message Security estão disponíveis para um gerenciador de fila.	
MQIA_PUBSUB_MAXMSG_RETRY_COUNT	MQLONG	O número de tentativas de reprocessar uma mensagem de comando com falha no ponto de sincronização	
MQIA_PUBSUB_MODE	MQLONG	Se o mecanismo de publicação / assinatura e a interface de publicação / assinatura enfileirada estão em execução Os aplicativos para publicar ou assinar usando a interface de programação de aplicativos requerem o mecanismo de publicar / assinar As filas monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileirada requerem que a interface de publicação / assinatura enfileirada esteja em execução.	
MQIA_PUBSUB_NP_MSG	MQLONG	Se descartar (ou manter) uma mensagem de entrada não entregue	
MQIA_PUBSUB_NP_RESP	MQLONG	Controla o comportamento de mensagens de resposta não entregues	

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_PUBSUB_SYNC_PT	MQLONG	Se apenas mensagens persistentes (ou todas) são processadas no ponto de sincronização	
MQIA_QMGR_CFCONLOS	MQLONG	Especifica a ação a ser executada quando o gerenciador de filas perde a conectividade com a estrutura de administração ou quaisquer estruturas CF com CFCONLOS configurado como ASQMGR	z/OS
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT	MQLONG	Aproximadamente quanto tempo um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo. O valor é numérico, qualificado por MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE.	z/OS
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_MIN	MQLONG	Tempo mínimo que um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo	z/OS
MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE	MQLONG	Aproximadamente quanto tempo um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo. MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE é o qualificador aplicado a MQIA_RECEIVE_TIMEOUT..	z/OS
MQIA_REMOTE_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos remotos	Not z/OS
MQIA_SECURITY_CASE	MQLONG	Caso de perfis de segurança	z/OS
MQIA_SSL_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos do canal.	
MQIA_SSL_FIPS_REQUIRED	MQLONG	Usar apenas algoritmo certificado por FIPS para criptografia...	
MQIA_SSL_RESET_COUNT	MQLONG	Contagem de reconfiguração de chave TLS	
MQIA_START_STOP_EVENT	MQLONG	Atributo de controle para eventos de parada de início	Not z/OS
MQIA_STATISTICS_AUTO_CLUSTER	MQLONG	Controla a coleção de informações de monitoramento de estatísticas para canais do emissor de clusters	
MQIA_STATISTICS_CHANNEL	MQLONG	Controla a coleção de dados estatísticos para canais	
MQIA_STATISTICS_INTERVAL	MQLONG	Com que frequência gravar dados de monitoramento de estatísticas	Not z/OS

Tabela 552. seletores de atributo MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)

Seletor	Comprimento do campo	Descrição	Nota
MQIA_STATISTICS_MQI	MQLONG	Controla a coleta de informações de monitoramento de estatísticas para o gerenciador de filas	Not z/OS
MQIA_STATISTICS_Q	MQLONG	Controla a coleta de dados estatísticos para filas	Not z/OS
MQIA_SYNCPOINT	MQLONG	disponibilidade do ponto de sincronização	
MQIA_TCP_CHANNELS	MQLONG	Número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados usando o protocolo de transmissão TCP/IP	z/OS
MQIA_TCP_KEEP_ALIVE	MQLONG	Se o recurso TCP KEEPALIVE deve ser usado para verificar se a outra extremidade da conexão ainda está disponível	z/OS
MQIA_TCP_STACK_TYPE	MQLONG	Se o inicializador de canais pode usar apenas o espaço de endereço TCP/IP especificado em TCPNAME ou pode, opcionalmente, ligar a qualquer endereço TCP/IP selecionado	z/OS
MQIA_TRACE_ROUTE_RECORDING	MQLONG	Controla a gravação das informações de rastreamento de rotas	z/OS
MQIA_TREE_LIFE_TIME	MQLONG	Duração de tópicos não administrativos não utilizados	
MQIA_TRIGGER_INTERVAL	MQLONG	Intervalo de ativação	

IntAttrCount

Tipo: MQLONG -entrada

Este é o número de elementos na matriz *IntAttrs* .. Zero é um valor válido.

Se *IntAttrCount* for pelo menos o número de seletores MQIA_* no parâmetro **Selectors** , todos os atributos de número inteiro solicitados serão retornados.

IntAttrs

Tipo: MQLONG x *IntAttrCount* -saída

Essa é uma matriz de valores de atributo de número inteiro *IntAttrCount* .

Os valores de atributo de número inteiro são retornados na mesma ordem dos seletores MQIA_* no parâmetro **Selectors** . Se a matriz contiver mais elementos do que o número de seletores MQIA_* , os elementos em excesso não serão alterados.

Se *Hobj* representa uma fila, mas um seletor de atributo não se aplica a esse tipo de fila, o valor específico MQIAV_NOT_APPLICABLE é retornado.. É retornado para o elemento correspondente na matriz *IntAttrs* .

Se o parâmetro **IntAttrCount** ou **SelectorCount** for zero, *IntAttrs* não será referido. Nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler S/390 pode ser nulo.

Comprimento de CharAttr

Tipo: MQLONG -entrada

Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **CharAttrs** .

CharAttrLength deve ser pelo menos a soma dos comprimentos dos atributos de caractere solicitados (consulte [Seletores](#)).. Zero é um valor válido.

CharAttrs

Tipo: MQCHAR x *CharAttrLength* -saída

Este é o buffer no qual os atributos de caractere são retornados, concatenados juntos O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro **CharAttrLength**.

Os atributos de caractere são retornados na mesma ordem que os seletores MQCA_* no parâmetro **Selectors** O comprimento de cada sequência de atributos é fixo para cada atributo (consulte [Seletores](#)) e o valor nele é preenchido à direita com espaços em branco, se necessário. É possível fornecer um buffer maior do que o necessário para conter todos os atributos de caracteres e preenchimento solicitados Os bytes além do último valor de atributo retornado permanecem inalterados.

Se *Hobj* representa uma fila, mas um seletor de atributo não se aplica a esse tipo de fila, uma sequência de caracteres que consiste inteiramente de asteriscos (*) é retornada. O asterisco é retornado como o valor desse atributo em *CharAttrs*

Se o parâmetro *CharAttrLength* ou **SelectorCount** for zero, *CharAttrs* não será referido. Nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler S/390 pode ser nulo.

CompCode

Tipo: MQLONG -saída

O código de conclusão:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhum motivo para relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_CHAR_ATTRS_TOO_SHORT

(2008, X'7D8') Não há espaço suficiente permitido para os atributos de caracteres

MQRC_INT_ATTR_COUNT_TOO_SMALL

(2022, X'7E6') Não há espaço suficiente permitido para atributos de número inteiro.

MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE

(2068, X'814') Seletor não aplicável ao tipo de fila.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não é possível carregar o módulo de serviço do adaptador

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Saída de API com falha

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR
(2183, X'887') Não é possível carregar a saída de API

MQRC_ASID_MISMATCH
(2157, X'86D') Os ASIDs primário e inicial diferem.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS
(2219, X'8AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CF_STRUC_FAILED
(2373, X'945') A estrutura do recurso de acoplamento falhou

MQRC_CF_STRUC_IN_USE
(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CHAR_ATTR_LENGTH_ERROR
(2006, X'7D6') O comprimento dos atributos de caractere não é válido

MQRC_CHAR_ATTRS_ERROR
(2007, X'7D7') A cadeia de atributos de caractere não é válida.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED
(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CONNECTION_BROKEN
(2009, X'7D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED
(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING
(2203, X'89B') Conexão encerrando.

MQRC_HCONN_ERROR
(2018, X'7E2') Identificador de conexão inválido.

MQRC_HOBJ_ERROR
(2019, X'7E3') Identificador de objeto inválido.

MQRC_INT_ATTR_COUNT_ERROR
(2021, X'7E5') A contagem de atributos inteiros não é válida.

MQRC_INT_ATTRS_ARRAY_ERROR
(2023, X'7E7') A matriz de atributos de número inteiro não é válida.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_INQUIRE
(2038, X'7F6') Fila não aberta para consulta.

MQRC_OBJECT_CHANGED
(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRC_OBJECT_DAMAGED
(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_PAGESET_ERROR
(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados da página.

MQRC_Q_DELETED
(2052, X'804') Fila excluída.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR
(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas inválido ou desconhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE
(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR_STOPPING
(2162, X'872') O gerenciador de filas foi encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM
(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SELECTOR_COUNT_ERROR
(2065, X'811') Contagem de seletores inválida.

MQRC_SELECTOR_ERROR

(2067, X'813') Seletor de atributo inválido.

MQRC_SELECTOR_LIMIT_EXCEEDED

(2066, X'812') Contagem de seletores muito grande.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos; consulte [Mensagens e códigos de razão](#)

Observações de uso

1. Os valores retornados são uma captura instantânea dos atributos selecionados Não há garantia de que os atributos permaneçam os mesmos antes que o aplicativo possa agir nos valores retornados.
2. Ao abrir uma fila modelo, uma fila local dinâmica é criada. Uma fila local dinâmica é criada, mesmo se você abrir a fila modelo para consultar sobre seus atributos

Os atributos da fila dinâmica são basicamente os mesmos que os atributos da fila modelo no momento em que a fila dinâmica é criada. Se você então usar a chamada MQINQ nessa fila, o gerenciador de filas retornará os atributos da fila dinâmica e não os atributos da fila modelo. Consulte [Tabela 561 na página 852](#) para obter detalhes de quais atributos da fila modelo são herdados pela filas dinâmicas

3. Se o objeto que está sendo consultado for uma fila de alias, os valores de atributo retornados pela chamada MQINQ são os atributos da fila de alias. Não são os atributos da fila base ou do tópico para os quais o alias é resolvido
4. Se o objeto que está sendo consultado for uma fila de clusters, os atributos que podem ser consultados dependem de como a fila é aberta:

- É possível abrir uma fila de clusters para consultar mais uma ou mais operações de entrada, navegação ou configuração. Para isso, deve haver uma instância local da fila de clusters para a abertura ser bem-sucedida. Nesse caso, os atributos que podem ser consultados são os atributos válidos para filas locais.

Se a fila de clusters estiver aberta para consulta sem entrada, procura, ou conjunto especificado, a chamada retornará o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE (2068) se você tentar consultar os atributos que são válidos apenas para filas locais e não filas de clusters.

- É possível abrir uma fila de clusters para consulta ao transmitir o nome do gerenciador de filas base do gerenciador de filas conectado

Para isso, deve haver uma instância local da fila de clusters para a abertura ser bem-sucedida. Se o gerenciador de filas de base não for transmitido, a chamada retornará o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE (2068) se você tentar consultar atributos que são válidos apenas para filas locais e não filas de clusters

- Se a fila de clusters for aberta para consulta sozinha, ou consulta e saída, apenas os atributos listados poderão ser consultados O atributo **QType** tem o valor MQQT_CLUSTER neste caso:

- MQCA_Q_DESC
- MQCA_Q_NAME
- MQIA_DEF_BIND
- MQIA_DEF_PERSISTENCE
- MQIA_DEF_PRIORITY
- MQIA_INHIBIT_PUT
- MQIA_Q_TYPE

É possível abrir a fila de clusters com nenhuma ligação fixa É possível abri-lo com o MQOO_BIND_NOT_FIXED especificado na chamada MQOPEN Como alternativa, especifique MQOO_BIND_AS_Q_DEFE configure o atributo **DefBind** da fila para MQBND_BIND_NOT_FIXED Se você abrir uma fila de clusters sem nenhuma ligação fixa, chamadas MQINQ sucessivas para a fila poderão consultar diferentes instâncias da fila de clusters. No entanto, é típico que todas as instâncias tenham os mesmos valores de atributos.

- Um objeto de fila de alias pode ser definido para um cluster Como TARGTYPE e TARGET não são atributos de cluster, o processo que executa um processo MQOPEN na fila de alias não reconhece o objeto para o qual o alias é resolvido.

Durante o MQOPEN inicial, a fila de alias é resolvida para um gerenciador de fila e uma fila no cluster.. A resolução do nome ocorre novamente no gerenciador de filas remotas, e é aqui que o TARGTYPE da fila de alias é resolvido

Se a fila de alias for resolvida para um alias de tópico, então a publicação de mensagens colocadas na fila de alias ocorrerá neste gerenciador de filas remotas

Consulte [Filas do cluster](#) ..

5. Você pode desejar consultar vários atributos e, em seguida, configurar alguns deles usando a chamada MQSET . Para programar a consulta e configurar com eficiência, posicione os atributos a serem configurados no início das matrizes do seletor. Se você fizer isso, as mesmas matrizes com contagem reduzida poderão ser usadas para MQSET.
6. Se mais de uma das situações de aviso surgir (consulte o parâmetro **CompCode**), o código de razão retornado será o primeiro na lista a seguir que se aplica:
 - a. MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE
 - b. MQRC_INT_ATTR_COUNT_TOO_SMALL
 - c. MQRC_CHAR_ATTRS_TOO_SHORT
7. O tópico a seguir possui informações sobre atributos de objeto:
 - [“Atributos para filas”](#) na página 850
 - [“Atributos para Listas de Nomes”](#) na página 885
 - [“Atributos para Definições de Processo”](#) na página 887
 - [“Atributos do gerenciador de filas”](#) na página 813

Chamada C

```
MQINQ (Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount, IntAttrs,
      CharAttrLength, CharAttrs, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;           /* Connection handle */
MQHOBJ    Hobj;           /* Object handle */
MQLONG    SelectorCount; /* Count of selectors */
MQLONG    Selectors[n];  /* Array of attribute selectors */
MQLONG    IntAttrCount;  /* Count of integer attributes */
MQLONG    IntAttrs[n];  /* Array of integer attributes */
MQLONG    CharAttrLength; /* Length of character attributes buffer */
MQCHAR    CharAttrs[n]; /* Character attributes */
MQLONG    CompCode;     /* Completion code */
MQLONG    Reason;      /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQINQ' USING HCONN, HOBJ, SELECTORCOUNT, SELECTORS-TABLE,
```

```
INTATTRCOUNT, INTATTRS-TABLE, CHARATTRLENGTH,  
CHARATTRS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.  
** Object handle  
01 HOBJ          PIC S9(9) BINARY.  
** Count of selectors  
01 SELECTORCOUNT PIC S9(9) BINARY.  
** Array of attribute selectors  
01 SELECTORS-TABLE.  
02 SELECTORS     PIC S9(9) BINARY OCCURS n TIMES.  
** Count of integer attributes  
01 INTATTRCOUNT PIC S9(9) BINARY.  
** Array of integer attributes  
01 INTATTRS-TABLE.  
02 INTATTRS     PIC S9(9) BINARY OCCURS n TIMES.  
** Length of character attributes buffer  
01 CHARATTRLENGTH PIC S9(9) BINARY.  
** Character attributes  
01 CHARATTRS     PIC X(n).  
** Completion code  
01 COMPCODE      PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON        PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQINQ (Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount,  
           IntAttrs, CharAttrLength, CharAttrs, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl Hobj          fixed bin(31); /* Object handle */  
dcl SelectorCount fixed bin(31); /* Count of selectors */  
dcl Selectors(n)  fixed bin(31); /* Array of attribute selectors */  
dcl IntAttrCount  fixed bin(31); /* Count of integer attributes */  
dcl IntAttrs(n)   fixed bin(31); /* Array of integer attributes */  
dcl CharAttrLength fixed bin(31); /* Length of character attributes  
buffer */  
dcl CharAttrs     char(n); /* Character attributes */  
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */  
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying  
CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQINQ, (HCONN,HOBJ,SELECTORCOUNT,SELECTORS,INTATTRCOUNT, X  
           INTATTRS,CHARATTRLENGTH,CHARATTRS,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN          DS F      Connection handle  
HOBJ           DS F      Object handle  
SELECTORCOUNT DS F      Count of selectors  
SELECTORS      DS (n)F   Array of attribute selectors  
INTATTRCOUNT  DS F      Count of integer attributes  
INTATTRS       DS (n)F   Array of integer attributes  
CHARATTRLENGTH DS F      Length of character attributes buffer  
CHARATTRS      DS CL(n)  Character attributes  
COMPCODE       DS F      Completion code  
REASON         DS F      Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

```
MQINQ Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount, IntAttrs,  
CharAttrLength, CharAttrs, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn           As Long   'Connection handle'  
Dim Hobj            As Long   'Object handle'  
Dim SelectorCount   As Long   'Count of selectors'  
Dim Selectors       As Long   'Array of attribute selectors'  
Dim IntAttrCount    As Long   'Count of integer attributes'  
Dim IntAttrs        As Long   'Array of integer attributes'  
Dim CharAttrLength  As Long   'Length of character attributes buffer'  
Dim CharAttrs       As String  'Character attributes'  
Dim CompCode        As Long   'Completion code'  
Dim Reason          As Long   'Reason code qualifying CompCode'
```

MQINQMP-Propriedade da mensagem de consulta

A chamada MQINQMP retorna o valor de uma propriedade de uma mensagem.

Sintaxe

MQINQMP (*Hconn, Hmsg, InqPropInqProp, Nome, PropDesc, Tipo, ValueLength, Valor, DataLength, CompCode, Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro **Hmsg** ..

Se o identificador de mensagens foi criado usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento consultando uma propriedade do identificador de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com MQRC_CONNECTION_BROKEN

Hmsg

Tipo: MQHMSG-entrada

Esta é a manipulação de mensagem a ser consultada O valor foi retornado por uma chamada anterior de **MQCRTMH**

InqPropOpções

Tipo: MQIMPO-entrada/saída

Consulte o tipo de dados MQIMPO para obter detalhes..

Nome

Tipo: MQCHARV-entrada/saída

O nome da propriedade para consultar.

Se não for possível localizar nenhuma propriedade com esse nome, a chamada falhará com a razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

É possível usar o sinal de porcentagem do caractere curinga (%) no final do nome da propriedade.. O curinga corresponde a zero ou mais caracteres, incluindo o caractere ponto (.). Isso permite que um aplicativo inquirir o valor de muitas propriedades. Chame MQINQMP com a opção MQIMPO_INQ_FIRST para obter a primeira propriedade correspondente e novamente com a opção MQIMPO_INQ_NEXT para obter a próxima propriedade correspondente.

Quando mais nenhuma propriedade correspondente estiver disponível, a chamada falhará com MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE Se o campo *ReturnedName* da estrutura InqPropOpts for inicializado com um endereço ou deslocamento para o nome retornado da propriedade, isso será concluído no retorno de MQINQMP com o nome da propriedade correspondente. Se o campo *VSBufSize* do *ReturnedName* na estrutura de Opts InqPropfor menor que o comprimento do nome da propriedade retornado, o código de conclusão será configurado MQCC_FAILED com a razão MQRC_PROPERTY_NAME_TOO_BIG.

Propriedades que possuem sinônimos conhecidos são retornadas da seguinte forma:

1. Propriedades com o prefixo "mqps." são retornados como o nome da propriedade IBM MQ .. Por exemplo, "MQTopicString" é o nome retornado em vez de "mqps.Top"
2. Propriedades com o prefixo "jms." ou "McD". são retornados como o nome do campo de cabeçalho JMS , por exemplo, "JMSExpiration" é o nome retornado em vez de "jms.Exp". "
3. Propriedades com o prefixo "usr." são retornados sem esse prefixo, por exemplo, "Color" é retornado em vez de "usr.Color".

As propriedades com sinônimos são retornadas apenas uma vez

Na linguagem de programação C, as seguintes variáveis macro são definidas para consultar todas as propriedades e, em seguida, todas as propriedades que começam com "usr.":

MQPROP_INQUIRE_ALL

Consultar em todas as propriedades da mensagem

MQPROP_INQUIRE_ALL pode ser usado da seguinte maneira:

```
MQCHARV Name = {MQPROP_INQUIRE_ALL};
```

MQPROP_INQUIRE_ALL_USR

Consulte todas as propriedades da mensagem que iniciam "usr.". O nome retornado é retornado sem o "usr." .

Se MQIMP_INQ_NEXT for especificado, mas o Nome tiver mudado desde a chamada anterior ou essa for a primeira chamada, então MQIMPO_INQ_FIRST será implícito.

Consulte [Nomes de Propriedade](#) e [Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade

PropDesc

Tipo: MQPD-saída

Essa estrutura é utilizada para definir os atributos de uma propriedade, incluindo o que acontece se a propriedade não for suportada, a qual contexto de mensagem a propriedade pertence e para quais mensagens a propriedade deve ser copiada. Consulte [MQPD](#) para obter detalhes dessa estrutura..

Tipo

Tipo: MQLONG-entrada/saída

No retorno da chamada MQINQMP, esse parâmetro é configurado para o tipo de dados de *Valor* O tipo de dados pode ser qualquer um dos seguintes:

MQTYPE_BOOLEAN

Um booleano.

MQTYPE_BYTE_STRING

Uma cadeia de bytes

MQTYPE_INT8

Um número inteiro assinado de 8 bits.

MQTYPE_INT16

Um número inteiro assinado de 16 bits.

MQTYPE_INT32

Um número inteiro assinado de 32 bits.

MQTYPE_INT64

Um número inteiro assinado de 64 bits.

MQTYPE_FLOAT32

Um número de vírgula flutuante de 32 bits..

MQTYPE_FLOAT64

Um número de vírgula flutuante de 64 bits..

MQTYPE_STRING

Uma sequência de Caracteres

MQTYPE_NULL

A propriedade existe mas possui um valor nulo.

Se o tipo de dados do valor da propriedade não for reconhecido, MQTYPE_STRING será retornado e uma representação em sequência do valor será colocada na área *Valor* . Uma representação em sequência do tipo de dados pode ser localizada no campo *TypeString* no parâmetro *InqPropOpts* .. Um código de conclusão de aviso é retornado com a razão MQRC_PROP_TYPE_NOT_SUPPORTED.

Além disso, se a opção MQIMPO_CONVERT_TYPE for especificada, será solicitada a conversão do valor da propriedade. Use *Tipo* como uma entrada para especificar o tipo de dados como o qual você deseja que a propriedade seja retornada. Consulte a descrição da opção MQIMPO_CONVERT_TYPE da estrutura MQIMPO para obter detalhes de conversão de tipo de dados

Se você não solicitar a conversão de tipo, poderá usar o seguinte valor na entrada:

MQTYPE_AS_SET

O valor da propriedade é retornado sem converter seu tipo de dados.

ValueLength

Tipo: MQLONG - entrada

O comprimento em bytes da área Valor. Especifique zero para propriedades para as quais não é necessário o valor retornado. Elas podem ser propriedades projetadas por um aplicativo para ter um valor nulo ou uma sequência vazia. Especifique também zero se a opção MQIMPO_QUERY_LENGTH tiver sido especificada; nesse caso, nenhum valor será retornado.

Value

Tipo: MQBYTEEx *ValueLength* -saída

Essa é a área para conter o valor da propriedade consultada O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para o valor retornado. Não fazer isso pode resultar em um erro quando o valor for acessado posteriormente.

Se *ValueLength* for menor que o comprimento do valor da propriedade, o máximo do valor da propriedade possível será movido para *Value* e a chamada falhará com o código de conclusão MQCC_FAILED e a razão MQRC_PROPERTY_BIG.

O conjunto de caracteres dos dados no *Valor* é fornecido pelo campo ReturnedCCSID no parâmetro Opts InqProp. A codificação dos dados em *Valor* é fornecida pelo campo ReturnedEncoding no parâmetro Opts InqProp

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio; o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro *ValueLength* for zero, *Value* não será referido e seu valor transmitido por programas gravados no assembler C ou System/390 poderá ser nulo.

DataLength

Tipo: MQLONG - saída

Esse é o comprimento em bytes do valor da propriedade real, conforme retornado na área *Valor* .

Se *DataLength* for menor que o comprimento do valor da propriedade, *DataLength* ainda será preenchido no retorno da chamada MQINQMP. Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade e, em seguida, emita novamente a chamada com um buffer do tamanho apropriado..

Os valores a seguir também podem ser retornadas:

Se o parâmetro *Type* estiver configurado como MQTYPE_STRING ou MQTYPE_BYTE_STRING:

MQVL_EMPTY_STRING

A propriedade existe mas não contém caracteres ou bytes.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_PROP_NAME_NOT_CONVERTED

(2492, X'09BC') Nome da propriedade retornada não convertido.

MQRC_PROP_VALUE_NOT_CONVERTED

(2466, X'09A2') Valor da propriedade não convertido.

MQRC_PROP_TYPE_NOT_SUPPORTED

(2467, X'09A3') O tipo de dados da propriedade não é suportado

MQRC_RFH_FORMAT_ERROR

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'0852 ') Impossível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'086D') Os ASIDs primário e inicial diferem.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'07D4') Parâmetro de valor inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do valor inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_DATA_LENGTH_ERROR

(2010, X'07DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQRC_IMPO_ERROR

(2464, X'09A0') A estrutura de opções da propriedade de mensagem não é válida.

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07F8') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PD_ERROR

(2482, X'09B2') Estrutura do descritor de propriedade inválida.

MQRC_PROP_CONV_NOT_SUPPORTED

(2470, X'09A6') Conversão do tipo de dados real para solicitado não suportada.

MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

MQRC_PROPERTY_NAME_TOO_BIG

(2465, X'09A1') Nome da propriedade muito grande para o buffer de nome retornado.

MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

(2471, X'09A7) Propriedade não disponível.

MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG

(2469, X'09A5') Valor da propriedade muito grande para a área Valor.

MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR

(2472, X'09A8') Erro de formato numérico encontrado nos dados de valor...

MQRC_PROPERTY_TYPE_ERROR

(2473, X'09A9') Tipo de propriedade solicitado inválido..

MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'0871 ') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'0893 ') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQINQMP (Hconn, Hmsg, &InqPropOpts, &Name, &PropDesc, &Type,
ValueLength, Value, &DataLength, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQHMSG Hmsg;           /* Message handle */
MQIMPO InqPropOpts;   /* Options that control the action of MQINQMP */
MQCHARV Name;         /* Property name */
MQPD PropDesc;        /* Property descriptor */
MQLONG Type;          /* Property data type */
MQLONG ValueLength;   /* Length in bytes of the Value area */
MQBYTE Value[n];      /* Area to contain the property value */
MQLONG DataLength;    /* Length of the property value */
MQLONG CompCode;      /* Completion code */
MQLONG Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQINQMP' USING HCONN, HMSG, INQMSGOPTS, NAME, PROPDESC, TYPE,  
VALUELENGTH, VALUE, DATALENGTH, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.  
** Message handle  
01 HMSG          PIC S9(18) BINARY.  
** Options that control the action of MQINQMP  
01 INQMSGOPTS.  
   COPY CMQIMPOV.  
** Property name  
01 NAME.  
   COPY CMQCHRVA.  
** Property descriptor  
01 PROPDESC.  
   COPY CMQPDA.  
** Property data type  
01 TYPE          PIC S9(9) BINARY.  
** Length in bytes of the VALUE area  
01 VALUELENGTH  PIC S9(9) BINARY.  
** Area to contain the property value  
01 VALUE         PIC X(n).  
** Length of the property value  
01 DATALENGTH  PIC S9(9) BINARY.  
** Completion code  
01 COMPCODE     PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON       PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQINQMP (Hconn, Hmsg, InqPropOpts, Name, PropDesc, Type,  
ValueLength, Value, DataLength, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl Hmsg           fixed bin(63); /* Message handle */  
dcl InqPropOpts   like MQIMPO; /* Options that control the action of MQINQMP */  
dcl Name          like MQCHARV; /* Property name */  
dcl PropDesc      like MQPD; /* Property descriptor */  
dcl Type          fixed bin (31); /* Property data type */  
dcl ValueLength   fixed bin (31); /* Length in bytes of the Value area */  
dcl Value         char (n); /* Area to contain the property value */  
dcl DataLength    fixed bin (31); /* Length of the property value */  
dcl CompCode      fixed bin (31); /* Completion code */  
dcl Reason        fixed bin (31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQINQMP, (HCONN, HMSG, INQMSGOPTS, NAME, PROPDESC, TYPE,  
VALUELENGTH, VALUE, DATALENGTH, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
INQMSGOPTS	CMQIMPOA	,	Options that control the action of MQINQMP
NAME	CMQCHRVA	,	Property name
PROPDESC	CMQPDA	,	Property descriptor
TYPE	DS	F	Property data type
VALUELENGTH	DS	F	Length in bytes of the VALUE area

VALUE	DS	CL(n)	Area to contain the property value
DATALength	DS	F	Length of the property value
COMPCode	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCode

MQMHBUF-Converter identificador de mensagem em buffer

A chamada MQMHBUF converte um identificador de mensagem em um buffer e é o inverso da chamada MQBUFMH

Sintaxe

MQMHBUF (*Hconn*, *Hmsg*, *MsgHBufOpts*, *Name*, *MsgDesce BufferLength*, *Buffer*, *DataLength*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro **Hmsg** ..

Se a manipulação de mensagens foi criada usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento excluindo a manipulação de mensagens. Se uma conexão válida não for estabelecida a chamada falha com MQRC_CONNECTION_BROKEN.

Hmsg

Tipo: MQHMSG-entrada

Este é o identificador de mensagem para o qual um buffer é necessário. O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

MsgHBufOpts

Tipo: MQMHBO-entrada

A estrutura MQMHBO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como os buffers são produzidos a partir de manipulações de mensagens.

Consulte [“MQMHBO-Identificador de mensagens para opções de buffer”](#) na página 484 para obter detalhes.

Nome

Tipo: MQCHARV-entrada

O nome da propriedade ou propriedades a serem colocadas no buffer.

Se nenhuma propriedade correspondente ao nome puder ser localizada, a chamada falha com MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE.

É possível usar um curinga para colocar mais de uma propriedade no buffer. Para isso, use o caractere curinga '%' no final do nome da propriedade. Esse curinga corresponde a zero ou mais caracteres, incluindo o '!' "

Na linguagem de programação C, as variáveis de macro a seguir são definidas para consultar todas as propriedades e todas as propriedades que começam com 'usr ':

MQPROP_INQUIRE_ALL

Colocar todas as propriedades da mensagem no buffer

MQPROP_INQUIRE_ALL_USR

Coloque todas as propriedades da mensagem que começam com os caracteres 'usr.' no buffer.

Consulte [Nomes de Propriedade e Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade.

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

A estrutura *MsgDesc* descreve o conteúdo da Área de Buffer

Na saída, os campos *Encoding*, *CodedCharSetId* e *Format* são configurados para descrever corretamente a codificação, o identificador do conjunto de caracteres e o formato dos dados na área de buffer, conforme gravados pela chamada

Os dados nessa estrutura estão no conjunto de caracteres e na codificação do aplicativo

BufferLength

Tipo: MQLONG - entrada

BufferLength é o comprimento da área Buffer, em bytes.

de Saída

Tipo: MQBYTEExBufferLength - saída

Buffer define a área para conter as propriedades de mensagem.. Deve-se alinhar o buffer em um limite de 4 bytes

Se *BufferLength* for menor que o comprimento necessário para armazenar as propriedades em *Buffer*, o MQMHBUFF falhará com MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG

O conteúdo do buffer pode ser alterado mesmo se a chamada falhar.

DataLength

Tipo: MQLONG - saída

DataLength é o comprimento, em bytes, das propriedades retornadas no buffer.. Se o valor for zero, nenhuma propriedade correspondeu ao valor fornecido em *Name* e a chamada falha com o código de razão MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE.

Se *BufferLength* for menor que o comprimento necessário para armazenar as propriedades no buffer, a chamada MQMHBUFF falhará com MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG, mas um valor ainda será inserido em *DataLength*. Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar as propriedades e, em seguida, emita novamente a chamada com o *BufferLength* necessário

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_MHBO_ERROR

(2501, X'095C') O identificador de mensagens para a estrutura de opções de buffer não é válido..

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'07D4') Parâmetro de buffer inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

MQRC_DATA_LENGTH_ERROR

(2010, X'07DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

MQRC_MD_ERROR

(2026, X'07EA') Descritor de mensagens inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR

(2442, X'098A') O nome da propriedade não é válido.

MQRC_PROPERTY_NOT_AVAILABLE

(2471, X'09A7') Propriedade não disponível.

MQRC_PROPERTY_VALUE_TOO_BIG

(2469, X'09A5') BufferLength valor é muito pequeno para conter propriedades especificadas.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQMHBUF (Hconn, Hmsg, &MsgHBufOpts, &Name, &MsgDesc, BufferLength, Buffer,
         &DataLength, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQHMSG  Hmsg;           /* Message handle */
MQMHBO  MsgHBufOpts;   /* Options that control the action of MQMHBUF */
MQCHARV Name;          /* Property name */
MQMD    MsgDesc;       /* Message descriptor */
MQLONG  BufferLength;   /* Length in bytes of the Buffer area */
MQBYTE  Buffer[n];     /* Area to contain the properties */
MQLONG  DataLength;    /* Length of the properties */
MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Observações de uso

O MQMHBUF converte um identificador de mensagem em um buffer

É possível usá-lo com uma saída de API MQGET para acessar determinadas propriedades, usando as APIs de propriedade de mensagens e, em seguida passado-as em um buffer de volta para um aplicativo projetado para usar cabeçalhos MQRFH2 em vez de identificadores de mensagens.

Essa chamada é o inverso da chamada MQBFMH, que pode ser usada para analisar as propriedades de mensagem de um buffer em uma manipulação de mensagens

Chamada COBOL

```
CALL 'MQMHBUF' USING HCONN, HMSG, MSGHBUFOPTS, NAME, MSGDESC,  
                    BUFFERLENGTH, BUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.  
** Message handle  
01 HMSG          PIC S9(18) BINARY.  
** Options that control the action of MQMHBUF  
01 MSGHBUFOPTS.  
   COPY CMQMHBV.  
** Property name  
01 NAME          PIC S9(18) BINARY.  
   COPY CMQCHRUV.  
** Message descriptor  
01 MSGDESC       PIC S9(9) BINARY.  
   COPY CMQMDV.  
** Length in bytes of the Buffer area */  
01 BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.  
** Area to contain the properties  
01 BUFFER        PIC X(n).  
** Length of the properties  
01 DATALENGTH  PIC S9(9) BINARY.  
** Completion code  
01 COMPCODE     PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON       PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQMHBUF (Hconn, Hmsg, MsgHBufOpts, Name, MsgDesc, BufferLength, Buffer,  
DataLength, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl Hmsg           fixed bin(63); /* Message handle */  
dcl MsgHBufOpts   like MQMHBV; /* Options that control the action of MQMHBUF */  
dcl Name          like MQCHARV; /* Property name */  
dcl MsgDesc       like MQMD; /* Message descriptor */  
dcl BufferLength   fixed bin(31); /* Length in bytes of the Buffer area */  
dcl Buffer         char(n); /* Area to contain the properties */  
dcl DataLength    fixed bin(31); /* Length of the properties */  
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */  
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQMHBUF, (HCONN, HMSG, MSGHBUFOPTS, NAME, MSGDESC, BUFFERLENGTH,  
              BUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
MSGHBUFOPTS	CMQMHBOA	,	Options that control the action of MQMHBUF
NAME	CMQCHRVA	,	Property name
MSGDESC	CMQMDA	,	Message descriptor
BUFFERLENGTH	DS	F	Length in bytes of the BUFFER area
BUFFER	DS	CL(n)	Area to contain the properties
DATALength	DS	F	Length of the properties
COMPCode	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCode

MQOPEN-Abrir objeto

A chamada MQOPEN estabelece acesso a um objeto.

Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Fila (incluindo listas de distribuição)
- Lista de Nomes
- Definição de processo
- Gerenciador de Filas
- Tópico

Sintaxe

MQOPEN (*Hconn*, *ObjDesc*, *Opções*, *Hobj*, *CompCode*, *Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de Hconn foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

 Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

ObjDesc

Tipo: MQOD-entrada / saída

Esta é uma estrutura que identifica o objeto a ser aberto; consulte [“MQOD-Descrição de objetos”](#) na [página 486](#) para obter detalhes

Se o campo `ObjectName` no parâmetro **ObjDesc** for o nome de uma fila modelo, uma fila local dinâmica é criada com os atributos da fila modelo; isso acontece independentemente das opções especificadas no parâmetro **Options**. Operações subsequentes usando o `Hobj` retornado pela chamada MQOPEN são executadas na nova fila dinâmica e não na fila modelo. Isso é verdadeiro até mesmo para as chamadas MQINQ e MQSET. O nome da fila modelo no parâmetro **ObjDesc** é substituído pelo nome da fila dinâmica criada.. O tipo da fila dinâmica é determinado pelo valor do atributo **DefinitionType** da fila modelo (consulte [“Atributos para filas”](#) na [página 850](#)).. Para obter informações sobre as opções de fechamento aplicáveis a filas dinâmicas, consulte a descrição da chamada MQCLOSE

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Você deve especificar pelo menos uma das opções a seguir:

- MQOO_BROWSE

- MQOO_INPUT_* (apenas um deles)..
- MQOO_INQUIRE
- MQOO_OUTPUT
- MQOO_SET
- MQOO_BIND_* (apenas um deles)..

Consulte a tabela a seguir para obter detalhes sobre essas opções; outras opções podem ser especificadas conforme necessário Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit). As combinações que não são válidas são anotados; todas as outras combinações são válidas Apenas opções aplicáveis ao tipo de objeto especificado por ObjDesc são permitidas.

Tabela 553. Opções MQOPEN válidas para filas e tópicos

Opção	Alias ¹	Local e Modelo	Remoto	Cluster não local	Lista de distribuição	Tópico
<u>MQOO_INPUT_AS_Q_DEF</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_INPUT_SHARED</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_INPUT_EXCLUSIVE</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_OUTPUT</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<u>MQOO_BROWSE</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_CO_OP</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_INQUIRE</u>	Sim	Sim	²	Sim	NÃO	NÃO
<u>MQOO_SET</u>	Sim	Sim	²	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_BIND_ON_OPEN</u> ³	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	NÃO
<u>MQOO_BIND_NOT_FIXED</u> ³	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	NÃO
<u>MQOO_BIND_ON_GROUP</u> ³	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	NÃO
<u>MQOO_BIND_AS_Q_DEF</u> ³	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	NÃO
<u>MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	⁴
<u>MQOO_PASS_ALL_CONTEXT</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<u>MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	⁴
<u>MQOO_SET_ALL_CONTEXT</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<u>MQOO_NO_READ_AHEAD</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_READ_AHEAD</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF</u>	Sim	Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<u>MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<u>MQOO_FAIL_IF QUIESCING</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
<u>MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q</u>	Sim	Sim	Sim	Sim	NÃO	NÃO
<u>MQOO_RESOLVE_LOCAL_TOPIC</u>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Sim
<u>MQOO_NO_MULTICAST</u>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Sim

Notes:

1. A validade de opções para aliases depende da validade da opção para a fila para a qual o alias é resolvido
2. Esta opção é válida apenas para a definição local de uma fila remota

3. Esta opção pode ser especificada para qualquer tipo de fila, mas será ignorada, se a fila não for uma fila de clusters. No entanto, o atributo da fila **DefBind** substitui a fila base, mesmo quando a fila de alias não está em um cluster.
4. Esses atributos podem ser utilizados com um tópico, mas afetam apenas o contexto configurado para a mensagem retida, não os campos de contextos enviados para qualquer assinante.

Opções de Acesso: As opções a seguir controlam o tipo de operações que podem ser executadas no objeto:

MQOO_INPUT_AS_Q_DEF

Abrir fila para obter mensagens usando padrão definido pela fila.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. O tipo de acesso é compartilhado ou exclusivo, dependendo do valor do atributo da fila **DefInputOpenOption**; consulte [“Atributos para filas” na página 850](#) para obter detalhes.

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

MQOO_INPUT_SHARED

Abrir fila para obter mensagens com acesso compartilhado.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada poderá ser bem-sucedida se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo com MQOO_INPUT_SHARED, mas falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_IN_USE se a fila estiver atualmente aberta com MQOO_INPUT_EXCLUSIVE.

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Abra a fila para obter mensagens com acesso exclusivo.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada falha com o código de razão MQRC_OBJECT_IN_USE se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo para entrada de qualquer tipo (MQOO_INPUT_SHARED ou MQOO_INPUT_EXCLUSIVE).

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

MQOO_OUTPUT

Abra a fila para colocar mensagens, ou um tópico ou sequência de tópicos para publicar mensagens.

A fila ou tópico é aberto para uso com chamadas MQPUT subsequentes.

Uma chamada MQOPEN com essa opção pode ser bem-sucedida mesmo se o atributo da fila **InhibitPut** estiver configurado como MQQA_PUT_INIBITED (embora chamadas MQPUT subsequentes falhem enquanto o atributo é configurado para esse valor).

Esta opção é válida para todos os tipos de fila, incluindo listas de distribuição, e tópicos.

As notas a seguir se aplicam a essas opções:

- Apenas uma dessas opções pode ser especificada..
- Uma chamada MQOPEN com uma dessas opções pode ser bem-sucedida mesmo se o atributo da fila **InhibitGet** estiver configurado como MQQA_GET_INIBITED (embora chamadas MQGET subsequentes falhem enquanto o atributo estiver configurado para esse valor).
- Se a fila for definida como não compartilhável (ou seja, o atributo da fila **Shareability** tiver o valor MQQA_NOT_SHAREABLE), as tentativas de abrir a fila para acesso compartilhado serão tratadas como tentativas de abrir a fila com acesso exclusivo.
- Se uma fila de alias for aberta com uma dessas opções, o teste para uso exclusivo (ou para saber se outro aplicativo possui uso exclusivo) será contra a fila base para a qual o alias é resolvido.

- Essas opções não serão válidas se **ObjectQMgrName** for o nome de um alias do gerenciador de filas; isso será verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

MQOO_BROWSE

Abrir fila para procurar mensagens.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes com uma das seguintes opções:

- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR

Isso é permitido, mesmo se a fila estiver aberta atualmente para MQOO_INPUT_EXCLUSIVE Uma chamada MQOPEN com a opção MQOO_BROWSE estabelece um cursor de procura e o posiciona logicamente antes da primeira mensagem na fila; consulte o [campo MQGMO-Options](#) para obter informações adicionais

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas. Ele também não é válido se **ObjectQMgrName** for o nome de um alias de gerenciador de filas; isso é verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias de gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

MQOO_CO_OP

Abra como um membro cooperante do conjunto de alças

Essa opção é válida apenas com a opção MQOO_BROWSE Se for especificado sem MQOO_BROWSE, MQOPEN retorna com MQRC_OPTIONS_ERROR.

O identificador retornado é considerado um membro de um conjunto de identificadores cooperantes para as chamadas MQGET subsequentes com uma das seguintes opções:

- MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP
- MQGMO_UNMARKED_BROWSE_MSG
- MQGMO_UNMARK_BROWSE_CO_OP

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

MQOO_INQUIRE

Abrir objeto para consultar atributos.

A fila, a lista de nomes, a definição de processo ou o gerenciador de filas é aberto para uso com chamadas MQINQ subsequentes.

Esta opção é válida para todos os tipos de objetos que não sejam listas de distribuição Não será válido se **ObjectQMgrName** for o nome de um alias do gerenciador de filas; isso será verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

MQOO_SET

Abra a fila para configurar atributos

A fila é aberta para uso com chamadas MQSET subsequentes.

Esta opção é válida para todos os tipos de filas que não sejam listas de distribuição Não será válido se **ObjectQMgrName** for o nome de uma definição local de uma fila remota; isso é verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

Opções de ligação: As opções a seguir se aplicam quando o objeto que está sendo aberto é uma fila de clusters; essas opções controlam a ligação do identificador de filas para uma instância da fila de clusters:

MQOO_BIND_ON_OPEN

O gerenciador de filas locais liga o identificador de filas a uma instância da fila de destino quando a fila é aberta. Como resultado, todas as mensagens colocadas usando esse identificador são enviadas para a mesma instância da fila de destino e pela mesma rota.

Essa opção é válida somente para filas e afeta somente filas de clusters. Se especificada para uma fila que não seja uma fila de cluster, a opção será ignorada.

MQOO_BIND_NOT_FIXED

Isso para o gerenciador de filas locais que liga a manipulação de filas a uma instância da fila de destino. Como resultado, chamadas MQPUT sucessivas usando essa manipulação enviam as mensagens para diferentes instâncias da fila de destino ou para a mesma instância, mas por rotas diferentes.. Ele também permite que a instância selecionada seja alterada posteriormente pelo gerenciador de filas locais, por um gerenciador de filas remotas ou por um agente de canal de mensagens (MCA), de acordo com as condições de rede..

Nota: Os aplicativos cliente e servidor que precisam trocar uma série de mensagens para concluir uma transação não devem usar MQOO_BIND_NOT_FIXED (ou MQOO_BIND_AS_Q_DEF quando o DefBind tiver o valor MQBND_BIND_NOT_FIXED), porque mensagens sucessivas na série podem ser enviadas para diferentes instâncias do aplicativo do servidor.

Se MQOO_BROWSE ou uma das opções MQOO_INPUT_* for especificada para uma fila de clusters, o gerenciador de filas será forçado a selecionar a instância local da fila de clusters.. Como resultado, a ligação do identificador de filas é corrigida, mesmo se MQOO_BIND_NOT_FIXED for especificado.

Se MQOO_INQUIRE for especificado com MQOO_BIND_NOT_FIXED, chamadas MQINQ sucessivas usando essa manipulação poderão consultar diferentes instâncias da fila de clusters, embora geralmente todas as instâncias tenham os mesmos valores de atributo..

MQOO_BIND_NOT_FIXED é válido apenas para filas e afeta apenas filas de clusters. Se especificada para uma fila que não seja uma fila de cluster, a opção será ignorada.

MQOO_BIND_ON_GROUP

Permite que um aplicativo solicite que um grupo de mensagens seja alocado na mesma instância de destino.

Essa opção é válida somente para filas e afeta somente filas de clusters. Se especificada para uma fila que não seja uma fila de cluster, a opção será ignorada.

MQOO_BIND_AS_Q_DEF

O gerenciador de filas locais liga o identificador de filas na maneira definida pelo atributo da fila **DefBind**. O valor desse atributo é MQBND_BIND_ON_OPEN, MQPNB_BIND_NOT_FIXED ou MQBND_BIND_ON_GROUP.

MQOO_BIND_AS_Q_DEF é o padrão quando MQOO_BIND_ON_OPEN, MQOO_BIND_NOT_FIXED, ou MQOO_BIND_ON_GROUP não é especificado.

MQOO_BIND_AS_Q_DEF ajuda a documentação do programa. Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer uma das outras duas opções de ligação, mas, como seu valor é zero, esse uso não pode ser detectado.

Opções de contexto: As opções a seguir controlam o processamento do contexto da mensagem:

MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT

As informações de contexto estão associadas a este identificador de filas. Essas informações são configuradas a partir do contexto de qualquer mensagem recuperada utilizando esse identificador. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Essas informações de contexto podem ser transmitidas para uma mensagem que é, então, colocada em uma fila usando as chamadas MQPUT ou MQPUT1. Consulte as opções MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT e MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT descritas em [“MQPMO-Opções de mensagem de colocação”](#) na página 507..

Até que uma mensagem tenha sido recuperada com êxito, o contexto não pode ser transmitido para uma mensagem que está sendo colocada em uma fila

Uma mensagem recuperada usando uma das opções de navegação MQGMO_BROWSE_* não tem suas informações de contexto salvas (embora os campos de contexto no parâmetro **MsgDesc** sejam configurados após uma procura)...

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas. Uma das opções MQOO_INPUT_* deve ser especificada.

MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Isso permite que a opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada no parâmetro **PutMsgOpts** quando uma mensagem é colocada na fila; isso fornece à mensagem as informações do contexto de identidade de uma fila de entrada que foi aberta com a opção MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

A opção MQOO_OUTPUT deve ser especificada

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

MQOO_PASS_ALL_CONTEXT

Isso permite que a opção MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada no parâmetro **PutMsgOpts** quando uma mensagem é colocada na fila; isso fornece à mensagem as informações de contexto de identidade e origem de uma fila de entrada que foi aberta com a opção MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Essa opção implica em MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT, que não precisa, portanto, ser especificado A opção MQOO_OUTPUT deve ser especificada

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Isso permite que a opção MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada no parâmetro **PutMsgOpts** quando uma mensagem é colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações do contexto de identidade contidas no parâmetro **MsgDesc** especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Essa opção implica em MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT, que não precisa, portanto, ser especificado A opção MQOO_OUTPUT deve ser especificada

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

MQOO_SET_ALL_CONTEXT

Isso permite que a opção MQPMO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada no parâmetro **PutMsgOpts** quando uma mensagem é colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações de contexto de identidade e origem contidas no parâmetro **MsgDesc** especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Essa opção implica as seguintes opções, que não precisam, portanto, ser especificadas:

- MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT
- MQOO_PASS_ALL_CONTEXT
- MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT

A opção MQOO_OUTPUT deve ser especificada

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

Opções de leitura antecipada:

Ao chamar MQOPEN com MQOO_READ_AHEAD, o cliente IBM MQ somente ativará o modo leia mais adiante se determinadas condições forem atendidas. Essas condições incluem:

- Tanto o cliente quanto o gerenciador de filas remotas devem estar no IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente.
- O aplicativo cliente deve ser compilado e vinculado em relação as bibliotecas encadeadas do cliente IBM MQ MQI.
- O canal do cliente deve estar utilizando o protocolo TCP/IP
- O canal deve ter a configuração de SharingConversations diferente de zero (SHARECNV) em ambas as definições de canal, do cliente e do servidor.

As opções a seguir controlam se mensagens não persistentes são enviadas ao cliente antes que um aplicativo as solicite. As notas a seguir se aplicam às opções de leitura antecipada:

- Apenas uma dessas opções pode ser especificada..
- Essas opções são válidas apenas para filas locais, de alias e de modelo Eles não são válidos para filas remotas, listas de distribuição, tópicos ou gerenciadores de fila..
- Essas opções são aplicáveis apenas quando uma das opções MQOO_BROWSE, MQOO_INPUT_SHARED e MQOO_INPUT_EXCLUSIVE também são especificadas, embora não seja um erro especificar essas opções com MQOO_INQUIRE ou MQOO_SET
- Se o aplicativo não estiver executando como um cliente IBM MQ , essas opções serão ignoradas.

MQOO_NO_READ_AHEAD

Mensagens não persistentes não são enviadas ao cliente antes que um aplicativo as solicite.

MQOO_READ_AHEAD

Mensagens não persistentes são enviadas ao cliente antes que um aplicativo as solicite.

MQOO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF

O comportamento de leitura antecipada é determinado pelo atributo de leitura antecipada padrão da fila sendo aberta. Esse é o valor-padrão.

Outras opções: As opções a seguir controlam a verificação de autorização, o que acontece quando o gerenciador de filas está em quiesce, se deve resolver o nome da fila local e multicast:

MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

O campo *AlternateUserId* no parâmetro **ObjDesc** contém um identificador de usuário para usar para validar essa chamada MQOPEN. A chamada poderá ser bem-sucedida apenas se esse *AlternateUserId* estiver autorizado a abrir o objeto com as opções de acesso especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazer isso. No entanto, isso não se aplica a nenhuma das opções de contexto especificadas, que são sempre verificadas com relação ao identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução..

Esta opção é válida para todos os tipos de objeto

MQOO_FAIL_IF QUIESCING

A chamada MQOPEN falhará se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce

 No z/OS, para um aplicativo CICS ou IMS , essa opção também força a falha da chamada MQOPEN se a conexão estiver no estado de quiesce

Esta opção é válida para todos os tipos de objeto

Para obter informações sobre os canais do cliente, consulte [Visão geral do IBM MQ MQI clients](#)

MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q

Preencha ResolvedQName na estrutura MQOD com o nome da fila local que foi aberta. Da mesma forma, o Nome ResolvedQMgré preenchido com o nome do gerenciador de filas locais que hospeda a fila local.. Se a estrutura MQOD for menor que a Versão 3, MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q será ignorado sem nenhum erro retornado.

A fila local é sempre retornada quando uma fila local, de alias ou de modelo é aberta, mas este não é o caso quando, por exemplo, uma fila remota ou uma fila de cluster não local é aberta sem a opção `MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q`; o `ResolvedQName` e o `ResolvedQMgrName` são preenchidos com o `RemoteQName` e o `RemoteQMgrName` localizado na definição de fila remota ou de forma semelhante com a fila de cluster remoto escolhida.

Se você especificar `MQOO_RESOLVE_LOCAL_Q` ao abrir uma fila remota, por exemplo, `ResolvedQName` é a fila de transmissão na qual as mensagens são colocadas. O Nome `ResolvedQMgr` é preenchido com o nome do gerenciador de filas locais que hospeda a fila de transmissão.

Se você estiver autorizado para procura, entrada ou saída em uma fila, terá a autoridade necessária para especificar essa sinalização na chamada `MQOPEN`. Nenhuma autoridade especial é necessária.

Essa opção é válida apenas para filas e gerenciadores de fila

MQOO_RESOLVE_LOCAL_TOPIC

Preencha `ResolvedQName` na estrutura `MQOD` com o nome do tópico administrativo aberto.

MQOO_NO_MULTICAST

As mensagens de publicação não são enviadas usando multicast

Essa opção é válida apenas com a opção `MQOO_OUTPUT`. Se for especificado sem `MQOO_OUTPUT`, `MQOPEN` retorna com `MQRC_OPTIONS_ERROR`.

Esta opção é válida apenas para um tópico

Hobj

Tipo: `MQHOBJ` - saída

Essa manipulação representa o acesso que foi estabelecido para o objeto. Ele deve ser especificado em chamadas subsequentes do IBM MQ que operam no objeto. Ele deixa de ser válido quando a chamada `MQCLOSE` é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é finalizada.

O escopo do identificador de objeto retornado é igual ao escopo do identificador de conexão especificado na chamada. Consulte [MQCONN-Hconn parameter](#) para obter informações sobre o escopo de manipulação.

CompCode

Tipo: `MQLONG` - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: `MQLONG` - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for `MQCC_OK`:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for `MQCC_WARNING`:

MQRC_MULTIPLE_REASONS

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ALIAS_BASE_Q_TYPE_ERROR

(2001, X'7D1') A fila base do alias não é um tipo válido.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') Recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_AUTH_FAILED

(2348, X'92C') A verificação de autorização da estrutura do recurso de acoplamento falhou..

MQRC_CF_STRUC_ERROR

(2349, X'92D') Estrutura de recurso de acoplamento não válida.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CF_STRUC_LIST_HDR_IN_USE

(2347, X'92B') Cabeçalho da lista da estrutura do recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CLUSTER_EXIT_ERROR

(2266, X'8DA') Falha na saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_CLUSTER_PUT_INIBIDA

(2268, X'8DC') Chamadas Put inibidas para todas as filas no cluster.

MQRC_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR

(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.

MQRC_CLUSTER_RESOURCE_ERROR

(2269, X'8DD') Erro de recurso de cluster

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_DB2_NOT_AVAILABLE

(2342, X' 926 ') Db2 subsistema não disponível.

MQRC_DEF_XMIT_Q_TYPE_ERROR

(2198, X'896 ') Fila de transmissão padrão não local.

MQRC_DEF_XMIT_Q_USAGE_ERROR
(2199, X'897 ') Erro de uso da fila de transmissão padrão

MQRC_DYNAMIC_Q_NAME_ERROR
(2011, X'7DB') Nome da fila dinâmica inválido.

MQRC_HANDLE_NOT_AVAILABLE
(2017, X'7E1') Não há mais identificadores disponíveis

MQRC_HCONN_ERROR
(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR
(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_MULTIPLE_REASONS
(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

MQRC_NAME_IN_USE
(2201, X'899 ') Nome em uso.

MQRC_NAME_NOT_VALID_FOR_TYPE
(2194, X'892 ') Nome do objeto inválido para o tipo de objeto.

MQRC_NOT_AUTHORIZED
(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_OBJECT_ALREADY_EXISTS
(2100, X'834 ') O objeto existe.

MQRC_OBJECT_DAMAGED
(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OBJECT_IN_USE
(2042, X'7FA') Objeto já aberto com opções conflitantes.

MQRC_OBJECT_LEVEL_INCOMPATÍVEL
(2360, X' 938 ') Nível de objeto não compatível.

MQRC_OBJECT_NAME_ERROR
(2152, X'868 ') Nome do objeto inválido.

MQRC_OBJECT_NOT_UNIQUE
(2343, X' 927 ') Objeto não exclusivo.

MQRC_OBJECT_Q_MGR_NAME_ERROR
(2153, X'869 ') O nome do gerenciador de filas de objeto não é válido.

MQRC_OBJECT_RECORDS_ERROR
(2155, X'86B') Registros de objeto inválidos.

MQRC_OBJECT_STRING_ERROR
(2441, X'0989 ') O campo Objectstring não é válido

MQRC_OBJECT_TYPE_ERROR
(2043, X'7FB') Tipo de objeto inválido.

MQRC_OD_ERROR
(2044, X'7FC') Estrutura do descritor de objeto inválida.

MQRC_OPTION_NOT_VALID_FOR_TYPE
(2045, X'7FD') Opção não válida para tipo de objeto.

MQRC_OPTIONS_ERROR
(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PAGESET_ERROR
(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_PAGESET_FULL
(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_Q_DELETED
(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_Q_TYPE_ERROR

(2057, X'809 ') Tipo de fila inválido.

MQRC_RECS_PRESENT_ERROR

(2154, X'86A') Número de registros presentes não válidos.

MQRC_REMOTE_Q_NAME_ERROR

(2184, X'888 ') Nome da fila remota inválido.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_RESPONSE_RECORDS_ERROR

(2156, X'86C') Registros de resposta inválidos.

MQRC_SECURITY_ERROR

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

MQRC_SELECTOR_SYNTAX_ERROR

2459 (X'099B') Uma chamada MQOPEN, MQPUT1 ou MQSUB foi emitida, mas foi especificada uma sequência de seleção que continha um erro de sintaxe.

MQRC_STOPPED_BY_CLUSTER_EXIT

(2188, X'88C') Chamada rejeitada pela saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UNKNOWN_ALIAS_BASE_Q

(2082, X'822 ') Fila base de alias desconhecida.

MQRC_UNKNOWN_DEF_XMIT_Q

(2197, X'895 ') Fila de transmissão padrão desconhecida.

MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME

(2085, X'825 ') Nome do objeto desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_OBJECT_Q_MGR

(2086, X'826 ') Gerenciador de filas de objeto desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_REMOTE_Q_MGR

(2087, X'827 ') Gerenciador de filas remotas desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_XMIT_Q

(2196, X'894 ') Fila de transmissão desconhecida.

MQRC_ERRR_CF_LEVEL

(2366, X'93E') A estrutura do recurso de acoplamento está no nível errado.

MQRC_XMIT_Q_TYPE_ERROR

(2091, X'82B') Fila de transmissão não local.

MQRC_XMIT_Q_USAGE_ERROR

(2092, X'82C') Fila de transmissão com uso errado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte:

-  [IBM MQ for z/OS mensagens, códigos de conclusão e de razão para IBM MQ for z/OS](#)
- [Mensagens e códigos de razão para todas as outras IBM MQ plataformas, exceto z/OS.](#)

Notas gerais de utilização

1. O objeto aberto é um dos seguintes:

- Uma fila para:
 - Obter ou procurar mensagens (usando a chamada MQGET)
 - Mensagens put (usando a chamada MQPUT)
 - Consultar os atributos da fila (usando a chamada MQINQ)
 - Configurar os atributos da fila (usando a chamada MQSET)..

Se a fila denominada for uma fila modelo, uma fila local dinâmica será criada. Consulte o parâmetro **ObjDesc** descrito em [“MQOPEN-Abrir objeto” na página 745..](#)

Uma lista de distribuição é um tipo especial de objeto de fila que contém uma lista de filas.. Pode ser aberto para colocar mensagens, mas não para obter ou procurar mensagens ou para consultar ou configurar atributos. Consulte a nota de uso 8 para obter detalhes adicionais

Uma fila que tem QSGDISP (GROUP) é um tipo especial de definição de fila que não pode ser usado com as chamadas MQOPEN ou MQPUT1

- Uma lista de nomes para consultar os nomes das filas na lista (usando a chamada MQINQ).
 - Uma definição de processo para consultar sobre os atributos de processo (usando a chamada MQINQ)
 - O gerenciador de filas para consultar sobre os atributos do gerenciador de fila local (usando a chamada MQINQ)
 - Um tópico para publicar uma mensagem (usando a chamada MQPUT)
2. Um aplicativo pode abrir o mesmo objeto mais de uma vez.. Uma manipulação de objetos diferente é retornada para cada abertura Cada identificador que é retornado pode ser usado para as funções para as quais a abertura correspondente foi executada.
3. Se o objeto que está sendo aberto for uma fila diferente de uma fila de clusters, toda a resolução do nome dentro do gerenciador de filas locais ocorrerá no momento da chamada MQOPEN Isso pode incluir:
- Resolução do nome de uma definição local de uma fila remota para o nome do gerenciador de fila remota e o nome pelo qual a fila é conhecida no gerenciador de filas remotas
 - Resolução do nome do gerenciador de filas remotas para o nome de uma fila de transmissão local
 -  Somente no z/OS , a resolução do nome do gerenciador de filas remotas para o nome da fila de transmissão compartilhada usada por agente IGQ (será aplicada apenas se os gerenciadores de filas locais e remotos pertencerem ao mesmo grupo de filas compartilhadas)
 - Resolução de alias para o nome de uma fila base ou objeto de tópico.

No entanto, esteja ciente de que as chamadas MQINQ ou MQSET subsequentes para o identificador estão relacionadas exclusivamente ao nome que foi aberto e não ao objeto resultante após a resolução do nome ter ocorrido. Por exemplo, se o objeto aberto for um alias, os atributos retornados pela chamada MQINQ serão os atributos do alias, não os atributos da fila de base ou um objeto de tópico para o qual o alias é resolvido

Se o objeto que está sendo aberto for uma fila de clusters, a resolução do nome poderá ocorrer no momento da chamada MQOPEN ou ser adiada até mais tarde... O ponto no qual a resolução ocorre é controlado pelas opções MQOO_BIND_* especificadas na chamada MQOPEN:

- MQOO_BIND_ON_OPEN
- MQOO_BIND_NOT_FIXED
- MQOO_BIND_AS_Q_DEF
- MQOO_BIND_ON_GROUP

Consulte [Resolução de nome](#) para obter mais informações sobre a resolução de nome para filas de cluster...

4. Uma chamada MQOPEN com a opção MQOO_BROWSE estabelece um cursor de procura, para uso com chamadas MQGET que especificam a manipulação de objetos e uma das opções de procura. Isso permite que a fila seja digitalizada sem alterar seu conteúdo. Uma mensagem que foi localizada pela procura pode ser removida da fila usando a opção MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR.

Vários cursores de navegação podem estar ativos para um único aplicativo emitindo várias solicitações MQOPEN para a mesma fila..

5. Os aplicativos iniciados por um monitor acionador recebem o nome da fila associada ao aplicativo quando o aplicativo é iniciado. Esse nome da fila pode ser especificado no parâmetro **ObjDesc** para abrir a fila. Consulte [“MQTMC2 - Mensagem do acionador 2 \(formato de caractere\)”](#) na página 616 para obter detalhes adicionais.

Opções de leitura antecipada

Ao chamar MQOPEN com MQOO_READ_AHEAD, o cliente IBM MQ somente ativará o modo leia mais adiante se determinadas condições forem atendidas. Essas condições incluem:

- Tanto o cliente quanto o gerenciador de filas remotas devem estar no IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente.
- O aplicativo cliente deve ser compilado e vinculado em relação as bibliotecas encadeadas do cliente IBM MQ MQI.
- O canal do cliente deve estar utilizando o protocolo TCP/IP
- O canal deve ter a configuração de SharingConversations diferente de zero (SHARECNV) em ambas as definições de canal, do cliente e do servidor.

As notas a seguir aplicam-se ao uso de opções de leitura antecipada.

1. As opções de leitura antecipada são aplicáveis apenas quando uma e apenas uma das opções MQOO_BROWSE, MQOO_INPUT_SHARED e MQOO_INPUT_EXCLUSIVE também são especificadas. Um erro não será lançado se as opções de leitura antecipada forem especificadas com as opções MQOO_INQUIRE ou MQOO_SET
2. A leitura antecipada não será ativada quando solicitado se as opções usadas na primeira chamada MQGET não forem suportadas para uso com a leitura antecipada. Além disso, a leitura antecipada é desativada quando o cliente está se conectando a um gerenciador de filas que não suporta leitura antecipada..
3. Se o aplicativo não estiver executando como um cliente IBM MQ , as opções de leitura antecipada serão ignoradas.

Filas de Clusters

As seguintes notas se aplicam ao uso de filas de clusters.

1. Quando uma fila de clusters é aberta pela primeira vez e o gerenciador de filas locais não é um gerenciador de filas de repositório completo, o gerenciador de filas locais obtém informações sobre a fila de clusters de um gerenciador de filas de repositório completo. Quando a rede está ocupada, pode levar vários segundos para que o gerenciador de fila local receba as informações necessárias do gerenciador de filas do repositório. Como resultado, o aplicativo que emite a chamada MQOPEN

pode ter que aguardar até 10 segundos antes que o controle retorne da chamada MQOPEN. Se o gerenciador de filas locais não receber as informações necessárias sobre a fila de clusters dentro desse tempo, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR

2. Quando uma fila de clusters é aberta e há várias instâncias da fila no cluster, a instância aberta depende das opções especificadas na chamada MQOPEN:

- Se as opções especificadas incluírem uma das seguintes:

- MQOO_BROWSE
- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF
- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE
- MQOO_INPUT_SHARED
- MQOO_SET

A instância da fila de clusters aberta deve ser a instância local. Se não houver instância local da fila, a chamada MQOPEN falhará.

- Se as opções especificadas não incluírem nenhuma das opções descritas anteriormente, mas incluírem uma ou ambas as seguintes:

- MQOO_INQUIRE
- MQOO_OUTPUT

a instância aberta é a instância local se houver uma e uma instância remota, caso contrário (se estiver usando os padrões CLWLUSEQ). A instância escolhida pelo gerenciador de fila pode, no entanto, ser alterada por uma saída de carga de trabalho do cluster (se houver uma)...

3. Se houver uma assinatura para a fila, mas não for reconhecida por um repositório completo, o objeto não estará presente no cluster e a chamada falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_NAME.

Para obter mais informações sobre filas de clusters, consulte [Filas de clusters](#)..

Listas de distribuição

As seguintes notas aplicam-se ao uso de listas de distribuição.

As listas de distribuição são suportadas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

1. Os campos na estrutura MQOD devem ser configurados conforme a seguir ao abrir uma lista de distribuição:

- Version deve ser MQOD_VERSION_2 ou maior.
- ObjectType deve ser MQOT_Q..
- ObjectName deve estar em branco ou a sequência nula.
- ObjectQMgrName deve estar em branco ou a sequência nula.
- RecsPresent Deve ser maior que zero.
- Um de ObjectRecOffset e ObjectRecPtr deve ser zero e o outro diferente de zero.
- No máximo um de ResponseRecOffset e ResponseRecPtr pode ser diferente de zero.

- Deve haver registros de objeto `RecsPresent`, endereçados por `ObjectRecOffset` ou `ObjectRecPtr`. Os registros do objeto devem ser configurados para os nomes das filas de destino a serem abertas
- Se um de `ResponseRecOffset` e `ResponseRecPtr` for diferente de zero, deverá haver `RecsPresent` registros de resposta presentes... Eles serão configurados pelo gerenciador de filas se a chamada for concluída com o código de razão `MQRC_MULTIPLE_REASON`

Um `MQOD` version-2 também pode ser usado para abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição, assegurando que `RecsPresent` seja zero.

2. Apenas as opções de abertura a seguir são válidas no parâmetro **Options** :

- `MQOO_OUTPUT`
- `MQOO_PASS_*_CONTEXT`
- `MQOO_SET_*_CONTEXT`
- `MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY`
- `MQOO_FAIL_IF QUIESCING`

3. As filas de destino na lista de distribuição podem ser filas locais, de alias ou remotas, mas não podem ser filas modelo. Se uma fila modelo for especificada, essa fila falhará ao abrir, com código de razão `MQRC_Q_TYPE_ERROR`. No entanto, isso não evita que outras filas na lista sejam abertas com êxito

4. Os parâmetros de código de conclusão e de código de razão são configurados conforme a seguir::

- Se as operações de abertura para as filas na lista de distribuição todas forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira, os parâmetros de código de conclusão e de código de razão serão configurados para descrever o resultado comum. Os registros de resposta `MQRR` (se fornecidos pelo aplicativo) não são configurados neste caso.

Por exemplo, se cada abertura for bem-sucedida, o código de conclusão será configurado como `MQCC_OK` e o código de razão será configurado como `MQRC_NONE`; se cada abertura falhar porque nenhuma das filas existe, os parâmetros serão configurados como `MQCC_FAILED` e `MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME`.

- Se as operações de abertura para as filas na lista de distribuição não forem todas bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira:
 - O parâmetro do código de conclusão será configurado como `MQCC_WARNING` se pelo menos uma abertura for bem-sucedida e como `MQCC_FAILED` se todos falharem.
 - O parâmetro do código de razão é configurado como `MQRC_MULTIPLE_REASON`
 - Os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) são configurados para os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão para as filas na lista de distribuição

5. Quando uma lista de distribuição tiver sido aberta com êxito, o identificador `Hobj` retornado pela chamada poderá ser usado em chamadas `MQPUT` subsequentes para colocar mensagens em filas na lista de distribuição e em uma chamada `MQCLOSE` para abrir mão do acesso à lista de distribuição. A única opção de fechamento válida para uma lista de distribuições é `MQCO_NONE`

A chamada `MQPUT1` também pode ser usada para colocar uma mensagem em uma lista de distribuição; a estrutura `MQOD` que define as filas na lista é especificada como um parâmetro nessa chamada..

6. Cada destino aberto com sucesso na lista de distribuição conta como um identificador separado ao verificar se o aplicativo excedeu o número máximo permitido de identificadores (consulte o atributo do gerenciador de filas **MaxHandles**). Isso é verdadeiro mesmo quando dois ou mais destinos na lista de distribuição são resolvidos para a mesma fila física. Se a chamada `MQOPEN` ou `MQPUT1` para uma lista de distribuição causar o número de identificadores em uso pelo aplicativo para exceder `MaxHandles`, a chamada falhará com o código de razão `MQRC_HANDLE_NOT_AVAILABLE`.

7. Cada destino aberto com sucesso tem o valor de seu atributo **OpenOutputCount** incrementado em um. Se dois ou mais destinos na lista de distribuição forem resolvidos para a mesma fila física, essa fila terá seu atributo **OpenOutputCount** incrementado pelo número de destinos na lista de distribuição que são resolvidos para essa fila..

8. Qualquer mudança nas definições de fila que teria feito com que uma manipulação se tornasse inválida se as filas fossem abertas individualmente (por exemplo, uma mudança no caminho de resolução) não faz com que a manipulação da lista de distribuição se torne inválida. No entanto, isso resulta em uma falha para essa fila específica quando a manipulação da lista de distribuições é usada em uma chamada MQPUT subsequente
9. Uma lista de distribuição pode conter apenas um destino.

Filas Remotas

As seguintes notas se aplicam ao uso de filas remotas.

Uma fila remota pode ser especificada de uma de duas maneiras no parâmetro **ObjDesc** desta chamada

- Especificando para `ObjectName` o nome de uma definição local da fila remota. Nesse caso, `ObjectQMGrName` refere-se ao gerenciador de filas locais e pode ser especificado como espaços em branco ou (na linguagem de programação C) uma sequência nula.

A validação de segurança executada pelo gerenciador de fila local verifica se o usuário está autorizado a abrir a definição local da fila remota

- Especificando para `ObjectName` o nome da fila remota, conforme conhecido para o gerenciador de filas remotas. Nesse caso, `ObjectQMGrName` é o nome do gerenciador de fila remoto

A validação de segurança executada pelo gerenciador de filas locais verifica se o usuário está autorizado a enviar mensagens para a fila de transmissão resultante do processo de resolução de nome

Em ambos os casos:

- Nenhuma mensagem é enviada pelo gerenciador de filas locais ao gerenciador de filas remotas para verificar se o usuário está autorizado a colocar mensagens na fila.
- Quando uma mensagem chega ao gerenciador de filas remotas, o gerenciador de filas remotas pode rejeitá-lo porque o usuário que está originando a mensagem não está autorizado.

Consulte os campos `ObjectName` e `ObjectQMGrName` descritos em [“MQOD-Descrição de objetos”](#) na página 486, para obter mais informações

Objetos

Segurança

As notas a seguir estão relacionadas aos aspectos de segurança do uso do MQOPEN.

O gerenciador de filas executa verificações de segurança quando uma chamada MQOPEN é emitida, para verificar se o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução possui o nível apropriado de autoridade antes que o acesso seja permitido. A verificação de autoridade é feita no nome do objeto que está sendo aberto e não no nome, ou nomes, resultante após um nome ter sido resolvido.

Se o objeto que está sendo aberto for uma fila de alias que aponta para um objeto do tópico, o gerenciador de filas executará uma verificação de segurança no nome da fila de alias, antes de executar uma verificação de segurança para o tópico como se o objeto do tópico tivesse sido usado diretamente

Se o objeto que está sendo aberto for um objeto do tópico, seja com `ObjectName` sozinho ou usando o `ObjectString` (com ou sem uma base `ObjectName`), o gerenciador de filas executará a verificação de segurança usando a sequência de tópicos resultante, obtida de dentro do objeto do tópico especificado em `ObjectName`, se necessário, concatenando-a com aquela fornecida em `ObjectString`, em seguida, localizando o objeto do tópico mais próximo nesse ponto ou acima na árvore de tópicos para executar a verificação de segurança. Esse pode não ser o mesmo objeto do tópico especificado em `ObjectName`.

Se o objeto que está sendo aberto for uma fila modelo, o gerenciador de filas executará uma verificação de segurança completa com relação ao nome da fila modelo e ao nome da fila dinâmica criada. Se a fila dinâmica resultante for aberta explicitamente, uma verificação de segurança de recurso adicional será executada com relação ao nome da fila dinâmica.

z/OS No z/OS, o gerenciador de filas executará verificações de segurança somente se a segurança estiver ativada Para obter mais informações sobre a verificação de segurança, consulte [Configurando a segurança em z/OS](#)

Atributos

As notas a seguir estão relacionadas a atributos.

Os atributos de um objeto podem ser alterados enquanto um aplicativo tiver o objeto aberto Em muitos casos, o aplicativo não percebe isso, mas para determinados atributos, o gerenciador de filas marca o identificador como não mais válido Esses atributos são:

- Qualquer atributo que afete a resolução do nome do objeto Isso se aplica independentemente das opções de abertura usadas e inclui o seguinte:
 - Uma mudança para o atributo **BaseQName** de uma fila de alias que está aberta
 - Uma mudança para o atributo **TargetType** de uma fila de alias que está aberta
 - Uma mudança nos atributos de fila **RemoteQName** ou **RemoteQMgrName** , para qualquer identificador que esteja aberto para essa fila ou para uma fila que seja resolvida por meio dessa definição como um alias do gerenciador de filas
 - Qualquer mudança que faz com que uma manipulação atualmente aberta para uma fila remota seja resolvida para uma fila de transmissão diferente ou falhe em resolver para uma. Por exemplo, isso pode incluir:
 - Uma mudança no atributo **XmitQName** da definição local de uma fila remota, independentemente de a definição estar sendo usada para uma fila ou para um alias do gerenciador de filas
 - **z/OS** Somente no z/OS , uma mudança para o valor do atributo do gerenciador de filas **IntraGroupqueuing** ou uma mudança na definição da fila de transmissão compartilhada (SYSTEM.QSG.TRANSMIT.QUEUE) usado pelo agente IGQ.

Há uma exceção para isso: a criação de uma nova fila de transmissão.. Um identificador que teria sido resolvido para esta fila se estivesse presente quando o identificador foi aberto, mas, em vez disso, resolvido para a fila de transmissão padrão, não é inválido.

- Uma mudança no atributo do gerenciador de filas do **DefXmitQName** Nesse caso, todos os identificadores abertos que foram resolvidos para a fila nomeada anteriormente (que foram resolvidos para ela apenas porque era a fila de transmissão padrão) são marcados como inválidos. As manipulações que foram resolvidas para essa fila por outras razões não são afetada
- O atributo da fila **Shareability** , se houver dois ou mais identificadores que estão atualmente fornecendo acesso MQOO_INPUT_SHARED para essa fila, ou para uma fila que é resolvida para essa fila, Nesse caso, todos os identificadores que estão abertos para essa fila ou para uma fila que é resolvida para essa fila serão marcados como inválidos, independentemente das opções de abertura.

z/OS No z/OS, os identificadores descritos anteriormente serão marcados como inválidos se um ou mais identificadores estiverem atualmente fornecendo acesso MQOO_INPUT_SHARED ou MQOO_INPUT_EXCLUSIVE à fila..

- O atributo da fila **Usage** , para todas as manipulações que estão abertas para esta fila ou para uma fila que é resolvida para esta fila, independentemente das opções de abertura

Quando um identificador é marcado como inválido, todas as chamadas subsequentes (diferentes de MQCLOSE) usando esse identificador falham com o código de razão MQRC_OBJECT_CHANGED. O aplicativo deve emitir uma chamada MQCLOSE (usando o identificador original), em seguida, reabrir a fila. Quaisquer atualizações não confirmadas com relação à manipulação antiga de chamadas bem-sucedidas anteriores ainda podem ser confirmadas ou restauradas, conforme necessário pela lógica de aplicativo

Se a mudança de um atributo causar isso, use uma versão de força especial da chamada.

Chamada C

```
MQOPEN (Hconn, &ObjDesc, Options, &Hobj, &CompCode,  
&Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */  
MQOD ObjDesc; /* Object descriptor */  
MQLONG Options; /* Options that control the action of MQOPEN */  
MQHOBJ Hobj; /* Object handle */  
MQLONG CompCode; /* Completion code */  
MQLONG Reason; /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQOPEN' USING HCONN, OBJDESC, OPTIONS, HOBJ, COMPCODE, REASON
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN PIC S9(9) BINARY.  
** Object descriptor  
01 OBJDESC.  
COPY CMQODV.  
** Options that control the action of MQOPEN  
01 OPTIONS PIC S9(9) BINARY.  
** Object handle  
01 HOBJ PIC S9(9) BINARY.  
** Completion code  
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQOPEN (Hconn, ObjDesc, Options, Hobj, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl ObjDesc like MQOD; /* Object descriptor */  
dcl Options fixed bin(31); /* Options that control the action of  
MQOPEN */  
dcl Hobj fixed bin(31); /* Object handle */  
dcl CompCode fixed bin(31); /* Completion code */  
dcl Reason fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQOPEN, (HCONN, OBJDESC, OPTIONS, HOBJ, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN DS F Connection handle  
OBJDESC CMQODA , Object descriptor  
OPTIONS DS F Options that control the action of MQOPEN  
HOBJ DS F Object handle  
COMPCODE DS F Completion code  
REASON DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

Chamada do Visual Basic

Windows

```
MQOPEN Hconn, ObjDesc, Options, Hobj, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn As Long 'Connection handle'  
Dim ObjDesc As MQOD 'Object descriptor'  
Dim Options As Long 'Options that control the action of MQOPEN'  
Dim Hobj As Long 'Object handle'  
Dim CompCode As Long 'Completion code'  
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQPUT-Mensagem de colocação

A chamada MQPUT coloca uma mensagem em uma fila ou lista de distribuição ou em um tópico. A fila, lista de distribuição ou tópico já deve estar aberto.

Sintaxe

MQPUT (*Hconn, Hobj, MsgDesc, PutMsg, BufferLength, Buffer, CompCode, Razão*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de Hconn foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

 Em z/OS para aplicativos CICS , a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada

Esse identificador representa a fila na qual a mensagem é incluída, ou o tópico no qual a mensagem é publicada. O valor de Hobj foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior que especificou a opção MQOO_OUTPUT.

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

Esta estrutura descreve os atributos da mensagem que está sendo enviada e recebe informações sobre a mensagem após o pedido de colocação ser concluído. Consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter detalhes.

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , os dados da mensagem poderão ser prefixados com uma estrutura MQMDE para especificar valores para os campos existentes no MQMD version-2 , mas não no version-1. O campo *Formato* no MQMD deve ser configurado como MQFMT_MD_EXTENSION para indicar que um MQMDE está presente.. Consulte [“MQMDE-Extensão do descritor de mensagens”](#) na página 477 para obter mais detalhes.

O aplicativo não precisa fornecer uma estrutura MQMD se uma manipulação de mensagem válida for fornecida nos campos *OriginalMsgHandle* ou *NewMsgHandle* da estrutura MQPMO. Se nada for fornecido em um desses campos, o descritor da mensagem será obtido do descritor associado aos identificadores de mensagens..

Se você usar ou planejar usar as saídas de API, recomendamos que você forneça explicitamente uma estrutura MQMD e não use os descritores de mensagens associados às manipulações de mensagem. Isso ocorre porque a saída de API associada à chamada MQPUT ou MQPUT1 não pode determinar quais valores MQMD são usados pelo gerenciador de filas para concluir a solicitação MQPUT ou MQPUT1.

PutMsgOpts

Tipo: MQPMO-entrada / saída

Consulte “MQPMO-Opções de mensagem de colocação” na página 507 para obter detalhes.

BufferLength

Tipo: MQLONG - entrada

O comprimento da mensagem em BufferZero é válido e indica que a mensagem não contém nenhum dado do aplicativo. O limite superior para BufferLength depende de vários fatores:

- Se o destino for uma fila local ou for resolvido para uma fila local, o limite superior dependerá se:
 - O gerenciador de filas locais suporta a segmentação
 - O aplicativo de envio especifica a sinalização que permite que o gerenciador de filas segmente a mensagem. Essa sinalização é MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED e pode ser especificada em um MQMD version-2 ou em um MQMDE usado com um MQMD version-1.

Se ambas as condições forem satisfeitas, BufferLength não poderá exceder 999 999 999 menos o valor do campo Offset no MQMD. Portanto, a mensagem lógica mais longa que pode ser colocada é 999 999 999 bytes (quando Offset é zero). No entanto, as restrições de recursos impostas pelo sistema operacional ou ambiente no qual o aplicativo está em execução podem resultar em um limite inferior.

Se uma ou ambas as condições anteriores não forem satisfeitas, o BufferLength não poderá exceder o atributo **MaxMsgLength** da fila e o atributo **MaxMsgLength** do gerenciador de filas.

- Se o destino for uma fila remota ou for resolvido para uma fila remota, as condições para filas locais se aplicam, mas em cada gerenciador de filas por meio do qual a mensagem deve passar para atingir a fila de destino; em especial:
 1. A fila de transmissão local usada para armazenar a mensagem temporariamente no gerenciador de filas locais
 2. Filas de transmissão intermediárias (se houver) utilizadas para armazenar a mensagem nos gerenciadores de fila na rota entre os gerenciadores de filas local e de destino
 3. A fila de destino no gerenciador de filas de destino

A mensagem mais longa que pode ser colocada é, portanto, controlada pelo mais restritivo dessas filas e gerenciadores de filas.

Quando uma mensagem está em uma fila de transmissão, informações adicionais residem nos dados da mensagem e isso reduz a quantidade de dados do aplicativo que podem ser transportados. Nessa situação, subtraia os bytes MQ_MSG_HEADER_LENGTH dos valores MaxMsgLength das filas de transmissão ao determinar o limite para BufferLength.

Nota: Somente a falha em obedecer à condição 1 pode ser diagnosticada de forma síncrona (com o código de razão MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q ou MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR) quando a mensagem é colocada. Se as condições 2 ou 3 não forem satisfeitas, a mensagem será redirecionada para uma fila de mensagens não entregues (não entregues), em um gerenciador de filas intermediário ou no gerenciador de filas de destino. Se isso acontecer, uma mensagem de relatório será gerada se uma foi solicitada pelo emissor.

Buffer

Tipo: MQBYTEExBufferComprimento-entrada

Este é um buffer que contém os dados do aplicativo a serem enviados. O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem. O alinhamento de 4 bytes é adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens que contêm estruturas de cabeçalho IBM MQ),

mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se `Buffer` contiver dados numéricos ou de caracteres, configure os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro `MsgDesc` para os valores apropriados para os dados; isso permite que o receptor da mensagem converta os dados (se necessário) para o conjunto de caracteres e a codificação usados pelo receptor.

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada `MQPUT` devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais (fornecidos pelo atributo do gerenciador de filas `CodedCharSetId` e `MQENC_NATIVE`).

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio; o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro `BufferLength` for zero, `Buffer` não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou no assembler `System/390` poderá ser nulo...

CompCode

Tipo: `MQLONG` - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: `MQLONG` - saída

O código de razão qualificando `CompCode`.

Se `CompCode` for `MQCC_OK`:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se `CompCode` for `MQCC_WARNING`:

MQRC_INCOMPLETE_GROUP

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

MQRC_INCOMPLETE_MSG

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

MQRC_INCONSISTENT_PERSISTENCE

(2185, X'889 ') Especificação de persistência inconsistente.

MQRC_INCONSISTENT_UOW

(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQRC_MULTIPLE_REASONS

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

MQRC_PRIORITY_EXCEEDS_MAXIMUM

(2049, X'801 ') A prioridade da mensagem excede o valor máximo suportado.

MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION

(2104, X'838 ') Opções de relatório no descritor de mensagens não reconhecidas.

Se `CompCode` for `MQCC_FAILED`:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ALIAS_TARGTYPE_CHANGED

(2480, X'09B0') O tipo de destino de assinatura foi alterado de fila para objeto de tópico.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BACKED_OUT

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho retornada.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CALL_INTERRUPTED

(2549, X'9F5') MQPUT ou MQCMIT foi interrompido e o processamento de reconexão não pode restabelecer um resultado definitivo.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') Recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CFGR_ERROR

(2416, X' 970 ') A estrutura do parâmetro do grupo PCF MQCFGR nos dados da mensagem não é válida..

MQRC_CFH_ERROR

(2235, X'8BB') Estrutura do cabeçalho PCF não válida.

MQRC_CFIF_ERROR

(2414, X'96E') A estrutura do parâmetro de filtro inteiro PCF nos dados da mensagem não é válida.

MQRC_CFIL_ERROR

(2236, X'8BC') A estrutura do parâmetro da lista de inteiros PCF ou a estrutura do parâmetro da lista de inteiros PCIF*64 não é válida.

MQRC_CFIN_ERROR

(2237, X'8BD') Estrutura de parâmetro de número inteiro PCF ou estrutura de parâmetro de número inteiro PCIF*64 não é válida.

MQRC_CFSF_ERROR

(2415, X'96F') A estrutura do parâmetro de filtro de sequência PCF nos dados da mensagem não é válida..

MQRC_CFSL_ERROR

(2238, X'8BE') Estrutura do parâmetro da lista de cadeias PCF não é válida.

MQRC_CFST_ERROR

(2239, X'8BF') Estrutura do parâmetro de sequência PCF não válida.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CLUSTER_EXIT_ERROR
(2266, X'8DA') Falha na saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR
(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.

MQRC_CLUSTER_RESOURCE_ERROR
(2269, X'8DD') Erro de recurso de cluster

MQRC_COD_NOT_VALID_FOR_XCF_Q
(2106, X'83A') A opção de relatório COD não é válida para a fila XCF.

MQRC_CONNECTION_BROKEN
(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED
(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION QUIESCING
(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING
(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_CONTENT_ERROR
2554 (X'09FA') O conteúdo da mensagem não pôde ser analisado para determinar se a mensagem deve ser entregue a um assinante com um seletor de mensagem estendida.

MQRC_CONTEXT_HANDLE_ERROR
(2097, X'831 ') O identificador de fila referido não salva o contexto..

MQRC_CONTEXT_NOT_AVAILABLE
(2098, X'832 ') Contexto não disponível para o identificador de fila referido.

MQRC_DATA_LENGTH_ERROR
(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQRC_DH_ERROR
(2135, X'857 ') Estrutura do cabeçalho de distribuição inválida.

MQRC_DLH_ERROR
(2141, X'85D') Estrutura do cabeçalho de devoluções não válida.

MQRC_EPH_ERROR
(2420, X' 974 ') A estrutura PCF integrada não é válida.

MQRC_EXPIRY_ERROR
(2013, X'7DD') Tempo de expiração inválido.

MQRC_FEEDBACK_ERROR
(2014, X'7DE') Código de feedback inválido.

MQRC_GLOBAL_UOW_CONFLICT
(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

MQRC_GROUP_ID_ERROR
(2258, X'8D2') Identificador de grupo inválido.

MQRC_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW
(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

MQRC_HCONN_ERROR
(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HEADER_ERROR
(2142, X'85E') Estrutura do cabeçalho MQ não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR
(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_IIH_ERROR
(2148, X'864 ') IMS estrutura do cabeçalho de informações não válida.

MQRC_INCOMPLETE_GROUP
(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

MQRC_INCOMPLETE_MSG
(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

MQRC_INCONSISTENT_PERSISTENCE
(2185, X'889 ') Especificação de persistência inconsistente.

MQRC_INCONSISTENT_UOW
(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

MQRC_LOCAL_UOW_CONFLICT
(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

MQRC_MD_ERROR
(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

MQRC_MDE_ERROR
(2248, X'8C8') Extensão do descritor de mensagens inválida.

MQRC_MISSING_REPLY_TO_Q
(2027, X'7EB') Fila de resposta ausente ou MQPMO_SUPPRESS_REPLYTO foi usado

MQRC_MISSING_WIH
(2332, X'91C') Os dados da mensagem não começam com MQWIH.

MQRC_MSG_FLAGS_ERROR
(2249, X'8C9') Sinalizadores de mensagem não válidos.

MQRC_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR
(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q
(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR
(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

MQRC_MSG_TYPE_ERROR
(2029, X'7ED') Tipo de mensagem no descritor de mensagens inválido.

MQRC_MULTIPLE_REASONS
(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

MQRC_NO_DESTINATIONS_AVAILABLE
(2270, X'8DE') Nenhuma fila de destinos disponível.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_OUTPUT
(2039, X'7F7') Fila não aberta para saída.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_PASS_ALL
(2093, X'82D') Fila não aberta para passar todo o contexto.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_PASS_IDENT
(2094, X'82E') Fila não aberta para transmitir contexto de identidade.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET_ALL
(2095, X'82F') Fila não aberta para configurar todo o contexto.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET_IDENT
(2096, X'830 ') Fila não aberta para o contexto de identidade configurado.

MQRC_OBJECT_CHANGED
(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRC_OBJECT_DAMAGED
(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OFFSET_ERROR
(2251, X'8CB') O deslocamento do segmento da mensagem não é válido..

MQRC_OPEN_FAILED
(2137, X'859') Objeto não aberto com sucesso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_ORIGINAL_LENGTH_ERROR

(2252, X'8CC') Comprimento original inválido.

MQRC_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_PAGESET_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_PCF_ERROR

(2149, X'865 ') estruturas PCF inválidas.

MQRC_PERSISTENCE_ERROR

(2047, X'7FF') Persistência inválida.

MQRC_PERSISTENT_NOT_ALLOWED

(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

MQRC_PMO_ERROR

(2173, X'87D') Estrutura de opções de mensagem de entrada inválida.

MQRC_PMO_RECORD_FLAGS_ERROR

(2158, X'86E') Sinalizadores de registro de mensagem de colocação não válidos.

MQRC_PRIORITY_ERROR

(2050, X'802 ') A prioridade da mensagem não é válida.

MQRC_PUBLICATION_FAILURE

(2502, X'9C6') A publicação não foi entregue a nenhum dos assinantes.

MQRC_PUT_INHIBITED

(2051, X'803 ') Chamadas de Put inibidas para a fila, para a fila para a qual essa fila é resolvida ou o tópico

MQRC_PUT_MSG_RECORDS_ERROR

(2159, X'86F') Os registros de mensagens Put não são válidos.

MQRC_PUT_NOT_RETIDO

(2479, X'09AF') A publicação não pôde ser retida.

MQRC_Q_DELETED

(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRC_Q_FULL

(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_Q_SPACE_NOT_AVAILABLE

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

MQRC_RECONNECT_FAILED

(2548, X'9F4') Após a reconexão, ocorreu um erro ao restabelecer os identificadores para uma conexão reconectável...

MQRC_RECS_PRESENT_ERROR

(2154, X'86A') Número de registros presentes não válidos.

MQRC_REPORT_OPTIONS_ERROR

(2061, X'80D') Opções de relatório no descritor de mensagem não válidas.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_RESPONSE_RECORDS_ERROR

(2156, X'86C') Registros de resposta inválidos.

MQRC_RFH_ERROR

(2334, X'91E') A estrutura MQRFH ou MQRFH2 não é válida.

MQRC_RMH_ERROR

(2220, X'8AC') A estrutura do cabeçalho da mensagem de referência não é válida.

MQRC_SEGMENT_LENGTH_ZERO

(2253, X'8CD') O comprimento dos dados no segmento de mensagem é zero...

MQRC_SEGMENTS_NOT_SUPPORTED

(2365, X'93D') Segmentos não suportados.

MQRC_SELECTION_NOT_AVAILABLE

2551 (X'09F7') Existe um possível assinante para a publicação, mas o gerenciador de filas não pode verificar se a publicação deve ser enviada para o assinante.

MQRC_STOPPED_BY_CLUSTER_EXIT

(2188, X'88C') Chamada rejeitada pela saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_STORAGE_CLASS_ERROR

(2105, X'839 ') Erro da classe de armazenamento..

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_SYNCPOINT_LIMIT_REACHED

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

MQRC_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

MQRC_TM_ERROR

(2265, X'8D9') Estrutura da mensagem do acionador inválida.

MQRC_TMC_ERROR

(2191, X'88F') A estrutura da mensagem do acionador de caracteres não é válida..

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

MQRC_WIH_ERROR

(2333, X'91D') Estrutura MQWIH não válida.

MQRC_WRONG_MD_VERSION

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

MQRC_XQH_ERROR

(2260, X'8D4') A estrutura do cabeçalho da fila de transmissão não é válida.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Notas de uso do tópico

1. As notas a seguir se aplicam ao uso de tópicos:

a. Ao usar MQPUT para publicar mensagens em um tópico, em que um ou mais assinantes para esse tópico não podem receber a publicação devido a um problema com sua fila de assinantes (por exemplo, ela está cheia), o código de Razão retornado para a chamada MQPUT e o comportamento de entrega depende da configuração dos atributos PMSGDLV ou NPMSGDLV no TOPIC. A entrega de uma publicação para a fila de mensagens não entregues quando MQRO_DEAD_LETTER_Q é especificado ou o descarte da mensagem quando MQRO_DISCARD_MSG é especificado é considerado como uma entrega bem-sucedida da mensagem. Se nenhuma das publicações for entregue, o MQPUT retornará com MQRC_PUBLICATION_FAILURE Isso pode ocorrer nos casos a seguir:

- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado como ALL e qualquer assinatura (durável ou não) tem uma fila que não pode receber a publicação..
- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado como ALLDUR e uma assinatura durável possui uma fila que não pode receber a publicação

O MQPUT pode retornar com MQRC_NONE, embora as publicações não tenham sido entregues a alguns assinantes nos casos a seguir:

- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) definido para ALLAVAIL e qualquer assinatura, durável ou não, tem uma fila que não pode receber a publicação.
- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado para ALLDUR e uma assinatura não durável possui uma fila que não pode receber a publicação.

É possível usar o atributo de tópico USEDLO para determinar se a fila de mensagens não entregues é usada quando as mensagens de publicação não podem ser entregues para a fila de assinantes correta. Para obter mais informações sobre o uso de USEDLO, consulte [DEFINE TOPIC](#)

b. Se não houver assinantes para o tópico sendo usado, a mensagem publicada não será enviada para nenhuma fila e será descartada. Não importa se a mensagem é persistente ou não persistente, ou se tem expiração ilimitada ou tem um tempo de expiração, ela ainda será descartada se não houver assinantes. A exceção a isso é se a mensagem deve ser retida, nesse caso, embora não seja enviada para nenhuma fila de assinantes, ela é armazenada com relação ao tópico a ser entregue para quaisquer novas assinaturas ou para quaisquer assinantes que solicitam publicações retidas usando MQSUBRQ.

MQPUT e MQPUT1

É possível usar as chamadas MQPUT e MQPUT1 para colocar mensagens em uma fila; a chamada a ser usada depende das circunstâncias

- Use a chamada MQPUT para colocar várias mensagens na mesma fila..

Uma chamada MQOPEN especificando a opção MQOO_OUTPUT é emitida primeiro, seguida por uma ou mais solicitações MQPUT para incluir mensagens na fila; finalmente, a fila é fechada com uma chamada MQCLOSE. Isso fornece melhor desempenho do que o uso repetido da chamada MQPUT1 ..

- Use a chamada MQPUT1 para colocar apenas uma mensagem em uma fila..

Essa chamada encapsula as chamadas MQOPEN, MQPUT e MQCLOSE em uma única chamada, minimizando o número de chamadas que devem ser emitidas..

Filas de destino

As notas a seguir se aplicam ao uso de filas de destino:

1. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, A ordem dessas mensagens é preservada se as condições detalhadas forem satisfeitas; Algumas condições se aplicam às filas de destino locais e remotas; outras condições se aplicam apenas às filas de destino remotas

Condições que se aplicam a filas de destino locais e remotas

- Todas as chamadas MQPUT estão na mesma unidade de trabalho ou nenhuma delas está dentro de uma unidade de trabalho.

Esteja ciente de que quando as mensagens são colocadas em uma fila específica em uma única unidade de trabalho, as mensagens de outros aplicativos podem ser intercaladas com a sequência de mensagens na fila.

- Todas as chamadas MQPUT são feitas usando o mesmo identificador de objeto *Hobj*..

Em alguns ambientes, a sequência de mensagens também é preservada quando diferentes identificadores de objetos são usados, se as chamadas forem feitas a partir do mesmo aplicativo. O significado de *mesmo aplicativo* é determinado pelo ambiente:

–  No z/OS, o aplicativo é:.

- Para CICS, a tarefa CICS
- Para IMS, a tarefa
- Para o lote z/OS, a tarefa

–  No IBM i, o aplicativo é a tarefa

–   No Windows e no UNIX, o aplicativo é o encadeamento

- Todas as mensagens tenham a mesma prioridade.
- As mensagens não são colocadas em uma fila de cluster com MQOO_BIND_NOT_FIXED especificado (ou com MQOO_BIND_AS_Q_DEF em vigor quando o atributo da fila DefBind possui o valor MQBND_BIND_NOT_FIXED)....

Condições adicionais que se aplicam às filas de destino remotas

- Há apenas um caminho do gerenciador da fila de envio para o gerenciador de filas de destino

Se algumas mensagens na sequência puderem seguir um caminho diferente (por exemplo, devido à reconfiguração, ao balanceamento de tráfego ou à seleção de caminho com base no tamanho da mensagem), a ordem das mensagens no gerenciador de filas de destino não poderá ser garantida.

- As mensagens não são colocadas temporariamente em filas de mensagens não entregues nos gerenciadores de filas de envio, intermediário ou de destino

Se uma ou mais das mensagens forem colocadas temporariamente em uma fila de mensagens não entregues (por exemplo, porque uma fila de transmissão ou a fila de destino está temporariamente cheia), as mensagens poderão chegar na fila de destino fora da sequência...

- As mensagens são persistentes ou não persistentes.

Se um canal na rota entre os gerenciadores de filas de envio e de destino tiver seu atributo **NonPersistentMsgSpeed** configurado como MQNPMS_FAST, as mensagens não persistentes poderão saltar à frente das mensagens persistentes, resultando na ordem das mensagens persistentes relativas às mensagens não persistentes não sendo preservadas. No entanto, a ordem de mensagens persistentes relativas entre si e de mensagens não persistentes relativas entre si é preservada.

Se essas condições não forem satisfeitas, será possível usar grupos de mensagens para preservar a ordem da mensagem, mas isso requer que ambos os aplicativos de envio e de recebimento usem o suporte de agrupamento de mensagem Para obter informações adicionais sobre grupos de mensagens, consulte:

- [MQMD - Campo MsgFlags](#)

- MQPMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_LOGICAL_ORDER

Listas de Distribuição

As seguintes notas aplicam-se ao uso de listas de distribuição.

As listas de distribuição são suportadas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

1. É possível colocar mensagens em uma lista de distribuição usando uma version-1 ou uma version-2 MQPMO. Se você usar um MQPMO version-1 (ou um MQPMO version-2 com RecsPresent igual a zero), o aplicativo poderá fornecer nenhum registro de mensagem de colocação ou registro de resposta. Não é possível identificar as filas que encontram erros se a mensagem for enviada com êxito para algumas filas na lista de distribuição e não para outras.

Se o aplicativo fornecer registros de mensagens put ou registros de resposta, configure o campo Version para MQPMO_VERSION_2.

Também é possível usar um MQPMO version-2 para enviar mensagens para uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição, assegurando que RecsPresent seja zero.

2. Os parâmetros de código de conclusão e de código de razão são configurados conforme a seguir::

- Se todas as colocações nas filas na lista de distribuição forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira, os parâmetros do código de conclusão e do código de razão serão configurados para descrever o resultado comum. Os registros de resposta MQRR (se fornecidos pelo aplicativo) não são configurados neste caso.

Por exemplo, se cada put for bem-sucedido, o código de finalização e o código de razão serão configurados como MQCC_OK e MQRC_NONE; se cada put falhar porque todas as filas são inibidas para puts, os parâmetros serão configurados como MQCC_FAILED e MQRC_PUT_INIBITED

- Se as colocações nas filas na lista de distribuição não forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira:
 - O parâmetro de código de conclusão será configurado como MQCC_WARNING se pelo menos um put for bem-sucedido e como MQCC_FAILED se todos falharem.
 - O parâmetro do código de razão é configurado como MQRC_MULTIPLE_REASON
 - Os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) são configurados para os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão para as filas na lista de distribuição

Se o put para um destino falhar porque a abertura para esse destino falhou, os campos no registro de resposta serão configurados para MQCC_FAILED e MQRC_OPEN_FAILED; esse destino será incluído no InvalidDestCount

3. Se um destino na lista de distribuição for resolvido para uma fila local, a mensagem será colocada nessa fila no formato normal (ou seja, não como uma mensagem da lista de distribuições). Se mais de um destino for resolvido para a mesma fila local, uma mensagem será colocada na fila para cada destino.

Se um destino na lista de distribuição for resolvido para uma fila remota, uma mensagem será colocada na fila de transmissão apropriada. Quando vários destinos forem resolvidos para a mesma fila de transmissão, uma única mensagem da lista de distribuições contendo esses destinos poderá

ser colocada na fila de transmissão, mesmo que esses destinos não fossem adjacentes na lista de destinos fornecidos pelo aplicativo. No entanto, isso poderá ser feito apenas se a fila de transmissão suportar mensagens da lista de distribuição (consulte [DistLists](#)).

Se a fila de transmissão não suportar listas de distribuição, uma cópia da mensagem no formato normal será colocada na fila de transmissão para cada destino que usa essa fila de transmissão..

Se uma lista de distribuição com os dados da mensagem do aplicativo for muito grande para uma fila de transmissão, a mensagem da lista de distribuição será dividida em mensagens da lista de distribuição menores, cada uma contendo menos destinos. Se os dados da mensagem do aplicativo apenas se ajustarem na fila, as mensagens da lista de distribuições não poderão ser usadas e o gerenciador de filas gerará uma cópia da mensagem no formato normal para cada destino que usar essa fila de transmissão.

Se destinos diferentes tiverem prioridade ou persistência de mensagem diferente (isso pode ocorrer quando o aplicativo especificar MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF ou MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF), as mensagens não serão mantidas na mesma mensagem da lista de distribuição. Em vez disso, o gerenciador de filas gera quantas mensagens de lista de distribuição forem necessárias para acomodar os diferentes valores de prioridade e persistência.

4. Uma colocação em uma lista de distribuição pode resultar em:

- Uma única mensagem de lista de distribuição ou
- Um número de mensagens menores da lista de distribuição ou
- Uma mistura de mensagens da lista de distribuições e mensagens normais ou
- Apenas mensagens normais..

Qual dos itens acima ocorre depende se:

- Os destinos na lista são locais, remotos ou uma mistura.
- Os destinos têm a mesma prioridade e persistência de mensagem.
- As filas de transmissão podem conter mensagens da lista de distribuições
- Os comprimentos máximos de mensagens das filas de transmissão são suficientemente grandes para acomodar a mensagem em forma de lista de distribuições.

No entanto, independentemente de qual das ocorrências acima, cada mensagem *física* resultante (ou seja, cada mensagem normal ou mensagem da lista de distribuição resultante da colocação) conta como apenas *uma* mensagem quando:

- Verificando se o aplicativo excedeu o número máximo permitido de mensagens em uma unidade de trabalho (consulte o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs**).
- Verificando se as condições de acionamento foram atendidas
- Incrementar as profundidades da fila e verificar se a profundidade máxima da fila das filas seria excedida.

5. Qualquer mudança nas definições de fila que teria feito com que uma manipulação se tornasse inválida se as filas fossem abertas individualmente (por exemplo, uma mudança no caminho de resolução) não faz com que a manipulação da lista de distribuição se torne inválida. No entanto, isso resulta em uma falha para essa fila específica quando a manipulação da lista de distribuições é usada em uma chamada MQPUT subsequente

Cabeçalhos

Se uma mensagem for colocada com uma ou mais estruturas de cabeçalho do IBM MQ no início dos dados da mensagem do aplicativo, o gerenciador de filas executará determinadas verificações nas estruturas de cabeçalho para verificar se elas são válidas. Se o gerenciador de filas detectar um erro, a chamada falhará com um código de razão apropriado. As verificações realizadas variam de acordo com as estruturas específicas que estão presentes:

- As verificações serão executadas apenas se um MQMD version-2 ou posterior for usado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . As verificações não serão executadas se um MQMD version-1 for usado, mesmo se um MQMDE estiver presente no início dos dados da mensagem
- As estruturas que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais e as estruturas após o primeiro MQDLH na mensagem não são validadas.
- As estruturas MQDH e MQMDE são validadas completamente pelo gerenciador de filas..
- Outras estruturas são validadas parcialmente pelo gerenciador de filas (nem todos os campos são verificados)

As verificações gerais executadas pelo gerenciador de filas incluem o seguinte:

- O campo StructId deve ser válido..
- O campo Version deve ser válido..
- O campo StructLength deve especificar um valor que seja grande o suficiente para incluir a estrutura mais quaisquer dados de comprimento variável que façam parte da estrutura.
- O campo CodedCharSetId não deve ser zero ou um valor negativo que não seja válido (MQCCSI_DEFAULT, MQCCSI_EMBEDDED, MQCCSI_Q_MGR e MQCCSI_UNDEFINED não são válidos na maioria das estruturas do cabeçalho IBM MQ).
- O parâmetro **BufferLength** da chamada deve especificar um valor que seja grande o suficiente para incluir a estrutura (a estrutura não deve estender além do final da mensagem).

Para além do controlo geral das estruturas, devem ser satisfeitas as seguintes condições:

- A soma dos comprimentos das estruturas em uma mensagem PCF deve ser igual ao comprimento especificado pelo parâmetro **BufferLength** na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Uma mensagem PCF é uma mensagem que possui um nome de formato MQFMT_ADMIN, MQFMT_EVENT, ou MQFMT_PCF
- Uma estrutura IBM MQ não deve ser truncada, exceto nas seguintes situações em que estruturas truncadas são permitidas:
 - As mensagens que são mensagens de relatório
 - Mensagens PCF..
 - Mensagens contendo uma estrutura MQDLH. (As estruturas após o primeiro MQDLH podem ser truncadas; as estruturas que precedem o MQDLH não podem.)
- Uma estrutura IBM MQ não deve ser dividida em dois ou mais segmentos; a estrutura deve estar inteiramente contida dentro de um segmento

Buffer

Para a linguagem de programação Visual Basic, os seguintes pontos se aplicam:

- Se o tamanho do parâmetro **Buffer** for menor que o comprimento especificado pelo parâmetro **BufferLength** , a chamada falhará com código de razão MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR.
- O parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo String Se os dados a serem colocados na fila não forem do tipo String, use o Chamada MQPUTAny no lugar de MQPUT

A chamada MQPUTAny tem os mesmos parâmetros que a chamada MQPUT, exceto que o parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo Any, permitindo que qualquer tipo de dados seja colocado na fila No entanto, isso significa que Buffer não pode ser verificado para assegurar que tenha pelo menos BufferLength bytes de tamanho.

Chamada C

```
MQPUT (Hconn, Hobj, &MsgDesc, &PutMsgOpts, BufferLength, Buffer,
&CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

MQHCONN Hconn;          /* Connection handle */
MQHOBJ  Hobj;          /* Object handle */
MQMD    MsgDesc;      /* Message descriptor */
MQPMO   PutMsgOpts;   /* Options that control the action of MQPUT */
MQLONG  BufferLength;  /* Length of the message in Buffer */
MQBYTE  Buffer[n];     /* Message data */
MQLONG  CompCode;     /* Completion code */
MQLONG  Reason;       /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada COBOL

```

CALL 'MQPUT' USING HCONN, HOBJ, MSGDESC, PUTMSGOPTS, BUFFERLENGTH,
                  BUFFER, COMPCODE, REASON.

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

** Connection handle
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.
** Object handle
01 HOBJ          PIC S9(9) BINARY.
** Message descriptor
01 MSGDESC.
   COPY CMQMDV.
** Options that control the action of MQPUT
01 PUTMSGOPTS.
   COPY CMQPMOV.
** Length of the message in BUFFER
01 BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Message data
01 BUFFER       PIC X(n).
** Completion code
01 COMPCODE     PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON      PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```

call MQPUT (Hconn, Hobj, MsgDesc, PutMsgOpts, BufferLength, Buffer,
            CompCode, Reason);

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hobj          fixed bin(31); /* Object handle */
dcl MsgDesc       like MQMD;     /* Message descriptor */
dcl PutMsgOpts    like MQPMO;    /* Options that control the action of
                                MQPUT */
dcl BufferLength   fixed bin(31); /* Length of the message in Buffer */
dcl Buffer         char(n);       /* Message data */
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQPUT, (HCONN, HOBJ, MSGDESC, PUTMSGOPTS, BUFFERLENGTH, X
            BUFFER, COMPCODE, REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

HCONN      DS      F      Connection handle
HOBJ       DS      F      Object handle
MSGDESC    CMQMDA  ,      Message descriptor
PUTMSGOPTS CMQPMOA ,      Options that control the action of MQPUT

```

BUFFERLENGTH	DS	F	Length of the message in BUFFER
BUFFER	DS	CL(n)	Message data
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

Chamada do Visual Basic

Windows

```
MQPUT Hconn, Hobj, MsgDesc, PutMsgOpts, BufferLength, Buffer, CompCode, Reason
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
Dim Hconn As Long 'Connection handle'
Dim Hobj As Long 'Object handle'
Dim MsgDesc As MQMD 'Message descriptor'
Dim PutMsgOpts As MQPMO 'Options that control the action of MQPUT'
Dim BufferLength As Long 'Length of the message in Buffer'
Dim Buffer As String 'Message data'
Dim CompCode As Long 'Completion code'
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'
```

MQPUT1 - Colocar uma mensagem

A chamada MQPUT1 coloca uma mensagem em uma fila, lista de distribuição ou em um tópico.

A fila, lista de distribuição ou tópico não precisa ser aberto.

Sintaxe

MQPUT1 (*Hconn, ObjDesc, MsgDesc, PutMsgOpts, BufferLength, Buffer, CompCode, Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

 Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

ObjDesc

Tipo: MQOD-entrada / saída

Esta é uma estrutura que identifica a fila na qual a mensagem é incluída, ou o tópico no qual a mensagem é publicada Consulte [“MQOD-Descrição de objetos”](#) na página 486 para obter detalhes.

Se a estrutura for uma fila, o usuário deverá estar autorizado a abrir a fila para saída A fila não deve ser modelo.

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem que está sendo enviada e recebe informações de feedback após a conclusão da solicitação de colocação Consulte [“MQMD - descritor de mensagem”](#) na página 424 para obter detalhes.

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, os dados da mensagem poderão ser prefixados com uma estrutura MQMDE para especificar valores para os campos existentes no MQMD version-2, mas

não no version-1. Configure o campo `Format` no MQMD para `MQFMT_MD_EXTENSION` para indicar que um MQMDE está presente Consulte [“MQMDE-Extensão do descritor de mensagens”](#) na página 477 para obter mais detalhes.

O aplicativo não precisa fornecer uma estrutura MQMD se uma manipulação de mensagem válida for fornecida no campo `MsgHandle` da estrutura MQGMO ou nos campos `OriginalMsgHandle` ou `NewMsgHandle` da estrutura MQPMO.. Se nada for fornecido em um desses campos, o descritor da mensagem será obtido do descritor associado aos identificadores de mensagens..

PutMsgOpts

Tipo: MQPMO-entrada / saída

Consulte [“MQPMO-Opções de mensagem de colocação”](#) na página 507 para obter detalhes.

BufferLength

Tipo: MQLONG - entrada

O comprimento da mensagem em `Buffer Zero` é válido e indica que a mensagem não contém nenhum dado do aplicativo. O limite superior depende de vários fatores; consulte [“MQPUT-Mensagem de colocação”](#) na página 763 para obter a descrição do parâmetro **BufferLength**

Buffer

Tipo: MQBYTEExBufferComprimento-entrada

Este é um buffer que contém os dados da mensagem do aplicativo a serem enviados Alinhe o buffer em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem. O alinhamento de 4 bytes é adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens que contêm estruturas de cabeçalho IBM MQ), mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se `Buffer` contiver dados numéricos ou de caracteres, configure os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** para os valores apropriados para os dados; isso permite que o receptor da mensagem converta os dados (se necessário) para o conjunto de caracteres e a codificação usados pelo receptor.

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada MQPUT1 devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila local (fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e MQENC_NATIVE).

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio; o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro **BufferLength** for zero, `Buffer` não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados em C ou no assembler System/390 poderá ser nulo...

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão qualificando `CompCode`.

Se `CompCode` for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se CompCode for MQCC_WARNING:

MQRC_MULTIPLE_REASONS

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

MQRC_INCOMPLETE_GROUP

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

MQRC_INCOMPLETE_MSG

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

MQRC_PRIORITY_EXCEEDS_MAXIMUM

(2049, X'801 ') A prioridade da mensagem excede o valor máximo suportado.

MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION

(2104, X'838 ') Opções de relatório no descritor de mensagens não reconhecidas.

Se CompCode for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ALIAS_BASE_Q_TYPE_ERROR

(2001, X'7D1') A fila base do alias não é um tipo válido.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BACKED_OUT

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho retornada.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_AUTH_FAILED

(2348, X'92C') A verificação de autorização da estrutura do recurso de acoplamento falhou..

MQRC_CF_STRUC_ERROR

(2349, X'92D') Estrutura de recurso de acoplamento não válida.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CF_STRUC_LIST_HDR_IN_USE

(2347, X'92B') Cabeçalho da lista da estrutura do recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CFGR_ERROR

(2416, X' 970 ') A estrutura do parâmetro do grupo PCF MQCFGR nos dados da mensagem não é válida..

MQRC_CFH_ERROR

(2235, X'8BB') Estrutura do cabeçalho PCF não válida.

MQR_CFI_ERROR

(2414, X'96E') A estrutura do parâmetro de filtro inteiro PCF nos dados da mensagem não é válida.

MQR_CFIL_ERROR

(2236, X'8BC') A estrutura do parâmetro da lista de inteiros PCF ou a estrutura do parâmetro da lista de inteiros PCIF*64 não é válida.

MQR_CFIN_ERROR

(2237, X'8BD') Estrutura de parâmetro de número inteiro PCF ou estrutura de parâmetro de número inteiro PCIF*64 não é válida.

MQR_CFSF_ERROR

(2415, X'96F') A estrutura do parâmetro de filtro de sequência PCF nos dados da mensagem não é válida..

MQR_CFSL_ERROR

(2238, X'8BE') Estrutura do parâmetro da lista de cadeias PCF não é válida.

MQR_CFST_ERROR

(2239, X'8BF') Estrutura do parâmetro de sequência PCF não válida.

MQR_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQR_CLUSTER_EXIT_ERROR

(2266, X'8DA') Falha na saída de carga de trabalho do cluster.

MQR_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR

(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.

MQR_CLUSTER_RESOURCE_ERROR

(2269, X'8DD') Erro de recurso de cluster

MQR_COD_NOT_VALID_FOR_XCF_Q

(2106, X'83A') A opção de relatório COD não é válida para a fila XCF.

MQR_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQR_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQR_CONNECTION QUIESCING

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

MQR_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQR_CONTENT_ERROR

2554 (X'09FA') O conteúdo da mensagem não pôde ser analisado para determinar se a mensagem pode ser entregue a um assinante com um seletor de mensagem estendida

MQR_CONTEXT_HANDLE_ERROR

(2097, X'831 ') O identificador de fila referido não salva o contexto..

MQR_CONTEXT_NOT_AVAILABLE

(2098, X'832 ') Contexto não disponível para o identificador de fila referido.

MQR_DATA_LENGTH_ERROR

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQR_DB2_NOT_AVAILABLE

(2342, X' 926 ') Db2 subsistema não disponível.

MQR_DEF_XMIT_Q_TYPE_ERROR

(2198, X'896 ') Fila de transmissão padrão não local.

MQR_DEF_XMIT_Q_USAGE_ERROR

(2199, X'897 ') Erro de uso da fila de transmissão padrão

MQRC_DH_ERROR
(2135, X'857 ') Estrutura do cabeçalho de distribuição inválida.

MQRC_DLH_ERROR
(2141, X'85D') Estrutura do cabeçalho de devoluções não válida.

MQRC_EPH_ERROR
(2420, X' 974 ') A estrutura PCF integrada não é válida.

MQRC_EXPIRY_ERROR
(2013, X'7DD') Tempo de expiração inválido.

MQRC_FEEDBACK_ERROR
(2014, X'7DE') Código de feedback inválido.

MQRC_GLOBAL_UOW_CONFLICT
(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

MQRC_GROUP_ID_ERROR
(2258, X'8D2') Identificador de grupo inválido.

MQRC_HANDLE_IN_USE_FOR_UOW
(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

MQRC_HANDLE_NOT_AVAILABLE
(2017, X'7E1') Não há mais identificadores disponíveis

MQRC_HCONN_ERROR
(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HEADER_ERROR
(2142, X'85E') IBM MQ estrutura do cabeçalho não válida.

MQRC_IIH_ERROR
(2148, X'864 ') IMS estrutura do cabeçalho de informações não válida.

MQRC_LOCAL_UOW_CONFLICT
(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

MQRC_MD_ERROR
(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

MQRC_MDE_ERROR
(2248, X'8C8') Extensão do descritor de mensagens inválida.

MQRC_MISSING_REPLY_TO_Q
(2027, X'7EB') Fila de resposta ausente.

MQRC_MISSING_WIH
(2332, X'91C') Os dados da mensagem não começam com MQWIH.

MQRC_MSG_FLAGS_ERROR
(2249, X'8C9') Sinalizadores de mensagem não válidos.

MQRC_MSG_SEQ_NUMBER_ERROR
(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q
(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR
(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

MQRC_MSG_TYPE_ERROR
(2029, X'7ED') Tipo de mensagem no descritor de mensagens inválido.

MQRC_MULTIPLE_REASONS
(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

MQRC_NO_DESTINATIONS_AVAILABLE
(2270, X'8DE') Nenhuma fila de destinos disponível.

MQRC_NOT_AUTHORIZED
(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_OBJECT_DAMAGED
(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_OBJECT_IN_USE
(2042, X'7FA') Objeto já aberto com opções conflitantes.

MQRC_OBJECT_LEVEL_INCOMPATÍVEL
(2360, X' 938 ') Nível de objeto não compatível.

MQRC_OBJECT_NAME_ERROR
(2152, X'868 ') Nome do objeto inválido.

MQRC_OBJECT_NOT_UNIQUE
(2343, X' 927 ') Objeto não exclusivo.

MQRC_OBJECT_Q_MGR_NAME_ERROR
(2153, X'869 ') O nome do gerenciador de filas de objeto não é válido.

MQRC_OBJECT_RECORDS_ERROR
(2155, X'86B') Registros de objeto inválidos.

MQRC_OBJECT_TYPE_ERROR
(2043, X'7FB') Tipo de objeto inválido.

MQRC_OD_ERROR
(2044, X'7FC') Estrutura do descritor de objeto inválida.

MQRC_OFFSET_ERROR
(2251, X'8CB') O deslocamento do segmento da mensagem não é válido..

MQRC_OPTIONS_ERROR
(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_ORIGINAL_LENGTH_ERROR
(2252, X'8CC') Comprimento original inválido.

MQRC_PAGESET_ERROR
(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_PAGESET_FULL
(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_PCF_ERROR
(2149, X'865 ') estruturas PCF inválidas.

MQRC_PERSISTENCE_ERROR
(2047, X'7FF') Persistência inválida.

MQRC_PERSISTENT_NOT_ALLOWED
(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

MQRC_PMO_ERROR
(2173, X'87D') Estrutura de opções de mensagem de entrada inválida.

MQRC_PMO_RECORD_FLAGS_ERROR
(2158, X'86E') Sinalizadores de registro de mensagem de colocação não válidos.

MQRC_PRIORITY_ERROR
(2050, X'802 ') A prioridade da mensagem não é válida.

MQRC_PUBLICATION_FAILURE
(2502, X'9C6') A publicação não foi entregue a nenhum dos assinantes.

MQRC_PUT_INHIBITED
(2051, X'803 ') Chamadas de put inibidas para a fila

MQRC_PUT_MSG_RECORDS_ERROR
(2159, X'86F') Os registros de mensagens Put não são válidos.

MQRC_Q_DELETED
(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRC_Q_FULL
(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_Q_SPACE_NOT_AVAILABLE

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

MQRC_Q_TYPE_ERROR

(2057, X'809 ') Tipo de fila inválido.

MQRC_RECS_PRESENT_ERROR

(2154, X'86A') Número de registros presentes não válidos.

MQRC_REMOTE_Q_NAME_ERROR

(2184, X'888 ') Nome da fila remota inválido.

MQRC_REPORT_OPTIONS_ERROR

(2061, X'80D') Opções de relatório no descritor de mensagem não válidas.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_RESPONSE_RECORDS_ERROR

(2156, X'86C') Registros de resposta inválidos.

MQRC_RFH_ERROR

(2334, X'91E') A estrutura MQRFH ou MQRFH2 não é válida.

MQRC_RMH_ERROR

(2220, X'8AC') A estrutura do cabeçalho da mensagem de referência não é válida.

MQRC_SECURITY_ERROR

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

MQRC_SEGMENT_LENGTH_ZERO

(2253, X'8CD') O comprimento dos dados no segmento de mensagem é zero...

MQRC_SELECTION_NOT_AVAILABLE

2551 (X'09F7') Existe um possível assinante para a publicação, mas o gerenciador de filas não pode verificar se a publicação deve ser enviada para o assinante.

MQRC_STOPPED_BY_CLUSTER_EXIT

(2188, X'88C') Chamada rejeitada pela saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_STORAGE_CLASS_ERROR

(2105, X'839 ') Erro da classe de armazenamento..

MQRC_STORAGE_MEDIUM_FULL

(2192, X'890') O meio de armazenamento externo está cheio.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_SYNCPOINT_LIMIT_REACHED

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

MQRC_SYNCPOINT_NOT_AVAILABLE

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

MQRC_TM_ERROR

(2265, X'8D9') Estrutura da mensagem do acionador inválida.

MQRC_TMC_ERROR

(2191, X'88F') A estrutura da mensagem do acionador de caracteres não é válida..

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

MQRC_UNKNOWN_ALIAS_BASE_Q

(2082, X'822 ') Fila base de alias desconhecida.

MQRC_UNKNOWN_DEF_XMIT_Q

(2197, X'895 ') Fila de transmissão padrão desconhecida.

MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME

(2085, X'825 ') Nome do objeto desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_OBJECT_Q_MGR

(2086, X'826 ') Gerenciador de filas de objeto desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_REMOTE_Q_MGR

(2087, X'827 ') Gerenciador de filas remotas desconhecido.

MQRC_UNKNOWN_XMIT_Q

(2196, X'894 ') Fila de transmissão desconhecida.

MQRC_UOW_ENLISTMENT_ERROR

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

MQRC_UOW_MIX_NOT_SUPPORTED

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

MQRC_WIH_ERROR

(2333, X'91D') Estrutura MQWIH não válida.

MQRC_ERRR_CF_LEVEL

(2366, X'93E') A estrutura do recurso de acoplamento está no nível errado.

MQRC_WRONG_MD_VERSION

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

MQRC_XMIT_Q_TYPE_ERROR

(2091, X'82B') Fila de transmissão não local.

MQRC_XMIT_Q_USAGE_ERROR

(2092, X'82C') Fila de transmissão com uso errado.

MQRC_XQH_ERROR

(2260, X'8D4') A estrutura do cabeçalho da fila de transmissão não é válida.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. As chamadas MQPUT e MQPUT1 podem ser usadas para colocar mensagens em uma fila; a chamada a ser usada depende das circunstâncias:
 - Use a chamada MQPUT para colocar várias mensagens na *mesma fila*
Uma chamada MQOPEN especificando a opção MQOO_OUTPUT é emitida primeiro, seguida por uma ou mais solicitações MQPUT para incluir mensagens na fila; finalmente, a fila é fechada com uma chamada MQCLOSE. Isso fornece melhor desempenho do que o uso repetido da chamada MQPUT1 ..
 - Use a chamada MQPUT1 para colocar apenas *uma* mensagem em uma fila.
Essa chamada encapsula as chamadas MQOPEN, MQPUT e MQCLOSE em uma única chamada, minimizando o número de chamadas que devem ser emitidas..
2. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, a ordem dessas mensagens será preservada desde que determinadas condições sejam satisfeitas. No entanto, na maioria dos ambientes, a chamada MQPUT1 não satisfaz essas condições e, portanto,

não preserva a ordem de mensagens. A chamada MQPUT deve ser usada nesses ambientes. Consulte [Observações de Uso de MQPUT](#) para obter detalhes.

3. A chamada MQPUT1 pode ser usada para colocar mensagens em listas de distribuição. Para obter informações gerais sobre isso, consulte as notas de uso das chamadas MQOPEN e MQPUT.

As listas de distribuição são suportadas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

As diferenças a seguir se aplicam ao usar a chamada MQPUT1 :

- a. Se o aplicativo fornecer registros de resposta MQRR, eles deverão ser fornecidos usando a estrutura MQOD; eles não poderão ser fornecidos usando a estrutura MQPMO
- b. O código de razão MQRC_OPEN_FAILED nunca é retornado pelo MQPUT1 nos registros de resposta; se uma fila falhar ao abrir, o registro de resposta para essa fila contém o código de razão resultante da operação de abertura.

Se uma operação aberta para uma fila for bem-sucedida com um código de conclusão de MQCC_WARNING, o código de conclusão e o código de razão no registro de resposta para essa fila serão substituídos pela conclusão e os códigos de razão resultantes da operação put.

Como com as chamadas MQOPEN e MQPUT, o gerenciador de filas configura os registros de resposta (se fornecidos) somente quando o resultado da chamada não é o mesmo para todas as filas na lista de distribuição; isso é indicado pela chamada que conclui com o código de razão MQRC_MULTIPLE_REASON..

4. Se a chamada MQPUT1 for usada para colocar uma mensagem em uma fila de clusters, a chamada se comporta como se MQOO_BIND_NOT_FIXED tivesse sido especificado na chamada MQOPEN.
5. Se uma mensagem for colocada com uma ou mais estruturas de cabeçalho do IBM MQ no início dos dados da mensagem do aplicativo, o gerenciador de filas executará determinadas verificações nas estruturas de cabeçalho para verificar se elas são válidas Para obter mais informações sobre isso, consulte as notas de uso para a chamada MQPUT
6. Se mais de uma das situações de aviso surgir (consulte o parâmetro **CompCode**), o código de razão retornado será o primeiro na lista a seguir que se aplica:
 - a. MQRC_MULTIPLE_REASONS
 - b. MQRC_INCOMPLETE_MSG
 - c. MQRC_INCOMPLETE_GROUP
 - d. MQRC_PRIORITY_EXCEEDS_MAXIMUM ou MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION
7. Para a linguagem de programação Visual Basic, os seguintes pontos se aplicam:
 - Se o tamanho do parâmetro **Buffer** for menor que o comprimento especificado pelo parâmetro **BufferLength** , a chamada falhará com código de razão MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR.
 - O parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo String Se os dados a serem colocados na fila não forem do tipo String, use oMQPUT1Any no lugar de MQPUT1.

A chamada MQPUT1Any tem os mesmos parâmetros da chamada MQPUT1 , exceto que o parâmetro **Buffer** é declarado como sendo do tipo Any, permitindo que qualquer tipo de dados seja colocado na fila. No entanto, isso significa que Buffer não pode ser verificado para assegurar que tenha pelo menos BufferLength bytes de tamanho.

8. Quando uma chamada MQPUT1 for emitida com MQPMO_SYNCPOINT, o comportamento padrão muda, de forma que a operação put seja concluída de forma assíncrona. Isso pode causar uma mudança no comportamento de alguns aplicativos que dependem de determinados campos nas estruturas MQOD e MQMD que estão sendo retornadas, mas que agora contêm valores não definidos. Um aplicativo pode especificar MQPMO_SYNC_RESPONSE para assegurar que a operação de colocação seja executada de forma síncrona e que todos os valores de campo apropriados sejam concluídos

Chamada C

```
MQPUT1 (Hconn, &ObjDesc, &MsgDesc, &PutMsgOpts,  
        BufferLength, Buffer, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;           /* Connection handle */  
MQOD     ObjDesc;        /* Object descriptor */  
MQMD     MsgDesc;        /* Message descriptor */  
MQPMO    PutMsgOpts;     /* Options that control the action of MQPUT1 */  
MQLONG   BufferLength;    /* Length of the message in Buffer */  
MQBYTE   Buffer[n];      /* Message data */  
MQLONG   CompCode;       /* Completion code */  
MQLONG   Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQPUT1' USING HCONN, OBJDESC, MSGDESC, PUTMSGOPTS,  
                   BUFFERLENGTH, BUFFER, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN      PIC S9(9) BINARY.  
** Object descriptor  
01 OBJDESC.  
   COPY CMQODV.  
** Message descriptor  
01 MSGDESC.  
   COPY CMQMDV.  
** Options that control the action of MQPUT1  
01 PUTMSGOPTS.  
   COPY CMQPMOV.  
** Length of the message in BUFFER  
01 BUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.  
** Message data  
01 BUFFER      PIC X(n).  
** Completion code  
01 COMPCODE    PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON      PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQPUT1 (Hconn, ObjDesc, MsgDesc, PutMsgOpts, BufferLength, Buffer,  
            CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl ObjDesc    like MQOD;     /* Object descriptor */  
dcl MsgDesc    like MQMD;     /* Message descriptor */  
dcl PutMsgOpts like MQPMO;    /* Options that control the action of
```

```

MQPUT1 */
dcl BufferLength fixed bin(31); /* Length of the message in Buffer */
dcl Buffer char(n); /* Message data */
dcl CompCode fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQPUT1, (HCONN,OBJDESC,MSGDESC,PUTMSGOPTS,BUFFERLENGTH, X
             BUFFER,COMPCODE,REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
OBJDESC	CMQODA	,	Object descriptor
MSGDESC	CMQMDA	,	Message descriptor
PUTMSGOPTS	CMQPMOA	,	Options that control the action of MQPUT1
BUFFERLENGTH	DS	F	Length of the message in BUFFER
BUFFER	DS	CL(n)	Message data
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

Chamada do Visual Basic

Windows

```

MQPUT1 Hconn, ObjDesc, MsgDesc, PutMsgOpts, BufferLength, Buffer,
       CompCode, Reason

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

Dim Hconn As Long 'Connection handle'
Dim ObjDesc As MQOD 'Object descriptor'
Dim MsgDesc As MQMD 'Message descriptor'
Dim PutMsgOpts As MQPMO 'Options that control the action of MQPUT1'
Dim BufferLength As Long 'Length of the message in Buffer'
Dim Buffer As String 'Message data'
Dim CompCode As Long 'Completion code'
Dim Reason As Long 'Reason code qualifying CompCode'

```

MQSET - configurar atributos do objeto

Use a chamada MQSET para alterar os atributos de um objeto representado por uma manipulação O objeto deve ser uma fila..

Sintaxe

MQSET (*Hconn, Hobj, SelectorCount, Seletores, IntAttrCount, IntAttrs, CharAttrLength, CharAttrs, Compcode, Motivo*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de Hconn foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

 Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada

Essa manipulação representa o objeto da fila com atributos que devem ser configurados. O identificador foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior que especificou a opção MQOO_SET..

SelectorCount

Tipo: MQLONG - entrada

Essa é a contagem de seletores fornecidos na matriz `Selectors`. É o número de atributos a serem configurados. Zero é um valor válido. O número máximo permitido é 256..

Selectors

Tipo: MQLONGxSelectorContagem-entrada

Esta é uma matriz de seletores de atributo **SelectorCount**; cada seletor identifica um atributo (número inteiro ou caractere) com um valor que deve ser configurado.

Cada seletor deve ser válido pelo tipo de fila que `Hobj` representa. Apenas determinados valores `MQIA_*` e `MQCA_*` são permitidos; conforme listado posteriormente.

Os seletores podem ser especificados em qualquer ordem. Os valores de atributo que correspondem a seletores de atributo de número inteiro (seletores `MQIA_*`) devem ser especificados em `IntAttrs` na mesma ordem em que esses seletores ocorrem em `Selectors`. Os valores de atributo que correspondem aos seletores de atributo de caractere (seletores `MQCA_*`) devem ser especificados em `CharAttrs` na mesma ordem em que esses seletores ocorrem.. Os seletores `MQIA_*` podem ser intercalados com os seletores `MQCA_*`; somente a ordem relativa dentro de cada tipo é importante.

É possível especificar o mesmo seletor mais de uma vez; se o fizer, o último valor especificado para um seletor específico será aquele que entra em vigor.

Nota:

1. Os seletores de atributo de número inteiro e caractere são alocados em dois intervalos diferentes; os seletores `MQIA_*` residem no intervalo `MQIA_FIRST` a `MQIA_LAST` e os seletores `MQCA_*` no intervalo `MQCA_FIRST` a `MQCA_LAST`.

Para cada intervalo, as constantes `MQIA_LAST_USED` e `MQCA_LAST_USED` definem o valor mais alto que o gerenciamento de filas aceita.

2. Se todos os seletores `MQIA_*` ocorrerem primeiro, os mesmos números de elementos poderão ser usados para abordar elementos correspondentes nas matrizes `Selectors` e `IntAttrs`.
3. Se o parâmetro **SelectorCount** for zero, `Selectors` não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados no assembler C ou System/390 poderá ser nulo.

Os atributos que podem ser configurados são listados na tabela a seguir: Nenhum outro atributo pode ser configurado utilizando esta chamada. Para os seletores de atributo `MQCA_*`, a constante que define o comprimento em bytes da cadeia necessária em `CharAttrs` é fornecida entre parênteses.

Seletor	Descrição	Nota
<code>MQCA_TRIGGER_DATA</code>	Dados do acionador (<code>MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH</code>).	
<code>MQIA_DIST_LISTS</code>	Suporte à lista de distribuições	1
<code>MQIA_INIBBIT_GET</code>	Se operações get são permitidas.	
<code>MQIA_INIBBIT_PUT</code>	Se operações put são permitidas.	
<code>MQIA_TRIGGER_CONTROL</code>	Acionador de controle.	

Tabela 554. seletores de atributos MQSET para filas (continuação)

Seletor	Descrição	Nota
MQIA_TRIGGER_DEPTH	Profundidade do acionador.	
MQIA_TRIGGER_MSG_PRIORITY	Prioridade da mensagem limite para acionadores.	
MQIA_TRIGGER_TYPE	Tipo de acionador.	

Nota:

1. Suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

IntAttrCount

Tipo: MQLONG - entrada

Este é o número de elementos na matriz `IntAttrs` e deve ser pelo menos o número de seletores `MQIA_*` no parâmetro **Selectors**. Zero é um valor válido se não houver nenhum.

IntAttrs

Tipo: MQLONGxIntAttrCount - entrada

Essa é uma matriz de valores de atributo de número inteiro `IntAttrCount`. Esses valores de atributo devem estar na mesma ordem que os seletores `MQIA_*` na matriz `Selectors`

Se o parâmetro **IntAttrCount** ou **SelectorCount** for zero, `IntAttrs` não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados no assembler C ou System/390 poderá ser nulo.

Comprimento de CharAttr

Tipo: MQLONG - entrada

Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **CharAttrs** e deve ser pelo menos a soma dos comprimento dos atributos de caractere especificados na matriz `Selectors`. Zero será um valor válido se não houver seletores `MQCA_*` em `Selectors`.

CharAttrs

Tipo: MQCHAR x CharAttrComprimento-entrada

Este é o buffer que contém os valores de atributo de caractere, concatenados juntos. O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro **CharAttrLength**.

Os atributos de caracteres devem ser especificados na mesma ordem que os seletores `MQCA_*` na matriz `Selectors`. O comprimento de cada atributo de caractere é fixo (consulte [Seletores](#)). Se o valor a ser configurado para um atributo contiver menos caracteres não em branco do que o comprimento definido do atributo, preencha o valor em `CharAttrs` à direita com espaços em branco para fazer o valor de atributo corresponder ao comprimento definido do atributo.

Se o parâmetro **CharAttrLength** ou **SelectorCount** for zero, `CharAttrs` não será referido; nesse caso, o endereço do parâmetro transmitido por programas gravados no assembler C ou System/390 poderá ser nulo.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão qualificando CompCode.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946') Falha na saída de API.

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CF_NOT_AVAILABLE

(2345, X' 929 ') Recurso de acoplamento não disponível.

MQRC_CF_STRUC_FAILED

(2373, X'945') Falha na estrutura do recurso de acoplamento.

MQRC_CF_STRUC_IN_USE

(2346, X'92A') Estrutura de recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CF_STRUC_LIST_HDR_IN_USE

(2347, X'92B') Cabeçalho da lista da estrutura do recurso de acoplamento em uso.

MQRC_CHAR_ATTR_LENGTH_ERROR

(2006, X'7D6') Comprimento de atributos de caractere não válido.

MQRC_CHAR_ATTRS_ERROR

(2007, X'7D7') Sequência de atributos de caractere não válida.

MQRC_CICS_WAIT_FAILED

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_NOT_AUTHORIZED

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_DB2_NOT_AVAILABLE

(2342, X' 926 ') Db2 subsistema não disponível.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_HOBJ_ERROR

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

MQRC_INHIBIT_VALUE_ERROR

(2020, X'7E4') O valor para o atributo da fila inibir-obter ou inibir-colocar não é válido.

MQRC_INT_ATTR_COUNT_ERROR

(2021, X'7E5') Contagem de atributos de número inteiro inválida.

MQRC_INT_ATTRS_ARRAY_ERROR

(2023, X'7E7') A matriz de atributos de número inteiro não é válida.

MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET

(2040, X'7F8') Fila não aberta para configurar.

MQRC_OBJECT_CHANGED

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

MQRC_OBJECT_DAMAGED

(2101, X'835') Objeto danificado.

MQRC_PAGESET_ERROR

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

MQRC_Q_DELETED

(2052, X'804') A fila foi excluída.

MQRC_Q_MGR_NAME_ERROR

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

MQRC_Q_MGR_NOT_AVAILABLE

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SELECTOR_COUNT_ERROR

(2065, X'811 ') Contagem de seletores inválida.

MQRC_SELECTOR_ERROR

(2067, X'813 ') Seletor de atributo inválido.

MQRC_SELECTOR_LIMIT_EXCEDIDO

(2066, X'812 ') Contagem de seletores muito grande.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

MQRC_TRIGGER_CONTROL_ERROR

(2075, X'81B') O valor para o atributo trigger-control não é válido.

MQRC_TRIGGER_DEPTH_ERROR

(2076, X'81C') Valor para atributo de profundidade do acionador não válido.

MQRC_TRIGGER_MSG_PRIORITY_ERR

(2077, X'81D') Valor para o atributo trigger-message-priority não válido.

MQRC_TRIGGER_TYPE_ERROR

(2078, X'81E') O valor para o atributo trigger-type não é válido.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Usando esta chamada, o aplicativo pode especificar uma matriz de atributos de número inteiro ou uma coleção de sequências de atributos de caracteres ou ambos. Se não ocorrerem erros, os atributos especificados serão todos configurados simultaneamente. Se ocorrer um erro (por exemplo, se um seletor não for válido ou for feita uma tentativa de configurar um atributo para um valor inválido), a chamada falhará e nenhum atributo será configurado.
2. Os valores de atributos podem ser determinados usando a chamada MQINQ; consulte [“MQINQ- Consultar atributos do objeto.”](#) na página 718 para obter detalhes

Nota: Nem todos os atributos com valores que podem ser consultados usando a chamada MQINQ podem ter seus valores alterados usando a chamada MQSET. Por exemplo, nenhum atributo do objeto de processo ou do gerenciador de fila pode ser configurado com essa chamada

3. As mudanças de atributo são preservadas em reinicializações do gerenciador de filas (além de alterações em filas dinâmicas temporárias, que não sobrevivem às reinicializações do gerenciador de filas)..
4. Não é possível alterar os atributos de uma fila de modelo usando a chamada MQSET. No entanto, se você abrir uma fila modelo usando a chamada MQOPEN com a opção MQOO_SET, será possível usar a chamada MQSET para configurar os atributos da fila local dinâmica criada pela chamada MQOPEN.
5. Se o objeto que está sendo configurado for uma fila de clusters, deve haver uma instância local da fila de clusters para que a abertura seja bem-sucedida

Para obter mais informações sobre atributos de objeto, consulte:

- [“Atributos para filas”](#) na página 850
- [“Atributos para Listas de Nomes”](#) na página 885
- [“Atributos para Definições de Processo”](#) na página 887
- [“Atributos do gerenciador de filas”](#) na página 813

Chamada C

```
MQSET (Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount, IntAttrs,  
CharAttrLength, CharAttrs, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;           /* Connection handle */  
MQHOBJ   Hobj;           /* Object handle */  
MQLONG   SelectorCount; /* Count of selectors */  
MQLONG   Selectors[n];  /* Array of attribute selectors */  
MQLONG   IntAttrCount;  /* Count of integer attributes */  
MQLONG   IntAttrs[n];   /* Array of integer attributes */  
MQLONG   CharAttrLength; /* Length of character attributes buffer */  
MQCHAR   CharAttrs[n]; /* Character attributes */  
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */  
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQSET' USING HCONN, HOBJ, SELECTORCOUNT, SELECTORS-TABLE,  
INTATTRCOUNT, INTATTRS-TABLE, CHARATTRLENGTH,  
CHARATTRS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.  
** Object handle  
01 HOBJ           PIC S9(9) BINARY.
```

```

** Count of selectors
01 SELECTORCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Array of attribute selectors
01 SELECTORS-TABLE.
02 SELECTORS PIC S9(9) BINARY OCCURS n TIMES.
** Count of integer attributes
01 INTATTRCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Array of integer attributes
01 INTATTRS-TABLE.
02 INTATTRS PIC S9(9) BINARY OCCURS n TIMES.
** Length of character attributes buffer
01 CHARATTRLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Character attributes
01 CHARATTRS PIC X(n).
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.

```

Chamada PL/I

```

call MQSET (Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount,
            IntAttrs, CharAttrLength, CharAttrs, CompCode, Reason);

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hobj          fixed bin(31); /* Object handle */
dcl SelectorCount fixed bin(31); /* Count of selectors */
dcl Selectors(n)  fixed bin(31); /* Array of attribute selectors */
dcl IntAttrCount  fixed bin(31); /* Count of integer attributes */
dcl IntAttrs(n)   fixed bin(31); /* Array of integer attributes */
dcl CharAttrLength fixed bin(31); /* Length of character attributes
buffer */

dcl CharAttrs     char(n); /* Character attributes */
dcl CompCode      fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason        fixed bin(31); /* Reason code qualifying
CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQSET,(HCONN,HOBJ,SELECTORCOUNT,SELECTORS,INTATTRCOUNT, X
            INTATTRS,CHARATTRLENGTH,CHARATTRS,COMPCODE,REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HOBJ	DS	F	Object handle
SELECTORCOUNT	DS	F	Count of selectors
SELECTORS	DS	(n)F	Array of attribute selectors
INTATTRCOUNT	DS	F	Count of integer attributes
INTATTRS	DS	(n)F	Array of integer attributes
CHARATTRLENGTH	DS	F	Length of character attributes buffer
CHARATTRS	DS	CL(n)	Character attributes
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

Chamada do Visual Basic

```

MQSET Hconn, Hobj, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount, IntAttrs,
CharAttrLength, CharAttrs, CompCode, Reason

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

Dim Hconn	As Long	'Connection handle'
Dim Hobj	As Long	'Object handle'
Dim SelectorCount	As Long	'Count of selectors'
Dim Selectors	As Long	'Array of attribute selectors'
Dim IntAttrCount	As Long	'Count of integer attributes'
Dim IntAttrs	As Long	'Array of integer attributes'
Dim CharAttrLength	As Long	'Length of character attributes buffer'
Dim CharAttrs	As String	'Character attributes'
Dim CompCode	As Long	'Completion code'
Dim Reason	As Long	'Reason code qualifying CompCode'

MQSETMP-Configurar propriedade de mensagem

Use a chamada MQSETMP para definir ou modificar uma propriedade de um identificador de mensagem

Sintaxe

MQSETMP (*Hconn, Hmsg, SetProp, Nome, PropDesc, Tipo, ValueLength, Value, Compcode, Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **Hmsg** ... Se a manipulação de mensagem foi criada usando MQHC_UNASSOCIATED_HCONN, uma conexão válida deverá ser estabelecida na configuração de encadeamento de uma propriedade da manipulação de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com o código de razão MQRC_CONNECTION_BROKEN

Hmsg

Tipo: MQHMSG-entrada

Esta é a manipulação de mensagem a ser modificada O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

SetPropOpts

Tipo: MQSMPO-entrada

Controle como as propriedades de mensagem são configuradas

Essa estrutura permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagem são configuradas A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQSETMP.. Consulte [MQSMPO](#) para obter informações adicionais

Nome

Tipo: MQCHARV-entrada

Este é o nome da propriedade a ser configurada

Consulte [Nomes de Propriedade e Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade

PropDesc

Tipo: MQPD-entrada / saída

Esta estrutura é utilizada para definir os atributos de uma propriedade, incluindo:

- o que acontece se a propriedade não for suportada
- a qual contexto de mensagem a propriedade pertence
- para quais mensagens a propriedade é copiada à medida que flui

Consulte [MQPD](#) para obter informações adicionais sobre esta estrutura..

Tipo

Tipo: MQLONG - entrada

O tipo de dados da propriedade sendo configurada. Pode ser um dos seguintes:

MQTYPE_BOOLEAN

Um booleano. *ValueLength* deve ser 4.

MQTYPE_BYTE_STRING

Uma sequência de bytes. *ValueLength* deve ser zero ou maior.

MQTYPE_INT8

Um número inteiro assinado de 8 bits. *ValueLength* deve ser 1.

MQTYPE_INT16

Um número inteiro assinado de 16 bits. *ValueLength* deve ser 2.

MQTYPE_INT32

Um número inteiro assinado de 32 bits. *ValueLength* deve ser 4.

MQTYPE_INT64

Um número inteiro assinado de 64 bits. *ValueLength* deve ser 8..

MQTYPE_FLOAT32

Um número de vírgula flutuante de 32 bits.. *ValueLength* deve ser 4.

Nota: esse tipo não é suportado com aplicativos usando IBM COBOL para z/OS.

MQTYPE_FLOAT64

Um número de vírgula flutuante de 64 bits.. *ValueLength* deve ser 8..

Nota: esse tipo não é suportado com aplicativos usando IBM COBOL para z/OS.

MQTYPE_STRING

Uma sequência de Caracteres *ValueLength* deve ser zero ou maior ou o valor especial MQVL_NULL_TERMINATED.

MQTYPE_NULL

A propriedade existe mas possui um valor nulo. *ValueLength* deve ser zero.

ValueLength

Tipo: MQLONG - entrada

O comprimento em bytes do valor da propriedade no parâmetro *Value* . Zero é válido apenas para valores nulos ou para sequências ou sequências de bytes. Zero indica que a propriedade existe, mas que o valor não contém caracteres ou bytes.

O valor deverá ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir se o parâmetro *Type* tiver MQTYPE_STRING configurado:

MQVL_NULL_TERMINATED

O valor é delimitado pelo primeiro nulo encontrado na cadeia. O nulo não é incluído como parte da cadeia. Este valor é inválido se MQTYPE_STRING não estiver configurado também.

Nota: O caractere nulo usado para finalizar uma sequência se MQVL_NULL_TERMINATED for configurado é nulo do conjunto de caracteres do Valor.

Value

Tipo: MQBYTExValueComprimento-entrada

O valor da propriedade a ser configurada O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados no valor..

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio; o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se *ValueLength* for zero, *Value* não será referido. Nesse caso, o endereço de parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler System/390 pode ser nulo.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_RFH_FORMAT_ERROR

(2421, X'0975') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

MQRC_ADAPTER_SERV_LOAD_ERROR

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

MQRC_ASID_MISMATCH

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

MQRC_BUFFER_ERROR

(2004, X'07D4') Parâmetro de valor inválido.

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do valor inválido.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

MQRC_HMSG_ERROR

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

MQRC_MSG_HANDLE_IN_USE

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_PD_ERROR

(2482, X'09B2') Estrutura do descritor de propriedade inválida.

MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

MQRC_PROPERTY_TYPE_ERROR

(2473, X'09A9') Tipo de dados de propriedade inválido.

MQRC_PROP_NUMBER_FORMAT_ERROR

(2472, X'09A8') Erro de formato numérico encontrado nos dados de valor...

MQRC_SMPO_ERROR

(2463, X'099F') A estrutura das opções da propriedade de mensagens não é válida...

MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQSETMP (Hconn, Hmsg, &SetPropOpts, &Name, &PropDesc, Type,  
ValueLength, &Value, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */  
MQHMSG   Hmsg;          /* Message handle */  
MQSMPO   SetPropOpts; /* Options that control the action of MQSETMP */  
MQCHARV  Name;         /* Property name */  
MQPD     PropDesc;     /* Property descriptor */  
MQLONG   Type;         /* Property data type */  
MQLONG   ValueLength; /* Length of property value in Value */  
MQBYTE   Value[n];     /* Property value */  
MQLONG   CompCode;     /* Completion code */  
MQLONG   Reason;      /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQSETMP' USING HCONN, HMSG, SETMSGOPTS, NAME, PROPDSC, TYPE,  
VALUELENGTH, VALUE, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle  
01 HCONN      PIC S9(9) BINARY.  
** Message handle  
01 HMSG      PIC S9(18) BINARY.  
** Options that control the action of MQSETMP  
01 SETMSGOPTS.  
   COPY CMQSMPOV.  
** Property name  
01 NAME  
   COPY CMQCHRVV.  
** Property descriptor  
01 PROPDSC.  
   COPY CMQPDV.  
** Property data type  
01 TYPE      PIC S9(9) BINARY.  
** Length of property value in VALUE  
01 VALUELENGTH PIC S9(9) BINARY.  
** Property value  
01 VALUE     PIC X(n).  
** Completion code  
01 COMPCODE  PIC S9(9) BINARY.  
** Reason code qualifying COMPCODE  
01 REASON    PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQSETMP (Hconn, Hmsg, SetPropOpts, Name, PropDesc, Type, ValueLength,  
Value, CompCode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn      fixed bin(31); /* Connection handle */  
dcl Hmsg      fixed bin(63); /* Message handle */  
dcl SetPropOpts like MQSMPO; /* Options that control the action of MQSETMP */
```

```

dcl Name          like MQCHARV; /* Property name */
dcl PropDesc     like MQPD; /* Property descriptor */
dcl Type         fixed bin(31); /* Property data type */
dcl ValueLength  fixed bin(31); /* Length of property value in Value */
dcl Value        char(n); /* Property value */
dcl CompCode     fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason       fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */

```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```

CALL MQSETMP, (HCONN,HMSG,SETMSGHOPTS,NAME,PROPDSC,TYPE,VALUELENGTH,
              VALUE,COMPCODE,REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
HMSG	DS	D	Message handle
SETMSGHOPTS	CMQSMP0A	,	Options that control the action of MQSETMP
NAME	CMQCHRVA	,	Property name
PROPDSC	CMQPDA	,	Property descriptor
TYPE	DS	F	Property data type
VALUELENGTH	DS	F	Length of property value in VALUE
VALUE	DS	CL(n)	Property value
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQSTAT-Recuperar informações de status

Use a chamada MQSTAT para recuperar as informações de status. O tipo de informações de status retornadas é determinado pelo valor de Tipo especificado na chamada.

Sintaxe

MQSTAT (*Hconn*, *Type*, *Stat*, *Compcode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Tipo

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de informações de status sendo solicitadas. Os valores > válidos são:

MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR

Retornar informações sobre operações de colocação assíncronas anteriores

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Retornar informações sobre reconexão. Se a conexão estiver reconectando ou falhou ao reconectar, as informações descrevem a falha que fez com que a conexão começasse a reconectar.

Este valor é válido apenas para conexões do cliente. Para outros tipos de conexão, a chamada falha com o código de razão **MQRC_ENVIRONMENT_ERROR**

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Retornar informações sobre uma falha anterior relacionada à reconexão. Se a conexão falhou ao se reconectar, as informações descrevem a falha que causou a falha da reconexão.

Este valor é válido apenas para conexões do cliente. Para outros tipos de conexão, a chamada falha com código de razão **MQRC_ENVIRONMENT_ERROR**.

stat

Tipo: MQSTS-entrada/saída

Estrutura de informações de status Consulte [“MQSTS-Estrutura de relatório de status.”](#) na página 601 para obter detalhes.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_API_EXIT_ERROR

(2374, X'946 ') A saída da API falhou

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

MQRC_CALL_IN_PROGRESS

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

MQRC_CONNECTION_BROKEN

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

MQRC_CONNECTION_STOPPING

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED

(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_Q_MGR_STOPPING

(2162, X'872')-Gerenciador de filas parando

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_STAT_TYPE_ERROR

(2430, X'97E') Erro com tipo MQSTAT

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_STS_ERROR

(2426, X'97A') Erro com a estrutura MQSTS

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

1. Uma chamada para MQSTAT especificando um tipo de MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR retorna informações sobre as operações assíncronas MQPUT e MQPUT1 anteriores. A estrutura MQSTS transmitida de volta no retorno da chamada MQSTAT contém as primeiras informações de aviso assíncronas ou de erro registradas para essa conexão. Se erros ou avisos adicionais seguirem o primeiro, eles normalmente não alterarão esses valores. No entanto, se ocorrer um erro com um código de conclusão de MQCC_WARNING, uma falha subsequente com um código de conclusão de MQCC_FAILED será retornada.
2. Se nenhum erro tiver ocorrido desde que a conexão foi estabelecida ou desde a última chamada para MQSTAT, um CompCode de MQCC_OK e um Motivo de MQRC_NONE serão retornados na estrutura MQSTS.
3. As contagens do número de chamadas assíncronas que foram processadas sob a manipulação de conexões são retornadas por meio de três campos do contador; PutSuccessCount, PutWarningCount e PutFailureCount. Esses contadores são incrementados pelo gerenciador de filas toda vez que uma operação assíncrona é processada com êxito, possui um aviso ou falha (observe que, para fins de contabilidade, uma colocação em uma lista de distribuição conta uma vez por fila de destino em vez de uma vez por lista de distribuição). Um contador não é incrementado além do valor máximo positivo AMQ_LONG_MAX.
4. Uma chamada bem-sucedida para MQSTAT resulta em quaisquer informações de erro ou contagens anteriores sendo reconfiguradas.
5. O comportamento de MQSTAT depende do valor do parâmetro **MQSTAT Type** fornecido.
6. **MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR**
 - a. Uma chamada para MQSTAT especificando um tipo de MQSTAT_TYPE_ASYNC_ERROR retorna informações sobre as operações assíncronas MQPUT e MQPUT1 anteriores. A estrutura MQSTS transmitida de volta no retorno da chamada MQSTAT contém as primeiras informações de aviso assíncronas ou de erro registradas para essa conexão. Se erros ou avisos adicionais seguirem o primeiro, eles normalmente não alterarão esses valores. No entanto, se ocorrer um erro com um código de conclusão de MQCC_WARNING, uma falha subsequente com um código de conclusão de MQCC_FAILED será retornada.
 - b. Se nenhum erro tiver ocorrido desde que a conexão foi estabelecida ou desde a última chamada para MQSTAT, um CompCode de MQCC_OK e um Motivo de MQRC_NONE serão retornados na estrutura MQSTS.
 - c. As contagens do número de chamadas assíncronas que foram processadas sob a manipulação de conexões são retornadas por meio de três campos do contador; PutSuccessCount, PutWarningCount e PutFailureCount. Esses contadores são incrementados pelo gerenciador de filas toda vez que uma operação assíncrona é processada com êxito, possui um aviso ou falha (observe que, para fins de contabilidade, uma colocação em uma lista de distribuição conta uma vez por fila de destino em vez de uma vez por lista de distribuição). Um contador não é incrementado além do valor máximo positivo AMQ_LONG_MAX.
 - d. Uma chamada bem-sucedida para MQSTAT resulta em quaisquer informações de erro ou contagens anteriores sendo reconfiguradas.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION

Suponha que você chame MQSTAT com Type configurado como MQSTAT_TYPE_RECONNECTION dentro de um manipulador de eventos durante a reconexão. Considere estes exemplos.

O cliente está tentando reconectar ou falhou ao reconectar.

CompCode na estrutura do MQSTS é MQCC_FAILED e Reason pode ser MQRC_CONNECTION_BROKEN ou MQRC_Q_MGR QUIESCING ObjectType é MQOT_Q_MGR, ObjectName é o nome do gerenciador de filas e ObjectQMgrName está em branco..

O cliente concluiu a reconexão com êxito ou nunca foi desconectado.

CompCode na estrutura MQSTS é MQCC_OK e o Reason é MQRC_NONE

Chamadas subsequentes para MQSTAT retornam os mesmos resultados.

MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR

Suponha que você chame MQSTAT com Type configurado como MQSTAT_TYPE_RECONNECTION_ERROR em resposta ao recebimento de MQRC_RECONNECT_FAILED para uma chamada MQI Considere estes exemplos.

Ocorreu uma falha de autorização quando uma fila estava sendo reaberta durante a reconexão com um gerenciador de filas diferente

CompCode na estrutura MQSTS é MQCC_FAILED e Reason é o motivo pelo qual a reconexão falhou, como MQRC_NOT_AUTHORIZED. ObjectType é o tipo de objeto que causou o problema, como MQOT_QUEUE, ObjectName é o nome da fila e ObjectQMgrName o nome do gerenciador de filas que possui a fila.

Ocorreu um erro de conexão do soquete durante a reconexão

CompCode na estrutura MQSTS é MQCC_FAILED e Reason é o motivo pelo qual a reconexão falhou, como MQRC_HOST_NOT_AVAILABLE. ObjectType é MQOT_Q_MGR, ObjectName é o nome do gerenciador de filas e ObjectQMgrName está em branco..

Chamadas subsequentes para MQSTAT retornam os mesmos resultados.

Chamada C

```
MQSTAT (Hconn, StatType, &Stat, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn;          /* Connection Handle */
MQLONG StatType;       /* Status type */
MQSTS Stat;            /* Status information structure */
MQLONG CompCode;       /* Completion code */
MQLONG Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQSTAT' USING HCONN, STATTYPE, STAT, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
**      Connection handle
01     HCONN      PIC S9(9)      BINARY.
**      Status type
01     STATTYPE  PIC S9(9)      BINARY.
**      Status information
01     STAT.
      COPY CMQSTSV.
**      Completion code
01     COMPCODE  PIC S9(9)      BINARY.
**      Reason code qualifying COMPCODE
01     REASON    PIC S9(9)      BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQSTAT (Hconn, StatType, Stat, Compcode, Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn          fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl StatType      fixed bin(31); /* Status type */
dcl Stat          like MQSTS;    /* Status information structure */
dcl CompCode     fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason       fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

System/390 Chamada do Assembler

```
CALL MQSTAT, (HCONN, STATTYPE, STAT, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
STATTYPE	DS	F	Status type
STAT	CMQSTSA,		Status information structure
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQSUB - Assinatura do registro

Use a chamada MQSUB para registrar a assinatura de aplicativos para um determinado tópico.

Sintaxe

MQSUB (*Hconn*, *SubDesc*, *Hobj*, *Hsub*, *Compcode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

SubDesc

Tipo: MQSD - entrada/saída

Esta é uma estrutura que identifica o objeto em uso que está sendo registrado pelo aplicativo. Consulte a [“MQSD - Descritor de Assinatura”](#) na página 576 para obter mais informações.

Hobj

Tipo: MQHOBJ - entrada/saída

Esta manipulação representa o acesso que foi estabelecido para obter as mensagens enviadas a essa assinatura. Essas mensagens podem ser armazenadas em uma fila específica ou o gerenciador de filas pode gerenciar seus armazenamentos sem usar uma fila específica.

Para usar uma fila específica, você deve associá-la à assinatura quando a assinatura for criada. Isso pode ser feito de duas maneiras:

- Usando o comando DEFINE SUB MQSC e fornecendo a esse comando o nome de um objeto de fila.
- Fornecendo esta manipulação ao chamar MQSUB com MQSO_CREATE

Se esta manipulação for fornecida como um parâmetro de entrada na chamada, ela deve ser uma manipulação de objeto válida retornada a partir de uma chamada MQOPEN anterior de uma fila que usa, pelo menos, uma das seguintes opções:

- MQOO_INPUT_*
- MQOO_BROWSE
- MQOO_OUTPUT (se a fila for uma fila remota)

Se esse não for o caso, a chamada falhará com MQRC_HOBJ_ERROR. Não pode ser uma manipulação de objetos para uma fila de alias que seja resolvida em um objeto do tópico. Nesse caso, a chamada falhará com MQRC_HOBJ_ERROR.

Se o gerenciador de filas gerenciar o armazenamento de mensagens enviadas a esta assinatura, ele deve ser configurado ao criar a assinatura, usando a opção MQSO_MANAGED. O gerenciador de filas então retorna esta manipulação como um parâmetro de saída na chamada. A manipulação que é retornada é conhecida como uma manipulação gerenciada. Se MQHO_NONE for especificado, mas MQSO_MANAGED não for especificado, a chamada falhará com MQRC_HOBJ_ERROR.

Quando uma manipulação gerenciada for retornada pelo gerenciador de filas, será possível usá-la em uma chamada MQGET ou MQCB com ou sem as opções de procura, em uma chamada MQINQ ou no MQCLOSE. Você não pode usá-la em MQPUT, MQSUB, MQSET; a tentativa de tal procedimento falha com MQRC_NOT_OPEN_FOR_OUTPUT, MQRC_HOBJ_ERROR, or MQRC_NOT_OPEN_FOR_SET.

Se esta assinatura estiver sendo continuada usando a opção MQSO_RESUME na estrutura MQSD, a manipulação pode ser retornada ao aplicativo neste parâmetro, configurando MQSO_MANAGED para MQHO_NONE. É possível fazer isso se a assinatura estiver usando a manipulação gerenciada, ou não, e pode ser útil fornecer assinaturas criadas usando DEFINE SUB com a manipulação para a fila de assinatura definida nesse comando. No caso em que uma assinatura criada administrativamente está sendo continuada, a fila é aberta com MQOO_INPUT_AS_Q_DEF e MQOO_BROWSE. Se você precisar especificar outras opções, o aplicativo deve abrir a fila de assinaturas explicitamente e fornecer a manipulação de objetos na chamada. Se ocorrer um problema ao abrir a fila, a chamada falhará com MQRC_INVALID_DESTINATION. Se o *Hobj* for fornecido, ele deverá ser equivalente ao *Hobj* na chamada MQSUB original. Isso significa que se uma manipulação de objetos retornada de uma chamada MQOPEN estiver sendo fornecida, a manipulação deve estar na mesma fila da anteriormente usada. Se não for a mesma fila, a chamada falhará com MQRC_HOBJ_ERROR.

Se essa assinatura estiver sendo alterada usando a opção MQSO_ALTER na estrutura MQSD, um *Hobj* diferente poderá ser fornecido. Qualquer publicação que tenha sido entregue para a fila e anteriormente identificada por meio desse parâmetro permanecerá nessa fila e será responsabilidade do aplicativo recuperar essas mensagens se o parâmetro **Hobj** agora representar uma fila diferente.

<i>Tabela 555. Usando o hobj com várias opções de assinatura</i>		
Opções	Hobj	Descrição
MQSO_CREATE + MQSO_MANAGED	Ignorado na entrada	Cria uma assinatura com o armazenamento das mensagens gerenciadas pelo gerenciador de fila
MQSO_CREATE	Uma manipulação de objetos válida	Cria uma assinatura que fornece uma fila específica como destino para as mensagens.

Tabela 555. Usando o *hobj* com várias opções de assinatura (continuação)

Opções	Hobj	Descrição
MQSO_RESUME	MQHO_NONE	Continua uma assinatura anteriormente criada independentemente de ter sido gerenciada, ou não, e faz com que o gerenciador de filas retorne a manipulação de objetos para uso pelo aplicativo.
MQSO_RESUME	Uma manipulação de objetos válida, correspondente	Continua uma assinatura anteriormente criada que usa uma fila específica como destino para as mensagens e usa uma manipulação de objetos com opções abertas específicas.
MQSO_ALTER + MQSO_MANAGED	MQHO_NONE	Altera a assinatura existente que estava usando anteriormente uma fila específica; portanto, agora é uma assinatura gerenciada. Não é possível mudar a classe de destino (gerenciada ou não).
MQSO_ALTER	Uma manipulação de objetos válida	Altera uma assinatura existente, independentemente de ter sido gerenciada, ou não; portanto, agora usa uma fila específica. Quando a opção MQSO_MANAGED não for usada, a fila fornecida pode ser mudada, mas a classe de destino (gerenciada ou não) não pode ser mudada.

Independentemente de ter sido fornecido ou retornado, *Hobj* deve ser especificado em chamadas MQGET ou MQCB subsequentes que desejam receber as mensagens de publicação enviadas para esta assinatura.

A manipulação *Hobj* não é mais válida quando a chamada MQCLOSE é emitida nela ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação termina (até que o aplicativo seja desconectado). O escopo de manipulação de objetos retornado é igual ao da manipulação de conexões especificada na chamada. Consulte [Hconn \(MQHCONN\)](#) - saída para obter informações sobre o escopo de manipulação. Um MQCLOSE da manipulação *Hobj* não afeta a manipulação *Hsub*.

Hsub

Tipo: MQHOBJ - saída

Esta manipulação representa a assinatura que foi feita. Ela pode ser usada para duas operações adicionais:

- Ela pode ser usada em uma chamada MQSUBRQ subsequente para solicitar que as publicações sejam enviadas quando a opção MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST tiver sido usada ao fazer a assinatura.
- Ela pode ser usada em uma chamada MQCLOSE subsequente para remover a assinatura que foi feita. A manipulação *Hsub* deixa de ser válida quando a chamada MQCLOSE é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação termina. O escopo de manipulação de objetos retornado é igual ao da manipulação de conexões especificada na chamada. Um MQCLOSE da manipulação *Hsub* não afeta a manipulação *Hobj*.

Esta manipulação não pode ser passada para uma chamada MQGET ou MQCB. Deve-se usar o parâmetro **Hobj**. Não é possível usar essa manipulação em nenhuma chamada IBM MQ diferente de MQCLOSE ou MQSUBRQ. Transmitir essa manipulação para qualquer outra chamada IBM MQ resulta em MQRC_HOBJ_ERROR.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Conclusão bem-sucedida

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial)

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK, o código de razão será o seguinte:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED, o código de razão será um dos seguintes:

MQRC_CLUSTER_RESOLUTION_ERROR

(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.

MQRC_DURABILITY_NOT_ALLOWED

2436 (X'0984') Uma chamada MQSUB que usa a opção MQSO_DURABLE falhou.

MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED

2298 (X'08FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

MQRC_HOBJ_ERROR

2019 (X'07E3') Manipulação de objetos Hobj não válida.

MQRC_IDENTITY_MISMATCH

2434 (X'0982') O nome da assinatura corresponde à assinatura existente.

MQRC_NOT_AUTHORIZED

2035 (X'07F3') O usuário não está autorizado a executar a operação.

MQRC_NO_SUBSCRIPTION

2428 (X'097C') O nome de assinatura identificado não existe.

MQRC_OBJECT_STRING_ERROR

2441 (X'0989') Campo Objectstring não válido.

MQRC_OPTIONS_ERROR

2046 (X'07FE') O parâmetro ou campo Options contém opções que não são válidas ou uma combinação das opções que não é válida.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

2161 (X'0871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_RECONNECT_Q_MGR_REQD

2555 (X'09FB'X) A opção MQCNO_RECONNECT_Q_MGR é necessária.

MQRC_RETAINED_MSG_Q_ERROR

2525 (X'09DD') As publicações retidas que existem para a sequência de tópicos inscritas não podem ser recuperadas.

MQRC_RETAINED_NOT_DELIVERED

2526 (X'09DE') As publicações retidas, que existem para a sequência de tópicos inscrita, não podem ser entregues para a fila de destino da assinatura e não podem ser entregues para a fila de devoluções.

MQRC_SD_ERROR

2424 (X'0978') Descritor de assinatura (MQSD) não válido.

MQRC_SELECTION_NOT_AVAILABLE

2551 (X'09F7') A sequência de seleção não segue a sintaxe do seletor IBM MQ e nenhum provedor de seleção de mensagem estendido estava disponível.

MQRC_SELECTION_STRING_ERROR

2519 (X'09D7') A sequência de seleção deve ser especificada conforme descrito na documentação da estrutura MQCHARV.

MQRC_SELECTOR_SYNTAX_ERROR

2459 (X'099B') Uma chamada MQOPEN, MQPUT1 ou MQSUB foi emitida, mas foi especificada uma sequência de seleção que continha um erro de sintaxe.

MQRC_SUB_USER_DATA_ERROR

2431 (X'097F') Campo SubUserData não válido.

MQRC_SUB_NAME_ERROR

2440 (X'0988') Campo SubName não válido.

MQRC_SUB_ALREADY_EXISTS

2432 (X'0980') A assinatura já existe.

MQRC_SUB_USER_DATA_ERROR

2431 (X'097F') Campo SubUserData não válido.

MQRC_TOPIC_STRING_ERROR

2425 (X'0979') A sequência de tópicos não é válida.

MQRC_UNKNOWN_OBJECT_NAME

2085 (X'0825') Não é possível localizar o objeto identificado no campo ObjectName de MQSD.

MQRC_SUB_JOIN_NOT_ALTERABLE

29440 (X'7300') O modo de compartilhamento de assinaturas é incompatível com a assinatura existente. Esse erro poderia ser retornado ao tentar continuar uma assinatura compartilhada do JMS 2.0 em um aplicativo não JMS.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

- A assinatura é feita em um tópico, nomeado usando o nome abreviado de um objeto de tópico predefinido, o nome completo da sequência de tópicos ou é formada pela concatenação das duas partes. Consulte a descrição de *ObjectName* e *ObjectString* em [“MQSD - Descritor de Assinatura”](#) na página 576.
- O gerenciador de filas executa verificações de segurança quando uma chamada MQSUB é emitida, para verificar se o identificador do usuário sob o qual o aplicativo é executado possui o nível apropriado de autoridade antes que o acesso seja permitido. O objeto do tópico apropriado está localizado na hierarquia do tópico e uma verificação de autoridade é feita neste objeto do tópico para assegurar se a autoridade para subscrever está configurada. Se a opção MQSO_MANAGED não for usada, será feita uma verificação de autoridade na fila de destino para assegurar se a autoridade para a saída está configurada. Se a opção MQSO_MANAGED for usada, nenhuma verificação de autoridade será feita na fila gerenciada para saída ou acesso de consulta.
- Se você não fornecer um Hobj como entrada, a chamada MQSUB alocará duas manipulações, uma manipulação de objetos (Hobj) e uma manipulação de assinatura (Hsub).
- O Hobj retornado na chamada MQSUB quando a opção MQSO_MANAGED é usada pode ser consultado para localizar atributos como o limite de Restauração e o nome do enfileiramento de restauração

Excessiva. Também é possível consultar o nome de fila gerenciada, mas você não deve tentar abrir diretamente esta fila.

- As assinaturas podem ser agrupadas permitindo que apenas uma única publicação seja entregue ao grupo de assinaturas mesmo quando mais de um grupo tiver correspondido à publicação. As assinaturas são agrupadas usando a opção MQSO_GROUP_SUB e para agrupar as assinaturas elas devem estar
 - usando a mesma fila nomeada (que não está usando a opção MQSO_MANAGED) no mesmo gerenciador de filas - representada pelo parâmetro Hobj na chamada MQSUB
 - compartilhar o mesmo SubCorrelId
 - ser do mesmo Subnível

Esses atributos definem o conjunto de assinaturas consideradas no grupo e também são os atributos que não podem ser alterados, se uma assinatura for agrupada. A mudança do Subnível resulta em MQRC_SUBLEVEL_NOT_ALTERABLE e a mudança de quaisquer outros resultados (que podem ser alterados, se uma assinatura não for agrupada) em MQRC_GROUPING_NOT_ALTERABLE.

- A conclusão bem-sucedida da chamada MQSUB não significa que a ação tenha sido concluída. Para verificar se essa chamada foi concluída, consulte a etapa [DEFINE SUB](#) em [Verificando se os comandos assíncronos para redes distribuídas foram concluídos](#).
- Os campos no MQSD são preenchidos no retorno de uma chamada MQSUB que usa a opção MQSO_RESUME. O MQSD retornado pode ser passado diretamente para uma chamada MQSUB que usa a opção MQSO_ALTER com quaisquer mudanças que precisa fazer na assinatura aplicada ao MQSD. Alguns campos possuem considerações especiais conforme observado na tabela.

<i>Tabela 556. Considerações especiais para campos no MQSD</i>	
Nome do campo em MQSD	Considerações Especiais
Opções de Acesso ou Criação	Algumas das opções podem ser reconfiguradas no retorno da chamada MQSUB. Se, em seguida, você reutilizar o MQSD em uma chamada MQSUB, a opção necessária deverá ser configurada explicitamente.
Opções de Durabilidade, opções de Destino, opções de Registro & opções de Curinga	Essas opções são configuradas conforme apropriado
Opções de publicação	Essas opções são configuradas conforme apropriado, exceto para MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY que é aplicável apenas para MQSO_CREATE.
Outras opções	Essas opções ficam inalteradas no retorno de uma chamada MQSUB. Elas controlam como a chamada de API é emitida e não são armazenadas com a assinatura. Elas devem ser configuradas conforme necessário em qualquer chamada MQSUB subsequente reutilizando o MQSD.
ObjectName	Este campo de entrada apenas fica inalterado no retorno de uma chamada MQSUB.
ObjectString	Este campo de entrada apenas fica inalterado no retorno de uma chamada MQSUB. O nome do Tópico integral usado será retornado no campo <i>ResObjectString</i> , se for fornecido um buffer.

Tabela 556. Considerações especiais para campos no MQSD (continuação)

Nome do campo em MQSD	Considerações Especiais
AlternateUserId e AlternateSecurityId	Esses campos de entrada apenas ficam inalterados no retorno de uma chamada MQSUB. Elas controlam como a chamada de API é emitida e não são armazenadas com a assinatura. Elas devem ser configuradas conforme necessário em qualquer chamada MQSUB subsequente reutilizando o MQSD.
SubExpiry	No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, esse campo é configurado para a expiração original da assinatura e não o tempo de expiração restante. Se, em seguida, você reutilizar o MQSD em uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_ALTER, reconfigure a expiração da assinatura para iniciar a contagem regressiva novamente.
SubName	Este campo é um campo de entrada em uma chamada MQSUB e não é alterado na saída.
SubUserData e SelectionString	<p>Esses campos de comprimento variável serão retornados na saída de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME, se for fornecido um buffer e também um comprimento de buffer positivo em <i>VSBuFSIZE</i>. Se nenhum buffer for fornecido, apenas o comprimento será retornado no campo <i>VSLength</i> do MQCHARV. Se o buffer fornecido for menor que o espaço necessário para retornar o campo, apenas <i>VSBuFSIZE</i> bytes serão retornados no buffer fornecido.</p> <p>Se, em seguida, você reutilizar o MQSD em uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_ALTER e um buffer não for fornecido, mas um <i>VSLength</i> diferente de zero for fornecido, e se esse comprimento corresponder ao comprimento existente do campo, nenhuma mudança será feita no campo.</p>
SubCorrelId e PubAccountingToken	<p>Se você não usar MQSO_SET_CORREL_ID, o <i>SubCorrelId</i> será gerado pelo gerenciador de filas. Se você não usar MQSO_SET_IDENTITY_CONTEXT, o <i>PubAccountingToken</i> será gerado pelo gerenciador de filas.</p> <p>Esses campos são retornados no MQSD a partir de uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_RESUME. Se eles forem gerados pelo gerenciador de filas, o valor gerado será retornado em uma chamada MQSUB usando a opção MQSO_CREATE ou MQSO_ALTER.</p>
PubPriority, SubLevel & PubApplIdentityData	Esses campos são retornados no MQSD.
ResObjectString	Este campo de saída apenas será retornado no MQSD, se for fornecido um buffer.

Chamada C

```
MQSUB (Hconn, &SubDesc, &Hobj, &Hsub, &CompCode, &Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */
MQSD SubDesc; /* Subscription descriptor */
MQHOBJ Hobj; /* Object handle */
MQHOBJS Hsub; /* Subscription handle */
MQLONG CompCode; /* Completion code */
MQLONG Reason; /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQSUB' USING HCONN, SUBDESC, HOBJ, HSUB, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
 01 HCONN PIC S9(9) BINARY.
** Subscription descriptor
 01 SUBDESC.
   COPY CMQSDV.
** Object handle
 01 HOBJ PIC S9(9) BINARY.
** Subscription handle
 01 HSUB PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
 01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
 01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQSUB (Hconn, SubDesc, Hobj, Hsub, CompCode, Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl SubDesc like MQSD; /* Subscription descriptor */
dcl Hobj fixed bin(31); /* Object handle */
dcl Hsub fixed bin(31); /* Subscription handle */
dcl CompCode fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQSUB, (HCONN, SUBDESC, HOBJ, HSUB, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN DS F Connection handle
SUBDESC CMQSDA , Subscription descriptor
HOBJ DS F Object handle
HSUB DS F Subscription handle
COMPCODE DS F Completion code
REASON DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

MQSUBRQ-Pedido de assinatura

Use a chamada MQSUBRQ para fazer uma solicitação para a publicação retida, quando o assinante tiver sido registrado com MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST

Sintaxe

MQSUBRQ (*Hconn*, *Hsub*, *Ação*, *SubRqOpts*, *Compcode*, *Motivo*)..

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS, a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *Hconn* :

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Hsub

Tipo: MQHOBJ - entrada

Esse identificador representa a assinatura para a qual uma atualização deve ser solicitada. O valor de *Hsub* foi retornado de uma chamada MQSUB anterior.

Ação

Tipo: MQLONG - entrada

Esse parâmetro controla a ação específica que está sendo solicitada na assinatura.. O seguinte valor deve ser especificado:

MQSR_ACTION_PUBLICATION

Esta ação solicita que uma publicação de atualização seja enviada para o tópico especificado. Ele pode ser usado somente se o assinante especificou a opção MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST na chamada MQSUB quando ele fez a assinatura. Se o gerenciador de filas tiver uma publicação retida para o tópico, isto será enviado ao assinante. Se não, a chamada falhará.. Se um aplicativo receber uma publicação que foi retida, isso será indicado pela propriedade da mensagem MQIsRetained dessa publicação.

Como o tópico na assinatura existente representada pelo parâmetro *Hsub* pode conter curingas, o assinante pode receber várias publicações retidas.

SubRqOpts

Tipo: MQSRO-entrada/saída

Essas opções controlam a ação de MQSUBRQ, consulte [“MQSRO-Opções de solicitação de assinatura”](#) na página 598 para obter detalhes..

Se nenhuma opção for necessária, os programas gravados no assembler C ou S/390 poderão especificar um endereço de parâmetro nulo em vez de especificar o endereço de uma estrutura MQSRO.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

MQCC_OK

Conclusão bem-sucedida

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial)

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED

2298 (X'08FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

MQRC_NO_RETAINED_MSG

2437 (X'0985 ') Não há publicações armazenadas atualmente para este tópico.

MQRC_OPTIONS_ERROR

2046 (X'07FE') O parâmetro ou campo Options contém opções que não são válidas ou uma combinação das opções que não é válida.

MQRC_Q_MGR QUIESCING

2161 (X'0871') Quiesce do gerenciador de filas.

MQRC_SRO_ERROR

2438 (X'0986 ') Na chamada MQSUBRQ, o MQSRO Subscription Request Options não é válido.

MQRC_RETAINED_MSG_Q_ERROR

2525 (X'09DD') As publicações retidas que existem para a sequência de tópicos inscritas não podem ser recuperadas.

MQRC_RETAINED_NOT_DELIVERED

2526 (X'09DE') As publicações retidas, que existem para a sequência de tópicos inscrita, não podem ser entregues para a fila de destino da assinatura e não podem ser entregues para a fila de devoluções.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Observações de uso

As notas de uso a seguir se aplicam ao uso do código de Ação MQSR_ACTION_PUBLICATION:

1. Se esse verbo for concluído com êxito, as publicações retidas correspondentes à assinatura especificada foram enviadas para a assinatura e podem ser recebidas usando MQGET ou MQCB usando o Hobj retornado no verbo MQSUB original que criou a assinatura..
2. Se o tópico subscrito pelo verbo MQSUB original que criou a assinatura continha um curinga, mais de uma publicação retida poderá ser enviada O número de publicações enviadas como resultado dessa chamada é registrado no campo NumPubs na estrutura Opts SubRq.
3. Se esse verbo for concluído com um código de razão de MQRC_NO_RETAINED_MSG, não haverá publicações retidas atualmente para o tópico especificado. #
4. Se esse verbo for concluído com um código de razão de MQRC_RETAINED_MSG_Q_ERROR ou MQRC_RETAINED_NOT_ENTREGUE, então há publicações retidas atualmente para o tópico especificado, mas ocorreu um erro que significava que elas não puderam ser entregues..
5. O aplicativo deve ter uma assinatura atual para o tópico antes que ele possa fazer esta chamada. Se a assinatura tiver sido feita em uma instância anterior do aplicativo e um identificador válido para a assinatura não estiver disponível, o aplicativo deverá primeiro chamar MQSUB com a opção MQSO_RESUME para obter um identificador para ele para uso nessa chamada
6. As publicações são enviadas para o destino registrado para uso com a assinatura atual deste aplicativo. Se as publicações tiverem que ser enviadas para outro lugar, a assinatura deverá primeiro ser alterada usando a chamada MQSUB com a opção MQSO_ALTER

Chamada C

```
MQSUB (Hconn, Hsub, Action, &SubRqOpts, &CompCode, &Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN Hconn;      /* Connection handle */
MQHOBJ  Hsub;       /* Subscription handle */
MQLONG  Action;     /* Action requested by MQSUBRQ */
MQSRO   SubRqOpts; /* Options that control the action of MQSUBRQ */
MQLONG  CompCode;  /* Completion code */
MQLONG  Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'MQSUBRQ' USING HCONN, HSUB, ACTION, SUBRQOPTS, COMPCODE, REASON.
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
** Connection handle
01 HCONN PIC S9(9) BINARY.
** Subscription handle
01 HSUB PIC S9(9) BINARY.
** Action requested by MQSUBRQ
01 ACTION PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQSUBRQ
01 SUBRQOPTS.
COPY CMQSROV.
** Completion code
01 COMPCODE PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON PIC S9(9) BINARY.
```

Chamada PL/I

```
call MQSUBRQ (Hconn, Hsub, Action, SubRqOpts, CompCode, Reason)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
dcl Hconn fixed bin(31); /* Connection handle */
dcl Hsub fixed bin(31); /* Subscription handle */
dcl Action fixed bin(31); /* Action requested by MQSUBRQ */
dcl SubRqOpts like MQSRO; /* Options that control the action of MQSUBRQ */
dcl CompCode fixed bin(31); /* Completion code */
dcl Reason fixed bin(31); /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQSUBRQ,(HCONN, HSUB, ACTION, SUBRQOPTS,COMPCODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN DS F Connection handle
HSUB DS F Subscription handle
ACTION DS F Action requested by MQSUBRQ
SUBRQOPTS CMQSROA , Options that control the action of MQSUBRQ
COMPCODE DS F Completion code
REASON DS F Reason code qualifying COMPCODE
```

atributos de objetos

Esta coleção de tópicos lista apenas os objetos IBM MQ que podem ser o sujeito de uma chamada de função MQINQ e fornece detalhes dos atributos que podem ser consultados e os seletores a serem usados...

Atributos do gerenciador de filas

Alguns atributos do gerenciador de filas são corrigidos para implementações específicas; outros podem ser alterados usando o comando MQSC ALTER QMGR.

Os atributos também podem ser exibidos usando o comando DISPLAY QMGR A maioria dos atributos do gerenciador de filas podem ser consultados abrindo um objeto MQOT_Q_MGR especial e usando a chamada MQINQ com o identificador retornado.

A tabela a seguir resume os atributos específicos do gerenciador de filas. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Nota: Os nomes dos atributos mostrados nesta seção são nomes descritivos usados com a chamada MQINQ; os nomes são os mesmos que para os comandos PCF Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter mais informações.

Atribuir	Descrição
AccountingConnOverride	Substituir configurações de contabilidade.
AccountingInterval	Com que frequência gravar registros de contabilidade intermediária
ActivityConnOverride	Substituir configurações de atividade.
ActivityTrace	Controla a coleção do rastreo de atividade do aplicativo MQI IBM MQ .
AdoptNewMCACheck	Elementos verificados para determinar se deve adotar novo MCA.
AdoptNewMCAType	Se deve reiniciar automaticamente uma instância órfã de um MCA de um tipo de canal específico.
AlterationDate	Data em que a definição foi alterada pela última vez
AlterationTime	Horário em que a definição foi alterada pela última vez
AuthorityEvent	Controla se eventos de autorização (Não Autorizado) são gerados
BridgeEvent	Atributo de controle para eventos de ponte
ChannelAutoDef	Controla se a definição de canal automático é permitida.
ChannelAutoDefEvent	Controla se os eventos de definição automática do canal são gerados
ChannelAutoDefExit	Nome da saída de usuário para definição de canal automática
ChannelEvent	Atributo de controle para eventos do canal.
ChannelInitiatorControl	Atributo de controle para inicializador de canais
ChannelMonitoring	Dados de monitoramento on-line para canais
ChannelStatistics	Controla a coleta de dados de estatísticas para canais
ChinitAdapters	Número de subtarefas do adaptador para processar chamadas IBM MQ .
ChinitDispatchers	Número de dispatchers a serem usados para o inicializador de canal.
	Reservado para uso IBM .
ChinitTraceAutoStart	Se o rastreo do inicializador de canal deve ser iniciado automaticamente.
ChinitTraceTableSize	Tamanho do espaço para dados de rastreo do inicializador de canais
ClusterSenderMonitoringDefault	Padrão de dados de monitoramento on-line para canais do emissor de clusters
ClusterSenderStatistics	Controla a coleção de informações de monitoramento de estatísticas para os canais do emissor de clusters
ClusterWorkloadData	Dados do usuário para saída de carga de trabalho do cluster
ClusterWorkloadExit	Nome da saída de usuário para gerenciamento de carga de trabalho do cluster
ClusterWorkloadLength	Comprimento máximo de dados da mensagem transmitidos à saída de carga de trabalho do cluster

Tabela 557. Atributos do gerenciador de filas (continuação)

Atribuir	Descrição
CLWLMRUChannels	Número de canais usados mais recentemente para balanceamento de carga de trabalho do cluster
CLWLUseQ	A carga de trabalho do cluster usa a fila remota
CodedCharSetId	Identificador do conjunto de caracteres codificados
CommandEvent	Atributo de controle para eventos de comando..
atributoCommandInputQName	Nome da fila de entrada do comando
CommandLevel	Nível de comando
atributo Controle doCommandServer	Atributo de controle para o servidor de comando
Atributo Evento de Configuração	Atributo de controle para eventos de configuração..
DeadLetterQName	Nome da fila de mensagens não entregues
DEFCLXQ	Tipo de fila de transmissão do cluster padrão
DefXmitQName	Nome da Fila de Transmissão Padrão
DistLists	Suporte à lista de distribuição
DNSGroup	Nome do grupo para o listener TCP ao usar o suporte do Workload Manager Dynamic Domain Name Services.
DNSWLM	Se o listener TCP é registrado com o Workload Manager for Dynamic Domain Name Services.
ExpiryInterval	Intervalo entre varreduras para mensagens expiradas
IGQPutAuthority	Autoridade put de enfileiramento intragrupo
IGQUserId	Identificador de usuário de enfileiramento intragrupo
InhibitEvent	Controla se os eventos de inibição (Inhibit Get e Inhibit Put) são gerados
IPAddressVersion	Versão do endereço Internet Protocol
IntraGroupqueuing	Suporte ao enfileiramento intragrupo
ListenerTimer	Intervalo de tempo entre as tentativas de reiniciar o listener após falha de APPC ou TCP/IP.
LocalEvent	Controla se eventos de erro locais são gerados
LoggerEvent	Controla se eventos do criador de logs são gerados
LUGroupName	Nome da LU genérica para listener da LU 6.2 que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas.
LUName	Nome da LU a ser usado para transmissões da LU de saída 6.2
LU62ARMSuffix	Sufixo de SYS1.PARMLIB membro APPCPMxx, que designa LUADD para este inicializador de canais.
LU62Channels	Número máximo de canais atuais ou clientes conectados que usam a LU 6.2
MaxActiveChannels	O número máximo de canais que podem estar ativos a qualquer momento
MaxChannels	O número máximo de canais atuais
MaxHandles	Número máximo de identificadores
MaxMsgLength	Tamanho máximo da mensagem em bytes
Atributo MaxPriority	Prioridade máxima
MaxPropertiesLength	Comprimento máximo de dados de propriedade em bytes
MaxUncommittedMsgs	Número máximo de mensagens não confirmadas em uma unidade de trabalho
MQIAccounting	Controla a coleta de informações de contabilidade para dados de MQI.
MQIStatistics	Controla a coleta de informações de monitoramento de estatísticas para o gerenciador de filas
MsgMarkBrowseInterval	Intervalo após o qual o gerenciador de filas pode remover a marca de mensagens procuradas.
OutboundPortMin	Com <i>OutboundPortMin</i> , define o intervalo de números de porta a ser usado ao ligar os canais de saída
OutboundPortMax	Com <i>OutboundPortMax</i> , define o intervalo de números de porta a ser usado ao ligar os canais de saída
PerformanceEvent	Controla se eventos relacionados ao desempenho são gerados
Plataforma	Plataforma na qual o gerenciador de filas está em execução
PubSubNPInputMsg	Se descartar (ou manter) uma mensagem de entrada não entregue

Tabela 557. Atributos do gerenciador de filas (continuação)

Atribuir	Descrição
PubSubNPNResponse	Controla o comportamento de não entregue
PubSubMaxMsgRetryCount	O número de novas tentativas ao processar (sob ponto de sincronização) uma mensagem de comando com falha
PubSubSyncPoint	Se apenas mensagens persistentes (ou todas as mensagens) devem ser processadas sob o ponto de sincronização
PubSubMode	Se a interface de publicação / assinatura enfileirada está em execução.
QMGrDesc	Descrição do gerenciador de filas
QMGrIdentifier	Identificador exclusivo gerado internamente do gerenciador de filas
QMGrName	Nome do gerenciador de filas
QSGName	Nome do grupo de filas compartilhadas
QueueAccounting	Controla a coleta de informações de contabilidade para filas.
QueueMonitoring	Dados de monitoramento on-line para filas
QueueStatistics	Controla a coleta de dados de estatísticas para filas
ReceiveTimeout	Quanto tempo o canal TCP/IP aguarda dados antes de retornar ao estado inativo.
ReceiveTimeoutMin	Qualificador para <i>ReceiveTimeout</i> ..
ReceiveTimeoutType	Tempo mínimo que o canal TCP/IP aguarda dados antes de retornar ao estado inativo.
RemoteEvent	Controla se eventos de erro remotos são gerados
RepositoryName	Nome do cluster para o qual este gerenciador de filas fornece serviços de repositório
RepositoryNameList	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters para os quais este gerenciador de filas fornece serviços do repositório..
ScyCase	Caso de perfis de segurança
SharedQMGr	Nome do gerenciador de filas compartilhadas
"SPLCAP" na página 846	IBM MQ Proteção de segurança de Mensagem Avançada para um gerenciador de filas ativado ou desativado
SSLURLNameList 1	Nome do objeto da lista de nomes que contém nomes de objetos de informações sobre autenticação
SSLCryptoHardware 1	Sequência de configuração de hardware criptográfico
SSEvent	Atributo de controle para eventos de TLS
SSLFIPSRequired	Use apenas algoritmos certificados pelo FIPS para criptografia
SSLKeyRepository 1	Local do repositório de chaves do TLS
SSLKeyResetCount	Contagem de reconfiguração de chave do TLS
SSLTasks 1	Número de subtarefas do servidor para processar chamadas TLS.
StatisticsInterval	Com que frequência gravar os dados de monitoramento de estatísticas
StartStopEvent	Controla se eventos de início e parada são gerados
SyncPoint	Disponibilidade do ponto de sincronização
TCPChannels	O número máximo de canais atuais ou clientes conectados que usam TCP/IP.
TCPKeepAlive	Se deve usar TCP KEEPALIVE para verificar outra extremidade da conexão.
TCPName	O nome do sistema TCP/IP que você está usando
TCPStackType	Como o inicializador de canais pode utilizar endereços TCP/IP.
atributo Gravação doTraceRoute	Controla a gravação de informações de rastreamento de rotas..
TriggerInterval	Acionador-intervalo de mensagem
Versão	Versão
XrCapability	Especifica se os comandos de Telemetria são suportados
Notes:	
1. Este atributo não pode ser consultado usando a chamada MQINQ e não está descrito nesta seção Consulte Change Queue Manager para obter detalhes deste atributo.	

Tarefas relacionadas

Especificando que Apenas CipherSpecs Certificados por FIPS São Usados no Tempo de Execução no Cliente de MQI

Referências relacionadas

Federal Information Processing Standards (FIPS) para UNIX, Linux, and Windows

AccountingConnSubstituição (MQLONG)

Isso permite que os aplicativos substituam a configuração dos valores ACCTMQI e ACCTQDATA no atributo Qmgr.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_DISABLED

Os aplicativos não podem substituir a configuração dos atributos ACCTMQI e ACCTQ Qmgr usando o campo Opções na estrutura MQCNO na chamada MQCONNX. Esse é o valor-padrão.

MQMON_ENABLED

Os aplicativos podem substituir os atributos ACCTQ e ACCTMQI Qmgr usando o campo Opções na estrutura MQCNO.

As mudanças nesse valor são efetivas apenas para conexões com o gerenciador de filas após a mudança no atributo.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACCOUNTING_CONN_OVERRIDE com a chamada MQINQ..

AccountingInterval (MQLONG)

Isso especifica quanto tempo antes de registros de contabilidade intermediários serem gravados (em segundos).

O valor é um número inteiro no intervalo de 0 a 604800, com um valor padrão de 1800 (30 minutos). Especifique 0 para desativar registros intermediários.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Linux
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACCOUNTING_INTERVAL com a chamada MQINQ.

Substituição de ActivityConn(MQLONG)

Isso permite que aplicativos substituam a configuração do valor ACTVTRC no atributo do gerenciador de filas.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_DISABLED

Os aplicativos não podem substituir a configuração do atributo do gerenciador de filas ACTVTRC usando o campo Opções na estrutura MQNC na chamada MQCONNX. Esse é o valor-padrão.

MQMON_ENABLED

Os aplicativos podem substituir o atributo do gerenciador de filas ACTVTRC usando o campo Opções na estrutura MQCNO.

As mudanças nesse valor são efetivas apenas para conexões com o gerenciador de filas após a mudança no atributo.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACTIVITY_CONN_OVERRIDE com a chamada MQINQ

ActivityTrace (MQLONG)

Isso controla a coleção do rastreamento de atividade do aplicativo MQI IBM MQ .

O valor é um dos seguintes:

MQMON_ON

Colete o rastreamento de atividade do aplicativo MQI IBM MQ .

MQMON_OFF

Não colete o rastreamento de atividade do aplicativo MQI IBM MQ . Esse é o valor-padrão.

Se você configurar o atributo do gerenciador de filas ACTVCNO0 como ENABLED, esse valor poderá ser substituído para conexões individuais usando o campo Opções na estrutura MQCNO.

As mudanças nesse valor são efetivas apenas para conexões com o gerenciador de filas após a mudança no atributo.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACTIVITY_TRACE com a chamada MQINQ

AdoptNewMCACheck (MQLONG)

Isso define os elementos a serem verificados para determinar se deve adotar um MCA quando um novo canal de entrada for detectado que tenha o mesmo nome que um MCA que já está ativo

O valor é um dos seguintes:

MQADOPT_CHECK_Q_MGR_NAME

Verifique o nome do gerenciador de filas.

MQADOPT_CHECK_NET_ADDR

Verifique o endereço da rede.

MQADOPT_CHECK_ALL

Verifique o nome do gerenciador de filas e o endereço de rede. Se possível, execute essa verificação para proteger seus canais de serem desligados, inadvertidamente ou maliciosamente. Esse é o valor-padrão.

MQADOPT_CHECK_NONE

Não verifique nenhum elemento

As mudanças nesse atributo entram em vigor na próxima vez que um canal tentar adotar um canal.



Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ADOPTNEWMCA_CHECK com a chamada MQINQ

AdoptNewMCAType (MQLONG)

Isso especifica se deve reiniciar automaticamente uma instância órfã de um MCA de um tipo de canal específico quando uma nova solicitação de canal de entrada correspondente ao atributo MCACheck AdoptNewfor detectado

Ele é um dos seguintes valores:

MQADOPT_TYPE_NO

Não é necessário adotar instâncias de canal órfãs. Esse é o valor-padrão.

MQADOPT_TYPE_ALL

Adote todos os tipos de canal.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ADOPTNEWMCA_TYPE com a chamada MQINQ..

AlterationDate (MQCHAR12)

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_DATE com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_DATE_LENGTH

AlterationTime (MQCHAR8)

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_TIME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_TIME_LENGTH

AuthorityEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos de autorização (Não Autorizado) são gerados Ele é um dos seguintes valores:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_AUTHORITY_EVENT com a chamada MQINQ..

BridgeEvent (MQLONG)

Isso especifica se eventos de ponte IMS são gerados.

O valor é um dos seguintes:

MQEVR_ENABLED

Gerar eventos de ponte IMS , conforme a seguir:

MQRC_BRIDGE_STARTED

MQRC_BRIDGE_STOPPED

MQEVR_DISABLED

Não gere eventos de ponte IMS ; este é o valor padrão.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_BRIDGE_EVENT com a chamada MQINQ..

ChannelAutoDef (MQLONG)

Este atributo controla a definição automática de canais do tipo MQCHT_RECEIVER e MQCHT_SVRCONN. A definição automática de canais MQCHT_CLUSSDR é sempre ativada. O valor é um dos seguintes:

MQCHAD_DISABLED

Definição automática de canal desativada.

MQCHAD_ENABLED

Definição automática de canal ativada.

 Esse atributo é suportado apenas no [Multiplataformas](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF com a chamada MQINQ..

ChannelAutoDefEvent (MQLONG)

Isso controla se eventos de definição automática de canal são gerados. Ele se aplica a canais do tipo MQCHT_RECEIVER, MQCHT_SVRCONN e MQCHT_CLUSSDR.. O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

 Esse atributo é suportado apenas no [Multiplataformas](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF_EVENT com a chamada MQINQ..

ChannelAutoDefExit (MQCHARn)

Este é o nome da saída de usuário para definição de canal automática. Se esse nome não estiver em branco e *ChannelAutoDef* tiver o valor MQCHAD_ENABLED, a saída será chamada toda vez que o gerenciador de filas estiver prestes a criar uma definição de canal. Isso se aplica aos canais do tipo MQCHT_RECEIVER, MQCHT_SVRCONN, e MQCHT_CLUSSDR. A saída pode, então, executar um dos seguintes procedimentos:

- Crie a definição de canal sem alteração..
- Modifique os atributos da definição de canal criada.
- Suprimir a criação do canal inteiramente.

Nota: O comprimento e o valor desse atributo são específicos do ambiente.. Consulte a introdução à estrutura MQCD em “MQCD-Definição de canal” na [página 1517](#) para obter detalhes do valor desse atributo em vários ambientes.

 No z/OS, esse atributo aplica-se apenas aos canais do emissor de clusters e do receptor de clusters

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

ChannelEvent (MQLONG)

Isso especifica se eventos do canal são gerados.

Ele é um dos seguintes valores:

MQEVN_EXCEPTION

Gere apenas os seguintes eventos do canal:

- MQRC_CHANNEL_ACTIVATED
- MQRC_CHANNEL_CONV_ERROR
- MQRC_CHANNEL_NOT_ACTIVATED
- MQRC_CHANNEL_STOPPED com os seguintes ReasonQualifiers:
 - MQRQ_CHANNEL_STOPPED_ERROR
 - MQRQ_CHANNEL_STOPPED_RETRY
 - MQRQ_CHANNEL_STOPPED_DISABLED
- MQRC_CHANNEL_STOPPED_BY_USER

MQEVN_ENABLED

Gere todos os eventos do canal Ou seja, além daqueles gerados por EXCEPTION, gere os seguintes eventos do canal:

- MQRC_CHANNEL_STARTED
- MQRC_CHANNEL_STOPPED com o seguinte ReasonQualifier:
 - MQRQ_CHANNEL_STOPPED_OK

MQEVN_DISABLED

Não gerar eventos do canal; este é o valor padrão.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHANNEL_EVENT com a chamada MQINQ..

Controle do ChannelInitiator(MQLONG).

Especifica se o inicializador de canais deve ser iniciado quando o gerenciador de filas for iniciado.

Ele é um dos seguintes valores:

MQSVC_CONTROL_MANUAL

O inicializador de canais não será iniciado automaticamente.

MQSVC_CONTROL_Q_MGR

O inicializador de canais deve ser iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHINIT_CONTROL com a chamada MQINQ..

ChannelMonitoring (MQLONG)

Este atributo especifica os dados de monitoramento on-line para canais

O valor é um dos seguintes:

MQMON_NONE

Desative a coleta de dados para monitoramento do canal para todos os canais, independentemente da configuração do atributo do canal MONCHL. Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

Desative a coleta de dados de monitoramento para canais que especificam QMGR no atributo do canal MONCHL.

MQMON_LOW

Ative a coleta de dados de monitoramento com uma razão baixa de coleta de dados para canais que especificam QMGR no atributo do canal MONCHL..

MQMON_MEDIUM

Ative a coleta de dados de monitoramento com uma proporção moderada de coleta de dados para canais que especificam QMGR no atributo do canal MONCHL.

MQMON_HIGH

Ative a coleta de dados de monitoramento com uma alta proporção de coleta de dados para canais especificando QMGR no atributo do canal MONCHL.

z/OS Em sistemas z/OS , ativar esse parâmetro simplesmente ativa a coleta de dados estatísticos, independentemente do valor selecionado. Especificar LOW, MEDIUM, ou HIGH não faz diferença para seus resultados.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MONITORING_CHANNEL com a chamadas MQINQ.

ChannelStatistics (MQLONG)

Isso controla a coleção de dados de estatísticas para canais

O valor é um dos seguintes:

MQMON_NONE

Desative a coleção de dados para estatísticas do canal para todos os canais, independentemente da configuração do atributo do canal STATCHL. Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

Desative a coleta de dados estatísticos para canais que especificam QMGR no atributo do canal STATCHL.

MQMON_LOW

Ative a coleta de dados estatísticos com uma baixa proporção de coleta de dados para canais especificando QMGR no atributo do canal STATCHL.

MQMON_MEDIUM

Ative a coleta de dados estatísticos com uma taxa moderada de coleta de dados para canais especificando QMGR no atributo do canal STATCHL.

MQMON_HIGH

Ative a coleta de dados de estatísticas com uma alta proporção de coleta de dados para canais que especificam QMGR no atributo do canal STATCHL

Para a maioria dos sistemas, recomenda-se usar MEDIUM. No entanto, para um canal que processa um alto volume de mensagens por segundo, talvez você queira reduzir o nível de amostragem selecionando LOW. Além disso, para um canal que processa apenas algumas mensagens e para o qual as informações mais atuais são importantes, você pode selecionar HIGH.

z/OS Em sistemas z/OS , ativar esse parâmetro simplesmente ativa a coleta de dados estatísticos, independentemente do valor selecionado. Especificar LOW, MEDIUM, ou HIGH não faz diferença para seus resultados. Esse parâmetro deve ser ativado para coletar registros de contabilidade de canal.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_STATISTICS com a chamada MQINQ.

ChinitAdapters (MQLONG)

Esse é o número de subtarefas do adaptador a serem usadas para processar chamadas de IBM MQ O valor deve ser 0-9999, com um valor padrão de 8.

A proporção de adaptadores para dispatchers (o atributo ChinitDispatchers) deve ser de 8 a 5. No entanto, se você tiver apenas alguns canais, não será necessário diminuir o valor desse parâmetro do valor padrão. É possível usar os seguintes valores: para um sistema de teste, 8 (padrão); para um sistema de produção, 20. Idealmente, você deve ter 20 adaptadores, que fornecem maior paralelismo de chamadas IBM MQ . Isso é importante para mensagens persistentes. Menos adaptadores podem ser melhores para mensagens não persistentes

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHINIT_ADAPTERS com a chamada MQINQ.

ChinitDispatchers (MQLONG)

Esse é o número de dispatchers a serem usados para o inicializador de canais.. O valor deve ser de 0 a 9999, com um valor padrão de 5.

Como uma diretriz, permita um dispatcher para 50 canais atuais. No entanto, se você tiver apenas alguns canais, não será necessário diminuir o valor desse atributo do valor padrão. Se você estiver usando TCP/IP, o maior número de dispatchers que são usados para canais TCP/IP será 100, mesmo se você especificar um valor maior aqui. Você pode usar as seguintes configurações: sistemas de teste, 5 (o padrão); sistemas de produção, 20 (você precisa de 20 dispatchers para manipular até 1000 canais ativos).

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHINIT_DISPATCHERS com a chamada MQINQ..

ChinitTraceAutoStart (MQLONG).

Isso especifica se o rastreamento do inicializador de canais deve ser iniciado automaticamente.

O valor é um dos seguintes:

MQTRAXSTR_YES

Inicie o rastreamento do inicializador de canais automaticamente. Esse é o valor-padrão.

MQTRAXSTR_NO

Não inicie o rastreamento do inicializador de canais automaticamente.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHINIT_TRACE_AUTO_START com a chamada MQINQ..

ChinitTraceTableSize (MQLONG)

Esse é o tamanho do espaço para dados de rastreamento do inicializador de canais (em MB)..

O valor deve estar no intervalo de 0 a 2048, com um valor padrão 2.

Nota: Sempre que você usar grandes espaços para dados do z/OS , assegure-se de que tenha armazenamento auxiliar suficiente em seu sistema para suportar qualquer atividade de paginação relacionada do z/OS Talvez você precise aumentar o tamanho dos conjuntos de dados SYS1.DUMP.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CHINIT_TRACE_TABLE_SIZE com a chamada MQINQ..

ClusterSenderMonitoringDefault (MQLONG)

Isso especifica o valor a ser substituído pelo atributo ChannelMonitoring de canais do emissor de clusters definidos automaticamente.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_Q_MGR

A coleção de dados de monitoramento on-line é herdada da configuração do atributo **ChannelMonitoring** do gerenciador de filas Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

O monitoramento para o canal está desativado.

MQMON_LOW

A menos que *ChannelMonitoring* seja MQMON_NONE, o monitoramento é ativado com uma taxa baixa de coleta de dados com um efeito mínimo sobre o desempenho do sistema Os dados coletados provavelmente não serão os mais atuais.

MQMON_MEDIUM

A menos que *ChannelMonitoring* seja MQMON_NONE, o monitoramento é ativado com uma taxa moderada de coleta de dados com efeito limitado sobre o desempenho do sistema

MQMON_HIGH

A menos que *ChannelMonitoring* seja MQMON_NONE, o monitoramento é ativado com uma alta taxa de coleta de dados com um provável efeito sobre o desempenho do sistema. Os dados coletados são os mais atuais disponíveis.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MONITORING_AUTO_CLUSSDR com a chamada MQINQ..

ClusterSenderEstatísticas (MQLONG)

Como os canais do emissor de clusters podem ser definidos automaticamente a partir da definição de CLUSRCVR no repositório, não é possível alterar a configuração do atributo STATCHL para esses canais do emissor de clusters definidos automaticamente usando o canal ALTER.. Para esses canais, a decisão de coletar dados de monitoramento on-line é baseada na configuração desse atributo do gerenciador de filas.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_Q_MGR

A coleta de dados estatísticos para canais do emissor de clusters definidos automaticamente é baseada no valor do atributo STATCHL do gerenciador de filas. Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

Desative a coleta de dados de estatísticas para canais do emissor de cluster definidos automaticamente

MQMON_LOW

Ative a coleta de dados estatísticos para canais do emissor de clusters definidos automaticamente, com uma baixa proporção de coleta de dados

MQMON_MEDIUM

Ative a coleta de dados estatísticos para canais do emissor de clusters definidos automaticamente com uma proporção moderada de coleta de dados

MQMON_HIGH

Ative a coleta de dados estatísticos para canais do emissor de clusters auto-definidos com uma alta proporção de coleta de dados

Para a maioria dos sistemas, recomendamos o MEDIUM. No entanto, para um canal emissor de cluster definido automaticamente que processa um alto volume de mensagens a cada segundo, talvez você queira reduzir o nível de amostragem selecionando LOW. Além disso, para um canal que processa apenas algumas mensagens e para o qual as informações mais atuais são importantes, você pode selecionar HIGH.

 Em sistemas z/OS, ativar esse parâmetro simplesmente ativa a coleta de dados estatísticos, independentemente do valor selecionado. Especificar LOW, MEDIUM, ou HIGH não faz diferença para seus resultados. Esse parâmetro deve ser ativado para coletar registros de contabilidade de canal.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_STATISTICS_AUTO_CLUSSDR com a chamada MQINQ.

ClusterWorkloadDados (MQCHAR32)

Essa é uma sequência de caracteres de 32 bytes definida pelo usuário que é transmitida para a saída de carga de trabalho do cluster quando ela é chamada. Se não houver dados a serem transmitidos para a saída, a sequência estará em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_DATA com a chamada MQINQ.

Saída do ClusterWorkload(MQCHARn)

Este é o nome da saída de usuário para o gerenciamento de carga de trabalho do cluster. Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada toda vez que uma mensagem for colocada em uma fila.

de clusters ou movida de uma fila do emissor de clusters para outra. A saída pode então aceitar a instância da fila selecionada pelo gerenciador de filas como o destino para a mensagem ou selecionar outra instância da fila.

Nota: O comprimento e o valor desse atributo são específicos do ambiente..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Comprimento do ClusterWorkload(MQLONG)

Este é o comprimento máximo de dados da mensagem que é transmitido para a saída de carga de trabalho do cluster O comprimento real dos dados passados para a saída é o mínimo dos seguintes:

- O comprimento da mensagem.
- O atributo **MaxMsgLength** do Gerenciador de Filas
- O atributo **ClusterWorkloadLength** ..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CLUSTER_WORKLOAD_LENGTH com a chamada MQINQ

CLWLMRUChannels (MQLONG)

Isso especifica o número máximo de canais de cluster usados mais recentemente, a serem considerados para uso pelo algoritmo de opção de carga de trabalho do cluster

Este é um valor no intervalo de 1 a 999999999

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CLWL_MRU_CHANNELS com a chamada MQINQ..

CLWLUseQ (MQLONG)

Isso especifica se deve usar filas remotas para a carga de trabalho do cluster.

O valor é um dos seguintes:

MQCLWL_USEQ_ANY

Use filas locais e remotas.

MQCLWL_USEQ_LOCAL

Não use filas remotas.. Esse é o valor-padrão.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CLWL_USEQ com a chamada MQINQ.

CodedCharSetId (MQLONG)

Isso define o conjunto de caracteres usado pelo gerenciador de filas para todos os campos de sequência de caracteres definidos no MQI, como os nomes dos objetos e a data e hora de criação da fila O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de objetos. Ele não se aplica aos dados do aplicativo transportados na mensagem O valor depende do ambiente:

- No z/OS, o valor é configurado a partir dos parâmetros do sistema quando o gerenciador de filas é iniciado; o valor padrão é 500..
- No Windows, o valor é CODEPAGE primário do usuário que está criando o gerenciador de filas.
- No IBM i, o valor é aquele configurado no ambiente quando o gerenciador de filas é criado pela primeira vez.
- No UNIX, o valor é o CODESET padrão para o código de idioma do usuário que cria o gerenciador de filas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CODED_CHAR_SET_ID com a chamada MQINQ..

CommandEvent (MQLONG)

Isso especifica se os eventos de comando são gerados, conforme a seguir:

MQEVR_DISABLED

Não gere eventos de comando Esse é o padrão.

MQEVR_ENABLED

Gere eventos de comando

MQEVR_NO_DISPLAY

Eventos de comando são gerados para todos os comandos bem-sucedidos diferentes de MQINQ.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_COMMAND_EVENT com a chamada MQINQ..

CommandInputQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de entrada de comandos definida no gerenciador de fila local Esta é uma fila para a qual os usuários podem enviar comandos, se autorizado a fazê-lo. O nome da fila depende do ambiente:

- No z/OS, o nome da fila é SYSTEM.COMMAND.INPUT; os comandos MQSC e PCF podem ser enviados para ele Consulte [Os comandos MQSC](#) para obter detalhes de comandos MQSC e [Definições dos Formatos de Comando Programáveis](#) para obter detalhes de comandos PCF
- Em todos os outros ambientes, o nome da fila é SYSTEM.ADMIN.COMMAND.QUEUE e apenas comandos PCF podem ser enviados para ele.. No entanto, um comando MQSC poderá ser enviado para essa fila se o comando MQSC estiver incluído em um comando PCF do tipo MQCMD_ESCAPE.. Consulte [Escape](#) , para obter informações sobre o comando Escape

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_COMMAND_INPUT_Q_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

CommandLevel (MQLONG)

Nota:  O suporte para o sistema operacional HP-UX para todos os componentes do IBM MQ , incluindo servidor e clientes, é removido.

Isso indica o nível de comandos de controle do sistema suportados pelo gerenciador de filas Este pode ser um dos valores a seguir:

MQCMDL_LEVEL_710

Nível 710 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM WebSphere MQ for AIX 7.1
- IBM WebSphere MQ for HP-UX 7.1
- IBM WebSphere MQ for IBM i 7.1
- IBM WebSphere MQ for Linux 7.1
- IBM WebSphere MQ for Solaris 7.1
- IBM WebSphere MQ for Windows 7.1
- IBM WebSphere MQ for z/OS 7.1

MQCMDL_LEVEL_750

O nível 750 dos comandos de controle do sistema

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM WebSphere MQ for AIX 7.5
- IBM WebSphere MQ for HP-UX 7.5
- IBM WebSphere MQ for IBM i 7.5

- IBM WebSphere MQ for Linux 7.5
- IBM MQ for Solaris 7.5
- IBM WebSphere MQ for Windows 7.5

MQCMDL_LEVEL_800

O nível 800 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 8.0
- IBM MQ for HP-UX 8.0
- IBM MQ for IBM i 8.0
- IBM MQ for Linux 8.0
- IBM MQ for Solaris 8.0
- IBM MQ for Windows 8.0
- IBM MQ for z/OS 8.0

MQCMDL_LEVEL_801

Nível 801 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 8.0.0 Fix Pack 2
- IBM MQ for HP-UX 8.0.0 Fix Pack 2
- IBM MQ for IBM i 8.0.0 Fix Pack 2
- IBM MQ for Linux 8.0.0 Fix Pack 2
- IBM MQ for Solaris 8.0.0 Fix Pack 2

MQCMDL_LEVEL_802

Nível 802 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 8.0.0 Fix Pack 3
- IBM MQ for HP-UX 8.0.0 Fix Pack 3
- IBM MQ for IBM i 8.0.0 Fix Pack 3
- IBM MQ for Linux 8.0.0 Fix Pack 3
- IBM MQ for Solaris 8.0.0 Fix Pack 3
- IBM MQ for Windows 8.0.0 Fix Pack 3

MQCMDL_LEVEL_900

O nível 900 dos comandos de controle do sistema

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.0
- IBM MQ for HP-UX 9.0
- IBM MQ for IBM i 9.0
- IBM MQ for Linux 9.0
- IBM MQ for Solaris 9.0
- IBM MQ for Windows 9.0
- IBM MQ for z/OS 9.0

MQCMDL_LEVEL_901

O nível 901 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for Linux 9.0.1
- IBM MQ for Windows 9.0.1
- IBM MQ for z/OS 9.0.1

MQCMDL_LEVEL_902

Nível 902 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for Linux 9.0.2
- IBM MQ for Windows 9.0.2
- IBM MQ for z/OS 9.0.2

MQCMDL_LEVEL_903

Nível 903 de comandos de controle do sistema..

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for Linux 9.0.3
- IBM MQ for Windows 9.0.3
- IBM MQ for z/OS 9.0.3

MQCMDL_LEVEL_904

O nível 904 dos comandos de controle do sistema

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.0.4
- IBM MQ for Linux 9.0.4
- IBM MQ for Windows 9.0.4
- IBM MQ for z/OS 9.0.4

MQCMDL_LEVEL_905

Nível 905 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.0.5
- IBM MQ for Linux 9.0.5
- IBM MQ for Windows 9.0.5
- IBM MQ for z/OS 9.0.5

MQCMDL_LEVEL_910

Nível 910 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.0
- IBM MQ for IBM i 9.1.0
- IBM MQ for Linux 9.1.0
- IBM MQ for Solaris 9.1.0
- IBM MQ for Windows 9.1.0
- IBM MQ for z/OS 9.1.0

MQCMDL_LEVEL_911

Nível 911 de comandos de controle do sistema..

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.1
- IBM MQ for Linux 9.1.1

- IBM MQ for Windows 9.1.1
- IBM MQ for z/OS 9.1.1

MQCMDL_LEVEL_912

Nível 912 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.2
- IBM MQ for Linux 9.1.2
- IBM MQ for Windows 9.1.2
- IBM MQ for z/OS 9.1.2

MQCMDL_LEVEL_913

Nível 913 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.3
- IBM MQ for Linux 9.1.3
- IBM MQ for Windows 9.1.3
- IBM MQ for z/OS 9.1.3

MQCMDL_LEVEL_914

Nível 914 de comandos de controle do sistema..

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.4
- IBM MQ for Linux 9.1.4
- IBM MQ for Windows 9.1.4
- IBM MQ for z/OS 9.1.4

MQCMDL_LEVEL_915

Nível 915 de comandos de controle do sistema.

Este valor é retornado pelas seguintes versões:

- IBM MQ for AIX 9.1.5
- IBM MQ for Linux 9.1.5
- IBM MQ for Windows 9.1.5
- IBM MQ for z/OS 9.1.5

O conjunto de comandos de controle do sistema que corresponde a um determinado valor do atributo **CommandLevel** varia de acordo com o valor do atributo **Platform** ; ambos devem ser usados para decidir quais comandos de controle do sistema são suportados.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_COMMAND_LEVEL com a chamada MQINQ

Controle do CommandServer(MQLONG).

Especifica se o servidor de comando deve ser iniciado quando o gerenciador de filas for iniciado

O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores:

MQSVC_CONTROL_MANUAL

O servidor de comandos não deve ser iniciado automaticamente

MQSVC_CONTROL_Q_MGR

O servidor de comando deve ser iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado

Esse atributo não é suportado no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CMD_SERVER_CONTROL com a chamada MQINQ.

ConfigurationEvent (MQLONG)

Controla se os eventos de configuração são gerados

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CONFIGURATION_EVENT com a chamada MQINQ..

O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Multi V 9.1.5 CurrentQFileTamanho (MQLONG)

O tamanho atual do arquivo de fila em megabytes, arredondado para o megabyte mais próximo.

<i>Tabela 558. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O valor para esse atributo de status da fila é qualquer que seja o tamanho da fila atualmente, arredondado para o megabyte mais próximo. Para uma nova fila com atributos padrão, o valor de **CurrentQFileSize** é 1.

O valor máximo desse atributo é 99.999.9999 MB e não há valor padrão para esse atributo.

Multi V 9.1.5 CurrentMaxQFileSize (MQLONG).

O tamanho máximo atual para o qual o arquivo de fila pode crescer, arredondado para cima até o megabyte mais próximo, dado o tamanho do bloco atual em uso em uma fila

<i>Tabela 559. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O uso deste campo é duas vezes:

- Se você configurar **MaxQFileSize** como o valor padrão para o tamanho de bloco atual, **CurrentMaxQFileSize** mostrará o valor real que o valor padrão equivale.
- Se **CurrentMaxQFileSize** não corresponder **MaxQFileSize**, você saberá que a fila deve ser drenada para adotar uma granularidade maior.

Nota: Consulte [Modificando IBM MQ arquivos de fila](#) para obter mais informações sobre como alterar o tamanho dos arquivos de filas, o tamanho do bloco e a granularidade

O valor máximo desse atributo é 99,999,9999 MB e não há valor padrão. O valor é qualquer que seja o valor máximo configurado atualmente; para uma nova fila com os atributos padrão, o valor de **CurrentMaxQFileSize** é 2.088.960 MB.

DeadLetterQName (MQCHAR48)

Este é o nome de uma fila definida no gerenciador de fila local como a fila de mensagens não entregues. As mensagens serão enviadas para esta fila se não puderem ser roteados para o seu destino correto

Por exemplo, as mensagens são colocadas nesta fila quando:

- Uma mensagem chega a um gerenciador de filas, destinado para uma fila que ainda não está definida nesse gerenciador de fila
- Uma mensagem chega em um gerenciador de filas, mas a fila para a qual ela está destinada não pode recebê-la porque, possivelmente:
 - A fila está cheia
 - As solicitações put são inibidas
 - O nó de envio não tem autoridade para colocar mensagens na fila

Aplicativos também podem colocar mensagens na fila de mensagens não entregues.

As mensagens de relatório são tratadas da mesma maneira que as mensagens ordinárias; se a mensagem de relatório não puder ser entregue à sua fila de destino (geralmente a fila especificada pelo campo *ReplyToQ* no descritor de mensagens da mensagem original), a mensagem de relatório será colocada na fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues).

Nota: Mensagens que passaram seu tempo de expiração (consulte [MQMD-Campo de expiração](#)) **não** são transferidos para esta fila quando eles são descartados. No entanto, uma mensagem de relatório de expiração (MQRO_EXPIRATION) ainda é gerada e enviada para a fila *ReplyToQ*, se solicitado pelo aplicativo de envio.

As mensagens não são colocadas na fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) quando o aplicativo que emitiu a solicitação put foi notificado de forma síncrona do problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 (por exemplo, uma mensagem colocada em uma fila local para a qual as solicitações put são inibidas).

As mensagens na fila de mensagens não entregues (não entregues) às vezes têm seus dados da mensagem do aplicativo prefixados com uma estrutura MQDLH. Essa estrutura contém informações extras que indicam por que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues). Consulte [“MQDLH - Cabeçalho de mensagens não entregues”](#) na página 350 para obter mais detalhes sobre essa estrutura.

Essa fila deve ser uma fila local, com um atributo **Usage** MQUS_NORMAL.

Se um gerenciador de filas não suportar uma fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) ou uma não tiver sido definida, o nome estará em branco. Todos os gerenciadores de filas do IBM MQ suportam uma fila de mensagens não entregues, mas, por padrão, ela não está definida.

Se a fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) não for definida, completa ou inutilizável por alguma outra razão, uma mensagem que teria sido transferida para ela por um agente do canal de mensagens será retida na fila de transmissão.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_DEAD_LETTER_Q_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH.

DefClusterXmitQueueTipo (MQLONG)

O atributo `DefClusterXmitQueueTipo` controla qual fila de transmissão é selecionada por padrão pelos canais do emissor de clusters para obter mensagens, para enviar as mensagens para os canais do receptor de clusters.

Os valores de **DefClusterXmitQueueType** são MQCLXQ_SCTQ ou MQCLXQ_CHANNEL.

MQCLXQ_SCTQ

Todos os canais do emissor de clusters enviam mensagens a partir do `SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE`. O `correlID` de mensagens colocadas na fila de transmissão identifica para qual canal do emissor de clusters a mensagem é destinada.

SCTQ é configurado quando um gerenciador de filas está definido. Este comportamento é implícito em versões do IBM WebSphere MQ anteriores à IBM WebSphere MQ 7.5. Em versões anteriores, o atributo do gerenciador de filas `DefClusterXmitQueueType` não estava presente.

MQCLXQ_CHANNEL

Cada canal do emissor de clusters envia mensagens a partir de uma fila de transmissão diferente. Cada fila de transmissão é criada como uma fila dinâmica permanente a partir da fila de modelos SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE.

Se o atributo do gerenciador de filas, DefClusterXmitQueueType, for configurado como CHANNEL A configuração padrão será alterada para os canais do emissor de clusters que estão sendo associados às filas de transmissão de cluster individuais. As filas de transmissão são filas permanentes e dinâmicas criadas a partir da fila modelo SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE. Cada fila de transmissão é associada a um canal do emissor de clusters. Conforme um canal do emissor de clusters atende uma fila de transmissão do cluster, a fila de transmissão contém mensagens apenas para um gerenciador de filas em um cluster. É possível configurar clusters para que cada gerenciador de filas em um cluster contenha apenas uma fila de clusters. Neste caso, o tráfego de mensagens de um gerenciador de filas para cada fila de clusters é transferido separadamente de mensagens para outras filas.

Para consultar o valor, chame MQINQ ou envie um comando PCF Inquire Queue Manager (MQCMD_INQUIRE_Q_MGR), configurando o seletor MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE. Para alterar o valor, envie um comando PCF Change Queue Manager (MQCMD_CHANGE_Q_MGR), configurando o seletor MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE.

Referências relacionadas

[Alterar Gerenciador de Filas](#)

[Consultar Gerenciador de Filas](#)

“MQINQ-Consultar atributos do objeto.” na página 718

A chamada MQINQ retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de cadeias de caracteres que contêm os atributos de um objeto

DefXmitQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de transmissão que é usada para a transmissão de mensagens para gerenciadores de filas remotas, se não houver nenhuma outra indicação de qual fila de transmissão usar

Se não houver uma fila de transmissão padrão, o nome estará inteiramente em branco O valor inicial deste atributo está em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_DEF_XMIT_Q_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

DistLists (MQLONG)

Indica se o gerenciador de filas locais suporta listas de distribuição nas chamadas MQPUT e MQPUT1. Ele é um dos seguintes valores:

MQDL_SUPPORTED

Listas de distribuição suportadas.

MQDL_NOT_SUPPORTED

Listas de distribuição não suportadas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DIST_LISTS com a chamada MQINQ..

DNSGroup (MQCHAR18)

Esse parâmetro não é mais utilizado. Consulte [O que mudou em IBM MQ 8.0.](#)

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_DNS_GROUP com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_DNS_GROUP_NAME_LENGTH

DNSWLM (MQLONG)

Esse parâmetro não é mais utilizado. Consulte [O que mudou em IBM MQ 8.0.](#)

O valor é um dos seguintes:

MQDNSWLM_YES

Esse valor pode ser visto em um gerenciador de filas migrado de uma versão anterior.. O valor é ignorado.

MQDNSWLM_NO

Este é o único valor suportado pelo gerenciador de filas.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor deste atributo, utilize o seletor MQIA_DNS_WLM com a chamada MQINQ.

ExpiryInterval (MQLONG)

Isso indica a frequência com que o gerenciador de filas varre as filas procurando mensagens expiradas. É um intervalo de tempo em segundos no intervalo de 1 a 99 999 999 999 ou o valor especial a seguir:

MQEXPI_OFF

O gerenciador de filas não varre as filas procurando mensagens expiradas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_EXPIRY_INTERVAL com a chamada MQINQ

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

IGQPutAuthority (MQLONG)

Esse atributo se aplica somente se o gerenciador de filas locais for membro de um grupo de filas compartilhadas. Indica o tipo de verificação de autoridade que é executada quando o agente de enfileiramento intragrupo local (agente IGQ) remove uma mensagem da fila de transmissão compartilhada e coloca a mensagem em uma fila local. O valor é um dos seguintes:

MQIGQPA_DEFAULT

O identificador de usuários verificado para autorização é o valor do campo *UserIdentifier* no MQMD *separado* associado à mensagem quando a mensagem está na fila de transmissão compartilhada. Este é o identificador de usuário do programa que colocou a mensagem na fila de transmissão compartilhada e geralmente é o mesmo identificador de usuário sob o qual o gerenciador de filas remotas está em execução.

Se o perfil RESLEVEL indicar que mais de um identificador de usuário será verificado, o identificador de usuário do agente IGQ local (*IGQUserId*) também será verificado.

MQIGQPA_CONTEXT

O identificador de usuários verificado para autorização é o valor do campo *UserIdentifier* no MQMD *separado* associado à mensagem quando a mensagem está na fila de transmissão compartilhada. Este é o identificador de usuário do programa que colocou a mensagem na fila de transmissão compartilhada e geralmente é o mesmo identificador de usuário sob o qual o gerenciador de filas remotas está em execução.

Se o perfil RESLEVEL indicar que mais de um identificador de usuário deve ser verificado, o identificador de usuário do agente IGQ local (*IGQUserId*) e o valor do campo *UserIdentifier* no MQMD *integrado* também serão verificados.. O último identificador de usuário é geralmente o identificador de usuário do aplicativo que originou a mensagem..

MQIGQPA_ONLY_IGQ

O identificador de usuários verificado para autorização é o identificador de usuários do agente IGQ local (*IGQUserId*).

Se o perfil RESLEVEL indicar que mais de um identificador de usuário deve ser verificado, esse identificador de usuário será usado para todas as verificações..

MQIGQPA_ALTERNATE_OR_IGQ

O identificador de usuários verificado para autorização é o identificador de usuários do agente IGQ local (*IGQUserId*).

Se o perfil RESLEVEL indicar que mais de um identificador de usuário será verificado, o valor do campo *UserIdentifier* no MQMD *integrado* também será verificado. Esse identificador de usuário é geralmente o identificador de usuário do aplicativo que originou a mensagem..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_IGQ_PUT_AUTHORITY com a chamada MQINQ.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

IGQUserId (MQLONG)

Esse atributo é aplicável apenas se o gerenciador da fila local for um membro de um grupo de filas compartilhadas. Ele especifica o identificador de usuários associado ao agente de enfileiramento intragrupo local (agente IGQ). Esse identificador é um dos identificadores de usuário que podem ser verificados para autorização quando o agente IGQ coloca mensagens em filas locais. Os identificadores de usuário reais verificados dependem da configuração do atributo **IGQPutAuthority** e das opções de segurança externas.

Se *IGQUserId* estiver em branco, nenhum identificador de usuário será associado ao agente IGQ e a verificação de autorização correspondente não será executada (embora outros identificadores de usuário ainda possam ser verificados quanto à autorização).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_IGQ_USER_ID com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

InhibitEvent (MQLONG)

Isso controla se eventos inibidos (Inhibit Get e Inhibit Put) são gerados. O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado.

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_INIBIT_EVENT com a chamada MQINQ.

No z/OS, não é possível usar a chamada MQINQ para determinar o valor desse atributo...

IntraGroupqueuing (MQLONG)

Esse atributo se aplica somente se o gerenciador de filas locais for membro de um grupo de filas compartilhadas. Ele indica se o enfileiramento intragrupo está ativado para o grupo de filas compartilhadas. O valor é um dos seguintes:

MQIGQ_DISABLED

Todas as mensagens destinadas a outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas são transmitidas usando os canais convencionais ...

MQIGQ_ENABLED

As mensagens destinadas a outros gerenciadores de fila no grupo de filas compartilhadas são transmitidas usando a fila de transmissão compartilhada se a condição a seguir for satisfeita:

- O comprimento dos dados da mensagem mais o cabeçalho de transmissão não excede 63 KB (64 512 bytes)

É recomendado que um pouco mais de espaço do que o tamanho de MQXQH seja alocado para o cabeçalho de transmissão; a constante MQ_MSG_HEADER_LENGTH é fornecida para esse propósito.

Se essa condição não for satisfeita, a mensagem será transmitida usando canais convencionais.

Nota: Quando o enfileiramento intragrupo é ativado, a ordem de mensagens transmitidas usando a fila de transmissão compartilhada não é preservado em relação àquelas transmitidas usando canais convencionais

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_INTRA_GROUP_queuing com a chamada MQINQ.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

IPAddressVersion (MQLONG)

Especifica qual versão de endereço IP, seja IPv4 ou IPv6, é usada

Esse atributo é relevante apenas para sistemas que executam IPv4 e IPv6 e afeta apenas os canais definidos como tendo um *TransportType* de MQXPY_TCP quando uma das condições a seguir é verdadeira:

- O *ConnectionName* do canal é um nome do host que resolve para um endereço IPv4 e IPv6 e seu parâmetro **LocalAddress** não é especificado.
- Os *ConnectionName* e *LocalAddress* do canal são ambos nomes de host que são resolvidos para os endereços IPv4 e IPv6 .

O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores:

MQIPADDR_IPv4

IPv4 será usada.

MQIPADDR_IPv6

IPv6 será usada.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_IP_ADDRESS_VERSION com a chamada MQINQ

ListenerTimer (MQLONG)

Este é o intervalo de tempo (em segundos) entre IBM MQ tentativas de reiniciar o listener se houver uma falha de APPC ou TCP/IP. O valor deve estar entre 5 e 9999, com um valor padrão de 60.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_LISTENER_TIMER com a chamada MQINQ..

LocalEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos de erro locais são gerados O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_LOCAL_EVENT com a chamada MQINQ..

No z/OS, não é possível usar a chamada MQINQ para determinar o valor desse atributo...

LoggerEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos do registro de recuperação são gerados O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_LOGGER_EVENT com a chamada MQINQ.

Multi Esse atributo é suportado apenas no [Multiplataformas](#)

LUGroupName (MQCHAR8)

Este é o nome da LU genérica do listener da LU 6.2 que manipula as transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas. Se você deixar esse nome em branco, não será possível usar esse listener.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_LU_GROUP_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_LU_NAME_LENGTH.

LUName (MQCHAR8).

Este é o nome da LU a ser usada para transmissões de LU de saída 6.2. Configure-o para a mesma LU que o listener usa para transmissões de entrada. Se você deixar esse nome em branco, a LU padrão APPC/MVS será usada; essa é uma variável, portanto, sempre configure LUName se estiver usando LU6.2.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_LU_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_LU_NAME_LENGTH.

LU62ARMSuffix (MQCHAR2)

Este é o sufixo do SYS1.PARMLIB membro APPCPMxx, que nomeia LUADD para este inicializador de canais. O comando z/OS SET APPC=xx é emitido quando o ARM reinicia o inicializador de canais. Se você deixar esse nome em branco, nenhum SET APPC=xx será emitido..

Esse atributo é suportado apenas no z/OS.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_LU62_ARM_SUFFIX com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_ARM_SUFFIX_LENGTH.

LU62Channels (MQLONG)

Este é o número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados, que usam o protocolo de transmissão da LU 6.2 .

O valor deve estar no intervalo de 0 a 9999, com um valor padrão de 200. Se você configurar isso como zero, o protocolo de transmissão LU 6.2 não será usado.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor MQIA_LU62_CHANNELS com a chamada MQINQ.

Canais MaxActive(MQLONG)

Este atributo é o número máximo de canais que podem estar *ativos* a qualquer momento.

O padrão é o valor especificado para o atributo MaxChannels.

Para z/OS, o valor deve estar no intervalo de 1 a 9 999.

Para todas as outras plataformas, o valor padrão é 999 999 999, o que significa que o número de canais ativos é ilimitado ou pode ser configurado para um número real para impor um limite.

O parâmetro **MaxActiveChannels** é um atributo do Gerenciador de Filas somente em z/OS. Nas outras plataformas, **MaxActiveChannels** é um atributo no arquivo qm.ini.. Consulte [Sub-rotinas do arquivo de configuração para o enfileiramento distribuído](#) para obter informações sobre como configurar o atributo **MaxActiveChannels** em outras plataformas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACTIVE_CHANNELS com a chamada **MQINQ** .

Conceitos relacionados

[Estados de Canais](#)

MaxChannels (MQLONG)

Este atributo é o número máximo de canais que podem ser *atuais* (incluindo canais de conexão do servidor com clientes conectados)

Para z/OS, o valor deve estar no intervalo de 1 a 9 999, com um valor padrão de 200.

Um sistema que está ocupado atendendo conexões da rede pode precisar de um número maior do que a configuração padrão. Determine o valor que está correto para seu ambiente, idealmente, observando o comportamento de seu sistema durante o teste.

Para todas as outras plataformas, o valor padrão é 100. É possível configurar **MaxChannels** para um valor diferente para limitar o número máximo de canais atuais se necessário.

O parâmetro **MaxChannels** é um atributo do Gerenciador de Filas somente em z/OS. Nas outras plataformas, **MaxChannels** é um atributo no arquivo `qm.ini`. Consulte [Sub-rotinas do arquivo de configuração para o enfileiramento distribuído](#) para obter informações sobre como configurar o atributo **MaxChannels** em outras plataformas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor `MQIA_MAX_CHANNELS` com a chamada **MQINQ**.

Conceitos relacionados

[Estados de Canais](#)

MaxHandles (MQLONG)

Este é o número máximo de identificadores abertos que qualquer tarefa pode utilizar simultaneamente. Cada chamada `MQOPEN` bem-sucedida para uma única fila (ou para um objeto que não seja uma fila) usa uma manipulação de um identificador. Essa manipulação torna-se disponível para reutilização quando o objeto é encerrado. No entanto, quando uma lista de distribuição é aberta, cada fila na lista de distribuição é alocada um identificador separado e para que a chamada `MQOPEN` use tantos identificadores quanto houver filas na lista de distribuição. Isso deve ser considerado ao decidir sobre um valor adequado para *MaxHandles*.

A chamada `MQPUT1` executa uma chamada `MQOPEN` como parte de seu processamento; como resultado, `MQPUT1` usa tantas manipulações como `MQOPEN`, mas as manipulações são usadas apenas para a duração da própria chamada `MQPUT1`.

Em z/OS, *task* significa uma tarefa CICS, uma tarefa MVS ou uma região dependente do IMS.

O valor está no intervalo de 1 a 999 999 999. O valor padrão é determinado pelo ambiente:

- No z/OS, o valor padrão é 100.
- Em todos os outros ambientes, o valor padrão é 256.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor `MQIA_MAX_CONSIGO` com a chamada **MQINQ**.

Comprimento de MaxMsg(MQLONG)

Este é o comprimento da mensagem *física* mais longa que o gerenciador de filas pode manipular. No entanto, como o atributo do gerenciador de fila **MaxMsgLength** pode ser configurado independentemente do atributo da fila **MaxMsgLength**, a mensagem física mais longa que pode ser colocada em uma fila é o menor desses dois valores.

Se o gerenciador de filas suportar segmentação, um aplicativo poderá colocar uma mensagem lógica maior que o menor dos dois atributos **MaxMsgLength**, mas somente se o aplicativo especificar o sinalizador `MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED` no `MQMD`. Se esse sinalizador for especificado, o limite superior para o comprimento de uma mensagem lógica é 999 999 999 bytes, mas geralmente restrições de recursos impostas pelo sistema operacional, ou pelo ambiente no qual o aplicativo está em execução, resultam em um limite inferior.

O limite inferior para o atributo **MaxMsgLength** é 32 KB (32 768 bytes). O limite superior é de 100 MB (104 857 600 bytes).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_MSG_LENGTH com a chamada MQINQ..

MaxPriority (MQLONG)

Esta é a prioridade máxima da mensagem suportada pelo gerenciador de fila. As prioridades variam de zero (mais baixo) a *MaxPriority* (mais alto).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_PRIORITY com a chamadas MQINQ.

Comprimento de MaxProperties(MQLONG)

Isso é utilizado para controlar o tamanho das propriedades que podem fluir com uma mensagem. Isso inclui o nome da propriedade em bytes e o tamanho do valor da propriedade também em bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_PROPERTIES_LENGTH com a chamada MQINQ

Multi V 9.1.5 MaxQFileTamanho (MQLONG)

O tamanho máximo, em megabytes, que um arquivo de fila pode crescer.

<i>Tabela 560. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

É possível que um arquivo de fila exceda o tamanho máximo, se estiver configurado para um valor inferior ao tamanho do arquivo de fila atual. Se isso acontecer, o arquivo de fila não aceita mais novas mensagens, mas permite que mensagens existentes sejam consumidas. Quando o tamanho do arquivo de fila estiver abaixo do valor configurado, novas mensagens poderão ser colocadas na fila.

Nota: Esta figura pode diferir do valor do atributo configurado na fila, porque internamente o gerenciador de filas pode precisar usar um tamanho de bloco maior para atingir o tamanho escolhido... Consulte [Modificando IBM MQ arquivos de fila](#) para obter mais informações sobre como alterar o tamanho dos arquivos de filas, o tamanho do bloco e a granularidade

Quando a granularidade precisar mudar porque esse atributo foi aumentado, a mensagem de aviso AMQ7493W Granularidade mudada será gravada nos logs AMQERR. Isso fornece uma indicação de que você precisa planejar que a fila seja esvaziada, para que o IBM MQ adote a nova granularidade.

O valor máximo desse atributo é 267.386.880 MB e o valor padrão e o valor migrado é 2.088.960 MB, que é o máximo atual para uma fila com uma granularidade igual a 512.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_Q_FILE_SIZE com a chamada MQINQ

MaxUncommittedMsgs (MQLONG)

Este é o número máximo de mensagens não consolidadas que podem existir em uma unidade de trabalho. O número de mensagens não confirmadas é a soma do seguinte, desde o início da unidade de trabalho atual:

- Mensagens colocadas pelo aplicativo com a opção MQPMO_SYNCPOINT
- Mensagens recuperadas pelo aplicativo com a opção MQGMO_SYNCPOINT
- Mensagens do acionador e mensagens de relatório COA geradas pelo gerenciador de filas para mensagens enviadas com a opção MQPMO_SYNCPOINT
- Mensagens de relatório COD geradas pelo gerenciador de filas para mensagens recuperadas com a opção MQGMO_SYNCPOINT

As seguintes mensagens não são contadas como não confirmadas:

- Mensagens colocadas ou recuperadas pelo aplicativo fora de uma unidade de trabalho

- Mensagens do acionador ou mensagens de relatório COA/COD geradas pelo gerenciador de filas como resultado de mensagens colocadas ou recuperadas fora de uma unidade de trabalho.
- Mensagens de relatório de expiração geradas pelo gerenciador de filas (mesmo se a chamada estiver causando a mensagem de relatório de expiração especificada MQGMO_SYNCPOINT)
- Mensagens de evento geradas pelo gerenciador de filas (mesmo se a chamada estiver causando a mensagem do evento especificada MQPMO_SYNCPOINT ou MQGMO_SYNCPOINT).

Nota:

1. As mensagens de relatório de exceção são geradas pelo Message Channel Agent (MCA) ou pelo aplicativo e são tratadas da mesma maneira que as mensagens ordinárias colocadas ou recuperadas pelo aplicativo.
2. Quando uma mensagem ou segmento é colocado com a opção MQPMO_SYNCPOINT, o número de mensagens não confirmadas é incrementado em um, independentemente de quantas mensagens físicas realmente resultam da colocação. (Mais de uma mensagem física pode resultar se o gerenciador de filas deve subdividir a mensagem ou segmento.)
3. Quando uma lista de distribuição for colocada com a opção MQPMO_SYNCPOINT, o número de mensagens não confirmados será incrementada em um *para cada mensagem física gerada*. Isso pode ser tão pequeno quanto um ou tão grande quanto o número de destinos na lista de distribuição.

O limite inferior desse atributo é 1; o limite superior é 999 999 999. O valor-padrão é 10000.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_UNCOMMITTED_MSGS com a chamada MQINQ..

MQIAccounting (MQLONG)

Isso controla a coleta de informações de contabilidade para dados MQI.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_ON

Coletar dados de contabilidade da API.

MQMON_OFF

Não colete dados de contabilidade da API. Esse é o valor-padrão.

Se você configurar o atributo do gerenciador de filas ACCTCONO como ENABLED, esse valor poderá ser substituído para conexões individuais usando o campo Opções na estrutura MQCNO. As mudanças nesse valor são efetivas apenas para conexões com o gerenciador de filas que ocorrem após a mudança no atributo.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACCOUNTING_MQI com a chamada MQINQ.

MQIStatistics (MQLONG)

Isso controla a coleção de informações de monitoramento de estatísticas para o gerenciador de fila

O valor é um dos seguintes:

MQMON_ON

Coletar estatísticas de MQI.

MQMON_OFF

Não coletar estatísticas de MQI. Esse é o valor-padrão.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_STATISTICS_MQI com a chamada MQINQ.

MsgMarkBrowseInterval (MQLONG).

Intervalo de tempo em milissegundos após o qual o gerenciador de filas pode remover automaticamente a marca das mensagens de procura.

Este é um intervalo de tempo (em milissegundos) após o qual o gerenciador de filas pode remover automaticamente a marca de mensagens de procura...

Este atributo descreve o intervalo de tempo para o qual as mensagens que foram marcadas como navegadas por uma chamada para MQGET, usando a opção de mensagem get MQGMO_MARK_BROWSE_CO_OP, devem permanecer marcadas como navegadas.

O gerenciador de filas pode desmarcar automaticamente as mensagens procuradas que foram marcadas como procuradas para o conjunto de identificadores de cooperação quando tiverem sido marcadas para mais desse intervalo aproximado.

Isso não afeta o estado de nenhuma mensagem marcada como procura, que foi obtida por uma chamada para MQGET, usando a opção obter mensagem MQGMO_MARK_BROWSE_HANDLE.

O valor máximo é 999 999 999 e o valor padrão é 5000. Um valor especial de -1 para *MsgMarkBrowseInterval* representa um intervalo de tempo ilimitado.



Atenção: Esse valor não deve estar abaixo do padrão de 5000

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MSG_MARK_BROWSE_INTERVAL com a chamada MQINQ..

OutboundPortMáx. (MQLONG).

Esse é o número de porta mais alto no intervalo, definido por OutboundPortMin e OutboundPortMax, de números de porta a serem usados para ligar os canais de saída

O valor é um número inteiro no intervalo de 0 a 65535 e deve ser igual ou maior que o valor mínimo de OutboundPort. O valor padrão é 0.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_OUTBOUND_PORT_MAX com a chamada MQINQ

OutboundPortMin (MQLONG)

Esse é o número de porta mais baixo no intervalo, definido por OutboundPortMin e OutboundPortMax, de números de porta a serem usados para ligar canais de saída

O valor é um número inteiro no intervalo de 0 a 65535 e deve ser igual ou menor que o valor Máximo de OutboundPort. O valor padrão é 0.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_OUTBOUND_PORT_MIN com a chamada MQINQ

PerformanceEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos relacionados ao desempenho são gerados Ele é um dos seguintes valores:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PERFORMANCE_EVENT com a chamada MQINQ..

Plataforma (MQLONG)

Isso indica o sistema operacional no qual o gerenciador de filas está em execução:

MQPL_AIX

AIX (mesmo valor que MQPL_UNIX).

MQPL_APPLIANCE

IBM MQ Appliance

MQPL_MVS

z/OS (mesmo valor de MQPL_ZOS).

MQPL_OS390

z/OS (mesmo valor de MQPL_ZOS).

MQPL_OS400

IBM i.

MQPL_UNIX

UNIX.

MQPL_WINDOWS_NT

Windows .

MQPL_ZOS

z/OS.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PLATFORM com a chamada MQINQ

PubSubNPInputMsg

Se descartar ou manter uma mensagem de entrada não entregue.

O valor é um dos seguintes:

MQUNDELIVERED_DISCARD

Mensagens de entrada não persistentes poderão ser descartadas se não puderem ser processadas.

Esse é o valor-padrão.

MQUNDELIVERED_KEEP

Mensagens de entrada não persistentes não serão descartadas se elas não puderem ser processadas.

Nessa situação, a interface de publicação / assinatura enfileirada continuará a tentar novamente o processo em intervalos apropriados e não continuará processando mensagens subsequentes

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PUBSUB_NP_MSG com a chamada MQINQ..

PubSubNPResponse (MQLONG)

Controla o comportamento das mensagens de resposta não entregues

O valor é um dos seguintes:

MQUNDELIVERED_NORMAL

Respostas não persistentes que não podem ser colocadas na fila de respostas são colocadas na fila de mensagens não entregues, se não puderem ser colocadas na fila de mensagens não entregues, elas serão descartadas.

MQUNDELIVERED_SAFE

Respostas não persistentes que não podem ser colocadas na fila de resposta são colocadas na fila de devoluções. Se a resposta não puder ser configurada e não puder ser colocada no DLQ, a interface de

publicação / assinatura enfileirada retrocederá a operação atual e, em seguida, tentará novamente em intervalos apropriados e não continuará processando mensagens subsequentes

MQUNDELIVERED_DISCARD

Respostas não persistentes não são colocadas na fila de resposta são descartadas.

Este é o valor padrão para novos gerenciadores de filas.

MQUNDELIVERED_KEEP

As respostas não persistentes não são colocadas na fila de devoluções ou descartados Em vez disso, a interface de publicação / assinatura enfileirada retornará a operação atual e, em seguida, tentará novamente em intervalos apropriados.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PUBSUB_NP_RESP com a chamada MQINQ

Valor padrão para gerenciadores de filas migrados.

Se o gerenciador de filas tiver sido migrado do IBM MQ V6.0, o valor inicial desse atributo dependerá dos valores de *DiscardNonPersistentResponse* e *DLQNonPersistentResponse* antes da migração, conforme mostrado na seguinte tabela.

		Resposta DLQNonPersistent		
		Sim	NÃO	Não configurada
DiscardNonPersistentResponse	Sim	MQUNDELIVERED_NORMAL	MQUNDELIVERED_DISCARD	MQUNDELIVERED_NORMAL
	Não	MQUNDELIVERED_SAFE	MQUNDELIVERED_KEEP	MQUNDELIVERED_SAFE
	Not set	Se SyncPointPersistent = No, MQUNDELIVERED_SAFE else MQUNDELIVERED_NORMAL	Se SyncPointPersistent = No, MQUNDELIVERED_KEEP else MQUNDELIVERED_DISCARD	Se SyncPointPersistent = No, MQUNDELIVERED_SAFE else MQUNDELIVERED_NORMAL

PubSubMaxMsgRetryCount (MQLONG)

O número de novas tentativas ao processar uma mensagem de comando com falha no ponto de sincronização.

O valor é um dos seguintes:

0 - 999 999 999

O valor padrão é 5 segundos.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PUBSUB_MAXMSG_RETRY_COUNT com a chamada MQINQ.

PubSubSyncPoint (MQLONG)

Se apenas mensagens persistentes ou todas as mensagens são processadas sob o ponto de sincronização

O valor é um dos seguintes:

MQSYNCPOINT_IFPER

Isso faz a interface de publicação / assinatura enfileirada receber mensagens não persistentes fora do ponto de sincronização. Se o daemon receber um ponto de sincronização externo à publicação, o daemon encaminhará a publicação para assinantes conhecidos para ele fora do ponto de sincronização.

Esse é o valor-padrão.

MQSYNCPOINT_YES

Isso faz a interface de publicação / assinatura enfileirada receber todas as mensagens sob o ponto de sincronização.

Para determinar o valor deste atributo, utilize o seletor MQIA_PUBSUB_SYNC_PT com a chamada MQINQ.

Modo PubSub(MQLONG)

Se o mecanismo de publicação / assinatura e a interface de publicação / assinatura enfileirada estão em execução, permitindo, portanto, que os aplicativos publiquem / assinem usando a interface de

programação de aplicativos e as filas que estão sendo monitorados pela interface de publicação / assinatura enfileirada

O valor é um dos seguintes:

MQPSM_COMPAT

O mecanismo de publicação/assinatura está em execução. Portanto, é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos. A interface de publicação / assinatura enfileirada não está em execução, portanto, nenhuma mensagem que é colocada nas filas que são monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileirada é executada. Essa configuração é usada para compatibilidade com WebSphere Message Broker V6 ou versões anteriores usando esse gerenciador de filas, porque ele deve ler as mesmas filas a partir das quais a interface de publicação / assinatura enfileirada normalmente lê.

MQPSM_DISABLED

O mecanismo de publicação/assinatura e a interface de publicação/assinatura enfileirada não estão em execução. Portanto, não é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos.. Quaisquer mensagens de publicação / assinatura que são colocadas nas filas que são monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileirada não têm ação.

MQPSM_ENABLED

O mecanismo de publicação/assinatura e a interface de publicação/assinatura enfileirada estão em execução. Portanto, é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos e as filas que estão sendo monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileiradas Este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_PUBSUB_MODE com a chamada MQINQ.

QMGrDesc (MQCHAR64)

Use este campo para um comentário descrevendo o gerenciador de filas O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, este campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

- No z/OS, o valor padrão é o nome do produto e o número da versão
- Em todos os outros ambientes, o valor padrão é espaços em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_Q_MGR_DESC com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_MGR_DESC_LENGTH

QMGrIdentifier (MQCHAR48)

Este é um nome exclusivo gerado internamente para o gerenciador de filas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_Q_MGR_IDENTIFIER com a chamada MQINQ O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_MGR_IDENTIFIER_LENGTH

Esse atributo é suportado nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

-  z/OS

e clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

QMgrName (MQCHAR48)

Este é o nome do gerenciador de fila local, ou seja o nome do gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado

Os primeiros 12 caracteres do nome são usados para construir um identificador de mensagem exclusivo (consulte [MQMD-campo MsgId](#)). Portanto, os gerenciadores de filas que podem intercomunicar devem ter nomes que diferem nos primeiros 12 caracteres, para que os identificadores de mensagens sejam exclusivos na rede do gerenciador de filas.

No z/OS, o nome é o mesmo que o nome do subsistema, que é limitado a 4 caracteres não em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_Q_MGR_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH

QSGName (MQCHAR4)

Este é o nome do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de fila local pertence.. Se o gerenciador de filas locais não pertencer a um grupo de filas compartilhadas, o nome estará em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_QSG_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por MQ_QSG_NAME_LENGTH



Esse atributo é suportado apenas no z/OS

QueueAccounting (MQLONG)

Isso controla a coleta de informações de contabilidade para filas.

O valor é um dos seguintes:

MQMON_NONE

Não colete dados de contabilidade para filas, independentemente da configuração do atributo de contabilidade da fila ACCTQ. Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

Não colete dados de contabilidade para filas que especificam QMGR no atributo da fila ACCTQ.

MQMON_ON

Colete dados de contabilidade para filas que especificam QMGR no atributo da fila ACCTQ.

As mudanças nesse valor são efetivas apenas para conexões com o gerenciador de filas que ocorrem após a mudança no atributo.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACCOUNTING_Q com a chamada MQINQ..

QueueMonitoring (MQLONG)

Especifica a configuração padrão para monitoramento on-line de filas.

Se o atributo da fila **QueueMonitoring** for configurado como MQMON_Q_MGR, esse atributo especifica o valor que é assumido pelo canal. O valor do pode ser:

MQMON_OFF

A coleta de dados de monitoramento on-line está desativada Este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas.

MQMON_NONE

A coleção de dados de monitoramento on-line é desativada para filas, independentemente da configuração de seu atributo **QueueMonitoring**

MQMON_LOW

A coleta de dados de monitoramento on-line é ativada, com uma baixa proporção de coleta.

MQMON_MEDIUM

A coleta de dados de monitoramento on-line é ativada, com uma proporção moderada de coleta de dados

MQMON_HIGH

A coleta de dados de monitoramento on-line é ativada, com uma alta proporção de coleta de dados
Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MONITORING_Q com a chamada MQINQ..

QueueStatistics (MQLONG).

Isso controla a coleta de dados de estatísticas para filas

Ele é um dos seguintes valores:

MQMON_NONE

Não colete estatísticas de fila para filas, independentemente da configuração do atributo da fila **QueueStatistics** . Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

Não colete dados estatísticos para filas que especificam Gerenciador de Filas no atributo da fila **QueueStatistics** .

MQMON_ON

Colete dados estatísticos para filas que especificam o Gerenciador de Filas no atributo de fila **QueueStatistics**

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor MQIA_STATISTICS_Q com a chamada MQINQ.

ReceiveTimeout (MQLONG)

Isso especifica quanto tempo um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro antes de retornar ao estado inativo. Ele se aplica apenas aos canais de mensagens e não aos canais MQI

O significado exato de ReceiveTimeout é alterado pelo valor especificado no Tipo ReceiveTimeout. ReceiveTimeoutO tipo pode ser configurado para um dos seguintes:

- MQRCVTIME_EQUAL-este valor é o número em segundos que o canal deve aguardar. Especifique um valor no intervalo de 0 a 999999
- MQRCVTIME_ADD-esse valor é o número em segundos a ser incluído no HBINT negociado e determina quanto tempo um canal espera. Especifique um valor no intervalo de 1 a 999999
- MQRCVTIME_MULTIPLY-esse valor é um multiplicador a ser aplicado ao HBINT negociado Especifique um valor 0 ou um valor no intervalo de 2 a 99.

O valor padrão é 0.

Configure o tipo ReceiveTimeoutpara MQRCVTIME_MULTIPLY ou MQRCVTIME_EQUAL e ReceiveTimeout para 0, para parar um canal de atingir o tempo limite de sua espera para receber dados de seu parceiro

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_RECEIVE_TIMEOUT com a chamada MQINQ..

ReceiveTimeoutMín. (MQLONG)

Este é o tempo mínimo, em segundos, que um canal TCP/IP espera para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo.

Ele se aplica apenas aos canais de mensagem, não aos canais MQI O valor deve estar no intervalo de 0 a 999999, com um padrão 0.

Se você usar o Tipo ReceiveTimeoutpara especificar que o tempo de espera do canal TCP/IP deve ser calculado com relação ao valor negociado de HBINT e o valor resultante for menor que o valor desse parâmetro, esse valor será usado no lugar.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_MIN com a chamada MQINQ

ReceiveTimeoutTipo (MQLONG)

Este é o qualificador, aplicado a ReceiveTimeout para definir quanto tempo um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo. Ele se aplica apenas aos canais de mensagem, não aos canais MQI

O valor é um dos seguintes:

MQRCVTIME_MULTIPLY

ReceiveTimeout é um multiplicador para aplicar ao valor HBINT negociado para determinar quanto tempo um canal aguarda. Esse é o valor-padrão.

MQRCVTIME_ADD

ReceiveTimeout é um valor, em segundos, para incluir no valor HBINT negociado para determinar quanto tempo um canal espera.

MQRCVTIME_EQUAL

ReceiveTimeout é um valor, em segundos, que o canal aguarda.

Para parar um canal atingindo o tempo limite de sua espera para receber dados de seu parceiro, configure ReceiveTimeoutTipo para MQRCVTIME_MULTIPLY ou MQRCVTIME_EQUAL e ReceiveTimeout para 0.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE com a chamada MQINQ

RemoteEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos de erro remotos são gerados Ele é um dos seguintes valores:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_REMOTE_EVENT com a chamada MQINQ

RepositoryName (MQCHAR48)

Este é o nome de um cluster para o qual este gerenciador de filas fornece um serviço do gerenciador do repositório Se o gerenciador de filas fornecer esse serviço para mais de um cluster, *RepositoryNameList* especificará o nome de um objeto de lista de nomes que identifica os clusters e *RepositoryName* estará em branco. Pelo menos um de *RepositoryName* e *RepositoryNameList* deve estar em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_REPOSITORY_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH

RepositoryNameList (MQCHAR48)

Este é o nome de um objeto de lista de nomes que contém os nomes de clusters para os qual este gerenciador de fila fornece um serviço de gerenciador de repositório Se o gerenciador de filas fornecer esse serviço para apenas um cluster, o objeto da lista de nomes conterá apenas um nome Como alternativa, *RepositoryName* pode ser usado para especificar o nome do cluster, em cujo caso, *RepositoryNameList* está em branco Pelo menos um de *RepositoryName* e *RepositoryNameList* deve estar em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_REPOSITORY_NAMELIST com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH

ScyCase(MQCHAR8)

Especifica se o gerenciador de filas suporta nomes de perfis de segurança em letras maiúsculas ou em letras maiúsculas.

O valor é um dos seguintes:

MQSCYC_UPPER

Os nomes do perfil de segurança devem estar em letras maiúsculas.

MQSCYC_MIXED

Os nomes do perfil de segurança podem estar em maiúsculas ou em letras maiúsculas e minúsculas.

As mudanças nesse atributo entram em vigor quando um comando Atualizar Segurança é executado com *SecurityType* (MQSECTYPE_CLASSES) especificado.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SECURITY_CASE com a chamada MQINQ..

SharedQMgrNome (MQLONG)

Isso especifica se o *ObjectQmgrName* deve ser usado ou tratado como o gerenciador de filas locais em uma chamada MQOPEN, para uma fila compartilhada, quando o *ObjectQmgrName* é o de outro gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas

O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores:

MQSQQM_USE

O *ObjectQmgrName* é usado e a fila de transmissão apropriada é aberta

MQSQQM_IGNORE

Se a fila de destino for compartilhada e o *ObjectQmgrName* for o de um gerenciador de filas no mesmo grupo de filas compartilhadas, a abertura será executada localmente.

Esse atributo é válido apenas em z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SHARED_Q_Q_MGR_NAME com a chamada MQINQ.

SPLCAP

Indica se recursos de segurança do Advanced Message Security estão disponíveis para um gerenciador de fila.

MQCAP_SUPPORTED

Este é o valor padrão se o componente AMS estiver instalado para a instalação sob a qual o gerenciador de filas está em execução.

MQCAP_NOT_SUPPORTED

SSLEvent (MQLONG)

Isso especifica se eventos TLS são gerados.

Ele é um dos seguintes valores:

MQEVR_ENABLED

Gere eventos TLS, conforme a seguir:

MQRC_CHANNEL_SSL_ERROR

MQEVR_DISABLED

Não gerar eventos TLS; este é o valor padrão.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SSL_EVENT com a chamada MQINQ.

SSLFIPSRequired (MQLONG)

Isso permite especificar que apenas algoritmos certificados por FIPS devem ser usados se a criptografia for executada no IBM MQ, em vez de no hardware de criptografia. Se o hardware de criptografia for configurado, os módulos de criptografia usados serão aqueles módulos fornecidos pelo produto de hardware; esses módulos podem ou não ser certificados por FIPS para um determinado nível, dependendo do produto de hardware em uso.

O valor é um dos seguintes valores:

MQSSL_FIPS_NO

Use qualquer CipherSpec suportado na plataforma em uso. Esse valor é o valor padrão.

MQSSL_FIPS_YES

Use somente algoritmos criptográficos certificados por FIPS nos CipherSpecs permitidos em todas as conexões TLS de e para esse gerenciador de fila.

Esse parâmetro é válido apenas nas plataformas UNIX, Linux e z/OS.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SSL_FIPS_REQUIRED com a chamada MQINQ..

Tarefas relacionadas

[Especificando que Apenas CipherSpecs Certificados por FIPS São Usados no Tempo de Execução no Cliente de MQI](#)

Referências relacionadas

[Federal Information Processing Standards \(FIPS\) para UNIX, Linux, and Windows](#)

SSLKeyReset(MQLONG)

Isso especifica quando os agentes do canal de mensagens do canal TLS (MCAs) que iniciam a comunicação reconfiguram a chave secreta usada para criptografia no canal.

O valor representa o número total de bytes não criptografados que são enviados e recebidos no canal antes da chave secreta ser renegociada. O número de bytes inclui informações de controle enviadas pelo MCA.

O valor é um número no intervalo de 0 a 999 999 999, com um valor padrão de 0. Se você especificar uma contagem de reconfiguração de chave secreta TLS no intervalo de 1 byte a 32 KB, os canais TLS usarão uma contagem de reconfiguração de chave secreta de 32 KB. Isso é para evitar o custo de processamento de reconfigurações de chave excessivas que ocorreriam para pequenos valores de reconfiguração de chave secreta TLS..

A chave secreta é renegociada quando o número total de bytes não criptografados enviados e recebidos pelo MCA do canal inicial excede o valor especificado. Se as pulsações do canal estiverem ativadas, a chave secreta será renegociada antes que os dados sejam enviados ou recebidos após uma pulsação do canal ou quando o número total de bytes não criptografados exceder o valor especificado, o que ocorrer primeiro.

A contagem de bytes enviados e recebidos para renegociação inclui informações de controle enviadas e recebidas pelo MCA do canal e é reconfigurada sempre que ocorre uma renegociação.

Use um valor 0 para indicar que as chaves secretas nunca são renegociadas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SSL_RESET_COUNT com a chamada MQINQ..

Evento StartStop(MQLONG)

Isso controla se eventos de início e parada são gerados. O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado.

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_START_STOP_EVENT com a chamada MQINQ..

StatisticsInterval (MQLONG)

Especifica com que frequência (em segundos) gravar dados de monitoramento de estatísticas na fila de monitoramento.

O valor é um número inteiro no intervalo de 0 a 604800, com um valor padrão de 1800 (30 minutos).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_STATISTICS_INTERVAL com a chamada MQINQ.

SyncPoint (MQLONG)

Isso indica se o gerenciador de filas locais suporta unidades de trabalho e sincronização com as chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 .

MQSP_AVAILABLE

Unidades de trabalho e ponto de sincronização disponíveis

MQSP_NOT_AVAILABLE

Unidades de trabalho e sincronização não disponíveis.

- Em z/OS , esse valor nunca é retornado.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SYNCPOINT com a chamada MQINQ.

TCPChannels (MQLONG)

Este é o número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados que usam o protocolo de transmissão TCP/IP.

O valor deve estar no intervalo de 0 a 9999, com um valor padrão de 200. Se você especificar 0, TCP/IP não será utilizado.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TCP_CHANNELS com a chamada MQINQ.

TCPKeepAlive (MQLONG)

Isso especifica se deve usar TCP KEEPALIVE para verificar se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Se ela não estiver disponível, o canal será fechado.

O valor é um dos seguintes:

MQTCPKEEP_YES

Use o TCP KEEPALIVE conforme especificado no conjunto de dados de configuração do perfil TCP Se você especificar o atributo do canal KeepAliveInterval (KAINT), o valor para o qual ele é configurado será usado..

MQTCPKEEP_NO

Não utilize TCP KEEPALIVE. Esse é o valor-padrão.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TCP_KEEP_ALIVE com a chamada MQINQ..

TCPName (MQCHAR8)

Este é o nome da pilha TCP/IP única ou preferencial que será usada, dependendo do valor de TCPStackType. Esse parâmetro é aplicável apenas em ambientes de várias pilhas do CINET O valor padrão é TCPIP.

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_TCP_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por MQ_TCP_NAME_LENGTH

TCPStackType (MQLONG).

Isso especifica se o inicializador de canais pode usar apenas a pilha TCP/IP especificada no TCPName ou, opcionalmente, ligar a qualquer pilha TCP/IP selecionada. Esse parâmetro é aplicável apenas em ambientes de várias pilhas do CINET

O valor é um dos seguintes:

MQTCPSTACK_SINGLE

O inicializador de canais pode usar apenas os espaços de endereço TCP/IP nomeados em TCPName... Esse é o valor-padrão.

MQTCPSTACK_MULTIPLE

O inicializador de canais pode usar qualquer espaço de endereço TCP/IP disponível para ele. Ele será padronizado para aquele especificado em TCPName se nenhum outro for especificado para um canal ou listener..

Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TCP_STACK_TYPE com a chamada MQINQ.

TraceRouteGravação (MQLONG)

Isso controla a gravação de informações de rastreamento de rotas

O valor é um dos seguintes:

MQRECORDING_DISABLED

Não é permitido anexar a mensagens de rastreamento de rotas.

MQRECORDING_Q

Coloque as mensagens de rastreamento de rotas na fila nomeada fixa

MQRECORDING_MSG

Coloque as mensagens de rastreamento de rotas em uma fila determinada usando a própria mensagem
Este é o valor padrão

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRACE_ROUTE_RECORDING com a chamada MQINQ

TriggerInterval (MQLONG)

Esse é um intervalo de tempo (em milissegundos) usado para restringir o número de mensagens do acionador.. Isso é relevante apenas quando o *TriggerType* é MQTT_FIRST Nesse caso, as mensagens do acionador geralmente são geradas apenas quando uma mensagem adequada chega na fila e a fila estava anteriormente vazia Sob determinadas circunstâncias, no entanto, uma mensagem do acionador adicional pode ser gerada com o acionamento MQTT_FIRST, mesmo se a fila não estava vazia Essas mensagens do acionador adicionais não são geradas com mais frequência do que a cada *TriggerInterval* milissegundos

Para obter mais informações sobre acionamento, consulte [Canais de acionamento](#).

O valor não é menor que 0 e não maior que 999 999 999. O valor padrão é 999 999 999.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_INTERVAL com a chamada MQINQ

TriggerInterval (MQLONG)

Esse é um intervalo de tempo (em milissegundos) usado para restringir o número de mensagens do acionador.. Isso é relevante apenas quando o *TriggerType* é MQTT_FIRST Nesse caso, as mensagens do acionador geralmente são geradas apenas quando uma mensagem adequada chega na fila e a fila estava anteriormente vazia Sob determinadas circunstâncias, no entanto, uma mensagem do acionador adicional pode ser gerada com o acionamento MQTT_FIRST, mesmo se a fila não estava vazia Essas mensagens do acionador adicionais não são geradas com mais frequência do que a cada *TriggerInterval* milissegundos

Para obter mais informações sobre acionamento, consulte [Canais de acionamento](#).

O valor não é menor que 0 e não maior que 999 999 999. O valor padrão é 999 999 999.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_INTERVAL com a chamada MQINQ

Versão (MQCFST)

Esta é a versão do código IBM MQ como VVRRMMFF, em que:

VV-Versão

RR-Liberação

MM-Nível de manutenção

FF-Nível de correção

XrCapability(MQLONG)

Isso controla se comandos MQ Telemetry são suportados pelo gerenciador de filas.

O valor é um dos seguintes:

MQCAP_SUPPORTED

O componente MQ Telemetry instalado e comandos Telemetry são suportados.

MQCAP_NOT_SUPPORTED

Componente MQ Telemetry não instalado.

Esse atributo é suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  IBM i
-  UNIX
-  Windows

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_XR_CAPABILITY com a chamada MQINQ

Atributos para filas

Há cinco tipos de definição de fila. Alguns atributos de fila se aplicam a todos os tipos de fila; outros atributos de fila se aplicam apenas a determinados tipos de fila

Tipos de fila

O gerenciador de filas suporta os seguintes tipos de definição de filas:

Fila Local

É possível armazenar mensagens em uma fila local..

 No z/OS , é possível torná-lo uma fila compartilhada ou privada

Uma fila é conhecida em um programa como *local* se for de propriedade do gerenciador de filas ao qual o programa está conectado. É possível obter mensagens de filas locais e colocar as mensagens nelas.

O objeto de definição de fila contém as informações de definição da fila, bem como as mensagens físicas colocadas na fila.

Fila do gerenciador de filas locais

A fila existe no gerenciador de fila local.

 A fila é conhecida como uma fila privada no z/OS



Fila compartilhada (z/OS apenas)

A fila existe em um repositório compartilhado que é acessível a todos os gerenciadores de filas que pertencem ao grupo de filas compartilhadas que possui o repositório compartilhado

Aplicativos conectados a qualquer gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas podem colocar mensagens e remover mensagens de filas desse tipo. Essas filas são efetivamente iguais às filas locais. O valor do atributo da fila **QType** é MQQT_LOCAL.

Aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem colocar mensagens e remover mensagens de filas desse tipo. O valor do atributo da fila **QType** é MQQT_LOCAL.

Fila de cluster

É possível armazenar mensagens em uma fila de clusters no gerenciador de filas no qual ela está definida. Uma fila de clusters é uma fila que é hospedada por um gerenciador de filas do cluster e disponibilizada para outros gerenciadores de filas no cluster. O valor do atributo da fila **QType** é MQQT_CLUSTER.

Uma definição de fila de clusters é divulgada para outros gerenciadores de filas no cluster. Os outros gerenciadores de filas no cluster podem colocar mensagens em uma fila de clusters sem a necessidade de uma definição de fila remota correspondente. Uma fila de clusters pode ser divulgada em mais de um cluster usando uma lista de nomes de cluster.

Quando uma fila é divulgada, qualquer gerenciador de filas no cluster pode colocar mensagens nela. Para colocar uma mensagem, o gerenciador de filas deve descobrir, a partir dos repositórios completos, onde a fila está hospedada. Em seguida, ele inclui algumas informações de roteamento na mensagem e coloca a mensagem em uma fila de transmissão do cluster.

Um gerenciador de filas pode armazenar mensagens para outros gerenciadores de filas em um cluster em várias filas de transmissão. É possível configurar um gerenciador de filas para armazenar mensagens em várias filas de transmissão do cluster de duas maneiras diferentes. Ao configurar o atributo gerenciador de filas **DEFCLXQ** para CHANNEL, uma fila de transmissão de cluster diferente é criada automaticamente a partir de SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE para cada canal de emissor de cluster. Se você configurar a opção da fila de transmissão CLCHNAME para corresponder a um ou mais canais do emissor de clusters, o gerenciador de filas pode armazenar mensagens para os canais correspondentes nessa fila de transmissão.



Atenção: Se você estiver usando SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUES dedicado com um gerenciador de filas atualizado a partir de uma versão do produto anterior a IBM WebSphere MQ 7.5, certifique-se de que o SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE tenha a opção SHARE/NOSHARE definida como **SHARE**.



Uma fila de clusters pode ser uma fila que é compartilhada por membros de um grupo de filas compartilhadas no IBM MQ for z/OS.

Fila remota

Uma fila remota não é uma fila física; é a definição local de uma fila que existe em um gerenciador de filas remotas. A definição local da fila remota contém informações que informam ao gerenciador de filas locais como rotear mensagens para o gerenciador de filas remotas

Os aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem colocar mensagens em filas desse tipo; as mensagens são colocadas na fila de transmissão local usada para rotear mensagens para o gerenciador de filas remotas. Aplicativos não podem remover mensagens de filas remotas. O valor do atributo da fila **QType** é MQQT_REMOTE.

Também é possível utilizar uma definição de fila remota para:

- Alias da fila de respostas

Nesse caso, o nome da definição é o nome de uma fila de resposta.. Para obter mais informações, consulte [Alíases e clusters da fila de resposta](#)

- Alias do gerenciador de filas

Neste caso, o nome da definição é um alias para um gerenciador de filas e não o nome de uma fila. Para obter mais informações, consulte [Aliases e clusters do gerenciador de filas](#).

Fila de alias

Esta não é uma fila física; ela é um nome alternativo para uma fila local, uma fila compartilhada, uma fila de clusters ou uma fila remota. O nome da fila para a qual o alias é resolvido faz parte da definição da fila de alias.

Os aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem colocar mensagens em filas desse tipo; as mensagens são colocadas na fila para a qual o alias é resolvido. Os aplicativos podem remover mensagens de filas desse tipo se o alias for resolvido para uma fila local, uma fila compartilhada, ou uma fila de clusters que possui uma instância local. O valor do atributo da fila **QType** é MQQT_ALIAS.

Fila modelo

Esta não é uma fila física; ela é um conjunto de atributos de fila a partir do qual uma fila local pode ser criada.

As mensagens não podem ser armazenadas em filas deste tipo.

limites da fila

V 9.1.0.5

Na IBM MQ 9.1.0 Fix Pack 5, o gerenciador de filas limita o tamanho máximo do arquivo de fila para 2 TB por padrão.

Atributos da Fila

Alguns atributos de fila se aplicam a todos os tipos de fila; outros atributos de fila se aplicam apenas a determinados tipos de fila. Os tipos de fila aos quais um atributo se aplica são mostrados em [Tabela 561](#) na página 852 e tabelas subsequentes..

[Tabela 561 na página 852](#) resume os atributos específicos para filas. Os atributos são descritos em ordem alfabética.

Nota: Os nomes dos atributos mostrados nesta seção são nomes descritivos usados com as chamadas MQINQ e MQSET; os nomes são os mesmos dos comandos PCF. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter detalhes.

Na tabela a seguir, as colunas se aplicam da seguinte forma:

- A coluna para filas locais também se aplica a filas compartilhadas..
- A coluna para filas modelo indica quais atributos são herdados pela fila local criada da fila modelo.
- A coluna para filas de clusters indica os atributos que podem ser consultados quando a fila de clusters é aberta para consulta sozinha, ou para consulta e saída. Se quaisquer outros atributos forem consultados, a chamada retorna o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_SELECTOR_NOT_FOR_TYPE (2068).

Se a fila de clusters for aberta para consulta mais uma ou mais de entrada, navegação ou configuração, a coluna para filas locais se aplicará em vez disso..

Se a fila de clusters for aberta para consulta sozinha, ou para consulta e saída, além de especificar o nome do gerenciador de filas base, a coluna para filas locais será aplicada em seu lugar.

Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
AlterationDate	Data em que a definição foi alterada pela última vez	X		X	X	
AlterationTime	Horário em que a definição foi alterada pela última vez	X		X	X	

Tabela 561. Atributos para filas (continuação)						
Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
BackoutRequeueQName	Nome excessivo da fila de reenfileiramento de restauração	X	X			
BackoutThreshold	Limite de Recuperação	X	X			
BaseQName	Nome da fila para o qual o alias é resolvido			X		
CFStrucName	Nome da estrutura do recurso de acoplamento	X	X			
CLCHNAME	Nomes do canal do emissor de clusters	✓	✓			
ClusterName	Nome do cluster ao qual a fila pertence	X		X	X	X
ClusterNameList	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters aos quais a fila pertence	X		X	X	
CLWLQueuePriority	prioridade da fila de cargas de trabalho do cluster	X		X	X	X
CLWLQueueRank	Classificação da fila de cargas de trabalho do cluster	X		X	X	X
CLWLUseQ	Usar fila remota	X				
CreationDate	Data em que a fila foi criada	X				
CreationTime	Horário em que a fila foi criada	X				
CurrentQDepth	Profundidade de fila atual	X				
DefaultPutResponse	Resposta Put Padrão	✓	✓	✓	✓	
DefBind	Ligação padrão	X		X	X	X
DefinitionType attribute	Tipo de definição de fila	X	X			
DefInputOpenOption	Opções de abertura de entrada padrão	X	X			
DefPersistence	Persistência padrão de mensagem	X	X	X	X	X
DefPriority	Prioridade padrão da mensagem	✓	✓	✓	✓	✓
DefReadAhead	Padrão lido antes	X	X	X		
DistLists	Suporte à lista de distribuição	X	X			
HardenGetBackout	Se deve-se manter uma contagem de restauração precisa	X	X			
IndexType	Tipo de índice	X	X			
InhibitGet	Se as operações get para a fila são permitidas	X	X	X		
InhibitPut	Se as operações put para a fila são permitidas	X	X	X	X	X
InitiationQName	Nome da fila de inicialização	X	X			
MaxMsgLength	Tamanho máximo da mensagem em bytes	X	X			
MaxQDepth	Profundidade máxima da fila	X	X			
MsgDeliverySequence attribute	Seqüência de entrega de mensagens	X	X			

Tabela 561. Atributos para filas (continuação)

Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
<u>NonPersistentMessage Class</u>	Objetivo de confiabilidade para mensagens não persistentes	X	X			
<u>OpenInputCount</u>	Número de aberturas para entrada	X				
<u>OpenOutputCount</u>	Número de aberturas para saída	X				
<u>PropertyControl</u>	Controle de propriedade	✓	✓	✓		
<u>ProcessName</u>	Nome do processo	X	X			
<u>QDepthHighEvent attribute</u>	Se eventos de Alta Profundidade da Fila são gerados	X	X			
<u>QDepthHighLimit</u>	Limite alto para profundidade da fila	X	X			
<u>QDepthLowEvent attribute</u>	Se os eventos de Baixa Profundidade da Fila são gerados	X	X			
<u>QDepthLowLimit attribute</u>	Limite baixo para profundidade da fila	X	X			
<u>QDepthMaxEvent</u>	Se eventos de Fila Cheia são gerados	X	X			
<u>QDesc</u>	Descrição da fila	X	X	X	X	X
<u>QName</u>	Nome da fila	X		X	X	X
<u>QServiceInterval</u>	Destino para intervalo de serviço de fila	X	X			
<u>QServiceIntervalEvent attribute</u>	Se os eventos de Intervalo de Serviço Alto ou Intervalo de Serviço OK são gerados	X	X			
<u>QSGDisp attribute</u>	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	X		X	X	
<u>QueueAccounting</u>	Coleta de dados de contabilidade da fila	X	X	X	X	X
<u>QueueMonitoring</u>	Dados de monitoramento on-line para filas	X	✓			
<u>QueueStatistics</u>	coleta de dados de estatísticas de fila	X	X	X	X	X
<u>QType</u>	Tipo de fila	X		X	X	X
<u>RemoteQMgrName</u>	Nome do gerenciador de fila remoto				X	
<u>RemoteQName</u>	Nome da fila remota				X	
<u>RetentionInterval</u>	Intervalo de retenção	X	X			
<u>Scope</u>	Se uma entrada para a fila também existe em um diretório de célula	X		X	X	
<u>Shareability</u>	Compartilhamento de fila	X	X			
<u>StorageClass</u>	Classe de armazenamento para fila	X	X			
<u>TriggerControl</u>	Controle de ativação	X	X			
<u>TriggerData</u>	Dados de Ativação	X	X			
<u>TriggerDepth</u>	Profundidade de ativação	X	X			
<u>TriggerMsgPriority</u>	Prioridade da mensagem limite para acionadores	X	X			
<u>TriggerType</u>	Tipo de ativação	X	X			

Tabela 561. Atributos para filas (continuação)						
Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
<u>Usage attribute</u>	Uso da Fila	X	X			
<u>XmitQName</u>	Nome da fila de transmissão				X	

Conceitos relacionados

[Filas de Clusters](#)

[Filas locais](#)

AlterationDate (MQCHAR12)

Data da última alteração da definição.

Tabela 562. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes (por exemplo, 1992-09-23--), em que -- representa dois caracteres em branco).

Os valores de determinados atributos (por exemplo, *CurrentQDepth*) mudam conforme o gerenciador de filas opera. As alterações nesses atributos não afetam *AlterationDate*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_DATE com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_DATE_LENGTH.

AlterationTime (MQCHAR8)

Horário em que a definição foi mudada pela última vez.

Tabela 563. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez. O formato do horário é HH.MM.SS usando o relógio de 24 horas, com um zero à esquerda se a hora for menor que 10 (por exemplo 09.10.20).

- No z/OS, o horário é Horário de Greenwich (GMT), sujeito ao relógio do sistema ser configurado com precisão para GMT.
- Em outros ambientes, o horário é local.

Os valores de determinados atributos (por exemplo, *CurrentQDepth*) mudam conforme o gerenciador de filas opera. As alterações nesses atributos não afetam *AlterationTime*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_TIME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_TIME_LENGTH.

BackoutRequeueQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de reenfileiramento de restauração excessiva. Além de permitir que seu valor seja consultado, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação baseada no valor desse atributo.

Tabela 564. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Os aplicativos em execução no WebSphere Application Server e aqueles que usam o IBM MQ Application Server Facilities usam esse atributo para determinar para onde as mensagens que foram restauradas devem ir. Para todos os outros aplicativos, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação baseada no valor do atributo.

O IBM MQ classes for JMS usa esse atributo para determinar onde transferir uma mensagem que já foi restaurada o número máximo de vezes, conforme especificado pelo atributo *BackoutThreshold*

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_BACKOUT_REQ_Q_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

BackoutThreshold (MQLONG)

Este é o limite de restauração.. Além de permitir que seu valor seja consultado, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação baseada no valor desse atributo.

Tabela 565. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Aplicativos em execução dentro do WebSphere Application Server e aqueles que usam o IBM MQ Application Server Facilities usarão esse atributo para determinar se uma mensagem deve ser restaurada. Para todos os outros aplicativos, o gerenciador de filas não executa nenhuma ação baseada no valor do atributo.

IBM MQ classes for JMS usa esse atributo para determinar quantas vezes permitir que uma mensagem seja restaurada antes de transferir a mensagem para a fila especificada pelo atributo *BackoutRequeueQName* ..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_BACKOUT_THRESHOLD com a chamada MQINQ

BaseQName (MQCHAR48)

Este é o nome de uma fila definida para o gerenciador de fila local.

Tabela 566. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
		X		

(Para obter mais informações sobre nomes de filas, consulte [MQOD-campo ObjectName.](#)) A fila é um dos seguintes tipos:

MQQT_LOCAL

Fila local..

MQQT_REMOTE

A definição local de uma fila remota

MQQT_CLUSTER

Fila de clusters

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_BASE_Q_NAME com a chamada MQINQ O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

BaseType (MQCFIN)

O tipo de objeto para o qual o alias é resolvido

Tabela 567. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
		X		

Ele é um dos seguintes valores:

MQOT_Q

O tipo de objeto base é uma fila

MQOT_TOPIC

O tipo de objeto base é um tópico

CFStrucName (MQCHAR12)

Esse é o nome da estrutura do recurso de acoplamento em que as mensagens na fila são armazenadas. O primeiro caractere do nome está no intervalo de A a Z e os caracteres restantes estão no intervalo de A a Z, 0 a 9 ou em branco.

Tabela 568. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Para obter o nome completo da estrutura no recurso de acoplamento, sufixe o valor do atributo do gerenciador de fila **QSGName** com o valor do atributo da fila **CFStrucName**.

Esse atributo se aplica apenas a filas compartilhadas; ele será ignorado se *QSGDisp* não tiver o valor **MQQSGD_SHARED**.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor **MQCA_CF_STRUC_NAME** com a chamada **MQINQ**. O comprimento deste atributo é fornecido por **MQ_CF_STRUC_NAME_LENGTH**.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

ClusterChannelNome (MQCHAR20)

ClusterChannelNome é o nome genérico dos canais do emissor de clusters que usam essa fila como uma fila de transmissão. O atributo especifica quais canais de emissor de clusters enviam mensagens a um canal do receptor de clusters a partir desta fila de transmissão do cluster.

Tabela 569. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

A configuração padrão do gerenciador de filas é para todos os canais do emissor de clusters para enviar mensagens a partir de uma única fila de transmissão, **SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE**. Muda-se a configuração padrão modificando o atributo gerenciador de filas, **DefClusterXmitQueueType**. O valor padrão do atributo é **SCTQ**. É possível alterar o valor para **CHANNEL**. Ao configurar o atributo **DefClusterXmitQueueType** para **CHANNEL**, cada canal do emissor de cluster será padronizado para usar uma fila específica de transmissões de clusters, **SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.ChannelName**.

É possível também configurar o atributo de fila de transmissão **ClusterChannelNome** para um canal do emissor de clusters manualmente. As mensagens que são destinadas ao gerenciador de filas conectado pelo canal do emissor de clusters são armazenadas na fila de transmissão que identifica o canal do emissor de clusters. Elas não são armazenadas na fila de transmissão do cluster padrão.

Se você configurar o atributo `ClusterChannelName` com espaços em branco, o canal alternará para a fila de transmissão do cluster padrão quando o canal for reiniciado. A fila padrão é de `SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.ChannelName` ou `SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE`, dependendo do valor do atributo gerenciador de filas `DefClusterXmitQueueType`.

Ao especificar asteriscos, "*", em `ClusterChannelName`, é possível associar uma fila de transmissão a um conjunto de canais de emissor de clusters. Os asteriscos podem estar no início, fim ou qualquer número de locais no meio da sequência do nome de canal. `ClusterChannelName` é limitado a 20 caracteres de comprimento: `MQ_CHANNEL_NAME_LENGTH`.

ClusterName (MQCHAR48)

É o nome do cluster ao qual a fila pertence.

<i>Tabela 570. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Se a fila pertencer a mais de um cluster, `ClusterNameList` especifica o nome de um objeto de lista de nomes que identifica os clusters e `ClusterName` está em branco. Pelo menos um de `ClusterName` e `ClusterNameList` deve estar em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor `MQCA_CLUSTER_NAME` com a chamada `MQINQ`. O comprimento desse atributo é fornecido por `MQ_CLUSTER_NAME_LENGTH`.

ClusterNameList (MQCHAR48)

Esse é o nome de um objeto de lista de nomes que contém os nomes de clusters aos quais essa fila pertence.

<i>Tabela 571. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Se a fila pertencer a apenas um cluster, o objeto `namelist` contém apenas um nome. Como alternativa, `ClusterName` pode ser usado para especificar o nome do cluster, em cujo caso, `ClusterNameList` está em branco. Pelo menos um de `ClusterName` e `ClusterNameList` deve estar em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor `MQCA_CLUSTER_NAMELIST` com a chamada `MQINQ`. O comprimento desse atributo é fornecido por `MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH`.

CLWLQueuePriority (MQLONG)

Esta é a prioridade da fila de carga de trabalho do cluster, um valor no intervalo de 0 a 9 que representa a prioridade da fila.

<i>Tabela 572. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Para obter mais informações, consulte [Filas de clusters](#).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor `MQIA_CLWL_Q_PRIORITY` com a chamada `MQINQ`.

CLWLQueueRank (MQLONG)

Esta é a classificação da fila de cargas de trabalho do cluster, um valor no intervalo de 0 a 9 que representa a classificação da fila.

<i>Tabela 573. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Para obter mais informações, consulte [Filas de clusters](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CLWL_Q_RANK com a chamada MQINQ.

CLWLUseQ (MQLONG)

Isso define o comportamento de um MQPUT quando a fila de destino tem uma instância local e pelo menos uma instância de cluster remota. Se o envio originar-se de um canal de cluster, esse atributo não será aplicável.

<i>Tabela 574. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

O valor é um dos seguintes:

MQCLWL_USEQ_ANY

Use filas remotas e locais..

MQCLWL_USEQ_LOCAL

Não use filas remotas..

MQCLWL_USEQ_AS_Q_MGR

Herde a definição do MQIA_CLWL_USEQ do gerenciador de fila

Para obter mais informações, consulte [Filas de clusters](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CLWL_USEQ com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_CLWL_USEQ_LENGTH

CreationDate (MQCHAR12)

Essa é a data em que a fila foi criada.

<i>Tabela 575. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para criar o comprimento de 12 bytes (por exemplo, 2013-09-23--, em que -- representa 2 caracteres em branco).

- No IBM i, a data de criação de uma fila pode ser diferente da data da entidade do sistema operacional subjacente (arquivo ou espaço do usuário) que representa a fila

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_CREATION_DATE com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_CREATION_DATE_LENGTH

CreationTime (MQCHAR8)

Este é o horário em que a fila foi criada

<i>Tabela 576. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

O formato do horário é HH.MM.SS usando o relógio de 24 horas, com um zero à esquerda se a hora for menor que 10 (por exemplo 09.10.20).

- No z/OS, o horário é Horário de Greenwich (GMT), sujeito ao relógio do sistema ser configurado com precisão para GMT.
- Em outros ambientes, o horário é local.
- No IBM i, o tempo de criação de uma fila pode diferir daquele da entidade do sistema operacional subjacente (arquivo ou espaço do usuário) que representa a fila...

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_CREATION_TIME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_CREATION_TIME_LENGTH

CurrentQDepth (MQLONG)

Esse é o número de mensagens atualmente na fila.

Tabela 577. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Ele é incrementado durante uma chamada MQPUT e durante a restauração de uma chamada MQGET. Ele é decrementado durante uma chamada MQGET não de navegação e durante a restauração de uma chamada MQPUT. O efeito disso é que a contagem inclui mensagens que foram colocadas na fila dentro de uma unidade de trabalho, mas que ainda não foram confirmados, mesmo que eles não sejam elegíveis para serem recuperadas pela chamada MQGET. Da mesma forma, ele exclui mensagens que foram recuperadas dentro de uma unidade de trabalho usando a chamada MQGET, mas que ainda precisam ser confirmados.

A contagem também inclui mensagens que passaram de seu tempo de expiração, mas ainda não foram descartados, embora essas mensagens não sejam elegíveis para serem recuperados. Consulte MQMD-Campo de expiração para obter mais informações..

O processamento da unidade de trabalho e a segmentação de mensagens podem fazer com que o *CurrentQDepth* exceda *MaxQDepth*. No entanto, isso não afeta a capacidade de recuperação das mensagens; todas as mensagens na fila podem ser recuperadas usando a chamada MQGET da maneira normal.

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_CURRENT_Q_DEPTH com a chamada MQINQ..

Resposta de DefaultPut(MQLONG)

Especifica o tipo de resposta a ser usado para operações put para a fila quando um aplicativo especifica MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF.

Tabela 578. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	

Ele é um dos seguintes valores:

MQPRT_SYNC_RESPONSE

A operação put é emitida de forma síncrona, retornando uma resposta..

MQPRT_ASYNC_RESPONSE

A operação put é emitida assincronamente, retornando um subconjunto de campos MQMD.

DefBind (MQLONG)

Essa é a ligação padrão usada quando MQOO_BIND_AS_Q_DEF é especificado na chamada MQOPEN e a fila é uma fila de clusters.

<i>Tabela 579. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

O valor é um dos seguintes:

MQBND_BIND_ON_OPEN

Ligação fixa pela chamada MQOPEN.

MQBND_BIND_NOT_FIXED

Ligação não corrigida.

MQBND_BIND_ON_GROUP

Permite que um aplicativo solicite que um grupo de mensagens seja alocado na mesma instância de destino. Como esse valor é novo no IBM WebSphere MQ 7.1, ele não deverá ser usado se qualquer um dos aplicativos que abrem essa fila estiver se conectando ao IBM WebSphere MQ 7.0.1 ou gerenciadores de filas anteriores.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DEF_BIND com a chamada MQINQ

DefinitionType (MQLONG)

Isso indica como a fila foi definida

<i>Tabela 580. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O valor é um dos seguintes:

MQQDT_PREDEFINED

A fila é uma fila permanente criada pelo administrador do sistema; somente ele pode excluí-la.

As filas predefinidas são criadas usando o comando MQSC DEFINE e podem ser excluídas apenas usando o comando MQSC DELETE . Filas predefinidas não podem ser criadas a partir de filas modelo.

Comandos podem ser emitidos por um operador ou por um usuário autorizado enviando uma mensagem de comando para a fila de entrada de comando (consulte [CommandInputatributo QName](#) para obter mais informações).

MQQDT_PERMANENT_DYNAMIC

A fila é uma fila permanente que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no descritor de objeto MQOD A definição de fila modelo tinha o valor MQQDT_PERMANENT_DYNAMIC para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila pode ser excluído usando a chamada MQCLOSE Consulte [“MQCLOSE-Fechar objeto”](#) na página 660 para obter mais detalhes.

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica permanente é MQQSGD_Q_MGR.

MQQDT_TEMPORARY_DYNAMIC

A fila é uma fila temporária que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no descritor de objeto MQOD.. A definição de fila modelo tinha o valor MQQDT_TEMPORARY_DYNAMIC para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila é excluído automaticamente pela chamada MQCLOSE quando ele é fechado pelo aplicativo que o criou

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica temporária é MQQSGD_Q_MGR.

MQODT_SHARED_DYNAMIC

A fila é uma fila permanente compartilhada que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no MQOD do descritor de objeto A definição de fila modelo tinha o valor MQODT_SHARED_DYNAMIC para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila pode ser excluído usando a chamada MQCLOSE Consulte “MQCLOSE-Fechar objeto” na página 660 para obter mais detalhes.

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica compartilhada é MQQSGD_SHARED.

Este atributo em uma definição de fila modelo não indica como a fila modelo foi definida, porque as filas modelo são sempre predefinidas Em vez disso, o valor desse atributo na fila modelo é usado para determinar o *DefinitionType* de cada uma das filas dinâmicas criadas a partir da definição de fila modelo usando a chamada MQOPEN.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DEFINITION_TYPE com a chamada MQINQ.

DefInputOpenOption (MQLONG)

Essa é a maneira padrão na qual abrir a fila para entrada

Tabela 581. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Ele se aplicará se a opção MQOO_INPUT_AS_Q_DEF for especificado na chamada MQOPEN quando a fila for aberta O valor é um dos seguintes:

MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Abra a fila para obter mensagens com acesso exclusivo

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes A chamada falha com o código de razão MQRC_OBJECT_IN_USE se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo para entrada de qualquer tipo (MQOO_INPUT_SHARED ou MQOO_INPUT_EXCLUSIVE).

MQOO_INPUT_SHARED

Abrir fila para obter mensagens com acesso compartilhado.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes A chamada poderá ser bem-sucedida se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo com MQOO_INPUT_SHARED, mas falhará com o código de razão MQRC_OBJECT_IN_USE se a fila estiver atualmente aberta com MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DEF_INPUT_OPEN_OPTION com a chamada MQINQ..

DefPersistence (MQLONG)

Esta é a persistência padrão de mensagens na fila Aplica-se se MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF for especificado no descritor de mensagem quando a mensagem for colocada

Tabela 582. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a persistência padrão será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho no momento da chamada MQPUT ou MQPUT1 . Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local

- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

O valor é um dos seguintes:

MQPER_PERSISTENT

A mensagem sobrevive a falhas do sistema e reinicializações do gerenciador de filas Mensagens persistentes não podem ser colocadas em:

- Filas dinâmicas temporárias
- Filas compartilhadas que mapeiam para um objeto CFSTRUCT em CFLEVEL (2) ou abaixo ou onde o objeto CFSTRUCT é definido como RECOVER (NO).

Mensagens persistentes podem ser colocadas em filas dinâmicas permanentes e filas predefinidas.

MQPER_NOT_PERSISTENT

A mensagem normalmente não sobrevive a falhas do sistema ou a reinicializações do gerenciador de filas Isso se aplicará mesmo se uma cópia intacta da mensagem for localizada no armazenamento auxiliar durante uma reinicialização do gerenciador de filas

No caso de filas compartilhadas, as mensagens não persistentes *não* sobrevivem a reinicializações de gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas, mas não sobrevivem a falhas do recurso de acoplamento usado para armazenar mensagens nas filas compartilhadas

As mensagens persistentes e não persistentes podem existir na mesma fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DEF_PERSISTENCE com a chamado MQINQ.

DefPriority (MQLONG)

Esta é a prioridade padrão para as mensagens na fila Isso se aplicará se MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF for especificado no descritor de mensagem quando a mensagem for colocada na fila

<i>Tabela 583. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a prioridade padrão para a mensagem será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho no momento da operação put. Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

A maneira na qual uma mensagem é colocada em uma fila depende do valor do atributo

MsgDeliverySequence da fila:

- Se o atributo **MsgDeliverySequence** for MQMDS_PRIORITY, a posição lógica na qual uma mensagem é colocada na fila dependerá do valor do campo *Priority* no descritor da mensagem..
- Se o atributo **MsgDeliverySequence** for MQMDS_FIFO, as mensagens serão colocadas na fila como se tivessem uma prioridade igual ao *DefPriority* da fila resolvida, independentemente do valor do campo *Priority* no descritor de mensagens.. No entanto, o campo *Priority* retém o valor especificado pelo aplicativo que colocou a mensagem Consulte [MsgDelivery](#) para obter mais informações

As prioridades estão no intervalo de zero (mais baixo) a *MaxPriority* (mais alto); consulte o atributo *MaxPriority*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor *MQIA_DEF_PRIORITY* com a chamada *MQINQ*.

DefReadAhead (MQLONG)

Especifica o comportamento de leitura antecipada padrão para mensagens não persistentes entregues para o cliente

Tabela 584. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X		

DefReadAhead pode ser configurado para um dos seguintes valores:

MQREADA_NO

As mensagens não persistentes não são enviadas antecipadamente para o cliente antes que um aplicativo as solicite No máximo uma mensagem não persistente pode ser perdida se o cliente terminar de forma anormal.

MQREADA_YES

As mensagens não persistentes são enviadas antecipadamente para o cliente antes que um aplicativo as solicite As mensagens não persistentes poderão ser perdidas se o cliente for encerrado de forma anormal ou se o cliente não consumir todas as mensagens enviadas.

MQREADA_DISABLED

Leia antes de mensagens não persistentes em não ativadas para esta fila. As mensagens não são enviadas antecipadamente para o cliente, independentemente de a leitura antecipada ser solicitada pelo aplicativo cliente.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor *MQIA_DEF_READ_AHEAD* com a chamada *MQINQ*..

DefPResp (MQLONG)

O atributo default put response type (DEFPRESP) define o valor usado pelos aplicativos quando o Tipo PutResponso no *MQPMO* foi configurado como *MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF*. Esse atributo é válido para todos os tipos de filas

Tabela 585. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

O valor é um dos seguintes:

SÍNC

A operação put é emitida de forma síncrona retornando uma resposta.

ASYN

A operação put é emitida assincronamente, retornando um subconjunto de campos *MQMD*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor *MQIA_DEF_PUT_RESPONSE_TYPE* com a chamada *MQINQ*..

DistLists (MQLONG)

Indica se mensagens da lista de distribuição podem ser colocadas na fila.

Tabela 586. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um agente do canal de mensagens (MCA) configura o atributo para informar ao gerenciador de fila local se o gerenciador de filas na outra extremidade do canal suporta listas de distribuições. Esse último gerenciador de filas (chamado de gerenciador de filas de *parceria*) é aquele que recebe a mensagem em seguida, depois de ter sido removido da fila de transmissão local por um MCA de envio...

O MCA de envio configura o atributo sempre que ele estabelece uma conexão com o MCA de recebimento no gerenciador de filas de parceria. Dessa forma, o MCA de envio pode fazer com que o gerenciador de filas locais coloque na fila de transmissão apenas mensagens que o gerenciador de fila parceiro pode processar corretamente.

Esse atributo é principalmente para uso com filas de transmissão, mas o processamento descrito é executado independentemente do uso definido para a fila (consulte Atributo de uso).

O valor é um dos seguintes:

MQDL_SUPPORTED

As mensagens da lista de distribuição podem ser armazenadas na fila e transmitidas para o gerenciador de filas de parceria nesse formato. Isso reduz a quantidade de processamento necessária para enviar a mensagem para vários destinos.

MQDL_NOT_SUPPORTED

As mensagens da lista de distribuição não podem ser armazenadas na fila, porque o gerenciador de filas parceiro não suporta listas de distribuição. Se um aplicativo colocar uma mensagem da lista de distribuição e essa mensagem tiver que ser colocada nessa fila, o gerenciador de filas dividirá a mensagem da lista de distribuição e colocará as mensagens individuais na fila. Isso aumenta a quantidade de processamento necessária para enviar a mensagem para diversos destinos, mas assegura que as mensagens sejam processadas corretamente pelo gerenciador de filas de parceria.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_DIST_LISTS com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

Esse atributo não é suportado no z/OS

HardenGetRestauração (MQLONG)

Para cada mensagem, uma contagem é mantida do número de vezes que a mensagem é recuperada por uma chamada MQGET em uma unidade de trabalho e essa unidade de trabalho subsequentemente restaurada.

<i>Tabela 587. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Essa contagem está disponível no campo *BackoutCount* no descritor de mensagens após a chamada MQGET ter sido concluída.

A contagem de restaurações de mensagens sobrevive a reinicializações do gerenciador de fila. No entanto, para assegurar que a contagem seja precisa, as informações devem ser *reforçadas* (registradas no disco ou em outro dispositivo de armazenamento permanente) cada vez que uma chamada MQGET recuperar uma mensagem em uma unidade de trabalho para essa fila. Se isso não for feito, o gerenciador de filas falhará e a chamada MQGET será refeita, a contagem poderá ou não ser incrementada..

O reforço de informações para cada chamada MQGET dentro de uma unidade de trabalho, no entanto, impõe custo de processamento adicional, portanto, configure o atributo **HardenGetBackout** para MQQA_BACKOUT_HARDENIDA somente se for essencial que a contagem seja precisa.

Em IBM i, UNIXe Windows, a contagem de restaurações de mensagem é sempre reforçada, independentemente da configuração desse atributo.

Os valores a seguir são possíveis:

MQQA_BACKOUT_HARDENED

O reforço é usado para assegurar que a contagem de restauração para mensagens nesta fila seja precisa.

MQQA_BACKOUT_NOT_HARDENIDOS

O reforço não é usado para assegurar que a contagem de restauração para mensagens nesta fila seja precisa. Portanto, a contagem pode ser menor do que deveria ser.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_HARDEN_GET_BACKOUT com a chamada MQINQ..

IndexType (MQLONG)

Isso especifica o tipo de índice que o gerenciador de filas mantém para mensagens na fila..

Tabela 588. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O tipo de índice necessário depende de como o aplicativo recupera mensagens e se a fila é uma fila compartilhada ou uma fila não compartilhada (consulte [atributo QSGDisp](#)). Os seguintes valores são possíveis para *IndexType*:

MQIT_NONE

Nenhum índice é mantido pelo gerenciador de fila para esta fila Use esse valor para filas que são geralmente processadas sequencialmente, ou seja, sem usar nenhum critério de seleção na chamada MQGET

MQIT_MSG_ID

O gerenciador de filas mantém um índice que utiliza os identificadores de mensagens das mensagens na fila. Use essas filas de valores em que o aplicativo geralmente recupera mensagens usando o identificador de mensagens como o critério de seleção na chamada MQGET

MQIT_CORREL_ID

O gerenciador de filas mantém um índice que usa os identificadores de correlação das mensagens na fila.. Use este valor para filas em que o aplicativo geralmente recupera mensagens usando o identificador de correlações como o critério de seleção na chamada MQGET..

MQIT_MSG_TOKEN

Importante: Esse tipo de índice deve ser usado apenas para filas usadas com o produto IBM MQ Fluxo de Trabalho para z/OS

O gerenciador de filas mantém um índice que usa os tokens de mensagens das mensagens na fila para uso com as funções do Workload Manager (WLM) do z/OS.

Você *deve* especificar essa opção para filas gerenciadas pelo WLM; não a especifique para nenhum outro tipo de fila.. Além disso, não use esse valor para uma fila em que um aplicativo não está usando as funções do gerenciador de cargas de trabalho do z/OS , mas está recuperando mensagens usando o token de mensagem como um critério de seleção na chamada MQGET

MQIT_GROUP_ID

O gerenciador de filas mantém um índice que usa os identificadores de grupo das mensagens na fila Esse valor deve ser usado para filas em que o aplicativo recupera mensagens usando a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER na chamada MQGET.

Uma fila com esse tipo de índice não pode ser uma fila de transmissões Uma fila compartilhada com esse tipo de índice deve ser definida para ser mapeada para um objeto CFSTRUCT em CFLEVEL (3) ou superior

Nota:

1. A ordem física de mensagens em uma fila com o tipo de índice MQIT_GROUP_ID não está definido, pois a fila é otimizada para recuperação eficiente de mensagens usando a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER na chamada MQGET Isso significa que a ordem física das mensagens geralmente não é a ordem na qual as mensagens chegaram à fila
2. Se uma fila MQIT_GROUP_ID tiver um *MsgDeliverySequence* de MQMDS_PRIORITY, o gerenciador de filas usará as prioridades de mensagens 0 e 1 para otimizar a recuperação de

mensagens em ordem lógica.. Como resultado, a primeira mensagem em um grupo não deve ter uma prioridade zero ou um; se ela tiver, a mensagem será processada como se tivesse uma prioridade dois. O campo *Priority* na estrutura do MQMD não é alterado

Para obter mais informações sobre grupos de mensagens, consulte a descrição das opções de grupo e de segmento no campo MQGMO-Options

O tipo de índice que deve ser usado em vários casos é mostrado em Tabela 589 na página 867 e Tabela 590 na página 868..

<i>Tabela 589. Valores sugeridos ou necessários do tipo de índice de fila quando MQGMO_LOGICAL_ORDER não especificado</i>		
Critérios de seleção na chamada MQGET	Tipo de índice para fila não compartilhada	Tipo de índice para fila compartilhada
Nenhum	Qualquer	Qualquer
Seleção usando um identificador:		
ID da Mensagem	MQIT_MSG_ID sugerido	MQIT_NONE ou MQIT_MSG_ID necessário; MQIT_MSG_ID sugerido
Identificador de correlação	MQIT_CORREL_ID sugerido	MQIT_CORREL_ID necessário
Identificador de grupo	MQIT_GROUP_ID sugerido	MQIT_GROUP_ID necessário
Seleção usando dois identificadores:		
Identificador de mensagem mais identificador de correlação	MQIT_MSG_ID ou MQIT_CORREL_ID sugerido	MQIT_NONE ou MQIT_MSG_ID ou MQIT_CORREL_ID necessário (Para eficiência, sugere-se que o tipo de índice seja escolhido para corresponder ao campo MQMD que terá as chaves mais distintas)
Identificador de mensagem mais identificador de grupo	MQIT_MSG_ID ou MQIT_GROUP_ID sugerido	Não Suportado
Identificador de correlação mais identificador de grupo	MQIT_CORREL_ID ou MQIT_GROUP_ID sugerido	Não Suportado
Seleção usando três identificadores:		
Identificador de mensagem mais identificador de correlação mais identificador de grupo	MQIT_MSG_ID ou MQIT_CORREL_ID ou MQIT_GROUP_ID sugerido	Não Suportado
Seleção usando critérios relacionados ao grupo:		
Identificador de grupo mais número de sequência da mensagem	MQIT_GROUP_ID necessário	MQIT_GROUP_ID necessário
Número de sequência da mensagem (deve ser 1).	MQIT_GROUP_ID necessário	MQIT_GROUP_ID necessário
Seleção usando token de mensagem:		

Tabela 589. Valores sugeridos ou necessários do tipo de índice de fila quando MQGMO_LOGICAL_ORDER não especificado (continuação)

Crítérios de seleção na chamada MQGET	Tipo de índice para fila não compartilhada	Tipo de índice para fila compartilhada
Token de mensagem para uso do aplicativo..	Não usar MQIT_MSG_TOKEN	
Token de mensagem para uso do WLM	MQIT_MSG_TOKEN necessário	Não Suportado

Tabela 590. Valores sugeridos ou necessários do tipo de índice de fila quando MQGMO_LOGICAL_ORDER especificado

Crítérios de seleção na chamada MQGET	Tipo de índice para fila não compartilhada	Tipo de índice para fila compartilhada
Nenhum	MQIT_GROUP_ID necessário	MQIT_GROUP_ID necessário
Seleção usando um identificador:		
ID da Mensagem	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado
Identificador de correlação	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado
Identificador de grupo	MQIT_GROUP_ID necessário	MQIT_GROUP_ID necessário
Seleção usando dois identificadores:		
Identificador de mensagem mais identificador de correlação	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado
Identificador de mensagem mais identificador de grupo	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado
Identificador de correlação mais identificador de grupo	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado
Seleção usando três identificadores:		
Identificador de mensagem mais identificador de correlação mais identificador de grupo	MQIT_GROUP_ID necessário	Não Suportado

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_INDEX_TYPE com a chamada MQINQ..

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

InhibitGet (MQLONG)

Isso controla se operações get para esta fila são permitidas.

Tabela 591. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X		

Se a fila for uma fila de alias, as operações get deverão ser permitidas para o alias e a fila de base no momento da operação get, para que a chamada MQGET seja bem-sucedida O valor é um dos seguintes:

MQQA_GET_INHIBITED

As operações de obtenção são inibidas

Chamadas MQGET falham com código de razão MQRC_GET_INHIBITED. Isso inclui chamadas MQGET que especificam MQGMO_BROWSE_FIRST ou MQGMO_BROWSE_NEXT..

Nota: Se uma chamada MQGET operando em uma unidade de trabalho for concluída com êxito, alterar o valor do atributo **InhibitGet** subsequentemente para MQQA_GET_INIBITED não evitará que a unidade de trabalho seja confirmada.

MQQA_GET_ALLOWED

As operações de obtenção são permitidas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_INIBIT_GET com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

InhibitPut (MQLONG)

Isso controla se operações put para esta fila são permitidas.

<i>Tabela 592. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução de nome da fila, as operações put deverão ser permitidas para *cada* definição no caminho (incluindo quaisquer definições de alias do gerenciador de filas) no momento da operação put, para que a chamada MQPUT ou MQPUT1 seja bem-sucedida. O valor é um dos seguintes:

MQQA_PUT_INHIBITED

Operações put são inibidas.

As chamadas MQPUT e MQPUT1 falham com o código de razão MQRC_PUT_INIBIDO.

Nota: Se uma chamada MQPUT operando em uma unidade de trabalho for concluída com sucesso, mudar o valor do atributo **InhibitPut** subsequentemente para MQQA_PUT_INIBITED não evitará que a unidade de trabalho seja confirmada.

MQQA_PUT_ALLOWED

Operações put são permitidas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_INIBIT_PUT com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

InitiationQName (MQCHAR48)

Esse é o nome de uma fila definida no gerenciador de fila local; a fila deve ser do tipo MQQT_LOCAL

<i>Tabela 593. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

O gerenciador de filas envia uma mensagem do acionador para a fila de inicialização quando a inicialização do aplicativo é necessária como resultado de uma mensagem que chega na fila à qual esse atributo pertence. A fila de inicialização deve ser monitorada por um aplicativo do monitor acionador que inicia o aplicativo apropriado após o recebimento da mensagem do acionador.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_INITIATION_Q_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH.

Comprimento de MaxMsg(MQLONG)

Este é um limite superior para o comprimento da mensagem *física* mais longa que pode ser colocada na fila.

Tabela 594. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

No entanto, como o atributo da fila **MaxMsgLength** pode ser configurado independentemente do atributo do gerenciador de filas **MaxMsgLength**, o limite superior real para o comprimento da mensagem física mais longa que pode ser colocada na fila é o menor desses dois valores

Se o gerenciador de filas suportar a segmentação, será possível para um aplicativo colocar uma mensagem *lógica* que seja maior que o menor dos dois atributos **MaxMsgLength**, mas somente se o aplicativo especificar o sinalizador MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED no MQMD. Se esse sinalizador for especificado, o limite superior para o comprimento de uma mensagem lógica é 999 999 999 bytes, mas geralmente restrições de recursos impostas pelo sistema operacional, ou pelo ambiente no qual o aplicativo está em execução, resultam em um limite inferior.

Uma tentativa de colocar na fila uma mensagem muito longa falha com um dos seguintes códigos de razão:

- MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q se a mensagem for muito grande para a fila
- MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q_MGR se a mensagem for muito grande para o gerenciador de filas, mas não muito grande para a fila

O limite inferior para o atributo **MaxMsgLength** é zero; o limite superior é 100 MB (104 857 600 bytes).

Para obter mais informações, consulte [MQPUT-parâmetro BufferLength](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_MSG_LENGTH com a chamada MQINQ..

MaxQDepth (MQLONG)

Este é o limite superior definido para o número de mensagens físicas que podem existir na fila a qualquer momento

Tabela 595. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Uma tentativa de colocar uma mensagem na fila que já contém mensagens **MaxQDepth** falha com o código de razão MQRC_Q_FULL.

O processamento da unidade de trabalho e a segmentação de mensagens podem fazer o número real de mensagens físicas na fila exceder **MaxQDepth**. No entanto, isso não afeta a recuperabilidade da mensagem porque todas as mensagens na fila podem ser recuperadas usando a chamada MQGET.

O valor deste atributo é zero ou maior. O limite superior é determinado pelo ambiente:

- Nas plataformas a seguir, o valor não pode exceder 999 999 999:

-  AIX
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

-  No IBM i, o valor não pode exceder 640 000.

Nota: O espaço de armazenamento disponível para a fila pode ser esgotado mesmo se houver menos de **MaxQDepth** mensagens na fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MAX_Q_DEPTH com a chamada MQINQ..

MsgDeliverySequência (MQLONG)

Tabela 596. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso determina a ordem na qual a chamada MQGET retorna mensagens para o aplicativo:

MQMDS_FIFO

Mensagens são retornadas na ordem FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair).

Uma chamada MQGET retorna a *primeira* mensagem que satisfaz os critérios de seleção especificados na chamada, independentemente da prioridade da mensagem.

MQMDS_PRIORITY

As mensagens são retornadas em ordem de prioridade

Uma chamada MQGET retorna a mensagem *de prioridade mais alta* que atende aos critérios de seleção especificados na chamada.. Dentro de cada nível de prioridade, as mensagens são retornadas na ordem FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair)

- No z/OS, se a fila tiver um *IndexType* de MQIT_GROUP_ID, o atributo **MsgDeliverySequence** especifica a ordem na qual os grupos de mensagens são retornados para o aplicativo. A sequência específica na qual os grupos são retornados é determinada pela posição ou prioridade da primeira mensagem em cada grupo. A ordem física de mensagens na fila não é definida, pois a fila é otimizada para recuperação eficiente de mensagens usando a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER na chamada MQGET..
- No z/OS, se *IndexType* for MQIT_GROUP_ID e *MsgDeliverySequence* for MQMDS_PRIORITY, o gerenciador de filas usará as prioridades de mensagens zero e um para otimizar a recuperação de mensagens na ordem lógica... Como resultado, a primeira mensagem em um grupo não deve ter uma prioridade zero ou um; se ela tiver, a mensagem será processada como se tivesse uma prioridade dois. O campo *Priority* na estrutura do MQMD não é alterado

Se os atributos relevantes forem alterados enquanto houver mensagens na fila, a sequência de entrega será a seguinte:

- A ordem na qual as mensagens são retornadas pela chamada MQGET é determinada pelos valores dos atributos **MsgDeliverySequence** e **DefPriority** em vigor para a fila no momento em que a mensagem chega à fila:
 - Se *MsgDeliverySequence* for MQMDS_FIFO quando a mensagem chegar, ela será colocada na fila como se sua prioridade fosse *DefPriority*. Isso não afeta o valor do campo *Priority* no descritor de mensagens da mensagem; esse campo retém o valor que ele tinha quando a mensagem foi colocada pela primeira vez
 - Se *MsgDeliverySequence* for MQMDS_PRIORITY quando a mensagem chegar, a mensagem será colocada na fila no local apropriado para a prioridade fornecida pelo campo *Priority* no descritor de mensagens

Se o valor do atributo **MsgDeliverySequence** for alterado enquanto houver mensagens na fila, a ordem das mensagens na fila não será alterada.

Se o valor do atributo **DefPriority** for alterado enquanto houver mensagens na fila, as mensagens não serão necessariamente entregues na ordem FIFO, mesmo que o atributo **MsgDeliverySequence** seja configurado como MQMDS_FIFO; aqueles que foram colocados na fila na prioridade mais alta serão entregues primeiro..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MSG_DELIVERY_SEQUENCE com a chamada MQINQ

NonPersistentMessageClass (MQLONG)

O objetivo de confiabilidade para mensagens não persistentes

<i>Tabela 597. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso especifica as circunstâncias nas quais as mensagens não persistentes colocadas nesta fila são descartadas:

MQNPM_CLASS_NORMAL

As mensagens não persistentes são limitadas ao tempo de vida da sessão do gerenciador de filas; as mensagens são descartadas no evento de uma reinicialização do gerenciador de filas. Isso é válido apenas para filas não compartilhadas e é o valor padrão.

MQNPM_CLASS_HIGH

O gerenciador de filas tenta reter mensagens não persistentes durante o tempo de vida da fila. As mensagens não persistentes ainda podem ser perdidas no caso de uma falha. Esse valor é aplicado para filas compartilhadas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_NPM_CLASS com a chamada MQINQ..

Contagem de OpenInput(MQLONG)

Este é o número de identificadores que são atualmente válidos para remover mensagens da fila por meio da chamada MQGET.

<i>Tabela 598. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

É o número total desses identificadores conhecidos no gerenciador de filas *local*. Se a fila for uma fila compartilhada, a contagem não incluirá aberturas para entrada que foram executadas para a fila em outros gerenciadores de fila no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de fila local pertence..

A contagem inclui identificadores nos quais uma fila de alias resolvida para essa fila foi aberta para entrada. A contagem não inclui identificadores nos quais a fila foi aberta para ações que não incluíram entrada (por exemplo, uma fila aberta apenas para navegação)..

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_OPEN_INPUT_COUNT com a chamada MQINQ..

Contagem de OpenOutput(MQLONG)

Este é o número de identificadores que são atualmente válidos para incluir mensagens na fila por meio de chamada MQPUT

<i>Tabela 599. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

É o número total desses identificadores conhecidos do gerenciador de filas *local*; ele não inclui aberturas para saída que foram executadas para essa fila em gerenciadores de filas remotas. Se a fila for uma fila compartilhada, a contagem não incluirá aberturas para a saída que foram executadas para a fila

em outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence

A contagem inclui identificadores onde uma fila de alias que resolve para essa fila foi aberta para saída. A contagem não inclui identificadores nos quais a fila foi aberta para ações que não incluíram saída (por exemplo, uma fila aberta somente para consulta)..

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_OPEN_OUTPUT_COUNT com a chamadas MQINQ.

ProcessName (MQCHAR48)

Este é o nome de um objeto de processo definido no gerenciador de fila local. O objeto de processo identifica um programa que pode atender a fila..

<i>Tabela 600. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_PROCESS_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_NAME_LENGTH

PropertyControl (MQLONG)

Especifica como as propriedades de mensagens são manipulados para mensagens que são recuperadas de filas usando a chamada MQGET com a opção MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF.

<i>Tabela 601. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X		

O valor é um dos seguintes:

MQPROP_ALL

Todas as propriedades da mensagem são incluídas na mensagem quando ela é entregue ao aplicativo. As propriedades, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são colocadas em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem. Se um identificador de mensagem for fornecido, o comportamento será retornar as propriedades no identificador de mensagens

MQPROP_COMPATIBILITY

Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo de mcd., jms., usr. ou mqext., todas as propriedades de mensagem são entregues ao aplicativo em um cabeçalho MQRFH2 . Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), serão descartadas e não serão mais acessíveis ao aplicativo. Este é o valor padrão; ele permite que os aplicativos que esperam que as propriedades relacionadas ao JMS estejam em um cabeçalho MQRFH2 nos dados da mensagem continuem funcionando sem modificação. Se um identificador de mensagem for fornecido, então o comportamento será retornar as propriedades no identificador de mensagens ...

MQPROP_FORCE_MQRFH2

Propriedades são sempre retornadas nos dados da mensagem em um cabeçalho MQRFH2, independentemente de o aplicativo especificar um identificador de mensagens. Uma manipulação de mensagem válida fornecida no campo MsgHandle da estrutura MQGMO na chamada MQGET é ignorada As propriedades da mensagem não são acessíveis por meio do identificador de mensagem.

MQPROP_NONE

Todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são removidas da mensagem antes que a mensagem seja entregue ao aplicativo. Se um identificador

de mensagem for fornecido, o comportamento será retornar as propriedades no identificador de mensagens

Esse parâmetro é aplicável às filas Local, Alias e Modelo. Para determinar seu valor, use o seletor MQIA_PROPERTY_CONTROL com a chamada MQINQ.

Evento QDepthHigh(MQLONG)

Isso controla se os eventos de Alta Profundidade da Fila são gerados

<i>Tabela 602. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um evento de Profundidade de Fila Alta indica que um aplicativo colocou uma mensagem em uma fila e isso fez com que o número de mensagens na fila se torne maior ou igual ao limite alto de profundidade da fila (consulte o atributo **QDepthHighLimit**).

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

O valor é um dos seguintes:

MQEVR_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVR_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_DEPTH_HIGH_EVENT com a chamada MQINQ

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

QDepthHighLimite (MQLONG)

Este é o limite com relação ao qual a profundidade da fila é comparada para gerar um evento de Alta Profundidade da fila...

<i>Tabela 603. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este evento indica que um aplicativo colocou uma mensagem em uma fila e que isso fez com que o número de mensagens na fila se tornasse maior ou igual ao limite alto de profundidade da fila.. Consulte [QDepthHighAtributo do evento..](#)

O valor é expresso como uma porcentagem da profundidade máxima da fila (atributo **MaxQDepth**) e é maior ou igual a 0 e menor ou igual a 100. O valor padrão é 80.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_DEPTH_HIGH_LIMIT com a chamada MQINQ..

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

Evento QDepthLow(MQLONG)

Isso controla se os eventos de Baixa Profundidade da Fila são gerados ou não.

<i>Tabela 604. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um evento de Baixa Profundidade da Fila indica que um aplicativo recuperou uma mensagem de uma fila e que isso fez com que o número de mensagens na fila se tornasse menor ou igual ao limite de baixa profundidade da fila (veja [QDepthLowAtributo Limite](#)).

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

O valor é um dos seguintes:

MQEVN_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVN_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_DEPTH_LOW_EVENT com a chamada MQINQ.

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

Limite QDepthLow(MQLONG)

Este é o limite com relação ao qual a profundidade da fila é comparada para gerar um evento de Baixa Profundidade da fila...

<i>Tabela 605. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Esse evento indica que um aplicativo recuperou uma mensagem de uma fila e que isso fez com que o número de mensagens na fila se tornasse menor ou igual ao limite baixo de profundidade da fila Consulte [QDepthLowAtributo](#) do evento.

O valor é expresso como uma porcentagem da profundidade máxima da fila (atributo **MaxQDepth**) e é maior ou igual a 0 e menor ou igual a 100. O valor padrão é 20.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_DEPTH_LOW_LIMIT com a chamada MQINQ..

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

Evento QDepthMax(MQLONG)

Isso controla se os eventos de Fila Cheia são gerados Um evento Fila Cheia indica que um put para uma fila foi rejeitado porque a fila está cheia, ou seja, a profundidade da fila já atingiu seu valor máximo.

<i>Tabela 606. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

O valor é um dos seguintes:

MQEVN_DISABLED

Relatório de eventos desativado.

MQEVN_ENABLED

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_DEPTH_MAX_EVENT com a chamada MQINQ..

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

QDesc (MQCHAR64)

Use este campo para comentário descritivo

<i>Tabela 607. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, o campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_Q_DESC com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_DESC_LENGTH

QName (MQCHAR48)

Este é o nome de uma fila definida no Gerenciador de Filas Local

<i>Tabela 608. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Todas as filas definidas em um gerenciador de filas compartilham o mesmo namespace da fila. Portanto, uma fila MQQT_LOCAL e uma fila MQQT_ALIAS não podem ter o mesmo nome.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_Q_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

QServiceInterval (MQLONG)

Este é o intervalo de serviço usado para comparação para gerar eventos de Intervalo de Serviço Alto e de Intervalo de Serviço OK

<i>Tabela 609. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Consulte [QServiceIntervalAtributo](#) do evento.

O valor está em unidades de milissegundos e é maior ou igual a zero e menor ou igual a 999 999 999.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL com a chamada MQINQ

Esse atributo é suportado no z/OS, mas a chamada MQINQ não pode ser usada para determinar seu valor..

QServiceIntervalEvent (MQLONG)

Isso controla se os eventos Service Interval High ou Service Interval OK são gerados.

<i>Tabela 610. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

- Um evento Alto Intervalo de Serviço é gerado quando uma verificação indica que nenhuma mensagem foi recuperada da fila pelo menos pelo tempo indicado pelo atributo **QServiceInterval** .
- Um evento Service Interval OK é gerado quando uma verificação indica que as mensagens foram recuperadas da fila dentro do tempo indicado pelo atributo **QServiceInterval** .

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

O valor é um dos seguintes:

MQQSIE_HIGH

Eventos de Alto Intervalo de Serviço da Fila ativados.

- Eventos de Alto Intervalo de Serviço da Fila são **ativados** e
- Os eventos OK do Intervalo de Serviço da Fila são **desativados**.

MQQSIE_OK

Eventos de intervalo de serviço de fila OK ativados.

- Os eventos Alto Intervalo de Serviço da Fila são **desativados** e
- Eventos OK do Intervalo de Serviço da Fila são **ativados**.

MQQSIE_NONE

Nenhum evento de intervalo de serviço de filas ativado

- Os eventos Alto Intervalo de Serviço da Fila são **desativados** e
- Os eventos de Intervalo de Serviço de Fila OK também são **desativados**.

Para filas compartilhadas, o valor desse atributo é ignorado; o valor MQQSIE_NONE é assumido.

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL_EVENT com a chamada MQINQ..

No z/OS, não é possível usar a chamada MQINQ para determinar o valor desse atributo...

QSGDisp (MQLONG)

Isso especifica a disposição da fila

<i>Tabela 611. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

O valor é um dos seguintes:

MQQSGD_Q_MGR

O objeto tem a disposição do gerenciador de filas Isso significa que a definição de objeto é conhecida apenas para o gerenciador de filas locais; a definição não é conhecida para outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas

Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter um objeto com o mesmo nome e tipo que o objeto atual, mas eles são objetos separados e não há correlação entre eles Seus atributos não são restritos a serem iguais entre si.

MQQSGD_COPY

O objeto é uma cópia local de uma definição de objeto principal que existe no repositório compartilhado. Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter a sua própria cópia do objeto. Inicialmente, todas as cópias têm os mesmos atributos, mas usando comandos MQSC, é possível alterar cada cópia para que seus atributos sejam diferentes daqueles das outras cópias.. Os atributos das cópias são ressincronizados quando a definição principal no repositório compartilhado é alterado..

MQQSGD_SHARED

O objeto possui uma disposição compartilhada Isso significa que existe no repositório compartilhado uma única instância do objeto conhecido por todos os gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas. Quando um gerenciador de filas no grupo acessa o objeto, ele acessa a única instância compartilhada do objeto

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_QSG_DISP com a chamada MQINQ.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

QueueAccounting (MQLONG)

Tabela 612. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	

Isso controla a coleta de dados de contabilidade para a fila. Para que os dados de contabilidade sejam coletados para essa fila, os dados de contabilidade para essa conexão também devem ser ativados, usando o atributo ACCTQ do QMGR ou o campo Opções na estrutura MQCNO na chamada MQCONN.

Este atributo possui um dos seguintes valores:

MQMON_Q_MGR

Os dados de contabilidade para essa fila são coletados com base na configuração do atributo ACCTQ do QMGR. Essa é a configuração padrão.

MQMON_OFF

Não coletar dados de contabilidade para esta fila.

MQMON_ON

Coletar dados de contabilidade para esta fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_ACCOUNTING_Q com a chamada MQINQ..

QueueMonitoring (MQLONG)

Controla a coleção de dados de monitoramento on-line para filas.

Tabela 613. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O valor é um dos seguintes:

MQMON_Q_MGR

Colete dados de monitoramento de acordo com a configuração do atributo do gerenciador de filas do **QueueMonitoring** Esse é o valor-padrão.

MQMON_OFF

A coleta de dados de monitoramento on-line está desativada para esta fila

MQMON_LOW

Se o valor do atributo do gerenciador de filas do **QueueMonitoring** não for MQMON_NONE, a coleta de dados de monitoramento on-line será ativada, com uma taxa baixa de coleta de dados para essa fila...

MQMON_MEDIUM

Se o valor do atributo do gerenciador de filas **QueueMonitoring** não for MQMON_NONE, a coleta de dados de monitoramento on-line será ativada, com uma taxa moderada de coleta de dados para essa fila.

MQMON_HIGH

Se o valor do atributo do gerenciador de filas **QueueMonitoring** não for MQMON_NONE, a coleta de dados de monitoramento on-line será ativada, com uma alta taxa de coleta de dados para essa fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_MONITORING_Q com a chamada MQINQ..

QueueStatistics (MQCHAR12)

<i>Tabela 614. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	

Isso controla a coleção de dados de estatísticas para a fila

Este atributo possui um dos seguintes valores:

MQMON_Q_MGR

Dados contábeis para essa fila são coletados com base na configuração do atributo QMGR STATQ. Essa é a configuração padrão.

MQMON_OFF

Desative a coleta de dados de estatísticas para esta fila

MQMON_ON

Ative a coleta de dados estatísticos para essa fila

QType (MQLONG)

<i>Tabela 615. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Este é o tipo de fila; ele possui um dos seguintes valores:

MQQT_ALIAS

Definição de fila de alias

MQQT_CLUSTER

Fila de clusters

MQQT_LOCAL

Fila local..

MQQT_REMOTE

A definição local de uma fila remota

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_Q_TYPE com a chamada MQINQ.

RemoteQMgrNome (MQCHAR48)

Tabela 616. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Este é o nome do gerenciador de filas remotas no qual a fila **RemoteQName** está definida. Se a fila **RemoteQName** tiver um valor **QSGDisp** de MQQSGD_COPY ou MQQSGD_SHARED, **RemoteQMgrName** poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas que possui **RemoteQName**.

Se um aplicativo abrir a definição local de uma fila remota, **RemoteQMgrName** não deverá estar em branco e não deverá ser o nome do gerenciador de fila local. Se **XmitQName** estiver em branco, a fila local com o mesmo nome que **RemoteQMgrName** será usada como a fila de transmissão. Se não houver nenhuma fila com o nome **RemoteQMgrName**, a fila identificada pelo atributo do gerenciador de filas **DefXmitQName** será usada.

Se essa definição for usada para um alias do gerenciador de filas, **RemoteQMgrName** será o nome do gerenciador de filas que está sendo alias.... Ele pode ser o nome do gerenciador de fila local. Caso contrário, se **XmitQName** estiver em branco quando a abertura ocorrer, deverá haver uma fila local com um nome igual ao **RemoteQMgrName**; essa fila será usada como a fila de transmissão.

Se essa definição for usada para um alias de resposta, esse nome será o nome do gerenciador de filas que deve ser o **ReplyToMgr**.

Nota: Nenhuma validação é executada no valor especificado para este atributo quando a definição de fila é criada ou modificada..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_REMOTE_Q_MGR_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH.

RemoteQName (MQCHAR48)

Tabela 617. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Este é o nome da fila como ele é conhecido no gerenciador de filas remotas *RemoteQMgrName*.

Se um aplicativo abrir a definição local de uma fila remota, quando a abertura ocorrer *RemoteQName* não deverá ficar em branco.

Se essa definição for usada para uma definição de alias do gerenciador de fila, quando a abertura ocorrer, *RemoteQName* deverá estar em branco.

Se a definição for usada para um alias de resposta, esse nome será o nome da fila que deve ser o *ReplyToQ*.

Nota: Nenhuma validação é executada no valor especificado para este atributo quando a definição de fila é criada ou modificada..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_REMOTE_Q_NAME com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH.

RetentionInterval (MQLONG)

Este é o período de tempo para o qual reter a fila.. Após esse tempo, a fila será elegível para exclusão.

<i>Tabela 618. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O tempo é medido em horas contando a partir da data e hora em que a fila foi criada. A data e a hora de criação da fila são registradas nos atributos **CreationDate** e **CreationTime**

Essas informações são fornecidas para permitir que um aplicativo de manutenção ou o operador identifique e exclua filas que não são mais necessárias.

Nota: O gerenciador de filas nunca toma nenhuma ação para excluir filas baseadas nesse atributo ou para evitar a exclusão de filas com um intervalo de retenção que não expirou; é responsabilidade do usuário tomar qualquer ação necessária.

Use um intervalo de retenção realista para evitar a acumulação de filas dinâmicas permanentes (consulte o atributo [DefinitionType](#)). No entanto, esse atributo também pode ser usado com filas predefinidas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_RETENTION_INTERVAL com a chamada MQINQ

Escopo (MQLONG)

Isso controla se uma entrada para essa fila também existe em um diretório de célula..

<i>Tabela 619. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Um diretório de célula é fornecido por um serviço de Nome instalável O valor é um dos seguintes:

MQSCO_Q_MGR

A definição de fila tem o escopo do gerenciador de filas: a definição da fila não se estende além do gerenciador de filas que o possui Para abrir a fila para saída de algum outro gerenciador de filas, o nome do gerenciador de filas proprietário deve ser especificado ou o outro gerenciador de filas deve ter uma definição local da fila.

MQSCO_CELL

A definição de fila tem escopo de célula: a definição de fila também é colocada em um diretório de célula disponível para todos os gerenciadores de fila na célula. A fila pode ser aberta para saída de qualquer um dos gerenciadores de filas na célula, especificando o nome da fila; o nome do gerenciador de filas que possui a fila não precisa ser especificado. No entanto, a definição de fila não está disponível para nenhum gerenciador de fila na célula que também tenha uma definição local de uma fila com esse nome, pois a definição local tem precedência..

Um diretório de célula é fornecido por um serviço de Nome instalável

O modelo e as filas dinâmicas não podem ter escopo de célula

Este valor será válido apenas se um serviço de nomes que suporta um diretório de célula tiver sido configurado..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_SCOPE com a chamada MQINQ.

O suporte para esse atributo está sujeito às seguintes restrições:

- No IBM i, o atributo é suportado, mas somente MQSCO_Q_MGR é válido
- No z/OS, o atributo não é suportado

Compartilhamento (MQLONG)

Isso indica se a fila pode ser aberta para entrada várias vezes simultaneamente.

<i>Tabela 620. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O valor é um dos seguintes:

MQQA_SHAREABLE

A fila é compartilhável

Várias aberturas com a opção MQOO_INPUT_SHARED são permitidas

MQQA_NOT_SHAREABLE

A fila não é compartilhável

Uma chamada MQOPEN com a opção MQOO_INPUT_SHARED é tratada como MQOO_INPUT_EXCLUSIVE..

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor MQIA_SHAREABILITY com a chamada MQINQ.

StorageClass (MQCHAR8)

Este é um nome definido pelo usuário que define o armazenamento físico usado para reter a fila. Na prática, uma mensagem é gravada no disco somente se ela precisar ser paginada fora de seu buffer de memória.

<i>Tabela 621. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_STORAGE_CLASS com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_STORAGE_CLASS_LENGTH



Esse atributo é suportado apenas no z/OS

TriggerControl (MQLONG)

Isso controla se mensagens do acionador são gravadas em uma fila de inicialização para iniciar um aplicativo para atender a fila.

<i>Tabela 622. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Essa ação é uma das seguintes:

MQTC_OFF

Nenhuma mensagem do acionador deve ser gravada para esta fila. O valor *TriggerType* é irrelevante neste caso.

MQTC_ON

As mensagens do acionador devem ser gravadas para esta fila quando os eventos do acionador apropriados ocorrerem

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_CONTROL com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

TriggerData (MQCHAR64)

Estes são dados de formato livre que o gerenciador de filas insere na mensagem do acionador quando uma mensagem que chega a essa fila faz com que uma mensagem do acionador seja gravada na fila de inicialização

<i>Tabela 623. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila. Ele é significativo para o aplicativo acionador-monitor que processa a fila de iniciação ou para o aplicativo que o monitor acionador inicia

A sequência de caracteres não deve conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_TRIGGER_DATA com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET.. O comprimento deste atributo é fornecido por MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH

TriggerDepth (MQLONG)

<i>Tabela 624. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior que devem estar na fila antes de uma mensagem do acionador ser gravada. Isso se aplica quando o *TriggerType* é configurado como MQTT_DEPTH. O valor de *TriggerDepth* é um ou maior. Caso contrário, esse atributo não será usado.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_DEPTH com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

TriggerMsgPrioridade (MQLONG)

Essa é a prioridade da mensagem abaixo da qual as mensagens não contribuem para a geração de mensagens do acionador (ou seja, o gerenciador de filas ignora essas mensagens ao decidir se deve gerar uma mensagem do acionador).

<i>Tabela 625. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

TriggerMsgPriority pode estar no intervalo zero (mais baixo) a *MaxPriority* (mais alto; consulte *MaxPriority*); um valor zero faz com que todas as mensagens contribuam para a geração de mensagens do acionador.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_MSG_PRIORITY com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

TriggerType (MQLONG)

Isso controla as condições nas quais as mensagens do acionador são gravadas como resultado de mensagens que chegam nesta fila.

<i>Tabela 626. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Ele possui um dos seguintes valores:

MQTT_NONE

Nenhuma mensagem do acionador é gravada como um resultado de mensagens nesta fila Isso tem o mesmo efeito da configuração de *TriggerControl* para MQTC_OFF

MQTT_FIRST

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior na fila for alterado de 0 para 1.

MQTT EVERY

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que uma mensagem de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior chega à fila

MQTT_DEPTH

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior na fila for igual a ou exceder *TriggerDepth* Após a mensagem do acionador ter sido gravada, *TriggerControl* é configurado como MQTC_OFF para evitar acionamento adicional até que ele seja explicitamente ativado novamente

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_TRIGGER_TYPE com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

Uso (MQLONG)

Isso indica para que a fila é usada..

<i>Tabela 627. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

O valor é um dos seguintes:

MQUS_NORMAL

Esta é uma fila que os aplicativos usam ao colocar e obter mensagens; a fila não é uma fila de transmissão

MQUS_TRANSMISSION

Esta é uma fila usada para reter mensagens destinadas a gerenciadores de filas remotas Quando um aplicativo envia uma mensagem para uma fila remota, o gerenciador de fila local armazena a mensagem temporariamente na fila de transmissão apropriada em um formato especial Em seguida, um agente do canal de mensagens lê a mensagem da fila de transmissão e transporta a mensagem para o gerenciador de filas remotas. Para obter mais informações sobre como configurar a administração remota, consulte [Configurando gerenciadores de fila para administração remota](#).

Apenas os aplicativos privilegiados podem abrir uma fila de transmissão para MQOO_OUTPUT para colocar mensagens diretamente nela.. Geralmente, apenas os aplicativos utilitários fazem isso Assegure-se de que o formato de dados da mensagem esteja correto (consulte "[MQXQH-Cabeçalho da fila de transmissão](#)" na página 628) ou erros podem ocorrer durante o processo de transmissão O contexto não é transmitido ou configurado a menos que uma das opções de contexto MQPMO_*_CONTEXT seja especificada.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_USAGE com a chamada MQINQ..

XmitQName (MQCHAR48)

Este é o nome da fila de transmissões Se esse atributo não estiver em branco quando uma abertura ocorrer, seja para uma fila remota ou para uma definição de alias do gerenciador de fila, ele especificará o nome da fila de transmissão local a ser usada para encaminhar a mensagem

<i>Tabela 628. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Se **XmitQName** estiver em branco, a fila local com um nome igual a **RemoteQMgrName** será usada como a fila de transmissão. Se não houver nenhuma fila com o nome **RemoteQMgrName**, a fila identificada pelo atributo do gerenciador de filas **DefXmitQName** será usada

Este atributo será ignorado se a definição estiver sendo usada como um alias do gerenciador de filas e **RemoteQMgrName** for o nome do gerenciador de fila local. Ele também será ignorado se a definição for usada como uma definição de alias de fila de resposta.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_XMIT_Q_NAME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

Atributos para Listas de Nomes

A tabela a seguir resume os atributos específicos para listas de nomes. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Listas de nomes são suportadas em todos os sistemas IBM MQ , mais IBM MQ MQI clients conectados a esses sistemas.

Nota: Os nomes dos atributos mostrados nesta seção são nomes descritivos usados com as chamadas MQINQ e MQSET; os nomes são os mesmos dos comandos PCF. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter mais informações.

Tabela 629. Atributos para Listas de Nomes	
Atribuir	Descrição
AlterationDate	Data em que a definição foi alterada pela última vez
AlterationTime	Horário em que a definição foi alterada pela última vez
NameCount	Número de nomes na lista de nomes
NamelistDesc	Descrição da lista de nomes.
NamelistName	Nome da lista de nomes
Nomes	Uma lista de nomes <i>NameCount</i>
NamelistType	Tipo de Lista de Nomes
QSGDisp	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila

AlterationDate (MQCHAR12)

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_DATE com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_DATE_LENGTH

AlterationTime (MQCHAR8)

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez. O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_TIME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_TIME_LENGTH

NameCount (MQLONG)

Esse é o número de nomes na lista de nomes. É maior ou igual a zero. O seguinte valor é definido:

MQNC_MAX_NAMELIST_NAME_COUNT

O número máximo de nomes em uma lista de nomes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_NAME_COUNT com a chamada MQINQ..

NamelistDesc (MQCHAR64)

Use este campo para comentário descritivo; seu valor é estabelecido pelo processo de definição. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, este campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_NAMELIST_DESC com a chamada MQINQ..

O comprimento deste atributo é fornecido por MQ_NAMELIST_DESC_LENGTH

NamelistName (MQCHAR48)

Este é o nome de uma lista de nomes definida no gerenciador de fila local. Para obter mais informações sobre os nomes da lista de nomes, consulte a seção [Outros nomes de objetos](#)

Cada lista de nomes tem um nome diferente dos nomes de outras listas de nomes pertencentes ao gerenciador de filas, mas pode duplicar os nomes de outros objetos do gerenciador de filas de diferentes tipos (por exemplo, filas).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_NAMELIST_NAME com a chamada MQINQ..

O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_NAMELIST_NAME_LENGTH

NamelistType (MQLONG)

Especifica a natureza dos nomes na lista de nomes e indica como a lista de nomes é usada. Ele é um dos seguintes valores:

MQNT_NONE

Lista de nomes sem nenhum tipo designado

MQNT_Q

Lista de nomes contendo os nomes de filas.

MQNT_CLUSTER

Lista de nomes que contém os nomes de clusters

MQNT_AUTH_INFO

Namelist que contém os nomes de objetos de informações sobre autenticação

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_NAMELIST_TYPE com a chamada MQINQ..

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Nomes (MQCHAR48xNameCount)

Esta é uma lista de nomes *NameCount*, em que cada nome é o nome de um objeto definido para o gerenciador de filas locais. Para obter mais informações sobre nomes de objetos, consulte [Regras para nomenclatura de objetos IBM MQ](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_NAMES com a chamada MQINQ..

O comprimento de cada nome na lista é fornecido por MQ_OBJECT_NAME_LENGTH

QSGDisp (MQLONG)

Isso especifica a disposição da lista de nomes O valor é um dos seguintes:

MQQSGD_Q_MGR

O objeto possui disposição do gerenciador de filas: a definição de objeto é conhecida apenas para o gerenciador de filas locais; a definição não é conhecida para outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas...

Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter um objeto com o mesmo nome e tipo que o objeto atual, mas eles são objetos separados e não há correlação entre eles. Seus atributos não são restritos a serem iguais entre si.

MQSGD_COPY

O objeto é uma cópia local de uma definição de objeto principal que existe no repositório compartilhado. Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter a sua própria cópia do objeto. Inicialmente, todas as cópias têm os mesmos atributos, mas é possível alterar cada uma delas, usando comandos MQSC, para que seus atributos sejam diferentes daqueles das outras cópias. Os atributos das cópias são resincronizados quando a definição principal no repositório compartilhado é alterado..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_QSG_DISP com a chamada MQINQ.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

Atributos para Definições de Processo

A tabela a seguir resume os atributos específicos para definições de processo. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Nota: Os nomes dos atributos nesta seção são nomes descritivos usados com as chamadas MQINQ e MQSET; os nomes são os mesmos que para os comandos PCF. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter mais informações.

<i>Tabela 630. Atributos para Definições de Processo</i>	
Atribuir	Descrição
<u>AlterationDate</u>	Data em que a definição foi alterada pela última vez
<u>AlterationTime</u>	Horário em que a definição foi alterada pela última vez
<u>AppId</u>	Identificador do aplicativo
<u>AppType</u>	Tipo de aplicativo
<u>EnvData</u>	Dados do ambiente
<u>ProcessDesc</u>	Descrição do Processo
<u>ProcessName</u>	Nome do processo
<u>QSGDisp</u>	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila
<u>UserData</u>	Dados do usuário

AlterationDate (MQCHAR12)

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_DATE com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_DATE_LENGTH

AlterationTime (MQCHAR8)

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez. O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ALTERATION_TIME com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_TIME_LENGTH

AppId (MQCHAR256)

Esta é uma sequência de caracteres que identifica o aplicativo a ser iniciado.. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de *AppId* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido pelo IBM MQ requer que *AppId* seja o nome de um programa executável. As notas a seguir se aplicam aos ambientes indicados:

- Em z/OS, *AppId* deve ser:
 - Um identificador de transação CICS, para aplicativos iniciados usando a transação CKTI do monitor acionador CICS
 - Um identificador de transação IMS, para aplicativos iniciados usando o IMS monitor acionador CSQQTRMN
- Em sistemas Windows, o nome do programa pode ser prefixado com um caminho de unidade e de diretório
- No UNIX, o nome do programa pode ser prefixado com um caminho do diretório

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_APPL_ID com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_APPL_ID_LENGTH

***AppType* (MQLONG)**

Isso identifica a natureza do programa a ser iniciado em resposta ao recebimento de uma mensagem do acionador. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

AppType pode ter qualquer valor, mas os valores a seguir são recomendados para tipos padrão; restrinja os tipos de aplicativos definidos pelo usuário a valores no intervalo MQAT_USER_FIRST até MQAT_USER_LAST:

MQAT_AIX

AIX aplicativo (o mesmo valor que MQAT_UNIX.)

MQAT_BATCH

aplicativo em lote

MQAT_BROKER

Aplicativo Broker

MQAT_CICS

Transação CICS.

MQAT_CICS_BRIDGE

CICS bridge.

MQAT_CICS_VSE

Transação CICS/VSE.

MQAT_DOS

IBM MQ MQI client aplicação no PC DOS.

MQAT_IMS

IMS.

MQAT_IMS_BRIDGE

aplicativo de ponte IMS.

MQAT_JAVA

Java.

MQAT_MVS

Aplicativo MVS ou TSO (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_NOTES_AGENT

Lotus Notes Aplicativo do agente..

MQAT_OS390

OS/390 (mesmo valor que MQAT_ZOS).

MQAT_OS400

IBM i .

MQAT_RRS_BATCH

Aplicação em lote do RRS

MQAT_UNIX

UNIX .

MQAT_UNKNOWN

Aplicação de tipo desconhecido..

MQAT_USER

Aplicativo de usuário

MQAT_VOS

Aplicativo do Stratus VOS

MQAT_WINDOWS

Aplicativo Windows de 16 bits

MQAT_WINDOWS_NT

aplicativo Windows de 32 bits.

MQAT_WLM

Aplicativo do gerenciador de carga de trabalho do z/OS

MQAT_XCF

XCF.

MQAT_ZOS

z/OS .

MQAT_USER_FIRST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

MQAT_USER_LAST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_APPL_TYPE com a chamada MQINQ.

EnvData (MQCHAR128)

Esta é uma sequência de caracteres que contém informações relacionadas ao ambiente pertencentes ao aplicativo a ser iniciado. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de *EnvData* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido por IBM MQ anexa *EnvData* à lista de parâmetros transmitida para o aplicativo iniciado. A lista de parâmetros consiste na estrutura MQTMC2, seguida por um espaço em branco, seguido por *EnvData* com espaços em branco finais removidos. As notas a seguir se aplicam aos ambientes indicados:

- No z/OS:
 - O *EnvData* não é usado pelos aplicativos do monitor acionador fornecidos pelo IBM MQ
 - Se ApplType for MQAT_WLM, será possível fornecer valores padrão em *EnvData* para os campos ServiceName e ServiceStep no cabeçalho de informações de trabalho (MQWIH).
- No UNIX, *EnvData* pode ser configurado como o caractere & para executar o aplicativo iniciado no plano de fundo

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_ENV_DATA com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_ENV_DATA_LENGTH

ProcessDesc (MQCHAR64)

Use este campo para comentário descritivo. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, o campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_PROCESS_DESC com a chamada MQINQ.

O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_DESC_LENGTH

ProcessName (MQCHAR48)

Este é o nome de uma definição de processo definida no gerenciador de fila local.

Cada definição de processo tem um nome diferente dos nomes de outras definições de processo pertencentes ao gerenciador de fila. Mas o nome da definição de processo pode ser igual aos nomes de outros objetos do gerenciador de filas de diferentes tipos (por exemplo, filas).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_PROCESS_NAME com a chamada MQINQ..

O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_NAME_LENGTH

QSGDisp (MQLONG)

Isso especifica a disposição da definição de processo. O valor é um dos seguintes:

MQQSGD_Q_MGR

O objeto possui disposição do gerenciador de filas: a definição de objeto é conhecida apenas para o gerenciador de filas locais; a definição não é conhecida para outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas...

Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter um objeto com o mesmo nome e tipo que o objeto atual, mas eles são objetos separados e não há correlação entre eles. Seus atributos não são restritos a serem iguais entre si.

MQQSGD_COPY

O objeto é uma cópia local de uma definição de objeto principal que existe no repositório compartilhado. Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter a sua própria cópia do objeto. Inicialmente, todas as cópias têm os mesmos atributos, mas é possível alterar cada uma delas, usando comandos MQSC, para que seus atributos sejam diferentes daqueles das outras cópias. Os atributos das cópias são resincronizados quando a definição principal no repositório compartilhado é alterado..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQIA_QSG_DISP com a chamada MQINQ.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS

UserData (MQCHAR128)

`UserData` é uma sequência de caracteres que contém informações sobre o usuário pertencentes ao aplicativo a ser iniciado. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização ou pelo aplicativo que é iniciado pelo monitor acionador. As informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de `UserData` é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido por IBM MQ passa `UserData` para o aplicativo iniciado como parte da lista de parâmetros. A lista de parâmetros consiste na estrutura MQTMC2 (contendo `UserData`), seguida por um espaço em branco, seguido por `EnvData` com espaços em branco finais removidos.

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário. Para o Microsoft Windows, a sequência de caractere não deverá conter aspas duplas se a definição de processo for transmitida para **runmqtrm**

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor MQCA_USER_DATA com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por MQ_PROCESS_USER_DATA_LENGTH

Códigos de retorno

Para cada chamada de IBM MQ Message Queue Interface (MQI) e IBM MQ Administration Interface (MQAI), um código de **conclusão** e um código de **razão** são retornados pelo gerenciador de filas ou por uma rotina de saída, para indicar o sucesso ou falha da chamada.

Os aplicativos não devem depender de erros que estejam sendo verificados em uma ordem específica, exceto quando especificamente indicado. Se mais de um código de conclusão ou código de razão poderia surgir de uma chamada, o erro específico relatado depende da implementação

Os aplicativos que verificam a conclusão bem-sucedida após uma chamada API IBM MQ devem sempre verificar o código de conclusão. Não assumam o valor do código de conclusão com base no valor do código de razão.

Códigos de conclusão

O parâmetro do código de conclusão (*CompCode*) permite que o responsável pela chamada veja rapidamente se a chamada foi concluída com êxito, parcialmente ou falhou. A seguir está uma lista de códigos de conclusão, com mais detalhes do que é fornecido nas descrições de chamada:

MQCC_OK

A chamada foi concluída completamente; todos os parâmetros de saída foram definidos. O parâmetro **Reason** sempre tem o valor MQRC_NONE nesse caso.

MQCC_WARNING

A chamada foi parcialmente concluída. Alguns parâmetros de saída foram definidos além dos parâmetros de saída *CompCode* e *Reason*. O parâmetro **Reason** fornece informações adicionais sobre a conclusão parcial.

MQCC_FAILED

O processamento da chamada não foi concluído. O estado do gerenciador de filas é inalterado. Os parâmetros de saída *CompCode* e *Reason* foram configurados; outros parâmetros permanecem inalterados.

A razão pode ser uma falha no programa aplicativo ou pode ser o resultado de alguma situação externa ao programa, por exemplo, a autoridade do usuário pode ter sido revogada. O parâmetro **Reason** fornece informações adicionais sobre o erro..

Códigos de Razão

O parâmetro de código de razão (*Reason*) qualifica o parâmetro de código de conclusão (*CompCode*)..

Se não houver razão especial a ser relatada, MQRC_NONE será retornado. Uma chamada bem-sucedida retorna MQCC_OK e MQRC_NONE.

Se o código de conclusão for MQCC_WARNING ou MQCC_FAILED, o gerenciador de filas sempre relatará uma razão de qualificação; os detalhes serão fornecidos em cada descrição da chamada.

Onde as rotinas de saída de usuário configuram códigos de conclusão e motivos, elas devem aderir a essas regras. Além disso, quaisquer valores de razão especiais definidos por saídas de usuário devem ser menores que zero, para assegurar que não entrem em conflito com valores definidos pelo gerenciador de filas. As saídas podem configurar motivos já definidos pelo gerenciador de filas, onde apropriado

Códigos de razão também ocorrem em:

- O campo *Reason* da estrutura MQDLH
- O campo *Feedback* da estrutura MQMD

Para obter descrições completas de códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Regras para validar opções de MQI

Esta seção lista as situações que produzem um código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR de uma chamada MQOPEN, MQPUT, MQPUT1, MQGET, MQCLOSE ou MQSUB.

chamada MQOPEN

Para as opções da chamada MQOPEN:

- Pelo menos *um* dos seguintes deve ser especificado:

- MQOO_BROWSE
- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE ¹
- MQOO_INPUT_SHARED ¹
- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF ¹
- MQOO_INQUIRE
- MQOO_OUTPUT
- MQOO_SET
- MQOO_BIND_ON_OPEN ²
- MQOO_BIND_NOT_FIXED ²
- MQOO_BIND_ON_GROUP ²
- MQOO_BIND_AS_Q_DEF ²

- Apenas *um* dos seguintes é permitido:

- MQOO_READ_AHEAD
- MQOO_NO_READ_AHEAD
- MQOO_READ_AHEAD_AS_Q_DEF

1. Apenas *um* dos seguintes é permitido:

- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE
- MQOO_INPUT_SHARED
- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF

2. Apenas *um* dos seguintes é permitido:

- MQOO_BIND_ON_OPEN
- MQOO_BIND_NOT_FIXED
- MQOO_BIND_ON_GROUP
- MQOO_BIND_AS_Q_DEF

Nota: As opções listadas anteriormente são mutuamente exclusivas. No entanto, como o valor de MQOO_BIND_AS_Q_DEF é zero, especificá-lo com qualquer uma das outras duas opções de ligação não resulta no código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR. MQOO_BIND_AS_Q_DEF é fornecido para a documentação do programa de auxílio.

- Se MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT for especificado, uma das opções MQOO_INPUT_ * também deverá ser especificada.
- Se uma das opções MQOO_SET_ * _CONTEXT ou MQOO_PASS_ * _CONTEXT for especificada, MQOO_OUTPUT também deverá ser especificado.
- Se MQOO_CO_OP for especificado, MQOO_BROWSE também deverá ser especificado.
- Se MQOO_NO_MULTICAST for especificado, MQOO_OUTPUT também deverá ser especificado.

Chamada MQPUT

Para as opções put-message:

- A combinação de MQPMO_SYNCPOINT e MQPMO_NO_SYNCPOINT não é permitida..
- Apenas *um* dos seguintes é permitido:
 - MQPMO_DEFAULT_CONTEXT
 - MQPMO_NO_CONTEXT
 - MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT
 - MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT
 - MQPMO_SET_ALL_CONTEXT
 - MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT
- Apenas *um* dos seguintes é permitido:
 - MQPMO_ASYNC_RESPONSE
 - MQPMO_SYNC_RESPONSE
 - MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF
 - MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF
- MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não é permitido (é válido apenas na chamada MQPUT1)

chamada MQPUT1

Para as opções put-message, as regras são as mesmas para a chamada MQPUT, exceto para o seguinte:

- MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY é permitido.
- MQPMO_LOGICAL_ORDER não é permitido..

Chamada MQGET

Para as opções get-message:

- Apenas *um* dos seguintes é permitido:
 - MQGMO_NO_SYNCPOINT
 - MQGMO_SYNCPOINT
 - MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- Apenas *um* dos seguintes é permitido:
 - MQGMO_BROWSE_FIRST
 - MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
 - MQGMO_BROWSE_NEXT
 - MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_SYNCPOINT não é permitido com nenhum dos seguintes:
 - MQGMO_BROWSE_FIRST
 - MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
 - MQGMO_BROWSE_NEXT
 - MQGMO_LOCK
 - MQGMO_UNLOCK
- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT não é permitido com nenhum dos seguintes:
 - MQGMO_BROWSE_FIRST
 - MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR

- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_UNLOCK
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT requer que MQGMO_SYNCPOINT seja especificado.
- A combinação de MQGMO_WAIT e MQGMO_SET_SIGNAL não é permitida
- Se MQGMO_LOCK for especificado, um dos seguintes também deverá ser especificado:
 - MQGMO_BROWSE_FIRST
 - MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
 - MQGMO_BROWSE_NEXT
- Se MQGMO_UNLOCK for especificado, somente os seguintes valores serão permitidos:
 - MQGMO_NO_SYNCPOINT
 - MQGMO_NO_WAIT

chamada MQCLOSE

Para as opções da chamada MQCLOSE:

- A combinação de MQCO_DELETE e MQCO_DELETE_PURGE não é permitida
- Apenas um dos seguintes é permitido:
 - MQCO_KEEP_SUB
 - MQCO_REMOVE_SUB

Chamada MQSUB

Para as opções da chamada MQSUB:

- Pelo menos um dos seguintes deve ser especificado:
 - MQSO_ALTER
 - MQSO_RESUME
 - MQSO_CREATE
- Apenas um dos seguintes é permitido:
 - MQSO_DURABLE
 - MQSO_NON_DURABLE

Nota: As opções listadas anteriormente são mutuamente exclusivas. No entanto, como o valor de MQSO_NON_DURABLE é zero, especificá-lo com MQSO_DURABLE não resulta em código de razão MQRC_OPTIONS_ERROR. MQSO_NON_DURABLE é fornecido para a documentação do programa de auxílio

- A combinação de MQSO_GROUP_SUB e MQSO_MANAGED não é permitida
- MQSO_GROUP_SUB requer que MQSO_SET_CORREL_ID seja especificado.
- Apenas um dos seguintes é permitido:
 - MQSO_ANY_USERID
 - MQSO_FIXED_USERID
- MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY é permitido em combinação com:
 - MQSO_CREATE
 - MQSO_ALTER, se MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY foi configurado na assinatura original
- A combinação de MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST e SubLevel maior que 1 não é permitida.
- Apenas um dos seguintes é permitido:

- MQSO_WILDCARD_CHAR
- MQSO_WILDCARD_TOPIC
- MQSO_NO_MULTICAST requer que MQSO_MANAGED seja especificado.

Mensagens de comando de publicação / assinatura enfileirados

Um aplicativo pode usar mensagens de comandos do MQRFH2 para controlar um aplicativo de publicação / assinatura enfileirada

Um aplicativo que está usando o MQRFH2 para publicar / assinar pode enviar as mensagens de comandos a seguir para o SYSTEM.SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE:

- [“Mensagem Delete Publication” na página 895](#)
- [“Remover Registro da Mensagem do Assinante” na página 896](#)
- [“Publicar mensagem” na página 900](#)
- [“Mensagem Registrar Assinante” na página 903](#)
- [“Mensagem de atualização de solicitação” na página 908](#)

Se você estiver gravando aplicativos de publicação / assinatura enfileirados, deverá entender essas mensagens, a mensagem de resposta do gerenciador de filas e o descritor de mensagens (MQMD); consulte as informações a seguir:

- [“Mensagem de Resposta do Gerenciador de Filas” na página 910](#)
- [“Configurações do MQMD para publicações encaminhadas por um gerenciador de filas” na página 916](#)
- [“Configurações do MQMD em mensagens de resposta do gerenciador de filas” na página 917](#)
- [“Códigos de Razão de Publicação / Assinatura” na página 911](#)

Os comandos estão contidos em uma pasta psc no campo **NameValueData** do cabeçalho MQRFH2. A mensagem que pode ser enviada por um broker em resposta a uma mensagem de comando está contida em uma pasta psc:r

As descrições de cada comando listam as propriedades que podem estar contidas em uma pasta. A menos que seja especificado de outra forma, as propriedades são opcionais e podem ocorrer apenas uma vez

Os nomes de propriedades são mostrados como <Command>

Os valores devem estar no formato de sequência, por exemplo: Publish

Uma constante de sequência que representa o valor de uma propriedade é mostrada entre parênteses, por exemplo: (MQPSC_PUBLISH).

Constantes de sequência são definidas no arquivo de cabeçalho cmqpsc.h fornecido com o gerenciador de filas.

Mensagem Delete Publication

A mensagem de comando **Delete Publication** é enviada a um gerenciador de fila de um publicador ou de outro gerenciador de filas para informar ao gerenciador de filas para excluir quaisquer publicações retidas para os tópicos especificados.

Essa mensagem é enviada para uma fila monitorada por interface de publicação / assinatura enfileirada do gerenciador de filas.

A fila de entrada deve ser a fila para a qual a publicação original foi enviada.

Se possuir autoridade para alguns, mas não para todos os tópicos que são especificados na mensagem de comando **Delete Publication**, somente aqueles tópicos serão excluídos. Uma mensagem **Broker Response** indica quais tópicos não foram excluídos.

De forma semelhante, se um comando **Publish** contiver mais de um tópico, um comando **Delete Publication** que corresponda a alguns desses tópicos, mas não a todos eles, excluirá somente as publicações para os tópicos que são especificados no comando **Delete Publication**.

Consulte “Configurações do MQMD para publicações encaminhadas por um gerenciador de filas” na página 916 para obter detalhes dos parâmetros do descritor de mensagens (MQMD) que são necessários ao enviar uma mensagem de comando para o gerenciador de filas.

Propriedades

Comando (*MQPSC_COMMAND*)

O valor é DeletePub (*MQPSC_DELETE_PUBLICATION*).

Essa propriedade precisa ser especificada.

Tópico> (*MQPSC_TOPIC*)

O valor é uma sequência que contém um tópico para o qual as publicações retidas devem ser excluídas. Caracteres curinga podem ser incluídos na sequência para excluir publicações em mais de um tópico.

Essa propriedade precisa ser especificada; ela pode ser repetida para tantos tópicos quanto necessário.

DelOpt (*MQPSC_DELETE_OPTION*)

A propriedade delete options pode ter um dos seguintes valores:

Local (*MQPSC_LOCAL*)

Todas as publicações retidas para os tópicos especificados são excluídas no gerenciador de fila local (ou seja, o gerenciador de filas para o qual essa mensagem é enviada), se elas foram publicadas com a opção Local ou não...

As publicações em outros gerenciadores de filas não são afetados

Nenhum (*MQPSC_NONE*)

Todas as opções assumem seus valores padrão. Isso tem o mesmo efeito que omitir a propriedade DelOpt. Se outras opções forem especificadas ao mesmo tempo, Nenhuma será ignorada.

O padrão se essa propriedade for omitida é que todas as publicações retidas para os tópicos especificados sejam excluídas em todos os gerenciadores de filas na rede, independentemente de terem sido publicadas com a opção Local .

exemplo

Exemplo de NameValueData para uma mensagem de comando **Delete Publication**. Isso é usado pelo aplicativo de amostra para excluir, no gerenciador da fila local, a publicação retida que contém a pontuação mais recente na correspondência entre Team1 e Team2.

```
<psc>
  <Command>DeletePub</Command>
  <Topic>Sport/Soccer/State/LatestScore/Team1 Team2</Topic>
  <DelOpt>Local</DelOpt>
</psc>
```

Remover Registro da Mensagem do Assinante

A mensagem de comando **Deregister Subscriber** é enviada para um gerenciador de fila por um assinante, ou por outro aplicativo em nome de um assinante, para indicar que ele não deseja mais receber mensagens correspondentes aos parâmetros fornecidos

Esta mensagem é enviada para o SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE, a fila de controle do gerenciador de filas. O usuário deve ter autoridade necessária para colocar uma mensagem nesta fila.

Consulte [Configurações de MQMD para publicações encaminhadas por um gerenciador de filas](#) para obter detalhes dos parâmetros do descritor de mensagens (MQMD) necessários ao enviar uma mensagem de comando para o gerenciador de filas.

Uma assinatura individual pode ter o registro removido especificando os valores de tópico, ponto de assinatura e filtro correspondentes da assinatura original. Se algum dos valores não tiver sido especificado (ou seja, eles tomaram os valores padrão) na assinatura original, eles deverão ser omitidos quando a assinatura tiver o registro removido.

Todas as assinaturas para um assinante ou um grupo de assinantes podem ter o registro removido usando a opção `DeregAll`. Por exemplo, se `DeregAll` for especificado, juntamente com um ponto de assinatura (mas nenhum tópico ou filtro), todas as assinaturas para o assinante no ponto de assinatura especificado serão removidas, independentemente do tópico e do filtro. Qualquer combinação de tópico, filtro e ponto de assinatura é permitida; se todos os três forem especificados, apenas uma assinatura poderá corresponder e a opção `DeregAll` será ignorada.

A mensagem deve ser enviada pelo assinante que registrou a assinatura; isso é confirmado verificando o ID do usuário do assinante.

As assinaturas também podem ser removidas por um administrador do sistema usando comandos MQSC ou PCF. No entanto, as assinaturas registradas com uma fila dinâmica temporária são associadas com a fila, não apenas o nome da fila. Se a fila for excluída, explicitamente ou pelo aplicativo desconectando do gerenciador de filas, não será mais possível usar o comando **Deregister Subscriber** para remover o registro das assinaturas para essa fila. As assinaturas podem ter o registro removido usando o ambiente de trabalho do desenvolvedor e serão removidas automaticamente pelo gerenciador de filas na próxima vez que ele corresponder a uma publicação para a assinatura ou na próxima vez que o gerenciador de filas for reiniciado. Em circunstâncias normais, os aplicativos devem cancelar o registro de assinaturas antes de excluir a fila ou desconectar do gerenciador de filas..

Se um assinante enviar uma mensagem para remover o registro de uma assinatura e receber uma mensagem de resposta para dizer que ela foi processada com êxito, algumas publicações ainda poderão atingir a fila de assinantes se estiverem sendo processadas pelo gerenciador de filas ao mesmo tempo em que a assinatura estiver sendo removida do registro. Se as mensagens não forem removidas da fila, poderá haver uma acumulação de mensagens não processadas na fila de assinantes. Se o aplicativo executar um loop que inclui uma chamada MQGET com o `CorrelId` apropriado após a suspensão por um tempo, essas mensagens serão removidas da fila.

Da mesma forma, se o assinante usar uma fila dinâmica permanente, e cancelar o registro e fechar a fila com a opção `MQCO_DELETE_PURGE` em uma chamada MQCLOSE, a fila poderá não estar vazia. Se quaisquer publicações do gerenciador de filas ainda não forem confirmadas quando a fila for excluída, um código de retorno `MQRC_Q_NOT_EMPTY` será emitido pela chamada MQCLOSE. O aplicativo pode evitar esse problema dormindo e emitindo novamente a chamada MQCLOSE de tempos em tempos..

Propriedades

Comando (`MQPSC_COMMAND`)

O valor é `DeregSub` (`MQPSC_DEREGISTER_ASSINANTE`).

Essa propriedade precisa ser especificada.

Tópico (`MQPSC_TOPIC`)

O valor é uma sequência que contém o tópico cujo registro será removido.

Essa propriedade pode, opcionalmente, ser repetida se vários tópicos tiverem o registro removido. Ele poderá ser omitido se `DeregAll` for especificado em `<RegOpt>`

Os tópicos especificados podem ser um subconjunto daqueles que são registrados se o assinante desejar reter assinaturas para outros tópicos. Caracteres curinga são permitidos, mas uma sequência de tópicos que contém caracteres curinga deve corresponder exatamente à sequência correspondente que foi especificada na mensagem de comando **Deregister Subscriber**.

SubPoint (MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT).

O valor é uma sequência que especifica o ponto de assinatura a partir do qual a assinatura deve ser separada.

Essa propriedade não deve ser repetida. Ele poderá ser omitido se um < Topic> for especificado ou se o DeregAll for especificado em <RegOpt>. Se você omitir essa propriedade, acontecerá o seguinte:

- Se você **não** especificar DeregAll, as assinaturas correspondentes à propriedade < Topic> (e a propriedade < Filter>, se presente) serão removidas do registro do ponto de assinatura padrão.
- Se você especificar DeregAll, todas as assinaturas (correspondentes às propriedades < Topic> e < Filter> se presentes) serão removidas do registro de todos os pontos de assinatura.

Observe que não é possível especificar o ponto de assinatura padrão explicitamente. Portanto, não há nenhuma maneira de remover o registro de todas as assinaturas desse ponto de assinatura apenas; você deve especificar os tópicos.

SubIdentity (MQPSC_SUBSCRIPTION_IDENTITY)

Esta é uma sequência de comprimento variável com um comprimento máximo de 64 caracteres.. Ele é usado para representar um aplicativo com interesse em uma assinatura. O gerenciador de filas mantém um conjunto de identidades de assinante para cada subscrição. Cada assinatura pode permitir que seu conjunto de identidade contenha apenas uma única identidade ou um número ilimitado de identidades..

Se o SubIdentity estiver no conjunto de identidade para a assinatura, ele será removido do conjunto. Se o conjunto de identidade ficar vazio como resultado disso, a assinatura será removida do gerenciador de filas, a menos que LeaveOnly seja especificado como um valor da propriedade RegOpt. Se o conjunto de identidades ainda contiver outras identidades, a assinatura não será removida do gerenciador de filas e o fluxo de publicação não será interrompido.

Se SubIdentity for especificado, mas o SubIdentity não estiver no conjunto de identidade para a assinatura, então o comando **Deregister Subscriber** falhará com o código de retorno *MQRCCF_SUB_IDENTITY_ERROR*.

Filtro (MQPSC_FILTER)

O valor é uma sequência que especifica o filtro cujo registro será removido. Ele deve corresponder exatamente, incluindo maiúsculas e minúsculas e espaços, um filtro de assinatura que foi registrado anteriormente.

Essa propriedade pode, opcionalmente, ser repetida se mais de um filtro tiver o registro cancelado. Ele poderá ser omitido se um < Topic> for especificado ou se o DeregAll for especificado em <RegOpt>.

Os filtros especificados podem ser um subconjunto daqueles registrados se o assinante desejar reter assinaturas para outros filtros.

RegOpt (MQPSC_REGISTRATION_OPTION)

A propriedade de opções de registro pode ter os seguintes valores:

DeregAll

(MQPSC_DEREGISTER_ALL)

Todas as assinaturas correspondentes registradas para este assinante devem ter o registro removido.

Se você especificar DeregAll:

- < Topic>, <SubPoint> e < Filter> podem ser omitidos..
- < Topic> e < Filter> podem ser repetidos, se necessário.
- <SubPoint> não deve ser repetido.

Se você **não** especificar DeregAll:

- < Topic> deve ser especificado e pode ser repetido, se necessário,

- <SubPoint> e > Filtro> podem ser omitidos
- <SubPoint> não deve ser repetido
- < Filtro> pode ser repetido, se necessário

Se os tópicos e filtros forem repetidos, todas as assinaturas correspondentes a todas as combinações das duas serão removidas. Por exemplo, um comando **Deregister Subscriber** que especifica três tópicos e três filtros tentará remover nove assinaturas..

CorrelAsId

(MQPSC_CORREL_ID_AS_IDENTITY)

O **CorrelId** no descritor de mensagens (MQMD), que não deve ser zero, é usado para identificar o assinante. Ele deve corresponder ao **CorrelId** usado na assinatura original

FullResp

(MQPSC_FULL_RESPONSE)

Quando **FullResp** for especificado, todos os atributos da assinatura serão retornados na mensagem de resposta, se o comando não falhar..

Quando **FullResp** é especificado, **DeregAll** não é permitido no comando **Deregister Subscriber**. Também não é possível especificar vários tópicos. O comando falha com o código de retorno **MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR** em ambos os casos.

LeaveOnly

(MQPSC_LEAVE_ONLY)

Quando você especifica isso com um **SubIdentity** que está no conjunto de identidade para a assinatura, o **SubIdentity** é removido do conjunto de identidade para a assinatura. A assinatura não é removida do gerenciador de filas, mesmo se o conjunto de identidade resultante estiver vazio. Se o valor **SubIdentity** não estiver na identidade configurada, o comando falhará com o código de retorno **MQRCCF_SUB_IDENTITY_ERROR**.

Se **LeaveOnly** for especificado sem **SubIdentity**, o comando falhará com código de retorno **MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR**.

Se nem **LeaveOnly** nem um **SubIdentity** forem especificados, a assinatura será removida, independentemente do conteúdo do conjunto de identidade para a assinatura

Nenhum

(MQPSC_NONE)

Todas as opções assumem seus valores padrão. Isso tem o mesmo efeito que omitir a propriedade de opções de registro. Se outras opções forem especificadas ao mesmo tempo, Nenhuma será ignorada.

ID doVariableUser

(MQPSC_VARIABLE_USER_ID)

Quando especificado, a identidade do assinante (fila, gerenciador de filas e correlid) não é restrita a um único ID do usuário... Isso difere do comportamento existente do gerenciador de filas que associa o ID do usuário da mensagem de registro original à identidade do assinante e, a partir daí, evita que qualquer outro usuário use essa identidade. Se um novo assinante tentar usar a mesma identidade o código de retorno **MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION** será retornado.

Qualquer usuário pode modificar ou cancelar o registro da assinatura quando tiver a autoridade adequada, evitando a verificação existente de que o ID do usuário deve corresponder ao do assinante original

Para incluir essa opção em uma assinatura existente, o comando deve vir do mesmo ID do usuário da própria assinatura original.

Se a assinatura a ser removida do registro tiver o **VariableUserId** configurado, ele deverá ser configurado no momento do cancelamento do registro para indicar qual assinatura está sendo removida do registro. Caso contrário, o ID do usuário do comando **Deregister Subscriber**

será usado para identificar a subscrição Isso será substituído, juntamente com os outros identificadores de assinante, se um nome de assinatura for fornecido

O padrão, se essa propriedade for omitida, é que nenhuma opção de registro está configurada

QMgrName (MQPSC_Q_MGR_NAME)

O valor é o nome do gerenciador de filas para a fila de assinantes Ela deve corresponder ao QMgrName usado na assinatura original.

Se essa propriedade for omitida, o padrão é o nome de ReplyToQMGR no descritor da mensagem (MQMD). Se o nome resultante estiver em branco, ele será padronizado com o nome do gerenciador de filas.

QName (MQPSC_Q_NAME)

O valor é o nome da fila de assinante. Ele deve corresponder ao QName utilizado na assinatura original.

Se essa propriedade for omitida, o padrão será o nome ReplyToQ no descritor de mensagem (MQMD), que não deve estar em branco.

SubName (MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME)

Se você especificar SubName em um comando **Deregister Subscriber**, o valor SubName terá precedência sobre todos os outros campos de identificador, exceto o ID do usuário, a menos que o VariableUserId seja configurado na própria assinatura. Se o VariableUserId não for configurado, o comando **Deregister Subscriber** será bem-sucedido somente se o ID do usuário da mensagem de comando corresponder ao da assinatura, se não, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_IDENTITY*

Se existir uma assinatura que corresponda à identidade tradicional desse comando, mas não tiver SubName o comando **Deregister Subscriber** falhará com o código de retorno *MQRCCF_SUB_NAME_ERROR*. Se for feita uma tentativa de remover o registro de uma assinatura que tenha um SubName usando uma mensagem de comando que corresponda à identidade tradicional, mas sem SubName especificado, o comando será bem-sucedido.

SubUserDados (MQPSC_SUBSCRIPTION_USER_DATA)

Esta é uma cadeia de texto de comprimento variável. O valor é armazenado pelo gerenciador de filas com a assinatura, mas não tem influência na entrega da publicação para o assinante. O valor pode ser alterado registrando novamente na mesma assinatura com um novo valor. Este atributo é para uso do aplicativo.

SubUserOs dados são retornados nas informações de Metatópico (MQCACF_REG_SUB_USER_DATA) para uma assinatura, se SubUserDados estiverem presentes.

exemplo

Aqui está um exemplo de NameValueData para uma mensagem de comando **Deregister Subscriber** .. Neste exemplo, o aplicativo de amostra está removendo o registro de sua assinatura para os tópicos que contêm a última pontuação para todas as correspondências. A identidade do assinante, incluindo o CorrelId, é obtida dos padrões no MQMD.

```
<psc>
  <Command>DeregSub</Command>
  <RegOpt>CorrelAsId</RegOpt>
  <Topic>Sport/Soccer/State/LatestScore/#</Topic>
</psc>
```

Publicar mensagem

A mensagem de comando **Publish** é colocada em uma fila, ou de um gerenciador de filas para um assinante, para publicar informações sobre um tópico ou tópicos especificados

É necessária autoridade para colocar uma mensagem em uma fila e autoridade para publicar informações sobre um tópico ou tópicos especificados.

Se o usuário tiver autoridade para publicar informações em alguns, mas não em todos, tópicos, apenas esses tópicos serão usados para publicar; uma resposta de aviso indica quais tópicos não serão usados para publicar

Se um assinante tiver quaisquer assinaturas correspondentes, o gerenciador de filas encaminhará a mensagem **Publish** para as filas de assinantes definidas nas mensagens de comandos do **Register Subscriber** correspondentes

Consulte [Mensagem de resposta do gerenciador de filas](#) para obter detalhes dos parâmetros do descritor de mensagens (MQMD) necessários ao enviar uma mensagem de comando para o gerenciador de filas e usado quando um gerenciador de filas encaminha uma publicação para um assinante.

O gerenciador de filas encaminha a mensagem **Publish** para outros gerenciadores de fila na rede que possuem assinaturas correspondentes, a menos que seja uma publicação local..

Os dados da publicação, se existirem, são incluídos no corpo da mensagem. Os dados podem ser descritos em uma pasta <mcid> no campo NameValueData do cabeçalho MQRFH2 .

Propriedades

Comando (*MQPSC_COMMAND*)

O valor é Publish (*MQPSC_PUBLISH*)

Essa propriedade precisa ser especificada.

Tópico (*MQPSC_TOPIC*)

O valor é uma sequência que contém um tópico que categoriza essa publicação. Nenhum caractere curinga é permitido.

Você deve incluir o tópico na lista de nomes SYSTEM.QPUBSUB.QUEUE.NAMELIST, consulte [Incluindo um Fluxo](#) para obter instruções sobre como concluir esta tarefa

Essa propriedade precisa ser especificada e pode ser repetida opcionalmente para tantos tópicos quanto necessário.

SubPoint (*MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT*).

O ponto de assinatura no qual a publicação é publicada.

Em WebSphere Event Broker 6.0, o valor da propriedade <SubPoint> é o valor do atributo de Ponto de assinatura do nó de Publicação que está manipulando a publicação.

No IBM WebSphere MQ 7.0.1, o valor da propriedade <SubPoint> deve corresponder ao nome de um ponto de assinatura. Consulte [Incluindo um ponto de assinatura](#)..

PubOpt (*MQPSC_PUBLICATION_OPTION*)

A propriedade publication options pode ter os seguintes valores:

RetainPub

(*MQPSC_RETAIN_PUB*)

O gerenciador de filas deve manter uma cópia da publicação. Se essa opção não for configurada, a publicação será excluída assim que o gerenciador de filas tiver enviado a publicação para todos os seus assinantes atuais..

IsRetainedPub

(*MQPSC_IS_RETAINED_PUB*)

(Pode ser configurado apenas por um gerenciador de filas.). Esta publicação foi mantida pelo gerenciador de fila. O gerenciador de filas configura essa opção para notificar um assinante de que essa publicação foi publicada anteriormente e retida, desde que a assinatura tenha sido registrada com a opção InformIfRetido . Ela é definida somente em resposta a uma mensagem de comando Registrar Assinante ou Pedido de Atualização. Publicações retidas que são enviadas diretamente a assinantes não têm essa opção definida.

Local

(*MQPSC_LOCAL*)

Esta opção informa ao gerenciador de filas que esta publicação não deve ser enviada para outros gerenciadores de filas. Todos os assinantes que se registraram neste gerenciador de filas receberão esta publicação, se tiverem assinaturas correspondentes.

OtherSubsOnly

(MQPSC_OTHER_SUBS_ONLY)

Esta opção permite um processamento mais simples de aplicativos tipo conferência, em que um publicador também é um assinante do mesmo tópico. Ele informa ao gerenciador de filas para não enviar a publicação para a fila de assinantes do publicador mesmo se ele tiver uma assinatura correspondente. A fila de assinantes do publicador consiste em seu QMgrName, QName e opcional CorrelId, conforme descrito na lista a seguir.

CorrelAsId

(MQPSC_CORREL_ID_AS_IDENTITY)

O CorrelId no MQMD (que não pode ser zero) faz parte da fila de assinante do publicador em aplicativos nos quais o publicador também é um assinante.

Nenhum

(MQPSC_NONE)

Todas as opções assumem seus valores padrão. Isso tem o mesmo efeito que omitir a propriedade publication options. Se outras opções forem especificadas ao mesmo tempo, Nenhuma será ignorada.

É possível ter mais de uma opção de publicação, introduzindo elementos <PubOpt> adicionais. O padrão, se essa propriedade for omitida, é que nenhuma opção de publicação é definida.

PubTime (MQPSC_PUBLISH_TIMESTAMP)

O valor é a data e hora da publicação opcional, definida pelo publicador. Tem 16 caracteres de comprimento com o formato:

```
YYYYMMDDHHMSSSTH
```

utilizando Hora Universal. Essas informações não são verificadas pelo gerenciador de filas antes de serem enviadas para os assinantes.

SeqNum (MQPSC_SEQUENCE_NUMBER)

O valor é um número de sequência opcional definido pelo publicador.

Ele deve ser incrementado em 1 com cada publicação. No entanto, isso não é verificado pelo gerenciador de filas, que apenas transmite essas informações aos assinantes..

Se publicações no mesmo tópico forem publicadas em gerenciadores de filas interconectados diferentes, é responsabilidade dos publicadores assegurar que os números de sequência, se usados, sejam significativos.

QMgrName (MQPSC_Q_MGR_NAME)

O valor é uma sequência que contém o nome do gerenciador de filas para a fila de assinantes do publicador, em aplicativos nos quais o publicador também é um assinante (consulte OtherSubsApenas)...

Se essa propriedade for omitida, o padrão é o nome de ReplyToQMgr no descritor da mensagem (MQMD). Se o nome resultante estiver em branco, ele será padronizado com o nome do gerenciador de filas.

QName (MQPSC_Q_NAME)

O valor é uma sequência contendo o nome da fila de assinantes do publicador, em aplicativos nos quais o publicador também é um assinante (consulte OtherSubs).

Se essa propriedade for omitida, o padrão é o nome de ReplyToQ no descritor da mensagem (MQMD), o qual não pode estar em branco se OtherSubsOnly estiver definido.

exemplo

Alguns exemplos de *NameValueData* para uma mensagem de comando **Publish**.

O primeiro exemplo é para uma publicação enviada pelo simulador de jogo no aplicativo de amostra para indicar que um jogo foi iniciado.

```
<psc>
  <Command>Publish</Command>
  <Topic>Sport/Soccer/Event/MatchStarted</Topic>
</psc>
```

O segundo exemplo é para uma publicação retida. O último placar no jogo entre Team1 e Team2 é publicado.

```
<psc>
  <Command>Publish</Command>
  <PubOpt>RetainPub</PubOpt>
  <Topic>Sport/Soccer/State/LatestScore/Team1 Team2</Topic>
</psc>
```

Mensagem Registrar Assinante

A mensagem de comando **Register Subscriber** é enviada para um gerenciador de filas por um assinante, ou por outro aplicativo em nome de um assinante, para indicar que ele deseja assinar um ou mais tópicos em um ponto de assinatura. Um filtro de conteúdo de mensagem também pode ser especificado.

Em expressões de filtro de publicação / assinatura, aninhar parênteses faz com que o desempenho diminua exponencialmente. Evite aninhar parênteses para uma profundidade maior que cerca de 6.

A mensagem é enviada para o SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE, que é a fila de controle do gerenciador de filas. A autoridade para colocar uma mensagem nessa fila é necessária, além de autoridade de acesso (configurada pelo administrador do sistema do gerenciador de filas) para o tópico ou tópicos na assinatura.

Se o usuário tiver autoridade em alguns, mas não em todos, os tópicos, somente aqueles com autoridade serão registrados; uma resposta de aviso indica aqueles que não estão registrados.

Consulte [“Configurações de MQMD em mensagens de comando para o gerenciador de filas”](#) na página 915 para obter detalhes dos parâmetros do descritor de mensagens (MQMD) que são necessários ao enviar uma mensagem de comando para o gerenciador de filas.

Se a fila de resposta for uma fila dinâmica temporária, a assinatura será cancelada automaticamente pelo gerenciador de fila quando a fila for fechada.

Propriedades

Comando (*MQPSC_COMMAND*)

O valor é RegSub (*MQPSC_REGISTER_ASSINANTE*). Essa propriedade precisa ser especificada.

Tópico (*MQPSC_TOPIC*)

O tópico para o qual o assinante deseja receber publicações.. Caracteres curinga podem ser especificados como parte do tópico.

Se você usar o comando do MQSC **display sub** para examinar a assinatura criada dessa maneira, o valor da tag < Topic> será mostrado como a propriedade TOPICSTR da assinatura.

Essa propriedade é necessária e, opcionalmente, pode ser repetida para quantos tópicos forem necessários.

SubPoint (*MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT*).

O valor é o ponto de assinatura ao qual a assinatura está anexada.

Se essa propriedade for omitida, o ponto de assinatura padrão será usado.

No WebSphere Event Broker 6.0, o valor da propriedade <SubPoint> deve corresponder ao valor do atributo do Ponto de Assinatura dos nós de Publicação que estão inscritos.

No IBM WebSphere MQ 7.0.1, o valor da propriedade <SubPoint> deve corresponder ao nome de um ponto de assinatura. Consulte [Incluindo um ponto de assinatura..](#)

Filtro (MQPSC_FILTER)

O valor é uma expressão SQL que é usada como um filtro sobre o conteúdo de mensagens de publicação. Se uma publicação no tópico especificado corresponder ao filtro, ela será enviada ao assinante. Essa propriedade corresponde à Sequência de Seleção usada nas chamadas MQSUB e MQOPEN. Para obter mais informações, consulte [Selecionando o conteúdo de uma mensagem ..](#)

Se essa propriedade for omitida, nenhuma filtragem de conteúdo ocorrerá..

RegOpt (MQPSC_REGISTRATION_OPTION)

Esta propriedade Opções de Registro pode usar os seguintes valores:

AddName

(MQPSC_ADD_NAME)

Quando especificado para uma assinatura existente que corresponde à identidade tradicional desse comando Register Subscription, mas sem nenhum valor atual SubName , o SubName especificado nesse comando é incluído na assinatura.

Se AddName for especificado, o campo SubName será obrigatório, caso contrário, MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR será retornado.

CorrelAsId

(MQPSC_CORREL_ID_AS_IDENTITY)

O CorrelId no descritor de mensagem (MQMD) é usado ao enviar publicações correspondentes para a fila de assinantes. O CorrelId não deve ser zero,

FullResp

(MQPSC_FULL_RESPONSE)

Quando especificado, todos os atributos da assinatura serão retornados na mensagem de resposta, se o comando não falhar

FullResp é válido apenas quando a mensagem do comando refere-se a uma única assinatura. Portanto, apenas um tópico é permitido no comando; caso contrário, o comando falhará com o código de retorno MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR.

InformIfReet

(MQPSC_INFORM_IF__NAME)

O gerenciador de filas informa ao assinante se uma publicação é retida quando ele envia uma mensagem de Publicação em resposta a uma mensagem de comando **Register Subscriber** ou **Request Update**. O gerenciador de filas faz isso incluindo a opção de publicação IsRetainedPub na mensagem.

JoinExcl

(MQPSC_JOIN_EXCLUSIVE)

Esta opção indica que o SubIdentity especificado deve ser incluído como o membro exclusivo do conjunto de identidades para a assinatura e que nenhuma outra identidade pode ser incluída no conjunto.

Se a identidade já tiver sido associada 'compartilhada' e for a única entrada no conjunto, o conjunto será alterado para um bloqueio exclusivo mantido por essa identidade. Caso contrário, se a subscrição tiver atualmente outras identidades no conjunto de identidade (com acesso compartilhado), o comando falhará com o código de retorno MQRCCF_SUBSCRIPTION_IN_USE

JoinShared

(MQPSC_JOIN_SHARED)

Esta opção indica que o SubIdentity especificado deve ser incluído no conjunto de identidade para a assinatura

Se a assinatura estiver atualmente bloqueada exclusivamente (usando a opção `JoinExcl`), o comando falhará com o código de retorno `MQRCCF_SUBSCRIPTION_LOCKED`, a menos que a identidade que possui a assinatura bloqueada seja a mesma identidade que aquela nessa mensagem de comando. Nesse caso, o bloqueio é modificado automaticamente para um bloqueio compartilhado

Local

(`MQPSC_LOCAL`)

A assinatura é local e não é distribuída para outros gerenciadores de fila na rede. As publicações feitas em outros gerenciadores de fila não são entregues a esse assinante, a menos que ele também tenha uma assinatura global correspondente

NewPubsApenas

(`MQPSC_NEW_PUBS_ONLY`)

As publicações retidas que existem no momento em que a assinatura é registrada não são enviadas para o assinante; apenas novas publicações são enviadas

Se um assinante registrar novamente e alterar essa opção para que ela não seja mais configurada, uma publicação que já tenha sido enviada para ele poderá ser enviada novamente

NoAlter

(`MQPSC_NO_ALTER`)

Os atributos de uma assinatura correspondente existente não são mudados

Quando uma assinatura está sendo criada, esta opção é ignorada. Todas as outras opções especificadas aplicam-se à nova assinatura

Se uma SubIdentity também tiver uma das opções de junção (`JoinExcl` ou `JoinShared`) especificado, a identidade será incluída no conjunto de identidade, independentemente de `NoAlter` ser especificado.

Nenhum

(`MQPSC_NONE`)

Todas as opções de registro assumem seus valores padrão

Se o assinante já estiver registrado, suas opções serão reconfiguradas para seus valores padrão (observe que isso não tem o mesmo efeito que a omissão da propriedade de opções de registro) e a expiração da assinatura será atualizada a partir do `MQMD` da mensagem **Register Subscriber**.

Se outras opções de registro forem especificadas simultaneamente, Nenhum será ignorado.

NonPers

(`MQPSC_NON_PERSISTENT`)

As publicações que correspondem a esta assinatura são entregues ao assinante como mensagens não persistentes.

Pers

(`MQPSC_PERSISTENT`)

As publicações que correspondem a essa assinatura são entregues ao assinante como mensagens persistentes

PersAsPub

(`MQPSC_PERSISTENT_AS_PUBLISH`)

As publicações que correspondem a esta assinatura são entregues ao assinante com a persistência especificada pelo publicador. Esse não é o comportamento padrão.

PersAsPersAs

(MQPSC_PERSISTENT_AS_Q)

As publicações correspondentes a esta assinatura são entregues para o assinante com a persistência especificada na fila de assinantes

PubOnReqOnly

(MQPSC_PUB_ON_REQUEST_ONLY)

O gerenciador de filas não envia publicações para o assinante, exceto em resposta a uma mensagem de comando **Request Update**

ID doVariableUser

(MQPSC_VARIABLE_USER_ID)

Quando especificado, a identidade do assinante (fila, gerenciador de filas e correlid) não é restrita a um único ID do usuário... Isso difere do comportamento existente do gerenciador de filas que associa o ID do usuário da mensagem de registro original à identidade do assinante e, a partir daí, evita que qualquer outro usuário use essa identidade. Se um novo assinante tentar usar a mesma identidade, *MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION* será retornado

Isso permite que qualquer usuário modifique ou remova o registro da assinatura se o usuário tiver autoridade adequada.. Portanto, não é necessário verificar se o ID do usuário corresponde ao do assinante original.

Para incluir essa opção em uma assinatura existente, o comando deve vir do mesmo ID do usuário da própria assinatura original.

Se a assinatura do comando **Request Update** tiver `VariableUserId` configurado, isso deverá ser configurado no momento da atualização da solicitação para indicar a qual assinatura é referida. Caso contrário, o ID do usuário do comando **Request Update** será usado para identificar a subscrição. Isso será substituído, juntamente com os outros identificadores de assinante, se um nome de assinatura for fornecido

Se uma mensagem de comando **Register Subscriber** sem esse conjunto de opções se referir a uma assinatura existente que possui essa opção configurada, a opção será removida dessa assinatura e o ID do usuário da assinatura agora será corrigido. Se já existir um assinante que tenha a mesma identidade (fila, gerenciador de fila e identificador de correlação), mas com um ID do usuário diferente associado a ele, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_IDENTITY* porque pode haver apenas um ID do usuário associado a uma identidade do assinante.

Se a propriedade de opções de registro for omitida e o assinante já estiver registrado, suas opções de registro não serão mudadas e a expiração da assinatura será atualizada do MQMD da mensagem **Register Subscriber**.

Se o assinante ainda não estiver registrado, uma nova assinatura será criada com todas as opções de registro usando seus valores padrão.

Os valores padrão são `PersAsPub` e nenhuma outra opção configurada.

QMgrName (MQPSC_Q_MGR_NAME)

O valor é o nome do gerenciador de filas para a fila de assinantes, para o qual publicações correspondentes são enviadas pelo gerenciador de filas.

Se essa propriedade for omitida, o padrão é o nome de `ReplyToQMGR` no descritor da mensagem (MQMD). Se o nome resultante estiver em branco, ele será padronizado como `QMGRNamedo` gerenciador de filas.

QName (MQPSC_Q_NAME)

O valor é o nome da fila de assinantes para a qual as publicações correspondentes são enviadas pelo gerenciador de filas.

Se essa propriedade for omitida, o padrão será o nome `ReplyToQ` no descritor de mensagens (MQMD), que não deve ficar em branco neste caso...

Se a fila for uma fila dinâmica temporária, entrega não persistente de publicações (NonPers) deve ser especificado na propriedade < <RegOpt>

Se a fila for uma fila dinâmica temporária, a assinatura será cancelada automaticamente pelo gerenciador de filas quando a fila for fechada.

SubName (MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME)

Este é um nome dado a uma assinatura específica. É possível usá-lo em vez do gerenciador de filas, da fila e do correlId opcional para referir-se a uma assinatura.

Se uma assinatura já existir com esse **SubName**, quaisquer outros atributos da assinatura (Tópico, QMgrName, QName, CorrelId, UserId RegOpts, UserSube Expiração) serão substituídos pelos atributos, se especificados, que são transmitidos na nova mensagem de comando Registrar assinante. No entanto, se o **SubName** for usado sem nenhum campo QName especificado e um ReplyToQ for especificado no cabeçalho MQMD, a fila de assinantes será alterada para ser ReplyToQ.

Se uma assinatura correspondente à identidade tradicional desse comando já existir, mas não tiver **SubName**, o comando Registration falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION*, a menos que a opção **AddName** seja especificada.

Se você tentar alterar uma assinatura nomeada existente usando outro comando Registrar assinante que especifica o mesmo **SubName** e os valores de Topic, QMgrName, QName e CorrelId no novo comando correspondem a uma assinatura existente diferente, com ou sem um SubName definido, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION*. Isso evita dois nomes de assinatura que se referem à mesma assinatura.

SubIdentity (MQPSC_SUBSCRIPTION_IDENTITY)

Essa sequência é usada para representar um aplicativo com um interesse em uma assinatura. Ela é uma sequência de caracteres de comprimento variável com um comprimento máximo de 64 caracteres e é opcional. O gerenciador de filas mantém um conjunto de identidades de assinante para cada subscrição. Cada assinatura pode permitir que seu conjunto de identidade contenha apenas uma identidade ou um número ilimitado de identidades (consulte as opções **JoinShared** e **JoinExcl**).

Um comando subscribe que especifica a opção **JoinShared** ou **JoinExcl** inclui a **SubIdentity** no conjunto de identidade da assinatura, se ela ainda não estiver lá e se o conjunto de identidades existente permitir tal ação; ou seja, nenhum outro assinante se associou exclusivamente ou o conjunto de identidade está vazio.

Qualquer alteração dos atributos da assinatura como resultado de um comando Register Subscription no qual um **SubIdentity** é especificado, somente será bem-sucedido se ele for o único membro do conjunto de identidades para essa assinatura. Caso contrário, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_SUBSCRIPTION_IN_USE*. Isso impede que os atributos de uma assinatura sejam alterados sem que outros assinantes interessados estejam cientes.

Se você especificar uma sequência de caracteres maior que 64 caracteres, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_SUB_IDENTITY_ERROR*.

SubUserDados (MQPSC_SUBSCRIPTION_USER_DATA)

Esta é uma cadeia de texto de comprimento variável. O valor é armazenado pelo gerenciador de filas com a assinatura, mas não tem influência na entrega de publicação para o assinante. O valor pode ser alterado registrando novamente na mesma assinatura com um novo valor. Esse atributo está lá para o uso do aplicativo.

Os **SubUserSubusuário** são retornados nas informações do Metatópico (*MQCACF_REG_SUB_USER_DATA*) para uma assinatura, se presente..

Se você especificar mais de um dos valores da opção de registro NonPers, PersAsPub, PersAsQueue, and Pers, então apenas o último será usado. Não é possível combinar essas opções em uma assinatura individual..

exemplo

Aqui está um exemplo de NameValueData para uma mensagem de comando **Register Subscriber**.. No aplicativo de amostra, o serviço de resultados usa essa mensagem para registrar uma assinatura.

para os tópicos que contêm as pontuações mais recentes em todas as correspondências, com a opção 'Persistente como publicação' configurada. A identidade do assinante, incluindo o `CorrelId`, é obtida dos padrões no MQMD.

```
<psc>
  <Command>RegSub</Command>
  <RegOpt>PersAsPub</RegOpt>
  <RegOpt>CorrelAsId</RegOpt>
  <Topic>Sport/Soccer/State/LatestScore/#</Topic>
</psc>
```

Mensagem de atualização de solicitação

A mensagem de comando **Request Update** é enviada de um assinante para um gerenciador de filas, para solicitar as publicações retidas atuais para o tópico e o ponto de assinatura especificados que correspondem ao filtro especificado (opcional).

Esta mensagem é enviada para o `SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE`, a fila de controle do gerenciador de fila. A autoridade para colocar uma mensagem nesta fila é necessária, além da autoridade de acesso para o tópico na atualização da solicitação; isso é configurado pelo administrador do sistema do gerenciador de filas

Esse comando é normalmente usado se o assinante especificou a opção `PubOnReqOnly` quando registrado. Se o gerenciador de filas tiver quaisquer publicações retidas correspondentes, elas serão enviadas para o assinante. Se o gerenciador de filas não tiver publicações retidas correspondentes, a solicitação falhará com o código de retorno `MQRCCF_NO_RETAINED_MSG`. O solicitante deve ter registrado anteriormente uma assinatura com os mesmos valores de Tópico, SubPonto Filtro..

Propriedades

Comando (**MQPSC_COMMAND**)

O valor é `ReqUpdate` (`MQPSC_REQUEST_UPDATE`). Essa propriedade precisa ser especificada.

Tópico (**MQPSC_TOPIC**)

O valor é o tópico que o assinante está solicitando; caracteres curinga são permitidos.

Esta propriedade deve ser especificada, mas apenas uma ocorrência é permitida nesta mensagem

SubPoint (**MQPSC_SUBSCRIPTION_POINT**).

O valor é o ponto de assinatura ao qual a assinatura está anexada.

Se essa propriedade for omitida, o ponto de assinatura padrão será usado

Filtro (**MQPSC_FILTER**)

O valor é uma expressão ESQL usada como um filtro no conteúdo de mensagens de publicação. Se uma publicação no tópico especificado corresponder ao filtro, ela será enviada ao assinante.

A propriedade `< Filter>` deve ter o mesmo valor especificado na assinatura original para a qual você está agora solicitando uma atualização.

Se essa propriedade for omitida, nenhuma filtragem de conteúdo ocorrerá..

RegOpt (**MQPSC_REGISTRATION_OPTION**)

A propriedade de opções de registro pode ter o seguinte valor:

CorrelAsId

(`MQPSC_CORREL_ID_AS_IDENTITY`)

O `CorrelId` no descritor de mensagens (MQMD), que não deve ser zero, é usado ao enviar publicações correspondentes à fila de assinantes.

Nenhum

(`MQPSC_NONE`)

Todas as opções assumem seus valores padrão. Isso tem o mesmo efeito que a omissão da propriedade <RegOpt> . Se outras opções forem especificadas ao mesmo tempo, Nenhuma será ignorada.

ID doVariableUser

(MQPSC_VARIABLE_USER_ID)

Quando especificado, a identidade do assinante (fila, gerenciador de filas e correlid) não é restrita a um único ID do usuário.. Isso difere do comportamento existente do gerenciador de filas que associa o ID do usuário da mensagem de registro original à identidade do assinante e, a partir daí, evita que qualquer outro usuário use essa identidade. Se um novo assinante tentar usar a mesma identidade, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION*.

Isso permite que qualquer usuário modifique ou remova o registro da assinatura quando tiver autoridade adequada. Portanto, não há necessidade de verificar se o ID do usuário corresponde ao do assinante original

Para incluir essa opção em uma assinatura existente, o comando deve vir do mesmo ID do usuário da assinatura original.

Se a assinatura do comando **Request Update** tiver `VariableUserId` configurado, isso deverá ser configurado no momento da atualização da solicitação para indicar a qual assinatura é referida. Caso contrário, o ID do usuário do comando **Request Update** será usado para identificar a subscrição Isso será substituído, juntamente com os outros identificadores de assinante, se um nome de assinatura for fornecido

O padrão, se essa propriedade for omitida, é que nenhuma opção de registro está configurada

QMgrName (MQPSC_Q_MGR_NAME)

O valor é o nome do gerenciador de filas para a fila de assinantes, para o qual a publicação retida correspondente é enviada pelo gerenciador de filas..

Se essa propriedade for omitida, o padrão é o nome de `ReplyToQMgr` no descritor da mensagem (MQMD). Se o nome resultante estiver em branco, ele será padronizado como `QMgrNamedo` gerenciador de filas.

QName (MQPSC_Q_NAME)

O valor é o nome da fila de assinantes para a qual a publicação retida correspondente é enviada pelo gerenciador de filas.

Se essa propriedade for omitida, o padrão será o nome `ReplyToQ` no descritor de mensagens (MQMD), que não deve ficar em branco neste caso...

SubName (MQPSC_SUBSCRIPTION_NAME)

Este é um nome dado a uma assinatura específica Se especificado em um comando **Request Update** , o valor `SubName` terá precedência sobre todos os outros campos de identificador, exceto o ID do usuário, a menos que `VariableUserId` seja configurado na própria assinatura. Se `VariableUserId` não estiver configurado, o comando *Request Update* será bem-sucedido apenas se o ID do usuário da mensagem de comando corresponder ao da assinatura. Se o ID do usuário da mensagem de comando não corresponder ao da assinatura, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_DUPLICATE_IDENTITY*..

Se o `VariableUserId` estiver configurado e o ID do usuário for diferente daquele da assinatura, o comando será bem-sucedido se o ID do usuário da nova mensagem de comando tiver autoridade para procurar a fila de fluxo e colocar na fila de assinantes da assinatura Caso contrário, o comando falhará com o código de retorno *MQRCCF_NOT_AUTHORIZED*.

Se existir uma assinatura correspondente à identidade tradicional desse comando, mas não tiver `SubName`, o comando **Request Update** falhará com o código de retorno *MQRCCF_SUB_NAME_ERROR*.

Se for feita uma tentativa de solicitar uma atualização para uma assinatura que tenha um `SubName` usando uma mensagem de comando que corresponda à identidade tradicional, mas sem `SubName` especificado, o comando será bem-sucedido.

exemplo

Aqui está um exemplo de NameValueData para uma mensagem de comando **Request Update** .. No aplicativo de amostra, o serviço de resultados usa essa mensagem para solicitar publicações retidas contendo as últimas pontuações para todas as equipes. A identidade do assinante, incluindo o CorrelId, é obtida dos padrões no MQMD.

```
<psc>
  <Command>ReqUpdate</Command>
  <RegOpt>CorrelAsId</RegOpt>
  <Topic>Sport/Soccer/State/LatestScore/#</Topic>
</psc>
```

Mensagem de Resposta do Gerenciador de Filas

Uma mensagem **Queue Manager Response** é enviada de um gerenciador de filas para o ReplyToQ de um publicador ou assinante, para indicar o sucesso ou a falha de uma mensagem de comando recebida pelo gerenciador de filas, se o descritor de mensagem de comando especificou que uma resposta é necessária

A mensagem de resposta está contida no campo NameValueData do cabeçalho MQRFH2 , em uma pasta <pscr> .

No caso de um aviso ou erro, a mensagem de resposta contém a pasta <psc> da mensagem de comando, bem como a pasta <pscr> . Os dados da mensagem, se houver, não estão contidos na mensagem de resposta do gerenciador de filas.. No caso de um erro, nada da mensagem que causou o erro foi processado; no caso de um aviso, parte da mensagem pode ter sido processada com êxito.

Se houver uma falha ao enviar uma resposta:

- Para mensagens de publicação, o gerenciador de filas tentará enviar a resposta para a fila de mensagens não entregues do IBM MQ se o MQPUT falhar. Isso permite que a publicação seja enviada aos assinantes mesmo que a resposta não possa ser enviada de volta ao publicador.
- Para outras mensagens, ou se a resposta da publicação não conseguir ser enviada à fila dead-letter, um erro será registrado e a mensagem de comando será retrocedida normalmente. Se isso acontece depende de como o nó MQInput tiver sido configurado.

Propriedades

Conclusão (MQPSCR_CONCLUSÃO)

O código de conclusão, que pode ter um dos três valores:

ok

Comando concluído com êxito

aviso

Comando concluído mas com aviso

Erro

Comando falhou

Resposta (MQPSCR_RESPONSE)

A resposta a uma mensagem de comando, se esse comando produziu um código de conclusão de warning ou error. Ele contém uma propriedade < Reason> e pode conter outras propriedades que indicam a causa do aviso ou do erro

No caso de um ou mais erros, somente há uma pasta response, indicando somente a causa do primeiro erro. No caso de um ou mais avisos, há uma pasta response para cada aviso.

Razão (MQPSCR_REASON)

O código de razão qualificando o código de conclusão, se este for um warning ou error. Ele é configurado para um dos códigos de erro listados no exemplo a seguir: A propriedade < Motivo> está contida em uma pasta < Responder> . O código de razão pode ser seguido por qualquer propriedade válida da pasta <psc> (por exemplo, um nome de tópico), indicando a causa do erro ou

aviso. Se você obtiver um código de razão de ???, verifique os dados para correção, por exemplo, sinais de maior e menor correspondentes (<>).

Examples

A seguir estão alguns exemplos de NameValueData em uma mensagem **Queue Manager Response**. Uma resposta com êxito poderia ser assim:

```
<pscr>
  <Completion>ok</Completion>
</pscr>
```

Eis um exemplo de uma resposta com falha; a falha é um erro de filtro. A primeira sequência NameValueData contém a resposta; a segunda contém o comando original.

```
<pscr>
  <Completion>error</Completion>
  <Response>
    <Reason>3150</Reason>
  </Response>
</pscr>

<psc>
  ...
  command message (to which
  the queue manager is responding)
  ...
</psc>
```

Eis um exemplo de uma resposta de aviso (devido a tópicos não autorizados). A primeira sequência NameValueData contém a resposta; a segunda sequência NameValueData contém o comando original.

```
<pscr>
  <Completion>warning</Completion>
  <Response>
    <Reason>3081</Reason>
    <Topic>topic1</Topic>
  </Response>
  <Response>
    <Reason>3081</Reason>
    <Topic>topic2</Topic>
  </Response>
</pscr>

<psc>
  ...
  command message (to which
  the queue manager is responding)
  ...
</psc>
```

Códigos de Razão de Publicação / Assinatura

Esses códigos de razão podem ser retornados na pasta Motivo de uma resposta de publicação / assinatura <pscr>. Constantes que podem ser usadas para representar esses códigos nas linguagens de programação C ou C++ também são listadas.

As constantes MQR_ requerem o arquivo de cabeçalho IBM MQ cmqc.h. As constantes MQRCCF_ requerem o arquivo de cabeçalho IBM MQ cmqcf.h (além de MQRCCF_FILTER_ERROR e MQRCCF_ERRADA, que requerem o arquivo de cabeçalho cmqpsc.h).

Código de razão e texto.	Explanation	Emitido por
2336 MQRC_RFH_COMMAND_ERROR	Os valores válidos para o campo < Command> de uma pasta <psc> são: RegSub, DeregSub, Publish, DeletePube ReqUpdate. Quaisquer outros valores resultarão na emissão desse código de erros	Qualquer comando
2337 MQRC_RFH_PARM_ERROR	As pastas <psc> e <mcd> possuem um conjunto de parâmetros válidos que podem ser especificados nelas. Verifique as descrições dessas pastas e certifique-se de não ter especificado parâmetros incorretos.	Qualquer comando
2338 MQRC_RFH_DUPLICATE_PARM	Alguns parâmetros (por exemplo, Tópico) em uma pasta <psc> podem ser repetidos, mas outros (por exemplo, Comando) não podem ser repetidos. Verifique se você não duplicou um parâmetro não repetido	Qualquer comando
2339 MQRC_RFH_PARM_MISSING	Alguns parâmetros dentro das pastas <psc> ou <mcd> são opcionais e podem ser omitidos; alguns são obrigatórios e não devem ser omitidos. Verifique se você incluiu todos os parâmetros obrigatórios nas pastas <psc> e <mcd> .	Qualquer comando
2551 MQRC_SELECTION_NOT_AVAILABLE	Nenhum provedor de seleção de mensagem estendida estava disponível para determinar quais assinantes com um filtro especificado devem receber a publicação	Publicar, Registrar o Assinante e Solicitar Atualização
	Nenhum provedor de seleção de mensagem estendida estava disponível para manipular o filtro do assinante especificado	Registrar Assinante e Solicitar Atualização
2554 MQRC_CONTENT_ERROR	Um provedor de seleção de mensagem estendida localizou um erro na publicação atual ou retida	Atualização de Publicação e Solicitação
3008 MQRCCF_COMMAND_FAILED	Ocorreu um erro interno que impediu a execução correta do comando. O erro poderá ocorrer se o comando for emitido novamente. O log de eventos do sistema do gerenciador de filas contém informações que devem ser usadas ao relatar o problema para IBM.	Qualquer comando
3072 MQRCCF_TOPIC_ERROR	Um ou mais dos valores fornecidos para o parâmetro Topic estão incorretos. Verifique se seus valores para o Tópico estão em conformidade com as restrições especificadas	Qualquer comando

Código de razão e texto.	Explanation	Emitido por
3073 MQRCCF_NOT_REGISTERED	A combinação de SubPoint, Tópico e Filtro que você especificou em seu comando DeregSub ou ReqUpdate não era uma combinação com a qual você havia se registrado anteriormente ou, para o comando DeregSub se a opção DeregAll foi especificada, uma das propriedades SubPoint, Tópico ou Filtro não foi usada para remover o registro de nenhuma assinatura.	Comandos Remover Registro do Assinante e Solicitar Atualização
3074 MQRCCF_Q_MGR_NAME_ERROR	O gerenciador de filas especificado não era válido, ou o gerenciador de fila não estava disponível ou não existia	Comandos de Remover Registro do Assinante, Publicar, Registrar Assinante e Solicitar Atualização
3076 MQRCCF_Q_NAME_ERROR	O nome da fila especificado não era válido ou a fila não existia no gerenciador de fila especificado..	Comandos de Remover Registro do Assinante, Publicar, Registrar Assinante e Solicitar Atualização
3077 MQRCCF_NO_RETAINED_MSG	Não houve mensagens retidas para o tópico especificado. Isso pode ou não ser um erro, dependendo do design de seu programa de aplicativo	Comando Solicitar Atualização
3079 MQRCCF_INCORRECT_Q	Os comandos RegSub, DeregSub e ReqUpdate são sempre enviados ao SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE do gerenciador de filas para o qual eles são destinados. Comandos de Publicação e Exclusão de Publicação são enviados para a fila de entrada para o fluxo de mensagens de publicação / assinatura específico para o qual eles são destinados; isso é determinado quando o fluxo de mensagens é projetado. Esse código de erro será retornado se um comando for enviado para a fila errada	Qualquer comando
3080 MQRCCF_CORREL_ID_ERROR	Você especificou CorrelAsId como um de seus parâmetros RegOpt . No entanto, o campo CorrelId do MQMD não contém um identificador de correlação válido (ou seja, é configurado como MQCI_NONE).	Comandos Remover Registro de Assinante e Registrar Assinante
3081 MQRCCF_NOT_AUTHORIZED	Você não está autorizado a executar a ação solicitada. As configurações de autorização para o gerenciador de fila são manipuladas pelo administrador do sistema usando o editor Hierarquia de tópicos.	Comandos de Publicação e Registro de Assinante

Código de razão e texto.	Explanation	Emitido por
3083 MQRCCF_REG_OPTIONS_ERROR	Você especificou um parâmetro RegOpt não reconhecido na pasta <psc> contendo seu comando RegSub ou DeregSub .	Comandos Remover Registro de Assinante e Registrar Assinante
3084 MQRCCF_PUB_OPTIONS_ERROR	Você especificou um parâmetro PubOpt não reconhecido na pasta <psc> que contém seu comando Publish..	comando de publicação
3087 MQRCCF_DEL_OPTIONS_ERROR	Você especificou um parâmetro DelOpt não reconhecido na pasta <psc> que contém seu comando DeletePub .	comando Excluir Publicação
3150 MQRCCF_FILTER_ERROR	O valor especificado para o parâmetro Filter não é válido. Verifique a seção que descreve a sintaxe válida para expressões de filtro e assegure-se de que sua expressão esteja em conformidade.	Comandos Remover Registro do Assinante, Registrar Assinante e Solicitar Atualização
3151 MQRCCF_EQUIVOC_USER	Uma assinatura que corresponde à especificada já existe; no entanto, ela foi registrada por um usuário diferente. Uma assinatura só pode ser alterada ou cancelada pelo usuário que a registrou originalmente.	Comandos Remover Registro do Assinante, Registrar Assinante e Solicitar Atualização
3152 MQRCCF_DUPLICATE_SUBSCRIPTION	Já existe uma assinatura correspondente com um nome de assinatura diferente.	
3153 MQRCCF_SUB_NAME_ERROR	O formato do nome da assinatura não é válido ou uma assinatura correspondente já existe sem nome de assinatura.	
3154 MQRCCF_SUB_IDENTITY_ERROR	O parâmetro de identidade da assinatura está incorreto. O valor fornecido excede o comprimento máximo permitido ou a identidade da assinatura não é atualmente membro do conjunto de identidade da assinatura e uma opção de registro de Junção não foi especificada.	
3155 MQRCCF_SUBSCRIPTION_IN_USE	Uma tentativa de modificar ou remover o registro de uma assinatura foi tentada por um membro do conjunto de identidade quando ele não era o único membro desse conjunto	
3156 MQRCCF_SUBSCRIPTION_LOCKED	A assinatura está bloqueada com exclusividade no momento por outra identidade.	

Código de razão e texto.	Explanation	Emitido por
3157 MQRCCF_ALREADY_ENTROU	Uma opção Join registration foi especificada mas a identidade do assinante já era um membro do conjunto de identidades da assinatura.	

Configurações de MQMD em mensagens de comando para o gerenciador de filas

Aplicativos que enviam mensagens de comando para o gerenciador de filas usam as seguintes configurações de campos no descritor de mensagens (MQMD). Os campos que são deixados como o valor padrão ou que podem ser configurados para qualquer valor válido da maneira usual não são listados aqui.

Report

Consulte `MsgType` e `CorrelId`.

MsgType

`MsgType` deve ser configurado como `MQMT_REQUEST` ou `MQMT_DATAGRAM`.

`MQRC_MSG_TYPE_ERROR` será retornado se `MsgType` não estiver configurado como um desses valores.

`MsgType` deve ser configurado como `MQMT_REQUEST` para uma mensagem de comando se uma resposta for sempre necessária. As sinalizações `MQRO_PAN` e `MQRO_NAN` no campo `Relatório` não são significativas neste caso.

Se `MsgType` for configurado como `MQMT_DATAGRAM`, as respostas dependerão da configuração dos sinalizadores `MQRO_PAN` e `MQRO_NAN` no campo `Relatório` :

- `MQRO_PAN` sozinho significa que o gerenciador de filas envia uma resposta apenas se o comando for bem-sucedido
- `MQRO_NAN` sozinho significa que o Gerenciador de Filas envia uma resposta apenas se o comando falhar
- Se um comando for concluído com um aviso, uma resposta será enviada se `MQRO_PAN` ou `MQRO_NAN` estiver configurado..
- `MQRO_PAN` + `MQRO_NAN` significa que o gerenciador de filas envia uma resposta se o comando for bem-sucedido ou falhar.. Isso tem o mesmo efeito da perspectiva do gerenciador de filas que configurar `MsgType` para `MQMT_REQUEST`.
- Se nem `MQRO_PAN` nem `MQRO_NAN` forem configurados, nenhuma resposta será enviada.

Format

Configure como `MQFMT_RF_HEADER_2`

MsgId

Esse campo é normalmente configurado como `MQMI_NONE`, para que o gerenciador de filas gere um valor exclusivo.

CorrelId

Esse campo pode ser configurado para qualquer valor. Se a identidade do emissor incluir um `CorrelId`, especifique esse valor, juntamente com `MQRO_PASS_CORREL_ID` no campo `Relatório`, para assegurar que ele seja configurado em todas as mensagens de resposta enviadas pelo gerenciador de filas ao emissor.

ReplyToQ

Este campo define a fila para a qual respostas, se houver, devem ser enviadas. Essa pode ser a fila do emissor; isso tem a vantagem de o parâmetro `QName` poder ser omitido da mensagem. Se, no entanto, as respostas forem enviadas para uma fila diferente, o parâmetro `QName` será necessário.

ReplyToQMgr

Este campo define o gerenciador de filas para respostas. Se você deixar esse campo em branco (o valor padrão), o gerenciador de fila local colocará seu próprio nome nesse campo...

Configurações do MQMD para publicações encaminhadas por um gerenciador de filas

Um gerenciador de filas utiliza essas configurações de campos no descritor de mensagens (MQMD) quando ele envia uma publicação para um assinante. Todos os outros campos no MQMD são configurados para os seus valores padrão.

Report

O Relatório é configurado como MQRO_NONE.

MsgType

MsgType é configurado como MQMT_DATAGRAM.

Expiração

Expiração é configurado para o valor na mensagem `Publicar` recebida do publicador. No caso de uma mensagem retida, o tempo pendente é reduzido pelo tempo aproximado em que a mensagem esteve no gerenciador de filas.

Format

Formato é configurado como MQFMT_RF_HEADER_2.

MsgId

MsgId é configurado para um valor exclusivo.

CorrelId

Se `CorrelId` fizer parte da identidade do assinante, este será o valor especificado pelo assinante ao registrar. Caso contrário, será um valor diferente de zero escolhido pelo gerenciador de filas.

prioridade

Prioridade usa o valor configurado pelo publicador ou conforme resolvido se o publicador especificou MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF.

persistência

Persistência usa o valor configurado pelo publicador ou conforme resolvido se o publicador especificou MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF, a menos que especificado de outra forma na mensagem `Registrar` assinante para o assinante para o qual esta publicação está sendo enviada.

ReplyToQ

ReplyToQ é configurado como espaços em branco.

ReplyToQMgr

ReplyToQMgr é configurado para o nome do gerente de filas.

UserIdentifier

UserIdentifier é o identificador do usuário do assinante, conforme configurado quando o assinante é registrado.

AccountingToken

AccountingToken é o token de contabilidade do assinante, conforme configurado quando o assinante foi registrado pela primeira vez.

ApplIdentityData

ApplIdentity são os dados de identidade do aplicativo do assinante, conforme configurado quando o assinante foi registrado pela primeira vez.

PutApplType

PutApplType é configurado como MQAT_BROKER.

PutApplName

PutApplName é configurado para os primeiros 28 caracteres do nome do gerenciador de filas..

PutDate

PutDate é a data em que a mensagem foi colocada.

PutTime

PutTime é o horário em que a mensagem foi colocada

ApplOriginData

ApplOrigin são configurados como espaços em branco

Configurações do MQMD em mensagens de resposta do gerenciador de filas

Um gerenciador de filas utiliza essas configurações de campos no descritor de mensagens (MQMD) ao enviar uma resposta para uma mensagem de publicação.. Todos os outros campos no MQMD são configurados para os seus valores padrão

Report

Relatório é configurado para todos os zeros..

MsgType

MsgType é configurado como MQMT_REPLY.

Format

Formato é configurado como MQFMT_RF_HEADER_2

MsgId

A configuração de MsgId depende das opções de Relatório na mensagem de comando original Por padrão, ele é configurado como MQMI_NONE, para que o gerenciador de filas gere um valor exclusivo.

CorrelId

A configuração de CorrelId depende das opções de Relatório na mensagem de comando original Por padrão, isso significa que o CorrelId é configurado para o mesmo valor que o MsgId da mensagem de comando. Isso pode ser usado para correlacionar comandos com as suas respostas

prioridade

Prioridade é configurado para o mesmo valor da mensagem de comando original.

persistência

Persistência é configurado com o valor configurado na mensagem de comando original.

Expiração

Expiração é configurado para o mesmo valor que na mensagem de comando original recebida pelo gerenciador de fila..

PutApplType

PutApplType é configurado como MQAT_BROKER.

PutApplName

PutApplName é configurado para os primeiros 28 caracteres de nome do gerenciador de filas.

Outros campos de contexto são configurados como se gerados com MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT.

Codificações da máquina

Esta seção descreve a estrutura do campo *Encoding* no descritor de mensagens..

Consulte [“MQMD - descritor de mensagem” na página 424](#) para um resumo dos campos na estrutura.

O campo *Encoding* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em quatro subcampos separados; esses subcampos identificam:

- A codificação usada para números inteiros binários
- A codificação usada para números inteiros decimais compactados
- A codificação usada para números de vírgula flutuante
- Bits reservados

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas:

MQENC_INTEGER_MASK

Máscara para codificação de número inteiro binário.

Este subcampo ocupa posições de bits 28 a 31 no campo *Encoding*.

MQENC_DECIMAL_MASK

Máscara para codificação de número inteiro decimal compactado.

Esse subcampo ocupa as posições de bits 24 a 27 no campo *Encoding*.

MQENC_FLOAT_MASK

Máscara para a codificação de vírgula flutuante

Este subcampo ocupa posições de bits de 20 a 23 no campo *Encoding*.

MQENC_RESERVED_MASK

Máscara para bits reservados..

Esse subcampo ocupa as posições de bits de 0 a 19 no campo *Encoding*

Codificação de número inteiro binário

Os valores a seguir são válidos para a codificação de número inteiro binário:

MQENC_INTEGER_UNDEFINED

Os números inteiros binários são representados usando uma codificação indefinida.

MQENC_INTEGER_NORMAL

Os números inteiros binários são representados da maneira convencional:

- O byte menos significativo no número tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte mais significativo tem o endereço mais baixo
- O bit menos significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço inferior

MQENC_INTEGER_REVERSED

Os números inteiros binários são representados da mesma maneira que MQENC_INTEGER_NORMAL, mas com os bytes organizados em ordem inversa... Os bits em cada byte são organizados da mesma maneira que MQENC_INTEGER_NORMAL.

Codificação de número inteiro decimal compactado

Os valores a seguir são válidos para a codificação de número inteiro decimal compactada:

MQENC_DECIMAL_UNDEFINED

Números inteiros decimais compactados são representados usando uma codificação indefinida.

MQENC_DECIMAL_NORMAL

Números inteiros decimais compactados são representados da maneira convencional:

- Cada dígito decimal na forma de impressão do número é representado em decimal compactado por um único dígito hexadecimal no intervalo de X' 0 'a X' 9'. Cada dígito hexadecimal ocupa quatro bits e, portanto, cada byte no número decimal compactado representa dois dígitos decimais no formato imprimível do número
- O byte menos significativo no número decimal compactado é o byte que contém o dígito decimal menos significativo. Dentro desse byte, os quatro bits mais significativos contêm o dígito decimal menos significativo e os quatro bits menos significativos contêm o sinal. O sinal é X'C '(positivo), X'D' (negativo) ou X'F '(não assinado).
- O byte menos significativo no número tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte mais significativo tem o endereço mais baixo.
- O bit menos significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço inferior.

MQENC_DECIMAL_REVERSED

Números inteiros decimais compactados são representados da mesma maneira que MQENC_DECIMAL_NORMAL, mas com os bytes organizados em ordem inversa. Os bits dentro de cada byte são organizados da mesma maneira que MQENC_DECIMAL_NORMAL

Codificação de ponto flutuante

Os valores a seguir são válidos para a codificação de vírgula flutuante:

MQENC_FLOAT_UNDEFINED

Os números de ponto flutuante são representados usando uma codificação indefinida.

MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL

Os números de vírgula flutuante são representados usando o IEEE padrão⁴Formato de vírgula flutuante, com os bytes organizados da seguinte forma:

- O byte menos significativo na mantissa tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte que contém o expoente tem o endereço mais baixo
- O bit menos significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é adjacente ao byte com o próximo endereço inferior

Detalhes da codificação flutuante IEEE podem ser encontrados na norma IEEE 754.

MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED

Os números de vírgula flutuante são representados da mesma maneira que MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL, mas com os bytes organizados em ordem inversa Os bits dentro de cada byte são organizados da mesma maneira que MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL

MQENC_FLOAT_S390

Os números de vírgula flutuante são representados usando o formato de vírgula flutuante padrão System/390 ; também é usado por System/370.

Construindo codificações

Para construir um valor para o campo *Encoding* no MQMD, as constantes relevantes que descrevem as codificações necessárias podem ser incluídas juntas (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combinadas usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

Qualquer que seja o método utilizado, combine apenas uma das codificações MQENC_INTEGER_* com uma das codificações MQENC_DECIMAL_*, e uma das codificações MQENC_FLOAT_*.

Analisando codificações

O campo *Encoding* contém subcampos; por isso, aplicativos que precisam examinar a codificação de número inteiro, decimal compactado ou flutuante devem usar uma das técnicas descritas.

Usando operações de bit

Se a linguagem de programação suportar operações de bits, execute as seguintes etapas:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de codificação necessário:

- MQENC_INTEGER_MASK para a codificação de número inteiro binário
- MQENC_DECIMAL_MASK para a codificação de número inteiro decimal compactado
- MQENC_FLOAT_MASK para a codificação de ponto flutuante,

Chame o valor A.

2. Combine o campo *Encoding* com A usando a operação AND bitwise; chame o resultado B.

⁴ O Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos

3. B é a codificação necessária e pode ser testada para igualdade com cada um dos valores válidos para esse tipo de codificação.

Usando aritmética

Se a linguagem de programação *não* suportar operações de bits, execute as etapas a seguir usando aritmética de número inteiro:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de codificação necessário:
 - 1 para a codificação de número inteiro binário
 - 16 para a codificação de número inteiro decimal compactado
 - 256 para a codificação de ponto flutuanteChame o valor A.
2. Divida o valor do campo *Encoding* por A ; Chame o resultado B.
3. Divida B por 16; chame o resultado de C
4. Multiplique C por 16 e subtraia de B ; Chame o resultado D.
5. Multiplique D por A ; e Chame o resultado E.
6. E é a codificação necessária e pode ser testada para igualdade com cada um dos valores válidos para esse tipo de codificação.

Resumo de codificações de arquitetura de máquina..

As codificações para arquiteturas de máquina são mostradas em [Tabela 631 na página 920](#)

Arquitetura da máquina	Codificação de número inteiro binário	Codificação de número inteiro decimal compactada	Codificação de Ponto Flutuante
IBM i	normal	normal	IEEE normal
Intel x86	reversed	reversed	IEEE revertido
PowerPC	normal	normal	IEEE normal
System/390	normal	normal	System/390

Opções de relatório e sinalizações de mensagem

Esta seção descreve os campos *Report* e *MsgFlags* que fazem parte do MQMD do descritor de mensagem especificado nas chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1

Os tópicos nesta seção descrevem:

- A estrutura do campo de relatório e como o gerenciador de filas o processa
- Como um aplicativo analisa o campo de relatório
- A estrutura do campo message-flags

Para obter mais informações sobre o descritor de mensagens MQMD, consulte [“MQMD - descritor de mensagem” na página 424..](#)

Estrutura do campo de relatório

Essas informações descrevem a estrutura do campo de relatório

O campo *Report* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em três subcampos separados. Estes subcampos identificam:

- Opções de relatório que serão rejeitadas se o gerenciador de fila local não as reconhecer
- Opções de relatório que são sempre aceitas, mesmo que o gerenciador de fila local não as reconheça
- Opções de relatório que são aceitas somente se determinadas outras condições forem satisfeitas

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Os bits em um subcampo não são necessariamente adjacentes. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas para identificar os subcampos:

MQRO_REJECT_UNSUP_MASK

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *Report* em que as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais fazem com que a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhe com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_REPORT_OPTIONS_ERROR.

Este subcampo ocupa posições de bits 3 e 11 a 13.

MQRO_ACCEPT_UNSUP_MASK

Essa máscara identifica as posições de bit dentro do campo *Report* em que as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais são, no entanto, aceitas nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 ... Código de conclusão MQCC_WARNING com código de razão MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION são retornados neste caso.

Este subcampo ocupa posições de bits 0 a 2, 4 a 10 e 24 a 31.

As seguintes opções de relatório estão incluídas neste subcampo:

- MQRO_ACTIVITY
- MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID
- MQRO_DEAD_LETTER_Q
- MQRO_DISCARD_MSG
- MQRO_EXCEPTION
- MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA
- MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA
- MQRO_EXPIRATION
- MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA
- MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA
- MQRO_NAN
- MQRO_NEW_MSG_ID
- MQRO_NONE
- MQRO_PAN
- MQRO_PASS_CORREL_ID
- MQRO_PASS_MSG_ID

MQRO_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK

Essa máscara identifica as posições de bit dentro do campo *Report* em que as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais são, no entanto, aceitas nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 *fornecidas* que ambas as condições a seguir são satisfeitas:

- A mensagem destina-se a um gerenciador de filas remotas
- O aplicativo não está colocando a mensagem diretamente em uma fila de transmissão local (ou seja, a fila identificada pelos campos *ObjectQMgrName* e *ObjectName* no descritor de objeto especificado na chamada MQOPEN ou MQPUT1 não é uma fila de transmissão local).

O código de conclusão MQCC_WARNING com o código de razão MQRC_UNKNOWN_REPORT_OPTION será retornado se essas condições forem satisfeitas e MQCC_FAILED com o código de razão MQRC_REPORT_OPTIONS_ERROR se não.

Este subcampo ocupa posições de bits 14 a 23.

As seguintes opções de relatório estão incluídas neste subcampo:

- MQRO_COA
- MQRO_COA_WITH_DATA
- MQRO_COA_WITH_FULL_DATA
- MQRO_COD
- MQRO_COD_WITH_DATA
- MQRO_COD_WITH_FULL_DATA

Se quaisquer opções forem especificadas no campo *Report* que o gerenciador de filas não reconhece, o gerenciador de filas verifica cada subcampo por vez usando a operação AND bit a bit para combinar o campo *Report* com a máscara para esse subcampo. Se o resultado dessa operação não for zero, o código de conclusão e os códigos de razão descritos anteriormente serão retornados.

Se MQCC_WARNING for retornado, não será definido qual código de razão será retornado se existirem outras condições de aviso..

A capacidade de especificar e ter opções de relatório aceitas que não são reconhecidas pelo gerenciador de filas locais é útil ao enviar uma mensagem com uma opção de relatório reconhecida e processada por um gerenciador de filas *remotas* .

Analizando o campo de relatório

O campo *Report* contém subcampos; devido a isso, os aplicativos que precisam verificar se o emissor da mensagem solicitou um relatório específico devem usar uma das técnicas descritas

Usando operações de bit

Se a linguagem de programação suportar operações de bits, execute as seguintes etapas:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de relatório a ser verificado:

- Relatório MQRO_COA_WITH_FULL_DATA para COA
- Relatório MQRO_COD_WITH_FULL_DATA para COD
- MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA para relatório de exceções
- MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA para relatório de expiração

Chame o valor A.

No z/OS, use os valores MQRO_*_WITH_DATA em vez dos valores MQRO_*_WITH_FULL_DATA.

2. Combine o campo *Report* com A usando a operação AND bitwise; chame o resultado B.

3. Teste B para igualdade com cada valor possível para esse tipo de relatório.

Por exemplo, se A for MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA, teste B para igualdade com cada um dos seguintes para determinar o que foi especificado pelo emissor da mensagem:

- MQRO_NONE
- MQRO_EXCEPTION
- MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA
- MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA

Os testes podem ser executados em qualquer ordem que seja mais conveniente para a lógica do aplicativo

Use um método semelhante para testar para as opções MQRO_PASS_MSG_ID ou MQRO_PASS_CORREL_ID; selecione como o valor A o que for apropriado dessas duas constantes e, em seguida, continue conforme descrito anteriormente.

Usando aritmética

Se a linguagem de programação *não* suportar operações de bits, execute as etapas a seguir usando aritmética de número inteiro:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de relatório a ser verificado:

- Relatório MQRO_COA para COA
- Relatório MQRO_COD para COD
- MQRO_EXCEPTION para relatório de exceções
- MQRO_EXPIRATION para relatório de expiração

Chame o valor A.

2. Divida o campo *Report* por A ; Chame o resultado B.

3. Dividir B por 8 ; Chame o resultado C.

4. Multiplicar C por 8 e subtrair de B ; Chame o resultado D.

5. Multiplique D por A ; e Chame o resultado E.

6. Teste E para igualdade com cada valor possível para esse tipo de relatório.

Por exemplo, se A for MQRO_EXCEPTION, teste E para igualdade com cada um dos itens a seguir para determinar o que foi especificado pelo emissor da mensagem:

- MQRO_NONE
- MQRO_EXCEPTION
- MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA
- MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA

Os testes podem ser executados em qualquer ordem que seja mais conveniente para a lógica do aplicativo

O pseudocódigo a seguir ilustra essa técnica para mensagens de relatório de exceção:

```
A = MQRO_EXCEPTION
B = Report/A
C = B/8
D = B - C*8
E = D*A
```

Use um método semelhante para testar para as opções MQRO_PASS_MSG_ID ou MQRO_PASS_CORREL_ID; selecione como o valor A o que for apropriado e, em seguida, continue conforme descrito anteriormente, mas substituindo o valor 8 nas etapas anteriores pelo valor 2.

Estrutura do campo message-flags

Estas informações descrevem a estrutura do campo message-flags.

O campo *MsgFlags* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em três subcampos separados. Estes subcampos identificam:

- Sinalizadores de mensagem que serão rejeitadas se o gerenciador de filas locais não os reconhecer
- Sinalizadores de mensagens que são sempre aceitos, mesmo se o gerenciador da fila local não os reconhecer
- Sinalizadores de mensagem que são aceitos apenas se determinadas outras condições forem satisfeitas..

Nota: Todos os subcampos em *MsgFlags* são reservados para uso pelo gerenciador de fila..

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas para identificar os subcampos:

MQMF_REJECT_UNSUP_MASK

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MsgFlags* em que os sinalizadores de mensagens que não são suportados pelo gerenciador de filas locais causam a falha da chamada MQPUT ou MQPUT1 com o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_MSG_FLAGS_ERROR.

Este subcampo ocupa posições de bits 20 a 31.

Os sinalizadores de mensagem a seguir estão incluídos neste subcampo:

- MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP
- MQMF_LAST_SEGMENT
- MQMF_MSG_IN_GROUP
- MQMF_SEGMENT
- MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED
- MQMF_SEGMENTATION_INIBIDA

MQMF_ACCEPT_UNSUP_MASK

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MsgFlags* em que os sinalizadores de mensagem que não são suportados pelo gerenciador de filas locais são, no entanto, aceitos nas chamadas MQPUT ou MQPUT1. O código de conclusão é MQCC_OK..

Este subcampo ocupa posições de bits de 0 a 11.

MQMF_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK

Essa máscara identifica as posições de bits no campo *MsgFlags* em que sinalizadores de mensagens que não são suportados pelo gerenciador de filas locais são, no entanto, aceitos nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 *fornecidas* que ambas as condições a seguir são satisfeitas:

- A mensagem destina-se a um gerenciador de filas remotas
- O aplicativo não está colocando a mensagem diretamente em uma fila de transmissão local (ou seja, a fila identificada pelos campos *ObjectQMGrName* e *ObjectName* no descritor de objeto especificado na chamada MQOPEN ou MQPUT1 não é uma fila de transmissão local.

O código de conclusão MQCC_OK será retornado se essas condições forem satisfeitas e MQCC_FAILED com o código de razão MQRC_MSG_FLAGS_ERROR se não.

Este subcampo ocupa posições de bits 12 a 19.

Se houver sinalizadores especificados no campo *MsgFlags* que o gerenciador de filas não reconhece, o gerenciador de filas verifica cada subcampo por vez usando a operação AND bit a bit para combinar o campo *MsgFlags* com a máscara para esse subcampo. Se o resultado dessa operação não for zero, o código de conclusão e os códigos de razão descritos anteriormente serão retornados.

saída de conversão de dados

Esta coleção de tópicos descreve a interface para a saída de conversão de dados e o processamento executado por o gerenciador de filas quando a conversão de dados é necessária

Para obter mais informações sobre a conversão de dados, consulte *Conversão de dados em IBM MQ* em <https://www.ibm.com/support/pages/node/317869>

A saída de conversão de dados é chamada como parte do processamento da chamada MQGET para converter os dados da mensagem do aplicativo na representação requerida pelo aplicativo de recebimento. A conversão dos dados da mensagem do aplicativo é opcional; ela requer que a opção MQGMO_CONVERT seja especificada na chamada MQGET

Os seguintes assuntos são descritos:

- O processamento executado pelo Gerenciador de Filas em resposta à opção MQGMO_CONVERT; consulte [“Processamento de conversão” na página 925](#)

- Convenções de processamento usadas pelo gerenciador de fila ao processar um formato integrado; essas convenções são recomendadas para saídas gravadas pelo usuário também Consulte o [“Convenções de processamento”](#) na página 926.
- Considerações especiais para converter mensagens de relatório; consulte [“Conversão de mensagens de relatório”](#) na página 930.
- Os parâmetros transmitidos para a saída de conversão de dados; consulte [“MQ_DATA_CONV_EXIT-Saída de conversão de dados”](#) na página 944
- Uma chamada que pode ser usada a partir da saída para converter dados de caracteres entre diferentes representações. Consulte [“MQXCNV-Converter caracteres”](#) na página 937
- O parâmetro `data-structure` que é específico da saída; consulte [“MQDXP-Parâmetro de saída de conversão de dados”](#) na página 931.

Processamento de conversão

Essas informações descrevem o processamento executado pelo gerenciador de filas em resposta à opção `MQGMO_CONVERT`.

O gerenciador de filas executa as ações a seguir se a opção `MQGMO_CONVERT` for especificada na chamada `MQGET` e houver uma mensagem a ser retornada para o aplicativo:

1. Se um ou mais dos seguintes itens for verdadeiro, nenhuma conversão será necessária:
 - Os dados da mensagem já estão no conjunto de caracteres e na codificação necessários pelo aplicativo que emite a chamada `MQGET`. O aplicativo deve configurar os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** da chamada `MQGET` para os valores necessários antes de emitir a chamada.
 - O comprimento dos dados da mensagem é zero.
 - O comprimento do parâmetro **Buffer** da chamada `MQGET` é zero.

Nesses casos, a mensagem é retornada sem conversão para o aplicativo emitindo a chamada `MQGET`; os valores `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** são configurados para os valores nas informações de controle na mensagem e a chamada é concluída com uma das seguintes combinações de código de conclusão e código de razão:

Tabela 632. Combinações de código de conclusão e de código de razão

Código de conclusão	Código de razão
<code>MQCC_OK</code>	<code>MQRC_NONE</code>
<code>MQCC_WARNING</code>	<code>MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED</code>
<code>MQCC_WARNING</code>	<code>MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED</code>

As etapas a seguir serão executadas somente se o conjunto de caracteres ou a codificação de dados da mensagem for diferente do valor correspondente no parâmetro **MsgDesc** e houver dados a serem convertidos:

2. Se o campo *Format* nas informações de controle na mensagem tiver o valor `MQFMT_NONE`, a mensagem será retornada não convertida, com código de conclusão `MQCC_WARNING` e código de razão `MQRC_FORMAT_ERROR`.

Em todos os outros casos, o processamento de conversão continua

3. A mensagem é removida da fila e colocada em um buffer temporário que tem o mesmo tamanho que o parâmetro **Buffer**. Para operações de navegação, a mensagem é copiada no buffer temporário, em vez de ser removida da fila.
4. Se a mensagem tiver que ser truncada para caber no buffer, o seguinte será feito:
 - Se a opção `MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG` não tiver sido especificada, a mensagem será retornada sem conversão, com código de conclusão `MQCC_WARNING` e código de razão `MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED`.

- Se a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG *tiver sido* especificada, o código de conclusão será configurado como MQCC_WARNING, o código de razão será configurado como MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED e o processamento de conversão continuará
5. Se a mensagem puder ser acomodada no buffer sem truncamento ou a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG foi especificada, o seguinte será feito:
- Se o formato for integrado, o buffer será transmitido para o serviço de conversão de dados do gerenciador de filas.
 - Se o formato não for um formato integrado, o buffer será transmitido para uma saída gravada pelo usuário com o mesmo nome que o formato. Se a saída não puder ser localizada, a mensagem será retornada sem conversão, com código de conclusão MQCC_WARNING e código de razão MQRC_FORMAT_ERROR.
- Se nenhum erro ocorrer, a saída do serviço de conversão de dados ou da saída gravada pelo usuário será a mensagem convertida, além do código de conclusão e do código de razão a ser retornado ao aplicativo que emite a chamada MQGET.
6. Se a conversão for bem-sucedida, o gerenciador de fila retorna a mensagem convertida para o aplicativo. Nesse caso, o código de conclusão e o código de razão retornados pela chamada MQGET são uma das seguintes combinações:

Tabela 633. Combinações de código de conclusão e de código de razão

Código de conclusão	Código de razão
MQCC_OK	MQRC_NONE
MQCC_WARNING	MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED

No entanto, se a conversão for executada por uma saída gravada pelo usuário, outros códigos de razão poderão ser retornadas, mesmo quando a conversão for bem-sucedida

Se a conversão falhar, o gerenciador de filas retornará a mensagem não convertida para o aplicativo, com os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** configurado para os valores nas informações de controle na mensagem, e com o código de conclusão MQCC_WARNING

Convenções de processamento

Ao converter um formato integrado, o gerenciador de filas segue as convenções de processamento descritas..

As saídas gravadas pelo usuário também devem seguir essas convenções, embora isso não seja imposto pelo gerenciador de fila. Os formatos integrados convertidos pelo gerenciador de filas são:

- MQFMT_ADMIN
- MQFMT_CICS (z/OS apenas).
- MQFMT_COMMAND_1
- MQFMT_COMMAND_2
- MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER
- MQFMT_DIST_HEADER
- MQFMT_EVENT versão 1
- MQFMT_EVENT versão 2
- MQFMT_IMS
- MQFMT_IMS_VAR_STRING
- MQFMT_MD_EXTENSION
- MQFMT_PCF
- MQFMT_REF_MSG_HEADER
- MQFMT_RF_HEADER

- MQFMT_RF_HEADER_2
- MQFMT_STRING
- MQFMT_TRIGGER
- MQFMT_WORK_INFO_HEADER (apenas z/OS)
- MQFMT_XMIT_Q_HEADER

1. Se a mensagem for expandida durante a conversão e exceder o tamanho do parâmetro **Buffer** , o seguinte será feito:

- Se a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG não foi especificada, a mensagem será retornada sem conversão, com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG.
- Se a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG *foi especificada* , a mensagem será truncada, o código de conclusão será configurado como MQCC_WARNING, o código de razão será configurado como MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED e o processamento de conversão continuará..

2. Se ocorrer truncamento (antes ou durante a conversão), o número de bytes válidos retornados no parâmetro **Buffer** poderá ser menor que o comprimento do buffer.

Isso pode ocorrer, por exemplo, se um número inteiro de 4 bytes ou um caractere DBCS estiver no final do buffer. O elemento incompleto de informações não é convertido, e esses bytes na mensagem retornada não contêm informações válidas. Isso também pode ocorrer se uma mensagem que foi truncada antes da conversão for reduzida durante a conversão.

Se o número de bytes válidos retornados for menor que o comprimento do buffer, os bytes não utilizados no final do buffer serão configurados como nulos..

3. Se uma matriz ou sequência estiver no final do buffer, o máximo de dados possível será convertido; apenas o elemento de matriz ou o caractere DBCS específico que está incompleto não será convertido; os elementos ou caracteres da matriz anteriores serão convertidos...

4. Se ocorrer truncamento (antes ou durante a conversão), o comprimento retornado para o parâmetro **DataLength** será o comprimento da mensagem não convertida antes do truncamento.

5. Quando as cadeias são convertidas entre conjuntos de caracteres de byte único (SBCS), conjuntos de caracteres de byte duplo (DBCS) ou conjuntos de caracteres de multibyte (MBCS), as cadeias podem expandir ou contrair.

- Nos formatos PCF MQFMT_ADMIN, MQFMT_EVENT, e MQFMT_PCF, as sequências nas estruturas MQCFST e MQCFSL expandem ou contraem conforme necessário para acomodar a sequência após a conversão.

Para a estrutura MQCFSL da lista de sequências, as sequências na lista podem expandir ou contrair por quantias diferentes. Se isso acontecer, o gerenciador de filas preencherá as sequências mais curtas com espaços em branco para torná-las do mesmo comprimento que a sequência mais longa após a conversão

- No formato MQFMT_REF_MSG_HEADER, as sequências endereçadas pelos campos SrcEnvOffset, SrcNameOffset, DestEnvOffset e DestNameOffset se expandem ou contratam conforme necessário para acomodar as sequências após a conversão
- No formato MQFMT_RF_HEADER, o campo NameValueString expande ou contrai conforme necessário para acomodar os pares nome-valor após a conversão.
- Em estruturas com tamanhos de campo fixos, o gerenciador de fila permite que sequências sejam expandidas ou contradas dentro de seus campos fixos, desde que nenhuma informação significativa seja perdida. Nesse sentido, os espaços em branco e os caracteres que seguem o primeiro caractere nulo no campo são tratados como insignificantes.
 - Se a sequência for expandida, mas apenas caracteres insignificantes precisarem ser descartados para acomodar a sequência convertida no campo, a conversão será bem-sucedida e a chamada será concluída com MQCC_OK e o código de razão MQRC_NONE (assumindo nenhum outro erro).
 - Se a sequência for expandida, mas a sequência convertida requerer que caracteres significativos sejam descartados para se ajustarem no campo, a mensagem será retornada

não convertida e a chamada será concluída com MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG.

Nota: O código de razão MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG resulta neste caso se a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG foi especificada.

- Se a sequência se contrai, o gerenciador de filas preenche a sequência com espaços em branco para o comprimento do campo.
6. Para mensagens que consistem em uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ seguidas por dados do usuário, uma ou mais das estruturas de cabeçalho podem ser convertidas, enquanto o restante da mensagem não é. No entanto, (com duas exceções) os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* em cada estrutura de cabeçalho sempre indicam corretamente o conjunto de caractere e a codificação dos dados que seguem a estrutura de cabeçalho...

As duas exceções são as estruturas MQCIH e MQIIH, em que os valores nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* nessas estruturas não são significativos. Para essas estruturas, os dados após a estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres e na codificação que a própria estrutura MQCIH ou MQIIH.

7. Se os campos *CodedCharSetId* ou *Encoding* nas informações de controle da mensagem que está sendo recuperada ou no parâmetro **MsgDesc**, especificar valores que são indefinidos ou não suportados, o gerenciador de filas poderá ignorar o erro se o valor indefinido ou não suportado não precisar ser usado na conversão da mensagem.

Por exemplo, se o campo *Encoding* na mensagem especificar uma codificação flutuante não suportada, mas a mensagem contiver apenas dados de número inteiro ou contiver dados de vírgula flutuante que não requerem conversão (porque as codificações flutuantes de origem e de destino são idênticas), o erro poderá não ser diagnosticado.

Se o erro for diagnosticado, a mensagem será retornada não convertida, com o código de conclusão MQCC_WARNING e um dos códigos de razão MQRC_SOURCE_*_ERROR ou MQRC_TARGET_*_ERROR (conforme apropriado); os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** são configurados para os valores nas informações de controle na mensagem.

Se o erro não for diagnosticado e a conversão for concluída com êxito, os valores retornados nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** serão aqueles especificados pelo aplicativo emitindo a chamada MQGET.

8. Em todos os casos, se a mensagem for retornada para o aplicativo não convertido, o código de conclusão será configurado como MQCC_WARNING e os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** serão configurados para os valores apropriados para os dados não convertidos. Isso também é feito para MQFMT_NONE

O parâmetro **Reason** é configurado para um código que indica por que a conversão não pôde ser executada, a menos que a mensagem também tenha que ser truncada; os códigos de razão relacionados ao truncamento têm precedência sobre os códigos de razão relacionados à conversão (Para determinar se uma mensagem truncada foi convertida, verifique os valores retornados nos campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc**.)

Quando um erro é diagnosticado, um código de razão específico é retornado ou o código de razão geral MQRC_NOT_CONVERTED.. O código de razão retornado depende dos recursos de diagnóstico do serviço de conversão de dados subjacente..

9. Se o código de conclusão MQCC_WARNING for retornado e mais de um código de razão for relevante, a ordem de precedência será a seguinte:
- a. As seguintes razões têm precedência sobre todas as outras; apenas uma das razões neste grupo pode surgir:
 - MQRC_SIGNAL_REQUEST_ACCEPTED
 - MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED
 - b. A ordem de precedência dentro dos códigos de razão restantes não está definida
10. Na conclusão da chamada MQGET:

- O código de razão a seguir indica que a mensagem foi convertida com êxito:
 - MQRC_NONE
- Os seguintes códigos de razão indicam que a mensagem *pode* ter sido convertida com êxito (verifique os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MsgDesc** para descobrir):
 - MQRC_MSG_MARKED_BROWSE_CO_OP
 - MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED
- Todos os outros códigos de razão indicam que a mensagem não foi convertida.

O processamento a seguir é específico para os formatos integrados; ele não se aplica a formatos definidos pelo usuário:

11. Com exceção dos seguintes formatos:

- MQFMT_ADMIN
- MQFMT_COMMAND_1
- MQFMT_COMMAND_2
- MQFMT_EVENT
- MQFMT_IMS_VAR_STRING
- MQFMT_PCF
- MQFMT_STRING

nenhum dos formatos integrados pode ser convertido de ou para conjuntos de caracteres que não possuem caracteres SBCS para os caracteres que são válidos em nomes de filas... Se for feita uma tentativa de executar essa conversão, a mensagem será retornada sem conversão, com código de conclusão MQCC_WARNING e código de razão MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR ou MQRC_TARGET_CCSID_ERROR, conforme apropriado.

O conjunto de caracteres Unicode UTF-16 é um exemplo de um conjunto de caracteres que não possui caracteres SBCS para os caracteres que são válidos em nomes de fila.

12. Se os dados da mensagem para um formato integrado forem truncados, os campos na mensagem que contêm comprimentos de cadeias ou contagens de elementos ou estruturas não serão ajustados para refletir o comprimento dos dados realmente retornados para o aplicativo; os valores retornados para esses campos dentro dos dados da mensagem serão os valores aplicáveis à mensagem *antes do truncamento*...

Ao processar mensagens como uma mensagem MQFMT_ADMIN truncada, assegure-se de que o aplicativo não tente acessar dados além do final dos dados retornados.

13. Se o nome do formato for MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER, os dados da mensagem começam com uma estrutura MQDLH, possivelmente seguida por zero ou mais bytes de dados da mensagem do aplicativo. O formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo são definidos pelos campos *Format*, *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura MQDLH no início de uma mensagem. Como a estrutura MQDLH e os dados da mensagem do aplicativo podem ter conjuntos de caracteres e codificações diferentes, um, outro ou ambos da estrutura MQDLH e os dados da mensagem do aplicativo podem requerer conversão.

O gerenciador de filas converte a estrutura MQDLH primeiro, conforme necessário.. Se a conversão for bem-sucedida ou a estrutura MQDLH não precisar de conversão, o gerenciador de filas verificará os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* na estrutura MQDLH para ver se a conversão dos dados da mensagem do aplicativo é necessária. Se a conversão for necessária, o gerenciador de filas chamará a saída gravada pelo usuário com o nome fornecido pelo campo *Format* na estrutura MQDLH ou executará a própria conversão (se *Format* for o nome de um formato integrado).

Se a chamada MQGET retornar um código de conclusão de MQCC_WARNING e o código de razão for um daqueles que indicam que a conversão não foi bem-sucedida, um dos seguintes se aplica:

- Não foi possível converter a estrutura MQDLH. Nesse caso, os dados da mensagem do aplicativo também não terão sido convertidos

- A estrutura MQDLH foi convertida, mas os dados da mensagem do aplicativo não foram.

O aplicativo pode examinar os valores retornados nos campos `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** e aqueles na estrutura MQDLH, para determinar qual dos anteriormente se aplica.

14. Se o nome do formato for MQFMT_XMIT_Q_HEADER, os dados da mensagem começam com uma estrutura MQXQH, possivelmente seguida por zero ou mais bytes de dados adicionais. Esses dados adicionais geralmente são os dados da mensagem do aplicativo (que podem ter comprimento zero), mas também pode haver uma ou mais estruturas de cabeçalho MQ adicionais presentes, no início dos dados adicionais.

A estrutura MQXQH deve estar no conjunto de caracteres e codificação do gerenciador de fila. O formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados após a estrutura MQXQH são fornecidos pelos campos `Format`, `CodedCharSetId` e `Encoding` na estrutura MQMD contida no MQXQH. Para cada estrutura de cabeçalho MQ subsequente presente, os campos `Format`, `CodedCharSetId` e `Encoding` na estrutura descrevem os dados que seguem essa estrutura; esses dados são outra estrutura de cabeçalho do MQ ou os dados da mensagens do aplicativo

Se a opção MQGMO_CONVERT for especificada para uma mensagem MQFMT_XMIT_Q_HEADER, os dados da mensagem do aplicativo e algumas das estruturas de cabeçalho do MQ serão convertidas, *mas os dados na estrutura MQXQH não serão* No retorno da chamada MQGET, portanto:

- Os valores dos campos `Format`, `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** descrevem os dados na estrutura MQXQH e não os dados da mensagem do aplicativo; portanto, os valores não são os mesmos especificados pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

O efeito disso é que um aplicativo que obtém repetidamente mensagens de uma fila de transmissão por meio da opção MQGMO_CONVERT especificada deve reconfigurar os campos `CodedCharSetId` e `Encoding` no parâmetro **MsgDesc** para os valores necessários para os dados da mensagem do aplicativo, antes de cada chamada MQGET

- Os valores dos campos `Format`, `CodedCharSetId` e `Encoding` na última estrutura do cabeçalho do MQ presente descrevem os dados da mensagem do aplicativo Se não houver outras estruturas de cabeçalho MQ presentes, os dados da mensagem do aplicativo serão descritos por esses campos na estrutura MQMD dentro da estrutura MQXQH. Se a conversão for bem-sucedida, os valores serão os mesmos especificados no parâmetro **MsgDesc** pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

Se a mensagem for uma mensagem de lista de distribuição, a estrutura MQXQH será seguida por uma estrutura MQDH (além de suas matrizes de registros MQOR e MQPMR), que por sua vez pode ser seguida por zero ou mais estruturas de cabeçalho MQ adicionais e zero ou mais bytes de dados da mensagem do aplicativo.. Como a estrutura MQXQH, a estrutura MQDH deve estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas e não será convertida na chamada MQGET, mesmo que a opção MQGMO_CONVERT seja especificada

O processamento das estruturas MQXQH e MQDH descritas anteriormente é destinado principalmente para uso pelos agentes do canal de mensagem quando eles obtêm mensagens de filas de transmissão.

Conversão de mensagens de relatório

Em geral, uma mensagem de relatório pode conter quantidades variáveis de dados da mensagem do aplicativo, de acordo com as opções de relatório especificadas pelo emissor da mensagem original. No entanto, um relatório de atividades pode conter dados, mas sem a opção de relatório mencionar `*_WITH_DATA` na constante.

Em particular, uma mensagem de relatório pode conter:

1. Nenhum dado de mensagem do aplicativo..
2. Alguns dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original

Isso ocorre quando o emissor da mensagem original especifica `MQRO_*_WITH_DATA` e a mensagem é maior que 100 bytes.

3. Todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original

Isso ocorre quando o emissor da mensagem original especifica MQRO_*_WITH_FULL_DATA ou especifica MQRO_*_WITH_DATA e a mensagem tem 100 bytes ou menos.

Quando o gerenciador de filas ou o agente do canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele copia o nome do formato da mensagem original no campo *Format* nas informações de controle na mensagem de relatório. O nome do formato na mensagem de relatório pode, portanto, implicar um comprimento de dados diferente do comprimento realmente presente na mensagem de relatório (casos 1 e 2 anteriormente).

Se a opção MQGMO_CONVERT for especificada quando a mensagem de relatório for recuperada::

- Para o caso 1 anteriormente, a saída de conversão de dados não é chamada (porque a mensagem de relatório não possui dados)
- Para o caso 3 anteriormente, o nome do formato implica corretamente o comprimento dos dados da mensagem..
- Mas para o caso 2 anteriormente, a saída de conversão de dados é chamada para converter uma mensagem que é *menor* do que o comprimento implícito pelo nome do formato.

Além disso, o código de razão passado para a saída geralmente é MQRC_NONE (ou seja, o código de razão não indica que a mensagem foi truncada. Isso acontece porque os dados da mensagem foram truncados pelo *emissor* da mensagem de relatório, e não pelo gerenciador de filas do receptor em resposta à chamada MQGET

Devido a essas possibilidades, a saída de conversão de dados não deve usar o nome do formato para deduzir o comprimento dos dados transmitidos para ela; em vez disso, a saída deve verificar o comprimento de dados fornecidos e estar preparada para converter menos dados do que o comprimento implícito pelo nome do formato. Se os dados puderem ser convertidos com êxito, o código de conclusão MQCC_OK e o código de razão MQRC_NONE devem ser retornados pela saída. O comprimento dos dados da mensagem a serem convertidos é transmitido para a saída como o parâmetro **InBufferLength**

Interface de programação sensível ao produto

MQDXP-Parâmetro de saída de conversão de dados

A estrutura MQDXP é um parâmetro que o gerenciador de filas passa para a saída de conversão de dados quando a saída é chamada para converter os dados da mensagem como parte do processamento da chamada MQGET. Consulte a descrição da chamada MQ_DATA_CONV_EXIT para obter detalhes da saída de conversão de dados..

Os dados de caractere em MQDXP estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila local; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId**. Os dados numéricos em MQDXP estão na codificação da máquina nativa; isso é fornecido por MQENC_NATIVE

Apenas os campos *DataLength*, *CompCode*, *Reason* e *ExitResponse* em MQDXP podem ser mudados pela saída; as alterações em outros campos são ignoradas. No entanto, o campo *DataLength* não poderá ser alterado se a mensagem que está sendo convertida for um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica

Quando o controle retorna para o gerenciador de fila a partir da saída, o gerenciador de filas verifica os valores retornados em MQDXP. Se os valores retornados não forem válidos, o gerenciador de filas continuará processando como se a saída tivesse retornado MQXDR_CONVERSION_FAILED em *ExitResponse*; no entanto, o gerenciador de filas ignora os valores dos campos *CompCode* e *Reason* retornados pela saída nesse caso e usa em vez disso os valores que esses campos tinham na *entrada* para a saída. Os valores a seguir em MQDXP fazem com que esse processamento ocorra:

- O campo *ExitResponse* não MQXDR_OK e não MQXDR_CONVERSION_FAILED
- Campo *CompCode* não MQCC_OK e não MQCC_WARNING
- *DataLength* campo menor que zero ou *DataLength* campo alterado quando a mensagem que está sendo convertida é um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura

<i>Tabela 634. Campos em MQDXP</i>		
Campo	Descrição	Tópico
<i>StrucId</i>	Identificador de estruturação	<u>StrucId</u>
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura	<u>Versão</u>
<i>AppOptions</i>	Opções de aplicativo	<u>AppOptions</u>
<i>Encoding</i>	Codificação numérica requerida pelo aplicativo	<u>Encoding</u>
<i>CodedCharSetId</i>	Conjunto de caracteres requerido pelo aplicativo	<u>CodedCharSetId</u>
<i>DataLength</i>	Comprimento em bytes de dados da mensagem	<u>DataLength</u>
<i>CompCode</i>	Código de conclusão	<u>CompCode</u>
<i>Reason</i>	Código de razão qualificando <i>CompCode</i>	<u>Motivo</u>
<i>ExitResponse</i>	Resposta da saída	<u>ExitResponse</u>
<i>Hconn</i>	Identificador de conexões	<u>Hconn</u>
<i>pEntryPoints</i>	Endereço da estrutura MQIEP	<u>pEntryPontos</u>

Campos

A estrutura MQDXP contém os seguintes campos; os campos são descritos em ordem alfabética.

AppOptions

Tipo: MQLONG

Esta é uma cópia do campo *Options* da estrutura MQGMO especificada pelo aplicativo que emite a chamada MQGET. A saída pode precisar examiná-los para verificar se a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG foi especificada

Este é um campo de entrada para a saída

CodedCharSetId

Tipo: MQLONG

Este é o identificador do conjunto de caracteres codificado do conjunto de caracteres requerido pelo aplicativo que emite a chamada MQGET. Consulte o campo *CodedCharSetId* na estrutura MQMD para obter mais detalhes... Se o aplicativo especificar o valor especial MQCCSI_Q_MGR na chamada MQGET, o gerenciador de fila mudará isso para o identificador do conjunto de caractere real do conjunto de caracteres usado pelo gerenciador de filas, antes de chamar a saída...

Se a conversão for bem-sucedida, a saída deverá copiar isso para o campo *CodedCharSetId* no descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada para a saída

CompCode

Tipo: MQLONG

Quando a saída é chamada, ela contém o código de conclusão retornado para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET, se a saída não fizer nada. Ele é sempre MQCC_WARNING, porque a mensagem foi truncada ou a mensagem requer conversão e isso ainda não foi feito

Na saída da saída, esse campo contém o código de conclusão a ser retornado para o aplicativo no parâmetro **CompCode** da chamada MQGET; apenas MQCC_OK e MQCC_WARNING são válidos. Consulte a descrição do campo *Reason* para obter as sugestões sobre como a saída pode configurar esse campo na saída.

Este é um campo de entrada / saída na saída.

DataLength

Tipo: MQLONG

Quando a saída for chamada, esse campo conterá o comprimento original dos dados da mensagem do aplicativo. Se a mensagem foi truncada para caber no buffer fornecido pelo aplicativo, o tamanho da mensagem fornecida para a saída será *menor* do que o valor de *DataLength*. O tamanho da mensagem fornecida para a saída é sempre fornecido pelo parâmetro **InBufferLength** da saída, independentemente de qualquer truncamento ocorrido.

O truncamento é indicado pelo campo *Reason* que tem o valor MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED na entrada para a saída.

A maioria das conversões não precisa mudar esse comprimento, mas uma saída pode fazer isso, se necessário; o valor configurado pela saída é retornado para o aplicativo no parâmetro **DataLength** da chamada MQGET. No entanto, este comprimento não pode ser alterado se a mensagem que está sendo convertida for um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica. Isso ocorre porque alterar o comprimento faria com que os deslocamentos de segmentos posteriores na mensagem lógica fossem incorretos.

Observe que, se a saída desejar mudar o comprimento dos dados, esteja ciente de que o gerenciador de fila já decidiu se os dados da mensagem se ajustam no buffer do aplicativo, com base no comprimento dos dados *não convertidos*. Esta decisão determina se a mensagem é removida da fila (ou o cursor de navegação movido, para um pedido de navegação) e não é afetada por qualquer alteração no comprimento de dados causada pela conversão. Por essa razão, recomenda-se que as saídas de conversão não causem uma mudança no comprimento dos dados da mensagem do aplicativo.

Se a conversão de caracteres implicar uma mudança de comprimento, uma sequência poderá ser convertida em outra sequência com o mesmo comprimento em bytes, truncando espaços em branco à direita ou preenchendo com espaços em branco, conforme necessário.

A saída não será invocada se a mensagem não contiver dados da mensagem do aplicativo; portanto, *DataLength* é sempre maior que zero.

Este é um campo de entrada / saída na saída.

Encoding

Tipo: MQLONG

Codificação numérica requerida pelo aplicativo.

Essa é a codificação numérica necessária pelo aplicativo que emite a chamada MQGET; consulte o campo *Encoding* na estrutura MQMD para obter mais detalhes.

Se a conversão for bem-sucedida, a saída copiará isso no campo *Encoding* no descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada para a saída.

ExitOptions

Tipo: MQLONG

Este é um campo reservado; seu valor é 0.

ExitResponse

Tipo: MQLONG

Resposta da saída. Isto é configurado pela saída para indicar o sucesso ou não da conversão. Ele deve ser um dos seguintes:

MQXDR_OK

A conversão foi bem-sucedida.

Se a saída especificar esse valor, o gerenciador de filas retorna o seguinte para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET:

- O valor do campo *CompCode* na saída da saída
- O valor do campo *Reason* na saída da saída
- O valor do campo *DataLength* na saída da saída
- O conteúdo do buffer de saída da saída *OutBuffer*. O número de bytes retornado é o menor dos parâmetros **OutBufferLength** da saída e o valor do campo *DataLength* na saída da saída.

Se os campos *Encoding* e *CodedCharSetId* no parâmetro do descritor de mensagem da saída estiverem *ambos* inalterados, o gerenciador de filas retornará:

- O valor dos campos *Encoding* e *CodedCharSetId* na estrutura MQDXP na *entrada* para a saída.

Se um ou ambos os campos *Encoding* e *CodedCharSetId* no parâmetro do descritor de mensagem da saída tiverem sido alterados, o gerenciador de filas retornará:

- O valor dos campos *Encoding* e *CodedCharSetId* no parâmetro do descritor de mensagem de saída na saída da saída

MQXDR_CONVERSION_FAILED

A conversão foi malsucedida.

Se a saída especificar esse valor, o gerenciador de filas retorna o seguinte para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET:

- O valor do campo *CompCode* na saída da saída
- O valor do campo *Reason* na saída da saída
- O valor do campo *DataLength* na *entrada* para a saída
- O conteúdo do buffer de entrada da saída *InBuffer*.. O número de bytes retornados é fornecido pelo parâmetro **InBufferLength**

Se a saída alterou *InBuffer*, os resultados serão indefinidos.

ExitResponse é um campo de saída da saída.

Hconn

Tipo: MQHCONN

Este é um identificador de conexão que pode ser usado na chamada MQXCNVC. Esse identificador não é necessariamente igual ao identificador especificado pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

pEntryPoints

Tipo: PMQIEP

O endereço de uma estrutura MQIEP através da qual chamadas MQI e DCI podem ser feitas.

Reason

Tipo: MQLONG

Código de razão qualificando *CompCode*.

Quando a saída é chamada, isso contém o código de razão que é retornado para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET, se a saída optar por não fazer nada. Entre os valores possíveis estão MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED, indicando que a mensagem foi truncada para se ajustar ao buffer fornecido pelo aplicativo e MQRC_NOT_CONVERTED, indicando que a mensagem requer conversão, mas que isso ainda não foi feito.

Na saída da saída, esse campo contém a razão para ser retornado ao aplicativo no parâmetro **Reason** da chamada MQGET; o seguinte é recomendado:

- Se *Reason* tivesse o valor `MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED` na entrada para a saída, os campos *Reason* e *CompCode* não deverão ser alterados, independentemente de a conversão ser bem-sucedida ou falhar.

(Se o campo *CompCode* não for `MQCC_OK`, o aplicativo que recupera a mensagem poderá identificar uma falha de conversão comparando os valores *Encoding* e *CodedCharSetId* retornados no descritor de mensagens com os valores solicitados; em contraste, o aplicativo não pode distinguir uma mensagem truncada de uma mensagem que se ajustou ao buffer. Por esse motivo, `MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED` deve ser retornado em preferência a qualquer uma das razões que indicam falha de conversão.)

- Se *Reason* tivesse qualquer outro valor na entrada para a saída:
 - Se a conversão for bem-sucedida, *CompCode* deverá ser configurado como `MQCC_OK` e *Reason* configurado como `MQRC_NONE`
 - Se a conversão falhar ou a mensagem expandir e precisar ser truncada para caber no buffer, *CompCode* deverá ser configurado como `MQCC_WARNING` (ou deixado inalterado) e *Reason* configurado como um dos valores listados, para indicar a natureza da falha.

Observe que se a mensagem após a conversão for muito grande para o buffer, ela deverá ser truncada apenas se o aplicativo que emitiu a chamada `MQGET` tiver especificado a opção `MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG`:

- Se ela especificou essa opção, a razão `MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED` será retornada
- Se não tiver especificado essa opção, a mensagem será retornada sem conversão, com o código de razão `MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG`.

Os códigos de razão listados são recomendados para uso pela saída para indicar a razão pela qual a conversão falhou, mas a saída pode retornar outros valores do conjunto de códigos `MQRC_*`, se considerado apropriado. Além disso, o intervalo de valores `MQRC_APPL_FIRST` até `MQRC_APPL_LAST` são alocados para uso pela saída para indicar as condições que a saída deseja comunicar com o aplicativo que está emitindo a chamada `MQGET`.

Nota: Se a mensagem não puder ser convertida com êxito, a saída deverá retornar `MQXDR_CONVERSION_FAILED` no campo *ExitResponse*, para fazer com que o gerenciador de filas retorne a mensagem não convertida. Isso é verdadeiro, independentemente do código de razão retornado no campo *Reason*

`MQRC_APPL_FIRST`

(900, X'384') Valor mais baixo para o código de razão definido pelo aplicativo.

`MQRC_APPL_LAST`

(999, X'3E7') Valor mais alto para o código de razão definido pelo aplicativo.

`MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG`

(2120, X'848') Dados convertidos muito grandes para o buffer.

`MQRC_NOT_CONVERTED`

(2119, X'847') Dados da mensagem não convertidos.

`MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR`

(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

`MQRC_SOURCE_DECIMAL_ENC_ERROR`

(2113, X'841') Codificação decimal compactada na mensagem não reconhecida.

`MQRC_SOURCE_FLOAT_ENC_ERROR`

(2114, X'842') Codificação de ponto flutuante na mensagem não reconhecida.

`MQRC_SOURCE_INTEGER_ENC_ERROR`

(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

`MQRC_TARGET_CCSID_ERROR`

(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

`MQRC_TARGET_DECIMAL_ENC_ERROR`

(2117, X'845') Codificação decimal compactada especificada pelo receptor não reconhecida.

MQRC_TARGET_FLOAT_ENC_ERROR

(2118, X'846') Codificação de ponto flutuante especificada pelo receptor não reconhecida.

MQRC_TARGET_INTEGER_ENC_ERROR

(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED

(2079, X'81F') Mensagem truncada retornada (processamento concluído).

Este é um campo de entrada / saída na saída.

StrucId

Tipo: MQCHAR4

Identificador de estruturação.O valor deve ser:.

MQDXP_STRUC_ID

Identificador da estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados.

Para a linguagem de programação C, a constante MQDXP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQDXP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para a saída

Version

Tipo: MQLONG

Número de versão da estrutura.O valor deve ser:.

MQDXP_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQDXP_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados

Nota: Quando uma nova versão desta estrutura é introduzida, o layout da peça existente não é alterado. Portanto, a saída deve verificar se o campo *Version* é igual ou maior que a versão mais baixa que contém os campos que a saída precisa usar.

Este é um campo de entrada para a saída

Declaração C

```
typedef struct tagMQDXP MQDXP;
struct tagMQDXP {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    ExitOptions;      /* Reserved */
    MQLONG    AppOptions;       /* Application options */
    MQLONG    Encoding;         /* Numeric encoding required by
                                application */
    MQLONG    CodedCharSetId;    /* Character set required by application */
    MQLONG    DataLength;        /* Length in bytes of message data */
    MQLONG    CompCode;         /* Completion code */
    MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
    MQLONG    ExitResponse;     /* Response from exit */
    MQHCONN   Hconn;           /* Connection handle */
    PMQIEP    pEntryPoints;     /* Address of the MQIEP structure */
};
```

Declaração COBOL (somente IBM i)

```
** MQDXP structure
   10 MQDXP.
** Structure identifier
   15 MQDXP-STRUCID PIC X(4).
```

```

**      Structure version number
15 MQDXP-VERSION      PIC S9(9) BINARY.
**      Reserved
15 MQDXP-EXITOPTIONS  PIC S9(9) BINARY.
**      Application options
15 MQDXP-APPOPTIONS  PIC S9(9) BINARY.
**      Numeric encoding required by application
15 MQDXP-ENCODING     PIC S9(9) BINARY.
**      Character set required by application
15 MQDXP-CODEDCHARSETID PIC S9(9) BINARY.
**      Length in bytes of message data
15 MQDXP-DATALength   PIC S9(9) BINARY.
**      Completion code
15 MQDXP-COMPCODE     PIC S9(9) BINARY.
**      Reason code qualifying COMPCODE
15 MQDXP-REASON       PIC S9(9) BINARY.
**      Response from exit
15 MQDXP-EXITRESPONSE PIC S9(9) BINARY.
**      Connection handle
15 MQDXP-HCONN        PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração do assembler System/390

```

MQDXP          DSECT
MQDXP_STRUCID DS CL4  Structure identifier
MQDXP_VERSION DS F    Structure version number
MQDXP_EXITOPTIONS DS F  Reserved
MQDXP_APPOPTIONS DS F  Application options
MQDXP_ENCODING DS F    Numeric encoding required by application
MQDXP_CODEDCHARSETID DS F  Character set required by application
MQDXP_DATALength DS F  Length in bytes of message data
MQDXP_COMPCODE DS F    Completion code
MQDXP_REASON   DS F    Reason code qualifying COMPCODE
MQDXP_EXITRESPONSE DS F  Response from exit
MQDXP_HCONN    DS F    Connection handle
*
MQDXP_LENGTH   EQU *-MQDXP
                ORG MQDXP
MQDXP_AREA     DS CL(MQDXP_LENGTH)

```

MQXCNCV-Converter caracteres

A chamada MQXCNCV converte caracteres de um conjunto de caracteres para outro usando a linguagem de programação C.

Essa chamada faz parte da IBM MQ Data Conversion Interface (DCI), que é uma das interfaces de estrutura IBM MQ.

Nota: A chamada pode ser usada a partir dos ambientes de saída de aplicativo e de conversão de dados.

Sintaxe

MQXCNCV (*Hconn*, *Opções*, *SourceCCSID*, *SourceLength*, *SourceBuffer*, *TargetCCSID*, *TargetLength*, *TargetBuffer*, *DataLength*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

Hconn

Tipo: MQHCONN - entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

Em uma saída de conversão de dados, Hconn é normalmente o identificador que é transmitido para a saída de conversão de dados no campo Hconn da estrutura MQDXP; esse identificador não é necessariamente o mesmo identificador especificado pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

 Em IBM i, o valor especial a seguir pode ser especificado para Hconn:

MQHC_DEF_HCONN

Manipulação de conexões padrão.

Se você executar um aplicativo CICS TS 3.2 ou superior, assegure que o programa de saída de conversão de caracteres, que chama a chamada MQXCNV, esteja definido como OPENAPI. Essa definição evita o erro 2018 MQRC_HCONN_ERROR causado por uma conexão incorreta e permite que o MQGET seja concluído.

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Opções que controlam a ação de MQXCNV.

Zero ou mais opções descritas podem ser especificadas. Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

Opção de conversão padrão: a opção a seguir controla o uso da conversão de caracteres padrão..

MQDCC_DEFAULT_CONVERSION

Conversão padrão..

Esta opção especifica que a conversão de caracteres padrão pode ser utilizada se um ou ambos os conjuntos de caracteres especificados na chamada não forem suportados. Isso permite que o gerenciador de filas use um conjunto de caracteres padrão especificado pela instalação que se aproxima do conjunto de caracteres especificado ao converter a sequência.

Nota: O resultado do uso de um conjunto de caracteres aproximado para converter a sequência é que alguns caracteres podem ser convertidos incorretamente. Isso pode ser evitado usando na sequência apenas caracteres que são comuns ao conjunto de caracteres especificado e ao conjunto de caracteres padrão.

Os conjuntos de caracteres padrão são definidos por uma opção de Configuração quando o gerenciador de filas é instalado ou reiniciado.

Se MQDCC_DEFAULT_CONVERSION não for especificado, o gerenciador de filas usará apenas os conjuntos de caracteres especificados para converter a cadeia e a chamada falhará se um ou ambos os conjuntos de caracteres não for suportado.

Essa opção é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

Opção de preenchimento: A opção a seguir permite que o gerenciador de filas preencha a sequência convertida com espaços em branco ou descarte caracteres finais insignificantes, para que a sequência convertida se ajuste ao buffer de destino:

MQDCC_FILL_TARGET_BUFFER

Preencha o buffer de destino

Esta opção solicita que a conversão ocorra de forma que o buffer de destino seja preenchido completamente:

- Se a sequência se contrai quando é convertida, espaços em branco à direita são incluídos para preencher o buffer de destino.
- Se a sequência for expandida quando for convertida, os caracteres finais que não forem significativos serão descartados para que a sequência convertida se ajuste ao buffer de destino.

Se isso puder ser feito com êxito, a chamada será concluída com MQCC_OK e o código de razão MQRC_NONE.

Se houver poucos caracteres finais insignificantes, a maior parte da sequência que puder caber será colocada no buffer de destino e a chamada será concluída com MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG.

Caracteres insignificantes são:

- Espaços em branco finais
- Caracteres após o primeiro caractere nulo na cadeia (mas excluindo o primeiro caractere nulo em si)
- Se a sequência, TargetCCSID e TargetLength forem tais que o buffer de destino não possa ser configurado completamente com caracteres válidos, a chamada falhará com MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_TARGET_LENGTH_ERROR. Isso pode ocorrer quando TargetCCSID é um conjunto de caracteres DBCS puro (como UTF-16), mas TargetLength especifica um comprimento que é um número ímpar de bytes.
- TargetLength pode ser menor que ou maior que SourceLength No retorno de MQXCNVC, DataLength tem o mesmo valor de TargetLength.

Se esta opção não for especificada:

- A sequência tem permissão para contrair ou expandir dentro do buffer de destino, conforme necessário Caracteres finais insignificantes não são incluídos ou descartados.

Se a sequência convertida se ajustar no buffer de destino, a chamada será concluída com MQCC_OK e o código de razão MQRC_NONE

Se a sequência convertida for muito grande para o buffer de destino, a quantidade da sequência que se ajustar será colocada no buffer de destino e a chamada será concluída com MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG. Nesse caso, é possível retornar menos de TargetLength bytes.

- TargetLength pode ser menor que ou maior que SourceLength No retorno de MQXCNVC, DataLength é menor ou igual a TargetLength.

Essa opção é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

Opções de codificação: As opções descritas podem ser usadas para especificar as codificações de número inteiro das sequências de origem e destino. A codificação relevante é usada apenas quando o identificador do conjunto de caracteres correspondente indica que a representação do conjunto de caracteres no armazenamento principal depende da codificação usada para números inteiros binários. Isso afeta apenas alguns conjuntos de caracteres multibyte (por exemplo, conjuntos de caracteres UTF-16).

A codificação será ignorada se o conjunto de caracteres for um conjunto de caracteres de byte único (SBCS), ou um conjunto de caracteres multibyte com representação no armazenamento principal que não depende da codificação de número inteiro.

Apenas um dos valores MQDCC_SOURCE_* deve ser especificado, combinado com um dos valores MQDCC_TARGET_*:

MQDCC_SOURCE_ENC_NATIVE

Codificação de origem é o padrão para o ambiente e a linguagem de programação.

MQDCC_SOURCE_ENC_NORMAL

A codificação de origem é normal

MQDCC_SOURCE_ENC_REVERTIDO

A codificação de origem é revertida

MQDCC_SOURCE_ENC_UNDEFINED

A codificação de origem é indefinida

MQDCC_TARGET_ENC_NATIVE

A codificação de destino é o padrão para o ambiente e linguagem de programação.

MQDCC_TARGET_ENC_NORMAL

A codificação de destino é normal

MQDCC_TARGET_ENC_REVERTIDO

A codificação de destino é revertida

MQDCC_TARGET_ENC_UNDEFINED

A codificação de destino é indefinida

Os valores de codificação definidos anteriormente podem ser incluídos diretamente no campo `Options`. No entanto, se a codificação de origem ou de destino for obtida do campo `Encoding` no MQMD ou em outra estrutura, o processamento a seguir deverá ser feito:

1. A codificação de número inteiro deve ser extraída do campo `Encoding` eliminando as codificações flutuantes e decimais compactadas; consulte [“Analisando codificações”](#) na página 919 para obter detalhes de como fazer isso.
2. A codificação de número inteiro resultante da etapa 1 deve ser multiplicada pelo fator apropriado antes de ser incluída no campo `Options`. Esses fatores são:
 - `MQDCC_SOURCE_ENC_FACTOR` para a codificação de origem
 - `MQDCC_TARGET_ENC_FACTOR` para a codificação de destino

O código de exemplo a seguir ilustra como isso pode ser codificado na linguagem de programação C:

```
Options = (MsgDesc.Encoding & MQENC_INTEGER_MASK)
          * MQDCC_SOURCE_ENC_FACTOR
        + (DataConvExitParms.Encoding & MQENC_INTEGER_MASK)
          * MQDCC_TARGET_ENC_FACTOR;
```

Se não especificado, as opções de codificação serão padronizadas como indefinidas (`MQDCC_*_ENC_UNDEFINED`). Na maioria dos casos, isso não afeta a conclusão bem-sucedida da chamada `MQXCNVC`. No entanto, se o conjunto de caracteres correspondente for um conjunto de caracteres multibyte com representação dependente da codificação (por exemplo, um conjunto de caracteres UTF-16), a chamada falhará com o código de razão `MQRC_SOURCE_INTEGER_ENC_ERROR` ou `MQRC_TARGET_INTEGER_ENC_ERROR` conforme apropriado.

As opções de codificação são suportadas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

Opção padrão: Se nenhuma das opções descritas anteriormente for especificada a seguinte opção pode ser usada:

MQDCC_NONE

Nenhuma opção especificada.

MQDCC_NONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

SourceCCSID

Tipo: MQLONG - entrada

Esse é o identificador de conjunto de caracteres codificados da sequência de entrada em SourceBuffer.

SourceLength

Tipo: MQLONG - entrada

Esse é o comprimento em bytes da sequência de entrada em SourceBuffer ; deve ser zero ou maior.

SourceBuffer

Tipo: MQCHAR x SourceLength -entrada

Este é o buffer que contém a cadeia a ser convertida de um conjunto de caracteres para outro

TargetCCSID

Tipo: MQLONG - entrada

Este é o identificador do conjunto de caractere codificado do conjunto de caracteres para o qual SourceBuffer deve ser convertido.

TargetLength

Tipo: MQLONG - entrada

Esse é o comprimento em bytes do buffer de saída TargetBuffer ; deve ser zero ou maior. Pode ser menor ou maior que SourceLength.

TargetBuffer

Tipo: MQCHAR x TargetLength -saída

Esta é a sequência após ela ter sido convertida para o conjunto de caracteres definido por TargetCCSID A sequência convertida pode ser menor ou maior que a sequência não convertida. O parâmetro **DataLength** indica o número de bytes válidos retornados

DataLength

Tipo: MQLONG - saída

Este é o comprimento da sequência retornada no buffer de saída TargetBuffer A sequência convertida pode ser menor ou maior que a sequência não convertida.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando CompCode.

Se CompCode for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se CompCode for MQCC_WARNING:

MQRC_CONVERTED_MSG_TOO_BIG

(2120, X'848') Dados convertidos muito grandes para o buffer.

Se CompCode for MQCC_FAILED:

MQRC_DATA_LENGTH_ERROR

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

MQRC_DBCS_ERROR

(2150, X'866') Sequência DBCS inválida.

MQRC_HCONN_ERROR

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

MQRC_SOURCE_BUFFER_ERROR

(2145, X'861') Parâmetro de buffer de origem inválido.

MQRC_SOURCE_CCSID_ERROR

(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

MQRC_SOURCE_INTEGER_ENC_ERROR

(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

MQRC_SOURCE_LENGTH_ERROR

(2143, X'85F') Parâmetro de comprimento de origem inválido.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_TARGET_BUFFER_ERROR

(2146, X'862') Parâmetro de buffer de destino inválido.

MQRC_TARGET_CCSID_ERROR

(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

MQRC_TARGET_INTEGER_ENC_ERROR

(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

MQRC_TARGET_LENGTH_ERROR

(2144, X'860') O parâmetro de comprimento de destino não é válido.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQXCNCV (Hconn, Options, SourceCCSID, SourceLength, SourceBuffer,  
TargetCCSID, TargetLength, TargetBuffer, &DataLength,  
&CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;           /* Connection handle */  
MQLONG   Options;        /* Options that control the action of  
                          MQXCNCV */  
MQLONG   SourceCCSID;    /* Coded character set identifier of string  
                          before conversion */
```

```

MQLONG  SourceLength;      /* Length of string before conversion */
MQCHAR  SourceBuffer[n];  /* String to be converted */
MQLONG  TargetCCSID;      /* Coded character set identifier of string
                           after conversion */
MQLONG  TargetLength;     /* Length of output buffer */
MQCHAR  TargetBuffer[n];  /* String after conversion */
MQLONG  DataLength;       /* Length of output string */
MQLONG  CompCode;         /* Completion code */
MQLONG  Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */

```

Declaração COBOL (somente IBM i)

IBM i

```

CALL 'MQXCNCV' USING HCONN, OPTIONS, SOURCECCSID, SOURCELENGTH,
                    SOURCEBUFFER, TARGETCCSID, TARGETLENGTH,
                    TARGETBUFFER, DATALENGTH, COMPCODE, REASON.

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```

** Connection handle
01 HCONN          PIC S9(9) BINARY.
** Options that control the action of MQXCNCV
01 OPTIONS        PIC S9(9) BINARY.
** Coded character set identifier of string before conversion
01 SOURCECCSID   PIC S9(9) BINARY.
** Length of string before conversion
01 SOURCELENGTH  PIC S9(9) BINARY.
** String to be converted
01 SOURCEBUFFER  PIC X(n).
** Coded character set identifier of string after conversion
01 TARGETCCSID   PIC S9(9) BINARY.
** Length of output buffer
01 TARGETLENGTH  PIC S9(9) BINARY.
** String after conversion
01 TARGETBUFFER  PIC X(n).
** Length of output string
01 DATALENGTH  PIC S9(9) BINARY.
** Completion code
01 COMPCODE      PIC S9(9) BINARY.
** Reason code qualifying COMPCODE
01 REASON        PIC S9(9) BINARY.

```

Declaração do assembler S/390

```

CALL MQXCNCV, (HCONN, OPTIONS, SOURCECCSID, SOURCELENGTH,      X
              SOURCEBUFFER, TARGETCCSID, TARGETLENGTH, TARGETBUFFER, X
              DATALENGTH, COMPCODE, REASON)

```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

HCONN	DS	F	Connection handle
OPTIONS	DS	F	Options that control the action of MQXCNCV
SOURCECCSID	DS	F	Coded character set identifier of string before conversion
*			
SOURCELENGTH	DS	F	Length of string before conversion
SOURCEBUFFER	DS	CL(n)	String to be converted
TARGETCCSID	DS	F	Coded character set identifier of string after conversion
*			
TARGETLENGTH	DS	F	Length of output buffer
TARGETBUFFER	DS	CL(n)	String after conversion
DATALENGTH	DS	F	Length of output string
COMPCODE	DS	F	Completion code
REASON	DS	F	Reason code qualifying COMPCODE

MQ_DATA_CONV_EXIT-Saída de conversão de dados

A chamada MQ_DATA_CONV_EXIT descreve os parâmetros que são transmitidos para a saída de conversão de dados

Nenhum ponto de entrada chamado MQ_DATA_CONV_EXIT é fornecido pelo gerenciador de filas (consulte a nota de uso [11](#))

Esta definição faz parte da IBM MQ Data Conversion Interface (DCI), que é uma das interfaces de estrutura do IBM MQ .

Sintaxe

MQ_DATA_CONV_EXIT (*DataConvExitParms*, *MsgDesc*, *InBufferComprimento*, *InBuffer*, *OutBufferComprimento*, *OutBuffer*)

Parâmetros

DataConvExitParms

Tipo: MQDXP-entrada/saída

Essa estrutura contém informações relacionadas à invocação da saída A saída configura as informações nessa estrutura para indicar o resultado da conversão Consulte “MQDXP-Parâmetro de saída de conversão de dados” na página 931 para obter detalhes dos campos nesta estrutura..

MsgDesc

Tipo: MQMD - entrada/saída

Na entrada para a saída, este é o descritor de mensagens associado com os dados da mensagem transmitidos para a saída no parâmetro **InBuffer**

Nota: O parâmetro **MsgDesc** passado para a saída é sempre a versão mais recente do MQMD suportada pelo gerenciador de fila que chama a saída Se a saída for destinada a ser móvel entre ambientes diferentes, a saída verificará o campo *Version* em *MsgDesc* para verificar se os campos que a saída precisa acessar estão presentes na estrutura..

Nos ambientes a seguir, a saída é transmitida um MQMD version-2 :

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

Em todos os outros ambientes que suportam a saída de conversão de dados, a saída é transmitida um MQMD version-1 .

Na saída, a saída alterará os campos *Encoding* e *CodedCharSetId* para os valores solicitados pelo aplicativo, se a conversão tiver sido bem-sucedida; essas mudanças serão refletidas de volta para o aplicativo Quaisquer outras mudanças que a saída faz na estrutura são ignoradas; elas não são refletidas de volta para o aplicativo

Se a saída retornar MQXDR_OK no campo *ExitResponse* da estrutura MQDXP, mas não alterar os campos *Encoding* ou *CodedCharSetId* no descritor de mensagem, o gerenciador de filas retornará para esses campos os valores que os campos correspondentes na estrutura MQDXP tinham na entrada para a saída

Comprimento do InBuffer

Tipo: MQLONG - entrada

Comprimento em bytes de *InBuffer*.

Esse é o comprimento do buffer de entrada `InBuffer` e especifica o número de bytes a serem processados pela saída `InBufferLength` é o menor comprimento dos dados da mensagem antes da conversão e o comprimento do buffer fornecido pelo aplicativo na chamada `MQGET`.

O valor é sempre maior do que zero.

InBuffer

Tipo: `MQBYTEInBufferLength` -entrada

Buffer contendo a mensagem não convertida.

Isso contém os dados da mensagem antes da conversão. Se a saída não puder converter os dados, o gerenciador de filas retornará o conteúdo desse buffer para o aplicativo após a conclusão da saída.

Nota: A saída não deve alterar `InBuffer`; Se esse parâmetro for alterado, os resultados serão indefinidos.

Na linguagem de programação C, esse parâmetro é definido como um ponteiro para vazio.

Comprimento do OutBuffer

Tipo: `MQLONG` - entrada

Comprimento em bytes de `OutBuffer`.

Esse é o comprimento do buffer de saída `OutBuffer` e é o mesmo comprimento do buffer fornecido pelo aplicativo na chamada `MQGET`.

O valor é sempre maior do que zero.

OutBuffer

Tipo: `MQBYTEOutBufferLength` -saída

Buffer contendo a mensagem convertida.

Na saída da saída, se a conversão foi bem-sucedida (conforme indicado pelo valor `MQXDR_OK` no campo `ExitResponse` do parâmetro **DataConvExitParms**), `OutBuffer` contém os dados da mensagem a serem entregues para o aplicativo, na representação solicitada. Se a conversão foi malsucedida, quaisquer alterações que a saída tenha feito para este buffer serão ignorados.

Na linguagem de programação C, esse parâmetro é definido como um ponteiro para vazio.

Observações de uso

1. Uma saída de conversão de dados é uma saída gravada pelo usuário que recebe o controle durante o processamento de uma chamada `MQGET`. A função executada pela saída de conversão de dados é definida pelo provedor da saída; no entanto, a saída deve estar em conformidade com as regras descritas aqui e na estrutura de parâmetro `MQDXP` associada.

As linguagens de programação que podem ser usadas para uma saída de conversão de dados são determinadas pelo ambiente.

2. A saída será chamada apenas se todas as seguintes instruções forem verdadeiras:

- A opção `MQGMO_CONVERT` é especificado na chamada `MQGET`.
- O campo `Format` no descritor de mensagens não é `MQFMT_NONE`.
- A mensagem ainda não está na representação necessária; ou seja, um ou ambos os `CodedCharSetId` e `Encoding` da mensagem são diferentes do valor especificado pelo aplicativo no descritor de mensagens fornecido na chamada `MQGET`.
- O gerenciador de filas ainda não fez a conversão com êxito.
- O comprimento do buffer do aplicativo é maior que zero.
- O comprimento dos dados da mensagem é maior que zero.
- O código de razão até agora durante a operação `MQGET` é `MQRC_NONE` ou `MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED`.

3. Quando uma saída estiver sendo gravada, considere a codificação da saída de uma maneira que permita converter mensagens que foram truncadas. Mensagens truncadas podem surgir das seguintes maneiras:

- O aplicativo de recebimento fornece um buffer menor que a mensagem, mas especifica a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG na chamada MQGET.

Nesse caso, o campo Reason no parâmetro **DataConvExitParms** na entrada para a saída tem o valor MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED..

- O emissor da mensagem a truncou antes de enviá-la. Isso pode acontecer com mensagens de relatório, por exemplo (consulte [“Conversão de mensagens de relatório”](#) na página 930 para obter mais detalhes)

Nesse caso, o campo Reason no parâmetro **DataConvExitParms** na entrada para a saída tem o valor MQRC_NONE (se o aplicativo de recebimento forneceu um buffer que era grande o suficiente para a mensagem)...

Portanto, o valor do campo Reason na entrada para a saída nem sempre pode ser usado para decidir se a mensagem foi truncada.

A característica distintiva de uma mensagem truncada é que o comprimento fornecido para a saída no parâmetro **InBufferLength** é inferior ao comprimento implícito pelo nome do formato contido no campo Format no descritor de mensagens. Portanto, a saída deve verificar o valor de **InBufferLength** antes de tentar converter qualquer um dos dados; a saída não deve assumir que a quantidade total de dados implícita pelo nome do formato foi fornecida.

Se a saída não tiver sido gravada para converter mensagens truncadas e **InBufferLength** for menor que o valor esperado, a saída retornará MQXDR_CONVERSION_FAILED no campo **ExitResponse** do parâmetro **DataConvExitParms**, com os campos **CompCode** e **Reason** configurados como MQCC_WARNING e MQRC_FORMAT_ERROR.

Se a saída tiver sido gravada para converter mensagens truncadas, a saída converterá o máximo de dados possível (consulte a próxima nota de uso), tomando cuidado para não tentar examinar ou converter dados além do final de **InBuffer**.. Se a conversão for concluída com sucesso, a saída deixará o campo Reason no parâmetro **DataConvExitParms** inalterado. Isso retorna MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED se a mensagem foi truncada pelo gerenciador de filas do receptor e MQRC_NONE se a mensagem foi truncada pelo emissor da mensagem.

Também é possível expandir uma mensagem durante a conversão, para o ponto em que ela é maior que **OutBuffer**. Nesse caso, a saída deve decidir se truncar a mensagem; o campo **AppOptions** no parâmetro **DataConvExitParms** indica se o aplicativo de recebimento especificou a opção MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG.

4. Geralmente, todos os dados na mensagem fornecidos para a saída em **InBuffer** são convertidos, ou nenhum deles é. Uma exceção a isso, no entanto, ocorrerá se a mensagem for truncada, antes da conversão ou durante a conversão; neste caso, pode haver um item incompleto no final do buffer (por exemplo: 1 byte de um caractere de byte duplo ou 3 bytes de um número inteiro de 4 bytes). Nessa situação, considere omitir o item incompleto e configurar os bytes não utilizados no **OutBuffer** para nulos. No entanto, elementos ou caracteres completos dentro de uma matriz ou sequência devem ser convertidos.
5. Quando uma saída for necessária pela primeira vez, o gerenciador de filas tentará carregar um objeto que tenha o mesmo nome que o formato (além de extensões). O objeto carregado deve conter a saída que processa mensagens com esse nome de formato.. Considere tornar o nome da saída e o nome do objeto que contém a saída idêntica, embora nem todos os ambientes requeiram isso
6. Uma nova cópia da saída é carregada quando um aplicativo tenta recuperar a primeira mensagem que usa esse **Format** desde o aplicativo conectado ao gerenciador de filas. Para aplicativos CICS ou IMS, isto significa quando o subsistema CICS ou IMS está conectado ao gerenciador de filas. Uma nova cópia também pode ser carregada em outros momentos, se o gerenciador de fila tiver descartado uma cópia carregada anteriormente. Por essa razão, uma saída não deve tentar usar armazenamento estático para comunicar informações de uma chamada da saída para a próxima-a saída pode ser descarregada entre as duas chamadas.

7. Se houver uma saída fornecida pelo usuário com o mesmo nome que um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de fila, a saída fornecida pelo usuário não substituirá a rotina de conversão integrada. As únicas circunstâncias em que tal saída é invocada são:
 - Se a rotina de conversão integrada não puder manipular conversões para ou a partir do CodedCharSetId ou Encoding envolvido, ou
 - Se a rotina de conversão integrada falhou ao converter os dados (por exemplo, porque há um campo ou caractere que não pode ser convertido).
8. O escopo da saída é dependente do ambiente. Formatos devem ser escolhidos para minimizar o risco de conflitos com outros formatos. Considere iniciar com caracteres que identifiquem o aplicativo que define o nome do formato.
9. A saída de conversão de dados é executada em um ambiente como aquele do programa que emitiu a chamada MQGET; o ambiente inclui espaço de endereço e perfil do usuário (onde aplicável). O programa pode ser um agente do canal de mensagens enviando mensagens para um gerenciador de filas de destino que não suporta conversão de mensagens. A saída não pode comprometer a integridade do gerenciador de filas, pois ele não é executado no ambiente do gerenciador de filas.
10. A única chamada MQI que pode ser usada pela saída é MQXCNV; a tentativa de usar outras chamadas MQI falha com código de razão MQRC_CALL_IN_PROGRESS ou outros erros imprevisíveis.
11. Nenhum ponto de entrada chamado MQ_DATA_CONV_EXIT é fornecido pelo gerenciador da fila. No entanto, um typedef é fornecido para o nome MQ_DATA_CONV_EXIT na linguagem de programação C e isso pode ser usado para declarar a saída gravada pelo usuário, para assegurar que os parâmetros estejam corretos. O nome da saída deve ser igual ao nome do formato (o nome contido no campo Format em MQMD), embora isso não seja necessário em todos os ambientes.

O exemplo a seguir ilustra como a saída que processa o formato MYFORMAT pode ser declarada na linguagem de programação C:

```
#include "cmqc.h"
#include "cmqxc.h"

MQ_DATA_CONV_EXIT MYFORMAT;

void MQENTRY MYFORMAT(
    PMQDXP  pDataConvExitParms, /* Data-conversion exit parameter
                                block */
    PMQMD   pMsgDesc,           /* Message descriptor */
    MQLONG  InBufferLength,     /* Length in bytes of InBuffer */
    PMQVOID pInBuffer,         /* Buffer containing the unconverted
                                message */
    MQLONG  OutBufferLength,    /* Length in bytes of OutBuffer */
    PMQVOID pOutBuffer)        /* Buffer containing the converted
                                message */
{
    /* C language statements to convert message */
}
```

12.  No z/OS, se uma saída cruzada da API também estiver em vigor, ela será chamada após a saída de conversão de dados.

Chamada C

```
exitname (&DataConvExitParms, &MsgDesc, InBufferLength,
          InBuffer, OutBufferLength, OutBuffer);
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
MQDXP  DataConvExitParms; /* Data-conversion exit parameter block */
MQMD   MsgDesc;           /* Message descriptor */
MQLONG InBufferLength;    /* Length in bytes of InBuffer */
MQBYTE InBuffer[n];       /* Buffer containing the unconverted
                             message */
MQLONG OutBufferLength;   /* Length in bytes of OutBuffer */
```

```
MQBYTE OutBuffer[n];      /* Buffer containing the converted
                           message */
```

Declaração COBOL (somente IBM i)

IBM i

```
CALL 'exitname' USING DATACONVEXITPARMS, MSGDESC, INBUFFERLENGTH,
                      INBUFFER, OUTBUFFERLENGTH, OUTBUFFER.
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
** Data-conversion exit parameter block
01 DATACONVEXITPARMS.
   COPY CMQDXPV.
** Message descriptor
01 MSGDESC.
   COPY CMQMDV.
** Length in bytes of INBUFFER
01 INBUFFERLENGTH    PIC S9(9) BINARY.
** Buffer containing the unconverted message
01 INBUFFER          PIC X(n).
** Length in bytes of OUTBUFFER
01 OUTBUFFERLENGTH  PIC S9(9) BINARY.
** Buffer containing the converted message
01 OUTBUFFER        PIC X(n).
```

Declaração do assembler System/390

```
CALL EXITNAME, (DATACONVEXITPARMS, MSGDESC, INBUFFERLENGTH,      X
                INBUFFER, OUTBUFFERLENGTH, OUTBUFFER)
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
DATACONVEXITPARMS  CMQDXPA  ,      Data-conversion exit parameter block
MSGDESC            CMQMDA   ,      Message descriptor
INBUFFERLENGTH    DS       F      Length in bytes of INBUFFER
INBUFFER          DS       CL(n)  Buffer containing the unconverted
*                                     message
OUTBUFFERLENGTH   DS       F      Length in bytes of OUTBUFFER
OUTBUFFER         DS       CL(n)  Buffer containing the converted
*                                     message
```

Propriedades especificadas como elementos MQRFH2

As propriedades do descritor de não mensagens podem ser especificadas como elementos nas pastas de cabeçalho MQRFH2 . Visão geral de elementos MQRFH2 sendo especificados como propriedades.

Isso retém a compatibilidade com as versões anteriores dos clientes IBM MQ JMS e XMS . Esta seção descreve como especificar propriedades em cabeçalho MQRFH2 .

Para usar elementos MQRFH2 como propriedades, especifique os elementos conforme descrito em [Usando IBM MQ classes for Java](#) . Essas informações complementam as informações descritas em [“MQRFH2 - Regras e Formatação do Cabeçalho 2”](#) na página 536

Mapeando tipos de dados de propriedade para tipos de dados MQRFH2

Este tópico fornece informações sobre os tipos de propriedade de mensagem mapeados para seus tipos de dados MQRFH2 correspondentes.

Tabela 635. Tipos de dados MQRFH2 suportados

Tipo propriedade mensagem	Tipo de dados MQRFH2
MQBYTE []	bin.hex
MQBOOL	booleano
MQINT8	i1
MQINT16	i2
MQINT32	i4
MQINT64	i8
MQFLOAT32	r4
MQFLOAT64	r8
MQCHAR []	cadeia de caracteres

Qualquer elemento sem um tipo de dados é assumido como sendo do tipo "string".

Um tipo de dados MQRFH2 de `int`, que significa um número inteiro de tamanho não especificado, é tratado como se fosse um `i8`.

Um valor nulo é indicado pelo atributo do elemento `xsi:nil='true'` Não use o atributo `xsi:nil='false'` para valores não nulos

Por exemplo, a propriedade a seguir possui um valor nulo:

```
<NullProperty xsi:nil='true'></NullProperty>
```

Uma propriedade de cadeia de bytes ou caracteres pode ter um valor vazio. Isso é representado por um elemento MQRFH2 com um valor de elemento de comprimento zero..

Por exemplo, a propriedade a seguir possui um valor vazio:

```
<EmptyProperty></EmptyProperty>
```

Pastas MQRFH2 suportadas

Visão Geral do Uso de Campos do Descritor de Mensagens como Propriedades

As pastas `<jms>`, `<mcd>`, `<mqext>` e `<usr>` são descritas em O cabeçalho MQRFH2 e JMS. A pasta `<usr>` é usada para transportar quaisquer propriedades definidas pelo aplicativo JMS associadas a uma mensagem. Os grupos não são permitidos na pasta `<usr>`

O cabeçalho MQRFH2 e JMS suportam as seguintes pastas adicionais:

- `<mq>`

Essa pasta é usada para propriedades definidas pelo MQ que são usadas pelo IBM MQ.

- `<mq_usr>`

Essa pasta pode ser usada para transportar quaisquer propriedades definidas pelo aplicativo que não sejam expostas como propriedades definidas pelo usuário do JMS, pois as propriedades podem não atender aos requisitos de uma propriedade JMS. Essa pasta pode conter grupos que a pasta `<usr>` não pode conter

- Qualquer pasta marcada com o atributo `content='properties'` .

Tal pasta é equivalente à pasta `<mq_usr>` em conteúdo

- `<mqps>`

Essa pasta é usada para propriedades de publicação / assinatura IBM MQ .

O IBM MQ também suporta as seguintes pastas que já estão em uso pelo WAS/SIB:

- <sib>

Essa pasta é usada e reservada para propriedades de mensagem do sistema WAS/SIB que não são expostas como propriedades JMS ou são mapeadas para as propriedades JMS_IBM_*, mas são expostas para aplicativos WAS/SIB; elas incluem propriedades de caminhos de roteamento de encaminhamento e reverso.

Pelo menos alguns não podem ser expostos como propriedades JMS , porque eles são matrizes de bytes Se seu aplicativo incluir propriedades nessa pasta, o valor será ignorado ou removido.

- <sib_usr>

Essa pasta é usada e reservada para propriedades de mensagem do usuário WAS/SIB que não podem ser expostas como propriedades do usuário JMS porque elas não são de tipos suportados; elas são expostas para aplicativos WAS/SIB

Essas são propriedades do usuário, que você pode obter ou configurar por meio da interface SIMessage, mas o conteúdo da matriz de bytes é mapeado para o valor da propriedade necessário.

Se seu aplicativo IBM MQ gravar um elemento bin.hex arbitrário na pasta, o aplicativo provavelmente receberá um IOException, pois ele não é do formato esperado para restauração. Se você incluir algo diferente de um elemento bin.hex , receberá um ClassCastException.

Não tente disponibilizar propriedades para WAS/SIB usando essa pasta; em vez disso, use a pasta <usr> para esse propósito.

- <sib_context>

Esta pasta é usada para as propriedades de mensagem do sistema WAS/SIB que não são expostas a aplicativos de usuário WAS/SIB ou como propriedades JMS Elas incluem propriedades de segurança e transacionais que são usadas para serviços da Web e semelhantes

Seu aplicativo não deve incluir propriedades nesta pasta..

- <mqema>

Essa pasta foi usada por WAS/SIB em vez de pela pasta <mqext>

Os nomes da pasta MQRFH2 fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

As seguintes pastas são reservadas, em qualquer combinação de caracteres minúsculos ou maiúsculos:

- Qualquer pasta prefixada por mq ou wmq , reservado para uso por IBM MQ..
- Qualquer pasta prefixada por sib ; reservado para uso por WAS/SIB.
- Pastas <Root> e <Body> ; reservado mas não usado.

As pastas a seguir não são reconhecidas como contendo propriedades de mensagem:

- <psc>

Usado pelo IBM Integration Bus para transmitir mensagens de comando de publicação / assinatura para o broker

- <pscr>

Usado pelo IBM Integration Bus para conter informações do broker, em resposta às mensagens de comando de publicação / assinatura

- Qualquer pasta não definida por IBM, que não esteja marcada com o atributo content='properties'

Não especifique content='properties' nas pastas <psc> ou <pscr> .. Se você fizer isso, essas pastas serão tratadas como propriedades e IBM Integration Bus provavelmente parará de funcionar conforme esperado.

Se seu aplicativo estiver construindo mensagens com propriedades, nos cabeçalhos MQRFH2 a serem reconhecidos como um cabeçalho MQRFH2 contendo propriedades, o cabeçalho deverá estar na lista de cabeçalhos que podem ser encadeados no cabeçalho da mensagem..

O MQRFH2 pode ser precedido por qualquer número de cabeçalhos padrão MQH, ou um MQCIH, um MQDLH, um MQIIH, um MQTM, um MQTMC2 ou um MQXQH. Uma sequência ou um MQCFH termina a análise porque eles não podem ser encadeadas

É possível que uma mensagem contenha vários cabeçalhos MQRFH2, todos com propriedades de mensagem. Pastas com o mesmo nome podem coexistir em cabeçalhos diferentes, a menos que restritos de outra forma, por exemplo, WAS/SIB. As pastas são tratadas como uma pasta lógica, se todas elas estiverem em cabeçalhos significativos

Enquanto as pastas dos cabeçalhos significativos não podem ser mescladas com essas pastas em cabeçalhos não significativos, as pastas com o mesmo nome dentro dos cabeçalhos significativos podem ser mescladas, removendo quaisquer propriedades conflitantes. Seus aplicativos não devem depender do layout de propriedades dentro de suas mensagens.

Os grupos MQRFH2 são analisados para propriedades em pastas definidas pelo usuário, ou seja, não <wmq>, <jms>, <mcd>, <usr>, <mqext>, <sib>, <sib_usr>, <sib_context> e <mqema> pastas.

Os grupos nas pastas de propriedades definidas pelo IBM, exceto para as pastas <wmq> e <mq>, são analisados para propriedades

Uma pasta MQRFH2 não pode conter conteúdo misto; uma pasta ou grupo pode conter grupos ou propriedades ou um valor, mas não ambos.

Um segmento de uma mensagem, o primeiro segmento ou um segmento subsequente, não pode conter propriedades definidas por IBM MQ além daquelas no descritor de mensagens. Portanto, colocar uma mensagem contendo essas propriedades com o conjunto MQMF_SEGMENT ou MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED faz com que o put falhe com MQRC_SEGMENTATION_NOT_ALLOWED

No entanto, os grupos de mensagens podem conter propriedades definidas por IBM MQ

Geração de cabeçalhos MQRFH2

Se IBM MQ converter propriedades de mensagem para sua representação MQRFH2, ele deverá incluir o MQRFH2 na mensagem. Ele inclui o MQRFH2 como um cabeçalho separado ou mescla com um cabeçalho existente.

A geração de novos cabeçalhos MQRFH2 por IBM MQ pode interromper cabeçalhos existentes em uma mensagem. Os aplicativos que analisam um buffer de mensagem para cabeçalhos devem estar cientes que o número e a posição de cabeçalhos em um buffer podem ser alterados em algumas circunstâncias IBM MQ tenta minimizar o impacto da inclusão de propriedades em uma mensagem mesclando propriedades de mensagem em um cabeçalho MQRFH2 existente, onde ele pode. Ele também tenta minimizar o impacto inserindo um MQRFH2 gerado em uma posição fixa relativa a outros cabeçalhos no buffer de mensagem.

Um cabeçalho MQRFH2 gerado é colocado após o MQMD de qualquer número de cabeçalhos MQXQH, MQRFH e MQDLH, independentemente da ordem em que estejam. O cabeçalho MQRFH2 gerado é colocado imediatamente antes do primeiro cabeçalho que não é MQMD, MQXQH, MQDLH ou MQRFH.

 Em sistemas z/OS, o cabeçalho MQRFH2 gerado é criado no CCSID do aplicativo. Isso é definido da seguinte forma:

- Para aplicativos LE em lote usando a interface DLL, o CCSID é o CODESET associado ao código do idioma atual no momento em que **MQCONN** é emitido (o valor padrão é 1047).
- Para aplicativos LE em lote ligados a um dos stubs MQ em lote, o CCSID é o CODESET associado ao código do idioma atual no momento da primeira chamada MQI emitida após **MQCONN** (o valor padrão é 1047).
- Para aplicativos não LE em lote em execução em um encadeamento USS, o CCSID é o valor de THLICCSID no momento da primeira chamada MQI emitida após **MQCONN** (o valor padrão é 1047)...

- Para outros aplicativos em lote, CCSID é o CCSID do gerenciador de fila.

Para aplicativos LE, o código de idioma pode ser alterado usando o serviço de chamada `setlocale()` / `CEESETL LE ..`. Para aplicativos não LE em execução em encadeamentos USS, o valor de `THLICC SID` pode ser alterado usando a macro de mapeamento USS **BPXYTHLI**.

Regras para mesclar MQRFH2 gerado

As regras a seguir se aplicam para mesclar um MQRFH2 gerado com um MQRFH2 existente. O cabeçalho MQRFH2 gerado será mesclado com um cabeçalho MQRFH2 existente, se:

1. O MQRFH2 existente está na mesma posição IBM MQ colocaria um MQRFH2 gerado ou anterior na cadeia de cabeçalho.
2. O CCSID das propriedades geradas é igual ao `NameValueCCSID` do MQRFH2 existente.

Caso contrário, o cabeçalho gerado será colocado separadamente no buffer, na posição descrita anteriormente

Regras para mesclar pastas em um MQRFH2 existente

Se as propriedades de mensagem forem mescladas em um MQRFH2 existente, o MQRFH2 existente será varrido para pastas que correspondam às propriedades de mensagem e as mesclará. Se uma pasta correspondente não existir uma nova pasta será incluída no final das pastas existentes. Se uma pasta correspondente existir, ela será procurada. Todas as propriedades correspondentes são sobrescritas. Quaisquer novos são incluídos no final da pasta.

Restrições da pasta MQRFH2

Visão geral de restrições de pasta em cabeçalhos MQRFH2

As restrições de MQRFH2 se aplicam às seguintes pastas:

- Nomes de elementos na pasta `<usr>` não devem começar com o prefixo `JMS`; Esses nomes de propriedades são reservados para uso pelo `JMS` e não são válidos para propriedades definidas pelo usuário

Tal nome de elemento não faz com que a análise do MQRFH2 falhe, mas não é acessível para as APIs de propriedade de mensagens IBM MQ.

- Os nomes de elementos na pasta `<usr>` não devem ser, em nenhuma combinação de letras minúsculas ou maiúsculas, `NULL`, `TRUE`, `false`, `not` e `ou`, `between`, `like`, `IN`, `IS` e `ESCAPE`. Esses nomes correspondem a palavras-chaves SQL e tornam os seletores de análise mais difíceis, porque `<usr>` é a pasta padrão usada quando nenhuma pasta é especificada para uma propriedade específica em um seletor

Tal nome de elemento não faz com que a análise do MQRFH2 falhe, mas não é acessível para as APIs de propriedade de mensagens IBM MQ.

- O modelo de conteúdo da pasta `<usr>` é o seguinte:
 - Qualquer nome XML válido pode ser usado como um nome de elemento, desde que não contenha dois pontos.
 - Apenas elementos simples, não pastas aninhadas, são permitidos
 - Todos os elementos usam o tipo padrão de sequência, a menos que seja modificado por um atributo `dt="xxx"`
 - Todos os elementos são opcionais, mas não devem ocorrer mais de uma vez em uma pastas.
- Os nomes de elementos em qualquer pasta considerada como contendo propriedades de mensagem não devem conter um ponto (`.`) (caractere Unicode U+002E), porque isso é usado em nomes de propriedade para indicar a hierarquia.

Tal nome de elemento não faz com que a análise do MQRFH2 falhe, mas não é acessível para as APIs de propriedade de mensagens IBM MQ.

Em geral, os cabeçalhos MQRFH2 que contêm dados de estilo XML válidos podem ser analisados pelo IBM MQ sem falha, embora determinados elementos do MQRFH2 não estejam acessíveis por meio das APIs de propriedades de mensagens IBM MQ .

Conflitos de nome do elemento MQRFH2

Visão geral de conflitos dentro dos nomes de elementos MQRFH2 .

Apenas um valor pode ser conectado a uma propriedade de mensagem. Se uma tentativa de acessar uma propriedade leva a um conflito de valores, um é escolhido em preferência sobre outro.

A sintaxe IBM MQ para acessar elementos MQRFH2 permite a identificação exclusiva de um elemento, se uma pasta não contiver elementos com o mesmo nome. Se uma pasta contiver mais de um elemento com o mesmo nome, o valor da propriedade utilizada será o mais próximo do cabeçalho da mensagem..

Isso se aplica se duas ou mais pastas com o mesmo nome estiverem contidas em cabeçalhos MQRFH2 significativos diferentes na mesma mensagem.

Um conflito pode resultar quando a chamada MQGET for processada após uma propriedade do descritor de não mensagens ter sido configurada duas vezes: ambas por meio de uma chamada MQSETMP e diretamente no cabeçalho MQRFH2 bruto.

Se isso acontecer, a propriedade associada à mensagem por uma chamada API terá preferência sobre uma nos dados da mensagem, ou seja, aquela no cabeçalho MQRFH2 bruto. Se ocorrer um conflito, ele será considerado logicamente antes dos dados da mensagem..

Mapeamento de nomes de propriedades para a pasta MQRFH2 e nomes de elementos

Visão geral das diferenças entre nomes de propriedade e nomes de elementos no cabeçalho MQRFH2 .

Ao usar qualquer uma das APIs definidas que finalmente geram cabeçalhos MQRFH2 , para especificar propriedades de mensagem (por exemplo, MQ JMS), o nome da propriedade não é necessariamente o nome do elemento na pasta MQRFH2 .

Portanto, um mapeamento ocorre a partir do nome da propriedade para o elemento MQRFH2 e, de forma inversa, levando em conta o nome da pasta que contém o elemento e o nome do elemento.. Alguns exemplos de IBM MQ classes for JMS já estão documentados em [Usando IBM MQ classes for Java](#)

Tabela 636. Nomes de propriedades mapeados para a pasta MQRFH2 e nomes de elementos		
Nome da Propriedade	Nome da pasta MQRFH2	Nome do elemento MQRFH2
JMSDestination	jms	Dst
JMSType	mcd	Type, Set, Fmt
xxx (definido pelo usuário, em que xxx não começa com JMS)	usr	xxx

Portanto, quando um aplicativo JMS acessa a propriedade JMSDestination , isso é mapeado para o elemento Dst na pasta <jms>

Ao especificar propriedades como elementos MQRFH2 , IBM MQ define seus elementos da seguinte forma:

Tabela 637. Nomes de Propriedades Mapeados para a Pasta MQRFH2 , Grupo e Nomes de Elementos			
Nome da Propriedade	Nome da pasta MQRFH2	Nome do grupo MQRFH2	Nome do elemento MQRFH2
<Property>	<usr>	n/a	<Property>
<folder>. <Property>	<folder>	n/a	<Property>
<folder>. <group>. <Property>	<folder>	<group>	<Property>

Por exemplo, quando um aplicativo IBM MQ tenta acessar a propriedade Property1 , isso é mapeado para o elemento Property1 na pasta <usr> A propriedade wmq . Property2 mapeia para a propriedade Property2 na pasta <wmq> .

Se o nome da propriedade contiver mais do que um . , o nome do elemento MQRFH2 usado será aquele após o final. e os grupos MQRFH2 são usados para formar uma hierarquia; grupos MQRFH2 aninhados são permitidos.

O cabeçalho JMS e as propriedades específicas do provedor que estão contidas em um MQRFH2 nas pastas <mcd>, <jms>e <mnext> são acessadas por um aplicativo IBM MQ usando os nomes abreviados definidos em [Usando IBM MQ classes for Java](#) .

JMS propriedades definidas pelo usuário são acessadas a partir da pasta <usr> . Um aplicativo IBM MQ pode usar a pasta <usr> para suas propriedades do aplicativo se for aceitável para que a propriedade apareça para aplicativos JMS como uma de suas propriedades definidas pelo usuário

Se não for aceitável, escolha outra pasta; a pasta <wmq_usr> é fornecida como um local padrão para tais propriedades nãoJMS ..

Seus aplicativos podem especificar e usar qualquer pasta MQRFH2 com um uso bem definido, não documentado em [“Propriedades especificadas como elementos MQRFH2” na página 948](#) se você observar o seguinte:

1. A pasta pode já estar em uso, ou pode ser usada no futuro, por outro aplicativo fornecendo acesso indefinido às propriedades contidas dentro dela; consulte [Nomes de propriedades](#) para a convenção de nomenclatura sugerida para nomes de propriedade
2. As propriedades não são acessíveis para versões anteriores do cliente IBM MQ classes for JMS ou XMS que podem acessar apenas a pasta <usr> para propriedades definidas pelo usuário..
3. A pasta deve ser marcada com o atributo content com o valor configurado como properties, por exemplo, content= 'properties '

[“MQSETMP-Configurar propriedade de mensagem” na página 794](#) inclui automaticamente esse atributo, conforme necessário Esse atributo não deve ser incluído em nenhuma das pastas definidas pelo IBM, por exemplo, <jms> e <usr>.. Fazer isso faz com que a mensagem seja rejeitada pelo cliente IBM MQ classes for JMS antes IBM WebSphere MQ 7.0. com um MessageFormatException.

Como a pasta <usr> é o local padrão para propriedades da sintaxe <Property> , um aplicativo IBM MQ e um aplicativo JMS para acessar o mesmo valor da propriedade definido pelo usuário usando o mesmo nome.

Nomes de pasta reservados

Há vários nomes de pastas reservadas. Não é possível usar nomes como seus prefixos de pastas; por exemplo, Root . Property1 não acessa uma propriedade válida porque Root está reservado A lista a seguir contém nomes de pasta reservados:

- Raiz
- Conteúdo
- Propriedades
- Ambiente
- LocalEnvironment
- DestinationList
- ExceptionList
- InputBody
- InputRoot
- InputProperties
- Ambiente Local da Entrada
- Lista de Destino da Entrada

- Lista de Exceções de Entrada
- OutputRoot
- Ambiente Local da Saída
- Lista de Destino da Saída
- Lista de Exceções da Saída

Mapeando campos do descritor de propriedade para cabeçalhos MQRFH2

Quando uma propriedade é convertida em um elemento MQRFH2, os atributos do elemento a seguir são usados para especificar os campos significativos do descritor de propriedade: Isso descreve como os campos MQPD são convertidos para os atributos do elemento MQRFH2.

Suporte

O campo do descritor de propriedade de Suporte é dividido em três atributos de elementos

- O atributo do elemento **sr** especifica valores na máscara de bits MQPD_REJECT_UNSUP_MASK..
- O atributo de elemento **sa** especifica os valores na máscara de bits MQPD_ACCEPT_UNSUP_MASK
- O atributo do elemento **sx** especifica valores na máscara de bits MQPD_ACCEPT_UNSUP_IF_XMIT_MASK..

Esses atributos de elemento são válidos apenas na pasta < mq> e serão ignorados se forem configurados em elementos nas outras pastas que contêm propriedades

<i>Tabela 638. Campos MQPD mapeados para atributos do elemento MQRFH2</i>		
Valor de suporte	atributo do elemento MQRFH2	Valor do atributo MQRFH2
MQPD_SUPPORT_OPTIONAL	sa	opcional Esse é o valor-padrão.
MQPD_SUPPORT_REQUIRED	solicitação de serviço	requeridos
MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL	sx	locais

Context

Use o atributo de elemento **context** para indicar o contexto de mensagem ao qual uma propriedade pertence Use apenas um valor. Esse atributo de elemento é válido em uma propriedade em qualquer pasta que contenha propriedades

<i>Tabela 639. Valores de contexto mapeados para valores de atributo MQRFH2</i>	
Valor de Contexto	Valor do atributo MQRFH2
MQPD_NO_CONTEXT	Nenhum Esse é o valor-padrão.
MQPD_USER_CONTEXT	user

CopyOptions

Use o atributo de elemento **copy** para indicar mensagens para as quais uma propriedade deve ser copiada Mais de um valor é aceitável; separe vários valores com uma vírgula. Por exemplo, **copy='reply'** e **copy='publish,report'** são ambos válidos Esse atributo de elemento é válido em uma propriedade em qualquer pasta que contenha propriedades

Nota: Na definição de atributo, aspas simples ou aspas duplas são um uso válido, por exemplo, **copy='reply'** ou **copy="report"**

<i>Tabela 640. Valores de CopyOption mapeados para valores de atributo MQRFH2</i>	
Valor de CopyOption	Valor do atributo MQRFH2
MQPD_COPY_FORWARD	encaminhamento
MQPD_COPY_REPLY	responder
MQPD_COPY_REPORT	relatório
MQPD_COPY_PUBLISH	publicação
MQPD_COPY_ALL	all Não especifique isso com nenhum outro valor.. Quando usado com outro valor, isso tem precedência sobre qualquer valor, exceto none
MQPD_COPY_DEFAULT	padrão Esse é o valor-padrão. Ele é equivalente a especificar os três valores MQCOPY_FORWARD, MQCOPY_REPORT e MQCOPY_PUBLISH Não especifique isso com nenhum outro valor..
MQPD_COPY_NONE	Nenhum Não especifique isso com nenhum outro valor.. Quando usado com outro valor, isso tem precedência.

Restrições para a pasta < mq> MQRFH2

Quando uma mensagem é colocada em uma fila, é procurada uma pasta < mq> para que a mensagem possa ser processada de acordo com suas propriedades definidas pelo MQ. Para permitir a análise eficiente de propriedades definidas pelo MQ, as restrições a seguir se aplicam à pasta:

- Somente as propriedades na primeira pasta < mq> significativa na mensagem são atuadas pelo MQ; as propriedades em qualquer outra pasta < mq> na mensagem são ignorados
- Se a pasta estiver em UTF-8, apenas caracteres de byte único UTF-8 serão permitidos na pasta. Um caractere de multibyte na pasta pode causar falha na análise e a mensagem ser rejeitada.
- Não inclua grupos do MQRFH2 na pasta < mq> A presença do caractere Unicode U+003C em um valor da propriedade fará com que a mensagem seja rejeitada.
- Não use sequências de escape na pasta Uma sequência de escape é tratada como o valor real do elemento.
- Apenas o caractere Unicode U+0020 é tratado como espaço em branco na pasta. Todos os outros caracteres são tratados como significativos e podem causar falha na análise da pasta e a mensagem ser rejeitada.

Se a análise da pasta < mq> falhar ou se a pasta não observar essas restrições, a mensagem será rejeitada com CompCode **MQCC_FAILED** e Reason **MQRC_RFH_RESTRICTED_FORMAT_ERR**.

Cabeçalhos MQRFH2 que não são válidos

No momento em que um MQPUT, MQPUT1ou processos de chamada MQGET, uma análise parcial de quaisquer cabeçalhos MQRFH2 na mensagem pode ocorrer para verificar quais pastas estão incluídas e para determinar se as pastas contêm propriedades. Visão geral de cabeçalhos MQRFH2 que não são válidos.

Se a análise parcial da mensagem não puder ser concluída com êxito porque a estrutura não é válida, por exemplo, o campo StructLength é muito pequeno, então:

- A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com o código de razão MQRC_RFH_ERROR, se puder ser determinado que o aplicativo inclui alguma opção IBM WebSphere MQ 7 , para que os aplicativos existentes não falhem.
- A chamada MQGET é retornada com sucesso e o MQRFH2 contendo o erro é retornado no buffer fornecido.

Se a análise parcial falhar porque não é possível detectar se uma pasta específica contém propriedades ou não, por exemplo, a pasta inicia <<jms, portanto, a análise falha antes que o nome da pasta seja determinado, então:

- A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com o código de razão MQRC_RFH_FORMAT_ERROR, se puder ser determinado que o aplicativo inclui alguma opção IBM WebSphere MQ 7 , para que os aplicativos existentes não falhem.
- A chamada MQGET é retornada com sucesso e o MQRFH2 contendo o erro é retornado no buffer fornecido.
- Enquanto internamente no gerenciador de filas, a mensagem não é rejeitada devido à pasta mal formatada, mas a pasta é sempre tratada como se nenhuma propriedade estivesse contida dentro dela.

Uma mensagem pode fluir pela rede do gerenciador de filas com uma pasta contendo esse erro de sintaxe, mas nunca sendo analisada e detectada, enquanto uma ou mais pastas na mensagem são:

- Válidos
- Analisado com sucesso
- Usado no processamento da mensagem

Portanto, a detecção não é garantida.

Se um de seus aplicativos usar “MQSETMP-Configurar propriedade de mensagem” na página 794 ou MQINQMP para acessar uma propriedade, e isso fizer com que uma pasta MQRFH2 seja totalmente analisada, detectando um erro de modo que a análise não possa ser concluída, isso será indicado por um código de retorno apropriado para a chamada API. Nenhuma propriedade na pasta é disponibilizada para o aplicativo

Se for feita uma tentativa de analisar completamente uma pasta MQRFH2 e o analisador localizar atributos de elemento não reconhecidos ou um tipo de dado não reconhecido, a análise continuará e será concluída com êxito sem nenhum aviso sendo emitido; isso não constitui um erro de análise.

Conversão de página de códigos

Esta seção descreve nomes de conjunto de códigos e CCSIDs, idioma nacional, Conversão z/OS , Conversão IBM i , e suporte de conversões Unicode

Cada seção de idioma nacional lista as seguintes informações:

- Os CCSIDs nativos suportados
- As conversões de página de códigos não suportadas

Os termos a seguir são usados nas informações:

AIX
Indica IBM MQ for AIX..

Linux
Indica IBM MQ para Linux para Intel e IBM MQ para Linux para zSeries.

IBM i
Indica IBM MQ for IBM i..

Solaris
Indica IBM MQ for Solaris..

Windows Windows

Indica IBM MQ for Windows..

z/OS z/OS

Indica IBM MQ for z/OS..

O padrão para conversão de dados é para a conversão a ser executada no sistema de destino (recebimento).

Se o produto de origem suportar a conversão, um canal poderá ser configurado e os dados trocados configurando o atributo do canal CONVERT para YES na origem.

Nota:

1. A conversão para informações IBM MQ MQI client ocorre no servidor, portanto, o servidor deve suportar a conversão do CCSID do cliente para o CCSID do servidor.
2. A conversão pode incluir o suporte incluído pelo CSD/PTF na versão mais recente do IBM MQ Verifique o conteúdo do nível de serviço mais recente para ver se você precisa instalar um CSD/PTF para ativar essa conversão
3. O CCSID do gerenciador de filas IBM MQ deve ser Combinado ou SBCS.
4. Alguns CCSIDs, por exemplo 850 no AIX, que não são suportados pelo sistema operacional ainda podem ser usados pelo aplicativo e também podem ser configurados como o CCSID do gerenciador de filas IBM MQ . Isso é permitido apenas para o propósito de compatibilidade com versões anteriores e a conversão falhará se as tabelas de conversão relevantes não estiverem instaladas

Consulte Tabela 641 na página 958 para obter uma referência cruzada entre alguns dos números de CCSID e alguns nomes de conjunto de códigos da indústria.

Referências relacionadas

“Idiomas Nacionais” na página 959

Essas informações contêm os idiomas suportados pelo IBM MQ

Nomes de conjunto de códigos e CCSIDs

Os nomes do conjunto de códigos e os CCSIDs correspondentes para cada nome do conjunto de códigos

z/OS IBM MQ for z/OS fornece mais conversão do que é listado nas tabelas específicas do idioma. Para obter uma lista completa de conversões, consulte Tabela 674 na página 986

Nomes do conjunto de códigos	CCSIDs
ISO 8859-1	819
ISO 8859-2	912
ISO 8859-3	913
ISO 8859-5	915
ISO 8859-6	1089
ISO 8859-7	813
ISO 8859-8	916
ISO 8859-9	920
ISO 8859-13	921
ISO 8859-15 (euro)	923
big5	950

Tabela 641. Nomes de conjunto de códigos e CCSIDs (continuação)

Nomes do conjunto de códigos	CCSIDs
eucJP	954 5050 33722
eucKR	970
eucTW	964
eucCN	1383
pck	943
GBK	1386
koi8-r	878

Idiomas Nacionais

Essas informações contêm os idiomas suportados pelo IBM MQ

Os idiomas suportados pelo IBM MQ são:

- Inglês dos EUA-consulte o tópico [“Inglês americano”](#) na página 960
- Alemão-ver tópico [“Alemão”](#) na página 960
- Dinamarquês e norueguês-ver tópico [“Dinamarquês e norueguês”](#) na página 961
- Finlandês e Sueco-ver tópico [“Finlandês e Sueco”](#) na página 962
- Italiano-ver tópico [“Italiano”](#) na página 963
- Espanhol-ver tópico [“Espanhol”](#) na página 963
- Inglês do Reino Unido / Gaélico-ver tópico [“Inglês do Reino Unido /Gaelic”](#) na página 964
- Francês-ver tópico [“French”](#) na página 965
- Multilíngue-consulte o tópico [“Multilíngüe”](#) na página 965
- Português-ver tópico [“Português”](#) na página 966
- Islandês-ver tópico [“Islandês”](#) na página 967
- Línguas da Europa Oriental-ver tópico [“Línguas da Europa Oriental”](#) na página 968
- Cirílico-ver tópico [“Cirílico”](#) na página 969
- Estoniano-ver tópico [“Estoniano”](#) na página 970
- Letão e lituano-ver tópico [“Letão e lituano”](#) na página 971
- Ukraniano-ver tópico [“Ucraniano”](#) na página 972
- Grego-ver tópico [“Grego”](#) na página 973
- Turco-ver tópico [“Turco”](#) na página 973
- Hebraico-ver tópico [“Hebraico”](#) na página 974
- Farsi-ver tópico [“Persa”](#) na página 976
- Urdu-ver tópico [“Urdu”](#) na página 976
- Tailandês-ver tópico [“Tailandês”](#) na página 977
- Lao-ver tópico [“Laosiano”](#) na página 977
- Vietnamita-ver tópico [“Vietnamita”](#) na página 978
- Japonês Latin SBCS-ver tópico [“SBCS em latim japonês”](#) na página 978
- Japonês Katakana SBCS-ver tópico [“Japonês Katakana SBCS”](#) na página 980
- Japonês Kanji / Latim Misto-ver tópico [“Japonês Kanji / Latim Misto”](#) na página 981
- Japonês Kanji / Katakana Mixed-ver tópico [“Kanji japonês / Katakana misturado”](#) na página 982

- Coreano-ver tópico [“Coreano”](#) na página 984
- Chinês simplificado-consulte o tópico [“Chinês simplificado”](#) na página 984
- Chinês tradicional-ver tópico [“Chinês Tradicional”](#) na página 985

Inglês americano

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para inglês dos EUA.

<i>Tabela 642. CCSIDs nativos para inglês dos EUA em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	37, 924, 1140
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	437, 850, 1252, 5348, 858
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

37

Não converte em páginas de códigos 923, 858

924

Não converte em páginas de códigos 437, 858, 1051, 1140, 1252, 1275, 5348

1140

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Alemão

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para alemão.

<i>Tabela 643. CCSIDs nativos para alemão em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	273, 924, 1141
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	437, 850, 858, 1252, 5348

Tabela 643. CCSIDs nativos para alemão em plataformas suportadas (continuação)

Plataforma	CCSIDs nativos
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

273

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte em páginas de códigos 273, 437, 858, 1051, 1141, 1252, 1275, 5348

1141

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Dinamarquês e norueguês

Detalhes de conversão CCSIDs e CCSID para dinamarquês e norueguês.

Tabela 644. CCSIDs nativos para dinamarquês e norueguês em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	277, 924, 1142
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	850, 858, 865, 1252, 5348
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

277

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte em páginas de códigos 277, 858, 865, 1051, 1142, 1252, 1275, 5348

1142

Não converte em páginas de códigos 924, 865, 1051, 1275

AIX

Página de códigos:

819

Não converte para a página de códigos 865

Windows

Página de códigos:

865

Não converte em páginas de códigos 1051, 1275

Finlandês e Sueco

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para finlandês e sueco.

<i>Tabela 645. CCSIDs nativos para finlandês e sueco em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	278, 924, 1143
AIX	819, 923, 5348
Windows	437, 850, 858, 865, 1252, 5348
Linux Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i

Página de códigos:

278

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte em páginas de códigos 278, 437, 858, 865, 1051, 1143, 1252, 1275, 5348

1143

Não converte em páginas de códigos 865, 924, 1051, 1275

AIX



Página de códigos:

819

Não converte para a página de códigos 865

850

Não converte para a página de códigos 865

Windows



Página de códigos:

865

Não converte em páginas de códigos 1051, 1275

Italiano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para italiano

<i>Tabela 646. CCSIDs nativos para italiano em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	280, 924, 1144
AIX	819, 923, 5348
Windows	437, 850, 858, 1252, 5348
Linux Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

280

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte para páginas de códigos 280, 437, 858, 1051, 1144, 1252, 1275, 5348

1144

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Espanhol

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para espanhol.

Tabela 647. CCSIDs nativos para espanhol em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	284, 924, 1145
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	437, 850, 858, 1252, 5348
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

284

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte em páginas de códigos 284, 437, 858, 1051, 1145, 1252, 1275, 5348

1145

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Inglês do Reino Unido /Gaelic

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para inglês / gaélico do Reino Unido.

Tabela 648. CCSIDs nativos para inglês / gaélico do Reino Unido em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	285, 924, 1146
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	437, 850, 858, 1252, 5348
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

285

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 924, 1275

924

Não converte em páginas de códigos 285, 437, 858, 1051, 1146, 1252, 1275, 5348

1146

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

French

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para francês.

Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	297, 924, 1147
AIX	819, 923, 5348
Windows	437, 850, 858, 1252, 5348
Linux Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

297

Não converte para páginas de códigos 858, 923, 924, 1275, 5348

924

Não converte para páginas de códigos 297, 437, 858, 1051, 1147, 1252, 1275, 5348

1147

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Multilíngüe

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para Multilíngüe.

Tabela 650. CCSIDs nativos para conversão multilíngue em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	500, 924, 1148
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	437, 850, 858, 1252, 5348
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

500

Não converte em páginas de códigos 858, 923

924

Não converte para páginas de códigos 437, 858, 1051, 1148, 1252, 1275, 5348

1148

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Português

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para Português.

Tabela 651. CCSIDs nativos para português em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i	37, 500, 924, 1140
 z/OS IBM i	500, 924, 1140
 AIX	819, 923, 5348
 Windows	850, 858, 860, 1252, 5348
 Linux  Solaris	819, 923
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

37

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 1275

500

Não converte em páginas de códigos 858, 923, 1275

924

Não converte para páginas de códigos 858, 860, 1051, 1140, 1252, 1275, 5348

1140

Não converte em páginas de códigos 860, 924, 1051, 1275

Windows



Página de códigos:

860

Não converte em páginas de códigos 1051, 1275

Islandês

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para islandês.

<i>Tabela 652. CCSIDs nativos para islandês em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i	871, 924, 1149
z/OS	
AIX	819, 923, 5348
Windows	850, 858, 861, 1252, 5348
Linux	819, 923
Solaris	
Cliente Apple	1275

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

871

Não converte para páginas de códigos 858, 923, 924, 1275, 5348

924

Não converte em páginas de códigos 858, 861, 871, 1051, 1149, 1252, 1275, 5348

1149

Não converte em páginas de códigos 924, 1051, 1275

Windows

Windows

Página de códigos:

861

Não converte em páginas de códigos 1051, 1275

Línguas da Europa Oriental

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para Idiomas do Leste Europeu. As línguas típicas que usam esses CCSIDs incluem albanês, croata, checo, húngaro, polonês, romeno, sérvio, eslovaco e esloveno.

<i>Tabela 653. CCSIDs nativos para idiomas do Leste Europeu em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i	870, 1153
 z/OS	
 Windows	852, 1250, 5346, 9044
 AIX	912
 Linux	
 Solaris	
Cliente Apple do Leste Europeu	1282
Cliente Apple romeno	1285
Cliente Apple da Croácia	1284

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS

z/OS

Página de códigos:

870

Não converte para páginas de códigos 1284, 1285

1153

Não converte em páginas de códigos 1250, 1284, 1285

IBM i

IBM i

Página de códigos:

870

Não converte em páginas de códigos 1284, 1285, 5346, 9044

1153

Não converte para páginas de códigos 1282, 1284, 1285, 5346, 9044

Solaris, Linux

Solaris Linux

Página de códigos:

912

Não converte para páginas de códigos 1284, 1285

Windows

Windows

Página de códigos:

852

Não converte para páginas de códigos 1284, 1285

1250

Não converte para páginas de códigos 1284, 1285

9044

Não converte para páginas de códigos 912, 1282, 1284, 1285

Cirílico

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para cirílico. As línguas típicas que usam esses CCSIDs incluem Belarussian, búlgaro, macedônio, russo e sérvio.

Plataforma	CCSIDs nativos
 z/OS	1025
 IBM i	880, 1025
 Windows	855, 866, 1131, 1251, 5347
 Solaris	878, 915
 AIX	915
 Linux	
Cliente Apple	1283

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i

IBM i

Página de códigos:

880

Não converte em páginas de códigos 855, 866, 878, 1131, 5347

1025

Não converte em páginas de códigos 878, 5347

Windows

Windows

Página de códigos:

855

Não converte para a página de códigos 1131

866

Não converte para a página de códigos 1131

1131

Não converte em páginas de códigos 855, 866, 880, 1283

Estoniano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para estoniano.

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i	1122, 1157
 z/OS	
 Windows	902, 922, 1257, 5353, 9449
 AIX	902, 922
 Linux	
 Solaris	

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS

z/OS

Página de códigos:

1122

Não converte em páginas de códigos 902, 1157, 9449

1157

Não converte em páginas de códigos 922, 1122, 1257, 9449

IBM i

IBM i

Página de códigos:

1122

Não converte em páginas de códigos 902, 5353, 9449

1157

Não converte para páginas de códigos 922, 5353, 9449

Solaris, Linux

Solaris Linux

Página de códigos:

902

Não converte em páginas de códigos 922, 1122, 9449

922

Não converte em páginas de códigos 902, 1157, 9449

Windows

Windows

Página de códigos:

5353

Não converte para a página de códigos 9449

9449

Não converte para as páginas de códigos 902, 922, 1122, 1157, 1257, 5353

902

Não converte em páginas de códigos 922, 1122, 9449

Letão e lituano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para letão e lituano.

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1112, 1156
 Windows	901, 921, 1257, 5353, 9449
 AIX  Linux  Solaris	901, 921

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS

z/OS

Página de códigos:

1112

Não converte em páginas de códigos 901, 1156, 9449

1156

Não converte em páginas de códigos 901, 1156, 9449

IBM i

IBM i

Página de códigos:

1112

Não converte para a página de códigos 5353

1153

Não converte em páginas de códigos 921, 5353, 9449

Solaris, Linux



Página de códigos:

902

Não converte em páginas de códigos 921, 1112, 1257, 9449

921

Não converte em páginas de códigos 901, 1156, 9449

Windows



Página de códigos:

901

Não converte em páginas de códigos 921, 1112, 1257, 9449

5355

Não converte para a página de códigos 9449

9449

Não converte em páginas de códigos 901, 921, 1112, 1156, 1257

Ucraniano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para ucraniano.

<i>Tabela 657. CCSIDs nativos para Ucraniano em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	1123
Windows	1124, 1125, 1251, 5347
AIX Linux Solaris	1124

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

1123

Não converte para a página de códigos 5347

Windows

Windows

Página de códigos:

1125

Não converte para a página de códigos 1123

Grego

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para grego.

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i	875
 z/OS	
 Windows	869, 1253, 5349
 AIX	813
 Linux	
NCR	
 Solaris	
Cliente Apple	1280
Cliente DOS	737

Todas as plataformas não clientes suportam conversão entre seus CCSIDs nativos, os CCSIDs nativos das outras plataformas com as exceções a seguir.

IBM i

IBM i

Página de códigos:

875

Não converte para a página de códigos 5349

Windows

Windows

Página de códigos:

1253

Não converte para a página de códigos 737

5349

Não converte para a página de códigos 737

Turco

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para turco.

Tabela 659. CCSIDs nativos para turco em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1026
 Windows	857, 1254, 5350
 AIX  Linux  Solaris	920
Cliente Apple	1281

Todas as plataformas não clientes suportam a conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos das outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

1026

Não converte para a página de códigos 5350

Hebraico

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para hebraico..

Tabela 660. CCSIDs nativos para hebraico em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 z/OS	424, 803, 4899, 12712
 IBM i	424
 AIX	916, 9048
 Windows	1255, 5351
 Linux  Solaris	916

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

424

Não converte para páginas de códigos 867, 4899, 9048, 12712

803

Não converte em páginas de códigos 867, 4899, 5351, 9048, 12712

4899

Não converte para páginas de códigos 424, 803, 856, 862, 916, 1255

12712

Não converte para páginas de códigos 424, 803, 856, 916, 1255

IBM i



Página de códigos:

424

Não converte para páginas de códigos 803, 867, 4899, 5351, 9048, 12712

A página de códigos 424 também converte de e para CCSID 4952, que é uma variante de 856.

AIX



Página de códigos:

916

Não converte para páginas de códigos 867, 4899, 9048, 12712

9048

Não converte para páginas de códigos 424, 803, 856, 862, 916, 1255

Windows



Página de códigos:

1255

Não converte para páginas de códigos 867, 4899, 9048, 12712

5351

Não converte para a página de códigos 803

Árabe

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para árabe

Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	420
AIX	1046, 1089
	1089 (ver nota)
Windows	720, 864, 1256, 5352
Linux Solaris	1089

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

420

Não converte para a página de códigos 5352

Solaris, Linux, Tru64



Página de códigos:

1089

Não converte para a página de códigos 720

Windows



Página de códigos:

720

Não converte em páginas de códigos 1089, 5352

5352

Não converte para a página de códigos 720

Persa

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para Farsi.

Tabela 662. CCSIDs nativos para Farsi em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i z/OS	1097
AIX Linux Solaris Windows	1098 (ver nota)

Nota: O CCSID nativo para essas plataformas não foi padronizado e pode ser alterado.

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas.

Urdu

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para Urdu.

Tabela 663. CCSIDs nativos para Urdu em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	918
 Windows	868
 AIX  Linux  Solaris	1006

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

918

Não converte para a página de códigos 1006

Tailandês

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para Thai.

Tabela 664. CCSIDs nativos para Thai em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	838
 AIX  Linux  Solaris  Windows	874 (ver nota)

Nota: O CCSID nativo para essas plataformas não foi padronizado e pode ser alterado.

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas.

Laosiano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para Lao.

Tabela 665. CCSIDs nativos para Lao em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1132
 AIX  Linux  Solaris  Windows	1133

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas.

Vietnamita

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para vietnamita.

Tabela 666. CCSIDs nativos para vietnamita em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1130
 Windows	1258, 5354
 AIX  Linux  Solaris	1129

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

IBM i



Página de códigos:

1130

Não converte em páginas de códigos 1129, 5354

SBCS em latim japonês

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para SBCS latino japonês.

Tabela 667. CCSIDs nativos para SBCS em latim japonês em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1027
 AIX	932, 5050, 33722 (ver Nota 1)
 Windows	932, 943 (ver nota 2)
 Linux  Solaris	943, 5050

Nota:

-  5050 e 33722 são CCSIDs relacionados à página de códigos de base 954 em AIX O CCSID reportado pelo sistema operacional é 33722.
-  Windows NT usa a página de códigos 932, mas isso é melhor representado pelo CCSID de 943. Entretanto, nem todas as plataformas do IBM MQ suportam esse CCSID.
 No IBM MQ for Windows , o CCSID 932 é usado para representar a página de códigos 932, mas uma mudança no arquivo `./conv/table/ccsid.tbl` pode ser feita que altera o CCSID usado para 943.

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

1027

Não converte para páginas de códigos 932, 942, 943, 954, 5050, 33722

IBM i



Página de códigos:

1027

Não converte para a página de códigos 932

AIX



Página de códigos:

932

Não converte para a página de códigos 1027

5050

Não converte para a página de códigos 1027

33722

Não converte para a página de códigos 1027

Linux

Linux

Página de códigos:

943

Não converte para a página de códigos 1027

5050

Não converte para a página de códigos 1027

Solaris

Solaris

Página de códigos:

943

Não converte para a página de códigos 1027

5050

Não converte para a página de códigos 1027

Japonês Katakana SBCS

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para SBCS japonês Katakana.

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	290
 AIX	932, 5050, 33722 (ver Nota 1)
 Windows	932, 943 (ver nota 2)
 Linux  Solaris	943, 5050

Nota:

-  5050 e 33722 são CCSIDs relacionados à página de códigos de base 954 em AIX O CCSID reportado pelo sistema operacional é 33722.
-  Windows NT usa a página de códigos 932, mas isso é melhor representado pelo CCSID de 943. Entretanto, nem todas as plataformas do IBM MQ suportam esse CCSID.
No IBM MQ for Windows , o CCSID 932 é usado para representar a página de códigos 932, mas uma mudança no arquivo `./conv/table/ccsid.tbl` pode ser feita que altera o CCSID usado para 943.
- Além das conversões anteriores, o IBM MQ suporta a conversão de CCSID 897 para CCSIDs 37, 273, 277, 278, 280, 284, 285, 290, 297, 437, 500, 819, 850, 1027 e 1252 nas plataformas a seguir:
 -  AIX
 -  Linux
 -  Solaris

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

290

Não converte para páginas de códigos 932, 943, 954, 5050, 33722

IBM i



Página de códigos:

290

Não converte para a página de códigos 932

AIX



Página de códigos:

932

Não converte em páginas de códigos 290, 897

5050

Não converte em páginas de códigos 290, 897

33722

Não converte em páginas de códigos 290, 897

Linux



Página de códigos:

943

Não converte em páginas de códigos 290, 897

5050

Não converte em páginas de códigos 290, 897

Solaris



Página de códigos:

943

Não converte em páginas de códigos 290, 897

5050

Não converte em páginas de códigos 290, 897

Japonês Kanji / Latim Misto

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para Kanji japonês / latim misturado.

Tabela 669. CCSIDs nativos para Kanji japonês / latim combinados em plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	1399, 5035 (ver Nota 1)
 AIX	932, 5050, 33722 (ver Nota 2)
 Windows	932, 943 (ver nota 4)
 Linux  Solaris	943, 5050

Nota:

-   5035 é um CCSID relacionado à página de códigos 939
-  5050 e 33722 são CCSIDs relacionados à página de códigos de base 954 em AIX O CCSID reportado pelo sistema operacional é 33722.
-  Windows NT usa a página de códigos 932, mas isso é melhor representado pelo CCSID de 943. Entretanto, nem todas as plataformas do IBM MQ suportam esse CCSID.

No IBM MQ for Windows , o CCSID 932 é usado para representar a página de códigos 932, mas uma mudança no arquivo `./conv/table/ccsid.tbl` pode ser feita que altera o CCSID usado para 943.

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

1399

Não converte para páginas de códigos 954, 5035, 5050, 33722

5035

Não converte em páginas de códigos 954, 1399, 5050, 33722

IBM i



Página de códigos:

1399

Não converte para a página de códigos 5039

5035

Não converte para a página de códigos 5039

Kanji japonês / Katakana misturado

Detalhes de CCSIDs e conversão de CCSID para Kanji japonês / Katakana Mixed.

Tabela 670. CCSIDs nativos para Kanji / Katakana japonês Misto nas plataformas suportadas

Plataforma	CCSIDs nativos
 z/OS	1390, 5026 (ver Nota 1)
 IBM i	5026 (ver Nota 1)
 AIX	932, 5050, 33722 (ver Nota 2)
 Windows	932, 943 (ver nota 4)
 Linux	943, 5050
 Solaris	

Nota:

-   O modo de byte único de CCSIDs 1390 e 5026 em EBCDIC contém caracteres minúsculos em locais diferentes para o layout típico / invariante para latim básico e deve ser tomado cuidado para assegurar que os dados não sejam perdidos quando os dados da mensagem estiverem sendo convertidos para outros CCSIDs. Além disso, o uso desses CCSIDs como um CCSID padrão do gerenciador de filas pode causar problemas ao se comunicar com outros gerenciadores de filas, por exemplo, os nomes de canal usando caracteres minúsculos podem não ser interpretados corretamente no sistema remoto. 5026 é um CCSID relacionado à página de códigos 930. CCSID 5026 é o CCSID relatado no IBM i quando o recurso japonês Katakana (DBCS) é selecionado.
-  5050 e 33722 são CCSIDs relacionados à página de códigos de base 954 em AIX O CCSID reportado pelo sistema operacional é 33722.
-  Windows NT usa a página de códigos 932, mas isso é melhor representado pelo CCSID de 943. Entretanto, nem todas as plataformas do IBM MQ suportam esse CCSID.

No IBM MQ for Windows, o CCSID 932 é usado para representar a página de códigos 932, mas uma mudança no arquivo `./conv/table/ccsid.tbl` pode ser feita e o CCSID usado para 943.

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

1390

Não converte em páginas de códigos 954, 5026, 5050, 33722

Não aceita caracteres minúsculos

5026

Não converte em páginas de códigos 954, 1390, 5050, 33722

IBM i



Página de códigos:

5026

Não converte em páginas de códigos 1390, 5039

Coreano

Detalhes de conversão de CCSIDs e CCSID para coreano.

<i>Tabela 671. CCSIDs nativos para coreano em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
 IBM i  z/OS	933, 1364
 AIX  Linux  Solaris	970
 Windows	949, 1363

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS



Página de códigos:

933

Não converte para a página de códigos 970

1364

Não converte para a página de códigos 970

Chinês simplificado

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para chinês simplificado.

<i>Tabela 672. CCSIDs nativos para chinês simplificado em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
 z/OS	935, 1388
 IBM i	935, 1388
 AIX	1383, 1386
 Windows	1381, 1386 (ver nota 2)
 Linux  Solaris	1383

Nota:

-  O Windows usa a página de códigos 936, mas isso é melhor representado pelo CCSID de 1386. Entretanto, nem todas as plataformas do IBM MQ suportam esse CCSID.

No IBM MQ for Windows CCSID 1381 é usado para representar a página de códigos 936, mas uma mudança no arquivo `./conv/table/ccsid.tbl` pode ser feita que altera o CCSID usado para 1386.

2. IBM MQ suporta o padrão chinês GB18030 .

Windows **Solaris** **z/OS** **Linux** No z/OS, Linux, Windows e Solaris, o suporte à conversão é fornecido entre Unicode (UTF-8 e UTF-16) e CCSID 1388 (EBCDIC com extensões GB18030), Unicode (UTF-8 e UTF-16) e CCSID 5488 (GB18030) e entre CCSID 1388 e CCSID 5488.

Nota:

IBM i No IBM i, o suporte é fornecido pelo sistema operacional para conversão entre Unicode (UTF-8 e UTF-16) e CCSID 1388 (EBCDIC com extensões GB18030).

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS

z/OS

Página de códigos:

935

Não converte para a página de códigos 1383

1388

Não converte para a página de códigos 1383

Chinês Tradicional

Detalhes de CCSIDs e conversão CCSID para chinês tradicional.

<i>Tabela 673. CCSIDs nativos para chinês tradicional em plataformas suportadas</i>	
Plataforma	CCSIDs nativos
IBM i IBM i z/OS z/OS	937
Windows Windows	950
AIX AIX Linux Linux Solaris Solaris	950, 964

Todas as plataformas suportam conversão entre seus CCSIDs nativos e os CCSIDs nativos de outras plataformas, com as exceções a seguir.

z/OS

z/OS

Página de códigos:

937

Não converte para a página de códigos 964

1388

Não converte para a página de códigos 1383

Linux e Solaris

Solaris Linux

Página de códigos:

964

Não converte para a página de códigos 938

z/OS Suporte de conversão z/OS

Uma lista de conversões CCSID suportadas.

CCSID	Converte para e de CCSIDS
37	256, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903-905, 912, 914-916, 920-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1097, 1100, 1112, 1114-1115, 1122, 1124, 1126, 1130-1132, 1137, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1255, 1257-1258, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210-5211, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25480, 25617, 25619, 25664, 28709
256	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 857, 860-866, 869-871, 875, 880, 905, 1025-1027, 1112, 1122, 1200, 1208, 1251-1252, 1275, 4386, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4971, 5123, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
259	437, 808, 850-852, 855-858, 860-865, 867, 869, 872, 874, 899, 901-902, 915, 1098, 1161-1162, 1200, 1208, 1250-1258, 4946, 4948, 4951-4953, 4960, 4970, 5346, 5348, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584
273	37, 256, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1250, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951-4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
274	500, 1047
275	37, 437, 500, 819, 850, 1047, 1200, 1208, 1252, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
277	37, 256, 273, 278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
278	37, 256, 273, 277, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
280	37, 256, 273, 277-278, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
281	1047
282	500, 1047, 1200, 1208, 13488, 17584
284	37, 256, 273, 277-278, 280, 285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
285	37, 256, 273, 277-278, 280, 284, 290, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
290	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 895-897, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1139, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4992, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 9056, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25617, 25619, 25664, 28709
293	1200, 1208, 13488, 17584
297	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1100, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
300	301, 941, 1200, 1208, 1351, 4396, 8492, 13488, 16684, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
301	300, 941, 1200, 1208, 1351, 4396, 8492, 13488, 16684, 17584
367	37, 256, 273, 277-278, 280, 284, 290, 297, 500, 819, 833, 836, 850, 871, 875, 1009, 1026-1027, 1041, 1088, 1115, 1126, 1200, 1208, 4386, 4929, 4932, 4946, 4971, 5123, 5211, 8229, 8482, 9025, 13121, 13488, 17584, 25617, 25664, 28709
420	37, 256, 424, 437, 500, 720, 737, 775, 819, 850, 852, 857, 860-865, 1008, 1046, 1089, 1098, 1112, 1122, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4946, 4948, 4953, 4960, 5104, 5142, 5352, 8229, 8612, 9044, 9049, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
423	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 838, 850-852, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1009, 1025-1027, 1041-1043, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
424	37, 256, 420, 437, 500, 737, 775, 803, 819, 836, 850, 852, 856-857, 860-865, 916, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1255, 4932, 4946, 4948, 4952-4953, 4960, 5012, 5351, 8229, 8612, 9044, 9049, 9056, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
437	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-863, 865-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 914-916, 920-924, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1097, 1098, 1114-1115, 1126, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1257, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5210-5211, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
500	37, 256, 273-275, 277-278, 280, 282, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850-852, 855-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 891, 895, 897, 903-905, 912, 914-916, 920-924, 1004, 1009-1021, 1023, 1025-1027, 1040-1043, 1046-1047, 1051, 1088-1089, 1097, 1100-1107, 1112, 1114-1115, 1122, 1124-1126, 1129-1133, 1137, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1258, 1275, 1280-1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951-4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5142, 5210-5211, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 9238, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25480, 25617, 25619, 25664, 28709
720	37, 420, 864, 1200, 1208, 1256, 4960, 8229, 8612, 9056, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
737	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 833, 836, 838, 850, 869-871, 875, 880, 905, 1025-1027, 1097, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4971, 5123, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9061, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
775	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 833, 836, 838, 850, 870-871, 875, 880, 905, 1025-1027, 1097, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1257, 4386, 4929, 4932, 4934, 4946, 4971, 5123, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
803	424, 819, 850, 856, 862, 916, 1200, 1208, 1252, 1255, 4946, 4952, 5012, 13488, 17584
806	1200, 1208, 13488, 17584
808	259, 858-859, 872, 923-924, 1140, 1148, 1153-1154, 1200, 1208, 5347, 5348, 13488, 17584
813	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
819	37, 256, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 803, 813, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-861, 863-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 914-916, 920-924, 1004, 1025-1027, 1041-1043, 1047, 1051, 1088-1089, 1097, 1098, 1112, 1114, 1122-1123, 1126, 1130, 1132, 1137, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1255, 1257-1258, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
833	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 891, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1122, 1126, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 9056, 13121, 13488, 17248, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
834	926, 951, 1200, 1208, 1362, 4930, 9026, 13488, 17584
835	927, 947, 1200, 1208, 4931, 9027, 13488, 17584, 21427
836	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 424, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 850, 852, 855, 857, 870-871, 875, 903, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1114-1115, 1122, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4971, 5123, 5210-5211, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 13488, 17584, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
837	928, 1200, 1208, 1380, 1385, 4933, 13488, 17584
838	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 850, 852, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
848	924, 1148, 1158, 1200, 1208, 5347, 13488, 17584
849	924, 1148, 1154, 1200, 1208, 5347, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
850	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 737, 775, 803, 813, 819, 833, 836, 838, 852, 855-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 914-916, 920-924, 1004, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088-1089, 1097, 1098, 1100, 1112, 1114, 1122, 1126, 1130, 1132, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1257, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951-4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
851	259, 423, 500, 875, 1200, 1208, 4971, 13488, 17584
852	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1097, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
855	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 437, 500, 819, 833, 836, 850, 852, 857, 866, 870-871, 878, 880, 912, 915, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1200, 1208, 1250-1252, 1283, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 5123, 5346, 5347, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 13488, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
856	259, 273, 424, 500, 803, 850, 862, 916, 1200, 1208, 1255, 4946, 4952, 5012, 5351, 13488, 17584
857	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1097, 1200, 1208, 1252, 1254, 1281, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5350, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
858	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 850, 860-861, 865, 871-872, 901-902, 923-924, 1047, 1051, 1140-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
859	808, 872, 901-902, 1153-1157, 1160-1162, 1164, 1200, 1208, 13488, 17584
860	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 838, 850, 852, 857-858, 861, 863, 865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 923-924, 1025-1027, 1041-1043, 1097, 1140, 1145-1146, 1148, 1200, 1208, 1252, 4386, 4909, 4929, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
861	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 838, 850, 852, 857-858, 860, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 923-924, 1025-1027, 1041-1043, 1097, 1148, 1149, 1200, 1208, 1252, 4386, 4909, 4929, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
862	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 803, 833, 838, 850, 856, 870-871, 875, 880, 905, 916, 1025-1027, 1097, 1200, 1208, 1252, 1255, 4386, 4929, 4934, 4946, 4952, 4971, 5012, 5123, 5351, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 12712, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
863	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 838, 850, 852, 857, 860-861, 865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1051, 1097, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
864	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 720, 819, 833, 838, 850, 870-871, 875, 880, 905, 918, 1008, 1025-1027, 1046, 1089, 1097, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4386, 4929, 4934, 4946, 4960, 4971, 5104, 5123, 5142, 5352, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9056, 9238, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
865	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 819, 833, 838, 850, 858, 860, 863, 870-871, 875, 880, 905, 923-924, 1025-1027, 1097, 1142-1143, 1148, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4934, 4946, 4971, 5123, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
866	37, 256, 437, 500, 819, 850, 855, 870, 878, 880, 915, 1025, 1200, 1208, 1251-1252, 1283, 4946, 4951, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709
867	259, 1153-1155, 1160, 1200, 1208, 4899, 5351, 9048, 12712, 13488, 17584
868	918, 1006, 1200, 1208, 13488, 17584
869	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 870-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252-1254, 1280, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
870	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-866, 869, 871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 915-916, 920, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
871	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-865, 869, 870, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 923-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1112, 1122, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5348, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
872	259, 808, 858-859, 923-924, 1140-1149, 1153-1155, 1200, 1208, 5347, 5348, 13488, 17584
874	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
875	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 836, 838, 850-852, 857, 860-865, 869-871, 874, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1009, 1025-1027, 1041-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4909, 4932, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
878	855, 866, 880, 915, 1025, 1131, 1200, 1208, 1251, 1283, 4951, 5347, 13488, 17584
880	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 838, 850, 852, 855, 857, 860-866, 869-871, 874-875, 878, 897, 903, 912, 915-916, 920, 1009, 1025-1027, 1041-1043, 1112, 1122, 1200, 1208, 1251-1252, 1283, 4909, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5347, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
891	500, 833, 1088, 1200, 1208, 4929, 9025, 13121, 13488, 17584, 25664
895	290, 500, 1027, 1041, 1200, 1208, 4386, 5123, 8482, 13488, 17584, 25617
896	290, 1027, 1041, 1200, 1208, 4386, 4992, 5123, 8482, 13488, 17584, 25617
897	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252, 4386, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 8482, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
899	259
901	259, 858-859, 902, 923-924, 1140, 1148, 1156-1157, 1200, 1208, 5348, 5353, 13488, 17584
902	259, 858-859, 901, 923-924, 1140, 1148, 1156-1157, 1200, 1208, 5348, 5353, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
903	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 836, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1115, 1200, 1208, 1252, 4909, 4932, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5211, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
904	37, 500, 1114, 1200, 1208, 5210, 8229, 13488, 17584, 25480, 28709
905	37, 256, 437, 500, 737, 775, 819, 850, 852, 857, 860-865, 920, 1026, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1254, 1281, 4946, 4948, 4953, 4960, 8229, 9044, 9049, 9056, 13488, 17248, 17584, 28709
912	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1047, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4909, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
914	37, 437, 500, 819, 850, 1200, 1208, 1252, 1257, 4946, 8229, 13488, 17584, 28709
915	37, 259, 437, 500, 819, 850, 855, 866, 870, 878, 880, 1025, 1131, 1200, 1208, 1251-1252, 1283, 4946, 4951, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709
916	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423-424, 437, 500, 803, 813, 819, 838, 850, 852, 856-857, 860-863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252, 1255, 4909, 4934, 4946, 4948, 4952-4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5351, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
918	864, 868, 1006, 1200, 1208, 4960, 9056, 13488, 17248, 17584
920	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 1025-1026, 1200, 1208, 1252, 1254, 1281, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5350, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 28709
921	37, 437, 500, 819, 850, 922, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1257, 4946, 5353, 8229, 13488, 17584, 28709
922	37, 437, 500, 819, 850, 921, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1257, 4946, 5353, 8229, 13488, 17584, 28709
923	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 850, 858, 860-861, 865, 871-872, 901-902, 924, 1047, 1051, 1140-1149, 1153-1158, 1160-1162, 1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
924	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 848-850, 858, 860-861, 865, 871-872, 901-902, 923, 1047, 1051, 1140-1149, 1153-1157, 1160-1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
926	834, 951, 9026
927	835, 947, 1200, 1208, 4931, 9027, 13488, 17584, 21427
928	837, 1200, 1208, 1380, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
930	931-932, 939, 942-943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
931	930, 932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
932	930-931, 939, 942-943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
933	934, 944, 949, 1200, 1208, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13488, 13651, 17317, 17584, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
934	933, 949, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 17317, 25510, 25525, 29621, 33717, 37813
935	936, 946, 1200, 1208, 1381, 1386, 1388, 5031, 5477, 5482, 5484, 9127, 13223, 13488, 17584, 25512
936	935, 946, 1381, 5031, 5477, 5484, 9127, 13223, 25512
937	938, 948, 950, 1200, 1208, 1370, 5033, 5046, 9142, 13488, 17584, 25514, 25524, 29620
938	937, 950, 1370, 5033, 5046, 9142, 25514
939	930-932, 942-943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
941	300-301, 1200, 1208, 1351, 4396, 8492, 13488, 16684, 17584
942	930-932, 939, 943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
943	930-932, 939, 942, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
944	933, 949, 1200, 1208, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 13488, 17317, 17584, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
946	935-936, 1200, 1208, 5031, 5484, 9127, 13223, 13488, 17584, 25512
947	835, 927, 1200, 1208, 4931, 9027, 13488, 17584, 21427
948	937, 950, 1200, 1208, 1370, 5033, 5046, 9142, 13488, 17584, 25524, 29620
949	933-934, 944, 1200, 1208, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13488, 13651, 17317, 17584, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
950	937-938, 948, 1200, 1208, 1370, 5033, 5046, 9142, 13488, 17584, 25514, 25524, 29620
951	834, 926, 1200, 1208, 1362, 4930, 9026, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1004	500, 819, 850, 1200, 1208, 4946, 13488, 17584
1006	868, 918, 1200, 1208, 13488, 17584
1008	420, 864, 1200, 1208, 4960, 5104, 8612, 9056, 13488, 16804, 17248, 17584
1009	37, 273, 277-278, 280, 284, 290, 297, 367, 423, 500, 833, 836, 870-871, 875, 880, 1025-1026, 1200, 1208, 4386, 4929, 4932, 4971, 8229, 8482, 9025, 13121, 13488, 17584, 28709
1010	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1011	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1012	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1013	500, 1140, 1200, 1208, 13488, 17584
1014	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1015	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1016	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1017	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1018	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1019	500, 1200, 1208, 13488, 17584
1020	500
1021	500
1023	500
1025	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-866, 869-871, 874-875, 878, 880, 897, 903, 912, 915-916, 920, 1009, 1026-1027, 1040-1043, 1051, 1088, 1112, 1122, 1131, 1200, 1208, 1251-1252, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5347, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
1026	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1009, 1025, 1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 1254, 1281, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5350, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
1027	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 895-897, 903, 912, 916, 1025-1026, 1040-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1139, 1200, 1208, 1252, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 4992, 5012, 5123, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1040	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 437, 500, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 870-871, 1025-1027, 1041-1043, 1088, 1200, 1208, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 13488, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
1041	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 895-897, 903, 912, 916, 1025-1027, 1040, 1042-1043, 1088, 1200, 1208, 1252, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 4992, 5012, 5123, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
1042	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 1025-1027, 1040, 1041, 1043, 1088, 1200, 1208, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
1043	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 1025-1027, 1040, 1041, 1042, 1088, 1114, 1200, 1208, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5210, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
1046	420, 500, 864, 1089, 1127, 1200, 1208, 1256, 4960, 5142, 5352, 8612, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584
1047	37, 273-275, 277-278, 280, 281, 282, 284-285, 290, 297, 437, 500, 819, 850, 852, 858, 870-871, 875, 912, 923-924, 1026-1027, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1254, 4946, 4948, 5123, 8229, 8482, 13488, 17584, 28709
1051	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 871, 923-924, 1025, 1097, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1088	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 500, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 870-871, 875, 891, 1025-1027, 1040-1043, 1126, 1200, 1208, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4971, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 13488, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
1089	420, 500, 819, 850, 864, 1046, 1127, 1200, 1208, 1256, 4946, 4960, 5142, 5352, 8612, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584
1097	37, 437, 500, 737, 775, 819, 850, 852, 857, 860-865, 1051, 1098, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 4946, 4948, 4953, 4960, 8229, 9044, 9049, 9056, 13488, 17248, 17584, 28709
1098	259, 420, 437, 819, 850, 1097, 1200, 1208, 1252, 4946, 8612, 13488, 16804, 17584
1100	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 500, 850, 4946, 8229, 28709
1101	500
1102	500

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1103	500
1104	500
1105	500
1106	500
1107	500
1112	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 775, 819, 833, 836, 838, 850, 870-871, 875, 880, 905, 921-922, 1025-1027, 1097, 1122, 1200, 1208, 1252, 1257, 4386, 4929, 4932, 4934, 4946, 4971, 5123, 5353, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
1114	37, 437, 500, 819, 836, 850, 904, 1043, 1115, 1200, 1208, 4932, 4946, 5210-5211, 8229, 13488, 17584, 25480, 25619, 28709
1115	37, 367, 437, 500, 836, 903, 1114, 1200, 1208, 4932, 5210-5211, 8229, 13488, 17584, 25479, 28709
1122	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 775, 819, 833, 836, 838, 850, 870-871, 875, 880, 905, 921-922, 1025-1027, 1097, 1112, 1200, 1208, 1252, 1257, 4386, 4929, 4932, 4934, 4946, 4971, 5123, 5353, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
1123	819, 1124-1125, 1148, 1200, 1208, 1251-1252, 1283, 5347, 13488, 17584
1124	37, 500, 1123, 1125, 1200, 1208, 1251, 1283, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709
1125	500, 1123, 1124, 1200, 1208, 1251, 1283, 5347, 13488, 17584
1126	37, 367, 437, 500, 819, 833, 850, 1088, 1200, 1208, 1252, 4929, 4946, 8229, 9025, 13121, 13488, 17584, 25664, 28709
1127	420, 864, 1046, 1089, 1256, 4960, 5142, 8612, 9056, 9238, 16804, 17248
1129	500, 1130, 1200, 1208, 1258, 5354, 13488, 17584
1130	37, 500, 819, 850, 1129, 1200, 1208, 1252, 1258, 4946, 5354, 8229, 13488, 17584, 28709
1131	37, 500, 878, 915, 1025, 1200, 1208, 1251, 1283, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709
1132	37, 500, 819, 850, 1133, 1200, 1208, 1252, 4946, 8229, 13488, 17584, 28709
1133	500, 1132, 1200, 1208, 13488, 17584
1137	37, 500, 819, 1200, 1208, 8229, 13488, 17584, 28709
1139	290, 1027, 4386, 5123, 8482
1140	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 850, 858, 860, 863, 871-872, 901-902, 923-924, 1013, 1047, 1051, 1141-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1141	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140, 1142-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1142	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 865, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1141, 1143-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1143	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 865, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1142, 1144-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1144	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1143, 1145-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1145	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 860, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1144, 1146-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1146	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 860, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1145, 1147-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1147	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1146, 1148-1149, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1148	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 848-850, 858, 860-861, 863, 865, 871-872, 901-902, 923-924, 1047, 1051, 1123, 1140-1147, 1149, 1153-1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4899, 4946, 5348, 5349, 8229, 12712, 13488, 17584, 28709
1149	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 861, 863, 871-872, 923-924, 1047, 1051, 1140-1148, 1153-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1153	808, 858-859, 867, 872, 923-924, 1140-1149, 1154-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 5348, 9044, 13488, 17584
1154	808, 849, 858-859, 867, 872, 923-924, 1140-1149, 1153, 1155-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 5347, 5348, 13488, 17584
1155	858-859, 867, 872, 923-924, 1140-1149, 1153-1154, 1156-1157, 1160-1162, 1200, 1208, 5348, 5350, 9049, 13488, 17584
1156	858-859, 901-902, 923-924, 1140-1149, 1153-1155, 1157, 1160, 1200, 1208, 5348, 5353, 12712, 13488, 17584
1157	858-859, 901-902, 923-924, 1140-1149, 1153-1156, 1160, 1200, 1208, 5348, 5353, 12712, 13488, 17584
1158	848, 923, 1148, 1200, 1208, 5347, 5348, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1159	1148, 1200, 1208, 13488, 17584
1160	858-859, 867, 923-924, 1140-1149, 1153-1157, 1161-1162, 1200, 1208, 5348, 13488, 17584
1161	259, 858-859, 923-924, 1140-1149, 1153-1155, 1160, 5348, 17584
1162	259, 858-859, 923-924, 1140-1149, 1153-1155, 1160, 5348, 17584
1163	924, 1148, 1164, 5354, 17584
1164	858-859, 923-924, 1140, 1148, 1163, 1200, 1208, 5348, 5354, 13488, 17584
1166	1200,1208,13488,17584
1200	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 282, 284-285, 290, 293, 297, 300-301, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 803, 806, 808, 813, 819, 833-838, 848-852, 855-872, 874-875, 878, 880, 891, 895-897, 901-905, 912, 914-916, 918, 920-924, 927-928, 930, 932-933, 935, 937, 939, 941-944, 946-951, 1004, 1006, 1008-1019, 1025-1027, 1040-1043, 1046-1047, 1051, 1088-1089, 1097-1098, 1112, 1114-1115, 1122-1126, 1129-1133, 1137, 1140-1149, 1153-1160, 1164, 1166, 1208, 1250-1258, 1275-1277, 1280-1285, 1351, 1362-1364, 1370-1371, 1374-1379, 1380-1381, 1385-1386, 1388, 1390, 1399, 4899, 4909, 4930, 4933, 4948, 4951-4952, 4960, 4971, 5012, 5039, 5104, 5123, 5142, 5210, 5346-5354, 8482, 8612, 9027, 9030, 9044, 9048-9049, 9056, 9061, 9066, 9238, 12712, 13121, 13218, 13488, 16684, 16804, 17248, 17584, 21427, 28709
1208	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 282, 284-285, 290, 293, 297, 300-301, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 803, 806, 808, 813, 819, 833-838, 848-852, 855-872, 874-875, 878, 880, 891, 895-897, 901-905, 912, 914-916, 918, 920-924, 927-928, 930, 932-933, 935, 937, 939, 941-944, 946-951, 1004, 1006, 1008-1019, 1025-1027, 1040-1043, 1046-1047, 1051, 1088-1089, 1097-1098, 1112, 1114-1115, 1122-1126, 1129-1133, 1137, 1140-1149, 1153-1160, 1164, 1166, 1200, 1250-1258, 1275-1277, 1280-1285, 1351, 1362-1364, 1370-1371, 1374-1379, 1380-1381, 1385-1386, 1388, 1390, 1399, 4899, 4909, 4930, 4933, 4948, 4951-4952, 4960, 4971, 5012, 5026, 5035, 5039, 5104, 5123, 5142, 5210, 5346-5354, 8482, 8612, 9027, 9030, 9044, 9048-9049, 9056, 9061, 9066, 9238, 12712, 13121, 13218, 13488, 16684, 16804, 17248, 17584, 21427, 28709
1250	37, 259, 273, 500, 819, 850, 852, 855, 870, 912, 1200, 1208, 1252, 1282, 4946, 4948, 4951, 5346, 8229, 9044, 13488, 17584, 28709
1251	37, 256, 259, 500, 819, 850, 855, 866, 878, 880, 915, 1025, 1123-1125, 1131, 1200, 1208, 1252, 1283, 4946, 4951, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1252	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 737, 775, 803, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 914-916, 920-924, 1025-1027, 1041, 1047, 1051, 1097-1098, 1112, 1122-1123, 1126, 1130, 1132, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1251, 1254-1255, 1257, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 28709
1253	37, 259, 423, 500, 737, 813, 819, 850, 869, 875, 1200, 1208, 1280, 4909, 4946, 4971, 5349, 8229, 9061, 13488, 17584, 28709
1254	37, 259, 500, 819, 850, 857, 869, 905, 920, 1026, 1047, 1200, 1208, 1252, 1281, 4946, 4953, 5350, 8229, 9049, 9061, 13488, 17584, 28709
1255	37, 259, 424, 500, 803, 819, 850, 856, 862, 916, 1200, 1208, 1252, 1281, 4946, 4952, 5012, 5351, 8229, 13488, 17584, 28709
1256	259, 420, 500, 720, 850, 864, 1046, 1089, 1127, 1200, 1208, 4946, 4960, 5142, 5352, 8612, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584
1257	37, 259, 437, 500, 775, 819, 850, 914, 921-922, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 4946, 5353, 8229, 13488, 17584, 28709
1258	37, 259, 500, 819, 1129-1130, 1200, 1208, 5354, 8229, 13488, 17584, 28709
1275	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 819, 850, 858, 863, 871, 923-924, 1051, 1140-1149, 1200, 1208, 1252, 4946, 5348, 8229, 13488, 17584, 28709
1276	1200, 1208, 13488, 17584
1277	1200, 1208, 13488, 17584
1280	37, 423, 437, 500, 737, 813, 819, 850, 869, 875, 1200, 1208, 1252-1253, 4909, 4946, 4971, 5349, 8229, 9061, 13488, 17584, 28709
1281	37, 437, 500, 819, 850, 857, 905, 920, 1026, 1200, 1208, 1252, 1254-1255, 4946, 4953, 5350, 8229, 9049, 13488, 17584, 28709
1282	500, 852, 870, 912, 1200, 1208, 1250, 4948, 5346, 9044, 13488, 17584
1283	37, 437, 500, 819, 850, 855, 866, 878, 880, 915, 1025, 1123-1125, 1131, 1200, 1208, 1251-1252, 4946, 4951, 5347, 8229, 13488, 17584, 28709
1284	1200, 1208, 13488, 17584
1285	1200, 1208, 13488, 17584
1351	300-301, 941, 1200, 1208, 4396, 8492, 13488, 16684, 17584
1362	834, 951, 1200, 1208, 4930, 9026, 13488, 17584
1363	933, 949, 1200, 1208, 1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13488, 13651, 17317, 17584, 25525, 29621, 33717, 37813
1364	933, 949, 1200, 1208, 1363, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13488, 13651, 17317, 17584, 25525, 29621, 33717, 37813

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
1370	937-938, 948, 950, 1200, 1208, 1371, 5033, 5046, 9142, 13488, 17584, 25514, 25524, 29620
1371	1200, 1208, 1370, 13488, 17584
1374	1200, 1208
1375	1200, 1208
1376	1200, 1208
1377	1200, 1208
1378	1200, 1208
1379	1200, 1208
1380	837, 928, 1200, 1208, 1385, 4933, 13488, 17584
1381	935-936, 1200, 1208, 1386, 1388, 5031, 5477, 5482, 5484, 9127, 13223, 13488, 17584, 25512
1385	837, 1200, 1208, 1380, 4933, 13488, 17584
1386	935, 1200, 1208, 1381, 1388, 5031, 5477, 5482, 5484, 9127, 13223, 13488, 17584
1388	935, 1200, 1208, 1381, 1386, 5031, 5477, 5482, 5484, 5488, 9127, 13223, 13488, 17584
1390	930-932, 939, 942-943, 1200, 1208, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 5055, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
1399	930-932, 939, 942-943, 1200, 1208, 1390, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 5050, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
4386	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 895-897, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1122, 1139, 1252, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4992, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 9056, 13121, 17248, 25473, 25617, 25619, 25664, 28709
4396	300-301, 941, 1351, 8492, 16684
4899	867, 1148, 1200, 1208, 5351, 9048, 12712, 13488, 17584
4909	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
4929	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 891, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1122, 1126, 1252, 4386, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 9056, 13121, 17248, 25617, 25619, 25664, 28709
4930	834, 951, 1200, 1208, 1362, 9026, 13488, 17584
4931	835, 927, 947, 9027, 21427

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
4932	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 424, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 870-871, 875, 903, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1114-1115, 1122, 1252, 4386, 4929, 4946, 4948, 4951, 4953, 4971, 5123, 5210-5211, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
4933	837, 1200, 1208, 1380, 1385, 13488, 17584
4934	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1112, 1122, 1252, 4909, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 17248, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
4946	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 737, 775, 803, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 914-916, 920-924, 1004, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088-1089, 1097-1098, 1100, 1112, 1114, 1122, 1126, 1130, 1132, 1140-1149, 1250-1257, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4948, 4951-4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 16804, 17248, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
4948	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1097, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
4951	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 437, 500, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 866, 870-871, 878, 880, 912, 915, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1200, 1208, 1250-1252, 1283, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4953, 5123, 5346, 5347, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 13488, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
4952	259, 273, 424, 500, 803, 850, 856, 862, 916, 1200, 1208, 1255, 4946, 5012, 5351, 13488, 17584
4953	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1097, 1252, 1254, 1281, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4970-4971, 5012, 5123, 5350, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 16804, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
4960	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 720, 819, 833, 838, 850, 864, 870-871, 875, 880, 905, 918, 1008, 1025-1027, 1046, 1089, 1097, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4386, 4929, 4934, 4946, 4971, 5104, 5123, 5142, 5352, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9056, 9238, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
4970	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1252, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
4971	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 367, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 836, 838, 850-852, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1009, 1025-1027, 1041-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252-1253, 1280, 4909, 4932, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
4992	290, 896, 1027, 1041, 4386, 5123, 8482, 25617
5012	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423-424, 437, 500, 803, 813, 819, 838, 850, 852, 856-857, 860-863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252, 1255, 4909, 4934, 4946, 4948, 4952-4953, 4970-4971, 5123, 5351, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
5026	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 1208, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
5028	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
5029	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
5031	935-936, 946, 1381, 1386, 1388, 5477, 5482, 5484, 9127, 13223, 25512
5033	937-938, 948, 950, 1370, 5046, 9142, 25514, 25524, 29620
5035	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 1208, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
5038	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
5039	930-932, 939, 942-943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
5045	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
5046	937-938, 948, 950, 1370, 5033, 9142, 25514, 25524, 29620
5104	420, 864, 1008, 1200, 1208, 4960, 8612, 9056, 13488, 16804, 17248, 17584
5123	290, 367, 423, 437, 819, 1027, 1041, 1047, 1140-1149, 1156, 1157, 1160, 1200, 1208, 1252, 4948, 5348, 8482, 13488

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
5142	420, 500, 864, 1046, 1089, 1127, 1200, 1208, 1256, 4960, 5352, 8612, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584
5210	37, 437, 500, 819, 836, 850, 904, 1043, 1114-1115, 1200, 1208, 4932, 4946, 5211, 8229, 13488, 17584, 25480, 25619, 28709
5211	37, 367, 437, 500, 836, 903, 1114-1115, 4932, 5210, 8229, 25479, 28709
5346	37, 259, 273, 500, 819, 850, 852, 855, 870, 912, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4946, 4948, 4951, 8229, 9044, 13488, 17584, 28709
5347	808, 848-849, 855, 866, 872, 878, 880, 915, 1025, 1123-1125, 1131, 1154, 1158, 1200, 1208, 1251, 1283, 4951, 13488, 17584
5348	37, 259, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 297, 437, 500, 808, 819, 850, 858, 860-861, 863, 865, 871-872, 901-902, 923-924, 1051, 1140-1149, 1153-1158, 1160-1162, 1164, 1200, 1208, 1252, 1275, 4946, 8229, 13488, 17584, 28709
5349	813, 869, 875, 1148, 1200, 1208, 1253, 1280, 4909, 4971, 9061, 13488, 17584
5350	857, 920, 1026, 1155, 1200, 1208, 1254, 1281, 4953, 9049, 13488, 17584
5351	424, 856, 862, 867, 916, 1200, 1208, 1255, 4899, 4952, 5012, 9048, 12712, 13488, 17584
5352	420, 864, 1046, 1089, 1200, 1208, 1256, 4960, 5142, 8612, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584
5353	901-902, 921-922, 1112, 1122, 1156-1157, 1200, 1208, 1257, 13488, 17584
5354	1129-1130, 1163, 1164, 1200, 1208, 1258, 13488, 17584
5460	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
5477	935-936, 1381, 1386, 1388, 5031, 5482, 5484, 9127, 13223, 25512
5482	935, 1381, 1386, 1388, 5031, 5477, 5484, 9127, 13223
5484	935-936, 946, 1381, 1386, 1388, 5031, 5477, 5482, 9127, 13223, 25512
5488	1388
8229	37, 256, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903-905, 912, 914-916, 920-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1097, 1100, 1112, 1114-1115, 1122, 1124, 1126, 1130-1132, 1137, 1140-1149, 1250-1255, 1257-1258, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210-5211, 5346, 5348, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 16804, 17248, 25473, 25479, 25480, 25617, 25619, 25664, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
8482	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 895-897, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1112, 1122, 1139, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4992, 5123, 8229, 9025, 9044, 9049, 9056, 13121, 13488, 17248, 17584, 25473, 25617, 25619, 25664, 28709
8492	300-301, 941, 1351, 4396, 16684
8612	37, 256, 420, 424, 437, 500, 720, 737, 775, 819, 850, 852, 857, 860-865, 1008, 1046, 1089, 1098, 1112, 1122, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4946, 4948, 4953, 4960, 5104, 5142, 5352, 8229, 9044, 9049, 9056, 9238, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709
9025	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 891, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1122, 1126, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 5123, 8229, 8482, 9044, 9049, 9056, 13121, 17248, 25617, 25619, 25664, 28709
9026	834, 926, 951, 1362, 4930
9027	835, 927, 947, 1200, 1208, 4931, 13488, 17584, 21427
9030	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 775, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-865, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1112, 1122, 1200, 1208, 1252, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13488, 17248, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
9044	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1088, 1097, 1153, 1200, 1208, 1250, 1252, 1282, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5346, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9049, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
9048	867, 1200, 1208, 4899, 5351, 12712, 13488, 17584
9049	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 905, 912, 916, 920, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1097, 1155, 1200, 1208, 1252, 1254, 1281, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5350, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 25664, 28709
9056	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 720, 819, 833, 838, 850, 864, 870-871, 875, 880, 905, 918, 1008, 1025-1027, 1046, 1089, 1097, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4386, 4929, 4934, 4946, 4960, 4971, 5104, 5123, 5142, 5352, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9238, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
9061	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 737, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252-1254, 1280, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5349, 8229, 9030, 9044, 9049, 9066, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
9066	37, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1200, 1208, 1252, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 13488, 17584, 25473, 25479, 25617, 25619, 28709
9122	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
9124	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
9125	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
9127	935-936, 946, 1381, 1386, 1388, 5031, 5477, 5482, 5484, 13223, 25512
9131	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
9135	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
9142	937-938, 948, 950, 1370, 5033, 5046, 25514, 25524, 29620
9238	420, 500, 864, 1046, 1089, 1127, 1200, 1208, 1256, 4960, 5142, 5352, 8612, 9056, 13488, 16804, 17248, 17584
9555	933, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 13651, 17317, 25525, 29621, 33717, 37813
12712	862, 867, 1148, 1156-1157, 1200, 1208, 4899, 5351, 9048, 13488, 17584
13121	37, 256, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 437, 500, 737, 775, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 860-865, 870-871, 891, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1112, 1122, 1126, 1200, 1208, 1252, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 9056, 13488, 17248, 17584, 25617, 25619, 25664, 28709
13218	930-932, 939, 942-943, 1200, 1208, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13219, 13231, 13488, 17314, 17584, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
13219	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
13221	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
13223	935-936, 946, 1381, 1386, 1388, 5031, 5477, 5482, 5484, 9127, 25512
13231	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
13488	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 282, 284-285, 290, 293, 297, 300-301, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 803, 806, 808, 813, 819, 833-838, 848-852, 855-872, 874-875, 878, 880, 891, 895-897, 901-905, 912, 914-916, 918, 920-924, 927-928, 930, 932-933, 935, 937, 939, 941-944, 946-951, 1004, 1006, 1008-1019, 1025-1027, 1040-1043, 1046-1047, 1051, 1088-1089, 1097-1098, 1112, 1114-1115, 1122-1126, 1129-1133, 1137, 1140-1149, 1153-1160, 1164, 1166, 1200, 1208, 1250-1258, 1275-1277, 1280-1285, 1351, 1362-1364, 1370-1371, 1380-1381, 1385-1386, 1388, 1390, 1399, 4899, 4909, 4930, 4933, 4948, 4951-4952, 4960, 4971, 5012, 5039, 5104, 5123, 5142, 5210, 5346-5354, 8482, 8612, 9027, 9030, 9044, 9048-9049, 9056, 9061, 9066, 9238, 12712, 13121, 13218, 16684, 16804, 17248, 17584, 21427, 28709
13651	933, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 17317, 25525, 29621, 33717, 37813
16684	300-301, 941, 1200, 1208, 1351, 4396, 8492, 13488, 17584
16804	37, 256, 420, 424, 437, 500, 720, 737, 775, 819, 850, 852, 857, 860-865, 1008, 1046, 1089, 1098, 1112, 1122, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4946, 4948, 4953, 4960, 5104, 5142, 5352, 8229, 8612, 9044, 9049, 9056, 9238, 13488, 17248, 17584, 28709
17248	37, 256, 259, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 420, 423-424, 500, 720, 819, 833, 838, 850, 864, 870-871, 875, 880, 905, 918, 1008, 1025-1027, 1046, 1089, 1097, 1127, 1200, 1208, 1252, 1256, 4386, 4929, 4934, 4946, 4960, 4971, 5104, 5123, 5142, 5352, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9056, 9238, 13121, 13488, 16804, 17584, 28709
17314	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 25508, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
17317	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
17584	37, 256, 259, 273, 275, 277-278, 280, 282, 284-285, 290, 293, 297, 300-301, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 803, 806, 808, 813, 819, 833-838, 848-852, 855-872, 874-875, 878, 880, 891, 895-897, 901-905, 912, 914-916, 918, 920-924, 927-928, 930, 932-933, 935, 937, 939, 941-944, 946-951, 1004, 1006, 1008-1019, 1025-1027, 1040-1043, 1046-1047, 1051, 1088-1089, 1097-1098, 1112, 1114-1115, 1122-1126, 1129-1133, 1137, 1140-1149, 1153-1160, 1164, 1166, 1200, 1208, 1250-1258, 1275-1277, 1280-1285, 1351, 1362-1364, 1370-1371, 1380-1381, 1385-1386, 1388, 1390, 1399, 4899, 4909, 4930, 4933, 4948, 4951-4952, 4960, 4971, 5012, 5039, 5104, 5123, 5142, 5210, 5346-5354, 8482, 8612, 9027, 9030, 9044, 9048-9049, 9056, 9061, 9066, 9238, 12712, 13121, 13218, 13488, 16684, 16804, 17248, 21427, 28709
21427	835, 927, 947, 1200, 1208, 4931, 9027, 13488, 17584

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
25473	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1252, 4386, 4909, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 8229, 8482, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 25479, 25617, 25619, 28709
25479	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 836, 838, 850, 852, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 920, 1025-1027, 1041-1043, 1115, 1252, 4909, 4932, 4934, 4946, 4948, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5211, 8229, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 25473, 25617, 25619, 28709
25480	37, 500, 904, 1114, 5210, 8229, 28709
25508	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25518, 29614, 33698-33700, 37796
25510	933-934, 949, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 17317, 25525, 29621, 33717, 37813
25512	935-936, 946, 1381, 5031, 5477, 5484, 9127, 13223
25514	937-938, 950, 1370, 5033, 5046, 9142
25518	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 29614, 33698-33700, 37796
25520	933, 944, 949, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 17317, 25525, 29616, 29621, 33717, 37813
25524	937, 948, 950, 1370, 5033, 5046, 9142, 29620
25525	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 29616, 29621, 33717, 37813
25617	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 423, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 895-897, 903, 912, 916, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1252, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 4992, 5012, 5123, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 25473, 25479, 25619, 25664, 28709
25619	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 423, 437, 500, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857, 860-861, 863, 869-871, 874-875, 880, 897, 903, 912, 916, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1114, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4970-4971, 5012, 5123, 5210, 8229, 8482, 9025, 9030, 9044, 9049, 9061, 9066, 13121, 25473, 25479, 25617, 25664, 28709
25664	37, 273, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 500, 819, 833, 836, 850, 852, 855, 857, 870-871, 875, 891, 1025-1027, 1040-1043, 1088, 1126, 4386, 4929, 4932, 4946, 4948, 4951, 4953, 4971, 5123, 8229, 8482, 9025, 9044, 9049, 13121, 25617, 25619, 28709

Tabela 674. IBM MQ for z/OS Suporte à conversão de CCSID (continuação)

CCSID	Converte para e de CCSIDS
28709	37, 256, 273, 275, 277-278, 280, 284-285, 290, 297, 367, 420, 423-424, 437, 500, 720, 737, 775, 813, 819, 833, 836, 838, 850, 852, 855, 857-858, 860-866, 869-871, 874-875, 880, 897, 903-905, 912, 914-916, 920-924, 1009, 1025-1027, 1040-1043, 1047, 1051, 1088, 1097, 1100, 1112, 1114-1115, 1122, 1124, 1126, 1130-1132, 1137, 1140-1149, 1200, 1208, 1250-1255, 1257-1258, 1275, 1280-1281, 1283, 4386, 4909, 4929, 4932, 4934, 4946, 4948, 4951, 4953, 4960, 4970-4971, 5012, 5123, 5210-5211, 5346, 5348, 8229, 8482, 8612, 9025, 9030, 9044, 9049, 9056, 9061, 9066, 13121, 13488, 16804, 17248, 17584, 25473, 25479, 25480, 25617, 25619, 25664
29614	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 33698-33700, 37796
29616	933, 944, 949, 5029, 5045, 5460, 9125, 13221, 17317, 25520, 25525, 29621, 33717, 37813
29620	937, 948, 950, 1370, 5033, 5046, 9142, 25524
29621	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 33717, 37813
33698	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33699-33700, 37796
33699	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698, 33700, 37796
33700	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33699, 37796
33717	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 37813
37796	930-932, 939, 942-943, 1390, 1399, 5026, 5028, 5035, 5038-5039, 9122, 9124, 9131, 9135, 13218-13219, 13231, 17314, 25508, 25518, 29614, 33698-33700
37813	933-934, 944, 949, 1363-1364, 5029, 5045, 5460, 9125, 9555, 13221, 13651, 17317, 25510, 25520, 25525, 29616, 29621, 33717

Suporte de conversão IBM i

Uma lista completa de CCSIDs e conversões suportadas pelo IBM i, pode ser localizada na publicação IBM i apropriada

As páginas de códigos suportadas são listadas em [Mapeamentos de CCSID suportados](#).

Suporte de conversão Unicode

Algumas plataformas suportam a conversão de dados do usuário para ou da codificação Unicode. As duas formas de codificação Unicode suportadas são UTF-16 (CCSIDs 1200, 13488 e 17584) e UTF-8 (CCSID 1208). Você deve usar CCSIDs 1200 ou 1208, pois representam a versão Unicode mais recente suportada.

Os pares substitutos UTF-16 (um par de caracteres UTF-16 de 2 bytes no intervalo X'D800'até X'DFFF' que representam um ponto de código Unicode acima de U + FFFF) são suportados. Se um CCSID de destino não contiver um mapeamento para um ponto de código representado por um par substituto UTF-16 , o par de caracteres será convertido em um único caractere de substituição.

As sequências de caracteres de combinação são suportadas pelo IBM MQ Isso significa que, em alguns casos, um caractere pré-composto no CCSID de origem será convertido em uma sequência de caracteres de combinação no CCSID de destino ou em outro caminho.

Nota: O IBM MQ não suporta CCSIDs do gerenciador de filas UTF-16 , portanto, os dados do cabeçalho da mensagem não podem ser codificados em UTF-16

Suporte IBM MQ AIX para Unicode



Na conversão IBM MQ for AIX para e de, os CCSIDs Unicode suportados (de preferência 1200 ou 1208) são suportados para os CCSIDs não Unicode na lista a seguir:

037
273, 278, 280, 284, 285, 297
423, 437
500
813, 819, 850, 852, 856, 857, 858, 860, 861, 865, 867, 869, 875, 878, 880
901, 902, 912, 915, 916, 920, 923, 924, 932, 933, 935, 937, 938, 939, 942, 943, 948, 949, 950, 954, 964, 970
1026, 1046, 1089
1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146 e 1147, 1149, 1153, 1156, 1157
1200, 1208, 1250, 1251, 1253, 1254, 1258, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285
1363, 1364, 1381, 1383, 1386, 1388
4899
5026, 5035, 5050, 5346, 5347, 5348, 5349, 5350, 5351, 5352, 5353, 5354, 5488
9044, 9048, 9449
12712
13488
17584
33722

Suporte IBM MQ for Windows, Solaris, e Linux para Unicode



Em IBM MQ for Windows , IBM MQ for Solarise IBM MQ para Linux conversão para e a partir de, os CCSIDs Unicode suportados (de preferência 1200 ou 1208) são suportados para os CCSIDs não Unicode na lista a seguir:

037,
277, 278, 280, 284, 285, 290, 297
300, 301
420, 424, 437
500
813, 819, 833, 835, 836, 837 e 838, 850, 852, 855, 856, 857, 858, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 867, 868, 869, 870, 871, 874 e 875, 878, 880, 891, 897
901, 902, 903, 904, 912, 913^{“5” na página 1011}, 915, 916, 918, 920, 921, 922, 923, 924, 927, 928, 930, 931^{“1” na página 1011}, 932^{“2” na página 1011}, 933, 935, 937, 938^{“3” na página 1011}, 939, 941, 942, 943 ,947, 948, 949, 950, 951, 954^{“4” na página 1011}, 964, 970

1006, 1025, 1026, 1027, 1040, 1041, 1042, 1043, 1046, 1047, 1051, 1088, 1089, 1097 e 1098
1112, 1114, 1115 e 1122, 1123, 1124, 1129, 1130, 1132, 1133, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144,
1145, 1146, 1147, 1147, 1148, 1149, 1149, 1153, 1156, 1157
1200, 1208, 1250, 1251 e 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1275, 1280, 1281, 1282,
1283
1363, 1364, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381 e 1383, 1386, 1388
4899
5050, 5346, 5347, 5348; 5349; 5350; 5351; 5352; 5353; 5354; 5488^{“5”} na página 1011
9044, 9048, 9449
12712
13488
17584
33722^{“4”} na página 1011

Notas:

1. 931 usa 939 para conversão.
2. 932 usa 942 para conversão.
3. 938 usa 948 para conversão.
4. 954 e 33722 usam 5050 para conversão.
5. Em Windows e Linux, e Solaris apenas

Suporte IBM i para Unicode



Para obter detalhes sobre o suporte UNICODE, consulte a publicação IBM i apropriada relacionada ao sistema operacional.

Suporte IBM MQ for z/OS para Unicode



Na conversão IBM MQ for z/OS para e de, os CCSIDs Unicode suportados (de preferência 1200 ou 1208) são suportados para os CCSIDs não Unicode na lista a seguir:

37
256, 259, 273, 275, 277 e 278, 280, 282, 284, 285, 290, 293, 297
300, 301, 367
420, 423, 424, 437
500
720, 737, 775
803, 806, 808, 813, 813, 819, 833, 834, 834, 835, 836, 837 e 838, 848, 849, 850, 851, 852, 855,
856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865 e 866, 867, 868, 870, 871, 871, 872, 874, 875,
878, 880, 891, 895, 896, 897
901, 902, 903, 904, 905, 912, 914, 915, 915, 916, 918, 920, 921, 922 e 923, 924, 927, 928, 930,
932, 933, 935, 937, 939, 941, 942, 943, 944, 946, 947, 948, 949, 950, 951
1004, 1006, 1008, 1009, 1010, 1011 e 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1025,
1026, 1027, 1040, 1041, 1042, 1043, 1046, 1047, 1051, 1088, 1089, 1097, 1098
1112, 1114, 1115, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1137 e 1140,
1141, 1142, 1143, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1148, 1149, 1154, 1155, 1156,
1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1164
1200, 1208, 1250, 1251, 1252 e 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1275, 1276, 1277, 1280,
1281, 1282, 1283, 1284, 1285
1351, 1362, 1363, 1364, 1370, 1371, 1380, 1381, 1385 e 1386, 1388, 1390, 1399
4899, 4909, 4930, 4933, 4948, 4951 e 4952, 4960, 4971

5012 5039 5104 5123 5142 5210 5346 5347 5348 5349 5350 5351 5352 5353 5354 5488
8482 8612
9027 9030 9044 9048 9049 9056 9061 9066 9238 9449
1166
12712
13121, 13218, 13488, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379
16684, 16804
17248, 17584
21427
28709

Padrões de codificação em plataformas de 64 bits

Use estas informações para aprender sobre padrões de codificação em plataformas de 64 bits e os tipos de dados preferenciais..

Tipos de dados preferenciais

Esses tipos nunca mudam de tamanho e estão disponíveis nas plataformas IBM MQ de 32 bits e de 64 bits:

Tabela 675. Nomes e comprimentos do tipo de dados

Nome	Tamanho
MQLONG	4 bytes
MQULONG	4 bytes
MQINT32	4 bytes
MQUINT32	4 bytes
MQINT64	8 bytes
MQUINT64	8 bytes

Tipos de dados padrão no UNIX, Linux e Windows

Aprenda sobre os tipos de dados padrão em aplicativos de 32 bits UNIX e Linux, 64 bits UNIX e Linux e 64 bits Windows

Aplicativos UNIX e Linux de 32 bits



Esta seção é incluída para comparação e baseia-se em Solaris. Quaisquer diferenças com outras plataformas UNIX são observadas:

Tabela 676. Nomes e comprimentos do tipo de dados

Nome	Tamanho
char	1 byte
short	2 bytes
int	4 bytes
grande	4 bytes
float	4 bytes
double	8 bytes

Tabela 676. Nomes e comprimentos do tipo de dados (continuação)

Nome	Tamanho
long double	16 bytes
	  Observe que no AIX e no Linux PPC um duplo longo é de 8 bytes.
ponteiro	4 bytes
ptrdiff_t	4 bytes
size_t	4 bytes
time_t	4 bytes
clock_t	4 bytes
wchar_t	4 bytes
	 Observe que em AIX um wchar_t é 2 bytes.

Aplicativos UNIX e Linux de 64 bits

Esta seção baseia-se em Solaris. Quaisquer diferenças com outras plataformas UNIX são observadas:

Tabela 677. Nomes e comprimentos do tipo de dados

Nome	Tamanho
char	1 byte
short	2 bytes
int	4 bytes
grande	8 bytes
float	4 bytes
double	8 bytes
long double	16 bytes
	  Observe que no AIX e no Linux PPC um duplo longo é de 8 bytes.
ponteiro	8 bytes
ptrdiff_t	8 bytes
size_t	8 bytes
time_t	8 bytes
clock_t	8 bytes
	Observe que na outra plataforma UNIX, um clock_t tem 4 bytes.
wchar_t	4 bytes
	 Observe que em AIX um wchar_t é 2 bytes.

Windows Aplicativos de 64 bits

Windows

Tabela 678. Nomes e comprimentos do tipo de dados

Nome	Tamanho
char	1 byte
short	2 bytes
int	4 bytes
grande	4 bytes
float	4 bytes
double	8 bytes
long double	8 bytes
ponteiro	8 bytes
	Note que todos os ponteiros têm 8 bytes.
ptrdiff_t	8 bytes
size_t	8 bytes
time_t	8 bytes
clock_t	4 bytes
wchar_t	2 bytes
Palavra	2 bytes
DWORD	4 bytes
Identificador	8 bytes
HFile	4 bytes

Considerações de codificação no Windows

Windows

HANDLE hf;

Usar

```
hf = CreateFile((LPCTSTR) FileName,  
              Access,  
              ShareMode,  
              xihSecAttsNTRestrict,  
              Create,  
              AttrAndFlags,  
              NULL);
```

Não utilizar

```
HFILE hf;  
hf = (HFILE) CreateFile((LPCTSTR) FileName,  
                       Access,  
                       ShareMode,  
                       xihSecAttsNTRestrict,  
                       Create,  
                       AttrAndFlags,  
                       NULL);
```

como isso produz um erro.

size_t len fgets

Usar

```
size_t len
while (fgets(string1, (int) len, fp) != NULL)
len = strlen(buffer);
```

Não utilizar

```
int len;
while (fgets(string1, len, fp) != NULL)
len = strlen(buffer);
```

printf

Usar

```
printf("My struc pointer: %p", pMyStruc);
```

Não utilizar

```
printf("My struc pointer: %x", pMyStruc);
```

Se você precisar de saída hexadecimal, terá que imprimir os 4 bytes superior e inferior separadamente

char * ptr

Usar

```
char * ptr1;
char * ptr2;
size_t bufLen;

bufLen = ptr2 - ptr1;
```

Não utilizar

```
char *ptr1;
char *ptr2;
UINT32 bufLen;

bufLen = ptr2 - ptr1;
```

alignBytes

Usar

```
alignBytes = (unsigned short) ((size_t) address % 16);
```

Não utilizar

```
void *address;
unsigned short alignBytes;

alignBytes = (unsigned short) ((UINT32) address % 16);
```

len

Usar

```
len = (UINT32) ((char *) address2 - (char *) address1);
```

Não utilizar

```
void *address1;  
void *address2;  
UINT32 len;  
  
len = (UINT32) ((char *) address2 - (char *) address1);
```

sscanf

Usar

```
MQLONG SBCSpvt;  
sscanf(line, "%d", &SBCSpvt);
```

Não utilizar

```
MQLONG SBCSpvt;  
sscanf(line, "%1d", &SBCSpvt);
```

%1d tenta colocar um tipo de 8 bytes em um tipo de 4 bytes; use %1 apenas se estiver lidando com um tipo de dados long real. MQLONG, UINT32 e INT32 são definidos para serem quatro bytes, o mesmo que um int em todas as plataformas IBM MQ :

IBM i

IBM i Referência de programação de aplicativos (ILE/RPG)

Programação de aplicativos para o IBM i

Use estas informações para ajudar a desenvolver aplicativos para o IBM i.

- [“Descrições de tipo de dados em IBM i ..” na página 1017](#)
- [“Chamadas de função em IBM i .” na página 1280](#)
- [“Atributos de objetos no IBM i” na página 1401](#)
- [“Aplicativos” na página 1449](#)
- [“Códigos de retorno para IBM i \(ILE RPG\)” na página 1462](#)
- [“Regras para validar opções MQI para IBM i \(ILE RPG\)” na página 1463](#)
- [“Codificações da máquina em IBM i” na página 1466](#)
- [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i” na página 1469](#)

Descontinuação do modo de compatibilidade de aplicativos RPG e COBOL no IBM i

IBM i

Na IBM MQ 9.0, o IBM MQ não fornece mais suporte para aplicativos RPG ou COBOL que usam ligação dinâmica, conhecido como modo de compatibilidade. Esse modo de operação era necessário para aplicativos gravados antes do MQSeries 5.1 e versões subsequentes do produto forneciam um ambiente de tempo de execução compatível para esses aplicativos, embora os copybooks necessários para compilá-los tivessem sido removidos no IBM WebSphere MQ 6.0. A ligação dinâmica (modo de compatibilidade) era fornecida pelos programas a seguir na biblioteca QMQM, que foram removidos no IBM MQ 9.0:

- AMQVSTUB
- AMQZSTUB
- QMQM

- MQCLOSE
- MQCONN
- MQDISC
- MQGET
- MQINQ
- MQOPEN
- MQPUT
- MQPUT1
- MQSET

A partir da IBM MQ 9.0, aplicativos que usam esse modo de compatibilidade de operação precisam ser recompilados para usar as chamadas MQ de limite estático fornecidas pelos programas de serviços LIBMQM e LIBMQM_R. Os programas de amostra, como AMQ3PUT4 e AMQ3GET4, mostram como usar esse modelo de programação. Para obter mais informações sobre como usar essas chamadas MQ, consulte [IBM i Application Programming Reference \(ILE/RPG\)](#).

Notes:

- É necessário recodificar os aplicativos, que usam atualmente a interface CALL 'QMQM', para usar o programa de serviços LIBMQM.

Os objetos de programa e programas de serviços na lista anterior, por exemplo, QMQM, MQCONN, MQPUT, AMQVSTUB e AMQZSTUB, são removidos no IBM MQ 9.0 e os aplicativos que foram codificados para usar o modo de compatibilidade deixam de funcionar.

- Se os aplicativos estiverem ligados ao programa de serviço LIBMQM em IBM MQ 8.0, não será necessário recompilar ou vincular novamente esses aplicativos em IBM MQ 9.0 ou posteriormente.
- Não é possível instalar mais de uma versão do IBM MQ for IBM i na mesma partição.

Para descobrir se o programa RPG ou COBOL usa o modo de compatibilidade, use o comando **DSPPGMREF** (Exibir referências do programa) para exibir os programas externos chamados pelo programa de aplicativo. Se houver referências aos programas listados nesta seção, o programa não será executado em IBM MQ 9.0 ou posterior. O exemplo a seguir da saída de **DSPPGMREF** mostra três objetos de programa que foram descontinuados, MQCONN, MQOPEN e MQCLOSE:

```

Program . . . . . : MYAPPPGM
Library . . . . . : MYLIB
Text 'description'. . . . . : ILE/COBOL SAMPLE PUT TO QUEUE (MQPUT)
Number of objects referenced . . . . . : 5
Object . . . . . : MQCONN
Library . . . . . : *LIBL
Object type . . . . . : *PGM
Object . . . . . : MQOPEN
Library . . . . . : *LIBL
Object type . . . . . : *PGM
Object . . . . . : MQCLOSE
Library . . . . . : *LIBL
Object type . . . . . : *PGM

```

Esses programas devem ser recompilados usando o método Bound Procedural Call descrito em [Preparando programas COBOL no IBM i](#).

Se você tentar executar um programa de aplicativo no IBM MQ 9.0 ou mais recente que usa o modo de compatibilidade, o primeiro erro mais comumente visto será um MCH3401 tentando chamar o programa MQCONN ou QMQM

Tarefas relacionadas

[Desenvolvendo Aplicativos](#)

IBM i Descrições de tipo de dados em IBM i ..

Esta coleção de tópicos fornece descrições dos tipos de dados usados em programação do IBM i

Convenções usadas na descrição de tipos de dados

Para cada tipo de dados elementares, essas informações fornecem uma descrição de seu uso, em uma forma independente da linguagem de programação. Isto é seguido por declarações típicas na versão ILE da linguagem de programação RPG. As definições dos tipos de dados elementares são incluídas aqui para fornecer consistência. O RPG usa 'D' especificações onde os campos de trabalho podem ser declarados usando os atributos que você precisa. É possível, no entanto, fazer isso nas especificações de cálculo em que o campo é usado

Para usar os tipos de dados elementares, você cria:

- Um membro /COPY que contém todos os tipos de dados ou
- Uma estrutura de dados externos (PF) contendo todos os tipos de dados. Em seguida, é necessário especificar seus campos de trabalho com os atributos 'LIKE' do campo de tipo de dados apropriado

Os benefícios da segunda opção são que as definições podem ser usadas como um 'FIELD REFERENCE FILE' para outros objetos IBM i. Se uma definição de tipo de dado IBM MQ for alterada, é relativamente simples recriar esses objetos.

Tipos de dados elementares

Todos os outros tipos de dados descritos nesta seção equivalem diretamente a esses tipos de dados elementares ou a agregações desses tipos de dados elementares (matrizes ou estruturas).

Tipo de Dados	Representação
MQBOOL	Número inteiro assinado de 10 dígitos
MQBYTE	Campo alfanumérico de 1 byte
MQBYTE16	campo alfanumérico de 16 bytes
MQBYTE24	Campo alfanumérico de 24 bytes
MQBYTE32	Campo alfanumérico de 32 bytes
MQBYTE64	Campo alfanumérico de 64 bytes
MQCHAR	Campo alfanumérico de 1 byte
MQCHAR4	Campo alfanumérico de 4 bytes
MQCHAR8	Campo alfanumérico de 8 bytes
MQCHAR12	campo alfanumérico de 12 bytes
MQCHAR16	campo alfanumérico de 16 bytes
MQCHAR20	Campo alfanumérico de 20 bytes
MQCHAR28	Campo alfanumérico de 28 bytes.
MQCHAR32	Campo alfanumérico de 32 bytes
MQCHAR48	campo alfanumérico de 48 bytes
MQCHAR64	Campo alfanumérico de 64 bytes
MQCHAR128	Campo alfanumérico de 128 bytes
MQCHAR256	Campo alfanumérico de 256 bytes
MQFLOAT32	Número de vírgula flutuante de 4 bytes
MQFLOAT64	Número de vírgula flutuante de 8 bytes

Tabela 679. Tipos de dados elementares (continuação)

Tipo de Dados	Representação
MQHCONFIG	Identificador de Configuração.
MQHCONN	Número inteiro assinado de 10 dígitos
MQHMSG	Identificador de mensagem que fornece acesso a uma mensagem
MQHOBJ	Número inteiro assinado de 10 dígitos
MQINT8	Número inteiro assinado de 8 bits
MQINT16	Número inteiro assinado de 16 bits
MQINT32	Número inteiro assinado de 32 bits
MQINT64	Número inteiro assinado de 64 bits
MQLONG	Número inteiro assinado de 32 bits
MQPID	Identificador de Processo
MQPTR	Ponteiro
MQTID	Identificador de encadeamento
MQUINT8	Número inteiro não assinado de 8 bits
MQUINT16	Número inteiro não assinado de 16 bits
MQUINT32	Número inteiro não assinado de 32 bits
MQUINT64	Número inteiro não assinado de 64 bits
MQULONG	Número inteiro não assinado de 32 bits
PMQACH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQACH.
PMQAIR	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAIR.
PMQAXC	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAXC.
PMAXP	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MAXP
PMQBMHO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBMHO
PMQBO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBO
PMQBOOL	Ponteiro para dados do tipo MQBOOL
PMQBYTE	Ponteiro para dados do tipo MQBYTE
PMQBYTEn	Ponteiro para dados do tipo MQBYTEn
PMQCBC	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCBC
PMQCBD	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCB

Tabela 679. Tipos de dados elementares (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQCHAR	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCHAR
PMQCHARV	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCHARV..
PMQCHARn	Ponteiro para dados do tipo MQCHARn
PMQCIH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCIH
PMQCMHO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCMHO
PMQCNO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCN
PMQCSP	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCSP
PMQCTLO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCTLO
PMQDH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDH
PMQDHO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDHO
PMQDLH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDLH
PMQDMHO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMHO
PMQDMPO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMPO
PMQEPH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQEPH
PMQFLOAT32	Ponteiro para dados do tipo MQFLOAT32
PMQFLOAT64	Ponteiro para dados do tipo MQFLOAT64
PMQFUNC	Ponteiro para uma função
PMQGMO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQGMO..
PMQHCONFIG	Ponteiro para dados do tipo MQHCONFIG
PMQHCONN	Ponteiro para dados do tipo MQHCONN
PMQHMSG	Ponteiro para dados do tipo MQHMSG
PMQHOBJ	Ponteiro para dados do tipo MQHOBJ
PMQIIH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIIH..
PMQIMPO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIMPO

Tabela 679. Tipos de dados elementares (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQINT8	Ponteiro para dados do tipo MQINT8
PMQINT16	Ponteiro para dados do tipo MQINT16
PMQINT32	Ponteiro para dados do tipo MQINT32
PMQINT64	Ponteiro para dados do tipo MQINT64
PMQLONG	Ponteiro para dados do tipo MQLONG
PMQMD	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD..
PMQMDE	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDE
PMQMD1	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD1
PMQMD2	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD2
PMQMHBO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMHBO
PMQOD	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOD
PMQOR	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOR
PMQPD	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPD
PMQPID	Ponteiro para um identificador de processo MQPID
PMQPMO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPMO
PMQPTR	Ponteiro para dados do tipo MQPTR
PMQRFH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH
PMQRFH2	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH2
PMQRMH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRMH
PMQRR	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRR
PMQSCO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSCO
PMQSD	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSD
PMQSMPO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSMPO

Tabela 679. Tipos de dados elementares (continuação)

Tipo de Dados	Representação
PMQSRO	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSRO
PMQSTS	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSTS
PMQTID	Ponteiro para um identificador de encadeamento MQTID
PMQTM	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM
PMQTM2	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM2
PMQUINT8	Ponteiro para dados do tipo MQUINT8
PMQUINT16	Ponteiro para dados do tipo MQUINT16
PMQUINT32	Ponteiro para dados do tipo MQUINT32
PMQUINT64	Ponteiro para dados do tipo MQUINT64
PMQULONG	Ponteiro para dados do tipo MQULONG
PMQVOID	Ponteiro
PMQWIH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQWIH
PMQXQH	Ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQXQH

IBM i **MQBOOL em IBM i**

O tipo de dados MQBOOL representa um valor booleano. O valor 0 representa false. Qualquer outro valor representa true.

Um MQBOOL deve estar alinhado como para o tipo de dados MQULONG

IBM i **MQBYTE em IBM i**

O tipo de dados MQBYTE representa um único byte de dados

Nenhuma interpretação particular é colocada no byte—é tratada como uma sequência de bits, e não como um número binário ou caractere. Não é necessário nenhum alinhamento especial.

Uma matriz de MQBYTE às vezes é usada para representar uma área de armazenamento principal com uma natureza que não é conhecida pelo gerenciador de filas. Por exemplo, a área pode conter dados de mensagens de aplicativos ou uma estrutura. O alinhamento de limite desta área deve ser compatível com a natureza dos dados contidos dentro dela;

IBM i **MQBYTEn (Sequência de n bytes) no IBM i**

Cada tipo de dados MQBYTEn representa uma cadeia de *n* bytes.

Em que *n* pode usar um dos seguintes valores:

- 16, 24, 32 ou 64.

Cada byte é descrito pelo tipo de dados MQBYTE Não é necessário nenhum alinhamento especial.

Se os dados na sequência forem menores que o comprimento definido da sequência, os dados deverão ser preenchidos com nulos para preencher a sequência.

Quando o gerenciador de filas retorna sequências de bytes para o aplicativo (por exemplo, na chamada MQGET), o gerenciador de filas sempre preenche com nulos o comprimento definido da sequência.

As constantes estão disponíveis para definir os comprimentos dos campos de sequência de bytes

IBM i **MQCHAR (caractere) em IBM i .**

O tipo de dados MQCHAR representa um único caractere..

O identificador do conjunto de caracteres codificado do caractere é aquele do gerenciador de fila (consulte o atributo **CodedCharSetId** no tópico [CodedCharSetId](#))... Não é necessário nenhum alinhamento especial.

Nota: Os dados da mensagem do aplicativo especificados nas chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 são descritos pelo tipo de dados MQBYTE, não pelo tipo de dados MQCHAR.

IBM i **MQCHARn (Sequência de n caracteres) em IBM i**

Cada tipo de dados MQCHARn representa uma cadeia de *n* caracteres.

Em que *n* pode usar um dos seguintes valores:

- 4, 8, 12, 16, 20, 28, 32, 48, 64, 128, ou 256

Cada caractere é descrito por um tipo de dados MQCHAR. Não é necessário nenhum alinhamento especial.

Se os dados na sequência forem menores que o comprimento definido da sequência, os dados deverão ser preenchidos com espaços em branco para preencher a sequência. Em alguns casos, um caractere nulo pode ser usado para terminar a sequência prematuramente, em vez de preenchimento com espaços em branco; o caractere nulo e os caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco, até o comprimento definido da sequência. Os locais em que um nulo pode ser usado são identificados nas descrições de chamada e de tipo de dados

Quando o gerenciador de filas retorna sequências de caracteres para o aplicativo (por exemplo, na chamada MQGET), o gerenciador de filas sempre preenche com espaços em branco para o comprimento definido da sequência; o gerenciador de filas não usa o caractere nulo para delimitar a sequência.

São disponibilizadas constantes que definem os comprimentos dos campos de sequência de caracteres

IBM i **MQFLOAT32 em IBM i**

O tipo de dados MQFLOAT32 é um número de vírgula flutuante de 32 bits representado usando o formato de vírgula flutuante IEEE padrão..

Um MQFLOAT32 deve ser alinhado em um limite de 4 bytes

IBM i **MQFLOAT64 em IBM i**

O tipo de dados MQFLOAT64 é um número de vírgula flutuante de 64 bits representado usando o formato de vírgula flutuante IEEE padrão

Um MQFLOAT64 deve ser alinhado em um limite de 8 bytes

MQHCONFIG-identificador de configuração

O tipo de dados MQHCONFIG representa um identificador de configuração, ou seja, o componente que está sendo configurado para um serviço instalável específico Uma alça de configuração deve ser alinhada em seu limite natural

Nota: Os aplicativos devem testar variáveis desse tipo somente para igualdade..

IBM i MQHCONN (Identificador de Conexão) no IBM i

O tipo de dados MQHCONN representa um identificador de conexão, ou seja, a conexão com um gerenciador de filas específico

Uma alça de conexão deve ser alinhada em seu limite natural

Nota: Os aplicativos devem testar variáveis desse tipo somente para igualdade..

IBM i MQHMSG (Identificador de mensagens) no IBM i

O tipo de dados MQHMSG representa um identificador da mensagem que fornece acesso a uma mensagem

Um identificador de mensagem deve estar alinhado em um limite de 8 bytes

Nota: Os aplicativos devem testar variáveis desse tipo somente para igualdade..

IBM i MQHOBJ (Identificador de objetos) no IBM i

O tipo de dados MQHOBJ representa uma manipulação de objetos que fornece acesso a um objeto

Uma alça de objeto deve ser alinhada em seu limite natural

Nota: Os aplicativos devem testar variáveis desse tipo somente para igualdade..

IBM i MQINT8 (número inteiro assinado de 8 bits) em IBM i

O tipo de dados MQINT8 é um número inteiro assinado de 8 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de -128 a +127, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto.

IBM i MQINT16 (número inteiro assinado de 16 bits) no IBM i

O tipo de dados MQINT16 é um número inteiro assinado de 16 bits que pode ter qualquer valor no intervalo de -32 768 a +32 767, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto.

Um MQINT16 deve ser alinhado em um limite de 2 bytes.

IBM i MQINT32 (número inteiro de 32 bits) no IBM i

O tipo de dados MQINT32 é um número inteiro assinado de 32 bits.

Ela é equivalente a MQLONG.

IBM i MQINT64 (número inteiro de 64 bits) em IBM i .

O tipo de dados MQINT64 é um número inteiro assinado de 64 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de -9 223 372 036 854 775 808 a + 9 223 372 036 854 775 807, a menos que seja restrito pelo contexto.

Para COBOL, o intervalo válido é limitado a -999 999 999 999 999 999 até +999 999 999 999 999 999. Um MQINT64 deve ser alinhado em um limite de 8 bytes

IBM i MQLONG (número inteiro longo) em IBM i

O tipo de dados MQLONG é um número inteiro binário assinado de 32 bits que pode usar qualquer valor no intervalo -2 147 483 648 a + 2 147 483 647, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto, alinhado em seu limite natural.

MQPID-identificador do processo

O identificador de processo IBM MQ .

Esse é o mesmo identificador usado em dumps de IBM MQ trace e FFST , mas pode ser diferente do identificador do processo do sistema operacional...

MQPTR-ponteiro

O tipo de dados MQPTR é o endereço de dados de qualquer tipo.. A pointer must be aligned on its natural boundary; this is a 16-byte boundary on IBM i.

Algumas linguagens de programação suportam ponteiros digitados; o MQI também os usa em alguns casos.

MQTID-identificador de encadeamento

O identificador de encadeamento do MQ .

Esse é o mesmo identificador usado no rastreamento do MQ e FFST dumps, mas pode ser diferente do identificador de encadeamento do sistema operacional.

IBM i ***MQUINT8 (número inteiro não assinado de 8 bits) em IBM i***

O tipo de dados MQUINT8 é um número inteiro não assinado de 8 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a +255, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto..

MQUINT16 -Número inteiro não assinado de 16 bits

O tipo de dados MQUINT16 é um número inteiro não assinado de 16 bits que pode ter qualquer valor no intervalo de 0 a +65 535, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto.

Um MQUINT16 deve ser alinhado em um limite de 2 bytes.

IBM i ***MQUINT32 (número inteiro não assinado de 32 bits) em IBM i***

O tipo de dados MQUINT32 é um inteiro não assinado de 32 bits. É equivalente a MQULONG.

MQUINT64 -número inteiro não assinado de 64 bits

O tipo de dados MQUINT64 é um número inteiro não assinado de 64 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a +18 446 744 073 709 551 615, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto...

Para COBOL, o intervalo válido é limitado a 0 a +999 999 999 999 999 999 999 999. Um MQUINT64 deve estar alinhado em um limite de 8 bytes

MQULONG-Número inteiro não assinado de 32 bits

O tipo de dados MQULONG é um número inteiro binário não assinado de 32 bits que pode usar qualquer valor no intervalo de 0 a + 4 294 967 294, a menos que seja restrito de outra forma pelo contexto...

Um MQULONG deve ser alinhado em um limite de 4 bytes

PMQACH-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQACH;

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQACH

PMQAIR-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAIR

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAIR

Ponteiro PMQAXC para uma estrutura de dados do tipo MQAXC

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAXC

Ponteiro PMQAXP para uma estrutura de dados do tipo MQAXP

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQAXP

PMQBMHO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBMHO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBMHO

PMQBO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBO

PMQBOOL-ponteiro para dados do tipo MQBOOL

Um ponteiro para os dados do tipo MQBOOL

Um ponteiro para os dados do tipo MQBOOL

PMQBYTE-ponteiro para um tipo de dados de MQBYTE

Um ponteiro para um tipo de dados de MQBYTE

Ponteiro PMQBYTE_n para uma estrutura de dados do tipo MQBYTE_n

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQBYTE_n, em que n pode ser 8, 12, 16, 24, 32, 40, 48 ou 128.

PMQCBC-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCBC

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCBC.

Ponteiro PMQCBD para uma estrutura de dados do tipo MQCBD

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCBD

PMQCHAR-ponteiro para dados do tipo MQCHAR

Um ponteiro para os dados do tipo MQCHAR

Ponteiro PMQCHARV para uma estrutura de dados do tipo MQCHARV

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCHARV

PMQCHAR_n-ponteiro para um tipo de dados de MQCHAR_n

Um ponteiro para um tipo de dados de MQCHAR_n, em que n pode ser 4, 8, 12, 20, 28, 32, 64, 256, 264.

PMQCIH-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCIH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo de MQCIH

PMQCMHO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCMHO.

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCMHO

PMQCNO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCNO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo de MQCNO

PMQCSP-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCSP

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCSP

PMQCTLO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCTLo

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQCTLO

Ponteiro PMQDH para uma estrutura de dados do tipo MQDH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDH

PMQDHO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDHO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDHO

PMQDLH-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDLH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo de MQDLH

PMQDMHO-ponteiro para uma estrutura de dados de tipo MQDMHO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMHO

PMQDMPO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMPO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMPO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQDMPO

Ponteiro de PMQEPH para uma estrutura de dados do tipo MQEPH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQEPH

PMQFLOAT32 -ponteiro para dados do tipo MQFLOAT32

Um ponteiro para os dados do tipo MQFLOAT32

PMQFLOAT64 -ponteiro para dados do tipo MQFLOAT64

Um ponteiro para os dados do tipo MQFLOAT64

PMQFUNC-ponteiro para uma função

Um ponteiro para uma função.

Ponteiro PMQGM0 para uma estrutura de dados do tipo MQGM0

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQGM0

PMQHCONFIG-ponteiro para um tipo de dados de MQHCONFIG.

Um ponteiro para um tipo de dados de MQHCONFIG

PMQHCONN-ponteiro para um tipo de dados de MQHCONN

Um ponteiro para um tipo de dados MQHCONN.

PMQHMSG-ponteiro para um tipo de dados de MQHMSG

Um ponteiro para um tipo de dados de MQHMSG

PMQHOBJ-ponteiro para dados do tipo MQHOBJ

Um ponteiro para os dados do tipo MQSMPO

Ponteiro PMQIIH para uma estrutura de dados do tipo MQIIH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIIH

PMQIMPO-ponteiro para uma estrutura de dado do tipo MQIMPO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQIMPO

PMQINT8 -ponteiro para dados do tipo MQINT8

Um ponteiro para os dados do tipo MQINT8

PMQINT16 -ponteiro para dados do tipo MQINT16

Um ponteiro para os dados do tipo MQINT16

IBM i PMQINT32 (Ponteiro para dados do tipo MQINT32) no IBM i

O tipo de dados PMQINT32 é um ponteiro para dados do tipo MQINT32.. Ele é equivalente a PMQLONG

IBM i PMQINT64 (Ponteiro para dados do tipo MQINT64) em IBM i

O tipo de dados PMQINT64 é um ponteiro para dados do tipo MQINT64

PMQLONG-ponteiro para dados do tipo MQLONG

Um ponteiro para os dados do tipo MQLONG

PMQMD-ponteiro para estrutura do tipo MQMD

Um ponteiro para a estrutura do tipo MQMD

PMQMDE-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDE

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDE

PMQMDI-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDI;

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMDI

PMQMD2 -ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD2

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMD2

PMQMHBO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMHBO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQMHBO..

Ponteiro PMQOD para uma estrutura de dados do tipo MQOD

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOD

PMQOR-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOR;

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQOR

Ponteiro PMQPD para uma estrutura de dados do tipo MQPD

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPD

PMQPID-ponteiro para um identificador de processo

Um ponteiro para um identificador de processo.

Ponteiro PMQPMO para uma estrutura de dados do tipo MQPMO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPMO

PMQPTR-ponteiro para dados do tipo MQPTR

Um ponteiro para os dados do tipo MQPTR

PMQRFH-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH;

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH

PMQRFH2 -ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH2

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRFH2.

PMQRMH-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRMH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRMH

PMQRR-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRR.

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQRR

Ponteiro PMQSCO para uma estrutura de dados do tipo MQSCO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSCO.

Ponteiro PMQSD para uma estrutura de dados do tipo MQSD

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSD

PMQSMPO-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSMPO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSMPO

Ponteiro PMQSRO para uma estrutura de dados do tipo MQSRO

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSRO

PMQSTS-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSTS

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQSTS

Ponteiro PMQTID para uma estrutura de dados do tipo MQTID

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTID.

PMQTM-ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQTM

PMQPMC2 -ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPMC2 .

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQPMC2.

PMQUINT8 -ponteiro para dados do tipo MQUINT8

Um ponteiro para os dados do tipo MQUINT8

PMQUINT16 -ponteiro para dados do tipo MQUINT16

Um ponteiro para os dados do tipo MQUINT16

 ***PMQUINT32 (Ponteiro para dados do tipo MQUINT32) em IBM i***

O tipo de dados PMQUINT32 é um indicador para dados do tipo MQUINT32. É equivalente a PMQULONG.

O tipo de dados PMQUINT64 é um indicador para dados do tipo MQUINT64.

PMQULONG-ponteiro para dados do tipo MQULONG

Um ponteiro para os dados do tipo MQULONG

PMQVOID-ponteiro

Um ponteiro. "

Ponteiro PMQWIH para uma estrutura de dados do tipo MQWIH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQWIH

PMQXQH-ponteiro para uma estrutura de dado do tipo MQXQH

Um ponteiro para uma estrutura de dados do tipo MQXQH

Considerações sobre o idioma

Este tópico contém informações para ajudá-lo a usar o MQI da linguagem de programação RPG.

Algumas dessas considerações de linguagem são:

- [“arquivos de cópia” na página 1031](#)
- [“Chamadas” na página 1033](#)
- [“parâmetros de chamada” na página 1034](#)
- [“Estruturas” na página 1034](#)
- [“Constantes nomeadas” na página 1034](#)
- [“procedimentos de MQI” na página 1034](#)
- [“Considerações de encadeamento” na página 1035](#)
- [“Controle de consolidações” na página 1035](#)
- [“Codificando as chamadas ligadas” na página 1035](#)
- [“Convenções de notação” na página 1036](#)

arquivos de cópia

Vários arquivos COPY são fornecidos para ajudar na gravação de programas de aplicativos RPG que usam enfileiramento de mensagem. Há três conjuntos de arquivos COPY:

- Arquivos COPY com nomes que terminam com a letra *G* são para uso com programas que usam ligação estática. Esses arquivos são inicializados com as exceções indicadas em [“Estruturas” na página 1034](#)
- Arquivos COPY com nomes terminados com a letra *H* são para uso com programas que usam ligação estática, mas **não** são inicializados.
- Arquivos COPY com nomes que terminam com a letra *R* são para uso com programas que usam ligação dinâmica. Esses arquivos são inicializados com as exceções indicadas em [“Estruturas” na página 1034](#)

Os arquivos COPY residem em QRPGLSRC na biblioteca QMQM..

Para cada conjunto de arquivos COPY, há dois arquivos que contêm constantes nomeadas e um arquivo para cada uma das estruturas. Os arquivos COPY são resumidos em [Tabela 680 na página 1032](#)

<i>Tabela 680. Arquivos RPG COPY</i>			
Nome do arquivo (ligação estática, inicializado, CMQ* G)	Nome do arquivo (ligação estática, não inicializado, CMQ* H)	Nome do arquivo (ligação dinâmica, inicializado, CMQ* R)	Conteúdos
CMQBOG	CMQBOH	-	Iniciar estrutura de opções
CMQCDG	CMQCDH	CMQCDR	Estrutura de definição de canal
CMQCFBFG	CMQCFBFH	-	parâmetro de filtro de bits PCF
CMQCFG	-	-	Constantes para PCF e eventos
CMQCFBSG	CMQCFBSH	-	Sequência de bytes PCF
CMQCFGRG	CMQCFGRH	-	parâmetro do grupo PCF
CMQCFIFG	CMQCFIFH	-	Parâmetro de filtro de número inteiro PCF
CMQCFHG	CMQCFHH	-	Cabeçalho PCF
CMQCFILG	CMQCFILH	-	Estrutura do parâmetro da lista de inteiros PCF
CMQCFING	CMQCFINH	-	Estrutura de parâmetro de número inteiro PCF
CMQCFSG	CMQCFSH	-	Parâmetro de filtro de sequência PCF
CMQCFSLG	CMQCFSLH	-	Estrutura do parâmetro da lista de sequências PCF.
CMQCFSTG	CMQCFSTH	-	Estrutura do parâmetro de sequência PCF
CMQCFXLG	CMQCFXLH	-	Nome abreviado PCF para CFIL64
CMQCFXNG	CMQCFXNH	-	Nome abreviado PCF para CFIN64
CMQCIHG	CMQCIHH	-	Estrutura do cabeçalho de informações CICS
CMQCNQG	CMQCNQH	-	Conectar estrutura de opções
CMQCSPG	CMQCSPH	-	Parâmetros de segurança
CMQCXPG	CMQCXPH	CMQCXPR	Estrutura do parâmetro de saída do canal
CMQDHG	CMQDHH	CMQDHR	Estrutura do cabeçalho de distribuição
CMQDLHG	CMQDLHH	CMQDLHR	Estrutura do cabeçalho de devoluções
CMQDXPG	CMQDXPH	CMQDXPR	Estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados
CMQEPHG	CMQEPHH	-	Estrutura do cabeçalho PCF integrado
CMQG	-	CMQR	Constantes nomeadas para MQI principal

Tabela 680. Arquivos RPG COPY (continuação)

Nome do arquivo (ligação estática, inicializado, CMQ* G)	Nome do arquivo (ligação estática, não inicializado, CMQ* H)	Nome do arquivo (ligação dinâmica, inicializado, CMQ* R)	Conteúdos
CMQGMOG	CMQGMOH	CMQGMOR	Obter estrutura de opções de mensagem
CMQIIHG	CMQIIHH	CMQIIHR	Estrutura do cabeçalho de informações IMS
CMQMDEG	CMQMDEH	CMQMDER	Estrutura de extensão do descritor de mensagens
CMQMDG	CMQMDH	CMQMDR	Estrutura do descritor de mensagem
CMQMD1G	CMQMD1H	CMQMD1R	Estrutura do descritor de mensagens versão 1
CMQMD2G	CMQMD2H	-	Estrutura do descritor de mensagens versão 2
CMQODG	CMQODH	CMQODR	Estrutura do descritor de objeto
CMQORG	CMQORH	CMQORR	Estrutura do registro de objeto
CMQPMOG	CMQPMOH	CMQPMOR	Estrutura de opções de mensagem put
CMQPSG	-	-	Constantes para publicação / assinatura
CMQRFHG	CMQRFHH	-	Estrutura do cabeçalho de regras e formatação
CMQRFH2G	CMQRFH2H	-	Estrutura do cabeçalho 2 de regras e formatação
CMQRMHG	CMQRMHH	CMQRMHR	Estrutura do cabeçalho da mensagem de referência
CMQRRG	CMQRRH	CMQRRR	Estrutura do registro de resposta:
CMQTMCG	CMQTMCH	CMQTMCR	Estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere).
CMQTMCG	CMQTMCH	CMQTMCR	Estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere).
CMQTM2G	CMQTM2H	CMQTM2R	Estrutura da mensagem acionadora (formato de caractere) versão 2
CMQTMG	CMQTMH	CMQTMR	Estrutura da mensagem do acionador
CMQWIHG	CMQWIHH	-	Estrutura do cabeçalho de informações de trabalho
CMQXG	-	CMQXR	Constantes nomeadas para saída de conversão de dados
CMQXQHG	CMQXQHH	CMQXQHR	Estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

Chamadas

Chamadas são descritas usando seus nomes individuais.

parâmetros de chamada

Alguns parâmetros passados para o MQI podem ter mais de uma função simultânea. Isso ocorre porque o valor de número inteiro passado geralmente é testado na configuração de bits individuais dentro do campo e não em seu valor total. Isso permite 'incluir' várias funções juntas e passá-las como um único parâmetro.

Estruturas

Todas as estruturas IBM MQ são definidas com valores iniciais para os campos, com as seguintes exceções:

- Qualquer estrutura com um sufixo de H.
- MQTMC
- MQTMC2

Estes valores iniciais são definidos na tabela relevante para cada estrutura.

As declarações de estrutura não contêm instruções DS .. Isso permite que o aplicativo declare uma única estrutura de dados ou uma estrutura de dados de várias ocorrências, codificando a instrução DS e, em seguida usando a instrução /COPY para copiar no restante da declaração:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7
D* Declare an MQMD data structure with 5 occurrences
DMYMD          DS          5
D/COPY CMQMDR
```

Constantes nomeadas

Há muitos valores de número inteiro e de caracteres que fornecem troca de dados entre seu programa de aplicativo e o gerenciador de filas. Para facilitar uma abordagem mais legível e consistente para usar esses valores, constantes nomeadas são definidas para eles. É possível usar essas constantes nomeadas e não os valores que elas representam, pois isso melhora a capacidade de leitura do código-fonte do programa

Quando o arquivo COPY CMQG é incluído em um programa para definir as constantes, o compilador RPG emitirá muitas mensagens de gravidade zero para as constantes que não são usadas pelo programa; essas mensagens são benignas e podem ser ignoradas com segurança.

procedimentos de MQI

Ao usar as chamadas ligadas de ILE, deve-se ligar aos procedimentos MQI ao criar seu programa. Esses procedimentos são exportados dos seguintes programas de serviços, conforme apropriado:

QMQM/LIBMQM

Este programa de serviços contém as ligações de encadeamento único para a versão 5.1 e superior. Consulte a seção a seguir para obter considerações especiais ao gravar aplicativos encadeados.

QMQM/LIBMQM_R

Este programa de serviços contém as ligações multiencadeadas para a versão 5.1 e superior. Consulte a seção a seguir para obter considerações especiais ao gravar aplicativos encadeados.

QMQM/LIBMQIC

Este programa de serviços é para ligar aplicativos clientes não encadeados.

QMQM/LIBMQIC_R

Este programa de serviços é para aplicativos clientes encadeados de ligação.

Use o comando CRTPGM para criar seus programas. Por exemplo, o comando a seguir cria um programa de encadeamento único que usa as chamadas de limite ILE:

```
CRTPGM PGM(MYPROGRAM) BNDSRVPGM(QMQM/LIBMQM)
```

Considerações de encadeamento

O compilador RPG usado para IBM i faz parte do WebSphere Development Toolset e do WebSphere Development Studio for IBM i e é conhecido como o ILE RPG IV Compiler.

Em geral, os programas de RPG não devem usar os programas de serviços multiencadeados. Exceções são programas RPG criados usando o compilador ILE RPG IV e que contêm a palavra-chave `THREAD(*SERIALIZE)` na especificação de controle. No entanto, mesmo que esses programas sejam thread-safe, deve-se considerar cuidadosamente o design geral do aplicativo, pois o `THREAD(*SERIALIZE)` força a serialização de procedimentos RPG no nível do módulo e isso pode ter um efeito adverso no desempenho geral.

Quando os programas RPG são usados como saídas de conversão de dados, eles devem se tornar thread-safe e devem ser recompilados usando o compilador ILE RPG da versão 4.4 ou superior, com `THREAD(*SERIALIZE)` especificado na especificação de controle.

Para obter informações adicionais sobre encadeamento, consulte o *IBM i IBM MQ Development Studio: ILE RPG Reference* e o *IBM i IBM MQ Development Studio: ILE RPG Programmer's Guide*.

Controle de consolidações

As funções de ponto de sincronização do MQI `MQCMIT` e `MQBACK` estão disponíveis para programas ILE RPG em execução no modo normal; essas chamadas permitem que o programa confirme e retorne as mudanças para os recursos do MQ.

Codificando as chamadas ligadas

Os procedimentos ILE MQI são listados em [Tabela 681 na página 1035](#).

<i>Tabela 681. Chamadas ligadas ILE RPG suportadas por cada programa de serviços</i>		
Nome da chamada	LIBMQM e LIBMQM_R	LIBMQIC e LIBMQIC_R
MQBACK	Y	Y
MQBEGIN	Y	Y
MQCMIT	Y	Y
MQCLOSE	Y	Y
MQCONN	Y	Y
MQCONNX	Y	Y
MQDISC	Y	Y
MQGET	Y	Y
MQINQ	Y	Y
MQOPEN	Y	Y
MQPUT	Y	Y
MQPUT1	Y	Y
MQSET	Y	Y
MQXCNVC	Y	Y

Para usar esses procedimentos, você precisa:

1. Defina os procedimentos externos em suas especificações D'. Todos eles estão disponíveis no CMQG do membro do arquivo COPY contendo as constantes nomeadas.
2. Use o código de operação CALLP para chamar o procedimento juntamente com seus parâmetros.

Por exemplo, a chamada MQOPEN requer a inclusão do seguinte código:

```
D*****
D** MQOPEN Call -- Open Object (From COPY file CMQG) **
D*****
D*
D*.1....:....2....:....3....:....4....:....5....:....6....:....7..
DMQOPEN PR EXTPROC('MQOPEN')
D* Connection handle
D HCONN 10I 0 VALUE
D* Object descriptor
D OBJDSC 224A
D* Options that control the action of MQOPEN
D OPTS 10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ 10I 0
D* Completion code
D CMPCOD 10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON 10I 0
D*
```

Para chamar o procedimento, depois de inicializar os vários parâmetros, você precisa do seguinte código:

```
...+... 1 ...+... 2 ...+... 3 ...+... 4 ...+... 5 ...+... 6 ...+... 7 ...+... 8
C CALLP MQOPEN(HCONN : MQOD : OPTS : HOBJ :
C CMPCOD : REASON)
```

Aqui, a estrutura MQOD é definida usando o membro COPY CMQODG que o divide em seus componentes..

Convenções de notação

Os últimos tópicos nesta seção mostram como:

- As chamadas devem ser chamadas
- Os parâmetros devem ser declarados.
- Vários tipos de dados devem ser declarados

Em vários casos, os parâmetros são matrizes ou sequências de caracteres com um tamanho que não é fixo. Para estes, um "n" minúsculo é usado para representar uma constante numérica.. Quando a declaração para esse parâmetro for codificada, o "n" deverá ser substituído pelo valor numérico necessário.



MQAIR (Registro de informações sobre autenticação) no IBM i

A estrutura MQAIR representa o registro de informações sobre autenticação..

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQAIR permite que um aplicativo em execução como um cliente IBM MQ especifique informações sobre um autenticador que deve ser usado para a conexão do cliente. A estrutura é um parâmetro de saída na chamada MQCONN.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQAIR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas local fornecido por ENNAT.

- [“Campos” na página 1036](#)
- [“Valores iniciais” na página 1038](#)
- [“Declaração RPG” na página 1039](#)

Campos

A estrutura MQAIR contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

AICN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o nome do host ou o endereço de rede de um host no qual o servidor LDAP está em execução. Este pode ser seguido por um número de porta opcional, colocado entre parênteses.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. Se o valor não for válido, a chamada falhará com o código de razão RC2387.

O número da porta padrão é 389.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNAICN. O valor inicial deste campo é caracteres em branco.

AITYP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o tipo de informações sobre autenticação contidas no registro.

O valor deve ser:.

AITLDP

Revogação de certificado usando servidor LDAP.

Se o valor não for válido, a chamada falhará com código de razão RC2386.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é AITLDP.

AIPW (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Essa é a senha necessária para acessar o servidor de CRL LDAP.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. Se o servidor LDAP não requerer uma senha ou você omitir o nome do usuário LDAP, *AIPW* deverá ser nulo ou em branco. Se você omitir o nome do usuário LDAP e *AIPW* não for nulo ou em branco, a chamada falhará com o código de razão RC2390.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido por LNLDPW. O valor inicial desse campo em branco.

AILUL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o comprimento em bytes do nome do usuário LDAP endereçado pelo campo *AILUP* ou *AILUO*. O valor deve estar no intervalo zero a LNDISN. Se o valor não for válido, a chamada falha com o código de razão RC2389.

Se o servidor LDAP envolvido não requerer um nome de usuário, configure esse campo como zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

AILUO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o deslocamento em bytes do nome do usuário LDAP do início da estrutura MQAIR.

O deslocamento pode ser positivo ou negativo. O campo será ignorado se *LDAPUserNameLength* for zero.

É possível usar um *LDAPUserNamePtr* ou *LDAPUserNameOffset* para especificar o nome do usuário LDAP, mas não ambos; consulte a descrição do campo *LDAPUserNamePtr* para obter detalhes.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

AILUP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o nome do usuário do LDAP.

Ele consiste no Nome Distinto do usuário que está tentando acessar o servidor CRL do LDAP. Se o valor for menor que o comprimento especificado por *AILUL*, finalize o valor com um caractere nulo ou preencha com espaços em branco para o comprimento *AILUL*. O campo será ignorado se *AILUL* for zero.

É possível fornecer o nome do usuário LDAP de uma das duas maneiras:

- Usando o campo de ponteiro *AILUP* .

Nesse caso, o aplicativo pode declarar uma sequência separada da estrutura MQAIR e configurar *AILUP* para o endereço da sequência.

Considere o uso do *AILUP* para linguagens de programação que suportam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C)

- Usando o campo de deslocamento *AILUO*

Nesse caso, o aplicativo deve declarar uma estrutura composta contendo a estrutura MQSCO seguida pela matriz de registros MQAIR seguidos pelas sequências de nome do usuário LDAP e configurar *AILUO* para o deslocamento da sequência de nome apropriada do início da estrutura MQAIR. Assegure-se de que esse valor esteja correto e tenha um valor que possa ser acomodado em um MQLONG (a linguagem de programação mais restritiva é COBOL, para o qual o intervalo válido é -999 999 999 a +999 999 999).

Considere o uso do *AILUO* para linguagens de programação que não suportam o tipo de dados do ponteiro ou que implementam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que pode não ser móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL)..

Qualquer técnica escolhida, use apenas um de *AILUP* e *AILUO* ; a chamada falha com código de razão RC2388.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Nota: Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

AISID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O valor deve ser:.

AISIDV

Identificador para o registro de informações sobre autenticação.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é AISIDV.

AIVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O valor deve ser:.

AIVER1

Registro de informações sobre autenticação Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

AIRVERC

A versão atual do registro de informações sobre autenticação.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é AIVER1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>AISID</i>	AISIDV	'AIR↵'
<i>AIVER</i>	AIVERC	1
<i>AITYP</i>	AITLDP	1

Tabela 682. Valores iniciais de campos em MQAIR para MQAIR (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
AICN	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
AILUP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
AILUO	Nenhum	0
AILUL	Nenhum	0
AIPW	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco

Notes:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQAIR Structure
D*
D* Structure identifier
D AISID          1          4    INZ('AIR ')
D* Structure version number
D AIVER          5          8I 0  INZ(1)
D* Type of authentication information
D AITYP          9          12I 0 INZ(1)
D* Connection name of CRL LDAP server
D AICN          13         276    INZ
D* Address of LDAP user name
D AILUP         277        292*   INZ(*NULL)
D* Offset of LDAP user name from start of MQAIR structure
D AILUO         293        296I 0 INZ(0)
D* Length of LDAP user name
D AILUL         297        300I 0 INZ(0)
D* Password to access LDAP server
D AIPW          301        332    INZ

```

IBM i MQBMHO (Buffer para opções de manipulação de mensagens) no IBM i

Estrutura que define o buffer para as opções do identificador de mensagens

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQBMHO permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como os identificadores de mensagens são produzidos a partir de buffers. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQBUFMH..

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQBMHO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (ENNAT).

- [“Campos” na página 1039](#)
- [“Valores iniciais” na página 1040](#)
- [“Declaração RPG” na página 1040](#)

Campos

A estrutura MQBMHO contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

BMSID (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Buffer para estrutura de manipulação de mensagem-campo StructId

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

BMSIDV

Identificador para a estrutura de manipulação de buffer para mensagem.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é BMSIDV.

BMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Buffer para a estrutura do identificador de mensagens-campo Versão

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

BMVER1

Número da versão do buffer para a estrutura do identificador de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

BMVERVC

Versão atual da estrutura de buffer para manipulação de mensagens.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é BMVER1.

BMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Buffer para a estrutura do identificador de mensagens-campo Opções

O valor do pode ser:

BMDLPR

As propriedades incluídas na manipulação de mensagens são excluídas do buffer. Se a chamada falhar nenhuma propriedade será excluída.

Opções padrão: Se você não precisar da opção descrita, use a seguinte opção:

BMNONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é BMDLPR.

Valores iniciais

<i>Tabela 683. Valores iniciais de campos em MQBMHO</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>BMSID</i>	BMSIDV	'BMHO'
<i>BMVER</i>	BMVER1	1
<i>BMOPT</i>	BMNONE	0

Declaração RPG

```
D* MQBMHO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D BMSID          1      4  INZ('BMHO')
D*
D* Structure version number
D BMVER          5      8I 0 INZ(1)
D*
D* Options that control the action of MQBUFMH
D BMOPT          9     12I 0 INZ(1)
```

A estrutura MQBO permite que o aplicativo especifique opções relacionadas à criação de uma unidade de trabalho..

Visão Geral

Propósito: A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQBEGIN.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQBO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT.

- [“Campos” na página 1041](#)
- [“Valores iniciais” na página 1041](#)
- [“Declaração RPG” na página 1042](#)

Campos

A estrutura MQBO contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

BOOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

As opções que controlam a ação de MQBEGIN

O valor deve ser:.

BONONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é BONONE

BOSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

BOSIDV

Identificador para a estrutura de opções de início

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é BOSIDV.

BOVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

BOVER1

Número da versão para a estrutura de opções de início

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

BOVERC

Versão atual da estrutura de opções iniciais.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é BOVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 684. Valores iniciais de campos em MQBO</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>BOSID</i>	BOSIDV	'B0--'
<i>BOVER</i>	BOVER1	1

Tabela 684. Valores iniciais de campos em MQBO (continuação)		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
BOOPT	BONONE	0

Notes:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQBO Structure
D*
D* Structure identifier
D BOSID 1 4 INZ('BO ')
D* Structure version number
D BOVER 5 8I 0 INZ(1)
D* Options that control the action of MQBEGIN
D BOOPT 9 12I 0 INZ(0)

```

IBM i MQCBC (contexto de retorno de chamada) em IBM i

A estrutura que descreve a rotina de retorno de chamada

Visão Geral

Finalidade

A estrutura MQCBC é usada para especificar informações de contexto que são transmitidas para uma função de retorno de chamada.

A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada para uma rotina do consumidor de mensagens

Versão

A versão atual do MQCBC é CBCV2.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQCBC estão no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ, a estrutura estará no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- [“Campos” na página 1042](#)
- [“Valores iniciais” na página 1048](#)
- [“Declaração RPG” na página 1048](#)

Campos

A estrutura MQCBC contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

CBCBUFFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O buffer pode ser maior que o valor de Comprimento MaxMsgdefinido para o consumidor e o valor ReturnedLength no MQGMO.

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo BufferLength

Este é o comprimento em bytes do buffer de mensagem que foi transmitido para esta função.

O comprimento da mensagem real é fornecido no campo [DataLength](#) ..

O aplicativo pode usar o buffer inteiro para seus próprios propósitos durante a função de retorno de chamada.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de exceções.

CBCCALLBA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo CallbackArea

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma nenhuma decisão com base no conteúdo desse campo e ele é transmitido inalterado a partir do campo CBDCALLBA na estrutura MQCBD, que é um parâmetro na chamada MQCB usado para definir a função de retorno de chamada..

Mudanças no *CBCCALLBA* são preservadas nas chamadas da função de retorno de chamada para um *CBCHOBJ*. Este campo não é compartilhado com funções de retorno de chamada para outros identificadores

Este é um campo de entrada / saída para a função callback. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CBCCALLT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo CallType .

Campo contendo informações sobre por que essa função foi chamada. Os tipos de chamada a seguir são definidos

Tipos de chamada de entrega de mensagem: esses tipos de chamada contêm informações sobre uma mensagem... Os parâmetros **CBCCLEN** e **CBCCBUFFLEN** são válidos para esses tipos de chamada

CBCTMR

A função de consumidor de mensagens foi chamada com uma mensagem que foi removida destrutivamente da manipulação de objetos.

Se o valor de *CBCCC* for CCWARN, o valor do campo *Reason* será RC2079 ou um dos códigos indicando um problema de conversão de dados.

CBCTMN

A função de consumidor de mensagens foi chamada com uma mensagem que ainda não foi removida destrutivamente do identificador de objetos. A mensagem pode ser removida destrutivamente da manipulação de objetos usando o *MsgToken*.

A mensagem pode não ter sido removida porque:

- As opções MQGMO solicitaram uma operação de navegação, GMBR*
- A mensagem é maior que o buffer disponível e as opções MQGMO não especificam *gmtm*

Se o valor de *CBCCC* for CCWARN, o valor do campo *Reason* será RC2080 ou um dos códigos indicando um problema de conversão de dados.

Tipos de chamada de controle de retorno de chamada: Esses tipos de chamada contêm informações sobre o controle do retorno de chamada e não contêm detalhes sobre uma mensagem.. Esses tipos de chamada são solicitados usando CBDOPT na estrutura MQCBD

Os parâmetros **CBCCLEN** e **CBCCBUFFLEN** não são válidos para esses tipos de chamadas

CBCTRC

O propósito deste tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma configuração inicial..

A função de retorno de chamada é chamada imediatamente após o retorno de chamada ser registrado, ou seja, após o retorno de uma chamada MQCB usando um valor para o campo *Operation* de CBREG.

Esse tipo de chamada é usado para consumidores de mensagens e manipuladores de eventos.

Se solicitado, esta é a primeira chamada da função de retorno de chamada..

O valor do campo *CBCREA* é RCNONE..

CBCTSC

O propósito desse tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma configuração quando ela for iniciada, por exemplo, restabelecendo os recursos que foram limpos quando foram interrompidos anteriormente

A função de retorno de chamada é chamada quando a conexão é iniciada usando CTLSR ou CTLSW.

Se uma função de retorno de chamada for registrada dentro de outra função de retorno de chamada, esse tipo de chamada será chamado quando o retorno de chamada retornar.

Esse tipo de chamada é usado apenas para consumidores da mensagem

O valor do campo *CBCREA* é RCNONE..

CBCTTC

O propósito desse tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute alguma limpeza quando ela for interrompida por um tempo, por exemplo, limpando recursos adicionais que foram obtidos durante o consumo de mensagens

A função de retorno de chamada é chamada quando uma chamada MQCTL é emitida usando um valor para o campo *Operation* de CTLSP.

Esse tipo de chamada é usado apenas para consumidores da mensagem

O valor do campo *CBCREA* é configurado para indicar o motivo da parada.

CBCTDC

O propósito deste tipo de chamada é permitir que a função de retorno de chamada execute a limpeza final no final do processo de consumo... A função de retorno de chamada é chamada quando:

- A função de retorno de chamada é cancelada usando uma chamada MQCB com BCUNR.
- A fila é fechada, causando um cancelamento implícito. Neste caso, a função de retorno de chamada é transmitida HOUNUH como a manipulação de objetos..
- Chamada MQDISC concluída-causando um fechamento implícito e, portanto, um cancelamento de registro. Nesse caso, a conexão não será desconectada imediatamente e qualquer transação em andamento ainda não será confirmada

Se qualquer uma dessas ações for executada dentro da própria função de retorno de chamada, a ação será chamada quando o retorno de chamada for retornado.

Esse tipo de chamada é usado para consumidores de mensagens e manipuladores de eventos.

Se solicitado, esta é a última chamada da função de retorno de chamada.

O valor do campo *CBCREA* é configurado para indicar o motivo da parada.

CBCTEC

Função do manipulador de eventos

A função do manipulador de eventos foi chamada sem uma mensagem quando:

- Uma chamada MQCTL é emitida com um valor para o campo *Operation* de CTLSP ou
- O gerenciador de filas ou a conexão para ou coloca em modo quiesce.

Essa chamada pode ser usada para executar a ação apropriada para todas as funções de retorno de chamada

Função do consumidor de mensagens

A função do consumidor de mensagens foi chamada sem uma mensagem quando um erro (*CBCCC* = CCFAIL) foi detectado que é específico da manipulação de objetos; por exemplo, *CBCREA* code = RC2016 .

O valor do campo *CBCREA* é configurado para indicar o motivo da chamada.

Este é um campo de entrada. CBCTMR e CMCTMN são aplicáveis apenas às funções do consumidor de mensagem....

CBCCC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo CompCode

Este é o código de conclusão. Indica se houve algum problema ao consumir a mensagem; ele é um dos seguintes:

CCOK

Conclusão bem-sucedida

CCWARN

Aviso (conclusão parcial)

CCFAIL

Chamada com falha

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CCOK.

CBCCONNAREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo ConnectionArea

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado a partir do campo ConnectionArea na estrutura MQCTLO, que é um parâmetro na chamada MQCTL usado para controlar a função de retorno de chamada.

Quaisquer mudanças feitas nesse campo pelas funções de retorno de chamada são preservadas nas chamadas da função de retorno de chamadas. Essa área pode ser usada para transmitir informações que devem ser compartilhadas pelas funções de retorno de chamada. Ao contrário do *CallbackArea*, essa área é comum em todos os retornos de chamada para uma manipulação de conexões

Este é um campo de entrada e de saída O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CBCLLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o comprimento em bytes dos dados do aplicativo na mensagem. Se o valor for zero, significa que a mensagem não contém dados do aplicativo.

O campo CBCLLEN contém o comprimento da mensagem mas não necessariamente o comprimento dos dados da mensagem transmitidos ao consumidor. Pode ser que a mensagem tenha sido truncada. Use o campo GMRL no MQGMO para determinar quantos dados foram transmitidos para o consumidor.

Se o código de razão indicar que a mensagem foi truncada, você pode usar o campo CBCLLEN para determinar o tamanho da mensagem real.. Isso permite determinar o tamanho do buffer necessário para acomodar os dados da mensagem e, em seguida, emitir uma chamada MQCB para atualizar o CBDMML no MQCBD com um valor apropriado.

Se a opção GMCONV for especificada, a mensagem convertida poderá ser maior que o valor retornado para DataLength. Nesses casos, o aplicativo provavelmente precisa emitir uma chamada MQCB para atualizar o CBDMML no MQCBD para ser maior que o valor retornado pelo gerenciador de filas para DataLength.

Para evitar problemas de truncamento de mensagens, especifique o Comprimento MaxMsg como CBDFM Isso faz com que o gerenciador de filas aloque um buffer para o comprimento da mensagem integral após a conversão dos dados No entanto, esteja ciente de que, mesmo se essa opção for especificada, ainda é possível que armazenamento suficiente não esteja disponível para processar corretamente a solicitação.. Os aplicativos devem sempre verificar o código de razão retornado

Por exemplo, se não for possível alocar armazenamento suficiente para converter a mensagem, as mensagens serão retornadas para o aplicativo não convertidas

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

CBCFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores que contêm informações sobre esse consumidor

A seguinte opção é definida:

CBCFBE

Esse sinalizador pode ser retornado se uma chamada MQCLOSE anterior usando a opção COQSC falhar com um código de razão de RC2458

Este código indicou que a última mensagem de leitura antecipada está sendo retornada e que o buffer agora está vazio. Se o aplicativo emitir outra chamada MQCLOSE usando a opção COQSC, será bem-sucedido.

Observe que não é garantido que um aplicativo receberá uma mensagem com esse sinalizador configurado, pois ainda pode haver mensagens no buffer de leitura antecipada que não correspondem aos critérios de seleção atuais. Nessa instância, a função de consumidor é chamada com o código de razão RC2019 ..

Se o buffer de leitura antecipada estiver vazio, o consumidor será chamado com a sinalização CBCFBE e o código de razão RC2518.

Este é um campo de entrada para a função do consumidor de mensagens; não é relevante para uma função do manipulador de eventos.

CBCHOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de contexto de retorno de chamada-campo CBCHOBJ

Para uma chamada para um consumidor de mensagens, este é o identificador para o objeto relacionado ao consumidor de mensagem

Para um manipulador de eventos, este valor é HONONE

O aplicativo pode usar esse identificador e o token de mensagem no bloco Obter Opções de Mensagem para obter a mensagem se uma mensagem não tiver sido removida da fila

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é HOUNUH

CBCRCD (número inteiro assinado de 10 dígitos)

CBCRCD indica por quanto tempo o gerenciador de filas espera antes de tentar se reconectar. O campo pode ser modificado por um manipulador de eventos para alterar o atraso ou parar a reconexão.

Use o campo **CBCRCD** apenas se o valor do campo **Reason** no contexto de retorno de chamada for RC2545.

Na entrada para o manipulador de eventos, o valor de **CBCRCD** é o número de milissegundos que o gerenciador de fila aguardará antes de fazer uma tentativa de reconexão.. [Tabela 685 na página 1046](#) lista os valores que podem ser configurados para modificar o comportamento do gerenciador de filas no retorno do manipulador de eventos

<i>Tabela 685. CBCRCD valores</i>	
Value	Descrição
-1	Não faça mais tentativas de reconexão. Um erro é retornado para o aplicativo
0	Tente reconectar imediatamente.
>0	Aguarde por esses milissegundos antes de tentar a conexão novamente.

CBCREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura do contexto de retorno de chamada-campo Motivo

Este é o código de razão que qualifica o CBCCC

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é RCNONE..

CBCSTATE (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Uma indicação do estado do consumidor atual. Este campo é de maior valor para um aplicativo quando um código de razão diferente de zero é transmitido para a função do consumidor...

É possível usar esse campo para simplificar a programação de aplicativos, pois não é necessário codificar o comportamento para cada código de razão

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é CSNONE

<i>Tabela 686. Valores de CBCSTATE e ações resultantes</i>		
Estado	Ação do gerenciador de filas	Valor da constante
<i>CSNONE</i> Este código de razão representa uma chamada normal sem informações de razão adicionais	Nenhum; esta é a operação normal	0
<i>CSSUST</i> Esses códigos de razão representam condições temporárias..	A rotina de retorno de chamada é chamada para relatar a condição e, em seguida, suspensa Após um período, o sistema pode tentar a operação novamente, o que pode levar à mesma condição sendo levantada novamente.	1
<i>CSSUSU</i> Esses códigos de razão representam as condições nas quais o retorno de chamada precisa agir para resolver a condição	O consumidor é suspenso, e a rotina de retorno de chamada é chamada para relatar a condição A rotina de retorno de chamada deve resolver a condição se possível e RESUME ou fechar a conexão.	2
<i>CSSUS</i> Esses códigos de razão representam falhas que evitam retornos de chamada de mensagens adicionais	O gerenciador de filas suspende automaticamente a função de retorno de chamada Se a função de retorno de chamada for retomada, provavelmente receberá o mesmo código de razão novamente.	3
<i>CSSTOP</i> Esses códigos de razão representam o término do consumo de mensagens	Entregue para o manipulador de exceções e para retornos de chamadas que especificaram CBDTC Nenhuma mensagem adicional pode ser consumida	4

CBCSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura do contexto de retorno de chamada-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

CBCSI

Identificador para estrutura de contexto de retorno de chamada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o CBCSI.

CBCVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Estrutura de contexto de retorno de chamada-Campo de versão

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

CBCV1

Estrutura de contexto de retorno de chamada Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CBCCV

A versão atual da estrutura de contexto de retorno de chamada

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CBCV1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CBCSID	CBCSI	'CBC-'
CBCVER	CBCV1	1
CBCCALLT	Nenhum	0
CBCHOBJ	HOUNUH	-1
CBCCALLBA	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CBCCONNAREA	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CBCCC	CCOK	0
CBCREA	RCNONE	0
CBCSTATE	CSNONE	0
CBCLLEN	Nenhum	0
CBCBUFFLEN	Nenhum	0
CBCFLG	Nenhum	0
CBCRCD	Nenhum	0

Nota:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D* MQCBC Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D  CBCSID          1      4    INZ('CBC ')
D*
D* Structure version number
D  CBCVER          5      8I 0  INZ(1)
D*
D* Why Function was called
D  CBCCALLT       9      12I 0  INZ(0)
D*
D* Object Handle
D  CBCHOBJ       13     16I 0  INZ(-1)
```

```

D*
D* Callback data passed to the function
D  CBCCALLBA          17      32*  INZ(*NULL)
D*
D* MQCTL Data area passed to the function
D  CBCCONNAREA       33      48*  INZ(*NULL)
D*
D* Completion Code
D  CBCCC             49      52I 0  INZ(0)
D*
D* Reason Code
D  CBCREA            53      56I 0  INZ(0)
D*
D* Consumer State
D  CBCSTATE          57      60I 0  INZ(0)
D*
D* Message Data Length
D  CBCLEN            61      64I 0  INZ(0)
D*
D* Buffer Length
D  CBCBUFFLEN        65      68I 0  INZ(0)
D*
** Flags containing information about
D* this consumer
D  CBCFLG            69      72I 0  INZ(0)
D* Ver:1 **
D* Number of milliseconds before reconnect attempt
D  CBCRCD            73      76I 0  INZ(0)
D* Ver:2 **
D*

```

IBM i MQCBD (Descritores de retorno de chamada) em IBM i

Estrutura especificando a função de retorno de chamada.

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQCBD é usada para especificar uma função de retorno de chamada e as opções que controlam seu uso pelo gerenciador de filas.

A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQCB

Versão: a versão atual do MQCBD é CBDV1

Conjunto de caracteres e codificação: os dados no MQCBD devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais; eles são fornecidos pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI client, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

- [“Campos” na página 1049](#)
- [“Valores iniciais” na página 1053](#)
- [“Declaração RPG” na página 1053](#)

Campos

A estrutura MQCBD contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

CBDCALLBA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e ele é transmitido inalterado do campo CBCCALLBA na estrutura MQCBD, que é um parâmetro na declaração da função de retorno de chamada.

O valor é usado apenas em um *Operation* que tenha um valor CBREG, sem retorno de chamada definido atualmente, ele não substitui uma definição anterior...

Este é um campo de entrada e saída para a função de retorno de chamada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CBDSCALLBF (número inteiro assinado de 10 dígitos)

A função de retorno de chamadas é chamada como uma chamada de função.

Use este campo para especificar um ponteiro para a função de retorno de chamada..

Você deve especificar *CallbackFunction* ou *CallbackName*. Se você especificar ambos, o código de razão RC2486 será retornado..

Se nem *CallbackName* nem *CallbackFunction* não for configurado, a chamada falhará com o código de razão RC2486

Essa opção não é suportada nos seguintes ambientes:

- CICS no z/OS
- Linguagens de programação e compiladores que não suportam referências de ponteiro de funções

Nessas situações, a chamada falha com o código de razão RC2486.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

CBDSCALLBN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

A função callback é chamada como um programa dinamicamente vinculado.

Você deve especificar *CallbackFunction* ou *CallbackName*. Se você especificar ambos, o código de razão RC2486 será retornado..

Se *CallbackName* ou *CallbackFunction* não for true, a chamada falhará com o código de razão RC2486..

O módulo é carregado quando a primeira rotina de retorno de chamada a ser usada é registrada e descarregado quando a última rotina de retorno de chamada para usá-la remove o registro.

Exceto onde indicado no texto a seguir, o nome é alinhado à esquerda dentro do campo, sem espaços em branco integrados; o próprio nome é preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo. Nas descrições a seguir, os colchetes ([]) denotam informações opcionais:

IBMi

O nome do retorno de chamadas pode ser um dos seguintes formatos:

- Programa de Biblioteca "/"
- Biblioteca "/" ServiceProgram ("FunctionName")

Por exemplo, MyLibrary/MyProgram(MyFunction).

O nome da biblioteca pode ser *LIBL Ambos os nomes de biblioteca e de programa são limitados a um máximo de 10 caracteres.

UNIX

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo ou biblioteca carregável dinamicamente, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve estar entre parênteses. Opcionalmente, o nome da biblioteca pode ser prefixado com um caminho do diretório:

```
[path]library(function)
```

Se o caminho não for especificado, o caminho da procura do sistema será usado

O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

Windows

O nome do retorno de chamada é o nome de uma biblioteca de link dinâmico, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve estar entre parênteses. O nome da biblioteca pode, opcionalmente, ser prefixado com um caminho de diretório e unidade:

```
[d:][path]library(function)
```

Se a unidade e o caminho não forem especificados, o caminho da procura do sistema será usado
O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

z/OS

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo de carregamento que é válido para a especificação no parâmetro EP da macro LINK ou LOAD

O nome é limitado a um máximo de 8 caracteres.

z/OS CICS

O nome do retorno de chamada é o nome de um módulo de carregamento válido para especificação no parâmetro PROGRAM da macro do comando EXEC CICS LINK.

O nome é limitado a um máximo de 8 caracteres.

O programa pode ser definido como remoto utilizando a opção REMOTESYTEM da definição PROGRAM instalada ou pelo programa de roteamento dinâmico.

A região CICS remota deve ser conectada ao IBM MQ se o programa for usar chamadas API do IBM MQ . Observe, entretanto, que o campo CBCHOBJ na estrutura MQCBC não é válido em um sistema remoto.

Se ocorrer uma falha ao tentar carregar *CallbackName*, um dos códigos de erro a seguir será retornado para o aplicativo:

- RC2495
- RC2496
- RC2497

Uma mensagem também é gravada no log de erros que contém o nome do módulo para o qual o carregamento foi tentado e o código de razão com falha do sistema operacional

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é uma cadeia nula ou espaços em branco.

CBDCALLBT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o tipo da função de retorno de chamada.. O valor deve ser um de:

CBTMC

Define esse retorno de chamada como uma função do consumidor de mensagens..

Uma função de retorno de chamada do consumidor de mensagens é chamada quando uma mensagem, atendendo aos critérios de seleção especificados, está disponível em um identificador de objeto e a conexão é iniciada.

CBTEH

Define esse retorno de chamada como a rotina de evento assíncrono; ele não é orientado a consumir mensagens para um identificador.

O *Hobj* não é necessário na chamada MQCB que define o manipulador de eventos e será ignorado se especificado

O manipulador de eventos é chamado para condições que afetam todo o ambiente do consumidor de mensagens A função do consumidor é chamada sem uma mensagem quando ocorre um evento, por exemplo, um gerenciador de filas ou parada de conexão ou quiesce. Ele não é chamado para condições que são específicas para um único consumidor de mensagens, por exemplo, RC2016

Os eventos são entregues para o aplicativo, independentemente de a conexão ser iniciada ou interrompida, exceto nos ambientes a seguir:

- CICS no ambiente z/OS
- aplicativos não encadeados

Se o responsável pela chamada não passar um desses valores, a chamada falhará com um código de razão de RC2483 .

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é CBTMC..

CBDMML (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o comprimento em bytes da mensagem mais longa que pode ser lida a partir do identificador e fornecida à rotina de retorno de chamada. Se uma mensagem tiver um comprimento maior, a rotina de retorno de chamada receberá *MaxMsgLength* bytes da mensagem e código de razão:

- RC2080 ou
- RC2079 se tiver especificado GMATM.

O comprimento real da mensagem é fornecido no campo “CBCLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)” na [página 1045](#) da estrutura do MQCBC

O seguinte valor especial é definido:

CBDFM

O comprimento do buffer é ajustado pelo sistema para retornar as mensagens sem truncamento.

Se memória insuficiente estiver disponível para alocar um buffer para receber a mensagem, o sistema chama a função de retorno de chamada com um código de razão RC2071 .

Se, por exemplo, você solicitar a conversão de dados e houver memória insuficiente disponível para converter os dados da mensagem, a mensagem não convertida será transmitida para a função de retorno de chamada.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *MaxMsgLength* é CBDFM.

CBDOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo Opções.

Qualquer um ou todos os itens a seguir podem ser especificados. Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit). As combinações que não são válidas são observadas; quaisquer outras combinações são válidas

CBDFQ

A chamada MQCB falhará se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce

No z/OS, essa opção também força a chamada MQCB a falhar se a conexão (para um aplicativo CICS ou IMS) estiver no estado de quiesce

Especifique GMFIQ, nas opções MQGMO transmitidas na chamada MQCB, para causar notificação aos consumidores de mensagens quando eles estiverem quiesce.

Opções de controle: As opções a seguir controlam se a função de retorno de chamada é chamada, sem uma mensagem, quando o estado do consumidor é alterado:

CBDRC

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada CBCTRC

CBDSC

A função callback é chamada com o tipo de chamada CBCTSC.

CBDTC

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada CBCTTC

CBDDC

A função de retorno de chamada é chamada com o tipo de chamada CBCTDC

Consulte “CBCCALLT (número inteiro assinado de 10 dígitos)” na [página 1043](#) para obter detalhes adicionais sobre esses tipos de chamada..

Opção padrão: se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

CBDNO

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

CBDNO é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que esta opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *Options* é CBDNO.

CBDSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo *StrucId*.

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

CBDSI

Identificador para a estrutura do descritor de retorno de chamada

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CBDSI..

CBDVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura do descritor de retorno de chamada-campo *Versão*.

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

CBDV1

Estrutura do descritor de retorno de chamada *Version-1*

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CBDCV

Versão atual da estrutura do descritor de callback.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CBDV1.

Valores iniciais

<i>Tabela 688. Valores iniciais de campos em MQCBD</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>StrucId</i>	CBDSI	'CBD–'
<i>Version</i>	CBDV1	1
<i>CallBackType</i>	CBTMC	1
<i>Options</i>	CBDNO	0
<i>CallBackArea</i>	Nenhum	Bytes nulos
<i>CallBackFunction</i>	Nenhum	Bytes nulos
<i>CallBackName</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>MaxMsgLength</i>	CBDFM	-1

Nota:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D* MQCBD Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D  CBDSID          1      4    INZ('CBD ')
```

```

D*
D* Structure version number
D  CBDVER          5          8I 0 INZ(1)
D*
D* Callback function type
D  CBDCALLBT       9          12I 0 INZ(1)
D*
** Options controlling message
D* consumption
D  CBDOPT          13         16I 0 INZ(0)
D*
D* User data passed to the function
D  CBDCALLBA       17         32*
D*
D* FP: Callback function pointer
D  CBDCALLBF       33         48*
D*
D* Callback name
D  CBDCALLBN       49         176   INZ('\0')
D*
D* Maximum message length
D  CBDMML          177        180I 0 INZ(-1)

```

IBM i

MQCHARV (Sequência de Comprimento Variável) no IBM i

Use a estrutura MQCHARV para descrever uma sequência de comprimento variável.

Visão Geral

Conjunto de caracteres e codificação: os dados no MQCHARV devem estar na codificação do gerenciador de filas locais que é fornecido pelo ENNAT e o conjunto de caracteres do campo VCHRC na estrutura. Se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI client, a estrutura deverá estar na codificação do cliente. Alguns conjuntos de caracteres possuem uma representação que depende da codificação... Se VCHRC for um desses conjuntos de caracteres, a codificação usada será a mesma codificação dos outros campos no MQCHARV. O conjunto de caracteres identificado por VSCCSID pode ser um conjunto de caracteres de duplo byte (DBCS).

Uso: a estrutura MQCHARV endereça dados que podem ser descontíguos com a estrutura que os contém. Para tratar esses dados, campos declarados com o tipo de dados do ponteiro podem ser utilizados.

- [“Campos” na página 1054](#)
- [“Valores iniciais” na página 1056](#)
- [“Declaração RPG” na página 1056](#)
- [“Redefinição de CSAPL” na página 1056](#)

Campos

A estrutura MQCHARV contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

VCHRC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o identificador do conjunto de caracteres da cadeia de comprimento variável endereçada pelo campo VCHRP ou VCHRO..

O valor inicial desse campo é CSAPL. Isso é definido por IBM MQ para indicar que ele deve ser alterado pelo gerenciador de filas para o identificador do conjunto de caracteres verdadeiro do gerenciador de filas.. Isso é da mesma maneira que o CSQM se comporta. Como resultado, o valor CSAPL nunca é associado a uma sequência de comprimento variável.. O valor inicial desse campo pode ser alterado definindo um valor diferente para a constante CSAPL para sua unidade de compilação pelos meios apropriados para a linguagem de programação de seu aplicativo.

VCHRL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O comprimento em bytes da cadeia de comprimento variável endereçada pelo campo VCHRP ou VCHRO.

O valor inicial desse campo é 0. O valor deve ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir que é reconhecido:

VSNLT

Se VSNLT não for especificado, os bytes VCHRL serão incluídos como parte da sequência. Se caracteres nulos estiverem presentes, eles não delimitarão a sequência.

Se VSNLT for especificado, a cadeia será delimitada pelo primeiro nulo encontrado na cadeia. O próprio nulo não é incluído como parte dessa cadeia.

Nota: O caractere nulo utilizado para terminar uma cadeia se o VSNLT for especificado é nulo do conjunto de códigos especificado pelo VCHRC.

Por exemplo, em UTF-16 (CCSIDs 1200, 13488 e 17584), esta é a codificação Unicode de 2 bytes em que um nulo é representado por um número de 16 bits de todos os zeros. Em UTF-16, é comum localizar bytes únicos configurados para todos os zero que fazem parte de caracteres (caracteres ASCII de 7 bits, por exemplo), mas as sequências serão terminadas em nulo apenas quando dois bytes 'zero' forem localizados em um limite de bytes pares. É possível obter dois bytes 'zero' em um limite ímpar quando cada parte de caracteres válidos. Por exemplo, x'01' x'00' x'00' x'30' representa dois caracteres Unicode válidos e não finaliza a sequência de caracteres.

VCHRO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O deslocamento em bytes da sequência de comprimento variável a partir do início do MQCHARV ou da estrutura que o contém.

Quando a estrutura MQCHARV é integrada em outra estrutura, esse valor é o deslocamento em bytes da sequência de comprimento variável do início da estrutura que contém essa estrutura MQCHARV. Quando a estrutura MQCHARV não está integrada dentro de outra estrutura, por exemplo, se ela for especificada como um parâmetro em uma chamada de função, o deslocamento será relativo ao início da estrutura MQCHARV

O deslocamento pode ser positivo ou negativo. Você pode utilizar o campo VCHRP ou VCHRO para especificar a cadeia de comprimento variável, mas não ambos..

O valor inicial desse campo é 0.

VCHRP (ponteiro)

Este é um ponteiro para a cadeia de comprimento variável..

Você pode utilizar o campo VCHRP ou VCHRO para especificar a cadeia de comprimento variável, mas não ambos..

O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

VCHRS (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O tamanho em bytes do buffer endereçado pelo campo VCHRP ou VCHRO.

Quando a estrutura MQCHARV é usada como um campo de saída em uma chamada de função, esse campo deve ser inicializado com o comprimento do buffer fornecido... Se o valor de VCHRL for maior que VCHRS, então apenas os bytes de dados VCHRS serão retornados ao responsável pela chamada no buffer.

O valor deve ser maior ou igual a zero ou o seguinte valor especial que é reconhecido:

VSUSL

Se VSUSL for especificado, o comprimento do buffer será obtido do campo VCHRL na estrutura MQCHARV. Esse valor especial não é apropriado quando a estrutura é usada como um campo de saída e um buffer é fornecido.. Esse é o valor inicial desse campo.

Valores iniciais

Tabela 689. Valores iniciais MQCHARV para constantes		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
VCHRP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos.
VCHRO	Nenhum	0
VCHRS	VSUSL	-1
VCHRL	Nenhum	0
VCHRC	CSAPL	-3

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQCHARV Structure
D*
D* Address of variable length string
D VCHRP          1      16*
D* Offset of variable length string
D VCHRO          17      20I 0
D* Size of buffer
D VCHRS          21      24I 0
D* Length of variable length string
D VCHRL          25      28I 0
D* CCSID of variable length string
D VCHRC          29      32I 0
```

Redefinição de CSAPL

Ao contrário das linguagens de programação suportadas em outras plataformas, o RPG não tem uma maneira de redefinir uma constante definida, portanto, você deve configurar cada VCHRC especificamente se desejar usar um valor diferente de CSAPL.

MQCIH (cabecalhoCICS bridge) no IBM i

A estrutura MQCIH descreve as informações que podem estar presentes no início de uma mensagem enviada para o CICS bridge por IBM MQ for z/OS.

Visão Geral

Nome do formato: FMCICS.

Versão: a versão atual do MQCIH é CIVER2. Campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir.

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente de MQCIH, com o valor inicial do campo *CIVER* configurado como CIVER2..

Conjunto de caracteres e codificação: condições especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e à codificação usados para a estrutura MQCIH e dados da mensagem do aplicativo:

- Os aplicativos que se conectarem ao gerenciador de filas que possui a fila do CICS bridge devem fornecer uma estrutura MQCIH que esteja no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila Isso ocorre porque a conversão de dados da estrutura MQCIH não é executada neste caso
- Os aplicativos que se conectam a outros gerenciadores de filas podem fornecer uma estrutura MQCIH que esteja em qualquer um dos conjuntos de caracteres e codificações suportados; a conversão do MQCIH é executada pelo agente do canal de mensagem de recebimento conectado ao gerenciador de filas que possui a fila do CICS bridge ..

Nota: Há uma exceção para isso. Se o gerenciador de filas que possui a fila CICS bridge estiver usando CICS para enfileiramento distribuído, o MQCIH deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas que possui a fila CICS bridge .

- Os dados da mensagem do aplicativo após a estrutura MQCIH devem estar no mesmo conjunto de caracteres e na codificação que a estrutura MQCIH. Os campos *CICSI* e *CIENC* na estrutura MQCIH não podem ser usados para especificar o conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo

Uma saída de conversão de dados deve ser fornecida pelo usuário para converter os dados de mensagem do aplicativo se os dados não forem um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de filas

Uso: se os valores necessários pelo aplicativo forem os mesmos que os valores iniciais mostrados em Tabela 691 na página 1066 e a ponte estiver em execução com AUTH=LOCAL ou AUTH=IDENTIFY, a estrutura MQCIH pode ser omitida da mensagem. Em todos os outros casos, a estrutura deve estar presente

A ponte aceita uma estrutura MQCIH version-1 ou version-2 , mas para transações 3270 uma estrutura version-2 deve ser usada.

O aplicativo deve assegurar que os campos documentados como campos de "solicitação" tenham valores apropriados na mensagem enviada para a ponte; esses campos são inseridos na ponte.

Os campos documentados como "resposta" são configurados pelo CICS bridge na mensagem de resposta que a ponte envia para o aplicativo. As informações de erro são retornados nos campos *CIRET*, *CIFNC*, *CICC*, *CIREA* e *CIAC* , mas nem todos eles são configurados em todos os casos A Tabela 690 na página 1057 mostra quais campos são configurados para diferentes valores de *CIRET*

Tabela 690. Conteúdo de campos de informações de erro na estrutura MQCIH..

CIRET	CIFNC	CICC	CIREA	CIAC
CRC000	-	-	-	-
CRC003	-	-	FBC*	-
CRC002 CRC008	Nome da chamada IBM MQ	IBM MQ <i>CMPCOD</i>	IBM MQ <i>REASON</i>	-
CRC001 CRC006 CRC007 CRC009	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	-
CRC004 CRC005	-	-	-	CICS ABCODE

- “Campos” na página 1057
- “Valores iniciais” na página 1066
- “Declaração RPG” na página 1067

Campos

A estrutura MQCIH contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

CIAC (sequência de caracteres de 4 bytes)

Código de finalização anormal de tarefa.

O valor retornado nesse campo é significativo apenas se o campo *CIRET* tiver o valor CRC005 ou CRC004. Se houver, *CIAC* conterá o valor CICS ABCODE.

Este é um campo de resposta. O comprimento deste campo é fornecido pelo L_NABNC O valor inicial deste campo é 4 caracteres em branco.

Este é um indicador que especifica se os descritores do ADS devem ser enviados em solicitações SEND e RECEIVE BMS Os seguintes valores são definidos:

ADNONE

Não enviar ou receber descritor ADS.

ADSEND

Envie o descritor do ADS

ADRECV

Receber descritor ADS.

ADMSGF

Utilize o formato da mensagem para o descritor do ADS

Isso faz com que o descritor ADS seja enviado ou recebido usando o formato longo do descritor ADS. O formulário longo possui campos alinhados em limites de 4 bytes.

O campo *CIADS* deve ser configurado conforme a seguir:

- Se os descritores do ADS não estiverem sendo usados, configure o campo como ADNONE
- Se os descritores ADS *estiverem sendo usados* e com o *mesmo* CCSID em cada ambiente, configure o campo para a soma de ADSEND e ADRECV.
- Se os descritores ADS *estiverem sendo usados*, mas com CCSIDs *diferentes* em cada ambiente, configure o campo para a soma de ADSEND, ADRECV e ADMSGF.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial deste campo é ADNONE

CIADS (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Enviar / receber descritor ADS.

Este é um indicador que especifica se os descritores do ADS devem ser enviados em solicitações SEND e RECEIVE BMS Os seguintes valores são definidos:

ADNONE

Não enviar ou receber descritor ADS.

ADSEND

Envie o descritor do ADS

ADRECV

Receber descritor ADS.

ADMSGF

Utilize o formato da mensagem para o descritor do ADS

Isso faz com que o descritor ADS seja enviado ou recebido usando o formato longo do descritor ADS. O formulário longo possui campos alinhados em limites de 4 bytes.

O campo *CIADS* deve ser configurado conforme a seguir:

- Se os descritores do ADS não estiverem sendo usados, configure o campo como ADNONE
- Se os descritores ADS *estiverem sendo usados* e com o *mesmo* CCSID em cada ambiente, configure o campo para a soma de ADSEND e ADRECV.
- Se os descritores ADS *estiverem sendo usados*, mas com CCSIDs *diferentes* em cada ambiente, configure o campo para a soma de ADSEND, ADRECV e ADMSGF.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial deste campo é ADNONE

CIAI (sequência de caracteres de 4 bytes).

Chave do AID.

Este é o valor inicial da chave AID quando a transação é iniciada. É um valor de um byte, alinhado à esquerda.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O comprimento desse campo é fornecido por LNATID. O valor inicial deste campo é 4 espaços em branco.

CIAUT (sequência de caracteres de 8 bytes).

Senha ou passagem.

É uma senha ou passticket. Se a autenticação do identificador de usuário estiver ativa para o CICS bridge, *CIAUT* será usado com o identificador de usuário no contexto de identidade do MQMD para autenticar o emissor da mensagem.

Este é um campo de solicitação O comprimento deste campo é fornecido por LNAUTH O valor inicial deste campo é 8 espaços em branco.

CICC (número inteiro assinado de 10 dígitos).

código de conclusão IBM MQ ou CICS EIBRESP.

O valor retornado nesse campo é dependente de *CIRET* ; Consulte [Tabela 690 na página 1057](#).

Este é um campo de resposta. O valor inicial desse campo é CCOK.

CICNC (sequência de caracteres de 4 bytes)

Código de transação de encerramento de forma anormal

Este é o código de encerramento anormal a ser usado para finalizar a transação (normalmente uma transação conversacional que está solicitando mais dados). Caso contrário, esse campo será configurado como espaços em branco

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O comprimento deste campo é fornecido por LNCNCL O valor inicial deste campo é 4 espaços em branco.

CICP (inteiro assinado de 10 dígitos)

Posição do cursor.

Esta é a posição inicial do cursor quando a transação é iniciada Posteriormente, para transações conversacionais, a posição do cursor está no vetor RECEIVE.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não estará presente se *CIVER* for menor que *CIVER2*.

CICSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

CICT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Se a tarefa pode ser de conversação

Este é um indicador que especifica se a tarefa deve ter permissão para emitir solicitações para obter mais informações ou se deve ser encerrada de forma anormal. O valor deve ser um dos seguintes:

CTYES

Tarefa é conversacional.

CTNO

Tarefa não é conversacional.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial deste campo é CTNO..

CIENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

CIEO (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Compensação de erro na mensagem.

Esta é a posição de dados inválidos detectada pela saída da ponte Este campo fornece o deslocamento do início da mensagem para o local dos dados inválidos.

Este é um campo de resposta utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não estará presente se *CIVER* for menor que *CIVER2*.

CIFAC (cadeia de bits de 8 bytes)

Token do recurso de ponte

Este é um token de recurso de ponte de 8 bytes O propósito de um token de recurso de ponte é permitir que várias transações em uma pseudoconversação usem o mesmo recurso de ponte (terminal 3270 virtual).. Na primeira, ou única, mensagem em uma pseudoconversação, um valor de FCNONE deve ser configurado; isso informa ao CICS para alocar um novo recurso de ponte para essa mensagem... Um token de recurso de Ponte é retornado em mensagens de resposta quando um *CIFKT* diferente de zero é especificado na mensagem de entrada. As mensagens de entrada subsequentes podem então usar o mesmo token do recurso de ponte.

O seguinte valor especial é definido:

FCNONE

Nenhum token BVT especificado.

Este é um campo de solicitação e de resposta utilizado apenas para transações 3270. O comprimento deste campo é fornecido por LNFAC O valor inicial deste campo é FCNONE.

CIFKT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tempo de liberação da instalação de ponte

Este é o período de tempo em segundos que o recurso de ponte será mantido após a transação do usuário ter terminado. Para transações não conversacionais, o valor deve ser zero.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial desse campo é 0.

CIFL (sequência de caracteres de 4 bytes)

Atributos emulados do Terminal

Este é o nome de um terminal instalado que deve ser usado como um modelo para o recurso de ponte Um valor de espaços em branco significa que *CIFL* é obtido da definição de perfil de transação de ponte ou um valor padrão é usado...

Este é um campo de pedido utilizado apenas para transações 3270 O comprimento deste campo é fornecido por LNFACL O valor inicial deste campo é 4 espaços em branco.

CIFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores.

O valor deve ser:.

CIFNON

Sem bandeiras.

Este é um campo de solicitação O valor inicial desse campo é CIFNON.

CIFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes)

O nome do formato IBM MQ de dados que seguem MQCIH

Especifica o nome do formato IBM MQ dos dados que seguem a estrutura MQCIH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

Esse nome do formato também será usado para a mensagem de resposta, se o campo *CIRFM* tiver o valor FMNONE

- Para solicitações de DPL, *CIFMT* deve ser o nome do formato da COMMAREA

- Para solicitações 3270, *CIFMT* deve ser CSQCBDCE e *CIRFM* deve ser CSQCBDCE.

As saídas de conversão de dados para esses formatos devem ser instaladas no gerenciador de filas no qual elas devem ser executadas

Se a mensagem de solicitação resultar na geração da mensagem de resposta de erro, a mensagem de resposta de erro terá um nome de formato FMSTR.

Este é um campo de solicitação O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT O valor inicial deste campo é FMNONE.

CIFNC (sequência de caracteres de 4 bytes).

IBM MQ nome da chamada ou CICS função EIBFN.

O valor retornado nesse campo é dependente de *CIRET* ; Consulte [Tabela 690 na página 1057](#). Os seguintes valores são possíveis quando *CIFNC* contém um nome de chamada IBM MQ :

CFCONN

Chamada de MQCONN

CFGET

Chamada MQGET.

CFINQ

Chamada de MQINQ

CFOPEN

chamada MQOPEN.

CFPUT

chamada MQPUT.

CFPUT1

Chamada MQPUT1 .

CFNONE

Nenhuma chamada.

Este é um campo de resposta. O comprimento deste campo é fornecido por LNFUNC. O valor inicial deste campo é CFNONE.

CIGWI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Intervalo de espera para chamada MQGET emitida pela tarefa de ponte.

Este campo é aplicável apenas quando *CIUOW* tem o valor CUFRST.. Ele permite que o aplicativo de envio especifique o tempo aproximado em milissegundos que as chamadas MQGET emitidas pela ponte devem aguardar pela segunda e pelas mensagens de solicitação subsequentes para a unidade de trabalho iniciada por essa mensagem Isso substitui o intervalo de espera padrão usado pela Ponte.. Podem ser utilizados os seguintes valores especiais:

WIDFLT

Intervalo de espera padrão.

Isso faz o CICS bridge aguardar o período especificado quando a ponte foi iniciada.

WIULIM

Intervalo de espera ilimitado.

Este é um campo de solicitação O valor inicial deste campo é WIDFLT.

CIII (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor deve ser 0. Esse campo não estará presente se *CIVER* for menor que CIVER2.

CILEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da estrutura do MQCIH

O valor deve ser um dos seguintes:

CILEN1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações version-1 CICS .

CILEN2

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações version-2 CICS .

A constante a seguir especifica o comprimento da versão atual:

CILENC

Comprimento da versão atual da estrutura do cabeçalho de informações do CICS

Este é um campo de solicitação O valor inicial desse campo é CILEN2.

CILT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de link..

Isso indica o tipo de objeto que a ponte deve tentar vincular. O valor deve ser um dos seguintes:

LTPROG

Programa DPL.

LTTRAN

Transação 3270..

Este é um campo de solicitação O valor inicial deste campo é LTPROG.

CINTI (cadeia de caracteres de 4 bytes).

Próxima transação para anexar.

Este é o nome da próxima transação retornada pela transação do usuário (geralmente por EXEC CICS RETURN TRANSID). Se não houver nenhuma próxima transação, esse campo será configurado como espaços em branco

Este é um campo de resposta utilizado apenas para transações 3270 O comprimento deste campo é fornecido por LNTRID.. O valor inicial deste campo é 4 espaços em branco.

CIODL (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Comprimento de dados de COMMAREA de Saída

Este é o comprimento dos dados do usuário a serem retornados para o cliente em uma mensagem de resposta Esse comprimento inclui o nome do programa de 8 bytes O comprimento do COMMAREA passado para o programa vinculado é o máximo deste campo e o comprimento dos dados do usuário na mensagem de solicitação, menos 8.

Nota: O comprimento dos dados do usuário em uma mensagem é o comprimento da mensagem *excluindo* a estrutura MQCIH..

Se o comprimento dos dados do usuário na mensagem de solicitação for menor que *CIODL*, a opção *DATALength* do comando *LINK* será usada; isso permite que o *LINK* seja enviado com eficiência para outra região CICS .

O seguinte valor especial pode ser usado:

OLINPT

O comprimento de saída é igual ao comprimento de entrada.

Esse valor pode ser necessário mesmo se nenhuma resposta for solicitada, para assegurar que a *COMMAREA* transmitida para o programa vinculado seja de tamanho suficiente.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para programas DPL O valor inicial desse campo *OLINPT*.

CIREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

IBM MQ código de razão ou feedback ou CICS EIBRESP2.

O valor retornado nesse campo é dependente de *CIRET* ; Consulte [Tabela 690 na página 1057](#).

Este é um campo de resposta. O valor inicial deste campo é RCNONE..

CIRET (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Código de retorno da ponte.

Este é o código de retorno do CICS bridge que descreve o resultado do processamento executado pela ponte. Os campos *CIFNC*, *CICC*, *CIREA* e *CIAC* podem conter informações adicionais (consulte Tabela 690 na página 1057.) O valor é um dos seguintes:

CRC000

(0, X'000 ') Nenhum erro.

CRC001

(1, X'001 ') instrução EXEC CICS detectou um erro.

CRC002

(2, X'002 ') IBM MQ detectou um erro.

CRC003

(3, X'003 ') CICS bridge detectou um erro.

CRC004

(4, X'004 ') CICS bridge terminou de forma anormal.

CRC005

(5, X'005 ') O aplicativo terminou de forma anormal.

CRC006

(6, X'006 ') Ocorreu um erro de segurança

CRC007

(7, X'007 ') Programa não disponível.

CRC008

(8, X'008 ') Segunda ou posterior mensagem na unidade de trabalho atual não recebida dentro do tempo especificado.

CRC009

(9, X'009 ') Transação não disponível.

Este é um campo de resposta. O valor inicial desse campo é CRC000.

CIRFM (sequência de caracteres de 8 bytes).

IBM MQ nome do formato da mensagem de resposta..

Este é o nome do formato IBM MQ da mensagem de resposta que será enviada em resposta à mensagem atual. As regras para codificar isso são as mesmas para o campo *MDFMT* no MQMD.

Este é um campo de pedido utilizado apenas para programas DPL. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT. O valor inicial deste campo é FMNONE.

CIRSI (sequência de caracteres de 4 bytes)

Reservado.

Este é um campo reservado. O valor deve ser 4 espaços em branco. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNRSID.

CIRS1 (sequência de caracteres de 8 bytes).

Reservado.

Este é um campo reservado. O valor deve ser 8 espaços em branco.

CIRS2 (sequência de caracteres de 8 bytes).

Reservado.

Este é um campo reservado. O valor deve ser 8 espaços em branco.

CIRS3 (sequência de caractere de 8 bytes)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor deve ser 8 espaços em branco.

CIRS4 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor deve ser 0. Esse campo não estará presente se *CIVER* for menor que *CIVER2*.

CIRTI (cadeia de caracteres de 4 bytes)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor deve ser 4 espaços em branco. O comprimento deste campo é fornecido por *LNTRID*..

CISC (sequência de caracteres de 4 bytes)

Código inicial da transação.

Este é um indicador que especifica se a ponte emula uma transação de terminal ou uma transação *START* (*START*). O valor deve ser um dos seguintes:

SCSTRT

Iniciar.

SCDATA

Dados de início

SCTERM

Finalizar entrada.

SCNONE

Nenhum.

Na resposta da ponte, esse campo é configurado com o código de início apropriado para o próximo ID de transação contido no campo *CINTI* Os seguintes códigos de início são possíveis na resposta:

- SCSTRT
- SCDATA
- SCTERM

Para CICS Transaction Server 1.2, esse campo é apenas um campo de solicitação; seu valor na resposta é indefinido

Para CICS Transaction Server 1.3 e liberações subsequentes, este é um campo de solicitação e de resposta.

Este campo é utilizado apenas para transações 3270 O comprimento deste campo é fornecido por *LNSTCO*... O valor inicial desse campo é *SCNONE*.

CISID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

CISIDV

Identificador para a estrutura do cabeçalho de informações CICS .

Este é um campo de solicitação O valor inicial desse campo é *CISIDV*.

CITES (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Status no término da tarefa

Este campo mostra o status da transação do usuário no término da tarefa Um dos seguintes valores é retornado:

TENOSY

Não sincronizado..

A transação do usuário ainda não foi concluída e não possui sincronização. Nesse caso, o campo *MDMT* no MQMD é MTRQST

TECMIT

Confirmar unidade de trabalho.

A transação do usuário ainda não foi concluída, mas sincroniza a primeira unidade de trabalho. Nesse caso, o campo *MDMT* no MQMD é MTDGRM

TEBACK

Unidade de trabalho de volta.

A transação do usuário ainda não foi concluída A unidade de trabalho atual será restaurada.. Nesse caso, o campo *MDMT* no MQMD é MTDGRM

TEENDT

Terminar tarefa.

A transação do usuário foi encerrada (ou encerrada de forma anormal). Nesse caso, o campo *MDMT* no MQMD é MTRPLY.

Este é um campo de resposta utilizado apenas para transações 3270 O valor inicial deste campo é TENOSY.

CITI (sequência de caracteres de 4 bytes)

Transação a ser anexada

Se *CILT* tiver o valor LTTRAN, *CITI* será o identificador de transação da transação do usuário a ser executada; um valor não em branco deve ser especificado nesse caso.

Se *CILT* tiver o valor LTPROG, *CITI* será o código de transação sob o qual todos os programas na unidade de trabalho devem ser executados. Se o valor especificado estiver em branco, o código de transação padrão da ponte DPL (CKBP) do CICS será usado Se o valor não estiver em branco, ele deverá ter sido definido como CICS como uma TRANSACTION local com um programa inicial de CSQCBP00... Este campo é aplicável apenas quando *CIUOW* possui o valor CUFRST ou CUONLY.

Este é um campo de solicitação O comprimento deste campo é fornecido por LNTRID.. O valor inicial deste campo é 4 espaços em branco.

CIUOW (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Controle da unidade de trabalho

Isso controla o processamento de unidade de trabalho executado pelo CICS bridge É possível solicitar que a ponte execute uma única transação ou um ou mais programas em uma unidade de trabalho. O campo indica se o CICS bridge deve iniciar uma unidade de trabalho, executar a função solicitada dentro da unidade de trabalho atual ou terminar a unidade de trabalho confirmando-a ou fazendo backup dela. Várias combinações são suportadas, para otimizar os fluxos de transmissão de dados

O valor deve ser um dos seguintes:

CUONLY

Inicie a unidade de trabalho, execute a função e, em seguida, confirme a unidade de trabalho (DPL e 3270).

CUCONT

Dados adicionais para a unidade de trabalho atual (3270 apenas)

CUFRST

Iniciar unidade de trabalho e executar função (somente DPL).

CUMIDL

Executar função na unidade de trabalho atual (somente DPL).

CULAST

Execute a função e, em seguida, confirme a unidade de trabalho (somente DPL)

CUCMIT

Confirmar a unidade de trabalho (somente DPL).

CUBACK

Voltar a unidade de trabalho (somente DPL).

Este é um campo de solicitação O valor inicial deste campo é CUONLY.

CIVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

CIVER1

Version-1 CICS estrutura do cabeçalho de informações.

CIVER2

Version-2 CICS estrutura do cabeçalho de informações.

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CIVERC

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações CICS .

Este é um campo de solicitação O valor inicial desse campo é CIVER2.

Valores iniciais

<i>Tabela 691. Valores iniciais de campos em MQCIH</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>CISID</i>	CISIDV	'CIH~'
<i>CIVER</i>	CIVER2	2
<i>CILEN</i>	CILEN2	180
<i>CIENC</i>	Nenhum	0
<i>CICSI</i>	Nenhum	0
<i>CIFMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>CIFLG</i>	CIFNON	0
<i>CIRET</i>	CRC000	0
<i>CICC</i>	CCOK	0
<i>CIREA</i>	RCNONE	0
<i>CIUOW</i>	CUONLY	273
<i>CIGWI</i>	WIDFLT	-2
<i>CILT</i>	LTPROG	1
<i>CIODL</i>	OLINPT	-1
<i>CIFKT</i>	Nenhum	0
<i>CIADS</i>	ADNONE	0
<i>CICT</i>	CTNO	0

Tabela 691. Valores iniciais de campos em MQCIH (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CITES	TENOSY	0
CIFAC	FCNONE	Nulos
CIFNC	CFNONE	Espaços em branco
CIAC	Nenhum	Espaços em branco
CIAUT	Nenhum	Espaços em branco
CIRS1	Nenhum	Espaços em branco
CIRFM	FMNONE	Espaços em branco
CIRSI	Nenhum	Espaços em branco
CIRTI	Nenhum	Espaços em branco
CITI	Nenhum	Espaços em branco
CIFL	Nenhum	Espaços em branco
CAI	Nenhum	Espaços em branco
CISC	SCNONE	Espaços em branco
CICNC	Nenhum	Espaços em branco
CINTI	Nenhum	Espaços em branco
CIRS2	Nenhum	Espaços em branco
CIRS3	Nenhum	Espaços em branco
CICP	Nenhum	0
CIEO	Nenhum	0
CIII	Nenhum	0
CIRS4	Nenhum	0

Notes:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQCIH Structure
D*
D* Structure identifier
D  CISID          1      4    INZ('CIH ')
D* Structure version number
D  CIVER          5      8I 0 INZ(2)
D* Length of MQCIH structure
D  CILEN          9     12I 0 INZ(180)
D* Reserved
D  CIENC         13     16I 0 INZ(0)
D* Reserved
D  CICSII        17     20I 0 INZ(0)
D* MQ format name of data that followsMQCIH
D  CIFMT         21     28    INZ('      ')
D* Flags
D  CIFLG        29     32I 0 INZ(0)
D* Return code from bridge
D  CIRET         33     36I 0 INZ(0)
D* MQ completion code or CICSEIBRESP
    
```

```

D CICC 37 40I 0 INZ(0)
D* MQ reason or feedback code, or CICSEIBRESP2
D CIREA 41 44I 0 INZ(0)
D* Unit-of-work control
D CIUOW 45 48I 0 INZ(273)
D* Wait interval for MQGET call issuedby bridge task
D CIGWI 49 52I 0 INZ(-2)
D* Link type
D CILT 53 56I 0 INZ(1)
D* Output COMMAREA data length
D CIODL 57 60I 0 INZ(-1)
D* Bridge facility release time
D CIFKT 61 64I 0 INZ(0)
D* Send/receive ADS descriptor
D CIADS 65 68I 0 INZ(0)
D* Whether task can beconversational
D CICT 69 72I 0 INZ(0)
D* Status at end of task
D CITES 73 76I 0 INZ(0)
D* Bridge facility token
D CIFAC 77 84 INZ(X'00000000000000-
D 00')
D* MQ call name or CICS EIBFNfunction
D CIFNC 85 88 INZ(' ')
D* Abend code
D CIAC 89 92 INZ
D* Password or passticket
D CIAUT 93 100 INZ
D* Reserved
D CIRS1 101 108 INZ
D* MQ format name of reply message
D CIRFM 109 116 INZ(' ')
D* Remote CICS system ID to use
D CIRSI 117 120 INZ
D* CICS RTRANSID to use
D CIRTI 121 124 INZ
D* Transaction to attach
D CITI 125 128 INZ
D* Terminal emulated attributes
D CIFL 129 132 INZ
D* AID key
D CIAI 133 136 INZ
D* Transaction start code
D CISC 137 140 INZ(' ')
D* Abend transaction code
D CICNC 141 144 INZ
D* Next transaction to attach
D CINTI 145 148 INZ
D* Reserved
D CIRS2 149 156 INZ
D* Reserved
D CIRS3 157 164 INZ
D* Cursor position
D CICP 165 168I 0 INZ(0)
D* Offset of error in message
D CIEO 169 172I 0 INZ(0)
D* Reserved
D CIII 173 176I 0 INZ(0)
D* Reserved
D CIRS4 177 180I 0 INZ(0)
D*

```

IBM i MQCMHO (Criar opções de manipulação de mensagens) no IBM i

A estrutura **MQCMHO** permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são criadas

Visão Geral

Finalidade

A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada **MQCRTMH ..**

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em **MQCMHO** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (ENNAT)..

- [“Campos” na página 1069](#)
- [“Valores iniciais” na página 1070](#)
- [“Declaração RPG” na página 1070](#)

Campos

A estrutura MQCMHO contém os seguintes campos; os campos são descritos em ordem alfabética:

CMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Uma das seguintes opções pode ser especificada:

CMVAL

Quando **MQSETMP** é chamado para configurar uma propriedade nessa manipulação de mensagem, o nome da propriedade é validado para assegurar que:

- Não contém caracteres inválidos.
- não inicia "JMS" ou "usr.JMS", exceto para o seguinte:
 - JMSCorrelationID
 - JMSReplyTo
 - JMSType
 - JMSXGroupID
 - JMSXGroupSeq

Esses nomes são reservados para propriedades JMS .

- não é uma das seguintes palavras-chave, em qualquer mistura de letras maiúsculas ou minúsculas:
 - "E"
 - "ENTRE"
 - "ESCAPE"
 - "FALSE"
 - "IN"
 - "IS"
 - "gosto"
 - "não"
 - "NULL"
 - "OU"
 - "TRUE"
- não começa com "Corpo". ou "Raiz." (exceto para "Root.MQMD").

Se a propriedade for definida pelo MQ("mq. *") e o nome for reconhecido, os campos do descritor de propriedades serão configurados para os valores corretos para a propriedade. Se a propriedade não for reconhecida, o campo *Support* do descritor de propriedade será configurado como **PDSUPO** (para obter mais informações consulte [PDSUP](#)).

CMDEFV

Isso especifica que o nível padrão de validação de nomes de propriedades ocorre

O nível padrão de validação é equivalente ao especificado por **CMVAL**

Em uma liberação futura, uma opção administrativa poderá ser definida, o que alterará o nível de validação que ocorrerá quando **CMDEFV** for definido

Esse é o valor-padrão.

CMNOVA

Não ocorre nenhuma validação no nome da propriedade Consulte a descrição de **CMVAL**

Opção padrão: Se nenhuma das opções descritas anteriormente nesta seção for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

CMNONE

Todas as opções assumem seus valores padrão. Utilize este valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada.. O **CMNONE** auxilia a documentação do programa; não é desejado que essa opção seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **CMDEFV**.

CMSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

CMSIDV

Identificador para criar estrutura de opções de manipulação de mensagem.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **CMSIDV**.

CMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

CMVER1

Version-1 criar estrutura de opções de manipulação de mensagens.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CMVERC

A versão atual da estrutura de opções de manipulação de mensagem de criação

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **CMVER1**.

Valores iniciais

Tabela 692. Valores iniciais de campos em MQCMHO		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CMSID	CMSIDV	'CMHO'
CMVER	CMVER1	1
CMOPT	CMDEFV	0

Declaração RPG

```
D* MQCMHO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D CMSID          1      4    INZ('CMHO')
D*
D* Structure version number
D CMVER          5      8I 0  INZ(1)
D*
D* Options that control the action of MQCRTMH
D CMOPT          9     12I 0  INZ(0)
```

A estrutura MQCNO permite que o aplicativo especifique opções relacionadas à conexão ao gerenciador de fila local.

Visão Geral

Propósito: A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQCONNX.

Versão: A versão atual do MQCNO é CNVER6. Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente de MQCNO que é suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo CNVER configurado como CNVER1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1, o aplicativo deve configurar o campo CNVER para o número da versão necessária.

Codificação e conjunto de caracteres: os dados no MQCNO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas locais fornecido pelo ENNAT.

- [“Campos” na página 1071](#)
- [“Valores iniciais” na página 1076](#)
- [“Declaração RPG” na página 1077](#)

Campos

A estrutura MQCNO contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

CCDTUL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

CCDTUL é o comprimento da sequência identificada por CCDTUP ou CCDTUO que contém uma URL que identifica o local da tabela do canal de conexão do cliente a ser usado para a conexão

Use CCDTUL apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente [MQCHLLIB](#) e [MQCHLTA](#).

Se o aplicativo não estiver executando como um cliente, CCDTUL será ignorado.

Esse campo será ignorado se o CNVER for menor que CNVER6

CCDTUO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

CCDTUO é o deslocamento em bytes, do início da estrutura MQCNO, para uma sequência que contém uma URL que identifica o local da tabela do canal de conexão do cliente a ser usado para a conexão. O deslocamento pode ser positivo ou negativo

Use CCDTUL apenas quando o aplicativo que emite a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Importante: É possível usar apenas um de CCDTUP e CCDTUO A chamada falha com o código de razão RC2600 se ambos os campos forem diferentes de zero.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente [MQCHLLIB](#) e [MQCHLTA](#).

Se o aplicativo não estiver executando como um cliente, CCDTUO será ignorado.

Esse campo será ignorado se o CNVER for menor que CNVER6

CCDTUP (ponteiro)

CCDTUP é um ponteiro opcional para uma sequência que contém uma URL, para identificar o local da tabela do canal de conexão do cliente a ser usado para a conexão..

Use CCDTUP apenas quando o aplicativo que está emitindo a chamada MQCONNX estiver em execução como um IBM MQ MQI client.

Importante: É possível usar apenas um de CCDTUP e CCDTUO A chamada falha com o código de razão RC2600 se ambos os campos forem diferentes de zero.

Esta é uma alternativa programática para configurar as variáveis de ambiente MQCHLLIB e MQCHLTA .

Se o aplicativo não estiver em execução como cliente, CCDTUP será ignorado.

Esse campo será ignorado se o CNVER for menor que CNVER6

CNCCO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o deslocamento em bytes de uma estrutura de definição de canal MQCD a partir do início da estrutura MQCNO.

CNCCP (ponteiro)

Este é um ponteiro para uma estrutura de definição de canal MQCD.

CNCONID (sequência de caracteres de 24 bytes).

Identificador de conexão exclusivo Esse campo permite que o gerenciador de filas identifique de forma confiável um processo de aplicativo designando a ele um identificador exclusivo quando ele se conecta pela primeira vez ao gerenciador de filas..

Os aplicativos usam o identificador de conexão para propósitos de correlação ao fazer chamadas de PUT e GET. Todas as conexões são designadas a um identificador pelo gerenciador de filas, independentemente de como a conexão foi estabelecida...

É possível usar o identificador de conexão para forçar o término de uma unidade de trabalho de longa execução. Para fazer isso, especifique o identificador de conexão usando o comando PCF 'Stop Connection' ou o comando MQSC STOP CONN. Para obter mais informações sobre como usar esses comandos, consulte os links relacionados..

O valor inicial do campo é de 24 bytes nulos.

CNCT (cadeia de bits de 128 bytes)

Esta é uma tag que o gerenciador de filas associa com os recursos que são afetados pelo aplicativo durante esta conexão

Tag de conexão do gerenciador de filas

Cada aplicativo ou instância do aplicativo deve usar um valor diferente para a tag, para que o gerenciador de filas possa serializar corretamente o acesso aos recursos afetados. Consulte as descrições das opções CN* CT* para obter mais detalhes. A tag deixa de ser válida quando o aplicativo é encerrado ou emite a chamada MQDISC.

Use o valor especial a seguir se nenhuma tag for necessária:

CTNONE

Nenhuma tag de conexão foi especificada

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNCTAG O valor inicial deste campo é CTNONE. Esse campo será ignorado se CNVER for menor que CNVER3

Use o campo ConnTag ao conectar a um gerenciador de filas do z/OS .

CNOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções que controlam a ação de MQCONNX..

Opções de Ligação

As opções de ligação controlam o tipo de ligação IBM MQ que é usado; especifique apenas uma destas opções:

CNSBND

Ligação padrão.

A opção de ligação padrão faz com que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais sejam executados em unidades separadas de execução, geralmente em processos separados. O acordo mantém a integridade do gerenciador de fila; ou seja, ele protege o gerenciador de filas de programas errantes..

Use CNSBND em situações em que o aplicativo pode não ter sido totalmente testado ou pode não ser confiável ou não confiável. CNSBND é o padrão..

CNSBND é definido para a documentação do programa de auxílio Não utilize esta opção com qualquer outra opção controlando o tipo de ligação utilizado; mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Essa opção é suportada em todos os ambientes

CNFBND

Ligação de atalho.

A opção de ligação de atalho faz com que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais façam parte da mesma unidade de execução. O atalho está em contraste com a ligação padrão, em que o aplicativo e o agente do gerenciador de fila local são executados em unidades separadas de execução.

CNFBND será ignorado se o gerenciador de filas não suportar esse tipo de ligação; o processamento continua como se a opção não tivesse sido especificada

CNFBND pode ser vantajoso em situações em que vários processos consomem mais recursos do que o recurso geral usado pelo aplicativo Um aplicativo que usa a ligação de atalho é conhecido como um *aplicativo confiável*

Considere os pontos importantes a seguir ao decidir se deve usar a ligação de atalho:

- **A utilização da opção CNFBND não evita que um aplicativo altere ou corrompa mensagens e outras áreas de dados pertencentes ao gerenciador de filas Use essa opção somente em situações em que você tenha avaliado totalmente esses problemas,**
- O aplicativo não deve usar sinais assíncronos ou interrupções de cronômetro (como sigkill) com CNFBND. Há também restrições no uso de segmentos de memória compartilhada.
- O aplicativo não deve ter mais de um encadeamento conectado ao gerenciador de filas por vez.
- O aplicativo deve usar a chamada MQDISC para desconectar do gerenciador de filas.
- O aplicativo deve ser concluído antes de terminar o gerenciador de filas com o comando `endmqm`

Os seguintes pontos se aplicam ao uso de CNFBND nos ambientes indicados:

- No IBM i, a tarefa deve ser executada sob o perfil do usuário QMQM que pertence ao grupo QMQMADM Além disso, o programa não deve terminar de forma anormal, caso contrário, poderão ocorrer resultados imprevisíveis.

Para obter mais informações sobre as implicações do uso de aplicativos confiáveis, consulte [Conectando a um gerenciador de filas usando a chamada MQCONN](#) e [Restrições para aplicativos confiáveis](#).

CNSHBD

Ligações Compartilhadas.

A opção de ligações compartilhadas faz o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais serem executados em unidades separadas de execução, geralmente em processos separados. O acordo mantém a integridade do gerenciador de fila; ou seja, ele protege o gerenciador de filas de programas errantes.. No entanto, alguns recursos são compartilhados entre o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais CNSHBD será ignorado se o gerenciador

de fila não suportar esse tipo de ligação.. O processamento continuará, embora a opção não tenha sido especificada.

CNIBND

Ligações Isoladas

A opção de ligações isoladas faz com que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais sejam executados em unidades separadas de execução, geralmente em processos separados. O acordo mantém a integridade do gerenciador de fila; ou seja, ele protege o gerenciador de filas de programas errantes.. O processo de aplicativo e o agente do gerenciador de fila local são isolados uns dos outros, pois não compartilham recursos CNIBND será ignorado se o gerenciador de filas não suportar esse tipo de ligação O processamento continuará, embora a opção não tenha sido especificada.

Opções de compartilhamento de manipulação

As seguintes opções controlam o compartilhamento de identificadores entre diferentes encadeamentos (unidades de processamento paralelo) dentro do mesmo processo. Apenas uma dessas opções pode ser especificada..

CNHSN

Nenhum compartilhamento de identificador entre os encadeamentos

A opção sem compartilhamento de identificador entre encadeamentos indica que os identificadores de conexão e de objeto podem ser usados apenas pelo encadeamento que fez com que o identificador fosse alocado; ou seja, o encadeamento que emitiu a chamada MQCONN, MQCONNX ou MQOPEN Os identificadores não podem ser usados por outros encadeamentos pertencentes ao mesmo processo

CNHSB

Compartilhamento de alça serial entre encadeamentos, com bloqueio de chamada

O compartilhamento de identificador serial entre encadeamentos, com bloqueio de chamada, opção indica que os identificadores de conexão e de objeto alocados por um encadeamento de um processo podem ser usados por outros encadeamentos pertencentes ao mesmo processo. No entanto, apenas um encadeamento por vez pode usar qualquer identificador específico, ou seja, apenas o uso serial de um identificador é permitido. Se um encadeamento tentar usar um identificador que já esteja em uso por outro encadeamento, os blocos de chamada (espera) até que o identificador se torne disponível.

CNHSNB

Compartilhamento de identificador de série entre encadeamentos, sem bloqueio de chamada

O compartilhamento de identificador serial entre encadeamentos, sem bloqueio de chamada, opção é o mesmo que o " *com a opção blocking* ", exceto que, se a manipulação estiver em uso por outro encadeamento, a chamada será concluída imediatamente com CCFAIL e RC2219 em vez de bloquear até a manipulação se tornar disponível.

Um encadeamento pode ter zero ou um identificador não compartilhado, mais zero ou mais identificadores compartilhados:

- Cada chamada MQCONN ou MQCONNX que especifica CNHSN retorna um novo identificador não compartilhado na primeira chamada e o mesmo identificador não compartilhado em chamadas subsequentes (assumindo nenhuma chamada MQDISC interveniente). O código de razão é RC2002 para a segunda e as chamadas mais recentes
- Cada chamada MQCONNX que especifica CNHSB ou CNHSNB retorna um novo identificador compartilhado em cada chamada.

Os identificadores de objeto herdam as mesmas propriedades de compartilhamento que o identificador de conexão especificado na chamada MQOPEN que criou o identificador de objeto Além disso, as unidades de trabalho herdam as mesmas propriedades de compartilhamento que o identificador de conexão usado para iniciar a unidade de trabalho; se a unidade de

trabalho for iniciada em um encadeamento usando um identificador compartilhado, a unidade de trabalho poderá ser atualizada em outro encadeamento usando o mesmo identificador

Se você não especificar uma opção de compartilhamento de manipulação, o padrão será determinado pelo ambiente:

- No ambiente do Microsoft Transaction Server (MTS), o padrão é o mesmo que CNHSB.
- Em outros ambientes, o padrão é igual a CNHSN.

Opções de reconexão.

Opções de reconexão determinam se uma conexão é reconectável. Apenas conexões do cliente são reconectáveis.

CNRCDF

A opção de reconexão é resolvida para seu valor padrão. Se nenhum padrão for configurado, o valor dessa opção será resolvido para DISABLED. O valor da opção é passado para o servidor e pode ser consultado por **PCF** e **MQSC**.

CNRC

O aplicativo pode ser reconectada a qualquer gerenciador de filas consistente com o valor do parâmetro MQCONNX **QMNAME** . Use a opção CNRC somente se não houver nenhuma afinidade entre o aplicativo cliente e o gerenciador de fila com o qual ele estabeleceu inicialmente uma conexão O valor da opção é passado para o servidor e pode ser consultado por **PCF** e **MQSC**.

CNRCDe

O aplicativo não pode ser reconectado.. O valor da opção não é transmitido ao servidor.

CNRCQM

O aplicativo só pode ser reconectado ao gerenciador de filas com o qual ele se conectou originalmente Use esse valor se um cliente puder ser reconectado, mas houver uma afinidade entre o aplicativo cliente, e o gerenciador de filas com o qual ele originalmente estabeleceu uma conexão Escolha este valor se você deseja que um cliente restabeleça automaticamente a conexão com a instância em espera de um gerenciador de filas altamente disponível. O valor da opção é passado para o servidor e pode ser consultado por **PCF** e **MQSC**.

Use as opções CNRC, CNRCDe CNRCQM apenas para conexões do cliente Se as opções forem usadas para uma conexão de ligação, o MQCONNX falhará com o código de conclusão, MQCC_FAILED e o código de razão, MQRC_OPTIONS_ERROR

Opção padrão: se nenhuma das opções descritas for necessária, a opção a seguir poderá ser usada:

CNNONE

Nenhuma opção foi especificada

CNNONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra opção CN* , mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

CNSCO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o deslocamento em bytes de uma estrutura MQSCO do início da estrutura MQCNO.

Esse campo será ignorado se CNVER for menor que CNVER4

CNSCP (ponteiro)

Este é o endereço de uma estrutura MQSCO..

Esse campo será ignorado se CNVER for menor que CNVER4

CNSECP0 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Compensação de parâmetros de segurança. O deslocamento da estrutura MQCSP usado para especificar um ID do usuário e senha.

O valor pode ser positivo ou negativo. O valor inicial desse campo é 0.

Esse campo será ignorado, se CNVER for menor que CNVER5

CNSECPP (ponteiro)

Ponteiro de parâmetros de segurança Endereço da estrutura MQCSP usada para especificar um ID do usuário e uma senha...

O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

Esse campo será ignorado, se CNVER for menor que CNVER5

CNSID (cadeia de caracteres de 4 bytes).

O identificador de estrutura para a estrutura MQCNO.

O valor deve ser:.

CNSIDV

Identificador para a estrutura de opções de conexão

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CNSIDV.

CNVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O número da versão da estrutura para a estrutura MQCNO..

O valor deve ser:.

CNVER6

Estrutura de opções de conexão Version-6 .

Esta versão é suportada em todos os ambientes

V 9.1.2 CNVER7

Estrutura de opções de conexão Version-7 .

Esta versão é suportada em todos os ambientes

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CNVERC

A versão atual da estrutura de opções de conexão.

V 9.1.2 Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CNVER7.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CNSID	CNSIDV	' CNO-
CNVER	CNVER5	1
CNOPT	CNNONE	0
CNCCO	Nenhum	0
CNCCP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CNCT	CTNONE	Nulos
CNSCP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CNSCO	Nenhum	0
CNCONID	Nenhum	Nulos

Tabela 693. Valores iniciais de campos em MQCNO (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CNSECPO	Nenhum	0
CNSECPP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
CCDTUL	Nenhum	0
CCDTUO	Nenhum	0
CCDTUP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos

Notas:

1. O símbolo – representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*****
D**
D**          IBM MQ for IBM i          **
D**
D** FILE NAME:      CMQCNOG           **
D**
D** DESCRIPTION:    MQCNO Structure -- Connect Options **
D**
D*****
D** <N_OCO_COPYRIGHT>                **
D** Licensed Materials - Property of IBM **
D**
D** 5724-H72                          **
D** (c) Copyright IBM Corp. 1993, 2024. All Rights Reserved. **
D**
D** US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or **
D** disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with **
D** IBM Corp. **
D** <NOC_COPYRIGHT>                  **
D*****
D**
D** FUNCTION:        This file declares the structure MQCNO, **
D**                  which is used by the main MQI. **
D**
D** PROCESSOR:      RPG (ILE)          **
D**
D*****
D*
D*****
D** <BEGIN_BUILDINFO>                **
D** Generated on:    08/02/16 13:50    **
D** Build Level:     L000000          **
D** Build Type:      Production       **
D** Pointer Size:    128 Bit          **
D** Source File:     **
D** CMQCNOG          **
D** <END_BUILDINFO>                **
D*****
D*
D*. .1. . . . : . . . . 2. . . . : . . . . 3. . . . : . . . . 4. . . . : . . . . 5. . . . : . . . . 6. . . . : . . . . 7. .
D*
D*
D* MQCNO Structure
D*
D* Structure identifier
D CNSID          1          4      INZ('CNO ')
D* Structure version number
D CNVER          5          8I 0 INZ(1)
D* Options that control the action of MQCONN
D CNOPT          9          12I 0 INZ(0)
D* Ver:1 **
D* Offset of MQCD structure for client connection
D CNCCO          13         16I 0 INZ(0)
D* Address of MQCD structure for client connection
D CNCCP          17         32*   INZ(*NULL)

```

```

D* Ver:2 **
D* Queue managerconnection tag
D  CNCT          33    160    INZ(X'000000000000000000-
D                                     00000000000000000000-
D* Ver:3 **
D* Address of MQSCO structure for client connection
D  CNSCP          161    176*  INZ(*NULL)
D* Offset of MQSCO structure for client connection
D  CNSCO          177    180I 0 INZ(0)
D* Ver:4 **
D* Unique Connection Identifier
D  CNCONID        181    204    INZ(X'0000000000000000-
D                                     00000000000000000000-
D                                     000000')
D* Offset of MQCSP structure
D  CNSECP0        205    208I 0 INZ(0)
D* Address of MQCSP structure
D  CNSECPP        209    224*  INZ(*NULL)
D* Ver:5 **
D* Address of CCDT URL string
D  CNCCDTUP       225    240*  INZ(*NULL)
D* Offset of CCDT URL string
D  CNCCDTUO       241    244I 0 INZ(0)
D* Length of CCDT URL
D  CNCCDTUL       245    248I 0 INZ(0)
D* Ver:6 **
D*
D*****
D**  End of CMQCNUG          **
D*****

```

IBM i MQCSP (Parâmetros de segurança) no IBM i

Resumo da estrutura do MQCSP para IBM i

Visão Geral

Propósito: a estrutura MQCSP permite que o serviço de autorização autentique um ID do usuário e senha. Você especifica a estrutura de parâmetros de segurança de conexão do MQCSP em uma chamada MQCONNX.

Conjunto de caracteres e codificação: Os dados em MQCSP devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT...

- [“Campos” na página 1078](#)
- [“Valores iniciais” na página 1080](#)
- [“Declaração RPG” na página 1080](#)

Campos

A estrutura MQCSP contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

CSAUTHT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o tipo de autenticação a ser executado

Os valores válidos são:

CSAN

Não use campos de ID do usuário e senha.

CSAUIAP

Autenticar campos de ID do usuário e senha.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CSAN..

CSCPPL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o comprimento da senha a ser usada na autenticação

O comprimento máximo da senha não é dependente da plataforma Se o comprimento da senha for maior do que o permitido, a solicitação de autenticação falhará com um RC2035

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

CSCPPO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o deslocamento em bytes da senha a ser usada na autenticação.

O deslocamento pode ser positivo ou negativo

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

CSCPPP (ponteiro)

Este é o endereço da senha a ser usada na autenticação

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo.

CSCSPUIL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o comprimento do ID do usuário a ser usado na autenticação

O comprimento máximo do ID do usuário não é dependente da plataforma Se o comprimento do ID do usuário for maior que o permitido, a solicitação de autenticação falhará com um RC2035.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

CSCSPUIO (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Este é o deslocamento em bytes do ID do usuário a ser usado na autenticação.

O deslocamento pode ser positivo ou negativo

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

CSCSPUIP (ponteiro)

Este é o endereço do ID do usuário a ser usado na autenticação

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo. Esse campo será ignorado se o CSVER for menor que CSVER5

CSRE1 (sequência de caracteres de 4 bytes)

Um campo reservado, necessário para o alinhamento do ponteiro em IBM i

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é nulo.

CSRS2 (sequência de caracteres de 8 bytes).

Um campo reservado, necessário para o alinhamento do ponteiro em IBM i

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é nulo.

CSSID (cadeia de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

CSSIDV

Identificador para a estrutura de parâmetros de segurança.

CSVVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

CSVVER1

Estrutura de parâmetros de segurança Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CSVERC

A versão atual da estrutura de parâmetros de segurança

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CSVVER1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
CSSID	CSSIDV	'CSP-'
CSVVER	CSVVER1	1
CSAUTHT	Nenhum	0
CSRE1	Nenhum	Nulos
CSCSPUIP	Nenhum	Ponteiro nulo
CSCSPUIO	Nenhum	0
CSCSPUIL	Nenhum	0
CSRS2	Nenhum	Nulos
CSCPPP	Nenhum	Ponteiro nulo
CSCPPO	Nenhum	0
CSCPPL	Nenhum	0

Nota:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQCSP Structure
D*
D* Structure identifier
D CSSID 1 4 INZ('CSP ')
D* Structure version number
D CSVVER 5 8I 0 INZ(1)
D* Type of authentication
D CSAUTHT 9 12I 0 INZ(0)
D* Reserved
D CSRE1 13 16 INZ(X'00000000')
D* Address of user ID
D CSCSPUIP 17 32* INZ(*NULL)
D* Offset of user ID
D CSCSPUIO 33 36I 0 INZ(0)
D* Length of user ID
D CSCSPUIL 37 40I 0 INZ(0)
D* Reserved
D CSRS2 41 48 INZ(X'0000000000000000')
D* Address of password
```

D	CSCPPP	49	64*	INZ(*NULL)
D*	Offset of password			
D	CSCPP0	65	68I 0	INZ(0)
D*	Length of password			
D	CSCPPL	69	72I 0	INZ(0)

IBM i MQCTLO (Estrutura de opções de retorno de chamada de controle) no IBM i

Estrutura especificando a função de retorno de chamada de controle.

Visão Geral

Finalidade

A estrutura MQCTLO é usada para especificar opções relacionadas a uma função de retorno de chamadas de controle.

A estrutura é um parâmetro de entrada e de saída na chamada [MQCTL](#)

Versão

A versão atual do MQCTLO é CTLV1.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQCTLO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- [“Campos” na página 1081](#)
- [“Valores iniciais” na página 1082](#)
- [“Declaração RPG” na página 1082](#)

Campos

A estrutura MQCTLO contém os seguintes campos; os campos são descritos em ordem alfabética:

COCONNAREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de opções de controle-campo ConnectionArea

Este é um campo que está disponível para a função de retorno de chamada usar.

O gerenciador de filas não toma decisões com base no conteúdo desse campo e é transmitido inalterado a partir do campo [CBCCONNAREA](#) na estrutura MQCBC, que é um parâmetro na chamada MQCB.

Este campo é ignorado para todas as operações que não sejam CTLSR e CTLSW

Este é um campo de entrada e saída para a função de retorno de chamada. O valor inicial desse campo é um ponteiro nulo ou bytes nulos

COOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções que controlam a ação de MQCTLO..

CTLFQ

Force a chamada MQCTLO a falhar se o gerenciador de filas ou a conexão estiver em quiesce.

Especifique GMFIQ, nas opções MQGMO transmitidas na chamada MQCB, para causar notificação aos consumidores de mensagens quando eles estiverem quiesce.

CTLTHR

Essa opção informa o sistema de que o aplicativo requer que todos os consumidores de mensagem, para a mesma conexão, sejam chamados no mesmo encadeamento

Opção padrão: se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

CTLNO

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão. CTLNO é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *COOPT* é CTLNO.

CORSV (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é um campo reservado O valor inicial desse campo é um caractere em branco.

COSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de opções de controle-campo StrucId

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

CTLSI

Identificador para a estrutura de Opções de Controle

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CTLSI.

COVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Estrutura de opções de controle-Campo de versão

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

CTLV1

Version-1 Estrutura de opções de controle.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

CTLCV

A versão atual da estrutura de opções de Controle.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é CTLV1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>COSID</i>	CTLSI	'CTLO'
<i>COVER</i>	CTLV1	1
<i>COOPT</i>	CTLNO	Nulos
<i>CORSV</i>	Campo reservado	
<i>COCONNAREA</i>	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos

Declaração RPG

```
D* MQCTLO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D COSID          1      4   INZ('CTLO')
D*
D* Structure version number
D COVER          5      8I 0 INZ(1)
D*
D* Options that control the action of MQCTL
D COOPT          9      12I 0 INZ(0)
D*
```

```
D* Reserved
D  CORSV                13      16I 0 INZ(-1)
D*
D* MQCTL Data area passed to the function
D  COCONNAREA          17      32*  INZ(*NULL)
```

IBM i MQDH (Cabeçalho de distribuição) no IBM i

A estrutura MQDH descreve os dados adicionais que estão presentes em uma mensagem quando essa mensagem é uma mensagem da lista de distribuição armazenada em uma fila de transmissão

Visão Geral

Propósito: uma mensagem da lista de distribuição é uma mensagem que é enviada para várias filas de destino.. Os dados adicionais consistem na estrutura MQDH seguida por uma matriz de registros MQOR e uma matriz de registros MQPMR..

Essa estrutura é para uso por aplicativos especializados que colocam mensagens diretamente em filas de transmissão, ou que removem mensagens de filas de transmissão (por exemplo: agentes do canal de mensagem)

Essa estrutura não deve ser usada por aplicativos normais que simplesmente desejam colocar mensagens em listas de distribuições. Esses aplicativos devem usar a estrutura MQOD para definir os destinos na lista de distribuição e a estrutura MQPMO para especificar propriedades de mensagem ou receber informações sobre as mensagens enviadas para os destinos individuais..

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQDH devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT para a linguagem de programação C.

O conjunto de caracteres e a codificação do MQDH devem ser configurados nos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD (se a estrutura MQDH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQDH (todos os outros casos).

Uso: Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma lista de distribuições e alguns ou todos os destinos são remotos, o gerenciador de filas prefixa os dados da mensagem do aplicativo com as estruturas MQXQH e MQDH e coloca a mensagem na fila de transmissão relevante. Portanto, os dados ocorrem na sequência a seguir quando a mensagem está em uma fila de transmissão:

- estrutura MQXQH
- Estrutura MQDH mais matrizes de registros MQOR e MQPMR
- Dados da mensagem do aplicativo

Dependendo dos destinos, mais de uma mensagem desse tipo pode ser gerada pelo gerenciador de filas e colocada em filas de transmissão diferentes. Nesse caso, as estruturas MQDH nessas mensagens identificam subconjuntos diferentes dos destinos definidos pela lista de distribuição aberta pelo aplicativo

Um aplicativo que coloca uma mensagem da lista de distribuição diretamente em uma fila de transmissão deve estar em conformidade com a sequência descrita anteriormente e deve assegurar que a estrutura MQDH esteja correta.. Se a estrutura MQDH não for válida, o gerenciador de fila poderá optar por falhar a chamada MQPUT ou MQPUT1 com o código de razão RC2135.

As mensagens podem ser armazenadas em uma fila no formato de lista de distribuição somente se a fila for definida como capaz de suportar mensagens da lista de distribuição (consulte o atributo da fila **DistLists** descrito em [“Atributos para filas” na página 1401](#)). Se um aplicativo colocar uma mensagem da lista de distribuição diretamente em uma fila que não suporta listas de distribuições, o gerenciador de filas dividirá a mensagem da lista de distribuição em mensagens individuais e as colocará na fila.

- [“Campos” na página 1084](#)
- [“Valores iniciais” na página 1087](#)

- [“Declaração RPG” na página 1087](#)

Campos

A estrutura MQDH contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

DHCNT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de registros do MQOR presentes

Isso define o número de destinos. Uma lista de distribuições deve sempre conter pelo menos um destino, portanto, *DHCNT* deve sempre ser maior que zero

O valor inicial desse campo é 0.

DHCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador do conjunto de caracteres de dados que segue os registros MQOR e MQPMR.

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem as matrizes de registros MQOR e MQPMR; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQDH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

DHENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

A codificação numérica de dados que seguem os registros MQOR e MQPMR

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem as matrizes de registros MQOR e MQPMR; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQDH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

DHFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores gerais

A seguinte sinalização pode ser especificada:

DHFNEW

Gere novos identificadores de mensagem

Esse sinalizador indica que um novo identificador de mensagem deve ser gerado para cada destino na lista de distribuição. Isso pode ser configurado apenas quando não há registros put-message presentes ou quando os registros estão presentes, mas não contêm o campo *PRMID* .

Usar esse sinalizador adia a geração dos identificadores de mensagens até o último momento possível, ou seja, o momento em que a mensagem da lista de distribuição é finalmente dividida em mensagens individuais. Isso minimiza a quantidade de informações de controle que devem fluir com as mensagens da lista de distribuições.

Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma lista de distribuição, o gerenciador de filas configura DHFNEW no MQDH que ele gera quando ambas as instruções a seguir são verdadeiras:

- Não há nenhum registro put-message fornecido pelo aplicativo ou os registros fornecidos não contêm o campo *PRMID*
- O campo *MDMID* em MQMD é MINONE ou o campo *PMOPT* em MQPMO inclui PMNMID

Se nenhuma sinalização for necessária, o seguinte poderá ser especificado:

DHFNON

Sem bandeiras.

Esta constante indica que nenhuma sinalização foi especificada. DHFNON é definido para a documentação do programa de auxílio. Não se pretende que essa constante seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial deste campo é DHFNON.

DHFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Nome do formato de dados que seguem os registros MQOR e MQPMR

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem as matrizes de registros MQOD e MQPMR (o que ocorrer por último).

Na chamada MQPUT ou MQPUT1, o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O valor inicial deste campo é FMNONE.

DHLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da estrutura MQDH mais os registros MQOR e MQPMR.

Este é o número de bytes desde o início da estrutura MQDH até o início dos dados da mensagem após as matrizes de registros MQOR e MQPMR. Os dados ocorrem na seguinte sequência:

- Estrutura MQDH
- Matriz de registros MQOR
- Matriz de registros MQPMR
- Dados da mensagem

As matrizes de registros MQOR e MQPMR são tratadas por deslocamentos contidos na estrutura MQDH. Se esses deslocamentos resultarem em bytes não utilizados entre uma ou mais da estrutura MQDH, as matrizes de registros e os dados da mensagem, esses bytes não utilizados deverão ser incluídos no valor de *DHLEN*, mas o conteúdo desses bytes não será preservado pelo gerenciador de filas.. É válido para a matriz de registros MQPMR preceder a matriz de registros MQOR.

O valor inicial desse campo é 0.

DHORO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro MQOR do início de MQDH.

Esse campo fornece o deslocamento em bytes do primeiro registro na matriz de registros de objeto MQOR que contém os nomes das filas de destino. Há registros *DHCNT* nesta matriz. Esses registros (além de quaisquer bytes ignorados entre o primeiro registro de objeto e o campo anterior) são incluídos no comprimento fornecido pelo campo *DHLEN*.

Uma lista de distribuições deve sempre conter pelo menos um destino, portanto, *DHORO* deve sempre ser maior que zero.

O valor inicial desse campo é 0.

DHPRF (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores indicando quais campos MQPMR estão presentes.

Zero ou mais dos seguintes sinalizadores podem ser especificados:

PFMID

O campo identificador de mensagem está presente.

PFCID

O campo do identificador de correlação está presente.

PFGID

O campo identificador de grupo está presente.

PFFB

Campo de feedback está presente.

PFACC

O campo token de contabilidade está presente.

Se nenhum campo MQPMR estiver presente, o seguinte poderá ser especificado:

PFNONE

Nenhum campo de registro de mensagem de colocação está presente

PFNONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial deste campo é PFNONE.

DHPRO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro MQPMR do início de MQDH.

Esse campo fornece o deslocamento em bytes do primeiro registro na matriz de registros de mensagens put MQPMR contendo as propriedades de mensagem. Se estiver presente, há registros *DHCNT* nesta matriz Esses registros (mais quaisquer bytes ignorados entre o primeiro registro de mensagem de entrada e o campo anterior) são incluídos no comprimento fornecido pelo campo *DHLEN*

Registros de mensagens put são opcionais; se nenhum registro for fornecido, *DHPRO* será zero e *DHPRF* terá o valor PFNONE.

O valor inicial desse campo é 0.

DHSID (cadeia de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

DHSIDV

Identificador para a estrutura do cabeçalho de distribuição

O valor inicial deste campo é DHSIDV.

DHVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

DHVER1

Número da versão para estrutura do cabeçalho de distribuição.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

DHVERC

Versão atual da estrutura do cabeçalho de distribuição..

O valor inicial desse campo é DHVER1.

Valores iniciais

Tabela 696. Valores iniciais de campos em MQDH		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
DHSID	DHSIDV	'DH--'
DHVER	DHVER1	1
DHLEN	Nenhum	0
DHENC	Nenhum	0
DHCSI	CSUNDF	0
DHFMT	FMNONE	Espaços em branco
DHFLG	DHFNON	0
DHPRF	PFNONE	0
DHCNT	Nenhum	0
DHORO	Nenhum	0
DHPRO	Nenhum	0

Notes:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQDH Structure
D*
D* Structure identifier
D DHSID          1      4    INZ('DH ')
D* Structure version number
D DHVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Length of MQDH structure plus following MQOR and MQPMR records
D DHLEN          9     12I 0 INZ(0)
D* Numeric encoding of data that follows the MQOR and MQPMR records
D DHENC         13     16I 0 INZ(0)
D* Character set identifier of data that follows the MQOR and MQPMR
D* records
D DHCSI         17     20I 0 INZ(0)
D* Format name of data that follows the MQOR and MQPMR records
D DHFMT         21     28    INZ(' ')
D* General flags
D DHFLG         29     32I 0 INZ(0)
D* Flags indicating which MQPMR fields are present
D DHPRF         33     36I 0 INZ(0)
D* Number of MQOR records present
D DHCNT         37     40I 0 INZ(0)
D* Offset of first MQOR record from start of MQDH
D DHORO         41     44I 0 INZ(0)
D* Offset of first MQPMR record from start of MQDH
D DHPRO         45     48I 0 INZ(0)

```

IBM i MQDLH (cabeçalho de devoluções) em IBM i

Visão Geral

Finalidade

A estrutura MQDLH descreve as informações que prefixam os dados da mensagem do aplicativo de mensagens na fila de mensagens não entregues. Uma mensagem pode chegar na fila de mensagens

não entregues porque o gerenciador de fila ou o agente do canal de mensagens a redirecionou para a fila... Um aplicativo pode colocar a mensagem diretamente em uma fila.

Nome do Formato

FMDLH

Conjunto de caracteres e codificação

O MQDLH pode estar no início dos dados da mensagem do aplicativo. Nesse caso, os campos na estrutura MQDLH estão no conjunto de caracteres e na codificação fornecidos pelos campos MDCSI e MDENC. Se não, o conjunto de caracteres e a codificação serão configurados pelos campos MDCSI e MDENC na estrutura do cabeçalho que precede o MQDLH.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Uso

Os aplicativos que colocam mensagens diretamente na fila de mensagens não entregues devem prefixar os dados da mensagem com uma estrutura MQDLH e inicializar os campos com valores apropriados. No entanto, o gerenciador de fila não requer que uma estrutura MQDLH esteja presente ou que valores válidos sejam especificados para os campos.

Se uma mensagem for muito longa para ser colocada na fila de mensagens não entregues, o aplicativo deverá considerar executar uma das seguintes ações:

- Truncar os dados da mensagem para caber na fila de mensagens não entregues.
- Registre a mensagem no armazenamento auxiliar e coloque uma mensagem de relatório de exceções na fila de mensagens não entregues indicando que a mensagem é muito longa.
- Descartar a mensagem e retornar um erro para seu originador. Se a mensagem for uma mensagem crítica, descarte a mensagem somente se for conhecido que o originador ainda possui uma cópia da mensagem. Por exemplo, uma mensagem recebida por um agente do canal de mensagens de um canal de comunicação.

Qual das opções é apropriado depende do design da aplicação.

O gerenciador de filas executa processamento especial quando uma mensagem que é um segmento é colocada com uma estrutura MQDLH na frente. Consulte a descrição da estrutura do MQMDE para obter detalhes adicionais.

- [“Colocando mensagens na fila de mensagens não entregues” na página 1088](#)
- [“Obtendo mensagens da fila de mensagens não entregues” na página 1089](#)
- [“Campos” na página 1089](#)
- [“Valores iniciais” na página 1093](#)
- [“Declaração RPG” na página 1093](#)

Colocando mensagens na fila de mensagens não entregues

Se uma mensagem for colocada na fila de mensagens não entregues, a estrutura MQMD usada para a chamada MQPUT ou MQPUT1 deverá ser idêntica à MQMD associada à mensagem. O MQMD geralmente é aquele retornado pela chamada MQGET, exceto para os casos a seguir:

- Os campos MDCSI e MDENC devem ser configurados para qualquer conjunto de caracteres e codificação são usados para campos na estrutura MQDLH.
- O campo MDFMT deve ser configurado para FMDLH para indicar que os dados começam com uma estrutura MQDLH.
- Os campos de contexto, MDACC, MDAID, MDAOD, MDPAN, MDPAT, MDPD, MDPTe MDUID devem ser configurados usando uma opção de contexto apropriada para as circunstâncias:
 - Um aplicativo que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem não relacionada a nenhuma mensagem anterior deve usar a opção PMDEFC. A opção PMDEFC faz o gerenciador de filas configurar todos os campos de contexto no descritor de mensagens para seus valores padrão.

- Um aplicativo do servidor que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem recebida deve utilizar a opção PMPASA para preservar as informações de contexto originais.
- Um aplicativo do servidor que coloca na fila de mensagens não entregues uma resposta à mensagem recebida deve usar a opção PMPASI . A opção PMPASI preserva as informações de identidade, mas configura as informações de origem para serem as do aplicativo do servidor
- Um agente do canal de mensagens que coloca na fila de mensagens não entregues uma mensagem recebida de seu canal de comunicação deve usar a opção PMSETA . A opção PMSETA preserva as informações de contexto originais

Na própria estrutura MQDLH , os campos devem ser configurados da seguinte forma:

- Os campos DLCSI, DLENCE *DLFMT* devem ser configurados para os valores que descrevem os dados que seguem a estrutura MQDLH Esses valores geralmente são os valores do descritor de mensagem original
- Os campos de contexto DLPAT, DLPAN, DLPDe DLPT devem ser configurados para valores apropriados para o aplicativo que está colocando a mensagem na fila de mensagens não entregues. Esses valores não estão relacionados com a mensagem original
- Outros campos devem ser configurados conforme apropriado..

O aplicativo deve assegurar que todos os campos tenham valores válidos e que os campos de caracteres sejam preenchidos com espaços em branco para o comprimento definido do campo. Os dados de caractere não devem ser encerrados prematuramente usando um caractere nulo.. O gerenciador de filas não converte os caracteres nulos e subseqüentes em espaços em branco na estrutura MQDLH .

Obtendo mensagens da fila de mensagens não entregues

Aplicativos que obtêm mensagens da fila de mensagens não entregues devem verificar se as mensagens começam com uma estrutura MQDLH . O aplicativo pode determinar se uma estrutura MQDLH está presente, examinando o campo MDF MT no descritor de mensagem MQMD Se o campo tiver o valor FMDLH, os dados da mensagem começam com uma estrutura MQDLH . As mensagens na fila de mensagens não entregues podem ser truncadas se originalmente eram muito longas para a fila para a qual foram destinadas.

Campos

A estrutura MQDLH contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

DLCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador do conjunto de caracteres de dados que seguem MQDLH.

DLCSI especifica o identificador do conjunto de dados que segue a estrutura MQDLH . Os dados geralmente são da mensagem original. Ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura do MQDLH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caracteres nos dados que seguem esta estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que esta estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Contudo que nenhum erro ocorra, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET .

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo MDPAT em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

DLDM (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do gerenciador de filas de origem.

Esse é o nome do gerenciador de filas que era o destino original da mensagem

O comprimento desse campo é fornecido por LNQM N O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

DLDQ (cadeia de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila de destino original..

Este é o nome da fila de mensagens que era o destino original para a mensagem

O comprimento desse campo é fornecido por LNQN O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

DLENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica de dados que seguem MQDLH..

DLENC especifica a codificação numérica dos dados após a estrutura MQDLH . Os dados geralmente são da mensagem original. Ele não se aplica a dados numéricos na própria estrutura do MQDLH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

DLFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Formatar o nome dos dados que seguem MQDLH

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQDLH (geralmente os dados da mensagem original).

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificar esse campo são as mesmas que as regras para o campo MDFMT no MQMD

O comprimento desse campo é fornecido por LNFMT O valor inicial desse campo é FMNONE.

DLPAN (sequência de caracteres de 28 bytes)

Nome do aplicativo que coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues.

O formato do nome depende do campo DLPAT .. Consulte a descrição do campo MDPAN em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#)

Se for o gerenciador de filas que redireciona a mensagem para a fila de mensagens não entregues, DLPAN contém os primeiros 28 caracteres do nome do gerenciador de filas. O nome é preenchido com espaços em branco se necessário.

O comprimento desse campo é fornecido por LNPAN O valor inicial deste campo é de 28 caracteres em branco.

DLPAT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de aplicativo que coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues (não entregues).

Esse campo tem o mesmo significado que o campo MDPAT no descritor de mensagem MQMD (consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#) para obter detalhes.

Se for o gerenciador de filas que redireciona a mensagem para a fila de mensagens não entregues, DLPAT terá o valor ATQM.

O valor inicial desse campo é 0.

DLPD (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Data em que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues.

O formato utilizado para a data em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- YYYYMMDD

em que os caracteres representam:

YYYY

ano (quatro dígitos numéricos)

MM

mês do ano (01 a 12)

DD

dia do mês (01 a 31)

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos DLPD e DLPT , sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

O comprimento desse campo é fornecido por LNPDAT O valor inicial deste campo é oito caracteres em branco.

DLPT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Hora em que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues.

O formato usado para o horário em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- HHMMSSSTH

em que os caracteres representam (por ordem):

HH

horas (00 a 23)

MM

minutos (00 a 59)

SS

segundos (00 a 59; ver nota mais tarde neste tópico)

T

Décimos de segundo (0 a 9)

H

centésimos de segundo (0 a 9)

Nota: Se o relógio do sistema estiver sincronizado com um padrão de tempo exato, será possível que 60 ou 61 sejam retornados para os segundos em DLPT O segundo extra ocorre quando os segundos bissextos são inseridos no padrão de tempo global

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos DLPD e DLPT , sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

O comprimento desse campo é fornecido por LNPTIM O valor inicial deste campo é oito caracteres em branco.

DLREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

A mensagem de razão chegou na fila de mensagens não entregues.

Isso identifica o motivo pelo qual a mensagem foi colocada na fila de devoluções em vez de na fila de destino original. Deve ser um dos valores FB* ou RC* (por exemplo, RC2053). Consulte a descrição do campo *MDFB* em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#) para obter detalhes dos valores comuns de FB* que podem ocorrer

Se o valor estiver no intervalo de FBIFST a FBILST, o código de erro IMS real poderá ser determinado subtraindo FBIERR do valor do campo *DLREA* .

Alguns valores de FB* ocorrem apenas neste campo Eles se relacionam a mensagens do repositório, mensagens do acionador ou mensagens da fila de transmissão que são transferidas para a fila de mensagens não entregues Esses valores são:

FBABEG

O aplicativo não pode ser iniciado..

Um aplicativo processando uma mensagem do acionador não pôde iniciar o aplicativo nomeado no campo TMAI da mensagem do acionador; consulte [“MQTM-Mensagem do acionador” na página 1265.](#)

FBATYP

Erro de tipo de aplicativo

Um aplicativo processando uma mensagem do acionador não pôde iniciar o aplicativo porque o campo TMAT da mensagem do acionador não é válido; consulte [“MQTM-Mensagem do acionador” na página 1265.](#)

FBOCD

Canal do receptor de clusters excluído.

A mensagem estava em uma fila de transmissão do cluster destinada a uma fila de clusters que foi aberta com a opção FBIERR O canal do receptor de clusters remoto a ser usado para transmitir a mensagem para a fila de destino foi excluído antes que a mensagem pudesse ser enviada Como FBIERR foi especificado, apenas o canal selecionado quando a fila foi aberta pode ser usado para transmitir a mensagem... Como esse canal não está mais disponível, a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues.

FBNARM

A mensagem não é uma mensagem de repositório

FBSBCX

Mensagem interrompida pela saída de definição automática do canal.

FBSBMX

Mensagem interrompida pela saída de mensagem do canal.

FBTM

Estrutura MQTM inválida ou ausente.

O campo MDFMT em MQMD especifica FMTM, mas a mensagem não começa com uma estrutura MQTM válida Por exemplo, o destaque mnemônico *TMSID* pode não ser válido. O *TMVER* pode não ser reconhecido.. O comprimento da mensagem acionador pode ser insuficiente para conter a estrutura MQTM .

FBXQME

Mensagem na fila de transmissão não está no formato correto.

Um agente do canal de mensagens descobriu que uma mensagem na fila de transmissão não está no formato correto. O agente do canal de mensagens coloca a mensagem na fila de mensagens não entregues usando esse código de feedback...

O valor inicial desse campo é RCNONE.

DLSID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

DLSIDV

Identificador para a estrutura do cabeçalho de devoluções.

O valor inicial desse campo é DLSIDV.

DLVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

DLVER1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho de devoluções

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

DLVERC

A versão atual da estrutura do cabeçalho de devoluções

O valor inicial desse campo é DLVER1.

Valores iniciais

Tabela 697. Valores iniciais de campos em MQDLH		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
DLSID	DLSIDV	'DLH~'
DLVER	DLVER1	1
DLREA	RCNONE	0
DLDQ	Nenhum	Espaços em branco
DLDM	Nenhum	Espaços em branco
DLENC	Nenhum	0
DLCSE	CSUNDF	0
DLFMT	FMNONE	Espaços em branco
DLPAT	Nenhum	0
DLPAN	Nenhum	Espaços em branco
DLPD	Nenhum	Espaços em branco
DLPT	Nenhum	Espaços em branco

Notes:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQDLH Structure
D*
D* Structure identifier
D DLSID          1      4    INZ('DLH ')
D* Structure version number
D DLVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Reason message arrived on dead-letter(undelivered-message) queue
D DLREA          9      12I 0 INZ(0)
D* Name of original destination queue
D DLDQ           13     60    INZ
D* Name of original destination queue manager
D DLDM           61     108   INZ
D* Numeric encoding of data that followsMQDLH
D DLENC          109    112I 0 INZ(0)
D* Character set identifier of data thatfollows MQDLH
D DLCSI          113    116I 0 INZ(0)
D* Format name of data that followsMQDLH
D DLFMT          117    124   INZ(' ')
D* Type of application that put messageon dead-letter
D* (undelivered-message)queue
D DLPAT          125    128I 0 INZ(0)
D* Name of application that put messageon dead-letter
D* (undelivered-message)queue
D DLPAN          129    156   INZ
D* Date when message was put ondead-letter (undelivered-message)queue
D DLPD           157    164   INZ

```

D* Time when message was put on the dead-letter (undelivered-message) queue
D DLPT 165 172 INZ

IBM i MQDMHO (Excluir opções de manipulação de mensagem) em IBM i

A estrutura MQDMHO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são excluídas

Visão Geral

Propósito: A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQDLTMH

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQDMHO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (ENNAT).

- [“Campos” na página 1094](#)
- [“Valores iniciais” na página 1094](#)
- [“Declaração RPG” na página 1095](#)

Campos

A estrutura MQDMHO contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

DMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O valor deve ser:

DMNONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **DMNONE**.

DMSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

DMSIDV

Identificador para excluir estrutura de opções de manipulação de mensagens.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **DMSIDV**.

DMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

DMVER1

Version-1 exclua a estrutura de opções de manipulação de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

DMVERC

A versão atual da estrutura de opções de manipulação de mensagens de exclusão

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **DMVER1**.

Valores iniciais

Tabela 698. Valores iniciais de campos em MQDMHO		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
DMSID	DMSIDV	' DMHO '

Tabela 698. Valores iniciais de campos em MQDMHO (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
DMVER	DMVER1	1
DMOPT	DMNONE	0

Declaração RPG

```

D* MQDMHO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D DMSID          1      4   INZ('DMHO')
D*
D* Structure version number
D DMVER          5      8I 0 INZ(1)
D*
D* Options that control the action of MQDLTMH
D DMOPT          9     12I 0 INZ(0)
    
```

IBM i MQDMPO (Excluir opções de propriedade de mensagem) em IBM i

Estrutura que define as opções de propriedade de mensagem de exclusão

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQDMPO permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são excluídas. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada de MQDLTMP

Conjunto de caracteres e codificação: os dados no MQDMPO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (ENNAT)..

- [“Campos” na página 1095](#)
- [“Valores iniciais” na página 1096](#)
- [“Declaração RPG” na página 1096](#)

Campos

A estrutura MQDMPO contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

DPOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Excluir estrutura de opções de propriedade de mensagem-campo DPOPT.

Opções de local: As opções a seguir estão relacionadas ao local relativo da propriedade comparado ao cursor da propriedade.

DPDEF

Exclui a primeira propriedade que corresponde ao nome especificado

DPDEL

Exclui a propriedade apontada pelo cursor de propriedade; essa é a propriedade que foi consultada por último usando a opção IPINQF ou IPINQN.

O cursor de propriedade é reconfigurado quando o identificador de mensagem é reutilizado Ele também é reconfigurado quando a manipulação de mensagens é especificada no campo *HMSG* do MQGMO em uma chamada MQGET ou na estrutura MQPMO em uma chamada MQPUT

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação da mensagem é reutilizada, ou quando a manipulação da mensagem é especificada no campo *HMSG* da estrutura MQGMO em

uma estrutura MQGET em uma chamada MQGET ou na estrutura MQPMO em uma chamada MQPUT

A chamada falha com o código de conclusão CCFAIL e motivo RC2471 se essa opção for usada quando o cursor da propriedade ainda não tiver sido estabelecido. Também falha com esses códigos se a propriedade apontada pelo cursor da propriedade já tiver sido excluída.

Se nenhuma dessas opções for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

DPNONE

Nenhuma opção especificada.

O valor inicial deste campo de entrada é DPDEL.

DPSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Excluir a estrutura de opções de propriedades de mensagem-campo DPSID.

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

DPSIDV

Identificador para excluir a estrutura de opções de propriedade de mensagem.

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial desse campo é DPSIDV.

DPVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Excluir estrutura de opções de propriedade de mensagem-campo DPVER.

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

DPVER1

Número da versão para a estrutura de opções de propriedades de mensagens de exclusão

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

DPVERC

Versão atual da estrutura de opções de propriedades de mensagem de exclusão

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial desse campo é DPVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 699. Valores iniciais de campos em MQDPMO</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>DPSID</i>	DPSIDV	' DMPO '
<i>DPVER</i>	DPVER1	1
<i>DPOPT</i>	Opções que controlam a ação de MQDLTMP	DPNONE

Declaração RPG

```
D* MQDPMO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D  DPSID          1      4    INZ(' DMPO ')
D*
D* Structure version number
D  DPVER          5      8I 0  INZ(1)
D*
** Options that control the action of
D* MQDLTMP
D  DPOPT          9     12I 0  INZ(0)
```

Visão Geral

Finalidade

A estrutura MQEPH descreve os dados adicionais presentes em uma mensagem quando essa mensagem é uma mensagem de formato de comando programável (PCF). O campo *EPPFH* define os parâmetros PCF que seguem essa estrutura e isso permite seguir os dados da mensagem PCF com outros cabeçalhos.

Nome do Formato

EPFMT

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQEPH devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas locais; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CCSID**

Configure o conjunto de caracteres e a codificação do MQEPH nos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD (se a estrutura MQEPH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQEPH (todos os outros casos).

Uso

Não é possível usar estruturas MQEPH para enviar comandos para o servidor de comando ou qualquer outro servidor de aceitação PCF do gerenciador de filas.

Da mesma forma, o servidor de comandos ou qualquer outro servidor de aceitação PCF do gerenciador de filas não gera respostas ou eventos contendo estruturas MQEPH.

- [“Campos” na página 1097](#)
- [“Valores iniciais” na página 1099](#)
- [“Declaração RPG” na página 1099](#)

Campos

A estrutura MQEPH contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

EPCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQEPH

O valor inicial deste campo é EPCUND.

EPENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esta é a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados; ela não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQEPH

O valor inicial desse campo é 0.

EPFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Os seguintes valores estão disponíveis:

EPNONE

Nenhuma sinalização foi especificada. *MDCSI* O EPNONE é definido para auxiliar a documentação do programa Não se pretende que esta constante seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

EPCSEM

O conjunto de caracteres dos parâmetros que contêm dados de caracteres é especificado individualmente dentro do campo *CCSID* em cada estrutura O conjunto de caracteres dos campos *EPSID* e *EPFMT* é definido pelo *CCSID* na estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQEPH, ou pelo campo *MDCSI* no MQMD se o MQEPH estiver no início da mensagem

O valor inicial deste campo é EPNONE.

EPFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Este é o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQEPH e os parâmetros PCF associados

O valor inicial deste campo é EPFMNO.

EPLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esta é a quantidade de dados que precedem a próxima estrutura do cabeçalho... Inclui:

- O comprimento do cabeçalho MQEPH
- O comprimento de todos os parâmetros PCF após o cabeçalho
- Qualquer preenchimento em branco seguindo esses parâmetros

EPLEN deve ser um múltiplo de 4.

A parte de comprimento fixo da estrutura é definida por EPSTLF

O valor inicial desse campo é 68.

EPPCFH (MQCFH)

Este é o cabeçalho PCF (Programmable Command Format), definindo os parâmetros PCF que seguem a estrutura MQEPH. Isso permite seguir os dados da mensagem PCF com outros cabeçalhos.

O cabeçalho PCF é inicialmente definido com os seguintes valores:

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>EP3TYP</i>	CFTNON	0
<i>EP3LEN</i>	FHLENV	36
<i>EP3VER</i>	FHVER3	3
<i>EP3CMD</i>	CMNONE	0
<i>EP3SEQ</i>	Nenhum	1
<i>EP3CTL</i>	CFCLST	1
<i>EEP3CC</i>	CCOK	0
<i>EP3REA</i>	RCNONE	0
<i>EP3CNT</i>	Nenhum	0

O aplicativo deve mudar EP3TYP de CFTNON para um tipo de estrutura válido para o uso que está fazendo do cabeçalho PCF integrado.

EPSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

O valor deve ser:.

EPSTID

Identificador para a estrutura do cabeçalho PCF integrado.

O valor inicial desse campo é EPSTID.

EPVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O valor do pode ser:

EPVER1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho PCF integrado

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

EPVER3

A versão atual da estrutura do cabeçalho PCF integrado

O valor inicial desse campo é EPVER3.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
EPSID	EPSTID	'EP--'
EPVER	EPVER1	1
EPLEN	EPSTLF	68
EPENC	Nenhum	0
EPCSI	EPCUND	0
EPFMT	EPFMNO	Espaços em branco
EPFLG	EPNONE	0
EPPCFH	Nomes e valores conforme definido em Tabela 700 na página 1098	0

Nota:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQEPH Structure
D*
D* Structure identifier
D  EPSID          1      4
D* Structure version number
D  EPVER          5      8I 0
D* Total length of MQEPH including MQCFHand parameter structures
D* that follow
D  EPLEN          9      12I 0
D* Numeric encoding of data that follows last PCF parameter structure
D  EPENC          13     16I 0
D* Character set identifier of data that follows last PCF parameter
D* structure
D  EPCSI          17     20I 0
D* Format name of data that follows last PCF parameter structure
D  EPFMT          21     28
D* Flags
D  EPFLG          29     32I 0
D* Programmable Command Format Header
D  EP3TYP         33     36I 0
D  EP3LEN         37     40I 0
D  EP3VER         41     44I 0
D  EP3CMD         45     48I 0
D  EP3SEQ         49     52I 0
D  EP3CTL         53     56I 0
D  EP3CC          57     60I 0
D  EP3REA         61     64I 0
D  EP3CNT         65     68I 0
```

IBM i MQGMO (opções Get-message) em IBM i

A estrutura MQGMO permite que o aplicativo especifique opções que controlam como as mensagens são removidas das filas..

Visão Geral

Finalidade

A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQGET..

Versão

A versão atual do MQGMO é GMVER4 Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente de MQGMO suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *GMVER* configurado como GMVER1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *GMVER* para o número da versão necessária.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQGMO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo ENNAT No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- [“Campos” na página 1100](#)
- [“Valores iniciais” na página 1121](#)
- [“Declaração RPG” na página 1121](#)

Campos

A estrutura MQGMO contém os seguintes campos; os campos são descritos em ordem alfabética:

GMGST (cadeia de caracteres de 1 byte)

Sinalizador que indica se a mensagem recuperada está em um grupo

Ele possui um dos seguintes valores:

GSNIG

A mensagem não está em um grupo.

GSMIG

A mensagem está em um grupo, mas não é a última no grupo.

GSLMIG

A mensagem é a última no grupo.

Esse valor também será o valor retornado se o grupo consistir em apenas uma mensagem..

Este campo é um campo de saída O valor inicial deste campo é GSNIG. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que GMVER2.

GMMH (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador de mensagens

Se a opção GMPRAQ for especificada e o atributo da fila PRPCTL não for configurado como PRPRFH, este será o identificador para uma mensagem que é preenchida com as propriedades da mensagem que está sendo recuperada da fila O identificador é criado por uma chamada MQCRTM. Todas as propriedades já associadas ao identificador são limpas antes de recuperar uma mensagem.

O seguinte valor também pode ser especificado:

MQHM_NONE

Nenhuma manipulação de mensagem fornecida.

Nenhum descritor de mensagens é necessário na chamada MQGET se um identificador de mensagens válido for fornecido e usado na saída para conter as propriedades de mensagem, o descritor de mensagens associado ao identificador de mensagens é usado para campos de entrada

Se um descritor de mensagens for especificado na chamadas MQGET, ele sempre terá precedência sobre o descritor de mensagem associado a um identificador de mensagens

Se o GMPRRF for especificado ou o GMPRAQ for especificado e o atributo da fila PRPCTL for PRPRFH, a chamada falhará com o código de razão RC2026 quando nenhum parâmetro do descritor de mensagens for especificado.

No retorno da chamada MQGET, as propriedades e o descritor de mensagens associados a essa manipulação de mensagens são atualizados para refletir o estado da mensagem recuperada (bem como o descritor de mensagens se um foi fornecido na chamada MQGET). As propriedades da mensagem podem então ser consultadas usando a chamada MQINQMP.

Exceto para as extensões do descritor de mensagens, quando presentes, uma propriedade que pode ser consultada com a chamada MQINQMP não está contida nos dados da mensagem; se a mensagem na fila continha propriedades nos dados da mensagem, eles serão removidos dos dados da mensagem antes que os dados sejam retornados ao aplicativo.

Se nenhuma manipulação de mensagem for fornecida, ou a Versão for menor que GMVER4, você deverá fornecer um descritor de mensagens válido na chamada MQGET. Quaisquer propriedades de mensagem (exceto aquelas contidas no descritor de mensagens) são retornadas no assunto de dados de mensagem para o valor das opções de propriedade na estrutura MQGMO e no atributo da fila PRPCTL..

Esse campo é sempre um campo de entrada.. O valor inicial deste campo é HMNONE. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que GMVER4

GMMO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções que controlam os critérios de seleção usados para MQGET.

Essas opções permitem que o aplicativo escolha quais campos no parâmetro **MSGDSC** são usados para selecionar a mensagem retornada pela chamada MQGET. O aplicativo configura as opções necessárias nesse campo, em seguida, configura os campos correspondentes no parâmetro **MSGDSC** para os valores necessários para esses campos. Apenas as mensagens que possuem esses valores no MQMD para a mensagem são candidatas para recuperação usando esse parâmetro **MSGDSC** na chamada MQGET. Os campos para os quais a opção correspondente não é especificada são ignorados ao selecionar a mensagem a ser retornada. Se nenhum critério de seleção for usado na chamada MQGET (ou seja, qualquer mensagem é aceitável), *GMMO* deverá ser configurado como MONONE.

Se GMLOGO for especificado, apenas determinadas mensagens serão elegíveis para retorno pela próxima chamada MQGET:

- Se não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica, apenas as mensagens que tiverem *MDSEQ* igual a 1 e *MDOFF* igual a 0 serão elegíveis para retorno. Nessa situação, uma ou mais das opções a seguir podem ser usadas para selecionar qual das mensagens elegíveis é aquela retornada:
 - MOMSGI
 - MOCORI
 - MOGRPI
- Se houver um grupo atual ou mensagem lógica, apenas a próxima mensagem no grupo ou próximo segmento na mensagem lógica será elegível para retorno e isso não poderá ser alterado especificando as opções MO*.

Em ambos os casos, as opções de correspondência que não são aplicáveis ainda podem ser especificadas, mas o valor do campo relevante no parâmetro **MSGDSC** deve corresponder ao valor do campo correspondente na mensagem a ser retornada; a chamada falha com o código de razão RC2247 se essa condição não for atendida.

GMMO será ignorado se GMMUC ou GMBRWC for especificado..

Uma ou mais das seguintes opções podem ser especificadas:

MOMSGI

Recuperar mensagem com o identificador de mensagem especificado.

Esta opção especifica que a mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de mensagens que corresponda ao valor do campo *MDMID* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET.. Essa

correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de correlação).

Se esta opção não for especificada, o campo *MDMID* no parâmetro **MSGDSC** será ignorado e qualquer identificador de mensagem corresponderá.

Nota: O identificador de mensagem MINONE é um valor especial que corresponde a qualquer identificador de mensagem no MQMD da mensagem. Portanto, especificar MOMSGI com MINONE é o mesmo que não especificar MOMSGI.

MOCORI

Recuperar mensagem com o identificador de correlação especificado.

Esta opção especifica que a mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de correlação que corresponde ao valor do campo *MDCID* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET. Essa correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de mensagem).

Se essa opção não for especificada, o campo *MDCID* no parâmetro **MSGDSC** será ignorado e qualquer identificador de correlação será correspondente.

Nota: O identificador de correlação CINONE é um valor especial que corresponde a qualquer identificador de correlação no MQMD para a mensagem. Portanto, especificar MOCORI com CINONE é o mesmo que não especificar MOCORI.

MOGRPI

Recuperar mensagem com o identificador de grupo especificado.

Esta opção especifica que a mensagem a ser recuperada deve ter um identificador de grupo que corresponda ao valor do campo *MDGID* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET.. Essa correspondência é adicional a quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de correlação).

Se essa opção não for especificada, o campo *MDGID* no parâmetro **MSGDSC** será ignorado e qualquer identificador de grupo será correspondido.

Nota: O identificador de grupo GINONE é um valor especial que corresponde a qualquer identificador de grupo no MQMD da mensagem. Portanto, especificar MOGRPI com GINONE é o mesmo que não especificar MOGRPI.

MOSEQN

Recuperar mensagem com o número de sequência da mensagem especificado.

Esta opção especifica que a mensagem a ser recuperada deve ter um número de sequência de mensagens que corresponda ao valor do campo *MDSEQ* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET. Essa correspondência é além de quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o identificador de grupo).

Se essa opção não for especificada, o campo *MDSEQ* no parâmetro **MSGDSC** será ignorado e qualquer número de sequência de mensagens corresponderá.

MOFFS

Recuperar mensagem com deslocamento especificado.

Esta opção especifica que a mensagem a ser recuperada deve ter um deslocamento que corresponda ao valor do campo *MDOFF* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET. Essa correspondência é além de quaisquer outras correspondências que possam se aplicar (por exemplo, o número de sequência da mensagem).

Se essa opção não for especificada, o campo *MDOFF* no parâmetro **MSGDSC** será ignorado e quaisquer correspondências de deslocamento.

Se nenhuma das opções descritas for especificada, a seguinte opção poderá ser usada:

MONONE

Nenhuma correspondência.

Essa opção especifica que nenhuma correspondência deve ser usada na seleção da mensagem a ser retornada; portanto, todas as mensagens na fila são elegíveis para recuperação (mas estão sujeitas ao controle pelas opções GMAMSA, GMASGA e GMCMPM)

MONONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra opção MO*, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este campo é um campo de entrada O valor inicial desse campo é MOMSGI com MOCORI. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que *GMVER2*.

Nota: O valor inicial do campo *GMMO* é definido para compatibilidade com gerenciadores de fila da versão anterior. No entanto, ao ler uma série de mensagens de uma fila sem usar critérios de seleção, esse valor inicial requer que o aplicativo reconfigure os campos *MDMID* e *MDCID* para MINONE e CINONE antes de cada chamada MQGET. A necessidade de reconfigurar *MDMID* e *MDCID* pode ser evitada configurando *GMVER* como *GMVER2* e *GMMO* como MONONE.

GMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções que controlam a ação de MQGET..

Zero ou mais das opções descritas a seguir podem ser especificadas: Se mais de um for necessário, os valores poderão ser adicionados (não inclua a mesma constante mais de uma vez). Combinações de opções inválidas são observadas; todas as outras combinações são válidas.

Opções de Espera: As opções a seguir estão relacionadas à espera de mensagens para chegar na fila:

GMWT

Aguarde a mensagem chegar.

O aplicativo deve aguardar até que uma mensagem adequada chegue.. O tempo máximo que o aplicativo aguarda é especificado em *GMWT*..

Se as solicitações MQGET forem inibidas ou as solicitações MQGET forem inibidas durante a espera, a espera será cancelada e a chamada será concluída com CCFAIL e o código de razão RC2016, independentemente de haver mensagens adequadas na fila.

Essa opção pode ser usada com as opções GMBRWF ou GMBRWN

Se vários aplicativos estiverem aguardando na mesma fila compartilhada, o aplicativo ou aplicativos que são ativados quando uma mensagem adequada chega serão descritos posteriormente nesta seção.

Nota: Na descrição a seguir, uma chamada MQGET de procura é aquela que especifica uma das opções de procura, mas não GMLK; uma chamada MQGET que especifica a opção GMLK é tratada como uma chamada não de procura

- Se uma ou mais chamadas MQGET não navegadas estiverem esperando, mas nenhuma chamada MQGET de navegação estiver aguardando, uma delas será ativada
- Se uma ou mais chamadas MQGET de procura estiverem aguardando, mas nenhuma chamada MQGET de procura estiver aguardando, todas serão ativadas..
- Se uma ou mais chamadas MQGET não navegadas e uma ou mais chamadas MQGET navegadas estiverem esperando, uma chamada MQGET não navegada será ativada, e nenhuma, algumas ou todas as chamadas MQGET navegadas... (O número de chamadas MQGET de procura ativadas não pode ser previsto, porque depende das considerações de planejamento do sistema operacional e de outros fatores.)

Se mais de uma chamada MQGET não de procura estiver aguardando na mesma fila, apenas uma será ativada; nessa situação, o gerenciador de filas tentará dar prioridade à espera de chamadas não de procura na seguinte ordem:

1. Solicitações get-wait específicas que podem ser atendidas apenas por determinadas mensagens, por exemplo, aquelas com um *MDMID* ou *MDCID* específico (ou ambos).
2. Solicitações get-wait gerais que podem ser satisfeitas por qualquer mensagem.

Os seguintes pontos devem ser observados:

- Na primeira categoria, nenhuma prioridade adicional é fornecida para solicitações get-wait mais específicas, por exemplo, aquelas que especificam *MDMID* e *MDCID*.
- Em qualquer categoria, não é possível prever qual aplicativo está selecionado. Em particular, o aplicativo que espera mais tempo não é necessariamente aquele selecionado.
- O comprimento do caminho e as considerações de planejamento de prioridade do sistema operacional podem significar que um aplicativo em espera de prioridade do sistema operacional inferior ao esperado recupera a mensagem.
- Também pode acontecer que um aplicativo que não está esperando recupere a mensagem em preferência a uma que esteja..

GMWT é ignorado se especificado com GMBRWC ou GMMUC; nenhum erro é gerado.

GMNWT

Retornar imediatamente se nenhuma mensagem adequada.

O aplicativo não deve esperar se nenhuma mensagem adequada estiver disponível Este é o oposto da opção GMWT, e é definido para ajudar a documentação do programa. Ele será o padrão se nenhum for especificado

GMFIQ

Falha se o gerenciador de filas estiver quiesce.

Essa opção força a chamada MQGET a falhar se o gerenciador de filas estiver em quiesce.

Se essa opção for especificada juntamente com GMWT e a espera estiver pendente no momento em que o gerenciador de filas entrar no estado quiesce:

- A espera é cancelada e a chamada retorna o código de conclusão CCFAIL com código de razão RC2161 .

Se GMFIQ não for especificado e o gerenciador de filas entrar no estado quiesce, a espera não será cancelada.

Opções de Ponto de Sincronização: As opções a seguir estão relacionadas à participação da chamada MQGET em uma unidade de trabalho:

GMSYP

Obter mensagem com controle de ponto de sincronização.

A solicitação é operar dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem é marcada como estando indisponível para outros aplicativos, mas é excluída da fila somente quando a unidade de trabalho é confirmada A mensagem é disponibilizada novamente se a unidade de trabalho for recuperada.

Se esta opção ou GMNSYP não for especificada, o pedido de obtenção não estará dentro de uma unidade de trabalho

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWF
- GMBRWC
- GMBRWN
- GMLK
- GMNSYP
- GMPSYP
- GMUNLK

GMPSYP

Obter mensagem com controle de ponto de sincronização se mensagem for persistente.

A solicitação é operar dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho, mas apenas se a mensagem recuperada for persistente. Uma mensagem persistente possui o valor PEPER no campo *MDPER* em MQMD.

- Se a mensagem for persistente, o gerenciador de filas processará a chamada como se o aplicativo tivesse especificado GMSYP
- Se a mensagem não for persistente, o gerenciador de filas processará a chamada como se o aplicativo tivesse especificado GMNSYP (consulte a seção a seguir para obter detalhes.)

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWF
- GMBRWC
- GMBRWN
- GMCMPM
- GMNSYP
- GMSYP
- GMUNLK

GMNSYP

Obter mensagem sem controle de ponto de sincronização.

O pedido é para operar fora dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem é excluída da fila imediatamente (a menos que seja uma solicitação de procura). A mensagem não pode ser disponibilizada novamente, efetuando backout da unidade de trabalho.

Essa opção é assumida se GMBRWF ou GMBRWN for especificado.

Se esta opção e GMSYP não forem especificados, o pedido de obtenção não estará dentro de uma unidade de trabalho.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMSYP
- GMPSYP

Procurar opções: As opções a seguir estão relacionadas à procura de mensagens na fila:

GMBRWF

Navegar a partir do início da fila.

Quando uma fila é aberta com a opção OOBWF, um cursor de procura é estabelecido, posicionado logicamente antes da primeira mensagem na fila. Chamadas MQGET subsequentes que especificam a opção GMBRWF, GMBRWN ou GMBRWC podem ser usadas para recuperar mensagens da fila não destrutivamente. O cursor de procura marca a posição, nas mensagens na fila, a partir da qual a próxima chamada MQGET com GMBRWN procura uma mensagem adequada.

Uma chamada MQGET com GMBRWF faz a posição anterior do cursor de navegação ser ignorada. A primeira mensagem na fila que satisfaça as condições especificadas no descritor de mensagens é recuperada. A mensagem permanece na fila e o cursor de navegação está posicionado nesta mensagem.

Após essa chamada, o cursor de navegação é posicionado sobre a mensagem que foi retornada. Se a mensagem for removida da fila antes que a próxima chamada MQGET com GMBRWN seja emitida, o cursor de navegação permanecerá na posição na fila que a mensagem ocupou, mesmo que essa posição agora esteja vazia.

A opção GMMUC pode, então, ser usada com uma chamada MQGET não de navegação, se necessário, para remover a mensagem da fila.

O cursor de procura não é movido por uma chamada MQGET não de procura usando a mesma manipulação do *HOB*J. Ele também não é movido por uma chamada MQGET de procura que retorna um código de conclusão de CCFAIL ou um código de razão de RC2080.

A opção GMLK pode ser especificada junto com esta opção, para fazer com que a mensagem que é procurada seja bloqueada.

GMBRWF pode ser especificado com qualquer combinação válida das opções GM* e MO* que controlam o processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas.

Se GMLOGO for especificado, as mensagens serão procuradas em ordem lógica.. Se essa opção for omitida, as mensagens serão procuradas em ordem física. Quando GMBRWF é especificado, é possível alternar entre a ordem lógica e a ordem física, mas as chamadas MQGET subsequentes usando GMBRWN devem procurar a fila na mesma ordem que a chamada mais recente que especificou GMBRWF para a manipulação de fila.

As informações do grupo e do segmento que o gerenciador de filas retém para chamadas MQGET que procuram mensagens na fila são separadas das informações do grupo e do segmento que o gerenciador de filas retém para chamadas MQGET que removem mensagens da fila. Quando o GMBRWF é especificado, o gerenciador de filas ignora as informações de grupo e de segmento para navegação e varre a fila como se não houvesse nenhum grupo atual e nenhuma mensagem lógica atual. Se a chamada MQGET for bem-sucedida (código de conclusão CCOK ou CCWARN), as informações do grupo e do segmento para navegação serão configuradas para aquela da mensagem retornada; se a chamada falhar, as informações do grupo e do segmento permanecerão as mesmas que antes da chamada.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWC
- GMBRWN
- GMMUC
- GMSYP
- GMPSYP
- GMUNLK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura.

GMBRWN

Procurar da posição atual na fila.

O cursor de navegação é avançado para a próxima mensagem na fila que satisfaça os critérios de seleção especificados na chamada MQGET. A mensagem é retornada ao aplicativo, mas permanece na fila.

Após uma fila ter sido aberta para procura, a primeira chamada de procura usando o identificador terá o mesmo efeito se especificar a opção GMBRWF ou GMBRWN.

Se a mensagem for removida da fila antes que a próxima chamada MQGET com GMBRWN seja emitida, o cursor de navegação permanecerá logicamente na posição na fila que a mensagem ocupou, mesmo que essa posição agora esteja vazia.

As mensagens são armazenadas na fila de uma das duas maneiras:

- FIFO dentro da prioridade (MSPRIO), ou
- IFOP, independentemente da prioridade (MSFIFO)

O atributo da fila **MsgDeliverySequence** indica qual método se aplica (consulte [“Atributos para filas”](#) na página 1401 para obter detalhes).

Se a fila tiver um *MsgDeliverySequence* de MSPRIO e uma mensagem chegar na fila que é de uma prioridade mais alta do que aquela apontada atualmente pelo cursor de navegação, essa mensagem não será localizada durante a varredura atual da fila usando GMBRWN. Ele só pode ser localizado após o cursor de navegação ter sido reconfigurado com GMBRWF (ou reabrindo a fila).

A opção GMMUC pode ser usada posteriormente com uma chamada MQGET não de procura, se necessário, para remover a mensagem da fila.

O cursor de navegação não é movido pelas chamadas MQGET não navegadas usando a mesma manipulação *HOBJ*

A opção GMLK pode ser especificada junto com esta opção, para fazer com que a mensagem que é procurada seja bloqueada

GMBRWN pode ser especificado com qualquer combinação válida das opções GM* e MO* que controlam o processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas.

Se GMLOGO for especificado, as mensagens serão procuradas em ordem lógica.. Se essa opção for omitida, as mensagens serão procuradas em ordem física Quando GMBRWF é especificado, é possível alternar entre a ordem lógica e a ordem física, mas as chamadas MQGET subsequentes usando GMBRWN devem procurar a fila na mesma ordem que a chamada mais recente que especificou GMBRWF para a manipulação de fila A chamada falha com o código de razão RC2259 se essa condição não for satisfeita.

Nota: É necessário cuidado especial se uma chamada MQGET for usada para navegar além do final de um grupo de mensagens (ou mensagem lógica não em um grupo) quando GMLOGO não for especificado. Por exemplo, se a última mensagem no grupo preceder a primeira mensagem no grupo na fila, usando GMBRWN para navegar além do final do grupo, especificar MOSEQN com *MDSEQ* configurado como 1 (para localizar a primeira mensagem do próximo grupo) retornará novamente a primeira mensagem no grupo já procurada. Isso pode acontecer imediatamente ou um número de chamadas MQGET posterior (se houver grupos de intervenção).

A possibilidade de um loop infinito pode ser evitada abrindo a fila duas vezes para navegar:

- Use o primeiro identificador para pesquisar apenas a primeira mensagem em cada grupo.
- Use o segundo identificador para pesquisar apenas as mensagens em um grupo específico.
- Use as opções MO* para mover o segundo cursor de navegação para a posição do primeiro cursor de navegação, antes de procurar as mensagens no grupo.
- Não use GMBRWN para navegar além do fim de um grupo.

As informações de grupo e de segmento que o gerenciador de filas retém para chamadas MQGET que procuram mensagens na fila são separadas das informações de grupo e de segmento que elas retêm para chamadas MQGET que removem mensagens da fila.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWF
- GMBRWC
- GMMUC
- GMSYP
- GMPSYP
- GMUNLK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura

GMBRWC

Navegar pela mensagem sob o cursor de navegação.

Essa opção faz com que a mensagem apontada pelo cursor de navegação seja recuperada não destrutivamente, independentemente das opções MO* especificadas no campo *GMMO* em *MQGMO*.

A mensagem apontada pelo cursor de navegação é aquela que foi recuperada por último utilizando a opção GMBRWF ou GMBRWN. A chamada falhará se nenhuma dessas chamadas tiver sido emitida para essa fila desde que foi aberta ou se a mensagem que estava sob o cursor de navegação tiver sido recuperada destrutivamente.

A posição do cursor de navegação não é alterada por esta chamada..

A opção GMMUC pode, então, ser usada com uma chamada MQGET não de navegação, se necessário, para remover a mensagem da fila.

O cursor de procura não é movido por uma chamada MQGET não de procura usando a mesma manipulação do *HOBJ* Também não é movido por uma chamada MQGET de procura que retorna um código de conclusão CCFAIL ou um código de razão de RC2080.

Se GMBRWC for especificado com GMLK:

- Se já houver uma mensagem bloqueada, ela deverá ser aquela sob o cursor, para que seja retornada sem desbloqueio e realocada; a mensagem permanece bloqueada.
- Se não houver mensagem bloqueada, a mensagem sob o cursor de navegação (se houver uma) será bloqueada e retornada ao aplicativo; se não houver mensagem sob o cursor de navegação, a chamada falhará.

Se GMBRWC for especificado sem GMLK:

- Se já houver uma mensagem bloqueada, ela deverá ser aquela abaixo do cursor. Essa mensagem é retornada para o aplicativo e, em seguida, desbloqueada. Como a mensagem agora está desbloqueada, não há garantia de que ela possa ser procurada novamente ou recuperada destrutivamente (ela pode ser recuperada destrutivamente por outro aplicativo obtendo mensagens da fila).
- Se não houver nenhuma mensagem bloqueada, a mensagem sob o cursor de navegação (se houver uma) será retornada para o aplicativo; se não houver nenhuma mensagem sob o cursor de navegação, a chamada falhará.

Se GMCMPM for especificado com GMBRWC, o cursor de procura deverá identificar uma mensagem com um campo *MDOFF* em MQMD que seja zero. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão RC2246

As informações de grupo e de segmento que o gerenciador de filas retém para chamadas MQGET que procuram mensagens na fila são separadas das informações de grupo e de segmento que elas retêm para chamadas MQGET que removem mensagens da fila.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWF
- GMBRWN
- GMMUC
- GMSYP
- GMPSYP
- GMUNLK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura

GMMUC

Obter mensagem sob cursor de navegação.

Essa opção faz com que a mensagem apontada pelo cursor de navegação seja recuperada, independentemente das opções MO* especificadas no campo *GMMO* no MQGMO. A mensagem é removida da fila.

A mensagem apontada pelo cursor de navegação é aquela que foi recuperada por último utilizando a opção GMBRWF ou GMBRWN.

Se GMCMPM for especificado com GMMUC, o cursor de procura deverá identificar uma mensagem com um campo *MDOFF* em MQMD que seja zero. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão RC2246

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMBRWF

- GMBRWC
- GMBRWN
- GMUNLK

Também será um erro se a fila não tiver sido aberta para procura e para entrada. Se o cursor de navegação não estiver apontando atualmente para uma mensagem recuperável, um erro será retornado pela chamada MQGET.

Opções de bloqueio: As seguintes opções estão relacionadas a mensagens de bloqueio na fila:

GMLK

Bloquear mensagem.

Essa opção bloqueia a mensagem que é procurada, para que a mensagem fique invisível para qualquer outro identificador aberto para a fila. A opção pode ser especificada apenas se uma das seguintes opções também for especificada:

- GMBRWF
- GMBRWN
- GMBRWC

Apenas uma mensagem pode ser bloqueada por identificador de fila, mas esta pode ser uma mensagem lógica ou uma mensagem física:

- Se GMCMPM for especificado, todos os segmentos de mensagens que compõem a mensagem lógica serão bloqueados para o identificador de filas (se todos estiverem presentes na fila e disponíveis para recuperação)..
- Se GMCMPM não for especificado, apenas uma única mensagem física será bloqueada no identificador de filas. Se essa mensagem for um segmento de uma mensagem lógica, o segmento bloqueado evitará que outros aplicativos usem o GMCMPM para recuperar ou procurar a mensagem lógica.

A mensagem bloqueada é sempre aquela sob o cursor de procura e a mensagem pode ser removida da fila por uma chamada MQGET posterior que especifica a opção GMMUC. Outras chamadas MQGET usando o identificador de filas também podem remover a mensagem (por exemplo, uma chamada que especifica o identificador de mensagem da mensagem bloqueada).

Se a chamada retornar o código de conclusão CCFAIL ou CCWARN com código de razão RC2080, nenhuma mensagem será bloqueada.

Se o aplicativo decidir não remover a mensagem da fila, o bloqueio será liberado por:

- Emitir outra chamada MQGET para essa manipulação, com GMBRWF ou GMBRWN especificado (com ou sem GMLK); a mensagem será desbloqueada se a chamada for concluída com CCOK ou CCWARN, mas permanecerá bloqueada se a chamada for concluída com CCFAIL. No entanto, as exceções a seguir se aplicam:
 - A mensagem não será desbloqueada se CCWARN for retornado com RC2080..
 - A mensagem será desbloqueada se CCFAIL for retornado com RC2033..

Se GMLK também for especificado, a mensagem retornada será bloqueada.. Se GMLK não for especificado, não haverá nenhuma mensagem bloqueada após a chamada.

Se GMWT for especificado e nenhuma mensagem estiver imediatamente disponível, o desbloqueio na mensagem original ocorrerá antes do início da espera (desde que a chamada esteja livre de erros).

- Emitir outra chamada MQGET para essa manipulação, com GMBRWC (sem GMLK); a mensagem será desbloqueada se a chamada for concluída com CCOK ou CCWARN, mas permanecerá bloqueada se a chamada for concluída com CCFAIL. No entanto, a exceção a seguir se aplica:
 - A mensagem não será desbloqueada se CCWARN for retornado com RC2080..
- Emitindo outra chamada MQGET para essa manipulação com GMUNLK

- Emitir uma chamada MQCLOSE para esse identificador (explícita ou implicitamente pelo término do aplicativo).

Nenhuma opção de abertura especial é necessária para especificar essa opção, diferente de OOBROW, que é necessária para especificar a opção de navegação associada.

Essa opção não é válida com nenhuma das opções a seguir:

- GMSYP
- GMPSYP
- GMUNLK

GMUNLK

Desbloquear mensagem.

A mensagem a ser desbloqueada deve ter sido bloqueada anteriormente por uma chamada MQGET com a opção GMLK. Se não houver nenhuma mensagem bloqueada para essa manipulação, a chamada será concluída com CCWARN e RC2209.

Os parâmetros **MSGDSC**, **BUFLN**, **BUFFER** e **DATLEN** não serão verificados ou alterados se GMUNLK for especificado.. Nenhuma mensagem é retornada em *BUFFER*.

Nenhuma opção de abertura especial é necessária para especificar essa opção (embora o OOBROW seja necessário para emitir o pedido de bloqueio em primeiro lugar).

Essa opção não é válida com nenhuma opção, exceto a seguinte:

- GMNWT
- GMNSYP

Ambas as opções são assumidas se especificadas ou não.

Opções de dados da mensagem: as opções a seguir estão relacionadas ao processamento dos dados da mensagem quando a mensagem é lida a partir da fila:

GMATM

Permitir truncamento dos dados da mensagem.

Se o buffer de mensagem for muito pequeno para conter a mensagem completa, essa opção permitirá que a chamada MQGET preencha o buffer com o máximo da mensagem que o buffer pode conter. Isso significa:

- Ao navegar pelas mensagens, o cursor de navegação é avançado para a mensagem retornada.
- Ao remover mensagens, a mensagem retornada é removida da fila.
- O código de razão RC2079 será retornado se não ocorrer nenhum outro erro.

Sem essa opção, o buffer ainda é preenchido com a maior parte da mensagem que ele pode conter, um código de conclusão de aviso é emitido, mas o processamento não é concluído. Isso significa:

- Ao navegar pelas mensagens, o cursor de navegação não é avançado.
- Ao remover mensagens, a mensagem não é removida da fila..
- O código de razão RC2080 será retornado se não ocorrer nenhum outro erro.

GMCONV

Converter dados da mensagem.

Essa opção solicita que os dados do aplicativo na mensagem sejam convertidos em conformidade com os valores *MDCSI* e *MDENC* especificados no parâmetro **MSGDSC** na chamada MQGET, antes que os dados sejam copiados para o parâmetro **BUFFER**.

O campo *MDFMT* especificado quando a mensagem foi colocada é assumido pelo processo de conversão para identificar a natureza dos dados na mensagem. A conversão dos dados da mensagem é pelo gerenciador de filas para formatos integrados e por uma saída gravada pelo usuário para outros formatos.

- Se a conversão for executada com êxito, os campos *MDCSI* e *MDENC* especificados no parâmetro **MSGDSC** permanecerão inalterados no retorno da chamada MQGET
- Se a conversão não puder ser executada com êxito (mas a chamada MQGET for concluída sem erro), os dados da mensagem serão retornados sem conversão e os campos *MDCSI* e *MDENC* em *MSGDSC* serão configurados para os valores para a mensagem não convertida. Neste caso, o código de conclusão é CCWARN

Em qualquer caso, portanto, esses campos descrevem o identificador de conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem que são retornados no parâmetro **BUFFER**.

Consulte o campo *MDFMT* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página [1134](#) para obter uma lista de nomes de formato para os quais o gerenciador de fila executa a conversão

Opções de grupo e segmento: As opções a seguir estão relacionadas ao processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas. Essas definições podem ajudar a entender as opções:

Mensagem física

Esta é a menor unidade de informações que pode ser colocada ou removida de uma fila; geralmente corresponde às informações especificadas ou recuperadas em uma chamada MQPUT, MQPUT1 ou MQGET. Cada mensagem física possui seu próprio descritor de mensagens (MQMD). Geralmente, as mensagens físicas são distinguidas por valores diferentes para o identificador de mensagens (campo *MDMID* em MQMD), embora isso não seja aplicado pelo gerenciador de filas.

Mensagem lógica

Esta é uma única unidade de informações do aplicativo. Na ausência de restrições do sistema, uma mensagem lógica seria a mesma que uma mensagem física. Mas, quando as mensagens lógicas são grandes, as restrições do sistema podem tornar aconselhável ou necessário dividir uma mensagem lógica em duas ou mais mensagens físicas, chamadas segmentos.

Uma mensagem lógica que foi segmentada consiste em duas ou mais mensagens físicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo (campo *MDGID* em MQMD) e o mesmo número de sequência de mensagens (campo *MDSEQ* em MQMD). Os segmentos são diferenciados por valores diferentes para o deslocamento de segmento (campo *MDOFF* em MQMD), que fornece o deslocamento dos dados na mensagem física do início dos dados na mensagem lógica. Como cada segmento é uma mensagem física, os segmentos em uma mensagem lógica geralmente possuem identificadores de mensagem diferentes..

Uma mensagem lógica que não foi segmentada, mas para a qual a segmentação foi permitida pelo aplicativo de envio, também possui um identificador de grupo não nulo, embora neste caso haja apenas uma mensagem física com esse identificador de grupo se a mensagem lógica não pertencer a um grupo de mensagens. Mensagens lógicas para as quais a segmentação foi inibida pelo aplicativo de envio possuem um identificador de grupo nulo (GINONE), a menos que a mensagem lógica pertença a um grupo de mensagens.

Grupo de mensagens

Este é um conjunto de uma ou mais mensagens lógicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo.. As mensagens lógicas no grupo são distinguidas por valores diferentes para o número de sequência da mensagem, que é um número inteiro no intervalo de 1 a n, em que n é o número de mensagens lógicas no grupo. Se uma ou mais mensagens lógicas forem segmentadas, haverá mais de n mensagens físicas no grupo.

GMLOGO

As mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas são retornadas em ordem lógica.

Esta opção controla a ordem na qual as mensagens são retornadas por chamadas MQGET sucessivas para o identificador de fila. A opção deve ser especificada em cada uma dessas chamadas para ter efeito.

Se GMLOGO for especificado para chamadas MQGET sucessivas para o identificador de fila, as mensagens em grupos serão retornadas na ordem fornecida por seus números de sequência de mensagem e os segmentos de mensagens lógicas serão retornadas na ordem fornecida por

suas compensações de segmentos... Essa ordem pode ser diferente da ordem na qual essas mensagens e segmentos ocorrem na fila..

Nota: Especificar GMLOGO não tem consequências adversas em mensagens que não pertencem a grupos e que não são segmentos. Com efeito, essas mensagens são tratadas como se cada uma pertencesse a um grupo de mensagens que consiste em apenas uma mensagem. Portanto, é perfeitamente seguro especificar GMLOGO ao recuperar mensagens de filas que podem conter uma mistura de mensagens em grupos, segmentos de mensagens e mensagens não segmentados não em grupos.

Para retornar as mensagens na ordem necessária, o gerenciador de filas retém as informações de grupo e segmento entre chamadas MQGET sucessivas. Essas informações identificam o grupo de mensagens atual e a mensagem lógica atual para o identificador de filas, a posição atual no grupo e a mensagem lógica e se as mensagens estão sendo recuperadas em uma unidade de trabalho. Como o gerenciador de filas retém essas informações, o aplicativo não precisa configurar as informações do grupo e do segmento antes de cada chamada MQGET. Especificamente, isso significa que o aplicativo não precisa configurar os campos *MDGID*, *MDSEQ* e *MDOFF* no MQMD. No entanto, o aplicativo não precisa configurar a opção *GMSYP* ou *GMNSYP* corretamente em cada chamada.

Quando a fila é aberta não há grupo de mensagens atual e nenhuma mensagem lógica atual. Um grupo de mensagens se torna o grupo de mensagens atual quando uma mensagem que possui a sinalização *MFMI* é retornada pela chamada MQGET. Com GMLOGO especificado em chamadas sucessivas, esse grupo permanece o grupo atual até que seja retornada uma mensagem que tenha:

- *MFLMIG* sem *MFSEG* (ou seja, a última mensagem lógica no grupo não é segmentada) ou
- *MFLMIG* com *MFLSEG* (ou seja, a mensagem retornada é o último segmento da última mensagem lógica no grupo)

Quando essa mensagem é retornada, o grupo de mensagens é finalizado e, na conclusão bem-sucedida dessa chamada MQGET, não há mais um grupo atual. De maneira semelhante, uma mensagem lógica torna-se a mensagem lógica atual quando uma mensagem que possui o sinalizador *MFSEG* é retornada pela chamada MQGET e essa mensagem lógica é finalizada quando a mensagem que possui o sinalizador *MFLSEG* é retornada.

Se nenhum critério de seleção for especificado, chamadas MQGET sucessivas retornarão (na ordem correta) as mensagens para o primeiro grupo de mensagens na fila, então as mensagens para o segundo grupo de mensagens e assim por diante, até que não haja mais mensagens disponíveis. É possível selecionar os grupos de mensagens específicos retornados especificando uma ou mais das seguintes opções no campo *GMMO* :

- *MOMSGI*
- *MOCORI*
- *MOGRPI*

No entanto, essas opções são efetivas apenas quando não há nenhum grupo de mensagens ou mensagem lógica atual; consulte o campo *GMMO* descrito neste tópico.

Tabela 702 na página 1113 mostra os valores dos campos *MDMID*, *MDCID*, *MDGID*, *MDSEQ* e *MDOFF* que o gerenciador de filas procura ao tentar localizar uma mensagem para retornar na chamada MQGET. Isso se aplica para remover mensagens da fila e procurar mensagens na fila. As colunas na tabela têm os significados a seguir:

LOG ORD

Indica se a opção GMLOGO é especificada na chamada.

Cur grp

Indica se um grupo de mensagens atual existe antes da chamada.

Cur log msg

Indica se uma mensagem lógica atual existe antes da chamada.

Outras colunas

Mostrar os valores que o Gerenciador de Filas procura. "Anterior" indica o valor retornado para o campo na mensagem anterior para o identificador de filas.

Tabela 702. Opções MQGET relacionadas a mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas							
Opções que você especifica	Grupo e status log-msg antes da chamada		Valores que o gerenciador de filas procura				
	LOG ORD	Cur grp	Cur log msg	MDMID	MDCID	MDGID	MDSEQ
Sim	NÃO	NÃO	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO	1	0
Sim	NÃO	Sim	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	1	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
Sim	Sim	NÃO	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	Número da sequência anterior + 1	0
Sim	Sim	Sim	Qualquer identificador de mensagem	Qualquer identificador de correlação	Identificador do grupo anterior	Número de sequência anterior	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
NÃO	Qualquer um	Qualquer um	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO	Controlado por GMMO

Quando diversos grupos de mensagens estão presentes na fila e são elegíveis para retorno, os grupos são retornados na ordem determinada pela posição na fila do primeiro segmento da primeira mensagem lógica em cada grupo (ou seja, as mensagens físicas que possuem números de sequência de mensagens de 1 e deslocamentos de 0, determinam a ordem na qual os grupos elegíveis são retornados).

A opção GMLOGO afeta unidades de trabalho da seguinte forma:

- Se a primeira mensagem lógica ou segmento em um grupo for recuperado em uma unidade de trabalho, todas as outras mensagens lógicas e segmentos no grupo deverão ser recuperados em uma unidade de trabalho, se o mesmo identificador de fila for usado. No entanto, eles não precisam ser recuperados dentro da mesma unidade de trabalho. Isso permite que um grupo de mensagens que consiste em muitas mensagens físicas seja dividido em duas ou mais unidades consecutivas de trabalho para o identificador da fila.
- Se a primeira mensagem lógica ou segmento em um grupo não for recuperado dentro de uma unidade de trabalho, nenhuma das outras mensagens lógicas e segmentos no grupo poderão ser recuperados dentro de uma unidade de trabalho, se a mesma manipulação de filas for utilizada...

Se essas condições não forem atendidas, a chamada MQGET falhará com o código de razão RC2245

Quando GMLOGO é especificado, o MQGMO fornecido na chamada MQGET não deve ser menor que GMVER2e o MQMD não deve ser menor que MDVER2. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão RC2256 ou RC2257, conforme apropriado

Se GMLOGO não for especificado para chamadas MQGET sucessivas para o identificador de fila, as mensagens serão retornadas sem considerar se pertencem a grupos de mensagens ou se são segmentos de mensagens lógicas. Isso significa que as mensagens ou segmentos de um determinado grupo ou mensagem lógica podem ser retornados fora de ordem ou podem ser misturados com mensagens ou segmentos de outros grupos ou mensagens lógicas ou com mensagens que não estão em grupos e não são segmentos. Nessa situação, as mensagens específicas retornadas por chamadas MQGET sucessivas são controladas pelas opções MO* especificadas nessas chamadas (consulte o campo *GMMO* descrito em “MQGMO (opções GetMessage) em IBM i” na página 1099 para obter detalhes dessas opções).

Esta é a técnica que pode ser utilizada para reiniciar um grupo de mensagens ou mensagem lógica no meio, após uma falha do sistema ter ocorrido. Quando o sistema reiniciar, o aplicativo poderá configurar os campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF* e *GMMO* para os valores apropriados e, em seguida, emitir a chamada MQGET com *GMSYP* ou *GMNSYP* configurado conforme necessário, mas sem especificar GMLOGO. Se essa chamada for bem-sucedida, o gerenciador de fila reterá as informações de grupo e de segmento e as chamadas MQGET subsequentes usando essa manipulação de fila poderão especificar GMLOGO normalmente.

As informações do grupo e do segmento que o gerenciador de filas retém para a chamada MQGET são separadas das informações do grupo e do segmento que ele retém para a chamada MQPUT. Além disso, o gerenciador de filas retém informações separadas para:

- Chamadas MQGET que removem mensagens da fila
- Chamadas MQGET que procuram mensagens na fila.

Para qualquer identificador de fila especificado, o aplicativo é livre para combinar chamadas MQGET que especificam GMLOGO com chamadas MQGET que não o fazem, mas os pontos a seguir devem ser observados:

- Se GMLOGO não for especificado, cada chamada MQGET bem-sucedida fará com que o gerenciador de filas configure as informações de grupo e segmento salvas para os valores correspondentes à mensagem retornada; isso substitui as informações de grupo e segmento existentes retidas pelo gerenciador de filas para o identificador de filas. Apenas as informações apropriadas para a ação da chamada (procurar ou remover) são modificadas.
- Se GMLOGO não for especificado, a chamada não falhará se houver um grupo de mensagens atual ou uma mensagem lógica; a chamada poderá, no entanto, ser bem-sucedida com um código de conclusão CCWARN. O [Tabela 703 na página 1114](#) mostra os diferentes casos que podem surgir. Nesses casos, se o código de conclusão não for CCOK, o código de razão será um dos seguintes:
 - RC2241
 - RC2242
 - RC2245

Nota: O gerenciador de filas não verifica as informações do grupo e do segmento ao navegar em uma fila ou ao fechar uma fila que foi aberta para navegação, mas não entrada; nesses casos, o código de conclusão é sempre CCOK (assumindo nenhum outro erro).

<i>Tabela 703. Resultado quando a chamada MQGET ou MQCLOSE não é consistente com informações de grupo e segmento</i>		
A chamada atual é	Chamada anterior era MQGET com GMLOGO	Chamada anterior era MQGET sem GMLOGO
MQGET com GMLOGO	CCFAIL	CCFAIL
MQGET sem GMLOGO	CCWARN	CCOK
MQCLOSE com um grupo ou mensagem lógica não terminada	CCWARN	CCOK

Os aplicativos que simplesmente desejam recuperar mensagens e segmentos em ordem lógica são recomendados para especificar GMLOGO, já que esta é a opção mais simples de usar. Esta opção livra o aplicativo da necessidade de gerenciar as informações de grupo e segmento, pois o gerenciador de filas gerencia essa informação. No entanto, os aplicativos especializados podem precisar de mais controle do que o fornecido pela opção GMLOGO e isso pode ser obtido não especificando essa opção. Se isso for feito o aplicativo deve assegurar que os campos *MDMID*, *MDCID*, *MDGID*, *MDSEQ* e *MDOFF* no MQMD, e as opções MO* no GMMO no MQGMO, sejam configurados corretamente, antes de cada chamada MQGET.

Por exemplo, um aplicativo que deseja encaminhar mensagens físicas que ele recebe, sem considerar se essas mensagens estão em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, não deve especificar GMLOGO. Isso ocorre porque em uma rede complexa com vários caminhos entre o envio e o recebimento de gerenciadores de filas, as mensagens físicas podem chegar fora de ordem. Ao não especificar GMLOGO e o PMLOGO correspondente na chamada MQPUT, o aplicativo de encaminhamento pode recuperar e encaminhar cada mensagem física assim que ela chegar, sem ter que esperar a chegada da próxima na ordem lógica...

GMLOGO pode ser especificado com qualquer uma das outras opções GM*, e com várias das opções MO* em circunstâncias apropriadas.

GMCMPPM

Apenas mensagens lógicas completas podem ser recuperadas

Esta opção especifica que apenas uma mensagem lógica completa pode ser retornada por uma chamada MQGET. Se a mensagem lógica for segmentada, o gerenciador de filas remonta os segmentos e retorna a mensagem lógica completa para o aplicativo; o fato de que a mensagem lógica foi segmentada não é aparente para o aplicativo que a recupera.

Nota: Esta é a única opção que faz com que o gerenciador de filas remonte segmentos de mensagens.. Se não especificado, os segmentos serão retornados individualmente para o aplicativo se estiverem presentes na fila (e eles satisfizerem os outros critérios de seleção especificados na chamada MQGET). Portanto, os aplicativos que não desejam receber segmentos individuais devem sempre especificar GMCMPPM.

Para usar essa opção, o aplicativo deve fornecer um buffer grande o suficiente para acomodar a mensagem completa ou especificar a opção GMATM.

Se a fila contiver mensagens segmentadas com alguns segmentos ausentes (talvez porque eles foram atrasados na rede e ainda não chegaram), especificar GMCMPPM impede a recuperação de segmentos pertencentes a mensagens lógicas incompletas. No entanto, esses segmentos de mensagem ainda contribuem para o valor do atributo da fila **CurrentQDepth**; isso significa que pode não haver mensagens lógicas recuperáveis, embora *CurrentQDepth* seja maior que zero.

Para mensagens persistentes, o gerenciador de filas pode remontar os segmentos apenas dentro de uma unidade de trabalho:

- Se a chamada MQGET estiver operando dentro de uma unidade de trabalho definida pelo usuário, essa unidade de trabalho será usada. Se a chamada falhar por meio do processo de remontagem, o gerenciador de filas restabelecerá na fila quaisquer segmentos que foram removidos durante a remontagem. Entretanto, a falha não impede que a unidade de trabalho seja confirmada com êxito.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário e não houver nenhuma unidade de trabalho definida pelo usuário existente, o gerenciador de filas criará uma unidade de trabalho apenas pela duração da chamada. Se a chamada for bem-sucedida, o gerenciador de fila confirma a unidade de trabalho automaticamente (o aplicativo não precisa fazer isso). Se a chamada falhar, o gerenciador de filas volta a unidade de trabalho.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário, mas uma unidade de trabalho definida pelo usuário existir, o gerenciador de filas não poderá executar a remontagem. Se a mensagem não precisar de remontagem, a chamada ainda poderá ser bem-sucedida. Mas se a mensagem requerer remontagem, a chamada falhará com o código de razão RC2255.

Para mensagens não persistentes, o gerenciador de filas não requer que uma unidade de trabalho esteja disponível para executar a remontagem.

Cada mensagem física que é um segmento possui seu próprio descritor de mensagens. Para os segmentos que constituem uma única mensagem lógica, a maioria dos campos no descritor de mensagens é a mesma para todos os segmentos na mensagem lógica-geralmente são apenas os campos *MDMID*, *MDOFF* e *MDMFL* que diferem entre segmentos na mensagem lógica. No entanto, se um segmento for colocado em uma fila de mensagens não entregues em um gerenciador de filas intermediário, o manipulador de fila de mensagens não entregues recuperará a mensagem especificando a opção *GMCONV* e isso poderá resultar no conjunto de caracteres ou na codificação do segmento sendo alterado. Se o manipulador *DLQ* enviar com êxito o segmento em seu caminho, o segmento poderá ter um conjunto de caracteres ou codificação que difere dos outros segmentos na mensagem lógica quando o segmento finalmente chegar ao gerenciador de filas de destino.

Uma mensagem lógica que consiste em segmentos nos quais o *MDCSI*, *MDENC* ou ambos os campos diferem não pode ser remontado pelo gerenciador de filas em uma única mensagem lógica. Em vez disso, o gerenciador de filas remonta e retorna os primeiros segmentos consecutivos no início da mensagem lógica que possuem os mesmos identificadores e codificações de conjunto de caracteres e a chamada *MQGET* é concluída com o código de conclusão *CCWARN* e o código de razão *RC2243* ou *RC2244*, conforme apropriado. Isso acontece independentemente de *GMCONV* ser especificado. Para recuperar os segmentos restantes, o aplicativo deve emitir novamente a chamada *MQGET* sem a opção *GMCMPPM*, recuperando os segmentos um por um.. *GMLOGO* pode ser usado para recuperar os segmentos restantes em ordem.

Também é possível para um aplicativo que coloca segmentos para configurar outros campos no descritor de mensagem para valores que diferem entre segmentos. No entanto, não há vantagem em fazer isso se o aplicativo de recebimento usar o *GMCMPPM* para recuperar a mensagem lógica. Quando o gerenciador de filas remonta uma mensagem lógica, ele retorna no descritor de mensagens os valores do descritor de mensagem para o primeiro segmento; a única exceção é o campo *MDMFL*, que o gerenciador de filas configura para indicar que a mensagem remontada é o único segmento.

Se *GMCMPPM* for especificado para uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas executará processamento especial. O gerenciador de filas verifica a fila para ver se todas as mensagens de relatório desse tipo de relatório relacionadas aos diferentes segmentos na mensagem lógica estão presentes na fila.. Se estiverem, eles poderão ser recuperados como uma única mensagem, especificando *GMCMPPM*. Para que isso seja possível, as mensagens de relatório devem ser geradas por um gerenciador de filas ou *MCA* que suporta segmentação ou o aplicativo de origem deve solicitar pelo menos 100 bytes de dados da mensagem (ou seja, as opções *RO* D* ou *RO* F* apropriadas devem ser especificadas). Se a quantidade total de dados do aplicativo estiver presente para um segmento, os bytes ausentes serão substituídos por nulos na mensagem de relatório retornada.

Se *GMCMPPM* for especificado com *GMMUC* ou *GMBRWC*, o cursor de navegação deverá ser posicionado em uma mensagem com um campo *MDOFF* em *MQMD* que tenha um valor 0. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão *RC2246*.

GMCMPPM implica *GMASGA*, que não precisa, portanto, ser especificado.

GMCMPPM pode ser especificado com qualquer uma das outras opções *GM** além de *GMPSYP*, e com qualquer uma das opções *MO** além de *MOOFFS*.

GMAMSA

Todas as mensagens no grupo devem ser disponibilizadas

Esta opção específica que as mensagens em um grupo se tornam disponíveis para recuperação apenas quando todas as mensagens no grupo estão disponíveis. Se a fila contiver grupos de mensagens com algumas das mensagens ausentes (talvez porque elas foram atrasadas na rede e ainda não chegaram), especificar *GMAMSA* evitará a recuperação de mensagens pertencentes a grupos incompletos. No entanto, essas mensagens ainda contribuem para o valor do atributo

de fila **CurrentQDepth** ; isso significa que pode não haver grupos de mensagens recuperáveis, embora **CurrentQDepth** seja maior que zero. Se não houver nenhuma outra mensagem recuperável, o código de razão RC2033 será retornado após o intervalo de espera especificado (se houver) ter expirado.

O processamento de GMAMSA depende se GMLOGO também é especificado:

- Se ambas as opções forem especificadas, o GMAMSA afetará apenas quando não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica. Se houver um grupo atual ou mensagem lógica, GMAMSA será ignorado. Isso significa que o GMAMSA pode permanecer no processamento de mensagens em ordem lógica.
- Se GMAMSA for especificado sem GMLOGO, GMAMSA sempre terá um efeito. Isso significa que a opção deve ser desativada após a primeira mensagem no grupo ter sido removida da fila, para poder remover as mensagens restantes no grupo.

Conclusão bem-sucedida de uma chamada MQGET especificando GMAMSA significa que no momento em que a chamada MQGET foi emitida, todas as mensagens no grupo estavam na fila. No entanto, esteja ciente de que outros aplicativos ainda podem remover mensagens do grupo (o grupo não está bloqueado para o aplicativo que recupera a primeira mensagem no grupo).

Se essa opção não for especificada, as mensagens pertencentes a grupos poderão ser recuperadas, mesmo quando o grupo estiver incompleto.

GMAMSA implica GMASGA, que não precisa, portanto, ser especificado.

GMAMSA pode ser especificado com qualquer uma das outras opções GM* e com qualquer uma das opções MO*.

GMASGA

Todos os segmentos em uma mensagem lógica devem estar disponíveis.

Esta opção especifica que os segmentos em uma mensagem lógica se tornam disponíveis para recuperação apenas quando todos os segmentos na mensagem lógica estão disponíveis... Se a fila contiver mensagens segmentadas com alguns dos segmentos ausentes (talvez porque eles foram atrasados na rede e ainda não chegaram), especificar GMASGA evitará a recuperação de segmentos pertencentes a mensagens lógicas incompletas. No entanto, esses segmentos ainda contribuem para o valor do atributo da fila **CurrentQDepth** ; isso significa que pode não haver mensagens lógicas recuperáveis, embora **CurrentQDepth** seja maior que zero. Se não houver nenhuma outra mensagem recuperável, o código de razão RC2033 será retornado após o intervalo de espera especificado (se houver) ter expirado.

O processamento de GMASGA depende se GMLOGO também é especificado:

- Se ambas as opções forem especificadas, GMASGA terá efeito apenas quando não houver nenhuma mensagem lógica atual. Se houver uma mensagem lógica atual, o GMASGA será ignorado. Isso significa que o GMASGA pode permanecer ligado ao processar mensagens em ordem lógica.
- Se GMASGA for especificado sem GMLOGO, GMASGA sempre terá um efeito. Isso significa que a opção deve ser desativada após o primeiro segmento na mensagem lógica ter sido removido da fila, para poder remover os segmentos restantes na mensagem lógica.

Se esta opção não for especificada, os segmentos de mensagem poderão ser recuperados mesmo quando a mensagem lógica estiver incompleta...

Enquanto o GMCMPM e o GMASGA requerem que todos os segmentos estejam disponíveis antes que qualquer um deles possa ser recuperado, o primeiro retorna a mensagem completa, enquanto o segundo permite que os segmentos sejam recuperados um por um.

Se GMASGA for especificado para uma mensagem de relatório, o gerenciador de fila executa processamento especial. O gerenciador de filas verifica a fila para ver se há pelo menos uma mensagem de relatório para cada um dos segmentos que compõem a mensagem lógica completa. Se houver, a condição GMASGA será satisfeita. No entanto, o gerenciador de filas não verifica o tipo das mensagens de relatório presentes e, portanto, pode haver uma mistura de tipos de

relatório nas mensagens de relatório relacionadas aos segmentos da mensagem lógica... Como resultado, o sucesso do GMASGA não implica que o GMCMPM seja bem-sucedido. Se houver uma combinação de tipos de relatórios presentes para os segmentos de uma mensagem lógica específica, essas mensagens de relatórios devem ser recuperados uma por uma.

GMASGA pode ser especificado com qualquer uma das outras opções GM* e com qualquer uma das opções MO*.

Opção padrão: se nenhuma das opções descritas for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

GMNONE

Nenhuma opção especificada.

Este valor pode ser utilizado para indicar que nenhuma outra opção foi especificada; todas as opções assumem seus valores padrão.. GMNONE é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que esta opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial do campo *GMOPT* é GMNWT.

GMRE1 (sequência de caracteres de 1 byte)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor inicial desse campo é um caractere em branco. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que GMVER2.

GMRL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento dos dados da mensagem retornados (bytes).

Esse é um campo de saída configurado pelo gerenciador de filas para o comprimento em bytes dos dados da mensagem retornados pela chamada MQGET no parâmetro **BUFFER** . Se o gerenciador de filas não suportar esse recurso, *GMRL* será configurado para o valor RLUNDF.

Quando as mensagens são convertidas entre codificações ou conjuntos de caracteres, os dados da mensagem às vezes podem mudar de tamanho. No retorno da chamada MQGET:

- Se *GMRL* não for RLUNDF, o número de bytes de dados da mensagem retornados será fornecido por *GMRL*
- Se *GMRL* tiver o valor RLUNDF, o número de bytes de dados da mensagem retornados geralmente será fornecido pelo menor de *BUFLen* e *DATLen*, mas poderá ser menor que isso se a chamada MQGET for concluída com o código de razão RC2079 . Se isso acontecer, os bytes insignificantes no parâmetro **BUFFER** serão configurados como nulos

O seguinte valor especial é definido:

RLUNDF

Comprimento de dados retornados não definido.

O valor inicial desse campo é RLUNDF.. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que GMVER3..

GMRQN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila de destino resolvido.

Este é um campo de saída configurado pelo gerenciador de filas para o nome local da fila da qual a mensagem foi recuperada, conforme definido para o gerenciador de filas locais. Isso é diferente do nome usado para abrir a fila se:

- Uma fila de alias foi aberta (nesse caso, o nome da fila local para a qual o alias resolvido é retornado) ou
- Uma fila modelo foi aberta (nesse caso, o nome da fila local dinâmica é retornado).

O comprimento deste campo é fornecido por LNQN (LNQN). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

GMRS2 (sequência de caracteres de 1 byte)

Reservado.

Este é um campo reservado O valor inicial desse campo é um caractere em branco. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que *GMVER4*

GMSEG (sequência de caracteres de 1 byte).

Sinalizador indicando se segmentação adicional é permitida para a mensagem recuperada.

Ele possui um dos seguintes valores:

SEGIHB

Segmentação não permitida.

SEGALW

Segmentação permitida.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é o SEGIHB. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que *GMVER2*.

GMSG1 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinal.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

GMSG2 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador de sinal.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo.

GMSID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

GMSIDV

Identificador para a estrutura de opções get-message.

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial deste campo é GMSIDV.

GMSST (cadeia de caracteres de 1 byte)

Sinalizador indicando se a mensagem recuperada é um segmento de uma mensagem lógica.

Ele possui um dos seguintes valores:

SSNSEG

A mensagem não é um segmento.

SSSEG

A mensagem é um segmento, mas não é o último segmento da mensagem lógica.

SSLSEG

A mensagem é o último segmento da mensagem lógica.

Este também é o valor retornado se a mensagem lógica consistir em apenas um segmento.

Este campo é um campo de saída O valor inicial deste campo é SSNSEG.. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que *GMVER2*.

GMTOK (cadeia de bits de 16 bytes)

Token de mensagem

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O seguinte valor especial é definido:

MTKNON

Nenhum token de mensagem..

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNMTOK O valor inicial deste campo é MTKNON. Esse campo será ignorado se *GMVER* for menor que *GMVER3*..

GMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

GMVER1

Version-1 estrutura de opções get-message.

GMVER2

Version-2 -estrutura de opções get-message.

GMVER3

Version-3 estrutura de opções get-message.

GMVER4

Version-4 estrutura de opções get-message.

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

GMVERC

A versão atual da estrutura de opções get-message

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial desse campo é *GMVER1*.

GMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

GMVER1

Version-1 estrutura de opções get-message.

GMVER2

Version-2 -estrutura de opções get-message.

GMVER3

Version-3 estrutura de opções get-message.

GMVER4

Version-4 estrutura de opções get-message.

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

GMVERC

A versão atual da estrutura de opções get-message

Esse campo é sempre um campo de entrada O valor inicial desse campo é *GMVER1*.

GMWI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Intervalo de espera..

Este é o tempo aproximado, expresso em milissegundos, que a chamada MQGET espera que uma mensagem adequada chegue (ou seja, uma mensagem que satisfaça os critérios de seleção especificados no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET; consulte o campo *MDMID* descrito em “MQMD (Descritores de mensagens) em IBM i” na página 1134 para obter mais detalhes). Se nenhuma mensagem adequada tiver chegado após esse tempo ter decorrido, a chamada será concluída com CCFAIL e código de razão RC2033.

O *GMWI* é usado com a opção GMWT Será ignorado se essa opção não for especificada. Se for especificado, *GMWI* deverá ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir:

WIULIM

Intervalo de espera ilimitado.

O valor inicial desse campo é 0.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
GMSID	GMSIDV	'GMO-'
GMVER	GMVER1	1
GMOPT	GMNWT	0
GMWI	Nenhum	0
GMSG1	Nenhum	0
GMSG2	Nenhum	0
GMRQN	Nenhum	Espaços em branco
GMMO	MOMSGI + MOCORI	3
GMGST	GSNIG	'-'
GMSST	SSNSEG	'-'
GMSEG	SEGIHB	'-'
GMRE1	Nenhum	'-'
GMTOK	MTKNON	Nulos
GMRL	RLUNDF	-1
GMRS2	Nenhum	'-'
GMMH	HMNONE	0

Notes:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQGMO Structure
D*
D* Structure identifier
D GMSID 1 4 INZ('GMO ')
D* Structure version number
D GMVER 5 8I 0 INZ(1)
D* Options that control the action ofMQGET
D GMOPT 9 12I 0 INZ(0)
D* Wait interval
D GMWI 13 16I 0 INZ(0)
D* Signal
D GMSG1 17 20I 0 INZ(0)
D* Signal identifier
D GMSG2 21 24I 0 INZ(0)
D* Resolved name of destination queue
D GMRQN 25 72 INZ
D* Options controlling selection criteriaused for MQGET
D GMMO 73 76I 0 INZ(3)
D* Flag indicating whether messengeretrieved is in a group
D GMGST 77 77 INZ(' ')
```

```

D* Flag indicating whether messageretrieved is a segment of a
D* logicalmessage
D  GMSST              78      78      INZ(' ')
D* Flag indicating whether furthersegmentation is allowed for themessage
D* retrieved
D  GMSEG              79      79      INZ(' ')
D* Reserved
D  GMRE1              80      80      INZ
D* Message token
D  GMTOK              81      96      INZ(X'0000000000000000-
D                          0000000000000000')
D* Length of message data returned(bytes)
D  GMRL              97      100I 0 INZ(-1)
D* Reserved
D  GMRS2             101      104I 0 INZ(0)
D* Message handle
D  GMMH             105      112I 0 INZ(0)

```

IBM i

MQIIH (IMS cabeçalho de informações) em IBM i

A estrutura MQIIH descreve as informações que devem estar presentes no início de uma mensagem enviada para a ponte do IMS por IBM MQ for z/OS.

Visão Geral

Nome do formato: FMIMS.

Conjunto de caracteres e codificação: Condições especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e à codificação usados para a estrutura MQIIH e dados de mensagem do aplicativo:

- Aplicativos que se conectam ao gerenciador de filas que possui a fila de ponte IMS devem fornecer uma estrutura MQIIH que esteja no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas. Isso ocorre porque a conversão de dados da estrutura MQIIH não é executada neste caso
- Os aplicativos que se conectam a outros gerenciadores de filas podem fornecer uma estrutura MQIIH que esteja em qualquer um dos conjuntos de caracteres e codificações suportados; a conversão do MQIIH é executada pelo agente do canal de mensagens de recebimento conectado ao gerenciador de filas que possui a fila de ponte do IMS

Nota: Há uma exceção para isso. Se o gerenciador de filas que possui a fila de ponte IMS estiver usando CICS para enfileiramento distribuído, o MQIIH deverá estar no conjunto de caractere e na codificação do gerenciador de filas que possui a fila de ponte IMS .

- Os dados da mensagem do aplicativo após a estrutura MQIIH devem estar no mesmo conjunto de caracteres e codificação que a estrutura MQIIH. Os campos *IICSI* e *IIENC* na estrutura MQIIH não podem ser usados para especificar o conjunto de caractere e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo

Uma saída de conversão de dados deve ser fornecida pelo usuário para converter os dados de mensagem do aplicativo se os dados não forem um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de filas

- [“Autenticando passtickets para aplicativos de ponte IMS” na página 1122](#)
- [“Campos” na página 1123](#)
- [“Valores iniciais” na página 1126](#)
- [“Declaração RPG” na página 1126](#)

Autenticando passtickets para aplicativos de ponte IMS

Agora é possível que os administradores do IBM MQ especifiquem o nome do aplicativo a ser usado para autenticar chamados, para aplicativos de ponte do IMS Para fazer isso, o nome do aplicativo é especificado como um novo atributo PTKTAPPL para a definição de objeto STGCLASS, como uma sequência alfanumérica de 1 a 8 caracteres.

Um valor em branco significa que a autenticação ocorre como com liberações anteriores do IBM MQ, ou seja, nenhum nome de aplicativo flui na solicitação de autenticação e o valor MVSxxxx para ser usado no lugar.

Um valor de 1 a 8 caracteres alfanuméricos deve seguir as regras para nomes do aplicativo passticket conforme descrito nas publicações do RACF .

IBM MQ Administradores e RACF administradores devem concordar com os nomes de aplicativos válidos a serem usados. O administrador do RACF deve criar um perfil na classe PTKTDATA que fornece acesso READ aos IDs de usuário de todos os aplicativos que devem receber acesso. O administrador do IBM MQ deve criar ou alterar as definições STGCLASS necessárias que especificam o nome do aplicativo a ser usado para autenticação de passagem.

Para obter informações relacionadas, consulte a *Referência de Comando do Script (MQSC)*.

Campos

A estrutura MQIIH contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

IIAUT (cadeia de caractere de 8 bytes).

Senha ou passticket do RACF

Isso é opcional; se especificado, ele será usado com o ID do usuário no contexto de segurança MQMD para construir um UTOKEN que é enviado para o IMS para fornecer um contexto de segurança. Se ele não for especificado, o ID do usuário será usado sem verificação. Isso depende da configuração dos comutadores RACF , que podem requerer que um autenticador esteja presente..

Isso será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo. O valor especial a seguir pode ser usado:

IAUNON

Nenhuma autenticação.

O comprimento deste campo é fornecido por LNAUTH O valor inicial desse campo é IAUNON.

IICMT (cadeia de caracteres de 1 byte).

Modo de confirmação...

Consulte o *OTMA Reference* para obter mais informações sobre os modos de confirmação IMS . O valor deve ser um dos seguintes:

ICMCTS

Confirmar, em seguida, enviar

Esse modo implica em enfileiramento duplo de tempos de ocupação de região de saída, mas mais curtos. Transações de atalho e conversação não podem ser executadas com esse modo.

ICMSTC

Enviar e, em seguida, confirmar

O valor inicial desse campo é ICMCTS.

IICSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

IIENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é 0.

IIFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores.

O valor deve ser:.

IINONE

Sem bandeiras.

O valor inicial deste campo é IINONE.

IIFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes)

O nome do formato IBM MQ de dados que seguem MQIIH

Isso especifica o nome do formato IBM MQ dos dados que seguem a estrutura MQIIH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT O valor inicial deste campo é FMNONE.

IILEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da estrutura do MQIIH

O valor deve ser:.

IILEN1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações do IMS

O valor inicial desse campo é IILEN1.

IILTO (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Substituição do terminal lógico

Isso é colocado no campo PCB de E/S. É opcional; se não for especificado, o nome do TPIPE será usado. Ele será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo.

O comprimento desse campo é fornecido por LNLTOV O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

IIMMN (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Nome do mapa de serviço de formato de mensagem

Isso é colocado no campo PCB de E/S. Ele é opcional. Na entrada ele representa o MID, na saída ele representa o MOD. Ele será ignorado se o primeiro byte estiver em branco ou nulo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNMFMN O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

IIRFM (cadeia de caractere de 8 bytes).

IBM MQ nome do formato da mensagem de resposta..

Este é o nome do formato IBM MQ da mensagem de resposta que será enviada em resposta à mensagem atual As regras para codificar isso são as mesmas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT O valor inicial deste campo é FMNONE.

IIRSV (cadeia de caracteres de 1 byte)

Reservado.

Este é um campo reservado; ele deve estar em branco

IISEC (cadeia de caracteres de um byte)

Escopo de segurança

Isso indica o processamento de segurança do IMS necessário Os seguintes valores são definidos:

ISSCHK

Verifique o escopo de segurança

Um ACEE é construído na região de controle, mas não na região dependente

ISSFUL

Escopo de segurança total

Um ACEE em cache é construído na região de controle e um ACEE não em cache é construído na região dependente. Se você usar ISSFUL, deverá assegurar que o ID do usuário para o qual o ACEE é construído tenha acesso aos recursos usados na região dependente.

Se ISSCHK e ISSFUL não forem especificados para este campo, ISSCHK será assumido

O valor inicial deste campo é ISSCHK.

IISID (cadeia de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

IISIDV

Identificador para a estrutura do cabeçalho de informações IMS .

O valor inicial desse campo é IISIDV.

IITID (sequência de bits de 16 bytes).

Identificador da instância de transação

Esse campo é usado por mensagens de saída do IMS , portanto, é ignorado na primeira entrada Se *IITST* for configurado como ITSIC, ele deverá ser fornecido na próxima entrada e em todas as entradas subsequentes, para permitir que o IMS correlacione as mensagens com a conversa correta O valor especial a seguir pode ser usado:

ITINON

Nenhum ID de instância de transação.

O comprimento deste campo é fornecido por LNTIID. O valor inicial desse campo é ITINON.

IITST (cadeia de caracteres de 1 byte).

Estado da Transação

Indica o estado da conversa IMS . Isso é ignorado na primeira entrada porque não existe nenhuma conversa. Em entradas subsequentes, isso indica se uma conversa está ativa ou não; Na saída, ele é configurado por IMS O valor deve ser um dos seguintes:

ITSIC

Em conversa.

ITSNIC

Não na conversa.

ITSARC

Retornar dados de estado da transação no formato arquitetado.

Esse valor é usado somente com o comando IMS /DISPLAY TRAN .. Isso faz com que os dados de estado de transação sejam retornados no formato arquitetado IMS em vez de no formato de caractere Consulte [Gravando IMS programas de transações por IBM MQ](#) para obter detalhes adicionais.

O valor inicial deste campo é ITSNIC.

IIVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

IIVER1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho de informações do IMS

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

IIVERC

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações IMS .

O valor inicial desse campo é IIVER1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
IISID	IISIDV	' IIH¬ '
IIVER	IIVER1	1
IILEN	IILEN1	84
IIENC	Nenhum	0
IICSI	Nenhum	0
IIFMT	FMNONE	Espaços em branco
IIFLG	IINONE	0
IILTO	Nenhum	Espaços em branco
IIMMN	Nenhum	Espaços em branco
IIRFM	FMNONE	Espaços em branco
IIAUT	IAUNON	Espaços em branco
IITID	ITINON	Nulos
IITST	ITSNIC	' ¬ '
IICMT	ICMCTS	' 0 '
IISEC	ISSCHK	' C '
IIRSV	Nenhum	' ¬ '

Notes:

1. O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQIIH Structure
D*
D* Structure identifier
D IISID 1 4 INZ(' IIH ')
D* Structure version number
D IIVER 5 8I 0 INZ(1)
D* Length of MQIIH structure
D IILEN 9 12I 0 INZ(84)
D* Reserved
D IIENC 13 16I 0 INZ(0)
D* Reserved
D IICSI 17 20I 0 INZ(0)
D* MQ format name of data that followsMQIIH
D IIFMT 21 28 INZ(' ')
D* Flags
D IIFLG 29 32I 0 INZ(0)
D* Logical terminal override
D IILTO 33 40 INZ
D* Message format services map name
D IIMMN 41 48 INZ
```

D*	MQ format name of reply message			
D	IIRFM	49	56	INZ(' ')
D*	RACF password or passticket			
D	IIAUT	57	64	INZ(' ')
D*	Transaction instance identifier			
D	IITID	65	80	INZ(X'0000000000000000-0000000000000000')
D				
D*	Transaction state			
D	IITST	81	81	INZ(' ')
D*	Commit mode			
D	IICMT	82	82	INZ('0')
D*	Security scope			
D	IISEC	83	83	INZ('C')
D*	Reserved			
D	IIRSV	84	84	INZ

IBM i MQIMPO (Consultar opções de propriedade de mensagem) no IBM i

A estrutura MQIMPO permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são consultadas.

Visão Geral

Propósito: a estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQINQMP.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQIMPO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (ENNAT).

- [“Campos” na página 1127](#)
- [“Valores iniciais” na página 1133](#)
- [“Declaração RPG” na página 1133](#)

Campos

A estrutura MQIMPO contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

IPOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

As opções a seguir controlam a ação de MQINQMP. É possível especificar uma ou mais dessas opções. Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit). As combinações de opções inválidas são anotadas; todas as outras combinações são válidas.

Opções de dados de valor: As opções a seguir estão relacionadas ao processamento dos dados de valor quando a propriedade é recuperada da mensagem.

IPCVAL

Essa opção solicita que o valor da propriedade seja convertido para estar em conformidade com os valores *IPREQCSI* e *IPREQENC* especificados antes da chamada MQINQMP retornar o valor da propriedade na área *Value*.

- Se a conversão for bem-sucedida, os campos *IPRETCSI* e *IPRETENC* serão configurados como *IPREQCSI* e *IPREQENC* no retorno da chamada MQINQMP.
- Se a conversão falhar, mas a chamada MQINQMP for concluída sem erro, o valor da propriedade será retornado sem conversão.

Se a propriedade for uma sequência, os campos *IPRETCSI* e *IPRETENC* serão configurados para o conjunto de caracteres e a codificação da sequência não convertida.

Neste caso, o código de conclusão é CCWARN, com o código de razão RC2466. O cursor da propriedade é avançado para a propriedade retornada.

Se o valor da propriedade se expandir durante a conversão e exceder o tamanho do parâmetro **Value** , o valor será retornado não convertido, com o código de conclusão CCFAIL; o código de razão é configurado como RC2469.

O parâmetro **DataLength** da chamada MQINQMP retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

Essa opção também solicita que:

- Se o nome da propriedade contiver um curinga e
- O campo *IPRETNAMECHRP* é inicializado com um endereço ou deslocamento para o nome retornado,

então o nome retornado será convertido para estar em conformidade com os valores *IPREQCSI* e *IPREQENC* .

- Se a conversão for bem-sucedida, o campo *VSCCSID* do *IPRETNAMECHRP* e a codificação do nome retornado serão configurados para o valor de entrada de *IPREQCSI* e *IPREQENC*.
- Se a conversão falhar, mas a chamada MQINQMP for concluída sem erro ou aviso, o nome retornado não será convertido. O código de conclusão é CCWARN neste caso, com código de razão RC2492.

O cursor da propriedade é avançado para a propriedade retornada RC2466 será retornado se o valor e o nome não forem convertidos.

Se o nome retornado se expandir durante a conversão e exceder o tamanho do campo *VSBuFSIZE* do *RequestedName*, a sequência retornada será deixada sem conversão, com o código de conclusão CCFAIL e o código de razão será configurado como RC2465.

O campo *VSLength* da estrutura MQCHARV retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

IPCTYP

Esta opção solicita que o valor da propriedade seja convertido de seu tipo de dados atual para o tipo de dados especificado no parâmetro **Type** da chamada MQINQMP

- Se a conversão for bem-sucedida, o parâmetro **Type** permanecerá inalterado no retorno da chamada MQINQMP
- Se a conversão falhar, mas a chamada MQINQMP for concluída sem erro, a chamada falhará com o motivo RC2470. O cursor da propriedade está inalterado

Se a conversão do tipo de dados fizer com que o valor seja expandido durante a conversão e o valor convertido exceder o tamanho do parâmetro **Value** , o valor será retornado não convertido, com o código de conclusão CCFAIL e o código de razão configurado como RC2469.

O parâmetro **DataLength** da chamada MQINQMP retorna o comprimento para o qual o valor da propriedade teria sido convertido, para permitir que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade convertido. O cursor da propriedade está inalterado

Se o valor do parâmetro **Type** da chamada MQINQMP não for válido, a chamada falhará com o motivo RC2473.

Se a conversão de tipo de dados solicitada não for suportada a chamada falha com a razão RC2470. As seguintes conversões de tipo de dados são suportadas:

Tabela 706. Conversões de tipo de dados suportadas

Tipo de Dados da Propriedade	Tipos de dados de destino suportados
TYPBOL	TYPSTR, TYPI8, TYPI16, TYPI32 TYPI64
TYPBST	TYPSTR
TYPI8	TYPSTR, TYPI16, TYPI32, TYPI64
TYPI16	TYPSTR, TYPI32, TYPI64
TYPI32	TYPSTR, TYPI64 .
TYPI64	TYPSTR
TYPF32	TYPSTR, TYPF64
TYPF64	TYPSTR
TYPSTR	TYPBOL, TYPI8, TYPI16, TYPI32, TYPI64, TYPF32, TYPF64
TYPNUL	Nenhum

As regras gerais que regem as conversões suportadas são as seguintes:

- Valores de propriedade numérica podem ser convertidos de um tipo de dados para outro, desde que nenhum dado seja perdido durante a conversão.

Por exemplo, o valor de uma propriedade com tipo de dados TYPI32 pode ser convertido em um valor com tipo de dados TYPI64, mas não pode ser convertido em um valor com tipo de dados TYPI16.

- Um valor de propriedade de qualquer tipo de dados pode ser convertido em uma sequência.
- Um valor de propriedade de sequência pode ser convertido para qualquer outro tipo de dados, desde que a sequência seja formatada corretamente para a conversão. Se um aplicativo tentar converter um valor de propriedade de cadeia que não esteja formatado corretamente, IBM MQ retornará o código de razão RC2472.
- Se um aplicativo tentar uma conversão que não seja suportada, o IBM MQ retornará o código de razão RC2470

As regras específicas para converter um valor de propriedade de um tipo de dados para outro são as seguintes:

- Ao converter um valor da propriedade TYPBOL em uma cadeia, o valor TRUE é convertido na cadeia "TRUE" e o valor false é convertido na cadeia "FALSE".
- Ao converter um valor da propriedade TYPBOL em um tipo de dados numérico, o valor TRUE é convertido em um e o valor FALSE é convertido em zero.
- Ao converter um valor de propriedade de cadeia para um valor TYPBOL, a cadeia "TRUE", ou "1", é convertida para TRUE e a cadeia "FALSE", ou "0", é convertida para FALSE.

Observe que os termos "TRUE" e "FALSE" não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Nenhuma outra sequência pode ser convertida; IBM MQ retorna o código de razão RC2472.

- Ao converter um valor de propriedade de cadeia para um valor com o tipo de dados TYPI8, TYPI16, TYPI32 ou TYPI64, a cadeia deve ter o seguinte formato:

```
[blanks][sign]digits
```

Os significados dos componentes da sequência são os seguintes:

blanks

Caracteres em branco iniciais opcionais

sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou de sinal de menos (-) opcional.

digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9). Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente.

Após a sequência de caracteres de dígito, a sequência pode conter outros caracteres que não são caracteres de dígito, mas a conversão para assim que o primeiro desses caracteres for atingido. A sequência é assumida para representar um número inteiro decimal.

IBM MQ retorna o código de razão RC2472 se a sequência não estiver formatada corretamente.

- Ao converter um valor da propriedade de cadeia para um valor com o tipo de dado TYPF32 ou TYPF64, a cadeia deve ter o seguinte formato:

```
[blanks][sign]digits[.digits][e_char[e_sign]e_digits]
```

Os significados dos componentes da sequência são os seguintes:

blanks

Caracteres em branco iniciais opcionais

sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou de sinal de menos (-) opcional.

digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9). Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente.

e_char

Um caractere de expoente, que é "E" ou "e".

e_sign

Um caractere de sinal de mais (+) ou sinal de menos (-) opcional para o expoente.

e_digits

Uma sequência contígua de caracteres de dígito (0-9) para o expoente. Pelo menos um caractere de dígito deve estar presente se a sequência contiver um caractere expoente.

Após a sequência de caracteres de dígito ou os caracteres opcionais que representam um expoente, a sequência pode conter outros caracteres que não são caracteres de dígito, mas a conversão para assim que o primeiro desses caracteres for atingido. Supõe-se que a sequência represente um número de vírgula flutuante decimal com um expoente que é uma potência de 10.

IBM MQ retorna o código de razão RC2472 se a sequência não estiver formatada corretamente.

- Ao converter um valor de propriedade numérica em uma sequência, o valor é convertido para a representação de sequência do valor como um número decimal, não a sequência que contém o caractere ASCII para esse valor... Por exemplo, o número inteiro 65 é convertido para a sequência "65", não a sequência "A".
- Ao converter um valor de propriedade de sequência de bytes em uma sequência, cada byte é convertido para os dois caracteres hexadecimais que representam o byte... Por exemplo, a matriz de bytes {0xF1, 0x12, 0x00, 0xFF} é convertida na sequência "F11200FF".

IPQLEN

Consulte o tipo e comprimento do valor da propriedade. O comprimento é retornado no parâmetro **DataLength** da chamada MQINQMP.. O valor da propriedade não é retornado.

Se um buffer *ReturnedName* for especificado, o campo *VSLength* da estrutura MQCHARV será preenchido com o comprimento do nome da propriedade.. O nome da propriedade não é retornado..

Opções de iteração: As opções a seguir estão relacionadas à iteração sobre propriedades, usando um nome com um caractere curinga

IPINQF

Consulte a primeira propriedade correspondente ao nome especificado. Após essa chamada, um cursor é estabelecido na propriedade retornada.

Esse é o valor-padrão.

A opção IPINQC pode ser usada subsequentemente com uma chamada MQINQMP, se necessário, para consultar a mesma propriedade novamente.

Observe que há apenas um cursor de propriedade; portanto, se o nome da propriedade, especificado na chamada MQINQMP, alterar o cursor será reconfigurado

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

IPINQN
IPINQC

IPINQN

Consulta sobre a próxima propriedade que corresponde ao nome especificado, continuando a procura a partir do cursor de propriedade O cursor é avançado para a propriedade retornada.

Se esta for a primeira chamada MQINQMP para o nome especificado, então a primeira propriedade que corresponde ao nome especificado será retornada

A opção IPINQC pode ser usada subsequentemente com uma chamada MQINQMP, se necessário, para consultar a mesma propriedade novamente.

Se a propriedade sob o cursor tiver sido excluída, MQINQMP retornará a próxima propriedade correspondente após aquela que foi excluída

Se for incluída uma propriedade que corresponda ao curinga, enquanto uma iteração estiver em andamento, a propriedade poderá ou não ser retornada durante a conclusão da iteração A propriedade é retornada quando a iteração é reiniciada usando IPINQF.

Uma propriedade correspondente ao curinga que foi excluído, enquanto a iteração estava em andamento, não é retornada após a sua exclusão

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

IPINQF
IPINQC

IPINQC

Recuperar o valor da propriedade apontada pelo cursor da propriedade. A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez, usando a opção IPINQF ou IPINQN..

O cursor de propriedade é reconfigurado quando o identificador de mensagens é reutilizado, quando o identificador de mensagens é especificado no campo *MsgHandle* do MQGMO em uma chamada MQGET ou quando o identificador de mensagens é especificado nos campos *OriginalMsgHandle* ou *NewMsgHandle* da estrutura MQPMO em uma chamada MQPUT

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido ou se a propriedade apontada pelo cursor de propriedade tiver sido excluída, a chamada falhará com o código de conclusão CCFAIL e a razão RC2471

Esta opção não é válida com uma das seguintes opções:

IPINQF
IPINQN

Se nenhuma das opções descritas anteriormente for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

IPNONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

IPNONE auxilia a documentação do programa; não se pretende que esta opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é IPINQF.

IPREQCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

O conjunto de caracteres em que o valor da propriedade consultada deve ser convertido se o valor for uma cadeia de caracteres. Esse também é o conjunto de caracteres no qual o *ReturnedName* deve ser convertido quando IPCVAL ou IPCTYP for especificado

O valor inicial desse campo é CSAPL.

IPREQENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esta é a codificação na qual o valor da propriedade consultada deve ser convertido quando IPCVAL ou IPCTYP for especificado.

O valor inicial deste campo é ENNAT

IPRE1 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é um campo reservado O valor inicial desse campo é um caractere em branco.

IPRETCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Na saída, esse é o conjunto de caracteres do valor retornado se o parâmetro **Type** da chamada MQINQMP for TYPSTR.

Se a opção IPCVAL for especificada e a conversão for bem-sucedida, o campo *ReturnedCCSID* , no retorno, será o mesmo valor que o valor transmitido.

O valor inicial deste campo é zero.

IPRETENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Na saída, esta é a codificação do valor retornado.

Se a opção IPCVAL for especificada e a conversão for bem-sucedida, o campo *ReturnedEncoding* , no retorno, será o mesmo valor que o valor transmitido.

O valor inicial deste campo é ENNAT

IPRETNAMCHRP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O nome real da propriedade consultada..

Na entrada, um buffer de sequência pode ser transmitido usando o campo *VSPtr* ou *VSOffset* da estrutura MQCHARV O comprimento do buffer de sequência é especificado usando o campo *VSBufsize* da estrutura MQCHARV.

No retorno da chamada MQINQMP, o buffer de sequência é concluído com o nome da propriedade que foi consultada, contanto que o buffer de sequência tenha sido longo o suficiente para conter totalmente o nome. O campo *VSLength* da estrutura MQCHARV é preenchido com o comprimento do nome da propriedade.. O campo *VSCCSID* da estrutura MQCHARV é preenchido para indicar o conjunto de caracteres do nome retornado, se a conversão do nome falhou.

Este é um campo de entrada/saída O valor inicial desse campo é MQCHARV_DEFAULT.

IPSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

IPSIDV

Identificador para a estrutura de opções de propriedade de mensagem de consulta.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é IPSIDV.

IPTYP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Uma representação em cadeia do tipo de dados da propriedade

Se a propriedade foi especificada em um cabeçalho MQRFH2 e o atributo MQRFH2 dt não for reconhecido, esse campo poderá ser usado para determinar o tipo de dado da propriedade.

TypeString é retornado no conjunto de caracteres codificados 1208 (UTF-8) e é os primeiros oito bytes do valor do atributo dt da propriedade que falhou ao ser reconhecido

Este é sempre um campo de saída O valor inicial deste campo é a cadeia nula na linguagem de programação C e 8 caracteres em branco em outras linguagens de programação.

IPVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

IPVER1

Número da versão para a estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

IPVERC

Versão atual da estrutura de opções de propriedades de mensagem de consulta

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é IPVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 707. Valores iniciais de campos em MQIPMO</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>IPSID</i>	IPSIDV	'IMPO'
<i>IPVER</i>	IPVER1	1
<i>IPOPT</i>	IPINQF	
<i>IPREQENC</i>	ENNAT	
<i>IPREQCSI</i>	CSAPL	
<i>IPRETENC</i>	ENNAT	
<i>IPRETCSI</i>	0	
<i>IPRE1</i>	0	
<i>IPRETNAMCHRP</i>		
<i>IPTYP</i>		em branco

Declaração RPG

```
D* MQIMPO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D IPSID      1  4  INZ('IMPO')
D*
D* Structure version number
D IPVER     5  8I 0  INZ(1)
```

```

D*
** Options that control the action of
D* MQINQMP
D IPOPT          9   12I 0 INZ(0)
D*
D* Requested encoding of Value
D IPREQENC      13  16I 0 INZ(273)
D*
** Requested character set identifier
D* of Value
D IPREQCSI      17  20I 0 INZ(-3)
D*
D* Returned encoding of Value
D IPRETENC      21  24I 0 INZ(273)
D*
** Returned character set identifier of
D* Value
D IPRETCSI      25  28I 0 INZ(0)
D*
D* Reserved
D IPRE1         29  32I 0 INZ(0)
D*
D* Returned property name
D* Address of variable length string
D IPRETAMCHRP   33  48* INZ(*NULL)
D* Offset of variable length string
D IPRETAMCHRO   49  52I 0 INZ(0)
D* Size of buffer
D IPRETAMVSBS   53  56I 0 INZ(-1)
D* Length of variable length string
D IPRETAMCHRL   57  60I 0 INZ(0)
D* CCSID of variable length string
D IPRETAMCHRC   61  64I 0 INZ(-3)
D*
D* Property data type as a string
D IPTYP         65  72  INZ

```

IBM i MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i

Visão Geral

Propósito: a estrutura MQMD contém as informações de controle que acompanham os dados do aplicativo quando uma mensagem viaja entre os aplicativos de envio e recebimento. A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 ..

Versão: A versão atual do MQMD é MDVER2. Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente do MQMD que é suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo MDVER configurado como MDVER1... Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo MDVER para o número da versão necessária.

Uma declaração para a estrutura version-1 está disponível com o nome MQMD1.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados no MQMD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas local fornecida pelo ENNAT... No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um IBM MQ MQI client, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente.

Se os gerenciadores de filas de envio e de recebimento usarem conjuntos de caracteres ou codificações diferentes, os dados no MQMD serão convertidos automaticamente. Não é necessário que o aplicativo converta o MQMD.

- [“Usando diferentes versões de MQMD” na página 1135](#)
- [“Contexto da mensagem” na página 1135](#)
- [“Expiração da mensagem” na página 1136](#)
- [“Campos” na página 1136](#)

- “Valores iniciais” na página 1178
- “Declaração RPG” na página 1179

Usando diferentes versões de MQMD

Um MQMD version-2 geralmente é equivalente a usar um MQMD version-1 e prefixar os dados da mensagem com uma estrutura MQMDE. No entanto, se todos os campos na estrutura MQMDE tiverem seus valores padrão, MQMDE poderá ser omitido. Um MQMD version-1 mais MQMDE são usados conforme descrito posteriormente nesta seção

- Nas chamadas MQPUT e MQPUT1, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, o aplicativo poderá opcionalmente prefixar os dados da mensagem com um MQMDE, configurando o campo MDFMT em MQMD para FMMDE para indicar que um MQMDE está presente. Se o aplicativo não fornecer um MQMDE, o gerenciador de filas assume valores padrão para os campos no MQMDE.

Nota: Vários dos campos que existem no MQMD version-2 mas não no MQMD version-1 são campos de entrada / saída nas chamadas MQPUT e MQPUT1. No entanto, o gerenciador de filas não retorna nenhum valor nos campos equivalentes no MQMDE na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1; se o aplicativo requerer esses valores de saída, ele deverá usar um MQMD version-2.

- Na chamada MQGET, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, o gerenciador de filas prefixa a mensagem retornada com um MQMDE, mas somente se um ou mais dos campos no MQMDE tiver um valor não padrão. O campo MDFMT em MQMD terá o valor FMMDE para indicar que um MQMDE está presente.

Os valores padrão que o gerenciador de fila usou para os campos no MQMDE são iguais aos valores iniciais desses campos, mostrados em [Tabela 709 na página 1178](#).

Quando uma mensagem está em uma fila de transmissão, alguns dos campos no MQMD são configurados para valores específicos; consulte “MQXQH (Transmission-queue header) em IBM i” na página 1275 para obter detalhes

Contexto da mensagem

Determinados campos no MQMD contêm o contexto de mensagem Tipicamente:

- *Contexto de identidade* relacionado ao aplicativo que originalmente colocou a mensagem
- *Contexto de origem* relacionado ao aplicativo que colocou a mensagem mais recentemente
- *Contexto do usuário* está relacionado ao aplicativo que originalmente colocou a mensagem.

Esses dois aplicativos podem ser o mesmo aplicativo, mas eles também podem ser aplicativos diferentes (por exemplo, quando uma mensagem é encaminhada de um aplicativo para outro)

Embora o contexto de identidade e origem geralmente tenha os significados descritos anteriormente, o conteúdo dos dois tipos de campos de contexto no MQMD realmente depende das opções PM* que são especificadas quando a mensagem é colocada. Como resultado, o contexto de identidade não está necessariamente relacionado ao aplicativo que originalmente colocou a mensagem e o contexto de origem não está necessariamente relacionado ao aplicativo que mais recentemente colocou a mensagem-ele depende do design do conjunto de aplicativos.

Há uma classe de aplicativo que nunca altera o contexto da mensagem, ou seja, o agente do canal de mensagens (MCA).. MCAs que recebem mensagens de gerenciadores de filas remotas usam a opção de contexto PMSETA na chamada MQPUT ou MQPUT1. Isso permite que o MCA de recebimento preserve exatamente o contexto da mensagem que viajou com a mensagem do MCA de envio. No entanto, o resultado é que o contexto de origem não está relacionado ao aplicativo que mais recentemente colocou a mensagem (o MCA de recebimento), mas, em vez disso, está relacionado a um aplicativo anterior que colocou a mensagem (possivelmente o próprio aplicativo de origem).

Para obter informações adicionais, consulte [Contexto da mensagem](#)

Expiração da mensagem

Mensagens que expiraram em uma fila carregada (uma fila que foi aberta) são removidas automaticamente da fila dentro de um período de tempo razoável após sua expiração. Alguns outros novos recursos desta liberação do IBM MQ podem fazer com que as filas carregadas sejam varridas com menos frequência do que na versão anterior do produto, no entanto, as mensagens expiradas nas filas carregadas são sempre removidas dentro de um período razoável de sua expiração

Campos

A estrutura MQMD contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

MDACC (sequência de bits de 32 bytes).

Token de Contabilidade.

Isso faz parte do *contexto de identidade* da mensagem. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

MDACC permite que um aplicativo faça com que o trabalho feito como resultado da mensagem seja adequadamente cobrado. O gerenciador de filas trata estas informações como uma sequência de bits e não verifica seu conteúdo.

Quando o gerenciador de filas gera essas informações, ele é configurado como a seguir:

- O primeiro byte do campo é configurado para o comprimento das informações de contabilidade presentes nos bytes a seguir; esse comprimento está no intervalo de zero a 30 e é armazenado no primeiro byte como um número inteiro binário.
- O segundo e os bytes subsequentes (conforme especificado pelo campo de comprimento) são configurados para as informações de contabilidade apropriadas para o ambiente.
 -  **z/OS** No z/OS, as informações de contabilidade são configuradas como:
 - Para o lote z/OS, as informações de contabilidade do cartão JES JOB ou de uma instrução JES ACCT no cartão EXEC (separadores de vírgula são alterados para X'FF '). Essas informações são truncadas, se necessário, para 31 bytes
 - Para o TSO, o número da conta do usuário
 - Para CICS, o identificador da unidade de trabalho LU 6.2 (UEPUOWDS) (26 bytes).
 - Para IMS, o nome do PSB de 8 caracteres concatenado com o token de recuperação de 16 caracteres IMS
 -  **IBM i** No IBM i, as informações de contabilidade são configuradas para o código de contabilidade para a tarefa
 -  **UNIX** Em UNIX, as informações de contabilidade são configuradas para o identificador de usuário numérico, em caracteres ASCII.
 -  **Windows** No Windows, as informações de contabilidade são configuradas para um identificador de segurança (SID) Windows NT em um formato compactado. O SID identifica exclusivamente o identificador de usuário armazenado no campo *MDUID*. Quando o SID é armazenado no campo *MDACC*, a Autoridade do Identificador de 6 bytes (localizada no terceiro e nos bytes subsequentes do SID) é omitida. Por exemplo, se o SID Windows NT tiver 28 bytes de comprimento, 22 bytes de informações do SID serão armazenados no campo *MDACC*.
- O último byte é configurado para o tipo de token de contabilidade, um dos seguintes valores:

ATTCIC

CICS identificador de LUOW

ATTDOS

Token de contabilidade padrão do PC DOS.

ATTWNT

Identificador de segurança Windows .

ATT400

Token de contabilidade IBM i .

ATTUNX

UNIX identificador numérico..

ATTUSR

Token de contabilidade definido pelo usuário..

ATTUNK

Tipo de token contábil desconhecido

O tipo de token de contabilidade é configurado para um valor explícito apenas nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris
-  Windows

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

Em outros ambientes, o tipo de token contábil é configurado para o valor ATTUNK. Nesses ambientes o campo MDPAT pode ser usado para deduzir o tipo de token de contabilidade recebido.

- Todos os outros bytes são configurados como zero binário.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada / saída se PMSETI ou PMSETA for especificado no parâmetro **PMO** . Se nem PMSETI nem PMSETA forem especificados, este campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações sobre o contexto de controle](#)

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1 , esse campo contém o MDACC que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Este será o valor de MDACC que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET em “MQPMO (opções Put-message) em IBM i” na [página 1201](#) para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDACC quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDACC em todas as publicações enviadas para eles.. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo será totalmente binário zero.

Este é um campo de saída para a chamada MQGET

Esse campo não está sujeito a nenhuma conversão baseada no conjunto de caracteres do gerenciador de filas-o campo é tratado como uma sequência de bits e não como uma sequência de caracteres.

O gerenciador de filas não faz nada com as informações neste campo O aplicativo deve interpretar as informações se ele desejar usar as informações para fins contábeis

O seguinte valor especial pode ser usado para o campo *MDACC* :

ACNONE

Nenhum token de contabilidade especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNACCT O valor inicial deste campo é ACNONE.

MDAID (sequência de caracteres de 32 bytes).

Dados de aplicativos relacionados à identidade.

Isso faz parte do *contexto de identidade* da mensagem Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

MDAID são informações definidas pelo conjunto de aplicativos e podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a mensagem ou seu originador. O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Quando o gerenciador de filas gera essas informações, ele fica totalmente em branco

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada / saída se PMSETI ou PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. Se um caractere nulo estiver presente, o caractere nulo e quaisquer caracteres seguintes serão convertidos em espaços em branco pelo gerenciador de filas. Se nem PMSETI nem PMSETA forem especificados, este campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações sobre o contexto de controle](#)

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1, esse campo contém o MDAID que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDAID que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDAID quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDAID em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento deste campo é fornecido por LNAIDD. O valor inicial desse campo é 32 caracteres em branco.

MDAOD (cadeia de caracteres de 4 bytes).

Dados de aplicativos relacionados à origem.

Isso faz parte do *contexto de origem* da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

MDAOD são informações definidas pelo conjunto de aplicativos que podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem. Por exemplo, ele poderia ser configurado por aplicativos em execução com autoridade de usuário adequada para indicar se os dados de identificação são confiáveis..

O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Quando o gerenciador de filas gera essas informações, ele fica totalmente em branco

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada /saída se PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se o PMSETA não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1, esse campo contém o MDAOD que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDAOD que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDAOD quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDAOD em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento deste campo é fornecido por LNAORD. O valor inicial deste campo é 4 caracteres em branco.

MDBOC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Contador de restauração.

Esta é uma contagem do número de vezes em que a mensagem foi retornada anteriormente pela chamada MQGET como parte de uma unidade de trabalho e, subsequentemente, restaurada. Ele é fornecido como um auxílio para o aplicativo na detecção de erros de processamento baseados no conteúdo da mensagem. A contagem exclui as chamadas MQGET que especificaram qualquer uma das opções GMBRW*

A precisão dessa contagem é afetada pelo atributo da fila **HardenGetBackout** ; consulte [“Atributos para filas”](#) na página 1401.

Este é um campo de saída para a chamada MQGET Ele é ignorado para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é 0.

MDCID (sequência de bits de 24 bytes)

Identificador de correlação.

Esta é uma cadeia de bytes que o aplicativo pode utilizar para relacionar uma mensagem a outra, ou para relacionar a mensagem a outro trabalho que o aplicativo está executando. O identificador de correlação é uma propriedade permanente da mensagem e persiste em reinicializações do gerenciador de filas. Como o identificador de correlação é uma sequência de bytes e não uma sequência de caracteres, o identificador de correlação não é convertido entre conjuntos de caracteres quando a mensagem flui de um gerenciador de filas para outro.

Para chamadas MQPUT e MQPUT1 , o aplicativo pode especificar qualquer valor. O gerenciador de filas transmite esse valor com a mensagem e o entrega ao aplicativo que emite a solicitação get para a mensagem.

Se o aplicativo especificar PMNCID, o gerenciador de filas gerará um identificador de correlação exclusivo que será enviado com a mensagem e também retornado para o aplicativo de envio na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Esse identificador de correlação gerado será mantido com a mensagem se ela for retida e for usada como o identificador de correlação quando a mensagem for enviada como uma publicação para assinantes que especificam CINONE no campo SDCID no MQSD transmitido na chamada MQSUB.

Consulte [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i”](#) na página 1201 para obter mais detalhes sobre publicações retidas

Quando o gerenciador de filas ou um agente do canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele configura o campo MDCID na maneira especificada pelo campo MDREP da mensagem original, ROCMTC ou ROPCI. Os aplicativos que geram mensagens de relatório também devem fazer isso

Para a chamada MQGET, MDCID é um dos cinco campos que podem ser usados para selecionar uma mensagem específica a ser recuperada da fila. Consulte a descrição do campo MDMID para obter detalhes de como especificar valores para esse campo

Especificar CINONE como o identificador de correlação tem o mesmo efeito que não especificar MOCORI, ou seja, qualquer identificador de correlação será correspondente..

Se a opção GMMUC for especificada no parâmetro **GMO** na chamada MQGET, esse campo será ignorado..

No retorno de uma chamada MQGET, o campo MDCID é configurado para o identificador de correlação da mensagem retornada (se houver).

Podem ser utilizados os seguintes valores especiais:

CINONE

Nenhum identificador de correlação é especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

CINEWS

A mensagem é o início de uma nova sessão

Esse valor é reconhecido pelo CICS bridge como indicando o início de uma nova sessão, ou seja o início de uma nova sequência de mensagens.

Para a chamada MQGET, este é um campo de entrada / saída.. Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , esse é um campo de entrada se PMNCID não for especificado e um campo de saída se PMNCID for especificado. O comprimento desse campo é fornecido por LNCID. O valor inicial deste campo é CINONE..

MDCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Especifica o identificador do conjunto de caracteres de dados de caracteres na mensagem.

Nota: Os dados de caractere no MQMD e as outras estruturas de dados do IBM MQ que são parâmetros em chamadas devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de filas. Isso é definido pelo atributo **CodedCharSetId** do gerenciador de filas; consulte “Atributos para o gerenciador de filas no IBM i” na página 1434 para obter detalhes desse atributo..

Os seguintes valores especiais podem ser usados:

CSQM

Identificador do conjunto de caracteres do gerenciador de filas.

Os dados de caracteres na mensagem estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila.

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas muda esse valor no MQMD enviado com a mensagem para o identificador do conjunto de caractere verdadeiro do gerenciador de filas. Como resultado, o valor CSQM nunca é retornado pela chamada MQGET..

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere na mensagem estão no mesmo conjunto de caracteres que esta estrutura; este é o conjunto de caracteres do gerenciador de filas (Apenas para MQMD, CSINHT tem o mesmo significado que CSQM)

O gerenciador de filas muda esse valor no MQMD enviado com a mensagem para o identificador do conjunto de caracteres real de MQMD... Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo MDPAT em MQMD for ATBRKR.

CSEMBD

Identificador do conjunto de caracteres integrado.

Os dados de caractere na mensagem estão em um conjunto de caracteres com o identificador que está contido nos próprios dados da mensagem... Pode haver qualquer número de identificadores de conjunto de caracteres integrados nos dados da mensagem, que se aplicam a diferentes partes dos dados.. Este valor deve ser usado para mensagens PCF que contêm dados em uma mistura de conjuntos de caracteres.. As mensagens PCF têm um nome de formato de FMPCF

Especifique este valor somente nas chamadas MQPUT e MQPUT1 . Se ele for especificado na chamada MQGET, ele evitará a conversão da mensagem

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas muda os valores CSQM e CSINHT no MQMD enviado com a mensagem conforme descrito anteriormente, mas não muda o MQMD especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Nenhuma outra verificação é executada no valor especificado

Os aplicativos que recuperam mensagens devem comparar esse campo com o valor que o aplicativo está esperando; se os valores forem diferentes, o aplicativo poderá precisar converter os dados de caractere na mensagem..

Se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET, esse campo será um campo de entrada e saída. O valor especificado pelo aplicativo é o identificador do conjunto de caracteres codificados para o qual os dados da mensagem devem ser convertidos, se necessário. Se a conversão for bem-sucedida ou desnecessária, o valor será inalterado (exceto que o valor CSQM ou CSINHT é convertido para o valor real. Se a conversão for malsucedida, o valor após a chamada MQGET representa o identificador do conjunto de caracteres codificado da mensagem não convertida que é retornada ao aplicativo.

Caso contrário, este é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é CSQM.

MDENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica de dados da mensagem.

Especifica a codificação numérica de dados numéricos na mensagem; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQMD. A codificação numérica define a representação usada para números inteiros binários, números inteiros decimais compactados e números de vírgula flutuante..

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se o campo é válido.. O seguinte valor especial é definido:

ENNAT

Codificação de máquina nativa..

A codificação é o padrão para a linguagem de programação e a máquina na qual o aplicativo está em execução

Nota: O valor desta constante depende da linguagem de programação e ambiente. Por esse motivo, os aplicativos devem ser compilados usando o cabeçalho, macro, arquivos COPY ou INCLUDE apropriados para o ambiente no qual o aplicativo será executado.

Os aplicativos que colocam mensagens devem normalmente especificar ENNAT. Os aplicativos que recuperam mensagens devem comparar esse campo com o valor ENNAT; se os valores forem diferentes, o aplicativo poderá precisar converter dados numéricos na mensagem... A opção GMCONV pode ser usada para solicitar o gerenciador de fila para converter a mensagem como parte do processamento da chamada MQGET.

Se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET, esse campo será um campo de entrada e saída O valor especificado pelo aplicativo é a codificação para a qual os dados da mensagem devem ser convertidos, se necessário. Se a conversão for bem-sucedida ou desnecessária, o valor será inalterado. Se a conversão for malsucedida, o valor após a chamada MQGET representa a codificação da mensagem não convertida que é retornada ao aplicativo.

Em outros casos, esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial deste campo é ENNAT

MDEXP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tempo de vida da mensagem.

Este é um período de tempo expresso em décimos de segundo, definido pelo aplicativo que coloca a mensagem. A mensagem se torna elegível para ser descartada, se não tiver sido removida da fila de destino antes de decorrer este período de tempo.

O valor é decrementado para refletir o tempo que a mensagem gasta na fila de destino e também em qualquer fila de transmissão intermediária se a entrada for para uma fila remota. Ele também pode ser reduzido por agentes do canal de mensagens para refletir os tempos de transmissão, se eles forem significativos. Da mesma forma, um aplicativo que encaminhar essa mensagem para outra fila poderá diminuir o valor, se necessário, se ele tiver retido a mensagem por um tempo significativo.. No entanto, o prazo de expiração é tratado como aproximado e o valor não precisa ser reduzido para refletir pequenos intervalos de tempo.

Quando a mensagem for recuperada por um aplicativo usando a chamada MQGET, o campo MDEXP representará a quantia do tempo de expiração original que ainda permanece..

Após o tempo de expiração de uma mensagem, ela se torna elegível para ser descartada pelo gerenciador de filas. Nas implementações atuais, a mensagem é descartada quando ocorre uma chamada MQGET de procura ou não procura que teria retornado a mensagem se ela ainda não tivesse expirado Por exemplo, uma chamada MQGET não navegada com o campo GMMO em MQGMO configurado como MONONE, a partir de uma fila ordenada FIFO fará com que todas as mensagens expiradas sejam descartadas até a primeira mensagem não expirada Com uma fila ordenada de prioridade, a mesma chamada descartará mensagens expiradas de prioridade mais alta e mensagens de prioridade igual que chegaram na fila antes da primeira mensagem não expirada.

Uma mensagem que expirou nunca é retornada a um aplicativo (por uma procura ou uma chamada MQGET não navegada), portanto, o valor no campo MDEXP do descritor de mensagens após uma chamada MQGET bem-sucedida é maior que zero ou o valor especial EIULIM.

Se uma mensagem for colocada em uma fila remota, ela poderá expirar (e ser descartada) enquanto estiver em uma fila de transmissão intermediária, antes que a mensagem atinja a fila de destino.

Um relatório é gerado quando uma mensagem expirada é descartada, se a mensagem especificou uma das opções de relatório ROEXP*. Se nenhuma dessas opções for especificada, nenhum relatório será gerado; a mensagem será assumida como não mais relevante após esse período de tempo (talvez porque uma mensagem posterior a substituiu).

Qualquer outro programa que descarte mensagens com base no tempo de expiração também deve enviar uma mensagem de relatório apropriada se uma foi solicitada.

Nota:

1. Se uma mensagem for colocada com um tempo MDEXP de zero, a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhará com o código de razão RC2013; nenhuma mensagem de relatório será gerada neste caso.
2. Como uma mensagem com um tempo de expiração decorrido pode não ser realmente descartada até mais tarde, pode haver mensagens em uma fila que tenham passado seu tempo de expiração e que, portanto, não sejam elegíveis para recuperação. No entanto, essas mensagens contam para o número de mensagens na fila para todos os propósitos, incluindo acionamento de profundidade.
3. Um relatório de expiração é gerado, se solicitado, quando a mensagem é realmente descartada, não quando se torna elegível para descarte.
4. Descartar uma mensagem expirada e a geração de um relatório de expiração, se solicitado, nunca fazem parte da unidade de trabalho do aplicativo, mesmo se a mensagem foi planejada para descartar como resultado de uma chamada MQGET operando em uma unidade de trabalho.
5. Se uma mensagem quase expirada for recuperada por uma chamada MQGET dentro de uma unidade de trabalho e a unidade de trabalho for restaurada subsequentemente, a mensagem poderá se tornar elegível para ser descartada antes de poder ser recuperada novamente.
6. Se uma mensagem quase expirada for bloqueada por uma chamada MQGET com GMLK, a mensagem poderá se tornar elegível para ser descartada antes que possa ser recuperada por uma chamada MQGET com GMMUC; o código de razão RC2034 será retornado nessa chamada MQGET subsequente se isso acontecer..
7. Quando uma mensagem de solicitação com um tempo de expiração maior que zero é recuperada, o aplicativo pode executar uma das ações a seguir ao enviar a mensagem de resposta:
 - Copie o tempo de expiração restante da mensagem de pedido para a mensagem de resposta
 - Configure o tempo de expiração na mensagem de resposta para um valor explícito maior que zero.
 - Configure o tempo de expiração da mensagem de resposta para EIULIM

A ação a ser tomada depende do design do conjunto de aplicativos.. No entanto, a ação padrão para colocar mensagens em uma fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) deve ser preservar o tempo de expiração restante da mensagem e continuar a diminuí-lo.

8. As mensagens do acionador são sempre geradas com EIULIM
9. Uma mensagem (normalmente em uma fila de transmissão) que possui um nome MDFMT de FMXQH possui um segundo descritor de mensagens no MQXQH. Portanto, ele possui dois campos MDEXP associados a ele.. Os seguintes pontos adicionais devem ser observados neste caso:
 - Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma fila remota, o gerenciador de filas coloca a mensagem inicialmente em uma fila de transmissão local e prefixa os dados da mensagem do aplicativo com uma estrutura MQXQH O gerenciador de filas configura os valores dos dois campos MDEXP para serem os mesmos especificados pelo aplicativo.

Se um aplicativo colocar uma mensagem diretamente em uma fila de transmissão local, os dados da mensagem já devem começar com uma estrutura MQXQH e o nome do formato deve ser FMXQH (mas o gerenciador de filas não impinge isso). Nesse caso, o aplicativo não precisa configurar os valores desses dois campos MDEXP para serem os mesmos. (O gerenciador de filas não verifica se o campo MDEXP no MQXQH contém um valor válido ou mesmo se os dados da mensagem são longos o suficiente para incluí-lo.)

- Quando uma mensagem com um nome MDFMT de FMXQH é recuperada de uma fila (se esta for uma fila normal ou uma fila de transmissão), o gerenciador de filas decrementa esses dois campos MDEXP com o tempo gasto esperando na fila.. Nenhum erro será emitido se os dados da mensagem não forem longos o suficiente para incluir o campo MDEXP no MQXQH
- O gerenciador de filas utiliza o campo MDEXP no descritor de mensagem separado (ou seja, não aquele no descritor de mensagem integrado na estrutura MQXQH) para testar se a mensagem é elegível para descarte...
- Se os valores iniciais dos dois campos MDEXP eram diferentes, portanto, é possível que o tempo MDEXP no descritor de mensagens separado quando a mensagem é recuperada seja maior que zero (portanto, a mensagem não é elegível para descarte), enquanto o tempo de acordo com o campo MDEXP no MQXQH foi decorrido. Nesse caso, o campo MDEXP no MQXQH é configurado como zero.

O valor especial a seguir é reconhecido:

EIULIM

Vida ilimitada.

A mensagem tem um prazo de expiração ilimitado

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial deste campo é EIULIM.

MDFB (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Fornecimento de informações ou código de retorno.

Isso é usado com uma mensagem do tipo MTRPRT para indicar a natureza do relatório e é significativo somente com esse tipo de mensagem O campo pode conter um dos valores FB* ou um dos valores RC*. Os códigos de feedback são agrupados da seguinte forma:

FBNONE

Nenhum feedback fornecido.

FBSFST

Valor mais baixo para feedback gerado pelo sistema.

FBSLST

Valor mais alto para feedback gerado pelo sistema.

O intervalo de códigos de feedback gerados pelo sistema FBSFST até FBSLST inclui os códigos de feedback gerais listados posteriormente nesta seção (FB*) e também os códigos de razão (RC*) que podem ocorrer quando a mensagem não pode ser colocada na fila de destino.

FBAFST

Valor mais baixo para feedback gerado pelo aplicativo.

FBALST

Valor mais alto para feedback gerado pelo aplicativo.

Os aplicativos que geram mensagens de relatório não devem usar códigos de feedback no intervalo do sistema (além de FBQUIT), a menos que desejem simular mensagens de relatório geradas pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagem.

Nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 , o valor especificado deve ser FBNONE ou estar dentro do intervalo do sistema ou intervalo do aplicativo. Isso é verificado independentemente do valor de MDMT.

Códigos de feedback gerais:

FBCOA

Confirmação de chegada na fila de destino (ver ROCOA).

FBCOD

Confirmação da entrega ao pedido de recepção (ver ROCOD).

FBEXP

Mensagem expirada.

A mensagem foi descartada porque ela não tinha sido removida da fila de destino antes de seu tempo de expiração ter decorrido

FBPAN

Notificação de ação positiva (ver ROPAN).

FBNAN

Notificação de ação negativa (ver RONAN).

FBQUIT

O aplicativo deve terminar.

Isso pode ser usado por um programa de planejamento de carga de trabalho para controlar o número de instâncias de um programa de aplicativo que estão em execução. Enviar uma mensagem MTRPRT com este código de feedback para uma instância do programa de aplicativo indica a essa instância que ela deve parar o processamento. No entanto, a adesão a essa Convenção é uma questão para o aplicativo; ela não é imposta pelo gerenciador de filas

IMS-bridge feedback codes: quando a ponte IMS recebe um código de controle diferente de zero IMS-OTMA, a ponte IMS converte o código de controle de hexadecimal para decimal, inclui o valor FBIERR (300) e coloca o resultado no campo MDFB da mensagem de resposta... Isso faz com que o código de feedback tenha um valor no intervalo de FBIFST (301) a FBILST (399) quando ocorreu um erro IMS-OTMA.

Os códigos de feedback a seguir podem ser gerados pela ponte IMS :

FBDLZ

Comprimento de dados zero.

Um comprimento de segmento era zero nos dados do aplicativo da mensagem..

FBDLN

Comprimento de dados negativo.

Um comprimento do segmento foi negativo nos dados do aplicativo da mensagem

FBDLTB

Comprimento de dados muito grande.

Um comprimento de segmento era muito grande nos dados do aplicativo da mensagem..

FBBUFO

Estouro de buffer.

O valor de um dos campos de comprimento faria com que os dados sobrecarregassem o buffer de mensagens..

FBLOB1

Comprimento em erro por um.

O valor de um dos campos de comprimento era um byte muito curto.

FBIIH

A estrutura MQIIH não é válida ou está ausente

O campo MDFMT no MQMD especifica FMIMS, mas a mensagem não começa com uma estrutura MQIIH válida

FBNAFI

ID do usuário não autorizado para uso em IMS.

O ID do usuário contido no descritor de mensagens MQMD ou a senha contida no campo IIAUT na estrutura MQIIH falhou na validação executada pela ponte IMS . Como resultado, a mensagem não foi transmitida para o IMS

FBIERR

Erro inesperado retornado por IMS.

Um erro inesperado foi retornado por IMS Consulte o log de erro do IBM MQ no sistema no qual a ponte IMS reside para obter mais informações sobre o erro

FBIFST

Valor mais baixo para feedback gerado pelo IMS.

IMS-os códigos de feedback gerados ocupam o intervalo FBIFST (300) a FBILST (399). O próprio código de detecção do IMS-OTMA é MDFB menos FBIERR

FBILST

Valor mais alto para o feedback gerado pelo IMS.

CICS-bridge feedback codes: os códigos de feedback a seguir podem ser gerados pelo CICS bridge:

FBCAAB

O aplicativo foi encerrado de forma anormal

O programa de aplicação especificado na mensagem foi encerrado de forma anormal Esse código de feedback ocorre apenas no campo DLREA da estrutura MQDLH..

FBCANS

O aplicativo não pode ser iniciado..

O EXEC CICS LINK para o programa de aplicativo especificado na mensagem falhou Esse código de feedback ocorre apenas no campo DLREA da estrutura MQDLH..

FBCBRF

CICS bridge finalizou de forma anormal sem concluir o processamento de erro normal.

FBCCSSE

O identificador do conjunto de caracteres não é válido.

FBCIHE

CICS estrutura do cabeçalho de informações ausente ou inválida.

FBCCAE

O comprimento de CICS commarea não é válido

FBCSIE

Identificador de correlação inválido.

FBCDLQ

Fila de devoluções não disponível.

A tarefa CICS bridge não pôde copiar uma resposta para essa solicitação para a fila de mensagens não entregues A solicitação foi restaurada..

FBCENE

A codificação não é válida

FBCINE

CICS bridge encontrou um erro inesperado.

Esse código de feedback ocorre apenas no campo DLREA da estrutura MQDLH..

FBCNTA

Identificador de usuário não autorizado ou senha inválida.

Esse código de feedback ocorre apenas no campo DLREA da estrutura MQDLH..

FBCUBO

Unidade de trabalho restaurada.

A unidade de trabalho foi restaurada, por uma das seguintes razões:

- Uma falha foi detectada ao processar outra solicitação dentro da mesma unidade de trabalho.

- Ocorreu um encerramento anormal CICS enquanto a unidade de trabalho estava em andamento.

FBCUWE

O campo de controle da unidade de trabalho CIUOW não é válido

MQ códigos de razão: para mensagens de relatório de exceção, MDFB contém um código de razão MQ . Entre os possíveis códigos de razão estão:

RC2051

(2051, X'803 ') Chamadas de put inibidas para a fila

RC2053

(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

RC2035

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

RC2056

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

RC2048

(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

RC2031

(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

RC2030

(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial deste campo é FBNONE.

MDFMT (sequência de caracteres de 8 bytes).

Nome do formato dos dados da mensagem.

Este é um nome que o emissor da mensagem pode utilizar para indicar ao receptor a natureza dos dados na mensagem. Quaisquer caracteres que estejam no conjunto de caracteres do gerenciador de filas podem ser especificados para o nome, mas é recomendado que o nome seja restrito ao seguinte:

- Maiúscula A a Z
- Dígitos numéricos de 0 a 9

Se outros caracteres forem usados, talvez não seja possível converter o nome entre os conjuntos de caracteres dos gerenciadores de fila de envio e de recebimento...

O nome deve ser preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo ou um caractere nulo utilizado para finalizar o nome antes do final do campo; o nulo e quaisquer caracteres subsequentes são tratados como espaços em branco. Não especifique um nome com espaços em branco iniciais ou integrados. Para a chamada MQGET, o gerenciador de filas retorna o nome preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo

O gerenciador de filas não verifica se o nome está em conformidade com as recomendações descritas anteriormente

Os nomes que começam com "MQ" em maiúsculas, minúsculas e combinadas têm significados que são definidos pelo gerenciador de filas; você não deve usar nomes que começam com essas letras para seus próprios formatos. Os formatos integrados do gerenciador de filas são:

FMNONE

Nome sem formato.

A natureza dos dados é indefinida Isto significa que os dados não podem ser convertidos quando a mensagem é recuperada de uma fila utilizando a opção GMCONV.

Se GMCONV for especificado na chamada MQGET e o conjunto de caracteres ou a codificação de dados na mensagem for diferente daquele especificado no parâmetro **MSGDSC** , a mensagem será retornada com os seguintes códigos de conclusão e de razão (assumindo que nenhum outro erro):

- Código de conclusão CCWARN e código de razão RC2110 se os dados FMNONE estiverem no início da mensagem.
- Código de conclusão CCOK e código de razão RCNONE se os dados FMNONE estiverem no final da mensagem (ou seja, precedidos por uma ou mais estruturas de cabeçalho MQ). As estruturas do cabeçalho MQ são convertidas para o conjunto de caracteres solicitado e a codificação nesse caso.

FMADMN

Mensagem de pedido/resposta do servidor de comandos.

A mensagem é uma mensagem de solicitação ou resposta do servidor de comando no formato de comando programável (PCF). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET. Para obter mais informações sobre como usar mensagens de formato de comando programável, consulte [Usando Formatos de Comando Programáveis](#).

DECICS

Cabeçalho de informações do CICS

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações do CICS MQCIH, que é seguido pelos dados do aplicativo. O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo CIFMT na estrutura MQCIH.

FMCMD1

Mensagem de resposta do comando tipo 1.

A mensagem é uma mensagem de resposta do servidor de comandos MQSC que contém a contagem de objetos, o código de conclusão e o código de razão. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET.

FMCMD2

Mensagem de resposta do comando tipo 2.

A mensagem é uma mensagem de resposta do servidor de comandos MQSC contendo informações sobre o (s) objeto (s) solicitado (s). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET.

FMDLH

Cabeçalho da fila de devoluções.

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho MQDLH. Os dados da mensagem original seguem imediatamente a estrutura MQDLH. O nome do formato dos dados da mensagem original é fornecido por o campo DLFMT na estrutura MQDLH; consulte [“MQDLH \(cabeçalho de devoluções\) em IBM i”](#) na página 1087 para obter detalhes dessa estrutura. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET.

Os relatórios de COA e COD não são gerados para mensagens que possuem um MDFMT de FMDLH.

FMDH

Cabeçalho da lista de distribuições.

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho MQDH da lista de distribuição; isso inclui as matrizes de registros MQOR e MQPMR. O cabeçalho da lista de distribuição pode ser seguido por dados adicionais. O formato dos dados adicionais (se houver) é fornecido pelo campo DHFMT na estrutura MQDH; consulte [“MQDH \(Cabeçalho de distribuição\) no IBM i”](#) na página 1083 para obter detalhes dessa estrutura. Mensagens com formato FMDH podem ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET.

FMEVNT

Mensagem do evento.

A mensagem é uma mensagem do evento MQ que relata um evento ocorrido. As mensagens de eventos possuem a mesma estrutura que os comandos programáveis; para obter mais informações sobre essa estrutura, consulte [Estruturas para comandos e respostas](#). Para obter informações sobre eventos, consulte [Monitoramento de Eventos](#).

As mensagens do evento Version-1 poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET.

DEIMS

Cabeçalho de informações do IMS

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações MQIIH do IMS , que é seguido pelos dados do aplicativo O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo *IIFMT* na estrutura MQIIH. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMIMVS

Sequência de variáveis IMS

A mensagem é uma sequência de variáveis IMS , que é uma sequência do formato *11zzccc*, em que:

11

é um campo de comprimento de 2 bytes especificando o comprimento total do item de sequência variável IMS . Esse comprimento é igual ao comprimento de *11* (2 bytes), mais o comprimento de *zz* (2 bytes), mais o comprimento da própria cadeia de caractere. *11* é um número inteiro binário de 2 bytes na codificação especificada pelo campo MDENC .

zz

é um campo de 2 bytes contendo sinalizadores que são significativos para IMS. *zz* é uma sequência de bytes que consiste em dois campos de sequência de bits de 1 byte e é transmitida sem mudança de emissor para receptor (ou seja, *zz* não está sujeito a nenhuma conversão).

ccc

é uma sequência de caracteres de comprimento variável que contém *11-4* caracteres. *ccc* está no conjunto de caracteres especificado pelo campo MDCSI ..

As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMMDE

Extensão do descritor de mensagem

Os dados da mensagem começam com a extensão do descritor de mensagens MQMDE e são opcionalmente seguidos por outros dados (geralmente os dados da mensagem do aplicativo). O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados que seguem o MQMDE são fornecidos pelos campos MEFMT, MECSE e MEENC no MQMDE Consulte [“MQMDE \(extensão do descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1180 para obter detalhes sobre essa estrutura As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMPCF

Mensagem definida pelo usuário no formato de comando programável (PCF)..

A mensagem é uma mensagem definida pelo usuário em conformidade com a estrutura de uma mensagem de formato de comando programável (PCF). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET Consulte [Usando Formatos de Comando Programáveis](#) para obter mais informações sobre como usar mensagens de formato de comando programáveis

FMRMH

Cabeçalho da mensagem de referência..

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho da mensagem de referência MQRMH e são opcionalmente seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados são fornecidos pelos campos RMFMT, RMCSI e RMENC no MQRMH Consulte [“MQRMH \(Cabeçalho da mensagem de referência\) no IBM i”](#) na página 1229 para obter detalhes sobre essa estrutura As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMRFH

Regras e cabeçalho de formatação..

Os dados da mensagem começam com as regras e o cabeçalho de formatação MQRFH e são opcionalmente seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados (se houver) são fornecidos pelos campos RFFMT, RFCSIe RFENC no MQRFH. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMRFH2

Regras e cabeçalho de formatação versão 2.

Os dados da mensagem começam com as regras version-2 e o cabeçalho de formatação MQRFH2e, opcionalmente, são seguidos por outros dados. O nome do formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados opcionais (se houver) são fornecidos pelos campos RF2FMT, RF2CSIe RF2ENC no MQRFH2. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMSTR

Mensagem consistindo totalmente em caracteres.

Os dados da mensagem do aplicativo podem ser uma sequência SBCS (conjunto de caracteres de byte único) ou uma sequência DBCS (conjunto de caracteres de byte duplo). As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMTM

Mensagem do acionador..

A mensagem é uma mensagem acionador, descrita pela estrutura MQTM; consulte [“MQTM- Mensagem do acionador”](#) na página 1265 para obter detalhes dessa estrutura. As mensagens desse formato poderão ser convertidas se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET

FMWIH

Cabeçalho de informações de trabalho

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho de informações de trabalho MQWIH, seguido pelos dados do aplicativo. O nome do formato dos dados do aplicativo é fornecido pelo campo WIFMT na estrutura MQWIH.

FMXQH

Cabeçalho da fila de transmissão.

Os dados da mensagem começam com o cabeçalho da fila de transmissão MQXQH.. Os dados da mensagem original seguem imediatamente a estrutura MQXQH.. O nome do formato dos dados da mensagem original é fornecido pelo campo MDFMT na estrutura MQMD que faz parte do MQXQH do cabeçalho da fila de transmissão Consulte [“MQXQH \(Transmission-queue header\) em IBM i”](#) na página 1275 para obter detalhes sobre essa estrutura

Os relatórios COA e COD não são gerados para mensagens que possuem um MDFMT de FMXQH

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT O valor inicial deste campo é FMNONE.

MDGID (sequência de bits de 24 bytes)

Identificador de grupo.

Esta é uma cadeia de bytes que é utilizada para identificar o grupo de mensagens específico ou a mensagem lógica à qual a mensagem física pertence MDGID também será usado se a segmentação for permitida para a mensagem Em todos esses casos, MDGID possui um valor não nulo e um ou mais dos sinalizadores a seguir está configurado no campo MDMFL :

- MFMIG
- MFLMIG

- MFSEG
- MFLSEG
- MFSEGA

Se nenhum desses sinalizadores for configurado, o MDGID terá o valor nulo especial GINONE.

Este campo não precisa ser configurado pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, PMLOGO é especificado..
- Na chamada MQGET, MOGRPI não é especificado..

Considere o uso dessas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo requerer mais controle ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que MDGID seja configurado para um valor apropriado.

Os grupos de mensagens e segmentos poderão ser processados corretamente apenas se o identificador de grupo for exclusivo... Por esta razão, os aplicativos não devem gerar seus próprios identificadores de grupo; em vez disso, os aplicativos devem executar um dos seguintes:

- Se PMLOGO for especificado, o gerenciador de fila gerará automaticamente um identificador de grupo exclusivo para a primeira mensagem no grupo ou segmento da mensagem lógica e usará esse identificador de grupo para as mensagens restantes no grupo ou nos segmentos da mensagem lógica, portanto, o aplicativo não precisa executar nenhuma ação especial. Considere o uso deste procedimento
- Se PMLOGO não for especificado, o aplicativo deverá solicitar que o gerenciador de filas gere o identificador de grupo, configurando MDGID como GINONE na primeira chamada MQPUT ou MQPUT1 para uma mensagem no grupo ou segmento da mensagem lógica. O identificador de grupo retornado pelo gerenciador de filas na saída dessa chamada deve então ser usado para as mensagens restantes no grupo ou segmentos da mensagem lógica. Se um grupo de mensagens contiver mensagens segmentadas, o mesmo identificador de grupo deverá ser usado para todos os segmentos e mensagens no grupo..

Quando PMLOGO não é especificado, as mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas podem ser colocadas em qualquer ordem (por exemplo, em ordem reversa), mas o identificador de grupo deve ser alocado pela primeira chamada MQPUT ou MQPUT1 que é emitida para qualquer uma dessas mensagens.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1, o gerenciador de filas usa o valor detalhado em [PMOPT](#). Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem se o objeto aberto for uma única fila e não uma lista de distribuição, mas o deixa inalterado se o objeto aberto for uma lista de distribuição. No último caso, se o aplicativo precisar saber os identificadores de grupo gerados, o aplicativo deverá fornecer registros MQPMR contendo o campo PRGID ..

Na entrada para a chamada MQGET, o gerenciador de filas usa o valor detalhado na [Tabela 1](#). Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O seguinte valor especial é definido:

GINONE

Nenhum identificador de grupo especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo. Esse é o valor usado para mensagens que não estão em grupos, não segmentos de mensagens lógicas e para as quais a segmentação não é permitida.

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNGID. O valor inicial deste campo é GINONE. Esse campo será ignorado se MDVER for menor que MDVER2.

MDMFL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores de mensagem

Esses são sinalizadores que especificam atributos da mensagem ou controlam seu processamento. Os sinalizadores são divididos nas seguintes categorias:

- Indicador segmentação
- Sinalizações de status

Estes são descritos por sua vez

Sinalização de Segmentação: Quando uma mensagem é muito grande para uma fila, uma tentativa de colocar a mensagem na fila geralmente falha. A segmentação é uma técnica pela qual o gerenciador de filas ou aplicativo divide a mensagem em partes menores chamadas segmentos e coloca cada segmento na fila como uma mensagem física separada. O aplicativo que recupera a mensagem pode recuperar os segmentos um por um ou solicitar ao gerenciador de filas para remontar os segmentos em uma única mensagem que é retornada por uma chamada MQGET. O último é obtido especificando a opção GMCMPM na chamada MQGET, e fornecendo um buffer que é grande o suficiente para acomodar a mensagem completa (Consulte [“MQGMO \(opções GetMessage\) em IBM i”](#) na página 1099 para obter detalhes da opção GMCMPM.) A segmentação de uma mensagem pode ocorrer no gerenciador de filas de envio, em um gerenciador de filas intermediário, ou no gerenciador de filas de destino

É possível especificar um dos seguintes para controlar a segmentação de uma mensagem:

MFSEGI

Segmentação inibida.

Essa opção impede que a mensagem seja dividida em segmentos pelo gerenciador de filas. Se especificado para uma mensagem que já é um segmento, essa opção impede que o segmento seja dividido em segmentos menores.

O valor desse sinalizador é binário zero. Esse é o padrão.

MFSEGA

Segmentação permitida.

Esta opção permite que a mensagem seja dividida em segmentos pelo Gerenciador de Filas. Se especificado para uma mensagem que já é um segmento, esta opção permite que o segmento seja dividido em segmentos menores.. MFSEGA pode ser configurado sem MFSEG ou MFLSEG sendo configurado.

Quando o gerenciador de filas segmenta uma mensagem, o gerenciador de filas ativa a sinalização MFSEG na cópia do MQMD que é enviada com cada segmento, mas não altera as configurações dessas sinalizações no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Para o último segmento na mensagem lógica, o gerenciador de filas também ativa o sinalizador MFLSEG no MQMD enviado com o segmento.

Nota: É necessário cuidado quando as mensagens são colocadas com MFSEGA, mas sem PMLOGO. Se a mensagem for:

- Não é um segmento, e
- Não em um grupo, e
- Não sendo encaminhado,

o aplicativo deve se lembrar de reconfigurar o campo MDGID para GINONE antes de cada chamada MQPUT ou MQPUT1 , para fazer com que um identificador de grupo exclusivo seja gerado pelo gerenciador de filas para cada mensagem. Se isso não for feito, as mensagens não relacionadas poderão terminar inadvertidamente com o mesmo identificador de grupo, o que pode levar a um processamento incorreto subsequentemente. Consulte as descrições do campo MDGID e a opção PMLOGO para obter mais informações sobre quando o campo MDGID deve ser reconfigurado

O gerenciador de filas divide as mensagens em segmentos conforme necessário para assegurar que os segmentos (mais quaisquer dados de cabeçalho que possam ser necessários) se ajustem na fila. No entanto, há um limite inferior para o tamanho de um segmento gerado pelo gerenciador de filas e somente o último segmento criado a partir de uma mensagem pode ser menor que esse

limite. (O limite inferior para o tamanho de um segmento gerado pelo aplicativo é um byte.) Os segmentos gerados pelo gerenciador de filas podem ter comprimento diferente. O gerenciador de filas processa a mensagem como segue:

- Formatos definidos pelo usuário são divididos em limites que são múltiplos de 16 bytes. Isso significa que o gerenciador de fila não gerará segmentos menores que 16 bytes (diferentes do último segmento).
- Formatos integrados diferentes de FMSTR são divididos em pontos apropriados à natureza dos dados presentes. No entanto, o gerenciador de filas nunca divide uma mensagem no meio de uma estrutura do cabeçalho MQ. Isso significa que um segmento contendo uma estrutura de cabeçalho MQ única não pode ser dividido ainda mais pelo gerenciador de filas e, como resultado, o tamanho mínimo possível do segmento para essa mensagem é maior que 16 bytes.

O segundo segmento ou posterior gerado pelo gerenciador de filas começará com um dos seguintes:

- Uma estrutura do cabeçalho MQ
 - O início dos dados da mensagem do aplicativo
 - Meio caminho através dos dados da mensagem do aplicativo
- FMSTR é dividido sem considerar a natureza dos dados presentes (SBCS, DBCS ou SBCS/DBCS misto). Quando a cadeia é DBCS ou SBCS/DBCS misto, isto pode resultar em segmentos que não podem ser convertidos de um conjunto de caracteres para outro.. O gerenciador de filas nunca divide mensagens FMSTR em segmentos menores que 16 bytes (diferentes do último segmento).
 - Os campos MDFMT, MDCSI e MDENC no MQMD de cada segmento são configurados pelo gerenciador de filas para descrever corretamente os dados presentes no início do segmento; o nome do formato será o nome de um formato integrado, ou o nome de um formato definido pelo usuário
 - O campo MDREP no MQMD de segmentos com MDOFF maior que zero é modificado conforme a seguir:
 - Para cada tipo de relatório, se a opção de relatório for RO* D, mas o segmento não puder conter nenhum dos primeiros 100 bytes de dados do usuário (ou seja, os dados após quaisquer estruturas de cabeçalho do MQ que possam estar presentes), a opção de relatório será alterada para RO*.

O gerenciador de filas segue as regras anteriores, mas, caso contrário, divide mensagens imprevisivelmente; não faça suposições sobre onde uma mensagem é dividida

Para mensagens persistentes, o gerenciador de filas pode executar a segmentação apenas dentro de uma unidade de trabalho:

- Se a chamada MQPUT ou MQPUT1 estiver operando em uma unidade de trabalho definida pelo usuário, essa unidade de trabalho será usada. Se a chamada falhar parcialmente através do processo de segmentação, o gerenciador de filas remove quaisquer segmentos que foram colocados na fila como resultado da chamada com falha. Entretanto, a falha não impede que a unidade de trabalho seja confirmada com êxito.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário e não houver nenhuma unidade de trabalho definida pelo usuário existente, o gerenciador de filas criará uma unidade de trabalho apenas pela duração da chamada. Se a chamada for bem-sucedida, o gerenciador de fila confirma a unidade de trabalho automaticamente (o aplicativo não precisa fazer isso). Se a chamada falhar, o gerenciador de filas volta a unidade de trabalho.
- Se a chamada estiver operando fora de uma unidade de trabalho definida pelo usuário, mas uma unidade de trabalho definida pelo usuário existir, o gerenciador de filas não poderá executar a segmentação. Se a mensagem não precisar de segmentação, a chamada ainda poderá ser bem-sucedida Mas se a mensagem não requer segmentação, a chamada falha com o código de razão RC2255.

Para mensagens não persistentes, o gerenciador de filas não requer que uma unidade de trabalho esteja disponível para executar a segmentação.

Deve ser dada especial atenção à conversão de dados de mensagens que possam ser segmentadas:

- Se a conversão de dados for executada somente por o aplicativo de recebimento na chamada MQGET e o aplicativo especificar a opção GMCMPM, a saída de conversão de dados será transmitida a mensagem completa para a saída para conversão e o fato de que a mensagem foi segmentada não será aparente para a saída.
- Se o aplicativo receptor recuperar um segmento por vez, a saída de conversão de dados será chamada para converter um segmento por vez. Portanto, a saída deve ser capaz de converter os dados em um segmento independentemente dos dados em qualquer um dos outros segmentos.

Se a natureza dos dados na mensagem for tal que a segmentação arbitrária dos dados em limites de 16 bytes pode resultar em segmentos que não podem ser convertidos pela saída, ou o formato é FMSTR e o conjunto de caracteres é DBCS ou misto SBCS/DBCS, o próprio aplicativo de envio deve criar e colocar os segmentos, especificando MFSEGI para suprimir segmentação adicional. Dessa forma, o aplicativo de envio pode assegurar que cada segmento contenha informações suficientes para permitir que a saída de conversão de dados converta o segmento com êxito

- Se a conversão do emissor for especificada para um agente do canal de mensagens de envio (MCA), o MCA converterá apenas mensagens que não sejam segmentos de mensagens lógicas; o MCA nunca tenta converter mensagens que sejam segmentos.

Esse sinalizador é uma sinalização de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 e uma sinalização de saída na chamada MQGET. Na última chamada, o gerenciador de fila também ecoa o valor da sinalização para o campo GMSEG em MQGMO.

O valor inicial dessa sinalização é MFSEGI.

Sinalizadores de status: Estes são sinalizadores que indicam se a mensagem física pertence a um grupo de mensagens, é um segmento de uma mensagem lógica, ambos ou nenhum. Um ou mais dos seguintes podem ser especificados na chamada MQPUT ou MQPUT1 ou retornados pela chamada MQGET:

MFMI

A mensagem é um membro de um grupo

MFLMI

A mensagem é a última mensagem lógica em um grupo

Se esse sinalizador for configurado, o gerenciador de filas ativará MFMI na cópia do MQMD que é enviada com a mensagem, mas não altera as configurações desses sinalizadores no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 .

É válido que um grupo consista em apenas uma mensagem lógica Se esse for o caso, MFLMI será configurado, mas o campo MDSEQ terá o valor um.

MFSEG

A mensagem é um segmento de uma mensagem lógica

Quando MFSEG é especificado sem MFLSEG, o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo no segmento (excluindo os comprimento de quaisquer estruturas de cabeçalho do MQ que possam estar presentes) deve ser pelo menos um. Se o comprimento for zero, a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhará com o código de razão RC2253.

MFLSEG

A mensagem é o último segmento de uma mensagem lógica

Se essa sinalização for configurada, o gerenciador de filas ativará o MFSEG na cópia do MQMD que é enviada com a mensagem, mas não alterará as configurações dessas sinalizações no MQMD fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 .

É válido para uma mensagem lógica consistir em apenas um segmento. Se este for o caso, MFLSEG é configurado, mas o campo MDOFF tem o valor zero.

Quando MFLSEG for especificado, é permitido que o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo no segmento (excluindo os comprimentos de quaisquer estruturas de cabeçalho que possam estar presentes) seja zero..

O aplicativo deve assegurar que essas sinalizações sejam configuradas corretamente ao colocar mensagens. Se PMLOGO for especificado ou foi especificado na chamada MQPUT anterior para o identificador de fila, as configurações dos sinalizadores devem ser consistentes com as informações do grupo e do segmento retidas pelo gerenciador de filas para o identificador de fila. As condições a seguir se aplicam a chamadas MQPUT sucessivas para o identificador de fila quando PMLOGO é especificado:

- Se não houver nenhum grupo atual ou mensagem lógica, todas essas sinalizações (e combinações delas) serão válidas.
- Depois que MFmig tiver sido especificado, ele deverá permanecer ligado até que MFLmig seja especificado. A chamada falha com o código de razão RC2241 se essa condição não for satisfeita.
- Depois que MFseg tiver sido especificado, ele deverá permanecer ligado até que MFLseg seja especificado. A chamada falhará com o código de razão RC2242 se essa condição não for satisfeita.
- Uma vez que MFseg tenha sido especificado sem MFmig, MFmig deve permanecer desativado até que MFLseg tenha sido especificado. A chamada falhará com o código de razão RC2242 se essa condição não for satisfeita.

Tabela 1 mostra as combinações válidas dos sinalizadores e os valores usados para vários campos.

Esses sinalizadores são sinalizadores de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 e sinalizadores de saída na chamada MQGET. Na última chamada, o gerenciador de filas também ecoa os valores dos sinalizadores para os campos GMGST e GMSST em MQGMO

Sinalizadores padrão: O seguinte pode ser especificado para indicar que a mensagem possui atributos padrão:

MFNONE

Nenhum sinalizador de mensagem (atributos de mensagem padrão).

Isso inibe a segmentação, e indica que a mensagem não está em um grupo e não é um segmento de uma mensagem lógica. O MFNONE é definido para auxiliar a documentação do programa. Não se pretende que esse sinalizador seja usado com qualquer outro, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O campo MDMFL é particionado em subcampos; para obter mais detalhes, consulte [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i”](#) na página 1469

O valor inicial deste campo é MFNONE. Esse campo será ignorado se MDVER for menor que MDVER2.

MDMID (cadeia de bits de 24 bytes)

Identificador de mensagem.

Esta é uma cadeia de bytes utilizada para distinguir uma mensagem de outra. Geralmente, duas mensagens não devem ter o mesmo identificador de mensagem, embora isso não seja desaprovado pelo gerenciador de filas. O identificador de mensagem é uma propriedade permanente da mensagem e persiste em reinicializações do gerenciador de filas. Como o identificador de mensagem é uma cadeia de bytes e não uma cadeia de caracteres, o identificador de mensagens não é convertido entre conjuntos de caractere quando a mensagem flui de um gerenciador de filas para outro...

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, se MINONE ou PMNMID for especificado pelo aplicativo, o gerenciador de filas gerará um identificador de mensagem exclusivo quando a mensagem for colocada e o colocará no descritor de mensagens enviado com a mensagem. O gerenciador de filas também retorna esse identificador de mensagens no descritor de mensagem pertencente ao aplicativo de envio. O aplicativo pode usar esse valor para registrar informações sobre mensagens específicas e responder a consultas de outras partes do aplicativo.

Um MDMID gerado pelo gerenciador de filas consiste em um identificador de produto de 4 bytes (AMQ- ou CSQ- em ASCII ou EBCDIC, em que - representa um único caractere em branco), seguido por uma implementação específica do produto de uma sequência exclusiva. Em IBM MQ, isso contém os primeiros 12 caracteres do nome do gerenciador de fila e um valor derivado do relógio do sistema.. Todos os gerenciadores de filas que podem se intercomunicar devem, portanto, ter nomes diferentes nos primeiros 12 caracteres, para assegurar que os identificadores de mensagens sejam exclusivos. A capacidade de gerar uma sequência exclusiva também depende do relógio do sistema não ser alterado para trás.. Para eliminar a possibilidade de um identificador de mensagem gerado pelo gerenciador de filas duplicando um gerado pelo aplicativo, o aplicativo deve evitar gerar identificadores com caracteres iniciais no intervalo de A a I em ASCII ou EBCDIC (X'41 'a X'49' e X'C1'a X'C9'). Entretanto, o aplicativo não é impedido de gerar identificadores com caracteres iniciais nesses intervalos.

Se a mensagem estiver sendo colocada em um tópico, o gerenciador de filas gerará identificadores de mensagens exclusivos conforme necessário para cada mensagem publicada. Se PMNMID for especificado pelo aplicativo, o gerenciador de fila gera um identificador de mensagem exclusivo para retornar na saída. Se MINONE for especificado pelo aplicativo, o valor do campo MDMID no MQMD permanecerá inalterado no retorno da chamada.

Consulte a descrição de PMRET em [PMOPT](#) para obter mais detalhes sobre as publicações retidas

Se a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição, o gerenciador de filas gerará identificadores exclusivos de mensagens conforme necessário, mas o valor do campo MDMID no MQMD não será alterado no retorno da chamada, mesmo se MINONE ou PMNMID foi especificado. Se o aplicativo precisar saber os identificadores de mensagens gerados pelo gerenciador de filas, o aplicativo deverá fornecer registros MQPMR que contenham o campo PRMID

O aplicativo de envio também pode especificar um valor específico para o identificador de mensagem, diferente de MINONE; isso para o gerenciador de fila gerando um identificador de mensagem exclusivo.. Um aplicativo que está encaminhando uma mensagem pode usar esse recurso para propagar o identificador da mensagem original.

O próprio gerenciador de filas não faz uso desse campo, exceto para:

- Gerar um valor exclusivo, se solicitado, conforme descrito anteriormente
- Entregar o valor para o aplicativo que emite a solicitação get para a mensagem
- Copie o valor para o campo MDCID de qualquer mensagem de relatório que ele gera sobre essa mensagem (dependendo das opções MDREP)

Quando o gerenciador de filas ou um agente do canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele configura o campo MDMID na maneira especificada pelo campo MDREP da mensagem original, RONMI ou ROPMI... Os aplicativos que geram mensagens de relatório também devem fazer isso:

Para a chamada MQGET, MDMID é um dos cinco campos que podem ser usados para selecionar uma mensagem específica a ser recuperada da fila. Normalmente, a chamada MQGET retorna a próxima mensagem na fila, mas se uma mensagem específica for necessária, isso pode ser obtido especificando um ou mais dos cinco critérios de seleção, em qualquer combinação; esses campos são:

- MDMID
- MDCID
- MDGID
- MDSEQ
- MDOFF

O aplicativo configura um ou mais desses campos para os valores necessários e, em seguida, configura as opções correspondentes de MO* no campo GMMO em MQGMO para indicar que esses campos devem ser usados como critérios de seleção. Apenas as mensagens que possuem os valores especificados nesses campos são candidatas para recuperação O padrão para o campo GMMO (se

não alterado pelo aplicativo) é corresponder ao identificador de mensagem e ao identificador de correlação.

Normalmente, a mensagem retornada é a primeira mensagem na fila que satisfaz os critérios de seleção. Mas se GMBRWN for especificado, a mensagem retornada será a próxima mensagem que satisfaz os critérios de seleção; a varredura para esta mensagem começa com a mensagem seguindo a posição atual do cursor.

Nota: A fila é varrida sequencialmente para uma mensagem que satisfaça os critérios de seleção, portanto, os tempos de recuperação serão mais lentos do que se nenhum critério de seleção for especificado, especialmente se muitas mensagens precisarem ser varridas antes que uma adequada seja localizada.

Consulte [Tabela 1](#) para obter mais informações sobre como os critérios de seleção são usados em várias situações.

Especificar MINONE como identificador de mensagem tem o mesmo efeito que não especificar MOMSGI, ou seja, qualquer identificador de mensagem será correspondente.

Esse campo será ignorado se a opção GMMUC for especificada no parâmetro **GMO** na chamada MQGET

No retorno de uma chamada MQGET, o campo MDMID é configurado para o identificador de mensagem da mensagem retornada (se houver).

O valor especial a seguir pode ser usado:

MINONE

Nenhum identificador de mensagem foi especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Este é um campo de entrada / saída para as chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 . O comprimento deste campo é fornecido por LNMID O valor inicial deste campo é MINONE.

MDMT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de mensagem.

Isso indica o tipo da mensagem. Os tipos de mensagens são agrupados da seguinte forma:

MTSFST

Valor mais baixo para tipos de mensagens definidas pelo sistema.

MTSLST

Valor mais alto para tipos de mensagens definidos pelo sistema.

Os valores a seguir estão definidos atualmente no intervalo do sistema:

MTDGRM

A mensagem não requer uma resposta

A mensagem é uma que não requer resposta.

MTRQST

Mensagem que requer uma resposta

A mensagem é aquela que requer uma resposta.

O nome da fila para a qual a resposta deve ser enviada deve ser especificado no campo MDRQ O campo MDREP indica como MDMID e MDCID da resposta devem ser configurados.

MTRPLY

Responda a uma mensagem de solicitação anterior

A mensagem é a resposta a uma mensagem de pedido anterior (MTRQST) A mensagem deve ser enviada para a fila indicada pelo campo MDRQ da mensagem de solicitação O campo MDREP da solicitação deve ser usado para controlar como MDMID e MDCID da resposta são configurados.

Nota: O gerenciador de filas não impinge o relacionamento de solicitação-resposta; esta é uma responsabilidade do aplicativo

MTRPRT

Mensagem de relatório

A mensagem está relatando alguma ocorrência esperada ou inesperada, geralmente relacionada a alguma outra mensagem (por exemplo, foi recebida uma mensagem de solicitação que continha dados inválidos). A mensagem deve ser enviada para a fila indicada pelo campo MDRQ do descritor de mensagens da mensagem original. O campo MDFB deve ser configurado para indicar a natureza do relatório.. O campo MDREP da mensagem original pode ser usado para controlar como MDMID e MDCID da mensagem de relatório devem ser configurados.

As mensagens de relatório geradas pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagem são sempre enviadas para a fila MDRQ , com os campos MDFB e MDCID configurados conforme descrito anteriormente.

Outros valores dentro do intervalo do sistema podem ser definidos em versões futuras do MQI e são aceitos pelas chamadas MQPUT e MQPUT1 sem erro.

Os valores definidos pelo aplicativo também podem ser usados. Eles devem estar dentro do seguinte intervalo:

MTAFST

Valor mais baixo para tipos de mensagens definidas pelo aplicativo.

MTALST

Valor mais alto para tipos de mensagens definidas pelo aplicativo.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o valor MDMT deve estar dentro do intervalo definido pelo sistema ou do intervalo definido pelo aplicativo; se não estiver, a chamada falhará com o código de razão RC2029.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial deste campo é MTDGRM..

MDOFF (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica.

Este é o deslocamento em bytes dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica da qual os dados fazem parte. Esses dados são chamados *segmento*. O deslocamento está no intervalo de 0 a 999 999 999. Uma mensagem física que não é um segmento de uma mensagem lógica tem um deslocamento zero.

Este campo não precisa ser configurado pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, PMLOGO é especificado..
- Na chamada MQGET, o MOOFFS não é especificado

Estas são as maneiras recomendadas de usar estas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo não estiver em conformidade com essas condições ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que MDOFF seja configurado para um valor apropriado.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas usa o valor detalhado na [Tabela 1](#). Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem..

Para um relatório de mensagem de relatório em um segmento de uma mensagem lógica, o campo MDOLN (desde que não seja OLUNDF) é usado para atualizar o deslocamento nas informações do segmento retidas pelo gerenciador de filas.

Na entrada para a chamada MQGET, o gerenciador de filas usa o valor detalhado na [Tabela 1](#). Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O valor inicial deste campo é zero. Esse campo será ignorado se MDVER for menor que MDVER2.

MDOLN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da mensagem original.

Esse campo é relevante apenas para mensagens de relatório que são segmentos. Especifica o comprimento do segmento da mensagem ao qual a mensagem de relatório se relaciona; não especifica o comprimento da mensagem lógica da qual o segmento faz parte, nem o comprimento dos dados na mensagem de relatório.

Nota: Ao gerar uma mensagem de relatório para uma mensagem que é um segmento, o gerenciador de filas e o agente do canal de mensagens copiam no MQMD para a mensagem de relatório os campos MDGID, MDSEQ, MDOFFe *MDMFL* da mensagem original. Como resultado, a mensagem de relatório também é um segmento. Aplicativos que geram mensagens de relatório são recomendados para fazer o mesmo e assegurar que o campo MDOLN esteja configurado corretamente.

O seguinte valor especial é definido:

OLUNDF

Comprimento original da mensagem não definido.

MDOLN é um campo de entrada nas chamadas MQPUT e MQPUT1, mas o valor fornecido pelo aplicativo é aceito apenas em circunstâncias específicas:

- Se a mensagem que está sendo colocada for um segmento e também uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas aceita o valor especificado. O valor deve ser:
 - Maior que zero se o segmento não for o último segmento
 - Não menor que zero se o segmento for o último segmento
 - Não inferior ao comprimento dos dados presentes na mensagem

Se essas condições não forem satisfeitas, a chamada falhará com o código de razão RC2252.

- Se a mensagem que está sendo colocada for um segmento, mas não uma mensagem de relatório, o gerenciador de filas ignorará o campo e usará o comprimento dos dados da mensagem do aplicativo.
- Em todos os outros casos, o gerenciador de filas ignora o campo e usa o valor OLUNDF no lugar.

Este é um campo de saída na chamada MQGET

O valor inicial deste campo é OLUNDF. Esse campo será ignorado se MDVER for menor que MDVER2.

MDPAN (sequência de caracteres de 28 bytes)

Nome do aplicativo que insere a mensagem.

Isso faz parte do *contexto de origem* da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

O formato do MDPAN depende do valor de MDPAT.

Quando esse campo for configurado pelo gerenciador de filas (ou seja, para todas as opções, exceto PMSETA), ele será configurado para o valor determinado pelo ambiente:

-  No z/OS, o gerenciador de filas usa:
 - Para o lote z/OS, o nome da tarefa de 8 caracteres do cartão JES JOB
 - Para TSO, o identificador de usuário do TSO de 7 caracteres
 - Para CICS, o applid de 8 caracteres, seguido pelo tranid de 4 caracteres
 - Para IMS, o identificador do sistema IMS de 8 caracteres, seguido pelo nome do PSB de 8 caracteres
 - Para XCF, o nome do grupo XCF de 8 caracteres, seguido pelo nome do membro XCF de 16 caracteres
 - Para uma mensagem gerada por um gerenciador de filas, os primeiros 28 caracteres do nome do gerenciador de filas

- Para o enfileiramento distribuído sem CICS, o nome da tarefa de 8 caracteres do inicializador de canais seguido pelo nome de 8 caracteres do módulo colocado na fila de mensagens não entregues seguido por um identificador de tarefa de 8 caracteres.
- Para o processamento de ligações de linguagem do MQSeries Java com IBM MQ for z/OS o nome da tarefa de 8 caracteres do espaço de endereço criado para o ambiente do UNIX System Services. Geralmente, esse será um identificador de usuário do TSO com um único caractere numérico anexado

Cada nome ou nomes são preenchidos à direita com espaços em branco, como qualquer espaço no restante do campo. Quando há mais de um nome, não há separador entre eles

- **Windows** Nos sistemas PC DOS e Windows , o gerenciador de filas usa:
 - Para um aplicativo CICS , o nome da transação CICS
 - Para um aplicativo nãoCICS , os 28 caracteres mais à direita do nome completo do executável
- **IBM i** No IBM i, o gerenciador de filas usa o nome completo da tarefa..
- **UNIX** No UNIX, o gerenciador de filas usa:
 - Para um aplicativo CICS , o nome da transação CICS
 - Para um aplicativo nãoCICS , os 14 caracteres mais à direita do nome completo do executável se isso estiver disponível para o gerenciador de filas e, caso contrário, espaços em branco (por exemplo, em AIX)
- Em VSE/ESA, o gerenciador de fila usa o applid de 8 caracteres, seguido pelo tranid de 4 caracteres

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , este é um campo de entrada /saída se PMSETA for especificado no parâmetro **PMO** . Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se o PMSETA não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O comprimento deste campo é fornecido por LNPAN O valor inicial deste campo é de 28 caracteres em branco.

MDPAT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de aplicativo que coloca a mensagem.

Isso faz parte do **contexto de origem** da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

MDPAT pode ter um dos seguintes tipos padrão. Tipos definidos pelo usuário também podem ser usados, mas devem ser restritos a valores no intervalo ATUFST a ATULST.

EmAIX

AIX (mesmo valor que ATUNIX).

ATBRKR

Broker.

EmCICS

Transação CICS .

ATCICB

CICS bridge.

ATVSE

Transação CICS/VSE .

ATDOS

IBM MQ MQI client aplicação no PC DOS.

ATDQM

Agente do gerenciador de filas distribuído..

ATGUAR

Aplicativo Guardian Tandem (mesmo valor que ATNSK)

EmIMS

IMS .

ATIMSB

Ponte do IMS

ATJAVA

Java.

ATMVS

Aplicativo MVS ou TSO (mesmo valor que ATZOS).

ATNOTE

Lotus Notes Aplicativo do agente..

ATNSK

Tandem NonStop Aplicativo Kernel.

AT390

OS/390 (mesmo valor que ATZOS).

AT400

IBM i .

ATQM

Gerenciador de Filas

EmUNIX

UNIX .

ATVOS

Aplicativo do Stratus VOS

ATWIN

Aplicativo Windows de 16 bits

ATWINT

aplicativo Windows de 32 bits.

ATXCF

XCF.

ATZOS

z/OS .

ATDEF

Tipo de aplicativo padrão..

Este é o tipo de aplicativo padrão para a plataforma na qual o aplicativo está em execução

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

ATUNK

Tipo de aplicativo desconhecido.

Esse valor pode ser usado para indicar que o tipo de aplicativo é desconhecido, embora outras informações de contexto estejam presentes.

ATUFST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

ATULST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

O seguinte valor especial também pode ocorrer:

ATNCON

Não há informações de contexto presentes na mensagem

Este valor é configurado pelo gerenciador de filas quando uma mensagem é colocada sem contexto (ou seja, a opção de contexto PMNOC é especificada)...

Quando uma mensagem é recuperada, o MDPAT pode ser testado para esse valor para decidir se a mensagem tem contexto (é recomendado que o MDPAT nunca seja configurado para ATNCON, por um aplicativo usando PMSETA, se qualquer um dos outros campos de contexto não estiver em branco)

ATSIB

Indica uma mensagem originada em outro produto de sistema de mensagens do IBM MQ e que chegou por meio da ponte SIB (Service Integration Bus)

Quando o gerenciador de filas gera essas informações como resultado de uma colocação de aplicativo, o campo é configurado para um valor determinado pelo ambiente.

 Observe que, em IBM i, o campo é configurado como AT400; o gerenciador de fila nunca usa ATCICS em IBM i

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada /saída se PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. Se o PMSETA não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1, esse campo contém o MDPAT que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDPAT que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDPAT quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDPAT em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo será configurado como ATNCON

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O valor inicial deste campo é ATNCON.

MDPD (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Data quando a mensagem foi colocada.

Isso faz parte do *contexto de origem* da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

O formato utilizado para a data em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- AAAAMMDD

em que os caracteres representam:

AAAA

ano (quatro dígitos numéricos)

MM

mês do ano (01 a 12)

DD

dia do mês (01 a 31)

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos MDPD e MDPT, sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

Se a mensagem foi colocada como parte de uma unidade de trabalho, a data é quando a mensagem foi colocada e não a data em que a unidade de trabalho foi confirmada.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada /saída se PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. O conteúdo do campo não é verificado pelo gerenciador de filas, exceto que qualquer informação após um caractere nulo no campo é descartada. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se o PMSETA não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1 , esse campo contém o MDPD que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDPD que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDPD quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDPD em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O comprimento deste campo é fornecido por LNPDAT O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

MDPER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Persistência da mensagem.

Isso indica se a mensagem sobrevive a falhas e reinicializações do sistema do gerenciador de filas Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o valor deve ser um dos seguintes:

PEPER

A mensagem é persistente

Isso significa que a mensagem sobrevive a falhas e reinicializações do sistema do gerenciador de fila Quando a mensagem tiver sido colocada e a unidade de trabalho do putter confirmada (se a mensagem for colocada como parte de uma unidade de trabalho), a mensagem será preservada no armazenamento auxiliar. Ela permanece lá até que a mensagem seja removida da fila e a unidade de trabalho do getter confirmada (se a mensagem for recuperada como parte de uma unidade de trabalho).

Quando uma mensagem persistente é enviada para uma fila remota, um mecanismo de armazenamento e encaminhamento é usado para manter a mensagem em cada gerenciador de filas ao longo da rota para o destino, até que a mensagem seja conhecida por ter chegado ao próximo gerenciador de filas

Mensagens persistentes não podem ser colocadas em:

- Filas dinâmicas temporárias
- Filas compartilhadas em que o nível de estrutura do recurso de acoplamento é menor que três ou a estrutura do recurso de acoplamento não é recuperável.

As mensagens persistentes podem ser colocadas em filas dinâmicas permanentes, filas predefinidas e filas compartilhadas onde o nível da estrutura do recurso de acoplamento é 3 e o recurso de acoplamento é recuperável.

PENPER

A mensagem não é persistente

Isso significa que a mensagem normalmente não sobrevive a falhas ou reinicializações do sistema do gerenciador de fila Isso se aplicará mesmo se uma cópia intacta da mensagem for localizada no armazenamento auxiliar durante a reinicialização do gerenciador de filas

No caso especial de filas compartilhadas, as mensagens não persistentes *não* sobrevivem a reinicializações de gerenciadores de fila no grupo de filas compartilhadas, mas não sobrevivem a falhas do recurso de acoplamento usado para armazenar mensagens nas filas compartilhadas

PEQDEF

Mensagem tem persistência padrão.

- Se a fila for uma fila de clusters, a persistência da mensagem será obtida do atributo **DefPersistence** definido no gerenciador de filas de destino que possui a instância específica da fila na qual a mensagem é colocada. Geralmente, todas as instâncias de uma fila de clusters têm o mesmo valor para o atributo **DefPersistence** , embora isso não seja obrigatório..

O valor de **DefPersistence** é copiado no campo *MDPER* quando a mensagem é colocada na fila de destino. Se **DefPersistence** for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas na fila não serão afetadas

- Se a fila não for uma fila de clusters, a persistência da mensagem será obtida do atributo **DefPersistence** definido no gerenciador de fila local, mesmo se o gerenciador de fila de destino for remoto.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a persistência padrão será obtida do valor desse atributo na primeira definição no caminho. Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila DefXmitQName)

O valor de **DefPersistence** é copiado no campo MDPER quando a mensagem é colocada. Se **DefPersistence** for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas não serão afetadas

As mensagens persistentes e não persistentes podem existir na mesma fila.

Ao responder a uma mensagem, os aplicativos devem normalmente usar para a mensagem de resposta a persistência da mensagem de solicitação.

Para uma chamada MQGET, o valor retornado é PEPER ou PENPER.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial desse campo é PEQDEF.

MDPRI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Prioridade da mensagem.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o valor deve ser maior ou igual a zero; zero é a prioridade mais baixa. O seguinte valor especial também pode ser usado:

PRQDEF

Prioridade padrão para fila.

- Se a fila for uma fila de clusters, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** , conforme definido no gerenciador de filas de destino que possui a instância específica da fila na qual a mensagem é colocada. Geralmente, todas as instâncias de uma fila de clusters têm o mesmo valor para o atributo **DefPriority** , embora isso não seja obrigatório..

O valor de **DefPriority** é copiado no campo MDPRI quando a mensagem é colocada na fila de destino. Se **DefPriority** for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas na fila não serão afetadas

- Se a fila não for uma fila de clusters, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** , conforme definido no gerenciador de fila local, mesmo se o gerenciador de filas de destino for remoto.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução de nome da fila, a prioridade padrão será obtida do valor desse atributo na primeira definição no caminho. Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila DefXmitQName)

O valor de **DefPriority** é copiado no campo MDPRI quando a mensagem é colocada. Se **DefPriority** for alterado subsequentemente, as mensagens que já foram colocadas não serão afetadas

O valor retornado pela chamada MQGET é sempre maior ou igual a zero; o valor PRQDEF nunca é retornado.

Se uma mensagem for colocada com uma prioridade maior que o máximo suportado pelo gerenciador de filas locais (esse máximo é fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **MaxPriority**), a mensagem será aceita pelo gerenciador de filas, mas será colocada na fila na prioridade máxima do gerenciador de filas; a chamada MQPUT ou MQPUT1 será concluída com CCWARN e código de razão RC2049. Entretanto, o campo MDPRI retém o valor especificado pelo aplicativo que colocou a mensagem.

Ao responder a uma mensagem, os aplicativos devem normalmente usar para a mensagem de resposta a prioridade da mensagem de solicitação. Em outras situações, especificar PRQDEF permite que o ajuste de prioridade seja executado sem alterar o aplicativo.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1. O valor inicial desse campo é PRQDEF.

MDPT (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Hora quando a mensagem foi colocada.

Isso faz parte do **contexto de origem** da mensagem.. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

O formato usado para o horário em que esse campo é gerado pelo gerenciador de filas é:

- HHMMSSSTH

em que os caracteres representam (por ordem):

HH

horas (00 a 23)

MM

minutos (00 a 59)

SS

segundos (00 a 59; consulte [nota](#))

T

Décimos de segundo (0 a 9)

H

centésimos de segundo (0 a 9)

Nota: Se o relógio do sistema for sincronizado com um padrão de tempo muito preciso, será possível em raras ocasiões que 60 ou 61 sejam retornados para os segundos em MDPT. Isso acontece quando os segundos bissextos são inseridos no padrão de tempo global.

O Tempo Médio de Greenwich (GMT) é usado para os campos MDPD e MDPT, sujeito ao relógio do sistema sendo configurado com precisão para GMT.

Se a mensagem foi colocada como parte de uma unidade de trabalho, o horário será quando a mensagem foi colocada e não o horário em que a unidade de trabalho foi confirmada.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada /saída se PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. O conteúdo do campo não é verificado pelo gerenciador de filas, exceto que qualquer informação após um caractere nulo no campo é descartada. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se o PMSETA não for especificado, esse campo será ignorado na entrada e será um campo somente de saída.

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1, esse campo contém o valor MDPT que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDPT que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDPT quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDPT em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco.

Este é um campo de saída para a chamada MQGET O comprimento deste campo é fornecido por LNPTIM O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

MDREP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções para mensagens de relatório.

Uma mensagem de relatório é uma mensagem sobre outra mensagem, usada para informar um aplicativo sobre eventos esperados ou inesperados relacionados à mensagem original. O campo MDREP permite que o aplicativo que está enviando a mensagem original especifique quais mensagens de relatório são necessárias, se os dados da mensagem do aplicativo devem ser incluídos neles e também (para relatórios e respostas) como a mensagem e os identificadores de correlação no relatório ou mensagem de resposta devem ser configurados. Qualquer ou todos (ou nenhum) dos seguintes tipos de mensagem de relatório pode ser solicitado:

- Exceção
- Data
- Confirmar na chegada (COA)
- Confirmar na entrega (COD)
- notificação de ação positiva (PAN)
- notificação de ação negativa (NAN)

Se mais de um tipo de mensagem de relatório for necessário ou se outras opções de relatório forem necessárias, os valores poderão ser incluídos juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez)

O aplicativo que recebe a mensagem de relatório pode determinar o motivo pelo qual o relatório foi gerado examinando o campo MDFB no MQMD; consulte o campo MDFB para obter mais detalhes..

O uso de opções de relatório ao colocar uma mensagem em um tópico pode fazer com que zero, uma ou várias mensagens de relatório sejam geradas e enviadas para o aplicativo. Isto porque a mensagem de publicação pode ser enviada para zero, um ou muitos aplicativos de assinatura.

Opções de exceção: É possível especificar uma das seguintes opções para solicitar uma mensagem de relatório de exceção.

ROACTIVITY

Relatórios de atividades necessários

Essa opção de relatório permite que um relatório de atividades seja gerado, sempre que uma mensagem com esse conjunto de opções de relatório for processada por aplicativos de suporte

As mensagens com essa opção de relatório configurada devem ser aceitas por qualquer gerenciador de filas, mesmo se elas não 'entenderem' a opção. Isso permite que a opção de relatório seja configurada em qualquer mensagem do usuário, mesmo se ela for processada por gerenciadores de filas anteriores Para conseguir isso, a opção de relatório é colocada no subcampo ROAUM.

Se um processo (um gerenciador de filas ou um processo do usuário) executar uma atividade em uma mensagem com ROACT configurado, ele poderá optar por gerar e colocar um relatório de atividades.

A opção de relatório de atividades permite que a rota de qualquer mensagem seja rastreada em toda uma rede do gerenciador de filas A opção de relatório pode ser especificada em qualquer mensagem do usuário atual e instantaneamente eles podem começar a calcular a rota da mensagem através da rede. Se o aplicativo que está gerando a mensagem não puder ativar a geração de relatórios de atividades, ele poderá ser ativado usando uma saída cruzada da API fornecida pelos administradores do gerenciador de filas

Várias condições são aplicáveis aos relatórios de atividades:

1. A rota será menos detalhada se houver menos gerenciadores de filas na rede que possam gerar relatórios de atividades.

2. Os relatórios de atividades podem não ser facilmente "ordenáveis" para determinar a rota tomada.
3. Os relatórios de atividades podem não conseguir localizar uma rota para seu destino solicitado.

ROEXC

Relatórios de exceção necessários.

Esse tipo de relatório pode ser gerado por um agente do canal de mensagens quando uma mensagem é enviada para outro gerenciador de fila e a mensagem não pode ser entregue para a fila de destino especificada... Por exemplo, a fila de destino ou uma fila de transmissão intermediária pode estar cheia, ou a mensagem pode ser muito grande para a fila

A geração da mensagem de relatório de exceção depende da persistência da mensagem original e da velocidade do canal de mensagens (normal ou rápido) por meio do qual a mensagem original viaja:

- Para todas as mensagens persistentes e para mensagens não persistentes que viajam por canais de mensagens normais, o relatório de exceção será gerado somente se a ação especificada pelo aplicativo de envio para a condição de erro puder ser concluída com êxito. O aplicativo de envio pode especificar uma das seguintes ações para controlar a disposição da mensagem original quando surgir a condição de erro:

- RODLQ (isso faz com que a mensagem original seja colocada na fila de mensagens não entregues)
- RODISC (isso faz com que a mensagem original seja descartada)

Se a ação especificada pelo aplicativo de envio não puder ser concluída com êxito, a mensagem original será deixada na fila de transmissão e nenhuma mensagem de relatório de exceção será gerada..

- Para mensagens não persistentes que viajam por canais de mensagens rápidos, a mensagem original é removida da fila de transmissão e o relatório de exceção gerado, mesmo se a ação especificada para a condição de erro não puder ser concluída com êxito. Por exemplo, se RODLQ for especificado, mas a mensagem original não puder ser colocada na fila de mensagens não entregues porque (digamos) essa fila está cheia, a mensagem do relatório de exceções será gerada e a mensagem original descartada.

Consulte [Persistência de Mensagem](#) para obter mais informações sobre canais de mensagem normais e rápidos

Um relatório de exceção não será gerado se o aplicativo que colocou a mensagem original puder ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Os aplicativos também podem enviar relatórios de exceções, para indicar que uma mensagem recebida não pode ser processada (por exemplo, porque é uma transação de débito que faria com que a conta excedesse seu limite de crédito).

Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Não especifique mais de um ROEXC, ROEXCD e ROEXCF.

ROEXCD

Relatórios de exceção com dados necessários.

Isso é o mesmo que ROEXC, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ , elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo

Não especifique mais de um ROEXC, ROEXCD e ROEXCF.

ROEXCF

Relatórios de exceção com dados completos necessários.

Este é o mesmo que ROEXC, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório

Não especifique mais de um ROEXC, ROEXCD e ROEXCF.

Opções de expiração: É possível especificar uma das opções a seguir para solicitar uma mensagem de relatório de expiração.

ROEXP

Relatórios de expiração necessários.

Esse tipo de relatório será gerado pelo gerenciador de filas se a mensagem for descartada antes da entrega para um aplicativo porque seu tempo de expiração passou (consulte o campo MDEXP). Se essa opção não for configurada, nenhuma mensagem de relatório será gerada se uma mensagem for descartada por essa razão (mesmo se uma das opções ROEXC* for especificada).

Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Não especifique mais de um ROEXP, ROEXPD e ROEXPF.

ROEXPD

Relatórios de expiração com dados necessários.

Isso é o mesmo que ROEXP, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ, elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo.

Não especifique mais de um ROEXP, ROEXPD e ROEXPF.

ROEXPF

Relatórios de expiração com dados completos necessários.

Isso é o mesmo que ROEXP, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório.

Não especifique mais de um ROEXP, ROEXPD e ROEXPF.

Confirmar opções de chegada: é possível especificar uma das opções a seguir para solicitar uma mensagem de relatório de confirmação de chegada.

ROCOA

Relatórios de confirmação na chegada necessários.

Esse tipo de relatório é gerado por um gerenciador de filas que possui a fila de destino, quando a mensagem é colocada na fila de destino. Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Se a mensagem for colocada como parte de uma unidade de trabalho e a fila de destino for uma fila local, a mensagem de relatório COA gerada pelo gerenciador de filas se tornará disponível para recuperação somente se e quando a unidade de trabalho for confirmada.

Um relatório de COA não será gerado se o campo MDFMT no descritor de mensagens for FMXQH ou FMDLH. Isso evita que um relatório COA seja gerado se a mensagem for colocada em uma fila de transmissão ou não for entregue e colocada em uma fila de mensagens não entregues.

Não especifique mais de um ROCOA, ROCOAD e ROCOAF.

ROCOAD

Confirme os relatórios de chegada com os dados necessários

É o mesmo que ROCOA, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório.. Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ, elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo.

Não especifique mais de um ROCOA, ROCOAD e ROCOAF.

ROCOAF

Confirme os relatórios de chegada com os dados completos necessários

Isso é o mesmo que ROCOA, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório

Não especifique mais de um ROCOA, ROCOAD e ROCOAF.

Opções de descarte e expiração: é possível especificar a opção a seguir para configurar o tempo de expiração e o sinalizador de descarte para mensagens de relatório.

ROPDAE

Configure o tempo de expiração da mensagem de relatório e descarte a sinalização.

Essa opção assegura que as mensagens de relatório e de resposta herdem o tempo de expiração e o sinalizador de descarte (descarte ou não) de suas mensagens originais. Com este conjunto de opções, mensagens de relatório e resposta:

1. Herde o sinalizador RODISC (se ele estiver configurado).
2. Herdar o tempo de expiração restante da mensagem, se a mensagem não for um relatório de expiração Se a mensagem for um relatório de expiração, o tempo de expiração será configurado como 60 segundos

Com esse conjunto de opções, o seguinte se aplica:

Nota:

1. As mensagens de relatório e resposta são geradas com um sinalizador de descarte e um valor de expiração e não podem permanecer no sistema.
2. As mensagens de rota de rastreamento são impedidas de atingir filas de destino em gerenciadores de filas não ativados por rota de rastreamento..
3. As filas são impedidas de serem preenchidas com relatórios que não podem ser entregues, se links de comunicações forem interrompidos.
4. As respostas do servidor de comandos herdam o restante da expiração da solicitação

Confirmar opções de entrega: é possível especificar uma das opções a seguir para solicitar uma mensagem de relatório de confirmação de entrega.

ROCOD

Relatórios de confirmação na entrega necessários.

Esse tipo de relatório é gerado pelo gerenciador de filas quando um aplicativo recupera a mensagem da fila de destino de uma maneira que faz a mensagem ser excluída da fila. Os dados da mensagem original não são incluídos com a mensagem de relatório.

Se a mensagem for recuperada como parte de uma unidade de serviço, a mensagem de relatório será gerada dentro da mesma unidade de trabalho, de modo que o relatório não estará disponível até que a unidade de trabalho seja confirmada Se a unidade de trabalho for restaurada, o relatório não será enviado..

Um relatório de COD não será gerado se o campo MDFMT no descritor de mensagens for FMDLH Isso impede que um relatório COD seja gerado se a mensagem não puder ser entregue e colocada em uma fila de mensagens não entregues.

ROCOD não será válido se a fila de destino for uma fila XCF

Não especifique mais de um ROCOD, ROCODD e ROCODF.

ROCODD

Confirme os relatórios de entrega com os dados necessários

Este é o mesmo que ROCOD, exceto que os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original são incluídos na mensagem de relatório Se a mensagem original contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho do MQ , elas serão incluídas na mensagem de relatório, além dos 100 bytes de dados do aplicativo

Se o GMATM for especificado na chamada MQGET para a mensagem original e a mensagem recuperada for truncada, a quantidade de dados da mensagem do aplicativo colocada na mensagem de relatório será o mínimo de:

- O comprimento da mensagem original
- 100 bytes.

ROCODD não será válido se a fila de destino for uma fila XCF

Não especifique mais de um ROCOD, ROCODD e ROCODF.

ROCODF

Confirme relatórios de entrega com dados completos necessários.

Isso é o mesmo que ROCOD, exceto que todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original estão incluídos na mensagem de relatório

ROCODF não será válido se a fila de destino for uma fila XCF

Não especifique mais de um ROCOD, ROCODD e ROCODF.

Opções de notificação de ação: é possível especificar uma ou ambas as opções a seguir para solicitar que o aplicativo de recebimento envie uma mensagem de relatório de ação positiva ou negativa.

ROPAN

Relatórios de notificação de ação positiva necessários.

Esse tipo de relatório é gerado pelo aplicativo que recupera a mensagem e age sobre ela.. Ele indica que a ação solicitada na mensagem foi executada com êxito O aplicativo que gera o relatório determina se algum dado deve ser incluído com o relatório.

Além de transmitir essa solicitação para o aplicativo recuperando a mensagem, o gerenciador de filas não toma nenhuma ação com base nessa opção. É responsabilidade do aplicativo de recuperação gerar o relatório se apropriado.

RONAN

Relatórios de notificação de ação negativa necessários..

Esse tipo de relatório é gerado pelo aplicativo que recupera a mensagem e age sobre ela.. Isso indica que a ação solicitada na mensagem não foi executada com êxito O aplicativo que gera o relatório determina se algum dado deve ser incluído com o relatório. Por exemplo, pode ser desejável incluir alguns dados indicando por que a solicitação não pôde ser executada.

Além de transmitir essa solicitação para o aplicativo recuperando a mensagem, o gerenciador de filas não toma nenhuma ação com base nessa opção. É responsabilidade do aplicativo de recuperação gerar o relatório se apropriado.

A determinação de quais condições correspondem a uma ação positiva e quais correspondem a uma ação negativa é da responsabilidade do pedido.. No entanto, recomenda-se que se a solicitação tiver sido executada apenas parcialmente, um relatório NAN em vez de um relatório PAN deve ser gerado se solicitado. Também é recomendado que cada condição possível deve corresponder a uma ação positiva, ou uma ação negativa, mas não ambas.

Opções do identificador de mensagens: é possível especificar uma das opções a seguir para controlar como o MDMID da mensagem de relatório (ou da mensagem de resposta) deve ser configurado.

RONMI

Novo identificador de mensagem

Essa é a ação padrão e indica que se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, um novo MDMID deverá ser gerado para a mensagem de relatório ou resposta.

ROPMI

Identificador de mensagem de transmissão.

Se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o MDMID dessa mensagem será copiado para o MDMID da mensagem de relatório ou resposta.

O MsgId de uma mensagem de publicação será diferente para cada assinante que receber uma cópia da publicação e, portanto, o MsgId copiado na mensagem de relatório ou de resposta será diferente para cada um.

Se essa opção não for especificada, RONMI será assumido..

Opções do identificador de correlação: é possível especificar uma das opções a seguir para controlar como o MDCID da mensagem de relatório (ou da mensagem de resposta) deve ser configurado.

ROCMTC

Copie o identificador de mensagem para o identificador de correlação.

Essa é a ação padrão e indica que se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o MDMID dessa mensagem deverá ser copiado para o MDCID da mensagem de relatório ou resposta.

O MsgId de uma mensagem de publicação será diferente para cada assinante que recebe uma cópia da publicação e, portanto, o MsgId copiado no CorrelId da mensagem de relatório ou de resposta será diferente para cada um.

ROPCI

Identificador de correlação de transmissão

Se um relatório ou resposta for gerado como resultado dessa mensagem, o MDCID dessa mensagem será copiado para o MDCID da mensagem de relatório ou resposta.

O MDCID de uma mensagem de publicação será específico para um assinante, a menos que use a opção SOSCID e configure o campo SCDIC no MQSD para CINONE. Portanto, é possível que o MDCID copiado no MDCID da mensagem de relatório ou de resposta seja diferente para cada um.

Se esta opção não for especificada, ROCMTC será assumido.

Os servidores que responderem a solicitações ou gerarem mensagens de relatório são recomendados para verificar se as opções ROPMI ou ROPCI foram configuradas na mensagem original. Se eles foram, os servidores devem executar a ação descrita para essas opções. Se nenhum deles estiver configurado, os servidores deverão executar a ação padrão correspondente.

: É possível especificar uma das seguintes opções para controlar a disposição da mensagem original quando ela não puder ser entregue à fila de destino. Essas opções se aplicam apenas àquelas situações que resultariam em uma mensagem de relatório de exceção sendo gerada se uma tivesse sido solicitada pelo aplicativo de envio. O aplicativo pode configurar as opções de disposição independentemente de solicitar relatórios de exceção.

RODLQ

Coloque a mensagem na fila de mensagens não entregues.

Esta é a ação padrão e indica que a mensagem deve ser colocada na fila de mensagens não entregues, se a mensagem não puder ser entregue para a fila de destino. Isso acontece nas seguintes situações:

- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original não pode ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1. Uma mensagem de relatório de exceção é gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.
- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original estava colocando em um tópico.

Uma mensagem de relatório de exceção será gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.

RODISC

Descarte a mensagem

Isso indica que a mensagem deve ser descartada se não puder ser entregue à fila de destino. Isso acontece nas seguintes situações:

- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original não pode ser notificado de forma síncrona sobre o problema por meio do código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 . Uma mensagem de relatório de exceção é gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.
- Quando o aplicativo que colocou a mensagem original estava colocando em um tópico Uma mensagem de relatório de exceção será gerada, se uma foi solicitada pelo emissor.

Se for necessário retornar a mensagem original para o emissor, sem que a mensagem original seja colocada na fila de mensagens não entregues, o emissor deverá especificar RODISC com ROEXCF.

Opção padrão: será possível especificar o seguinte se nenhuma opção de relatório for necessária:..

RONONE

Nenhum relatório requerido.

Este valor pode ser utilizado para indicar que nenhuma outra opção foi especificada.. O RONONE é definido para auxiliar a documentação do programa Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Informações gerais:

1. Todos os tipos de relatório necessários devem ser solicitados especificamente pelo aplicativo enviando a mensagem original. Por exemplo, se um relatório COA for solicitado, mas um relatório de exceção não for, um relatório COA será gerado quando a mensagem for colocada na fila de destino, mas nenhum relatório de exceção será gerado se a fila de destino estiver cheia quando a mensagem chegar lá. Se nenhuma opção MDREP for configurada, nenhuma mensagem de relatório será gerada pelo gerenciador de filas ou agente do canal de mensagens (MCA).

Algumas opções de relatório podem ser especificadas, mesmo que o gerenciador de filas locais não as reconheça; isso é útil quando a opção deve ser processada pelo gerenciador de filas de destino Consulte [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i”](#) na página 1469 para obter mais detalhes.

Se uma mensagem de relatório for solicitada, o nome da fila para a qual o relatório deve ser enviado deverá ser especificado no campo MDRQ Quando uma mensagem de relatório é recebida, a natureza do relatório pode ser determinada examinando o campo MDFB no descritor de mensagens

2. Se o gerenciador de filas ou o MCA que gera uma mensagem de relatório não puder colocar a mensagem de relatório na fila de respostas (por exemplo, porque a fila de respostas ou a fila de transmissão está cheia), a mensagem de relatório será colocada na fila de mensagens não entregues. Se isso também falhar, ou não houver fila de devoluções, a ação tomada dependerá do tipo da mensagem de relatório:
 - Se a mensagem de relatório for um relatório de exceção, a mensagem que fez com que o relatório de exceção fosse gerado será deixada em sua fila de transmissão; isso assegura que a mensagem não seja perdida.
 - Para todos os outros tipos de relatório, a mensagem de relatório é descartada e o processamento continua normalmente Isso é feito porque a mensagem original já foi entregue com segurança (para mensagens de relatório COA ou COD) ou não é mais de interesse (para uma mensagem de relatório de expiração).

Quando uma mensagem de relatório for colocada com êxito em uma fila (a fila de destino ou uma fila de transmissão intermediária), a mensagem não estará mais sujeita a processamento especial; ela será tratada como qualquer outra mensagem.

3. Quando o relatório é gerado, a fila MDRQ é aberta e a mensagem de relatório é colocada usando a autoridade do MDUID no MQMD da mensagem que está causando o relatório, exceto nos seguintes casos:
 - Os relatórios de exceção gerados por um MCA de recebimento são colocados com qualquer autoridade que o MCA usou quando tentou colocar a mensagem que está causando o relatório. O atributo do canal CDPA determina o identificador de usuário utilizado..
 - Os relatórios COA gerados pelo gerenciador de fila são colocados com qualquer autoridade que foi usada quando a mensagem que causou o relatório foi colocada no gerenciador de filas

que gerou o relatório. Por exemplo, se a mensagem foi colocada por um MCA de recebimento usando o identificador de usuário do MCA, o gerenciador de filas coloca o relatório COA usando o identificador de usuário do MCA.

Os aplicativos que geram relatórios devem normalmente usar a mesma autoridade que eles teriam usado para gerar uma resposta; normalmente, essa deve ser a autoridade do identificador de usuário na mensagem original

Se o relatório tiver que viajar para um destino remoto, os remetentes e receptores podem decidir se o aceitam, da mesma forma que o fazem para outras mensagens.

4. Se uma mensagem de relatório com dados for solicitada:
 - A mensagem de relatório é sempre gerada com a quantidade de dados solicitada pelo emissor da mensagem original. Se a mensagem de relatório for muito grande para a fila de respostas, o processamento descrito anteriormente ocorrerá; a mensagem de relatório nunca será truncada para se ajustar na fila de respostas
 - Se o MDFMT da mensagem original for FMXQH, os dados incluídos no relatório não incluem MQXQH. Os dados do relatório iniciam com o primeiro byte dos dados além do MQXQH na mensagem original Isso ocorre se a fila for uma fila de transmissão..
5. Se uma mensagem de relatório de COA, COD ou expiração for recebida na fila de resposta, será garantido que a mensagem original chegou, foi entregue ou expirou, conforme apropriado No entanto, se uma ou mais dessas mensagens de relatório forem solicitadas e não forem recebidas, o inverso não poderá ser assumido, pois pode ter ocorrido uma das seguintes situações:
 - a. A mensagem de relatório é retida porque um link está inativo
 - b. A mensagem de relatório é retida porque existe uma condição de bloqueio em uma fila de transmissão intermediária ou na fila de resposta (por exemplo, a fila está cheia ou inibida para puts)
 - c. A mensagem de relatório está em uma fila de mensagens não entregues
 - d. Quando o gerenciador de fila estava tentando gerar a mensagem de relatório, ele não pôde colocá-la na fila apropriada e também não conseguiu colocá-la na fila de mensagens não entregues, portanto, a mensagem de relatório não pôde ser gerada
 - e. Ocorreu uma falha do gerenciador de filas entre a ação sendo relatada (chegada, entrega ou expiração) e a geração da mensagem de relatório correspondente. (Isso não acontece para mensagens de relatório COD se o aplicativo recuperar a mensagem original em uma unidade de trabalho, pois a mensagem de relatório COD é gerada na mesma unidade de trabalho.)

As mensagens de relatório de exceções podem ser retidas da mesma maneira por motivos 1, 2 e 3 anteriormente. No entanto, quando um MCA não consegue gerar uma mensagem de relatório de exceção (a mensagem de relatório não pode ser colocada na fila de respostas ou na fila de mensagens não entregues), a mensagem original permanece na fila de transmissão no emissor e o canal é fechado. Isso ocorre independentemente de a mensagem de relatório ser gerada na extremidade de envio ou de recebimento do canal.

6. Se a mensagem original estiver temporariamente bloqueada (resultando na geração de uma mensagem de relatório de exceção e na colocação da mensagem original em uma fila de mensagens não entregues), mas o bloqueio for limpo e um aplicativo, em seguida, ler a mensagem original da fila de mensagens não entregues e colocá-la novamente em seu destino, poderá ocorrer o seguinte:
 - Mesmo que uma mensagem de relatório de exceção tenha sido gerada, a mensagem original eventualmente chega com êxito a seu destino
 - Mais de uma mensagem de relatório de exceção é gerada em relação a uma única mensagem original, já que a mensagem original pode encontrar outro bloqueio posteriormente.

Mensagens de relatório ao colocar em um tópico:

1. Os relatórios podem ser gerados ao colocar uma mensagem em um tópico Esta mensagem será enviada para todos os assinantes do tópico, que pode ser zero, um ou muitos. Isso deve ser

levado em consideração ao optar por usar opções de relatório, pois muitas mensagens de relatório poderiam ser geradas como resultado...

2. Ao colocar uma mensagem em um tópico, pode haver muitas filas de destino que devem receber uma cópia da mensagem. Se algumas dessas filas de destino tiverem um problema, como fila cheia, a conclusão bem-sucedida do MQPUT dependerá da configuração de NPMGDLV ou PMGDLV (dependendo da persistência da mensagem). Se a configuração for tal que a entrega de mensagens para a fila de destino deve ser bem-sucedida (por exemplo, é uma mensagem persistente para um assinante durável e PMGDLV é configurado como ALL ou ALLDUR), o sucesso será definido como um dos seguintes critérios que estão sendo atendidos:
 - Colocação bem-sucedida na fila de assinantes
 - Uso de RODLQ e uma colocação bem-sucedida na fila de Devoluções se a fila de assinantes não puder receber a mensagem
 - O uso de RODISC se a fila de assinantes não puder receber a mensagem

Mensagens de relatório para segmentos de mensagens:

1. Mensagens de relatório podem ser solicitadas para mensagens que tenham segmentação permitida (consulte a descrição do sinalizador MFSEGA). Se o gerenciador de filas achar necessário segmentar a mensagem, uma mensagem de relatório poderá ser gerada para cada um dos segmentos que subsequentemente encontrar a condição relevante. Os aplicativos devem, portanto, estar preparados para receber várias mensagens de relatório para cada tipo de mensagem de relatório solicitada. O campo MDGID na mensagem de relatório pode ser usado para correlacionar os diversos relatórios ao identificador de grupo da mensagem original e o campo MDFB usado para identificar o tipo de cada mensagem de relatório.
2. Se GMLOGO for usado para recuperar mensagens de relatório para segmentos, esteja ciente de que relatórios de tipos diferentes podem ser retornados pelas chamadas MQGET sucessivas. Por exemplo, se ambos os relatórios COA e COD forem solicitados para uma mensagem que é segmentada pelo gerenciador de filas, as chamadas MQGET para as mensagens de relatório poderão retornar as mensagens de relatório COA e COD intercaladas de uma maneira imprevisível. Isto pode ser evitado usando a opção GMCMPM (opcionalmente com GMATM). GMCMPM faz com que o gerenciador de filas remonte mensagens de relatório que possuem o mesmo tipo de relatório. Por exemplo, a primeira chamada MQGET pode remontar todas as mensagens COA relacionadas à mensagem original e a segunda chamada MQGET pode remontar todas as mensagens COD. O que é remontado primeiro depende do tipo de mensagem de relatório que ocorre primeiro na fila.
3. Os próprios aplicativos que colocam segmentos podem especificar diferentes opções de relatório para cada segmento. No entanto, os seguintes pontos devem ser observados:
 - Se os segmentos forem recuperados usando a opção GMCMPM, apenas as opções de relatório no primeiro segmento serão respeitadas pelo gerenciador de filas.
 - Se os segmentos forem recuperados um por um e a maioria deles tiver uma das opções ROCOD*, mas pelo menos um segmento não, não será possível usar a opção GMCMPM para recuperar as mensagens de relatório com uma única chamada MQGET ou usar a opção GMASGA para detectar quando todas as mensagens de relatório tiverem chegado.
4. Em uma rede do MQ, é possível que os gerenciadores de filas tenham recursos diferentes. Se uma mensagem de relatório para um segmento for gerada por um gerenciador de fila ou MCA que não suporta segmentação, o gerenciador de filas ou MCA não incluirá, por padrão, as informações de segmento necessárias na mensagem de relatório e isso pode dificultar a identificação da mensagem original que causou a geração do relatório. Essa dificuldade pode ser evitada solicitando dados com a mensagem de relatório, ou seja especificando as opções RO* D ou RO* F apropriadas.. No entanto, esteja ciente de que, se RO* D for especificado, menos de 100 bytes de dados da mensagem do aplicativo poderão ser retornados para o aplicativo que recupera a mensagem de relatório, se a mensagem de relatório for gerada por um gerenciador de filas ou MCA que não suporta a segmentação..

Conteúdo do descritor de mensagens para uma mensagem de relatório: Quando o gerenciador de fila ou o agente do canal de mensagens (MCA) gera uma mensagem de relatório, ele configura os

campos no descritor de mensagem para os valores a seguir e, em seguida, coloca a mensagem de maneira normal..

Tabela 708. Valores utilizados para campos MQMD quando uma mensagem de relatório é gerada pelo sistema

Campo no MQMD	Valor Usado
MDSID	MDSIDV
MDVER	MDVER2
MDREP	RONONE
MDMT	MTRPRT
MDEXP	EIULIM
MDFB	Conforme apropriado para a natureza do relatório (FBCOA, FBCOD, FBEXP ou um valor de RC*)
MDENC	Copiado do descritor de mensagens original
MDCSI	Copiado do descritor de mensagens original
MDFMT	Copiado do descritor de mensagens original
MDPRI	Copiado do descritor de mensagens original
MDPER	Copiado do descritor de mensagens original
MDMID	Conforme especificado pelas opções de relatório no descritor de mensagem original..
MDCID	Conforme especificado pelas opções de relatório no descritor de mensagem original..
MDBOC	0
MDRQ	Espaços em branco
MDRM	Nome do gerenciador de filas
MDUID	Conforme definido pela opção PMPASI
MDACC	Conforme definido pela opção PMPASI
MDAID	Conforme definido pela opção PMPASI
MDPAT	ATQM ou conforme apropriado para o agente do canal de mensagens
MDPAN	Primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas ou nome do agente do canal de mensagens. Para mensagens de relatório geradas pela ponte IMS , esse campo contém o nome do grupo XCF e o nome do membro XCF do sistema IMS ao qual a mensagem se relaciona
MDPD	Data quando a mensagem de relatório é enviada
MDPT	Hora em que a mensagem de relatório é enviada..
MDAOD	Espaços em branco
MDGID	Copiado do descritor de mensagens original
MDSEQ	Copiado do descritor de mensagens original
MDOFF	Copiado do descritor de mensagens original
MDMFL	Copiado do descritor de mensagens original
MDOLN	Copiado do descritor de mensagens original, se não OLUNDF, e configurado para o comprimento dos dados da mensagem original, caso contrário

Um aplicativo que gera um relatório é recomendado para configurar valores semelhantes, exceto para o seguinte:

- O campo MDRM pode ser definido como espaços em branco (o gerenciador de filas alterará isso para o nome do gerenciador de fila local quando a mensagem for colocada)..
- Os campos de contexto devem ser configurados usando a opção que seria usada para uma resposta, normalmente PMPASI.

Analisando o campo de relatório: o campo MDREP contém subcampos; por isso, os aplicativos que precisam verificar se o emissor da mensagem solicitou um relatório específico devem usar uma das técnicas descritas em [“Analisando o campo de relatório em IBM i ..”](#) na página 1470.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O valor inicial deste campo é RONONE..

MDRM (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do gerenciador de filas de resposta.

Este é o nome do gerenciador de filas para o qual a mensagem de resposta ou de relatório deve ser enviada. MDRQ é o nome local de uma fila definida neste gerenciador de filas.

Se o campo MDRM estiver em branco, o gerenciador de filas locais consulta o nome **MDRQ** em suas definições de fila. Se existir uma definição local de uma fila remota com esse nome, o valor **MDRM** na mensagem transmitida será substituído pelo valor do atributo **RemoteQMgrName** da definição da fila remota e esse valor será retornado no descritor de mensagens quando o aplicativo de recebimento emitir uma chamada MQGET para a mensagem. Se uma definição local de uma fila remota não existir, o MDRM transmitido com a mensagem será o nome do gerenciador de filas locais.

Se o nome for especificado, ele poderá conter espaços em branco finais; o primeiro caractere nulo e os caracteres seguintes serão tratados como espaços em branco. Caso contrário, no entanto, não será feita nenhuma verificação de que o nome satisfaz as regras de nomenclatura para gerenciadores de filas ou que esse nome é conhecido para o gerenciador de filas de envio; isso também é verdadeiro para o nome transmitido, se o **MDRM** for substituído na mensagem transmitida.

Se uma fila de resposta não for necessária, é recomendado (embora isso não esteja marcado) que o campo MDRM seja configurado como espaços em branco; o campo não deve ser deixado sem inicialização.

Para a chamada MQGET, o gerenciador de filas sempre retorna o nome preenchido com espaços em branco no comprimento do campo.

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento deste campo é fornecido por LNQMN O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

MDRQ (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome da fila de resposta.

Este é o nome da fila de mensagens para a qual o aplicativo que emitiu o pedido de obtenção para a mensagem deve enviar mensagens MTRPLY e MTRPRT.. O nome é o nome local de uma fila definida no gerenciador de filas identificado por MDRM. Essa fila não deve ser uma fila de modelo, embora o gerenciador de filas de envio não verifique isso quando a mensagem é colocada

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , esse campo não deve ficar em branco se o campo MDMT tiver o valor MTRQST ou se alguma mensagem de relatório for solicitada pelo campo MDREP . No entanto, o valor especificado (ou substituído) é transmitido para o aplicativo que emite a solicitação get para a mensagem, independentemente do tipo de mensagem.

Se o campo MDRM estiver em branco, o gerenciador de filas locais consulta o nome MDRQ em suas definições de fila. Se existir uma definição local de uma fila remota com esse nome, o valor MDRQ na mensagem transmitida será substituído pelo valor do atributo **RemoteQName** da definição da fila remota e esse valor será retornado no descritor de mensagens quando o aplicativo de recebimento

emitir uma chamada MQGET para a mensagem. Se uma definição local de uma fila remota não existir, MDRQ permanecerá inalterado

Se o nome for especificado, ele poderá conter espaços em branco finais; o primeiro caractere nulo e os caracteres seguintes serão tratados como espaços em branco. Caso contrário, no entanto, não será feita nenhuma verificação de que o nome satisfaz as regras de nomenclatura para filas; isso também será verdadeiro para o nome transmitido, se o MDRQ for substituído na mensagem transmitida. A única verificação feita é que um nome foi especificado, se as circunstâncias o exigirem.

Se uma fila de resposta não for necessária, é recomendado (embora isso não esteja marcado) que o campo MDRQ seja configurado como espaços em branco; o campo não deve ser deixado sem inicialização.

Para a chamada MQGET, o gerenciador de filas sempre retorna o nome preenchido com espaços em branco no comprimento do campo.

Se uma mensagem que requer uma mensagem de relatório não puder ser entregue e a mensagem de relatório também não puder ser entregue na fila especificada, a mensagem original e a mensagem de relatório vão para a fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues). Consulte o atributo **DeadLetterQName** descrito em [“Atributos para o gerenciador de filas no IBM i”](#) na página 1434..

Esse é um campo de saída para a chamada MQGET e um campo de entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 . O comprimento deste campo é fornecido por LNQN (LNQN). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

MDSEQ (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de sequência da mensagem lógica dentro do grupo.

Os números de sequência começam em 1 e aumentam em 1 para cada nova mensagem lógica no grupo, até um máximo de 999 999 999. Uma mensagem física que não está em um grupo tem um número de sequência de 1

Este campo não precisa ser configurado pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQGET se:

- Na chamada MQPUT, PMLOGO é especificado..
- Na chamada MQGET, MOSEQN não foi especificado..

Estas são as maneiras recomendadas de usar estas chamadas para mensagens que não são mensagens de relatório. No entanto, se o aplicativo requerer mais controle ou a chamada for MQPUT1, o aplicativo deverá assegurar que MDSEQ seja configurado para um valor apropriado.

Na entrada para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas usa o valor detalhado na [Tabela 1](#). Na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 , o gerenciador de filas configura esse campo para o valor que foi enviado com a mensagem..

Na entrada para a chamada MQGET, o gerenciador de filas usa o valor detalhado na [Tabela 1](#). Na saída da chamada MQGET, o gerenciador de filas configura esse campo para o valor da mensagem recuperada.

O valor inicial deste campo é um. Esse campo será ignorado se MDVER for menor que MDVER2.

MDSID (cadeia de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

MDSIDV

Identificador para a estrutura do descritor de mensagem

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MDSIDV.

MDUID (cadeia de caracteres de 12 bytes)

Identificador do usuário.

Isso faz parte do *contexto de identidade* da mensagem. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

MDUID especifica o identificador de usuário do aplicativo que originou a mensagem. O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles.

Após uma mensagem ter sido recebida, o MDUID poderá ser usado no campo ODAU do parâmetro **OBJDSC** de uma chamada MQOPEN ou MQPUT1 subsequente, para que a verificação de autorização seja executada para o usuário MDUID em vez de o aplicativo executar a abertura..

Quando o gerenciador de fila gera essas informações para uma chamada MQPUT ou MQPUT1, o gerenciador de filas usa um identificador de usuário determinado do ambiente.

Quando o identificador de usuários é determinado a partir do ambiente:

-  No z/OS, o gerenciador de filas usa:
 - Para lote, o identificador de usuário do cartão JES JOB ou da tarefa iniciada
 - Para TSO, o identificador de usuário de logon
 - Para CICS, o identificador de usuários associado à tarefa
 - Para IMS, o identificador de usuários depende do tipo de aplicativo:
 - para:
 - Regiões BMP sem mensagem
 - Regiões IFP sem mensagem
 - BMP de mensagem e regiões IFP de mensagem que não emitiram uma chamada GU bem-sucedida

o gerenciador de filas usa o identificador de usuário do cartão JES JOB da região ou o identificador de usuário TSO. Se estiverem em branco ou nulo, ele usará o nome do bloco de especificação de programa (PSB).

- para:
 - BMP de mensagem e regiões IFP de mensagem que emitiram uma chamada de GU bem-sucedida
 - Regiões MPP

o gerenciador de filas usa um dos seguintes:

- O identificador de usuário conectado associado à mensagem
 - O nome do terminal lógico (LTERM)
 - O identificador de usuários do cartão JES JOB da região
 - O identificador de usuário do TSO
 - O nome do PSB
-  No IBM i, o gerenciador de filas usa o nome do perfil do usuário associado à tarefa do aplicativo
 -  No UNIX, o gerenciador de filas usa:
 - O nome de logon do aplicativo
 - O identificador de usuário efetivo do processo se nenhum logon estiver disponível
 - O identificador de usuário associado à transação, se o aplicativo for uma transação CICS
 - Em VSE/ESA, este é um campo reservado
 -  No Windows, o gerenciador de filas usa os primeiros 12 caracteres do nome do usuário conectado.

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1, este é um campo de entrada / saída se PMSETI ou PMSETA for especificado no parâmetro **PMO**. Quaisquer informações após um caractere nulo no campo são descartadas. O caractere nulo e quaisquer caracteres a seguir são convertidos em branco pelo gerenciador de filas. Se PMSETI ou PMSETA não for especificado, este campo será ignorado na entrada e será um campo de saída.

Após a conclusão bem-sucedida de uma chamada MQPUT ou MQPUT1, esse campo contém o MDUID que foi transmitido com a mensagem se ele foi colocado em uma fila. Esse será o valor de MDUID que será mantido com a mensagem se ela for retida (consulte a descrição de PMRET para obter mais detalhes sobre as publicações retidas), mas não será usado como o MDUID quando a mensagem for enviada como uma publicação para os assinantes, pois eles fornecem um valor para substituir MDUID em todas as publicações enviadas para eles. Se a mensagem não tiver nenhum contexto, o campo estará inteiramente em branco.

Este é um campo de saída para a chamada MQGET. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNUID. O valor inicial desse campo é de 12 caracteres em branco.

MDVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

MDVER1

Estrutura do descritor de mensagens Version-1

MDVER2

Estrutura do descritor de mensagens Version-2.

Nota: Quando um MQMD version-2 é usado, o gerenciador de filas executa verificações adicionais em qualquer estrutura de cabeçalho do MQ que possa estar presente no início dos dados da mensagem do aplicativo; para obter detalhes adicionais, consulte as notas de uso para a chamada MQPUT.

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos. A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MDVERC

A versão atual da estrutura do descritor de mensagem

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MDVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 709. Valores iniciais de campos em MQMD</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
MDSID	MDSIDV	'MD--'
MDVER	MDVER1	1
MDREP	RONONE	0
MDMT	MTDGRM	8
MDEXP	EIULIM	-1
MDFB	FBNONE	0
MDENC	ENNAT	Depende do ambiente
MDCSI	CSQM	0
MDFMT	FMNONE	Espaços em branco
MDPRI	PRQDEF	-1

Tabela 709. Valores iniciais de campos em MQMD (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
MDPER	PEQDEF	2
MDMID	MINONE	Nulos
MDCID	CINONE	Nulos
MDBOC	Nenhum	0
MDRQ	Nenhum	Espaços em branco
MDRM	Nenhum	Espaços em branco
MDUID	Nenhum	Espaços em branco
MDACC	ACNONE	Nulos
MDAID	Nenhum	Espaços em branco
MDPAT	ATNCON	0
MDPAN	Nenhum	Espaços em branco
MDPD	Nenhum	Espaços em branco
MDPT	Nenhum	Espaços em branco
MDAOD	Nenhum	Espaços em branco
MDGID	GINONE	Nulos
MDSEQ	Nenhum	1
MDOFF	Nenhum	0
MDMFL	MFNONE	0
MDOLN	OLUNDF	-1

Notes:

1. O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQMD Structure
D*
D* Structure identifier
D MDSID          1      4   INZ('MD ')
D* Structure version number
D MDVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Options for report messages
D MDREP          9     12I 0 INZ(0)
D* Message type
D MDMT          13     16I 0 INZ(8)
D* Message lifetime
D MDEXP         17     20I 0 INZ(-1)
D* Feedback or reason code
D MDFB          21     24I 0 INZ(0)
D* Numeric encoding of message data
D MDENC         25     28I 0 INZ(273)
D* Character set identifier of messagedata
D MDCSI         29     32I 0 INZ(0)
D* Format name of message data
D MDFMT         33     40   INZ(' ')
D* Message priority
D MDPRI         41     44I 0 INZ(-1)

```

```

D* Message persistence
D MDPER 45 48I 0 INZ(2)
D* Message identifier
D MDMID 49 72 INZ(X'00000000000000-
D 00000000000000000000-
D 000000000000')
D* Correlation identifier
D MDCID 73 96 INZ(X'00000000000000-
D 00000000000000000000-
D 000000000000')
D* Backout counter
D MDBOC 97 100I 0 INZ(0)
D* Name of reply queue
D MDRQ 101 148 INZ
D* Name of reply queue manager
D MDRM 149 196 INZ
D* User identifier
D MDUID 197 208 INZ
D* Accounting token
D MDACC 209 240 INZ(X'00000000000000-
D 00000000000000000000-
D 00000000000000000000-
D 000000')
D* Application data relating to identity
D MDAID 241 272 INZ
D* Type of application that put the message
D MDPAT 273 276I 0 INZ(0)
D* Name of application that put the message
D MDPAN 277 304 INZ
D* Date when message was put
D MDPD 305 312 INZ
D* Time when message was put
D MDPT 313 320 INZ
D* Application data relating to origin
D MDAOD 321 324 INZ
D* Group identifier
D MDGID 325 348 INZ(X'00000000000000-
D 00000000000000000000-
D 000000000000')
D* Sequence number of logical message within group
D MDSEQ 349 352I 0 INZ(1)
D* Offset of data in physical message from start of logical message
D MDOFF 353 356I 0 INZ(0)
D* Message flags
D MDMFL 357 360I 0 INZ(0)
D* Length of original message
D MDOLN 361 364I 0 INZ(-1)

```

IBM i MQMDE (extensão do descritor de mensagens) em IBM i

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQMDE descreve os dados que às vezes ocorrem antes dos dados da mensagem do aplicativo. A estrutura contém os campos MQMD que existem no MQMD version-2, mas não no MQMD version-1.

Nome do Formato: FMMDE

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQMDE devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas locais fornecido por ENNAT para a linguagem de programação C.

O conjunto de caracteres e a codificação do MQMDE devem ser configurados nos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD (se a estrutura MQMDE estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQMDE (todos os outros casos).

Se o MQMDE não estiver no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas, o MQMDE será aceito, mas não honrado, ou seja, o MQMDE será tratado como dados da mensagem

Uso: os aplicativos normais devem usar um MQMD version-2, caso em que não encontrarão uma estrutura MQMDE. No entanto, aplicativos especializados e aplicativos que continuam usando um MQMD

version-1 podem encontrar um MQMDE em algumas situações. A estrutura MQMDE pode ocorrer nas seguintes circunstâncias:

- Especificado nas chamadas MQPUT e MQPUT1
- Retornado pela chamada MQGET
- Em mensagens em filas de transmissão
- [“MQMDE especificado em chamadas MQPUT e MQPUT1 .” na página 1181](#)
- [“MQMDE retornado pela chamada MQGET” na página 1182](#)
- [“MQMDE em mensagens em filas de transmissão” na página 1182](#)
- [“Campos” na página 1182](#)
- [“Valores iniciais” na página 1184](#)
- [“Declaração RPG” na página 1185](#)

MQMDE especificado em chamadas MQPUT e MQPUT1 .

Nas chamadas MQPUT e MQPUT1 , se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , o aplicativo poderá opcionalmente prefixar os dados da mensagem com um MQMDE, configurando o campo *MDFMT* em MQMD para FMMDE para indicar que um MQMDE está presente. Se o aplicativo não fornecer um MQMDE, o gerenciador de filas assume valores padrão para os campos no MQMDE. Os valores padrão que o gerenciador de filas usa são iguais aos valores iniciais para a estrutura-consulte [Tabela 711 na página 1184](#).

Se o aplicativo fornecer um version-2 MQMD e prefixar os dados da mensagem do aplicativo com um MQMDE, as estruturas serão processadas conforme mostrado em [Tabela 710 na página 1181](#)

Tabela 710. Ação do gerenciador de filas quando MQMDE especificado em MQPUT ou MQPUT1

MQMD Versão	Valores de campos version-2	Valores de campos correspondentes em MQMDE	Ação executada pelo gerenciador da fila
1	-	Válidos	MQMDE é honrado
2	Padrão	Válidos	MQMDE é honrado
2	Não padrão	Válidos	MQMDE é tratado como dados da mensagem
1 ou 2	Qualquer	Inválido	A chamada falha com um código de razão apropriado..
1 ou 2	Qualquer	MQMDE está no conjunto de caracteres ou na codificação errada ou é uma versão não suportada	MQMDE é tratado como dados da mensagem

Há um caso especial. Se o aplicativo usar um MQMD version-2 para colocar uma mensagem que é um segmento (ou seja, o sinalizador MFSEG ou MFLSEG está configurado) e o nome do formato no MQMD for FMDLH, o gerenciador de filas gerará uma estrutura MQMDE e o inserirá *entre* a estrutura MQDLH e os dados que a seguem No MQMD que o gerenciador de filas retém com a mensagem, os campos version-2 são configurados para seus valores padrão

Vários dos campos existentes no MQMD version-2 , mas não no MQMD version-1 são campos de entrada / saída em MQPUT e MQPUT1. No entanto, o gerenciador de filas não retorna nenhum valor nos campos equivalentes no MQMDE na saída das chamadas MQPUT e MQPUT1 ; se o aplicativo requerer esses valores de saída, ele deverá usar um MQMD version-2 .

MQMDE retornado pela chamada MQGET

Na chamada MQGET, se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , o gerenciador de filas prefixa a mensagem retornada com um MQMDE, mas somente se um ou mais dos campos no MQMDE tiver um valor não padrão. O gerenciador de filas configura o campo *MDFMT* no MQMD para o valor *FMMDE* para indicar que um MQMDE está presente..

Se o aplicativo fornecer um MQMDE no início do parâmetro **BUFFER** , o MQMDE será ignorado No retorno da chamada MQGET, ele é substituído pelo MQMDE para a mensagem (se for necessário) ou sobrescrito pelos dados da mensagem do aplicativo (se o MQMDE não for necessário).

Se um MQMDE for retornado pela chamada MQGET, os dados no MQMDE geralmente estão no conjunto e na codificação de caracteres do gerenciador de filas No entanto, o MQMDE pode estar em algum outro conjunto de caracteres e codificação se:

- O MQMDE foi tratado como dados na chamada MQPUT ou MQPUT1 (consulte [Tabela 710 na página 1181](#) para obter as circunstâncias que podem causar isso).
- A mensagem foi recebida de um gerenciador de filas remotas conectado por uma conexão TCP e o agente do canal de mensagens de recebimento (MCA) não foi configurado corretamente (consulte [Segurança de IBM MQ for IBM i objetos](#) para obter informações adicionais).

MQMDE em mensagens em filas de transmissão

Mensagens em filas de transmissão são prefixadas com a estrutura MQXQH, que contém dentro dela um MQMD version-1 . Um MQMDE também pode estar presente, posicionado entre a estrutura MQXQH e os dados da mensagem do aplicativo, mas geralmente estará presente apenas se um ou mais dos campos no MQMDE tiverem um valor não padrão.

Outras estruturas de cabeçalho do IBM MQ também podem ocorrer entre a estrutura MQXQH e os dados da mensagem do aplicativo Por exemplo, quando o cabeçalho MQDLH de devoluções está presente e a mensagem não é um segmento, a ordem é:

- MQXQH (contendo um MQMD version-1)
- MQMDE
- MQDLH
- Dados da mensagem do aplicativo

Campos

A estrutura MQMDE contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

MECSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador de conjunto de caracteres de dados que segue MQMDE.

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQMDE; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQMDE

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se esse campo é válido O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for *ATBRKR*.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

MEENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

MEENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQMDE; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQMDE

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se o campo é válido.. Consulte o campo *MDENC* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#) para obter mais informações sobre as codificações de dados

O valor inicial deste campo é ENNAT

MEFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores gerais

A seguinte sinalização pode ser especificada:

MEFNON

Sem bandeiras.

O valor inicial deste campo é MEFNON.

MEFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Nome do formato de dados que seguem o MQMDE

Especifica o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQMDE.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O gerenciador de filas não verifica se esse campo é válido Consulte o campo *MDFMT* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#) para obter mais informações sobre os nomes de formato

O valor inicial deste campo é FMNONE.

MEGID (cadeia de bits de 24 bytes)

Identificador de grupo.

Consulte o campo *MDGID* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#).. O valor inicial deste campo é GINONE.

MELEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da estrutura do MQMDE

O seguinte valor é definido:

MELEN2

Comprimento da estrutura de extensão do descritor de mensagens version-2

O valor inicial deste campo é MELEN2.

MEMFL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores de mensagem

Consulte o campo *MDMFL* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#).. O valor inicial deste campo é MFNONE.

MEOFF (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica.

Consulte o campo *MDOFF* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#).. O valor inicial desse campo é 0.

MEOLN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da mensagem original.

Consulte o campo *MDOLN* descrito em “MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i” na página 1134.. O valor inicial deste campo é OLUNDF.

MESEQ (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de sequência da mensagem lógica dentro do grupo.

Consulte o campo *MDSEQ* descrito em “MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i” na página 1134.. O valor inicial desse campo é 1.

MESID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

MESIDV

Identificador da estrutura de extensão do descritor de mensagens.

O valor inicial desse campo é MESIDV.

MEVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

MEVER2

Estrutura da extensão do descritor de mensagens Version-2

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MEVERC

A versão atual da estrutura de extensão do descritor de mensagem

O valor inicial desse campo é MEVER2.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>MESID</i>	MESIDV	'MDE↵'
<i>MEVER</i>	MEVER2	2
<i>MELEN</i>	MELEN2	72
<i>MEENC</i>	ENNAT	Depende do ambiente
<i>MECSI</i>	CSUNDF	0
<i>MEFMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>MEFLG</i>	MEFNON	0
<i>MEGID</i>	GINONE	Nulos
<i>MESEQ</i>	Nenhum	1
<i>MEOFF</i>	Nenhum	0
<i>MEMFL</i>	MFNONE	0
<i>MEOLN</i>	OLUNDF	-1

Tabela 711. Valores iniciais de campos em MQMDE (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
Notes:		
1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.		

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQMDE Structure
D*
D* Structure identifier
D MESID          1      4    INZ('MDE ')
D* Structure version number
D MEVER          5      8I 0 INZ(2)
D* Length of MQMDE structure
D MELEN          9     12I 0 INZ(72)
D* Numeric encoding of data that followsMQMDE
D MEENC         13     16I 0 INZ(273)
D* Character-set identifier of data thatfollows MQMDE
D MECSI         17     20I 0 INZ(0)
D* Format name of data that followsMQMDE
D MEFMT         21     28    INZ('      ')
D* General flags
D MEFLG         29     32I 0 INZ(0)
D* Group identifier
D MEGID         33     56    INZ(X'00000000000000-
D                                     0000000000000000000000-
D                                     000000000000')
D* Sequence number of logical messagewithin group
D MESEQ         57     60I 0 INZ(1)
D* Offset of data in physical messagefrom start of logical message
D MEOFF         61     64I 0 INZ(0)
D* Message flags
D MEMFL         65     68I 0 INZ(0)
D* Length of original message
D MEOLN         69     72I 0 INZ(-1)

```

IBM i MQMHBO (Identificador de mensagens para opções de buffer) em IBM i

Estrutura que define o identificador de mensagens para opções de buffer...

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQMHBO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como buffers são produzidos a partir de identificadores de mensagens. A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQMHBUF..

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQMHBO devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (ENNAT).

- [“Campos” na página 1185](#)
- [“Valores iniciais” na página 1186](#)
- [“Declaração RPG” na página 1186](#)

Campos

A estrutura MQMHBO contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

MBOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador de mensagem para estrutura de opções de buffer-campo MBOPT.

Essas opções controlam a ação de MQMHBUF.

Você deve especificar a seguinte opção:

MBPRRF

Ao converter propriedades de uma manipulação de mensagem em um buffer, converta-as no formato MQRFH2 .

Opcionalmente, também é possível especificar a opção a seguir: Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

MBDLPR

As propriedades incluídas no buffer são excluídas do identificador de mensagem. Se a chamada falhar nenhuma propriedade será excluída.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é MBPRRF.

MBSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador de mensagem para a estrutura de opções de buffer-campo MBSID.

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

MBSIDV

Identificador da manipulação de mensagens para a estrutura de opções de buffer.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo isMBSIDV..

MBVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

MBVER1

Número da versão para a manipulação de mensagens para a estrutura de opções de buffer

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MBVERC

Versão atual da manipulação de mensagem para a estrutura de opções de buffer

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é MBVER1.

Valores iniciais

Tabela 712. Valores iniciais de campos em MQMHBO

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>MVSID</i>	MBSIDV	'MHBO '
<i>MBVER</i>	MBVER1	1
<i>MBOPT</i>	MBPRRF	

Notes:

1. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica um caractere em branco.

Declaração RPG

```
D* MQMHBO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D MBSID          1      4    INZ('MHBO')
D*
D* Structure version number
D MBVER          5      8I 0  INZ(1)
```

```
D*
D* Options that control the action of MQMHBUF
D MBOPT          9      12I 0 INZ(1)
```

IBM i MQOD (descriptor de objeto) em IBM i

A estrutura MQOD é usada para especificar um objeto por nome..

Visão Geral

Propósito: Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Fila ou lista de distribuição
- Lista de Nomes
- Definição de processo
- Gerenciador de filas
- Tópico

A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQOPEN e MQPUT1 .

Versão: A versão atual do MQOD é ODVER4 Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente do MQOD suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *ODVER* configurado como ODVER1. Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *ODVER* para o número da versão necessária.

Para abrir uma lista de distribuição, *ODVER* deve ser ODVER2 ou superior.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQOD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- [“Campos” na página 1187](#)
- [“Valores iniciais” na página 1194](#)
- [“Declaração RPG” na página 1195](#)

Campos

A estrutura MQOD contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

ODASI (sequência de bits de 40 bytes)

Identificador de segurança alternativo.

Este é um identificador de segurança que é transmitido com o *ODAU* para o serviço de autorização para permitir que verificações de autorização apropriadas sejam executadas. *ODASI* é usado apenas se:

- *OOALTU* é especificado na chamada MQOPEN ou
- *PMALTU* é especificado na chamada MQPUT1 ,

e o campo *ODAU* não está totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo..

O campo *ODASI* possui a seguinte estrutura:

- O primeiro byte é um número inteiro binário contendo o comprimento dos dados significativos que seguem; o valor exclui o próprio byte de comprimento. Se não houver nenhum identificador de segurança presente, o comprimento será zero.
- O segundo byte indica o tipo de identificador de segurança que está presente; os valores a seguir são possíveis:

SITWNT

Identificador de segurança Windows .

SITNON

Não há identificador de segurança.

- O terceiro e os bytes subsequentes até o comprimento definido pelo primeiro byte contêm o próprio identificador de segurança.
- Os bytes restantes no campo são configurados como binários zero.

O valor especial a seguir pode ser usado:

SINONE

Nenhum identificador de segurança especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Este é um campo de entrada. O comprimento desse campo é fornecido pelo LNSCID.. O valor inicial deste campo é SINONE. Este campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER3*..

ODAU (sequência de caracteres de 12 bytes)

Identificador de usuário alternativo

Se *OOALTU* for especificado para a chamada *MQOPEN* ou *PMALTU* para a chamada *MQPUT1* , esse campo contém um identificador de usuário alternativo que deve ser usado para verificar a autorização para a abertura, no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução. No entanto, algumas verificações ainda são realizadas com o identificador de usuário atual (por exemplo, verificações de contexto).

Se *OOALTU* e *PMALTU* não forem especificados e este campo estiver totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo, a abertura só poderá ser bem-sucedida se nenhuma autorização do usuário for necessária para abrir este objeto com as opções especificadas..

Se nem *OOALTU* nem *PMALTU* forem especificados, este campo será ignorado

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido pelo *LNUID*. O valor inicial desse campo é de 12 caracteres em branco.

ODDN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila dinâmica..

Esse é o nome de uma fila dinâmica que deve ser criada pela chamada de *MQOPEN* Isso é relevante apenas quando *ODON* especifica o nome de uma fila modelo; em todos os casos, *ODDN* é ignorado.

Os caracteres que são válidos no nome são os mesmos para *ODON*, exceto que um asterisco também é válido. Um nome que está em branco (ou um no qual apenas espaços em branco são mostrados antes do primeiro caractere nulo) não será válido se *ODON* for o nome de uma fila modelo...

Se o último caractere não em branco no nome for um asterisco (*), o gerenciador de filas substituirá o asterisco por uma cadeia de caracteres que garante que o nome gerado para a fila seja exclusivo no gerenciador de filas locais. Para permitir um número suficiente de caracteres para isso, o asterisco é válido apenas nas posições de 1 a 33 Não deve haver caracteres diferentes de espaços em branco ou um caractere nulo após o asterisco.

É válido que o asterisco ocorra na primeira posição de caractere, nesse caso, o nome consiste exclusivamente nos caracteres gerados pelo gerenciador de filas.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido por *LNQN* (*LNQN*). O valor inicial desse campo é 'AMQ.*', preenchido com espaços em branco.

ODIDC (inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de filas que falharam ao serem abertas

Este é o número de filas na lista de distribuição que não foram abertas com êxito. Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Nota: Se presente, este campo será configurado somente se o parâmetro **CMPCOD** na chamada MQOPEN ou MQPUT1 for CCOK ou CCWARN; ele não será configurado se o parâmetro **CMPCOD** for CCFAIL.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODKDC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de filas locais abertas com êxito..

Este é o número de filas na lista de distribuição que são resolvidas para as filas locais e que foram abertas com sucesso A contagem não inclui filas que são resolvidas para filas remotas (mesmo que uma fila de transmissão local seja usada inicialmente para armazenar a mensagem). Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODMN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome do gerenciador de fila de objetos

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o objeto *ODON* está definido Os caracteres que são válidos no nome são os mesmos para *ODON* (consulte anteriormente). Um nome que está inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo denota o gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado (o gerenciador de filas locais)...

Os seguintes pontos aplicam-se aos tipos de objeto indicados:

- Se *ODOT* for OTTOP, OTNLST, OTPRO ou OTQM, *ODMN* deverá estar em branco ou ser o nome do gerenciador de fila local
- Se *ODON* for o nome de uma fila modelo, o gerenciador de filas criará uma fila dinâmica com os atributos da fila modelo e retornará no campo *ODMN* o nome do gerenciador de filas no qual a fila é criada; este é o nome do gerenciador de fila local Uma fila modelo pode ser especificada apenas na chamada MQOPEN; uma fila modelo não é válida na chamadas MQPUT1 .
- Se *ODON* for o nome de uma fila de clusters e *ODMN* estiver em branco, o destino real de mensagens enviadas usando o identificador de filas retornado pela chamada MQOPEN será escolhido pelo gerenciador de filas (ou saída de carga de trabalho do cluster, se um estiver instalado) conforme a seguir:
 - Se o OOBND0 for especificado, o gerenciador de filas selecionará uma instância da fila de clusters durante o processamento da chamada MQOPEN e todas as mensagens colocadas usando essa manipulação de filas serão enviadas para essa instância
 - Se OOBNDN for especificado, o gerenciador de fila poderá escolher uma instância diferente da fila de destino (residindo em um gerenciador de filas diferente no cluster) para cada chamada MQPUT sucessiva que usa essa manipulação de fila.

Se o aplicativo precisar enviar uma mensagem para uma instância *específica* de uma fila de clusters (ou seja, uma instância de filas que reside em um determinado gerenciador de fila no cluster), o aplicativo deverá especificar o nome desse gerenciador de filas no campo *ODMN* .. Isso força o gerenciador de fila local a enviar a mensagem para o gerenciador de fila de destino especificado

- Se o objeto que está sendo aberto for uma lista de distribuição (ou seja, *ODREC* for maior que zero), *ODMN* deverá estar em branco ou a sequência nula. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão RC2153

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQOPEN quando *ODON* é o nome de uma fila modelo e um campo somente de entrada em todos os outros casos O comprimento deste campo é fornecido por LNQMN O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

ODON (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome do objeto.

Este é o nome local do objeto, conforme definido no gerenciador de filas identificado por *ODMN* O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A-Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a-z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter espaços em branco finais. Um caractere nulo pode ser usado para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres subsequentes são tratados como espaços em branco. As restrições a seguir aplicam-se aos ambientes indicados:

- Em sistemas que usam EBCDIC Katakana, caracteres minúsculos não podem ser usados.
- No IBM i, os nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou porcentagem devem ser colocados entre aspas quando especificados em comandos. Essas aspas não devem ser especificadas para nomes que ocorrem como campos em estruturas ou como parâmetros em chamadas..

Os seguintes pontos aplicam-se aos tipos de objeto indicados:

- Se *ODON* for o nome de uma fila modelo, o gerenciador de filas criará uma fila dinâmica com os atributos da fila modelo e retornará no campo *ODON* o nome da fila criada. Uma fila modelo pode ser especificada apenas na chamada *MQOPEN*; uma fila modelo não é válida na chamadas *MQPUT1* .
- Se o objeto que está sendo aberto for uma lista de distribuição (ou seja, *ODREC* está presente e maior que zero), *ODON* deverá estar em branco ou a sequência nula. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão *RC2152*
- Se *ODOT* for *OTQM*, regras especiais se aplicarão; nesse caso, o nome deverá estar inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo..
- Se *ODON* for o nome de uma fila de alias com *TARGETYPE* (*TOPIC*), uma verificação de segurança será feita primeiro na fila de alias nomeada, como é normal para o uso de filas de alias. Se essa verificação de segurança for bem-sucedida, esta chamada *MQOPEN* continuará e se comportará como um *MQOPEN* de um *OTTOP*, incluindo fazer uma verificação de segurança com relação ao objeto do tópico administrativo.

Este é um campo de entrada / saída para a chamada *MQOPEN* quando *ODON* é o nome de uma fila modelo e um campo somente de entrada em todos os outros casos O comprimento deste campo é fornecido por *LNQN* (*LNQN*). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ODON* e *ODOS*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

ODORO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro de objeto do início do *MQOD*.

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de objeto *MQOR* do início da estrutura *MQOD*. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *ODORO* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *ODREC* for zero.

Quando uma lista de distribuição está sendo aberta, uma matriz de um ou mais registros de objeto *MQOR* deve ser fornecida para especificar os nomes das fila de destino na lista de distribuição. Isso pode ser feito de uma de duas maneiras:

- Usando o campo de deslocamento *ODORO*

Nesse caso, o aplicativo deve declarar sua própria estrutura contendo um *MQOD* seguido pela matriz de registros *MQOR* (com quantos elementos de matriz forem necessários) e configurar *ODORO* para o deslocamento do primeiro elemento na matriz a partir do início do *MQOD*. Deve-se ter cuidado para assegurar que esse deslocamento esteja correto

- Usando o campo de ponteiro *ODORP* .

Neste caso, o aplicativo pode declarar a matriz de estruturas MQOR separadamente da estrutura MQOD e configurar *ODORP* para o endereço da matriz.

Qualquer que seja a técnica escolhida, um de *ODORO* e *ODORP* deve ser usado; a chamada falha com o código de razão RC2155 se ambos forem zero ou ambos forem diferentes de zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODORP (ponteiro)

Endereço do primeiro registro de objeto..

Este é o endereço do primeiro registro de objeto MQOR.. *ODORP* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *ODREC* for zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo. *ODORP* ou *ODORO* pode ser usado para especificar os registros de objetos, mas não ambos; consulte a descrição do campo *ODORO* anteriormente para obter detalhes.. Se *ODORP* não for usado, ele deverá ser configurado para o ponteiro nulo ou bytes nulos. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODOS (MQCHARV)

O *ODOS* especifica o nome longo do objeto a ser usado

Esse campo é referenciado apenas para determinados valores de *ODOT*. Consulte a descrição de [ODOT](#) para obter detalhes de quais valores indicam que esse campo é utilizado

Se *ODOS* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura [MQCHARV](#) ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2441.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura [MQCHARV](#).

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ODON* e *ODOS*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#) Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER4*..

ODOT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de objeto.

Tipo de objeto sendo nomeado em *ODON*. Os valores possíveis são:

OTQ

Fila. O nome do objeto está localizado em *ODON*

OTNLST

Lista de nomes O nome do objeto está localizado em *ODON*

OTPRO

process definition. O nome do objeto está localizado em *ODON*

OTQM

Gerenciador de Filas O nome do objeto está localizado em *ODON*

OTTOP

:NONE. O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *ODON* e *ODOS*.

Para obter detalhes sobre como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinando sequências de tópicos](#).

Se o objeto identificado pelo campo *ODON* não puder ser localizado, a chamada falhará com o código de razão RC2425 , mesmo se houver uma cadeia especificada em *ODOS*

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é OTQ.

ODREC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de registros de objeto presentes..

Este é o número de registros de objeto MQOR que foram fornecidos pelo aplicativo. Se esse número for maior que zero, indica que uma lista de distribuição está sendo aberta, com *ODREC* sendo o número de filas de destino na lista. É válido para uma lista de distribuição conter apenas um destino.

O valor de *ODREC* não deve ser menor que zero e se for maior que zero *ODOT* deve ser OTQ; a chamada falhará com o código de razão RC2154 se essas condições não forem satisfeitas.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODRMN (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do gerenciador de filas resolvido.

Este é o nome do gerenciador de fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui a fila identificada por *ODRQN*. *ODRMN* pode ser o nome do gerenciador de fila local..

Se *ODRQN* for uma fila compartilhada pertencente ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *ODRMN* será o nome do grupo de filas compartilhadas. Se a fila for de propriedade de algum outro grupo de filas compartilhadas, o *ODRQN* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas ou o nome de um gerenciador de filas que é um membro do grupo de filas compartilhadas (a natureza do valor retornado é determinada pelas definições de fila que existem no gerenciador de fila local).

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *ODRMN* será configurado como espaços em branco:

- Não uma fila
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída
- Uma fila de clusters com *OOBNDN* especificado (ou com *OOBNDQ* em vigor quando o atributo da fila **DefBind** tiver o valor *BNDNOT*)
- Uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O comprimento deste campo é fornecido por *LNQN* (*LNQN*). O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação. Este campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER3*..

ODRO (MQCHARV)

ODRO é o nome do objeto longo depois que o gerenciador de filas resolve o nome fornecido em *ODON*

Esse campo é retornado apenas para determinados tipos de objetos, tópicos e aliases de filas que fazem referência a um objeto de tópico

Se o nome do objeto longo for fornecido em *ODOS* e nada for fornecido em *ODON*, o valor retornado nesse campo será igual ao fornecido em *ODOS*.

Se esse campo for omitido (ou seja, *ODRO.VSBufSize* é zero), o *ODRO* não é retornado, mas o comprimento é retornado no *ODRO.VSLength*. Se o comprimento for menor que o *ODRO* completo, ele será truncado e retornará quantos caracteres mais à direita couber no comprimento fornecido.

Se *ODRO* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura *MQCHARV* ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2520. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER4*..

ODRQN (cadeia de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila resolvido.

Este é o nome da fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local. O nome retornado é o nome de uma fila existente no gerenciador de filas identificado por *ODRMN*.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *ODRQN* será configurado como espaços em branco:

- Não uma fila
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída
- Uma lista de distribuição
- Uma fila de alias que faz referência a um objeto de tópico (consulte [“ODRO \(MÇCHARV\)”](#) na página [1192](#) no lugar)

Esse é um campo de saída. O comprimento deste campo é fornecido por *LNQN* (*LNQN*). O valor inicial deste campo é a cadeia nula em C e 48 caracteres em branco em outras linguagens de programação. Este campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER3*.

ODRRO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro de resposta do início do *MQOD*.

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de resposta *MQRR* do início da estrutura *MQOD*. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *ODRRO* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *ODREC* for zero.

Quando uma lista de distribuição está sendo aberta, uma matriz de um ou mais registros de resposta *MQRR* pode ser fornecida para identificar as filas que falharam ao abrir (campo *RRCC* no *MQRR*) e a razão para cada falha (campo *RRREA* no *MQRR*)... Os dados são retornados na matriz de registros de resposta na mesma ordem em que os nomes de filas ocorrem na matriz de registros de objetos O gerenciador de filas configura os registros de resposta somente quando o resultado da chamada é misto (ou seja, algumas filas foram abertas com êxito enquanto outras falharam, ou todas falharam, mas por razões diferentes); o código de razão *RC2136* da chamada indica esse caso.. Se o mesmo código de razão se aplicar a todas as filas, esse motivo será retornado no parâmetro **REASON** da chamada *MQOPEN* ou *MQPUT1* e os registros de resposta não serão configurados. Os registros de resposta são opcionais, mas se forem fornecidos, deverá haver *ODREC* deles.

Os registros de resposta podem ser fornecidos da mesma forma que os registros do objeto, especificando um deslocamento em *ODRRO* ou especificando um endereço em *ODRRP* ; Consulte a descrição do *ODORO* anteriormente para obter detalhes de como fazer isso No entanto, não mais de um de *ODRRO* e *ODRRP* pode ser usado; a chamada falhará com o código de razão *RC2156* se ambos forem diferentes de zero

Para a chamada *MQPUT1* , esses registros de resposta são usados para retornar informações sobre erros que ocorrem quando a mensagem é enviada para as filas na lista de distribuição, bem como erros que ocorrem quando as filas são abertas. O código de conclusão e o código de razão da operação *put* para uma fila substituem aqueles da operação *open* para essa fila apenas se o código de conclusão do último era *CCOK* ou *CCWARN*

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODRRP (ponteiro)

Endereço do primeiro registro de resposta..

Este é o endereço do primeiro registro de resposta do *MQRR* *ODRRP* é usado apenas quando uma lista de distribuições está sendo aberta O campo será ignorado se *ODREC* for zero.

ODRRP ou *ODRRO* pode ser usado para especificar os registros de resposta, mas não ambos; consulte a descrição anterior do campo *ODRRO* para obter detalhes Se *ODRRP* não for usado, ele deverá ser configurado para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que *ODVER2*.

ODSID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

ODSIDV

Identificador para a estrutura do descritor de objetos

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é ODSIDV.

ODSS (MQCHARV)

ODSS contém a sequência usada para fornecer os critérios de seleção usados ao recuperar mensagens de uma fila.

ODSS não deve ser fornecido nos seguintes casos:

- Se *ODOT* não for OTQ
- Se a fila que está sendo aberta não estiver sendo aberta usando uma das opções de entrada, OOINP*

Se *ODSS* for fornecido nesses casos, a chamada falhará com código de razão RC2516.

Se *ODSS* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura MQCHARV ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2519. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que ODVER4..

ODUDC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de filas remotas abertas com êxito

Este é o número de filas na lista de distribuição que são resolvidas para filas remotas e que foram abertas com êxito. Se estiver presente, esse campo também será configurado ao abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *ODVER* for menor que ODVER2.

ODVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

ODVER1

Estrutura do descritor de objeto Version-1

ODVER2

Estrutura do descritor de objeto Version-2 .

ODVER3

Estrutura do descritor de objeto Version-3

ODVER4

Estrutura do descritor de objeto Version-4

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos. A constante a seguir especifica o número da versão atual:

ODVERC

A versão atual da estrutura do descritor de objetos

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é ODVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 713. Valores iniciais de campos em MQOD</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>ODSID</i>	ODSIDV	'ODSID'
<i>ODVER</i>	ODVER1	1

Tabela 713. Valores iniciais de campos em MQOD (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
ODOT	OTQ	1
ODON	Nenhum	Espaços em branco
ODMN	Nenhum	Espaços em branco
ODDN	Nenhum	'AMQ.*'
ODAU	Nenhum	Espaços em branco
ODREC	Nenhum	0
ODKDC	Nenhum	0
ODUDC	Nenhum	0
ODIDC	Nenhum	0
ODORO	Nenhum	0
ODRRO	Nenhum	0
ODORP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
ODRRP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
ODASI	SINONE	Nulos
ODRQN	Nenhum	Espaços em branco
ODRMN	Nenhum	Espaços em branco
ODOS	Conforme definido para MQCHARV	Conforme definido para MQCHARV
ODRO	Conforme fornecido em ODOS	Conforme fornecido em ODOS
ODSS	Nenhum	Espaços em branco
Notas:		
1. O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.		

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQOD Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D ODSID          1      4   INZ('OD ')
D*
D* Structure version number
D ODVER          5      8I 0 INZ(1)
D*
D* Object type
D ODOT           9      12I 0 INZ(1)
D*
D* Object name
D ODON           13     60   INZ
D*
D* Object queue manager name
D ODMN           61     108  INZ
D*
D* Dynamic queue name
D ODDN           109    156  INZ('AMQ.*')

```

```

D*
D* Alternate user identifier
D ODAU          157    168    INZ
D*
D* ** Number of object records
D* present
D ODREC          169    172I 0 INZ(0)
D*
D* ** Number of local queues opened
D* successfully
D ODKDC          173    176I 0 INZ(0)
D*
D* ** Number of remote queues opened
D* successfully
D ODUDC          177    180I 0 INZ(0)
D*
D* ** Number of queues that failed to
D* open
D ODIDC          181    184I 0 INZ(0)
D*
D* ** Offset of first object record
D* from start of MQOD
D ODORO          185    188I 0 INZ(0)
D*
D* ** Offset of first response record
D* from start of MQOD
D ODRRO          189    192I 0 INZ(0)
D*
D* Address of first object record
D ODORP          193    208*   INZ(*NULL)
D*
D* Address of first response
D* record
D ODRRP          209    224*   INZ(*NULL)
D*
D* Alternate security identifier
D ODASI          225    264    INZ(X'000000000000000000-
D                000000000000000000000000-
D                000000000000000000000000-
D                000000000000')
D*
D* Resolved queue name
D ODRQN          265    312    INZ
D*
D* Resolved queue manager name
D ODRMN          313    360    INZ
D*
D* reserved field
D ODRE1          361    364I 0 INZ(0)
D*
D* reserved field
D ODRS2          365    368I 0 INZ(0)
D*
D* Object long name
D* Address of variable length string
D ODOSCHRP       369    384*   INZ(*NULL)
D* Offset of variable length string
D ODOSCHRO       385    388I 0 INZ(0)
D* Size of buffer
D ODOSVSBS       389    392I 0 INZ(-1)
D* Length of variable length string
D ODOSCHRL       393    396I 0 INZ(0)
D* CCSID of variable length string
D ODOSCHRC       397    400I 0 INZ(-3)
D*
D* Message Selector
D* Address of variable length string
D ODSSCHRP       401    416*   INZ(*NULL)
D* Offset of variable length string
D ODSSCHRO       417    420I 0 INZ(0)
D* Size of buffer
D ODSSVSBS       421    424I 0 INZ(-1)
D* Length of variable length string
D ODSSCHRL       425    428I 0 INZ(0)
D* CCSID of variable length string
D ODSSCHRC       429    432I 0 INZ(-3)
D*
D* Resolved long object name
D* Address of variable length string
D ODRSOCHRP      433    448*   INZ(*NULL)
D* Offset of variable length string
D ODRSOCHRO      449    452I 0 INZ(0)

```

```

D* Size of buffer
D  ODRSOVSBS          453    456I 0 INZ(-1)
D* Length of variable length string
D  ODRSOCHRL          457    460I 0 INZ(0)
D* CCSID of variable length string
D  ODRSOCHRC          461    464I 0 INZ(-3)
D*
D* Alias queue resolved object type
D  ODRT                465    468I 0 INZ(0)

```

IBM i MQOR (Object record) em IBM i

A estrutura MQOR é usada para especificar o nome da fila e o nome do gerenciador de filas de uma única fila de destino

Visão Geral

Propósito: MQOR é uma estrutura de entrada para as chamadas MQOPEN e MQPUT1

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQOR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas do **CodedCharSetId** e na codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT.. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

Uso: fornecendo uma matriz dessas estruturas na chamada MQOPEN, é possível abrir uma lista de filas; essa lista é chamada *lista de distribuição*. Cada mensagem colocada usando o identificador de filas retornado por essa chamada MQOPEN é colocada em cada uma das filas na lista, se a fila tiver sido aberta com êxito

- “Campos” na página 1197
- “Valores iniciais” na página 1197
- “Declaração RPG” na página 1198

Campos

A estrutura MQOR contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

ORMN (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do gerenciador de fila de objetos

Este é o mesmo que o campo *ODMN* na estrutura MQOD (consulte MQOD para obter detalhes)

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

ORON (cadeia de caracteres de 48 bytes),

Nome do objeto.

É o mesmo que o campo *ODON* na estrutura MQOD (consulte MQOD para obter detalhes), exceto que:

- Ele deve ser o nome de uma fila
- Não deve ser o nome de uma fila modelo.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

Valores iniciais

Tabela 714. Valores iniciais de campos em MQOR		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
ORON	Nenhum	Espaços em branco
ORMN	Nenhum	Espaços em branco

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQOR Structure
D*
D* Object name
D  ORON                1      48    INZ
D* Object queue manager name
D  ORMN                49     96    INZ
```

MQPD-Descrição de propriedades

O **MQPD** é usado para definir os atributos de uma propriedade

Visão Geral

Propósito: a estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQSETMP e um parâmetro de saída na chamada MQINQMP.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQPD devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e codificação do aplicativo (ENNAT).

- “Campos” na página 1198
- “Valores iniciais” na página 1201
- “Declaração RPG” na página 1201

Campos

A estrutura MQPD contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

PDCT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Isto descreve a qual contexto de mensagem a propriedade pertence.

Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida por IBM MQ que o gerenciador de fila reconhece como sendo incorreta O gerenciador de filas corrige o valor do campo *PDCT* .

A seguinte opção pode ser especificada:

PDUSC

A propriedade é associada com o contexto do usuário.

Não é necessária nenhuma autorização especial para poder definir uma propriedade associada ao contexto do usuário utilizando a chamada MQSETMP.

Em um gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 7.0 , uma propriedade associada ao contexto do usuário é salva conforme descrito para OOSAVA. Uma chamada MQPUT com PMPASA especificado faz com que a propriedade seja copiada do contexto salvo na nova mensagem.

Se a opção descrita anteriormente não for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

PDNOC

A propriedade não é associada com um contexto de mensagem.

Um valor não reconhecido é rejeitado com um código *PDREA* de RC2482.

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQSETMP e um campo de saída da chamada MQINQMP. O valor inicial deste campo é PDNOC..

PDCPYOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Isso descreve em qual tipo de mensagens a propriedade deve ser copiada.

Este é um campo de saída somente para propriedades IBM MQ definidas reconhecidas; IBM MQ configura o valor apropriado.

Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida por IBM MQ que o gerenciador de fila reconhece como sendo incorreta O gerenciador de filas corrige o valor do campo *CopyOptions*.

É possível especificar uma ou mais dessas opções Para especificar mais de uma opção, inclua os valores juntos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combine os valores usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bit).

COPFOR

Esta propriedade é copiada para uma mensagem que está sendo encaminhada

COPPUB

Esta propriedade é copiada na mensagem recebida por um assinante quando uma mensagem está sendo publicada.

COPREP

Esta propriedade é copiada em uma mensagem de resposta.

COPRP

Esta propriedade é copiada em uma mensagem de relatório.

COPALL

Esta propriedade é copiada em todos os tipos de mensagens subsequentes.

COPNON

Esta propriedade não é copiada em uma mensagem

Opção padrão: A seguinte opção pode ser especificada para fornecer o conjunto padrão de opções de cópia:

COPDEF

Essa propriedade é copiada em uma mensagem sendo encaminhada, em uma mensagem de relatório ou em uma mensagem recebida por um assinante quando uma mensagem está sendo publicada.

Isso é equivalente a especificar a combinação de opções COPFOR, mais COPRP, mais COPPUB.

Se nenhuma das opções descritas anteriormente forem necessárias, use a seguinte opção:

COPNON

Use este valor para indicar que nenhuma outra opção de cópia tenha sido especificada; programaticamente, não existe nenhum relacionamento entre esta propriedade e mensagens subsequentes. Isto é sempre retornado para propriedades do descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada / saída para a chamada MQSETMP e um campo de saída da chamada MQINQMP. O valor inicial desse campo é COPDEF.

PDOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O valor deve ser:.

PDNONE

Nenhuma opção especificada

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é PDNONE.

PDSID (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

PSIDV

Identificador para a estrutura do descritor de propriedades

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **PSIDV**.

PDSUP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este campo descreve qual nível de suporte para a propriedade de mensagens é necessário para o gerenciador de filas, para que a mensagem que contém esta propriedade seja colocada em uma fila. Isso se aplica apenas às propriedades definidas pelo IBM MQ; o suporte para todas as outras propriedades é opcional.

O campo é configurado automaticamente para o valor correto quando a propriedade definida por IBM MQ é conhecida pelo gerenciador de filas. Se a propriedade não for reconhecida, o PDSUPO será designado. Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida por IBM MQ que o gerenciador de fila reconhece como sendo incorreta, o gerenciador de filas corrige o valor do campo *PDSUP*.

Ao configurar uma propriedade definida pelo IBM MQ usando a chamada MQSETMP em um identificador de mensagem em que a opção CMNOVA foi configurada, o *PDSUP* se torna um campo de entrada. Isso permite que um aplicativo coloque uma propriedade definida pelo IBM MQ, com o valor correto, em que a propriedade não é suportada pelo gerenciador de filas conectado, mas em que a mensagem deve ser processada em outro gerenciador de filas.

O valor PDSUPO é sempre designado para propriedades que não são propriedades definidas pelo IBM MQ.

Se um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0, que suporta propriedades de mensagens, receber uma propriedade que contém um valor *PDSUP* não reconhecido, a propriedade será tratada como se:

- PDSUPR foi especificado se algum dos valores não reconhecidos estiver contido no PDRUM.
- PDSUPL foi especificado se algum dos valores não reconhecidos estiver contido no PDAUXM
- PDSUPO foi especificado caso contrário.

Um dos valores a seguir é retornado pela chamada MQINQMP ou um dos valores pode ser especificado ao usar a chamada MQSETMP em uma manipulação de mensagem na qual a opção CMNOVA é configurada:

PDSUPO

A propriedade é aceita por um gerenciador de filas mesmo se ela não for suportada. A propriedade pode ser descartada para a mensagem fluir para um gerenciador de filas que não suporta propriedades de mensagens. Esse valor também é designado às propriedades que não são definidas por IBM MQ.

PDSUPR

É necessário suporte para a propriedade. A mensagem é rejeitada por um gerenciador de filas que não suporta a propriedade definida pelo IBM MQ. A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com código de conclusão CCFAIL e código de razão RC2490.

PDSUPL

A mensagem será rejeitada por um gerenciador de filas que não suporta a propriedade definida por IBM MQ se a mensagem for destinada para uma fila local. A chamada MQPUT ou MQPUT1 falha com código de conclusão CCFAIL e código de razão RC2490.

A chamada MQPUT ou MQPUT1 é bem-sucedida se a mensagem é destinada para um gerenciador de filas remotas.

Este é um campo de saída na chamada MQINQMP e um campo de entrada na chamada MQSETMP se a manipulação de mensagem foi criada com a opção CMNOVA configurada. O valor inicial deste campo é PDSUPO.

PDVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

PDVER1

Estrutura do descritor da propriedade versão 1.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

PDVERC

Versão atual da estrutura do descritor da propriedade.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **PDVER1**.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>PDSID</i>	PDSIDV	' PD '
<i>PDVER</i>	PDVER1	1
<i>PDOPT</i>	PDNONE	0
<i>PDSUP</i>	PDSUPO	0
<i>PDCT</i>	PDNOC	0
<i>PDCPYOPT</i>	COPDEF	0

Declaração RPG

```
D* MQDMHO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D  DMSID          1      4    INZ('DMHO')
D*
D* Structure version number
D  DMVER          5      8I 0 INZ(1)
D*
D* Options that control the action of MQDLTMH
D  DMOPT          9     12I 0 INZ(0)
```

IBM i MQPMO (opções Put-message) em IBM i

A estrutura MQPMO permite que o aplicativo especifique opções que controlem como as mensagens são colocadas em filas ou publicadas em tópicos

Visão Geral

Finalidade

A estrutura é um parâmetro de entrada / saída nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

Versão

A versão atual do MQPMO é PMVER2. Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições a seguir:

O arquivo COPY fornecido contém a versão mais recente do MQPMO que é suportada pelo ambiente, mas com o valor inicial do campo *PMVER* configurado como PMVER1... Para usar campos que não estão presentes na estrutura version-1 , o aplicativo deve configurar o campo *PMVER* para o número da versão necessária.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados no MQPMO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo ENNAT No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- “Campos” na página 1202
- “Valores iniciais” na página 1216
- “Declaração RPG” na página 1216

Campos

A estrutura MQPMO contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

PMCT (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Identificador de objeto da fila de entrada

Se PMPASI ou PMPASA for especificado, este campo deverá conter o identificador de fila de entrada a partir do qual as informações de contexto a serem associadas com a mensagem que está sendo colocada serão obtidas

Se PMPASI e PMPASA não forem especificados, este campo será ignorado

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

PMIDC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O número de mensagens que não puderam ser enviadas

Este é o número de mensagens que não puderam ser enviadas para as filas na lista de distribuição A contagem inclui filas que falharam ao serem abertas e filas que foram abertas com êxito, mas para as quais a operação put falhou. Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não está na lista de distribuição.

Nota: Esse campo será configurado somente se o parâmetro **CMPCOD** na chamada MQPUT ou MQPUT1 for CCOK ou CCWARN; ele não será configurado se o parâmetro **CMPCOD** for CCFAIL.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMKDC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de mensagens enviadas com êxito para as filas locais

Este é o número de mensagens que a chamada MQPUT ou MQPUT1 atual enviou com sucesso para filas na lista de distribuição que são filas locais. A contagem não inclui mensagens enviadas para filas que são resolvidas para filas remotas (mesmo que uma fila de transmissão local seja usada inicialmente para armazenar a mensagem) Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não está na lista de distribuição.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Opções que controlam a ação de MQPUT e MQPUT1.

Qualquer um ou nenhum dos seguintes pode ser especificado. Se mais de um for necessário, os valores poderão ser adicionados (não inclua a mesma constante mais de uma vez). As combinações que não são válidas são anotadas; quaisquer outras combinações são válidas

Opções de publicação: As opções a seguir controlam a maneira como as mensagens são publicadas em um tópico..

PMSRTO

Quaisquer informações preenchidas nos campos MDRQ e MDRM do MQMD desta publicação não são transmitidas aos assinantes. Se essa opção for usada com uma opção de relatório que requeira um ReplyToQ, a chamada falhará com RC2027

PMRET

A publicação que está sendo enviada deve ser retida pelo gerenciador de filas. Isto permite que um assinante solicite uma cópia desta publicação após o momento que ela foi publicada, usando a chamada MQSUBRQ. Também permite que uma publicação seja enviada para aplicações que façam sua assinatura após o momento em que esta publicação foi feita, a menos que optem por não enviá-la usando a opção SONEWP. Se um aplicativo receber uma publicação que foi retida, ela será indicada pela propriedade de mensagem mq.IsRetained dessa publicação.

Somente uma publicação pode ser retida em cada nó da árvore de tópicos. Ou seja, se já houver uma publicação retida para este tópico, publicada por qualquer outro aplicativo, ela será substituída por esta publicação. Portanto, é melhor evitar que mais de um publicador mantenha mensagens no mesmo tópico.

Quando as publicações retidas são solicitadas por um assinante, a assinatura usada pode conter um curinga no tópico, nesse caso um número de publicações retidas pode corresponder (em vários nós na árvore de tópicos) e várias publicações podem ser enviadas para o aplicativo solicitante. Consulte a descrição da chamada “MQSUBRQ-Pedido de assinatura” na página 810 para obter mais detalhes..

Se essa opção for usada e a publicação não puder ser retida, a mensagem não será publicada e a chamada falhará com RC2479

Opções de ponto de sincronização: As opções a seguir estão relacionadas à participação da chamada MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho:

PMSYP

Colocar mensagem com controle de ponto de sincronização.

A solicitação é operar dentro dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem não é visível fora da unidade de trabalho até que a unidade de trabalho seja confirmada. Se a unidade de trabalho for recuperada, a mensagem será excluída.

Se essa opção e PMNSYP não forem especificados, o pedido de colocação não estará dentro de uma unidade de trabalho

PMSYP não deve ser especificado com PMNSYP.

PMNSYP

Colocar mensagem sem controle de ponto de sincronização.

O pedido é para operar fora dos protocolos normais de unidade de trabalho. A mensagem está disponível imediatamente e não pode ser excluída efetuando backout de uma unidade de trabalho

Se esta opção e PMSYP não forem especificados, o pedido de colocação não estará dentro de uma unidade de trabalho

PMNSYP não deve ser especificado com PMSYP.

Opções do identificador de mensagens e do identificador de correlação: As opções a seguir solicitam que o gerenciador de filas gere um novo identificador de mensagens ou identificador de correlação:

PMNMID

Gerar um novo identificador de mensagem.

Essa opção faz o gerenciador de filas substituir o conteúdo do campo *MDMID* no MQMD por um novo identificador de mensagem. Esse identificador de mensagem é enviado com a mensagem e retornado ao aplicativo na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1 .

Essa opção também pode ser especificada quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuições; consulte a descrição do campo *PRMID* na estrutura MQPMR para obter detalhes

O uso dessa opção alivia a necessidade de reconfigurar o campo *MDMID* para MINONE antes de cada chamada MQPUT ou MQPUT1 .

PMNCID

Gerar um novo identificador de correlação.

Essa opção faz com que o gerenciador de filas substitua o conteúdo do campo *MDCID* em MQMD por um novo identificador de correlação. Esse identificador de correlação é enviado com a mensagem e retornado ao aplicativo na saída da chamada MQPUT ou MQPUT1.

Essa opção também pode ser especificada quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuições; consulte a descrição do campo *PRCID* na estrutura MQPMR para obter detalhes.

PMNCID é útil em situações em que o aplicativo requer um identificador de correlação exclusivo.

Opções de grupo e segmento: A opção a seguir está relacionada ao processamento de mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas. Essas definições podem ajudar a entender a opção:

Mensagem física

Esta é a menor unidade de informações que pode ser colocada ou removida de uma fila; geralmente corresponde às informações especificadas ou recuperadas em uma chamada MQPUT, MQPUT1 ou MQGET. Cada mensagem física possui seu próprio descritor de mensagens (MQMD). Geralmente, as mensagens físicas são distinguidas por valores diferentes para o identificador de mensagens (campo *MDMID* em MQMD), embora isso não seja aplicado pelo gerenciador de filas.

Mensagem lógica

Esta é uma única unidade de informações do aplicativo. Na ausência de restrições do sistema, uma mensagem lógica seria a mesma que uma mensagem física. Mas onde as mensagens lógicas são grandes, as restrições do sistema podem tornar aconselhável ou necessário dividir uma mensagem lógica em duas ou mais mensagens físicas, chamadas *segmentos*.

Uma mensagem lógica que foi segmentada consiste em duas ou mais mensagens físicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo (campo *MDGID* em MQMD) e o mesmo número de sequência de mensagens (campo *MDSEQ* em MQMD). Os segmentos são diferenciados por valores diferentes para o deslocamento de segmento (campo *MDOFF* em MQMD), que fornece o deslocamento dos dados na mensagem física do início dos dados na mensagem lógica. Como cada segmento é uma mensagem física, os segmentos em uma mensagem lógica geralmente possuem identificadores de mensagem diferentes..

Uma mensagem lógica que não foi segmentada, mas para a qual a segmentação foi permitida pelo aplicativo de envio, também possui um identificador de grupo não nulo, embora neste caso haja apenas uma mensagem física com esse identificador de grupo se a mensagem lógica não pertencer a um grupo de mensagens. Mensagens lógicas para as quais a segmentação foi inibida pelo aplicativo de envio possuem um identificador de grupo nulo (GINONE), a menos que a mensagem lógica pertença a um grupo de mensagens.

Grupo de mensagens

Este é um conjunto de uma ou mais mensagens lógicas que possuem o mesmo identificador de grupo não nulo.. As mensagens lógicas no grupo são distinguidas por valores diferentes para o número de sequência da mensagem, que é um número inteiro no intervalo de 1 a n, em que n é o número de mensagens lógicas no grupo. Se uma ou mais mensagens lógicas forem segmentadas, haverá mais de n mensagens físicas no grupo.

PMLOGO

Mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas são colocadas em ordem lógica.

Esta opção informa ao gerenciador de filas como o aplicativo coloca mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas... Ela só pode ser especificada na chamada MQPUT. Ela não é válida na chamada MQPUT1.

Se PMLOGO for especificado, isso indica que o aplicativo usa chamadas MQPUT sucessivas para:

- Colocar os segmentos em cada mensagem lógica na ordem crescente de deslocamento de segmento, iniciando a partir de 0, sem lacunas.
- Coloque todos os segmentos em uma mensagem lógica antes de colocar os segmentos na próxima mensagem lógica

- Colocar as mensagens lógicas em cada grupo de mensagens na ordem crescente de número de sequência da mensagem, iniciando a partir de 1, sem lacunas.
- Coloque todas as mensagens lógicas em um grupo de mensagens antes de colocar as mensagens lógicas no próximo grupo de mensagens

Esta ordem é chamada "ordem lógica".

Como o aplicativo informou ao gerenciador de filas como ele coloca mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas, o aplicativo não precisa manter e atualizar as informações do grupo e do segmento sobre cada chamada MQPUT, conforme o gerenciador de filas faz isso. Especificamente, isso significa que o aplicativo não precisa configurar os campos *MDGID*, *MDSEQ* e *MDOFF* no MQMD, já que o gerenciador de filas os configura com os valores apropriados. O aplicativo precisa configurar apenas o campo *MDMFL* no MQMD para indicar quando as mensagens pertencem a grupos ou são segmentos de mensagens lógicas e para indicar a última mensagem em um grupo ou último segmento de uma mensagem lógica.

Quando um grupo de mensagens ou mensagem lógica tiver sido iniciado, as chamadas MQPUT subsequentes deverão especificar os sinalizadores MF* apropriados em *MDMFL* no MQMD. Se o aplicativo tentar colocar uma mensagem que não está em um grupo quando há um grupo de mensagens não finalizadas, ou colocar uma mensagem que não é um segmento quando há uma mensagem lógica não finalizada, a chamada falhará com o código de razão RC2241 ou RC2242, conforme apropriado. No entanto, o gerenciador de filas retém as informações sobre o grupo de mensagens atual ou a mensagem lógica atual, e o aplicativo pode finalizá-las enviando uma mensagem (possivelmente sem dados de mensagem do aplicativo) especificando MFLMIG ou MFLSEG conforme apropriado, antes de emitir novamente a chamada MQPUT para colocar a mensagem que não está no grupo ou não é um segmento..

Tabela 716 na página 1206 mostra as combinações de opções e sinalizações que são válidas e os valores dos campos *MDGID*, *MDSEQ* e *MDOFF* que o gerenciador de filas usa em cada caso. Combinações de opções e sinalizadores que não são mostrados na tabela não são válidos. As colunas na tabela têm os significados a seguir:

LOG ORD

Indica se a opção PMLOGO é especificada na chamada

MIG

Indica se a opção MFMIG ou MFLMIG é especificada na chamada

SEG

Indica se a opção MFSEG ou MFLSEG é especificada na chamada

SEG OK

Indica se a opção MFSEGA é especificada na chamada

Cur grp

Indica se um grupo de mensagens atual existe antes da chamada.

Cur log msg

Indica se uma mensagem lógica atual existe antes da chamada

Outras colunas

Mostram os valores que o gerenciador de filas usa. "Anterior" indica o valor usado para o campo na mensagem anterior para o identificador de filas.

PMRLOC

Especifica que o PMRQN na estrutura MQPMO deve ser concluído com o nome da fila local para a qual a mensagem realmente é colocada. O Nome ResolvedQMgré igualmente concluído com o nome do gerenciador de fila local que hospeda a fila local. Veja OORLOQ para saber o que isso significa. Se um usuário estiver autorizado para um put em uma fila, ele terá a autoridade necessária para especificar esse sinalizador na chamada MQPUT. Nenhuma autoridade especial é necessária.

Tabela 716. Opções MQPUT relacionadas às mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas

Opções que você especifica				Grupo e status log-msg antes da chamada		Valores que o gerenciador de filas usa		
LOG ORD	MIG	SEG	SEG OK	Cur grp	Cur log msg	MDGID	MDSEQ	MDOFF
Sim	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	GINONE	1	0
Sim	NÃO	NÃO	Sim	NÃO	NÃO	Nova ID de grupo	1	0
Sim	NÃO	Sim	Sim ou Não	NÃO	NÃO	Nova ID de grupo	1	0
Sim	NÃO	Sim	Sim ou Não	NÃO	Sim	ID de grupo anterior	1	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
Sim	Sim	Sim ou Não	Sim ou Não	NÃO	NÃO	Nova ID de grupo	1	0
Sim	Sim	Sim ou Não	Sim ou Não	Sim	NÃO	ID de grupo anterior	Número da sequência anterior + 1	0
Sim	Sim	Sim	Sim ou Não	Sim	Sim	ID de grupo anterior	Número de sequência anterior	Deslocamento anterior + comprimento do segmento anterior
NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Sim ou Não	Sim ou Não	GINONE	1	0
NÃO	NÃO	NÃO	Sim	Sim ou Não	Sim ou Não	Novo ID do grupo se GINONE, caso contrário, valor no campo	1	0
NÃO	NÃO	Sim	Sim ou Não	Sim ou Não	Sim ou Não	Novo ID do grupo se GINONE, caso contrário, valor no campo	1	Valor no campo
NÃO	Sim	NÃO	Sim ou Não	Sim ou Não	Sim ou Não	Novo ID do grupo se GINONE, caso contrário, valor no campo	Valor no campo	0
NÃO	Sim	Sim	Sim ou Não	Sim ou Não	Sim ou Não	Novo ID do grupo se GINONE, caso contrário, valor no campo	Valor no campo	Valor no campo

Tabela 716. Opções MQPUT relacionadas às mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas (continuação)

Opções que você especifica	Grupo e status log-msg antes da chamada	Valores que o gerenciador de filas usa
<p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PMLOGO não é válido na chamada MQPUT1 . • Para o campo <i>MDMID</i> , o gerenciador de filas gera um novo identificador de mensagem se PMNMID ou MINONE for especificado e usa o valor no campo, caso contrário. • Para o campo <i>MDCID</i> , o gerenciador de filas gerará um novo identificador de correlação se PMNCID for especificado e usará o valor no campo, caso contrário. 		

Quando PMLOGO é especificado, o gerenciador de filas requer que todas as mensagens em um grupo e segmentos em uma mensagem lógica sejam colocadas com o mesmo valor no campo *MDPER* no MQMD, ou seja, todas devem ser persistentes ou todas devem ser não persistentes... Se essa condição não for atendida, a chamada MQPUT falhará com o código de razão RC2185

A opção PMLOGO afeta unidades de trabalho da seguinte forma:

- Se a primeira mensagem física em um grupo ou mensagem lógica for colocada em uma unidade de trabalho, todas as outras mensagens físicas no grupo ou mensagem lógica deverão ser colocadas em uma unidade de trabalho, se o mesmo identificador de fila for utilizado. No entanto, eles não precisam ser colocados na mesma unidade de trabalho. Isso permite que um grupo de mensagens ou mensagem lógica que consiste em muitas mensagens físicas seja dividido em duas ou mais unidades consecutivas de trabalho para o identificador de fila.
- Se a primeira mensagem física em um grupo ou mensagem lógica não for colocada em uma unidade de trabalho, nenhuma das outras mensagens físicas no grupo ou mensagem lógica poderá ser colocada em uma unidade de trabalho se o mesmo manipulador de filas for usado.

Se essas condições não forem atendidas, a chamada MQPUT falhará com o código de razão RC2245

Quando PMLOGO é especificado, o MQMD fornecido na chamada MQPUT não deve ser menor que MDVER2. Se essa condição não for atendida, a chamada falhará com o código de razão RC2257

Se PMLOGO não for especificado, mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas poderão ser colocadas em qualquer ordem e não será necessário colocar grupos de mensagens completos ou mensagens lógicas completas. É responsabilidade do aplicativo assegurar que os campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF* e *MDMFL* tenham valores apropriados..

Esta é a técnica que pode ser utilizada para reiniciar um grupo de mensagens ou mensagem lógica no meio, após uma falha do sistema ter ocorrido. Quando o sistema for reiniciado, o aplicativo poderá configurar os campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF*, *MDMFL* e *MDPER* para os valores apropriados e, em seguida, emitir a chamada MQPUT com PMSYP ou PMNSYP configurado como *necessário*, mas sem especificar PMLOGO. Se essa chamada for bem-sucedida, o gerenciador de filas reterá as informações do grupo e do segmento e as chamadas MQPUT subsequentes que usam esse identificador de filas poderão especificar PMLOGO como normal

As informações de grupo e segmento que o manipulador de filas retém para a chamada MQPUT são separadas das informações de grupo e segmento que ele retém para a chamada MQGET.

Para qualquer identificador de fila especificado, o aplicativo é livre para misturar as chamadas MQPUT que especificam PMLOGO com chamadas MQPUT que não o fazem, mas os pontos a seguir devem ser observados:

- Se PMLOGO não for especificado, cada chamada MQPUT bem-sucedida fará com que o gerenciador de filas configure as informações de grupo e segmento para o identificador de filas

para os valores especificados pelo aplicativo; isso substitui as informações de grupo e segmento existentes retidas pelo gerenciador de filas para o identificador de filas.

- Se PMLOGO não for especificado, a chamada não falhará se houver um grupo de mensagens ou mensagem lógica atual; no entanto, a chamada poderá ser bem-sucedida com um código de conclusão CCWARN. O [Tabela 717 na página 1208](#) mostra os diferentes casos que podem surgir. Nesses casos, se o código de conclusão não for CCOK, o código de razão será um dos seguintes (conforme apropriado):

- RC2241
- RC2242
- RC2185
- RC2245

Nota: O gerenciador de filas não verifica as informações de grupo e segmento para a chamada MQPUT1.

<i>Tabela 717. Resultado quando a chamada MQPUT ou MQCLOSE não é consistente com as informações de grupo e segmento</i>		
A chamada atual é	Chamada anterior era MQPUT com PMLOGO	Chamada anterior era MQPUT sem PMLOGO
MQPUT com PMLOGO	CCFAIL	CCFAIL
MQPUT sem PMLOGO	CCWARN	CCOK
MQCLOSE com um grupo ou mensagem lógica não terminada	CCWARN	CCOK

Os aplicativos que simplesmente desejam colocar mensagens e segmentos em ordem lógica são recomendados para especificar PMLOGO, pois essa é a opção mais simples de usar. Esta opção livra o aplicativo da necessidade de gerenciar as informações de grupo e segmento, pois o gerenciador de filas gerencia essa informação. No entanto, os aplicativos especializados podem precisar de mais controle do que o fornecido pela opção PMLOGO, e isso pode ser alcançado não especificando essa opção. Se isso for feito o aplicativo deve assegurar que os campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF* e *MDMFL* no MQMD sejam configurados corretamente antes de cada chamada MQPUT ou MQPUT1.

Por exemplo, um aplicativo que deseja encaminhar mensagens físicas que recebe, sem considerar se essas mensagens estão em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, não deve especificar PMLOGO. Há duas razões para isso:

- Se as mensagens forem recuperadas e colocadas em ordem, especificar PMLOGO faz com que um novo identificador de grupo seja designado às mensagens e isso pode tornar difícil ou impossível para o originador das mensagens correlacionar quaisquer mensagens de resposta ou relatório que resultem do grupo de mensagens.
- Em uma rede complexa com vários caminhos entre os gerenciadores de filas de envio e recebimento, as mensagens físicas podem chegar fora de ordem. Ao não especificar PMLOGO e o GMLOGO correspondente na chamada MQGET, o aplicativo de encaminhamento pode recuperar e encaminhar cada mensagem física assim que ela chegar, sem precisar aguardar a chegada do próximo na ordem lógica...

Aplicativos que geram mensagens de relatório para mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas também não devem especificar PMLOGO ao colocar a mensagem de relatório.

PMLOGO pode ser especificado com qualquer uma das outras opções PM*.

Opções de contexto: As opções a seguir controlam o processamento do contexto da mensagem:

PMNOC

Nenhum contexto deve ser associado à mensagem.

O contexto de identidade e de origem é configurado para não indicar nenhum contexto Isso significa que os campos de contexto no MQMD são configurados para:

- Espaços em branco para campos de caracteres
- Nulos para campos de bytes
- Zeros para campos numéricos

PMDEFC

Use o contexto padrão

A mensagem deve ter informações de contexto padrão associadas a ela, para identidade e origem. O gerenciador de filas configura os campos de contexto no descritor de mensagem da seguinte forma:

Tabela 718. Valores de informações de contexto padrão para campos MQMD

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>MDUID</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como espaços em branco
<i>MDACC</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como ACNONE
<i>MDAID</i>	Configure como em branco.
<i>MDPAT</i>	Determinado a partir do ambiente.
<i>MDPAN</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; caso contrário, configure como espaços em branco
<i>MDPD</i>	Configure como data quando a mensagem for colocada.
<i>MDPT</i>	Configurar para o horário em que a mensagem é colocada
<i>MDAOD</i>	Configure como em branco.

Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Esta é a ação padrão, se nenhuma opção de contexto for especificada

PMPASI

Transmitir contexto de identidade a partir de um identificador de filas de entrada.

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O contexto de identidade é obtido do identificador de filas especificado no campo *PMCT* . As informações de contexto de origem são geradas pelo gerenciador de fila da mesma maneira que para PMDEFC (consulte a tabela anterior para obter valores). Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção OOPASI (ou uma opção que a implica). Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção OOPASI.

PMPASA

Transmitir todo contexto a partir de um identificador de filas de entrada.

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela O contexto de identidade e de origem são obtidos do identificador de filas especificado no campo *PMCT* Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção OOPASA (ou uma opção que a implica). Para a chamada MQPUT1 , a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção OOPASA.

PMSETI

Configurar contexto de identidade a partir do aplicativo.

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela. O aplicativo especifica o contexto de identidade na estrutura do MQMD. As informações de contexto de origem são geradas pelo gerenciador de fila da mesma maneira que para PMDEFC (consulte a tabela anterior para obter valores). Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção OOSETI (ou uma opção que a implica). Para a chamada MQPUT1, a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção OOSETI.

PMSETA

Configurar todo contexto a partir do aplicativo.

A mensagem deve ter as informações de contexto associadas a ela. O aplicativo especifica o contexto de identidade e origem na estrutura MQMD. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Para a chamada MQPUT, a fila deve ter sido aberta com a opção OOSETA. Para a chamada MQPUT1, a mesma verificação de autorização é executada para a chamada MQOPEN com a opção OOSETA.

Apenas uma das opções de contexto PM* pode ser especificada. Se nenhuma destas opções for especificada, PMDEFC será assumido.

Tipos de resposta de colocação. As opções a seguir controlam a resposta retornada para uma chamada MQPUT ou MQPUT1. É possível especificar apenas uma destas opções.. Se PMARES e PMSRES não forem especificados, PMRASQ ou PMRAST será assumido

PMARES

A opção PMARES solicita que uma operação MQPUT ou MQPUT1 seja concluída sem o aplicativo esperar que o gerenciador de filas conclua a chamada. O uso dessa opção pode melhorar o desempenho do sistema de mensagens, particularmente para aplicativos que usam ligações do cliente. Um aplicativo pode verificar periodicamente, usando o verbo MQSTAT, se ocorreu um erro durante qualquer chamada assíncrona anterior...

Com essa opção, apenas os seguintes campos são garantidos para serem preenchidos no MQMD;

- MDAID
- MDPAT
- MDPAN
- MDAOD

Além disso, se um ou ambos PMNMID ou PMNCID forem especificados como opções, MDMID e MDCID retornados também serão concluídos. (PMNMID pode ser especificado implicitamente, especificando um campo MDMID em branco)

Apenas os campos especificados anteriormente são preenchidos. Outras informações que normalmente seriam retornadas na estrutura MQMD ou MQPMO são indefinidas..

Ao solicitar resposta put assíncrona para MQPUT ou MQPUT1, um CMPCOD e REASON de CCOK e RCNONE não significam necessariamente que a mensagem foi colocada com sucesso em uma fila. Ao desenvolver um aplicativo MQI que usa a resposta put assíncrona e requer a confirmação de que as mensagens foram colocadas em uma fila, você deve verificar os códigos CMPCOD e REASON das operações put e também usar MQSTAT para consultar informações de erro assíncronas

Embora o sucesso ou a falha de cada chamada MQPUT/MQPUT1 individual não possa ser retornado imediatamente, o primeiro erro que ocorreu sob uma chamada assíncrona pode ser determinado em uma junção posterior por meio de uma chamada para MQSTAT.

Se uma mensagem persistente sob o ponto de sincronização falhar ao ser entregue usando a resposta put assíncrona e você tentar confirmar a transação, a confirmação falhará e a transação será restaurada com um código de conclusão de CCFAIL e uma razão de RC2003 . O aplicativo pode fazer uma chamada para MQSTAT para determinar a causa de uma falha anterior de MQPUT ou MQPUT1

PMSRES

Especificar esse valor para uma opção put na estrutura MQPMO assegura que a operação MQPUT ou MQPUT1 seja sempre emitida de forma síncrona. Se a operação for bem-sucedida, todos os campos no MQMD e MQPMO serão concluídos. Ele é fornecido para assegurar uma resposta síncrona independentemente do valor de resposta put padrão definido na fila ou no objeto do tópico.

PMRASQ

Se esse valor for especificado para uma chamada MQPUT, o tipo de resposta put usado será obtido do valor DEFPRESP especificado na fila quando ele foi aberto pelo aplicativo. Se um aplicativo cliente estiver conectado a um gerenciador de fila em um nível anterior ao IBM WebSphere MQ 7.0, ele se comporta como se PMSRES fosse especificado.

Se essa opção for especificada para uma chamada MQPUT1 , o valor DEFPRESP da definição de fila não será usado.. Se a chamada MQPUT1 estiver usando PMSYP, ela se comporta como para PMARES e se estiver usando PMNSYP, ela se comporta como para PMSRES.

PMRAST

Este é um sinônimo para PMRASQ para uso com objetos de tópico..

Outras opções: As seguintes opções controlam a verificação de autorização e o que acontece quando o gerenciador de filas está em quiesce:

PMALTU

Validar com o identificador de usuário especificado.

Isso indica que o campo *ODAU* no parâmetro **OBJDSC** da chamada MQPUT1 contém um identificador de usuário que deve ser usado para validar a autoridade para colocar mensagens na fila.. A chamada poderá ser bem-sucedida apenas se esse *ODAU* estiver autorizado a abrir a fila com as opções especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazer isso ou não. (Isso não se aplica às opções de contexto especificadas, no entanto, que são sempre verificadas com relação ao identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução.)..

Esta opção é válida apenas com a chamada MQPUT1 ..

PMFIQ

Falha se o gerenciador de filas estiver quiesce.

Esta opção força a chamada MQPUT ou MQPUT1 a falhar se o gerenciador de filas estiver no estado quiesce.

A chamada retorna o código de conclusão CCFAIL com o código de razão RC2161

Opção padrão: se nenhuma das opções descritas anteriormente for necessária, a seguinte opção poderá ser usada:

PMNONE

Nenhuma opção especificada.

Este valor pode ser utilizado para indicar que nenhuma outra opção foi especificada; todas as opções assumem seus valores padrão.. PMNONE é definido para auxiliar a documentação do programa; não se pretende que esta opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Este é um campo de entrada. O valor inicial do campo *PMOPT* é PMNONE..

PMPRF (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores indicando quais campos MQPMR estão presentes.

Este campo contém sinalizadores que devem ser configurados para indicar quais campos MQPMR estão presentes nos registros de mensagens de colocação fornecidos pelo aplicativo *PMPRF* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição O campo será ignorado se *PMREC* for zero ou ambos *PMPRO* e *PMPRP* forem zero.

Para campos que estão presentes, o gerenciador de filas usa para cada destino os valores dos campos no registro de mensagem put correspondente. Para campos ausentes, o gerenciador de filas usa os valores da estrutura MQMD.

Um ou mais dos sinalizadores a seguir podem ser especificados para indicar quais campos estão presentes nos registros de mensagens put:

PFMID

O campo identificador de mensagem está presente.

PFCID

O campo do identificador de correlação está presente.

PFGID

O campo identificador de grupo está presente.

PFFB

Campo de feedback está presente.

PFACC

O campo token de contabilidade está presente.

Se essa sinalização for especificada, *PMSETI* ou *PMSETA* deverá ser especificado no campo *PMOPT* ; se essa condição não for satisfeita, a chamada falhará com o código de razão RC2158 .

Se nenhum campo MQPMR estiver presente, o seguinte poderá ser especificado:

PFNONE

Nenhum campo de registro de mensagem de colocação está presente

Se esse valor for especificado, *PMREC* deverá ser zero ou *PMPRO* e *PMPRP* deverá ser zero.

PFNONE é definido para a documentação do programa de auxílio Não se pretende que essa constante seja usada com nenhuma outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Se *PMPRF* contiver sinalizadores que não são válidos ou registros de mensagens put forem fornecidos, mas *PMPRF* tiver o valor PFNONE, a chamada falhará com o código de razão RC2158 .

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é PFNONE. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMPRO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro de mensagem put do início de MQPMO.

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de mensagem MQPMR put a partir do início da estrutura MQPMO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo *PMPRO* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição O campo será ignorado se *PMREC* for zero.

Quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição, uma matriz de um ou mais registros de mensagens de colocação MQPMR pode ser fornecida para especificar determinadas propriedades da mensagem para cada destino individualmente; essas propriedades são:

- Identificador de Mensagens
- Identificador de correlação
- Identificador de grupo
- valor de feedback
- Token de conta

Não é necessário especificar todas essas propriedades, mas qualquer subconjunto escolhido, os campos devem ser especificados na ordem correta. Consulte a descrição da estrutura do MQPMR para obter detalhes adicionais

Geralmente, deve haver tantos registros de mensagens put quanto registros de objetos especificados por MQOD quando a lista de distribuição é aberta; cada registro de mensagens put fornece as propriedades de mensagens para a fila identificada pelo registro de objeto correspondente. As filas na lista de distribuição que falham ao abrir ainda devem ter registros de mensagens de colocação alocados para eles nas posições apropriadas na matriz, embora as propriedades de mensagem sejam ignoradas neste caso

É possível que o número de registros de mensagens de colocação seja diferente do número de registros de objetos. Se houver menos registros de mensagem put do que registros de objeto, as propriedades de mensagem para os destinos que não possuem registros de mensagem put serão obtidas dos campos correspondentes no descritor de mensagem MQMD. Se houver mais registros de mensagens de colocação do que registros de objetos, o excesso não será usado (embora ainda seja possível acessá-los). Os registros de mensagens put são opcionais, mas se forem fornecidos, deve haver *PMREC* deles.

Os registros de mensagens put podem ser fornecidos de maneira semelhante aos registros de objetos em MQOD, especificando um deslocamento em *PMPRO* ou especificando um endereço em *PMPRP*; para obter detalhes de como fazer isso, consulte o campo *ODORO* descrito em “MQOD (descritor de objeto) em IBM i” na página 1187..

Não mais de um de *PMPRO* e *PMPRP* pode ser usado; a chamada falhará com o código de razão RC2159 se ambos forem diferentes de zero

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMPRP (ponteiro)

Endereço do primeiro registro de mensagem put.

Este é o endereço do primeiro registro de mensagem de colocação do MQPMR. *PMPRP* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição. O campo será ignorado se *PMREC* for zero.

PMPRP ou *PMPRO* pode ser usado para especificar os registros de mensagens de colocação, mas não ambos; consulte a descrição do campo *PMRRO* para obter detalhes. Se *PMPRP* não for usado, ele deverá ser configurado para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMREC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de registros de mensagens put ou registros de resposta presentes.

Esse é o número de registros de mensagens MQPMR put ou de registros de resposta MQRR que foram fornecidos pelo aplicativo. Esse número pode ser maior que zero somente se a mensagem estiver sendo colocada em uma lista de distribuição.. Registros de mensagens de colocação e registros de resposta são opcionais-o aplicativo não precisa fornecer nenhum registro ou pode optar por fornecer registros de apenas um tipo. Entretanto, se o aplicativo fornecer registros de ambos os tipos, ele deverá fornecer registros *PMREC* de cada tipo.

O valor de *PMREC* não precisa ser igual ao número de destinos na lista de distribuição. Se muitos registros forem fornecidos, o excesso não será usado; se poucos registros forem fornecidos, os valores padrão serão usados para as propriedades de mensagem para os destinos que não tiverem registros de mensagens de colocação (consulte *PMPRO* posteriormente neste tópico).

Se *PMREC* for menor que zero ou maior que zero, mas a mensagem não estiver sendo colocada em uma lista de distribuição, a chamada falhará com o código de razão RC2154 .

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMRMN (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome resolvido do gerenciador de filas de destino.

Este é o nome do gerenciador de fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui a fila identificada por *PMRQN*. Pode ser o nome do gerenciador de fila local.

Se *PMRQN* for uma fila compartilhada pertencente ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *PMRMN* será o nome do grupo de filas compartilhadas. Se a fila for de propriedade de algum outro grupo de filas compartilhadas, o *PMRQN* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas ou o nome de um gerenciador de filas que é um membro do grupo de filas compartilhadas (a natureza do valor retornado é determinada pelas definições de fila que existem no gerenciador de fila local).

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma fila única; se o objeto for uma lista de distribuição ou tópico, o valor retornado será indefinido.

Esse é um campo de saída. O comprimento deste campo é fornecido por *LNQMN*. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

PMRQN (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome da fila de destino resolvido.

Este é o nome da fila de destino após a resolução do nome ter sido executada pelo gerenciador de fila local. O nome retornado é o nome de uma fila existente no gerenciador de filas identificado por *PMRMN*.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma fila única; se o objeto for uma lista de distribuição ou tópico, o valor retornado será indefinido.

Esse é um campo de saída. O comprimento deste campo é fornecido por *LNQN* (*LNQN*). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

PMRRO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento do primeiro registro de resposta do início de *MQPMO*.

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de resposta *MQRR* do início da estrutura *MQPMO*. O deslocamento pode ser positivo ou negativo. *PMRRO* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição. O campo será ignorado se *PMREC* for zero.

Quando a mensagem está sendo posta em uma lista de distribuição, uma matriz de um ou mais registros de resposta *MQRR* pode ser fornecida para identificar as filas para as quais a mensagem não foi enviada com sucesso (campo *RRCC* em *MQRR*) e a razão para cada falha (campo *RRREA* em *MQRR*). A mensagem pode não ter sido enviada porque a fila falhou ao abrir ou porque a operação put falhou. O gerenciador de filas configura os registros de respostas apenas quando o resultado da chamada é misto (ou seja, algumas mensagens foram enviadas com êxito enquanto outras falharam, ou todas falharam, mas por razões diferentes); o código de razão *RC2136* da chamada indica esse caso.. Se o mesmo código de razão se aplicar a todas as filas, esse motivo será retornado no parâmetro **REASON** da chamada *MQPUT* ou *MQPUT1* e os registros de resposta não serão configurados.

Geralmente, deve haver tantos registros de resposta quanto há registros de objeto especificados por *MQOD* quando a lista de distribuições é aberta; quando necessário, cada registro de resposta é configurado para o código de conclusão e o código de razão para a colocação na fila identificada pelo registro de objeto correspondente. As filas na lista de distribuição que falharem ao abrir ainda devem ter registros de resposta alocados para elas nas posições apropriadas na matriz, embora elas estejam configuradas para o código de conclusão e o código de razão resultantes da operação aberta, em vez da operação put.

É possível que o número de registros de resposta seja diferente do número de registros de objetos. Se houver menos registros de resposta do que registros de objeto, pode não ser possível para o aplicativo identificar todos os destinos para os quais a operação put falhou ou as razões para as falhas.. Se houver mais registros de resposta do que registros de objeto, o excesso não será usado (embora ainda seja possível acessá-los). Os registros de resposta são opcionais, mas se forem fornecidos, deverá haver *PMREC* deles.

Os registros de resposta podem ser fornecidos de maneira semelhante aos registros de objeto em MQOD, especificando um deslocamento em *PMRRO* ou especificando um endereço em *PMRRP*; para obter detalhes de como fazer isso, consulte o campo *ODORO* descrito em “MQOD (descriptor de objeto) em IBM I” na página 1187.. No entanto, não mais de um de *PMRRO* e *PMRRP* pode ser usado; a chamada falha com o código de razão RC2156 se ambos forem diferentes de zero.

Para a chamada MQPUT1, esse campo deve ser zero. Isso ocorre porque as informações de resposta (se solicitadas) são retornadas nos registros de resposta especificados pelo descriptor de objeto MQOD.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMRRP (ponteiro)

Endereço do primeiro registro de resposta..

Este é o endereço do primeiro registro de resposta do MQRR. *PMRRP* é usado apenas quando a mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuição. O campo será ignorado se *PMREC* for zero.

PMRRP ou *PMRRO* pode ser usado para especificar os registros de resposta, mas não ambos; consulte a descrição do campo *PMRRO* para obter detalhes.. Se *PMRRP* não for usado, ele deverá ser configurado para o ponteiro nulo ou bytes nulos.

Para a chamada MQPUT1, esse campo deve ser o ponteiro nulo ou bytes nulos. Isso ocorre porque as informações de resposta (se solicitadas) são retornadas nos registros de resposta especificados pelo descriptor de objeto MQOD.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o indicador nulo. Esse campo será ignorado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMSID (cadeia de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

PMSIDV

Identificador para a estrutura de opções put-message.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é PMSIDV.

PMSL (MQLONG)

O nível de assinatura visado por esta publicação

Apenas as assinaturas com o mais alto *PMSL* menor ou igual a esse valor recebem esta publicação.. Este valor deve estar no intervalo de zero a 9; zero é o nível mais baixo.

O valor inicial deste campo é de 9.

PMTO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor não é significativo. O valor inicial desse campo é -1.

PMUDC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de mensagens enviadas com êxito para as filas remotas

Este é o número de mensagens que a chamada MQPUT ou MQPUT1 atual enviou com êxito para filas na lista de distribuição que são resolvidas para filas remotas. As mensagens que o gerenciador de filas retém temporariamente na lista de distribuição contam como o número de destinos individuais que essas listas de distribuição contêm. Esse campo também é configurado ao colocar uma mensagem em uma única fila que não está na lista de distribuição.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0. Esse campo não será configurado se *PMVER* for menor que *PMVER2*.

PMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser um dos seguintes:

PMVER1

Version-1 estrutura de opções put-message.

PMVER2

Version-2 estrutura de opções put-message.

Os campos que existem apenas na versão mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

PMVERC

Versão atual da estrutura de opções de put-message

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é PMVER1.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
PMSID	PMSIDV	'PMO~'
PMVER	PMVER1	1
PMOPT	PMNONE	0
PMT0	Nenhum	-1
PMCT	Nenhum	0
PMKDC	Nenhum	0
PMUDC	Nenhum	0
PMIDC	Nenhum	0
PMRQN	Nenhum	Espaços em branco
PMRMN	Nenhum	Espaços em branco
PMREC	Nenhum	0
PMPRF	PFNONE	0
PMPRO	Nenhum	0
PMRRO	Nenhum	0
PMPRP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
PMRRP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos

Nota:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQPMO Structure
D*
D* Structure identifier
D PMSID          1      4   INZ('PMO ')
```

```

D* Structure version number
D PMVER          5          8I 0 INZ(1)
D* Options that control the action of MQPUT and MQPUT1
D PMOPT          9          12I 0 INZ(0)
D* Reserved
D PMTO          13          16I 0 INZ(-1)
D* Object handle of input queue
D PMCT          17          20I 0 INZ(0)
D* Number of messages sent successfully to local queues
D PMKDC          21          24I 0 INZ(0)
D* Number of messages sent successfully to remote queues
D PMUDC          25          28I 0 INZ(0)
D* Number of messages that could not be sent
D PMIDC          29          32I 0 INZ(0)
D* Resolved name of destination queue
D PMRQN          33          80    INZ
D* Resolved name of destination queue manager
D PMRMN          81          128   INZ
D* Number of put message records or response records present
D PMREC          129         132I 0 INZ(0)
D* Flags indicating which MQPMR fields are present
D PMPRF          133         136I 0 INZ(0)
D* Offset of first put message record from start of MQPMO
D PMPRO          137         140I 0 INZ(0)
D* Offset of first response record from start of MQPMO
D PMRRO          141         144I 0 INZ(0)
D* Address of first put message record
D PMPRP          145         160*   INZ(*NULL)
D* Address of first response record
D PMRRP          161         176*   INZ(*NULL)
D* Original message handle
D PMOMH          177         184I 0
D* New message handle
D PMNMH          185         190I 0
D* The action being performed
D PMACT          191         194I 0
D* Reserved
D PMRE1          195         198I 0

```

IBM i MQPMR (Put-message record) em IBM i

A estrutura MQPMR é usada para especificar várias propriedades de mensagem para um único destino quando uma mensagem está sendo colocada em uma lista de distribuições

Visão Geral

Propósito: MQPMR é uma estrutura de entrada / saída para as chamadas MQPUT e MQPUT1 .

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQPMR devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas locais fornecido por ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

Uso: fornecendo uma matriz dessas estruturas na chamada MQPUT ou MQPUT1 , é possível especificar valores diferentes para cada fila de destino em uma lista de distribuição. Alguns dos campos são somente entrada, outros são entrada/saída.

Nota: Essa estrutura é incomum porque não possui um layout fixo. Os campos nesta estrutura são opcionais e a presença ou ausência de cada campo é indicada pelos sinalizadores no campo *PMPRF* em MQPMO Os campos que estão presentes **devem ocorrer na seguinte ordem** :

- *PRMID*
- *PRCID*
- *PRGID*
- *PRFB*
- *PRACC*

Os campos ausentes não ocupam espaço no registro.

Como o MQPMR não possui um layout fixo, nenhuma definição dele é fornecida no arquivo COPY O programador de aplicativos deve criar uma declaração contendo os campos que são requeridos pelo aplicativo e configurar os sinalizadores em *PMPRF* para indicar os campos que estão presentes

- [“Campos” na página 1218](#)
- [“Valores iniciais” na página 1219](#)
- [“Declaração RPG” na página 1219](#)

Campos

A estrutura MQPMR contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

PRACC (sequência de bits de 32 bytes).

Token de Contabilidade.

Este é o token de contabilidade a ser usado para a mensagem enviada para a fila com um nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *MDACC* no MQMD para uma colocação em uma única fila Consulte a descrição de *MDACC* em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#) para obter informações sobre o conteúdo desse campo

Se esse campo não estiver presente, o valor em MQMD será usado.

Este é um campo de entrada.

PRCID (sequência de bits de 24 bytes)

Identificador de correlação.

Este é o identificador de correlação a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *MDCID* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *PRCID* .

Se *PMNCID* for especificado, um novo identificador de correlação *único* será gerado e usado para todos os destinos na lista de distribuição, independentemente de terem registros MQPMR. Isso é diferente da maneira como *PMNMID* é processado (consulte o campo *PRMID*).

Este é um campo de entrada/saída

PRFB (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Fornecimento de informações ou código de retorno.

Esse é o código de feedback a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *MDFB* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente, o valor em MQMD será usado.

Este é um campo de entrada.

PRGID (sequência de bits de 24 bytes)

Identificador de grupo.

Este é o identificador de grupo a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *MDGID* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *PRGID* . O valor é processado conforme documentado em [Tabela 716 na página 1206](#), mas com as seguintes diferenças:

- Nos casos em que um novo identificador de grupo seria usado, o gerenciador de filas gerará um identificador de grupo diferente para cada destino (ou seja, nenhum dos dois destinos possui o mesmo identificador de grupo).
- Nos casos em que o valor no campo seria usado, a chamada falha com o código de razão RC2258.

Este é um campo de entrada/saída

PRMID (cadeia de bits de 24 bytes)

Identificador de mensagem.

Este é o identificador de mensagem a ser usado para a mensagem enviada para a fila com o nome especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 . Ele é processado da mesma forma que o campo *MDMID* no MQMD para uma colocação em uma única fila

Se esse campo não estiver presente no registro MQPMR ou houver menos registros MQPMR do que destinos, o valor em MQMD será usado para os destinos que não tiverem um registro MQPMR contendo um campo *PRMID* . Se esse valor for MINONE, um novo identificador de mensagem será gerado para *cada* desses destinos (ou seja, nenhum desses destinos tem o mesmo identificador de mensagem).

Se o PMNMID for especificado, novos identificadores de mensagens serão gerados para todos os destinos na lista de distribuição, independentemente de terem registros MQPMR. Isso é diferente da maneira como PMNCID é processado (consulte o campo *PRCID*).

Este é um campo de entrada/saída

Valores iniciais

Não há valores iniciais definidos para essa estrutura, pois nenhuma declaração de estrutura é fornecida. A declaração de amostra a seguir mostra como a estrutura deve ser declarada pelo programador do aplicativo, se todos os campos forem necessários

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQPMR Structure
D*
D* Message identifier
D PRMID                1      24
D* Correlation identifier
D PRCID                25     48
D* Group identifier
D PRGID                49     72
D* Feedback or reason code
D PRFB                73     76I 0
D* Accounting token
D PRACC                77     108
```

IBM i MQRFH (Regras e cabeçalho de formatação) no IBM i

A estrutura MQRFH define o layout das regras e o cabeçalho de formatação

Visão Geral

Propósito: esse cabeçalho pode ser usado para enviar dados de cadeia na forma de pares nome-valor.

Nome do formato: FMRFH.

Conjunto de caracteres e codificação: os campos na estrutura MQRFH (incluindo *RFNVS*) estão no conjunto de caracteres e codificação fornecidos pelos campos *MDCSI* e *MDENC* na estrutura do cabeçalho que precede o MQRFH ou por esses campos na estrutura MQMD se o MQRFH estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

- [“Campos” na página 1220](#)
- [“Valores iniciais” na página 1222](#)
- [“Declaração RPG” na página 1222](#)

Campos

A estrutura MQRFH contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

RFCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Identificador do conjunto de caracteres de dados que seguem *RFNVS*.

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem *RFNVS* ; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQRFH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

Codificação numérica de dados que seguem *RFNVS*..

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem *RFNVS* ; não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQRFH.

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial deste campo é ENNAT

RFFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores.

O seguinte pode ser especificado:

RFNONE

Sem bandeiras.

O valor inicial deste campo é RFNONE..

RFFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Formatar o nome dos dados que seguem *RFNVS*

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem *RFNVS*

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O valor inicial deste campo é FMNONE.

RFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento total de MQRFH, incluindo *RFNVS*

Esse é o comprimento em bytes da estrutura MQRFH, incluindo o campo *RFNVS* no final da estrutura. O comprimento não inclui nenhum dado do usuário que siga o campo *RFNVS*

Para evitar problemas com a conversão de dados dos dados do usuário em alguns ambientes, considere usar *RFLEN* como um múltiplo de quatro.

A constante a seguir fornece o comprimento da parte *fixa* da estrutura, ou seja, o comprimento excluindo o campo *RFNVS* :

RFLENV

Comprimento da parte fixa da estrutura do MQRFH

O valor inicial deste campo é RFLENV.

RFNVS (cadeia de caracteres de n bytes)

Sequência contendo pares nome-valor.

Esta é uma sequência de caracteres de comprimento variável contendo pares nome-valor no formato:

```
name1 value1 name2 value2 name3 value3 ...
```

Cada nome ou valor deve ser separado do nome ou valor adjacente por um ou mais caracteres em branco; esses espaços em branco não são significativos. Um nome ou valor pode conter espaços em branco significativos prefixando e sufixando o nome ou o valor com o caractere de aspas; todos os caracteres entre aspas de abertura e aspas de fechamento correspondentes são tratados como significativos. No exemplo a seguir, o nome é FAMOUS_WORDS e o valor é Hello World:

```
FAMOUS_WORDS "Hello World"
```

Um nome ou valor pode conter quaisquer caracteres diferentes do caractere nulo (que age como um delimitador para *RFNVS*). No entanto, para auxiliar na interoperabilidade, um aplicativo pode preferir restringir nomes aos seguintes caracteres:

- Primeiro caractere: alfabético maiúsculo ou minúsculo (A a Z ou a a z) ou sublinhado.
- Caracteres subsequentes: alfabético maiúsculo ou minúsculo, dígito decimal (0 a 9), sublinhado, hífen ou ponto.

Se um nome ou valor contiver uma ou mais aspas, o nome ou valor deverá ser colocado entre aspas e cada aspa dentro da sequência deverá ser dobrada:

```
Famous_Words "The program displayed ""Hello World"""
```

Os nomes e valores fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, ou seja, as letras minúsculas não são consideradas iguais às letras maiúsculas. Por exemplo, FAMOUS_WORDS e Famous_Words são dois nomes diferentes.

O comprimento em bytes de *RFNVS* é igual a *RFLEN* menos *RFLENV*. Para evitar problemas com a conversão de dados dos dados do usuário em alguns ambientes, é recomendado que esse comprimento seja um múltiplo de quatro. *RFNVS* deve ser preenchido com espaços em branco para esse comprimento ou finalizado anteriormente colocando um caractere nulo após o último caractere significativo na sequência. O caractere nulo e os bytes após ele, até o comprimento especificado de *RFNVS*, são ignorados.

Nota: Como o comprimento desse campo não é fixo, o campo é omitido das declarações da estrutura fornecidas para as linguagens de programação suportadas.

RFSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

RFSIDV

Identificador para regras e estrutura de cabeçalho de formatação.

O valor inicial desse campo é RFSIDV..

RFVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

RFVER1

Version-1 regras e estrutura do cabeçalho de formatação.

O valor inicial desse campo é RFVER1

Valores iniciais

<i>Tabela 720. Valores iniciais de campos em MQRFH</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>RFSID</i>	RFSIDV	'RFH~'
<i>RFVER</i>	RFVER1	1
<i>RFLEN</i>	RFLENV	32
<i>RFENC</i>	ENNAT	Depende do ambiente
<i>RFCSI</i>	CSUNDF	0
<i>RFFMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>RFFLG</i>	RFNONE	0

Notes:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQRFH Structure
D*
D* Structure identifier
D  RFSID          1      4  INZ('RFH ')
D* Structure version number
D  RFVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Total length of MQRFH includingNameValueString
D  RFLEN          9     12I 0 INZ(32)
D* Numeric encoding of data that followsNameValueString
D  RFENC         13     16I 0 INZ(273)
D* Character set identifier of data thatfollows NameValueString
D  RFCSI         17     20I 0 INZ(0)
D* Format name of data that followsNameValueString
D  RFFMT         21     28  INZ(' ')
D* Flags
D  RFFLG         29     32I 0 INZ(0)

```

A estrutura MQRFH2 define o formato das regras de version-2 e do cabeçalho de formatação.

Visão Geral

Propósito: Esse cabeçalho pode ser usado para enviar dados que foram codificados usando uma sintaxe semelhante a XML. Uma mensagem pode conter duas ou mais estruturas MQRFH2 em série, com dados do usuário opcionalmente seguindo a última estrutura MQRFH2 na série.

Nome do formato: FMRFH2.

Conjunto de caracteres e codificação: Regras especiais se aplicam ao conjunto de caracteres e codificação usados para a estrutura MQRFH2 :

- Campos diferentes de *RF2NVD* estão no conjunto de caractere e na codificação fornecida pelos campos *MDCSI* e *MDENC* na estrutura do cabeçalho que precede MQRFH2 ou por esses campos na estrutura MQMD se o MQRFH2 estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Quando GMCONV é especificado na chamada MQGET, o gerenciador de filas converte esses campos para o conjunto de caracteres solicitado e codificação.

- *RF2NVD* está no conjunto de caracteres fornecido pelo campo *RF2NVC* Apenas determinados conjuntos de caracteres Unicode são válidos para *RF2NVC* (consulte a descrição de *RF2NVC* para obter detalhes.

Alguns conjuntos de caracteres têm uma representação que é dependente da codificação. Se *RF2NVC* for um desses conjuntos de caracteres, *RF2NVD* deverá estar na mesma codificação que os outros campos no MQRFH2.

Quando GMCONV for especificado na chamada MQGET, o gerenciador de filas converterá *RF2NVD* para a codificação solicitada, mas não mudará seu conjunto de caracteres

- [“Campos” na página 1223](#)
- [“Valores iniciais” na página 1228](#)
- [“Declaração RPG” na página 1228](#)

Campos

A estrutura MQRFH2 contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

RF2CSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem o último campo *RF2NVD* .

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem o último campo *RF2NVD* ; ele não se aplica a dados de caracteres na própria estrutura MQRFH2 .

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSINHT.

RF2ENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica de dados após o último campo *RF2NVD* .

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem o último campo *RF2NVD* ; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura *MQRFH2*

Na chamada *MQPUT* ou *MQPUT1* , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial deste campo é *ENNAT*

RF2FLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores.

O seguinte valor deve ser especificado:

RFNONE

Sem bandeiras.

O valor inicial deste campo é *RFNONE*..

RF2FMT (cadeia de caractere de 8 bytes)

Nome do formato de dados após o último campo *RF2NVD* .

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem o último campo *RF2NVD*

Na chamada *MQPUT* ou *MQPUT1* , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no *MQMD*.

O valor inicial deste campo é *FMNONE*.

RF2LEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento total de *MQRFH2* incluindo todos os campos *RF2NVL* e *RF2NVD* .

Este é o comprimento em bytes da estrutura *MQRFH2* , incluindo os campos *RF2NVL* e *RF2NVD* no final da estrutura. É válido haver vários pares de campos *RF2NVL* e *RF2NVD* no final da estrutura, na sequência:

```
length1, data1, length2, data2, ...
```

O *RF2LEN* não inclui nenhum dado do usuário que possa seguir o último campo *RF2NVD* no final da estrutura

Para evitar problemas com a conversão de dados dos dados do usuário em alguns ambientes, considere usar *RF2LEN* como um múltiplo de quatro.

A constante a seguir fornece o comprimento da parte *fixa* da estrutura, ou seja, o comprimento excluindo os campos *RF2NVL* e *RF2NVD* :

RFLEN2

Comprimento da parte fixa da estrutura *MQRFH2* .

O valor inicial desse campo é *RFLEN2*

RF2NVC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador do conjunto de caracteres de *RF2NVD*.

Especifica o identificador do conjunto de caracteres codificados dos dados no campo *RF2NVD* . Isso é diferente do conjunto de caracteres das outras sequências na estrutura *MQRFH2* e pode ser diferente do conjunto de caracteres dos dados (se houver) que seguem o último campo *RF2NVD* no final da estrutura.

RF2NVC deve ter um dos seguintes valores de *CCSID*:

1200

UTF-16, a versão Unicode mais recente suportada

13488

UTF-16, o subconjunto da versão Unicode 2.0

17584

UTF-16, o subconjunto da versão Unicode 3.0 (inclui o símbolo do euro)

1208

UTF-8, a versão Unicode mais recente suportada

Para os conjuntos de caracteres UTF-16 , a codificação (ordem de bytes) do *RF2NVD* deve ser igual à codificação dos outros campos na estrutura MQRFH2 . Caracteres substitutos (X'D800'a X'DFFF') não são suportados.

Nota: Se *RF2NVC* não tiver um dos valores listados anteriormente e a estrutura MQRFH2 requerer conversão na chamada MQGET, a chamada será concluída com o código de razão RC2111 e a mensagem será retornada sem conversão.

O valor inicial deste campo é 1208..

RF2NVD (sequência de caracteres de n bytes).

Dados de nome / valor.

Essa é uma sequência de caracteres de comprimento variável que contém dados codificados usando uma sintaxe semelhante a XML. O comprimento em bytes desta sequência é fornecido pelo campo *RF2NVL* que precede o campo *RF2NVD* ; este comprimento deve ser um múltiplo de quatro.

Os campos *RF2NVL* e *RF2NVD* são opcionais, mas se presentes, eles devem ocorrer como um par e ser adjacentes. O par de campos pode ser repetido quantas vezes forem necessárias, por exemplo:

```
length1 data1 length2 data2 length3 data3
```

Como esses campos são opcionais, eles são omitidos das declarações da estrutura fornecidas para as várias linguagens de programação suportadas.

RF2NVD é incomum porque não é convertido no conjunto de caracteres especificado na chamada MQGET quando a mensagem é recuperada com a opção GMCONV em vigor; *RF2NVD* permanece em seu conjunto de caracteres original. No entanto, *RF2NVD* é convertido na codificação especificada na chamada MQGET.

Sintaxe de dados de nome / valor: a sequência consiste em uma única "pasta" que contém zero ou mais propriedades. A pasta é delimitada por tags de início e de finalização XML com o mesmo nome da pasta:

```
<folder> property1 property2 ... </folder>
```

Caracteres após a tag de finalização da pasta, até o comprimento definido por *RF2NVL*, devem estar em branco. Na pasta, cada propriedade é composta de um nome e um valor e, opcionalmente, um tipo de dados:

```
<name dt="datatype">value</name>
```

Nestes exemplos:

- Os caracteres delimitadores (<, =, ", / e>) devem ser especificados exatamente conforme mostrado.
- name é o nome especificado pelo usuário da propriedade; consulte o exemplo a seguir para obter informações adicionais sobre os nomes.
- datatype é um tipo de dados especificado pelo usuário opcional da propriedade; consulte o exemplo a seguir para tipos de dados válidos.

- value é o valor especificado pelo usuário da propriedade; consulte os seguintes parágrafos para obter mais informações sobre valores.
- Espaços em branco são significativos entre o caractere > que precede um valor e o caractere < que segue o valor e pelo menos um espaço em branco deve preceder dt=. Em outro lugar, os espaços em branco podem ser codificados livremente entre as tags, ou precedendo ou seguindo as tags (por exemplo, para melhorar a legibilidade); esses espaços em branco não são significativos.

Se as propriedades estiverem relacionadas umas às outras, elas poderão ser agrupadas juntas, colocando-as dentro das tags de início e finalização XML com o mesmo nome que o grupo:

```
<folder> <group> property1 property2 ... </group> </folder>
```

Os grupos podem ser aninhados em outros grupos, sem limite, e um grupo pode ocorrer mais de uma vez em uma pasta. Também é válido para uma pasta conter algumas propriedades em grupos e outras propriedades não em grupos.

Nomes de propriedades, grupos e pastas: Nomes de propriedades, grupos e pastas devem ser nomes de tags XML válidos, com exceção do caractere dois pontos, que não é permitido em uma propriedade, grupo ou nome da pasta. Principalmente:

- Os nomes devem começar com uma letra ou sublinhado. Letras válidas são definidas na especificação XML W3C e consistem essencialmente em categorias Unicode Ll, Lu, Lo, Lt e Nl.
- Os caracteres restantes em um nome podem ser letras, dígitos decimais, sublinhado, hífen ou pontos. Estes correspondem às categorias Unicode Ll, Lu, Lo, Lt, Nl, Mc, Mn, Lm e Nd.
- Os caracteres de compatibilidade Unicode ('X'F900' e acima) não são permitidos em nenhuma parte de um nome..
- Os nomes não devem começar com a cadeia XML em qualquer combinação de letras maiúsculas ou minúsculas

Além disso:

- Nomes fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, ABC, abce Abc são três nomes diferentes.
- Cada pasta possui um namespace separado. Como resultado, um grupo ou propriedade em uma pasta não entra em conflito com um grupo ou propriedade do mesmo nome em outra pasta.
- Grupos e propriedades ocupam o mesmo namespace dentro de uma pasta. Como resultado, uma propriedade não pode ter o mesmo nome que um grupo dentro da pasta que contém essa propriedade

Geralmente, os programas que analisam o campo *RF2NVD* devem ignorar as propriedades ou grupos que possuem nomes que o programa não reconhece, desde que essas propriedades ou grupos sejam formados corretamente

Tipos de dados de propriedades: cada propriedade pode ter um tipo de dado opcional... Se especificado, o tipo de dado deve ser um dos seguintes valores, em maiúsculas, minúsculas ou composto por letras maiúsculas e minúsculas:

<i>Tabela 721. Tipos de dados e seu uso</i>	
Tipo de Dados	Usado para
string	Qualquer sequência de caracteres. Determinados caracteres devem ser especificados usando sequências de escape.
boolean	O caractere 0 ou 1 (1 denota TRUE).
bin.hex	Dígitos hexadecimais que representam octetos.
i1	Número inteiro no intervalo de -128 a +127, expresso usando apenas dígitos decimais e sinal opcional..

Tabela 721. Tipos de dados e seu uso (continuação)

Tipo de Dados	Usado para
i2	O número inteiro no intervalo de -32 768 a +32 767, expresso usando apenas dígitos decimais e sinal opcional.
i4	Número inteiro no intervalo de -2 147 483 648 a + 2 147 483 647, expresso usando apenas dígitos decimais e sinal opcional
i8	Número inteiro no intervalo de -9 223 372 036 854 775 808 a + 9 223 372 036 854 775 807, expresso usando apenas dígitos decimais e sinal opcional..
int	Número inteiro no intervalo de -9 223 372 036 854 775 808 a + 9 223 372 036 854 775 807, expresso usando apenas dígitos decimais e sinal opcional.. Isso pode ser usado no lugar de i1, i2 ou i4 ou i8 se o emissor não desejar sugerir uma precisão específica.
r4	Número de vírgula flutuante com magnitude no intervalo de 1.175E-37 a 3.402 823 47E+38, expresso usando dígitos decimais, sinal opcional, dígitos fracionais opcionais e expoente opcional.
r8	Número de vírgula flutuante com magnitude no intervalo de 2.225E-307 a 1.797 693 134 862 3E+308 expresso usando dígitos decimais, sinal opcional e dígitos fracionários opcionais e expoente opcional.

Valores de propriedades: O valor de uma propriedade pode consistir em quaisquer caracteres, exceto conforme detalhado na tabela a seguir.. Cada ocorrência no valor de um caractere marcado como "obrigatório" deve ser substituída pela sequência de escape correspondente. Cada ocorrência no valor de um caractere marcado como "opcional" pode ser substituída pela sequência de escape correspondente, mas isso não é necessário..

Tabela 722. Caracteres de escape e seu uso

Caractere	Sequência de escape	Uso
&	&	Obrigatório
<	<	Obrigatório
>	>	Opcional
"	"	Opcional
'	'	Opcional

Nota: O caractere & no início de uma sequência de escape não deve ser substituído por & ;

No exemplo a seguir, os espaços em branco no valor são significativos; no entanto, nenhuma sequência de escape é necessária:

```
<Famous_Words>The program displayed "Hello World"</Famous_Words>
```

RF2NVL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O comprimento de *RF2NVD*

Isso especifica o comprimento em bytes dos dados no campo *RF2NVD* . Para evitar problemas com a conversão de dados dos dados (se houver) que *seguem* o campo *RF2NVD* , *RF2NVL* deve ser um múltiplo de quatro.

Nota: Os campos *RF2NVL* e *RF2NVD* são opcionais, mas se presentes, eles devem ocorrer como um par e ser adjacentes. O par de campos pode ser repetido quantas vezes forem necessárias, por exemplo:

```
length1 data1 length2 data2 length3 data3
```

Como esses campos são opcionais, eles são omitidos das declarações da estrutura fornecidas para as várias linguagens de programação suportadas.

RF2SID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:..

RFSIDV

Identificador para regras e estrutura de cabeçalho de formatação.

O valor inicial desse campo é RFSIDV..

RF2VER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:..

RFVER2

Version-2 regras e estrutura do cabeçalho de formatação

O valor inicial desse campo é RFVER2.

Valores iniciais

<i>Tabela 723. Valores iniciais de campos em MQRFH2</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>RF2SID</i>	RFSIDV	'RFH↵'
<i>RF2VER</i>	RFVER2	2
<i>RF2LEN</i>	RFLEN2	36
<i>RF2ENC</i>	ENNAT	Depende do ambiente
<i>RF2CSI</i>	CSINHT	-2
<i>RF2FMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>RF2FLG</i>	RFNONE	0
<i>RF2NVC</i>	Nenhum	1208
Notes:		
1. O símbolo ↵ representa um único caractere em branco.		

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQRFH2 Structure
D*
D* Structure identifier
D RF2SID          1      4   INZ('RFH ')
D* Structure version number
D RF2VER          5      8I 0 INZ(2)
D* Total length of MQRFH2 including allNameValueLength and
```

```

D* NameValueDatafields
D RF2LEN          9      12I 0 INZ(36)
D* Numeric encoding of data that followslast NameValueData field
D RF2ENC          13     16I 0 INZ(273)
D* Character set identifier of data thatfollows last NameValueData field
D RF2CSI          17     20I 0 INZ(-2)
D* Format name of data that follows lastNameValueData field
D RF2FMT          21     28     INZ(' ')
D* Flags
D RF2FLG          29     32I 0 INZ(0)
D* Character set identifier ofNameValueData
D RF2NVC          33     36I 0 INZ(1208)

```

IBM i MQRMH (Cabeçalho da mensagem de referência) no IBM i

A estrutura MQRMH define o formato de um cabeçalho da mensagem de referência..

Visão Geral

Propósito (): Este cabeçalho é usado com saídas de canal de mensagens gravadas pelo usuário para enviar grandes quantidades de dados (chamados de "dados em massa") de um gerenciador de filas para outro. A diferença em relação ao sistema de mensagens normal é que os dados em massa não são armazenados em uma fila; em vez disso, apenas uma *referência* aos dados em massa é armazenada na fila. Isso reduz a possibilidade de recursos do IBM MQ serem esgotados por algumas mensagens grandes.

Nome do formato: FMRMH

Conjunto de caracteres e codificação: os dados de caracteres em MQRMH e as sequências endereçadas pelos campos de deslocamento devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de fila local; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** .. Dados numéricos em MQRMH devem estar na codificação da máquina nativa; isso é fornecido pelo valor de ENNAT para a linguagem de programação C.

O conjunto de caracteres e a codificação do MQRMH devem ser configurados nos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD (se a estrutura MQRMH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQRMH (todos os outros casos).

Uso: Um aplicativo coloca uma mensagem consistindo em um MQRMH, mas omitindo os dados em massa.. Quando a mensagem é lida a partir da fila de transmissão por um MCA (Message Channel Agent), uma saída de mensagem fornecida pelo usuário é chamada para processar o cabeçalho da mensagem de referência. A saída pode anexar à mensagem de referência os dados em massa identificados pela estrutura MQRMH, antes que o MCA envie a mensagem através do canal para o próximo gerenciador de filas.

Na extremidade de recebimento, uma saída de mensagem que espera por mensagens de referência deve existir Quando uma mensagem de referência é recebida, a saída deve criar o objeto dos dados em massa que seguem o MQRMH na mensagem e, em seguida, passar a mensagem de referência sem os dados em massa. A mensagem de referência pode ser recuperada posteriormente por um aplicativo que lê a mensagem de referência (sem os dados em massa) a partir de uma fila.

Normalmente, a estrutura MQRMH é tudo o que está na mensagem No entanto, se a mensagem estiver em uma fila de transmissão, um ou mais cabeçalhos adicionais precederão a estrutura MQRMH..

Uma mensagem de referência também pode ser enviada para uma lista de distribuição Neste caso, a estrutura MQDH e seus registros relacionados precedem a estrutura MQRMH quando a mensagem está em uma fila de transmissão.

Nota: Uma mensagem de referência não deve ser enviada como uma mensagem segmentada, porque a saída de mensagem não pode processá-la corretamente

- [“Conversão de Dados” na página 1230](#)
- [“Campos” na página 1230](#)

- “Valores iniciais” na página 1234
- “Declaração RPG” na página 1235

Conversão de Dados

Para propósitos de conversão de dados, a conversão da estrutura MQRMH inclui conversão dos dados do ambiente de origem, nome do objeto de origem, dados do ambiente de destino e nome do objeto de destino. Quaisquer outros bytes dentro de *RMLLEN* bytes do início da estrutura são descartadas ou têm valores indefinidos após a conversão de dados. Os dados em massa serão convertidos desde que todas as instruções a seguir sejam verdadeiras:

- Os dados em massa estão presentes na mensagem quando a conversão de dados é executada..
- O campo *RMFMT* no MQRMH tem um valor diferente de FMNONE.
- Existe uma saída de conversão de dados gravada pelo usuário com o nome do formato especificado....

No entanto, esteja ciente de que geralmente os dados em massa não estão presentes na mensagem quando a mensagem está em uma fila e que, como resultado, os dados em massa não serão convertidos pela opção GMCONV.

Campos

A estrutura MQRMH contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

RMCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador do conjunto de caracteres de dados em massa.

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados em massa; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQRMH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

RMDEL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento dos dados do ambiente de destino

Se esse campo for zero, não haverá dados do ambiente de destino e *RMDEO* será ignorado.

RMDEO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento de dados do ambiente de destino

Este campo especifica o deslocamento dos dados do ambiente de destino do início da estrutura MQRMH. Os dados do ambiente de destino podem ser especificados pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador. Por exemplo, os dados do ambiente de destino podem ser o caminho do diretório do objeto no qual os dados em massa devem ser armazenados. No entanto, se o criador não souber os dados do ambiente de destino, será de responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário determinar quaisquer informações de ambiente necessárias

O comprimento dos dados do ambiente de destino é fornecido pelo *RMDEL* ; se esse comprimento for zero, não haverá dados do ambiente de destino e *RMDEO* será ignorado. Se presentes, os dados do ambiente de destino devem residir completamente dentro de *RMLLEN* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que os dados do ambiente de destino são contíguos com qualquer um desses dados endereçados pelos campos *RMSEO*, *RMSNO* e *RMDNO*

O valor inicial desse campo é 0.

RMDL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento de dados em massa..

O campo *RMDL* especifica o comprimento dos dados em massa referenciados pela estrutura *MQRMH*.

Se os dados em massa estiverem presentes na mensagem, os dados começarão em um deslocamento de *RMLLEN* bytes do início da estrutura *MQRMH*. O comprimento da mensagem inteira menos *RMLLEN* fornece o comprimento dos dados em massa presentes.

Se os dados estiverem presentes na mensagem, *RMDL* especifica a quantia desses dados que é relevante. O caso normal é que *RMDL* tenha o mesmo valor que o comprimento dos dados presentes na mensagem.

Se a estrutura *MQRMH* representar os dados restantes no objeto (começando a partir do deslocamento lógico especificado), o valor zero poderá ser usado para *RMDL*, se os dados em massa não estiverem presentes na mensagem.

Se nenhum dado estiver presente, o final de *MQRMH* coincide com o final da mensagem.

O valor inicial desse campo é 0.

RMDNL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O comprimento do nome do objeto de destino

Se esse campo for zero, não haverá nome do objeto de destino e *RMDNO* será ignorado.

RMDNO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O deslocamento do nome do objeto de destino

Este campo especifica o deslocamento do nome do objeto de destino do início da estrutura *MQRMH*. O nome do objeto de destino pode ser especificado pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador. No entanto, se o criador não souber o nome do objeto de destino, será responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário identificar o objeto a ser criado ou modificado..

O comprimento do nome do objeto de destino é fornecido por *RMDNL* ; se esse comprimento for zero, não haverá nome de objeto de destino e *RMDNO* será ignorado. Se presente, o nome do objeto de destino deve residir completamente dentro de *RMLLEN* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que o nome do objeto de destino seja contíguo com qualquer um dos dados endereçados pelos campos *RMSEO*, *RMSNO* e *RMDEO*

O valor inicial desse campo é 0.

RMDO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Deslocamento baixo de dados em massa

Este campo especifica o deslocamento baixo dos dados em massa do início do objeto do qual os dados em massa fazem parte. O deslocamento dos dados em massa do início do objeto é chamado de *deslocamento lógico*. Esse não é o deslocamento físico dos dados em massa do início da estrutura *MQRMH*-esse deslocamento é fornecido por *RMLLEN*.

Para permitir que objetos grandes sejam enviados usando mensagens de referência, o deslocamento lógico é dividido em dois campos e o deslocamento lógico real é fornecido pela soma desses dois campos:

- *RMDO* representa o restante obtido quando o deslocamento lógico é dividido por 1 000 000 000. É, portanto, um valor no intervalo de 0 a 999 999 999.
- *RMDO2* representa o resultado obtido quando o deslocamento lógico é dividido por 1 000 000 000. É, portanto, o número de múltiplos completos de 1 000 000 000 que existem no deslocamento lógico. O número de múltiplos está no intervalo de 0 a 999 999 999.

O valor inicial desse campo é 0.

RMDO2 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Alto deslocamento de dados em massa

Este campo especifica o alto deslocamento dos dados em massa do início do objeto do qual os dados em massa fazem parte. É um valor no intervalo de 0 a 999 999 999. Consulte *RMDO* para obter detalhes.

O valor inicial desse campo é 0.

RMENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica de dados em massa..

Isso especifica a codificação numérica dos dados em massa; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQRMH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial deste campo é ENNAT

RMFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores de mensagem de referência

Os sinalizadores a seguir são definidos:

RMLAST

A mensagem de referência contém ou representa a última parte do objeto

Esse sinalizador indica que a mensagem de referência representa ou contém a última parte do objeto referido.

RMNLST

A mensagem de referência não contém ou representa última parte do objeto.

O RMNLST é definido para auxiliar a documentação do programa Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

O valor inicial deste campo é RMNLST.

RMFMT (sequência de caracteres de 8 bytes).

Nome do formato de dados em massa..

Isso especifica o nome do formato dos dados em massa

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O valor inicial deste campo é FMNONE.

RMLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento total de MQRMH, incluindo sequências no término de campos fixos, mas não os dados em massa

O valor inicial deste campo é zero.

RMOII (sequência de bits de 24 bytes).

Identificador da instância do objeto.

Esse campo pode ser usado na identificação de uma instância específica de um objeto. Se não for necessário, ele deverá ser configurado com o seguinte valor:

OIINON

Nenhum identificador de instância do objeto especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNOIID. O valor inicial desse campo é OIINON.

RMOT (cadeia de caracteres de 8 bytes).

Tipo de objeto.

Este é um nome que pode ser usado pela saída de mensagem para reconhecer os tipos de mensagens de referência que ele suporta. Considere tornar o nome em conformidade com as mesmas regras que o campo *RMFMT*.

O valor inicial deste campo é 8 espaços em branco.

RMSEL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento dos dados do ambiente de origem

Se esse campo for zero, não haverá dados do ambiente de origem e *RMSEO* será ignorado.

O valor inicial desse campo é 0.

RMSEO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Compensação de dados do ambiente de origem.

Esse campo especifica o deslocamento dos dados do ambiente de origem do início da estrutura *MQRMH*. Os dados do ambiente de origem podem ser especificados pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador.. Por exemplo, os dados do ambiente de origem podem ser o caminho de diretório do objeto que contém os dados em massa. No entanto, se o criador não souber os dados do ambiente de origem, será responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário determinar quaisquer informações de ambiente necessárias..

O comprimento dos dados do ambiente de origem é fornecido por *RMSEL*; se esse comprimento for zero, não haverá dados do ambiente de origem e *RMSEO* será ignorado. Se presentes, os dados do ambiente de origem devem residir completamente dentro de *RMLLEN* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que os dados do ambiente são iniciados imediatamente após o último campo fixo da estrutura ou que eles são contíguos com qualquer um dos dados endereçados pelos campos *RMSNO*, *RMDEO* e *RMDNO*.

O valor inicial desse campo é 0.

RMSID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

RMSIDV

Identificador para estrutura do cabeçalho da mensagem de referência.

O valor inicial deste campo é RMSIDV.

RMSNL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento do nome do objeto de origem..

Se esse campo for zero, não haverá nome do objeto de origem e *RMSNO* será ignorado.

O valor inicial desse campo é 0.

RMSNO (número inteiro assinado de 10 dígitos).

O deslocamento do nome do objeto de origem

Este campo especifica o deslocamento do nome do objeto de origem do início da estrutura MQRMH. O nome do objeto de origem pode ser especificado pelo criador da mensagem de referência, se esses dados forem conhecidos pelo criador.. No entanto, se o criador não souber o nome do objeto de origem, será de responsabilidade da saída de mensagem fornecida pelo usuário identificar o objeto a ser acessado

O comprimento do nome do objeto de origem é fornecido por *RMSNL* ; se esse comprimento for zero, não haverá nome do objeto de origem e *RMSNO* será ignorado. Se presente, o nome do objeto de origem deve residir completamente dentro de *RMLLEN* bytes do início da estrutura.

Os aplicativos não devem assumir que o nome do objeto de origem seja contíguo com qualquer um dos dados endereçados pelos campos *RMSEO*, *RMDEO* e *RMDNO*

O valor inicial desse campo é 0.

RMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

RMVER1

Version-1 estrutura do cabeçalho da mensagem de referência.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

RMVERC

A versão atual da estrutura do cabeçalho da mensagem de referência

O valor inicial desse campo é RMVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 724. Valores iniciais de campos em MQRMH</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>RMSID</i>	RMSIDV	'RMH↵'
<i>RMVER</i>	RMVER1	1
<i>RMLLEN</i>	Nenhum	0
<i>RMENC</i>	ENNAT	Depende do ambiente
<i>RMCSI</i>	CSUNDF	0
<i>RMFMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>RMFLG</i>	RMNLST	0
<i>RMOT</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>RMOII</i>	OIINON	Nulos
<i>RMSEL</i>	Nenhum	0
<i>RMSEO</i>	Nenhum	0
<i>RMSNL</i>	Nenhum	0
<i>RMSNO</i>	Nenhum	0
<i>RMDEL</i>	Nenhum	0
<i>RMDEO</i>	Nenhum	0

Tabela 724. Valores iniciais de campos em MQRMH (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
RMDNL	Nenhum	0
RMDNO	Nenhum	0
RMDL	Nenhum	0
RMDO	Nenhum	0
RMDO2	Nenhum	0

Notes:

- O símbolo - representa um único caractere em branco.

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQRMH Structure
D*
D* Structure identifier
D RMSID          1      4    INZ('RMH ')
D* Structure version number
D RMVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Total length of MQRMH, including strings at end of fixed fields, but not
D* the bulk data
D RMLEN          9     12I 0 INZ(0)
D* Numeric encoding of bulk data
D RMENC         13     16I 0 INZ(273)
D* Character set identifier of bulk data
D RMCSI         17     20I 0 INZ(0)
D* Format name of bulk data
D RMFMT         21     28    INZ('      ')
D* Reference message flags
D RMFLG         29     32I 0 INZ(0)
D* Object type
D RMOT          33     40    INZ
D* Object instance identifier
D RMOII         41     64    INZ(X'00000000000000-
D                                     0000000000000000000000-
D                                     000000000000')
D* Length of source environment data
D RMSEL         65     68I 0 INZ(0)
D* Offset of source environment data
D RMSEO         69     72I 0 INZ(0)
D* Length of source object name
D RMSNL         73     76I 0 INZ(0)
D* Offset of source object name
D RMSNO         77     80I 0 INZ(0)
D* Length of destination environment data
D RMDL         81     84I 0 INZ(0)
D* Offset of destination environment data
D RMDEO         85     88I 0 INZ(0)
D* Length of destination object name
D RMDNL         89     92I 0 INZ(0)
D* Offset of destination object name
D RMDNO         93     96I 0 INZ(0)
D* Length of bulk data
D RMDL         97     100I 0 INZ(0)
D* Low offset of bulk data
D RMDO         101    104I 0 INZ(0)
D* High offset of bulk data
D RMDO2        105    108I 0 INZ(0)

```

Declaração RPG

MQR (Registro de resposta) no IBM i .

A estrutura MQR é usada para receber o código de conclusão e o código de razão resultantes da operação open ou put para uma única fila de destino, quando o destino é uma lista de distribuição.

Visão Geral

Propósito: MQRRE é uma estrutura de saída para chamadas MQOPEN, MQPUT e MQPUT1 .

Conjunto de caracteres e codificação: Os dados em MQRRE devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas locais fornecida por ENNAT... No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ , a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

Uso: ao fornecer uma matriz dessas estruturas nas chamadas MQOPEN e MQPUT ou na chamada MQPUT1 , é possível determinar os códigos de conclusão e os códigos de razão para todas as filas em uma lista de distribuição quando o resultado da chamada é combinado, ou seja, quando a chamada é bem-sucedida para algumas filas na lista, mas falha para outros.. O código de razão RC2136 da chamada indica que os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) foram configurados pelo gerenciador de filas...

- “Campos” na página 1236
- “Valores iniciais” na página 1236
- “Declaração RPG” na página 1236

Campos

A estrutura MQRRE contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

RRCC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Código de conclusão para fila.

Este é o código de conclusão resultante da operação open ou put para a fila com o nome que foi especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 .

Este é sempre um campo de saída O valor inicial desse campo é CCOK.

RRREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Código de razão para fila.

Este é o código de razão resultante da operação open ou put para a fila com o nome que foi especificado pelo elemento correspondente na matriz de estruturas MQOR fornecidas na chamada MQOPEN ou MQPUT1 .

Este é sempre um campo de saída O valor inicial deste campo é RCNONE..

Valores iniciais

Tabela 725. Valores iniciais de campos em MQRRE		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
RRCC	CCOK	0
RRREA	RCNONE	0

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQRRE Structure
D*
D* Completion code for queue
D RRCC          1      4I 0 INZ(0)
D* Reason code for queue
D RRREA         5      8I 0 INZ(0)
```

A estrutura MQSCO (com os campos TLS na estrutura MQCD) permite que um aplicativo em execução como um IBM MQ MQI client especifique opções de configuração que controlam o uso de TLS para a conexão do cliente quando o protocolo do canal é TCP/IP.

Visão Geral

Propósito: A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQCONNX

Se o protocolo do canal para o canal cliente não for TCP/IP, a estrutura MQSCO será ignorada.

Conjunto de caracteres e codificação: Os dados em MQSCO devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecido por ENNAT.

- [“Campos” na página 1237](#)
- [“Valores iniciais” na página 1241](#)
- [“Declaração RPG” na página 1241](#)

Campos

A estrutura MQSCO contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

SCAIC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número de registros de informações sobre autenticação (MQAIR) endereçados pelos campos *SCAIP* ou *SCAIO*. Para obter mais informações, consulte [“MQAIR \(Registro de informações sobre autenticação\) no IBM i” na página 1036](#). O valor deverá ser zero ou maior. Se o valor não for válido, a chamada falha com o código de razão RC2383.

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

SCAIO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o deslocamento em bytes do primeiro registro de informações sobre autenticação a partir do início da estrutura MQSCO. O deslocamento pode ser positivo ou negativo. O campo será ignorado se *SCAIC* for zero.

É possível usar *SCAIO* ou *SCAIP* para especificar os registros MQAIR, mas não ambos; consulte a descrição do campo *SCAIP* para obter detalhes..

Este é um campo de entrada. O valor inicial desse campo é 0.

SCAIP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o endereço do primeiro registro de informações sobre autenticação. O campo será ignorado se *SCAIC* for zero.

É possível fornecer a matriz de registros MQAIR de uma de duas maneiras:

- Usando o campo de ponteiro *SCAIP*.

Nesse caso, o aplicativo pode declarar uma matriz de registros MQAIR que é separada da estrutura MQSCO e configurar *SCAIP* para o endereço da matriz.

Considere o uso do *SCAIP* para linguagens de programação que suportam o tipo de dados do ponteiro de uma maneira que seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação C).

- Usando o campo de deslocamento *SCAIO*.

Nesse caso, o aplicativo deve declarar uma estrutura composta contendo um MQSCO seguido pela matriz de registros MQAIR e configurar *SCAIO* para o deslocamento do primeiro registro na matriz do início da estrutura MQSCO. Assegure-se de que esse valor esteja correto e tenha um valor que

possa ser acomodado em um MQLONG (a linguagem de programação mais restritiva é COBOL, para o qual o intervalo válido é -999 999 999 a +999 999 999).

Considere o uso do *SCAIO* para linguagens de programação que não suportam o tipo de dados do ponteiro ou que implementam o tipo de dados do ponteiro de forma que não seja móvel para ambientes diferentes (por exemplo, a linguagem de programação COBOL).

Qualquer técnica que você escolher, apenas um de *SCAIP* e *SCAIO* poderá ser usado; a chamada falhará com o código de razão RC2384 se ambos forem diferentes de zero.

Este é um campo de entrada. O valor inicial deste campo é o ponteiro nulo nas linguagens de programação que suportam ponteiros e, caso contrário, uma cadeia de bytes all-null.

Nota: Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

SCCERLBL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este campo fornece detalhes do rótulo do certificado que está sendo usado

IBM MQ inicializa o valor para o campo SCCERLBL como espaços em branco. Insira o valor necessário ou aceite o valor padrão..

ibmwebspheremquser_id é um valor válido para esse campo para todas as versões do produto e para versões do MQSCO menores que 5.0 é o único valor válido. Portanto, o valor desse campo é interpretado no tempo de execução e alterado, se necessário,. Se você especificar uma versão MQSCO menor que 5.0 ou aceitar o valor padrão de espaços em branco para o campo SCCERLBL, o sistema usará o valor *ibmwebspheremquser_id*.

Este é um campo de entrada.

SCCERTVPOL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este campo especifica qual tipo de política de validação de certificado é usado O campo pode ser configurado para um dos seguintes valores:

MQ_CERT_VAL_POLICY_ANY

Aplique cada uma das políticas de validação de certificado suportadas pela biblioteca de soquetes seguros.. Aceite a cadeia de certificados se qualquer uma das políticas considerar a cadeia de certificados válida

MQ_CERT_VAL_POLICY_RFC5280

Aplique apenas a política de validação de certificado compatível com o RFC5280 Esta configuração fornece validação mais estrita do que a configuração ANY, mas rejeita alguns certificados digitais mais antigos.

O valor inicial desse campo é MQ_CERT_VAL_POLICY_ANY

SCCH (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este campo fornece detalhes de configuração para o hardware criptográfico conectado ao sistema do cliente

Configure o campo para uma sequência no formato a seguir ou deixe-o em branco ou nulo:

```
GSK_PKCS11=the PKCS #11 driver path and file name;the PKCS #11 token label;the PKCS #11 token password;symmetric cipher setting>;
```

Para usar o hardware criptográfico que está em conformidade com a interface PKCS11 , por exemplo, IBM 4960 ou IBM 4963, especifique o caminho do driver PKCS11 , o rótulo do token PKCS11 e as sequências de senha do token PKCS11 , cada um finalizado por um ponto e vírgula..

O caminho do driver PKCS #11 é um caminho absoluto para a biblioteca compartilhada que fornece suporte para a placa PKCS #11 O nome do arquivo do driver PKCS #11 é o nome da Biblioteca Compartilhada Um exemplo do valor necessário para o nome do caminho e do arquivo PKCS #11 é:

```
/usr/lib/pkcs11/PKCS11_API.so
```

O rótulo do token PKCS #11 deve estar inteiramente em letras minúsculas. Se você tiver configurado seu hardware com um rótulo de token composto por letras maiúsculas ou minúsculas, reconfigure-o com esse rótulo em letras minúsculas.

Se nenhuma configuração de hardware de criptografia for necessária, configure o campo como em branco ou nulo.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. Se o valor não for válido ou levar a uma falha quando usado para configurar o hardware de criptografia, a chamada falhará com o código de razão RC2382.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido por LNSSCH. O valor inicial deste campo é caracteres em branco.

CEPSUITEB (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este campo especifica se a criptografia compatível com o Conjunto B é usada e qual nível de intensidade é empregado. O valor pode ser um ou mais de:

- SCEPSUITEB0
A criptografia compatível com o Conjunto B não é usada
- SCEPSUITEB1
A segurança de força do conjunto B de 128 bits é usada
- SCEPSUITEB2
A segurança de força do conjunto B de 192 bits é usada

Nota: O uso de SCEPSUITEB0 com qualquer outro valor nesse campo é inválido.

SCFR (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O IBM MQ pode ser configurado com o hardware de criptografia para que os módulos de criptografia usados sejam aqueles fornecidos pelo produto de hardware; eles podem ser certificados pelo FIPS para um nível específico, dependendo do produto de hardware de criptografia em uso.

Use esse campo para especificar que apenas algoritmos certificados por FIPS serão usados, se a criptografia for fornecida no software fornecido pelo IBM MQ.

Quando o IBM MQ é instalado, uma implementação de criptografia TLS também é instalada, o que fornece alguns módulos certificados pelo FIPS.

Os valores podem ser:

MQSSL_FIPS_NO

Esse é o valor-padrão. Quando configurado para este valor:

- Qualquer CipherSpec suportado em uma plataforma específica pode ser usado
- Se for executado sem o uso de hardware de criptografia, o CipherSpec a seguir será executado usando a criptografia certificada FIPS 140-2 nas plataformas IBM MQ :
 - TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA
 - TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
 - TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA

MQSSL_FIPS_YES

Quando configurado para esse valor, a menos que você esteja usando o hardware de criptografia para executar a criptografia, é possível ter certeza de que

- Somente algoritmos criptográficos certificados pelo FIPS podem ser usados no CipherSpec que se aplica a essa conexão do cliente

- As conexões do canal TLS de entrada e de saída serão bem-sucedidas apenas se uma das seguintes Especificações de Cifra for usada:
 - TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA
 - TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
 - TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA

Notes:

1. CipherSpec TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA foi descontinuado.
2. Quando possível, se CipherSpecs somente FIPS for configurado, o cliente MQI rejeitará conexões que especificam um CipherSpec with RC2393 não FIPS. O IBM MQ não garante rejeitar todas essas conexões e é sua responsabilidade determinar se sua configuração do IBM MQ está com o padrão FIPS.

SCKR (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse campo é relevante apenas para IBM MQ MQI clients em execução nos sistemas UNIX e Windows. Ele especifica o local do arquivo de banco de dados de chave no qual as chaves e os certificados são armazenados. O arquivo do banco de dados de chaves deve ter um nome de arquivo no formato `zzz.kdb`, em que `zzz` é selecionável pelo usuário. O campo `SCKR` contém o caminho para esse arquivo, juntamente com a raiz do nome do arquivo (todos os caracteres no nome do arquivo até, mas não incluindo o `.kdb` final). O sufixo do arquivo `.kdb` é incluído automaticamente..

Cada arquivo de banco de dados de chaves possui um *arquivo stash de senha* associado. Isso mantém senhas criptografadas que são usadas para permitir acesso programático ao banco de dados de chave. O arquivo stash de senha deve residir no mesmo diretório e ter a mesma raiz de arquivo que o banco de dados de chave e deve terminar com o sufixo `.sth`.

Por exemplo, se o campo `SCKR` tiver o valor `/xxx/yyy/key`, o arquivo do banco de dados de chave deverá ser `/xxx/yyy/key.kdb` e o arquivo stash de senha deverá ser `/xxx/yyy/key.sth`, em que `xxx` e `yyy` representam nomes de diretório.

Se o valor for menor que o comprimento do campo, termine o valor com um caractere nulo ou preencha-o com espaços em branco até o comprimento do campo. O valor não é verificado; se houver um erro ao acessar o repositório de chaves, a chamada falhará com o código de razão RC2381..

Para executar uma conexão TLS a partir de um IBM MQ MQI client, configure `SCKR` para um nome de arquivo de banco de dados de chaves válido.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido por `LNSSKR`. O valor inicial desse campo é um caractere em branco.

SCSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

SCSIDV

Identificador para a estrutura de opções de configuração TLS.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é `SCSIDV`.

SCVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

SCVER1

Version-1 Estrutura de opções de configuração TLS.

SCVER2

Estrutura de opções de configuração do TLS Version-2

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

SCVERC

Versão atual da estrutura de opções de configuração do TLS

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é SCVER2

Valores iniciais

Tabela 726. Valores iniciais de campos em MQSCO		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
SCSID	SCSIDV	'SC0~'
SCVER	SCVER5	1
SCKR	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
SCCH	Nenhum	Cadeia nula ou espaços em branco
SCAIC	Nenhum	0
SCAIO	Nenhum	0
SCAIP	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
SCKRC	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
SCFR	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
SCEPSUITEB	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
SCCERTVPOL	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
SCCERLBL	Nenhum	Ponteiro nulo ou bytes nulos
Notes:		
1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.		
2. Consulte “Declaração RPG” na página 1241 para as opções SCEPSUITEB .		

Declaração RPG

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQSCO Structure
D*
D* Structure identifier
D SCSID          1      4    INZ('SC0 ')
D* Structure version number
D SCVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Location of TLS key repository
D SCKR           9     264  INZ
D* Cryptographic hardware configuration string
D SCCH          265    520  INZ
D* Number of MQAIR records present
D SCAIC         521    524I 0 INZ(0)
D* Offset of first MQAIR record from start of MQSCO structure
D SCAIO         525    528I 0 INZ(0)
D* Address of first MQAIR record
D SCAIP         529    544*  INZ(*NULL)
D* Ver:1 **
D* Number of unencrypted bytes sent/received before secret key is
D* reset
D SCKRC         545    548I 0 INZ(0)

```

```

D* Using FIPS-certified algorithms
D SCFR          549    552I 0 INZ(0)
D* Ver:2 **
* Use only Suite B cryptographic algorithms
D SCEPSUITEB0
D SCEPSUITEB1    553    556I 0 INZ(1)
D SCEPSUITEB2    557    560I 0 INZ(0)
D SCEPSUITEB3    561    564I 0 INZ(0)
D SCEPSUITEB4    565    568I 0 INZ(0)
D SCEPSUITEB          10I 0 DIM(4) OVERLAY(SCEPSUITEB0)
D* Ver:3 **
D* Certificate validation policy
D SCCERTVPOL    569    572I 0 INZ(0)
D* Ver:4 **

```

IBM i MQSD (Descritores de assinatura) em IBM i

A estrutura MQSD é usada para especificar detalhes sobre a assinatura sendo feita.

Visão Geral

Propósito

A estrutura é um parâmetro de entrada / saída na chamada do MQSUB

Assinaturas gerenciadas

Se um aplicativo não tiver necessidade específica de usar uma fila específica como o destino para as publicações que correspondem a sua assinatura, ele poderá usar o recurso de assinatura gerenciada. Se um aplicativo optar por usar uma assinatura gerenciada, o gerenciador de filas informará o assinante sobre o destino para o qual as mensagens publicadas são enviadas, fornecendo uma manipulação de objetos como uma saída da chamada MQSUB. Para obter mais informações, consulte [HOBJ \(número inteiro assinado de 10 dígitos\)-entrada/saída](#)

Quando a assinatura é removida, o gerenciador de filas também se compromete a limpar mensagens que não foram recuperadas do destino gerenciado, nas situações a seguir:

- Quando a assinatura é removida-pelo uso de MQCLOSE com CORMSB-e o Hobj gerenciado é fechado.
- Por meios implícitos quando a conexão é perdida para um aplicativo usando uma assinatura não durável (SONDUR)
- Por expiração quando uma assinatura é removida porque expirou e o Hobj gerenciado é fechado.

Você deve usar assinaturas gerenciadas com assinaturas não duráveis, para que a limpeza possa ocorrer e para que as mensagens para assinaturas não duráveis fechadas não ocupem espaço em seu gerenciador de filas. Assinaturas duráveis também podem usar destinos gerenciados.

Conjunto de caracteres e codificação

Os dados em MQSD devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e pela codificação do gerenciador de fila local fornecido pelo ENNAT. No entanto, se o aplicativo estiver em execução como um cliente IBM MQ, a estrutura deverá estar no conjunto de caracteres e na codificação do cliente..

- [“Campos” na página 1242](#)
- [“Valores iniciais” na página 1255](#)
- [“Declaração RPG” na página 1256](#)

Campos

A estrutura MQSD contém os campos a seguir; os campos são descritos em ordem alfabética:

SDAID (sequência de caracteres de 32 bytes).

Esse valor está no campo *MDAID* do Message Descriptor (MQMD) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. *SDAID* faz parte do contexto de identidade da

mensagem.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Para obter mais informações sobre *MDAID* , consulte [MDAID](#).

Se a opção *SOSETI* não for especificada, o *MDAID* que é configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura estará em branco, como informações de contextos padrão.

Se a opção *SOSETI* for especificada, o *SDAID* estará sendo gerado pelo usuário e esse campo será um campo de entrada que contém o *MDAID* a ser configurado em cada publicação para essa assinatura

O comprimento deste campo é fornecido por *LNAIDD* O valor inicial desse campo é 32 caracteres em branco.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção *SOALT*, o *SDAID* de quaisquer mensagens de publicação futuras poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada *MQSUB* usando *SORES*, esse campo é configurado para o atual *MDAID* sendo usado para a assinatura.

SDACC (cadeia de caracteres de 32 bytes)

Esse valor está no campo *MDACC* do Message Descriptor (*MQMD*) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. *MDACC* faz parte do contexto de identidade da mensagem.. Para obter mais informações sobre contexto da mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#).

Para obter mais informações sobre *MDACC* consulte [MDACC](#).

É possível usar o seguinte valor especial para o campo *SDACC* :

ACNONE

Nenhum token de contabilidade especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Se a opção *SOSETI* não for especificada, o token de contabilidade será gerado pelo gerenciador de filas como informações de contextos padrão e esse campo será um campo de saída que contém o *MDACC* que é configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura

Se a opção *SOSETI* for especificada, o token de contabilidade está sendo gerado pelo usuário e esse campo é um campo de entrada que contém o *MDACC* a ser configurado em cada publicação para essa assinatura

O comprimento deste campo é fornecido por *LNACCT* O valor inicial desse campo é *ACNONE*.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção *SOALT* , o valor de *MDACC* em qualquer mensagem de publicação futura poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada *MQSUB* usando *SORES*, esse campo é configurado para o *MDACC* atual que está sendo usado para a assinatura

SDASI (cadeia de bits de 40 bytes).

Este é um identificador de segurança que é transmitido com o *SDAU* para o serviço de autorização para permitir que verificações de autorização apropriadas sejam executadas.

SDASI é usado somente se *SOALTU* for especificado e o campo *SDAU* não estiver totalmente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo..

No retorno de uma chamada *MQSUB* usando *SORES*, esse campo permanece inalterado.

Consulte a descrição de [ODASI](#) no tipo de dado *MQOD* para obter mais informações

SDAU (sequência de caracteres de 12 bytes)

Se você especificar *SOALTU*, esse campo conterá um identificador de usuário alternativo que será usado para verificar a autorização para a assinatura e a saída para a fila de destino (especificada no

parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB), no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se bem-sucedido, o identificador de usuário especificado nesse campo será registrado como o identificador de usuário proprietário da assinatura no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se SOALTU for especificado e esse campo estiver inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo, a assinatura poderá ser bem-sucedida somente se nenhuma autorização do usuário for necessária para assinar este tópico com as opções especificadas ou a fila de destino para saída...

Se SOALTU não for especificado, esse campo será ignorado

No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, esse campo permanece inalterado.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNUID. O valor inicial desse campo é de 12 caracteres em branco.

SDCID (cadeia de bits de 24 bytes)

Todas as publicações enviadas para corresponder a esta assinatura contêm este identificador de correlação no descritor de mensagem. Se múltiplas assinaturas usarem a mesma fila para obter suas publicações, usar MQGET por ID de correlação permitirá que somente publicações para uma assinatura específica sejam obtidas. Esse identificador de correlação pode ser gerado pelo gerenciador de filas ou pelo usuário.

Se a opção SOSCID não for especificada, o identificador de correlação será gerado pelo gerenciador de filas e esse campo será um campo de saída que contém o identificador de correlação que é configurado em cada mensagem publicada para essa assinatura.

Se a opção SOSCID for especificada, o identificador de correlação será gerado pelo usuário e esse campo será um campo de entrada que contém o identificador de correlação a ser configurado em cada publicação para essa assinatura. Nesse caso, se o campo contiver CINONE, o identificador de correlação que é configurado em cada mensagem publicada para esta assinatura será o identificador de correlação que foi criado pela colocação original da mensagem.

Se a opção SOGRP for especificada e o identificador de correlação especificado for igual a uma assinatura agrupada existente usando a mesma fila e uma sequência de tópico sobreposta, somente a assinatura mais significativa no grupo será fornecida com uma cópia da publicação.

O comprimento desse campo é fornecido por LNCID. O valor inicial desse campo é CINONE.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT e esse campo for um campo de entrada, o ID de correlação da assinatura poderá ser alterado, a menos que a assinatura tenha sido criada usando a opção SOGRP .

No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, esse campo é configurado para o ID de correlação atual para a assinatura.

SDEXP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o tempo expresso em décimos de segundo após o qual a assinatura expira. Nenhuma outra publicação corresponderá a esta subscrição após este intervalo ter passado. Isso também é usado como o valor no campo MDEXP no MQMD das publicações enviadas para este assinante...

O valor especial a seguir é reconhecido:

EIULIM

A assinatura tem um prazo de expiração ilimitado..

Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT , a expiração da assinatura poderá ser mudada.

No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção SORES , esse campo é configurado para a expiração original da assinatura e não para o tempo de expiração restante

SDON (sequência de caracteres de 48 bytes).

Este é o nome do objeto de tópico conforme definido na gerenciador de filas locais.

O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A a Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a a z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter rastreios de espaço em branco. Use um caractere nulo para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres que o seguem são tratados como espaços em branco. As seguintes restrições se aplicam:

- Em sistemas que usam EBCDIC Katakana, caracteres minúsculos não podem ser usados.
- Nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou porcentagem devem ser colocados entre aspas quando especificados em comandos. Essas aspas não devem ser especificadas para nomes que ocorrem como campos em estruturas ou como parâmetros em chamadas..

O *SDON* é usado para formar o nome do tópico Completo

O nome completo do tópico pode ser construído de dois campos diferentes: *SDON* e *SDOS*. Para obter detalhes de como esses dois campos são utilizados, consulte [Combinação de sequências de tópicos](#)

No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção SORES , esse campo permanece inalterado.

O comprimento deste campo é fornecido por LNTOPN. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção SDALT, o nome do objeto do tópico inscrito não poderá ser alterado. Esse campo e *SDOS* podem ter sido omitidos Se eles forem fornecidos, eles deverão resolver o mesmo nome do tópico completo ou a chamada falhará com RC2510 .

SDOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Você deve especificar pelo menos uma das opções a seguir:

- SOALT
- SORES
- SOCRT

Os valores podem ser incluídos. Não inclua a mesma constante mais de uma vez. A tabela mostra como você pode combinar essas opções: Combinações que não são válidas são anotadas; quaisquer outras combinações são válidas..

Opções de Acesso ou Criação

As opções de acesso e de criação controlam se uma assinatura é criada ou se uma assinatura existente é retornada ou alterada Deve-se especificar pelo menos uma dessas opções A tabela exibe combinações válidas de opções de acesso ou criação.

Combinação de opções	Notas
SOCRT	Cria uma assinatura se uma não existir; falha se a assinatura existir.
SORES	Continua uma assinatura existente, falha se nenhuma assinatura existir.

<i>Tabela 727. Combinações válidas de opções de acesso e criação (continuação)</i>	
Combinação de opções	Notas
SOCRT + SORES	Cria uma assinatura se uma não existir e continua uma correspondente, se existir. Combinação útil, se usada em um aplicativo que pode ser executado várias vezes
SORES + SOALT (ver nota)	Continua uma assinatura existente, alterando quaisquer campos para corresponder àqueles especificados no MQSD, falhará se não existir nenhuma assinatura
SOCRT + SOALT (ver nota)	Cria uma assinatura se uma não existir e continua uma correspondente, se ela existir, alterando quaisquer campos para corresponder aos especificados no MQSD Combinação útil se usada em um aplicativo que deseja assegurar que sua assinatura esteja em um determinado estado antes de continuar.

Nota:

As opções que especificam SOALT também podem especificar SORES, mas essa combinação não tem efeito adicional para especificar SOALT sozinho SOALT implica SORES, pois chamar MQSUB para alterar uma assinatura implica que as assinaturas também são continuadas. O oposto não é verdadeiro, no entanto: retomar uma assinatura não implica que ela deve ser alterada.

SOCRT

Crie uma assinatura para o tópico especificado.. Se uma assinatura usando o mesmo *SDSN* existir, a chamada falhará com RC2432 . Essa falha pode ser evitada combinando a opção SOCRT com SORES.. O *SDSN* nem sempre é necessário Para obter mais detalhes, consulte a descrição desse campo.

A combinação de SOCRT com SORES primeiro verifica se há uma assinatura existente para o *SDSN* especificado e se há uma manipulação para essa assinatura preexistente; mas se não houver uma assinatura existente, uma nova será criada usando todos os campos fornecidos no MQSD..

SOCRT também pode ser combinado com SOALT para efeito semelhante (consulte os detalhes sobre SOALT posteriormente neste tópico)..

SORES

Retorne um identificador para uma assinatura pré-existente que corresponda àqueles especificadas por *SDSN* Nenhuma mudança é feita para os atributos de assinatura correspondentes e eles são retornados na saída na estrutura MQSD (MQSD). A maior parte do conteúdo do MQSD não é usada: os campos usados são *SDSID*, *SDVER*, *SDOPT*, *SDAID* e *SDASIE* *SDSN*.

A chamada falha com o código de razão RC2428 se uma assinatura não existir correspondente ao nome completo da assinatura. Essa falha pode ser evitada combinando a opção SOCRT com SORES.. Para obter detalhes sobre o SOCRT, consulte [SOCRT](#).

O ID do usuário da assinatura é o ID do usuário que criou a assinatura ou, se ele tiver sido alterado posteriormente por um ID do usuário diferente, ele será o ID do usuário da alteração mais recente e bem-sucedida Se um *SDAID* for usado e o uso de IDs de usuário alternativos for permitido para esse usuário, o *SDAID* será registrado como o ID do usuário que criou a assinatura em vez do ID do usuário sob o qual a assinatura foi feita..

O ID do usuário que criou a assinatura é registrado como *SDAU* se esse campo for usado e o uso de IDs do usuário alternativos for permitido para esse usuário..

Se existir uma assinatura correspondente que tenha sido criada sem a opção SOAUID e o ID do usuário da assinatura for diferente daquele do aplicativo que solicita uma manipulação para a assinatura, a chamada falhará com o código de razão RC2434

Se uma assinatura correspondente existir e estiver atualmente em uso por outro aplicativo, a chamada falhará com o código de razão RC2429 .. Se estiver atualmente em uso pela mesma conexão, a chamada não falhará e um identificador para a assinatura será retornado.

Se a assinatura nomeada em SubName não for uma assinatura válida para continuar ou alterar de um aplicativo, a chamada falhará com RC2523 .

SORES é implícito por SOALT e, portanto, não é necessário ser combinado com essa opção, no entanto, não será um erro se essas duas opções forem combinadas..

SOALT

Retorne um identificador para uma assinatura preexistente com o nome completo da assinatura correspondente àqueles especificados em SDSN Quaisquer atributos da assinatura que são diferentes daqueles especificados no MQSD são alterados na assinatura, a menos que a alteração seja desaprovada para esse atributo. Os detalhes são anotados na descrição de cada atributo e são resumidos na tabela a seguir: Se você tentar alterar um atributo que não pode ser alterado, a chamada falhará com o código de razão mostrado na tabela a seguir:

A chamada falha com o código de razão RC2428 se uma assinatura não existir correspondente ao nome completo da assinatura. Essa falha pode ser evitada combinando a opção SOCRT com SOALT..

Combinar SOCRT com SOALT primeiro verifica se há uma assinatura existente para o nome da assinatura completa especificado e se há uma manipulação para essa assinatura pré-existente com alterações feitas conforme detalhado anteriormente; mas se não houver nenhuma assinatura existente, uma nova será criada usando todos os campos fornecidos no MQSD...

O ID do usuário da assinatura é o ID do usuário que criou a assinatura ou, se tiver sido alterado posteriormente por um ID do usuário diferente, é o ID do usuário da alteração bem-sucedida mais recente. Se SDAU for usado (e o uso de IDs do usuário alternativos for permitido para esse usuário), o ID do usuário alternativo será registrado como o ID do usuário que criou a assinatura, em vez do ID do usuário sob o qual a assinatura foi feita..

Se existir uma assinatura correspondente que foi criada sem a opção SOAUID e o ID do usuário da assinatura for diferente daquele do aplicativo solicitando uma manipulação para a assinatura, a chamada falhará com o código de razão RC2434 .

Se uma assinatura correspondente existir e estiver atualmente em uso por outro aplicativo, a chamada falhará com RC2429 . Se estiver atualmente em uso pela mesma conexão, a chamada não falhará e um identificador para a assinatura será retornado.

Se a assinatura nomeada em SubName não for uma assinatura válida para continuar ou alterar de um aplicativo, a chamada falhará com RC2523 .

As tabelas a seguir mostram os atributos de subscrição que podem ser alterados pelo SOALT

Descritor de tipo de dados ou chamada de função	Nome de Campo	Este atributo pode ser alterado usando SOALT?	Código de razão
MQSD	Opções de durabilidade:	No	RC2509
MQSD	Opções de Destino	Sim	Nenhum
MQSD	Opções de registro	Sim (consulte a nota <u>1</u>)	RC2515 se você tentar alterar SOGRP
MQSD	Opções de publicação	Sim (ver nota <u>2</u>)	Nenhum

Tabela 728. Atributos em MQSD e MQSUB que podem ser alterados (continuação)

Descritor de tipo de dados ou chamada de função	Nome de Campo	Este atributo pode ser alterado usando SOALT?	Código de razão
MQSD	Opções de curinga	No	RC2510
MQSD	Outras Opções	Não (consulte a nota <u>3</u>)	Nenhum
MQSD	ObjectName	No	RC2510
MQSD	SDAU	Não (consulte a nota <u>4</u>)	Nenhum
MQSD	SDASI	Não (consulte a nota <u>4</u>)	Nenhum
MQSD	SDEXP	Sim	Nenhum
MQSD	SDOS	No	RC2510
MQSD	SDSN	Não (consulte a nota <u>5</u>)	Nenhum
MQSD	SDSUD	Sim	Nenhum
MQSD	SDCID	Sim (ver nota <u>6</u>)	RC2515 quando em uma assinatura agrupada
MQSD	SDPRI	Sim	Nenhum
MQSD	SDACC	Sim	Nenhum
MQSD	SDAID	Sim	Nenhum
MQSD	SDSL	No	RC2512
MQSUB	Hobj	Sim (ver nota <u>6</u>)	RC2515 quando em uma assinatura agrupada

Notas:

1. O SOGRP não pode ser mudado
2. SONEWP não pode ser alterado porque não faz parte da assinatura
3. Essas opções não fazem parte da assinatura
4. Este atributo não faz parte da assinatura
5. Este atributo é a identidade da assinatura sendo alterada
6. Alterável, exceto quando parte de um sub agrupado (SOGRP)

Opções de Durabilidade: As opções a seguir controlam a durabilidade da assinatura. É possível especificar apenas uma destas opções Se estiver alterando uma assinatura existente usando a opção SOALT , não será possível mudar a durabilidade da assinatura. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, a opção de durabilidade apropriada é configurada..

SODUR

Solicite que a assinatura para este tópico permaneça até que ele seja removido explicitamente usando MQCLOSE com a opção CORMSB Se essa assinatura não for removida explicitamente, ela permanecerá mesmo depois que esse aplicativo se conectar ao gerenciador de filas for encerrado Se uma assinatura durável for solicitada para um tópico definido como não permitindo assinaturas duráveis, a chamada falhará com RC2436 .

SONDUR

Solicite que a assinatura deste tópico seja removida quando a conexão do aplicativo com o gerenciador de filas for encerrada, se ainda não tiver sido explicitamente removida. SONDUR é o oposto da opção SODUR e é definido para a documentação do programa de auxílio Ele será o padrão se nenhum for especificado

Opções de destino: as opções a seguir controlam o destino para o qual as publicações para um tópico que foi inscrito são enviadas... Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT, o destino usado para publicações para a assinatura poderá ser alterado. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, essa opção é configurada, se apropriado,

SOMAN

Solicite que o destino para o qual as publicações são enviadas seja gerenciado pelo gerenciador de filas

A manipulação de objetos retornada em *HOBj* representa uma fila gerenciada pelo gerenciador de filas e é para uso com as chamadas subseqüentes MQGET, MQCB, MQINQ ou MQCLOSE

Uma manipulação de objetos retornada de uma chamada MQSUB anterior não pode ser fornecida no parâmetro **Hobj** quando o SOMAN não for especificado

Opções de registro: As opções a seguir controlam os detalhes do registro que é feito no gerenciador de filas para essa assinatura. Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT, essas opções de registro poderão ser mudadas. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, as opções de registro apropriadas são configuradas.

SOGRP

Essa assinatura é agrupada com outras assinaturas do mesmo *SDSL* usando a mesma fila e especificando o mesmo ID de correlação para que quaisquer publicações para tópicos que fariam com que mais de uma mensagem de publicação fosse fornecida para o grupo de assinaturas, devido a um conjunto de sobreposições de seqüências de tópicos que estão sendo usadas, apenas uma mensagem seja entregue para a fila. Se essa opção não for utilizada, cada assinatura exclusiva (identificada por *SDSN*) que corresponde será fornecida com uma cópia da publicação, o que pode significar que mais de uma cópia da publicação pode ser colocada na fila compartilhada por várias assinaturas.

Apenas a assinatura mais significativa do grupo é fornecida com uma cópia da publicação. A assinatura mais significativa é baseada no nome do tópico Completo até o ponto em que um curinga é localizado. Se uma mistura de esquemas curingas for usada dentro do grupo, apenas a posição do curinga será importante. Você é aconselhado a não combinar diferentes esquemas curinga em um grupo de assinaturas que compartilham a mesma fila.

Ao criar uma nova assinatura agrupada, ela ainda deve ter um *SDSN* exclusivo, mas se ela corresponder ao nome completo do tópico de uma assinatura existente no grupo, a chamada falhará com RC2514

Se a assinatura mais significativa no grupo também especificar SONOLC e esta for uma publicação do mesmo aplicativo, nenhuma publicação será entregue para a fila

Ao alterar uma assinatura feita com essa opção, os campos que implicam o agrupamento, *Hobj* na chamada MQSUB (representando a fila e o nome do gerenciador de filas) e o *SDCID* não podem ser alterados. Tentar alterá-los faz com que a chamada falhe com RC2515.

Essa opção deve ser combinada com SOSCID com um *SDCID* que não está configurado como CINONE e não pode ser combinado com SOMAN.

SOAUID

Quando SOAUID for especificado, a identidade do assinante não será restrita a um único ID do usuário. Isso permite que qualquer usuário altere ou continue a assinatura quando tem autoridade adequada. Apenas um único usuário pode ter a assinatura a qualquer momento. Uma tentativa de continuar o uso de uma assinatura atualmente em uso por outro aplicativo faz a chamada falhar com RC2429.

Para incluir essa opção em uma assinatura existente, a chamada MQSUB, usando SOALT, deve vir do mesmo ID do usuário que a própria assinatura original.

Se uma chamada MQSUB fizer referência a uma assinatura existente com SOAUID configurado e o ID do usuário for diferente da assinatura original, a chamada será bem-sucedida somente se o novo ID do usuário tiver autoridade para assinar o tópico. Na conclusão bem-sucedida, as

publicações futuras para esse assinante são colocadas na fila do assinante com o novo ID do usuário configurado na mensagem de publicação

Não especifique SOAUID e SOFUID. Se nenhum for especificado, o padrão será SOFUID.

SOFUID

Quando SOFUID é especificado, a assinatura pode ser alterada ou retomada apenas pelo último ID do usuário para alterar a assinatura. Se a assinatura não tiver sido alterada, será o ID do usuário que criou a assinatura.

Se um verbo MQSUB referenciar uma assinatura existente com SOAUID configurado e alterar a assinatura usando SOALT para usar o SOFUID, o ID do usuário da assinatura agora será corrigido nesse novo ID do usuário. A chamada será bem-sucedida apenas se o novo ID do usuário tiver autoridade para assinar o tópico.

Se um ID do usuário diferente daquele registrado como proprietário de uma assinatura tentar continuar ou alterar uma assinatura SOFUID , a chamada falhará com RC2434 . O ID do usuário de propriedade de uma assinatura pode ser visualizado usando o comando **DISPLAY SBSTATUS**

Não especifique SOAUID e SOFUID. Se nenhum for especificado, o padrão será SOFUID.

Opções de publicação: As opções a seguir controlam a maneira como as publicações são enviadas para este assinante. Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT , essas opções de publicação poderão ser alteradas.

SONOLC

Informa ao broker que o aplicativo não deseja ver nenhuma de sua própria publicação As publicações são consideradas originadas do mesmo aplicativo se os identificadores de conexão forem os mesmos.. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES , essa opção será configurada, se apropriado,

SONEWP

Nenhuma publicação retida no momento deve ser enviada, quando essa assinatura for criada, apenas novas publicações; Essa opção se aplica somente quando SOCRE é especificado. Quaisquer mudanças subsequentes em uma assinatura não alteram o fluxo de publicações e, portanto, quaisquer publicações que foram retidas em um tópico já foram enviadas ao assinante como novas publicações.

Se essa opção for especificada sem SOCRE , a chamada falhará com RC2046 . No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES , essa opção não será configurada, mesmo que a assinatura tenha sido criada usando essa opção.

Se essa opção não for usada, as mensagens retidas anteriormente serão enviadas para a fila de destino fornecida Se essa ação falhar devido a um erro RC2525 ou RC2526 , a criação da assinatura falhará.

Essa opção não é válida em combinação com SOPUBR..

SOPUBR

A configuração dessa opção indica que o assinante solicita informações especificamente quando necessário O gerenciador de filas não envia mensagens não solicitadas ao assinante. A publicação retida (ou possivelmente várias publicações se um curinga for especificado no tópico) é enviada ao assinante cada vez que uma chamada MQSUBRQ é feita usando o identificador Hsub de uma chamada MQSUB anterior. Nenhuma publicação é enviada como um resultado da chamada MQSUB usando esta opção No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES , essa opção será configurada, se apropriado,

Essa opção não é válida em combinação com SONEWP..

Opções de curinga: As opções a seguir controlam como os curingas são interpretados na sequência fornecida no campo *SDOS* do MQSD. É possível especificar apenas uma destas opções Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT , essas opções de curinga não poderão ser alteradas. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES a opção curinga apropriada é configurada.

SOWCHR

Curingas operam apenas em caracteres dentro da cadeia de tópicos. O campo SOWCHR trata barra (/) como apenas outro caractere sem significado especial.

O comportamento definido por SOWCHR é mostrado na tabela a seguir:

<i>Tabela 729. Como curingas são interpretados</i>	
Caractere especial	Comportamento
*	Curinga, zero ou mais caracteres
?	Curinga, um caractere
%	Caractere de escape para permitir que os caracteres '*', '?' ou '%' sejam usados em uma sequência e não sejam interpretados como um caractere especial, por exemplo, '% *', '%?' ou '%%'.

Por exemplo, publicar no tópico a seguir:

```
/level0/level1/level2/level3/level4
```

corresponde assinantes usando os tópicos a seguir:

```
*  
/*  
/ level0/level1/level2/level3/*  
/ level0/level1/*/level3/level4  
/ level0/level1/le?e12/level3/level4
```

Nota: Esse uso de curingas fornece exatamente o significado fornecido em IBM MQ V6 e WebSphere MB V6 ao usar mensagens formatadas de MQRFH1 para Publicação / Assinatura. É recomendado que isso não seja usado para aplicativos recém-gravados e seja usado apenas para aplicativos que estavam em execução anteriormente nessa versão e não foram alterados para usar o comportamento curinga padrão, conforme descrito em SOWTOP.

SOWTOP

Os curingas operam apenas em elementos de tópico dentro da sequência de tópicos Este é o comportamento padrão se nenhum for escolhido.

O comportamento requerido pelo SOWTOP é mostrado na tabela a seguir:

<i>Tabela 730. Como curingas são interpretados</i>	
Caractere especial	Comportamento
/	Separador de nível de tópico..
#	Curinga: nível de tópico múltiplo
+	Curinga: nível de tópico único

Nota:

'+' e '#' não serão tratados como curingas se forem combinados com outros caracteres (incluindo eles mesmos) em um nível de tópico. Na sequência a seguir, os caracteres '#' e '+' são tratados como caracteres ordinários.

```
level0/level1/#+/level3/level#
```

Por exemplo, publicar no tópico a seguir:

```
/level0/level1/level2/level3/level4
```

corresponde assinantes usando os tópicos a seguir:

```
#  
/#  
/ level0/level1/level2/level3/#  
/ level0/level1/+/level3/level4
```

Nota: Esse uso de curingas fornece o significado fornecido no WebSphere Message Broker 6 ao usar mensagens formatadas MQRFH2 para Publicação / Assinatura.

Outras opções: as opções a seguir controlam a maneira como a chamada API é emitida em vez da assinatura. No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES , essas opções permanecem inalteradas

SOALTU

O campo SDAU contém um identificador de usuário a ser usado para validar essa chamada MQSUB A chamada pode ser bem-sucedida somente se este SDAU estiver autorizado a abrir o objeto com as opções de acesso especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazer isso..

SOSCID

A assinatura é para usar o identificador de correlação fornecido no campo *SDCID* Se essa opção não for especificada, um identificador de correlação será criado automaticamente pelo gerenciador de fila no momento da assinatura e será retornado para o aplicativo no campo *SDCID* . Consulte [SDCID \(24-byte bit string\) SDCID](#) para obter mais informações.

SOSETI

A assinatura é usar o token de contabilidade e dados de identidade do aplicativo fornecidos nos campos *SDACC* e *SDAID* .

Se essa opção for especificada, a mesma verificação de autorização será realizada como se a fila de destino fosse acessada usando uma chamada MQOPEN com 00SETI, exceto no caso em que a opção SOMAN também é usada nesse caso, não há verificação de autorização na fila de destino.

Se essa opção não for especificada, as publicações enviadas para esse assinante possuem informações de contexto padrão associadas a elas da seguinte forma:

Campo no MQMD	Valor Usado
<i>MDUID</i>	O ID do usuário associado à assinatura no momento em que ela foi feita.
<i>MDACC</i>	Determinado a partir do ambiente, se possível; se não, configure como ACNONE.
<i>MDAID</i>	Configurar para espaços em branco..

Essa opção é válida apenas com SOCRE e SOALT. Se usado com SORES, os campos *SDACC* e *SDAID* serão ignorados, portanto, essa opção não tem efeito

Se uma assinatura é alterada sem o uso dessa opção na qual a opção forneceu informações de contexto anteriormente, as informações de contexto padrão são geradas para assinatura alterada.

Se uma assinatura que permite que diferentes IDs de usuário a usem com a opção SOAUIDfor retomada por um ID de usuário diferente, o contexto de identidade padrão será gerado para

o novo ID de usuário que agora possui a assinatura e quaisquer publicações subsequentes serão entregues contendo o novo contexto de identidade.

SOFIQ

A chamada MQSUB falhará se o gerenciador de filas estiver no estado de quiesce No z/OS, para um aplicativo CICS ou IMS , essa opção também força a chamada MQSUB a falhar se a conexão estiver no estado de quiesce

SDAU (sequência de caracteres de 12 bytes)

Se você especificar SOALTU, esse campo conterá um identificador de usuário alternativo que será usado para verificar a autorização para a assinatura e a saída para a fila de destino (especificada no parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB), no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se bem-sucedido, o identificador de usuário especificado nesse campo será registrado como o identificador de usuário proprietário da assinatura no lugar do identificador de usuário sob o qual o aplicativo está atualmente em execução.

Se SOALTU for especificado e esse campo estiver inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo, a assinatura poderá ser bem-sucedida somente se nenhuma autorização do usuário tiver que assinar este tópico com as opções especificadas ou a fila de destino para saída..

Se SOALTU não for especificado, esse campo será ignorado

No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, esse campo permanece inalterado.

Este é um campo de entrada. O comprimento deste campo é fornecido pelo LNUID. O valor inicial desse campo é de 12 caracteres em branco.

SDPRI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Esse é o valor que está no campo *MQPRI* do Message Descriptor (MQMD) de todas as mensagens de publicação correspondentes a essa assinatura. Para obter mais informações sobre o campo *MQPRI* no MQMD, consulte [MDPR](#).

O valor deve ser maior ou igual a zero; zero é a prioridade mais baixa. Os valores especiais a seguir também podem ser usados:

PRQDEF

Quando uma fila de assinaturas é fornecida no campo *Hobj* na chamada MQSUB e não é um identificador gerenciado, a prioridade para a mensagem é obtida do atributo **DefPriority** dessa fila. Se a fila identificada for uma fila de clusters ou houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a prioridade será determinada quando a mensagem de publicação for colocada na fila conforme descrito para [MDPRI](#).

Se a chamada MQSUB usar uma manipulação gerenciada, a prioridade para a mensagem será obtida do atributo **DefPriority** da fila modelo associada ao tópico inscrito.

PRPUB

A prioridade para a mensagem é a prioridade da publicação original. Este é o valor inicial do campo

Se alterar uma assinatura existente usando a opção SOALT , o *MQPRI* de quaisquer mensagens de publicação futuras poderá ser alterado.

No retorno de uma chamada MQSUB usando SORES, esse campo é configurado para a prioridade atual sendo usada para a assinatura.

SDRO (MQCHARV)

SDRO é o nome do objeto longo depois que o gerenciador de filas resolve o nome fornecido em *SDON*

Se o nome do objeto longo for fornecido em *SDOS* e nada for fornecido em *SDON*, o valor retornado nesse campo será igual ao fornecido em *SDOS*.

Se esse campo for omitido (ou seja, *SDRO.VSBufSize* é zero), o *SDRO* não é retornado, mas o comprimento é retornado no *SDRO.VSLength*. Se o comprimento for menor que o *SDRO* completo, ele será truncado e retornará quantos caracteres mais à direita couber no comprimento fornecido.

Se *SDRO* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura *MQCHARV* ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2520 .

SDSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

SDSIDV

Identificador para a estrutura do Descritor de Assinatura.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é *SDSIDV*

SDSL (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Esse é o nível associado à assinatura. As publicações serão entregues para esta assinatura somente se estiverem no conjunto de assinaturas com o valor *SDSL* mais alto menor ou igual ao *PubLevel* usado no momento da publicação.

O valor deve estar no intervalo de zero a 9 Zero é o nível mais baixo.

O valor inicial desse campo é 1.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção *SOALT* , *SDSL* não poderá ser mudado.

SDSN (MQCHARV)

SDSN especifica o nome da subscrição

Esse campo será necessário apenas se *SDOPT* especificar a opção *SODUR* , mas se for fornecido, ele também será usado pelo gerenciador de filas para *SONDUR* Se especificado, *SDSN* deve ser exclusivo no gerenciador de filas, porque é o campo usado para identificar assinaturas.

O comprimento máximo de *SDSN* é 10240.

Este campo tem dois propósitos. Para uma assinatura *SODUR* , é o meio pelo qual você identifica uma assinatura para retomá-la após ela ter sido criada, se você tiver fechado o identificador para a assinatura (usando a opção *COKPSB*) ou tiver sido desconectado do gerenciador de filas. A identificação de uma assinatura para removê-la após sua criação é feita usando a chamada *MQSUB* com a opção *SORES* . O campo *SDSN* também é exibido na visualização de administração de assinaturas no campo *SDSN* em *DISPLAY SBSTATUS*

Se *SDSN* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura *MQCHARV* ou se exceder o comprimento máximo, ou se for omitido quando for necessário (ou seja, *SDSN.VCHRL* é zero) ou, se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2440 .

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura *MQCHARV*.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção *SOALT* , o nome da assinatura não poderá ser alterado, porque ele é o campo usado para identificar a assinatura. Ela não é mudada na saída de uma chamada *MQSUB* com a opção *SORES*

SDSS (MQCHARV)

SDSS é a sequência que fornece os critérios de seleção usados ao assinar mensagens de um tópicos.

Esse campo de comprimento variável será retornado na saída de uma chamada *MQSUB* usando a opção *SORES* , se um buffer for fornecido e se também houver um comprimento de buffer positivo em *VSBufSize*. Se nenhum buffer for fornecido na chamada, apenas o comprimento da sequência de seleção será retornado no campo *VSLength* do *MQCHARV* Se o buffer fornecido for menor que o espaço necessário para retornar o campo, somente *VSBufSize* bytes serão retornados no buffer fornecido.

Se *SDSS* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura *MQCHARV* ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2519 .

SDSUD (MQCHARV)

Os dados fornecidos sobre a assinatura neste campo são incluídos como a propriedade de mensagem *mq.SubUserData* de cada publicação enviada para esta assinatura

O comprimento máximo de *SDSUD* é 10240.

Se *SDSUD* for especificado incorretamente, de acordo com a descrição de como usar a estrutura *MQCHARV* ou se exceder o comprimento máximo, a chamada falhará com o código de razão RC2431.

Este é um campo de entrada. Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura *MQCHARV*.

Se alterar uma assinatura existente usando a opção *SOALT* , os dados do usuário da assinatura poderão ser alterados.

Esse campo de comprimento variável é retornado na saída de uma chamadas *MQSUB* usando a opção *SORES* , se um buffer for fornecido e houver um comprimento de buffer positivo em *VSBuflen*. Se nenhum buffer for fornecido na chamada, apenas o comprimento dos dados do usuário da assinatura será retornado no campo *VCHRL* de *MQCHARV* Se o buffer fornecido for menor que o espaço necessário para retornar o campo, apenas *VSBuflen* bytes serão retornados no buffer fornecido..

SDVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

SDVER1

Version-1 Estrutura do descritor de assinatura.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

SDVERC

Versão atual da estrutura do Descritor de Subscrição

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial do campo é *SDVER1*.

Valores iniciais

<i>Tabela 732. Valores iniciais de campos em MQSD</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>SDSID</i>	<i>SDSIDV</i>	'SD---
<i>SDVER</i>	<i>SDVER1</i>	1
<i>SDOPT</i>	<i>SONDUR</i>	0
<i>SDON</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>SDAU</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>SDASI</i>	<i>SINONE</i>	Nulos
<i>SDEXP</i>	<i>EIULIM</i>	-1
<i>SDOS</i>	Nomes e valores conforme definidos para <i>MQCHARV</i>	
<i>SDSN</i>	Nomes e valores conforme definidos para <i>MQCHARV</i>	
<i>SDSUD</i>	Nomes e valores conforme definidos para <i>MQCHARV</i>	
<i>SDCID</i>	<i>CINONE</i>	Nulos

Tabela 732. Valores iniciais de campos em MQSD (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
SDPRI	PRQDEF	-3
SDACC	ACNONE	Nulos
SDAID	Nenhum	Espaços em branco
SDSL	Nenhum	1
SDRO	Nomes e valores conforme definidos em MQCHARV	

Nota:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQSD Structure
D*
D* Structure identifier
D SDSID          1          4
D* Structure version number
D SDVER          5          8I 0
D* Options associated with subscribing
D SDOPT          9         12I 0
D* Object name
D SDON           13         60
D* Alternate user identifier
D SDAU           61         72
D* Alternate security identifier
D SDASI          73         112
D* Expiry of Subscription
D SDEXP         113        116I 0
D* Object Long name
D SDOSP         117        132*
D SDOSO         133        136I 0
D SDOSS         137        140I 0
D SDOSL         141        144I 0
D SDOSC         145        148I 0
D* Subscription name
D SDSNP         149        164*
D SDSNO         165        168I 0
D SDSNS         169        172I 0
D SDSNL         173        176I 0
D SDSNC         177        180I 0
D* Subscription User data
D SDSUDP        181        196*
D SDSUDO        197        200I 0
D SDSUDS        201        204I 0
D SDSUDL        205        208I 0
D SDSUDC        209        212I 0
D* Correlation Id related to this subscription
D SDCID         213        236
D* Priority set in publications
D SDPRI         237        240I 0
D* Accounting Token set in publications
D SDACC         241        272
D* Appl Identity Data set in publications
D SDAID         273        304
D* Message Selector
D SDSSP         305        320*
D SDSSO         321        324I 0
D SDSSS         325        328I 0
D SDSSL         329        332I 0
D SDSSC         333        336
D* Subscription level
D SDSL          337        340 0
D* Resolved Long object name
D SDROP         341        356*
D SDR00         357        360I 0

```

D SDR0S	361	364I 0
D SDR0L	365	368I 0
D SDR0C	369	372I 0

IBM i MQSMPO (Configurar opções de propriedade de mensagem) em IBM i .

A estrutura **MQSMPO** permite que aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagens são configuradas.

Visão Geral

Propósito: A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada **MQSETMP**

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em **MQSMPO** devem estar no conjunto de caracteres do aplicativo e na codificação do aplicativo (ENNAT).

- [“Campos” na página 1257](#)
- [“Valores iniciais” na página 1258](#)
- [“Declaração RPG” na página 1258](#)

Campos

A estrutura **MQSMPO** contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

SPOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções de Local: As seguintes opções estão relacionadas ao local relativo da propriedade em comparação com o cursor da propriedade:

SPSETF

Configura o valor da primeira propriedade que corresponde ao nome especificado ou, se não existir, inclui uma nova propriedade após todas as outras propriedades com uma hierarquia correspondente.

SPSETC

Configura o valor da propriedade apontada pelo cursor de propriedade A propriedade apontada pelo cursor da propriedade é aquela que foi consultada pela última vez usando a opção IPINQF ou IPINQN..

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação de mensagem é reutilizada, ou quando a manipulação de mensagem é especificada no campo *HMSG* da estrutura *MQGMO* em uma chamada *MQGET* ou a estrutura *MQPMO* em uma chamada *MQPUT*

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se a propriedade apontada pelo cursor de propriedade tiver sido excluída, a chamada falhará com o código de conclusão *CCFAIL* e o código de razão *RC2471*

SPSETA

Configura uma nova propriedade após a propriedade apontada pelo cursor da propriedade A propriedade apontada pelo cursor de propriedade é aquela que foi consultada pela última vez usando a opção IPINQF ou IPINQO

O cursor de propriedade é reconfigurado quando a manipulação de mensagem é reutilizada, ou quando a manipulação de mensagem é especificada no campo *HMSG* da estrutura *MQGMO* em uma chamada *MQGET* ou a estrutura *MQPMO* em uma chamada *MQPUT*

Se essa opção for usada quando o cursor de propriedade ainda não tiver sido estabelecido, ou se a propriedade apontada pelo cursor de propriedade tiver sido excluída, a chamada falhará com o código de conclusão *CCFAIL* e o código de razão *RC2471*

Se você não precisar de nenhuma das opções descritas, use a seguinte opção:

SPNONE

Nenhuma opção especificada.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial deste campo é SPSETF.

SPSID (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

SSIDV

Identificador para configurar a estrutura de opções de propriedade de mensagem.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **SPSIDV**.

SPVAKCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos).

O conjunto de caracteres do valor da propriedade a ser configurado se o valor for uma cadeia de caracteres.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **CSAPL**.

SPVALENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

A codificação do valor da propriedade a ser configurado se o valor for numérico.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **ENNAT**.

SPVER (número inteiro assinado de 10 dígitos).

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

SPVER1

Version-1 configure a estrutura de opções da propriedade de mensagens

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

SPVERC

Versão atual da estrutura de opções de propriedade de mensagem de conjunto.

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é **SPVER1**.

Valores iniciais

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
SPSID	SSIDV	'SMPO'
SPVER	SPVER1	1
SPOPT	SPNONE	0
SPVALENC	ENNAT	Depende do ambiente
SPVALCSI	CSAPL	-3

Declaração RPG

```
D* MQSMPO Structure
D*
D*
D* Structure identifier
D  SP SID      1      4  INZ('SMPO')
D*
D* Structure version number
D  SP VER      5      8I 0 INZ(1)
D*
```

```

** Options that control the action of
D* MQSETMP
D SPOPT          9      12I 0 INZ(0)
D*
D* Encoding of Value
D SPVALENC      13      16I 0 INZ(273)
D*
D* Character set identifier of Value
D SPVALCSI      17      20I 0 INZ(-3)

```

IBM i MQSRO (opções de solicitação de assinatura) no IBM i

A estrutura MQSRO permite que o aplicativo especifique opções que controlam como uma solicitação de subscrição é feita

Visão Geral

Finalidade: A estrutura é um parâmetro de entrada/saída na chamada MQSUBRQ.

Versão: a versão atual do MQSRO é SRVER1..

- [“Campos” na página 1259](#)
- [“Valores iniciais” na página 1260](#)
- [“Declaração RPG” na página 1260](#)

Campos

A estrutura MQSRO contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

SRNMP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é um campo de saída, retornado para o aplicativo para indicar o número de publicações enviadas para a fila de assinaturas como resultado dessa chamada. Embora esse número de publicações tenha sido enviado como resultado dessa chamada, não há garantia de que essas muitas mensagens estarão disponíveis para o aplicativo obter, especialmente se forem mensagens não persistentes.

Pode haver mais de uma publicação se o tópico inscrito continha um curinga. Se nenhum curinga estava presente na sequência de tópicos quando a assinatura representada por *HSUB* foi criada, no máximo uma publicação será enviada como resultado dessa chamada..

SROPT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Uma das opções a seguir deve ser especificada: Apenas uma opção pode ser especificada

Outras opções: A seguinte opção controla o que acontece quando o gerenciador de filas está em quiesce:

SRFIQ

A chamada MQSUBRQ falhará se o gerenciador de fila estiver no estado de quiesce

Opção padrão: Se a opção descrita anteriormente não for necessária a opção a seguir deve ser usada:

SRNONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão.

O SRNONE ajuda a documentação do programa. Embora não seja pretendido que essa opção seja usada com qualquer outra, porque seu valor é zero, esse uso não pode ser detectado..

SRSID (cadeia de caracteres de 4 bytes)

Este é o identificador de estrutura; o valor deve ser:

SRSIDV

Identificador para a estrutura SROPT de Solicitação de Assinatura

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é SRSIDV.

SRVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura; o valor deve ser:

SRVER1

Version-1 Estrutura de Opções de Solicitação de Assinatura.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

SRVERC

Versão atual da estrutura de Opções de Solicitação de Assinatura

Isto é sempre um campo de entrada. O valor inicial desse campo é SRVER1.

Valores iniciais

Tabela 734. Valores iniciais de campos em MQSRO		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
SRSID	SRSIDV	'SRO~'
SRVER	SRVER1	1
SROPT	SRNONE	0
SRNMP	Nenhum	0

Notes:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. O valor Sequência nula ou espaços em branco indica a sequência nula em C e caracteres em branco em outras linguagens de programação.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQSRO Structure
D*
D* Structure identifier
D  SRSID          1          4
D* Structure version number
D  SRVER          5          8I 0
D* Options that control the action of MQSUBRQ
D  SROPT          9          12I 0
D* Number of publications sent
D  SRNMP         13          16I 0
```

IBM i MQSTS (Estrutura de Relatório de Status) no IBM i

A estrutura MQSTS descreve os dados na estrutura de status retornado pelo comando MQSTAT.

Visão Geral

Codificação e conjunto de caracteres: os dados de caractere em MQSTS estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas locais; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas *CodedCharSetId* Os dados numéricos em MQSTS estão na codificação da máquina nativa; isso é fornecido por *ENNAT*

Uso: O comando MQSTAT é usado para recuperar as informações de status Essas informações são retornadas na estrutura MQSTS. Para obter informações sobre o MQSTAT, consulte [“MQSTAT \(recuperar informações de status\) em IBM i”](#) na página 1392

- [“Campos”](#) na página 1261

- “Valores iniciais” na página 1264
- “Declaração RPG” na página 1264

Campos

A estrutura MQSTS contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

STSCC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o código de conclusão resultante do primeiro erro relatado na estrutura MQSTS..

Este é sempre um campo de saída. O valor inicial desse campo é CCOK.

STSFCC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número de chamadas de colocação assíncronas que falharam

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0.

STSOBJN (sequência de caracteres de 48 bytes)

É o nome local do objeto envolvido na primeira falha.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

STSOQMGR (sequência de caracteres de 48 bytes).

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o objeto *STSOBJN* está definido. Um nome que está inteiramente em branco até o primeiro caractere nulo ou o final do campo denota o gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado (o gerenciador de filas locais)...

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

STS00 (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O STS00 usado para abrir o objeto que está sendo relatado. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

O valor de STS00 depende do valor do parâmetro MQSTAT **STYPE** .

STATAPT

Zero.

STATREC

Zero.

STATRER

O STS00 usado quando a falha ocorreu.. A razão para a falha é relatada nos campos *STSCC* e *STSRC* na estrutura MQSTS

STS00 é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

STSOS (MQCHARV)

Nome do objeto longo do objeto com falha que está sendo relatado. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

STSOS é um campo MQCHARV com um comprimento máximo de 10240. Consulte [MQCHARV](#) , para obter uma descrição de como usar a estrutura MQCHARV

A interpretação de STSOS depende do valor do parâmetro MQSTAT **STYPE** .

STATAPT

Este é o nome do objeto longo da fila ou do tópico usado na operação MQPUT , que falhou

STATREC

Cadeia de comprimento zero

STATRER

Este é o nome longo do objeto que causou a falha da reconexão.

STSOS é um campo de saída.. Seu valor inicial é uma cadeia de comprimento zero.

STSOT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O tipo de objeto que está sendo nomeado em *ObjectName* Os valores possíveis são:

OTALSQ

Fila de alias.

OTLOCQ

Fila local.

OTMODQ

Fila modelo.

OTQ

Fila.

OTREMQ

Fila remota.

OTTOP

:NONE.

Este é sempre um campo de saída O valor inicial deste campo é OTQ.

STSRC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o código de razão resultante do primeiro erro relatado na estrutura MQSTS

Este é sempre um campo de saída O valor inicial deste campo é RCNONE..

STSR OBJN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Esse é o nome da fila de destino nomeada em *STSOBJN* após o gerenciador de fila local resolver o nome.. O nome retornado é o nome de uma fila existente no gerenciador de filas identificado por *STSRQMGR*.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *STSR OBJN* será configurado como espaços em branco:

- Um tópico
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

STSRQMGR (sequência de caracteres de 48 bytes);

Esse é o nome do gerenciador de fila de destino após o gerenciador de fila local resolver o nome.. O nome retornado é o nome do gerenciador de filas que possui a fila identificada por *STSR OBJN*.. *STSRQMGR* pode ser o nome do gerenciador de fila local..

Se *STSR OBJN* for uma fila compartilhada pertencente ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence, *STSRQMGR* será o nome do grupo de filas compartilhadas. Se a fila for de propriedade de algum outro grupo de filas compartilhadas, o *STSR OBJN* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas ou o nome de um gerenciador de filas que é um membro do grupo de filas compartilhadas (a natureza do valor retornado é determinada pelas definições de fila que existem no gerenciador de fila local).

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila aberta para procura, entrada ou saída (ou qualquer combinação). Se o objeto aberto for qualquer um dos seguintes, *STSRQMGR* será configurado como espaços em branco:

- Um tópico
- Uma fila, mas não aberta para procura, entrada ou saída

- Uma fila de clusters com OOBNDN especificado (ou com OOBNDQ em vigor quando o atributo da fila **DefBind** possui o valor OOBNDN)

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

STSSC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número de chamadas put assíncronas bem-sucedidas.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0.

STSSID (cadeia de caracteres de 4 bytes).

Este é o identificador de estrutura. O valor deve ser:.

STSSID

Identificador para a estrutura de relatório de status

O valor inicial deste campo é STSSID.

STSSO (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O STSSO usado para abrir a assinatura com falha.. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior
A interpretação de STSSO depende do valor do parâmetro MQSTAT **STYPE** .

STATAPT

Zero.

STATREC

Zero.

STATRER

O STSSO usado quando a falha ocorreu.. A razão para a falha é relatada nos campos *STSCC* e *STSRC* na estrutura MQSTS Se a falha não estiver relacionada à assinatura para um tópico, o valor retornado será zero.

STSSO é um campo de saída.. Seu valor inicial é zero.

STSSUN (MQCHARV)

O nome da assinatura com falha.. Presente apenas na Versão 2 de MQSTS ou superior

STSSUN é um campo MQCHARV com um comprimento máximo de 10240. Consulte [MQCHARV](#) , para obter uma descrição de como usar a estrutura MQCHARV

A interpretação de STSSUN depende do valor do parâmetro MQSTAT **STYPE** .

STATAPT

Sequência de comprimento zero.

STATREC

Sequência de comprimento zero.

STATRER

O nome da assinatura que causou a falha de reconexão. Se nenhum nome de assinatura estiver disponível ou a falha não estiver relacionada a uma assinatura, esta será uma sequência de comprimento zero.

STSSUN é um campo de saída.. Seu valor inicial é uma cadeia de comprimento zero.

STSVR (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número da versão da estrutura O valor deve ser:.

STSVR1

Número da versão para a estrutura de relatório de status

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

STSVRC

Versão atual da estrutura de relatório de status

O valor inicial desse campo é STSVR1.

STSWC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Este é o número de chamadas put assíncronas concluídas com um aviso.

Esse é um campo de saída. O valor inicial desse campo é 0.

Valores iniciais

Tabela 735. Valores iniciais de campos em MQSTS

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
STSSID	STSID	
STSVR	STSVRC	STSVR1
STSCC	CCOK	0
STSRC	RCNONE	0
STSSC	Nenhum	0
STSWC	Nenhum	0
STSFC	Nenhum	0
STSOT	Nenhum	0
STSOBJN	Nenhum	Espaços em branco
STSOQMGR	Nenhum	Espaços em branco
STSR OBJN	Nenhum	Espaços em branco
STSRQMGR	Nenhum	Espaços em branco
STSOS	Nomes e valores conforme definidos para MQCHARV	
STSSUN	Nomes e valores conforme definidos para MQCHARV	
STS00	Nenhum	0
STSS0	Nenhum	0

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQSTS Structure
D*
D* Structure identifier
D STSSID          1      4
D* Structure version number
D STSVR           5      8I 0
D* Completion code
D STSCC           9      12I 0
D* Reason code
D STSRC          13      16I 0
D* Success count
D STSSC          17      20I 0
D* Warning count
D STSWC          21      24I 0

```

```

D* Failure count
D STSFC 25 28I 0
D* Object type
D STSOT 29 32I 0
D* Object name
D STSOBJN 33 80
D* Object queue manager
D STSQMGR 81 128
D* Resolved object name
D STSROBJN 129 176
D* Resolved object queue manager name
D STSRQMGR 177 224
D* Ver:1 **
D* Failing object long name
D* Address of variable length string
D STSOSCHRP 225 240*
D* Offset of variable length string
D STSOSCHRO 241 244I 0
D* Size of buffer
D STSOSVSBS 245 248I 0
D* Length of variable length string
D STSOSCHRL 249 252I 0
D* CCSID of variable length string
D STSOSCHRC 253 256I 0
D* Failing subscription name
D* Address of variable length string
D STSSUNCHRP 257 272*
D* Offset of variable length string
D STSSUNCHRO 273 276I 0
D* Size of buffer
D STSSUNVSBS 277 280I 0
D* Length of variable length string
D STSSUNCHRL 281 284I 0
D* CCSID of variable length string
D STSSUNCHRC 285 288I 0
D* Failing open options
D STS00 289 292I 0
D* Failing subscription options
D STSS0 293 296I 0
D* Ver:2 **

```

MQTM-Mensagem do acionador

A estrutura MQTM descreve os dados na mensagem do acionador que é enviada pelo gerenciador de fila para um aplicativo de monitor acionador quando um evento acionador ocorre para uma fila

Visão Geral

Propósito: Essa estrutura faz parte da IBM MQ Trigger Monitor Interface (TMI), que é uma das interfaces de estrutura do IBM MQ

Nome do formato: FMTM

Conjunto de caracteres e codificação: os dados de caractere no MQTM estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas que gera o MQTM. Os dados numéricos no MQTM estão na codificação de máquina do gerenciador de filas que gera o MQTM

O conjunto de caracteres e a codificação do MQTM são fornecidos pelos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD (se a estrutura MQTM estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQTM (todos os outros casos).

Uso: Um aplicativo de monitor acionador pode precisar transmitir algumas ou todas as informações na mensagem do acionador para o aplicativo que é iniciado pelo aplicativo de monitor acionador. As informações que podem ser necessárias para o aplicativo iniciado incluem *TMQN*, *TMTDe* *TMUD* O aplicativo de monitor acionador pode transmitir a estrutura MQTM diretamente para o aplicativo iniciado ou transmitir uma estrutura MQTMC2, dependendo do que é permitido pelo ambiente e conveniente para o aplicativo iniciado. Para obter informações sobre MQTMC2, consulte [“MQTMC2 \(formato de 2 caracteres da mensagem do acionador\) em IBM i”](#) na página 1270.

- No IBM i, o aplicativo do monitor acionador fornecido com IBM MQ passa uma estrutura MQTMC2 para o aplicativo iniciado.

Para obter informações sobre acionadores, consulte [Pré-requisitos para acionamento](#)..

- [“MQMD para uma mensagem do acionador” na página 1266](#)
- [“Campos” na página 1267](#)
- [“Valores iniciais” na página 1269](#)
- [“Declaração RPG” na página 1269](#)

MQMD para uma mensagem do acionador

Tabela 736. Configurações para os campos no MQMD de uma mensagem acionador gerada pelo gerenciador de filas

Campo no MQMD	Valor Usado
MDSID	MDSIDV
MDVER	MDVER1
MDREP	RONONE
MDMT	MTDGRM
MDEXP	EIULIM
MDFB	FBNONE
MDENC	ENNAT
MDCSI	Atributo CodedCharSetId do gerenciador de filas
MDFMT	FMTM
MDPRI	Atributo DefPriority da fila de inicialização
MDPER	PENPER
MDMID	Um valor exclusivo
MDCID	CINONE
MDBOC	0
MDRQ	Espaços em branco
MDRM	Nome do gerenciador de filas
MDUID	Espaços em branco
MDACC	ACNONE
MDAID	Espaços em branco
MDPAT	ATQM ou conforme apropriado para o agente do canal de mensagens
MDPAN	Primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas
MDPD	Data quando a mensagem do acionador é enviada
MDPT	Horário quando a mensagem do acionador é enviada
MDAOD	Espaços em branco

Um aplicativo que gera uma mensagem do acionador é recomendado para configurar valores semelhantes, exceto o seguinte:

- O campo *MDPRI* pode ser configurado como PRQDEF (o gerenciador de filas mudará isso para a prioridade padrão para a fila de inicialização quando a mensagem for colocada).
- O campo *MDRM* pode ser definido como espaços em branco (o gerenciador de filas alterará isso para o nome do gerenciador de fila local quando a mensagem for colocada)...

- Os campos de contexto devem ser configurados conforme apropriado para o aplicativo

Campos

A estrutura MQTM contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

TMAI (sequência de caracteres de 256 bytes)

O identificador do aplicativo.

Essa é uma sequência de caracteres que identifica o aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo acionador-monitor que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **App1Id** do objeto de processo identificado pelo campo *TMPN* ; consulte [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

O significado de *TMAI* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador O monitor acionador fornecido pelo IBM MQ requer que *TMAI* seja o nome de um programa executável

O comprimento deste campo é dado por LNPROA. O valor inicial desse campo é 256 caracteres em branco.

TMAT (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de Aplicativo.

Isso identifica a natureza do programa a ser iniciado e é usado pelo aplicativo monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **App1Type** do objeto de processo identificado pelo campo *TMPN* ; consulte [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

TMAT pode ter um dos seguintes valores padrão. Os tipos definidos pelo usuário também podem ser usados, mas devem ser restritos a valores no intervalo de ATUFST a ATULST:

àsCICS

Transação CICS .

ATVSE

Transação CICS/VSE .

AT400

IBM i .

ATUFST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

ATULST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

O valor inicial desse campo é 0.

TMED (cadeia de caracteres de 128 bytes).

Dados do ambiente

Esta é uma sequência de caracteres que contém informações relacionadas ao ambiente pertencentes ao aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo acionador-monitor que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **EnvData** do objeto de processo identificado pelo campo *TMPN* ; consulte [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

O comprimento deste campo é fornecido por LNPROE O valor inicial deste campo é 128 caracteres em branco.

TMPN (cadeia de caracteres de 48 bytes)

Nome do objeto de processo..

Este é o nome do objeto do processo do gerenciador de filas especificado para a fila acionada e pode ser usado pelo aplicativo do monitor acionador que recebe a mensagem do acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **ProcessName** da fila identificada pelo campo *TMQN* ; consulte [“Atributos para filas” na página 1401](#) para obter detalhes desse atributo.

Os nomes que são menores que o comprimento definido do campo são sempre preenchidos à direita com espaços em branco; eles não são terminados prematuramente por um caractere nulo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNPRON (LNPRON). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

TMQN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila acionada..

Este é o nome da fila para a qual ocorreu um evento acionador e é usado pelo aplicativo iniciado pelo aplicativo do monitor acionador O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **QName** da fila acionada; consulte [“Atributos para filas” na página 1401](#) para obter detalhes desse atributo.

Os nomes que são mais curtos que o comprimento definido do campo são preenchidos à direita com espaços em branco; eles não são encerrados prematuramente por um caractere nulo.

O comprimento deste campo é fornecido por LNQN (LNQN). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

TMSID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

TMSIDV

Identificador para a estrutura da mensagem do acionador

O valor inicial deste campo é TMSIDV.

TMTD (sequência de caracteres de 64 bytes).

Dados do acionador.

Esses são dados de formato livre para uso pelo aplicativo de monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **TriggerData** da fila identificada pelo campo *TMQN* ; consulte [“Atributos para filas” na página 1401](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNTRGD O valor inicial desse campo é de 64 caracteres em branco.

TMUD (cadeia de caracteres de 128 bytes)

Dados do usuário..

Essa é uma sequência de caracteres que contém informações do usuário relevantes para o aplicativo a ser iniciado e é usada pelo aplicativo monitor acionador que recebe a mensagem do acionador. O gerenciador de filas inicializa esse campo com o valor do atributo **UserData** do objeto de processo identificado pelo campo *TMPN* ; consulte [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#) para obter detalhes desse atributo. O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila.

O comprimento deste campo é fornecido por LNPROU O valor inicial deste campo é 128 caracteres em branco.

TMVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

TMVER1

Número da versão para a estrutura da mensagem do acionador

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

TMVERC

A versão atual da estrutura da mensagem do acionador

O valor inicial desse campo é TMVER1.

Valores iniciais

Tabela 737. Valores iniciais de campos no MQTM		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
TMSID	TMSIDV	'TM- -'
TMVER	TMVER1	1
TMQN	Nenhum	Espaços em branco
TMPN	Nenhum	Espaços em branco
TMTD	Nenhum	Espaços em branco
TMAT	Nenhum	0
TMAI	Nenhum	Espaços em branco
TMED	Nenhum	Espaços em branco
TMUD	Nenhum	Espaços em branco

Notes:

1. O símbolo - representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQTM Structure
D*
D* Structure identifier
D TMSID          1      4  INZ('TM ')
D* Structure version number
D TMVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Name of triggered queue
D TMQN          9      56  INZ
D* Name of process object
D TMPN         57     104  INZ
D* Trigger data
D TMTD        105     168  INZ
D* Application type
D TMAT        169     172I 0 INZ(0)
D* Application identifier
D TMAI        173     428  INZ
D* Environment data
D TMED        429     556  INZ
D* User data
D TMUD        557     684  INZ
```

MQTMC2 (formato de 2 caracteres da mensagem do acionador) em IBM i

Quando um aplicativo de monitor acionador recupera uma mensagem do acionador (MQTM) de uma fila de inicialização, o monitor acionador pode precisar transmitir algumas ou todas as informações na mensagem do acionador para o aplicativo que é iniciado pelo monitor acionador.

Visão Geral

Propósito: as informações que podem ser necessárias pelo aplicativo iniciado incluem *TC2QN*, *TC2TDe* *TC2UD*. O aplicativo do monitor acionador pode transmitir a estrutura MQTM diretamente para o aplicativo iniciado ou transmitir uma estrutura MQTMC2 em vez disso, dependendo do que é permitido pelo ambiente e conveniente para o aplicativo iniciado.

Essa estrutura faz parte da IBM MQ Trigger Monitor Interface (TMI), que é uma das interfaces de estrutura IBM MQ .

Codificação e conjunto de caracteres: os dados de caracteres em MQTMC2 estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas locais; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** .

Uso: A estrutura MQTMC2 é semelhante ao formato da estrutura MQTM. A diferença é que os campos não de caracteres no MQTM são alterados no MQTMC2 para campos de caracteres do mesmo comprimento e o nome do gerenciador de filas é incluído no final da estrutura.

- No IBM i, o aplicativo de monitor acionador fornecido com IBM MQ passa uma estrutura MQTMC2 para o aplicativo iniciado.
- [“Campos” na página 1270](#)
- [“Valores iniciais” na página 1271](#)
- [“Declaração RPG” na página 1272](#)

Campos

A estrutura MQTMC2 contém os campos a seguir; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

TC2AI (sequência de caracteres de 256 bytes)

O identificador do aplicativo.

Consulte o campo *TMAI* na estrutura do MQTM

TC2AT (sequência de caracteres de 4 bytes)

Tipo de Aplicativo.

Esse campo sempre contém espaços em branco, independentemente do valor no campo *TMAT* na estrutura MQTM da mensagem do acionador original.

TC2ED (sequência de caracteres de 128 bytes).

Dados do ambiente

Consulte o campo *TMED* na estrutura do MQTM

TC2PN (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do objeto de processo..

Consulte o campo *TMPN* na estrutura do MQTM

TC2QMN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome do gerenciador de filas.

Este é o nome do gerenciador de filas no qual o evento acionador ocorreu

TC2QN (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome da fila acionada..

Consulte o campo *TMQN* na estrutura do MQTM

TC2SID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:..

TCSIDV

Identificador para a estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere)

TC2TD (sequência de caracteres de 64 bytes).

Dados do acionador.

Consulte o campo *TMTD* na estrutura do MQTM

TC2UD (sequência de caracteres de 128 bytes)

Dados do usuário..

Consulte o campo *TMUD* na estrutura do MQTM

TC2VER (sequência de caracteres de 4 bytes)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:..

TCVER2

Estrutura da mensagem do acionador versão 2 (formato de caractere).

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

TCVERC

Versão atual da estrutura da mensagem do acionador (formato de caractere).

Valores iniciais

<i>Tabela 738. Valores iniciais de campos em MQTMC2</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>TC2SID</i>	TCSIDV	'TMC¬'
<i>TC2VER</i>	TCVER2	'¬¬¬2'
<i>TC2QN</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2PN</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2TD</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2AT</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2AI</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2ED</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2UD</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>TC2QMN</i>	Nenhum	Espaços em branco
Notes:		
1. O símbolo ¬ representa um único caractere em branco.		

Declaração RPG

```
D*..1....:....2....:....3....:....4....:....5....:....6....:....7..
D* MQTMC2 Structure
D*
D* Structure identifier
D TC2SID 1 4
D* Structure version number
D TC2VER 5 8
D* Name of triggered queue
D TC2QN 9 56
D* Name of process object
D TC2PN 57 104
D* Trigger data
D TC2TD 105 168
D* Application type
D TC2AT 169 172
D* Application identifier
D TC2AI 173 428
D* Environment data
D TC2ED 429 556
D* User data
D TC2UD 557 684
D* Queue manager name
D TC2QMN 685 732
```



MQWIH (cabeçalho de informações de trabalho) no IBM i

A estrutura MQWIH descreve as informações que devem estar presentes no início de uma mensagem que deve ser manipulado pelo gerenciador de cargas de trabalho do z/OS

Visão Geral

Nome do formato: FMWIH

Conjunto de caracteres e codificação: os campos na estrutura MQWIH estão no conjunto de caracteres e codificação fornecidos pelos campos *MDCSI* e *MDENC* na estrutura do cabeçalho que precede MQWIH ou por esses campos na estrutura MQMD se o MQWIH estiver no início dos dados da mensagem do aplicativo.

O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de filas.

Uso: Se uma mensagem deve ser processada pelo gerenciador de carga de trabalho do z/OS , a mensagem deve começar com uma estrutura MQWIH.

- [“Campos” na página 1272](#)
- [“Valores iniciais” na página 1274](#)
- [“Declaração RPG” na página 1275](#)

Campos

A estrutura MQWIH contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

WICSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Identificador do conjunto de caracteres de dados que segue MQWIH.

Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que seguem a estrutura MQWIH; ele não se aplica aos dados de caracteres na própria estrutura MQWIH...

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. O seguinte valor especial pode ser usado:

CSINHT

Herde o identificador do conjunto de caracteres desta estrutura..

Os dados de caractere nos dados *após* essa estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres que essa estrutura

O gerenciador de filas altera esse valor na estrutura enviada na mensagem para o identificador do conjunto de caractere real da estrutura.. Se nenhum erro ocorrer, o valor CSINHT não será retornado pela chamada MQGET.

CSINHT não poderá ser usado se o valor do campo *MDPAT* em MQMD for ATBRKR.

O valor inicial desse campo é CSUNDF.

WIENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica de dados após MQWIH.

Isso especifica a codificação numérica dos dados que seguem a estrutura MQWIH; ela não se aplica a dados numéricos na própria estrutura MQWIH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados.

O valor inicial desse campo é 0.

WIFLG (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Sinalizadores

O valor deve ser:.

WINONE

Sem bandeiras.

O valor inicial deste campo é WINONE.

WIFMT (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Formatar o nome dos dados que seguem MQWIH

Isso especifica o nome do formato dos dados que seguem a estrutura MQWIH

Na chamada MQPUT ou MQPUT1 , o aplicativo deve configurar esse campo para o valor apropriado aos dados. As regras para codificação desse campo são as mesmas que aquelas para o campo *MDFMT* no MQMD.

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNFMT O valor inicial deste campo é FMNONE.

WILEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento da estrutura MQWIH..

O valor deve ser:.

WILEN1

Comprimento da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho version-1 .

A constante a seguir especifica o comprimento da versão atual:

WILENC

Comprimento da versão atual da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho

O valor inicial desse campo é WILEN1.

WIRSV (sequência de caracteres de 32 bytes)

Reservado.

Este é um campo reservado; ele deve estar em branco

WISID (sequência de caracteres de 4 bytes)

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

WISIDV

Identificador para estrutura do cabeçalho de informações de trabalho.

O valor inicial deste campo é WISIDV.

WISNM (cadeia de caracteres de 32 bytes)

Nome do serviço.

É o nome do serviço que deve processar a mensagem.

O comprimento deste campo é fornecido por LNSVNM O valor inicial desse campo é 32 caracteres em branco.

WISST (cadeia de caracteres de 8 bytes)

Nome da etapa de serviço..

Este é o nome da etapa de *WISNM* à qual a mensagem se relaciona

O comprimento deste campo é fornecido pelo LNSVST. O valor inicial deste campo é 8 caracteres em branco.

WITOK (cadeia de bits de 16 bytes)

Token de mensagem

Este é um token de mensagem que identifica exclusivamente a mensagem..

Para as chamadas MQPUT e MQPUT1 , esse campo é ignorado. O comprimento deste campo é fornecido por LNMTOK O valor inicial deste campo é MTKNON.

WIVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

WIVER1

Version-1 estrutura do cabeçalho de informações de trabalho.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

WIVERC

Versão atual da estrutura do cabeçalho de informações de trabalho

O valor inicial desse campo é WIVER1.

Valores iniciais

<i>Tabela 739. Valores iniciais de campos em MQWIH</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>WISID</i>	WISIDV	'WIH~'
<i>WIVER</i>	WIVER1	1
<i>WILEN</i>	WILEN1	120
<i>WIENC</i>	Nenhum	0
<i>WICSI</i>	CSUNDF	0
<i>WIFMT</i>	FMNONE	Espaços em branco
<i>WIFLG</i>	WINONE	0
<i>WISNM</i>	Nenhum	Espaços em branco
<i>WISST</i>	Nenhum	Espaços em branco

Tabela 739. Valores iniciais de campos em MQWIH (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
WITOK	MTKNON	Nulos
WIRSV	Nenhum	Espaços em branco
Notes:		
1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.		

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQWIH Structure
D*
D* Structure identifier
D WISID          1      4      INZ('WIH ')
D* Structure version number
D WIVER          5      8I 0 INZ(1)
D* Length of MQWIH structure
D WILEN          9      12I 0 INZ(120)
D* Numeric encoding of data that followsMQWIH
D WIENC          13     16I 0 INZ(0)
D* Character-set identifier of data thatfollows MQWIH
D WICSI          17     20I 0 INZ(0)
D* Format name of data that followsMQWIH
D WIFMT          21     28      INZ('      ')
D* Flags
D WIFLG          29     32I 0 INZ(0)
D* Service name
D WISNM          33     64      INZ
D* Service step name
D WISST          65     72      INZ
D* Message token
D WITOK          73     88      INZ(X'00000000000000-
D                                     0000000000000000')
D* Reserved
D WIRSV          89     120     INZ
    
```

IBM i MQXQH (Transmission-queue header) em IBM i

A estrutura MQXQH descreve as informações prefixadas para os dados da mensagem do aplicativo de mensagens quando elas estão em filas de transmissão.

Visão Geral

Propósito: Uma fila de transmissão é um tipo especial de fila local que contém temporariamente mensagens destinadas a filas remotas (ou seja, destinadas a filas que não pertencem ao gerenciador de filas locais). Uma fila de transmissão é denotada pelo atributo da fila **Usage** com o valor USTRAN.

Nome do Formato: FMXQH.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados em MQXQH devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila do **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de fila local fornecida pelo ENNAT para a linguagem de programação C...

O conjunto de caracteres e a codificação do MQXQH devem ser configurados nos campos *MDCSI* e *MDENC* em:

- O MQMD separado (se a estrutura MQXQH estiver no início dos dados da mensagem) ou
- A estrutura do cabeçalho que precede a estrutura MQXQH (todos os outros casos).

Uso: Uma mensagem que está em uma fila de transmissão tem *dois* descritores de mensagens:

- Um descritor de mensagens é armazenado separadamente dos dados da mensagem; isso é chamado de *descritor de mensagem separado* e é gerado pelo gerenciador de filas quando a mensagem é colocada na fila de transmissão. Alguns dos campos no descritor de mensagens separado são copiados do descritor de mensagens fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1.

O descritor de mensagens separado é aquele retornado para o aplicativo no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET quando a mensagem é removida da fila de transmissão.

- Um segundo descritor de mensagens é armazenado na estrutura MQXQH como parte dos dados da mensagem; isso é chamado de *descritor de mensagens integrado* e é uma cópia do descritor de mensagens que foi fornecido pelo aplicativo na chamada MQPUT ou MQPUT1 (com variações menores).

O descritor de mensagens integrado é sempre um MQMD version-1. Se a mensagem colocada pelo aplicativo tiver valores não padrão para um ou mais dos campos version-2 no MQMD, uma estrutura MQMDE seguirá o MQXQH e será seguida pelos dados da mensagem do aplicativo (se houver). O MQMDE é:

- Gerado pelo gerenciador de filas (se o aplicativo usar um MQMD version-2 para colocar a mensagem) ou
- Já presente no início dos dados da mensagem do aplicativo (se o aplicativo usar um MQMD version-1 para colocar a mensagem).

O descritor de mensagens integrado é aquele retornado para o aplicativo no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET quando a mensagem é removida da fila de destino final.

- [“Campos no Descritor de Mensagens Separado” na página 1276](#)
- [“Campos no descritor de mensagens integrado” na página 1277](#)
- [“Colocando mensagens em filas remotas” na página 1278](#)
- [“Colocando mensagens diretamente em filas de transmissão” na página 1278](#)
- [“Obtendo mensagens de filas de transmissão” na página 1278](#)
- [“Campos” na página 1278](#)
- [“Valores iniciais” na página 1280](#)
- [“Declaração RPG” na página 1280](#)

Campos no Descritor de Mensagens Separado

Os campos no descritor de mensagem separado são configurados pelo gerenciador de filas, conforme mostrado na lista a seguir: Se o gerenciador de filas não suportar o MQMD version-2, um MQMD version-1 será usado sem perda de função.

Tabela 740. Campos no Descritor de Mensagens Separado e Valores Utilizados

Campo em MQMD separado.	Valor Usado
MDSID	MDSIDV
MDVER	MDVER2
MDREP	Copiado do descritor de mensagens incorporado, mas com os bits identificados por ROAUXM definidos como zero. (Isso impede que uma mensagem de relatório COA ou COD seja gerada quando uma mensagem é colocada ou removida de uma fila de transmissão.)
MDMT	Copiado do descritor de mensagens integrado.
MDEXP	Copiado do descritor de mensagens integrado.
MDFB	Copiado do descritor de mensagens integrado.
MDENC	ENNAT
MDCSI	atributo CodedCharSetId do gerenciador de filas.

Tabela 740. Campos no Descritor de Mensagens Separado e Valores Utilizados (continuação)

Campo em MQMD separado.	Valor Usado
<i>MDFMT</i>	FMXQH
<i>MDPRI</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDPER</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDMID</i>	Um novo valor é gerado pelo gerenciador de fila. Esse identificador de mensagem é diferente do <i>MDMID</i> que o gerenciador de filas pode ter gerado para o descritor de mensagem integrado (consulte descrito anteriormente)...
<i>MDCID</i>	O <i>MDMID</i> do descritor de mensagens integrado.
<i>MDBOC</i>	0
<i>MDRQ</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDRM</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDUID</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDACC</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDAID</i>	Copiado do descritor de mensagens integrado.
<i>MDPAT</i>	ATQM
<i>MDPAN</i>	Os primeiros 28 bytes do nome do gerenciador de filas
<i>MDPD</i>	Data quando a mensagem foi colocada na fila de transmissão.
<i>MDPT</i>	O horário em que a mensagem foi colocada na fila de transmissão
<i>MDAOD</i>	Espaços em branco
<i>MDGID</i>	GINONE
<i>MDSEQ</i>	1
<i>MDOFF</i>	0
<i>MDMFL</i>	MFNONE
<i>MDOLN</i>	OLUNDF

Campos no descritor de mensagens integrado

Os campos no descritor de mensagens integradas têm os mesmos valores que aqueles no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQPUT ou MQPUT1, exceto o seguinte:

- O campo *MDVER* sempre tem o valor MDVER1.
- Se o campo *MDPRI* tiver o valor PRQDEF, ele será substituído pelo valor do atributo **DefPriority** da filas.
- Se o campo *MDPER* tiver o valor PEQDEF, ele será substituído pelo valor do atributos **DefPersistence** da fila.
- Se o campo *MDMID* tiver o valor MINONE ou a opção PMNMID tiver sido especificada ou a mensagem for uma mensagem da lista de distribuição, *MDMID* será substituído por um novo identificador de mensagem gerado pelo gerenciador de filas.

Quando uma mensagem da lista de distribuição é dividida em mensagens da lista de distribuição menores colocadas em filas de transmissão diferentes, o campo *MDMID* em cada um dos novos descritores de mensagens integrados é o mesmo que o da mensagem da lista de distribuição original

- Se a opção PMNCID foi especificada, *MDCID* será substituído por um novo identificador de correlação gerado pelo gerenciador de filas.

- Os campos de contexto são configurados conforme indicado pelas opções PM* especificadas no parâmetro **PMO** ; os campos de contexto são:
 - *MDACC*
 - *MDAID*
 - *MDAOD*
 - *MDPAN*
 - *MDPAT*
 - *MDPD*
 - *MDPT*
 - *MDUID*
- Os campos version-2 (se estavam presentes) são removidos do MQMD e movidos para uma estrutura MQMDE, se um ou mais dos campos version-2 tiverem um valor não padrão.

Colocando mensagens em filas remotas

: Quando um aplicativo coloca uma mensagem em uma fila remota (especificando o nome da fila remota diretamente ou usando uma definição local da fila remota), o gerenciador de fila local:

- Cria uma estrutura MQXQH contendo o descritor de mensagens integrado
- Anexa um MQMDE se um for necessário e ainda não estiver presente
- Anexa os dados da mensagem do aplicativo..
- Coloca a mensagem em uma fila de transmissão apropriada

Colocando mensagens diretamente em filas de transmissão

Também é possível que um aplicativo coloque uma mensagem diretamente em uma fila de transmissão. Neste caso, o aplicativo deve prefixar os dados da mensagem do aplicativo com uma estrutura MQXQH, e inicializar os campos com valores apropriados. Além disso, o campo *MDFMT* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQPUT ou MQPUT1 deve ter o valor FMXQH.

Os dados de caracteres na estrutura MQXQH criada pelo aplicativo devem estar no conjunto de caracteres do gerenciador de filas locais (definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**) e os dados de número inteiro devem estar na codificação da máquina nativa. Além disso, os dados de caracteres na estrutura MQXQH devem ser preenchidos com espaços em branco para o comprimento definido do campo; os dados não devem ser encerrados prematuramente usando um caractere nulo, porque o gerenciador de fila não converte os caracteres nulos e subsequentes em espaços em branco na estrutura MQXQH...

Observe, no entanto, que o gerenciador de filas não verifica se uma estrutura MQXQH está presente ou se valores válidos foram especificados para os campos

Obtendo mensagens de filas de transmissão

Os aplicativos que obtêm mensagens de uma fila de transmissão devem processar as informações na estrutura MQXQH de uma maneira apropriada. A presença da estrutura MQXQH no início dos dados da mensagem do aplicativo é indicada pelo valor FMXQH sendo retornado no campo *MDFMT* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET. Os valores retornados nos campos *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** indicam o conjunto de caracteres e a codificação dos caracteres e dados de número inteiro na estrutura MQXQH. O conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo são definidos pelos campos *MDCSI* e *MDENC* no descritor de mensagem integrado

Campos

A estrutura MQXQH contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

XQMD (MQMD1)

Descritor de mensagens original

Esse é o descritor de mensagens integrado e é uma cópia próxima do descritor de mensagens MQMD que foi especificado como o parâmetro **MSGDSC** na chamada MQPUT ou MQPUT1 quando a mensagem foi originalmente colocada na fila remota.

Nota: Este é um MQMD version-1 .

Os valores iniciais dos campos nessa estrutura são os mesmos da estrutura MQMD.

XQRQ (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome da fila de destino..

Este é o nome da fila de mensagens que é o destino eventual aparente para a mensagem (isso pode provar que não será o destino eventual real se, por exemplo, esta fila for definida em *XQRQM* para ser uma definição local de outra fila remota)

Se a mensagem for uma mensagem da lista de distribuição (ou seja, o campo *MDFMT* no descritor de mensagens integrado for *FMDH*), *XQRQ* estará em branco.

O comprimento deste campo é fornecido por LNQN (LNQN). O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

XQRQM (cadeia de caracteres de 48 bytes).

Nome do gerenciador de filas de destino..

Este é o nome do gerenciador de filas ou do grupo de filas compartilhadas que possui a fila que é o destino eventual aparente para a mensagem

Se a mensagem for uma mensagem da lista de distribuições, *XQRQM* estará em branco

O comprimento deste campo é fornecido por LNQMNM O valor inicial desse campo é 48 caracteres em branco.

XQSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

XQSIDV

Identificador para a estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

O valor inicial desse campo é XQSIDV.

XQVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

XQVER1

Número da versão para a estrutura do cabeçalho da fila de transmissão

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

XQVERC

Versão atual da estrutura do cabeçalho da fila de transmissão..

O valor inicial desse campo é XQVER1.

Valores iniciais

Tabela 741. Valores iniciais de campos em MQXQH		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
XQSID	XQSIDV	'XQH~'
XQVER	XQVER1	1
XQRQ	Nenhum	Espaços em branco
XQRQM	Nenhum	Espaços em branco
XQMD	Mesmos nomes e valores que MQMD; consulte Tabela 709 na página 1178	-

Notes:

- O símbolo ~ representa um único caractere em branco.

Declaração RPG

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D*
D* MQXQH Structure
D*
D* Structure identifier
D XQSID 1 4 INZ('XQH ')
D* Structure version number
D XQVER 5 8I 0 INZ(1)
D* Name of destination queue
D XQRQ 9 56 INZ
D* Name of destination queue manager
D XQRQM 57 104 INZ
D* Original message descriptor
D XQ1SID 105 108 INZ('MD ')
D XQ1VER 109 112I 0 INZ(1)
D XQ1REP 113 116I 0 INZ(0)
D XQ1MT 117 120I 0 INZ(8)
D XQ1EXP 121 124I 0 INZ(-1)
D XQ1FB 125 128I 0 INZ(0)
D XQ1ENC 129 132I 0 INZ(273)
D XQ1CSI 133 136I 0 INZ(0)
D XQ1FMT 137 144 INZ(' ')
D XQ1PRI 145 148I 0 INZ(-1)
D XQ1PER 149 152I 0 INZ(2)
D XQ1MID 153 176 INZ(X'00000000000000-
0000000000000000000000-
000000000000')
D XQ1CID 177 200 INZ(X'00000000000000-
0000000000000000000000-
000000000000')
D XQ1BOC 201 204I 0 INZ(0)
D XQ1RQ 205 252 INZ
D XQ1RM 253 300 INZ
D XQ1UID 301 312 INZ
D XQ1ACC 313 344 INZ(X'00000000000000-
0000000000000000000000-
000000000000')
D XQ1AID 345 376 INZ
D XQ1PAT 377 380I 0 INZ(0)
D XQ1PAN 381 408 INZ
D XQ1PD 409 416 INZ
D XQ1PT 417 424 INZ
D XQ1AOD 425 428 INZ

```



Chamadas de função em IBM i .

Use estas informações para aprender sobre as chamadas de função disponíveis na programação IBM i .

Convenções usadas nas descrições de chamada em IBM i

Para cada chamada, esta coleção de tópicos fornece uma descrição dos parâmetros e do uso da chamada.. Isso é seguido por chamadas típicas da chamada e declarações típicas de seus parâmetros na linguagem de programação RPG.

Importante: Ao codificar chamadas API do IBM MQ , deve-se assegurar que todos os parâmetros relevantes (conforme descrito nas seções a seguir) sejam fornecidos. A falha em fazer isso pode produzir resultados imprevisíveis.

A descrição de cada chamada contém as seguintes seções:

Nome da chamada

O nome da chamada, seguido por uma breve descrição do propósito da chamada

Parâmetros

Para cada parâmetro, o nome é seguido por seu tipo de dados entre parênteses () e sua direção; por exemplo:

CMPCOD (número inteiro decimal de 9 dígitos)-saída.

Há mais informações sobre os tipos de dados de estrutura em [“Tipos de dados elementares” na página 1018](#)

A direção do parâmetro pode ser:

Entrada

Você (programador) deve fornecer esse parâmetro.

Saída

A chamada retorna esse parâmetro..

Entrada/saída

Deve-se fornecer esse parâmetro, mas ele é modificado pela chamada

Há também uma breve descrição do propósito do parâmetro, juntamente com uma lista de quaisquer valores que o parâmetro pode assumir.

Os dois últimos parâmetros em cada chamada são um código de conclusão e um código de razão. O código de conclusão indica se a chamada foi concluída com êxito, parcialmente ou não. Informações adicionais sobre o sucesso parcial ou falha da chamada são fornecidas no código de razão.

Observações de uso

Informações adicionais sobre a chamada, descrevendo como usá-la e quaisquer restrições sobre seu uso.

Chamada RPG

Chamada típica da chamada e declaração de seus parâmetros no RPG.

Outras convenções notacionais são:

Constantes

Nomes de constantes são mostrados em maiúsculas; por exemplo, OOOOUT.

Matrizes

Em algumas chamadas, parâmetros são matrizes de sequências de caracteres com um tamanho que não é fixo. Nas descrições destes parâmetros, um *n* minúsculo representa uma constante numérica. Ao codificar a declaração para esse parâmetro, substitua o *n* pelo valor numérico necessário.

MQBACK (Mudanças de retorno) em IBM i

A chamada MQBACK indica para o gerenciador de filas que todas as mensagens obtêm e colocam que ocorreram desde o último ponto de sincronização devem ser restauradas. Mensagens colocadas como parte de uma unidade de trabalho são excluídas; mensagens recuperadas como parte de uma unidade de trabalho são restabelecidas na fila.

- Essa chamada é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris
-  Windows

- [“Sintaxe” na página 1282](#)
- [“Observações de uso” na página 1282](#)
- [“Parâmetros” na página 1283](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1284](#)

Sintaxe

MQBACK (*Hconn, CompCode, Reason*)

Observações de uso

Considere estas notas de uso ao usar o MQBACK

1. Essa chamada pode ser usada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordena a unidade de trabalho. Esta é uma unidade de trabalho local, em que as alterações afetam apenas recursos IBM MQ.
2. Em ambientes nos quais o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, a chamada de retorno apropriada deve ser usada em vez de MQBACK. O ambiente também pode suportar um retorno implícito causado pela finalização anormal do aplicativo.
 - No IBM i, essa chamada pode ser usada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
3. Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal. Consulte as notas de uso em [“MQDISC \(Desconectar o gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1321](#) para obter detalhes adicionais
4. Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF* e *MDMFL* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

O gerenciador de filas mantém *três* conjuntos de informações de grupo e segmento, um conjunto para cada um dos seguintes:

- A última chamada MQPUT bem-sucedida (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho)
- A última chamada MQGET bem-sucedida que removeu uma mensagem da fila (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho).
- A última chamada MQGET bem-sucedida que navegou em uma mensagem na fila (isso não pode fazer parte de uma unidade de trabalho)

Se o aplicativo colocar ou receber as mensagens como parte de uma unidade de trabalho e o aplicativo decidir restaurar a unidade de trabalho, as informações do grupo e do segmento serão restauradas para o valor que ele tinha anteriormente:

- As informações associadas à chamada MQPUT são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQPUT bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual..
- As informações associadas à chamada MQGET são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQGET bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual...

As filas que foram atualizadas pelo aplicativo após a unidade de trabalho ter sido iniciada, mas fora do escopo da unidade de trabalho, não terão suas informações de grupo e de segmento restauradas se a unidade de trabalho for restaurada.

A restauração das informações do grupo e do segmento para seu valor anterior quando uma unidade de trabalho é restaurada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho e reinicie no ponto correto no grupo de mensagens ou mensagem lógica se uma das unidades de trabalho falhar. Usar várias unidades de trabalho pode ser vantajoso se o gerenciador de fila local tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para poder reiniciar a colocação ou obtenção de mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema. Para obter detalhes sobre como reiniciar no ponto correto depois de uma falha do sistema, consulte a opção PMLOGO descrita em [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i”](#) na página 1201 e a opção GMLOGO descrita em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i”](#) na página 1099

As notas de uso restantes se aplicam apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho:

1. Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões.. Isso significa que todas as chamadas do IBM MQ que afetam uma unidade de trabalho específica devem ser executadas usando o mesmo identificador de conexões Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte o parâmetro **HCONN** descrito em [“MQCONN \(Conectar gerenciador de filas\) no IBM i”](#) na página 1308 para obter informações sobre o escopo de manipulações de conexão
2. Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetada por esta chamada
3. Um aplicativo de longa execução que emite chamadas MQGET ou MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma confirmação ou chamada de restauração, pode fazer com que as filas sejam preenchidas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para proteger contra essa possibilidade, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos do sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.

Parâmetros

A chamada MQBACK possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *COMCOD*.

Se *COMCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *COMCOD* for CCFAIL:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2101

(2101, X'835') Objeto danificado.

RC2123

(2123, X'84B') O resultado da operação de confirmação ou de retorno é combinado.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C                               CALLP      MQBACK(HCONN : COMCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQBACK          PR          EXTPROC('MQBACK')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Completion code
D COMCOD         10I 0
D* Reason code qualifying COMCOD
D REASON         10I 0
```

IBM i MQBEGIN (Iniciar unidade de trabalho) em IBM i

A chamada MQBEGIN inicia uma unidade de trabalho coordenada pelo gerenciador de filas e que pode envolver gerenciadores de recursos externos.

- Essa chamada é suportada nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris

–  Windows

- [“Sintaxe” na página 1285](#)
- [“Observações de uso” na página 1285](#)
- [“Parâmetros” na página 1286](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1287](#)

Sintaxe

MQBEGIN (*HCONN, BEGOP, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

1. A chamada MQBEGIN pode ser usada para iniciar uma unidade de trabalho que é coordenada pelo gerenciador de filas e que pode envolver mudanças em recursos de propriedade de outros gerenciadores de recursos O gerenciador de filas suporta três tipos de unidade de trabalho:

Gerenciador de filas-unidade de trabalho local coordenada

Esta é uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de fila é o único gerenciador de recursos participante e, portanto, o gerenciador de fila age como o coordenador da unidade de trabalho.

- Para iniciar esse tipo de unidade de trabalho, a opção PMSYP ou GMSYP deve ser especificada na primeira chamada MQPUT, MQPUT1 ou MQGET na unidade de trabalho.

Não é necessário que o aplicativo emita a chamada MQBEGIN para iniciar a unidade de trabalho, mas se MQBEGIN for usado, a chamada será concluída com CCWARN e o código de razão RC2121.

- Para confirmar ou voltar esse tipo de unidade de trabalho, a chamada de MQCMIT ou MQBACK deve ser usada

Gerenciador de filas-unidade de trabalho global coordenada

Esta é uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de filas age como o coordenador da unidade de trabalho, para IBM MQ recursos e para recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos. Esses gerenciadores de recursos cooperam com o gerenciador de filas para assegurar que todas as mudanças nos recursos na unidade de trabalho sejam confirmados ou restaurados juntos

- Para iniciar esse tipo de unidade de trabalho, a chamada MQBEGIN deve ser usada..
- Para confirmar ou voltar esse tipo de unidade de trabalho, as chamadas MQCMIT e MQBACK devem ser usadas

Unidade de trabalho global coordenada externamente

Esta é uma unidade de trabalho na qual o gerenciador de fila é um participante, mas o gerenciador de filas não age como o coordenador da unidade de trabalho Em vez disso, há um coordenador de unidade de trabalho externo com o qual o gerenciador de filas coopera

- Para iniciar este tipo de unidade de trabalho, deve ser utilizada a chamada relevante fornecida pelo coordenador externo da unidade de trabalho.

Se a chamada MQBEGIN for usada para tentar iniciar a unidade de trabalho, a chamada falhará com o código de razão RC2012..

- Para confirmar ou voltar este tipo de unidade de trabalho, as chamadas de confirmação e de retorno fornecidas pelo coordenador externo da unidade de trabalho devem ser usadas.

Se a chamada MQCMIT ou MQBACK for usada para tentar confirmar ou voltar para a unidade de trabalho, a chamada falhará com o código de razão RC2012

2. Se o aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou anormalmente, ou não. Consulte as notas de uso em [“MQDISC \(Desconectar o gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1321](#) para obter detalhes adicionais

3. Um aplicativo pode participar de apenas uma unidade de trabalho por vez.. A chamada MQBEGIN falha com o código de razão RC2128 se já houver uma unidade de trabalho existente para o aplicativo, independentemente de qual tipo de unidade de trabalho ele é.
4. A chamada MQBEGIN não é válida em um ambiente do cliente do IBM MQ Uma tentativa de usar a chamada falha com o código de razão RC2012
5. Quando o gerenciador de filas estiver agindo como o coordenador da unidade de trabalho para as unidades globais de trabalho, os gerenciadores de recurso que podem participar da unidade de trabalho serão definidos no arquivo de configuração do gerenciador de filas
6. No IBM i, os três tipos de unidade de trabalho são suportados da seguinte forma:
 - **Unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de filas** podem ser usadas apenas quando uma definição de confirmação não existir no nível da tarefa, ou seja o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
 - **Unidades globais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de filas** não são suportadas.
 - **Unidades globais de trabalho coordenadas externamente** podem ser usadas somente quando uma definição de confirmação existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** deve ter sido emitido para a tarefa. Se isso tiver sido feito, as operações IBM i COMMIT e ROLLBACK se aplicam a recursos IBM MQ , bem como a recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos participantes.

Parâmetros

A chamada MQBEGIN possui os seguintes parâmetros:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

BEGOP (MQBO)-entrada/saída

As opções que controlam a ação de MQBEGIN

Consulte [“MQBO \(Iniciar opções\) em IBM i”](#) na página 1041 para obter detalhes.

Se nenhuma opção for necessária, os programas gravados no assembler C ou S/390 poderão especificar um endereço de parâmetro nulo, em vez de especificar o endereço de uma estrutura MQBO.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2121

(2121, X'849 ') Nenhum gerenciador de recursos participante registrado.

RC2122

(2122, X'84A') O gerenciador de recursos participante não está disponível.

Se *CMPCOD* for *CCFAIL*:

RC2134

(2134, X'856 ') Estrutura de opções de início inválida.

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2012

(2012, X'7DC') Chamada não válida no ambiente.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

RC2128

(2128, X'850 ') Unidade de trabalho já iniciada.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQBEGIN(HCONN : BEGOP : CMPCOD :
C                                REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQBEGIN      PR          EXTPROC('MQBEGIN')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQBEGIN
D BEGOP          12A
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0

```

MQBUFMH (Converter buffer em identificador de mensagens) no IBM i

A chamada de função MQBUFMH converte um buffer em uma manipulação de mensagens e é o inverso da chamada MQMHBUF.

Essa chamada usa um descritor de mensagem e propriedades MQRFH2 no buffer e os disponibiliza por meio de um identificador de mensagem.. As propriedades MQRFH2 nos dados da mensagem

são, opcionalmente, removidas. Os campos *Encoding*, *CodedCharSetIde Format* do descritor de mensagens são atualizados, se necessário, para descrever corretamente o conteúdo do buffer após a remoção das propriedades.

- [“Sintaxe” na página 1288](#)
- [“Observações de uso” na página 1288](#)
- [“Parâmetros” na página 1288](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1290](#)

Sintaxe

MQBUFMH (Hconn, Hmsg, BufMsgHOpts, MsgDesc, Buffer, BufferLength, DataLength, CompCode, Reason)

Observações de uso

As chamadas MQBUFMH não podem ser interceptadas por saídas de API-um buffer é convertido em um identificador de mensagem no espaço do aplicativo; a chamada não atinge o gerenciador de filas

Parâmetros

A chamada MQBUFMH possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro *Hmsg* ..

Se o identificador de mensagens tiver sido criado usando HCUNAS, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento convertendo um buffer em um identificador de mensagens Se uma conexão válida não for estabelecida a chamada falhará com RC2009.

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada

Esse identificador é o identificador de mensagem para o qual um buffer é necessário O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

BMHOPT (MQBMHO)-entrada

A estrutura MQBMHO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as manipulações de mensagens são produzidas a partir de buffers

Consulte [“MQBMHO \(Buffer para opções de manipulação de mensagens\) no IBM i” na página 1039](#) para obter detalhes.

MSGDSC (MQMD)-entrada/saída

A estrutura *MSGDSC* contém as propriedades do descritor de mensagem e descreve o conteúdo da área de buffer..

Na saída da chamada, as propriedades são removidas opcionalmente da área de buffer e, nesse caso, o descritor de mensagem é atualizado para descrever corretamente a área de buffer

Os dados nessa estrutura devem estar no conjunto de caracteres e na codificação do aplicativo

BUFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

BUFLEN é o comprimento da área Buffer, em bytes.

Um *BUFLEN* de zero bytes é válido e indica que a área do buffer não contém dados.

BUFFER (cadeia de bits de 1 byte x BUFLEN)-entrada/saída

BUFFER define a área contendo o buffer de mensagem. Para a maioria dos dados, você deve alinhar o buffer em um limite de 4 bytes.

Se o *BUFFER* contiver dados de caractere ou numéricos, configure os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MSGDSC** para os valores apropriados para os dados; isso permite que os dados sejam convertidos, se necessário,.

Se as propriedades forem localizadas no buffer de mensagem, elas serão removidas opcionalmente; posteriormente, elas se tornarão disponíveis a partir do identificador de mensagem no retorno da chamada

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio, o que significa que o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro **BUFLEN** for zero, *BUFFER* não será referido. Nesse caso, o endereço de parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler System/390 pode ser nulo.

DATLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

DATLEN é o comprimento, em bytes, do buffer que pode ter as propriedades removidas..

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2489

(2489, X'09B9') Buffer para estrutura de opções de manipulação de mensagens não é válido.

RC2004

(2004, X'07D4') Parâmetro de buffer inválido.

RC2005

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do buffer inválido.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2460

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

RC2026

(2026, X'07EA') Descritor de mensagens inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2334

(2334, X'091E') MQRFH2 estrutura não válida.

RC2421

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQBUFMH(HCONN : HMSG : BMHOPT :
                          MSGDSC : BUFLN : BUFFER :
                          DATLEN : CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

DMQBUFMH      PR          EXTPROC('MQBUFMH')
D* Connection handle
D HCONN              10I 0
D* Message handle
D HMSG              10I 0
D* Options that control the action of MQBUFMH
D BMHOPT            12A  VALUE
D* Message descriptor
D MSGDSC            364A
D* Length in bytes of the Buffer area
D BUFLN              10I 0
D* Area to contain the message buffer
D BUFFER            *  VALUE
D* Length of the output buffer
D DATLEN            10I 0
D* Completion code
D CMPCOD            10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON            10I 0

```

IBM i MQCB (Gerenciar retorno de chamada) no IBM i

A chamada MQCB registra novamente um retorno de chamada para o identificador de objeto especificado e controla a ativação e as mudanças para o retorno de chamada

Um retorno de chamada é um pedaço de código (especificado como o nome de uma função que pode ser vinculada dinamicamente ou como um ponteiro de função) que é chamado por IBM MQ quando determinados eventos ocorrem.

Para usar MQCB e MQCTL em um cliente V7 , você deve estar conectado a um servidor V7 e o parâmetro **SHARECNV** do canal deve ter um valor diferente de zero.

Para obter informações sobre unidades globais de trabalho, consulte: [Unidades globais de trabalho](#).

Os tipos de retorno de chamada que podem ser definidos são:

Consumidor de mensagens

Uma função de retorno de chamada do consumidor de mensagens é chamada quando uma mensagem, atendendo aos critérios de seleção especificados, está disponível em uma manipulação de objetos...

Apenas uma função de retorno de chamada pode ser registrada em cada identificador de objeto. Se uma única fila tiver que ser lida com diversos critérios de seleção, a fila deverá ser aberta várias vezes e uma função do consumidor registrada em cada identificador.

Manipulador de eventos

O manipulador de eventos é chamado para as condições que afetam todo o ambiente de retorno de chamada.

A função é chamado quando ocorre uma condição de evento, por exemplo, um gerenciador de filas ou conexão parando ou quiesce.

A função não é chamado para condições que são específicas para um único consumidor de mensagens, por exemplo, RC2016; é chamado, no entanto, se uma função de retorno de chamada não terminar normalmente.

- [“Sintaxe” na página 1291](#)
- [“Notas de uso para MQCB” na página 1291](#)
- [“Parâmetros para MQCB” na página 1292](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1298](#)

Sintaxe

MQCB (*HCONN, OPERATN, HOBJ, CBDSC, MSGDSC, GMO, CMPCOD, REASON*)

Notas de uso para MQCB

1. MQCB é usado para definir a ação a ser chamada para cada mensagem, correspondendo aos critérios especificados, disponível na fila. Quando a ação é processada, a mensagem é removida da fila e transmitida ao consumidor de mensagens definido ou um token de mensagem é fornecido, que é usado para recuperar a mensagem.
2. MQCB pode ser usado para definir rotinas de retorno de chamada antes de iniciar o consumo com MQCTL ou pode ser usado a partir de uma rotina de retorno de chamada.
3. Para usar MQCB de fora de uma rotina de retorno de chamada, você deve primeiro suspender o consumo de mensagens usando MQCTL e continuar o consumo posteriormente.

Sequência de retorno de chamada do consumidor de mensagens

É possível configurar um consumidor para chamar o retorno de chamada em pontos-chave durante o ciclo de vida do consumidor. Por exemplo:

- quando o consumidor é registrado pela primeira vez,
- quando a conexão é iniciada,
- quando a conexão for interrompida e
- quando o consumidor tem o registro removido, seja explicitamente ou implicitamente por um MQCLOSE

Verb	Significado
MQCTL (START)	Chamada MQCTL usando a Operação CTLSR
MQCTL (STOP)	Chamada MQCTL usando a Operação CTLSP
MQCTL (WAIT)	Chamada MQCTL usando a Operação CTLSW

Permite ao consumidor manter o estado associado ao consumidor. Quando um retorno de chamada é solicitado por um aplicativo, as regras para chamada do consumidor são as seguintes:

REGISTER

É sempre o primeiro tipo de chamada do retorno de chamada

É sempre chamado no mesmo encadeamento da chamada MQCB (CBREG).

INICIAR

É sempre chamado sincronicamente com o verbo MQCTL (START).

- Todos os retornos de chamada START são concluídos antes do retorno do verbo MQCTL (START).

Está no mesmo encadeamento que a entrega de mensagem, se CTLTHR for solicitado

A chamada com início não será garantida se, por exemplo, um retorno de chamada anterior emitir MQCTL (STOP) durante o MQCTL (START)

PARAR

Nenhuma mensagem ou evento adicional será entregue após essa chamada até que a conexão seja reiniciada

Um STOP é garantido se o aplicativo foi chamado anteriormente para START ou uma mensagem ou um evento.

DEREGISTER

É sempre o último tipo de chamada do retorno de chamada

Assegure-se de que seu aplicativo execute inicialização e limpeza baseadas em encadeamento nos retornos de chamada START e STOP. É possível executar inicialização e limpeza não baseadas em encadeamento com retornos de chamadas REGISTER e REMOVE ister.

Não faça nenhuma suposição sobre a vida e a disponibilidade da linha além do que é declarado. Por exemplo, não confie em um encadeamento que permanece ativo além da última chamada para REMOVER o Registro. Da mesma forma, quando você tiver escolhido não usar o CTLTHR, não assuma que o encadeamento existe sempre que a conexão for iniciada.

Se o seu aplicativo tiver requisitos específicos para características de encadeamento, ele sempre poderá criar um encadeamento de acordo, em seguida, usar MQCTL (WAIT). Esta etapa *doa* o encadeamento para IBM MQ para entrega de mensagem assíncrona.

Uso da conexão do consumidor da mensagem

Normalmente, quando um aplicativo emite outra chamada MQI enquanto uma está pendente, a chamada falha com código de razão RC2219.

Há casos especiais, no entanto, quando o aplicativo deve emitir uma chamada MQI adicional antes da chamada anterior ser concluída. Por exemplo, o consumidor pode ser chamado durante uma chamada MQCB com a CBRE.

Em tal instância, quando como resultado do aplicativo emitir um verbo MQCB ou MQCTL, o aplicativo é chamado de volta, o aplicativo tem permissão para emitir uma chamada MQI adicional. Essa instância significa que é possível emitir, por exemplo, uma chamada MQOPEN na função do consumidor quando chamada com um tipo CBCCALLT de CBCTRC. Qualquer chamada MQI, exceto MQDISC, é permitida.

Parâmetros para MQCB

A chamada MQCB possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro HCONN.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

OPERATN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro OPERATN.

A operação sendo processada no retorno de chamada definido para o identificador de objeto especificado. Você deve especificar uma das opções a seguir; se mais de uma opção for necessária, os valores poderão ser incluídos (não inclua a mesma constante mais de uma vez) ou combinados usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações bit a bit).

As combinações inválidas são observadas; todas as outras combinações são válidas.

CBREG

Defina a função de retorno de chamada para a manipulação de objetos especificada.. Esta operação define a função a ser chamada e os critérios de seleção a serem usados.

Se uma função de retorno de chamada já tiver sido definida para a manipulação de objetos, a definição será substituída. Se um erro for detectado ao substituir o retorno de chamada, a função será removida do registro..

Se um retorno de chamada for registrado na mesma função de retorno de chamada na qual ele foi removido anteriormente, isso será tratado como uma operação de substituição; quaisquer chamadas iniciais ou finais não serão chamadas.

É possível usar CBREG com CTLSU ou CTLRE.

CBUNR

Pare o consumo de mensagens para a manipulação de objetos e remove a manipulação daqueles elegíveis para um retorno de chamada

Um retorno de chamada será removido automaticamente se o identificador associado for fechado.

Se CBUNR for chamado de dentro de um consumidor e o retorno de chamada tiver uma chamada de parada definida, ele será chamado no retorno do consumidor.

Se essa operação for emitida em um *Hobj* sem consumidor registrado, a chamada retornará com RC2448.

CTLSU

Suspende o consumo de mensagens para a manipulação de objetos

Se essa operação for aplicada a um manipulador de eventos, o manipulador de eventos não obterá eventos enquanto estiver suspenso e quaisquer eventos perdidos enquanto estiver no estado suspenso não serão fornecidos para a operação quando ela for retomada.

Enquanto suspensa, a função do consumidor continua a obter os retornos de chamada de tipo de controle.

CTLRE

Retome o consumo de mensagens para a manipulação de objetos

Se essa operação for aplicada a um manipulador de eventos, o manipulador de eventos não obterá eventos enquanto estiver suspenso e quaisquer eventos perdidos enquanto estiver no estado suspenso não serão fornecidos para a operação quando ela for retomada.

CBDSC (MQCBD)-entrada

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro CBDSC.

Essa é uma estrutura que identifica a função de retorno de chamada que está sendo registrada pelo aplicativo e as opções usadas ao registrá-la,

Consulte “[MQCBD-Descrição de retorno de chamada](#)” na página 288 para obter detalhes da estrutura..

O descritor de retorno de chamada é necessário apenas para a opção CBREG; se o descritor não for necessário, o endereço do parâmetro transmitido pode ser nulo.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro HOBJ.

Essa manipulação representa o acesso que foi estabelecido para o objeto do qual uma mensagem deve ser consumida. Esta é uma manipulação que foi retornada de uma chamada anterior [MQOPEN](#) ou [MQSUB](#) (no parâmetro **HOBJ**).

HOBJ não é necessário ao definir uma rotina do manipulador de eventos (CBTEH) e deve ser especificado como HONONE.

Se este *Hobj* tiver sido retornado de uma chamada [MQOPEN](#), a fila deverá ter sido aberta com uma ou mais das seguintes opções:

- OOINPS
- OOINPX
- OOINPQ

- OBRW

MSGDSC (MQMD)-entrada

Gerenciar a função de retorno de chamada do parâmetro -MSGDSC.

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem requerida e os atributos da mensagem recuperada.

O parâmetro **MsgDesc** define os atributos das mensagens requeridas pelo consumidor e a versão do MQMD a ser transmitida para o consumidor de mensagem

O *MsgId*, *CorrelId*, *GroupId*, *MsgSeqNumber* e *Offset* no MQMD são usados para seleção de mensagens dependendo das opções especificadas no parâmetro **GetMsgOpts** .

O *Encoding* e o *CodedCharSetId* serão usados para conversão de mensagens se você especificar a opção GMCONV

Consulte [MQMD](#) para obter detalhes..

MsgDesc é usado apenas para CBREG e, se você precisar de valores diferentes do padrão para quaisquer campos, O *MsgDesc* não é usado para um manipulador de eventos

Se o descritor não for necessário, o endereço do parâmetro transmitido poderá ser nulo.

Observe que, se vários consumidores forem registrados na mesma fila com seletores de sobreposição, o consumidor escolhido para cada mensagem será indefinido.

GMO (MQGMO)-entrada

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro GMO.

Opções que controlam como o consumidor de mensagens obtém as mensagens

Todas as opções têm o significado conforme descrito em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i”](#) na página 1099, quando usado em uma chamada MQGET, exceto:

GMSSIG

Esta opção não é permitida

GMBRWF, GMBRWN, GMMBH, GMMBC

A ordem das mensagens entregues a um consumidor de navegação é ditada pelas combinações dessas opções.. Combinações significativas são:

GMBRWF

A primeira mensagem na fila é entregue repetidamente para o consumidor Isso é útil quando o consumidor consome destrutivamente a mensagem no retorno de chamada. Use esta opção com cuidado..

GMBRWN

O consumidor recebe cada mensagem na fila, da posição atual do cursor até o final da fila ser alcançado.

GMBRWF + GMBRWN

O cursor é reconfigurado para o início da fila O consumidor recebe então cada mensagem até que o cursor atinja o final da fila.

GMBRWF + GMMBH ou GMMBC

A partir do início da fila, o consumidor recebe a primeira mensagem não marcada na fila, que é então marcada para esse consumidor. Essa combinação assegura que o consumidor possa receber novas mensagens incluídas atrás do ponto do cursor atual..

GMBRWN + GMMBH ou GMMBC

Iniciando na posição do cursor, o consumidor recebe a próxima mensagem não marcada na fila, que é então marcada para esse consumidor. Utilize esta combinação com cuidado porque as mensagens podem ser adicionadas à fila atrás da posição atual do cursor.

GMBRWF + GMBRWN + GMMBH ou GMMBC

Essa combinação não será permitida, se usada, a chamada retornará RC2046

GMNWT, GMWT e GMWI

Essas opções controlam como o consumidor é chamado.

GMNWT

O consumidor nunca é chamado com RC2033.. O consumidor é chamado apenas para mensagens e eventos

GMWT com um GMWI zero

O código RC2033 é transmitido apenas para o consumidor quando não há mensagens e

- o consumidor foi iniciado
- o consumidor foi entregue pelo menos uma mensagem desde o último código de razão sem mensagens.

Isso impede o consumidor de pesquisar em um loop ocupado quando um intervalo de espera zero é especificado.

GMWT e um GMWI positivo

O usuário é chamado após o intervalo de espera especificado com o código de razão RC2033. Essa chamada é feita independentemente se alguma mensagem foi entregue ao consumidor.. Isso permite que o usuário execute o processamento de pulsação ou de tipo de lote

GMWT e GMWI do WIULIM

Especifica uma espera infinita antes de retornar RC2033. O consumidor nunca é chamado com RC2033..

GMO é usado apenas para CBREG e, se você precisar de valores diferentes do padrão para quaisquer campos, *GMO* não é usado para um manipulador de eventos

Se as opções não forem necessárias, o endereço do parâmetro transmitido poderá ser nulo..

Se uma manipulação de propriedades de mensagem for fornecida na estrutura MQGMO, uma cópia será fornecida na estrutura MQGMO que é transmitida para o retorno de chamada do consumidor No retorno da chamada MQCB, o aplicativo pode excluir o identificador de propriedades da mensagem

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro CMPCOD.

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Gerenciar função de retorno de chamada-parâmetro REASON.

Os seguintes códigos de razão são os códigos que o gerenciador de fila pode retornar para o parâmetro **REASON** .

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

RC2133

(2133, X'855') Impossível carregar módulos de serviços de conversão de dados.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2374

(2374, X'946') Falha na saída de API.

RC2183

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2005

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

RC2219

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

RC2487

(2487, X'9B7') Campo de tipo de retorno de chamada incorreto

RC2448

(2448, X' 990 ') Não é possível remover o registro, suspender ou continuar, porque não há retorno de chamada registrado

RC2486

(2486, X'9B6') *CallbackFunction* ou *CallbackName* deve ser especificado, mas não ambos.

RC2483

(2483, X'9B3') Campo de tipo de retorno de chamada incorreto

RC2484

(2484, X'9B4') Campo de opções MQCBD incorreto.

RC2140

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2217

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

RC2202

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

RC2203

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

RC2207

(2207, X'89F') Erro de identificador de correlação.

RC2010

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

RC2016

(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

RC2351

(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

RC2186

(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

RC2353

(2353, X'931') Manipulação em uso para unidade de trabalho global.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

- RC2259**
(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.
- RC2245**
(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.
- RC2246**
(2246, X'8C6 ') Mensagem sob o cursor inválida para recuperação.
- RC2352**
(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.
- RC2247**
(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.
- RC2485**
(2485, X'9B4') Campo *MaxMsgLength* incorreto.
- RC2026**
(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.
- RC2497**
(2497, X'9C1') O ponto de entrada da função especificada não pôde ser localizado no módulo.
- RC2496**
(2496, X'9C0') Módulo localizado, no entanto, é do tipo errado; não 32 bits, 64 bits ou uma biblioteca de link dinâmico válida.
- RC2495**
(2495, X'9BF') Módulo não localizado no caminho da procura ou não autorizado a carregar.
- RC2250**
(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.
- RC2331**
(2331, X'91B') Uso de token da mensagem inválido.
- RC2033**
(2033, X'7F1') Nenhuma mensagem disponível.
- RC2034**
(2034, X'7F2') Cursor de navegação não posicionado na mensagem.
- RC2036**
(2036, X'7F4') Fila não aberta para navegação.
- RC2037**
(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.
- RC2041**
(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.
- RC2101**
(2101, X'835') Objeto danificado.
- RC2206**
(2206, X'89E') Código de operação incorreto na chamada API.
- RC2046**
(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.
- RC2193**
(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.
- RC2052**
(2052, X'804') A fila foi excluída.
- RC2394**
(2394, X'95A') Fila possui tipo de índice errado.
- RC2058**
(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2161

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2069

(2069, X'815') Sinais pendentes para essa manipulação.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2109

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

RC2024

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

RC2072

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

RC2354

(2354, X'932') Cadastramento na unidade de trabalho global falhou.

RC2355

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

RC2255

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

RC2090

(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.

RC2256

(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.

RC2257

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

RC2298

(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQCB(HCONN : OPERATN : CBDSC :
                      HOBJ : MSGDSC : GMO :
                      DATLEN : CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

DMQCB          PR          EXTPROC('MQCB')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Operation
D OPERATN        10I 0 VALUE
D* Callback descriptor
D CBDSC          180A
D* Object handle
D HOBJ          10I 0 VALUE
D* Message Descriptor

```

D MSGDSC	364A
D* Get options	
D GMO	112A
D* Completion code	
D CMPCOD	10I 0
* Reason code qualifying CompCode	
D REASON	10I 0

IBM i MQCLOSE (Fechar objeto) no IBM i

A chamada MQCLOSE renuncia ao acesso a um objeto e é o inverso da chamada MQOPEN

- [“Sintaxe” na página 1299](#)
- [“Observações de uso” na página 1299](#)
- [“Parâmetros” na página 1300](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1305](#)

Sintaxe

MQCLOSE (*HCONN, HOBJ, OPTS, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

1. Quando um aplicativo emite a chamada MQDISC, ou termina normalmente ou de forma anormal, quaisquer objetos que foram abertos pelo aplicativo e ainda estão abertos são fechados automaticamente com a opção CONONE
2. Os pontos a seguir se aplicarão se o objeto que estiver sendo fechado for uma *fila*:
 - Se as operações na fila forem executadas como parte de uma unidade de trabalho, a fila poderá ser fechada antes ou depois que o ponto de sincronização ocorrer sem afetar o resultado do ponto de sincronização.
 - Se a fila foi aberta com a opção OOBROW, o cursor de navegação será destruído.. Se a fila for reaberta posteriormente com a opção OBRW, um novo cursor de navegação será criado (consulte a opção OOBROW descrita em MQOPEN).
 - Se uma mensagem estiver atualmente bloqueada para esse identificador no momento da chamada MQCLOSE, o bloqueio será liberado (consulte a opção GMLK descrita em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i” na página 1099](#) .
3. Os seguintes pontos se aplicam se o objeto que está sendo fechado for uma *fila dinâmica* (permanente ou temporária):
 - Para uma fila dinâmica, as opções CODEL ou COPURG podem ser especificadas, independentemente das opções especificadas na chamada MQOPEN correspondente
 - Quando uma fila dinâmica é excluída, todas as chamadas MQGET com a opção GMWT que estão pendentes na fila são canceladas e o código de razão RC2052 é retornado. Consulte a opção GMWT descrita em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i” na página 1099](#)..

Após uma fila dinâmica ter sido excluída, qualquer chamada (diferente de MQCLOSE) que tente fazer referência à fila usando um identificador *HOBJ* adquirido anteriormente falhará com o código de razão RC2052.

Esteja ciente de que, embora uma fila excluída não possa ser acessada por aplicativos, a fila não é removida do sistema e os recursos associados não são liberados até que todos os identificadores que fazem referência à fila tenham sido fechados e todas as unidades de trabalho que afetam a fila tenham sido confirmadas ou restauradas.

- Quando uma fila dinâmica permanente é excluída, se o identificador de *HOBJ* especificado na chamada MQCLOSE não for aquele que foi retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila, será feita uma verificação de que o identificador de usuário que foi usado para validar a chamada

MQOPEN está autorizado a excluir a fila.. Se a opção OOALTU foi especificada na chamada MQOPEN, o identificador de usuário marcado é o ODAU..

Essa verificação não será executada se:

- O identificador especificado é aquele retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila..
- A fila sendo excluída é uma fila dinâmica temporária.
- Quando uma fila dinâmica temporária é fechada, se o identificador *HOBJ* especificado na chamada MQCLOSE for aquele que foi retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila, a fila será excluída. Isso ocorre independentemente das opções de fechamento especificadas na chamada MQCLOSE.. Se houver mensagens na fila, elas serão descartados; nenhuma mensagem de relatório será gerada

Se houver unidades de trabalho não confirmadas que afetam a fila, a fila e suas mensagens ainda serão excluídas, mas isso não causará falha das unidades de trabalho. No entanto, conforme descrito anteriormente, os recursos associados às unidades de trabalho não são liberados até que cada uma delas tenha sido confirmada ou restaurada.

4. Os seguintes pontos se aplicam se o objeto que está sendo fechado for uma *lista de distribuição*:

- A única opção de fechamento válida para uma lista de distribuição é CONONE; a chamada falhará com o código de razão RC2046 ou RC2045 se quaisquer outras opções forem especificadas
- Quando uma lista de distribuição é fechada, os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão não são retornados para as filas na lista-somente os parâmetros **CMPCOD** e **REASON** da chamada estão disponíveis para propósitos de diagnóstico

Se ocorrer uma falha ao fechar uma das filas, o gerenciador de filas continua o processamento e tenta fechar as filas restantes na lista de distribuição. Os parâmetros **CMPCOD** e **REASON** da chamada são então configurados para retornar informações que descrevem a falha. Assim, é possível que o código de conclusão seja CCFAIL, mesmo que a maioria das filas tenha sido fechada com sucesso. A fila que encontrou o erro não é identificada

Se houver uma falha em mais de uma fila, não será definido qual falha será relatada nos parâmetros **CMPCOD** e **REASON**

Parâmetros

A chamada MQCLOSE possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada/saída

Manipulação de objetos.

Esse identificador representa o objeto que está sendo fechado. O objeto pode ser de qualquer tipo.. O valor de *HOBJ* foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o gerenciador de filas configura esse parâmetro para um valor que não é um identificador válido do ambiente. Esse valor é:.

HOUNUH

Identificador de objeto não utilizável

OPTS (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

As opções que controlam a ação de MQCLOSE.

O parâmetro **OPTS** controla como o objeto é fechado. Apenas filas e assinaturas dinâmicas permanentes podem ser encerradas de mais de uma maneira. Filas dinâmicas permanentes podem ser retidas ou excluídas; essas são filas com um atributo **DefinitionType** que possui o valor

QDPERM (consulte o atributo **DefinitionType** descrito em “Atributos para filas” na página 1401). As opções de fechamento são resumidas em uma tabela posteriormente neste tópico

Assinaturas duráveis podem ser mantidas ou removidas; elas são criadas usando a chamada MQSUB com a opção SODUR.

Ao fechar o identificador para um destino gerenciado (ou seja, o parâmetro **Hobj** retornado em uma chamada MQSUB que usou a opção SOMAN), o gerenciador de filas limpará quaisquer publicações não recuperadas quando a assinatura associada também tiver sido removida. Isso é feito usando a opção CORMSB no parâmetro **Hsub** retornado em uma chamada MQSUB. Observe que CORMSB é o comportamento padrão em MQCLOSE para uma assinatura não durável.

Ao fechar um identificador para um destino não gerenciado, você é responsável por limpar a fila para a qual as publicações são enviadas. Recomenda-se que você feche a assinatura usando CORMSB primeiro e, em seguida, processe as mensagens fora da fila até que não haja nenhum restante..

Um (e apenas um) dos seguintes deve ser especificado:

Opções de encerramento de fila dinâmica

Estas opções controlam como as filas dinâmicas permanentes são fechadas:

CODEL

Exclua a fila.

A fila será excluída se uma das seguintes situações for verdadeira:

- É uma fila dinâmica permanente, criada por uma chamada MQOPEN anterior e não há mensagens na fila e nenhuma solicitação get ou put não confirmada pendente para a fila (para a tarefa atual ou qualquer outra tarefa).
- É a fila dinâmica temporária que foi criada pela chamada MQOPEN que retornou *HOBJ*.. Nesse caso, todas as mensagens na fila são limpas

Em todos os outros casos, incluindo o caso em que o *Hobj* foi retornado em uma chamada do MQSUB, a chamada falha com o código de razão RC2045e o objeto não é excluído

COPURG

Excluir a fila, limpando qualquer mensagem nela.

A fila será excluída se uma das seguintes situações for verdadeira:

- É uma fila dinâmica permanente, criada por uma chamada MQOPEN anterior e não há solicitações get ou put não confirmadas pendentes para a fila (para a tarefa atual ou qualquer outra tarefa)
- É a fila dinâmica temporária que foi criada pela chamada MQOPEN que retornou *HOBJ*..

Em todos os outros casos, incluindo o caso em que o *Hobj* foi retornado em uma chamada do MQSUB, a chamada falha com o código de razão RC2045e o objeto não é excluído

A tabela a seguir mostra quais opções de fechamento são válidas e se o objeto é retido ou excluído

Tipo de objeto ou fila	CONONE	CODEL	COPURG
Objeto diferente de uma fila	Retida	Inválido	Inválido
Fila predefinida	Retida	Inválido	Inválido
Fila dinâmica permanente	Retida	Excluído se vazio e nenhuma atualização pendente	Mensagens excluídas; fila excluída se nenhuma atualização pendente
Fila dinâmica temporária (chamada emitida pelo criador da fila)	Excluído	Excluído	Excluído

<i>Tabela 743. Opções de fechamento válidas para uso com objetos retidos ou excluídos.. (continuação)</i>			
Tipo de objeto ou fila	CONONE	CODEL	COPURG
Fila dinâmica temporária (chamada não emitida pelo criador da fila)	Retida	Inválido	Inválido
Lista de distribuição	Retida	Inválido	Inválido
Destino de assinatura gerenciado	Retida	Inválido	Inválido
Lista de distribuição (a assinatura foi removida)	Mensagens excluídas; fila excluída	Inválido	Inválido

Opções de encerramento de assinatura

Essas opções controlam se as assinaturas duráveis serão removidas quando a manipulação for fechada e se as publicações ainda aguardando para serem lidas pelo aplicativo serão limpas. Essas opções são válidas somente para uso com uma manipulação de objetos retornada no parâmetro **HSUB** de uma chamada MQSUB

COKPSB

O identificador para a assinatura é fechado, mas a assinatura feita é mantida. As publicações continuarão sendo enviadas para o destino especificado na assinatura. Essa opção será válida apenas se a assinatura tiver sido feita com a opção SODUR COKPSB será o padrão se a assinatura for durável

CORMSB

A assinatura é removida e a manipulação para a assinatura é fechada

O parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB não é invalidado pelo encerramento do parâmetro **Hsub** e pode continuar sendo usado para MQGET ou MQCB receber as publicações restantes. Quando o parâmetro **Hobj** da chamada MQSUB também for fechado, se ele for um destino gerenciado, quaisquer publicações não recuperadas serão removidas

CORMSB é o padrão se a subscrição não for durável

Essas opções de encerramento de assinatura são resumidas nas tabelas a seguir:

Para fechar uma manipulação de assinatura durável, mas deixar a assinatura em torno, use as seguintes opções de encerramento de assinatura:

<i>Tabela 744. Opções de tarefa para fechar um identificador de assinatura durável e deixar a assinatura ao redor</i>	
Tarefa	Opção de encerramento de assinatura
Manter publicações em um identificador MQOPENed	COKPSB
Remover publicações em um identificador MQOPENed	Ação não permitida
Mantenha as publicações em um identificador com o SOMAN	COKPSB
Remover publicações em um identificador com SOMAN	Ação não permitida

Para cancelar a assinatura, fechando um identificador de assinatura durável e cancelando a assinatura ou fechando um identificador de assinatura não durável, use as seguintes opções de fechamento de assinatura:

Tabela 745. Opções de tarefa para cancelar assinatura

Tarefa	Opção de encerramento de assinatura
Manter publicações em um identificador MQOPENed	CORMSB
Remover publicações em um identificador MQOPENed	Ação não permitida
Mantenha as publicações em um identificador com o SOMAN	CORMSB
Remover publicações em um identificador com SOMAN	COPGSB

Opções de leitura antecipada

As opções a seguir controlam o que acontece com mensagens não persistentes que foram enviadas ao cliente antes que um aplicativo as solicitasse e ainda não foram consumidas pelo aplicativo. Essas mensagens são armazenadas no buffer de leitura antecipada do cliente aguardando para serem solicitadas pelo aplicativo e podem ser descartadas ou consumidas da fila antes que o MQCLOSE seja concluído

COIMM

O objeto é fechado imediatamente e quaisquer mensagens que foram enviadas ao cliente antes de um aplicativo as solicitar são descartadas e não estão disponíveis para serem consumidas por nenhum aplicativo. Esse é o valor-padrão.

COQSC

Uma solicitação para fechar o objeto é feita, mas se quaisquer mensagens que foram enviadas ao cliente antes que um aplicativo as solicitasse, ainda residirem no buffer de leitura antecipada do cliente, a chamada MQCLOSE retornará com um código de aviso de RC2458e a manipulação de objetos permanecerá válida..

O aplicativo pode, então, continuar a usar o identificador de objetos para recuperar mensagens até que não mais estejam disponíveis e, em seguida, fechar o objeto novamente. Nenhuma outra mensagem será enviada para o cliente antes de um pedido de aplicativo, então, a leitura antecipada está desativada.

Os aplicativos são aconselhados a usar COQSC em vez de tentar atingir um ponto em que não haja mais mensagens no buffer de leitura antecipada do cliente, já que uma mensagem poderia chegar entre a última chamada MQGET e o MQCLOSE a seguir que seria descartado se COIMM fosse usado.

Se um MQCLOSE com COQSC for emitido de dentro de uma função de retorno de chamada assíncrona, o mesmo comportamento de leitura antecipada de mensagens será aplicado. Se o código de aviso RC2458 for retornado, a função de retorno de chamada será chamada pelo menos mais uma vez. Quando a última mensagem restante que foi lida antecipadamente foi transmitida para a função de retorno de chamada, o campo CBCFLG é definido como CBCFBE.

Opção Padrão

Se você não precisar de nenhuma das opções descritas anteriormente, poderá usar a opção a seguir:

CONONE

Nenhum processamento de fechamento opcional necessário.

Isso deve ser especificado para:

- Objetos diferentes de filas
- Filas Predefinidas
- Filas dinâmicas temporárias (mas somente nos casos em que *HOBJ* não é o identificador retornado pela chamada MQOPEN que criou a fila).
- Listas de distribuição

Em todos os casos anteriores, o objeto é mantido e não excluído.

Se esta opção for especificada para uma fila dinâmica temporária:

- A fila será excluída, se tiver sido criada pela chamada MQOPEN que retornou *HOB*J ; todas as mensagens que estão na fila são limpas
- Em todos os outros casos, a fila (e quaisquer mensagens nela) são retidos..

Se essa opção for especificada para uma fila dinâmica permanente a fila será retida e não excluída.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2241

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

RC2242

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2035

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

RC2101

(2101, X'835') Objeto danificado.

RC2045

(2045, X'7FD') Opção não válida para tipo de objeto.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2055

(2055, X'807 ') A fila contém uma ou mais mensagens ou solicitações put ou get não confirmados.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2063

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQCLOSE(HCONN : HOBJ : OPTS :
C                               CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQCLOSE      PR          EXTPROC('MQCLOSE')
D* Connection handle
D HCONN              10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ              10I 0
D* Options that control the action of MQCLOSE
D OPTS              10I 0 VALUE
D* Completion code
D CMPCOD            10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON            10I 0

```

IBM i MQCMIT (Confirmar mudanças) no IBM i

A chamada MQCMIT indica ao gerenciador de filas que o aplicativo atingiu um ponto de sincronização e que todas as obtenções e colocações de mensagens que ocorreram desde o último ponto de sincronização devem se tornar permanentes. Mensagens colocadas como parte de uma unidade de trabalho são disponibilizadas para outros aplicativos; mensagens recuperadas como parte de uma unidade de trabalho são excluídas.

- [“Sintaxe” na página 1305](#)
- [“Observações de Uso” na página 1305](#)
- [“Parâmetros” na página 1306](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1308](#)

Sintaxe

MQCMIT (HCONN, COMCOD, REASON)

Observações de Uso

Considere estas notas de uso ao usar MQCMIT..

1. Essa chamada pode ser usada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordena a unidade de trabalho. Esta é uma unidade de trabalho local, em que as alterações afetam apenas recursos IBM MQ .

2. Em ambientes em que o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, a chamada de confirmação apropriada deve ser usada em vez de MQCMIT. O ambiente também pode suportar uma confirmação implícita causada pela finalização do aplicativo normalmente.
 - No IBM i, essa chamada pode ser usada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
3. Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal. Consulte as notas de uso em [“MQDISC \(Desconectar o gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1321](#) para obter detalhes adicionais
4. Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *MDGID*, *MDSEQ*, *MDOFF* e *MDMFL* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

Quando uma unidade de trabalho é confirmada, o gerenciador de filas retém as informações do grupo e do segmento e o aplicativo pode continuar colocando ou obtendo mensagens no grupo de mensagens ou na mensagem lógica atual

Retêr as informações do grupo e do segmento quando uma unidade de trabalho é confirmada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho... Usar várias unidades de trabalho pode ser vantajoso se o gerenciador de fila local tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para poder reiniciar a colocação ou obtenção de mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema. Para obter detalhes sobre como reiniciar no ponto correto depois de uma falha do sistema, consulte a opção PMLOGO descrita em [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i” na página 1201](#) e a opção GMLOGO descrita em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i” na página 1099](#)

As notas de uso restantes se aplicam apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho:

1. Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões.. Isso significa que todas as chamadas do IBM MQ que afetam uma unidade de trabalho específica devem ser executadas usando o mesmo identificador de conexões. Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte o parâmetro **HCONN** descrito em MQCONN para obter informações sobre o escopo de identificadores de conexão
2. Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetadas por esta chamada
3. Um aplicativo de longa execução que emite chamadas MQGET, MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma chamada de confirmação ou de retorno, pode fazer com que as filas sejam preenchidas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para proteger contra essa possibilidade, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos do sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.

Parâmetros

A chamada MQCMIT possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior *MQCONN* ou *MQCONN*X.

COMCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *COMCOD*.

Se *COMCOD* for *CCOK*:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *COMCOD* for *CCWARN*:

RC2003

(2003, X'7D3') Unidade de trabalho restaurada..

RC2124

(2124, X'84C') Resultado da operação de confirmação pendente.

Se *COMCOD* for *CCFAIL*:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2101

(2101, X'835 ') Objeto danificado.

RC2123

(2123, X'84B') O resultado da operação de confirmação ou de retorno é combinado.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP          MQCMIT(HCONN : COMCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQCMIT          PR          EXTPROC('MQCMIT')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Completion code
D COMCOD          10I 0
D* Reason code qualifying COMCOD
D REASON          10I 0
```

IBM i MQCONN (Conectar gerenciador de filas) no IBM i

A chamada MQCONN conecta um programa de aplicativo a um gerenciador de filas. Ele fornece um identificador de conexão do gerenciador de fila, que é usado pelo aplicativo em chamadas de enfileiramento de mensagem subsequentes

- Os aplicativos devem usar a chamada MQCONN ou MQCONNX para se conectar ao gerenciador de fila e a chamada MQDISC para se desconectar do gerenciador de filas.

Em IBM MQ for Windows, UNIXe IBM i, cada encadeamento em um aplicativo pode se conectar a diferentes gerenciadores de filas. Em outros sistemas, todas as conexões simultâneas em um processo devem estar no mesmo gerenciador de filas.

- [“Sintaxe” na página 1308](#)
- [“Observações de uso” na página 1308](#)
- [“Parâmetros” na página 1309](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1312](#)

Sintaxe

MQCONN (QMNAME, HCONN, CMPCOD, REASON)

Observações de uso

1. O gerenciador de filas ao qual a conexão é feita usando a chamada MQCONN é chamado de *gerenciador de filas locais*.
2. As filas pertencentes ao gerenciador de filas locais aparecem para o aplicativo como filas locais. É possível colocar mensagens e obter mensagens dessas filas.

Filas compartilhadas que pertencem ao grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence aparecem para o aplicativo como filas locais. É possível colocar mensagens e obter mensagens dessas filas.

As filas pertencentes a gerenciadores de filas remotas aparecem como filas remotas. É possível colocar mensagens nessas filas, mas não é possível obter mensagens dessas filas.
3. Se o gerenciador de filas falhar enquanto um aplicativo estiver em execução, o aplicativo deverá emitir a chamada MQCONN novamente para obter uma nova manipulação de conexões para usar em chamadas IBM MQ subsequentes. O aplicativo pode emitir a chamada MQCONN periodicamente, até que ela seja bem-sucedida.

Se um aplicativo não tiver certeza se está conectado ao gerenciador de filas, o aplicativo poderá emitir com segurança uma chamada MQCONN para obter uma manipulação de conexões. Se o aplicativo já

estiver conectado, o identificador retornado será o mesmo retornado pela chamada MQCONN anterior, mas com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2002.

4. Quando o aplicativo tiver concluído o uso de chamadas IBM MQ , o aplicativo deverá usar a chamada MQDISC para desconectar do gerenciador de filas.
5. No IBM i, os programas que terminam de forma anormal não são desconectados automaticamente do gerenciador de filas. Portanto, os aplicativos devem ser gravados para permitir a possibilidade de a chamada MQCONN ou MQCONNX retornar o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2002 A manipulação de conexões retornada nesta situação pode ser usada normalmente

Parâmetros

A chamada MQCONN possui os seguintes parâmetros:

QMNAME (sequência de caracteres de 48 bytes)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

Este é o nome do gerenciador de filas ao qual o aplicativo deseja se conectar. O nome pode conter os seguintes caracteres:

- Caracteres alfabéticos maiúsculos (A a Z)
- Caracteres alfabéticos minúsculos (a a z)
- Dígitos numéricos (0 a 9)
- Ponto (.), barra (/), sublinhado (_), porcentagem (%)

O nome não deve conter espaços em branco iniciais ou integrados, mas pode conter espaços em branco finais. Um caractere nulo pode ser usado para indicar o término de dados significativos no nome; o nulo e quaisquer caracteres subsequentes são tratados como espaços em branco. As restrições a seguir aplicam-se aos ambientes indicados:

- No IBM i, os nomes contendo caracteres minúsculos, barra ou porcentagem devem ser colocados entre aspas quando especificados em comandos. Essas aspas não devem ser especificadas no parâmetro **QMNAME**

Se o nome consistir inteiramente de espaços em branco, o nome do gerenciador de filas *padrão* será usado.

O nome especificado para *QMNAME* deve ser o nome de um gerenciador de filas *conectável* ..

Grupos de filas compartilhadas: Em sistemas em que existem vários gerenciadores de filas e são configurados para formar um grupo de filas compartilhadas, o nome do grupo de filas compartilhadas pode ser especificado para *QMNAME* no lugar do nome de um gerenciador de filas Isso permite que o aplicativo se conecte a *qualquer* gerenciador de fila disponível no grupo de filas compartilhadas. O sistema também pode ser configurado para que um *QMNAME* em branco cause conexão com o grupo de filas compartilhadas em vez do gerenciador de filas padrão.

Se *QMNAME* especificar o nome do grupo de filas compartilhadas, mas também houver um gerenciador de fila com esse nome no sistema, a conexão será feita com o último em preferência ao primeiro... Somente se essa conexão falhar, será feita uma tentativa de conexão com um dos gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas.

Se a conexão for bem-sucedida, a manipulação retornada pela chamada MQCONN ou MQCONNX poderá ser usada para acessar *todos* os recursos (compartilhados e não compartilhados) que pertencem ao gerenciador de filas específico para o qual a conexão foi feita O acesso a esses recursos está sujeito aos controles típicos de autorização.

Se o aplicativo emitir duas chamadas MQCONN ou MQCONNX para estabelecer conexões simultâneas e uma ou ambas especificar o nome do grupo de filas compartilhadas, a segunda chamada poderá retornar o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2002. Isso ocorre quando a segunda chamada se conecta ao mesmo gerenciador de filas da primeira chamada.

Grupos de filas compartilhadas são suportados somente no z/OS. A conexão com um grupo de filas compartilhadas é suportada apenas nos ambientes em lote, RRS e TSO.

IBM MQ aplicativos clientes: Para aplicativos IBM MQ MQI client, uma conexão é tentada para cada definição de canal de conexão do cliente com o nome do gerenciador de filas especificado, até que uma seja bem-sucedida. O gerenciador de filas, no entanto, deve ter o mesmo nome que o nome especificado. Se um nome em branco for especificado, cada canal de conexão do cliente com um nome do gerenciador de filas em branco será tentado até que um seja bem-sucedido; neste caso, não há verificação com relação ao nome real do gerenciador de filas.

IBM MQ grupos de gerenciadores de filas do cliente: se o nome especificado iniciar com um asterisco (*), o gerenciador de fila real com o qual a conexão é feita poderá ter um nome diferente daquele especificado pelo aplicativo. O nome especificado (sem o asterisco) define um *grupo* de gerenciadores de filas que são elegíveis para conexão. A implementação seleciona um do grupo tentando cada um por vez, em ordem alfabética, até que um seja localizado para o qual uma conexão pode ser feita. Se nenhum dos gerenciadores de filas no grupo estiver disponível para conexão, a chamada falhará. Cada gerenciador de filas é tentado somente uma vez. Se um asterisco sozinho for especificado para o nome, um grupo de gerenciadores de filas padrão definido pela implementação será usado.

Os grupos de gerenciadores de filas são suportados apenas para aplicativos em execução em um ambiente do cliente MQ; a chamada falhará se um aplicativo não cliente especificar um nome do gerenciador de filas que comece com um asterisco. Um grupo é definido fornecendo várias definições de canal de conexão do cliente com o mesmo nome do gerenciador de filas (o nome especificado sem o asterisco) para se comunicar com cada um dos gerenciadores de filas no grupo. O grupo padrão é definido fornecendo uma ou mais definições de canal de conexão do cliente, cada uma com um nome de gerenciador de filas em branco (especificar um nome todo em branco, portanto, tem o mesmo efeito que especificar um único asterisco para o nome de um aplicativo cliente).

Depois de se conectar a um gerenciador de fila de um grupo, um aplicativo pode especificar espaços em branco da maneira típica nos campos de nome do gerenciador de filas nos descritores de mensagem e objeto para significar o nome do gerenciador de filas ao qual o aplicativo foi realmente conectado (*o gerenciador de fila local*). Se o aplicativo precisar saber esse nome, a chamada MQINQ poderá ser emitida para consultar o atributo do gerenciador de filas do **QMGRName**.

Prefixar um asterisco para o nome da conexão implica que o aplicativo não é dependente da conexão com um gerenciador de filas específico no grupo. As aplicações adequadas seriam:

- Aplicativos que colocam mensagens, mas não obtêm mensagens.
- Aplicativos que colocam mensagens de solicitação e, em seguida, obtêm as mensagens de resposta de uma fila *dinâmica temporária*.

Os aplicativos inadequados seriam aqueles que precisam obter mensagens de uma fila específica em um gerenciador de filas específico; esses aplicativos não devem prefixar o nome com um asterisco.

Observe que, se um asterisco for especificado, o comprimento máximo do restante do nome será de 47 caracteres.

O comprimento deste parâmetro é fornecido por LNQMN.

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. Ele deve ser especificado em todas as chamadas de fila de mensagens subsequentes emitidas pelo aplicativo. Ela deixa de ser válida quando a chamada MQDISC é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é finalizada.

O escopo da alça é restrito à menor unidade de processamento paralelo suportado pela plataforma na qual o aplicativo está em execução; o identificador não é válido fora da unidade de processamento paralelo da qual a chamada MQCONN foi emitida.

- No IBM i, o escopo do identificador é a tarefa que emite a chamada.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2002

(2002, X'7D2') Aplicativo já conectado.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2267

(2267, X'8DB') Não é possível carregar a saída de carga de trabalho do cluster.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2035

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

RC2137

(2137, X'859') Objeto não aberto com sucesso.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2161

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2063

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQCONN(QMNAME : HCONN : CMPCOD :
C                      REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQCONN      PR          EXTPROC('MQCONN')
D* Name of queue manager
D QMNAME          48A
D* Connection handle
D HCONN          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0
```

MQCONNX (Conectar gerenciador de filas (estendido)) no IBM i

A chamada MQCONNX conecta um programa aplicativo a um gerenciador de filas. Ele fornece uma manipulação de conexões do gerenciador de filas, que é usada pelo aplicativo em chamadas subsequentes do IBM MQ

A chamada MQCONNX é como a chamada MQCONN, exceto que MQCONNX permite que opções sejam especificadas para controlar a maneira como a chamada funciona.

Em IBM MQ for Windows, UNIXe IBM i, cada encadeamento em um aplicativo pode se conectar a diferentes gerenciadores de filas. Em outros sistemas, todas as conexões simultâneas em um processo devem estar no mesmo gerenciador de filas.

- [“Sintaxe” na página 1312](#)
- [“Parâmetros” na página 1312](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1313](#)

Sintaxe

MQCONNX (QMNAME, CNOPT, HCONN, CMPCOD, REASON)

Parâmetros

A chamada MQCONNX possui os parâmetros a seguir:

QMNAME (sequência de caracteres de 48 bytes)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

Consulte o parâmetro **QMNAME** descrito em [“MQCONN \(Conectar gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1308](#) para obter detalhes..

CNOPT (MQCNO)-entrada/saída

Opções que controlam a ação de MQCONNX.

Consulte [“MQCNO \(Opções de Conexão\) no IBM i” na página 1071](#) para obter detalhes.

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Manipulação de conexões.

Consulte o parâmetro **HCONN** descrito em [“MQCONN \(Conectar gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1308](#) para obter detalhes..

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

Consulte o parâmetro **CMPCOD** descrito em [“MQCONN \(Conectar gerenciador de filas\) no IBM i”](#) na página 1308 para obter detalhes..

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Consulte o parâmetro **REASON** descrito em [“MQCONN \(Conectar gerenciador de filas\) no IBM i”](#) na página 1308 para obter detalhes de possíveis códigos de razão

Os seguintes códigos de razão adicionais podem ser retornados pela chamada MQCONN:

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2278

(2278, X'8E6') Campos de conexão do cliente não válidos.

RC2139

(2139, X'85B') Estrutura de opções de conexão não válida.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQCONN(QMNAME : HCONN : CMPCOD :
C                                REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQCONN          PR          EXTPROC('MQCONN')
D* Name of queue manager
D QMNAME          48A
D* Options that control the action of MQCONN
D HCONN          224A
D* Connection handle
D HCONN          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0
```

 IBM i

MQCRTMH (Criar identificador de mensagem) no IBM i

A chamada de MQCRTMH retorna uma manipulação de mensagens

Um aplicativo pode usá-lo em chamadas subsequentes de enfileiramento de mensagens:

- Use a chamada [MQSETMP](#) para configurar uma propriedade do identificador de mensagem
- Use a chamada [MQINQMP](#) para consultar o valor de uma propriedade do identificador de mensagem
- Use a chamada [MQDLTMP](#) para excluir uma propriedade da manipulação de mensagens

A manipulação de mensagem pode ser usada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 para associar as propriedades da manipulação de mensagem às propriedades da mensagem que está sendo colocada. Da mesma forma, ao especificar um identificador de mensagens na chamada MQGET, as propriedades da mensagem que está sendo recuperada podem ser acessadas usando o identificador de mensagens quando a chamada MQGET for concluída

Use [MQDLTMH](#) para excluir o identificador da mensagem

- [“Sintaxe” na página 1314](#)

- “Parâmetros” na página 1314
- “Declaração de RPG” na página 1316

Sintaxe

MQCRTMH (*Hconn, CrtMsgHOpts, Hmsg, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQCRTMH possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX. Se a conexão com o gerenciador de filas deixar de ser válida e nenhuma chamada IBM MQ estiver operando na manipulação de mensagens, MQDLTMH será chamado implicitamente para excluir a mensagem

Como alternativa, é possível especificar o seguinte valor:

HCUNAS

A manipulação de conexões não representa uma conexão com nenhum gerenciador de fila específico

Quando esse valor for usado, o identificador de mensagens deverá ser excluído com uma chamada explícita para MQDLTMH para liberar qualquer armazenamento alocado para ele. IBM MQ nunca exclui implicitamente o identificador de mensagem..

Deve haver pelo menos uma conexão válida para um gerenciador de filas estabelecido no encadeamento que está criando a manipulação de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com RC2018

CRTOPT (MQCMHO)-entrada

As opções que controlam a ação de MQCRTMH Consulte MQCMHO para obter detalhes..

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-saída

Na saída, é retornada uma manipulação de mensagem que pode ser usada para configurar, consultar e excluir propriedades da manipulação de mensagens Inicialmente, a manipulação de mensagem não contém propriedades

Um identificador de mensagens também possui um descritor de mensagens associado Inicialmente, esse descritor de mensagem contém os valores padrão Os valores dos campos do descritor de mensagens associados podem ser configurados e consultados usando as chamadas MQSETMP e MQINQMP A chamada MQDLTMP reconfigura um campo do descritor de mensagens para seu valor padrão.

Se o parâmetro *HCONN* for especificado como o valor HCUNAS, o identificador de mensagem retornado poderá ser usado em chamadas MQGET, MQPUT ou MQPUT1 com qualquer conexão dentro da unidade de processamento, mas poderá estar em uso por apenas uma chamada IBM MQ por vez. Se o identificador estiver em uso quando uma segunda chamada IBM MQ tentar usar o mesmo identificador de mensagem, a segunda chamada IBM MQ falhará com o código de razão RC2499.

Se o parâmetro *HCONN* não for HCUNAS, a manipulação de mensagem retornada poderá ser usada apenas na conexão especificada

O mesmo valor de parâmetro *HCONN* deve ser usado nas chamadas MQI subsequentes em que esse identificador de mensagens é usado:

- MQDLTMH
- MQSETMP
- MQINQMP
- MQDLTMP

- MQMHBUF
- MQBUFMH

A manipulação de mensagem retornada deixa de ser válida quando a chamada MQDLTMH é emitida para a manipulação de mensagens ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação termina. MQDLTMH será chamado implicitamente se uma conexão específica for fornecida quando a manipulação de mensagens for criada e a conexão com o gerenciador de fila deixar de ser válida, por exemplo, se o MQDBC for chamado

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2461

(2461, X'099D') A estrutura de opções de manipulação de mensagens não é válida.

RC2273

(2273, X'7D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2017

(2017, X'07E1') Mais nenhum identificador disponível.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2460

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Consulte [“Códigos de retorno para IBM i \(ILE RPG\)”](#) na página 1462 para obter mais detalhes.

Declaração de RPG

```
C*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQCRTMH(HCONN : CRTOPT : HMSG :
                          CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
DMQCRTMH          PR          EXTPROC('MQCRTMH')
D* Connection handle
D HCONN           10I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQCRTMH
D CRTOPT          12A
D* Message handle
D HMSG           20I 0
D* Completion code
D CMPCOD         10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON         10I 0
```

IBM i

MQCTL (retorno de chamada de controle) em IBM i

A chamada MQCTL executa ações de controle nas manipulações de objetos abertas para uma conexão

- [“Sintaxe” na página 1316](#)
- [“Observações de uso” na página 1316](#)
- [“Parâmetros” na página 1316](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1321](#)

Sintaxe

MQCTL (*Hconn, Operation, ControlOpts, CompCode, Reason*)

Observações de uso

1. As rotinas de retorno de chamada devem verificar as respostas de todos os serviços que elas chamam e se a rotina detectar uma condição que não pode ser resolvida, ela deverá emitir um comando MQCB (CBREG) para evitar chamadas repetidas para a rotina de retorno de chamada.

Parâmetros

A chamada MQCTL possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

OPERATN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

A operação sendo processada no retorno de chamada definido para o identificador de objeto especificado. Deve-se especificar uma e apenas uma das opções a seguir:

CTLSR

Iniciar o consumo de mensagens para todas as funções de consumidor de mensagens definidas para o identificador de conexão especificado

Retornos de chamada executados em um encadeamento iniciado pelo sistema, que é diferente de qualquer um dos encadeamentos de aplicativos.

Esta operação fornece o controle do identificador de conexão fornecido para o sistema. As únicas chamadas MQI que podem ser emitidas por um encadeamento diferente do encadeamento do consumidor são:

- MQCTL com a Operação CTLSP
- MQCTL com Operação CTLSU
- MQDISC-Iso executa MQCTL com Operação CTLSP antes de desconectar o HConn.

RC2500 será retornado se uma chamada API IBM MQ for emitida enquanto a manipulação de conexões for iniciada e a chamada não for originada de uma função do consumidor de mensagens.

Se uma conexão falhar, isso interromperá a conversa o mais rápido possível. Portanto, é possível que uma chamada API IBM MQ que está sendo emitida no encadeamento principal receba o código de retorno RC2500 por um tempo, seguido pelo código de retorno RC2009 quando a conexão for revertida para o estado pausado.

Isso pode ser emitido em uma função de consumidor Para a mesma conexão que a rotina de retorno de chamada, seu único propósito é cancelar uma operação do CTLSP emitida anteriormente

Essa opção não será suportada se o aplicativo for ligado a uma biblioteca não encadeada do IBM MQ

CTLSW

Iniciar o consumo de mensagens para todas as funções de consumidor de mensagens definidas para o identificador de conexão especificado

Os consumidores de mensagens são executados no mesmo encadeamento e o controle não é retornado ao responsável pela chamada de MQCTL até que:

- Liberado pelo uso das operações MQCTL CTLSP ou CTLSU ou
- Todas as rotinas do consumidor tiveram o registro removido ou suspenso.

Se todos os consumidores tiverem o registro removido ou suspenso, uma operação CTLSP implícita será emitida.

Esta opção não pode ser utilizada a partir de uma rotina de retorno de chamada, seja para o identificador de conexão atual ou qualquer outro identificador de conexão Se a chamada for tentada, será retornado com RC2012.

Se, a qualquer momento durante uma operação CTLSW, não houver consumidores não suspensos registrados, a chamada falhará com um código de razão de RC2446.

Se, durante uma operação CTLSW, a conexão for suspensa, a chamada MQCTL retornará um código de razão de aviso de RC2521; a conexão permanece 'iniciada'.

O aplicativo pode escolher emitir CTLSP ou CTLRE. Nesta instância, a operação CTLRE bloqueia.

Essa opção não é suportada em um cliente de encadeamento único..

CTLSP

Pare o consumo de mensagens e aguarde todos os consumidores concluírem suas operações antes que essa opção seja concluída. Esta operação libera o identificador da conexão

Se emitido a partir de uma rotina de retorno de chamada, essa opção não entrará em vigor até que a rotina seja encerrada Mais nenhuma rotina do consumidor de mensagens é chamada depois que as rotinas do consumidor para mensagens já lidas foram concluídas e depois que as chamadas de parada (se solicitadas) para rotinas de retorno de chamada foram feitas.

Se emitido fora de uma rotina de retorno de chamada, o controle não retornará ao responsável pela chamada até que as rotinas do consumidor para mensagens já lidas tenham sido concluídas e após chamadas de parada (se solicitadas) para retornos de chamada terem sido feitas. Os retornos de chamada, no entanto, permanecem registrados.

Esta função não tem efeito sobre as mensagens de leitura antecipada. Deve-se assegurar que os consumidores executem MQCLOSE (COQSC), a partir da função de retorno de chamada, para determinar se há mensagens adicionais disponíveis para serem entregues

CTLSU

Pausar o consumo de mensagens Esta operação libera o identificador da conexão

Isso não afeta a leitura à frente de mensagens para o aplicativo. Se você pretende parar de consumir mensagens por um longo período, considere fechar a fila e reabri-la quando o consumo tiver que continuar.

Se emitido a partir de uma rotina de retorno de chamada, ele não entrará em vigor até que a rotina seja encerrada. Mais nenhuma rotina do consumidor de mensagens será chamada após a saída da rotina atual.

Se emitido fora de um retorno de chamada, o controle não retornará ao responsável pela chamada até que a rotina do consumidor atual tenha sido concluída e nenhum outro seja chamado.

CTLRE

Retome o consumo de mensagens.

Essa opção é normalmente emitida a partir do encadeamento do aplicativo principal, mas também pode ser usada a partir de uma rotina de retorno de chamada para cancelar um pedido de suspensão anterior emitido na mesma rotina.

Se CTLRE for usado para continuar um CTLSW, então a operação será bloqueada.

PCTLOP (MQCTLO)-entrada

Opções que controlam a ação de MQCTL.

Consulte [MQCTLO](#) para obter detalhes da estrutura..

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Os seguintes códigos de razão são aqueles que o gerenciador de filas pode retornar para o parâmetro **Reason**.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2133

(2133, X'855') Impossível carregar módulos de serviços de conversão de dados.

RC2204

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2374

(2374, X'946') Falha na saída de API.

RC2183

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2005

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

RC2487

(2487, X'9B7') Não é possível chamar a rotina de retorno de chamada

RC2448

(2448, X' 990 ') Não é possível remover o registro, suspender ou continuar porque não há retorno de chamada registrado

RC2486

(2486, X'9B6') Ou CallbackFunction e CallbackName foram especificados em uma chamada CBREG ou um de CallbackFunction ou CallbackName foi especificado, mas não corresponde à função de retorno de chamada atualmente registrada.

RC2483

(2483, X'9B3') Campo de tipo CallBackincorreto

RC2219

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

RC2444

(2444, X'98C') O bloco de opções está incorreto

RC2484

(2484, X'9B4') Campo de opções MQCBD incorreto.

RC2140

(2140, X'85C') Pedido de espera rejeitado por CICS.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2217

(2217, X'8A9') Não autorizado para conexão.

RC2202

(2202, X'89A') Quiesce de conexão.

RC2203

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

RC2207

(2207, X'89F') Erro de identificador de correlação.

RC2016

(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

RC2351

(2351, X'92F') Unidades de trabalho globais conflitam.

RC2186

(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

RC2353

(2353, X' 931 ') Identificador em uso para unidade global de trabalho.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2259

(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.

RC2245

(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

RC2246

(2246, X'8C6') Mensagem sob o cursor não válida para recuperação.

RC2352

(2352, X'930') Unidade de trabalho global conflita com unidade de trabalho local.

RC2247

(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.

RC2485

(2485, X'9B5') Campo de comprimento MaxMsgIncorreto

RC2026

(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

RC2497

(2497, X'9C1') O ponto de entrada de função especificado não foi localizado no módulo

RC2496

(2496, X'9C0') O módulo foi localizado, mas é do tipo errado (32 bits ou 64 bits) ou não é um dll válido.

RC2495

(2495, X'9BF') Módulo não localizado no caminho da procura ou não autorizado a carregar.

RC2206

(2206, X'89E') Erro de identificador de mensagem.

RC2250

(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

RC2331

(2331, X'91B') Uso de token da mensagem inválido.

RC2036

(2036, X'7F4') Fila não aberta para procura.

RC2037

(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.

RC2041

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

RC2101

(2101, X'835 ') Objeto danificado.

RC2488

(2488, X'9B8') Código de operação incorreto na chamada API

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2193

(2193, X'891') Erro ao acessar o conjunto de dados do conjunto de páginas.

RC2052

(2052, X'804') A fila foi excluída.

RC2394

(2394, X'95A') Fila possui tipo de índice errado.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2161

(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836 ') Recursos do sistema insuficientes disponíveis.

RC2069

(2069, X'815 ') Sinal pendente para esta alça.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2109

(2109, X'83D') Chamada suprimida pelo programa de saída.

RC2072

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

RC2354

(2354, X' 932 ') A inclusão na unidade global de trabalho falhou.

RC2355

(2355, X'933') Combinação de chamadas de unidade de trabalho não suportada.

RC2255

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

RC2090

(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.

RC2256

(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.

RC2257

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

RC2298

(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP          MQCTL(HCONN : OPERATN : PCTLOP :
                           CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

DMQCTL          PR          EXTPROC('MQCTL')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Operation
D OPERATN        10I 0 VALUE
D* Control options
D PCTLOP          32A
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON          10I 0

```

**MQDISC (Desconectar o gerenciador de filas) no IBM i**

A chamada MQDISC quebra a conexão entre o gerenciador de fila e o programa de aplicativo e é o inverso da chamada MQCONN ou MQCONNX.

- [“Sintaxe” na página 1322](#)
- [“Observações de uso” na página 1322](#)
- [“Parâmetros” na página 1322](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1323](#)

Sintaxe

MQDISC (*HCONN*, *CMPCOD*, *REASON*)

Observações de uso

1. Se uma chamada MQDISC for emitida quando o aplicativo ainda tiver objetos abertos, esses objetos serão encerrados pelo gerenciador de filas, com as opções de fechamento configuradas como CONONE
2. Se o aplicativo terminar com mudanças não confirmadas em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá de como o aplicativo termina:
 - a. Se o aplicativo emitir a chamada MQDISC antes de terminar:
 - Para uma unidade de trabalho coordenada do gerenciador de filas, o gerenciador de filas emite a chamada MQCMIT em nome do aplicativo. A unidade de trabalho é confirmada, se possível, e restaurada, se não.
 - Para uma unidade de trabalho coordenada externamente, não há nenhuma alteração no status da unidade de serviço; no entanto, o gerenciador de filas indicará que a unidade de trabalho deve ser confirmada, quando solicitado pelo coordenador da unidade de trabalho
 - b. Se o aplicativo terminar normalmente, mas sem emitir a chamada MQDISC, a unidade de trabalho será restaurada.
 - c. Se o aplicativo terminar *de forma anormal* sem a emissão da chamada MQDISC, a unidade de trabalho será restaurada para fora.

Parâmetros

A chamada MQDISC possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada/saída

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o gerenciador de filas configura *HCONN* para um valor que não é um identificador válido do ambiente. Esse valor é:

HCUNUH

Identificador de conexão não utilizável

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for *CCFAIL*:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C                                CALLP      MQDISC(HCONN : CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQDISC          PR          EXTPROC('MQDISC')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0
```

MQDLTMH (Excluir identificador de mensagens) no IBM i

A chamada MQDLTMH exclui um identificador de mensagens e é o inverso da chamada MQCRTMH

- [“Sintaxe” na página 1323](#)
- [“Observações de uso” na página 1323](#)
- [“Parâmetros” na página 1325](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1326](#)

Sintaxe

MQDLTMH ((*Hconn*, *Hmsg*, *DltMsgH0pts*, *CompCode*, *Reason*))

Observações de uso

1. É possível usar essa chamada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordena a unidade de trabalho Ele pode ser:
 - Uma unidade de trabalho local, em que as mudanças afetam apenas os recursos do IBM MQ

- Uma unidade de trabalho global, na qual as mudanças podem afetar recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos, bem como afetar recursos do IBM MQ .

Para obter detalhes adicionais sobre as unidades de trabalho locais e globais, consulte [“MQBEGIN \(Iniciar unidade de trabalho\) em IBM i”](#) na página 1284

2. Em ambientes nos quais o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, use a chamada de retorno apropriada, em vez de MQBACK O ambiente também pode suportar um retorno implícito causado pela finalização anormal do aplicativo.
 - No z/OS, use as seguintes chamadas:
 - Programas em lote (incluindo IMS programas DL/I em lote) podem usar a chamada MQBACK se a unidade de trabalho afetar apenas recursos IBM MQ . No entanto, se a unidade de trabalho afetar recursos do IBM MQ e recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos (por exemplo, Db2), use a chamada SRRBACK fornecida pelo z/OS Recoverable Resource Service (RRS). A chamada SRRBACK retorna mudanças em recursos pertencentes aos gerenciadores de recursos que foram ativados para coordenação RRS.
 - Aplicativos CICS devem usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT ROLLBACK para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para os aplicativos CICS
 - Os aplicativos IMS (que não sejam programas DL/I em lote) devem usar chamadas IMS como ROLB para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para aplicativos IMS (exceto programas DL/I em lote).
 - No IBM i, use essa chamada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE(*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
3. Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal Consulte as notas de uso em [“MQDISC \(Desconectar o gerenciador de filas\) no IBM i”](#) na página 1321 para obter detalhes adicionais
4. Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *GroupId, MsgSeqNumber, Offset e MsgFlags* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

O gerenciador de filas mantém três conjuntos de informações de grupo e segmento, um conjunto para cada um dos seguintes:

- A última chamada MQPUT bem-sucedida (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho)
- A última chamada MQGET bem-sucedida que removeu uma mensagem da fila (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho).
- A última chamada MQGET bem-sucedida que navegou em uma mensagem na fila (isso não pode fazer parte de uma unidade de trabalho)

Se o aplicativo colocar ou receber as mensagens como parte de uma unidade de trabalho e o aplicativo, em seguida, restaurar a unidade de trabalho, as informações do grupo e do segmento serão restauradas para o valor que ele tinha anteriormente:

- As informações associadas à chamada MQPUT são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQPUT bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual..
- As informações associadas à chamada MQGET são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQGET bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual...

As filas que foram atualizadas pelo aplicativo após a unidade de trabalho ter iniciado, mas fora do escopo da unidade de trabalho, não terão suas informações de grupo e de segmento restauradas se a unidade de trabalho for restaurada.

A restauração das informações do grupo e do segmento para seu valor anterior quando uma unidade de trabalho é restaurada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho e reinicie no ponto correto no grupo de mensagens ou mensagem lógica se uma das unidades de trabalho falhar. Usar várias unidades de trabalho pode ser vantajoso se o gerenciador de fila local tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para poder reiniciar colocando ou obtendo mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema.

Para obter detalhes de como reiniciar no ponto correto após uma falha do sistema, consulte a opção **PMLOGO** descrita em **PMOPT** (número inteiro assinado de 10 dígitos) e a opção **GMLOGO** descrita em **GMOPT** (número inteiro assinado de 10 dígitos).

As notas de uso restantes se aplicam apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho:

5. Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões.. Todas as chamadas de IBM MQ que afetam uma unidade de trabalho específica devem ser executadas usando a mesma manipulação de conexões Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte **HCONN** (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída para obter informações sobre o escopo de identificadores de conexões...
6. Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetada por esta chamada
7. Um aplicativo de longa execução que emite chamadas **MQGET** ou **MQPUT** ou **MQPUT1** dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma confirmação ou chamada de restauração, pode preencher filas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para proteger contra essa possibilidade, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que os aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos do sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.

Parâmetros

A chamada **MQDLTMH** possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **HMSG** ...

Se o identificador de mensagem foi criado usando **HCUNAS** então uma conexão válida deve ser estabelecida no encadeamento excluindo o identificador de mensagem, caso contrário, a chamada falhará com **RC2009**

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada/saída

Esta é a manipulação de mensagem a ser excluída O valor foi retornado por uma chamada **MQCRTMH** anterior.

Na conclusão bem-sucedida da chamada, o identificador é configurado para um valor inválido para o ambiente. Esse valor é:.

HMUNUH

Identificador de mensagem não utilizável

O identificador de mensagem não poderá ser excluído se outra chamada IBM MQ estiver em andamento e tiver passado o mesmo identificador de mensagem...

DLTOPT (MQDMHO)-entrada

Consulte [MQDMHO](#) para obter detalhes..

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2462

(2462, X'099E') A estrutura de opções de manipulação de mensagens de exclusão não é válida...

RC2460

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Consulte "[Códigos de retorno para IBM i \(ILE RPG\)](#)" na página 1462 para obter mais detalhes.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQDLTMH(HCONN : HMSG : DLTOPT :
                      CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
DMQDLTMH          PR          EXTPROC('MQDLTMH')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
```

```

D* Message handle
D HMSG                20I 0
D* Options that control the action of MQDLTMH
D DLTOPT              12A
D* Completion code
D CMPCOD              10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON              10I 0

```

MQDLTMP-Excluir propriedade de mensagem

A chamada MQDLTMP exclui uma propriedade de um identificador de mensagem e é o inverso da chamada MQSETMP

- [“Sintaxe” na página 1327](#)
- [“Parâmetros” na página 1327](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1328](#)

Sintaxe

MQDLTMP (*Hconn, Hmsg, DltPropOpts, Name, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQDLTMP possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-Entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **HMSG** ...

Se o identificador de mensagem foi criado usando HCUNAS, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento excluindo o identificador de mensagem, caso contrário, a chamada falhará com RC2009

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada

Esta é a manipulação de mensagem que contém a propriedade a ser excluída. O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

DLTOPT (MQDMPO)-Entrada

Consulte o tipo de dados [MQDMPO](#) para obter detalhes..

PRNAME (MQCHARV)-entrada

O nome da propriedade a excluir. Consulte [Nomes de Propriedades](#) , para obter informações adicionais sobre nomes de propriedade

Os curingas não são permitidos no nome da propriedade

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2471

(2471, X'09A7') Propriedade não disponível.

RC2421

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'0852 ') Impossível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'086D') Os ASIDs primário e inicial diferem.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2481

(2481, X'09B1') A estrutura de opções de propriedade de mensagem de exclusão não é válida..

RC2460

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2442

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

RC2111

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

RC2195

(2195, X'0893 ') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter mais informações sobre esses códigos, consulte [Códigos de conclusão e de razão da API](#)

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP          MQDLTMP(HCONN : HMSG : DLTOPT :
                          PRNAME : CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
DMQDLTMP          PR          EXTPROC('MQDLTMP')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Message handle
D HMSG          20I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQDLTMP
D DLTOPT          12A
D* Property name
D PRNAME          32A
```

```
D* Completion code
D CMPCOD                10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON                10I 0
```

IBM i MQGET (Obter mensagem) em IBM i .

A chamada MQGET recupera uma mensagem de uma fila local que foi aberta usando a chamada MQOPEN.

- [“Sintaxe” na página 1329](#)
- [“Observações de uso” na página 1329](#)
- [“Parâmetros” na página 1332](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1337](#)

Sintaxe

MQGET (*HCONN, HOBJ, MSGDSC, GMO, BUFLen, BUFFER, DATLEN, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

1. A mensagem recuperada normalmente é excluída da fila. Essa exclusão pode ocorrer como parte da própria chamada MQGET ou como parte de um ponto de sincronização. A exclusão de mensagem não ocorre se uma opção GMBRWF ou GMBRWN for especificada no parâmetro **GMO** (consulte o campo *GMOPT* descrito em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i” na página 1099](#)).

2. Se a opção GMLK for especificada com uma das opções de navegação, a mensagem procurada será bloqueada para que ela fique visível apenas para essa manipulação

Se a opção GMUNLK for especificada, uma mensagem bloqueada anteriormente será desbloqueada. Nenhuma mensagem é recuperada nesse caso e os parâmetros **MSGDSC, BUFLen, BUFFER** e **DATLEN** não são verificados ou alterados.

3. Se o aplicativo emitindo a chamada MQGET estiver em execução como um IBM MQ MQI client, será possível que a mensagem recuperada seja perdida se durante o processamento da chamada MQGET o IBM MQ MQI client for finalizado de forma anormal ou a conexão do cliente for interrompida. Isso ocorre porque o substituto que está em execução na plataforma do gerenciador de filas e que emite a chamada MQGET em nome do cliente não pode detectar a perda do cliente até que o substituto esteja prestes a retornar a mensagem para o cliente; isso ocorre após a mensagem ter sido removida da fila. Isso pode ocorrer para mensagens persistentes e mensagens não persistentes.

O risco de perder mensagens dessa maneira pode ser eliminado sempre recuperando mensagens dentro de unidades de trabalho (ou seja, especificando a opção GMSYP na chamada MQGET e usando as chamadas MQCMIT ou MQBACK para confirmar ou voltar a unidade de trabalho quando o processamento da mensagem estiver concluído). Se GMSYP for especificado e o cliente terminar de forma anormal ou a conexão for interrompida, o substituto restaurará a unidade de trabalho no gerenciador de filas e a mensagem será restabelecida na fila.

Em princípio, a mesma situação pode surgir com aplicativos que estão em execução na plataforma do gerenciador de fila, mas nesse caso a janela durante a qual uma mensagem pode ser perdida é pequena. No entanto, como com IBM MQ MQI clients, o risco pode ser eliminado recuperando a mensagem em uma unidade de trabalho.

4. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens em uma fila específica em uma única unidade de trabalho e, em seguida, confirmar essa unidade de trabalho com êxito, as mensagens ficarão disponíveis para recuperação conforme a seguir:

- Se a fila for uma *fila não compartilhada* (ou seja, uma fila local), todas as mensagens na unidade de trabalho se tornarão disponíveis ao mesmo tempo.

- Se a fila for uma *fila compartilhada*, as mensagens na unidade de trabalho se tornarão disponíveis na ordem em que foram colocadas, mas não todas ao mesmo tempo. Quando o sistema está pesadamente carregado, é possível que a primeira mensagem na unidade de trabalho seja recuperada com êxito, mas para a chamada MQGET para a segunda mensagem ou mensagem subsequente na unidade de trabalho falhar com RC2033. Se isso ocorrer, o aplicativo deverá aguardar um curto tempo e, em seguida, tentar a operação novamente
5. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, a ordem dessas mensagens será preservada desde que determinadas condições sejam satisfeitas. Consulte as notas de uso na descrição da chamada MQPUT para obter detalhes. Se as condições forem satisfeitas, as mensagens serão apresentadas no aplicativo de recebimento na ordem na qual elas foram enviadas, desde que:
- Somente um receptor esteja recebendo mensagens da fila.
- Se houver dois ou mais aplicativos recebendo mensagens da fila, eles deverão concordar com o emissor que o mecanismo seja usado para identificar mensagens que pertencem a uma sequência. Por exemplo, o emissor pode configurar todos os campos MDCID nas mensagens em uma sequência para um valor que era exclusivo para essa sequência de mensagens...
- O receptor não altera deliberadamente a ordem de recuperação, por exemplo, especificando um determinado MDMID ou MDCID
- Se o aplicativo de envio colocar as mensagens como um grupo de mensagens, as mensagens serão apresentadas ao aplicativo de recebimento na ordem correta se o aplicativo de recebimento especificar a opção GMLOGO na chamada MQGET.. Para obter informações adicionais sobre grupos de mensagens, consulte:
- MDMFL Campo no MQMD
 - Opção PMLOGO em MQPMO
 - Opção GMLOGO em MQGMO
6. Aplicativos testam o código de feedback FBQUIT no campo MDFB do parâmetro **MSGDSC** . Se esse valor for localizado, o aplicativo será encerrado. Consulte o campo MDFB descrito em "MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i" na página 1134 , para obter mais informações
7. Se a fila identificada por HOBJ foi aberta com a opção OOSAVA e o código de conclusão da chamada MQGET for CCOK ou CCWARN, o contexto associado ao identificador de filas HOBJ será configurado para o contexto da mensagem que foi recuperada (a menos que a opção GMBRWF ou GMBRWN seja configurada; nesse caso, o contexto será marcado como não disponível)... Esse contexto pode ser usado em uma chamada MQPUT ou MQPUT1 subsequente, especificando as opções PMPASI ou PMPASA. Isto permite que o contexto da mensagem recebida seja transferido no todo ou em parte para outra mensagem (por exemplo, quando a mensagem é encaminhada para outra fila). Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle.
8. Se a opção GMCONV for incluída no parâmetro **GMO** , os dados da mensagem do aplicativo serão convertidos na representação solicitada pelo aplicativo de recebimento, antes que os dados sejam colocados no parâmetro **BUFFER** :
- O campo MDFMT nas informações de controle na mensagem identifica a estrutura de dados do aplicativo e os campos MDCSI e MDENC nas informações de controle na mensagem especificam seu identificador e codificação do conjunto de caracteres.
 - O aplicativo que emite a chamada MQGET especifica nos campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** o identificador do conjunto de caracteres e a codificação para os quais os dados da mensagem do aplicativo devem ser convertidos..
- Quando a conversão dos dados da mensagem for necessária, a conversão será executada pelo próprio gerenciador de fila ou por uma saída gravada pelo usuário, dependendo do valor do campo MDFMT nas informações de controle na mensagem:
- Os seguintes formatos são convertidos automaticamente pelo gerenciador de filas; esses formatos são chamados de formatos "integrados":

FMADMN	FMMDE
DECICS	FMPCF
FMCM1	FMRMH
FMCM2	FMRFH
FMDLH	FMRFH2
FMDH	FMSTR
FMEVNT	FMTM
DEIMS	FMXQH
FMIMVS	

- O nome do formato FMNONE é um valor especial que indica que a natureza dos dados na mensagem é indefinida.. Como consequência, o gerenciador de filas não tenta a conversão quando a mensagem é recuperada da fila.

Nota: Se GMCONV for especificado na chamada MQGET para uma mensagem que tenha um nome de formato FMNONE e o conjunto de caracteres ou a codificação da mensagem for diferente daquele especificado no parâmetro **MSGDSC** , a mensagem ainda será retornada no parâmetro **BUFFER** (assumindo que não haja outros erros), mas a chamada será concluída com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2110.

FMNONE pode ser usado quando a natureza dos dados da mensagem significa que ela não requer conversão ou quando os aplicativos de envio e recebimento concordaram entre si o formulário no qual os dados da mensagem devem ser enviados

- Todos os outros nomes de formato fazem com que a mensagem seja transmitida para uma saída gravada pelo usuário para conversão A saída possui o mesmo nome que o formato, à parte das adições específicas do ambiente. Nomes de formato especificados pelo usuário não devem começar com as letras "MQ", pois tais nomes podem entrar em conflito com nomes de formato suportados no futuro.

Os dados do usuário na mensagem podem ser convertidos entre quaisquer conjuntos de caracteres e codificações suportados. No entanto, esteja ciente de que, se a mensagem contiver uma ou mais estruturas de cabeçalho IBM MQ , a mensagem não poderá ser convertida de ou para um conjunto de caracteres que possui caracteres de byte duplo ou multibyte para qualquer um dos caracteres que são válidos em nomes de filas. O código de razão RC2111 ou RC2115 resultará se isso for tentado e a mensagem não for convertida. O conjunto de caracteres Unicode UTF-16 é um exemplo desse conjunto de caracteres.

No retorno de MQGET, o código de razão a seguir indica que a mensagem foi convertida com êxito:

- RCNONE

O código de razão a seguir indica que a mensagem pode ter sido convertida com êxito; o aplicativo deve verificar os campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** para descobrir:

- RC2079

Todos os outros códigos de razão indicam que a mensagem não foi convertida.

Nota: A interpretação do código de razão descrito neste exemplo é verdadeira para conversões executadas por saídas gravadas pelo usuário somente se a saída estiver em conformidade com as diretrizes de processamento

9. Para os formatos integrados listados anteriormente, o gerenciador de filas pode executar a conversão padrão de sequências de caracteres na mensagem quando a opção GMCONV for especificada A conversão padrão permite que o gerenciador de filas use um conjunto de caracteres padrão especificado pela instalação que aproxima o conjunto de caracteres real, ao converter dados de cadeia. Como resultado, a chamada MQGET pode ser bem-sucedida com o código de conclusão CCOK, em vez de concluir com CCWARN e o código de razão RC2111 ou RC2115.

Nota: O resultado de usar um conjunto de caracteres aproximado para converter dados de cadeia é que alguns caracteres podem ser convertidos incorretamente. Isso pode ser evitado usando na sequência apenas caracteres que são comuns ao conjunto de caracteres real e ao conjunto de caracteres padrão.

A conversão padrão se aplica aos dados da mensagem do aplicativo e aos campos de caractere nas estruturas MQMD e MQMDE:

- A conversão padrão dos dados da mensagem do aplicativo ocorre apenas quando todas as seguintes instruções são verdadeiras:
 - O aplicativo especifica o GMCONV.
 - A mensagem contém dados que devem ser convertidos de ou para um conjunto de caracteres que não é suportado.
 - A conversão padrão foi ativada quando o gerenciador de filas foi instalado ou reiniciado.
- A conversão padrão dos campos de caractere nas estruturas MQMD e MQMDE ocorre conforme necessário, desde que a conversão padrão esteja ativada para o gerenciador de filas. A conversão é executada mesmo se a opção GMCONV não for especificada pelo aplicativo na chamada MQGET..

10. O parâmetro **BUFFER** mostrado no exemplo de programação de RPG é declarado como uma cadeia; isso restringe o comprimento máximo do parâmetro a 256 bytes. Se um buffer maior for necessário, o parâmetro deverá ser declarado como uma estrutura ou como um campo em um arquivo físico.

Declarar o parâmetro como uma estrutura aumenta o comprimento máximo possível para 9999 bytes, enquanto declarar o parâmetro como um campo em um arquivo físico aumenta o comprimento máximo possível para aproximadamente 32 KB.

Parâmetros

A chamada MQGET tem os seguintes parâmetros:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de HCONN foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de objetos.

Esse manipulador representa a fila da qual uma mensagem será recuperada. O valor de HOBJ foi retornado por uma chamada MQOPEN anterior. A fila deve ter sido aberta com uma ou mais das seguintes opções (consulte [“MQOPEN \(objeto aberto\) no IBM i”](#) na página 1354 para obter detalhes):

- OOINPS
- OOINPX
- OOINPQ
- OOBROW

MSGDSC (MQMD)-entrada/saída

Descritor de mensagens

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem requerida e os atributos da mensagem recuperada. Consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1134 para obter detalhes.

Se BUFLen for menor que o comprimento da mensagem, MSGDSC ainda será inserido pelo gerenciador de filas, se GMATM for especificado no parâmetro **GMO** (consulte o campo GMOPT descrito em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i”](#) na página 1099).

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1 , a mensagem retornada terá um MQMDE prefixado para os dados da mensagem do aplicativo, mas somente se um ou mais campos no MQMDE tiverem um valor não padrão. Se todos os campos no MQMDE tiverem valores padrão, MQMDE será omitido. Um nome de formato de FMMDE no campo MDFMT em MQMD indica que um MQMDE está presente

GMO (MQGMO)-entrada/saída

Opções que controlam a ação de MQGET..

Consulte “MQGMO (opções Get-message) em IBM i” na página 1099 para obter detalhes.

BUFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento em bytes da área BUFFER .

Zero pode ser especificado para mensagens que não possuem dados ou se a mensagem deve ser removida da fila e os dados descartados (o GMATM deve ser especificado neste caso)

Nota: O comprimento da mensagem mais longa que é possível ler na fila é fornecido pelo atributo da fila **MaxMsgLength** ; consulte “Atributos para filas” na página 1401.

BUFFER (cadeia de bits de 1 byte x BUFLEN)-saída

A área para conter os dados da mensagem

O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem O alinhamento de 4 bytes deve ser adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens contendo estruturas de cabeçalho IBM MQ), mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se BUFLEN for menor que o comprimento da mensagem, a maior parte da mensagem possível será movida para BUFFER ; se o GMATM for especificado no parâmetro **GMO** (consulte o campo GMOPT descrito em “MQGMO (opções Get-message) em IBM i” na página 1099 para obter mais informações).

O conjunto de caracteres e a codificação dos dados em **BUFFER** são fornecidos pelos campos MDCSI e MDENC retornados no parâmetro **MSGDSC** . Se esses valores forem diferentes dos valores requeridos pelo receptor, o receptor deverá converter os dados da mensagem do aplicativo para o conjunto de caracteres e codificação requeridos. A opção GMCONV pode ser usada com uma saída gravada pelo usuário para executar a conversão dos dados da mensagem (consulte “MQGMO (opções Get-message) em IBM i” na página 1099 para obter detalhes dessa opção)

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada MQGET estão no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de fila local (fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** e ENNAT).

Se a chamada falhar, o conteúdo do buffer pode ainda ter mudado.

DATLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O comprimento da mensagem.

Este é o comprimento em bytes dos dados do aplicativo na mensagem. Se esse comprimento de mensagem for maior que BUFLEN, somente BUFLEN bytes serão retornados no parâmetro **BUFFER** (ou seja, a mensagem será truncada). Se o valor for zero, significa que a mensagem não contém dados do aplicativo.

Se BUFLEN for menor que o comprimento da mensagem, DATLEN ainda será inserido pelo gerenciador de filas, se GMATM for especificado no parâmetro **GMO** (consulte o campo GMOPT descrito em “MQGMO (opções Get-message) em IBM i” na página 1099 para obter mais informações). Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar os dados da mensagem, e depois emita novamente a chamada com um buffer do tamanho apropriado.

No entanto, se a opção GMCONV for especificada e os dados da mensagem convertidos forem muito longos para caber em BUFFER, o valor retornado para DATLEN será:

- O comprimento dos dados não convertidos para formatos definidos pelo gerenciador de filas.

Nesse caso, se a natureza dos dados fizer com que sejam expandidos durante a conversão, o aplicativo deverá alocar um buffer maior que o valor retornado pelo gerenciador de filas para DATLEN.

- O valor retornado pela saída de conversão de dados, para formatos definidos pelo aplicativo.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando CMPCOD.

Os seguintes códigos de razão são aqueles que o gerenciador de filas pode retornar para o parâmetro **REASON**. Se o aplicativo especificar a opção GMCONV e uma saída gravada pelo usuário for chamada para converter alguns ou todos os dados da mensagem, será a saída que decide qual valor será retornado para o parâmetro **REASON**. Como resultado, os valores diferentes dos valores documentados posteriormente nesta seção são possíveis.

Se CMPCOD for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se CMPCOD for CCWARN:

RC2120

(2120, X'848') Dados convertidos muito grandes para o buffer.

RC2190

(2190, X'88E') Sequência convertida muito grande para o campo.

RC2150

(2150, X'866') Sequência DBCS inválida.

RC2110

(2110, X'83E') Formato da mensagem inválido.

RC2243

(2243, X'8C3') Segmentos da mensagem possuem CCSIDs diferentes.

RC2244

(2244, X'8C4') Segmentos da mensagem possuem codificações diferentes.

RC2209

(2209, X'8A1') Nenhuma mensagem bloqueada.

RC2119

(2119, X'847') Dados da mensagem não convertidos.

RC2272

(2272, X'8E0') Dados da mensagem parcialmente convertidos.

RC2145

(2145, X'861') Parâmetro de buffer de origem inválido.

RC2111

(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

RC2113

(2113, X'841') Codificação decimal compactada na mensagem não reconhecida.

RC2114

(2114, X'842') Codificação de ponto flutuante na mensagem não reconhecida.

RC2112

(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

RC2143

(2143, X'85F') Parâmetro de comprimento de origem inválido.

RC2146

(2146, X'862') Parâmetro de buffer de destino inválido.

RC2115

(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

RC2117

(2117, X'845') Codificação decimal compactada especificada pelo receptor não reconhecida.

RC2118

(2118, X'846') Codificação de ponto flutuante especificada pelo receptor não reconhecida.

RC2116

(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

RC2079

(2079, X'81F') Mensagem truncada retornada (processamento concluído).

RC2080

(2080, X'820') Mensagem truncada retornada (processamento não concluído).

Se CMPCOD for CCFAIL:

RC2004

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

RC2005

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2010

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

RC2016

(2016, X'7E0 ') É inibida para a fila.

RC2186

(2186, X'88A') Estrutura de opções de obtenção de mensagem inválida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2241

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

RC2242

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

RC2259

(2259, X'8D3') Especificação de pesquisa inconsistente.

RC2245

(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.

RC2246

(2246, X'8C6 ') Mensagem sob o cursor inválida para recuperação.

- RC2247**
(2247, X'8C7') Opções correspondentes inválidas.
- RC2026**
(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.
- RC2250**
(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.
- RC2033**
(2033, X'7F1') Nenhuma mensagem disponível.
- RC2034**
(2034, X'7F2') Cursor de navegação não posicionado na mensagem.
- RC2036**
(2036, X'7F4') Fila não aberta para navegação.
- RC2037**
(2037, X'7F5') Fila não aberta para entrada.
- RC2041**
(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.
- RC2101**
(2101, X'835') Objeto danificado.
- RC2046**
(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.
- RC2052**
(2052, X'804') A fila foi excluída.
- RC2058**
(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.
- RC2059**
(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.
- RC2161**
(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.
- RC2162**
(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.
- RC2102**
(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.
- RC2071**
(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.
- RC2024**
(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.
- RC2072**
(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.
- RC2195**
(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.
- RC2255**
(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.
- RC2090**
(2090, X'82A') Intervalo de Espera em MQGMO inválido.
- RC2256**
(2256, X'8D0') Versão errada do MQGMO fornecido.
- RC2257**
(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQGET(HCONN : HOBJ : MSGDSC : GMO :
C          BUFLN : BUFFER : DATLEN :
C          CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQGET          PR          EXTPROC('MQGET')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ          10I 0 VALUE
D* Message descriptor
D MSGDSC          364A
D* Options that control the action of MQGET
D GMO          112A
D* Length in bytes of the Buffer area
D BUFLN          10I 0 VALUE
D* Area to contain the message data
D BUFFER          * VALUE
D* Length of the message
D DATLEN          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0
```



MQINQ (Consultar sobre atributos do objeto) em IBM i

A chamada MQINQ retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de cadeias de caracteres contendo os atributos de um objeto.

Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Fila
- Lista de Nomes
- Definição de processo
- Gerenciador de Filas
- [“Sintaxe” na página 1337](#)
- [“Observações de uso” na página 1337](#)
- [“Parâmetros” na página 1339](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1345](#)

Sintaxe

MQINQ (*HCONN*, *HOBJ*, *SELCNT*, *SELS*, *IACNT*, *INTATR*, *CALEN*, *CHRATR*, *CMPCOD*, *REASON*)

Observações de uso

1. Os valores retornados são uma captura instantânea dos atributos selecionados. Não há garantia de que os atributos não sejam alterados antes que o aplicativo possa agir nos valores retornados.
2. Ao abrir uma fila modelo, uma fila local dinâmica é criada. Isso é verdadeiro mesmo se você abrir a fila modelo para consultar seus atributos.

Os atributos da fila dinâmica (com determinadas exceções) são os mesmos da fila modelo no momento em que a fila dinâmica é criada. Se você então usar a chamada MQINQ nessa fila, o gerenciador de filas retornará os atributos da fila dinâmica e não aqueles da fila modelo. Consulte a [Tabela 1](#) para obter detalhes de quais atributos da fila modelo são herdados pela fila dinâmica.

3. Se o objeto que está sendo consultado for uma fila de alias, os valores de atributos retornados pela chamada MQINQ serão aqueles da fila de alias e não aqueles da fila de base para a qual o alias é resolvido
4. Se o objeto que está sendo consultado for uma fila de clusters, os atributos que podem ser consultados dependem de como a fila é aberta:
 - Se a fila de clusters for aberta para consulta mais uma ou mais de entrada, navegação ou configuração, deve haver uma instância local da fila de cluster para que a abertura seja bem-sucedida. Neste caso, os atributos que podem ser consultados são aqueles válidos para filas locais
 - Se a fila de clusters for aberta para consulta sozinha ou consulta e saída, apenas os atributos a seguir poderão ser consultados; o atributo **QType** possui o valor QTCLUS neste caso:
 - CAQD
 - CAQN
 - IADBND
 - IADPER
 - IADPRI
 - IAIPUT
 - IAQTYP

Se a fila de clusters for aberta sem nenhuma ligação fixa (ou seja, OOBNDN especificado na chamada MQOPEN ou OOBNDQ especificado quando o atributo **DefBind** tiver o valor BNDNOT), chamadas MQINQ sucessivas para a fila poderão consultar diferentes instâncias da fila de clusters, embora geralmente todas as instâncias tenham os mesmos valores de atributos.

Para obter mais informações sobre filas de clusters, consulte [Configurando um Cluster do Gerenciador de Filas](#)

5. Se um número de atributos tiver que ser consultado e, em seguida, alguns deles devem ser configurados usando a chamada MQSET, pode ser conveniente posicionar no início das matrizes do seletor os atributos que devem ser configurados, para que as mesmas matrizes (com contagens reduzidas) possam ser usadas para MQSET.
6. Se mais de uma das situações de aviso surgir (consulte o parâmetro **CMPCOD**), o código de razão retornado será o *primeiro* na lista a seguir que se aplica:
 - a. RC2068
 - b. RC2022
 - c. RC2008
7. Para obter mais informações sobre atributos de objeto, consulte:
 - [“Atributos para filas” na página 1401](#)
 - [“Atributos para Listas de Nomes” na página 1431](#)
 - [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#)
 - [“Atributos para o gerenciador de filas no IBM i” na página 1434](#)
8. Uma nova fila local SYSTEM.ADMIN.COMMAND.EVENT é usado para enfileirar mensagens que são geradas sempre que comandos são emitidos. Mensagens são colocadas nesta fila para a maioria dos comandos, dependendo de como o atributo do gerenciador de filas CMDEV é configurado:
 - ENABLED-as mensagens do evento de comando são geradas e colocadas na fila para todos os comandos bem-sucedidos
 - NODISPLAY-as mensagens do evento de comando são geradas e colocadas na fila para todos os comandos bem-sucedidos, exceto o comando DISPLAY (MQSC) e o comando Inquire (PCF.).
 - DISABLED-mensagens do evento de comando não são geradas (este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas).

Parâmetros

A chamada MQINQ possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de objetos.

Essa manipulação representa o objeto (de qualquer tipo) com atributos necessários. A manipulação deve ter sido retornada por uma chamada MQOPEN anterior que especificou a opção OOINQ

SELCNT (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Contagem de seletores

Essa é a contagem de seletores fornecidos na matriz *SELS*. É o número de atributo que deve ser retornado. Zero é um valor válido. O número máximo permitido é 256..

(Número inteiro assinado de 10 dígitos x SELCNT)-entrada de

Matriz de seletores de atributo..

Esta é uma matriz de seletores de atributo **SELCNT**; cada seletor identifica um atributo (número inteiro ou caractere) com um valor que é necessário.

Cada seletor deve ser válido para o tipo de objeto que o *HOBJ* representa, caso contrário, a chamada falhará com código de conclusão CCFAIL e código de razão RC2067.

No caso especial de filas:

- Se o seletor não for válido para filas de *qualquer* tipo, a chamada falhará com código de conclusão CCFAIL e código de razão RC2067.
- Se o seletor for aplicável apenas a filas de tipos diferentes do objeto, a chamada será bem-sucedida com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2068.
- Se a fila que está sendo consultada for uma fila de clusters, os seletores válidos dependem de como a fila foi resolvida; consulte a nota de uso 4 para obter detalhes adicionais.

Os seletores podem ser especificados em qualquer ordem. Os valores de atributos que correspondem aos seletores de atributos de número inteiro (seletores IA*) são retornados em *INTATR* na mesma ordem em que esses seletores ocorrem em *SELS*. Os valores de atributos que correspondem aos seletores de atributo de caractere (seletores CA*) são retornados em *CHRATR* na mesma ordem em que esses seletores ocorrem.. Seletores IA* podem ser intercalados com os seletores CA*; apenas a ordem relativa dentro de cada tipo é importante.

Nota:

1. Os seletores de atributo de número inteiro e de caractere são alocados dentro de dois intervalos diferentes; os seletores IA* residem no intervalo IAFRST até IALAST e os seletores CA* dentro do intervalo CAFRST até CALAST.

Para cada intervalo, as constantes IALSTU e CALSTU definem o valor mais alto que o gerenciador de filas aceita.

2. Se todos os seletores IA* ocorrerem primeiro, os mesmos números de elementos poderão ser usados para endereçar os elementos correspondentes nas matrizes *SELS* e *INTATR*.

Os atributos que podem ser consultados são listados nas tabelas a seguir: Para os seletores CA*, a constante que define o comprimento em bytes da sequência resultante em *CHRATR* é fornecida entre parênteses.

<i>Tabela 746. Seletores de atributo MQINQ para filas</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CAALTD	Data da alteração mais recente (LNDATE).	1
CAALTT	Hora da alteração mais recente (LNTIME).	1
CABRQN	Nome do backout-requeue excessivo (LNQN).	5
CABASQ	Nome da fila para a qual o alias é resolvido (LNQN).	
CACFSN	Nome da estrutura do recurso de acoplamento (LNCFSN).	3
CACLN	Nome do cluster (LNCLUN).	1
CACLNL	Lista de nomes do cluster (LNNLN).	1
CACRTD	Data de criação da fila (LNCRTD).	
CACRTT	Horário de criação da fila (LNCRTT).	
CAINIQ	Nome da fila de inicialização (LNQN).	
CAPRON	Nome da definição de processo (LNPRON).	
CAQD	Descrição da fila (LNQD).	
CAQN	Nome da fila (LNQN).	
CARQMN	Nome do gerenciador de fila remota (LNQMN).	
CARQN	Nome da fila remota conforme conhecido no gerenciador de fila remota (LNQN).	
CATRGD	Dados do acionador (LNTRGD).	5
CAXQN	Nome da fila de transmissão (LNQN).	
IABTHR	Limite de restauração.	5
IACDEP	O número de mensagens na fila	
IADBND	Ligação padrão..	1
IADINP	Opção open-for-input padrão.	5
IADPER	Persistência de mensagem padrão..	
IADPRI	Prioridade da mensagem padrão.	5
IADEFT	O tipo de definição de fila.	
IADIST	Suporte à lista de distribuições	2
IAHGB	Se a contagem de backout deve ser endurecida.	5
IAIGET	Se operações get são permitidas.	
IAIPUT	Se operações put são permitidas.	
IAMLEN	Comprimento máximo da mensagem.	
IAMDEP	O número máximo de mensagens permitidas na fila.	
IAMDS	Indica se a prioridade da mensagem é relevante	5
IAOIC	O número de chamadas MQOPEN que têm a fila aberta para entrada	
IAOOC	O número de chamadas MQOPEN que possuem a fila aberta para saída	
IAQDHE	Atributo de controle para eventos de alta profundidade da fila	4, 5

Tabela 746. Seletores de atributo MQINQ para filas (continuação)		
Seletor	Descrição	Nota
IAQDHL	Limite alto para a profundidade da fila	4, 5
IAQDLE	Atributo de controle para eventos de baixa profundidade da fila	4, 5
IAQDLL	Limite baixo para a profundidade da fila	4, 5
IAQDME	Atributo de controle para eventos máximos de profundidade da fila.	4, 5
IAQSI	Limite para intervalo de serviço de fila.	4, 5
IAQSIE	Atributo de controle para eventos de intervalo de serviço de fila	4, 5
IAQTYP	Tipo de fila.	
IAQSGD	Disposição do grupo de compartilhamento de filas	3
IARINT	Intervalo de retenção da fila.	5
IASCOP	Escopo da definição de fila	4, 5
IASHAR	Se a fila pode ser compartilhada para a entrada	
IATRGC	Acionador de controle.	
IATRGD	Profundidade do acionador.	5
IATRGP	Prioridade da mensagem limite para acionadores.	5
IATRGT	Tipo de acionador.	
IAUSAG	Uso.	
CLWLUSEQ	Use as filas remotas	

Nota:

1. Suportado nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

e para o IBM MQ MQI clients conectado a esses sistemas

2. Suportado nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

3.  Suportado em z/OS

4.  Não suportado em z/OS..

5. Não suportado em VSE/ESA..

<i>Tabela 747. Seletores de atributo MQINQ para listas de nomes</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CAALTD	Data da alteração mais recente (LNDATE)	1
CAALTT	Horário da alteração mais recente (LNTIME)	1
CALSTD	Descrição da Lista de Nomes (LNNLD)	1
CALSTN	Nome do objeto da lista de nomes (LNNLN)	1
CANAMS	Nomes na lista de nomes (LNQN x Número de nomes na lista)	1
IANAMC	Número de nomes na lista de nomes	1
IAQSGD	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	3

<i>Tabela 748. seletores de atributo MQINQ para definições de processo</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CAALTD	Data da alteração mais recente (LNDATE)	1
CAALTT	Horário da alteração mais recente (LNTIME)	1
CAAPPI	Identificador do aplicativo (LNPROA)	5
CAENV D	Dados de ambiente (LNPROE)	5
CAPROD	Descrição da definição de processo (LNPROD)	5
CAPRON	Nome da definição de processo (LNPRON)	5
CAUSR D	Dados do usuário (LNPROU).	5
IAAPPT	Tipo de aplicativo	5
IAQSGD	Disposição do Grupo de Compartilhamento de Fila	3

<i>Tabela 749. seletores de atributos MQINQ para o gerenciador de filas</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CAALTD	Data da alteração mais recente (LNDATE)	1
CAALTT	Horário da alteração mais recente (LNTIME)	1
CACADX	Nome de saída de definição de canal automático (LNEXN).	1
CACLWD	Dados transmitidos para a saída de carga de trabalho do cluster (LNEXDA)	1
CACLWX	Nome da saída de carga de trabalho do cluster (LNEXN).	1
CACMDQ	Nome da fila de entrada do comando do sistema (LNQN)	5
CADLQ	Nome da fila de devoluções (LNQN)	5
CADXQN	Nome da fila de transmissão padrão (LNQN)	5
CAQMD	Descrição do gerenciador de filas (LNQMD)	5
CAQMID	Identificador do gerenciador de filas (LNQMID)	1
CAQMN	Nome do gerenciador de filas locais (LNQMN)	5
CAQSGN	Nome do grupo de filas compartilhadas (LNQSGN)	3

<i>Tabela 749. seletores de atributos MQINQ para o gerenciador de filas (continuação)</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CARPN	Nome do cluster para o qual o gerenciador de filas fornece serviços de repositório (LNQMN)	1
CARPNL	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters para os quais o gerenciador de filas fornece serviços de repositório (LNNLN)	1
CMDEV	Atributo de controle que determina se as mensagens geradas quando comandos são emitidos são colocadas em uma fila	8
IAAUTE	Atributo de controle para eventos de autoridade..	4, 5
IACAD	Atributo de controle para definição de canal automático	2
IACADE	Atributo de controle para eventos de definição de canal automática	2
IACLXQ	Tipo de fila de transmissão do cluster padrão	4
IACLWL	Comprimento de carga de trabalho do cluster	1
IACCSI	Identificador do conjunto de caracteres codificados	5
IACMDL	Nível de comando suportado pelo gerenciador de filas	5
IACFGE	Atributo de controle para eventos de configuração.	3
IADIST	Suporte à lista de distribuição	2
IAINHE	Atributo de controle para eventos de inibição	4, 5
IACLE	Atributo de controle para eventos locais	4, 5
IAMHND	Número máximo de identificadores	5
IAMLEN	Comprimento máximo de mensagem	5
IAMPRI	Prioridade máxima	5
IAMUNC	Número máximo de mensagens não confirmadas em uma unidade de trabalho	5
IAPFME	Atributo de controle para eventos de desempenho..	4, 5
IAPLAT	Plataforma na qual o gerenciador de filas reside	5
IARMTE	Atributo de controle para eventos remotos	4, 5
IASSE	Atributo de controle para eventos de parada de início	4, 5
IASYNC	Disponibilidade do ponto de sincronização	5
IATRLFT	Duração de tópicos não administrativos não utilizados	
IATRGI	Intervalo de ativação	5

IACNT (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Contagem de atributos de número inteiro.

Este é o número de elementos na matriz INTATR .. Zero é um valor válido.

Se for pelo menos o número de seletores IA* no parâmetro **SELS** , todos os atributos de número inteiro solicitados serão retornados.

INTATR (número inteiro assinado de 10 dígitos x IACNT)-saída

Matriz de atributos de número inteiro

Essa é uma matriz de valores de atributo de número inteiro *IACNT* .

Os valores de atributo de número inteiro são retornados na mesma ordem dos seletores IA* no parâmetro **SELS** . Se a matriz contiver mais elementos do que o número de seletores IA*, os elementos em excesso permanecerão inalterados.

Se H0BJ representar uma fila, mas um seletor de atributo não for aplicável a esse tipo de fila, o valor específico IAVNA será retornado para o elemento correspondente na matriz INTATR .

CALEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

O comprimento do buffer de atributos de caracteres

Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **CHRATR** .

Deve ser pelo menos a soma dos comprimentos dos atributos de caractere solicitados (consulte SELS). Zero é um valor válido.

CHRATR (1 byte cadeia de caracteres x CALEN)-saída

Atributos de caractere..

Este é o buffer no qual os atributos de caractere são retornados, concatenados juntos O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro **CALEN** .

Os atributos de caractere são retornados na mesma ordem dos seletores CA* no parâmetro **SELS** . O comprimento de cada sequência de atributos é fixo para cada atributo (consulte SELS) e o valor nele é preenchido à direita com espaços em branco se necessário. Se o buffer for maior do que o necessário para conter todos os atributos de caracteres solicitados (incluindo preenchimento), os bytes além do último valor de atributo retornado permanecerão inalterados

Se H0BJ representar uma fila, mas um seletor de atributos não for aplicável a esse tipo de fila, uma sequência de caracteres que consiste inteiramente em asteriscos (*) será retornado como o valor desse atributo em CHRATR.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando CMPCOD.

Se CMPCOD for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2008

(2008, X'7D8') Não há espaço suficiente permitido para atributos de caracteres.

RC2022

(2022, X'7E6') Não há espaço suficiente permitido para atributos de número inteiro.

RC2068

(2068, X'814 ') Selector não aplicável ao tipo de fila.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2006

(2006, X'7D6') Comprimento de atributos de caractere não válido.

RC2007

(2007, X'7D7') Sequência de atributos de caractere não válida.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2021

(2021, X'7E5') Contagem de atributos de número inteiro inválida.

RC2023

(2023, X'7E7') A matriz de atributos de número inteiro não é válida.

RC2038

(2038, X'7F6') Fila não aberta para consulta.

RC2041

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

RC2101

(2101, X'835') Objeto danificado.

RC2052

(2052, X'804') A fila foi excluída.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2065

(2065, X'811 ') Contagem de seletores inválida.

RC2067

(2067, X'813 ') Seletor de atributo inválido.

RC2066

(2066, X'812 ') Contagem de seletores muito grande.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQINQ(HCONN : HOBJ : SELCNT :
C          SELS(1) : IACNT : INTATR(1) :
C          CALEN : CHRATR : CMPCOD :
C          REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQINQ          PR          EXTPROC('MQINQ')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ          10I 0 VALUE
D* Count of selectors
D SELCNT        10I 0 VALUE
D* Array of attribute selectors
D SELS          10I 0
D* Count of integer attributes
D IACNT         10I 0 VALUE
D* Array of integer attributes
D INTATR        10I 0
D* Length of character attributes buffer
D CALEN         10I 0 VALUE
D* Character attributes
D CHRATR        * VALUE
D* Completion code
D CMPCOD        10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON        10I 0

```

IBM i MQINQMP (Inquire message property) em IBM i

A chamada MQINQMP retorna o valor de uma propriedade de uma mensagem.

- [“Sintaxe” na página 1346](#)
- [“Parâmetros” na página 1346](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1350](#)

Sintaxe

MQINQMP (*Hconn, Hmsg, InqPropOpts, Name, PropDesc, Type, ValueLength, Value, DataLength, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQINQMP possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro **Hmsg** ..

Se o identificador de mensagens tiver sido criado usando HCUNAS, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento consultando uma propriedade do identificador de mensagens, caso contrário, a chamada falhará com RC2009

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada

Esta é a manipulação de mensagem a ser consultada. O valor foi retornado por uma chamada anterior de **MQCRTMH**

INQOPT (MQIMPO)-entrada

Consulte o tipo de dados [MQIMPO](#) para obter detalhes..

PRNAME (MQCHARV)-entrada

Isso descreve o nome da propriedade para consultar.

Se não for possível localizar nenhuma propriedade com esse nome, a chamada falhará com o motivo RC2471

É possível usar o caractere de sinal de porcentagem (%) no final do nome da propriedade. O curinga corresponde a zero ou mais caracteres, incluindo o caractere ponto (.). Isso permite que um aplicativo

inquira o valor de muitas propriedades. Chame MQINQMP com a opção IPINQF para obter a primeira propriedade correspondente e novamente com a opção IPINQN para obter a próxima propriedade correspondente. Quando mais nenhuma propriedade correspondente estiver disponível, a chamada falhará com RC2471 Se o campo *ReturnedName* da estrutura InqPropOpts for inicializado com um endereço ou deslocamento para o nome retornado da propriedade, isso será concluído no retorno de MQINQMP com o nome da propriedade correspondente. Se o campo *VSBufSize* do *ReturnedName* na estrutura de Opções InqPropfor menor que o comprimento do nome da propriedade retornado, o código de conclusão será configurado como CCFAIL com a razão RC2465.

Propriedades que possuem sinônimos conhecidos são retornadas da seguinte forma:

1. Propriedades com o prefixo "mqps." São retornadas com o nome da propriedade IBM MQ Por exemplo, "MQTopicString" é o nome retornado em vez de "mqps.Top".
2. Propriedades com o prefixo "jms." ou "McD". são retornados como o nome do campo de cabeçalho JMS Por exemplo, "JMSExpiration" é o nome retornado em vez de "jms.Exp".
3. Propriedades com o prefixo "usr." são retornados sem esse prefixo Por exemplo, "Color" é retornado em vez de "usr.Color".

As propriedades com sinônimos são retornadas apenas uma vez

Na linguagem de programação RPG, as seguintes variáveis de macro são definidas para consultar todas as propriedades e todas as propriedades que começam com "usr.":

INQALL

Consultar em todas as propriedades da mensagem

INQUSR

Consulte todas as propriedades da mensagem que iniciam "usr.". O nome retornado é retornado sem o "usr." .

Se IPINQN for especificado, mas o Nome foi alterado desde a chamada anterior ou esta é a primeira chamada, então IPINQF será implícito.

Consulte [Nomes de Propriedade e Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade

PRPDSC (MQPD)-saída

Essa estrutura é utilizada para definir os atributos de uma propriedade, incluindo o que acontece se a propriedade não for suportada, a qual contexto de mensagem a propriedade pertence e para quais mensagens a propriedade deve ser copiada. Consulte [MQPD](#) para obter detalhes dessa estrutura..

TYPE (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada/saída

No retorno da chamada MQINQMP, esse parâmetro é configurado para o tipo de dados de *Valor* O tipo de dados pode ser qualquer um dos seguintes:

TYPBOL

Um booleano.

TYPBST

Uma cadeia de bytes

TYPI8

Um número inteiro assinado de 8 bits.

TYPI16

Um número inteiro assinado de 16 bits.

TYPI32

Um número inteiro assinado de 32 bits.

TYPI64

Um número inteiro assinado de 64 bits.

TYPF32

Um número de vírgula flutuante de 32 bits..

TYPF64

Um número de vírgula flutuante de 64 bits..

TYPSTR

Uma sequência de Caracteres

TYPNUL

A propriedade existe mas possui um valor nulo.

Se o tipo de dados do valor da propriedade não for reconhecido, então TYPSTR será retornado e uma representação em cadeia do valor será colocada na área *Valor* Uma representação em sequência do tipo de dados pode ser localizada no campo *IPTYP* do parâmetro *IPOPT* Um código de conclusão de aviso é retornado com o motivo RC2467

Além disso, se a opção IPCTYP for especificada, a conversão do valor da propriedade será solicitada.. Use *Tipo* como uma entrada para especificar o tipo de dados como o qual você deseja que a propriedade seja retornada. Consulte a descrição da opção IPCTYP do “MQIMPO (Consultar opções de propriedade de mensagem) no IBM i” na página 1127 para obter detalhes da conversão de tipo de dados

Se você não solicitar a conversão de tipo, poderá usar o seguinte valor na entrada:

TYPAST

O valor da propriedade é retornado sem converter seu tipo de dados.

VALLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

O comprimento em bytes da área *Valor*.

Especifique zero para propriedades para as quais não é necessário o valor retornado. Elas podem ser propriedades projetadas por um aplicativo para ter um valor nulo ou uma sequência vazia. Especifique também zero se a opção IPQLEN tiver sido especificada; neste caso, nenhum valor será retornado.

VALUE (bit de 1 byte stringxVALLEN)-saída.

Essa é a área para conter o valor da propriedade consultada O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para o valor retornado. Não fazer isso pode resultar em um erro quando o valor for acessado posteriormente.

Se *VALLEN* for menor que o comprimento do valor da propriedade, tanto do valor da propriedade quanto possível será movido para *VALUE* e a chamada falhará com o código de conclusão CCFAIL e a razão RC2469.

O conjunto de caracteres dos dados em *VALUE* é fornecido pelo campo IPRETCSI no parâmetro INQOPT. A codificação dos dados em *VALUE* é fornecida pelo campo IPRETENC no parâmetro INQOPT.

Se o parâmetro *VALLEN* for zero, *VALUE* não será referido.

DATLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Esse é o comprimento em bytes do valor da propriedade real, conforme retornado na área *Valor* .

Se *DataLength* for menor que o comprimento do valor da propriedade, *DataLength* ainda será inserido no retorno da chamada MQINQMP. Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar o valor da propriedade e, em seguida, emita novamente a chamada com um buffer do tamanho apropriado..

Os seguintes valores também podem ser retornados.

Se o parâmetro *Type* for configurado como TYPSTR ou TYPBST:

VLEMP

A propriedade existe mas não contém caracteres ou bytes.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão que qualifica *CompCode*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for CCWARN:

RC2492

(2492, X'09BC') Nome da propriedade retornada não convertido.

RC2466

(2466, X'09A2') Valor da propriedade não convertido.

RC2467

(2467, X'09A3') O tipo de dados da propriedade não é suportado

RC2421

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'0852 ') Impossível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'086D') Os ASIDs primário e inicial diferem.

RC2004

(2004, X'07D4') Parâmetro de valor inválido.

RC2005

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do valor inválido.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2010

(2010, X'07DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

RC2464

(2464, X'09A0') A estrutura de opções da propriedade de mensagem não é válida.

RC2460

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2064

(2046, X'07F8') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2482

(2482, X'09B2') Estrutura do descritor de propriedade inválida.

RC2470

(2470, X'09A6') Conversão do tipo de dados real para solicitado não suportada.

RC2442

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

RC2465

(2465, X'09A1') Nome da propriedade muito grande para o buffer de nome retornado.

RC2471

(2471, X'09A7) Propriedade não disponível.

RC2469

(2469, X'09A5') Valor da propriedade muito grande para a área Valor.

RC2472

(2472, X'09A8') Erro de formato numérico encontrado nos dados de valor...

RC2473

(2473, X'09A9') Tipo de propriedade solicitado inválido..

RC2111

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

RC2071

(2071, X'0871 ') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'0893 ') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte:

- [IBM MQ for z/OS mensagens, conclusão, e os códigos de razão for IBM MQ for z/OS](#)
- [Mensagens e códigos de razão](#) para todas as outras plataformas IBM MQ

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQINQMP(HCONN : HMSG : INQOPT :
                          PRNAME : PRPDSC : TYPE :
                          VALLEN : VALUE : DATLEN :
                          CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

DMQINQMP          PR          EXTPROC('MQINQMP')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Message handle
D HMSG          20I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQINQMP
D INQOPT          72A
D* Property name
D PRNAME          32A
D* Property descriptor
D PRPDSC          24A
D* Property data type
D TYPE          10I 0
D* Length in bytes of the Value area
D VALLEN          10I 0 VALUE
D* Property value
D VALUE          * VALUE
D* Length of the property value
D DATLEN          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON          10I 0

```

IBM i

O MQMHBUF converte um identificador de mensagem em um buffer e é o inverso da chamada de MQBUFMH

- [“Sintaxe” na página 1351](#)
- [“Observações de uso” na página 1351](#)
- [“Parâmetros” na página 1351](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1353](#)

Sintaxe

MQMHBUF (*Hconn, Hmsg, MsgHBufOpts, Name, MsgDesc, BufferLength, Buffer, DataLength, CompCode, Reason*)

Observações de uso

O MQMHBUF converte um identificador de mensagem em um buffer

É possível usá-lo com uma saída de API MQGET para acessar determinadas propriedades, usando as APIs de propriedade de mensagens e, em seguida, passado essas propriedades em um buffer de volta para um aplicativo projetado para usar cabeçalhos MQRFH2 em vez de manipulações de mensagens.

Essa chamada é o inverso da chamada MQBUFMH, que pode ser usada para analisar as propriedades de mensagem de um buffer em uma manipulação de mensagens

Parâmetros

A chamada MQMHBUF possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

O valor de *HCONN* deve corresponder à manipulação de conexões que foi usada para criar a manipulação de mensagens especificada no parâmetro **HMSG** ..

Se o identificador de mensagem foi criado usando HCUNAS, uma conexão válida deverá ser estabelecida no encadeamento excluindo o identificador de mensagem. Se uma conexão válida não for estabelecida a chamada falhará com RC2009.

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada

Esse identificador é o identificador de mensagem para o qual um buffer é necessário

O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

MHBOPT (MQMHBO)-entrada

A estrutura MQMHBO permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como os buffers são produzidos a partir de manipulações de mensagens

Consulte [“MQBMHO \(Buffer para opções de manipulação de mensagens\) no IBM i” na página 1039](#) para obter detalhes.

PRNAME (MQCHARV)-entrada

O nome da propriedade ou propriedades a serem colocadas no buffer.

Se nenhuma propriedade correspondente ao nome puder ser localizada, a chamada falhará com RC2471..

Curingas

É possível usar um curinga para colocar mais de uma propriedade no buffer. Para isso, use o sinal de porcentagem (%) no final do nome da propriedade. Este curinga corresponde a zero ou mais caracteres, incluindo o caractere de ponto (.).

Consulte [Nomes de Propriedade e Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade.

MSGDSC (MQMD)-entrada/saída

A estrutura *MSGDSC* descreve o conteúdo da Área de Buffer.

Na saída, os campos *Encoding*, *CodedCharSetId* e *Format* são configurados para descrever corretamente a codificação, o identificador do conjunto de caracteres e o formato dos dados na área de buffer, conforme gravados pela chamada.

Os dados nessa estrutura estão no conjunto de caracteres e na codificação do aplicativo.

BUFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

BUFLEN é o comprimento da área Buffer, em bytes.

BUFFER (cadeia de bits de 1 byte x BUFLEN)-entrada/saída

BUFFER define a área contendo o buffer de mensagem. Para a maioria dos dados, você deve alinhar o buffer em um limite de 4 bytes.

Se o *BUFFER* contiver dados de caractere ou numéricos, configure os campos *CodedCharSetId* e *Encoding* no parâmetro **MSGDSC** para os valores apropriados para os dados; isso permite que os dados sejam convertidos, se necessário.

Se as propriedades forem localizadas no buffer de mensagem, elas serão removidas opcionalmente; posteriormente, elas se tornarão disponíveis a partir do identificador de mensagem no retorno da chamada.

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio, o que significa que o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se o parâmetro **BUFLEN** for zero, *BUFFER* não será referido. Nesse caso, o endereço de parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler System/390 pode ser nulo.

DATLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

DATLEN é o comprimento, em bytes, das propriedades retornadas no buffer. Se o valor for zero, nenhuma propriedade correspondeu ao valor fornecido em *PRNAME* e a chamada falha com o código de razão RC2471.

Se *BUFLEN* for menor que o comprimento necessário para armazenar as propriedades no buffer, a chamada *MQMHBUFF* falhará com RC2469, mas um valor ainda será inserido em *DATLEN*. Isso permite que o aplicativo determine o tamanho do buffer necessário para acomodar as propriedades e, em seguida, emita novamente a chamada com o *BUFLEN* necessário.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for *CCFAIL*:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2501

(2501, X'095C') O identificador de mensagens para a estrutura de opções de buffer não é válido..

RC2004

(2004, X'07D4') Parâmetro de buffer inválido.

RC2005

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do buffer inválido.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2009

(2009, X'07D9') Conexão com o gerenciador de filas perdida.

RC2010

(2010, X'07DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

RC2460

(2460, X'099C') Identificador de mensagem inválido.

RC2026

(2026, X'07EA') Descritor de mensagens inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2442

(2442, X'098A') O nome da propriedade não é válido.

RC2471

(2471, X'09A7') Propriedade não disponível.

RC2469

(2469, X'09A5') BufferLength valor é muito pequeno para conter propriedades especificadas.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQMHBUF(HCONN : HMSG : MHBOPT :
                          PRNAME : MSGDSC : BUFLen :
                          BUFFER : DATLEN :
                          CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
DMQMHBUF          PR          EXTPROC('MQMHBUF')
D* Connection handle
D HCONN           10I 0 VALUE
D* Message handle
D HMSG           20I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQMHBUF
D MHBOPT         12A
D* Property name
```

D PRNAME	32A
D* Message descriptor	
D MSGDSC	364A
D* Length in bytes of the Buffer area	
D BUFLN	10I 0 VALUE
D* Area to contain the properties	
D BUFFER	* VALUE
D* Length of the properties	
D DATLEN	10I 0
D* Completion code	
D CMPCOD	10I 0
D* Reason code qualifying CompCode	
D REASON	10I 0

IBM i MQOPEN (objeto aberto) no IBM i

A chamada MQOPEN estabelece acesso a um objeto.

Os seguintes tipos de objeto são válidos:

- Fila (incluindo listas de distribuição)
- Lista de Nomes
- Definição de processo
- Gerenciador de Filas
- Tópico

Index

- [“Sintaxe” na página 1354](#)
- [“Observações de uso” na página 1354](#)
- [“Parâmetros” na página 1359](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1365](#)

Sintaxe

MQOPEN (*HCONN, OBJDSC, OPTS, HOBJ, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

1. O objeto aberto é um dos seguintes:

- Uma fila, para:
 - Obter ou procurar mensagens (usando a chamada MQGET)
 - Mensagens put (usando a chamada MQPUT)
 - Consultar os atributos da fila (usando a chamada MQINQ)
 - Configure os atributos da fila (usando a chamada MQSET)..

Se a fila denominada for uma fila modelo, uma fila local dinâmica será criada.

Uma lista de distribuição é um tipo especial de objeto de fila que contém uma lista de filas.. Pode ser aberto para colocar mensagens, mas não para obter ou procurar mensagens ou para consultar ou configurar atributos. Consulte a nota de uso 8 para obter detalhes adicionais

Uma fila que tem QSGDISP (GROUP) é um tipo especial de definição de fila que não pode ser usado com as chamadas MQOPEN ou MQPUT1

- Uma lista de nomes, a fim de:
 - Consulte os nomes das filas na lista (usando a chamada MQINQ).
- Uma definição de processo, a fim de:
 - Consulte sobre os atributos de processo (usando a chamada MQINQ)

- O gerenciador de filas, para:
 - Consulte os atributos do gerenciador de fila local (usando a chamada MQINQ).
- 2. É válido para um aplicativo abrir o mesmo objeto mais de uma vez. Uma manipulação de objetos diferente é retornada para cada abertura. Cada identificador que é retornado pode ser usado para as funções para as quais a abertura correspondente foi executada.
- 3. Se o objeto que está sendo aberto for uma fila, mas não uma fila de clusters, toda a resolução de nome dentro do gerenciador de fila local ocorrerá no momento da chamada MQOPEN. Isso pode incluir um ou mais dos seguintes para uma chamada MQOPEN específica:
 - Resolução de alias para o nome de uma fila base
 - Resolução do nome de uma definição local de uma fila remota para o nome do gerenciador de fila remota e o nome pelo qual a fila é conhecida no gerenciador de filas remotas
 - Resolução do nome do gerenciador de filas remotas para o nome de uma fila de transmissão local

No entanto, esteja ciente de que as chamadas MQINQ ou MQSET subsequentes para o identificador estão relacionadas exclusivamente ao nome que foi aberto e não ao objeto resultante após a resolução do nome ter ocorrido. Por exemplo, se o objeto aberto for um alias, os atributos retornados pela chamada MQINQ serão os atributos do alias, não os atributos da fila de base para os quais o alias é resolvido. A verificação de resolução de nome ainda é realizada, no entanto, independentemente do que é especificado para o parâmetro **OPTS** no MQOPEN correspondente.

Se o objeto que está sendo aberto for uma fila de clusters, a resolução do nome poderá ocorrer no momento da chamada MQOPEN ou ser adiada até mais tarde... O ponto no qual a resolução ocorre é controlado pelas opções OOBND* especificadas na chamada MQOPEN:

- OOBND0
- OOBNDN
- OOBNDQ

Consulte [Resolução de nome](#) para obter mais informações sobre a resolução de nome para filas de cluster...

4. Os atributos de um objeto podem ser alterados enquanto um aplicativo tiver o objeto aberto. Em muitos casos, o aplicativo não percebe isso, mas para determinados atributos, o gerenciador de filas marca o identificador como não mais válido. São elas:
 - Qualquer atributo que afete a resolução do nome do objeto. Isso se aplica independentemente das opções de abertura usadas e inclui o seguinte:
 - Uma mudança para o atributo **BaseQName** de uma fila de alias que está aberta
 - Uma mudança nos atributos da fila **RemoteQName** ou **RemoteQMgrName**, para qualquer identificador que esteja aberto para essa fila, ou para uma fila que seja resolvida por meio dessa definição como um alias do gerenciador de filas
 - Qualquer mudança que faça com que uma manipulação atualmente aberta para uma fila remota seja resolvida para uma fila de *transmissão* diferente ou falhe ao resolver para uma. Por exemplo, isso pode incluir:
 - Uma mudança no atributo **XmitQName** da definição local de uma fila remota, independentemente de a definição estar sendo usada para uma fila ou para um alias do gerenciador de filas

Há uma exceção a isso, a criação de uma nova fila de transmissão. Um identificador que teria sido resolvido para esta fila se estivesse presente quando o identificador foi aberto, mas, em vez disso, resolvido para a fila de transmissão padrão, não é inválido.
 - Uma mudança no atributo do gerenciador de filas do **DefXmitQName**. Nesse caso, todos os identificadores abertos que foram resolvidos para a fila nomeada anteriormente (que foram resolvidos para ela apenas porque era a fila de transmissão padrão) são marcados como inválidos. As manipulações que foram resolvidas para essa fila por outras razões não são afetadas.

- O atributo da fila **Shareability** , se houver duas ou mais manipulações que estão fornecendo atualmente acesso OOINPS para essa fila ou para uma fila que é resolvida para essa fila Em caso afirmativo, *todos* os identificadores que estão abertos para esta fila ou para uma fila que é resolvida para esta fila são marcados como inválidos, independentemente das opções de abertura
- O atributo da fila **Usage** , para todas as manipulações que estão abertas para esta fila ou para uma fila que é resolvida para esta fila, independentemente das opções de abertura

Quando um identificador é marcado como inválido, todas as chamadas subseqüentes (diferentes de MQCLOSE) que usam esse manipulador falham com o código de razão RC2041; o aplicativo deve emitir uma chamada MQCLOSE (usando o identificador original) e, em seguida, reabrir a fila. Quaisquer atualizações não confirmadas com relação à manipulação antiga de chamadas bem-sucedidas anteriores ainda podem ser confirmadas ou restauradas, conforme necessário pela lógica de aplicativo

Se a mudança de um atributo causar isso, uma versão "force" especial do comando deverá ser usada.

5. O gerenciador de filas executa verificações de segurança quando uma chamada MQOPEN é emitida, para verificar se o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução possui o nível apropriado de autoridade antes que o acesso seja permitido A verificação de autoridade é feita no nome do objeto que está sendo aberto e não no nome, ou nomes, resultante após um nome ter sido resolvido.

Se o objeto que está sendo aberto for uma fila modelo, o gerenciador de filas executará uma verificação de segurança completa com relação ao nome da fila modelo e ao nome da fila dinâmica criada. Se a fila dinâmica resultante for aberta explicitamente, uma verificação de segurança de recurso adicional será executada com relação ao nome da fila dinâmica.

6. Uma fila remota pode ser especificada de uma de duas maneiras no parâmetro **OBJDSC** desta chamada (consulte os campos *ODON* e *ODMN* descritos em [“MQOD \(descriptor de objeto\) em IBM i”](#) na página 1187):

- Especificando para *ODON* o nome de uma definição local da fila remota. Neste caso, *ODMN* refere-se ao gerenciador de filas locais e pode ser especificado como espaços em branco

A validação de segurança executada pelo gerenciador de fila local verifica se o usuário está autorizado a abrir a definição local da fila remota

- Especificando para *ODON* o nome da fila remota, conforme conhecido para o gerenciador de filas remotas Nesse caso, *ODMN* é o nome do gerenciador de fila remoto

A validação de segurança executada pelo gerenciador de filas locais verifica se o usuário está autorizado a enviar mensagens para a fila de transmissão resultante do processo de resolução de nome

Em ambos os casos:

- Nenhuma mensagem é enviada pelo gerenciador da fila local para o gerenciador de filas remotas para verificar se o usuário está autorizado a colocar mensagens na fila
- Quando uma mensagem chega ao gerenciador de filas remotas, o gerenciador de filas remotas pode rejeitá-lo porque o usuário que está originando a mensagem não está autorizado.

7. Uma chamada MQOPEN com a opção OOBROW estabelece um cursor de navegação, para uso com chamadas MQGET que especificam a manipulação de objetos e uma das opções de navegação Isso permite que a fila seja digitalizada sem alterar seu conteúdo. Uma mensagem que foi localizada pela navegação pode ser removida posteriormente da fila usando a opção GMMUC.

Vários cursores de navegação podem estar ativos para um único aplicativo emitindo várias solicitações MQOPEN para a mesma fila..

8. As seguintes notas aplicam-se ao uso de listas de distribuição.

- Os campos na estrutura MQOD devem ser configurados conforme a seguir ao abrir uma lista de distribuição:
 - *ODVER* deve ser ODVER2 ou superior.

- *ODOT* deve ser OTQ.
- *ODON* deve estar em branco ou a sequência nula.
- *ODMN* deve estar em branco ou a sequência nula.
- *ODREC* Deve ser maior que zero.
- Um de *ODORO* e *ODORP* deve ser zero e o outro diferente de zero.
- No máximo um de *ODRRO* e *ODRRP* pode ser diferente de zero.
- Deve haver registros de objeto *ODREC* , endereçados por *ODORO* ou *ODORP* Os registros do objeto devem ser configurados para os nomes das filas de destino a serem abertas
- Se um de *ODRRO* e *ODRRP* for diferente de zero, deverá haver *ODREC* registros de resposta presentes... Eles serão configurados pelo gerenciador de filas se a chamada for concluída com o código de razão RC2136..

Um MQOD version-2 também pode ser usado para abrir uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição, assegurando que *ODREC* seja zero.

- Apenas as opções de abertura a seguir são válidas no parâmetro **OPTS** :
 - OOOOUT
 - OOPAS*
 - OOSSET*
 - OOALTU
 - OOFIQ
- As filas de destino na lista de distribuição podem ser filas locais, de alias ou remotas, mas não podem ser filas modelo. Se uma fila modelo for especificada, essa fila falhará ao abrir, com o código de razão RC2057. No entanto, isso não evita que outras filas na lista sejam abertas com êxito
- Os parâmetros de código de conclusão e de código de razão são configurados conforme a seguir::
 - Se as operações de abertura para as filas na lista de distribuição todas forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira, os parâmetros de código de conclusão e de código de razão serão configurados para descrever o resultado comum Os registros de resposta MQRR (se fornecidos pelo aplicativo) não são configurados neste caso.

Por exemplo, se cada abertura for bem-sucedida, o código de conclusão será configurado como CCOK e o código de razão será RCNONE. Se cada abertura falhar porque nenhuma das filas existe, os parâmetros serão configurados como CCFAIL e RC2085..

 - Se as operações de abertura para as filas na lista de distribuição não forem todas bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira:
 - O parâmetro do código de conclusão é configurado como CCWARN se pelo menos uma abertura for bem-sucedida e como CCFAIL se todos falharem.
 - O parâmetro do código de razão é configurado como RC2136
 - Os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) são configurados para os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão para as filas na lista de distribuição
- Quando uma lista de distribuição tiver sido aberta com êxito, o identificador *HOBJ* retornado pela chamada poderá ser usado em chamadas MQPUT subsequentes para colocar mensagens em filas na lista de distribuição e em uma chamada MQCLOSE para abrir mão do acesso à lista de distribuição A única opção de fechamento válida para uma lista de distribuição é CONONE..

A chamada MQPUT1 também pode ser usada para colocar uma mensagem em uma lista de distribuição; a estrutura MQOD que define as filas na lista é especificada como um parâmetro nessa chamada..

- Cada destino aberto com êxito na lista de distribuição conta como um identificador *separado* ao verificar se o aplicativo excedeu o número máximo permitido de identificadores (consulte o atributo do gerenciador de filas **MaxHandles**). Isso é verdadeiro mesmo quando dois ou mais dos destinos na lista de distribuição realmente são resolvidos para a mesma fila física Se a chamada MQOPEN

ou MQPUT1 para uma lista de distribuição fizer o número de identificadores em uso pelo aplicativo exceder *MaxHandles*, a chamada falhará com o código de razão RC2017.

- Cada destino aberto com sucesso tem o valor de seu atributo **OpenOutputCount** incrementado em um. Se dois ou mais dos destinos na lista de distribuição realmente forem resolvidos para a mesma fila física, essa fila terá seu atributo **OpenOutputCount** incrementada pelo número de destinos na lista de distribuição que forem resolvidos para essa fila
- Qualquer mudança nas definições de fila que teria feito com que uma manipulação se tornasse inválida se as filas fossem abertas individualmente (por exemplo, uma mudança no caminho de resolução) não faz com que a manipulação da lista de distribuição se torne inválida. No entanto, isso resulta em uma falha para essa fila específica quando a manipulação da lista de distribuições é usada em uma chamada MQPUT subsequente
- É válido para uma lista de distribuição conter apenas um destino.

9. As seguintes notas se aplicam ao uso de filas de clusters.

- Quando uma fila de clusters é aberta pela primeira vez e o gerenciador de filas locais não é um gerenciador de filas de repositório completo, o gerenciador de filas locais obtém informações sobre a fila de clusters de um gerenciador de filas de repositório completo. Quando a rede está ocupada, pode levar vários segundos para que o gerenciador de filas locais receba as informações necessárias do gerenciador de filas do repositório. Como resultado, o aplicativo que emite a chamada MQOPEN pode ter que aguardar até 10 segundos antes que o controle retorne da chamada MQOPEN. Se o gerenciador de fila local não receber as informações necessárias sobre a fila de clusters dentro desse tempo, a chamada falhará com o código de razão RC2189
- Quando uma fila de clusters é aberta e há várias instâncias da fila no cluster, a instância realmente aberta depende das opções especificadas na chamada MQOPEN:

– Se as opções especificadas incluírem uma das seguintes:

- OOBW
- OOINPQ
- OOINPX
- OOINPS
- OOSSET

a instância da fila de clusters aberta precisa ser a instância local. Se não houver instância local da fila, a chamada MQOPEN falhará.

– Se as opções especificadas não incluírem nenhuma das opções acima, mas incluírem uma ou ambas as opções a seguir:

- OOINQ
- OOOUT

a instância aberta é a instância local se houver uma e uma instância remota, caso contrário. A instância escolhida pelo gerenciador de fila pode, no entanto, ser alterada por uma saída de carga de trabalho do cluster (se houver uma)...

Para obter mais informações sobre filas de clusters, consulte [Filas de clusters](#)..

10. Os aplicativos iniciados por um monitor acionador recebem o nome da fila associada ao aplicativo quando o aplicativo é iniciado. Esse nome da fila pode ser especificado no parâmetro **OBJDSC** para abrir a fila. Consulte a descrição da estrutura do MQTMC para obter detalhes adicionais
11. Ao usar a opção OORLOQ, a fila local já é retornada quando uma fila local, de alias ou modelo é aberta, mas esse não é o caso quando, por exemplo, uma fila remota ou uma fila de cluster não local é aberta; o ResolvedQName e ResolvedQMGrNome são inseridos com o RemoteQName e RemoteQMGrNome localizado na definição de fila remota ou de forma semelhante com a fila de cluster remoto escolhida. Se OORLOQ for especificado ao abrir, por exemplo, uma fila remota, ResolvedQName será a fila de transmissão na qual as mensagens serão colocadas. O Nome ResolvedQMGrserá inserido com o nome do gerenciador de filas locais que hospeda a fila de transmissão. Se um usuário estiver autorizado a navegar, entrada ou saída em uma fila, ele terá a

autoridade necessária para especificar esse sinalizador na chamada MQOPEN Nenhuma autoridade especial é necessária.

Parâmetros

A chamada MQOPEN possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

OBJDSC (MQOD)-entrada/saída

Descritor do objeto

Esta é uma estrutura que identifica o objeto a ser aberto; consulte [“MQOD \(descritor de objeto\) em IBM i”](#) na página 1187 para obter detalhes

Se o campo *ODON* no parâmetro **OBJDSC** for o nome de uma fila modelo, uma fila local dinâmica é criado com os atributos da fila modelo; isso acontece independentemente das opções de abertura especificadas pelo parâmetro **OPTS** Operações subsequentes usando o *HOB* retornado pela chamada MQOPEN são executadas na nova fila dinâmica e não na fila modelo. Isso é verdadeiro até mesmo para as chamadas MQINQ e MQSET O nome da fila modelo no parâmetro **OBJDSC** é substituído pelo nome da fila dinâmica criada.. O tipo da fila dinâmica é determinado pelo valor do atributo **DefinitionType** da fila modelo (consulte [“Atributos para filas”](#) na página 1401).. Para obter informações sobre as opções de fechamento aplicáveis a filas dinâmicas, consulte a descrição da chamada MQCLOSE

OPTS (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Opções que controlam a ação de MQOPEN..

Pelo menos uma das seguintes opções deve ser especificada:

- OOBW
- OOINP* (apenas um destes)
- OOINQ
- OOOUT
- OOSET
- OORLQ

Outras opções podem ser especificadas conforme necessário.. Se mais de uma opção for necessária, os valores poderão ser incluídos (não inclua a mesma constante mais de uma vez).. As combinações inválidas são observadas; todas as outras combinações são válidas. Apenas opções aplicáveis ao tipo de objeto especificado por *OBJDSC* são permitidas (consulte [Opções MQOPEN válidas para cada tipo de fila](#)).

Opções de Acesso: As opções a seguir controlam o tipo de operações que podem ser executadas no objeto:

OOINPQ

Abrir fila para obter mensagens usando padrão definido pela fila.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes O tipo de acesso é compartilhado ou exclusivo, dependendo do valor do atributo da fila **DefInputOpenOption** ; consulte [“Atributos para filas”](#) na página 1401 para obter detalhes.

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

OOINPS

Abrir fila para obter mensagens com acesso compartilhado.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada poderá ser bem-sucedida se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo com OOIINPS, mas falhar com o código de razão RC2042 se a fila estiver atualmente aberta com OOINPX.

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

OOINPX

Abra a fila para obter mensagens com acesso exclusivo.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada falha com o código de razão RC2042 se a fila estiver aberta atualmente por este ou outro aplicativo para entrada de qualquer tipo (OOINPS ou OOINPX).

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas.

As notas a seguir se aplicam a essas opções:

- Apenas uma dessas opções pode ser especificada..
- Uma chamada MQOPEN com uma dessas opções pode ser bem-sucedida mesmo se o atributo da fila **InhibitGet** estiver configurado como QAGETI (embora chamadas MQGET subsequentes falharão enquanto o atributo estiver configurado para esse valor).
- Se a fila for definida como não compartilhável (ou seja, o atributo da fila **Shareability** tiver o valor QANSHR), as tentativas de abrir a fila para acesso compartilhado serão tratadas como tentativas de abrir a fila com acesso exclusivo.
- Se uma fila de alias for aberta com uma dessas opções, o teste para uso exclusivo (ou para saber se outro aplicativo possui uso exclusivo) será contra a fila base para a qual o alias é resolvido.
- Essas opções não serão válidas se *ODMN* for o nome de um alias do gerenciador de filas; isso será verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMGrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

OOBRW

Abrir fila para procurar mensagens.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes com uma das seguintes opções:

- GMBRWF
- GMBRWN
- GMBRWC

Isso é permitido mesmo se a fila estiver atualmente aberta para OOINPX. Uma chamada MQOPEN com a opção OOBRW estabelece um cursor de procura e posiciona-o logicamente antes da primeira mensagem na fila; consulte o campo *GMOPT* descrito em [“MQGMO \(opções Get-message\) em IBM i” na página 1099](#) para obter informações adicionais.

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas. Ele também não é válido se *ODMN* for o nome de um alias de gerenciador de filas; isso é verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMGrName** na definição local de uma fila remota usada para alias de gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

OOOUT

Abra a fila para colocar mensagens, ou um tópico ou sequência de tópicos para publicar mensagens.

A fila é aberta para uso com chamadas MQPUT subsequentes.

Uma chamada MQOPEN com essa opção pode ser bem-sucedida mesmo se o atributo da fila **InhibitPut** estiver configurado como QAPUTI (embora chamadas MQPUT subsequentes falharão enquanto o atributo estiver configurado para esse valor).

Esta opção é válida para todos os tipos de fila, incluindo listas de distribuição e tópicos..

OOINQ

Abrir objeto para consultar atributos.

A fila, a lista de nomes, a definição de processo ou o gerenciador de filas é aberto para uso com chamadas MQINQ subsequentes.

Esta opção é válida para todos os tipos de objetos que não sejam listas de distribuição Não será válido se *ODMN* for o nome de um alias do gerenciador de filas; isso será verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

OOSET

Abra a fila para configurar atributos

A fila é aberta para uso com chamadas MQSET subsequentes.

Esta opção é válida para todos os tipos de filas que não sejam listas de distribuição Não será válido se *ODMN* for o nome de uma definição local de uma fila remota; isso é verdadeiro mesmo se o valor do atributo **RemoteQMgrName** na definição local de uma fila remota usada para alias do gerenciador de filas for o nome do gerenciador de filas locais.

Opções de ligação: As opções a seguir se aplicam quando o objeto que está sendo aberto é uma fila de clusters; essas opções controlam a ligação do identificador de filas para uma instância da fila de clusters:

OOBNDQ

Ligar identificador com destino quando a fila for aberta.

Isso faz com que o gerenciador de filas locais ligue o identificador de filas a uma instância da fila de destino quando a fila é aberta Como resultado, todas as mensagens colocadas usando esse identificador são enviadas para a mesma instância da fila de destino e pela mesma rota

Essa opção é válida somente para filas e afeta somente filas de clusters. Se especificada para uma fila que não seja uma fila de cluster, a opção será ignorada.

OOBNDN

Não ligar com um destino específico.

Isso para o gerenciador de filas locais que liga a manipulação de filas a uma instância da fila de destino Como resultado, chamadas MQPUT sucessivas usando essa manipulação podem resultar no envio de mensagens para *diferentes* instâncias da fila de destino ou no envio para a mesma instância, mas por rotas diferentes.. Ele também permite que a instância selecionada seja alterada posteriormente pelo gerenciador de filas locais, por um gerenciador de filas remotas ou por um agente de canal de mensagens (MCA), de acordo com as condições de rede...

Nota: Os aplicativos cliente e servidor que precisam trocar uma *série* de mensagens para concluir uma transação não devem usar OOBNDN (ou OOBNDQ quando *DefBind* tiver o valor BNDNOT), pois mensagens sucessivas na série podem ser enviadas para diferentes instâncias do aplicativo do servidor.

Se OOBROW ou uma das opções OOINP* for especificada para uma fila de clusters, o gerenciador de filas será forçado a selecionar a instância local da fila de clusters. Como resultado, a ligação do identificador de filas é corrigida, mesmo se OOBNDN for especificado

Se OOINQ for especificado com OOBNDN, chamadas MQINQ sucessivas usando essa manipulação poderão consultar diferentes instâncias da fila de clusters, embora geralmente todas as instâncias tenham os mesmos valores de atributo.

O OOBNDN é válido apenas para filas e afeta apenas filas de clusters Se especificada para uma fila que não seja uma fila de cluster, a opção será ignorada.

OOBNDQ

Usar ligação padrão para a fila.

Isso faz com que o gerenciador de filas locais ligue o identificador de filas da maneira definida pelo atributo da fila **DefBind** O valor desse atributo é BNDOPN ou BNDNOT

O OOBNDQ será o padrão se OOBNDQ e OOBNDN não forem especificados

O OOBNDQ é definido para auxiliar a documentação do programa.. Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer uma das outras duas opções de ligação, mas, como seu valor é zero, esse uso não pode ser detectado.

Opções de contexto: As opções a seguir controlam o processamento do contexto da mensagem:

OOSAVA

Salvar o contexto quando a mensagem for recuperada

As informações de contexto estão associadas a este identificador de filas Essas informações são configuradas a partir do contexto de qualquer mensagem recuperada utilizando esse identificador. Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Essas informações de contexto podem ser transmitidas para uma mensagem que é colocada posteriormente em uma fila usando as chamadas MQPUT ou MQPUT1 . Consulte as opções PMPASI e PMPASA descritas em [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i”](#) na página 1201..

Até que uma mensagem tenha sido recuperada com êxito, o contexto não pode ser transmitido para uma mensagem que está sendo colocada em uma fila

Uma mensagem recuperada usando uma das opções de navegação GMBRW* não tem suas informações de contexto salvas (embora os campos de contexto no parâmetro **MSGDSC** sejam configurados após uma navegação).

Esta opção é válida apenas para filas locais, de alias e de modelo; não é válida para filas remotas, listas de distribuições e objetos que não são filas. Uma das opções OOINP* deve ser especificada.

OOPASI

Permitir que contexto de identidade seja transmitido.

Isso permite que a opção PMPASI seja especificada no parâmetro **PMO** quando uma mensagem é colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações de contexto de identidade de uma fila de entrada que foi aberta com a opção OOSAVA Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

A opção OOOOUT deve ser especificada..

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

OOPASA

Permitir que todo contexto seja transmitido.

Isso permite que a opção PMPASA seja especificada no parâmetro **PMO** quando uma mensagem é colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações de identidade e de contexto de origem de uma fila de entrada que foi aberta com a opção OOSAVA Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem](#) e [Informações de contexto de controle](#).

Esta opção implica OOPASI, que não precisa, portanto, ser especificado A opção OOOOUT deve ser especificada..

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

OOSSETI

Permitir que o contexto de identidade seja definido

Isso permite que a opção PMSETI seja especificada no parâmetro **PMO** quando uma mensagem for colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações do contexto de identidade contidas no parâmetro **MSGDSC** especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 Para obter mais

informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Esta opção implica OOPASI, que não precisa, portanto, ser especificado A opção OOOOUT deve ser especificada..

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

OOSETA

Permitir que todo contexto seja configurado.

Isso permite que a opção PMSETA seja especificada no parâmetro **PMO** quando uma mensagem é colocada em uma fila; isso fornece à mensagem as informações de contexto de identidade e de origem contidas no parâmetro **MSGDSC** especificado na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Para obter mais informações sobre o contexto de mensagem, consulte [Contexto da mensagem e Informações de contexto de controle](#).

Essa opção implica as seguintes opções, que não precisam, portanto, ser especificadas:

- OOPASI
- OOPASA
- OOSSETI

A opção OOOOUT deve ser especificada..

Esta opção é válida para todos os tipos da fila, incluindo as listas de distribuição.

Outras opções: As seguintes opções controlam a verificação de autorização e o que acontece quando o gerenciador de filas está em quiesce:

OOALTU

Validar com o identificador de usuário especificado.

Isso indica que o campo *ODAU* no parâmetro **OBJDSC** contém um identificador de usuário que deve ser usado para validar essa chamada MQOPEN.. A chamada poderá ser bem-sucedida apenas se esse *ODAU* estiver autorizado a abrir o objeto com as opções de acesso especificadas, independentemente de o identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução estar autorizado a fazer isso. No entanto, isso não se aplica a nenhuma das opções de contexto especificadas, que são sempre verificadas com relação ao identificador de usuário sob o qual o aplicativo está em execução..

Esta opção é válida para todos os tipos de objeto

OOFIQ

Falha se o gerenciador de filas estiver quiesce.

Essa opção força a chamada MQOPEN a falhar se o gerenciador de filas estiver em estado quiesce

Esta opção é válida para todos os tipos de objeto

OORLQ

Insira o nome da fila local que foi aberta

Esta opção especifica que ResolvedQName na estrutura MQOD (se disponível) deve ser inserido com o nome da fila local que foi aberta. O Nome ResolvedQMgrserá inserido de forma semelhante com o nome do gerenciador de filas locais que hospeda a fila local.

Tabela 750. Opções MQOPEN válidas para cada tipo de fila

Opção	Alias ("1" na página 1364)	Local e Modelo	Remoto	Cluster não local	Lista de distribuição	Tópico
OOINPQ	✓	✓	-	-	-	-

Tabela 750. Opções MQOPEN válidas para cada tipo de fila (continuação)

Opção	Aliás (“1” na página 1364)	Local e Modelo	Remoto	Cluster não local	Lista de distribuição	Tópico
OOINPS	✓	✓	-	-	-	-
OOINPX	✓	✓	-	-	-	-
OOBRW	✓	✓	-	-	-	-
OOOUT	✓	✓	✓	✓	✓	✓
OOINQ	✓	✓	“2” na página 1364	✓	-	-
OOSSET	✓	✓	“2” na página 1364	-	-	-
OOBNDQ (“3” na página 1364)	✓	✓	✓	✓	✓	-
OOBNDN (“3” na página 1364)	✓	✓	✓	✓	✓	-
OOBNDQ (“3” na página 1364)	✓	✓	✓	✓	✓	-
OOSAVA	✓	✓	-	-	-	-
OOPASI	✓	✓	✓	✓	✓	“5” na página 1365
OOPASA	✓	✓	✓	✓	✓	“5” na página 1365
OOSSETI	✓	✓	✓	✓	✓	“5” na página 1365
OOSSETA	✓	✓	✓	✓	✓	“5” na página 1365
OOALTU	✓	✓	✓	✓	✓	✓
OOFIQ	✓	✓	✓	✓	✓	✓
OORLQ	✓	✓	✓	✓	-	-

Notes:

1. A validade de opções para aliases depende da validade da opção para a fila para a qual o alias é resolvido
2. Esta opção é válida apenas para a definição local de uma fila remota
3. Esta opção pode ser especificada para qualquer tipo de fila, mas será ignorada, se a fila não for uma fila de clusters
4. Este atributo é ignorado para um tópico

- Esses atributos podem ser usados com um tópico, mas afetam apenas o contexto configurado para a mensagem retida, e não os campos de contexto enviados para qualquer assinante

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Manipulação de objetos.

Essa manipulação representa o acesso que foi estabelecido para o objeto Ele deve ser especificado em chamadas de enfileiramento de mensagens subsequentes que operam no objeto Ele deixa de ser válido quando a chamada MQCLOSE é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é finalizada

O escopo da alça é restrito à menor unidade de processamento paralelo suportado pela plataforma na qual o aplicativo está em execução; o identificador não é válido fora da unidade de processamento paralelo a partir da qual a chamada MQOPEN foi emitida:

- No IBM i, o escopo do identificador é a tarefa que emite a chamada.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQOPEN(HCONN : OBJDSC : OPTS :
C                               HOBJ : CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQOPEN          PR          EXTPROC('MQOPEN')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Object descriptor
D OBJDSC          468A
D* Options that control the action of MQOPEN
D OPTS          10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0
```

IBM i MQPUT (mensagem Put) em IBM i

A chamada MQPUT coloca uma mensagem em uma fila, lista de distribuição ou em um tópico. A fila, lista de distribuição ou tópico já deve estar aberto.

- [“Sintaxe” na página 1366](#)
- [“Observações de uso” na página 1366](#)
- [“tópicos” na página 1366](#)

- “MQPUT e MQPUT1” na página 1366
- “Filas de destino” na página 1367
- “Listas de distribuição” na página 1368
- “Cabeçalhos” na página 1369
- “Buffer” na página 1370
- “Parâmetros” na página 1370
- “Declaração de RPG” na página 1375

Sintaxe

MQPUT (*HCONN, HOBJ, MSGDSC, PMO, BUFLN, BUFFER, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

tópicos

As notas a seguir se aplicam ao uso de tópicos:

1. Ao usar MQPUT para publicar mensagens em um tópico, em que um ou mais assinantes para esse tópico não podem receber a publicação devido a um problema com sua fila de assinantes (por exemplo, ela está cheia), o código de Razão retornado para a chamada MQPUT e o comportamento de entrega depende da configuração dos atributos PMSGDLV ou NPMSGDLV no TOPIC. Observe que a entrega de uma publicação para a fila de mensagens não entregues quando RODLQ é especificado, ou descartar a mensagem quando RODISC é especificado, é considerado uma entrega bem-sucedida da mensagem. Se nenhuma das publicações for entregue, o MQPUT retornará com RC2502 Isso pode ocorrer nos casos a seguir:

- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado como ALL e qualquer assinatura (durável ou não) tem uma fila que não pode receber a publicação..
- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado como ALLDUR e uma assinatura durável possui uma fila que não pode receber a publicação

O MQPUT pode retornar com RCNONE, embora as publicações não tenham sido entregues para alguns assinantes nos seguintes casos:

- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) definido para ALLAVAIL e qualquer assinatura, durável ou não, tem uma fila que não pode receber a publicação.
- Uma mensagem é publicada para um TOPIC com PMSGDLV ou NPMSGDLV (dependendo da persistência da mensagem) configurado para ALLDUR e uma assinatura não durável possui uma fila que não pode receber a publicação.

2. Se não houver assinantes para o tópico sendo usado, a mensagem publicada não será enviada para nenhuma fila e será descartada. Não faz diferença se esta mensagem é persistente ou não persistente, ou se tem expiração ilimitada ou algum tempo de expiração pequeno, ela ainda será descartada se não houver assinantes. A exceção a isso é se a mensagem deve ser retida, nesse caso, embora não seja enviada para nenhuma fila de assinantes, ela é armazenada com relação ao tópico a ser entregue para quaisquer novas assinaturas ou para quaisquer assinantes que solicitam publicações retidas usando MQSUBRQ.

MQPUT e MQPUT1

As chamadas MQPUT e MQPUT1 podem ser usadas para colocar mensagens em uma fila; a chamada a ser usada depende das circunstâncias

- A chamada MQPUT deve ser usada quando várias mensagens devem ser colocadas na *mesma* fila

Uma chamada MQOPEN especificando a opção OOOUT é emitida primeiro, seguida por uma ou mais solicitações MQPUT para incluir mensagens na fila; finalmente a fila é fechada com uma chamada MQCLOSE. Isso fornece melhor desempenho do que o uso repetido da chamada MQPUT1 ..

- A chamada MQPUT1 deve ser usada quando apenas *uma* mensagem deve ser colocada em uma fila.

Essa chamada encapsula as chamadas MQOPEN, MQPUT e MQCLOSE em uma única chamada, minimizando o número de chamadas que devem ser emitidas..

Filas de destino

Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, a ordem dessas mensagens é preservada se as seguintes condições forem satisfeitas. Algumas condições se aplicam às filas de destino locais e remotas; outras condições se aplicam apenas às filas de destino remotas

Condições para filas de destino locais e remotas

- Todas as chamadas MQPUT estão na mesma unidade de trabalho ou nenhuma delas está dentro de uma unidade de trabalho.

Quando mensagens são colocadas em uma fila específica em uma única unidade de trabalho, as mensagens de outros aplicativos podem ser intercaladas com a seqüência de mensagens na fila.

- Todas as chamadas MQPUT são feitas usando o mesmo identificador de objeto *HOBJ*

Em alguns ambientes, a sequência de mensagens também é preservada quando diferentes identificadores de objetos são usados, desde que as chamadas sejam feitas do mesmo aplicativo. O significado de "mesma aplicação" é determinado pelo ambiente:

– No IBM i, o aplicativo é a tarefa

- Todas as mensagens tenham a mesma prioridade.

Condições adicionais para filas de destino remotas

- Há apenas um caminho do gerenciador da fila de envio para o gerenciador de filas de destino

Se houver uma possibilidade de que algumas mensagens na sequência possam seguir um caminho diferente (por exemplo, devido à reconfiguração, balanceamento de tráfego ou seleção de caminho com base no tamanho da mensagem), a ordem das mensagens no gerenciador de filas de destino não poderá ser garantida.

- As mensagens não são colocadas temporariamente em filas de mensagens não entregues nos gerenciadores de filas de envio, intermediário ou de destino

Se uma ou mais das mensagens forem colocadas temporariamente em uma fila de mensagens não entregues (por exemplo, porque uma fila de transmissão ou a fila de destino está temporariamente cheia), as mensagens poderão chegar na fila de destino fora da sequência...

- As mensagens são persistentes ou não persistentes.

Se um canal na rota entre os gerenciadores de filas de envio e de destino tiver seu atributo **CDNPM** configurado como NPFAS, as mensagens não persistentes poderão saltar adiante das mensagens persistentes, resultando na ordem das mensagens persistentes relativas às mensagens não persistentes que não estão sendo preservadas. No entanto, a ordem de mensagens persistentes relativas entre si e de mensagens não persistentes relativas entre si é preservada.

Se essas condições não forem atendidas, os grupos de mensagens poderão ser usados para preservar a ordem das mensagens, mas observe que isso requer que os aplicativos de envio e de recebimento usem o suporte de agrupamento de mensagem Para obter informações adicionais sobre grupos de mensagens, consulte:

- *MDMFL* Campo no MQMD
- Opção PMLOGO em MQPMO
- Opção GMLOGO em MQGMO

Listas de distribuição

As seguintes notas aplicam-se ao uso de listas de distribuição.

1. As mensagens podem ser colocadas em uma lista de distribuição usando uma version-1 ou uma version-2 MQPMO. Se um MQPMO version-1 for usado (ou um MQPMO version-2 com *PMREC* igual a zero), nenhum registro de mensagem put ou registro de resposta poderá ser fornecido pelo aplicativo. Isso significa que não será possível identificar as filas que encontram erros, se a mensagem for enviada com êxito para algumas filas na lista de distribuição e não para outras.

Se os registros de mensagens put ou de resposta forem fornecidos pelo aplicativo, o campo *PMVER* deverá ser configurado como *PMVER2*.

Um MQPMO version-2 também pode ser usado para enviar mensagens para uma única fila que não esteja em uma lista de distribuição, assegurando que *PMREC* seja zero.

2. Os parâmetros de código de conclusão e de código de razão são configurados conforme a seguir::

- Se todas as colocações nas filas na lista de distribuição forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira, os parâmetros do código de conclusão e do código de razão serão configurados para descrever o resultado comum. Os registros de resposta MQRR (se fornecidos pelo aplicativo) não são configurados neste caso.

Por exemplo, se cada put for bem-sucedido, o código de conclusão será configurado como *CCOK* e o código de razão será *RCNONE*; se cada put falhar porque todas as filas são inibidas para puts, os parâmetros serão configurados como *CCFAIL* e *RC2051*.

- Se as colocações nas filas na lista de distribuição não forem bem-sucedidas ou falharem da mesma maneira:
 - O parâmetro de código de conclusão será configurado como *CCWARN* se pelo menos um put for bem-sucedido e como *CCFAIL* se todos falharem.
 - O parâmetro do código de razão é configurado como *RC2136*.
 - Os registros de resposta (se fornecidos pelo aplicativo) são configurados para os códigos de conclusão individuais e os códigos de razão para as filas na lista de distribuição.

Se o put para um destino falhar porque a abertura para esse destino falhou, os campos no registro de resposta serão configurados como *CCFAIL*, e *RC2137*; esse destino será incluído em *PMIDC*.

3. Se um destino na lista de distribuição for resolvido para uma fila local, a mensagem será colocada nessa fila no formato normal (ou seja, não como uma mensagem da lista de distribuições). Se mais de um destino for resolvido para a mesma fila local, uma mensagem será colocada na fila para cada destino.

Se um destino na lista de distribuição for resolvido para uma fila remota, uma mensagem será colocada na fila de transmissão apropriada. Quando vários destinos são resolvidos para a mesma fila de transmissão, uma única mensagem da lista de distribuição contendo esses destinos pode ser colocada na fila de transmissão, mesmo que esses destinos não fossem adjacentes na lista dos destinos fornecidos pelo aplicativo. No entanto, isso poderá ser feito somente se a fila de transmissão suportar mensagens da lista de distribuição (consulte o atributo da fila **DistLists** descrito em [“Atributos para filas” na página 1401](#)).

Se a fila de transmissão não suportar listas de distribuição, uma cópia da mensagem no formato normal será colocada na fila de transmissão para cada destino que usa essa fila de transmissão..

Se uma lista de distribuição com os dados da mensagem do aplicativo for muito grande para uma fila de transmissão, a mensagem da lista de distribuição será dividida em mensagens da lista de distribuição menores, cada uma contendo menos destinos. Se os dados da mensagem do aplicativo apenas se ajustarem na fila, as mensagens da lista de distribuições não poderão ser usadas e o gerenciador de filas gerará uma cópia da mensagem no formato normal para cada destino que usar essa fila de transmissão.

Se destinos diferentes tiverem prioridade ou persistência de mensagem diferente (isso pode ocorrer quando o aplicativo especifica *PRQDEF* ou *PEQDEF*), as mensagens não serão mantidas na mesma mensagem da lista de distribuição. Em vez disso, o gerenciador de filas gera quantas mensagens

de lista de distribuição forem necessárias para acomodar os diferentes valores de prioridade e persistência.

4. Uma colocação em uma lista de distribuição pode resultar em:

- Uma única mensagem de lista de distribuição ou
- Um número de mensagens menores da lista de distribuição ou
- Uma mistura de mensagens da lista de distribuições e mensagens normais ou
- Apenas mensagens normais..

Qual das ocorrências anteriores depende se:

- Os destinos na lista são locais, remotos ou uma mistura.
- Os destinos têm a mesma prioridade e persistência de mensagem.
- As filas de transmissão podem conter mensagens da lista de distribuições
- Os comprimentos máximos de mensagens das filas de transmissão são suficientemente grandes para acomodar a mensagem em forma de lista de distribuições.

No entanto, independentemente de qual das ocorrências acima, cada mensagem *física* resultante (ou seja, cada mensagem normal ou mensagem da lista de distribuição resultante da colocação) conta como apenas *uma* mensagem quando:

- Verificando se o aplicativo excedeu o número máximo permitido de mensagens em uma unidade de trabalho (consulte o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs**).
- Verificando se as condições de acionamento foram atendidas
- Incrementar as profundidades da fila e verificar se a profundidade máxima da fila das filas seria excedida.

5. Qualquer mudança nas definições de fila que teria feito com que uma manipulação se tornasse inválida se as filas fossem abertas individualmente (por exemplo, uma mudança no caminho de resolução) não faz com que a manipulação da lista de distribuição se torne inválida. No entanto, isso resulta em uma falha para essa fila específica quando a manipulação da lista de distribuições é usada em uma chamada MQPUT subsequente

Cabeçalhos

Se uma mensagem for colocada com uma ou mais estruturas de cabeçalho do IBM MQ no início dos dados da mensagem do aplicativo, o gerenciador de filas executará determinadas verificações nas estruturas de cabeçalho para verificar se elas são válidas. Se o gerenciador de filas detectar um erro, a chamada falhará com um código de razão apropriado. As verificações realizadas variam de acordo com as estruturas específicas presentes. Além disso, as verificações serão executadas apenas se um MQMD version-2 ou posterior for usado na chamada MQPUT ou MQPUT1 ; as verificações não serão executadas se um MQMD version-1 for usado, mesmo se um MQMDE estiver presente no início dos dados da mensagem do aplicativo.

As estruturas do cabeçalho IBM MQ a seguir são validadas completamente pelo gerenciador de filas: MQDH, MQMDE.

Para outras estruturas de cabeçalho IBM MQ , o gerenciador de fila executa alguma validação, mas não verifica todos os campos. As estruturas que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais e as estruturas após o primeiro MQDLH na mensagem não são validadas.

Além de verificações gerais nos campos nas estruturas IBM MQ , as condições a seguir devem ser satisfeitas:

- Uma estrutura IBM MQ não deve ser dividida em dois ou mais segmentos-a estrutura deve estar totalmente contida dentro de um segmento
- A soma dos comprimentos das estruturas em uma mensagem PCF deve ser igual ao comprimento especificado pelo parâmetro **BUFLN** na chamada MQPUT ou MQPUT1 . Uma mensagem PCF é uma mensagem que possui um dos seguintes nomes de formato:

- FMADMN
- FMEVNT
- FMPCF
- As estruturas IBM MQ não devem ser truncadas, exceto nas seguintes situações em que estruturas truncadas são permitidas:
 - Mensagens que são mensagens de relatório..
 - Mensagens PCF..
 - Mensagens contendo uma estrutura MQDLH. (As estruturas *após* o primeiro MQDLH podem ser truncadas; as estruturas que precedem o MQDLH não podem.)

Buffer

O parâmetro **BUFFER** mostrado no exemplo de programação de RPG é declarado como uma cadeia; isso restringe o comprimento máximo do parâmetro a 256 bytes. Se um buffer maior for necessário, o parâmetro deverá ser declarado como uma estrutura ou como um campo em um arquivo físico. Isso irá aumentar o comprimento máximo possível para aproximadamente 32 KB.

Parâmetros

A chamada MQPUT tem os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de objetos.

Esse identificador representa a fila na qual a mensagem é incluída, ou o tópico no qual a mensagem é publicada. O valor de *HOBJ* foi retornado por uma chamada de MQOPEN anterior que especificou a opção OOOUT.

MSGDSC (MQMD)-entrada/saída

Descritor de mensagens

Esta estrutura descreve os atributos da mensagem que está sendo enviada e recebe informações sobre a mensagem após o pedido de colocação ser concluído. Consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1134 para obter detalhes.

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, os dados da mensagem poderão ser prefixados com uma estrutura MQMDE para especificar valores para os campos que existem no MQMD version-2, mas não no version-1. O campo *MDFMT* no MQMD deve estar configurado como FMMDE, para indicar que um MQMDE está presente. Consulte [“MQMDE \(extensão do descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1180 para obter mais detalhes.

PMO (MQPMO)-entrada/saída

Opções que controlam a ação de MQPUT..

Consulte [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i”](#) na página 1201 para obter detalhes.

BUFLen (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento da mensagem em *BUFFER*..

Zero é válido e indica que a mensagem não contém nenhum dado do aplicativo. O limite superior para *BUFLen* depende de vários fatores:

- Se a fila de destino for uma fila compartilhada, o limite superior será 63 KB (64 512 bytes).

- Se o destino for uma fila local ou for resolvido para uma fila local (mas não for uma fila compartilhada), o limite superior dependerá se:
 - O gerenciador de filas locais suporta a segmentação
 - O aplicativo de envio especifica a sinalização que permite que o gerenciador de filas segmente a mensagem. Esse sinalizador é MFSEGA e pode ser especificado em um MQMD version-2 ou em um MQMDE usado com um MQMD version-1 .

Se ambas as condições forem satisfeitas, *BUFLen* não poderá exceder 999 999 999 menos o valor do campo *MDOFF* no MQMD. Portanto, a mensagem lógica mais longa que pode ser colocada é 999 999 999 bytes (quando *MDOFF* é zero). No entanto, as restrições de recursos impostas pelo sistema operacional ou ambiente no qual o aplicativo está em execução podem resultar em um limite inferior

Se uma ou ambas as condições descritas anteriormente não forem satisfeitas, o *BUFLen* não poderá exceder o menor atributo **MaxMsgLength** da fila e o atributo **MaxMsgLength** do gerenciador de filas.

- Se o destino for uma fila remota ou for resolvido para uma fila remota, as condições para filas locais se aplicam, *mas em cada gerenciador de filas por meio do qual a mensagem deve passar para atingir a fila de destino* ; em especial:
 1. A fila de transmissão local usada para armazenar a mensagem temporariamente no gerenciador de filas locais
 2. Filas de transmissão intermediárias (se houver) utilizadas para armazenar a mensagem nos gerenciadores de fila na rota entre os gerenciadores de filas local e de destino
 3. A fila de destino no gerenciador de filas de destino

A mensagem mais longa que pode ser colocada é, portanto, controlada pelo mais restritivo dessas filas e gerenciadores de filas.

Quando uma mensagem está em uma fila de transmissão, informações adicionais residem nos dados da mensagem e isso reduz a quantidade de dados do aplicativo que podem ser transportados. Nessa situação, recomenda-se que os bytes LNMHD sejam subtraídos dos valores *MaxMsgLength* das filas de transmissão ao determinar o limite para *BUFLen*.

Nota: Apenas a falha em obedecer à condição 1 pode ser diagnosticada de forma síncrona (com o código de razão RC2030 ou RC2031) quando a mensagem é colocada. Se as condições 2 ou 3 não forem satisfeitas, a mensagem será redirecionada para uma fila de mensagens não entregues (não entregues), em um gerenciador de filas intermediário ou no gerenciador de filas de destino. Se isso acontecer, uma mensagem de relatório será gerada se uma foi solicitada pelo emissor.

BUFFER (cadeia de bits de 1 byte x BUFLen)-entrada

Os dados da mensagem.

Este é um buffer que contém os dados do aplicativo a serem enviados. O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem. O alinhamento de 4 bytes deve ser adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens contendo estruturas de cabeçalho MQ), mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se *BUFFER* contiver dados de caractere, dados numéricos ou ambos, os campos *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** deverão ser configurados para os valores apropriados para os dados; isso permitirá que o receptor da mensagem converta os dados (se necessário) para o conjunto de caracteres e a codificação usados pelo receptor..

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada MQPUT devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId**, e na codificação do gerenciador de filas local fornecido pelo ENNAT

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2104

(2104, X'838 ') Opção de relatório no descritor da mensagem não reconhecida.

RC2136

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2004

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

RC2005

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2013

(2013, X'7DD') Tempo de expiração inválido.

RC2014

(2014, X'7DE') Código de feedback inválido.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2024

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

RC2026

(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

RC2027

(2027, X'7EB') Fila de resposta ausente.

RC2029

(2029, X'7ED') Tipo de mensagem no descritor de mensagens inválido.

RC2030

(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

RC2031

(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

RC2039

(2039, X'7F7') Fila não aberta para saída.

RC2041

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2047

(2047, X'7FF') Persistência inválida.

RC2048

(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

RC2050

(2050, X'802 ') A prioridade da mensagem não é válida.

RC2051

(2051, X'803 ') Chamadas de put inibidas para a fila

RC2052

(2052, X'804') A fila foi excluída.

RC2053

(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

RC2056

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2061

(2061, X'80D') Opções de relatório no descritor de mensagem não válidas.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2072

(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.

RC2093

(2093, X'82D') Fila não aberta para passar todo o contexto.

RC2094

(2094, X'82E') Fila não aberta para transmitir contexto de identidade.

RC2095

(2095, X'82F') Fila não aberta para configurar todo o contexto.

RC2096

(2096, X'830 ') Fila não aberta para o contexto de identidade configurado.

RC2097

(2097, X'831 ') O identificador de fila referido não salva o contexto..

RC2098

(2098, X'832 ') Contexto não disponível para o identificador de fila referido.

RC2101

(2101, X'835') Objeto danificado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2135

(2135, X'857 ') Estrutura do cabeçalho de distribuição inválida.

RC2136

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

- RC2137**
(2137, X'859') Objeto não aberto com sucesso.
- RC2149**
(2149, X'865 ') estruturas PCF inválidas.
- RC2154**
(2154, X'86A') Número de registros presentes não válidos.
- RC2156**
(2156, X'86C') Registros de resposta inválidos.
- RC2158**
(2158, X'86E') Sinalizadores de registro de mensagem de colocação não válidos.
- RC2159**
(2159, X'86F') Os registros de mensagens Put não são válidos.
- RC2161**
(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.
- RC2162**
(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.
- RC2173**
(2173, X'87D') Estrutura de opções de mensagem de entrada inválida.
- RC2185**
(2185, X'889 ') Especificação de persistência inconsistente.
- RC2188**
(2188, X'88C') Chamada rejeitada pela saída de carga de trabalho do cluster.
- RC2189**
(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.
- RC2195**
(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.
- RC2219**
(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.
- RC2241**
(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.
- RC2242**
(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.
- RC2245**
(2245, X'8C5') Especificação de unidade de trabalho inconsistente.
- RC2248**
(2248, X'8C8') Extensão do descritor de mensagens inválida.
- RC2249**
(2249, X'8C9') Sinalizadores de mensagem não válidos.
- RC2250**
(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.
- RC2251**
(2251, X'8CB') O deslocamento do segmento da mensagem não é válido..
- RC2252**
(2252, X'8CC') Comprimento original inválido.
- RC2253**
(2253, X'8CD') O comprimento dos dados no segmento de mensagem é zero...
- RC2255**
(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.
- RC2257**
(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

RC2258

(2258, X'8D2') Identificador de grupo inválido.

RC2266

(2266, X'8DA') Falha na saída de carga de trabalho do cluster.

RC2269

(2269, X'8DD') Erro de recurso de cluster

RC2270

(2270, X'8DE') Nenhuma fila de destinos disponível.

RC2420

(2420) Uma chamada MQPUT foi emitida, mas os dados da mensagem contêm uma estrutura MQEPH que não é válida..

RC2479

(2479, X'9AF') Publicação não pôde ser retida.

RC2480

(2480, X'9B0') O tipo de destino foi alterado: a fila de alias se referia a uma fila, mas agora se refere a um tópico.

RC2502

(2502, X'9C6') A publicação falhou e a publicação não foi entregue a nenhum assinante

RC2551

(2551, X'9F7') A sequência de seleção especificada não está disponível.

RC2554

(2554, X'9FA') O conteúdo da mensagem não pôde ser analisado para determinar se a mensagem deve ser entregue a um assinante com um seletor de mensagens estendidas...

Declaração de RPG

```

C*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQPUT(HCONN : HOBJ : MSGDSC : PMO :
C                               BUFLLEN : BUFFER : CMPCOD :
C                               REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQPUT          PR          EXTPROC('MQPUT')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ          10I 0 VALUE
D* Message descriptor
D MSGDSC          364A
D* Options that control the action of MQPUT
D PMO          200A
D* Length of the message in Buffer
D BUFLLEN          10I 0 VALUE
D* Message data
D BUFFER          * VALUE
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON          10I 0

```

IBM i MQPUT1 (Colocar uma mensagem) em IBM i .

A chamada MQPUT1 coloca uma mensagem em uma fila ou lista de distribuição ou em um tópico. A fila, lista de distribuição ou tópico não precisa ser aberto.

- [“Sintaxe” na página 1376](#)

- [“Observações de uso” na página 1376](#)
- [“Parâmetros” na página 1377](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1381](#)

Sintaxe

MQPUT1 (HCONN, OBJDSC, MSGDSC, PMO, BUFLN, BUFFER, CMPCOD, REASON)

Observações de uso

1. As chamadas MQPUT e MQPUT1 podem ser usadas para colocar mensagens em uma fila; a chamada a ser usada depende das circunstâncias:
 - A chamada MQPUT deve ser usada quando várias mensagens devem ser colocadas na *mesma* fila. Uma chamada MQOPEN especificando a opção OOOUT é emitida primeiro, seguida por uma ou mais solicitações MQPUT para incluir mensagens na fila; finalmente a fila é fechada com uma chamada MQCLOSE. Isso fornece melhor desempenho do que o uso repetido da chamada MQPUT1 ..
 - A chamada MQPUT1 deve ser usada quando apenas *uma* mensagem deve ser colocada em uma fila. Essa chamada encapsula as chamadas MQOPEN, MQPUT e MQCLOSE em uma única chamada, minimizando o número de chamadas que devem ser emitidas..
2. Se um aplicativo colocar uma sequência de mensagens na mesma fila sem usar grupos de mensagens, a ordem dessas mensagens será preservada desde que determinadas condições sejam satisfeitas. No entanto, na maioria dos ambientes, a chamada MQPUT1 não satisfaz essas condições e, portanto, não preserva a ordem de mensagens. A chamada MQPUT deve ser usada nesses ambientes. Consulte as notas de uso na descrição da chamada MQPUT para obter detalhes.
3. A chamada MQPUT1 pode ser usada para colocar mensagens em listas de distribuição. Para obter informações gerais sobre isso, consulte as notas de uso das chamadas MQOPEN e MQPUT.

As diferenças a seguir se aplicam ao usar a chamada MQPUT1 :

- a. Se os registros de resposta MQRR forem fornecidos pelo aplicativo, eles deverão ser fornecidos usando a estrutura MQOD; não poderão ser fornecidos usando a estrutura MQPMO.
- b. O código de razão RC2137 nunca é retornado por MQPUT1 nos registros de resposta; se uma fila falhar ao abrir, o registro de resposta para essa fila contém o código de razão real resultante da operação de abertura.

Se uma operação de abertura para uma fila for bem-sucedida com um código de conclusão de CCWARN, o código de conclusão e o código de razão no registro de resposta para essa fila serão substituídos pelos códigos de conclusão e de razão resultantes da operação de colocação

Como com as chamadas MQOPEN e MQPUT, o gerenciador de filas configura os registros de resposta (se fornecidos) somente quando o resultado da chamada não é o mesmo para todas as filas na lista de distribuição; isso é indicado pela chamada concluindo com o código de razão RC2136.

4. Se a chamada MQPUT1 for usada para colocar uma mensagem em uma fila de clusters, a chamada se comporta como se OOBNDN tivesse sido especificado na chamada MQOPEN.
5. Se uma mensagem for colocada com uma ou mais estruturas de cabeçalho do IBM MQ no início dos dados da mensagem do aplicativo, o gerenciador de filas executará determinadas verificações nas estruturas de cabeçalho para verificar se elas são válidas. Para obter mais informações sobre isso, consulte as notas de uso para a chamada MQPUT
6. Se mais de uma das situações de aviso surgir (consulte o parâmetro **CMPCOD**), o código de razão retornado será o *primeiro* na lista a seguir que se aplica:
 - a. RC2136
 - b. RC2242
 - c. RC2241

d. RC2049 ou RC2104

7. O parâmetro **BUFFER** mostrado no exemplo de programação de RPG é declarado como uma cadeia; isso restringe o comprimento máximo do parâmetro a 256 bytes. Se um buffer maior for necessário, o parâmetro deverá ser declarado como uma estrutura ou como um campo em um arquivo físico. Isso irá aumentar o comprimento máximo possível para aproximadamente 32 KB.

Parâmetros

A chamada MQPUT1 tem os seguintes parâmetros:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

OBJDSC (MQOD)-entrada/saída

Descritor do objeto

Esta é uma estrutura que identifica a fila na qual a mensagem é adicionada. Consulte [“MQOD \(descritor de objeto\) em IBM i”](#) na página 1187 para obter detalhes.

O usuário deve estar autorizado a abrir a fila para a saída. A fila **não** deve ser uma fila modelo..

MSGDSC (MQMD)-entrada/saída

Descritor de mensagens

Essa estrutura descreve os atributos da mensagem que está sendo enviada e recebe informações de feedback após a conclusão da solicitação de colocação. Consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1134 para obter detalhes.

Se o aplicativo fornecer um MQMD version-1, os dados da mensagem poderão ser prefixados com uma estrutura MQMDE para especificar valores para os campos que existem no MQMD version-2, mas não no version-1. O campo *MDFMT* no MQMD deve estar configurado como FMMDE, para indicar que um MQMDE está presente. Consulte [“MQMDE \(extensão do descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1180 para obter mais detalhes.

PMO (MQPMO)-entrada/saída

Opções que controlam a ação de MQPUT1.

Consulte [“MQPMO \(opções Put-message\) em IBM i”](#) na página 1201 para obter detalhes.

BUFLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento da mensagem em *BUFFER*..

Zero é válido e indica que a mensagem não contém nenhum dado do aplicativo. O limite superior depende de vários fatores; consulte a descrição do parâmetro **BUFLEN** da chamada MQPUT para obter detalhes adicionais.

BUFFER (cadeia de bits de 1 byte x BUFLEN)-entrada

Os dados da mensagem.

Este é um buffer que contém os dados da mensagem do aplicativo a serem enviados. O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados na mensagem. O alinhamento de 4 bytes deve ser adequado para a maioria das mensagens (incluindo mensagens contendo estruturas de cabeçalho IBM MQ), mas algumas mensagens podem requerer alinhamento mais rigoroso. Por exemplo, uma mensagem contendo um número inteiro binário de 64 bits pode requerer alinhamento de 8 bytes.

Se *BUFFER* contiver dados de caractere, dados numéricos ou ambos, os campos *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** deverão ser configurados para os valores apropriados para os dados; isso

permitirá que o receptor da mensagem converta os dados (se necessário) para o conjunto de caracteres e a codificação usados pelo receptor..

Nota: Todos os outros parâmetros na chamada MQPUT1 devem estar no conjunto de caracteres fornecido pelo atributo do gerenciador de fila **CodedCharSetId** e a codificação do gerenciador de filas local fornecido por ENNAT...

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2104

(2104, X'838 ') Opção de relatório no descritor da mensagem não reconhecida.

RC2136

(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.

RC2049

(2049, X'801 ') A prioridade da mensagem excede o valor máximo suportado.

RC2241

(2241, X'8C1') Grupo de mensagens não concluído.

RC2242

(2242, X'8C2') Mensagem lógica não concluída.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2001

(2001, X'7D1') A fila base do alias não é um tipo válido.

RC2004

(2004, X'7D4') Parâmetro de buffer inválido.

RC2005

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2013

(2013, X'7DD') Tempo de expiração inválido.

RC2014

(2014, X'7DE') Código de feedback inválido.

RC2017

(2017, X'7E1') Não há mais identificadores disponíveis

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2024

(2024, X'7E8') Nenhuma mensagem adicional pode ser manipulada dentro da unidade de trabalho atual.

RC2026

(2026, X'7EA') Descritor de mensagem inválido.

RC2027

(2027, X'7EB') Fila de resposta ausente.

RC2029

(2029, X'7ED') Tipo de mensagem no descritor de mensagens inválido.

RC2030

(2030, X'7EE') Comprimento da mensagem maior que o máximo para a fila.

RC2031

(2031, X'7EF') Comprimento da mensagem maior que o máximo para o gerenciador de filas.

RC2035

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

RC2042

(2042, X'7FA') Objeto já aberto com opções conflitantes.

RC2043

(2043, X'7FB') Tipo de objeto inválido.

RC2044

(2044, X'7FC') Estrutura do descritor de objeto inválida.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2047

(2047, X'7FF') Persistência inválida.

RC2048

(2048, X'800 ') A Fila não suporta mensagens persistentes.

RC2050

(2050, X'802 ') A prioridade da mensagem não é válida.

RC2051

(2051, X'803 ') Chamadas de put inibidas para a fila

RC2052

(2052, X'804') A fila foi excluída.

RC2053

(2053, X'805 ') A fila já contém número máximo de mensagens.

RC2056

(2056, X'808 ') Nenhum espaço disponível no disco para fila.

RC2057

(2057, X'809 ') Tipo de fila inválido.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2061

(2061, X'80D') Opções de relatório no descritor de mensagem não válidas.

RC2063

(2063, X'80F') Ocorreu um erro na segurança.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

- RC2072**
(2072, X'818 ') Suporte de ponto de sincronização não disponível.
- RC2082**
(2082, X'822 ') Fila base de alias desconhecida.
- RC2085**
(2085, X'825 ') Nome do objeto desconhecido.
- RC2086**
(2086, X'826 ') Gerenciador de filas de objeto desconhecido.
- RC2087**
(2087, X'827 ') Gerenciador de filas remotas desconhecido.
- RC2091**
(2091, X'82B') Fila de transmissão não local.
- RC2092**
(2092, X'82C') Fila de transmissão com uso errado.
- RC2097**
(2097, X'831 ') O identificador de fila referido não salva o contexto..
- RC2098**
(2098, X'832 ') Contexto não disponível para o identificador de fila referido.
- RC2101**
(2101, X'835') Objeto danificado.
- RC2102**
(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.
- RC2135**
(2135, X'857 ') Estrutura do cabeçalho de distribuição inválida.
- RC2136**
(2136, X'858 ') Códigos de razão múltiplos retornados.
- RC2149**
(2149, X'865 ') estruturas PCF inválidas.
- RC2154**
(2154, X'86A') Número de registros presentes não válidos.
- RC2155**
(2155, X'86B') Registros de objeto inválidos.
- RC2156**
(2156, X'86C') Registros de resposta inválidos.
- RC2158**
(2158, X'86E') Sinalizadores de registro de mensagem de colocação não válidos.
- RC2159**
(2159, X'86F') Os registros de mensagens Put não são válidos.
- RC2161**
(2161, X'871') Quiesce do gerenciador de filas.
- RC2162**
(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.
- RC2173**
(2173, X'87D') Estrutura de opções de mensagem de entrada inválida.
- RC2184**
(2184, X'888 ') Nome da fila remota inválido.
- RC2188**
(2188, X'88C') Chamada rejeitada pela saída de carga de trabalho do cluster.
- RC2189**
(2189, X'88D') Falha na resolução do nome do cluster.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

RC2196

(2196, X'894 ') Fila de transmissão desconhecida.

RC2197

(2197, X'895 ') Fila de transmissão padrão desconhecida.

RC2198

(2198, X'896 ') Fila de transmissão padrão não local.

RC2199

(2199, X'897 ') Erro de uso da fila de transmissão padrão

RC2258

(2258, X'8D2') Identificador de grupo inválido.

RC2248

(2248, X'8C8') Extensão do descritor de mensagens inválida.

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2249

(2249, X'8C9') Sinalizadores de mensagem não válidos.

RC2250

(2250, X'8CA') Número de sequência da mensagem inválido.

RC2251

(2251, X'8CB') O deslocamento do segmento da mensagem não é válido..

RC2252

(2252, X'8CC') Comprimento original inválido.

RC2253

(2253, X'8CD') O comprimento dos dados no segmento de mensagem é zero...

RC2255

(2255, X'8CF') Unidade de trabalho não disponível para o gerenciador de filas a usar.

RC2257

(2257, X'8D1') Versão errada do MQMD fornecido.

RC2266

(2266, X'8DA') Falha na saída de carga de trabalho do cluster.

RC2269

(2269, X'8DD') Erro de recurso de cluster

RC2270

(2270, X'8DE') Nenhuma fila de destinos disponível.

RC2420

(2420) Uma chamada MQPUT1 foi emitida, mas os dados da mensagem contêm uma estrutura MQEPH que não é válida.

RC2551

(2551, X'9F7') A sequência de seleção especificada não está disponível.

RC2554

(2554, X'9FA') O conteúdo da mensagem não pôde ser analisado para determinar se a mensagem deve ser entregue a um assinante com um seletor de mensagens estendidas...

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQPUT1(HCONN : OBJDSC : MSGDSC :

```

C
C

PMO : BUFLN : BUFFER :
CMPCOD : REASON)

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQPUT1      PR      EXTPROC('MQPUT1')
D* Connection handle
D HCONN      10I 0 VALUE
D* Object descriptor
D OBJDSC     468A
D* Message descriptor
D MSGDSC     364A
D* Options that control the action of MQPUT1
D PMO        200A
D* Length of the message in BUFFER
D BUFLN      10I 0 VALUE
D* Message data
D BUFFER     * VALUE
D* Completion code
D CMPCOD     10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON     10I 0
```

IBM i

MQSET (Configurar atributos do objeto) no IBM i

A chamada MQSET é usada para alterar os atributos de um objeto representado por um identificador O objeto deve ser uma fila..

- [“Sintaxe” na página 1382](#)
- [“Observações de uso” na página 1382](#)
- [“Parâmetros” na página 1383](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1386](#)

Sintaxe

MQSET (*HCONN, HOBJ, SELCNT, SELS, IACNT, INTATR, CALEN, CHRATR, CMPCOD, REASON*)

Observações de uso

1. Usando esta chamada, o aplicativo pode especificar uma matriz de atributos de número inteiro ou uma coleção de sequências de atributos de caracteres ou ambos. Se não ocorrerem erros, os atributos especificados serão todos configurados simultaneamente. Se ocorrer um erro (por exemplo, se um seletor não for válido ou for feita uma tentativa de configurar um atributo para um valor inválido), a chamada falhará e nenhum atributo será configurado.
2. Os valores de atributos podem ser determinados usando a chamada MQINQ; consulte [“MQINQ \(Consultar sobre atributos do objeto\) em IBM i” na página 1337](#) para obter detalhes.
Nota: Nem todos os atributos com valores que podem ser consultados usando a chamada MQINQ podem ter seus valores alterados usando a chamada MQSET. Por exemplo, nenhum atributo do objeto de processo ou do gerenciador de fila pode ser configurado com essa chamada.
3. As mudanças de atributo são preservadas em reinicializações do gerenciador de filas (além de alterações em filas dinâmicas temporárias, que não sobrevivem às reinicializações do gerenciador de filas)..
4. Não é possível alterar os atributos de uma fila de modelo usando a chamada MQSET. No entanto, se você abrir uma fila modelo usando a chamada MQOPEN com a opção MQOO_SET, será possível usar a chamada MQSET para configurar os atributos da fila local dinâmica criada pela chamada MQOPEN.
5. Se o objeto que está sendo configurado for uma fila de clusters, deve haver uma instância local da fila de clusters para que a abertura seja bem-sucedida.

Para obter mais informações sobre atributos de objeto, consulte:

- [“Atributos para filas” na página 1401](#)
- [“Atributos para Listas de Nomes” na página 1431](#)
- [“Atributos para definições de processo em IBM i” na página 1432](#)
- [“Atributos para o gerenciador de filas no IBM i” na página 1434](#)

Parâmetros

A chamada MQSET possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de HCONN foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de objetos.

Essa manipulação representa o objeto da fila com atributos que devem ser configurados. A manipulação foi retornada por uma chamada MQOPEN anterior que especificou a opção OOSSET.

SELCNT (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Contagem de seletores

Essa é a contagem de seletores fornecidos na matriz SELS. É o número de atributos a serem configurados. Zero é um valor válido. O número máximo permitido é 256..

(Número inteiro assinado de 10 dígitos x SELCNT)-entrada

Matriz de seletores de atributo..

Esta é uma matriz de seletores de atributo **SELCNT**; cada seletor identifica um atributo (número inteiro ou caractere) com um valor que deve ser configurado.

Cada seletor deve ser válido pelo tipo de fila que HOBJ representa. Apenas determinados valores de IA* e CA* são permitidos; esses valores são listados posteriormente nesta seção.

Os seletores podem ser especificados em qualquer ordem. Os valores de atributo que correspondem a seletores de atributo de número inteiro (seletores IA*) devem ser especificados em INTATR na mesma ordem em que esses seletores ocorrem em SELS. Os valores de atributo que correspondem aos seletores de atributo de caractere (seletores CA*) devem ser especificados em CHRATR na mesma ordem em que esses seletores ocorrem.. Seletores IA* podem ser intercalados com os seletores CA*; apenas a ordem relativa dentro de cada tipo é importante.

Não é um erro especificar o mesmo seletor mais de uma vez; se isso for feito, o último valor especificado para um seletor específico será aquele que entra em vigor...

Nota:

1. Os seletores de atributo de número inteiro e de caractere são alocados dentro de dois intervalos diferentes; os seletores IA* residem no intervalo IAFRST até IALAST e os seletores CA* dentro do intervalo CAFRST até CALAST.

Para cada intervalo, as constantes IALSTU e CALSTU definem o valor mais alto que o Gerenciador de Filas aceitará.

2. Se todos os seletores IA* ocorrerem primeiro, os mesmos números de elementos poderão ser usados para endereçar os elementos correspondentes nas matrizes SELS e INTATR.

Os atributos que podem ser configurados são listados na tabela a seguir: Nenhum outro atributo pode ser configurado utilizando esta chamada. Para os seletores de atributo CA*, a constante que define o comprimento em bytes da cadeia necessária em CHRATR é fornecida entre parênteses.

<i>Tabela 751. seletores de atributos MQSET para filas</i>		
Seletor	Descrição	Nota
CATRGD	Dados do acionador (LNTRGD).	<u>"2" na página 1384</u>
IADIST	Suporte à lista de distribuições	<u>"1" na página 1384</u>
IAIGET	Se operações get são permitidas.	
IAIPUT	Se operações put são permitidas.	
IATRGC	Acionador de controle.	<u>"2" na página 1384</u>
IATRGD	Profundidade do acionador.	<u>"2" na página 1384</u>
IATRGP	Prioridade da mensagem limite para acionadores.	<u>"2" na página 1384</u>
IATRGT	Tipo de acionador.	<u>"2" na página 1384</u>

Notes:

1. Suportado apenas nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Solaris
-  Windows

e para clientes IBM MQ conectados a esses sistemas.

2. Não suportado em VSE/ESA..

IACNT (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Contagem de atributos de número inteiro.

Esse é o número de elementos na matriz INTATR e deve ser pelo menos o número de seletores IA* no parâmetro **SELS** . Zero é um valor válido se não houver nenhum.

INTATR (número inteiro assinado de 10 dígitos x rxiacnt)-entrada

Matriz de atributos de número inteiro

Essa é uma matriz de valores de atributo de número inteiro IACNT . Esses valores de atributos devem estar na mesma ordem que os seletores IA* na matriz SELS .

CALEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

O comprimento do buffer de atributos de caracteres

Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **CHRATR** e deve ser pelo menos a soma dos comprimentos dos atributos de caractere especificados na matriz SELS . Zero será um valor válido se não houver seletores CA* em SELS.

CHRATR (cadeia de caracteres de 1 byte x CALEN)-entrada

Atributos de caractere..

Este é o buffer que contém os valores de atributo de caractere, concatenados juntos. O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro **CALEN** .

Os atributos de caracteres devem ser especificados na mesma ordem dos seletores CA* na matriz SELS . O comprimento de cada atributo de caractere é fixo (consulte SELS). Se o valor a ser configurado para um atributo contiver menos caracteres não em branco do que o comprimento definido do atributo, o valor em CHRATR deverá ser preenchido à direita com espaços em branco para que o valor do atributo corresponda ao comprimento definido do atributo.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando CMPCOD.

Se CMPCOD for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se CMPCOD for CCFAIL:

RC2219

(2219, X'8AB') chamada MQI reinserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2006

(2006, X'7D6') Comprimento de atributos de caractere não válido.

RC2007

(2007, X'7D7') Sequência de atributos de caractere não válida.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2019

(2019, X'7E3') Manipulação de objetos não válida.

RC2020

(2020, X'7E4') O valor para o atributo da fila inibir-obter ou inibir-colocar não é válido.

RC2021

(2021, X'7E5') Contagem de atributos de número inteiro inválida.

RC2023

(2023, X'7E7') A matriz de atributos de número inteiro não é válida.

RC2040

(2040, X'7F8') Fila não aberta para configurar.

RC2041

(2041, X'7F9') Definição de objeto alterada desde a abertura.

RC2101

(2101, X'835') Objeto danificado.

RC2052

(2052, X'804') A fila foi excluída.

RC2058

(2058, X'80A') Nome do gerenciador de filas não válido ou não conhecido.

RC2059

(2059, X'80B') Gerenciador de filas não disponível para conexão.

RC2162

(2162, X'872') Gerenciador de filas sendo encerrado.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2065

(2065, X'811 ') Contagem de seletores inválida.

RC2067

(2067, X'813 ') Seletor de atributo inválido.

RC2066

(2066, X'812 ') Contagem de seletores muito grande.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2075

(2075, X'81B') O valor para o atributo trigger-control não é válido.

RC2076

(2076, X'81C') Valor para atributo de profundidade do acionador não válido.

RC2077

(2077, X'81D') Valor para o atributo trigger-message-priority não válido.

RC2078

(2078, X'81E') O valor para o atributo trigger-type não é válido.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQSET(HCONN : HOBJ : SELCNT :
C                      SELS(1) : IACNT : INTATR(1) :
C                      CALEN : CHRATR : CMPCOD :
C                      REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQSET          PR          EXTPROC('MQSET')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Object handle
D HOBJ           10I 0 VALUE
D* Count of selectors
D SELCNT         10I 0 VALUE
D* Array of attribute selectors
D SELS           10I 0
D* Count of integer attributes
D IACNT          10I 0 VALUE
D* Array of integer attributes
D INTATR         10I 0
D* Length of character attributes buffer
D CALEN          10I 0 VALUE
D* Character attributes

```

D CHRATR	*	VALUE
D* Completion code		
D CMPCOD	10I	0
D* Reason code qualifying CMPCOD		
D REASON	10I	0

IBM i MQSETMP (Configurar propriedade do identificador de mensagem) em IBM i .

A chamada MQSETMP configura ou modifica uma propriedade de um identificador de mensagem

- [“Sintaxe” na página 1387](#)
- [“Observações de uso” na página 1387](#)
- [“Parâmetros” na página 1389](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1391](#)

Sintaxe

MQSETMP (*Hconn, Hmsg, SetPropOpts, Name, PropDesc, Type, ValueLength, Value, CompCode, Reason*)

Observações de uso

- É possível usar essa chamada apenas quando o próprio gerenciador de filas coordena a unidade de trabalho. Ele pode ser:
 - Uma unidade de trabalho local, em que as mudanças afetam apenas os recursos do IBM MQ
 - Uma unidade de trabalho global, na qual as mudanças podem afetar recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos, bem como afetar recursos do IBM MQ .

Para obter detalhes adicionais sobre as unidades de trabalho locais e globais, consulte [“MQBEGIN \(Iniciar unidade de trabalho\) em IBM i” na página 1284](#)
- Em ambientes nos quais o gerenciador de filas não coordena a unidade de trabalho, use a chamada de retorno apropriada, em vez de MQBACK. O ambiente também pode suportar um retorno implícito causado pela finalização anormal do aplicativo.
 - No z/OS, use as seguintes chamadas:
 - Programas em lote (incluindo IMS programas DL/I em lote) podem usar a chamada MQBACK se a unidade de trabalho afetar apenas recursos IBM MQ . No entanto, se a unidade de trabalho afetar recursos do IBM MQ e recursos pertencentes a outros gerenciadores de recursos (por exemplo, Db2), use a chamada SRRBACK fornecida pelo z/OS Recoverable Resource Service (RRS). A chamada SRRBACK retorna mudanças em recursos pertencentes aos gerenciadores de recursos que foram ativados para coordenação RRS.
 - Aplicativos CICS devem usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT ROLLBACK para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para os aplicativos CICS
 - Os aplicativos IMS (que não sejam programas DL/I em lote) devem usar chamadas IMS como ROLB para voltar a unidade de trabalho. Não use a chamada MQBACK para aplicativos IMS (exceto programas DL/I em lote).
 - No IBM i, use essa chamada para unidades locais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de fila.. Isso significa que uma definição de confirmação não deve existir no nível da tarefa, ou seja, o comando STRCMTCTL com o parâmetro **CMTSCOPE (*JOB)** não deve ter sido emitido para a tarefa
- Se um aplicativo terminar com mudanças não confirmados em uma unidade de trabalho, a disposição dessas mudanças dependerá se o aplicativo será encerrado normalmente ou de forma anormal. Consulte as notas de uso em [“MQDISC \(Desconectar o gerenciador de filas\) no IBM i” na página 1321](#) para obter detalhes adicionais

- Quando um aplicativo coloca ou obtém mensagens em grupos ou segmentos de mensagens lógicas, o gerenciador de filas retém informações relacionadas ao grupo de mensagens e mensagens lógicas para as últimas chamadas MQPUT e MQGET bem-sucedidas. Essas informações estão associadas ao identificador de filas e incluem itens como:
 - Os valores dos campos *GroupId*, *MsgSeqNumber*, *Offset* e *MsgFlags* em MQMD..
 - Indica se a mensagem faz parte de uma unidade de trabalho
 - Para a chamada MQPUT: se a mensagem é persistente ou não persistente.

O gerenciador de filas mantém três conjuntos de informações de grupo e segmento, um conjunto para cada um dos seguintes:

- A última chamada MQPUT bem-sucedida (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho)
- A última chamada MQGET bem-sucedida que removeu uma mensagem da fila (isso pode fazer parte de uma unidade de trabalho).
- A última chamada MQGET bem-sucedida que navegou em uma mensagem na fila (isso não pode fazer parte de uma unidade de trabalho)

Se o aplicativo colocar ou receber as mensagens como parte de uma unidade de trabalho e o aplicativo decidir restaurar a unidade de trabalho, as informações do grupo e do segmento serão restauradas para o valor que ele tinha anteriormente:

- As informações associadas à chamada MQPUT são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQPUT bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual..
- As informações associadas à chamada MQGET são restauradas para o valor que ela tinha antes da primeira chamada MQGET bem-sucedida para essa manipulação de fila na unidade de trabalho atual...

As filas que foram atualizadas pelo aplicativo após a unidade de trabalho ter iniciado, mas fora do escopo da unidade de trabalho, não terão suas informações de grupo e de segmento restauradas se a unidade de trabalho for restaurada.

A restauração das informações do grupo e do segmento para seu valor anterior quando uma unidade de trabalho é restaurada permite que o aplicativo difunda um grupo de mensagens grandes ou uma mensagem lógica grande que consiste em muitos segmentos em várias unidades de trabalho e reinicie no ponto correto no grupo de mensagens ou mensagem lógica se uma das unidades de trabalho falhar.

Usar várias unidades de trabalho pode ser vantajoso se o gerenciador de fila local tiver apenas armazenamento de fila limitado. No entanto, o aplicativo deve manter informações suficientes para poder reiniciar a colocação ou obtenção de mensagens no ponto correto se ocorrer uma falha do sistema.

Para obter detalhes de como reiniciar no ponto correto após uma falha do sistema, consulte a opção PMLOGO descrita em PMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos) e a opção GMLOGO descrita em GMOPT (número inteiro assinado de 10 dígitos).

As notas de uso restantes se aplicam apenas quando o gerenciador de filas coordena as unidades de trabalho:

- Uma unidade de trabalho tem o mesmo escopo que uma manipulação de conexões.. Todas as chamadas de IBM MQ que afetam uma unidade de trabalho específica devem ser executadas usando a mesma manipulação de conexões Chamadas emitidas usando um identificador de conexão diferente (por exemplo, chamadas emitidas por outro aplicativo) afetam uma unidade de trabalho diferente. Consulte HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída para obter informações sobre o escopo de identificadores de conexões...
- Apenas as mensagens que foram colocadas ou recuperadas como parte da unidade de trabalho atual são afetada por esta chamada
- Um aplicativo de longa execução que emite chamadas MQGET ou MQPUT ou MQPUT1 dentro de uma unidade de trabalho, mas que nunca emite uma confirmação ou chamada de restauração, pode preencher filas com mensagens que não estão disponíveis para outros aplicativos. Para

proteger contra essa possibilidade, o administrador deve configurar o atributo do gerenciador de filas **MaxUncommittedMsgs** para um valor que seja baixo o suficiente para evitar que os aplicativos runaway preencham as filas, mas alto o suficiente para permitir que os aplicativos do sistema de mensagens esperados funcionem corretamente.

Parâmetros

A chamada MQSETMP possui os seguintes parâmetros:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas.

O valor deve corresponder ao identificador de conexão que foi usado para criar o identificador de mensagem especificado no parâmetro **HMSG** ...

Se o identificador de mensagem foi criado usando HCUNAS, uma conexão válida deverá ser estabelecida na configuração de encadeamento de uma propriedade do identificador de mensagem, caso contrário, a chamada falhará com o código de razão RC2009

HMSG (número inteiro assinado de 20 dígitos)-entrada

Esta é a manipulação de mensagem a ser modificada O valor foi retornado por uma chamada MQCRTMH anterior.

SETOPT (MQSMPO)-entrada

Controle como as propriedades de mensagem são configuradas

Essa estrutura permite que os aplicativos especifiquem opções que controlam como as propriedades de mensagem são configuradas A estrutura é um parâmetro de entrada na chamada MQSETMP.. Consulte [MQSMPO](#) para obter informações adicionais

PRNAME (MQCHARV)-entrada

Este é o nome da propriedade a ser configurada

Consulte [Nomes de Propriedade](#) e [Restrições de Nome de Propriedade](#) para obter informações adicionais sobre o uso de nomes de propriedade

PRPDSC (MQPD)-entrada/saída

Esta estrutura é utilizada para definir os atributos de uma propriedade, incluindo:

- o que acontece se a propriedade não for suportada
- a qual contexto de mensagem a propriedade pertence
- para quais mensagens a propriedade é copiada à medida que flui

Consulte [MQPD](#) para obter informações adicionais sobre esta estrutura..

TYPE (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

O tipo de dados da propriedade sendo configurada. Pode ser um dos seguintes:

TYPBOL

Um booleano. *ValueLength* deve ser 4.

TYPBST

Uma sequência de bytes. *ValueLength* deve ser zero ou maior.

TYPI8

Um número inteiro assinado de 8 bits. *ValueLength* deve ser 1.

TYPI16

Um número inteiro assinado de 16 bits. *ValueLength* deve ser 2.

TYPI32

Um número inteiro assinado de 32 bits. *ValueLength* deve ser 4.

TYP164

Um número inteiro assinado de 64 bits. *ValueLength* deve ser 8..

TYPF32

Um número de vírgula flutuante de 32 bits.. *ValueLength* deve ser 4.

TYPF64

Um número de vírgula flutuante de 64 bits.. *ValueLength* deve ser 8..

TYPSTR

Uma sequência de Caracteres *ValueLength* deve ser zero ou maior ou o valor especial VLNULL.

TYPNUL

A propriedade existe mas possui um valor nulo. *ValueLength* deve ser zero.

VALLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

O comprimento em bytes do valor da propriedade no parâmetro *Value* .

Zero é válido apenas para valores nulos ou para sequências ou sequências de bytes. Zero indica que a propriedade existe, mas que o valor não contém caracteres ou bytes.

O valor deve ser maior ou igual a zero ou o valor especial a seguir se o parâmetro *Type* tiver TYPSTR configurado:

VLNULL

O valor é delimitado pelo primeiro nulo encontrado na cadeia. O nulo não é incluído como parte da cadeia. Esse valor será inválido se TYPSTR também não estiver configurado.

Nota: O caractere nulo usado para finalizar uma sequência se VLNULL for configurado é um nulo do conjunto de caracteres do Valor.

VALUE (cadeia de bits de 1 byte x VALLEN)-entrada

O valor da propriedade a ser configurada O buffer deve ser alinhado em um limite apropriado para a natureza dos dados no valor..

Na linguagem de programação C, o parâmetro é declarado como um ponteiro para vazio; o endereço de qualquer tipo de dados pode ser especificado como o parâmetro.

Se *ValueLength* for zero, *Value* não será referido. Nesse caso, o endereço de parâmetro transmitido por programas gravados em C ou assembler System/390 pode ser nulo.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão que qualifica *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCWARN:

RC2421

(2421, X'0975 ') Uma pasta MQRFH2 contendo propriedades não pôde ser analisada.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2204

(2204, X'089C') Adaptador não disponível.

RC2130

(2130, X'852') Não foi possível carregar o módulo de serviço do adaptador.

RC2157

(2157, X'86D') ASIDs de início e primárias são diferentes.

RC2004

(2004, X'07D4') Parâmetro de valor inválido.

RC2005

(2005, X'07D5') Parâmetro de comprimento do valor inválido.

RC2219

(2219, X'08AB') chamada MQI inserida antes da chamada anterior ser concluída.

RC2460

(2460, X'099C') Ponteiro do identificador de mensagens inválido.

RC2499

(2499, X'09C3') Identificador de mensagem já em uso.

RC2046

(2046, X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2482

(2482, X'09B2') Estrutura do descritor de propriedade inválida.

RC2442

(2442, X'098A') Nome da propriedade inválido

RC2473

(2473, X'09A9') Tipo de dados de propriedade inválido.

RC2472

(2472, X'09A8') Erro de formato numérico encontrado nos dados de valor...

RC2463

(2463, X'099F') A estrutura das opções da propriedade de mensagens não é válida...

RC2111

(2111, X'083F') Identificador do conjunto de caracteres codificados do nome da propriedade inválido.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Consulte [“Códigos de retorno para IBM i \(ILE RPG\)”](#) na página 1462 para obter mais detalhes.

Declaração de RPG

```

C*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQSETMP(HCONN : HMSG : SETOPT :
                          PRNAME : PRPDSC :
                          TYPE : VALLEN : VALUE :
                          CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

DMQSETMP      PR          EXTPROC('MQSETMP')
D* Connection handle
D HCONN              10I 0 VALUE
D* Message handle
D HMSG              10I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQSETMP
D SETOPT            20A
D* Property name
D PRNAME            32A
D* Property descriptor

```

D PRPDSC	24A
D* Property data type	
D TYPE	10I 0 VALUE
D* Length of the Value area	
D VALLEN	10I 0 VALUE
D* Property value	
D VALUE	* VALUE
D* Completion code	
D CMPCOD	10I 0
D* Reason code qualifying CompCode	
D REASON	10I 0

IBM i MQSTAT (recuperar informações de status) em IBM i

Use a chamada MQSTAT para recuperar as informações de status. O tipo de informações de status retornado é determinado pelo valor STYPE especificado na chamada.

- [“Sintaxe” na página 1392](#)
- [“Observações de uso” na página 1392](#)
- [“Parâmetros” na página 1392](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1393](#)

Sintaxe

MQSTAT (*HCONN*, *STYPE*, *STAT*, *CMPCOD*, *REASON*)

Observações de uso

1. Uma chamada para MQSTAT especificando um tipo de STATAPT retorna informações sobre operações MQPUT e MQPUT1 assíncronas anteriores. A estrutura MQSTAT transmitida na chamada é concluída com as primeiras informações de aviso assíncrono ou de erro registradas para essa conexão. Se erros ou avisos adicionais seguirem o primeiro, eles normalmente não alterarão esses valores. No entanto, se ocorrer um erro com um código de conclusão CCWARN, uma falha subsequente com um código de conclusão CCFAIL será retornada em vez disso.
2. Se nenhum erro tiver ocorrido desde que a conexão foi estabelecida ou desde a última chamada para MQSTAT, um CMPCOD de CCOK e REASON de RCNONE serão retornados.
3. As contagens do número de chamadas assíncronas que foram processadas no identificador de conexão são retornadas usando três contadores; STSPSC, STSPWC e STSPFC. Esses contadores são incrementados pelo gerenciador de filas toda vez que uma operação assíncrona é processada com êxito, possui um aviso ou falha (observe que, para fins de contabilidade, uma colocação em uma lista de distribuição conta uma vez por fila de destino em vez de uma vez por lista de distribuição).
4. Uma chamada bem-sucedida para MQSTAT resulta em quaisquer informações de erro ou contagens anteriores sendo reconfiguradas.

Parâmetros

A chamada MQSTAT possui os seguintes parâmetros:

Hconn (MQHCONN)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

STYPE (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Tipo de informações de status sendo solicitadas. O único valor válido é:

STATAPT

Retornar informações sobre operações de colocação assíncronas anteriores

STS (MQSTS)-entrada/saída

Estrutura de informações de status Consulte [“MQSTS \(Estrutura de Relatório de Status\) no IBM i”](#) na página 1260 para obter detalhes.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2374

(2374, X' 946 ') A saída da API falhou

RC2183

(2183, X'887') Não foi possível carregar a saída de API.

RC2219

(2219, X'8AB') Chamada MQI inserida antes da chamada anterior concluída.

RC2009

(2009, X'7D9') Conexão ao gerenciador de filas perdida.

RC2203

(2203, X'89B') Conexão sendo encerrada.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2162

(2162, X'872 ') Gerenciador de filas parando

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2430

(2430, X'97E') Erro com o tipo MQSTAT.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2424

(2424, X' 978 ') Erro com a estrutura MQSTS

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

RC2298

(2298, X'8FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

Para obter informações detalhadas sobre esses códigos, consulte:

- [Mensagens e códigos de razão](#)

Declaração de RPG

C*.. 1 ...+... 2 ...+... 3 ...+... 4 ...+... 5 ...+... 6 ...+... 7

```

C          CALLP      MQSTAT(HCONN : ETYPE : ERR :
C          CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D.. 1 ...+... 2 ...+... 3 ...+... 4 ...+... 5 ...+... 6 ...+... 7
DMQSTAT          PR          EXTPROC('MQSTAT')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Status information type
D STYPE          10I 0 VALUE
D* Status information
D STATUS          296A
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON          10I 0

```

IBM i MQSUB (Assinatura de Registro) em IBM i

A chamada MQSUB registra a assinatura de aplicativos para um tópico específico

- [“Sintaxe” na página 1394](#)
- [“Observações de Uso” na página 1394](#)
- [“Parâmetros” na página 1396](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1399](#)

Sintaxe

MQSUB (*HCONN*, *SUBDSC*, *HOBJ*, *HSUB*, *CMPCOD*, *REASON*)

Observações de Uso

- A assinatura é feita para um tópico, nomeado usando o nome abreviado de um objeto do tópico predefinido, o nome completo da sequência de tópicos ou é formado pela concatenação de duas partes, conforme descrito em [Combinando sequências de tópicos](#).
- O gerenciador de filas executa verificações de segurança quando uma chamada MQSUB é emitida, para verificar se o identificador do usuário sob o qual o aplicativo é executado possui o nível apropriado de autoridade antes que o acesso seja permitido. O objeto do tópico apropriado está localizado por um nome abreviado sendo fornecido na chamada ou o objeto do nome abreviado mais próximo na hierarquia de tópicos sendo localizado se um nome longo for fornecido. Uma verificação de autoridade é feita neste objeto do tópico para assegurar que a autoridade para assinar seja configurada e na fila de destino para assegurar que a autoridade para a saída seja configurada. Se a opção SDMAN for usada, isso significa que uma verificação de autoridade será feita no nome da fila gerenciada associada a esse objeto de tópico e, se uma fila não gerenciada for fornecida, isso significa que uma verificação de autoridade será feita na fila representada pelo parâmetro **HOBJ**
- O *HOBJ* retornado na chamada MQSUB quando a opção SOMAN é usada, pode ser consultado para descobrir atributos como o limite de restauração e o nome de reenfileiramento de restauração excessiva. Também é possível consultar o nome da fila gerenciada, mas você não deve tentar abrir diretamente essa fila
- As assinaturas podem ser agrupadas permitindo que apenas uma única publicação seja entregue ao grupo de assinaturas mesmo quando mais de um grupo tiver correspondido à publicação. As assinaturas são agrupadas usando a opção SOGRP e, para agrupar assinaturas, elas devem:
 - esteja usando a mesma fila nomeada (que não está usando a opção SOMAN) no mesmo gerenciador de filas-representado pelo parâmetro **HOBJ** na chamada MQSUB
 - compartilhar o mesmo *SDCID*
 - ser do mesmo *SDSL*

Esses atributos definem o conjunto de assinaturas consideradas no grupo e também são os atributos que não podem ser alterados, se uma assinatura for agrupada. A alteração de *SDSL* resulta em RC2512e a alteração de qualquer um dos outros (que pode ser alterado se uma assinatura não for agrupada) resulta em RC2515.

- Os campos no MQSD são preenchidos no retorno de uma chamada MQSUB que usa a opção SORES. O MQSD retornado pode ser transmitido diretamente para uma chamada MQSUB que usa a opção SOALT com quaisquer mudanças que você precisa fazer na assinatura aplicada ao MQSD.. Alguns campos possuem considerações especiais conforme observado na tabela.

Tabela 752. Saída MQSD do MQSUB	
Nome do campo em MQSD	Considerações Especiais
Opções de Acesso ou Criação	Nenhuma dessas opções é configurada no retorno da chamada MQSUB.. Se, posteriormente, você reutilizar o MQSD em uma chamada do MQSUB, a opção necessária deverá ser configurada explicitamente.
Opções de Durabilidade, opções de Destino, opções de Registro & opções de Curinga	Estas opções serão configuradas conforme apropriado
Opções de publicação	Essas opções serão configuradas conforme apropriado, exceto para SONEWP que é aplicável apenas ao SOCRE.
Outras Opções	Essas opções ficam inalteradas no retorno de uma chamada MQSUB. Elas controlam como a chamada de API é emitida e não são armazenadas com a assinatura. Elas devem ser configuradas conforme necessário em qualquer chamada MQSUB subsequente reutilizando o MQSD.
ObjectName	Este campo de entrada apenas fica inalterado no retorno de uma chamada MQSUB.
ObjectString	Este campo de entrada apenas fica inalterado no retorno de uma chamada MQSUB. O nome do tópico completo usado será retornado no campo <i>SDRO</i> , se um buffer for fornecido
AlternateUserId e AlternateSecurityId	Esses campos de entrada apenas ficam inalterados no retorno de uma chamada MQSUB. Elas controlam como a chamada de API é emitida e não são armazenadas com a assinatura. Elas devem ser configuradas conforme necessário em qualquer chamada MQSUB subsequente reutilizando o MQSD.
SubExpiry	No retorno de uma chamada MQSUB usando a opção SORES, este campo será configurado para a expiração original da assinatura e não para o tempo de expiração restante Se você então reutilizar o MQSD em uma chamada MQSUB usando a opção SOALT, reconfigurará a expiração da assinatura para iniciar a contagem regressiva novamente.
SubName	Este campo é um campo de entrada em uma chamada MQSUB e não é alterado na saída.
SubUserData e SelectionString	Esses campos de comprimento variável serão retornados na saída de uma chamada MQSUB usando a opção SORES, se um buffer for fornecido e também um comprimento de buffer positivo em <i>VCHRP</i> . Se nenhum buffer for fornecido, apenas o comprimento será retornado no campo <i>VCHRL</i> do MQCHARV.If o buffer fornecido for menor do que o espaço necessário para retornar o campo, apenas <i>VCHRP</i> bytes serão retornadas no buffer fornecido Se posteriormente você reutilizar o MQSD em uma chamada MQSUB usando a opção SOALT e um buffer não for fornecido, mas um <i>VCHRL</i> diferente de zero for fornecido, se esse comprimento corresponder ao comprimento existente do campo, nenhuma alteração será feita no campo.

Tabela 752. Saída MQSD do MQSUB (continuação)	
Nome do campo em MQSD	Considerações Especiais
SubCorrelId e PubAccountingToken	Se você não usar SOSCID, o <i>SDCID</i> será gerado pelo gerenciador de filas. Se você não usar SOSETI, o <i>SDACC</i> será gerado pelo gerenciador de filas. Esses campos serão retornados no MQSD de uma chamada MQSUB usando a opção SORES. Se eles forem gerados pelo gerenciador de filas, o valor gerado será retornado em uma chamada MQSUB usando a opção SOCRE ou SOALT.
PubPriority, SubLevel & PubApplIdentityData	Esses campos serão retornados no MQSD
ResObjectString	Esse campo somente de saída será retornado no MQSD, se um buffer for fornecido

Parâmetros

A chamada MQSUB possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

SUBDSC (MQSD)-entrada/saída

Essa é uma estrutura que identifica o objeto com uso sendo registrado pelo aplicativo. Consulte “MQSD (Descritor de assinatura) em IBM i” na página 1242 para obter mais informações..

HOBJ (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada/saída

Esta manipulação representa o acesso que foi estabelecido para obter as mensagens enviadas a essa assinatura. Essas mensagens podem ser armazenadas em uma fila específica ou o gerenciador de fila pode ser solicitado a gerenciar seu armazenamento sem a necessidade de uma fila específica..

Manipulação de objetos.

Se uma fila específica for usada, ela deverá ser associada à assinatura no momento da criação. Isso pode ser feito de duas maneiras:

- Ao fornecer essa manipulação ao chamar MQSUB com a opção SDCRT, Se esse identificador for fornecido como um parâmetro de entrada na chamada, ele deverá ser um identificador de objetos válido retornado de uma chamada MQOPEN anterior de uma fila usando pelo menos uma das opções OOINP*, OOOUT (se uma fila remota, por exemplo) ou OOBRW.. Se esse não for o caso, a chamada falha com RC2019. Ele não pode ser uma manipulação de objetos para uma fila de alias que é resolvida para um objeto de tópico Se sim, a chamada falhará com RC2019
- Usando o comando DEFINE SUB MQSC e fornecendo a esse comando o nome de um objeto de fila.

Se o gerenciador de filas for gerenciar o armazenamento de mensagens enviadas para esta assinatura, será necessário indicar isso quando a assinatura for criada, usando a opção SOMAN e configurando o valor de parâmetro como HONONE.. O gerenciador de filas retorna o identificador como um parâmetro de saída na chamada e o identificador que é retornado é conhecido como um identificador gerenciado. Se HONONE for especificado e SOMAN não for especificado, a chamada falhará com RC2019.

Um identificador gerenciado que é retornado pelo gerenciador de filas pode ser usado em uma chamada MQGET ou MQCB, com ou sem opções de procura, em uma chamada MQINQ ou em MQCLOSE. Ele não pode ser usado em MQPUT, MQSET ou em um MQSUB subsequente; a tentativa de fazer isso falha com RC2039 para MQPUT, RC2040 para MQSET ou RC2038 para MQSUB.

Se a opção SORES no campo *OPTS* na estrutura MQSD for usada para continuar essa assinatura, o identificador poderá ser retornado ao aplicativo nesse parâmetro se HONONE for especificado. É possível usar isso se a assinatura estiver usando uma manipulação gerenciada ou não Pode ser útil para assinaturas criadas usando DEFINE SUB se você desejar o identificador para a fila de assinaturas

definida no comando DEFINE SUB. No caso em que uma assinatura criada administrativamente está sendo continuada, a fila é aberta com OOINPQ e OOBW. Se outras opções forem necessárias, o aplicativo deverá abrir a fila de assinaturas explicitamente e fornecer a manipulação de objetos na chamada Se houver um problema ao abrir a fila, a chamada falhará com RC2522.. Se *HOBJ* for fornecido, ele deverá ser equivalente ao *HOBJ* na chamada MQSUB original. Isso significa que se uma manipulação de objetos retornada de uma chamada MQOPEN estiver sendo fornecida, a manipulação deverá estar na mesma fila usada anteriormente ou a chamada falhará com RC2019.

Se essa assinatura estiver sendo alterada, usando a opção SOALT no campo *OPTS* na estrutura MQSD, um *HOBJ* diferente poderá ser fornecido. Quaisquer publicações que foram entregues para a fila identificada anteriormente por meio desse parâmetro permanecem nessa fila e é responsabilidade do aplicativo recuperar essas mensagens se o parâmetro **HOBJ** agora representar uma fila diferente.

O uso desse parâmetro com várias opções de assinatura é resumido na tabela a seguir:

Tabela 753. Usando o hobj com várias opções de assinatura

Opções	Hobj	Descrição
SOCRT + SOMAN	Ignorado na entrada	Cria uma assinatura com o armazenamento de mensagens gerenciado pelo gerenciador de filas
SOCRT	Manipulação de objetos válida	Cria uma assinatura que fornece uma fila específica como destino para as mensagens.
SOES	HONONE	Continua uma assinatura criada anteriormente (gerenciada ou não) e faz o gerenciador de filas retornar a manipulação de objetos para uso pelo aplicativo.
SOES	Identificador de objeto válido, correspondente	Continua uma assinatura criada anteriormente que usa uma fila específica como o destino para mensagens e usa uma manipulação de objetos com opções de abertura específicas
SOALT + SOMAN	HONONE	Altera uma assinatura existente que estava anteriormente usando uma fila específica, para agora ser gerenciada
SOALT	Manipulação de objetos válida	Altera uma assinatura existente para usar uma fila específica (de gerenciada ou de uma fila específica diferente).

Se foi fornecido ou retornado, *HOBJ* deve ser especificado em chamadas MQGET subsequentes que você precisa para receber as publicações.

O identificador *HOBJ* cessa de ser válido quando a chamada MQCLOSE é emitida nele ou quando a unidade de processamento que define o escopo do identificador é finalizada O escopo de manipulação de objetos retornado é igual ao da manipulação de conexões especificada na chamada. Consulte HCONN para obter informações sobre o escopo de alça. Um MQCLOSE do identificador *HOBJ* não tem efeito no identificador *HSUB*.

HSUB (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Esta manipulação representa a assinatura que foi feita. Ela pode ser usada para duas operações adicionais:

- Ele pode ser usado em uma chamada MQSUBRQ subsequente para solicitar que publicações sejam enviadas quando a opção SOPUBR tiver sido usada ao fazer a assinatura.
- Ela pode ser usada em uma chamada MQCLOSE subsequente para remover a assinatura que foi feita. A manipulação *HSUB* deixa de ser válida quando a chamada MQCLOSE é emitida ou quando a unidade de processamento que define o escopo da manipulação é encerrada. O escopo de manipulação de objetos retornado é igual ao da manipulação de conexões especificada na chamada. Um MQCLOSE do identificador *HSUB* não tem efeito no identificador *HOBJ*.

Esta manipulação não pode ser passada para uma chamada MQGET ou MQCB. Deve-se usar o parâmetro **HOB**J Transmitir essa manipulação para qualquer outra chamada IBM MQ resulta em RC2019.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Conclusão bem-sucedida

CCWARN

Aviso (conclusão parcial)

CCFAIL

Chamada com falha

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CMPCOD* for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CMPCOD* for CCFAIL:

RC2019

(2019 X'07E3') Identificador de objeto inválido

RC2046

(2046 X'07FE') Opções não válidas ou não consistentes

RC2085

(2085 X'0825 ') O objeto identificado não pode ser localizado.

RC2161

(2161 X'0871 ') quiesce do gerenciador de filas

RC2298

(2298 X'08FA') Função não suportada.

RC2424

(2424 X'0978 ') Descritor de assinatura (MQSD) não válido

RC2425

(2441 X' 979 ') Sequência de tópicos não válida

RC2428

(2428 X'097C') O nome da assinatura especificado não corresponde às assinaturas existentes

RC2429

(2429 X'097D') Nome da assinatura existe e está em uso por outro aplicativo

RC2431

(2431 X'097F') SubUserCampo de dados não válido

RC2432

(2432 X'0980 ') Existe uma assinatura

RC2434

(2434 X'0982 ') O nome da assinatura corresponde à assinatura existente

RC2440

(2440 X'0988 ') O campo SubName não é válido

RC2441

(2441 X'0989 ') O campo Objectstring não é válido

RC2435

(2435 X'0983 ') O atributo não pode ser alterado usando SDALT ou a assinatura foi criada com SDIMM.

RC2436

(2436 X'0984 ') A opção SODUR não é válida

RC2459

(2459, X'99B') Erro de sintaxe da sequência de seleção.

RC2503

(2503 X'09C7') chamadas MQSUB estão atualmente inibidas para os tópicos assinados.

RC2519

(2519, X'9D7') A sequência de seleção não é especificada na descrição de como usar uma estrutura MQCHARV.

RC2551

(2551, X'9F7') A sequência de seleção especificada não está disponível.

Declaração de RPG

```

C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQSUB(HCONN : SUBDSC : HOBJ :
C                               HSUB : CMPCOD : REASON)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQSUB      PR          EXTPROC('MQSUB')
D* Connection handle
D HCONN          10I 0 VALUE
D* Subscription descriptor
D SUBDSC          400A
D* Object handle for queue
D HOBJ          10I 0
D* Subscription object handle
D HSUB          10I 0
D* Completion code
D CMPCOD          10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON          10I 0

```

IBM i MQSUBRQ (Solicitação de Assinatura) no IBM i

A chamada MQSUBRQ faz uma solicitação em uma assinatura..

- [“Sintaxe” na página 1399](#)
- [“Observações de uso” na página 1399](#)
- [“Parâmetros” na página 1400](#)
- [“Declaração de RPG” na página 1401](#)

Sintaxe

MQSUBRQ (*HCONN*, *HSUB*, *ACTION*, *SUBROPT*, *CMPCOD*, *REASON*)

Observações de uso

As notas de uso a seguir se aplicam ao uso de SRAPUB:

1. Se esse verbo for concluído com êxito, as publicações retidas correspondentes à assinatura especificada foram enviadas para a assinatura e podem ser recebidas usando MQGET ou MQCB usando o HOBJ retornado no verbo MQSUB original que criou a assinatura.
2. Se o tópico inscrito pelo verbo MQSUB original que criou a subscrição continha um curinga, mais de uma publicação retida pode ser enviada O número de publicações enviadas como resultado dessa chamada é registrado na estrutura SBROPT no campo *SRNMP* .

3. Se este verbo for concluído com um código de razão de RC2437 , não haverá publicações retidas atualmente para o tópico especificado..
4. Se esse verbo for concluído com um código de razão de RC2525 ou RC2526 , haverá publicações retidas atualmente para o tópico especificado, mas ocorreu um erro que significava que elas não puderam ser entregues.
5. O aplicativo deve ter uma assinatura atual para o tópico antes que ele possa fazer esta chamada. Se a assinatura foi feita em uma instância anterior do aplicativo e uma manipulação válida para a assinatura não está disponível, o aplicativo deve primeiro chamar MQSUB com a opção SORES para obter uma manipulação para ele para uso nessa chamada
6. As publicações são enviadas para o destino registrado para uso com a assinatura atual deste aplicativo. Se as publicações tiverem que ser enviadas para outro lugar, a subscrição deverá primeiro ser alterada usando a chamada MQSUB com a opção SOALT

Parâmetros

A chamada MQSUBRQ possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *HCONN* foi retornado por uma chamada anterior MQCONN ou MQCONNX.

Em z/OS para aplicativos CICS , a chamada MQCONN pode ser omitida e o seguinte valor especificado para *HCONN* :

HCDEFH

Manipulação de conexões padrão.

HSUB (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esse identificador representa a assinatura para a qual uma atualização deve ser solicitada O valor de *HSUB* foi retornado de uma chamada MQSUB anterior.

ACTION (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Esse parâmetro controla a ação específica que está sendo solicitada na assinatura.. Um (e apenas um) dos seguintes deve ser especificado:

SRAPUB

Esta ação solicita que uma publicação de atualização seja enviada para o tópico especificado.. Isso é normalmente usado se o assinante especificou a opção SOPUBR na chamada MQSUB quando ele fez a assinatura Se o gerenciador de filas tiver uma publicação retida para o tópico, isto será enviado ao assinante. Se não, a chamada falhará.. Se um aplicativo receber uma publicação que foi retida, isso será indicado pela propriedade da mensagem MQIsRetained dessa publicação.

Como o tópico na assinatura existente representada pelo parâmetro **HSUB** pode conter curingas, o assinante pode receber várias publicações retidas

SBROPT (MQSRO)-entrada/saída

Essas opções controlam a ação de MQSUBRQ, consulte [“MQSRO-Opções de solicitação de assinatura”](#) na página 598 para obter detalhes..

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de conclusão; é um dos seguintes:

CCOK

Conclusão bem-sucedida

CCWARN

Aviso (conclusão parcial)

CCFAIL

Chamada com falha

Razão (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

O código de razão qualificando *CMPCOD*.

Se *CPMCO*D for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CPMCO*D for CCFAIL:

RC2298

2298 (X'08FA') A função solicitada não está disponível no ambiente atual.

RC2437

2437 (X'0985 ') Não há publicações armazenadas atualmente para este tópico.

RC2046

2046 (X'07FE') O parâmetro ou campo Options contém opções que não são válidas ou uma combinação das opções que não é válida.

RC2161

2161 (X'0871 ') quiesce do gerenciador de filas

RC2438

2438 (X'0986 ') Na chamada MQSUBRQ, o MQSRO Subscription Request Options não é válido.

Declaração de RPG

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      MQSUBRQ(HCONN : HSUB : ACTION :
C                               SBROPT : CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQSUBRQ PR          EXTPROC('MQSUBRQ')
D* Connection handle
D HCONN              10I 0 VALUE
D* Subscription handle
D HSUB              10I 0 VALUE
D* Action requested on the subscription
D ACTION            10I 0 VALUE
D* Subscription Request Options
D SBROPT            16A
D* Completion code
D CMPCOD            10I 0
D* Reason code qualifying CompCode
D REASON            10I 0
```

**Atributos de objetos no IBM i**

Esta coleção de tópicos lista apenas os objetos IBM MQ que podem ser o sujeito de uma chamada de função MQINQ e fornece detalhes dos atributos que podem ser consultados e os seletores a serem usados...

Atributos para filas

Use estas informações para aprender sobre os diferentes tipos de definições de filas e os atributos suportados por cada um..

Tipos de fila: O gerenciador de filas suporta os seguintes tipos de definição de fila:

Fila Local

Esta é uma fila física que armazena mensagens.. A fila existe no gerenciador de fila local.

Aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem colocar mensagens e remover mensagens de filas desse tipo. O valor do atributo da fila **QType** é QTLOC.

Fila compartilhada

Esta é uma fila física que armazena mensagens.. A fila existe em um repositório compartilhado acessível a todos os gerenciadores de filas que pertencem ao grupo de filas compartilhadas que possui o repositório compartilhado.

Aplicativos conectados a qualquer gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas podem colocar mensagens e remover mensagens de filas desse tipo. Essas filas são efetivamente iguais às filas locais. O valor do atributo da fila **QType** é QTLOC.

- As filas compartilhadas são suportadas apenas no z/OS

Fila de cluster

Esta é uma fila física que armazena mensagens.. A fila existe no gerenciador de fila local ou em um ou mais dos gerenciadores de filas que pertencem ao mesmo cluster que o gerenciador de fila local..

Os aplicativos conectados ao gerenciador de fila local podem colocar mensagens em filas desse tipo, independentemente do local da fila Se uma instância da fila existir no gerenciador de filas locais, a fila se comporta da mesma maneira que uma fila local e os aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem remover mensagens da fila. O valor do atributo da fila **QType** é QTCLUS.

Fila de alias

Esta não é uma fila física-é um nome alternativo para uma fila local.. O nome da fila local para a qual o alias é resolvido faz parte da definição da fila de alias

Os aplicativos conectados ao gerenciador de fila local podem colocar mensagens e remover mensagens de filas de alias-as mensagens são colocadas e removidas da fila local na qual o alias é resolvido. O valor do atributo da fila **QType** é QTALS.

Fila remota

Esta não é uma fila física-é a definição local de uma fila que existe em um gerenciador de filas remotas. A definição local da fila remota contém informações que informam ao gerenciador de filas locais como rotear mensagens para o gerenciador de filas remotas

Os aplicativos conectados ao gerenciador de filas locais podem colocar mensagens em filas remotas-as mensagens são colocadas na fila de transmissão local usada para rotear mensagens para o gerenciador de filas remotas Aplicativos não podem remover mensagens de filas remotas. O valor do atributo da fila **QType** é QTREM.

Uma definição de fila remota também pode ser usada para:

- Alias da fila de respostas

Nesse caso, o nome da definição é o nome de uma fila de resposta.. Para obter mais informações, consulte [Definições de alias da fila de resposta..](#)

- Alias do gerenciador de filas

Neste caso, o nome da definição é um alias para um gerenciador de filas e não o nome de uma fila. Para obter mais informações, consulte [Definições de alias do gerenciador de filas.](#)

Fila modelo

Essa não é uma fila física-ela é um conjunto de atributos de fila a partir dos quais uma fila local pode ser criada

As mensagens não podem ser armazenadas em filas deste tipo

Alguns atributos de fila se aplicam a todos os tipos de fila; outros atributos de fila se aplicam apenas a determinados tipos de fila Os tipos de fila para os quais um atributo se aplica são indicados por um "X" em [Tabela 754 na página 1403](#) e tabelas subsequentes

[Tabela 754 na página 1403](#) resume os atributos específicos para filas. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Os nomes dos atributos mostrados na tabela são os nomes usados com as chamadas MQINQ e MQSET. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter detalhes.

Na tabela a seguir, as colunas se aplicam da seguinte forma:

- A coluna para filas locais também se aplica a filas compartilhadas..
- A coluna para filas modelo indica quais atributos são herdados pela fila local criada da fila modelo.
- A coluna para filas de clusters indica os atributos que podem ser consultados quando a fila de clusters é aberta para consulta sozinha, ou para consulta e saída. Se a fila de clusters for aberta para consulta mais uma ou mais de entrada, navegação ou configuração, a coluna para filas locais se aplicará em vez disso..

<i>Tabela 754. Atributos para filas</i>						
Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
AlterationDate	Data em que a definição foi alterada pela última vez	X		X	X	
AlterationTime	Horário em que a definição foi alterada pela última vez	X		X	X	
BackoutRequeueQName	Nome excessivo da fila de reenqueueamento de restauração	X	X			
BackoutThreshold	Limite de Recuperação	X	X			
BaseQName	Nome da fila para o qual o alias é resolvido			X		
ClusterChannelNome	Nome do canal do emissor de clusters	✓	✓			
ClusterName	Nome do cluster ao qual a fila pertence	X		X	X	
ClusterNameList	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters aos quais a fila pertence	X		X	X	
CreationDate	Data em que a fila foi criada	X				
CreationTime	Horário em que a fila foi criada	X				
CurrentQDepth	Profundidade de fila atual	X				
DefBind	Ligação padrão	X		X	X	X
DefinitionType	Tipo de definição de fila	X	X			

<i>Tabela 754. Atributos para filas (continuação)</i>						
Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
<u>DefInputOpenOption</u>	Opções de abertura de entrada padrão	X	X			
<u>DefPersistence</u>	Persistência padrão de mensagem	X	X	X	X	X
<u>DefPriority</u>	Prioridade padrão da mensagem	X	X	X	X	X
<u>DistLists</u>	Suporte à lista de distribuição	X	X			
<u>HardenGetBackout</u>	Se deve-se manter uma contagem de restauração precisa	X	X			
<u>InhibitGet</u>	Controla se as operações get para a fila são permitidas	X	X	X		
<u>InhibitPut</u>	Controla se as operações put para a fila são permitidas	X	X	X	X	X
<u>InitiationQName</u>	Nome da fila de inicialização	X	X			
<u>MaxMsgLength</u>	Tamanho máximo da mensagem em bytes	X	X			
<u>MaxQDepth</u>	Profundidade máxima da fila	X	X			
<u>MediaLog</u>	Identidade da extensão de log mais antiga (ou receptor de diário mais antigo no IBM i) necessário para recuperação de mídia de uma fila especificada	✓	✓			
<u>MsgDeliverySequence</u>	Seqüência de entrega de mensagens	X	X			
<u>OpenInputCount</u>	Número de aberturas para entrada	X				
<u>OpenOutputCount</u>	Número de aberturas para saída	X				
<u>ProcessName</u>	Nome do processo	X	X			
<u>QDepthHighEvent</u>	Controla se eventos de Alta Profundidade da Fila são gerados	X	X			
<u>QDepthHighLimit</u>	Limite alto para profundidade da fila	X	X			

Tabela 754. Atributos para filas (continuação)

Atribuir	Descrição	Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
<u>QDepthLowEvent</u>	Controla se eventos de Baixa Profundidade da Fila são gerados	X	X			
<u>QDepthLowLimit</u>	Limite baixo para profundidade da fila	X	X			
<u>QDepthMaxEvent</u>	Controla se eventos de Fila Cheia são gerados	X	X			
<u>QDesc</u>	Descrição da fila	X	X	X	X	X
<u>QName</u>	Nome da fila	X		X	X	X
<u>QServiceInterval</u>	Destino para intervalo de serviço de fila	X	X			
<u>QServiceIntervalEvento</u>	Controla se os eventos Service Interval High ou Service Interval OK são gerados	X	X			
<u>QType</u>	Tipo de fila	X		X	X	X
<u>RemoteQMgrName</u>	Nome do gerenciador de fila remoto				X	
<u>RemoteQName</u>	Nome da fila remota				X	
<u>RetentionInterval</u>	Intervalo de retenção	X	X			
<u>Escopo</u>	Controla se uma entrada para a fila também existe em um diretório de célula	X		X	X	
<u>Compartilhamento</u>	Compartilhamento de fila	X	X			
<u>TriggerControl</u>	Controle de ativação	X	X			
<u>TriggerData</u>	Dados de Ativação	X	X			
<u>TriggerDepth</u>	Profundidade de ativação	X	X			
<u>TriggerMsgPriority</u>	Prioridade da mensagem limite para acionadores	X	X			
<u>TriggerType</u>	Tipo de ativação	X	X			
<u>Uso</u>	Uso da Fila	X	X			
<u>XmitQName</u>	Nome da fila de transmissão				X	

IBM i ***AlterationDate (sequência de caracteres de 12 bytes) em IBM i***

Data da última alteração da definição.

<i>Tabela 755. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes (por exemplo, 1992-09-23-- , em que -- representa dois caracteres em branco).

Os valores de determinados atributos (por exemplo, *CurrentQDepth*) mudam conforme o gerenciador de filas opera. As alterações nesses atributos não afetam *AlterationDate*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTD com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNDATE

IBM i ***AlterationTime (sequência de caracteres de 8 bytes) no IBM i***

Horário em que a definição foi mudada pela última vez

<i>Tabela 756. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez O formato do horário é HH.MM.SS usando o relógio de 24 horas, com um zero à esquerda se a hora for menor que 10 (por exemplo 09.10.20). O horário é local.

Os valores de determinados atributos (por exemplo, *CurrentQDepth*) mudam conforme o gerenciador de filas opera. As alterações nesses atributos não afetam *AlterationTime*.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTT com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNTIME

IBM i ***BackoutRequeueQName (sequência de caractere de 48 bytes) no IBM i .***

Nome da fila de reenfileiramento de restauração em excesso

<i>Tabela 757. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Os aplicativos em execução no WebSphere Application Server e aqueles que usam o IBM MQ Application Server Facilities usam esse atributo para determinar para onde as mensagens que foram restauradas devem ir. Para todos os outros aplicativos, além de permitir que seu valor seja consultado, o gerenciador de filas não toma nenhuma ação com base no valor do atributo.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CABRQN com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i ***BackoutThreshold (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i***

Limite de restauração.

<i>Tabela 758. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Aplicativos em execução no WebSphere Application Server e aqueles que usam o IBM MQ Application Server Facilities usam esse atributo para determinar se uma mensagem deve ser restaurada. Para todos os outros aplicativos, além de permitir que seu valor seja consultado, o gerenciador de filas não toma nenhuma ação com base no valor do atributo.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IABTHR com a chamado MQINQ.

IBM i BaseQName (sequência de caracteres de 48 bytes) no IBM i

O nome da fila ao qual o alias é resolvido.

<i>Tabela 759. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
		X		

Este é o nome de uma fila definida para o gerenciador de fila local. (Para obter mais informações sobre nomes de filas, consulte a descrição do campo *ODON* no MQOD. A fila é um dos seguintes tipos:

QTLOC

Fila local.

QTREM

A definição local de uma fila remota

QTCLUS

Fila de clusters

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CABASQ com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i BaseType (estrutura de parâmetro de número inteiro) em IBM i .

O tipo de objeto para o qual o alias é resolvido

<i>Tabela 760. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
		X		

Esse atributo pode ter um dos seguintes valores:

OTQ

O tipo de objeto base é uma fila

OTTOP

O tipo de objeto base é um tópico

IBM i CFStrucName (sequência de caracteres de 12 bytes) no IBM i

Nome da estrutura do recurso de acoplamento..

Tabela 761. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Esse é o nome da estrutura do recurso de acoplamento em que as mensagens na fila são armazenadas. O primeiro caractere do nome está no intervalo de A a Z e os caracteres restantes estão no intervalo de A a Z, 0 a 9 ou em branco.

O nome completo da estrutura no recurso de acoplamento é obtido sufixando o valor do atributo do gerenciador de filas do **QSGName** com o valor do atributo da fila **CFStrucName**.

Esse atributo aplica-se apenas a filas compartilhadas; ele será ignorado se *QSGDisp* não tiver o valor QSGDSH.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACFSN com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por LNCFSN.

 Esse atributo é suportado apenas no z/OS.

ClusterChannelNome (sequência de caracteres de 20 bytes)

ClusterChannelNome é o nome genérico dos canais do emissor de clusters que usam essa fila como uma fila de transmissão. O atributo especifica quais canais de emissor de clusters enviam mensagens a um canal do receptor de clusters a partir desta fila de transmissão do cluster.

Tabela 762. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

A configuração padrão do gerenciador de filas é para todos os canais do emissor de clusters para enviar mensagens a partir de uma única fila de transmissão, SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE. Muda-se a configuração padrão modificando o atributo gerenciador de filas, **DefClusterXmitQueueType**. O valor padrão do atributo é SCTQ. É possível alterar o valor para CHANNEL. Ao configurar o atributo **DefClusterXmitQueueType** para CHANNEL, cada canal do emissor de cluster será padronizado para usar uma fila específica de transmissões de clusters, SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.ChannelName.

É possível também configurar o atributo de fila de transmissão ClusterChannelNome para um canal do emissor de clusters manualmente. As mensagens que são destinadas ao gerenciador de filas conectado pelo canal do emissor de clusters são armazenadas na fila de transmissão que identifica o canal do emissor de clusters. Elas não são armazenadas na fila de transmissão do cluster padrão. Se você configurar o atributo ClusterChannelNome com espaços em branco, o canal alternará para a fila de transmissão do cluster padrão quando o canal for reiniciado. A fila padrão é de SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.ChannelName ou SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE, dependendo do valor do atributo gerenciador de filas DefClusterXmitQueueType.

Ao especificar asteriscos, "*", em **ClusterChannelNome**, é possível associar uma fila de transmissão a um conjunto de canais de emissor de clusters. Os asteriscos podem estar no início, fim ou qualquer número de locais no meio da sequência do nome de canal. **ClusterChannelNome** é limitado a 20 caracteres de comprimento: MQ_CHANNEL_NAME_LENGTH.

ClusterName (sequência de caracteres de 48 bytes) no IBM i

Nome do cluster ao qual a fila pertence..

<i>Tabela 763. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

É o nome do cluster ao qual a fila pertence. Se a fila pertencer a mais de um cluster, *ClusterNameList* especifica o nome de um objeto de lista de nomes que identifica os clusters e *ClusterName* está em branco. Pelo menos um de *ClusterName* e *ClusterNameList* deve estar em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACLN com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNCLUN

IBM i *ClusterNameList (sequência de caracteres de 48 bytes) em IBM i*

Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters aos quais a fila pertence.

<i>Tabela 764. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Esse é o nome de um objeto de lista de nomes que contém os nomes de clusters aos quais essa fila pertence Se a fila pertencer a apenas um cluster, o objeto namelist contém apenas um nome. Como alternativa, *ClusterName* pode ser usado para especificar o nome do cluster, em cujo caso, *ClusterNameList* está em branco Pelo menos um de *ClusterName* e *ClusterNameList* deve estar em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACLNL com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNNLN

IBM i *CreationDate (sequência de caractere de 12 bytes) no IBM i*

Data de criação da fila.

<i>Tabela 765. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Essa é a data em que a fila foi criada. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes (por exemplo, 1992-09-23--), em que -- representa dois caracteres em branco).

- No IBM i, a data de criação de uma fila pode ser diferente daquela da entidade do sistema operacional subjacente (arquivo ou espaço do usuário) que representa a fila..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACRTD com a chamada MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por LNCRTD

IBM i *CreationTime (sequência de caracteres de 8 bytes) em IBM i.*

A hora em que a fila foi criada

Tabela 766. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Este é o horário em que a fila foi criada O formato do horário é HH.MM.SS usando o relógio de 24 horas, com um zero à esquerda se a hora for menor que 10 (por exemplo 09.10.20). O horário é local.

- No IBM i, o horário de criação de uma fila pode ser diferente daquele da entidade do sistema operacional subjacente (arquivo ou espaço do usuário) que representa a fila..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACRTT com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido pelo LNCRTT

IBM i **CurrentQDepth** (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Profundidade da fila atual

Tabela 767. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Esse é o número de mensagens atualmente na fila. Ele é incrementado durante uma chamada MQPUT e durante a restauração de uma chamada MQGET Ele é decrementado durante uma chamada MQGET não de navegação e durante a restauração de uma chamada MQPUT O efeito disso é que a contagem inclui mensagens que foram colocadas na fila dentro de uma unidade de trabalho, mas que ainda não foram confirmados, mesmo que eles não sejam elegíveis para serem recuperadas pela chamada MQGET Da mesma forma, ele exclui mensagens que foram recuperadas dentro de uma unidade de trabalho usando a chamada MQGET, mas que ainda precisam ser confirmadas..

A contagem também inclui mensagens que passaram seu tempo de expiração, mas ainda não foram descartadas, embora essas mensagens não sejam elegíveis para recuperação. Consulte o campo *MDEXP* descrito em “MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i” na página 1134..

O processamento da unidade de trabalho e a segmentação de mensagens podem fazer com que o *CurrentQDepth* exceda *MaxQDepth*. No entanto, isso não afeta a capacidade de recuperação das mensagens- todas as mensagens na fila podem ser recuperadas usando a chamada MQGET da maneira normal

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IACDEP com a chamada MQINQ..

IBM i **DefBind** (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Ligação padrão..

Tabela 768. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Esse atributo é a ligação padrão que é usada quando o OOBNDQ é especificado na chamada MQOPEN e a fila é uma fila de clusters DefBind pode ter um dos seguintes valores:

BNDOPN

Ligação fixa pela chamada MQOPEN.

BNDNOT

Ligação não corrigida.

BNDGRP

A ligação não é fixada pela chamada MQOPEN, mas é fixada em MQPUT para todas as mensagens em um grupo lógico.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IADBND com a chamada MQINQ.

DefinitionType (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

O tipo de definição de fila.

Tabela 769. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso indica como a fila foi definida O valor é um dos seguintes:

QDPRE

Fila permanente predefinida..

A fila é uma fila permanente criada pelo administrador do sistema; somente ele pode excluí-la.

As filas predefinidas são criadas usando o comando MQSC DEFINE e podem ser excluídas apenas usando o comando MQSC DELETE . Filas predefinidas não podem ser criadas a partir de filas modelo.

Comandos podem ser emitidos por um operador ou por um usuário autorizado enviando uma mensagem de comando para a fila de entrada de comandos (consulte o atributo **CommandInputQName** descrito em [“Atributos para o gerenciador de filas no IBM i” na página 1434](#)).

QDPERM

Fila permanente definida dinamicamente..

A fila é uma fila permanente que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no descritor de objeto MQOD A definição de fila modelo tinha o valor QDPERM para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila pode ser excluído usando a chamada MQCLOSE Consulte [“MQCLOSE \(Fechar objeto\) no IBM i” na página 1299](#) para obter mais detalhes.

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica permanente é QSGDQM.

QDTEMP

Fila temporária definida dinamicamente..

A fila é uma fila temporária que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no descritor de objeto MQOD.. A definição de fila modelo tinha o valor QDTEMP para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila é excluído automaticamente pela chamada MQCLOSE quando ele é fechado pelo aplicativo que o criou

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica temporária é QSGDQM

QDSHAR

Fila compartilhada definida dinamicamente..

A fila é uma fila permanente compartilhada que foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila modelo especificada no MQOD do descritor de objeto A definição de fila modelo tinha o valor QDSHAR para o atributo **DefinitionType** .

Esse tipo de fila pode ser excluído usando a chamada MQCLOSE Consulte [“MQCLOSE \(Fechar objeto\) no IBM i” na página 1299](#) para obter mais detalhes.

O valor do atributo **QSGDisp** para uma fila dinâmica compartilhada é QSGDSH.

Este atributo em uma definição de fila modelo não indica como a fila modelo foi definida, porque as filas modelo são sempre predefinidas. Em vez disso, o valor desse atributo na fila modelo é usado para determinar o *DefinitionType* de cada uma das filas dinâmicas criadas a partir da definição de fila modelo usando a chamada MQOPEN.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IADEFI com a chamada MQINQ.

IBM i **DefInputOpenOption (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Opção de abertura de entrada padrão

Tabela 770. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Esta é a maneira padrão na qual a fila deve ser aberta para entrada. Ele se aplicará se a opção OOINPQ for especificada na chamada MQOPEN quando a fila for aberta. Isso pode ter um dos seguintes valores:

OOINPX

Abra a fila para obter mensagens com acesso exclusivo.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada falha com o código de razão RC2042 se a fila estiver aberta atualmente por este ou outro aplicativo para entrada de qualquer tipo (OOINPS ou OOINPX).

OOINPS

Abrir fila para obter mensagens com acesso compartilhado.

A fila é aberta para uso com as chamadas MQGET subsequentes. A chamada poderá ser bem-sucedida se a fila estiver atualmente aberta por este ou outro aplicativo com OOINPS, mas falhar com o código de razão RC2042 se a fila estiver atualmente aberta com OOINPX.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADINP com a chamada MQINQ.

IBM i **DefPersistence (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**
Persistência de mensagem padrão..

Tabela 771. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Esta é a persistência padrão de mensagens na fila. Ele se aplicará se PEQDEF for especificado no descritor de mensagem quando a mensagem for colocada.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a persistência padrão será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho no momento da chamada MQPUT ou MQPUT1. Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

Isso pode ter um dos seguintes valores:

PEPER

A mensagem é persistente

Isso significa que a mensagem sobrevive a falhas e reinicializações do sistema do gerenciador de fila. Mensagens persistentes não podem ser colocadas em:

- Filas dinâmicas temporárias
- Filas compartilhadas

Mensagens persistentes podem ser colocadas em filas dinâmicas permanentes e filas predefinidas.

PENPER

A mensagem não é persistente

Isso significa que a mensagem normalmente não sobrevive a falhas ou reinicializações do sistema do gerenciador de fila. Isso se aplicará mesmo se uma cópia intacta da mensagem for localizada no armazenamento auxiliar durante a reinicialização do gerenciador de filas.

No caso especial de filas compartilhadas, as mensagens não persistentes *não* sobrevivem a reinicializações de gerenciadores de fila no grupo de filas compartilhadas, mas não sobrevivem a falhas do recurso de acoplamento usado para armazenar mensagens nas filas compartilhadas.

As mensagens persistentes e não persistentes podem existir na mesma fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADPER com a chamada MQINQ.

DefPriority (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Prioridade da mensagem padrão.

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Esta é a prioridade padrão para as mensagens na fila. Isso se aplicará se PRQDEF for especificado no descritor de mensagens quando a mensagem for colocada na fila.

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução do nome da fila, a prioridade padrão para a mensagem será obtida do valor desse atributo na *primeira* definição no caminho no momento da operação put. Isto poderia ser:

- uma fila de alias
- Uma fila local
- Uma definição local de uma fila remota
- Um alias do gerenciador de filas
- Uma fila de transmissão (por exemplo, a fila *DefXmitQName*)

A maneira na qual uma mensagem é colocada em uma fila depende do valor do atributo

MsgDeliverySequence da fila:

- Se o atributo **MsgDeliverySequence** for MSPRIO, a posição lógica na qual uma mensagem é colocada na fila dependerá do valor do campo *MDPRI* no descritor de mensagens.
- Se o atributo **MsgDeliverySequence** for MSFIFO, as mensagens serão colocadas na fila como se tivessem uma prioridade igual ao *DefPriority* da fila resolvida independentemente do valor do campo *MDPRI* no descritor de mensagem. No entanto, o campo *MDPRI* retém o valor especificado pelo aplicativo que colocou a mensagem. Consulte o atributo **MsgDeliverySequence** descrito em “Atributos para filas” na página 1401 para obter mais informações.

As prioridades estão no intervalo de zero (menor) a *MaxPriority* (maior); consulte o atributo **MaxPriority** descrito em “Atributos para o gerenciador de filas no IBM i” na página 1434.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADPRI com a chamada MQINQ..

IBM i DefReadAhead (número inteiro assinado de 10 dígitos) on IBM i

Especifica o comportamento de leitura antecipada padrão para mensagens não persistentes entregues para o cliente

Tabela 773. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X		

DefReadAhead pode ser configurado para um dos seguintes valores:

RAHNO

Mensagens não persistentes não são enviadas para o cliente antes que um aplicativo as solicite. No máximo uma mensagem não persistente pode ser perdida se o cliente terminar de forma anormal.

RAHYES

As mensagens não persistentes são enviadas antecipadamente para o cliente antes que um aplicativo as solicite. As mensagens não persistentes poderão ser perdidas se o cliente for encerrado de forma anormal ou se o cliente não consumir todas as mensagens enviadas.

RAHDIS

Leia antes de mensagens não persistentes em não ativadas para esta fila. As mensagens não são enviadas antecipadamente para o cliente, independentemente de a leitura antecipada ser solicitada pelo aplicativo cliente.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADRAH com a chamada MQINQ..

IBM i DefPResp (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

O atributo default put response type (DEFPRESP) define o valor usado pelos aplicativos quando o Tipo PutResponseno MQPMO foi configurado como PMRASQ. Esse atributo é válido para todos os tipos de filas

Tabela 774. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Isso pode ter um dos seguintes valores:

SYNC

A operação put é emitida de forma síncrona retornando uma resposta.

ASYNC

A operação put é emitida assincronamente, retornando um subconjunto de campos MQMD.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADPRT com a chamada MQINQ..

IBM i DistLists (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Suporte à lista de distribuições

Tabela 775. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Indica se mensagens da lista de distribuição podem ser colocadas na fila. O atributo é configurado por um agente do canal de mensagens (MCA) para informar ao gerenciador de fila local se o gerenciador de filas na outra extremidade do canal suporta listas de distribuição.. Esse último gerenciador de filas (chamado de "gerenciador de filas de parceria") é aquele que em seguida recebe a mensagem, depois de ter sido removido da fila de transmissão local por um MCA de envio.

O atributo é configurado pelo MCA de envio sempre que ele estabelece uma conexão com o MCA de recebimento no gerenciador de filas de parceria Dessa forma, o MCA de envio pode fazer com que o gerenciador de filas locais coloque na fila de transmissão apenas as mensagens que o gerenciador de filas de parceria pode processar corretamente

Este atributo é principalmente para uso com filas de transmissão, mas o processamento descrito é executado independentemente do uso definido para a fila (consulte o atributo **Usage**).

Isso pode ter um dos seguintes valores:

DLSUPP

Listas de distribuição suportadas.

Isso indica que as mensagens da lista de distribuição podem ser armazenadas na fila e transmitidas para o gerenciador de filas de parceria nesse formato Isso reduz a quantidade de processamento necessária para enviar a mensagem para vários destinos

DLNSUP

Listas de distribuição não suportadas.

Isso indica que as mensagens da lista de distribuição não podem ser armazenadas na fila, porque o gerenciador de filas de parceria não suporta listas de distribuição Se um aplicativo colocar uma mensagem da lista de distribuição e essa mensagem tiver que ser colocada nessa fila, o gerenciador de filas dividirá a mensagem da lista de distribuição e colocará as mensagens individuais na fila. Isso aumenta a quantia de processamento necessária para enviar a mensagem para vários destinos, mas assegura que as mensagens serão processadas corretamente pelo gerenciador de filas de parceria

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADIST com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

HardenGetRestauração (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Se deve manter uma contagem de restauração precisa.

Tabela 776. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Para cada mensagem, uma contagem é mantida do número de vezes que a mensagem é recuperada por uma chamada MQGET em uma unidade de trabalho e essa unidade de trabalho posteriormente restaurada. Essa contagem está disponível no campo **MDBOC** no descritor de mensagens após a chamada MQGET ter sido concluída

A contagem de restaurações de mensagens sobrevive quando o gerenciador de filas é reiniciado No entanto, para assegurar que a contagem seja precisa, as informações devem ser "reforçadas" (registradas no disco ou em outro dispositivo de armazenamento permanente) cada vez que uma mensagem for recuperada por uma chamada MQGET dentro de uma unidade de trabalho para essa fila. Se isso não for feito, e uma falha do gerenciador de filas ocorrer junto com a restauração da chamada MQGET, a contagem poderá não ser incrementada

O reforço de informações para cada chamada MQGET dentro de uma unidade de trabalho, no entanto, impõe um custo de desempenho e o atributo **HardenGetBackout** deve ser configurado como **QABH** somente se a contagem tiver que ser precisa

- No IBM i, a contagem de restaurações de mensagens é sempre reforçada, independentemente da configuração desse atributo

Os valores a seguir são possíveis:

QABH

Contagem de restauração lembrada.

O reforço é usado para assegurar que a contagem de restauração para mensagens nesta fila seja precisa.

QABNH

A contagem de restaurações pode não ser lembrada

O reforço não é usado para assegurar que a contagem de restauração para mensagens nesta fila seja precisa. Portanto, a contagem pode ser menor do que deveria ser.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IAHGB com a chamada MQINQ.

InhibitGet (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se operações get para esta fila são permitidas.

Tabela 777. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X		

Se a fila for uma fila de alias, as operações get devem ser permitidas para o alias e a fila base no momento da operação get, para que a chamada MQGET seja bem-sucedida. O valor é um dos seguintes:

QAGETI

As operações de obtenção são inibidas

Chamadas MQGET falham com o código de razão RC2016. Isso inclui chamadas MQGET que especificam GMBRWF ou GMBRWN..

Nota: Se uma chamada MQGET operando em uma unidade de trabalho for concluída com êxito, alterar o valor do atributo **InhibitGet** após para QAGETI não evitará que a unidade de trabalho seja confirmada.

QAGETA

As operações de obtenção são permitidas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAIGET com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

InhibitPut (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se operações put para esta fila são permitidas.

Tabela 778. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Se houver mais de uma definição no caminho de resolução de nome da fila, as operações put deverão ser permitidas para *cada* definição no caminho (incluindo quaisquer definições de alias do gerenciador de filas) no momento da operação put, para que a chamada MQPUT ou MQPUT1 seja bem-sucedida. Isso pode ter um dos seguintes valores:

QAPUTI

Operações put são inibidas.

Chamadas MQPUT e MQPUT1 falham com o código de razão RC2051.

Nota: Se uma chamada MQPUT operando em uma unidade de trabalho for concluída com êxito, mudar o valor do atributo **InhibitPut** posteriormente para QAPUTI não evitará que a unidade de trabalho seja confirmada.

QAPUTA

Operações put são permitidas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAIPUT com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

IBM i **InitiationQName** (sequência de caracteres de 48 bytes) no IBM i

Nome da fila de iniciação.

Tabela 779. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o nome de uma fila definida no gerenciador de fila local; a fila deve ser do tipo QTLOC O gerenciador de filas envia uma mensagem do acionador para a fila de inicialização quando a inicialização do aplicativo é necessária como resultado de uma mensagem que chega na fila à qual esse atributo pertence A fila de inicialização deve ser monitorada por um aplicativo monitor acionador que iniciará o aplicativo apropriado após o recebimento da mensagem do acionador.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CAINIQ com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i **MaxMsgComprimento** (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Comprimento máximo da mensagem, em bytes.

Tabela 780. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é um limite superior para o comprimento da mensagem *física* mais longa que pode ser colocada na fila No entanto, como o atributo da fila **MaxMsgLength** pode ser configurado independentemente do atributo do gerenciador de filas **MaxMsgLength**, o limite superior real para o comprimento da mensagem física mais longa que pode ser colocada na fila é o menor desses dois valores

Se o gerenciador de filas suportar a segmentação, será possível para um aplicativo colocar uma mensagem *lógica* que seja maior que o menor dos dois atributos **MaxMsgLength**, mas somente se o aplicativo especificar o sinalizador MFSEGA no MQMD Se esse sinalizador for especificado, o limite superior para o comprimento de uma mensagem lógica será 999 999 999 bytes, mas, geralmente, restrições de recursos impostas pelo sistema operacional ou pelo ambiente no qual o aplicativo está em execução, resultará em um limite inferior.

Uma tentativa de colocar na fila uma mensagem muito longa falha com o código de razão:

- RC2030 se a mensagem for muito grande para a fila
- RC2031 se a mensagem for muito grande para o gerenciador de filas, mas não muito grande para a fila

O limite inferior para o atributo **MaxMsgLength** é zero. O limite superior é determinado pelo ambiente:

- No IBM i, o comprimento máximo da mensagem é 100 MB (104 857 600 bytes).

Para obter mais informações, consulte o parâmetro **BUFLEN** descrito em “MQPUT (mensagem Put) em IBM i” na página 1365

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IAMLEN com a chamada MQINQ.

IBM i **MaxQDepth (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Profundidade máxima da fila.

Tabela 781. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o limite superior definido para o número de mensagens físicas que podem existir na fila a qualquer momento. Uma tentativa de colocar uma mensagem em uma fila que já contém mensagens *MaxQDepth* falha com o código de razão RC2053.

O processamento da unidade de trabalho e a segmentação de mensagens podem fazer o número real de mensagens físicas na fila exceder *MaxQDepth*. No entanto, isso não afeta a capacidade de recuperação das mensagens- *todas* as mensagens na fila podem ser recuperadas usando a chamada MQGET da maneira normal.

O valor deste atributo é zero ou maior. O limite superior é determinado pelo ambiente..

Nota: É possível que o espaço de armazenamento disponível para a fila seja esgotado, mesmo se houver menos de *MaxQDepth* mensagens na fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAMDEP com a chamada MQINQ..

IBM i **MediaLog (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Identidade da extensão de log (ou receptor de diário em IBM i) necessário para a recuperação de mídia de uma fila específica.

Tabela 782. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Nos gerenciadores de filas em que a criação de log circular está em uso, o valor é retornado como uma cadeia nula.

IBM i **MsgDeliverySequência (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**

Sequência de entrega de mensagens.

Tabela 783. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso determina a ordem na qual as mensagens são retornadas ao aplicativo pela chamada MQGET:

MSFIFO

Mensagens são retornadas na ordem FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair).

Isso significa que uma chamada MQGET retornará a *primeira* mensagem que satisfaz os critérios de seleção especificados na chamada, independentemente da prioridade da mensagem.

MSPRIO

As mensagens são retornadas em ordem de prioridade

Isso significa que uma chamada MQGET retornará a mensagem *de prioridade mais alta* que satisfaça os critérios de seleção especificados na chamada. Dentro de cada nível de prioridade, as mensagens são retornadas na ordem FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair)

Se os atributos relevantes forem alterados enquanto houver mensagens na fila, a sequência de entrega será a seguinte:

- A ordem na qual as mensagens são retornadas pela chamada MQGET é determinada pelos valores dos atributos **MsgDeliverySequence** e **DefPriority** em vigor para a fila no momento em que a mensagem chega na fila:
 - Se *MsgDeliverySequence* for MSFIFO quando a mensagem chegar, a mensagem será colocada na fila como se sua prioridade fosse *DefPriority*. Isso não afeta o valor do campo *MDPRI* no descritor de mensagens da mensagem; esse campo retém o valor que ele tinha quando a mensagem foi colocada pela primeira vez
 - Se *MsgDeliverySequence* for MSPRIO quando a mensagem chegar, a mensagem será colocada na fila no local apropriado para a prioridade fornecida pelo campo *MDPRI* no descritor de mensagens

Se o valor do atributo **MsgDeliverySequence** for alterado enquanto houver mensagens na fila, a ordem das mensagens na fila não será alterada.

Se o valor do atributo **DefPriority** for alterado enquanto houver mensagens na fila, as mensagens não serão necessariamente entregues na ordem FIFO, mesmo que o atributo **MsgDeliverySequence** esteja configurado como MSFIFO; aqueles que foram colocados na fila na prioridade mais alta são entregues primeiro.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAMDS com a chamadas MQINQ.

IBM i **OpenInputContagem (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Número de aberturas para entrada.

Tabela 784. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Este é o número de identificadores que são atualmente válidos para remover mensagens da fila com a chamada MQGET. É o número total desses identificadores conhecidos no gerenciador de filas *local*. Se a fila for uma fila compartilhada, a contagem não incluirá aberturas para entrada que foram executadas para a fila em outros gerenciadores de fila no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de fila local pertence..

A contagem inclui identificadores em que uma fila de alias que é resolvida para essa fila foi aberta para entrada. A contagem não inclui manipulações nas quais a fila foi aberta para ações que não incluíam entrada (por exemplo, uma fila aberta apenas para procura)...

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAOIC com a chamada MQINQ..

IBM i **OpenOutputContagem (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Número de aberturas para saída.

Tabela 785. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X				

Esse é o número de identificadores que são válidos atualmente para incluir mensagens na fila com a chamada MQPUT. É o número total desses identificadores conhecidos do gerenciador de filas *local*; ele não inclui aberturas para saída que foram executadas para essa fila em gerenciadores de filas remotas. Se a fila for uma fila compartilhada, a contagem não incluirá aberturas para a saída que foram executadas para a fila em outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas locais pertence.

A contagem inclui identificadores nos quais uma fila de alias resolvida para essa fila foi aberta para saída. A contagem não inclui identificadores nos quais a fila foi aberta para ações que não incluíam saída (por exemplo, uma fila aberta apenas para consulta)...

O valor desse atributo flutua conforme o gerenciador de filas opera.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IA00C com a chamada MQINQ..

ProcessName (sequência de 48 bytes) no IBM i

Nome do processo.

Tabela 786. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o nome de um objeto de processo definido no gerenciador de fila local. O objeto de processo identifica um programa que pode atender a fila..

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CAPRON com a chamada MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por LNPRON

QDepthHighEvento (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se os eventos de Alta Profundidade da Fila são gerados

Tabela 787. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um evento de Profundidade da Fila Alta indica que um aplicativo colocou uma mensagem em uma fila, o que fez com que o número de mensagens na fila se tornasse maior ou igual ao limite alto de profundidade da fila (consulte o atributo **QDepthHighLimit**)...

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

QDepthHighO evento pode ter um de dois valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQDHE com a chamada MQINQ..

IBM i **QDepthHighLimite (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Limite alto para a profundidade da fila

Tabela 788. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o limite com relação ao qual a profundidade da fila é comparada para gerar um evento de Alta Profundidade da fila... Este evento indica que um aplicativo colocou uma mensagem em uma fila e isso fez com que o número de mensagens na fila se tornasse maior ou igual ao limite alto de profundidade da fila. Consulte o atributo **QDepthHighEvent**

O valor é expresso como uma porcentagem da profundidade máxima da fila (atributo **MaxQDepth**) e está no intervalo de zero a 100. O valor padrão é 80.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQDHL com a chamada MQINQ..

IBM i **QDepthLowEvento (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Controla se os eventos de Baixa Profundidade da Fila são gerados

Tabela 789. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um evento de Baixa Profundidade da Fila indica que um aplicativo recuperou uma mensagem de uma fila, o que fez com que o número de mensagens na fila se torne menor ou igual ao limite baixo de profundidade da fila (consulte o atributo **QDepthLowLimit**).

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

QDepthLowO evento pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQDLE com a chamada MQINQ..

IBM i **QDepthLowLimite (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**
Limite baixo para a profundidade da fila

Tabela 790. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o limite com relação ao qual a profundidade da fila é comparada para gerar um evento de Baixa Profundidade da fila... Esse evento indica que um aplicativo recuperou uma mensagem de uma fila e isso

fez com que o número de mensagens na fila se torne menor ou igual ao limite baixo de profundidade da fila. Consulte o atributo **QDepthLowEvent**

O valor é expresso como uma porcentagem da profundidade máxima da fila (atributo **MaxQDepth**) e está no intervalo de zero a 100. O valor padrão é 20.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQDLL com a chamada MQINQ..

IBM i **QDepthMaxEvento (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**

Controla se os eventos de Fila Cheia são gerados

Tabela 791. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Um evento Fila Cheia indica que um put para uma fila foi rejeitado porque a fila está cheia, ou seja, a profundidade da fila já atingiu seu valor máximo.

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

Isso pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IAQDME com a chamada MQINQ..

IBM i **QDesc (sequência de caracteres de 64 bytes) no IBM i**

Descrição da fila..

Tabela 792. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X	X	X	X

Este é um campo que pode ser usado para comentário descritivo.. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos.. Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, o campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAQD com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQD

IBM i **QName (sequência de caracteres de 48 bytes) em IBM i .**

Nome da Fila.

Tabela 793. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Este é o nome de uma fila definida no Gerenciador de Filas Local Para obter mais informações sobre nomes de filas, consulte Regras para nomear objetos IBM MQ. Todas as filas definidas em um gerenciador de filas compartilham o mesmo namespace da fila. Portanto, uma fila QTLOC e uma fila QTALS não podem ter o mesmo nome.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAQN com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i **QServiceInterval (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Destino para intervalo de serviço de fila.

Tabela 794. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o intervalo de serviço usado para comparação para gerar eventos de Intervalo de Serviço Alto e de Intervalo de Serviço OK Consulte o atributo **QServiceIntervalEvent**

O valor está em unidades de milissegundos e está no intervalo de zero a 999 999 999.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQSI com a chamada MQINQ..

IBM i **QServiceIntervalEvento (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**

Controla se os eventos Service Interval High ou Service Interval OK são gerados.

Tabela 795. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

- Um evento Alto Intervalo de Serviço é gerado quando uma verificação indica que nenhuma mensagem foi recuperada da fila pelo menos pelo tempo indicado pelo atributo **QServiceInterval** .
- Um evento Service Interval OK é gerado quando uma verificação indica que as mensagens foram recuperadas da fila dentro do tempo indicado pelo atributo **QServiceInterval** .

Nota: O valor desse atributo pode mudar dinamicamente.

Esse atributo pode ter um dos seguintes valores:

QSIEHI

Eventos de Alto Intervalo de Serviço da Fila ativados.

- Eventos de Alto Intervalo de Serviço da Fila são **ativados** e
- Os eventos OK do Intervalo de Serviço da Fila são **desativados**.

QSIEOK

Eventos de intervalo de serviço de fila OK ativados.

- Os eventos Alto Intervalo de Serviço da Fila são **desativados** e
- Eventos OK do Intervalo de Serviço da Fila são **ativados**.

QSIENO

Nenhum evento de intervalo de serviço de filas ativado

- Os eventos Alto Intervalo de Serviço da Fila são **desativados** e
- Os eventos de Intervalo de Serviço de Fila OK também são **desativados**.

Para filas compartilhadas, o valor deste atributo é ignorado; o valor QSIENO é assumido.

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQSIE com a chamadas MQINQ.

QSGDisp (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Disposição do grupo de compartilhamento de filas

<i>Tabela 796. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Isso especifica a disposição da fila O valor é um dos seguintes:

QSGDQM

Disposição do gerenciador de filas..

O objeto tem a disposição do gerenciador de filas Isso significa que a definição de objeto é conhecida apenas para o gerenciador de filas locais; a definição não é conhecida para outros gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas

É possível para cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas ter um objeto com o mesmo nome e tipo que o objeto atual, mas eles são objetos separados e não há correlação entre eles.. Seus atributos não são restritos a serem iguais entre si.

QSGDCP

Copiado-disposição do objeto

O objeto é uma cópia local de uma definição de objeto principal que existe no repositório compartilhado. Cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas pode ter a sua própria cópia do objeto. Inicialmente, todas as cópias têm os mesmos atributos, mas usando comandos MQSC, cada cópia pode ser alterada para que seus atributos sejam diferentes daqueles das outras cópias.. Os atributos das cópias são ressincronizados quando a definição principal no repositório compartilhado é alterado..

QSGDSH

Disposição compartilhada..

O objeto possui uma disposição compartilhada Isso significa que existe no repositório compartilhado uma única instância do objeto conhecido por todos os gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas. Quando um gerenciador de filas no grupo acessa o objeto, ele acessa a única instância compartilhada do objeto

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQSGD com a chamada MQINQ..

 Este atributo é suportado apenas no z/OS

QType (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Tipo de fila.

Tabela 797. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	X

Este atributo possui um dos seguintes valores:

QTALS

Definição de fila de alias

QTCLUS

Fila de clusters

QTLOC

Fila local.

QTREM

A definição local de uma fila remota

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAQTYP com a chamada MQINQ..

IBM i RemoteQMgrNome (sequência de caractere de 48 bytes) no IBM i.

Nome do gerenciador de filas remoto.

Tabela 798. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Este é o nome do gerenciador de filas remotas no qual a fila *RemoteQName* está definida Se a fila *RemoteQName* tiver um valor *QSGDisp* de QSGDCP ou QSGDSH, *RemoteQMgrName* poderá ser o nome do grupo de filas compartilhadas que possui *RemoteQName*.

Se um aplicativo abrir a definição local de uma fila remota, *RemoteQMgrName* não deverá estar em branco e não deverá ser o nome do gerenciador de fila local Se *XmitQName* estiver em branco, a fila local com o mesmo nome de *RemoteQMgrName* será usada como a fila de transmissão Se não houver nenhuma fila com o nome *RemoteQMgrName*, a fila identificada pelo atributo do gerenciador de filas **DefXmitQName** será usada

Se essa definição for usada para um alias do gerenciador de filas, *RemoteQMgrName* será o nome do gerenciador de filas que está sendo alias.... Ele pode ser o nome do gerenciador de fila local Caso contrário, se *XmitQName* estiver em branco quando a abertura ocorrer, deverá haver uma fila local com o mesmo nome que *RemoteQMgrName* ; esta fila é usada como a fila de transmissão

Se essa definição for usada para um alias de resposta, esse nome será o nome do gerenciador de fila que deve ser o *MDRM*

Nota: Nenhuma validação é executada no valor especificado para este atributo quando a definição de fila é criada ou modificada..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CARQMN com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNQMN

IBM i RemoteQName (sequência de caracteres de 48 bytes) em IBM i

Nome da fila remota..

Tabela 799. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Este é o nome da fila como ele é conhecido no gerenciador de filas remotas *RemoteQMGrName*

Se um aplicativo abrir a definição local de uma fila remota, quando a abertura ocorrer *RemoteQName* não deverá ficar em branco.

Se essa definição for usada para uma definição de alias do gerenciador de fila, quando a abertura ocorrer, *RemoteQName* deverá estar em branco

Se a definição for usada para um alias de resposta, esse nome será o nome da fila que deve ser o *MDRQ*

Nota: Nenhuma validação é executada no valor especificado para este atributo quando a definição de fila é criada ou modificada..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor *CARQN* com a chamada *MQINQ*.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo *LNQNN*

IBM i *RetentionInterval* (número inteiro assinado de 10 dígitos) em *IBM i*

Intervalo de retenção.

Tabela 800. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o horário em que a fila deve ser retida Após esse tempo, a fila será elegível para exclusão.

O tempo é medido em horas contando a partir da data e hora em que a fila foi criada. A data de criação da fila é gravada no *CreationDate* e o horário de criação da fila é registrado no atributo **CreationTime**

Essas informações são fornecidas para permitir que um aplicativo de manutenção ou o operador identifique e exclua filas que não são mais necessárias.

Nota: O gerenciador de filas nunca tenta excluir filas com base nesse atributo ou evitar a exclusão de filas com um intervalo de retenção que não expirou; é responsabilidade do usuário fazer com que qualquer ação necessária seja executada.

Um intervalo de retenção realista deve ser usado para evitar o acúmulo de filas dinâmicas permanentes (consulte *DefinitionType*). No entanto, esse atributo também pode ser usado com filas predefinidas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor *IARINT* com a chamada *MQINQ*.

IBM i *Escopo* (número inteiro assinado de 10 dígitos) em *IBM i*

Controla se uma entrada para esta fila também existe em um diretório de células.

Tabela 801. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X		X	X	

Um diretório de célula é fornecido por um serviço de Nome instalável Isso pode ter um dos seguintes valores:

SCOQM

escopo do gerenciador de filas.

A definição de fila possui o escopo do gerenciador de filas Isso significa que a definição da fila não se estende além do gerenciador de filas que possui. Para abrir a fila para saída de algum outro gerenciador de filas, o nome do gerenciador de filas proprietário deve ser especificado ou o outro gerenciador de filas deve ter uma definição local da fila.

SCOCEL

Escopo da célula..

A definição de fila possui o escopo da célula Isso significa que a definição de fila também é colocada em um diretório de célula disponível para todos os gerenciadores de fila na célula A fila pode ser aberta para saída de qualquer um dos gerenciadores de filas na célula apenas especificando o nome da fila; o nome do gerenciador de filas que possui a fila não precisa ser especificado No entanto, a definição de fila não está disponível para qualquer gerenciador de fila na célula que também possui uma definição local de uma fila com esse nome, pois a definição local tem precedência..

Um diretório de célula é fornecido por um serviço de nome instalável, como LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) Observe que o IBM MQ não suporta mais o serviço de nomes DCE (Distributed Computing Environment) que foi usado anteriormente para inserir definições de filas em um diretório DCE (também não mais suportado).

O modelo e as filas dinâmicas não podem ter escopo de célula

Este valor será válido apenas se um serviço de nomes que suporta um diretório de célula tiver sido configurado..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASCOP com a chamada MQINQ..

O suporte para esse atributo está sujeito às seguintes restrições:

- No IBM i, o atributo é suportado mas apenas o SCOQM é válido

IBM i **Compartilhabilidade (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**

Se a fila pode ser compartilhada para a entrada

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso indica se a fila pode ser aberta para entrada várias vezes simultaneamente. Isso pode ter um dos seguintes valores:

QASHR

A fila é compartilhável

Várias aberturas com a opção OOINPS são permitidas

QANSHR

A fila não é compartilhável

Uma chamada MQOPEN com a opção OOINPS é tratada como OINPX.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASHAR com a chamada MQINQ..

IBM i **TriggerControl (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Acionador de controle.

<i>Tabela 803. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso controla se as mensagens do acionador são gravadas em uma fila de inicialização para fazer com que um aplicativo seja iniciado para atender a fila. Essa ação é uma das seguintes:

TCOFF

Mensagens do acionador não necessárias.

Nenhuma mensagem do acionador deve ser gravada para esta fila O valor *TriggerType* é irrelevante neste caso.

TCON

Mensagens do acionador necessárias..

As mensagens do acionador devem ser gravadas para essa fila, quando ocorrerem os eventos do acionador apropriados

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IATRGC com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

IBM i TriggerData (sequência de caracteres de 64 bytes) no IBM i

Dados do acionador.

<i>Tabela 804. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Estes são dados de formato livre que o gerenciador de filas insere na mensagem do acionador quando uma mensagem que chega a essa fila faz com que uma mensagem do acionador seja gravada na fila de inicialização

O conteúdo desses dados não é significativo para o gerenciador da fila. Isso é significativo para o aplicativo acionador-monitor que processa a fila de iniciação ou para o aplicativo que é iniciado pelo monitor acionador

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CATRGD com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNTRGD

IBM i TriggerDepth (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Profundidade do acionador.

<i>Tabela 805. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Este é o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior que devem estar na fila antes de uma mensagem do acionador ser gravada Isso se aplica quando o *TriggerType* é configurado como TTDPTH O valor de *TriggerDepth* é um ou maior. Caso contrário, esse atributo não será usado

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IATRGRD com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

IBM i TriggerMsgPrioridade (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Prioridade de mensagem de limite para acionadores em IBM MQ for IBM i.

Tabela 806. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Essa é a prioridade da mensagem abaixo da qual as mensagens não contribuem para a geração de mensagens do acionador (ou seja, o gerenciador de filas ignora essas mensagens ao determinar se uma mensagem do acionador deve ser gerada.) *TriggerMsgPriority* pode estar no intervalo zero (mais baixo) a *MaxPriority* (mais alto; consulte [“Atributos para o gerenciador de filas no IBM i”](#) na página 1434); um valor zero faz com que todas as mensagens contribuam para a geração de mensagens do acionador.

Para determinar o valor desse atributo, utilize o seletor IATRGP com a chamada MQINQ. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

IBM i TriggerType (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Tipo de acionador.

Tabela 807. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica

Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso controla as condições nas quais as mensagens do acionador são gravadas como resultado de mensagens que chegam nesta fila. O valor é um dos seguintes:

TTNONE

Nenhuma mensagem do acionador..

Nenhuma mensagem do acionador é gravada como um resultado de mensagens nesta fila Isso tem o mesmo efeito que configurar *TriggerControl* para TCOFF..

TTFRST

Mensagem do acionador quando a profundidade da fila vai de 0 a 1.

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior na fila for alterado de 0 para 1.

TTEVRY

Mensagem do acionador para cada mensagem..

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que uma mensagem de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior chega à fila

TTDPTH

Mensagem do acionador quando o limite de profundidade for excedido.

Uma mensagem do acionador é gravada sempre que o número de mensagens de prioridade *TriggerMsgPriority* ou maior na fila for igual a ou exceder *TriggerDepth* Após a mensagem do acionador ter sido gravada, *TriggerControl* será configurado como TCOFF para evitar acionamento adicional até que ele seja explicitamente ativado novamente

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IATRGT com a chamada MQINQ.. Para alterar o valor desse atributo, use a chamada MQSET..

IBM i *Uso (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i*

Uso da fila..

<i>Tabela 808. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
X	X			

Isso indica para que a fila é usada.. O valor é um dos seguintes:

USNORM

Utilização normal.

Essa é uma fila que os aplicativos normais usam ao colocar e obter mensagens; a fila não é uma fila de transmissão

USTRAN

Fila de transmissão.

Esta é uma fila usada para reter mensagens destinadas a gerenciadores de filas remotas Quando um aplicativo normal envia uma mensagem para uma fila remota, o gerenciador de filas locais armazena a mensagem temporariamente na fila de transmissão apropriada em um formato especial.. Em seguida, um agente do canal de mensagens lê a mensagem da fila de transmissão e transporta a mensagem para o gerenciador de filas remotas. Para obter mais informações sobre filas de transmissão, consulte [Filas de transmissão](#).

Somente aplicativos privilegiados podem abrir uma fila de transmissão para OOOOUT para colocar mensagens diretamente nela.. Normalmente, espera-se que apenas aplicativos utilitários façam isso. Deve-se tomar cuidado para que o formato de dados da mensagem esteja correto (consulte "[MQXQH \(Transmission-queue header\) em IBM i](#)" na página 1275), caso contrário, poderão ocorrer erros durante o processo de transmissão... O contexto não é transmitido ou configurado a menos que uma das opções de contexto PM* seja especificada.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAUSAG com a chamada MQINQ..

IBM i *XmitQName (sequência de caractere de 48 bytes) no IBM i*

Nome da fila de transmissão.

<i>Tabela 809. Tipos de fila aos quais este atributo se aplica</i>				
Local	Modelo	Alias	Remoto	Cluster
			X	

Se esse atributo não estiver em branco quando uma abertura ocorrer, seja para uma fila remota ou para uma definição de alias do gerenciador de fila, ele especificará o nome da fila de transmissão local a ser usada para encaminhar a mensagem

Se *XmitQName* estiver em branco, a fila local com o mesmo nome que *RemoteQMGrName* será usada como a fila de transmissão Se não houver nenhuma fila com o nome *RemoteQMGrName*, a fila identificada pelo atributo do gerenciador de filas **DefXmitQName** será usada

Este atributo será ignorado se a definição estiver sendo usada como um alias do gerenciador de filas e *RemoteQMGrName* for o nome do gerenciador de fila local Ele também será ignorado se a definição for usada como uma definição de alias de fila de resposta.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAXQN com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

Atributos para Listas de Nomes

Este tópico resume os atributos específicos para listas de nomes. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Nota: Os nomes dos atributos mostrados são os nomes usados com as chamadas MQINQ e MQSET

Descrições de atributos

Um objeto da lista de nomes possui os seguintes atributos:

AlterationDate (sequência de caracteres de 12 bytes)

Data da última alteração da definição.

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTD com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNDATE

AlterationTime (sequência de caracteres de 8 bytes)

Horário em que a definição foi mudada pela última vez

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez. O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTT com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNTIME

NameCount (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O número de nomes na lista de nomes.

É maior ou igual a zero. O seguinte valor é definido:

NCMXNL

O número máximo de nomes em uma lista de nomes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IANAMC com a chamada MQINQ..

NamelistDesc (sequência de caracteres de 64 bytes).

Descrição da lista de nomes

Este é um campo que pode ser usado para comentário descritivo; seu valor é estabelecido pelo processo de definição.. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos.. Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, este campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CALSTD com a chamada MQINQ.

O comprimento desse atributo é fornecido por LNNLD

NamelistName (sequência de caracteres de 48 bytes).

Nome da lista de nomes..

Este é o nome de uma lista de nomes definida no gerenciador de fila local.

Cada lista de nomes tem um nome diferente dos nomes de outras listas de nomes pertencentes ao gerenciador de filas, mas pode duplicar os nomes de outros objetos do gerenciador de filas de diferentes tipos (por exemplo, filas).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CALSTN com a chamada MQINQ..

O comprimento deste atributo é fornecido por LNNLN

Nomes (sequência de caracteres de 48 bytes x NameCount)

Uma lista de nomes do *NameCount*

Cada nome é o nome de um objeto definido para o gerenciador de filas locais. Para obter mais informações sobre nomes de objetos, consulte [Nomeando IBM MQ objetos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CANAMS com a chamada MQINQ

O comprimento de cada nome na lista é fornecido por LNOBJN.

Atributos para definições de processo em IBM i

Este tópico resume os atributos específicos para definições de processo. Os atributos são descritos em ordem alfabética

Nota: Os nomes dos atributos mostrados são os nomes usados com as chamadas MQINQ e MQSET. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter detalhes.

Descrições de atributos

Um objeto de definição de processo possui os seguintes atributos:

AlterationDate (sequência de caracteres de 12 bytes)

Data da última alteração da definição.

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez. O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTD com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNDATE

AlterationTime (sequência de caracteres de 8 bytes)

Horário em que a definição foi mudada pela última vez

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez. O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTT com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNTIME

ApplId (sequência de caracteres de 256 bytes)

O identificador do aplicativo.

Esta é uma sequência de caracteres que identifica o aplicativo a ser iniciado.. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de *ApplId* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido pelo IBM MQ requer que *ApplId* seja o nome de um programa executável

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAAPPI com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por LNPROA

ApplType (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Tipo de Aplicativo.

Isso identifica a natureza do programa a ser iniciado em resposta ao recebimento de uma mensagem do acionador. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

ApplType pode ter qualquer valor. É possível usar os seguintes valores para tipos padrão; os tipos de aplicativos definidos pelo usuário são restritos a valores no intervalo de ATUFST a ATULST:

àsCICS

Transação CICS .

AT400

IBM i .

ATUFST

Valor mais baixo para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

ATULST

Valor mais alto para o tipo de aplicativo definido pelo usuário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAAPPT com a chamada MQINQ..

EnvData (sequência de caracteres de 128 bytes).

Dados do ambiente

Esta é uma sequência de caracteres que contém informações relacionadas ao ambiente pertencentes ao aplicativo a ser iniciado. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de inicialização; as informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de *EnvData* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido por IBM MQ anexa *EnvData* à lista de parâmetros transmitida para o aplicativo iniciado. A lista de parâmetros consiste na estrutura MQTMC2 , seguida por um espaço em branco, seguido por *EnvData* com espaços em branco finais removidos.

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAENVVD com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNPROE

ProcessDesc (sequência de caracteres de 64 bytes)

Descrição do processo..

Este é um campo que pode ser usado para comentário descritivo.. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, o campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAPROD com a chamada MQINQ..

O comprimento deste atributo é fornecido por LNPROD

ProcessName (sequência de caracteres de 48 bytes)

Nome do processo.

Este é o nome de uma definição de processo definida no gerenciador de fila local.

Cada definição de processo tem um nome diferente dos nomes de outras definições de processo pertencentes ao gerenciador de fila. Mas o nome da definição de processo pode ser o mesmo que os nomes de outros objetos do gerenciador de filas de diferentes tipos (por exemplo, filas).

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CAPRON com a chamada MQINQ.

O comprimento deste atributo é fornecido por LNPRON

UserData (sequência de caracteres de 128 bytes),

Dados do usuário..

Esta é uma sequência de caracteres que contém informações sobre o usuário pertencentes ao aplicativo a ser iniciado. Essas informações são para uso por um aplicativo de monitor acionador que processa mensagens na fila de iniciação ou o aplicativo que é iniciado pelo monitor acionador. As informações são enviadas à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O significado de *UserData* é determinado pelo aplicativo do monitor acionador. O monitor acionador fornecido por IBM MQ passa *UserData* para o aplicativo iniciado como parte da lista de parâmetros. A lista de parâmetros consiste na estrutura MQTMC2 (contendo *UserData*), seguida por um espaço em branco, seguido por *EnvData* com espaços em branco finais removidos.

A cadeia de caracteres não pode conter nenhum valor nulo. É preenchido à direita com espaços em branco, se necessário.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAUSRD com a chamada MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por LNPROU

IBM i Atributos para o gerenciador de filas no IBM i

Um resumo dos atributos do gerenciador de filas

Alguns atributos do gerenciador de fila são fixos para implementações específicas, enquanto outros podem ser mudados usando o comando MQSC ALTER QMGR. Os atributos também podem ser exibidos usando o comando DISPLAY QMGR. A maioria dos atributos do gerenciador de filas podem ser consultados abrindo um objeto OTQM especial e usando a chamada MQINQ com o identificador retornado.

A tabela a seguir resume os atributos específicos do gerenciador de filas. Os atributos são descritos em ordem alfabética.

Nota: Os nomes dos atributos mostrados nesta seção são os nomes usados com as chamadas MQINQ e MQSET. Quando comandos MQSC são usados para definir, alterar ou exibir atributos, nomes abreviados alternativos são usados; consulte [Comandos MQSC](#) para obter mais informações.

<i>Tabela 810. Atributos do gerenciador de filas</i>	
Atribuir	Descrição
<u>AlterationDate</u>	Data em que a definição foi alterada pela última vez
<u>AlterationTime</u>	Horário em que a definição foi alterada pela última vez
<u>AuthorityEvent</u>	Controla se eventos de autorização (Não Autorizado) são gerados
<u>BridgeEvent</u>	Controla se eventos de ponte do IMS são gerados
<u>ChannelAutoDef</u>	Controla se a definição de canal automático é permitida.
<u>ChannelAutoDefEvent</u>	Controla se os eventos de definição automática do canal são gerados
<u>ChannelAutoDefExit</u>	Nome da saída de usuário para definição de canal automática
<u>ChannelEvent</u>	Controla se os eventos do canal são gerados.
<u>ClusterCacheTipo</u>	Controla se o cache do cluster é fixo em tamanho ou dinamicamente dimensionado

<i>Tabela 810. Atributos do gerenciador de filas (continuação)</i>	
Atribuir	Descrição
<u>ClusterWorkloadData</u>	Dados do usuário para saída de carga de trabalho do cluster
<u>ClusterWorkloadExit</u>	Nome da saída de usuário para gerenciamento de carga de trabalho do cluster
<u>ClusterWorkloadLength</u>	Comprimento máximo de dados da mensagem transmitidos à saída de carga de trabalho do cluster
<u>CodedCharSetId</u>	Identificador do conjunto de caracteres codificados
<u>CommandEvent</u>	Controla se as mensagens de evento de comando são enfileirados...
<u>CommandInputQName</u>	Nome da fila de entrada do comando
<u>CommandLevel</u>	Nível de comando
<u>ConfigurationEvent</u>	Evento de configuração
<u>DeadLetterQName</u>	Nome da fila de mensagens não entregues
<u>DefClusterXmitQueueTipo</u>	Tipo de fila de transmissão do cluster padrão
<u>DefXmitQName</u>	Nome da Fila de Transmissão Padrão
<u>DistLists</u>	Suporte à lista de distribuição
<u>InhibitEvent</u>	Controla se os eventos de inibição (Inhibit Get e Inhibit Put) são gerados
<u>LocalEvent</u>	Controla se eventos de erro locais são gerados
<u>LoggerEvent</u>	Controla se eventos do log de recuperação são gerados
<u>MaxHandles</u>	Número máximo de identificadores
<u>MaxMsgLength</u>	Tamanho máximo da mensagem em bytes
<u>MaxPriority</u>	Prioridade máxima
<u>MaxUncommittedMsgs</u>	Número máximo de mensagens não confirmadas em uma unidade de trabalho
<u>PerformanceEvent</u>	Controla se eventos relacionados ao desempenho são gerados
<u>Plataforma</u>	Plataforma na qual o gerenciador de filas está em execução
<u>PubSubMode</u>	Se o mecanismo de publicação / assinatura e a interface de publicação / assinatura enfileirada estão em execução
<u>QMgrDesc</u>	Descrição do gerenciador de filas
<u>QMgrIdentifier</u>	Identificador interno exclusivo do gerenciador de filas
<u>QMgrName</u>	Nome do gerenciador de filas
<u>RemoteEvent</u>	Controla se eventos de erro remotos são gerados
<u>RepositoryName</u>	Nome do cluster para o qual este gerenciador de filas fornece serviços de repositório
<u>RepositoryNameList</u>	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de clusters para os quais este gerenciador de filas fornece serviços do repositório..
<u>SSLCRLNameList</u>	Nome do objeto da lista de nomes contendo nomes de objetos de informações sobre autenticação (consulte a Nota 1)

<i>Tabela 810. Atributos do gerenciador de filas (continuação)</i>	
Atribuir	Descrição
<u>SSLEvent</u>	Controla se os eventos TLS são gerados
<u>SSLKeyRepository</u>	Localização do repositório de chaves TLS (consulte a Nota 1)
<u>SSLKeyResetCount</u>	Determina o número de bytes não criptografados enviados e recebidos em uma conversa TLS antes que a chave de criptografia seja renegociada
<u>StartStopEvent</u>	Controla se eventos de início e parada são gerados
<u>SyncPoint</u>	Disponibilidade do ponto de sincronização
<u>TraceRouteRecording</u>	Controla a gravação de informações de rota de rastreamento para mensagens
<u>TreeLifeTime</u>	A duração, em segundos, de tópicos não administrativos
<u>TriggerInterval</u>	Accionador-intervalo de mensagem
Notes:	
1. Este atributo não pode ser consultado usando a chamada MQINQ e não está descrito nesta seção Para obter mais informações sobre esse atributo, consulte Change Queue Manager .	

IBM i ***AlterationDate (sequência de caracteres de 12 bytes) em IBM i***

Data da última alteração da definição.

Esta é a data em que a definição foi mudada pela última vez O formato da data é YYYY-MM-DD, preenchido com dois espaços em branco finais para tornar o comprimento de 12 bytes.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTD com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNDATE

IBM i ***AlterationTime (sequência de caracteres de 8 bytes) no IBM i***

Horário em que a definição foi mudada pela última vez

Este é o horário em que a definição foi alterada pela última vez O formato do horário é HH.MM.SS

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAALTT com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNTIME

IBM i ***AuthorityEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i***

Controla se eventos de autorização (Não Autorizado) são gerados.

O atributo AuthorityEvent deve ser definido para um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAAUTE com a chamada MQINQ...

IBM i ***BridgeEvent (sequência de caracteres) no IBM i***

Esse atributo determina se as mensagens do evento de ponte do IMS são colocadas no SYSTEM.ADMIN.CHANNEL.EVENT fila. Ele é suportado apenas no z/OS

ChannelAutoDef (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Controla se a definição de canal automática é permitida

Este atributo controla a definição automática de canais do tipo CTCVR e CTSVCN. Observe que a definição automática de canais do CTCLSD está sempre ativada. Isso pode ter um dos seguintes valores:

CHADDI

Definição automática de canal desativada.

CHADEN

Definição automática de canal ativada.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IACAD com a chamada MQINQ.

ChannelAutoDefEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se eventos de definição automática de canal são gerados.

Isto aplica-se a canais do tipo CTCVR, CTSVCN e CTCLSD. Isso pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre eventos, consulte [Monitoramento e desempenho](#).

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IACADE com a chamada MQINQ.

ChannelAutoDefExit (sequência de caracteres de 20 bytes) no IBM i

Nome da saída de usuário para definição de canal automática.

Se esse nome não estiver em branco e *ChannelAutoDef* tiver o valor CHADEN, a saída será chamada toda vez que o gerenciador de filas estiver prestes a criar uma definição de canal. Isto aplica-se a canais do tipo CTCVR, CTSVCN e CTCLSD. A saída pode, então, executar um dos seguintes procedimentos:

- Permita a criação da definição de canal para continuar sem mudança
- Modifique os atributos da definição de canal criada.
- Suprimir a criação do canal inteiramente.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACADX com a chamadas MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por LNEXN

ChannelEvent (sequência de caracteres) no IBM i.

Determina se as mensagens de eventos do canal são geradas.

Este atributo determina se as mensagens de evento do canal são colocadas no SYSTEM.ADMIN.CHANNEL.EVENT e, em caso afirmativo, quais tipos de mensagens serão enfileiradas (por exemplo, 'channel started', 'channel stopped', 'channel not activated'). Antes da implementação desse atributo, a única maneira de evitar que mensagens de eventos do canal fossem enfileiradas era excluir a fila de destino.

Esse atributo também permite coletar somente eventos de ponte do IMS (porque agora é possível desativar eventos do canal, eles não são colocados na mesma fila). O mesmo se aplica aos eventos TLS que também podem ser coletados sem precisar coletar eventos do canal também.

Esse atributo também permite coletar somente eventos significativos (por exemplo, quando os canais têm erros, não quando eles iniciam e param normalmente).

O valor para o atributo ChannelEvent pode ser um dos seguintes:

- EVREXP (apenas os seguintes eventos do canal são gerados: RC2279, RC2283, RC2284, RC2295, RC2296).

- EVRENA (todos os eventos do canal são gerados; ou seja, além dos eventos gerados pelo EVREXP, os eventos RC2282, e RC2283 também são gerados)
- EVRDIS (nenhum evento de canal é gerado; este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas)...

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IACHNE com a chamada MQINQ..

IBM i ClusterCacheTipo (sequência de caractere de 32 bytes) no IBM i

Controla se o cache do cluster é de tamanho fixo ou de tamanho dinâmico.

Essa é uma sequência de caracteres de 32 bytes definida pelo usuário que é transmitida para a saída de carga de trabalho do cluster quando ela é chamada. Se não houver dados a serem transmitidos para a saída, a sequência estará em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACLWD com a chamada MQINQ..

IBM i ClusterWorkloadDados (sequência de caracteres de 32 bytes) em IBM i .

Dados do usuário para a saída de carga de trabalho do cluster.

Essa é uma sequência de caracteres de 32 bytes definida pelo usuário que é transmitida para a saída de carga de trabalho do cluster quando ela é chamada. Se não houver dados a serem transmitidos para a saída, a sequência estará em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACLWD com a chamada MQINQ..

IBM i ClusterWorkloadSaída (sequência de caracteres de 20 bytes) no IBM i

Nome da saída de usuário para o gerenciamento de cargas de trabalho do cluster.

Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada toda vez que uma mensagem for colocada em uma fila de clusters ou movida de uma fila do emissor de clusters para outra. A saída pode então aceitar a instância da fila selecionada pelo gerenciador de filas como o destino para a mensagem ou selecionar outra instância da fila.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACLWX com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido por LNEXN.

IBM i ClusterWorkloadComprimento (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Comprimento máximo de dados da mensagem transmitidos para a saída de carga de trabalho do cluster.

Este é o comprimento máximo de dados da mensagem que é transmitido para a saída de carga de trabalho do cluster. O comprimento real dos dados passados para a saída é o mínimo dos seguintes:

- O comprimento da mensagem.
- O atributo **MaxMsgLength** do Gerenciador de Filas.
- O atributo **ClusterWorkloadLength** ..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IACLWL com a chamada MQINQ..

IBM i CodedCharSetId (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Identificador do conjunto de caracteres codificados.

Isso define o conjunto de caracteres usado pelo gerenciador de filas para todos os campos de sequência de caracteres definidos no MQI, como os nomes dos objetos e a data e hora de criação da fila. O conjunto de caracteres deve ser um que tenha caracteres de byte único para os caracteres válidos em nomes de objetos. Ele não se aplica aos dados do aplicativo transportados na mensagem. O valor depende do ambiente:

- No IBM i, o valor é aquele configurado no ambiente quando o gerenciador de filas é criado pela primeira vez.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IACCSI com a chamada MQINQ..

IBM i *CommandEvent (número inteiro) no IBM i*

Controla se as mensagens são colocadas em uma fila local quando os comandos são emitidos

Isso controla se as mensagens são gravadas em uma nova fila de eventos, SYSTEM.ADMIN.COMMAND.EVENT sempre que comandos forem emitidos. Esse recurso é útil para notificação de rastreamento de comando e para diagnóstico de problemas Para consultar sobre o atributo do gerenciador de filas CommandEvent , use o novo seletor de atributo iacev com um dos seguintes valores:

- EVRENA-as mensagens do evento de comando são geradas e colocadas na fila para todos os comandos bem-sucedidos
- EVND-mensagens de eventos de comando são geradas e colocadas na fila para todos os comandos bem-sucedidos diferentes do comando DISPLAY (MQSC) e do comando Inquire (PCF).
- EVRDIS-mensagens de evento de comando não são geradas ou colocadas na fila (este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CMDEV com a chamada MQINQ.

IBM i *CommandInputQName (sequência de caractere de 48 bytes) no IBM i*

Nome da fila de entrada de comandos

CommandInputQName é o nome da fila de entrada de comandos definida no gerenciador de fila local.. É uma fila para a qual os usuários podem enviar comandos, se autorizados a fazê-lo. O nome da fila depende do ambiente:

- No IBM i, o nome da fila é SYSTEM.ADMIN.COMMAND.QUEUE e apenas comandos PCF podem ser enviados para ele.. No entanto, um comando MQSC pode ser enviado para essa fila se o comando MQSC estiver incluído em um comando PCF do tipo CMESC Para obter mais informações sobre o comando Escape, consulte [Escape](#)..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CACMDQ com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i *CommandLevel (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i*

Nível de Comando Isso indica o nível de comandos de controle do sistema suportados pelo gerenciador de filas

O nível é um dos seguintes valores:

CML800

O nível 800 de comandos de controle do sistema.

Esse valor é retornado pelos seguintes aplicativos:

- IBM MQ for IBM i
 - Versão 8.0

CML900

O nível 900 dos comandos de controle do sistema

Esse valor é retornado pelos seguintes aplicativos:

- IBM MQ for IBM i
 - Versão 9.0

CML910

Nível 910 de comandos de controle do sistema.

Esse valor é retornado pelos seguintes aplicativos:

- IBM MQ for IBM i
 - Versão 9.1

O conjunto de comandos de controle do sistema que corresponde a um determinado valor do atributo **CommandLevel** varia de acordo com o valor do atributo **Platform** ; ambos devem ser usados para decidir quais comandos de controle do sistema são suportados.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IACMDL com a chamadas MQINQ.

IBM i *ConfigurationEvent em IBM i*

Controla se os eventos de configuração são gerados e enviados para o SYSTEM.ADMIN.CONFIG.EVENT do objeto padrão da fila.

O atributo ConfigurationEvent pode ser um dos seguintes valores:

- EVRENA
- EVRDIS

Se o atributo ConfigurationEvent for configurado como EVRENA, e determinados comandos forem emitidos com êxito por runmqsc ou PCF, os eventos de configuração serão gerados e enviados para o SYSTEM.ADMIN.CONFIG.EVENT fila. Eventos para os seguintes comandos são emitidos, mesmo se um comando alter não alterar o objeto envolvido. Os comandos para os quais os eventos de configuração são gerados e enviados são:

- DEFINE/ALTER AUTHINFO
- DEFINE/ALTER CHANNEL
- DEFINE/ALTER NAMELIST
- DEFINE/ALTER PROCESS
- DEFINE/ALTER QLOCAL (a menos que seja uma fila dinâmica temporária)
- DEFINE/ALTER QMODEL/QALIAS/QREMOTE
- DELETE AUTHINFO
- DELETE CHANNEL
- DELETE NAMELIST
- DELETE PROCESS
- DELETE QLOCAL (a menos que seja uma fila dinâmica temporária)
- DELETE QMODEL/QALIAS/QREMOTE
- ALTER QMGR (a menos que o atributo CONFIGEV esteja desativado e não seja alterado para ativado)
- REFRESH QMGR
- Uma chamada MQSET, diferente de uma fila dinâmica temporária.

Os eventos não são gerados (se ativados) nas seguintes circunstâncias:

- O comando ou chamada MQSET falha.
- O gerenciador de filas não pode colocar a mensagem do evento sobre a fila de eventos O comando ainda deve ser concluído com êxito
- Filas dinâmicas temporárias
- Mudanças de atributos internos feitas diretamente ou implicitamente (não por MQSET ou comando); isso afeta TRIGGER, CURDEPTH, ipprocs e opprocs, Qdphiev, Qdploev e QSVCIEV.
- Quando a fila de eventos de configuração for mudada, embora uma mensagem de evento seja gerada para essa mudança quando uma Atualização for solicitada
- Armazenando em cluster mudanças pelos comandos REFRESH/RESET CLUSTER e RESUME/SUSPEND QMGR.
- Criando ou excluindo um gerenciador de filas.

IBM i *DeadLetterQName (sequência de caractere de 48 bytes) em IBM i*

Nome da fila de mensagens não entregues.

Este é o nome de uma fila definida no Gerenciador de Filas Local. As mensagens serão enviadas para esta fila se não puderem ser roteadas para o seu destino correto.

Por exemplo, as mensagens são colocadas nesta fila quando:

- Uma mensagem chega a um gerenciador de filas, destinado para uma fila que ainda não está definida nesse gerenciador de fila
- Uma mensagem chega em um gerenciador de filas, mas a fila para a qual ela está destinada não pode recebê-la porque, possivelmente:
 - A fila está cheia
 - As solicitações put são inibidas
 - O nó de envio não tem autoridade para colocar mensagens na fila

Aplicativos também podem colocar mensagens na fila de mensagens não entregues.

As mensagens de relatório são tratadas da mesma maneira que as mensagens ordinárias; se a mensagem de relatório não puder ser entregue em sua fila de destino (geralmente a fila especificada pelo campo *MDRQ* no descritor de mensagens da mensagem original), a mensagem de relatório será colocada na fila de mensagens não entregues.

Nota: Mensagens que passaram seu tempo de expiração (consulte o campo *MDEXP* descrito em “MQMD (Descritor de mensagens) em IBM i” na página 1134) **não** são transferidos para esta fila quando eles são descartadas. No entanto, uma mensagem de relatório de expiração (*ROEXP*) ainda é gerada e enviada para a fila *MDRQ*, se solicitado pelo aplicativo de envio.

As mensagens não são colocadas na fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) quando o aplicativo que emitiu a solicitação put foi notificado de forma síncrona do problema com o código de razão retornado pela chamada MQPUT ou MQPUT1 (por exemplo, uma mensagem colocada em uma fila local para a qual as solicitações put são inibidas).

As mensagens na fila de mensagens não entregues (não entregues) às vezes têm seus dados da mensagem do aplicativo prefixados com uma estrutura MQDLH. Essa estrutura contém informações extras que indicam por que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues). Consulte “MQDLH (cabeçalho de devoluções) em IBM i” na página 1087 para obter mais detalhes sobre essa estrutura.

Esta fila deve ser uma fila local, com um atributo **Usage** de USNORM.

Se uma fila de mensagens não entregues não for suportada por um gerenciador de filas ou uma não tiver sido definida, o nome será todo em branco. Todos os gerenciadores de filas do IBM MQ suportam uma fila de mensagens não entregues, mas, por padrão, ela não está definida.

Se a fila de mensagens não entregues (mensagens não entregues) não estiver definida ou estiver cheia ou inutilizável por alguma outra razão, uma mensagem que teria sido transferida para ela por um agente do canal de mensagens será retida na fila de transmissão.

Para determinar o valor deste atributo, utilize o seletor CADLQ com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN.

DefClusterXmitQueueTipo (número inteiro assinado de 10 dígitos)

O atributo `DefClusterXmitQueueTipo` controla qual fila de transmissão é selecionada por padrão pelos canais do emissor de clusters para obter mensagens, para enviar as mensagens para os canais do receptor de clusters.

Os valores de **DefClusterXmitQueueType** são MQCLXQ_SCTQ ou MQCLXQ_CHANNEL.

MQCLXQ_SCTQ

Todos os canais do emissor de clusters enviam mensagens a partir do `SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE`. O `correlID` de mensagens colocadas na fila de transmissão identifica para qual canal do emissor de clusters a mensagem é destinada.

SCTQ é configurado quando um gerenciador de filas está definido. Este comportamento é implícito em versões do IBM WebSphere MQ anteriores à IBM WebSphere MQ 7.5. Em versões anteriores, o atributo do gerenciador de filas DefClusterXmitQueueType não estava presente.

MQCLXQ_CHANNEL

Cada canal do emissor de clusters envia mensagens a partir de uma fila de transmissão diferente. Cada fila de transmissão é criada como uma fila dinâmica permanente a partir da fila de modelos SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE.

Se o atributo do gerenciador de filas, DefClusterXmitQueueType, for configurado como CHANNEL A configuração padrão será alterada para os canais do emissor de clusters que estão sendo associados às filas de transmissão de cluster individuais. As filas de transmissão são filas permanentes e dinâmicas criadas a partir da fila modelo SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE. Cada fila de transmissão é associada a um canal do emissor de clusters. Conforme um canal do emissor de clusters atende uma fila de transmissão do cluster, a fila de transmissão contém mensagens apenas para um gerenciador de filas em um cluster. É possível configurar clusters para que cada gerenciador de filas em um cluster contenha apenas uma fila de clusters. Neste caso, o tráfego de mensagens de um gerenciador de filas para cada fila de clusters é transferido separadamente de mensagens para outras filas.

Para consultar o valor, chame MQINQ ou envie um comando PCF Inquire Queue Manager (MQCMD_INQUIRE_Q_MGR), configurando o seletor MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE. Para alterar o valor, envie um comando PCF Change Queue Manager (MQCMD_CHANGE_Q_MGR), configurando o seletor MQIA_DEF_CLUSTER_XMIT_Q_TYPE.

Referências relacionadas

[Alterar Gerenciador de Filas](#)

[Consultar Gerenciador de Filas](#)

[“MQINQ \(Consultar sobre atributos do objeto\) em IBM i” na página 1337](#)

A chamada MQINQ retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de cadeias de caracteres contendo os atributos de um objeto.

IBM i DefXmitQName (sequência de caractere de 48 bytes) em IBM i

Nome da fila de transmissão padrão..

Este é o nome da fila de transmissão que é usada para a transmissão de mensagens para gerenciadores de filas remotas, se não houver nenhuma outra indicação de qual fila de transmissão usar

Se não houver uma fila de transmissão padrão, o nome estará inteiramente em branco O valor inicial deste atributo está em branco

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CADXQN com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido pelo LNQNN

IBM i DistLists (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Suporte à lista de distribuições

Indica se o gerenciador de filas locais suporta listas de distribuição nas chamadas MQPUT e MQPUT1. Isso pode ter um dos seguintes valores:

DLSUPP

Listas de distribuição suportadas.

DLNSUP

Listas de distribuição não suportadas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IADIST com a chamada MQINQ.

IBM i InhibitEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se eventos de inibição (Inhibit Get e Inhibit Put) são gerados.

Isso pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre eventos, consulte [Monitoramento e desempenho](#)..

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAINHE com a chamada MQINQ.

IBM i

LocalEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se os eventos de erro locais são gerados

O valor é um dos seguintes:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IALCLE com a chamada MQINQ..

IBM i

LoggerEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Controla se os eventos do criador de logs de recuperação são gerados

Isso pode ter um dos seguintes valores:

ATIVADO

Os eventos do criador de logs são gerados

DISABLED

Os eventos do criador de logs não são gerados Este é o valor padrão inicial dos gerenciadores de filas.

Para obter mais informações sobre eventos, consulte [Monitoramento e desempenho](#)..

IBM i

MaxHandles (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

O número máximo de identificadores

Este é o número máximo de identificadores abertos que qualquer tarefa pode utilizar simultaneamente Cada chamada MQOPEN bem-sucedida para uma única fila (ou para um objeto que não seja uma fila) usa uma manipulação de um identificador. Essa manipulação torna-se disponível para reutilização quando o objeto é encerrado No entanto, quando uma lista de distribuição é aberta, cada fila na lista de distribuição é alocada um identificador separado e para que a chamada MQOPEN use tantos identificadores quanto houver filas na lista de distribuição. Isso deve ser considerado ao decidir sobre um valor adequado para *MaxHandles*.

A chamada MQPUT1 executa uma chamada MQOPEN como parte de seu processamento; como resultado, MQPUT1 usa tantas manipulações como MQOPEN, mas as manipulações são usadas apenas para a duração da própria chamada MQPUT1

O valor está no intervalo de 1 a 999 999 999. No IBM i, o valor padrão é 256.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAMHND com a chamada MQINQ..

IBM i

MaxMsgComprimento (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i

Comprimento máximo da mensagem, em bytes.

Esse é o comprimento da mensagem *física* mais longa que pode ser manipulado pelo gerenciador de filas No entanto, como o atributo do gerenciador de fila **MaxMsgLength** pode ser configurado independentemente do atributo da fila **MaxMsgLength**, a mensagem física mais longa que pode ser colocada em uma fila é o menor desses dois valores

Se o gerenciador de filas suportar a segmentação, será possível para um aplicativo colocar uma mensagem *lógica* que seja maior que o menor dos dois atributos **MaxMsgLength**, mas somente se o aplicativo especificar o sinalizador MFSEGA no MQMD. Se esse sinalizador for especificado, o limite superior para o comprimento de uma mensagem lógica será 999 999 999 bytes, mas, geralmente, as restrições de recursos impostas pelo sistema operacional ou pelo ambiente no qual o aplicativo está em execução resultarão em um limite inferior.

O limite inferior para o atributo **MaxMsgLength** é 32 KB (32 768 bytes). No IBM i, o comprimento máximo da mensagem é 100 MB (104 857 600 bytes).

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IAMLEN com a chamada MQINQ.

IBM i **MaxPriority (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Prioridade máxima..

Esta é a prioridade máxima da mensagem suportada pelo gerenciador de fila. As prioridades variam de zero (mais baixo) a *MaxPriority* (mais alto).

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAMPRI com a chamada MQINQ.

IBM i **MaxUncommittedMsgs (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Número máximo de mensagens não consolidadas em uma unidade de trabalho.

Este é o número máximo de mensagens não consolidadas que podem existir em uma unidade de trabalho. O número de mensagens não confirmadas é a soma do seguinte, desde o início da unidade de trabalho atual:

- Mensagens colocadas pelo aplicativo com a opção PMSYP
- Mensagens recuperadas pelo aplicativo com a opção GMSYP
- Mensagens do acionador e mensagens do relatório COA geradas pelo gerenciador de filas para mensagens colocadas com a opção PMSYP
- Mensagens de relatório COD geradas pelo gerenciador de filas para mensagens recuperadas com a opção GMSYP

As seguintes mensagens não são contadas como não confirmadas:

- Mensagens colocadas ou recuperadas pelo aplicativo fora de uma unidade de trabalho
- Mensagens do acionador ou mensagens de relatório COA/COD geradas pelo gerenciador de filas como resultado de mensagens colocadas ou recuperadas fora de uma unidade de trabalho.
- Mensagens de relatório de expiração geradas pelo gerenciador de filas (mesmo que a chamada que está causando a mensagem de relatório de expiração tenha especificado GMSYP)
- Mensagens de evento geradas pelo gerenciador de filas (mesmo se a chamada estiver causando a mensagem de evento especificada PMSYP ou GMSYP)

Nota:

1. As mensagens de relatório de exceção são geradas pelo Message Channel Agent (MCA) ou pelo aplicativo e, portanto, são tratadas da mesma maneira que as mensagens ordinárias colocadas ou recuperadas pelo aplicativo.
2. Quando uma mensagem ou segmento é colocado com a opção PMSYP, o número de mensagens não confirmadas é incrementado em um, independentemente de quantas mensagens físicas realmente resultam da colocação. (Mais de uma mensagem física pode resultar se o gerenciador de filas precisar subdividir a mensagem ou segmento.)
3. Quando uma lista de distribuição é colocada com a opção PMSYP, o número de mensagens não confirmadas é incrementado em um *para cada mensagem física gerada*. Isso pode ser tão pequeno quanto um ou tão grande quanto o número de destinos na lista de distribuição.

O limite inferior desse atributo é 1; o limite superior é 999 999 999.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAMUNC com a chamada MQINQ..

PerformanceEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Controla se os eventos relacionados ao desempenho são gerados

PerformanceEvent pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IAPFME com a chamada MQINQ..

Plataforma (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

A plataforma na qual o gerenciador de filas está em execução

Indica o sistema operacional no qual o gerenciador de fila está em execução. O valor é:

PL400

IBM i.

Modo PubSub(número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i

Se o mecanismo de publicação / assinatura e a interface de publicação / assinatura enfileirada estão em execução, permitindo, portanto, que os aplicativos publiquem / assinem usando a interface de programação de aplicativos e as filas que estão sendo monitorados pela interface de publicação / assinatura enfileirada

Isso pode ter um dos seguintes valores:

PSMCP

O mecanismo de publicação/assinatura está em execução. Portanto, é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos. A interface de publicação / assinatura enfileirada não está em execução, portanto, nenhuma mensagem que é colocada nas filas que são monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileirada é executada. Essa configuração é usada para compatibilidade com WebSphere Message Broker V6 ou versões anteriores usando esse gerenciador de filas, porque ele deve ler as mesmas filas a partir das quais a interface de publicação / assinatura enfileirada normalmente lê.

PSMDS

O mecanismo de publicação/assinatura e a interface de publicação/assinatura enfileirada não estão em execução. Portanto, não é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos.. Quaisquer mensagens de publicação / assinatura que são colocadas nas filas que são monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileirada não têm ação.

PSMEN

O mecanismo de publicação/assinatura e a interface de publicação/assinatura enfileirada estão em execução. Portanto, é possível publicar / assinar usando a interface de programação de aplicativos e as filas que estão sendo monitoradas pela interface de publicação / assinatura enfileiradas Este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor PSMODE com a chamada MQINQ..

QMGrDesc (sequência de caracteres de 64 bytes) no IBM i

descrição do gerenciador de filas.

Este é um campo que pode ser usado para comentário descritivo.. O conteúdo do campo não é significativo para o gerenciador de filas, mas o gerenciador de filas pode requerer que o campo contenha apenas caracteres que possam ser exibidos... Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, este campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estão no conjunto de caracteres do gerenciador de filas (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**), esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas..

No IBM i, o valor padrão é espaços em branco.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAQMD com a chamada MQINQ.. O comprimento deste atributo é fornecido pelo LNQMD

IBM i **QMgrIdentifier (sequência de caractere de 48 bytes) em IBM i**

Identificador interno exclusivo do gerenciador de filas.

Este é um nome exclusivo gerado internamente para o gerenciador de filas

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAQMID com a chamadas MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNQMID.

IBM i **QMgrName (sequência de caractere de 48 bytes) no IBM i**

Nome do gerenciador de filas.

Este é o nome do gerenciador de fila local, ou seja o nome do gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado

Os primeiros 12 caracteres do nome são usados para construir um identificador de mensagem exclusivo (consulte o campo *MDMID* descrito em [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1134) Portanto, os gerenciadores de filas que podem intercomunicar devem ter nomes que diferem nos primeiros 12 caracteres, para que os identificadores de mensagens sejam exclusivos na rede do gerenciador de filas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor CAQMN com a chamada MQINQ.. O comprimento desse atributo é fornecido por LNQMN

IBM i **RemoteEvent (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Controla se os eventos de erro remotos são gerados

O valor é um dos seguintes:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IARMTE com a chamada MQINQ.

IBM i **RepositoryName (sequência de caractere de 48 bytes) em IBM i**

O nome do cluster para o qual esse gerenciador de filas fornece serviços de repositório

Este é o nome de um cluster para o qual este gerenciador de filas fornece um serviço do gerenciador do repositório Se o gerenciador de filas fornecer esse serviço para mais de um cluster, *RepositoryNameList* especificará o nome de um objeto de lista de nomes que identifica os clusters e *RepositoryName* estará em branco. Pelo menos um de *RepositoryName* e *RepositoryNameList* deve estar em branco

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CARPN com a chamada MQINQ. O comprimento desse atributo é fornecido por LNQMN

IBM i **RepositoryNameList (sequência de caractere de 48 bytes) em IBM i**

Nome do objeto da lista de nomes que contém nomes de clusters para os quais este gerenciador de filas fornece serviços de repositório

Este é o nome de um objeto de lista de nomes que contém os nomes de clusters para os qual este gerenciador de fila fornece um serviço de gerenciador de repositório. Se o gerenciador de filas fornecer esse serviço para apenas um cluster, o objeto da lista de nomes conterá apenas um nome. Como alternativa, *RepositoryName* pode ser usado para especificar o nome do cluster, em cujo caso, *RepositoryNameList* está em branco. Pelo menos um de *RepositoryName* e *RepositoryNameList* deve estar em branco.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor CARPNL com a chamada MQINQ. O comprimento deste atributo é fornecido por LNNLN.

IBM i **SSLEvent (sequência de caracteres) no IBM i.**

Determina se eventos TLS são gerados.

O valor é um dos seguintes:

- EVRENA (MQINQ/PCF/config event) ENABLED (MQSC): eventos TLS são gerados (ou seja, o evento RC2371 é gerado).
- EVRDIS (MQINQ/PCF/config event) DISABLED (MQSC): eventos TLS não são gerados. Este é o valor padrão inicial do gerenciador de filas.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASSLE com a chamada MQINQ.

IBM i **SSLKeyResetContagem (número inteiro) em IBM i**

Determina o número total de bytes não criptografados que são enviados e recebidos dentro de uma conversa TLS, antes que a chave secreta seja renegociada. O número de bytes inclui informações de controle enviadas pelo MCA (Message Channel Agent).

Esse valor é usado apenas por MCAs do canal TLS que iniciam a comunicação a partir desse gerenciador de filas (ou seja, o MCA do canal emissor em um emparelhamento de canais emissor e receptor).

Se o valor desse atributo for maior que 0 e as pulsações do canal estiverem ativadas para um canal, a chave secreta também será renegociada antes que os dados sejam enviados ou recebidos após uma pulsação do canal. A contagem de bytes até a próxima renegociação de chave secreta ser reconfigurada após cada renegociação bem-sucedida ocorrer.

O valor pode estar no intervalo de 0 a 999 999 999. Um valor 0 para esse atributo indica que a chave secreta nunca é renegociada. Se você especificar uma contagem de reconfiguração de chave secreta TLS no intervalo de 1 byte a 32 KB, os canais TLS usarão uma contagem de reconfiguração de chave secreta de 32 KB. Isso é para evitar o custo de processamento de reconfigurações de chave excessivas que ocorreriam para pequenos valores de reconfiguração de chave secreta TLS..

Quando o servidor SSL é um gerenciador de filas do IBM MQ e a reconfiguração de chave secreta e as pulsações de canal estão ativadas, a renegociação ocorre imediatamente após cada pulsação de canal...

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASSRC com a chamada MQINQ..

IBM i **StartStopEvento (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Controla se eventos de início e parada são gerados.

Esse atributo pode ter um dos seguintes valores:

EVRDIS

Relatório de eventos desativado.

EVRENA

Relatório de eventos ativado

Para obter mais informações sobre os eventos, consulte [Monitoramento de eventos](#)

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASSE com a chamada MQINQ.

IBM i **SyncPoint (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Disponibilidade do Ponto de Sincronização

Isso indica se o gerenciador de filas locais suporta unidades de trabalho e sincronização com as chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 .

SPAVL

Unidades de trabalho e ponto de sincronização disponíveis

SPNAVL

Unidades de trabalho e sincronização não disponíveis.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IASYNC com a chamada MQINQ..

IBM i **TraceRouteGravação (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Isso controla se as informações sobre mensagens são registradas à medida que fluem por um gerenciador de filas.

O valor é um dos seguintes:

- RECD: nenhuma anexação para rastrear mensagens de rota é permitida
- RECDQ: mensagens são colocadas em uma fila nomeada fixa
- RECDM: determinar usando a mensagem (esta é a configuração padrão inicial)

Para evitar que a mensagem de rota de rastreamento permaneça no sistema, configure um valor de expiração maior que zero e especifique a opção de relatório RODISC. Para evitar que mensagens de relatório ou resposta permaneçam no sistema, configure a opção de relatório ROPDAE. Para obter informações adicionais, consulte [“Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i”](#) na página 1469.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IATRGI com a chamada MQINQ.

IBM i **TreeLifeTempo (número inteiro assinado de 10 dígitos) em IBM i**

O tempo de vida, em segundos, de tópicos não administrativos

Tópicos não administrativos são aqueles criados quando um aplicativo publica ou assina como uma sequência de tópicos que não existe como um nó administrativo. Quando esse nó não administrativo não possui mais nenhuma assinatura ativa, este parâmetro determina quanto tempo o gerenciador de filas aguardará antes de remover esse nó. Apenas tópicos não administrativos que estão em uso por uma assinatura durável permanecem após a reciclagem do gerenciador de filas.

Especifique um valor no intervalo de 0 a 604 000. Um valor 0 significa que tópicos não administrativos não são removidos pelo gerenciador de filas. O valor padrão inicial do gerenciador de filas é 1800.

Para determinar o valor desse atributo, use o seletor IATRLFT com a chamada MQINQ..

IBM i **TriggerInterval (número inteiro assinado de 10 dígitos) no IBM i**

Intervalo da mensagem do acionador.

Esse é um intervalo de tempo (em milissegundos) usado para restringir o número de mensagens do acionador.. Isso é relevante apenas quando o *TriggerType* é TFRST. Nesse caso, as mensagens do acionador normalmente são geradas apenas quando uma mensagem adequada chega na fila e a fila estava anteriormente vazia. Sob determinadas circunstâncias, no entanto, uma mensagem do acionador adicional pode ser gerada com o acionador TFRST, mesmo se a fila não estava vazia. Essas mensagens do acionador adicionais não são geradas com mais frequência do que a cada *TriggerInterval* milissegundos

Para obter mais informações sobre acionamento, consulte [Canais de acionamento](#).

O valor está no intervalo de zero a 999 999 999. O valor padrão é 999 999 999.

Para determinar o valor deste atributo, use o seletor IATRGI com a chamada MQINQ.

Aplicativos

Estas informações descrevem os programas de amostra entregues com o IBM MQ for IBM i para RPG. Além disso, saiba como construir aplicativos executáveis a partir dos programas que você escreve.

Construindo seu Aplicativo

As publicações IBM i descrevem como construir aplicativos executáveis a partir dos programas gravados. Este tópico descreve as tarefas adicionais e as alterações nas tarefas padrão que devem ser executadas ao construir aplicativos IBM MQ for IBM i para execução em IBM i.

Além de codificar as chamadas MQI em seu código fonte, deve-se incluir as instruções de linguagem apropriadas para incluir os arquivos de cópia IBM MQ for IBM i para a linguagem RPG. Você deve se familiarizar com o conteúdo desses arquivos; seus nomes e uma breve descrição de seu conteúdo são fornecidos no texto a seguir.

IBM MQ copiar arquivos em IBM i

IBM MQ for IBM i fornece arquivos de cópia para ajudá-lo a gravar seus aplicativos na linguagem de programação RPG. Eles são adequados para uso com o WebSphere Development toolset (5722 WDS) ILE RPG 4 Compiler.

Os arquivos de cópia que o IBM MQ for IBM i fornece para ajudar na gravação de saídas de canal são descritos em [Programas de saída de canal para canais de sistema de mensagens](#).

Os nomes dos arquivos de cópia IBM MQ for IBM i para RPG têm o prefixo CMQ. Eles têm um sufixo de G ou H. Há arquivos de cópia separados que contêm as constantes nomeadas e um arquivo para cada uma das estruturas. Os arquivos de cópia são listados em [“Considerações sobre o idioma”](#) na página 1031

Nota: Para ILE RPG/400, eles são fornecidos como membros do arquivo QRPGLSRC na biblioteca QMQM..

As declarações de estrutura não contêm instruções DS .. Isso permite que o aplicativo declare uma estrutura de dados (ou uma estrutura de dados de várias ocorrências) codificando a instrução DS e usando a instrução /COPY para copiar no restante da declaração:

Para ILE RPG/400 , a instrução é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7
D* Declare an MQMD data structure
D MQMD          DS
D/COPY CMQMDG
```

Preparando seus programas para execução

Para criar um aplicativo executável IBM MQ for IBM i , é necessário compilar o código-fonte gravado.

Para fazer isso para ILE RPG/400, é possível usar os comandos típicos IBM i , CRTRPGMOD e CRTPGM.

Após criar seu *MODULE, é necessário especificar BNDSRVPGM (QMQM/LIBMQM) no comando CRTPGM. Isso inclui os vários procedimentos do IBM MQ em seu programa

Certifique-se de que a biblioteca que contém os arquivos de cópia (QMQM) esteja na lista de bibliotecas quando você executar a compilação

Para obter informações adicionais sobre considerações de programação, incluindo modos clientes, consulte [“Considerações sobre o idioma”](#) na página 1031.

Interfaces para o gerenciador de ponto de sincronização externa do IBM i

O IBM MQ for IBM i usa o controle de confirmação IBM i nativo como um coordenador de ponto de sincronização externo

Consulte o *IBM i Guia de Programação: Backup e Recuperação* para obter mais informações sobre os recursos de controle de confirmação do IBM i...

Para iniciar os recursos de controle de compromisso do IBM i, use o comando do sistema STRCMTCTL. Para finalizar o controle de confirmações, use o comando do sistema ENDCMTCTL.

Nota: O valor padrão de *Commitment definition scope* é *ACTGRP. Isso deve ser definido como *JOB para IBM MQ para IBM i. Por exemplo:

```
STRCMTCTL LCKLVL(*ALL) CMTSCOPE(*JOB)
```

Se você chamar MQPUT, MQPUT1 ou MQGET, especificando PMSYP ou GMSYP, após iniciar o controle de confirmação, IBM MQ for IBM i se inclui como um recurso de confirmação da API para a definição de confirmação. Essa é geralmente a primeira chamada em uma tarefa. Enquanto houver quaisquer recursos de confirmação da API registrados sob uma determinada definição de confirmação, você não pode finalizar o controle de compromisso para essa definição.

O IBM MQ for IBM i remove seu registro como um recurso de confirmação de API quando você se desconecta do gerenciador de fila, desde que não haja operações MQI pendentes na unidade de trabalho atual.

Se você se desconectar do gerenciador de filas enquanto houver operações MQPUT, MQPUT1 ou MQGET pendentes na unidade de trabalho atual, o IBM MQ for IBM i permanece registrado como um recurso de confirmação de API para que ele seja notificado sobre a próxima confirmação ou retrocesso. Quando o próximo ponto de sincronização é atingido, o IBM MQ confirma ou retrocede as mudanças conforme necessário. É possível que um aplicativo se desconecte e reconecte a um gerenciador de filas durante uma unidade de trabalho ativa e execute operações MQGET e MQPUT adicionais dentro da mesma unidade de trabalho (essa é uma desconexão pendente).

Se você tentar emitir um comando do sistema ENDCMTCTL para essa definição de confirmação, a mensagem CPF8355 será emitida, indicando que as mudanças pendentes estavam ativas. Essa mensagem também aparece no log da tarefa quando a tarefa é finalizada. Para evitar isso, assegure-se de confirmar ou retroceder todas as operações pendentes do IBM MQ e de se desconectar do gerenciador de fila. Assim, o uso dos comandos COMMIT ou ROLLBACK antes de ENDCMTCTL deve permitir que o controle de confirmação final seja concluído com êxito.

Quando o controle de confirmação do IBM i é usado como um coordenador de ponto de sincronização externo, as chamadas MQCMIT, MQBACK e MQBEGIN podem não ser emitidas. Chamadas para essas funções falham com o código de razão RC2012.

Para confirmar ou retroceder (ou seja, para restaurar) sua unidade de trabalho, use uma das linguagens de programação que suporta o controle de confirmações. Por exemplo:

- Comandos CL: COMMIT e ROLLBACK
- Funções de programação ILE C: _Rcommit e _Rrollback
- RPG/400: COMMIT e ROLBK
- COBOL/400: COMMIT e ROLLBACK

Pontos de sincronização em CICS para os aplicativos IBM i

IBM MQ for IBM i participa de unidades de trabalho com CICS. É possível usar o MQI em um aplicativo CICS para colocar e obter mensagens dentro da unidade de trabalho atual.

É possível usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT para estabelecer um ponto de sincronização que inclui as operações do IBM MQ for IBM i. Para recuperar todas as mudanças até o ponto de sincronização anterior, é possível usar o comando EXEC CICS SYNCPOINT ROLLBACK.

Se você usar MQPUT, MQPUT1 ou MQGET com a opção PMSYP ou GMSYP configurada em um aplicativo CICS, não será possível efetuar logoff CICS até que IBM MQ for IBM i tenha removido seu registro como um recurso de confirmação da API. Portanto, você deve confirmar ou voltar quaisquer operações put ou get pendentes antes de desconectar do gerenciador de filas.. Isso permitirá que você efetue logoff de CICS

Programas de amostra no IBM i ..

Este tópico descreve os programas de amostra entregues com o IBM MQ for IBM i para RPG As amostras demonstram usos típicos do Message Queue Interface (MQI).

As amostras não são destinadas a demonstrar técnicas gerais de programação, portanto, algumas verificações de erro que você pode querer incluir em um programa de produção foram omitidas. No entanto, essas amostras são adequadas para uso como uma base para seus próprios programas de fila de mensagens.

O código de origem para todas as amostras é fornecido com o produto; esta origem inclui comentários que explicam as técnicas de enfileiramento de mensagens demonstradas nos programas.

Há um conjunto de programas de amostra ILE:

1. Programas usando chamadas de protótipo para o MQI (chamadas de limite estático)

A origem existe em QMQMSAMP/QRPGLESRC. Os membros são denominados AMQ3xxx4, em que xxx indica a função de amostra. Os membros de cópia existem em QMQM/QRPGLESRC. Cada nome do membro possui um sufixo de G ou H

Tabela 811 na página 1451 fornece uma lista completa dos programas de amostra entregues com IBM MQ for IBM i e mostra os nomes dos programas em cada uma das linguagens de programação suportadas. Observe que todos os seus nomes começam com o prefixo AMQ, o quarto caractere no nome indica a linguagem de programação.

<i>Tabela 811. Nomes dos programas de amostra</i>	
	RPG (ILE)
Amostras Put	AMQ3PUT4
Procurar amostras	AMQ3GBR4
Amostras Get	AMQ3GET4
Amostras de solicitação	AMQ3REQ4
Amostras de eco	AMQ3ECH4
Consultar amostras	AMQ3INQ4
Configurar amostras	AMQ3SET4
Amostra do Monitor do Acionador.	AMQ3TRG4
Amostra do Servidor Acionador	AMQ3SRV4

Além disso, a opção de amostra IBM MQ for IBM i inclui um arquivo de dados de amostra, AMQSDATA, que pode ser usado como entrada para determinados programas de amostra e programas CL de amostra que demonstram tarefas de administração.. As amostras de CL são descritas em [Administrando IBM i](#) Você poderia usar o programa CL de amostra para criar filas a serem usadas com os programas de amostra descritos neste tópico

Para obter informações sobre como executar os programas de amostra, consulte [“Preparando e executando os programas de amostra no IBM i”](#) na página 1452

Recursos demonstrados nos programas de amostra no IBM i

Uma tabela que mostra as técnicas demonstradas pelos programas de amostra do IBM MQ for IBM i

Algumas técnicas ocorrem em mais de um programa de amostra, mas apenas um programa é listado na tabela. Todas as filas abertas e fechadas de amostras usando as chamadas MQOPEN e MQCLOSE, portanto, essas técnicas não são listadas separadamente na tabela.

<i>Tabela 812. Programas de amostra que demonstram o uso do MQI</i>	
Técnica	RPG (ILE)
Usando as chamadas MQCONN e MQDISC	AMQ3ECH4 ou AMQ3INQ4
Conectando e desconectando implicitamente	AMQ3PUT4
Colocando mensagens usando a chamada MQPUT	AMQ3PUT4
Colocando uma única mensagem usando a chamada MQPUT1	AMQ3ECH4 ou AMQ3INQ4
Respondendo a uma mensagem de solicitação	AMQ3INQ4
Obtendo mensagens (nenhuma espera)	AMQ3GBR4
Obtendo mensagens (aguardar com um limite de tempo)	AMQ3GET4
Obtendo mensagens (com conversão de dados)	AMQ3ECH4
Procurando uma fila	AMQ3GBR4
Usando uma fila de entrada compartilhada	AMQ3INQ4
Usando uma fila de entrada exclusiva	AMQ3REQ4
Usando a chamada MQINQ	AMQ3INQ4
Usando a chamada MQSET	AMQ3SET4
Usando uma fila de resposta	AMQ3REQ4
Solicitando mensagens de exceção	AMQ3REQ4
Aceitando uma mensagem truncada	AMQ3GBR4
Usando um nome de fila resolvido	AMQ3GBR4
Processamento do acionador	AMQ3SRV4 ou AMQ3TRG4

Nota: Todos os programas de amostra produzem um arquivo de spool que contém os resultados do processamento

Preparando e executando os programas de amostra no IBM i

Antes de poder executar os programas de amostra IBM MQ for IBM i , você deve compilá-los como faria com qualquer outro aplicativo IBM MQ for IBM i . Para fazer isso, é possível usar os comandos CRTRPGMOD e CRTPGM do IBM i

Ao criar os programas AMQ3xxx4 , você deve especificar BNDSRVPGM (QMQM/LIBMQM) no comando CRTPGM. Isso inclui os vários procedimentos IBM MQ em seu programa.

Os programas de amostra são fornecidos na biblioteca QMQMSAMP como membros de QRPGLSRC Eles usam os arquivos de cópia fornecidos na biblioteca QMQM, portanto, certifique-se de que essa biblioteca esteja na lista de bibliotecas ao compilá-los. O compilador RPG fornece mensagens de informações porque as amostras não usam muitas das variáveis declaradas nos arquivos de cópia.

Executando os programas de amostra

É possível usar suas filas ao executar as amostras ou compilar e executar AMQSAMP4 para criar algumas filas de amostra. A origem para este programa é enviada no arquivo QCLSRC na biblioteca QMQMSAMP. Ele pode ser compilado usando o comando CRTCLPGM.

Para chamar um dos programas de amostra, use um comando como:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3PUT4) PARM('Queue_Name','Queue_Manager_Name')
```

Em que Queue_Name e Queue_Manager_Name devem ter 48 caracteres de comprimento, que você consegue preenchendo Queue_Name e Queue_Manager_Name com o número necessário de espaços em branco.

Para os programas de amostra Inquire e Set, as definições de amostra criadas pelo AMQSAMP4 causam o acionamento das versões C dessas amostras. Se você desejar acionar as versões de RPG, deverá alterar as definições de processo SYSTEM.SAMPLE.ECHOPROCESS e SYSTEM.SAMPLE.INQPROCESS e SYSTEM.SAMPLE.SETPROCESS. É possível usar o comando CHGMQMPCRC (descrito em [Alterar MQ Processo \(CHGMQMPCRC\)](#)) para fazer isso ou editar e executar AMQSAMP4 com a definição alternativa.

O programa de amostra Put em IBM i

O programa de amostra Put, AMQ3PUT4, coloca as mensagens em uma fila usando a chamada MQPUT

Para iniciar o programa, chame o programa e forneça o nome de sua fila de destino como um parâmetro de programa. O programa coloca um conjunto de mensagens fixas na fila; essas mensagens são obtidas do bloco de dados no final do código fonte do programa. Um programa put de amostra é AMQ3PUT4 na biblioteca QMQMSAMP..

Utilizando este programa de exemplo, o comando é:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3PUT4) PARM('Queue_Name','Queue_Manager_Name')
```

Em que Queue_Name e Queue_Manager_Name devem ter 48 caracteres de comprimento, que você consegue preenchendo Queue_Name e Queue_Manager_Name com o número necessário de espaços em branco.

Design do programa de amostra Put

O programa usa a chamada MQOPEN com a opção OOOUT para abrir a fila de destino para colocar mensagens. Os resultados são de saída para um arquivo em spool. Se ele não puder abrir a fila, o programa gravará uma mensagem de erro contendo o código de razão retornado pela chamada MQOPEN. Para manter o programa simples, nesta e em chamadas MQI subsequentes, o programa usa valores padrão para muitas das opções.

Para cada linha de dados contidos no código fonte, o programa lê o texto em um buffer e usa a chamada MQPUT para criar uma mensagem de datagrama contendo o texto dessa linha. O programa continua até que ele atinja o final da entrada ou a chamada MQPUT falhará. Se o programa atingir o final da entrada, ele fechará a fila usando a chamada MQCLOSE.

O programa de amostra Browse em IBM i

O programa de amostra Browse, AMQ3GBR4, procura mensagens em uma fila usando a chamada MQGET.

O programa recupera cópias de todas as mensagens na fila especificada quando você chama o programa; as mensagens permanecem na fila. Você poderia usar o SYSTEM.SAMPLE.LOCAL; execute o programa de amostra Put primeiro para colocar algumas mensagens na fila.. Você poderia usar a fila SYSTEM.SAMPLE.ALIAS, que é um nome de alias para a mesma fila local. O programa continua até atingir o final da fila ou uma chamada MQI falhar.

Um exemplo de um comando para chamar o programa RPG é:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3GBR4) PARM('Queue_Name','Queue_Manager_Name')
```

Em que Queue_Name e Queue_Manager_Name devem ter 48 caracteres de comprimento, que você consegue preenchendo Queue_Name e Queue_Manager_Name com o número necessário de espaços em branco. Portanto, se estiver usando SYSTEM.SAMPLE.LOCAL como sua fila de destino, serão necessários 29 caracteres em branco.

Design do programa de amostra Browse

O programa abre a fila de destino usando a chamada MQOPEN com a opção OOBROW. Se não for possível abrir a fila, o programa grava uma mensagem de erro em seu arquivo de spool, contendo o código de razão retornado pela chamada MQOPEN.

Para cada mensagem na fila, o programa usará a chamada MQGET para copiar a mensagem da fila, em seguida, exibirá os dados contidos na mensagem. A chamada MQGET usa estas opções:

GMBRWN

Após a chamada MQOPEN, o cursor de navegação é posicionado logicamente antes da primeira mensagem na fila, portanto, essa opção faz com que a *primeira* mensagem seja retornada quando a primeira chamada for feita.

GMNWT

O programa não espera se não houver mensagens na fila.

GMATM

A chamada MQGET especifica um buffer de tamanho fixo. Se uma mensagem for maior do que esse buffer, o programa exibe a mensagem truncada, juntamente com um aviso de que a mensagem foi truncada.

O programa demonstra como você deve limpar os campos *MDMID* e *MDCID* da estrutura MQMD após cada chamada MQGET porque a chamada configura esses campos para os valores contidos na mensagem que ele recupera. Desmarcar esses campos significa que sucessivas chamadas MQGET recuperam as mensagens na ordem em que elas são retidas na fila.

O programa continua até o final da fila; aqui, a chamada MQGET retorna o código de razão RC2033 (nenhuma mensagem disponível) e o programa exibe uma mensagem de aviso. Se a chamada MQGET falhar, o programa gravará uma mensagem de erro que contém o código de razão em seu arquivo em spool.

O programa, então, fecha a fila usando a chamada MQCLOSE.

O programa de amostra Get em IBM i

O programa Get sample, AMQ3GET4, obtém mensagens de uma fila usando a chamada MQGET.

Quando o programa é chamado, ele remove mensagens da fila especificada. Você poderia usar o SYSTEM.SAMPLE.LOCAL; execute o programa de amostra Put primeiro para colocar algumas mensagens na fila. Você poderia utilizar o SYSTEM.SAMPLE.ALIAS, que é um nome alternativo para a mesma fila local. O programa continua até a fila estar vazia ou uma chamada MQI falhar.

Um exemplo de um comando para chamar o programa RPG é:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3GET4) PARM('Queue_Name','Queue_Manager_Name')
```

em que Queue_Name e Queue_Manager_Name devem ter 48 caracteres de comprimento, que você consegue preenchendo Queue_Name e Queue_Manager_Name com o número necessário de espaços em branco. Portanto, se estiver usando SYSTEM.SAMPLE.LOCAL como sua fila de destino, serão necessários 29 caracteres em branco.

Design do programa de amostra Get

O programa abre a fila de destino para obter mensagens; ele usa a chamada MQOPEN com a opção OOINPQ. Se não for possível abrir a fila, o programa gravará uma mensagem de erro contendo o código de razão retornado pela chamada MQOPEN em seu arquivo de spool.

Para cada mensagem na fila, o programa usa a chamada MQGET para remover a mensagem da fila e, em seguida, exibe os dados contidos na mensagem. A chamada MQGET usa a opção GMWT, especificando um intervalo de espera (*GMWT*) de 15 segundos, para que o programa aguarde esse período se não houver mensagens na fila. Se nenhuma mensagem chegar antes de esse intervalo expirar, a chamada falhará e retornará o código de razão RC2033 (nenhuma mensagem disponível).

O programa demonstra como você deve limpar os campos *MDMID* e *MDCID* da estrutura *MQMD* após cada chamada *MQGET* porque a chamada configura esses campos para os valores contidos na mensagem que ele recupera. Desmarcar esses campos significa que sucessivas chamadas *MQGET* recuperam as mensagens na ordem em que elas são retidas na fila.

A chamada *MQGET* especifica um buffer de tamanho fixo. Se uma mensagem for maior do que esse buffer, a chamada falhará e o programa irá parar.

O programa continua até a chamada *MQGET* retornar o código de razão *RC2033* (nenhuma mensagem disponível) ou a chamada *MQGET* falhar. Se a chamada falhar, o programa exibirá uma mensagem de erro que contém o código de razão.

O programa, então, fecha a fila usando a chamada *MQCLOSE*.

O programa de amostra Request em IBM i

O programa de amostra *Request*, *AMQ3REQ4*, demonstra o processamento do cliente / servidor. A amostra é o cliente que coloca mensagens de solicitação em uma fila que é processada por um programa servidor. Ele aguarda o programa do servidor colocar uma mensagem de resposta em uma fila de resposta.

A amostra *Request* coloca uma série de mensagens de solicitação em uma fila usando a chamada *MQPUT*. Essas mensagens especificam *SYSTEM.SAMPLE.REPLY* como a fila de resposta. O programa aguarda mensagens de resposta e, em seguida, as exibe. As respostas serão enviadas somente se a fila de destino (que chamaremos de *fila do servidor*) está sendo processado por um aplicativo do servidor ou se um aplicativo for acionado para esse propósito (os programas de amostra *Inquire* e *Set* foram projetados para serem acionados.) A amostra espera 5 minutos para que a primeira resposta chegue (para permitir tempo para um aplicativo do servidor ser acionado) e 15 segundos para respostas subsequentes, mas ela pode terminar sem obter nenhuma resposta.

Para iniciar o programa, chame o programa e forneça o nome de sua fila de destino como um parâmetro de programa. O programa coloca um conjunto de mensagens fixas na fila; essas mensagens são obtidas do bloco de dados no final do código fonte do programa.

Design do programa de amostra Request

O programa abre a fila do servidor para que possa colocar mensagens. Ele usa a chamada *MQOPEN* com a opção *OOOUT*. Se não puder abrir a fila, o programa exibirá uma mensagem de erro contendo o código de razão retornado pela chamada *MQOPEN*.

O programa abre, então, a fila de resposta chamada *SYSTEM.SAMPLE.REPLY* para que possa receber mensagens de resposta. Para isso, o programa usa a chamada *MQOPEN* com a opção *OOINPX*. Se não puder abrir a fila, o programa exibirá uma mensagem de erro contendo o código de razão retornado pela chamada *MQOPEN*.

Para cada linha de entrada, o programa então lê o texto em um buffer e usa a chamada *MQPUT* para criar uma mensagem de solicitação que contém o texto dessa linha. Nesta chamada, o programa usa a opção de relatório *ROEXCD* para solicitar que qualquer mensagem de relatório enviada sobre a mensagem de pedido inclua os primeiros 100 bytes dos dados da mensagem.. O programa continua até que ele atinja o final da entrada ou a chamada *MQPUT* falhará.

O programa usa, então, a chamada *MQGET* para remover mensagens de resposta da fila e exibe os dados contidos nas respostas. A chamada *MQGET* usa a opção *GMWT*, especificando um intervalo de espera (*GMWT*) de 5 minutos para a primeira resposta (para permitir tempo para um aplicativo do servidor ser acionado) e 15 segundos para respostas subsequentes. O programa espera esses períodos se não houver nenhuma mensagem na fila. Se nenhuma mensagem chegar antes de esse intervalo expirar, a chamada falhará e retornará o código de razão *RC2033* (nenhuma mensagem disponível). A chamada também utiliza a opção *GMATM*, de modo que as mensagens maiores que o tamanho do buffer declarado são truncadas.

O programa demonstra como você deve limpar os campos *MDMID* e *MDCOD* da estrutura *MQMD* após cada chamada *MQGET* porque a chamada configura esses campos para os valores contidos na mensagem

que ele recupera. Desmarcar esses campos significa que sucessivas chamadas MQGET recuperam as mensagens na ordem em que elas são retidas na fila.

O programa continua até a chamada MQGET retornar o código de razão RC2033 (nenhuma mensagem disponível) ou a chamada MQGET falhar. Se a chamada falhar, o programa exibirá uma mensagem de erro que contém o código de razão.

O programa então fecha a fila do servidor e a fila de resposta usando a chamada MQCLOSE. Tabela 813 na página 1456 mostra as mudanças no programa de amostra Echo necessárias para executar os programas de amostra Inquire e Set.

Nota: Os detalhes para o programa de amostra Echo estão incluídos como uma referência.

Tabela 813. Detalhes do programa de amostra Cliente / Servidor		
Nome do Programa	Fila SYSTEM/SAMPLE	Programa iniciado
echo	echo	AMQ3ECH4
Pedir informações	INQ	AMQ3INQ4
Configurar	SET	AMQ3SET4

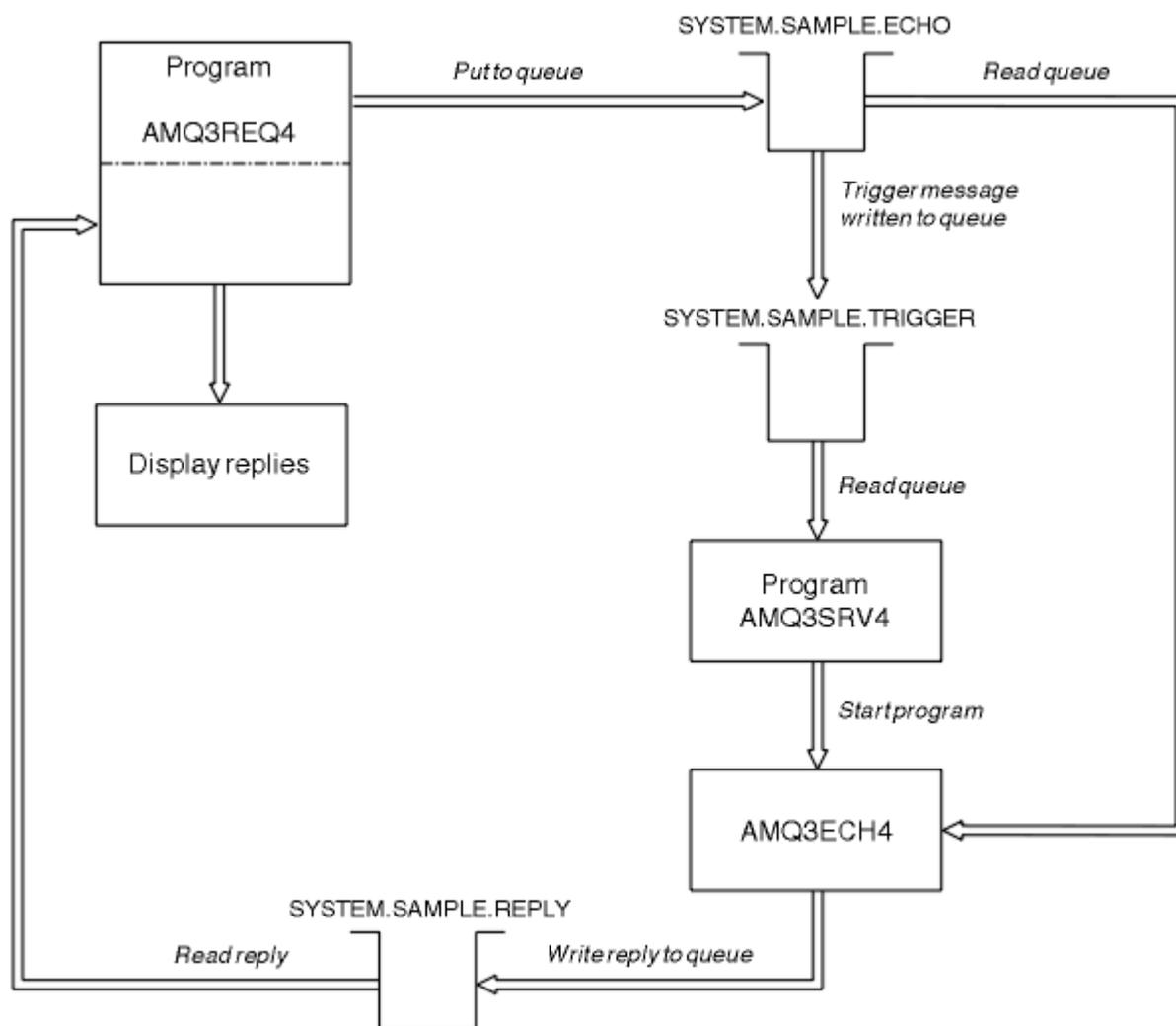


Figura 9. Fluxograma do programa Cliente / Servidor de Amostra (Eco)

Para executar a amostra usando o acionamento, inicie o programa do servidor acionador, AMQ3SRV4, com relação à fila de inicialização necessária em uma tarefa, em seguida, inicie AMQ3REQ4 em outra tarefa.

Isso significa que o servidor do acionador está pronto quando o programa de amostra Request envia uma mensagem.

Nota:

1. As amostras usam a fila SYSTEM SAMPLE TRIGGER como a fila de inicialização para o SYSTEM.SAMPLE.ECHO, SYSTEM.SAMPLE.INQ, ou filas locais SYSTEM.SAMPLE.SET Como alternativa, é possível definir sua fila de inicialização.
2. As definições de amostra criadas por AMQSAMP4 fazem com que a versão C da amostra seja acionada Se desejar acionar a versão de RPG, deve-se alterar as definições de processo SYSTEM.SAMPLE.ECHOPROCESS e SYSTEM.SAMPLE.INQPROCESS e SYSTEM.SAMPLE.SETPROCESS É possível usar o comando CHGMQMPRC (consulte [Mudar MQ Processo \(CHGMQMPRC\)](#) para obter mais detalhes) para fazer isso ou editar e executar sua própria versão de AMQSAMP4.
3. Você deve compilar o programa do servidor acionador a partir da origem fornecida em QMQMSAMP/QRPGLESRC.

Dependendo do processo acionador que você deseja executar, AMQ3REQ4 deve ser chamado com o parâmetro que especifica mensagens de solicitação a serem colocadas em uma dessas filas do servidor de amostra:

- SYSTEM.SAMPLE.ECHO (para os programas de amostra Echo)
- SYSTEM.SAMPLE.INQ (para os programas de amostra Inquire)
- SYSTEM.SAMPLE.SET (para os programas de amostra Set)

Um fluxograma para SYSTEM.SAMPLE.ECHO é mostrado em [Figura 9 na página 1456](#) Utilizando o exemplo, o comando para emitir o pedido do programa RPG para este servidor é:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3REQ4) PARM('SYSTEM.SAMPLE.ECHO
+ 30 blank characters','Queue_Manager_Name')
```

porque o nome da fila e o nome do gerenciador de filas devem ter 48 caracteres de comprimento.

Nota: Esta fila de amostra tem um tipo de acionador de FIRST, portanto, se já houver mensagens na fila antes de executar a amostra de Solicitação, os aplicativos do servidor não serão acionados pelas mensagens que você enviar.

Se você deseja tentar exemplos adicionais, será possível tentar as variações a seguir:

- Use AMQ3TRG4 em vez de AMQ3SRV4 para enviar a tarefa em vez disso, mas os possíveis atrasos de envio de tarefa poderiam tornar menos fácil seguir o que está acontecendo
- Use o SYSTEM.SAMPLE do SYSTEM.SAMPLE.INQ e SYSTEM.SAMPLE.SET Usando o arquivo de dados de exemplo, os comandos para emitir os pedidos do programa RPG para esses servidores são:

```
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3INQ4) PARM('SYSTEM.SAMPLE.INQ
+ 31 blank characters')
CALL PGM(QMQMSAMP/AMQ3SET4) PARM('SYSTEM.SAMPLE.SET
+ 31 blank characters')
```

porque o nome da fila deve ter 48 caracteres de comprimento.

Essas filas de amostra também têm um tipo de acionador de FIRST.

O programa de amostra Echo em IBM i

Os programas de amostra Echo retornam a mensagem para uma fila de resposta. O programa é denominado AMQ3ECH4

Para que o processo de acionamento funcione, você deve assegurar que o programa de amostra Echo que deseja usar seja acionado por mensagens que chegam na fila SYSTEM.SAMPLE.ECHO. Para isso, especifique o nome do programa de amostra Echo que deseja usar no campo *AppLId* da definição de processo SYSTEM.SAMPLE.ECHOPROCESS. (Para isso, é possível usar o comando CHGMQMPCRC, descrito em [Administrando IBM i](#).) A fila de amostra tem um tipo de acionador FIRST, portanto, se já houver mensagens na fila antes de executar a amostra Request, a amostra Echo não será acionada pelas mensagens enviadas.

Quando você tiver configurado a definição corretamente, primeiro inicie AMQ3SRV4 em uma tarefa e, em seguida, inicie AMQ3REQ4 em outra. Você poderia usar AMQ3TRG4 em vez de AMQ3SRV4, mas possíveis atrasos de envio de tarefa poderiam tornar menos fácil seguir o que está acontecendo..

Use os programas de amostra Request para enviar mensagens para a fila SYSTEM.SAMPLE.ECHO. Os programas de amostra Echo enviam uma mensagem de resposta contendo os dados na mensagem de solicitação para a fila de resposta especificada na mensagem de solicitação.

Desenho do programa de amostragem Echo

Quando o programa for acionado, ele se conectará explicitamente ao gerenciador de filas padrão usando a chamada MQCONN. Embora isso não seja necessário no IBM i, isso significa que você pode utilizar o mesmo programa em outras plataformas sem alterar o código fonte.

Em seguida, o programa abre a fila nomeada na estrutura da mensagem do acionador que foi transmitida quando foi iniciada (Por questão de clareza, chamaremos isso de *fila de solicitações*.) O programa usa a chamada MQOPEN para abrir essa fila para entrada compartilhada.

O programa usa a chamada MQGET para remover as mensagens dessa fila. Esta chamada utiliza as opções GMATM e GMWT, com um intervalo de espera de 5 segundos.. O programa testa o descritor de cada mensagem para ver se é uma mensagem de solicitação; se não for, o programa descartará a mensagem e exibirá uma mensagem de aviso.

Para cada mensagem de solicitação removida da fila de solicitações, o programa usa a chamada MQPUT para colocar uma mensagem de resposta na fila de resposta.. Esta mensagem contém o conteúdo de uma mensagem de pedido.

Quando não houver nenhuma mensagem restante na fila de solicitações, o programa fecha essa fila e desconecta do gerenciador de filas.

Este programa também pode responder a mensagens enviadas para a fila de plataformas diferentes de IBM i, embora nenhuma amostra seja fornecida para esta situação. Para fazer o programa ECHO funcionar, você:

- Grave um programa, especificando corretamente os campos *Format*, *Encoding* e *CCSID* para enviar mensagens de solicitação de texto.

O programa ECHO solicita que o gerenciador de filas execute a conversão de dados da mensagem, se isto for necessário.

- Especifique CONVERT (*YES) no canal de envio do IBM MQ for IBM i, se o programa gravado não fornecer conversão semelhante para a resposta.

O programa de amostra Inquire em IBM i

O programa de amostra Inquire, AMQ3INQ4, consulta sobre alguns dos atributos de uma fila usando a chamada MQINQ.

O programa deve ser executado como um programa acionado, portanto, sua única entrada é uma estrutura MQTMC (mensagem do acionador). Essa estrutura contém o nome de uma fila de destino com atributos que devem ser consultados.

Para que o processo de acionamento funcione, deve-se assegurar que o programa de amostra Inquire seja acionado por mensagens que chegam na fila SYSTEM.SAMPLE.INQ. Para fazer o ao, especifique o nome do programa de amostra Inquire no campo *AppLId* do SYSTEM.SAMPLE.INQPROCESS (Para isso, é possível usar o comando CHGMQMPCRC, descrito em [Change MQ Process \(CHGMQMPCRC\)](#)). A fila de

amostra tem um tipo de acionador FIRST, portanto, se já houver mensagens na fila antes de executar a amostra Request, a amostra Inquire não será acionada pelas mensagens enviadas.

Quando você tiver configurado a definição corretamente, primeiro inicie AMQ3SRV4 em uma tarefa e, em seguida, inicie AMQ3REQ4 em outra. Você poderia utilizar AMQ3TRG4 em vez de AMQ3SRV4, mas possíveis atrasos no envio de tarefa podem tornar menos fácil seguir o que está acontecendo

Use o programa de amostra Request para enviar mensagens de solicitação, cada uma contendo apenas um nome de fila, para a fila SYSTEM.SAMPLE.INQ. Para cada mensagem de solicitação, o programa de amostra Inquire envia uma mensagem de resposta que contém informações sobre a fila especificada na mensagem de solicitação. As respostas são enviadas à fila de resposta especificada na mensagem de solicitação.

Design do programa de amostra de consulta

Quando o programa for acionado, ele se conectará explicitamente ao gerenciador de filas padrão usando a chamada MQCONN. Embora não seja necessário no IBM i, esse recurso de design significa que você poderia usar o mesmo programa em outras plataformas sem alterar o código fonte.

Em seguida, o programa abre a fila nomeada na estrutura da mensagem do acionador que foi transmitida quando foi iniciada (Por questão de clareza, chamaremos isso de *fila de solicitações*.) O programa usa a chamada MQOPEN para abrir essa fila para entrada compartilhada.

O programa usa a chamada MQGET para remover as mensagens dessa fila. Esta chamada utiliza as opções GMATM e GMWT, com um intervalo de espera de 5 segundos.. O programa testa o descritor de cada mensagem para ver se é uma mensagem de solicitação; se não for, o programa descarta a mensagem e exibe uma mensagem de aviso.

Para cada mensagem de solicitação removida da fila de solicitações, o programa lê o nome da fila (que chamaremos de *fila de destino*) contido nos dados e abre essa fila usando a chamada MQOPEN com a opção OOINQ. O programa então usa a chamada MQINQ para consultar sobre os valores dos atributos **InhibitGet**, **CurrentQDepth** e **OpenInputCount** da fila de destino.

Se a chamada MQINQ for bem-sucedida, o programa usa a chamada MQPUT para colocar uma mensagem de resposta na fila de resposta. Essa mensagem contém os valores dos três atributos.

Se a chamada MQOPEN ou MQINQ for malsucedida, o programa usará a chamada MQPUT para colocar uma mensagem *report* na fila de resposta. No campo *MDFB* do descritor de mensagens dessa mensagem de relatório está o código de razão retornado pela chamada MQOPEN ou MQINQ, dependendo de qual falhou.

Após a chamada MQINQ, o programa fecha a fila de destino usando a chamada MQCLOSE.

Quando não houver nenhuma mensagem restante na fila de solicitações, o programa fecha essa fila e desconecta do gerenciador de filas.

O programa de amostra Set em IBM i

O programa de amostra Set, AMQ3SET4, inibe operações put em uma fila usando a chamada MQSET para mudar o atributo **InhibitPut** da fila.

O programa é destinado a ser executado como um programa acionado, portanto, sua única entrada é uma estrutura MQTMC (mensagem do acionador) que contém o nome de uma fila de destino com atributos que devem ser consultados.

Para que o processo de acionamento funcione, deve-se assegurar que o programa de amostra Set seja acionado por mensagens que chegam na fila SYSTEM.SAMPLE.SET. Para isso, especifique o nome do programa de amostra Set no campo *AppLId* da definição de processo SYSTEM.SAMPLE.SETPROCESS. (Para isso, é possível usar o comando CHGMQMPCRC, descrito em [Administrando IBM i](#).) A fila de amostra tem um tipo de acionador FIRST, portanto, se já houver mensagens na fila antes de executar a amostra Request, a amostra Set não será acionada pelas mensagens enviadas.

Quando você tiver configurado a definição corretamente, primeiro inicie AMQ3SRV4 em uma tarefa e, em seguida, inicie AMQ3REQ4 em outra. Você poderia usar AMQ3TRG4 em vez de AMQ3SRV4, mas possíveis atrasos de envio de tarefa poderiam tornar menos fácil seguir o que está acontecendo..

Use o programa de amostra Request para enviar mensagens de solicitação, cada uma contendo apenas um nome de fila, para a fila SYSTEM.SAMPLE.SET. Para cada mensagem de solicitação, o programa de amostra Set envia uma mensagem de resposta que contém uma confirmação de que as operações put foram inibidas na fila especificada. As respostas são enviadas à fila de resposta especificada na mensagem de solicitação.

Design do programa de amostra Set

Quando o programa for acionado, ele se conectará explicitamente ao gerenciador de filas padrão usando a chamada MQCONN. Embora não seja necessário no IBM i, isso significa que você poderia usar o mesmo programa em outras plataformas sem alterar o código fonte.

Em seguida, o programa abre a fila nomeada na estrutura da mensagem do acionador que foi transmitida quando foi iniciada (Por questão de clareza, chamaremos isso de *fila de solicitações*.) O programa usa a chamada MQOPEN para abrir essa fila para entrada compartilhada.

O programa usa a chamada MQGET para remover as mensagens dessa fila. Esta chamada utiliza as opções GMATM e GMWT, com um intervalo de espera de 5 segundos.. O programa testa o descritor de cada mensagem para ver se é uma mensagem de solicitação; se não for, o programa descartará a mensagem e exibirá uma mensagem de aviso.

Para cada mensagem de solicitação removida da fila de solicitações, o programa lê o nome da fila (que chamaremos de *fila de destino*) contido nos dados e abre essa fila usando a chamada MQOPEN com a opção OOSSET. O programa então usa a chamada MQSET para configurar o valor do atributo **InhibitPut** da fila de destino para QAPUTI.

Se a chamada MQSET for bem-sucedida, o programa usa a chamada MQPUT para colocar uma mensagem de resposta na fila de resposta. Essa mensagem contém a sequência PUT inhibited.

Se a chamada MQOPEN ou MQSET for malsucedida, o programa usará a chamada MQPUT para colocar uma mensagem *report* na fila de resposta. No campo *MDFB* do descritor de mensagem desta mensagem de relatório é o código de razão retornado pela chamada MQOPEN ou MQSET, dependendo de qual falhou.

Após a chamada MQSET, o programa fecha a fila de destino usando a chamada MQCLOSE.

Quando não houver nenhuma mensagem restante na fila de solicitações, o programa fecha essa fila e desconecta do gerenciador de filas.

Os programas de amostra Acionamento no IBM i

O IBM MQ for IBM i fornece dois programas de amostra de Acionamento gravados em ILE/RPG.

Os programas são:

AMQ3TRG4

Este é um monitor acionador para o ambiente do IBM i. Ele envia uma tarefa IBM i para o aplicativo ser iniciado, mas isso significa que há custo de processamento adicional associado a cada mensagem do acionador.

AMQ3SRV4

Este é um servidor acionador para o ambiente do IBM i. Para cada mensagem do acionador, esse servidor executa o comando inicial em sua própria tarefa para iniciar o aplicativo especificado. O servidor acionador pode chamar transações do CICS.

As versões de linguagem C dessas amostras também estão disponíveis como programas executáveis na biblioteca QMQM, chamada AMQSTRG4 e AMQSERV4.

O monitor acionador de amostra AMQ3TRG4 em IBM i

AMQ3TRG4 é um monitor acionador.. Ele usa um parâmetro: o nome da fila de inicialização que deve servir. AMQSAMP4 define uma fila de inicialização de amostra, SYSTEM.SAMPLE.TRIGGER, que é possível usar para experimentar os programas de amostra.

AMQ3TRG4 envia uma tarefa IBM i para cada mensagem do acionador válida que obtém da fila de inicialização.

Concepção do monitor de disparo

O monitor acionador abre a fila de inicialização e obtém mensagens da fila, especificando um intervalo de espera ilimitado.

O monitor acionador envia uma tarefa IBM i para iniciar o aplicativo especificado na mensagem do acionador e transmite uma estrutura MQTMC (uma versão de caractere da mensagem do acionador) Os dados do ambiente na mensagem do acionador são usados como parâmetros de envio de tarefa

Por último, o programa fecha a fila de iniciação.

O servidor acionador de amostra AMQ3SRV4

AMQ3SRV4 é um servidor acionador. Ele usa um parâmetro: o nome da fila de inicialização que deve servir. AMQSAMP4 define uma fila de inicialização de amostra, SYSTEM.SAMPLE.TRIGGER, que é possível usar para experimentar os programas de amostra.

Para cada mensagem do acionador, AMQ3SRV4 executa um comando start em sua própria tarefa para iniciar o aplicativo especificado.

Usando a fila do acionador de exemplo, o comando a ser emitido é:

```
CALL PGM(QMQM/AMQ3SRV4) PARM('Queue Name')
```

Em que Queue Name deve ter 48 caracteres de comprimento, que você consegue preenchendo o nome da fila com o número necessário de espaços em branco. Portanto, se estiver usando SYSTEM.SAMPLE.TRIGGER como sua fila de destino, você precisará de 28 caracteres em branco.

Design do servidor acionador

O design do servidor acionador é semelhante ao do monitor acionador, exceto o servidor acionador:

- Permite CICS , bem como aplicativos IBM i
- Não usa os dados do ambiente da mensagem do acionador
- Chama aplicativos IBM i em sua própria tarefa (ou usa STRCICSUSR para iniciar os aplicativos CICS) em vez de enviar uma tarefa do IBM i
- Abre a fila de inicialização para entrada compartilhada, portanto, muitos servidores acionadores podem ser executados ao mesmo tempo

Nota: Os programas iniciados por AMQ3SRV4 não devem usar a chamada MQDISC porque isso parará o servidor acionador Se os programas iniciados por AMQ3SRV4 usarem a chamada MQCONN, eles obterão o código de razão RC2002

Finalizando os programas de amostra de acionamento no IBM i

Um programa de monitor de acionador pode ser encerrado pela opção 2 sysrequest (ENDRQS) ou inibindo gets da fila do acionador.

Se a fila acionador de amostra for usada, o comando será:

```
CHGMQM QNAME('SYSTEM.SAMPLE.TRIGGER') GETENBL(*NO)
```

Nota: Para iniciar o acionamento novamente nesta fila, você deve inserir o comando:

```
CHGMQM QNAME('SYSTEM.SAMPLE.TRIGGER') GETENBL(*YES)
```

Executando as amostras usando filas remotas no IBM i

É possível demonstrar o enfileiramento remoto executando as amostras nos gerenciadores de filas de mensagens conectados

O programa AMQSAMP4 fornece uma definição local de uma fila remota (SYSTEM.SAMPLE.REMOTE) que usa um gerenciador de filas remotas denominado OTHER Para usar essa definição de amostra,

altere OTHER para o nome do segundo gerenciador de filas de mensagens que você deseja usar. Deve-se também configurar um canal de mensagem entre seus dois gerenciadores de filas de mensagens; para obter informações sobre como fazer isso, consulte [Programas de saída do canal para canais de mensagens](#).

O programa de amostra Request coloca seu próprio nome do gerenciador de filas locais no campo *MDRM* de mensagens enviadas. As amostras *Inquire* e *Set* enviam mensagens de resposta para a fila e o gerenciador de filas de mensagens nomeado nos campos *MDRQ* e *MDRM* das mensagens de solicitação que eles processam.

Códigos de retorno para IBM i (ILE RPG)

Estas informações descrevem os códigos de retorno associados ao MQI e MQAI.

Os códigos de retorno associados a:

- Os comandos Programmable Command Format (PCF) são listados em [Referência de formatos de comandos programáveis](#).
- As chamadas C++ são listadas em [Usando C++](#).

Para cada chamada, um código de conclusão e um código de razão são retornados pelo gerenciador de filas ou por uma rotina de saída, para indicar o sucesso ou falha da chamada.

Os aplicativos não devem depender de erros que estejam sendo verificados em uma ordem específica, exceto quando especificamente indicado. Se mais de um código de conclusão ou código de razão poderia surgir de uma chamada, o erro específico relatado depende da implementação.

Códigos de conclusão para IBM i (ILE RPG)

O parâmetro do código de conclusão (*CMPCOD*) permite que o responsável pela chamada veja rapidamente se a chamada foi concluída com êxito, parcialmente ou falhou.

CCOK

(MQCC_OK em outras plataformas)

Indica conclusão bem-sucedida.

A chamada foi concluída completamente; todos os parâmetros de saída foram definidos. O parâmetro **REASON** sempre tem o valor RCNONE neste caso.

CCWARN

(MQCC_WARN em outras plataformas)

Aviso (conclusão parcial).

A chamada foi parcialmente concluída. Alguns parâmetros de saída podem ter sido configurados, além dos parâmetros de saída *CMPCOD* e *REASON*. O parâmetro **REASON** fornece informações adicionais sobre a conclusão parcial.

CCFAIL

(MQCC_FAIL em outras plataformas)

A chamada falhou.

O processamento da chamada não foi concluído e o estado do gerenciador de filas normalmente é inalterado; exceções são especificamente observadas. Os parâmetros de saída *CMPCOD* e *REASON* foram configurados; outros parâmetros permanecem inalterados.

A razão pode ser uma falha no programa aplicativo ou pode ser resultado de alguma situação externa ao programa, por exemplo, a autoridade do usuário pode ter sido revogada. O parâmetro **REASON** fornece informações adicionais sobre o erro..

Códigos de razão para IBM i (ILE RPG)

O parâmetro do código de razão (*REASON*) é uma qualificação para o parâmetro do código de conclusão (*CMPCOD*).

Se não houver nenhuma razão especial para relatar, RCNONE será retornado. Uma chamada bem-sucedida retorna CCOK e RCNONE.

Se o código de conclusão for CCWARN ou CCFAIL, o gerenciador de filas sempre relatará um motivo de qualificação; os detalhes são fornecidos sob cada descrição de chamada.

Em que as rotinas de saída de usuário configuram os códigos de conclusão e razões, eles devem aderir a essas regras. Além disso, quaisquer valores de razão especiais definidos pelas saídas de usuário devem ser menores que zero, para assegurar-se de que não entrem em conflito com os valores definidos pelo gerenciador de filas. As saídas podem configurar razões já definidas pelo gerenciador de filas, quando isso for apropriado.

Códigos de razão também ocorrem em:

- O campo *DLREA* da estrutura MQDLH
- O campo *MDFB* da estrutura MQMD

Para obter a lista completa de códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Para localizar o seu código de razão IBM i nessa lista, remova o "RC" da frente, por exemplo, RC2002 torna-se 2002. Além disso, os códigos de conclusão lá são mostrados como eles são em outras plataformas:

Tabela 814. Nomes de código de razão no IBM i e em outras plataformas..	
IBM i	Outras Plataformas
CCOK	MQCC_OK
CCWARN	MQCC_WARN
CCFAIL	MQCC_FAIL

Regras para validar opções MQI para IBM i (ILE RPG)

Este tópico fornece informações sobre as situações que produzem um código de razão RC2046 de uma chamada MQOPEN, MQPUT, MQPUT1, MQGET ou MQCLOSE.

Chamada MQOPEN em IBM i

Para as opções da chamada MQOPEN:

- *Pelo menos um* dos seguintes deve ser especificado:
 - OOBW
 - OOINPQ
 - OOINPX
 - OOINPS
 - OOINQ
 - OOOUT
 - OOSSET
- *Apenas um* dos seguintes é permitido:
 - OOINPQ
 - OOINPX
 - OOINPS

- Apenas *um* dos seguintes é permitido:

- OOBNDO
- OOBNDN
- OOBNDQ

Nota: As opções listadas anteriormente são mutuamente exclusivas. Entretanto, como o valor de OOBNDQ é zero, especificá-lo com uma das outras duas opções de ligação não resulta no código de razão RC2046. OOBNDQ é fornecido para auxiliar a documentação do programa.

- Se OOSAVA for especificado, uma das opções OOINP* também deverá ser especificada.
- Se uma das opções OOSSET* ou OOPAS* for especificada, OOOOUT também deverá ser especificado.

chamada MQPUT em IBM i

Para as opções put-message:

- A combinação de PMSYP e PMNSYP não é permitida
- Apenas *um* dos seguintes é permitido:
 - PMDEFC
 - PMNOC
 - PMPASA
 - PMPASI
 - PMSETA
 - PMSETI
- PMALTU não é permitido (é válido apenas na chamada MQPUT1).

Chamada MQPUT1 em IBM i

Para as opções put-message, as regras são as mesmas para a chamada MQPUT, exceto para as opções a seguir:

- PMALTU é permitido..
- PMLOGO não é permitido..

Chamada MQGET em IBM i

Para as opções get-message:

- Apenas *uma* das seguintes opções é permitida:
 - GMNSYP
 - GMSYP
 - GMPSYP
- Apenas *uma* das seguintes opções é permitida:
 - GMBRWF
 - GMBRWC
 - GMBRWN
 - GMMUC
- GMSYP não é permitido com nenhuma das seguintes opções:
 - GMBRWF
 - GMBRWC

- GMBRWN
- GMLK
- GMUNLK
- GMPSTYP não é permitido com nenhuma das opções a seguir:
 - GMBRWF
 - GMBRWC
 - GMBRWN
 - GMCMPM
 - GMUNLK
- Se GMLK for especificado, uma das opções a seguir também deverá ser especificada:
 - GMBRWF
 - GMBRWC
 - GMBRWN
- Se GMUNLK for especificado, apenas as seguintes opções serão permitidas:
 - GMNSTYP
 - GMNWT

Chamada MQCLOSE em IBM i

- Para as opções da chamada de MQCLOSE A combinação de CODEL e COPURG não é permitida
- Apenas um dos seguintes é permitido:
 - COKPSB
 - CORMSB

Chamada MQSUB em IBM i

Para as opções da chamada MQSUB:

- Pelo menos um dos seguintes deve ser especificado:
 - Pelo menos um dos seguintes deve ser especificado:
 - SOALT
 - SORES
 - SOCRT
 - Apenas um dos seguintes é permitido:
 - SODUR
 - SONDUR
- Nota:** As opções listadas anteriormente são mutuamente exclusivas. No entanto, como o valor de SONDUR é zero, especificá-lo com SODUR não resulta no código de razão RC2046. SONDUR é fornecido para auxiliar a documentação do programa.
- A combinação SOGRP e SOMAN não é permitida.
 - SOGRP requer que SOSCID seja especificado.
 - Apenas um dos seguintes é permitido: SOAUID SOFUID
 - A combinação de SONEWP e SOPUBR não é permitida
 - SONEWP só é permitido em combinação com SOCRT.
 - Apenas um dos seguintes é permitido:
 - SOWCHR

Codificações da máquina em IBM i

Use estas informações para aprender sobre a estrutura do campo *MDENC* no descritor de mensagem

Para obter mais informações sobre o descritor de mensagens, consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i” na página 1134](#)

O campo *MDENC* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em quatro subcampos separados; esses subcampos identificam:

- A codificação usada para números inteiros binários
- A codificação usada para números inteiros decimais compactados
- A codificação usada para números de vírgula flutuante
- Bits reservados

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas:

ENIMSK

Máscara para codificação de número inteiro binário.

Este subcampo ocupa posições de bits 28 a 31 no campo *MDENC*.

ENDMSK

Máscara para codificação de número inteiro decimal compactado.

Esse subcampo ocupa as posições de bits 24 a 27 no campo *MDENC*.

ENFMSK

Máscara para a codificação de vírgula flutuante

Este subcampo ocupa posições de bits de 20 a 23 no campo *MDENC*.

ENRMSK

Máscara para bits reservados..

Esse subcampo ocupa as posições de bits de 0 a 19 no campo *MDENC*

IBM i Codificação de número inteiro binário em IBM i .

Valores válidos para codificação de número inteiro binário.

Os valores a seguir são válidos para a codificação de número inteiro binário:

ENIUND

Codificação de número inteiro indefinida.

Os números inteiros binários são representados usando uma codificação indefinida.

ENINOR

Codificação de número inteiro normal.

Os números inteiros binários são representados da maneira convencional:

- O byte menos significativo no número tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte mais significativo tem o endereço mais baixo.
- O bit menos significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço inferior.

ENIREV

Codificação de número inteiro revertida.

Os números inteiros binários são representados da mesma forma que ENINOR, mas com os bytes organizados em ordem inversa. Os bits dentro de cada byte são organizados da mesma forma que ENINOR.

IBM i Codificação de número inteiro decimal compactado em IBM i

Valores válidos para codificação de número inteiro decimal compactado

Os valores a seguir são válidos para a codificação de número inteiro decimal compactada:

ENDUND

Codificação decimal compactada indefinida

Números inteiros decimais compactados são representados usando uma codificação indefinida.

ENDNOR

Codificação decimal compactada normal.

Números inteiros decimais compactados são representados da maneira convencional:

- Cada dígito decimal na forma de impressão do número é representado em decimal compactado por um único dígito hexadecimal no intervalo de X' 0 'a X' 9'. Cada dígito hexadecimal ocupa 4 bits e, portanto, cada byte no número decimal compactado representa dois dígitos decimais no formato imprimível do número
- O byte menos significativo no número decimal compactado é o byte que contém o dígito decimal menos significativo. Dentro desse byte, os 4 bits mais significativos contêm o dígito decimal menos significativo e os 4 bits menos significativos contêm o sinal. O sinal é X'C '(positivo), X'D' (negativo) ou X'F ' (não assinado).
- O byte menos significativo no número tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte mais significativo tem o endereço mais baixo.
- O bit menos significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço inferior.

ENDREV

Codificação de decimal compactado revertido

Números inteiros decimais compactados são representados da mesma maneira que ENDNOR, mas com os bytes organizados em ordem inversa. Os bits dentro de cada byte são organizados da mesma forma que ENDNOR.

IBM i Codificação de ponto flutuante em IBM i

Valores válidos para codificação de vírgula flutuante

Os valores a seguir são válidos para a codificação de vírgula flutuante:

ENFUND

Codificação de vírgula flutuante indefinida

Os números de ponto flutuante são representados usando uma codificação indefinida.

ENFNOR

Codificação flutuante normal IEEE (The Institute of Electrical and Electronics Engineers).

Os números de vírgula flutuante são representados usando o formato de vírgula flutuante IEEE padrão, com os seguintes bytes organizados:

- O byte menos significativo na mantissa tem o endereço mais alto de qualquer um dos bytes no número; o byte que contém o expoente tem o endereço mais baixo
- O bit menos significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço superior; o bit mais significativo em cada byte é próximo ao byte com o próximo endereço inferior

Detalhes da codificação flutuante IEEE podem ser encontrados no IEEE Padrão 754.

ENFREV

Codificação flutuante IEEE revertida.

Os números de ponto flutuante são representados da mesma maneira que ENFNOR, mas com os bytes organizados em ordem inversa. Os bits dentro de cada byte são organizados da mesma maneira que ENFNOR.

ENF390

Codificação flutuante de arquitetura do System/390

Os números de vírgula flutuante são representados usando o formato de vírgula flutuante padrão System/390 ; também é usado por System/370.

IBM i Construindo codificações no IBM i

Para construir um valor para o campo *MDENC* no MQMD, as constantes relevantes que descrevem as codificações necessárias devem ser incluídas.

Certifique-se de combinar apenas uma das codificações do ENI* com uma das codificações END* e uma das codificações ENF*.

IBM i Analisando codificações no IBM i

O campo *MDENC* contém subcampos; por isso, os aplicativos que precisam examinar a codificação de número inteiro, decimal compactado ou flutuante devem usar a técnica descrita neste tópico.

Usando aritmética

As etapas a seguir devem ser executadas usando aritmética de número inteiro:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de codificação necessário:
 - 1 para a codificação de número inteiro binário
 - 16 para a codificação de número inteiro decimal compactado
 - 256 para a codificação de ponto flutuanteChame o valor A.
2. Divida o valor do campo *MDENC* por A ; Chame o resultado B.
3. Divida B por 16; chame o resultado de C
4. Multiplique C por 16 e subtraia de B ; Chame o resultado D.
5. Multiplique D por A ; e Chame o resultado E.
6. E é a codificação necessária e pode ser testada para igualdade com cada um dos valores válidos para esse tipo de codificação.

IBM i Resumo de codificações de arquitetura de máquina no IBM i .

Uma tabela resumindo as codificações para arquiteturas de máquina

As codificações para arquiteturas de máquina são mostradas em [Tabela 815 na página 1468](#)

Arquitetura da máquina	Codificação de número inteiro binário	Compactado-codificação de número inteiro decimal	Codificação de ponto flutuante
IBM i	normal	normal	IEEE normal
Intel x86	reversed	reversed	IEEE revertido

Tabela 815. Resumo de codificações para arquiteturas de máquina.. (continuação)

Arquitetura da máquina	Codificação de número inteiro binário	Compactado-codificação de número inteiro decimal	Codificação de ponto flutuante
PowerPC	normal	normal	IEEE normal
System/390	normal	normal	System/390

IBM i

Opções de relatório e sinalizações de mensagem no IBM i

Este tópico refere-se aos campos *MDREP* e *MDMFL* que fazem parte do descritor de mensagens MQMD especificado nas chamadas MQGET, MQPUT e MQPUT1 .

Para obter mais informações sobre o descritor de mensagens, consulte [“MQMD \(Descritor de mensagens\) em IBM i”](#) na página 1134 Estas informações descrevem:

- A estrutura do campo de relatório e como o gerenciador de filas o processa
- Como um aplicativo deve analisar o campo de relatório
- A estrutura do campo message-flags

Estrutura do campo de relatório

O campo *MDREP* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em três subcampos separados.

Estes subcampos identificam:

- Opções de relatório que serão rejeitadas se o gerenciador de fila local não as reconhecer
- Opções de relatório que são sempre aceitas, mesmo que o gerenciador de fila local não as reconheça
- Opções de relatório que são aceitas somente se determinadas outras condições forem satisfeitas

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Observe que os bits em um subcampo não são necessariamente adjacentes. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas para identificar os subcampos:

RORUM

Máscara para opções de relatório não suportadas que são rejeitadas

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MDREP* em que as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais causarão a falha da chamada MQPUT ou MQPUT1 com o código de conclusão CCFAIL e o código de razão RC2061.

Este subcampo ocupa posições de bits 3 e 11 a 13.

ROAUM

Máscara para opções de relatório não suportadas aceitas.

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MDREP* em que as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de fila local serão, no entanto, aceitas nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 . O código de conclusão CCWARN com código de razão RC2104 é retornado neste caso.

Este subcampo ocupa posições de bits 0 a 2, 4 a 10 e 24 a 31.

As seguintes opções de relatório estão incluídas neste subcampo:

- ROCMTC
- RODLQ
- RODISC
- ROEXC

- ROEXCD
- ROEXCF
- ROEXP
- ROEXPD
- ROEXPF
- RONAN
- RONMI
- RONONE
- ROPAN
- ROPCI
- ROPMI

ROAUXM

Máscara para opções de relatório não suportadas que são aceitas apenas em certas circunstâncias

Essa máscara identifica as posições de bit dentro do campo *MDREP* no qual as opções de relatório que não são suportadas pelo gerenciador de filas locais, no entanto, serão aceitas nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 fornecidas que ambas as condições a seguir são satisfeitas:

- A mensagem destina-se a um gerenciador de filas remotas
- O aplicativo não está colocando a mensagem diretamente em uma fila de transmissão local (ou seja, a fila identificada pelos campos *ODMN* e *ODON* no descritor de objeto especificado na chamada MQOPEN ou MQPUT1 não é uma fila de transmissão local.

O código de conclusão CCWARN com o código de razão RC2104 será retornado se essas condições forem satisfeitas e CCFAIL com o código de razão RC2061 se não.

Este subcampo ocupa posições de bits 14 a 23.

As seguintes opções de relatório estão incluídas neste subcampo:

- ROCOA
- ROCOAD
- ROCOAF
- ROCOD
- ROCODD
- ROCODF

Se houver quaisquer opções especificadas no campo *MDREP* que o gerenciador de fila não reconhece, o gerenciador de filas verificará cada subcampo por vez usando a operação AND bit a bit para combinar o campo *MDREP* com a máscara para esse subcampo. Se o resultado dessa operação não for zero, o código de conclusão e os códigos de razão descritos anteriormente serão retornados.

Se CCWARN for retornado, não será definido qual código de razão será retornado se existirem outras condições de aviso..

A capacidade de especificar e ter opções de relatório aceitas que não são reconhecidas por um gerenciador de filas locais é útil quando é necessário enviar uma mensagem com uma opção de relatório que será reconhecida e processada por um gerenciador de filas *remotas*



Analisando o campo de relatório em IBM i ..

O campo MDREP contém subcampos. Por isso, alguns aplicativos precisam verificar se o emissor da mensagem solicitou um relatório específico. Esses aplicativos devem usar a técnica descrita neste tópico

Usando aritmética

As etapas a seguir devem ser executadas usando aritmética de número inteiro:

1. Selecione um dos seguintes valores, de acordo com o tipo de relatório a ser verificado:

- Relatório ROCOA para COA
- Relatório ROCOD para COD
- ROEXC para relatório de exceções
- ROEXP para relatório de expiração

Chame o valor A.

2. Divida o campo *MDREP* por A ; Chame o resultado B.

3. Dividir B por 8 ; Chame o resultado C.

4. Multiplicar C por 8 e subtrair de B ; Chame o resultado D.

5. Multiplique D por A ; e Chame o resultado E.

6. Teste E para igualdade com cada um dos valores possíveis para esse tipo de relatório.

Por exemplo, se A for ROEXC, teste E para igualdade com cada um dos itens a seguir para determinar o que foi especificado pelo emissor da mensagem:

- RONONE
- ROEXC
- ROEXCD
- ROEXCF

Os testes podem ser executados em qualquer ordem que seja mais conveniente para a lógica do aplicativo

O pseudocódigo a seguir ilustra essa técnica para mensagens de relatório de exceção:

```
A = ROEXC
B = Report/A
C = B/8
D = B - C*8
E = D*A
```

Um método semelhante pode ser usado para testar as opções ROPMI ou ROPCI; selecione como o valor A qualquer um desses dois constantes é apropriado e, em seguida, continue conforme descrito anteriormente, mas substituindo o valor 8 nas etapas anteriores pelo valor 2.

IBM i Estrutura do campo message-flags em IBM i

O campo *MDMFL* é um número inteiro de 32 bits que é dividido em três subcampos separados.

Estes subcampos identificam:

- Sinalizadores de mensagem que serão rejeitadas se o gerenciador de filas locais não os reconhecer
- Sinalizadores de mensagens que são sempre aceitos, mesmo se o gerenciador da fila local não os reconhecer
- Sinalizadores de mensagem que são aceitos apenas se determinadas outras condições forem satisfeitas..

Nota: Todos os subcampos em *MDMFL* são reservados para uso pelo gerenciador de fila..

Cada subcampo é identificado por uma máscara de bits que tem 1 bits nas posições correspondentes ao subcampo e 0 bits em outro lugar. Os bits são numerados de forma que o bit 0 é o bit mais significativo e o bit 31 o bit menos significativo. As máscaras a seguir são definidas para identificar os subcampos:

MFRUM

Máscara para sinalizadores de mensagens não suportados que são rejeitadas

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MDMFL* em que sinalizadores de mensagens que não são suportados pelo gerenciador de filas locais farão com que a chamada MQPUT ou MQPUT1 falhe com o código de conclusão CCFAIL e o código de razão RC2249.

Este subcampo ocupa posições de bits 20 a 31.

Os sinalizadores de mensagem a seguir estão incluídos neste subcampo:

- MFLMIG
- MFLSEG
- MFMIG
- MFSEG
- MFSEGA
- MFSEGI

MFAUM

Máscara para sinalizadores de mensagem não suportados que são aceitas

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MDMFL* em que sinalizadores de mensagens que não são suportados pelo gerenciador de filas locais serão, no entanto, aceitos nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 . O código de conclusão é CCOK..

Este subcampo ocupa posições de bits de 0 a 11.

MFAUXM

Máscara para sinalizadores de mensagem não suportados que são aceitos apenas em determinadas circunstâncias

Essa máscara identifica as posições de bits dentro do campo *MDMFL* em que os sinalizadores de mensagens que não são suportados pelo gerenciador de filas locais serão, no entanto, aceitos nas chamadas MQPUT ou MQPUT1 *fornecidas* que ambas as condições a seguir são satisfeitas:

- A mensagem destina-se a um gerenciador de filas remotas
- O aplicativo não está colocando a mensagem diretamente em uma fila de transmissão local (ou seja, a fila identificada pelos campos *ODMN* e *ODON* no descritor de objeto especificado na chamada MQOPEN ou MQPUT1 não é uma fila de transmissão local.

O código de conclusão CCOK será retornado se essas condições forem satisfeitas e CCFAIL com o código de razão RC2249 se não.

Este subcampo ocupa posições de bits 12 a 19.

Se houver sinalizadores especificados no campo *MDMFL* que o gerenciador de filas não reconhece, o gerenciador de filas verifica cada subcampo por vez usando a operação AND bit a bit para combinar o campo *MDMFL* com a máscara para esse subcampo. Se o resultado dessa operação não for zero, o código de conclusão e os códigos de razão descritos anteriormente serão retornados.

Este tópico descreve a interface para a saída de conversão de dados e o processamento executado pelo gerenciador de filas quando a conversão de dados é necessária..

A saída de conversão de dados é invocada como parte do processamento da chamada MQGET Ele é usado para converter os dados da mensagem do aplicativo para a representação requerida pelo aplicativo de recebimento A conversão dos dados da mensagem do aplicativo é opcional, e requer que a opção GMCONV seja especificada na chamada MQGET

Os seguintes aspectos da conversão de dados são descritos:

- O processamento executado pelo gerenciador de filas em resposta para a opção GMCONV; consulte [“Processamento de conversão em IBM i” na página 1473](#)
- Convenções de processamento usadas pelo gerenciador de fila ao processar um formato integrado; essas convenções são recomendadas para saídas gravadas pelo usuário também Consulte o [“Convenções de processamento em IBM i” na página 1474](#).
- Considerações especiais para a conversão de mensagens de relatório; consulte [“Conversão de mensagens de relatório em IBM i” na página 1478](#)
- Os parâmetros transmitidos para a saída de conversão de dados; consulte [“MQCONVX \(saída de conversão de Dados\) em IBM i” na página 1489](#)
- Uma chamada que pode ser usada a partir da saída para converter dados de caractere entre diferentes representações; consulte [“MQXCNV \(Converter caracteres\) no IBM i” na página 1484](#)
- O parâmetro de estrutura de dados que é específico para a saída; consulte [“MQDXP \(parâmetro de saída de conversão de dados\) no IBM i” na página 1479](#)

IBM i

Processamento de conversão em IBM i

Essas informações descrevem o processamento executado pelo gerenciador de filas em resposta à opção GMCONV..

O gerenciador de filas executa as ações a seguir se a opção GMCONV for especificada na chamada MQGET e houver uma mensagem a ser retornada para o aplicativo:

1. Se um ou mais dos seguintes itens for verdadeiro, nenhuma conversão será necessária:
 - Os dados da mensagem já estão no conjunto de caracteres e na codificação necessários pelo aplicativo que emite a chamada MQGET. O aplicativo deve configurar os campos *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** da chamada MQGET para os valores necessários antes de emitir a chamada.
 - O comprimento dos dados da mensagem é zero.
 - O comprimento do parâmetro **BUFFER** da chamada MQGET é zero.

Nesses casos, a mensagem é retornada sem conversão para o aplicativo emitindo a chamada MQGET; os valores *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** são configurados para os valores nas informações de controle na mensagem e a chamada é concluída com uma das seguintes combinações de código de conclusão e código de razão:

Código de conclusão Código de razão

CCOK
RCNONE

CCWARN
RC2079

CCWARN
RC2080

As etapas a seguir serão executadas somente se o conjunto de caracteres ou a codificação de dados da mensagem for diferente do valor correspondente no parâmetro **MSGDSC** e houver dados a serem convertidos:

1. Se o campo *MDFMT* nas informações de controle na mensagem tiver o valor FMNONE, a mensagem será retornada não convertida, com código de conclusão CCWARN e código de razão RC2110.
Em todos os outros casos, o processamento de conversão continua
2. A mensagem é removida da fila e colocada em um buffer temporário que tem o mesmo tamanho que o parâmetro **BUFFER** Para operações de navegação, a mensagem é copiada no buffer temporário, em vez de ser removida da fila.
3. Se a mensagem tiver que ser truncada para caber no buffer, o seguinte será feito:

- Se a opção GMATM não foi especificada, a mensagem será retornada sem conversão, com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2080.
 - Se a opção GMATM *foi* especificada, o código de conclusão é configurado como CCWARN, o código de razão é configurado como RC2079, e o processamento de conversão continua
4. Se a mensagem puder ser acomodada no buffer sem truncamento ou a opção GMATM tiver sido especificada, o seguinte será feito:
- Se o formato for integrado, o buffer será transmitido para o serviço de conversão de dados do gerenciador de filas.
 - Se o formato não for um formato integrado, o buffer será transmitido para uma saída gravada pelo usuário que tenha o mesmo nome que o formato. Se a saída não puder ser localizada, a mensagem será retornada sem conversão, com código de conclusão CCWARN e código de razão RC2110.

Se nenhum erro ocorrer, a saída do serviço de conversão de dados ou da saída gravada pelo usuário será a mensagem convertida, além do código de conclusão e do código de razão a ser retornado ao aplicativo que emite a chamada MQGET.

5. Se a conversão for bem-sucedida, o gerenciador de fila retorna a mensagem convertida para o aplicativo. Nesse caso, o código de conclusão e o código de razão retornados pela chamada MQGET geralmente serão uma das seguintes combinações:

Código de conclusão

Código de razão

CCOK

RCNONE

CCWARN

RC2079

No entanto, se a conversão for executada por uma saída gravada pelo usuário, outros códigos de razão poderão ser retornadas, mesmo quando a conversão for bem-sucedida

Se a conversão falhar (por qualquer motivo), o gerenciador de filas retornará a mensagem não convertida para o aplicativo, com os campos *MDCSI* e *MDENC* no parâmetro **MSGDSC** configurados para os valores nas informações de controle na mensagem e com o código de conclusão CCWARN



Convenções de processamento em IBM i

Ao converter um formato integrado, o gerenciador de filas segue as convenções de processamento descritas neste tópico..

Considere aplicar essas convenções a saídas gravadas pelo usuário, embora isso não seja aplicado pelo gerenciador de fila. Os formatos integrados convertidos pelo gerenciador de filas são os seguintes:

- FMADMN
- FMMDE
- FMCICS
- FMPCF
- FMCMD1
- FMRMH
- FMCMD2
- FMRFH
- FMDLH
- FMRFH2
- FMDH
- FMSTR
- FMEVNT

- FMTM
- FMIMS
- FMXQH
- FMIMVS

1. Se a mensagem for expandida durante a conversão e exceder o tamanho do parâmetro **BUFFER**, o seguinte será feito:

- Se a opção GMATM não foi especificada, a mensagem será retornada sem conversão, com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2120.
- Se a opção GMATM *tiver sido* especificada, a mensagem será truncada, o código de conclusão será configurado como CCWARN, o código de razão será configurado como RC2079e o processamento de conversão continuará..

2. Se ocorrer truncamento (antes ou durante a conversão), será possível que o número de bytes válidos retornados no parâmetro **BUFFER** seja *menor que* o comprimento do buffer.

Isso pode ocorrer, por exemplo, se um número inteiro de 4 bytes ou um caractere DBCS estiver no final do buffer. O elemento incompleto de informações não é convertido e, portanto, esses bytes na mensagem retornada não contêm informações válidas. Isso também pode ocorrer se uma mensagem que foi truncada antes da conversão for reduzida durante a conversão.

Se o número de bytes válidos retornados for menor que o comprimento do buffer, os bytes não utilizados no final do buffer serão configurados como nulos..

3. Se uma matriz ou cadeia transpor o fim do buffer, o maior número possível de dados será convertido; apenas o elemento de matriz ou o caractere DBCS específico que está incompleto não é convertido- os elementos ou caracteres da matriz anteriores são convertidos..

4. Se ocorrer truncamento (antes ou durante a conversão), o comprimento retornado para o parâmetro **DATLEN** será o comprimento da mensagem *não convertida* antes do truncamento.

5. Quando as cadeias são convertidas entre conjuntos de caracteres de byte único (SBCS), conjuntos de caracteres de byte duplo (DBCS) ou conjuntos de caracteres de multibyte (MBCS), as cadeias podem expandir ou contrair.

- Nos formatos de PCF FMADMN, FMEVNT e FMPCF, as sequências nas estruturas MQCFST e MQCFSL se expandem ou contratam conforme necessário para acomodar a sequência após a conversão

Para a estrutura MQCFSL da lista de sequências, as sequências na lista podem expandir ou contrair por quantias diferentes. Se isso acontecer, o gerenciador de filas preencherá as sequências mais curtas com espaços em branco para torná-las do mesmo comprimento que a sequência mais longa após a conversão

- No formato FMRMH, as sequências endereçadas pelos campos RMSEO, RMSNO, RMDEOe RMDNO se expandem ou contratam conforme necessário para acomodar as sequências após a conversão.
- No formato FMRFH, o campo RFNVS expande ou contrai conforme necessário para acomodar os pares nome-valor após a conversão.
- Em estruturas com tamanhos de campo fixos, o gerenciador de filas permite que as sequências sejam expandidas ou contradas dentro de seus campos fixos, se nenhuma informação significativa for perdida. Nesse sentido, os espaços em branco e os caracteres que seguem o primeiro caractere nulo no campo são tratados como insignificantes.
 - Se a sequência for expandida, mas apenas caracteres insignificantes precisarem ser descartados para acomodar a sequência convertida no campo, a conversão será bem-sucedida e a chamada será concluída com CCOK e código de razão RCNONE (assumindo nenhum outro erro).
 - Se a sequência for expandida, mas a sequência convertida requerer que caracteres significativos sejam descartados para se ajustarem no campo, a mensagem será retornada sem conversão e a chamada será concluída com CCWARN e código de razão RC2190.

Nota: O código de razão RC2190 resulta neste caso se a opção GMATM foi especificada.

- Se a sequência se contrai, o gerenciador de filas preenche a sequência com espaços em branco para o comprimento do campo.
6. Para mensagens que consistem em uma ou mais estruturas de cabeçalho IBM MQ seguidas por dados do usuário, é possível que uma ou mais das estruturas de cabeçalho sejam convertidas, enquanto o restante da mensagem não é. No entanto, com duas exceções, os campos MDCSI e MDENC em cada estrutura de cabeçalho sempre indicam corretamente o conjunto de caracteres e a codificação dos dados que seguem a estrutura do cabeçalho
- As duas exceções são as estruturas MQCIH e MQIIH, em que os valores nos campos MDCSI e MDENC nessas estruturas não são significativos. Para essas estruturas, os dados após a estrutura estão no mesmo conjunto de caracteres e na codificação que a própria estrutura MQCIH ou MQIIH.
7. Se os campos MDCSI ou MDENC nas informações de controle da mensagem que está sendo recuperada ou no parâmetro **MSGDSC**, especificar valores que são indefinidos ou não suportados, o gerenciador de filas poderá ignorar o erro se o valor indefinido ou não suportado não precisar ser usado na conversão da mensagem.
- Por exemplo, se o campo MDENC na mensagem especificar uma codificação flutuante não suportada, mas a mensagem contiver apenas dados de número inteiro ou contiver dados de vírgula flutuante que não requerem conversão (porque as codificações flutuantes de origem e de destino são idênticas), o erro poderá ou não ser diagnosticado.
- Se o erro for diagnosticado, a mensagem será retornada sem conversão, com código de conclusão CCWARN e um dos RC2111, RC2112, RC2113, RC2114 ou RC2115, RC2116, RC2117, RC2118 códigos de razão (conforme apropriado); os campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** são configurados para os valores nas informações de controle na mensagem.
- Se o erro não for diagnosticado e a conversão for concluída com êxito, os valores retornados nos campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** serão aqueles especificados pelo aplicativo emitindo a chamada MQGET.
8. Em todos os casos, se a mensagem for retornada ao aplicativo sem conversão, o código de conclusão será configurado como CCWARN e os campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** serão configurados para os valores apropriados para os dados não convertidos. Isso é feito para FMNONE também.
- O parâmetro **REASON** é configurado para um código que indica por que a conversão não pôde ser executada, a menos que a mensagem também tenha que ser truncada; os códigos de razão relacionados ao truncamento têm precedência sobre os códigos de razão relacionados à conversão (Para determinar se uma mensagem truncada foi convertida, verifique os valores retornados nos campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC**.)
- Quando um erro é diagnosticado, um código de razão específico é retornado ou o código de razão geral RC2119.. O código de razão retornado depende dos recursos de diagnóstico do serviço de conversão de dados subjacente..
9. Se o código de conclusão CCWARN for retornado e mais de um código de razão for relevante, a ordem de precedência será a seguinte:
- a. A seguinte razão tem precedência sobre todas as outras:
 - RC2079
 - b. O próximo em precedência é o seguinte motivo:
 - RC2110
 - c. A ordem de precedência dentro dos códigos de razão restantes não está definida
10. Na conclusão da chamada MQGET:
- O código de razão a seguir indica que a mensagem foi convertida com êxito:
 - RCNONE
 - O código de razão a seguir indica que a mensagem *pode* ter sido convertida com êxito (verifique os campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** para descobrir):

– RC2079

- Todos os outros códigos de razão indicam que a mensagem não foi convertida.

O processamento a seguir é específico para os formatos integrados; ele não é aplicável a formatos definidos pelo usuário:

1. Exceto para os seguintes formatos:

- FMADMN
- FMEVNT
- FMIMVS
- FMPCF
- FMSTR

nenhum dos formatos integrados pode ser convertido de ou para conjuntos de caracteres que não possuem caracteres SBCS para os caracteres que são válidos em nomes de filas... Se for feita uma tentativa de executar essa conversão, a mensagem será retornada não convertida, com o código de conclusão CCWARN e o código de razão RC2111 ou RC2115, conforme apropriado

O conjunto de caracteres Unicode UTF-16 é um exemplo de um conjunto de caracteres que não possui caracteres SBCS para os caracteres que são válidos em nomes de fila.

2. Se os dados da mensagem para um formato integrado forem truncados, os campos na mensagem que contêm comprimentos de sequências ou contagens de elementos ou estruturas não serão ajustados para refletir o comprimento dos dados retornados ao aplicativo; os valores retornados para esses campos nos dados da mensagem são os valores aplicáveis à mensagem antes do truncamento.

Ao processar mensagens como uma mensagem FMADMN truncada, deve-se tomar cuidado para assegurar que o aplicativo não tente acessar dados além do final dos dados retornados.

3. Se o nome do formato for FMDLH, os dados da mensagem começam com uma estrutura MQDLH e podem ser seguidos por zero ou mais bytes de dados da mensagem do aplicativo. O formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados da mensagem do aplicativo são definidos pelos campos DLFMT, DLCSI e DLENC na estrutura MQDLH no início de uma mensagem. Como a estrutura MQDLH e os dados da mensagem do aplicativo podem ter diferentes conjuntos de caracteres e codificações, é possível que uma, outra ou ambas as estruturas MQDLH e os dados da mensagem do aplicativo requeiram conversão.

O gerenciador de filas converte a estrutura MQDLH primeiro, conforme necessário.. Se a conversão for bem-sucedida ou a estrutura MQDLH não precisar de conversão, o gerenciador de filas verificará os campos DLCSI e DLENC na estrutura MQDLH para ver se a conversão dos dados da mensagem do aplicativo é necessária. Se a conversão for necessária, o gerenciador de filas chamará a saída gravada pelo usuário com o nome fornecido pelo campo DLFMT na estrutura MQDLH ou executará a própria conversão (se DLFMT for o nome de um formato integrado).

Se a chamada MQGET retornar um código de conclusão de CCWARN e o código de razão for um daqueles que indicam que a conversão não foi bem-sucedida, um dos seguintes se aplica:

- Não foi possível converter a estrutura MQDLH. Nesse caso, os dados da mensagem do aplicativo também não terão sido convertidos
- A estrutura MQDLH foi convertida, mas os dados da mensagem do aplicativo não foram.

O aplicativo pode examinar os valores retornados nos campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** e aqueles na estrutura MQDLH, para determinar qual das anteriores se aplica.

4. Se o nome do formato for FMXQH, os dados da mensagem começam com uma estrutura MQXQH e isso pode ser seguido por zero ou mais bytes de dados adicionais. Esses dados adicionais geralmente são dados da mensagem do aplicativo (que podem ter comprimento zero), mas também pode haver uma ou mais estruturas de cabeçalho IBM MQ adicionais presentes, no início dos dados adicionais.

A estrutura MQXQH deve estar no conjunto de caracteres e codificação do gerenciador de fila. O formato, o conjunto de caracteres e a codificação dos dados após a estrutura MQXQH são fornecidos pelos campos MDFMT, MDCSI e MDENC na estrutura MQMD contida no MQXQH. Para cada estrutura de

cabeçalho IBM MQ subsequente presente, os campos MDFMT, MDCSI e MDENC na estrutura descrevem os dados que seguem essa estrutura; esses dados são outra estrutura de cabeçalho IBM MQ ou os dados da mensagem do aplicativo.

Se a opção GMCONV for especificada para uma mensagem FMXQH, os dados da mensagem do aplicativo e algumas das estruturas do cabeçalho MQ serão convertidas, mas os dados na estrutura MQXQH não serão. No retorno da chamada MQGET, portanto:

- Os valores dos campos MDFMT, MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** descrevem os dados na estrutura MQXQH e não os dados da mensagem do aplicativo; portanto, os valores não serão os mesmos especificados pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

O efeito disso é que um aplicativo que obtém repetidamente mensagens de uma fila de transmissão com a opção GMCONV especificada deve reconfigurar os campos MDCSI e MDENC no parâmetro **MSGDSC** para os valores necessários para os dados da mensagens do aplicativo, antes de cada chamada MQGET

- Os valores dos campos MDFMT, MDCSI e MDENC na última estrutura do cabeçalho do MQ presente descrevem os dados da mensagem do aplicativo. Se não houver outras estruturas de cabeçalho IBM MQ presentes, os dados da mensagem do aplicativo serão descritos por esses campos na estrutura MQMD na estrutura MQXQH. Se a conversão for bem-sucedida, os valores serão os mesmos especificados no parâmetro **MSGDSC** pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

Se a mensagem for uma mensagem de lista de distribuição, a estrutura MQXQH será seguida por uma estrutura MQDH (além de suas matrizes de registros MQOR e MQPMR), que por sua vez pode ser seguida por zero ou mais estruturas de cabeçalho IBM MQ adicionais e zero ou mais bytes de dados da mensagem do aplicativo. Assim como a estrutura MQXQH, a estrutura MQDH deve estar no conjunto de caracteres e na codificação do gerenciador de filas e não é convertida na chamada MQGET, mesmo se a opção GMCONV for especificada

O processamento das estruturas MQXQH e MQDH descritas anteriormente é destinado principalmente para uso pelos agentes do canal de mensagens quando eles obtêm mensagens de filas de transmissão.

IBM i

Conversão de mensagens de relatório em IBM i

Uma mensagem de relatório pode conter quantidades variadas de dados de mensagem do aplicativo, de acordo com as opções de relatório especificadas pelo emissor da mensagem original

Em particular, uma mensagem de relatório pode conter:

1. Nenhum dado de mensagem do aplicativo..
2. Alguns dos dados da mensagem do aplicativo da mensagem original

Isso ocorre quando o emissor da mensagem original especifica RO* D e a mensagem tem mais de 100 bytes.

3. Todos os dados da mensagem do aplicativo da mensagem original

Isso ocorre quando o emissor da mensagem original especifica RO* F ou especifica RO* D e a mensagem tem 100 bytes ou menos.

Quando o gerenciador de filas ou o agente do canal de mensagens gera uma mensagem de relatório, ele copia o nome do formato da mensagem original no campo *MDFMT* nas informações de controle na mensagem de relatório. O nome do formato na mensagem de relatório pode, portanto, implicar um comprimento de dados diferente do comprimento presente na mensagem de relatório (casos 1 e 2 descritos anteriormente).

Se a opção GMCONV for especificada quando a mensagem de relatório for recuperada:

- Para o caso 1 descrito anteriormente, a saída de conversão de dados não será chamada (porque a mensagem de relatório não terá dados).
- Para o caso 3 descrito anteriormente, o nome do formato implica corretamente o comprimento dos dados da mensagem

- Mas para o caso 2 descrito anteriormente, a saída de conversão de dados será chamada para converter uma mensagem que seja *menor* do que o comprimento implícito pelo nome do formato.

Além disso, o código de razão transmitido para a saída geralmente será RCNONE (ou seja, o código de razão não indicará que a mensagem foi truncada).. Isso acontece porque os dados da mensagem foram truncados pelo *emissor* da mensagem de relatório, e não pelo gerenciador de filas do receptor em resposta à chamada MQGET

Devido a essas possibilidades, a saída de conversão de dados não deve usar o nome do formato para deduzir o comprimento dos dados passados para ela; em vez disso, a saída deve verificar o comprimento de dados fornecidos e estar preparada para converter menos dados do que o comprimento implícito pelo nome do formato. Se os dados puderem ser convertidos com êxito, o código de conclusão CCOK e o código de razão RCNONE devem ser retornados pela saída O comprimento dos dados da mensagem a serem convertidos é transmitido para a saída como o parâmetro **INLEN**

Interface de programação sensível ao produto

Se uma mensagem de relatório contiver informações sobre uma atividade que ocorreu, ela será conhecida como relatório de atividades. Exemplos de atividades são:

- um MCA enviando uma mensagem de uma fila em um canal
- um MCA recebendo uma mensagem de um canal e colocando-a em uma fila
- uma mensagem de mensagens não entregues do MCA enfileirando uma mensagem não entregável
- um MCA recebendo uma mensagem de uma fila e descartando-a
- um manipulador de mensagens não entregues colocando uma mensagem novamente em uma fila
- o servidor de comandos processando uma solicitação PCF-um broker processando uma solicitação de publicação
- um aplicativo de usuário obtendo uma mensagem de uma fila-um aplicativo de usuário procurando uma mensagem em uma fila

Qualquer aplicativo, incluindo o gerenciador de filas, pode incluir alguns dos dados da mensagem no relatório de atividades após o cabeçalho do relatório.. A quantidade de dados que devem ser fornecidos se alguns forem enviados não é fixa e é decidida pelo aplicativo As informações retornadas devem ser úteis para o aplicativo que está processando o relatório de atividades Os relatórios de atividades do gerenciador de filas retornarão com eles quaisquer estruturas de cabeçalho IBM MQ padrão (iniciando 'MQH') contidas na mensagem original. Isso inclui, por exemplo, qualquer cabeçalho MQRFH2 que foi incluído na mensagem original. Também o gerenciador de filas retornará um cabeçalho MQCFH localizado, mas não os parâmetros PCF associados a ele. Isso dá aos aplicativos de monitoramento uma ideia do que era a mensagem.

IBM i

MQDXP (parâmetro de saída de conversão de dados) no IBM i

Bloco do parâmetro de saída de conversões de dados

Visão Geral

Propósito: A estrutura MQDXP é um parâmetro que o Gerenciador de Filas transmite para a saída de conversão de dados quando a saída é chamada para converter os dados da mensagem como parte do processamento da chamada MQGET Consulte a descrição da chamada MQCONVX para obter detalhes da saída de conversão de dados.

Conjunto de caracteres e codificação: os dados de caracteres em MQDXP estão no conjunto de caracteres do gerenciador de fila local; isso é fornecido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId** . Os dados numéricos em MQDXP estão na codificação da máquina nativa; isso é fornecido pelo ENNAT

Uso: Somente os campos *DXLEN*, *DXCC*, *DXREA* e *DXRES* em MQDXP podem ser alterados pela saída; as alterações em outros campos são ignoradas. No entanto, o campo *DXLEN* não poderá ser alterado se a

mensagem que está sendo convertida for um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica

Quando o controle retorna para o gerenciador de fila a partir da saída, o gerenciador de filas verifica os valores retornados em MQDXP. Se os valores retornados não forem válidos, o gerenciador de filas continuará o processamento como se a saída tivesse retornado XRFAIL em DXRES; no entanto, o gerenciador de filas ignora os valores dos campos DXCC e DXREA retornados pela saída nesse caso e usa em vez disso os valores que esses campos tinham na entrada para a saída. Os valores a seguir em MQDXP fazem com que esse processamento ocorra:

- Campo DXRES não XROK e não XRFAIL
- Campo DXCC não CCOK e não CCWARN
- DXLEN campo menor que zero ou DXLEN campo alterado quando a mensagem que está sendo convertida é um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica.
- [“Campos” na página 1480](#)
- [“Declaração RPG \(copiar arquivo CMQDXPH\)” na página 1484](#)

Campos

A estrutura MQDXP contém os seguintes campos; os campos são descritos em **ordem alfabética**:

DXAOP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Opções do aplicativo

Esta é uma cópia do campo *GMOPT* da estrutura MQGMO especificada pelo aplicativo que emite a chamada MQGET. A saída pode precisar examiná-los para verificar se a opção GMATM foi especificada

Este é um campo de entrada para a saída

DXCC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Código de conclusão.

Quando a saída é chamada, ela contém o código de conclusão que será retornado ao aplicativo que emitiu a chamada MQGET, se a saída optar por não fazer nada. É sempre CCWARN, porque a mensagem foi truncada ou a mensagem requer conversão e isso ainda não foi feito.

Na saída da saída, esse campo contém o código de conclusão a ser retornado para o aplicativo no parâmetro **CMPCOD** da chamada MQGET; apenas CCOK e CCWARN são válidos. Consulte a descrição do campo DXREA para obter as sugestões sobre como a saída deve configurar esse campo na saída.

Este é um campo de entrada / saída na saída.

DXCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Conjunto de caracteres requerido pelo aplicativo.

Este é o identificador do conjunto de caracteres codificado do conjunto de caracteres requerido pelo aplicativo que emite a chamada MQGET. Consulte o campo *MDCSI* na estrutura MQMD para obter mais detalhes... Se o aplicativo especificar o valor especial CSQM na chamada MQGET, o gerenciador de filas mudará isso para o identificador real do conjunto de caracteres usado pelo gerenciador de filas, antes de chamar a saída.

Se a conversão for bem-sucedida, a saída deverá copiar isso para o campo *MDCSI* no descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada para a saída

DXENC (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Codificação numérica requerida pelo aplicativo.

Essa é a codificação numérica necessária pelo aplicativo que emite a chamada MQGET; consulte o campo *MDENC* na estrutura MQMD para obter mais detalhes.

Se a conversão for bem-sucedida, a saída deverá copiar isso para o campo *MDENC* no descritor de mensagens.

Este é um campo de entrada para a saída

DXHCN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Manipulação de conexões.

Este é um identificador de conexão que pode ser usado na chamada *MQXCNC*. Esse identificador não é necessariamente igual ao identificador especificado pelo aplicativo que emitiu a chamada *MQGET*.

DXLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Comprimento em bytes de dados da mensagem

Quando a saída for chamada, esse campo conterá o comprimento original dos dados da mensagem do aplicativo. Se a mensagem foi truncada para se ajustar ao buffer fornecido pelo aplicativo, o tamanho da mensagem fornecida para a saída será *menor* do que o valor de *DXLEN*. O tamanho da mensagem fornecida para a saída é sempre fornecido pelo parâmetro **INLEN** da saída, independentemente de qualquer truncamento que possa ter ocorrido.

O truncamento é indicado pelo campo *DXREA* que tem o valor *RC2079* na entrada para a saída..

A maioria das conversões não precisará mudar esse comprimento, mas uma saída poderá fazer isso, se necessário; o valor configurado pela saída será retornado ao aplicativo no parâmetro **DATLEN** da chamada *MQGET*. No entanto, este comprimento não pode ser alterado se a mensagem que está sendo convertida for um segmento que contém apenas parte de uma mensagem lógica. Isso ocorre porque alterar o comprimento faria com que os deslocamentos de segmentos posteriores na mensagem lógica fossem incorretos.

Observe que, se a saída desejar mudar o comprimento dos dados, esteja ciente de que o gerenciador de filas já decidiu se os dados da mensagem se ajustarão ao buffer do aplicativo, com base no comprimento dos dados *não convertidos*. Esta decisão determina se a mensagem é removida da fila (ou o cursor de navegação movido, para um pedido de navegação) e não é afetada por qualquer alteração no comprimento de dados causada pela conversão.. Por essa razão, recomenda-se que as saídas de conversão não causem uma mudança no comprimento dos dados da mensagem do aplicativo.

Se a conversão de caracteres implicar uma mudança de comprimento, uma sequência poderá ser convertida em outra sequência com o mesmo comprimento em bytes, truncando espaços em branco à direita ou preenchendo com espaços em branco, conforme necessário,.

A saída não será invocada se a mensagem não contiver dados da mensagem do aplicativo; portanto, *DXLEN* é sempre maior que zero.

Este é um campo de entrada / saída na saída.

DXREA (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Código de razão qualificando *DXCC*.

Quando a saída é chamada, ele contém o código de razão que será retornado para o aplicativo que emitiu a chamada *MQGET*, se a saída escolher não fazer nada. Entre os valores possíveis estão *RC2079*, indicando que a mensagem foi truncada para se ajustar ao buffer fornecido pelo aplicativo, e *RC2119*, indicando que a mensagem requer conversão, mas que isso ainda não foi feito.

Na saída da saída, esse campo contém a razão para ser retornado ao aplicativo no parâmetro **REASON** da chamada *MQGET*; o seguinte é recomendado:

- Se *DXREA* tinha o valor *RC2079* na entrada para a saída, os campos *DXREA* e *DXCC* não devem ser alterados, independentemente de a conversão ser bem-sucedida ou falhar...

(Se o campo *DXCC* não for *CCOK*, o aplicativo que recupera a mensagem pode identificar uma falha de conversão comparando os valores *MDENC* e *MDCSI* retornados no descritor de mensagens com os valores solicitados; em contraste, o aplicativo não pode distinguir uma mensagem truncada de

uma mensagem que apenas se ajustou ao buffer. Por esse motivo, RC2079 deve ser retornado em preferência a qualquer uma das razões que indicam falha de conversão.

- Se *DXREA* tivesse qualquer outro valor na entrada para a saída:
 - Se a conversão for bem-sucedida, *DXCC* deverá ser configurado como *CCOK* e *DXREA* configurado como *RCNONE*.
 - Se a conversão falhar ou a mensagem expandir e precisar ser truncada para caber no buffer, *DXCC* deverá ser configurado como *CCWARN* (ou deixado inalterado) e *DXREA* configurado como um dos valores *i* na lista a seguir, para indicar a natureza da falha.
- Observe que, se a mensagem após a conversão for muito grande para o buffer, ela deverá ser truncada apenas se o aplicativo que emitiu a chamada *MQGET* especificar a opção *GMATM*:
- Se ele especificou essa opção, a razão *RC2079* deve ser retornada
 - Se ela não especificou essa opção, a mensagem deverá ser retornada sem conversão, com o código de razão *RC2120*

Os códigos de razão na lista a seguir são recomendados para uso pela saída para indicar a razão pela qual a conversão falhou, mas a saída pode retornar outros valores do conjunto de códigos *RC**, se considerado apropriado. Além disso, o intervalo de valores *RC0900* a *RC0999* é alocado para uso pela saída para indicar condições que a saída deseja comunicar ao aplicativo que está emitindo a chamada *MQGET*.

Nota: Se a mensagem não puder ser convertida com êxito, a saída deverá retornar *XRFAIL* no campo *DXRES*, para fazer com que o gerenciador de filas retorne a mensagem não convertida. Isso é verdadeiro, independentemente do código de razão retornado no campo *DXREA*

RC0900

(900, X'384 ') Valor mais baixo para o código de razão definido pelo aplicativo.

RC0999

(999, X'3E7') Valor mais alto para o código de razão definido pelo aplicativo.

RC2120

(2120, X'848 ') Dados convertidos muito grandes para buffer.

RC2119

(2119, X'847') Dados da mensagem não convertidos.

RC2111

(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

RC2113

(2113, X'841') Codificação decimal compactada na mensagem não reconhecida.

RC2114

(2114, X'842') Codificação de ponto flutuante na mensagem não reconhecida.

RC2112

(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

RC2115

(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

RC2117

(2117, X'845') Codificação decimal compactada especificada pelo receptor não reconhecida.

RC2118

(2118, X'846') Codificação de ponto flutuante especificada pelo receptor não reconhecida.

RC2116

(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

RC2079

(2079, X'81F') Mensagem truncada retornada (processamento concluído).

Este é um campo de entrada / saída na saída.

DXRES (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Resposta da saída.

Isto é configurado pela saída para indicar o sucesso ou não da conversão. Ele deve ser um dos seguintes:

XR0K

A conversão foi bem-sucedida.

Se a saída especificar esse valor, o gerenciador de filas retorna o seguinte para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET:

- O valor do campo *DXCC* na saída da saída
- O valor do campo *DXREA* na saída da saída
- O valor do campo *DXLEN* na saída da saída
- O conteúdo do buffer de saída da saída *OUTBUF* O número de bytes retornados é o menor do parâmetro **OUTLEN** da saída e o valor do campo *DXLEN* na saída da saída

Se os campos *MDENC* e *MDCSI* no parâmetro do descritor de mensagem da saída estiverem *ambos* inalterados, o gerenciador de filas retornará:

- O valor dos campos *MDENC* e *MDCSI* na estrutura MQDXP na *entrada* para a saída

Se um ou ambos os campos *MDENC* e *MDCSI* no parâmetro do descritor de mensagem da saída tiverem sido alterados, o gerenciador de filas retornará:

- O valor dos campos *MDENC* e *MDCSI* no parâmetro do descritor de mensagem de saída na saída da saída

•

XRFAIL

A conversão foi malsucedida.

Se a saída especificar esse valor, o gerenciador de filas retorna o seguinte para o aplicativo que emitiu a chamada MQGET:

- O valor do campo *DXCC* na saída da saída
- O valor do campo *DXREA* na saída da saída
- O valor do campo *DXLEN* na *entrada* para a saída
- O conteúdo do buffer de entrada da saída *INBUF*. O número de bytes retornados é fornecido pelo parâmetro **INLEN**

Se a saída alterou *INBUF*, os resultados serão indefinidos.

DXRES é um campo de saída da saída.

DXSID (sequência de caracteres de 4 bytes).

Identificador de estruturação.

O valor deve ser:.

DXSIDV

Identificador da estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados.

Este é um campo de entrada para a saída

DXVER (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Número de versão da estrutura.

O valor deve ser:.

DXVER1

Número da versão para a estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

DXVERC

A versão atual da estrutura do parâmetro de saída de conversão de dados

Nota: Quando uma nova versão desta estrutura é introduzida, o layout da peça existente não é alterado. Portanto, a saída deve verificar se o campo *DXVER* é igual ou maior que a versão mais baixa que contém os campos que a saída precisa usar.

Este é um campo de entrada para a saída

DXXOP (número inteiro assinado de 10 dígitos)

Reservado.

Este é um campo reservado; seu valor é 0.

Declaração RPG (copiar arquivo CMQDXPH)

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQDXP Structure
D*
D* Structure identifier
D DXSID 1 4
D* Structure version number
D DXVER 5 8I 0
D* Reserved
D DXXOP 9 12I 0
D* Application options
D DXAOP 13 16I 0
D* Numeric encoding required by application
D DXENC 17 20I 0
D* Character set required by application
D DXCSI 21 24I 0
D* Length in bytes of message data
D DXLEN 25 28I 0
D* Completion code
D DXCC 29 32I 0
D* Reason code qualifying DXCC
D DXREA 33 36I 0
D* Response from exit
D DXRES 37 40I 0
D* Connection handle
D DXHCN 41 44I 0
```

IBM i

MQXCNCV (Converter caracteres) no IBM i

A chamada MQXCNCV converte caracteres de um conjunto de caracteres para outro.

Essa chamada faz parte da IBM MQ Data Conversion Interface (DCI), que é uma das interfaces de estrutura IBM MQ. Nota: Esta chamada pode ser usada apenas a partir de uma saída de conversão de dados..

- [“Sintaxe” na página 1484](#)
- [“Parâmetros” na página 1485](#)
- [“Chamada de RPG \(ILE\)” na página 1489](#)

Sintaxe

MQXCNCV HCONN, OPTS, SRCCSI, SRCLEN, SRCBUF, TGTCSI, TGTLEN, TGTBUF, DATLEN, CMPCOD, REASON)

Parâmetros

A chamada MQXCNVC possui os parâmetros a seguir:

HCONN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. Normalmente deve ser o identificador transmitido para a saída de conversão de dados no campo DXHCN da estrutura MQDXP; esse identificador não é necessariamente o mesmo que o identificador especificado pelo aplicativo que emitiu a chamada MQGET.

Em IBM i, o valor especial a seguir pode ser especificado para HCONN:

HCDEFH

Manipulação de conexões padrão.

OPTS (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Opções que controlam a ação de MQXCNVC.

Zero ou mais opções descritas posteriormente nesta seção podem ser especificadas. Se mais de um for necessário, os valores poderão ser adicionados (não inclua a mesma constante mais de uma vez).

Opção de conversão padrão: a opção a seguir controla o uso da conversão de caracteres padrão:.

DCCDEF

Conversão padrão..

Esta opção especifica que a conversão de caracteres padrão pode ser utilizada se um ou ambos os conjuntos de caracteres especificados na chamada não forem suportados. Isso permite que o gerenciador de filas use um conjunto de caracteres padrão especificado pela instalação que se aproxima do conjunto de caracteres especificado ao converter a sequência.

Nota: O resultado de usar um conjunto de caracteres aproximado para converter a sequência é que alguns caracteres podem ser convertidos incorretamente. Isso pode ser evitado usando na sequência apenas caracteres que são comuns ao conjunto de caracteres especificado e ao conjunto de caracteres padrão.

Os conjuntos de caracteres padrão são definidos por uma opção de Configuração quando o gerenciador de filas é instalado ou reiniciado.

Se DCCDEF não for especificado, o gerenciador de filas usará apenas os conjuntos de caracteres especificados para converter a sequência, e a chamada falhará se um ou ambos os conjuntos de caracteres não forem suportados

Opção de preenchimento: A opção a seguir permite que o gerenciador de filas preencha a sequência convertida com espaços em branco ou descarte caracteres finais insignificantes, para que a sequência convertida se ajuste ao buffer de destino:

DCCFIL

Preencha o buffer de destino

Esta opção solicita que a conversão ocorra de forma que o buffer de destino seja preenchido completamente:

- Se a sequência se contrai quando é convertida, espaços em branco à direita são incluídos para preencher o buffer de destino.
- Se a sequência for expandida quando for convertida, os caracteres finais que não forem significativos serão descartados para que a sequência convertida se ajuste ao buffer de destino. Se isso puder ser feito com êxito, a chamada será concluída com CCOK e código de razão RCNONE.

Se houver poucos caracteres finais insignificantes, tanto da sequência quanto se ajustará será colocado no buffer de destino e a chamada será concluída com CCWARN e código de razão RC2120.

Caracteres insignificantes são:

- Espaços em branco finais
- Caracteres após o primeiro caractere nulo na cadeia (mas excluindo o primeiro caractere nulo em si)
- Se a sequência, *TGTCSI* e *TGTLEN* forem tais que o buffer de destino não possa ser configurado completamente com caracteres válidos, a chamada falhará com *CCFAIL* e código de razão *RC2144*. Isso pode ocorrer quando *TGTCSI* é um conjunto de caracteres *DBCS* puro (como *UTF-16*), mas *TGTLEN* especifica um comprimento que é um número ímpar de bytes.
- *TGTLEN* pode ser menor que ou maior que *SRCLLEN* No retorno de *MQXCNCV*, *DATLEN* tem o mesmo valor de *TGTLEN*.

Se esta opção não for especificada:.

- A sequência tem permissão para contrair ou expandir dentro do buffer de destino, conforme necessário Caracteres finais insignificantes não são incluídos ou descartados.

Se a sequência convertida se ajustar no buffer de destino, a chamada será concluída com *CCOK* e código de razão *RCNONE*.

Se a sequência convertida for muito grande para o buffer de destino, a quantidade da sequência que caberá será colocada no buffer de destino e a chamada será concluída com *CCWARN* e código de razão *RC2120*. Observe que menos de *TGTLEN* bytes pode ser retornado neste caso.

- *TGTLEN* pode ser menor que ou maior que *SRCLLEN* No retorno de *MQXCNCV*, *DATLEN* é menor ou igual a *TGTLEN*.

Opções de codificação: As opções a seguir podem ser usadas para especificar as codificações de número inteiro das sequências de origem e destino. A codificação relevante é usada apenas quando o identificador do conjunto de caracteres correspondente indica que a representação do conjunto de caracteres no armazenamento principal depende da codificação usada para números inteiros binários. Isso afeta apenas alguns conjuntos de caracteres multibyte (por exemplo, conjuntos de caracteres *UTF-16*).

A codificação será ignorada se o conjunto de caracteres for um conjunto de caracteres de byte único (*SBCS*), ou um conjunto de caracteres multibyte com representação no armazenamento principal que não depende da codificação de número inteiro.

Apenas um dos valores *DCCS** deve ser especificado, combinado com um dos valores *DCCT**:

DCCSNA

Codificação de origem é o padrão para o ambiente e a linguagem de programação.

DCCSNO

A codificação de origem é normal

DCCSRE

A codificação de origem é revertida

DCCSUN

A codificação de origem é indefinida

DCCTNA

A codificação de destino é o padrão para o ambiente e linguagem de programação.

DCCTNO

A codificação de destino é normal

DCCTRE

A codificação de destino é revertida

DCCTUN

A codificação de destino é indefinida

Os valores de codificação definidos anteriormente podem ser incluídos diretamente no campo *OPTS* . No entanto, se a codificação de origem ou de destino for obtida do campo *MDENC* no *MQMD* ou em outra estrutura, o processamento a seguir deverá ser feito:

1. A codificação de número inteiro deve ser extraída do campo MDENC eliminando as codificações flutuantes e decimais compactadas; consulte [“Analisando codificações no IBM i”](#) na página 1468 para obter detalhes de como fazer isso.
2. A codificação de número inteiro resultante da etapa 1 deve ser multiplicada pelo fator apropriado antes de ser incluída no campo OPTS .. Esses fatores são:

DCCSFA

Fator para codificação de origem

DCCTFA

Fator para codificação de destino

Se não especificado, as opções de codificação serão padronizadas como indefinidas (DCC* UN). Na maioria dos casos, isso não afeta a conclusão bem-sucedida da chamada MQXCNVC.. No entanto, se o conjunto de caracteres correspondente for um conjunto de caracteres multibyte com representação que é dependente da codificação (por exemplo, um conjunto de caracteres UTF-16), a chamada falhará com o código de razão RC2112 ou RC2116 conforme apropriado.

Opção padrão: Se nenhuma das opções descritas anteriormente for especificada a seguinte opção pode ser usada:

DCCNON

Nenhuma opção especificada.

O DCCNON é definido para auxiliar a documentação do programa. Não se pretende que essa opção seja usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

SRCCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Identificador do conjunto de caracteres codificados da cadeia antes da conversão.

Esse é o identificador de conjunto de caracteres codificados da sequência de entrada em SRCBUF.

SRCLLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento da sequência antes da conversão..

Esse é o comprimento em bytes da sequência de entrada em SRCBUF ; deve ser zero ou maior.

SRCBUF (sequência de caracteres de 1 byte x SRCLLEN)-entrada

Sequência a ser convertida.

Este é o buffer que contém a cadeia a ser convertida de um conjunto de caracteres para outro

TGTCSI (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Identificador do conjunto de caracteres codificados da cadeia após conversão.

Este é o identificador do conjunto de caractere codificado do conjunto de caracteres para o qual SRCBUF deve ser convertido.

TGTLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento do buffer de saída..

Esse é o comprimento em bytes do buffer de saída TGTBUF ; deve ser zero ou maior. Pode ser menor ou maior que SRCLLEN.

TGTBUF (cadeia de caracteres de 1 byte x TGTLEN)-saída.

Sequência após a conversão

Esta é a sequência após ela ter sido convertida para o conjunto de caracteres definido por TGTCSI A sequência convertida pode ser menor ou maior que a sequência não convertida. O parâmetro **DATLEN** indica o número de bytes válidos retornados

DATLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Comprimento da sequência de saída

Este é o comprimento da sequência retornada no buffer de saída TGTBUF. A sequência convertida pode ser menor ou maior que a sequência não convertida.

CMPCOD (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

CCOK

Indica conclusão bem-sucedida.

CCWARN

Aviso (conclusão parcial).

CCFAIL

A chamada falhou.

REASON (número inteiro assinado de 10 dígitos)-saída

Código de razão qualificando CMPCOD.

Se CMPCOD for CCOK:

RCNONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se CMPCOD for CCWARN:

RC2120

(2120, X'848') Dados convertidos muito grandes para o buffer.

Se CMPCOD for CCFAIL:

RC2010

(2010, X'7DA') Parâmetro de comprimento de dados inválido.

RC2150

(2150, X'866') Sequência DBCS inválida.

RC2018

(2018, X'7E2') Manipulação de conexões não válida.

RC2046

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

RC2102

(2102, X'836') Recursos insuficientes do sistema disponíveis.

RC2145

(2145, X'861') Parâmetro de buffer de origem inválido.

RC2111

(2111, X'83F') Identificador do conjunto de caracteres codificados da origem inválido.

RC2112

(2112, X'840') Codificação de número inteiro da origem não reconhecida.

RC2143

(2143, X'85F') Parâmetro de comprimento de origem inválido.

RC2071

(2071, X'817') Armazenamento insuficiente disponível.

RC2146

(2146, X'862') Parâmetro de buffer de destino inválido.

RC2115

(2115, X'843') Identificador do conjunto de caracteres codificados do destino inválido.

RC2116

(2116, X'844') Codificação de número inteiro do destino não reconhecida.

RC2144

(2144, X'860 ') O parâmetro de comprimento de destino não é válido.

RC2195

(2195, X'893') Ocorreu um erro inesperado.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [“Códigos de retorno para IBM i \(ILE RPG\)”](#) na página 1462

Chamada de RPG (ILE)

```
C*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C                               CALLP      MQXCNCV(HCONN : OPTS : SRCCSI :
C                               SRCLEN : SRCBUF : TGTCSI :
C                               TGTLEN : TGTBUF : DATLEN :
C                               CMPCOD : REASON)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
DMQXCNCV      PR                EXTPROC('MQXCNCV')
D* Connection handle
D HCONN              10I 0 VALUE
D* Options that control the action of MQXCNCV
D OPTS              10I 0 VALUE
D* Coded character set identifier of string before conversion
D SRCCSI            10I 0 VALUE
D* Length of string before conversion
D SRCLEN            10I 0 VALUE
D* String to be converted
D SRCBUF              *   VALUE
D* Coded character set identifier of string after conversion
D TGTCSI            10I 0 VALUE
D* Length of output buffer
D TGTLEN            10I 0 VALUE
D* String after conversion
D TGTBUF              *   VALUE
D* Length of output string
D DATLEN            10I 0
D* Completion code
D CMPCOD            10I 0
D* Reason code qualifying CMPCOD
D REASON            10I 0
```

IBM i

MQCONVX (saída de conversão de Dados) em IBM i

Esta definição de chamada descreve os parâmetros que são passados para a saída de conversão de dados

Nenhum ponto de entrada chamado MQCONVX é fornecido pelo gerenciador de filas (consulte a nota de uso [“11”](#) na página 1491).

Esta definição faz parte da IBM MQ Data Conversion Interface (DCI), que é uma das interfaces de estrutura do IBM MQ.

- [“Sintaxe”](#) na página 1489
- [“Observações de uso”](#) na página 1490
- [“Parâmetros”](#) na página 1491
- [“Chamada de RPG \(ILE\)”](#) na página 1492

Sintaxe

MQCONVX (MQDXP, MQMD, INLEN, INBUF, OUTLEN, OUTBUF)

Observações de uso

1. Uma saída de conversão de dados é uma saída gravada pelo usuário que recebe o controle durante o processamento de uma chamada MQGET. A função executada pela saída de conversão de dados é definida pelo provedor da saída; no entanto, a saída deve estar em conformidade com as regras descritas aqui e na estrutura de parâmetro MQDXP associada.

As linguagens de programação que podem ser usadas para uma saída de conversão de dados são determinadas pelo ambiente.

2. A saída será chamada apenas se *todas* as seguintes instruções forem verdadeiras:
 - A opção GMCONV é especificada na chamada MQGET..
 - O campo *MDFMT* no descritor de mensagens não é FMNONE.
 - A mensagem ainda não está na representação necessária; ou seja, um ou ambos os *MDCSI* e *MDENC* da mensagem são diferentes do valor especificado pelo aplicativo no descritor de mensagens fornecido na chamada MQGET
 - O gerenciador de filas ainda não fez a conversão com êxito
 - O comprimento do buffer do aplicativo é maior que zero
 - O comprimento dos dados da mensagem é maior que zero
 - O código de razão até agora durante a operação MQGET é RCNONE ou RC2079
3. Quando uma saída está sendo gravada, deve-se considerar a codificação da saída de uma maneira que permita converter mensagens que foram truncadas. Mensagens truncadas podem surgir das seguintes maneiras:
 - O aplicativo de recebimento fornece um buffer menor que a mensagem, mas especifica a opção GMATM na chamada MQGET.

Neste caso, o campo *DXREA* no parâmetro **MQDXP** na entrada para a saída terá o valor RC2079.

- O emissor da mensagem a truncou antes de enviá-la. Isso pode acontecer com mensagens de relatório, por exemplo (consulte [“Conversão de mensagens de relatório em IBM i”](#) na página 1478 para obter mais detalhes)

Nesse caso, o campo *DXREA* no parâmetro **MQDXP** na entrada para a saída terá o valor RCNONE (se o aplicativo de recebimento tiver fornecido um buffer que era grande o suficiente para a mensagem)

Portanto, o valor do campo *DXREA* na entrada para a saída nem sempre pode ser usado para decidir se a mensagem foi truncada.

A característica distinta de uma mensagem truncada é que o comprimento fornecido para a saída no parâmetro **INLEN** será *menor que* o comprimento implícito pelo nome do formato contido no campo *MDFMT* no descritor de mensagens. Portanto, a saída deve verificar o valor de *INLEN* antes de tentar converter qualquer um dos dados; a saída *não deve* assumir que a quantia total de dados implícita pelo nome do formato foi fornecida.

Se a saída não tiver sido gravada para converter mensagens truncadas e **INLEN** for menor que o valor esperado, a saída deverá retornar XRFAIL no campo *DXRES* do parâmetro **MQDXP**, com o campo *DXCC* configurado como CCWARN e o campo *DXREA* configurado como RC2110.

Se a saída *tiver* sido gravada para converter mensagens truncadas, a saída deverá converter o máximo de dados possível (consulte a próxima nota de uso), tomando cuidado para não tentar examinar ou converter dados além do término de *INBUF*. Se a conversão for concluída com êxito, a saída deverá deixar o campo *DXREA* no parâmetro **MQDXP** inalterado. Isso retornará RC2079 se a mensagem foi truncada pelo gerenciador de filas do receptor e RCNONE se a mensagem foi truncada pelo emissor da mensagem.

Também é possível para uma mensagem expandir *durante* conversão, para o ponto em que ele é maior que *OUTBUF*. Nesse caso, a saída deve decidir se truncará a mensagem; o campo *DXAOP* do parâmetro **MQDXP** indicará se o aplicativo de recebimento especificou a opção GMATM

4. Geralmente, é recomendado que todos os dados na mensagem fornecida para a saída em *INBUF* sejam convertidos ou que nenhum deles seja. Uma exceção a isso, no entanto, ocorre se a mensagem for truncada, antes da conversão ou durante a conversão; neste caso, pode haver um item incompleto no final do buffer (por exemplo: um byte de um caractere de byte duplo ou 3 bytes de um número inteiro de 4 bytes). Nessa situação, é recomendado que o item incompleto seja omitido e bytes não usados em *OUTBUF* configurados como nulos. No entanto, elementos ou caracteres completos em uma matriz ou sequência *devem* ser convertidos.
5. Quando uma saída for necessária pela primeira vez, o gerenciador de filas tentará carregar um objeto que tenha o mesmo nome que o formato (além de extensões). O objeto carregado deve conter a saída que processa mensagens com esse nome de formato.. É recomendado que o nome da saída e o nome do objeto que contém a saída sejam idênticos, embora nem todos os ambientes requeiram isso.
6. Uma nova cópia da saída é carregada quando um aplicativo tenta recuperar a primeira mensagem que usa esse *MDFMT* desde o aplicativo conectado ao gerenciador de filas. Uma nova cópia também pode ser carregada em outros momentos, se o gerenciador de filas tiver descartado uma cópia carregada anteriormente. Por essa razão, uma saída não deve tentar usar armazenamento estático para comunicar informações de uma chamada da saída para a próxima-a saída pode ser descarregada entre as duas chamadas.
7. Se houver uma saída fornecida pelo usuário com o mesmo nome que um dos formatos integrados suportados pelo gerenciador de fila, a saída fornecida pelo usuário não substituirá a rotina de conversão integrada. As únicas circunstâncias em que tal saída é invocada são:
 - Se a rotina de conversão integrada não puder manipular conversões para ou a partir do *MDCSI* ou *MDENC* envolvido, ou
 - Se a rotina de conversão integrada falhou ao converter os dados (por exemplo, porque há um campo ou caractere que não pode ser convertido).
8. O escopo da saída é dependente do ambiente. Os nomes de *MDFMT* devem ser escolhidos para minimizar o risco de conflitos com outros formatos. É recomendado que eles comecem com caracteres que identifiquem o aplicativo que define o nome do formato.
9. A saída de conversão de dados é executada em um ambiente como aquele do programa que emitiu a chamada *MQGET*; o ambiente inclui espaço de endereço e perfil do usuário (onde aplicável). O programa pode ser um agente do canal de mensagens enviando mensagens para um gerenciador de filas de destino que não suporta conversão de mensagens. A saída não pode comprometer a integridade do gerenciador de filas, pois ele não é executado no ambiente do gerenciador de filas.
10. A única chamada *MQI* que pode ser usada pela saída é *MQXCNVC*; tentar usar outras chamadas *MQI* falha com o código de razão *RC2219* ou outros erros imprevisíveis.
11. Nenhum ponto de entrada chamado *MQCONVX* é fornecido pelo gerenciador de filas. O nome da saída deve ser igual ao nome do formato (o nome contido no campo *MDFMT* em *MQMD*), embora isso não seja necessário em todos os ambientes.

Parâmetros

A chamada *MQCONVX* possui os parâmetros a seguir:

MQDXP (MQDXP)-entrada/saída

Bloco do parâmetro de saída de conversões de dados

Essa estrutura contém informações relacionadas à invocação da saída. A saída configura as informações nessa estrutura para indicar o resultado da conversão. Consulte "[MQDXP \(parâmetro de saída de conversão de dados\)](#) no IBM i" na página 1479 para obter detalhes dos campos nesta estrutura..

MQMD (MQMD)-entrada/saída

Descritor de mensagens

Na entrada para a saída, este é o descritor de mensagem que seria retornado para o aplicativo se nenhuma conversão fosse executada. Portanto, ele contém o *MDFMT*, *MDENC* e *MDCSI* da mensagem não convertida contida em *INBUF*.

Nota: O parâmetro **MQMD** passado para a saída é sempre a versão mais recente do MQMD suportada pelo gerenciador de fila que chama a saída. Se a saída for destinada a ser móvel entre diferentes ambientes, a saída deverá verificar o campo *MDVER* em *MQMD* para verificar se os campos que a saída precisa acessar estão presentes na estrutura.

No IBM i, a saída é transmitida um MQMD version-2.

Na saída, a saída deve alterar os campos *MDENC* e *MDCSI* para os valores solicitados pelo aplicativo, se a conversão foi bem-sucedida; essas mudanças serão refletidas de volta ao aplicativo. Quaisquer outras mudanças que a saída faz na estrutura são ignoradas; elas não são refletidas de volta para o aplicativo.

Se a saída retornar *XROK* no campo *DXRES* da estrutura *MQDXP*, mas não alterar os campos *MDENC* ou *MDCSI* no descritor de mensagem, o gerenciador de filas retornará para esses campos os valores que os campos correspondentes na estrutura *MQDXP* tinham na entrada para a saída.

INLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento em bytes de *INBUF*.

Esse é o comprimento do buffer de entrada *INBUF*. Especifica o número de bytes a serem processados pela saída. *INLEN* é o menor comprimento dos dados da mensagem antes da conversão e o comprimento do buffer fornecido pelo aplicativo na chamada *MQGET*.

O valor é sempre maior do que zero.

INBUF (1 byte bit string x INLEN)-entrada

Buffer contendo a mensagem não convertida.

Isso contém os dados da mensagem antes da conversão. Se a saída não puder converter os dados, o gerenciador de filas retornará o conteúdo desse buffer para o aplicativo após a conclusão da saída.

Nota: A saída não deve alterar *INBUF*; Se esse parâmetro for alterado, os resultados serão indefinidos.

OUTLEN (número inteiro assinado de 10 dígitos)-entrada

Comprimento em bytes de *OUTBUF*.

Esse é o comprimento do buffer de saída *OUTBUF*. É o mesmo comprimento do buffer fornecido pelo aplicativo na chamada *MQGET*.

O valor é sempre maior do que zero.

OUTBUF (1 byte bit string x OUTLEN)-saída

Buffer contendo a mensagem convertida.

Na saída da saída, se a conversão foi bem-sucedida (conforme indicado pelo valor *XROK* no campo *DXRES* do parâmetro **MQDXP**), **OUTBUF** contém os dados da mensagem a serem entregues ao aplicativo, na representação solicitada. Se a conversão foi malsucedida, quaisquer alterações que a saída tenha feito para este buffer serão ignorados.

Chamada de RPG (ILE)

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP      exitname(MQDXP : MQMD : INLEN :
C                               INBUF : OUTLEN : OUTBUF)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
Dexitname          PR          EXTPROC('exitname')
D* Data-conversion exit parameter block
D MQDXP            44A
D* Message descriptor
D MQMD            364A
D* Length in bytes of INBUF
D INLEN           10I 0 VALUE
D* Buffer containing the unconverted message
D INBUF           * VALUE
D* Length in bytes of OUTBUF
D OUTLEN          10I 0 VALUE
D* Buffer containing the converted message
D OUTBUF          * VALUE

```

Fim da interface de programação sensível ao produto

Saídas de usuário, saídas de API e referência de serviços instaláveis

Use as informações nesta seção para ajudá-lo a desenvolver suas saídas de usuário, saídas de API e aplicativos de serviços instaláveis:

- [“Estrutura MQIEP” na página 1493](#)
- [“Referência de saída de conversão de dados” na página 1497](#)
- [“MQ_PUBLISH_EXIT - saída Publish” na página 1501](#)
- [“Chamadas de Saída do Canal e Estrutura de Dados” na página 1509](#)
- [“Referência de saída de API” na página 1601](#)
- [“Informações de referência da interface de serviços instaláveis” na página 1663](#)

Conceitos relacionados

Saídas de usuário, saídas de API e serviços instaláveis do IBM MQ

Tarefas relacionadas

[Estendendo as instalações do gerenciador de filas](#)

Estrutura MQIEP

A estrutura MQIEP contém um ponto de entrada para cada chamada de função que as saídas podem fazer.

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 -entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQIEP_STRUC_ID

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQIEP_VERSION_1

Número da versão da estrutura da versão 1

MQIEP_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura.

StrucLength

Tipo: MQLONG

Tamanho da estrutura MQIEP em bytes.. O valor é o seguinte:

MQIEP_LENGTH_1

Sinalizadores

Tipo: MQLONG

Fornecer informações sobre os endereços de função Um sinalizador para indicar se a biblioteca está encadeada pode ser usado com um sinalizador para indicar se a biblioteca é uma biblioteca do cliente ou do servidor

O valor a seguir é usado para especificar nenhuma informação de biblioteca:.

MQIEPF_NONE

Um dos seguintes valores é utilizado para especificar se a biblioteca compartilhada é encadeada ou não encadeada:

MQIEPF_NON_THREADED_LIBRARY

Uma biblioteca compartilhada não encadeada

MQIEPF_THREADED_LIBRARY

Uma biblioteca compartilhada encadeada

Um dos seguintes valores é usado para especificar se a biblioteca compartilhada é um cliente ou uma biblioteca compartilhada do servidor:

MQIEPF_CLIENT_LIBRARY

Uma biblioteca compartilhada do cliente

MQIEPF_LOCAL_LIBRARY

Uma biblioteca compartilhada do servidor

Reservado

Tipo: MQPTR

MQBACK_Call

Tipo: PMQ_BACK_CALL

Endereço da chamada MQBACK.

MQBEGIN_Call

Tipo: PMQ_BEGIN_CALL

Endereço da chamada de MQBEGIN

MQBUFMH_Call

Tipo: PMQ_BUFMH_CALL

Endereço da chamada de MQBUFMH

MQCB_Call

Tipo: PMQ_CB_CALL

Endereço da chamada de MQCB

MQCLOSE_Call

Tipo: PMQ_CLOSE_CALL

Endereço da chamada de MQCLOSE

MQCMIT_Call

Tipo: PMQ_CMIT_CALL

Endereço da chamada MQCMIT.

MQCONN_Call

Tipo: PMQ_CONN_CALL

Endereço da chamada MQCONN.

MQCONNX_Call

Tipo: PMQ_CONNX_CALL

Endereço da chamada MQCONNX..

MQCRTMH_Call

Tipo: PMQ_CRTMH_CALL

Endereço da chamada de MQCRTMH

MQCTL_Call

Tipo: PMQ_CTL_CALL

Endereço da chamada de MQCTL

MQDISC_Call

Tipo: PMQ_DISC_CALL

Endereço da chamada de MQDISC

MQDLTMH_Call

Tipo: PMQ_DLTMH_CALL

Endereço da chamada de MQDLTMH

MQDLTMP_Call

Tipo: PMQ_DLTMP_CALL

Endereço da chamada MQDLTMP..

MQGET_Call

Tipo: PMQ_GET_CALL

Endereço da chamada MQGET..

MQINQ_Call

Tipo: PMQ_INQ_CALL

Endereço da chamada de MQINQ

MQINQMP_Call

Tipo: PMQ_INQMP_CALL

Endereço da chamada de MQINQMP

MQMHBUF_Call

Tipo: PMQ_MHBUF_CALL

Endereço da chamada de MQMHBUF

MQOPEN_Call

Tipo: PMQ_OPEN_CALL

Endereço da chamada MQOPEN.

MQPUT_Call

Tipo: PMQ_PUT_CALL

Endereço da chamada MQPUT..

MQPUT1_Call

Tipo: PMQ_PUT1_CALL

Endereço da chamada MQPUT1 .

MQSET_Call

Tipo: PMQ_SET_CALL

Endereço da chamada de MQSET

MQSETMP_Call

Tipo: PMQ_SETMP_CALL

Endereço da chamada MQSETMP.

MQSTAT_Call

Tipo: PMQ_STAT_CALL

Endereço da chamada de MQSTAT

MQSUB_Call

Tipo: PMQ_SUB_CALL

Endereço da chamada MQSUB.

MQSUBRQ_Call

Tipo: PMQ_SUBRQ_CALL

Endereço da chamada MQSUBRQ.

MQXCNVC_Call

Tipo: PMQ_XCNVC_CALL

Endereço da chamada de MQXCNVC

MQXCLWLN_Call

Tipo: PMQ_XCLWLN_CALL

Endereço da chamada MQXCLWLN.

MQXDX_Call

Tipo: PMQ_XDX_CALL

Endereço da chamada MQXDX.

MQXEP_Call

Tipo: PMQ_XEP_CALL

Endereço da chamada MQXEP.

MQZEP_Call

Tipo: PMQ_ZEP_CALL

Endereço da chamada de MQZEP

C Declaração

```
struct tagMQIEP {
    MQCHAR4      StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG       Version;         /* Structure version number */
    MQLONG       StrucLength;     /* Structure length */
    MQLONG       Flags;          /* Flags */
    MQPTR        Reserved;       /* Reserved */
    PMQ_BACK_CALL MQBACK_Call;   /* Address of MQBACK */
    PMQ_BEGIN_CALL MQBEGIN_Call; /* Address of MQBEGIN */
    PMQ_BUFMH_CALL MQBUFMH_Call; /* Address of MQBUFMH */
    PMQ_CB_CALL   MQCB_Call;     /* Address of MQCB */
    PMQ_CLOSE_CALL MQCLOSE_Call; /* Address of MQCLOSE */
    PMQ_CMIT_CALL MQCMIT_Call;   /* Address of MQCMIT */
    PMQ_CONN_CALL MQCONN_Call;   /* Address of MQCONN */
    PMQ_CONNX_CALL MQCONNX_Call; /* Address of MQCONNX */
    PMQ_CRTMH_CALL MQCRTMH_Call; /* Address of MQCRTMH */
    PMQ_CTL_CALL  MQCTL_Call;    /* Address of MQCTL */
    PMQ_DISC_CALL MQDISC_Call;   /* Address of MQDISC */
    PMQ_DLTMH_CALL MQDLTMH_Call; /* Address of MQDLTMH */
    PMQ_DLTMP_CALL MQDLTMP_Call; /* Address of MQDLTMP */
    PMQ_GET_CALL  MQGET_Call;    /* Address of MQGET */
    PMQ_INQ_CALL  MQINQ_Call;    /* Address of MQINQ */
    PMQ_INQMP_CALL MQINQMP_Call; /* Address of MQINQMP */
    PMQ_MHBUF_CALL MQMHBUF_Call; /* Address of MQMHBUF */
    PMQ_OPEN_CALL MQOPEN_Call;  /* Address of MQOPEN */
    PMQ_PUT_CALL  MQPUT_Call;    /* Address of MQPUT */
    PMQ_PUT1_CALL MQPUT1_Call;   /* Address of MQPUT1 */
    PMQ_SET_CALL  MQSET_Call;    /* Address of MQSET */
    PMQ_SETMP_CALL MQSETMP_Call; /* Address of MQSETMP */
    PMQ_STAT_CALL MQSTAT_Call;   /* Address of MQSTAT */
}
```

```

PMQ_SUB_CALL      MQSUB_Call;      /* Address of MQSUB */
PMQ_SUBRQ_CALL   MQSUBRQ_Call; /* Address of MQSUBRQ */
PMQ_XCLWLN_CALL  MQXCLWLN_Call; /* Address of MQXCLWLN */
PMQ_XCNVC_CALL   MQXCNVN_Call; /* Address of MQXCNVN */
PMQ_XDX_CALL     MQXDX_Call;   /* Address of MQXDX */
PMQ_XEP_CALL     MQXEP_Call;   /* Address of MQXEP */
PMQ_ZEP_CALL     MQZEP_Call;   /* Address of MQZEP */
};

```

Referência de saída de conversão de dados

Para z/OS, você deve gravar saídas de conversão de dados em linguagem assembler. Para outras plataformas, é recomendado usar a linguagem de programação C.

Para ajudá-lo a criar um programa de saída de conversão de dados, os seguintes recursos são fornecidos:

- Um arquivo de origem de estrutura básica
- Uma chamada de caracteres convertidos
- Um utilitário que cria um fragmento de código que executa conversão de dados em estruturas de tipo de dados Este utilitário usa apenas entrada C. No z/OS, ele produz código assembler.

Para obter o procedimento para gravar os programas, consulte:

-  [Gravando um programa de saída de conversão de dados para IBM i](#)
-  [Gravando um programa de saída de conversão de dados para IBM MQ for z/OS](#)
- [Gravando uma saída de conversão de dados para IBM MQ em UNIX and Linux sistemas](#)
- [Gravando uma saída de conversão de dados para IBM MQ for Windows](#)

Arquivo de origem da estrutura básica

Estes podem ser usados como seu ponto de início ao gravar um programa de saída de conversão de dados.

Os arquivos fornecidos são listados em [Tabela 816 na página 1497](#)

Tabela 816. Arquivos de origem de estrutura básica	
Plataforma	File
 AIX	amqsvfc0.c
 IBM i	QMQMSAMP/QCSRC (AMQSVFC4)
 Linux	amqsvfc0.c
 Solaris	amqsvfc0.c
Sistemas  Windows	amqsvfc0.c
 z/OS	CSQ4BAX8 (“1” na página 1498) CSQ4BAX9 (“2” na página 1498) CSQ4CAX9 (“3” na página 1498)

Tabela 816. Arquivos de origem de estrutura básica (continuação)

Plataforma	File
Notes: <ol style="list-style-type: none">1. Ilustra a chamada de MQXCVNC2. Um wrapper para os fragmentos de código gerados pelo utilitário para uso em todos os ambientes, exceto CICS..3. Um wrapper para os fragmentos de código gerados pelo utilitário para uso no ambiente do CICS	

Converter chamada de caracteres

Use a chamada MQXCNV (converter caracteres) de dentro de um programa de saída de conversão de dados para converter dados da mensagem de caractere de um conjunto de caracteres para outro... Para determinados conjuntos de caracteres de multibyte (por exemplo, conjuntos de caracteres UTF-16), as opções apropriadas devem ser usadas.

Nenhuma outra chamada MQI pode ser feita de dentro da saída; uma tentativa de fazer tal chamada falha com o código de razão MQRC_CALL_IN_PROGRESS.

Consulte “MQXCNV-Converter caracteres” na página 937 para obter informações adicionais sobre a chamada MQXCNV e opções apropriadas.

Utilitário para criação de código de saída de conversão

Use estas informações para saber mais sobre a criação do código de conversão de saída.

Os comandos para criar o código de saída de conversão são:

IBM i

CVTMQMDTA (Converter Tipo de Dados IBM MQ)

Sistemas Windows, UNIX and Linux

crtmqcvx (Criar IBM MQ conversão-saída).

► z/OS z/OS
CSQUCVX

O comando para sua plataforma produz um fragmento de código que executa conversão de dados em estruturas de tipo de dados, para uso em seu programa de saída de conversão de dados. O comando usa um arquivo contendo uma ou mais definições de estrutura de linguagem C. ► z/OS On z/OS, em seguida, ele gera um conjunto de dados que contém fragmentos de código assembler e funções de conversão Em outras plataformas, ele gera um arquivo com uma função C para converter cada definição de estrutura.. No z/OS, o utilitário requer acesso à biblioteca de tempo de execução LE/370 SCEERUN..

Chamando o utilitário CSQUCVX em z/OS

► z/OS

Figura 10 na página 1498 mostra um exemplo da JCL usada para chamar o utilitário CSQUCVX.

```
//CVX EXEC PGM=CSQUCVX
//STEPLIB DD DISP=SHR,DSN=thlqua1.SCSQANLE
// DD DISP=SHR,DSN=thlqua1.SCSQLOAD
// DD DISP=SHR,DSN=1e370qua1.SCEERUN
//SYSPRINT DD SYSOUT=*
//CSQUINP DD DISP=SHR,DSN=MY.MQSERIES.FORMATS(MSG1)
//CSQUOUT DD DISP=OLD,DSN=MY.MQSERIES.EXIT(SMSG1)
```

Figura 10. JCL de amostra usado para chamar o utilitário CSQUCVX

z/OS Instruções de definição de dados



O utilitário CSQUCVX requer instruções DD com os seguintes nomes DD:

Tabela 817. Nomes e descrições de instrução de definição de dados	
Instrução DD	Descrição
SYSPRINT	Especifica um conjunto de dados ou uma classe de spool de impressão para relatórios e mensagens de erros
CSQUINP	Especifica o conjunto de dados particionados que contém as definições das estruturas de dados a serem convertidas
CSQUOUT	Especifica o conjunto de dados particionados no qual os fragmentos de códigos de conversão devem ser gravados. O comprimento de registro lógico (LRECL) deve ser 80 e o formato de registro (RECFM) deve ser FB.

Mensagens de erro em sistemas Windows, UNIX and Linux

O comando `crtmqcvx` retorna mensagens no intervalo AMQ7953 até AMQ7970.

Essas mensagens são listadas em [Mensagens e códigos de razão IBM MQ Mensagens](#)

Há dois tipos principais de erro:

- Erros principais, como erros de sintaxe, quando o processamento não pode continuar
Uma mensagem é exibida na tela fornecendo o número da linha do erro no arquivo de entrada.. O arquivo de saída pode ter sido criado parcialmente
- Outros erros quando uma mensagem é exibida indicando que um problema foi localizado, mas que a análise da estrutura pode continuar.

O arquivo de saída foi criado e contém informações de erro sobre os problemas ocorridos. Essas informações de erro são prefixadas por `#error` para que o código produzido não seja aceito por nenhum compilador sem intervenção para corrigir os problemas..

Sintaxe válida

Seu arquivo de entrada para o utilitário deve estar em conformidade com a sintaxe da linguagem C..

Se não estiver familiarizado com C, consulte o [Exemplo C](#) neste tópico.

Além disso, esteja ciente das seguintes regras:

- `typedef` é reconhecido apenas antes da palavra-chave `struct`.
- Uma tag de estrutura é necessária em suas declarações de estrutura
- Você pode usar colchetes vazios `[]` para denotar uma matriz ou sequência de comprimento variável no final de uma mensagem.
- Matrizes multidimensionais e matrizes de sequências não são suportadas.
- Os seguintes tipos de dados adicionais são reconhecidos:
 - MQBOOL
 - MQBYTE
 - MQCHAR
 - MQFLOAT32

- MQFLOAT64
- MQSHORT
- MQLONG
- MQINT8
- MQUINT8
- MQINT16
- MQUINT16
- MQINT32
- MQUINT32
- MQINT64
- MQUINT64

Os campos MQCHAR são convertidos para a página de código, mas MQBYTE, MQINT8 e MQUINT8 são deixados inalterados. Se a codificação for diferente, MQSHORT, MQLONG, MQINT16, MQUINT16, MQINT32, MQUINT32, MQINT64, MQUINT64, MQFLOAT32, MQFLOAT64 e MQBOOL serão convertidas adequadamente.

- Não use os seguintes tipos de dados:
 - double
 - Ponteiros
 - campos de bits

Isso ocorre porque o utilitário para criar código de saída de conversão não fornece o recurso para converter esses tipos de dados. Para superar isso, você pode escrever suas próprias rotinas e chamá-las da saída.

Outros pontos a observar:

- Não use números de sequência no conjunto de dados de entrada..
- Se houver campos para os quais deseja fornecer suas próprias rotinas de conversão, declare-os como MQBYTE e, em seguida, substitua as macros CMQXCFBA geradas por seu próprio código de conversão.

Exemplo C

```
struct TEST { MQLONG    SERIAL_NUMBER;
              MQCHAR    ID[5];
              MQINT16   VERSION;
              MQBYTE    CODE[4];
              MQLONG    DIMENSIONS[3];
              MQCHAR    NAME[24];
            } ;
```

Isso corresponde às seguintes declarações em outras linguagens de programação:

COBOL

```
10 TEST.
  15 SERIAL-NUMBER PIC S9(9) BINARY.
  15 ID             PIC X(5).
  15 VERSION       PIC S9(4) BINARY.
  * CODE IS NOT TO BE CONVERTED
  15 CODE          PIC X(4).
  15 DIMENSIONS    PIC S9(9) BINARY OCCURS 3 TIMES.
  15 NAME          PIC X(24).
```

System/390

```
TEST          EQU *
SERIAL_NUMBER DS F
ID            DS CL5
VERSION      DS H
CODE         DS XL4
DIMENSIONS   DS 3F
NAME         DS CL24
```

PL/I

Suportado em z/OS apenas

```
DCL 1 TEST,
     2 SERIAL_NUMBER FIXED BIN(31),
     2 ID             CHAR(5),
     2 VERSION        FIXED BIN(15),
     2 CODE            CHAR(4), /* not to be converted */
     2 DIMENSIONS(3)  FIXED BIN(31),
     2 NAME           CHAR(24);
```

MQ_PUBLISH_EXIT - saída Publish

A chamada MQ_PUBLISH_EXIT pode inspecionar e alterar mensagens entregues aos assinantes.

Finalidade

Use a saída de publicação para inspecionar e alterar mensagens entregues aos assinantes:

- Examine o conteúdo de uma mensagem publicada para cada assinante
- Modifique os conteúdos de uma mensagem publicada para cada assinante
- Altere a fila na qual uma mensagem é colocada
- Pare a entrega de uma mensagem para um assinante

Essa saída não está disponível em IBM MQ for z/OS

Sintaxe

MQ_PUBLISH_EXIT (*ExitParms*, *PubContext*, *SubContext*)

Parâmetros

ExitParms (MQPSXP) - Input/Output

ExitParms contém informações sobre a chamada da saída..

PubContext (MQPBC) - Input

PubContext contém informações contextuais sobre o editor da publicação.

SubContext (MQSBC) - Input/Output

SubContext contém informações contextuais sobre o assinante recebendo a publicação.

MQPSXP-Estrutura de dados de saída de publicação.

A estrutura MQPSXP descreve as informações que são transmitidas e retornadas da saída de publicação.

Tabela 818 na página 1501 resume os campos na estrutura:

Tabela 818. Campos em MQPSXP	
Campo	Descrição
<i>StrucID</i>	Identificador de estruturação

Tabela 818. Campos em MQPSXP (continuação)

Campo	Descrição
<u>Version</u>	Número de versão da estrutura
<u>ExitId</u>	Tipo de saída que está sendo chamado
<u>ExitReason</u>	Motivo para chamar a saída.
<u>ExitResponse</u>	Resposta da saída
<u>ExitResponse2</u>	Resposta secundária da saída
<u>Feedback</u>	Código de feedback
<u>ExitUserArea</u>	Sair da área do usuário..
<u>ExitData</u>	Dados de Saída
<u>QMgrName</u>	Nome do gerenciador de filas locais
<u>Hconn</u>	Identificador de conexões
<u>MsgDescPtr</u>	Endereço do descritor de mensagem (MQMD)
<u>MsgHandle</u>	Identificador para propriedades de mensagem (MQHMSG)
<u>MsgInPtr</u>	Endereço da mensagem de entrada
<u>MsgInLength</u>	Comprimento da mensagem de entrada
<u>MsgOutPtr</u>	Endereço da mensagem de saída
<u>MsgOutLength</u>	Comprimento da mensagem de saída:
<u>pEntryPoints</u>	Endereço da estrutura MQIEP

Campos

StrucID (MQCHAR4)

StrucID é o identificador de estrutura. O valor é o seguinte:

MQPSXP_STRUCID

MQPSXP_STRUCID é o identificador para a estrutura do parâmetro de saída de publicação Para a linguagem de programação C, a constante MQPSXP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQPSXP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

StrucID é um campo de entrada para a saída

Version (MQLONG)

Version é o número da versão da estruturação O valor é o seguinte:

MQPSXP_VERSION_1

MQPSXP_VERSION_1 é a estrutura do parâmetro de saída de publicação da Versão 1 A constante MQPSXP_CURRENT_VERSION também é definida com o mesmo valor.

Version é um campo de entrada para a saída

ExitId (MQLONG)

ExitId é o tipo de saída que está sendo chamado O valor é o seguinte:

MQXT_PUBLISH_EXIT

Saída de publicação.

ExitId é um campo de entrada para a saída

ExitReason (MQLONG)

ExitReason é o motivo para chamar a saída Os valores possíveis são:

MQXR_INIT

A saída para esta conexão é chamada para inicialização A saída pode adquirir e inicializar os recursos necessários; por exemplo, armazenamento principal.

MQXR_TERM

A saída para esta conexão é chamada porque a saída está prestes a ser interrompida A saída deve liberar todos os recursos que ela adquiriu desde que foi inicializada; por exemplo, armazenamento principal

MQXR_PUBLICATION

A saída é chamada pelo gerenciador de filas antes que ele coloque uma publicação em uma fila de mensagens de um assinante A saída pode alterar a mensagem, não colocar a mensagem na fila ou parar a publicação.

ExitReason é um campo de entrada para a saída

ExitResponse (MQLONG)

Configure *ExitResponse* na saída para especificar como o processamento deve continuar

ExitResponse é um dos seguintes valores:

MQXCC_OK

Configure MQXCC_OK para continuar o processamento normalmente.. Configure MQXCC_OK em resposta a quaisquer valores de *ExitReason*..

Se *ExitReason* tiver o valor MQXR_PUBLICATION, os campos *DestinationQName* e *DestinationQMgrName* da estrutura MQSBC identificarão o destino para o qual a mensagem é enviada..

MQXCC_FAILED

Configure MQXCC_FAILED para parar a operação de publicação.. O código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão 2557 (09FD) (RC2557): MQRC_PUBLISH_EXIT_ERROR é configurado no retorno da saída.

MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION

Configure MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION para parar o processamento normal da mensagem.. Configure MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION se *ExitReason* tiver o valor MQXR_PUBLICATION.

A mensagem continua sendo processada pelo gerenciador de filas de acordo com a opção MQRO_DISCARD_MSG no campo *Report* no descritor de mensagens da mensagem.

- Se a opção MQRO_DISCARD_MSG for especificada a mensagem não será entregue ao assinante.
- Se a opção MQRO_DISCARD_MSG não for especificada, a mensagem será colocada na fila de mensagens não entregues Se não houver nenhuma fila de mensagens não entregues ou a mensagem não puder ser colocada com êxito na fila de mensagens não entregues, a publicação não será entregue ao assinante A entrega da publicação para outros assinantes depende dos valores dos atributos do objeto do tópico PMSGDLV e NPMSGDLV Para obter uma explicação desses atributos, consulte as descrições de parâmetros do comando DEFINE TOPIC .

ExitResponse é um campo de saída da saída.

ExitResponse2 (MQLONG)

O *ExitResponse2* é reservado para uso futuro

Feedback (MQLONG)

Feedback é o código de feedback a ser usado caso a saída retorne MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION em *ExitResponse*

Na entrada para a saída, *Feedback* sempre tem o valor MQFB_NONE. Se a saída retornar MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION, configure *Feedback* para o valor a ser usado para a mensagem quando o gerenciador de filas o colocar na fila de mensagens não entregues. No retorno da saída, se *Feedback* tiver o valor original MQFB_NONE, o gerenciador de filas configurará *Feedback* como MQFB_STOPPED_BY_PUBSUB_EXIT.

Feedback é um campo de entrada / saída para a saída..

***ExitUserArea* (MQBYTE16)**

ExitUserArea é um campo que está disponível para a saída usar. Cada conexão tem um *ExitUserArea* separado. O comprimento de *ExitUserArea* é fornecido por MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH

O campo *ExitReason* possui o valor MQXR_INIT na primeira chamada da saída.. *ExitUserArea* é inicializado para MQXUA_NONE na primeira invocação da saída para uma conexão As mudanças subsequentes para *ExitUserArea* são preservadas nas chamadas da saída

ExitUserArea é um campo de entrada / saída para a saída..

***ExitData* (MQCHAR32)**

ExitData é os dados de saída fixos definidos pelo parâmetro **PublishExitData** da sub-rotina no arquivo de inicialização do gerenciador de filas Os dados são preenchidos com espaços em branco até o comprimento total do campo Se não houver dados de saída fixos definidos no arquivo de inicialização, *ExitData* estará em branco.. O comprimento de *ExitData* é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

ExitData é um campo de entrada para a saída

***QMgrName* (MQCHAR48)**

QMgrName é o nome do gerenciador de filas locais O nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do campo O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH

QMgrName é um campo de entrada para a saída

***Hconn* (MQHCONN)**

Hconn é a manipulação representando uma conexão com o gerenciador de filas. Use *Hconn* apenas como um parâmetro para as chamadas de função de propriedade de mensagens MQSETMP, MQINQMMP ou MQDLTMP para trabalhar com propriedades de mensagens.

Hconn é um campo de entrada para a saída

***MsgDescPtr* (PMQMD)**

MsgDescPtr é o endereço do descritor de mensagens (MQMD) da mensagem sendo processada e é uma cópia do MQMD retornado da chamada MQPUT. A saída pode alterar o conteúdo do descritor de mensagem Qualquer mudança no conteúdo do descritor de mensagens deve ser feita com cuidado Especificamente, no caso em que o campo *SubType* da estrutura MQSBC é de valor MQSUBTYPE_PROXY, o campo *CorrelId* no descritor de mensagens não deve ser alterado.

Nenhum descritor de mensagens é transmitido para a saída se *ExitReason* for MQXR_INIT ou MQXR_TERM ; nesses casos, *MsgDescPtr* é o ponteiro nulo.

MsgDescPtr é um campo de entrada para a saída

***MsgHandle* (MQHMSG)**

MsgHandle é o identificador para as propriedades de mensagens Use *MsgHandle* apenas com as chamadas de função de propriedades de mensagens MQSETMP, MQINQMMP ou MQDLTMP para trabalhar com propriedades de mensagens.

MsgHandle é um campo de entrada para a saída

***MsgInPtr* (PMQVOID)**

MsgInPtr é o endereço dos dados da mensagem de entrada O conteúdo do buffer endereçado por *MsgInPtr* pode ter sido modificado pela saída; consulte [*MsgOutPtr*](#)

MsgInPtr é um campo de entrada para a saída

***MsgInLength* (MQLONG)**

MsgInLength é o comprimento em bytes dos dados da mensagem transmitidos para a saída. O endereço dos dados é fornecido por *MsgInPtr*

MsgInLength é um campo de entrada para a saída

MsgOutPtr (PMQVOID)

MsgOutPtr é o endereço de um buffer que contém dados da mensagem que são retornados da saída Na entrada para a saída, *MsgOutPtr* é nulo. No retorno da saída, se o valor ainda for nulo, o gerenciador de filas enviará a mensagem especificada por *MsgInPtr*, com o comprimento fornecido por *MsgInLength*..

Se a saída modificar os dados da mensagem, use um dos seguintes procedimentos:

- Se o comprimento dos dados não for alterado, os dados poderão ser modificados no buffer endereçado por *MsgInPtr* Nesse caso, não mude *MsgOutPtr* e *MsgOutLength*.
- Se os dados modificados forem menores que os dados originais, os dados poderão ser modificados no buffer endereçado por *MsgInPtr*. Neste caso, *MsgOutPtr* deve ser configurado para o endereço do buffer de mensagem de entrada, e *MsgOutLength* configurado para o novo comprimento dos dados da mensagem
- Se os dados modificados forem, ou puderem ser, maiores que os dados originais, a saída deverá obter um novo buffer de mensagem. Copie os dados modificados para ele. Configure *MsgOutPtr* para o endereço do novo buffer e configure *MsgOutLength* para o comprimento dos novos dados da mensagem A saída é responsável por liberar o buffer endereçado por *MsgOutPtr* quando a saída é chamada pela próxima vez

Nota: *MsgOutPtr* é sempre o ponteiro nulo na entrada para a saída e não o endereço de um buffer de mensagem anteriormente obtido. Para liberar o buffer obtido anteriormente a saída deve salvar seu endereço e comprimento. Salve as informações em *ExitUserArea*, ou em um bloco de controle que tenha seu endereço salvo em *ExitUserArea*

MsgOutPtr é um campo de entrada / saída para a saída..

MsgOutLength (MQLONG)

MsgOutLength é o comprimento em bytes dos dados da mensagem retornados pela saída. Na entrada da saída, este campo é sempre zero. No retorno da saída, esse campo será ignorado se *MsgOutPtr* for nulo. Consulte [MsgOutPtr](#) para obter informações sobre como modificar os dados da mensagem..

MsgOutLength é um campo de entrada / saída para a saída..

pEntryPoints (PMQIEP)

pEntryPoints é o endereço de uma estrutura MQIEP por meio da qual as chamadas MQI e DCI podem ser feitas

Declaração de linguagem C-MQPSXP.

```
typedef struct tagMQPSXP {
    MQCHAR4      StrucId;          /* Structure identifier */
    MQLONG       Version;         /* Structure version number */
    MQLONG       ExitId;          /* Type of exit */
    MQLONG       ExitReason;      /* Reason for invoking exit */
    MQLONG       ExitResponse;    /* Response from exit */
    MQLONG       ExitResponse2;   /* Reserved */
    MQLONG       Feedback;        /* Feedback code */
    MQBYTE16     ExitUserArea;    /* Exit user area */
    MQCHAR32     ExitData;        /* Exit data */
    MQCHAR48     QMgrName;        /* Name of local queue manager */
    MQHCONN      Hconn;           /* Connection handle */
    MQHMSG       MsgHandle;       /* Handle to message properties */
    PMQMD        MsgDescPtr;      /* Address of message descriptor */
    PMQVOID      MsgInPtr;        /* Address of input message data */
    MQLONG       MsgInLength;     /* Length of input message data */
    PMQVOID      MsgOutPtr;       /* Address of output message data */
    MQLONG       MsgOutLength;    /* Length of output message data */
    /* Ver:1 */
    PMQIEP       pEntryPoints;    /* Address of the MQIEP structure */
    /* Ver:2 */
} MQPSXP;
```

MQPBC-Estrutura de dados do contexto de publicação

A estrutura MQPBC contém as informações contextuais, relacionadas ao publicador da publicação, que são passadas para a saída de publicação

Tabela 819 na página 1506 resume os campos na estrutura:

Tabela 819. Campos em MQPBC	
Campo	Descrição
<i>StrucID</i>	Identificador de estruturação
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura
<i>PubTopicString</i>	Sequência de tópicos de publicação
<i>MsgDescPtr</i>	Endereço do descritor de mensagem (MQMD)

Campos

StrucID (MQCHAR4)

StrucID é o identificador de estrutura. O valor é o seguinte:

MQPBC_STRUCID

MQPBC_STRUCID é o identificador para a estrutura de contexto de publicação Para a linguagem de programação C, a constante MQPBC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQPBC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

StrucID é um campo de entrada para a saída

Version (MQLONG)

Version é o número da versão da estruturação O valor é o seguinte:

MQPBC_VERSION_1

MQPBC_VERSION_1 é a estrutura do parâmetro de saída de publicação da Versão 1

MQPBC_VERSION_2

MQPBC_VERSION_2 é a estrutura do parâmetro de saída de publicação Versão 2. A constante MQPBC_CURRENT_VERSION também é definida com o mesmo valor.

Version é um campo de entrada para a saída

PubTopicString (MQCHARV)

PubTopicString é a sequência de tópicos que está sendo publicada.

PubTopicString é um campo de entrada para a saída

MsgDescPtr (PMQMD)

MsgDescPtr é o endereço de uma cópia do descritor de mensagens (MQMD) para a mensagem sendo processada.

MsgDescPtr é um campo de entrada para a saída

Declaração de linguagem C-MQPBC.

```
typedef struct tagMQPBC {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQCHARV    PubTopicString;   /* Publish topic string */
    PMQMD      MsgDescPtr;       /* Address of message descriptor */
} MQPBC;
```

MQSBC-Estrutura de dados do contexto de assinatura

A estrutura MQSBC contém as informações contextuais, relacionadas ao assinante que está recebendo a publicação, que são passadas para a saída de publicação

Tabela 820 na página 1507 resume os campos na estrutura:

Tabela 820. Campos em MQSBC	
Campo	Descrição
<u>StrucID</u>	Identificador de estruturação
<u>Version</u>	Número de versão da estrutura
<u>DestinationQMgrName</u>	Nome do gerenciador de filas de destino
<u>DestinationQName</u>	Nome da fila de destino
<u>SubType</u>	Tipo de assinatura
<u>SubOptions</u>	Opções de Assinatura
<u>ObjectName</u>	Nome do objeto
<u>ObjectString</u>	Sequência do objeto
<u>SubTopicString</u>	Sequência de tópicos de assinatura
<u>SubName</u>	Nome da assinatura
<u>SubId</u>	Identificador de Assinatura
<u>SelectionString</u>	Endereço da sequência de seleção
<u>SubLevel</u>	Nível da assinatura
<u>PSPProperties</u>	Propriedades de Publicação / Assinatura

Campos

StrucID (MQCHAR4)

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQSBC_STRUCID

MQSBC_STRUCID é o identificador para a estrutura do parâmetro de saída de publicação Para a linguagem de programação C, a constantes MQSBC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; MQSBC_STRUC_ID_ARRAY tem o mesmo valor que MQSBC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

StrucID é um campo de entrada para a saída

Version (MQLONG)

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQSBC_VERSION_1

Estrutura do parâmetro de saída de publicação da versão 1 A constante MQSBC_CURRENT_VERSION também é definida com o mesmo valor.

Version é um campo de entrada para a saída

DestinationQMgrName (MQCHAR48)

DestinationQMgrName é o nome do gerenciador de filas ao qual a mensagem está sendo enviada. O nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do campo O nome pode ser alterado pela saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH

DestinationQMgrName é um campo de entrada / saída para a saída; consulte a [nota](#)

DestinationQName (MQCHAR48)

DestinationQName é o nome da fila para a qual a mensagem está sendo enviada. O nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do campo. O nome pode ser alterado pela saída. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_Q_NAME_LENGTH`.

DestinationQName é um campo de entrada / saída para a saída; consulte a [nota](#).

SubType (MQLONG)

SubType indica como a assinatura foi criada. Os valores válidos são `MQSUBTYPE_API`, `MQSUBTYPE_ADMIN` e `MQSUBTYPE_PROXY`; consulte [Consultar Status da Assinatura \(Resposta\)](#).

SubType é um campo de entrada para a saída.

SubOptions (MQLONG)

SubOptions são as opções de subscrição; consulte [“Opções \(MQLONG\)”](#) na página 581 para obter uma descrição dos valores que este campo pode utilizar.

SubOptions é um campo de entrada para a saída.

ObjectName (MQCHAR48)

ObjectName é o nome do objeto do tópico, conforme definido no gerenciador de filas locais. O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_TOPIC_NAME_LENGTH`. O nome do objeto é o nome do objeto do tópico administrativo que o gerenciador de filas associou à sequência de tópicos. Mesmo se o assinante forneceu um objeto de tópico como parte da assinatura, o *ObjectName* pode ser um objeto de tópico diferente. A associação de um objeto do tópico com uma subscrição depende da resolução integral de *SubTopicString*.

ObjectName é um campo de entrada para a saída.

ObjectString (MQCHARV)

ObjectString é a sequência de tópicos completa da publicação que foi inscrita. Todos os curingas na cadeia de assinatura original são resolvidos. É diferente do campo `MQSD_subscription` *ObjectString* descrito em [“ObjectString \(MQCHARV\).”](#) na página 591, que pode conter curingas e é exclusivo de qualquer nome de objeto fornecido pelo assinante.

ObjectString é um campo de entrada para a saída.

SubTopicString (MQCHARV)

SubTopicString é a sequência de tópicos completa fornecida pelo assinante. *SubTopicString* é a combinação da sequência de tópicos definida em um objeto do tópico e de uma sequência de tópicos. Um assinante deve fornecer um objeto de tópico, uma sequência de tópicos, ou ambos. Se o assinante fornecer uma sequência de tópicos, ele poderá conter curingas.

SubTopicString é um campo de entrada para a saída.

SubName (MQCHARV)

SubName é o nome da assinatura fornecido pelo assinante ou é um nome gerado.

SubName é um campo de entrada para a saída.

SubId (MQBYTE 24)

SubId é o identificador de assinatura interno exclusivo.

SubId é um campo de entrada para a saída.

SelectionString (MQCHARV)

SelectionString é o critério de seleção usado ao assinar mensagens de um tópico; consulte [Seletores](#).

SelectionString é um campo de entrada para a saída.

SubLevel (MQLONG)

SubLevel é o nível de interceptação associado à assinatura; consulte [“SubLevel \(MQLONG\)”](#) na página 594 para obter detalhes adicionais.

SubLevel é um campo de entrada para a saída.

PSProperties (MQLONG)

PSProperties são as propriedades de publicação / assinatura. Eles especificam como as propriedades de mensagem relacionadas à publicação / assinatura são incluídas nas mensagens enviadas para essa assinatura. Os valores possíveis são MQPSPROP_NONE, MQPSPROP_COMPAT, MQPSPROP_RFH2, MQPSPROP_MSGPROP. Consulte [Parâmetros opcionais \(Alterar, Copiar e Criar Assinatura\)](#) para obter uma descrição desses valores.

PSProperties é um campo de entrada para a saída.

Nota: As verificações de autorização são executadas apenas nos valores originais de *DestinationQMgrName* e *DestinationQName* antes de serem transmitidas para a saída de publicação. Nenhuma nova verificação de autorização será executada quando a saída alterar a fila de destino, alterando *DestinationQMgrName* ou *DestinationQName*.

Declaração de idioma C-MQSBC

```
typedef struct tagMQSBC {
    MQCHAR4      StructId;          /* Structure identifier */
    MQLONG       Version;          /* Structure version number */
    MQCHAR48     DestinationQMgrName; /* Destination queue manager */
    MQCHAR48     DestinationQName;  /* Destination queue name */
    MQLONG       SubType;          /* Type of subscription */
    MQLONG       SubOptions;       /* Subscription options */
    MQCHAR48     ObjectName;       /* Object name */
    MQCHARV      ObjectString;     /* Object string */
    MQCHARV      SubTopicString;   /* Subscription topic string */
    MQCHARV      SubName;         /* Subscription name */
    MQBYTE24     SubId;           /* Subscription identifier */
    MQCHARV      SelectionString;  /* Subscription selection string */
    MQLONG       SubLevel;        /* Subscription level */
    MQLONG       PSProperties;    /* Publish/subscribe properties */
} MQSBC;
```

Chamadas de Saída do Canal e Estrutura de Dados

Essa coleção de tópicos fornece informações de referência sobre as chamadas especiais do IBM MQ e estruturas de dados que podem ser usadas ao gravar programas de saída do canal.

Essas informações são informações da interface de programação sensível ao produto. É possível gravar saídas de usuário do IBM MQ nas seguintes linguagens de programação:

Plataforma	Linguagens de Programação
IBM MQ for z/OS	Assembler e C (que devem estar em conformidade com o ambiente de programação do sistema C para saídas do sistema, descrito no <i>z/OS C/C++ Programming Guide</i> .)
IBM MQ for IBM i	ILE C, ILE COBOL e ILE RPG
Todas as outras plataformas IBM MQ	C

Também é possível gravar saídas de usuário no Java para uso apenas com aplicativos Java e JMS. Para obter mais informações sobre como criar e usar saídas de canal com o IBM MQ classes for Java, consulte [Usando saídas de canal em IBM MQ classes for Java](#) e para IBM MQ classes for JMS, consulte [Usando saídas de canal com IBM MQ classes for JMS](#).

Não é possível gravar saídas de usuário IBM MQ no TAL ou Visual Basic. No entanto, uma declaração para a estrutura MQCD é fornecida no Visual Basic para uso na chamada MQCONN de um programa IBM MQ MQI client.

Em vários casos nas descrições a seguir, os parâmetros são matrizes ou sequências de caracteres com um tamanho que não é corrigido. Para esses parâmetros, um "n" minúsculo é usado para representar uma

constante numérica Quando a declaração para esse parâmetro for codificada, o "n" deverá ser substituído pelo valor numérico necessário. Para obter informações adicionais sobre as convenções usadas nessas descrições, consulte o [“Tipos de dados elementares”](#) na página 235

arquivos de definição de dados

Arquivos de definição de dados são fornecidos com IBM MQ para cada uma das linguagens de programação suportadas. Para obter detalhes desses arquivos, consulte [Copiar, cabeçalho, inclusão e arquivos de módulo](#).

MQ_CHANNEL_EXIT-Saída de canal.

A chamada MQ_CHANNEL_EXIT descreve os parâmetros que são transmitidos para cada uma das saídas de canal chamadas pelo Agente do canal de mensagens...

Nenhum ponto de entrada chamado MQ_CHANNEL_EXIT é fornecido pelo gerenciador de filas; o nome MQ_CHANNEL_EXIT não tem significado especial, pois os nomes das saídas de canal são fornecidos no MQCD de definição de canal.

Há cinco tipos de saída de canal:

- Saída de segurança do canal
- Saída de mensagem do canal
- Saída de envio do canal
- Saída de recebimento do canal
- Mensagem do canal-saída de nova tentativa

Os parâmetros são semelhantes para cada tipo de saída e a descrição fornecida aqui se aplica a todos eles, exceto onde especificamente indicado.

Sintaxe

MQ_CHANNEL_EXIT (*ChannelExitParms*, *ChannelDefinition*, *DataLength*, *AgentBufferLength*, *AgentBuffer*, *ExitBufferLength*, *ExitBufferAddr*)

Parâmetros

A chamada MQ_CHANNEL_EXIT possui os seguintes parâmetros.

ChannelExitParâmetros (MQCXP)-entrada/saída

Bloco do parâmetro de saída do canal

Essa estrutura contém informações adicionais relacionadas à invocação da saída A saída configura as informações nessa estrutura para indicar como o MCA continua.

ChannelDefinition (MQCD)-entrada/saída

Definição de canal.

Essa estrutura contém os parâmetros configurados pelo administrador para controlar o comportamento do canal.

DataLength (MQLONG)-entrada/saída

Comprimento dos dados..

Os dados dependem do tipo de saída:

- Para uma saída de segurança do canal, quando a saída é chamada, esse parâmetro contém o comprimento de qualquer mensagem de segurança no campo *AgentBuffer*, se *ExitReason* for MQXR_SEC_MSG. Será zero se não houver mensagem. A saída deve configurar esse campo para o comprimento de qualquer mensagem de segurança a ser enviada para seu parceiro se ele configurar *ExitResponse* para MQXCC_SEND_SEC_MSG ou

MQXCC_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG Os dados da mensagem estão em *AgentBuffer* ou *ExitBufferAddr*..

O conteúdo das mensagens de segurança é da exclusiva responsabilidade das saídas.

- Para uma saída de mensagem do canal, quando a saída for chamada, esse parâmetro conterá o comprimento da mensagem (incluindo o cabeçalho da fila de transmissão) A saída deve configurar esse campo para o comprimento da mensagem em *AgentBuffer* ou *ExitBufferAddr* que deve continuar Isso deve ser maior ou igual ao comprimento do cabeçalho da fila de transmissão (MQXQH)
- Para uma saída de envio de canal ou de recepção de canal, quando a saída for chamada, esse parâmetro conterá o comprimento da transmissão A saída deve configurar esse campo para o comprimento da transmissão em *AgentBuffer* ou *ExitBufferAddr* que deve continuar

Se uma saída de segurança enviar uma mensagem e não houver saída de segurança na outra extremidade do canal ou a outra extremidade configurar um *ExitResponse* de MQXCC_OK, a saída inicial será chamada novamente com MQXR_SEC_MSG e uma resposta nula (*DataLength* = 0).

AgentBufferComprimento (MQLONG)-entrada

Comprimento do buffer do agente..

Esse parâmetro pode ser maior que *DataLength* na invocação

Para mensagens do canal, saídas de envio e recebimento, qualquer espaço não utilizado na chamada pode ser usado pela saída para expandir os dados no local. Se isso for feito, o parâmetro **DataLength** deverá ser configurado adequadamente pela saída.

Na linguagem de programação C, esse parâmetro é transmitido pelo endereço.

AgentBuffer (Comprimento de MQBYTE x AgentBuffer)-entrada/saída

Buffer do agente..

O conteúdo desse parâmetro depende do tipo de saída:

- Para uma saída de segurança do canal, na chamada da saída ele contém uma mensagem de segurança se *ExitReason* for MQXR_SEC_MSG. Para enviar uma mensagem de segurança de volta, a saída pode usar esse buffer ou seu próprio buffer (*ExitBufferAddr*)..
- Para uma saída de mensagem do canal, na chamada da saída este parâmetro contém:
 - O cabeçalho da fila de transmissão (MQXQH), que inclui o descritor de mensagens (que em si contém as informações de contexto para a mensagem), imediatamente seguido por
 - Os dados da mensagem

Se a mensagem for continuar, a saída poderá executar um dos seguintes procedimentos:

- Deixe o conteúdo do buffer inalterado
- Modificar o conteúdo no local (retornando o novo comprimento dos dados em *DataLength* ; não deve ser maior que *AgentBufferLength*)
- Copie o conteúdo para o *ExitBufferAddr*, fazendo quaisquer mudanças necessárias

Quaisquer mudanças que a saída faz no cabeçalho da fila de transmissão não são verificadas; no entanto, modificações erradas podem significar que a mensagem não pode ser colocada no destino.

- Para uma saída de envio ou de recebimento de canal, na chamada da saída, isso contém os dados de transmissão A saída pode fazer um dos seguintes:
 - Deixe o conteúdo do buffer inalterado
 - Modificar o conteúdo no local (retornando o novo comprimento dos dados em *DataLength* ; não deve ser maior que *AgentBufferLength*)
 - Copie o conteúdo para o *ExitBufferAddr*, fazendo quaisquer mudanças necessárias

Os primeiros 8 bytes dos dados não devem ter sido alterados pela saída.

ExitBufferComprimento (MQLONG)-entrada/saída

O comprimento do buffer de saída.

Na primeira chamada da saída, esse parâmetro é configurado como zero. Depois disso, qualquer valor que for transmitido de volta pela saída, em cada chamada, será apresentado à saída na próxima vez que ela for chamada.. O valor não é usado pelo MCA.

Nota: Esse parâmetro não deve ser usado por saídas gravadas em linguagens de programação que não suportem o tipo de dados do ponteiro

ExitBufferAddr (MQPTR)-entrada/saída

Endereço do buffer de saída..

Esse parâmetro é um ponteiro para o endereço de um buffer de armazenamento gerenciado pela saída, no qual ele pode optar por retornar dados de mensagem ou transmissão (dependendo do tipo de saída) para o agente se o buffer do agente for ou não for grande o suficiente ou se for mais conveniente para a saída fazer isso.

Na primeira chamada da saída, o endereço transmitido à saída é nulo. Depois disso, qualquer endereço transmitido de volta pela saída, em cada chamada, será apresentado à saída na próxima vez em que for chamado.

Se ExitBufferAddr for nulo, os dados usados serão obtidos do parâmetro AgentBuffer .

Se ExitBufferAddr não for nulo, os dados utilizados serão obtidos do buffer apontado pelo parâmetro ExitBufferAddr.

Nota: Este parâmetro não deve ser usado por saídas gravadas em linguagens de programação que não suportem o tipo de dados do ponteiro

Chamada C

```
exitname (&ChannelExitParms, &ChannelDefinition,  
&DataLength, &AgentBufferLength, AgentBuffer,  
&ExitBufferLength, &ExitBufferAddr);
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
MQCXP   ChannelExitParms;   /* Channel exit parameter block */  
MQCD    ChannelDefinition;  /* Channel definition */  
MQLONG  DataLength;        /* Length of data */  
MQLONG  AgentBufferLength;  /* Length of agent buffer */  
MQBYTE  AgentBuffer[n];    /* Agent buffer */  
MQLONG  ExitBufferLength;   /* Length of exit buffer */  
MQPTR   ExitBufferAddr;    /* Address of exit buffer */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'exitname' USING CHANNELEXITPARMS, CHANNELDEFINITION,  
                      DATALENGTH, AGENTBUFFERLENGTH, AGENTBUFFER,  
                      EXITBUFFERLENGTH, EXITBUFFERADDR.
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
** Channel exit parameter block  
01 CHANNELEXITPARMS.  
   COPY CMQCXPV.  
** Channel definition  
01 CHANNELDEFINITION.  
   COPY CMQCDV.  
** Length of data  
01 DATALENGTH          PIC S9(9) BINARY.  
** Length of agent buffer
```

```

01 AGENTBUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Agent buffer
01 AGENTBUFFER PIC X(n).
** Length of exit buffer
01 EXITBUFFERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Address of exit buffer
01 EXITBUFFERADDR POINTER.

```

Chamada de RPG (ILE)

```

C*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C          CALLP          exitname(MQCP : MQCD : DATLEN :
C                               ABUFL : ABUF : EBUFL :
C                               EBUF)

```

A definição de protótipo para a chamada é:

```

D*.1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
Dexitname PR          EXTPROC('exitname')
D* Channel exit parameter block
D MQCP          160A
D* Channel definition
D MQCD          1328A
D* Length of data
D DATLEN          10I 0
D* Length of agent buffer
D ABUFL          10I 0
D* Agent buffer
D ABUF          * VALUE
D* Length of exit buffer
D EBUFL          10I 0
D* Address of exit buffer
D EBUF          *

```

Chamada do assembler System/390

```

CALL EXITNAME, (CHANNELEXITPARMS, CHANNELDEFINITION, DATALENGTH, X
AGENTBUFFERLENGTH, AGENTBUFFER, EXITBUFFERLENGTH, X
EXITBUFFERADDR)

```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

CHANNELEXITPARMS	CMQCPA	,	Channel exit parameter block
CHANNELDEFINITION	CMQCD	,	Channel definition
DATALENGTH	DS	F	Length of data
AGENTBUFFERLENGTH	DS	F	Length of agent buffer
AGENTBUFFER	DS	CL(n)	Agent buffer
EXITBUFFERLENGTH	DS	F	Length of exit buffer
EXITBUFFERADDR	DS	F	Address of exit buffer

Observações de uso

1. A função executada pela saída do canal é definida pelo provedor da entrada. A saída, entretanto, deve estar em conformidade com as regras definidas aqui e no bloco de controle associado, o MQCP.
2. O parâmetro **ChannelDefinition** transmitido para a saída do canal pode ser uma das várias versões.. Consulte o campo *Version* na estrutura MQCD para obter mais informações..
3. Se a saída do canal receber uma estrutura MQCD com o campo *Version* configurado para um valor maior que MQCD_VERSION_1, a saída deverá usar o campo *ConnectionName* em MQCD, em preferência ao campo *ShortConnectionName* ..
4. Em geral, as saídas do canal podem alterar o comprimento dos dados da mensagem. Isso pode surgir como resultado da saída incluir dados na mensagem ou remover dados da mensagem ou compactar ou criptografar a mensagem. No entanto, restrições especiais se aplicarão se a mensagem for um segmento que contenha apenas parte de uma mensagem lógica Em particular, não deve haver

mudança líquida no comprimento da mensagem como resultado das ações de saídas complementares de envio e recebimento..

Por exemplo, é permitido que uma saída de envio reduza a mensagem compactando-a, mas a saída de recebimento complementar deve restaurar o comprimento original da mensagem descompactando-a, para que não haja mudança líquida no comprimento da mensagem.

Essa restrição surge porque alterar o comprimento de um segmento faria com que os deslocamentos de segmentos posteriores na mensagem fossem incorretos e isso inibiria a capacidade do gerenciador de filas de reconhecer que os segmentos formaram uma mensagem lógica completa.

MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT-Saída de definição automática do canal

A chamada MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT descreve os parâmetros que são passados para a saída de autodefinição de canal chamada pelo Agente do canal de mensagens...

Nenhum ponto de entrada chamado MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT é fornecido pela gerenciador de filas; o nome MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT não é de significado especial porque os nomes das saídas de definição automática são fornecidos no gerenciador de filas

Sintaxe

MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT (*ChannelExitParms*, *ChannelDefinition*)

Parâmetros

A chamada MQ_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT tem os seguintes parâmetros.

ChannelExitParâmetros (MQCXP)-entrada/saída

Bloco do parâmetro de saída do canal

Essa estrutura contém informações adicionais relacionadas à invocação da saídaA saída configura as informações nessa estrutura para indicar como o MCA continua.

ChannelDefinition (MQCD)-entrada/saída

Definição de canal.

Esta estrutura contém parâmetros configurados pelo administrador para controlar o comportamento dos canais que são criados automaticamente.A saída configura informações nessa estrutura para modificar o comportamento padrão configurado pelo administrador.

Os campos MQCD listados não devem ser alterados pela saída:

- *ChannelName*
- *ChannelType*
- *StrucLength*
- *Version*

Se outros campos forem alterados, o valor configurado pela saída deverá ser válido. Se o valor não for válido, uma mensagem de erro será gravada no arquivo do log de erro ou exibida no console (conforme apropriado para o ambiente)...



Atenção: Os canais autodefinidos criados por uma saída de channel automatic definition (CHAD) não podem configurar o rótulo certificado, porque o handshake TLS ocorreu pelo tempo que o canal é criado. Configurar o rótulo certificado em uma saída CHAD para canais de entrada não terá efeito.

Chamada C

```
exitname (&ChannelExitParms, &ChannelDefinition);
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
MQCXP ChannelExitParms; /* Channel exit parameter block */
MQCD ChannelDefinition; /* Channel definition */
```

Chamada COBOL

```
CALL 'exitname' USING CHANNELEXITPARMS, CHANNELDEFINITION.
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
** Channel exit parameter block
01 CHANNELEXITPARMS.
   COPY CMQXCPV.
** Channel definition
01 CHANNELDEFINITION.
   COPY CMQCDV.
```

Chamada de RPG (ILE)

```
C*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
C                                CALLP      exitname(MQCXP : MQCD)
```

A definição de protótipo para a chamada é:

```
D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
Dexitname          PR          EXTPROC('exitname')
D* Channel exit parameter block
D MQCXP              160A
D* Channel definition
D MQCD              1328A
```

Chamada do assembler System/390

```
CALL EXITNAME,(CHANNELEXITPARMS,CHANNELDEFINITION)
```

Os parâmetros transmitidos para a saída são declarados da seguinte forma:

```
CHANNELEXITPARMS CMQCXPA , Channel exit parameter block
CHANNELDEFINITION CMQCDA , Channel definition
```

Observações de uso

1. A função executada pela saída do canal é definida pelo provedor da entrada. A saída, entretanto, deve estar em conformidade com as regras definidas aqui e no bloco de controle associado, o MQCXP.
2. O parâmetro **ChannelExitParms** transmitido para a saída de definição automática do canal é uma estrutura MQCXP.. A versão de MQCXP transmitida depende do ambiente no qual a saída está em execução; consulte a descrição do campo *Version* em [“MQCXP-Parâmetro de saída do canal” na página 1559](#) para obter detalhes..
3. O parâmetro **ChannelDefinition** transmitido para a saída de definição automática do canal é uma estrutura MQCD.. A versão do MQCD transmitida depende do ambiente no qual a saída está em execução; consulte a descrição do campo *Version* em [“MQCD-Definição de canal” na página 1517](#) para obter detalhes..

MQXWAIT-Espera na saída

A chamada MQXWAIT aguarda um evento ocorrer. Ele pode ser usado apenas a partir de uma saída de canal em z/OS...

O uso de MQXWAIT ajuda a evitar problemas de desempenho que podem, de outra forma, ocorrer se uma saída de canal fizer algo que cause uma espera. O evento MQXWAIT está aguardando é sinalizado por um MVS ECB (bloco de controle de eventos). O BCE é descrito na descrição do bloco de controle do MQXWD

 Para obter mais informações sobre o uso de MQXWAIT e gravar programas de saída do canal, consulte [Gravando programas de saída do canal em z/OS](#)

Sintaxe

MQXWAIT (*Hconn*, *WaitDesc*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

A chamada MQXWAIT possui os seguintes parâmetros.

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Esta manipulação representa a conexão ao gerenciador de filas. O valor de *Hconn* foi retornado por uma chamada MQCONN anterior emitida na chamada da mesma ou anterior da saída..

WaitDesc (MQXWD)-entrada/saída.

Descritor de espera.

Este parâmetro descreve o evento pelo qual aguardar.. Consulte [“MQXWD-Descritor de espera de saída”](#) na página 1574 para obter detalhes dos campos nesta estrutura..

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes códigos:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

MQRC_ADAPTER_NOT_AVAILABLE

(2204, X'89C') Adaptador não disponível.

MQRC_OPTIONS_ERROR

(2046, X'7FE') Opções não válidas ou não consistentes.

MQRC_XWAIT_CANCELED

(2107, X'83B') chamada MQXWAIT cancelada.

MQRC_XWAIT_ERROR

(2108, X'83C') A chamada de chamada MQXWAIT não é válida.

Chamada C

```
MQXWAIT (Hconn, &WaitDesc, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;      /* Connection handle */
MQXWD    WaitDesc;  /* Wait descriptor */
MQLONG   CompCode;  /* Completion code */
MQLONG   Reason;    /* Reason code qualifying CompCode */
```

Chamada do assembler System/390

```
CALL MQXWAIT,(HCONN,WAITDESC,COMP CODE,REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
HCONN      DS      F  Connection handle
WAITDESC   CMQXWDA ,  Wait descriptor
COMP CODE  DS      F  Completion code
REASON     DS      F  Reason code qualifying COMP CODE
```

MQCD-Definição de canal

A estrutura MQCD contém parâmetros que controlam a execução de um canal. Ele é transmitido para cada saída de canal que é chamada de um Agente do Canal de Mensagens (MCA).

Para obter mais informações sobre saídas do canal, consulte [“MQ_CHANNEL_EXIT-Saída de canal.”](#) na página 1510. A descrição neste tópico está relacionada aos canais de mensagens e aos canais MQI.

Campos de nome de saída..

Quando uma saída é chamada, o campo relevante de *SecurityExit*, *MsgExit*, *SendExit*, *ReceiveExit* e *MsgRetryExit* contém o nome da saída atualmente sendo chamada. O significado do nome nesses campos depende do ambiente no qual o MCA está em execução.. Exceto onde indicado, o nome é alinhado à esquerda dentro do campo, sem espaços em branco integrados; o nome é preenchido com espaços em branco para o comprimento do campo. Nas descrições a seguir, os colchetes ([]) denotam informações opcionais:

UNIX

O nome da saída é o nome de um módulo ou biblioteca carregável dinamicamente, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve estar entre parênteses. Opcionalmente, o nome da biblioteca pode ser prefixado com um caminho do diretório:

```
[ path ] library ( function )
```

O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

z/OS

O nome da saída é o nome de um módulo de carregamento que é válido para especificação no parâmetro EP da macro LINK ou LOAD.. O nome é limitado a no máximo oito caracteres.

Windows

O nome da saída é o nome de uma biblioteca de link dinâmico, sufixado com o nome de uma função residente nessa biblioteca. O nome da função deve estar entre parênteses. O nome da biblioteca pode, opcionalmente, ser prefixado com um caminho de diretório e unidade:

```
[d:][ path ] library ( function )
```

O nome é limitado a no máximo 128 caracteres.

IBM i

O nome da saída é um nome de programa de 10 bytes seguido por um nome de biblioteca de 10 bytes. Se os nomes tiverem menos de 10 bytes, cada nome será preenchido com espaços em branco para torná-lo 10 bytes. O nome da biblioteca pode ser *LIBL, exceto ao chamar uma saída de definição automática de canal, nesse caso um nome completo é necessário.

Mudando campos MQCD em uma saída de canal

Uma saída do canal pode mudar os campos no MQCD. O valor alterado permanece no MQCD e é transmitido para quaisquer saídas restantes em uma cadeia de saída e para qualquer conversa que compartilhe a instância do canal. O MQCD alterado também é usado pelo MCA para seu processamento normal durante o tempo de vida do canal.

Os seguintes campos MQCD não devem ser alterados pela saída:

- ChannelName
- ChannelType
- StrucLength
- Versão

Referências relacionadas

[“Campos” na página 1518](#)

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQCD e descreve cada campo..

[“Declaração C” na página 1546](#)

Esta é a declaração C para a estrutura MQCD.

[“Declaração COBOL” na página 1548](#)

Esta declaração é a declaração de COBOL para a estrutura MQCD

[“Declaração RPG \(ILE\)” na página 1550](#)

Esta é a declaração RPG para a estrutura MQCD.

[“Declaração do assembler System/390” na página 1553](#)

Essa declaração é a declaração do assembler System/390 para a estrutura MQCD..

[“Declaração do Visual Basic” na página 1554](#)

Esta declaração é a declaração Visual Basic da estrutura MQCD.

[“Mudando campos MQCD em uma saída de canal” na página 1556](#)

Uma saída do canal pode mudar os campos no MQCD. No entanto, essas mudanças geralmente não são realizadas, exceto nas circunstâncias listadas.

Campos

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQCD e descreve cada campo..

BatchDataLimit (MQLONG)

Este campo especifica o limite, em kilobytes, da quantidade de dados que podem ser enviados por um canal antes de obter um ponto de sincronização.

Um ponto de sincronização é tomado depois que a mensagem que fez com que o limite fosse atingido fluiu através do canal.

O lote é finalizado quando uma das seguintes condições é satisfeita:

- Mensagens **BatchSize** foram enviadas.
- **BatchDataLimit** bytes foram enviados.
- A fila de transmissão está vazia e **BatchInterval** foi excedido..

O valor deve estar no intervalo de 0 a 999999. O valor-padrão é 5000.

Um valor zero neste atributo significa que nenhum limite de dados é aplicado a lotes sobre este canal.

Esse parâmetro aplica-se apenas a canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSRCVR ou MQCHT_CLUSSDR

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_11..

BatchHeartbeat (MQLONG)

Esse campo especifica o intervalo de tempo usado para acionar uma pulsação em lote para o canal.

A pulsação em lote permite que os canais emissores determinem se a instância do canal remoto ainda está ativa antes de ficar pendente. Uma pulsação em lote ocorre se um canal emissor não tiver se comunicado com a instância do canal remoto dentro do intervalo de tempo especificado.

O valor está no intervalo de 0 a 999 999; as unidades são milissegundos. Um valor zero indica que a pulsação em lote não está ativada.

Esse campo é relevante apenas para canais que possuem um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

BatchInterval (MQLONG)

Este campo especifica o tempo aproximado em milissegundos que um canal mantém um lote aberto, se menos de *BatchSize* mensagens tiverem sido transmitidas no lote atual.

Se *BatchInterval* for maior que zero, o lote será finalizado por qualquer um dos eventos a seguir que ocorrer primeiro:

- Mensagens *BatchSize* foram enviadas ou
- *BatchInterval* milissegundos decorreram desde o início do lote.

Se *BatchInterval* for zero, o lote será finalizado por qualquer um dos eventos a seguir que ocorrer primeiro:

- Mensagens *BatchSize* foram enviadas ou
- a fila de transmissão fica vazia.

BatchInterval deve estar no intervalo de zero a 999 999 999.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

Este é um campo de entrada para a saída O campo não está presente quando o *Version* é menor que MQCD_VERSION_4

BatchSize (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de mensagens que podem ser enviadas através de um canal antes de sincronizar o canal.

Esse campo não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SVRCON ou MQCHT_CLNTCONN.

CertificateLabel (MQCHAR64)

Este campo fornece detalhes do rótulo do certificado que está sendo usado

IBM MQ inicializa o valor padrão para o campo *CertificateLabel* como espaços em branco.

Isto é interpretado no tempo de execução como o valor padrão e é compatível com versões anteriores.

Por exemplo, especificar uma versão do MQCD menor que 11 ou usar o valor padrão de espaços em branco para o campo *CertificateLabel* significa que esse campo é ignorado.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CERT_LABEL_LENGTH

ChannelMonitoring (MQLONG)

Este campo especifica o nível atual de coleta de dados de monitoramento do canal.

Esse campo não é relevante para canais com um ChannelType de MQCHT_CLNT_CONN.

Ele é um dos seguintes valores:

- MQMON_OFF
- MQMON_LOW
- MQMON_MEDIUM
- MQMON_HIGH

Este é um campo de entrada para a saída. Ele não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8..

ChannelName (MQCHAR20)

Este campo especifica o nome da definição de canal.

Deve haver uma definição de canal com o mesmo nome na máquina remota para poder se comunicar.

O nome deve usar apenas os caracteres:

- Maiúsculos de A a Z
- Minúsculos de a a z
- Numéricos de 0 a 9
- Ponto (.)
- Barra (/)
- Sublinhado (_)
- Sinal de percentual (%)

e ser preenchido à direita com espaços em branco. Os espaços em branco integrado ou iniciais não são permitidos.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CHANNEL_NAME_LENGTH

ChannelStatistics (MQLONG)

Este campo especifica o nível atual de coleta de dados estatísticos para o canal..

Este campo não é relevante para canais com um ChannelType de MQCHT_CLNT_CONN ou MQCHT_SVRCONN.

Ele é um dos seguintes valores:

- MQMON_OFF
- MQMON_LOW
- MQMON_MEDIUM
- MQMON_HIGH

Este é um campo de entrada para a saída. Ele não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8..

ChannelType (MQLONG)

Este campo especifica o tipo de canal.

Ele é um dos seguintes valores:

MQCHT_SENDER

Emissor.

MQCHT_SERVER

Servidor.

MQCHT_RECEIVER

Receptor.

MQCHT_REQUESTER

Solicitante.

MQCHT_CLNTCONN

Conexão do cliente..

MQCHT_SVRCONN

Conexão do servidor (para uso pelos clientes).

MQCHT_CLUSSDR

Emissor de cluster..

MQCHT_CLUSRCVR

Receptor do cluster

ClientChannelPeso (MQLONG)

Esse campo especifica um peso para influenciar qual definição de canal de conexão do cliente é utilizada...

O atributo *Peso* de *ClientChannel* é usado para que as definições de canais do cliente possam ser selecionadas aleatoriamente com base em seu peso quando mais de uma definição adequada estiver disponível.. Quando um cliente emite uma *MQCONN* solicitando conexão com um grupo de gerenciadores de filas, especificando um nome de gerenciador de filas começando com um asterisco e mais de uma definição de canal adequada está disponível na tabela de definição de canal do cliente (CCDT), a definição a ser usada é selecionada aleatoriamente com base na ponderação, com quaisquer definições de *Peso* do *ClientChannel* aplicáveis selecionadas primeiro em ordem alfabética.

Especifique um valor no intervalo de 0 - 99. O padrão é 0.

Um valor 0 indica que nenhum balanceamento de carga é desempenhado e as definições aplicáveis são selecionadas em ordem alfabética. Para ativar o balanceamento de carga, escolha um valor no intervalo de 1 a 99, em que 1 é o peso mais baixo e 99 é o mais alto. A distribuição de mensagens entre dois ou mais canais com pesos diferentes de zero é proporcional à proporção desses pesos. Por exemplo, três canais com valores de peso *ClientChannel* de 2, 4 e 14 são selecionados aproximadamente 10%, 20% e 70% do tempo. Esta distribuição não é garantida

Esse atributo é válido apenas para o tipo de canal de conexão do cliente..

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Versão* for menor que *MQCD_VERSION_9*.

ClusterPtr (MQPTR)

Este campo especifica o endereço de uma lista de nomes de clusters..

Se *ClustersDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço de uma lista de nomes de clusters.. O canal pertence a cada cluster listado.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de *MQCHT_CLUSSDR* ou *MQCHT_CLUSRCVR*..

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que *MQCD_VERSION_5*.

ClustersDefined (MQLONG)

Este campo especifica o número de clusters aos quais o canal pertence..

Esse campo é o número de nomes de clusters apontado por *ClusterPtr* É zero ou maior.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de *MQCHT_CLUSSDR* ou *MQCHT_CLUSRCVR*..

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que *MQCD_VERSION_5*.

CLWLChannelPriority (MQLONG)

Este campo especifica a prioridade do canal de carga de trabalho do cluster

O algoritmo de escolha do gerenciador de carga de trabalho seleciona um destino com a prioridade mais alta do conjunto de destinos selecionados com base na classificação. Se houver dois possíveis gerenciadores de fila de destino, esse atributo poderá ser usado para fazer um failover do gerenciador de fila no outro gerenciador de filas. Todas as mensagens vão para o gerenciador de filas com a prioridade mais alta até que isso termine, em seguida, as mensagens vão para o gerenciador de filas com a próxima prioridade mais alta.

O valor está no intervalo de 0 a 9. O padrão é 0.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8.

Para obter informações adicionais, consulte [Configurando um Cluster do Gerenciador de Filas](#)

CLWLChannelRank (MQLONG)

Este campo especifica a classificação do canal de carga de trabalho do cluster

O algoritmo de escolha do gerenciador de carga de trabalho seleciona um destino com a classificação mais alta. Quando o destino final é um gerenciador de filas em um cluster diferente, é possível configurar a classificação de gerenciadores de fila de gateway intermediários (na interseção de clusters vizinhos) para que o algoritmo de escolha escolha corretamente um gerenciador de fila de destino mais próximo do destino final.

O valor está no intervalo de 0 a 9. O padrão é 0.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8.

Para obter informações adicionais, consulte [Configurando um Cluster do Gerenciador de Filas](#)

CLWLChannelWeight (MQLONG)

Este campo especifica o peso do canal de carga de trabalho do cluster.

Peso do canal de carga de trabalho do cluster

O algoritmo de escolha do gerenciador de carga de trabalho usa o atributo "weight" do canal para distorcer a opção de destino para que mais mensagens possam ser enviadas para uma máquina específica. Por exemplo, é possível fornecer a um canal em um servidor UNIX grande um "peso" maior do que outro canal no PC desktop pequeno e o algoritmo de escolha escolhe o servidor UNIX com mais frequência do que o PC..

O valor está no intervalo de 1 a 99 O padrão é 50.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8.

Para obter informações adicionais, consulte [Configurando um Cluster do Gerenciador de Filas](#)

ConnectionAffinity (MQLONG)

Esse campo especifica se os aplicativos clientes que se conectam várias vezes usando o mesmo nome do gerenciador de filas usam o mesmo canal do cliente.

Utilize esse atributo quando várias definições de canal aplicáveis estiverem disponíveis.

O valor é um dos seguintes:

MQCAFTY_PREFERRED

A primeira conexão em um processo que lê uma tabela de definições de canais do cliente (CCDT) cria uma lista de definições aplicáveis com base no peso com quaisquer definições CLNTWGHT (0) aplicáveis primeiro e em ordem alfabética. Cada conexão no processo tenta conectar-se utilizando a primeira definição na lista. Se uma conexão for malsucedida, a próxima definição será utilizada. Definições malsucedidas com valores CLNTWGHT diferentes de 0 são movidas para o final da lista.

As definições CLNTWGHT(0) permanecem no início da lista e são selecionadas primeiro para cada conexão.

Cada processo de cliente com o mesmo nome de host sempre cria a mesma lista.

Para aplicativos clientes gravados em C, C++ ou na estrutura de programação .NET (incluindo totalmente gerenciado .NET), a lista será atualizada se a CCDT tiver sido modificada desde que a lista foi criada.

Esse valor é o valor padrão.

MQCAFTY_NONE

A primeira conexão em um processo que está lendo um CCDT cria uma lista de definições aplicáveis. Todas as conexões em um processo selecionam uma definição aplicável baseada em peso com quaisquer definições de CLNTWGHT(0) aplicáveis selecionadas primeiro em ordem alfabética.

Para aplicativos clientes gravados em C, C++ ou na estrutura de programação .NET (incluindo totalmente gerenciado .NET), a lista será atualizada se a CCDT tiver sido modificada desde que a lista foi criada.

Esse atributo é válido apenas para o tipo de canal de conexão do cliente..

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Versão* for menor que MQCD_VERSION_9.

ConnectionName (MQCHAR264)

Este campo especifica o nome de conexão do canal.

Para canais receptores de cluster (quando especificado) CONNAME relaciona-se ao gerenciador de filas local, e para outros canais, ao gerenciador de filas de destino. O valor especificado depende do protocolo de transmissão (*TransportType*) a ser usado:

- Para MQXPT_LU62, é o nome completo da Unidade Lógica parceira.
- Para MQXPT_NETBIOS, é o nome NetBIOS definido na máquina remota.
- Para MQXPT_TCP, ele é o nome do host, o endereço de rede da máquina remota especificado em IPv4 decimal pontilhado ou IPv6 formato hexadecimal ou a máquina local para canais do receptor de clusters.
- Para MQXPT_SPX, é um endereço de estilo SPX que compreende um endereço de rede de 4 bytes, um endereço de nó de 6 bytes e um número de soquete de 2 bytes.

Ao definir um canal, esse campo não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SVRCONN ou MQCHT_RECEIVER. No entanto, quando a definição de canal é transmitida para uma saída, esse campo contém o endereço do parceiro, independentemente do tipo de canal.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CONN_NAME_LENGTH Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

DataConversion (MQLONG)

Esse campo especifica se o agente do canal de mensagem de envio tenta a conversão dos dados da mensagem do aplicativo se o agente do canal de mensagens de recebimento não puder executar essa conversão.

Esse campo se aplica somente a mensagens que não são segmentos de mensagens lógicas; o MCA nunca tenta converter mensagens que são segmentos.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR É um dos seguintes:

MQCDC_SENDER_CONVERSION

Conversão por emissor.

MQCDC_NO_SENDER_CONVERSION

Nenhuma conversão pelo remetente

DefReconnect (MQLONG)

O atributo do canal DefReconnect configura o valor do atributo de reconexão padrão para um canal de conexão do cliente..

A opção de reconexão do cliente automática padrão. É possível configurar um IBM MQ MQI client para que reconecte automaticamente um aplicativo cliente. O IBM MQ MQI client tenta se reconectar a um gerenciador de filas após uma falha de conexão. Ele tenta se reconectar sem o aplicativo cliente emitir uma chamada de MQI de MQCONN ou MQCONNX.

Reconexão é uma opção MQCONNX . Usando o atributo do canal DefReconnect , é possível incluir o comportamento de reconexão em aplicativos existentes que usam MQCONN. Também é possível mudar o comportamento da reconexão de aplicativos que usam o MQCONNX

Também é possível configurar o valor DefRecon do arquivo mqclient . ini para configurar ou modificar o comportamento de reconexão. O valor DefRecon do arquivo mqclient . ini tem precedência sobre o atributo do canal DefReconnect .

Syntax

DefReconnect (MQRCN_NO (default) |MQRCN_YES|MQRCN_Q_MGR|MQRCN_DISABLED)

Parâmetros

MQRCN_NO

MQRCN_NO é o valor padrão.

A menos que substituído por **MQCONNX**, o cliente não será reconectado automaticamente.

MQRCN_YES

A menos que substituído por **MQCONNX**, o cliente se reconecta automaticamente.

MQRCN_Q_MGR

A menos que seja substituído por **MQCONNX**, o cliente se reconecta automaticamente, mas apenas ao mesmo gerenciador de fila A opção QMGR tem o mesmo efeito que MQCNO_RECONNECT_Q_MGR.

MQRCN_DISABLED

A reconexão é desativada, mesmo se solicitado pelo programa cliente usando a chamada MQI **MQCONNX** .

A reconexão de cliente automática não é suportada pelo IBM MQ classes for Java.

DefReconnect	Opções de reconexão configuradas no aplicativo			
	MQCNO_RECONNE CT	MQCNO_RECONNE CT_Q_MGR	MQCNO_RECONNE CT_AS_DEF	MQCNO_RECONNE CT_DISABLED
MQRCN_NO	SIM	QMGR	NÃO	NÃO
MQRCN_YES	SIM	QMGR	SIM	NÃO
MQRCN_Q_MGR	SIM	QMGR	QMGR	NÃO
MQRCN_DISABLED	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Conceitos relacionados

[Reconexão automática do cliente](#)

[Reconexão de Canal e Cliente](#)

[Sub-rotina CHANNELS do Arquivo de Configuração do Cliente](#)

Referências relacionadas

[“Opções \(MQLONG\)” na página 324](#)

[Opções que controlam a ação de MQCONNX.](#)

Desc (MQCHAR64)

Esse campo pode ser usado para comentário descritivo

O conteúdo do campo não é significativo para os Agentes do Canal de Mensagens. No entanto, ele deve conter apenas caracteres que podem ser exibidos.. Ele não pode conter nenhum caractere nulo; se necessário, será preenchido à direita com espaços em branco. Em uma instalação DBCS, o campo pode conter caracteres DBCS (sujeito a um comprimento máximo de campo de 64 bytes).

Nota: Se esse campo contiver caracteres que não estejam no conjunto de caracteres do gerenciador de fila (conforme definido pelo atributo do gerenciador de filas **CodedCharSetId**) esses caracteres poderão ser convertidos incorretamente se esse campo for enviado para outro gerenciador de filas.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CHANNEL_DESC_LENGTH

DiscInterval (MQLONG)

Este campo especifica o tempo máximo em segundos durante o qual o canal aguarda uma mensagem chegar na fila de transmissão, antes de finalizar o canal.

Em outras palavras, especifica o intervalo de desconexão.

O valor A de zero faz com que o MCA aguarde indefinidamente.

Para canais de conexão do servidor usando o protocolo TCP, o intervalo representa o valor de desconexão de inatividade do cliente, especificado em segundos. Se uma conexão do servidor não tiver recebido nenhuma comunicação de seu cliente parceiro por esse período, ela finalizará a conexão. O intervalo de inatividade de conexão do servidor se aplica apenas entre chamadas API do IBM MQ de um cliente, portanto, nenhum cliente é desconectado durante uma chamada MQGET de longa execução com espera.

Esse atributo não é aplicável para canais de conexão do servidor que usam protocolos diferentes de TCP

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, MQCHT_CLUSRCVR, ou MQCHT_SVRCONN

Comprimento de ExitData(MQLONG)

Esse campo especifica o comprimento em bytes de cada um dos itens de dados do usuário nas listas de itens de dados do usuário de saída endereçados pelos campos *MsgUserDataPtr*, *SendUserDataPtr* e *ReceiveUserDataPtr*

Esse comprimento não é necessariamente o mesmo que MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

Comprimento de ExitName(MQLONG)

Esse campo especifica o comprimento em bytes de cada um dos nomes nas listas de nomes de saída endereçados pelos campos *MsgExitPtr*, *SendExitPtr* e *ReceiveExitPtr*.

Esse comprimento não é necessariamente o mesmo que MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

HdrCompLista [2] (MQLONG)

Este campo especifica a lista de técnicas de compactação de dados de cabeçalho suportadas pelo canal.

A lista contém um ou mais dos seguintes valores:

MQCOMPRESS_NONE

Nenhuma compactação de dados do cabeçalho é executada.

MQCOMPRESS_SYSTEM

A compactação de dados de cabeçalho é executada.

Os valores não utilizados na matriz são configurados como MQCOMPRESS_NOT_AVAILABLE

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8.

Intervalo de Pulsação (MQLONG)

Esse campo especifica o tempo em segundos entre os fluxos de pulsação.

A interpretação desse campo depende do tipo de canal, conforme a seguir:

- Para um tipo de canal de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_RECEIVER MQCHT_REQUESTER, MQCHT_CLUSSDR ou MQCHT_CLUSRCVR, esse campo é o tempo em segundos entre fluxos de pulsação transmitidos do MCA de envio quando não há mensagens na fila de transmissão. Isso dá ao MCA de recebimento a oportunidade de fazer quiesce do canal. Para ser útil, *HeartbeatInterval* deve ser menor que *DiscInterval*..
- Para um tipo de canal de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN com o campo Conversas de Compartilhamento MQCD configurado como zero, esse campo é o tempo em segundos entre os fluxos de pulsação transmitidos do servidor MCA quando esse MCA emitiu uma chamada MQGET com a opção MQGMO_WAIT em nome de um aplicativo cliente. Isso permite que o servidor MCA manipule situações em que a conexão do cliente falha durante um MQGET com MQGMO_WAIT.
- Para um tipo de canal de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN com o campo Conversas de Compartilhamento do MQCD configurado para um valor diferente de zero, esse campo é o tempo em segundos entre o fluxo de pulsação quando não há fluxos de dados enviados ou recebidos Isso permite que o canal seja colocado em modo quiesce de forma eficiente.

O valor está no intervalo de 0 a 999 999.. O valor que é usado é o maior dos valores especificados no lado de envio e no lado de recebimento, a menos que um valor 0 seja especificado em qualquer lado, nesse caso, nenhuma troca de pulsação ocorrerá.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

Intervalo KeepAlive(MQLONG)

Este campo especifica o valor transmitido para a pilha de comunicações para a sincronização keepalive para o canal.

O valor é aplicável para os protocolos de comunicação TCP/IP e SPX, embora nem todas as implementações suportem esse parâmetro.

O valor está no intervalo de 0 a 99 999; as unidades são segundos. Um valor zero indica que o keep-alive do canal não está ativado, embora o keep-alive ainda possa ocorrer se o keep-alive do TCP/IP (em vez do keep-alive do canal) estiver ativado. O seguinte valor especial também é válido:

MQKAI_AUTO

Automático.

Esse valor indica que o intervalo keepalive é calculado a partir do intervalo de pulsação negociado, conforme a seguir:

- Se o intervalo de pulsação negociado for maior que zero, o intervalo de keep-alive usado será o intervalo de pulsação mais 60 segundos.
- Se o intervalo de pulsação negociado for zero, o intervalo de keep-alive usado será zero.
- No z/OS, o keepalive TCP/IP ocorre quando TCPKEEP (YES) é especificado no objeto do gerenciador de filas.
- Em outros ambientes, o keep-alive do TCP/IP ocorre quando o parâmetro **KEEPALIVE=YES** é especificado na sub-rotina TCP no arquivo de configuração de enfileiramento distribuído

Esse campo é relevante apenas para canais que possuem um *TransportType* de MQXPT_TCP ou MQXPT_SPX.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

LocalAddress (MQCHAR48)

Este campo especifica o endereço TCP/IP local definido para o canal para as comunicações de saída.

Este campo estará em branco se nenhum endereço específico for definido para comunicações de saída. O endereço pode opcionalmente incluir um número de porta ou intervalo de números de portas. O formato deste endereço é:

```
[ip-addr] [(low-port[,high-port])]
```

em que colchetes ([]) denotam informações opcionais, *ip-addr* é especificado em IPv4 decimal pontilhado, IPv6 hexadecimal ou alfanumérico e *low-port* e *high-port* são números de porta entre parênteses. Todos são opcionais.

Um endereço IP específico, porta ou intervalo de portas para comunicações de saída é útil em cenários de recuperação em que um canal é reiniciado em uma pilha TCP/IP diferente.

LocalAddress é semelhante em forma a *ConnectionName*, mas não deve ser confundido com ele. *LocalAddress* especifica as características das comunicações locais, enquanto *ConnectionName* especifica como alcançar um gerenciador de filas remotas.

V 9.1.0.8 No IBM MQ 9.1.0 Fix Pack 8, o Java Message Queueing Interface (JMQUI) foi atualizado para assegurar que o campo de endereço local seja configurado em um objeto MQCD após uma instância do canal ter sido criada e conectada a um gerenciador de filas. Isso significa que, quando uma saída de canal gravada em Java chama o método MQCD.*getLocalAddress()*, o método retorna o endereço local que a instância do canal está usando. Antes de IBM MQ 9.1.0 Fix Pack 8, a saída de segurança do canal não pôde acessar o endereço local que está sendo usado pela instância do canal e o método MQCD.*getLocalAddress()* retornou nulo.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *TransportType* de MQXPT_TCP e um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_REQUESTER, MQCHT_CLNTCONN, MQCHT_CLUSSDR ou MQCHT_CLUSRCVR..

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_LOCAL_ADDRESS_LENGTH. Esse campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

LongMCAUserIdLength (MQLONG)

Esse campo especifica o comprimento em bytes do identificador de usuário do MCA completo apontado por *LongMCAUserIdPtr*.

Esse campo não é relevante para os canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6.

LongMCAUserIdPtr (MQPTR).

Este campo especifica o endereço do identificador de usuários do MCA longo..

Se *LongMCAUserIdLength* for maior que zero, este campo será o endereço do identificador de usuário do MCA completo... O comprimento do identificador completo é fornecido por *LongMCAUserIdLength*. Os primeiros 12 bytes do identificador de usuário MCA também estão contidos no campo *MCAUserIdentifier*.

Consulte a descrição do campo *MCAUserIdentifier* para obter detalhes do identificador do usuário MCA.

Esse campo não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SDR, MQCHT_SV, MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_CLUSSDR.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6.

LongRemoteUserIdComprimento (MQLONG)

Este campo especifica o comprimento em bytes do identificador de usuário remoto completo apontado por *LongRemoteUserIdPtr*.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6

LongRemoteUserIdPtr (MQPTR)

Este campo especifica o endereço do identificador de usuário remoto..

Se *LongRemoteUserIdLength* for maior que zero, essa sinalização será o endereço do identificador de usuário remoto completo. O comprimento do identificador completo é fornecido por *LongRemoteUserIdLength* Os primeiros 12 bytes do identificador de usuário remoto também estão contidos no campo *RemoteUserIdentifier*

Consulte a descrição do campo *RemoteUserIdentifier* para obter detalhes do identificador de usuário remoto.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6

LongRetryContagem (MQLONG)

Esse campo especifica a contagem usada após a contagem especificada pelo *ShortRetryCount* ter sido esgotada

Ele especifica o número máximo de tentativas adicionais feitas para se conectar à máquina remota, em intervalos especificados por *LongRetryInterval*, antes de registrar um erro no operador.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

Intervalo de LongRetry(MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de segundos a aguardar, antes de tentar novamente a conexão com a máquina remota

O intervalo entre novas tentativas pode ser estendido se o canal precisar aguardar para se tornar ativo.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

MaxInstances (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de instâncias simultâneas de um canal de conexão do servidor individual que podem ser iniciadas..

Este campo é usado apenas nos canais de conexão do servidor

O campo pode ter um valor no intervalo de 0 a 999 999 999. Um valor igual a zero impede o acesso de todos os clientes.

O valor padrão desse campo é 999 999 999.

Se o valor desse campo for reduzido para um número menor que o número de instâncias do canal de conexão do servidor que estão em execução atualmente, essas instâncias em execução não serão afetadas. No entanto, novas instâncias não podem ser iniciadas até que instâncias existentes suficientes tenham cessado a execução para que o número de instâncias atualmente em execução seja menor que o valor do campo.

MaxInstancesPerClient (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de instâncias simultâneas de um canal de conexão do servidor individual que pode ser iniciado a partir de um único cliente...

Neste contexto, as conexões originadas do mesmo endereço de rede remota são consideradas como provenientes do mesmo cliente.

Este campo é usado apenas nos canais de conexão do servidor

O campo pode ter um valor no intervalo de 0 a 999 999 999. Um valor igual a zero impede o acesso de todos os clientes.

O valor padrão desse campo é 999 999 999.

Se o valor desse campo for reduzido para um número menor que o número de instâncias do canal de conexão do servidor atualmente em execução a partir de clientes individuais, essas instâncias em execução não serão afetadas. No entanto, novas instâncias de qualquer um desses clientes não podem ser iniciadas até que instâncias existentes suficientes tenham cessado a execução de modo que o número de instâncias atualmente em execução, originadas do cliente que está tentando iniciar uma nova, seja menor que o valor do campo.

Comprimento de MaxMsg(MQLONG)

Este campo especifica o comprimento máximo da mensagem que pode ser transmitida no canal..

Ele é comparado com o valor para o canal remoto, e o máximo real é o menor dos dois valores.

MCAName (MQCHAR20)

Este campo é um campo reservado

O valor deste campo está em branco.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_MCA_NAME_LENGTH

MCASecurityId (MQBYTE40)

Este campo especifica o identificador de segurança para o MCA.

Esse campo não é relevante para os canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN

O valor especial a seguir indica que não há identificador de segurança:

MQSID_NONE

Nenhum identificador de segurança especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQSID_NONE_ARRAY também é definida; essa constante possui o mesmo valor que MQSID_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SECURITY_ID_LENGTH. Esse campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6

MCAType (MQLONG)

Este campo especifica o tipo de programa do agente do canal de mensagens..

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_REQUESTER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR.

O valor é um dos seguintes:

MQMCAT_PROCESS

Processo.

O agente do canal de mensagens executado como um processo separado.

MQMCAT_THREAD

Encadeamento (IBM i, UNIXe Windows).

O agente do canal de mensagens executado como um encadeamento separado.

Esse campo não estará presente quando *Versão* for menor que MQCD_VERSION_2.

MCAUserIdentifier (MQCHAR12)

Este campo especifica o identificador de usuários para o MCA (Message Channel Agent).

Este campo usa os primeiros 12 bytes do identificador de usuário MCA e pode ser configurado por um agente de segurança.

Há dois campos que contêm o identificador de usuários do MCA:

- *MCAUserIdentifier* contém os primeiros 12 bytes do identificador de usuário MCA e é preenchido com espaços em branco se o identificador for menor que 12 bytes. *MCAUserIdentifier* pode estar em branco..
- *LongMCAUserIdPtr* aponta para o identificador de usuários do MCA completo, que pode ter mais de 12 bytes.. Seu comprimento é fornecido por *LongMCAUserIdLength*.. O identificador completo não contém espaços em branco finais e não é terminado em nulo. Se o identificador estiver em branco, *LongMCAUserIdLength* será zero e o valor de *LongMCAUserIdPtr* será indefinido.

Nota: *LongMCAUserIdPtr* não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_6.

Se o identificador de usuário do MCA não estiver em branco, ele especificará o identificador de usuário a ser usado pelo agente do canal de mensagem para autorização para acessar os recursos do IBM MQ . Para os tipos de canal MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER e MQCHT_CLUSRCVR, se PutAuthority for MQPA_DEFAULT, este será o identificador de usuário usado para verificações de autorização para a operação put para filas de destino...

Se o identificador de usuário MCA estiver em branco, o agente do canal de mensagens usará seu identificador de usuário padrão.

O identificador de usuários do MCA pode ser configurado por uma saída de segurança para indicar o identificador de usuários que o agente do canal de mensagens deve usar. A saída pode mudar *MCAUserIdentifier* ou a sequência apontada por *LongMCAUserIdPtr*.. Se ambos forem mudados, mas forem diferentes uns dos outros, o MCA usará *LongMCAUserIdPtr* em preferência a *MCAUserIdentifier* Se a saída mudar o comprimento da sequência endereçada por *LongMCAUserIdPtr*, *LongMCAUserIdLength* deverá ser configurado de forma correspondente Se a saída aumentar o comprimento do identificador, a saída deverá alocar armazenamento do comprimento necessário, configurar esse armazenamento para o identificador necessário e colocar o endereço desse armazenamento em *LongMCAUserIdPtr*. A saída é responsável por liberar esse armazenamento quando a saída é chamada posteriormente com a razão MQXR_TERM

Para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SVRCONN, se *MCAUserIdentifier* na definição de canal estiver em branco, qualquer identificador de usuário transferido do cliente será copiado para ele Esse identificador de usuário (após qualquer modificação pela saída de segurança no servidor) é aquele sob o qual o aplicativo cliente é considerado em execução.

O identificador de usuários MCA não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SDR, MQCHT_SVR, MQCHT_CLNTCONN, MQCHT_CLUSSDR.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH Este campo não estará presente quando *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

ModeName (MQCHAR8)

Este campo especifica o nome do modo da LU 6.2

Esse campo é relevante apenas se o protocolo da transmissão (*TransportType*) for MQXPT_LU62e o *ChannelType* não for MQCHT_SVRCONN ou MQCHT_RECEIVER.

Este campo está sempre em branco. As informações estão contidas no objeto secundário de comunicações.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_MODE_NAME_LENGTH

MsgCompLista [16] (MQLONG)

Este campo especifica a lista de técnicas de compactação de dados da mensagem suportadas pelo canal.

A lista contém um ou mais dos seguintes valores:

MQCOMPRESS_NONE

Nenhuma compactação de dados da mensagem é executada.

MQCOMPRESS_RLE

A compactação de dados da mensagem é executada usando codificação run-length.

MQCOMPRESS_ZLIBFAST

A compactação dos dados da mensagem é feita usando a técnica de compactação zlib. É preferível um tempo de compactação mais rápido.

MQCOMPRESS_ZLIBHIGH

A compactação dos dados da mensagem é feita usando a técnica de compactação zlib. É preferível um nível de compactação alto.

Os valores não utilizados na matriz são configurados como MQCOMPRESS_NOT_AVAILABLE

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_8.

MsgExit (MQCHARn)

Este campo especifica o nome da saída da mensagem do canal.

Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada nos seguintes horários:

- Imediatamente depois que uma mensagem foi obtida da fila de transmissão (remetente ou servidor) ou imediatamente antes de uma mensagem ser colocada em uma fila de destino (receptor ou solicitador).

A saída recebe toda a mensagem de aplicativo e cabeçalho da fila de transmissão para modificação.

- Na inicialização e término do canal.

Esse campo não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SVRCONN ou MQCHT_CLNTCONN; uma saída de mensagens nunca é chamada para esses canais

Consulte “MQCD-Definição de canal” na página 1517 para uma descrição do conteúdo desse campo em vários ambientes.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

MsgExitPtr (MQPTR)

Esse campo especifica o endereço do primeiro campo do *MsgExit*

Se *MsgExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de nomes de cada saída de mensagem do canal na cadeia.

Cada nome está em um campo de comprimento *ExitNameLength*, preenchido à direita com espaços em branco.. Há *MsgExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída.

Quaisquer mudanças feitas nesses nomes por uma saída são preservadas, embora a saída do canal de mensagens não tome nenhuma ação explícita-ela não altera quais saídas são chamadas

Se *MsgExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

MsgExitsDefinido (MQLONG)

Este campo especifica o número de saídas de mensagens de canal definidas na cadeia..

É maior ou igual a zero.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

Contagem de *MsgRetry*(MQLONG)

Este campo especifica o número de vezes que o MCA tenta colocar a mensagem, após a primeira tentativa falhar.

Esse campo indica o número de vezes que o MCA tenta a operação open ou put, se o primeiro MQOPEN ou MQPUT falhar com o código de conclusão MQCC_FAILED. O efeito desse atributo depende se *MsgRetryExit* está em branco ou não em branco:

- Se *MsgRetryExit* estiver em branco, o atributo **MsgRetryCount** controlará se o MCA tenta novamente. Se o valor de atributo for zero, nenhuma tentativa será feita. Se o valor de atributo for maior que zero, as novas tentativas serão feitas em intervalos fornecidos pelo atributo **MsgRetryInterval**.

Novas tentativas são feitas apenas para os seguintes códigos de razão:

- MQRC_PAGESET_FULL
- MQRC_PUT_INHIBITED
- MQRC_Q_FULL

Para outros códigos de razão, o MCA continua imediatamente para seu processamento de falha normal, sem tentar novamente a mensagem com falha

- Se *MsgRetryExit* não estiver em branco, o atributo **MsgRetryCount** não afetará o MCA; em vez disso, é a saída de nova tentativa de mensagem que determina quantas vezes a nova tentativa é tentada e em quais intervalos; a saída é chamada mesmo se o atributo **MsgRetryCount** for zero.

O atributo **MsgRetryCount** é disponibilizado para a saída na estrutura MQCD, mas a saída não é necessária para honrá-la-novas tentativas continuam indefinidamente até que a saída retorne MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION no campo *ExitResponse* de MQCXP.

Este campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_CLUSRCVR

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_3

Saída de *MsgRetry*(MQCHARn)

Esse campo especifica o nome da saída de nova tentativa de mensagem do canal...

A saída de nova tentativa de mensagem é uma saída chamada pelo MCA quando o MCA recebe um código de conclusão de MQCC_FAILED de uma chamada MQOPEN ou MQPUT. O propósito da saída é especificar um intervalo de tempo pelo qual o MCA aguarda antes de tentar a operação MQOPEN ou MQPUT novamente. Como alternativa, a saída pode ser configurada para não tentar a operação novamente.

A saída é chamada para todos os códigos de razão que possuem um código de conclusão MQCC_FAILED- as configurações da saída determinam quais códigos de razão ela deseja que o MCA tente novamente, para quantas tentativas e em quais intervalos de tempo..

Quando a operação não deve ser tentada mais, o MCA executa seu processamento de falha normal; esse processamento inclui gerar uma mensagem de relatório de exceção (se especificado pelo emissor) e colocar a mensagem original na fila de mensagens não entregues ou descartar a mensagem (dependendo se o emissor especificou MQRO_DEAD_LETTER_Q ou MQRO_DISCARD_MSG). Falhas envolvendo a fila de mensagens não entregues (por exemplo, fila de mensagens não entregues cheia) não fazem com que a saída de nova tentativa de mensagem seja chamada.

Se o nome da saída não estiver em branco, a saída será chamada nos seguintes horários:

- Imediatamente antes de executar a espera antes de tentar entregar uma mensagem novamente..
- Na inicialização e finalização do canal

Consulte “MQCD-Definição de canal” na página 1517 para uma descrição do conteúdo desse campo em vários ambientes.

Este campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_CLUSRCVR

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_3

Intervalo de MsgRetry(MQLONG)

Este campo especifica o intervalo mínimo em milissegundos após o qual a operação de abertura ou de colocação é tentada novamente.

O efeito desse atributo depende se *MsgRetryExit* está em branco ou não em branco:

- Se *MsgRetryExit* estiver em branco, o atributo **MsgRetryInterval** especifica o período mínimo que o MCA aguarda antes de tentar novamente uma mensagem, se o primeiro MQOPEN ou MQPUT falhar com o código de conclusão MQCC_FAILED. Um valor zero significa que a nova tentativa será executada assim que possível após a tentativa anterior. Novas tentativas serão executadas apenas se *MsgRetryCount* for maior que zero.

Esse atributo também é usado como o tempo de espera se a saída de repetição de mensagens retornar um valor inválido no campo *MsgRetryInterval* em MQCXP.

- Se *MsgRetryExit* não estiver em branco, o atributo **MsgRetryInterval** não afetará o MCA; em vez disso, ele é a saída de nova tentativa de mensagem que determina quanto tempo o MCA espera por ele. O atributo **MsgRetryInterval** é disponibilizado para a saída na estrutura MQCD, mas a saída não precisa ser honrada.

O valor está no intervalo de 0 a 999 999 999.

Este campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_CLUSRCVR

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_3

Os seguintes campos nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4.

MsgRetryUserData (MQCHAR32)

Este campo especifica os dados do usuário de saída da nova tentativa de mensagem do canal..

Esses dados são passados para a saída de nova tentativa de mensagem do canal no campo *ExitData* do parâmetro **ChannelExitParms** (consulte MQ_CHANNEL_EXIT)..

Este campo inicialmente contém os dados que foram configurados na definição de canal... No entanto, durante o tempo de vida dessa instância do MCA, quaisquer mudanças feitas no conteúdo desse campo por uma saída de qualquer tipo são preservadas pelo MCA e visíveis para chamadas subsequentes de saídas (independentemente do tipo) para essa instância do MCA. Tais mudanças não afetam a definição de canal usada por outras instâncias do MCA.. Qualquer caractere (incluindo dados binários) pode ser usado.

Este campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_CLUSRCVR

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_3

Esse campo não é relevante em IBM MQ for IBM i

Dados do MsgUser(MQCHAR32)

Este campo especifica os dados do usuário de saída da mensagem do canal

Esses dados são transmitidos para a saída de mensagem do canal no campo *ExitData* do parâmetro **ChannelExitParms** (consulte MQ_CHANNEL_EXIT)..

Este campo inicialmente contém os dados que foram configurados na definição de canal... No entanto, durante o tempo de vida dessa instância do MCA, quaisquer mudanças feitas no conteúdo desse campo por uma saída de qualquer tipo são preservadas pelo MCA e visíveis para chamadas subsequentes de saídas (independentemente do tipo) para essa instância do MCA. Tais mudanças não afetam a definição

de canal usada por outras instâncias do MCA.. Qualquer caractere (incluindo dados binários) pode ser usado.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Esse campo não é relevante em IBM MQ for IBM i

MsgUserDataPtr (MQPTR).

Esse campo especifica o endereço do primeiro campo do *MsgUserData*

Se *MsgExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de itens de dados do usuário para cada saída de mensagem de canal na cadeia...

Cada item de dados do usuário está em um campo de comprimento *ExitDataLength*, preenchido à direita com espaços em branco. Há *MsgExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída. Se o número de itens de dados do usuário definido for menor do que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário indefinidos serão configurados como espaços em branco. Por outro lado, se o número de itens de dados do usuário definido for maior que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário em excesso serão ignorados e não apresentados à saída.

Todas as mudanças feitas nesses valores por uma saída são preservadas. Isso permite que uma saída passe informações para outra saída. Nenhuma validação é realizada em quaisquer mudanças, portanto, por exemplo, dados binários podem ser gravados nesses campos se necessário.

Se *MsgExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

NetworkPriority (MQLONG)

Este campo especifica a prioridade da conexão de rede para o canal

Quando vários caminhos para um destino específico estão disponíveis, o caminho com a prioridade mais alta é escolhido. O valor está no intervalo de 0 a 9; 0 é a prioridade mais baixa.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLUSSDR ou MQCHT_CLUSRCVR..

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_5.

Os campos a seguir nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCD_VERSION_6.

NonPersistentMsgSpeed (MQLONG)

Este campo especifica a velocidade na qual mensagens não persistentes viajam pelo canal.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_RECEIVER, MQCHT_REQUESTER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

O valor é um dos seguintes:

MQNPMS_NORMAL

Velocidade normal.

Se um canal for definido como MQNPMS_NORMAL, as mensagens não persistentes viajam pelo canal em velocidade normal. Isso tem a vantagem de essas mensagens não serem perdidas se houver uma falha de canal. Além disso, as mensagens persistentes e não persistentes na mesma fila de transmissão mantêm sua ordem relativa entre si.

MQNPMS_FAST

Velocidade rápida.

Se um canal for definido como MQNPMMS_FAST, as mensagens não persistentes viajam pelo canal em velocidade rápida. Isso melhora o rendimento do canal, mas significa que mensagens não persistentes serão perdidas se houver uma falha do canal. Além disso, é possível que as mensagens não persistentes saltem à frente das mensagens persistentes que aguardam na mesma fila de transmissão, ou seja, a ordem das mensagens não persistentes não é mantida em relação às mensagens persistentes. No entanto, a ordem de mensagens não persistentes relativas umas às outras é mantida. Da mesma forma, a ordem das mensagens persistentes relativas entre si é mantida.

Senha (MQCHAR12)

Este campo especifica a senha utilizada pelo agente do canal de mensagens ao tentar iniciar uma sessão de SNA segura com um agente do canal de mensagens remoto

Esse campo pode não estar em branco apenas no UNIXe no Windowse é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_REQUESTER ou MQCHT_CLNTCONN. Em z/OS, esse campo não é relevante.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PASSWORD_LENGTH. No entanto, apenas os primeiros 10 caracteres são usados..

Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

PropertyControl (MQLONG)

Este campo especifica o que acontece às propriedades de mensagens quando a mensagem está prestes a ser enviada para um gerenciador de filas V6 ou anterior (um gerenciador de filas que não entende o conceito de um descritor de propriedade).

O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores:

MQPROP_COMPATIBILITY

Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo de **mcd.**, **jms.**, **usr.** ou **mqext.**, todas as propriedades de mensagem serão entregues ao aplicativo em um cabeçalho MQRFH2. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), serão descartadas e não estarão mais acessíveis ao aplicativo.

Esse valor é o valor padrão; ele permite que os aplicativos, que esperam que as propriedades relacionadas ao JMS estejam em um cabeçalho MQRFH2 nos dados da mensagem, continuem a trabalhar sem modificação....

MQPROP_NONE

Todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas propriedades no descritor de mensagem (ou extensão), são removidas da mensagem antes que a mensagem seja enviada ao gerenciador de filas remotas.

MQPROP_ALL

Todas as propriedades da mensagem são incluídas com a mensagem quando ela é enviada para o gerenciador de filas remotas. As propriedades, exceto aquelas propriedades no descritor de mensagens (ou extensão), são colocadas em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem.

Esse atributo é aplicável aos canais Emissor, Servidor, Emissor de Cluster e Receptor de Cluster.

“MQIA_ * (Seletores de atributo de número inteiro)” na página 129

“MQPROP_ * (Valores de Controle de Propriedade de Fila e Canal e Comprimento Máximo de Propriedades)” na página 168

PutAuthority (MQLONG)

Este campo especifica se o identificador de usuário nas informações de contexto associadas a uma mensagem é utilizado para estabelecer autoridade para colocar a mensagem na fila de destino.

Este campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_REQUESTER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_CLUSRCVR. É um dos seguintes:

MQPA_DEFAULT

O identificador de usuário padrão é usado.

MQPA_CONTEXT

O identificador de usuário de contexto é usado.

MQPA_ALTERNATE_OR_MCA

O ID do usuário do campo `UserIdentifier` do descritor da mensagem é usado.. Qualquer ID de usuário recebido da rede é utilizado. Este valor é suportado apenas no z/OS.

MQPA_ONLY_MCA

O ID padrão de usuário é utilizado. Qualquer ID de usuário recebido da rede é utilizado. Este valor é suportado apenas no z/OS.

QMgrName (MQCHAR48)

Esse campo especifica o nome do gerenciador de filas ao qual uma saída pode se conectar

Para canais com um *ChannelType* diferente de `MQCHT_CLNTCONN`, esse campo é o nome do gerenciador de fila ao qual uma saída pode se conectar, que no UNIX, Linux, and Windows, sempre não está em branco

O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH`

ReceiveExit (MQCHARn)

Este campo especifica o nome da saída de recebimento do canal

Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada nos seguintes horários:

- Imediatamente antes dos dados de rede recebidos serem processados.

A saída recebe o buffer de transmissão completo conforme recebido. O conteúdo do buffer pode ser modificado conforme requerido.

- Na inicialização e término do canal.

Consulte “MQCD-Definição de canal” na página 1517 para uma descrição do conteúdo desse campo em vários ambientes.

O comprimento desse campo é fornecido por `MQ_EXIT_NAME_LENGTH`

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

ReceiveExitPtr (MQPTR)

Esse campo especifica o endereço do primeiro campo do *ReceiveExit*

Se *ReceiveExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de nomes de cada saída de recebimento de canal na cadeia.

Cada nome está em um campo de comprimento *ExitNameLength*, preenchido à direita com espaços em branco.. Há *ReceiveExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída.

Quaisquer mudanças feitas nesses nomes por uma saída são preservadas, embora a saída do canal de mensagens não tome nenhuma ação explícita-ela não altera quais saídas são chamadas

Se *ReceiveExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que `MQCD_VERSION_4`..

ReceiveExitsDefinido (MQLONG)

Este campo especifica o número de saídas de recebimento do canal definidas na cadeia..

É maior ou igual a zero.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que `MQCD_VERSION_4`..

Dados de ReceiveUser(MQCHAR32)

Este canal especifica os dados do usuário de saída de recebimento do canal

Esses dados são passados para a saída de recebimento do canal no campo *ExitData* do parâmetro **ChannelExitParms** (consulte MQ_CHANNEL_EXIT)..

Este campo inicialmente contém os dados que foram configurados na definição de canal... No entanto, durante o tempo de vida dessa instância do MCA, quaisquer mudanças feitas no conteúdo desse campo por uma saída de qualquer tipo são preservadas pelo MCA e visíveis para chamadas subsequentes de saídas (independentemente do tipo) para essa instância do MCA. Isso se aplica a saídas em conversas diferentes.. Tais mudanças não afetam a definição de canal usada por outras instâncias do MCA.. Qualquer caractere (incluindo dados binários) pode ser usado.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Esse campo não é relevante em IBM MQ for IBM i

Os campos a seguir nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

ReceiveUserDataPtr (MQPTR)

Esse campo especifica o endereço do primeiro campo do *ReceiveUserData*

Se *ReceiveExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de itens de dados do usuário para cada saída de recebimento de canal na cadeia..

Cada item de dados do usuário está em um campo de comprimento *ExitDataLength*, preenchido à direita com espaços em branco Há *ReceiveExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída. Se o número de itens de dados do usuário definido for menor do que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário indefinidos serão configurados como espaços em branco Por outro lado, se o número de itens de dados do usuário definido for maior que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário em excesso serão ignorados e não apresentados à saída.

Todas as mudanças feitas nesses valores por uma saída são preservadas Isso permite que uma saída passe informações para outra saída. Nenhuma validação é realizada em quaisquer mudanças, portanto, por exemplo, dados binários podem ser gravados nesses campos se necessário.

Se *ReceiveExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

Os seguintes campos nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCD_VERSION_5.

RemotePassword (MQCHAR12)

Este campo especifica a senha de um parceiro.

Esse campo conterá informações válidas apenas se *ChannelType* for MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN

- Para uma saída de segurança em um canal MQCHT_CLNTCONN, essa senha é uma senha obtida do ambiente. A saída pode optar por enviá-la para a saída de segurança no servidor
- Para uma saída de segurança em um canal MQCHT_SVRCONN, esse campo pode conter uma senha que foi obtida do ambiente no cliente, se não houver saída de segurança do cliente. A saída pode usar essa senha para validar o identificador de usuário em *RemoteUserIdentifier*..

Se houver uma saída de segurança no cliente, essas informações poderão ser obtidas em um fluxo de segurança do cliente.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_PASSWORD_LENGTH Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

RemoteSecurityId (MQBYTE40)

Este campo especifica o identificador de segurança do usuário remoto.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN

O valor especial a seguir indica que não há identificador de segurança:

MQSID_NONE

Nenhum identificador de segurança especificado.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQSID_NONE_ARRAY também é definida; essa constante possui o mesmo valor que MQSID_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para a saída O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SECURITY_ID_LENGTH Esse campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_6

Os seguintes campos nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

RemoteUserIdentificador (MQCHAR12)

Este campo especifica os primeiros 12 bytes de um identificador de usuário de um parceiro.

Há dois campos que contêm o identificador de usuário remoto:

- *RemoteUserIdentifier* contém os primeiros 12 bytes do identificador de usuário remoto e é preenchido com espaços em branco se o identificador for menor que 12 bytes. *RemoteUserIdentifier* pode estar em branco..
- *LongRemoteUserIdPtr* aponta para o identificador de usuário remoto completo, que pode ter mais de 12 bytes. Seu comprimento é fornecido por *LongRemoteUserIdLength*.. O identificador completo não contém espaços em branco finais e não é terminado em nulo. Se o identificador estiver em branco, *LongRemoteUserIdLength* será zero e o valor de *LongRemoteUserIdPtr* será indefinido.

LongRemoteUserIdPtr não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_6.

O identificador de usuário remoto é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_CLNTCONN ou MQCHT_SVRCONN.

- Para uma saída de segurança em um canal MQCHT_CLNTCONN, esse valor é um identificador de usuário que foi obtido do ambiente... A saída pode optar por enviá-la para a saída de segurança no servidor
- Para uma saída de segurança em um canal MQCHT_SVRCONN, esse campo pode conter um identificador de usuário que foi obtido do ambiente no cliente, se não houver saída de segurança do cliente. A saída pode validar esse ID de usuário (possivelmente com a senha em *RemotePassword*) e atualizar o valor em *MCAUserIdentifier*.

Se houver uma saída de segurança no cliente, essas informações poderão ser obtidas em um fluxo de segurança do cliente.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH Esse campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

SecurityExit (MQCHARn)

Este campo especifica o nome da saída de segurança do canal

Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada nos seguintes horários:

- Imediatamente após estabelecer um canal.

Antes de quaisquer mensagens serem transferidas, é concedida à saída a oportunidade de instigar fluxos de segurança para validar a autorização de conexão.

- No recebimento de uma resposta para um fluxo de mensagem de segurança.

Quaisquer fluxos de mensagens de segurança recebidos do processador remoto na máquina remota são fornecidos à saída.

- Na inicialização e término do canal.

Consulte “MQCD-Definição de canal” na página 1517 para uma descrição do conteúdo desse campo em vários ambientes.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

Dados de SecurityUser(MQCHAR32)

Este canal especifica os dados do usuário de saída de segurança do canal

Esses dados são transmitidos à saída de segurança do canal no campo *ExitData* do parâmetro **ChannelExitParms** (consulte MQ_CHANNEL_EXIT).

Este campo inicialmente contém os dados que foram configurados na definição de canal... No entanto, durante o tempo de vida dessa instância do MCA, quaisquer mudanças feitas no conteúdo desse campo por uma saída de qualquer tipo são preservadas pelo MCA e visíveis para chamadas subsequentes de saídas (independentemente do tipo) para essa instância do MCA. Isso se aplica a saídas em conversas diferentes.. Tais mudanças não afetam a definição de canal usada por outras instâncias de MCA Qualquer caractere (incluindo dados binários) pode ser usado.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Esse campo não é relevante em IBM MQ for IBM i

SendExit (MQCHARn)

Esse campo especifica o nome da saída de envio do canal..

Se esse nome não estiver em branco, a saída será chamada nos seguintes horários:

- Imediatamente antes dos dados serem enviados na rede.

É concedido à saída o buffer de transmissão completo antes de ser transmitido. O conteúdo do buffer pode ser modificado conforme requerido.

- Na inicialização e término do canal.

Consulte “MQCD-Definição de canal” na página 1517 para uma descrição do conteúdo desse campo em vários ambientes.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_NAME_LENGTH

Nota: O valor dessa constante é específico para o ambiente.

SendExitPtr (MQPTR)

Esse campo especifica o endereço do primeiro campo do *SendExit*

Se *SendExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de nomes de cada canal de saída de envio na cadeia...

Cada nome está em um campo de comprimento *ExitNameLength*, preenchido à direita com espaços em branco.. Há *SendExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída.

Quaisquer mudanças feitas nesses nomes por uma saída são preservadas, embora a saída de envio de mensagem não tome nenhuma ação explícita-ela não altera quais saídas são chamadas

Se *SendExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

SendExitsDefinido (MQLONG)

Este campo especifica o número de saídas de envio do canal definidas na cadeia..

É maior ou igual a zero.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

Dados de SendUser(MQCHAR32).

Este campo especifica os dados do usuário de saída de envio do canal

Esses dados são transmitidos para a saída de envio do canal no campo *ExitData* do parâmetro **ChannelExitParms** (consulte MQ_CHANNEL_EXIT)..

Este campo inicialmente contém os dados que foram configurados na definição de canal... No entanto, durante o tempo de vida dessa instância do MCA, quaisquer mudanças feitas no conteúdo desse campo por uma saída de qualquer tipo são preservadas pelo MCA e visíveis para chamadas subsequentes de saídas (independentemente do tipo) para essa instância do MCA. Isso se aplica a saídas em conversas diferentes.. Tais mudanças não afetam a definição de canal usada por outras instâncias do MCA.. Qualquer caractere (incluindo dados binários) pode ser usado.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Esse campo não é relevante em IBM MQ for IBM i

SendUserDataPtr (MQPTR)

Esse campo especifica o endereço do campo *SendUserData* ..

Se *SendExitsDefined* for maior que zero, esse endereço será o endereço da lista de itens de dados do usuário para cada saída de mensagem de canal na cadeia...

Cada item de dados do usuário está em um campo de comprimento *ExitDataLength*, preenchido à direita com espaços em branco Há *MsgExitsDefined* campos adjacentes um ao outro-um para cada saída. Se o número de itens de dados do usuário definido for menor do que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário indefinidos serão configurados como espaços em branco Por outro lado, se o número de itens de dados do usuário definido for maior que o número de nomes de saída, os itens de dados do usuário em excesso serão ignorados e não apresentados à saída.

Todas as mudanças feitas nesses valores por uma saída são preservadas Isso permite que uma saída passe informações para outra saída. Nenhuma validação é realizada em quaisquer mudanças, portanto, por exemplo, dados binários podem ser gravados nesses campos se necessário.

Se *SendExitsDefined* for zero, esse campo será o ponteiro nulo.

Nas plataformas em que a linguagem de programação não suporta o tipo de dados do ponteiro, este campo é declarado como uma cadeia de bytes do comprimento apropriado.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

SeqNumberWrap (MQLONG)

Este campo especifica o número de sequência de mensagens mais alto permitido

Quando este valor é atingido, os números de seqüência retornam para o início novamente em 1.

Este valor não é negociável e deve corresponder às definições dos canais local e remoto.

Esse campo não é relevante para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SVRCON ou MQCHT_CLNTCONN.

Compartilhamento de Conversas (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de conversas que podem compartilhar uma instância do canal associada a este canal..

Esse campo é usado na conexão do cliente e nos canais de conexão do servidor

Um valor de 0 significa que o canal opera como fez em versões anteriores a IBM WebSphere MQ 7.0 com relação aos atributos a seguir:

- Compartilhamento de conversa
- Ler antes
- STOP CHANNEL (*channelname*) MODE (QUIESCE)
- Pulsação
- Consumo Assíncrono do Cliente

Um valor 1 é o valor mínimo para o comportamento IBM WebSphere MQ 7.0 . Embora apenas uma conversa seja permitida na instância do canal, a leitura antecipada, o consumo assíncrono e o comportamento IBM WebSphere MQ 7.0 de CLNTCONN-SVRCONN pulsação e parada quiesce do canal estão disponíveis..

Este é um campo de entrada para a saída Não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_9.

O valor padrão desse campo é 10.

Nota: *MaxInstances* e *MaxInstancesPerClient* limites aplicados a um canal restringem o número de instâncias do canal, não o número de conversas que podem estar compartilhando essas instâncias.

ShortConnectionName (MQCHAR20)

Este campo especifica os primeiros 20 bytes de um nome de conexão.

Se o campo *Version* for MQCD_VERSION_1, *ShortConnectionName* conterá o nome completo da conexão.

Se o campo *Version* for MQCD_VERSION_2 ou superior, *ShortConnectionName* conterá os primeiros 20 caracteres do nome da conexão. O nome completo da conexão é fornecido pelo campo *ConnectionName* ; *ShortConnectionName* e os primeiros 20 caracteres de *ConnectionName* são idênticos..

Consulte *ConnectionName* para obter detalhes sobre o conteúdo deste campo

Nota: O nome desse campo foi mudado para MQCD_VERSION_2 e versões subsequentes do MQCD; o campo foi chamado anteriormente *ConnectionName*.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SHORT_CONN_NAME_LENGTH

ShortRetryContagem (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de tentativas feitas para conectar a uma máquina remota.

Esse campo é o número máximo de tentativas feitas para se conectar à máquina remota, em intervalos especificados por *ShortRetryInterval*, antes que *LongRetryCount* e *LongRetryInterval* (normalmente mais longos) sejam usados.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

ShortRetryIntervalo (MQLONG)

Este campo especifica o número máximo de segundos a aguardar, antes de tentar novamente a conexão com a máquina remota

O intervalo entre as repetições poderá ser estendido, se o canal tiver que esperar para tornar-se ativo.

Esse campo é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_CLUSSDR, ou MQCHT_CLUSRCVR

SPLProtection (MQLONG)

Este campo especifica o valor da proteção de política de segurança AMS .

O valor é um dos seguintes:

MQSPL_PASSTHRU

Passar, inalterado, quaisquer mensagens enviadas ou recebidas pelo MCA para este canal.

Esse valor é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_RECEIVER, ou MQCHT_REQUESTER e é o valor padrão.

MQSPL_REMOVE

Remova qualquer proteção do AMS de mensagens recuperadas da fila de transmissão pelo MCA e envie as mensagens para o parceiro.

Esse valor é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER ou MQCHT_SERVER.

MQSPL_ ASPOLICY

Com base na política definida para a fila de destino, aplique a proteção do AMS nas mensagens de entrada antes de colocá-las na fila de destino.

Esse valor é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_RECEIVER ou MQCHT_REQUESTER.

Este é um campo de entrada para a saída. Esse campo não estará presente se o *Version* for menor que MQCD_VERSION_12.

SSLCipherSpec (MQCHAR32)

Este campo especifica a Especificação de Cipher que está em uso ao usar TLS.

Se SSLCipherSpec estiver em branco, o canal não está usando TLS. Se não estiver em branco, esse campo conterá uma sequência especificando o CipherSpec em uso.

Esse parâmetro é válido para todos os tipos de canal. Ele é suportado nas seguintes plataformas:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

Ele é válido apenas para tipos de canal de um tipo de transporte (TRPTYPE) de TCP.

Este é um campo de entrada para a saída. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_SSL_CIPHER_SPEC_LENGTH. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

SSLClientAuth (MQLONG)

Este campo especifica se a autenticação de cliente TLS é necessária.

Este campo é relevante apenas para definições de canal SVRCONN.

Ele é um dos seguintes valores:

MQSCA_REQUIRED

Autenticação de cliente necessária.

MQSCA_OPTIONAL

Autenticação de cliente opcional.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

SSLPeerNameComprimento (MQLONG)

Esse campo especifica o comprimento em bytes do nome do peer TLS apontado por *SSLPeerNamePtr*.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

SSLPeerNamePtr (MQPTR)

Este campo especifica o endereço do nome do peer do TLS

Quando um certificado é recebido durante um handshake TLS bem-sucedido, o Nome Distinto do assunto do certificado é copiado no campo MQCD acessado por SSLPeerNamePtr no final do canal que recebe o certificado. Ele sobrescreve o valor SSLPeerName para o canal se esse valor estiver presente na definição de canal do usuário local. Se uma saída de segurança for especificada nessa extremidade do canal, ela receberá o Nome Distinto do certificado peer no MQCD.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_7.

Nota: Aplicativos de saída de segurança construídos antes da liberação do IBM WebSphere MQ 7.1 podem requerer atualização. Para obter mais informações, consulte [Programas de saída de segurança de canal](#).

StrucLength (MQLONG)

Este campo especifica o comprimento em bytes da estrutura MQCD.

O comprimento não inclui nenhuma das cadeias endereçadas por campos de ponteiro contidos dentro da estrutura. O valor é um dos seguintes:

MQCD_LENGTH_4

Comprimento da estrutura de definição de canal version-4 .

MQCD_LENGTH_5

Comprimento da estrutura de definição de canal version-5 .

MQCD_LENGTH_6

Comprimento da estrutura de definição de canal version-6 .

MQCD_LENGTH_7

Comprimento da estrutura de definição de canal version-7 .

MQCD_LENGTH_8

Comprimento da estrutura de definição de canal version-8 .

MQCD_LENGTH_9

Comprimento da estrutura de definição de canal version-9 .

MQCD_LENGTH_10

Comprimento da estrutura de definição de canal version-10 .

MQCD_LENGTH_11

Comprimento da estrutura de definição de canal version-11 .

MQCD_LENGTH_12

Comprimento da estrutura de definição de canal version-12 .

A constante a seguir especifica o comprimento da versão atual:

MQCD_CURRENT_LENGTH

Comprimento da versão atual da estrutura de definição de canal.

Nota: Essas constantes possuem valores específicos do ambiente.

O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCD_VERSION_4..

TpName (MQCHAR64)

Esse campo especifica o nome do programa de transação da LU 6.2 .

Esse campo é relevante apenas se o protocolo da transmissão (*TransportType*) for MQXPT_LU62e o *ChannelType* não for MQCHT_SVRCONN ou MQCHT_RECEIVER.

Esse campo está sempre em branco em plataformas nas quais as informações estão contidas no Objeto Lado de comunicações...

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_TP_NAME_LENGTH

TransportType (MQLONG)

Este campo especifica o protocolo de transmissão a ser utilizado

O valor não será verificado se o canal foi iniciado da outra extremidade.

Ele é um dos seguintes valores:

MQXPT_LU62

protocolo de transporte LU 6.2 .

MQXPT_TCP

protocolo de transporte TCP/IP.

MQXPT_NETBIOS

Protocolo de transporte do NetBIOS

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes: Windows.

MQXPT_SPX

Protocolo de transporte SPX.

Esse valor é suportado nos seguintes ambientes: Windows, mais IBM MQ clientes conectados a esses sistemas.

UseDLQ (MQLONG)

Este campo especifica se a fila de mensagens não entregues (ou fila de mensagens não entregues) é usada quando as mensagens não podem ser entregues por canais.

Ele pode conter um dos seguintes valores:

MQUSEDLQ_NO

Mensagens que não podem ser entregues por um canal são tratadas como uma falha. O canal descarta a mensagem ou o canal termina, de acordo com a configuração NPMSPEED.

MQUSEDLQ_YES

Quando o atributo do gerenciador de filas DEADQ fornece o nome de uma fila de mensagens não entregues, ele é usado, caso contrário, o comportamento é como para NO YES é o valor padrão.

UserIdentifier (MQCHAR12)

Este campo especifica o identificador de usuário utilizado pelo agente do canal de mensagem ao tentar iniciar uma sessão SNA segura com um agente do canal de mensagens remoto..

Esse campo pode não estar em branco apenas no UNIX e no Windows é relevante apenas para canais com um *ChannelType* de MQCHT_SENDER, MQCHT_SERVER, MQCHT_REQUESTER ou MQCHT_CLNTCONN Em z/OS, esse campo não é relevante

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH No entanto, apenas os primeiros 10 caracteres são usados..

Este campo não estará presente quando *Version* for menor que MQCD_VERSION_2.

Versão (MQLONG)

O campo *Version* especifica o número da versão mais alto que você pode configurar para a estrutura

O valor depende do ambiente:

MQCD _VERSION_1

Estrutura de definição de canal da Versão 1

MQCD _VERSION_2

Estrutura de definição de canal da versão 2.

MQCD _VERSION_3

Estrutura de definição de canal da Versão 3

MQCD _VERSION_4

Estrutura de definição de canal da Versão 4

MQCD _VERSION_5

Estrutura de definição de canal da Versão 5

MQCD _VERSION_6

Estrutura de definição de canal da Versão 6

MQCD _VERSION_7

Estrutura de definição de canal da Versão 7

MQCD _VERSION_8

Estrutura de definição de canal da Versão 8

MQCD _VERSION_9

Estrutura de definição de canal da Versão 9

A versão 9 é a mais alta para a qual é possível configurar o campo em IBM WebSphere MQ 7.0 e IBM WebSphere MQ 7.0.1 em todas as plataformas

MQCD _VERSION_10

Estrutura de definição de canal da Versão 10

A versão 10 é a mais alta para a qual é possível configurar o campo em IBM WebSphere MQ 7.1 e IBM WebSphere MQ 7.5 em todas as plataformas..

MQCD _VERSION_11

Estrutura de definição de canal da Versão 11

A versão 11 é a mais alta para a qual é possível configurar o campo no IBM MQ 8.0 em todas as plataformas

 **MQCD _VERSION_12**

Estrutura de definição de canal da Versão 12

A versão 12 é a mais alta para a qual é possível configurar o campo em IBM MQ 9.1.3

Os campos que existem apenas nas versões mais recente da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos. A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCD_CURRENT_VERSION

O valor configurado em MQCD_CURRENT_VERSION é a versão atual da estrutura de definição de canal sendo usada.

O valor de MQCD_CURRENT_VERSION depende do ambiente. Ele contém o valor mais alto suportado pela plataforma.

MQCD_CURRENT_VERSION não é usado para inicializar as estruturas padrão fornecidas nos arquivos de cabeçalho, cópia e inclusão fornecidos para diferentes linguagens de programação. A inicialização padrão do Version depende da plataforma e da liberação..

Para IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior, as declarações MQCD nos arquivos de cabeçalho, cópia e inclusão são inicializadas para MQCD_VERSION_6. Para usar campos MQCD adicionais, os aplicativos devem configurar o número da versão como MQCD_CURRENT_VERSION. Se você estiver gravando um aplicativo que seja móvel entre vários ambientes, deverá escolher uma versão que seja suportada em todos os ambientes.

Sugestão: Quando uma nova versão da estrutura MQCD é introduzida, o layout da parte existente não é alterado.. A saída deve verificar o número da versão Deve ser igual ou maior que a versão mais baixa que contém os campos que a saída precisa usar.

XmitQName (MQCHAR48)

Esse campo especifica o nome da fila de transmissão da qual as mensagens são recuperadas.

Esse campo é relevante apenas para canais que possuem um *ChannelType* de MQCHT_SENDER ou MQCHT_SERVER

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_NAME_LENGTH

Declaração C

Esta é a declaração C para a estrutura MQCD.

V 9.1.3

```
typedef struct tagMQCD MQCD;
typedef MQCD MQPOINTER PMQCD;
typedef PMQCD MQPOINTER PPMQCD;

struct tagMQCD {
    MQCHAR    ChannelName[20];           /* Channel definition name */
    MQLONG    Version;                  /* Structure version number */
    MQLONG    ChannelType;              /* Channel type */
    MQLONG    TransportType;            /* Transport type */
    MQCHAR    Desc[64];                 /* Channel description */
    MQCHAR    QMgrName[48];             /* Queue manager name */
    MQCHAR    XmitQName[48];           /* Transmission queue name */
    MQCHAR    ShortConnectionName[20]; /* First 20 bytes of */
                                           /* connection name */
    MQCHAR    MCAName[20];              /* Reserved */
    MQCHAR    ModeName[8];              /* LU 6.2 Mode name */
    MQCHAR    TpName[64];               /* LU 6.2 transaction program */
                                           /* name */
    MQLONG    BatchSize;                 /* Batch size */
    MQLONG    DiscInterval;              /* Disconnect interval */
    MQLONG    ShortRetryCount;           /* Short retry count */
    MQLONG    ShortRetryInterval;       /* Short retry wait interval */
    MQLONG    LongRetryCount;           /* Long retry count */
    MQLONG    LongRetryInterval;        /* Long retry wait interval */
    MQCHAR    SecurityExit[128];        /* Channel security exit name */
    MQCHAR    MsgExit[128];             /* Channel message exit name */
    MQCHAR    SendExit[128];            /* Channel send exit name */
    MQCHAR    ReceiveExit[128];        /* Channel receive exit name */
    MQLONG    SeqNumberWrap;            /* Highest allowable message */
                                           /* sequence number */
    MQLONG    MaxMsgLength;              /* Maximum message length */
    MQLONG    PutAuthority;              /* Put authority */
    MQLONG    DataConversion;           /* Data conversion */
    MQCHAR    SecurityUserData[32];     /* Channel security exit user */
                                           /* data */
    MQCHAR    MsgUserData[32];          /* Channel message exit user */
                                           /* data */
    MQCHAR    SendUserData[32];         /* Channel send exit user */
                                           /* data */
    MQCHAR    ReceiveUserData[32];      /* Channel receive exit user */
                                           /* data */
    /* Ver:1 */
    MQCHAR    UserIdentifier[12];        /* User identifier */
    MQCHAR    Password[12];             /* Password */
    MQCHAR    MCAUserIdentifier[12];    /* First 12 bytes of MCA user */
                                           /* identifier */
    MQLONG    MCAType;                  /* Message channel agent type */
    MQCHAR    ConnectionName[264];      /* Connection name */
    MQCHAR    RemoteUserIdentifier[12]; /* First 12 bytes of user */
                                           /* identifier from partner */
    MQCHAR    RemotePassword[12];       /* Password from partner */
    /* Ver:2 */
    MQCHAR    MsgRetryExit[128];        /* Channel message retry exit */
                                           /* name */
    MQCHAR    MsgRetryUserData[32];     /* Channel message retry exit */
                                           /* user data */
    MQLONG    MsgRetryCount;            /* Number of times MCA will */
                                           /* try to put the message, */
                                           /* after first attempt has */
                                           /* failed */
    MQLONG    MsgRetryInterval;         /* Minimum interval in */
                                           /* milliseconds after which */
                                           /* the open or put operation */
                                           /* will be retried */
    /* Ver:3 */
    MQLONG    HeartbeatInterval;        /* Time in seconds between */
                                           /* heartbeat flows */
    MQLONG    BatchInterval;            /* Batch duration */
    MQLONG    NonPersistentMsgSpeed;    /* Speed at which */
}
```

```

/* nonpersistent messages are */
/* sent */
MQLONG   StrucLength;      /* Length of MQCD structure */
MQLONG   ExitNameLength;  /* Length of exit name */
MQLONG   ExitDataLength;  /* Length of exit user data */
MQLONG   MsgExitsDefined; /* Number of message exits */
/* defined */
MQLONG   SendExitsDefined; /* Number of send exits */
/* defined */
MQLONG   ReceiveExitsDefined; /* Number of receive exits */
/* defined */
MQPTR    MsgExitPtr;      /* Address of first MsgExit */
/* field */
MQPTR    MsgUserDataPtr;  /* Address of first */
/* MsgUserData field */
MQPTR    SendExitPtr;     /* Address of first SendExit */
/* field */
MQPTR    SendUserDataPtr; /* Address of first */
/* SendUserData field */
MQPTR    ReceiveExitPtr;  /* Address of first */
/* ReceiveExit field */
MQPTR    ReceiveUserDataPtr; /* Address of first */
/* ReceiveUserData field */
/* Ver:4 */
MQPTR    ClusterPtr;      /* Address of a list of */
/* cluster names */
MQLONG   ClustersDefined; /* Number of clusters to */
/* which the channel belongs */
/* Network priority */
MQLONG   NetworkPriority;
/* Ver:5 */
MQLONG   LongMCAUserIdLength; /* Length of long MCA user */
/* identifier */
MQLONG   LongRemoteUserIdLength; /* Length of long remote user */
/* identifier */
MQPTR    LongMCAUserIdPtr; /* Address of long MCA user */
/* identifier */
MQPTR    LongRemoteUserIdPtr; /* Address of long remote */
/* user identifier */
MQBYTE40 MCASecurityId; /* MCA security identifier */
MQBYTE40 RemoteSecurityId; /* Remote security identifier */
/* Ver:6 */
MQCHAR   SSLCipherSpec[32]; /* TLS CipherSpec */
MQPTR    SSLPeerNamePtr; /* Address of TLS peer name */
MQLONG   SSLPeerNameLength; /* Length of TLS peer name */
MQLONG   SSLClientAuth; /* Whether TLS client */
/* authentication is required */
MQLONG   KeepAliveInterval; /* Keepalive interval */
MQCHAR   LocalAddress[48]; /* Local communications */
/* address */
MQLONG   BatchHeartbeat; /* Batch heartbeat interval */
/* Ver:7 */
MQLONG   HdrCompList[2]; /* Header data compression */
/* list */
MQLONG   MsgCompList[16]; /* Message data compression */
/* list */
MQLONG   CLWLChannelRank; /* Channel rank */
MQLONG   CLWLChannelPriority; /* Channel priority */
MQLONG   CLWLChannelWeight; /* Channel weight */
MQLONG   ChannelMonitoring; /* Channel monitoring */
MQLONG   ChannelStatistics; /* Channel statistics */
/* Ver:8 */
MQLONG   SharingConversations; /* Limit on sharing */
/* conversations */
MQLONG   PropertyControl; /* Message property control */
MQLONG   MaxInstances; /* Limit on SVRCONN channel */
/* instances */
MQLONG   MaxInstancesPerClient; /* Limit on SVRCONN channel */
/* instances per client */
MQLONG   ClientChannelWeight; /* Client channel weight */
MQLONG   ConnectionAffinity; /* Connection affinity */
/* Ver:9 */
MQLONG   BatchDataLimit; /* Batch data limit */
MQLONG   UseDLQ; /* Use Dead Letter Queue */
MQLONG   DefReconnect; /* Default client reconnect */
/* option */
/* Ver:10 */
MQCHAR64 CertificateLabel; /* Certificate label */
/* Ver:11 */
MQLONG   SPLProtection /* AMS Security policy protection */
/* Ver:12 */
};

```

Declaração COBOL

Esta declaração é a declaração de COBOL para a estrutura MQCD

V 9.1.3

```
** MQCD structure
  10 MQCD.
  ** Channel definition name
  15 MQCD-CHANNELNAME PIC X(20).
  ** Structure version number
  15 MQCD-VERSION PIC S9(9) BINARY.
  ** Channel type
  15 MQCD-CHANNELTYPE PIC S9(9) BINARY.
  ** Transport type
  15 MQCD-TRANSPORTTYPE PIC S9(9) BINARY.
  ** Channel description
  15 MQCD-DESC PIC X(64).
  ** Queue manager name
  15 MQCD-QMGRNAME PIC X(48).
  ** Transmission queue name
  15 MQCD-XMITQNAME PIC X(48).
  ** First 20 bytes of connection name
  15 MQCD-SHORTCONNECTIONNAME PIC X(20).
  ** Reserved
  15 MQCD-MCANAME PIC X(20).
  ** LU 6.2 Mode name
  15 MQCD-MODENAME PIC X(8).
  ** LU 6.2 transaction program name
  15 MQCD-TPNAME PIC X(64).
  ** Batch size
  15 MQCD-BATCHSIZE PIC S9(9) BINARY.
  ** Disconnect interval
  15 MQCD-DISCINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
  ** Short retry count
  15 MQCD-SHORTRETRYCOUNT PIC S9(9) BINARY.
  ** Short retry wait interval
  15 MQCD-SHORTRETRYINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
  ** Long retry count
  15 MQCD-LONGRETRYCOUNT PIC S9(9) BINARY.
  ** Long retry wait interval
  15 MQCD-LONGRETRYINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
  ** Channel security exit name
  15 MQCD-SECURITYEXIT PIC X(20).
  ** Channel message exit name
  15 MQCD-MSGEXIT PIC X(20).
  ** Channel send exit name
  15 MQCD-SENDEXIT PIC X(20).
  ** Channel receive exit name
  15 MQCD-RECEIVEEXIT PIC X(20).
  ** Highest allowable message sequence number
  15 MQCD-SEQNUMBERWRAP PIC S9(9) BINARY.
  ** Maximum message length
  15 MQCD-MAXMSGLENGTH PIC S9(9) BINARY.
  ** Put authority
  15 MQCD-PUTAUTHORITY PIC S9(9) BINARY.
  ** Data conversion
  15 MQCD-DATACONVERSION PIC S9(9) BINARY.
  ** Channel security exit user data
  15 MQCD-SECURITYUSERDATA PIC X(32).
  ** Channel message exit user data
  15 MQCD-MSGUSERDATA PIC X(32).
  ** Channel send exit user data
  15 MQCD-SENDUSERDATA PIC X(32).
  ** Channel receive exit user data
  15 MQCD-RECEIVEUSERDATA PIC X(32).
  ** Ver:1 **
  ** User identifier
  15 MQCD-USERIDENTIFIER PIC X(12).
  ** Password
  15 MQCD-PASSWORD PIC X(12).
  ** First 12 bytes of MCA user identifier
  15 MQCD-MCAUSERIDENTIFIER PIC X(12).
  ** Message channel agent type
  15 MQCD-MCATYPE PIC S9(9) BINARY.
  ** Connection name
  15 MQCD-CONNECTIONNAME PIC X(264).
  ** First 12 bytes of user identifier from partner
  15 MQCD-REMOTEUSERIDENTIFIER PIC X(12).
  ** Password from partner
  15 MQCD-REMOTEPASSWORD PIC X(12).
```

```

** Ver:2 **
** Channel message retry exit name
  15 MQCD-MSGRETRYEXIT PIC X(20).
** Channel message retry exit user data
  15 MQCD-MSGRETRYUSERDATA PIC X(32).
** Number of times MCA will try to put the message, after first
** attempt has failed
  15 MQCD-MSGRETRYCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Minimum interval in milliseconds after which the open or put
** operation will be retried
  15 MQCD-MSGRETRYINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Ver:3 **
** Time in seconds between heartbeat flows
  15 MQCD-HEARTBEATINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Batch duration
  15 MQCD-BATCHINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Speed at which nonpersistent messages are sent
  15 MQCD-NONPERSISTENTMSGSPPEED PIC S9(9) BINARY.
** Length of MQCD structure
  15 MQCD-STRUCLLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Length of exit name
  15 MQCD-EXITNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Length of exit user data
  15 MQCD-EXITDATALENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Number of message exits defined
  15 MQCD-MSGEXITSDEFINED PIC S9(9) BINARY.
** Number of send exits defined
  15 MQCD-SENDEXITSDEFINED PIC S9(9) BINARY.
** Number of receive exits defined
  15 MQCD-RECEIVEEXITSDEFINED PIC S9(9) BINARY.
** Address of first MsgExit field
  15 MQCD-MSGEXITPTR POINTER.
** Address of first MsgUserData field
  15 MQCD-MSGUSERDATAPTR POINTER.
** Address of first SendExit field
  15 MQCD-SENDEXITPTR POINTER.
** Address of first SendUserData field
  15 MQCD-SENDUSERDATAPTR POINTER.
** Address of first ReceiveExit field
  15 MQCD-RECEIVEEXITPTR POINTER.
** Address of first ReceiveUserData field
  15 MQCD-RECEIVEUSERDATAPTR POINTER.
** Ver:4 **
** Address of a list of cluster names
  15 MQCD-CLUSTERPTR POINTER.
** Number of clusters to which the channel belongs
  15 MQCD-CLUSTERSDEFINED PIC S9(9) BINARY.
** Network priority
  15 MQCD-NETWORKPRIORITY PIC S9(9) BINARY.
** Ver:5 **
** Length of long MCA user identifier
  15 MQCD-LONGMCAUSERIDLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Length of long remote user identifier
  15 MQCD-LONGREMOTEUSERIDLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Address of long MCA user identifier
  15 MQCD-LONGMCAUSERIDPTR POINTER.
** Address of long remote user identifier
  15 MQCD-LONGREMOTEUSERIDPTR POINTER.
** MCA security identifier
  15 MQCD-MCASECURITYID PIC X(40).
** Remote security identifier
  15 MQCD-REMOTESECURITYID PIC X(40).
** Ver:6 **
** TLS CipherSpec
  15 MQCD-SSLCIPHERSPEC PIC X(32).
** Address of TLS peer name
  15 MQCD-SSLPEERNAMEPTR POINTER.
** Length of TLS peer name
  15 MQCD-SSLPEERNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Whether TLS client authentication is required
  15 MQCD-SSLCLIENTAUTH PIC S9(9) BINARY.
** Keepalive interval
  15 MQCD-KEEPALIVEINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Local communications address
  15 MQCD-LOCALADDRESS PIC X(48).
** Batch heartbeat interval
  15 MQCD-BATCHHEARTBEAT PIC S9(9) BINARY.
** Ver:7 **
** Header data compression list
  15 MQCD-HDRCOMPLIST PIC S9(9) BINARY.
** Message data compression list
  15 MQCD-MSGCOMPLIST PIC S9(9) BINARY.

```

```

** Channel rank
  15 MQCD-CLWLCHANNELRANK PIC S9(9) BINARY.
** Channel priority
  15 MQCD-CLWLCHANNELPRIORITY PIC S9(9) BINARY.
** Channel weight
  15 MQCD-CLWLCHANNELWEIGHT PIC S9(9) BINARY.
** Channel monitoring
  15 MQCD-CHANNELMONITORING PIC S9(9) BINARY.
** Channel statistics
  15 MQCD-CHANNELSTATISTICS PIC S9(9) BINARY.
** Ver:8 **
** Limit on sharing conversations
  15 MQCD-SHARINGCONVERSATIONS PIC S9(9) BINARY.
** Message property control
  15 MQCD-PROPERTYCONTROL PIC S9(9) BINARY.
** Limit on SVRCONN channel instances
  15 MQCD-MAXINSTANCES PIC S9(9) BINARY.
** Limit on SVRCONN channel instances per client
  15 MQCD-MAXINSTANCESPERCLIENT PIC S9(9) BINARY.
** Client channel weight
  15 MQCD-CLIENTCHANNELWEIGHT PIC S9(9) BINARY.
** Connection affinity
  15 MQCD-CONNECTIONAFFINITY PIC S9(9) BINARY.
** Ver:9 **
** Batch data limit
  15 MQCD-BATCHDATALIMIT PIC S9(9) BINARY.
** Use Dead Letter Queue
  15 MQCD-USEDLQ PIC S9(9) BINARY.
** Default client reconnect option
  15 MQCD-DEFRECONNECT PIC S9(9) BINARY.
** Ver:10 **
** Certificate Label
  15 MQCD-CERTLABEL PIC X (64)
** Ver:11 **
** AMS Security policy protection
  15 MQCD-SPLPROTECTION PIC S9(9) BINARY
** Ver:12 **

```

Declaração RPG (ILE)

Esta é a declaração RPG para a estrutura MQCD.

```

D* MQCD Structure
D*
D* Channel definition name
D CDCHN          1          20
D* Structure version number
D CDVER          21          24I 0
D* Channel type
D CDCHT          25          28I 0
D* Transport type
D CDTRT          29          32I 0
D* Channel description
D CDDDES         33          96
D* Queue manager name
D CDQM           97          144
D* Transmission queue name
D CDXQ           145         192
D* First 20 bytes of connection name
D CDSCN          193         212
D* Reserved
D CDMCA          213         232
D* LU 6.2 Mode name
D CDMOD          233         240
D* LU 6.2 transaction program name
D CDTP           241         304
D* Batch size
D CDBS           305         308I 0
D* Disconnect interval
D CDDI           309         312I 0
D* Short retry count
D CDSRC          313         316I 0
D* Short retry wait interval
D CDSRI          317         320I 0
D* Long retry count
D CDLRC          321         324I 0
D* Long retry wait interval
D CDLRI          325         328I 0
D* Channel security exit name

```

```

D CDSCX 329 348
D* Channel message exit name
D CDMSX 349 368
D* Channel send exit name
D CDSNX 369 388
D* Channel receive exit name
D CDRCX 389 408
D* Highest allowable message sequence number
D CDSNW 409 412I 0
D* Maximum message length
D CDMML 413 416I 0
D* Put authority
D CDPA 417 420I 0
D* Data conversion
D CDDC 421 424I 0
D* Channel security exit user data
D CDSCD 425 456
D* Channel message exit user data
D CDMSD 457 488
D* Channel send exit user data
D CDSND 489 520
D* Channel receive exit user data
D CDRCO 521 552
D* Ver:1 **
D* User identifier
D CDUID 553 564
D* Password
D CDPW 565 576
D* First 12 bytes of MCA user identifier
D CDAUI 577 588
D* Message channel agent type
D CDCAT 589 592I 0
D* Connection name
D CDCON 593 848
D CDCN2 849 856
D* First 12 bytes of user identifier from partner
D CDRUI 857 868
D* Password from partner
D CDRPW 869 880
D* Ver:2 **
D* Channel message retry exit name
D CDMRX 881 900
D* Channel message retry exit user data
D CDMRD 901 932
D* Number of times MCA will try to put the message, after first
D* attempt has failed
D CDMRC 933 936I 0
D* Minimum interval in milliseconds after which the open or put
D* operation will be retried
D CDMRI 937 940I 0
D* Ver:3 **
D* Time in seconds between heartbeat flows
D CDHBI 941 944I 0
D* Batch duration
D CDBI 945 948I 0
D* Speed at which nonpersistent messages are sent
D CDNPM 949 952I 0
D* Length of MQCD structure
D CDLEN 953 956I 0
D* Length of exit name
D CDXNL 957 960I 0
D* Length of exit user data
D CDXDL 961 964I 0
D* Number of message exits defined
D CDMXD 965 968I 0
D* Number of send exits defined
D CDSXD 969 972I 0
D* Number of receive exits defined
D CDRXD 973 976I 0
D* Address of first MsgExit field
D CDMXP 977 992*
D* Address of first MsgUserData field
D CDMUP 993 1008*
D* Address of first SendExit field
D CDSXP 1009 1024*
D* Address of first SendUserData field
D CDSUP 1025 1040*
D* Address of first ReceiveExit field
D CDRXP 1041 1056*
D* Address of first ReceiveUserData field
D CDRUP 1057 1072*
D* Ver:4 **

```

```

D* Address of a list of cluster names
D CDCLP          1073  1088*
D* Number of clusters to which the channel belongs
D CDCLD          1089  1092I 0
D* Network priority
D CDPNP          1093  1096I 0
D* Ver:5 **
D* Length of long MCA user identifier
D CDLML          1097  1100I 0
D* Length of long remote user identifier
D CDLRL          1101  1104I 0
D* Address of long MCA user identifier
D CDLMP          1105  1120*
D* Address of long remote user identifier
D CDLRP          1121  1136*
D* MCA security identifier
D CDMSI          1137  1176
D* Remote security identifier
D CDRSI          1177  1216
D* Ver:6 **
D* TLS CipherSpec
D CDSCS          1217  1248
D* Address of TLS peer name
D CDSPN          1249  1264*
D* Length of TLS peer name
D CDSPL          1265  1268I 0
D* Whether TLS client authentication is required
D CDSCA          1269  1272I 0
D* Keepalive interval
D CDKAI          1273  1276I 0
D* Local communications address
D CDLOA          1277  1324
D* Batch heartbeat interval
D CDBHB          1325  1328I 0
D* Ver:7 **
D* Header data compression list
D CDHCL0
D CDHCL1          1329  1332I 0
D CDHCL2          1333  1336I 0
D CDHCL          10I 0 DIM(2) OVERLAY(CDHCL0)
D* Message data compression list
D CDMCL0
D CDMCL1          1337  1340I 0
D CDMCL2          1341  1344I 0
D CDMCL3          1345  1348I 0
D CDMCL4          1349  1352I 0
D CDMCL5          1353  1356I 0
D CDMCL6          1357  1360I 0
D CDMCL7          1361  1364I 0
D CDMCL8          1365  1368I 0
D CDMCL9          1369  1372I 0
D CDMCL10         1373  1376I 0
D CDMCL11         1377  1380I 0
D CDMCL12         1381  1384I 0
D CDMCL13         1385  1388I 0
D CDMCL14         1389  1392I 0
D CDMCL15         1393  1396I 0
D CDMCL16         1397  1400I 0
D CDMCL          10I 0 DIM(16) OVERLAY(CDMCL0)
D* Channel rank
D CDCWCR          1401  1404I 0
D* Channel priority
D CDCWCP          1405  1408I 0
D* Channel weight
D CDCWCW          1409  1412I 0
D* Channel monitoring
D CDCHLMON        1413  1416I 0
D* Channel statistics
D CDCHLST         1417  1420I 0
D* Ver:8 **
D* Limit on sharing conversations
D CDSHC          1421  1424I 0
D* Message property control
D CDPRC          1425  1428I 0
D* Limit on SVRCONN channel instances
D CDMXIN          1429  1432I 0
D* Limit on SVRCONN channel instances per client
D CDMXIC          1433  1436I 0
D* Client channel weight
D CDCLNCHLW       1437  1440I 0
D* Connection affinity
D CDCONNAFF       1441  1444I 0

```

```

D* Ver:9 **
D* Batch data limit
D CDBDL 1445 1448I 0
D* Use Dead Letter Queue
D CDUDLQ 1449 1452I 0
D* Default client reconnect option
D CDDRCN 1453 1456I 0
D* Ver:10 **

```

Declaração do assembler System/390

Essa declaração é a declaração do assembler System/390 para a estrutura MQCD..

V9.13

MQCD	DSECT		
MQCD_CHANNELNAME	DS	CL20	Channel definition name
MQCD_VERSION	DS	F	Structure version number
MQCD_CHANNELTYPE	DS	F	Channel type
MQCD_TRANSPORTTYPE	DS	F	Transport type
MQCD_DESC	DS	CL64	Channel description
MQCD_QMGRNAME	DS	CL48	Queue manager name
MQCD_XMITQNAME	DS	CL48	Transmission queue name
MQCD_SHORTCONNECTIONNAME	DS	CL20	First 20 bytes of connection name
*			
MQCD_MCANAME	DS	CL20	Reserved
MQCD_MODENAME	DS	CL8	LU 6.2 Mode name
MQCD_TPNAME	DS	CL64	LU 6.2 transaction program name
MQCD_BATCHSIZE	DS	F	Batch size
MQCD_DISCINTERVAL	DS	F	Disconnect interval
MQCD_SHORTRETRYCOUNT	DS	F	Short retry count
MQCD_SHORTRETRYINTERVAL	DS	F	Short retry wait interval
MQCD_LONGRETRYCOUNT	DS	F	Long retry count
MQCD_LONGRETRYINTERVAL	DS	F	Long retry wait interval
MQCD_SECURITYEXIT	DS	CLn	Channel security exit name
MQCD_MSGEXIT	DS	CLn	Channel message exit name
MQCD_SENDEXIT	DS	CLn	Channel send exit name
MQCD_RECEIVEEXIT	DS	CLn	Channel receive exit name
MQCD_SEQNUMBERWRAP	DS	F	Highest allowable message sequence number
*			
MQCD_MAXMSGLLENGTH	DS	F	Maximum message length
MQCD_PUTAUTHORITY	DS	F	Put authority
MQCD_DATACONVERSION	DS	F	Data conversion
MQCD_SECURITYUSERDATA	DS	CL32	Channel security exit user data
MQCD_MSGUSERDATA	DS	CL32	Channel message exit user data
MQCD_SENDUSERDATA	DS	CL32	Channel send exit user data
MQCD_RECEIVEUSERDATA	DS	CL32	Channel receive exit user data
MQCD_USERIDENTIFIER	DS	CL12	User identifier
MQCD_PASSWORD	DS	CL12	Password
MQCD_MCAUSERIDENTIFIER	DS	CL12	First 12 bytes of MCA user identifier
*			
MQCD_MCATYPE	DS	F	Message channel agent type
MQCD_CONNECTIONNAME	DS	CL264	Connection name
MQCD_REMOTEUSERIDENTIFIER	DS	CL12	First 12 bytes of user identifier from partner
*			
MQCD_REMOTEPASSWORD	DS	CL12	Password from partner
MQCD_MSGRETRYEXIT	DS	CLn	Channel message retry exit name
MQCD_MSGRETRYUSERDATA	DS	CL32	Channel message retry exit user data
*			
MQCD_MSGRETRYCOUNT	DS	F	Number of times MCA will try to put the message, after the first attempt has failed
*			
MQCD_MSGRETRYINTERVAL	DS	F	Minimum interval in milliseconds after which the open or put operation will be retried
*			
MQCD_HEARTBEATINTERVAL	DS	F	Time in seconds between heartbeat flows
*			
MQCD_BATCHINTERVAL	DS	F	Batch duration
MQCD_NONPERSISTENTMSGSPD	DS	F	Speed at which nonpersistent messages are sent
*			
MQCD_STRUCLLENGTH	DS	F	Length of MQCD structure
MQCD_EXITNAMELENGTH	DS	F	Length of exit name
MQCD_EXITDATALENGTH	DS	F	Length of exit user data
MQCD_MSGEXITSDDEFINED	DS	F	Number of message exits defined
MQCD_SENDEXITSDDEFINED	DS	F	Number of send exits defined
MQCD_RECEIVEEXITSDDEFINED	DS	F	Number of receive exits defined
MQCD_MSGEXITPTR	DS	F	Address of first MSGEXIT field
MQCD_MSGUSERDATAPTR	DS	F	Address of first MSGUSERDATA field
*			

MQCD_SENDEXITPTR	DS	F	Address of first SENDEXIT field
MQCD_SENDUSERDATAPTR	DS	F	Address of first SENDUSERDATA field
* MQCD_RECEIVEEXITPTR	DS	F	Address of first RECEIVEEXIT field
* MQCD_RECEIVEUSERDATAPTR	DS	F	Address of first RECEIVEUSERDATA field
* MQCD_CLUSTERPTR	DS	F	Address of a list of cluster names
* MQCD_CLUSTERSDEFINED	DS	F	Number of clusters to which the channel belongs
MQCD_NETWORKPRIORITY	DS	F	Network priority
MQCD_LONGMCAUSERIDLENGTH	DS	F	Length of long MCA user identifier
* MQCD_LONGREMOTEUSERIDLENGTH	DS	F	Length of long remote user identifier
* MQCD_LONGMCAUSERIDPTR	DS	F	Address of long MCA user identifier
* MQCD_LONGREMOTEUSERIDPTR	DS	F	Address of long remote user identifier
MQCD_MCASECURITYID	DS	XL40	MCA security identifier
MQCD_REMOTESECURITYID	DS	XL40	Remote security identifier
MQCD_SSLCIPHERSPEC	DS	CL32	TLS CipherSpec
MQCD_SSLPEERNAMEPTR	DS	F	Address of TLS peer name
MQCD_SSLPEERNAMELENGTH	DS	F	Length of TLS peer name
MQCD_SSLCLIENTAUTH	DS	F	Whether TLS client authentication is required
* MQCD_KEEPALIVEINTERVAL	DS	F	Keepalive interval
MQCD_LOCALADDRESS	DS	CL48	Local communications address
MQCD_BATCHHEARTBEAT	DS	F	Batch heartbeat interval
MQCD_HDRCOMPLIST	DS	CL2	Header data compression list
MQCD_MSGCOMPLIST	DS	CL16	Message data compression list
MQCD_CLWLCHANNELRANK	DS	F	Channel rank
MQCD_CLWLCHANNELPRIORITY	DS	F	Channel priority
MQCD_CLWLCHANNELWEIGHT	DS	F	Channel weight
MQCD_CHANNELMONITORING	DS	F	Channel monitoring
MQCD_CHANNELSTATISTICS	DS	F	Channel statistics
MQCD_SHARINGCONVERSATIONS	DS	F	Limit on sharing conversations
* MQCD_PROPERTYCONTROL	DS	F	Message property control
* MQCD_SHARINGCONVERSATIONS	DS	F	Limit on sharing conversations
MQCD_PROPERTYCONTROL	DS	F	Message property control
MQCD_MAXINSTANCES	DS	F	Limit on SVRCONN chl instances
MQCD_MAXINSTANCESPERCLIENT	DS	F	Limit on SVRCONN chl instances per client
MQCD_CLIENTCHANNELWEIGHT	DS	F	Channel weight
MQCD_CONNECTIONAFFINITY	DS	F	Connection Affinty
MQCD_BATCHDATALIMIT	DS	F	Batch data limit
MQCD_USEDLO	DS	F	Use dead-letter queue
MQCD_DEFRECONNECT	DS	F	Default client reconnect option
MQCD_CERTLABL	DS	F	Certificate label
MQCD_SPLPROTECTION	DS	F	AMS Security policy protection
MQCD_LENGTH	EQU	**MQCD	
	ORG	MQCD	
MQCD_AREA	DS	CL(MQCD_LENGTH)	

Declaração do Visual Basic

Esta declaração é a declaração Visual Basic da estrutura MQCD.

No Visual Basic, a estrutura MQCD pode ser usada com a estrutura MQCNO na chamada MQCONN.

Type MQCD		
ChannelName	As String*20	'Channel definition name'
Version	As Long	'Structure version number'
ChannelType	As Long	'Channel type'
TransportType	As Long	'Transport type'
Desc	As String*64	'Channel description'
QMgrName	As String*48	'Queue manager name'
XmitQName	As String*48	'Transmission queue name'
ShortConnectionName	As String*20	'First 20 bytes of connection name'
MCAName	As String*20	'Reserved'
ModeName	As String*8	'LU 6.2 Mode name'
TpName	As String*64	'LU 6.2 transaction program name'
BatchSize	As Long	'Batch size'
DiscInterval	As Long	'Disconnect interval'
ShortRetryCount	As Long	'Short retry count'

ShortRetryInterval	As Long	'Short retry wait interval'
LongRetryCount	As Long	'Long retry count'
LongRetryInterval	As Long	'Long retry wait interval'
SecurityExit	As String*128	'Channel security exit name'
MsgExit	As String*128	'Channel message exit name'
SendExit	As String*128	'Channel send exit name'
ReceiveExit	As String*128	'Channel receive exit name'
SeqNumberWrap	As Long	'Highest allowable message' 'sequence number'
MaxMsgLength	As Long	'Maximum message length'
PutAuthority	As Long	'Put authority'
DataConversion	As Long	'Data conversion'
SecurityUserData	As String*32	'Channel security exit user data'
MsgUserData	As String*32	'Channel message exit user data'
SendUserData	As String*32	'Channel send exit user data'
ReceiveUserData	As String*32	'Channel receive exit user data'
UserIdentifier	As String*12	'User identifier'
Password	As String*12	'Password'
MCAUserIdentifier	As String*12	'First 12 bytes of MCA user' 'identifier'
MCAType	As Long	'Message channel agent type'
ConnectionName	As String*264	'Connection name'
RemoteUserIdentifier	As String*12	'First 12 bytes of user' 'identifier from partner'
RemotePassword	As String*12	'Password from partner'
MsgRetryExit	As String*128	'Channel message retry exit name'
MsgRetryUserData	As String*32	'Channel message retry exit user' 'data'
MsgRetryCount	As Long	'Number of times MCA will try to' 'put the message, after the' 'first attempt has failed'
MsgRetryInterval	As Long	'Minimum interval in' 'milliseconds after which the' 'open or put operation will be' 'retried'
HeartbeatInterval	As Long	'Time in seconds between' 'heartbeat flows'
BatchInterval	As Long	'Batch duration'
NonPersistentMsgSpeed	As Long	'Speed at which nonpersistent' 'messages are sent'
StrucLength	As Long	'Length of MQCD structure'
ExitNameLength	As Long	'Length of exit name'
ExitDataLength	As Long	'Length of exit user data'
MsgExitsDefined	As Long	'Number of message exits defined'
SendExitsDefined	As Long	'Number of send exits defined'
ReceiveExitsDefined	As Long	'Number of receive exits defined'
MsgExitPtr	As MQPTR	'Address of first MsgExit field'
MsgUserDataPtr	As MQPTR	'Address of first MsgUserData' 'field'
SendExitPtr	As MQPTR	'Address of first SendExit field'
SendUserDataPtr	As MQPTR	'Address of first SendUserData' 'field'
ReceiveExitPtr	As MQPTR	'Address of first ReceiveExit' 'field'
ReceiveUserDataPtr	As MQPTR	'Address of first' 'ReceiveUserData field'
ClusterPtr	As MQPTR	'Address of a list of cluster' 'names'
ClustersDefined	As Long	'Number of clusters to which the' 'channel belongs'
NetworkPriority	As Long	'Network priority'
LongMCAUserIdLength	As Long	'Length of long MCA user' 'identifier'
LongRemoteUserIdLength	As Long	'Length of long remote user' 'identifier'
LongMCAUserIdPtr	As MQPTR	'Address of long MCA user' 'identifier'
LongRemoteUserIdPtr	As MQPTR	'Address of long remote user' 'identifier'
MCASecurityId	As MQBYTE40	'MCA security identifier'
RemoteSecurityId	As MQBYTE40	'Remote security identifier'
SSLCipherSpec	As String*32	'TLS CipherSpec'
SSLPeerNamePtr	As MQPTR	'Address of TLS peer name'
SSLPeerNameLength	As Long	'Length of TLS peer name'
SSLClientAuth	As Long	'Whether TLS client' 'authentication is required'
KeepAliveInterval	As Long	'Keepalive interval'
LocalAddress	As String*48	'Local communications address'
BatchHeartbeat	As Long	'Batch heartbeat interval'
HdrCompList(0 to 1)	As Long2	'Header data compression list'
MsgCompList(0 to 15)	As Long16	'Message data compression list'
CLWLChannelRank	As Long	'Channel Rank'

CLWLChannelPriority	As Long	'Channel priority'
CLWLChannelWeight	As Long	'Channel Weight'
ChannelMonitoring	As Long	'Channel Monitoring control'
ChannelStatistics	As Long	'Channel Statistics'
End Type		

Mudando campos MQCD em uma saída de canal

Uma saída do canal pode mudar os campos no MQCD. No entanto, essas mudanças geralmente não são realizadas, exceto nas circunstâncias listadas.

Se um programa de saída do canal mudar um campo na estrutura de dados MQCD, o novo valor geralmente será ignorado pelo processo do canal IBM MQ. No entanto, o novo valor permanece no MQCD e é passado a qualquer saída restante em uma sequência de saída e a qualquer conversa que compartilhando instância do canal.

Se SharingConversations for configurado como FALSE na estrutura MQCXP, as mudanças em determinados campos poderão ser atuadas, dependendo do tipo de programa de saída, do tipo de canal e do código de razão de saída. A tabela a seguir mostra os campos que podem ser alterados e afetar o comportamento do canal e em quais circunstâncias. Se um programa de saída alterar um desses campos em qualquer outra circunstância ou qualquer campo não listado, o novo valor será ignorado pelo processo do canal. O novo valor permanece no MQCD e é transmitido para quaisquer saídas restantes em uma cadeia de saída e para qualquer conversa que compartilhar a instância do canal.

Qualquer tipo de programa de saída quando chamado para inicialização (MQXR_INIT) pode alterar o campo ChannelName de qualquer tipo de canal, desde que MQCXP SharingConversations seja configurado como FALSE. Somente uma saída de segurança pode alterar o campo MCAUserIdentifier, independentemente do valor de MQCXP SharingConversations.

Tabela 823. Campos que podem ser mudados e afetar o comportamento do canal

Campo	Código de razão de saída	Tipo de saída.	Tipo de canal
ChannelName	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
TransportType	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
XmitQName	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, RCVR
ModeName	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
TpName	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
BatchSize	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
DiscInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
ShortRetryContagem	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR

Tabela 823. Campos que podem ser mudados e afetar o comportamento do canal (continuação)

Campo	Código de razão de saída	Tipo de saída.	Tipo de canal
shortRetryInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
LongRetryContagem	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
longRetryInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
Agrupamento de SeqNumber	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
MaxMsgLength	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
PutAuthority	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
DataConversion	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
MCAUserIdentifier	MQXR_INIT, MQXR_INIT_SEC, MQXR_SEC_MSG, MQXR_SEC_PARMS	Segurança	RCVR, RQSTR, SVRCONN, CLUSRCVR
ConnectionName	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RQSTR, CLNTCONN e CLUSSDR e CLUSRCVR
MsgRetryUserData	MQXR_INIT	Todos(as)	RCVR, RQSTR, CLUSRCVR
Contagem de MsgRetry	MQXR_INIT	Todos(as)	RCVR, RQSTR, CLUSRCVR
Intervalo de MsgRetry	MQXR_INIT	Todos(as)	RCVR, RQSTR, CLUSRCVR

Tabela 823. Campos que podem ser mudados e afetar o comportamento do canal (continuação)

Campo	Código de razão de saída	Tipo de saída.	Tipo de canal
HeartbeatInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
BatchInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, CLUSSDR, CLUSRCVR
NonPersistentMsgSpeed	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
MCASecurityId	MQXR_INIT, MQXR_INIT_SEC, MQXR_SEC_MSG, MQXR_SEC_PARMS	Segurança	SDR, SVR, RCVR, RQSTR e SVRCONN, CLUSSDR e CLUSRCVR
SSLCipherSpec	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
SSLPeerNamePtr	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
SSLPeerNameComprimen to	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
SSLClientAuth	MQXR_INIT	Todos(as)	SVR, RCVR, RQSTR, SVRCONN, CLUSRCVR
KeepAliveInterval	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
LocalAddress	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RQSTR, CLNTCONN e CLUSSDR e CLUSRCVR
BatchHeartbeat	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, CLUSSDR, CLUSRCVR
HdrCompList	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
MsgCompList	MQXR_INIT	Todos(as)	Todos(as)
ChannelMonitoring	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR e SVRCONN, CLUSSDR e CLUSRCVR

Tabela 823. Campos que podem ser mudados e afetar o comportamento do canal (continuação)

Campo	Código de razão de saída	Tipo de saída.	Tipo de canal
ChannelStatistics	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, RCVR, RQSTR, CLUSSDR, CLUSRCVR
SharingConversations	MQXR_INIT	Todos(as)	SVRCONN, CLNTCONN
PropertyControl	MQXR_INIT	Todos(as)	SDR, SVR, CLUSSDR, CLUSRCVR

MQCXP-Parâmetro de saída do canal

A estrutura MQCXP é transmitida para cada tipo de saída chamado por um Message Channel Agent (MCA), canal de conexão do cliente ou canal de conexão do servidor.

Consulte MQ_CHANNEL_EXIT.

Os campos descritos como "entrada para a saída" nas descrições a seguir são ignorados pelo canal quando a saída retorna controle para o canal. Todos os campos de entrada que a saída altera no bloco de parâmetros de saída do canal não serão preservados para sua próxima chamada. As mudanças feitas nos campos de entrada / saída (por exemplo, o campo *ExitUserArea*), são preservadas apenas para chamadas dessa instância da saída. Essas mudanças não podem ser usadas para transmitir dados entre diferentes saídas definidas no mesmo canal ou entre a mesma saída definida em canais diferentes..

Referências relacionadas

[“Campos” na página 1559](#)

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQCXP e descreve cada campo..

[“Declaração C” na página 1571](#)

Esta declaração é a declaração C para a estrutura MQCXP

[“Declaração COBOL” na página 1571](#)

Essa é a declaração COBOL para a estrutura MQCXP.

[“Declaração RPG \(ILE\)” na página 1572](#)

Essa é a declaração RPG para a estrutura MQCXP.

[“Declaração do assembler System/390” na página 1573](#)

Essa declaração é a declaração do assembler System/390 para a estrutura MQCXP

Campos

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQCXP e descreve cada campo..

StrucId (MQCHAR4)

Este campo especifica o identificador de estrutura.

O valor deve ser:.

MQCXP_STRUC_ID

Identificador da estrutura do parâmetro de saída do canal.

Para a linguagem de programação C, a constante MQCXP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; essa constante tem o mesmo valor que MQCXP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

Este é um campo de entrada para a saída

Versão (MQLONG)

Este campo especifica o número da versão da estrutura

O valor depende do ambiente:

MQCXP_VERSION_1

Estrutura do parâmetro de saída do canal Version-1 .

MQCXP_VERSION_3

Version-3 estrutura do parâmetro de saída do canal.

 O campo tem esse valor em sistemas UNIX não listados em outro lugar.

MQCXP_VERSION_4

Estrutura do parâmetro de saída do canal Version-4

MQCXP_VERSION_5

Estrutura do parâmetro de saída do canal Version-5

MQCXP_VERSION_6

Version-6 estrutura do parâmetro de saída do canal.

MQCXP_VERSION_8

Version-8 estrutura do parâmetro de saída do canal.

 O campo tem esse valor em z/OS

MQCXP_VERSION_9

Estrutura do parâmetro de saída do canal Version-9

O campo possui esse valor nos seguintes ambientes:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows
-  z/OS

Os campos que existem apenas nas versões mais recentes da estrutura são identificados como tal nas descrições dos campos A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQCXP_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do parâmetro de saída do canal

O valor depende do ambiente.

Nota: Quando uma nova versão da estrutura MQCXP é introduzida, o layout da parte existente não é alterado.. Portanto, a saída deve verificar se o número da versão é igual ou maior que a versão mais baixa que contém os campos que a saída precisa usar.

Este é um campo de entrada para a saída

ExitId (MQLONG)

Este campo especifica o tipo de saída que está sendo chamado e é definido na entrada para a rotina de saída

Os valores a seguir são possíveis:

MQXT_CHANNEL_SEC_EXIT

Saída de segurança do canal

MQXT_CHANNEL_MSG_EXIT

Saída da mensagem do canal

MQXT_CHANNEL_SEND_EXIT

Saída de envio do canal.

MQXT_CHANNEL_RCV_EXIT

Saída de recebimento do canal

MQXT_CHANNEL_MSG_RETRY_EXIT

Saída de nova tentativa de mensagem do canal.

MQXT_CHANNEL_AUTO_DEF_EXIT

Saída de definição automática do canal.

No z/OS, esse tipo de saída é suportado apenas para os canais do tipo MQCHT_CLUSSDR e MQCHT_CLUSRCVR

Este é um campo de entrada para a saída

ExitReason (MQLONG)

Este campo especifica o motivo pelo qual a saída está sendo chamada, e é configurada na entrada para a rotina de saída

Ele não é usado pela saída de auto-definição. Os valores a seguir são possíveis:

MQXR_INIT

Sair da inicialização

Esse valor indica que a saída está sendo chamada pela primeira vez. Ele permite que a saída adquira e inicialize quaisquer recursos que precisar (por exemplo: memória).

MQXR_TERM

Finalização de saída

Esse valor indica que a saída está prestes a ser finalizada. A saída deve liberar quaisquer recursos que ela adquiriu desde que foi inicializada (por exemplo: memória).

MQXR_MSG

Processe uma mensagem

Esse valor indica que a saída está sendo invocada para processar uma mensagem. Este valor ocorre apenas para saídas de mensagens do canal.

MQXR_XMIT

Processe uma transmissão.

Esse valor ocorre apenas para saídas de envio e recebimento do canal.

MQXR_SEC_MSG

Mensagem de segurança recebida

Esse valor ocorre apenas para saídas de segurança do canal.

MQXR_INIT_SEC

Inicie a troca de segurança

Esse valor ocorre apenas para saídas de segurança do canal.

A saída de segurança do receptor é sempre chamada com esse motivo imediatamente após ser chamado com MQXR_INIT, para dar a oportunidade de iniciar uma troca de segurança. Se recusar a oportunidade (retornando MQXCC_OK em vez de MQXCC_SEND_SEC_MSG ou MQXCC_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG), a saída de segurança do emissor será chamada com MQXR_INIT_SEC.

Se a saída de segurança do receptor não iniciar uma troca de segurança (retornando MQXCC_SEND_SEC_MSG ou MQXCC_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG), a saída de segurança do emissor nunca será chamada com MQXR_INIT_SEC; em vez disso, ela será chamada com

MQXR_SEC_MSG para processar a mensagem do receptor. (Em qualquer caso, ele é chamado primeiro com MQXR_INIT.)

A menos que uma das saídas de segurança solicite o término do canal (configurando *ExitResponse* como MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION ou MQXCC_CLOSE_CHANNEL), a troca de segurança deve ser concluída no lado que iniciou a troca.. Portanto, se uma saída de segurança for chamada com MQXR_INIT_SEC e ela iniciar uma troca, a próxima vez que a saída for chamada será com MQXR_SEC_MSG. Isso acontece se houver uma mensagem de segurança para a saída processar ou não. Há uma mensagem de segurança se o parceiro retornar MQXCC_SEND_SEC_MSG ou MQXCF_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG, mas não se o parceiro retornar MQXCC_OK ou não houver saída de segurança no parceiro.. Se não houver nenhuma mensagem de segurança para processar, a saída de segurança na extremidade inicial será chamada novamente com um *DataLength* de zero.

MQXR_RETRY

Tente novamente uma mensagem

Esse valor ocorre apenas para saídas de nova tentativa de mensagem.

MQXR_AUTO_CLUSSDR

Definição automática de um canal do emissor de clusters.

Esse valor ocorre apenas para saídas de definição automática de canal.

MQXR_AUTO_RECEIVER

Definição automática de um canal receptor.

Esse valor ocorre apenas para saídas de definição automática de canal.

MQXR_AUTO_SVRCONN

Definição automática de um canal de conexão do servidor.

Esse valor ocorre apenas para saídas de definição automática de canal.

MQXR_AUTO_CLUSRCVR

Definição automática de um canal do receptor de clusters

Esse valor ocorre apenas para saídas de definição automática de canal.

MQXR_SEC_PARMs

Parâmetros de segurança

Esse valor se aplica apenas a saídas de segurança e indica que uma estrutura MQCSP está sendo transmitida para a saída. Para obter mais informações, consulte [“MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337](#)

Nota:

1. Se você tiver mais de uma saída definida para um canal, elas serão chamadas com MQXR_INIT quando o MCA for inicializado. Além disso, elas são chamadas com MQXR_TERM quando o MCA é finalizado.
2. Para a saída de definição automática do canal, *ExitReason* não será configurado se *Version* for menor que MQXCP_VERSION_4. O valor MQXR_AUTO_SVRCONN está implícito neste caso..

Este é um campo de entrada para a saída

ExitResponse (MQLONG)

Este campo especifica a resposta da saída.

Esse campo é configurado pela saída para comunicação com o MCA. Deve ser um dos valores a seguir:

MQXCC_OK

Saída concluída com êxito.

- Para a saída de segurança do canal, esse valor indica que a transferência de mensagem agora pode continuar normalmente..

- Para a saída de nova tentativa da mensagem do canal, esse valor indica que o MCA deve aguardar o intervalo de tempo retornado pela saída no campo *MsgRetryInterval* em MQCXP e, em seguida tentar a mensagem novamente...

O campo *ExitResponse2* pode conter informações adicionais

MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION

Suprimir função.

- Para a saída de segurança do canal, esse valor indica que o canal deve ser encerrado.
- Para a saída de mensagem do canal, esse valor indica que a mensagem não deve continuar mais para seu destino. Em vez disso, o MCA gera uma mensagem de relatório de exceção (se uma foi solicitada pelo emissor da mensagem original) e coloca a mensagem contida no buffer original na fila de mensagens não entregues (se o emissor especificou MQRO_DEAD_LETTER_Q) ou a descarta (se o emissor especificou MQRO_DISCARD_MSG).

Para mensagens persistentes, se o emissor especificou MQRO_DEAD_LETTER_Q, mas a colocação na fila de devoluções falhar ou não houver fila de devoluções, a mensagem original será deixada na fila de transmissão e a mensagem de relatório não será gerada. A mensagem original também será deixada na fila de transmissões se a mensagem de relatório não puder ser gerada com êxito

O campo *Feedback* na estrutura MQDLH no início da mensagem na fila de devoluções indica por que a mensagem foi colocada na fila de devoluções; esse código de feedback também é usado no descritor de mensagens da mensagem de relatório de exceções (se uma foi solicitada pelo emissor)...

- Para a saída de nova tentativa de mensagem do canal, este valor indica que o MCA não espera e tenta a mensagem novamente; em vez disso, o MCA continua imediatamente com seu processamento de falha normal (a mensagem é colocada na fila de mensagens não entregues ou descartada, conforme especificado pelo emissor da mensagem)...
- Para a saída de definição automática do canal, MQXCC_OK ou MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION deve ser especificado.. Se nenhum desses valores for especificado, MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION será assumido por padrão e a definição automática será abandonada.

Essa resposta não é suportada para as saídas de envio e recebimento do canal.

MQXCC_SEND_SEC_MSG

Enviar mensagem de segurança.

Esse valor pode ser configurado apenas por uma saída de segurança do canal.. Indica que a saída forneceu uma mensagem de segurança que deve ser transmitida ao parceiro.

MQXCC_SEND_AND_REQUEST_SEC_MSG

Enviar mensagem de segurança que requer uma resposta.

Esse valor pode ser configurado apenas por uma saída de segurança do canal.. Ele indica

- que a saída forneceu uma mensagem de segurança que pode ser transmitida ao parceiro, e
- Que a saída requer uma resposta do parceiro. Se nenhuma resposta for recebida, o canal deverá ser finalizado, pois a saída ainda não decidiu se as comunicações podem continuar.

MQXCC_SUPPRESS_EXIT

Suprimir saída.

- Esse valor pode ser configurado por todos os tipos de saída de canal diferentes de uma saída de segurança ou de uma saída de definição automática. Ele suprime qualquer chamada adicional dessa saída (como se seu nome estivesse em branco na definição de canal) até a finalização do canal, quando a saída é novamente chamada com um *ExitReason* de MQXR_TERM.
- Se uma saída de nova tentativa de mensagem retornar esse valor, as novas tentativas de mensagens para mensagens subsequentes serão controladas pelos atributos de canal *MsgRetryCount* e *MsgRetryInterval* normalmente. Para a mensagem atual, o MCA executa o número de novas tentativas pendentes, em intervalos fornecidos pelo atributo do canal *MsgRetryInterval* , mas somente se o código de razão for aquele que o MCA normalmente tentaria novamente (consulte o

campo *MsgRetryCount* descrito em “MQCD-Definição de canal” na página 1517)... O número de novas tentativas pendentes é o valor do atributo **MsgRetryCount** , menos o número de vezes que a saída retornou MQXCC_OK para a mensagem atual; se esse número for negativo, nenhuma nova tentativa será executada pelo MCA para a mensagem atual.

MQXCC_CLOSE_CHANNEL

Fechar canal.

Esse valor pode ser configurado por qualquer tipo de saída de canal, exceto uma saída de definição automática..

Se o compartilhamento de conversas não estiver ativado, esse valor fechará o canal.

Se as conversas de compartilhamento estiverem ativadas, esse valor terminará a conversa Se essa conversa for a única no canal, o canal também será fechado.

Esse campo é um campo de entrada / saída da saída.

ExitResponse2 (MQLONG)

Este campo especifica a resposta secundária da saída.

Este campo é definido como zero na entrada para a rotina de saída Ele pode ser configurado pela saída para fornecer informações adicionais para as funções do canal do IBM MQ Ele não é usado pela saída de auto-definição.

A saída pode configurar um ou mais dos valores a seguir: Se mais de um for necessário, os valores serão adicionados. Combinações inválidas são observadas; outras combinações são permitidas.

MQXR2_PUT_WITH_DEF_ACTION

Colocar com a ação padrão

Esse valor é configurado pela saída de mensagem do canal do receptor.. Indica que a mensagem deve ser colocada com a ação padrão do MCA, que é o ID do usuário padrão do MCA ou o contexto *UserIdentifier* no MQMD (descriptor de mensagens) da mensagem.

O valor é zero, que corresponde ao valor inicial configurado quando a saída é chamada. A constante é fornecida para propósitos de documentação

MQXR2_PUT_WITH_DEF_USERID

Colocar com identificador de usuário padrão.

Este valor só pode ser configurado pela saída de mensagem do canal do receptor.. Ele indica que a mensagem deve ser colocada com o identificador de usuário padrão do MCA

MQXR2_PUT_WITH_MSG_USERID

Colocar com o identificador de usuário da mensagem

Este valor só pode ser configurado pela saída de mensagem do canal do receptor.. Indica que a mensagem deve ser colocada com o contexto *UserIdentifier* no MQMD (descriptor de mensagem) da mensagem (isso pode ter sido modificado pela saída).

Apenas um de MQXR2_PUT_WITH_DEF_ACTION, MQXR2_PUT_WITH_DEF_USERID e MQXR2_PUT_WITH_MSG_USERID devem ser configurados

MQXR2_USE_AGENT_BUFFER

Use o buffer do agente

Esse valor indica que quaisquer dados a serem transmitidos estão em *AgentBuffer*, não *ExitBufferAddr*.

O valor é zero, que corresponde ao valor inicial configurado quando a saída é chamada. A constante é fornecida para propósitos de documentação

MQXR2_USE_EXIT_BUFFER

Utilizar buffer de saída.

Esse valor indica que quaisquer dados a serem transmitidos estão em *ExitBufferAddr*, não *AgentBuffer*.

Apenas um dos MQXR2_USE_AGENT_BUFFER e MQXR2_USE_EXIT_BUFFER devem ser configurados

MQXR2_DEFAULT_CONTINUATION

Continuação padrão..

A continuação com a próxima saída na cadeia depende da resposta da última saída chamada:

- Se MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION ou MQXCC_CLOSE_CHANNEL forem retornados, nenhuma saída adicional na cadeia será chamada
- Caso contrário, a próxima saída na cadeia será chamada..

MQXR2_CONTINUE_CHAIN

Continue com a próxima saída

MQXR2_SUPPRESS_CHAIN

Ignore as saídas restantes na cadeia

Este é um campo de entrada / saída na saída.

Feedback (MQLONG)

Este campo especifica o código de feedback

Esse campo é configurado como MQFB_NONE na entrada para a rotina de saída

Se uma saída de mensagem do canal configurar o campo *ExitResponse* para MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION, o campo *Feedback* especificará o código de feedback que identifica por que a mensagem foi colocada na fila de mensagens não entregues e também será usado para enviar um relatório de exceção se um tiver sido solicitado. Nesse caso, se o campo *Feedback* for MQFB_NONE, o seguinte código de feedback será usado:

MQFB_STOPPED_BY_MSG_EXIT

Mensagem interrompida pela saída de mensagem do canal.

O valor retornado neste campo pelas saídas de segurança, envio, recebimento e repetição de mensagem do canal não é usado pelo MCA.

O valor retornado neste campo por saídas de definição automática não será usado se *ExitResponse* for MQXCC_OK, mas, caso contrário, será usado para o parâmetro *AuxErrorDataInt1* na mensagem do evento...

Este é um campo de entrada / saída da saída.

MaxSegmentComprimento (MQLONG)

Este campo especifica o comprimento máximo em bytes que pode ser enviado em uma única transmissão

Ele não é usado pela saída de auto-definição. Ela é de interesse para uma saída de envio de canal, porque essa saída deve assegurar que ela não aumente o tamanho de um segmento de transmissão para um valor maior que *MaxSegmentLength*. O comprimento inclui os 8 bytes iniciais que a saída não deve alterar. O valor é negociado entre as funções do canal IBM MQ quando o canal é iniciado. Consulte [Gravando programas de saída de canal](#) para obter mais informações sobre comprimentos de segmento...

O valor nesse campo não será significativo se *ExitReason* for MQXR_INIT.

Este é um campo de entrada para a saída

Área ExitUser(MQBYTE16)

Este campo especifica a área do usuário de saída-um campo disponível para a saída usar.

Ele é inicializado para zero binário antes da primeira chamada da saída (que possui um *ExitReason* configurado como MQXR_INIT) e, posteriormente, quaisquer mudanças feitas nesse campo pela saída são preservadas nas chamadas da saída...

O seguinte valor é definido:

MQXUA_NONE

Nenhuma informação do usuário.

O valor é binário zero para o comprimento do campo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQXUA_NONE_ARRAY também é definida; essa constante tem o mesmo valor que MQXUA_NONE, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH Este é um campo de entrada / saída na saída.

ExitData (MQCHAR32)

Este campo especifica os dados de saída

Esse campo é configurado na entrada para a rotina de saída para informações que as funções do canal IBM MQ obtiveram da definição de canal. Se essas informações não estiverem disponíveis, este campo estará todo em branco;

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

Este é um campo de entrada para a saída

Os campos a seguir nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_2.

Contagem de MsgRetry (MQLONG)

Este campo especifica o número de vezes que a mensagem foi repetida.

A primeira vez que a saída é chamada para uma mensagem específica, este campo tem o valor zero (nenhuma tentativa ainda). Em cada chamada subsequente da saída para essa mensagem, o valor é incrementado por um pelo MCA.

Este é um campo de entrada para a saída O valor nesse campo não será significativo se *ExitReason* for MQXR_INIT. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_2.

Intervalo de MsgRetry (MQLONG)

Este campo especifica o intervalo mínimo em milissegundos após o qual a operação put é tentada novamente.

A primeira vez que a saída é chamada para uma mensagem específica, esse campo contém o valor do atributo do canal *MsgRetryInterval*. A saída pode deixar o valor inalterado ou modificá-lo para especificar um intervalo de tempo diferente em milissegundos. Se a saída retornar MQXCC_OK no *ExitResponse*, o MCA aguardará pelo menos esse intervalo de tempo antes de tentar novamente a operação MQOPEN ou MQPUT. O intervalo de tempo especificado deve ser zero ou maior.

A segunda e as vezes subsequentes em que a saída é chamada para essa mensagem, esse campo contém o valor retornado pela chamada anterior da saída.

Se o valor retornado no campo *MsgRetryInterval* for menor que zero ou maior que 999 999 999 999, e *ExitResponse* for MQXCC_OK, o MCA ignorará o campo *MsgRetryInterval* em MQCXP e aguardará o intervalo especificado pelo atributo do canal *MsgRetryInterval*.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O valor nesse campo não será significativo se *ExitReason* for MQXR_INIT. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_2.

MsgRetryMotivo (MQLONG)

Este campo especifica o código de razão da tentativa anterior de colocar a mensagem

Este campo é o código de razão da tentativa anterior de colocar a mensagem; ele é um dos valores MQRC_*.

Este é um campo de entrada para a saída O valor nesse campo não será significativo se *ExitReason* for MQXR_INIT. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_2.

Os campos a seguir nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

HeaderLength (MQLONG)

Este campo especifica o comprimento de informações do cabeçalho

Esse campo é relevante apenas para uma saída de mensagem e uma saída de nova tentativa de mensagem. O valor é o comprimento das estruturas do cabeçalho de roteamento no início dos dados da mensagem; estas são a estrutura MQXQH, o MQMDE (cabeçalho de extensão de descrição de mensagem) e (para uma mensagem de lista de distribuição) a estrutura MQDH e as matrizes de registros MQOR e MQPMR que seguem a estrutura MQXQH.

A saída de mensagem pode examinar essas informações do cabeçalho e modificá-las se necessário, mas os dados que a saída retorna ainda devem estar no formato correto. A saída não deve, por exemplo, criptografar ou compactar os dados do cabeçalho na extremidade de envio, mesmo se a saída de mensagem na extremidade de recebimento fizer alterações de compensação.

Se a saída de mensagem modificar as informações do cabeçalho de forma a alterar seu comprimento (por exemplo, incluindo outro destino em uma mensagem da lista de distribuições), ele deverá alterar o valor de *HeaderLength* de forma correspondente antes de retornar.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O valor nesse campo não será significativo se *ExitReason* for MQXR_INIT. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

PartnerName (MQCHAR48)

Este campo especifica o nome do parceiro.

O nome do parceiro, da seguinte forma:

- Para canais SVRCONN, ele é o ID do usuário conectado no cliente.
- Para todos os outros tipos de canal, ele é o nome do gerenciador de filas do parceiro.

Quando a saída é inicializada, este campo fica em branco porque o gerenciador de filas não sabe o nome do parceiro até que a negociação inicial tenha ocorrido após...

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

FAPLevel (MQLONG)

Nível de Formatos Negociados e Protocolos

Este é um campo de entrada para a saída. As mudanças nesse campo devem ser feitas somente sob a direção do serviço IBM. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

CapabilityFlags (MQLONG)

É possível configurar o sinalizador do recurso para MQCF_NONE ou MQCF_DIST_LISTS.

É possível configurar um dos seguintes sinalizadores de recurso:

MQCF_NONE

Sem bandeiras.

MQCF_DIST_LISTS

Listas de distribuição suportadas.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

ExitNumber (MQLONG)

Este campo especifica o número ordinal da saída.

O número ordinal da saída, dentro do tipo definido em *ExitId*. Por exemplo, se a saída que está sendo chamada for a terceira saída de mensagem definida, este campo conterá o valor 3. Se o tipo de saída for aquele para o qual uma lista de saídas não pode ser definida (por exemplo uma saída de segurança), esse campo terá o valor 1.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_3.

Os seguintes campos nessa estrutura não estarão presentes se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_5.

ExitSpace (MQLONG)

Este campo especifica o número de bytes no buffer de transmissão reservado para a saída usar.

Este campo é relevante apenas para uma saída de envio. Ele especifica a quantidade de espaço em bytes que as funções do canal IBM MQ reservam no buffer de transmissão para a saída usar. Este campo permite que a saída adicione ao buffer de transmissão uma pequena quantidade de dados (normalmente não excedendo algumas centenas de bytes) para uso por uma saída de recebimento complementar na outra extremidade. Os dados adicionados pela saída de envio devem ser removidos pela saída de recebimento.

O valor é sempre zero no z/OS.

Nota: Este recurso não deve ser usado para enviar grandes quantidades de dados, pois ele pode degradar o desempenho ou mesmo inibir a operação do canal.

Configurando *ExitSpace*, a saída é garantida que sempre há pelo menos esse número de bytes disponíveis no buffer de transmissão para a saída usar. No entanto, a saída pode usar menos do que a quantidade reservada ou mais do que a quantidade reservada se houver espaço disponível no buffer de transmissão. O espaço de saída no buffer é fornecido após os dados existentes.

ExitSpace pode ser configurado pela saída somente quando *ExitReason* tiver o valor MQXR_INIT; em todos os outros casos, o valor retornado pela saída será ignorado... Na entrada para a saída, *ExitSpace* é zero para a chamada MQXR_INIT e é o valor retornado pela chamada MQXR_INIT em outros casos.

Se o valor retornado pela chamada MQXR_INIT for negativo ou houver menos de 1024 bytes disponíveis no buffer de transmissão para dados de mensagem após reservar o espaço de saída solicitado para todas as saídas de envio na cadeia, o MCA emitirá uma mensagem de erro e fechará o canal. Da mesma forma, se durante a transferência de dados, as saídas na cadeia de saída de envio alocarem mais espaço do usuário do que reservaram, de forma que menos de 1024 bytes permaneçam no buffer de transmissão para dados da mensagem, o MCA gera uma mensagem de erro e fecha o canal. O limite de 1024 permite que os fluxos de controle e administrativos do canal sejam processados pela cadeia de saídas de envio, sem a necessidade de segmentação dos fluxos.

Este é um campo de entrada / saída para a saída se *ExitReason* for MQXR_INIT, e um campo de entrada em todos os outros casos. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_5.

SSLCertUserId (MQCHAR12)

Este campo especifica o UserId associado ao certificado remoto.

Ele está em branco em todas as plataformas, exceto z/OS.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6.

SSLRemCertIssNameComprimento (MQLONG)

Este campo especifica o comprimento em bytes do Nome Distinto completo do emissor do certificado remoto apontado por *SSLCertRemoteIssuerNamePtr*.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6. O valor será zero se não for um canal TLS.

SSLRemCertIssNamePtr (PMQVOID)

Este campo especifica o endereço do Nome Distinto completo do emissor do certificado remoto.

Seu valor será o ponteiro nulo se não for um canal TLS.

Este é um campo de entrada para a saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6.

Nota: O comportamento das saídas de segurança do canal na determinação do Nome Distinto do Assunto e do Nome Distinto do Emissor é alterado de IBM WebSphere MQ 7.1. Para obter mais informações, consulte [Programas de saída de segurança de canal](#).

SecurityParms (PMQCSP).

Este campo especifica o endereço da estrutura MQCSP usada para especificar um ID do usuário e uma senha.

O valor inicial deste campo é o indicador nulo.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6.

O valor nesse campo retornado pela saída deve ser utilizável por IBM MQ até MQXR_TERM.

Compactação CurHdr(MQLONG)

Este campo especifica qual técnica está sendo usada atualmente para compactar os dados do cabeçalho

Ele é configurado para um dos seguintes:

MQCOMPRESS_NONE

Nenhuma compactação de dados do cabeçalho é executada.

MQCOMPRESS_SYSTEM

A compactação de dados de cabeçalho é executada.

O valor pode ser alterado por uma saída de mensagem do canal de envio para um dos valores suportados negociados acessados a partir do campo Lista HdrCompdo MQCD. Isso permite que a técnica usada para compactar os dados do cabeçalho a serem escolhidos para cada mensagem com base no conteúdo da mensagem O valor alterado é utilizado apenas para a mensagem atual O canal será encerrado se o atributo for alterado para um valor não suportado. O valor será ignorado se alterado fora da saída de mensagem de um canal de envio.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6.

CurMsgCompactação (MQLONG)

Este campo especifica qual técnica está sendo usada atualmente para compactar os dados da mensagem

Ele é configurado para um dos seguintes:

MQCOMPRESS_NONE

Nenhuma compactação de dados do cabeçalho é executada.

MQCOMPRESS_RLE

A compactação de dados da mensagem é executada usando codificação run-length.

MQCOMPRESS_ZLIBFAST

A compactação dos dados da mensagem é feita usando a técnica de compactação zlib. É preferível um tempo de compactação mais rápido.

MQCOMPRESS_ZLIBHIGH

A compactação dos dados da mensagem é feita usando a técnica de compactação zlib. É preferível um nível de compactação alto.

O valor pode ser alterado por uma saída de mensagem do canal de envio para um dos valores suportados negociados acessados no campo Lista MsgCompdo MQCD. Isso permite que a técnica usada para compactar os dados da mensagem seja decidida para cada mensagem com base no conteúdo da mensagem. O valor alterado é utilizado apenas para a mensagem atual O canal será encerrado se o atributo for alterado para um valor não suportado. O valor será ignorado se alterado fora da saída de mensagem de um canal de envio.

Este é um campo de entrada / saída na saída. O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_6.

Hconn (MQHCONN)

Este campo especifica a manipulação da conexão que a saída usa se ela precisar fazer qualquer chamada MQI dentro da saída

Esse campo não é relevante para as saídas em execução nos canais de conexão do cliente, em que ele contém o valor MQHC_UNUSABLE_HCONN (-1).

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_7.

SharingConversations (MQBOOL)

Esse campo especifica se a conversa é a única que pode estar em execução atualmente nessa instância do canal ou se mais de uma conversa pode estar em execução atualmente nessa instância do canal...

Também indica se o programa de saída está sujeito ao risco do MQCD ser alterado por outro programa de saída em execução ao mesmo tempo.

Este campo é relevante apenas para programas de saída em execução em canais de conexão do cliente ou de conexão do servidor

Ele é configurado para um dos seguintes:

FALSE

A instância de saída é a única instância de saída que pode estar em execução atualmente nessa instância do canal... Isso permite que a saída atualize com segurança os campos MQCD sem contenção de outras saídas em execução em outras instâncias do canal. Se as alterações nos campos MQCD são atuadas pelo canal é definido pela tabela de campos MQCD em [“Mudando campos MQCD em uma saída de canal”](#) na página 1556.

TRUE

A instância de saída não é a única instância de saída que pode estar em execução atualmente nesta instância do canal... Quaisquer mudanças feitas no MQCD não são atuadas pelo canal, exceto para mudanças listadas na tabela de campos MQCD em [“Mudando campos MQCD em uma saída de canal”](#) na página 1556 para Motivos de Saída diferentes de MQXR_INIT... Se essa saída atualizar os campos MQCD, assegure-se de que não haja contenção de outras saídas em execução em outras conversas ao mesmo tempo, fornecendo serialização entre as saídas que são executadas nessa instância do canal.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se *Version* for menor que MQCXP_VERSION_7.

MCAUserSource (MQLONG)

Este campo especifica a origem do ID do usuário MCA fornecido.

Ele pode conter um dos seguintes valores:

MQUSRC_MAP

O ID do usuário é especificado no atributo MCAUSER

MQUSRC_CHANEXO L

O ID do usuário é transmitido do parceiro de entrada ou especificado no campo MCAUSER definido no objeto do canal.

Este é um campo de entrada para a saída O campo não estará presente se a Versão for menor que MQCXP_VERSION_8..

Pontos pEntry(PMQIEP)

Este campo especifica o endereço do ponto de entrada da interface para a chamada MQI ou DCI..

O campo não estará presente se *Versão* for menor que MQCXP_VERSION_8.

RemoteProduct (MQCHAR4)

Este campo especifica o nome do produto remoto

Esse campo identifica o produto remoto do cliente, por exemplo, C ou Java, conforme exibido no campo **RPRODUCT** de [DISPLAY CHSATU](#)S.

O campo não estará presente se *Versão* for menor que MQCXP_VERSION_9.

RemoteVersion (MQCHAR8)

Este campo especifica o nome da versão remota

Esse campo identifica a versão das bibliotecas clientes, conforme exibido no campo **RVERSION** de [DISPLAY CHSTATUS](#).

O campo não estará presente se *Versão* for menor que MQCXP_VERSION_9.

Declaração C

Esta declaração é a declaração C para a estrutura MQCXP

```
typedef struct tagMQCXP MQCXP;
struct tagMQCXP {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    ExitId;           /* Type of exit */
    MQLONG    ExitReason;       /* Reason for invoking exit */
    MQLONG    ExitResponse;     /* Response from exit */
    MQLONG    ExitResponse2;    /* Secondary response from exit */
    MQLONG    Feedback;         /* Feedback code */
    MQLONG    MaxSegmentLength; /* Maximum segment length */
    MQBYTE16  ExitUserArea;     /* Exit user area */
    MQCHAR32  ExitData;         /* Exit data */
    MQLONG    MsgRetryCount;    /* Number of times the message has been
    retried */
    MQLONG    MsgRetryInterval; /* Minimum interval in milliseconds after
    which the put operation should be
    retried */
    MQLONG    MsgRetryReason;   /* Reason code from previous attempt to
    put the message */
    MQLONG    HeaderLength;     /* Length of header information */
    MQCHAR48  PartnerName;      /* Partner Name */
    MQLONG    FAPLevel;         /* Negotiated Formats and Protocols
    level */
    MQLONG    CapabilityFlags;  /* Capability flags */
    MQLONG    ExitNumber;       /* Exit number */
    /* Ver:3 */
    /* Ver:4 */
    MQLONG    ExitSpace;        /* Number of bytes in transmission buffer
    reserved for exit to use */
    /* Ver:5 */
    MQCHAR12  SSLCertUserid;    /* User identifier associated
    with remote TLS certificate */
    MQLONG    SSLRemCertIssNameLength; /* Length of
    distinguished name of issuer
    of remote TLS certificate */
    MQPTR     SSLRemCertIssNamePtr; /* Address of
    distinguished name of issuer
    of remote TLS certificate */
    PMQVOID   SecurityParms;    /* Security parameters */
    MQLONG    CurHdrCompression; /* Header data compression
    used for current message */
    MQLONG    CurMsgCompression; /* Message data compression
    used for current message */
    /* Ver:6 */
    MQHCONN   Hconn;           /* Connection handle */
    MQBOOL    SharingConversations; /* Multiple conversations
    possible on channel inst? */
    /* Ver:7 */
    MQLONG    MCAUserSource;    /* Source of the provided MCA user ID */
    PMQIEP    pEntryPoints;     /* Address of the MQIEP structure */
    /* Ver:8 */
    MQCHAR4   RemoteProduct;    /* The identifier for the remote product */
    MQCHAR8   RemoteVersion;    /* The version of the remote product */
    /* Ver:9 */
};
```

Declaração COBOL

Essa é a declaração COBOL para a estrutura MQCXP.

```
** MQCXP structure
10 MQCXP.
** Structure identifier
15 MQCXP-STRUCID PIC X(4).
** Structure version number
15 MQCXP-VERSION PIC S9(9) BINARY.
** Type of exit
15 MQCXP-EXITID PIC S9(9) BINARY.
** Reason for invoking exit
15 MQCXP-EXITREASON PIC S9(9) BINARY.
** Response from exit
```

```

15 MQCXP-EXITRESPONSE PIC S9(9) BINARY.
** Secondary response from exit
15 MQCXP-EXITRESPONSE2 PIC S9(9) BINARY.
** Feedback code
15 MQCXP-FEEDBACK PIC S9(9) BINARY.
** Maximum segment length
15 MQCXP-MAXSEGMENTLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Exit user area
15 MQCXP-EXITUSERAREA PIC X(16).
** Exit data
15 MQCXP-EXITDATA PIC X(32).
** Number of times the message has been retried
15 MQCXP-MSGRETRYCOUNT PIC S9(9) BINARY.
** Minimum interval in milliseconds after which the put operation
** should be retried
15 MQCXP-MSGRETRYINTERVAL PIC S9(9) BINARY.
** Reason code from previous attempt to put the message
15 MQCXP-MSGRETRYREASON PIC S9(9) BINARY.
** Length of header information
15 MQCXP-HEADERLENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Partner Name
15 MQCXP-PARTNERNAME PIC X(48).
** Negotiated Formats and Protocols level
15 MQCXP-FAPLEVEL PIC S9(9) BINARY.
** Capability flags
15 MQCXP-CAPABILITYFLAGS PIC S9(9) BINARY.
** Exit number
15 MQCXP-EXITNUMBER PIC S9(9) BINARY.
** Number of bytes in transmission buffer reserved for exit to use
15 MQCXP-EXITSPACE PIC S9(9) BINARY.
** User Id associated with remote certificate
15 MQCXP-SSLCERTUSERID PIC X(12).
** Length of distinguished name of issuer of remote TLS
** certificate
15 MQCXP-SSLREMCERTISSNAMELENGTH PIC S9(9) BINARY.
** Address of distinguished name of issuer of remote TLS
** certificate
15 MQCXP-SSLREMCERTISSNAMEPTR POINTER.
** Security parameters
15 MQCXP-SECURITYPARMS PIC S9(18) BINARY.
** Header data compression used for current message
15 MQCXP-CURHDRCOMPRESSION PIC S9(9) BINARY.
** Message data compression used for current message
15 MQCXP-CURMSGCOMPRESSION PIC S9(9) BINARY.
** Connection handle
15 MQCXP-HCONN PIC S9(9) BINARY.
** Multiple conversations possible on channel instance?
15 MQCXP-SHARINGCONVERSATIONS PIC S9(9) BINARY.
** Source of the provided MCA user ID
15 MQCXP-MCAUSERSOURCE PIC S9(9) BINARY.
** Identifier of the remote product
15 MQCXP-RPRODUCT PIC X(4).
** Identifier of the remote version
15 MQCXP-RVERSION PIC X(8).

```

Declaração RPG (ILE)

Essa é a declaração RPG para a estrutura MQCXP.

```

D*..1.....2.....3.....4.....5.....6.....7..
D* MQCXP Structure
D*
D* Structure identifier
D CXSID 1 4
D* Structure version number
D CXVER 5 8I 0
D* Type of exit
D CXXID 9 12I 0
D* Reason for invoking exit
D CXREA 13 16I 0
D* Response from exit
D CXRES 17 20I 0
D* Secondary response from exit
D CXRE2 21 24I 0
D* Feedback code
D CXFB 25 28I 0
D* Maximum segment length
D CXMSL 29 32I 0
D* Exit user area

```

```

D CXUA 33 48
D* Exit data
D CXDAT 49 80
D* Number of times the message has been retried
D CXMRC 81 84I 0
D* Minimum interval in milliseconds after which the put operation
D* should be retried
D CXMRI 85 88I 0
D* Reason code from previous attempt to put the message
D CXMRR 89 92I 0
D* Length of header information
D CXHDL 93 96I 0
D* Partner Name
D CXPNM 97 144
D* Negotiated Formats and Protocols level
D CXFAP 145 148I 0
D* Capability flags
D CXCAP 149 152I 0
D* Exit number
D CXEXN 153 156I 0
D* Number of bytes in transmission buffer reserved for exit to use
D CXHDL 157 160I 0
D* User identifier associated with remote TLS certificate
D CXSSLCU 161 172
D* Length of distinguished name of issuer of remote TLS certificate
D CXSRCINL 173 176I 0
D* Address of distinguished name of issuer of remote TLS certificate
D CXSRCINP 177 192*
D* Security parameters
D CXSECP 193 208*
D* Header data compression used for current message
D CXCHC 209 212I 0
D* Message data compression used for current message
D CXCMC 213 216I 0
D* Connection handle
D CXHCONN 217 220I 0
D* Multiple conversations possible on channel instance?
D CXSHARECONV 221 224I 0
D* Source of the provided MCA user ID
D MCAUSERSOURCE 225 228I 0
D* Identifier of the remote product
D CXRPRO 229 232I 0
D* Identifier of the remote version
D CXRVER 233 240I 0

```

Declaração do assembler System/390

Essa declaração é a declaração do assembler System/390 para a estrutura MQCXP

```

MQCXP DSECT
MQCXP_STRUCID DS CL4 Structure identifier
MQCXP_VERSION DS F Structure version number
MQCXP_EXITID DS F Type of exit
MQCXP_EXITREASON DS F Reason for invoking exit
MQCXP_EXITRESPONSE DS F Response from exit
MQCXP_EXITRESPONSE2 DS F Secondary response from exit
MQCXP_FEEDBACK DS F Feedback code
MQCXP_MAXSEGMENTLENGTH DS F Maximum segment length
MQCXP_EXITUSERAREA DS XL16 Exit user area
MQCXP_EXITDATA DS CL32 Exit data
MQCXP_MSGRETRYCOUNT DS F Number of times the message has been
* retried
MQCXP_MSGRETRYINTERVAL DS F Minimum interval in milliseconds
* after which the put operation should
* be retried
MQCXP_MSGRETRYREASON DS F Reason code from previous attempt to
* put the message
MQCXP_HEADERLENGTH DS F Length of header information
MQCXP_PARTNERNAME DS CL48 Partner Name
MQCXP_FAPLEVEL DS F Negotiated Formats and Protocols
* level
MQCXP_CAPABILITYFLAGS DS F Capability flags
MQCXP_EXITNUMBER DS F Exit number
MQCXP_EXITSPEACE DS F Number of bytes in transmission
* buffer reserved for exit to use
MQCXP_SSLCERTUSERID DS CL12 User identifier associated with
* remote TLS certificate
MQCXP_SSLREMCERTISSNAMELENGTH DS F Length of distinguished name
* of issuer of remote TLS certificate

```

MQCXP_SSLREMCERTISSNAMEPTR	DS	F	Address of distinguished name
*			of issuer of remote TLS certificate
MQCXP_SECURITYPARMS	DS	F	Address of security parameters
MQCXP_CURHDRCOMPRESSSION	DS	F	Header data compression used for
*			current message
MQCXP_CURMSGCOMPRESSSION	DS	F	Message data compression used for
*			current message
MQCXP_HCONN	DS	F	Connection handle
MQCXP_SHARINGCONVERSATIONS	DS	F	Multiple conversations possible on
*			channel inst?
MQCXP_MCAUSERSOURCE	DS	F	Source of the provided MCA user ID
MQCXP_RPRODUCT	DS	CL4	Identifer of the remote product
MQCXP_RVERSION	DS	CL8	Identifer of the remote version
MQCXP_LENGTH	EQU	*-MQCXP	
	ORG	MQCXP	
MQCXP_AREA	DS	CL(MQCXP_LENGTH)	

MQXWD-Descrição de espera de saída

A estrutura MQXWD é um parâmetro de entrada / saída na chamada MQXWAIT..

Essa estrutura é suportada apenas no z/OS

Referências relacionadas

[“Campos” na página 1574](#)

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQXWD e descreve cada campo..

[“Declaração C” na página 1575](#)

Esta declaração é a declaração C para a estrutura MQXWD

[“Declaração do assembler System/390” na página 1575](#)

Essa declaração é a declaração do assembler do System/390 para a estrutura MQXWD

Campos

Este tópico lista todos os campos na estrutura MQXWD e descreve cada campo..

StrucId (MQCHAR4)

Este campo especifica o identificador de estrutura.

O valor deve ser:.

MQXWD_STRUC_ID

Identificador para estrutura do descritor de espera de saída.

Para a linguagem de programação C, a constante MQXWD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; essa constante tem o mesmo valor que MQXWD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma cadeia.

O valor inicial desse campo é MQXWD_STRUC_ID.

Versão (MQLONG)

Este campo especifica o número da versão da estrutura

O valor deve ser:.

MQXWD_VERSION_1

Número da versão para a estrutura do descritor de espera de saída

O valor inicial desse campo é MQXWD_VERSION_1.

Reserved1 (MQLONG)

Este campo é reservado O seu valor deve ser zero.

Este é um campo de entrada.

Reserved2 (MQLONG)

Este campo é reservado O seu valor deve ser zero.

Este é um campo de entrada.

Reserved3 (MQLONG)

Este campo é reservado O seu valor deve ser zero.

Este é um campo de entrada.

BCE (MQLONG)

Este campo especifica o bloco de controle de eventos para aguardar.

Este campo é o bloco de controle de eventos (ECB) a aguardar. Ele deve ser configurado como zero antes que a chamada MQXWAIT seja emitida; na conclusão bem-sucedida, ele contém o código postal.

Este é um campo de entrada / saída.

Declaração C

Esta declaração é a declaração C para a estrutura MQXWD

```
typedef struct tagMQXWD MQXWD;
struct tagMQXWD {
    MQCHAR4  StrucId;      /* Structure identifier */
    MQLONG   Version;     /* Structure version number */
    MQLONG   Reserved1;   /* Reserved */
    MQLONG   Reserved2;   /* Reserved */
    MQLONG   Reserved3;   /* Reserved */
    MQLONG   ECB;        /* Event control block to wait on */
};
```

Declaração do assembler System/390

Essa declaração é a declaração do assembler do System/390 para a estrutura MQXWD

```
MQXWD          DSECT
MQXWD_STRUCID  DS   CL4  Structure identifier
MQXWD_VERSION  DS   F    Structure version number
MQXWD_RESERVED1 DS   F    Reserved
MQXWD_RESERVED2 DS   F    Reserved
MQXWD_RESERVED3 DS   F    Reserved
MQXWD_ECB      DS   F    Event control block to wait on
*
MQXWD_LENGTH   EQU   *-MQXWD
               ORG   MQXWD
MQXWD_AREA     DS    CL(MQXWD_LENGTH)
```

Chamada de Saída de Carga de Trabalho do Cluster e Estruturas de Dados

Esta seção fornece informações de referência para a saída de carga do cluster e as estruturas de dados. Estas são informações de interface de programação de uso geral.

É possível gravar saídas de carga de trabalho do cluster nas linguagens de programação a seguir:

- C
- System/390 assembler (IBM MQ for z/OS)

A chamada é descrita em:

- [“MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada” na página 1576](#)

Os tipos de dados da estrutura utilizados pela saída são descritos em:

- [“MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster” na página 1578](#)
- [“MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster” na página 1581](#)
- [“MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster” na página 1590](#)
- [“MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..” na página 1594](#)
- [“MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.” na página 1600](#)
-  Comportamento assíncrono de comandos CLUSTER em z/OS

Em toda esta seção, os atributos do gerenciador de fila e os atributos da fila são mostrados na íntegra. Os nomes equivalentes usados nos comandos MQSC são mostrados abaixo. Para obter detalhes de comandos MQSC, consulte [Comandos MQSC](#).

<i>Tabela 824. atributos do gerenciador de filas</i>	
Nome completo	Nome usado no MQSC
<i>ClusterWorkloadData</i>	CLWLDATA
<i>ClusterWorkloadExit</i>	CLWLEXIT
<i>ClusterWorkloadLength</i>	CLWLEN

<i>Tabela 825. Atributos da Fila</i>	
Nome completo	Nome usado no MQSC
<i>DefBind</i>	DEFBIND
<i>DefPersistence</i>	DEFPSIST
<i>DefPriority</i>	DEFPRTY
<i>InhibitPut</i>	PUT
<i>QDesc</i>	DESCR

Tarefas relacionadas

[Gravando e Compilando Saídas de Carga de Trabalho do Cluster](#)

MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível.

Nota: Nenhum ponto de entrada chamado MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT é fornecido pelo gerenciador de filas.. Em vez disso, o nome da saída de carga de trabalho do cluster é definido para o atributo do gerenciador de filas ClusterWorkloadExit.

A saída MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT é suportada em todas as plataformas..

Sintaxe

```
MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT (ExitParms)
```

Referências relacionadas

[MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQR, MQWCR armazenados no cache do cluster.

[MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster.

[MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster.

[MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Parâmetros para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

Descrição dos parâmetros na chamada de MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

ExitParms (MQWXP) -entrada/saída

Bloco de parâmetro de saída

- A saída configura as informações em MQWXP para indicar como gerenciar a carga de trabalho

Referências relacionadas

Observações de uso

A função executada pela saída de carga de trabalho do cluster é definida pelo provedor da saída.. No entanto, a saída deve estar em conformidade com as regras definidas no bloco de controle associado MQWXP.

Chamadas de idioma para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

O MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Observações de uso

A função executada pela saída de carga de trabalho do cluster é definida pelo provedor da saída.. No entanto, a saída deve estar em conformidade com as regras definidas no bloco de controle associado MQWXP.

Nenhum ponto de entrada chamado MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT é fornecido pelo gerenciador de filas.. No entanto, um typedef é fornecido para o nome MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT na linguagem de programação C. Use o typedef para declarar a saída gravada pelo usuário para assegurar que os parâmetros estejam corretos.

Referências relacionadas

Parâmetros para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

Descrição dos parâmetros na chamada de MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

Chamadas de idioma para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

O MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Chamadas de idioma para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

O MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Chamada C

```
MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT (&ExitParms);
```

Substitua *MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT* pelo nome da função de saída de carga de trabalho do cluster.

Declare os parâmetros **MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT** da seguinte forma:

```
MQWXP ExitParms; /* Exit parameter block */
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL EXITNAME,(EXITPARMS)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
EXITPARMS      CMQWXP      Exit parameter block
```

Referências relacionadas

[Parâmetros para MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT](#)

Descrição dos parâmetros na chamada de MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

Observações de uso

A função executada pela saída de carga de trabalho do cluster é definida pelo provedor da saída.. No entanto, a saída deve estar em conformidade com as regras definidas no bloco de controle associado MQWXP.

MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQR e MQWCR armazenados no cache do cluster.

O cache do cluster é uma área de armazenamento principal usada para armazenar informações relacionadas ao cluster..

Se o cache do cluster for estático, ele terá um tamanho fixo Se você configurá-lo para dinâmico, o cache do cluster poderá expandir conforme necessário.

Configure o tipo do cache do cluster para STATIC ou DYNAMIC usando um parâmetro do sistema ou uma macro

- ▶ **Multi** Use o parâmetro do sistema ClusterCacheType on [Multiplataformas](#).
- ▶ **z/OS** Use o parâmetro CLCACHE na macro CSQ6SYSP em z/OS

Sintaxe

```
MQXCLWLN (ExitParms, CurrentRecord, NextOffset, NextRecord, Compcode, Reason)
```

Referências relacionadas

[MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada](#)

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível

[MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

[MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster

[MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

[MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Parâmetros para MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

Descrição dos parâmetros na chamada de MQXCLWLN

ExitParms (MQWXP) -entrada/saída

Bloco de parâmetro de saída

Essa estrutura contém informações relacionadas à invocação da saída A saída configura informações nessa estrutura para indicar como gerenciar a carga de trabalho..

CurrentRecord (MQPTR) -entrada

Endereço do registro atual..

Essa estrutura contém informações relacionadas ao endereço do registro atualmente sendo examinado pela saída. O registro deve ser um dos seguintes tipos:

- Registro de destino de cargas de trabalho do cluster (MQWDR).
- Registro da fila de carga de trabalho do cluster (MQWQR)
- Registro do cluster de carga de trabalho de cluster (MQWCR).

NextOffset (MQLONG) -entrada

Compensação do próximo registro.

Esta estrutura contém informações relacionadas ao deslocamento do próximo registro ou estrutura.. *NextOffset* é o valor do campo de deslocamento apropriado no registro atual e deve ser um dos seguintes campos:

- Campo ChannelDefoffset em MQWDR
- Campo ClusterRecde ClusterRec em MQWDR
- Campo ClusterRecDeslocamento em MQWQR
- Campo ClusterRecDeslocamento em MQWCR

NextRecord (MQPTR) -saída

Endereço do próximo registro ou estrutura.

Essa estrutura contém informações relacionadas ao endereço do próximo registro ou estrutura. Se *CurrentRecord* for o endereço de um MQWDR e *NextOffset* for o valor do campo ChannelDefOffset , *NextRecord* será o endereço da estrutura de definição de canal (MQCD).

Se não houver nenhum próximo registro ou estrutura, o gerenciador de filas configurará *NextRecord* para o ponteiro nulo e a chamada retornará o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_NO_RECORD_AVAILABLE

CompCode (MQLONG) -saída

Código de conclusão.

O código de conclusão possui um dos seguintes valores:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG) -saída

Código de razão qualificando CompCode

Se CompCode for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'0000')

Não há motivo para reportar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_NO_RECORD_AVAILABLE

(2359, X'0937')

Nenhum registro disponível. Uma chamada MQXCLWLN foi emitida de uma saída de carga de trabalho do cluster para obter o endereço do próximo registro na cadeia. O registro atual é o último registro na cadeia. Ação corretiva: Nenhuma.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_CURRENT_RECORD_ERROR

(2357, X'0935')

O parâmetro **CurrentRecord** não é válido Uma chamada MQXCLWLN foi emitida de uma saída de carga de trabalho do cluster para obter o endereço do próximo registro na cadeia. O endereço especificado pelo parâmetro **CurrentRecord** não é o endereço de um registro válido

CurrentRecord deve ser o endereço de um registro de destino, MQWDR, registro de fila (MQWQR) ou registro de cluster (MQWCR) residindo no cache do cluster. Ação corretiva: Assegure-se de que a saída da carga de trabalho do cluster passe o endereço de um registro válido que reside no cache do cluster.

MQRC_ENVIRONMENT_ERROR

(2012, X'07DC')

Chamada inválida no ambiente. Uma chamada MQXCLWLN foi emitida, mas não de uma saída de carga de trabalho do cluster.

MQRC_NEXT_OFFSET_ERROR

(2358, X'0936')

O parâmetro **NextOffset** não é válido Uma chamada MQXCLWLN foi emitida de uma saída de carga de trabalho do cluster para obter o endereço do próximo registro na cadeia. O deslocamento especificado pelo parâmetro **NextOffset** não é válido **NextOffset** deve ser o valor de um dos seguintes campos:

- Campo ChannelDefoffset em MQWDR
- Campo ClusterRecde ClusterRec em MQWDR
- Campo ClusterRecDeslocamento em MQWQR
- Campo ClusterRecDeslocamento em MQWCR

Ação corretiva: Assegure-se de que o valor especificado para o parâmetro **NextOffset** seja o valor de um dos campos listados anteriormente.

MQRC_NEXT_RECORD_ERROR

(2361, X'0939')

O parâmetro **NextRecord** não é válido

MQRC_WXP_ERROR

(2356, X'0934')

A estrutura do parâmetro de saída da carga de trabalho não é válida Uma chamada MQXCLWLN foi emitida de uma saída de carga de trabalho do cluster para obter o endereço do próximo registro na cadeia. A estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho **ExitParms** não é válida, por uma das seguintes razões:

- O ponteiro de parâmetro não é válido. Nem sempre é possível detectar ponteiros de parâmetros inválidos; se não forem detectados, ocorrerão resultados imprevisíveis.
- O campo StrucId não é MQWXP_STRUC_ID..
- O campo Versão não é MQWXP_VERSION_2..
- O campo Contexto não contém o valor transmitido para a saída pelo gerenciador de filas.

Ação corretiva: Assegure que o parâmetro especificado para **ExitParms** seja a estrutura MQWXP que foi transmitida para a saída quando a saída foi chamada.

Referências relacionadas

[Notas de uso para MQXCLWLN-Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)

Use MQXCLWLN para navegar através de registros de cluster, mesmo se o cache for estático

[Chamadas de linguagem de MQXCLWLN](#)

O MQXCLWLN suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Notas de uso para MQXCLWLN-Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

Use MQXCLWLN para navegar através de registros de cluster, mesmo se o cache for estático

Se o cache do cluster for dinâmico, a chamada MQXCLWLN deverá ser usada para navegar pelos registros. A saída termina de forma anormal se a aritmética simples de ponteiro e deslocamento for usada para navegar pelos registros..

Se o cache do cluster for estático, o MQXCLWLN não precisará ser usado para navegar pelos registros. Geralmente, use MQXCLWLN mesmo quando o cache for estático. É possível então alterar o cache do cluster para ser dinâmico sem precisar alterar a saída de carga de trabalho.

Referências relacionadas

[Parâmetros para MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)
[Descrição dos parâmetros na chamada de MQXCLWLN](#)

[Chamadas de linguagem de MQXCLWLN](#)

O MQXCLWLN suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Chamadas de linguagem de MQXCLWLN

O MQXCLWLN suporta duas linguagens, C e High Level Assembler.

Chamada C

```
MQXCLWLN (&ExitParms, CurrentRecord, NextOffset, &NextRecord, &CompCode, &Reason) ;
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
typedef struct tagMQXCLWLN {
MQWXP   ExitParms;      /* Exit parameter block */
MQPTR   CurrentRecord; /* Address of current record*/
MQLONG  NextOffset;    /* Offset of next record */
MQPTR   NextRecord;    /* Address of next record or structure */
MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */
}
```

Chamada do Assembler de Alto Nível

```
CALL MQXCLWLN, (CLWLEXITPARMS, CURRENTRECORD, NEXTOFFSET, NEXTRECORD, COMPCODE, REASON)
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
CLWLEXITPARMS CMQWXP, Cluster workload exit parameter block
CURRENTRECORD CMQWDRA, Current record
NEXTOFFSET    DS F    Next offset
NEXTRECORD    DS F    Next record
COMPCODE      DS F    Completion code
REASON        DS F    Reason code qualifying COMPCODE
```

Referências relacionadas

[Parâmetros para MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)
[Descrição dos parâmetros na chamada de MQXCLWLN](#)

[Notas de uso para MQXCLWLN-Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)

Use MQXCLWLN para navegar através de registros de cluster, mesmo se o cache for estático

MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

Tabela 826. Campos em MQWXP

Campo	Descrição	Página
<i>StrucId</i>	Identificador de estruturação	StrucId
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura	Versão
<i>ExitId</i>	Tipo de saída	ExitId
<i>ExitReason</i>	Motivo para chamar a saída.	ExitReason
<i>ExitResponse</i>	Resposta da saída	ExitResponse
<i>ExitResponse2</i>	Resposta secundária da saída	ExitResponse2
<i>Feedback</i>	Código de feedback	Feedback
<i>Flags</i>	Sinaliza valores. Esses sinalizadores de bits são usados para indicar informações sobre a mensagem que está sendo colocada	Flags
<i>ExitUserArea</i>	Sair da área do usuário..	ExitUserArea
<i>ExitData</i>	Dados de Saída	ExitData
<i>MsgDescPtr</i>	Endereço do descritor de mensagem (MQMD)	MsgDescPtr
<i>MsgBufferPtr</i>	Endereço do buffer contendo alguns ou todos os dados da mensagem	MsgBufferPtr
<i>MsgBufferLength</i>	Comprimento do buffer contendo dados da mensagem	MsgBufferComprimento
<i>MsgLength</i>	Comprimento da mensagem completa	MsgLength
<i>QName</i>	Nome da fila	QName
<i>QMgrName</i>	Nome do gerenciador de filas locais	QMgrName
<i>DestinationCount</i>	Número de destinos possíveis	DestinationCount
<i>DestinationChosen</i>	Destino escolhido	DestinationChosen
<i>DestinationArrayPtr</i>	Endereço de uma matriz de ponteiros para registros de destino (MQWDR)	DestinationArrayPtr
<i>QArrayPtr</i>	Endereço de uma matriz de ponteiros para registros de fila (MQWQR)	QArrayPtr
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWXP_VERSION_2		
<i>CacheContext</i>	Informações de contexto	CacheContext
<i>CacheType</i>	Tipo de cache do cluster	CacheType
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWXP_VERSION_3		
<i>CLWLMRUChannels</i>	Número máximo de canais de cluster de saída ativos permitidos..	CLWLMRUChannels
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWXP_VERSION_4		
<i>pEntryPoints</i>	Endereço da estrutura MQIEP para permitir que chamadas MQI e DCI sejam feitas	pEntryPontos

A estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster descreve as informações transmitidas para a saída de carga de trabalho do cluster.

A estrutura do parâmetro de saída da carga de trabalho do cluster é suportada em todas as plataformas

Além disso, as estruturas MQWXP1, MQWXP2 e MQWXP3 estão disponíveis para compatibilidade com versões anteriores.

Referências relacionadas

MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível

MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQR e MQWCR armazenados no cache do cluster.

MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster

MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Campos em MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster

Descrição dos campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

StrucId (MQCHAR4)-entrada

O identificador de estrutura para a estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster.

- O valor StrucId é MQWXP_STRUC_ID.
- Para a linguagem de programação C, a constante MQWXP_STRUC_ID_ARRAY também é definida.. Ele tem o mesmo valor que MQWXP_STRUC_ID É uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG)-entrada de

Indica o número da versão da estrutura Versão usa um dos seguintes valores:

MQWXP_VERSION_1

Version-1 estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster.

MQWXP_VERSION_1 é suportado em todos os ambientes.

MQWXP_VERSION_2

Estrutura do parâmetro de saída da carga de trabalho do cluster Version-2 .

MQWXP_VERSION_2 é suportado nos ambientes a seguir:

-  AIX
-  IBM i
-  Linux
-  Solaris
-  Windows

MQWXP_VERSION_3

Estrutura do parâmetro de saída da carga de trabalho do cluster Version-3

MQWXP_VERSION_3 é suportado nos ambientes a seguir:

- **AIX** AIX
- **IBM i** IBM i
- **Linux** Linux
- **Solaris** Solaris
- **Windows** Windows

MQWXP_VERSION_4

Estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster Version-4

MQWXP_VERSION_4 é suportado nos ambientes a seguir:

- **AIX** AIX
- **IBM i** IBM i
- **Linux** Linux
- **Solaris** Solaris
- **Windows** Windows

MQWXP_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster

ExitId (MQLONG)-entrada

Indica o tipo de saída que está sendo chamado A saída de carga de trabalho do cluster é a única saída suportada

- O valor ExitId deve ser MQXT_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT

ExitReason (MQLONG)-entrada

Indica o motivo para chamar a saída de carga do cluster. ExitReason usa um dos seguintes valores:

MQXR_INIT

Indica que a saída está sendo invocada pela primeira vez

Adquirir e inicializar quaisquer recursos que a saída possa precisar, como armazenamento principal.

MQXR_TERM

Indica que a saída está prestes a ser finalizada

Libere todos os recursos que a saída pode ter adquirido desde que foi inicializada, como armazenamento principal

MQXR_CLWL_OPEN

Chamado por MQOPEN

MQXR_CLWL_PUT

Chamado por MQPUT ou MQPUT1

MQXR_CLWL_MOVE

Chamado pelo MCA quando o estado do canal foi alterado.

MQXR_CLWL_REPOS

Chamado por MQPUT ou MQPUT1 para uma mensagem PCF do gerenciador de repositório

MQXR_CLWL_REPOS_MOVE

Chamado pelo MCA para uma mensagem PCF do gerenciador de repositório se o estado do canal foi alterado.

ExitResponse (MQLONG)-saída

Configure ExitResponse para indicar se o processamento da mensagem continua.. Deve ser um dos valores a seguir:

MQXCC_OK

Continue processando a mensagem normalmente

- `DestinationChosen` identifica o destino para o qual a mensagem deve ser enviada.

MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION

Descontinue o processamento da mensagem

- As ações executadas pelo gerenciador de filas dependem do motivo pelo qual a saída foi chamada::

<i>Tabela 827. Ações tomadas pelo gerenciador de filas</i>	
ExitReason	Ação executada
<ul style="list-style-type: none"> – MQXR_CLWL_OPEN – MQXR_CLWL_REPOS – MQXR_CLWL_PUT 	MQOPEN, MQPUT ou MQPUT1 falha de chamada com código de conclusão MQCC_FAILED e código de razão MQRC_STOPPED_BY_CLUSTER_EXIT.
<ul style="list-style-type: none"> – MQXR_CLWL_MOVE – MQXR_CLWL_REPOS_MOVE 	A mensagem é colocada na fila de mensagens não entregues

MQXCC_SUPPRESS_EXIT

Continue processando a mensagem atual normalmente Não chame a saída novamente até que o gerenciador de filas seja encerrado.

O gerenciador de filas processa mensagens subsequentes como se o atributo do gerenciador de filas `ClusterWorkloadExit` estivesse em branco. `DestinationChosen` identifica o destino para o qual a mensagem atual é enviada.

Qualquer outro valor

Processe a mensagem como se `MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION` fosse especificado

ExitResponse2 (MQLONG)-entrada/saída

Configure `ExitResponse2` para fornecer mais informações ao gerenciador de filas.

- `MQXR2_STATIC_CACHE` é o valor padrão e é configurado na entrada para a saída..
- Quando `ExitReason` tiver o valor `MQXR_INIT`, a saída poderá configurar um dos seguintes valores em `ExitResponse2`:

MQXR2_STATIC_CACHE

A saída requer um cache de cluster estático

- Se o cache do cluster for estático, a saída não precisará usar a chamada `MQXCLWLN` para navegar pelas cadeias de registros no cache do cluster..
- Se o cache do cluster for dinâmico, a saída não poderá navegar corretamente pelos registros no cache.

Nota: O gerenciador de filas processa o retorno da chamada `MQXR_INIT` como se a saída tivesse retornado `MQXCC_SUPPRESS_EXIT` no campo `ExitResponse` .

MQXR2_DYNAMIC_CACHE

A saída pode operar com um cache estático ou dinâmico

- Se a saída retornar esse valor, a saída deverá usar a chamada `MQXCLWLN` para navegar nas cadeias de registros no cache do cluster...

Feedback (MQLONG)-entrada

Um campo reservado.. O valor é zero.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada

Indica informações sobre a mensagem sendo colocada.

- O valor de `Flags` é `MQWXP_PUT_BY_CLUSTER_CHL`. A mensagem é originada de um canal de cluster, em vez de localmente ou de um canal não cluster. Em outras palavras, a mensagem foi proveniente de outro gerenciador de filas do cluster

Reservado (MQLONG)-entrada

Um campo reservado.. O valor é zero.

ExitUserArea (MQBYTE16)-entrada/saída

Configure `ExitUserArea` para se comunicar entre chamadas para a saída.

- `ExitUserArea` é inicializado para binário zero antes da primeira chamada da saída. Quaisquer mudanças feitas nesse campo pela saída são preservadas nas chamadas da saída que ocorrem entre a chamada `MQCONN` e a chamada `MQDISC` correspondente. O campo é reconfigurado para binário zero quando a chamada `MQDISC` ocorre.
- A primeira chamada da saída é indicada pelo campo `ExitReason` com o valor `MQXR_INIT`.
- As seguintes constantes são definidas:

MQXUA_NONE -sequência

MQXUA_NONE_ARRAY -matriz de caractere

Nenhuma informação do usuário. Ambas constantes são binárias zero para o comprimento do campo.

MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH

O comprimento da área `ExitUser`.

ExitData (MQCHAR32)-entrada

O valor do atributo do gerenciador de filas `ClusterWorkloadData`. Se nenhum valor tiver sido definido para esse atributo, este campo conterá apenas espaços em branco.

- O comprimento de `ExitData` é fornecido por `MQ_EXIT_DATA_LENGTH`

MsgDescPtr (PMQMD)-entrada

O endereço de uma cópia do descritor de mensagem (`MQMD`) para a mensagem sendo processada.

- Quaisquer mudanças feitas no descritor de mensagem pela saída são ignoradas pelo gerenciador de fila
- Se `ExitReason` tiver um dos seguintes valores `MsgDescPtr` for configurado para o ponteiro nulo e nenhum descritor de mensagens for transmitido para a saída:
 - `MQXR_INIT`
 - `MQXR_TERM`
 - `MQXR_CLWL_OPEN`

MsgBufferPtr (PMQVOID)-entrada

O endereço de um buffer contendo uma cópia dos primeiros bytes de `MsgBufferComprimento` dos dados da mensagem.

- Quaisquer mudanças feitas nos dados da mensagem pela saída são ignoradas pelo gerenciador de fila.
- Nenhum dado de mensagem é passado para a saída quando:
 - `MsgDescPtr` é o ponteiro nulo.
 - A mensagem não possui dados..
 - O atributo do gerenciador de filas `ClusterWorkloadLength` é zero.
 Nesses casos, `MsgBufferPtr` é o ponteiro nulo.

MsgBufferComprimento (MQLONG)-entrada

O comprimento do buffer que contém os dados da mensagem transmitidos para a saída

- O comprimento é controlado pelo atributo do gerenciador de filas `ClusterWorkloadLength` ..
- O comprimento pode ser inferior ao comprimento da mensagem completa, consulte `MsgLength`.

MsgLength (MQLONG)-entrada

O comprimento da mensagem completa transmitida para a saída

- `MsgBufferLength` pode ser inferior ao comprimento da mensagem completa.
- `MsgLength` será zero se `ExitReason` for `MQXR_INIT`, `MQXR_TERM` ou `MQXR_CLWL_OPEN`.

QName (MQCHAR48)-entrada

O nome da fila de destino. A fila é uma fila de clusters

- O comprimento de `QName` é `MQ_Q_NAME_LENGTH`.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada

O nome do gerenciador de filas locais que chamou a saída de carga de trabalho do cluster

- O comprimento de `QMgrName` é `MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH`.

DestinationCount (MQLONG)-entrada

O número de destinos possíveis Os destinos são instâncias da fila de destino e são descritos por registros de destino

- Um registro de destino é uma estrutura de `MQWDR` Há uma estrutura para cada rota possível para cada instância de fila.
- `MQWDR` estruturas são endereçadas por uma matriz de ponteiros, consulte `DestinationArrayPtr`.

DestinationChosen (MQLONG)-entrada / saída

O destino escolhido..

- O número da estrutura `MQWDR` que identifica a rota e a instância da fila na qual a mensagem deve ser enviada.
- O valor está no intervalo 1- `DestinationCount`.
- Na entrada para a saída, `DestinationChosen` indica a rota e a instância da fila que o gerenciador de filas selecionou. A saída pode aceitar essa opção ou escolher uma rota e instância de fila diferentes.
- O valor configurado pela saída deve estar no intervalo de 1 a `DestinationCount` Se qualquer outro valor for retornado, o gerenciador de filas usará o valor de `DestinationChosen` na saída.

DestinationArrayPtr (PPMQWDR)-entrada

O endereço de uma matriz de ponteiros para registros de destino (`MQWDR`).

- Há registros de destino `DestinationCount` .

QArrayPtr (PPMQQR)-entrada

O endereço de uma matriz de ponteiros para registros de fila (`MQWQR`).

- Se registros de fila estiverem disponíveis, haverá `DestinationCount` deles.
- Se nenhum registro de fila estiver disponível, `QArrayPtr` será o ponteiro nulo.

Nota: `QArrayPtr` pode ser o ponteiro nulo mesmo quando `DestinationCount` é maior que zero.

CacheContext (MQPTR): Versão 2-entrada

O campo `CacheContext` é reservado para uso pelo gerenciador de filas.. A saída não deve alterar o valor desse campo

CacheType (MQLONG): Versão 2-entrada

O cache do cluster possui um dos seguintes tipos:

MQCLCT_STATIC

O cache é estático

- O tamanho do cache é fixo e não pode crescer conforme o gerenciador de filas opera.
- Não é necessário usar a chamada `MQXCLWLN` para navegar pelos registros nesse tipo de cache

MQCLCT_DYNAMIC

O cache é dinâmico

- O tamanho do cache pode aumentar para acomodar as informações de cluster variáveis.
- Deve-se usar a chamada MQXCLWLN para navegar pelos registros nesse tipo de cache

CLWLMRUChannels (MQLONG): Versão 3-entrada

Indica o número máximo de canais de cluster de saída ativos, a serem considerados para uso pelo algoritmo de opção de carga de trabalho do cluster

- CLWLMRUChannels é um valor de 1 a 999 999 999.

pEntryPoints (PMQIEP): Versão 4

O endereço de uma estrutura MQIEP através da qual chamadas MQI e DCI podem ser feitas.

Referências relacionadas

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWXP

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster.

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWXP

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho do cluster.

<i>Tabela 828. Valores iniciais de campos em MQWXP</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>StrucId</i>	MQWXP_STRUC_ID	'WXP'
<i>Version</i>	MQWXP_VERSION_2	2
<i>ExitId</i>	Nenhum	0
<i>ExitReason</i>	MQXCC_OK	0
<i>ExitResponse</i>	Nenhum	0
<i>ExitResponse2</i>	Nenhum	0
<i>Flags</i>	Nenhum	0
<i>ExitUserArea</i>	{MQXUA_NONE_ARRAY}	0
<i>ExitData</i>	Nenhum	" "
<i>MsgDescPtr</i>	Nenhum	NULL
<i>MsgBufferPtr</i>	Nenhum	NULL
<i>MsgBufferLength</i>	Nenhum	0
<i>MsgBufferPtr</i>	Nenhum	0
<i>QName</i>	Nenhum	" "
<i>QMgrName</i>	Nenhum	" "
<i>DestinationCount</i>	Nenhum	0
<i>DestinationChosen</i>	Nenhum	0
<i>DestinationArrayPtr</i>	Nenhum	NULL
<i>QArrayPtr</i>	Nenhum	NULL
<i>CacheContext</i>	Nenhum	NULL
<i>CacheType</i>	MQCLCT_DYNAMIC	1
<i>CLWLMRUChannels</i>	Nenhum	0

Tabela 828. Valores iniciais de campos em MQWXP (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>pEntryPoints</i>	Nenhum	NULL

Notes:

1. O símbolo ~ representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro MQWXP_DEFAULT contém os valores padrão. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQWDR MyWXP = {MQWXP_DEFAULT};
```

Declaração C

```
typedef struct tagMQWXP {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    ExitId;           /* Type of exit */
    MQLONG    ExitReason;       /* Reason for invoking exit */
    MQLONG    ExitResponse;     /* Response from exit */
    MQLONG    ExitResponse2;    /* Reserved */
    MQLONG    Feedback;         /* Reserved */
    MQLONG    Flags;            /* Flags */
    MQBYTE16  ExitUserArea;     /* Exit user area */
    MQCHAR32  ExitData;         /* Exit data */
    PMQMD     MsgDescPtr;       /* Address of message descriptor */
    PMQVOID   MsgBufferPtr;     /* Address of buffer containing some
    or all of the message data */
    MQLONG    MsgBufferLength;  /* Length of buffer containing message
    data */
    MQLONG    MsgLength;        /* Length of complete message */
    MQCHAR48  QName;           /* Queue name */
    MQCHAR48  QMgrName;        /* Name of local queue manager */
    MQLONG    DestinationCount; /* Number of possible destinations */
    MQLONG    DestinationChosen; /* Destination chosen */
    PPMQWDR   DestinationArrayPtr; /* Address of an array of pointers to
    destination records */
    PPMQWQR   QArrayPtr;       /* Address of an array of pointers to
    queue records */

    /* version 1 */
    MQPTR     CacheContext;     /* Context information */
    MQLONG    CacheType;        /* Type of cluster cache */
    /* version 2 */
    MQLONG    CLWLMRChannels;   /* Maximum number of most recently
    used cluster channels */

    /* version 3 */
    PMQIEP    pEntryPoints;     /* Address of the MQIEP structure */
    /* version 4 */
};
```

High Level Assembler

```
MQWXP          DSECT
MQWXP_STRUCID  DS    CL4      Structure identifier
MQWXP_VERSION  DS    F        Structure version number
MQWXP_EXITID   DS    F        Type of exit
MQWXP_EXITREASON DS    F      Reason for invoking exit
MQWXP_EXITRESPONSE DS    F    Response from exit
MQWXP_EXITRESPONSE2 DS    F    Reserved
MQWXP_FEEDBACK DS    F        Reserved
MQWXP_RESERVED DS    F        Reserved
MQWXP_EXITUSERAREA DS    XL16  Exit user area
MQWXP_EXITDATA DS    CL32     Exit data
MQWXP_MSGDESCPTR DS    F      Address of message
* descriptor
MQWXP_MSGBUFFERPTR DS    F    Address of buffer containing
* some or all of the message
```

* MQWXP_MSGBUFFERLENGTH	DS	F	data	Length of buffer containing message data
* MQWXP_MSGLENGTH	DS	F		Length of complete message
* MQWXP_QNAME	DS	CL48		Queue name
* MQWXP_QMGRNAME	DS	CL48		Name of local queue manager
* MQWXP_DESTINATIONCOUNT	DS	F		Number of possible destinations
* MQWXP_DESTINATIONCHOSEN	DS	F		Destination chosen
* MQWXP_DESTINATIONARRAYPTR	DS	F		Address of an array of pointers to destination records
* MQWXP_QARRAYPTR	DS	F		Address of an array of pointers to queue records
* MQWXP_CACHECONTEXT	DS	F		Context information
* MQWXP_CACHETYPE	DS	F		Type of cluster cache
* MQWXP_CLWLMRCHANNELS	DS	F		Number of most recently used channels for workload balancing
* MQWXP_LENGTH	EQU	*-MQWXP		Length of structure
	ORG	MQWXP		
MQWXP_AREA	DS	CL(MQWXP_LENGTH)		

Referências relacionadas

Campos em MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster

Descrição dos campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster

Tabela 829. Campos em MQWDR		
Campo	Descrição	Página
<i>StrucId</i>	Identificador de estruturação	StrucId
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura	Versão
<i>StrucLength</i>	Comprimento da estrutura MQWDR	StrucLength
<i>QMgrFlags</i>	Sinalizadores do gerenciador de filas	QMgrFlags
<i>QMgrIdentifier</i>	Identificador do Gerenciador de Filas	QMgrIdentifier
<i>QMgrName</i>	Nome do gerenciador de filas	QMgrName
<i>ClusterRecOffset</i>	Compensação lógica do primeiro registro de cluster (MQWCR)	ClusterRecDeslocamento
<i>ChannelState</i>	Estado do canal	ChannelState
<i>ChannelDefOffset</i>	Deslocamento lógico da estrutura de definição de canal (MQCD)	ChannelDefDeslocamento
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWDR_VERSION_2		
<i>DestSeqNumber</i>	Número de sequência de destino do canal	DestSeqDestSeq
<i>DestSeqFactor</i>	Fator de sequência de destino do canal para ponderação	DestSeqDestSeq

A estrutura do registro de destino da carga de trabalho do cluster contém informações relacionadas a um dos destinos possíveis para a mensagem. Há uma estrutura de registro de destino de carga do cluster para cada instância da fila de destino.

A estrutura de registro de destino de carga do cluster é suportada em todos os ambientes.

Além disso, as estruturas MQWDR1 e MQWDR2 estão disponíveis para compatibilidade com versões anteriores.

Referências relacionadas

MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível

MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQRe MQWCR armazenados no cache do cluster.

MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster

MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Campos em MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster

Descrição dos parâmetros na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster do MQWDR

StrucId (MQCHAR4) -entrada

O identificador da estrutura para a estrutura do registro de destino da carga de trabalho do cluster..

- O valor StrucId é MQWDR_STRUC_ID.
- Para a linguagem de programação C, a constante MQWDR_STRUC_ID_ARRAY também é definida.. Ele tem o mesmo valor que MQWDR_STRUC_ID É uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG) -entrada

O número da versão da estrutura Versão usa um dos seguintes valores:

MQWDR_VERSION_1

Registro de destino da carga de trabalho do cluster Version-1 .

MQWDR_VERSION_2

Registro de destino da carga de trabalho do cluster Version-2 .

MQWDR_CURRENT_VERSION

Versão atual do registro de destino da carga de trabalho do cluster

StrucLength (MQLONG) -entrada

O comprimento da estrutura MQWDR . StrucLength usa um dos seguintes valores:

MQWDR_LENGTH_1

Comprimento do registro de destino de carga de trabalho do cluster version-1

MQWDR_LENGTH_2

Comprimento do registro de destino de carga de trabalho do cluster version-2

MQWDR_CURRENT_LENGTH

Comprimento da versão atual do registro de destino da carga de trabalho do cluster

QMgrFlags (MQLONG) -entrada

Sinalizadores do gerenciador de filas indicando propriedades do gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura MQWDR . Os sinalizadores a seguir são definidos:

MQQMF_REPOSITORY_Q_MGR

O destino é um gerenciador de filas de repositório completo.

MQQMF_CLUSSDR_USER_DEFINED

O canal do emissor de clusters foi definido manualmente.

MQQMF_CLUSSDR_AUTO_DEFINED

O canal do emissor de clusters foi definido automaticamente.

MQQMF_AVAILABLE

Gerenciador de filas de destino está disponível para receber mensagens.

Outros valores

Outros sinalizadores no campo podem ser configurados pelo gerenciador de filas para propósitos internos

QMgrIdentifier (MQCHAR48) -entrada

O identificador do gerenciador de filas é um identificador exclusivo para o gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura MQWDR .

- O identificador é gerado pelo gerenciador de filas.
- O comprimento de QMgrIdentifier é MQ_Q_MGR_IDENTIFIER_LENGTH

QMgrName (MQCHAR48) -entrada

O nome do gerenciador de filas que hospeda a instância de fila de destino descrita pela estrutura MQWDR

- QMgrName pode ser o nome do gerenciador de filas locais, bem como outro gerenciador de filas no cluster.
- O comprimento de QMgrName é MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH.

ClusterRecDeslocamento (MQLONG) -entrada

O deslocamento lógico da primeira estrutura MQWCR que pertence à estrutura MQWDR .

- Para caches estáticos, ClusterRecOffset é o deslocamento da primeira estrutura MQWCR que pertence à estrutura MQWDR .
- O deslocamento é medido em bytes do início da estrutura MQWDR .
- Não utilize o deslocamento lógico para a aritmética de ponteiro com caches dinâmicos Para obter o endereço do próximo registro, a chamada MQXCLWLN deve ser usada..

ChannelState (MQLONG) -entrada

O estado do canal que vincula o gerenciador de filas locais ao gerenciador de filas identificado pela estrutura MQWDR . Os valores a seguir são possíveis:

MQCHS_BINDING

O canal está negociando com o parceiro.

MQCHS_INACTIVE

O canal não está ativo.

MQCHS_INITIALIZING

O canal está inicializando.

MQCHS_PAUSED

O canal foi pausado

MQCHS_REQUESTING

Canal do solicitante está solicitando conexão.

MQCHS_RETRYING

O canal está tentando novamente estabelecer conexão.

MQCHS_RUNNING

O canal está sendo transferido ou aguardando mensagens.

MQCHS_STARTING

O canal está aguardando para se tornar ativo.

MQCHS_STOPPING

O canal está parando.

MQCHS_STOPPED

O canal foi interrompido.

ChannelDefDeslocamento (MQLONG) -entrada

O deslocamento lógico da definição de canal (MQCD) para o canal que vincula o gerenciador de fila local ao gerenciador de fila identificado pela estrutura MQWDR .

- ChannelDefOffset é como ClusterRecOffset
- O deslocamento lógico não pode ser usado na aritmética de ponteiro Para obter o endereço do próximo registro, a chamada MQXCLWLN deve ser usada..

DestSeqFator (MQLONG) -entrada

O fator de sequência de destino que permite uma escolha do canal com base no peso

- DestSeqFactor é usado antes que o gerenciador de filas o altere.
- O gerenciador de carga de trabalho aumenta o DestSeqFactor de uma maneira que assegura que as mensagens sejam distribuídas em canais inativos de acordo com seu peso.

DestSeqNúmero (MQLONG) -entrada

O valor de destino do canal do cluster antes que o gerenciador de filas o altere

- O gerenciador de carga de trabalho aumenta DestSeqNumber toda vez que uma mensagem é colocada nesse canal.
- As saídas de carga de trabalho podem usar DestSeqNumber para decidir qual canal colocar uma mensagem para baixo.

Referências relacionadas

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWDR

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWDR -Registro de destino de carga de trabalho do cluster

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWDR

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWDR -Registro de destino de carga de trabalho do cluster

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>StrucId</i>	MQWDR_STRUC_ID	'WDR→'
<i>Version</i>	MQWDR_VERSION_1	1
<i>StrucLength</i>	MQWDR_CURRENT_LENGTH ³	136
<i>QMgrFlags</i>	MQWDR_NONE	0
<i>QMgrIdentifier</i>	Nenhum	" "
<i>QMgrName</i>	Nenhum	" "
<i>ClusterRecOffset</i>	Nenhum	0
<i>ChannelState</i>	Nenhum	0
<i>ChannelDefOffset</i>	Nenhum	0
<i>DestSeqNumber</i>	Nenhum	0
<i>DestSeqFactor</i>	Nenhum	0

Tabela 830. Valores iniciais de campos em MQWDR (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
Notes:		
1. O símbolo <code>\n</code> representa um único caractere em branco.		
2. Na linguagem de programação C, a variável macro <code>MQWDR_DEFAULT</code> contém os valores padrão. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:		
<pre>MQWDR MyWDR = {MQWDR_DEFAULT};</pre>		
3. Os valores iniciais configuram intencionalmente o comprimento da estrutura para o comprimento da versão atual e não a versão 1 da estrutura.		

High Level Assembler

```
MQWDR                DSECT
MQWDR_STRUCID        DS    CL4      Structure identifier
MQWDR_VERSION        DS    F        Structure version number
MQWDR_STRUCLNGTH     DS    F        Length of MQWDR structure
MQWDR_QMGRFLAGS     DS    F        Queue manager flags
MQWDR_QMGRIDENTIFIER DS    CL48     Queue manager identifier
MQWDR_QMGRNAME       DS    CL48     Queue manager name
MQWDR_CLUSTERRECOFFSET DS    F        Offset of first cluster
*                    record
MQWDR_CHANNELSTATE   DS    F        Channel state
MQWDR_CHANNELDEFOFFSET DS    F        Offset of channel definition
*                    structure
MQWDR_LENGTH        EQU    *-MQWDR  Length of structure
MQWDR_AREA          ORG    MQWDR
                    DS    CL(MQWDR_LENGTH)
```

Declaração C

```
typedef struct tagMQWDR {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQLONG     StrucLength;      /* Length of MQWDR structure */
    MQLONG     QMgrFlags;        /* Queue managerflags */
    MQCHAR48   QMgrIdentifier;    /* Queue manageridentifier */
    MQCHAR48   QMgrName;         /* Queue manager name */
    MQLONG     ClusterRecOffset; /* Offset of first cluster record */
    MQLONG     ChannelState;     /* Channel state */
    MQLONG     ChannelDefOffset; /* Offset of channel definition structure */
    /* Ver:1 */
    MQLONG     DestSeqNumber;     /* Cluster channel destination sequence number */
    MQINT64    DestSeqFactor;     /* Cluster channel factor sequence number */
    /* Ver:2 */
};
```

Referências relacionadas

Campos em MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster

Descrição dos parâmetros na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster do MQWDR

MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

<i>Tabela 831. Campos em MQWQR</i>		
Campo	Descrição	Página
<i>StrucId</i>	Identificador de estruturação	StrucId
<i>Version</i>	Número de versão da estrutura	Versão
<i>StrucLength</i>	Comprimento da estrutura MQWQR	StrucLength
<i>QFlags</i>	Sinalizações de fila	QFlags
<i>QName</i>	Nome da fila	QName
<i>QMgrIdentifier</i>	Identificador do Gerenciador de Filas	QMgrIdentifier
<i>ClusterRecOffset</i>	Deslocamento do primeiro registro de cluster (MQWCR).	ClusterRecDeslocamento
<i>QType</i>	Tipo de fila	QType
<i>QDesc</i>	Descrição da fila	QDesc
<i>DefBind</i>	Ligação padrão	DefBind
<i>DefPersistence</i>	Persistência padrão de mensagem	DefPersistence
<i>DefPriority</i>	Prioridade padrão da mensagem	DefPriority
<i>InhibitPut</i>	Se as operações put na fila são permitidas	InhibitPut
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWQR_VERSION_2		
<i>CWLQueuePriority</i>	Um valor de 0 a 9 representando a prioridade da fila	CLWLQueuePriority
<i>CLWLQueueRank</i>	Um valor de 0 a 9 que representa a classificação da fila	CLWLQueueRank
Nota: Os campos restantes serão ignorados se a Versão for menor que MQWQR_VERSION_3		
<i>DefPutResponse</i>	Resposta Put Padrão	DefPutResposta

A estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster contém informações relacionadas a um dos destinos possíveis para a mensagem. Há uma estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster para cada instância da fila de destino.

A estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster é suportada em todos os ambientes.

Além disso, as estruturas MQWQR1 e MQWQR2 estão disponíveis para compatibilidade com versões anteriores.

Referências relacionadas

[MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT](#) -Descrição da chamada

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível.

[MQXCLWLN](#) -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQR e MQWCR armazenados no cache do cluster.

[MQWXP](#) -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster.

[MQWDR](#)-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster.

MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Campos em MQWQR -Estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster.

Descrição dos campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster do MQWQR

StrucId (MQCHAR4) -entrada

O identificador de estrutura para a estrutura do registro da fila de cargas de trabalho do cluster..

- O valor StrucId é MQWQR_STRUC_ID.
- Para a linguagem de programação C, a constante MQWQR_STRUC_ID_ARRAY também é definida.. Ele tem o mesmo valor que MQWQR_STRUC_ID É uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG) -entrada

O número da versão da estrutura Versão usa um dos seguintes valores:

MQWQR_VERSION_1

Registro da fila de carga de trabalho do cluster Version-1 .

MQWQR_VERSION_2

Registro da fila de carga de trabalho do cluster Version-2 .

MQWQR_VERSION_3

Registro da fila de carga de trabalho do cluster Version-3 .

MQWQR_CURRENT_VERSION

Versão atual do registro da Fila de Carga de Trabalho do Cluster

StrucLength (MQLONG) -entrada

O comprimento da estrutura MQWQR . StrucLength usa um dos seguintes valores:

MQWQR_LENGTH_1

Comprimento do registro da fila de carga do cluster version-1 .

MQWQR_LENGTH_2

Comprimento do registro de fila de carga de trabalho do cluster version-2 .

MQWQR_LENGTH_3

Comprimento do registro de fila de carga do cluster version-3 .

MQWQR_CURRENT_LENGTH

Comprimento da versão atual do registro da fila de carga de trabalho do cluster

QFlags (MQLONG) -entrada

As sinalizações de fila indicam propriedades da fila. Os sinalizadores a seguir são definidos:

MQQF_LOCAL_Q

O destino é uma fila local

MQQF_CLWL_USEQ_ANY

Permitir uso de filas locais e remotas em puts.

MQQF_CLWL_USEQ_LOCAL

Permitir apenas a fila local.

Outros valores

Outros sinalizadores no campo podem ser configurados pelo gerenciador de filas para propósitos internos

QName (MQCHAR48) -entrada

O nome da fila que é um dos destinos possíveis da mensagem..

- O comprimento de QName é MQ_Q_NAME_LENGTH.

QMgrIdentifier (MQCHAR48) -entrada

O identificador do gerenciador de filas é um identificador exclusivo para o gerenciador de filas que hospeda a instância da fila descrita pela estrutura MQWQR .

- O identificador é gerado pelo gerenciador de filas.

- O comprimento de `QMgrIdentifier` é `MQ_Q_MGR_IDENTIFIER_LENGTH`

ClusterRecDeslocamento (MQLONG) -entrada

O deslocamento lógico da primeira estrutura `MQWCR` que pertence à estrutura `MQWQR`.

- Para caches estáticos, `ClusterRecOffset` é o deslocamento da primeira estrutura `MQWCR` pertencente à estrutura `MQWQR`.
- O deslocamento é medido em bytes do início da estrutura `MQWQR`.
- Não utilize o deslocamento lógico para a aritmética de ponteiro com caches dinâmicos. Para obter o endereço do próximo registro, a chamada `MQXCLWLN` deve ser usada..

QType (MQLONG) -entrada

O tipo de fila da fila de destino. Os valores a seguir são possíveis:

MQCQT_LOCAL_Q

Fila local..

MQCQT_ALIAS_Q

Fila de alias.

MQCQT_REMOTE_Q

Fila remota.

MQCQT_Q_MGR_ALIAS

Alias do gerenciador de filas..

QDesc (MQCHAR64) -entrada

O atributo da fila de descrição de filas definido no gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita na estrutura `MQWQR`.

- O comprimento de `QDesc` é `MQ_Q_DESC_LENGTH`

DefBind (MQLONG); -entrada

O atributo da fila de ligação padrão definido no gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita na estrutura `MQWQR`. `MQBND_BIND_ON_OPEN` ou `MQBND_BIND_ON_GROUP` deve ser especificado ao usar grupos com clusters. Os seguintes valores são possíveis:

MQBND_BIND_ON_OPEN

Ligação corrigida pela chamada `MQOPEN`.

MQBND_BIND_NOT_FIXED

Ligação não corrigida.

MQBND_BIND_ON_GROUP

Permite que um aplicativo solicite que um grupo de mensagens seja alocado na mesma instância de destino.

DefPersistence (MQLONG) -entrada

O atributo da fila de persistência de mensagens padrão definido no gerenciador de fila que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura `MQWQR`. Os valores a seguir são possíveis:

MQPER_PERSISTENT

A mensagem é persistente

MQPER_NOT_PERSISTENT

A mensagem não é persistente

DefPriority (MQLONG). -entrada

O atributo da fila de prioridade de mensagem padrão definido no gerenciador de fila que hospeda a instância da fila de destino descrita na estrutura `MQWQR`. O intervalo de prioridade é 0- `MaxPriority`.

- 0 é a prioridade mais baixa.
- `MaxPriority` é o atributo do gerenciador de filas do gerenciador de filas que hospeda esta instância da fila de destino

InhibitPut (MQLONG) -entrada

O atributo da fila inibida put definido no gerenciador de fila que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura MQWQR . Os valores a seguir são possíveis:

MQQA_PUT_INHIBITED

Operações put são inibidas.

MQQA_PUT_ALLOWED

Operações put são permitidas.

CLWLQueuePriority (MQLONG) -entrada

O atributo de prioridade da fila de carga de trabalho do cluster definido no gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita na estrutura MQWQR

CLWLQueueRank (MQLONG) -entrada

A classificação da fila de carga do cluster definida no gerenciador de filas que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura MQWQR .

DefPutDefPut (MQLONG) -entrada

O atributo da fila de resposta put padrão definido no Gerenciador de Filas que hospeda a instância da fila de destino descrita pela estrutura MQWQR Os valores a seguir são possíveis:

MQPRT_SYNC_RESPONSE

Resposta síncrona para chamadas de MQPUT ou MQPUT1

MQPRT_ASYNC_RESPONSE

Resposta assíncrona para chamadas de MQPUT ou MQPUT1

Referências relacionadas

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWQR

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWQR -registro de fila de carga de trabalho do cluster..

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWQR

Valores iniciais e declarações de linguagem C e High Level Assembler para MQWQR -registro de fila de carga de trabalho do cluster..

<i>Tabela 832. Valores iniciais de campos em MQWQR</i>		
Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>StrucId</i>	MQWQR_STRUC_ID_ARRAY	'WQR~'
<i>Version</i>	MQWQR_VERSION_1	1
<i>StrucLength</i>	MQWQR_CURRENT_LENGTH ³	212
<i>QFlags</i>	Nenhum	0
<i>QName</i>	Nenhum	" "
<i>QMgrIdentifier</i>	Nenhum	" "
<i>ClusterRecOffset</i>	Nenhum	0
<i>QType</i>	Nenhum	0
<i>QDesc</i>	Nenhum	" "
<i>DefBind</i>	Nenhum	0
<i>DefPersistence</i>	Nenhum	0
<i>DefPriority</i>	Nenhum	0
<i>InhibitPut</i>	Nenhum	0
<i>CLWLQueuePriority</i>	Nenhum	0

Tabela 832. Valores iniciais de campos em MQWQR (continuação)

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>CLWLQueueRank</i>	Nenhum	0
<i>DefPutResponse</i>	Nenhum	1

Notes:

1. O símbolo `\n` representa um único caractere em branco.
2. Na linguagem de programação C, a variável macro `MQWQR_DEFAULT` contém os valores padrão. Use-o da seguinte maneira para fornecer valores iniciais para os campos na estrutura:

```
MQWQR MyWQR = {MQWQR_DEFAULT};
```

3. Os valores iniciais configuram intencionalmente o comprimento da estrutura para o comprimento da versão atual e não a versão 1 da estrutura.

Declaração C

```
typedef struct tagMQWQR {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    StrucLength;      /* Length of MQWQR structure */
    MQLONG    QFlags;           /* Queue flags */
    MQCHAR48  QName;            /* Queue name */
    MQCHAR48  QMgrIdentifier;    /* Queue manager identifier */
    MQLONG    ClusterRecOffset; /* Offset of first cluster record */
    MQLONG    QType;            /* Queue type */
    MQCHAR64  QDesc;            /* Queue description */
    MQLONG    DefBind;          /* Default binding */
    MQLONG    DefPersistence;   /* Default message persistence */
    MQLONG    DefPriority;       /* Default message priority */
    MQLONG    InhibitPut;       /* Whether put operations on the queue
                                are allowed */

    /* version 2 */
    MQLONG    CLWLQueuePriority; /* Queue priority */
    MQLONG    CLWLQueueRank;    /* Queue rank */
    /* version 3 */
    MQLONG    DefPutResponse;   /* Default put response */
};
```

High Level Assembler

```
MQWQR          DSECT
MQWQR_STRUCID  DS    CL4      Structure identifier
MQWQR_VERSION DS    F        Structure version number
MQWQR_STRUCLNGTH DS    F      Length of MQWQR structure
MQWQR_QFLAGS  DS    F        Queue flags
MQWQR_QNAME   DS    CL48     Queue name
MQWQR_QMGRIDENTIFIER DS    CL48 Queue manager identifier
MQWQR_CLUSTERRECOFFSET DS    F Offset of first cluster
*              record
MQWQR_QTYPE   DS    F        Queue type
MQWQR_QDESC   DS    CL64     Queue description
MQWQR_DEFBIND DS    F        Default binding
MQWQR_DEFPERSISTENCE DS    F Default message persistence
MQWQR_DEFPRIORITY DS    F    Default message priority
MQWQR_INHIBITPUT DS    F     Whether put operations on
*              the queue are allowed
MQWQR_DEFPUTRESPONSE DS    F  Default put response
MQWQR_LENGTH  EQU    *-MQWQR Length of structure
              ORG    MQWQR
MQWQR_AREA    DS    CL(MQWQR_LENGTH)
```

Referências relacionadas

[Campos em MQWQR -Estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster.](#)

Descrição dos campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do cluster do MQWQR

MQWCR -Estrutura de registro do cluster de carga de trabalho de cluster.

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de carga de trabalho do cluster do MQWCR

Tabela 833. Campos em MQWCR		
Campo	Descrição	Página
<i>ClusterName</i>	Nome do cluster	ClusterName
<i>ClusterRecOffset</i>	Deslocamento do próximo registro do cluster (MQWCR)	ClusterRecDeslocamento
<i>ClusterFlags</i>	Sinalizações de cluster	ClusterFlags

A estrutura de registro do cluster de cargas de trabalho do cluster contém informações sobre um cluster. Para cada cluster ao qual a fila de destino pertence, há uma estrutura de registros de clusters de carga de trabalho do cluster.

A estrutura de registro do cluster de carga de trabalho do cluster é suportada em todos os ambientes.

Referências relacionadas

[MQ_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT -Descrição da chamada](#)

A saída de carga de trabalho do cluster é chamada pelo gerenciador de filas para rotear uma mensagem para um gerenciador de filas disponível.

[MQXCLWLN -Navegar registros de carga de trabalho do Cluster](#)

A chamada MQXCLWLN é usada para navegar pelas cadeias de registros MQWDR, MQWQR e MQWCR armazenados no cache do cluster.

[MQWXP -Estrutura do parâmetro de saída de carga do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura do parâmetro de saída de carga de trabalho MQWXP -Cluster.

[MQWDR-Estrutura de registro de destino de carga de trabalho do cluster](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro de destino de carga de trabalho do MQWDR -Cluster.

[MQWQR -Estrutura de registro da fila de cargas de trabalho do cluster..](#)

A tabela a seguir resume os campos na estrutura de registro da fila de carga de trabalho do MQWQR -Cluster.

Campos na estrutura de registro do cluster de carga de trabalho MQWCR -Cluster.

Descrição dos campos na estrutura de registro do cluster de carga de trabalho MQWCR -Cluster.

ClusterName (MQCHAR48) -entrada

O nome de um cluster ao qual a instância da fila de destino que possui a estrutura do MQWCR pertence. A instância da fila de destino é descrita pela estrutura MQWDR .

- O comprimento de `ClusterName` é `MQ_CLUSTER_NAME_LENGTH`.

ClusterRecDeslocamento (MQLONG) -entrada

A compensação lógica da próxima estrutura MQWCR .

- Se não houver mais estruturas MQWCR , `ClusterRecOffset` será zero.
- O deslocamento é medido em bytes desde o início da estrutura MQWCR .

ClusterFlags (MQLONG) -entrada

Os sinalizadores de cluster indicam as propriedades do gerenciador de filas identificado pela estrutura MQWCR. Os sinalizadores a seguir são definidos:

MQQMF_REPOSITORY_Q_MGR

O destino é um gerenciador de filas de repositório completo.

MQQMF_CLUSSDR_USER_DEFINED

O canal do emissor de clusters foi definido manualmente.

MQQMF_CLUSSDR_AUTO_DEFINED

O canal do emissor de clusters foi definido automaticamente.

MQQMF_AVAILABLE

Gerenciador de filas de destino está disponível para receber mensagens.

Outros valores

Outros sinalizadores no campo podem ser configurados pelo gerenciador de filas para propósitos internos

Referências relacionadas

[Valores iniciais e declarações de idioma para MQWCR](#)

Valores iniciais e declarações de idioma C e High Level Assembler para MQWCR -Estrutura de registro de cluster de carga de trabalho do cluster.

Valores iniciais e declarações de idioma para MQWCR

Valores iniciais e declarações de idioma C e High Level Assembler para MQWCR -Estrutura de registro de cluster de carga de trabalho do cluster.

Tabela 834. Valores iniciais de campos em MQWCR

Nome de Campo	Nome da constante	Valor da constante
<i>ClusterName</i>	Nenhum	" "
<i>ClusterRecOffset</i>	Nenhum	0
<i>ClusterFlags</i>	Nenhum	0

Declaração C

```
typedef struct tagMQWCR {
    MQCHAR48 ClusterName; /* Cluster name */
    MQLONG ClusterRecOffset; /* Offset of next cluster record */
    MQLONG ClusterFlags; /* Cluster flags */
};
```

High Level Assembler

```
MQWCR          DSECT
MQWCR_CLUSTERNAME DS CL48 Cluster name
MQWCR_CLUSTERRECOFFSET DS F Offset of next cluster
* record
MQWCR_CLUSTERFLAGS DS F Cluster flags
MQWCR_LENGTH EQU *-MQWCR Length of structure
ORG MQWCR
MQWCR_AREA DS CL(MQWCR_LENGTH)
```

Referências relacionadas

[Campos na estrutura de registro do cluster de carga de trabalho MQWCR -Cluster.](#)

[Descrição dos campos na estrutura de registro do cluster de carga de trabalho MQWCR -Cluster.](#)

Referência de saída de API

Esta seção fornece informações de referência principalmente de interesse para um programador gravando saídas de API.

Notas gerais de utilização

observações:

1. Todas as funções de saída podem emitir a chamada MQXEP; esta chamada é projetada especificamente para uso a partir de funções de saída da API (interface de programação de aplicativos)
2. A função MQ_INIT_EXIT não pode emitir nenhuma chamada MQ diferente de MQXEP.
3. Não é possível emitir a chamada MQDISC para a conexão atual..
4. Se uma função de saída emitir a chamada MQCONN ou a chamada MQCONNX com a opção MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE, a chamada será concluída com o código de razão MQRC_ALREADY_CONNECTED e a manipulação retornada será a mesma que aquela transmitida para a saída como um parâmetro..
5. Em geral, quando uma função de saída de API emite uma chamada MQI, as saídas de API não são chamadas recursivamente.. No entanto, se uma função de saída emitir a chamada MQCONNX com as opções MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK ou MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK, a chamada retorna uma nova manipulação compartilhada. Isso fornece ao conjunto de saída um identificador de conexão próprio e, portanto, uma unidade de trabalho independente da unidade de trabalho do aplicativo. O conjunto de saída pode usar essa manipulação para colocar e obter mensagens dentro de sua própria unidade de trabalho e confirmar ou voltar para essa unidade de trabalho; tudo isso pode ser feito sem afetar a unidade de trabalho do aplicativo de forma alguma

Como a função de saída está usando um identificador de conexão diferente do identificador que está sendo usado pelo aplicativo, as chamadas do MQ emitidas pela função de saída resultam nas funções de saída da API relevantes sendo chamadas. As funções de saída podem, portanto, ser chamadas recursivamente. Observe que o campo *ExitUserArea* no MQAXP e a área da cadeia de saída têm escopo de manipulação de conexões. Conseqüentemente, uma função de saída não pode usar essas áreas para sinalizar para outra instância de si mesma chamada recursivamente que ela já está ativa.

6. As funções de saída também podem colocar e obter mensagens dentro da unidade de trabalho do aplicativo Quando o aplicativo confirma ou restaura a unidade de trabalho, todas as mensagens dentro da unidade de trabalho são confirmados ou restaurados juntos, independentemente de quem os colocou na unidade de trabalho (aplicativo ou função de saída). No entanto, a saída pode fazer com que o aplicativo exceda os limites do sistema mais cedo do que seria o caso (por exemplo, excedendo o número máximo de mensagens não confirmadas em uma unidade de trabalho).

Quando uma função de saída usa a unidade de trabalho do aplicativo dessa maneira, a função de saída geralmente deve evitar a emissão da chamada MQCMIT, pois isso confirma a unidade de trabalho do aplicativo e pode prejudicar o funcionamento correto do aplicativo. No entanto, a função de saída pode às vezes precisar emitir a chamada MQBACK, se a função de saída encontrar um erro grave que impeça a unidade de trabalho de ser confirmada (por exemplo, um erro colocando uma mensagem como parte da unidade de trabalho do aplicativo). Quando MQBACK for chamado, tome cuidado para assegurar que os limites da unidade de trabalho do aplicativo não sejam mudados Nesta situação, a função de saída deve configurar os valores apropriados para assegurar que o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_BACKED_OUT sejam retornados ao aplicativo, para que o aplicativo possa detectar o fato de que a unidade de trabalho foi restaurada.

Se uma função de saída usar o identificador de conexão do aplicativo para emitir chamadas do MQ , essas próprias chamadas não resultarão em chamadas adicionais de funções de saída da API.

7. Se uma função de saída MQXR_BEFORE for encerrada de forma anormal, o gerenciador de filas poderá ser capaz de se recuperar da falha. Se for possível, o gerenciador de filas continuará o processamento como se a função de saída tivesse retornado MQXCC_FAILED. Se o gerenciador de filas não puder se recuperar, o aplicativo será finalizado
8. Se uma função de saída MQXR_AFTER terminar de forma anormal, o gerenciador de filas poderá ser capaz de se recuperar da falha. Se for possível, o gerenciador de filas continuará o processamento como se a função de saída tivesse retornado MQXCC_FAILED. Se o gerenciador de filas não puder se recuperar, o aplicativo será finalizado Esteja ciente de que, no último caso, as mensagens

recuperadas fora de uma unidade de trabalho são perdidas (essa é a mesma situação em que o aplicativo falhou imediatamente após a remoção de uma mensagem da fila.

9. O processo MCA executa um two-phase commit.

Se uma saída de API interceptar um MQCMIT de um processo MCA preparado e tentar executar uma ação dentro da unidade de trabalho, a ação falhará com o código de razão MQRC_UOW_NOT_AVAILABLE.

10. Para um ambiente de várias instalações, a única maneira de ter uma saída que funcione com o IBM WebSphere MQ 7.0 e o IBM WebSphere MQ 7.1 é gravar a saída de uma maneira que vincula no IBM WebSphere MQ 7.0 com o mqm.Lib e, para saídas não primárias ou realocadas, para assegurar que o aplicativo localize o mqm.Lib correto para a instalação com a qual o gerenciador de filas está atualmente associado, antes da ativação do aplicativo (Por exemplo, execute o comando **setmqenv -m QM** antes de ativar o aplicativo, mesmo se o gerenciador de filas pertencer a uma instalação do IBM WebSphere MQ 7.0 .)

11. Quando várias instalações do IBM MQ estiverem disponíveis. use as saídas gravadas para uma versão anterior do IBM MQ, já que a nova funcionalidade incluída na versão mais recente pode não funcionar com versões anteriores. Para obter mais informações sobre mudanças entre as liberações, consulte [O que mudou no IBM MQ 8.0](#).

IBM MQ Estrutura do parâmetro de saída de API (MQAXP)

A estrutura MQAXP, um bloco de controle externo, é usado como um parâmetro de entrada ou de saída para a saída de API. Este tópico também fornece informações sobre como os gerenciadores de filas processam as funções de saídas.

MQAXP tem a seguinte declaração C:

```
typedef struct tagMQAXP {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    ExitId;           /* Exit Identifier */
    MQLONG    ExitReason;       /* Exit invocation reason */
    MQLONG    ExitResponse;     /* Response code from exit */
    MQLONG    ExitResponse2;    /* Secondary response code from exit */
    MQLONG    Feedback;         /* Feedback code from exit */
    MQLONG    APICallerType;    /* MQSeries API caller type */
    MQBYTE16  ExitUserArea;     /* User area for use by exit */
    MQCHAR32  ExitData;         /* Exit data area */
    MQCHAR48  ExitInfoName;     /* Exit information name */
    MQBYTE48  ExitPDArea;       /* Problem determination area */
    MQCHAR48  QMgrName;         /* Name of local queue manager */
    PMQACH    ExitChainAreaPtr; /* Inter exit communication area */
    MQHCONFIG Hconfig;          /* Configuration handle */
    MQLONG    Function;         /* Function Identifier */
    /* Ver:1 */
    MQHMSG    ExitMsgHandle     /* Exit message handle
    /* Ver:2 */
};
```

A lista de parâmetros a seguir é passada quando as funções em uma saída de API são chamadas:

StrucId (MQCHAR4)-entrada

O identificador de estrutura do parâmetro de saída, com um valor de:

```
MQAXP_STRUC_ID.
```

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

Versão (MQLONG)-entrada

O número da versão da estrutura, com um valor de:

MQAXP_VERSION_1

Estrutura do parâmetro de saída da API Versão 1.

MQAXP_VERSION_2

Estrutura do parâmetro de saída da API Versão 2.

MQXP_CURRENT_VERSION

O número da versão atual para a estrutura do parâmetro de saída da API (interface de programação de aplicativos)

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

ExitId (MQLONG)-entrada

O identificador de saída, definido na entrada para a rotina de saída, indicando o tipo de saída:

MQXT_API_EXIT

Saída de API.

ExitReason (MQLONG)-entrada

O motivo para chamar a saída, definido na entrada para cada função de saída:

MQXR_CONNECTION

A saída está sendo chamada para inicializar-se antes de uma chamada MQCONN ou MQCONNX ou para terminar-se após uma chamada MQDISC.

MQXR_BEFORE

A saída está sendo chamada antes de executar uma chamada API ou antes de converter dados em um MQGET.

MQXR_AFTER

A saída está sendo chamada após a execução de uma chamada API.

ExitResponse (MQLONG)-saída

A resposta da saída, inicializada na entrada para cada função de saída para:

MQXCC_OK

Continue normalmente

Esse campo deve ser configurado pela função de saída, para comunicar ao gerenciador de filas o resultado da execução da função de saída O valor deve ser um dos seguintes:

MQXCC_OK

A função de saída foi concluída com êxito Continue normalmente

Esse valor pode ser configurado por todas as funções de saída MQXR_*. ExitResponse2 é usado para decidir se as funções de saída devem ser chamadas posteriormente na cadeia.

MQXCC_FAILED

A função de saída falhou por causa de um erro

Esse valor pode ser configurado por todas as funções de saída MQXR_*. O gerenciador de filas configura CompCode para MQCC_FAILED e Reason para:

- MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR se a função for MQ_INIT_EXIT
- MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR se a função for MQ_TERM_EXIT
- MQRC_API_EXIT_ERROR para todas as outras funções de saída

Os valores configurados podem ser alterados por uma função de saída posteriormente na cadeia.

ExitResponse2 é ignorado; o gerenciador de filas continua o processamento como se MQXR2_SUPPRESS_CHAIN tivesse sido retornado.

MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION

Suprima a função da API IBM MQ

Esse valor pode ser configurado apenas por uma função de saída MQXR_BEFORE. Ele ignora a chamada de API. Se for retornado pelo MQ_DATA_CONV_ON_GET_EXIT, a conversão de dados será ignorada. O gerenciador de filas configura CompCode para MQCC_FAILED e Reason para MQRC_SUPPRESSED_BY_EXIT, mas os valores configurados podem ser alterados por uma função de saída posteriormente na cadeia.. Outros parâmetros para a chamada permanecem como a saída os deixou. ExitResponse2 é usado para decidir se as funções de saída devem ser chamadas posteriormente na cadeia.

Se esse valor for configurado por uma função de saída MQXR_AFTER ou MQXR_CONNECTION, o gerenciador de filas continuará o processamento como se MQXCC_FAILED tivesse sido retornado..

MQXCC_SKIP_FUNCTION

Ignore a função da API IBM MQ .

Esse valor pode ser configurado apenas por uma função de saída MQXR_BEFORE. Ele ignora a chamada de API. Se for retornado pelo MQ_DATA_CONV_ON_GET_EXIT, a conversão de dados será ignorada. A função de saída deve configurar CompCode e Reason para os valores a serem retornados ao aplicativo, mas o conjunto de valores pode ser alterado por uma função de saída posteriormente na cadeia. Outros parâmetros para a chamada permanecem como a saída os deixou. ExitResponse2 é usado para decidir se as funções de saída devem ser chamadas posteriormente na cadeia.

Se esse valor for configurado por uma função de saída MQXR_AFTER ou MQXR_CONNECTION, o gerenciador de filas continuará o processamento como se MQXCC_FAILED tivesse sido retornado..

MQXCC_SUPPRESS_EXIT

Suprimir todas as funções de saída pertencentes ao conjunto de saídas.

Esse valor pode ser configurado apenas pelas funções de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER. Ele ignora *todas* chamadas subsequentes de funções de saída pertencentes a esse conjunto de saídas para essa conexão lógica. Esse bypass continua até que a solicitação de desconexão lógica ocorra, quando a função MQ_TERM_EXIT é chamada com um ExitReason de MQXR_CONNECTION.

A função de saída deve configurar CompCode e Reason para os valores a serem retornados ao aplicativo, mas o conjunto de valores pode ser alterado por uma função de saída posteriormente na cadeia. Outros parâmetros para a chamada permanecem como a saída os deixou. ExitResponse2 é ignorado.

Se esse valor for configurado por uma função de saída MQXR_CONNECTION, o gerenciador de fila continuará processando como se MQXCC_FAILED tivesse sido retornado..

Para obter informações sobre a interação entre ExitResponse e ExitResponse2e seu efeito no processamento de saída, consulte [“Como os gerenciadores de filas processam funções de saída” na página 1607.](#)

ExitResponse2 (MQLONG)-saída

Este é um código de resposta de saída secundário que qualifica o código de saída primário para as funções de saída MQXR_BEFORE. Ele é inicializado para:

```
MQXR2_DEFAULT_CONTINUATION
```

na entrada para uma função de saída de chamadas API do IBM MQ . Ele pode, então, ser configurado para um dos valores:

MQXR2_DEFAULT_CONTINUATION

Se deve continuar com a próxima saída na cadeia, dependendo do valor de ExitResponse.

Se ExitResponse for MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION ou MQXCC_SKIP_FUNCTION, ignore as funções de saída posteriormente na cadeia MQXR_BEFORE e as funções de saída correspondentes na cadeia MQXR_AFTER. Chame funções de saída na cadeia MQXR_AFTER que correspondem às funções de saída anteriormente na cadeia MQXR_BEFORE.

Caso contrário, chame a saída seguinte na cadeia.

MQXR2_SUPPRESS_CHAIN

Suprimir a cadeia.

Ignore as funções de saída posteriormente na cadeia MQXR_BEFORE e as funções de saída correspondentes na cadeia MQXR_AFTER para essa chamada de API. Chame funções de saída na cadeia MQXR_AFTER que correspondem às funções de saída anteriormente na cadeia MQXR_BEFORE.

MQXR2_CONTINUE_CHAIN

Continue com a próxima saída na cadeia.

Para obter informações sobre a interação entre ExitResponse e ExitResponse2e seu efeito no processamento de saída, consulte [“Como os gerenciadores de filas processam funções de saída”](#) na página 1607.

Feedback (MQLONG)-entrada/saída

Comunicar códigos de feedback entre chamadas de função de saída. É inicializado para:

```
MQFB_NONE (0)
```

antes de invocar a primeira função da primeira saída em uma cadeia.

As saídas podem configurar esse campo para qualquer valor, incluindo qualquer valor MQFB_* ou MQRC_* válido. As saídas também podem configurar esse campo para um valor de feedback definido pelo usuário no intervalo MQFB_APPL_FIRST para MQFB_APPL_LAST.

APICallerType (MQLONG)-entrada

O tipo de responsável pela chamada da API, indicando se o responsável pela chamada da API IBM MQ é externo ou interno para o gerenciador de filas: MQXACT_EXTERNAL ou MQXACT_INTERNAL.

Área ExitUser(MQBYTE16)-entrada/saída

Uma área do usuário, disponível para todas as saídas associadas a um Objeto ExitInfoespecífico... É inicializado para MQXUA_NONE (zeros binários para o comprimento da Área ExitUser) antes de chamar a primeira função de saída (MQ_INIT_EXIT) para o hconn. A partir de então, todas as mudanças feitas nesse campo por uma função de saída são preservadas em chamadas de funções da mesma saída.

Esse campo está alinhado a um múltiplo de 4 MQLONGs

As saídas também podem ancorar qualquer armazenamento que elas alocam a partir desta área

Para cada hconn, cada saída em uma cadeia de saídas possui uma Área ExitUserdiferente. A área ExitUsernão pode ser compartilhada por saídas em uma cadeia e o conteúdo da área ExitUserpara uma saída não está disponível para outra saída em uma cadeia..

Para programas C, a constante MQXUA_NONE_ARRAY também é definida com o mesmo valor que MQXUA_NONE, mas como uma matriz de caracteres, em vez de uma sequência.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_USER_AREA_LENGTH

ExitData (MQCHAR32)-entrada

Dados de saída, configurados na entrada para cada função de saída para os 32 caracteres de dados específicos da saída fornecidos na saída. Se você não definir nenhum valor na saída, este campo estará todo em branco

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_DATA_LENGTH

ExitInfoNome (MQCHAR48)-entrada

O nome das informações de saída, definido na entrada para cada função de saída para o ApiExit_name especificado nas definições de saída nas sub-rotinas...

ExitPDArea (MQBYTE48)-entrada / saída

Uma área de determinação de problema, inicializado para MQXPDA_NONE (zeros binários para o comprimento do campo) para cada chamada de uma função de saída..

Para programas C, a constante MQXPDA_NONE_ARRAY também é definida com o mesmo valor que MQXPDA_NONE, mas como uma matriz de caracteres em vez de uma sequência...

O manipulador de saída sempre grava essa área no rastreo IBM MQ no final de uma saída, mesmo quando a função é bem-sucedida.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_EXIT_PD_AREA_LENGTH

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

O nome do gerenciador de fila ao qual o aplicativo está conectado, que chamou uma saída como resultado do processamento de uma chamada da API IBM MQ

Se o nome de um gerenciador de filas fornecido em chamadas MQCONN ou MQCONNX estiver em branco, esse campo ainda será configurado para o nome do gerenciador de filas ao qual o aplicativo está conectado, se o aplicativo for servidor ou cliente.

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH

ExitChainAreaPtr (PMQACH)-entrada / saída

Isso é usado para comunicar dados entre chamadas de diferentes saídas em uma cadeia. É configurado como um ponteiro NULL antes de chamar a primeira função (MQ_INIT_EXIT com ExitReason MQXR_CONNECTION) da primeira saída em uma cadeia de saídas. O valor retornado pela saída em uma chamada é transmitido para a próxima chamada.

Consulte “A área da cadeia de saída e o cabeçalho da cadeia de saída (MQACH)” na página 1611 para obter mais detalhes sobre como usar a área da cadeia de saída

Hconfig (MQHCONFIG)-entrada

O identificador de configuração, que representa o conjunto de funções que estão sendo inicializadas. Esse valor é gerado pelo gerenciador de filas na função MQ_INIT_EXIT e é transmitido posteriormente para a função de saída de API. É configurado na entrada para cada função de saída.

É possível usar Hconfig como ponteiro para a estrutura MQIEP para fazer chamadas MQI e DCI. Você deve verificar se os primeiros 4 bytes de HConfig correspondem ao StrucId da estrutura MQIEP antes de usar o parâmetro HConfig como um indicador para a estrutura MQIEP.

Função (MQLONG)-entrada

O identificador de função, cujos valores válidos são as constantes MQXF_ * descritas em “Constantes externas” na página 1612.

O manipulador de saída configura esse campo para o valor correto, na entrada para cada função de saída, dependendo da chamada API IBM MQ que resultou na saída sendo chamada.

ExitMsgHandle (MQHMSG)-entrada/saída

Quando a Função é MQXF_GET e ExitReason é MQXR_AFTER, uma manipulação de mensagens válida é retornada nesse campo, permitindo que a saída de API acesse os campos do descritor de mensagens e quaisquer outras propriedades correspondentes à sequência ExitProperties especificada na estrutura MQXEPO ao registrar a saída de API.

Quaisquer propriedades do descritor de não mensagens que são retornadas na Manipulação ExitMsg não estarão disponíveis a partir de MsgHandle na estrutura MQGMO se uma tiver sido especificada ou nos dados da mensagem.

Quando a Função for MQXF_GET e ExitReason for MQXR_BEFORE, se o programa de saída configurar esse campo como MQHM_NONE, ele suprimirá o preenchimento das propriedades da Identificação ExitMsg.

Esse campo não será configurado se a Versão for menor que MQAXP_VERSION_2.

Como os gerenciadores de filas processam funções de saída

O processamento executado pelo gerenciador de filas no retorno de uma função de saída depende de ExitResponse e ExitResponse2.

Tabela 835 na página 1608 resume as combinações possíveis e seus efeitos para uma função de saída MQXR_BEFORE, mostrando:

- Quem configura os parâmetros CompCode e Reason da chamada API
- Se as funções de saída restantes na cadeia MQXR_BEFORE e as funções de saída correspondentes na cadeia MQXR_AFTER são chamadas

- Se a chamada da API é chamada

Para uma função de saída MQXR_AFTER:

- CompCode e Reason são configurados da mesma maneira que MQXR_BEFORE
- ExitResponse2 é ignorado (as funções de saída restantes na cadeia MQXR_AFTER são sempre chamadas)
- MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION e MQXCC_SKIP_FUNCTION não são válidos

Para uma função de saída MQXR_CONNECTION:

- CompCode e Reason são configurados da mesma maneira que MQXR_BEFORE
- ExitResponse2 é ignorado
- MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION, MQXCC_SKIP_FUNCTION, MQXCC_SUPPRESS_EXIT não são válidos

Em todos os casos, em que uma saída ou o gerenciador de filas configura CompCode e Reason, o conjunto de valores pode ser alterado por uma saída chamada posteriormente ou pela chamada API (se a chamada API for chamada posteriormente).

Valor de ExitResponse	CompCode e Motivo configurado por	Valor de ExitResponse2 (continuação padrão) Cadeia	Valor da API ExitResponse2 (continuação padrão)
MQXCC_OK	saída	Y	Y
MQXCC_SUPPRESS_EXIT	saída	Y	Y
MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION	gerenciador de filas	N	N
FUNÇÃO MQXCC_SKIP	saída	N	N
MQXCC_FAILED	gerenciador de filas	N	N

Como os clientes processam as funções de saída

Em geral, os clientes processam as funções de saída da mesma maneira que os aplicativos do servidor e o atributo *QMgrName* nessa estrutura se aplica se a função estiver em um servidor ou em um cliente.

No entanto, o cliente não tem conceito do arquivo *mqs.ini*, portanto as sub-rotinas *ApiExitCommon* e *ApiExitTemplate* não se aplicam. Apenas a sub-rotina *ApiExitLocal* se aplica e essa sub-rotina é configurada no arquivo *mclient.ini*

IBM MQ estrutura de contexto de saída da API (MQAXC)

A estrutura MQAXC, um bloco de controle externo, é usado como um parâmetro de entrada para uma saída de API.

MQAXC possui a seguinte declaração C:

```
typedef struct tagMQAXC {
    MQCHAR4    StructId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;           /* Structure version number */
    MQLONG     Environment;       /* Environment */
    MQCHAR12   UserId;            /* UserId associated with appl */
    MQBYTE40   SecurityId         /* Extension to UserId running appl */
    MQCHAR264  ConnectionName;    /* Connection name */
    MQLONG     LongMCAUserIdLength; /* long MCA user identifier length */
    MQLONG     LongRemoteUserIdLength; /* long remote user identifier length */
    MQPTR      LongMCAUserIdPtr;  /* long MCA user identifier address */
    MQPTR      LongRemoteUserIdPtr; /* long remote user identifier address */
}
```

```

MQCHAR28  ApplName;           /* Application name */
MQLONG    ApplType;          /* Application type */
MQPID     ProcessId;         /* Process identifier */
MQTID     ThreadId;          /* Thread identifier */

/* Ver:1 */
MQCHAR    ChannelName[20]    /* Channel Name */
MQBYTE4   Reserved1;         /* Reserved */
PMQCD     pChannelDefinition; /* Channel Definition pointer */
};

```

Os parâmetros para MQAXC são:

StrucId (MQCHAR4)-entrada

O identificador da estrutura de contexto de entrada, com um valor de MQAXC_STRUC_ID. Para programas C, a constante MQAXC_STRUC_ID_ARRAY também é definida, com o mesmo valor que MQAXC_STRUC_ID, mas como uma matriz de caracteres, em vez de uma sequência.

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

Versão (MQLONG)-entrada

O número da versão da estrutura, com um valor de:

MQAXC_VERSION_2

Número da versão para a estrutura de contexto de saída..

MQAXC_CURRENT_VERSION

Número da versão atual da estrutura do contexto de saída.

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

Ambiente (MQLONG)-entrada de

O ambiente a partir do qual uma chamada API IBM MQ foi emitida que resultou em uma função de saída sendo acionada. Os valores válidos para esse campo são:

MQXE_OTHER

Este valor é consistente com as chamadas que uma saída de API vê se a saída é chamada de um aplicativo do servidor. Isso significa que uma saída API é executada inalterada em um cliente e não vê nada diferente.

Se a saída realmente precisar determinar se está em execução no cliente, a saída poderá fazer isso consultando os campos *ChannelName* e *ChannelDefinition* .

MQXE_MCA

Agente do canal de mensagens

MQXE_MCA_SVRCONN

Um agente do canal de mensagens agindo em nome de um cliente

MQXE_COMMAND_SERVER

O servidor de comandos

MQXE_MQSC

O interpretador do comando runmqsc

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

UserId (MQCHAR12)-entrada

O ID do usuário associado ao aplicativo. Em particular, no caso de conexões do cliente, esse campo contém o ID do usuário do usuário adotado em oposição ao ID do usuário sob o qual o código do canal está em execução. Se um ID do usuário em branco flui do cliente, nenhuma mudança será feita para o ID do usuário já sendo usado. Ou seja, nenhum novo ID do usuário é adotado

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída.. O comprimento desse campo é fornecido por MQ_USER_ID_LENGTH

No caso de um cliente, este é o ID do usuário enviado do cliente ao servidor. Observe que este pode não ser o ID do usuário efetivo com relação ao qual o cliente está em execução no gerenciador de filas, pois poderia haver uma configuração MCAUser ou CHLAUTH que altera o ID do usuário.

SecurityId (MQBYTE40)-entrada

Uma extensão para o ID do usuário executando o aplicativo. Seu comprimento é fornecido por MQ_SECURITY_ID_LENGTH

No caso de um cliente, este é o ID do usuário enviado do cliente ao servidor. Observe que este pode não ser o ID do usuário efetivo com relação ao qual o cliente está em execução no gerenciador de filas, pois poderia haver uma configuração MCAUser ou CHLAUTH que altera o ID do usuário.

ConnectionName (MQCHAR264)-entrada de

O campo de nome de conexão, configurado para o endereço do cliente Por exemplo, para TCP/IP, seria o endereço IP do cliente.

O comprimento desse campo é fornecido por MQ_CONN_NAME_LENGTH

No caso de um cliente, este é o endereço do parceiro do gerenciador de fila.

LongMCAUserIdLength (MQLONG)-entrada

O comprimento do identificador de usuários MCA longo.

Quando o MCA se conecta ao gerenciador de fila, esse campo é configurado para o comprimento do identificador de usuário do MCA longo (ou zero se não houver esse identificador)...

No caso de um cliente, este é o identificador de usuário longo do cliente..

LongRemoteUserIdComprimento (MQLONG)-entrada

O comprimento do identificador de usuário remoto longo..

Quando o MCA se conecta ao gerenciador de filas, esse campo é configurado para o comprimento do identificador de usuário remoto longo.. Caso contrário, esse campo será configurado como zero.

No caso de um cliente, configure esse campo como zero.

LongMCAUserIdPtr (MQPTR)-entrada

Endereço do identificador de usuário MCA longo.

Quando o MCA se conecta ao gerenciador de filas, esse campo é configurado para o endereço do identificador de usuário longo do MCA (ou para um ponteiro nulo se não houver esse identificador).

No caso de um cliente, este é o identificador de usuário longo do cliente..

LongRemoteUserIdPtr (MQPTR)-entrada

O endereço do identificador de usuário remoto longo.

Quando o MCA se conecta ao gerenciador de filas, esse campo é configurado para o endereço do identificador de usuário remoto longo (ou para um ponteiro nulo se não houver esse identificador).

No caso de um cliente, configure esse campo como zero.

ApplName (MQCHAR28)-entrada

O nome do aplicativo ou componente que emitiu a chamada API IBM MQ .

As regras para gerar o ApplName são as mesmas que para gerar o nome padrão para um MQPUT.

O valor deste campo é encontrado consultando o nome do programa no sistema operacional. Seu comprimento é fornecido por MQ_APPL_NAME_LENGTH

ApplType (MQLONG)-entrada de

O tipo de aplicativo ou componente que emitiu a chamada da API IBM MQ

O valor é MQAT_DEFAULT para a plataforma na qual o aplicativo é compilado ou é igual a um dos valores MQAT_* definidos.

O manipulador de saída configura esse campo na entrada para cada função de saída..

ProcessId (MQPID)-entrada

O identificador do processo do sistema operacional.

Quando aplicável, o manipulador de saída configura este campo na entrada para cada função de saída..

ThreadId (MQTID)-entrada

O identificador de encadeamento do MQ . Esse é o mesmo identificador usado no rastreamento do MQ e FFST dumps, mas pode ser diferente do identificador de encadeamento do sistema operacional.

Quando aplicável, o manipulador de saída configura este campo na entrada para cada função de saída..

ChannelName (MQCHAR)-entrada

O nome do canal, preenchido com espaços em branco, se aplicável e conhecido.

Se não for aplicável, esse campo será configurado como caracteres NULL.

Reserved1 (MQBYTE4)-entrada

Este campo é reservado

ChanneDefinition (PMQCD)-entrada

Um ponteiro para a definição de canal sendo usada, se aplicável e conhecido.

Se não for aplicável, esse campo será configurado como caracteres NULL.

Observe que o ponteiro só será concluído se a conexão estiver sendo processada em nome de um canal do IBM MQ e essa definição de canal tiver sido lida.

Em particular, a definição de canal não é dada no servidor quando a primeira chamada MQCONN é feita para o canal.. Além disso, se o ponteiro for preenchido, a estrutura (e quaisquer subestruturas) apontada pelo ponteiro deve ser tratada como somente leitura; qualquer atualização da estrutura levaria a resultados imprevisíveis e não é suportada.

No caso de um cliente, campos diferentes daqueles com um valor especificado para um cliente, contêm valores que são apropriados para um aplicativo cliente.

A área da cadeia de saída e o cabeçalho da cadeia de saída (MQACH)

Se necessário, uma função de saída pode adquirir armazenamento para uma área da cadeia de saída e configurar ExitChainAreaPtr em MQAXP para apontar para esse armazenamento.

Saídas (as mesmas ou diferentes funções de saída) podem adquirir várias áreas da cadeia de saída e vinculá-las juntas. As áreas da cadeia de saída só devem ser incluídas ou removidas desta lista enquanto forem chamadas do manipulador de saída. Isso assegura que não haja problemas de serialização causados por diferentes encadeamentos incluindo ou removendo áreas da lista ao mesmo tempo..

Uma área de cadeia de saída deve iniciar com uma estrutura de cabeçalho MQACH, cuja declaração C é:

```
typedef struct tagMQACH {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQLONG    StrucLength;      /* Length of the MQACH structure */
    MQLONG    ChainAreaLength;  /* Exit chain area length */
    MQCHAR48  ExitInfoName     /* Exit information name */
    PMQACH    NextChainAreaPtr; /* Pointer to next exit chain area */
};
```

Os campos no cabeçalho da área da cadeia de saída são:

StrucId (MQCHAR4)-entrada

O identificador da estrutura de área da sequência de saída, com um valor inicial, definido por MQACH_DEFAULT, de MQACH_STRUC_ID.

Para programas C, a constante MQACH_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQACH_STRUC_ID, mas como uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão (MQLONG)-entrada

O número da versão da estrutura, como a seguir:

MQACH_VERSION_1

O número da versão para a estrutura do parâmetro de saída

MQACH_CURRENT_VERSION

O número da versão atual da estrutura do contexto de saída.

O valor inicial desse campo, definido por MQACH_DEFAULT, é MQACH_CURRENT_VERSION.

Nota: Se você introduzir uma nova versão dessa estrutura, o layout da parte existente não mudará. As funções de saída devem verificar se o número da versão é igual ou maior que a versão mais baixa contendo os campos que a função de saída precisa usar.

StrucLength (MQLONG)-entrada

O comprimento da estrutura MQACH.. As saídas podem usar esse campo para determinar o início dos dados de saída, definindo-o para o comprimento da estrutura criada pela saída

O valor inicial desse campo, definido por MQACH_DEFAULT, é MQACH_CURRENT_LENGTH.

Comprimento de ChainArea(MQLONG)-entrada

O comprimento da área da cadeia de saída, configurado para o comprimento geral da área da cadeia de saída atual, incluindo o cabeçalho MQACH

O valor inicial desse campo, definido por MQACH_DEFAULT, é zero

ExitInfoNome (MQCHAR48)-entrada

O nome das informações de saída

Quando uma saída cria uma estrutura MQACH, ela deve inicializar esse campo com seu próprio Nome ExitInfo, para que posteriormente essa estrutura MQACH possa ser localizada por outra instância dessa saída ou por uma saída de cooperação.

O valor inicial desse campo, definido por MQACH_DEFAULT, é uma sequência de comprimento zero ({}).

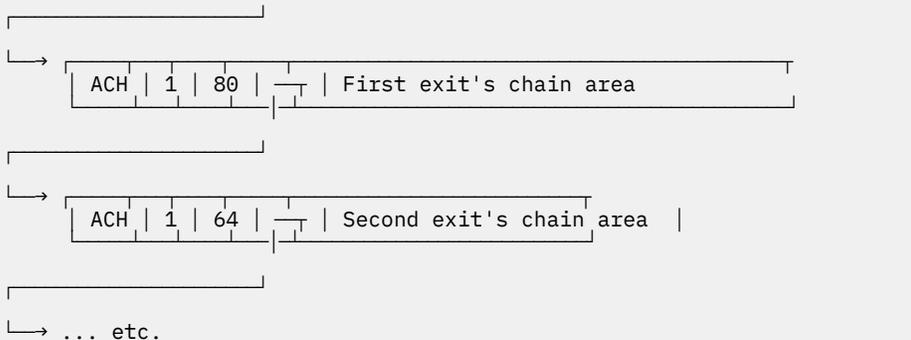
NextChainAreaPtr (PMQACH)-entrada

Um ponteiro para a próxima área da cadeia de saída com um valor inicial, definido por MQACH_DEFAULT, de ponteiro nulo (NULL)..

As funções de saída devem liberar o armazenamento para quaisquer áreas de cadeia de saída que elas adquirirem e manipular os ponteiros de cadeia para remover suas áreas de cadeia de saída da lista..

Uma área da cadeia de saída pode ser construída da seguinte forma:

MQAXP.ExitChainAreaPtr —



Constantes externas

Use este tópico como informações de referência para constantes externas disponíveis para a API.

As constantes externas a seguir estão disponíveis para saídas de API:

MQXF_ * (identificadores de função de saída).

MQXF_INIT	1	X'00000001'
MQXF_TERM	2	X'00000002'
MQXF_CONN	3	X'00000003'

MQXF_CONNX	4	X'00000004'
MQXF_DISC	5	X'00000005'
MQXF_OPEN	6	X'00000006'
MQXF_CLOSE	7	X'00000007'
MQXF_PUT1	8	X'00000008'
MQXF_PUT	9	X'00000009'
MQXF_GET	10	X'0000000A'
MQXF_DATA_CONV_ON_GET	11	X'0000000B'
MQXF_INQ	12	X'0000000C'
MQXF_SET	13	X'0000000D'
MQXF_BEGIN	14	X'0000000E'
MQXF_CMIT	15	X'0000000F'
MQXF_BACK	16	X'00000010'
MQXF_STAT	18	X'00000012'
MQXF_CB	19	X'00000013'
MQXF_CTL	20	X'00000014'
MQXF_CALLBACK	21	X'00000015'
MQXF_SUB	22	X'00000016'
MQXF_SUBRQ	23	X'00000017'
MQXF_XACLOSE	24	X'00000018'
MQXF_XACOMMIT	25	X'00000019'
MQXF_XACOMplete	26	X'0000001A'
MQXF_XAEND	27	X'0000001B'
MQXF_XAFORGET	28	X'0000001C'
MQXF_XAOPEN	29	X'0000001D'
MQXF_XAPREPARE	30	X'0000001E'
MQXF_XARECOVER	31	X'0000001F'
MQXF_XAROLLBACK	32	X'00000020'
MQXF_XASTART	33	X'00000021'
MQXF_AXREG	34	X'00000022'
MQXF_AXUNREG	35	X'00000023'

MQXR_* (motivos de saída).

MQXR_BEFORE	1	X'00000001'
MQXR_AFTER	2	X'00000002'
MQXR_CONNECTION	3	X'00000003'

MQXE_* (ambientes)

MQXE_OTHER	0	X'00000000'
MQXE_MCA	1	X'00000001'
MQXE_MCA_SVRCONN	2	X'00000002'
MQXE_COMMAND_SERVER	3	X'00000003'
MQXE_MQSC	4	X'00000004'

MQ*_* (constantes adicionais)

MQAXP_VERSION_1	1	
MQAXP_VERSION_2	2	
MQAXC_VERSION_1	1	
MQACH_VERSION_1	1	
MQAXP_CURRENT_VERSION	1	
MQAXC_CURRENT_VERSION	1	
MQACH_CURRENT_VERSION	1	
MQXACT_EXTERNAL	1	
MQXACT_INTERNAL	2	
MQXT_API_EXIT	2	
MQACH_LENGTH_1	68 (32-bit platforms)	
	72 (64-bit platforms)	
	80 (128-bit platforms)	
MQACH_CURRENT_LENGTH	68 (32-bit platforms)	
	72 (64-bit platforms)	
	80 (128-bit platforms)	

MQ*_* (constantes nulas)

MQXPDA_NONE	X'00...00' (48 nulls)
MQXPDA_NONE_ARRAY	'\0', '\0', ..., '\0', '\0'

MQXCC_* (códigos de conclusão)

MQXCC_FAILED	-8
--------------	----

MQRC_* (códigos de razão)

MQRC_API_EXIT_ERROR 2374 X'00000946'

Uma chamada de função de saída retornou um código de resposta inválido ou falhou de alguma maneira, e o gerenciador de filas não pode determinar a próxima ação a ser executada..

Examine os campos ExitResponse e ExitResponse2 do MQAXP para determinar o código de resposta inválido e altere a saída para retornar um código de resposta válido.

MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR 2375 X'00000947'

O gerenciador de filas encontrou um erro ao inicializar o ambiente de execução para uma função de saída de API.

MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR 2376 X'00000948'

O gerenciador de filas encontrou um erro durante o fechamento do ambiente de execução para uma função de saída de API.

MQRC_EXIT_REASON_ERROR 2377 X'00000949'

O valor do campo ExitReason fornecido em uma chamada de registro de ponto de entrada de saída (MQXEP) está com erro.

Examine o valor do campo ExitReason para determinar e corrigir o valor de razão de saída inválido...

MQRC_RESERVED_VALUE_ERROR 2378 X'0000094A'

O valor do campo Reservado está com erro

Examine o valor do campo Reservado para determinar e corrigir o valor Reservado.

C linguagem typedefs

Este tópico fornece informações sobre typedefs associados a saídas de API disponíveis na linguagem C.

Aqui estão os typedefs de linguagem C associados às saídas de API:

```
typedef PMQLONG MQPOINTER PPMQLONG;
typedef PMQBYTE MQPOINTER PPMQBYTE;
typedef PMQHOBJS MQPOINTER PPMQHOBJS;
typedef PMQOD MQPOINTER PPMQOD;
typedef PMQMD MQPOINTER PPMQMD;
typedef PMQPMO MQPOINTER PPMQPMO;
typedef PMQGMO MQPOINTER PPMQGMO;
typedef PMQCNO MQPOINTER PPMQCNO;
typedef PMQBO MQPOINTER PPMQBO;

typedef MQAXP MQPOINTER PMQAXP;
typedef MQACH MQPOINTER PMQACH;
typedef MQAXC MQPOINTER PMQAXC;

typedef MQCHAR MQCHAR16[16];
typedef MQCHAR16 MQPOINTER PMQCHAR16;

typedef MQLONG MQPID;
typedef MQLONG MQTID;
```

A chamada de registro do ponto de entrada de saída (MQXEP)

Use estas informações para aprender sobre MQXEP, chamada de linguagem MQXEP C e protótipo de função MQXEP C.

Use a chamada MQXEP para:

1. Registre os pontos de chamada de saída da API IBM MQ anteriores e posteriores nos quais chamar funções de saída
2. Especifique os pontos de entrada da função de saída
3. Remover registro dos pontos de entrada da função de saída

Você normalmente codificaria as chamadas MQXEP na função de saída MQ_INIT_EXIT, mas é possível especificá-las em qualquer função de saída subsequente.

Se você usar uma chamada MQXEP para registrar uma função de saída já registrada, a segunda chamada MQXEP será concluída com êxito, substituindo a função de saída registrada.

Se você usar uma chamada MQXEP para registrar uma função de saída NULL, a chamada MQXEP será concluída com êxito e a função de saída terá o registro removido.

Se chamadas MQXEP forem usadas para registrar, remover o registro e registrar novamente uma função de saída específica durante a vida de uma solicitação de conexão, a função de saída registrada anteriormente será reativada. Qualquer armazenamento ainda alocado e associado a esta instância de função de saída está disponível para uso pelas funções da saída... (Esse armazenamento geralmente é liberado durante a chamada da função de saída de término)

A interface para MQXEP é:

```
MQXEP (Hconfig, ExitReason, Function, EntryPoint, &ExitOpts, &CompCode, &Reason)
```

em que:

Hconfig (MQHCONFIG)-entrada

O identificador de configuração, que representa a saída de API que inclui o conjunto de funções que está sendo inicializado. Esse valor é gerado pelo gerenciador de filas imediatamente antes de chamar a função MQ_INIT_EXIT e é transmitido no MQXEP para cada função de saída de API...

ExitReason (MQLONG)-entrada

O motivo pelo qual o ponto de entrada está sendo registrado, a partir dos seguintes motivos:

- Inicialização ou finalização do nível de conexão (MQXR_CONNECTION).
- Antes de uma chamada API IBM MQ (MQXR_BEFORE)
- Após uma chamada API IBM MQ (MQXR_AFTER)

Função (MQLONG)-entrada

O identificador de função, valores válidos para os quais são as constantes MQXF_* (consulte “Constantes externas” na página 1612).

EntryPoint (PMQFUNC)-entrada

O endereço do ponto de entrada para a função de saída a ser registrada. O valor NULL indica que a função de saída não foi fornecida ou que um registro anterior da função de saída está tendo o registro removido.

ExitOpts(MQXEPO)

Saídas de API podem especificar opções que controlam como as saídas de API são registradas. Se um ponteiro nulo for especificado para esse campo, os valores padrão da estrutura MQXEPO serão assumidos..

CompCode (MQLONG)-saída

O código de conclusão, os valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

O código de razão que qualifica o código de finalização

Se o código de conclusão for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED

MQRC_HCONFIG_ERROR

(2280, X'8E8') A manipulação de configuração fornecida não é válida Use a manipulação de configuração do MQAXP.

MQRC_EXIT_REASON_ERROR

(2377, X' 949 ') A razão de chamada da função de saída fornecida não é válida ou não é válida para o identificador da função de saída fornecido..

Use uma das razões de chamada de função de saída válidas (valor MQXR_*) ou use uma combinação válida de identificador de função e de razão de saída (Consulte [Tabela 836 na página 1616.](#))

MQRC_FUNCTION_ERROR

(2281, X'8E9') O identificador de função fornecido não é válido para a razão da saída da API A tabela a seguir mostra combinações válidas de identificadores de função e ExitReasons.

<i>Tabela 836. Combinações válidas de identificadores de função e ExitReasons</i>	
Função	ExitReason
MQXF_INIT MQXF_TERM	MQXR_CONNECTION
MQXF_CONN MQXF_CONNX MQXF_DISC MQXF_OPEN MQXF_CLOSE MQXF_PUT1 MQXF_PUT MQXF_GET MQXF_INQ MQXF_SET MQXF_BEGIN MQXF_CMIT MQXF_BACK MQXF_STAT MQXF_CB MQXF_CTL MQXF_CALLBACK MQXF_SUB MQXF_SUBRQ	MQXR_BEFORE MQXR_AFTER
MQXF_DATA_CONV_ON_GET	MQXR_BEFORE

MQRC_RESOURCE_PROBLEM

(2102, X'836 ') Uma tentativa de registrar ou cancelar registro de uma função de saída falhou devido a um problema de recurso.

MQRC_UNEXPECTED_ERROR

(2195, X'893 ') Uma tentativa de registrar ou remover o registro de uma função de saída falhou inesperadamente..

MQRC_PROPERTY_NAME_ERROR

(2442, X'098A') Nome ExitProperties inválido.

MQRC_XEPO_ERROR

(2507, X'09CB') Estrutura de opções de saída inválida.

Chamada de linguagem MQXEP C.

```
MQXEP (Hconfig, ExitReason, Function, EntryPoint, &ExitOpts, &CompCode, &Reason);
```

Declaração para lista de parâmetros:

```
MQHCONFIG      Hconfig;          /* Configuration handle */
MQLONG         ExitReason;     /* Exit reason */
MQLONG         Function;       /* Function identifier */
PMQFUNC        EntryPoint;     /* Function entry point */
MQXEPO         ExitOpts;      /* Options that control the action of MQXEP */
MQLONG         CompCode;      /* Completion code */
MQLONG         Reason;        /* Reason code qualifying completion
                               code */
```

Protótipo da função MQXEP C

```
void MQXEP (
MQHCONFIG      Hconfig,          /* Configuration handle */
MQLONG         ExitReason,      /* Exit reason */
MQLONG         Function,        /* Function identifier */
PMQFUNC        EntryPoint,     /* Function entry point */
PMQXEPO        pExitOpts;      /* Options that control the action of MQXEP */
PMQLONG        pCompCode,      /* Address of completion code */
PMQLONG        pReason);       /* Address of reason code qualifying completion
                               code */
```

Funções de saída..

Esta seção fornece algumas informações gerais para ajudá-lo ao usar chamadas de função e descreve como chamar as funções de saída individuais.

Use estas informações para entender as regras gerais para as rotinas de saída de API e para configurar e limpar o ambiente de execução de saída de saída.

Regras gerais para rotinas de saída de API

As regras gerais a seguir se aplicam ao chamar rotinas de saída de API:

- Em todos os casos, as funções de saída da API são orientadas antes de validar os parâmetros de chamada da API e antes de quaisquer verificações de segurança (no caso de MQCONN, MQCONNX ou MQOPEN).
- Os valores de campos inseridos e de saída de uma rotina de saída são:
 - Na entrada para uma função de saída da API *antes* IBM MQ , o valor de um campo pode ser configurado pelo programa aplicativo ou por uma chamada de função de saída anterior.
 - Na saída de uma função de saída da API *antes* IBM MQ , o valor de um campo pode ser deixado inalterado ou configurado como algum outro valor pela função de saída..
 - Na entrada para uma função de saída de API *após* IBM MQ , o valor de um campo pode ser o valor configurado pelo gerenciador de filas após o processamento da chamada API IBM MQ ou pode ser

configurado para um valor por uma chamada de função de saída anterior na cadeia de funções de saída.

- Na saída de uma função de saída de chamada API *after* IBM MQ , o valor de um campo pode ser deixado inalterado ou configurado para algum outro valor pela função de saída.
- As funções de saída devem se comunicar com o gerenciador de filas usando os campos ExitResponse e ExitResponse2 .
- Os campos CompCode e Código de Razão se comunicam de volta para o aplicativo As funções do gerenciador e de saída podem configurar os campos CompCode e Código de Razão.
- A chamada MQXEP retorna novos códigos de razão às funções de saída que chamam MQXEP. No entanto, as funções de saída podem converter esses novos códigos de razão em quaisquer códigos de razão existentes que os aplicativos novos e existentes possam entender
- Cada protótipo de função de saída possui parâmetros semelhantes à função de API com um nível extra de indireção, exceto para o CompCode e o Reason.
- As saídas de API podem emitir chamadas MQI (exceto MQDISC), mas essas chamadas MQI não chamam saídas de API.

Observe que se o aplicativo estiver em um servidor ou em um cliente, não será possível prever o sequenciamento das chamadas de saída de API. Uma chamada BEFORE de saída de API pode não ser seguida imediatamente por uma chamada AFTER

A chamada BEFORE pode ser seguida por outra chamada BEFORE . Por exemplo:

```
ANTES de MQCTL
Retorno de Chamada BEFORE
ANTES DO MQPUT
AFTER MQPUT
Retorno de Chamada AFTER
AFTER MQCTL
```

ou

```
ANTES DE XAOPEN
ANTES de MQCONNX
AFTER MQCONNX
APÓS XAOPEN
```

No cliente, existe uma saída que pode modificar o comportamento da chamada MQCONN ou MQCONNX, chamada de saída PreConnect . A saída PreConnect pode modificar qualquer um dos parâmetros na chamada MQCONN ou MQCONNX incluindo o nome do gerenciador de filas. O cliente chama essa saída primeiro e, em seguida, chama a chamada MQCONN ou MQCONNX Observe que apenas a chamada inicial MQCONN ou MQCONNX chama a saída de API; quaisquer chamadas de reconexão subsequentes não têm efeito..

O ambiente de execução

Em geral, todos os erros das funções de saída são comunicados de volta ao manipulador de saída usando os campos ExitResponse e ExitResponse2 em MQAXP.

Esses erros, por sua vez, são convertidos em valores MQCC_* e MQRC_* e comunicados de volta para o aplicativo nos campos CompCode e Razão No entanto, quaisquer erros encontrados na lógica do manipulador de saída são comunicados de volta ao aplicativo como valores MQCC_* e MQRC_* nos campos CompCode e Reason.

Se uma função MQ_TERM_EXIT retornar um erro:

- A chamada MQDISC já ocorreu
- Não há outra oportunidade para conduzir a *após* a função de saída MQ_TERM_EXIT (e, assim, executar a limpeza do ambiente de execução de saída)

- A limpeza do ambiente de execução de saída não é executada..

A saída não pode ser descarregada, pois ainda pode estar em uso Além disso, outras saídas registradas mais abaixo na cadeia de saída para as quais a saída *antes* foi bem-sucedida, serão conduzidas na ordem reversa

Configurando o Ambiente de Execução de Saída

Ao processar uma chamada MQCONN ou MQCONNX explícita, a lógica de manipulação de saída configura o ambiente de execução de saída antes de chamar a função de inicialização de saída (MQ_INIT_EXIT). A configuração do ambiente de execução de saída envolve carregar a saída, adquirir armazenamento para e inicializar estruturas de parâmetros de saída. O identificador de configuração de saída também é alocado

Se ocorrerem erros durante essa fase, a chamada MQCONN ou MQCONNX falhará com CompCode MQCC_FAILED e um dos seguintes códigos de razão:

MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR

Uma tentativa de carregar um módulo de saída API falhou.

MQRC_API_EXIT_NOT_FOUND

Uma função de saída API não pôde ser localizada no módulo de saída API.

MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

Uma tentativa de inicializar o ambiente de execução para uma função de saída de API falhou porque havia armazenamento insuficiente disponível.

MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR

Foi encontrado um erro ao inicializar o ambiente de execução para uma função de saída de API..

Limpendo o ambiente de execução de saída

Ao processar uma chamada MQDISC explícita ou uma solicitação de desconexão implícita como resultado de um término de aplicativo, a lógica de manipulação de saída pode precisar limpar o ambiente de execução de saída depois de chamar a função de término de saída (MQ_TERM_EXIT), se registrada.

A limpeza do ambiente de execução de saída envolve liberar armazenamento para estruturas de parâmetros de saída, possivelmente excluindo quaisquer módulos carregados anteriormente na memória.

Se ocorrerem erros durante essa fase, uma chamada MQDISC explícita falhará com CompCode MQCC_FAILED e o código de razão a seguir (erros não são destacados em solicitações de desconexão implícitas):

MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR

Um erro foi encontrado durante o fechamento do ambiente de execução para uma função de saída de API. A saída não deve retornar nenhuma falha do MQDISC antes ou após as chamadas de função de saída da API MQ_TERM*..

Saídas de API em clientes

Um cliente usa a saída PreConnect para modificar o comportamento das chamada MQCONN e MQCONNX e não suporta as propriedades de saída de API..

Saída do PreConnect

Em um cliente, a saída PreConnect pode ser usada para consultar a definição de canal de um repositório central, como um servidor LDAP.

A saída PreConnect também pode modificar qualquer parâmetro ou todos os parâmetros em uma própria chamada MQCONN ou MQCONNX, por exemplo, o nome do gerenciador de filas.

No caso de aplicativos clientes, a saída PreConnect deve ser chamada antes da saída de API porque a saída de API MQCONN ou MQCONNX é chamada apenas uma vez que o nome do gerenciador de filas é conhecido e esse nome pode ser mudado pela saída PreConnect .

Observe que apenas a chamada MQCONN ou MQCONNX inicial chama a saída..

Propriedades de saída da API.

Em um servidor, saídas de API podem registrar uma estrutura MQXEPO no momento da inicialização. A estrutura MQXEPO contém o campo ExitProperties que detalha o grupo de propriedades no qual a saída está interessada.. Isso tem o efeito de gerar uma manipulação de propriedade de mensagem separada que a saída pode manipular separadamente de qualquer manipulação de propriedades de mensagem do aplicativo

Em um cliente, as propriedades de saída da API não são suportadas Se for feita uma tentativa de registrar um nome do grupo de propriedades em um cliente, a função falhará com um código de razão MQRC_EXIT_PROPS_NOT_SUPPORTED.

Restauração-MQ_BACK_EXIT

MQ_BACK_EXIT fornece uma função de saída de restauração para executar *antes* e *após* o processamento de restauração. Use o identificador de função MQXF_BACK com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada de restauração *antes* e *após* ..

A interface para esta função é:

```
MQ_BACK_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;    /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;  /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;        /* Connection handle */
```

```

MQLONG  CompCode;      /* Completion code */
MQLONG  Reason;       /* Reason code qualifying completion code */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_BACK_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

void MQENTRY MQ_BACK_EXIT (
PMQAXP  pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC  pExitContext,    /* Address of exit context structure */
PMQHCONN pHconn,        /* Address of connection handle */
PMQLONG pCompCode,      /* Address of completion code */
PMQLONG pReason;        /* Address of reason code qualifying completion
                        code */

```

Início-MQ_BEGIN_EXIT

MQ_BEGIN_EXIT fornece uma função de saída inicial para executar *antes* e *após* o processamento de chamada MQBEGIN. Use o identificador de função MQXF_BEGIN com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQBEGIN.

A interface para esta função é:

```
MQ_BEGIN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pBeginOptions, &CompCode,
              &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pBeginOpções (PMQBO)-entrada/saída

Ponteiro para iniciar as opções

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
PMQBO    pBeginOptions;  /* Ptr to begin options */
MQLONG   CompCode;       /* Completion code */
MQLONG   Reason;         /* Reason code qualifying completion code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_BEGIN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pBeginOptions, &CompCode,
               &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_BEGIN_EXIT (
PMQAXP    pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC    pExitContext,    /* Address of exit context structure */
PMQHCONN  pHconn,          /* Address of connection handle */
PPMQBO    ppBeginOptions,  /* Address of ptr to begin options */
PMQLONG   pCompCode,       /* Address of completion code */
PMQLONG   pReason);        /* Address of reason code qualifying completion
                             code */
```

Retorno de chamada-MQ_CALLBACK_EXIT

MQ_CALLBACK_EXIT fornece uma função de saída para executar *antes* e *após* processamento de retorno de chamada. Use o identificador de função MQXF_CALLBACK com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada de retorno.

A interface para esta função é:

```
MQ_CALLBACK_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pMsgDesc, &pGetMsgOpts,
                  &pBuffer, &MQCBCContext)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada / saída

Identificador de conexões

pMsgDesc

Descritor de Mensagens

pGetMsgOpts

Opções que controlam a ação do MQGET

pBuffer

Área para conter os dados da mensagem

pMQCBCContext

Dados de contexto para o retorno de chamada

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;    /* Exit context structure */
```

```

MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
PMQMD    pMsgDesc;      /* Message descriptor */
PMQGMO   pGetMsgOpts;   /* Options that define the operation of the consumer */
PMQVOID  pBuffer;       /* Area to contain the message data */
PMQCBC   pContext;      /* Context data for the callback */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

MQ_SUBRQ_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pMsgDesc, &pGetMsgOpts, &pBuffer,
               &pContext);

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

void MQENTRY MQ_CALLBACK_EXIT (
PMQAXP   pExitParms;    /* Exit parameter structure */
PMQAXC   pExitContext;  /* Exit context structure */
MQHCONN  pHconn;        /* Connection handle */
PPMQMD   ppMsgDesc;     /* Message descriptor */
PPMQGMO  ppGetMsgOpts;  /* Options that define the operation of the consumer */
PPMQVOID ppBuffer;      /* Area to contain the message data */
PPMQCBC  ppContext;     /* Context data for the callback */

```

Observações de uso

1. A saída de Retorno de Chamada é chamada antes do consumidor ser chamado e após a função do consumidor do consumidor ser concluída. Embora as estruturas MQMD e MQGMO sejam alteráveis, a mudança dos valores na saída anterior não redireciona a recuperação de uma mensagem da fila, pois a mensagem já foi removida da fila para ser entregue à função do consumidor

Gerenciar funções de retorno de chamada-MQ_CB_EXIT

MQ_CB_EXIT fornece uma função de saída para executar *antes* e *após* a chamada MQCB. Use o identificador de função MQXF_CB com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQCB.

A interface para esta função é:

```

MQ_CB_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Operation, &pCallbackDesc,
            &Hobj, &pMsgDesc, &pGetMsgOpts, &CompCode, &Reason)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada / saída

Identificador de conexões

Operação (MQLONG)-entrada/saída.

Valor da operação

pCallbackDesc (PMQCBD)-entrada / saída

Descritor de retorno de chamada

Hobj (MQHOBJ)-entrada / saída

Manipulação de objetos

pMsgDesc (PMQMD)-entrada / saída

Descritor de Mensagens

pGetMsgOpts (PMQGMO)-entrada / saída

Opções que controlam a ação de MQCB

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão que qualifica CompCode

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
MQLONG     Operation;     /* Operation value. */
MQCBD     pMsgDesc;       /* Callback descriptor. */
MQHOBJ     Hobj;         /* Object handle. */
PMQMD     pMsgDesc;       /* Message descriptor */
PMQGMO     pGetMsgOpts;   /* Options that define the operation of the consumer */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code. */
PMQLONG    Reason;        /* Reason code qualifying CompCode. */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_CB_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Operation, &Hobj, &pMsgDesc,
            &pGetMsgOpts, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_CB_EXIT (
PMQAXP     pExitParms;     /* Exit parameter structure */
PMQAXC     pExitContext;   /* Exit context structure */
PMQHCONN   pHconn;        /* Connection handle */
MQLONG     pOperation;     /* Callback operation */
PMQHOBJ    pHobj;         /* Object handle */
PPMQMD     ppMsgDesc;     /* Message descriptor */
PPMQGMO    ppGetMsgOpts;  /* Options that control the action of MQCB */
MQLONG     pCompCode;     /* Completion code */
PMQLONG    pReason;       /* Reason code qualifying CompCode */
```

Fechar-MQ_CLOSE_EXIT

MQ_CLOSE_EXIT fornece uma função de saída fechada para executar *antes* e *após* o processamento de chamada MQCLOSE. Use o identificador de função MQXF_CLOSE com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada MQCLOSE.

A interface para esta função é:

```
MQ_CLOSE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pHobj,
               &Options, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pHobj (PMQHOBJ)-entrada de

Ponteiro para a manipulação de objetos

Opções (MQLONG)-entrada/saída.

Feche as opções

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão para qualquer valor MQRC_ * válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
PMQHOBJS   pHobj;        /* Ptr to object handle */
MQLONG     Options;       /* Close options */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_CLOSE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext,&Hconn, &pHobj, &Options,
               &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_CLOSE_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext,  /* Address of exit context structure */
PMQHCONN    pHconn,       /* Address of connection handle */
PPMHOBJS   ppHobj,        /* Address of ptr to object handle */
PMQLONG     pOptions,      /* Address of close options */
PMQLONG     pCompCode,     /* Address of completion code */
PMQLONG     pReason);     /* Address of reason code qualifying
                             completion code */
```

Confirmação-MQ_CMITS_EXIT

MQ_CMITS_EXIT fornece uma função de saída de confirmação para executar *antes* e *após* processamento de confirmação. Use o identificador de função MQXF_CMITS com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *depois* das funções de saída de chamada de confirmação..

Se uma operação de confirmação falhar, e a transação for restaurada, a chamada MQCMITS falhará com MQCC_WARNING e MQRC_BACKED_OUT Esses códigos de retorno e de razão são transmitidos para qualquer *após* as funções de saída MQCMITS para fornecer às funções de saída uma indicação de que a unidade de trabalho foi restaurada.

A interface para esta função é:

```
MQ_CMITS_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQLONG   CompCode;       /* Completion code */
MQLONG   Reason;         /* Reason code qualifying completion code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_CMITY_EXIT (&ExitParms, &ExitContext,&Hconn, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_CMITY_EXIT (
PMQAXP    pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC    pExitContext,    /* Address of exit context structure */
PMQHCONN  pHconn,          /* Address of connection handle */
PMQLONG   pCompCode,       /* Address of completion code */
PMQLONG   pReason);        /* Address of reason code qualifying completion
                             code */
```

Observações de uso

1. A interface da função MQ_GET_EXIT descrita aqui é usada para a função de saída MQXF_GET e a função de entrada [“MQXF_DATA_CONV_ON_GET”](#) na página 1633 .

Pontos de entrada separados são definidos para essas duas funções de saída, portanto, para interceptar *ambos* a chamada MQXEP deve ser usada duas vezes; para essa chamada, use o identificador de função MQXF_GET.

Como a interface MQ_GET_EXIT é a mesma para MQXF_GET e MQXF_DATA_CONV_ON_GET, uma única função de saída pode ser usada para ambos; o campo *Function* na estrutura MQAXP indica qual função de saída foi chamada. Como alternativa, a chamada MQXEP pode ser usada para registrar diferentes funções de saída para os dois casos.

Conectar e conectar a extensão-MQ_CONNX_EXIT

MQ_CONNX_EXIT fornece função de saída de conexão para executar *antes* e *após* processamento MQCONN e função de saída de extensão de conexão para executar *antes* e *após* processamento MQCONNX.

A mesma interface, conforme descrito aqui, é chamada para as funções de saída de chamada MQCONN e MQCONNX.

Quando o agente do canal de mensagens (MCA) responde a uma conexão do cliente de entrada, o MCA pode se conectar e fazer várias chamadas API do IBM MQ antes que o estado do cliente seja totalmente conhecido. Essas chamadas API chamam as funções de saída da API com o MQAXC com base no próprio programa MCA (por exemplo, nos campos UserId e ConnectionName do MQAXC).

Quando o MCA responde a chamadas API do cliente de entrada subsequentes, a estrutura MQAXC é baseada no cliente de entrada, configurando os campos UserId e ConnectionName apropriadamente.

O nome do gerenciador de filas configurado pelo aplicativo em uma chamada MQCONN ou MQCONNX é transmitido para a chamada de conexão subjacente.. Qualquer tentativa feita por um *antes* de MQ_CONNX_EXIT para alterar o nome do gerenciador de fila não tem efeito

Use os identificadores de função MQXF_CONN e MQXF_CONNX com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada MQCONN e MQCONNX.

Uma saída MQ_CONNX_EXIT chamada pela razão MQXR_BEFORE *não deve* emitir nenhuma IBM MQ chamada de API, pois o ambiente correto não foi configurado neste momento

Um MQ_CONNX_EXIT não pode chamar MQDISC de uma chamada de saída de API para a conexão para a qual ele está sendo chamado. Essa restrição é aplicável às saídas de API do cliente e do servidor.

A interface para MQCONN e MQCONNX é idêntica:

```
MQ_CONNX_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pQMgrName, &pConnectOpts,  
&pHConn, &CompCode, &Reason);
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

pQMgrNome (PMQCHAR)-entrada

Ponteiro para o nome do gerenciador de filas fornecido na chamada MQCONNX. A saída não deve alterar esse nome na chamada MQCONN ou MQCONNX

pConnectOpts (PMQCN0)-entrada / saída

Ponteiro para as opções que controlam a ação da chamadas MQCONNX.

Consulte [“MQCNO-Opções de conexão”](#) na página 317 para obter detalhes.

Para a função de saída MQXF_CONN, pConnectOpts aponta para a estrutura de opções de conexão padrão (MQCNO_DEFAULT).

pHConn (PMQHCONN)-entrada

Ponteiro para o identificador de conexão

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial)

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
PMQCHAR    pQMgrName;     /* Ptr to Queue manager name */
PMQCNNO    pConnectOpts;  /* Ptr to Connection options */
PMQHCONN   pHconn;        /* Ptr to Connection handle */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_CONNX_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pQMgrName, &pConnectOpts,
               &pHconn, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_CONNX_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext,  /* Address of exit context structure */
PPMQCHAR    ppQMgrName,   /* Address of ptr to queue manager name */
PPMQCNNO    ppConnectOpts, /* Address of ptr to connection options */
PPMQHCONN   ppHconn,      /* Address of ptr to connection handle */
PMQLONG     pCompCode,    /* Address of completion code */
PMQLONG     pReason);     /* Address of reason code qualifying
                             completion code */
```

Observações de uso

1. A interface de função MQ_CONNX_EXIT descrita aqui é usada para a chamada MQCONN e a chamada MQCONNX. Entretanto, pontos de entrada separados são definidos para essas duas chamadas. Para interceptar *ambas* as chamadas, a chamada MQXEP deve ser usada pelo menos duas vezes uma vez com o identificador de função MQXF_CONN e novamente com MQXF_CONN.

Como a interface MQ_CONNX_EXIT é igual para MQCONN e MQCONNX, uma única função de saída pode ser usada para ambas as chamadas; o campo *Function* na estrutura MQAXP indica qual chamada está em andamento. Como alternativa, a chamada MQXEP pode ser usada para registrar diferentes funções de entrada para as duas chamadas.

2. Quando um agente do canal de mensagens (MCA) responde a uma conexão do cliente de entrada, o MCA pode emitir várias chamadas do MQ antes que o estado do cliente seja totalmente conhecido. Essas chamadas MQ resultam nas funções de saída de API sendo chamadas com a estrutura MQAXC contendo dados relacionados ao MCA e não ao cliente (por exemplo, identificador de usuário e nome de conexão). No entanto, quando o estado do cliente for totalmente conhecido, as chamadas subsequentes do MQ resultarão nas funções de saída de API sendo chamadas com os dados do cliente apropriados na estrutura MQAXC.
3. Todas as funções de saída MQXR_BEFORE são chamadas antes que qualquer validação de parâmetro seja executada por um gerenciador de fila. Portanto, os parâmetros podem ser inválidos (incluindo ponteiros inválidos para os endereços de parâmetros).

A função MQ_CONN_EXIT é chamada antes de qualquer verificação de autorização ser executada pelo gerenciador de filas..

4. A função de saída não deve mudar o nome do gerenciador de filas especificado na chamada MQCONN ou MQCONNX. Se o nome for alterado pela função de saída, os resultados serão indefinidos
5. Uma função de saída MQXR_BEFORE para MQ_CONN_EXIT não pode emitir chamadas MQ diferentes de MQXEP.

Retorno de chamada de controle-MQ_CTL_EXIT

MQ_CTL_EXIT fornece uma função de saída de pedido de assinatura para executar *antes* e *após* controlar o processamento de retorno de chamada. Use o identificador de função MQXF_CTL com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada de retorno de controle.

A interface para esta função é:

```
MQ_CTL_EXIT (&Hconn, &Operation, &ControlOpts, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

Hconn (MQHCONN)-entrada / saída

Manipulação de conexões.

Entrada / saída da operação (MQLONG)

A operação sendo processada no retorno de chamada definido para a manipulação de objetos especificada

ControlOpts (MQCTLO) de entrada / saída

Opções que controlam a ação de MQCTL

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQLONG   Operation;     /* Operation being processed */
MQCTLO   ControlOpts;   /* Options that control the action of MQCTL */
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying completion code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_CTL_EXIT (&Hconn, &Operation, &ControlOpts, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_CTL_EXIT (
PMQHCONN  pHconn;          /* Address of connection handle */
PMLONG    pOperation;     /* Address of operation being processed */
PMQCTLO   pControlOpts;   /* Address of options that control the action of MQCTL */
PMLONG    pCompCode;      /* Address of completion code */
PMLONG    pReason;        /* Address of reason code qualifying completion code */
```

Desconexão-MQ_DISC_EXIT

MQ_DISC_EXIT fornece uma função de saída de desconexão para executar *antes* e *após* o processamento de saída MQDISC. Use o identificador de função MQXF_DISC com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada MQDISC..

A interface para esta função é

```
MQ_DISC_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pHconn,
&CompCode, &Reason);
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

pHconn (PMQHCONN)-entrada

Ponteiro para o identificador de conexão

Para a chamada MQDISC anterior, o valor desse campo é um de:

- O identificador de conexão retornado na chamada MQCONN ou MQCONNX
- Zero, para ambientes em que um adaptador específico do ambiente foi conectado ao gerenciador de filas
- Um valor configurado por uma chamada de função de saída anterior

Para a chamada MQDISC após, o valor desse campo é zero ou um valor configurado por uma chamada de função de saída anterior.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
PMQHCONN   pHconn;        /* Ptr to Connection handle */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_DISC_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pHconn,
              &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_DISC_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext,  /* Address of exit context structure */
PMQHCONN    ppHconn,       /* Address of ptr to connection handle */
PMQLONG     pCompCode,     /* Address of completion code */
PMQLONG     pReason);      /* Address of reason code qualifying
                             completion code */
```

Obter-MQ_GET_EXIT

MQ_GET_EXIT fornece uma função get exit para executar *antes* e *após* processamento de chamada MQGET.

Há dois identificadores de função:

1. Use MQXF_GET com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQGET.
2. Consulte “MQXF_DATA_CONV_ON_GET” na página 1633 para obter informações sobre o uso do identificador de função MQXF_DATA_CONV_ON_GET..

A interface para esta função é:

```
MQ_GET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &pMsgDesc,
             &pGetMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &pDataLength,
             &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Hobj (MQHOBJ)-entrada / saída

Manipulação de objetos.

pMsgDesc (PMQMD)-entrada / saída

Ponteiro para o descritor de mensagem

pGetMsgOpts (PMQGMO)-entrada / saída

Ponteiro para obter as opções de mensagem

BufferLength (MQLONG)-entrada/saída

Comprimento do buffer de mensagem..

pBuffer (PMQBYTE)-entrada / saída

Ponteiro para o buffer de mensagem

pDataComprimento (PMQLONG)-entrada/saída.

Ponteiro para campo de comprimento de dados.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP          ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC          ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN        Hconn;         /* Connection handle */
MQHOBJ         Hobj;          /* Object handle */
MQMD           pMsgDesc;      /* Ptr to message descriptor */
MQPMO          pGetMsgOpts;    /* Ptr to get message options */
MQLONG         BufferLength;    /* Message buffer length */
MQBYTE         pBuffer;       /* Ptr to message buffer */
MQMLONG        pDataLength;    /* Ptr to data length field */
MQLONG         CompCode;      /* Completion code */
MQLONG         Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_GET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &pMsgDesc,
             &pGetMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &pDataLength,
             &CompCode, &Reason)
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_GET_EXIT (
PMQAXP          pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC          pExitContext,    /* Address of exit context structure */
PMQHCONN        pHconn,         /* Address of connection handle */
PMQHOBJ         pHobj,          /* Address of object handle */
PPMQMD          ppMsgDesc,      /* Address of ptr to message descriptor */
PPMQGMO         ppGetMsgOpts,   /* Address of ptr to get message options */
PMQLONG         pBufferLength,  /* Address of message buffer length */
PPMQBYTE        ppBuffer,       /* Address of ptr to message buffer */
PPMQLONG        ppDataLength,   /* Address of ptr to data length field */
PMQLONG         pCompCode,      /* Address of completion code */
PMQLONG         pReason);       /* Address of reason code qualifying
                                completion code */
```

Observações de uso

1. A interface da função MQ_GET_EXIT descrita aqui é usada para a função de saída MQXF_GET e a função de entrada [“MQXF_DATA_CONV_ON_GET”](#) na página 1633 .

Pontos de entrada separados são definidos para essas duas funções de saída, portanto, para interceptar *ambos* a chamada MQXEP deve ser usada duas vezes; para essa chamada, use o identificador de função MQXF_GET.

Como a interface MQ_GET_EXIT é a mesma para MQXF_GET e MQXF_DATA_CONV_ON_GET, uma única função de saída pode ser usada para ambos; o campo *Function* na estrutura MQAXP indica qual função de saída foi chamada. Como alternativa, a chamada MQXEP pode ser usada para registrar diferentes funções de saída para os dois casos.

MQXF_DATA_CONV_ON_GET

O identificador da função MQXF_DATA_CONV_ON_GET é usado com MQ_GET_EXIT.

Consulte MQ_GET_EXIT para obter informações sobre a interface para esta chamada e uma declaração de linguagem C de amostra.

Observações de uso

Se registrado, esse ponto de entrada será chamado quando as mensagens chegarem ao aplicativo, mas antes que qualquer conversão de dados tenha ocorrido. Isso pode ser útil se a saída de API precisar executar o processamento, como decriptografia ou descompactação, antes que a mensagem seja transmitida para a conversão de dados. A saída pode, se necessário, fazer com que a conversão de dados seja ignorada retornando MQXCC_SUPPRESS_FUNCTION; para obter informações adicionais, consulte a estrutura MQAXP.

O registro para esse ponto de entrada em um cliente tem o efeito de fazer com que a conversão de dados seja executada localmente na máquina cliente. Para a operação correta, pode ser necessário, portanto, instalar as saídas de conversão do aplicativo no cliente. Observe que MQXF_DATA_CONV_ON_GET também é usado para consumo assíncrono.

Ao usar a chamada MQ_GET_EXIT, use MQXF_DATA_CONV_ON_GET, com razão de saída MQXR_BEFORE, para registrar uma função de saída de conversão de dados MQGET *antes*.

Não há nenhuma função de saída MQXR_AFTER para MQXF_DATA_CONV_ON_GET; a função de saída MQXR_AFTER para MQXF_GET fornece a capacidade necessária para processamento de saída após conversão de dados.

Pontos de entrada separados são definidos para a chamada MQ_GET_EXIT, portanto, para interceptar *ambas* as funções de saída, a chamada MQXEP deve ser usada duas vezes; para essa chamada, use o identificador de função MQXF_DATA_CONV_ON_GET.

Como a interface MQ_GET_EXIT é a mesma para MQXF_GET e MQXF_DATA_CONV_ON_GET, uma única função de saída pode ser usada para ambos; o campo *Function* na estrutura MQAXP indica qual função de saída foi chamada. Como alternativa, a chamada MQXEP pode ser usada para registrar diferentes funções de saída para os dois casos.

Inicialização-MQ_INIT_EXIT

MQ_INIT_EXIT fornece a inicialização do nível de conexão, indicada pela configuração de ExitReason em MQAXP para MQXR_CONNECTION.

Durante a inicialização, observe o seguinte:

- A função MQ_INIT_EXIT chama MQXEP para registrar os verbos da API IBM MQ e os pontos ENTRY e EXIT nos quais ela está interessada.
- As saídas não precisam interceptar todos os verbos da API do IBM MQ. As funções de saída serão chamadas somente se um interesse tiver sido registrado.
- O armazenamento que deve ser usado pela saída pode ser adquirido ao inicializá-lo.
- Se uma chamada para essa função falhar, a chamada MQCONN ou MQCONNX que a chamou também falhará com um CompCode e Motivo que dependem do valor do campo ExitResponse em MQAXP.
- Uma saída MQ_INIT_EXIT não deve emitir chamadas API IBM MQ, porque o ambiente correto não foi configurado neste momento.

- Se um MQ_INIT_EXIT falhar com MQXCC_FAILED, o gerenciador de filas retornará da chamada MQCONN ou MQCONNX que o chamou com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_ERROR.
- Se o gerenciador de filas encontrar um erro ao inicializar o ambiente de execução da função de saída da API antes de chamar o primeiro MQ_INIT_EXIT, o gerenciador de filas retornará da chamada MQCONN ou MQCONNX que chamou MQ_INIT_EXIT com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR.

A interface para MQ_INIT_EXIT é:

```
MQ_INIT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Ponteiro para o código de conclusão, os valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Ponteiro para código de razão que qualifica o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

O CompCode e Reason retornados para o aplicativo dependem do valor do campo ExitResponse em MQAXP.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_INIT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &CompCode, &Reason)
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_INIT_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext,  /* Address of exit context structure */
PMQLONG     pCompCode,     /* Address of completion code */
PMQLONG     pReason);     /* Address of reason code qualifying
                             completion code */
```

Observações de uso

1. A função MQ_INIT_EXIT pode emitir a chamada MQXEP para registrar os endereços das funções de saída para as chamadas específicas do MQ a serem interceptadas.. Não é necessário interceptar todas as chamadas do MQ ou interceptar as chamadas MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER. Por exemplo, um conjunto de saída poderia optar por interceptar apenas a chamada MQXR_BEFORE de MQPUT
2. O armazenamento que deve ser usado por funções de saída no conjunto de saídas pode ser adquirido pela função MQ_INIT_EXIT.. Como alternativa, as funções de saída podem adquirir armazenamento quando elas são chamadas, conforme e quando necessário No entanto, todo o armazenamento deve ser liberado antes do conjunto de saída ser finalizado; a função MQ_TERM_EXIT pode liberar o armazenamento ou uma função de saída chamada anteriormente.
3. Se MQ_INIT_EXIT retornar MQXCC_FAILED no campo ExitResponse de MQAXP ou falhar de alguma outra maneira, a chamada MQCONN ou MQCONNX que fez com que MQ_INIT_EXIT fosse chamado também falhará, com os parâmetros **CompCode** e **Reason** configurados para valores apropriados.
4. Uma função MQ_INIT_EXIT não pode emitir chamadas MQ diferentes de MQXEP.

Consulta-MQ_INQ_EXIT

MQ_INQ_EXIT fornece uma função de saída de consulta para executar *antes* e *após* o processamento de chamada MQINQ Use o identificador de função MQXF_INQ com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQINQ.

A interface para esta função é:

```
MQ_INQ_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &SelectorCount,  
            &pSelectors, &IntAttrCount, &pIntAttrs, &CharAttrLength,  
            &pCharAttrs, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Hobj (MQHOBJ)-entrada

Manipulação de objetos.

SelectorCount (MQLONG)-entrada

Contagem de seletores.

pSelectors (PMQLONG)-entrada / saída

Ponteiro para a matriz de valores do seletor

IntAttrContagem (MQLONG)-entrada

Contagem de atributos de número inteiro.

Attrs pInt(PMQLONG)-entrada/saída

Ponteiro para matriz de valores de atributo de número inteiro.

CharAttrComprimento (MQLONG)-entrada/saída.

Comprimento da matriz de atributos de caracteres

pCharAttrs (PMQCHAR)-entrada/saída

Ponteiro para matriz de atributos de caracteres.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;          /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;       /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;            /* Connection handle */
MQHOBJ     Hobj;             /* Object handle */
MQLONG     SelectorCount;     /* Count of selectors */
PMQLONG    pSelectors;       /* Ptr to array of attribute selectors */
MQLONG     IntAttrCount;     /* Count of integer attributes */
PMQLONG    pIntAttrs;       /* Ptr to array of integer attributes */
MQLONG     CharAttrLength;   /* Length of char attributes array */
PMQCHAR    pCharAttrs;      /* Ptr to character attributes */
MQLONG     CompCode;        /* Completion code */
MQLONG     Reason;          /* Reason code qualifying completion code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_INQ_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &SelectorCount,
             &pSelectors, &IntAttrCount, &pIntAttrs, &CharAttrLength,
             &pCharAttrs, &CompCode, &Reason)
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_INQ_EXIT (
PMQAXP     pExitParms,        /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC     pExitContext,     /* Address of exit context structure */
PMQHCONN   pHconn,          /* Address of connection handle */
PMQHOBJ    pHobj,           /* Address of object handle */
PMQLONG    pSelectorCount,   /* Address of selector count */
PPMQLONG   ppSelectors,     /* Address of ptr to array of selectors */
PMQLONG    pIntAttrCount;    /* Address of count of integer attributes */
PPMQLONG   ppIntAttrs,      /* Address of ptr to array of integer attributes */
PMQLONG    pCharAttrLength, /* Address of character attribute length */
PPMQCHAR   ppCharAttrs,     /* Address of ptr to character attributes array */
PMQLONG    pCompCode,       /* Address of completion code */
PMQLONG    pReason);       /* Address of reason code qualifying completion
                             code */
```

Aberto-MQ_OPEN_EXIT

MQ_OPEN_EXIT fornece uma função de saída aberta para executar *antes* e *após* o processamento de chamada MQOPEN.. Use o identificador de função MQXF_OPEN com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada MQOPEN.

A interface para esta função é

```
MQ_OPEN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pObjDesc, &Options,
             &pHobj, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pObjDesc (PMQOD)-entrada / saída

Ponteiro para o descritor de objeto

Opções (MQLONG)-entrada/saída.

Abrir opções.

pHobj (PMQHOBj)-entrada de

Ponteiro para a manipulação de objetos

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
PMQOD      pObjDesc;      /* Ptr to object descriptor */
MQLONG     Options;       /* Open options */
PMQHOBj    pHobj;        /* Ptr to object handle */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;       /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_OPEN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pObjDesc, &Options,
              &pHobj, &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_OPEN_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext, /* Address of exit context structure */
PMQHCONN    pHconn,       /* Address of connection handle */
PPMQOD      ppObjDesc,    /* Address of ptr to object descriptor */
PMQLONG     pOptions,     /* Address of open options */
PMQHOBj     ppHobj,       /* Address of ptr to object handle */
```

```

PMQLONG      pCompCode,      /* Address of completion code */
PMQLONG      pReason);      /* Address of reason code qualifying
                             completion code */

```

Put-MQ_PUT_EXIT

MQ_PUT_EXIT fornece uma função de saída put para executar *antes* e *após* processamento de chamada MQPUT. Use o identificador de função MQXF_PUT com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* as funções de saída de chamada MQPUT

A interface para esta função é:

```

MQ_PUT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &pMsgDesc,
             &pPutMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &CompCode, &Reason)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Hobj (MQHOBJ)-entrada / saída

Manipulação de objetos.

pMsgDesc (PMQMD)-entrada / saída

Ponteiro para o descritor de mensagem

pPutMsgOpts (PMQPMO)-entrada / saída

Ponteiro para colocar as opções de mensagem.

BufferLength (MQLONG)-entrada/saída

Comprimento do buffer de mensagem..

pBuffer (PMQBYTE)-entrada / saída

Ponteiro para o buffer de mensagem

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */

```

```

MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
MQHOBJ     Hobj;         /* Object handle */
PMQMD      pMsgDesc;     /* Ptr to message descriptor */
PMQPMO     pPutMsgOpts;  /* Ptr to put message options */
MQLONG     BufferLength;  /* Message buffer length */
PMQBYTE    pBuffer;     /* Ptr to message data */
MQLONG     CompCode;    /* Completion code */
MQLONG     Reason;      /* Reason code */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

MQ_PUT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &pMsgDesc,
             &pPutMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &CompCode, &Reason)

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

void MQENTRY MQ_PUT_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext, /* Address of exit context structure */
PMQHCONN    pHconn,       /* Address of connection handle */
PMQHOBJ     pHobj,        /* Address of object handle */
PPMQMD      ppMsgDesc,    /* Address of ptr to message descriptor */
PPMQPMO     ppPutMsgOpts, /* Address of ptr to put message options */
PMQLONG     pBufferLength, /* Address of message buffer length */
PMQBYTE     ppBuffer,     /* Address of ptr to message buffer */
PMQLONG     pCompCode,    /* Address of completion code */
PMQLONG     pReason);    /* Address of reason code qualifying
                           completion code */

```

Observações de uso

- As mensagens de relatório geradas pelo gerenciador de filas ignoram o processamento de chamada normal. Como resultado, essas mensagens não podem ser interceptadas pela função `MQ_PUT_EXIT` ou pela função `MQPUT1`. No entanto, as mensagens de relatório geradas pelo agente do canal de mensagens são processadas normalmente e, portanto, podem ser interceptadas pela função `MQ_PUT_EXIT` ou pela função `MQ_PUT1_EXIT`. Para ter certeza de interceptar todas as mensagens de relatório geradas pelo MCA, ambos `MQ_PUT_EXIT` e `MQ_PUT1_EXIT` devem ser usados.

Put1 - MQ_PUT1_EXIT

`MQ_PUT1_EXIT` fornece uma função de saída *put one message only* para executar *antes e após* `MQPUT1` processamento de chamada. Use o identificador de função `MQXF_PUT1` com motivos de saída `MQXR_BEFORE` e `MQXR_AFTER` para registrar *antes e após* `MQPUT1` funções de saída de chamada.

A interface para esta função é:

```

MQ_PUT1_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pObjDesc, &pMsgDesc,
             &pPutMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &CompCode, &Reason)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pObjDesc (PMQOD)-entrada / saída

Ponteiro para o descritor de objeto

pMsgDesc (PMQMD)-entrada / saída

Ponteiro para o descritor de mensagem

pPutMsgOpts (PMQPMO)-entrada / saída

Ponteiro para colocar as opções de mensagem.

BufferLength (MQLONG)-entrada/saída

Comprimento do buffer de mensagem..

pBuffer (PMQBYTE)-entrada / saída

Ponteiro para o buffer de mensagem

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;   /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
PMQOD      pObjDesc;     /* Ptr to object descriptor */
PMQMD      pMsgDesc;     /* Ptr to message descriptor */
PMQPMO     pPutMsgOpts;   /* Ptr to put message options */
MQLONG     BufferLength;  /* Message buffer length */
PMQBYTE    pBuffer;      /* Ptr to message data */
MQLONG     CompCode;     /* Completion code */
MQLONG     Reason;       /* Reason code */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

MQ_PUT1_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pObjDesc, &pMsgDesc,
              &pPutMsgOpts, &BufferLength, &pBuffer, &CompCode, &Reason)

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

void MQENTRY MQ_PUT1_EXIT (
PMQAXP      pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext, /* Address of exit context structure */
MQHCONN     pHconn,       /* Address of connection handle */
PPMQOD      ppObjDesc,    /* Address of ptr to object descriptor */
PPMQMD      ppMsgDesc,    /* Address of ptr to message descriptor */
PPMQPMO     ppPutMsgOpts, /* Address of ptr to put message options */
MQLONG      pBufferLength, /* Address of message buffer length */
PMQBYTE     ppBuffer,     /* Address of ptr to message buffer */
MQLONG      pCompCode,    /* Address of completion code */
MQLONG      pReason);    /* Address of reason code qualifying
                           completion code */

```

Conjunto-MQ_SET_EXIT

MQ_SET_EXIT fornece uma função de saída de conjunto para executar *antes* e *após* o processamento de chamada MQSET. Use o identificador de função MQXF_SET com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQSET.

A interface para esta função é:

```
MQ_SET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &SelectorCount,
             &pSelectors, &IntAttrCount, &pIntAttrs, &CharAttrLength,
             &pCharAttr, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Hobj (MQHOBJ)-entrada

Manipulação de objetos.

SelectorCount (MQLONG)-entrada

Contagem de seletores.

pSelectors (PMQLONG)-entrada / saída

Ponteiro para a matriz de valores do seletor

IntAttrContagem (MQLONG)-entrada

Contagem de atributos de número inteiro.

Attrs pInt(PMQLONG)-entrada/saída

Ponteiro para matriz de valores de atributo de número inteiro.

CharAttrComprimento (MQLONG)-entrada/saída.

Comprimento da matriz de atributos de caracteres

pCharAttrs (PMQCHAR)-entrada/saída

Ponteiro para valores de atributo de caractere.

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP    ExitParms;        /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;     /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;          /* Connection handle */
MQHOBJ   Hobj;           /* Object handle */
MQLONG   SelectorCount;  /* Count of selectors */
PMQLONG  pSelectors;     /* Ptr to array of attribute selectors */
MQLONG   IntAttrCount;   /* Count of integer attributes */
PMQLONG  pIntAttrs;      /* Ptr to array of integer attributes */
MQLONG   CharAttrLength; /* Length of char attributes array */
PMQCHAR  pCharAttrs;     /* Ptr to character attributes */
MQLONG   CompCode;       /* Completion code */
MQLONG   Reason;         /* Reason code qualifying completion code */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

MQ_SET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Hobj, &SelectorCount,
             &pSelectors, &IntAttrCount, &pIntAttrs, &CharAttrLength,
             &pCharAttrs, &CompCode, &Reason)

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

void MQENTRY MQ_SET_EXIT (
PMQAXP    pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC    pExitContext,    /* Address of exit context structure */
PMQHCONN  pHconn,         /* Address of connection handle */
PMQHOBJ   pHobj,          /* Address of object handle */
PMQLONG   pSelectorCount,  /* Address of selector count */
PPMQLONG  ppSelectors,     /* Address of ptr to array of selectors */
PMQLONG   pIntAttrCount;   /* Address of count of integer attributes */
PPMQLONG  ppIntAttrs,     /* Address of ptr to array of integer attributes */
PMQLONG   pCharAttrLength, /* Address of character attribute length */
PPMQCHAR  ppCharAttrs,    /* Address of ptr to character attributes array */
PMQLONG   pCompCode,       /* Address of completion code */
PMQLONG   pReason);       /* Address of reason code qualifying completion
                           code */

```

Status-MQ_STAT_EXIT

MQ_STAT_EXIT fornece uma função de saída de status para executar *antes* e *após* processamento de chamada MQSTAT. Use o identificador de função MQXF_STAT com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *após* funções de saída de chamada MQSTAT.

A interface para esta função é:

```

MQ_STAT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &Type, &pStatus
             &CompCode, &Reason)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

Tipo (MQLONG)-entrada

Tipo de informações de status para recuperar.

pStatus (PMQSTS)-saída

Ponteiro para o buffer de status

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_STAT_EXIT (
PMQAXP    pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC    pExitContext,   /* Address of exit context structure */
PMQHCONN  pHconn,        /* Address of connection handle */
PMQLONG   pType,          /* Address of status type */
PPMQSTS   ppStatus,       /* Address of status buffer */
PMQLONG   pCompCode,      /* Address of completion code */
PMQLONG   pReason);       /* Address of reason code qualifying completion
                           code */
```

Finalização-MQ_TERM_EXIT

MQ_TERM_EXIT fornece a finalização do nível de conexão, registrada com um identificador de função MQXF_TERM e ExitReason MQXR_CONNECTION. Se estiver registrado, MQ_TERM_EXIT será chamado uma vez para cada solicitação de desconexão

Como parte da finalização, o armazenamento não mais necessário pela saída pode ser liberado e qualquer limpeza necessária pode ser executada.

Se um MQ_TERM_EXIT falhar com MQXCC_FAILED, o gerenciador de filas retornará do MQDISC que o chamou com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_ERROR.

Se o gerenciador de filas encontrar um erro ao finalizar o ambiente de execução da função de saída de API após chamar o último MQ_TERM_EXIT, o gerenciador de filas retornará da chamada MQDISC que chamou MQ_TERM_EXIT com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_TERM_ERROR

A interface para esta função é:

```
MQ_TERM_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão para qualquer valor MQRC_* válido.

O CompCode e Reason retornados para o aplicativo dependem do valor do campo ExitResponse em MQAXP.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_TERM_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &CompCode, &Reason)
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_TERM_EXIT (
    PMQAXP      pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC      pExitContext,    /* Address of exit context structure */
    PMQLONG     pCompCode,       /* Address of completion code */
    PMQLONG     pReason);        /* Address of reason code qualifying
                                completion code */
```

Observações de uso

1. A função MQ_TERM_EXIT é opcional. Não é necessário que um conjunto de saída registre uma saída de finalização se não houver nenhum processamento de finalização a ser feito

Se as funções pertencentes ao conjunto de saída adquirirem recursos durante a conexão, uma função MQ_TERM_EXIT será um ponto conveniente no qual liberar esses recursos, por exemplo, liberar armazenamento obtido dinamicamente.
2. Se uma função MQ_TERM_EXIT for registrada quando a chamada MQDISC for emitida, a função de saída será chamada após todas as funções de saída MQDISC terem sido chamadas.
3. Se MQ_TERM_EXIT retornar MQXCC_FAILED no campo ExitResponse do MQAXP ou falhar de alguma outra maneira, a chamada MQDISC que fez com que MQ_TERM_EXIT fosse chamado também falhará, com os parâmetros **CompCode** e **Reason** configurados para os valores apropriados

Registrar assinatura-MQ_SUB_EXIT

MQ_SUB_EXIT fornece uma função de saída para executar *antes* e *após* o processamento de novo registro de assinatura. Use o identificador de função MQXF_SUB com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *depois* das funções de saída de chamada de registro de assinatura.

A interface para esta função é:

```
MQ_SUB_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pSubDesc, &pHobj, &pHsub, &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada / saída

Manipulação de conexões.

pSubDesc-entrada/saída

Matriz de seletores de atributo..

pHobj -entrada/saída

Manipulação de objetos

pHsub (MQHOBJ) entrada/saída

Identificador de assinatura

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP      ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC      ExitContext;    /* Exit context structure */
MQHCONN    Hconn;         /* Connection handle */
PMQSD      pSubDesc;      /* Subscription descriptor */
PMQHOBJS   pHobj;        /* Object Handle */
PMQHOBJS   pHsub;        /* Subscription handle */
MQLONG     CompCode;      /* Completion code */
MQLONG     Reason;        /* Reason code qualifying completion code */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

MQ_SUB_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pSubDesc, &pHobj, &pHsub,
             &CompCode, &Reason);

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

PMQAXP      pExitParms;    /* Exit parameter structure */
PMQAXC      pExitContext;  /* Exit context structure */
PMQHCONN    pHconn;       /* Connection handle */
PPMQSD      ppSubDesc;    /* Subscription descriptor */
PPMQHOBJS   ppHobj;      /* Object Handle */
PPMQHOBJS   ppHsub;      /* Subscription handle */
PMQLONG     pCompCode;    /* Completion code */
PMQLONG     pReason;      /* Reason code qualifying completion code */

```

Solicitação de assinatura-MQ_SUBRQ_EXIT

MQ_SUBRQ_EXIT fornece uma função de saída de solicitação de assinatura para executar *antes* e *após* o processamento de solicitação de assinatura. Use o identificador de função MQXF_SUBRQ com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar *antes* e *depois* das funções de saída de chamada de pedido de assinatura..

A interface para esta função é:

```
MQ_SUBRQ_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pHsub, &Action, &pSubRqOpts,  
              &CompCode, &Reason)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada / saída

Manipulação de conexões.

pHsub (MQHOBJ) entrada/saída

Identificador de assinatura

Entrada / saída da ação (MQLONG).

Ação

pSubRqOpts (MQSRO) entrada/saída

CompCode (MQLONG)-entrada/saída.

Código de conclusão, valores válidos para os quais são:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

Chamada com falha

Razão (MQLONG)-entrada/saída

Código de razão qualificando o código de conclusão.

Se o código de conclusão for MQCC_OK, o único valor válido será:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se o código de conclusão for MQCC_FAILED ou MQCC_WARNING, a função de saída poderá configurar o campo de código de razão como qualquer valor MQRC_* válido.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;      /* Exit parameter structure */  
MQAXC    ExitContext;   /* Exit context structure */  
MQHCONN  Hconn;         /* Connection handle */  
PMQLONG  pHsub;         /* Subscription handle */  
MQLONG   Action;        /* Action */  
PMQSRO   pSubRqOpts;    /* Subscription Request Options */  
MQLONG   CompCode;      /* Completion code */  
MQLONG   Reason;        /* Reason code qualifying completion code */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
MQ_SUBRQ_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pHsub, &Action, &pSubRqOpts,
               &CompCode, &Reason);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
void MQENTRY MQ_SUBRQ_EXIT (
PMQAXP    pExitParms,      /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC    pExitContext,   /* Address of exit context structure */
PMQHCONN  pHconn,        /* Address of connection handle */
PPMQHOBJ  ppHsub;        /* Address of Subscription handle */
MQLONG    pAction;       /* Address of Action */
PPMQSRO   ppSubRqOpts;   /* Address of Subscription Request Options */
MQLONG    pCompCode,     /* Address of completion code */
MQLONG    pReason);     /* Address of reason code qualifying completion
                        code */
```

xa_close-XA_CLOSE_EXIT

XA_CLOSE_EXIT fornece uma função de saída xa_close para executar o processamento antes e depois de xa_close. Use o identificador de função MQXF_XACLOSE com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada xa_close antes e depois...

A interface para esta função é:

```
XA_CLOSE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXa_info, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXa_info (PMQCHAR)-entrada / saída

Informações do gerenciador de recursos específico da instância

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP    ExitParms;      /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;   /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;        /* Connection handle */
PMQCHAR  pXa_info;     /* Instance-specific RM info */
MQLONG   Rmid;         /* Resource manager identifier */
MQLONG   Flags;        /* Resource manager options*/
MQLONG   XARetCode;    /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_CLOSE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXa_info, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_CLOSE_EXIT (
    PMQAXP    pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC    pExitContext,  /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN  pHconn,       /* Address of connection handle */
    PPMQCHAR  ppXa_info,    /* Address of instance-specific RM info */
    PMQLONG   pRmid,        /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG   pFlags,       /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG   pXARetCode);  /* Address of response from XA call */

```

xa_commit-XA_COMMIT_EXIT

XA_COMMIT_EXIT fornece uma função de saída xa_commit para executar antes e depois do processamento xa_commit. Use o identificador de função MQXF_XACOMMIT com motivos de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada xa_commit antes e depois.

A interface para esta função é:

```
XA_COMMIT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP    ExitParms;    /* Exit parameter structure */
MQAXC    ExitContext;  /* Exit context structure */
MQHCONN  Hconn;       /* Connection handle */
MQPTR    pXID;        /* Transaction branch ID */
MQLONG   Rmid;        /* Resource manager identifier */
MQLONG   Flags;       /* Resource manager options*/
MQLONG   XARetCode;   /* Response from XA call */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_COMMIT_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_COMMIT_EXIT (
    PMQAXP    pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC    pExitContext,  /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN  pHconn,       /* Address of connection handle */
    PMQPTR    ppXID,        /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG   pRmid,        /* Address of resource manager identifier */

```

```
PMQLONG  pFlags,      /* Address of resource manager options*/
PMQLONG  pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

xa_complete-XA_COMPLETE_EXIT

XA_COMPLETE_EXIT fornece uma função de saída xa_complete para executar o processamento antes e depois de xa_complete. Use o identificador de função MQXF_XACOMPLETE com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada xa_complete.

A interface para esta função é:

```
XA_COMPLETE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pHandle, &pRetVal, &Rmid, &Flags,
&XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pHandle (PMQLONG)-entrada/saída

Ponteiro para operação assíncrona.

pRetVal (PMQLONG)-entrada/saída

Valor de retorno da operação assíncrona.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms;  /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn;    /* Connection handle */
PMQLONG pHandle;  /* Ptr to asynchronous op */
PMQLONG pRetVal;  /* Return value of async op */
MQLONG  Rmid;     /* Resource manager identifier */
MQLONG  Flags;    /* Resource manager options*/
MQLONG  XARetCode; /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_COMPLETE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pHandle, &pRetVal, &Rmid, &Flags,
&XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY XA_COMPLETE_EXIT (
PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
PPMQLONG ppHandle, /* Address of ptr to asynchronous op */
PPMQLONG ppRetVal, /* Address of return value of async op */
PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
```

```

PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */

```

xa_end-XA_END_EXIT

XA_END_EXIT fornece uma função de saída xa_end para executar antes e após o processamento de xa_end Use o identificador de função MQXF_XAEND com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada xa_end antes e após...

A interface para esta função é:

```

XA_END_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */
MQPTR pXID; /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

XA_END_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_END_EXIT (
PMQAXP pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
PMQAXC pExitContext, /* Address of exit context structure */
PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
PMQPTR ppXID, /* Address of transaction branch ID */
PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */

```

xa_forget-XA_FORGET_EXIT

XA_FORGET_EXIT fornece uma função de saída `xa_forget` para executar antes e depois do processamento de `xa_forget`. Use o identificador de função `MQXF_XAFORGET` com as razões de saída `MQXR_BEFORE` e `MQXR_AFTER` para registrar as funções de saída de chamada `xa_forget`.

A interface para esta função é:

```
XA_FORGET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */
MQPTR  pXID; /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_FORGET_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY XA_FORGET_EXIT (
    PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
    PMQPTR  ppXID, /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

xa_open-XA_OPEN_EXIT

XA_OPEN_EXIT fornece uma função de saída `xa_open` para executar antes e depois do processamento `xa_open`. Use o identificador de função `MQXF_XAOPEN` com motivos de saída `MQXR_BEFORE` e `MQXR_AFTER` para registrar as funções de saída de chamada `xa_open` antes e depois.

A interface para esta função é:

```
XA_OPEN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXa_info, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXa_info (PMQCHAR)-entrada / saída

Informações do gerenciador de recursos específico da instância

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */
PMQCHAR pXa_info; /* Instance-specific RM info */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_OPEN_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXa_info, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY XA_OPEN_EXIT (
    PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
    PPMQCHAR ppXa_info, /* Address of instance-specific RM info */
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

xa_prepare-XA_PREPARE_EXIT

XA_PREPARE_EXIT fornece uma função de saída *xa_prepare* para executar o processamento antes e depois de *xa_prepare*. Use o identificador de função MQXF_XAPREPARE com os motivos de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada *xa_prepare* antes e depois.

A interface para esta função é:

```
XA_PREPARE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP  ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn; /* Connection handle */
MQPTR  pXID; /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```

XA_PREPARE_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);

```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_PREPARE_EXIT (
    PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
    PMQPTR  ppXID, /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */

```

xa_recover-XA_RECOVER_EXIT

XA_RECOVER_EXIT fornece uma função de saída `xa_recover` para executar antes e depois do processamento `xa_recover`. Use o identificador de função `MQXF_XARECOVER` com motivos de saída `MQXR_BEFORE` e `MQXR_AFTER` para registrar as funções de saída de chamada `xa_recover` antes e depois.

A interface para esta função é:

```

XA_RECOVER_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Count, &Rmid, &Flags, &XARetCode)

```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Contagem (MQLONG)-entrada/saída

Máximo de XIDs na matriz XID

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP  ExitParms;    /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn;      /* Connection handle */
MQPTR  pXID;        /* Transaction branch ID */
MQLONG Count;      /* Max XIDs in XID array */
MQLONG Rmid;       /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags;      /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode;  /* Response from XA call */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_RECOVER_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Count, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_RECOVER_EXIT (
  PMQAXP  pExitParms,    /* Address of exit parameter structure */
  PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
  PMQHCONN pHconn,      /* Address of connection handle */
  PMQPTR  ppXID,        /* Address of transaction branch ID */
  PMQLONG pCount,       /* Address of max XIDs in XID array */
  PMQLONG pRmid,        /* Address of resource manager identifier */
  PMQLONG pFlags,       /* Address of resource manager options*/
  PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */

```

xa_rollback-XA_ROLLBACK_EXIT

XA_ROLLBACK_EXIT fornece uma função de saída xa_rollback para executar antes e depois do processamento xa_rollback. Use o identificador de função MQXF_XAROLLBACK com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada xa_rollback antes e depois.

A interface para esta função é:

```
XA_ROLLBACK_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms;    /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn;      /* Connection handle */
MQPTR  pXID;        /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid;        /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags;       /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode;  /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_ROLLBACK_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY XA_ROLLBACK_EXIT (
    PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN pHconn, /* Address of connection handle */
    PMQPTR  ppXID, /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

xa_start-XA_START_EXIT

XA_START_EXIT fornece uma função de saída *xa_start* para executar o processamento antes e depois de *xa_start*. Use o identificador de função MQXF_XASTART com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada *xa_start* antes e após...

A interface para esta função é:

```
XA_START_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```

MQAXP  ExitParms;   /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQHCONN Hconn;     /* Connection handle */
MQPTR  pXID;       /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid;       /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags;      /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode;  /* Response from XA call */

```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
XA_START_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Hconn, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```

typedef void MQENTRY XA_START_EXIT (
    PMQAXP  pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC  pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQHCONN pHconn,     /* Address of connection handle */
    PMQPTR  ppXID,       /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG pRmid,       /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags,      /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */

```

ax_reg-AX_REG_EXIT

AX_REG_EXIT fornece uma função de saída ax_reg para executar o processamento antes e depois de ax_reg Use o identificador de função MQXF_AXREG com as razões de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada ax_reg antes e depois.

A interface para esta função é:

```
AX_REG_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode)
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Hconn (MQHCONN)-entrada

Manipulação de conexões.

pXID (MQPTR)-entrada/saída.

ID da seção de transação.

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQPTR  pXID; /* Transaction branch ID */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
AX_REG_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &pXID, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY AX_REG_EXIT (
    PMQAXP pExitParms, /* Address of exit parameter structure */
    PMQAXC pExitContext, /* Address of exit context structure */
    PMQPTR ppXID, /* Address of transaction branch ID */
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

ax_unreg-AX_UNREG_EXIT

AX_UNREG_EXIT fornece uma função de saída ax_unreg para executar antes e depois do processamento ax_unreg. Use o identificador de função MQXF_AXUNREG com motivos de saída MQXR_BEFORE e MQXR_AFTER para registrar as funções de saída de chamada ax_unreg antes e depois.

A interface para esta função é:

```
AX_UNREG_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

em que os parâmetros são:

ExitParms (MQAXP)-entrada/saída

Estrutura do parâmetro de saída

ExitContext (MQAXC)-entrada/saída

Estrutura do contexto de saída

Rmid (MQLONG)-entrada/saída

Identificador do gerenciador de recursos.

Sinalizadores (MQLONG)-entrada/saída.

Opções do gerenciador de recursos

XARetCode (MQLONG)-entrada/saída.

Resposta da chamada XA.

Chamada de linguagem C

O gerenciador de filas define logicamente as variáveis a seguir:

```
MQAXP  ExitParms; /* Exit parameter structure */
MQAXC  ExitContext; /* Exit context structure */
MQLONG Rmid; /* Resource manager identifier */
MQLONG Flags; /* Resource manager options*/
MQLONG XARetCode; /* Response from XA call */
```

O gerenciador de filas chama logicamente a saída da seguinte forma:

```
AX_UNREG_EXIT (&ExitParms, &ExitContext, &Rmid, &Flags, &XARetCode);
```

Sua saída deve corresponder ao seguinte protótipo de função C:

```
typedef void MQENTRY AX_UNREG_EXIT (  
    PMQAXP pExitParms, /* Address of exit parameter structure */  
    PMQAXC pExitContext, /* Address of exit context structure */  
    PMQLONG pRmid, /* Address of resource manager identifier */  
    PMQLONG pFlags, /* Address of resource manager options*/  
    PMQLONG pXARetCode); /* Address of response from XA call */
```

Informações gerais sobre funções de saída de chamada

Este tópico fornece alguma orientação geral para ajudá-lo a planejar suas saídas, particularmente relacionadas à manipulação de erros e eventos inesperados

Falha de saída

Se uma função de saída for finalizada de forma anormal após uma chamada MQGET destrutiva, fora do ponto de sincronização, mas antes que a mensagem tenha sido transmitida para o aplicativo, o manipulador de saída poderá se recuperar da falha e passar o controle para o aplicativo...

Neste caso, a mensagem pode ser perdida. É como o que acontece quando um aplicativo falha imediatamente após receber uma mensagem de uma fila.

A chamada MQGET pode concluir com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_ERROR.

Se uma função de saída de chamada API *antes* for finalizada de forma anormal, o manipulador de saída poderá se recuperar da falha e passar o controle para o aplicativo sem processar a chamada API. Neste caso, a função de saída deve recuperar quaisquer recursos que ela possuía.

Se as saídas encadeadas estiverem em uso, as saídas de chamada da API *após* para qualquer *antes* das saídas de chamada da API que foram acionadas com sucesso poderão ser acionadas. A chamada da API pode falhar com MQCC_FAILED e MQRC_API_EXIT_ERROR

Exemplo de manipulação de erros para funções de saída

O diagrama a seguir mostra os pontos (e *N*) na qual erros podem ocorrer. Ele é apenas um exemplo para mostrar como as saídas se comportam e devem ser lidas junto com a tabela a seguir: Neste exemplo, duas funções de saída são chamadas antes e após cada chamada API para mostrar o comportamento com saídas encadeadas.

Application	ErrPt	Exit function	API call
-----	-----	-----	-----
Start			
MQCONN	-->		
	e1	MQ_INIT_EXIT	
	e2	before MQ_CONNX_EXIT	1
	e3	before MQ_CONNX_EXIT	2
	e4		--> MQCONN
	e5	after MQ_CONNX_EXIT	2
	e6	after MQ_CONNX_EXIT	1
	e7		
	<--		
MQOPEN	-->		
	e8	before MQ_OPEN_EXIT	1
	e9	before MQ_OPEN_EXIT	2

```

e10                                --> MQOPEN
    after MQ_OPEN_EXIT 2
e11                                --> MQOPEN
    after MQ_OPEN_EXIT 1
e12
MQPUT <--
    -->
    before MQ_PUT_EXIT 1
e13                                --> MQOPEN
    before MQ_PUT_EXIT 2
e14
    --> MQPUT
e15                                --> MQPUT
    after MQ_PUT_EXIT 2
e16                                --> MQPUT
    after MQ_PUT_EXIT 1
e17
MQCLOSE <--
    -->
    before MQ_CLOSE_EXIT 1
e18                                --> MQCLOSE
    before MQ_CLOSE_EXIT 2
e19
    --> MQCLOSE
e20                                --> MQCLOSE
    after MQ_CLOSE_EXIT 2
e21                                --> MQCLOSE
    after MQ_CLOSE_EXIT 1
e22
MQDISC <--
    -->
    before MQ_DISC_EXIT 1
e23                                --> MQDISC
    before MQ_DISC_EXIT 2
e24
    --> MQDISC
e25                                --> MQDISC
    after MQ_DISC_EXIT 2
e26                                --> MQDISC
    after MQ_DISC_EXIT 1
e27
<--
end

```

A tabela a seguir lista as ações a serem executadas em cada ponto de erro. Apenas um subconjunto dos pontos de erro foi coberto, pois as regras mostradas aqui podem se aplicar a todos os outros. São as ações que especificam o comportamento pretendido em cada caso.

<i>Tabela 837. Erros de saída de API e ações apropriadas para executar</i>		
Err Pt	Descrição	Ações
e1	Erro ao configurar a configuração do ambiente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desfazer configuração do ambiente conforme necessário 2. Funções sem saída da unidade 3. MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_LOAD_ERROR
e2	A função MQ_INIT_EXIT é concluída com: <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Limpar o ambiente 2. MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_INIT_ERROR • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. Limpar o ambiente

Tabela 837. Erros de saída de API e ações apropriadas para executar (continuação)

Err Pt	Descrição	Ações
e3	<p>Antes A função MQ_CONNX_EXIT 1 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. função MQ_TERM_EXIT da unidade 2. Limpar o ambiente 3. Falha na chamada MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR.. • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. Função MQ_TERM_EXIT da unidade, se necessário 3. Limpar o ambiente, se necessário
e4	<p>Antes A função MQ_CONNX_EXIT 2 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 1 2. função MQ_TERM_EXIT da unidade 3. Limpar o ambiente 4. Falha na chamada MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR.. • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 1 se a saída não for suprimida 3. Função MQ_TERM_EXIT da unidade, se necessário 4. Limpar o ambiente, se necessário
e5	<p>A chamada MQCONN falha..</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar MQCONN CompCode e Motivo 2. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 2 se o <i>before</i> MQ_CONNX_EXIT 2 for bem-sucedido e a saída não for suprimida 3. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 1 se o <i>anterior</i> MQ_CONNX_EXIT 1 foi bem-sucedido e a saída não foi suprimida 4. função MQ_TERM_EXIT da unidade 5. Limpar o ambiente
e6	<p>Após a função MQ_CONNX_EXIT 2 ser concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 1 2. Concluir chamada MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. Unidade <i>após</i> a função MQ_CONNX_EXIT 1, se necessário.

Tabela 837. Erros de saída de API e ações apropriadas para executar (continuação)

Err Pt	Descrição	Ações
e7	<p>Após a função MQ_CONNX_EXIT 1 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED, conclua a chamada MQCONN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_*, aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹
e8	<p>Antes A função MQ_OPEN_EXIT 1 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED, conclua a chamada MQOPEN com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_*, aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹
e9	<p>Antes A função MQ_OPEN_EXIT 2 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Unidade <i>após</i> a função MQ_OPEN_EXIT 1 2. Chamada MQOPEN completa com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_*, aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹
e10	<p>A chamada MQOPEN falha</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar MQOPEN CompCode e Razão 2. Unidade <i>após</i> a função MQ_OPEN_EXIT 2 se a saída não for suprimida 3. Unidade <i>após</i> a função MQ_OPEN_EXIT 1 se a saída não for suprimida e se as saídas encadeadas não forem suprimidas
e11	<p>Após a função MQ_OPEN_EXIT 2 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Unidade <i>após</i> a função MQ_OPEN_EXIT 1 2. Chamada MQOPEN completa com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. Unidade <i>após</i> a função MQ_OPEN_EXIT 1 se a saída não for suprimida
e25	<p>Após a função MQ_DISC_EXIT 2 é concluída com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MQXCC_FAILED • MQXCC_* 	<ul style="list-style-type: none"> • Para MQXCC_FAILED: <ol style="list-style-type: none"> 1. Unidade <i>após</i> função MQ_DISC_EXIT 1 2. função MQ_TERM_EXIT da unidade 3. Limpar ambiente de execução de saída 4. Conclua a chamada MQDISC com MQCC_FAILED, MQRC_API_EXIT_ERROR • Para MQXCC_* <ol style="list-style-type: none"> 1. Aja como para os valores de MQXCC_* e MQXR2_*¹ 2. função MQ_TERM_EXIT da unidade 3. Limpar ambiente de execução de saída

Nota:

1. Os valores de MQXCC_* e MQXR2_* e suas ações correspondentes são definidos em Como os gerenciadores de filas processam funções de saída.

Campos ExitResponse configurados incorretamente

Este tópico fornece informações sobre o que ocorreria quando o campo ExitResponse fosse configurado para qualquer coisa, exceto os valores suportados

Se o campo ExitResponse for configurado para um valor diferente de um dos valores suportados as seguintes ações se aplicam:

- Para uma função de saída da API MQCONN ou MQDISC *anterior* :
 - O valor ExitResponse2 é ignorado.
 - Nenhuma outra função de saída *antes* na cadeia de saída (se houver) é chamada; a própria chamada API não é emitida.
 - Para quaisquer saídas *antes* que foram chamadas com sucesso, as saídas *após* são chamadas em ordem reversa
 - Se registrado, as funções de saída de finalização para aquelas *antes* das funções de saída MQCONN ou MQDISC na cadeia que foram chamadas com sucesso são orientadas a limpar após essas funções de saída
 - A chamada MQCONN ou MQDISC falha com MQRC_API_EXIT_ERROR..
- Para uma função de saída da API *before* IBM MQ diferente de MQCONN ou MQDISC:
 - O valor ExitResponse2 é ignorado.
 - Nenhuma função de conversão de dados *antes* ou *depois* na cadeia de saída (se houver) será chamada.
 - Para quaisquer saídas *antes* que foram chamadas com sucesso, as saídas *após* são chamadas em ordem reversa
 - A própria chamada API IBM MQ não é emitida.
 - A chamada da API IBM MQ falha com MQRC_API_EXIT_ERROR
- Para uma função de saída da API MQCONN ou MQDISC *após* :
 - O valor ExitResponse2 é ignorado.
 - As funções de saída restantes que foram chamadas com êxito antes da chamada de API são chamadas em ordem inversa
 - Se registrado, as funções de saída de finalização para aquelas *antes* ou *após* funções de saída MQCONN ou MQDISC na cadeia que foram chamadas com sucesso são orientadas a limpar após a saída
 - Um CompCode mais grave de MQCC_WARNING e o CompCode retornado pela saída são retornados ao aplicativo.
 - Um Motivo de MQRC_API_EXIT_ERROR é retornado ao aplicativo.
 - A chamada da API IBM MQ foi emitida com sucesso
- Para uma função de saída de chamada API *após* IBM MQ diferente de MQCONN ou MQDISC:
 - O valor ExitResponse2 é ignorado.
 - As funções de saída restantes que foram chamadas com êxito antes da chamada de API são chamadas em ordem inversa
 - Um CompCode mais grave de MQCC_WARNING e o CompCode retornado pela saída são retornados ao aplicativo.
 - Um Motivo de MQRC_API_EXIT_ERROR é retornado ao aplicativo.
 - A chamada da API IBM MQ foi emitida com sucesso
- Para a conversão de dados *antes* na função get exit:
 - O valor ExitResponse2 é ignorado.

- As funções de saída restantes que foram chamadas com êxito antes da chamada de API são chamadas em ordem inversa
- A mensagem não é convertida e a mensagem não convertida é retornada ao aplicativo.
- Um CompCode mais grave de MQCC_WARNING e o CompCode retornado pela saída são retornados ao aplicativo.
- Um Motivo de MQRC_API_EXIT_ERROR é retornado ao aplicativo.
- A chamada da API IBM MQ foi emitida com sucesso

Nota: Como o erro é com a saída, é melhor retornar MQRC_API_EXIT_ERROR do que MQRC_NOT_CONVERTED.

Se uma função de saída configurar o campo ExitResponse2 para um valor diferente de um dos valores suportados, um valor de MQXR2_DEFAULT_CONTINUATION será assumido no lugar.

Informações de referência da interface de serviços instaláveis

Esta coleção de tópicos fornece informações de referência para os serviços instaláveis

As funções e tipos de dados são listados em ordem alfabética no grupo para cada tipo de serviço.

Conceitos relacionados

 [Serviços e componentes instaláveis para UNIX, Linux e Windows](#)

 [Serviços e componentes instaláveis para IBM i](#)

Tarefas relacionadas

[Estendendo as instalações do gerenciador de filas](#)

 [Configurando serviços instaláveis](#)

Referências relacionadas

 [Informações de referência da interface de serviços instaláveis para IBM i](#)

Como as funções são mostradas

Como as funções de serviços instaláveis são documentados

Para cada função, há uma descrição, incluindo o identificador de função (para MQZEP)

Os *parâmetros* são mostrados na ordem em que devem ocorrer. Todos devem estar presentes.

Cada nome de parâmetro é seguido por seu tipo de dado. Esses são os tipos de dados elementares descritos no “Tipos de dados elementares” na página 235

A chamada de linguagem C também é fornecida, após a descrição dos parâmetros

MQZ_AUTHENTICATE_USER-Autenticar usuário

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 e é chamado pelo gerenciador de filas para autenticar um usuário, ou para configurar campos de contexto de identidade. Ele é chamado quando o contexto do aplicativo de usuário do IBM MQ é estabelecido

O contexto de aplicativos é estabelecido durante as chamadas de conexão no ponto em que o contexto do usuário do aplicativo é inicializado e em cada ponto em que o contexto do usuário do aplicativo é alterado. Cada vez que uma chamada de conexão é feita, as informações de contexto do usuário do aplicativo são readquiridas no campo *IdentityContext*

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_AUTHENTICATE.

Sintaxe

MQZ_AUTHENTICATE_USER (*QMgrName* , *SecurityParms* , *ApplicationContext* , *IdentityContext* , *CorrelationPtr* , *ComponentData* , *Continuação* , *CompCode* , *Motivo*)

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

SecurityParms

Tipo: MQCSP-entrada

Parâmetros de segurança.. Dados relacionados ao ID do usuário, senha e tipo de autenticação. Se o atributo AuthenticationType da estrutura MQCSP for especificada como MQCSP_AUTH_USER_ID_AND_PWD, o ID do usuário e a senha serão comparados com os campos equivalentes no parâmetro IdentityContext (MQZIC) para determinar se eles correspondem. Para obter informações adicionais, consulte [“MQCSP-Parâmetros de segurança” na página 337](#).

Durante uma chamada MQI MQCONN, esse parâmetro contém valores nulos ou padrão.

ApplicationContext

Tipo: MQZAC-entrada

Contexto do aplicativo Dados relacionados com a aplicação de chamada. Consulte [MQZAC-Contexto do aplicativo](#) para obter detalhes

Durante cada chamada MQI MQCONN ou MQCONNX, as informações de contexto do usuário na estrutura MQZAC são readquiridas.

IdentityContext

Tipo: MQZIC-entrada/saída

Contexto de identidade.. Na entrada para a função autenticar usuário, isso identifica o contexto de identidade atual. A função autenticar usuário pode mudar isso, nesse ponto o gerenciador de filas adota o novo contexto de identidade. Consulte [MQZIC-contexto de identidade](#) para obter mais detalhes sobre a estrutura MQZIC.

CorrelationPtr

Tipo: MQPTR-saída

Indicador de correlação. Especifica o endereço dos dados de correlação. Esse ponteiro é transmitido subsequentemente para outras chamadas do OAM....

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento desta área de dados é passado pelo gerenciador de fila no parâmetro de Comprimento ComponentData chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Sinalizador de continuação É possível especificar os seguintes valores:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente de outros componentes..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_AUTHENTICATE_USER (QMgrName, SecurityParms, ApplicationContext,  
                        IdentityContext, &CorrelationPtr, ComponentData,  
                        &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros transmitidos para o serviço da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCSP     SecurityParms;      /* Security parameters */  
MQZAC     ApplicationContext; /* Application context */  
MQZIC     IdentityContext;    /* Identity context */  
MQPTR     CorrelationPtr;     /* Correlation pointer */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_CHECK_AUTHORITY-Verificar autoridade

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é iniciada pelo gerenciador de filas para verificar se uma entidade tem autoridade para executar uma ação ou ações específicas em um objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_CHECK_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_CHECK_AUTHORITY( QMgrName , EntityName , EntityType , ObjectName ,  
ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityName

Tipo: MQCHAR12 - entrada

Nome da entidade.. O nome da entidade cuja autorização para o objeto deve ser verificada O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Não é essencial que esta entidade seja conhecida pelo serviço de segurança subjacente. Se não for conhecido, as autorizações do grupo especial **nobody** (ao qual todas as entidades são consideradas pertencentes) serão usadas para a verificação. Um nome em branco é válido e pode ser usado dessa maneira.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por EntityName. Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual o acesso é necessário O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

A autoridade a ser verificada. Se uma autorização estiver sendo verificada, este campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*) Se mais de uma autorização estiver sendo verificada, ela será OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

As autorizações a seguir se aplicam ao uso das chamadas MQI:

MQZAO_CONNECT

Capacidade de usar a chamada MQCONN

MQZAO_BROWSE

Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de procura

Isso permite que a opção MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_BROWSE_NEXT seja especificada na chamada MQGET..

MQZAO_INPUT

Principal. Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de entrada

Isso permite que a opção MQOO_INPUT_SHARED, MQOO_INPUT_EXCLUSIVE ou MQOO_INPUT_AS_Q_DEF seja especificada na chamada MQOPEN.

MQZAO_OUTPUT

Capacidade de usar a chamada MQPUT

Isso permite que a opção MQOO_OUTPUT seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_INQUIRE

Capacidade de usar a chamada MQINQ..

Isso permite que a opção MQOO_INQUIRE seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_SET

Capacidade de usar a chamada MQSET

Isso permite que a opção MQOO_SET seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de passar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e que a opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_PASS_ALL_CONTEXT

Capacidade de passar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de configurar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_ALL_CONTEXT

Capacidade de configurar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Capacidade de usar a autoridade de usuário alternativa

Isso permite que a opção MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQOPEN, e a opção MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQPUT1 .

MQZAO_ALL_MQI

Todas as autorizações de MQI

Isso ativa todas as autorizações..

As autorizações a seguir se aplicam à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_CREATE

Capacidade de criar objetos de um tipo especificado

MQZAO_DELETE

Capacidade de excluir um objeto especificado..

MQZAO_DISPLAY

Capacidade de exibir os atributos de um objeto especificado..

MQZAO_CHANGE

A capacidade de alterar os atributos de um objeto especificado.

MQZAO_CLEAR

Capacidade de excluir todas as mensagens de uma fila especificada.

MQZAO_AUTORIZAR

Capacidade de autorizar outros usuários para um objeto especificado..

MQZAO_CONTROL

Capacidade de iniciar ou parar um objeto de canal listener, de serviço ou não cliente e a capacidade de executar ping de um objeto de canal não cliente.

MQZAO_CONTROL_EXTENDED

Capacidade de reconfigurar um número de sequência ou resolver uma mensagem pendente em um objeto de canal não cliente.

MQZAO_ALL_ADMIN

Capacidade de configurar o contexto de identidade

Todas as autorizações de administração, além de MQZAO_CREATE

As autorizações a seguir se aplicam ao uso do MQI e à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_ALL

Todas as autorizações, além de MQZAO_CREATE

MQZAO_NONE

Sem autorizações.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

Se a chamada para um componente falhar (ou seja *CompCode* retorna MQCC_FAILED) e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_DEFAULT ou MQZCI_CONTINUE, o gerenciador de filas continuará a chamar outros componentes se houver algum.

Se a chamada for bem-sucedida (ou seja, *CompCode* retorna MQCC_OK), nenhum outro componente será chamado, independentemente da configuração de *Continuação*.

Se a chamada falhar e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_STOP, nenhum outro componente será chamado e o erro será retornado ao gerenciador de fila. Os componentes não têm conhecimento de chamadas anteriores, portanto, o parâmetro *Continuation* é sempre configurado como MQZCI_DEFAULT antes da chamada.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_CHECK_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName,  
                    ObjectType, Authority, ComponentData,  
                    &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR12  EntityName;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by
```

```

MQLONG      CompCode;          component */
MQLONG      Reason;           /* Completion code */
                                     /* Reason code qualifying CompCode */

```

MQZ_CHECK_AUTHORITY_2 -Verificar autoridade (estendido)

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_2 e é iniciada pelo gerenciador de filas para verificar se uma entidade possui autoridade para executar uma ação ou ações específicas em um objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_CHECK_AUTHORITY.

MQZ_CHECK_AUTHORITY_2 é como MQZ_CHECK_AUTHORITY, mas com o parâmetro **EntityName** substituído pelo parâmetro **EntityData**.

Sintaxe

```

MQZ_CHECK_AUTHORITY_2( QMgrName , EntityData , EntityType , ObjectName ,
ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )

```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade com autorização para o objeto que será verificado. Consulte [“MQZED-Descrição de entidade” na página 1722](#) para obter detalhes.

Não é essencial que esta entidade seja conhecida pelo serviço de segurança subjacente. Se não for conhecido, as autorizações do grupo especial **nobody** (ao qual todas as entidades são consideradas pertencentes) serão usadas para a verificação. Um nome em branco é válido e pode ser usado dessa maneira.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityData* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual o acesso é necessário O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

A autoridade a ser verificada Se uma autorização estiver sendo verificada, este campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*) Se mais de uma autorização estiver sendo verificada, ela será OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

As autorizações a seguir se aplicam ao uso das chamadas MQI:

MQZAO_CONNECT

Capacidade de usar a chamada MQCONN

MQZAO_BROWSE

Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de procura

Isso permite que a opção MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_BROWSE_NEXT seja especificada na chamada MQGET..

MQZAO_INPUT

Principal. Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de entrada

Isso permite que a opção MQOO_INPUT_SHARED, MQOO_INPUT_EXCLUSIVE ou MQOO_INPUT_AS_Q_DEF seja especificada na chamada MQOPEN.

MQZAO_OUTPUT

Capacidade de usar a chamada MQPUT

Isso permite que a opção MQOO_OUTPUT seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_INQUIRE

Capacidade de usar a chamada MQINQ..

Isso permite que a opção MQOO_INQUIRE seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_SET

Capacidade de usar a chamada MQSET

Isso permite que a opção MQOO_SET seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de passar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e que a opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_PASS_ALL_CONTEXT

Capacidade de passar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de configurar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_ALL_CONTEXT

Capacidade de configurar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Capacidade de usar a autoridade de usuário alternativa

Isso permite que a opção MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQOPEN, e a opção MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQPUT1 .

MQZAO_ALL_MQI

Todas as autorizações de MQI

Isso ativa todas as autorizações..

As autorizações a seguir se aplicam à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_CREATE

Capacidade de criar objetos de um tipo especificado

MQZAO_DELETE

Capacidade de excluir um objeto especificado..

MQZAO_DISPLAY

Capacidade de exibir os atributos de um objeto especificado..

MQZAO_CHANGE

A capacidade de alterar os atributos de um objeto especificado.

MQZAO_CLEAR

Capacidade de excluir todas as mensagens de uma fila especificada.

MQZAO_AUTORIZAR

Capacidade de autorizar outros usuários para um objeto especificado..

MQZAO_CONTROL

Capacidade de iniciar ou parar um objeto de canal listener, de serviço ou não cliente e a capacidade de executar ping de um objeto de canal não cliente.

MQZAO_CONTROL_EXTENDED

Capacidade de reconfigurar um número de sequência ou resolver uma mensagem pendente em um objeto de canal não cliente.

MQZAO_ALL_ADMIN

Capacidade de configurar o contexto de identidade

Todas as autorizações de administração, além de MQZAO_CREATE

As autorizações a seguir se aplicam ao uso do MQI e à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_ALL

Todas as autorizações, além de MQZAO_CREATE

MQZAO_NONE

Sem autorizações.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_CHECK_AUTHORITY_2 (QMgrName, &EntityData, EntityType,  
ObjectName, ObjectType, Authority, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;        /* Entity data */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_CHECK_PRIVILEGED-Verifique se o usuário é privilegiado

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_6 e é chamada pelo gerenciador de filas para determinar se um usuário especificado é um usuário privilegiado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_CHECK_PRIVILEGED.

Sintaxe

```
MQZ_CHECK_PRIVILEGED( QMgrName , EntityData , EntityType , ComponentData ,  
Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade que será verificada. Para obter informações adicionais, consulte [“MQZED-Descriptor de entidade” na página 1722](#).

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por EntityData Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ComponentData

Tipo: MQBYTEExComponentDataLength -entrada/saída.

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas

por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

Se a chamada para um componente falhar (ou seja *CompCode* retorna MQCC_FAILED) e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_DEFAULT ou MQZCI_CONTINUE, o gerenciador de filas continuará a chamar outros componentes se houver algum.

Se a chamada for bem-sucedida (ou seja, *CompCode* retorna MQCC_OK), nenhum outro componente será chamado, independentemente da configuração de *Continuação* .

Se a chamada falhar e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_STOP, nenhum outro componente será chamado e o erro será retornado ao gerenciador de fila. Os componentes não têm conhecimento de chamadas anteriores, portanto, o parâmetro *Continuation* é sempre configurado como MQZCI_DEFAULT antes da chamada.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_PRIVILEGED

(2584, X'A18') Este usuário não é um ID do usuário privilegiado

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_CHECK_PRIVILEGED (QMgrName, &EntityData, EntityType,  
                      ComponentData, &Continuation,  
                      &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY-Copie todas as autoridades

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização. É iniciado pelo gerenciador de filas para copiar todas as autorizações que estão atualmente em vigor para um objeto de referência para outro objeto.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_COPY_ALL_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY( QMgrName , RefObjectName , ObjectName , ObjectType ,  
ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida.

Nome do RefObject

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto de referência. O nome do objeto de referência, cujas autorizações devem ser copiadas. O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual os acessos devem ser configurados. O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *RefObjectName* e *ObjectName*.. Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

ComponentData

Tipo: MQBYTEXComponentDataLength -entrada/saída.

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento desta área de dados é passado pelo gerenciador de fila no parâmetro de Comprimento ComponentDatada chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_REF_OBJECT

(2294, X'8F6') Objeto de referência desconhecido.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY (QMgrName, RefObjectName, ObjectName, ObjectType,  
                        ComponentData, &Continuation, &CompCode,  
                        &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;          /* Queue manager name */  
MQCHAR48 RefObjectName;     /* Reference object name */  
MQCHAR48 ObjectName;       /* Object name */  
MQLONG   ObjectType;       /* Object type */  
MQBYTE   ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG   Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                           component */  
MQLONG   CompCode;        /* Completion code */  
MQLONG   Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_DELETE_AUTHORITY-Excluir autoridade

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é iniciada pelo gerenciador de filas para excluir todas as autorizações associadas ao objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_DELETE_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_DELETE_AUTHORITY( QMgrName , ObjectName , ObjectType , ComponentData ,  
Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual os acessos devem ser excluídos. O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento desta área de dados é passado pelo gerenciador de fila no parâmetro de Comprimento ComponentData chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_DELETE_AUTHORITY (QMgrName, ObjectName, ObjectType, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA-Enumerar dados de autoridade

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_4 e é iniciada repetidamente pelo gerenciador de filas para recuperar todos os dados de autoridade que correspondem aos critérios de seleção especificados na primeira chamada.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA.

Sintaxe

```
MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA( QMgrName , StartEnumeration , Filter ,  
AuthorityBufferLength , AuthorityBuffer , AuthorityDataLength , ComponentData ,  
Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

StartEnumeration

Tipo: MQLONG - entrada

Sinalizador que indica se a chamada pode iniciar a enumeração Indica se a chamada pode iniciar a enumeração de dados de autoridade ou continuar a enumeração de dados de autoridade iniciados por uma chamada anterior para MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA. O valor é um dos seguintes valores:

MQZSE_START

Inicie a enumeração A chamada é iniciada com este valor para iniciar a enumeradas de dados de autoridade. O parâmetro **Filter** especifica os critérios de seleção a serem usados para selecionar dados de autoridade retornados por esta e chamadas sucessivas.

MQZSE_CONTINUE

Continuar a enumeração A chamada é iniciada com este valor para continuar a contagem de dados de autoridade. O parâmetro **Filter** é ignorado neste caso e pode ser especificado como ponteiro nulo (os critérios de seleção são determinados pelo parâmetro **Filter** especificado pela chamada que tinha *StartEnumeration* configurado como MQZSE_START).

Filtrar

Tipo: MQZAD-entrada

Filtro. Se *StartEnumeration* for MQZSE_START, *Filter* especifica os critérios de seleção a serem usados para selecionar os dados de autoridade a serem retornados. Se *Filter* for o ponteiro nulo, nenhum critério de seleção será usado, ou seja, todos os dados de autoridade serão retornados.. Consulte [“MQZAD-Dados de autoridade.”](#) na página 1719 para obter detalhes sobre os critérios de seleção que podem ser usados

Se *StartEnumeration* for MQZSE_CONTINUE, *Filter* será ignorado e poderá ser especificado como o ponteiro nulo.

Comprimento de AuthorityBuffer

Tipo: MQLONG - entrada

O comprimento de *AuthorityBuffer* Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **AuthorityBuffer** . O buffer de autoridade deve ser grande o suficiente para acomodar os dados a serem retornadas

AuthorityBuffer

Tipo: MQZAD-saída

Dados de autoridade Este é o buffer no qual os dados de autoridade são retornadas O buffer deve ser grande o suficiente para acomodar uma estrutura MQZAD, uma estrutura MQZED, mais o nome da entidade mais longa e o nome de domínio mais longo definido

Nota: Nota: Esse parâmetro é definido como um MQZAD, pois o MQZAD sempre ocorre no início do buffer. No entanto, se o buffer for declarado como um MQZAD, o buffer será muito pequeno-ele deve ser maior que um MQZAD para que ele possa acomodar o MQZAD, MQZED, além de nomes de entidade e domínio.

Comprimento de AuthorityData

Tipo: MQLONG - saída

O comprimento dos dados retornados em *AuthorityBuffer* Se o buffer de autoridade for muito pequeno, o *AuthorityDataLength* será configurado para o comprimento do buffer necessário e a chamada retornará o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento desta área de dados é passado pelo gerenciador de fila no parâmetro de Comprimento ComponentData chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_NO_DATA_AVAILABLE

(2379, X'94B') Não há dados disponíveis.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA (QMgrName, StartEnumeration, &Filter,  
                               AuthorityBufferLength,  
                               &AuthorityBuffer,  
                               &AuthorityDataLength, ComponentData,  
                               &Continuation, &CompCode,  
                               &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQLONG    StartEnumeration;   /* Flag indicating whether call should  
                               start enumeration */  
MQZAD     Filter;             /* Filter */  
MQLONG    AuthorityBufferLength; /* Length of AuthorityBuffer */
```

MQZAD	AuthorityBuffer;	/* Authority data */
MQLONG	AuthorityDataLength;	/* Length of data returned in AuthorityBuffer */
MQBYTE	ComponentData[n];	/* Component data */
MQLONG	Continuation;	/* Continuation indicator set by component */
MQLONG	CompCode;	/* Completion code */
MQLONG	Reason;	/* Reason code qualifying CompCode */

MQZ_FREE_USER-Usuário Livre

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 e é iniciada pelo gerenciador de filas para liberar recurso alocado associado.

É iniciado quando um aplicativo conclui a execução em todos os contextos do usuário, por exemplo, durante uma chamada MQI MQDISC.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_FREE_USER

Sintaxe

MQZ_FREE_USER(QMgrName , FreeParms , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason)

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

FreeParms

Tipo: MQZFP-entrada

Parâmetros gratuitos. Uma estrutura contendo dados relacionados ao recurso a ser liberado. Consulte [“MQZFP-Parâmetros livres”](#) na página 1725 para obter detalhes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento desta área de dados é passado pelo gerenciador de fila no parâmetro de Comprimento ComponentData chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Sinalizador de continuação Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente de outros componentes..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_AUTHENTICATE_USER (QMgrName, SecurityParms, ApplicationContext,
                      IdentityContext, CorrelationPtr, ComponentData,
                      &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */
MQZFP     FreeParms;         /* Resource to be freed */
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by
                             component */
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */
MQLONG    Reason;          /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_GET_AUTHORITY-Obter autoridade

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é iniciada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado, incluindo (se a entidade for um principal) autoridades possuídas pelos grupos nos quais o principal é um membro.. As autoridades de perfis genéricos são incluídas no conjunto de autoridades retornado

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_AUTHORITY

Sintaxe

```
MQZ_GET_AUTHORITY( QMgrName , EntityName , EntityType , ObjectName ,
                  ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros**QMgrName**

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityName

Tipo: MQCHAR12 - entrada

Nome da entidade.. O nome da entidade cujo acesso ao objeto deve ser recuperado. O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

.

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual o acesso deve ser recuperado O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_GET_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_GET_AUTHORITY (QMgzName, EntityName, EntityType, ObjectName,
```

```
ObjectType, &Authority, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR12  EntityName;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority of entity */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_GET_AUTHORITY_2 -Obter autoridade (estendido)

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_2 e é iniciada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_AUTHORITY

MQZ_GET_AUTHORITY_2 é como MQZ_GET_AUTHORITY, mas com o parâmetro **EntityName** substituído pelo parâmetro **EntityData**.

Sintaxe

```
MQZ_GET_AUTHORITY_2( QMgrName , EntityData , EntityType , ObjectName ,  
ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade para a qual a autorização para o objeto será recuperada. Consulte [“MQZED-Descriptor de entidade”](#) na página 1722 para obter detalhes.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityData* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

.

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual a autoridade da entidade deve ser recuperada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Sintaxe

MQZ_GET_AUTHORITY_2 (QMgrName, EntityData, EntityType, ObjectName, ObjectType, Authority, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason)

Chamada C

```
MQZ_GET_AUTHORITY_2 (QMgrName, &EntityData, EntityType, ObjectName,  
                    ObjectType, &Authority, ComponentData,  
                    &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;        /* Entity data */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority of entity */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY-Obter autoridade explícita

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é iniciada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado, incluindo (se a entidade for um principal) autoridades possuídas pelos grupos nos quais o principal é um membro.. As autoridades de perfis genéricos são incluídas no conjunto de autoridades retornado

No UNIX, para o IBM MQ object authority manager (OAM) integrado, a autoridade retornada é aquela possuída somente pelo grupo principal do proprietário.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_EXPLICIT_AUTHORITY

Sintaxe

MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY(*QMgrName* , *EntityName* , *EntityType* , *ObjectName* , *ObjectType* , *Authority* , *ComponentData* , *Continuation* , *CompCode* , *Reason*)

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityName

Tipo: MQCHAR12 -entrada

Nome da entidade.. O nome da entidade para a qual o acesso ao objeto será recuperado. O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual a autoridade da entidade deve ser recuperada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_GET_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType,
                             ObjectName, ObjectType, &Authority,
                             ComponentData, &Continuation,
                             &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;          /* Queue manager name */
MQCHAR12 EntityName;        /* Entity name */
MQLONG   EntityType;        /* Entity type */
MQCHAR48 ObjectName;        /* Object name */
MQLONG   ObjectType;        /* Object type */
MQLONG   Authority;         /* Authority of entity */
MQBYTE   ComponentData[n]; /* Component data */
MQLONG   Continuation;      /* Continuation indicator set by
                             component */
MQLONG   CompCode;          /* Completion code */
MQLONG   Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY_2 -Obter autoridade explícita (estendida)

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_2 e é iniciada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que um grupo nomeado tem para acessar um objeto especificado (mas sem a autoridade adicional do grupo **nobody**) ou a autoridade que o grupo primário do proprietário nomeado tem para acessar um objeto especificado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_EXPLICIT_AUTHORITY

MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY_2 é como MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY, mas com o parâmetro **EntityName** substituído pelo parâmetro **EntityData**.

Sintaxe

```
MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY_2( QMgrName , EntityData , EntityType , ObjectName ,
                               ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade cuja autorização para o objeto deve ser recuperado. Consulte [“MQZED-Descrição de entidade” na página 1722](#) para obter detalhes.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityData* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual a autoridade da entidade deve ser recuperada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY_2 (QMgrName, &EntityData, EntityType,  
ObjectName, ObjectType, &Authority,  
ComponentData, &Continuation,  
&CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;          /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;       /* Entity data */  
MQLONG    EntityType;       /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;       /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;       /* Object type */  
MQLONG    Authority;        /* Authority of entity */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG    Reason;          /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_INIT_AUTHORITY-Inicializar serviço de autorização

Esta função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é iniciada pelo gerenciador de filas durante a configuração do componente. É esperado chamar MQZEP para fornecer informações para o gerenciador de filas.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_INIT_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_INIT_AUTHORITY( Hconfig , Options , QMgrName , ComponentDataLength ,  
ComponentData , Version , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

Hconfig

Tipo: MQHCONFIG-entrada

Identificador de configuração. Essa manipulação representa o componente específico sendo inicializado. Ele deve ser usado pelo componente ao chamar o gerenciador de filas com a função MQZEP.

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Opções de inicialização.. Deve ser um dos valores a seguir:

MQZIO_PRIMARY

Inicialização primária..

MQZIO_SECONDARY

Inicialização secundária..

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida.

Comprimento de ComponentData

Tipo: MQLONG - entrada

Comprimento dos dados do componente Comprimento em bytes da área *ComponentData* . Esse comprimento é definido no componente de dados de configuração.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. É inicializado para todos os zeros antes de chamar a função de inicialização primária do componente. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Versão

Tipo: MQLONG-entrada/saída

Número da versão.. Na entrada para a função de inicialização, isso identifica o número da versão mais alta que o gerenciador de fila suporta.. A função de inicialização deve alterar isso, se necessário, para a versão da interface que ela suporta.. Se no retorno o gerenciador de filas não suportar a versão retornada pelo componente, ele chamará a função MQZ_TERM_AUTHORITY do componente e não fará uso adicional desse componente.

Os seguintes valores são suportados:

MQZAS_VERSION_1

Versão 1.

MQZAS_VERSION_2

Versão 2.

MQZAS_VERSION_3

Versão 3.

MQZAS_VERSION_4

Versão 4.

MQZAS_VERSION_5

Versão 5.

MQZAS_VERSION_6

Versão 6.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_INITIALIZATION_FAILED

(2286, X'8EE') A inicialização falhou por uma razão indefinida..

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_INIT_AUTHORITY (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentDataLength,  
                    ComponentData, &Version, &CompCode,  
                    &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG  Hconfig;           /* Configuration handle */  
MQLONG     Options;          /* Initialization options */  
MQCHAR48   QMgrName;        /* Queue manager name */  
MQLONG     ComponentDataLength; /* Length of component data */  
MQBYTE     ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG     Version;         /* Version number */  
MQLONG     CompCode;        /* Completion code */  
MQLONG     Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_INQUIRE-Serviço de autorização de consulta

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 e é iniciada pelo gerenciador de filas para consultar a funcionalidade suportada..

Quando diversos componentes de serviço são usados, os componentes de serviço são chamados em ordem reversa para a ordem em que eles foram instalados.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_INQUIRE.

Sintaxe

```
MQZ_INQUIRE( QMgrName , SelectorCount , Selectors , IntAttrCount , IntAttrs ,  
CharAttrLength , CharAttrs , SelectorReturned , ComponentData , Continuation ,  
CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

SelectorCount

Tipo: MQLONG - entrada

Número de seletores.. O número de seletores fornecidos no parâmetro **Selectors**

O valor deve estar no intervalo de 0 a 256.

Seletores

Tipo: MQLONGxSelectorContagem-entrada

Matriz de seletores.. Cada seletor identifica um atributo necessário e deve ser um dos seguintes:

- MQIACF_INTERFACE_VERSION (número inteiro)
- MQIACF_USER_ID_SUPPORT (número inteiro)

- MQCACF_SERVICE_COMPONENT (caractere)

Os seletores podem ser especificados em qualquer ordem O número de seletores na matriz é indicado pelo parâmetro **SelectorCount** ..

Os atributos de número inteiro identificados por seletores são retornados no parâmetro **IntAttr**s na mesma ordem em que aparecem em *Selectors*.

Os atributos de caractere identificados por seletores são retornados no parâmetro **CharAttr**s na mesma ordem em que eles aparecem *Selectors*

IntAttrCount

Tipo: MQLONG - entrada

Número de atributos de número inteiro fornecidos no parâmetro IntAttr .

O valor deve estar no intervalo de 0 a 256.

IntAttr

Tipo: MQLONG x IntAttrCount-output

Atributos de número inteiro.. Matriz de atributos de número inteiro Os atributos de número inteiro são retornados na mesma ordem que os seletores de número inteiro correspondentes na matriz *Selectors*

CharAttrContagem

Tipo: MQLONG - entrada

Comprimento do buffer de atributo de caractere O comprimento em bytes do parâmetro **CharAttr**s .

O valor deve ser pelo menos a soma dos comprimento dos atributos de caractere solicitados. Se nenhum atributo de caractere for solicitado, zero será um valor válido.

CharAttr

Tipo: MQLONG x CharAttrContagem-saída

Buffer de atributos de caractere Buffer contendo atributos de caracteres concatenados juntos. Os atributos de caractere são retornados na mesma ordem que os seletores de caracteres correspondentes na matriz *Selectors*

O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro de contagem CharAttr.

SelectorReturned

Tipo: MQLONG x SelectorCount -entrada

Seletor retornado. Matriz de valores que identificam quais atributos foram retornados do conjunto solicitado pelos seletores no parâmetro *Selectors* O número de valores nessa matriz é indicado pelo parâmetro **SelectorCount** .. Cada valor na matriz está relacionado ao seletor da posição correspondente na matriz *Selectors*. Cada valor é um dos seguintes:

MQZSL_RETORNADO

O atributo solicitado pelo seletor correspondente no parâmetro **Selectors** foi retornado..

MQZSL_NOT_RETORNADO

O atributo solicitado pelo seletor correspondente no parâmetro **Selectors** não foi retornado..

A matriz é inicializada com todos os valores como *MQZSL_NOT_RETURNED* Quando um componente de serviço de autorização retornar um atributo, ele configurará o valor apropriado na matriz como *MQZSL_NOT_RETURNED*. Isso permite que qualquer outro componente de serviço de autorização, para o qual a chamada de consulta é feita, identifique quais atributos já foram retornadas..

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_CHAR_ATTRS_TOO_SHORT

Não há espaço suficiente para os atributos de caracteres

MQRC_INT_COUNT_TOO_SMALL

Não há espaço suficiente para atributos inteiros.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SELECTOR_COUNT_ERROR

O número de seletores não é válido

MQRC_SELECTOR_ERROR

Seletor de atributo inválido.

MQRC_SELECTOR_LIMIT_EXCEDIDO

Muitos seletores especificados.

MQRC_INT_ATTR_COUNT_ERROR

O número de atributos de número inteiro não é válido.

MQRC_INT_ATTRS_ARRAY_ERROR

Matriz de atributos de número inteiro inválida.

MQRC_CHAR_ATTR_LENGTH_ERROR

O número de atributos de caracteres não é válido

MQRC_CHAR_ATTRS_ERROR

A cadeia de atributos de caracteres não é válida

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_INQUIRE (QMgrName, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount,  
             &IntAttrs, CharAttrLength, &CharAttrs,  
             SelectorReturned, ComponentData, &Continuation,  
             &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQLONG    SelectorCount;     /* Selector count */  
MQLONG    Selectors[n];      /* Selectors */  
MQLONG    IntAttrCount;      /* IntAttrs count */  
MQLONG    IntAttrs[n];       /* Integer attributes */  
MQLONG    CharAttrCount;     /* CharAttrs count */  
MQLONG    CharAttrs[n];      /* Character attributes */  
MQLONG    SelectorReturned[n]; /* Selector returned */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_REFRESH_CACHE-Atualizar todas as autorizações

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_3 e é chamada pelo gerenciador de filas para atualizar a lista de autorizações mantidas internamente pelo componente.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_REFRESH_CACHE (8L).

Sintaxe

```
MQZ_REFRESH_CACHE( QMgrName , ComponentData , Continuation , CompCode ,  
Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Chamada C

```
MQZ_REFRESH_CACHE (QMgrName, ComponentData,  
                  &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_SET_AUTHORITY-Configurar autoridade

Esta função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é iniciada pelo gerenciador de filas para configurar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_SET_AUTHORITY

Nota: Esta função substitui quaisquer autoridades existentes. Para preservar quaisquer autoridades existentes, você deve configurá-las novamente com essa função.

Sintaxe

```
MQZ_SET_AUTHORITY( QMgrName , EntityName , EntityType , ObjectName ,  
ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityName

Tipo: MQCHAR12 - entrada

Nome da entidade.. O nome da entidade para a qual o acesso ao objeto será recuperado. O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

.

ObjectName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual o acesso é necessário O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se uma autoridade estiver sendo configurada, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*) Se mais de uma autoridade estiver sendo configurada, este campo será a OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentDatarname>

Tipo: MQBYTEComponentDataLength -entrada/saída.

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_GET_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_SET_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName,  
                  ObjectType, Authority, ComponentData,  
                  &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR12  EntityName;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_SET_AUTHORITY_2 -Configurar autoridade (estendido)

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_2 e é iniciada pelo gerenciador de filas para configurar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_SET_AUTHORITY

Nota: Esta função substitui quaisquer autoridades existentes. Para preservar quaisquer autoridades existentes, você deve configurá-las novamente com essa função.

MQZ_SET_AUTHORITY_2 é como MQZ_SET_AUTHORITY, mas com o parâmetro **EntityName** substituído pelo parâmetro **EntityData**.

Sintaxe

```
MQZ_SET_AUTHORITY_2( QMgrName , EntityData , EntityType , ObjectName ,  
ObjectType , Authority , ComponentData , Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade cuja autorização para o objeto deve ser configurada Consulte [“MQZED-Descriptor de entidade” na página 1722](#) para obter detalhes.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por *EntityData* Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP**ObjectName**

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do objeto. O nome do objeto para o qual a autoridade de entidade deve ser configurada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto. O tipo de entidade especificado por *ObjectName* Deve ser um dos valores a seguir:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

MQOT_TOPIC

:NONE.

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade da entidade.. Se uma autoridade estiver sendo configurada, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*) Se mais de uma autoridade estiver sendo configurada, este campo será a OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_SET_AUTHORITY_2 (QMgrName, &EntityData, EntityType, ObjectName,  
                    ObjectType, Authority, ComponentData,  
                    &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;        /* Entity data */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQLONG    Authority;         /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_TERM_AUTHORITY-Finalizar serviço de autorização

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é iniciada pelo gerenciador de filas quando não requer mais os serviços desse componente. A função deve executar qualquer limpeza necessária pelo componente.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_TERM_AUTHORITY

Sintaxe

MQZ_TERM_AUTHORITY(*Hconfig* , *Options* , *QMgrName* , *ComponentData* , *CompCode* , *Reason*)

Parâmetros

Hconfig

Tipo: MQHCONFIG-entrada

Identificador de configuração Esse identificador representa o componente específico que está sendo finalizado Ele deve ser usado pelo componente ao chamar o gerenciador de filas com a função MQZEP

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Opções de finalização Deve ser um dos valores a seguir:

MQZTO_PRIMARY

Término primário

MQZTO_SECONDARY

Finalização secundária

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de filas no parâmetro de Comprimento ComponentData chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Quando a chamada MQZ_TERM_AUTHORITY tiver sido concluída, o gerenciador de filas descartará esses dados

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_TERMINATION_FAILED

(2287, X'8FF') A finalização falhou por uma razão indefinida.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_TERM_AUTHORITY (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentData,  
&CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG  Hconfig;           /* Configuration handle */  
MQLONG     Options;          /* Termination options */  
MQCHAR48   QMgrName;        /* Queue manager name */  
MQBYTE     ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG     CompCode;        /* Completion code */  
MQLONG     Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_DELETE_NAME-Excluir nome

Essa função é fornecida por um componente de serviço de nomes e é iniciada pelo gerenciador de fila para excluir uma entrada para a fila especificada.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_DELETE_NAME.

Sintaxe

```
MQZ_DELETE_NAME( QMgrName , QName , ComponentData , Continuation , CompCode ,  
Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

QName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome da Fila. O nome da fila para a qual uma entrada será excluída. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de filas no parâmetro de Comprimento ComponentData na chamada MQZ_INIT_NAME

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Deve ser um dos valores a seguir:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

Para o comando **MQZ_DELETE_NAME** , o gerenciador de filas não tenta iniciar outro componente, não importa o que é retornado no parâmetro **Continuation**

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Aviso (conclusão parcial).

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_WARNING:

MQRC_UNKNOWN_NAME

(2288, X'8F0') Nome da fila não localizado.

Nota: Talvez não seja possível retornar esse código, se o serviço subjacente responder com sucesso para esse caso

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_DELETE_NAME (QMgrName, QName, ComponentData, &Continuation,  
&CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;          /* Queue manager name */  
MQCHAR48 QName;            /* Queue name */  
MQBYTE ComponentData[n];   /* Component data */  
MQLONG Continuation;       /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG CompCode;           /* Completion code */  
MQLONG Reason;             /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_INIT_NAME-Inicializar serviço de nomes

Essa função é fornecida por um componente de serviço de nomes e é iniciada pelo gerenciador de fila durante a configuração do componente... É esperado chamar MQZEP para fornecer informações para o gerenciador de filas.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_INIT_NAME.

Sintaxe

```
MQZ_INIT_NAME( Hconfig , Options , QMgrName , ComponentDataLength ,  
ComponentData , Version , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

Hconfig

Tipo: MQHCONFIG-entrada

Identificador de configuração Essa manipulação representa o componente específico sendo inicializado. Ele deve ser usado pelo componente ao chamar o gerenciador de filas com a função MQZEP

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Opções de inicialização.. Deve ser um dos valores a seguir:

MQZIO_PRIMARY

Inicialização primária..

MQZIO_SECONDARY

Inicialização secundária..

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

Comprimento de ComponentData

Tipo: MQLONG - entrada

Comprimento dos dados do componente Comprimento em bytes da área *ComponentData* . Esse comprimento é definido no componente de dados de configuração.

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. É inicializado para todos os zeros antes de chamar a função de inicialização primária do componente. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Versão

Tipo: MQLONG-entrada/saída

Número da versão.. Na entrada para a função de inicialização, isso identifica o número da versão mais alta que o gerenciador de fila suporta.. A função de inicialização deve alterar isso, se necessário, para a versão da interface que ela suporta.. Se no retorno o gerenciador de filas não suportar a versão retornada pelo componente, ele chamará a função MQZ_TERM_NAME do componente e não fará uso adicional desse componente.

Os seguintes valores são suportados:

MQZAS_VERSION_1

Versão 1.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_INITIALIZATION_FAILED

(2286, X'8EE') A inicialização falhou por uma razão indefinida..

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_INIT_NAME (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentDataLength,  
              ComponentData, &Version, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG  Hconfig;          /* Configuration handle */  
MQLONG     Options;         /* Initialization options */
```

```

MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */
MQLONG    ComponentDataLength; /* Length of component data */
MQBYTE    ComponentData[n];   /* Component data */
MQLONG    Version;           /* Version number */
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */

```

MQZ_INSERT_NAME-Inserir nome

Essa função é fornecida por um componente de serviço de nomes e é iniciada pelo gerenciador de filas para inserir uma entrada para a fila especificada, contendo o nome do gerenciador de filas que possui a fila. Se a fila já estiver definida no serviço, a chamada falha.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_INSERT_NAME.

Sintaxe

```

MQZ_INSERT_NAME( QMgrName , QName , ResolvedQMgrName , ComponentData ,
Continuation , CompCode , Reason )

```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

QName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome da Fila. O nome da fila para a qual uma entrada deve ser inserida. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

ResolvedQMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas resolvido. O nome do gerenciador de fila para o qual a fila é resolvida. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

ComponentData

Tipo: MQBYTE xComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada.

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_NAME

Continuação

Tipo: MQLONG-entrada/saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Para MQZ_INSERT_NAME, o gerenciador de filas não tenta iniciar outro componente, o que for retornado no parâmetro **Continuation**.

Os seguintes valores são suportados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_Q_ALREADY_EXISTS

(2290, X'8F2') O objeto Queue já existe.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_INSERT_NAME (QMgrName, QName, ResolvedQMgrName, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;          /* Queue manager name */  
MQCHAR48 QName;             /* Queue name */  
MQCHAR48 ResolvedQMgrName; /* Resolved queue manager name */  
MQBYTE ComponentData[n];   /* Component data */  
MQLONG Continuation;       /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG CompCode;           /* Completion code */  
MQLONG Reason;             /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_LOOKUP_NAME-Nome da consulta

Essa função é fornecida por um componente de serviço de nomes e é iniciada por um gerenciador de filas para recuperar o nome do gerenciador de filas proprietário para uma fila especificada.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_LOOKUP_NAME

Sintaxe

```
MQZ_LOOKUP_NAME( QMgrName , QName , ResolvedQMgrName , ComponentData ,  
Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

QName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome da Fila. O nome da fila para a qual uma entrada deve ser resolvida. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

ResolvedQMgrName

Tipo: MQCHAR48 -saída

Nome do gerenciador de filas resolvido. Se a função for concluída com êxito, este será o nome do gerenciador de filas que possui a fila

O nome retornado pelo componente de serviço deve ser preenchido à direita com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não deve ser terminado por um caractere nulo ou conter espaços em branco iniciais ou integrados.

ComponentData

Tipo: MQBYTEXComponentDataLength -entrada/saída.

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada.

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_NAME

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Para MQZ_LOOKUP_NAME, o gerenciador de filas especifica se deve iniciar outro componente de serviço de nomes, conforme a seguir:

- Se *CompCode* for MQCC_OK, nenhum componente adicional será iniciado, independentemente do valor retornado em *Continuação*.
- Se *CompCode* não for MQCC_OK, um componente adicional será iniciado, a menos que *Continuation* seja MQZCI_STOP.

Os seguintes valores são suportados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_Q_NAME

(2288, X'8F0') Nome da fila não localizado.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_LOOKUP_NAME (QMgrName, QName, ResolvedQMgrName, ComponentData,
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;          /* Queue manager name */
MQCHAR48 QName;             /* Queue name */
MQCHAR48 ResolvedQMgrName;  /* Resolved queue manager name */
MQBYTE ComponentData[n];   /* Component data */
MQLONG Continuation;       /* Continuation indicator set by
                             component */
MQLONG CompCode;           /* Completion code */
MQLONG Reason;             /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_TERM_NAME-Finalizar serviço de nome

Essa função é fornecida por um componente de serviço de nomes e é iniciada pelo gerenciador de fila quando não requer mais os serviços desse componente. A função deve executar qualquer limpeza necessária pelo componente.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_TERM_NAME.

Sintaxe

```
MQZ_TERM_NAME( Hconfig , Options , QMgrName , ComponentData , CompCode ,
Reason )
```

Parâmetros**Hconfig**

Tipo: MQHCONFIG-entrada

Identificador de configuração Esse identificador representa o componente específico que está sendo finalizado Ele é usado pelo componente ao chamar o gerenciador de fila com a função MQZEP

Opções

Tipo: MQLONG - entrada

Opções de finalização Deve ser um dos valores a seguir:

MQZTO_PRIMARY

Término primário

MQZTO_SECONDARY

Finalização secundária

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

ComponentData

Tipo: MQBYTE x ComponentDataComprimento-entrada/saída

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada.

Os dados do componente estão na memória compartilhada acessível a todos os processos

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_NAME

Quando a chamada MQZ_TERM_NAME tiver sido concluída, o gerenciador de filas descartará esses dados

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_TERMINATION_FAILED

(2287, X'8FF') A finalização falhou por uma razão indefinida.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_TERM_NAME (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentData, &CompCode,  
&Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG Hconfig; /* Configuration handle */  
MQLONG Options; /* Termination options */  
MQCHAR48 QMgrName; /* Queue manager name */  
MQBYTE ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG CompCode; /* Completion code */  
MQLONG Reason; /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZAC-Contexto do aplicativo..

A estrutura MQZAC é usada na chamada MQZ_AUTHENTICATE_USER do parâmetro *ApplicationContext*. Esse parâmetro especifica os dados relacionados ao aplicativo de chamada

Tabela 1 resume os campos na estrutura.

<i>Tabela 838. Campos em MQZAC.</i>	
Campo	Descrição
<u>StrucId</u>	Identificador de estruturação
<u>Versão</u>	Número de versão da estrutura
<u>ProcessId</u>	Identificador de Processo
<u>ThreadId</u>	Identificador de encadeamento
<u>ApplName</u>	Nome do aplicativo
<u>UserID</u>	Identificador de usuário
<u>EffectiveUser</u>	Identificador de usuário efetivo
<u>Ambiente</u>	Ambiente
<u>CallerType</u>	Tipo do Responsável pela Chamada
<u>AuthenticationType</u>	Tipo de autenticação
<u>BindType</u>	tipo de ligação

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 -entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQZAC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de contexto do aplicativo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQZAC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQZAC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQZAC_VERSION_1

Estrutura do contexto de aplicativos Version-1 A constante MQZAC_CURRENT_VERSION especifica o número da versão atual.

ProcessId

Tipo: MQPID-entrada

Identificador de processo do aplicativo.

ThreadId

Tipo: MQTID-entrada

Identificador de encadeamento do aplicativo.

ApplName

Tipo: MQCHAR28 -entrada

Nome do aplicativo.

UserID

Tipo: MQCHAR12 -entrada

Identificador do usuário. No UNIX esse campo especifica o ID do usuário real do aplicativo. Em Windows esse campo especifica o ID do usuário do aplicativo.

ID do EffectiveUser

Tipo: MQCHAR12 -entrada

Identificador de usuário efetivo Em UNIX este campo especifica o ID do usuário efetivo do aplicativo. No Windows , esse campo está em branco

Ambiente

Tipo: MQLONG - entrada

Ambiente. Este campo especifica o ambiente a partir do qual a chamada foi feita O campo é um dos seguintes valores:

MQXE_COMMAND_SERVER

Servidor de Comandos

MQXE_MQSC

Interpretador do comando **runmqsc** . de

MQXE_MCA

Agente do canal de mensagens MQXE_OTHER

MQXE_OTHER

Ambiente indefinido

CallerType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de Responsável pela Chamada Este campo especifica o tipo de programa que fez a chamada.. O campo é um dos seguintes valores:

MQXACT_EXTERNAL

A chamada é externa ao gerenciador de filas.

MQXACT_INTERNAL

A chamada é interna para o gerenciador de filas

AuthenticationType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de autenticação. Este campo especifica o tipo de autenticação que está sendo executada O campo é um dos seguintes valores:

MQZAT_INITIAL_CONTEXT

A chamada de autenticação é devido ao contexto do usuário ser inicializado. Esse valor é usado durante uma chamada MQCONN ou MQCONNX.

MQZAT_CHANGE_CONTEXT

A chamada de autenticação é devido ao contexto do usuário ser alterado. Esse valor é usado quando o MCA muda o contexto do usuário.. Tópico pai: MQZAC-

BindType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de ligação. Este campo especifica o tipo de ligação em uso. O campo é um dos seguintes valores:

MQCNO_FASTPATH_BINDING

Ligação de atalho.

MQCNO_SHARED_BINDING

Ligação compartilhada

MQCNO_ISOLATED_BINDING

Ligação isolada..

Declaração C

Declare os campos da estrutura da seguinte forma:

```
typedef struct tagMQZAC MQZAC;
struct tagMQZAC {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQPID      ProcessId;        /* Process identifier */
    MQTID      ThreadId;         /* Thread identifier */
    MQCHAR28   ApplName;         /* Application name */
    MQCHAR12   UserID;           /* User identifier */
    MQCHAR12   EffectiveUserID;  /* Effective user identifier */
    MQLONG     Environment;      /* Environment */
    MQLONG     CallerType;       /* Caller type */
    MQLONG     AuthenticationType; /* Authentication type */
    MQLONG     BindType;         /* Bind type */
};
```

MQZAD-Dados de autoridade.

A estrutura MQZAD é usada na chamada MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA para dois parâmetros, uma entrada e uma saída.

Consulte “MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA-Enumerar dados de autoridade” na página 1680 para obter informações adicionais sobre os parâmetros **Filter** e **AuthorityBuffer** :

- MQZAD é usado para o parâmetro **Filter** que é entrada para a chamada. Este parâmetro especifica os critérios de seleção que devem ser usados para selecionar os dados de autoridade retornados pela chamada
- MQZAD também é usado para o parâmetro **AuthorityBuffer** que é saída da chamada. Este parâmetro especifica as autorizações para uma combinação de nome do perfil, tipo do objeto e entidade

Tabela 1. resume os campos na estrutura.

<i>Tabela 839. Campos em MQZAD</i>	
Campo	Descrição
<u>StrucId</u>	Identificador de estruturação
<u>Versão</u>	Número de versão da estrutura
<u>ProfileName</u>	Nome do Perfil
<u>ObjectType</u>	Tipo de Objeto
<u>Autoridade</u>	Autoridade

Tabela 839. Campos em MQZAD (continuação)

Campo	Descrição
<u>EntityDataPtr</u>	Ponteiro para dados da entidade
<u>EntityType</u>	Tipo de entidade
<u>Opções</u>	Opções

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 - entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQZAD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de dados de autoridade

Para a linguagem de programação C, a constante MQZAD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQZAD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQZAD_VERSION_1

Estrutura do contexto de aplicativos Version-1 A constante MQZAD_CURRENT_VERSION especifica o número da versão atual.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZAD_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de dados de autoridade

ProfileName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do perfil.

Para o parâmetro **Filter**, este campo é o nome do perfil para o qual dados de autoridade são necessários. Se o nome estiver inteiramente em branco até o final do campo ou o primeiro caractere nulo, serão retornados dados de autoridade para todos os nomes de perfis.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer**, esse campo é o nome de um perfil que corresponde aos critérios de seleção especificados

ObjectType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de objeto.

Para o parâmetro **Filter**, esse campo é o tipo de objeto para o qual os dados de autoridade são necessários. Se o valor for MQOT_ALL, dados de autoridade para todos os tipos de objeto serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer**, esse campo é o tipo de objeto ao qual o perfil identificado pelo parâmetro **ProfileName** se aplica..

O valor é um dos seguintes; para o parâmetro **Filter**, o valor MQOT_ALL também é válido:

MQOT_AUTH_INFO

Informações sobre Autenticação

MQOT_CHANNEL

Canal

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente

MQOT_LISTENER

Listener

MQOT_NAMELIST

Lista de Nomes

MQOT_PROCESS

Definição de processo

MQOT_Q

Fila

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço

Autoridade

Tipo: MQLONG - entrada

Autoridade.

Para o parâmetro **Filter**, esse campo é ignorado..

Para o parâmetro **AuthorityBuffer**, esse campo representa as autorizações que a entidade tem para os objetos identificados por **ProfileName** e **ObjectType**. Se a entidade tiver apenas uma autoridade, o campo será igual ao valor de autorização apropriado (constante MQZAO_*). Se a entidade tiver mais de uma autoridade, o campo será OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

EntityDataPtr

Tipo: PMQZED-entrada

O endereço da estrutura MQZED que identifica uma entidade

Para o parâmetro **Filter**, esse campo aponta para uma estrutura MQZED que identifica a entidade para a qual dados de autoridade são necessários. Se **EntityDataPtr** for o ponteiro nulo, dados de autoridade para todas as entidades serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer**, esse campo aponta para uma estrutura MQZED que identifica a entidade para a qual dados de autoridade foram retornados.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade..

Para o parâmetro **Filter**, esse campo especifica o tipo de entidade para o qual os dados de autoridade são necessários. Se o valor for MQZAET_NONE, dados de autoridade para todos os tipos de entidade serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer**, esse campo especifica o tipo da entidade identificada na estrutura MQZED apontada pelo parâmetro **EntityDataPtr**.

O valor é um dos seguintes; para o parâmetro **Filter**, o valor MQZAET_NONE também é válido:

MQZAET_PRINCIPAL

Diretor

MQZAET_GROUP

Group

Opções

Tipo: MQAUTHOPT-entrada

Opções. Este campo especifica opções que fornecem controle sobre os perfis exibidos. Um dos seguintes valores deve ser especificado:

MQAUTHOPT_NAME_ALL_MATCHING

Exibe todos os perfis

MQAUTHOPT_NAME_EXPLICIT

Exibe perfis que possuem exatamente o mesmo nome especificado no campo **ProfileName** .

Além disso, um dos seguintes também deve ser especificado:

MQAUTHOPT_ENTITY_SET

Exiba todos os perfis que são usados para calcular a autoridade acumulativa que a entidade tem para o objeto especificado pelo parâmetro **ProfileName** O parâmetro **ProfileName** não deve conter nenhum caractere curinga.

- Se a entidade especificada for um principal, para cada membro do conjunto {entity, groups} o perfil mais aplicável que se aplica ao objeto será exibido.
- Se a entidade especificada for um grupo, o perfil mais aplicável do grupo que se aplica ao objeto será exibido.
- Se esse valor for especificado, então os valores de **ProfileName**, **ObjectType**, **EntityType** e o nome da entidade especificado na estrutura MQZED **EntityDataPtr** devem ser todos não em branco.

Se você tiver especificado MQAUTHOPT_NAME_ALL_MATCHING, também será possível especificar o valor a seguir:

MQAUTHOPT_ENTITY_EXPLICIT

Exibe perfis que possuem exatamente o mesmo nome da entidade que o nome da entidade especificado na estrutura MQZED do **EntityDataPtr**

Declaração C

```
typedef struct tagMQZAD MQZAD;
struct tagMQZAD {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQCHAR48  ProfileName;      /* Profile name */
    MQLONG    ObjectType;       /* Object type */
    MQLONG    Authority;        /* Authority */
    PMQZED    EntityDataPtr;    /* Address of MQZED structure identifying an
    entity */
    MQLONG    EntityType;       /* Entity type */
    MQAUTHOPT Options;         /* Options */
};
```

MQZED-Descrição de entidade

A estrutura MQZED é usada em várias chamadas de serviço de autorização para especificar a entidade para a qual a autorização deve ser verificada.

Tabela 1. resume os campos na estrutura.

<i>Tabela 840. Campos em MQZED</i>	
Campo	Descrição
<u>StrucId</u>	Identificador de estruturação
<u>Versão</u>	Versão
<u>EntityName Ptr</u>	Nome da entidade
<u>EntityDomainPtr</u>	Ponteiro do domínio de entidade
<u>SecurityId</u>	Identificador de segurança

Tabela 840. Campos em MQZED (continuação)

Campo	Descrição
<u>CorrelationPtr</u>	Ponteiro de correlação

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 -entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQZED_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de entidade

Para a linguagem de programação C, a constante MQZED_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQZED_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQZED_VERSION_1

Version-1 estrutura do descritor de entidade.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZED_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do descritor de entidade

EntityNamePtr

Tipo: PMQCHAR-entrada

Nome do perfil.

Endereço do nome da entidade.. Este é um ponteiro para o nome da entidade cuja autorização deve ser verificada

EntityDomainPtr

Tipo: PMQCHAR-entrada

Endereço do nome de domínio da entidade Este é um ponteiro para o nome do domínio que contém a definição da entidade cuja autorização deve ser verificada

SecurityId

Tipo: MQBYTE40 -entrada

Autoridade.

Identificador de segurança. Este é o identificador de segurança cuja autorização deve ser verificada

CorrelationPtr

Tipo: MQPTR-entrada

Indicador de correlação. Isso facilita a transmissão de dados correlacionais entre a função autenticar usuário e outras funções OAM apropriadas.

Declaração C

```
typedef struct tagMQZED MQZED;
struct tagMQZED {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;         /* Structure version number */
    PMQCHAR    EntityNamePtr;   /* Address of entity name */
    PMQCHAR    EntityDomainPtr; /* Address of entity domain name */
}
```

```
MQBYTE40 SecurityId; /* Security identifier */
MQPTR CorrelationPtr; /* Address of correlation data */
```

MQZEP-Incluir ponto de entrada do componente

Um componente de serviço inicia esta função, durante a inicialização, para incluir um ponto de entrada no vetor do ponto de entrada para esse componente de serviço.

Sintaxe

MQZEP (*Hconfig* , *Function* , *EntryPoint* , *CompCode* , *Reason*)

Parâmetros

Hconfig

Tipo: MQHCONFIG-entrada

Identificador de configuração Essa manipulação representa o componente que está sendo configurado para esse determinado serviço instalável Ele deve ser igual ao componente transmitido para a função de configuração do componente pelo gerenciador de fila na chamada de inicialização do componente.

Função

Tipo: MQLONG - entrada

Identificador de função. Valores válidos para isso são definidos para cada serviço instalável.

Se MQZEP for chamado mais de uma vez para a mesma função, a última chamada feita fornecerá o ponto de entrada usado.

EntryPoint

Tipo: PMQFUNC-entrada

Ponto de entrada da função Este é o endereço do ponto de entrada fornecido pelo componente para executar a função

O valor NULL é válido e indica que a função não é fornecida por esse componente. NULL é assumido para os pontos de entrada que não estão definidos usando MQZEP

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_FUNCTION_ERROR

(2281, X'8E9') Identificador de função inválido.

MQRC_HCONFIG_ERROR

(2280, X'8E8') Identificador de configuração inválido.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZEP (Hconfig, Function, EntryPoint, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONFIG  Hconfig;      /* Configuration handle */
MQLONG     Function;    /* Function identifier */
PMQFUNC    EntryPoint;  /* Function entry point */
MQLONG     CompCode;    /* Completion code */
MQLONG     Reason;     /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZFP-Parâmetros livres

A estrutura MQZFP é usada na chamada MQZ_FREE_USER para o parâmetro *FreeParms* .. Este parâmetro especifica os dados relacionados ao recurso a ser liberado

[Tabela 1.](#) resume os campos na estrutura.

Tabela 841. Campos em MQZFP	
Campo	Descrição
StrucId	Identificador de estruturação
Versão	Versão
Reservado	Campo reservado
CorrelationPtr	Ponteiro de correlação

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 -entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQZIC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de contexto de identidade Para a linguagem de programação C, a constante MQZIC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQZIC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQZFP_VERSION_1

Version-1 estrutura de parâmetros livres.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZFP_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de parâmetros livres

Reservado

Tipo: MQBYTE8 -entrada

Campo reservado.. O valor inicial é nulo.

CorrelationPtr

Tipo: MQPTR-entrada

Indicador de correlação. Endereço de dados de correlações relacionados ao recurso a ser liberado

Declaração C

```
typedef struct tagMQZFP MQZFP;  
struct tagMQZFP {  
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */  
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */  
    MQBYTE8    Reserved;        /* Reserved field */  
    MQPTR      CorrelationPtr;   /* Address of correlation data */  
};
```

MQZIC-Contexto de identidade

A estrutura MQZIC é usada na chamada MQZ_AUTHENTICATE_USER para o parâmetro *IdentityContext* ..

A estrutura MQZIC contém informações de contexto de identidade, que identifica o usuário do aplicativo que primeiro colocou a mensagem em uma fila:

- O gerenciador de filas preenche o campo *UserIdentifier* com um nome que identifica o usuário, a maneira como o gerenciador de filas pode fazer isso depende do ambiente no qual o aplicativo está em execução.
- O gerenciador de filas preenche o campo *AccountingToken* com um token ou número determinado a partir do aplicativo que colocou a mensagem.
- Os aplicativos podem usar o campo *AppIdentityData* para quaisquer informações extras que eles desejam incluir sobre o usuário (por exemplo, uma senha criptografada).

Os aplicativos adequadamente autorizados podem configurar o contexto de identidade usando a função MQZ_AUTHENTICATE_USER

Um Windows identificador de segurança do sistema (SID) é armazenado no campo *AccountingToken* quando uma mensagem é criada em IBM MQ for Windows. O SID pode ser usado para complementar o campo *UserIdentifier* e para estabelecer as credenciais de um usuário.

Tabela 1. resume os campos na estrutura.

Campo	Descrição
StrucId	Identificador de estruturação
Versão	Versão
UserIdentifier	Identificador de usuário
AccountingToken	Símbolo de contabilidade
AppIdentityData	Dados de identidade de aplicativo

Campos

StrucId

Tipo: MQCHAR4 -entrada

Identificador de estruturação. O valor é o seguinte:

MQZIC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de contexto de identidade Para a linguagem de programação C, a constante MQZIC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQZIC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Versão

Tipo: MQLONG - entrada

Número de versão da estrutura. O valor é o seguinte:

MQZIC_VERSION_1

Version-1 estrutura de contexto de identidade.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZIC_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do contexto de identidade

UserIdentifier

Tipo: MQCHAR12 - entrada

Identificador do usuário. Isso faz parte do contexto de identidade da mensagem *UserIdentifier* especifica o identificador do usuário do aplicativo que originou a mensagem. O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Para obter mais informações sobre o campo *UserIdentifier*, consulte [“UserIdentifier \(MQCHAR12\)”](#) na página 462

AccountingToken

Tipo: MQBYTE32 - entrada

Token de Contabilidade. Isso faz parte do contexto de identidade da mensagem *AccountingToken* permite que um aplicativo faça com que o trabalho feito como resultado da mensagem seja adequadamente cobrado. O gerenciador de filas trata estas informações como uma sequência de bits e não verifica seu conteúdo. Para obter mais informações sobre o campo *AccountingToken*, consulte [“AccountingToken \(MQBYTE32\)”](#) na página 464

ApplIdentityData

Tipo: MQCHAR32 - entrada

Dados de aplicativos relacionados à identidade. Isso faz parte do contexto de identidade da mensagem *ApplIdentityDados* são informações definidas pelo conjunto de aplicativos que podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem. Por exemplo, ele poderia ser configurado por aplicativos em execução com autoridade de usuário adequada para indicar se os dados de identificação são confiáveis.. Para obter mais informações sobre o campo de dados *ApplIdentity*, consulte [“ApplIdentityDados \(MQCHAR32\)”](#) na página 465

Declaração C

```
typedef struct tagMQZED MQZED;
struct tagMQZED {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQCHAR12   UserIdentifier;   /* User identifier */
    MQBYTE32   AccountingToken; /* Accounting token */
    MQCHAR32   ApplIdentityData; /* Application data relating to identity */
};
```

IBM i

Informações de referência da interface de serviços instaláveis no

IBM i

Use estas informações para entender as informações de referência para os serviços instaláveis para o IBM i

Para cada função, há uma descrição, incluindo o identificador de função (para MQZEP)

Os *parâmetros* são mostrados na ordem em que devem ocorrer. Todos devem estar presentes.

Cada nome do parâmetro é seguido por seu tipo de dado entre parênteses Estes são os tipos de dados elementares descritos em [“Tipos de dados elementares”](#) na página 1018

A chamada de linguagem C também é fornecida, após a descrição dos parâmetros

Conceitos relacionados

 [Serviços e componentes instaláveis para IBM i](#)

 [Serviços e componentes instaláveis para UNIX, Linux e Windows](#)

Referências relacionadas

“Informações de referência da interface de serviços instaláveis” na página 1663
Esta coleção de tópicos fornece informações de referência para os serviços instaláveis

MQZEP (Incluir ponto de entrada do componente) no IBM i

Essa função é chamada por um componente de serviço, durante a inicialização, para incluir um ponto de entrada no vetor do ponto de entrada para esse componente de serviço.

Sintaxe

```
MQZEP (Hconfig, Function, EntryPoint, CompCode, Reason)
```

Parâmetros

A chamada MQZEP possui os seguintes parâmetros.

Hconfig (MQHCONFIG)-entrada

Identificador de configuração

Essa manipulação representa o componente que está sendo configurado para esse serviço instalável específico. Ele deve ser igual ao transmitido para a função de configuração do componente pelo gerenciador de fila na chamada de inicialização do componente.

Função (MQLONG)-entrada

Identificador de função.

Valores válidos para isso são definidos para cada serviço instalável. Se MQZEP for chamado mais de uma vez para a mesma função, a última chamada feita fornecerá o ponto de entrada usado.

EntryPoint (PMQFUNC)-entrada

Ponto de entrada da função

Este é o endereço do ponto de entrada fornecido pelo componente para executar a função. O valor NULL é válido e indica que a função não é fornecida por este componente. NULL é assumido para pontos de entrada que não são definidos usando MQZEP.

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_FUNCTION_ERROR

(2281, X'8E9') Identificador de função inválido.

MQRC_HCONFIG_ERROR

(2280, X'8E8') Identificador de configuração inválido.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZEP (Hconfig, Function, EntryPoint, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQHCONFIG Hconfig; /* Configuration handle */
MQLONG Function; /* Function identifier */
PMQFUNC EntryPoint; /* Function entry point */
MQLONG CompCode; /* Completion code */
MQLONG Reason; /* Reason code qualifying CompCode */
```

IBM i MQHCONFIG (Identificador de configuração) no IBM i

O tipo de dados MQHCONFIG representa um identificador de configuração, ou seja, o componente que está sendo configurado para um serviço instalável específico. Uma alça de configuração deve ser alinhada em seu limite natural.

Os aplicativos devem testar variáveis desse tipo somente para igualdade..

Declaração C

```
typedef void MQPOINTER MQHCONFIG;
```

IBM i PMQFUNC (Ponteiro para função) em IBM i

Ponteiro para uma função.

Declaração C

```
typedef void MQPOINTER PMQFUNC;
```

IBM i MQZ_AUTHENTICATE_USER (Autenticar usuário) no IBM i

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 .. É chamado pelo gerenciador de filas para autenticar um usuário ou para configurar campos de contexto de identidade.

Ele é chamado quando um contexto de aplicativo de usuário do IBM MQ é estabelecido. Isso acontece durante as chamadas de conexão no ponto em que o contexto do usuário do aplicativo é inicializado e em cada ponto em que o contexto do usuário do aplicativo é alterado. Cada vez que uma chamada de conexão é feita, as informações de contexto do usuário do aplicativo são readquiridas no campo *IdentityContext*.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_AUTHENTICATE.

Sintaxe

```
MQZ_AUTHENTICATE_USER (QMgrName, SecurityParms, ApplicationContext,  
IdentityContext, CorrelationPtr, ComponentData, Continuation, CompCode,  
Reason)
```

Parâmetros

A chamada MQZ_AUTHENTICATE_USER possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo. O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

SecurityParms (MQCSP)-entrada

Parâmetros de segurança..

Dados relacionados ao ID do usuário, senha e tipo de autenticação.

Durante uma chamada MQI MQCONN, esse parâmetro contém valores nulos ou padrão.

ApplicationContext (MQZAC)-entrada

Contexto do aplicativo

Dados relacionados com a aplicação de chamada. Consulte [“MQZAC \(contexto de aplicativos\) no IBM i”](#) na página 1760 para obter detalhes. Durante cada chamada MQI MQCONN ou MQCONNX, as informações de contexto do usuário na estrutura MQZAC são readquiridas.

IdentityContext (MQZIC)-entrada/saída

Contexto de identidade..

Na entrada para a função autenticar usuário, isso identifica o contexto de identidade atual. A função autenticar usuário pode mudar isso, nesse ponto o gerenciador de filas adota o novo contexto de identidade. Consulte [“MQZIC \(contexto de identidade\) no IBM i”](#) na página 1766 para obter mais detalhes sobre a estrutura do MQZIC

CorrelationPtr (MQPTR)-saída

Indicador de correlação.

Especifica o endereço dos dados de correlação. Esse ponteiro é então transmitido para outras chamadas do OAM.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma dessas funções de componentes for chamada.. O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Sinalizador de continuação

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente de outros componentes..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_AUTHENTICATE_USER (QMgrName, SecurityParms, ApplicationContext,  
IdentityContext, &CorrelationPtr, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCSP     SecurityParms;    /* Security parameters */  
MQZAC     ApplicationContext; /* Application context */  
MQZIC     IdentityContext;  /* Identity context */  
MQPTR     CorrelationPtr;   /* Correlation pointer */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```



MQZ_CHECK_AUTHORITY (Verificar autoridade) em IBM i .

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é chamada pelo gerenciador de filas para verificar se uma entidade tem autoridade para executar uma determinada ação, ou ações, em um objeto especificado...

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_CHECK_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_CHECK_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType,  
ObjectName, ObjectType, Authority, ComponentData, Continuation, CompCode,  
Reason)
```

Parâmetros

A chamada MQZ_CHECK_AUTHORITY possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo. O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

EntityName (MQCHAR12)-entrada

Nome da entidade..

O nome da entidade cuja autorização para o objeto deve ser verificada O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Não é essencial que esta entidade seja conhecida pelo serviço de segurança subjacente. Se não for conhecido, as autorizações do grupo especial **nobody** (ao qual todas as entidades são assumidas como pertencentes) serão usadas para a verificação. Um nome em branco é válido e pode ser usado dessa maneira.

EntityType (MQLONG)-entrada

Tipo de entidade..

O tipo de entidade especificado por *EntityName* É um dos seguintes:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP**ObjectName (MQCHAR48)-entrada de**

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual o acesso é necessário O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de entidade especificado por *ObjectName* É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade (MQLONG)-entrada

A autoridade a ser verificada

Se uma autorização estiver sendo verificada, este campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*) Se mais de uma autorização estiver sendo verificada, ela será OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

As autorizações a seguir se aplicam ao uso das chamadas MQI:

MQZAO_CONNECT

Capacidade de usar a chamada MQCONN

MQZAO_BROWSE

Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de procura

Isso permite que a opção MQGMO_BROWSE_FIRST, MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR ou MQGMO_BROWSE_NEXT seja especificada na chamada MQGET..

MQZAO_INPUT

Capacidade de usar a chamada MQGET com uma opção de entrada

Isso permite que a opção MQOO_INPUT_SHARED, MQOO_INPUT_EXCLUSIVE ou MQOO_INPUT_AS_Q_DEF seja especificada na chamada MQOPEN.

MQZAO_OUTPUT

Capacidade de usar a chamada MQPUT

Isso permite que a opção MQOO_OUTPUT seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_INQUIRE

Capacidade de usar a chamada MQINQ..

Isso permite que a opção MQOO_INQUIRE seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_SET

Capacidade de usar a chamada MQSET

Isso permite que a opção MQOO_SET seja especificada na chamada MQOPEN..

MQZAO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de passar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e que a opção MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_PASS_ALL_CONTEXT

Capacidade de passar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Capacidade de configurar o contexto de identidade

Isso permite que a opção MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_SET_ALL_CONTEXT

Capacidade de configurar todo o contexto

Isso permite que a opção MQOO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada na chamada MQOPEN e a opção MQPMO_SET_ALL_CONTEXT seja especificada nas chamadas MQPUT e MQPUT1 .

MQZAO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Capacidade de usar a autoridade de usuário alternativa

Isso permite que a opção MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQOPEN, e a opção MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY seja especificada na chamada MQPUT1 .

MQZAO_ALL_MQI

Todas as autorizações de MQI

Isso ativa todas as autorizações descritas anteriormente..

As autorizações a seguir se aplicam à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_CREATE

Capacidade de criar objetos de um tipo especificado

MQZAO_DELETE

Capacidade de excluir um objeto especificado..

MQZAO_DISPLAY

Capacidade de exibir os atributos de um objeto especificado..

MQZAO_CHANGE

A capacidade de alterar os atributos de um objeto especificado.

MQZAO_CLEAR

Capacidade de excluir todas as mensagens de uma fila especificada.

MQZAO_AUTORIZAR

Capacidade de autorizar outros usuários para um objeto especificado..

MQZAO_CONTROL

Capacidade de iniciar, parar ou efetuar ping de um objeto de canal não cliente...

MQZAO_CONTROL_EXTENDED

Capacidade de reconfigurar um número de sequência ou resolver uma mensagem pendente em um objeto de canal não cliente.

MQZAO_ALL_ADMIN

Todas as autorizações de administração, além de MQZAO_CREATE

As autorizações a seguir se aplicam ao uso do MQI e à administração de um gerenciador de filas:

MQZAO_ALL

Todas as autorizações, além de MQZAO_CREATE

MQZAO_NONE

Sem autorizações.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_CHECK_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName,  
                    ObjectType, Authority, ComponentData,  
                    &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR12  EntityName;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;       /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;       /* Object type */  
MQLONG    Authority;        /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_CHECK_PRIVILEGED-Verifique se o usuário é privilegiado

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_6 e é chamada pelo gerenciador de filas para determinar se um usuário especificado é um usuário privilegiado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_CHECK_PRIVILEGED.

Sintaxe

```
MQZ_CHECK_PRIVILEGED( QMgrName , EntityData , EntityType , ComponentData ,  
Continuation , CompCode , Reason )
```

Parâmetros

QMgrName

Tipo: MQCHAR48 - entrada

Nome do gerenciador de filas. O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

EntityData

Tipo: MQZED-entrada

Dados da entidade.. Dados relacionados à entidade que será verificada. Para obter informações adicionais, consulte “MQZED-Descriptor de entidade” na página 1722.

EntityType

Tipo: MQLONG - entrada

Tipo de entidade.. O tipo de entidade especificado por EntityData Deve ser um dos valores a seguir:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ComponentData

Tipo: MQBYTEXComponentDataLength -entrada/saída.

Dados do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservados e apresentados na próxima vez em que uma dessas funções do componente for chamada

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação

Tipo: MQLONG - saída

Indicador de continuação configurado por componente.. Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_CHECK_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

Se a chamada para um componente falhar (ou seja *CompCode* retorna MQCC_FAILED) e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_DEFAULT ou MQZCI_CONTINUE, o gerenciador de filas continuará a chamar outros componentes se houver algum.

Se a chamada for bem-sucedida (ou seja, *CompCode* retorna MQCC_OK), nenhum outro componente será chamado, independentemente da configuração de *Continuação* .

Se a chamada falhar e o parâmetro *Continuation* for MQZCI_STOP, nenhum outro componente será chamado e o erro será retornado ao gerenciador de fila. Os componentes não têm conhecimento de chamadas anteriores, portanto, o parâmetro *Continuation* é sempre configurado como MQZCI_DEFAULT antes da chamada.

CompCode

Tipo: MQLONG - saída

Código de conclusão. Deve ser um dos valores a seguir:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo

Tipo: MQLONG - saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_PRIVILEGED

(2584, X'A18') Este usuário não é um ID do usuário privilegiado

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [conclusão da API e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_CHECK_PRIVILEGED (QMgrName, &EntityData, EntityType,  
                     ComponentData, &Continuation,  
                     &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQZED     EntityData;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY (Copiar todas as autoridades) em IBM i

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização. Ele é chamado pelo gerenciador de filas para copiar todas as autorizações que estão atualmente em vigor para um objeto de referência para outro objeto.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_COPY_ALL_AUTHORITY.

Sintaxe

```
MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY (QMgrName, RefObjectName, ObjectName,  
                        ObjectType, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason)
```

Parâmetros

A chamada MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY tem os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

RefObjectName (MQCHAR48)-entrada

Nome do objeto de referencia

O nome do objeto de referência, cujas autorizações devem ser copiadas. O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

ObjectName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual os acessos devem ser configurados O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de objeto especificado por *RefObjectName* e *ObjectName*.. É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_REF_OBJECT

(2294, X'8F6') Objeto de referência desconhecido.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_COPY_ALL_AUTHORITY (QMgrName, RefObjectName, ObjectName, ObjectType,  
                        ComponentData, &Continuation, &CompCode,  
                        &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR48  RefObjectName;      /* Reference object name */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

IBM i MQZ_DELETE_AUTHORITY (autoridade de exclusão) em IBM i

Esta função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é chamada pelo gerenciador de filas para excluir todas as autorizações associadas ao objeto especificado...

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_DELETE_AUTHORITY.

Sintaxe

MQZ_DELETE_AUTHORITY (*QMgrName, ObjectName, ObjectType, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_DELETE_AUTHORITY possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

ObjectName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual os acessos devem ser excluídos O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de entidade especificado por *ObjectName* É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXO L

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro

ComponentDataLength da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_DELETE_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_DELETE_AUTHORITY (QMgrName, ObjectName, ObjectType, ComponentData,  
&Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR48  ObjectName;        /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;        /* Object type */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA (Enumerar dados de autoridade) em IBM i

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_4 e é chamada repetidamente pelo gerenciador de filas para recuperar todos os dados de autoridade que correspondem aos critérios de seleção especificados na primeira invocação..

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA.

Sintaxe

MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA (*QMgrName, StartEnumeration, Filter, AuthorityBufferLength, AuthorityBuffer, AuthorityDataLength, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA tem os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

StartEnumeration (MQLONG)-entrada

Sinalizador que indica se a chamada deve iniciar a enumeração

Isso indica se a chamada deve iniciar a enumeração de dados de autoridade ou continuar a enumeração de dados de autoridade iniciados por uma chamada anterior para MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA O valor é um dos seguintes:

MQZSE_START

Inicie a enumeração

A chamada é chamada com esse valor para iniciar a enumeradas de dados de autoridade. O parâmetro **Filter** especifica os critérios de seleção a serem usados para selecionar dados de autoridade retornados por esta e chamadas sucessivas.

MQZSE_CONTINUE

Continuar a enumeração

A chamada é chamado com este valor para continuar a enumeração de dados de autoridade. O parâmetro **Filter** é ignorado neste caso e pode ser especificado como ponteiro nulo (os critérios de seleção são determinados pelo parâmetro **Filter** especificado pela chamada que tinha *StartEnumeration* configurado como MQZSE_START).

Filtro (MQZAD)-entrada

Filtro.

Se *StartEnumeration* for MQZSE_START, *Filter* especifica os critérios de seleção a serem usados para selecionar os dados de autoridade a serem retornados. Se *Filter* for o ponteiro nulo, nenhum critério de seleção será usado, ou seja, todos os dados de autoridade serão retornados.. Consulte [“MQZAD \(Dados de autoridade\) no IBM i” na página 1762](#) para obter detalhes sobre os critérios de seleção que podem ser usados

Se *StartEnumeration* for MQZSE_CONTINUE, *Filter* será ignorado e poderá ser especificado como o ponteiro nulo.

Comprimento de AuthorityBuffer(MQLONG)-entrada

O comprimento de *AuthorityBuffer*

Esse é o comprimento em bytes do parâmetro **AuthorityBuffer** . O buffer de autoridade deve ser grande o suficiente para acomodar os dados a serem retornadas

AuthorityBuffer (MQZAD)-saída

Dados de autoridade

Este é o buffer no qual os dados de autoridade são retornadas. O buffer deve ser grande o suficiente para acomodar uma estrutura MQZAD, uma estrutura MQZED, mais o nome de entidade mais longo e o nome de domínio mais longo definido.

Nota: Esse parâmetro é definido como um MQZAD, pois o MQZAD sempre ocorre no início do buffer. No entanto, se o buffer for realmente declarado como um MQZAD, o buffer será muito pequeno-ele precisa ser maior do que um MQZAD para que possa acomodar o MQZAD, MQZED, além de nomes de entidade e domínio.

AuthorityDataComprimento (MQLONG)-saída

O comprimento dos dados retornados em *AuthorityBuffer*.

Este é o comprimento dos dados retornados em *AuthorityBuffer*. Se o buffer de autoridade for muito pequeno, o *AuthorityDataLength* será configurado para o comprimento do buffer necessário e a chamada retornará o código de conclusão MQCC_FAILED e o código de razão MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY.

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE.

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente.

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente.

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_BUFFER_LENGTH_ERROR

(2005, X'7D5') Parâmetro de comprimento de buffer inválido.

MQRC_NO_DATA_AVAILABLE

(2379, X'94B') Não há dados disponíveis.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA (QMgrName, StartEnumeration, &Filter,  
                               AuthorityBufferLength,  
                               &AuthorityBuffer,  
                               &AuthorityDataLength, ComponentData,  
                               &Continuation, &CompCode,  
                               &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQLONG    StartEnumeration;  /* Flag indicating whether call should  
                               start enumeration */  
MQZAD     Filter;            /* Filter */  
MQLONG    AuthorityBufferLength; /* Length of AuthorityBuffer */  
MQZAD     AuthorityBuffer;   /* Authority data */  
MQLONG    AuthorityDataLength; /* Length of data returned in  
                               AuthorityBuffer */  
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */  
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by  
                               component */  
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */  
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_FREE_USER-Usuário Livre

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 e é chamado pelo gerenciador de filas para liberar o recurso alocado associado. Ele é chamado quando um aplicativo conclui a execução em todos os contextos do usuário, por exemplo, durante uma chamada MQI MQDISC

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_FREE_USER

MQZ_GET_AUTHORITY (obter autoridade) em IBM i

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é chamada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_AUTHORITY

Sintaxe

MQZ_GET_AUTHORITY (*QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName, ObjectType, Authority, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_GET_AUTHORITY possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

EntityName (MQCHAR12)-entrada

Nome da entidade..

O nome da entidade cujo acesso ao objeto deve ser recuperado. O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType (MQLONG)-entrada

Tipo de entidade..

O tipo de entidade especificado por *EntityName* O valor a seguir pode ser especificado:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual a autoridade da entidade deve ser recuperada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de entidade especificado por *ObjectName* É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade (MQLONG)-saída

Autoridade da entidade..

Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_GET_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_GET_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName,  
                   ObjectType, &Authority, ComponentData,  
                   &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;          /* Queue manager name */
```

```

MQCHAR12  EntityName;      /* Entity name */
MQLONG    EntityType;     /* Entity type */
MQCHAR48  ObjectName;     /* Object name */
MQLONG    ObjectType;     /* Object type */
MQLONG    Authority;      /* Authority of entity */
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */
MQLONG    Continuation;   /* Continuation indicator set by
                           component */
MQLONG    CompCode;       /* Completion code */
MQLONG    Reason;        /* Reason code qualifying CompCode */

```

IBM i **MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY (Obter autoridade explícita) em IBM i**

Esta função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é chamada pelo gerenciador de filas para recuperar a autoridade que um grupo nomeado tem para acessar um objeto especificado (mas sem a autoridade adicional do grupo **nobody**) ou a autoridade que o grupo primário do proprietário nomeado tem para acessar um objeto especificado.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_GET_EXPLICIT_AUTHORITY

Sintaxe

MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY (*QMgrName*, *EntityName*, *EntityType*, *ObjectName*, *ObjectType*, *Authority*, *ComponentData*, *Continuation*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

EntityName (MQCHAR12)-entrada

Nome da entidade..

O nome da entidade da qual o acesso ao objeto deve ser recuperado. O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType (MQLONG)-entrada

Tipo de entidade..

O tipo de entidade especificado por *EntityName* O valor a seguir pode ser especificado:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

.

ObjectName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual a autoridade da entidade deve ser recuperada O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de entidade especificado por *ObjectName* É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade (MQLONG)-saída

Autoridade da entidade..

Se a entidade tiver uma autoridade, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*).. Se tiver mais de uma autoridade, esse campo será o OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_GET_EXPLICIT_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType,
                             ObjectName, ObjectType, &Authority,
                             ComponentData, &Continuation,
                             &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48 QMgrName;           /* Queue manager name */
MQCHAR12 EntityName;        /* Entity name */
MQLONG   EntityType;        /* Entity type */
MQCHAR48 ObjectName;        /* Object name */
MQLONG   ObjectType;        /* Object type */
MQLONG   Authority;         /* Authority of entity */
MQBYTE   ComponentData[n]; /* Component data */
MQLONG   Continuation;      /* Continuation indicator set by
                             component */
MQLONG   CompCode;          /* Completion code */
MQLONG   Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

**MQZ_INIT_AUTHORITY (Inicializar serviço de autorização) no IBM i**

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é chamada pelo gerenciador de filas durante a configuração do componente. É esperado chamar MQZEP para fornecer informações para o gerenciador de filas.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_INIT_AUTHORITY.

Sintaxe

MQZ_INIT_AUTHORITY (*Hconfig*, *Options*, *QMgrName*, *ComponentDataLength*,
ComponentData, *Version*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_INIT_AUTHORITY tem os seguintes parâmetros.

Hconfig (MQHCONFIG)-entrada

Identificador de configuração

Essa manipulação representa o componente específico sendo inicializado. Ele deve ser usado pelo componente ao chamar o gerenciador de filas com a função MQZEP

Opções (MQLONG)-entrada

Opções de inicialização..

É um dos seguintes:

MQZIO_PRIMARY

Inicialização primária..

MQZIO_SECONDARY

Inicialização secundária..

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

Comprimento de ComponentData(MQLONG)-entrada

Comprimento dos dados do componente

Comprimento em bytes da área *ComponentData* . Esse comprimento é definido no componente de dados de configuração.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Isso é inicializado para todos os zeros antes de chamar a função de inicialização primária do componente.. Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções (incluindo a função de inicialização) fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez que uma das funções desse componente for chamada.

Versão (MQLONG)-entrada/saída

Número da versão..

Na entrada para a função de inicialização, identifica o número da versão *mais alto* que o gerenciador de filas suporta. A função de inicialização deve alterar isso, se necessário, para a versão da interface que *ele* suporta.. Se no retorno o gerenciador de filas não suportar a versão retornada pelo componente, ele chamará a função MQZ_TERM_AUTHORITY do componente e não fará uso adicional desse componente.

Os seguintes valores são suportados:

MQZAS_VERSION_1

Versão 1.

MQZAS_VERSION_2

Versão 2.

MQZAS_VERSION_3

Versão 3.

MQZAS_VERSION_4

Versão 4.

MQZAS_VERSION_5

Versão 5.

MQZAS_VERSION_6

Versão 6.

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_INITIALIZATION_FAILED

(2286, X'8EE') A inicialização falhou por uma razão indefinida..

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_INIT_AUTHORITY (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentDataLength,  
                    ComponentData, &Version, &CompCode,  
                    &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG  Hconfig;           /* Configuration handle */  
MQLONG     Options;           /* Initialization options */  
MQCHAR48   QMgrName;         /* Queue manager name */  
MQLONG     ComponentDataLength; /* Length of component data */  
MQBYTE     ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG     Version;          /* Version number */  
MQLONG     CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG     Reason;           /* Reason code qualifying CompCode */
```

IBM i MQZ_INQUIRE (Consultar serviço de autorização) em IBM i

Esta função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_5 e é chamada pelo gerenciador de filas para consultar a funcionalidade suportada.. Quando diversos componentes de serviço são usados, os componentes de serviço são chamados em ordem reversa para a ordem em que eles foram instalados.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_INQUIRE.

Sintaxe

MQZ_INQUIRE

(*QMgrName*, *SelectorCount*, *Selectors*, *IntAttrCount*, *IntAttrs*, *CharAttrLength*,
CharAttrs, *SelectorReturned*, *ComponentData*, *Continuation*, *CompCode*, *Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_INQUIRE possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

SelectorCount (MQLONG)-entrada

Número de seletores..

O número de seletores fornecidos no parâmetro Selectors

O valor deve estar entre zero e 256.

Seletores (MQLONG x SelectorCount)-entrada

Seletores.

Matriz de seletores.. Cada seletor identifica um atributo necessário e deve ser de um dos seguintes tipos:

- MQIACF_ * (número inteiro)
- MQCACF_ * (caractere)

Os seletores podem ser especificados em qualquer ordem O número de seletores na matriz é indicado pelo parâmetro SelectorCount .

Os atributos de número inteiro identificados por seletores são retornados no parâmetro IntAttrs na mesma ordem que aparecem em Seletores.

Os atributos de caractere identificados por seletores são retornados no parâmetro CharAttrs na mesma ordem em que eles aparecem em Seletores

IntAttrContagem (MQLONG)-entrada

Número de atributos de número inteiro.

O número de atributos inteiros fornecidos no parâmetro IntAttrs .

O valor deve estar no intervalo de 0 a 256.

IntAttrs (MQLONG x IntAttrContagem)-saída

Atributos de número inteiro..

Matriz de atributos de número inteiro Os atributos de número inteiro são retornados na mesma ordem que os seletores de número inteiro correspondentes na matriz Selectors.

CharAttrContagem (MQLONG)-entrada

Comprimento do buffer de atributo de caractere

O comprimento em bytes do parâmetro CharAttrs .

O valor deve pelo menos somar os comprimentos dos atributos de caracteres solicitados. Se nenhum atributo de caractere for solicitado, zero será um valor válido.

CharAttrs (MQLONG x CharAttrContagem)-saída

Buffer de atributos de caractere

Buffer contendo atributos de caracteres concatenados juntos. Os atributos de caractere são retornados na mesma ordem que os seletores de caracteres correspondentes na matriz de Seletores

O comprimento do buffer é fornecido pelo parâmetro de contagem CharAttr.

SelectorReturned (MQLONGxSelectorContagem)-entrada

Seletor retornado.

Matriz de valores que identificam quais atributos foram retornados do conjunto solicitado pelos seletores no parâmetro *Selectors*. O número de valores nesta matriz é indicado pelo parâmetro *SelectorCount* .. Cada valor na matriz está relacionado ao seletor da posição correspondente na matriz *Selectores*. Cada valor é um dos seguintes:

MQZSL_RETORNADO

O atributo solicitado pelo seletor correspondente no parâmetro *Selectors* foi retornado

MQZSL_NOT_RETORNADO

O atributo solicitado pelo seletor correspondente no parâmetro *Selectors* não foi retornado

A matriz é inicializada com todos os valores como *MQZSL_NOT_RETORNADO*. Quando um componente de serviço de autorização retorna um atributo, ele configura o valor apropriado na matriz para *MQZSL_RETURNS*. Isso permite que qualquer outro componente de serviço de autorização, para o qual a chamada de consulta é feita, identifique quais atributos já foram retornados..

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada *MQZ_INIT_AUTHORITY*

Continuação (MQLONG)-saída

Sinalizador de continuação

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente de outros componentes..

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_WARNING

Conclusão parcial.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for *MQCC_OK*:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for *MQCC_WARNING*:

MQRC_CHAR_ATTRS_TOO_SHORT

Não há espaço suficiente para os atributos de caracteres

MQRC_INT_COUNT_TOO_SMALL

Não há espaço suficiente para atributos inteiros.

Se *CompCode* for *MQCC_FAILED*:

MQRC_SELECTOR_COUNT_ERROR

O número de seletores não é válido

MQRC_SELECTOR_ERROR

Seletor de atributo inválido.

MQRC_SELECTOR_LIMIT_EXCEDIDO

Muitos seletores especificados.

MQRC_INT_ATTR_COUNT_ERROR

O número de atributos de número inteiro não é válido.

MQRC_INT_ATTRS_ARRAY_ERROR

Matriz de atributos de número inteiro inválida.

MQRC_CHAR_ATTR_LENGTH_ERROR

O número de atributos de caracteres não é válido

MQRC_CHAR_ATTRS_ERROR

A cadeia de atributos de caracteres não é válida

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Chamada C

```
MQZ_INQUIRE (QMgrName, SelectorCount, Selectors, IntAttrCount,
             &IntAttrs, CharAttrLength, &CharAttrs,
             SelectorReturned, ComponentData, &Continuation,
             &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */
MQLONG    SelectorCount;     /* Selector count */
MQLONG    Selectors[n];      /* Selectors */
MQLONG    IntAttrCount;      /* IntAttrs count */
MQLONG    IntAttrs[n];       /* Integer attributes */
MQLONG    CharAttrCount;     /* CharAttrs count */
MQLONG    CharAttrs[n];      /* Character attributes */
MQLONG    SelectorReturned[n]; /* Selector returned */
MQBYTE    ComponentData[n];  /* Component data */
MQLONG    Continuation;      /* Continuation indicator set by
                               component */
MQLONG    CompCode;          /* Completion code */
MQLONG    Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

**MQZ_REFRESH_CACHE (Atualizar todas as autorizações) em IBM i**

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização do MQZAS_VERSION_3 É chamado pelo gerenciador de filas para atualizar a lista de autorizações mantidas internamente pelo componente.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_REFRESH_CACHE (8L).

Sintaxe**MQZ_REFRESH_CACHE**

(QMgrName, ComponentData, Continuação, CompCode, Motivo)

Parâmetros**QMgrName (MQCHAR48)-entrada**

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente o use de nenhuma maneira definida

ComponentData (MQBYTE x ComponentDataComprimento) -entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico. Quaisquer mudanças feitas por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez que uma função do componente for chamada.

O comprimento dessa área de dados é transmitido pelo gerenciador de fila no parâmetro *ComponentData* da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída.

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_REFRESH_CACHE, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_CONTINUE

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída.

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

Chamada C

```
MQZ_REFRESH_CACHE (QMgrName, ComponentData,  
                  &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Declare os parâmetros conforme a seguir:

```
MQCHAR48  QMgrName;          /* Queue manager name */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                             component */
```

```
MQLONG   CompCode;           /* Completion code */
MQLONG   Reason;            /* Reason code qualifying CompCode */
```

IBM i MQZ_SET_AUTHORITY (Configurar autoridade) em IBM i

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização MQZAS_VERSION_1 e é chamada pelo gerenciador de filas para configurar a autoridade que uma entidade tem para acessar o objeto especificado.

O identificador de função para esta função (para MQZEP) é MQZID_SET_AUTHORITY

Nota: Esta função substitui quaisquer autoridades existentes. Para preservar quaisquer autoridades existentes, você deve configurá-las novamente com essa função.

Sintaxe

MQZ_SET_AUTHORITY (*QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName, ObjectType, Authority, ComponentData, Continuation, CompCode, Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_SET_AUTHORITY possui os seguintes parâmetros.

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

EntityName (MQCHAR12)-entrada

Nome da entidade..

O nome da entidade para a qual o acesso ao objeto deve ser definido O comprimento máximo da sequência é de 12 caracteres; se ela for mais curta do que ela for preenchida à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

EntityType (MQLONG)-entrada

Tipo de entidade..

O tipo de entidade especificado por *EntityName* O valor a seguir pode ser especificado:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

ObjectName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do objeto.

O nome do objeto para o qual o acesso é necessário O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres; se for mais curto do que isso, será preenchido à direita com espaços em branco. O nome não é terminado por um caractere nulo.

Se *ObjectType* for MQOT_Q_MGR, esse nome será o mesmo que *QMgrName*

ObjectType (MQLONG)-entrada

Tipo de objeto.

O tipo de entidade especificado por *ObjectName* É um dos seguintes:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade (MQLONG)-entrada

A autoridade a ser verificada

Se uma autorização estiver sendo configurada, esse campo será igual à operação de autorização apropriada (constante MQZAO_*). Se mais de uma autorização estiver sendo configurada, será a OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento dessa área de dados é passado pelo gerenciador de filas no parâmetro **ComponentDataLength** da chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Continuação (MQLONG)-saída

Indicador de continuação configurado por componente..

Os valores a seguir podem ser especificados:

MQZCI_DEFAULT

Continuação dependente do gerenciador de filas..

Para MQZ_SET_AUTHORITY, isso tem o mesmo efeito que MQZCI_STOP

MQZCI_CONTINUE

Continue com o próximo componente

MQZCI_STOP

Não continue com o próximo componente

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_NOT_AUTHORIZED

(2035, X'7F3') Não autorizado para acesso.

MQRC_SERVICE_ERROR

(2289, X'8F1') Ocorreu um erro inesperado ao acessar o serviço.

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_UNKNOWN_ENTITY

(2292, X'8F4') Entidade desconhecida para serviço.

Chamada C

```
MQZ_SET_AUTHORITY (QMgrName, EntityName, EntityType, ObjectName,  
                  ObjectType, Authority, ComponentData,  
                  &Continuation, &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQCHAR48  QMgrName;           /* Queue manager name */  
MQCHAR12  EntityName;        /* Entity name */  
MQLONG    EntityType;        /* Entity type */  
MQCHAR48  ObjectName;       /* Object name */  
MQLONG    ObjectType;       /* Object type */  
MQLONG    Authority;        /* Authority to be checked */  
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */  
MQLONG    Continuation;     /* Continuation indicator set by  
                             component */  
MQLONG    CompCode;         /* Completion code */  
MQLONG    Reason;          /* Reason code qualifying CompCode */
```

MQZ_TERM_AUTHORITY-Finalizar serviço de autorização

Essa função é fornecida por um componente de serviço de autorização e é chamada pelo gerenciador de filas quando ele não requer mais os serviços desse componente. A função deve executar qualquer limpeza necessária pelo componente.

O identificador de função para essa função (para MQZEP) é MQZID_TERM_AUTHORITY

Sintaxe

MQZ_TERM_AUTHORITY (*Hconfig*, *Options*, *QMgrName*, *ComponentData*,
CompCode, *Reason*)

Parâmetros

A chamada MQZ_TERM_AUTHORITY tem os seguintes parâmetros.

Hconfig (MQHCONFIG)-entrada

Identificador de configuração

Esse identificador representa o componente específico que está sendo finalizado

Opções (MQLONG)-entrada

Opções de finalização

É um dos seguintes:

MQZTO_PRIMARY

Término primário

MQZTO_SECONDARY

Finalização secundária

QMgrName (MQCHAR48)-entrada de

Nome do gerenciador de filas.

O nome do gerenciador de fila chamando o componente. Esse nome é preenchido com espaços em branco até o comprimento total do parâmetro; o nome não é terminado por um caractere nulo.

O nome do gerenciador de filas é transmitido para o componente para obter informações; a interface de serviço de autorização não requer que o componente faça uso dele de nenhuma maneira definida

ComponentData (Comprimento de MQBYTE x ComponentData)-entrada/saída

Dados do componente..

Esses dados são mantidos pelo gerenciador de filas em nome desse componente específico; quaisquer mudanças feitas nele por qualquer uma das funções fornecidas por esse componente são preservadas e apresentadas na próxima vez em que uma das funções desse componente for chamada de.

O comprimento desta área de dados é transmitido pelo gerenciador de fila no parâmetro **ComponentDataLength** na chamada MQZ_INIT_AUTHORITY

Quando a chamada MQZ_TERM_AUTHORITY tiver sido concluída, o gerenciador de filas descartará esses dados

CompCode (MQLONG)-saída

Código de conclusão.

É um dos seguintes:

MQCC_OK

Indica conclusão bem-sucedida.

MQCC_FAILED

A chamada falhou.

Motivo (MQLONG)-saída

Código de razão qualificando *CompCode*.

Se *CompCode* for MQCC_OK:

MQRC_NONE

(0, X'000') Nenhuma razão a relatar.

Se *CompCode* for MQCC_FAILED:

MQRC_SERVICE_NOT_AVAILABLE

(2285, X'8ED') Serviço subjacente não disponível.

MQRC_TERMINATION_FAILED

(2287, X'8FF') A finalização falhou por uma razão indefinida.

Para obter mais informações sobre esses códigos de razão, consulte [Mensagens e códigos de razão](#).

Chamada C

```
MQZ_TERM_AUTHORITY (Hconfig, Options, QMgrName, ComponentData,
                    &CompCode, &Reason);
```

Os parâmetros transmitidos para o serviço são declarados da seguinte forma:

```
MQHCONFIG  Hconfig;          /* Configuration handle */
MQLONG     Options;         /* Termination options */
```

```

MQCHAR48  QMgrName;          /* Queue manager name */
MQBYTE    ComponentData[n]; /* Component data */
MQLONG    CompCode;       /* Completion code */
MQLONG    Reason;         /* Reason code qualifying CompCode */

```

IBM i MQZAC (contexto de aplicativos) no IBM i

Esse parâmetro especifica os dados relacionados ao aplicativo de chamada

A estrutura MQZAC é usada na chamada MQZ_AUTHENTICATE_USER do parâmetro **ApplicationContext**.

Campos

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor é:

MQZAC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de contexto do aplicativo.

Para a linguagem de programação C, a constante MQZAC_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQZAC_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para o serviço

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor é:

MQZAC_VERSION_1

Estrutura do contexto de aplicativos Version-1

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZAC_CURRENT_VERSION

Versão atual da estrutura do contexto de aplicativos

Este é um campo de entrada para o serviço

ProcessId (MQPID)

Identificador do processo.

O identificador de processo do aplicativo.

ThreadId (MQTID)

Identificador de encadeamento.

O identificador de encadeamento do aplicativo.

ApplName (MQCHAR28)

Nome do aplicativo.

O nome do aplicativo.

UserID (MQCHAR12)

Identificador do usuário.

Para sistemas IBM i, o perfil do usuário no qual a tarefa do aplicativo foi criada. (No IBM i, quando uma troca de perfil é feita com a API QWTSETP na tarefa do aplicativo, o perfil do usuário atual é retornado)

ID do EffectiveUser(MQCHAR12)

Identificador de usuário efetivo

Para sistemas IBM i o perfil do usuário atual da tarefa do aplicativo.

Ambiente (MQLONG)

Ambiente.

Este campo especifica o ambiente a partir do qual a chamada foi feita

Isso pode ter um dos seguintes valores:

MQXE_COMMAND_SERVER

Servidor de comandos

MQXE_MQSC

O interpretador de comando `runmqsc`

MQXE_MCA

Agente do canal de mensagens

MQXE_OTHER

Ambiente indefinido

CallerType (MQLONG)

Tipo de Responsável pela Chamada

Este campo especifica o tipo de programa que fez a chamada..

Isso pode ter um dos seguintes valores:

MQXACT_EXTERNAL

A chamada é externa ao gerenciador de filas.

MQXACT_INTERNAL

A chamada é interna para o gerenciador de filas

AuthenticationType (MQLONG)

Tipo de autenticação.

Este campo especifica o tipo de autenticação que está sendo executada

Isso pode ter um dos seguintes valores:

MQZAT_INITIAL_CONTEXT

A chamada de autenticação é devido ao contexto do usuário ser inicializado. Esse valor é usado durante uma chamada `MQCONN` ou `MQCONNX`.

MQZAT_CHANGE_CONTEXT

A chamada de autenticação é devido ao contexto do usuário ser alterado. Esse valor é usado quando o MCA muda o contexto do usuário..

v

BindType (MQLONG)

Tipo de ligação.

Este campo especifica o tipo de ligação em uso.

Isso pode ter um dos seguintes valores:

MQCNO_FASTPATH_BINDING

Ligação de atalho.

MQCNO_SHARED_BINDING

Ligação compartilhada

MQCNO_ISOLATED_BINDING

Ligação isolada..

Declaração C

```
typedef struct tagMQZAC MQZAC;
struct tagMQZAC {
    MQCHAR4   StructId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;           /* Structure version number */
}
```

```

MQPID      ProcessId;          /* Process identifier */
MQTID      ThreadId;       /* Thread identifier */
MQCHAR28   ApplName;       /* Application name */
MQCHAR12   UserID;         /* User identifier */
MQCHAR12   EffectiveUserID; /* Effective user identifier */
MQLONG     Environment;    /* Environment */
MQLONG     CallerType;     /* Caller type */
MQLONG     AuthenticationType; /* Authentication type */
MQLONG     BindType;       /* Bind type */
};

```

IBM i MQZAD (Dados de autoridade) no IBM i

A estrutura MQZAD é usada na chamada MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA para dois parâmetros..

Consulte “MQZ_ENUMERATE_AUTHORITY_DATA (Enumerar dados de autoridade) em IBM i” na página 1741 para obter informações adicionais sobre os parâmetros **Filter** e **AuthorityBuffer** :

- MQZAD é usado para o parâmetro **Filter** que é entrada para a chamada. Este parâmetro especifica os critérios de seleção que devem ser usados para selecionar os dados de autoridade retornados pela chamada
- MQZAD também é usado para o parâmetro **AuthorityBuffer** que é saída da chamada. Este parâmetro especifica as autorizações para uma combinação de nome do perfil, tipo do objeto e entidade

Campos

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor é:

MQZAD_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de dados de autoridade

Para a linguagem de programação C, a constante MQZAD_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela possui o mesmo valor que MQZAD_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para o serviço

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor é:

MQZAD_VERSION_1

Estrutura de dados de autoridade Version-1 .

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZAD_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de dados de autoridade

Este é um campo de entrada para o serviço

ProfileName (MQCHAR48)

Nome do perfil.

Para o parâmetro **Filter** , esse campo é o nome do perfil do qual os dados de autoridade são necessários. Se o nome estiver inteiramente em branco até o final do campo ou o primeiro caractere nulo, serão retornados dados de autoridade para todos os nomes de perfis.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer** , esse campo é o nome de um perfil que corresponde aos critérios de seleção especificados

ObjectType (MQLONG)

Tipo de objeto.

Para o parâmetro **Filter** , esse campo é o tipo de objeto para o qual os dados de autoridade são necessários Se o valor for MQOT_ALL, dados de autoridade para todos os tipos de objeto serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer** , esse campo é o tipo de objeto ao qual o perfil identificado por **ProfileName** se aplica..

O valor é um dos seguintes; para o parâmetro **Filter** , o valor MQOT_ALL também é válido:

MQOT_AUTH_INFO

Informações de autenticação..

MQOT_CHANNEL

Canal.

MQOT_CLNTCONN_CHANEXOL

Canal de conexão do cliente.

MQOT_LISTENER

Ouvinte.

MQOT_NAMELIST

Lista de nomes

MQOT_PROCESS

process definition.

MQOT_Q

Fila.

MQOT_Q_MGR

Gerenciador de Filas

MQOT_SERVICE

Serviço.

Autoridade (MQLONG)

Autoridade.

Para o parâmetro **Filter** , esse campo é ignorado..

Para o parâmetro **AuthorityBuffer** , esse campo representa as autorizações que a entidade tem para os objetos identificados por **ProfileName** e **ObjectType** Se a entidade tiver apenas uma autoridade, o campo será igual ao valor de autorização apropriado (constante MQZAO_*). Se a entidade tiver mais de uma autoridade, o campo será OR bit a bit das constantes MQZAO_* correspondentes.

EntityDataPtr (PMQZED)

O endereço da estrutura MQZED que identifica uma entidade

Para o parâmetro **Filter** , esse campo aponta para uma estrutura MQZED que identifica a entidade da qual os dados de autoridade são necessários. Se **EntityDataPtr** for o ponteiro nulo, dados de autoridade para todas as entidades serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer** , esse campo aponta para uma estrutura MQZED que identifica a entidade da qual os dados de autoridade retornados vieram.

EntityType (MQLONG)

Tipo de entidade..

Para o parâmetro **Filter** , esse campo especifica o tipo de entidade para o qual os dados de autoridade são necessários Se o valor for MQZAET_NONE, dados de autoridade para todos os tipos de entidade serão retornados.

Para o parâmetro **AuthorityBuffer** , esse campo especifica o tipo da entidade identificada pelo MQZED estrutura apontada por **EntityDataPtr**.

O valor é um dos seguintes; para o parâmetro **Filter** , o valor MQZAET_NONE também é válido:

MQZAET_PRINCIPAL

Principal.

MQZAET_GROUP

Opções (MQAUTHOPT)

Opções.

Este campo especifica opções que fornecem controle sobre os perfis exibidos.

Um dos seguintes deve ser especificado:

MQAUTHOPT_NAME_ALL_MATCHING

Exibe todos os perfis

MQAUTHOPT_NAME_EXPLICIT

Exibe perfis que possuem exatamente o mesmo nome especificado no campo **ProfileName**.

Além disso, um dos seguintes também deve ser especificado:

MQAUTHOPT_ENTITY_SET

Exiba todos os perfis usados para calcular a autoridade acumulativa que a entidade tem para o objeto especificado por **ProfileName**. O campo **ProfileName** não deve conter caracteres curinga.

- Se a entidade especificada for um principal, para cada membro do conjunto {entity, groups} o perfil mais aplicável que se aplica ao objeto será exibido.
- Se a entidade especificada for um grupo, o perfil mais aplicável do grupo que se aplica ao objeto será exibido.
- Se esse valor for especificado, então os valores de **ProfileName**, **ObjectType**, **EntityType** e o nome da entidade especificado na estrutura MQZED **EntityDataPtr** devem ser todos não em branco.

Se tiver especificado *MQAUTHOPT_NAME_ALL_MATCHING*, também será possível especificar o seguinte:

MQAUTHOPT_ENTITY_EXPLICIT

Exibe perfis que possuem exatamente o mesmo nome da entidade que o nome da entidade especificado na estrutura MQZED do **EntityDataPtr**

Declaração C

```
typedef struct tagMQZAD MQZAD;
struct tagMQZAD {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQCHAR48  ProfileName;      /* Profile name */
    MQLONG    ObjectType;       /* Object type */
    MQLONG    Authority;        /* Authority */
    PMQZED    EntityDataPtr;    /* Address of MQZED structure identifying an
    entity */
    MQLONG    EntityType;       /* Entity type */
    MQAUTHOPT Options;         /* Options */
};
```

IBM i MQZED (Descritor de entidade) no IBM i

A estrutura MQZED é usada em várias chamadas de serviço de autorização para especificar a entidade para a qual a autorização deve ser verificada.

Campos

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor é:

MQZED_STRUC_ID

Identificador para a estrutura do descritor de entidade

Para a linguagem de programação C, a constante MQZED_STRUC_ID_ARRAY também é definida; ela tem o mesmo valor que MQZED_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para o serviço

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor é:

MQZED_VERSION_1

Version-1 estrutura do descritor de entidade.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZED_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do descritor de entidade

Este é um campo de entrada para o serviço

EntityNamePtr (PMQCHAR)

Endereço do nome da entidade..

Este é um ponteiro para o nome da entidade cuja autorização deve ser verificada

EntityDomainPtr (PMQCHAR)

Endereço do nome de domínio da entidade

Este é um ponteiro para o nome do domínio que contém a definição da entidade cuja autorização deve ser verificada

SecurityId (MQBYTE40)

Identificador de segurança.

Este é o identificador de segurança cuja autorização deve ser verificada

CorrelationPtr (MQPTR).

Indicador de correlação.

Isso facilita a transmissão de dados correlacionais entre a função autenticar usuário e outras funções OAM apropriadas.

Declaração C

```
typedef struct tagMQZED MQZED;
struct tagMQZED {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    PMQCHAR   EntityNamePtr;    /* Address of entity name */
    PMQCHAR   EntityDomainPtr;  /* Address of entity domain name */
    MQBYTE40  SecurityId;       /* Security identifier */
    MQPTR     CorrelationPtr;   /* Address of correlation data */
}
```

MQZFP (Parâmetros grátis) em IBM i

Este parâmetro especifica os dados relacionados ao recurso a ser liberado

A estrutura MQZFP é usada na chamada MQZ_FREE_USER do parâmetro **FreeParms** .

Campos

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor é:

MQZFP_STRUC_ID

Identificador para estrutura de parâmetros livres.

Para a linguagem de programação C, a constante MQZFP_STRUC_ID_ARRAY também é definida; isso tem o mesmo valor que MQZFP_STRUC_ID, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para o serviço

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor é:

MQZFP_VERSION_1

Version-1 estrutura de parâmetros livres.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZFP_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura de parâmetros livres

Este é um campo de entrada para o serviço

Reservado (MQBYTE8)

Campo reservado..

O valor inicial é nulo.

CorrelationPtr (MQPTR).

Indicador de correlação.

Endereço de dados de correlações relacionados ao recurso a ser liberado

Declaração C

```
typedef struct tagMQZFP MQZFP;
struct tagMQZFP {
    MQCHAR4    StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG     Version;          /* Structure version number */
    MQBYTE8    Reserved;        /* Reserved field */
    MQPTR      CorrelationPtr;   /* Address of correlation data */
};
```

IBM i MQZIC (contexto de identidade) no IBM i

A estrutura MQZIC é usada na chamada MQZ_AUTHENTICATE_USER do parâmetro **IdentityContext**.

A estrutura MQZIC contém informações de contexto de identidade, que identifica o usuário do aplicativo que primeiro colocou a mensagem em uma fila:

- O gerenciador de filas preenche o campo UserIdentifier com um nome que identifica o usuário, a maneira como o gerenciador de filas pode fazer isso depende do ambiente no qual o aplicativo está em execução.
- O gerenciador de filas preenche o campo AccountingToken com um token ou número determinado a partir do aplicativo que colocou a mensagem.
- Os aplicativos podem usar o campo ApplIdentityData para quaisquer informações extras que eles desejam incluir sobre o usuário (por exemplo, uma senha criptografada).

Os aplicativos adequadamente autorizados podem configurar o contexto de identidade usando a função `MQZ_AUTHENTICATE_USER`

Um identificador de segurança do sistema (SID) Windows é armazenado no campo `AccountingToken` quando uma mensagem é criada em IBM MQ for Windows. O SID pode ser usado para complementar o campo `UserIdentifier` para estabelecer as credenciais de um usuário.

Campos

StrucId (MQCHAR4)

Identificador de estruturação.

O valor é:

MQZIC_STRUC_ID

Identificador para a estrutura de contexto de identidade

Para a linguagem de programação C, a constante `MQZIC_STRUC_ID_ARRAY` também é definida; isso tem o mesmo valor que `MQZIC_STRUC_ID`, mas é uma matriz de caracteres em vez de uma sequência.

Este é um campo de entrada para o serviço

Versão (MQLONG)

Número de versão da estrutura.

O valor é:

MQZIC_VERSION_1

Version-1 estrutura de contexto de identidade.

A constante a seguir especifica o número da versão atual:

MQZIC_CURRENT_VERSION

A versão atual da estrutura do contexto de identidade

Este é um campo de entrada para o serviço

UserIdentifier (MQCHAR12)

Identificador do usuário.

Isso faz parte do **contexto de identidade** da mensagem

UserIdentifier especifica o identificador de usuário do aplicativo que originou a mensagem. O gerenciador de filas trata essas informações como dados de caractere, mas não define o formato deles. Para obter mais informações sobre o campo *UserIdentifier*, consulte [“UserIdentifier \(MQCHAR12\)”](#) na página 462

AccountingToken (MQBYTE32)

Token de Contabilidade.

Isso faz parte do **contexto de identidade** da mensagem

AccountingToken permite que um aplicativo faça com que o trabalho feito como resultado da mensagem seja adequadamente cobrado. O gerenciador de filas trata estas informações como uma sequência de bits e não verifica seu conteúdo. Para obter mais informações sobre o campo *AccountingToken*, consulte [“AccountingToken \(MQBYTE32\)”](#) na página 464

ApplIdentityDados (MQCHAR32)

Dados de aplicativos relacionados à identidade.

Isso faz parte do **contexto de identidade** da mensagem

ApplIdentityData são informações definidas pelo conjunto de aplicativos que podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem. Por exemplo, ele poderia ser configurado por aplicativos em execução com autoridade de usuário adequada para indicar se os dados de identificação são confiáveis. Para obter mais informações sobre o campo *ApplIdentityData*, consulte [“ApplIdentityDados \(MQCHAR32\)”](#) na página 465

Declaração C

```
typedef struct tagMQZED MQZED;
struct tagMQZED {
    MQCHAR4   StrucId;           /* Structure identifier */
    MQLONG    Version;          /* Structure version number */
    MQCHAR12  UserIdentifier;    /* User identifier */
    MQBYTE32  AccountingToken;  /* Accounting token */
    MQCHAR32  ApplIdentityData; /* Application data relating to identity */
};
```

As classes e interfaces do IBM MQ .NET

As classes e interfaces do IBM MQ .NET são listadas alfabeticamente. As propriedades, métodos e construtores são descritos.

Classe MQAsyncStatus.NET

Use MQAsyncStatus para consultar o status da atividade MQI anterior; por exemplo, consultar o sucesso de operações put assíncronas anteriores. MQAsyncStatus encapsula recursos da estrutura de dados do MQSTS.

Parâmetro class

```
System.Object
├── IBM.WMQ.MQBase
│   └── IBM.WMQ.MQBaseObject
│       └── IBM.WMQ.MQAsyncStatus
```

```
public class IBM.WMQ.MQAsyncStatus extends IBM.WMQ.MQBaseObject;
```

- [“Propriedades” na página 1768](#)
- [“Construtores” na página 1769](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public static int CompCode {get;}
```

O código de conclusão do primeiro erro ou aviso.

```
public static int Reason {get;}
```

O código de razão do primeiro erro ou aviso.

```
public static int PutSuccessCount {get;}
```

O número de chamadas put de MQI assíncronas bem-sucedidas.

```
public static int PutWarningCount {get;}
```

O número de chamadas put de MQI assíncronas que foram bem-sucedidas com um aviso.

```
public static int PutFailureCount {get;}
```

O número de chamadas put de MQI assíncronas que falharam.

```
public static int ObjectType {get;}
```

O tipo de objeto para o primeiro erro. Os valores a seguir são possíveis:

- MQC.MQOT_ALIAS_Q
- MQC.MQOT_LOCAL_Q
- MQC.MQOT_MODEL_Q
- MQC.MQOT_Q
- MQC.MQOT_REMOTE_Q
- MQC.MQOT_TOPIC
- 0, significando que nenhum objeto é retornado

public static string ObjectName {get;}

O nome do objeto.

public static string ObjectQMgrName {get;}

O nome do gerenciador de filas de objeto.

public static string ResolvedObjectName {get;}

O nome do objeto resolvido.

public static string ResolvedObjectQMgrName {get;}

O nome do gerenciador de filas do objeto resolvido.

Construtores

public MQAsyncStatus() throws MQException;

Método do construtor, constrói um objeto com campos inicializados com zero ou em branco conforme apropriado.

Classe MQAuthenticationInformationRecord.NET

Use MQAuthenticationInformationRecord para especificar informações sobre um autenticador que deve ser usado em uma conexão do cliente TLS IBM MQ. MQAuthenticationInformationRecord contém um registro de informações sobre autenticação, MQAIR.

Parâmetro class

```
System.Object
└─ IBM.WMQ.MQAuthenticationInformationRecord
```

public class IBM.WMQ.MQAuthenticationInformationRecord extends System.Object;

- [“Propriedades” na página 1769](#)
- [“Construtores” na página 1770](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

public long Version {get; set;}

Número de versão da estrutura.

public long AuthInfoType {get; set;}

O tipo de informações sobre autenticação. Este atributo deve ser configurado como um dos seguintes valores:

- OCSP - A verificação do status de revogação de certificado é feita usando OCSP.

- CRLLDAP - A verificação do status de revogação de certificado é feita usando Listas de Revogação de Certificado em servidores LDAP.

public string AuthInfoConnName {get; set;}

O nome DNS ou endereço IP do host no qual o servidor LDAP está em execução, com um número da porta opcional. Esta palavra-chave é obrigatório.

public string LDAPPassword {get; set;}

A senha associada ao nome distinto do usuário que está acessando o servidor LDAP. Esta propriedade se aplica apenas quando **AuthInfoType** é configurado como CRLLDAP.

public string LDAPUserName {get; set;}

O nome distinto do usuário que está acessando o servidor LDAP. Quando você configura esta propriedade, LDAPUserNameLength e LDAPUserNamePtr são automaticamente configurados de modo correto. Esta propriedade se aplica apenas quando AuthInfoType é configurado como CRLLDAP.

public string OCSPResponderURL {get; set;}

A URL na qual o replicador OCSP pode ser contatado. Esta propriedade se aplica apenas quando AuthInfoType é configurado como OCSP

Este campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas Ele deve iniciar com a cadeia http:// em letras minúsculas O restante da URL pode fazer distinção entre maiúsculas e minúsculas, dependendo da implementação do servidor OCSP

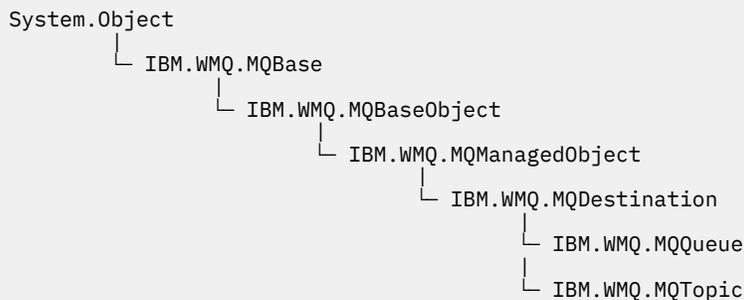
Construtores

MQAuthenticationInformationRecord();

Classe MQDestination.NET

Use MQDestination para acessar métodos que são comuns para MQQueue e MQTopic. MQDestination é uma classe-base abstrata e não pode ser instanciado

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQDestination extends IBM.WMQ.MQManagedObject;
```

- [“Propriedades” na página 1770](#)
- [“Methods” na página 1771](#)
- [“Construtores” na página 1772](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public DateTime CreationDateTime {get;}
```

A data e hora em que a fila ou tópicos foi criado. Originalmente contida em MQQueue, essa propriedade foi movida para a classe MQDestination base

Não existe valor-padrão.

```
public int DestinationType {get;}
```

Valor de número inteiro que descreve o tipo de destino que está sendo usado. Inicializado a partir do construtor de subclasses, MQQueue ou MQTopic, este valor pode ter um destes valores:

- MQOT_Q
- MQOT_TOPIC

Não existe valor-padrão.

Methods

```
public void Get(MQMessage message);
```

```
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions);
```

```
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions, int MaxMsgSize);
```

Lança MQException..

Obtém uma mensagem de uma fila se o destino for um objeto MQQueue ou de um tópico se o destino for um objeto MQTopic, usando uma instância padrão de MQGetMessageOptions para executar a obtenção

Se a obtenção falhar, o objeto MQMessage permanecerá inalterado. Se ele for bem-sucedido, as partes do descritor de mensagens e de dados da mensagem do MQMessage serão substituídas pelo descritor de mensagens e pelos dados da mensagem recebida.

Todas as chamadas para IBM MQ de um determinado MQQueueManager são síncronas. Portanto, se você executar um get com wait, todos os outros encadeamentos usando o mesmo MQQueueManager serão bloqueados de fazer chamadas IBM MQ adicionais até que a chamada Get seja realizada..

Se você precisar de vários encadeamentos para acessar o IBM MQ simultaneamente, cada encadeamento deverá criar seu próprio objeto MQQueueManager

Mensagem

Contém o descritor de mensagens e os dados da mensagem retornados. Alguns dos campos no descritor de mensagem são parâmetros de entrada. É importante assegurar que os parâmetros de entrada MessageId e CorrelationId sejam configurados conforme necessário.

Um cliente reconectável retorna o código de razão MQRC_BACKED_OUT após a reconexão bem-sucedida para mensagens recebidas em MQGM_SYNCPOINT.

Opções getMessage

Opções que controlam a ação de obtenção.

Usar a opção MQC.MQGMO_CONVERT pode resultar em uma exceção com o código de razão MQC.MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG ao converter de códigos de caracteres de byte único para códigos de byte duplo. Neste caso, a mensagem é copiada para o buffer sem conversão.

Se *getMessageOptions* não for especificado, a opção de mensagem usada será MQGMO_NOWAIT.

Se você usar a opção MQGMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado.

MaxMsgTamanho

A maior mensagem que este objeto de mensagem deve receber. Se a mensagem na fila for maior que este tamanho, uma de duas coisas ocorrerá:

- Se a sinalização MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for configurada no objeto MQGetMessageOptions, a mensagem será preenchida com o máximo de dados da mensagem.

possível. Uma exceção é lançada com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED

- Se o sinalizador MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG não for configurado, a mensagem permanecerá na fila. Uma exceção é lançada com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED

Se *MaxMsgSize* não for especificado, a mensagem inteira será recuperada

```
public void Put(MQMessage message);  
public void Put(MQMessage message, MQPutMessageOptions putMessageOptions);
```

Lança MQException..

Coloca uma mensagem em uma fila se o destino for um objeto MQQueue ou publica uma mensagem em um tópico se o destino for um objeto MQTopic .

Modificações no objeto MQMessage após a chamada Put ter sido realizada não afetam a mensagem real na fila IBM MQ ou tópico de publicação.

Put atualiza as propriedades MessageId e CorrelationId do objeto MQMessage e não limpa dados da mensagem. Chamadas Put ou Get adicionais se referem às informações atualizadas no objeto MQMessage . Por exemplo, no fragmento de código a seguir, a primeira mensagem contém a e a segunda ab.

```
msg.WriteString("a");  
q.Put(msg,pmo);  
msg.WriteString("b");  
q.Put(msg,pmo);
```

Mensagem

Um objeto MQMessage que contém os dados do descritor de mensagens e a mensagem a ser enviada. O descritor de mensagens pode ser alterado como uma consequência deste método. Os valores no descritor de mensagens imediatamente após a conclusão desse método são os valores que foram colocados na fila ou publicados no tópico.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- MQRC_CALL_INTERRUPTED se a conexão for interrompida ao executar uma chamada Put em uma mensagem persistente e a reconexão for bem-sucedida.
- MQRC_NONE se a conexão for bem-sucedida ao executar uma chamada Put em uma mensagem não persistente (consulte [Recuperação de Aplicativo](#)).

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se *putMessageOptions* não for especificado, a instância padrão de MQPutMessageOptions será usada.

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado.

Nota: Para simplicidade e desempenho, se você desejar colocar uma única mensagem em uma fila, use o objeto MQQueueManager . Put Deve-se ter um objeto MQQueue para isso.

Construtores

MQDestination é uma classe-base abstrata e não pode ser instanciada. Acesse destinos usando construtores MQQueue e MQTopic ou usando MQQueueManager . AccessQueue e MQQueueManager.AccessTopic methods.

Classe MQEnvironment.NET

Use MQEnvironment para controlar como o construtor MQQueueManager é chamado e selecionar uma conexão IBM MQ MQI client . A classe MQEnvironment contém propriedades que controlam o comportamento do IBM MQ..

Parâmetro class

```
System.Object
└─ IBM.WMQ.MQEnvironment
```

```
public class IBM.WMQ.MQEnvironment extends System.Object;
```

- [“Propriedades-somente cliente” na página 1773](#)
- [“Propriedades” na página 1774](#)
- [“Construtores” na página 1775](#)

Propriedades-somente cliente

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public static int CertificateValPolicy {get; set;}
```

Configure qual política de validação de certificado TLS é usada para validar certificados digitais recebidos de sistemas parceiros remotos. Os valores válidos são:

- MQC.CERTIFICATE_VALIDATION_POLICY_ANY
- MQC.CERTIFICATE_VALIDATION_POLICY_RFC5280

```
public static ArrayList EncryptionPolicySuiteB {get; set;}
```

Configure o nível de criptografia compatível com Suite B. Os valores válidos são:

- MQC.MQ_SUITE_B_NONE -Este é o valor padrão.
- MQC.MQ_SUITE_B_128_BIT
- MQC.MQ_SUITE_B_192_BIT

```
public static string Channel {get; set;}
```

O nome do canal para conectar ao gerenciador de filas de destino. Deve-se configurar a propriedade do canal antes de instanciar uma instância do MQQueueManager no modo cliente.

```
public static int FipsRequired {get; set;}
```

Especifique MQC.MQSSL_FIPS_YES para usar apenas algoritmos certificados por FIPS se a criptografia for executada em IBM MQ O padrão é MQC.MQSSL_FIPS_NO.

Se o hardware criptográfico estiver configurado, os módulos criptográficos usados serão aqueles fornecidos pelo produto de hardware Dependendo do hardware em uso, elas podem não ser certificadas por FIPS para um nível específico

```
public static string Hostname {get; set;}
```

O nome do host TCP/IP do computador no qual o servidor IBM MQ reside.. Se o nome do host não estiver configurado e nenhuma propriedade de substituição estiver configurada, o modo de ligações do servidor será usado para conectar-se ao gerenciador de filas locais.

```
public static int Port {get; set;}
```

A porta na qual se conectar. Esta é a porta na qual o servidor IBM MQ está atendendo as solicitações de conexão recebidas O valor padrão é 1414.

public static string SSLCipherSpec {get; set;}

Configure SSLCipherSpec para o valor do CipherSpec configurado no canal SVRCONN para ativar TLS para a conexão. O padrão é Nulo e o TLS não está ativado para a conexão

public static string sslPeerName {get; set;}

Um padrão de nome distinto. Se sslCipherSpec estiver configurado, essa variável poderá ser usada para assegurar que o gerenciador de filas correto seja usado.. Se configurado como nulo (padrão), o DN do gerenciador de filas não será executado. sslPeerName será ignorado se sslCipherSpec for nulo.

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

public static ArrayList HdrCompList {get; set;}

Lista de Compactação de Dados do Cabeçalho

public static int KeyResetCount {get; set;}

Indica o número de bytes não criptografados enviados e recebidos dentro de uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada

public static ArrayList MQAIRArray {get; set;}

Uma matriz de objetos do MQAuthenticationInformationRecord

public static ArrayList MsgCompList {get; set;}

Lista de Compactação de Dados de Mensagem

public static string Password {get; set;}

A senha a ser autenticada. A senha referenciada na estrutura MQCSP é preenchida configurando essa propriedade Senha.

public static string ReceiveExit {get; set;}

Uma saída de recebimento permite que você examine e altere dados recebidos de um gerenciador de filas. Ela é normalmente usada com uma saída de envio correspondente no gerenciador de filas. Se ReceiveExit for configurado como nulo, nenhuma saída de recebimento será chamada.

public static string ReceiveUserData {get; set;}

Os dados do usuário associados a uma saída de recebimento. Limitados a 32 caracteres.

public static string SecurityExit {get; set;}

Uma saída de segurança permite que você customize os fluxos de segurança que ocorrem quando uma tentativa de conectar-se a um gerenciador de filas é feita. Se SecurityExit for configurado para nulo, nenhuma saída de segurança será chamada.

public static string SecurityUserData {get; set;}

Os dados do usuário associado a uma saída de segurança. Limitados a 32 caracteres.

public static string SendExit {get; set;}

Uma saída de envio permite examinar ou alterar os dados enviados para um gerenciador de filas. Ela é normalmente usada com uma saída de recebimento correspondente no gerenciador de filas. Se o SendExit for configurado como nulo, nenhuma saída de envio será chamada

public static string SendUserData {get; set;}

Os dados do usuário associados a uma saída de envio. Limitados a 32 caracteres.

public static string SharingConversations {get; set;}

O campo SharingConversations é usado em conexões de aplicativos .NET , quando esses aplicativos não estão usando uma tabela de definições de canal do cliente (CCDT).

SharingConversations determina o número máximo de conversações que podem ser compartilhadas em um soquete associado a esta conexão

Um valor de 0 significa que o canal opera como antes do IBM WebSphere MQ 7.0, com relação ao compartilhamento de conversa, leitura antecipada e pulsação.

O campo é transmitido na tabela hash de propriedades como um SHARING_CONVERSATIONS_PROPERTY, ao instanciar um gerenciador de filas do IBM MQ

Se você não especificar `SharingConversations`, um valor padrão 10 será usado.

```
public static string SSLCryptoHardware {get; set;}
```

Configura o nome da cadeia de parâmetros necessária para configurar o hardware de criptografia presente no sistema. `SSLCryptoHardware` será ignorado se `sslCipherSpec` for nulo.

```
public static string SSLKeyRepository {get; set;}
```

Configure o nome completo do arquivo completo do repositório de chaves

Se `SSLKeyRepository` for configurado como nulo (padrão), a variável de ambiente `MQSSLKEYR` do certificado será usada para localizar o repositório de chaves. `SSLCryptoHardware` será ignorado se `sslCipherSpec` for nulo.

Nota: A extensão `.kdb` é uma parte obrigatória do nome do arquivo, mas não é incluída como parte do valor do parâmetro. O diretório especificado deve existir. IBM MQ cria o arquivo na primeira vez que ele acessa o novo repositório de chaves, a menos que o arquivo já exista.

```
public static string UserId {get; set;}
```

O ID do usuário a ser autenticado. O ID do usuário referenciado a partir da estrutura `MQCSP` é preenchido configurando `UserId`. Autentique o `UserId` usando uma saída de API ou de Segurança

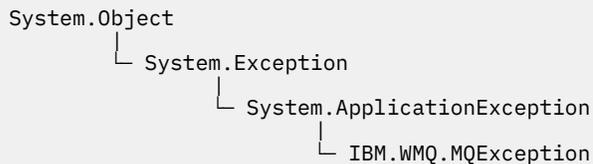
Construtores

```
public MQEnvironment()
```

Classe `MQException.NET`

Use `MQException` para descobrir a conclusão e o código de razão de uma função IBM MQ com falha.. Um `MQException` é lançado sempre que ocorre um erro de IBM MQ

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQException extends System.ApplicationException;
```

- [“Propriedades” na página 1775](#)
- [“Construtores” na página 1776](#)

Propriedades

```
public int CompletionCode {get; set;}
```

O código de conclusão IBM MQ associado ao erro. Os valores possíveis são:

- `MQException.MQCC_OK`
- `MQException.MQCC_WARNING`
- `MQException.MQCC_FAILED`

```
public int ReasonCode {get; set;}
```

O código de razão IBM MQ que descreve o erro

Construtores

```
public MQException(int completionCode, int reasonCode)
```

completionCode

O código de conclusão do IBM MQ

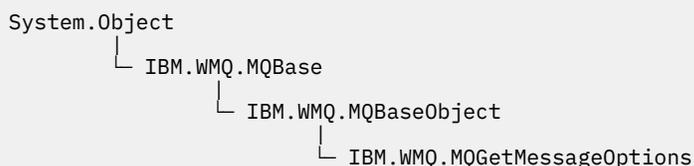
reasonCode

O código de conclusão do IBM MQ

Classe MQGetMessageOptions.NET

Use MQGetMessageOptions para especificar como as mensagens são recuperados Ele modifica o comportamento do MQDestination.Get

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQGetMessageOptions extends IBM.WMQ.MQBaseObject;
```

- [“Propriedades” na página 1776](#)
- [“Construtores” na página 1779](#)

Propriedades

Nota: O comportamento de algumas das opções disponíveis nesta classe depende do ambiente no qual elas são usadas. Esses elementos são marcados com um asterisco *.

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public int GroupStatus {get;}*
```

GroupStatus indica se a mensagem recuperada está em um grupo e se ela é a última no grupo Os valores possíveis são:

MQC.MQGS_LAST_MSG_IN_GROUP

Mensagem é a última ou única mensagem no grupo.

MQC.MQGS_MSG_IN_GROUP

A mensagem está em um grupo, mas não é a última no grupo.

MQC.MQGS_NOT_IN_GROUP

A mensagem não está em um grupo.

```
public int MatchOptions {get; set;}*
```

MatchOptions determina como uma mensagem é selecionada.. As seguintes opções de correspondência podem ser configuradas:

MQC.MQMO_MATCH_CORREL_ID

ID de correlação a ser correspondido.

MQC.MQMO_MATCH_GROUP_ID

ID do grupo a ser correspondido.

MQC.MQMO_MATCH_MSG_ID

ID de mensagem a ser correspondido.

MQC.MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER

Número de sequência de mensagem de correspondência.

MQC.MQMO_NONE

Nenhuma correspondência necessária.

public int Options {get; set;}

Opções controlam a ação de MQQueue .get.. Qualquer um dos valores a seguir pode ser especificado. Se mais de uma opção for necessária, os valores poderão ser incluídos ou combinados usando o operador OR bit a bit.

MQC.MQMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG

Permitir truncamento dos dados da mensagem.

MQC.MQMO_ALL_MSGS_AVAILABLE*

Recuperar mensagens de um grupo somente quando todas as mensagens no grupo estão disponíveis.

MQC.MQMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE*

Recuperar os segmentos de uma mensagem lógica somente quando todos os segmentos no grupo estiverem disponíveis.

MQC.MQMO_BROWSE_FIRST

Navegar a partir do início da fila.

MQC.MQMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR*

Navegar pela mensagem sob o cursor de navegação.

MQC.MQMO_BROWSE_NEXT

Navegar a partir da posição atual na fila.

MQC.MQMO_COMPLETE_MSG*

Recuperar somente mensagens lógicas completas.

MQC.MQMO_CONVERT

Solicite que os dados do aplicativo sejam convertidos para que estejam em conformidade com os atributos CharSet e Encoding do MQMessage, antes que os dados sejam copiados para o buffer de mensagens. Como a conversão de dados também é aplicada quando os dados são recuperados do buffer de mensagem, os aplicativos não configuram essa opção.

O uso dessa opção pode causar problemas ao converter de conjuntos de caracteres de byte único para conjuntos de caracteres de byte duplo. Em vez disso, execute a conversão usando os métodos readString, readLine e writeString após a mensagem ser entregue.

MQC.MQMO_FAIL_IF QUIESCING

Falha se o gerenciador de filas estiver inativo.

MQC.MQMO_LOCK*

Bloquear a mensagem que é navegada.

MQC.MQMO_LOGICAL_ORDER*

Retornar mensagens em grupos e segmentos de mensagens lógicas, na ordem lógica.

Se você usar a opção MQMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado para o aplicativo.

MQC.MQMO_MARK_SKIP_BACKOUT*

Permitir que uma unidade de trabalho seja recuperada sem restabelecer a mensagem na fila.

MQC.MQMO_MSG_UNDER_CURSOR

Obter mensagem sob cursor de navegação.

MQC.MQMO_NONE

Nenhuma outra opção foi especificada; todas as opções assumem seus valores-padrão.

MQC.MQMO_NO_PROPERTIES

Nenhuma propriedade da mensagem, exceto propriedades contidas no descritor de mensagens (ou extensão) é recuperada.

MQC.MQMO_NO_SYNCPOINT

Obter mensagem sem controle de ponto de sincronização.

MQC.MQGMO_NO_WAIT

Retornar imediatamente se não houver mensagem adequada.

MQC.MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF

Recuperar propriedades de mensagem conforme definido pelo atributo `PropertyControl` de `MQQueue`. O acesso às propriedades de mensagem no descritor de mensagens ou extensão não é afetado pelo atributo `PropertyControl`.

MQC.MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY

Recuperar propriedades de mensagem com um prefixo de `mcd`, `jms`, `usjru` ou `mqext`, nos cabeçalhos `MQRFH2`. Outras propriedades da mensagem, exceto as propriedades contidas no descritor de mensagem, ou extensão, são descartados.

MQC.MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2

Recupere as propriedades de mensagem, exceto as propriedades contidas no descritor de mensagem ou extensão, nos cabeçalhos `MQRFH2`. Use `MQC.MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2` em aplicativos que estão esperando para recuperar propriedades, mas não podem ser alterados para usar identificadores de mensagem

MQC.MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE

Recuperar propriedades de mensagem usando um `MsgHandle`.

MQC.MQGMO_SYNCPOINT

Obter a mensagem sob controle do ponto de sincronização. A mensagem é marcada como estando indisponível para outros aplicativos, mas é excluída da fila somente quando a unidade de trabalho é confirmada. A mensagem é disponibilizada novamente se a unidade de trabalho for recuperada.

MQC.MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT*

Obter mensagem com controle de ponto de sincronização se a mensagem for persistente.

MQC.MQGMO_UNLOCK*

Desbloquear uma mensagem bloqueada anteriormente.

MQC.MQGMO_WAIT

Aguardar uma mensagem chegar.

public string ResolvedQueueName {get;}

O gerenciador de filas configura `ResolvedQueueName` para o nome local da fila da qual a mensagem foi recuperada. `ResolvedQueueName` é diferente do nome usado para abrir a fila se uma fila de alias ou fila modelo foi aberta.

public char Segmentation {get;}*

Segmentação indica se é possível permitir segmentação para a mensagem recuperada. Os valores possíveis são:

MQC.MQSEG_INHIBITED

Não permitir a segmentação

MQC.MQSEG_ALLOWED

Permitir segmentação

public byte SegmentStatus {get;}*

`SegmentStatus` é um campo de saída que indica se a mensagem recuperada é um segmento de uma mensagem lógica. Se a mensagem for um segmento, o sinalizador indicará se é o último segmento. Os valores possíveis são:

MQC.MQSS_LAST_SEGMENT

A mensagem é o último ou único segmento da mensagem lógica.

MQC.MQSS_NOT_A_SEGMENT

A mensagem não é um segmento.

MQC.MQSS_SEGMENT

A mensagem é um segmento, mas não é o último segmento da mensagem lógica.

```
public int WaitInterval {get; set;}
```

WaitInterval é o tempo máximo em milissegundos que uma chamada MQQueue.get aguarda uma mensagem adequada chegar. Use WaitInterval com MQC.MQGMO_WAIT. Configure um valor de MQC.MQWI_UNLIMITED para aguardar um tempo ilimitado para uma mensagem..

Construtores

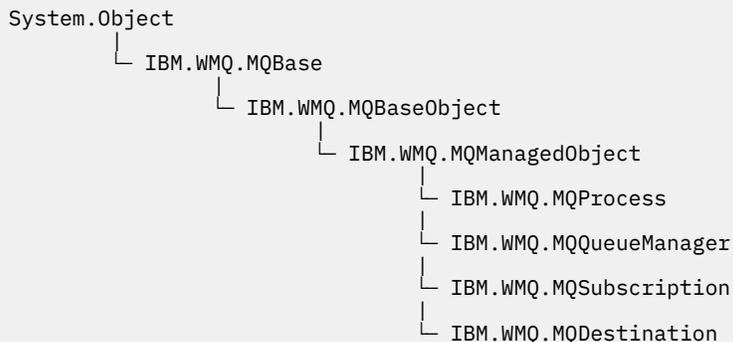
```
public MQGetMessageOptions()
```

Construa um novo objeto MQGetMessageOptions com Options configurado como MQC.MQGMO_NO_WAIT, WaitInterval configurado como zero e ResolvedQueueName configurado como em branco.

Classe MQManagedObject.NET

Use MQManagedObject para consultar e definir os atributos de MQDestination, MQProcess, MQQueueManager e MQSubscription. MQManagedObject é uma superclasse dessas classes..

Classes



```
public class IBM.WMQ.MQManagedObject extends IBM.WMQ.MQBaseObject;
```

- [“Propriedades” na página 1779](#)
- [“Methods” na página 1780](#)
- [“Construtores” na página 1781](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public string AlternateUserId {get; set;}
```

O ID do usuário alternativo, se houver, configurado quando o recurso foi aberto.

AlternateUserID.set é ignorado quando emitido para um objeto aberto. AlternateUserId não é válido para assinaturas.

```
public int CloseOptions {get; set;}
```

Configure esse atributo para controlar a maneira com que o recurso é fechado. O valor padrão é MQC.MQCO_NONE. MQC.MQCO_NONE é o único valor permitido para todos os recursos diferentes de filas dinâmicas permanentes, filas dinâmicas temporárias, assinaturas e tópicos que estão sendo acessados pelos objetos que os criaram...

Para filas e tópicos, os valores adicionais a seguir são permitidos:

```
MQC.MQCO_DELETE
```

Excluir a fila se não houver mensagens.

```
MQC.MQCO_DELETE_PURGE
```

Excluir a fila, limpando qualquer mensagem nela.

MQC.MQCO_QUIESCE

Solicitar que a fila seja fechada, recebendo um aviso se quaisquer mensagens permanecerem (permitindo que elas sejam recuperadas antes do fechamento final).

Para assinaturas, os valores adicionais a seguir são permitidos:

MQC.MQCO_KEEP_SUB

A assinatura não é excluída. Esta opção é válida apenas se a assinatura original for durável. MQC.MQCO_KEEP_SUB é o valor padrão para um tópico durável.

MQC.MQCO_REMOVE_SUB

A assinatura será excluída. MQC.MQCO_REMOVE_SUB é o valor padrão para um tópico não durável e não gerenciado.

MQC.MQCO_PURGE_SUB

A assinatura será excluída. MQC.MQCO_PURGE_SUB é o valor padrão para um tópico gerenciado não durável.

public MQQueueManager ConnectionReference {get;}

O gerenciador de filas ao qual este recurso pertence.

public string MQDescription {get;}

A descrição do recurso conforme mantido pelo gerenciador de filas. MQDescription retorna uma sequência vazia para assinaturas e tópicos.

public boolean IsOpen {get;}

Indica se o recurso está aberto atualmente.

public string Name {get;}

O nome do recurso. O nome é fornecido no método de acesso ou o alocado pelo gerenciador de filas para uma fila dinâmica.

public int OpenOptions {get; set;}

OpenOptions são configurados quando um objeto IBM MQ é aberto O método OpenOptions.set é ignorado e não causa erro. Assinaturas não têm OpenOptions.

Methods

public virtual void Close();

Lança MQException..

Fecha o objeto. Nenhuma operação adicional com relação a esse recurso é permitida depois de chamar Close Para alterar o comportamento do método Close , configure o atributo closeOptions

public string GetAttributeString(int selector, int length);

Lança MQException..

Obtém uma cadeia de atributos.

selector

Número inteiro indicando qual atributo está sendo consultado.

length

Número inteiro indicando o comprimento da cadeia necessária.

public void Inquire(int[] selectors, int[] intAttrs, byte[] charAttrs);

Lança MQException..

Retorna uma matriz de números inteiros e um conjunto de sequências de caractere contendo os atributos de uma fila, processo ou gerenciador de filas. Os atributos a serem consultados são especificados na matriz de seletores.

Nota: Muitos dos atributos mais comuns podem ser consultados usando os métodos Get definidos em MQManagedObject, MQQueue e MQQueueManager..

seletores

Matriz de números inteiros que identifica os atributos com valores a serem consultados.

intAttrs

A matriz na qual os valores de atributos de número inteiro são retornados. Os valores de atributos de número inteiro são retornados na mesma ordem que os seletores de atributos de número inteiro na matriz de seletores.

charAttrs

O buffer no qual os atributos de caractere são retornados, concatenados. Os atributos de caracteres são retornados na mesma ordem que os seletores de atributos de caracteres na matriz de seletores. O comprimento de cada cadeia de atributos é fixada para cada atributo.

public void Set(int[] selectors, int[] intAttrs, byte[] charAttrs);

Lança MQException..

Configura os atributos definidos no vetor de seletores Os atributos a serem configurados são especificados na matriz de seletores.

seletores

Matriz de número inteiro que identifica os atributos com valores a serem configurados.

intAttrs

A matriz dos valores de atributos de número inteiro a serem configurados. Estes valores devem estar na mesma ordem que os seletores de atributos de número inteiro na matriz de seletores.

charAttrs

O buffer no qual os atributos de caractere a serem configurados são concatenados. Estes valores devem estar na mesma ordem que os seletores de atributos de caracteres na matriz de seletores. O comprimento de cada atributo de caractere é fixado.

public void SetAttributeString(int selector, string value, int length);

Lança MQException..

Configura uma cadeia de atributos.

seletor

Número inteiro indicando qual atributo está sendo configurado.

Value

A cadeia a configurar como o valor de atributo.

length

Número inteiro indicando o comprimento da cadeia necessária.

Construtores

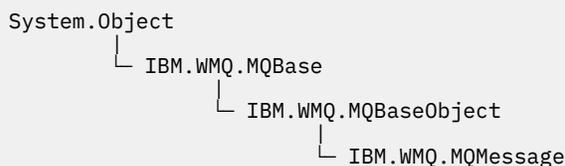
protected MQManagedObject()

Método do construtor. Este objeto é uma classe base abstrata que não pode ser instanciada sozinha.

Classe MQMessage.NET

Use MQMessage para acessar o descritor de mensagens e dados para uma mensagem IBM MQ . MQMessage contém uma mensagem IBM MQ .

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQMessage extends IBM.WMQ.MQBaseObject;
```

Crie um objeto `MQMessage` e, em seguida, use os métodos `Read` e `Write` para transferir dados entre a mensagem e outros objetos em seu aplicativo. Enviar e receber objetos do `MQMessage` usando os métodos `Put` e `Get` das classes `MQDestination`, `MQQueue` e `MQTopic`.

Obtenha e configure as propriedades do descritor de mensagens usando as propriedades de `MQMessage`. Configure e obtenha as propriedades de mensagem estendida usando os métodos `SetProperty` e `GetProperty`.

- [“Propriedades” na página 1782](#)
- [“Métodos de mensagem Read e Write” na página 1788](#)
- [“Métodos de buffer” na página 1791](#)
- [“Métodos de propriedade..” na página 1791](#)
- [“Construtores” na página 1794](#)

Propriedades

Teste para `MQException` ser lançado ao obter propriedades.

public string AccountingToken {get; set;}

Parte do contexto de identidade da mensagem; ele ajuda um aplicativo a cobrar pelo trabalho feito como resultado da mensagem. O valor padrão é `MQC.MQACT_NONE`.

public string ApplicationIdData {get; set;}

Parte do contexto de identidade da mensagem.. `ApplicationId` são informações definidas pelo conjunto de aplicativos e podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a mensagem ou seu originador. O valor padrão é "".

public string ApplicationOriginData {get; set;}

Informações definidas pelo aplicativo que podem ser usadas para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem. O valor padrão é "".

public int BackoutCount {get;}

Uma contagem do número de vezes em que a mensagem foi retornada anteriormente e restaurada por uma chamada `MQQueue.Get` como parte de uma unidade de trabalho. O valor padrão é zero.

public int CharacterSet {get; set;}

O identificador do conjunto de caracteres codificados dos dados de caracteres na mensagem.

Configure `CharacterSet` para identificar o conjunto de caracteres de dados de caracteres na mensagem. Obtenha `CharacterSet` para descobrir em qual conjunto de caracteres foi usado para codificar os dados de caracteres na mensagem.

Os aplicativos .NET sempre são executados em Unicode, enquanto que em outros ambientes, os aplicativos são executados no mesmo conjunto de caracteres sob o qual o gerenciador de filas está sendo executado.

Os métodos `ReadString` e `ReadLine` convertem os dados de caractere na mensagem para Unicode.

O método `WriteString` converte de Unicode no conjunto de caracteres codificado em `CharacterSet`. Se `CharacterSet` for configurado para seu valor padrão, `MQC.MQCCSI_Q_MGR`, que é 0, nenhuma conversão ocorrerá e `CharacterSet` será configurado para 1200. Se você configurar `CharacterSet` para algum outro valor, `WriteString` converterá de Unicode para o valor alternativo.

Nota: Outros métodos de leitura e gravação não usam `CharacterSet`.

- `ReadChar` e `WriteChar` leem e gravam um caractere Unicode para e a partir do buffer de mensagem sem conversão.
- `ReadUTF` e `WriteUTF` convertem entre uma sequência Unicode no aplicativo e uma sequência UTF-8, prefixada por um campo de comprimento de 2 bytes, no buffer de mensagem.
- Os bytes de transferência de métodos de byte entre o aplicativo e o buffer de mensagem sem alteração.

public byte[] CorrelationId {get; set;}

- Para uma chamada `MQQueue.Get`, o identificador de correlação da mensagem a ser recuperada. O gerenciador de filas retorna a primeira mensagem com um identificador de mensagem e um identificador de correlação que correspondem aos campos do descritor de mensagem. O valor padrão, `MQC.MQCI_NONE`, ajuda qualquer identificador de correlação a corresponder.
- Para uma chamada `MQQueue.Put`, o identificador de correlação a ser configurado.

public int DataLength {get;}

O número de bytes de dados da mensagem restantes a serem lidos.

public int DataOffset {get; set;}

A posição atual do cursor dentro dos dados da mensagem Leituras e gravações entram em vigor na posição atual.

public int Encoding {get; set;}

A representação utilizada para valores numéricos nos dados da mensagem do aplicativo Codificação aplica-se a dados binários, decimais compactos e de ponto flutuante O comportamento dos métodos `read` e `write` para estes formatos numéricos é alterado de acordo. Construa um valor para o campo de codificação incluindo um valor de cada uma dessas três seções. Como alternativa, construa o valor combinando os valores de cada uma das três seções usando o operador OR bit a bit.

1. Inteiro Binário

MQC.MQENC_INTEGER_NORMAL

Números inteiros big endian.

MQC.MQENC_INTEGER_REVERSED

Inteiros little endian, conforme usados na arquitetura Intel .

2. Compactado-decimal

MQC.MQENC_DECIMAL_NORMAL

Decimal compactado big endian, conforme usado por z/OS.

MQC.MQENC_DECIMAL_REVERSED

Decimal compactado little endian.

3. ponto flutuante

MQC.MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL

Flutuações IEEE big endian.

MQC.MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED

O IEEE little endian flutua, conforme usado na arquitetura do Intel

MQC.MQENC_FLOAT_S390

z/OS formatação de pontos flutuantes

O valor padrão é:

```
MQC.MQENC_INTEGER_REVERSED |
MQC.MQENC_DECIMAL_REVERSED |
MQC.MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED
```

A configuração padrão faz com que o `WriteInt` grave um número inteiro little endian e o `ReadInt` leia um número inteiro little endian. Se você configurar a sinalização `MQC.MQENC_INTEGER_NORMAL` sinalizador em vez disso, `WriteInt` grava um número inteiro big endian e `ReadInt` lê um número inteiro big endian.

Nota: Uma perda na precisão pode ocorrer ao converter pontos flutuantes do formato IEEE para pontos flutuantes do formato zSeries .

public int Expiry {get; set;}

Um tempo de expiração expresso em décimos de segundo, configurado pelo aplicativo que insere a mensagem. Depois que o tempo de expiração de uma mensagem tiver decorrido, ela será elegível para ser descartada pelo gerenciador de fila Se a mensagem tiver especificado um dos sinalizadores

`MQC.MQRO_EXPIRATION`, um relatório será gerado quando a mensagem for descartada. O valor padrão é `MQC.MQEI_UNLIMITED`, o que significa que a mensagem nunca expira.

public int Feedback {get; set;}

Use `Feedback` com uma mensagem do tipo `MQC.MQMT_REPORT` para indicar a natureza do relatório. Os códigos de feedback a seguir são definidos pelo sistema:

- `MQC.MQFB_EXPIRATION`
- `MQC.MQFB_COA`
- `MQC.MQFB_COD`
- `MQC.MQFB_QUIT`
- `MQC.MQFB_PAN`
- `MQC.MQFB_NAN`
- `MQC.MQFB_DATA_LENGTH_ZERO`
- `MQC.MQFB_DATA_LENGTH_NEGATIVE`
- `MQC.MQFB_DATA_LENGTH_TOO_BIG`
- `MQC.MQFB_BUFFER_OVERFLOW`
- `MQC.MQFB_LENGTH_OFF_BY_ONE`
- `MQC.MQFB_IIH_ERROR`

Os valores de feedback definidos pelo aplicativo no intervalo de `MQC.MQFB_APPL_FIRST` a `MQC.MQFB_APPL_LAST` também podem ser usados. O valor padrão desse campo é `MQC.MQFB_NONE`, indicando que nenhum feedback é fornecido.

public string Format {get; set;}

Um nome de formato usado pelo emissor da mensagem para indicar a natureza dos dados na mensagem para o receptor. É possível usar seus próprios nomes de formato, mas os nomes que começam com as letras MQ têm significados que são definidos pelo gerenciador de filas. Os formatos integrados do gerenciador de filas são:

MQC.MQFMT_ADMIN

Mensagem de pedido/resposta do servidor de comandos.

MQC.MQFMT_COMMAND_1

Mensagem de resposta do comando tipo 1.

MQC.MQFMT_COMMAND_2

Mensagem de resposta do comando tipo 2.

MQC.MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER

Cabeçalho da fila de devoluções.

MQC.MQFMT_EVENT

Mensagem do evento.

MQC.MQFMT_NONE

Nome sem formato.

MQC.MQFMT_PCF

Mensagem definida pelo usuário no formato de comando programável.

MQC.MQFMT_STRING

Mensagem consistindo totalmente em caracteres.

MQC.MQFMT_TRIGGER

Mensagem do acionador

MQC.MQFMT_XMIT_Q_HEADER

Cabeçalho da fila de transmissão.

O valor padrão é `MQC.MQFMT_NONE`.

public byte[] GroupId {get; set;}

Uma cadeia de bytes que identifica o grupo de mensagens ao qual a mensagem física pertence. O valor padrão é MQC.MQGI_NONE.

public int MessageFlags {get; set;}

Sinalizadores que controlam a segmentação e o status de uma mensagem.

public byte[] MessageId {get; set;}

Para uma chamada MQQueue.Get, esse campo especifica o identificador de mensagem da mensagem a ser recuperada. Normalmente, o gerenciador de filas retorna a primeira mensagem com um identificador de mensagem e identificador de correlação que correspondem aos campos do descritor de mensagem. Permita que qualquer identificador de mensagem corresponda usando o valor especial MQC.MQMI_NONE.

Para uma chamada MQQueue.Put, esse campo especifica o identificador de mensagem a ser usado. Se MQC.MQMI_NONE é especificado, o gerenciador de filas gera um identificador de mensagem exclusivo quando a mensagem é colocada. O valor desta variável é atualizada após a entrada, para indicar o identificador de mensagem que foi usado. O valor padrão é MQC.MQMI_NONE.

public int MessageLength {get;}

O número de bytes de dados da mensagem no objeto MQMessage

public int MessageSequenceNumber {get; set;}

O número de sequência de uma mensagem lógica em um grupo.

public int MessageType {get; set;}

Indica o tipo da mensagem. Os valores a seguir são definidos atualmente pelo sistema:

- MQC.MQMT_DATAGRAM
- MQC.MQMT_REPLY
- MQC.MQMT_REPORT
- MQC.MQMT_REQUEST

Os valores definidos pelo aplicativo também podem ser usados, no intervalo de MQC.MQMT_APPL_FIRST a MQC.MQMT_APPL_LAST. O valor-padrão desse campo é MQC.MQMT_DATAGRAM.

public int Offset {get; set;}

Em uma mensagem segmentada, o deslocamento de dados em uma mensagem física a partir do início de uma mensagem lógica.

public int OriginalLength {get; set;}

O comprimento original de uma mensagem segmentada.

public int Persistence {get; set;}

Persistência da mensagem. Os seguintes valores são definidos:

- MQC.MQPER_NOT_PERSISTENT

Se você configurar essa opção em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_NONE será retornado para o aplicativo quando a conexão for bem-sucedida.

- MQC.MQPER_PERSISTENT

Se você configurar essa opção em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_CALL_INTERRUPTED será retornado para o aplicativo após a conexão ser bem-sucedida.

- MQC.MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF

O valor padrão é MQC.MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF, que obtém a persistência para a mensagem do atributo de persistência padrão da fila de destino.

public int Priority {get; set;}

A prioridade da mensagem. O valor especial MQC.MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF também pode ser configurado na mensagem de saída. A prioridade para a mensagem é, então, obtida do atributo de prioridade padrão da fila de destino. O valor padrão é MQC.MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF.

public int PropertyValidation {get; set;}

Especifica se a validação de propriedades ocorrerá quando uma propriedade da mensagem for configurada. Os valores possíveis são:

- MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION
- MQCMHO_VALIDATE
- MQCMHO_NO_VALIDATION

O valor padrão é MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION.

public string PutApplicationName {get; set;}

O nome do aplicativo que coloca a mensagem. O valor padrão é "".

public int PutApplicationType {get; set;}

O tipo do aplicativo que gravou a mensagem. PutApplicationType pode ser um valor definido pelo sistema ou definido pelo usuário. Os valores a seguir são definidos pelo sistema:

- MQC.MQAT_AIX
- MQC.MQAT_CICS
- MQC.MQAT_DOS
- MQC.MQAT_IMS
- MQC.MQAT_MVS
- MQC.MQAT_OS2
- MQC.MQAT_OS400
- MQC.MQAT_QMGR
- MQC.MQAT_UNIX
- MQC.MQAT_WINDOWS
- MQC.MQAT_JAVA

O valor padrão é MQC.MQAT_NO_CONTEXT, que indica que nenhuma informação de contexto está presente na mensagem.

public DateTime PutDateTime {get; set;}

A hora e data em que a mensagem foi colocada.

public string ReplyToQueueManagerName {get; set;}

O nome do gerenciador de filas para enviar mensagens de resposta ou de relatório. O valor padrão é "" e o gerenciador de filas fornece o ReplyToQueueManagerName.

public string ReplyToQueueName {get; set;}

O nome da fila de mensagem para a qual o aplicativo que emitiu a solicitação de obtenção para a mensagem envia mensagens MQC.MQMT_REPLY e MQC.MQMT_REPORT. O ReplyToQueueName padrão é "".

public int Report {get; set;}

Use Relatório para especificar opções sobre mensagens de relatório e resposta:

- Se relatórios são necessários.
- Se os dados da mensagem do aplicativo devem ser incluídos nos relatórios..
- Como configurar a mensagem e os identificadores de correlação no relatório ou resposta.

Qualquer combinação dos quatro tipos de relatórios pode ser solicitada:

- Especifique qualquer combinação dos quatro tipos de relatório. Selecionar qualquer uma das três opções para cada tipo de relatório, dependendo se os dados da mensagem do aplicativo devem ser incluídos na mensagem de relatório.

1. Confirmar na chegada

- MQC.MQRO_COA
- MQC.MQRO_COA_WITH_DATA

- MQC.MQRO_COA_WITH_FULL_DATA **
- 2. Confirmar na entrega
 - MQC.MQRO_COD
 - MQC.MQRO_COD_WITH_DATA
 - MQC.MQRO_COD_WITH_FULL_DATA **
- 3. Exceção
 - MQC.MQRO_EXCEPTION
 - MQC.MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA
 - MQC.MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA **
- 4. Data
 - MQC.MQRO_EXPIRATION
 - MQC.MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA
 - MQC.MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA **

Nota: Valores marcados com ** na lista não são suportados pelos gerenciadores de filas z/OS . Não use-os se for provável que seu aplicativo acesse um gerenciador de fila do z/OS , independentemente da plataforma na qual o aplicativo está em execução

- Especifique um dos seguintes para controlar como o ID de mensagem é gerado para a mensagem de relatório ou de resposta:
 - MQC.MQRO_NEW_MSG_ID
 - MQC.MQRO_PASS_MSG_ID
- Especifique um dos seguintes para controlar como o ID de correlação da mensagem de relatório ou de resposta deve ser configurado:
 - MQC.MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID
 - MQC.MQRO_PASS_CORREL_ID
- Especifique um dos seguintes para controlar a disposição da mensagem original quando ela não puder ser entregue à fila de destino:
 - MQC.MQRO_DEAD_LETTER_Q
 - MQC.MQRO_DISCARD_MSG **
- Se nenhuma opção de relatório for especificada, o padrão será:

```
MQC.MQRO_NEW_MSG_ID |
MQC.MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID |
MQC.MQRO_DEAD_LETTER_Q
```

- É possível especificar um ou ambos do seguinte para solicitar que o aplicativo de recebimento envie uma mensagem de relatório de ação positiva ou de ação negativa.
 - MQC.MQRO_PAN
 - MQC.MQRO_NAN

public int TotalMessageLength {get;}

O número total de bytes na mensagem conforme armazenado na fila de mensagens a partir da qual esta mensagem foi recebida.

public string UserId {get; set;}

UserId faz parte do contexto de identidade da mensagem.. O gerenciador de filas geralmente fornece o valor. É possível substituir o valor se você tiver autoridade para configurar o contexto de identidade.

public int Version {get; set;}

A versão da estrutura MQMD em uso.

Métodos de mensagem Read e Write

Os métodos Read e Write executam as mesmas funções que os membros das classes BinaryReader e BinaryWriter no namespace .NET System.IO. Consulte o MSDN para obter a sintaxe de linguagem completa e exemplos de uso. Os métodos lidos ou gravados da posição atual no buffer de mensagem. Eles movem a posição atual para a frente pelo número de bytes lidos ou gravados

Nota: Se os dados da mensagem contiverem um cabeçalho MQRFH ou MQRFH2, você deverá usar o método ReadBytes para ler os dados.

- Todos os métodos lançam IOException..
- Os métodos ReadFully redimensionam automaticamente a matriz de destino byte ou sbyte para ajustar a mensagem exatamente.. Uma matriz nula também é redimensionada.
- Read métodos throw EndOfStreamException.
- WriteDecimal métodos throw MQException.
- ReadString, ReadLine e WriteString métodos convertidos entre Unicode e o conjunto de caracteres da mensagem; consulte [CharacterSet](#).
- Os métodos Decimal leem e gravam números decimais compactados codificados no formato big endian, MQC.MQENC_DECIMAL_NORMAL ou little endian MQC.MQENC_DECIMAL_REVERSE, de acordo com o valor de Encoding. Intervalos decimais e tipos .NET correspondentes são os seguintes:

Decimal2/short

-999 a 999

Decimal4/int

-9999999 a 9999999

Decimal8/long

-999999999999999999 a 999999999999999999

- Os métodos Double e Float leem e gravam valores flutuantes codificados nos formatos IEEE big endian e little endian, MQC.MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL e MQC.MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED ou no formato S/390, MQC.MQENC_FLOAT_S390, de acordo com o valor de Encoding.
- Os métodos Int leem e gravam valores de número inteiro codificados no formato big endian, MQC.MQENC_INTEGER_NORMAL ou little endian, MQC.MQENC_INTEGER_REVERSED, de acordo com o valor de Encoding. Os números inteiros são todos assinados, exceto pela adição de um tipo de número inteiro de 2 bytes não assinado. Os tamanhos de número inteiro e os tipos .NET e IBM MQ são os seguintes:

2 bytes

short, Int2, ushort, UInt2

4 bytes

int, Int4

8 bytes

long, Int8

- WriteObject transfere a classe de um objeto, os valores de seus campos não temporários e não estáticos e os campos de seus supertipos para o buffer de mensagem.
- ReadObject cria um objeto da classe do objeto, a assinatura da classe e os valores de seus campos não temporários e não estáticos e os campos de seus supertipos.

Tabela 843. Métodos de mensagem de leitura e gravação

Tipo de destino	assinaturas do método
Boolean	<pre>public bool ReadBoolean(); public void WriteBoolean(bool value);</pre>
Byte	<pre>public byte ReadByte() public byte ReadUnsignedByte() public void Write(int value) public void WriteByte(int value) public void WriteByte(byte value) public void WriteByte(sbyte value)</pre>
Bytes	<pre>public byte[] ReadBytes(int count) public void ReadFully(ref byte[] value) public void ReadFully(ref sbyte[] value) public void ReadFully(ref byte[] value, int offset, int length) public void ReadFully(ref sbyte[] value, int offset, int length) public void Write(byte[] value) public void Write(sbyte[] value) public void Write(byte[] value, int offset, int length) public void Write(sbyte[] value, int offset, int length) public void WriteBytes(string value)</pre>
Decimal2	<pre>public void WriteDecimal2(short value)</pre>
Decimal4	<pre>public void WriteDecimal4(short value)</pre>
Decimal8	<pre>public void WriteDecimal8(short value)</pre>
Double	<pre>public double ReadDouble() public void WriteDouble(double value)</pre>
Float	<pre>public float ReadFloat() public void WriteFloat(float value)</pre>
Int2	<pre>public void WriteInt2(int value)</pre>

Tabela 843. Métodos de mensagem de leitura e gravação (continuação)

Tipo de destino	assinaturas do método
Int4	<pre>public int readDecimal4() public int ReadInt() public int ReadInt4() public void WriteInt(int value) public void WriteInt4(int value)</pre>
Int8	<pre>public void WriteInt8(long value)</pre>
Long	<pre>public long ReadDecimal8() public long ReadLong() public long ReadInt8() public void WriteLong(long value)</pre>
Object	<pre>public Object ReadObject() public void WriteObject(Object object)</pre>
Short	<pre>public short ReadShort() public short ReadDecimal2() public short ReadInt2() public void WriteShort(int value)</pre>
string	<pre>public string ReadString(int length) public void WriteString(string string)</pre>
Unsigned Short	<pre>public ushort ReadUnsignedShort() public ushort ReadUInt2()</pre>
Unicode	<pre>public string ReadLine() public char ReadChar() public void WriteChar(int value) public void WriteChars(string string)</pre>

Tabela 843. Métodos de mensagem de leitura e gravação (continuação)

Tipo de destino	assinaturas do método
UTF	<pre>public string ReadUTF() public void WriteUTF(string string)</pre>

Métodos de buffer

public void ClearMessage();

Lança `IOException`..

Descarta qualquer dado no buffer de mensagem e configura o deslocamento de dados de volta para zero.

public void ResizeBuffer(int size)

Lança `IOException`..

Uma sugestão para o objeto `MQMessage` sobre o tamanho do buffer que pode ser necessário para operações de obtenção subsequentes. Se a mensagem contiver atualmente dados da mensagem e o novo tamanho for menor que o tamanho atual, os dados da mensagem serão truncados.

public void Seek(int pos)

Lança `IOException`, `ArgumentOutOfRangeException`, `ArgumentException`.

Move o cursor para a posição absoluta no buffer de mensagem fornecido por *pos*. Leituras e gravações subsequentes atuam nesta posição no buffer.

public int SkipBytes(int i)

Lança `IOException`, `EndOfStreamException`..

Avança *n* bytes no buffer de mensagem e retorna *n*, o número de bytes ignorados.

O método `SkipBytes` bloqueia até que ocorra um dos seguintes eventos:

- Todos os bytes são ignorados
- O fim do buffer de mensagem é detectado
- Uma exceção é lançada

Métodos de propriedade..

public void DeleteProperty(string name);

Lança `MQException`..

Exclui uma propriedade com o nome especificado da mensagem.

nome

O nome da propriedade a excluir.

public System.Collections.IEnumerator GetPropertyNames(string name)

Lança `MQException`..

Retorna um `IEnumerator` de todos os nomes de propriedades que correspondem ao nome especificado. O sinal de porcentagem '%' pode ser usado no final do nome como um caractere curinga para filtrar as propriedades da mensagem, correspondendo a zero ou mais caracteres, incluindo o ponto.

nome

O nome da propriedade na qual corresponder.

Métodos SetProperty e GetProperty

Todos os métodos SetProperty e GetProperty lançam MQException

O método SetProperty da classe MQMessage .NET inclui uma nova propriedade se uma propriedade ainda não existir.. No entanto, se a propriedade já existir, o valor da propriedade fornecido será incluído no final da lista. Quando diversos valores são configurados para um nome de propriedade usando SetProperty, chamar GetProperty para esse nome retorna esses valores sequencialmente na ordem em que esses valores foram configurados

O comportamento é igual para todos os métodos Set*Property e Get*Property digitados, como GetLongProperty, SetLongProperty, GetBooleanProperty, SetBooleanProperty, GetStringProperty e SetStringProperty.

<i>Tabela 844. Métodos SetProperty e GetProperty</i>	
Tipo	assinaturas do método
Boolean	<pre>public boolean GetBooleanProperty(string name); public boolean GetBooleanProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetBooleanProperty(string name, boolean value); public void SetBooleanProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, boolean value);</pre>
Byte	<pre>public sbyte GetByteProperty(string name); public sbyte GetByteProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetByteProperty(string name, sbyte value); public void SetByteProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, sbyte value);</pre>
Bytes	<pre>public sbyte[] GetBytesProperty(string name); public sbyte[] GetBytesProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetBytesProperty(string name, sbyte[] value); public void SetBytesProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, sbyte[] value);</pre>
Double	<pre>public double GetDoubleProperty(string name); public double GetDoubleProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetDoubleProperty(string name, double value); public void SetDoubleProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, double value);</pre>
Float	<pre>public float GetFloatProperty(string name); public float GetFloatProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetFloatProperty(string name, float value); public void SetFloatProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, float value);</pre>

Tabela 844. Métodos *setProperty* e *getProperty* (continuação)

Tipo	assinaturas do método
Int2	<pre>public short GetInt2Property(string name); public short GetInt2Property(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetInt2Property(string name, short value); public void SetInt2Property(string name, MQPropertyDescriptor pd, short value);</pre>
Int4	<pre>public int GetInt4Property(string name); public int GetInt4Property(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetInt4Property(string name, int value); public void SetInt4Property(string name, MQPropertyDescriptor pd, int value);</pre>
Int8	<pre>public long GetInt8Property(string name); public long GetInt8Property(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetInt8Property(string name, long value); public void SetInt8Property(string name, MQPropertyDescriptor pd, long value);</pre>
Long	<pre>public long GetLongProperty(string name); public long GetLongProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetLongProperty(string name, long value); public void SetLongProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, long value);</pre>
Object	<pre>public Object GetObjectProperty(string name); public Object GetObjectProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetObjectProperty(string name, Object value); public void SetObjectProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, Object value);</pre>
Short	<pre>public short GetShortProperty(string name); public short GetShortProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetShortProperty(string name, short value); public void SetShortProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, short value);</pre>
string	<pre>public string GetStringProperty(string name); public string GetStringProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd); public void SetStringProperty(string name, string value); public void SetStringProperty(string name, MQPropertyDescriptor pd, string value);</pre>

Construtores

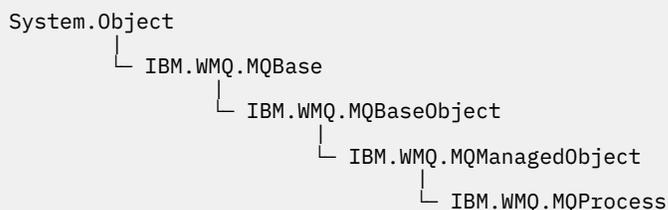
```
public MQMessage();
```

Cria um objeto MQMessage com as informações do descritor de mensagens padrão e um buffer de mensagem vazio

Classe MQProcess.NET

Use MQProcess para consultar os atributos de um processo do IBM MQ Crie um objeto MQProcess usando um construtor, ou um método MQQueueManager AccessProcess

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQProcess extends IBM.WMQ.MQManagedObject;
```

- [“Propriedades” na página 1794](#)
- [“Construtores” na página 1795](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public string ApplicationId {get;}
```

Obtém a cadeia de caracteres que identifica o aplicativo a ser iniciado. ApplicationId é usado por um aplicativo monitor acionador. ApplicationId é enviado à fila de inicialização como parte da mensagem do acionador.

O valor padrão é nulo.

```
public int ApplicationType {get;}
```

Identifica o tipo do processo a ser iniciado por um aplicativo de monitor acionador Tipos padrão são definidos, mas outros podem ser usados:

- MQAT_AIX
- MQAT_CICS
- MQAT_IMS
- MQAT_MVS
- MQAT_NATIVE
- MQAT_OS400
- MQAT_UNIX
- MQAT_WINDOWS
- MQAT_JAVA
- MQAT_USER_FIRST
- MQAT_USER_LAST

O valor padrão é MQAT_NATIVE.

```
public string EnvironmentData {get;}
```

Obtém informações sobre o ambiente do aplicativo que será iniciado.

O valor padrão é nulo.

```
public string UserData {get;}
```

Obtém informações fornecidas pelo usuário sobre o aplicativo a ser iniciado.

O valor padrão é nulo.

Construtores

```
public MQProcess(MQQueueManager queueManager, string processName, int openOptions);
```

```
public MQProcess(MQQueueManager qMgr, string processName, int openOptions, string queueManagerName, string alternateUserId);
```

Lança MQException..

Acesse um processo IBM MQ no gerenciador de fila *qMgr* para consultar atributos de processo.

qMgr

Gerenciador de filas para acessar.

processName

O nome do processo a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura do processo. As opções válidas que podem ser incluídas ou combinadas usando um OR bit a bit são:

- MQC.MQ00_FAIL_IF QUIESCING
- MQC.MQ00_INQUIRE
- MQC.MQ00_SET
- MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

queueManagerName

O nome do gerenciador de filas no qual o processo está definido. É possível deixar um nome de gerenciador de fila em branco ou nulo se o gerenciador de filas for igual ao que o processo está acessando.

alternateUserId

Se MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado no parâmetro **openOptions**, *alternateUserId* especificará o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização para a ação. Se MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado, *alternateUserId* poderá ficar em branco ou nulo.

A autoridade do usuário padrão será usada para a conexão com o gerenciador de fila se MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado.

```
public MQProcess MQQueueManager.AccessProcess(string processName, int openOptions);
```

```
public MQProcess MQQueueManager.AccessProcess(string processName, int openOptions, string queueManagerName, string alternateUserId);
```

Lança MQException..

Acesse um processo IBM MQ neste gerenciador de filas para consultar atributos de processo.

processName

O nome do processo a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura do processo. As opções válidas que podem ser incluídas ou combinadas usando um OR bit a bit são:

- MQC.MQ00_FAIL_IF QUIESCING
- MQC.MQ00_INQUIRE
- MQC.MQ00_SET
- MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

queueManagerName

O nome do gerenciador de filas no qual o processo está definido. É possível deixar um nome de gerenciador de fila em branco ou nulo se o gerenciador de filas for igual ao que o processo está acessando.

alternateUserId

Se MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado no parâmetro **openOptions**, *alternateUserId* especificará o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização para a ação. Se MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado, *alternateUserId* poderá ficar em branco ou nulo.

A autoridade do usuário padrão será usada para a conexão com o gerenciador de fila se MQC.MQ00_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado.

Classe MQPropertyDescriptor.NET

Use MQPropertyDescriptor como um parâmetro para MQMessage.GetProperty e SetProperty métodos. MQPropertyDescriptor descreve uma propriedade MQMessage ..

Parâmetro class

```
System.Object
└─ IBM.WMQ.MQPropertyDescriptor
```

```
public class IBM.WMQ.MQPropertyDescriptor extends System.Object;
```

- [“Propriedades” na página 1796](#)
- [“Construtores” na página 1797](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public int Context {get; set;}
```

O contexto da mensagem ao qual a propriedade pertence. Os valores possíveis são:

MQC.MQPD_NO_CONTEXT

A propriedade não é associada com um contexto de mensagem.

MQC.MQPD_USER_CONTEXT

A propriedade é associada com o contexto do usuário.

Se o usuário estiver autorizado, uma propriedade associada ao contexto do usuário será salva quando uma mensagem for recuperada.. Um método Put subsequente referenciando o contexto salvo pode passar a propriedade para a nova mensagem

```
public int CopyOptions {get; set;}
```

CopyOptions descreve em qual tipo de mensagem a propriedade pode ser copiada para.

Quando um gerenciador de filas recebe uma mensagem contendo uma propriedade definida IBM MQ que o gerenciador de filas reconhece como incorreta, o gerenciador de filas corrige o valor do campo CopyOptions.

Qualquer combinação das opções a seguir pode ser especificada Combine as opções incluindo os valores ou usando o bit a bit OR

MQC.MQCOPY_ALL

A propriedade é copiada em todas as mensagens subsequentes.

MQC.MQCOPY_FORWARD

A propriedade é copiada em uma mensagem sendo encaminhada.

MQC.MQCOPY_PUBLISH

A propriedade é copiada para a mensagem recebida por um assinante quando uma mensagem está sendo publicada

MQC.MQCOPY_REPLY

A propriedade é copiada em uma mensagem de resposta.

MQC.MQCOPY_REPORT

A propriedade é copiada em uma mensagem de relatório

MQC.MQCOPY_DEFAULT

O valor indicado não foram especificadas outras opções de cópia. Não existe relacionamento entre a propriedade e as mensagens subsequentes. MQC.MQCOPY_DEFAULT é sempre retornado para propriedades do descritor de mensagens.

MQC.MQCOPY_NONE

O mesmo que MQC.MQCOPY_DEFAULT

```
public int Options { set; }
```

Opções é padronizado para CMQC.MQPD_NONE Não é possível configurar nenhum outro valor.

```
public int Support { get; set; }
```

Configure Support para especificar o nível de suporte necessário para propriedades de mensagem definidas pelo IBM MQ. O suporte para todas as outras propriedades é opcional Qualquer ou nenhum dos valores a seguir pode ser especificado

MQC.MQPD_SUPPORT_OPTIONAL

A propriedade é aceita por um gerenciador de filas mesmo se ela não for suportada. A propriedade pode ser descartada para a mensagem fluir para um gerenciador de filas que não suporta propriedades de mensagens. Esse valor também é designado a propriedades que não são IBM MQ definidas.

MQC.MQPD_SUPPORT_REQUIRED

É necessário suporte para a propriedade. Se você colocar a mensagem em um gerenciador de fila que não suporta a propriedade definida pelo IBM MQ, o método falhará Ele retorna o código de conclusão MQC.MQCC_FAILED e o código de razão MQC.MQRC_UNSUPPORTED_PROPERTY

MQC.MQPD_SUPPORT_REQUIRED_IF_LOCAL

O suporte para a propriedade será necessário, se a mensagem for destinada para uma fila local Se você colocar a mensagem em uma fila local em um gerenciador de filas que não suporta a propriedade definida pelo IBM MQ, o método falhará Ele retorna o código de conclusão MQC.MQCC_FAILED e o código de razão MQC.MQRC_UNSUPPORTED_PROPERTY

Não será feita nenhuma verificação se a mensagem for colocada em um gerenciador de filas remotas

Construtores

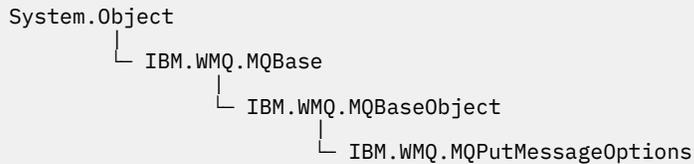
```
PropertyDescriptor();
```

Crie um descritor de propriedade

Classe MQPutMessageOptions.NET

Use MQPutMessageOptions para especificar como as mensagens são enviadas Ele modifica o comportamento do MQDestination.Put

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQPutMessageOptions extends IBM.WMQ.MQBaseObject;
```

- [“Propriedades” na página 1798](#) [“Construtores” na página 1800](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

Nota: O comportamento de algumas das opções disponíveis nesta classe depende do ambiente no qual elas são usadas. Estes elementos são marcados com um asterisco, *.

public MQQueue ContextReference {get; set;}

Se o campo options incluir MQC.MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT ou MQC.MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT, configure esse campo para se referir ao MQQueue do qual obter as informações de contexto.

O valor inicial deste campo é nulo.

public int InvalidDestCount {get;} *

Geralmente, usado para listas de distribuição, InvalidDestCount indica o número de mensagens que não puderam ser enviadas para as filas em uma lista de distribuição A contagem inclui filas que falharam ao abrir e também as filas que foram abertas com êxito, mas para as quais a operação de colocação falhou

.NET não suporta listas de distribuição, mas InvalidDestCount é configurado ao abrir uma única fila.

public int KnownDestCount {get;} *

Geralmente usado para listas de distribuição, KnownDestCount indica o número de mensagens que a chamada atual enviou com êxito para filas que são resolvidas para filas locais.

.NET não suporta listas de distribuição, mas InvalidDestCount é configurado ao abrir uma única fila.

public int Options {get; set;}

Opções que controlam a ação de MQDestination.put e MQQueueManager.put. Qualquer ou nenhum dos valores a seguir pode ser especificado. Se mais de uma opção for necessária, os valores poderão ser incluídos ou combinados usando o operador OR bit a bit..

MQC.MQPMO_ASYNC_RESPONSE

Essa opção faz com que a chamada MQDestination.put seja feita assincronamente, com alguns dados de resposta.

MQC.MQPMO_DEFAULT_CONTEXT

Associar contexto padrão à mensagem.

MQC.MQPMO_FAIL_IF QUIESCING

Falha se o gerenciador de filas estiver inativo.

MQC.MQPMO_LOGICAL_ORDER *

Colocar mensagens lógicas e segmentos nos grupos de mensagens em suas ordens lógicas.

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado para o aplicativo

MQC.MQPMO_NEW_CORREL_ID *

Gerar um novo ID de correlação para cada mensagem enviada.

MQC.MQPMO_NEW_MSG_ID *

Gerar um novo ID de mensagem para cada mensagem enviada.

MQC.MQPMO_NONE

Nenhuma opção especificada. Não use com outras opções..

MQC.MQPMO_NO_CONTEXT

Nenhum contexto deve ser associado à mensagem.

MQC.MQPMO_NO_SYNCPOINT

Coloque uma mensagem sem o controle do ponto de sincronização Se a opção de controle de ponto de sincronização não for especificada, um padrão de nenhum ponto de sincronização será assumido

MQC.MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT

Transmitir todo contexto a partir de um identificador de filas de entrada.

MQC.MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Transmitir contexto de identidade a partir de um identificador de filas de entrada.

MQC.MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF

Para uma chamada MQDestination.put, esta opção usa o tipo de resposta put do atributo DEFPRESP da fila

Para uma chamada MQQueueManager.put, essa opção faz a chamada ser feita de forma síncrona.

MQC.MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF

MQC.MQPMO_RESPONSE_AS_TOPIC_DEF é um sinônimo para MQC.MQPMO_RESPONSE_AS_Q_DEF para uso com objetos de tópico.

MQC.MQPMO_RETAIN

A publicação que está sendo enviada deve ser retida pelo gerenciador de filas. Se essa opção for usada e a publicação não puder ser retida, a mensagem não será publicada e a chamada falhará com MQC.MQRC_PUT_NOT_RETAINED

Solicite uma cópia desta publicação após o horário em que ela foi publicada, chamando o método MQSubscription.RequestPublicationUpdate A publicação salva é enviada para os aplicativos que criam uma assinatura sem configurar a opção MQC.MQSO_NEW_PUBLICATIONS_ONLY Verifique a propriedade de mensagem MQIsRetained de uma publicação, quando ela for recebida, para descobrir se ela foi a publicação retida

Quando as publicações retidas são solicitadas por um assinante, a assinatura usada pode conter um curinga na sequência de tópicos Se houver várias publicações retidas na árvore de tópicos que correspondem à assinatura, todas elas serão enviadas.

MQC.MQPMO_SET_ALL_CONTEXT

Configurar todo contexto a partir do aplicativo.

MQC.MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Configurar contexto de identidade a partir do aplicativo.

MQC.MQPMO_SYNC_RESPONSE

Essa opção faz com que a chamada MQDestination.put ou MQQueueManager.put seja feita de forma síncrona, com dados de resposta completos..

MQC.MQPMO_SUPPRESS_REPLYTO

Quaisquer informações preenchidas nos campos ReplyToQueueName e ReplyToQueueManagerName da publicação não são transmitidas aos assinantes. Se essa opção for usada em combinação com uma opção de relatório que requer um ReplyToQueueName, a chamada falhará com MQC.MQRC_MISSING_REPLY_TO_Q.

MQC.MQPMO_SYNCPOINT

Coloque uma mensagem com o controle de ponto de sincronização A mensagem não é visível fora da unidade de trabalho até que a unidade de trabalho seja confirmada. Se a unidade de trabalho for recuperada, a mensagem será excluída.

public int RecordFields {get; set;} *

Informações sobre listas de distribuição. As listas de distribuição não estão suportando no .NET

public string ResolvedQueueManagerName {get;}

Um campo de saída configurado pelo gerenciador de filas com o nome do gerenciador de filas que possui a fila especificada pelo nome da fila remota. ResolvedQueueManagerName pode ser diferente do nome do gerenciador de filas do qual a fila foi acessada se a fila for uma fila remota.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila.. Se o objeto for uma lista de distribuição ou um tópico, o valor retornado será indefinido.

public string ResolvedQueueName {get;}

Um campo de saída que é configurado pelo gerenciador de filas com o nome da fila na qual a mensagem é colocada. ResolvedQueueName pode ser diferente do nome usado para abrir a fila se a fila aberta era um alias ou fila modelo.

Um valor não em branco será retornado apenas se o objeto for uma única fila.. Se o objeto for uma lista de distribuição ou um tópico, o valor retornado será indefinido.

public int UnknownDestCount {get;} *

Geralmente usado para listas de distribuição, UnknownDestCount é um campo de saída configurado para o gerenciador de filas Ele relata o número de mensagens que a chamada atual enviou com êxito para as filas que são resolvidas para filas remotas

.NET não suporta listas de distribuição, mas InvalidDestCount é configurado ao abrir uma única fila.

Construtores

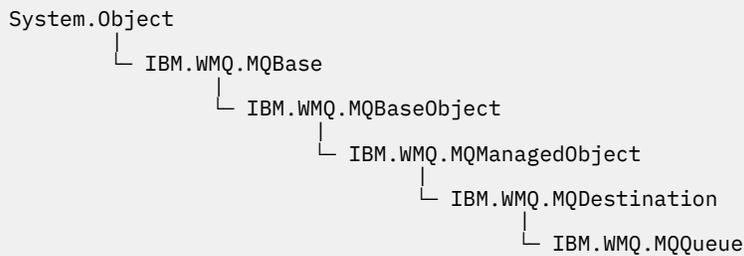
public MQPutMessageOptions();

Construa um novo objeto MQPutMessageOptions sem opções configuradas e um ResolvedQueueName e ResolvedQueueManagerName em branco.

Classe MQQueue.NET

Use MQQueue para enviar e receber mensagens e consultar atributos de uma fila IBM MQ . Crie um objeto MQQueue usando um construtor, ou um método MQQueueManager . AccessProcess

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQQueue extends IBM.WMQ.MQDestination;
```

- [“Propriedades” na página 1801](#)
- [“Methods” na página 1803](#)
- [“Construtores” na página 1805](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

public int ClusterWorkLoadPriority {get;}

Especifica a prioridade da fila. Este parâmetro é válido somente para filas locais, remotas e de alias.

public int ClusterWorkLoadRank {get;}

Especifica a classificação da fila. Este parâmetro é válido somente para filas locais, remotas e de alias.

public int ClusterWorkLoadUseQ {get;}

Especifica o comportamento de uma operação MQPUT quando a fila de destino possui uma instância local e pelo menos uma instância de cluster remota. Este parâmetro não se aplica se MQPUT se originar de um canal de cluster. Este parâmetro é válido somente para filas locais.

public DateTime CreationDateTime {get;}

A data e hora em que esta fila foi criada.

public int CurrentDepth {get;}

Obtém o número de mensagens atualmente na fila. Este valor é incrementado durante uma chamada put e durante a restauração de uma chamada get. Ele é decrementado durante uma chamada get de não navegação e durante a restauração de uma chamada put.

public int DefinitionType {get;}

Como a fila foi definida. Os valores possíveis são:

- MQC.MQQDT_PREDEFINED
- MQC.MQQDT_PERMANENT_DYNAMIC
- MQC.MQQDT_TEMPORARY_DYNAMIC

public int InhibitGet {get; set;}

Controla se é possível obter mensagens nesta fila ou para este tópico. Os valores possíveis são:

- MQC.MQQA_GET_INHIBITED
- MQC.MQQA_GET_ALLOWED

public int InhibitPut {get; set;}

Controla se você pode colocar mensagens nesta fila ou para este tópico. Os valores possíveis são:

- MQQA_PUT_INHIBITED
- MQQA_PUT_ALLOWED

public int MaximumDepth {get;}

O número máximo de mensagens que podem existir na fila a qualquer momento. Uma tentativa de colocar uma mensagem em uma fila que já contém essas mensagens falha com o código de razão MQC.MQRC_Q_FULL.

public int MaximumMessageLength {get;}

O comprimento máximo dos dados do aplicativo que podem existir em cada mensagem nesta fila. Uma tentativa de colocar uma mensagem maior que esse valor falha com o código de razão MQC.MQRC_MSG_TOO_BIG_FOR_Q..

public int NonPersistentMessageClass {get;}

O nível de confiabilidade para mensagens não persistentes colocadas nesta fila.

public int OpenInputCount {get;}

O número de identificadores que são atualmente válidos para remover mensagens da fila. OpenInputCount é o número total de identificadores de entrada válidos conhecidos para o gerenciador de filas locais, não apenas identificadores criados pelo aplicativo.

public int OpenOutputCount {get;}

O número de identificadores que são atualmente válidos para incluir mensagens na fila. OpenOutputCount é o número total de identificadores de saída válidos conhecidos para o gerenciador de filas locais, não apenas identificadores criados pelo aplicativo.

public int QueueAccounting {get;}

Especifica se é possível ativar a coleção de informações de contabilidade para a fila.

public int QueueMonitoring {get;}

Especifica se é possível ativar o monitoramento para a fila

public int QueueStatistics {get;}

Especifica se você pode ativar a coleta de estatísticas para a fila

public int QueueType {get;}

O tipo desta fila com um dos seguintes valores:

- MQC.MQQT_ALIAS
- MQC.MQQT_LOCAL
- MQC.MQQT_REMOTE
- MQC.MQQT_CLUSTER

public int Shareability {get;}

Se a fila pode ser aberta para entrada múltiplas vezes. Os valores possíveis são:

- MQC.MQQA_SHAREABLE
- MQC.MQQA_NOT_SHAREABLE

public string TPIPE {get;}

O nome TPIPE usado para comunicação com o OTMA usando a Ponte do IBM MQ IMS

public int TriggerControl {get; set;}

Se as mensagens do acionador são gravadas em uma fila de inicialização, para iniciar um aplicativo para servir a fila. Os valores possíveis são:

- MQC.MQTC_OFF
- MQC.MQTC_ON

public string TriggerData {get; set;}

Os dados de formato livre que o gerenciador de filas insere na mensagem acionador. Ele insere TriggerData quando uma mensagem que chega nessa fila faz com que uma mensagem do acionador seja gravada na fila de iniciação O comprimento máximo permitido da sequência é fornecido por MQC.MQ_TRIGGER_DATA_LENGTH

public int TriggerDepth {get; set;}

O número de mensagens que devem estar na fila antes que uma mensagem do acionador seja gravada quando o tipo de acionador for configurado como MQC.MQTT_DEPTH

public int TriggerMessagePriority {get; set;}

A prioridade da mensagem sob a qual as mensagens não contribuem para a geração de mensagens do acionador Ou seja, o gerenciador de filas ignora essas mensagens ao decidir se um acionador deve ser gerado. Um valor igual a zero faz com que todas as mensagens contribuam com a geração de mensagens do acionador.

```
public int TriggerType {get; set;}
```

As condições sob as quais mensagens do acionador são gravadas como resultado de mensagens que chegam nesta fila. Os valores possíveis são:

- MQC.MQTT_NONE
- MQC.MQTT_FIRST
- MQC.MQTT_EVERY
- MQC.MQTT_DEPTH

Methods

```
public void Get(MQMessage message);
```

```
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions);
```

```
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions, int MaxMsgSize);
```

Lança MQException..

Obtém uma mensagem de uma fila.

Se a obtenção falhar, o objeto MQMessage permanecerá inalterado. Se ele for bem-sucedido, as partes do descritor de mensagens e de dados da mensagem do MQMessage serão substituídas pelo descritor de mensagens e pelos dados da mensagem recebida.

Todas as chamadas para IBM MQ de um determinado MQQueueManager são síncronas. Portanto, se você executar um get com wait, todos os outros encadeamentos usando o mesmo MQQueueManager serão bloqueados de fazer chamadas IBM MQ adicionais até que a chamada Get seja realizada.. Se você precisar de vários encadeamentos para acessar o IBM MQ simultaneamente, cada encadeamento deverá criar seu próprio objeto MQQueueManager

Mensagem

Contém o descritor de mensagens e os dados da mensagem retornados. Alguns dos campos no descritor de mensagem são parâmetros de entrada. É importante assegurar que os parâmetros de entrada MessageId e CorrelationId sejam configurados conforme necessário.

Um cliente reconectável retorna o código de razão MQRC_BACKED_OUT após a reconexão bem-sucedida para mensagens recebidas em MQGM_SYNCPOINT.

Opções getMessage

Opções que controlam a ação de obtenção.

Usar a opção MQC.MQGM_CONVERT pode resultar em uma exceção com o código de razão MQC.MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG ao converter de códigos de caracteres de byte único para códigos de byte duplo. Neste caso, a mensagem é copiada para o buffer sem conversão.

Se *getMessageOptions* não for especificado, a opção de mensagem usada será MQGM_NOWAIT.

Se você usar a opção MQGM_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado.

MaxMsgTamanho

A maior mensagem que este objeto de mensagem deve receber. Se a mensagem na fila for maior que este tamanho, uma de duas coisas ocorrerá:

- Se a sinalização MQGM_ACCEPT_TRUNCATED_MSG for configurada no objeto MQGetMessageOptions, a mensagem será preenchida com o máximo de dados da mensagem possível. Uma exceção é lançada com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED.
- Se o sinalizador MQGM_ACCEPT_TRUNCATED_MSG não for configurado, a mensagem permanecerá na fila. Uma exceção é lançada com o código de conclusão MQCC_WARNING e o código de razão MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED.

Se *MaxMsgSize* não for especificado, a mensagem inteira será recuperada.

```
public void Put(MQMessage message);  
public void Put(MQMessage message, MQPutMessageOptions putMessageOptions);
```

Lança `MQException`.

Coloca uma mensagem em uma fila.

Modificações no objeto `MQMessage` após a chamada `Put` ter sido realizada não afetam a mensagem real na fila IBM MQ ou tópico de publicação.

`Put` atualiza as propriedades `MessageId` e `CorrelationId` do objeto `MQMessage` e não limpa dados da mensagem. Chamadas `Put` ou `Get` adicionais se referem às informações atualizadas no objeto `MQMessage`. Por exemplo, no fragmento de código a seguir, a primeira mensagem contém a e a segunda ab.

```
msg.WriteString("a");  
q.Put(msg, pmo);  
msg.WriteString("b");  
q.Put(msg, pmo);
```

Mensagem

Um objeto `MQMessage` que contém os dados do descritor de mensagens e a mensagem a ser enviada. O descritor de mensagens pode ser alterado como uma consequência deste método. Os valores no descritor de mensagens imediatamente após a conclusão desse método são os valores que foram colocados na fila ou publicados no tópico.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- `MQRC_CALL_INTERRUPTED` se a conexão for interrompida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem persistente e a reconexão for bem-sucedida.
- `MQRC_NONE` se a conexão for bem-sucedida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem não persistente (consulte [Recuperação de Aplicativo](#)).

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se `putMessageOptions` não for especificado, a instância padrão de `MQPutMessageOptions` será usada.

Se você usar a opção `MQPMO_LOGICAL_ORDER` em um cliente reconectável, o código de razão `MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE` será retornado.

Nota: Para simplicidade e desempenho, se você desejar colocar uma única mensagem em uma fila, use o objeto `MQQueueManager.Put`. Deve-se ter um objeto `MQQueue` para isso.

```
public void PutForwardMessage(MQMessage message);  
public void PutForwardMessage(MQMessage message, MQPutMessageOptions  
putMessageOptions);
```

Lança `MQException`.

Coloque uma mensagem sendo encaminhada para a fila, em que `message` é a mensagem original.

Mensagem

Um objeto `MQMessage` que contém os dados do descritor de mensagens e a mensagem a ser enviada. O descritor de mensagens pode ser alterado como uma consequência deste método. Os valores no descritor de mensagens imediatamente após a conclusão desse método são os valores que foram colocados na fila ou publicados no tópico.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- `MQRC_CALL_INTERRUPTED` se a conexão for interrompida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem persistente e a reconexão for bem-sucedida.
- `MQRC_NONE` se a conexão for bem-sucedida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem não persistente (consulte [Recuperação de Aplicativo](#)).

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se *putMessageOptions* não for especificado, a instância padrão de MQPutMessageOptions será usada

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado

```
public void PutReplyMessage(MQMessage message)  
public void PutReplyMessage(MQMessage message, MQPutMessageOptions  
putMessageOptions)
```

Lança MQException..

Coloque uma mensagem de resposta para a fila, em que *message* é a mensagem original

Mensagem

Contém o descritor de mensagens e os dados da mensagem retornados Alguns dos campos no descritor de mensagem são parâmetros de entrada É importante assegurar que os parâmetros de entrada MessageId e CorrelationId sejam configurados conforme necessário

Um cliente reconectável retorna o código de razão MQRC_BACKED_OUT após a reconexão bem-sucedida para mensagens recebidas em MQGM_SYNCPOINT.

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se *putMessageOptions* não for especificado, a instância padrão de MQPutMessageOptions será usada

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado

```
public void PutReportMessage(MQMessage message)  
public void PutReportMessage(MQMessage message, MQPutMessageOptions  
putMessageOptions)
```

Lança MQException..

Coloque uma mensagem de relatório sobre a fila, em que *message* é a mensagem original

Mensagem

Contém o descritor de mensagens e os dados da mensagem retornados Alguns dos campos no descritor de mensagem são parâmetros de entrada É importante assegurar que os parâmetros de entrada MessageId e CorrelationId sejam configurados conforme necessário

Um cliente reconectável retorna o código de razão MQRC_BACKED_OUT após a reconexão bem-sucedida para mensagens recebidas em MQGM_SYNCPOINT.

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se *putMessageOptions* não for especificado, a instância padrão de MQPutMessageOptions será usada

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado

Construtores

```
public MQQueue MQQueueManager.AccessQueue(string queueName, int openOptions);  
public MQQueue MQQueueManager.AccessQueue(string queueName, int openOptions,  
string queueManagerName, string dynamicQueueName, string alternateUserId);
```

Lança MQException..

Acessa uma fila neste gerenciador.

É possível obter ou procurar mensagens, colocar mensagens, consultar sobre os atributos da fila ou configurar os atributos da fila. Se a fila denominada for uma fila modelo, uma fila local dinâmica será criada. Consulte o atributo name do objeto MQQueue resultante para descobrir o nome da fila dinâmica..

queueName

Nome da fila a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura da fila.

MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Validar com o identificador de usuários especificado.

MQC.MQOO_BIND_AS_QDEF

Usar ligação padrão para a fila.

MQC.MQOO_BIND_NOT_FIXED

Não ligar com um destino específico.

MQC.MQOO_BIND_ON_OPEN

Ligar identificador com destino quando a fila for aberta.

MQC.MQOO_BROWSE

Abrir para navegar pela mensagem.

MQC.MQOO_FAIL_IF QUIESCING

Falha se o gerenciador de filas estiver inativo.

MQC.MQOO_INPUT_AS_Q_DEF

Abrir para obter mensagens usando padrão definido pela fila.

MQC.MQOO_INPUT_SHARED

Abrir para obter mensagens com acesso compartilhado.

MQC.MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Abrir para obter mensagens com acesso exclusivo.

MQC.MQOO_INQUIRE

Abrir para consulta - necessário se você desejar consultar propriedades.

MQC.MQOO_OUTPUT

Abrir para colocar mensagens.

MQC.MQOO_PASS_ALL_CONTEXT

Permitir que todo contexto seja transmitido.

MQC.MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Permitir que contexto de identidade seja transmitido.

MQC.MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT

Salvar o contexto quando a mensagem for recuperada

MQC.MQOO_SET

Abrir para configurar atributos-necessário se você desejar configurar propriedades

MQC.MQOO_SET_ALL_CONTEXT

Permite que todo contexto seja configurado.

MQC.MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Permite que o contexto de identidade seja configurado.

queueManagerName

Nome do gerenciador de filas no qual a fila é definida. Um nome inteiramente em branco ou nulo denota o gerenciador de filas ao qual o objeto MQQueueManager está conectado.

DynamicQueueName

dynamicQueueName é ignorado, a menos que *queueName* especifique o nome de uma fila modelo. Se sim, *dynamicQueueName* especifica o nome da fila dinâmica a ser criada. Um nome em branco ou nulo não será válido se *queueName* especificar o nome de uma fila modelo. Se o último caractere não em branco no nome for um asterisco, *, o gerenciador de filas substituirá o

asterisco por uma sequência de caracteres. Os caracteres garantem que o nome gerado para a fila seja exclusivo neste gerenciador.

alternateUserId

Se `MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY` for especificado no parâmetro `openOptions`, `alternateUserId` especificará o identificador de usuário alternativo usado para verificar a autorização para a abertura. Se `MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY` não for especificado, `alternateUserId` poderá ser deixado em branco ou nulo.

```
public MQQueue(MQQueueManager queueManager, string queueName, int openOptions,  
string queueManagerName, string dynamicQueueName, string alternateUserId);
```

Lança `MQException`..

Acessa uma fila em `queueManager`

É possível obter ou procurar mensagens, colocar mensagens, consultar sobre os atributos da fila ou configurar os atributos da fila. Se a fila denominada for uma fila modelo, uma fila local dinâmica será criada. Consulte o atributo `name` do objeto `MQQueue` resultante para descobrir o nome da fila dinâmica..

queueManager

O gerenciador de filas no qual acessar a fila.

queueName

Nome da fila a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura da fila.

MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Validar com o identificador de usuários especificado.

MQC.MQOO_BIND_AS_QDEF

Usar ligação padrão para a fila.

MQC.MQOO_BIND_NOT_FIXED

Não ligar com um destino específico.

MQC.MQOO_BIND_ON_OPEN

Ligar identificador com destino quando a fila for aberta.

MQC.MQOO_BROWSE

Abrir para navegar pela mensagem.

MQC.MQOO_FAIL_IF QUIESCING

Falha se o gerenciador de filas estiver inativo.

MQC.MQOO_INPUT_AS_Q_DEF

Abrir para obter mensagens usando padrão definido pela fila.

MQC.MQOO_INPUT_SHARED

Abrir para obter mensagens com acesso compartilhado.

MQC.MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Abrir para obter mensagens com acesso exclusivo.

MQC.MQOO_INQUIRE

Abrir para consulta - necessário se você desejar consultar propriedades.

MQC.MQOO_OUTPUT

Abrir para colocar mensagens.

MQC.MQOO_PASS_ALL_CONTEXT

Permitir que todo contexto seja transmitido.

MQC.MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Permitir que contexto de identidade seja transmitido.

MQC.MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT

Salvar o contexto quando a mensagem for recuperada

MQC.MQOO_SET

Abrir para configurar atributos-necessário se você desejar configurar propriedades

MQC.MQOO_SET_ALL_CONTEXT

Permite que todo contexto seja configurado.

MQC.MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Permite que o contexto de identidade seja configurado.

queueManagerName

Nome do gerenciador de filas no qual a fila é definida. Um nome inteiramente em branco ou nulo denota o gerenciador de filas ao qual o objeto MQQueueManager está conectado.

DynamicQueueName

dynamicQueueName é ignorado, a menos que *queueName* especifique o nome de uma fila modelo. Se sim, *dynamicQueueName* especifica o nome da fila dinâmica a ser criada. Um nome em branco ou nulo não será válido se *queueName* especificar o nome de uma fila modelo. Se o último caractere não em branco no nome for um asterisco, *, o gerenciador de filas substituirá o asterisco por uma sequência de caracteres. Os caracteres garantem que o nome gerado para a fila seja exclusivo neste gerenciador.

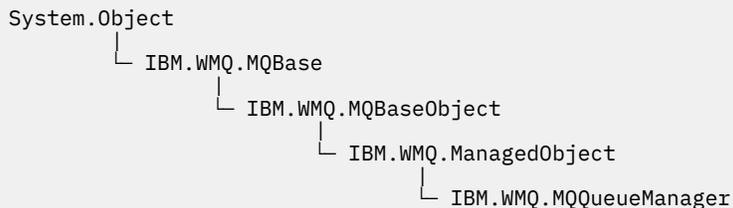
alternateUserId

Se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado no parâmetro *openOptions*, *alternateUserId* especificará o identificador de usuário alternativo usado para verificar a autorização para a abertura. Se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado, *alternateUserId* poderá ser deixado em branco ou nulo.

Classe MQQueueManager.NET

Use MQQueueManager para se conectar a um gerenciador de filas e acessar objetos do gerenciador de filas. Também controla transações. O construtor MQQueueManager cria uma conexão cliente ou servidor.

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQQueueManager extends IBM.WMQ.MQManagedObject;
```

- [“Propriedades” na página 1808](#)
- [“Methods” na página 1812](#)
- [“Construtores” na página 1817](#)

Propriedades

Teste para MQException ser lançado ao obter propriedades.

```
public int AccountingConnOverride {get;}
```

Se os aplicativos podem substituir a configuração dos valores de contabilidade de MQI e de contabilidade de fila.

```
public int AccountingInterval {get;}
```

Quanto tempo antes dos registros de conta intermediários serem gravados (em segundos).

```
public int ActivityRecording {get;}
```

Controla a geração de relatório de atividades.

public int AdoptNewMCACheck {get;}

Especifica quais elementos são verificados para determinar se o MCA é adotado quando um novo canal de entrada é detectado.. Para ser adotado, o nome do MCA deve corresponder ao nome de um MCA ativo

public int AdoptNewMCAInterval {get;}

A quantidade de tempo, em segundos, que o novo canal aguarda pela finalização do canal órfão.

public int AdoptNewMCAType {get;}

Se uma instância MCA órfã deve ser adotada (reiniciada) quando um novo pedido de canal de entrada for detectado correspondente ao valor de AdoptNewMCACheck.

public int BridgeEvent {get;}

Se eventos de ponte IMS são gerados.

public int ChannelEvent {get;}

Se os eventos do canal são gerados.

public int ChannelInitiatorControl {get;}

Se o inicializador de canais inicia automaticamente quando o gerenciador de filas é iniciado.

public int ChannelInitiatorAdapters {get;}

O número de subtarefas do adaptador para processar chamadas IBM MQ .

public int ChannelInitiatorDispatchers {get;}

O número de dispatchers para usar para o inicializador de canais.

public int ChannelInitiatorTraceAutoStart {get;}

Especifica se o rastreamento do inicializador de canais inicia automaticamente.

public int ChannelInitiatorTraceTableSize {get;}

O tamanho, em megabytes, do espaço de dados de rastreamento de um inicializador de canais

public int ChannelMonitoring {get;}

Se o monitoramento de canal é usado.

public int ChannelStatistics {get;}

Controla a coleção de dados estatísticos para canais.

public int CharacterSet {get;}

Retorna o identificador do conjunto de caracteres codificados (CCSID) do Gerenciador de Filas.

CharacterSet é usado pelo gerenciador de filas para todos os campos de sequência de caractere na interface de programação do aplicativo

public int ClusterSenderMonitoring {get;}

Controla a coleção de dados de monitoramento on-line para canais do emissor de cluster definidos automaticamente

public int ClusterSenderStatistics {get;}

Controla a coleta de dados estatísticos para canais emissores de cluster definidos automaticamente.

public int ClusterWorkLoadMRU {get;}

O número máximo de canais de cluster de saída.

public int ClusterWorkLoadUseQ {get;}

O valor padrão da propriedade MQQueue , ClusterWorkLoadUseQ, se especificar um valor de QMGR.

public int CommandEvent {get;}

Especifica se eventos do comando são gerados.

public string CommandInputQueueName {get;}

Retorna o nome da fila de entrada de comando definida no gerenciador de filas. Os aplicativos podem enviar comandos para essa fila, se autorizados a fazê-lo.

public int CommandLevel {get;}

Indica o nível de função do gerenciador de filas. O conjunto de funções que correspondem a um nível de função particular depende da plataforma. Em uma plataforma específica, é possível contar com cada gerenciador de filas que suporte as funções no nível funcional mais baixo comum para todos os gerenciadores de filas

public int CommandLevel {get;}

Se o servidor de comandos inicia automaticamente quando o gerenciador de filas é iniciado.

public string DNSGroup {get;}

Não é mais usado.

public int DNSWLM {get;}

Não é mais usado.

public int IPAddressVersion {get;}

Qual protocolo IP (IPv4 ou IPv6) usar para uma conexão de canal.

public boolean IsConnected {get;}

Retorna o valor do `isConnected`.

Se `true`, uma conexão com o gerenciador de filas foi feita e não é conhecida como interrompida..

Quaisquer chamadas para `IsConnected` não tentam ativamente alcançar o gerenciador de fila, portanto, é possível que a conectividade física possa quebrar, mas `IsConnected` ainda pode retornar `true`. O estado `IsConnected` é atualizado apenas quando a atividade, por exemplo: colocar uma mensagem, obter uma mensagem, é executada no gerenciador de filas

Se `false`, uma conexão com o gerenciador de filas não foi feita, ou foi interrompida ou foi desconectada

public int KeepAlive {get;}

Especifica se o recurso TCP `KEEPALIVE` deve ser usado para verificar se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Se estiver indisponível, o canal será fechado.

public int ListenerTimer {get;}

O intervalo de tempo, em segundos, entre as tentativas do IBM MQ de reiniciar o listener após uma falha de APPC ou TCP/IP..

public int LoggerEvent {get;}

Se eventos do criador de logs são gerados.

public string LU62ARMSuffix {get;}

O sufixo do membro APPCPM de `SYS1.PARMLIB`. Esse sufixo nomeia o LUADD para esse iniciador de canal. Quando o gerenciador de reinício automático (ARM) reiniciar o inicializador de canais, o comando `z/OS SET APPC=xx` será emitido.

public string LUGroupName {get; z/os}

O nome da LU genérica a ser usado pelo listener da LU 6.2 que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas..

public string LUName {get;}

O nome da LU a usar para transmissões de LU 6.2 de saída.

public int MaximumActiveChannels {get;}

O número máximo de canais que podem estar ativos a qualquer momento.

public int MaximumCurrentChannels {get;}

O número máximo de canais que podem ser atuais a qualquer momento (incluindo canais de conexão do servidor com clientes conectados).

public int MaximumLU62Channels {get;}

O número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados, que usam o protocolo de transmissão de LU 6.2.

public int MaximumMessageLength {get;}

Retorna o comprimento máximo de uma mensagem (em bytes) que pode ser tratado pelo gerenciador de filas. Nenhuma fila pode ser definida com um comprimento máximo de mensagem maior do que `MaximumMessageLength`

public int MaximumPriority {get;}

Retorna a prioridade da mensagem máxima suportada pelo gerenciador de filas. As prioridades variam de zero (mais baixa) até este valor. Lança `MQException` se você chamar esse método após desconectar do gerenciador de filas.

public int MaximumTCPChannels {get;}

O número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados, que usam o protocolo de transmissão TCP/IP.

public int MQIAccounting {get;}

Controla a coleção de dados da conta para dados do MQI.

public int MQIStatistics {get;}

Controla a coleção de informações de monitoramento de estatísticas para o gerenciador de filas.

public int OutboundPortMax {get;}

O valor máximo no intervalo de números de porta a ser usado ao ligar canais de saída.

public int OutboundPortMin {get;}

O valor mínimo no intervalo de números de porta a ser usado ao ligar canais de saída.

public int QueueAccounting {get;}

Se a contabilidade de classe 3 (contabilidade de nível de encadeamento e de nível de fila) deve ser usada para todas as filas.

public int QueueMonitoring {get;}

Controla a coleção de dados de monitoramento on-line para filas.

public int QueueStatistics {get;}

Controla a coleção de dados estatísticos para filas.

public int ReceiveTimeout {get;}

O período de tempo que um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro antes de retornar para o estado inativo.

public int ReceiveTimeoutMin {get;}

O período mínimo de tempo que um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro antes de retornar para um estado inativo.

public int ReceiveTimeoutType {get;}

O qualificador para aplicar ao valor em ReceiveTimeout.

public int SharedQueueQueueManagerName {get;}

Especifica como entregar mensagens para uma fila compartilhada.. Se o put especificar um gerenciador de filas diferente do mesmo grupo de filas compartilhadas que o gerenciador de filas de destino, a mensagem será entregue de duas maneiras:

MQC.MQSQQM_USE

As mensagens são entregues para o gerenciador de fila de objetos antes de serem colocadas na fila compartilhada

MQCMQSQQM_IGNORE

As mensagens são colocadas diretamente na fila compartilhada

public int SSLEvent {get;}

Se eventos TLS são gerados.

public int SSLFips {get;}

Se apenas algoritmos certificados pelo FIPS devem ser usados se a criptografia for executada no IBM MQ, em vez do hardware criptográfico

public int SSLKeyResetCount {get;}

Indica o número de bytes não criptografados enviados e recebidos dentro de uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada

public int ClusterSenderStatistics {get;}

Especifica o intervalo, em minutos, entre coletas consecutivas de estatísticas.

public int SyncpointAvailability {get;}

Indica se o gerenciador de filas suporta unidades de trabalho e pontos de sincronização com os métodos MQQueue.get e MQQueue.put .

public string TCPName {get;}

O nome do sistema TCP/IP único ou padrão a ser usado, dependendo do valor de TCPStackType.

public int TCPStackType {get;}

Especifica se o inicializador de canais usa apenas o espaço de endereço TCP/IP especificado em TCPName. Como alternativa, o inicializador de canais pode se ligar a qualquer endereço TCP/IP..

public int TraceRouteRecording {get;}

Controla a gravação das informações de rastreamento da rota.

Methods

public MQProcess AccessProcess(string processName, int openOptions);

public MQProcess AccessProcess(string processName, int openOptions, string queueManagerName, string alternateUserId);

Lança MQException..

Acesse um processo IBM MQ neste gerenciador de filas para consultar atributos de processo.

processName

O nome do processo a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura do processo. As opções válidas que podem ser incluídas ou combinadas usando um OR bit a bit são:

- MQC.MQOO_FAIL_IF QUIESCING
- MQC.MQOO_INQUIRE
- MQC.MQOO_SET
- MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

queueManagerName

O nome do gerenciador de filas no qual o processo está definido. É possível deixar um nome de gerenciador de fila em branco ou nulo se o gerenciador de filas for igual ao que o processo está acessando.

alternateUserId

Se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY for especificado no parâmetro **openOptions**, *alternateUserId* especificará o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização para a ação. Se MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado, *alternateUserId* poderá ficar em branco ou nulo.

A autoridade do usuário padrão será usada para a conexão com o gerenciador de fila se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY não for especificado

public MQQueue AccessQueue(string queueName, int openOptions);

public MQQueue AccessQueue(string queueName, int openOptions, string queueManagerName, string dynamicQueueName, string alternateUserId);

Lança MQException..

Acessa uma fila neste gerenciador.

É possível obter ou procurar mensagens, colocar mensagens, consultar sobre os atributos da fila ou configurar os atributos da fila. Se a fila denominada for uma fila modelo, uma fila local dinâmica será criada. Consulte o atributo name do objeto MQQueue resultante para descobrir o nome da fila dinâmica..

queueName

Nome da fila a abrir.

openOptions

Opções que controlam a abertura da fila.

MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY

Validar com o identificador de usuários especificado.

MQC.MQOO_BIND_AS_QDEF

Usar ligação padrão para a fila.

MQC.MQOO_BIND_NOT_FIXED

Não ligar com um destino específico.

MQC.MQOO_BIND_ON_OPEN

Ligar identificador com destino quando a fila for aberta.

MQC.MQOO_BROWSE

Abrir para navegar pela mensagem.

MQC.MQOO_FAIL_IF QUIESCING

Falha se o gerenciador de filas estiver inativo.

MQC.MQOO_INPUT_AS_Q_DEF

Abrir para obter mensagens usando padrão definido pela fila.

MQC.MQOO_INPUT_SHARED

Abrir para obter mensagens com acesso compartilhado.

MQC.MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

Abrir para obter mensagens com acesso exclusivo.

MQC.MQOO_INQUIRE

Abrir para consulta - necessário se você deseja consultar propriedades.

MQC.MQOO_OUTPUT

Abrir para colocar mensagens.

MQC.MQOO_PASS_ALL_CONTEXT

Permitir que todo contexto seja transmitido.

MQC.MQOO_PASS_IDENTITY_CONTEXT

Permitir que contexto de identidade seja transmitido.

MQC.MQOO_SAVE_ALL_CONTEXT

Salvar o contexto quando a mensagem for recuperada

MQC.MQOO_SET

Abrir para configurar atributos-necessário se você deseja configurar propriedades

MQC.MQOO_SET_ALL_CONTEXT

Permite que todo contexto seja configurado.

MQC.MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Permite que o contexto de identidade seja configurado.

queueManagerName

Nome do gerenciador de filas no qual a fila é definida. Um nome inteiramente em branco ou nulo denota o gerenciador de filas ao qual o objeto `MQQueueManager` está conectado.

DynamicQueueName

dynamicQueueName é ignorado, a menos que `queueName` especifique o nome de uma fila modelo. Se sim, *dynamicQueueName* especifica o nome da fila dinâmica a ser criada. Um nome em branco ou nulo não será válido se `queueName` especificar o nome de uma fila modelo. Se o último caractere não em branco no nome for um asterisco, *, o gerenciador de filas substituirá o asterisco por uma sequência de caracteres. Os caracteres garantem que o nome gerado para a fila seja exclusivo neste gerenciador.

alternateUserId

Se `MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY` for especificado no parâmetro `openOptions`, *alternateUserId* especificará o identificador de usuário alternativo usado para verificar a autorização para a abertura. Se `MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY` não for especificado, *alternateUserId* poderá ser deixado em branco ou nulo.

```

public MQTopic AccessTopic( MQDestination destination, string topicName, string
topicObject, int options);
public MQTopic AccessTopic( MQDestination destination, string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId);
public MQTopic AccessTopic( MQDestination destination, string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId, string subscriptionName);
public MQTopic AccessTopic( MQDestination destination, string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId, string subscriptionName,
System.Collections.Hashtable properties);
public MQTopic AccessTopic(string topicName, string topicObject, int openAs,
int options);
public MQTopic AccessTopic(string topicName, string topicObject, int openAs,
int options, string alternateUserId);
public MQTopic AccessTopic(string topicName, string topicObject, int options,
string alternateUserId, string subscriptionName);
public MQTopic AccessTopic(string topicName, string topicObject, int options,
string alternateUserId, string subscriptionName, System.Collections.Hashtable
properties);

```

Acesse um tópico neste gerenciador de filas

Os objetos MQTopic estão intimamente relacionados aos objetos do tópico administrativo, que às vezes são chamados de objetos do tópico Na entrada, o topicObject aponta para um objeto do tópico administrativo O construtor MQTopic obtém uma sequência de tópicos do objeto do tópico e a combina com topicName para criar um nome do tópico. topicObject ou topicName pode ser nulo. O nome do tópico é correspondido com a árvore de tópicos e o nome do objeto do tópico administrativo correspondente mais próximo é retornado em topicObject

Os tópicos associados ao objeto MQTopic são o resultado da combinação de duas sequências de tópicos. A primeira sequência de tópicos é definida pelo objeto do tópico administrativo identificado por topicObject.. A segunda sequência de tópicos é topicString A sequência de tópicos resultante associada com o objeto MQTopic pode identificar vários tópicos incluindo curingas

Dependendo se o tópico é aberto para publicação ou assinatura, é possível usar os métodos MQTopic .Put para publicar em tópicos ou métodos MQTopic .Get para receber publicações em tópicos.. Se você deseja publicar e assinar o mesmo tópico, deverá acessar o tópico duas vezes, uma vez para publicação e uma vez para assinatura.

Se você criar um objeto MQTopic para assinatura, sem fornecer um objeto MQDestination , uma assinatura gerenciada será assumida. Se você passar uma fila como um objeto MQDestination , uma assinatura não gerenciada será assumida Deve-se assegurar que as opções de assinatura configuradas sejam consistentes com a assinatura que está sendo gerenciada ou não gerenciada.

destino

destination é uma instância MQQueue . Ao fornecer *destination*, MQTopic é aberto como uma assinatura não gerenciada. As publicações sobre o tópico são entregues à fila acessada como *destination*.

topicName

Uma sequência de tópicos que é a segunda parte do nome do tópico.. O *topicName* é concatenado com a sequência de tópicos definida no objeto do tópico administrativo *topicObject* É possível configurar *topicName* como nulo, em cujo caso o nome do tópico é definido pela sequência de tópicos em *topicObject*.

topicObject

Na entrada, *topicObject* é o nome do objeto do tópico que contém a sequência de tópicos que forma a primeira parte do nome do tópico A sequência de tópicos em *topicObject* é concatenada com *topicName* As regras para construir sequências de tópicos são definidas em [Combinando sequências de tópicos](#).

Na saída, *topicObject* contém o nome do objeto do tópico administrativo que é a correspondência mais próxima na árvore de tópicos para o tópico identificado pela sequência de tópicos

openAs

Acesse o tópico para publicar ou assinar.. O parâmetro pode conter apenas uma dessas opções:

- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_SUBSCRIPTION
- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_PUBLICATION

opções

Combine as opções que controlam a abertura do tópico para publicação ou assinatura. Use constantes MQC.MQSO_* para acessar um tópico para assinatura e constantes MQC.MQOO_* para acessar um tópico para publicação.

Se mais de uma opção for necessária, inclua os valores juntos ou combine os valores de opção usando o operador OR bit a bit

alternateUserId

Especifique o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização necessária para concluir a operação. Deve-se especificar *alternateUserId*, se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY ou MQC.MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY estiver configurado no parâmetro de opções

subscriptionName

subscriptionName será necessário se as opções MQC.MQSO_DURABLE ou MQC.MQSO_ALTER forem fornecidas.. Nos dois casos, MQTopic é implicitamente aberto para assinatura. Uma exceção será lançada se o MQC.MQSO_DURABLE estiver configurado e a assinatura existir ou se MQC.MQSO_ALTER estiver configurado e a assinatura não existir.

propriedades

Configure qualquer uma das propriedades de assinatura especiais listadas usando uma tabela de hash Entradas especificadas na tabela hash são atualizadas com valores de saída. Entradas não são incluídas na tabela hash para relatar valores de saída.

- MQC.MQSUB_PROP_ALTERNATE_SECURITY_ID
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_EXPIRY
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_USER_DATA
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_CORRELATION_ID
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_PRIORITY
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_ACCOUNTING_TOKEN
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_APPLICATIONID_DATA

public MQAsyncStatus GetAsyncStatus();

Lança MQException

Retorna um objeto MQAsyncStatus , que representa a atividade assíncrona para a conexão do gerenciador de filas

public void Backout();

Lança MQException..

Restauração de quaisquer mensagens que foram lidas ou gravadas dentro do ponto de sincronização desde o último ponto de sincronização

As mensagens que foram gravadas com o sinalizador MQC.MQPMO_SYNCPOINT configurado são removidas das filas. As mensagens lidas com a sinalização MQC.MQGMO_SYNCPOINT são restabelecidas nas filas das quais vieram. Se as mensagens forem persistentes, as alterações serão registradas em log.

Para clientes reconectáveis, o código de razão MQRC_NONE é retornado para um cliente após a reconexão ser bem-sucedida..

public void Begin();

Lança MQException..

Begin é suportado apenas no modo de ligação do servidor Ele inicia uma unidade de trabalho global

public void Commit();

Lança MQException..

Confirmar quaisquer mensagens que foram lidas ou gravadas no ponto de sincronização desde o último ponto de sincronização.

As mensagens gravadas com o sinalizador MQC.MQPMO_SYNCPOINT configurado são disponibilizadas para outros aplicativos. As mensagens recuperadas com o conjunto de sinalizadores MQC.MQGMO_SYNCPOINT são excluídas Se as mensagens forem persistentes, as alterações serão registradas em log.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- MQRC_CALL_INTERRUPTED se a conexão for perdida durante a execução da chamada de confirmação
- MQRC_BACKED_OUT se a chamada de confirmação for emitida após a reconexão

Disconnect();

Lança MQException..

Feche a conexão com o gerenciador de filas Todos os objetos acessados neste gerenciador de fila não são mais acessíveis a este aplicativo Para acessar novamente os objetos, crie um objeto MQQueueManager ..

Geralmente, qualquer trabalho executado como parte de uma unidade de trabalho é confirmado.. No entanto, se a unidade de trabalho for gerenciada pelo .NET, a unidade de trabalho poderá ser retrocedida de volta.

```
public void Put(int type, string destinationName, MQMessage message);  
public void Put(int type, string destinationName, MQMessage message  
MQPutMessageOptions putMessageOptions);  
public void Put(int type, string destinationName, string queueManagerName,  
string topicString, MQMessage message);  
public void Put(string queueName, MQMessage message);  
public void Put(string queueName, MQMessage message, MQPutMessageOptions  
putMessageOptions);  
public void Put(string queueName, string queueManagerName, MQMessage message);  
public void Put(string queueName, string queueManagerName, MQMessage message,  
MQPutMessageOptions putMessageOptions);  
public void Put(string queueName, string queueManagerName, MQMessage message,  
MQPutMessageOptions putMessageOptions, string alternateUserId);
```

Lança MQException..

Coloca uma única mensagem em uma fila ou tópico sem criar um objeto MQQueue ou MQTopic primeiro.

queueName

O nome da fila na qual colocar a mensagem.

destinationName

O nome de um objeto de destino.. É uma fila ou um tópico dependendo do valor de *type*.

tipo

O tipo de objeto de destino Você não deve combinar as opções.

MQC.MQOT_Q

Fila

MQC.MQOT_TOPIC

Tópico

queueManagerName

O nome do gerenciador de filas ou do alias do gerenciador de filas, no qual a fila está definida. Se o tipo MQC.MQOT_TOPIC for especificado, esse parâmetro será ignorado.

Se a fila for uma fila modelo, e o nome do gerenciador de filas resolvido não for esse gerenciador de fila, um MQException será lançado.

topicString

topicString é combinado com o nome do tópico no objeto do tópico *destinationName* ..

topicString será ignorado se *destinationName* for uma fila..

Mensagem

A mensagem a enviar. A mensagem é um objeto de entrada/saída.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- MQRC_CALL_INTERRUPTED se a conexão for interrompida ao executar uma chamada Put em uma mensagem persistente.
- MQRC_NONE se a conexão for bem-sucedida ao executar uma chamada Put em uma mensagem não persistentes (consulte [Recuperação do Aplicativo](#)).

putMessageOptions

Opções que controlam as ações da entrada.

Se você omitir *putMessageOptions*, uma instância padrão de *putMessageOptions* será criada. *putMessageOptions* é um objeto de entrada / saída.

Se você usar a opção MQPMO_LOGICAL_ORDER em um cliente reconectável, o código de razão MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE será retornado.

alternateUserId

Especifica um identificador de usuário alternativo utilizado para verificar a autorização ao colocar a mensagem em uma fila.

É possível omitir *alternateUserId* se você não configurar MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY em *putMessageOptions*. Se você configurar MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY, também deverá configurar *alternateUserId*. *alternateUserId* não tem efeito a menos que você também configure MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY.

Construtores

```
public MQQueueManager();  
public MQQueueManager(string queueManagerName);  
public MQQueueManager(string queueManagerName, Int options);  
public MQQueueManager(string queueManagerName, Int options, string channel,  
string connName);  
public MQQueueManager(string queueManagerName, string channel, string  
connName);  
public MQQueueManager(string queueManagerName, System.Collections.Hashtable  
properties);
```

Lança MQException..

Cria uma conexão para um gerenciador de filas. Selecione entre criar uma conexão do cliente ou uma conexão do servidor.

Deve-se ter autoridade de consulta (inq) no gerenciador de filas ao tentar se conectar ao gerenciador de filas. Sem autoridade de consulta, a tentativa de conexão falhará.

Uma conexão do cliente será criada se uma das seguintes condições for verdadeira:

1. *channel* ou *connName* são especificados no construtor
2. *HostName*, *Port* ou *Channel* são especificados em *properties*..
3. *MQEnvironment.HostName*, *MQEnvironment.Port* ou *MQEnvironment.Channel* são especificados..

Os valores das propriedades de conexão são padronizadas na ordem mostrada. O *channel* e o *connName* no construtor têm precedência sobre os valores de propriedades no construtor. Os valores da propriedade do construtor têm precedência sobre as propriedades *MQEnvironment*.

O nome do host, nome do canal e porta são definidos na classe *MQEnvironment*.

queueManagerName

Nome do gerenciador de filas ou do grupo de gerenciadores de fila ao qual se conectar

Omita o parâmetro ou deixe-o nulo ou em branco para fazer uma seleção do gerenciador de filas padrão. A conexão do gerenciador de filas padrão em um servidor é para o gerenciador de fila padrão no servidor. A conexão do gerenciador de filas padrão em uma conexão do cliente é para o gerenciador de filas ao qual o listener está conectado.

opções

Especifique opções de conexão *MQCNO*. Os valores devem ser aplicáveis ao tipo de conexão sendo feita. Por exemplo, se você especificar as seguintes propriedades de conexão do servidor para uma conexão do cliente, *MQException* será lançado.

- *MQC.MQCNO_FASTPATH_BINDING*
- *MQC.MQCNO_STANDARD_BINDING*

propriedades

O parâmetro de propriedades usa uma série de pares chave / valor que substituem as propriedades configuradas por *MQEnvironment*; Consulte o exemplo, [“Substituir propriedades MQEnvironment”](#) na página 1820. As seguintes propriedades podem ser substituídas:

- *MQC.CONNECT_OPTIONS_PROPERTY*
- *MQC.CONNECTION_NAME_PROPERTY*
- *MQC.ENCRYPTION_POLICY_SUITE_B*
- *MQC.HOST_NAME_PROPERTY*
- *MQC.PORT_PROPERTY*
- *MQC.CHANNEL_PROPERTY*
- *MQC.SSL_CIPHER_SPEC_PROPERTY*
- *MQC.SSL_PEER_NAME_PROPERTY*
- *MQC.SSL_CERT_STORE_PROPERTY*
- *MQC.SSL_CRYPTO_HARDWARE_PROPERTY*
- *MQC.SECURITY_EXIT_PROPERTY*
- *MQC.SECURITY_USERDATA_PROPERTY*
- *MQC.SEND_EXIT_PROPERTY*
- *MQC.SEND_USERDATA_PROPERTY*
- *MQC.RECEIVE_EXIT_PROPERTY*
- *MQC.RECEIVE_USERDATA_PROPERTY*
- *MQC.USER_ID_PROPERTY*
- *MQC.PASSWORD_PROPERTY*
- *MQC.MQAIR_ARRAY*
- *MQC.KEY_RESET_COUNT*

- MQC.FIPS_REQUIRED
- MQC.HDR_CMP_LIST
- MQC.MSG_CMP_LIST
- MQC.TRANSPORT_PROPERTY

channel

Nome de um canal de conexão do servidor

connName

Nome da conexão no formato *HostName (Porta)*.

É possível fornecer uma lista de *nomes do host e portas* como um argumento para o construtor `MQQueueManager` (`String queueManagerName, Hashtable properties`) usando `CONNECTION_NAME_PROPERTY`

Por exemplo:

```
ConnectionName = "fred.mq.com(2344),nick.mq.com(3746),tom.mq.com(4288)";
Hashtable Properties=new Hashtable();
properties.Add(MQC.CONNECTION_NAME_PROPERTY,ConnectionName);
MQQueueManager qmgr=new MQQueue Manager("qmgrname",properties);
```

Quando uma tentativa de conexão é feita, a lista de nomes de conexão é processada em ordem... Se a tentativa de conexão com o primeiro nome do host e porta falhar, a conexão com o segundo par de atributos será tentada. O cliente repete este processo até que uma conexão bem-sucedida seja estabelecida ou a lista seja esgotada. Se a lista for esgotada, um código de razão e um código de conclusão apropriados serão retornados para o aplicativo cliente

Quando um número da porta não é fornecido para o nome da conexão, a porta padrão (configurada em `mqclient.ini`) é usado

Configure a lista de conexões

É possível configurar a lista de conexões usando os métodos a seguir quando as opções de reconexão automática do cliente são configuradas:

Configure a lista de conexões através de MQSERVER

É possível configurar a lista de conexão por meio do prompt de comandos

No prompt de comandos, configure o comando a seguir:

```
MQSERVER=SYSTEM.DEF.SVRCONN/TCP/Hostname1(Port1),Hostname2(Por2),Hostname3(Port3)
```

Por exemplo:

```
MQSERVER=SYSTEM.DEF.SVRCONN/TCP/fred.mq.com(5266),nick.mq.com(6566),jack.mq.com(8413)
```

Se configurar a conexão no MQSERVER, não a configure no aplicativo.

Se você configurar a lista de conexões no aplicativo, o aplicativo sobrescreverá tudo o que estiver configurado na variável de ambiente MQSERVER

Configure a lista de conexões através do aplicativo

É possível configurar a lista de conexão no aplicativo, especificando o nome do host e as propriedades da porta

```
String connName = "fred.mq.com(2344), nick.mq.com(3746), chris.mq.com(4288)";
MQQueueManager qm = new MQQueueManager("QM1", "TestChannel", connName);
```

Configure a lista de conexões por app.config

App.config é um arquivo XML no qual você especifica os pares chave-valor.

Na lista de conexões, especifique

```
<app.Settings>
<add key="Connection1" value="Hostname1(Port1)"/>
<add key="Connection2" value="Hostname2(Port2)"/>
</app.Settings>
```

Por exemplo:

```
<app.Settings>
<add key="Connection1" value="fred.mq.com(2966)"/>
<add key="Connection2" value="alex.mq.com(6533)"/>
</app.Settings>
```

É possível alterar diretamente a lista de conexões no arquivo app.config

Configure a lista de conexões por MQEnvironment

Para configurar a lista Conexão por meio do MQEnvironment, use a propriedade *ConnectionName*.

```
MQEnvironment.ConnectionName = "fred.mq.com(4288),alex.mq.com(5211);
```

A propriedade *ConnectionName* sobrescreve o nome do host e as propriedades da porta configurados no MQEnvironment..

Criar uma conexão de cliente

O exemplo a seguir mostra como criar uma conexão do cliente com um gerenciador de filas.. É possível criar uma conexão do cliente configurando as variáveis MQEnvironment antes de criar um novo Objeto MQQueueManager ..

```
MQEnvironment.Hostname = "fred.mq.com"; // host to connect to
MQEnvironment.Port     = 1414;          // port to connect to
                                   //If not explicitly set,
                                   // defaults to 1414
                                   // (the default IBM MQ port)
MQEnvironment.Channel  = "channel.name"; // the case sensitive
                                   // name of the
                                   // SVR CONN channel on
                                   // the queue manager
MQQueueManager qMgr    = new MQQueueManager("MYQM");
```

Figura 11. Conexão do cliente

Substituir propriedades MQEnvironment

O exemplo a seguir mostra como criar um gerenciador de filas com seu ID do usuário e senha definidos em uma tabela hash.

```

Hashtable properties = new Hashtable();

properties.Add( MQC.USER_ID_PROPERTY, "ExampleUserId" );
properties.Add( MQC.PASSWORD_PROPERTY, "ExamplePassword" );

try
{
    MQQueueManager qMgr = new MQQueueManager("qmgrname", properties);
}
catch (MQException mqe)
{
    System.Console.WriteLine("Connect failed with " + mqe.Message);
    return((int)mqe.Reason);
}

```

Figura 12. Substituindo propriedades MQEnvironment

Criar uma conexão reconectável

O exemplo a seguir mostra como reconectar automaticamente um cliente a um Gerenciador de Filas.

```

Hashtable properties = new Hashtable(); // The queue manager name and the
// properties how it has to be connected

properties.Add(MQC.CONNECT_OPTIONS_PROPERTY, MQC.MQCNO_RECONNECT); // Options
// through which reconnection happens

properties.Add(MQC.CONNECTION_NAME_PROPERTY, "fred.mq.com(4789),nick.mq.com(4790)"); // The list
// of queue managers through which reconnection happens

MQ QueueManager qmgr = new MQQueueManager("qmgrname", properties);

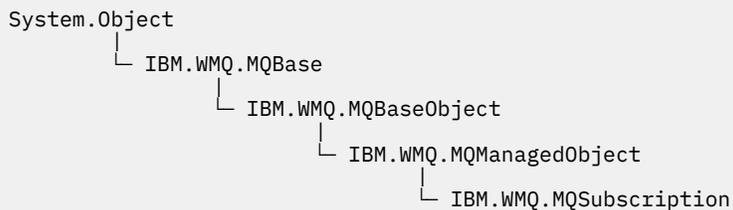
```

Figura 13. Reconectando automaticamente um cliente a um gerenciador de filas

Classe MQSubscription.NET

Use MQSubscription para solicitar que as publicações retidas sejam enviadas ao assinante. MQSubscription é uma propriedade de um objeto MQTopic aberto para assinatura..

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQSubscription extends IBM.WMQ.MQManagedObject;
```

- [“Propriedades” na página 1821](#)
- [“Methods” na página 1822](#)
- [“Construtores” na página 1822](#)

Propriedades

Acesse as propriedades de assinatura usando a classe MQManagedObject ; consulte [“Propriedades” na página 1779](#)

Methods

Acesse os métodos Inquire, Set e Get de assinatura usando a classe MQManagedObject ; consulte “Methods” na página 1780

```
public int RequestPublicationUpdate(int options);
```

Lança MQException..

Solicite uma publicação atualizada para o tópico atual Se o gerenciador de filas tiver uma publicação retida para o tópico, elas serão enviadas para o assinante

Antes de chamar RequestPublicationUpdate, abra um tópico para a assinatura para obter um objeto MQSubscription

Geralmente, abra a assinatura com a opção MQC.MQSO_PUBLICATIONS_ON_REQUEST . Se nenhum curinga estiver presente na sequência de tópicos, apenas uma publicação será enviada como resultado dessa chamada.. Se a sequência de tópicos contiver curingas, muitas publicações poderão ser enviadas O método retorna o número de publicações retidas enviadas para a fila de assinaturas. Não há garantia de que essas publicações sejam recebidas, especialmente se forem mensagens não persistentes.

opções

MQC.MQSRO_FAIL_IF QUIESCING

O método falha se o gerenciador de filas estiver em um estado inativo. No z/OS, para um aplicativo CICS ou IMS , MQC.MQSRO_FAIL_IF QUIESCING também força o método a falhar se a conexão estiver em um estado quiesce.

MQC.MQSRO_NONE

Nenhuma opção foi especificada

Construtores

Nenhum construtor Público .

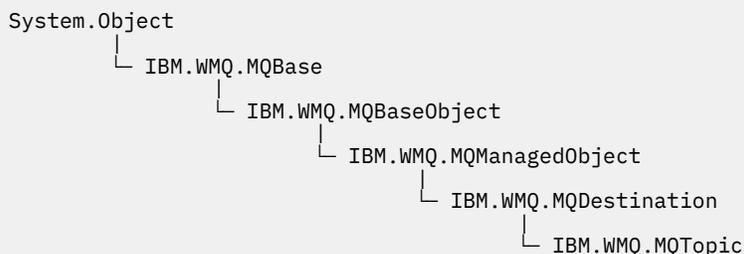
Um objeto MQSubscription é retornado na propriedade SubscriptionReference de um objeto MQTopic que é aberto para assinatura,

Chame o método RequestPublicationUpdate .. MQSubscription é uma subclasse de MQManagedObject.. Use a referência para acessar as propriedades e os métodos de MQManagedObject

Classe MQTopic.NET

Use MQTopic para publicar ou assinar mensagens em um tópico ou consultar ou configurar atributos de um tópico. Crie um objeto MQTopic para publicação ou assinatura usando um construtor ou o método MQQueueManager.AccessTopic ..

Parâmetro class



```
public class IBM.WMQ.MQTopic extends IBM.WMQ.MQDestination;
```

- “Propriedades” na página 1823

- “Methods” na página 1823
- “Construtores” na página 1825

Propriedades

Teste para `MQException` ser lançado ao obter propriedades.

public Boolean IsDurable {get;}

Propriedade somente leitura que retorna `True` se a subscrição for durável ou `False` caso contrário. Se o tópico tiver sido aberto para publicação, a propriedade será ignorada e sempre retornará `False`.

public Boolean IsManaged {get;};

Propriedade somente leitura que retorna `True` se a assinatura for gerenciada pelo gerenciador de filas ou `False` caso contrário. Se o tópico foi aberto para publicação, a propriedade será ignorada e sempre retornará `False`.

public Boolean IsSubscribed {get;};

Propriedade somente leitura que retorna `True` se o tópico foi aberto para assinatura e `False` se o tópico foi aberto para publicação.

public MQSubscription SubscriptionReference {get;};

A propriedade somente leitura que retorna o objeto `MQSubscription` associado a um objeto de tópico aberto para assinatura. A referência estará disponível se você desejar modificar as opções de fechamento ou iniciar qualquer um dos métodos de objetos.

public MQDestination UnmanagedDestinationReference {get;};

Propriedade somente leitura que retorna o `MQQueue` associado a uma assinatura não gerenciada. Ele é o destino especificado quando o objeto do tópico foi criado. A propriedade retorna `null` para quaisquer objetos de tópico abertos para publicação ou com uma assinatura gerenciada.

Methods

public void Put(MQMessage message);

public void Put(MQMessage message, MQPutMessageOptions putMessageOptions);

Lança `MQException`.

Publica uma mensagem no tópico.

Modificações no objeto `MQMessage` após a chamada `Put` ter sido realizada não afetam a mensagem real na fila IBM MQ ou tópico de publicação.

`Put` atualiza as propriedades `MessageId` e `CorrelationId` do objeto `MQMessage` e não limpa dados da mensagem. Chamadas `Put` ou `Get` adicionais se referem às informações atualizadas no objeto `MQMessage`. Por exemplo, no fragmento de código a seguir, a primeira mensagem contém a e a segunda ab.

```
msg.WriteString("a");
q.Put(msg, pmo);
msg.WriteString("b");
q.Put(msg, pmo);
```

Mensagem

Um objeto `MQMessage` que contém os dados do descritor de mensagens e a mensagem a ser enviada. O descritor de mensagens pode ser alterado como uma consequência deste método. Os valores no descritor de mensagens imediatamente após a conclusão desse método são os valores que foram colocados na fila ou publicados no tópico.

Os seguintes códigos de razão são retornados para um cliente reconectável:

- `MQRC_CALL_INTERRUPTED` se a conexão for interrompida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem persistente e a reconexão for bem-sucedida.
- `MQRC_NONE` se a conexão for bem-sucedida ao executar uma chamada `Put` em uma mensagem não persistente (consulte [Recuperação de Aplicativo](#)).

putMessageOptions

Opções que controlam a ação da entrada.

Se *putMessageOptions* não for especificado, a instância padrão de `MQPutMessageOptions` será usada

Se você usar a opção `MQPMO_LOGICAL_ORDER` em um cliente reconectável, o código de razão `MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE` será retornado

Nota: Para simplicidade e desempenho, se você desejar colocar uma única mensagem em uma fila, use o objeto `MQQueueManager`. Deve-se ter um objeto `MQQueue` para isso

```
public void Get(MQMessage message);  
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions);  
public void Get(MQMessage message, MQGetMessageOptions getMessageOptions, int  
MaxMsgSize);
```

Lança `MQException`.

Recupera uma mensagem do tópico.

Esse método usa uma instância padrão de `MQGetMessageOptions` para executar a obtenção. A opção de mensagem usada é `MQGMO_NOWAIT`

Se a obtenção falhar, o objeto `MQMessage` permanecerá inalterado. Se ele for bem-sucedido, as partes do descritor de mensagens e de dados da mensagem do `MQMessage` serão substituídas pelo descritor de mensagens e pelos dados da mensagem recebida.

Todas as chamadas para IBM MQ de um determinado `MQQueueManager` são síncronas. Portanto, se você executar um `get` com `wait`, todos os outros encadeamentos usando o mesmo `MQQueueManager` serão bloqueados de fazer chamadas IBM MQ adicionais até que a chamada `Get` seja realizada..

Se você precisar de vários encadeamentos para acessar o IBM MQ simultaneamente, cada encadeamento deverá criar seu próprio objeto `MQQueueManager`

Mensagem

Contém o descritor de mensagens e os dados da mensagem retornados. Alguns dos campos no descritor de mensagem são parâmetros de entrada. É importante assegurar que os parâmetros de entrada `MessageId` e `CorrelationId` sejam configurados conforme necessário

Um cliente reconectável retorna o código de razão `MQRC_BACKED_OUT` após a reconexão bem-sucedida para mensagens recebidas em `MQGM_SYNCPOINT`.

Opções getMessage

Opções que controlam a ação de obtenção.

Usar a opção `MQC.MQGMO_CONVERT` pode resultar em uma exceção com o código de razão `MQC.MQRC_CONVERTED_STRING_TOO_BIG` ao converter de códigos de caracteres de byte único para códigos de byte duplo. Neste caso, a mensagem é copiada para o buffer sem conversão

Se *getMessageOptions* não for especificado, a opção de mensagem usada será `MQGMO_NOWAIT`

Se você usar a opção `MQGMO_LOGICAL_ORDER` em um cliente reconectável, o código de razão `MQRC_RECONNECT_INCOMPATIBLE` será retornado

MaxMsgTamanho

A maior mensagem que este objeto de mensagem deve receber. Se a mensagem na fila for maior que este tamanho, uma de duas coisas ocorrerá:

- Se a sinalização `MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG` for configurada no objeto `MQGetMessageOptions`, a mensagem será preenchida com o máximo de dados da mensagem possível. Uma exceção é lançada com o código de conclusão `MQCC_WARNING` e o código de razão `MQRC_TRUNCATED_MSG_ACCEPTED`
- Se o sinalizador `MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG` não for configurado, a mensagem permanecerá na fila. Uma exceção é lançada com o código de conclusão `MQCC_WARNING` e o código de razão `MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED`

Se *MaxMsgSize* não for especificado, a mensagem inteira será recuperada

Construtores

```
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId, string
subscriptionName);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId, string
subscriptionName, System.Collections.Hashtable properties);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, string topicName, string
topicObject, int openAs, int options);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, string topicName, string
topicObject, int openAs, int options, string alternateUserId);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId, string subscriptionName);
public MQTopic(MQQueueManager queueManager, string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId, string subscriptionName,
System.Collections.Hashtable properties);
```

Acesse um tópico em *queueManager*

Os objetos MQTopic estão intimamente relacionados aos objetos do tópico administrativo, que às vezes são chamados de objetos do tópico Na entrada, o topicObject aponta para um objeto do tópico administrativo O construtor MQTopic obtém uma sequência de tópicos do objeto do tópico e a combina com topicName para criar um nome do tópico. topicObject ou topicName pode ser nulo. O nome do tópico é correspondido com a árvore de tópicos e o nome do objeto do tópico administrativo correspondente mais próximo é retornado em topicObject

Os tópicos associados ao objeto MQTopic são o resultado da combinação de duas sequências de tópicos. A primeira sequência de tópicos é definida pelo objeto do tópico administrativo identificado por *topicObject*.. A segunda sequência de tópicos é *topicString* A sequência de tópicos resultante associada com o objeto MQTopic pode identificar vários tópicos incluindo curingas

Dependendo se o tópico é aberto para publicação ou assinatura, é possível usar os métodos MQTopic .Put para publicar em tópicos ou métodos MQTopic .Get para receber publicações em tópicos.. Se você desejar publicar e assinar o mesmo tópico, deverá acessar o tópico duas vezes, uma vez para publicação e uma vez para assinatura.

Se você criar um objeto MQTopic para assinatura, sem fornecer um objeto MQDestination , uma assinatura gerenciada será assumida. Se você passar uma fila como um objeto MQDestination , uma assinatura não gerenciada será assumida Deve-se assegurar que as opções de assinatura configuradas sejam consistentes com a assinatura que está sendo gerenciada ou não gerenciada.

queueManager

O gerenciador de filas no qual acessar um tópico

destino

destination é uma instância MQQueue . Ao fornecer *destination*, MQTopic é aberto como uma assinatura não gerenciada. As publicações sobre o tópico são entregues à fila acessada como *destination*.

topicName

Uma sequência de tópicos que é a segunda parte do nome do tópico.. O *topicName* é concatenado com a sequência de tópicos definida no objeto do tópico administrativo *topicObject* É possível configurar *topicName* como nulo, em cujo caso o nome do tópico é definido pela sequência de tópicos em *topicObject*.

topicObject

Na entrada, *topicObject* é o nome do objeto do tópico que contém a sequência de tópicos que forma a primeira parte do nome do tópico A sequência de tópicos em *topicObject* é

concatenada com *topicName* As regras para construir sequências de tópicos são definidas em Combinando sequências de tópicos.

Na saída, *topicObject* contém o nome do objeto do tópico administrativo que é a correspondência mais próxima na árvore de tópicos para o tópico identificado pela sequência de tópicos

openAs

Acesse o tópico para publicar ou assinar.. O parâmetro pode conter apenas uma dessas opções:

- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_SUBSCRIPTION
- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_PUBLICATION

opções

Combine as opções que controlam a abertura do tópico para publicação ou assinatura. Use constantes MQC.MQSO_* para acessar um tópico para assinatura e constantes MQC.MQOO_* para acessar um tópico para publicação.

Se mais de uma opção for necessária, inclua os valores juntos ou combine os valores de opção usando o operador OR bit a bit

alternateUserId

Especifique o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização necessária para concluir a operação. Deve-se especificar *alternateUserId*, se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY ou MQC.MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY estiver configurado no parâmetro de opções

subscriptionName

subscriptionName será necessário se as opções MQC.MQSO_DURABLE ou MQC.MQSO_ALTER forem fornecidas.. Nos dois casos, MQTopic é implicitamente aberto para assinatura. Uma exceção será lançada se o MQC.MQSO_DURABLE estiver configurado e a assinatura existir ou se MQC.MQSO_ALTER estiver configurado e a assinatura não existir.

propriedades

Configure qualquer uma das propriedades de assinatura especiais listadas usando uma tabela de hash Entradas especificadas na tabela hash são atualizadas com valores de saída. Entradas não são incluídas na tabela hash para relatar valores de saída.

- MQC.MQSUB_PROP_ALTERNATE_SECURITY_ID
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_EXPIRY
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_USER_DATA
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_CORRELATION_ID
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_PRIORITY
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_ACCOUNTING_TOKEN
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_APPLICATIONID_DATA

```

public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId, string
subscriptionName);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(MQDestination destination, string
topicName, string topicObject, int options, string alternateUserId, string
subscriptionName, System.Collections.Hashtable properties);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(string topicName, string topicObject,
int openAs, int options);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(string topicName, string topicObject,
int openAs, int options, string alternateUserId);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(string topicName, string topicObject,
int options, string alternateUserId, string subscriptionName);
public MQTopic MQQueueManager.AccessTopic(string topicName, string
topicObject, int options, string alternateUserId, string subscriptionName,
System.Collections.Hashtable properties);

```

Acesse um tópico neste gerenciador de filas

Os objetos MQTopic estão intimamente relacionados aos objetos do tópico administrativo, que às vezes são chamados de objetos do tópico Na entrada, o topicObject aponta para um objeto do tópico administrativo O construtor MQTopic obtém uma sequência de tópicos do objeto do tópico e a combina com topicName para criar um nome do tópico. topicObject ou topicName pode ser nulo. O nome do tópico é correspondido com a árvore de tópicos e o nome do objeto do tópico administrativo correspondente mais próximo é retornado em topicObject

Os tópicos associados ao objeto MQTopic são o resultado da combinação de duas sequências de tópicos. A primeira sequência de tópicos é definida pelo objeto do tópico administrativo identificado por topicObject.. A segunda sequência de tópicos é topicString A sequência de tópicos resultante associada com o objeto MQTopic pode identificar vários tópicos incluindo curingas

Dependendo se o tópico é aberto para publicação ou assinatura, é possível usar os métodos MQTopic .Put para publicar em tópicos ou métodos MQTopic .Get para receber publicações em tópicos.. Se você deseja publicar e assinar o mesmo tópico, deverá acessar o tópico duas vezes, uma vez para publicação e uma vez para assinatura.

Se você criar um objeto MQTopic para assinatura, sem fornecer um objeto MQDestination , uma assinatura gerenciada será assumida. Se você passar uma fila como um objeto MQDestination , uma assinatura não gerenciada será assumida Deve-se assegurar que as opções de assinatura configuradas sejam consistentes com a assinatura que está sendo gerenciada ou não gerenciada.

destino

destination é uma instância MQQueue . Ao fornecer *destination*, MQTopic é aberto como uma assinatura não gerenciada. As publicações sobre o tópico são entregues à fila acessada como *destination*.

topicName

Uma sequência de tópicos que é a segunda parte do nome do tópico.. O *topicName* é concatenado com a sequência de tópicos definida no objeto do tópico administrativo *topicObject* É possível configurar *topicName* como nulo, em cujo caso o nome do tópico é definido pela sequência de tópicos em *topicObject*.

topicObject

Na entrada, *topicObject* é o nome do objeto do tópico que contém a sequência de tópicos que forma a primeira parte do nome do tópico A sequência de tópicos em *topicObject* é concatenada com *topicName* As regras para construir sequências de tópicos são definidas em Combinando sequências de tópicos.

Na saída, *topicObject* contém o nome do objeto do tópico administrativo que é a correspondência mais próxima na árvore de tópicos para o tópico identificado pela sequência de tópicos

openAs

Acesse o tópico para publicar ou assinar.. O parâmetro pode conter apenas uma dessas opções:

- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_SUBSCRIPTION
- MQC.MQTOPIC_OPEN_AS_PUBLICATION

opções

Combine as opções que controlam a abertura do tópico para publicação ou assinatura. Use constantes MQC.MQSO_* para acessar um tópico para assinatura e constantes MQC.MQOO_* para acessar um tópico para publicação.

Se mais de uma opção for necessária, inclua os valores juntos ou combine os valores de opção usando o operador OR bit a bit

alternateUserId

Especifique o ID do usuário alternativo usado para verificar a autorização necessária para concluir a operação. Deve-se especificar *alternateUserId*, se MQC.MQOO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY ou MQC.MQSO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY estiver configurado no parâmetro de opções

subscriptionName

subscriptionName será necessário se as opções MQC.MQSO_DURABLE ou MQC.MQSO_ALTER forem fornecidas.. Nos dois casos, MQTopic é implicitamente aberto para assinatura. Uma exceção será lançada se o MQC.MQSO_DURABLE estiver configurado e a assinatura existir ou se MQC.MQSO_ALTER estiver configurado e a assinatura não existir.

propriedades

Configure qualquer uma das propriedades de assinatura especiais listadas usando uma tabela de hash Entradas especificadas na tabela hash são atualizadas com valores de saída. Entradas não são incluídas na tabela hash para relatar valores de saída.

- MQC.MQSUB_PROP_ALTERNATE_SECURITY_ID
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_EXPIRY
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_USER_DATA
- MQC.MQSUB_PROP_SUBSCRIPTION_CORRELATION_ID
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_PRIORITY
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_ACCOUNTING_TOKEN
- MQC.MQSUB_PROP_PUBLICATION_APPLICATIONID_DATA

interface do IMQObjectTrigger.NET

Implemente IMQObjectTrigger para processar mensagens transmitidas pelo monitor **runmqdmn.NET**.

Interface

```
public interface IBM.WMQMonitor.IMQObjectTrigger();
```

Dependendo de o controle do ponto de sincronização ser especificado no comando **runmqdmn**, a mensagem será removida da fila antes ou após o método Execute retornar.

Methods

void Execute (MQQueueManager queueManager, MQQueue queue, MQMessage message, string param);

queueManager

O gerenciador de filas que hospeda a fila que está sendo monitorada

queue

Fila sendo monitorada.

Mensagem

Mensagem lida a partir da fila.

param

Dados transmitidos de UserParameter.

interface do MQC.NET

Consulte uma constante MQI prefixando o nome da constante com MQC.. MQC define todas as constantes usadas pelo MQI..

Interface

```
System.Object
└─ IBM.WMQ.MQC
```

```
public interface IBM.WMQ.MQC extends System.Object;
```

exemplo

```
MQQueue queue;  
queue.closeOptions = MQC.MQCO_DELETE;
```

Identificadores do conjunto de caracteres para aplicativos .NET

Descrições dos conjuntos de caracteres que você pode selecionar para codificar mensagens do .NET IBM MQ

conjunto de caracteres	Descrição
37	ibm037
437	ibm437 / PC Original
500	ibm500
819	iso-8859-1 / latin1 / ibm819
1200	Unicode
1208	UTF-8
273	ibm273
277	ibm277
278	ibm278
280	ibm280
284	ibm284

conjunto de caracteres	Descrição
285	ibm285
297	ibm297
420	ibm420
424	ibm424
737	ibm737 / PC Grego
775	ibm775 / PC Báltico
813	iso-8859-7 / grego / ibm813
838	ibm838
850	ibm850 / PC Latin 1
852	ibm852 / PC Latin 2
855	ibm855 / PC Cirílico
856	ibm856
857	ibm857 / PC Turco
860	ibm860 / PC Português
861	ibm861 / PC Islandês
862	ibm862 / PC Hebraico
863	ibm863 / PC Francês do Canadá
864	ibm864 / PC Árabe
865	ibm865 / PC Nórdico
866	ibm866 / PC Russo
868	ibm868
869	ibm869 / PC Grego Moderno
870	ibm870
871	ibm871
874	ibm874
875	ibm875
912	iso-8859-2 / latin2 / ibm912
913	iso-8859-3 / latin3 / ibm913
914	iso-8859-4 / latin4 / ibm914
915	iso-8859-5 / cirílico / ibm915
916	iso-8859-8 / hebraico / ibm916
918	ibm918
920	iso-8859-9 / latin5 / ibm920
921	ibm921
922	ibm922

conjunto de caracteres	Descrição
930	ibm930
932	PC Japonês
933	ibm933
935	ibm935
937	ibm937
939	ibm939
942	ibm942
943	ibm943
948	ibm948
949	ibm949
950	ibm950 / Big 5 Chinês Tradicional
954	EUCJIS
964	ibm964 / CNS 11643 Chinês Tradicional
970	ibm970
1006	ibm1006
1025	ibm1025
1026	ibm1026
1089	iso-8859-6 / árabe / ibm1089
1097	ibm1097
1098	ibm1098
1112	ibm1112
1122	ibm1122
1123	ibm1123
1124	ibm1124
1250	Windows Latim 2
1251	Windows Cirílico
1252	Windows Latim 1
1253	Windows Grego
1254	Windows Turco
1255	Windows Hebraico
1256	Windows Árabe
1257	Windows Báltico
1258	Windows Vietnamita
1381	ibm1381
1383	ibm1383

conjunto de caracteres	Descrição
2022	JIS
5601	ksc-5601 Coreano
33722	ibm33722

Classes IBM MQ C++

As classes C++ IBM MQ encapsulam o Message Queue Interface (MQI) IBM MQ . Há um único arquivo de cabeçalho C++, **imqi.hpp**, que abrange todas essas classes.

Para cada classe, as seguintes informações são mostradas:

Diagrama de hierarquia de classe

Um diagrama de classes mostrando a classe em sua relação de herança com suas classes pai imediatas, se houver.

Outras classes relevantes

Links de documentos para outras classes relevantes, como classes-pai e as classes de objetos usadas em assinaturas de método

Atributos do Objeto

Atributos da classe.. Eles são adicionais aos atributos definidos para quaisquer classes-pai Muitos atributos refletem IBM MQ membros da estrutura de dados (consulte “Referência cruzada de C++ e MQI” na página 1833). Para obter descrições detalhadas, consulte “atributos de objetos” na página 813..

Construtores

Assinaturas dos métodos especiais utilizados para criar um objeto da classe.

Métodos de objeto (público)

Assinaturas de métodos que requerem uma instância da classe para sua operação e que não possuem restrições de uso..

Quando aplicável, as informações a seguir também são mostradas:

Métodos de classe (público).

Assinaturas de métodos que não requerem uma instância da classe para sua operação, e que não possuem restrições de uso

Métodos sobrecarregados (classe pai)

Assinaturas desses métodos virtuais que são definidos em classes pai, mas exibem um comportamento diferente, polimórfico, para essa classe

Métodos de objeto (protegidos)

Assinaturas de métodos que requerem uma instância da classe para sua operação e são reservadas para uso pelas implementações de classes derivadas Esta seção é de interesse apenas para escritores de classe, em oposição aos usuários de classe.

Dados do objeto (protegidos).

Detalhes de implementação para dados de instância de objeto disponíveis para as implementações de classes derivadas. Esta seção é de interesse apenas para escritores de classe, em oposição aos usuários de classe.

Códigos de Razão

Valores MQRC_ * (consulte [conclusão da API e códigos de razão](#)) que pode ser esperado daqueles métodos que falham. Para uma lista exaustiva de códigos de razão que podem ocorrer para um objeto de uma classe, consulte a documentação da classe pai. A lista documentada de códigos de razão para uma classe não inclui os códigos de razão para classes pai.

Nota:

1. Os objetos dessas classes não são thread-safe Isso garante um desempenho ideal, mas tome cuidado para não acessar nenhum objeto de mais de um encadeamento.

2. É recomendado que, para um programa multiencadeado, um objeto `ImqQueueManager` separado seja usado para cada encadeamento. Cada objeto do gerenciador deve ter sua própria coleção independente de outros objetos, assegurando que os objetos em encadeamentos diferentes sejam isolados uns dos outros

As classes são:

- [“Classe C++ do Registro `ImqAuthentication`” na página 1850](#)
- [“Classe C++ `ImqBinary`” na página 1853](#)
- [“Classe C++ `ImqCache`” na página 1854](#)
- [“Classe C++ `ImqChannel`” na página 1857](#)
- [“Classe C++ `ImqCICSBridgeHeader`” na página 1863](#)
- [“`ImqDeadLetterHeader` Classe C++” na página 1869](#)
- [“`ImqDistributionList` classe C++” na página 1872](#)
- [“Classe C++ `ImqError`” na página 1873](#)
- [“Classe C++ `ImqGetMessageOptions`” na página 1874](#)
- [“Classe C++ `ImqHeader`” na página 1878](#)
- [“Classe C++ `ImqIMSBridgeHeader`” na página 1879](#)
- [“Classe C++ `ImqItem`” na página 1882](#)
- [“Classe C++ `ImqMessage`” na página 1884](#)
- [“Classe C++ do Rastreador `ImqMessage`” na página 1891](#)
- [“Classe C++ `ImqNamelist`” na página 1894](#)
- [“Classe C++ `ImqObject`” na página 1895](#)
- [“Classe C++ `ImqProcess`” na página 1901](#)
- [“Classe C++ `ImqPutMessageOptions`” na página 1903](#)
- [“Classe C++ `ImqQueue`” na página 1905](#)
- [“Classe C++ do Gerenciador `ImqQueue`” na página 1916](#)
- [“Classe C++ do cabeçalho `ImqReference`” na página 1932](#)
- [“Classe C++ `ImqString`” na página 1935](#)
- [“Classe C++ `ImqTrigger`” na página 1941](#)
- [“Classe C++ do cabeçalho `ImqWork`” na página 1943](#)

Referência cruzada de C++ e MQI

Esta coleção de tópicos contém informações relacionadas C++ ao MQI.

Leia essas informações junto com o [“Tipos de dados usados no MQI” na página 234](#)

Esta tabela relaciona estruturas de dados MQI às classes C++ e arquivos include. Os seguintes tópicos mostram informações de referência cruzada para cada classe C + +. Essas referências cruzadas estão relacionadas ao uso das interfaces processuais subjacentes do IBM MQ . As classes `ImqBinary`, `ImqDistributionList` e `ImqString` não têm atributos que se encaixam nessa categoria e são excluídos

<i>Tabela 845. Estrutura de dados, classe e referência cruzada de arquivo include</i>		
Estrutura de dados	Parâmetro class	Arquivo de inclusão
MQAIR	Registro <code>ImqAuthentication</code>	<code>imqair.hpp</code>
	<code>ImqBinary</code>	<code>imqbin.hpp</code>
	<code>ImqCache</code>	<code>imqcac.hpp</code>
MQCD	<code>ImqChannel</code>	<code>imqchl.hpp</code>

Tabela 845. Estrutura de dados, classe e referência cruzada de arquivo include (continuação)

Estrutura de dados	Parâmetro class	Arquivo de inclusão
MQCIH	ImqCICSBridgeHeader	imqcih.hpp
MQDLH	ImqDeadLetterHeader	imqdlh.hpp
MQOR	Lista de ImqDistribution	imqdst.hpp
	ImqError	imqerr.hpp
MQGMO	ImqGetMessageOptions	imqgmo.hpp
	ImqHeader	imqhdr.hpp
MQIIH	ImqIMSBridgeHeader	imqiih.hpp
	ImqItem	imqitm.hpp
MQMD	ImqMessage	imqmsg.hpp
	Rastreador ImqMessage	imqmtr.hpp
	ImqNamelist	imqnml.hpp
MQOD, MQRR	ImqObject	imqobj.hpp
MQPMO, MQPMR, MQRR	ImqPutMessageOptions	imqpmo.hpp
	ImqProcess	imqpro.hpp
	ImqQueue	imqque.hpp
MQBO, MQCNO, MQCSP	ImqQueueGerenciador	imqmgr.hpp
MQRMH	Cabeçalho ImqReference	imqrfh.hpp
	ImqString	imqstr.hpp
MQTM	ImqTrigger	imqtrg.hpp
MQTMC		
MQTMC2	ImqTrigger	imqtrg.hpp
MQXQH		
MQWIH	Cabeçalho ImqWork	imqwih.hpp

Referência cruzada do Registro ImqAuthentication

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos e chamadas para a classe C++ de registro ImqAuthentication.

<i>Tabela 846. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas</i>			
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
Nome da conexão	MQAIR	AuthInfoConnName	MQCONN
senha de senha	MQAIR	LDAPPassword	MQCONN
tipo	MQAIR	AuthInfoType	MQCONN
Nome de usuário	MQAIR	LDAPUserNamePtr	MQCONN
	MQAIR	Deslocamento de LDAPUserName	MQCONN

Tabela 846. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
	MQAIR	Comprimento de LDAPUserName	MQCONN

Referência cruzada de ImqCache

Referência cruzada de atributos e chamadas para a classe C++ ImqCache .

Tabela 847. Atributos e chamadas

Atribuir	Chamada
buffer automático	MQGET
Comprimento do buffer	MQGET
ponteiro do buffer	MQGET, MQPUT
Comprimento dos Dados	MQGET
Deslocamento de dados	MQGET
ponteiro de dados	MQGET
comprimento da mensagem	MQGET, MQPUT

Referência cruzada ImqChannel

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos e chamadas para a classe C++ ImqChannel .

Tabela 848. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
batimento cardíaco em lote	MQCD	BatchHeartbeat	MQCONN
nome do canal	MQCD	ChannelName	MQCONN
Nome da conexão	MQCD	ConnectionName	MQCONN
	MQCD	ShortConnectionNome	MQCONN
Compactação do cabeçalho	MQCD	HdrCompList	MQCONN
intervalo de batimento cardíaco	MQCD	HeartbeatInterval	MQCONN
Intervalo para Manter Ativo	MQCD	KeepAliveInterval	MQCONN
endereço local	MQCD	LocalAddress	MQCONN
comprimento máximo da mensagem	MQCD	MaxMsgLength	MQCONN
Compressão da mensagem	MQCD	MsgCompList	MQCONN
nome de modo	MQCD	ModeName	MQCONN
senha de senha	MQCD	Senha	MQCONN
contagem de saída de recebimento	MQCD		MQCONN
nomes de saída de recebimento	MQCD	ReceiveExit	MQCONN

Tabela 848. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
	MQCD	ReceiveExitsDefinido	MQCONN
	MQCD	ReceiveExitPtr	MQCONN
receber dados do usuário	MQCD	ReceiveUserData	MQCONN
	MQCD	ReceiveUserDataPtr	MQCONN
Nome da saída de segurança	MQCD	SecurityExit	MQCONN
dados do usuário de segurança	MQCD	SecurityUserData	MQCONN
contagem de saída de envio	MQCD		MQCONN
enviar nomes de saída	MQCD	SendExit	MQCONN
	MQCD	SendExitsDefinido	MQCONN
	MQCD	SendExitPtr	MQCONN
enviar dados do usuário	MQCD	SendUserData	MQCONN
	MQCD	SendUserDataPtr	MQCONN
SSL CipherSpec	MQCD	sslCipherEspecificação	MQCONN
tipo de autenticação de cliente SSL	MQCD	Autenticação sslClient	MQCONN
Nome do peer SSL	MQCD	sslPeerName	MQCONN
nome do programa de transação	MQCD	TpName	MQCONN
tipo de transporte	MQCD	TransportType	MQCONN
ID do usuário	MQCD	UserIdentifier	MQCONN

Referência cruzada do ImqCICSBridgeHeader

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ ImqCICSBridgeHeader .

Tabela 849. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
código de encerramento anormal de ponte	MQCIH	AbendCode
Descritor ADS	MQCIH	AdsDescriptor
identificador de atenção	MQCIH	AttentionId
autenticador	MQCIH	Autenticador
código de conclusão da ponte	MQCIH	Código BridgeCompletion
compensação de erro de ponte	MQCIH	ErrorOffset
código de razão da ponte	MQCIH	BridgeReason
código de cancelamento da ponte,	MQCIH	CancelCode
tarefa conversacional	MQCIH	ConversationalTask
Posição do cursor	MQCIH	CursorPosition

Tabela 849. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
token do recurso	MQCIH	Facility
instalação manter tempo	MQCIH	FacilityKeepTime
instalações como	MQCIH	FacilityLike
função	MQCIH	Função
obter intervalo de espera	MQCIH	GetWaitInterval
Tipo de link	MQCIH	LinkType
próximo identificador de transação	MQCIH	NextTransactionId
comprimento dos dados de saída	MQCIH	OutputDataLength
formato de resposta para	MQCIH	ReplyToFormat
código de retorno da ponte	MQCIH	ReturnCode
Código Inicial	MQCIH	StartCode
status de encerramento da tarefa	MQCIH	TaskEndStatus
Identificador de Transações	MQCIH	TransactionId
controle de uow	MQCIH	UowControl
versão	MQCIH	Versão

Referência cruzada de ImqDeadLetterHeader

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ ImqDeadLetterHeader .

Tabela 850. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
código de razão de devoluções	MQDLH	Motivo
Nome do gerenciador de filas de destino	MQDLH	DestQMgrName
Nome da Fila de Destino	MQDLH	DestQName
Colocar nome do aplicativo	MQDLH	PutApplName
Colocar tipo de aplicativo	MQDLH	PutApplType
Data de colocação	MQDLH	PutDate
Horário de colocação	MQDLH	PutTime

Referência cruzada ImqError

Referência cruzada de atributos e chamadas para a classe C++ ImqError .

Tabela 851. Atributos e chamadas

Atribuir	Chamada
Código de conclusão	MQBACK, MQBEGIN, MQCLOSE, MQCMIT, MQCONN, MQCONNX, MQDISC, MQGET, MQINQ, MQOPEN, MQPUT, MQSET
código de razão	MQBACK, MQBEGIN, MQCLOSE, MQCMIT, MQCONN, MQCONNX, MQDISC, MQGET, MQINQ, MQOPEN, MQPUT, MQSET

Referência cruzada ImqGetMessageOptions

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ ImqGetMessageOptions .

Tabela 852. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
Status do grupo	MQGMO	GroupStatus
opções de correspondência	MQGMO	MatchOptions
message token (token de mensagem)	MQGMO	MessageToken
opções	MQGMO	Opções
Nome da fila resolvida	MQGMO	ResolvedQName
Comprimento retornado	MQGMO	ReturnedLength
segmentation (segmentação)	MQGMO	Segmentação
status do segmento	MQGMO	SegmentStatus
	MQGMO	Signal1
	MQGMO	Signal2
participação de ponto de sincronização	MQGMO	Opções
Intervalo de Espera	MQGMO	WaitInterval

Referência cruzada ImqHeader

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ ImqHeader .

Tabela 853. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
conjunto de caracteres	MQDLH, MQIIH	CodedCharSetId
codificação	MQDLH, MQIIH	Encoding
format	MQDLH, MQIIH	Formato
sinalizações de cabeçalho	MQIIH, MQRMH	Sinalizadores

Referência cruzada do ImqIMSBridgeHeader

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do Registro ImqAuthentication.

Tabela 854. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
autenticador	MQIIH	Autenticador
Modo Comprometer	MQIIH	CommitMode
Intervenção terminal lógica	MQIIH	LTermOverride
Nome de mapa dos Serviços de Formato de Mensagens	MQIIH	MFSTMapName
formato de resposta para	MQIIH	ReplyToFormat

Tabela 854. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
Escopo de segurança	MQIIH	SecurityScope
id da instância de transação	MQIIH	TranInstanceId
ESTADO DA TRANSAÇÃO	MQIIH	TranState

Referência cruzada ImqItem

Referência cruzada de atributos e chamadas para a classe C++ ImqItem .

Tabela 855. Atributos e chamadas

Atribuir	Chamada
id da estrutura	MQGET

Referência cruzada ImqMessage

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos e chamadas para a classe C++ ImqMessage .

Tabela 856. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
Dados do ID do aplicativo	MQMD	ApplIdentityData	
Dados de origem do aplicativo	MQMD	ApplOriginData	
Conta de restauração	MQMD	BackoutCount	
conjunto de caracteres	MQMD	CodedCharSetId	
codificação	MQMD	Encoding	
expiração	MQMD	Expiração	
format	MQMD	Formato	
Sinalizações de mensagem	MQMD	MsgFlags	
Tipo de Mensagem	MQMD	MsgType	
deslocamento	MQMD	Offset	
Comprimento original	MQMD	OriginalLength	
persistence	MQMD	Persistence	
priority	MQMD	Priority	
Colocar nome do aplicativo	MQMD	PutApplName	
Colocar tipo de aplicativo	MQMD	PutApplType	
Data de colocação	MQMD	PutDate	
Horário de colocação	MQMD	PutTime	
Nome do Gerenciador de Filas de Resposta	MQMD	ReplyToQMgr	
Nome da Fila de Resposta	MQMD	ReplyToQ	
relatório	MQMD	Relatório	

Tabela 856. Atributos, estruturas de dados, campos e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Chamada
número de sequência	MQMD	MsgSeqNumber	
comprimento total da mensagem		DataLength	MQGET
ID do usuário	MQMD	UserIdentifier	

Referência cruzada do ImqMessageTracker

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do ImqMessageTracker.

Tabela 857. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
Token de conta	MQMD	AccountingToken
ID de correlação	MQMD	CorrelId
comentário	MQMD	Feedback
ID de grupo	MQMD	GroupId
ID da mensagem	MQMD	MsgId

Referência cruzada ImqNamelist

Referência cruzada de atributos, consultas e chamadas para a classe C++ ImqNamelist

Tabela 858. Atributos, consultas e chamadas

Atribuir	Consultar	Chamada
Contagem de nomes	MQIA_NAME_COUNT	MQINQ
Nome da lista de nomes	MQCA_NAMELIST_NAME	MQINQ

Referência cruzada ImqObject

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas para a classe C++ ImqObject .

Tabela 859. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Data da alteração			MQCA_ALTERATION_DATE	MQINQ
Hora da alteração			MQCA_ALTERATION_TIME	MQINQ
ID do usuário alternativo	MQOD	AlternateUserId		
ID de segurança alternativo				
opções de fechamento				MQCLOSE
descrição			MQCA_Q_DESC, MQCA_Q_MGR_DESC, MQCA_PROCESS_DESC	MQINQ

<i>Tabela 859. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)</i>				
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
nome	MQOD	ObjectName	MQCA_Q_MGR_NAME, MQCQ_Q_NAME, MQCA_PROCESS_NAME	MQINQ
Opções de abertura				MQOPEN
status de abertura				MQOPEN, MQCLOSE
Identificador do Gerenciador de Filas	Identificador do Gerenciador de Filas		MQCA_Q_MGR_IDENTIFIER	MQINQ

Referência cruzada ImqProcess

Referência cruzada de atributos, consultas e chamadas para a classe C++ do registro ImqAuthentication.

<i>Tabela 860. Atributos, consultas e chamadas</i>		
Atribuir	Consultar	Chamada
ID do aplicativo	MQCA_APPL_ID	MQINQ
Tipo de aplicativo	MQIA_APPL_TYPE	MQINQ
Dados do ambiente	MQCA_ENV_DATA	MQINQ
dados do usuário	MQCA_USER_DATA	MQINQ

Referência cruzada de ImqPutMessageOptions .

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do Registro ImqAuthentication.

<i>Tabela 861. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos</i>		
Atribuir	Estrutura de dados	Campo
referência de contexto	MQPMO	Context
	MQPMO	InvalidDestCount
	MQPMO	KnownDestCount
opções	MQPMO	Opções
campos de registro	MQPMO	PutMsgRecFields
Nome do Gerenciador de Filas Resolvido	MQPMO	ResolvedQMgrName
Nome da fila resolvida	MQPMO	ResolvedQName
	MQPMO	Tempo Limite
	MQPMO	UnknownDestCount
participação de ponto de sincronização	MQPMO	Opções

Referência cruzada ImqQueue

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas para a classe C++ ImqQueue .

<i>Tabela 862. Referência cruzada ImqQueue</i>				
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Nome do reenfileiramento de restauração			MQCA_BACKOUT_REQ_Q_NAME	MQINQ
limite de restauração			MQIA_BACKOUT_THRESHOLD	MQINQ
Nome da Fila Base			MQCA_BASE_Q_NAME	MQINQ
Nome do cluster			MQCA_CLUSTER_NAME	MQINQ
Nome da lista de nomes do cluster			MQCA_CLUSTER_NAMELIST	MQINQ
Classificação da Carga de Trabalho de Cluster			MQIA_CLWL_Q_RANK	MQINQ
Prioridade da Carga de Trabalho de Cluster			MQIA_CLWL_Q_PRIORITY	MQINQ
Fila de uso de carga de trabalho do cluster			MQIA_CLWL_USEQ	MQINQ
data de criação			MQCA_CREATION_DATE	MQINQ
Horário de criação			MQCA_CREATION_TIME	MQINQ
Profundidade atual			MQIA_CURRENT_Q_DEPTH	MQINQ
Ligação Padrão			MQIA_DEF_BIND	MQINQ
Opções de abertura de entrada padrão			MQIA_DEF_INPUT_OPEN_OPTION	MQINQ
Persistência padrão			MQIA_DEF_PERSISTENCE	MQINQ
Prioridade padrão			MQIA_DEF_PRIORITY	MQINQ
Tipo de definição			MQIA_DEFINITION_TYPE	MQINQ
evento de alta profundidade			MQIA_Q_DEPTH_HIGH_EVENT	MQINQ
Limite superior de profundidade			MQIA_Q_DEPTH_HIGH_LIMIT	MQINQ
evento de baixa profundidade			MQIA_Q_DEPTH_LOW_EVENT	MQINQ
Limite inferior de profundidade			MQIA_Q_DEPTH_LOW_LIMIT	MQINQ
evento máximo de profundidade			MQIA_Q_DEPTH_MAX_LIMIT	MQINQ

<i>Tabela 862. Referência cruzada ImqQueue (continuação)</i>				
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
listas de distribuição			MQIA_DIST_LISTS	MQINQ, MQSET
Nome da fila dinâmica	MQOD	DynamicQName		
Forçar obtenção de recuperação			MQIA_HARDEN_GET_BACKOUT	MQINQ
Tipo de índice			MQIA_INDEX_TYPE	MQINQ
inibe obter			MQIA_INIBBIT_GET	MQINQ, MQSET
inibir colocação			MQIA_INIBBIT_PUT	MQINQ, MQSET
Nome da Fila de Inicialização			MQCA_INITIATION_Q_NAME	MQINQ
Profundidade máxima			MQIA_MAX_Q_DEPTH	MQINQ
comprimento máximo da mensagem			MQIA_MAX_MSG_LENGTH	MQINQ
Seqüência de entrega de mensagens			MQIA_MSG_DELIVERY_SEQUENCE	MQINQ
próxima fila distribuída				
Nenhuma Classe de Mensagem Persistente			MQIA_NPM_CLASS	MQINQ
Contagem de entradas abertas			MQIA_OPEN_INPUT_COUNT	MQINQ
Contagem de saídas abertas			MQIA_OPEN_OUTPUT_COUNT	MQINQ
fila distribuída anterior				
nome do processo			MQCA_PROCESS_NAME	MQINQ
Enfileiramento de Contas			MQIA_ACCOUNTING_Q	MQINQ
nome do gerenciador de filas	MQOD	ObjectQMgrName		
Monitoramento de Fila			MQIA_MONITORING_Q	MQINQ
estatísticas de fila			MQIA_STATISTICS_Q	MQINQ
Tipo de fila			MQIA_Q_TYPE	MQINQ
Nome do Gerenciador de Filas Remotas			MQCA_REMOTE_Q_MGR_NAME	MQINQ

<i>Tabela 862. Referência cruzada ImqQueue (continuação)</i>				
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Nome da fila remota			MQCA_REMOTE_Q_NAME	MQINQ
Nome do Gerenciador de Filas Resolvido	MQOD	ResolvedQMgrName		
Nome da fila resolvida	MQOD	ResolvedQName		
Intervalo de Retenção			MQIA_RETENTION_INTERVAL	MQINQ
escopo			MQIA_SCOPE	MQINQ
intervalo de serviço			MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL	MQINQ
evento de intervalo de serviço			MQIA_Q_SERVICE_INTERVAL_EVENT	MQINQ
Capacidade de compartilhamento			MQIA_SHAREABILITY	MQINQ
classe de armazenamento			MQCA_STORAGE_CLASS	MQINQ
Nome da fila de transmissão			MQCA_XMIT_Q_NAME	MQINQ
Controle de ativação			MQIA_TRIGGER_CONTROL	MQINQ, MQSET
Dados de Ativação			MQCA_TRIGGER_DATA	MQINQ, MQSET
Profundidade de ativação			MQIA_TRIGGER_DEPTH	MQINQ, MQSET
Prioridade de mensagem de ativação			MQIA_TRIGGER_MSG_PRIORITY	MQINQ, MQSET
tipo de acionador			MQIA_TRIGGER_TYPE	MQINQ, MQSET
uso			MQIA_USAGE	MQINQ

Referência cruzada do Gerenciador ImqQueue

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas para a classe C++ do Gerenciador de ImqQueue

<i>Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas</i>				
Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
substituição de conexões de contabilidade			MQIA_ACCOUNTING_CONN_OVERRIDE	MQINQ

Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Intervalo de contabilidade			MQIA_ACCOUNTING_INTERVAL	MQINQ
gravação de atividade			MQIA_ACTIVITY_RECORDING	MQINQ
Adotar nova verificação de MCA			MQIA_ADOPTNEWMCA_CHECK	MQINQ
Adotar novo tipo de MCA			MQIA_ADOPTNEWMCA_TYPE	MQINQ
Tipo de autenticação	MQCSP	AuthenticationType		MQCONN
Evento de Autoridade			MQIA_AUTHORITY_EVENT	MQINQ
Iniciar Opções	MQBO	Opções		MQBEGIN
evento de ponte			MQIA_BRIDGE_EVENT	MQINQ
Definição automática de canal			MQIA_CHANNEL_AUTO_DEF	MQINQ
evento de definição automática do canal			MQIA_CHANNEL_AUTO_EVENT	MQIA
Saída de auto-definição de canal			MQIA_CHANNEL_AUTO_EXIT	MQIA
evento do canal			MQIA_CHANNEL_EVENT	MQINQ
Adaptadores do iniciador de canais			MQIA_CHINIT_ADAPTERS	MQINQ
Controle de inicializador de canais			MQIA_CHINIT_CONTROL	MQINQ
Dispatchers do iniciador de canais			MQIA_CHINIT_DISPATCHERS	MQINQ
Início automático de rastreamento do iniciador de canais			MQIA_CHINIT_TRACE_AUTO_START	MQINQ
Tamanho da tabela de rastreamento do iniciador de canais			MQIA_CHINIT_TRACE_TABLE_SIZE	MQINQ
Monitoramento de canal			MQIA_MONITORING_CHANNEL	MQINQ
referência de canal	MQCD	ChannelType		MQCONN

Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Estatística de Canal			MQIA_STATISTICS_CHANNEL	MQINQ
conjunto de caracteres			MQIA_CODED_CHAR_SET_ID	MQINQ
Monitoramento do Emissor de Cluster			MQIA_MONITORING_AUTO_CLUSSDR	MQINQ
Estatísticas do Emissor de Cluster			MQIA_STATISTICS_AUTO_CLUSSDR	MQINQ
Dados de carga de trabalho do cluster			MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_DATA	MQINQ
saída da carga de trabalho do cluster			MQCA_CLUSTER_WORKLOAD_EXIT	MQINQ
Comprimento de carga de trabalho do cluster			MQIA_CLUSTER_WORKLOAD_LENGTH	MQINQ
mru de carga de trabalho do cluster			MQIA_CLWL_MRU_CHANNELS	MQINQ
Fila de uso de carga de trabalho do cluster			MQIA_CLWL_USEQ	MQINQ
evento de comando			MQIA_COMMAND_EVENT	MQINQ
Nome da fila de entrada do comando			MQCA_COMMAND_INPUT_Q_NAME	MQINQ
Nível de Comando			MQIA_COMMAND_LEVEL	MQINQ
Controle de servidor de comandos			MQIA_CMD_SERVER_CONTROL	MQINQ
Opções de Conexão	MQCNO	Opções		MQCONN, MQCONNX
ID de conexão	MQCNO	ConnectionId		MQCONNX
status da conexão				MQCONN, MQCONNX, MQDISC
tag de conexão	MQCD	ConnTag		MQCONNX
hardware de criptografia	MQSCO	CryptoHardware		MQCONNX
nome da fila de devoluções			MQCA_DEAD_LETTER_Q_NAME	MQINQ

Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Nome da Fila de Transmissão Padrão			MQCA_DEF_XMIT_Q_NAME	MQINQ
listas de distribuição			MQIA_DIST_LISTS	MQINQ
grupo de DNS			MQCA_DNS_GROUP	MQINQ
dns wlm			MQIA_DNS_WLM	MQINQ
primeiro registro de autenticação	MQSCO	AuthInfoRecOffset		MQCONN
	MQSCO	AuthInfoRecPtr		MQCONN
Evento de Inibição			MQIA_INIBBIT_EVENT	MQINQ
Versão do endereço IP			MQIA_IP_ADDRESS_VERSION	MQINQ
repositório de chaves	MQSCO	KeyRepository		MQCONN
contagem de reconfiguração de chave	MQSCO	KeyResetCount		MQCONN
Cronômetro do listener			MQIA_LISTENER_TIMER	MQINQ
Evento Local			MQIA_LOCAL_EVENT	MQINQ
Evento do Criador de logs			MQIA_LOGGER_EVENT	MQINQ
Nome do grupo de LUs			MQCA_LU_GROUP_NAME	MQINQ
Nome de LU			MQCA_LU_NAME	MQINQ
lu62 sufixo do braço			MQCA_LU62_ARM_SUFFIX	MQINQ
lu62 canais			MQIA_LU62_CHANNELS	MQINQ
máximo de canais ativos			MQIA_ACTIVE_CHANNELS	MQINQ
Máximo de canais			MQIA_MAX_CHANNELS	MQINQ
Identificadores Máximos			MQIA_MAX_MANIPULADORES	MQINQ
comprimento máximo da mensagem			MQIA_MAX_MSG_LENGTH	MQINQ
Prioridade máxima			MQIA_MAX_PRIORITY	MQINQ

Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Máx. de mens. não confirm.			MQIA_MAX_UNCOMMITTED_MSGS	MQINQ
Contabilidade do MQI			MQIA_ACCOUNTING_MQI	MQINQ
Estatística de MQI			MQIA_STATISTICS_MQI	MQINQ
máximo da porta de saída			MQIA_OUTBOUND_PORT_MAX	MQINQ
mínimo da porta de saída			MQIA_OUTBOUND_PORT_MIN	MQINQ
senha de senha	MQCSP	CSPPasswordPtr		MQCONN
	MQCSP	CSPPasswordOffset		MQCONN
	MQCSP	CSPPasswordLength		MQCONN
evento de desempenho			MQIA_PERFORMANCE_EVENT	MQINQ
platform			MQIA_PLATFORM	MQINQ
Enfileiramento de Contas			MQIA_ACCOUNTING_Q	MQINQ
Monitoramento de Fila			MQIA_MONITORING_Q	MQINQ
estatísticas de fila			MQIA_STATISTICS_Q	MQINQ
Tempo limite de recebimento			MQIA_RECEIVE_TIMEOUT	MQINQ
mínimo de tempo limite de recebimento			MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_MIN	MQINQ
Tipo de tempo limite de recebimento			MQIA_RECEIVE_TIMEOUT_TYPE	MQINQ
Evento Remoto			MQIA_REMOTE_EVENT	MQINQ
NOME DO REPOSITÓRIO			MQCA_REPOSITORY_NAME	MQINQ
Lista de Nomes do Repositório			MQCA_REPOSITORY_NAMELIST	MQINQ
nome do gerenciador de filas compartilhadas			MQIA_SHARED_Q_Q_MGR_NAME	MQINQ
evento ssl			MQIA_SSL_EVENT	MQINQ
ssl fips			MQIA_SSL_FIPS_REQUIRED	MQINQ

Tabela 863. Atributos, estruturas de dados, campos, consultas e chamadas (continuação)

Atribuir	Estrutura de dados	Campo	Consultar	Chamada
Contagem de reconfigurações de chave SSL			MQIA_SSL_RESET_COUNT	MQINQ
evento de parada inicial			MQIA_START_STOP_EVENT	MQINQ
Intervalo de estatística			MQIA_STATISTICS_INTERVAL	MQINQ
Disponibilidade do ponto de sincronização			MQIA_SYNCPOINT	MQINQ
canais tcp			MQIA_TCP_CHANNELS	MQINQ
Manter TCP ativo			MQIA_TCP_KEEP_ALIVE	MQINQ
Nome do TCP			MQCA_TCP_NAME	MQINQ
Tipo de pilha TCP			MQIA_TCP_STACK_TYPE	MQINQ
Registro de Rota de Rastreo			MQIA_TRACE_ROUTE_RECORDING	MQINQ
Intervalo de ativação			MQIA_TRIGGER_INTERVAL	MQINQ
ID do usuário	MQCSP	CSPUserIdPtr		MQCONN
	MQCSP	Deslocamento de CSPUserId		MQCONN
	MQCSP	Comprimento de CSPUserId		MQCONN

Referência cruzada do cabeçalho ImqReference

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do Registro ImqAuthentication.

Tabela 864. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos

Atribuir	Estrutura de dados	Campo
Ambiente de destino	MQRMH	DestEnvComprimento, DestEnvDeslocamento
nome do destino	MQRMH	DestNameComprimento, DestNameDeslocamento
ID da instância	MQRMH	ObjectInstanceId
comprimento lógico	MQRMH	DataLogicalLength
deslocamento lógico	MQRMH	DataLogicalOffset
deslocamento lógico 2	MQRMH	DataLogicalOffset2
Tipo de referência	MQRMH	ObjectType

<i>Tabela 864. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos (continuação)</i>		
Atribuir	Estrutura de dados	Campo
Ambiente de origem	MQRMH	SrcEnvComprimento, SrcEnvDeslocamento
Nome de origem	MQRMH	SrcNameLength, SrcNameOffset

Referência cruzada ImqTrigger

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do Registro ImqAuthentication.

<i>Tabela 865. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos</i>		
Atribuir	Estrutura de dados	Campo
ID do aplicativo	MQTM	ApplId
Tipo de aplicativo	MQTM	ApplType
Dados do ambiente	MQTM	EnvData
nome do processo	MQTM	ProcessName
nome da fila	MQTM	QName
Dados de Ativação	MQTM	TriggerData
dados do usuário	MQTM	UserData

Referência cruzada do cabeçalho ImqWork

Referência cruzada de atributos, estruturas de dados e campos para a classe C++ do Registro ImqAuthentication.

<i>Tabela 866. Mapeamento de atributos, estruturas de dados e campos</i>		
Atribuir	Estrutura de dados	Campo
message token (token de mensagem)	MQWIH	MessageToken
Nome do Serviço	MQWIH	ServiceName
etapa de serviço	MQWIH	ServiceStep

Classe C++ do Registro ImqAuthentication

Essa classe encapsula um registro de informações sobre autenticação (MQAIR) para uso durante a execução do método ImqQueueManager::connect, para conexões do cliente TLS customizado.

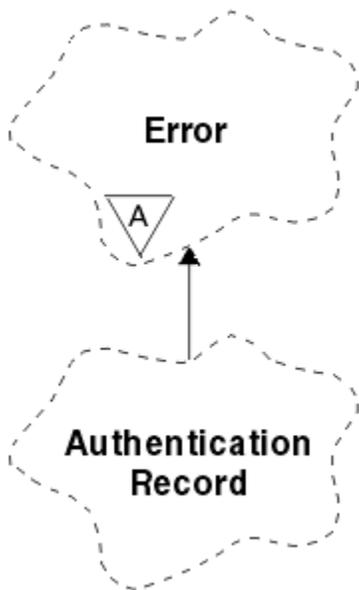


Figura 14. Classe de Registro *ImqAuthentication*

Consulte a descrição do método `ImqQueueManager::connect` para obter mais detalhes. Essa classe não está disponível para a plataforma z/OS

- [“Atributos do Objeto” na página 1851](#)
- [“Construtores” na página 1851](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1852](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1852](#)

Atributos do Objeto

Nome da conexão

O nome da conexão com o servidor CRL LDAP. Este é o endereço IP ou nome DNS, seguido opcionalmente pelo número da porta, entre parênteses.

referência de conexão

Uma referência a um objeto do Gerenciador de `ImqQueue` que fornece a conexão necessária para um gerenciador de filas (local) O valor inicial é zero. Não confunda isso com o nome do gerenciador de filas que identifica um gerenciador de filas (possivelmente remoto) para uma fila nomeada..

próximo registro de autenticação

Próximo objeto dessa classe, em nenhuma ordem específica, que tenha a mesma **referência de conexão** que esse objeto O valor inicial é zero.

senha de senha

Uma senha fornecida para a autenticação de conexão com o servidor LDAP CRL

registro de autenticação anterior

Objeto anterior dessa classe, sem ordem específica, tendo a mesma **referência de conexão** que esse objeto. O valor inicial é zero.

tipo

O tipo de informações sobre autenticação contidas no registro

Nome de usuário

Um identificador de usuário fornecido para autorização para o servidor CRL LDAP.

Construtores

`ImqAuthenticationRecord ()`;

O construtor padrão..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqAuthenticationRecord & air);

Copia os dados de instância do *air*, substituindo os dados de instância existentes

const ImqString e connectionName () const;

Retorna o **nome da conexão**

void setConnectionNome (const ImqString & name);

Configura o **nome da conexão**

void setConnectionName (const char * name = 0);

Configura o **nome da conexão**

ImqQueueGerenciador * connectionReference () const;

Retorna a **referência de conexão**

void setConnectionReferência (ImqQueueManager & manager);

Configura a **referência de conexão**

void setConnectionReferência (ImqQueueManager * manager = 0);

Configura a **referência de conexão**

void copyOut (MQAIR * pAir);

Copia os dados de instância para *pAir*, substituindo os dados de instância existentes Isso pode envolver alocar armazenamento dependente.

void clear (MQAIR * pAir);

Limpa a estrutura e libera o armazenamento dependente referido por *pAir*.

ImqAuthenticationRegistro * nextAuthenticationRegistro () const;

Retorna o **próximo registro de autenticação**

const ImqString & senha () const;

Retorna a **senha**

void setPassword (const ImqString e password);

Configura a **senha**

void setPassword (const char * password = 0);

Configura a **senha**

ImqAuthenticationRegistro * previousAuthenticationRegistro () const;

Retorna o **registro de autenticação anterior**

Tipo MQLONG () const;

Retorna o **type..**

void setType (const MQLONG type);

Configura o **tipo**

const ImqString & userName () const;

Retorna o **nome do usuário**

void setUsername (const ImqString & name); e

Configura o **nome do usuário**

void setUsername (const char * name = 0);

Configura o **nome do usuário**

Métodos de objeto (protegidos)

void setNextAuthenticationRecord (ImqAuthenticationRecord * pAir = 0);

Configura o **próximo registro de autenticação**

Atenção: Use esta função somente se você tiver certeza de que ela não quebrará a lista de registro de autenticação

void setPreviousAuthenticationRecord (ImqAuthenticationRecord * pAir = 0);

Configura o **registro de autenticação anterior**

Atenção: Use esta função somente se você tiver certeza de que ela não quebrará a lista de registro de autenticação

Classe C++ ImqBinary

Essa classe encapsula uma matriz de bytes binários que pode ser usada para os valores de ImqMessage **token de contabilidade**, **correlation id** e **message id**. Ele permite fácil atribuição, cópia e comparação.

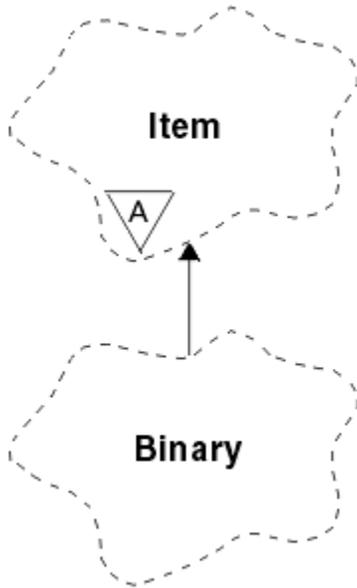


Figura 15. Classe ImqBinary

- [“Atributos do Objeto” na página 1853](#)
- [“Construtores” na página 1853](#)
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados” na página 1854](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1854](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1854](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1854](#)

Atributos do Objeto

data

Uma matriz de bytes de dados binários O valor inicial é nulo.

Comprimento dos Dados

O número de bytes.. O valor inicial é zero.

ponteiro de dados

O endereço do primeiro byte dos **dados** O valor inicial é zero.

Construtores

ImqBinary();

O construtor padrão..

ImqBinary(const ImqBinary & binary);

O construtor de cópia..

ImqBinary(const void * data, const size_t length);

Copia bytes de comprimento de dados

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg);

Copia os **dados** para o buffer de mensagem, substituindo qualquer conteúdo existente Configura o **msg format** para MQFMT_NONE

Consulte a descrição do método de classe ImqItem , para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg);

Configura os **dados** transferindo os dados restantes do buffer de mensagem, substituindo os **dados** existentes.

Para ser bem-sucedido, o ImqMessage **format** deve ser MQFMT_NONE..

Consulte a descrição do método de classe ImqItem , para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqBinary e binary);

Copia bytes de *binary*..

ImqBoolean operator == (const ImqBinary & binary);

Compara esse objeto com *binário* Caso contrário, retornará FALSE se não for igual e TRUE. Os objetos serão iguais se tiverem o mesmo **comprimento de dados** e os bytes correspondentes.

ImqBoolean copyOut (void * buffer, const size_t length, const char pad = 0);

Copia até *length* bytes do **ponteiro de dados** para *buffer*.. Se o **comprimento de dados** for insuficiente, o espaço restante no *buffer* será preenchido com *pad* bytes. *buffer* pode ser zero se *length* também for zero. O *length* não deve ser negativo Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t dataLength () const ;

Retorna o **comprimento de dados**..

ImqBoolean setDataLength (const size_t length);

Configura o **comprimento de dados** Se o **comprimento de dados** for mudado como resultado desse método, os dados no objeto não serão inicializados Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

void * dataPointer () const ;

Retorna o **ponteiro de dados**

ImqBoolean isNull () const ;

Retorna TRUE se o **comprimento dos dados** for zero ou se todos os **dados** bytes forem zero. Caso contrário, retorna FALSE.

ImqBoolean set (const void * buffer, const size_t length);

Copia *length* bytes de *buffer*. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Métodos de objeto (protegidos)

void clear ();

Reduz o **comprimento de dados** para zero.

Códigos de Razão

- MQRC_NO_BUFFER
- MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT

Classe C++ ImqCache

Use esta classe para reter ou serializar dados na memória

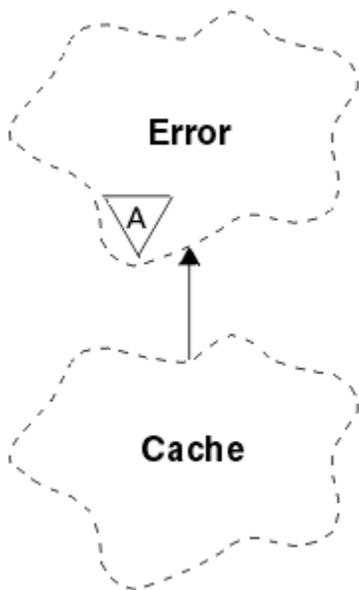


Figura 16. Classe *ImqCache*

Use esta classe para reter ou serializar dados na memória. É possível nomear um buffer de memória de tamanho fixo ou o sistema pode fornecer uma quantidade flexível de memória automaticamente. Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada de ImqCache”](#) na página 1835.

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1855
- [“Construtores”](#) na página 1856
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1856
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1857

Atributos do Objeto

buffer automático

Indica se a memória buffer é gerenciada automaticamente pelo sistema (TRUE) ou é fornecida pelo usuário (FALSE). Ele é configurado inicialmente como TRUE

Esse atributo não é configurado diretamente. Ele é configurado indiretamente usando o método **useEmptyBuffer** ou **useFullBuffer**.

Se o armazenamento do usuário for fornecido este atributo é FALSE, a memória de buffer não pode crescer e erros de estouro de buffer podem ocorrer. O endereço e comprimento do buffer permanecem constantes.

Se o armazenamento do usuário não for fornecido, esse atributo será TRUE, e a memória de buffer poderá crescer incrementalmente para acomodar uma quantidade arbitrária dos dados da mensagem. No entanto, quando o buffer crescer, o endereço do buffer poderá ser alterado, portanto, tenha cuidado ao usar o **ponteiro do buffer** e o **ponteiro de dados**.

Comprimento do buffer

O número de bytes de memória no buffer. O valor inicial é zero.

ponteiro do buffer

O endereço da memória de buffer. O valor inicial é nulo.

Comprimento dos Dados

O número de bytes seguintes ao **ponteiro de dados**. Deve ser igual ou menor que o **comprimento da mensagem**. O valor inicial é zero.

Deslocamento de dados

O número de bytes anteriores ao **ponteiro de dados**. Deve ser igual ou menor que o **comprimento da mensagem**. O valor inicial é zero.

ponteiro de dados

O endereço da parte do buffer que deve ser gravado ou lido a partir do próximo. O valor inicial é nulo.

comprimento da mensagem

O número de bytes de dados significativos no buffer.. O valor inicial é zero.

Construtores

ImqCache();

O construtor padrão..

ImqCache(const ImqCache & cache);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqCache & cache);

Copia até **message length** bytes de dados do objeto *cache* para o objeto. Se **buffer automático** for FALSE, o **buffer length** já deverá ser suficiente para acomodar os dados copiados.

ImqBoolean automaticBuffer () const ;

Retorna o valor **buffer automático** .

size_t bufferLength () const ;

Retorna o **buffer length**.

char * bufferPointer () const ;

Retorna o **ponteiro do buffer**

void clearMessage ();

Configura o **comprimento da mensagem** e **deslocamento de dados** para zero.

size_t dataLength () const ;

Retorna o **comprimento de dados**..

size_t dataOffset () const ;

Retorna o **deslocamento de dados**

ImqBoolean setDataOffset (const size_t offset);

Configura o **deslocamento de dados** O **comprimento da mensagem** é aumentado se necessário para assegurar que ele não seja menor que o **deslocamento de dados**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

char * dataPointer () const ;

Retorna uma cópia do **ponteiro de dados**

size_t messageLength () const ;

Retorna o **comprimento da mensagem**..

ImqBoolean setMessageLength (const size_t length);

Configura o **comprimento da mensagem** Aumenta o **comprimento do buffer** se necessário para assegurar que o **comprimento da mensagem** não seja maior que o **comprimento do buffer**. Reduz o **deslocamento de dados** se necessário para assegurar que ele não seja maior que o **comprimento da mensagem**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean moreBytes (const size_t bytes-required);

Assegura que *bytes-required* mais bytes estão disponíveis (para gravação) entre o **ponteiro de dados** e o final do buffer. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Se **buffer automático** for TRUE, mais memória será adquirida conforme necessário; caso contrário, o **comprimento do buffer** já deverá ser adequado.

ImqBoolean read (const size_t length, char * & external-buffer);

Copia *length* bytes, do buffer iniciando na posição **ponteiro de dados** , no *external-buffer*. Após os dados serem copiados, o **deslocamento de dados** é aumentado em *length*. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean resizeBuffer (const size_t length);

Varia o **comprimento do buffer**, desde que o **buffer automático** seja TRUE Isso é obtido realocando a memória do buffer. Até **comprimento da mensagem** bytes de dados do buffer existente são copiados para o novo. O número máximo copiado é de *comprimento* bytes O **ponteiro do buffer** é alterado O **comprimento da mensagem** e **deslocamento de dados** são preservados o mais próximo possível dos limites do novo buffer. Ele retorna TRUE se for bem-sucedido e FALSE se **buffer automático** for FALSE.

Nota: Esse método pode falhar com MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE se houver qualquer problema com os recursos do sistema

ImqBoolean useEmptyBuffer (const char * external-buffer, const size_t length);

Identifica um buffer do usuário vazio, configurando o **ponteiro do buffer** para apontar para *buffer externo*, o **comprimento do buffer** para *comprimento* e o **comprimento da mensagem** para zero.. Executa um **clearMessage**.. Se o buffer estiver totalmente preparado com dados, use o método **useFullBuffer** . Se o buffer tiver sido parcialmente preparado com dados, use o método **setMessageLength** para indicar a quantia correta Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Esse método pode ser usado para identificar uma quantia fixa de memória, conforme descrito anteriormente (*buffer externo* não é nulo e *comprimento* é diferente de zero); nesse caso, **buffer automático** é configurado como FALSE ou pode ser usado para reverter para a memória flexível gerenciada pelo sistema (*buffer externo* é nulo e *comprimento* é zero); nesse caso, **buffer automático** é configurado como TRUE.

ImqBoolean useFullBuffer (const char * externalBuffer, const size_t length);

Como para **useEmptyBuffer**, exceto que o **comprimento da mensagem** é configurado como *comprimento* Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean write (const size_t length, const char * external-buffer);

Copia *length* bytes, do *external-buffer*, para o buffer iniciando na posição **ponteiro de dados** . Após os dados terem sido copiados, o **deslocamento de dados** é aumentado em *length* e o **message length** é aumentado, se necessário, para assegurar que não seja menor que o novo valor de **deslocamento de dados** . Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Se o **buffer automático** for TRUE, uma quantidade adequada de memória será garantida; caso contrário, o **deslocamento de dados** final não deverá exceder o **comprimento do buffer**

Códigos de Razão

- MQRC_BUFFER_NOT_AUTOMATIC
- MQRC_DATA_TRUNCATED
- MQRC_INSUFENT_BUFFER
- MQRC_INSUFENT_DATA
- MQRC_NULL_POINTER
- MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE
- MQRC_ZERO_LENGTH

Classe C++ ImqChannel

Essa classe encapsula uma definição de canal (MQCD) para uso durante a execução do método Manager: :connect, para conexões customizadas do cliente...

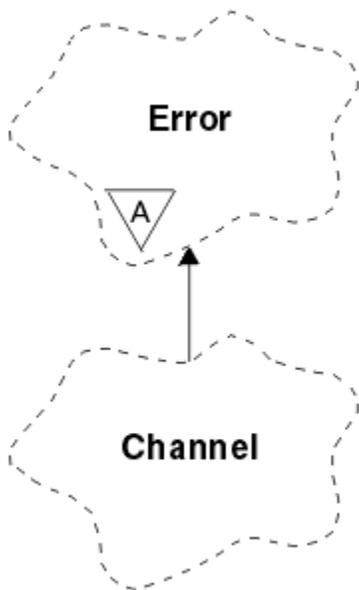


Figura 17. Classe ImqChannel

Consulte a descrição do método Manager: :connect e [Programa de amostra HELLO WORLD \(imqwrlld.cpp\)](#) para obter mais detalhes.

Nem todos os métodos listados são aplicáveis a todas as plataformas. Consulte as descrições dos comandos [DEFINE CHANNEL](#) e [ALTER CHANNEL](#) para obter mais informações.

A classe ImqChannel não é suportada em z/OS..

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1858
- [“Construtores”](#) na página 1859
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1859
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1863

Atributos do Objeto

batimento cardíaco em lote

O número de milissegundos entre verificações de que um canal remoto está ativo. O valor inicial é 0.

nome do canal

O nome do canal. O valor inicial é nulo.

Nome da conexão

O nome da conexão. Por exemplo, o endereço IP de um computador host. O valor inicial é nulo.

Compactação do cabeçalho

A lista de técnicas de compactação de dados de cabeçalho suportadas pelo canal. Os valores iniciais são todos configurados como MQCOMPRESS_NOT_AVAILABLE

intervalo de batimento cardíaco

O número de segundos entre verificações que uma conexão ainda está funcionando. O valor inicial é 300.

Intervalo keep-alive

O número de segundos passados para a pilha de comunicações especificando a sincronização de keep alive para o canal. O valor inicial é MQKAI_AUTO.

endereço local

O endereço de comunicação local do canal.

comprimento máximo da mensagem

O comprimento máximo da mensagem suportada pelo canal em uma única comunicação. O valor inicial é 4 194 304.

Compressão da mensagem

A lista de técnicas de compactação de dados da mensagem suportada pelo canal. Os valores iniciais são todos configurados como MQCOMPRESS_NOT_AVAILABLE

nome de modo

O nome do modo. O valor inicial é nulo.

senha de senha

Uma senha fornecida para a autenticação de conexão O valor inicial é nulo.

contagem de saída de recebimento

O número de saídas recebidas. O valor inicial é zero. Este atributo é somente leitura.

nomes de saída de recebimento

Os nomes das saídas de recebimento

receber dados do usuário

Dados associados a saídas de recebimento

Nome da saída de segurança

O nome de uma saída de segurança a ser chamado no lado do servidor da conexão.. O valor inicial é nulo.

dados do usuário de segurança

Dados a serem transmitidos à saída de segurança. O valor inicial é nulo.

contagem de saída de envio

O número de saídas de envio O valor inicial é zero. Este atributo é somente leitura.

enviar nomes de saída

Os nomes das saídas de envio

enviar dados do usuário

Dados associados a saídas de envio..

SSL CipherSpec

CipherSpec para uso com o TLS

tipo de autenticação de cliente SSL

O tipo de autenticação de cliente para uso com TLS

Nome do peer SSL

Nome do peer para uso com o TLS

nome do programa de transação

O nome do programa de transação.. O valor inicial é nulo.

tipo de transporte

O tipo de transporte da conexão. O valor inicial é MQXPT_LU62.

ID do usuário

Um identificador de usuário fornecido para autorização. O valor inicial é nulo.

Construtores**ImqChannel() ;**

O construtor padrão..

ImqChannel(const ImqChannel & canal);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)**operador void = (const ImqChannel & channel);**

Copia dados de instância do *canal*, substituindo quaisquer dados de instância existentes.

MQLONG batchHeartBeat () const;
Retorna a **pulsação em lote**.

ImqBoolean setBatchHeartBeat(const MQLONG *pulsação* = 0L);
Configura a **pulsação em lote**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString channelName() const;
Retorna o **nome do canal**.

ImqBoolean setChannelNome (const char * *name* = 0);
Configura o **nome do canal**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString connectionName() const;
Retorna o **nome da conexão**

ImqBoolean setConnectionNome (const char * *name* = 0);
Configura o **nome da conexão** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t headerCompressionCount () const;
Retorna a contagem de técnicas de compressão de dados de cabeçalho suportadas

ImqBoolean headerCompression(const size_t *count*, MQLONG *compress* []) const;
Retorna cópias das técnicas de compactação de dados de cabeçalho suportadas em **compress** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setHeaderCompactação (const size_t *count*, const MQLONG *compress* []);
Configura as técnicas de compactação de dados do cabeçalho suportadas para **compactar**
Configura a contagem de técnicas de compactação de dados de cabeçalho suportadas para **count**
Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG heartBeatInterval () const;
Retorna o **intervalo de pulsação**.

ImqBoolean setHeartBeatInterval(const MQLONG *interval* = 300L);
Configura o **intervalo de pulsação**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Intervalo de MQLONG keepAlive() const;
Retorna o **intervalo de keep alive**.

ImqBoolean setKeepAliveInterval(const MQLONG *interval* = MQKAI_AUTO);
Configura o **intervalo de keep alive**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString localAddress() const;
Retorna o **endereço local**..

ImqBoolean setLocalAddress (const char * *address* = 0);
Configura o **endereço local** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumMessageLength () const;
Retorna o **comprimento máximo da mensagem**..

ImqBoolean setMaximumMessageLength(const MQLONG *length* = 4194304L);
Configura o **comprimento máximo da mensagem**.. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t messageCompressionCount () const;
Retorna a contagem de técnicas de compressão de dados de mensagens suportadas

ImqBoolean messageCompression(const size_t *count*, MQLONG *compress* []) const;
Retorna cópias das técnicas de compactação de dados da mensagem suportadas em **compress** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setMessageCompactação (const size_t *count*, const MQLONG *compress* []);
Configura as técnicas de compactação de dados da mensagem suportadas para compactação
Configura a contagem de técnicas de compactação de dados da mensagem suportadas para contagem
Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString modeName() const;

Retorna o **nome do modo**

ImqBoolean setModeNome (const char * name = 0);

Configura o **nome do modo** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString senha () const;

Retorna a **senha**

ImqBoolean setPassword(const char * password = 0);

Configura a **senha** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t receiveExitCount () const;

Retorna a **contagem de saída de recebimento**

ImqString receiveExitName ();

Retorna o primeiro dos **nomes de saída de recebimento**, se houver. Se a **contagem de saída de recebimento** for zero, ela retornará uma sequência vazia.

ImqBoolean receiveExitNomes (const size_t count, ImqString * names []);

Retorna cópias dos **nomes de saída de recebimento** em *names* Configura quaisquer *names* em excesso de **contagem de saída de recebimento** para sequências nulas. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveExitName(const char * name = 0);

Configura os **nomes de saída de recebimento** para o único *nome name* pode ser em branco ou nulo. Configura a **contagem de saídas de recebimento** para 1 ou zero. Limpa os **dados do usuário de recebimento** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveExitNames(const size_t count, const char * names []);

Configura os **nomes de saída de recebimento** para *names* Os valores de *names* individuais não devem estar em branco ou ser nulos. Configura a **contagem de saída de recebimento** para *contagem* Limpa os **dados do usuário de recebimento** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveExitNames(const size_t count, const ImqString * names []);

Configura os **nomes de saída de recebimento** para *names* Os valores de *names* individuais não devem estar em branco ou ser nulos. Configura a **contagem de saída de recebimento** para *contagem* Limpa os **dados do usuário de recebimento** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString receiveUserDados ();

Retorna o primeiro dos itens **receber dados do usuário**, se houver. Se a **contagem de saída de recebimento** for zero, retornará uma sequência vazia.

ImqBoolean receiveUserDados (const size_t count, ImqString * data []);

Retorna cópias dos itens **receber dados do usuário** em *dados*. Configura quaisquer *dados* em excesso de **receber contagem de saída** para sequências nulas. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveUserData(const char * data = 0);

Configura **receber dados do usuário** para o item único *dados*. Se *data* não for nulo, **contagem de saída de recebimento** deverá ser pelo menos 1. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveUserData(const size_t count, const char * data []);

Configura **receber dados do usuário** para *dados*. *count* não deve ser maior que **receive exit count**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setReceiveUserData(const size_t count, const ImqString * data []);

Configura **receber dados do usuário** para *dados*. *count* não deve ser maior que **receive exit count**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString securityExitNome () const;

Retorna o **nome da saída de segurança**

ImqBoolean setSecurityExitName(const char * name = 0);

Configura o **nome da saída de segurança** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString securityUserDados () const;

Retorna os **dados do usuário de segurança**

ImqBoolean setSecurityUserData(const char * data = 0);

Configura os **dados do usuário de segurança** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t sendExitContagem () const;

Retorna a **contagem de saída de envio**

ImqString sendExitName ();

Retorna o primeiro dos **nomes de saída de envio**, se houver. Retorna uma sequência vazia se a **contagem de saída de envio** for zero.

ImqBoolean sendExitNomes (const size_t count, ImqString * names []);

Retorna cópias do **send exit names** em *names*. Configura quaisquer *nomes* além de **enviar contagem de saída** para sequências nulas. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendExitName(const char * name = 0);

Configura os **nomes de saída de envio** para o único *nome* *name* pode ser em branco ou nulo. Configura a **contagem de saída de envio** para 1 ou zero. Limpa os **dados do usuário de envio** Este método retorna TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendExitNames(const size_t count, const char * names []);

Configura os **nomes de saída de envio** para *nomes* Os valores de *nomes* individuais não devem estar em branco ou ser nulos. Configura a **contagem de saída de envio** para *contagem* Limpa os **dados do usuário de envio** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendExitNames(const size_t count, const ImqString * names []);

Configura os **nomes de saída de envio** para *nomes* Os valores de *nomes* individuais não devem estar em branco ou ser nulos. Configura a **contagem de saída de envio** para *contagem* Limpa os **dados do usuário de envio** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString sendUserDados ();

Retorna o primeiro dos itens **enviar dados do usuário**, se houver., Retorna uma sequência vazia se a **contagem de saída de envio** for zero.

ImqBoolean sendUserData (const size_t count, ImqString * data []);

Retorna cópias dos itens **enviar dados do usuário** em *dados*. Configura quaisquer *dados* em excesso de **enviar contagem de saída** para sequências nulas. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendUserData(const char * data = 0);

Configura **enviar dados do usuário** para os *dados* de item único. Se *data* não for nulo, **contagem de saída de envio** deverá ser pelo menos 1. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendUserData(const size_t count, const char * data []);

Configura **enviar dados do usuário** para *dados*. *count* não deve ser maior que **send exit count**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setSendUserData(const size_t count, const ImqString * data []);

Configura **enviar dados do usuário** para *dados*. *count* não deve ser maior que **send exit count**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString sslCipherEspecificação () const;

Retorna a especificação de cifra TLS

ImqBoolean setSslCipherSpecification(const char * name = 0);

Configura a especificação de cifra TLS Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG sslClientAutenticação () const;

Retorna o tipo de autenticação de cliente TLS..

ImqBoolean setSslClientAuthentication(const MQLONG auth = MQSCA_REQUIRED);

Configura o tipo de autenticação de cliente TLS Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString sslPeerNome () const;

Retorna o nome do peer do TLS

ImqBoolean setSslPeerName(const char * name = 0);

Configura o nome do peer do TLS Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString transactionProgramNome () const;

Retorna o **nome do programa de transação**

ImqBoolean setTransactionProgramName(const char * name = 0);

Configura o **nome do programa de transação** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG transportType() const;

Retorna o **tipo de transporte**

ImqBoolean setTransportTipo (const MQLONG tipo = MQXPT_LU62);

Configura o **tipo de transporte** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString userId() const;

Retorna o **ID do usuário**

ImqBoolean setUserId (const char * id = 0);

Configura o **ID do usuário** Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Códigos de Razão

- MQRC_DATA_LENGTH_ERROR
- MQRC_ITEM_COUNT_ERROR
- MQRC_NULL_POINTER
- MQRC_SOURCE_BUFFER_ERROR

Classe C++ ImqCICSBridgeHeader

Essa classe contém recursos específicos da estrutura de dados MQCIH.

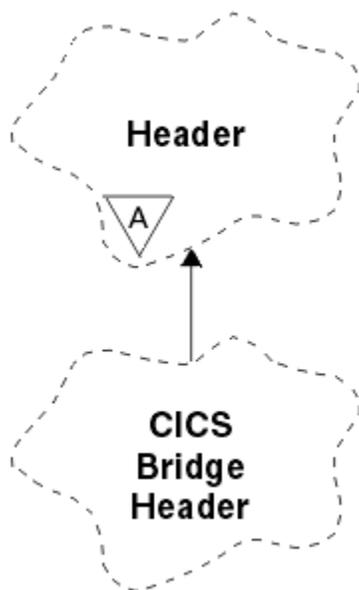


Figura 18. Classe ImqCICSBridgeHeader

Objetos dessa classe são usados por aplicativos que enviam mensagens para CICS bridge por meio de IBM MQ for z/OS.

- [“Atributos do Objeto” na página 1864](#)
- [“Construtores” na página 1866](#)
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados” na página 1866](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1866](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1869](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1869](#)
- [“Códigos de retorno” na página 1869](#)

Atributos do Objeto

Descritor ADS

Enviar / receber descritor ADS. Isso é configurado usando MQCADSD_NONE O valor inicial é MQCADSD_NONE. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCADSD_NONE
- MQCADSD_SEND
- MQCADSD_RECV
- MQCADSD_MSGFORMAT

identificador de atenção

Chave do AID. O campo deve ter o comprimento MQ_ATTENTION_ID_LENGTH

autenticador

Senha ou passticket do RACF O valor inicial contém espaços em branco, de comprimento MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH.

código de encerramento anormal de ponte

Código de encerramento anormal de ponte, de comprimento MQ_ABEND_CODE_LENGTH. O valor inicial é quatro caracteres em branco. O valor retornado neste campo depende do código de retorno. Consulte [Tabela 867 na página 1869](#) para obter mais detalhes.

código de cancelamento da ponte,

Código de transação de encerramento anormal da ponte. O campo é reservado, deve conter espaços em branco e ter comprimento MQ_CANCEL_CODE_LENGTH.

código de conclusão da ponte

Código de conclusão, que pode conter o código de conclusão IBM MQ ou o valor EIBRESP CICS . O campo tem o valor inicial de MQCC_OK O valor retornado neste campo depende do código de retorno. Consulte [Tabela 867 na página 1869](#) para obter mais detalhes.

compensação de erro de ponte

Deslocamento de erro de ponte O valor inicial é zero. Este atributo é somente leitura.

código de razão da ponte

Código de razão. Esse campo pode conter o motivo IBM MQ ou o valor CICS EIBRESP2 . O campo tem o valor inicial de MQRC_NONE. O valor retornado neste campo depende do código de retorno. Consulte [Tabela 867 na página 1869](#) para obter mais detalhes.

código de retorno da ponte

Código de retorno do CICS bridge. O valor inicial é MQCRC_OK.

tarefa conversacional

Se a tarefa pode ser de conversação O valor inicial é MQCCT_NO.. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCCT_YES
- MQCCT_NO

Posição do cursor

Posição do cursor. O valor inicial é zero.

instalação manter tempo

Tempo de liberação da instalação do CICS bridge

instalações como

Atributo emulado do terminal O campo deve ter comprimento MQ_FACILITY_LIKE_LENGTH.

token do recurso

Valor do token BVT. O campo deve ter o comprimento MQ_FACILITY_LENGTH O valor inicial é MQCFAC_NONE.

função

A função, que pode conter o nome da chamada IBM MQ ou a função EIBFN CICS O campo tem o valor inicial de MQCFUNC_NONE, com comprimento MQ_FUNCTION_LENGTH. O valor retornado

neste campo depende do código de retorno. Consulte [Tabela 867 na página 1869](#) para obter mais detalhes.

Os seguintes valores adicionais são possíveis quando a **função** contém um nome de chamada IBM MQ :

- MQCFUNC_MQCONN
- MQCFUNC_MQGET
- MQCFUNC_MQINQ
- MQCFUNC_NONE
- MQCFUNC_MQOPEN
- MQCFUNC_PUT
- MQCFUNC_MQPUT1

obter intervalo de espera

Intervalo de espera para uma chamada MQGET emitida pela tarefa CICS bridge . O valor inicial é MQCGWI_DEFAULT. O campo se aplica apenas quando **uow control** possui o valor MQCUOWC_FIRST. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCGWI_DEFAULT
- MQWI_UNLIMITED

Tipo de link

Tipo de link.. O valor inicial é MQCLT_PROGRAM. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCLT_PROGRAM
- MQCLT_TRANSACTION

próximo identificador de transação

ID da próxima transação a ser anexada O campo deve ter comprimento MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH.

comprimento dos dados de saída

Comprimento dos dados de COMMAREA O valor inicial é MQCODL_AS_INPUT.

formato de resposta para

O nome do formato da mensagem de resposta O valor inicial é MQFMT_NONE com comprimento MQ_FORMAT_LENGTH.

Código Inicial

Código inicial da transação. O campo deve ter comprimento MQ_START_CODE_LENGTH. O valor inicial é MQCSC_NONE. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCSC_START
- MQCSC_STARTDATA
- MQCSC_TERMININPUT
- MQCSC_NONE

status de encerramento da tarefa

Status de término da tarefa O valor inicial é MQCTES_NOSYNC. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCTES_COMMIT
- MQCTES_BACKOUT
- MQCTES_ENDTASK
- MQCTES_NOSYNC

Identificador de Transações

ID da transação a ser anexada O valor inicial deve conter espaços em branco e deve ter comprimento MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH. O campo se aplica apenas quando **uow control** tem o valor MQCUOWC_FIRST ou MQCUOWC_ONLY.

Controle UOW

Controle de UOW O valor inicial é MQCUOWC_ONLY. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCUOWC_FIRST
- MQCUOWC_MIDDLE
- MQCUOWC_LAST
- MQCUOWC_ONLY
- MQCUOWC_COMMIT
- MQCUOWC_BACKOUT
- MQCUOWC_CONTINUE

versão

O número da versão do MQCIH O valor inicial é MQCIH_VERSION_2. O único outro valor suportado é MQCIH_VERSION_1.

Construtores

ImqCICSBridgeHeader();

O construtor padrão..

ImqCICSBridgeHeader(const ImqCICSBridgeHeader &);

O construtor de cópia..

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut(ImqMessage & msg);

Insere uma estrutura de dados MQCIH no buffer de mensagem no início, movendo os dados da mensagem existentes mais adiante e configura o formato da mensagem para MQFMT_CICS

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter mais detalhes

virtual ImqBoolean pasteIn(ImqMessage & msg);

Lê uma estrutura de dados MQCIH do buffer de mensagem. Para ser bem sucedido, a codificação do objeto *msg* deve ser MQENC_NATIVE Recuperar mensagens com MQGMO_CONVERT para MQENC_NATIVE. Para ser bem sucedido, o formato ImqMessage deve ser MQFMT_CICS

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter mais detalhes

Métodos de objeto (público)

operador void = (const ImqCICSBridgeHeader & header);

Copia os dados de instância do *header*, substituindo os dados de instância existentes

MQLONG ADSDescriptor () const;

Retorna uma cópia do **descritor ADS**.

void setADSDescriptor(const MQLONG descriptor = MQCADSD_NONE)

Configura o **descritor ADS**.

ImqString attentionIdentifier() const;

Retorna uma cópia do **identificador de atenção**, preenchido com espaços em branco finais para o comprimento MQ_ATTENTION_ID_LENGTH.

void setAttentionIdentificador (const char * data = 0);

Configura o **identificador de atenção**, preenchido com espaços em branco finais para o comprimento MQ_ATTENTION_ID_LENGTH. Se nenhum *dado* for fornecido, reconfigura **identificador de atenção** para o valor inicial.

Autenticador ImqString () const;

Retorna uma cópia do **autenticador**, preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH

void setAuthenticator(const char * data = 0)

Configura o **autenticador**, preenchido com espaços em branco finais para comprimento MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH. Se nenhum *dado* for fornecido, reconfigura **autenticador** para o valor inicial.

ImqString bridgeAbendCódigo () const;

Retorna uma cópia do **código de encerramento anormal da ponte**, preenchido com espaços em branco finais para o comprimento MQ_ABEND_CODE_LENGTH.

ImqString bridgeCancelCódigo () const;

Retorna uma cópia do **código de cancelamento da ponte**, preenchido com espaços em branco à direita até o comprimento de MQ_CANCEL_CODE_LENGTH

void setBridgeCancelCode(const char * data = 0);

Configura o **código de cancelamento da ponte**, preenchido com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_CANCEL_CODE_LENGTH Se nenhum *dado* for fornecido, reconfigura o **código de cancelamento de ponte** para o valor inicial.

MQLONG bridgeCompletionCode () const;

Retorna uma cópia do **código de conclusão da ponte**

MQLONG bridgeErrorOffset () const;

Retorna uma cópia do **deslocamento de erro de ponte**

MQLONG bridgeReasonCódigo () const;

Retorna uma cópia do **código de razão da ponte**

Código MQLONG bridgeReturn() const;

Retorna o **código de retorno da ponte**

MQLONG conversationalTask() const;

Retorna uma cópia da **tarefa de conversação**

void setConversationalTask (const MQLONG task = MQCCT_NO);

Configura a **tarefa de conversação**

MQLONG cursorPosition() const;

Retorna uma cópia da **posição do cursor**

void setCursorPosição (const MQLONG position = 0);

Configura a **posição do cursor**

MQLONG facilityKeepTime () const;

Retorna uma cópia do **tempo de manutenção do recurso**

anular setFacilityKeepTime(const MQLONG time = 0);

Configura o **tempo de manutenção do recurso**

ImqString facilityLike() const;

Retorna uma cópia do recurso **como**, preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_FACILITY_LIKE_LENGTH

void setFacilityLike (const char * name = 0);

Configura o recurso **como**, preenchido com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_FACILITY_LIKE_LENGTH Se nenhum *nome* for fornecido, reconfigura o recurso **como** o valor inicial.

ImqBinary facilityToken() const;

Retorna uma cópia do **token de recurso**

ImqBoolean setFacilityToken (const ImqBinary &);

Configura o **token do recurso** O **comprimento de dados** do *token* deve ser zero ou MQ_FACILITY_LENGTH. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

void setFacilityToken (const MQBYTE8 token = 0);

Configura o **token do recurso** *token* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQCFAC_NONE. Se *token* for diferente de zero, ele deverá endereçar bytes MQ_FACILITY_LENGTH de dados binários. Ao usar valores predefinidos, como MQCFAC_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura Por exemplo, (MQBYTE *) MQCFAC_NONE.

Função ImqString () const;

Retorna uma cópia da **função**, preenchidos com espaços em branco finais para o comprimento MQ_FUNCTION_LENGTH.

Intervalo de MQLONG getWait() const;

Retorna uma cópia do **get wait interval**.

void setGetWaitInterval(const MQLONG interval = MQCGWI_DEFA

Configura o **get wait interval**.

MQLONG linkType() const;

Retorna uma cópia do **tipo de link**..

void setLinkType (const MQLONG type = MQCLT_PROGRAM);

Configura o **tipo de vínculo**

ImqString nextTransactionIdentificador () const;

Retorna uma cópia dos dados do **próximo identificador de transação** , preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH

MQLONG outputDataLength () const;

Retorna uma cópia do **comprimento de dados de saída**

void setOutputDataLength(const MQLONG length = MQCODL_AS_INPUT);

Configura o **comprimento de dados de saída**

ImqString replyToFormat () const;

Retorna uma cópia do nome do **reply-to format** , preenchido com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_FORMAT_LENGTH

void setReplyToFormat(const char * name = 0);

Configura o **formato de resposta**, preenchido com espaços em branco finais para o comprimento MQ_FORMAT_LENGTH. Se nenhum *name* for fornecido, reconfigurará **reply-to format** para o valor inicial.

ImqString startCode() const;

Retorna uma cópia do **código inicial**, preenchido com espaços em branco finais para o comprimento MQ_START_CODE_LENGTH.

void setStartCode (const char * data = 0);

Configura os dados do **código de início** , preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_START_CODE_LENGTH Se nenhum *dado* for fornecido, reconfigura o **código inicial** para o valor inicial.

MQLONG taskEndStatus () const;

Retorna uma cópia do **status final da tarefa**.

ImqString transactionIdentifier() const;

Retorna uma cópia dos dados do **identificador de transação** , preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH

void setTransactionIdentifier (const char * data = 0);

Configura o **identificador de transação**, preenchido com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_TRANSACTION_ID_LENGTH. Se nenhum *dado* for fornecido, reconfigura **identificador de transação** para o valor inicial.

MQLONG UOWControl () const;

Retorna uma cópia do **controle de UOW**

void setUOWControl(const MQLONG control = MQCUOWC_ONLY);

Configura o **Controle de UOW**

MQLONG versão () const;

Retorna o número da **versão**

ImqBoolean setVersion(const MQLONG version = MQCIH_VERSION_2);
 Configura o número da **versão** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Dados do objeto (protegidos).

MQLONG olVersion

O número máximo da versão do MQCIH que pode ser acomodado no armazenamento alocado para *opcih*

PMQCIH opcih

O endereço de uma estrutura de dados do MQCIH A quantidade de armazenamento alocado é indicada por *olVersion*

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR
- MQRC_ERRONE_VERSION

Códigos de retorno

Tabela 867. Códigos de Retorno da Classe ImqCICSBridgeHeader

Códigos de retorno	Função	CompCode	Motivo	Código de aborto
MQCRC_OK				
MQCRC_BRIDGE_ERROR			MQFB_CICS	
MQCRC_MQ_API_ERROR	Nome da chamada IBM MQ	IBM MQ CompCode	IBM MQ Motivo	
MQCRC_BRIDGE_TIMEOUT	Nome da chamada IBM MQ	IBM MQ CompCode	IBM MQ Motivo	
MQCRC_CICS_EXEC_ERROR	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	
MQCRC_SECURITY_ERROR	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	
MQCRC_PROGRAM_NOT_AVAILABLE	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	
MQCRC_TRANSID_NOT_AVAILABLE	CICS EIBFN	CICS EIBRESP	CICS EIBRESP2	
MQCRC_BRIDGE_ABEND				CICS ABCODE
MQCRC_APPLICATION_ABEND				CICS ABCODE

ImqDeadLetterHeader Classe C++

Essa classe contém recursos da estrutura de dados MQDLH.

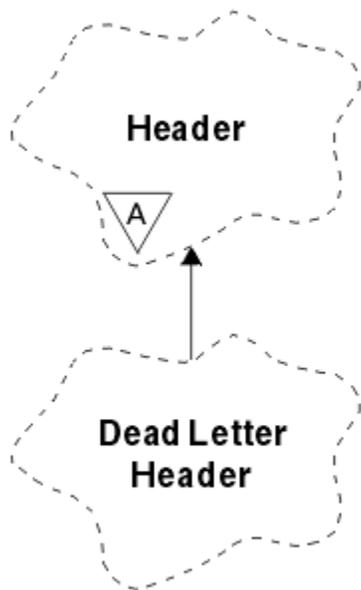


Figura 19. classe *ImqDeadLetterHeader*

Os objetos dessa classe geralmente são usados por um aplicativo que encontra uma mensagem que não pode ser processada. Uma nova mensagem que inclui um cabeçalho de mensagens não entregues e o conteúdo da mensagem é colocado na fila de mensagens não entregues e a mensagem é descartada.

- [“Atributos do Objeto” na página 1870](#)
- [“Construtores” na página 1871](#)
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados” na página 1871](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1871](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1872](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1872](#)

Atributos do Objeto

código de razão de devoluções

O motivo pelo qual a mensagem chegou à fila de mensagens não entregues. O valor inicial é MQRC_NONE.

Nome do gerenciador de filas de destino

O nome do gerenciador de fila de destino original. O nome é uma sequência de comprimento MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH. Seu valor inicial é nulo.

Nome da Fila de Destino

O nome da fila de destino original. O nome é uma sequência de comprimento MQ_Q_NAME_LENGTH. Seu valor inicial é nulo.

Colocar nome do aplicativo

O nome do aplicativo que colocou a mensagem na fila de devoluções. O nome é uma sequência de comprimento MQ_PUT_APPL_NAME_LENGTH. Seu valor inicial é nulo.

Colocar tipo de aplicativo

O tipo de aplicativo que colocou a mensagem em uma fila de mensagens não entregues. O valor inicial é zero.

Data de colocação

A data em que a mensagem foi colocada na fila de devoluções. A data é uma sequência de comprimento MQ_PUT_DATE_LENGTH. Seu valor inicial é uma cadeia nula.

Horário de colocação

A hora em que a mensagem foi colocada na fila de devoluções. O horário é uma sequência de comprimento MQ_PUT_TIME_LENGTH Seu valor inicial é uma cadeia nula.

Construtores

ImqDeadLetterHeader();

O construtor padrão..

ImqDeadLetterHeader(const ImqDeadLetterHeader & header);

O construtor de cópia..

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg);

Insere uma estrutura de dados MQDLH no buffer de mensagem no início, movendo os dados da mensagem existente mais adiante Configura o formato de *msg* para MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER

Consulte a descrição do método de classe ImqHeader na página [“Classe C++ ImqHeader” na página 1878](#) para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg);

Lê uma estrutura de dados MQDLH do buffer de mensagem.

Para ser bem-sucedido, o formato ImqMessage deve ser MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER..

Consulte a descrição do método de classe ImqHeader na página [“Classe C++ ImqHeader” na página 1878](#) para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqDeadLetterHeader & header);

Copia os dados de instância que são copiados do *header*, substituindo os dados de instância existentes

MQLONG deadLetterReasonCode () const;

Retorna o código de razão de devoluções

void setDeadLetterReasonCode (const MQLONG reason);

Configura o código de razão de devoluções

ImqString destinationQueueManagerName (). const;

Retorna o nome do gerenciador de filas de destino, removido de quaisquer espaços em branco finais.

void setDestinationQueueManagerNome (const char * name)

Configura o nome do gerenciador de filas de destino Trunca dados maiores que MQ_Q_MGR_NAME_LENGTH (48 caracteres).

ImqString destinationQueueNome () const;

Retorna uma cópia do nome da fila de destino, removida de quaisquer espaços em branco finais.

void setDestinationQueueName (const char * name);

Define o nome da fila de destino Trunca dados maiores que MQ_Q_NAME_LENGTH (48 caracteres).

ImqString putApplicationNome () const;

Retorna uma cópia do nome do aplicativo put, removido de quaisquer espaços em branco finais.

void setPutApplicationName (const char * name = 0);

Configura o nome do aplicativo de colocação Trunca dados mais longos que MQ_PUT_APPL_NAME_LENGTH (28 caracteres).

MQLONG putApplicationTipo () const;

Retorna o tipo de aplicativo de colocação

void setPutApplicationType (const MQLONG type = MQAT_NO_CONTEXT);

Configura o tipo de aplicativo de colocação

ImqString putDate () const;

Retorna uma cópia da data de colocação, removida de quaisquer espaços em branco à direita.

void setPutDate (const char * date = 0);

Configura a data de colocação Trunca dados mais longos que MQ_PUT_DATE_LENGTH (8 caracteres).

ImqString putTime () const;

Retorna uma cópia do tempo de colocação, despido de quaisquer espaços em branco à direita.

void setPutTime (const char * time = 0);

Configura o tempo de colocação Trunca dados maiores que MQ_PUT_TIME_LENGTH (8 caracteres).

Dados do objeto (protegidos).**MQDLH omqdlh**

A estrutura de dados do MQDLH

Códigos de Razão

- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT
- MQRC_STRUC_ID_ERROR
- MQRC_ENCODING_ERROR

ImqDistributionListar classe C++

Esta classe encapsula uma lista de distribuição dinâmica que faz referência a uma ou mais filas para o propósito de enviar uma mensagem ou mensagens para vários destinos

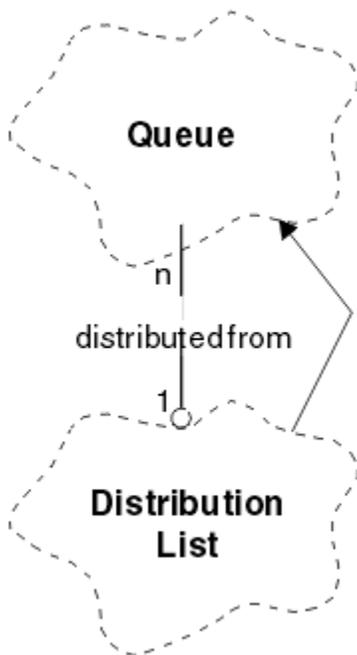


Figura 20. Classe de lista ImqDistribution.

- [“Atributos do Objeto” na página 1873](#)
- [“Construtores” na página 1873](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1873](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1873](#)

Atributos do Objeto

primeira fila distribuída

O primeiro de um ou mais objetos de classe, em nenhuma ordem específica, no qual a **referência da lista de distribuições** aborda esse objeto

Inicialmente não existem tais objetos. Para abrir uma Lista de ImqDistribution com êxito, deve haver pelo menos um objeto desse tipo

Nota: Quando um objeto de Lista ImqDistribution é aberto, quaisquer objetos abertos que fazem referência a ele são automaticamente fechados

Construtores

ImqDistributionList ();

O construtor padrão..

ImqDistributionList (const ImqDistributionList & lista);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqDistributionList e list);

Todos os objetos que referenciam **esse** objeto são desreferenciados antes da cópia Nenhum objeto fará referência a **este** objeto após a chamada deste método

* firstDistributedFila () const ;

Retorna a **primeira fila distribuída**..

Métodos de objeto (protegidos)

void setFirstDistributedQueue (* queue = 0);

Configura a **primeira fila distribuída**

Classe C++ ImqError

Esta classe abstrata fornece informações sobre os erros associados a um objeto

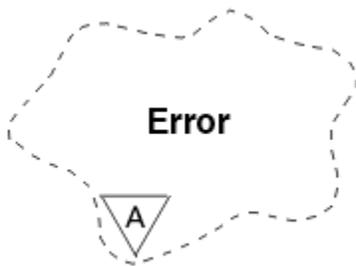


Figura 21. Classe ImqError

- [“Atributos do Objeto” na página 1873](#)
- [“Construtores” na página 1874](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1874](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1874](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1874](#)

Atributos do Objeto

Código de conclusão

O código de conclusão mais recente. O valor inicial é zero. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCC_OK
- MQCC_WARNING
- MQCC_FAILED

código de razão

O código de razão mais recente O valor inicial é zero.

Construtores

ImqError();

O construtor padrão..

ImqError(const ImqError & error);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqError & error);

Copia os dados da instância de *erro*, substituindo os dados da instância existente

void clearErrorCódigos ();

Configura o **código de conclusão** e o **código de razão** para zero.

MQLONG completionCode () const ;

Retorna o **código de conclusão**.

MQLONG reasonCode () const ;

Retorna o **código de razão**.

Métodos de objeto (protegidos)

ImqBoolean checkReadPointer (const void * pointer, const size_t length);

Verifica se a combinação do ponteiro e do comprimento é válida para acesso somente leitura e retorna TRUE se for bem-sucedida

ImqBoolean checkWritePointer (const void * pointer, const size_t length);

Verifica se a combinação de ponteiro e comprimento é válida para acesso de leitura/gravação e retorna TRUE se for bem-sucedida

void setCompletionCode (const MQLONG code = 0);

Configura o **código de conclusão**

void setReasonCode (const MQLONG code = 0);

Configura o **código de razão**

Códigos de Razão

- MQRC_BUFFER_ERROR

Classe C++ ImqGetMessageOptions

Esta classe encapsula a estrutura de dados MQGMO

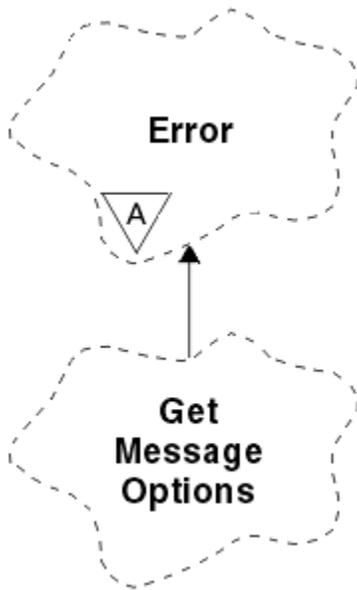


Figura 22. Classe *ImqGetMessageOptions*

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1875
- [“Construtores”](#) na página 1876
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1877
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)”](#) na página 1878
- [“Dados do objeto \(protegidos\).”](#) na página 1878
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1878

Atributos do Objeto

Status do grupo

O status de uma mensagem para um grupo de mensagens. O valor inicial é MQGS_NOT_IN_GROUP. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQGS_MSG_IN_GROUP
- MQGS_LAST_MSG_IN_GROUP

opções de correspondência

Opções para selecionar mensagens recebidas. O valor inicial é MQMO_MATCH_MSG_ID | MQMO_MATCH_CORREL_ID. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQMO_GROUP_ID
- MQMO_MATCH_MSG_SEQ_NUMBER
- MQMO_MATCH_OFFSET
- MQMO_MSG_TOKEN
- MQMO_NONE

message token (token de mensagem)

Token de mensagem Um valor binário (MQBYTE16) de comprimento MQ_MSG_TOKEN_LENGTH. O valor inicial é MQMTOK_NONE.

opções

Opções aplicáveis a uma mensagem. O valor inicial é MQGMO_NO_WAIT. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQGMO_WAIT
- MQGMO_SYNCPOINT

- MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT
- MQGMO_NO_SYNCPOINT
- MQGMO_MARK_SKIP_BACKOUT
- MQGMO_BROWSE_FIRST
- MQGMO_BROWSE_NEXT
- MQGMO_BROWSE_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_MSG_UNDER_CURSOR
- MQGMO_LOCK
- MQGMO_UNLOCK
- MQGMO_ACCEPT_TRUNCATED_MSG
- MQGMO_SET_SIGNAL
- MQGMO_FAIL_IF QUIESCING
- MQGMO_CONVERT
- MQGMO_LOGICAL_ORDER
- MQGMO_COMPLETE_MSG
- MQGMO_ALL_MSGS_AVAILABLE
- MQGMO_ALL_SEGMENTS_AVAILABLE
- MQGMO_NONE

Nome da fila resolvida

Nome da fila resolvido. Este atributo é somente leitura. Os nomes nunca têm mais de 48 caracteres e podem ser preenchidos com nulos. O valor inicial é uma cadeia nula.

Comprimento retornado

Comprimento retornado. O valor inicial é MQRL_UNDEFINED. Este atributo é somente leitura.

segmentation (segmentação)

A capacidade de segmentar uma mensagem O valor inicial é MQSEG_INIBITED O valor adicional, MQSEG_ALLOWED, é possível.

status do segmento

O status de segmentação de uma mensagem O valor inicial é MQSS_NOT_A_SEGMENT. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQSS_SEGMENT
- MQSS_LAST_SEGMENT

participação de ponto de sincronização

TRUE quando as mensagens são recuperadas sob o controle de ponto de sincronização

Intervalo de Espera

O período de tempo em que o método get da classe pausa enquanto aguarda uma mensagem adequada chegar, se uma ainda não estiver disponível. O valor inicial é zero, o que afeta uma espera indefinida. O valor adicional, MQWI_UNLIMITED, é possível. Esse atributo é ignorado a menos que as opções incluam MQGMO_WAIT.

Construtores

ImqGetMessageOptions();

O construtor padrão..

ImqGetMessageOptions(const ImqGetMessageOptions & gmo);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqGetMessageOptions & gmo);

Copia os dados de instância do *gmo*, substituindo os dados de instância existentes

MQCHAR groupStatus () const;

Retorna o status do grupo..

void setGroupStatus (const MQCHAR status);

Configura o status do grupo

MQLONG matchOptions () const;

Retorna as opções de correspondência..

void setMatchOptions (const MQLONG opções);

Configura as opções de correspondência

ImqBinary messageToken() const;

Retorna o token da mensagem..

ImqBoolean setMessageToken (const ImqBinary &);

Configura o token da mensagem O comprimento de dados do *token* deve ser zero ou MQ_MSG_TOKEN_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setMessageToken (const MQBYTE16 token = 0);

Configura o token da mensagem *token* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQMTOK_NONE. Se *token* for diferente de zero, ele deverá endereçar MQ_MSG_TOKEN_LENGTH bytes de dados binários.

Ao usar valores predefinidos, como MQMTOK_NONE, talvez não seja necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura, por exemplo (MQBYTE *) MQMTOK_NONE

Opções MQLONG () const;

Retorna as opções..

void setOptions (const MQLONG options);

Configura as opções, incluindo o valor de participação do ponto de sincronização

ImqString resolvedQueueNome () const;

Retorna uma cópia do nome da fila resolvida

MQLONG returnedLength() const;

Retorna o comprimento retornado..

Segmentação MQCHAR () const;

Retorna a segmentação..

void setSegmentation (const MQCHAR value);

Configura a segmentação

MQCHAR segmentStatus () const;

Retorna o status do segmento..

void setSegmentStatus (const MQCHAR status);

Define o status do segmento.

ImqBoolean syncPointParticipação () const;

Retorna o valor de participação do ponto de sincronização, que é TRUE se as opções incluírem MQGMO_SYNCPOINT ou MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT.

void setSyncPointParticipation (const ImqBoolean sync);

Configura o valor de participação do ponto de sincronização. Se *sync* for TRUE, alterará as opções para incluir MQGMO_SYNCPOINT e excluir MQGMO_NO_SYNCPOINT e MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT. Se *sync* for FALSE, altera as opções para incluir MQGMO_NO_SYNCPOINT e para excluir MQGMO_SYNCPOINT e MQGMO_SYNCPOINT_IF_PERSISTENT.

MQLONG waitInterval () const;

Retorna o intervalo de espera..

void setWaitInterval (const MQLONG interval);

Configura o intervalo de espera..

Métodos de objeto (protegidos)

static void setVersionSuportado (const MQLONG);

Configura a versão do MQGMO O padrão é MQGMO_VERSION_3.

Dados do objeto (protegidos).

MQGMO omqgmo

Uma estrutura de dados MQGMO Versão 2. Acesse apenas os campos MQGMO suportados para MQGMO_VERSION_2 .

PMQGMO opgmo

O endereço de uma estrutura de dados MQGMO.. O número da versão para esse endereço é indicado em *olVersion* Inspeccione o número da versão antes de acessar os campos MQGMO, para assegurar que eles estejam presentes

MQLONG olVersion

O número da versão da estrutura de dados MQGMO endereçado por *opgmo*..

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR

Classe C++ ImqHeader

Essa classe abstrata contém recursos comuns da estrutura de dados MQDLH.

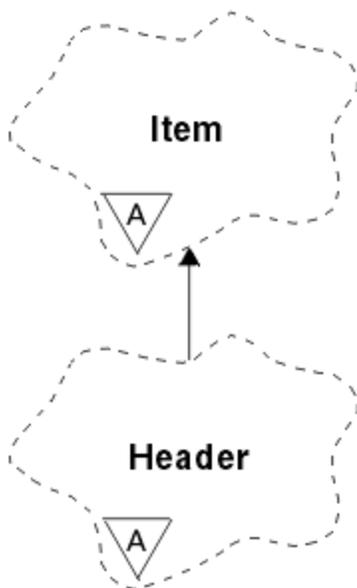


Figura 23. Classe ImqHeader

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1878
- [“Construtores”](#) na página 1879
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1879

Atributos do Objeto

conjunto de caracteres

O identificador do conjunto de caracteres codificado original. Inicialmente MQCCSI_Q_MGR.

codificação

A codificação original.. MQENC_NATIVE inicialmente.

format

O formato original. MQFMT_NONE inicial.

signalizações de cabeçalho

Os valores iniciais são:

- Zero para objetos da classe ImqDeadLetterHeader
- MQIIH_NONE para objetos da classe ImqIMSBridgeHeader
- MQRMHF_LAST para objetos da classe de cabeçalho ImqReference
- MQCIH_NONE para objetos da classe ImqCICSBridgeHeader
- MQWIH_NONE para objetos da classe de cabeçalho ImqWork

Construtores

ImqHeader();

O construtor padrão..

ImqHeader(const ImqHeader & header);

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqHeader & header);

Copia os dados de instância do *header*, substituindo os dados de instância existentes

virtual MQLONG characterSet () const ;

Retorna o **conjunto de caracteres**

virtual void setCharacterSet (const MQLONG ccsid = MQCCSI_Q_MGR);

Configura o **conjunto de caracteres**..

virtual MQLONG codificação () const ;

Retorna a **codificação**..

virtual void setEncoding (const MQLONG encoding = MQENC_NATIVE);

Configura a **de codificação**

virtual ImqString formato () const ;

Retorna uma cópia do **formato**, incluindo espaços em branco à direita.

virtual void setFormat (const char * name = 0);

Configura o **formato**, preenchido com 8 caracteres com espaços em branco à direita..

virtual MQLONG headerFlags () const ;

Retorna os **signalizadores de cabeçalho**

virtual void setHeaderFlags (const MQLONG flags = 0);

Configura os **signalizadores de cabeçalho**

Classe C++ ImqIMSBridgeHeader

Essa classe contém recursos da estrutura de dados MQIIH.

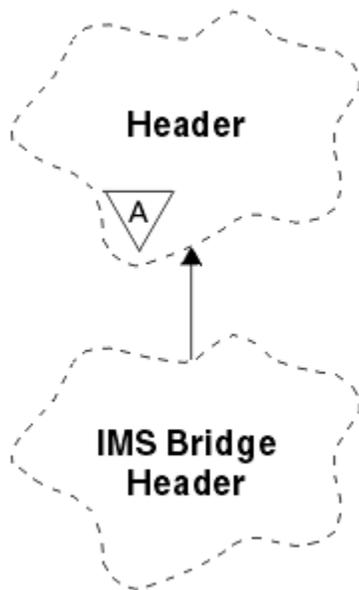


Figura 24. Classe *ImqIMSBridgeHeader*

Objetos dessa classe são usados por aplicativos que enviam mensagens para a ponte do IMS por IBM MQ for z/OS.

Nota: O conjunto de caracteres e a codificação *ImqHeader* devem ter valores padrão e não devem ser configurados para nenhum outro valor

- [“Atributos do Objeto” na página 1880](#)
- [“Construtores” na página 1881](#)
- [“Métodos *ImqItem* sobrecarregados” na página 1881](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1881](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1882](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1882](#)

Atributos do Objeto

autenticador

Senha ou passticket do RACF , de comprimento `MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH` O valor inicial é `MQIAUT_NONE`.

Modo Comprometer

Modo de confirmação... Consulte o *Guia do Usuário do OTMA* para obter mais informações sobre IMS modos de confirmação. O valor inicial é `MQICM_COMMIT_THEN_SEND`. O valor adicional, `MQICM_SEND_THEN_COMMIT`, é possível.

Intervenção terminal lógica

Substituição do terminal lógico, de comprimento `MQ_LTERM_OVERRIDE_LENGTH` O valor inicial é uma cadeia nula.

Nome de mapa dos Serviços de Formato de Mensagens

nome do mapa MFS, de comprimento `MQ_MFS_MAP_NAME_LENGTH`. O valor inicial é uma cadeia nula.

formato de resposta para

Formato de qualquer resposta de comprimento `MQ_FORMAT_LENGTH`. O valor inicial é `MQFMT_NONE`.

Escopo de segurança

Escopo do processamento de segurança do IMS O valor inicial é `MQISS_CHECK`. O valor adicional, `MQISS_FULL`, é possível.

id da instância de transação

Identidade da instância de transação, um valor binário (MQBYTE16) de comprimento MQ_TRAN_INSTANCE_ID_LENGTH. O valor inicial é MQITII_NONE.

ESTADO DA TRANSAÇÃO

Estado da conversa IMS . O valor inicial é MQITS_NOT_IN_CONVERSATION. O valor adicional, MQITS_IN_CONVERSATION, é possível.

Construtores

ImqIMSBridgeHeader();

O construtor padrão..

ImqIMSBridgeHeader(const ImqIMSBridgeHeader &);

O construtor de cópia..

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg);

Insere uma estrutura de dados MQIIH no buffer de mensagem no início, movendo os dados da mensagem existentes mais adiante Configura o formato de *msg* para MQFMT_IMS

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg);

Lê uma estrutura de dados MQIIH do buffer de mensagem.

Para ser bem sucedido, a codificação do objeto *msg* deve ser MQENC_NATIVE Recuperar mensagens com MQGMO_CONVERT para MQENC_NATIVE.

Para ser bem-sucedido, o formato ImqMessage deve ser MQFMT_IMS..

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

operador void = (const ImqIMSBridgeHeader & header);

Copia os dados de instância do *header*, substituindo os dados de instância existentes

Autenticador ImqString () const;

Retorna uma cópia do autenticador, preenchidos com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_AUTHENTICATOR_LENGTH

void setAuthenticator (const char * name);

Configura o autenticador

MQCHAR commitMode () const;

Retorna o modo de confirmação

void setCommitMode (const MQCHAR mode);

Configura o modo de confirmação

ImqString logicalTerminalSubstituir () const;

Retorna uma cópia da substituição do terminal lógico

void setLogicalTerminalOverride (const char * override);

Configura a substituição do Terminal Lógico.

ImqString messageFormatServicesMapNome () const;

Retorna uma cópia do nome do mapa de serviços de formato de mensagem

void setMessageFormatServicesMapName (const char * name);

Configura o nome de mapa de serviços de formato de mensagem

ImqString replyToFormat () const;

Retorna uma cópia do formato de resposta, preenchido com espaços em branco à direita para comprimento MQ_FORMAT_LENGTH.

void setReplyToFormat (const char * *format*);

Configura o formato de resposta, preenchido com espaços em branco à direita para o comprimento MQ_FORMAT_LENGTH

MQCHAR securityScope () const;

Retorna o escopo de segurança..

void setSecurityScope (const MQCHAR *scope*);

Configura o escopo de segurança

ImqBinary transactionInstanceId () const;

Retorna uma cópia do ID da instância de transação

ImqBoolean setTransactionInstanceId (const ImqBinary & *id*);

Configura o ID da instância de transação O comprimento de dados do *token* deve ser zero ou MQ_TRAN_INSTANCE_ID_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setTransactionInstanceId (const MQBYTE16 *id* = 0);

Configura o ID da instância de transação *id* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQITII_NONE. Se *id* for diferente de zero, ele deverá abordar MQ_TRAN_INSTANCE_ID_LENGTH bytes de dados binários. Ao usar valores predefinidos como MQITII_NONE, você pode precisar fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura, por exemplo (MQBYTE *) MQITII_NONE.

MQCHAR transactionState () const;

Retorna o estado da transação..

void setTransactionState (const MQCHAR *state*);

Configura o estado de transação

Dados do objeto (protegidos).

MQIIH omqiih

A estrutura de dados do MQIIH

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT
- MQRC_ENCODING_ERROR
- MQRC_STRUC_ID_ERROR

Classe C++ ImqItem

Esta classe abstrata representa um item, talvez um de vários, dentro de uma mensagem.

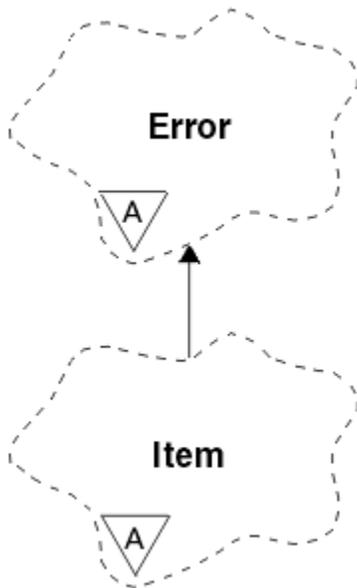


Figura 25. Classe *ImqItem*

Os itens são concatenados juntos em um buffer de mensagens. Cada especialização é associada a uma estrutura de dados específica que começa com um ID de estrutura...

Métodos polimórficos nesta classe abstrata permitem que itens sejam copiados para e a partir de mensagens. Os métodos *ImqMessage* **readItem** e **writeItem** fornecem outro estilo de chamar esses métodos polimórficos que são mais naturais para programas de aplicativos.

- [“Atributos do Objeto” na página 1883](#)
- [“Construtores” na página 1883](#)
- [“Métodos de classe \(público\).” na página 1883](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1884](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1884](#)

Atributos do Objeto

id da estrutura

Uma sequência de quatro caracteres no início da estrutura de dados Este atributo é somente leitura. Considere esse atributo para as classes derivadas Ele não é incluído automaticamente

Construtores

ImqItem();

O construtor padrão..

ImqItem(const ImqItem & item);

O construtor de cópia..

Métodos de classe (público).

static ImqBoolean structureIds (const char * structure-id-to-test, const ImqMessage & msg);

Retorna TRUE se o **ID da estrutura** do próximo *ImqItem* no *msg* recebido for igual ao *structure-id-to-test*. O próximo item é identificado como a parte do buffer de mensagem atualmente endereçada pelo *ImqCache* **ponteiro de dados** Este método depende do **id da estrutura** e, portanto, não é garantido que funcione para todas as classes derivadas de *ImqItem*

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqItem & item);

Copia os dados de instância do *item*, substituindo os dados de instância existentes

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg) = 0;

Grava esse objeto como o próximo item em um buffer de mensagem de saída, anexando-o a quaisquer itens existentes. Se a operação de gravação for bem-sucedida, aumentará o ImqCache **comprimento de dados**. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido.

Substitua esse método para trabalhar com uma subclasse específica.

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg) = 0;

Lê esse objeto *destrutivamente* do buffer de mensagem recebida. A leitura é destrutiva em que o ImqCache **ponteiro de dados** é movido. No entanto, o conteúdo do buffer permanece o mesmo, portanto, os dados podem ser relidos reconfigurando o ponteiro de dados ImqCache.

A (sub) classe desse objeto deve ser consistente com o **ID da estrutura** localizado a seguir no buffer de mensagens do objeto *msg* ..

A **codificação** do objeto *msg* deve ser MQENC_NATIVE.. É recomendado que as mensagens sejam recuperadas com a ImqMessage **encoding** configurada como MQENC_NATIVE e com as ImqGetMessageOptions **opções**, incluindo MQGMO_CONVERT.

Se a operação de leitura for bem-sucedida, o ImqCache **comprimento de dados** será reduzido. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido.

Substitua esse método para trabalhar com uma subclasse específica.

Códigos de Razão

- MQRC_ENCODING_ERROR
- MQRC_STRUC_ID_ERROR
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT
- MQRC_INSUFENT_BUFFER
- MQRC_INSUFENT_DATA

Classe C++ ImqMessage

Essa classe encapsula uma estrutura de dados MQMD e também manipula a construção e a reconstrução de dados da mensagem.

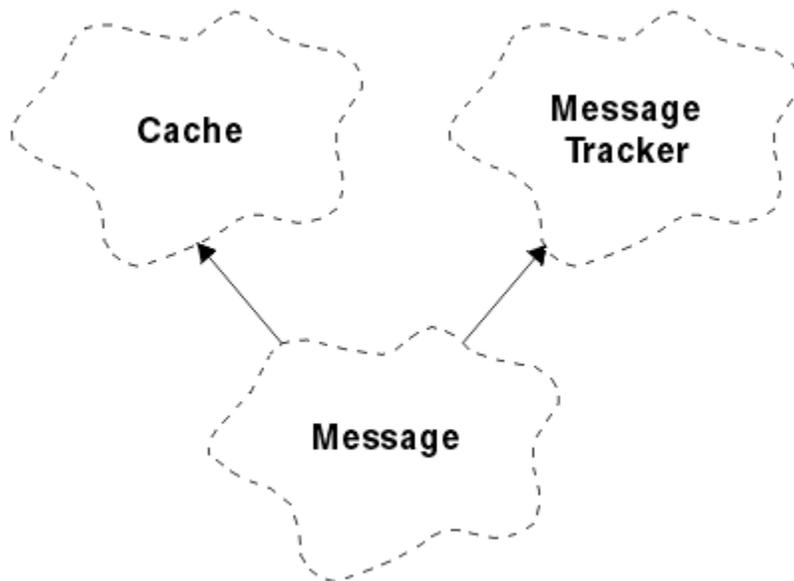


Figura 26. Classe *ImqMessage*

- [“Atributos do Objeto” na página 1885](#)
- [“Construtores” na página 1889](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1889](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1891](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1891](#)

Atributos do Objeto

Dados do ID do aplicativo

Informações de identidade associadas a uma mensagem.. O valor inicial é uma cadeia nula.

Dados de origem do aplicativo

As informações de origem associadas a uma mensagem O valor inicial é uma cadeia nula.

Conta de restauração

O número de vezes que uma mensagem foi recuperada provisoriamente e subsequentemente restaurada. O valor inicial é zero. Este atributo é somente leitura.

conjunto de caracteres

ID do conjunto de caracteres codificados. O valor inicial é MQCCSI_Q_MGR.. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCCSI_INHERIT
- MQCCSI_EMBEDDED

Também é possível usar um ID do conjunto de caracteres codificados de sua escolha. Para obter informações sobre isso, consulte [“Conversão de página de códigos” na página 957](#).

codificação

A codificação da máquina dos dados da mensagem O valor inicial é MQENC_NATIVE.

expiração

Uma quantidade dependente de tempo que controla por quanto tempo o IBM MQ retém uma mensagem não recuperada antes de descartá-la, O valor inicial é MQEI_UNLIMITED.

format

O nome do formato (modelo) que descreve o layout de dados no buffer. Nomes maiores que oito caracteres são truncados para oito caracteres. Nomes são sempre preenchidos com espaços em branco para oito caracteres. O valor constante inicial é MQFMT_NONE. As seguintes constantes adicionais são possíveis:

- MQFMT_ADMIN
- MQFMT_CICS
- MQFMT_COMMAND_1
- MQFMT_COMMAND_2
- MQFMT_DEAD_LETTER_HEADER
- MQFMT_DIST_HEADER
- MQFMT_EVENT
- MQFMT_IMS
- MQFMT_IMS_VAR_STRING
- MQFMT_MD_EXTENSION
- MQFMT_PCF
- MQFMT_REF_MSG_HEADER
- MQFMT_RF_HEADER
- MQFMT_STRING
- MQFMT_TRIGGER
- MQFMT_WORK_INFO_HEADER
- MQFMT_XMIT_Q_HEADER

Também é possível usar uma sequência específica do aplicativo de sua escolha. Para obter mais informações sobre isso, consulte o campo [“Formato \(MQCHAR8\)”](#) na página 450 do descritor de mensagens (MQMD)..

Sinalizações de mensagem

Informações de controle de segmentação O valor inicial é MQMF_SEGMENTATION_IBITED. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQMF_SEGMENTATION_ALLOWED
- MQMF_MSG_IN_GROUP
- MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP
- MQMF_SEGMENT
- MQMF_LAST_SEGMENT
- MQMF_NONE

Tipo de Mensagem

A categorização ampla de uma mensagem O valor inicial é MQMT_DATAGRAM. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQMT_SYSTEM_FIRST
- MQMT_SYSTEM_LAST
- MQMT_DATAGRAM
- MQMT_REQUEST
- MQMT_REPLY
- MQMT_REPORT
- MQMT_APPL_FIRST
- MQMT_APPL_LAST

Também é possível usar um valor específico do aplicativo de sua escolha.. Para obter mais informações sobre isso, consulte o campo [“MsgType \(MQLONG\)”](#) na página 440 do descritor de mensagens (MQMD)..

deslocamento

Informações de deslocamento O valor inicial é zero.

Comprimento original

O comprimento original de uma mensagem segmentada. O valor inicial é MQOL_UNDEFINED.

persistence

Indica que a mensagem é importante e deve ser sempre submetida a backup usando armazenamento persistente. Essa opção implica uma multa de desempenho. O valor inicial é MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQPER_PERSISTENT
- MQPER_NOT_PERSISTENT

priority

A prioridade relativa para transmissão e entrega. Mensagens da mesma prioridade geralmente são entregues na mesma sequência em que foram fornecidas (embora haja vários critérios que devem ser atendidos para garantir isso). O valor inicial é MQPRI_PRIORITY_AS_Q_DEF.

Validação da propriedade

Especifica se a validação de propriedades deve ocorrer quando uma propriedade da mensagem é configurada O valor inicial é MQCMHO_DEFAULT_VALIDATION. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQCMHO_VALIDATE
- MQCMHO_NO_VALIDATION

Os métodos a seguir agem na **validação de propriedades**:

MQLONG propertyValidation() const;

Retorna a opção **validação de propriedade**

void setPropertyValidação (const MQLONG opção);

Configura a opção de **validação de propriedade**

Colocar nome do aplicativo

O nome do aplicativo que colocou uma mensagem O valor inicial é uma cadeia nula.

Colocar tipo de aplicativo

O tipo de aplicativo que coloca uma mensagem. O valor inicial é MQAT_NO_CONTEXT. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQAT_AIX
- MQAT_CICS
- MQAT_CICS_BRIDGE
- MQAT_DOS
- MQAT_IMS
- MQAT_IMS_BRIDGE
- MQAT_MVS
- MQAT_NOTES_AGENT
- MQAT_OS2
- MQAT_OS390
- MQAT_OS400
- MQAT_QMGR
- MQAT_UNIX
- MQAT_WINDOWS
- MQAT_WINDOWS_NT
- MQAT_XCF
- MQAT_DEFAULT
- MQAT_UNKNOWN

- MQAT_USER_FIRST
- MQAT_USER_LAST

Também é possível usar uma sequência específica do aplicativo de sua escolha Para obter mais informações sobre isso, consulte o campo [“PutApplType \(MQLONG\)”](#) na página 466 do descritor de mensagens (MQMD)..

Data de colocação

A data na qual uma mensagem foi colocada O valor inicial é uma cadeia nula.

Horário de colocação

O horário em que uma mensagem foi colocada O valor inicial é uma cadeia nula.

Nome do Gerenciador de Filas de Resposta

O nome do gerenciador de filas para o qual qualquer resposta deve ser enviada O valor inicial é uma cadeia nula.

Nome da Fila de Resposta

O nome da fila para a qual qualquer resposta deve ser enviada O valor inicial é uma cadeia nula.

relatório

Informações de feedback associadas a uma mensagem.. O valor inicial é MQRO_NONE. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQRO_EXCEPTION
- MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA
- MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA *
- MQRO_EXPIRATION
- MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA
- MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA *
- MQRO_COA
- MQRO_COA_WITH_DATA
- MQRO_COA_WITH_FULL_DATA *
- MQRO_COD
- MQRO_COD_WITH_DATA
- MQRO_COD_WITH_FULL_DATA *
- MQRO_PAN
- MQRO_NAN
- MQRO_NEW_MSG_ID
- MQRO_NEW_CORREL_ID
- MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID
- MQRO_PASS_CORREL_ID
- MQRO_DEAD_LETTER_Q
- MQRO_DISCARD_MSG

em que * indica valores que não são suportados no IBM MQ for z/OS.

número de sequência

Informações de sequência que identificam uma mensagem em um grupo. O valor inicial é um.

comprimento total da mensagem

O número de bytes que estavam disponíveis durante a tentativa mais recente de leitura de uma mensagem Esse número será maior que o ImqCache **comprimento da mensagem** se a última mensagem foi truncada ou se a última mensagem não foi lida porque o truncamento teria ocorrido. Este atributo é somente leitura. O valor inicial é zero.

Esse atributo pode ser útil em qualquer situação que envolva mensagens truncadas

ID do usuário

Uma identidade do usuário associada a uma mensagem O valor inicial é uma cadeia nula.

Construtores

ImqMessage();

O construtor padrão..

ImqMessage(const ImqMessage & msg);

O construtor de cópia.. Consulte o método **operator =** para obter detalhes.

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqMessage & msg);

Copia o MQMD e os dados da mensagem de *msg*. Se um buffer tiver sido fornecido pelo usuário para esse objeto, a quantidade de dados copiados será restrita ao tamanho do buffer disponível Caso contrário, o sistema assegura que um buffer de tamanho adequado seja disponibilizado para os dados copiados..

ImqString applicationIdDados () const ;

Retorna uma cópia dos **dados do ID do aplicativo**

void setApplicationIdData (const char * dados = 0);

Configura os **dados do ID do aplicativo**

ImqString applicationOriginDados () const ;

Retorna uma cópia dos **dados de origem do aplicativo**

void setApplicationOriginData (const char * data = 0);

Configura os **dados de origem do aplicativo**

MQLONG backoutCount () const ;

Retorna a **contagem de restauração**.

MQLONG characterSet () const ;

Retorna o **conjunto de caracteres**

void setCharacterSet (const MQLONG ccsid = MQCCSI_Q_MGR);

Configura o **conjunto de caracteres**..

MQLONG codificação () const ;

Retorna a **codificação**..

void setEncoding (const MQLONG encoding = MQENC_NATIVE);

Configura a **de codificação**

MQLONG expiração () const ;

Retorna **expiração**.

void setExpiry (const MQLONG expire);

Configura o **de expiração**

ImqString formato () const ;

Retorna uma cópia do **formato**, incluindo espaços em branco à direita.

ImqBoolean formatIs (const char * format-to-test) const ;

Retornará TRUE se o **format** for o mesmo que *format-to-test*.

void setFormat (const char * name = 0);

Configura o **formato**, preenchido com oito caracteres com espaços em branco à direita.

MQLONG messageFlags () const ;

Retorna os **sinalizadores de mensagem**

void setMessageFlags (const MQLONG flags);

Configura os **sinalizadores de mensagem**

MQLONG messageType () const ;

Retorna o **tipo de mensagem**..

anular setMessageTipo (const MQLONG *tipo*)
 Configura o **tipo de mensagem**..

MQLONG offset () const ;
 Retorna o **offset**.

void setOffset (const MQLONG *offset*);
 Configura o **offset**.

MQLONG originalLength () const ;
 Retorna o **comprimento original**..

void setOriginalLength (const MQLONG *length*);
 Configura o **comprimento original**

MQLONG persistência () const ;
 Retorna a **persistência**..

void setPersistence (const MQLONG *persistência*); e
 Configura a **persistência**..

MQLONG priority () const ;
 Retorna a **prioridade**

void setPriority (const MQLONG *priority*);
 Configura a **prioridade**

ImqString putApplicationNome () const ;
 Retorna uma cópia do **nome do aplicativo put**..

void setPutApplicationName (const char * *name* = 0);
 Configura o **nome do aplicativo de colocação**

MQLONG putApplicationTipo () const ;
 Retorna o **tipo de aplicativo put**..

void setPutApplicationType (const MQLONG *type* = MQAT_NO_CONTEXT);
 Configura o **tipo de aplicativo put**

ImqString putDate () const ;
 Retorna uma cópia da **data de colocação**

void setPutDate (const char * *date* = 0);
 Configura a **data de colocação**

ImqString putTime () const ;
 Retorna uma cópia do **horário de colocação**

void setPutTime (const char * *time* = 0);
 Configura o **tempo de colocação**

ImqBoolean readItem (ImqItem & *item*);
 Lê no objeto *item* do buffer de mensagem, usando o método ImqItem **pasteIn** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString replyToQueueManagerNome () const ;
 Retorna uma cópia do **nome do gerenciador de filas de resposta**..

void setReplyToQueueManagerName (const char * *nome* = 0);
 Configura o **nome do gerenciador de filas de resposta**

ImqString replyToQueueName () const ;
 Retorna uma cópia do **reply-to nome da fila**.

void setReplyToQueueName (const char * *name* = 0);
 Configura o **nome da fila de resposta**..

MQLONG relatório () const ;
 Retorna o **relatório**..

void setReport (const MQLONG *report*);
 Configura o **relatório**

MQLONG sequenceNumber () const ;

Retorna o **número de sequência**

void setSequenceNumber (const MQLONG number);

Configura o **número de sequência**

size_t totalMessageComprimento () const ;

Retorna o **comprimento total da mensagem..**

ImqString userId () const ;

Retorna uma cópia do **ID do usuário**

void setUserId (const char * id = 0);

Configura o **ID do usuário**

ImqBoolean writeItem (item ImqItem &);

Grava do objeto *item* no buffer de mensagem, usando o método ImqItem **copyOut** . A gravação pode assumir o formato de inserção, substituição ou anexação: isso depende da classe do objeto *item* .

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Métodos de objeto (protegidos)

vazio estático setVersionSuportado (const MQLONG)

Configura a **versão do MQMD** O padrão é **MQMD_VERSION_2**.

Dados do objeto (protegidos).

z/OS **MQMD1 omqmd**

A estrutura de dados do MQMD no z/OS

Multi **MQMD2 omqmd**

A estrutura de dados do MQMD no [Multiplataformas](#)

Classe C++ do Rastreador ImqMessage

Essa classe encapsula esses atributos de um objeto ImqMessage ou ImqQueue que pode estar associado a qualquer objeto.

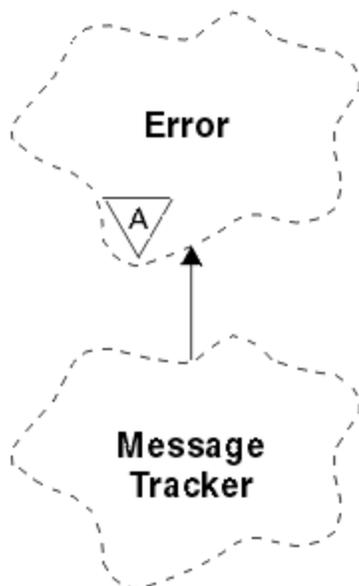


Figura 27. Classe do Rastreador ImqMessage

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada do ImqMessageTracker”](#) na página 1840.

- [“Atributos do Objeto” na página 1892](#)
- [“Construtores” na página 1893](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1893](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1894](#)

Atributos do Objeto

Token de conta

Um valor binário (MQBYTE32) de comprimento MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH. O valor inicial é MQACT_NONE.

ID de correlação

Um valor binário (MQBYTE24) de comprimento MQ_CORREL_ID_LENGTH que você designa para mensagens correlacionadas. O valor inicial é MQCI_NONE. O valor adicional, MQCI_NEW_SESSION, é possível.

feedback

As informações de feedback a serem enviadas com uma mensagem. O valor inicial é MQFB_NONE. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQFB_SYSTEM_FIRST
- MQFB_SYSTEM_LAST
- MQFB_APPL_FIRST
- MQFB_APPL_LAST
- MQFB_COA
- MQFB_COD
- MQFB_EXPIRATION
- MQFB_PAN
- MQFB_NAN
- MQFB_QUIT
- MQFB_DATA_LENGTH_ZERO
- MQFB_DATA_LENGTH_NEGATIVE
- MQFB_DATA_LENGTH_TOO_BIG
- MQFB_BUFFER_OVERFLOW
- MQFB_LENGTH_OFF_BY_ONE
- MQFB_IIH_ERROR
- MQFB_NOT_AUTHORIZED_FOR_IMS
- MQFB_IMS_ERROR
- MQFB_IMS_FIRST
- MQFB_IMS_LAST
- MQFB_CICS_APPL_ABENDED
- MQFB_CICS_APPL_NOT_STARTED
- MQFB_CICS_BRIDGE_FAILURE
- MQFB_CICS_CCSID_ERROR
- MQFB_CICS_CIH_ERROR
- MQFB_CICS_COMMAREA_ERROR
- MQFB_CICS_CORREL_ID_ERROR
- MQFB_CICS_DLQ_ERROR
- MQFB_CICS_ENCODING_ERROR

- MQFB_CICS_INTERNAL_ERROR
- MQFB_CICS_NOT_AUTHORIZED
- MQFB_CICS_UOW_BACKED_OUT
- MQFB_CICS_UOW_ERROR

Também é possível usar uma sequência específica do aplicativo de sua escolha Para obter mais informações sobre isso, consulte o campo [“Feedback \(MQLONG\)”](#) na página 445 do descritor de mensagens (MQMD)..

ID de grupo

Um valor binário (MQBYTE24) de comprimento MQ_GROUP_ID_LENGTH exclusivo em uma fila. O valor inicial é MQGI_NONE.

ID da mensagem

Um valor binário (MQBYTE24) de comprimento MQ_MSG_ID_LENGTH exclusivo em uma fila. O valor inicial é MQMI_NONE.

Construtores

ImqMessageTracker ();

O construtor padrão..

ImqMessageTracker (const ImqMessageTracker & tracker);

O construtor de cópia.. Consulte o método **operator =** para obter detalhes.

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqMessageTracker & tracker);

Copia os dados de instância do *tracker*, substituindo os dados de instância existentes

ImqBinary accountingToken () const ;

Retorna uma cópia do **token contábil**

ImqBoolean setAccountingToken (const ImqBinary & token);

Configura o **token de contabilidade**.. O **comprimento de dados** do *token* deve ser zero ou MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setAccountingToken (const MQBYTE32 token = 0);

Configura o **token de contabilidade**.. *token* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQACT_NONE. Se *token* for diferente de zero, ele deverá abordar MQ_ACCOUNTING_TOKEN_LENGTH bytes de dados binários. Ao usar valores predefinidos como MQACT_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura; por exemplo, (MQBYTE *) MQACT_NONE.

ImqBinary correlationId () const ;

Retorna uma cópia do **correlation id**.

ImqBoolean setCorrelationId (const ImqBinary & token);

Configura o **ID de correlação**.. O **comprimento de dados** de *token* deve ser zero ou MQ_CORREL_ID_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setCorrelationId (const MQBYTE24 id = 0);

Configura o **ID de correlação**.. *id* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQCI_NONE. Se *id* for diferente de zero, ele deverá endereçar MQ_CORREL_ID_LENGTH bytes de dados binários. Ao usar valores predefinidos como MQCI_NONE, talvez seja necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura; por exemplo, (MQBYTE *) MQCI_NONE.

MQLONG feedback () const ;

Retorna o **feedback**..

void setFeedback (const MQLONG feedback); e

Configura o **feedback**..

ImqBinary groupId () const ;

Retorna uma cópia do **ID do grupo**

ImqBoolean setGroupId (const ImqBinary & token);

Configura o **ID do grupo** O **comprimento de dados** do *token* deve ser zero ou MQ_GROUP_ID_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setGroupId (const MQBYTE24 id = 0);

Configura o **ID do grupo** *id* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQGI_NONE. Se *id* for diferente de zero, ele deverá endereçar bytes MQ_GROUP_ID_LENGTH de dados binários. Ao usar valores predefinidos como MQGI_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura, por exemplo (MQBYTE *) MQGI_NONE.

ImqBinary messageId () const ;

Retorna uma cópia do **ID de mensagem**

ImqBoolean setMessageId (const ImqBinary & token);

Configura o **ID de mensagem** O **comprimento de dados** do *token* deve ser zero ou MQ_MSG_ID_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setMessageId (const MQBYTE24 id = 0);

Configura o **ID de mensagem** *id* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQMI_NONE. Se *id* for diferente de zero, ele deverá endereçar bytes MQ_MSG_ID_LENGTH de dados binários. Ao usar valores predefinidos como MQMI_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura, por exemplo (MQBYTE *) MQMI_NONE.

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR

Classe C++ ImqNamelist

Esta classe contém uma lista de nomes.

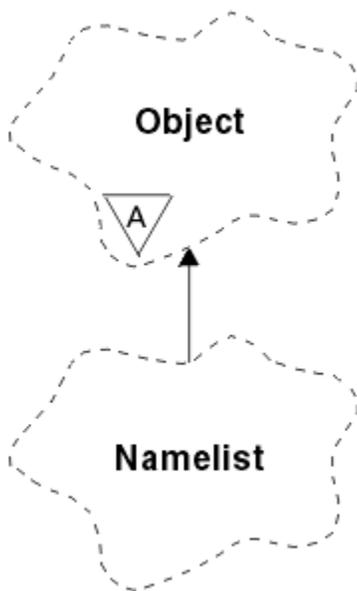


Figura 28. Classe ImqNamelist

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada ImqNamelist”](#) na página 1840.

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1895
- [“Construtores”](#) na página 1895
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1895
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1895

Atributos do Objeto

Contagem de nomes

O número de nomes de objetos em **nomes de lista de nomes** Este atributo é somente leitura.

nomes da lista de nomes

Nomes de objetos, cujo número é indicado pela **contagem de nomes**. Este atributo é somente leitura.

Construtores

ImqNamelist();

O construtor padrão..

ImqNamelist(const ImqNamelist & list);

O construtor de cópia.. O ImqObject **status de abertura** é false

ImqNamelist(const char * name);

Configura o nome de ImqObject para **name**

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqNamelist e list);

Copia os dados de instância da *lista*, substituindo os dados de instância existentes O ImqObject **status de abertura** é false

ImqBoolean nameCount(MQLONG & count);

Fornece uma cópia da **contagem de nomes** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG nameCount ();

Retorna a **contagem de nomes** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean namelistName (const MQLONG index, ImqString & name);

Fornece uma cópia de um dos **nomes de lista de nomes** por um índice baseado em zero Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString namelistName (const MQLONG index);

Retorna um dos **nomes de lista de nomes** por índice baseado em zero sem qualquer indicação de possíveis erros

Códigos de Razão

- MQRC_INDEX_ERROR
- MQRC_INDEX_NOT_PRESENT

Classe C++ ImqObject

Esta classe é abstrata. Quando um objeto dessa classe é destruído, ele é automaticamente fechado e sua conexão do Gerenciador de ImqQueue é interrompida

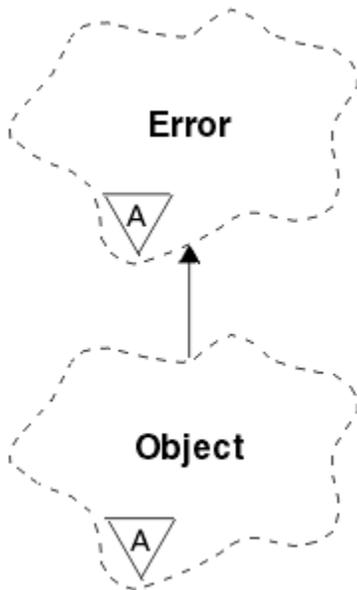


Figura 29. Classe *ImqObject*

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada ImqObject”](#) na página 1840.

- [“Atributos de classe.”](#) na página 1896
- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1896
- [“Construtores”](#) na página 1898
- [“Métodos de classe \(público\).”](#) na página 1898
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1898
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)”](#) na página 1900
- [“Dados do objeto \(protegidos\).”](#) na página 1901
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1901
-

Atributos de classe.

comportamento

Controla o comportamento de abertura implícita.

IMQ_IMPL_OPEN (8L)

A abertura implícita é permitida. Esse é o padrão.

Atributos do Objeto

Data da alteração

A data de alteração. Este atributo é somente leitura.

Hora da alteração

O tempo de alteração. Este atributo é somente leitura.

ID do usuário alternativo

O ID do usuário alternativo, até caracteres MQ_USER_ID_LENGTH. O valor inicial é uma cadeia nula.

ID de segurança alternativo

O ID de segurança alternativo. Um valor binário (MQBYTE40) de comprimento MQ_SECURITY_ID_LENGTH. O valor inicial é MQSID_NONE.

opções de fechamento

As opções que se aplicam quando um objeto é fechado O valor inicial é MQCO_NONE. Esse atributo é ignorado durante operações de reabertura implícita, em que um valor de MQCO_NONE é sempre usado.

referência de conexão

Uma referência a um objeto do Gerenciador de ImqQueue fornece a conexão necessária para um gerenciador de filas (local) Para um objeto ImqQueueManager, ele é o próprio objeto. O valor inicial é zero.

Nota: Não confunda isso com o nome do gerenciador de filas que identifica um gerenciador de filas (possivelmente remoto) para uma fila nomeada..

descrição

O nome descritivo (até 64 caracteres) do gerenciador de filas, fila, lista de nomes ou processo. Este atributo é somente leitura.

nome

O nome (até 48 caracteres) do gerenciador de filas, fila, lista de nomes ou processo. O valor inicial é uma cadeia nula. O nome de uma fila modelo muda após um **open** para o nome da fila dinâmica resultante.

Nota: Um gerenciador ImqQueue pode ter um nome nulo, representando o gerenciador de filas padrão. O nome muda para o gerenciador de fila real após uma abertura bem-sucedida. Uma lista ImqDistribution é dinâmica e deve ter um nome nulo.

próximo objeto gerenciado

Este é o próximo objeto desta classe, em nenhuma ordem específica, tendo a mesma referência de conexão que este objeto. O valor inicial é zero.

Opções de abertura

As opções que se aplicam quando um objeto é aberto O valor inicial é MQOO_INQUIRE. Há duas maneiras de configurar valores apropriados:

1. Não configure as opções abertas e não use o método aberto. O IBM MQ ajusta automaticamente as opções de abertura e automaticamente abre, reabre e fecha objetos conforme necessário. Isso pode resultar em operações de reabertura desnecessárias, porque o IBM MQ usa o método openFor e isso inclui opções de abertura incrementalmente apenas
2. Configure as opções abertas antes de usar quaisquer métodos que resultem em uma chamada MQI (consulte [“Referência cruzada de C++ e MQI” na página 1833](#)). Isso assegura que as operações de reabertura desnecessárias não ocorram Configure opções de abertura explicitamente se algum dos problemas de reabertura em potencial provavelmente ocorrer (consulte [Reabrir](#)).

Se você usar o método aberto, deverá assegurar que as opções de abertura sejam apropriadas primeiro. No entanto, o uso do método aberto não é obrigatório; o IBM MQ ainda exibe o mesmo comportamento do caso 1, mas, nessa circunstância, o comportamento é eficiente.

Zero não é um valor válido; configure o valor apropriado antes de tentar abrir o objeto Isso pode ser feito usando **setOpenOptions** (*IOpenOptions*) seguido por **open** () ou **openFor** (*IRequiredOpenOption*).

Nota:

1. MQOO_OUTPUT é substituído por MQOO_INQUIRE durante o método **open** para uma lista de distribuições, pois MQOO_OUTPUT é o único **open option** válido neste momento No entanto, é uma boa prática sempre configurar MQOO_OUTPUT explicitamente em programas de aplicativos que usam o método **open**
2. Especifique MQOO_RESOLVE_NAMES se você deseja usar os atributos **resolved queue manager name** e **resolved queue name** da classe

status de abertura

Se o objeto está aberto (TRUE) ou fechado (FALSE). O valor inicial é FALSE. Este atributo é somente leitura.

objeto gerenciado anterior

O objeto anterior dessa classe, em nenhuma ordem específica, tendo a mesma referência de conexão que esse objeto O valor inicial é zero.

gerenciador de filas-identificador

O identificador do gerenciador de filas. Este atributo é somente leitura.

Construtores

ImqObject();

O construtor padrão..

ImqObject(const ImqObject & *object*);

O construtor de cópia.. O status de abertura será FALSE

Métodos de classe (público).

comportamento MQLONG estático ();

Retorna o comportamento..

void setBehavior(const MQLONG *behavior* = 0);

Configura o comportamento.

Métodos de objeto (público)

operador void = (const ImqObject & *object*);

Executa um fechamento se necessário e copia os dados de instância do *objeto*. O status de abertura será FALSE

ImqBoolean alterationDate(ImqString & *date*);

Fornece uma cópia da data de alteração Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString alterationDate();

Retorna a data de alteração sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean alterationTime(ImqString & *time*);

Fornece uma cópia do tempo de alteração Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString alterationTime();

Retorna o tempo de alteração sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqString alternateUserId () const;

Retorna uma cópia do ID do usuário alternativo

ImqBoolean setAlternateUserId (const char * *id*);

Configura o ID do usuário alternativo O ID do usuário alternativo pode ser configurado apenas enquanto o status de abertura for FALSE Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBinary alternateSecurityId () const;

Retorna uma cópia do ID de segurança alternativo.

ImqBoolean setAlternateSecurityId(const ImqBinary &);

Configura o ID de segurança alternativo O ID de segurança alternativo pode ser configurado apenas enquanto o status de abertura for FALSE O comprimento de dados do *token* deve ser zero ou MQ_SECURITY_ID_LENGTH. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setAlternateSecurityId(const MQBYTE* *token* = 0);

Configura o ID de segurança alternativo *token* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQSID_NONE. Se o *token* for diferente de zero, ele deverá endereçar bytes de MQ_SECURITY_ID_LENGTH de dados binários. Ao usar valores predefinidos, como MQSID_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar correspondência de assinatura; por exemplo, (MQBYTE *) MQSID_NONE.

O ID de segurança alternativo pode ser configurado apenas enquanto o status aberto for TRUE.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setAlternateSecurityId(const unsigned char * id = 0);

Configura o ID de segurança alternativo

ImqBoolean close ();

Configura o status de abertura para FALSE Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG closeOptions () const;

Retorna as opções de fechamento

void setCloseOpções (const MQLONG options);

Configura as opções de fechamento..

ImqQueueGerenciador * connectionReference () const;

Retorna a referência de conexão..

void setConnectionReferência (ImqQueueManager & manager);

Configura a referência de conexão

void setConnectionReferência (ImqQueueManager * manager = 0);

Configura a referência de conexão

descrição do ImqBoolean virtual (ImqString & descrição) = 0;

Fornece uma cópia de uma descrição. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString description ();

Retorna uma cópia da descrição sem qualquer indicação de possíveis erros..

virtual ImqBoolean name (ImqString & name);

Fornece uma cópia do nome. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString name ();

Retorna uma cópia do nome sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setName (const char * name = 0);

Configura o nome.. O nome só pode ser configurado enquanto o status de abertura for FALSE e, para um Gerenciador de ImqQueue, enquanto o status da conexão for FALSE Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqObject * nextManagedObject () const;

Retorna o próximo objeto gerenciado..

ImqBoolean open ();

Altera o status de abertura para TRUE abrindo o objeto conforme necessário, usando entre outros atributos as opções de abertura e o nome. Esse método usa as informações de referência de conexão e o método de conexão do Gerenciador ImqQueue, se necessário, para assegurar que o status da conexão do Gerenciador ImqQueue seja TRUE Ele retorna o status de abertura

ImqBoolean openFor (const MQLONG required-options = 0);

Tenta assegurar que o objeto seja aberto com opções abertas ou com opções abertas que garantem o comportamento implícito pelo valor de parâmetro *required-options* .

Se *required-options* for zero, a entrada será necessária e qualquer opção de entrada será suficiente. Portanto, se as opções de abertura já contiverem um de:

- MQOO_INPUT_AS_Q_DEF
- MQOO_INPUT_SHARED
- MQOO_INPUT_EXCLUSIVE

as opções abertas já são satisfatórias e não são alteradas; se as opções abertas ainda não contiverem nenhuma dessas opções, MQOO_INPUT_AS_Q_DEF será configurado nas opções abertas.

Se *required-options* for diferente de zero, as opções necessárias serão incluídas nas opções abertas; se *required-options* for alguma dessas opções, as outras serão reconfiguradas.

Se qualquer uma das opções de abertura for alterada e o objeto já estiver aberto, o objeto será fechado temporariamente e reaberto para ajustar as opções de abertura.

Ele retornará TRUE se for bem-sucedido Sucesso indica que o objeto está aberto com opções apropriadas.

MQLONG openOptions () const;

Retorna as opções abertas.

ImqBoolean setOpenOpções (const MQLONG opções);

Configura as opções de aberturas As opções de abertura podem ser configuradas apenas enquanto o status de abertura for FALSE Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean openStatus () const;

Retorna o status de abertura

ImqObject * previousManagedObject () const;

Retorna o objeto gerenciado anterior..

Identificador ImqBoolean queueManager(ImqString & id);

Fornece uma cópia do identificador do gerenciador de filas. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString queueManagerIdentificador ();

Retorna o identificador do gerenciador de filas sem qualquer indicação de possíveis erros...

Métodos de objeto (protegidos)**virtual ImqBoolean closeTemporarily ();**

Fecha um objeto com segurança antes de reabrir. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido Este método assume que o status de abertura é TRUE.

MQHCONN connectionHandle () const;

Retorna o MQHCONN associado com a referência de conexão Esse valor será zero se não houver nenhuma referência de conexão ou se o Gerenciador não estiver conectado

ImqBoolean consulta (const MQLONG int-attr, MQLONG & value);

Retorna um valor inteiro, cujo índice é um valor MQIA_*. Em caso de erro, o valor é configurado como MQIAV_UNDEFINED.

Consulta ImqBoolean (const MQLONG char-attr, char * & buffer, const size_t length);

Retorna uma sequência de caracteres, cujo índice é um valor de MQCA_*.

Nota: Ambos os métodos retornam apenas um único valor de atributo Se uma *captura instantânea* for necessária de mais de um valor, em que os valores são consistentes entre si por um instante, o IBM MQ C++ não fornecerá esse recurso e você deverá usar a chamada MQINQ com os parâmetros apropriados.

virtual void openInformationDisperse ();

Dispersa informações da seção de variáveis da estrutura de dados MQOD imediatamente após uma chamada MQOPEN.

virtual ImqBoolean openInformationPrepare ();

Prepara informações para a seção de variável da estrutura de dados MQOD imediatamente antes de uma chamada MQOPEN e retorna TRUE se bem-sucedida.

ImqBoolean configurado (const MQLONG int-attr, const MQLONG value);

Configura um atributo de número inteiro IBM MQ .

ImqBoolean configurado (const MQLONG char-attr, const char * buffer, const size_t required-length);

Configura um atributo de caractere IBM MQ

void setNextManagedObject (const ImqObject * object = 0);

Configura o próximo objeto gerenciado

Atenção: Use esta função apenas se você tiver certeza de que ela não quebrará a lista de objetos gerenciados..

void setPreviousManagedObject (const ImqObject * object = 0);

Configura o objeto gerenciado anterior

Atenção: Use esta função apenas se você tiver certeza de que ela não quebrará a lista de objetos gerenciados..

Dados do objeto (protegidos).

MQHOBJ *ohobj*

O identificador de objeto IBM MQ (válido apenas quando o status aberto for TRUE).

MQOD *omqod*

A estrutura de dados do MQOD integrado A quantia de armazenamento alocada para essa estrutura de dados é necessária para um MQOD Versão 2. Inspeção o número da versão (*omqod.Version*) e acesse os outros campos conforme a seguir:

MQOD_VERSION_1

Todos os outros campos em *omqod* podem ser acessados

MQOD_VERSION_2

Todos os outros campos em *omqod* podem ser acessados

MQOD_VERSION_3

omqod.pmqod é um ponteiro para um MQOD dinamicamente alocado, maior. Nenhum outro campo em *omqod* pode ser acessado Todos os campos endereçados pelo *omqod.pmqod* podem ser acessados

Nota: *omqod.pmqod.Version* pode ser menor que *omqod.Version*, indicando que o IBM MQ MQI client tem mais funcionalidade do que o servidor IBM MQ

Códigos de Razão

- MQRC_ATTRIBUTE_LOCKED
- MQRC_INCONSISTENT_OBJECT_STATE
- MQRC_NO_CONNECTION_REFERENCE
- MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE
- MQRC_REOPEN_SAVED_CONTEXT_ERR
- (códigos de razão de MQCLOSE)
- (códigos de razão de MQCONN)
- (códigos de razão de MQINQ)
- (códigos de razão de MQOPEN)
- (códigos de razão de MQSET)

Classe C++ ImqProcess

Essa classe contém um processo de aplicativo (um objeto IBM MQ do tipo MQOT_PROCESS) que pode ser acionado por um monitor acionador.

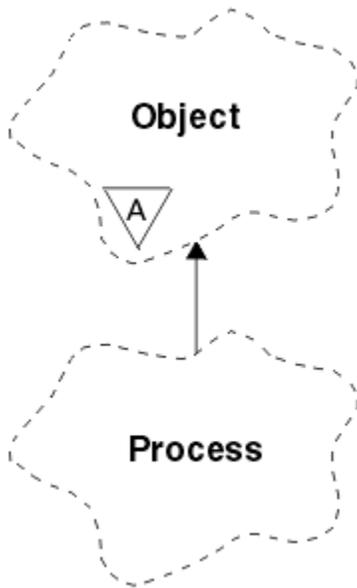


Figura 30. Classe *ImqProcess*

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1902
- [“Construtores”](#) na página 1902
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1902

Atributos do Objeto

ID do aplicativo

A identidade do processo de aplicativo.. Este atributo é somente leitura.

Tipo de aplicativo

O tipo do processo de aplicativo.. Este atributo é somente leitura.

Dados do ambiente

As informações de ambiente do processo. Este atributo é somente leitura.

dados do usuário

Dados do usuário para o processo.. Este atributo é somente leitura.

Construtores

ImqProcess();

O construtor padrão..

ImqProcess(const ImqProcess & process);

O construtor de cópia.. O ImqObject **status aberto** é FALSE.

ImqProcess(const char * name);

Configura o nome do ImqObject

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqProcess & process);

Executa um fechamento se necessário e, em seguida, copia dados de instância do *processo*. O ImqObject **status aberto** será FALSE.

ImqBoolean applicationId (ImqString e id);

Fornece uma cópia do **ID do aplicativo** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString applicationId ();

Retorna o **ID do aplicativo** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean applicationType (MQLONG & type)

Fornecer uma cópia do **tipo de aplicativo**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG applicationType ();

Retorna o **tipo de aplicativo** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean environmentData (ImqString & dados);

Fornecer uma cópia dos **dados do ambiente** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString environmentData ();

Retorna os **dados do ambiente** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean userData (ImqString & dados)

Fornecer uma cópia dos **dados do usuário**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString userData ();

Retorna os **dados do usuário** sem qualquer indicação de possíveis erros

Classe C++ ImqPutMessageOptions

Esta classe contém a estrutura de dados MQPMO.

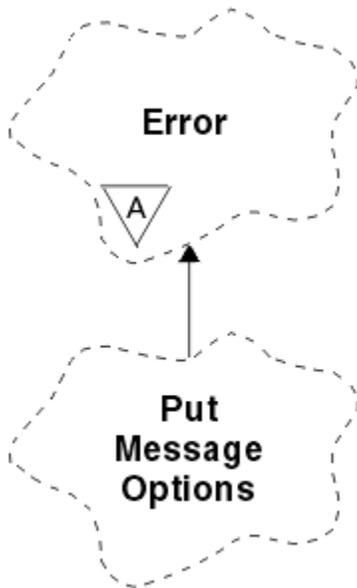


Figura 31. Classe ImqPutMessageOptions

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1903
- [“Construtores”](#) na página 1904
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1904
- [“Dados do objeto \(protegidos\).”](#) na página 1905
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1905

Atributos do Objeto

referência de contexto

Um ImqQueue que fornece um contexto para mensagens.. Inicialmente não há referência.

opções

As opções de mensagem de colocação O valor inicial é MQPMO_NONE Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQPMO_SYNCPOINT
- MQPMO_NO_SYNCPOINT

- MQPMO_NEW_MSG_ID
- MQPMO_NEW_CORREL_ID
- MQPMO_LOGICAL_ORDER
- MQPMO_NO_CONTEXT
- MQPMO_DEFAULT_CONTEXT
- MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT
- MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT
- MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT
- MQPMO_SET_ALL_CONTEXT
- MQPMO_ALTERNATE_USER_AUTHORITY
- MQPMO_FAIL_IF QUIESCING

campos de registro

As sinalizações que controlam a inclusão de registros de mensagens put quando uma mensagem é colocada. O valor inicial é MQPMRF_NONE. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQPMRF_MSG_ID
- MQPMRF_CORREL_ID
- MQPMRF_GROUP_ID
- MQPMRF_FEEDBACK
- MQPMRF_ACCOUNTING_TOKEN

ImqMessageOs atributos do Rastreador são obtidos do objeto para qualquer campo especificado. Os atributos do Rastreador ImqMessagesão obtidos do objeto ImqMessage para qualquer campo não especificado.

Nome do Gerenciador de Filas Resolvido

O nome de um gerenciador de filas de destino determinado durante uma colocação O valor inicial é nulo. Este atributo é somente leitura.

Nome da fila resolvida

Nome de uma fila de destino determinado durante um put. O valor inicial é nulo. Este atributo é somente leitura.

participação de ponto de sincronização

TRUE quando mensagens são colocadas sob controle de ponto de sincronização.

Construtores

ImqPutMessageOptions();

O construtor padrão..

ImqPutMessageOptions(const ImqPutMessageOptions & pmo)

O construtor de cópia..

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqPutMessageOptions & pmo);

Copia os dados de instância do *pmo*, substituindo os dados de instância existentes

ImqQueue * contextReference () const;

Retorna a referência de contexto..

void setContextReference (const ImqQueue & queue);

Configura a referência de contexto

void setContextReferência (const ImqQueue * queue = 0);

Configura a referência de contexto

Opções MQLONG () const;

Retorna as opções..

void setOptions (const MQLONG options);

Configura as opções, incluindo o valor de participação do ponto de sincronização

MQLONG recordFields () const;

Retorna os campos de registro..

void setRecordCampos (const MQLONG campos);

Configura os campos de registro

ImqString resolvedQueueManagerName (). const;

Retorna uma cópia do nome do gerenciador de filas resolvido

ImqString resolvedQueueNome () const;

Retorna uma cópia do nome da fila resolvida

ImqBoolean syncPointParticipação () const;

Retorna o valor de participação do ponto de sincronização, que será TRUE se as opções incluírem MQPMO_SYNCPOINT..

void setSyncPointParticipation (const ImqBoolean sync);

Configura o valor de participação do ponto de sincronização. Se *sync* for TRUE, as opções serão alteradas para incluir MQPMO_SYNCPOINT e excluir MQPMO_NO_SYNCPOINT. Se *sync* for FALSE, as opções serão alteradas para incluir MQPMO_NO_SYNCPOINT e excluir MQPMO_SYNCPOINT.

Dados do objeto (protegidos).**MQPMO omqpmo**

A estrutura de dados do MQPMO

Códigos de Razão

- MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE

Classe C++ ImqQueue

Essa classe contém uma fila de mensagens (um objeto IBM MQ do tipo MQOT_Q).

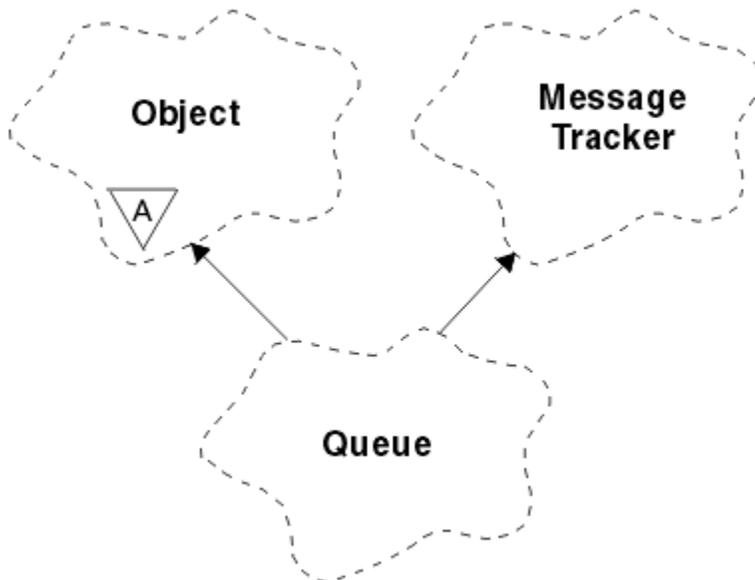


Figura 32. Classe `ImqQueue`

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [Tabela 862 na página 1842](#).

- [“Atributos do Objeto” na página 1906](#)
- [“Construtores” na página 1909](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1909](#)
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)” na página 1915](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1915](#)

Atributos do Objeto

Nome do reenfileiramento de restauração

Nome de reenfileiramento de restauração em excesso Este atributo é somente leitura.

limite de restauração

Limite de restauração. Este atributo é somente leitura.

Nome da Fila Base

Nome da fila para a qual o alias é resolvido. Este atributo é somente leitura.

Nome do cluster

Nome do cluster. Este atributo é somente leitura.

Nome da lista de nomes do cluster

Nome da lista de nomes do cluster Este atributo é somente leitura.

Classificação da Carga de Trabalho de Cluster

Classificação da carga de trabalho de cluster. Este atributo é somente leitura.

Prioridade da Carga de Trabalho de Cluster

Prioridade da carga de trabalho de cluster. Este atributo é somente leitura.

Fila de uso de carga de trabalho do cluster

A carga de trabalho do cluster usa o valor da fila. Este atributo é somente leitura.

data de criação

Dados de criação da fila Este atributo é somente leitura.

Horário de criação

Horário de criação da fila Este atributo é somente leitura.

Profundidade atual

O número de mensagens na fila Este atributo é somente leitura.

Ligação Padrão

Ligação padrão.. Este atributo é somente leitura.

Opções de abertura de entrada padrão

Opção open-for-input padrão. Este atributo é somente leitura.

Persistência padrão

Persistência de mensagem padrão.. Este atributo é somente leitura.

Prioridade padrão

Prioridade da mensagem padrão. Este atributo é somente leitura.

Tipo de definição

O tipo de definição de fila. Este atributo é somente leitura.

evento de alta profundidade

Atributo de controle para eventos de alta profundidade da fila Este atributo é somente leitura.

Limite superior de profundidade

Limite alto para a profundidade da fila Este atributo é somente leitura.

evento de baixa profundidade

Atributo de controle para eventos de baixa profundidade da fila Este atributo é somente leitura.

Limite inferior de profundidade

Limite baixo para a profundidade da fila Este atributo é somente leitura.

evento máximo de profundidade

Atributo de controle para eventos máximos de profundidade da fila Este atributo é somente leitura.

referência da lista de distribuições

Referência opcional para uma Lista ImqDistribution que pode ser usada para distribuir mensagens para mais de uma fila, incluindo esta. O valor inicial é nulo.

Nota: Quando um objeto ImqQueue é aberto, qualquer objeto da Lista ImqDistribution aberto que ele referenciar é automaticamente fechado

listas de distribuição

A capacidade de uma fila de transmissão suportar listas de distribuição. Este atributo é somente leitura.

Nome da fila dinâmica

Nome da fila dinâmica.. O valor inicial é AMQ.* para todas as plataformas Windows, UNIXe Linux ..

Forçar obtenção de recuperação

Se a contagem de restaurações deve ser endurecida. Este atributo é somente leitura.

Tipo de índice

Tipo de índice.. Este atributo é somente leitura.

inibe obter

Se operações get são permitidas. O valor inicial é dependente da definição de fila. Este atributo é válido apenas para um alias ou fila local..

inibir colocação

Se operações put são permitidas. O valor inicial é dependente da definição de fila.

Nome da Fila de Inicialização

Nome da fila de iniciação Este atributo é somente leitura.

Profundidade máxima

Número máximo de mensagens permitidas na fila.. Este atributo é somente leitura.

comprimento máximo da mensagem

Comprimento máximo para qualquer mensagem nessa fila, que pode ser menor do que o máximo para qualquer fila gerenciada pelo gerenciador de filas associado Este atributo é somente leitura.

Seqüência de entrega de mensagens

Indica se a prioridade da mensagem é relevante Este atributo é somente leitura.

próxima fila distribuída

O próximo objeto dessa classe, em nenhuma ordem específica, tendo a mesma **referência da lista de distribuição** que esse objeto O valor inicial é zero.

Se um objeto em uma cadeia for excluído, o objeto anterior e o próximo objeto serão atualizados para que seus vínculos de fila distribuídos não apontem mais para o objeto excluído

classe de mensagem não persistente

Nível de confiabilidade para mensagens não persistentes enviadas para esta fila Este atributo é somente leitura.

Contagem de entradas abertas

Número de objetos ImqQueue abertos para entrada. Este atributo é somente leitura.

Contagem de saídas abertas

Número de objetos ImqQueue abertos para saída. Este atributo é somente leitura.

fila distribuída anterior

O objeto anterior dessa classe, em nenhuma ordem específica, tendo a mesma **referência da lista de distribuição** que esse objeto O valor inicial é zero.

Se um objeto em uma cadeia for excluído, o objeto anterior e o próximo objeto serão atualizados para que seus vínculos de fila distribuídos não apontem mais para o objeto excluído

nome do processo

Nome da definição de processo.. Este atributo é somente leitura.

Enfileiramento de Contas

Nível de informações de contabilidade para filas. Este atributo é somente leitura.

nome do gerenciador de filas

Nome do gerenciador de filas (possivelmente remoto) no qual a fila reside. Não confunda o gerenciador de filas nomeado aqui com a ImqObject **referência de conexão**, que faz referência ao gerenciador de filas (local) que fornece uma conexão... O valor inicial é nulo.

Monitoramento de Fila

Nível de coleta de Dados de Monitoramento para a fila Este atributo é somente leitura.

estatísticas de fila

Nível de dados de estatísticas para a fila Este atributo é somente leitura.

Tipo de fila

Tipo de fila. Este atributo é somente leitura.

Nome do Gerenciador de Filas Remotas

Nome do gerenciador de filas remotas. Este atributo é somente leitura.

Nome da fila remota

Nome da fila remota, conforme conhecido no gerenciador de filas remotas Este atributo é somente leitura.

Nome do Gerenciador de Filas Resolvido

Nome do gerenciador de filas resolvido. Este atributo é somente leitura.

Nome da fila resolvida

Nome da fila resolvido. Este atributo é somente leitura.

Intervalo de Retenção

Intervalo de retenção da fila. Este atributo é somente leitura.

escopo

Escopo da definição de fila.. Este atributo é somente leitura.

intervalo de serviço

Intervalo de serviço. Este atributo é somente leitura.

evento de intervalo de serviço

Atributo de controle para eventos de intervalos de serviço Este atributo é somente leitura.

Capacidade de compartilhamento

Se a fila pode ser compartilhada. Este atributo é somente leitura.

classe de armazenamento

Classe de armazenamento.. Este atributo é somente leitura.

Nome da fila de transmissão

Nome da fila de transmissão. Este atributo é somente leitura.

Controle de ativação

Acionador de controle. O valor inicial depende da definição de fila. Esse atributo é válido apenas para uma fila local

Dados de Ativação

Dados do acionador. O valor inicial depende da definição de fila. Esse atributo é válido apenas para uma fila local

Profundidade de ativação

Profundidade do acionador. O valor inicial depende da definição de fila. Esse atributo é válido apenas para uma fila local

Prioridade de mensagem de ativação

Prioridade da mensagem limite para acionadores. O valor inicial depende da definição de fila. Esse atributo é válido apenas para uma fila local

tipo de acionador

Tipo de acionador. O valor inicial depende da definição de fila. Esse atributo é válido apenas para uma fila local

usage

Uso. Este atributo é somente leitura.

Construtores

ImqQueue();

O construtor padrão..

ImqQueue(const ImqQueue &);

O construtor de cópia.. O ImqObject **status aberto** será FALSE.

ImqQueue(const char * name);

Configura o nome do ImqObject

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqQueue & queue);

Executa um fechamento se necessário e, em seguida, copia dados de instância da *fila*. O ImqObject **status aberto** será FALSE.

ImqBoolean backoutRequeueName (ImqString e name);

Fornecer uma cópia do **nome de refila de restauração**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString backoutRequeueName ();

Retorna o **backout requeue name** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean backoutThreshold (MQLONG & limite);

Fornecer uma cópia do **limite de restauração**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG backoutThreshold ();

Retorna o valor do **limite de restauração** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean baseQueueNome (ImqString & nome);

Fornecer uma cópia do **nome da fila base**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString baseQueueName ();

Retorna o **nome da fila base** sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean clusterName(ImqString & name);

Fornecer uma cópia do **nome do cluster** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString clusterName();

Retorna o **nome do cluster** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterNamelistNome (ImqString & nome);

Fornecer uma cópia do **nome da lista de nomes do cluster** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString clusterNamelistName ();

Retorna o **nome da lista de nomes do cluster** sem qualquer indicação de erros

ImqBoolean clusterWorkLoadPriority (MQLONG & priority);

Fornecer uma cópia do valor de prioridade de carga de trabalho do cluster Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkLoadPriority ();

Retorna o valor de prioridade da carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean clusterWorkLoadRank (MQLONG e classificação);

Fornecer uma cópia do valor de classificação de carga de trabalho do cluster Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkLoadRank ();

Retorna o valor de classificação da carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkLoadUseQ (MQLONG & useq);

Fornecer uma cópia do valor da fila de uso da carga de trabalho do cluster Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkLoadUseQ ();

Retorna o valor da fila de uso da carga de trabalho do cluster sem nenhuma indicação de possíveis erros..

ImqBoolean creationDate (ImqString & date);
Fornece uma cópia da **data de criação** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString creationDate ();
Retorna a **data de criação** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean creationTime (ImqString & time);
Fornece uma cópia do **horário de criação** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString creationTime ();
Retorna o **horário de criação** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean currentDepth (MQLONG & profundidade)
Fornece uma cópia da **profundidade atual** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG currentDepth ();
Retorna a **profundidade atual** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean defaultInputOpenOption (MQLONG & opção).
Fornece uma cópia da **opção de abertura de entrada padrão** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG defaultInputOpenOption ();
Retorna a **opção de abertura de entrada padrão** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean defaultPersistence (MQLONG & persistence);
Fornece uma cópia da **persistência padrão**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG defaultPersistence ();
Retorna a **persistência padrão** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean defaultPriority (MQLONG & prioridade);
Fornece uma cópia da **prioridade padrão**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG defaultPriority ();
Retorna a **prioridade padrão** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean defaultBind (MQLONG & bind);
Fornece uma cópia da **ligação padrão**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG defaultBind ();
Retorna a **ligação padrão** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean definitionType (MQLONG & tipo);
Fornece uma cópia do **tipo de definição** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG definitionType ();
Retorna o **tipo de definição** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean depthHighEvento (MQLONG & evento);
Fornece uma cópia do estado de ativação do **evento de profundidade alta** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG depthHighEvent ();
Retorna o estado de ativação do **evento de alta profundidade** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean depthHighLimit (MQLONG & limit);
Fornece uma cópia do **limite alto de profundidade**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG depthHighLimit ();
Retorna o valor de **limite alto de profundidade** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean depthLowEvento (MQLONG & evento);
Fornece uma cópia de um estado de ativação do **evento de baixa profundidade** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG depthLowEvent ();
Retorna o estado de ativação do **evento de baixa profundidade** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean depthLowLimite (MQLONG & limite);

Fornece uma cópia do **limite baixo de profundidade** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG depthLowLimit ();

Retorna o valor de **limite baixo de profundidade** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean depthMaximumEvent (MQLONG & event);

Fornece uma cópia do estado de ativação do **evento máximo de profundidade**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG depthMaximumEvent ();

Retorna o estado de ativação do **evento de profundidade máxima** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqDistributionLista * distributionListReference () const ;

Retorna **referência da lista de distribuição**.

void setDistributionListReference (ImqDistributionList & list);

Configura a **referência da lista de distribuição**..

void setDistributionListReference (ImqDistributionList * list = 0);

Configura a **referência da lista de distribuição**..

ImqBoolean distributionLists (MQLONG & support);

Fornece uma cópia do valor **distribution lists** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG distributionLists ();

Retorna o valor **distribution lists** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean setDistributionLists (const MQLONG support);

Configura o valor de **listas de distribuição** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString dynamicQueueName () const ;

Retorna uma cópia do **nome da fila dinâmica**

ImqBoolean setDynamicQueueName (const char * name);

Configura o **nome da fila dinâmica** O **nome da fila dinâmica** pode ser configurado apenas enquanto o ImqObject **status de abertura** for FALSE Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean get (ImqMessage & msg, ImqGetMessageOptions & opções);

Recupera uma mensagem da fila, usando as **opções** especificadas. Chama o método ImqObject **openFor** se necessário para assegurar que o ImqObject **open options** inclua um dos valores MQOO_INPUT_ * ou o valor MQOO_BROWSE, dependendo das **opções**. Se o objeto *msg* tiver um ImqCache **buffer automático**, o buffer crescerá para acomodar qualquer mensagem recuperada O método **clearMessage** é chamado no objeto *msg* antes da recuperação.

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Nota: O resultado da chamada de método será FALSE se o código de razão ImqObject for MQRC_TRUNCATED_MSG_FAILED, mesmo que esse **código de razão** seja classificado como um aviso Se uma mensagem truncada for aceita, o ImqCache **comprimento da mensagem** reflete o comprimento truncado. Em qualquer evento, o ImqMessage **comprimento total da mensagem** indica o número de bytes que estavam disponíveis.

ImqBoolean get (ImqMessage & msg);

Como para o método anterior, exceto que as opções de mensagem de obtenção padrão são usadas

ImqBoolean get (ImqMessage & msg, ImqGetMessageOptions & options, const size_t buffer-size);

Como para os dois métodos anteriores, exceto que uma substituição de *buffer-size* é indicada. Se o objeto *msg* usar um ImqCache **buffer automático**, o método **resizeBuffer** será chamado no objeto *msg* antes da recuperação da mensagem e o buffer não aumentará ainda mais para acomodar qualquer mensagem maior.

ImqBoolean get (ImqMessage & msg, const size_t buffer-size);

Como para o método anterior, exceto que as opções de mensagem de obtenção padrão são usadas

ImqBoolean hardenGetBackout (MQLONG & harden);

Fornece uma cópia do valor **harden get backout** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG hardenGetBackout ();

Retorna o valor de **harden get backout** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean indexType(MQLONG & type);

Fornece uma cópia do **tipo de índice** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG indexType();

Retorna o **tipo de índice** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean inhibitGet (MQLONG & inibe);

Fornece uma cópia do valor **inibir obtenção** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG inhibitGet ();

Retorna o valor **inibir obter** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setInhibitGet (const MQLONG inibe);

Configura o valor **inibe get** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean inhibitPut (MQLONG & inibe);

Fornece uma cópia do valor **inibe o put** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG inhibitPut ();

Retorna o valor **inibir put** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setInhibitPut (const MQLONG inibe);

Configura o valor **inibe put** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean initiationQueueName (ImqString & name);

Fornece uma cópia do **nome da fila de inicialização**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString initiationQueueName ();

Retorna o **nome da fila de iniciação** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumDepth (MQLONG & profundidade);

Fornece uma cópia da **profundidade máxima** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumDepth (),

Retorna a **profundidade máxima** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumMessageLength (MQLONG & length);

Fornece uma cópia do **comprimento máximo da mensagem** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumMessageLength ();

Retorna o **comprimento máximo da mensagem** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean messageDeliverySequence (MQLONG & sequence);

Fornece uma cópia do **message delivery sequence**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG messageDeliverySequence ();

Retorna o valor **message delivery sequence** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqQueue * nextDistributedQueue () const ;

Retorna a **próxima fila distribuída**

ImqBoolean nonPersistentMessageClass (MQLONG & monq);

Fornece uma cópia do valor da classe de mensagem não persistente Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG nonPersistentMessageClass ();

Retorna o valor da classe de mensagem não persistente sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean openInputCount (MQLONG & count);

Fornece uma cópia da **contagem de entrada de abertura** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG openInputCount ();

Retorna a **contagem de entrada de abertura** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean openOutputCount (MQLONG & count);

Fornece uma cópia do **open output count**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG openOutputCount ();

Retorna a **contagem de saída de abertura** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqQueue * previousDistributedQueue () const ;

Retorna a **fila distribuída anterior**

ImqBoolean processName (ImqString e name);

Fornece uma cópia do **nome do processo** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString processName ();

Retorna o **nome do processo** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean put (ImqMessage & msg);

Coloca uma mensagem na fila, usando opções de mensagem put padrão. Usa o método ImqObject **openFor** se necessário para assegurar que as ImqObject **opções abertas** incluam MQOO_OUTPUT.

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean put (ImqMessage & msg, ImqPutMessageOptions & pmo);

Coloca uma mensagem na fila, usando o *pmo* especificado. Usa o método ImqObject **openFor** conforme necessário para assegurar que o ImqObject **open options** inclua MQOO_OUTPUT e (se as opções *pmo* incluírem qualquer um dos MQPMO_PASS_IDENTITY_CONTEXT, MQPMO_PASS_ALL_CONTEXT, MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT ou MQPMO_SET_ALL_CONTEXT) valores MQOO_*_CONTEXT correspondentes.

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Nota: Se o *pmo* incluir uma **referência de contexto**, o objeto de referência será aberto, se necessário, para fornecer um contexto.

ImqBoolean queueAccounting (MQLONG & acctq)

Fornece uma cópia do valor de contabilidade da fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueAccounting ();

Retorna o valor contábil da fila sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqString queueManagerName () const ;

Retorna o **nome do gerenciador de filas..**

ImqBoolean setQueueManagerName (const char * nome);

Configura o **nome do gerenciador de filas**. O **nome do gerenciador de filas** pode ser configurado apenas enquanto o ImqObject **status de abertura** for FALSE Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean queueMonitoring (MQLONG & monq);

Fornece uma cópia do valor de monitoramento de fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueMonitoring ();

Retorna o valor de monitoramento da fila sem qualquer indicação de erros possíveis

ImqBoolean queueStatistics (MQLONG & statq)

Fornece uma cópia do valor de estatísticas de fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueStatistics ();

Retorna o valor de estatísticas de fila sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean queueType (MQLONG & tipo);

Fornece uma cópia do valor **queue type** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueType ();

Retorna o **tipo de fila** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean remoteQueueManagerName (ImqString e name);

Fornece uma cópia do **nome do gerenciador de filas remotas** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString remoteQueueManagerName ();

Retorna o **nome do gerenciador de filas remotas** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean remoteQueueNome (ImqString & nome);

Fornece uma cópia do **nome da fila remota** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString remoteQueueName ();

Retorna o **nome da fila remota** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean resolvedQueueManagerName(ImqString & name).

Fornece uma cópia do **nome do gerenciador de filas resolvido**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Nota: Esse método falha, a menos que MQOO_RESOLVE_NAMES esteja entre as opções de abertura ImqObject

ImqString resolvedQueueManagerName() ;

Retorna o **nome do gerenciador de filas resolvido**, sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean resolvedQueueNome (ImqString & nome);

Fornece uma cópia do **nome da Fila Resolvida** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Nota: Esse método falha, a menos que MQOO_RESOLVE_NAMES esteja entre as opções de abertura ImqObject

ImqString resolvedQueueName ();

Retorna o **nome da fila resolvida**, sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean retentionInterval (MQLONG & interval);

Fornece uma cópia do **intervalo de retenção**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG retentionInterval ();

Retorna o **intervalo de retenção** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean scope (MQLONG & scope);

Fornece uma cópia do **escopo** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG scope ();

Retorna o **escopo** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean serviceInterval (MQLONG & interval);

Fornece uma cópia do **intervalo de serviço**. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG serviceInterval ();

Retorna o **intervalo de serviço** sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean serviceIntervalEvento (MQLONG & evento)

Fornece uma cópia do estado de ativação do **evento de intervalo de serviço**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG serviceIntervalEvent ();

Retorna o estado de ativação do **service interval event** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean shareability (MQLONG & shareability);

Fornece uma cópia do valor **shareability** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG shareability ();

Retorna o valor **shareability** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean storageClass(ImqString & class);

Fornece uma cópia da **classe de armazenamento** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString storageClass();

Retorna a **classe de armazenamento** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean transmissionQueueName (ImqString & name);

Fornece uma cópia do **nome da fila de transmissão**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString transmissionQueueName ();

Retorna o **nome da fila de transmissão** sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean triggerControl (MQLONG & control);

Fornece uma cópia do valor **trigger control** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG triggerControl ();

Retorna o valor **trigger control** sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean setTriggerControl (const MQLONG control);

Configura o valor de **controle do acionador** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean triggerData (ImqString & dados);

Fornece uma cópia dos **dados do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString triggerData ();

Retorna uma cópia dos **dados do acionador** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setTriggerData (const char * data);

Configura os **dados do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean triggerDepth (MQLONG & profundidade);

Fornece uma cópia da **profundidade do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG triggerDepth ();

Retorna a **profundidade do acionador** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setTriggerDepth (const MQLONG depth);

Configura a **profundidade do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean triggerMessagePriority (MQLONG & priority);

Fornece uma cópia da **prioridade da mensagem do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG triggerMessagePriority ();

Retorna a **prioridade da mensagem do acionador** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setTriggerMessagePriority (const MQLONG priority);

Configura a **prioridade da mensagem do acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean triggerType (MQLONG & type);

Fornece uma cópia do **tipo de acionador**.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG triggerType ();

Retorna o **tipo de acionador** sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setTriggerTipo (const MQLONG tipo);

Configura o **tipo de acionador** Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean uso (MQLONG & uso);

Fornece uma cópia do valor **usage** . Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG uso ();

Retorna o valor **usage** sem qualquer indicação de possíveis erros.

Métodos de objeto (protegidos)**void setNextDistributedQueue (ImqQueue * queue = 0);**

Configura a **próxima fila distribuída**

Atenção: Use esta função apenas se tiver certeza de que ela não quebrará a lista de filas distribuídas.

void setPreviousDistributedQueue (ImqQueue * queue = 0);

Configura a **fila distribuída anterior**

Atenção: Use esta função apenas se tiver certeza de que ela não quebrará a lista de filas distribuídas.

Códigos de Razão

- MQRC_ATTRIBUTE_LOCKED
- MQRC_CONTEXT_OBJECT_NOT_VALID
- MQRC_CONTEXT_OPEN_ERROR
- MQRC_CURSOR_NOT_VALID
- MQRC_NO_BUFFER
- MQRC_REOPEN_EXCL_INPUT_ERROR
- MQRC_REOPEN_INQUIRE_ERROR
- MQRC_REOPEN_TEMPORARY_Q_ERROR

- (códigos de razão de MQGET)
- (códigos de razão de MQPUT)

Classe C++ do Gerenciador ImqQueue

Essa classe contém um gerenciador de filas (um objeto IBM MQ do tipo MQOT_Q_MGR).

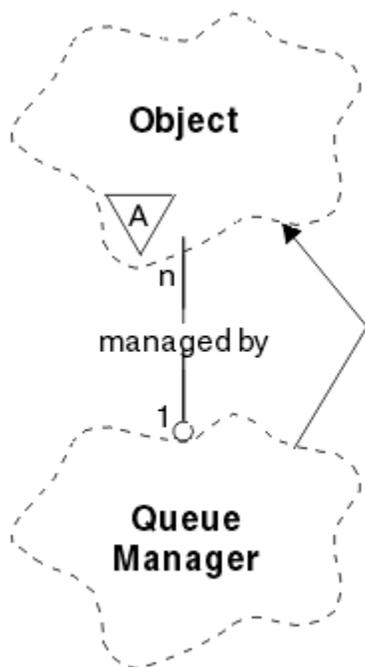


Figura 33. Classe do Gerenciador ImqQueue

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada do Gerenciador ImqQueue”](#) na página 1844. Nem todos os métodos listados são aplicáveis a todas as plataformas; consulte [ALTER QMGR](#) para obter mais detalhes

- [“Atributos de classe.”](#) na página 1916
- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1917
- [“Construtores”](#) na página 1922
- [“Destruidores”](#) na página 1922
- [“Métodos de classe \(público\).”](#) na página 1922
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1923
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)”](#) na página 1932
- [“Dados do objeto \(protegidos\).”](#) na página 1932
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1932

Atributos de classe.

comportamento

Controla o comportamento de conexão implícita e desconexão.

IMQ_EXPL_DISC_BACKOUT (0L)

Uma chamada explícita para o método de desconexão implica restauração. Esse atributo é mutuamente exclusivo com IMQ_EXPL_DISC_COMMIT..

IMQ_EXPL_DISC_COMMIT (1L)

Uma chamada explícita para o método de desconexão implica em confirmação (o padrão) Esse atributo é mutuamente exclusivo com IMQ_EXPL_DISC_BACKOUT..

IMQ_IMPL_CONN (2L)

Conexão implícita é permitida (o padrão).

IMQ_IMPL_DISC_BACKOUT (0L)

Uma chamada implícita ao método de desconexão, que pode ocorrer durante a destruição do objeto, implica em restauração. Esse atributo é mutuamente exclusivo com o IMQ_IMPL_DISC_COMMIT

IMQ_IMPL_DISC_COMMIT (4L)

Uma chamada implícita para o método de desconexão, que pode ocorrer durante a destruição do objeto, implica commit (o padrão). Esse atributo é mutuamente exclusivo com IMQ_IMPL_DISC_BACKOUT..

No IBM MQ V7.0 e acima, os aplicativos C++ que usam uma conexão implícita precisam especificar IMQ_IMPL_CONN juntamente com quaisquer outras opções fornecidas no método `setBehavior()` em um objeto de classe `ImqQueueManager`. Se seu aplicativo não usar o método `setBehavior()` para configurar explicitamente as opções de comportamento, por exemplo,

```
ImqQueueManager_object.setBehavior(IMQ_IMPL_DISC_COMMIT)
```

essa mudança não afeta você, pois MQ_IMPL_CONN está ativado por padrão.

Se seu aplicativo configurar explicitamente as opções de comportamento, por exemplo,

```
ImqQueueManager_object.setBehavior(IMQ_IMPL_DISC_COMMIT)
```

é necessário incluir IMQ_IMPL_CONN no método `setBehavior()` da seguinte forma, para permitir que seu aplicativo conclua uma conexão implícita:

```
ImqQueueManager_object.setBehavior(IMQ_IMPL_CONN | IMQ_IMPL_DISC_COMMIT)
```

Atributos do Objeto**substituição de conexões de contabilidade**

Permite que os aplicativos substituam a configuração dos valores de contabilidade MQI e contabilidade de fila `values.This` é somente leitura.

Intervalo de contabilidade

Quanto tempo antes dos registros de conta intermediários serem gravados (em segundos). Este atributo é somente leitura.

gravação de atividade

Controla a geração de relatório de atividades. Este atributo é somente leitura.

Adotar nova verificação de MCA

Os elementos verificados para determinar se um MCA deve ser adotado quando um novo canal de entrada for detectado com o mesmo nome que um MCA que já está ativo. Este atributo é somente leitura.

Adotar novo tipo de MCA

Se uma instância órfã de um MCA de um tipo de canal específico deve ser reiniciada automaticamente quando uma nova solicitação de canal de entrada correspondente a adotar novos parâmetros de verificação de mca for detectada Este atributo é somente leitura.

Tipo de autenticação

Indica o tipo da autenticação que está sendo executada

Evento de Autoridade

Controla os eventos de autoridade Este atributo é somente leitura.

Iniciar Opções

Opções que se aplicam ao método `begin`. O valor inicial é MQBO_NONE.

evento de ponte

Se eventos de ponte IMS são gerados. Este atributo é somente leitura.

Definição automática de canal

Valor de definição automática do canal. Este atributo é somente leitura.

evento de definição automática do canal

Valor do evento de definição automática do canal. Este atributo é somente leitura.

Saída de auto-definição de canal

Nome da saída de definição automática do canal. Este atributo é somente leitura.

evento do canal

Se os eventos do canal são gerados. Este atributo é somente leitura.

Adaptadores do iniciador de canais

O número de subtarefas do adaptador a serem usadas para processar chamadas IBM MQ . Este atributo é somente leitura.

Controle de inicializador de canais

Se o Inicializador de Canais deve ser iniciado automaticamente quando o Gerenciador de Filas for iniciado Este atributo é somente leitura.

Dispatchers do iniciador de canais

O número de dispatchers para usar para o inicializador de canais. Este atributo é somente leitura.

autoinicialização de rastreamento do inicializador de canais

Se o rastreamento do inicializador de canal deve ser iniciado automaticamente ou não. Este atributo é somente leitura.

Tamanho da tabela de rastreamento do iniciador de canais

O tamanho do espaço para dados de rastreamento do inicializador de canais (em MB) Este atributo é somente leitura.

Monitoramento de canal

Controla a coleção de dados de monitoramento on-line para canais. Este atributo é somente leitura.

referência de canal

Uma referência a uma definição de canal para uso durante a conexão do cliente. Enquanto conectado, este atributo pode ser configurado como nulo, mas não pode ser alterado para qualquer outro valor. O valor inicial é nulo.

Estatística de Canal

Controla a coleção de dados estatísticos para canais. Este atributo é somente leitura.

conjunto de caracteres

Identificador do conjunto de caracteres codificados (CCSID). Este atributo é somente leitura.

Monitoramento do Emissor de Cluster

Controla a coleta de dados de monitoramento on-line para canais emissores de cluster definidos automaticamente. Este atributo é somente leitura.

Estatísticas do Emissor de Cluster

Controla a coleta de dados estatísticos para canais emissores de cluster definidos automaticamente. Este atributo é somente leitura.

Dados de carga de trabalho do cluster

Dados de Saída de Carga de Trabalho do Cluster Este atributo é somente leitura.

saída da carga de trabalho do cluster

Nome da saída de carga de trabalho do cluster Este atributo é somente leitura.

Comprimento de carga de trabalho do cluster

Comprimento da carga de trabalho do cluster Este atributo é somente leitura.

mru de carga de trabalho do cluster

Valor de canais usados mais recentemente da carga de trabalho do cluster. Este atributo é somente leitura.

Fila de uso de carga de trabalho do cluster

A carga de trabalho do cluster usa o valor da fila. Este atributo é somente leitura.

evento de comando

Se os eventos de comando são gerados Este atributo é somente leitura.

Nome da fila de entrada do comando

Nome da fila de entrada do comando do sistema. Este atributo é somente leitura.

Nível de Comando

Nível de comando suportado pelo gerenciador de filas.. Este atributo é somente leitura.

Controle de servidor de comandos

Se o Servidor de Comandos deve ser iniciado automaticamente quando o Gerenciador de Filas for iniciado Este atributo é somente leitura.

Opções de Conexão

Opções que se aplicam ao método connect. O valor inicial é MQCNO_NONE. Os seguintes valores adicionais podem ser possíveis, dependendo da plataforma:

- MQCNO_STANDARD_BINDING
- MQCNO_FASTPATH_BINDING
- MQCNO_HANDLE_SHARE_NONE
- MQCNO_HANDLE_SHARE_BLOCK
- MQCNO_HANDLE_SHARE_NO_BLOCK
- MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_Q_MGR
- MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_QSG
- MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_Q_MGR
- MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_QSG

ID de conexão

Um identificador exclusivo que permite que o MQ identifique de forma confiável um aplicativo.

status da conexão

TRUE quando conectado ao gerenciador de filas.. Este atributo é somente leitura.

tag de conexão

Uma tag a ser associada a uma conexão Esse atributo só pode ser configurado quando não estiver conectado O valor inicial é nulo.

hardware de criptografia

Detalhes de configuração para hardware de criptografia. Para conexões do cliente MQI MQ .

nome da fila de devoluções

O nome da fila de mensagens não entregues Este atributo é somente leitura.

Nome da Fila de Transmissão Padrão

Nome da fila de transmissão padrão.. Este atributo é somente leitura.

listas de distribuição

Capacidade do gerenciador de filas para suportar listas de distribuições

grupo de DNS

O nome do grupo ao qual o listener TCP que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas deve se associar ao usar o suporte do Workload Manager Dynamic Domain Name Services. Este atributo é somente leitura.

dns wlm

Se o listener TCP que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas deve registrar com o Workload Manager for Dynamic Domain Name Services. Este atributo é somente leitura.

primeiro registro de autenticação

O primeiro de um ou mais objetos do Registro de classe ImqAuthentication, em nenhuma ordem específica, na qual a referência de conexão de Registro ImqAuthenticationendereço esse objeto. Para conexões do cliente MQI MQ .

primeiro objeto gerenciado

O primeiro de um ou mais objetos da classe ImqObject, em nenhuma ordem específica, na qual a referência de conexão ImqObject aborda esse objeto. O valor inicial é zero.

Evento de Inibição

Controla os eventos de inibição Este atributo é somente leitura.

Versão do endereço IP

Qual protocolo IP (IPv4 ou IPv6) usar para uma conexão de canal. Este atributo é somente leitura.

repositório de chaves

Local do arquivo de banco de dados de chaves no qual chaves e certificados são armazenados. Para conexões IBM MQ MQI client .

contagem de reconfiguração de chave

O número de bytes não criptografados enviados e recebidos dentro de uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada Esse atributo se aplica apenas a conexões do cliente usando MQCONNX. Consulte também [ssl key reset count](#).

Cronômetro do listener

O intervalo de tempo (em segundos) entre as tentativas do IBM MQ de reiniciar o listener se tiver havido uma falha de APPC ou TCP/IP Este atributo é somente leitura.

Evento Local

Controla os eventos locais Este atributo é somente leitura.

Evento do Criador de logs

Controla se os eventos do log de recuperação são gerados Este atributo é somente leitura.

Nome do grupo de LUs

O nome da LU genérica que o listener da LU 6.2 que manipula as transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas deve usar Este atributo é somente leitura.

Nome de LU

O nome da LU a usar para transmissões de LU 6.2 de saída. Este atributo é somente leitura.

lu62 sufixo do braço

O sufixo do SYS1.PARMLIB membro APPCPMxx, que nomeia LUADD para este inicializador de canais. Este atributo é somente leitura.

lu62 canais

O número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados, que usam o protocolo de transmissão LU 6.2 . Este atributo é somente leitura.

máximo de canais ativos

O número máximo de canais que podem estar ativos a qualquer momento. Este atributo é somente leitura.

Máximo de canais

O número máximo de canais que podem ser atuais (incluindo canais de conexão do servidor com clientes conectados). Este atributo é somente leitura.

Identificadores Máximos

O número máximo de identificadores Este atributo é somente leitura.

comprimento máximo da mensagem

O comprimento máximo possível para qualquer mensagem em qualquer fila gerenciada por este gerenciador de fila Este atributo é somente leitura.

Prioridade máxima

Prioridade máxima da mensagem.. Este atributo é somente leitura.

Máx. de mens. não confirm.

Número máximo de mensagens não confirmadas dentro de uma unidade ou trabalho Este atributo é somente leitura.

Contabilidade do MQI

Controla a coleção de dados da conta para dados do MQI. Este atributo é somente leitura.

Estatística de MQI

Controla a coleção de informações de monitoramento de estatísticas para o gerenciador de filas. Este atributo é somente leitura.

máximo da porta de saída

A extremidade superior do intervalo de números de porta a ser usado ao ligar os canais de saída Este atributo é somente leitura.

mínimo da porta de saída

A extremidade inferior do intervalo de números de portas a ser utilizado ao ligar canais de saída Este atributo é somente leitura.

senha de senha

senha associada ao ID do usuário

evento de desempenho

Controla os eventos de desempenho Este atributo é somente leitura.

platform

Plataforma na qual o gerenciador de filas reside. Este atributo é somente leitura.

Enfileiramento de Contas

Controla a coleção de dados da conta para filas. Este atributo é somente leitura.

Monitoramento de Fila

Controla a coleção de dados de monitoramento on-line para filas. Este atributo é somente leitura.

estatísticas de fila

Controla a coleção de dados estatísticos para filas. Este atributo é somente leitura.

Tempo limite de recebimento

Aproximadamente quanto tempo um canal de mensagem TCP/IP aguardará para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo. Este atributo é somente leitura.

mínimo de tempo limite de recebimento

O tempo mínimo que um canal TCP/IP aguardará para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro, antes de retornar ao estado inativo. Este atributo é somente leitura.

Tipo de tempo limite de recebimento

Um qualificador aplicado para receber tempo limite. Este atributo é somente leitura.

Evento Remoto

Controla os eventos remotos Este atributo é somente leitura.

NOME DO REPOSITÓRIO

O nome do repositório. Este atributo é somente leitura.

Lista de Nomes do Repositório

Nome da lista de nomes de repositórios Este atributo é somente leitura.

nome do gerenciador de filas compartilhadas

Se MQOPENS de uma fila compartilhada em que o Nome do ObjectQMgré outro gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas devem ser resolvidos para uma abertura da fila compartilhada no gerenciador de fila local... Este atributo é somente leitura.

evento ssl

Se eventos de SSL são gerados. Este atributo é somente leitura.

SSL FIPS obrigatório

Se apenas os algoritmos certificados pelo FIPS devem ser usados se a criptografia for executada no software IBM MQ Este atributo é somente leitura.

Contagem de reconfigurações de chave SSL

O número de bytes não criptografados enviados e recebidos em uma conversa SSL antes da chave secreta ser renegociada. Este atributo é somente leitura.

evento de parada inicial

Controla eventos de parada inicial. Este atributo é somente leitura.

Intervalo de estatística

A frequência com que os dados de monitoramento de estatísticas são gravados na fila de monitoramento Este atributo é somente leitura.

Disponibilidade do ponto de sincronização

Disponibilidade de participação de ponto de sincronização Este atributo é somente leitura.

Nota: Unidades globais de trabalho coordenadas pelo gerenciador de filas não são suportadas na plataforma IBM i .  É possível programar uma unidade de trabalho, coordenada externamente por IBM i, usando as chamadas do sistema nativo `_Rcommit` e `_Rback`. Inicie esse tipo de unidade de trabalho iniciando o aplicativo IBM MQ sob o controle de confirmação de nível de tarefa utilizando o comando `STRCMTCTL` Consulte [Interfaces com o IBM i gerenciador de ponto de sincronização externo](#) , para obter detalhes adicionais A restauração e a confirmação são suportadas na plataforma IBM i para unidades locais de trabalho coordenadas por um gerenciador de filas.

canais tcp

O número máximo de canais que podem ser atuais ou clientes que podem ser conectados que usam o protocolo de transmissão TCP/IP. Este atributo é somente leitura.

Manutenção de atividade TCP

Se o recurso TCP KEEPALIVE será usado para verificar se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Este atributo é somente leitura.

Nome do TCP

O nome do sistema TCP/IP único ou padrão a ser usado, dependendo do valor do tipo de pilha de tcp. Este atributo é somente leitura.

Tipo de pilha TCP

Se o inicializador de canais tem permissão para usar apenas o espaço de endereço TCP/IP especificado no nome tcp ou pode ligar a qualquer endereço TCP/IP selecionado. Este atributo é somente leitura.

Registro de Rota de Rastreo

Controla a gravação das informações de rastreo da rota. Este atributo é somente leitura.

Intervalo de ativação

Intervalo do acionador. Este atributo é somente leitura.

ID do usuário

Em plataformas UNIX and Linux , o ID do usuário real do aplicativo. Nas plataformas Windows , o ID do usuário do aplicativo.

Construtores

ImqQueueManager ();

O construtor padrão..

ImqQueueManager (const ImqQueueManager & manager);

O construtor de cópia.. O status da conexão será FALSE

ImqQueueManager (const char * name);

Configura o nome de ImqObject para *name*

Destruidores

Quando um objeto ImqQueueManager é destruído, ele é automaticamente desconectado.

Métodos de classe (público).

comportamento MQLONG estático ();

Retorna o comportamento..

void setBehavior(const MQLONG behavior = 0);

Configura o comportamento.

Métodos de objeto (público)

operador void = (const ImqQueueManager & mgr);

Desconecta se necessário e copia dados de instância de *mgr*. O status da conexão é FALSE

ImqBoolean accountingConnSubstituir (MQLONG & statint);

Fornecer uma cópia do valor de substituição de conexões de contabilidade. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG accountingConnOverride ();

Retorna o valor de substituição de conexões de contabilidade sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean accountingInterval (MQLONG & statint);

Fornecer uma cópia do valor do intervalo contábil Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG accountingInterval ();

Retorna o valor do intervalo contábil sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean activityRecording (MQLONG & rec);

Fornecer uma cópia do valor de registro da atividade Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG activityRecording ();

Retorna o valor de gravação da atividade sem qualquer indicação de possíveis erros...

ImqBoolean adoptNewMCACheck (MQLONG & check);

Fornecer uma cópia do novo valor de verificação do MCA. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG adoptNewMCACheck ();

Retorna o novo valor de verificação do MCA sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean adoptNewMCAType (MQLONG & type);

Fornecer uma cópia do tipo adotar novo MCA. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG adoptNewMCAType ();

Retorna o novo tipo de MCA sem qualquer indicação de possíveis erros.

QLONG authenticationType () const;

Retorna o tipo de autenticação..

void setAuthenticationType (const MQLONG type = MQCSP_AUTH_NONE);

Configura o tipo de autenticação

ImqBoolean authorityEvent(MQLONG & evento);

Fornecer uma cópia de um estado de ativação do evento de autoridade Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG authorityEvent();

Retorna o estado de ativação do evento de autoridade sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean backout ();

Restaura as mudanças não confirmados Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean begin ();

Inicia uma unidade de serviço O iniciar opções afetam o comportamento deste método. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido, mas também retornará TRUE mesmo se a chamada MQBEGIN subjacente retornar MQRC_NO_EXTERNAL_PARTICIPANTES ou MQRC_PARTICIPANT_NOT_AVAILABLE (ambos associados a MQCC_WARNING).

MQLONG beginOptions() const;

Retorna as opções de início.

void setBeginOptions (const MQLONG options = MQBO_NONE);

Configura as opções de início

ImqBoolean bridgeEvent (MQLONG & event);

Fornecer uma cópia do valor do evento de ponte Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG bridgeEvent ();

Retorna o valor do evento de ponte sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean channelAutoDefinição (MQLONG & value);

Fornecer uma cópia do valor de definição automática do canal.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelAutoDefinição ();

Retorna o valor de definição automática do canal sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean channelAutoDefinitionEvent(valor MQLONG &);

Fornecer uma cópia do valor do evento de definição automática do canal Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelAutoDefinitionEvent();

Retorna o valor do evento de definição automática do canal sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean channelAutoDefinitionExit(ImqString & name);

Fornecer uma cópia do nome de saída de definição automática do canal.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString channelAutoDefinitionExit();

Retorna o nome da saída de definição automática do canal sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean channelEvent (MQLONG & event);

Fornecer uma cópia do valor do evento do canal Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelEvent();

Retorna o valor do evento do canal sem nenhuma indicação de possíveis erros..

MQLONG channelInitiatorAdapters ();

Retorna o valor dos adaptadores do inicializador de canais sem qualquer indicação de possíveis erros..

Adaptadores ImqBoolean channelInitiator(MQLONG & adaptadores);

Fornecer uma cópia do valor dos adaptadores do inicializador de canais Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelInitiatorControl ();

Retorna o valor de inicialização do inicializador de canais sem qualquer indicação de possíveis erros

Controle ImqBoolean channelInitiator(MQLONG & init);

Fornecer uma cópia do valor de inicialização do controle do inicializador de canais Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelInitiatorDispatchers ();

Retorna o valor de dispatchers do inicializador de canais sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean channelInitiatorDispatchers (MQLONG e dispatchers)

Fornecer uma cópia do valor dos dispatchers do inicializador de canais Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelInitiatorTraceAutoStart ();

Retorna o valor de início automático de rastreamento do inicializador de canais sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean channelInitiatorTraceAutoIniciar (MQLONG & auto).

Fornecer uma cópia do valor de início automático do rastreamento do inicializador de canais Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelInitiatorTraceTableTamanho ();

Retorna o valor do tamanho da tabela de rastreamento do inicializador de canais sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean channelInitiatorTraceTableTamanho (MQLONG & size);

Fornecer uma cópia do valor de tamanho da tabela de rastreamento do inicializador de canais. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean channelMonitoring (MQLONG & monchl);

Fornecer uma cópia do valor de monitoramento do canal. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelMonitoring (); e

Retorna o valor de monitoramento do canal sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean channelReference(ImqChannel * & pchannel);

Fornece uma cópia da referência de canal.. Se a referência de canal for inválida, configure *pchannel* como nulo. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqChannel * channelReference();

Retorna a referência de canal sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean setChannelReferência (ImqChannel & canal)

Configura a referência de canal Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Referência ImqBoolean setChannel(ImqChannel * channel = 0);

Configura ou reconfigura a referência de canal.. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean channelStatistics (MQLONG e statchl);

Fornece uma cópia do valor de estatísticas do canal Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG channelStatistics ();

Retorna o valor de estatísticas do canal sem qualquer indicação de possíveis erros...

ImqBoolean characterSet(MQLONG & ccsid);

Fornece uma cópia de um conjunto de caracteres Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG characterSet();

Retorna uma cópia do conjunto de caracteres, sem qualquer indicação de possíveis erros

MQLONG clientSslKeyResetCount () const;

Retorna o valor de contagem de reconfiguração de chave SSL usado em conexões do cliente...

void setClientSslKeyResetCount(contagem const MQLONG);

Configura a contagem de reconfiguração de chave SSL usada em conexões do cliente

ImqBoolean clusterSenderMonitoring (MQLONG & monacIs);

Fornece uma cópia do valor padrão de monitoramento do emissor de cluster. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterSenderMonitoring ();

Retorna o valor padrão de monitoramento do emissor de cluster sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean clusterSenderImqBoolean (MQLONG & statacls);

Fornece uma cópia do valor de estatísticas do emissor de clusters Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterSenderStatistics ();

Retorna o valor de estatísticas do emissor do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkloadDados (ImqString & dados);

Fornece uma cópia dos dados de saída de carga do cluster. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString clusterWorkloadDados ();

Retorna os dados de saída de carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkloadExit (ImqString & name);

Fornece uma cópia do nome da saída de carga do cluster. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString clusterWorkloadSaída ();

Retorna o nome de saída da carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkloadComprimento (MQLONG & length);

Fornece uma cópia da duração da carga de trabalho do cluster Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkloadLength ();

Retorna o comprimento da carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkLoadMRU (MQLONG & mru)

Fornece uma cópia do valor de canais usados mais recentemente da carga de trabalho do cluster. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkLoadMRU ();

Retorna o valor dos canais usados mais recentemente da carga de trabalho do cluster sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean clusterWorkLoadUseQ (MQLONG & useq);

Fornece uma cópia do valor da fila de uso da carga de trabalho do cluster Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG clusterWorkLoadUseQ ();

Retorna o valor da fila de uso da carga de trabalho do cluster sem nenhuma indicação de possíveis erros..

ImqBoolean commandEvent (MQLONG & event);

Fornece uma cópia do valor de evento de comando. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG commandEvent ();

Retorna o valor do evento de comando sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean commandInputQueueName(ImqString & name);

Fornece uma cópia do nome da fila de entrada de comandos Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString commandInputQueueName();

Retorna o nome da fila de entrada de comandos sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean commandLevel(MQLONG & level);

Fornece uma cópia do nível de comando.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG commandLevel();

Retorna o nível de comando sem qualquer indicação de possíveis erros

MQLONG commandServerControl ();

Retorna o valor de inicialização do servidor de comando sem qualquer indicação de possíveis erros...

ImqBoolean commandServerControl (MQLONG & servidor);

Fornece uma cópia de um valor de inicialização de controle do servidor de comando Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean commit ();

Confirma as mudanças não confirmados Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean connect ();

Conecta ao gerenciador de filas com o nome ImqObject fornecido, o padrão sendo o gerenciador de filas locais. Se desejar conectar-se a um gerenciador de filas específico, use o método ImqObject setName antes da conexão Se houver uma referência de canal, ela será usada para transmitir informações sobre a definição do canal para MQCONN em um MQCD.. O ChannelType no MQCD é configurado como MQCHT_CLNTCONN. informações de referência de canal, que são apenas significativas para conexões do cliente, são ignoradas para conexões do servidor. As opções de conexão afetam o comportamento desse método.. Este método configura o status da conexão para TRUE se for bem-sucedido Ele retorna o novo status da conexão

Se houver um primeiro registro de autenticação, a cadeia de registros de autenticação será usada para autenticar certificados digitais para os canais do cliente seguros

É possível conectar mais de um objeto do Gerenciador de ImqQueue ao mesmo gerenciador de fila Todos usam o mesmo identificador de conexão MQHCONN e compartilham a funcionalidade de UOW para a conexão associada ao encadeamento O primeiro gerenciador de ImqQueue a se conectar obtém o identificador MQHCONN O último ImqQueueManager para desconectar executa o MQDISC.

Para um programa multiencadeado, é recomendado que um objeto ImqQueueManager separado seja usado para cada encadeamento.

ImqBinary connectionId () const;

Retorna o ID da conexão.

ImqBinary connectionTag () const;

Retorna a tag de conexão

ImqBoolean setConnectionTag (const MQBYTE128 tag = 0);

Configura a tag de conexão Se *tag* for zero, limpa a tag de conexão. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setConnectionTag (const ImqBinary & tag);

Configura a tag de conexão O comprimento dos dados da *tag* deve ser zero (para limpar a tag de conexão) ou MQ_CONN_TAG_LENGTH.. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG connectOptions() const;

Retorna as opções de conexão..

void setConnectOptions (const MQLONG options = MQCNO_NONE);

Configura as opções de conexão

ImqBoolean connectionStatus() const;

Retorna o status da conexão..

ImqString cryptographicHardware ();

Retorna o hardware criptográfico

ImqBoolean setCryptographicHardware (const char * hardware = 0);

Configura o hardware criptográfico Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean deadLetterQueueName(ImqString & name);

Fornecer uma cópia de um nome da fila de mensagens não entregues. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString deadLetterQueueName();

Retorna uma cópia do nome da fila de devoluções, sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean defaultTransmissionQueueName(ImqString & name);

Fornecer uma cópia da fila de transmissão padrão. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString defaultTransmissionQueueName();

Retorna o nome da fila de transmissão padrão sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean disconnect ();

Desconecta do gerenciador de filas e configura o status da conexão para FALSE. Fecha todos os objetos ImqProcess e ImqQueue associados a esse objeto e corta suas referências de conexão antes da desconexão Se mais de um objeto do Gerenciador de ImqQueue estiver conectado ao mesmo gerenciador de filas, apenas o último a se desconectar executará uma desconexão física; outros executarão uma desconexão lógica As mudanças não confirmadas são confirmadas apenas na desconexão física

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido Se for chamado quando não houver conexão existente, o código de retorno também será true.

ImqBoolean distributionLists(MQLONG & support);

Fornecer uma cópia do valor das listas de distribuição. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG distributionLists();

Retorna o valor da lista de distribuições sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean dnsGroup (ImqString & group);

Fornecer uma cópia do nome do grupo de DNS. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString dnsGroup ();

Retorna o nome do grupo de DNS sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean dnsWlm (MQLONG & wlm);

Fornecer uma cópia do valor do DNS WLM. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG dnsWlm ();

Retorna o valor do WLM do DNS sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqAuthenticationRegistro * firstAuthenticationRegistro () const;

Retorna o primeiro registro de autenticação..

void setFirstAuthenticationRecord (const ImqAuthenticationRecord * air = 0);

Configura o primeiro registro de autenticação

ImqObject * firstManagedObject () const;

Retorna o primeiro objeto gerenciado..

ImqBoolean inhibitEvent(MQLONG & event);

Fornece uma cópia de um estado de ativação do evento de inibição Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG inhibitEvent();

Retorna o estado de ativação do evento de inibição sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean ipAddressVersão (MQLONG & version);

Fornece uma cópia do valor da versão do endereço IP Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG ipAddressVersão ();

Retorna o valor da versão do endereço IP sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean keepAlive (MQLONG & keepalive)

Fornece uma cópia do valor manter ativo. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG keepAlive ();

Retorna o valor keep-alive sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqString keyRepository ();

Retorna o repositório de chaves.

ImqBoolean setKeyRepository (const char * repository = 0);

Configura o repositório de chaves.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean listenerTimer (MQLONG & timer);

Fornece uma cópia do valor do cronômetro do listener. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG listenerTimer ();

Retorna o valor do cronômetro do listener sem qualquer indicação de erros possíveis

ImqBoolean localEvent(MQLONG & evento);

Fornece uma cópia do estado de ativação do evento local.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG localEvent();

Retorna o estado de ativação do evento local sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean loggerEvent (MQLONG & count)

Fornece uma cópia do valor do evento do criador de logs Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG loggerEvent ();

Retorna o valor do evento do criador de logs sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean luGroupName (ImqString & name);

Fornece uma cópia do nome do grupo de LUs Ele retorna TRUE se for bem-sucedido

ImqString luGroupName ();

Retorna o nome do grupo de LUs sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean lu62ARMSuffix (ImqString & sufixo)

Fornece uma cópia do sufixo do ARM LU62 Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString lu62ARMSuffix ();

Retorna o sufixo ARM LU62 sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean luName (ImqString & name);

Fornece uma cópia do nome da LU.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString luName ();

Retorna o nome da LU sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumActiveCanais (MQLONG & canais).

Fornece uma cópia do valor do máximo de canais ativos. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumActiveChannels ();

Retorna o valor do máximo de canais ativos sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean maximumCurrentCanais (MQLONG & canais);

Fornece uma cópia do valor máximo de canais atuais. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumCurrentCanais ();

Retorna o valor máximo de canais atuais sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean maximumHandles(MQLONG & number);

Fornece uma cópia do máximo de identificadores. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumHandles();

Retorna o máximo de identificadores sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumLu62Channels (MQLONG & canais);

Fornece uma cópia do valor máximo de LU62 de canais. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumLu62Channels ();

Retorna o valor máximo de LU62 canais sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumMessageLength (MQLONG & length);

Fornece uma cópia do comprimento máximo da mensagem.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumMessageLength ();

Retorna o comprimento máximo da mensagem sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean maximumPriority(MQLONG & priority);

Fornece uma cópia da prioridade máxima. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumPriority();

Retorna uma cópia da prioridade máxima, sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean maximumTcp(MQLONG e canais);

Fornece uma cópia do valor máximo de canais TCP. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumTcpChannels ();

Retorna o valor máximo de canais TCP sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean maximumUncommittedMensagens (MQLONG & number)

Fornece uma cópia do número máximo de mensagens não confirmados Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG maximumUncommittedMessages ();

Retorna o máximo de mensagens não consolidadas sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean mqiAccounting (MQLONG & statint);

Fornece uma cópia do valor de contabilidade MQI. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG mqiAccounting ();

Retorna o valor de contabilidade MQI sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean mqiStatistics (MQLONG & statmqi)

Fornece uma cópia do valor de estatísticas de MQI. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG mqiStatistics ();

Retorna o valor de estatísticas de MQI sem qualquer indicação de erros possíveis.

ImqBoolean outboundPortMáx. (MQLONG & max);

Fornece uma cópia do valor máximo da porta de saída.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG outboundPortMax ();

Retorna o valor máximo da porta de saída sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean outboundPortMin (MQLONG & min);

Fornece uma cópia do valor mínimo da porta de saída Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG outboundPortMin ();

Retorna o valor mínimo da porta de saída sem qualquer indicação de possíveis erros...

ImqBinary senha () const;

Retorna a senha usada em conexões do cliente

ImqBoolean setPassword (const ImqString & password);

Configura a senha usada nas conexões do cliente

ImqBoolean setPassword (const char * = 0 senha);

Configura a senha usada nas conexões do cliente

ImqBoolean setPassword (const ImqBinary & password);

Configura a senha usada nas conexões do cliente

ImqBoolean performanceEvent(MQLONG & evento);

Fornece uma cópia do estado de ativação do evento de desempenho.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG performanceEvent();

Retorna o estado de ativação do evento de desempenho sem qualquer indicação de possíveis erros..

Plataforma ImqBoolean (plataforma MQLONG &);

Fornece uma cópia de uma plataforma. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Plataforma MQLONG ();

Retorna a plataforma sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean queueAccounting (MQLONG & acctq)

Fornece uma cópia do valor de contabilidade da fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueAccounting ();

Retorna o valor contábil da fila sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean queueMonitoring (MQLONG & monq);

Fornece uma cópia do valor de monitoramento de fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueMonitoring ();

Retorna o valor de monitoramento da fila sem qualquer indicação de erros possíveis

ImqBoolean queueStatistics (MQLONG & statq)

Fornece uma cópia do valor de estatísticas de fila. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG queueStatistics ();

Retorna o valor de estatísticas de fila sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean receiveTimeout (MQLONG & timeout);

Fornece uma cópia do valor de tempo limite de recebimento Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG receiveTimeout ();

Retorna o valor de tempo limite de recebimento sem qualquer indicação de erros possíveis..

ImqBoolean receiveTimeoutMin (MQLONG & min);

Fornece uma cópia do valor de tempo limite mínimo de recebimento Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG receiveTimeoutMin ();

Retorna o valor mínimo de tempo limite de recebimento sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean receiveTimeoutTipo (MQLONG & type);

Fornece uma cópia do tipo de tempo limite de recebimento.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG receiveTimeoutType ();

Retorna o tipo de tempo limite de recebimento sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean remoteEvent(MQLONG & event);

Fornece uma cópia de um estado de ativação do evento remoto Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG remoteEvent();

Retorna o estado de ativação do evento remoto sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean repositoryName(ImqString & name);

Fornece uma cópia de um nome de repositório. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString repositoryName();

Retorna o nome do repositório sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean repositoryNameListNome (ImqString & nome);

Fornece uma cópia do nome da lista de nomes de repositórios Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString repositoryNameListNome ();

Retorna uma cópia do nome da lista de nomes de repositórios sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean sharedQueueQueueManagerNome (MQLONG & name);;

Fornecer uma cópia do valor do nome do gerenciador de filas compartilhadas. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG sharedQueueQueueManagerName ();

Retorna o valor do nome do gerenciador de filas compartilhadas sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean sslEvent (MQLONG & evento);

Fornecer uma cópia do valor do evento SSL. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG sslEvent ();

Retorna o valor do evento SSL sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean sslFips (MQLONG & sslfips).

Fornecer uma cópia do valor SSL FIPS. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG sslFips ();

Retorna o valor FIPS SSL sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean sslKeyResetCount (MQLONG & count);

Fornecer uma cópia do valor de contagem de reconfiguração de chave SSL. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG sslKeyResetCount ();

Retorna o valor de contagem de reconfiguração de chave SSL sem qualquer indicação de possíveis erros

Evento ImqBoolean startStop(evento MQLONG &);

Fornecer uma cópia do estado de ativação do evento de inicialização. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG startStopEvent ();

Retorna o estado de ativação do evento de inicialização sem qualquer indicação de possíveis erros.

ImqBoolean statisticsInterval (MQLONG & statint);

Fornecer uma cópia do valor do intervalo de estatísticas. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG statisticsInterval ();

Retorna o valor do intervalo de estatísticas sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean syncPointDisponibilidade (MQLONG & sync);

Fornecer uma cópia do valor de disponibilidade do ponto de sincronização. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG syncPointAvailability ();

Retorna uma cópia do valor de disponibilidade do ponto de sincronização, sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean tcpName (ImqString & name);

Fornecer uma cópia de um nome do sistema TCP. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqString tcpName ();

Retorna o nome do sistema TCP sem qualquer indicação de possíveis erros

ImqBoolean tcpStackTipo (MQLONG & type);

Fornecer uma cópia do tipo de pilha TCP.. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG tcpStackType ();

Retorna o tipo de pilha TCP sem qualquer indicação de possíveis erros..

Gravação de ImqBoolean traceRoute(MQLONG & routerec)

Fornecer uma cópia do valor de registro da rota de rastreamento. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG traceRouteRecording ();

Retorna o valor de gravação de rota de rastreamento sem qualquer indicação de possíveis erros..

ImqBoolean triggerInterval(MQLONG & interval);

Fornecer uma cópia do intervalo acionador. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

MQLONG triggerInterval();

Retorna o intervalo do acionador sem qualquer indicação de erros possíveis..

ImqBinary userId () const;

Retorna o ID do usuário usado nas conexões do cliente

ImqBoolean setUserId (const ImqString & id);

Configura o ID do usuário usado em conexões do cliente

ImqBoolean setUserId (const char * = 0 id);

Configura o ID do usuário usado em conexões do cliente

ImqBoolean setUserId (const ImqBinary & id);

Configura o ID do usuário usado em conexões do cliente

Métodos de objeto (protegidos)**void setFirstManagedObject (const ImqObject * object = 0);**

Configura o primeiro objeto gerenciado

Dados do objeto (protegidos).**MQHCONN ohconn**

O identificador de conexão IBM MQ (significativo apenas enquanto o status da conexão for TRUE).

Códigos de Razão

- MQRC_ATTRIBUTE_LOCKED
- MQRC_ENVIRONMENT_ERROR
- MQRC_FUNCTION_NOT_SUPPORTED
- MQRC_REFERENCE_ERROR
- (códigos de razão para MQBACK)
- (códigos de razão para MQBEGIN)
- (códigos de razão para MQCMIT)
- (códigos de razão para MQCONNX)
- (códigos de razão para MQDISC)
- (códigos de razão para MQCONN)

Classe C++ do cabeçalho ImqReference

Esta classe contém recursos da estrutura de dados MQRMH.

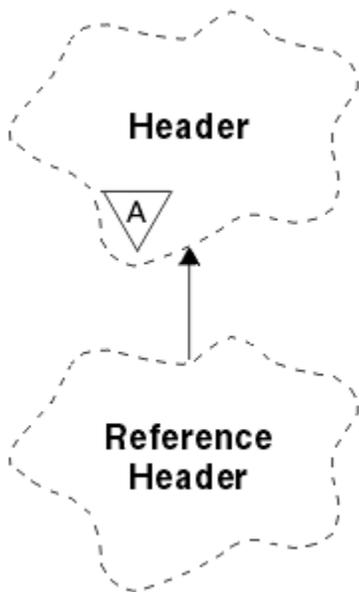


Figura 34. Classe de cabeçalho *ImqReference*

Essa classe está relacionada às chamadas MQI listadas em [“Referência cruzada do cabeçalho ImqReference”](#) na página 1849.

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1933
- [“Construtores”](#) na página 1934
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados”](#) na página 1934
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1934
- [“Dados do objeto \(protegidos\).”](#) na página 1935
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1935

Atributos do Objeto

Ambiente de destino

Ambiente do destino. O valor inicial é uma cadeia nula.

nome do destino

Nome do destino de dados.. O valor inicial é uma cadeia nula.

ID da instância

Identificador de instância. Um valor binário (MQBYTE24) de comprimento MQ_OBJECT_INSTANCE_ID_LENGTH. O valor inicial é MQOII_NONE.

comprimento lógico

Comprimento lógico ou pretendido de dados da mensagem que seguem este cabeçalho. O valor inicial é zero.

deslocamento lógico

Deslocamento lógico para os dados da mensagem que seguem, a ser interpretado no contexto dos dados como um todo, no destino final. O valor inicial é zero.

deslocamento lógico 2

Extensão de alta ordem para a compensação lógica. O valor inicial é zero.

Tipo de referência

Tipo de referência.. O valor inicial é uma cadeia nula.

Ambiente de origem

Ambiente da origem. O valor inicial é uma cadeia nula.

Nome de origem

Nome da origem de dados. O valor inicial é uma cadeia nula.

Construtores

ImqReferenceHeader ();

O construtor padrão..

ImqReferenceHeader (const ImqReferenceHeader & header);

O construtor de cópia..

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg);

Insere uma estrutura de dados MQRMH no buffer de mensagem no início, movendo os dados da mensagem existentes mais adiante e configura o formato *msg* para MQFMT_REF_MSG_HEADER

Consulte a descrição do método de classe ImqHeader em [“Classe C++ ImqHeader” na página 1878](#) , para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg);

Lê uma estrutura de dados MQRMH do buffer de mensagem.

Para ser bem-sucedido, o formato ImqMessage deve ser MQFMT_REF_MSG_HEADER.

Consulte a descrição do método de classe ImqHeader em [“Classe C++ ImqHeader” na página 1878](#) , para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

void operator = (const ImqReferenceHeader & header);

Copia os dados de instância do *header*, substituindo os dados de instância existentes

ImqString destinationEnvironment () const;

Retorna uma cópia do ambiente de destino..

void setDestinationEnvironment (const char * environment = 0);

Configura o ambiente de destino

ImqString destinationName () const;

Retorna uma cópia do nome de destino..

void setDestinationName (const char * name = 0);

Configura o nome do destino

ImqBinary instanceId () const;

Retorna uma cópia do ID da instância

ImqBoolean setInstanceId (const ImqBinary & id);

Configura o ID da instância O comprimento de dados do *token* deve ser 0 ou MQ_OBJECT_INSTANCE_ID_LENGTH. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

void setInstanceId (const MQBYTE24 id = 0);

Configura o ID da instância *id* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQOII_NONE. Se *id* for diferente de zero, ele deverá abordar MQ_OBJECT_INSTANCE_ID_LENGTH bytes de dados binários. Ao usar valores predefinidos, como MQOII_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura, por exemplo (MQBYTE *) MQOII_NONE

MQLONG logicalLength () const;

Retorna o comprimento lógico..

void setLogicalLength (const MQLONG length);

Configura o comprimento lógico

MQLONG logicalOffset () const;

Retorna o deslocamento lógico

void setLogicalOffset (const MQLONG *offset*);

Configura o deslocamento lógico

MQLONG logicalOffset2 () const;

Retorna o deslocamento lógico 2.

void setLogicalOffset2 (const MQLONG *offset*);

Configura o deslocamento lógico 2.

ImqString referenceType () const;

Retorna uma cópia do tipo de referência..

void setReferenceType (const char * *name* = 0);

Configura o tipo de referência

ImqString sourceEnvironment () const;

Retorna uma cópia do ambiente de origem..

void setSourceEnvironment (const char * *environment* = 0);

Configura o ambiente de origem

ImqString sourceName () const;

Retorna uma cópia do nome de origem.

void setSourceName (const char * *name* = 0);

Configura o nome de origem

Dados do objeto (protegidos).

MQRMH *omqrmh*

A estrutura de dados do MQRMH

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR
- MQRC_STRUC_LENGTH_ERROR
- MQRC_STRUC_ID_ERROR
- MQRC_INSUFENT_DATA
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT
- MQRC_ENCODING_ERROR

Classe C++ ImqString

Esta classe fornece armazenamento e manipulação de sequência de caracteres para sequências terminadas por nulo..

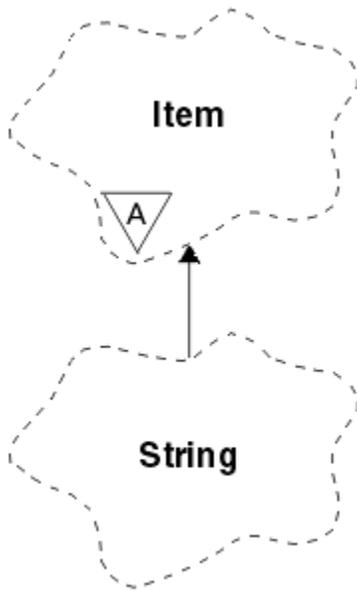


Figura 35. Classe ImqString

Utilize um ImqString no lugar de um **char *** na maioria das situações em que um parâmetro chama um **char ***.

- [“Atributos do Objeto”](#) na página 1936
- [“Construtores”](#) na página 1936
- [“Métodos de classe \(público\).”](#) na página 1937
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados”](#) na página 1937
- [“Métodos de objeto \(público\)”](#) na página 1937
- [“Métodos de objeto \(protegidos\)”](#) na página 1940
- [“Códigos de Razão”](#) na página 1940

Atributos do Objeto

caracteres

Caracteres no **armazenamento** que precedem um nulo final.

length

Número de bytes nos **caracteres**. Se não houver **armazenamento**, o **comprimento** será zero. O valor inicial é zero.

armazenamento

Uma matriz volátil de bytes de tamanho arbitrário. Um nulo final deve estar sempre presente no **armazenamento** após os **caracteres**, para que o final dos **caracteres** possa ser detectado. Os métodos asseguram que essa situação seja mantida, mas asseguram, ao configurar bytes na matriz diretamente, que um nulo final exista após modificação. Inicialmente, não há atributo **storage**.

Construtores

ImqString();

O construtor padrão..

ImqString(const ImqString & string);

O construtor de cópia..

ImqString(const char c);

Os **caracteres** compreendem c.

ImqString(const char * text);

Os **caracteres** são copiados de *text*.

ImqString(const void * buffer, const size_t length);

Copia *comprimento* bytes a partir de *buffer* e os designa aos **caracteres**. A substituição é feita para quaisquer caracteres nulos copiados. O caractere de substituição é um ponto (.). Nenhuma consideração especial é dada a quaisquer outros caracteres não imprimíveis ou não-exibíveis copiados.

Métodos de classe (público).

cópia ImqBoolean estática (char * destination-buffer, const size_t length, const char * source-buffer, const char pad = 0);

Copia até *length* bytes de *source-buffer* para *destination -buffer*. Se o número de caracteres em *source-buffer* for insuficiente, preencha o espaço restante em *destination-buffer* com caracteres *pad* . *source-buffer* pode ser zero. *destination-buffer* pode ser zero se *length* também for zero. Todos os códigos de erro são perdidos Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

cópia ImqBoolean estática (char * destination-buffer, const size_t length, const char * source-buffer, ImqError & error-object, const char pad = 0);

Copia até *length* bytes de *source-buffer* para *destination -buffer*. Se o número de caracteres em *source-buffer* for insuficiente, preencha o espaço restante em *destination-buffer* com caracteres *pad* . *source-buffer* pode ser zero. *destination-buffer* pode ser zero se *length* também for zero. Todos os códigos de erro são configurados em *error-object* Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & msg);

Copia os **caracteres** no buffer de mensagem, substituindo qualquer conteúdo existente. Configura o *msg format* para MQFMT_STRING..

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & msg);

Configura os **caracteres** transferindo os dados restantes do buffer de mensagem, substituindo os **caracteres** existentes.

Para ser bem sucedido, a **codificação** do objeto *msg* deve ser MQENC_NATIVE. Recuperar mensagens com MQGMO_CONVERT para MQENC_NATIVE.

Para ser bem-sucedido, o ImqMessage **format** deve ser MQFMT_STRING..

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

char & operator [] (const size_t offset) const;

Faz referência ao caractere no deslocamento *offset* no **armazenamento**.. Assegure-se de que o byte relevante exista e seja endereçável.

Operador ImqString () (const size_t offset, const size_t length = 1) const;

Retorna uma subsequência copiando bytes dos **caracteres** começando em *offset*. Se *length* for zero, retornará o restante dos **caracteres**. Se a combinação de *offset* e *length* não produzir uma referência dentro dos **caracteres**, retornará um ImqStringvazio.

operador void = (const ImqString & string);

Copia dados de instância de *sequência*, substituindo os dados de instância existentes..

Operador ImqString + (const char c) const;

Retorna o resultado de anexar *c* aos **caracteres**.

Operador ImqString + (const char * text) const;

Retorna o resultado de anexar *text* aos **caracteres**. Isso também pode ser invertido Por exemplo:

```
strOne + "string two" ;  
"string one" + strTwo ;
```

Nota: Embora a maioria dos compiladores aceite **strOne + "string two"**; Microsoft O Visual C++ requer **strOne + (char *) "string two"**;

Operador ImqString + (const ImqString & string1) const;

Retorna o resultado de anexar *string1* aos **caracteres**.

Operador ImqString + (const double number) const;

Retorna o resultado de anexar *number* aos **caracteres** após a conversão em texto.

Operador ImqString + (const long number) const;

Retorna o resultado de anexar *number* aos **caracteres** após a conversão em texto.

operador void + = (const char c);

Anexa *c* aos **caracteres**..

operador void + = (const char * texto);

Anexa *text* aos **caracteres**.

operador void + = (const ImqString & string);

Anexa *sequência* aos **caracteres**.

operador void + = (const double number);

Anexa *number* aos **caracteres** após a conversão para texto.

operador void + = (const long number);

Anexa *number* aos **caracteres** após a conversão para texto.

operador char * () const;

Retorna o endereço do primeiro byte no **armazenamento**.. Esse valor pode ser zero e é volátil. Use este método apenas para propósitos somente leitura

Operador ImqBoolean < (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. O resultado é TRUE se for menor que e FALSE se for maior ou igual a.

Operador ImqBoolean > (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. O resultado é TRUE se maior que e FALSE se menor ou igual a.

ImqBoolean operador < = (const ImqString & cadeia) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. O resultado é TRUE se menor ou igual a e FALSE se maior que.

Operador ImqBoolean > = (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. O resultado é TRUE se maior ou igual a e FALSE se menor que.

Operador ImqBoolean == (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. Retorna TRUE ou FALSE.

Operador ImqBoolean != (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com aqueles de *sequência* usando o método **compare** .. Retorna TRUE ou FALSE.

comparação curta (const ImqString & string) const;

Compara os **caracteres** com os de *sequência*. O resultado será zero se os **caracteres** forem iguais, negativo se menor que e positivo se maior que. Comparação faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Um ImqString nulo é considerado como menor que um ImqString não nulo.

ImqBoolean copyOut(char * buffer, const size_t length, const char pad = 0);

Copia até *comprimento* bytes dos **caracteres** para o *buffer*. Se o número de **caracteres** for insuficiente, preencha o espaço restante no *buffer* com caracteres *preenchimento*. *buffer* pode ser zero se *length* também for zero. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t copyOut(& número) const;

Configura *number* dos **caracteres** após a conversão de texto e retorna o número de caracteres envolvidos na conversão. Se for zero, nenhuma conversão foi executada e *number* não está configurado. Uma sequência de caracteres conversíveis deve começar com os seguintes valores:

```
<blank(s)>
<+|->
digit(s)
```

size_t copyOut(ImqString & token, const char c = ') const;

Se os **caracteres** contiverem um ou mais caracteres diferentes de *c*, identificará um token como a primeira sequência contígua desses caracteres. Nesse caso, o *token* é configurado para essa sequência e o valor retornado é a soma do número de caracteres iniciais *c* e o número de bytes na sequência. Caso contrário, retorna zero e não configura *token*.

size_t cutOut(long & number);

Configura *number* como para o método **copy**, mas também remove de **caracteres** o número de bytes indicado pelo valor de retorno. Por exemplo, a sequência mostrada no exemplo a seguir pode ser cortada em três números usando **cutOut (number)** três vezes:

```
strNumbers = "-1 0 +55 "
while ( strNumbers.cutOut( number ) );
number becomes -1, then 0, then 55
leaving strNumbers == " "
```

size_t cutOut(ImqString & token, const char c = ' ')

Configura *token* como para o método **copyOut** e remove de **caracteres** os caracteres *strToken* e também quaisquer caracteres *c* que precedem os caracteres *token*. Se *c* não for um espaço em branco, removerá os caracteres *c* que obtiverem diretamente os caracteres *token*. Retorna o número de caracteres removidos.. Por exemplo, a sequência mostrada no exemplo a seguir pode ser cortada em três tokens usando **cutOut (token)**. três vezes:

```
strText = " Program Version 1.1 "
while ( strText.cutOut( token ) );
// token becomes "Program", then "Version",
// then "1.1" leaving strText == " "
```

O exemplo a seguir mostra como analisar um nome de caminho do DOS:

```
strPath = "C:\OS2\BITMAP\OS2LOGO.BMP"
strPath.cutOut( strDrive, ':' );
strPath.stripLeading( ':' );
while ( strPath.cutOut( strFile, '\' ) );
// strDrive becomes "C".
// strFile becomes "OS2", then "BITMAP",
// then "OS2LOGO.BMP" leaving strPath empty.
```

ImqBoolean (const ImqString & string);

Procura uma correspondência exata para *string* em qualquer lugar dentro dos **caracteres**. Se nenhuma correspondência for localizada, ela retornará FALSE Caso contrário, retorna TRUE. Se *string* for nulo, ele retornará TRUE.

ImqBoolean find (const ImqString & string, size_t & offset);

Procura uma correspondência exata para *string* em algum lugar dentro dos **caracteres** do deslocamento *offset* em diante. Se *string* for nulo, ele retorna TRUE sem atualizar *offset*. Se nenhuma correspondência for localizada, ela retornará FALSE (o valor de *offset* pode ter sido aumentado) Se uma correspondência for localizada, ela retornará TRUE e atualiza *offset* para o deslocamento de *string* dentro dos **caracteres**.

comprimento de size_t () const;

Retorna o **length**.

ImqBoolean pasteIn(const double number, const char * format = "%f");

Anexa *number* aos **caracteres** após a conversão para texto. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

O *format* de especificação é usado para formatar a conversão de ponto flutuante Se especificado, ele deverá ser adequado para uso com **printf** e números de ponto flutuante, por exemplo **%3f**.

ImqBoolean pasteIn(const long number);

Anexa *number* aos **caracteres** após a conversão para texto. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean pasteIn(const void * buffer, const size_t length);

Anexa *length* bytes de *buffer* aos **caracteres** e inclui um nulo final. Substitui quaisquer caracteres nulos copiados. O caractere de substituição é um ponto (.). Nenhuma consideração especial é dada a quaisquer outros caracteres não-imprimíveis ou não-exibíveis copiados. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean configurado (const char * buffer, const size_t length);

Configura os **caracteres** de um campo de caractere de comprimento fixo, que pode conter um nulo. Anexa um nulo aos caracteres do campo de comprimento fixo, se necessário. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

ImqBoolean setStorage(const size_t length);

Aloca (ou realoca) o **armazenamento**. Preserva quaisquer **caracteres** originais, incluindo qualquer nulo final, se ainda houver espaço para eles, mas não inicializa nenhum armazenamento adicional.

Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido

size_t storage () const;

Retorna o número de bytes no **armazenamento**

size_t stripLeading(const char c = " ");

Remove os caracteres iniciais *c* dos **caracteres** e retorna o número removido.

size_t stripTrailing(const char c = " ");

Remove os caracteres finais *c* dos **caracteres** e retorna o número removido.

ImqString upperCase() const;

Retorna uma cópia maiúscula dos **caracteres**.

Métodos de objeto (protegidos)**ImqBoolean assign (const ImqString & string);**

Equivalente ao método **operator =** equivalente, mas não virtual. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

Códigos de Razão

- MQRC_DATA_TRUNCATED
- MQRC_NULL_POINTER
- MQRC_STORAGE_NOT_AVAILABLE
- MQRC_BUFFER_ERROR
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT

Classe C++ ImqTrigger

Essa classe encapsula a estrutura de dados MQTM (mensagem do acionador).

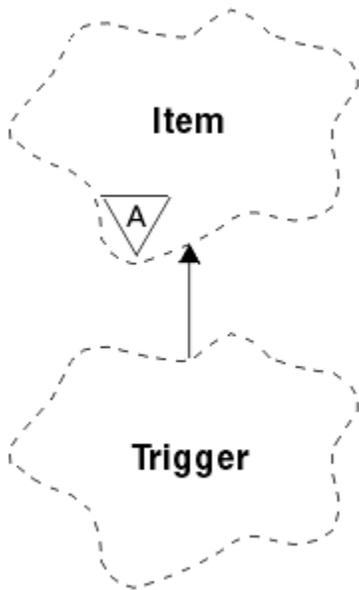


Figura 36. Classe ImqTrigger

Os objetos desta classe geralmente são utilizados por um programa monitor acionador. A tarefa de um programa do monitor acionador é aguardar essas mensagens específicas e agir sobre elas para assegurar que outros aplicativos IBM MQ sejam iniciados quando as mensagens estiverem esperando por elas

Consulte o programa de amostra IMQSTRG para um exemplo de uso.

- [“Atributos do Objeto” na página 1941](#)
- [“Construtores” na página 1942](#)
- [“Métodos ImqItem sobrecarregados” na página 1942](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1942](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1943](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1943](#)

Atributos do Objeto

ID do aplicativo

A identidade do aplicativo que enviou a mensagem O valor inicial é uma cadeia nula.

Tipo de aplicativo

O tipo de aplicativo que enviou a mensagem O valor inicial é zero. Os seguintes valores adicionais são possíveis:

- MQAT_AIX
- MQAT_CICS
- MQAT_DOS
- MQAT_IMS
- MQAT_MVS
- MQAT_NOTES_AGENT
- MQAT_OS2
- MQAT_OS390
- MQAT_OS400

- MQAT_UNIX
- MQAT_WINDOWS
- MQAT_WINDOWS_NT
- MQAT_USER_FIRST
- MQAT_USER_LAST

Dados do ambiente

Dados do ambiente para o processo O valor inicial é uma cadeia nula.

nome do processo

Nome do processo. O valor inicial é uma cadeia nula.

nome da fila

Nome da fila a ser iniciada.. O valor inicial é uma cadeia nula.

Dados de Ativação

Dados do acionador para o processo O valor inicial é uma cadeia nula.

dados do usuário

Dados do usuário para o processo.. O valor inicial é uma cadeia nula.

Construtores

ImqTrigger();

O construtor padrão..

ImqTrigger(const ImqTrigger & *acionador*);

O construtor de cópia..

Métodos ImqItem sobrecarregados

virtual ImqBoolean copyOut (ImqMessage & *msg*);

Grava uma estrutura de dados do MQTM no buffer de mensagem, substituindo qualquer conteúdo existente Configura o formato *msg* para MQFMT_TRIGGER..

Consulte a descrição do método de classe ImqItem em [“Classe C++ ImqItem” na página 1882](#) , para obter detalhes adicionais

virtual ImqBoolean pasteIn (ImqMessage & *msg*);

Lê uma estrutura de dados MQTM do buffer de mensagem.

Para ser bem-sucedido, o formato de ImqMessage deve ser MQFMT_TRIGGER

Consulte a descrição do método de classe ImqItem em [“Classe C++ ImqItem” na página 1882](#) , para obter detalhes adicionais

Métodos de objeto (público)

operador void = (acionador const ImqTrigger &);

Copia os dados de instância do *acionador*, substituindo os dados de instância existentes

ImqString applicationId () const;

Retorna uma cópia do ID do aplicativo..

void setApplicationId (const char * *id*);

Configura o ID do aplicativo

MQLONG applicationType () const;

Retorna o tipo de aplicativo..

void setApplicationTipo (const MQLONG *type*);

Configura o tipo de aplicativo

ImqBoolean copyOut (MQTMC2 * *ptmc2*);

Encapsula a estrutura de dados do MQTM, que é aquela recebida nas filas de inicialização Preenche uma estrutura de dados MQTMC2 equivalente fornecida pelo responsável pela chamada e configura

o campo QMgrName (que não está presente na estrutura de dados do MQTM) para todos os espaços em branco. A estrutura de dados do MQTMC2 é tradicionalmente usada como um parâmetro para aplicativos iniciados por um monitor acionador. Esse método retornará TRUE se for bem-sucedido.

ImqString environmentData () const;

Retorna uma cópia dos dados do ambiente..

void setEnvironmentData (const char * data);

Configura os dados do ambiente

ImqString processName () const;

Retorna uma cópia do nome do processo..

void setProcessName (const char * name);

Configura o nome do processo, preenchido com espaços em branco para 48 caracteres.

ImqString queueName (). const;

Retorna uma cópia do nome da fila..

void setQueueNome (const char * name);

Configura o nome da fila, preenchendo com espaços em branco para 48 caracteres..

ImqString triggerData () const;

Retorna uma cópia dos dados do acionador

void setTriggerData (const char * data);

Configura os dados do acionador..

ImqString userData () const;

Retorna uma cópia dos dados do usuário..

void setUserData (const char * data);

Configura os dados do usuário

Dados do objeto (protegidos).

MQTM omqtm

A estrutura de dados do MQTM

Códigos de Razão

- MQRC_NULL_POINTER
- MQRC_INCONSISTENT_FORMAT
- MQRC_ENCODING_ERROR
- MQRC_STRUC_ID_ERROR

Classe C++ do cabeçalho ImqWork

Essa classe contém recursos específicos da estrutura de dados MQWIH.

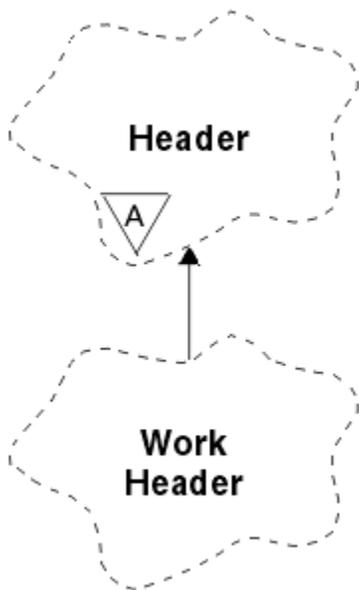


Figura 37. Classe de cabeçalho *ImqWork*

Os objetos dessa classe são usados por aplicativos que colocam mensagens na fila gerenciadas pelo z/OS Workload Manager

- [“Atributos do Objeto” na página 1944](#)
- [“Construtores” na página 1944](#)
- [“Métodos *ImqItem* sobrecarregados” na página 1944](#)
- [“Métodos de objeto \(público\)” na página 1945](#)
- [“Dados do objeto \(protegidos\).” na página 1945](#)
- [“Códigos de Razão” na página 1945](#)

Atributos do Objeto

message token (token de mensagem)

Token de mensagem para o z/OS Workload Manager de comprimento `MQ_MSG_TOKEN_LENGTH`. O valor inicial é `MQMTOK_NONE`.

Nome do Serviço

O nome de 32 caracteres de um processo O nome está inicialmente em branco..

etapa de serviço

O nome de 8 caracteres de uma etapa dentro do processo O nome está inicialmente em branco..

Construtores

***ImqWorkHeader* ();**

O construtor padrão..

***ImqWorkHeader* (const *ImqWorkHeader* & *header*);**

O construtor de cópia..

Métodos *ImqItem* sobrecarregados

virtual *ImqBoolean* copyOut(*ImqMessage* & *msg*);

Insere uma estrutura de dados `MQWIH` no início do buffer de mensagem, movendo os dados da mensagem existente mais adiante, e configura o *msg* **formato** para `MQFMT_WORK_INFO_HEADER`

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter mais detalhes

virtual ImqBoolean pasteIn(ImqMessage & msg);

Lê uma estrutura de dados MQWIH do buffer de mensagem.

Para ser bem sucedido, a codificação do objeto *msg* deve ser MQENC_NATIVE Recuperar mensagens com MQGMO_CONVERT para MQENC_NATIVE.

O formato ImqMessage deve ser MQFMT_WORK_INFO_HEADER (MQFMT_WORK_INFO_HEADER)

Consulte a descrição do método da classe-pai para obter mais detalhes

Métodos de objeto (público)

operador void = (const ImqWorkcabeçalho & cabeçalho);

Copia os dados de instância do *header*, substituindo os dados de instância existentes

ImqBinary messageToken () const;

Retorna o **token de mensagem**

ImqBoolean setMessageToken (const ImqBinary &);

Configura o **token da mensagem** O comprimento de dados do *token* deve ser zero ou MQ_MSG_TOKEN_LENGTH. Ele retornará TRUE se for bem-sucedido

void setMessageToken (const MQBYTE16 token = 0);

Configura o **token da mensagem** *token* pode ser zero, que é o mesmo que especificar MQMTOK_NONE. Se *token* for diferente de zero, ele deverá endereçar MQ_MSG_TOKEN_LENGTH bytes de dados binários.

Ao usar valores predefinidos como MQMTOK_NONE, pode ser necessário fazer uma conversão para assegurar uma correspondência de assinatura; por exemplo, (MQBYTE *) MQMTOK_NONE.

ImqString serviceName () const;

Retorna o **service name**, incluindo espaços em branco finais.

void setServiceName (const char * name);

Configura o **nome do serviço**

ImqString serviceStep () const;

Retorna a **etapa de serviço**, incluindo espaços em branco finais.

void setServiceStep (const char * step);

Configura a **etapa de serviço**

Dados do objeto (protegidos).

MQWIH omqwih

A estrutura de dados do MQWIH

Códigos de Razão

- MQRC_BINARY_DATA_LENGTH_ERROR

Propriedades de objetos IBM MQ classes for JMS

Todos os objetos em IBM MQ classes for JMS possuem propriedades Diferentes propriedades se aplicam a diferentes tipos de objetos.. Diferentes propriedades possuem diferentes valores permitidos e os valores de propriedades simbólicas diferem entre a ferramenta de administração e o código do programa

O IBM MQ classes for JMS fornece recursos para configurar e consultar as propriedades de objetos usando a ferramenta de administração do IBM MQ JMS , o IBM MQ Explorer ou em um aplicativo Muitas das propriedades são relevantes apenas para um subconjunto específico dos tipos de objeto

Para obter informações sobre como você usa a ferramenta de administração do IBM MQ JMS , consulte [Configurando JMS objetos usando a ferramenta de administração](#)

[Tabela 868 na página 1946](#) fornece uma breve descrição de cada propriedade e mostra para cada propriedade a quais tipos de objeto ela se aplica Os tipos de objeto são identificados usando palavras-

chave; consulte [Configurando JMS objetos usando a ferramenta de administração](#) para obter uma explicação desses objetos.

Os números referem-se a notas no final da tabela Consulte também [“Dependências entre as propriedades de objetos do IBM MQ classes for JMS”](#) na página 1949.

Uma propriedade consiste em um par nome-valor no formato:

```
PROPERTY_NAME(property_value)
```

Os tópicos nesta seção listam, para cada propriedade, o nome da propriedade e uma breve descrição, e mostra os valores de propriedade válidos usados na ferramenta de administração e o método set que é usado para configurar o valor da propriedade em um aplicativo. Os tópicos também mostram os valores de propriedade válidos para cada propriedade e o mapeamento entre os valores de propriedade simbólica usados na ferramenta e seus equivalentes programáveis...

Os nomes de propriedades não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e são restritos ao conjunto de nomes reconhecidos mostrado nesses tópicos.

Tabela 868. Nomes de propriedades e tipos de objetos aplicáveis

Propriedade	Formato curto	Tipo de Objeto							
		CF	QCF	TCF	Q	T	XACF	XAQCF	XATCF
“APPLICATIONNAME” na página 1951	APPNAME	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“ASYNCEXCEPTION” na página 1951	AEX	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“BROKERCCDURSUBQ” na página 1952 ¹	CCDSUB					Y			
“BROKERCCSUBQ” na página 1953 ¹	CCSUB	Y		Y			Y		Y
“BROKERCONQ” na página 1953 ¹	BCON	Y		Y			Y		Y
“BROKERDURSUBQ” na página 1954 ¹	BDSUB					Y			
“BROKERPUBQ” na página 1954 ¹	BPUB	Y		Y		Y	Y		Y
“BROKERPUBQMGR” na página 1955 ¹	BPQM					Y			
“BROKERQMGR” na página 1955 ¹	BQM	Y		Y			Y		Y
“BROKERSUBQ” na página 1955 ¹	BSUB	Y		Y			Y		Y
“BROKERVER” na página 1956 ¹	BVER	Y ²		Y ²		Y	Y		Y
“CCDTURL” na página 1957 ³	CCDT	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“CCSID” na página 1957	CCS	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
“CHANNEL” na página 1958 ³	CHAN	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“CLEANUP” na página 1958 ¹	CL	Y		Y			Y		Y
“CLEANUPINT” na página 1959 ¹	CLINT	Y		Y			Y		Y
“connectionNameList” na página 1959	CNLIST	Y	Y	Y					
“CLIENTRECONNECTOPTIONS” na página 1959	CROPT	Y	Y	Y					
“CLIENTRECONNECTTIMEOUT” na página 1960	CRT	Y	Y	Y					

Tabela 868. Nomes de propriedades e tipos de objetos aplicáveis (continuação)

Propriedade	Formato curto	Tipo de Objeto							
		CF	QCF	TCF	Q	T	XACF	XAQCF	XATCF
“CLIENTID” na página 1961	CID	Y ²	Y	Y ²			Y	Y	Y
“CLONESUPP” na página 1961	CLS	Y		Y			Y		Y
“COMPHDR” na página 1962	HC	Y		Y			Y		Y
“COMPMSG” na página 1962	MC	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“CONNOPT” na página 1963	CNOPT	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“CONNTAG” na página 1964	CNTAG	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“Descrição” na página 1964	DESC	Y ²	Y	Y ²	Y	Y	Y	Y	Y
“DIRECTAUTH” na página 1965	DAUTH	Y ²		Y ²					
“ENCODING” na página 1965	ENC				Y	Y			
“EXPIRY” na página 1966	EXP				Y	Y			
“FAILIFQUIESCE” na página 1966	FIQ	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
“HOSTNAME” na página 1967	HOST	Y ²	Y	Y ²			Y	Y	Y
“LOCALADDRESS” na página 1968	LA	Y ²	Y	Y ²			Y	Y	Y
“MAPNAMESTYLE” na página 1968	MNST	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“MAXBUFFSIZE” na página 1969	MBSZ	Y ²		Y ²					
“MDREAD” na página 1969	MDR				Y	Y			
“MDWRITE” na página 1970	MDW				Y	Y			
“MDMSGCTX” na página 1970	MDCTX				Y	Y			
“MSGBATCHSZ” na página 1971¹	MBS	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“MSGBODY” na página 1972	MBODY				Y	Y			
“MSGRETENTION” na página 1972	MRET	Y	Y				Y	Y	
“MSGSELECTION” na página 1973¹	MSEL	Y		Y			Y		Y
“MULTICAST” na página 1973	MCAST	Y ²		Y ²		Y			
“OPTIMISTICPUBLICATION” na página 1974¹	OPTPUB	Y		Y					
“OUTCOMENOTIFICATION” na página 1974¹	NOTIFY	Y		Y					
“PERSISTENCE” na página 1975	PER				Y	Y			
“POLLINGINT” na página 1976¹	PINT	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“PORT” na página 1976	PORT	Y ²	Y	Y ²			Y	Y	Y
“PRIORITY” na página 1977	PRI				Y	Y			
“PROCESSDURATION” na página 1977¹	PROCDUR	Y		Y					
“PROVIDERVERSION” na página 1978	PVER	Y	Y	Y			Y	Y	Y

Tabela 868. Nomes de propriedades e tipos de objetos aplicáveis (continuação)

Propriedade	Formato curto	Tipo de Objeto							
		CF	QCF	TCF	Q	T	XACF	XAQCF	XATCF
"PROXYHOSTNAME" na página 1980	PHOST	Y ²		Y ²					
"PROXYPORT" na página 1980	PPORT	Y ²		Y ²					
"PUBACKINT" na página 1981¹	PAI	Y		Y			Y		Y
"PUTASYNCALLOWED" na página 1981	PAALD				Y	Y			
"QMANAGER" na página 1982	QMGR	Y	Y	Y	Y		Y	Y	Y
"FILA" na página 1982	QU				Y				
"READAHEADALLOWED" na página 1983	RAALD				Y	Y			
"READAHEADCLOSEPOLICY" na página 1983	RACP				Y	Y			
"RECEIVECCSID" na página 1984	RCCS				Y	Y			
"RECEIVECONVERSION" na página 1984	RCNV				Y	Y			
"RECEIVEISOLATION" na página 1985¹	RCVISOL	Y		Y					
"RECEXIT" na página 1985	RCX	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"RECEXITINIT" na página 1986	RCXI	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"REPLYTOSTYLE" na página 1986	RTOST				Y	Y			
"RESCANINT" na página 1987¹	RINT	Y	Y				Y	Y	
"SECEXIT" na página 1988	SCX	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SECEXITINIT" na página 1988	SCXI	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SENDCHECKCOUNT" na página 1989	SCC	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SENDEXIT" na página 1989	SDX	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SENDEXITINIT" na página 1990	SDXI	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SHARECONVALLOWED" na página 1990	SCALD	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SPARSESUBS" na página 1990¹	SSUBS	Y		Y					
"SSLCIPHERSUITE" na página 1991	SCPHS	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SSLCRL" na página 1991	SCRL	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SSLFIPSREQUIRED" na página 1992	SFIPS	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SSLPEERNAME" na página 1992	SPEER	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"SSLRESETCOUNT" na página 1993	SRC	Y	Y	Y			Y	Y	Y
"STATREFRESHINT" na página 1993¹	SRI	Y		Y			Y		Y
"SUBSTORE" na página 1994¹	SS	Y		Y			Y		Y

Tabela 868. Nomes de propriedades e tipos de objetos aplicáveis (continuação)

Propriedade	Formato curto	Tipo de Objeto							
		CF	QCF	TCF	Q	T	XACF	XAQCF	XATCF
“SYNCPOINTALLGETS” na página 1994	SPAG	Y	Y	Y			Y	Y	Y
“TARGCLIENT” na página 1995	TC				Y	Y			
“TARGCLIENTMATCHING” na página 1995	TCM	Y	Y				Y	Y	
“TEMPMODEL” na página 1996	TM	Y	Y				Y	Y	
“TEMPQPREFIX” na página 1996	TQP	Y	Y				Y	Y	
“TEMPTOPICPREFIX” na página 1997	TTP	Y		Y			Y		Y
“tꞤpico” na página 1997	TOP					Y			
“TRANSPORT” na página 1998	TRAN	Y ²	Y	Y ²			Y	Y	Y
“WILDCARDFORMAT” na página 1998	WCFMT	Y		Y			Y		Y

Nota:

- Essa propriedade pode ser usada com a versão 7.0 de IBM MQ classes for JMS , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade PROVIDERVERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7
- Apenas as propriedades BROKERVER, CLIENTID, DESCRIPTION, DIRECTAUTH, hostname, localaddress, maxbuffsize, multicast, port, proxyhostname, PROXYPORT e TRANSPORT são suportadas para um objeto Factory ConnectionFactory ou TopicConnection ao usar uma conexão em tempo real com um broker.
- As propriedades CCDURL e CHANNEL de um objeto não devem ser configuradas ao mesmo tempo.

Dependências entre as propriedades de objetos do IBM MQ classes for JMS

A validade de algumas propriedades é dependente dos valores específicos de outras propriedades

Essa dependência pode ocorrer nos seguintes grupos de propriedades:

- Propriedades do cliente
- Propriedades para uma conexão em tempo real com um broker
- Sequências de inicialização de saída..

Propriedades do cliente

Para uma conexão com um gerenciador de filas, as propriedades a seguir são relevantes apenas se TRANSPORT tiver o valor CLIENT:

- HOSTNAME
- PORT
- CHANNEL
- LOCALADDRESS
- CCDURL
- CCSID
- COMPHDR
- COMPMSG
- REEXIT

- REEXITINIT
- SEEXIT
- SEEXITINIT
- SENDEXIT
- SENDEXITINIT
- SHARECONVALLOWED
- SSLCIPHERSUITE
- SSLCRL
- SSLFIPSREQUIRED
- SSLPEERNAME
- SSLRESETCOUNT
- APPLICATIONNAME

Não é possível configurar valores para essas propriedades usando a ferramenta de administração se TRANSPORT tiver o valor BIND.

TRANSPORT tem o valor CLIENT, o valor padrão da propriedade BROKERVER é V1 e o valor padrão da propriedade PORT é 1414. Se você configurar o valor de BROKERVER ou PORT explicitamente, uma mudança posterior no valor de TRANSPORT não substituirá suas opções.

Propriedades para uma conexão em tempo real com um broker

Apenas as seguintes propriedades serão relevantes se TRANSPORT tiver o valor DIRECT ou DIRECTHTTP:

- BROKERVER
- CLIENTID
- Descrição
- DIRECTAUTH
- HOSTNAME
- LOCALADDRESS
- MAXBUFFSIZE
- MULTICAST (suportado apenas para DIRECT)
- PORT
- PROXYHOSTNAME (suportado apenas para DIRECT)
- PROXYPORT (suportado apenas para DIRECT)

Se TRANSPORT tiver o valor DIRECT ou DIRECTHTTP, o valor padrão da propriedade BROKERVER será V2e o valor padrão da propriedade PORT será 1506. Se você configurar o valor de BROKERVER ou PORT explicitamente, uma mudança posterior no valor de TRANSPORT não substituirá suas opções.

Sequências de inicialização de saída..

Não configure qualquer uma das cadeias de inicialização de saída sem fornecer o nome de saída correspondente As propriedades de inicialização de saída são:

- REEXITINIT
- SEEXITINIT
- SENDEXITINIT

Por exemplo, especificar REEXITINIT(myString) sem especificar REEXIT(some.exit.classname) causa um erro.

Referências relacionadas

[“TRANSPORT” na página 1998](#)

A natureza de uma conexão com um gerenciador de filas ou um broker

APPLICATIONNAME

Um aplicativo pode configurar um nome que identifica sua conexão com o gerenciador de filas. Esse nome do aplicativo é mostrado no comando **DISPLAY CONN MQSC/PCF** (em que o campo é chamado **APPLTAG**) ou na exibição IBM MQ Explorer **Conexões de Aplicativos** (em que o campo é chamado **App name**).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : APPLICATIONNAME

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : APPNAME

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setAppName ()
- MQConnectionFactory.getAppName ()

Valores

Qualquer sequência válida que não tenha mais do que 28 caracteres. Nomes mais longos são ajustados para caber removendo nomes de pacotes principais, se necessário. Por exemplo, se a classe de chamada for com .example.MainApp, o nome completo será usado, mas se a classe de chamada for com .example.dictionaryAndThesaurus.multilingual.mainApp, o nome multilingual.mainApp será usado, pois ele é a combinação mais longa do nome da classe e o nome do pacote mais à direita que cabe no comprimento disponível.

Se o próprio nome da classe tiver mais de 28 caracteres de comprimento, ele será truncado para ajuste. Por exemplo, com .example.mainApplicationForSecondTestCase se torna mainApplicationForSecondTest.

 No z/OS, o APPNAME em:

- O modo de ligações é ignorado se configurado e, se configurado, só pode ser configurado como espaços em branco
- O modo de cliente pode ser configurado e usado

ASYNCEXCEPTION

Essa propriedade determina se o IBM MQ classes for JMS informa um ExceptionListener somente quando uma conexão é interrompida ou quando qualquer exceção ocorre de forma assíncrona para uma chamada API JMS . Isso se aplica a todas as Conexões criadas a partir desse ConnectionFactory que possuem um ExceptionListener registrado..

Objetos aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : ASYNCEXCEPTION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : AEX

Acesso programático

Configuradores / Getters

- MQConnectionFactory.setAsyncExceções ()
- MQConnectionFactory.getAsyncExceções ()

Valores

ASYNC_EXCEPTIONS_ALL

Qualquer exceção detectada de forma assíncrona, fora do escopo de uma chamada de API síncrona, e todas as exceções de conexão interrompida são enviadas para o ExceptionListener

Tabela 869. Todas as exceções assíncronas: ambientes e nomes de constantes relacionados

Ambiente	Value
JMS Ferramenta de Administração	ALL
Programático	WMQCONSTANTS.ASYNC_EXCEPTIONS_ALL = -1
IBM MQ Explorer	Todos

ASYNC_EXCEPTIONS_CONNECTIONBROKEN

Apenas exceções indicando uma conexão interrompida são enviadas para o ExceptionListener. Quaisquer outras exceções que ocorram durante o processamento assíncrono não são relatadas para o ExceptionListener, portanto, o aplicativo não é informado sobre essas exceções Este é o valor padrão do IBM MQ 8.0.0 Fix Pack 2. Consulte [JMS: mudanças do listener de exceção no IBM MQ 8.0.](#)

Tabela 870. Exceções indicando uma conexão interrompida: ambientes e nomes de constantes relacionados

Ambiente	Value
JMS Ferramenta de Administração	CONNECTIONBROKEN
Programático	WMQCONSTANTS.ASYNC_EXCEPTIONS_CONNECTIONBROKEN = 1
IBM MQ Explorer	Conexão interrompida

A constante adicional a seguir é definida:

- Em IBM MQ 8.0.0 Fix Pack 2: WMQCONSTANTS.ASYNC_EXCEPTIONS_DEFAULT = ASYNC_EXCEPTIONS_CONNECTIONBROKEN
- Antes de IBM MQ 8.0.0 Fix Pack 2: WMQCONSTANTS.ASYNC_EXCEPTIONS_DEFAULT = ASYNC_EXCEPTIONS_ALL

Conceitos relacionados

[Exceções no IBM MQ classes for JMS](#)

BROKERCCDURSUBQ

O nome da fila da qual as mensagens de assinatura durável são recuperadas para um ConnectionConsumer.

Objetos aplicáveis

Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERCCDURSUBQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CCDSUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQTopic.setBrokerCCDurSubQueue()
- MQTopic.getBrokerCCDurSubQueue()

Valores

SYSTEM.JMS.D.CC.SUBSCRIBER.QUEUE

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERCCSUBQ

O nome da fila da qual as mensagens de assinatura não duráveis são recuperadas para um ConnectionConsumer.

Objetos aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERCCSUBQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CCSUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerCCSubQueue()
- MQConnectionFactory.getBrokerCCSubQueue()

Valores

SYSTEM.JMS.ND.CC.SUBSCRIBER.QUEUE

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERCONQ

O nome da fila de controle do broker..

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERCONQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BCON

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerControlQueue()
- MQConnectionFactory.getBrokerControlQueue()

Valores

SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERDURSUBQ

Quando o IBM MQ classes for JMS está sendo usado no modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ , essa propriedade especifica o nome da fila a partir da qual as mensagens de assinaturas duráveis são recuperadas.

Objetos aplicáveis

Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERDURSUBQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BDSUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQTopic.setBrokerDurSubQueue()
- MQTopic.getBrokerDurSubQueue()

Valores

SYSTEM.JMS.D.SUBSCRIBER.QUEUE

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

Começando com SYSTEM.JMS.D

Tarefas relacionadas

Configurando a propriedade JMS **PROVIDERVERSION**

BROKERPUBQ

O nome da fila para onde as mensagens publicadas são enviadas (a fila de fluxo).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Tópico, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERPUBQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BPUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerPubQueue
- MQConnectionFactory.getBrokerPubQueue

Valores

SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERPUBQMGR

O nome do gerenciador de filas que possui a fila em que mensagens publicadas sobre o tópico são enviadas.

Objetos Aplicáveis

Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERPUBQMGR

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BPQM

Acesso programático

Setters / getters

- MQTopic.setBrokerPubQueueManager()
- MQTopic.getBrokerPubQueueManager()

Valores

null

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERQMGR

O nome do gerenciador de filas no qual o broker está em execução.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERQMGR

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BQM.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerQueueManager()
- MQConnectionFactory.getBrokerQueueManager()

Valores

null

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

BROKERSUBQ

Quando o IBM MQ classes for JMS está sendo usado no modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ , essa propriedade especifica o nome da fila a partir da qual as mensagens de assinaturas não duráveis são recuperadas.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERSUBQ

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BSUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerSubQueue()
- MQConnectionFactory.getBrokerSubQueue()

Valores

SYSTEM.JMS.ND.SUBSCRIBER.QUEUE

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

Começando com SYSTEM.JMS.ND

Tarefas relacionadas

Configurando a propriedade JMS **PROVIDERVERSION**

BROKERVER

A versão do broker que está sendo usada.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Tópico, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : BROKERVER

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : BVER

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setBrokerVersão ()
- MQConnectionFactory.getBrokerVersão ()

Valores

V1

Para usar um broker de publicação / assinatura do IBM MQ ou para usar um broker de IBM MQ Integrator, WebSphere Event Broker, WebSphere Business Integration Event Broker ou WebSphere Business Integration Message Broker no modo de compatibilidade. Esse será o valor padrão se TRANSPORT estiver configurado como BIND ou CLIENT.

V2

Para usar um broker do IBM MQ Integrator WebSphere Event Broker, WebSphere Business Integration Event Broker ou WebSphere Business Integration Message Broker no modo nativo.. Este é o valor padrão se TRANSPORT estiver configurado como DIRECT ou DIRECTHTTP...

não especificado

Após o broker ter migrado de V6 para V7, configure essa propriedade para que os cabeçalhos RFH2 não sejam mais usados. Após a migração, essa propriedade não é mais relevante.

CCDTURL

Um Localizador Uniforme de Recursos (URL) que identifica o nome e o local do arquivo que contém a tabela de definição de canal de cliente e especifica como o arquivo pode ser acessado.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CCDTURL

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CCDT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setCCDTURL()
- MQConnectionFactory.getCCDTURL()

Valores

null

Esse é o valor-padrão.

Um localizador uniforme de recursos (URL)

CCSID

Para connection factories, esta propriedade especifica o ID do conjunto de caracteres codificados (CCSID) a ser usado para fluxos de dados internos com o gerenciador de fila... Para destinos, a propriedade define o CCSID a ser usado para codificar dados de sequência em MapMessages, StreamMessages e TextMessages colocados nesse destino.

Nota: Normalmente não é necessário alterar essa propriedade para connection factories..

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Fila, Tópico, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CCSID

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CCS.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setCCSID()
- MQConnectionFactory.getCCSID()

Valores

819

O valor padrão para um connection factory.

1208

O valor padrão para um destino.

Qualquer número inteiro positivo

Conceitos relacionados

Conversão de mensagens do JMS

CHANNEL

O nome do canal de conexão do cliente sendo usado.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CHANNEL

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : CHAN

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setChannel()
- MQConnectionFactory.getChannel()

Valores

SYSTEM.DEF.SVRCONN

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

CLEANUP

Nível de Limpeza para Armazenamentos de Assinatura BROKER ou MIGRATE.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLEANUP

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : CL

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setCleanupNível ()
- MQConnectionFactory.getCleanupNível ()

Valores

SEGURO

Use a limpeza segura Esse é o valor-padrão.

ASPROP

Use limpeza segura, forte ou sem limpeza de acordo com uma propriedade configurada na linha de comando Java .

NONE

Não use nenhuma limpeza

STRONG

Use limpeza forte.

CLEANUPINT

O intervalo, em milissegundos, entre execuções de segundo plano do utilitário de limpeza de publicação / assinatura.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLEANUPINT

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : CLINT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setCleanupInterval ()
- MQConnectionFactory.getCleanupInterval ()

Valores

3600000

Esse é o valor-padrão.

Qualquer número inteiro positivo

connectionNameList

Lista de nomes de conexões de TCP/IP. A lista é tentada em ordem, uma vez por cada nova tentativa de conexão.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CONNECTIONNAMELIST

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CNLIST

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setconnectionNameList ()
- MQConnectionFactory.getconnectionNameList ()

Valores

Lista separada por vírgula de HOSTNAME (PORT). HOSTNAME pode ser um nome DNS ou endereço IP. PORT tem como padrão 1414.

CLIENTRECONNECTOPTIONS

Opções que governam a reconexão

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLIENTRECONNECTOPTIONS

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CROPT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setClientReconnectOptions()
- MQConnectionFactory.getClientReconnectOptions()

Valores

QMGR

O aplicativo pode reconectar-se ao mesmo gerenciador de filas ao qual ele está originalmente conectado

Um erro com o código de razão MQRC_RECONNECT_QMID_MISMATCH é retornado se o gerenciador de filas ao qual o aplicativo tenta se conectar, conforme especificado na lista de nomes de conexões, tiver um QMID diferente para o gerenciador de filas ao qual ele se conectou originalmente

Use esse valor se um aplicativo puder ser reconectado, mas houver uma afinidade entre o aplicativo IBM MQ classes for JMS e o gerenciador de filas com o qual ele primeiro estabeleceu uma conexão.

Escolha esse valor se desejar que um aplicativo se reconecte automaticamente à instância em espera de um gerenciador de filas altamente disponível.

Para usar esse valor programaticamente, use a constante WMQConstants.WMQ_CLIENT_RECONNECT_Q_MGR.

QUALQUER

O aplicativo pode se reconectar a qualquer um dos gerenciadores de fila especificados na lista de nomes de conexões

Use a opção de reconexão apenas se não houver nenhuma afinidade entre as classes IBM MQ para o aplicativo JMS e o gerenciador de fila com o qual ele estabeleceu inicialmente uma conexão

Para usar esse valor de um programa, use a constante WMQConstants.WMQ_CLIENT_RECONNECT.

DISABLED

O aplicativo não será reconectado.

Para usar esse valor programaticamente, use a constante WMQConstants.WMQ_CLIENT_RECONNECT_DISABLED.

ASDEF

Se o aplicativo será reconectado automaticamente depende do valor do atributo do canal IBM MQ DefReconnect.

Esse é o valor-padrão.

Para usar esse valor de um programa, use a constante WMQConstants.WMQ_CLIENT_RECONNECT_AS_DEF.

CLIENTRECONNECTTIMEOUT

Tempo antes do fim das novas tentativas de conexão.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLIENTRECONNECTTIMEOUT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CRT.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setClientReconnectTimeout()
- MQConnectionFactory.setClientReconnectTimeout()

Valores

Intervalo em segundos. Padrão 1800 (30 minutos).

CLIENTID

O identificador de cliente é utilizado para identificar exclusivamente a conexão do aplicativo para assinaturas duráveis.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLIENTID

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CID

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setClientId ()
- MQConnectionFactory.getClientId ()

Valores

null

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

CLONESUPP

Se duas ou mais instâncias do mesmo assinante de tópico durável puderem ser executadas simultaneamente.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CLONESUPP

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CLS

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setCloneSuporte ()
- MQConnectionFactory.getCloneSuporte ()

Valores

DISABLED

Apenas uma instância de um assinante de tópico durável pode ser executada por vez.. Esse é o valor-padrão.

ATIVADO

Duas ou mais instâncias do mesmo assinante de tópico durável podem ser executadas simultaneamente, mas cada instância deve ser executada em uma máquina virtual (JVM) Java separada.

COMPHDR

Uma lista de técnicas que podem ser usadas para compactar os dados do cabeçalho em uma conexão.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : COMPHDR

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : HC

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setHdrCompList()
- MQConnectionFactory.getHdrCompList()

Valores

NONE

Esse é o valor-padrão.

SISTEMA

A compactação do cabeçalho da mensagem de RLE é executada

COMPMSG

Uma lista de técnicas que podem ser usadas para compactar os dados da mensagem em uma conexão.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : COMPMSG

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : MC

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMsgCompList()
- MQConnectionFactory.getMsgCompList()

Valores

NONE

Esse é o valor-padrão.

Uma lista de um ou mais dos seguintes valores separados por caracteres em branco:

RLE ZLIBFAST ZLIBHIGH

CONNOPT

Controla como os aplicativos do IBM MQ classes for JMS que usam o transporte de ligações se conectam ao gerenciador de filas

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

JMS nome longo da ferramenta de administração: CONNOPT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CNOPT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMQConnectionFactoryOpções ()
- MQConnectionFactory.getMQConnectionFactoryOpções ()

Valores

STANDARD

A natureza da ligação entre o aplicativo e o gerenciador de filas depende do valor do atributo *DefaultBindType* do gerenciador de filas O valor STANDARD é mapeado para IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_STANDARD_BINDING.

SHARED

O aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais são executados em unidades separadas de execução, mas compartilham alguns recursos Esse valor é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_SHARED_BINDING.

Isolado

O aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais são executados em unidades separadas de execução e não compartilham nenhum recurso O valor ISOLADO é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_ISOLATED_BINDING.

FASTPATH

O aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais são executados na mesma unidade de execução.. Esse valor é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_FASTPATH_BINDING.

SERIALQM

O aplicativo solicita uso exclusivo da tag de conexão no escopo do gerenciador de filas. Esse valor é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_Q_MGR

SERIALQSG

O aplicativo solicita uso exclusivo da tag de conexão no escopo do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas pertence. O valor SERIALQSG é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_SERIALIZE_CONN_TAG_QSG.

RESTRICTQM

O aplicativo solicita uso compartilhado da tag de conexão, mas há restrições no uso compartilhado da tag de conexão dentro do escopo do gerenciador de filas. Esse valor é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_Q_MGR

RESTRICTQSG

O aplicativo solicita uso compartilhado da tag de conexão, mas há restrições no uso compartilhado da tag de conexão dentro do escopo do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas pertence. Esse valor é mapeado para o IBM MQ *ConnectOption* MQCNO_RESTRICT_CONN_TAG_QSG.

Para obter mais informações sobre as opções de conexão do IBM MQ , consulte [Conectando a um gerenciador de filas usando a chamada MQCONNX](#).

CONNTAG

Uma tag que o gerenciador de filas associa aos recursos atualizados pelo aplicativo em uma unidade de trabalho enquanto o aplicativo está conectado ao gerenciador de filas.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : CONNTAG

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : CNTAG.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setConnTag ()
- MQConnectionFactory.getConnTag ()

Valores

Uma matriz de bytes de 128 elementos, em que cada elemento é 0

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência

O valor é truncado se for maior que 128 bytes.

Descrição

Uma descrição do objeto armazenado..

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Fila, Tópico, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : DESCRIÇÃO

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : DESC.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setDescription()
- MQConnectionFactory.getDescription()

Valores

null

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

DIRECTAUTH

Se a autenticação do TLS é usada em uma conexão em tempo real com um broker

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : DIRECTAUTH

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : DAUTH

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setDirectAuth ()
- MQConnectionFactory.getDirectAuth ()

Valores

BÁSICA

Nenhuma autenticação, autenticação de nome de usuário ou autenticação de senha. Esse é o valor-padrão.

Certificado

Autenticação de certificado de chave pública

ENCODING

Como os dados numéricos no corpo de uma mensagem são representados quando a mensagem é enviada para esse destino A propriedade especifica a representação de números inteiros binários, números inteiros decimais empacotados e números de vírgula flutuante..

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : ENCODING

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : ENC.

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setEncoding()
- MQDestination.getEncoding()

Valores

Propriedade Encoding

Os valores válidos que a propriedade ENCODING pode tomar são construídos a partir das três subpropriedades:

Codificação de Inteiro

Normal ou invertido

Codificação Decimal

Normal ou invertido

codificação de vírgula flutuante

IEEE normal, IEEE revertido ou z/OS

A propriedade ENCODING é expressa como uma sequência de três caracteres com a sintaxe a seguir:

```
{N|R}{N|R}{N|R|3}
```

Nesta cadeia:

- N denota normal
- R denota reverso
- 3 denota z/OS
- O primeiro caractere representa *codificação de número inteiro*
- O segundo caractere representa *codificação decimal*
- O terceiro caractere representa a *codificação de vírgula flutuante*

Isso fornece um conjunto de doze valores possíveis para a propriedade ENCODING

Há um valor adicional, a sequência NATIVE, que configura valores de codificação apropriados para a plataforma Java .

Os exemplos a seguir mostram combinações válidas para ENCODING:

```
ENCODING (NNR)  
ENCODING (NATIVE)  
ENCODING (RR3)
```

EXPIRY

O tempo após o qual as mensagens em um destino expiram

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : EXPIRAÇÃO

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : EXP.

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setExpiry()
- MQDestination.getExpiry()

Valores

AP

A expiração pode ser definida pelo aplicativo JMS Esse é o valor-padrão.

UNLIM

Não ocorre nenhuma expiração

0

Não ocorre nenhuma expiração

Qualquer número inteiro positivo representando expiração em milissegundos.

FAILIFQUIESCE

Esta propriedade determina se as chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas estiver em um estado quiesce ou se um aplicativo estiver se conectando a um gerenciador de filas

usando o transporte CLIENT e o canal que o aplicativo está usando foi colocado em um estado quiesce, por exemplo, usando o comando **STOP CHANNEL** ou **STOP CHANNEL MODE(QUIESCE)** MQSC.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Fila, Tópico, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração JMS : FAILIFQUIESCE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : FIQ

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setFailIfQuiesce()
- MQConnectionFactory.getFailIfQuiesce()

Valores

SIM

Chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas estiver em um estado de quiesce ou o canal que está sendo usado para se conectar a um gerenciador de filas estiver em quiesce. Se um aplicativo detectar qualquer uma dessas condições, o aplicativo poderá concluir sua tarefa imediata e fechar a conexão, permitindo que o gerenciador de filas ou a instância do canal pare. Esse é o valor-padrão.

NÃO

Nenhuma chamada de método falha porque o gerenciador de filas ou o canal que está sendo usado para se conectar a um gerenciador de filas está em um estado de quiesce. Se você especificar esse valor, um aplicativo não poderá detectar que o gerenciador ou canal de filas está quiesce. O aplicativo pode continuar a executar operações no gerenciador de filas e, portanto, evitar que o gerenciador de filas pare.

HOSTNAME

Para uma conexão com um gerenciador de filas, o nome do host ou endereço IP do sistema no qual o gerenciador de filas está em execução ou, para uma conexão em tempo real com um broker, o nome do host ou endereço IP do sistema no qual o broker está em execução.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : HOSTNAME

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : HOST

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setHostName ()
- MQConnectionFactory.getHostName ()

Valores

host local

Esse é o valor-padrão.

Qualquer sequência válida

LOCALADDRESS

Para uma conexão com um gerenciador de filas, essa propriedade especifica a interface de rede local a ser usada ou a porta local ou o intervalo de portas locais a ser usado.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : LOCALADDRESS

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : LA.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setLocalAddress ()
- MQConnectionFactory.getLocalAddress ()

Valores

"" (sequência vazia)

Esse é o valor-padrão.

Uma sequência no formato [ip-addr] [(low-port [, high-port])

Estes são alguns exemplos:

192.0.2.0

O canal se liga ao endereço 192.0.2.0 localmente.

192.0.2.0(1000)

O canal se liga ao endereço 192.0.2.0 localmente e usa a porta 1000.

192.0.2.0(1000,2000)

O canal se liga ao endereço 192.0.2.0 localmente e usa uma porta no intervalo de 1000 a 2000.

(1000)

O canal se liga à porta 1000 localmente.

(1000,2000)

O canal se liga a uma porta no intervalo de 1000 a 2000 localmente.

É possível especificar um nome do host, em vez de um endereço IP Para uma conexão em tempo real com um broker, essa propriedade é relevante apenas quando multicast é usado e o valor da propriedade não deve conter um número de porta ou um intervalo de números de porta. Os únicos valores válidos da propriedade neste caso são null, um endereço IP ou um nome do host.

MAPNAMESTYLE

Permite que o estilo de compatibilidade seja usado para os nomes de elementos MapMessage

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MAPNAMESTYLE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MNST

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMapNameStyle()
- MQConnectionFactory.getMapNameStyle()

Valores

STANDARD

O formato de nomenclatura do elemento com.ibm.jms.JMSMapMessage padrão deve ser usado Esse é o valor padrão e permite que identificadores não legais do Java sejam usados como o nome do elemento.

Compatível

O formato de nomenclatura do elemento com.ibm.jms.JMSMapMessage mais antigo deve ser usado Somente identificadores Java legais podem ser usados como o nome do elemento Isso será necessário apenas se as mensagens de mapa estiverem sendo enviadas para um aplicativo que esteja usando uma versão de IBM MQ classes for JMS anterior a 5.3

MAXBUFFSIZE

O número máximo de mensagens recebidas que podem ser armazenadas em um buffer de mensagem interno enquanto aguardam para ser processada pelo aplicativo Essa propriedade se aplica apenas quando TRANSPORT possui o valor DIRECT ou DIRECTHTTP..

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MAXBUFFSIZE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MBSZ

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMaxBufferSize()
- MQConnectionFactory.getMaxBufferSize()

Valores

1000

Esse é o valor-padrão.

Qualquer número inteiro positivo

MDREAD

Essa propriedade determina se um aplicativo JMS pode extrair os valores dos campos do MQMD

Objetos Aplicáveis

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MDREAD

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MDR

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setMQMDReadEnabled()
- MQDestination.getMQMDReadEnabled()

Valores

NÃO

Ao enviar mensagens, as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada não são atualizadas para refletir os valores de campos atualizados no MQMD. Ao receber mensagens, nenhuma das propriedades JMS_IBM_MQMD* estarão disponíveis em uma mensagem recebida, mesmo que o emissor tenha configurado algumas ou todas elas. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para os programas, use False.

Sim

Ao enviar mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada são atualizadas para refletir os valores de campo atualizados no MQMD, incluindo as propriedades que o emissor não configurou explicitamente. Ao receber mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* estão disponíveis em uma mensagem recebida, incluindo as propriedades que o emissor não configurou explicitamente.

Para programas, use Verdadeiro.

MDWRITE

Essa propriedade determina se um aplicativo JMS pode configurar os valores de campos do MQMD

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MDWRITE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MDR

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setMQMDWriteEnabled()
- MQDestination.getMQMDWriteEnabled()

Valores

NÃO

Todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* são ignoradas e seus valores não são copiados para a estrutura MQMD subjacente. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para os programas, use False.

SIM

As propriedades JMS_IBM_MQMD* são processadas. Seus valores serão copiados para a estrutura do MQMD subjacente.

Para programas, use Verdadeiro.

MDMSGCTX

Qual nível de contexto da mensagem deve ser configurado pelo aplicativo JMS. O aplicativo deve estar em execução com autoridade de contexto apropriado para esta propriedade entrar em vigor.

Objetos Aplicáveis

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MDMSGCTX

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MDCTX

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setMQMDMessageContext()
- MQDestination.getMQMDMessageContext()

Valores

DEFAULT

A chamada API MQOPEN e a estrutura MQPMO não especificam nenhuma opção de contexto de mensagem explícita. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQ_MDCTX_DEFAULT..

SET_IDENTITY_CONTEXT

A chamada da API MQOPEN especifica a opção de contexto da mensagem

MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT

Para programas, use WMQ_MDCTX_SET_IDENTITY_CONTEXT..

SET_ALL_CONTEXT

A chamada da API MQOPEN especifica a opção de contexto da mensagem MQOO_SET_ALL_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_ALL_CONTEXT

Para programas, use WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT..

MSGBATCHSZ

O número máximo de mensagens a serem obtidas de uma fila em um pacote ao usar a entrega de mensagem assíncrona.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MAXBUFFSIZE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MBSZ

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMsgBatchSize()
- MQConnectionFactory.getMsgBatchSize()

Valores

10

Esse é o valor-padrão.

Qualquer número inteiro positivo

MSGBODY

Determina se um aplicativo JMS acessa o MQRFH2 de uma mensagem IBM MQ como parte da carga útil da mensagem.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : WMQ_MESSAGE_BODY

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : MBODY

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMessageBodyStyle()
- MQConnectionFactory.getMessageBodyStyle()

Valores

UNSPECIFIED

Ao enviar, o IBM MQ classes for JMS gera e inclui um cabeçalho MQRFH2, ou não, dependendo do valor de WMQ_TARGET_CLIENT. Ao receber, age como valor JMS.

JMS

Ao enviar, o IBM MQ classes for JMS gera automaticamente um cabeçalho MQRFH2 e o inclui na mensagem do IBM MQ.

Ao receber, o IBM MQ classes for JMS configura as propriedades de mensagem do JMS de acordo com os valores no MQRFH2 (se presente); ele não apresenta o MQRFH2 como parte do corpo da mensagem do JMS.

MQ

Ao enviar, o IBM MQ classes for JMS não gera um MQRFH2.

Ao receber, o IBM MQ classes for JMS apresenta o MQRFH2 como parte do corpo da mensagem do JMS.

MSGRETENTION

Se o consumidor de conexão mantém as mensagens não entregues na fila de entrada

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory,

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : MSGRETENTION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : MRET.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setMensagemRetenção ()
- MQConnectionFactory.getMensagemRetenção ()

Valores

Sim

As mensagens não entregues permanecem na fila de entrada. Esse é o valor-padrão.

NÃO

Mensagens não entregues são tratadas de acordo com suas opções de disposição.

MSGSELECTION

Determina se a seleção de mensagens é feita pelo IBM MQ classes for JMS ou pelo broker. Se `TRANSPORT` tiver o valor `DIRECT`, a seleção de mensagens será sempre feita pelo broker e o valor de `MSGSELECTION` será ignorado.. A seleção de mensagens pelo broker não é suportada quando `BROKERVER` tem o valor `V1`.

Objetos Aplicáveis

`ConnectionFactory`, `TopicConnectionFactory`, `XAConnectionFactory`, `XATopicConnectionFactory`

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : `MSGSELECTION`

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : `MSEL`

Acesso programático

Setters / getters

- `MQConnectionFactory.setMessageSelection ()`
- `MQConnectionFactory.getMessageSelection ()`

Valores

CLIENTE

A seleção de mensagens é feita por IBM MQ classes for JMS. Esse é o valor-padrão.

BROKER

A seleção de mensagens é feita pelo broker.

MULTICAST

Para ativar multicast em uma conexão em tempo real com um broker e, se ativado, para especificar a maneira precisa na qual multicast é usado para entregar mensagens do broker para um consumidor de mensagens. A propriedade não tem efeito sobre como um produtor de mensagem envia mensagens para um broker.

Objetos Aplicáveis

`ConnectionFactory`, `TopicConnectionFactory`, `Tópico`

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : `MULTICAST`

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : `MCAST`

Acesso programático

Setters / getters

- `MQConnectionFactory.setMulticast()`
- `MQConnectionFactory.getMulticast()`

Valores

DISABLED

As mensagens não são entregues a um consumidor de mensagens usando transporte multicast. Esse é o valor padrão para os objetos de `Factory ConnectionFactory` e `TopicConnection`.

ASCF

As mensagens são entregues a um consumidor de mensagens de acordo com a configuração de multicast para o connection factory associado ao consumidor de mensagem. A configuração de multicast para o connection factory é observada no momento em que o consumidor de mensagem é criado. Esse valor é válido apenas para objetos Topic e é o valor padrão para objetos Topic..

ATIVADO

Se o tópico for configurado para multicast no broker, as mensagens serão entregues a um consumidor de mensagem usando o transporte multicast. Uma qualidade de serviço confiável será usada, se o tópico for configurado para multicast confiável.

RELIABLE

Se o tópico for configurado para multicast confiável no broker, as mensagens serão entregues ao consumidor de mensagem usando transporte multicast com uma qualidade de serviço confiável. Se o tópico não estiver configurado para multicast confiável, não será possível criar um consumidor de mensagens para o tópico.

NOTR

Se o tópico for configurado para multicast no broker, as mensagens serão entregues para o consumidor de mensagens usando o transporte multicast. Uma qualidade de serviço confiável não será usada, mesmo se o tópico estiver configurado para multicast confiável.

OPTIMISTICPUBLICATION

Essa propriedade determina se o IBM MQ classes for JMS retorna o controle imediatamente para um publicador que publicou uma mensagem ou se ele retorna o controle somente após ter concluído todo o processamento associado à chamada e pode relatar o resultado para o publicador.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

JMS nome longo da ferramenta de administração: OPTIMISTICPUBLICATION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : OPTPUB

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setOptimisticPublication ()
- MQConnectionFactory.getOptimisticPublication ()

Valores

NÃO

Quando um publicador publica uma mensagem, IBM MQ classes for JMS não retorna o controle para o publicador até que ele tenha concluído todo o processamento associado à chamada e possa relatar o resultado para o publicador. Esse é o valor-padrão.

SIM

Quando um publicador publica uma mensagem, o IBM MQ classes for JMS retorna o controle para o publicador imediatamente, antes de concluir todo o processamento associado à chamada e pode relatar o resultado para o publicador. IBM MQ classes for JMS relata o resultado apenas quando o publicador confirma a mensagem..

OUTCOMENOTIFICATION

Essa propriedade determina se o IBM MQ classes for JMS retorna o controle imediatamente para um assinante que acabou de confirmar ou confirmar uma mensagem ou se ele retorna o controle somente após ter concluído todo o processamento associado à chamada e pode relatar o resultado para o assinante.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : OUTCOMENOfício

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : NOTIFY

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setOutcomeNotification ()
- MQConnectionFactory.getOutcomeNotification ()

Valores

SIM

Quando um assinante reconhece ou confirma uma mensagem, IBM MQ classes for JMS não retorna o controle para o assinante até que ele tenha concluído todo o processamento associado à chamada e possa relatar o resultado para o assinante. Esse é o valor-padrão.

NÃO

Quando um assinante reconhece ou confirma uma mensagem, o IBM MQ classes for JMS retorna o controle para o assinante imediatamente, antes de ter concluído todo o processamento associado à chamada e pode relatar o resultado para o assinante.

PERSISTENCE

A persistência de mensagens enviadas para um destino

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PERSISTENCE

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : PER

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setPersistence()
- MQDestination.getPersistence()

Valores

AP

A persistência é definida pelo aplicativo JMS. Esse é o valor-padrão.

qdef

A persistência assume o valor padrão da fila.

pers

As mensagens são persistentes

NÃO

As mensagens não são persistentes

HIGH

Consulte [JMS mensagens persistentes](#) para obter informações adicionais sobre o uso desse valor.

POLLINGINT

Se cada listener de mensagem em uma sessão não tiver nenhuma mensagem adequada em sua fila, este será o intervalo máximo, em milissegundos, que decorre antes de cada listener de mensagem tentar novamente obter uma mensagem de sua fila. Se ocorrer com frequência o fato de nenhuma mensagem adequada estar disponível para qualquer um dos listeners da mensagem em uma sessão, considere aumentar o valor desta propriedade. Esta propriedade é relevante apenas se TRANSPORT tiver o valor BIND ou CLIENT.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : POLLINGINT

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : PINT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setPollingInterval ()
- MQConnectionFactory.getPollingInterval ()

Valores

5000

Esse é o valor-padrão.

Qualquer número inteiro positivo

PORT

Para uma conexão com um gerenciador de filas, o número da porta na qual o gerenciador de filas está atendendo ou, para uma conexão em tempo real com um broker, o número da porta na qual o broker está atendendo conexões em tempo real..

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PORT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PORT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setPort()
- MQConnectionFactory.getPort()

Valores

1414

Esse será o valor padrão se TRANSPORT estiver configurado como CLIENT.

1506

Este é o valor padrão se TRANSPORT estiver configurado como DIRECT ou DIRECTHTTP...

Qualquer número inteiro positivo

PRIORITY

A prioridade para as mensagens enviadas para um destino.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PRIORITY

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PRI

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setPriority()
- MQDestination.getPriority()

Valores

AP

Prioridade é definida pelo aplicativo JMS . Esse é o valor-padrão.

qdef

Priority assume o valor do padrão da fila.

Qualquer número inteiro no intervalo de 0 a 9

Do mais baixo ao mais alto.

PROCESSDURATION

Essa propriedade determina se um assinante garante processar rapidamente qualquer mensagem recebida antes de retornar o controle para IBM MQ classes for JMS.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PROCESSDURATION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PROCDUR.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setProcessDuração ()
- MQConnectionFactory.getProcessDuração ()

Valores

DESCONHECIDO

Um assinante não pode dar nenhuma garantia sobre a rapidez com que pode processar qualquer mensagem que recebe. Esse é o valor-padrão.

SHORT

Um assinante garante processar rapidamente qualquer mensagem recebida antes de retornar o controle para IBM MQ classes for JMS.

PROVIDERVERSION

Essa propriedade diferencia entre os três modos de operação do sistema de mensagens do IBM MQ : IBM MQ modo normal do provedor de sistemas de mensagens, IBM MQ modo normal do provedor de sistemas de mensagens com restrições e IBM MQ modo de migração do provedor de sistemas de mensagens.

O modo normal do provedor de mensagens IBM MQ usa todos os recursos de um gerenciador de filas IBM MQ para implementar JMS. Esse modo é otimizado para usar a API e a funcionalidade do JMS 2.0. O modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ com restrições usa a API JMS 2.0 , mas não os novos recursos como assinaturas compartilhadas, entrega atrasada ou envio assíncrono.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PROVIDERVERSION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PVER

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setProviderVersão ()
- MQConnectionFactory.getProviderVersão ()

Valores

É possível configurar a propriedade **PROVIDERVERSION** para qualquer um dos valores 8 (modo normal), 7 (modo normal com restrições), 6 (modo de migração) ou não especificado (o valor padrão). O valor que você especificar para a propriedade **PROVIDERVERSION** precisa ser uma sequência. Se você estiver especificando uma opção 8, 7 ou 6, poderá fazer isso em qualquer um dos seguintes formatos:

- V.R.M.F
- V.R.M
- V.R
- V

em que V, R, M e F são valores inteiros maiores ou iguais a zero. Os valores R, M e F extras são opcionais e estão disponíveis para você usar em controle de granularidade fina, caso seja necessário. Por exemplo, caso quisesse usar um nível **PROVIDERVERSION** de 7, a configuração seria **PROVIDERVERSION=7, 7.0, 7.0.0** ou **7.0.0.0**.

8 - Modo normal

O aplicativo JMS usa o modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ. O modo normal usa todos os recursos de um gerenciador de filas do IBM MQ para implementar o JMS. Esse modo é otimizado para usar a API e a funcionalidade do JMS 2.0.

Se você estiver se conectando a um gerenciador de filas com um nível de comando de 800, toda a API do JMS 2.0 e os recursos, como envio assíncrono, entrega atrasada ou assinatura compartilhada, poderão ser usados.

Se o gerenciador de filas especificado nas configurações de connection factory não for um gerenciador de filas do IBM MQ 8.0.0, o método `createConnection` falhará com uma exceção `JMSFMQ0003`.

O modo normal provedor de mensagens IBM MQ usa o recurso de conversas de compartilhamento e o número de conversas que podem ser compartilhadas é controlado pela propriedade **SHARECNV()** no canal de conexão do servidor. Se essa propriedade for configurada como 0, não será possível usar

o modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ e o método `createConnection` falhará com uma exceção `JMSCC5007`.

7 - Modo normal com restrições

O aplicativo JMS usa o modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ com restrições. Esse modo usa a API do JMS 2.0, mas não os novos recursos, como assinaturas compartilhadas, entrega atrasada ou envio assíncrono.

Ao configurar **PROVIDERVERSION** como 7, apenas o provedor de mensagens IBM MQ normal. Se o gerenciador de fila especificado nas configurações do connection factory não for um gerenciador de fila IBM WebSphere MQ 7.0.1 ou posterior, o método `createConnection` falhará com a exceção `JMSFCC5008`.

Se você estiver se conectando usando o modo normal com restrições a um gerenciador de filas com um nível de comando entre 700 e 800, será possível usar a API do JMS 2.0, mas não os recursos de envio assíncrono, entrega atrasada ou assinatura compartilhada.

O modo normal do provedor de mensagens IBM MQ com restrições, que usa o recurso de conversas de compartilhamento e o número de conversas que podem ser compartilhadas, é controlado pela propriedade **SHARECNV** () no canal de conexão do servidor. Se essa propriedade for configurada como 0, não será possível usar o modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ com restrições e o método `createConnection` falhará com uma exceção `JMSCC5007`.

6 - Modo de Migração

O aplicativo JMS utiliza o modo de migração do provedor de sistema de mensagens do IBM MQ.

O IBM MQ classes for JMS usa os recursos e os algoritmos fornecidos com IBM WebSphere MQ 6.0. Se você deseja se conectar ao WebSphere Message Broker 6.0 ou 6.1 usando o IBM WebSphere MQ Enterprise Transport 6.0, use esse modo. É possível conectar-se a um gerenciador de filas do IBM MQ 8.0 usando esse modo, mas nenhum dos novos recursos de um gerenciador de filas do IBM MQ classes for JMS é usado, por exemplo, leitura antecipada ou fluxo.

Se você tiver um cliente IBM MQ 8.0 ou mais recente se conectando a um gerenciador de filas do IBM MQ 8.0 ou mais recente, a seleção de mensagem será feita pelo gerenciador de filas em vez do sistema do cliente.

Se o modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ for especificado e você tentar usar qualquer API do JMS 2.0, a chamada de método de API falhará com a exceção `JMSCC5007`.

unspecified (padrão)

A propriedade **PROVIDERVERSION** é definida como *não especificada* por padrão.

Um connection factory que foi criado com uma versão anterior do IBM MQ classes for JMS no JNDI obtém esse valor quando o connection factory é usado com a nova versão do IBM MQ classes for JMS. O seguinte algoritmo é usado para determinar o modo de operação que é usado. Este algoritmo é usado quando o método `createConnection` é chamado e usa outros aspectos do connection factory para determinar se o modo normal do provedor de sistema de mensagens do IBM MQ, o modo normal com restrições ou o modo de migração do provedor de mensagens do IBM MQ é necessário.

1. Primeiro, uma tentativa de usar o modo normal do provedor de sistema de mensagens do IBM MQ é feita.
2. Se o gerenciador de filas conectado não for o IBM MQ 8.0 ou mais recente, será feita uma tentativa de usar o modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ com restrições.
3. Se o gerenciador de filas conectado não for o IBM WebSphere MQ 7.0.1 ou mais recente, a conexão será encerrada e o modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ será usado como alternativa.
4. Se a propriedade **SHARECNV** no canal de conexão do servidor for definida como 0, a conexão será fechada, e a partir daí será usado o modo de migração do provedor de mensagens do IBM MQ.
5. Se **BROKERVER** for configurado como V1 ou como o valor padrão *não especificado*, o modo normal do provedor de mensagens do IBM MQ continuará a ser usado e, portanto, qualquer operação de publicação/assinatura usará os recursos IBM WebSphere MQ 7.0.1 novos ou posteriores.

Consulte `ALTER QMGR` para obter informações sobre o parâmetro `PSMODE` do comando `ALTER QMGR` para obter informações adicionais sobre compatibilidade.

6. Se o `BROKERVER` for configurado como `V2`, a ação realizada dependerá do valor de `BROKERQMGR` :

- Se o `BROKERQMGR` estiver em branco:

Se a fila especificada pela propriedade `BROKERCONQ` puder ser aberta para saída (ou seja, o `MQOPEN` para saída for bem-sucedido) e `PSMODE` no gerenciador de filas for configurado como `COMPAT` ou `DISABLED`, o modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ será usado.

- Se a fila especificada pela propriedade `BROKERCONQ` não puder ser aberta para saída, ou o atributo `PSMODE` estiver configurado como `ATIVADO` :

O modo normal do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ será usado.

- Se `BROKERQMGR` não estiver em branco :

O modo de migração do provedor de sistemas de mensagens do IBM MQ será usado.

Se não for possível mudar o Connection Factory que você está usando, substitua qualquer configuração usando a propriedade `com.ibm.msg.client.wmq.overrideProviderVersion` no Connection Factory. Esta substituição se aplica a todos os connection factories na JVM, mas os objetos connection factory da conexão real não serão modificados.

Tarefas relacionadas

Configurando a propriedade JMS `PROVIDERVERSION`

PROXYHOSTNAME

O nome do host ou endereço IP do sistema no qual o servidor proxy está em execução ao usar uma conexão em tempo real com um broker por um servidor proxy.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : `PROXYHOSTNAME`

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : `PHOST`.

Acesso programático

Setters / getters

- `MQConnectionFactory.setProxyHostName()`
- `MQConnectionFactory.getProxyHostName()`

Valores

`null`

O nome do host do servidor proxy. Esse é o valor-padrão.

PROXYPORT

O número da porta na qual o servidor proxy está atendendo ao usar uma conexão em tempo real com um broker por meio de um servidor proxy

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : `PROXYPORT`

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PPORT

Acesso programático

Setters / getters

MQConnectionFactory.setProxyPorta ()

MQConnectionFactory.getProxyPorta ()

Valores

443

O número da porta do servidor proxy. Esse é o valor-padrão.

PUBACKINT

O número de mensagens publicadas por um publicador antes de o IBM MQ classes for JMS solicitar uma confirmação do broker.

Quando você diminui o valor dessa propriedade, o IBM MQ classes for JMS solicita confirmações com mais frequência, portanto, o desempenho do publicador diminui. Quando você aumentar o valor, IBM MQ classes for JMS levará mais tempo para lançar uma exceção se o broker falhar. Esta propriedade é relevante apenas se TRANSPORT tiver o valor BIND ou CLIENT.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PROXYPORT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PPORT

Acesso programático

Setters / getters

MQConnectionFactory.setPubAckInterval()

MQConnectionFactory.getPubAckInterval()

Valores

25

Qualquer número inteiro positivo pode ser o valor padrão.

PUTASYNCALLOWED

Essa propriedade determina se os produtores de mensagens têm permissão para usar as postagens assíncronas para enviar mensagens para esse destino.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : PUTASYNCALLOWED

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : PAALD.

Acesso programático

Setters / getters

MQDestination.setPutAsyncAllowed()

MQDestination.getPutAsyncAllowed()

Valores

AS_DEST

Determine se as colocações assíncronas são permitidas consultando a definição de fila ou tópico. Esse é o valor-padrão.

AS_Q_DEF

Determine se as entradas assíncronas são permitidas consultando a definição de fila.

AS_TOPIC_DEF

Determine se as colocações assíncronas são permitidas referindo-se à definição de tópico

NÃO

Puts assíncronos não são permitidos.

SIM

As colocações assíncronas são permitidas

QMANAGER

O nome do gerenciador de filas para conexão.

No entanto, se seu aplicativo usar uma tabela de definição de canal do cliente para se conectar a um gerenciador de filas, consulte [Usando uma tabela de definição de canal do cliente com IBM MQ classes for JMS](#).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, Fila, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : QMANAGER

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : QMGR

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setQueueManager ()
- MQConnectionFactory.getQueueManager ()

Valores

"" (sequência vazia)

Qualquer sequência pode ser o valor padrão.

FILA

O nome do destino de fila do JMS Isso corresponde ao nome da fila usada pelo gerenciador de filas

Objetos Aplicáveis

Fila

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : QUEUE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : QU

Valores

Qualquer sequência

Qualquer nome de fila IBM MQ válido.

Conceitos relacionados

[Regras para nomear objetos IBM MQ >](#)

READAHEADALLOWED

Essa propriedade determina se os consumidores de mensagens e navegadores de fila têm permissão para usar leitura antecipada para obter mensagens não persistentes desse destino em um buffer interno antes de recebê-las.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : READAHEADALLOWED

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RAALD

Acesso programático

Setters / getters

- `MQDestination.setReadAheadAllowed()`
- `MQDestination.getReadAheadAllowed()`

Valores

AS_DEST

Determine se a leitura antecipada é permitida consultando a definição de fila ou tópico. Esse é o valor padrão nas ferramentas administrativas.

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_DEST` em programas..

AS_Q_DEF

Determine se a leitura antecipada é permitida referindo-se à definição de fila

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_Q_DEF` em programas..

AS_TOPIC_DEF

Determine se a leitura antecipada é permitida referindo-se à definição de tópico

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_TOPIC_DEF` em programas..

NÃO

A leitura antecipada não é permitida

Use o `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_DISABLED` em programas

SIM

A leitura antecipada é permitida

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_ENABLED` em programas..

READAHEADCLOSEPOLICY

Para mensagens que estão sendo entregues para um listener de mensagem assíncrona, o que acontece com as mensagens no buffer de leitura antecipada interno quando o consumidor de mensagem é fechado

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : READAHEADCLOSEPOLICY

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RACP

Acesso programático

Setters / getters

- `MQDestination.setReadAheadClosePolicy()`
- `MQDestination.getReadAheadClosePolicy()`

Valores

DELIVER_ALL

Todas as mensagens no buffer de leitura antecipada interno são entregues para o listener de mensagem do aplicativo antes de retornar. Esse é o valor padrão nas ferramentas administrativas.

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_DELIVERALL` em programas..

DELIVER_CURRENT

Apenas a chamada do listener de mensagem atual é concluída antes de retornar, potencialmente deixando mensagens no buffer de leitura antecipada interno, que são, então, descartados.

Use `WMQConstants.WMQ_READ_AHEAD_DELIVERCURRENT` em programas..

RECEIVECCSID

A propriedade de destino que configura o destino CCSID para a conversão de mensagens do gerenciador de filas. O valor é ignorado, a menos que `RECEIVECONVERSION` seja configurado como `WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR`.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RECEIVECCSID

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RCCS.

Acesso programático

Configuradores / Getters

- `MQDestination.setReceiveCCSID()`
- `MQDestination.getReceiveCCSID()`

Valores

`WMQConstants.WMQ_RECEIVE_CCSID_JVM_DEFAULT`

0 - Usar `JVM Charset.defaultCharset`

1208

UTF-8

ccsid

Identificador do conjunto de caracteres codificados suportado

RECEIVECONVERSION

A propriedade de destino que determina se a conversão de dados será executada pelo gerenciador de filas.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RECEIVECONVERSION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RCNV.

Acesso programático

Configuradores / Getters

- `MQDestination.setReceiveConversion`
- `MQDestination.getReceiveConversion`

Valores

WMQConstants.WMQ_RECEIVE_CONVERSION_CLIENT_MSG

1 -Executar somente a conversão de dados no cliente JMS O valor padrão de até V7.0e de, e incluindo, 7.0.1.5.

WMQConstants.WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR

2 -Executar conversão de dados no gerenciador de filas antes de enviar uma mensagem ao cliente. O valor padrão (e único) de V7.0 para V7.0.1.4 inclusive, exceto se o APAR IC72897 for aplicado.

RECEIVEISOLATION

Essa propriedade determina se um assinante pode receber mensagens não confirmadas na fila de assinantes.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RECEIVEISOLATION

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RCVISOL

Valores

CONFIRMADO

Um assinante recebe apenas as mensagens na fila de assinantes que foram confirmados Esse é o valor padrão nas ferramentas administrativas.

Use `WMQConstants.WMQ_RCVISOL_COMMITTED` em programas..

NÃO CONFIRMADO

Um assinante pode receber mensagens que não foram consolidadas na fila de assinantes.

Use `WMQConstants.WMQ_RCVISOL_UNCOMMITTED` em programas..

RECEXIT

Identifica uma saída de recebimento de canal, ou uma sequência de saídas de recebimento, a ser executada sucessivamente

Configuração adicional pode ser necessária para que o IBM MQ classes for JMS localize saídas de recebimento. Para obter mais informações, consulte [Configurando as classes IBM MQ para JMS para usar saídas de canal](#).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RECEXIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RCX.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setReceiveExit ()
- MQConnectionFactory.getReceiveExit ()

Valores

- `Null`. Esse é o valor-padrão.
- Uma sequência composta por um ou mais itens separados por vírgulas, em que cada item é:
 - O nome de uma classe que implementa a interface `WMQReceiveExit` (para uma saída de recebimento de canal escrita em Java).
 - Uma sequência no formato `libraryName(entryPointName)` (para uma saída de recebimento do canal não gravada em Java)

RECEXITINIT

Os dados do usuário que são passados para as saídas de recebimento do canal quando são chamados.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RECEXITINIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RCXI

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setReceiveExitInit()
- MQConnectionFactory.getReceiveExitInit()

Valores

`null`

Uma sequência que inclui um ou mais itens de dados do usuário separados por vírgulas. Esse é o valor-padrão.

REPLYTOSTYLE

Determina como o campo `JMSReplyTo` em uma mensagem recebida é construído

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : REPLYTOSTYLE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RTOST

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setReplyToStyle()
- MQConnectionFactory.getReplyToStyle()

Valores

DEFAULT

Equivalente a MQMD

RFH2

Use o valor fornecido no cabeçalho RFH2 . Se um valor JMSReplyTo foi configurado no aplicativo de envio, use esse valor.

MQMD

Use o valor fornecido pelo MQMD Esse comportamento é equivalente ao comportamento padrão do IBM WebSphere MQ 6.0.2 Fix Pack 4 e do 6.0.2.5

Se o valor JMSReplyTo configurado pelo aplicativo de envio não contiver um nome do gerenciador de filas, o gerenciador de filas de recebimento inserirá seu próprio nome no MQMD.. Se você configurar esse parâmetro para MQMD, a fila de resposta usada estará no gerenciador de filas de recebimento. Se você configurar esse parâmetro como RFH2, a fila de resposta que você usa estará no gerenciador de filas especificado no RFH2 da mensagem enviada como originalmente configurado pelo aplicativo de envio.

Se o valor JMSReplyTo configurado pelo aplicativo de envio contiver um nome do gerenciador de filas, o valor desse parâmetro não será importante porque o MQMD e RFH2 contêm o mesmo valor.

RESCANINT

Quando um consumidor de mensagens no domínio ponto a ponto usa um seletor de mensagens para selecionar quais mensagens deseja receber, IBM MQ classes for JMS procure na fila IBM MQ mensagens adequadas na sequência determinada pelo atributo `MsgDeliverySequence` da fila.

Após IBM MQ classes for JMS localizar uma mensagem adequada e entregá-la ao consumidor, IBM MQ classes for JMS continue a procura pela próxima mensagem adequada a partir de sua posição atual na fila. IBM MQ classes for JMS continuar a procurar a fila dessa maneira até atingir o final da fila ou até o intervalo de tempo em milissegundos, conforme determinado pelo valor dessa propriedade, ter expirado. Em cada caso, IBM MQ classes for JMS retorna ao início da fila para continuar a procura e um novo intervalo de tempo começa.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : RESCANINT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : RINT.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setRescanInterval ()
- MQConnectionFactory.getRescanInterval ()

Valores

5000

Qualquer número inteiro positivo pode ser o valor padrão.

SECEXIT

Identifica uma saída de segurança do canal.

Configuração adicional pode ser necessária para que o IBM MQ classes for JMS localize saídas de segurança. Para obter mais informações, consulte [Configurando as classes IBM MQ para JMS para usar saídas de canal](#).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SECEXIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SXC

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSecurityExit ()
- MQConnectionFactory.getSecurityExit ()

Valores

- `Null`. Esse é o valor-padrão.
- Uma sequência composta por um ou mais itens separados por vírgulas, em que cada item é:
 - O nome de uma classe que implementa a interface `WMQSecurityExit` (para uma saída de segurança do canal gravada em Java).
 - Uma sequência no formato `libraryName(entryPointName)` (para uma saída de segurança do canal não gravada em Java)..

SECEXITINIT

Os dados do usuário que são transmitidos para uma saída de segurança do canal quando ela é chamada.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SECEXITINIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SCXI

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSecurityExitInit()
- MQConnectionFactory.getSecurityExitInit()

Valores

`null`

Qualquer sequência pode ser o valor padrão.

SENDCHECKCOUNT

O número de chamadas de envio a serem permitidas entre a verificação de erros de colocação assíncronos em uma única sessão do JMS não transicionada.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SENDCHECKCOUNT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SCC

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSendCheckCount()
- MQConnectionFactory.getSendCheckCount()

Valores

null

Qualquer sequência pode ser o valor padrão.

SENDEXIT

Identifica uma saída de envio de canal ou uma sequência de saídas de envio a serem executadas em sucessão.

Configuração adicional pode ser necessária para que o IBM MQ classes for JMS localize saídas de envio. Para obter mais informações, consulte [Configurando as classes IBM MQ para JMS para usar saídas de canal](#).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SENDEXIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SDX

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSendExit ()
- MQConnectionFactory.getSendExit ()

Valores

- Null. Esse é o valor-padrão.
- Uma sequência composta por um ou mais itens separados por vírgulas, em que cada item é:
 - O nome de uma classe que implementa a interface `WMQSendExit` (para uma saída de envio de canal gravada em Java)
 - Uma sequência no formato `libraryName(entryPointName)` (para uma saída de envio do canal não gravada em Java)

SENDEXITINIT

Os dados do usuário que são transmitidos para as saídas de envio do canal quando são chamadas.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SENDEXITINIT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SDXI

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSendExitInit()
- MQConnectionFactory.getSendExitInit()

Valores

null

Qualquer sequência composta por um ou mais itens de dados do usuário separados por vírgulas pode ser o valor padrão.

SHARECONVALLOWED

Essa propriedade determina se uma conexão do cliente pode compartilhar seu soquete com outras conexões do JMS de nível superior do mesmo processo para o mesmo gerenciador de filas, se as definições de canal corresponderem.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SHARECONVALLOWED

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SCALD

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setShareConvAllowed()
- MQConnectionFactory.getShareConvAllowed()

Valores

SIM

Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED_YES..

NÃO

Esse valor é para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED_NO.

SPARSESUBS

Controla a política de recuperação de mensagens de um objeto TopicSubscriber.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SPARSESUBS

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SSUBS

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSparseAssinaturas ()
- MQConnectionFactory.getSparseAssinaturas ()

Valores

NÃO

As assinaturas recebem mensagens correspondentes frequentes. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, utilize false.

SIM

As assinaturas recebem mensagens de correspondência pouco frequentes. Esse valor requer que a fila de assinaturas possa ser aberta para procurar.

Para programas, utilize true.

SSLCIPHERSUITE

O CipherSuite a ser usado para uma conexão TLS.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SSLCIPHERSUITE

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SCPHS.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSSLCipherSuite ()
- MQConnectionFactory.getSSLCipherSuite ()

Valores

null

Esse é o valor-padrão. Para obter mais informações, consulte [Propriedades TLS de JMS objetos..](#)

SSLCRL

Servidores de CRL para verificar a revogação de certificado TLS

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SSLCRL

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SCRL

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSSLCertLojas ()
- MQConnectionFactory.getSSLCertLojas ()

Valores

null

Lista separada por espaço de URLs do LDAP Esse é o valor-padrão. Para obter mais informações, consulte [Propriedades TLS de JMS objetos..](#)

SSLFIPSREQUIRED

Essa propriedade determina se uma conexão TLS deve usar um CipherSuite que seja suportado pelo IBM Java provedor JSSE FIPS (IBMJSSEFIPS).

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SSLFIPSREQUIRED

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SFIPS

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSSLFipsRequired ()
- MQConnectionFactory.getSSLFipsNecessário ()

Valores

NÃO

Uma conexão TLS pode usar qualquer CipherSuite que não seja suportado pelo provedor JSSE FIPS IBM Java (IBMJSSEFIPS).

Esse é o valor-padrão. Em programas, use false

SIM

Uma conexão TLS deve usar um CipherSuite suportado pelo IBMJSSEFIPS.

Em programas, use true.

SSLPEERNAME

Para TLS, uma estrutura de *nome distinto* que deve corresponder àquela fornecida pelo gerenciador de fila.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SSLPEERNAME

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SPEER.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSSLPeerNome ()
- MQConnectionFactory.getSSLPeerNome ().

Valores

null

Esse é o valor-padrão. Para obter mais informações, consulte [Propriedades TLS de JMS objetos..](#)

SSLRESETCOUNT

Para TLS, o número total de bytes enviados e recebidos por uma conexão antes que a chave secreta usada para criptografia seja renegociada.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SSLRESETCOUNT.

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SRC

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSSLResetContagem ()
- MQConnectionFactory.getSSLResetContagem ()

Valores

0

Zero ou qualquer número inteiro positivo menor ou igual a 999, 999, 999. Esse é o valor-padrão. Para obter mais informações, consulte [Propriedades TLS de JMS objetos..](#)

STATREFRESHINT

O intervalo, em milissegundos, entre atualizações da transação de execução longa, que detecta quando um assinante perde sua conexão com o gerenciador de filas.

Esta propriedade é relevante apenas se SUBSTORE possuir o valor QUEUE.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : STATREFRESHINT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SRI

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setStatusRefreshInterval()

- MQConnectionFactory.getStatusRefreshInterval()

Valores

60000

Qualquer número inteiro positivo pode ser o valor padrão. Para obter mais informações, consulte [Propriedades TLS de JMS objetos](#)..

SUBSTORE

Onde IBM MQ classes for JMS armazena dados persistentes relacionados a assinaturas ativas.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SUBSTORE

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : SS

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSubscriptionStore ()
- MQConnectionFactory.getSubscriptionStore ()

Valores

BROKER

Use o armazenamento de assinatura baseado em broker para manter detalhes de assinaturas. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_SUBSTORE_BROKER..

MIGRATE

Transfira informações de assinatura do armazenamento de assinatura baseado em fila para o armazenamento de assinatura baseado no broker

Para programas, use WMQConstants.WMQ_SUBSTORE_MIGRATE..

FILA

Use o armazenamento de assinatura baseado em fila para conter detalhes das assinaturas

Para programas, use WMQConstants.WMQ_SUBSTORE_QUEUE

SYNCPOINTALLGETS

Essa propriedade determina se todas as obtenções devem ser executadas sob o ponto de sincronização

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : SYNCPOINTALLGETS

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : SPAG

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setSyncpointAllGets()

- MQConnectionFactory.getSyncpointAllGets()

Valores

NÃO

Esse é o valor-padrão.

Sim

TARGCLIENT

Essa propriedade determina se o formato IBM MQ RFH2 é usado para trocar informações com aplicativos de destino.

Objetos Aplicáveis

Fila, Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TARGCLIENT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TC

Acesso programático

Setters / getters

- MQDestination.setTargetClient()
- MQDestination.getTargetClient()

Valores

JMS

O destino da mensagem é um aplicativo JMS .. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CLIENT_JMS_COMPLIANT..

MQ

O destino da mensagem é um aplicativo nãoJMS IBM MQ .

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CLIENT_NONJMS_MQ..

TARGCLIENTMATCHING

Essa propriedade determina se uma mensagem de resposta, enviada para a fila identificada pelo campo de cabeçalho JMSReplyTo de uma mensagem recebida, possui um cabeçalho MQRFH2 somente se a mensagem recebida tiver um cabeçalho MQRFH2 .

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TARGCLIENTMATCHING

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TCM

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setTargetClientMatching()
- MQConnectionFactory.getTargetClientMatching()

Valores

SIM

Se uma mensagem recebida não tiver um cabeçalho MQRFH2 , a propriedade TARGCLIENT do objeto Queue derivado do campo de cabeçalho JMSReplyTo da mensagem será enviada para MQ. Se a mensagem tiver um cabeçalho MQRFH2 , a propriedade TARGCLIENT será configurada como JMS no lugar. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, utilize true.

NÃO

A propriedade TARGCLIENT do objeto Queue derivada do campo de cabeçalho JMSReplyTo de uma mensagem recebida é sempre configurada como JMS

Para programas, utilize false.

TEMPMODEL

O nome da fila modelo a partir da qual as filas temporárias do JMS são criadas.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TEMPMODEL

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TM.

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setTemporaryModel ()
- MQConnectionFactory.getTemporaryModelo ()

Valores

SYSTEM.DEFAULT.MODEL.QUEUE

Qualquer sequência pode ser o valor padrão.

TEMPQPREFIX

O prefixo que é usado para formar o nome de uma fila dinâmica do IBM MQ.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TEMPQPREFIX

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TQP

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setTempQPrefix ()
- MQConnectionFactory.getTempQPrefix ()

Valores

" " (sequência vazia)

O prefixo usado é CSQ.* on z/OS e AMQ.* em todas as outras plataformas Esses são os valores padrão

Prefixo de Fila

O prefixo da fila é qualquer sequência que esteja em conformidade com as regras para formar conteúdo do campo *DynamicQName* em um descritor de objeto IBM MQ (estrutura MQOD), mas o último caractere não em branco deve ser um asterisco.

TEMPTOPICPREFIX

Ao criar tópicos temporários, o JMS gera uma cadeia de tópicos no formato " TEMP /*TEMPTOPICPREFIX/unique_id* " ou se essa propriedade for deixada com o valor padrão, apenas " TEMP /*unique_id* ".

Especificar um TEMPTOPICPREFIX não vazio permite que filas modelo específicas sejam definidas para criar as filas gerenciadas para assinantes para tópicos temporários criados nessa conexão.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TEMPTOPICPREFIX

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TTP

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setTempTopicPrefix()
- MQConnectionFactory.getTempTopicPrefix()

Valores

Qualquer sequência não nula que consista apenas em caracteres válidos para uma sequência de tópicos IBM MQ O valor padrão é " " (sequência vazia).

tópico

O nome do destino do tópico JMS , este valor é usado pelo gerenciador de fila como a sequência de tópicos de uma publicação ou assinatura..

Objetos Aplicáveis

Tópico

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TOPIC

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : TOP

Valores

Qualquer sequência

Uma sequência que forma uma sequência de tópicos IBM MQ válida. Ao usar IBM MQ como um provedor de sistemas de mensagens com WebSphere Application Server, especifique um valor que corresponda ao nome pelo qual o tópico é conhecido para propósitos administrativos no WebSphere Application Server.

Conceitos relacionados

Sequências de tópicos

TRANSPORT

A natureza de uma conexão com um gerenciador de filas ou um broker

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, QueueConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XAQueueConnectionFactory, XATopicConnectionFactory.

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : TRANSPORT

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS : TRAN

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setTransportTipo ()
- MQConnectionFactory.getTransportTipo ()

Valores

BIND

Para obter uma conexão com um gerenciador de fila no modo de ligações Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CM_BINDINGS..

CLIENTE

Para uma conexão com um gerenciador de filas no modo de cliente

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CM_CLIENT..

direto

Para uma conexão em tempo real com um broker que não usa o túnel HTTP.

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CM_DIRECT_TCPIP..

DIRECTHTTP

Para uma conexão em tempo real com um broker usando o tunelamento HTTP Apenas HTTP 1.0 é suportado..

Para programas, use WMQConstants.WMQ_CM_DIRECT_HTTP..

Conceitos relacionados

[“Dependências entre as propriedades de objetos do IBM MQ classes for JMS” na página 1949](#)

A validade de algumas propriedades é dependente dos valores específicos de outras propriedades

WILDCARDFORMAT

Essa propriedade determina qual versão da sintaxe curinga será usada.

Objetos Aplicáveis

ConnectionFactory, TopicConnectionFactory, XAConnectionFactory, XATopicConnectionFactory

Nome longo da ferramenta de administração do JMS : WILDCARDFORMAT

Nome abreviado da ferramenta de administração do JMS : WCFMT

Acesso programático

Setters / getters

- MQConnectionFactory.setWildcardFormat()
- MQConnectionFactory.getWildcardFormat()

Valores

TOPIC_ONLY

Reconhece apenas curingas de nível de tópico, conforme usado no broker versão 2. Este é o valor padrão para ferramentas administrativas.

Para programas, use `WMQConstants.WMQ_WILDCARD_TOPIC_ONLY..`

CHAR_ONLY

Reconhece caracteres curingas apenas, conforme usado no broker versão 1.

Para programas, use `WMQConstants.WMQ_WILDCARD_CHAR_ONLY..`

A propriedade **ENCODING**

A propriedade **ENCODING** compreende três subpropriedades, em doze combinações possíveis.

Os valores válidos que a propriedade **ENCODING** pode tomar são construídos a partir das três subpropriedades:

Codificação de Inteiro

Normal ou invertido

Codificação Decimal

Normal ou invertido

codificação de vírgula flutuante

IEEE normal, IEEE revertido ou z/OS

A propriedade **ENCODING** é expressa como uma sequência de três caracteres com a sintaxe a seguir:

```
{N|R}{N|R}{N|R|3}
```

Nesta cadeia:

- N denota normal
- R denota reverso
- 3 denota z/OS
- O primeiro caractere representa *codificação de número inteiro*
- O segundo caractere representa *codificação decimal*
- O terceiro caractere representa a *codificação de vírgula flutuante*

Isso fornece um conjunto de doze valores possíveis para a propriedade **ENCODING**

Há um valor adicional, a sequência **NATIVE**, que configura valores de codificação apropriados para a plataforma Java .

Os exemplos a seguir mostram combinações válidas para **ENCODING**:

```
ENCODING (NNR)  
ENCODING (NATIVE)  
ENCODING (RR3)
```

Propriedades de TLS de objetos do JMS

Ative a criptografia de Segurança da Camada de Transporte (TLS) usando a propriedade **SSLCIPHERSUITE**. É possível então mudar as características da criptografia TLS usando várias outras propriedades.

Ao especificar **TRANSPORT (CLIENT)**, é possível ativar a comunicação criptografada TLS usando a propriedade **SSLCIPHERSUITE**. Configure essa propriedade como um CipherSuite válido fornecido por seu provedor JSSE; ele deve corresponder ao CipherSpec nomeado no canal **SVRCONN** nomeado pela propriedade **CHANNEL..**

No entanto, CipherSpecs (conforme especificado no canal SVRCONN) e CipherSuites (conforme especificado nos objetos ConnectionFactory) usam diferentes esquemas de nomenclatura para representar os mesmos algoritmos de criptografia TLS. Se um nome CipherSpec reconhecido for especificado na propriedade SSLCIPHERSUITE, JMSAdmin emitirá um aviso e mapeará o CipherSpec para seu CipherSuiteequivalente. Consulte [TLS CipherSpecs e CipherSuites no IBM MQ classes for JMS](#) para obter uma lista de CipherSpecs reconhecidos pelo IBM MQ e JMSAdmin.

Se precisar de uma conexão para usar um CipherSuite que seja suportado pelo IBM Java provedor JSSE FIPS (IBMJSSEFIPS), configure a propriedade SSLFIPSREQUIRED do connection factory como YES. O valor padrão dessa propriedade é NO, que significa que uma conexão pode usar qualquer CipherSuitesuportado. A propriedade será ignorada se SSLCIPHERSUITE não estiver configurado

O SSLPEERNAME corresponde ao formato do parâmetro SSLPEER, que pode ser configurado nas definições de canal.. É uma lista de pares nome-valor de atributo separados por vírgulas ou pontos e vírgulas. Por exemplo:

```
SSLPEERNAME(CN=QMGR.*, OU=IBM, OU=WEBSPHERE)
```

O conjunto de nomes e valores compõe um *nome distinto* Para obter mais detalhes sobre nomes distintos e seu uso com IBM MQ, consulte [Protegendo IBM MQ](#).

O exemplo fornecido verifica o certificado de identificação apresentado pelo servidor no momento da conexão.. Para que a conexão seja bem-sucedida, o certificado deve ter um Nome Comum iniciando QMGR., e deve ter pelo menos dois nomes de Unidade Organizacional, o primeiro dos quais é IBM e o segundo WEBSPHERE A verificação não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Se SSLPEERNAME não estiver configurado, nenhuma verificação será executada. SSLPEERNAME será ignorado se SSLCIPHERSUITE não estiver configurado

A propriedade SSLCRL especifica zero ou mais servidores CRL (Certificate Revocation List). O uso dessa propriedade requer uma JVM em Java 2 v1.4.. Esta é uma lista delimitada por espaços de entrada do formulário:

```
ldap:// hostname:[ port ]
```

opcionalmente seguido por um único /. Se *port* for omitido, a porta LDAP padrão de 389 será assumida No momento da conexão, o certificado TLS apresentado pelo servidor é verificado com relação aos servidores de CRL especificados Consulte [Protegendo IBM MQ](#) para obter mais sobre a segurança CRL.

Se SSLCRL não for configurado, nenhuma verificação será executada. SSLCRL será ignorado se SSLCIPHERSUITE não estiver configurado

A propriedade SSLRESETCOUNT representa o número total de bytes enviados e recebidos por uma conexão antes que a chave secreta usada para criptografia seja renegociada. O número de bytes enviados é o número antes da criptografia e o número de bytes recebidos é o número após a descriptografia. O número de bytes também inclui informações de controle enviadas e recebidas pelo IBM MQ classes for JMS.

Por exemplo, para configurar um objeto ConnectionFactory que pode ser usado para criar uma conexão por meio de um canal MQI ativado para TLS com uma chave secreta que seja renegociada após 4 MB de dados fluírem, emita o seguinte comando para JMSAdmin:

```
ALTER CF(my.cf) SSLRESETCOUNT(4194304)
```

Se o valor de SSLRESETCOUNT for zero, que é o valor padrão, a chave secreta nunca será renegociada. A propriedade SSLRESETCOUNT será ignorada se SSLCIPHERSUITE não estiver configurado.

Referência do IBM Message Service Client for .NET

Esta seção de referência fornece informações sobre as interfaces de classe IBM Message Service Client for .NET (XMS .NET) e sobre as propriedades de objeto definidas por XMS.

.NET interfaces

Esta seção descreve as interfaces de classe do .NET e suas propriedades e métodos

A tabela a seguir resume as interfaces, que são definidas no namespace IBM.XMS.

<i>Tabela 871. Resumo das interfaces de classe .NET</i>	
Interface	Descrição
“IBytesMessage” na página 2003	Uma mensagem de bytes é uma mensagem cujo corpo compreende um fluxo de bytes.
“IConnection” na página 2013	Um objeto Connection representa a conexão ativa do aplicativo para um servidor de sistema de mensagens.
“IConnectionFactory” na página 2015	Um aplicativo usa um connection factory para criar uma conexão.
“IConnectionMetaDados” na página 2017	Um objeto de dados ConnectionMeta fornece informações sobre uma conexão.
“IDestination” na página 2017	Um destino é para onde um aplicativo envia mensagens ou é uma origem da qual um aplicativo recebe mensagens, ou ambos.
“ExceptionListener” na página 2018	Um aplicativo usa um listener de exceção para ser notificado assincronamente de um problema com uma conexão.
“Exceção IllegalState” na página 2019	XMS lança essa exceção se um aplicativo chamar um método em um momento incorreto ou inadequado ou se XMS não estiver em um estado apropriado para a operação solicitada.
“InitialContext” na página 2019	Um aplicativo usa um objeto InitialContext para criar objetos de definições de objeto que são recuperados de um repositório de objetos administrados.
“InvalidClientIDException” na página 2021	XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar configurar um identificador de cliente para uma conexão, mas o identificador de cliente não for válido ou já estiver em uso.
“Exceção de InvalidDestination” na página 2022	XMS lançará essa exceção se um aplicativo especificar um destino que não seja válido
“InvalidSelectorExceção” na página 2022	XMS emitirá essa exceção se um aplicativo fornecer uma expressão de seletor de mensagem cuja sintaxe não é válida
“IMapMessage” na página 2022	Uma mensagem de mapa é uma mensagem cujo corpo consiste em um conjunto de pares nome-valor, em que cada valor possui um tipo de dados associado.
“IMessage” na página 2031	Um objeto de mensagem representa uma mensagem que um aplicativo envia ou recebe. IMessage é uma superclasse para as classes de mensagem, como IMapMessage.

Tabela 871. Resumo das interfaces de classe .NET (continuação)

Interface	Descrição
“IMessageConsumer” na página 2037	Um aplicativo usa um consumidor de mensagem para receber mensagens enviadas a um destino.
“MessageEOFException” na página 2039	XMS lança essa exceção se XMS encontrar o final de um fluxo de mensagens de bytes quando um aplicativo estiver lendo o corpo de uma mensagem de bytes.
“MessageFormatException” na página 2040	XMS lançará essa exceção se o XMS encontrar uma mensagem com um formato que não seja válido
“IMessageListener (delegado)” na página 2040	Um aplicativo usa um listener de mensagens para receber mensagens assincronamente.
“MessageNotReadableException” na página 2041	XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar ler o corpo de uma mensagem que é somente gravação.
“MessageNotWritableException” na página 2041	XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar gravar no corpo de uma mensagem que é somente leitura.
“IMessageProducer” na página 2041	Um aplicativo usa um produtor de mensagem para enviar mensagens para um destino.
“IObjectMessage” na página 2046	Uma mensagem de objeto é uma mensagem cujo corpo compreende um objeto Java ou .NET serializado.
“IPropertyContext” na página 2047	IPropertyContext é uma superclasse abstrata que contém métodos que obtêm e configuram propriedades. Estes métodos são herdados por outras classes.
“IQueueBrowser” na página 2056	Um aplicativo usa um navegador de filas para pesquisar mensagens em uma fila sem removê-las.
“Solicitante” na página 2058	Um aplicativo usa um solicitante para enviar uma mensagem de solicitação e, em seguida, aguardar e receber a resposta..
“Exceção de ResourceAllocation” na página 2059	XMS lança essa exceção se XMS não puder alocar os recursos necessários por um método.
“SecurityException” na página 2059	XMS lança essa exceção se o identificador de usuário e a senha fornecidos para autenticar um aplicativo forem rejeitados XMS também lança essa exceção se uma verificação de autoridade falhar e impedir que um método seja concluído.
“ISession” na página 2060	Uma sessão é um único contexto encadeado para enviar e receber mensagens.
“IStreamMessage” na página 2070	Uma mensagem de fluxo é uma mensagem cujo corpo compreende um fluxo de valores, em que cada valor possui um tipo de dados associado.
“ITextMessage” na página 2079	Uma mensagem de texto é uma mensagem cujo corpo compreende uma sequência.

Tabela 871. Resumo das interfaces de classe .NET (continuação)

Interface	Descrição
“TransactionInProgressException” na página 2080	XMS lançará essa exceção se um aplicativo solicitar uma operação que não seja válida porque uma transação está em andamento
“TransactionRolledBackException” na página 2080	XMS lança esta exceção se um aplicativo chamar <code>Session.commit()</code> para confirmar a transação atual, mas a transação será, então, revertida.
XMSC	Para .NET, XMS nomes de propriedades e valores são definidos nessa classe como constantes públicas. Para obter detalhes adicionais, consulte “Propriedades de objetos XMS” na página 2083 .
“XMSEException” na página 2080	Se XMS detectar um erro ao processar uma chamada para um método .NET , XMS lançará uma exceção. Uma exceção é um objeto que contém informações sobre o erro. Há diferentes tipos de exceção XMS , e um objeto <code>XMSEException</code> é apenas um tipo de exceção. Entretanto, a classe <code>XMSEException</code> é uma superclasse das outras classes de exceção XMS . XMS lança um objeto <code>XMSEException</code> em situações em que nenhum dos outros tipos de exceção é apropriado.
“XMSFactoryFactory” na página 2081	Se um aplicativo não estiver usando objetos administrados, utilize essa classe para criar connection factories, filas e tópicos..

A definição de cada método lista os códigos de exceção que o XMS pode retornar se detectar um erro ao processar uma chamada para o método. Cada código de exceções é representado por sua constante nomeada, que possui uma exceção correspondente.

IBytesMessage

Uma mensagem de bytes é uma mensagem cujo corpo compreende um fluxo de bytes.

Hierarquia de herança:

```

IBM.XMS.IPropertyContext
|
+---- IBM.XMS.IMessage
|
+---- IBM.XMS.IBytesMessage
    
```

.NET propriedades

BodyLength -Obter Comprimento do Corpo

Interface:

```

Int64 BodyLength
{
    get;
}
    
```

Obtenha o comprimento do corpo da mensagem em bytes quando o corpo da mensagem for somente leitura

O valor retornado é o comprimento do corpo inteiro, independentemente de onde o cursor para ler a mensagem está atualmente posicionado.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException

Methods

ReadBoolean -Valor Booleano de leitura

Interface:

```
Boolean ReadBoolean();
```

Leia um valor booleano do fluxo de mensagens de bytes.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O valor booleano que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadSignedByte-Byte de Leitura

Interface:

```
Int16 ReadSignedByte();
```

Leia o próximo byte do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 8 bits assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O byte lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadBytes -Bytes de leitura

Interface:

```
Int32 ReadBytes(Byte[] array);  
Int32 ReadBytes(Byte[] array, Int32 length);
```

Leia uma matriz de bytes a partir do fluxo de mensagens de bytes a partir da posição atual do cursor.

Parâmetros:**matriz (saída)**

O buffer para conter a matriz de bytes que é lida. Se o número de bytes restantes a serem lidos do fluxo antes da chamada for maior ou igual ao comprimento do buffer, o buffer será preenchido. Caso contrário, o buffer será parcialmente preenchido, com todos os bytes restantes.

Se você especificar um ponteiro nulo na entrada, o método ignorará os bytes sem lê-los. Se o número de bytes restantes a serem lidos a partir do fluxo antes da chamada for maior ou igual ao comprimento do buffer, o número de bytes ignorados será igual ao comprimento do buffer. Caso contrário, todos os bytes restantes serão ignorados.. O cursor permanece na próxima posição para ser lido no fluxo de mensagens de bytes

comprimento (entrada)

O comprimento do buffer em bytes

Retorna:

O número de bytes lidos no buffer. Se o buffer estiver parcialmente preenchido, o valor será menor que o comprimento do buffer, indicando que não há mais bytes restantes para serem lidos. Se não houver bytes restantes a serem lidos do fluxo antes da chamada, o valor será `XMSC_END_OF_STREAM`.

Se você especificar um ponteiro nulo na entrada, o método não retornará valor.

Exceções:

- `XMSEException`
- `MessageNotReadableException`

ReadChar -Caractere de Leitura

Interface:

```
Char ReadChar();
```

Leia os próximos 2 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um caractere.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O caractere lido.

Exceções:

- `XMSEException`
- `MessageNotReadableException`
- `MessageEOFException`

ReadDouble -Ler Número de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
Double ReadDouble();
```

Leia os próximos 8 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número de ponto flutuante de precisão dupla.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número do ponto flutuante de precisão dupla que é lido

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadFloat - Ler número de ponto flutuante

Interface:

```
Single ReadFloat();
```

Leia os próximos 4 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número de ponto flutuante.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número de ponto flutuante que é lido

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadInt - Ler Número Inteiro

Interface:

```
Int32 ReadInt();
```

Leia os próximos 4 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 32 bits assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadLong - Número inteiro longo de leitura

Interface:

```
Int64 ReadLong();
```

Leia os próximos 8 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 64 bits assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro longo que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException

- MessageEOFException

ReadShort -Número Inteiro Curto de Leitura

Interface:

```
Int16 ReadShort();
```

Leia os próximos 2 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 16 bits assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro curto que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadByte -Byte não assinado de leitura

Interface:

```
Byte ReadByte();
```

Leia o próximo byte do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 8 bits não assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O byte lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadUnsignedShort-Read Unsigned Short Integer

Interface:

```
Int32 ReadUnsignedShort();
```

Leia os próximos 2 bytes do fluxo de mensagens de bytes como um número inteiro de 16 bits não assinado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro curto não assinado que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadUTF - Ler Sequência UTF

Interface:

```
String ReadUTF();
```

Leia uma cadeia, codificada em UTF-8, a partir do fluxo de mensagens de bytes.

Nota: Antes de chamar ReadUTF(), assegure que o cursor do buffer esteja apontando para o início do fluxo de mensagens de byte.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Um objeto String encapsulando a sequência que é lida.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

Reconfigurar-Reconfigurar

Interface:

```
void Reset();
```

Coloque o corpo da mensagem no modo somente leitura e reposicione o cursor no início do fluxo de mensagem de bytes..

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException

WriteBoolean -Gravar Valor Booleano

Interface:

```
void WriteBoolean(Boolean value);
```

Grave um valor booleano no fluxo de mensagens de bytes.

Parâmetros:

valor (entrada)

O valor booleano a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteByte -Byte de gravação

Interface:

```
void WriteByte(Byte value);  
void WriteSignedByte(Int16 value);
```

Gravar um byte no fluxo de mensagens de bytes.

Parâmetros:

valor (entrada)

O byte a ser gravado..

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSException
- MessageNotWritableException

WriteBytes -Bytes de Gravação

Interface:

```
void WriteBytes(Byte[] value);
```

Grave uma matriz de bytes no fluxo de mensagens de bytes.

Parâmetros:

valor (entrada)

A matriz de bytes a ser gravada

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSException
- MessageNotWritableException

WriteBytes -Matriz de bytes parciais de gravação

Interface:

```
void WriteBytes(Byte[] value, int offset, int length);
```

Grave uma matriz parcial de bytes no fluxo de mensagens de bytes, conforme definido pelo comprimento especificado.

Parâmetros:

valor (entrada)

A matriz de bytes a ser gravada

deslocamento (entrada)

O ponto de início para a matriz de bytes a ser gravada

comprimento (entrada)

O número de bytes a serem gravados

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteChar -Caractere de gravação

Interface:

```
void WriteChar(Char value);
```

Grave um caractere no fluxo de mensagens de bytes como 2 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O caractere a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteDouble -Número do ponto flutuante de precisão dupla de gravação

Interface:

```
void WriteDouble(Double value);
```

Converta um número de vírgula flutuante de precisão dupla em um número inteiro longo e grave o número inteiro longo no fluxo de mensagens de bytes como 8 bytes, primeiro byte de alta ordem..

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número de ponto flutuante de precisão dupla a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteFloat -Número do ponto flutuante de gravação

Interface:

```
void WriteFloat(Single value);
```

Converta um número de vírgula flutuante em um número inteiro e grave o número inteiro no fluxo de mensagens de bytes como 4 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número de ponto flutuante a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteInt -Número inteiro de gravação

Interface:

```
void WriteInt(Int32 value);
```

Grave um número inteiro no fluxo de mensagens de bytes como 4 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número inteiro a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteLong -Número inteiro longo de gravação

Interface:

```
void WriteLong(Int64 value);
```

Grave um número inteiro longo no fluxo de mensagens de bytes como 8 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número inteiro longo a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteObject -Gravar Objeto

Interface:

```
void WriteObject(Object value);
```

Grave o objeto especificado no fluxo da mensagem de byte

Parâmetros:**valor (entrada)**

O objeto a ser gravado, que deve ser uma referência a um tipo primitivo..

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

- `MessageNotWritableException`

WriteShort -Escrever Número Inteiro Curto

Interface:

```
void WriteShort(Int16 value);
```

Grave um número inteiro curto no fluxo de mensagens de bytes como 2 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:

valor (entrada)

O número inteiro curto a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- `XMSEException`
- `MessageNotWritableException`

WriteUTF -Gravar sequência UTF

Interface:

```
void WriteUTF(String value);
```

Grave uma sequência, codificada em UTF-8, para o fluxo de mensagens de bytes

Parâmetros:

valor (entrada)

Um objeto String encapsulando a sequência a ser gravada.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- `XMSEException`
- `MessageNotWritableException`

Propriedades e métodos herdados

As propriedades a seguir são herdadas da interface `IMessage`:

[`JMSCorrelationID`](#), [`JMSDeliveryMode`](#), [`JMSDestination`](#), [`JMSExpiration`](#), [`JMSMessageID`](#), [`JMSPriority`](#), [`JMSRedelivered`](#), [`JMSReplyTo`](#), [`JMSTimestamp`](#), [`JMSType`](#), [`Properties`](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface `IMessage`:

[`clearBody`](#), [`clearProperties`](#), [`PropertyExists`](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface `IPropertyContext`:

[`GetBooleanProperty`](#), [`GetByteProperty`](#), [`GetBytesProperty`](#), [`GetCharProperty`](#), [`GetDoubleProperty`](#), [`GetFloatProperty`](#), [`GetIntProperty`](#), [`GetLongProperty`](#), [`GetObjectProperty`](#), [`GetShortProperty`](#), [`GetStringProperty`](#), [`SetBooleanProperty`](#), [`SetByteProperty`](#), [`SetBytesProperty`](#), [`SetCharProperty`](#), [`SetDoubleProperty`](#), [`SetFloatProperty`](#), [`SetIntProperty`](#), [`SetLongProperty`](#), [`SetObjectProperty`](#), [`SetShortProperty`](#), [`SetStringProperty`](#)

ICconnection

Um objeto Connection representa a conexão ativa do aplicativo para um servidor de sistema de mensagens.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.ICconnection
```

Para obter uma lista das propriedades definidas XMS de um objeto Connection, consulte [“Propriedades da Conexão”](#) na página 2084.

.NET propriedades

ClientID - Obter e Configurar ID do Cliente

Interface:

```
String ClientID
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o identificador de cliente para a conexão.

O identificador de cliente pode ser pré-configurado pelo administrador em um ConnectionFactory ou designado configurando ClientID.

Um identificador de cliente é usado apenas para suportar assinaturas duráveis no domínio de publicação / assinatura e é ignorado no domínio ponto a ponto.

Se um aplicativo configurar um identificador de cliente para uma conexão, o aplicativo deverá fazer isso imediatamente após criar a conexão e antes de executar qualquer outra operação na conexão. Se o aplicativo tentar configurar um identificador de cliente após esse ponto, a chamada emitirá exceção `IllegalStateException`.

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

Exceções:

- `XMSEException`
- Exceção `IllegalState`
- `InvalidClientIDException`

ExceptionListener - Obter e Configurar Listener de Exceção

Interface:

```
ExceptionListener ExceptionListener
{
    get;
    set;
}
```

Obtenha o listener de exceção que está registrado com a conexão e registre um listener de exceção com a conexão.

Se nenhum listener de exceção for registrado com a conexão, o método retorna nulo. Se um listener de exceção já estiver registrado com a conexão, será possível cancelar o registro especificando um nulo em vez do listener de exceção.

Para obter mais informações sobre como usar listeners de exceções, consulte [Usando listeners de mensagens e de exceções no .NET](#)

Exceções:

- XMSEException

Metadados-Obter metadados

Interface:

```
IConnectionMetaData MetaData
{
    get;
}
```

Obter os metadados da conexão.

Exceções:

- XMSEException

Methods

Fechar-Fechar Conexão

Interface:

```
void Close();
```

Feche a conexão.

Se um aplicativo tentar fechar uma conexão que já esteja fechada, a chamada será ignorada..

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

CreateSession -Criar Sessão.

Interface:

```
ISession CreateSession(Boolean transacted,
                        AcknowledgeMode acknowledgeMode);
```

Criar uma sessão

Parâmetros:

transacionado (entrada)

O valor True significa que a sessão é transacionada O valor False significa que a sessão não foi transacionada.

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser False.

acknowledgeMode (entrada).

Indica como mensagens recebidas por um aplicativo são reconhecidas. O valor deve ser um dos seguintes do enumerador AcknowledgeMode :

AcknowledgeMode.AutoAcknowledge

AcknowledgeMode.ClientAcknowledge
AcknowledgeMode.DupsOkAcknowledge

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser AcknowledgeMode.AutoAcknowledge ou AcknowledgeMode.DupsOkAcknowledge

Esse parâmetro será ignorado se a sessão for transacionada.. Para obter mais informações sobre os modos de confirmação, consulte [Confirmação de mensagem](#)

Retorna:

O objeto Session

Exceções:

- XMSEException

Iniciar-Iniciar Conexão

Interface:

```
void Start();
```

Iniciar ou reiniciar a entrega de mensagens recebidas para a conexão. A chamada será ignorada se a conexão já tiver sido iniciada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

Parar-Parar Conexão

Interface:

```
void Stop();
```

Pare a entrega de mensagens recebidas para a conexão. A chamada será ignorada se a conexão já tiver sido interrompida

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IConnectionFactory

Um aplicativo usa um connection factory para criar uma conexão.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IConnectionFactory
```

Para obter uma lista das propriedades definidas XMS de um objeto ConnectionFactory , consulte [“Propriedades de ConnectionFactory” na página 2084.](#)

Methods

CreateConnection -Criar Connection Factory (utilizando a identidade do usuário padrão).

Interface:

```
IConnectionFactory CreateConnection();
```

Crie um connection factory com as propriedades padrão..

Se você estiver se conectando ao IBM MQ e XMSC_USERID não estiver configurado, o gerenciador de filas usará o userID do usuário conectado por padrão. Se você precisar de autenticação no nível de conexão adicional de usuários individuais, poderá gravar uma saída de autenticação de cliente que está configurada em IBM MQ

Parâmetros:

Nenhum

Exceções:

- XMSEException

CreateConnection -Criar Conexão (usando uma identidade do usuário especificada).

Interface:

```
IConnectionFactory CreateConnection(String userId, String password);
```

Crie uma conexão usando uma identidade do usuário especificada

Se você estiver se conectando ao IBM MQ e XMSC_USERID não estiver configurado, o gerenciador de filas usará o userID do usuário conectado por padrão. Se você precisar de autenticação no nível de conexão adicional de usuários individuais, poderá gravar uma saída de autenticação de cliente que está configurada em IBM MQ

A conexão é criada em modo interrompido Nenhuma mensagem é entregue até que o aplicativo chame

Connection.start()

Parâmetros:

userID (entrada)

Um objeto String que encapsula o identificador de usuário a ser usado para autenticar o aplicativo.. Se você fornecer um valor nulo, será feita uma tentativa de criar a conexão sem autenticação.

senha (entrada)

Um objeto String encapsulando a senha a ser usada para autenticar o aplicativo. Se você fornecer um valor nulo, será feita uma tentativa de criar a conexão sem autenticação.

Retorna:

O objeto Conexão.

Exceções:

- XMSEException

- XMS_X_SECURITY_EXCEPTION

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IConnectionMetaDados

Um objeto de dados ConnectionMeta fornece informações sobre uma conexão.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+---- IBM.XMS.IConnectionMetaDados
```

Para obter uma lista das propriedades definidas pelo XMS de um objeto de dados ConnectionMeta, consulte [“Propriedades de Dados ConnectionMeta”](#) na página 2090

.NET propriedades

JMSXPropertyNames - Obter Propriedades de Mensagem Definidas JMS

Interface:

```
System.Collections.IEnumerator JMSXPropertyNames
{
    get;
}
```

Retornar uma enumeração dos nomes das propriedades de mensagens definidas JMS suportadas pela conexão.

JMS propriedades de mensagem definidas não são suportadas por uma conexão em tempo real com um broker.

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IDestination

Um destino é para onde um aplicativo envia mensagens ou é uma origem da qual um aplicativo recebe mensagens, ou ambos.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IDestination
```

Para obter uma lista das propriedades definidas do XMS de um objeto de Destino, consulte [“Propriedades de Destino”](#) na página 2090

.NET propriedades

Nome-Obter Nome do Destino

Interface:

```
String Name
{
    get;
}
```

Obtenha o nome do destino O nome é uma sequência encapsulando o nome de uma fila ou o nome de um tópico..

Exceções:

- XMSEException

TypeId -Obter Tipo de Destino

Interface:

```
DestinationType TypeId
{
    get;
}
```

Obtenha o tipo do destino O tipo do destino é um dos seguintes valores:

```
DestinationType.Queue
DestinationType.Topic
```

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface `IPropertyContext`:

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

ExceptionListener

Um aplicativo usa um listener de exceção para ser notificado assincronamente de um problema com uma conexão.

Hierarquia de herança:

Nenhum

Se um aplicativo usar uma conexão apenas para consumir mensagens de forma assíncrona e sem outro propósito, a única maneira de o aplicativo aprender sobre um problema com a conexão será usando um listener de exceção. Em outras situações, um listener de exceção pode fornecer uma maneira mais imediata de aprender sobre um problema com uma conexão do que esperar até a próxima chamada síncrona para XMS..

Delegar

ExceptionListener -Listener de Exceção

Interface:

```
public delegate void ExceptionListener(Exception ex)
```

Notificar o aplicativo de um problema com uma conexão.

Os métodos que implementam esse delegado podem ser registrados com a conexão

Para obter mais informações sobre como usar listeners de exceções, consulte [Usando listeners de mensagens e de exceções no .NET](#)

Parâmetros:

exceção (entrada)

Um ponteiro para uma exceção criada por XMS

Retorna:

Cancelado

Exceção IllegalState

XMS lança essa exceção se um aplicativo chamar um método em um momento incorreto ou inadequado ou se XMS não estiver em um estado apropriado para a operação solicitada.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSException
|
+----IBM.XMS.Exception
|
+----IBM.XMS.IllegalStateException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

InitialContext

Um aplicativo usa um objeto InitialContext para criar objetos de definições de objeto que são recuperados de um repositório de objetos administrados.

Hierarquia de herança:

Nenhum

.NET propriedades

Ambiente-Obter o ambiente

Interface:

```
Hashtable Environment
```

```
{
    get;
}
```

Obter o ambiente

Exceções:

- As exceções são específicas para o serviço de diretório que está sendo usado

Construtores

InitialContext -Criar Contexto Inicial

Interface:

```
InitialContext(Hashtable env);
```

Crie um objeto InitialContext ..

Parâmetros:

As informações necessárias para estabelecer uma conexão com o repositório de objetos administrados são fornecidas ao construtor em um ambiente Hashtable.

Exceções:

- XMSEException

Methods

Ambiente AddTo-Incluir uma nova propriedade no ambiente

Interface:

```
Object AddToEnvironment(String propName, Object propVal);
```

Inclua uma nova propriedade no ambiente

Parâmetros:

propName (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade a ser incluída.

propVal (entrada)

O valor da propriedade a ser incluída.

Retorna:

O valor antigo da propriedade.

Exceções:

- As exceções são específicas para o serviço de diretório que está sendo usado

Fechar-Fechar este contexto

Interface:

```
void Close()
```

Feche este contexto.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Nenhum

Exceções:

- As exceções são específicas para o serviço de diretório que está sendo usado

Consulta-objeto de consulta no contexto inicial

Interface:

```
Object Lookup(String name);
```

Crie um objeto a partir de uma definição de objeto que é recuperado do repositório de objetos administrados.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome do objeto administrado a ser recuperado. O nome pode ser um nome simples ou um nome complexo. Para obter detalhes adicionais, consulte [Recuperação de objetos administradas](#)

Retorna:

Um IConnectionFactory ou um IDestination, dependendo do tipo de objeto sendo recuperado. Se a função puder acessar o diretório, mas não puder localizar o objeto necessário, um nulo será retornado..

Exceções:

- As exceções são específicas para o serviço de diretório que está sendo usado

Ambiente RemoveFrom-Remover uma Propriedade do Ambiente.

Interface:

```
Object RemoveFromEnvironment(String propName);
```

Remova uma propriedade do ambiente.

Parâmetros:**propName (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade a ser removida.

Retorna:

O objeto que foi removido..

Exceções:

- As exceções são específicas para o serviço de diretório que está sendo usado

InvalidClientIDException

XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar configurar um identificador de cliente para uma conexão, mas o identificador de cliente não for válido ou já estiver em uso.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.InvalidClientIDException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

Exceção de InvalidDestination

XMS lançará essa exceção se um aplicativo especificar um destino que não seja válido

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSException
|
+----IBM.XMS.XMSException
|
+----IBM.XMS.InvalidDestinationException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

InvalidSelectorExceção

XMS emitirá essa exceção se um aplicativo fornecer uma expressão de seletor de mensagem cuja sintaxe não é válida

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSException
|
+----IBM.XMS.XMSException
|
+----IBM.XMS.InvalidSelectorException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

IMapMessage

Uma mensagem de mapa é uma mensagem cujo corpo consiste em um conjunto de pares nome-valor, em que cada valor possui um tipo de dados associado.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IMessage
|
+----IBM.XMS.IMapMessage
```

Quando um aplicativo obtém o valor do par nome-valor, o valor pode ser convertido por XMS em outro tipo de dado.. Para obter mais informações sobre esta forma de conversão implícita, consulte as informações sobre mensagens de mapa em [O corpo de uma mensagem do XMS](#)

.NET propriedades

MapNames -Obter nomes de mapa

Interface:

```
System.Collections.IEnumerator MapNames
{
    get;
}
```

Obter uma enumeração dos nomes no corpo da mensagem de mapa.

Exceções:

- XMSEException

Methods

GetBoolean -Obter Valor Booleano

Interface:

```
Boolean GetBoolean(String name);
```

Obtenha o valor booleano identificado pelo nome do corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o valor booleano.

Retorna:

O valor booleano recuperado do corpo da mensagem de mapa.

Exceções:

- XMSEException

GetByte -Obter Byte.

Interface:

```
Byte    GetByte(String name);
Int16   GetSignedByte(String name);
```

Obtenha o byte identificado por nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o byte.

Retorna:

O byte recuperado do corpo da mensagem de mapa. Nenhuma conversão de dados é executada no byte..

Exceções:

- XMSEException

GetBytes -Obter Bytes

Interface:

```
Byte[]  GetBytes(String name);
```

Obtenha a matriz de bytes identificados por nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica a matriz de bytes..

Retorna:

O número de bytes na matriz

Exceções:

- XMSEException

GetChar -Obter Caractere

Interface:

```
Char GetChar(String name);
```

Obter o caractere identificado pelo nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o caractere.

Retorna:

O caractere recuperado do corpo da mensagem do mapa.

Exceções:

- XMSEException

GetDouble -Obter Número de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
Double GetDouble(String name);
```

Obter o número de vírgula flutuante de precisão dupla identificado por nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o número de vírgula flutuante de precisão dupla.

Retorna:

O número de vírgula flutuante de dupla precisão recuperado do corpo de mensagem do mapa

Exceções:

- XMSEException

GetFloat -Obter número de ponto flutuante

Interface:

```
Single GetFloat(String name);
```

Obtenha o número de vírgula flutuante identificado por nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o número do ponto flutuante.

Retorna:

O número de ponto flutuante recuperado do corpo da mensagem do mapa

Exceções:

- XMSEException

GetInt -Obter Número Inteiro

Interface:

```
Int32 GetInt(String name);
```

Obter o número inteiro identificado por nome do corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o número inteiro.

Retorna:

O número inteiro recuperado do corpo da mensagem de mapa.

Exceções:

- XMSEException

GetLong -Obter Número Inteiro Longo

Interface:

```
Int64 GetLong(String name);
```

Obter o número inteiro longo identificado pelo nome do corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o número inteiro longo.

Retorna:

O número inteiro longo recuperado do corpo da mensagem do mapa.

Exceções:

- XMSEException

GetObject -Obter Objeto

Interface:

```
Object GetObject(String name);
```

Obter uma referência para o valor de um par nome-valor a partir do corpo da mensagem do mapa. O par de nome-valor é identificado por nome.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome do par nome-valor.

Retorna:

O valor, que é um dos seguintes tipos de objeto:

Boolean
Byte
Byte[]

Char
Double
Single
Int32
Int64
Int16
String

Exceções:

XMSEException

GetShort -Obter Número Inteiro Curto

Interface:

```
Int16 GetShort(String name);
```

Obter o número inteiro curto identificado por nome a partir do corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome que identifica o número inteiro curto.

Retorna:

O número inteiro curto recuperado do corpo da mensagem do mapa.

Exceções:

- XMSEException

GetString -Obter sequência

Interface:

```
String GetString(String name);
```

Obtenha a sequência identificada pelo nome a partir do corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome que identifica a sequência no corpo da mensagem do mapa.

Retorna:

Um objeto String encapsulando a sequência recuperada do corpo de uma mensagem de mapa Se a conversão de dados for necessária, esse valor será a cadeia após a conversão..

Exceções:

- XMSEException

ItemExists -Verifique se o par nome-valor existe

Interface:

```
Boolean ItemExists(String name);
```

Verifique se o corpo da mensagem de mapa contém um par nome-valor com o nome especificado.

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome do par nome-valor.

Retorna:

- True, se o corpo da mensagem de mapa contiver um par nome-valor com o nome especificado.
- False, se o corpo da mensagem de mapa não contiver um par nome-valor com o nome especificado.

Exceções:

- XMSEException

SetBoolean -Configurar Valor Booleano

Interface:

```
void SetBoolean(String name, Boolean value);
```

Configure um valor booleano no corpo da mensagem de mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o valor booleano no corpo da mensagem do mapa..

valor (entrada)

O valor booleano a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetByte -Configurar Byte

Interface:

```
void SetByte(String name, Byte value);  
void SetSignedByte(String name, Int16 value);
```

Configure um byte no corpo da mensagem do mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o byte no corpo de uma mensagem de mapa

valor (entrada)

O byte a ser configurado..

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetBytes -Configurar Bytes

Interface:

```
void SetBytes(String name, Byte[] value);
```

Configure uma matriz de bytes no corpo da mensagem de mapa

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar a matriz de bytes no corpo da mensagem do mapa

valor (entrada)

A matriz de bytes a ser configurada

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetChar -Configurar Caractere

Interface:

```
void SetChar(String name, Char value);
```

Configure um caractere de 2 bytes no corpo da mensagem de mapeamento.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o caractere no corpo da mensagem do mapa

valor (entrada)

O caractere a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetDouble -Configurar Número de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
void SetDouble(String name, Double value);
```

Configure um número de ponto flutuante de precisão dupla no corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o número do ponto flutuante de precisão dupla no corpo da mensagem do mapa

valor (entrada)

O número do ponto flutuante de precisão dupla a ser configurado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetFloat -Configurar número de ponto flutuante

Interface:

```
void SetFloat(String name, Single value);
```

Configure um número de vírgula flutuante no corpo da mensagem de mapa

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o número de ponto flutuante no corpo da mensagem do mapa

valor (entrada)

O número de vírgula flutuante a ser configurado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetInt -Configurar Número Inteiro

Interface:

```
void SetInt(String name, Int32 value);
```

Configure um número inteiro no corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o número inteiro no corpo da mensagem do mapa.

valor (entrada)

O número inteiro a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetLong -Configurar número inteiro longo

Interface:

```
void SetLong(String name, Int64 value);
```

Configure um número inteiro longo no corpo da mensagem de mapa

Parâmetros:

nome (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o número inteiro longo no corpo da mensagem do mapa..

valor (entrada)

O número inteiro longo a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetObject -Configurar Objeto

Interface:

```
void SetObject(String name, Object value);
```

Configure um valor, que deve ser um tipo primitivo XMS , no corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o valor no corpo da mensagem do mapa.

valor (entrada)

Uma matriz de bytes contendo o valor a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetShort -Configurar Número Inteiro Curto

Interface:

```
void SetShort(String name, Int16 value);
```

Configure um número inteiro curto no corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar o número inteiro curto no corpo da mensagem do mapa.

valor (entrada)

O número inteiro curto a ser configurado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

SetString -Configurar Sequência

Interface:

```
void SetString(String name, String value);
```

Configure uma sequência no corpo da mensagem do mapa.

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome para identificar a sequência no corpo da mensagem do mapa.

valor (entrada)

Um objeto String encapsulando a sequência a ser configurada.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

As propriedades a seguir são herdadas da interface [IMessage](#):

[JMSCorrelationID](#), [JMSDeliveryMode](#), [JMSDestination](#), [JMSExpiration](#), [JMSMessageID](#), [JMSPriority](#), [JMSRedelivered](#), [JMSReplyTo](#), [JMSTimestamp](#), [JMSType](#), [Properties](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IMessage](#):

[clearBody](#), [clearProperties](#), [PropertyExists](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IMessage

Um objeto de mensagem representa uma mensagem que um aplicativo envia ou recebe. [IMessage](#) é uma superclasse para as classes de mensagem, como [IMapMessage](#).

Hierarquia de herança:

```

IBM.XMS.IPropertyContext
|
+---- IBM.XMS.IMessage
  
```

Para obter uma lista dos campos de cabeçalho da mensagem JMS em um objeto de Mensagem, consulte [Campos de cabeçalho de uma mensagem XMS](#). Para obter uma lista das propriedades definidas JMS de um objeto de Mensagem, consulte [Propriedades definidas pelo JMS de uma mensagem](#). Para obter uma lista das propriedades definidas pelo IBM de um objeto de Mensagem, consulte [IBM de uma mensagem](#). Para obter uma lista de propriedades JMS_IBM_MQMD* para o objeto Message, consulte [“Propriedades JMS_IBM_MQMD*” na página 2094](#)

As mensagens são excluídas pelo coletor de lixo Quando uma mensagem é excluída, isso libera os recursos que ela estava usando.

.NET propriedades

GetJMSCorrelationID-Obter e Configurar JMSCorrelationID

Interface:

```

String JMSCorrelationID
{
    get;
    set;
}
  
```

Obtenha e configure o identificador de correlação da mensagem como um objeto de Sequência.

Exceções:

- XMSEException

JMSDeliveryMode - Obter e configurar JMSDeliveryMode

Interface:

```
DeliveryMode JMSDeliveryMode
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o modo de entrega da mensagem.

O modo de entrega da mensagem é um dos seguintes valores:

```
DeliveryMode.Persistent
DeliveryMode.NonPersistent
```

Para uma mensagem recém-criada que não foi enviada, o modo de entrega é `DeliveryMode.Persistent`, exceto para uma conexão em tempo real com um broker para o qual o modo de entrega é `DeliveryMode.NonPersistent`. Para uma mensagem recebida, o método retorna o modo de entrega que foi configurado pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere o modo de entrega configurando `JMSDeliveryMode`.

Exceções:

- `XMSEException`

JMSDestination - Obter e Configurar JMSDestination.

Interface:

```
IDestination JMSDestination
{
    get;
    set;
}
```

Obtenha e configure o destino da mensagem

O destino é configurado pela chamada de `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem é enviada. O valor de `JMSDestination` é ignorado. No entanto, é possível usar `JMSDestination` para alterar o destino de uma mensagem recebida.

Para uma mensagem recém-criada que não foi enviada, o método retorna um objeto Destino nulo, a menos que o aplicativo de envio configure um destino configurando `JMSDestination`. Para uma mensagem recebida, o método retorna um objeto `Destination` para o destino que foi configurado pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere o destino configurando `JMSDestination`.

Exceções:

- `XMSEException`

JMSExpiration - Obter e configurar JMSExpiration

Interface:

```
Int64 JMSExpiration
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o prazo de expiração da mensagem

O prazo de expiração é configurado pela chamada de `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem é enviada. Seu valor é calculado adicionando o tempo de vida, conforme especificado pelo aplicativo de envio, ao tempo em que a mensagem é enviada. O prazo de expiração é expresso em milissegundos desde 00:00:00 GMT de 1 de janeiro de 1970.

Para uma mensagem recém-criada que não foi enviada, o prazo de expiração é 0, a menos que o aplicativo de envio configure um prazo de expiração diferente configurando `JMSEExpiration`. Para uma mensagem recebida, o método retorna o prazo de expiração que foi configurado pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere o prazo de expiração configurando `JMSEExpiration`.

Se o tempo de vida for 0, a chamada `IMessageProducer.send ()` configurará o tempo de vencimento como 0 para indicar que a mensagem não expira...

O XMS descarta mensagens expiradas e não as entrega para aplicativos.

Exceções:

- `XMSEException`

JMSMessageID - Obter e configurar JMSMessageID

Interface:

```
String JMSMessageID
{
    get;
    set;
}
```

Obtenha e configure o identificador de mensagem da mensagem como um objeto de sequência encapsulando o identificador de mensagens.

O identificador de mensagem é configurado pela chamada `.send ()` de `IMessageProducer` quando a mensagem é enviada. Para uma mensagem que foi recebida, o método retorna o identificador de mensagem que foi configurado pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere o identificador de mensagem configurando `JMSMessageID`...

Se a mensagem não tiver identificador de mensagem, o método retornará um nulo.

Exceções:

- `XMSEException`

JMSPriority - Obter e configurar JMSPriority.

Interface:

```
Int32 JMSPriority
{
    get;
    set;
}
```

Obtenha e configure a prioridade da mensagem

A prioridade é configurada pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem é enviada. O valor é um número inteiro no intervalo 0, a prioridade mais baixa, para 9, a prioridade mais alta.

Para uma mensagem recém-criada que não foi enviada, a prioridade será 4 a menos que o aplicativo de envio configure uma prioridade diferente configurando `JMSPriority`. Para uma mensagem recebida, o método retorna a prioridade que foi configurada pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere a prioridade configurando `JMSPriority`.

Exceções:

- XMSEException

JMSRedelivered-Obter e Configurar JMSRedelivered

Interface:

```
Boolean JMSRedelivered
{
    get;
    set;
}
```

Obter uma indicação se a mensagem está sendo entregue novamente e indicar se a mensagem está sendo entregue novamente. A indicação é configurada pela chamada `IMessageConsumer.receive ()` quando a mensagem é recebida.

Essa propriedade possui os seguintes valores:

- `True`, se a mensagem estiver sendo entregue novamente
- `False`, se a mensagem não estiver sendo entregue novamente

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor é sempre `False`

Uma indicação de nova entrega configurada por `JMSRedelivered` antes de a mensagem ser enviada é ignorada pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem é enviada e é ignorada e substituída pela chamada `IMessageConsumer.receive ()` quando a mensagem é recebida. No entanto, é possível usar `JMSRedelivered` para alterar a indicação de uma mensagem recebida.

Exceções:

- XMSEException

JMSReplyTo -Get e Configurar JMSReplyTo

Interface:

```
IDestination JMSReplyTo
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o destino para o qual uma resposta à mensagem deve ser enviada.

O valor dessa propriedade é um objeto de Destino para o destino no qual uma resposta à mensagem deve ser enviada. Um objeto Destino nulo significa que nenhuma resposta é esperada.

Exceções:

- XMSEException

JMSTimestamp-Obter e configurar JMSTimestamp.

Interface:

```
Int64 JMSTimestamp
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o horário em que a mensagem foi enviada

O registro de data e hora é configurado pela chamada `IMessageProducer.send ()` quando a mensagem é enviada e é expressa em milissegundos desde 00:00:00 GMT de 1 de janeiro de 1970.

Para uma mensagem recém-criada que não foi enviada, o registro de data e hora será 0, a menos que o aplicativo de envio configure um registro de data e hora diferente configurando JMSTimestamp. Para uma mensagem que foi recebida, o método retorna o registro de data e hora que foi configurado pela chamada IMessageProducer.send () quando a mensagem foi enviada, a menos que o aplicativo de recebimento altere o registro de data e hora configurando JMSTimestamp.

Exceções:

- XMSEException

Notes:

1. Se o registro de data e hora for indefinido, o método retornará 0, mas não lançará nenhuma exceção

JMSType-Obter e Configurar JMSType

Interface:

```
String JMSType
{
    get;
    set;
}
```

Get e configure o tipo da mensagem.

O valor de JMSType é uma sequência encapsulando o tipo da mensagem... Se a conversão de dados for necessária, esse valor será o tipo após a conversão..

Exceções:

- XMSEException

PropertyNames -Obter Propriedades

Interface:

```
System.Collections.IEnumerator PropertyNames
{
    get;
}
```

Obter uma enumeração das propriedades de nomes da mensagem

Exceções:

- XMSEException

Methods

Reconhecimento-Reconhecimento

Interface:

```
void Acknowledge();
```

Reconheça essa mensagem e todas as mensagens não reconhecidas anteriormente recebidas pela sessão.

Um aplicativo pode chamar esse método se o modo de confirmação da sessão for AcknowledgeModeClientAcknowledge. As chamadas para o método serão ignoradas se a sessão tiver qualquer outro modo de reconhecimento ou for transacionada

As mensagens que foram recebidas, mas não reconhecidas, podem ser entregues novamente.

Para obter mais informações sobre o reconhecimento de mensagens, consulte [../com.ibm.mq.dev.doc/xms_cmesack.dita#xms_cmesack](http://com.ibm.mq.dev.doc/xms_cmesack.dita#xms_cmesack)

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- Exceção IllegalStateException

ClearBody -Limpar corpo

Interface:

```
void ClearBody();
```

Limpe o corpo da mensagem. Os campos de cabeçalho e as propriedades de mensagem não são limpos

Se um aplicativo limpar um corpo da mensagem, o corpo permanecerá no mesmo estado que um corpo vazio em uma mensagem recém-criada. O estado de um corpo vazio em uma mensagem recém-criada depende do tipo de corpo da mensagem.. Para obter mais informações, consulte [O corpo de uma mensagem do XMS](#)

Um aplicativo pode limpar um corpo de mensagem a qualquer momento, não importa em qual estado o corpo está. Se um corpo da mensagem for somente leitura, a única maneira de um aplicativo poder gravar no corpo será para o aplicativo limpar o corpo primeiro.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

ClearProperties -Limpar Propriedades

Interface:

```
void ClearProperties();
```

limpa as propriedades da mensagem. Os campos de cabeçalho e o corpo da mensagem não são limpos

Se um aplicativo limpar as propriedades de uma mensagem, as propriedades se tornarão legíveis e graváveis

Um aplicativo pode limpar as propriedades de uma mensagem a qualquer momento, independentemente do estado em que as propriedades estão. Se as propriedades de uma mensagem forem somente leitura, a única maneira de as propriedades se tornarem graváveis será para o aplicativo limpar as propriedades primeiro.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

PropertyExists -Verificar propriedade existe

Interface:

```
Boolean PropertyExists(String propertyName);
```

Verifique se a mensagem possui uma propriedade com o nome especificado.

Parâmetros:

propertyName (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

- True, se a mensagem tiver uma propriedade com o nome especificado
- False, se a mensagem não tiver uma propriedade com o nome especificado

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface IPropertyContext:

GetBooleanProperty, GetByteProperty, GetBytesProperty, GetCharProperty, GetDoubleProperty, GetFloatProperty, GetIntProperty, GetLongProperty, GetObjectProperty, GetShortProperty, GetStringProperty, SetBooleanProperty, SetByteProperty, SetBytesProperty, SetCharProperty, SetDoubleProperty, SetFloatProperty, SetIntProperty, SetLongProperty, SetObjectProperty, SetShortProperty, SetStringProperty

IMessageConsumer

Um aplicativo usa um consumidor de mensagem para receber mensagens enviadas a um destino.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IMessageConsumer
```

Para obter uma lista das propriedades definidas do XMS de um objeto MessageConsumer , consulte [“Propriedades de MessageConsumer”](#) na página 2098

.NET propriedades

MessageListener -Obter e Configurar Listener de Mensagens

Interface:

```
MessageListener MessageListener
{
    get;
    set;
}
```

Obter o listener de mensagens que está registrado com o consumidor de mensagem e registrar um listener de mensagens com o consumidor de mensagem.

Se nenhum listener de mensagens estiver registrado com o consumidor de mensagens, MessageListener será nulo. Se um listener de mensagem já estiver registrado com o consumidor de mensagens, será possível cancelar o registro especificando um nulo.

Para obter mais informações sobre como usar listeners de mensagens, consulte [Usando listeners de mensagem e de exceção em .NET](#).

Exceções:

- XMSEException

MessageSelector -Obter Seletor de Mensagem

Interface:

```
String MessageSelector
{
    get;
}
```

Obter o seletor de mensagem para o consumidor de mensagens O valor de retorno é um objeto String encapsulando a expressão do seletor de mensagem. Se a conversão de dados for necessária, esse valor será a expressão do seletor de mensagem após a conversão.. Se o consumidor de mensagens não tiver um seletor de mensagem, o valor de MessageSelector será um objeto String nulo.

Exceções:

- XMSEException

Methods

Fechar-Fechar Consumidor da Mensagem.

Interface:

```
void Close();
```

Feche o consumidor de mensagens.

Se um aplicativo tentar fechar um consumidor de mensagens que já esteja encerrado, a chamada será ignorada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

Receber-Receber

Interface:

```
IMessage Receive();
```

Receber a próxima mensagem para o consumidor de mensagens A chamada espera indefinidamente por uma mensagem ou até o consumidor de mensagem ser fechado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Um ponteiro para o objeto de Mensagem Se o consumidor de mensagens for fechado enquanto a chamada estiver aguardando uma mensagem, o método retornará um ponteiro para um objeto Mensagem nulo.

Exceções:

- XMSEException

Recebimento-Recebimento (com um intervalo de espera)

Interface:

```
IMessage Receive(Int64 delay);
```

Receber a próxima mensagem para o consumidor de mensagens A chamada aguarda apenas um período especificado para uma mensagem ou até que o consumidor de mensagens seja fechado.

Parâmetros:**atraso (entrada)**

O tempo, em milissegundos, que a chamada espera por uma mensagem Se você especificar um intervalo de espera de 0, a chamada aguardará indefinidamente uma mensagem.

Retorna:

Um ponteiro para o objeto de Mensagem Se nenhuma mensagem chegar durante o intervalo de espera ou se o consumidor de mensagens for fechado enquanto a chamada estiver aguardando uma mensagem, o método retornará um ponteiro para um objeto de Mensagem nulo, mas não emitirá nenhuma exceção.

Exceções:

- XMSEException

ReceiveNoEspera-Receber com Nenhuma Espera

Interface:

```
IMessage ReceiveNoWait();
```

Receba a próxima mensagem para o consumidor de mensagens se uma estiver disponível imediatamente.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Um ponteiro para um objeto de Mensagem Se nenhuma mensagem estiver disponível imediatamente, o método retornará um ponteiro para um objeto Mensagem nulo.

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

MessageEOFException

XMS lança essa exceção se XMS encontrar o final de um fluxo de mensagens de bytes quando um aplicativo estiver lendo o corpo de uma mensagem de bytes.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
      |
      +----IBM.XMS.MessageEOFException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

MessageFormatExceção

XMS lançará essa exceção se o XMS encontrar uma mensagem com um formato que não seja válido

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
      |
      +----IBM.XMS.MessageFormatException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

IMessageListener (delegado)

Um aplicativo usa um listener de mensagens para receber mensagens assincronamente.

Hierarquia de herança:

Nenhum

Delegar

MessageListener -Listener de Mensagens

Interface:

```
public delegate void MessageListener(IMessage msg);
```

Entregar uma mensagem de forma assíncrona ao consumidor de mensagem.

Os métodos que implementam esse delegado podem ser registrados com a conexão

Para obter mais informações sobre como usar listeners de mensagem, consulte [Usando listeners de mensagem e de exceção no .NET](#).

Parâmetros:

msg (entrada)

O objeto de Mensagem

Retorna:

Cancelado

MessageNotReadableException

XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar ler o corpo de uma mensagem que é somente gravação.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.MessageNotReadableException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

MessageNotWritableException

XMS lança essa exceção se um aplicativo tentar gravar no corpo de uma mensagem que é somente leitura.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.MessageNotWritableException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

IMessageProducer

Um aplicativo usa um produtor de mensagem para enviar mensagens para um destino.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IMessageProducer
```

Para obter uma lista das propriedades definidas XMS de um objeto MessageProducer , consulte [“Propriedades do MessageProducer”](#) na página 2098.

.NET propriedades

DeliveryMode -Obter e Configurar Modo de Entrega Padrão

Interface:

```
DeliveryMode DeliveryMode
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o modo de entrega padrão para mensagens enviadas pelo produtor de mensagens

O modo de entrega padrão possui um dos seguintes valores:

```
DeliveryMode.Persistent  
DeliveryMode.NonPersistent
```

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser `DeliveryMode.NonPersistent`.

O valor padrão é `DeliveryMode.Persistent`, exceto para uma conexão em tempo real com um broker para o qual o valor padrão é `DeliveryMode.NonPersistent`.

Exceções:

- `XMSEException`

Destino-Obter Destino

Interface:

```
IDestination Destination  
{  
    get;  
}
```

Obter o destino para o produtor de mensagem

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto de Destino Se o produtor da mensagem não tiver um destino, o método retornará um objeto de Destino nulo...

Exceções:

- `XMSEException`

ID de DisableMsg-Obter e Configurar Sinalizador de ID de Mensagem de Desabilitação

Interface:

```
Boolean DisableMessageID  
{  
    get;  
    set;  
}
```

Obter uma indicação de se um aplicativo de recebimento requer que identificadores de mensagens sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagens e indicar se um aplicativo de recebimento requer que identificadores de mensagens sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagem.

Em uma conexão com um gerenciador de fila ou em uma conexão em tempo real com um broker, esse sinalizador é ignorado. Em uma conexão com um barramento de integração de serviços, o sinalizador é honrado

O ID `DisabledMsg` possui os valores a seguir:

- `True`, se um aplicativo de recebimento não requerer que identificadores de mensagem sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagem
- `False`, se um aplicativo de recebimento exigir que identificadores de mensagem sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagens

Exceções:

- `XMSEException`

Interface:

```
Boolean DisableMessageTimestamp
{
    get;
    set;
}
```

Obter uma indicação se um aplicativo de recebimento requer que registros de data e hora sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagens e indicar se um aplicativo de recebimento requer que registros de data e hora sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagem.

Em uma conexão em tempo real com um broker, essa sinalização é ignorada. Em uma conexão com um gerenciador de filas ou em uma conexão com um barramento de integração de serviços, a sinalização é honrada.

DisableMsgTS possui os seguintes valores:

- `True`, se um aplicativo de recebimento não precisar que registros de data e hora sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagem
- `False`, se um aplicativo de recebimento não precisar que registros de data e hora sejam incluídos em mensagens enviadas pelo produtor de mensagem

Retorna:

Exceções:

- `XMSEException`

Prioridade-Obter e Configurar Prioridade Padrão

Interface:

```
Int32 Priority
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar a prioridade padrão para mensagens enviadas pelo produtor de mensagem

O valor da prioridade da mensagem padrão é um número inteiro no intervalo 0, a prioridade mais baixa, para 9, a prioridade mais alta.

Em uma conexão em tempo real com um broker, a prioridade de uma mensagem é ignorada

Exceções:

- `XMSEException`

TimeToLive-Obter e configurar o tempo de vida padrão

Interface:

```
Int64 TimeToLive
{
    get;
    set;
}
```

Obter e configurar o período de tempo padrão que uma mensagem existe antes de expirar.

O tempo é medido a partir de quando o produtor da mensagem envia a mensagem e é o tempo padrão de vida em milissegundos. Um valor 0 significa que uma mensagem nunca expira.

Para uma conexão em tempo real com um broker, este valor é sempre 0.

Exceções:

- XMSEException

Methods

Fechar-Fechar Produtor de Mensagem

Interface:

```
void Close();
```

Feche o produtor da mensagem.

Se um aplicativo tentar fechar um produtor de mensagem que já está fechado, a chamada será ignorada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

Enviar-Enviar

Interface:

```
void Send(IMessage msg) ;
```

Enviar uma mensagem para o destino especificado quando o produtor da mensagem foi criado. Envie a mensagem usando o modo de entrega padrão, prioridade e tempo de vida do produtor da mensagem.

Parâmetros:**msg (entrada)**

O objeto de Mensagem

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageFormatException
- Exceção de InvalidDestination

Enviar-Enviar (especificando um modo de entrega, prioridade e tempo de vida)

Interface:

```
void Send(IMessage msg,  
          DeliveryMode deliveryMode,  
          Int32 priority,  
          Int64 timeToLive);
```

Enviar uma mensagem para o destino especificado quando o produtor da mensagem foi criado. Envie a mensagem usando o modo de entrega, prioridade e tempo de vida especificados.

Parâmetros:**msg (entrada)**

O objeto de Mensagem

deliveryMode (entrada)

O modo de entrega para a mensagem, que deve ser um dos seguintes valores:

DeliveryMode.Persistent
DeliveryMode.NonPersistent

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser DeliveryMode.NonPersistent.

prioridade (entrada)

A prioridade da mensagem. O valor pode ser um número inteiro no intervalo 0, para a prioridade mais baixa, para 9, para a prioridade mais alta. Em uma conexão em tempo real com um broker, o valor é ignorado

timeToAtivo (entrada)

O tempo de vida da mensagem em milissegundos. Um valor 0 significa que a mensagem nunca expira. Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser 0

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageFormatException
- Exceção de InvalidDestination
- Exceção IllegalState

Enviar-Enviar (para um destino especificado)

Interface:

```
void Send(IDestination dest, IMessage msg) ;
```

Enviar uma mensagem para um destino especificado se estiver usando um produtor de mensagem para o qual nenhum destino foi especificado quando o produtor de mensagem foi criado. Envie a mensagem usando o modo de entrega padrão, prioridade e tempo de vida do produtor da mensagem.

Geralmente, você especifica um destino ao criar um produtor de mensagens, mas, se não o fizer, deverá especificar um destino toda vez que enviar uma mensagem.

Parâmetros:**dest (entrada)**

O objeto de Destino

msg (entrada)

O objeto de Mensagem

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageFormatException
- Exceção de InvalidDestination

Enviar-Enviar (para um destino especificado, especificando um modo de entrega, prioridade e tempo de vida)

Interface:

```
void Send(IDestination dest,  
          IMessage msg,
```

```
DeliveryMode deliveryMode,  
Int32 priority,  
Int64 timeToLive) ;
```

Enviar uma mensagem para um destino especificado se estiver usando um produtor de mensagem para o qual nenhum destino foi especificado quando o produtor de mensagem foi criado. Envie a mensagem usando o modo de entrega, prioridade e tempo de vida especificados.

Geralmente, você especifica um destino ao criar um produtor de mensagens, mas, se não o fizer, deverá especificar um destino toda vez que enviar uma mensagem.

Parâmetros:

dest (entrada)

O objeto de Destino

msg (entrada)

O objeto de Mensagem

deliveryMode (entrada)

O modo de entrega para a mensagem, que deve ser um dos seguintes valores:

```
DeliveryMode.Persistent  
DeliveryMode.NonPersistent
```

Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser `DeliveryMode.NonPersistent`.

prioridade (entrada)

A prioridade da mensagem. O valor pode ser um número inteiro no intervalo 0, para a prioridade mais baixa, para 9, para a prioridade mais alta. Em uma conexão em tempo real com um broker, o valor é ignorado

timeToAtivo (entrada)

O tempo de vida da mensagem em milissegundos. Um valor 0 significa que a mensagem nunca expira. Para uma conexão em tempo real com um broker, o valor deve ser 0

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- `XMSException`
- `MessageFormatException`
- Exceção de `InvalidDestination`
- Exceção `IllegalState`

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface `IPropertyContext`:

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IObjectMessage

Uma mensagem de objeto é uma mensagem cujo corpo compreende um objeto Java ou .NET serializado.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext  
|  
+--- IBM.XMS.IMessage
```

```
|  
+----IBM.XMS.IObjectMessage
```

.NET propriedades

Objeto-Obter e Configurar Objeto como Bytes.

Interface:

```
System.Object Object  
{  
    get;  
    set;  
}  
  
Byte[] GetObject();
```

Get e configure o objeto que forma o corpo da mensagem do objeto.

Exceções:

- [XMSException](#)
- [MessageNotReadableException](#)
- [MessageEOFException](#)
- [MessageNotWritableException](#)

Propriedades e métodos herdados

As propriedades a seguir são herdadas da interface [IMessage](#):

[JMSCorrelationID](#), [JMSDeliveryMode](#), [JMSDestination](#), [JMSExpiration](#), [JMSMessageID](#), [JMSPriority](#), [JMSRedelivered](#), [JMSReplyTo](#), [JMSTimestamp](#), [JMSType](#), [Properties](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IMessage](#):

[clearBody](#), [clearProperties](#), [PropertyExists](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IPropertyContext

IPropertyContext é uma superclasse abstrata que contém métodos que obtêm e configuram propriedades. Estes métodos são herdados por outras classes.

Hierarquia de herança:

Nenhum

Methods

Propriedade GetBoolean-Obter Propriedade Booleana

Interface:

```
Boolean GetBooleanProperty(String property_name);
```

Obter o valor da propriedade booleana com o nome especificado

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetByte-Obter Propriedade de Byte

Interface:

```
Byte    GetByteProperty(String property_name) ;  
Int16   GetSignedByteProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de byte identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetBytes-Propriedade da Matriz de Bytes de Obtenção

Interface:

```
Byte[]  GetBytesProperty(String property_name) ;
```

Obtenha o valor da propriedade de matriz de bytes identificada por nome..

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O número de bytes na matriz

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetChar-Propriedade de caractere de obtenção

Interface:

```
Char    GetCharProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de caractere de 2 bytes identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetDouble-Obter Propriedade de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
Double GetDoubleProperty(String property_name) ;
```

Obtenha o valor da propriedade de ponto flutuante de precisão dupla identificada por nome...

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetFloat-Obter propriedade de ponto flutuante

Interface:

```
Single GetFloatProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de ponto flutuante identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetInt-Propriedade GetInt

Interface:

```
Int32 GetIntProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de número inteiro identificada pelo nome

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetLong-Obter propriedade de número inteiro longo

Interface:

```
Int64 GetLongProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de número inteiro longo identificado por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetObject-Obter Propriedade do Objeto

Interface:

```
Object GetObjectProperty( String property_name) ;
```

Obtenha o valor e o tipo de dados da propriedade identificados por nome..

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade, que é um dos seguintes tipos de objeto:

Boolean
Byte
Byte[]
Char
Double
Single
Int32
Int64
Int16
String

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetShort-Obter propriedade de número inteiro curto

Interface:

```
Int16 GetShortProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de número inteiro curto identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

O valor da propriedade.

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade GetString-Propriedade GetString

Interface:

```
String GetStringProperty(String property_name) ;
```

Obter o valor da propriedade de sequência identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

Retorna:

Um objeto String encapsulando a sequência que é o valor da propriedade. Se a conversão de dados for necessária, esse valor será a cadeia após a conversão..

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException

Propriedade SetBoolean-Configurar Propriedade Booleana

Interface:

```
void SetBooleanProperty( String property_name, Boolean value) ;
```

Configure o valor da propriedade booleana identificada por nome

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetByte-Configurar propriedade de byte

Interface:

```
void SetByteProperty( String property_name, Byte value) ;  
void SetSignedByteProperty( String property_name, Int16 value) ;
```

Configure o valor da propriedade de byte identificada por nome..

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetBytes-Configurar Propriedade da Matriz de Bytes

Interface:

```
void SetBytesProperty( String property_name, Byte[] value ) ;
```

Configure o valor da propriedade de matriz de bytes identificada por nome..

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade, que é uma matriz de bytes.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetChar-Configurar Propriedade de Caractere

Interface:

```
void SetCharProperty( String property_name, Char value) ;
```

Configure o valor da propriedade de caractere de 2 bytes identificada por nome..

Parâmetros:

property_name (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetDouble-Configurar Propriedade de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
void SetDoubleProperty( String property_name, Double value) ;
```

Configure o valor da propriedade de ponto flutuante de precisão dupla identificado por nome..

Parâmetros:

property_name (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetFloat-Configurar propriedade de ponto flutuante

Interface:

```
void SetFloatProperty( String property_name, Single value) ;
```

Configure o valor da propriedade de ponto flutuante identificada por nome..

Parâmetros:

property_name (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetInt-Configurar propriedade de número inteiro

Interface:

```
void SetIntProperty( String property_name, Int32 value) ;
```

Configure o valor da propriedade de número inteiro identificada por nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetLong-Configurar propriedade de número inteiro longo

Interface:

```
void SetLongProperty( String property_name, Int64 value) ;
```

Configurar o valor da propriedade de número inteiro longo identificada pelo nome.

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetObject-Configurar Propriedade do objeto

Interface:

```
void SetObjectProperty( String property_name, Object value) ;
```

Configure o valor e o tipo de dado de uma propriedade identificada por nome.

Parâmetros:

property_name (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

objectType (entrada)

O valor da propriedade, que deve ser um dos seguintes tipos de objeto:

Boolean
Byte
Byte[]
Char
Double
Single
Int32
Int64
Int16
String

valor (entrada)

O valor da propriedade como uma matriz de bytes.

comprimento (entrada)

O número de bytes na matriz

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetShort-Configurar propriedade de número inteiro curto

Interface:

```
void SetShortProperty( String property_name, Int16 value) ;
```

Configure o valor da propriedade de número inteiro curto identificada por nome..

Parâmetros:

property_name (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

O valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedade SetString-Configurar Propriedade de Cadeia

Interface:

```
void SetStringProperty( String property_name, String value);
```

Configure o valor da propriedade de cadeia identificada por nome..

Parâmetros:**property_name (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da propriedade.

valor (entrada)

Um objeto String encapsulando a sequência que é o valor da propriedade.

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Determinado pela subclasse

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

IQueueBrowser

Um aplicativo usa um navegador de filas para pesquisar mensagens em uma fila sem removê-las.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
System.Collections.IEnumerable
|
+---- IBM.XMS.IQueueBrowser
```

.NET propriedades

MessageSelector -Obter Seletor de Mensagem

Interface:

```
String MessageSelector
{
    get;
}
```

Obtenha o seletor de mensagem do navegador de fila.

O seletor de mensagem é um objeto String que encapsula a expressão do seletor de mensagem. Se a conversão de dados for necessária, esse valor será a expressão do seletor de mensagem após a conversão.. Se o navegador da fila não tiver um seletor de mensagens, o método retornará um objeto String nulo.

Exceções:

- XMSEException

Fila-Fila de obtenção

Interface:

```
IDestination Queue
{
    get;
}
```

Obtenha a fila associada ao navegador de fila como um objeto de destino que representa a fila

Exceções:

- XMSEException

Methods

Fechar-Fechar Navegador da Fila

Interface:

```
void Close();
```

Feche o navegador da filas.

Se um aplicativo tentar fechar um browser de fila que já esteja fechado, a chamada será ignorada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

GetEnumerator -Obter mensagens

Interface:

```
IEnumerator GetEnumerator();
```

Obter uma lista das mensagens na fila

O método retorna um enumerador que encapsula uma lista de objetos de Mensagem. A ordem dos objetos de Mensagem é igual à ordem na qual as mensagens seriam recuperadas da fila. O aplicativo pode então usar o enumerador para pesquisar cada mensagem por vez.

O enumerador é atualizado dinamicamente conforme as mensagens são colocadas na fila e removidas da fila. Toda vez que o aplicativo chama `IEnumerator.MoveNext ()` para procurar a próxima mensagem na fila, a mensagem reflete o conteúdo atual da fila.

Se um aplicativo chamar esse método mais de uma vez para um navegador de filas, cada chamada retornará um novo enumerador O aplicativo pode, portanto, usar mais de um enumerador para procurar as mensagens em uma fila e manter várias posições dentro da fila.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto do Iterator (Iterator)

Exceções:

- XMSEException

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface `IPropertyContext`:

`GetBooleanProperty`, `GetByteProperty`, `GetBytesProperty`, `GetCharProperty`, `GetDoubleProperty`, `GetFloatProperty`, `GetIntProperty`, `GetLongProperty`, `GetObjectProperty`, `GetShortProperty`, `GetStringProperty`, `SetBooleanProperty`, `SetByteProperty`, `SetBytesProperty`, `SetCharProperty`, `SetDoubleProperty`, `SetFloatProperty`, `SetIntProperty`, `SetLongProperty`, `SetObjectProperty`, `SetShortProperty`, `SetStringProperty`

Solicitante

Um aplicativo usa um solicitante para enviar uma mensagem de solicitação e, em seguida, aguardar e receber a resposta..

Hierarquia de herança:

Nenhum

Construtores

Solicitante-Criar Solicitante

Interface:

```
Requestor(ISession sess, IDestination dest);
```

Criar um solicitante.

Parâmetros:

sess (entrada)

Um objeto de Sessão A sessão não deve ser transacionada e deve ter um dos seguintes modos de confirmação:

`AcknowledgeMode.AutoAcknowledge`
`AcknowledgeMode.DupsOkAcknowledge`

dest (entrada)

Um objeto de Destino representando o destino no qual o aplicativo pode enviar mensagens de solicitação.

Contexto do encadeamento:

A sessão associada ao solicitante

Exceções:

- `XMSEException`

Methods

Fechar-Fechar Solicitante

Interface:

```
void Close();
```

Feche o solicitante.

Se um aplicativo tentar fechar um solicitante que já esteja fechado, a chamada será ignorada..

Nota: Quando um aplicativo fecha um solicitante, a sessão associada não é fechada também Nesse aspecto, XMS se comporta de forma diferente em comparação com JMS.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Qualquer

Exceções:

- XMSEException

*Solicitação-Resposta de solicitação***Interface:**

```
IMessage Request(IMessage requestMessage);
```

Envie uma mensagem de solicitação e, em seguida, aguarde e receba uma resposta do aplicativo que recebe a mensagem de solicitação

Uma chamada para esse método é bloqueada até que uma resposta seja recebida ou até que a sessão termine, o que ocorrer primeiro.

Parâmetros:**requestMessage (entrada)**

O objeto de Mensagem encapsulando a mensagem de solicitação

Retorna:

Um ponteiro para o objeto de Mensagem que contém a mensagem de resposta.

Contexto do encadeamento:

A sessão associada ao solicitante

Exceções:

- XMSEException

Exceção de ResourceAllocation

XMS lança essa exceção se XMS não puder alocar os recursos necessários por um método.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.ResourceAllocationException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

SecurityException

O XMS lança essa exceção se o identificador de usuário e a senha fornecidos para autenticar um aplicativo forem rejeitados XMS também lança essa exceção se uma verificação de autoridade falhar e impedir que um método seja concluído.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
```

```

|
+----IBM.XMS.XMSEException
      |
      +----IBM.XMS.SecurityException

```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

ISession

Uma sessão é um único contexto encadeado para enviar e receber mensagens.

Hierarquia de herança:

```

IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.ISession

```

Para obter uma lista das propriedades definidas XMS de um objeto Session, consulte [“Propriedades da Sessão.”](#) na página 2098.

.NET propriedades

AcknowledgeMode -Obter Modo de Confirmação

Interface:

```

AcknowledgeMode AcknowledgeMode
{
    get;
}

```

Obter o modo de confirmação da sessão.

O modo de confirmação é especificado quando a sessão é criada

Desde que a sessão não seja transacionada, o modo de reconhecimento será um dos seguintes valores:

```

AcknowledgeMode.AutoAcknowledge
AcknowledgeMode.ClientAcknowledge
AcknowledgeMode.DupsOkAcknowledge

```

Para obter mais informações sobre os modos de confirmação, consulte [Confirmação de mensagem](#)

Uma sessão transacionada não possui modo de confirmação. Se a sessão for transacionada, o método retornará `AcknowledgeMode.SessionTransacted` no lugar.

Exceções:

- `XMSEException`

Transacionado-Determine se Transacionado

Interface:

```

Boolean Transacted
{
    get;
}

```

Determine se a sessão foi transacionada

O transacionado declarado é:

- True, se a sessão for transacionada..
- False, se a sessão não for transacionada..

Para uma conexão em tempo real com um broker, o método sempre retorna False..

Exceções:

- XMSEException

Methods

Fechar-Fechar Sessão

Interface:

```
void Close();
```

Feche a sessão. Se a sessão for transacionada, qualquer transação em andamento será retrocedida

Se um aplicativo tentar fechar uma sessão que já tenha sido fechada, a chamada será ignorada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Contexto do encadeamento:

Qualquer

Exceções:

- XMSEException

Confirmação-Confirmar

Interface:

```
void Commit();
```

Confirmar todas as mensagens processada na transação atual

A sessão deve ser uma sessão transacionada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- Exceção IllegalStateException
- TransactionRolledBackException

CreateBrowser -Criar Navegador da Fila

Interface:

```
IQueueBrowser CreateBrowser(IDestination queue) ;
```

Crie um navegador de filas da fila especificada.

Parâmetros:**fila (entrada)**

Um objeto de Destino que representa a fila

Retorna:

O objeto QueueBrowser .

Exceções:

- XMSEException
- Exceção de InvalidDestination

CreateBrowser -Create Queue Browser (com seletor de mensagens)

Interface:

```
IQueueBrowser CreateBrowser(IDestination queue, String selector) ;
```

Crie um navegador de fila para a fila especificada usando um seletor de mensagem

Parâmetros:**fila (entrada)**

Um objeto de Destino que representa a fila

seletor (entrada)

Um objeto String encapsulando uma expressão do seletor de mensagem. Apenas as mensagens com propriedades que correspondem à expressão do seletor de mensagem são entregues para o navegador de filas

Um objeto String nulo significa que não há nenhum seletor de mensagens para o navegador de fila

Retorna:

O objeto QueueBrowser .

Exceções:

- XMSEException
- Exceção de InvalidDestination
- InvalidSelectorExceção

Mensagem CreateBytes-Criar Mensagem de Bytes

Interface:

```
IBytesMessage CreateBytesMessage();
```

Crie uma mensagem de bytes

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto BytesMessage ..

Exceções:

- XMSEException
- IllegalStateExceção (A sessão foi encerrada)

CreateConsumer -Criar Consumidor

Interface:

```
IMessageConsumer CreateConsumer(IDestination dest) ;
```

Crie um consumidor de mensagens para o destino especificado

Parâmetros:

dest (entrada)

O objeto de Destino

Retorna:

O objeto MessageConsumer ..

Exceções:

- XMSException
- Exceção de InvalidDestination

CreateConsumer -Criar Consumidor (com seletor de mensagens).

Interface:

```
IMessageConsumer CreateConsumer(IDestination dest,  
                                String selector) ;
```

Criar um consumidor de mensagens para o destino especificado usando um seletor de mensagens

Parâmetros:

dest (entrada)

O objeto de Destino

seletor (entrada)

Um objeto String encapsulando uma expressão do seletor de mensagem. Apenas as mensagens com propriedades que correspondem à expressão do seletor de mensagem são entregues para o consumidor de mensagem

Um objeto String nulo significa que não há seletor de mensagem para o consumidor de mensagens.

Retorna:

O objeto MessageConsumer ..

Exceções:

- XMSException
- Exceção de InvalidDestination
- InvalidSelectorExceção

CreateConsumer -Criar Consumidor (com seletor de mensagens e sinalização de mensagem local)

Interface:

```
IMessageConsumer CreateConsumer(IDestination dest,  
                                String selector,  
                                Boolean noLocal) ;
```

Crie um consumidor de mensagens para o destino especificado utilizando um seletor de mensagens e, se o destino for um tópico, especificando se o consumidor de mensagens recebe as mensagens publicadas pela sua própria conexão

Parâmetros:**dest (entrada)**

O objeto de Destino

seletor (entrada)

Um objeto String encapsulando uma expressão do seletor de mensagem. Apenas as mensagens com propriedades que correspondem à expressão do seletor de mensagem são entregues para o consumidor de mensagem

Um objeto String nulo significa que não há seletor de mensagem para o consumidor de mensagens.

noLocal (entrada)

O valor True significa que o consumidor de mensagens não recebe as mensagens publicadas por sua própria conexão O valor False significa que o consumidor de mensagens não recebe as mensagens publicadas por sua própria conexão. O valor padrão é False.

Retorna:

O objeto MessageConsumer ..

Exceções:

- XMSEException
- Exceção de InvalidDestination
- InvalidSelectorExceção

CreateDurableAssinante-Criar Assinante Durável

Interface:

```
IMessageConsumer CreateDurableSubscriber(IDestination dest,  
                                         String subscription) ;
```

Crie um assinante durável para o tópico especificado

Este método não é válido para uma conexão em tempo real com um broker

Para obter mais informações sobre assinantes duráveis, consulte [Assinantes duráveis](#).

Parâmetros:**dest (entrada)**

Um objeto de Destino que representa o tópico O tópico não deve ser temporário.

assinatura (entrada)

Um objeto String encapsulando um nome que identifica a assinatura durável. O nome deve ser exclusivo no identificador de cliente para a conexão.

Retorna:

O objeto MessageConsumer representando o assinante durável.

Exceções:

- XMSEException
- Exceção de InvalidDestination

CreateDurableAssinante-Criar Assinante Durável (com seletor de mensagem e sinalizador de mensagem local)

Interface:

```
IMessageConsumer CreateDurableSubscriber(IDestination dest,  
                                         String subscription,  
                                         String selector,  
                                         Boolean noLocal) ;
```

Crie um assinante durável para o tópico especificado usando um seletor de mensagem e especificando se o assinante durável recebe as mensagens publicadas pela sua própria conexão

Este método não é válido para uma conexão em tempo real com um broker

Para obter mais informações sobre assinantes duráveis, consulte [Assinantes duráveis](#).

Parâmetros:

dest (entrada)

Um objeto de Destino que representa o tópico O tópico não deve ser temporário.

assinatura (entrada)

Um objeto String encapsulando um nome que identifica a assinatura durável. O nome deve ser exclusivo no identificador de cliente para a conexão.

seletor (entrada)

Um objeto String encapsulando uma expressão do seletor de mensagem. Apenas as mensagens com propriedades que correspondem à expressão do seletor de mensagem são entregues para o assinante durável

Um objeto String nulo significa que não há seletor de mensagem para o assinante durável.

noLocal (entrada)

O valor True significa que o assinante durável não recebe as mensagens publicadas por sua própria conexão O valor False significa que o assinante durável não recebe as mensagens publicadas por sua própria conexão. O valor padrão é False.

Retorna:

O objeto MessageConsumer representando o assinante durável.

Exceções:

- XMSException
- Exceção de InvalidDestination
- InvalidSelectorExceção

Mensagem CreateMap-Criar Mensagem de Mapa

Interface:

```
IMapMessage CreateMapMessage();
```

Crie uma mensagem de mapa.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto MapMessage ..

Exceções:

- XMSException
- IllegalStateExceção (A sessão foi encerrada)

CreateMessage -Criar mensagem

Interface:

```
IMessage CreateMessage();
```

Crie uma mensagem que não tenha corpo.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto de Mensagem

Exceções:

- XMSEException
- IllegalStateException (A sessão foi encerrada)

Mensagem CreateObject-Criar Mensagem de Objeto

Interface:

```
IObjectMessage CreateObjectMessage();
```

Criar uma mensagem de objeto

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto ObjectMessage ..

Exceções:

- XMSEException
- IllegalStateException (A sessão foi encerrada)

CreateProducer -Criar Produtor

Interface:

```
IMessageProducer CreateProducer(IDestination dest) ;
```

Crie um produtor de mensagem para enviar mensagens ao destino especificado.

Parâmetros:**dest (entrada)**

O objeto de Destino

Se você especificar um objeto de Destino nulo, o produtor de mensagem será criado sem um destino Nesse caso, o aplicativo deve especificar um destino sempre que usar o produtor de mensagem para enviar uma mensagem.

Retorna:

O objeto MessageProducer .

Exceções:

- XMSEException
- Exceção de InvalidDestination

CreateQueue -Criar Fila

Interface:

```
IDestination CreateQueue(String queue) ;
```

Crie um objeto de Destino para representar uma fila no servidor de sistema de mensagens

Este método não cria a fila no servidor de mensagens. Deve-se criar a fila antes que um aplicativo possa chamar esse método

Parâmetros:**fila (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da fila ou encapsulando um identificador uniforme de recursos (URI) que identifica a fila.

Retorna:

O objeto de Destino que representa a fila

Exceções:

- XMSEException

Mensagem CreateStream-Criar Mensagem de Fluxo

Interface:

```
IStreamMessage CreateStreamMessage();
```

Criar uma mensagem de fluxo

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto StreamMessage ..

Exceções:

- XMSEException
- XMS_ILLEGAL_STATE_EXCEPTION

Fila CreateTemporary-Criar Fila Temporária

Interface:

```
IDestination CreateTemporaryQueue() ;
```

Crie uma fila temporária.

O escopo da fila temporária é a conexão Apenas as sessões criadas pela conexão podem usar a fila temporária

A fila temporária permanece até que seja explicitamente excluída ou a conexão termine, o que for anterior.

Para obter mais informações sobre filas temporárias, consulte [Destinos temporários](#).

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto de Destino que representa a fila temporária

Exceções:

- XMSEException

Tópico CreateTemporary-Criar tópico temporário

Interface:

```
IDestination CreateTemporaryTopic() ;
```

Crie um tópico temporário

O escopo do tópico temporário é a conexão. Apenas as sessões criadas pela conexão podem usar o tópico temporário

O tópico temporário permanece até que seja excluído explicitamente ou a conexão seja encerrada, o que ocorrer primeiro.

Para obter mais informações sobre tópicos temporários, consulte [Destinos provisórios](#)

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto de Destino que representa o tópico temporário

Exceções:

- XMSEException

Mensagem CreateText-Criar Mensagem de Texto

Interface:

```
ITextMessage CreateTextMessage();
```

Crie uma mensagem de texto com um corpo vazio

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto TextMessage ..

Exceções:

- XMSEException

Mensagem CreateText-Criar Mensagem de Texto (inicializada)

Interface:

```
ITextMessage CreateTextMessage(String initialValue);
```

Crie uma mensagem de texto cujo corpo seja inicializado com o texto especificado

Parâmetros:

initialValue (entrada)

Um objeto String encapsulando o texto para inicializar o corpo da mensagem de texto.

Nenhum

Retorna:

O objeto TextMessage ..

Exceções:

- XMSEException

CreateTopic -Criar Tópico

Interface:

```
IDestination CreateTopic(String topic) ;
```

Crie um objeto de Destino para representar um tópico

Parâmetros:**tópico (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome do tópico ou encapsulando um identificador uniforme de recursos (URI) que identifica o tópico.

Retorna:

O objeto de Destino que representa o tópico

Exceções:

- XMSEException

Recuperar-Recuperar

Interface:

```
void Recover();
```

Recuperar a sessão. A entrega de mensagem é interrompida e, em seguida, reiniciada com a mensagem não reconhecida mais antiga

A sessão não deve ser uma sessão transacionada

Para obter mais informações sobre a recuperação de uma sessão, consulte [Confirmação de Mensagem](#)

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- Exceção IllegalStateException

Retrocesso-Retrocesso

Interface:

```
void Rollback();
```

Retorne todas as mensagens processadas na transação atual.

A sessão deve ser uma sessão transacionada

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- Exceção IllegalStateException

Cancelar assinatura-Cancelar assinatura

Interface:

```
void Unsubscribe(String subscription);
```

Excluir uma assinatura durável. O servidor de mensagens exclui o registro da assinatura durável que ele está mantendo e não envia mais mensagens para o assinante durável.

Um aplicativo não pode excluir uma assinatura durável em qualquer uma das seguintes circunstâncias:

- Enquanto há um consumidor de mensagens ativo para a assinatura durável
- Enquanto uma mensagem consumida faz parte de uma transação pendente
- Enquanto uma mensagem consumida não foi reconhecida

Este método não é válido para uma conexão em tempo real com um broker

Parâmetros:

assinatura (entrada)

Um objeto String encapsulando o nome que identifica a assinatura durável.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSException
- Exceção de InvalidDestination
- Exceção IllegalState

Propriedades e métodos herdados

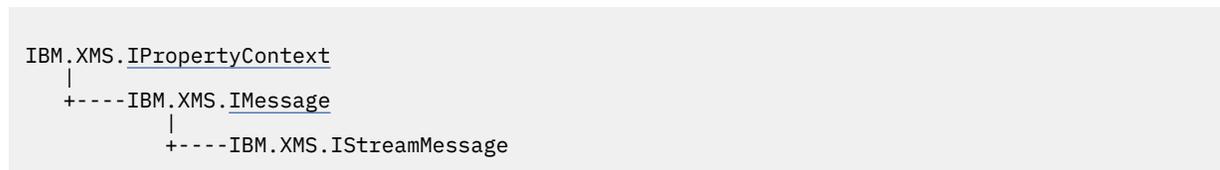
Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

IStreamMessage

Uma mensagem de fluxo é uma mensagem cujo corpo compreende um fluxo de valores, em que cada valor possui um tipo de dados associado. Os conteúdos do corpo são gravados e lidos sequencialmente.

Hierarquia de herança:



Quando um aplicativo lê um valor do fluxo de mensagens, o valor pode ser convertido pelo XMS em outro tipo de dados. Para obter mais informações sobre essa forma de conversão implícita, consulte [O corpo de uma mensagem XMS](#)

Methods

ReadBoolean -Valor Booleano de leitura

Interface:

```
Boolean ReadBoolean();
```

Leia um valor booleano do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O valor booleano que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadByte -Byte de Leitura

Interface:

```
Int16  ReadSignedByte();  
Byte   ReadByte();
```

Leia um número inteiro de 8 bits assinado do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O byte lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadBytes -Bytes de leitura

Interface:

```
Int32  ReadBytes(Byte[] array);
```

Ler uma matriz de bytes do fluxo de mensagens.

Parâmetros:**matriz (entrada)**

O buffer contendo a matriz de bytes que é lida e o comprimento do buffer em bytes.

Se o número de bytes na matriz for menor ou igual ao comprimento do buffer, a matriz inteira será lida no buffer. Se o número de bytes na matriz for maior que o comprimento do buffer, o buffer será preenchido com parte da matriz e um cursor interno marcará a posição do byte seguinte a ser lido. Uma chamada subsequente para `readBytes()` lê bytes a partir da matriz iniciando na posição atual do cursor.

Se você especificar um ponteiro nulo na entrada, a chamada ignorará a matriz de bytes sem lê-la.

Retorna:

O número de bytes lidos no buffer. Se o buffer for parcialmente preenchido, o valor será menor que o comprimento do buffer, indicando que não há mais bytes na matriz restantes a serem lidos. Se não houver bytes restantes a serem lidos na matriz antes da chamada, o valor será `XMSC_END_OF_BYTEARRAY`.

Se você especificar um ponteiro nulo na entrada, o método não retornará valor.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadChar -Caractere de Leitura

Interface:

```
Char ReadChar();
```

Leia um caractere de 2 bytes do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O caractere lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadDouble -Ler Número de Ponto Flutuante de Precisão Dupla

Interface:

```
Double ReadDouble();
```

Leia um número de ponto flutuante de precisão dupla de 8 bytes a partir do fluxo de mensagens

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número do ponto flutuante de precisão dupla que é lido

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadFloat -Ler número de ponto flutuante

Interface:

```
Single ReadFloat();
```

Leia um número de ponto flutuante de 4 bytes a partir do fluxo de mensagens

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número de ponto flutuante que é lido

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadInt - Ler Número Inteiro

Interface:

```
Int32 ReadInt();
```

Leia um número inteiro assinado de 32 bits do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadLong - Número inteiro longo de leitura

Interface:

```
Int64 ReadLong();
```

Leia um número inteiro assinado de 64 bits a partir do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro longo que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadObject - Ler Objeto

Interface:

```
Object ReadObject();
```

Leia um valor do fluxo de mensagens e retorne seu tipo de dados.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O valor, que é um dos seguintes tipos de objeto:

- Boolean
- Byte
- Byte[]
- Char
- Double
- Single
- Int32
- Int64

Int16
String

Exceções:

XMSEException

ReadShort -Número Inteiro Curto de Leitura

Interface:

```
Int16 ReadShort();
```

Leia um número inteiro de 16 bits assinado a partir do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O número inteiro curto que é lido.

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

ReadString -Sequência de Leitura

Interface:

```
String ReadString();
```

Leia uma cadeia do fluxo de mensagens. Se necessário, XMS converte os caracteres na sequência na página de código local.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Um objeto String encapsulando a sequência que é lida. Se a conversão de dados for necessária, esta será a sequência após a conversão

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

Reconfigurar-Reconfigurar

Interface:

```
void Reset();
```

Coloque o corpo da mensagem no modo somente leitura e posicione o cursor no início do fluxo de mensagens.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotReadableException
- MessageEOFException

WriteBoolean -Gravar Valor Booleano

Interface:

```
void WriteBoolean(Boolean value);
```

Grave um valor booleano no fluxo de mensagens.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O valor booleano a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteByte -Byte de gravação

Interface:

```
void WriteByte(Byte value);  
void WriteSignedByte(Int16 value);
```

Grave um byte no fluxo de mensagens

Parâmetros:**valor (entrada)**

O byte a ser gravado..

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteBytes -Bytes de Gravação

Interface:

```
void WriteBytes(Byte[] value);
```

Gravar uma matriz de bytes no fluxo de mensagens.

Parâmetros:**valor (entrada)**

A matriz de bytes a ser gravada

comprimento (entrada)

O número de bytes na matriz

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteChar -Caractere de gravação

Interface:

```
void WriteChar(Char value);
```

Grave um caractere no fluxo de mensagens como 2 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O caractere a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteDouble -Número do ponto flutuante de precisão dupla de gravação

Interface:

```
void WriteDouble(Double value);
```

Converta um número de vírgula flutuante de precisão dupla em um número inteiro longo e grave o número inteiro longo no fluxo de mensagem como 8 bytes, primeiro byte de alta ordem...

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número de ponto flutuante de precisão dupla a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteFloat -Número do ponto flutuante de gravação

Interface:

```
void WriteFloat(Single value);
```

Converta um número de ponto flutuante em um número inteiro e escreva o número inteiro no fluxo de mensagens como 4 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número de ponto flutuante a ser gravado

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteInt -Número inteiro de gravação

Interface:

```
void WriteInt(Int32 value);
```

Escreva um número inteiro no fluxo de mensagem como 4 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número inteiro a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteLong -Número inteiro longo de gravação

Interface:

```
void WriteLong(Int64 value);
```

Grave um número inteiro longo no fluxo de mensagens como 8 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:**valor (entrada)**

O número inteiro longo a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteObject -Gravar Objeto

Interface:

```
void WriteObject(Object value);
```

Grave um valor, com um tipo de dado especificado, no fluxo de mensagens.

Parâmetros:**objectType (entrada)**

O valor, que deve ser um dos seguintes tipos de objeto:

Boolean
Byte
Byte[]

Char
Double
Single
Int32
Int64
Int16
String

valor (entrada)

Uma matriz de bytes contendo o valor a ser gravado.

comprimento (entrada)

O número de bytes na matriz

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException

WriteShort -Escrever Número Inteiro Curto

Interface:

```
void WriteShort(Int16 value);
```

Grave um número inteiro curto no fluxo de mensagens como 2 bytes, primeiro byte de alta ordem.

Parâmetros:

valor (entrada)

O número inteiro curto a ser gravado.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

WriteString -Sequência de Gravação

Interface:

```
void WriteString(String value);
```

Grave uma sequência no fluxo de mensagens.

Parâmetros:

valor (entrada)

Um objeto String encapsulando a sequência a ser gravada.

Retorna:

Cancelado

Exceções:

- XMSEException
- MessageNotWritableException

Propriedades e métodos herdados

As propriedades a seguir são herdadas da interface [IMessage](#):

[JMSCorrelationID](#), [JMSDeliveryMode](#), [JMSDestination](#), [JMSExpiration](#), [JMSMessageID](#), [JMSPriority](#), [JMSRedelivered](#), [JMSReplyTo](#), [JMSTimestamp](#), [JMSType](#), [Properties](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IMessage](#):

[clearBody](#), [clearProperties](#), [PropertyExists](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#), [GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

ITextMessage

Uma mensagem de texto é uma mensagem cujo corpo compreende uma sequência.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.IPropertyContext
|
+----IBM.XMS.IMessage
|
+----IBM.XMS.ITextMessage
```

.NET propriedades

Texto-Obter e Configurar Texto

Interface:

```
String Text
{
    get;
    set;
}
```

Get e configure a sequência que forma o corpo da mensagem de texto.

Se necessário, XMS converte os caracteres na sequência na página de código local.

Exceções:

- [XMSException](#)
- [MessageNotReadableException](#)
- [MessageNotWritableException](#)
- [MessageEOFException](#)

Propriedades e métodos herdados

As propriedades a seguir são herdadas da interface [IMessage](#):

[JMSCorrelationID](#), [JMSDeliveryMode](#), [JMSDestination](#), [JMSExpiration](#), [JMSMessageID](#), [JMSPriority](#), [JMSRedelivered](#), [JMSReplyTo](#), [JMSTimestamp](#), [JMSType](#), [Properties](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IMessage](#):

[clearBody](#), [clearProperties](#), [PropertyExists](#)

Os métodos a seguir são herdados da interface [IPropertyContext](#):

[GetBooleanProperty](#), [GetByteProperty](#), [GetBytesProperty](#), [GetCharProperty](#), [GetDoubleProperty](#), [GetFloatProperty](#), [GetIntProperty](#), [GetLongProperty](#), [GetObjectProperty](#), [GetShortProperty](#),

[GetStringProperty](#), [SetBooleanProperty](#), [SetByteProperty](#), [SetBytesProperty](#), [SetCharProperty](#), [SetDoubleProperty](#), [SetFloatProperty](#), [SetIntProperty](#), [SetLongProperty](#), [SetObjectProperty](#), [SetShortProperty](#), [SetStringProperty](#)

TransactionInProgressException

XMS lançará essa exceção se um aplicativo solicitar uma operação que não seja válida porque uma transação está em andamento

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.TransactionInProgressException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

TransactionRolledBackException

XMS lança esta exceção se um aplicativo chamar `Session.commit()` para confirmar a transação atual, mas a transação será, então, revertida.

Hierarquia de herança:

```
IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.XMSEException
|
+----IBM.XMS.TransactionRolledBackException
```

Propriedades e métodos herdados

Os métodos a seguir são herdados da interface [XMSEException](#):

[GetErrorCode](#), [GetLinkedException](#)

XMSEException

Se XMS detectar um erro ao processar uma chamada para um método .NET , XMS lançará uma exceção. Uma exceção é um objeto que contém informações sobre o erro.

Hierarquia de herança:

```
System.Exception
|
+----IBM.XMS.XMSEException
```

Há diferentes tipos de exceção XMS , e um objeto XMSEException é apenas um tipo de exceção. Entretanto, a classe XMSEException é uma superclasse das outras classes de exceção XMS . XMS lança um objeto XMSEException em situações em que nenhum dos outros tipos de exceção é apropriado.

.NET propriedades

ErrorCode - Obter Código de Erro

Interface:

```
public String ErrorCode
{
    get {return errorCode_;}
}
```

Obter o código de erro

Exceções:

- XMSEException

LinkedException - Obter Exceção Vinculada

Interface:

```
public Exception LinkedException
{
    get { return linkedException_;}
    set { linkedException_ = value;}
}
```

Obter a próxima exceção na cadeia de exceção.

O método retornará um nulo se não houver mais exceções na cadeia.

Exceções:

- XMSEException

XMSFactoryFactory

Se um aplicativo não estiver usando objetos administrados, utilize essa classe para criar connection factories, filas e tópicos..

Hierarquia de herança:

Nenhum

.NET propriedades

Metadados-Recuperar metadados

Interface:

```
IConnectionMetaData MetaData
```

Obtenha os metadados apropriados para o tipo de conexão do objeto XMSFactoryFactory .

Exceções:

Nenhum

Methods

CreateConnectionFactory-Criar Connection Factory

Interface:

```
IConnectionFactory CreateConnectionFactory();
```

Crie um objeto ConnectionFactory do tipo declarado.

Parâmetros:

Nenhum

Retorna:

O objeto ConnectionFactory .

Exceções:

- XMSEException

CreateQueue -Criar Fila

Interface:

```
IDestination CreateQueue(String name);
```

Crie um objeto de Destino para representar uma fila no servidor de sistema de mensagens

Este método não cria a fila no servidor de mensagens. Deve-se criar a fila antes que um aplicativo possa chamar esse método

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome da fila ou encapsulando um identificador uniforme de recursos (URI) que identifica a fila.

Retorna:

O objeto de Destino que representa a fila

Exceções:

- XMSEException

CreateTopic -Criar Tópico

Interface:

```
IDestination CreateTopic(String name);
```

Crie um objeto de Destino para representar um tópico

Parâmetros:**nome (entrada)**

Um objeto String encapsulando o nome do tópico ou encapsulando um identificador uniforme de recursos (URI) que identifica o tópico.

Retorna:

O objeto de Destino que representa o tópico

Exceções:

- XMSEException

GetInstance -Obtenha uma instância de XMSFactoryFactory

Interface:

```
static XMSFactoryFactory GetInstance(int connectionType);
```

Criar uma instância de XMSFactoryFactory. Um aplicativo XMS usa um objeto XMSFactoryFactory para obter uma referência a um objeto ConnectionFactory apropriado para o tipo de protocolo necessário. Esse objeto ConnectionFactory pode então produzir conexões somente para esse tipo de protocolo.

Parâmetros:

connectionType (entrada)

O tipo de conexão para o qual o objeto ConnectionFactory produz conexões:

- XMSC.CT_WPM
- XMSC.CT_RTT
- XMSC.CT_WMQ

Retorna:

O objeto XMSFactoryFactory dedicado ao tipo de conexão declarado.

Exceções:

- Exceção NotSupportedException

Propriedades de objetos XMS

Esta seção documenta as propriedades de objeto definidas por XMS

Esta seção contém informações sobre os seguintes tipos de objeto:

- [“Propriedades da Conexão” na página 2084](#)
- [“Propriedades de ConnectionFactory” na página 2084](#)
- [“Propriedades de Dados ConnectionMeta” na página 2090](#)
- [“Propriedades de Destino” na página 2090](#)
- [“Propriedades de InitialContext” na página 2092](#)
- [“Propriedades de Mensagem” na página 2093](#)
- [“Propriedades de MessageConsumer” na página 2098](#)
- [“Propriedades do MessageProducer” na página 2098](#)
- [“Propriedades da Sessão.” na página 2098](#)

A descrição de cada tipo de objeto lista as propriedades de um objeto do tipo especificado e fornece uma descrição simples de cada propriedade..

Esta seção também fornece uma definição de cada propriedade (consulte [“Definições de propriedades” na página 2098](#))

Se um aplicativo definir suas próprias propriedades dos objetos descritos nesta seção, ele não causará um erro, mas poderá causar resultados imprevisíveis

Nota: Os nomes e valores da propriedade nesta seção são mostrados no formulário XMSC . NAME, que é o formulário usado para C e C + +. No entanto, no .NET, o formulário do nome da propriedade pode ser XMSC . NAME ou XMSC _NAME, dependendo de como você está usando:

- Se você estiver especificando uma propriedade, o nome da propriedade deverá estar no formato XMSC . NAME conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
cf.SetStringProperty(XMSC.WMQ_CHANNEL, "DOTNET.SVRCONN");
```

- Se você estiver especificando uma cadeia, o nome da propriedade deverá estar no formato XMSC _NAME, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
cf.SetStringProperty("XMSC_WMQ_CHANNEL", "DOTNET.SVRCONN");
```

No .NET, os nomes e valores de propriedades são fornecidos como constantes na classe XMSC. Essas constantes identificam sequências e seriam usadas por qualquer aplicativo do XMS .NET. Se você estiver usando essas constantes predefinidas, os nomes e valores de propriedades estarão no formato XMSC.NAME, portanto, por exemplo, você usaria XMSC.USERID, em vez de XMSC_USERID.

Os tipos de dados também estão no formato usado para C/C + +. É possível localizar os valores correspondentes para .NET em [Tipos de Dados para .NET](#)

Propriedades da Conexão

Uma visão geral das propriedades do objeto de Conexão, com links para informações de referência mais detalhadas

Nome da propriedade	Descrição
“XMSC_WMQ_RESOLVED_QUEUE_MANAGER” na página 2133	Essa propriedade é usada para obter o nome do gerenciador de filas ao qual ele está conectado
“XMSC_WMQ_RESOLVED_QUEUE_MANAGER_ID” na página 2133	Essa propriedade é preenchida com o ID do Gerenciador de Filas após a conexão.
XMSC_WPM_CONNECTION_PROTOCOL	O protocolo de comunicações usado para a conexão com o mecanismo do sistema de mensagens. Esta propriedade é somente leitura.
XMSC_WPM_HOST_NAME	O nome do host ou o endereço IP do sistema que contém o mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.
XMSC_WPM_ME_NAME	O nome do mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.
XMSC_WPM_PORT	O número da porta atendida pelo mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.

Um objeto Connection também possui propriedades somente leitura que são derivadas das propriedades do connection factory que foi usado para criar a conexão. Essas propriedades são derivadas não apenas das propriedades do connection factory que foram definidas no momento em que a conexão foi criada, mas também dos valores padrão das propriedades não configuradas. As propriedades incluem apenas aquelas relevantes para o tipo de servidor de sistema de mensagens ao qual o aplicativo está conectado. Os nomes das propriedades são iguais aos nomes das propriedades do connection factory.

Propriedades de ConnectionFactory

Uma visão geral das propriedades do objeto ConnectionFactory, com links para informações de referência mais detalhadas.

Nome da propriedade	Descrição
“XMSC_ASYNC_EXCEPÇÕES” na página 2109	Essa propriedade determina se o XMS informa um ExceptionListener apenas quando uma conexão é quebrada ou quando qualquer exceção ocorre de forma assíncrona para uma chamada da API do XMS. Essa propriedade se aplica a todas as Conexões criadas por meio dessa ConnectionFactory que possui um ExceptionListener registrado.
XMSC_CLIENT_ID	O identificador do cliente para uma conexão.
XMSC_CONNECTION_TYPE	O tipo de servidor de mensagens para o qual um aplicativo se conecta.
XMSC_PASSWORD	Uma senha que pode ser usada para autenticar o aplicativo quando ele tenta se conectar a um servidor de mensagens.

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
“XMSC_RTT_BROKER_PING_INTERVAL” na página 2114	O intervalo de tempo, em milissegundos, após o qual o XMS.NET verifica a conexão com um servidor do sistema de mensagens Real Time para detectar qualquer atividade.
XMSC_RTT_CONNECTION_PROTOCOL	O protocolo de comunicações usado para uma conexão em tempo real com um broker.
XMSC_RTT_HOST_NAME	O nome do host ou o endereço IP do sistema no qual um broker é executado.
XMSC_RTT_LOCAL_ADDRESS	O nome do host ou o endereço IP da interface de rede local a ser usada para uma conexão em tempo real com um broker.
XMSC_RTT_MULTICAST	A configuração multicast para um connection factory ou destino.
XMSC_RTT_PORT	O número da porta na qual um broker atende às solicitações recebidas.
XMSC_USERID	Um identificador de usuário que pode ser usado para autenticar o aplicativo quando ele tenta se conectar a um servidor de mensagens.
XMSC_WMQ_BROKER_CONTROLQ	O nome da fila de controle usada pelo broker. Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET, mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0, a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7
XMSC_WMQ_BROKER_PUBQ	O nome da fila monitorada por um broker na qual os aplicativos enviam mensagens que publicam. Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET, mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0, a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7
XMSC_WMQ_BROKER_QMGR	O nome do gerenciador de filas ao qual um broker está conectado. Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET, mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0, a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
XMSC_WMQ_BROKER_SUBQ	<p>O nome da fila de assinantes para um consumidor de mensagens não durável.</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>
XMSC_WMQ_BROKER_VERSION	<p>O tipo de corretor usado pelo aplicativo para uma conexão ou para o destino.</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>
“ XMSC_WMQ_CCDTURL ” na página 2119	<p>Um Localizador Uniforme de Recursos (URL) que identifica o nome e o local do arquivo que contém a tabela de definição de canal do cliente e também especifica como o arquivo pode ser acessado.</p>
XMSC_WMQ_CHANEXO L	<p>O nome do canal a ser usado para uma conexão.</p>
“ XMSC_WMQ_CLIENT_RECONNECT_OPTIONS ” na página 2120	<p>Esta propriedade especifica as opções de reconexão do cliente para novas conexões criadas por este factory..</p>
“ XMSC_WMQ_CLIENT_RECONNECT_TIMEOUT ” na página 2120	<p>Esta propriedade especifica a duração de tempo, em segundos, que uma conexão do cliente tenta reconectar.</p>
XMSC_WMQ_CONNECTION_MODE	<p>O modo pelo qual um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas.</p>
“ XMSC_WMQ_CONNECTION_NAME_LIST ” na página 2121	<p>Esta propriedade especifica os hosts aos quais o cliente tenta se reconectar depois que sua conexão é interrompida</p>
XMSC_WMQ_FAIL_IF QUIESCE	<p>Se as chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas ao qual o aplicativo está conectado estiver em um estado quiesce.</p>
XMSC_WMQ_HOST_NAME	<p>O nome do host ou o endereço IP do sistema no qual um gerenciador de filas é executado.</p>
XMSC_WMQ_LOCAL_ADDRESS	<p>Para uma conexão com um gerenciador de filas, essa propriedade especifica a interface de rede local a ser usada, a porta local ou o intervalo de portas locais a serem usadas ou ambos.</p>

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
XMSC_WMQ_MESSAGE_SELECTION	<p>Determina se a seleção de mensagem é feita pelo cliente XMS ou pelo broker</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>
XMSC_WMQ_MSG_BATCH_SIZE	<p>O número máximo de mensagens a serem recuperadas de uma fila em um lote ao usar a entrega de mensagem assíncrona.</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>
XMSC_WMQ_POLLING_INTERVAL	<p>Se cada listener de mensagem dentro de uma sessão não tiver mensagens adequadas em sua fila, este valor será o intervalo máximo, em milissegundos, que decorrerá antes que cada listener da mensagem tente novamente obter uma mensagem de sua fila.</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>
"XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION" na página 2130	<p>A versão, liberação, nível de modificação e fix pack do gerenciador de filas ao qual o aplicativo pretende se conectar.</p>
XMSC_WMQ_PORT	<p>O número da porta na qual um gerenciador de filas atende às solicitações recebidas.</p>
XMSC_WMQ_PUB_ACK_INTERVAL	<p>O número de mensagens publicadas por um publicador antes do cliente XMS solicitar uma confirmação do broker.</p> <p>Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7</p>

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
“XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED” na página 2125	Essa propriedade determina se os produtores de mensagens têm permissão para usar as postagens assíncronas para enviar mensagens para esse destino.
XMSC_WMQ_QMGR_CCSD	O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de código, no qual os campos de dados de caracteres definidos na Message Queue Interface (MQI) são trocados entre o cliente XMS e o cliente IBM MQ.
XMSC_WMQ_QUEUE_MANAGER	O nome do gerenciador de filas para conexão.
XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT	Identifica uma saída de recebimento do canal para ser executada.
XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT_INIT	Os dados do usuário que são transmitidos para uma saída de recebimento de canal quando ela é chamada.
XMSC_WMQ_SECURITY_EXIT	Identifica uma saída de segurança do canal.
XMSC_WMQ_SECURITY_EXIT_INIT	Os dados do usuário que são transmitidos para uma saída de segurança do canal quando ela é chamada.
“XMSC_WMQ_SEND_CHECK_COUNT” na página 2134	O número de chamadas de envio a serem permitidas entre a verificação de erros de postagem assíncrona, dentro de uma única sessão XMS não transacionada.
XMSC_WMQ_SEND_EXIT	Identifica uma saída de envio de canal.
XMSC_WMQ_SEND_EXIT_INIT	Os dados do usuário que são transmitidos para as saídas de envio do canal quando são chamadas.
“XMSC_WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED” na página 2134	Se uma conexão do cliente pode compartilhar seu soquete com outras conexões do XMS de nível superior do mesmo processo para o mesmo gerenciador de filas, se as definições de canal corresponderem. Essa propriedade é fornecida para permitir o isolamento completo de Conexões em soquetes separados, se necessário para desenvolvimento de aplicativos, manutenção ou razões operacionais.
XMSC_WMQ_SSL_CERT_STORES	Os locais dos servidores que retêm as listas de revogação de certificado (CRLs) a serem usadas em uma conexão SSL com um gerenciador de filas.
XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC	O nome da CipherSpec a ser usada em uma conexão segura com um gerenciador de filas.
XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SUITE	O nome do CipherSuite a ser usado em uma conexão TLS para um gerenciador de filas. O protocolo usado para negociar a conexão segura depende do CipherSuite especificado.
XMSC_WMQ_SSL_CRYPT_HW	Detalhes de configuração para o hardware criptográfico conectado ao sistema do cliente.

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
<u>XMSC_WMQ_SSL_FIPS_REQUIRED</u>	O valor dessa propriedade determina se um aplicativo pode ou não usar conjuntos de cifras compatíveis não FIPS. Se essa propriedade for configurada como true, apenas algoritmos do FIPS serão usados para a conexão cliente-servidor.
<u>XMSC_WMQ_SSL_KEY_REPOSITORY</u>	O local do arquivo do banco de dados de chaves no qual chaves e certificados são armazenados.
<u>XMSC_WMQ_SSL_KEY_RESETCOUNT</u>	O KeyResetCount representa o número total de bytes não criptografados enviados e recebidos dentro de uma conversa SSL antes de a chave secreta ser renegociada.
<u>XMSC_WMQ_SSL_PEER_NAME</u>	O nome do peer a ser usado em uma conexão SSL com um gerenciador de filas.
<u>XMSC_WMQ_SYNCPOINT_ALL_GETS</u>	Se todas as mensagens devem ser recuperadas de filas dentro do controle de ponto de sincronização.
<u>"XMSC_WMQ_TARGET_CLIENT" na página 2142</u>	
<u>XMSC_WMQ_TEMP_Q_PREFIX</u>	O prefixo usado para formar o nome da fila dinâmica IBM MQ que é criada quando o aplicativo cria uma fila temporária XMS .
<u>XMSC_WMQ_TEMP_TOPIC_PREFIX</u>	Ao criar tópicos temporários, o XMS gera uma sequência de tópicos no formato "TEMP/TEMPTOPICPREFIX/unique_id" ou, se essa propriedade contiver o valor padrão, essa sequência, "TEMP/unique_id", será gerada. Especificar um valor não vazio permite que as filas modelo específicas sejam definidas para criar as filas gerenciadas para assinantes de tópicos temporários criados sob essa conexão.
<u>XMSC_WMQ_TEMPORARY_MODEL</u>	O nome da fila modelo IBM MQ a partir da qual uma fila dinâmica é criada quando o aplicativo cria uma XMS fila temporária.
<u>XMSC_WPM_BUS_NAME</u>	Para um connection factory, o nome do barramento de integração de serviços ao qual o aplicativo se conecta ou, para um destino, o nome do barramento de integração de serviços no qual o destino existe.
<u>XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMIDADE</u>	A configuração de proximidade de conexão para a conexão.
<u>XMSC_WPM_DUR_SUB_HOME</u>	O nome do mecanismo do sistema de mensagens no qual todas as assinaturas duráveis para uma conexão ou um destino são gerenciadas.
<u>XMSC_WPM_LOCAL_ADDRESS</u>	Para uma conexão com um barramento de integração de serviços, essa propriedade especifica a interface de rede local a ser usada, a porta local ou o intervalo de portas locais a serem usados ou ambos.
<u>XMSC_WPM_NON_PERSISTENT_MAP</u>	O nível de confiabilidade de mensagens não persistentes que são enviadas usando a conexão.
<u>XMSC_WPM_PERSISTENT_MAP</u>	O nível de confiabilidade de mensagens persistentes que são enviadas usando a conexão.

Tabela 873. Propriedades de ConnectionFactory (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
<u>XMSC_WPM_PROVIDER_ENDPOINTS</u>	Uma sequência de um ou mais endereços de terminal de servidores de autoinicialização.
<u>XMSC_WPM_TARGET_GROUP</u>	O nome de um grupo de destinos de mecanismos do sistema de mensagens.
<u>XMSC_WPM_TARGET_SIGNIFICATIVO</u>	O significado do grupo de destinos dos mecanismos do sistema de mensagens.
<u>XMSC_WPM_TARGET_TRANSPORT_CHAIN</u>	O nome da cadeia de transporte de entrada que o aplicativo deve usar para se conectar a um mecanismo do sistema de mensagens.
<u>XMSC_WPM_TARGET_TYPE</u>	O tipo do grupo de destinos de mecanismos do sistema de mensagens.
<u>XMSC_WPM_TEMP_Q_PREFIX</u>	O prefixo usado para formar o nome da fila temporária criada no barramento de integração de serviços quando o aplicativo cria uma XMS fila temporária.
<u>XMSC_WPM_TEMP_TOPIC_PREFIX</u>	O prefixo usado para formar o nome de um tópico temporário que é criado pelo aplicativo.

Propriedades de Dados ConnectionMeta

Uma visão geral do objeto de dados ConnectionMeta, com links para informações de referência mais detalhadas.

Tabela 874. Propriedades de Dados ConnectionMeta

Nome da propriedade	Descrição
<u>XMSC_JMS_MAJOR_VERSION</u>	O número da versão principal da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_JMS_MINOR_VERSION</u>	O número da versão secundária da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_JMS_VERSION</u>	O identificador de versão da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_MAJOR_VERSION</u>	O número da versão do cliente do XMS Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_MINOR_VERSION</u>	O número da liberação do cliente do XMS Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_PROVIDER_NAME</u>	O provedor do cliente XMS . Esta propriedade é somente leitura.
<u>XMSC_VERSION</u>	O identificador de versão da cliXMSent Essa propriedade é somente leitura.

Propriedades de Destino

Uma visão geral das propriedades do objeto de Destino, com links para informações de referência mais detalhadas

<i>Tabela 875. Propriedades de Destino</i>	
Nome da propriedade	Descrição
<u>XMSC_DELIVERY_MODE</u>	O modo de entrega de mensagens enviadas para o destino.
<u>XMSC_PRIORITY</u>	A prioridade das mensagens enviadas para o destino.
<u>XMSC_RTT_MULTICAST</u>	A configuração multicast para um connection factory ou destino.
<u>XMSC_TIME_TO_LIVE</u>	O tempo de vida para mensagens enviadas para o destino.
<u>XMSC_WMQ_BROKER_VERSION</u>	O tipo de corretor usado pelo aplicativo para uma conexão ou para o destino.
<u>XMSC_WMQ_CCSD</u>	O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de códigos, em que as cadeias de dados de caracteres no corpo de uma mensagem estão quando o cliente XMS encaminha a mensagem para o destino.
<u>XMSC_WMQ_DUR_SUBQ</u>	O nome da fila de assinantes para um assinante durável que está recebendo mensagens do destino. Nota: Essa propriedade pode ser usada com a versão 2.0 do IBM Message Service Client for .NET , mas não tem efeito para um aplicativo conectado a um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 , a menos que a propriedade XMSC_WWMQ_PROVIDER_VERSION do connection factory seja configurada para um número de versão menor que 7
<u>XMSC_WMQ_ENCODING</u>	Como os dados numéricos no corpo de uma mensagem são representados quando o cliente XMS encaminha a mensagem para o destino.
<u>XMSC_WMQ_FAIL_IF QUIESCE</u>	Se as chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas ao qual o aplicativo está conectado estiver em um estado quiesce.
<u>“XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY” na página 2123</u>	Essa propriedade determina se um aplicativo XMS processa o MQRFH2 de uma mensagem IBM MQ como parte da carga útil da mensagem (ou seja, como parte do corpo da mensagem).
<u>“XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT” na página 2124</u>	Determina qual nível de contexto de mensagem deve ser configurado pelo aplicativo XMS .. O aplicativo deve estar em execução com autoridade de contexto apropriado para esta propriedade entrar em vigor.
<u>“XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED” na página 2125</u>	Essa propriedade determina se um aplicativo XMS pode ou não extrair os valores dos campos MQMD
<u>“XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED” na página 2125</u>	Essa propriedade determina se um aplicativo XMS pode ou não configurar os valores dos campos MQMD
<u>“XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED” na página 2126</u>	Essa propriedade determina se os consumidores de mensagens e os navegadores de fila têm permissão para usar leitura antecipada para obter mensagens não persistentes, não transacionais desse destino em um buffer interno antes de recebê-las.

<i>Tabela 875. Propriedades de Destino (continuação)</i>	
Nome da propriedade	Descrição
“XMSC_WMQ_READ_AHEAD_CLOSE_POLICY” na página 2126	Para mensagens que estão sendo entregues em um listener de mensagem assíncrona, essa propriedade determina o que acontece com as mensagens no buffer de leitura antecipada interno quando o consumidor de mensagens é fechado.
“XMSC_WMQ_RECEIVE_CCSD” na página 2132	A propriedade de destino que configura o destino CCSID para a conversão de mensagens do gerenciador de filas. O valor é ignorado a menos que XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION seja configurado como WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR.
“XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION” na página 2132	A propriedade de destino que determina se a conversão de dados será executada pelo gerenciador de filas.
XMSC_WMQ_TARGET_CLIENT	Se as mensagens enviadas para o destino contêm um cabeçalho MQRFH2.
XMSC_WMQ_TEMP_TOPIC_PREFIX	Ao criar tópicos temporários, o XMS gera uma sequência de tópicos no formato "TEMP/TEMPTOPICPREFIX/unique_id" ou, se essa propriedade contiver o valor padrão, essa sequência, "TEMP/unique_id", será gerada. Especificar um valor não vazio permite que as filas modelo específicas sejam definidas para criar as filas gerenciadas para assinantes de tópicos temporários criados sob essa conexão.
XMSC_WPM_BUS_NAME	Para um connection factory, o nome do barramento de integração de serviços ao qual o aplicativo se conecta ou, para um destino, o nome do barramento de integração de serviços no qual o destino existe.
XMSC_WPM_TOPIC_SPACE	O nome do espaço de tópico que contém o tópico.

Propriedades de InitialContext

Uma visão geral das propriedades do objeto InitialContext com links para informações de referência mais detalhadas.

<i>Tabela 876. Propriedades de InitialContext</i>	
Nome da propriedade	Descrição
XMSC_IC_PROVIDER_URL	Usado para localizar o diretório de nomenclatura de JNDI para que o serviço de nomenclatura COS não precise estar no mesmo servidor que o serviço da web.
XMSC_IC_SECURITY_AUTHENTICATION	Com base na Java Interface de contexto SECURITY_AUTHENTICATION Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS
XMSC_IC_SECURITY_CREDENTIALS	Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_CREDENTIALS Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS
XMSC_IC_SECURITY_PRINCIPAL	Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_PRINCIPAL Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS

Tabela 876. Propriedades de InitialContext (continuação)

Nome da propriedade	Descrição
XMSC_IC_SECURITY_PROTOCOL	Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_PROTOCOL Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS
XMSC_IC_URL	Para os contextos LDAP e FileSystem, o endereço do repositório que contém objetos administrados. Para contextos de nomenclatura COS, o endereço do serviço da web que consulta os objetos no diretório.

Propriedades de Mensagem

Uma visão geral das propriedades do objeto de Mensagem, com links para informações de referência mais detalhadas

Tabela 877. Propriedades de Mensagem

Nome da propriedade	Descrição
JMS_IBM_CHARACTER_SET	O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de códigos, no qual as sequências de dados de caracteres no corpo da mensagem estão quando o cliente XMS encaminha a mensagem para seu destino desejado. Em XMS, esta propriedade possui um valor numérico e mapas para o CCSID. No entanto, esta propriedade é baseada em uma propriedade JMS portanto tem um valor de tipo string e mapas para o conjunto de caracteres Java que representa este CCSID numérico.
CODIFICAÇÃO DE JMS_IBM_ENCODING	Como os dados numéricos no corpo da mensagem são representados quando o cliente XMS encaminha a mensagem para seu destino desejado.
JMS_IBM_EXCEPTIONMESSAGE	Texto que descreve o motivo pelo qual a mensagem foi enviada para o destino de exceção. Esta propriedade é somente leitura.
JMS_IBM_ExceptionProblemDestination	O nome do destino em que a mensagem estava antes de a mensagem ser enviada para o destino de exceção.
JMS_IBM_EXCEPTIONREASON	Um código de razão que indica a razão pela qual a mensagem foi enviada para o destino de exceção.
JMS_IBM_EXCEPTIONTIMESTAMP	O horário em que a mensagem foi enviada para o destino de exceção.
JMS_IBM_FEEDBACK	Um código que indica a natureza de uma mensagem de relatório.
FORMATO JMS_IBM_FORMAT	A natureza dos dados do aplicativo na mensagem.
JMS_IBM_LAST_MSG_IN_GROUP	Indicar se a mensagem é a última mensagem em um grupo de mensagens.
JMS_IBM_MSGTYPE	O tipo de mensagem.
JMS_IBM_PUTAPPLTYPE	O tipo de aplicativo que enviou a mensagem.
JMS_IBM_PUTDATE	A data em que a mensagem foi enviada.
JMS_IBM_PUTTIME	O horário em que a mensagem foi enviada.

<i>Tabela 877. Propriedades de Mensagem (continuação)</i>	
Nome da propriedade	Descrição
<u>JMS_IBM_REPORT_COA</u>	Solicitar mensagens de relatório 'confirmar na chegada', especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.
<u>JMS_IBM_REPORT_COD</u>	Solicitar mensagens de relatório 'confirmar na entrega', especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.
<u>JMS_IBM_REPORT_DISCARD_MSG</u>	Solicitar que a mensagem seja descartada se não puder ser entregue a seu destino desejado.
<u>JMS_IBM_REPORT_EXCEPTION</u>	Solicitar mensagens de relatório de exceção, especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.
<u>JMS_IBM_REPORT_EXPIRATION</u>	Solicitar mensagens de relatório de expiração, especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.
<u>JMS_IBM_REPORT_NAN</u>	Solicitar mensagens de relatório de notificação de ação negativa.
<u>JMS_IBM_REPORT_PAN</u>	Solicitar mensagens de relatório de notificação de ação positiva.
<u>JMS_IBM_Report_Pass_Correl_ID</u>	Solicitar que o identificador de correlação de qualquer mensagem de relatório ou de resposta seja o mesmo que o identificador de correlação da mensagem original.
<u>JMS_IBM_REPORT_PASS_MSG_ID</u>	Solicitar que o identificador de mensagem de qualquer mensagem de relatório ou resposta seja o mesmo que o identificador de mensagem da mensagem original.
<u>JMS_IBM_RETAIN</u>	Configurar essa propriedade indica ao gerenciador de filas para tratar uma mensagem como Publicação retida.
<u>JMS_IBM_SYSTEM_MESSAGEID</u>	Um identificador que identifica a mensagem com exclusividade dentro do barramento de integração de serviços. Esta propriedade é somente leitura.
<u>JMSX_APPID</u>	O nome do aplicativo que enviou a mensagem.
<u>JMSX_DELIVERY_COUNT</u>	O número de tentativas de entregar a mensagem.
<u>JMSX_GROUPID</u>	O identificador do grupo de mensagens ao qual a mensagem pertence.
<u>JMSX_GROUPSEQ</u>	O número de sequência da mensagem dentro de um grupo de mensagens.
<u>JMSX_USERID</u>	O identificador de usuários associado ao aplicativo que enviou a mensagem.

Propriedades JMS_IBM_MQMD*

IBM Message Service Client for .NET permite que aplicativos clientes leiam / gravem campos MQMD usando APIs. Ele também permite o acesso aos dados da mensagens do MQ Por padrão, o acesso ao

MQMD é desativado e deve ser ativado explicitamente pelo aplicativo usando as propriedades de Destino XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED e XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED. Essas duas propriedades são independentes entre si.

Todos os campos MQMD, exceto StrucId e Version são expostos como propriedades adicionais do objeto de Mensagem e são prefixados JMS_IBM_MQMD.

As propriedades JMS_IBM_MQMD* têm precedência mais alta sobre outras propriedades como JMS_IBM* descritas na tabela anterior.

Enviando mensagens

Todos os campos MQMD, exceto StrucId e Version, são representados. Essas propriedades referem-se apenas aos campos MQMD; quando uma propriedade ocorre tanto no MQMD quanto no cabeçalho MQRFH2, a versão no MQRFH2 não é configurada nem extraída. Qualquer uma dessas propriedades pode ser configurada, exceto JMS_IBM_MQMD_BackoutCount. Qualquer valor configurado para JMS_IBM_MQMD_BackoutCount é ignorado.

Se uma propriedade tiver um comprimento máximo e você fornecer um valor que é muito longo, o valor será truncado.

Para determinadas propriedades, deve-se também configurar a propriedade XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT no objeto de Destino. O aplicativo deve estar em execução com autoridade de contexto apropriado para esta propriedade entrar em vigor. Se não configurar XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT para um valor apropriado, o valor da propriedade será ignorado. Se você configurar XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT para um valor apropriado, mas não tiver autoridade de contexto suficiente para o gerenciador de filas, uma exceção será emitida.. Propriedades que requerem valores específicos de XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT são as seguintes.

As propriedades a seguir requerem que XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT seja configurado como XMSC_WMQ_MDCTX_SET_IDENTITY_CONTEXT ou XMSC_WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT:

- JMS_IBM_MQMD_UserIdentifier
- JMS_IBM_MQMD_AccountingToken
- JMS_IBM_MQMD_ApplIdentityData

As seguintes propriedades requerem que XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT seja configurado como XMSC_WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT:

- JMS_IBM_MQMD_PutApplType
- JMS_IBM_MQMD_PutApplName
- JMS_IBM_MQMD_PutDate
- JMS_IBM_MQMD_PutTime
- JMS_IBM_MQMD_ApplOriginData

Como receber mensagens

Todas essas propriedades estarão disponíveis em uma mensagem recebida se a propriedade XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED estiver configurada como true, independentemente das propriedades reais que o aplicativo de produção configurou como true. Um aplicativo não pode modificar as propriedades de uma mensagem recebida a menos que todas as propriedades sejam limpas primeiro, de acordo com a especificação JMS. A mensagem recebida pode ser transmitida sem modificar as propriedades.

Nota: Se seu aplicativo receber uma mensagem de um destino com a propriedade XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED configurada como true e encaminhá-la para um destino com XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED configurado como true, isso resultará em todos os valores do campo MQMD da mensagem recebida sendo copiados na mensagem encaminhada. Tabela de propriedades

<i>Tabela 878. Propriedades do objeto de Mensagem que representa os campos MQMD</i>		
Propriedade	Descrição	Tipo
JMS_IBM_MQMD_Report	Opções para as mensagens de relatório	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_MsgType	Tipo de Mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Expiry	Tempo de vida da mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Feedback	Feedback ou código de razão	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Encoding	Codificação numérica de dados da mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_CodedCharSetId	Identificador do conjunto de caracteres de dados da mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Format	Nome do formato dos dados da mensagem	System.String
JMS_IBM_MQMD_PRIORITY Nota: Se você designar um valor para JMS_IBM_MQMD_PRIORITY que não esteja no intervalo de 0 a 9, esse valor violará a especificação JMS.	Prioridade da mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Persistence	Persistência de mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_MSGID Nota: A especificação JMS indica que o ID de mensagem deve ser configurado pelo provedor JMS e que deve ser exclusivo ou nulo. Se você designar um valor para JMS_IBM_MQMD_MsgId, esse valor será copiado para o JMSMessageID. Portanto, ele não é configurado pelo provedor JMS e pode não ser exclusivo: este valor viola a especificação JMS..	ID da Mensagem	matriz de byte Nota: O uso de propriedades de matriz de bytes em uma mensagem viola a especificação JMS
JMS_IBM_MQMD_CORRELID Nota: Se você designar um valor para JMS_IBM_MQMD_CORRELID que inicia com a sequência 'ID:', esse valor viola a especificação JMS.	Identificador de correlação	matriz de byte Nota: O uso de propriedades de matriz de bytes em uma mensagem viola a especificação JMS
JMS_IBM_MQMD_BackoutCount	contador de backout	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_ReplyToQ	Nome da fila de resposta	System.String
JMS_IBM_MQMD_ReplyToQMgr	Nome do gerenciador de filas de resposta	System.String
JMS_IBM_MQMD_UserIdentifier	Identificador de usuário	System.String
JMS_IBM_MQMD_AccountingToken	Símbolo de contabilidade	matriz de byte Nota: O uso de propriedades de matriz de bytes em uma mensagem viola a especificação JMS

Tabela 878. Propriedades do objeto de Mensagem que representa os campos MQMD (continuação)		
Propriedade	Descrição	Tipo
JMS_IBM_MQMD_ApplIdentityData	dados do aplicativo relacionados à identidade	System.String
JMS_IBM_MQMD_PutApplType	Tipo de aplicativo que coloca a mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_PutApplName	Nome do aplicativo que colocou a mensagem	System.String
JMS_IBM_MQMD_PutDate	Data quando a mensagem foi colocada	System.String
JMS_IBM_MQMD_PutTime	Hora quando a mensagem foi colocada	System.String
JMS_IBM_MQMD_ApplOriginData	Os dados do aplicativo relacionados à origem	System.String
JMS_IBM_MQMD_GroupId	Identificador de grupo	matriz de byte Nota: O uso de propriedades de matriz de bytes em uma mensagem viola a especificação JMS
JMS_IBM_MQMD_MsgSeqNumber	Número de sequência da mensagem local no grupo	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_Offset	Deslocamento dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_MsgFlags	Sinalizadores de mensagem	System.Int32
JMS_IBM_MQMD_OriginalLength	Comprimento da mensagem original	System.Int32

Consulte [MQMD](#) para obter detalhes adicionais..

Examples

Este exemplo resulta em uma mensagem sendo colocada em uma fila ou em um tópico com MQMD.UserIdentifier configurado como "JoeBloggs".

```
// Create a ConnectionFactory, connection, session, producer, message
// ...

// Create a destination
// ...

// Enable MQMD write
dest.setBooleanProperty(XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED,
    XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED_YES);

// Optionally, set a message context if applicable for this MD field
dest.setIntProperty(XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT,
    XMSC_WMQ_MDCTX_SET_IDENTITY_CONTEXT);

// On the message, set property to provide custom UserId
msg.setStringProperty(JMS_IBM_MQMD_USERIDENTIFIER, "JoeBloggs");

// Send the message
// ...
```

É necessário configurar XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT antes de configurar JMS_IBM_MQMD_USERIDENTIFIER. Para obter mais informações sobre o uso de XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT, consulte Propriedades do objeto Message.

Da mesma forma, é possível extrair o conteúdo dos campos do MQMD configurando XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED como true antes de receber uma mensagem e, em seguida, usando os métodos get da mensagem, como a propriedade getString. As propriedades recebidas são somente leitura.

Este exemplo resulta no campo de valor contendo o valor do MQMD MQMD.ApplIdentityData campo de uma mensagem obtido de uma fila ou de um tópico.

```
// Create a ConnectionFactory, connection, session, consumer
// ...

// Create a destination
// ...

// Enable MQMD read
dest.setBooleanProperty(XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED, XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED_YES);

// Receive a message
// ...

// Get required MQMD field value using a property
System.String value = rcvMsg.getStringProperty(JMS_IBM_MQMD_APPLIDENTITYDATA);
```

Propriedades de MessageConsumer

Uma visão geral das propriedades do objeto MessageConsumer com links para informações de referência mais detalhadas.

Nome da propriedade	Descrição
XMSC_IS_SUBSCRIPTION_MULTICAST	Indica se as mensagens estão sendo entregues para o consumidor de mensagens usando WebSphere MQ Multicast Transport. Esta propriedade é somente leitura.
XMSC_IS_SUBSCRIPTION_RELIABLE_MULTICAST	Indica se as mensagens estão sendo entregues ao consumidor de mensagem usando WebSphere MQ Multicast Transport com uma qualidade de serviço confiável. Esta propriedade é somente leitura.

Consulte [.As propriedades NET de IMessageConsumer](#) para obter mais detalhes.

Propriedades do MessageProducer

Uma visão geral das propriedades do objeto MessageProducer, com links para informações de referência mais detalhadas.

Consulte [.Propriedades NET de IMessageProducer](#) para obter mais detalhes.

Propriedades da Sessão.

Uma visão geral das propriedades do objeto de Sessão, com links para informações de referência mais detalhadas.

Consulte [.Propriedades NET de ISession](#) para obter mais detalhes.

Definições de propriedades

Esta seção fornece uma definição de cada propriedade de objeto.

Cada definição de propriedade inclui as seguintes informações:

- O tipo de dados da propriedade
- Os tipos de objeto que possuem a propriedade
- Para uma propriedade de Destino, o nome que pode ser usado em um URI (Identificador Uniforme de Recursos)
- Uma descrição mais detalhada da propriedade
- Os valores válidos da propriedade
- O valor padrão da propriedade

As propriedades cujos nomes começam com um dos seguintes prefixos são relevantes apenas para o tipo de conexão especificado:

XMSC_RTT

As propriedades são relevantes apenas para uma conexão em tempo real com um broker Os nomes das propriedades são definidos como constantes nomeadas no arquivo de cabeçalho `xmsc_rtt.h`

XMSC_WMQ

As propriedades são relevantes apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de fila do IBM MQ Os nomes das propriedades são definidos como constantes nomeadas no arquivo de cabeçalho `xmsc_wmq.h`

XMSC_WPM

As propriedades são relevantes apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços do WebSphere Os nomes das propriedades são definidos como constantes nomeadas no arquivo de cabeçalho `xmsc_wpm.h`

Salvo indicação em contrário em suas definições, as propriedades restantes são relevantes para todos os tipos de conexão. Os nomes das propriedades são definidos como constantes nomeadas no arquivo de cabeçalho `xmsc.h` Propriedades cujos nomes começam com o prefixo JMSX são JMS propriedades definidas de uma mensagem e propriedades cujos nomes começam com o prefixo JMS_IBM são IBM propriedades definidas de uma mensagem. Para obter mais informações sobre as propriedades de mensagens, consulte [Propriedades de uma XMS mensagem](#).

Salvo indicação em contrário em sua definição, cada propriedade é relevante nos domínios ponto a ponto e de assinatura de publicação.

Um aplicativo pode obter e configurar o valor de qualquer propriedade, a não ser que a propriedade seja designada como somente leitura.

JMS_IBM_CHARACTER_SET

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de códigos, no qual as sequências de dados de caracteres no corpo da mensagem estão quando o cliente XMS encaminha a mensagem para seu destino desejado. Em XMS, esta propriedade possui um valor numérico e mapas para o CCSID. No entanto, esta propriedade é baseada em uma propriedade JMS portanto tem um valor de tipo string e mapas para o conjunto de caracteres Java que representa este CCSID numérico. Essa propriedade substitui qualquer CCSID especificado para o destino pela propriedade [XMSC_WMQ_CCSD](#).

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

CODIFICAÇÃO DE JMS_IBM_ENCODING

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Como os dados numéricos no corpo da mensagem são representados quando o cliente XMS encaminha a mensagem para seu destino desejado. Essa propriedade substitui qualquer codificação especificada para o destino pela propriedade `XMSC_WMQ_ENCODING`.. A propriedade especifica a representação de números inteiros binários, números inteiros decimais empacotados e números de vírgula flutuante..

Os valores válidos da propriedade são os mesmos que os valores que podem ser especificados no campo **Encoding** de um descritor de mensagem

Um aplicativo pode usar as seguintes constantes nomeadas para configurar a propriedade:

Constante nomeada	Significado
<code>MQENC_INTEGER_NORMAL</code>	Codificação de número inteiro normal
<code>MQENC_INTEGER_REVERSED</code>	Codificação de número inteiro revertida
<code>MQENC_DECIMAL_NORMAL</code>	Codificação decimal compactada normal
<code>MQENC_DECIMAL_REVERSED</code>	Codificação decimal compactada revertida
<code>MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL</code>	Codificação de ponto flutuante IEEE normal
<code>MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED</code>	Codificação de ponto flutuante IEEE revertida
<code>MQENC_FLOAT_S390</code>	Codificação de ponto flutuante da arquitetura z/OS
<code>MQENC_NATIVE</code>	Codificação de máquina nativa

Para formar um valor para a propriedade, o aplicativo pode incluir três dessas constantes da seguinte forma:

- Uma constante cujo nome começa com `MQENC_INTEGER`, para especificar a representação de inteiros binários
- Uma constante cujo nome começa com `MQENC_DECIMAL`, para especificar a representação de números inteiros decimais compactados
- Uma constante cujo nome começa com `MQENC_FLOAT`, para especificar a representação de números de ponto flutuante

Como alternativa, o aplicativo pode configurar a propriedade para `MQENC_NATIVE`, cujo valor é dependente de ambiente.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_EXCEPTIONMESSAGE

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

Texto que descreve o motivo pelo qual a mensagem foi enviada para o destino de exceção. Esta propriedade é somente leitura.

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços e recebe uma mensagem de um destino de exceções

JMS_IBM_ExceptionProblemDestination

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

O nome do destino em que a mensagem estava antes de a mensagem ser enviada para o destino de exceção.

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços e recebe uma mensagem de um destino de exceções

JMS_IBM_EXCEPTIONREASON

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Um código de razão que indica a razão pela qual a mensagem foi enviada para o destino de exceção.

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços e recebe uma mensagem de um destino de exceções

JMS_IBM_EXCEPTIONTIMESTAMP

Tipo de dado:

System.Int64

Propriedade de:

Mensagem

O horário em que a mensagem foi enviada para o destino de exceção.

O tempo é expresso em milissegundos desde 00:00:00 GMT de 1 de janeiro de 1970.

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços e recebe uma mensagem de um destino de exceções

JMS_IBM_FEEDBACK

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Um código que indica a natureza de uma mensagem de relatório.

Os valores válidos da propriedade são os códigos de feedback e de razão que podem ser especificados no campo **Feedback** de um descritor de mensagens.

Por padrão, a propriedade não é configurada

FORMATO JMS_IBM_FORMAT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

A natureza dos dados do aplicativo na mensagem.

Os valores válidos da propriedade são os mesmos que os valores que podem ser especificados no campo **Format** de um descritor de mensagem

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_LAST_MSG_IN_GROUP

Tipo de dado:

System.Boolean

Propriedade de:

Mensagem

Indicar se a mensagem é a última mensagem em um grupo de mensagens.

Configure a propriedade como true se a mensagem for a última mensagem em um grupo de mensagens.. Caso contrário, configure a propriedade como false, ou não configure a propriedades. Por padrão, a propriedade não é configurada

O valor true corresponde ao sinalizador de status MQMF_LAST_MSG_IN_GROUP, que pode ser especificado no campo **MsgFlags** de um descritor de mensagens.

Essa propriedade é ignorada no domínio de publicação / assinatura e não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_MSGTYPE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

O tipo de mensagem.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
MQMT_DATAGRAM	A mensagem é uma que não requer resposta.
MQMT_REQUEST	A mensagem é aquela que requer uma resposta.
MQMT_REPLY	A mensagem é uma mensagem de resposta
MQMT_REPORT	A mensagem é uma mensagem de relatório

Esses valores correspondem aos tipos de mensagens que podem ser especificados no campo **MsgType** de um descritor de mensagens

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_PUTAPPLTYPE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

O tipo de aplicativo que enviou a mensagem.

Os valores válidos da propriedade são os tipos de aplicativos que podem ser especificados no campo **PutApp1Type** de um descritor de mensagens

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_PUTDATE

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

A data em que a mensagem foi enviada.

Os valores válidos da propriedade são os mesmos que os valores que podem ser especificados no campo **PutDate** de um descritor de mensagem

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_PUTTIME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

O horário em que a mensagem foi enviada.

Os valores válidos da propriedade são os mesmos que os valores que podem ser especificados no campo **PutTime** de um descritor de mensagem

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMS_IBM_REPORT_COA

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório 'confirmar na chegada', especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
MQRO_COA	Solicite mensagens de relatório 'confirmar na chegada', sem dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório
MQRO_COA_WITH_DATA	Solicite 'confirmar na chegada' mensagens de relatório, com os primeiros 100 bytes de dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório
MQRO_COA_WITH_FULL_DATA	Solicite mensagens de relatório 'confirmar na chegada', com todos os dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Esses valores correspondem às opções do relatório que podem ser especificadas no campo **Report** de um descritor de mensagens Para obter mais informações sobre essas opções, consulte [Report \(MQLONG\)](#).

Por padrão, a propriedade não é configurada

JMS_IBM_REPORT_COD

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório 'confirmar na entrega', especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
MQRO_COD	Solicite 'confirmar na entrega' mensagens de relatório, sem dados do aplicativo da mensagem original incluída em uma mensagem de relatório
MQRO_COD_WITH_DATA	Solicite 'confirmar na entrega' mensagens de relatório, com os primeiros 100 bytes de dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório
MQRO_COD_WITH_FULL_DATA	Solicite 'confirmar na entrega' mensagens de relatório, com todos os dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Esses valores correspondem às opções de relatório que podem ser especificadas no campo **Report** de um descritor de mensagens

Por padrão, a propriedade não é configurada

JMS_IBM_REPORT_DISCARD_MSG

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar que a mensagem seja descartada se não puder ser entregue a seu destino desejado.

Configure a propriedade para MQRO_DISCARD_MSG para solicitar que a mensagem seja descartada se não puder ser entregue para seu destino desejado. Se você requerer que a mensagem seja colocada em uma fila de devoluções ou enviada para um destino de exceções, não configure a propriedade Por padrão, a propriedade não é configurada

O valor MQRO_DISCARD_MSG corresponde a uma opção de relatório que pode ser especificada no campo **Report** de um descritor de mensagens

JMS_IBM_REPORT_EXCEPTION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório de exceção, especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

MQRO_EXCEPTION

MQRO_EXCEPTION_WITH_DATA

MQRO_EXCEPTION_WITH_FULL_DATA

Significado

Mensagens de relatório de exceção de solicitação, sem dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Mensagens de relatório de exceção de solicitação, com os primeiros 100 bytes de dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório.

Mensagens de relatório de exceção de solicitação, com todos os dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Esses valores correspondem às opções de relatório que podem ser especificadas no campo **Report** de um descritor de mensagens

Por padrão, a propriedade não é configurada

JMS_IBM_REPORT_EXPIRATION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório de expiração, especificando quantos dados do aplicativo da mensagem original devem ser incluídos em uma mensagem de relatório.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

MQRO_EXPIRATION

MQRO_EXPIRATION_WITH_DATA

MQRO_EXPIRATION_WITH_FULL_DATA

Significado

Mensagens de relatório de expiração de solicitação, sem dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Mensagens de relatório de expiração de solicitação, com os primeiros 100 bytes de dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Mensagens de relatório de expiração de solicitação, com todos os dados do aplicativo da mensagem original incluídos em uma mensagem de relatório

Esses valores correspondem às opções de relatório que podem ser especificadas no campo **Report** de um descritor de mensagens

Por padrão, a propriedade não é configurada

JMS_IBM_REPORT_NAN

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório de notificação de ação negativa.

Configure a propriedade para MQRO_NAN para solicitar mensagens de notificação de ação negativa. Se você não precisar de mensagens de notificação de ação negativa, não configure a propriedade. Por padrão, a propriedade não é configurada

O valor MQRO_NAN corresponde a uma opção de relatório que pode ser especificada no campo **Report** de um descritor de mensagens.

JMS_IBM_REPORT_PAN**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar mensagens de relatório de notificação de ação positiva.

Configure a propriedade como MQRO_PAN para solicitar mensagens de relatório de notificação de ação positiva. Se você não precisar de mensagens de notificação de ação positiva, não configure a propriedade. Por padrão, a propriedade não é configurada

O valor MQRO_PAN corresponde a uma opção de relatório que pode ser especificada no campo **Report** de um descritor de mensagens.

JMS_IBM_Report_Pass_Correl_ID**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar que o identificador de correlação de qualquer mensagem de relatório ou de resposta seja o mesmo que o identificador de correlação da mensagem original.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

MQRO_PASS_CORREL_ID

Significado

Solicitar que o identificador de correlação de qualquer mensagem de relatório ou de resposta seja o mesmo que o identificador de correlação da mensagem original.

MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID

Solicite que o identificador de correlação de qualquer mensagem de relatório ou de resposta seja igual ao identificador de mensagem da mensagem original.

Esses valores correspondem às opções do relatório, que podem ser especificadas no campo **Report** de um descritor de mensagem

O valor padrão da propriedade é MQRO_COPY_MSG_ID_TO_CORREL_ID.

JMS_IBM_REPORT_PASS_MSG_ID**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Solicitar que o identificador de mensagem de qualquer mensagem de relatório ou resposta seja o mesmo que o identificador de mensagem da mensagem original.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
MQRO_PASS_MSG_ID	Solicitar que o identificador de mensagem de qualquer mensagem de relatório ou resposta seja o mesmo que o identificador de mensagem da mensagem original.
MQRO_NEW_MSG_ID	Solicite que um novo identificador de mensagem seja gerado para cada mensagem de relatório ou resposta.

Esses valores correspondem às opções do relatório que podem ser especificadas no campo [Relatório](#) de um descritor de mensagens

O valor padrão da propriedade é MQRO_NEW_MSG_ID.

JMS_IBM_RETAIN

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

Configurar essa propriedade indica ao gerenciador de filas para tratar uma mensagem como Publicação retida. Quando um assinante recebe mensagens de tópicos, ele pode receber mensagens adicionais imediatamente após a assinatura, além das mensagens recebidas em liberações anteriores. Essas mensagens são as publicações opcionais retidas para os tópicos inscritos. Para cada tópico correspondente à assinatura, se houver uma publicação retida, a publicação será disponibilizada para entrega ao consumidor de mensagens de assinatura.

RETAIN_PUBLICATION é o único valor válido para esta propriedade. Por padrão, esta propriedade não é definida.

Nota: Esta propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

JMS_IBM_SYSTEM_MESSAGEID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

Um identificador que identifica a mensagem com exclusividade dentro do barramento de integração de serviços. Esta propriedade é somente leitura.

Esta propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um barramento de integração de serviços

JMSX_APPID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

O nome do aplicativo que enviou a mensagem.

Essa propriedade é a propriedade definida JMS com o JMS name JMSXAppID. Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a *Java Message Service Specification, Versão 1.1*.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

JMSX_DELIVERY_COUNT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

O número de tentativas de entregar a mensagem.

Essa propriedade é a propriedade definida pelo JMS com o JMS name JMSXDeliveryCount Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a *Java Message Service Specification, Versão 1.1*.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

JMSX_GROUPID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

O identificador do grupo de mensagens ao qual a mensagem pertence.

Essa propriedade é a propriedade definida JMS com o JMS nome JMSXGroupID. Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a *Java Message Service Specification, Versão 1.1*.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

JMSX_GROUPSEQ

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Mensagem

O número de sequência da mensagem dentro de um grupo de mensagens.

Essa propriedade é a propriedade definida JMS com o JMS nome JMSXGroupSeq. Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a *Java Message Service Specification, Versão 1.1*.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

JMSX_USERID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Mensagem

O identificador de usuários associado ao aplicativo que enviou a mensagem.

Essa propriedade é a propriedade definida JMS com o JMS name JMSXUserID. Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a *Java Message Service Specification, Versão 1.1*.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade não é válida para uma conexão em tempo real com um broker

XMSC_ASYNC_EXCEPÇÕES

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: ASYNCEXCEPTION

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: AEX

Essa propriedade determina se o XMS informa um ExceptionListener apenas quando uma conexão é quebrada ou quando qualquer exceção ocorre de forma assíncrona para uma chamada da API do XMS. Essa propriedade se aplica a todas as Conexões criadas por meio dessa ConnectionFactory que possui um ExceptionListener registrado.

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_ASYNC_EXCEPTIONS_ALL

Qualquer exceção detectada de forma assíncrona, fora do escopo de uma chamada de API síncrona, e todas as exceções de conexão interrompida são enviadas para o ExceptionListener

XMSC_ASYNC_EXCEPTIONS_CONNECTIONBROKEN

Apenas exceções indicando uma conexão interrompida são enviadas para o ExceptionListener.

Quaisquer outras exceções que ocorram durante o processamento assíncrono não são relatadas para o ExceptionListenere, portanto, o aplicativo não é informado sobre essas exceções

Por padrão, essa propriedade é configurada para XMSC_ASYNC_EXCEPTIONS_ALL

XMSC_CLIENT_ID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CLIENTID

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CID

O identificador do cliente para uma conexão.

Um identificador de cliente é usado apenas para suportar assinaturas duráveis no domínio de publicação / assinatura e é ignorado no domínio ponto a ponto. Para obter mais informações sobre como configurar identificadores de cliente, consulte [ConnectionFactoryes e objetos de Conexão](#)

Essa propriedade não é relevante para uma conexão em tempo real com um broker

XMSC_CONNECTION_TYPE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O tipo de servidor de mensagens para o qual um aplicativo se conecta.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_CT_RTT	Uma conexão em tempo real com um corretor.
XMSC_CT_WMQ	Uma conexão com um gerenciador de filas do IBM MQ

Valor válido

XMSC_CT_WPM

Significado

Uma conexão com um WebSphere Application Server service integration bus

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_DELIVERY_MODE**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

persistência (para um destino IBM MQ)

deliveryMode (para um WebSphere destino do provedor de sistemas de mensagens padrão)

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: PERSISTENCE

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: PER

O modo de entrega de mensagens enviadas para o destino.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

XMSC_DELIVERY_NOT_PERSISTENT

Significado

Uma mensagem enviada para o destino é não persistente O modo de entrega padrão do produtor de mensagem, ou qualquer modo de entrega especificado na chamada Enviar, é ignorado. Se o destino for uma fila IBM MQ , o valor do atributo da fila *DefPersistence* também será ignorado.

XMSC_DELIVERY_PERSISTENT

Uma mensagem enviada para o destino é persistente O modo de entrega padrão do produtor de mensagem, ou qualquer modo de entrega especificado na chamada Enviar, é ignorado. Se o destino for uma fila IBM MQ , o valor do atributo da fila *DefPersistence* também será ignorado.

XMSC_DELIVERY_AS_APP

Uma mensagem enviada para o destino tem o modo de entrega especificado na chamada Enviar. Se a chamada Enviar especificar nenhum modo de entrega, o modo de entrega padrão do produtor da mensagem será usado no lugar. Se o destino for uma fila IBM MQ , o valor do atributo da fila *DefPersistence* será ignorado.

XMSC_DELIVERY_AS_DEST

Se o destino for uma fila IBM MQ , uma mensagem colocada na fila terá o modo de entrega especificado pelo valor do atributo da fila *DefPersistence*. O modo de entrega padrão do produtor de mensagem, ou qualquer modo de entrega especificado na chamada Enviar, é ignorado.

Se o destino não for uma fila IBM MQ , o significado será o mesmo que XMSC_DELIVERY_AS_APP.

O valor-padrão é XMSC_DELIVERY_AS_APP.

XMSC_IC_PROVIDER_URL

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Usado para localizar o diretório de nomenclatura de JNDI para que o serviço de nomenclatura COS não precise estar no mesmo servidor que o serviço da web.

XMSC_IC_SECURITY_AUTHENTICATION

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Com base na Java Interface de contexto SECURITY_AUTHENTICATION Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS

XMSC_IC_SECURITY_CREDENTIALS

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_CREDENTIALS Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS

XMSC_IC_SECURITY_PRINCIPAL

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_PRINCIPAL Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS

XMSC_IC_SECURITY_PROTOCOL

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Baseado na Java Interface de contexto SECURITY_PROTOCOL Essa propriedade é aplicável apenas ao contexto de nomenclatura do COS

XMSC_IC_URL

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

InitialContext

Para os contextos LDAP e FileSystem, o endereço do repositório que contém objetos administrados.

Para os contextos LDAP e FileSystem, o endereço do repositório que contém objetos administrados.

XMSC_IS_SUBSCRIPTION_MULTICAST

Tipo de dado:

System.Boolean

Propriedade de:

MessageConsumer

Indica se as mensagens estão sendo entregues para o consumidor de mensagens usando WebSphere MQ Multicast Transport. Esta propriedade é somente leitura.

O valor da propriedade será true se as mensagens estiverem sendo entregues ao consumidor de mensagens usando WebSphere MQ Multicast Transport. Caso contrário, o valor será false.

Essa propriedade é relevante apenas para uma conexão em tempo real com um broker

XMSC_IS_SUBSCRIPTION_RELIABLE_MULTICAST

Tipo de dado:

System.Boolean

Propriedade de:

MessageConsumer

Indica se as mensagens estão sendo entregues ao consumidor de mensagem usando WebSphere MQ Multicast Transport com uma qualidade de serviço confiável. Esta propriedade é somente leitura.

O valor da propriedade será true se as mensagens estiverem sendo entregues para o consumidor de mensagens usando WebSphere MQ Multicast Transport com uma qualidade de serviço confiável. Caso contrário, o valor será false.

Essa propriedade é relevante apenas para uma conexão em tempo real com um broker

XMSC_JMS_MAJOR_VERSION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O número da versão principal da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_JMS_MINOR_VERSION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O número da versão secundária da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_JMS_VERSION

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O identificador de versão da especificação JMS na qual XMS é baseado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_MAJOR_VERSION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O número da versão do cliente do XMS Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_MINOR_VERSION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O número da liberação do cliente do XMS Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_PASSWORD

Tipo de dado:

matriz de byte

Propriedade de:

ConnectionFactory

Uma senha que pode ser usada para autenticar o aplicativo quando ele tenta se conectar a um servidor de mensagens. A senha é usada com a propriedade [XMSC_USERID](#)

Por padrão, a propriedade não é configurada

 Se você estiver se conectando ao IBM MQ on [Multiplataforma](#) e configurar a propriedade XMSC_USERID do connection factory, ele deverá corresponder ao **userid** do usuário conectado. Se você não configurar essas propriedades, o gerenciador de filas usará o **userid** do usuário conectado por padrão. Se você precisar de autenticação no nível de conexão adicional de usuários individuais, poderá gravar uma saída de autenticação de cliente que está configurada em IBM MQ Para obter mais informações sobre como criar uma saída de autenticação de cliente, consulte [Planejando autenticação para um aplicativo cliente](#).

 Para autenticar o usuário ao conectar ao IBM MQ for z/OS , é necessário usar uma saída de segurança.

XMSC_PRIORITY

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

priority

A prioridade das mensagens enviadas para o destino.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

Um número inteiro no intervalo 0, a prioridade mais baixa, para 9, a prioridade mais alta

Significado

Uma mensagem enviada para o destino tem a prioridade especificada A prioridade padrão do produtor de mensagens, ou qualquer prioridade especificada na chamada Enviar, é ignorada. Se o destino for uma fila IBM MQ , o valor do atributo da fila **DefPriority** também será ignorado.

Valor válido**Significado**

XMSC_PRIORITY_AS_APP

Uma mensagem enviada para o destino tem a prioridade especificada na chamada Enviar. Se a chamada Enviar especificar nenhuma prioridade, a prioridade padrão do produtor da mensagem será usada em seu lugar. Se o destino for uma fila IBM MQ , o valor do atributo da fila **DefPriority** será ignorado.

XMSC_PRIORITY_AS_DEST

Se o destino for uma fila IBM MQ , uma mensagem colocada na fila terá a prioridade especificada pelo valor do atributo da fila **DefPriority**. A prioridade padrão do produtor de mensagens, ou qualquer prioridade especificada na chamada Enviar, é ignorada.

Se o destino não for uma fila IBM MQ , o significado será igual ao de XMSC_PRIORITY_AS_APP.

O valor-padrão é XMSC_PRIORITY_AS_APP.

WebSphere MQ Real-Time Transport e WebSphere MQ Multicast Transport não tomam nenhuma ação com base na prioridade de uma mensagem.

XMSC_PROVIDER_NAME**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O provedor do cliente XMS . Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_RTT_BROKER_PING_INTERVAL**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O intervalo de tempo, em milissegundos, após o qual o XMS .NET verifica a conexão com um servidor do sistema de mensagens Real Time para detectar qualquer atividade. Se nenhuma atividade for detectada, o cliente iniciará um ping; a conexão será encerrada se nenhuma resposta for detectada para o ping

O valor-padrão da propriedade é 30000.

XMSC_RTT_CONNECTION_PROTOCOL**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O protocolo de comunicações usado para uma conexão em tempo real com um broker.

O valor da propriedade deve ser XMSC_RTT_CP_TCP, o que significa uma conexão em tempo real com um broker sobre TCP/IP. O valor padrão é XMSC_RTT_CP_TCP.

XMSC_RTT_HOST_NAME**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do host ou o endereço IP do sistema no qual um broker é executado.

Essa propriedade é usada com a propriedade `XMSC_RTT_PORT` para identificar o broker

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_RTT_LOCAL_ADDRESS

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do host ou o endereço IP da interface de rede local a ser usada para uma conexão em tempo real com um broker.

Esta propriedade é útil apenas se o sistema no qual o aplicativo está em execução tiver duas ou mais interfaces de rede e você precisar ser capaz de especificar qual interface deve ser usada para uma conexão em tempo real. Se o sistema tiver apenas uma interface de rede, somente essa interface poderá ser usada. Se o sistema tiver duas ou mais interfaces de rede, e a propriedade não estiver configurada, a interface será selecionada aleatoriamente.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_RTT_MULTICAST

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory e Destino

Nome usado em um URI:

multicast

A configuração multicast para um connection factory ou destino. Somente um destino que é um tópico pode ter essa propriedade.

Um aplicativo usa esta propriedade para ativar multicast em associação com uma conexão em tempo real com um broker e, se multicast estiver ativado, para especificar a forma precisa na qual multicast é usado para entregar mensagens do broker para um consumidor de mensagem.. A propriedade não tem efeito sobre como um produtor de mensagem envia mensagens para o broker.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

`XMSC_RTT_MULTICAST_DISABLED`

`XMSC_RTT_MULTICAST_ASCF`

Significado

As mensagens não são entregues a um consumidor de mensagens usando WebSphere MQ Multicast Transport. Esse valor é o valor padrão para um objeto ConnectionFactory ..

As mensagens são entregues a um consumidor de mensagens de acordo com a configuração de multicast para o connection factory associado ao consumidor de mensagem. A configuração de multicast para o connection factory é observada no momento em que a conexão é criada. Esse valor é válido apenas para um objeto de Destino e é o valor padrão para um objeto de Destino..

Valor válido

XMSC_RTT_MULTICAST_ENABLED

Significado

Se o tópico for configurado para multicast no broker, as mensagens serão entregues a um consumidor de mensagem usando WebSphere MQ Multicast Transport. Uma qualidade de serviço confiável será usada, se o tópico for configurado para multicast confiável.

XMSC_RTT_MULTICAST_RELIABLE

Se o tópico for configurado para multicast confiável no broker, as mensagens serão entregues a um consumidor de mensagens usando o WebSphere MQ Multicast Transport com uma qualidade de serviço confiável. Se o tópico não estiver configurado para multicast confiável, não será possível criar um consumidor de mensagens para o tópico.

XMSC_RTT_MULTICAST_NOT_RELIABLE

Se o tópico for configurado para multicast no broker, as mensagens serão entregues a um consumidor de mensagem usando WebSphere MQ Multicast Transport. Uma qualidade de serviço confiável não será usada, mesmo se o tópico estiver configurado para multicast confiável.

XMSC_RTT_PORT**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O número da porta na qual um broker atende às solicitações recebidas. No broker, deve-se configurar um nó de processamento de mensagens de fluxo Real-timeInput ou Real-timeOptimized para atender nessa porta.

Essa propriedade é usada com a propriedade [XMSC_RTT_HOST_NAME](#) para identificar o broker.

O valor padrão da propriedade é XMSC_RTT_DEFAULT_PORT ou 1506.

XMSC_TIME_TO_LIVE**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

expiração (para um destino IBM MQ)

timeToLive (para um destino do provedor de sistemas de mensagens padrão do WebSphere)

O tempo de vida para mensagens enviadas para o destino.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

0

Significado

Uma mensagem enviada ao destino nunca expira.

Valor válido

Um inteiro positivo

Significado

Uma mensagem enviada para o destino tem o tempo especificado para viver em milissegundos O tempo de vida padrão do produtor de mensagem, ou qualquer tempo de vida especificado na chamada Enviar, é ignorado.

XMSC_TIME_TO_LIVE_AS_APP

Uma mensagem enviada para o destino tem o tempo de vida especificado na chamada Enviar. Se a chamada de Envio especificar nenhum tempo de vida, o tempo de vida padrão do produtor da mensagem será usado em seu lugar

O valor padrão é XMSC_TIME_TO_LIVE_AS_APP.

XMSC_USERID**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Um identificador de usuário que pode ser usado para autenticar o aplicativo quando ele tenta se conectar a um servidor de mensagens. O identificador de usuário é usado com a propriedade XMSC_PASSWORD

Por padrão, a propriedade não é configurada

Multi Se você estiver se conectando ao IBM MQ for Multiplatformse configurar a propriedade XMSC_USERID do connection factory, ele deverá corresponder ao **userid** do usuário conectado. Se você não configurar essas propriedades, o gerenciador de filas usará o **userid** do usuário conectado por padrão. Se você precisar de autenticação de nível de conexão adicional de usuários individuais, será possível gravar uma saída de autenticação de cliente configurada no IBM MQ. Para obter mais informações sobre como criar uma saída de autenticação de cliente, consulte Planejando autenticação para um aplicativo cliente.

z/OS Para autenticar o usuário ao conectar ao IBM MQ for z/OS , é necessário usar uma saída de segurança.

XMSC_VERSION**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionMetaData

O identificador de versão da cliXMSent Essa propriedade é somente leitura.

XMSC_WMQ_BROKER_CONTROLQ**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da fila de controle usada pelo broker.

O valor padrão da propriedade é SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_BROKER_PUBQ

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da fila monitorada por um broker na qual os aplicativos enviam mensagens que publicam.

O valor padrão da propriedade é SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_BROKER_QMGR

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do gerenciador de filas ao qual um broker está conectado.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_BROKER_SUBQ

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da fila de assinantes para um consumidor de mensagens não durável.

O nome da fila de assinantes deve começar com os seguintes caracteres:

SYSTEM.JMS.ND.

Se você desejar que todos os consumidores de mensagens não duráveis compartilhem uma fila de assinantes, especifique o nome completo da fila compartilhada. Uma fila com o nome especificado deve existir antes que um aplicativo possa criar um consumidor de mensagens não duráveis

Se desejar que cada consumidor de mensagens não duráveis recupere mensagens de sua própria fila de assinantes exclusivos, especifique um nome de fila que termine com um asterisco (*). Em seguida, quando um aplicativo cria um consumidor de mensagens não duráveis, o cliente XMS cria uma fila dinâmica para uso exclusivo pelo consumidor de mensagens.. O cliente XMS usa o valor da propriedade para configurar o conteúdo do campo **DynamicQName** no descritor de objeto usado para criar a fila dinâmica.

O valor padrão da propriedade é SYSTEM.JMS.ND.SUBSCRIBER.QUEUE, que significa que XMS usa a abordagem de fila compartilhada por padrão.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_BROKER_VERSION

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory e Destino

Nome usado em um URI:

brokerVersion

O tipo de corretor usado pelo aplicativo para uma conexão ou para o destino. Somente um destino que é um tópico pode ter essa propriedade

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WMQ_BROKER_V1	O aplicativo está usando um broker de publicação / assinatura do IBM MQ O aplicativo também poderá usar esse valor se você migrar de IBM MQ publicar / assinar para WebSphere Message Broker , mas não alterou o aplicativo.
XMSC_WMQ_BROKER_V2	O aplicativo está usando um broker de IBM Integration Bus
XMSC_WMQ_BROKER_UNSPECIFIED	Após o broker ser migrado, configure essa propriedade para que os cabeçalhos RFH2 não sejam mais usados. Após a migração, essa propriedade não é mais relevante.

O valor padrão para um connectionfactory é XMSC_WMQ_BROKER_UNESPECIFICADO mas, por padrão, a propriedade não é configurada para um destino. A configuração da propriedade para um destino substitui qualquer valor especificado pela propriedade do connection factory.

XMSC_WMQ_CCDTURL

Tipo de dado:

System.String

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CCDTURL

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CCDT

Um Localizador Uniforme de Recursos (URL) que identifica o nome e o local do arquivo que contém a tabela de definição de canal do cliente e também especifica como o arquivo pode ser acessado.

Por padrão, essa propriedade não está configurada.

XMSC_WMQ_CCSID

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

CCSID

O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de códigos, em que as cadeias de dados de caracteres no corpo de uma mensagem estão quando o cliente XMS encaminha a mensagem para o destino. Se configurado para uma mensagem individual, a propriedade JMS_IBM_CHARACTER_SET substitui o CCSID especificado para o destino por essa propriedade.

O valor-padrão da propriedade é 1208.

Essa propriedade é relevante apenas para mensagens enviadas para o destino, não para mensagens recebidas do destino

XMSC_WMQ_CHANEXO

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CHANNEL

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CHAN

O nome do canal a ser usado para uma conexão.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de fila no modo de cliente

XMSC_WMQ_CLIENT_RECONNECT_OPTIONS**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CLIENTRECONNECTOPTIONS

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CROPT

Esta propriedade especifica as opções de reconexão do cliente para novas conexões criadas por este factory. Ele é encontrado no XMSC e é um dos seguintes:

- **WMQ_CLIENT_RECONNECT_AS_DEF** (padrão).. Use o valor especificado no arquivo `mqclient.ini`. Configure o valor usando a propriedade **DefRecon** dentro da sub-rotina Canais. Ele pode ser configurado para um de:
 1. Sim. Comporta-se como a opção `WMQ_CLIENT_RECONNECT`
 2. NÃO. default. Não especifica nenhuma opção de reconexão
 3. QMGR. Comporta-se como a opção `WMQ_CLIENT_RECONNECT_Q_MGR`
 4. Desativar. Comporta-se como a opção `WMQ_CLIENT_RECONNECT_DISABLED`
- **WMQ_CLIENT_RECONNECT**. Reconecte a qualquer um dos gerenciadores de filas especificados na lista de nomes de conexões.
- **WMQ_CLIENT_RECONNECT_Q_MGR**. Reconecta ao mesmo gerenciador de filas ao qual ele está originalmente conectado. Ele retorna `MQRC_RECONNECT_QMID_MISMATCH` se o gerenciador de filas ao qual ele tenta se conectar (especificado na lista de nomes de conexão) tiver um QMID diferente para o gerenciador de filas originalmente conectado.
- **WMQ_CLIENT_RECONNECT_DISABLED**. A reconexão está desativada

XMSC_WMQ_CLIENT_RECONNECT_TIMEOUT**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CLIENTRECONNECTTIMEOUT

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CRT

A propriedade `XMSC_WMQ_CLIENT_RECONNECT_TIMEOUT` é válida apenas para o cliente XMS .NET Gerenciado

Esta propriedade especifica a duração de tempo, em segundos, que uma conexão do cliente tenta reconectar.

Depois de tentar se reconectar por esse tempo, o cliente falhará com MQRC_RECONNECT_FAILED. A configuração padrão para esta propriedade é XMSC.WMQ_CLIENT_RECONNECT_TIMEOUT_DEFAULT.

O valor-padrão desta propriedade é 1800.

XMSC_WMQ_CONNECTION_MODE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O modo pelo qual um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WMQ_CM_BINDINGS	Uma conexão com um gerenciador de fila no modo de ligações, para obter um desempenho ideal. Esse valor é o valor padrão para C/C ++.
XMSC_WMQ_CM_CLIENT	Uma conexão com um gerenciador de filas no modo cliente para assegurar uma pilha totalmente gerenciada. Esse valor é o valor padrão para .NET.
XMSC_WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED (apenas para .NET)	Uma conexão com um gerenciador de filas que força uma pilha de clientes não gerenciada

XMSC_WMQ_CONNECTION_NAME_LIST

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: CONNECTIONNAMELIST

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: CNLIST

Esta propriedade especifica os hosts aos quais o cliente tenta se reconectar depois que sua conexão é interrompida

A lista de nomes de conexão é uma lista separada por vírgula de pares de portas host / ip. A configuração padrão para essa propriedade é WMQ_CONNECTION_NAME_LIST_DEFAULT

Por exemplo, 127.0.0.1 (1414) , host2.example.com(1400)

A configuração padrão desta propriedade é localhost (1414).

XMSC_WMQ_DUR_SUBQ

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Destino

O nome da fila de assinantes para um assinante durável que está recebendo mensagens do destino. Somente um destino que é um tópico pode ter essa propriedade

O nome da fila de assinantes deve começar com os seguintes caracteres:

SYSTEM.JMS.D.

Se você deseja que todos os assinantes duráveis compartilhem uma fila de assinantes, especifique o nome completo da fila compartilhada. Uma fila com o nome especificado deve existir antes que um aplicativo possa criar um assinante durável.

Se deseja que cada assinante durável recupere mensagens de sua própria fila de assinantes exclusivos, especifique um nome da fila que termine com um asterisco (*). Então, quando um aplicativo cria um assinante durável, o cliente XMS cria uma fila dinâmica para uso exclusivo pelo assinante durável. O cliente XMS usa o valor da propriedade para configurar o conteúdo do campo **DynamicQName** no descritor de objeto usado para criar a fila dinâmica.

O valor padrão da propriedade é SYSTEM.JMS.D.SUBSCRIBER.QUEUE, que significa que XMS usa a abordagem de fila compartilhada por padrão.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_ENCODING

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Como os dados numéricos no corpo de uma mensagem são representados quando o cliente XMS encaminha a mensagem para o destino. Se configurado para uma mensagem individual, a propriedade JMS_IBM_ENCODING substituirá a codificação especificada para o destino por esta propriedade. A propriedade especifica a representação de números inteiros binários, números inteiros decimais empacotados e números de vírgula flutuante..

Os valores válidos da propriedade são iguais aos valores que podem ser especificados no campo **Encoding** de um descritor de mensagens.

Um aplicativo pode usar as seguintes constantes nomeadas para configurar a propriedade:

Constante nomeada	Significado
MQENC_INTEGER_NORMAL	Codificação de número inteiro normal
MQENC_INTEGER_REVERSED	Codificação de número inteiro revertida
MQENC_DECIMAL_NORMAL	Codificação decimal compactada normal
MQENC_DECIMAL_REVERSED	Codificação decimal compactada revertida
MQENC_FLOAT_IEEE_NORMAL	Codificação de ponto flutuante IEEE normal
MQENC_FLOAT_IEEE_REVERSED	Codificação de ponto flutuante IEEE revertida
MQENC_FLOAT_S390	Codificação de ponto flutuante da arquitetura do z/OS
MQENC_NATIVE	Codificação de máquina nativa

Para formar um valor para a propriedade, o aplicativo pode incluir três dessas constantes da seguinte forma:

- Uma constante cujo nome começa com MQENC_INTEGER, para especificar a representação de inteiros binários
- Uma constante cujo nome começa com MQENC_DECIMAL, para especificar a representação de números inteiros decimais compactados
- Uma constante cujo nome começa com MQENC_FLOAT, para especificar a representação de números de ponto flutuante

Como alternativa, o aplicativo pode configurar a propriedade para MQENC_NATIVE, cujo valor é dependente de ambiente.

O valor padrão da propriedade é MQENC_NATIVE.

Essa propriedade é relevante apenas para mensagens enviadas para o destino, não para mensagens recebidas do destino

XMSC_WMQ_FAIL_IF QUIESCE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory e Destino

Nome usado em um URI:

failIfQuiesce

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: FAILIFQUIESCE

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: FIQ

Se as chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas ao qual o aplicativo está conectado estiver em um estado quiesce.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WMQ_FIQ_YES	Chamadas para determinados métodos falharão se o gerenciador de filas estiver em um estado quiesce. Quando o aplicativo detectar que o gerenciador de filas está em quiesce, o aplicativo poderá concluir sua tarefa imediata e fechar a conexão, permitindo que o gerenciador de filas pare.
XMSC_WMQ_FIQ_NO	Nenhuma chamada de método falha porque o gerenciador de fila está em um estado de quiesce. Se você especificar esse valor, o aplicativo não poderá detectar que o gerenciador de filas está quiesce. O aplicativo pode continuar a executar operações no gerenciador de fila e, portanto, evitar que o gerenciador de filas pare.

O valor padrão para um connection factory é XMSC_WMQ_FIQ_YES mas, por padrão, a propriedade não é configurada para um destino. A configuração da propriedade para um destino substitui qualquer valor especificado pela propriedade do connection factory.

XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Essa propriedade determina se um aplicativo XMS processa o MQRFH2 de uma mensagem IBM MQ como parte da carga útil da mensagem (ou seja, como parte do corpo da mensagem).

Nota: Ao enviar mensagens para um destino, a propriedade XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY substitui a propriedade de destino XMSC_WMQ_TARGET_CLIENT existente do XMS

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY_JMS

Receber: o tipo e o corpo da mensagem de XMS entrada são determinados pelo conteúdo do MQRFH2 (se presente) ou do MQMD (se não houver MQRFH2) na mensagem IBM MQ recebida.

Enviar: O corpo da mensagem XMS de saída contém um cabeçalho MQRFH2 pré-anexo e gerado automaticamente com base nas propriedades da Mensagem e nos campos do cabeçalho XMS .

XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY_MQ

Receber: O tipo de mensagem de XMS entrada é sempre ByteMessage. Indiferente do conteúdo da mensagem IBM MQ recebida ou do campo de formato do MQMD recebido. O corpo da mensagem

XMS é os dados da mensagem inalterados retornados pela chamada API do provedor de sistemas de mensagens subjacente. O conjunto de caracteres e a codificação dos dados no corpo da mensagem são determinados pelos campos CodedCharSetId e Codificação do MQMD. O formato dos dados no corpo da mensagem é determinado pelo campo Formato do MQMD.

Enviar: o corpo da mensagem do XMS de saída contém a carga útil do aplicativo como está; e nenhum cabeçalho IBM MQ gerado automaticamente é incluído no corpo.

XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY_UNSPECIFIED

Receber: O cliente XMS determina um valor adequado para esta propriedade.. No caminho de recebimento, esse valor é o valor da propriedade WMQ_MESSAGE_BODY_JMS.

Enviar: O cliente XMS determina um valor adequado para essa propriedade. No caminho de envio, esse valor é o valor da propriedade XMSC_WMQ_TARGET_CLIENT.

Por padrão, essa propriedade é configurada como XMSC_WMQ_MESSAGE_BODY_UNSPECIFIED

XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Determina qual nível de contexto de mensagem deve ser configurado pelo aplicativo XMS .. O aplicativo deve estar em execução com autoridade de contexto apropriado para esta propriedade entrar em vigor.

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_MDCTX_DEFAULT

Para mensagens de saída, a chamada da API MQOPEN e a estrutura MQPMO não especificam opções de contexto de mensagem explícitas

XMSC_WMQ_MDCTX_SET_IDENTITY_CONTEXT

A chamada da API MQOPEN especifica a opção de contexto da mensagem MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT

XMSC_WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT

A chamada da API MQOPEN especifica a opção de contexto da mensagem MQOO_SET_ALL_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_ALL_CONTEXT

Por padrão, essa propriedade é configurada para XMSC_WMQ_MDCTX_DEFAULT

Nota: Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo se conecta ao WebSphere Application Server service integration bus

As propriedades a seguir requerem que a propriedade XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT seja configurada como o valor da propriedade XMSC_WMQ_MDCTX_SET_IDENTITY_CONTEXT ou o valor da propriedade XMSC_WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT ao enviar uma mensagem para que tenha efeito desejado:

- JMS_IBM_MQMD_UserIdentifier
- JMS_IBM_MQMD_AccountingToken
- JMS_IBM_MQMD_ApplIdentityData

As propriedades a seguir requerem que a propriedade XMSC_WMQ_MQMD_MESSAGE_CONTEXT seja configurada para o valor da propriedade XMSC_WMQ_MDCTX_SET_ALL_CONTEXT ao enviar uma mensagem para que tenha efeito desejado:

- JMS_IBM_MQMD_PutApplType
- JMS_IBM_MQMD_PutApplName
- JMS_IBM_MQMD_PutDate
- JMS_IBM_MQMD_PutTime

- JMS_IBM_MQMD_ApplOriginData

XMSC_WMQ_MQMD_READ_ENABLED

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Essa propriedade determina se um aplicativo XMS pode ou não extrair os valores dos campos MQMD

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_READ_ENABLED_NO

Ao enviar mensagens, as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada não são atualizadas para refletir os valores de campos atualizados no MQMD.

Ao receber mensagens, nenhuma das propriedades JMS_IBM_MQMD* está disponível em uma mensagem recebida, mesmo que algumas ou todas elas sejam configuradas pelo emissor.

XMSC_WMQ_READ_ENABLED_YES

Ao enviar mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada são atualizadas para refletir os valores de campo atualizados no MQMD, incluindo as propriedades que o emissor não configurou explicitamente...

Ao receber mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* estão disponíveis em uma mensagem recebida, incluindo aquelas propriedades que o emissor não configurou explicitamente.

Por padrão, essa propriedade é configurada como XMSC_WMQ_READ_ENABLED_NO

XMSC_WMQ_MQMD_WRITE_ENABLED

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Essa propriedade determina se um aplicativo XMS pode ou não configurar os valores dos campos MQMD

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_WRITE_ENABLED_NO

Todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* são ignoradas e seus valores não são copiados para a estrutura MQMD subjacente.

XMSC_WMQ_WRITE_ENABLED_YES

As propriedades JMS_IBM_MQMD* são processadas. Seus valores serão copiados para a estrutura do MQMD subjacente.

Por padrão, essa propriedade é configurada como XMSC_WMQ_WRITE_ENABLED_NO

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Essa propriedade determina se os produtores de mensagens têm permissão para usar as postagens assíncronas para enviar mensagens para esse destino.

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_AS_DEST

Determine se as colocações assíncronas são permitidas consultando a definição de fila ou tópico.

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_AS_Q_DEF

Determine se as entradas assíncronas são permitidas consultando a definição de fila.

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_AS_TOPIC_DEF

Determine se as colocações assíncronas são permitidas referindo-se à definição de tópico

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_DISABLED

Puts assíncronos não são permitidos.

XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_ENABLED

As colocações assíncronas são permitidas

Por padrão, essa propriedade é configurada como XMSC_WMQ_PUT_ASYNC_ALLOWED_AS_DEST

Nota: Essa propriedade não é relevante quando um aplicativo está se conectando ao WebSphere Application Server service integration bus

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Essa propriedade determina se os consumidores de mensagens e os navegadores de fila têm permissão para usar leitura antecipada para obter mensagens não persistentes, não transacionais desse destino em um buffer interno antes de recebê-las.

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_Q_DEF

Determine se a leitura antecipada é permitida referindo-se à definição de fila

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_TÓPICO_DEF

Determine se a leitura antecipada é permitida referindo-se à definição de tópico

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_DEST

Determine se a leitura antecipada é permitida consultando a definição de fila ou tópico.

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_DISABLED

A leitura antecipada não é permitida ao consumir ou procurar mensagens.

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_ENABLED

A leitura antecipada é permitida

Por padrão, essa propriedade é configurada como XMSC_WMQ_READ_AHEAD_ALLOWED_AS_DEST

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_CLOSE_POLICY**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Para mensagens que estão sendo entregues em um listener de mensagem assíncrona, essa propriedade determina o que acontece com as mensagens no buffer de leitura antecipada interno quando o consumidor de mensagens é fechado.

Essa propriedade é aplicável ao especificar opções de fila de fechamento ao consumir mensagens de um destino e não aplicável ao enviar mensagens para um destino.

Essa propriedade é ignorada para navegadores de fila, pois durante a procura as mensagens ainda estão disponíveis nas filas.

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_CLOSE_POLICY_DELIVER_CURRENT

Apenas a chamada do listener de mensagem atual é concluída antes de retornar, potencialmente deixando mensagens no buffer de leitura antecipada interno, que são, então, descartados

XMSC_WMQ_READ_AHEAD_CLOSE_POLICY_DELIVER_ALL

Todas as mensagens no buffer de leitura antecipada interno são entregues para o listener de mensagens do aplicativo antes de retornar.

Por padrão, essa propriedade é configurada como `XMSC_WMQ_READ_AHEAD_CLOSE_POLICY_DELIVER_CURRENT`

Nota:

Terminação anormal do aplicativo

Todas as mensagens no buffer de leitura antecipada são perdidas quando um aplicativo XMS é finalizado abruptamente.

Implicações para transações

A leitura antecipada é desativada quando os aplicativos usam transações.. Portanto, o aplicativo não está vendo nenhuma diferença no comportamento quando eles usam sessões transacionados

Implicações dos modos de confirmação de sessão

A leitura antecipada é ativada em uma sessão não transacionada quando os modos de confirmação são `XMSC_AUTO_RECONHEÇO` ou `XMSC_DUPS_OK_RECONHEÇO` A leitura antecipada será desativada se o modo de confirmação de sessão for `XMSC_CLIENT_RECONHEÇO`, independentemente de sessões transacionadas ou não transacionados

Implicações para navegadores de filas e seletores de navegador de fila

Os navegadores de fila e os seletores de navegador de filas, usados em aplicativos XMS , obtêm a vantagem de desempenho da leitura antecipada de. Fechar o navegador de filas não compromete o desempenho porque a mensagem ainda está disponível na fila para operações adicionais. Não há outras implicações para navegadores de filas e seletores de navegador de filas além dos benefícios de desempenho de leitura antecipada.

XMSC_WMQ_HOST_NAME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: HOSTNAME

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: HOST

O nome do host ou o endereço IP do sistema no qual um gerenciador de filas é executado.

Essa propriedade é usada apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas em modo cliente A propriedade é utilizada com a propriedade `XMSC_WMQ_PORT` para identificar o gerenciador de filas.

O valor padrão da propriedade é `localhost..`

XMSC_WMQ_LOCAL_ADDRESS

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: LOCALADDRESS

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: LA

Para uma conexão com um gerenciador de filas, essa propriedade especifica a interface de rede local a ser usada, a porta local ou o intervalo de portas locais a serem usadas ou ambos.

O valor da propriedade é uma sequência com o seguinte formato:

`[host_name] [(low_port) [,high_port]]`

Os significados das variáveis são os seguintes:

host_name

O nome do host ou o endereço IP da interface de rede local a ser usado para a conexão

Fornecer essas informações é necessário apenas se o sistema no qual o aplicativo está em execução tiver duas ou mais interfaces de rede e você precisar ser capaz de especificar qual interface deve ser usada para a conexão.. Se o sistema tiver apenas uma interface de rede, somente essa interface poderá ser usada Se o sistema tiver duas ou mais interfaces de rede e você não especificar qual interface deve ser usada, a interface será selecionada aleatoriamente

low_port

O número da porta local a ser usada para a conexão

Se *high_port* também for especificado, *low_port* será interpretado como o número da porta mais baixo em um intervalo de números de portas

high_port

O número da porta mais alto em um intervalo de números de porta Uma das portas no intervalo especificado deve ser usada para a conexão..

O comprimento máximo da sequência é de 48 caracteres.

Aqui estão alguns exemplos de valores válidos da propriedade:

JÚPITER

9.20.4.98

JUPITER (1000)

9.20.4.98(1000,2000)

(1000)

(1000,2000)

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de fila no modo de cliente

XMSC_WMQ_MESSAGE_SELECTION**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

Determina se a seleção de mensagem é feita pelo cliente XMS ou pelo broker

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WMQ_MSEL_CLIENT	A seleção de mensagens é feita pelo cliente do XMS
XMSC_WMQ_MSEL_BROKER	A seleção de mensagens é feita pelo broker

O valor padrão é XMSC_WMQ_MSEL_CLIENT.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura. A seleção de mensagens pelo broker não será suportada se a propriedade `XMSC_WMQ_BROKER_VERSION` estiver configurada como `XMSC_WMQ_BROKER_V1`.

XMSC_WMQ_MSG_BATCH_SIZE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O número máximo de mensagens a serem recuperadas de uma fila em um lote ao usar a entrega de mensagem assíncrona.

Quando um aplicativo está usando a entrega de mensagem assíncrona, sob determinadas condições, o cliente XMS recupera um lote de mensagens de uma fila antes de encaminhar cada mensagem individualmente para o aplicativo. Esta propriedade especifica o número máximo de mensagens que podem estar no lote.

O valor da propriedade é um inteiro positivo e o valor padrão é 10. Considere configurar a propriedade para um valor diferente somente se você tiver um problema de desempenho específico que precisa ser abordado.

Se um aplicativo for conectado a um gerenciador de filas por meio de uma rede, aumentar o valor dessa propriedade pode reduzir sobrecargas de rede e tempos de resposta, mas aumentar a quantidade de memória necessária para armazenar as mensagens no sistema do cliente. Por outro lado, reduzir o valor dessa propriedade pode aumentar as sobrecargas de rede e os tempos de resposta, mas reduzir a quantidade de memória necessária para armazenar as mensagens..

XMSC_WMQ_POLLING_INTERVAL

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

Se cada listener de mensagem dentro de uma sessão não tiver mensagens adequadas em sua fila, este valor será o intervalo máximo, em milissegundos, que decorrerá antes que cada listener da mensagem tente novamente obter uma mensagem de sua fila.

Se ocorrer com frequência o fato de nenhuma mensagem adequada estar disponível para qualquer um dos listeners da mensagem em uma sessão, considere aumentar o valor desta propriedade.

O valor da propriedade é um número inteiro positivo. O valor-padrão é 5000.

XMSC_WMQ_PORT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: PORT

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: PORT

O número da porta na qual um gerenciador de filas atende às solicitações recebidas.

Essa propriedade é usada apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas em modo cliente. A propriedade é usada com a propriedade `XMSC_WMQ_HOST_NAME` para identificar o gerenciador de filas.

O valor padrão da propriedade é `XMSC_WMQ_DEFAULT_CLIENT_PORT` ou 1414.

XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

A versão, liberação, nível de modificação e fix pack do gerenciador de filas ao qual o aplicativo pretende se conectar. Valores válidos para esta propriedade são:

- Não especificado

Ou uma sequência em um dos seguintes formatos

- V.R.M.F
- V.R.M
- V.R
- V

em que V, R, M e F são valores inteiros maiores ou iguais a zero.

Um valor de 7 ou superior indica que esta versão é destinada como um IBM WebSphere MQ 7.0 ConnectionFactory para conexões com um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 .. Um valor anterior a 7 (por exemplo "6.0.2.0"), indica que ele é destinado para uso com gerenciadores de filas anteriores à Versão 7.0 O valor padrão, não especificado, permite conexões com qualquer nível do gerenciador de filas, determinando as propriedades e a funcionalidade aplicáveis disponíveis com base nos recursos do gerenciador de filas...

Por padrão, essa propriedade é configurada como "não especificada"..

Nota:

- Nenhum compartilhamento de soquete ocorrerá se XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION estiver configurado como 6 2.
- A conexão falhará se XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION estiver configurado como 7 e no servidor SHARECNV para o canal estiver configurado como 0
- Os recursos específicos do IBM WebSphere MQ 7.0 serão desativados se XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION estiver configurado como UNSPECIFIED e SHARECNV estiver configurado como 0..

A versão do IBM MQ Client também desempenha uma função principal se um aplicativo cliente XMS pode usar recursos específicos do IBM WebSphere MQ 7.0 . A tabela a seguir descreve o comportamento..

Nota: Uma propriedade de sistema XMSC_WMQ_OVERRIDEPROVIDERVERSION substitui a propriedade XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION.. Esta propriedade pode ser usada se você não conseguir alterar a configuração do connection factory

#	XMSC_WMQ_PROVIDER_VERSION	Versão do cliente IBM MQ	Recursos doIBM WebSphere MQ 7.0
1	não especificado	7	ATIVADA
2	não especificado	6	Desativado
3	7	7	ATIVADA
4	7	6	Exceção
5	6	6	Desativado
6	6	7	Desativado

XMSC_WMQ_PUB_ACK_INTERVAL

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O número de mensagens publicadas por um publicador antes do cliente XMS solicitar uma confirmação do broker.

Se você diminuir o valor dessa propriedade, o cliente solicita confirmações com mais frequência e, portanto, o desempenho do publicador diminui. Se aumentar o valor, o cliente terá mais tempo para emitir uma exceção se o intermediário falhar.

O valor da propriedade é um número inteiro positivo. O valor padrão é 25.

XMSC_WMQ_QMGR_CCSID

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O identificador (CCSID) do conjunto de caracteres codificados, ou página de código, no qual os campos de dados de caracteres definidos na Message Queue Interface (MQI) são trocados entre o cliente XMS e o cliente IBM MQ . Essa propriedade não se aplica às cadeias de dados de caracteres nos corpos das mensagens

Quando o aplicativo XMS se conecta a um gerenciador de fila no modo cliente, o cliente XMS vincula ao cliente IBM MQ . As informações trocadas entre os dois clientes contêm campos de dados de caracteres definidos no MQI. Sob circunstâncias normais, o cliente IBM MQ assume que esses campos estão na página de códigos do sistema no qual os clientes estão em execução. Se o cliente XMS fornecer e esperar receber esses campos em uma página de código diferente, deve-se configurar essa propriedade para informar o cliente IBM MQ

Quando o cliente IBM MQ encaminha esses campos de dados de caractere para o gerenciador de filas, os dados neles devem ser convertidos, se necessário, na página de códigos usada pelo gerenciador de fila. Da mesma forma, quando o cliente IBM MQ recebe esses campos do gerenciador de filas, os dados neles devem ser convertidos, se necessário, para a página de código na qual o cliente XMS espera receber os dados. O cliente IBM MQ usa essa propriedade para executar essa conversão de dados.

Por padrão, a propriedade não é configurada

A configuração dessa propriedade é equivalente à configuração da variável de ambiente MQCCSID para um cliente IBM MQ que suporta aplicativos clientes nativos IBM MQ . Para obter mais informações sobre esta variável de ambiente, consulte [MQCCSID](#)

XMSC_WMQ_QUEUE_MANAGER

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: QMANAGER

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: QMGR

O nome do gerenciador de filas para conexão.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WMQ_RECEIVE_CCSID

A propriedade de destino que configura o destino CCSID para a conversão de mensagens do gerenciador de filas. O valor é ignorado a menos que XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION seja configurado como WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR.

Tipo de dado:

Integer

Valor:

Qualquer número inteiro positivo.

O valor padrão é 1208.

Especificar um valor GMO_CONVERT em uma mensagem é opcional. Se um valor GMO_CONVERT for especificado, a conversão ocorrerá de acordo com o valor especificado.

XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION

A propriedade de destino que determina se a conversão de dados será executada pelo gerenciador de filas.

Tipo de dado:

Integer

Valores:

XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION_CLIENT_MSG (DEFAULT): Execute a conversão de dados somente no cliente XMS A conversão é sempre feita usando a página de códigos 1208

XMSC_WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR: Executar conversão de dados no gerenciador de filas antes de enviar uma mensagem para o cliente XMS .

XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Identifica uma saída de recebimento do canal para ser executada.

O valor da propriedade é uma sequência que identifica uma saída de recebimento do canal e possui o seguinte formato:

libraryName(entryPointNome)

em que,

- **libraryName** é o caminho completo da saída gerenciada .dll
- entryPointName é o nome da classe qualificado pelo namespace.

Por exemplo, C:\MyReceiveExit.dll(MyReceiveExitNameSpace.MyReceiveExitClassName)

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado Além disso, apenas as saídas gerenciadas são suportadas

XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT_INIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Os dados do usuário que são transmitidos para uma saída de recebimento de canal quando ela é chamada.

O valor da propriedade é uma sequência. Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado e a propriedade “XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT” na página 2132 é configurada

XMSC_WMQ_RESOLVED_QUEUE_MANAGER

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Essa propriedade é usada para obter o nome do gerenciador de filas ao qual ele está conectado

Quando usado com uma CCDT (Client Channel Definition Table), esse nome pode ser diferente do nome do gerenciador de filas especificado na Connection Factory.

XMSC_WMQ_RESOLVED_QUEUE_MANAGER_ID

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Essa propriedade é preenchida com o ID do Gerenciador de Filas após a conexão.

XMSC_WMQ_SECURITY_EXIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Identifica uma saída de segurança do canal.

O valor da propriedade é uma sequência que identifica uma saída de segurança do canal e possui o seguinte formato:

libraryName(entryPointNome)

em que,

- **libraryName** é o caminho completo da saída gerenciada .dll
- **entryPointName** é o nome da classe qualificado pelo namespace.

Por exemplo, C:\MySecurityExit.dll(MySecurityExitNameSpace.MySecurityExitClassName)

O comprimento máximo da cadeia é de 128 caracteres.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado Além disso, apenas as saídas gerenciadas são suportadas

XMSC_WMQ_SECURITY_EXIT_INIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Os dados do usuário que são transmitidos para uma saída de segurança do canal quando ela é chamada.

O comprimento máximo da sequência de dados do usuário é de 32 caracteres.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado e a propriedade [“XMSC_WMQ_SECURITY_EXIT”](#) na página 2133 é configurada

XMSC_WMQ_SEND_EXIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Identifica uma saída de envio de canal.

O valor da propriedade é uma sequência. Uma saída de envio de canal tem o seguinte formato:

libraryName(entryPointNome)

em que,

- **libraryName** é o caminho completo da saída gerenciada .dll
- **entryPointName** é o nome da classe qualificado pelo namespace.

Por exemplo, C:\MySendExit.dll(MySendExitNameSpace.MySendExitClassName)

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado Além disso, apenas as saídas gerenciadas são suportadas

XMSC_WMQ_SEND_EXIT_INIT

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Os dados do usuário que são transmitidos para as saídas de envio do canal quando são chamadas.

O valor da propriedade é uma sequência de um ou mais itens de dados do usuário separados por vírgula. Por padrão, a propriedade não é configurada

As regras para especificar dados do usuário que são transmitidos para uma sequência de saídas de envio de canal são as mesmas que as regras para especificar dados do usuário que são transmitidos para uma sequência de saídas de recebimento de canal.. Portanto, para obter as regras, consulte [“XMSC_WMQ_RECEIVE_EXIT_INIT”](#) na página 2132

Essa propriedade é relevante apenas quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de filas no modo de cliente gerenciado e a propriedade [“XMSC_WMQ_SEND_EXIT”](#) na página 2134 é configurada

XMSC_WMQ_SEND_CHECK_COUNT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O número de chamadas de envio a serem permitidas entre a verificação de erros de postagem assíncrona, dentro de uma única sessão XMS não transacionada.

Por padrão, esta propriedade é configurada como 0

XMSC_WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

Objetos aplicáveis:

Nome longo da ferramenta de administração JMS: SHARECONVALLOWED

Nome abreviado da ferramenta de administração JMS: SCALD

Se uma conexão do cliente pode compartilhar seu soquete com outras conexões do XMS de nível superior do mesmo processo para o mesmo gerenciador de filas, se as definições de canal corresponderem. Essa propriedade é fornecida para permitir o isolamento completo de Conexões em soquetes separados, se necessário para desenvolvimento de aplicativos, manutenção ou razões operacionais. A configuração dessa propriedade apenas indica para XMS para tornar o soquete subjacente compartilhado. Ele não indica quantas conexões compartilham um único soquete. O número de conexões que compartilham um soquete é determinado pelo valor SHARECNV que é negociado entre o servidor IBM MQ client e IBM MQ .

Um aplicativo pode configurar as seguintes constantes nomeadas para configurar a propriedade:

- XMSC_WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED_FALSE-As conexões não compartilham um soquete
- XMSC_WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED_TRUE-As conexões compartilham um soquete

Por padrão, a propriedade é configurada como XMSC_WMQ_SHARE_CONV_ALLOWED_ENABLED

Essa propriedade é relevante somente quando um aplicativo se conecta a um gerenciador de fila no modo de cliente

XMSC_WMQ_SSL_CERT_STORES

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Os locais dos servidores que retêm as listas de revogação de certificado (CRLs) a serem usadas em uma conexão SSL com um gerenciador de filas.

O valor da propriedade é uma lista de uma ou mais URLs separadas por vírgulas. Cada URL tem o seguinte formato:

```
[user[/password]@]ldap://[serveraddress][:portnum][, ...]
```

Esse formato é compatível com, mas estendido do, formato MQJMS básico.

É válido ter um `serveraddress` vazio. Neste caso, XMS assume que o valor é a sequência "localhost".

Uma lista de exemplo é:

```
myuser/mypassword@ldap://server1.mycom.com:389  
ldap://server1.mycom.com  
ldap://  
ldap://:389
```

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Conceitos relacionados

[Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado](#)

[Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado](#)

XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da CipherSpec a ser usada em uma conexão segura com um gerenciador de filas.

As especificações de código que podem ser usadas com o suporte TLS do IBM MQ são listadas na tabela a seguir. Ao exigir um certificado pessoal, você especifica um tamanho de chave para o par de chaves público e particular. O tamanho de chave que é usado durante o handshake SSL é o tamanho armazenado no certificado, a menos que ele seja determinado pelo CipherSpec, conforme indicado na tabela. Por padrão, essa propriedade não está configurada.

Nome do CipherSpec	Protocolo utilizado	Algoritmo hash	Algoritmo de criptografia	Bits de Criptografia	FIPS¹	Conjunto B de 128 bits	Conjunto B de 192 bits
TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLS 1.0	SHA-1	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA ²	TLS 1.0	SHA-1	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_DES_CBC_SHA	TLS 1.0	SHA-1	Padrão de Criptografia de Dados	56	NÃO	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA ⁴	TLS 1.0	SHA-1	3DES	168	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256 ⁶	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384 ⁴	TLS 1.2	SHA-384	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO

Nome do CipherSpec	Protocolo utilizado	Algoritmo hash	Algoritmo de criptografia	Bits de Criptografia	FIPS ¹	Conjunto B de 128 bits	Conjunto B de 192 bits
TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_ECDSA_RC4_128_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	RC4	128	NÃO	NÃO	NÃO
ECDHE_ECDSA_3DES_EDE_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	3DES	168	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_RC4_128_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	RC4	128	NÃO	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_3DES_EDE_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	3DES	168	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_ECDSA_AES_128_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_ECDSA_AES_256_CBC_SHA384	TLS 1.2	SHA-384	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_AES_128_CBC_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_AES_256_CBC_SHA384	TLS 1.2	SHA-384	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO

Nome do CipherSpec	Protocolo utilizado	Algoritmo hash	Algoritmo de criptografia	Bits de Criptografia	FIPS ¹	Conjunto B de 128 bits	Conjunto B de 192 bits
ECDHE_ECDSA_AES_128_GCM_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	Sim	NÃO
ECDHE_ECDSA_AES_256_GCM_SHA384	TLS 1.2	SHA-384	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	Sim
ECDHE_RSA_AES_128_GCM_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Padrão de Criptografia Avançado	128	Sim	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_AES_256_GCM_SHA384	TLS 1.2	SHA-384	Padrão de Criptografia Avançado	256	Sim	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_NULL_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Nenhum	0	NÃO	NÃO	NÃO
ECDHE_RSA_NULL_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Nenhum	0	NÃO	NÃO	NÃO
ECDHE_ECDSA_NULL_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	Nenhum	0	NÃO	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_NULL_NULL	TLS 1.2	Nenhum	Nenhum	0	NÃO	NÃO	NÃO
TLS_RSA_WITH_RC4_128_SHA256	TLS 1.2	SHA-256	RC4	128	NÃO	NÃO	NÃO

Notes:

1. Especifica se o CipherSpec está em conformidade com o Federal Information Processing Standards (FIPS) 140-2. Para obter uma explicação do FIPS e informações sobre como configurar o IBM MQ para operação compatível com FIPS 140-2, consulte [Federal Information Processing Standards \(FIPS\)](#).
2. Esse CipherSpec não pode ser usado para proteger uma conexão do IBM MQ Explorer com um gerenciador de filas, a menos que os arquivos de políticas irrestritos apropriados sejam aplicados no JRE usado pelo IBM MQ Explorer
3. Este CipherSpec era certificado FIPS 140-2 antes de 19 de Maio de 2007.
4. Quando o IBM MQ é configurado para operação em conformidade com FIPS 140-2, este CipherSpec pode ser usado para transferir até 32 GB de dados antes da conexão ser finalizada com o erro AMQ9288. Para evitar esse erro, evite usar DES triplo (que foi descontinuado) ou ative a reconfiguração de chave secreta ao usar esse CipherSpec em uma configuração FIPS 140-2.

Conceitos relacionados

[Integridade de dados de mensagens](#)

Tarefas relacionadas

[Assegurando](#)

[Especificando CipherSpecs](#)

XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SUITE

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do CipherSuite a ser usado em uma conexão TLS para um gerenciador de filas. O protocolo usado para negociar a conexão segura depende do CipherSuite especificado.

Essa propriedade possui os seguintes valores canônicos:

- SSL_RSA_WITH_DES_CBC_SHA
- SSL_RSA_EXPORT1024_WITH_DES_CBC_SHA
- SSL_RSA_EXPORT1024_WITH_RC4_56_SHA
- SSL_RSA_EXPORT_WITH_RC4_40_MD5
- SSL_RSA_WITH_RC4_128_MD5
- SSL_RSA_WITH_RC4_128_SHA
- SSL_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA
- SSL_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA
- SSL_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA
- SSL_RSA_WITH_DES_CBC_SHA
- SSL_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA

Esse valor pode ser fornecido como uma alternativa para [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC](#).

Se um valor não vazio for especificado para [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC](#), esse valor substituirá a configuração para [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SUITE](#). Se [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC](#) não tiver um valor, o valor de [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SUITE](#) será usado como o conjunto de cifras a ser fornecido ao GSKit. Nesse caso, o valor é mapeado para o valor CipherSpec equivalente, conforme descrito em mapeamentos de nome [CipherSuite](#) e [CipherSpec](#) para conexões do XMS para um IBM MQ gerenciador de filas.

Se [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SPEC](#) e [XMSC_WMQ_SSL_CIPHER_SUITE](#) estiverem vazios, o campo `pChDef->SSLCipherSpec` será preenchido com espaços.

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ ([WMQ_CM_CLIENT](#)) e conexões não gerenciadas para IBM MQ ([WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED](#)) suportam conexões TLS/SSL.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Conceitos relacionados

[Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado](#)

[Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado](#)

XMSC_WMQ_SSL_CRYPTOW

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Detalhes de configuração para o hardware criptográfico conectado ao sistema do cliente.

Essa propriedade possui os seguintes valores canônicos:

- GSK_ACCELERATOR_RAINBOW_CS_OFF
- GSK_ACCELERATOR_RAINBOW_CS_ON
- GSK_ACCELERATOR_NCIPHER_NF_OFF
- GSK_ACCELERATOR_NCIPHER_NF_ON

Há um formato especial para o hardware criptográfico PKCS11 (em que DriverPath, TokenLabel e TokenPassword são sequências especificadas pelo usuário):

```
GSK_PKCS11=PKCS#11 DriverPath; PKCS#11 TokenLabel;PKCS#11 TokenPassword
```

O XMS não interpreta ou altera o conteúdo da sequência. Ele copia o valor fornecido, até um limite de 256 caracteres de byte único, no MQSCO MQSCO.CryptoHardware de CryptoHardware

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Conceitos relacionados

[Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado](#)

[Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado](#)

XMSC_WMQ_SSL_FIPS_REQUIRED

Tipo de dado:

Booleana

Propriedade de:

ConnectionFactory

O valor dessa propriedade determina se um aplicativo pode ou não usar conjuntos de cifras compatíveis não FIPS. Se essa propriedade for configurada como true, apenas algoritmos do FIPS serão usados para a conexão cliente-servidor.

Essa propriedade pode ter os valores a seguir, que são convertidos para os dois valores canônicos para o MQSCO MQSCO.FipsRequired:

Value	Descrição	Valor correspondente de MQSCO.FipsRequired
false	Qualquer CipherSpec pode ser usado	MQSSL_FIPS_NO (o padrão),
true	Somente algoritmos criptográficos certificados pelo FIPS podem ser usados no CipherSpec que se aplica a essa conexão do cliente	MQSSL_FIPS_YES

XMS copia o valor relevante no MQSCO.FipsRequired antes de chamar MQCONNX.

O parâmetro MQSCO.FipsRequired está disponível apenas em IBM WebSphere MQ 6.0. Para IBM WebSphere MQ 5.3, se essa propriedade for configurada, XMS não tentará fazer a conexão com o gerenciador de filas e emitirá uma exceção apropriada em seu lugar.

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

Conceitos relacionados

[Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado](#)

Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado

XMSC_WMQ_SSL_KEY_REPOSITORY

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O local do arquivo do banco de dados de chaves no qual chaves e certificados são armazenados.

XMS copia a sequência, até um limite de 256 caracteres de byte único, no MQSCO.KeyRepository do KeyRepository IBM MQ interpreta essa sequência como um nome de arquivo, incluindo o caminho completo..

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Conceitos relacionados

Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado

Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado

XMSC_WMQ_SSL_KEY_RESETCOUNT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O KeyResetCount representa o número total de bytes não criptografados enviados e recebidos dentro de uma conversa SSL antes de a chave secreta ser renegociada. O número de bytes inclui informações de controle enviadas pelo MCA.

XMS copia o valor fornecido para essa propriedade no MQSCO.KeyResetCount antes de chamar MQCONN.

O parâmetro MQSCO.KeyRestCount está disponível apenas em IBM WebSphere MQ 6. Se você estiver executando o IBM WebSphere MQ 5.3 e essa propriedade estiver configurada, o XMS não tentará fazer a conexão com o gerenciador de filas e, em vez disso, emitirá uma exceção apropriada

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

O valor padrão dessa propriedade é zero, o que significa que chaves secretas nunca são renegociadas.

Conceitos relacionados

Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado

Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado

XMSC_WMQ_SSL_PEER_NAME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do peer a ser usado em uma conexão SSL com um gerenciador de filas.

Não há nenhuma lista de valores canônicos para esta propriedade Em vez disso, deve-se construir essa cadeia de acordo com as regras para SSLPEER

Um exemplo de nome de peer é:

```
"CN=John Smith, O=IBM ,OU=Test , C=GB"
```

XMS copia a sequência na página de códigos de byte único correta e coloca os valores corretos em MQCD.SSLPeerNamePtr e MQCD.SSLPeerNameLength antes de chamar MQCONNX.

Essa propriedade será relevante apenas se o aplicativo se conectar a um gerenciador de filas em modo cliente

Para .NET apenas: de IBM MQ 8.0, as conexões gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT) e conexões não gerenciadas para IBM MQ (WMQ_CM_CLIENT_UNMANAGED) suportam conexões TLS/SSL.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Conceitos relacionados

[Suporte ao SSL e TLS para o cliente .NET não gerenciado](#)

[Suporte para SSL e TLS para o cliente .NET gerenciado](#)

Referências relacionadas

[SSLPEERNAME](#)

XMSC_WMQ_SYNCPOINT_ALL_GETS

Tipo de dado:

System.Boolean

Propriedade de:

ConnectionFactory

Se todas as mensagens devem ser recuperadas de filas dentro do controle de ponto de sincronização.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
false	Quando as circunstâncias forem apropriadas, o cliente XMS poderá recuperar mensagens de filas fora do controle do ponto de sincronização..
true	O cliente XMS deve recuperar todas as mensagens das filas dentro do controle de ponto de sincronização.

O valor padrão é falso.

XMSC_WMQ_TARGET_CLIENT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

targetClient

Se as mensagens enviadas para o destino contêm um cabeçalho MQRFH2.

Se um aplicativo enviar uma mensagem contendo um cabeçalho MQRFH2 , o aplicativo de recepção deverá ser capaz de manipular o cabeçalho.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido**Significado**

XMSC_WMQ_TARGET_DEST_JMS

As mensagens enviadas ao destino contêm um cabeçalho MQRFH2 . Especifique esse valor se o aplicativo estiver enviando as mensagens para outro aplicativo XMS , um aplicativo IBM MQ classes for JMS ou um aplicativo IBM MQ nativo projetado para manipular um cabeçalho MQRFH2 .

XMSC_WMQ_TARGET_DEST_MQ

As mensagens enviadas ao destino não contêm um cabeçalho MQRFH2 . Especifique esse valor se o aplicativo estiver enviando as mensagens para um aplicativo IBM MQ nativo que não foi projetado para manipular um cabeçalho MQRFH2 .

O valor padrão é XMSC_WMQ_TARGET_DEST_JMS.

XMSC_WMQ_TEMP_Q_PREFIX**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O prefixo usado para formar o nome da fila dinâmica IBM MQ que é criada quando o aplicativo cria uma fila temporária XMS .

As regras para formar o prefixo são as mesmas que as regras para formar o conteúdo do campo **DynamicQName** em um descritor de objeto, mas o último caractere não em branco deve ser um asterisco (*). Se a propriedade não for configurada, o valor usado será CSQ.* on z/OS e AMQ.* nas outras plataformas.. Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de ponto a ponto

XMSC_WMQ_TEMP_TOPIC_PREFIX**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory, Destino

Ao criar tópicos temporários, o XMS gera uma sequência de tópicos no formato "TEMP/TEMPTOPICPREFIX/unique_id" ou, se essa propriedade contiver o valor padrão, essa sequência, "TEMP/unique_id", será gerada. Especificar um valor não vazio permite que as filas modelo específicas sejam definidas para criar as filas gerenciadas para assinantes de tópicos temporários criados sob essa conexão.

Qualquer sequência não nula que consiste apenas em caracteres válidos para uma sequência de tópicos IBM MQ é um valor válido para essa propriedade.

Por padrão, essa propriedade é configurada como "" (sequência vazia).

Nota: Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WMQ_TEMPORARY_MODEL**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da fila modelo IBM MQ a partir da qual uma fila dinâmica é criada quando o aplicativo cria uma XMS fila temporária.

O valor padrão da propriedade é SYSTEM.DEFAULT.MODEL.QUEUE.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de ponto a ponto

XMSC_WMQ_WILDCARD_FORMAT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory, Destino

Essa propriedade determina qual versão de sintaxe curinga deve ser usada.

Ao usar a publicação / assinatura com IBM MQ '*' e '?' são tratados como curingas Considerando que '#' e '+' são tratados como curingas ao usar publicar assinatura com IBM Integration Bus. Essa propriedade substitui a propriedade XMSC_WMQ_BROKER_VERSION..

Os valores válidos para essa propriedade são:

XMSC_WMQ_WILDCARD_TOPIC_ONLY

Reconhece os curingas de nível de tópico apenas, ou seja, '#' e '+' são tratados como curingas Esse valor é igual a XMSC_WMQ_BROKER_V2.

XMSC_WMQ_WILDCARD_CHAR_ONLY

Reconhece os caracteres curingas apenas, ou seja, '*' e '?' são tratados como curingas Esse valor é igual a XMSC_WMQ_BROKER_V1.

Por padrão, essa propriedade é configurada para XMSC_WMQ_WILDCARD_TOPIC_ONLY

XMSC_WPM_BUS_NAME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory e Destino

Nome usado em um URI:

busName

Para um connection factory, o nome do barramento de integração de serviços ao qual o aplicativo se conecta ou, para um destino, o nome do barramento de integração de serviços no qual o destino existe.

Para um destino que é um tópico, essa propriedade é o nome do barramento de integração de serviços no qual o espaço de tópicos associado existe... Este espaço de tópico é especificado pelo [XMSC_WPM_TOPIC_SPACE](#) de propriedade

Se a propriedade não for configurada para um destino, a fila ou o espaço de tópico associado será considerado existente no barramento de integração de serviços ao qual o aplicativo se conecta.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_CONNECTION_PROTOCOL

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Conexão

O protocolo de comunicações usado para a conexão com o mecanismo do sistema de mensagens. Esta propriedade é somente leitura.

Os valores possíveis da propriedade são os seguintes:

Value	Significado
XMSC_WPM_CP_HTTP	A conexão usa HTTP sobre TCP/IP..
XMSC_WPM_CP_TCP	A conexão usa TCP/IP.

XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMIDADE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

A configuração de proximidade de conexão para a conexão. Essa propriedade determina o quão próximo o mecanismo do sistema de mensagens ao qual o aplicativo se conecta deve estar do servidor de autoinicialização..

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Configuração de proximidade de conexão..
XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMITY_BUS	Barramento
XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMITY_CLUSTER	Cluster
XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMITY_HOST	Host
XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMITY_SERVER	Servidor

O valor padrão é XMSC_WPM_CONNECTION_PROXIMITY_BUS.

XMSC_WPM_DUR_SUB_HOME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Nome usado em um URI:

durableSubscriptionInício

O nome do mecanismo do sistema de mensagens no qual todas as assinaturas duráveis para uma conexão ou um destino são gerenciadas. Mensagens a serem entregues aos assinantes duráveis são armazenadas no ponto de publicação do mesmo mecanismo do sistema de mensagens.

Um lar de assinaturas duráveis deve ser especificado para uma conexão antes que um aplicativo possa criar um assinante durável que use a conexão. Qualquer valor especificado para um destino substitui o valor especificado para a conexão.

Por padrão, a propriedade não é configurada

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura

XMSC_WPM_HOST_NAME

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

Conexão

O nome do host ou o endereço IP do sistema que contém o mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_WPM_LOCAL_ADDRESS

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Para uma conexão com um barramento de integração de serviços, essa propriedade especifica a interface de rede local a ser usada, a porta local ou o intervalo de portas locais a serem usados ou ambos.

O valor da propriedade é uma sequência com o seguinte formato:

[*host_name*] [(*low_port*) [,*high_port*]]

Os significados das variáveis são os seguintes:

host_name

O nome do host ou o endereço IP da interface de rede local a ser usado para a conexão

Fornecer essas informações é necessário apenas se o sistema no qual o aplicativo está em execução tiver duas ou mais interfaces de rede e você precisar ser capaz de especificar qual interface deve ser usada para a conexão.. Se o sistema tiver apenas uma interface de rede, somente essa interface poderá ser usada Se o sistema tiver duas ou mais interfaces de rede e você não especificar qual interface deve ser usada, a interface será selecionada aleatoriamente

low_port

O número da porta local a ser usada para a conexão

Se *high_port* também for especificado, *low_port* será interpretado como o número da porta mais baixo em um intervalo de números de portas

high_port

O número da porta mais alto em um intervalo de números de porta Uma das portas no intervalo especificado deve ser usada para a conexão..

Aqui estão alguns exemplos de valores válidos da propriedade:

JÚPITER
9.20.4.98
JUPITER (1000)
9.20.4.98(1000,2000)
(1000)
(1000,2000)

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_ME_NAME**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

Conexão

O nome do mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_WPM_NON_PERSISTENT_MAP**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nível de confiabilidade de mensagens não persistentes que são enviadas usando a conexão.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

XMSC_WPM_MAPPING_AS_DESTINATION

XMSC_WPM_MAPPING_BEST_SEM esforço
PERSISTENTXMSC_WPM_MAPPING_EXPRESS_NON_
PERSISTENTXMSC_WPM_MAPPING_RELIABLE_NON_
PERSISTENT

XMSC_WPM_MAPPING_RELIABLE_PERSISTENT

XMSC_WPM_MAPPING_ASSURED_PERSISTENT

O valor padrão é XMSC_WPM_MAPPING_EXPRESS_NON_PERSISTENT.

XMSC_WPM_PERSISTENT_MAP**Tipo de dado:**

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nível de confiabilidade de mensagens persistentes que são enviadas usando a conexão.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido

XMSC_WPM_MAPPING_AS_DESTINATION

XMSC_WPM_MAPPING_BEST_SEM esforço
PERSISTENTXMSC_WPM_MAPPING_EXPRESS_NON_
PERSISTENTXMSC_WPM_MAPPING_RELIABLE_NON_
PERSISTENT

XMSC_WPM_MAPPING_RELIABLE_PERSISTENT

XMSC_WPM_MAPPING_ASSURED_PERSISTENT

O valor padrão é XMSC_WPM_MAPPING_RELIABLE_PERSISTENT.

Nível de confiabilidade

Determinado pelo nível de confiabilidade padrão especificado para a fila ou espaço de tópicos no barramento de integração de serviços

Best effort nonpersistent

Express nonpersistent

Confiável Não Persistente

Persistente confiável

Garantido Persistente

Nível de confiabilidade

Determinado pelo nível de confiabilidade padrão especificado para a fila ou espaço de tópicos no barramento de integração de serviços

Best effort nonpersistent

Express nonpersistent

Confiável Não Persistente

Persistente confiável

Garantido Persistente

XMSC_WPM_PORT

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

Conexão

O número da porta atendida pelo mecanismo do sistema de mensagens para o qual o aplicativo está conectado. Esta propriedade é somente leitura.

XMSC_WPM_PROVIDER_ENDPOINTS

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Uma sequência de um ou mais endereços de terminal de servidores de autoinicialização. Os endereços de terminal são separados por vírgula.

Um servidor de autoinicialização é um servidor de aplicativos responsável por selecionar o mecanismo do sistema de mensagens ao qual o aplicativo se conecta. O endereço do terminal de um servidor de autoinicialização tem o seguinte formato:

host_name:port_number:chain_name

Os significados dos componentes de um endereço de terminal são os seguintes:

host_name

O nome do host ou endereço IP do sistema no qual o servidor de autoinicialização reside. Se nenhum nome do sistema central ou endereço IP for especificado, o padrão será localhost.

port_number

O número da porta na qual o servidor de autoinicialização atende solicitações recebidas. Se nenhum número de porta for especificado, o padrão será 7276..

chain_name

O nome de uma cadeia de transporte de autoinicialização usada pelo servidor de autoinicialização. Os valores válidos são os seguintes:

Valor válido	Nome da cadeia de transporte de autoinicialização
XMSC_WPM_BOOTSTRAP_HTTP	Sistema de Mensagens BootstrapTunneled
XMSC_WPM_BOOTSTRAP_HTTPS	BootstrapTunneledSecureMessaging
XMSC_WPM_BOOTSTRAP_SSL	Sistema de Mensagens BootstrapSecure
XMSC_WPM_BOOTSTRAP_TCP	Sistema de Mensagens BootstrapBasic

Se nenhum nome for especificado, o valor padrão será XMSC_WPM_BOOTSTRAP_TCP.

Se nenhum endereço de terminal for especificado, o padrão será localhost:7276:BootstrapBasicMessaging.

XMSC_WPM_SSL_CIPHER_SUITE

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome do CipherSuite a ser usado em uma conexão TLS com um mecanismo do sistema de mensagens do WebSphere Application Server service integration bus O protocolo usado para negociar a conexão segura depende do CipherSuite especificado.

<i>Tabela 882. Opções CipherSuite para conexão com um mecanismo do sistema de mensagens do WebSphere Application Server service integration bus</i>	
Conjunto de cifras	Protocolo utilizado
TLS_RSA_WITH_DES_CBC_SHA	TLSv1
TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA	TLSv1
TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA	TLSv1
TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA	TLSv1

Notes:

1. TLS_RSA_WITH_AES_128_CBC_SHA e TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA CipherSuites são suportados apenas no Windows ou Solaris (Isso é ditado pelo GSKit.).
2. TLS_RSA_WITH_3DES_EDE_CBC_SHA foi descontinuado. No entanto, ele ainda pode ser usado para transferir até 32 GB de dados antes de a conexão ser finalizada com erro AMQ9288. Para evitar esse erro, você precisará evitar o uso de DES triplo ou ativar a reconfiguração de chave secreta ao usar esse CipherSpec.

Não há nenhum padrão para essa propriedade Se você desejar usar SSL ou TLS, deverá especificar um valor para essa propriedade, caso contrário, seu aplicativo não poderá se conectar com êxito ao servidor.

XMSC_WPM_SSL_FIPS_REQUIRED

Tipo de dado:

Booleana

Propriedade de:

ConnectionFactory

O valor dessa propriedade determina se um aplicativo pode ou não usar conjuntos de cifras compatíveis não FIPS. Se essa propriedade for configurada como true, apenas algoritmos FIPS serão usados para a conexão cliente / servidor. Configurar o valor dessa propriedade como TRUE impede que o aplicativo use conjuntos de cifras não compatíveis com FIPS.

Por padrão, a propriedade é configurada como FALSE (ou seja, modo FIPS desativado).

XMSC_WPM_SSL_KEY_REPOSITORY

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

Um caminho para o arquivo que é o arquivo do conjunto de chaves contendo as chaves públicas ou privadas a serem usadas na conexão segura.

A configuração da propriedade do arquivo de conjunto de chaves para o valor especial de XMSC_WPM_SSL_MS_CERT_STORE especifica o uso do banco de dados de chaves do Microsoft Windows . Usar o banco de dados de chave do Microsoft Windows , localizado em **Painel de Controle > Opções da Internet > Conteúdo > Certificados**, remove a necessidade de um banco de dados de arquivo de chave separado. O uso dessa constante no Windows x64 e outras plataformas não é permitido.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_SSL_KEYRING_LABEL

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O certificado a ser usado ao autenticar-se com o servidor. Se nenhum valor for especificado, o certificado padrão será usado

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_SSL_KEYRING_PW

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

A senha do arquivo do conjunto de chaves.

Esta propriedade pode ser usada como uma alternativa para usar [XMSC_WPM_SSL_KEYRING_STASH_FILE](#) para configurar a senha para o arquivo de conjunto de chaves.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_SSL_KEYRING_STASH_FILE

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome de um arquivo binário contendo a senha do arquivo do repositório de chaves.

Essa propriedade pode ser usada como uma alternativa para usar [XMSC_WPM_SSL_KEYRING_PW](#) para configurar a senha para o arquivo de conjunto de chaves.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_TARGET_GROUP

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome de um grupo de destinos de mecanismos do sistema de mensagens. A natureza do grupo de destino é determinada pelo [XMSC_WPM_TARGET_TYPE](#) de propriedade

Configure esta propriedade se desejar restringir a procura de um mecanismo do sistema de mensagens para um subgrupo dos mecanismos de sistema de mensagens no barramento de integração de serviços. Se você desejar que seu aplicativo possa se conectar a qualquer mecanismo do sistema de mensagens no barramento de integração de serviços, não configure essa propriedade.

Por padrão, a propriedade não é configurada

XMSC_WPM_TARGET_SIGNIFICATIVO

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O significado do grupo de destinos dos mecanismos do sistema de mensagens.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WPM_TARGET_SIGNIFICANCE_ Preferido	Um mecanismo do sistema de mensagens no grupo de destino será selecionado, se um estiver disponível. Caso contrário, um mecanismo do sistema de mensagens fora do grupo de destino será selecionado, contanto que ele esteja no mesmo barramento de integração de serviços.
XMSC_WPM_TARGET_SIGNIFICANCE_ REQUIRED	O mecanismo do sistema de mensagens selecionado deve estar no grupo de destinos. Se um mecanismo do sistema de mensagens no grupo de destino não estiver disponível, o processo de conexão falhará.

O valor padrão da propriedade é XMSC_WPM_TARGET_SIGNIFICANCE_PREFERRED.

XMSC_WPM_TARGET_TRANSPORT_CHAIN

Tipo de dado:

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O nome da cadeia de transporte de entrada que o aplicativo deve usar para se conectar a um mecanismo do sistema de mensagens.

O valor da propriedade pode ser o nome de qualquer cadeia de transporte de entrada disponível no servidor de aplicativos que hospeda o mecanismo do sistema de mensagens. A constante nomeada a seguir é fornecida para uma das cadeias de transporte de entrada predefinidas:

Constante nomeada	Nome da cadeia de transporte
XMSC_WPM_TARGET_TRANSPORT_CHAIN_BASIC	Sistema de Mensagens InboundBasic

O valor padrão da propriedade é XMSC_WPM_TARGET_TRANSPORT_CHAIN_BASIC.

XMSC_WPM_TARGET_TYPE

Tipo de dado:

System.Int32

Propriedade de:

ConnectionFactory

O tipo do grupo de destinos de mecanismos do sistema de mensagens. Essa propriedade determina a natureza do grupo de destino identificado pela propriedade XMSC_WPM_TARGET_GROUP.

Os valores válidos da propriedade são os seguintes:

Valor válido	Significado
XMSC_WPM_TARGET_TYPE_BUSMEMBER	O nome do grupo de destino é o nome de um membro do barramento. O grupo de destino é todos os mecanismos do sistema de mensagens no membro do barramento.

Valor válido

XMSC_WPM_TARGET_TYPE_CUSTOM

Significado

O nome do grupo de destino é o nome de um grupo definido pelo usuário de mecanismos do sistema de mensagens. O grupo de destino é todos os mecanismos do sistema de mensagens registrados com o grupo definido pelo usuário.

XMSC_WPM_TARGET_TYPE_ME

O nome do grupo de destino é o nome de um mecanismo do sistema de mensagens. O grupo de destino é o mecanismo do sistema de mensagens especificado.

Por padrão, a propriedade não é configurada.

XMSC_WPM_TEMP_Q_PREFIX**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O prefixo usado para formar o nome da fila temporária criada no barramento de integração de serviços quando o aplicativo cria uma XMS fila temporária. O prefixo pode conter até 12 caracteres.

O nome de uma fila temporária começa com os caracteres "_Q" seguidos pelo prefixo. O restante do nome consiste em caracteres gerados pelo sistema..

Por padrão, a propriedade não é configurada, o que significa que o nome de uma fila temporária não tem um prefixo.

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de ponto a ponto.

XMSC_WPM_TEMP_TOPIC_PREFIX**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

ConnectionFactory

O prefixo usado para formar o nome de um tópico temporário que é criado pelo aplicativo. O prefixo pode conter até 12 caracteres.

O nome de um tópico temporário começa com os caracteres "_T" seguidos pelo prefixo. O restante do nome consiste em caracteres gerados pelo sistema..

Por padrão, a propriedade não é configurada, o que significa que o nome de um tópico temporário não possui um prefixo..

Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura.

XMSC_WPM_TOPIC_SPACE**Tipo de dado:**

Sequência

Propriedade de:

Destino

Nome usado em um URI:

topicSpace

O nome do espaço de tópico que contém o tópico. Somente um destino que é um tópico pode ter essa propriedade.

Por padrão, a propriedade não é configurada, o que significa que o espaço de tópico padrão é assumido. Essa propriedade é relevante apenas no domínio de publicação / assinatura.

Managed File Transfer Desenvolvendo referência de aplicativos

Informações de referência para ajudar a desenvolver aplicativos para o Managed File Transfer.

Exemplos de Uso de `fteCreateTransfer` para Iniciar Programas

É possível usar o comando `fteCreateTransfer` para especificar programas para execução antes ou após a transferência.

Além do uso de `fteCreateTransfer`, existem outras maneiras de chamar um programa antes ou depois de uma transferência. Para obter mais informações, consulte [Especificando programas a serem executados com o MFT](#).

Todos estes exemplos usam a seguinte sintaxe para especificar um programa:

```
[type:]commandspec[, [retrycount][, [retrywait][, successrc]]]
```

Para obter mais informações sobre essa sintaxe, consulte [`fteCreateTransfer`: iniciar uma nova transferência de arquivos](#).

Executando um Programa Executável

O exemplo a seguir especifica um programa executável chamado `mycommand` e transmite dois argumentos, `a` e `b`, para o programa.

```
mycommand(a,b)
```

Para executar este programa no agente de origem `AGENT1` antes do início da transferência, use o seguinte comando:

```
fteCreateTransfer -sa AGENT1 -da AGENT2 -presrc mycommand(a,b)
destinationSpecification sourceSpecification
```

Executando e Tentado Novamente um Programa Executável

O exemplo a seguir especifica um programa executável chamado `simple`, que não usa nenhum argumento. Um valor de 1 é especificado para `retrycount` e um valor de 5 é especificado para `retrywait`. Estes valores significam que o programa será tentado novamente uma vez, se não retornar um código de retorno bem-sucedido, após uma espera de cinco segundos. Nenhum valor foi especificado para `successrc`, portanto, o único código de retorno bem-sucedido é o valor padrão de 0.

```
executable:simple,1,5
```

Para executar este programa no agente de origem `AGENT1` após a conclusão da transferência, use o seguinte comando:

```
fteCreateTransfer -sa AGENT1 -da AGENT2 -postsrc executable:simple,1,5
destinationSpecification sourceSpecification
```

Executando um script Ant e especificando códigos de retorno bem-sucedidos

O exemplo a seguir especifica um script Ant chamado `myscript` e transmite duas propriedades para o script: O script é executado usando o comando `fteAnt`. O valor para `successrc` é especificado como `>2&<7&!5|0|14`, que especifica que os códigos de retorno de 0, 3, 4, 6 e 14 indicam sucesso.

```
antscript:myscript(prop1=fred,prop2=bob),,,>2&<7&!5|0|14
```

Para executar este programa no agente de destino AGENT2 antes do início da transferência, use o seguinte comando:

```
fteCreateTransfer -sa AGENT1 -da AGENT2 -predst  
"antscript:myscript(prop1=fred,prop2=bob),,,>2&<7&!5|0|14"destinationSpecification sourceSpecification
```

Executando um script Ant e especificando destinos para chamar

O exemplo a seguir especifica um script Ant chamado script2 e dois destinos, target1 e target2, a serem chamados. A propriedade prop1 também é transmitida com um valor de recmfm(F,B). A vírgula (,) e os parênteses neste valor incluem escape usando um caractere barra invertida (\).

```
antscript:script2(target1,target2,prop1=recmfm\F\B\),,,>2&<7&!5|0|14
```

Para executar este programa no agente de destino AGENT2 após a conclusão da transferência, use o seguinte comando:

```
fteCreateTransfer -sa AGENT1 -da AGENT2  
-postdst "antscript:script2(target1,target2,prop1=recmfm\F\B\),,,>2&<7&!5|0|14"  
destinationSpecification sourceSpecification
```

Usando metadados em um script Ant

É possível especificar uma tarefa Ant como qualquer uma das chamadas a seguir para uma transferência:

- pré-origem
- pós-origem
- pré-destino
- pós-destino

Quando a tarefa Ant é executada, os metadados do usuário da transferência são disponibilizados usando variáveis de ambiente. É possível acessar esses dados utilizando, por exemplo, o seguinte código:

```
<property environment="environment" />  
<echo>${environment.mymetadata}</echo>
```

em que mymetadata é o nome de alguns metadados inseridos na transferência.

Executando um Script de JCL

O exemplo a seguir especifica um script JCL chamado ZOSBATCH. Um valor de 3 é especificado para retrycount, um valor de 30 é especificado para retrywait e um valor de 0 é especificado para successrc. Estes valores significam que o script é tentado novamente três vezes caso não retorne um código de retorno bem-sucedido de 0, com uma espera de trinta segundos entre cada tentativa.

```
jcl:ZOSBATCH,3,30,0
```

em que ZOSBATCH é membro de um PDS chamado MYSYS.JCL e o arquivo agent.properties contém a linha commandPath=...:/'MYSYS.JCL':...

Para executar este programa no agente de origem AGENT1 após a conclusão da transferência, use o seguinte comando:

```
fteCreateTransfer -sa AGENT1 -da AGENT2 -postsrc jcl:ZOSBATCH,3,30,0  
destinationSpecification sourceSpecification
```

Tarefas relacionadas

[Especificando programas para executar com o MFT](#)

Referências relacionadas

fteCreateTransfer: iniciar uma nova transferência de arquivos

fteAnt: executar tarefas Ant no MFT

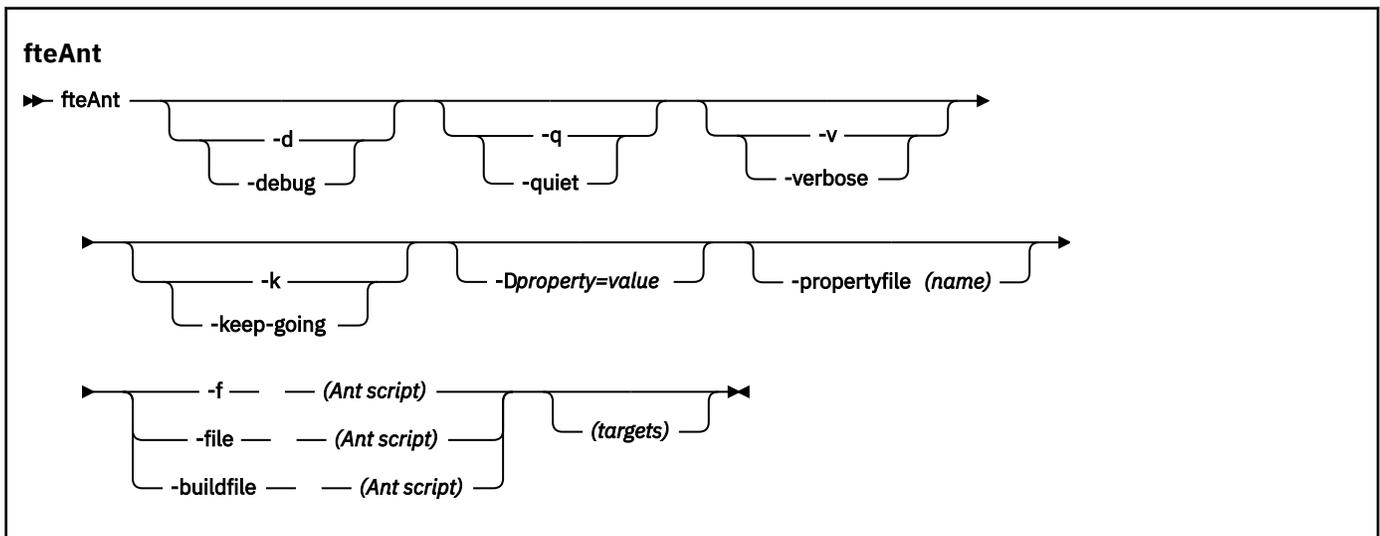
O comando **fteAnt** executa scripts Ant em um ambiente que possui tarefas do Managed File Transfer Ant disponíveis. Diferente do comando padrão **ant**, **fteAnt** requer a definição de um arquivo de script.

tarefas do MFT Ant e parâmetros aninhados

O Managed File Transfer fornece várias tarefas do Ant que podem ser usadas para acessar os recursos de transferência de arquivos. Há também um conjunto de parâmetros aninhados disponíveis; esses parâmetros descrevem conjuntos aninhados de elementos que são comuns em várias das tarefas Ant fornecidas.

A sintaxe do comando **fteAnt**, parâmetros, exemplo de uso e códigos de retorno são descritos no restante deste tópico. Para obter detalhes das tarefas do Ant e parâmetros aninhados que são fornecidos pelo MFT, ver os subtópicos.

Sintaxe fteAnt



Parâmetros

-debug ou -d

Opcional. Gera a saída de depuração.

-quiet ou -q

Opcional. Gera a saída mínima.

-verbose ou -v

Opcional. Gera a saída detalhada.

-keep-going ou -k

Opcional. Execute todos os destinos que não dependem de destinos falhos.

-D property=value

Opcional. Use *value* para uma *property* especificada. As propriedades configuradas com **-D** têm precedência sobre as configuradas em um arquivo de propriedades.

Use a propriedade **com.ibm.wmqfte.propertyset** para especificar o conjunto de opções de configuração que são usadas para tarefas do Ant. Use o nome de um gerenciador de filas

de coordenação não padrão como o valor para esta propriedade. Em seguida, as tarefas do Ant usam o conjunto de opções de configuração associadas a esse gerenciador de filas de coordenação não padrão. Se você não especificar essa propriedade, o conjunto padrão de opções de configuração baseado no gerenciador de filas de coordenação padrão será usado. Se você especificar o atributo **cmdqm** para uma tarefa Ant, esse atributo terá precedência sobre o conjunto de opções de configuração especificadas para o comando **fteAnt**. Este comportamento é aplicável independentemente de você estar usando o conjunto padrão de opções de configuração ou especificando um conjunto com a propriedade **com.ibm.wmqfte.propertyset**.

-propertyfile (name)

Opcional. Carrega todas as propriedades de um arquivo com as propriedades **-D** com precedência.

-f (Ant script), -file (Ant script) ou -buildfile (Ant script)

Obrigatório. Especifica o nome do script Ant para executar.

Destinos do

Opcional. O nome de um ou mais destinos para executar a partir do script Ant. Se você não especificar um valor para este parâmetro, o destino padrão para o script será executado.

-versão

Opcional. Exibe o comando Managed File Transfer e versões Ant.

-? ou -h

Opcional. Exibe a sintaxe de comando.

exemplo

Nesse exemplo, a cópia (**copy**) de destino no script Ant `fte_script.xml` é executada e o comando grava a saída de depuração na saída padrão.

```
fteAnt -d -f fte_script.xml copy
```

Códigos de retorno

0

O comando foi concluído com êxito.

1

O comando foi concluído com falhas.

Outros códigos de retorno de status também podem ser especificados a partir de scripts Ant, por exemplo, usando a tarefa com falha Ant

Consulte [Falha](#) para obter mais informações..

fte: tarefa Ant awaitoutcome

Aguarda a conclusão de uma operação **fte:filecopy**, **fte:filemove** ou **fte:call**.

Atributos

ID

Obrigatório. Identifica a transferência da qual aguardar um resultado. Geralmente, esta é uma propriedade configurada pelo atributo `idProperty` das tarefas [fte:filecopy](#), [fte:filemove](#) ou [fte:call](#).

rcproperty

Obrigatório. Nomeia uma propriedade na qual armazenar o código de retorno da tarefa **fte:awaitoutcome**.

timeout

Opcional. A quantidade máxima de tempo, em segundos, para aguardar até a conclusão da operação. O tempo limite mínimo é um segundo. Se não for especificado um valor de tempo limite, a tarefa **fte:awaitoutcome** aguardará indefinidamente o resultado da operação a ser determinado.

exemplo

Neste exemplo, uma cópia de arquivo é iniciada e seu identificador é armazenado na propriedade `copy.id`. Enquanto a cópia é processada, outros processos podem ocorrer. A instrução **fte:awaitoutcome** é usada para aguardar até a conclusão da operação de cópia. A instrução **fte:awaitoutcome** identifica qual operação aguardar para usar o identificador armazenado na propriedade `copy.id`. **fte:awaitoutcome** armazena um código de retorno que indica o resultado da operação de cópia em uma propriedade chamada `copy.result`.

```
<-- issue a file copy request -->
<fte:filecopy
  src="AGENT1@QM1"
  dst="AGENT2@QM2"
  idproperty="copy.id"
  outcome="defer">

<fte:filespec
  srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin"
  dstdir="/home/fteuser2"/>

</fte:filecopy>

<fte:awaitoutcome id="{copy.id}" rcProperty="copy.rc"/>

<echo>Copy id={copy.id} rc={copy.rc}</echo>
```

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

fte: chamar tarefa Ant

É possível usar a tarefa **fte:call** para chamar scripts e programas remotamente.

Esta tarefa permite enviar uma solicitação **fte:call** para um agente. O agente processa esse pedido executando um script ou programa e retornando o resultado. Os comandos a serem chamados devem ser acessíveis ao agente. Assegure-se de que o valor da propriedade `commandPath` no arquivo `agent.properties` inclua o local dos comandos a serem chamados. Qualquer informação de caminho especificada pelo elemento aninhado no comando deve ser relativa aos locais especificados pela propriedade `commandPath`. Por padrão, `commandPath` é vazio para que o agente não possa chamar nenhum comando. Para obter mais informações sobre esta propriedade, consulte [propriedadecommandPath MFT](#).

Para obter mais informações sobre o arquivo `agent.properties`, consulte [O arquivo MFTagent.properties](#).

Atributos

agente

Obrigatório. Especifica o agente para o qual enviar a solicitação **fte:call**. Especifique as informações do agente no formato: `agentname@qmgrname`, em que `agentname` é o nome do agente e `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

cmdqm

Opcional. O gerenciador de filas de comando para o qual enviar a solicitação. Especifique essas informações no formulário `qmgrname@host@port@channel`, em que:

- `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas
- `host` é o nome do host opcional do sistema onde o gerenciador de filas está executando

- *port* é o número de porta opcional que o gerenciador de filas está escutando
- *channel* é o canal SVRCONN opcional a ser usado

Se você omitir as informações de *host*, *port* ou *channel* para o gerenciador de filas de comando, as informações de conexão especificadas no arquivo `command.properties` serão usadas. Para obter mais informações, consulte [O arquivo MFT `command.properties`](#)

É possível usar a propriedade **`com.ibm.wmqfte.propertySet`** para especificar qual arquivo `command.properties` deve ser usado. Para obter mais informações, consulte [com.ibm.wmqfte.propertySet](#).

Se você não usar o atributo `cmdqm`, a tarefa será padronizada para usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager`, se ela estiver configurada. Se a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` não for configurada, será tentada uma conexão com o gerenciador de filas padrão, definida no arquivo `command.properties`. O formato da propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` é igual ao atributo `cmdqm`, ou seja, `qmgrname@host@port@channel`.

idproperty

Opcional, a menos que você tenha especificado `outcome` como `defer`. Especifica o nome de uma propriedade ao qual designar o identificador de transferência. Identificadores de transferência são gerados no momento que um pedido de transferência é enviado e é possível usar identificadores de transferência para rastrear o andamento de uma transferência, diagnosticar problemas com uma transferência e cancelar uma transferência.

Você não pode especificar essa propriedade se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore`. No entanto, deve-se especificar `idproperty` se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `defer`.

jobname

Opcional. Designa um nome da tarefa à solicitação **`fte:call`**. É possível usar nomes de tarefas para criar grupos lógicos de transferências. Use a tarefa “`fte: uuid Ant tarefa`” na página 2169 para gerar nomes de tarefas com pseudônimos exclusivos. Se você não usar o atributo `jobname`, a tarefa será padronizada para usar o valor de propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.jobName`, se essa propriedade for configurada. Se você não configurar esta propriedade, nenhum nome da tarefa será associado à solicitação **`fte:call`**.

origuser

Opcional. Especifica o ID do usuário original a ser associado à solicitação **`fte:call`**. Se você não usar o atributo `origuser`, a tarefa será padronizada para usar o ID de usuário que é usado para executar o script Ant.

outcome

Opcional. Determina se a tarefa espera que a operação **`fte:call`** seja concluída antes de retornar o controle para o script Ant. Especifique uma das seguintes opções:

await

A tarefa aguarda a conclusão da operação **`fte:call`** antes de retornar. Quando um `outcome` de `await` for especificado, o atributo `idproperty` será opcional.

defer

A tarefa retorna assim que a solicitação **`fte:call`** tiver sido enviada e considera que o resultado da operação de chamada será tratado posteriormente usando as tarefas [awaitoutcome](#) ou [ignoreoutcome](#). Quando um `outcome` de `defer` for especificado, o atributo `idproperty` será obrigatório.

ignore

Se o resultado da operação **`fte:call`** não for importante, será possível especificar um valor de `ignore`. A tarefa então retorna assim que a solicitação **`fte:call`** tiver sido enviada, sem alocar recursos para rastrear o resultado do comando. Quando um `outcome` de `ignore` for especificado, o atributo `idproperty` não poderá ser especificado.

Se você não especificar o atributo `outcome`, a tarefa será padronizada para usar o valor `await`.

rcproperty

Opcional. Especifica o nome de uma propriedade à qual designar o resultado da solicitação **fte:call**. O código de resultado reflete o resultado geral da solicitação **fte:call**.

Você não pode especificar essa propriedade se também tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore` ou `defer`. Entretanto, deve-se especificar `rcproperty` se já tiver especificado um resultado `await`.

Parâmetros especificados como elementos aninhados

fte:command

Especifica o comando a ser chamado pelo agente. É possível associar apenas um único elemento `fte:command` a uma determinada operação **fte:call**. O comando a ser chamado deve estar localizado no caminho especificado pela propriedade `commandPath` no arquivo `agent.properties` do agente.

fte:metadata

É possível especificar os metadados para associar com a operação de chamada. Esses metadados são gravados nas mensagens de log geradas pela operação de chamada. Você só pode associar um único bloco de metadados com um elemento de transferência específico; no entanto esse bloco pode conter várias partes de metadados.

exemplo

Este exemplo mostra como chamar um comando em AGENT1, em execução em um gerenciador de filas QM1. O comando a ser chamado é o script `command.sh` o script será chamado com um único argumento `xyz`. O comando `command.sh` está localizado no caminho especificado pela propriedade `commandPath` no arquivo `agent.properties` do agente.

```
<fte:call cmdqm="QM0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  agent="AGENT1@QM1"
  rcproperty="call.rc"
  origuser="bob"
  jobname="{job.id}">

  <fte:command command="command.sh" successsrc="1" retrycount="5" retrywait="30">
    <fte:arg value="xyz"/>
  </fte:command>

  <fte:metadata>
    <fte:entry name="org.foo.accountName" value="BDG3R"/>
  </fte:metadata>

</fte:call>
```

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

fte: cancelar tarefa Ant

Cancela uma transferência gerenciada ou uma chamada gerenciada do Managed File Transfer. Uma transferência gerenciada pode ter sido criada usando as tarefas **fte:filecopy** ou **fte:filemove**. Uma chamada gerenciada pode ter sido criada usando a tarefa **fte:call**.

Atributos

agent

Obrigatório. Especifica o agente para o qual enviar a solicitação **fte:cancel**. O valor está no formato: `agentname@qmgrname`, em que `agentname` é o nome do agente e `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

cmdqm

Opcional. O gerenciador de filas de comando para o qual enviar a solicitação. Especifique essas informações no formulário `qmgrname@host@port@channel`, em que:

- *qmgrname* é o nome do gerenciador de filas
- *host* é o nome do host opcional do sistema onde o gerenciador de filas está executando
- *port* é o número de porta opcional que o gerenciador de filas está escutando
- *channel* é o canal SVRCONN opcional a ser usado

Se você omitir as informações de *host*, *port* ou *channel* para o gerenciador de filas de comando, as informações de conexão especificadas no arquivo `command.properties` serão usadas. Para obter mais informações, consulte [O arquivo MFT command.properties](#)

É possível usar a propriedade **com.ibm.wmqfte.propertySet** para especificar qual arquivo `command.properties` deve ser usado. Para obter mais informações, consulte [com.ibm.wmqfte.propertySet](#).

Se você não usar o atributo `cmdqm`, a tarefa será padronizada para usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager`, se ela estiver configurada. Se a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` não for configurada, será tentada uma conexão com o gerenciador de filas padrão, definida no arquivo `command.properties`. O formato da propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` é igual ao atributo `cmdqm`, ou seja, `qmgrname@host@port@channel`.

ID

Obrigatório. Especifica o identificador de transferência de transfer para cancel. Os identificadores de transferência são gerados no ponto em que uma solicitação de transferência é enviada pelas tarefas `fte:filecopy` e `fte:filemove`.

origuser

Opcional. Especifica o identificador de usuário original para associar com o pedido **cancel**. Se o atributo `origuser` não for usado, a tarefa será padronizada para usar o ID do usuário usado para executar o script Ant.

exemplo

O exemplo envia uma solicitação **fte:cancel** para o gerenciador de filas de comando `qm0`. A solicitação **fte:cancel** é direcionada em `agent1` no gerenciador de filas `qm1` para o identificador de transferência preenchido pela variável `transfer.id`. O pedido é executado usando o ID do usuário "bob".

```
<fte:cancel cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  agent="agent1@qm1"
  id="${transfer.id}"
  origuser="bob"/>
```

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

Tarefa fte:filecopy Ant

A tarefa **fte:filecopy** copia arquivos entre agentes do Managed File Transfer. O arquivo não é excluído do agente de origem.

Atributos

cmdqm

Opcional. O gerenciador de filas de comando para o qual enviar a solicitação. Especifique essas informações no formulário `qmgrname@host@port@channel`, em que:

- *qmgrname* é o nome do gerenciador de filas
- *host* é o nome do host opcional do sistema onde o gerenciador de filas está executando
- *port* é o número de porta opcional que o gerenciador de filas está escutando
- *channel* é o canal SVRCONN opcional a ser usado

Se você omitir as informações de *host*, *port* ou *channel* para o gerenciador de filas de comando, as informações de conexão especificadas no arquivo `command.properties` serão usadas. Para obter mais informações, consulte [O arquivo MFT `command.properties`](#)

É possível usar a propriedade **`com.ibm.wmqfte.propertySet`** para especificar qual arquivo `command.properties` deve ser usado. Para obter mais informações, consulte [`com.ibm.wmqfte.propertySet`](#).

Se você não usar o atributo `cmdqm`, a tarefa será padronizada para usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager`, se ela estiver configurada. Se a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` não for configurada, será tentada uma conexão com o gerenciador de filas padrão, definida no arquivo `command.properties`. O formato da propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` é igual ao atributo `cmdqm`, ou seja, `qmgrname@host@port@channel`.

dst

Obrigatório. Especifica o agente de destino para a operação de cópia. Especifique estas informações no formato: `agentname@qmgrname`, em que `agentname` é o nome do agente de destino e `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas ao qual esse agente é diretamente conectado.

idproperty

Opcional, a menos que você tenha especificado `outcome` como `defer`. Especifica o nome de uma propriedade ao qual designar o identificador de transferência. Identificadores de transferência são gerados no momento que um pedido de transferência é enviado e é possível usar identificadores de transferência para rastrear o andamento de uma transferência, diagnosticar problemas com uma transferência e cancelar uma transferência.

Você não pode especificar essa propriedade se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore`. No entanto, deve-se especificar `idproperty` se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `defer`.

jobname

Opcional. Designa um nome de tarefa ao pedido de cópia. É possível usar nomes de tarefas para criar grupos lógicos de transferências. Use a tarefa `"fte: uuid Ant tarefa"` na [página 2169](#) para gerar nomes de tarefas com pseudônimos exclusivos. Se você não usar o atributo `jobname`, a tarefa será padronizada para usar o valor de propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.jobName`, se essa propriedade for configurada. Se você não definir essa propriedade, nenhum nome de tarefa será associado ao pedido de cópia.

origuser

Opcional. Especifica o identificador de usuário de origem a ser associado ao pedido de cópia. Se você não usar o atributo `origuser`, a tarefa será padronizada para usar o ID do usuário usado para executar o script Ant.

outcome

Opcional. Determina se a tarefa espera que a operação de cópia seja concluída antes de retornar o controle para o script Ant. Especifique uma das seguintes opções:

await

A tarefa aguarda até a conclusão da operação `copy` antes de retornar. Quando um `outcome` de `await` for especificado, o atributo `idproperty` será opcional.

defer

A tarefa retorna assim que a solicitação de cópia tiver sido enviada e assume que o resultado da operação de cópia será tratado posteriormente usando as tarefas `"fte: tarefa Ant awaitoutcome"` na [página 2156](#) ou `"fte: ignoreoutcome Ant tarefa"` na [página 2168](#). Quando um `outcome` de `defer` for especificado, o atributo `idproperty` será obrigatório.

ignore

Se o resultado da operação de cópia não for importante, você poderá especificar um valor `ignore`. A tarefa é então retornada assim que o pedido de cópia foi enviado, sem alocar nenhum recurso para o rastreamento do resultado da transferência. Quando um `outcome` de `ignore` for especificado, o atributo `idproperty` não poderá ser especificado.

Se você não especificar o atributo `outcome`, a tarefa será padronizada para usar o valor `await`.

priority

Opcional. Especifica a prioridade para associar com o pedido `copy`. No geral, solicitações de transferência de prioridade mais alta têm precedência sobre solicitações de prioridade mais baixa. O valor da prioridade deve estar no intervalo de 0 - 9 (inclusive). Um valor de prioridade 0 é a prioridade mais baixa e um valor 9 é a prioridade mais alta. Se você não especificar o atributo `priority`, a transferência será padronizada com prioridade 0.

rcproperty

Opcional. Especifica o nome de uma propriedade à qual designar o código de resultado do pedido de cópia. O código de resultado reflete o resultado geral do pedido de cópia.

Você não pode especificar essa propriedade se também tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore` ou `defer`. No entanto, deve-se especificar `rcproperty` se especificar um resultado de `await`.

V 9.1.0 transferRecoveryTimeout

Opcional. Configura o período de tempo, em segundos, durante o qual um agente de origem continuará tentando recuperar uma transferência de arquivos paralisada. Especifique uma das seguintes opções:

-1

O agente continuará tentando recuperar a transferência paralisada até que ela seja concluída. O uso dessa opção é equivalente ao comportamento padrão do agente quando a propriedade não está configurada.

0

O agente para a transferência de arquivos assim que ela entra em recuperação.

>0

O agente continuará tentando recuperar a transferência paralisada durante o período de tempo em segundos, conforme configurado pelo valor de número inteiro positivo especificado. Por exemplo,

```
<fte:filecopy cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src="agent1@qm1" dst="agent2@qm2"
  rcproperty="copy.result" transferRecoveryTimeout="21600">
  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/
file.bin"/>
</fte:filecopy>
```

indica que o agente continuará tentando recuperar a transferência por 6 horas a partir de quando ela entrar em recuperação. O valor máximo para esse atributo é 999999999.

Especificar o valor de tempo limite de recuperação de transferência dessa maneira configura-o em uma base de transferência. Para configurar um valor global para todas as transferências em uma rede do Managed File Transfer, é possível incluir uma propriedade nas Propriedades de tempo limite de recuperação de transferência. Para obter mais informações, veja Opção de tempo limite para transferências em recuperação.

src

Obrigatório. Especifica o agente de origem para a operação `copy`. Especifique estas informações no formato: `agentname@qmgrname`, em que `agentname` é o nome do agente de origem e `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

Parâmetros especificados como elementos aninhados

fte:filespec

Obrigatório. Deve-se especificar pelo menos uma especificação de arquivo que identifique os arquivos a serem copiados. É possível especificar mais de uma especificação de arquivo, se necessário. Veja “[fte: filespec Ant elemento aninhado](#)” na página 2170 para obter mais informações.

fte:metadata

É possível especificar os metadados para associar com a operação de cópia. Esses metadados são transmitidos com a transferência e gravados nas mensagens de log geradas pela transferência. Você só pode associar um único bloco de metadados com um elemento de transferência específico; no entanto esse bloco pode conter várias partes de metadados. Consulte o tópico [fte:metadata](#) para obter informações adicionais.

fte:presrc

Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de origem antes do início da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:presrc` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:predst

Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de destino antes do início da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:predst` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:postsrc

Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de origem após a conclusão da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:postsrc` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:postdst

Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de destino após a conclusão da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:postdst` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

Se `fte:presrc`, `fte:predst`, `fte:postsrc`, `fte:postdst` e as saídas não retornarem um status de êxito, as regras serão as seguintes na ordem especificada:

1. Execute as saídas de início da origem. Se as saídas de início da origem falharem, a transferência falha e nada mais é executado.
2. Execute a chamada pré-origem (quando presente). Se a chamada pré-origem falhar, a transferência falha e nada mais é executado.
3. Execute as saídas de início do destino. Se as saídas de início de destino falharem, a transferência falha e nada mais é executado.
4. Execute a chamada pré-destino (quando presente). Se a chamada pré-destino falhar, a transferência falha e nada mais é executado.
5. Execute as transferências do arquivo.
6. Execute as saídas de término de destino. Não há nenhum status de falha para estas saídas.
7. Se a transferência for bem-sucedida (se alguns arquivos forem transferidos com sucesso, será considerada bem-sucedida) execute a chamada pós-destino (se presente). Se a chamada pós-destino falhar, a transferência falhará.
8. Execute as saídas de término de origem. Não há nenhum status de falha para estas saídas.
9. Se a transferência for bem-sucedida, execute a chamada pós-origem (se presente). Se a chamada pós-origem falhar, a transferência falha.

Examples

Este exemplo mostra uma transferência de arquivo básica entre `agent1` e `agent2`. O comando para iniciar a transferência de arquivo é enviado para um gerenciador de filas chamado `qm0`, usando uma

conexão de modo de transporte de cliente. O resultado da operação de transferência de arquivo é designado à propriedade chamada `copy.result`.

```
<fte:filecopy cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src="agent1@qm1" dst="agent2@qm2"
  rcproperty="copy.result">
  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/file.bin"/>
</fte:filecopy>
```

Este exemplo mostra a mesma transferência de arquivos, mas com a inclusão de metadados e um início de programa para ocorrer no agente de origem após a conclusão da transferência.

```
<fte:filecopy cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src="agent1@qm1" dst="agent2@qm2"
  rcproperty="copy.result">
  <fte:metadata>
    <fte:entry name="org.example.departId" value="ACCOUNTS"/>
    <fte:entry name="org.example.batchGroup" value="A1"/>
  </fte:metadata>
  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/file.bin"/>
  <fte:postsrc command="/home/fteuser2/scripts/post.sh" successsrc="1" >
    <fte:arg value="/home/fteuser2/file.bin"/>
  </fte:postsrc>
</fte:filecopy>
```

Conceitos relacionados

V 9.1.0

[Opção de tempo limite para transferências de arquivos em recuperação](#)

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

Tarefa fte:filemove Ant

A tarefa **fte:filemove** move arquivos entre agentes do Managed File Transfer. Quando um arquivo é transferido com êxito do agente de origem para o agente de destino, o arquivo é excluído do agente de origem.

Atributos

cmdqm

Opcional. O gerenciador de filas de comando para o qual enviar a solicitação. Especifique essas informações no formulário `qmgrname@host@port@channel`, em que:

- `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas
- `host` é o nome do host opcional do sistema onde o gerenciador de filas está executando
- `port` é o número de porta opcional que o gerenciador de filas está escutando
- `channel` é o canal SVRCONN opcional a ser usado

Se você omitir as informações de `host`, `port` ou `channel` para o gerenciador de filas de comando, as informações de conexão especificadas no arquivo `command.properties` serão usadas. Para obter mais informações, consulte [O arquivo MFT command.properties](#)

É possível usar a propriedade **com.ibm.wmqfte.propertySet** para especificar qual arquivo `command.properties` deve ser usado. Para obter mais informações, consulte [com.ibm.wmqfte.propertySet](#).

Se você não usar o atributo `cmdqm`, a tarefa será padronizada para usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager`, se ela estiver configurada. Se a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` não for configurada, será tentada uma conexão

com o gerenciador de filas padrão, definida no arquivo `command.properties`. O formato da propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` é igual ao atributo `cmdqm`, ou seja, `qmgrname@host@port@channel`.

dst

Obrigatório. Especifica o agente de destino para a operação de cópia. Especifique estas informações no formato: `agentname@qmgrname`, em que `agentname` é o nome do agente de destino e `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

idproperty

Opcional, a menos que você tenha especificado `outcome` como `defer`. Especifica o nome de uma propriedade ao qual designar o identificador de transferência. Identificadores de transferência são gerados no momento que um pedido de transferência é enviado e é possível usar identificadores de transferência para rastrear o andamento de uma transferência, diagnosticar problemas com uma transferência e cancelar uma transferência.

Você não pode especificar essa propriedade se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore`. No entanto, deve-se especificar `idproperty` se já tiver especificado uma propriedade `outcome` como `defer`.

jobname

Opcional. Designa um nome de tarefa ao pedido de movimentação. É possível usar nomes de tarefas para criar grupos lógicos de transferências. Use a tarefa `fte:uuid` para gerar nomes de tarefas pseudoexclusivos. Se você não usar o atributo `jobname`, a tarefa será padronizada para usar o valor de propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.jobName`, se essa propriedade for configurada. Se você não definir essa propriedade, nenhum nome de tarefa será associado ao pedido de movimentação.

origuser

Opcional. Especifica o identificador de usuário de origem a ser associado ao pedido de movimentação. Se você não usar o atributo `origuser`, a tarefa será padronizada para usar o ID do usuário usado para executar o script Ant.

outcome

Opcional. Determina se a tarefa espera que a operação de movimentação seja concluída antes de retornar o controle para o script Ant. Especifique uma das seguintes opções:

await

A tarefa aguarda até a conclusão da operação `move` antes de retornar. Quando um `outcome` de `await` for especificado, o atributo `idproperty` será opcional.

defer

A tarefa retorna assim que a solicitação de movimento tiver sido enviada e considera que o resultado da operação de movimentação será tratado posteriormente usando a tarefa `“fte: tarefa Ant awaitoutcome”` na página 2156 ou `“fte: ignoreoutcome Ant tarefa”` na página 2168. Quando um `outcome` de `defer` for especificado, o atributo `idproperty` será obrigatório.

ignore

Se o resultado da operação de movimentação não for importante, você poderá especificar um valor `ignore`. A tarefa é então retornada assim que o pedido de movimentação foi enviado, sem alocar nenhum recurso para o rastreamento do resultado da transferência. Quando um `outcome` de `ignore` for especificado, o atributo `idproperty` não poderá ser especificado.

Se você não especificar o atributo `outcome`, a tarefa será padronizada para usar o valor `await`.

priority

Opcional. Especifica a prioridade para associar com o pedido `move`. No geral, solicitações de transferência de prioridade mais alta têm precedência sobre solicitações de prioridade mais baixa. O valor da prioridade deve estar no intervalo de 0 - 9 (inclusive). Um valor de prioridade 0 é a prioridade mais baixa e um valor 9 é a prioridade mais alta. Se você não especificar o atributo `priority`, a transferência será padronizada com prioridade 0.

rcproperty

Opcional. Especifica o nome de uma propriedade à qual designar o código de resultado do pedido de movimentação. O código de resultado reflete o resultado geral do pedido de movimentação.

Você não pode especificar essa propriedade se também tiver especificado uma propriedade `outcome` como `ignore` ou `defer`. Entretanto, deve-se especificar `rcproperty` se já tiver especificado um resultado `await`.

V 9.1.0 **transferRecoveryTimeout**

Opcional. Configura o período de tempo, em segundos, durante o qual um agente de origem continuará tentando recuperar uma transferência de arquivos paralisada. Especifique uma das seguintes opções:

-1

O agente continuará tentando recuperar a transferência paralisada até que ela seja concluída. O uso dessa opção é equivalente ao comportamento padrão do agente quando a propriedade não está configurada.

0

O agente para a transferência de arquivos assim que ela entra em recuperação.

>0

O agente continuará tentando recuperar a transferência paralisada durante o período de tempo em segundos, conforme configurado pelo valor de número inteiro positivo especificado. Por exemplo,

```
<fte:filemove cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src=agent1@qm1 dst="agent2@qm2"
  rcproperty="move.result" transferRecoveryTimeout="21600">
  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/
file.bin"/>
</fte:filemove
```

indica que o agente continuará tentando recuperar a transferência por 6 horas a partir de quando ela entrar em recuperação. O valor máximo para esse atributo é 999999999.

Especificar o valor de tempo limite de recuperação de transferência dessa maneira configura-o em uma base de transferência. Para configurar um valor global para todas as transferências em uma rede do Managed File Transfer, é possível incluir uma propriedade nas Propriedades de tempo limite de recuperação de transferência. Para obter mais informações, veja Opção de tempo limite para transferências em recuperação.

src

Obrigatório. Especifica o agente de origem para a operação `move`. Especifique estas informações no formato: *agentname@qmgrname*, em que *agentname* é o nome do agente de origem e *qmgrname* é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

Parâmetros especificados como elementos aninhados

fte:filespec

Obrigatório. Deve-se especificar pelo menos uma especificação de arquivo que identifique os arquivos a serem movidos. É possível especificar mais de uma especificação de arquivo, se necessário. Veja “fte:filespec Ant elemento aninhado” na página 2170 para obter mais informações.

fte:metadata

Opcional. É possível especificar metadados a serem associados à operação de movimentação de arquivo. Esses metadados são transmitidos com a transferência e gravados nas mensagens de log geradas pela transferência. Você só pode associar um único bloco de metadados com um elemento de transferência específico; no entanto esse bloco pode conter várias partes de metadados. Consulte o tópico fte:metadata para obter informações adicionais.

fte:presrc

Opcional. Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de origem antes do início da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:presrc` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:predst

Opcional. Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de destino antes do início da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:predst` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:postsrc

Opcional. Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de origem após a conclusão da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:postsrc` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

fte:postdst

Opcional. Especifica que uma chamada de programa seja feita no agente de destino após a conclusão da transferência. É possível associar apenas um único elemento `fte:postdst` a uma determinada transferência. Consulte o tópico [Chamada de programa](#) para obter informações adicionais.

Se `fte:presrc`, `fte:predst`, `fte:postsrc`, `fte:postdst` e as saídas não retornarem um status de êxito, as regras serão as seguintes na ordem especificada:

1. Execute as saídas de início da origem. Se as saídas de início da origem falharem, a transferência falha e nada mais é executado.
2. Execute a chamada pré-origem (quando presente). Se a chamada pré-origem falhar, a transferência falha e nada mais é executado.
3. Execute as saídas de início do destino. Se as saídas de início de destino falharem, a transferência falha e nada mais é executado.
4. Execute a chamada pré-destino (quando presente). Se a chamada pré-destino falhar, a transferência falha e nada mais é executado.
5. Execute as transferências do arquivo.
6. Execute as saídas de término de destino. Não há nenhum status de falha para estas saídas.
7. Se a transferência for bem-sucedida (se alguns arquivos forem transferidos com sucesso, a transferência será considerada bem-sucedida), execute a chamada de pós-destino (se presente). Se a chamada pós-destino falhar, a transferência falhará.
8. Execute as saídas de término de origem. Não há nenhum status de falha para estas saídas.
9. Se a transferência for bem-sucedida, execute a chamada de pós-origem (se presente). Se a chamada pós-origem falhar, a transferência falha.

Examples

Este exemplo mostra uma movimentação de arquivo básica entre `agent1` e `agent2`. O comando para iniciar a movimentação de arquivo é enviado para um gerenciador de filas chamado `qm0`, usando uma conexão de modo de transporte de cliente. O resultado da operação de transferência de arquivo é designado à propriedade chamada `move.result`.

```
<fte:filemove cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src="agent1@qm1" dst="agent2@qm2"
  rcproperty="move.result">

  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/file.bin"/>
</fte:filemove>
```

Conceitos relacionados

 [Opção de tempo limite para transferências de arquivos em recuperação](#)

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

fte: ignoreoutcome Ant tarefa

Ignore o resultado de um comando **fte:filecopy**, **fte:filemove** ou **fte:call** .. Quando você especifica uma tarefa **fte:filecopy**, **fte:filemove** ou **fte:call** para ter um resultado de defer, a tarefa Ant aloca recursos para rastrear esse resultado. Se você não estiver mais interessado no resultado, poderá usar a tarefa **fte:ignoreoutcome** para liberar esses recursos.

Atributos

ID

Obrigatório. Identifica o resultado que não é mais de seu interesse. Normalmente, você especifica esse identificador usando uma propriedade definida usando o atributo `idproperty` da tarefa “Tarefa **fte:filecopy** Ant” na página 2160, “Tarefa **fte:filemove** Ant” na página 2164 ou “Tarefa **fte: chamar tarefa** Ant” na página 2157.

exemplo

Este exemplo mostra como é possível usar a tarefa `fte:ignoreoutcome` para liberar os recursos alocados para rastrear o resultado da tarefa “Tarefa **fte:filecopy** Ant” na página 2160 anterior.

```
<!-- issue a file copy request -->
<fte:filecopy cmdqmq="qm1@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
      src="agent1@qm1" dst="agent1@qm1"
      idproperty="copy.id"
      outcome="defer"/>

<!-- do some other things -->

<!-- decide that the result of the copy is not interesting -->
<fte:ignoreoutcome id="{copy.id}"/>
```

Tarefas relacionadas

Usando o Apache Ant com o MFT

tarefa fte: ping Ant

Essa tarefa do IBM MQ Managed File Transfer Ant executa o pings de um agente para obter uma resposta e, portanto, determina se o agente é capaz de processar transferências

Atributos

agent

Obrigatório. Especifica o agente para o qual enviar a solicitação **fte:ping**. O valor está no formato: *agentname@qmgrname*, em que *agentname* é o nome do agente e *qmgrname* é o nome do gerenciador de filas ao qual este agente está diretamente conectado.

cmdqmq

Opcional. O gerenciador de filas de comando para o qual enviar a solicitação. Especifique essas informações no formulário *qmgrname@host@port@channel*, em que:

- *qmgrname* é o nome do gerenciador de filas
- *host* é o nome do host opcional do sistema onde o gerenciador de filas está executando
- *port* é o número de porta opcional que o gerenciador de filas está escutando
- *channel* é o canal SVRCONN opcional a ser usado

Se você omitir as informações de *host*, *port* ou *channel* para o gerenciador de filas de comando, as informações de conexão especificadas no arquivo `command.properties` serão usadas. Para obter mais informações, consulte [O arquivo MFT command.properties](#)

É possível usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.propertySet` para especificar qual arquivo `command.properties` deve ser usado. Para obter mais informações, consulte [com.ibm.wmqfte.propertySet](#).

Se você não usar o atributo `cmdqm`, a tarefa será padronizada para usar a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager`, se ela estiver configurada. Se a propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` não for configurada, será tentada uma conexão com o gerenciador de filas padrão, definida no arquivo `command.properties`. O formato da propriedade `com.ibm.wmqfte.ant.commandQueueManager` é igual ao atributo `cmdqm`, ou seja, `qmgrname@host@port@channel`.

rcproperty

Obrigatório. Nomeia uma propriedade na qual armazenar o código de retorno da operação **ping**.

timeout

Opcional. O tempo máximo, em segundos, para que a tarefa aguarde a resposta do agente. O tempo limite mínimo é de zero segundos, no entanto, um tempo limite de menos um também pode ser especificado, de forma que o comando aguarde indefinidamente a resposta do agente. Se nenhum valor for especificado para `timeout`, o padrão será aguardar até 5 segundos a resposta do agente.

exemplo

Este exemplo envia uma solicitação **fte:ping** para `agent1` hospedado por `qm1`. A solicitação **fte:ping** aguarda 15 segundos a resposta do agente. O resultado da solicitação **fte:ping** é armazenado em uma propriedade chamada `ping.rc`.

```
<fte:ping agent="agent1@qm1" rcproperty="ping.rc" timeout="15"/>
```

Códigos de retorno

0

O comando foi concluído com êxito.

2

O comando atingiu o tempo limite.

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

fte: uuid Ant tarefa

Gera um identificador exclusivo pseudo-aleatório e o designa a uma determinada propriedade. Por exemplo, você pode usar esse identificador para gerar nomes de tarefas para outras operações de transferência de arquivo.

Atributos

comprimento

Obrigatório. O comprimento numérico do UUID a ser gerado. Esse comprimento não inclui o comprimento de nenhum prefixo, especificado pelo parâmetro **prefix**.

propriedade

Obrigatório. O nome da propriedade para designar ao UUID gerado.

prefix

Opcional. Um prefixo a ser incluído no UUID gerado. Este prefixo não é contado como parte do comprimento do UUID, conforme especificado pelo parâmetro **length**.

exemplo

Este exemplo define um UUID que começa com as letras ABC, seguidas por 16 caracteres hexadecimais pseudo-aleatórios. O UUID é designado para uma propriedade chamada `uuid.property`.

```
<fte:uuid length="16" property="uuid.property" prefix="ABC"/>
```

Tarefas relacionadas

Usando o Apache Ant com o MFT

fte: filespec Ant elemento aninhado

O parâmetro **fte:filespec** é usado como um elemento aninhado em outras tarefas. Use **fte:filespec** para descrever um mapeamento entre um ou mais arquivos de origem, diretórios  ou conjuntos de dados e um destino. Normalmente, este elemento é usado ao expressar um conjunto de arquivos ou diretórios  ou conjuntos de dados para mover ou copiar.

Aninhado por:

- A tarefa [fte:filecopy](#)
- A tarefa [fte:filemove](#)

Atributos de Especificação de Origem

Deve-se especificar um de `srcfilespec` ou `srcqueue`.

`srcfilespec`

Especifica a origem da operação do arquivo. O valor padrão desse atributo pode incluir um curinga.

`srcqueue`

Especifica a origem da transferência como uma fila. A transferência move os dados a partir das mensagens armazenadas na fila especificada por esse atributo. Não será possível especificar este atributo se a tarefa **fte:filespec** estiver aninhada na tarefa **fte:filecopy**.

O atributo `srcqueue` não é suportado quando o agente de origem é um agente de ponte de protocolo.

Atributos de Especificação de Destino

Deve-se especificar um de `dstdir`, `dstds`, `dstfile`, `dstfile`, `dstqueue` ou `dstpds`.

`dstdir`

Especifica um diretório como o destino para uma operação de arquivo.

`dstds`

Especifica um conjunto de dados como o destino para uma operação de arquivo.

Esse atributo é suportado somente quando o agente de destino está em execução na plataforma z/OS.

`dstfile`

Especifica um arquivo como o destino para uma operação de arquivo.

`dstfile`

Especifica um espaço no arquivo como o destino para uma operação de arquivo.

Esse atributo se aplica apenas se o agente de destino for um agente da Web IBM MQ 8.0 que tenha acesso ao espaço no arquivo de gateway da Web.

`dstpds`

Especifica um conjunto de dados particionado como o destino para uma operação de arquivo.

Esse atributo é suportado somente quando o agente de destino está em execução na plataforma z/OS.

dstqueue

Especifica uma fila como o destino para um arquivo na operação de mensagem. É possível, opcionalmente, incluir um nome de gerenciador de filas nessa especificação, usando o formato `QUEUE@QUEUEMANAGER`. Se você não especificar um nome de gerenciador de filas, o gerenciador de filas do agente de destino será usado, se você não tiver configurado a propriedade do agente `enableClusterQueueInputOutput` como `true`. Se a propriedade `enableClusterQueueInputOutput` for configurada como `true`, o agente de destino usará os procedimentos padrão do IBM MQ para determinar onde a fila está localizada. É necessário especificar um nome de fila válido que exista no gerenciador de filas.

Se você especificar o atributo `dstqueue`, não será possível especificar os atributos `srcqueue`, porque estes atributos são mutuamente exclusivos.

O atributo `dstqueue` não é suportado quando o agente de destino é um agente de ponte de protocolo.

Atributos de Opção de Origem

srcencoding

Opcional. A codificação do conjunto de caracteres usada pelo arquivo a ser transferido.

É possível especificar esse atributo apenas quando o atributo `conversion` é configurado para um valor de `text`.

Se você não especificar o atributo `srcencoding`, o conjunto de caracteres do sistema de origem é usado para transferências de texto.

srceol

Opcional. O delimitador de final de linha usado pelo arquivo que está sendo transferido. Os valores válidos são os seguintes:

- `CRLF` - Use um caractere de retorno de linha seguido por um caractere de alimentação de linha como o delimitador de final de linha. Essa convenção é típica para sistemas Windows.
- `LF` - Use um caractere de feed de linha como o delimitador de fim de linha. Essa convenção é típica para sistemas UNIX.

É possível especificar este atributo apenas quando o atributo `conversion` for configurado para um valor `text`. Se você não especificar o atributo `srceol`, as transferências de texto automaticamente determinam o valor correto com base no sistema operacional do agente de origem.

srckeeptrailingspaces

Opcional. Determina se os espaços à direita serão mantidos em registros de origem lidos a partir de um conjunto de dados de formato de comprimento fixo como parte de um modo de transferência de texto. Os valores válidos são os seguintes:

- `true` - os espaços à direita são mantidos.
- `false` - os espaços à direita são removidos.

Se você não especificar o atributo `srckeeptrailingspaces`, um valor padrão de `false` será especificado.

É possível especificar este atributo apenas se você também especificar o atributo `srcfilespec` e configurar o atributo `conversion` como um valor de `text`.

srcmsgdelimbytes

Opcional. Especifica um ou mais valores de byte a ser inseridos como o delimitador ao anexar várias mensagens em um arquivo binário. Cada valor deve ser especificado como dois dígitos hexadecimais no intervalo de 00 a FF, prefixados por `x`. Diversos bytes devem ser separados por vírgula. Por exemplo, `srcmsgdelimbytes="x08, xA4"`. É possível especificar o atributo `srcmsgdelimbytes` apenas se você também especificou o atributo `srcqueue`. Não é possível especificar o atributo `srcmsgdelimbytes` se você também especificou o valor `text` para o atributo `conversion`.

srcmsgdelimtext

Opcional. Especifica uma sequência de texto a ser inserida como o delimitador ao anexar várias mensagens em um arquivo de texto. É possível incluir sequências de escape do Java para Sequências literais no delimitador. Por exemplo, `srcmsgdelimtext="\u007d\n"`. O delimitador de texto é inserido após cada mensagem pelo agente de origem. O delimitador de texto é codificado para o formato binário usando a codificação de origem da transferência. Cada mensagem é lida em formato binário, o delimitador codificado é anexado no formato binário à mensagem e o resultado é transferido em formato binário para o agente de destino. Se a página de código do agente de origem incluir estados shift-in e shift-out, o agente supõe que cada mensagem está no estado shift-out no final da mensagem. No agente de destino os dados binários são convertidos da mesma forma como uma transferência de texto de arquivo para arquivo. É possível especificar o atributo `srcmsgdelimtext` se você também especificou o atributo `srcqueue` e um valor `text` para o atributo `conversion`.

srcmsgdelimposition

Opcional. Especifica a posição à qual o delimitador de texto ou binário é inserido. Os valores válidos são os seguintes:

- `prefix` - os delimitadores são inseridos no arquivo de destino antes dos dados de cada mensagem.
- `postfix` - os delimitadores são inseridos no arquivo de destino após os dados de cada mensagem.

É possível especificar o atributo `srcmsgdelimposition` somente se também tiver especificado um dos atributos `srcmsgdelimbytes` ou `srcmsgdelimtext`.

srcmsggroups

Opcional. Especifica se as mensagens são agrupadas por ID do grupo do IBM MQ. O primeiro grupo concluído é gravado no arquivo de destino. Se esse atributo não for especificado, todas as mensagens na fila de origem serão gravadas no arquivo de destino. É possível especificar o atributo `srcmsggroups` apenas se você também especificou o atributo `srcqueue`.

srcqueuetimeout

Opcional. Especifica o tempo, em segundos, para aguardar até que uma das seguintes condições seja satisfeita:

- Para uma nova mensagem a ser gravada na fila.
- Se o atributo `srcmsggroups` foi especificado, para um grupo completo a ser gravado na fila.

Se nenhuma dessas condições for atendida dentro do tempo especificado pelo valor `srcqueuetimeout`, o agente de origem para a leitura da fila e conclui a transferência. Se o atributo `srcqueuetimeout` não for especificado, o agente de origem para a leitura da fila de origem imediatamente se a fila de origem estiver vazia ou, no caso em que o atributo `srcmsggroups` for especificado, se não existir nenhum grupo completo na fila. É possível especificar o atributo `srcqueuetimeout` apenas se você também especificou o atributo `srcqueue`.

Para obter informações sobre como configurar o valor `srcqueuetimeout`, consulte [Orientação para especificar um tempo de espera em uma transferência de mensagem para arquivo](#).

z/OS srcrecdelimbytes

Opcional. Especifica um ou mais valores de byte a serem inseridos como o delimitador ao anexar diversos registros de um arquivo de origem orientado a registros em um arquivo binário. Você deve especificar cada valor como dois dígitos hexadecimais no intervalo 00-FF, prefixados por x. Diversos bytes devem ser separados por vírgula. Por exemplo:

```
srcrecdelimbytes="x08,xA4"
```

Será possível especificar o atributo `srcrecdelimbytes` somente se o arquivo de fonte de transferência for orientado a registros, por exemplo, um conjunto de dados do z/OS e o arquivo de destino for um arquivo normal não orientado a registros. Não é possível especificar o atributo `srcrecdelimbytes` se você também tiver especificado o valor `text` para o atributo `conversion`.

srcrcdelimpos

Opcional. Especifica a posição em que o delimitador binário é inserido. Os valores válidos são os seguintes:

- prefix - os delimitadores são inseridos no arquivo de destino antes dos dados de cada registro de arquivo de origem orientado a registros.
- postfix - os delimitadores são inseridos no arquivo de destino após os dados de cada registro de arquivo de origem orientado a registros.

É possível especificar o atributo `srcrcdelimpos` apenas se você também tiver especificado o atributo `srcrcdelimbytes`.

Atributos de Opção de Destino

dstencoding

Opcional. A codificação do conjunto de caracteres a ser usada para o arquivo transferido.

É possível especificar esse atributo apenas quando o atributo `conversion` é configurado para um valor de `text`.

Se o atributo `dstencoding` não for especificado, o conjunto de caracteres do sistema de destino será usado para transferências de contexto.

dsteol

Opcional. O delimitador de final de linha a ser usado para o arquivo transferido. Os valores válidos são os seguintes:

- CRLF - Use um caractere de retorno de linha seguido por um caractere de alimentação de linha como o delimitador de final de linha. Essa convenção é típica para sistemas Windows.
- LF - Use um caractere de feed de linha como o delimitador de fim de linha. Essa convenção é típica para sistemas UNIX.

É possível especificar esse atributo apenas quando o atributo `conversion` é configurado para um valor de `text`.

Se você não especificar o atributo `dsteol`, as transferências de texto automaticamente determinam o valor correto com base no sistema operacional do agente de destino.

dstmsgdelimbytes

Opcional. Especifica o delimitador hexadecimal a ser usado na divisão de um arquivo binário em várias mensagens. Todas as mensagens têm o mesmo ID do grupo do IBM MQ; a última mensagem no grupo tem a sinalização `LAST_MSG_IN_GROUP` do IBM MQ configurada. O formato para especificar um byte hexadecimal como um delimitador é `xNN`, em que `N` é um caractere no intervalo 0-9 ou a-f. É possível especificar uma sequência de bytes hexadecimais como um delimitador especificando uma lista de bytes hexadecimais separada por vírgulas, por exemplo: `x3e, x20, x20, xbf`.

É possível especificar o atributo `dstmsgdelimbytes` apenas se você também especificou o atributo `srcqueue` e a transferência estiver no modo binário. É possível especificar apenas um dos atributos `dstmsgsize`, `dstmsgdelimbytes` e `dstmsgdelimpattern`.

dstmsgdelimpattern

Opcional. Especifica a expressão regular Java a ser usada na divisão de um arquivo de texto em múltiplas mensagens. Todas as mensagens têm o mesmo ID do grupo do IBM MQ; a última mensagem no grupo tem a sinalização `LAST_MSG_IN_GROUP` do IBM MQ configurada. O formato para especificar uma expressão regular como um delimitador é uma expressão regular entre parênteses, (*regular_expression*), ou entre aspas duplas, "*regular_expression*". Para obter mais informações, consulte [Expressões regulares usadas pelo MFT](#).

Por padrão, o comprimento de uma cadeia à qual a expressão regular pode corresponder é limitado pelo agente de destino a cinco caracteres. É possível mudar esse comportamento usando a propriedade do agente **`maxDelimiterMatchLength`**. Para obter mais informações, consulte [Propriedades do agente avançado do MFT](#)

É possível especificar o atributo `dstmsgdelimpattern` apenas se você também especificou o atributo `dstqueue` e a transferência estiver no modo texto. É possível especificar apenas um dos atributos `dstmsgsize`, `dstmsgdelimbytes` e `dstmsgdelimpattern`.

dstmsgdelimposition

Opcional. Especifica a posição esperada do delimitador de texto ou binário. Os valores válidos são os seguintes:

- `prefix` - Os delimitadores são esperados no início de cada linha.
- `postfix` - Os delimitadores são esperados no final de cada linha.

É possível especificar o atributo `dstmsgdelimposition` somente se também tiver especificado o atributo `dstmsgdelimpattern`.

dstmsgincludedelim

Opcional. Especifica se será incluído o delimitador usado para dividir o arquivo em várias mensagens nas mensagens. Se o atributo `dstmsgincludedelim` for especificado, o delimitador será incluído no final da mensagem que contiver os dados de arquivo que precedem o delimitador. Por padrão, o delimitador não é incluído nas mensagens. É possível especificar o atributo `dstmsgincludedelim` apenas se você também especificou um dos atributos `dstmsgdelimpattern` e `dstmsgdelimbytes`.

dstmsgpersist

Opcional. Especifica se mensagens gravadas na fila de destino são persistentes. Os valores válidos são os seguintes:

- `true` - Grava mensagens persistentes na fila de destino. Esse é o valor-padrão.
- `false` - Grava mensagens não persistentes na fila de destino.
- `qdef` - O valor de persistência é obtido do atributo `DefPersistence` da fila de destino.

É possível especificar este atributo apenas quando o atributo `dstqueue` também for especificado.

dstmsgprops

Opcional. Especifica se a primeira mensagem gravada na fila de destino pela transferência tem propriedades de mensagem do IBM MQ configuradas. Os valores possíveis são:

- `true` - Configura propriedades de mensagem na primeira mensagem criada pela transferência.
- `false` - Não configura propriedades de mensagem na primeira mensagem criada pela transferência. Esse é o valor-padrão.

Para obter mais informações, consulte as propriedades de mensagens [MQ configuradas pelo MFT em mensagens gravadas nas filas de destino](#)

É possível especificar este atributo apenas quando o atributo `dstqueue` também for especificado.

dstmsgsize

Opcional. Especifica se o arquivo será dividido em várias mensagens com comprimento fixo. Todas as mensagens têm o mesmo ID do grupo do IBM MQ; a última mensagem no grupo tem a sinalização `LAST_MSG_IN_GROUP` do IBM MQ configurada. O tamanho das mensagens é especificado pelo valor de `dstmsgsize`. O formato de `dstmsgsize` é *lengthunits*, em que *length* é um valor de número inteiro positivo e *units* é um dos seguintes valores:

- `B` - Bytes. O valor mínimo permitido é duas vezes o valor máximo de bytes-por-caractere da página de código das mensagens de destino.
- `K` - Kibibytes. É o equivalente a 1024 bytes.
- `M` - Mebibytes. É o equivalente a 1024 kibibytes.

Se o arquivo for transferido em modo de texto e estiver em um conjunto de caracteres de byte duplo ou em um conjunto de caracteres multibyte, o arquivo será dividido em mensagens no limite de caractere mais próximo do tamanho de mensagem especificado.

É possível especificar o atributo `dstmsgsize` apenas se você também especificou o atributo `dstqueue`. É possível especificar apenas um dos atributos `dstmsgsize`, `dstmsgdelimbytes` e `dstmsgdelimpattern`.

dstunsupportedcodepage

Opcional. Especifica a ação a ser executada se o gerenciador de filas de destino, conforme especificado pelo atributo `dstqueue`, não suportar a página de códigos usada quando transferir dados do arquivo para uma fila como uma transferência de texto. Os valores válidos para este atributo são os seguintes:

- `binary` - continuar a transferência, mas não aplicar a conversão de página de códigos nos dados que estão sendo transferidos. Especificar esse valor é equivalente a não configurar o atributo de conversão para `text`.
- `fail` - não continuar com a operação de transferência. O arquivo é registrado como possuindo falha de transferência. Esse é o padrão.

É possível especificar o atributo `dstunsupportedcodepage` apenas se você também tiver especificado o atributo `dstqueue` e um valor de `text` para o atributo `conversion`.

dsttruncaterecords

Opcional. Especifica que os registros de destino maiores que o atributo do conjunto de dados `LRECL` serão truncados. Se configurado como `true`, os registros serão truncados. Se configurado como `false`, os registros serão agrupados. A configuração padrão é `false`. Este parâmetro é válido apenas para transferências de modo de texto nas quais o destino é um conjunto de dados.

Outros Atributos

checksum

Opcional. Determina o algoritmo usado para arquivos transferidos pela soma de verificação.

- `MD5` - usar o algoritmo hash MD5.
- `NONE` - não usar um algoritmo de soma de verificação.

Se você não especificar o atributo `checksum`, um valor padrão `MD5` é usado.

Conversão

Opcional. Especifica o tipo de conversão para aplicar ao arquivo à medida que ele é transferido. Os valores possíveis são:

- `binary` - não aplica conversão.
- `text` - aplica conversão de página de código entre os sistemas de origem e destino. Também aplica conversão de delimitadores de linha. Os atributos `srcencoding`, `dstencoding`, `srceol` e `dsteol` influenciam a conversão que é aplicada.

Se você não especificar o atributo `conversion`, um valor padrão de `binary` será especificado.

overwrite

Opcional. Determina se um arquivo de destino existente  ou conjunto de dados pode ser substituído pela operação. Quando você especifica um valor de `true`, qualquer arquivo de destino  ou conjuntos de dados é substituído. Quando você especifica um valor de `false`, a existência de um arquivo duplicado  ou conjuntos de dados no destino resulta na falha da operação. Se o atributo `overwrite` não for especificado, um valor padrão `false` será especificado.

recurse

Opcional. Determina se a transferência de arquivo será recursiva nos subdiretórios. Quando você especifica um valor `true`, a transferência é recursiva nos subdiretórios. Quando você especifica um valor `false`, a transferência não é recursiva nos subdiretórios. Se o atributo `recurse` não for especificado, um valor padrão `false` será especificado.

exemplo

Esse exemplo especifica um `fte:filespec` com um arquivo de origem de `file1.bin` e um arquivo de destino de `file2.bin`.

```
<fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser/file1.bin" dstfile="/home/fteuser/file2.bin"/>
```

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

fte: metadados Ant elementos aninhados

O elemento `metadata` é usado para transmitir informações adicionais definidas pelo usuário com uma operação de transferência de arquivo.

Consulte “[Metadados para saídas de usuário do MFT](#)” na [página 2180](#) para obter informações adicionais sobre como o Managed File Transfer usa metadados.

Aninhado por:

- A tarefa [fte:filecopy](#)
- A tarefa [fte:filemove](#)
- A tarefa [fte:call](#)

Parâmetros especificados como elementos aninhados

fte:entry

Deve-se especificar pelo menos uma entrada dentro do elemento aninhado `fte:metadata`. É possível optar por especificar mais de uma entrada. Entradas associam um nome de chave a um valor. Chaves devem ser exclusivas em um bloco de `fte:metadata`.

Atributos de entrada

nome

Obrigatório. O nome da chave que pertence a esta entrada. Este nome deve ser exclusivo em todos os parâmetros **entry** aninhados dentro de um elemento `fte:metadata`.

valor

Obrigatório. O valor a ser designado para `entry`.

exemplo

Este exemplo mostra uma definição de `fte:metadata` que contém duas entradas.

```
<fte:metadata>
  <fte:entry name="org.foo.partColor" value="red"/>
  <fte:entry name="org.foo.partSize" value="medium"/>
</fte:metadata>
```

Tarefas relacionadas

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

Elementos Aninhados de Chamada do Programa

Os programas podem ser iniciados usando um de cinco elementos aninhados: `fte:presrc`, `fte:predst`, `fte:postdst`, `fte:postsrc` e `fte:command`. Esses elementos aninhados instruem um agente a chamar um programa externo como parte de seu processamento. Antes de iniciar um programa, deve-se assegurar que o comando esteja em um local especificado pela propriedade `commandPath` no arquivo `agent.properties` do agente que executa o comando.

Mesmo que cada elemento de chamada do programa tenha um nome diferente, eles compartilham o mesmo conjunto de atributos e o mesmo conjunto de elementos aninhados. Programas podem ser iniciados pelas tarefas Ant **fte:filecopy**, **fte:filemove** e **fte:command**.

Não é possível chamar programas a partir de um agente ponte Connect:Direct.

Tarefas Ant que podem chamar programas:

- A tarefa `fte:filecopy` aninha parâmetros de chamada de programa usando os elementos aninhados `fte:predst`, `fte:postdst`, `fte:presrc` e `fte:postsrc`.
- A tarefa `fte:filemove` aninha parâmetros de chamada de programa usando os elementos aninhados `fte:predst`, `fte:postdst`, `fte:presrc` e `fte:postsrc`.
- A tarefa `fte:call` aninha parâmetros de chamada de programa usando o elemento aninhado `fte:command`.

Atributos

comando

Obrigatório. Nomeia o programa a ser chamado. Para que o agente possa executar um comando, o comando deve estar em um local especificado pela propriedade `commandPath` no arquivo `agent.properties` do agente. Para obter mais informações, consulte [propriedadecommandPath](#) MFT. Qualquer informação de caminho especificada no atributo `command` é considerada relativa a um local especificado pela propriedade `commandPath`. Quando `type` é `executable`, um programa executável é esperado; caso contrário, um script apropriado para o tipo de chamada é esperado.

retrycount

Opcional. O número de vezes para tentar chamar novamente o programa se ele não retornar um código de retorno bem-sucedido. O programa nomeado pelo atributo `command` é chamado até este número de vezes. O valor designado a esse atributo não deve ser negativo. Se você não especificar o atributo `retrycount`, será usado um valor padrão de zero.

retrywait

Opcional. O tempo de espera, em segundos, antes de tentar novamente a chamada de programa. Se o programa chamado pelo atributo `command` não retornar um código de retorno bem-sucedido e o atributo `retrycount` especificar um valor que não seja zero, esse parâmetro determinará o tempo de espera entre novas tentativas. O valor designado a esse atributo não deve ser negativo. Se você não especificar o atributo `retrywait`, um valor padrão zero será usado.

successrc

Opcional. O valor desse atributo é usado para determinar quando a chamada do programa é executada com êxito. O código de retorno do processo para o comando é avaliado usando essa expressão. O valor pode ser composto de uma ou mais expressões combinadas com um caractere de barra vertical (|) para significar Booleano OR ou um e comercial (&) para significar Booleano AND. Cada expressão pode ser um dos seguintes tipos de expressão:

- um número para indicar um teste de igualdade entre o código de retorno e o número do processo.
- Um número prefixado com um caractere ">" para indicar um teste de maior que entre o número e o código de retorno do processo.
- Um número prefixado com um caractere "<" para indicar um teste inferior entre o número e o código de retorno do processo.
- Um número prefixado com um caractere "!" para indicar um teste de não igualdade entre o número e o código de retorno do processo.

Por exemplo: `>2&<7&!5|0|14` é interpretado como o êxito dos seguintes códigos de retorno: 0, 3, 4, 6, 14. Todos os outros códigos de retorno são interpretados como malsucedidos. Se você não especificar o atributo `successrc`, será usado um valor padrão de zero. Isso significa que o comando de julgado como bem-sucedido se, apenas se, retornar um código zero.

tipo

Opcional. O valor desse atributo especifica que tipo de programa está sendo chamado. Especifique uma das seguintes opções:

executable

A tarefa chama um programa executável. Pode ter argumentos adicionais especificados usando o elemento aninhado `arg`. Espera-se que o programa seja acessível no `commandPath` e, quando aplicável, tenha permissão de execução definida. Os scripts UNIX podem ser chamados desde que eles especifiquem um programa shell (por exemplo, a primeira linha do arquivo shell script é: `#!/bin/sh`). A saída de comando gravada para `stderr` ou `stdout` é enviada para o log Managed File Transfer para a chamada. No entanto, a quantidade de saída de dados é limitada pela configuração do agente. O padrão é 10K bytes de dados, mas você pode substituir esse padrão usando a propriedade do agente: `maxCommandOutput`.

antscript

A tarefa executa o script Ant especificado, usando o comando `fteAnt`. As propriedades podem ser especificadas usando o elemento aninhado `property`. Destinos Ant podem ser especificados usando o elemento aninhado `target`. O script Ant deve estar acessível no `commandPath`. A saída Ant gravada para `stderr` ou `stdout` é enviada para o log Managed File Transfer para a chamada. No entanto, a quantidade de saída de dados é limitada pela configuração do agente. O padrão é 10K bytes de dados, mas você pode substituir esse padrão usando a propriedade do agente: `maxCommandOutput`.

jcl

O valor `jcl` é suportado somente no z/OS e executa o script JCL do z/OS especificado. A JCL é submetida como uma tarefa e requer a presença do cartão de tarefa. Quando a tarefa for submetida com êxito, a saída de comando de JCL, gravada no log do Managed File Transfer, conterá o seguinte texto: `JOB job_name(job_id)`, em que:

- `job_name` é o nome da tarefa identificada pelo cartão de tarefa na JCL.
- `job_id` é o ID da tarefa gerado pelo sistema z/OS.

Se a tarefa não puder ser enviada com êxito, o comando de script JCL falhará e gravará uma mensagem no log indicando a razão da falha (por exemplo, nenhum cartão de tarefa está presente). Para entender se a tarefa foi executada ou concluída com êxito, use um serviço do sistema como SDSF. O Managed File Transfer não fornece as informações porque ele submete apenas a tarefa; o sistema então determina quando executar a tarefa e como a saída da tarefa é apresentada. Como um script JCL é enviado como uma tarefa em lote, não é recomendável especificar `jcl` para um elemento aninhado `presrc` ou `predst`, porque você apenas sabe que a tarefa foi enviada com êxito e não sabe se ela foi executada com êxito até a conclusão antes do início da transferência. Não há elementos aninhados válidos com um tipo `jcl`.

O exemplo a seguir mostra uma tarefa JCL:

```
//MYJOB JOB
//*
//MYJOB EXEC PGM=IEBGENER
//SYSPRINT DD SYSOUT=H
//SYSUT1 DD DSN=FRED.DEMO.TXT,DISP=SHR
//SYSUT2 DD DSN=BOB.DEMO.TXT,DISP=(NEW,CATLG),
// RECFM=VB,LRECL=133,BLKSIZE=2048,
// SPACE=(TRK,(30,5),RLSE)
//SYSIN DD DUMMY
```

Parâmetros especificados como elementos aninhados

fte:arg

Válido somente quando o valor do atributo `type` é `executable`. Use elementos aninhados `fte:arg` para especificar argumentos para o programa que está sendo chamado como parte da chamada de programa. Os argumentos de programa são construídos a partir dos valores especificados pelos elementos `fte:arg` na ordem em que os elementos `fte:arg` são encontrados. É possível optar

por especificar zero ou mais elementos `fte:arg` como elementos aninhados de uma chamada de programa.

fte:property

Válido somente quando o valor do atributo `type` é `antscript`. Use os atributos `name` e `value` dos elementos `fte:property` aninhados para transmitir pares nome-valor para o script Ant. É possível optar por especificar zero ou mais elementos `fte:property` como elementos aninhados de uma chamada de programa.

fte:target

Válido somente quando o valor do atributo `type` é `antscript`. Especifique um destino no script Ant a ser chamado. É possível optar por especificar zero ou mais elementos `fte:target` como elementos aninhados de uma chamada de programa.

Atributos Arg

Value

Obrigatório. O valor do argumento para transmitir para o programa que está sendo chamado.

Atributos de propriedade

nome

Obrigatório. O nome de uma propriedade a ser transmitida para o script Ant

Value

Obrigatório. O valor a ser associado ao nome da propriedade sendo passado para o script Ant.

Examples

Este exemplo mostra uma chamada de programa `fte:postsrc` sendo especificada como parte de uma tarefa `fte:filecopy`. A chamada de programa é para um programa chamado `post.sh` e um único argumento de `/home/fteuser2/file.bin`. é fornecido

```
<fte:filecopy cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  src="agent1@qm1" dst="agent2@qm2"
  rcproperty="copy.result">
  <fte:filespec srcfilespec="/home/fteuser1/file.bin" dstfile="/home/fteuser2/file.bin"/>

  <fte:postsrc command="post.sh" successsrc="1" >
    <fte:arg value="/home/fteuser2/file.bin"/>
  </fte:postsrc>
</fte:filecopy>
```

Este exemplo mostra uma chamada de programa `fte:command` sendo especificada como parte de uma tarefa `fte:call`. A chamada de programa é para um executável chamado `command.sh`, para o qual não é transmitido nenhum argumento de linha de comandos. Se `command.sh` não retornar um código de retorno de êxito de 1, o comando será tentado novamente após 30 segundos.

```
<fte:call cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  agent="agent1@qm1"
  rcproperty="call.rc"
  origuser="bob"
  jobname="{j}job.id">
  <fte:command command="command.sh" successsrc="1" retrycount="5" retrywait="30"/>
</fte:call>
```

Este exemplo mostra uma chamada de programa `fte:command` sendo especificada como parte de uma tarefa `fte:call`. A chamada do programa é para os destinos de cópia e compactação em um script Ant chamado `script.xml`, que passou duas propriedades.

```
<fte:call cmdqm="qm0@localhost@1414@SYSTEM.DEF.SVRCONN"
  agent="agent1@qm1"
  rcproperty="call.rc"
  origuser="bob"
```

```

        jobname="${job.id}">
    <fte:command command="script.xml" type="antscript">
        <property name="src" value="AGENT5@QM5"/>
        <property name="dst" value="AGENT3@QM3"/>
        <target name="copy"/>
        <target name="compress"/>
    </fte:command>
</fte:call>

```

Tarefas relacionadas

[Especificando programas para executar com o MFT](#)

[Usando o Apache Ant com o MFT](#)

MFT saídas de usuário para referência de customização

Informações de referência para ajudar a configurar saídas de usuário para Managed File Transfer.

Conceitos relacionados

[Saídas de usuário de origem e destino do MFT](#)

Metadados para saídas de usuário do MFT

Há três tipos diferentes de metadados que podem ser fornecidos para rotinas de saída do usuário para o Managed File Transfer: metadados de ambiente, de transferência e de arquivo. Esses metadados são apresentados como mapas de pares de valores e chave Java.

Metadados do Ambiente

Os metadados do ambiente são passados para todas as rotinas de saída de usuários e descrevem o ambiente do tempo de execução do agente a partir do qual a rotina de saída de usuário está sendo chamada. São de somente leitura e não podem ser atualizados por nenhuma rotina de saída do usuário.

<i>Tabela 883. Metadados do Ambiente</i>	
Chave	Descrição
AGENT_CONFIGURATION_DIRECTORY_KEY	O nome do diretório que contém as informações de configuração do agente.
AGENT_PRODUCT_DIRECTORY_KEY	O nome do diretório no qual o código do agente foi instalado.
AGENT_VERSION_KEY	Número da versão do tempo de execução do agente que chama a rotina de saída.

Os nomes da chave e os nomes do valor fornecidos na Tabela 1 são constantes definidas na interface EnvironmentMetaDataConstants.

Metadados de Transferência

Os metadados de transferência são passados para todas as rotinas de saída de usuário. Os metadados consistem em valores fornecidos pelo sistema e valores fornecidos pelo usuário. Se você alterar quaisquer valores fornecidos pelo sistema, essas mudanças serão ignoradas. Os valores iniciais fornecidos pelo usuário para a saída de usuário no início da transferência de origem se baseiam nos valores que você forneceu ao definir a transferência. O agente de origem pode alterar valores fornecidos pelo usuário como parte do processamento da saída de usuário no início da transferência de origem. Essa saída de usuário é chamada antes que a transferência do arquivo inteiro inicie. As alterações são usadas nas chamadas subsequentes para outras rotinas de saída relacionadas a tal transferência. Os metadados de transferência são aplicados a uma transferência inteira.

Embora todas as saídas de usuários possam ler os valores dos metadados de transferência, apenas a saída de usuário no início da transferência de origem poderá alterá-los.

Não é possível usar metadados de transferência para propagar informações entre diferentes transferências de arquivos.

Os metadados de transferência fornecidos pelo sistema são detalhados na Tabela 2:

<i>Tabela 884. Metadados de Transferência</i>	
Chave	Descrição
DESTINATION_AGENT_KEY	O nome do agente que é o destino para a transferência.
JOB_NAME_KEY	O nome da tarefa associada com o pedido de transferência
MQMD_USER_KEY	O campo do usuário MQMD da mensagem usada para enviar o pedido de transferência
ORIGINATING_HOST_KEY	O nome do host especificado como o nome do host de origem no pedido de transferência
ORIGINATING_USER_KEY	O nome de usuário especificado como o ID de usuário de origem no pedido de transferência
SOURCE_AGENT_KEY	O nome do agente que é a origem da transferência
TRANSFER_ID_KEY	O identificador da transferência

Os nomes da chave e os nomes do valor fornecidos na Tabela 2 são constantes definidas na interface TransferMetaDataConstants.

Metadados do Arquivo

Os metadados do arquivo são passados para a saída do início da transferência de origem como parte da especificação do arquivo. Há metadados de arquivos separados para os arquivos de origem e de destino.

Não é possível usar os metadados do arquivo para propagar informações entre diferentes transferências de arquivos.

<i>Tabela 885. Metadados do Arquivo</i>		
Chave	Valores permitidos	Descrição
CONVERT_LINE_SEPARATORS		O valor da chave usado para que as transferências de texto indiquem se as sequências de separadores de linha CRLF (carriage return-line feed) ou LF (retorno de linha) nos dados de origem devem ser convertidas para a sequência de separadores de linha no destino.
DELIMITER_KEY		O valor da chave usado para definir um delimitador para separar dados de registro ao transferir dados orientados a registro para arquivos normais. Também usado para transferências de mensagem para arquivo e de arquivo para mensagem.
DELIMITER_POSITION_KEY	DELIMITER_POSITION_PREFIX_VALUE DELIMITER_POSITION_POSTFIX_VALUE	Use com o DELIMITER_KEY para definir a posição do delimitador, prefixo ou sufixo.
DELIMITER_TYPE_KEY	DELIMITER_TYPE_BINARY_VALUE DELIMITER_TYPE_TEXT_VALUE DELIMITER_TYPE_SIZE_VALUE	Use com o DELIMITER_KEY para definir o tipo de delimitador.

Tabela 885. Metadados do Arquivo (continuação)

Chave	Valores permitidos	Descrição
DESTINATION_EXIST_KEY	DESTINATION_EXIST_KEY_ERROR_VALUE DESTINATION_EXIST_KEY_OVERWRITE_VALUE	Determina o comportamento da transferência de arquivos se o arquivo de destino existir.
FILE_ALIAS_KEY		O valor da chave usado para definir um alias para o arquivo que está sendo transferido.
FILE_CHECKSUM_METHOD_KEY	FILE_CHECKSUM_METHOD_NONE_VALUE FILE_CHECKSUM_METHOD_MD5_VALUE	Determina o método de soma de verificação a ser usada ao transferir os arquivos.
FILE_CONVERSION_KEY	FILE_CONVERSION_TEXT_VALUE FILE_CONVERSION_BINARY_VALUE	Determina o tipo de conversão aplicado aos conteúdos de arquivos.
FILE_ENCODING_KEY		Determina a codificação usada para um arquivo de texto.
FILE_END_OF_LINE_KEY	FILE_END_OF_LINE_LF_VALUE FILE_END_OF_LINE_CRLF_VALUE	Determina a sequência de caracteres que denota o final de uma linha: <LF> ou <CR> <LF>.
FILE_SPACE_ALIAS		Determina o alias de um arquivo no espaço no arquivo. Nota: Esses metadados podem ser usados somente se o FILE_TYPE_KEY for FILE_TYPE_FILE_SPACE_VALUE
FILE_SPACE_NAME		Determina o nome do espaço no arquivo. Nota: Esses metadados podem ser usados somente se o FILE_TYPE_KEY for FILE_TYPE_FILE_SPACE_VALUE
FILE_TYPE_KEY	FILE_TYPE_FILE_VALUE FILE_TYPE_DIRECTORY_VALUE FILE_TYPE_DATASET_VALUE FILE_TYPE_PDS_VALUE FILE_TYPE_QUEUE_VALUE FILE_TYPE_FILE_SPACE_VALUE	Determina a especificação do arquivo de destino, da fila ou do espaço no arquivo.
GROUP_ID_KEY		O valor da chave usado para que as transferências de mensagem para arquivo determinem o grupo de mensagens a ser lido a partir da fila de origem. Esse atributo apenas é válido quando o valor de USE_GROUPS_KEY é USE_GROUPS_TRUE_VALUE.
INCLUDE_DELIMITER_IN_MESSAGE_KEY	INCLUDE_DELIMITER_IN_MESSAGE_TRUE_VALUE INCLUDE_DELIMITER_IN_MESSAGE_FALSE_VALUE	Valor da chave usado para que as transferências de arquivo para mensagem determinem se devem incluir os delimitadores que foram usados para dividir o arquivo em várias mensagens no final das mensagens. Esse atributo apenas é válido quando o valor de DELIMITER_TYPE_KEY é DELIMITER_TYPE_BINARY_VALUE DELIMITER_TYPE_TEXT_VALUE.
INSERT_RECORD_LINE_SEPARATOR_KEY		O valor da chave usado para que as transferências de arquivos orientados a registro especifiquem se os separadores de linha devem ser inseridos nos dados após cada registro.

Tabela 885. Metadados do Arquivo (continuação)

Chave	Valores permitidos	Descrição
KEEP_TRAILING_SPACES_KEY	KEEP_TRAILING_SPACES_TRUE_VALUE KEEP_TRAILING_SPACES_FALSE_VALUE	O valor da chave usado para determinar se os espaços à direita são removidos da leitura de registros de conjuntos de dados de formato de comprimento fixo.
NEW_RECORD_ON_LINE_SEPARATOR_KEY		O valor da chave usado para que as transferências de texto para arquivos orientados a registro especifiquem se os separadores de linha nos dados devem ser incluídos com os dados de registro ou causarem um novo registro (e não serem gravados).
PERSISTENT_KEY	PERSISTENT_TRUE_VALUE PERSISTENT_FALSE_VALUE PERSISTENT_QDEF_VALUE	O valor da chave usado para que as transferências de arquivo para mensagem determinem se as mensagens são persistentes.
SET_MQ_PROPS_KEY	SET_MQ_PROPS_TRUE_VALUE SET_MQ_PROPS_FALSE_VALUE	O valor da chave usado para que as transferências de arquivo para mensagem determinem se as propriedades da mensagem do IBM MQ serão configuradas na primeira mensagem em um arquivo e em quaisquer mensagens gravadas para a fila quando um erro ocorrer.
UNRECOGNISED_CODE_PAGE_KEY	UNRECOGNISED_CODE_PAGE_FAIL_VALUE UNRECOGNISED_CODE_PAGE_BINARY_VALUE	O valor da chave usado para que as transferências de arquivo para mensagem determinem se uma transferência de modo de texto falhará ou se será executada uma conversão, caso a página de código dos dados não seja reconhecida pelo gerenciador de filas de destino.
USE_GROUPS_KEY	USE_GROUPS_TRUE_VALUE USE_GROUPS_FALSE_VALUE	O valor da chave usado para que as transferências de mensagem para arquivo determinem a transferência apenas de um grupo completo de mensagens de fila de origem.
WAIT_TIME_KEY		Valor da chave usado para que as transferências de mensagem para arquivo determinem o tempo, em segundos, que o agente de origem deve esperar por um dos casos a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • Que uma mensagem apareça na fila de origem, se a fila estiver vazia ou tiver ficado vazia, se o valor de USE_GROUPS_KEY for FALSE. • Que um grupo completo apareça na fila de origem, se o valor de USE_GROUPS_KEY for TRUE.

Os nomes da chave e os nomes do valor fornecidos na Tabela 3 são constantes definidas na interface FileMetaDataConstants.

Saídas de usuário do monitor de recurso do MFT

As saídas de usuário de monitor de recurso permitem configurar código customizado a ser executado quando uma condição acionadora de monitor é satisfeita, antes do início da tarefa associada.

Não é recomendado chamar novas transferências diretamente a partir do código de saída de usuário. Em algumas circunstâncias, isso faz com que os arquivos sejam transferidos várias vezes, pois as saídas de usuário não são resilientes a reinicializações de agente.

As saídas de usuário de monitor de recurso usam a infraestrutura existente para saídas de usuário. As saídas de usuário de monitor são chamadas depois que um monitor foi acionado, mas antes que a tarefa correspondente tenha sido executada pela tarefa do monitor. Isto permite que a saída de usuário modifique a tarefa a ser executada e decida se uma tarefa deve continuar ou não. É possível modificar a tarefa de monitor atualizando os metadados do monitor, que são usados para substituição de variável no documento de tarefa criado pela criação do monitor original. Como alternativa, a saída de monitor pode substituir ou atualizar a cadeia XML de definição de tarefa transmitida como parâmetro. A saída do monitor pode retornar um código de resultado de um 'prosseguir' ou 'cancelar' para a tarefa. Se for retornado cancelamento, a tarefa não será iniciada e o monitor não será iniciado novamente até que o recurso monitorado corresponda às condições acionadoras. Se o recurso não tiver sido alterado, o acionador não será iniciado. Como as demais saídas de usuário, é possível encadear as saídas de monitor juntas. Se uma das saídas retornar um código de resultado de cancelamento, o resultado geral será cancelar e a tarefa não será iniciada.

- Um mapa de metadados de ambiente (o mesmo que outras saídas de usuário)
- Um mapa de metadados de monitor incluindo metadados de sistema imutáveis e metadados de usuário mutáveis. Os metadados de sistema imutáveis são os seguintes:
 - FILENAME - nome do arquivo que satisfaz a condição acionadora
 - FILEPATH - caminho para o arquivo que satisfaz a condição acionadora
 - FILESIZE (em bytes - estes metadados podem não estar presentes) - tamanho do arquivo que satisfazia a condição do acionador
 - LASTMODIFIEDDATE (Local) - data em que o arquivo que satisfazia a condição do acionador foi alterada pela última vez. Esta data é expressa como a data local do fuso horário no qual o agente está em execução e é formatada como uma data ISO 8601.
 - LASTMODIFIEDTIME (Local) - hora em formato local em que o arquivo que satisfazia a condição do acionador foi alterado pela última vez. Esta hora é expressa como a hora local do fuso horário em que o agente está em execução e é formatada como um horário ISO 8601.
 - LASTMODIFIEDDATEUTC - data em formato universal em que o arquivo que satisfazia a condição acionadora foi alterado pela última vez. Esta data é expressa como a data local convertida para o fuso horário UTC e é formatada como uma data ISO 8601.
 - LASTMODIFIEDTIMEUTC - hora em formato universal em que o arquivo que satisfazia a condição acionadora foi alterado pela última vez. Esta hora é expressa em hora local convertida para o fuso horário UTC e é formatada como uma hora ISO 8601.
 - AGENTNAME - o nome do agente de monitoramento
- Uma cadeia XML que representa a tarefa a ser executada como resultado do acionador de monitor.

As saídas de monitor retornam os seguintes dados:

- Um indicador que especifica se ainda deve prosseguir (prosseguir ou cancelar)
- Uma cadeia a inserir na mensagem de log satisfeita pelo acionamento

Como resultado da execução do código de saída de monitor, os metadados e a cadeia XML de definição de tarefa do monitor que foram transmitidos como parâmetros poderão também ter sido atualizados.

O valor da propriedade do agente `monitorExitClasses` (no arquivo `agent.properties`) especifica quais classes de saída do monitor serão carregadas, com cada classe de saída separada por uma vírgula. Por exemplo:

```
monitorExitClasses=testExits.TestExit1,testExits.testExit2
```

A interface para a saída de usuário de monitor é:

```
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately prior to starting a task as the result of a monitor trigger
 */
public interface MonitorExit {

    /**
     * Invoked immediately prior to starting a task as the result of a monitor
     * trigger.
     *
     * @param environmentMetaData
     *      meta data about the environment in which the implementation
     *      of this method is running. This information can only be read,
     *      it cannot be updated by the implementation. The constant
     *      defined in EnvironmentMetaDataConstants class can
     *      be used to access the data held by this map.
     *
     * @param monitorMetaData
     *      meta data to associate with the monitor. The meta data passed
     *      to this method can be altered, and the changes will be
     *      reflected in subsequent exit routine invocations. This map
     *      also contains keys with IBM reserved names. These entries are
     *      defined in the MonitorMetaDataConstants class and
     *      have special semantics. The the values of the IBM reserved names
     *      cannot be modified by the exit
     *
     * @param taskDetails
     *      An XML String representing the task to be executed as a result of
     *      the monitor triggering. This XML string may be modified by the
     *      exit
     *
     * @return
     *      a monitor exit result object which is used to determine if the
     *      task should proceed, or be cancelled.
     */
    MonitorExitResult onMonitor(Map<String, String> environmentMetaData,
                               Map<String, String> monitorMetaData,
                               Reference<String> taskDetails);
}

```

As constantes para os valores reservados pela IBM nos metadados do monitor são as seguintes:

```
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * Constants for IBM reserved values placed into the monitor meta data
 * maps used by the monitor exit routines.
 */
public interface MonitorMetaDataConstants {

    /**
     * The value associated with this key is the name of the trigger
     * file associated with the monitor. Any modification performed
     * to this property by user exit routines will be ignored.
     */
    final String FILE_NAME_KEY = "FILENAME";
}

```

```

/**
 * The value associated with this key is the path to the trigger
 * file associated with the monitor. Any modification performed
 * to this property by user exit routines will be ignored.
 */
final String FILE_PATH_KEY = "FILEPATH";

/**
 * The value associated with this key is the size of the trigger
 * file associated with the monitor. This will not be present in
 * the cases where the size cannot be determined. Any modification
 * performed to this property by user exit routines will be ignored.
 */
final String FILE_SIZE_KEY = "FILESIZE";

/**
 * The value associated with this key is the local date on which
 * the trigger file associated with the monitor was last modified.
 * Any modification performed to this property by user exit routines
 * will be ignored.
 */
final String LAST_MODIFIED_DATE_KEY = "LASTMODIFIEDDATE";

/**
 * The value associated with this key is the local time at which
 * the trigger file associated with the monitor was last modified.
 * Any modification performed to this property by user exit routines
 * will be ignored.
 */
final String LAST_MODIFIED_TIME_KEY = "LASTMODIFIEDTIME";

/**
 * The value associated with this key is the UTC date on which
 * the trigger file associated with the monitor was last modified.
 * Any modification performed to this property by user exit routines
 * will be ignored.
 */
final String LAST_MODIFIED_DATE_KEY_UTC = "LASTMODIFIEDDATEUTC";

/**
 * The value associated with this key is the UTC time at which
 * the trigger file associated with the monitor was last modified.
 * Any modification performed to this property by user exit routines
 * will be ignored.
 */
final String LAST_MODIFIED_TIME_KEY_UTC = "LASTMODIFIEDTIMEUTC";

/**
 * The value associated with this key is the name of the agent on which
 * the monitor is running. Any modification performed to this property by
 * user exit routines will be ignored.
 */
final String MONITOR_AGENT_KEY = "AGENTNAME";
}

```

Saída do usuário do monitor de exemplo

Esta classe de exemplo implementa a interface `MonitorExit`. Esse exemplo inclui uma variável de substituição customizada nos metadados do monitor chamados `REDIRECTEDAGENT` que serão preenchidos com um valor de `LONDON` se a hora do dia for ímpar, e um valor de `PARIS` para horas pares. O código de resultado de saída do monitor é configurado para sempre retornar `proceed`.

```

package com.ibm.wmqfte.monitor;

import java.util.Calendar;
import java.util.Map;

import com.ibm.wmqfte.exitroutine.api.MonitorExit;
import com.ibm.wmqfte.exitroutine.api.MonitorExitResult;
import com.ibm.wmqfte.exitroutine.api.Reference;

/**
 * Example resource monitor user exit that changes the monitor mutable
 * metadata value between 'LONDON' and 'PARIS' depending on the hour of the day.
 *
 */

```

```

public class TestMonitorExit implements MonitorExit {

    // custom variable that will substitute destination agent
    final static String REDIRECTED_AGENT = "REDIRECTEDAGENT";

    public MonitorExitResult onMonitor(
        Map<String, String> environmentMetaData,
        Map<String, String> monitorMetaData,
        Reference<String> taskDetails) {

        // always succeed
        final MonitorExitResult result = MonitorExitResult.PROCEED_RESULT;

        final int hour = Calendar.getInstance().get(Calendar.HOUR_OF_DAY);

        if (hour%2 == 1) {
            monitorMetaData.put(REDIRECTED_AGENT, "LONDON");
        } else {
            monitorMetaData.put(REDIRECTED_AGENT, "PARIS");
        }

        return result;
    }
}

```

A tarefa correspondente para um monitor que faz uso da variável de substituição *REDIRECTEDAGENT* poderia assemelhar-se ao seguinte:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<request version="4.00"
  xmlns:xsi="https://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xsi:noNamespaceSchemaLocation="FileTransfer.xsd">
  <managedTransfer>
    <originator>
      <hostName>reportserver.com</hostName>
      <userID>USER1</userID>
    </originator>
    <sourceAgent agent="AGENT1"
      QMgr="QM1"/>
    <destinationAgent agent="{REDIRECTEDAGENT}"
      QMgr="QM2"/>
    <transferSet>
      <item mode="binary" checksumMethod="MD5">
        <source recursive="false" disposition="delete">
          <file>c:\sourcefiles\reports.doc</file>
        </source>
        <destination type="file" exist="overwrite">
          <file>c:\destinationfiles\reports.doc</file>
        </destination>
      </item>
    </transferSet>
  </managedTransfer>
</request>

```

Antes que essa transferência seja iniciada, o valor do <destinationAgent> atributo agent do elemento é substituído por LONDON ou PARIS.

É necessário especificar a variável de substituição na classe de saída do monitor e a definição de tarefa XML em maiúsculas.

Conceitos relacionados

[“Metadados para saídas de usuário do MFT” na página 2180](#)

Há três tipos diferentes de metadados que podem ser fornecidos para rotinas de saída do usuário para o Managed File Transfer: metadados de ambiente, de transferência e de arquivo. Esses metadados são apresentados como mapas de pares de valores e chave Java.

[“Interfaces Java para saídas de usuário do MFT” na página 2190](#)

Use os tópicos nesta seção para obter informações de referência sobre as interfaces Java para rotinas de saída do usuário.

[Saídas de usuário de origem e destino do MFT](#)

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

“Propriedades do agente MFT para saídas de usuário” na página 2188

Além das propriedades padrões no arquivo `agent.properties`, há várias propriedades avançadas especificamente para rotinas de saída de usuário. Essas propriedades não estão incluídas assim se você quiser utilizá-las, deve editar manualmente o arquivo `agent.properties`. Se você fizer uma alteração no arquivo `agent.properties` enquanto o agente está em execução, pare e reinicie o agente para selecionar as alterações.

Propriedades do agente MFT para saídas de usuário

Além das propriedades padrões no arquivo `agent.properties`, há várias propriedades avançadas especificamente para rotinas de saída de usuário. Essas propriedades não estão incluídas assim se você quiser utilizá-las, deve editar manualmente o arquivo `agent.properties`. Se você fizer uma alteração no arquivo `agent.properties` enquanto o agente está em execução, pare e reinicie o agente para selecionar as alterações.

Para IBM WebSphere MQ 7.5 ou posterior, as variáveis de ambiente podem ser usadas em algumas propriedades do Managed File Transfer que representam locais de arquivo ou diretório. Isto permite que os locais de arquivos ou diretórios usados ao executar partes do produto variem dependendo das mudanças de ambiente, como que usuário está executando o processo. Para obter mais informações, consulte [Variáveis de ambiente em propriedades MFT](#).

Propriedades da rotina de saída de usuário

As rotinas de saída de usuário são chamadas na ordem listadas na tabela a seguir: Para obter mais informações sobre o arquivo `agent.properties`, consulte [Propriedades avançadas do agente: rotina de saída do usuário](#).

Nome da Propriedade	Descrição
<code>sourceTransferEndExitClasses</code>	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam a rotina de saída de encerramento de uma transferência de origem.
<code>sourceTransferStartExitClasses</code>	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam a rotina de saída de início de uma transferência de origem.
<code>destinationTransferStartExitClasses</code>	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam a rotina de saída de usuário no início de uma transferência de destino.
<code>destinationTransferEndExitClasses</code>	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam uma rotina de saída do usuário de transferência de destino.
<code>exitClassPath</code>	<p>Define uma lista de diretórios, específica da plataforma e delimitada por caracteres, que atua como o caminho de classe das rotinas de saída de usuário.</p> <p>O diretório de saídas do agente é procurado antes de qualquer entrada nesse caminho de classe</p> <p>Se estiver usando essa propriedade no Windows, use um caractere de barra (/) como um delimitador de caminho, não o caractere de barra invertida (\). Por exemplo:</p> <pre>exitClassPath=C:/mycomp/mqft/exits/encryptFileExit.jar; C:/mycomp/mqft/exits/fileFilter.jar.</pre> <p>Para o IBM WebSphere MQ 7.5 ou mais recente, o valor dessa propriedade pode conter variáveis de ambiente.</p>
<code>exitNativeLibraryPath</code>	<p>Define uma lista de diretórios, específica da plataforma e delimitada por caracteres, que atua como o caminho de biblioteca nativa das rotinas de saída de usuário.</p> <p>Para o IBM WebSphere MQ 7.5 ou mais recente, o valor dessa propriedade pode conter variáveis de ambiente.</p>

Tabela 886. Propriedades do Agente para Saídas de Usuário (continuação)

Nome da Propriedade	Descrição
monitorExitClasses	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam uma rotina de saída do monitor. Para mais informações, consulte MFT saídas de usuário do monitor de recursos .
protocolBridgeCredentialExitClasses	Especifica uma lista de classes separadas por vírgula que implementam uma rotina de saída de usuário de credenciais de ponte de protocolo. Para obter mais informações, consulte Mapeando credenciais para um servidor de arquivos usando classes de saída .
protocolBridgePropertiesExitClasses	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam uma rotina de saída do usuário de propriedades de servidor de ponte de protocolo. Para obter mais informações, consulte ProtocolBridgePropertiesExit2: consultando propriedades do servidor de arquivos de protocolo .
IOExitClasses	Especifica uma lista separada por vírgula de classes que implementam uma rotina de saída do usuário de E/S. Liste apenas as classes que implementam a interface IOExit, ou seja, não liste classes que implementam as outras interfaces de saída de usuário de E/S, por exemplo, IOExitResourcePath e IOExitChannel. Para mais informações, consulte Usando MFT saídas de usuário de E/S de transferência .

Ordem de Chamada de Saída

As saídas de origem e de destino são chamadas na seguinte ordem:

1. SourceTransferStartExit
2. DestinationTransferStartExit
3. DestinationTransferEndExit
4. SourceTransferEndExit

Encadeando Saídas de Origem e de Destino

Se você especificar várias saídas, a primeira saída na lista será chamada primeiro, seguida pela segunda saída e assim por diante. Quaisquer alterações feitas pela primeira saída serão passadas como entrada para a saída subsequente e assim sucessivamente. Por exemplo, se houver duas saídas de início de transferência de origem, quaisquer alterações feitas nos metadados de transferência pela primeira saída serão entrada da segunda. Cada saída retorna seu próprio resultado. Se todas as saídas de determinado tipo retornarem PROCEED como código de resultado da transferência, o resultado geral será PROCEED. Se uma ou mais saída retornar CANCEL_TRANSFER, o resultado geral será CANCEL_TRANSFER. Todos os códigos de resultado e cadeias retornados pelas saídas são registrados no log de transferência.

Se o resultado geral da saída de início de transferência de origem for PROCEED, a transferência prosseguirá usando quaisquer alterações feitas pelas saídas. Se o resultado geral for CANCEL_TRANSFER, as saídas do término da transferência de origem serão chamadas e a transferência, cancelada. O status de conclusão no log de transferência será "cancelado".

Se o resultado geral das saídas de início de transferência de destino for PROCEED, a transferência prosseguirá usando quaisquer alterações feitas pelas saídas. Se o resultado geral for CANCEL_TRANSFER, as saídas do término da transferência de destino serão invocadas e, depois, as saídas do término da transferência de origem serão invocadas. Por último, a transferência será cancelada. O status de conclusão no log de transferência será "cancelado".

Se uma saída de origem ou de destino precisar transmitir informações para as seguintes saídas na cadeia ou na ordem de execução, isso deve ser feito atualizando os metadados de transferência. O uso dos metadados de transferência é específico da implementação da saída. Por exemplo, se uma saída configurar o resultado de retorno como CANCEL_TRANSFER e precisar se comunicar com as seguintes saídas canceladas pela transferência, isso deve ser feito configurando um valor de metadados de transferência de uma maneira entendida pelas outras saídas.

exemplo

```
sourceTransferStartExitClasses=com.ibm.wmqfte.test.MFTTestSourceTransferStartExit
sourceTransferEndExitClasses=com.ibm.wmqfte.test.MFTTestSourceTransferEndExit
destinationTransferStartExitClasses=com.ibm.wmqfte.test.MFTTestDestinationTransferStartExit
destinationTransferEndExitClasses=com.ibm.wmqfte.test.MFTTestDestinationTransferEndExit
exitClassPath=C:/mycomp/mqft/exits/encryptFileExit.jar;C:/mycomp/mqft/exits/fileFilter.jar
```

Conceitos relacionados

Customizando o MFT com saídas de usuário

[“Metadados para saídas de usuário do MFT” na página 2180](#)

Há três tipos diferentes de metadados que podem ser fornecidos para rotinas de saída do usuário para o Managed File Transfer: metadados de ambiente, de transferência e de arquivo. Esses metadados são apresentados como mapas de pares de valores e chave Java.

[“Interfaces Java para saídas de usuário do MFT” na página 2190](#)

Use os tópicos nesta seção para obter informações de referência sobre as interfaces Java para rotinas de saída do usuário.

Referências relacionadas

[“Saídas de usuário do monitor de recurso do MFT” na página 2184](#)

As saídas de usuário de monitor de recurso permitem configurar código customizado a ser executado quando uma condição acionadora de monitor é satisfeita, antes do início da tarefa associada.

[Variáveis de ambiente em propriedades MFT](#)

[O arquivo MFT agent.properties](#)

Interfaces Java para saídas de usuário do MFT

Use os tópicos nesta seção para obter informações de referência sobre as interfaces Java para rotinas de saída do usuário.

Interface CDCredentialExit.java

CDCredentialExit.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;

/**
 * An interface that is implemented by classes that are invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines methods that are
 * invoked by a Connect:Direct bridge agent to map the IBM MQ user ID of the transfer to credentials
 * that are used to access the Connect:Direct node.
 * There will be one instance of each implementation class per Connect:Direct bridge agent. The methods
 * can be called from different threads so the methods must be synchronized.
 */
public interface CDCredentialExit {

    /**
     * Invoked once when a Connect:Direct bridge agent is started. It is intended to initialize
     * any resources that are required by the exit
     *
     * @param bridgeProperties
     * The values of properties defined for the Connect:Direct bridge.
     */
}
```

```

*         These values can only be read, they cannot be updated by
*         the implementation.
*
* @return true if the initialisation is successful and false if unsuccessful
*         If false is returned from an exit the Connect:Direct bridge agent does not
*         start.
*/
public boolean initialize(final Map<String, String> bridgeProperties);

/**
 * Invoked once per transfer to map the IBM MQ user ID in the transfer message to the
 * credentials to be used to access the Connect:Direct node.
 *
 * @param mqUserId The IBM MQ user ID from which to map to the credentials to be used
 *                to access the Connect:Direct node
 * @param snode    The name of the Connect:Direct SNODE specified as the cdNode in the
 *                file path. This is used to map the correct user ID and password for the
 *                SNODE.
 * @return        A credential exit result object that contains the result of the map and
 *                the credentials to use to access the Connect:Direct node
 */
public CDCredentialExitResult mapMQUserId(final String mqUserId, final String snode);

/**
 * Invoked once when a Connect:Direct bridge agent is shutdown. This method releases
 * any resources that were allocated by the exit
 *
 * @param bridgeProperties
 *        The values of properties defined for the Connect:Direct bridge.
 *        These values can only be read, they cannot be updated by
 *        the implementation.
 * @return
 */
public void shutdown(final Map<String, String> bridgeProperties);    }

```

Interface CredentialExitResult.java

CredentialExitResult.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */

package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * The result of invoking a Credential mapMQUserId exit method. It is composed of a result
 * code, which determines whether the mapping of the user id was successful, and an optional
 * Credentials object if the mapping is successful.
 */
public class CredentialExitResult {

    private final CredentialExitResultCode resultCode;
    private final Credentials credentials;

    /**
     * Constructor. Creates a credential exit result object with a specified result
     * code and optionally credentials.
     *
     * @param resultCode
     *        The result code to associate with the exit result being created.
     *
     * @param credentials
     *        The credentials to associate with the exit result being created.
     *        A value of <code>null</code> can be specified to indicate no
     *        credentials. If the resultCode is USER_SUCCESSFULLY_MAPPED the

```

```

    *           credentials must be set to a non-null value,
    */
    public CredentialExitResult(CredentialExitResultCode resultCode, Credentials credentials) {
        this.resultCode = resultCode;
        this.credentials = credentials;
    }

    /**
     * Returns the result code associated with this credential exit result
     *
     * @return    the result code associated with this exit result.
     */
    public CredentialExitResultCode getResultCode() {
        return resultCode;
    }

    /**
     * Returns the credentials associated with this credential exit result
     *
     * @return    the explanation associated with this credential exit result.
     */
    public Credentials getCredentials() {
        return credentials;
    }
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface DestinationTransferEndExit.java

DestinationTransferEndExit.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitpoint.api;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately after completing a transfer on the agent acting as the
 * destination of the transfer.
 */
public interface DestinationTransferEndExit {

    /**
     * Invoked immediately after the completion of a transfer on the agent acting as
     * the destination of the transfer.
     *
     * @param transferExitResult
     *        a result object reflecting whether or not the transfer completed
     *        successfully.
     *
     * @param sourceAgentName
     */
}

```

```

*           the name of the agent acting as the source of the transfer.
*
* @param destinationAgentName
*           the name of the agent acting as the destination of the
*           transfer. This is the name of the agent that the
*           implementation of this method will be invoked from.
*
* @param environmentMetaData
*           meta data about the environment in which the implementation
*           of this method is running. This information can only be read,
*           it cannot be updated by the implementation. The constants
*           defined in <code>EnvironmentMetaDataConstants</code> class can
*           be used to access the data held by this map.
*
* @param transferMetaData
*           meta data to associate with the transfer. The information can
*           only be read, it cannot be updated by the implementation. This
*           map may also contain keys with IBM reserved names. These
*           entries are defined in the <code>TransferMetaDataConstants</code>
*           class and have special semantics.
*
* @param fileResults
*           a list of file transfer result objects that describe the source
*           file name, destination file name and result of each file transfer
*           operation attempted.
*
* @return   an optional description to enter into the log message describing
*           transfer completion. A value of <code>null</code> can be used
*           when no description is required.
*/
String onDestinationTransferEnd(TransferExitResult transferExitResult,
                               String sourceAgentName,
                               String destinationAgentName,
                               Map<String, String>environmentMetaData,
                               Map<String, String>transferMetaData,
                               List<FileTransferResult>fileResults);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface SourceTransferEndExit.java” na página 2217](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface DestinationTransferStartExit.java

DestinationTransferStartExit.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * □ Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitpoint.api;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately prior to starting a transfer on the agent acting as the
 * destination of the transfer.
 */

```

```

public interface DestinationTransferStartExit {

    /**
     * Invoked immediately prior to starting a transfer on the agent acting as
     * the destination of the transfer.
     *
     * @param sourceAgentName
     *         the name of the agent acting as the source of the transfer.
     *
     * @param destinationAgentName
     *         the name of the agent acting as the destination of the
     *         transfer. This is the name of the agent that the
     *         implementation of this method will be invoked from.
     *
     * @param environmentMetaData
     *         meta data about the environment in which the implementation
     *         of this method is running. This information can only be read,
     *         it cannot be updated by the implementation. The constants
     *         defined in <code>EnvironmentMetaDataConstants</code> class can
     *         be used to access the data held by this map.
     *
     * @param transferMetaData
     *         meta data to associate with the transfer. The information can
     *         only be read, it cannot be updated by the implementation. This
     *         map may also contain keys with IBM reserved names. These
     *         entries are defined in the <code>TransferMetaDataConstants</code>
     *         class and have special semantics.
     *
     * @param fileSpecs
     *         a list of file specifications that govern the file data to
     *         transfer. The implementation of this method can modify the
     *         entries in this list and the changes will be reflected in the
     *         files transferred. However, new entries may not be added and
     *         existing entries may not be removed.
     *
     * @return
     *         a transfer exit result object which is used to determine if the
     *         transfer should proceed, or be cancelled.
     */
    TransferExitResult onDestinationTransferStart(String sourceAgentName,
                                                  String destinationAgentName,
                                                  Map<String, String> environmentMetaData,
                                                  Map<String, String> transferMetaData,
                                                  List<Reference<String>> fileSpecs);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface SourceTransferEndExit.java” na página 2217](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface FileTransferResult.java

FileTransferResult.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * □ Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

```

```

/**
 * Result information about a file transfer.
 */
public interface FileTransferResult {

    /** An enumeration for the <code>getCorrelatorType()</code> method. */
    public enum CorrelationInformationType {
        /** No correlation information is available for this result */
        NONE,
        /**
         * The correlation information relates to work done in
         * IBM Sterling File Gateway.
         */
        SFG
    }

    /**
     * Returns the source file specification, from which the file was transferred.
     *
     * @return the source file specification, from which the file was
     *         transferred.
     */
    String getSourceFileSpecification();

    /**
     * Returns the destination file specification, to which the file was transferred.
     *
     * @return the destination file specification, to which the file was
     *         transferred. A value of <code>null</code> may be returned
     *         if the transfer did not complete successfully.
     */
    String getDestinationFileSpecification();

    /**
     * Returns the result of the file transfer operation.
     *
     * @return the result of the file transfer operation.
     */
    FileExitResult getExitResult();

    /**
     * @return an enumerated value that identifies the product to which this correlating
     *         information relates.
     */
    CorrelationInformationType getCorrelatorType();

    /**
     * @return the first string component of the correlating identifier that relates
     *         this transfer result to work done in another product. A value of null
     *         may be returned either because the other product does not utilize a
     *         string based correlation information or because there is no correlation
     *         information.
     */
    String getString1Correlator();

    /**
     * @return the first long component of the correlating identifier that relates
     *         this transfer result to work done in another product. A value of zero
     *         is returned when there is no correlation information or the other
     *         product does not utilize long based correlation information or because
     *         the value really is zero!
     */
    long getLong1Correlator();
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface IOExit.java

IOExit.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;
import java.util.Map;

import com.ibm.wmqfte.exitroutine.api.IOExitRecordResourcePath.RecordFormat;

/**
 * An interface that is implemented by classes that you want to be invoked as
 * part of user exit routine processing. This interface defines methods that
 * will be invoked during transfers to perform the underlying file system I/O
 * work for WMQFTE transfers.
 * <p>
 * The {@link #initialize(Map)} method will be called once when the exit is
 * first installed. The WMQFTE agent properties are passed to this method, thus
 * enabling the exit to understand its environment.
 * <p>
 * The {@link #isSupported(String)} method will be invoked during WMQFTE
 * transfers to determine whether the user exit should be used. If the
 * {@link #isSupported(String)} method returns a value of {@code true}, the
 * {@link #newPath(String)} method will be invoked for the paths specified for
 * the transfer request. The returned {@link IOExitPath} instance from a
 * {@link #newPath(String)} method invocation will then be used by the WMQFTE
 * transfer to obtain information about the resource and to transfer data to or
 * from the resource.
 * <p>
 * To obtain transfer context for an I/O exit, a {@link SourceTransferStartExit}
 * or {@link DestinationTransferStartExit} as appropriate, should be installed
 * to enable information to be seen by this exit. The
 * {@link SourceTransferStartExit} or {@link DestinationTransferStartExit} are
 * passed the transfer's environment, metadata, and a list of file
 * specifications for the transfer. The paths for the file specifications are
 * the paths passed to the I/O exit's {@link #newPath(String)} method.
 * <p>
 * Note also that the {@link #isSupported(String)} and {@link #newPath(String)}
 * methods might be called at other times by a WMQFTE agent and not just during
 * transfers. For example, at transfer setup time the I/O system is queried to
 * resolve the full resource paths for transfer.
 */
public interface IOExit {

    /**
     * Invoked once when the I/O exit is first required for use. It is intended
     * to initialize any resources that are required by the exit.
     *
     * @param agentProperties
     *     The values of properties defined for the WMQFTE agent. These
     *     values can only be read, they cannot be updated by the
     *     implementation.
     * @return {@code true} if the initialization is successful and {@code
     *     false} if unsuccessful. If {@code false} is returned from an
     *     exit, the exit will not be used.
     */
    boolean initialize(final Map<String, String> agentProperties);

    /**
     * Indicates whether this I/O user exit supports the specified path.
     * <p>
     * This method is used by WMQFTE to determine whether the I/O user exit
     * should be used within a transfer. If no I/O user exit returns true for
     * this method, the default WMQFTE file I/O function will be used.
     */
}
```

```

*
* @param path
*         The path to the required I/O resource.
* @return {@code true} if the specified path is supported by the I/O exit,
*         {@code false} otherwise
*/
boolean isSupported(String path);

/**
 * Obtains a new {@link IOExitPath} instance for the specified I/O resource
 * path.
 * <p>
 * This method will be invoked by WMQFTE only if the
 * {@link #isSupported(String)} method has been called for the path and
 * returned {@code true}.
 *
 * @param path
 *         The path to the required I/O resource.
 * @return A {@link IOExitPath} instance for the specified path.
 * @throws IOException
 *         If the path cannot be created for any reason.
 */
IOExitPath newPath(String path) throws IOException;

/**
 * Obtains a new {@link IOExitPath} instance for the specified I/O resource
 * path and passes record format and length information required by the
 * WMQFTE transfer.
 * <p>
 * Typically this method will be called for the following cases:
 * <ul>
 * <li>A path where a call to {@link #newPath(String)} has previously
 * returned a {@link IOExitRecordResourcePath} instance and WMQFTE is
 * re-establishing a new {@link IOExitPath} instance for the path, from an
 * internally-serialized state. The passed recordFormat and recordLength
 * will be the same as those for the original
 * {@link IOExitRecordResourcePath} instance.</li>
 * <li>A transfer destination path where the source of the transfer is
 * record oriented. The passed recordFormat and recordLength will be the
 * same as those for the source.</li>
 * </ul>
 * The implementation can act on the record format and length information as
 * deemed appropriate. For example, for a destination agent if the
 * destination does not already exist and the source of the transfer is
 * record oriented, the passed recordFormat and recordLength information
 * could be used to create an appropriate record-oriented destination path.
 * If the destination path already exists, the passed recordFormat and
 * recordLength information could be used to perform a compatibility check
 * and throw an {@link IOException} if the path is not compatible. A
 * compatibility check could ensure that a record oriented path's record
 * format is the same as the passed record format or that the record length
 * is greater or equal to the passed record length.
 * <p>
 * This method will be invoked by WMQFTE only if the
 * {@link #isSupported(String)} method has been called for the path and
 * returned {@code true}.
 *
 * @param path
 *         The path to the required I/O resource.
 * @param recordFormat
 *         The advised record format.
 * @param recordLength
 *         The advised record length.
 * @return A {@link IOExitPath} instance for the specified path.
 * @throws IOException
 *         If the path cannot be created for any reason. For example,
 *         the passed record format or length is incompatible with the
 *         path's actual record format or length.
 */
IOExitPath newPath(String path, RecordFormat recordFormat, int recordLength)
    throws IOException;

```

Tarefas relacionadas

Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface IOExitChannel.java

IOExitChannel.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;
import java.nio.ByteBuffer;

/**
 * Represents a channel that enables data to be read from or written to an
 * {@link IOExitResourcePath} resource.
 */
public interface IOExitChannel {

    /**
     * Obtains the data size for the associated {@link IOExitResourcePath} in
     * bytes.
     *
     * @return The data size in bytes.
     * @throws IOException
     *         If a problem occurs while attempting obtain the size.
     */
    long size() throws IOException;

    /**
     * Closes the channel, flushing any buffered write data to the resource and
     * releasing any locks.
     *
     * @throws RecoverableIOException
     *         If a recoverable problem occurs while closing the resource.
     *         This means that WMQFTE can attempt to recover the transfer.
     * @throws IOException
     *         If some other I/O problem occurs. For example, the channel might
     *         already be closed.
     */
    void close() throws RecoverableIOException, IOException;

    /**
     * Reads data from this channel into the given buffer, starting at this
     * channel's current position, and updates the current position by the
     * amount of data read.
     *
     * <p>
     * Data is copied into the buffer starting at its current position and up to
     * its limit. On return, the buffer's position is updated to reflect the
     * number of bytes read.
     *
     * @param buffer
     *         The buffer that the data is to be copied into.
     * @return The number of bytes read, which might be zero, or -1 if the end of
     *         data has been reached.
     * @throws RecoverableIOException
     *         If a recoverable problem occurs while reading the data. For a
     *         WMQFTE transfer this means that it will attempt to recover.
     * @throws IOException
     *         If some other I/O problem occurs. For a WMQFTE transfer this
     *         means that it will be failed.
     */
    int read(ByteBuffer buffer) throws RecoverableIOException, IOException;

    /**
     * Writes data to this channel from the given buffer, starting at this
     * channel's current position, and updates the current position by the
     * amount of data written. The channel's resource is grown to accommodate
     * the data, if necessary.
     *
     * <p>
     * Data is copied from the buffer starting at its current position and up to
     * its limit. On return, the buffer's position is updated to reflect the
     * number of bytes written.
     */
}
```

```

*
* @param buffer
*         The buffer containing the data to be written.
* @return The number of bytes written, which might be zero.
* @throws RecoverableIOException
*         If a recoverable problem occurs while writing the data. For a
*         WMQFTE transfer this means that it will attempt to recover.
* @throws IOException
*         If some other I/O problem occurs. For a WMQFTE transfer this
*         means that it will be failed.
*/
int write(ByteBuffer buffer) throws RecoverableIOException, IOException;

/**
 * Forces any updates to this channel's resource to be written to its
 * storage device.
 * <p>
 * This method is required to force changes to both the resource's content
 * and any associated metadata to be written to storage.
 *
 * @throws RecoverableIOException
 *         If a recoverable problem occurs while performing the force.
 *         For a WMQFTE transfer this means that it will attempt to
 *         recover.
 * @throws IOException
 *         If some other I/O problem occurs. For a WMQFTE transfer this
 *         means that it will be failed.
 */
void force() throws RecoverableIOException, IOException;

/**
 * Attempts to lock the entire resource associated with the channel for
 * shared or exclusive access.
 * <p>
 * The intention is for this method not to block if the lock is currently
 * unavailable.
 *
 * @param shared
 *         {@code true} if a shared lock is required, {@code false} if an
 *         exclusive lock is required.
 * @return A {@link IOExitLock} instance representing the newly acquired
 *         lock or null if the lock cannot be obtained.
 * @throws IOException
 *         If a problem occurs while attempting to acquire the lock.
 */
IOExitLock tryLock(boolean shared) throws IOException;
}

```

Tarefas relacionadas

[Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface IOExitLock.java

IOExitLock.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;

/**
 * Represents a lock on a resource for either shared or exclusive access.
 * {@link IOExitLock} instances are returned from

```

```

* {@link IOExitChannel#tryLock(boolean)} calls and WMQFTE will request the
* release of the lock at the appropriate time during a transfer. Additionally, when
* a {@link IOExitChannel#close()} method is called it will be the
* responsibility of the channel to release any associated locks.
*/
public interface IOExitLock {

    /**
     * Releases the lock.
     * <p>
     * After this method has been successfully called the lock is to be deemed as invalid.
     *
     * @throws IOException
     *         If the channel associated with the lock is not open or
     *         another problem occurs while attempting to release the lock.
     */
    void release() throws IOException;

    /**
     * Indicates whether this lock is valid.
     * <p>
     * A lock is considered valid until its {@link #release()} method is
     * called or the associated {@link IOExitChannel} is closed.
     *
     * @return {@code true} if this lock is valid, {@code false} otherwise.
     */
    boolean isValid();

    /**
     * @return {@code true} if this lock is for shared access, {@code false} if
     *         this lock is for exclusive access.
     */
    boolean isShared();
}

```

Tarefas relacionadas

Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface *IOExitPath.java*

IOExitPath.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * Represents an abstract path that can be inspected and queried by WMQFTE for
 * transfer purposes.
 * <p>
 * There are two types of path supported:
 * <ul>
 * <li>{@link IOExitResourcePath} - Represents a path that denotes a data
 * resource. For example, a file, directory, or group of database records.</li>
 * <li>{@link IOExitWildcardPath} - Represents a wildcard path that can be
 * expanded to multiple {@link IOExitResourcePath} instances.</li>
 * </ul>
 */
public abstract interface IOExitPath {

    /**
     * Obtains the abstract path as a {@link String}.
     *
     * @return The abstract path as a {@link String}.
     */
}

```

```

*/
String getPath();

/**
 * Obtains the name portion of this abstract path as a {@link String}.
 * <p>
 * For example, a UNIX-style file system implementation evaluates the
 * path {@code /home/fteuser/file1.txt} as having a name of {@code
 * file1.txt}.
 *
 * @return the name portion of this abstract path as a {@link String}.
 */
String getName();

/**
 * Obtains the parent path for this abstract path as a {@link String}.
 * <p>
 * For example, a UNIX-style file system implementation evaluates the
 * path {@code /home/fteuser/file1.txt} as having a parent path of {@code
 * /home/fteuser}.
 *
 * @return The parent portion of the path as a {@link String}.
 */
String getParent();

/**
 * Obtains the abstract paths that match this abstract path.
 * <p>
 * If this abstract path denotes a directory resource, a list of paths
 * for all resources within the directory are returned.
 * <p>
 * If this abstract path denotes a wildcard, a list of all paths
 * matching the wildcard are returned.
 * <p>
 * Otherwise null is returned, because this abstract path probably denotes a
 * single file resource.
 *
 * @return An array of {@link IOExitResourcePath}s that
 *         match this path, or null if this method is not applicable.
 */
IOExitResourcePath[] listPaths();
}

```

Tarefas relacionadas

[Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface IOExitProperties.java

IOExitProperties.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * Properties that determine how WMQFTE treats an {@link IOExitPath} for certain
 * aspects of I/O. For example, whether to use intermediate files.
 */
public class IOExitProperties {

    private boolean rereadSourceOnRestart = true;
    private boolean rechecksumSourceOnRestart = true;
    private boolean rechecksumDestinationOnRestart = true;
    private boolean useIntermediateFileAtDestination = true;

```

```

private boolean requiresSingleThreadedChannelIO = false;

/**
 * Determines whether the I/O exit implementation expects the resource to be
 * re-read from the start if a transfer is restarted.
 *
 * @return {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the source
 * resource to be opened at the beginning and re-read from the
 * beginning (the {@link IOExitPath#openForRead(long)} method is
 * always invoked with 0L as an argument). {@code false} if, on
 * restart, the I/O exit expects the source to be opened at the
 * offset that the source agent intends to start reading from (the
 * {@link IOExitPath#openForRead(long)} method can be invoked with a
 * non-zero value as its argument).
 */
public boolean getRereadSourceOnRestart() {
    return rereadSourceOnRestart;
}

/**
 * Sets the value to determine whether the I/O exit implementation expects
 * the resource to be re-read from the beginning if a transfer is restarted.
 * <p>
 * The default is {@code true}. The I/O exit should call this method when
 * required to change this value.
 *
 * @param rereadSourceOnRestart
 *     {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the source
 *     resource to be opened at the beginning and re-read from the
 *     beginning (the {@link IOExitPath#openForRead(long)} method
 *     is always invoked with 0L as an argument). {@code false}
 *     if, on restart, the I/O exit expects the source to be opened
 *     at the offset that the source agent intends to start reading
 *     from (the {@link IOExitPath#openForRead(long)} method can be
 *     invoked with a non-zero value as its argument).
 */
public void setRereadSourceOnRestart(boolean rereadSourceOnRestart) {
    this.rereadSourceOnRestart = rereadSourceOnRestart;
}

/**
 * Determines whether the I/O exit implementation requires the source
 * resource to be re-checksummed if the transfer is restarted.
 * Re-checksumming takes place only if the
 * {@link #getRereadSourceOnRestart()} method returns {@code true}.
 *
 * @return {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the already-
 * transferred portion of the source to be re-checksummed for
 * inconsistencies. Use this option in environments
 * where the source could be changed during a restart. {@code
 * false} if, on restart, the I/O exit does not require the
 * already-transferred portion of the source to be re-checksummed.
 */
public boolean getRechecksumSourceOnRestart() {
    return rechecksumSourceOnRestart;
}

/**
 * Sets the value to determine whether the I/O exit implementation requires
 * the source resource to be re-checksummed if the transfer is restarted.
 * Re-checksumming takes place only if the
 * {@link #getRereadSourceOnRestart()} method returns {@code true}.
 * <p>
 * The default is {@code true}. The I/O exit should call this method when
 * required to change this value.
 *
 * @param rechecksumSourceOnRestart
 *     {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the already
 *     transferred portion of the source to be re-checksummed
 *     for inconsistencies. Use this option in environments
 *     where the source could be changed during a restart.
 *     {@code false} if, on restart, the I/O exit does not
 *     require the already-transferred portion of the source to be
 *     re-checksummed.
 */
public void setRechecksumSourceOnRestart(boolean rechecksumSourceOnRestart) {
    this.rechecksumSourceOnRestart = rechecksumSourceOnRestart;
}

/**
 * Determines whether the I/O exit implementation requires the destination
 * resource to be re-checksummed if the transfer is restarted.

```

```

*
* @return {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the already
* transferred portion of the destination to be re-checksummed to
* check for inconsistencies. This option should be used in
* environments where the destination could have been changed while
* a restart is occurring. {@code false} if, on restart, the I/O exit
* does not require the already transferred portion of the
* destination to be re-checksummed.
*/
public boolean getRechecksumDestinationOnRestart() {
    return rechecksumDestinationOnRestart;
}

/**
 * Sets the value to determine whether the I/O exit implementation requires
 * the destination resource to be re-checksummed if the transfer is
 * restarted.
 * <p>
 * The default is {@code true}. The I/O exit should call this method when
 * required to change this value.
 *
 * @param rechecksumDestinationOnRestart
 *     {@code true} if, on restart, the I/O exit expects the already-
 *     transferred portion of the destination to be re-checksummed
 *     for inconsistencies. Use this option in environments
 *     where the destination could have been changed during a
 *     restart. {@code false} if, on restart, the I/O exit does not
 *     require the already-transferred portion of the destination
 *     to be re-checksummed.
 */
public void setRechecksumDestinationOnRestart(
    boolean rechecksumDestinationOnRestart) {
    this.rechecksumDestinationOnRestart = rechecksumDestinationOnRestart;
}

/**
 * Determines whether the I/O exit implementation requires the use of an
 * intermediate file when writing the data at the destination. The
 * intermediate file mechanism is typically used to prevent an incomplete
 * destination resource from being processed.
 *
 * @return {@code true} if data should be written to an intermediate file at
 * the destination and then renamed (to the requested destination
 * path name as specified in the transfer request) after the transfer is
 * complete. {@code false} if data should be written directly to the
 * requested destination path name without the use of an
 * intermediate file.
 */
public boolean getUseIntermediateFileAtDestination() {
    return useIntermediateFileAtDestination;
}

/**
 * Sets the value to determine whether the I/O exit implementation requires
 * the use of an intermediate file when writing the data at the destination.
 * The intermediate file mechanism is typically used to prevent an
 * incomplete destination resource from being processed.
 *
 * <p>
 * The default is {@code true}. The I/O exit should call this method when
 * required to change this value.
 *
 * @param useIntermediateFileAtDestination
 *     {@code true} if data should be written to an intermediate file
 *     at the destination and then renamed (to the requested
 *     destination path name as specified in the transfer request) after
 *     the transfer is complete. {@code false} if data should be written
 *     directly to the requested destination path name without the
 *     use of an intermediate file
 */
public void setUseIntermediateFileAtDestination(
    boolean useIntermediateFileAtDestination) {
    this.useIntermediateFileAtDestination = useIntermediateFileAtDestination;
}

/**
 * Determines whether the I/O exit implementation requires
 * {@link IOExitChannel} instances to be accessed by a single thread only.
 *
 * @return {@code true} if {@link IOExitChannel} instances are to be
 * accessed by a single thread only.
 */

```

```

public boolean requiresSingleThreadedChannelIO() {
    return requiresSingleThreadedChannelIO;
}

/**
 * Sets the value to determine whether the I/O exit implementation requires
 * channel operations for a particular instance to be accessed by a
 * single thread only.
 * <p>
 * For certain I/O implementations it is necessary that resource path
 * operations such as open, read, write, and close are invoked only from a
 * single execution {@link Thread}. When set {@code true}, WMQFTE ensures
 * that the following are invoked on a single thread:
 * <ul>
 * <li>{@link IOExitResourcePath#openForRead(long)} method and all methods of
 * the returned {@link IOExitChannel} instance.</li>
 * <li>{@link IOExitResourcePath#openForWrite(boolean)} method and all
 * methods of the returned {@link IOExitChannel} instance.</li>
 * </ul>
 * <p>
 * This has a slight performance impact, hence enable single-threaded channel
 * I/O only when absolutely necessary.
 * <p>
 * The default is {@code false}. The I/O exit should call this method when
 * required to change this value.
 *
 * @param requiresSingleThreadedChannelIO
 *        {@code true} if {@link IOExitChannel} instances are to be
 *        accessed by a single thread only.
 */
public void setRequiresSingleThreadedChannelIO(boolean requiresSingleThreadedChannelIO) {
    this.requiresSingleThreadedChannelIO = requiresSingleThreadedChannelIO;
}
}

```

Tarefas relacionadas

Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface *IOExitRecordChannel.java*

IOExitRecordChannel.java

```

/**
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;
import java.nio.ByteBuffer;

/**
 * Represents a channel that enables records of data to be read from or written
 * to an {@link IOExitRecordResourcePath} resource.
 * <p>
 * This is an extension of the {@link IOExitChannel} interface such that the
 * {@link #read(java.nio.ByteBuffer)} and {@link #write(java.nio.ByteBuffer)}
 * methods are expected to deal in whole records of data only. That is, the
 * {@link java.nio.ByteBuffer} returned from the read method and passed to the
 * write method is assumed to contain one or more complete records.
 */
public interface IOExitRecordChannel extends IOExitChannel {

    /**
     * Reads records from this channel into the given buffer, starting at this
     * channel's current position, and updates the current position by the

```

```

* amount of data read.
* <p>
* Record data is copied into the buffer starting at its current position
* and up to its limit. On return, the buffer's position is updated to
* reflect the number of bytes read.
* <p>
* Only whole records are copied into the buffer.
* <p>
* For a fixed-record-format resource, this might be multiple records. The
* amount of data in the return buffer does not necessarily need to be a
* multiple of the record length, but the last record is still to be treated
* as a complete record and padded as required by the caller.
* <p>
* For a variable-format resource, this is a single whole record of a size
* corresponding to the amount of return data or multiple whole records with
* all except the last being treated as records of maximum size.
*
* @param buffer
*     The buffer that the record data is to be copied into.
* @return The number of bytes read, which might be zero, or -1 if the end of
*     data has been reached.
* @throws RecoverableIOException
*     If a recoverable problem occurs while reading the data. For a
*     WMQFTE transfer this means that it will attempt to recover.
* @throws IOException
*     If some other I/O problem occurs, for example, if the passed
*     buffer is insufficient to contain at least one complete
*     record). For a WMQFTE transfer this means that it will be
*     failed.
*/
int read(ByteBuffer buffer) throws RecoverableIOException, IOException;

/**
* Writes records to this channel from the given buffer, starting at this
* channel's current position, and updates the current position by the
* amount of data written. The channel's resource is grown to accommodate
* the data, if necessary.
* <p>
* Record data is copied from the buffer starting at its current position
* and up to its limit. On return, the buffer's position is updated to
* reflect the number of bytes written.
* <p>
* The buffer is expected to contain only whole records.
* <p>
* For a fixed-record-format resource, this might be multiple records and if
* there is insufficient data in the buffer for a complete record, the
* record is to be padded as required to complete the record.
* <p>
* For a variable-record format resource the buffer is normally expected to
* contain a single record of length corresponding to the amount of data
* within the buffer. However, if the amount of data within the buffer
* exceeds the maximum record length, the implementation can either:
* <ol>
* <li>throw an {@link IOException} indicating that it cannot handle the
* situation.</li>
* <li>Consume a record's worth of data from the buffer, leaving the remaining
* data within the buffer.</li>
* <li>Consume all the buffer data and just write what it can to the current
* record. This effectively truncates the data.</li>
* <li>Consume all the buffer data and write to multiple records.</li>
* </ol>
*
* @param buffer
*     The buffer containing the data to be written.
* @return The number of bytes written, which might be zero.
* @throws RecoverableIOException
*     If a recoverable problem occurs while writing the data. For a
*     WMQFTE transfer this means that it will attempt to recover.
* @throws IOException
*     If some other I/O problem occurs. For a WMQFTE transfer this
*     means that it will be failed.
*/
int write(ByteBuffer buffer) throws RecoverableIOException, IOException;
}

```

Tarefas relacionadas

[Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

IOExitRecordResourcePath.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;

/**
 * Represents a path that denotes a record-oriented data resource (for example,
 * a z/OS data set). It allows the data to be located, the record format to be
 * understood, and {@link IOExitRecordChannel} instances to be created for read
 * or write operations.
 */
public interface IOExitRecordResourcePath extends IOExitResourcePath {

    /**
     * Record formats for record-oriented resources.
     */
    public enum RecordFormat {
        FIXED, VARIABLE
    }

    /**
     * Obtains the record length for records that are maintained by the resource
     * denoted by this abstract path.
     * <p>
     * For a resource with fixed-length records, the data for each record read
     * and written is assumed to be this length.
     * <p>
     * For a resource with variable-length records, this is the maximum length
     * for a record's data.
     * <p>
     * This method should return a value greater than zero, otherwise it can
     * result in the failure of a WMQFTE transfer that involves this abstract
     * path.
     *
     * @return The record length, in bytes, for records maintained by the
     *         resource.
     */
    int getRecordLength();

    /**
     * Obtains record format, as a {@link RecordFormat} instance, for records
     * that are maintained by the resource denoted by this abstract path.
     *
     * @return A {@link RecordFormat} instance for the record format for records
     *         that are maintained by the resource denoted by this abstract
     *         path.
     */
    RecordFormat getRecordFormat();

    /**
     * Opens a {@link IOExitRecordChannel} instance for reading data from the
     * resource denoted by this abstract path. The current data byte position
     * for the resource is expected to be the passed position value, such that
     * when {@link IOExitRecordChannel#read(java.nio.ByteBuffer)} is called,
     * data starting from that position is read.
     * <p>
     * Note that the data byte read position will be on a record boundary.
     *
     * @param position
     *         The required data byte read position.
     * @return A new {@link IOExitRecordChannel} instance allowing data to be
     *         read from the resource denoted by this abstract path.
     */
}
```

```

* @throws RecoverableIOException
*     If a recoverable problem occurs while attempting to open the
*     resource for reading. This means that WMQFTE can attempt to
*     recover the transfer.
* @throws IOException
*     If some other I/O problem occurs.
*/
IOExitRecordChannel openForRead(long position)
    throws RecoverableIOException, IOException;

/**
* Opens a {@link IOExitRecordChannel} instance for writing data to the
* resource denoted by this abstract path. Writing of data, using the
* {@link IOExitRecordChannel#write(java.nio.ByteBuffer)} method, starts at
* either the beginning of the resource or end of the current data for the
* resource, depending on the specified append parameter.
*
* @param append
*     When {@code true} indicates that data written to the resource
*     should be appended to the end of the current data. When
*     {@code false} indicates that writing of data is to start at
*     the beginning of the resource; any existing data is lost.
* @return A new {@link IOExitRecordChannel} instance allowing data to be
*     written to the resource denoted by this abstract path.
* @throws RecoverableIOException
*     If a recoverable problem occurs while attempting to open the
*     resource for writing. This means that WMQFTE can attempt to
*     recover the transfer.
* @throws IOException
*     If some other I/O problem occurs.
*/
IOExitRecordChannel openForWrite(boolean append)
    throws RecoverableIOException, IOException;
}

```

Tarefas relacionadas

Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface *IOExitResourcePath.java*

IOExitResourcePath.java

```

/*
* Licensed Materials - Property of IBM
*
* "Restricted Materials of IBM"
*
* 5724-H72
*
* © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
*
* US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
* disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
* IBM Corp.
*/
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.io.IOException;

/**
* Represents a path that denotes a data resource (for example, a file,
* directory, or group of database records). It allows the data to be located
* and {@link IOExitChannel} instances to be created for read or write
* operations.
* <p>
* There are two types of data resources as follows:
* <ul>
* <li>Directory - a container for other data resources. The
* {@link #isDirectory()} method returns {@code true} for these.</li>
* <li>File - a data container. This allows data to be read from or written to
* it. The {@link #isFile()} method returns {@code true} for these.</li>
* </ul>
*/
public interface IOExitResourcePath extends IOExitPath {

```

```

/**
 * Creates a new {@link IOExitResourcePath} instance for a child path of the
 * resource denoted by this abstract path.
 * <p>
 * For example, with a UNIX-style path, {@code
 * IOExitResourcePath("/home/fteuser/test").newPath("subtest")} could be
 * equivalent to: {@code IOExitResourcePath("/home/fteuser/test/subtest")}
 *
 * @param child
 *         The child path name.
 * @return A new {@link IOExitResourcePath} instance that represents a child
 *         of this path.
 */
IOExitResourcePath newPath(final String child);

/**
 * Creates the directory path for the resource denoted by this abstract
 * path, including any necessary but nonexistent parent directories. If the
 * directory path already exists, this method has no effect.
 * <p>
 * If this operation fails, it might have succeeded in creating some of the
 * necessary parent directories.
 *
 * @throws IOException
 *         If the directory path cannot be fully created, when it does
 *         not already exist.
 */
void makePath() throws IOException;

/**
 * Obtains the canonical path of the abstract path as a {@link String}.
 * <p>
 * A canonical path is defined as being absolute and unique. For example,
 * the path can be represented as UNIX-style relative path: {@code
 * test/file.txt} but the absolute and unique canonical path representation
 * is: {@code /home/fteuser/test/file.txt}
 *
 * @return The canonical path as a {@link String}.
 * @throws IOException
 *         If the canonical path cannot be determined for any reason.
 */
String getCanonicalPath() throws IOException;

/**
 * Tests if this abstract path is an absolute path.
 * <p>
 * For example, a UNIX-style path, {@code /home/fteuser/test} is an absolute
 * path, whereas {@code fteuser/test} is not.
 *
 * @return {@code true} if this abstract path is an absolute path, {@code
 *         false} otherwise.
 */
boolean isAbsolute();

/**
 * Tests if the resource denoted by this abstract path exists.
 *
 * @return {@code true} if the resource denoted by this abstract path
 *         exists, {@code false} otherwise.
 * @throws IOException
 *         If the existence of the resource cannot be determined for any
 *         reason.
 */
boolean exists() throws IOException;

/**
 * Tests whether the calling application can read the resource denoted by
 * this abstract path.
 *
 * @return {@code true} if the resource for this path exists and can be
 *         read, {@code false} otherwise.
 * @throws IOException
 *         If a problem occurs while attempting to determine if the
 *         resource can be read.
 */
boolean canRead() throws IOException;

/**
 * Tests whether the calling application can modify the resource denoted by
 * this abstract path.
 *
 * @return {@code true} if the resource for this path exists and can be

```

```

*         modified, {@code false} otherwise.
* @throws IOException
*         If a problem occurs while attempting to determine if the
*         resource can be modified.
*/
boolean canWrite() throws IOException;

/**
 * Tests whether the specified user is permitted to read the resource
 * denoted by this abstract path.
 * <p>
 * When WMQFTE invokes this method, the user identifier is the MQMD user
 * identifier for the requesting transfer.
 *
 * @param userId
 *         User identifier to test for access.
 * @return {@code true} if the resource for this abstract path exists and is
 *         permitted to be read by the specified user, {@code false}
 *         otherwise.
 * @throws IOException
 *         If a problem occurs while attempting to determine if the user
 *         is permitted to read the resource.
 */
boolean readPermitted(String userId) throws IOException;

/**
 * Tests whether the specified user is permitted to modify the resource
 * denoted by this abstract path.
 * <p>
 * When WMQFTE invokes this method, the user identifier is the MQMD user
 * identifier for the requesting transfer.
 *
 * @param userId
 *         User identifier to test for access.
 * @return {@code true} if the resource for this abstract path exists and is
 *         permitted to be modified by the specified user, {@code false}
 *         otherwise.
 * @throws IOException
 *         If a problem occurs while attempting to determine if the user
 *         is permitted to modify the resource.
 */
boolean writePermitted(String userId) throws IOException;

/**
 * Tests if the resource denoted by this abstract path is a directory-type
 * resource.
 *
 * @return {@code true} if the resource denoted by this abstract path is a
 *         directory type resource, {@code false} otherwise.
 */
boolean isDirectory();

/**
 * Creates the resource denoted by this abstract path, if it does not
 * already exist.
 *
 * @return {@code true} if the resource does not exist and was successfully
 *         created, {@code false} if the resource already existed.
 * @throws RecoverableIOException
 *         If a recoverable problem occurs while attempting to create
 *         the resource. This means that WMQFTE can attempt to recover
 *         the transfer.
 * @throws IOException
 *         If some other I/O problem occurs.
 */
boolean createNewPath() throws RecoverableIOException, IOException;

/**
 * Tests if the resource denoted by this abstract path is a file-type
 * resource.
 *
 * @return {@code true} if the resource denoted by this abstract path is a
 *         file type resource, {@code false} otherwise.
 */
boolean isFile();

/**
 * Obtains the last modified time for the resource denoted by this abstract
 * path.
 * <p>
 * This time is measured in milliseconds since the epoch (00:00:00 GMT,
 * January 1, 1970).

```

```

*
* @return The last modified time for the resource denoted by this abstract
*         path, or a value of 0L if the resource does not exist or a
*         problem occurs.
*/
long lastModified();

/**
 * Deletes the resource denoted by this abstract path.
 * <p>
 * If the resource is a directory, it must be empty for the delete to work.
 *
 * @throws IOException
 *         If the delete of the resource fails for any reason.
 */
void delete() throws IOException;

/**
 * Renames the resource denoted by this abstract path to the specified
 * destination abstract path.
 * <p>
 * The rename should still be successful if the resource for the specified
 * destination abstract path already exists and it is possible to replace
 * it.
 *
 * @param destination
 *        The new abstract path for the resource denoted by this
 *        abstract path.
 * @throws IOException
 *        If the rename of the resource fails for any reason.
 */
void renameTo(IOExitResourcePath destination) throws IOException;

/**
 * Creates a new path to use for writing to a temporary resource that did
 * not previously exist.
 * <p>
 * The implementation can choose the abstract path name for the temporary
 * resource. However, for clarity and problem diagnosis, the abstract path
 * name for the temporary resource should be based on this abstract path
 * name with the specified suffix appended and additional characters to make
 * the path unique (for example, sequence numbers), as required.
 * <p>
 * When WMQFTE transfers data to a destination it normally attempts to first
 * write to a temporary resource then on transfer completion renames the
 * temporary resource to the required destination. This method is called by
 * WMQFTE to create a new temporary resource path. The returned path should
 * be new and the resource should not previously exist.
 *
 * @param suffix
 *        Recommended suffix to use for the generated temporary path.
 *
 * @return A new {@link IOExitResourcePath} instance for the temporary
 *         resource path, that did not previously exist.
 * @throws RecoverableIOException
 *         If a recoverable problem occurs whilst attempting to create
 *         the temporary resource. This means that WMQFTE can attempt to
 *         recover the transfer.
 * @throws IOException
 *         If some other I/O problem occurs.
 */
IOExitResourcePath createTempPath(String suffix)
    throws RecoverableIOException, IOException;

/**
 * Opens a {@link IOExitChannel} instance for reading data from the resource
 * denoted by this abstract path. The current data byte position for the
 * resource is expected to be the passed position value, such that when
 * {@link IOExitChannel#read(java.nio.ByteBuffer)} is called, data starting
 * from that position is read.
 *
 * @param position
 *        The required data byte read position.
 * @return A new {@link IOExitChannel} instance allowing data to be read
 *         from the resource denoted by this abstract path.
 * @throws RecoverableIOException
 *         If a recoverable problem occurs while attempting to open the
 *         resource for reading. This means that WMQFTE can attempt to
 *         recover the transfer.
 * @throws IOException
 *         If some other I/O problem occurs.
 */

```

```

IOExitChannel openForRead(long position) throws RecoverableIOException,
    IOException;

/**
 * Opens a {@link IOExitChannel} instance for writing data to the resource
 * denoted by this abstract path. Writing of data, using the
 * {@link IOExitChannel#write(java.nio.ByteBuffer)} method, starts at either
 * the beginning of the resource or end of the current data for the
 * resource, depending on the specified append parameter.
 *
 * @param append
 *         When {@code true} indicates that data written to the resource
 *         should be appended to the end of the current data. When
 *         {@code false} indicates that writing of data is to start at
 *         the beginning of the resource; any existing data is lost.
 * @return A new {@link IOExitChannel} instance allowing data to be written
 *         to the resource denoted by this abstract path.
 * @throws RecoverableIOException
 *         If a recoverable problem occurs whilst attempting to open the
 *         resource for writing. This means that WMQFTE can attempt to
 *         recover the transfer.
 * @throws IOException
 *         If some other I/O problem occurs.
 */
IOExitChannel openForWrite(boolean append) throws RecoverableIOException,
    IOException;

/**
 * Tests if the resource denoted by this abstract path is in use by another
 * application. Typically, this is because another application has a lock on
 * the resource either for shared or exclusive access.
 *
 * @return {@code true} if resource denoted by this abstract path is in use
 *         by another application, {@code false} otherwise.
 */
boolean inUse();

/**
 * Obtains a {@link IOExitProperties} instance for properties associated
 * with the resource denoted by this abstract path.
 *
 * <p>
 * WMQFTE will read these properties to govern how a transfer behaves when
 * interacting with the resource.
 *
 * @return A {@link IOExitProperties} instance for properties associated
 *         with the resource denoted by this abstract path.
 */
IOExitProperties getProperties();
}

```

Tarefas relacionadas

[Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface *IOExitWildcardPath.java*

IOExitWildcardPath.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * Represents a path that denotes a wildcard. This can be used to match multiple

```

```

* resource paths.
*/
public interface IOExitWildcardPath extends IOExitPath {

```

Tarefas relacionadas

[Usando as saídas de usuário de E/S de transferência do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Interface MonitorExit.java

MonitorExit.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * Copyright IBM Corp. 2009, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately prior to starting a task as the result of a monitor trigger
 */
public interface MonitorExit {

    /**
     * Invoked immediately prior to starting a task as the result of a monitor
     * trigger.
     *
     * @param environmentMetaData
     *     meta data about the environment in which the implementation
     *     of this method is running. This information can only be read,
     *     it cannot be updated by the implementation. The constant
     *     defined in <code>EnvironmentMetaDataConstants</code> class can
     *     be used to access the data held by this map.
     *
     * @param monitorMetaData
     *     meta data to associate with the monitor. The meta data passed
     *     to this method can be altered, and the changes will be
     *     reflected in subsequent exit routine invocations. This map
     *     also contains keys with IBM reserved names. These entries are
     *     defined in the <code>MonitorMetaDataConstants</code> class and
     *     have special semantics. The the values of the IBM reserved names
     *     cannot be modified by the exit
     *
     * @param taskDetails
     *     An XML String representing the task to be executed as a result of
     *     the monitor triggering. This XML string may be modified by the
     *     exit
     *
     * @return
     *     a monitor exit result object which is used to determine if the
     *     task should proceed, or be cancelled.
     */
    MonitorExitResult onMonitor(Map<String, String> environmentMetaData,
                               Map<String, String> monitorMetaData,
                               Reference<String> taskDetails);
}

```

Tarefas relacionadas

[Monitorando recursos do MFT](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface SourceTransferEndExit.java” na página 2217](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java

ProtocolBridgeCredentialExit.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;

/**
 * An interface that is implemented by classes that are to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines methods that will
 * be invoked by a protocol bridge agent to map the MQ user ID of the transfer to credentials
 * that are to be used to access the protocol server.
 * There will be one instance of each implementation class per protocol bridge agent. The methods
 * can be called from different threads so the methods must be synchronized.
 */
public interface ProtocolBridgeCredentialExit {

    /**
     * Invoked once when a protocol bridge agent is started. It is intended to initialize
     * any resources that are required by the exit
     *
     * @param bridgeProperties
     *        The values of properties defined for the protocol bridge.
     *        These values can only be read, they cannot be updated by
     *        the implementation.
     *
     * @return
     *        true if the initialization is successful and false if unsuccessful
     *        If false is returned from an exit the protocol bridge agent will not
     *        start
     */
    public boolean initialize(final Map<String> bridgeProperties);

    /**
     * Invoked once for each transfer to map the MQ user ID in the transfer message to the
     * credentials to be used to access the protocol server
     *
     * @param mqUserId The MQ user ID from which to map to the credentials to be used
     *                 access the protocol server
     * @return
     *        A credential exit result object that contains the result of the map and
     *        the credentials to use to access the protocol server
     */
    public CredentialExitResult mapMQUserId(final String mqUserId);

    /**
     * Invoked once when a protocol bridge agent is shutdown. It is intended to release
     * any resources that were allocated by the exit
     *
     * @param bridgeProperties
     *        The values of properties defined for the protocol bridge.
     */
}
```

```

    *           These values can only be read, they cannot be updated by
    *           the implementation.
    *
    * @return
 */
public void shutdown(final Map<String> bridgeProperties);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

[Mapeando Credenciais para um Servidor de Arquivos Usando Classes de Saída](#)

Interface ProtocolBridgeCredentialExit2.java

ProtocolBridgeCredentialExit2.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * An interface that is implemented by classes that are invoked as part of user
 * exit routine processing. This interface defines methods that are invoked by a
 * protocol bridge agent to map the MQ user ID of the transfer to credentials
 * used to access a specified protocol bridge server. There will be one instance
 * of each implementation class for each protocol bridge agent. The methods can
 * be called from different threads so the methods must be synchronized.
 */
public interface ProtocolBridgeCredentialExit2 extends
    ProtocolBridgeCredentialExit {

    /**
     * Invoked once for each transfer to map the MQ user ID in the transfer
     * message to the credentials used to access a specified protocol server.
     *
     * @param endPoint
     *           Information that describes the protocol server to be accessed.
     * @param mqUserId
     *           The MQ user ID from which to map the credentials used to
     *           access the protocol server.
     * @return A {@link CredentialExitResult} instance that contains the result
     *         of the map and the credentials to use to access the protocol
     *         server.
     */
    public CredentialExitResult mapMQUserId(
        final ProtocolServerEndPoint endPoint, final String mqUserId);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

[Mapeando Credenciais para um Servidor de Arquivos Usando Classes de Saída](#)

Interface ProtocolBridgePropertiesExit2.java

ProtocolBridgePropertiesExit2.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM

```

```

*
* "Restricted Materials of IBM"
*
* 5724-H72
*
* © Copyright IBM Corp. 2011, 2024. All Rights Reserved.
*
* US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
* disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
* IBM Corp.
*/
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;
import java.util.Properties;

/**
 * An interface that is implemented by classes that are to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines methods that will be
 * invoked by a protocol bridge agent to look up properties for protocol servers
 * that are referenced in transfers.
 * <p>
 * There will be one instance of each implementation class for each protocol
 * bridge agent. The methods can be called from different threads so the methods
 * must be synchronised.
 */
public interface ProtocolBridgePropertiesExit2 {

    /**
     * Invoked once when a protocol bridge agent is started. It is intended to
     * initialize any resources that are required by the exit.
     *
     * @param bridgeProperties
     *     The values of properties defined for the protocol bridge.
     *     These values can only be read, they cannot be updated by the
     *     implementation.
     * @return {@code true} if the initialization is successful and {@code
     *     false} if unsuccessful. If {@code false} is returned from an exit
     *     the protocol bridge agent will not start.
     */
    public boolean initialize(final Map<String, String> bridgeProperties);

    /**
     * Invoked when the Protocol Bridge needs to access the protocol bridge credentials XML file.
     *
     * @return a {@link String} object giving the location of the ProtocolBridgeCredentials.xml
     */
    public String getCredentialLocation ();

    /**
     * Obtains a set of properties for the specified protocol server name.
     * <p>
     * The returned {@link Properties} must contain entries with key names
     * corresponding to the constants defined in
     * {@link ProtocolServerPropertyConstants} and in particular must include an
     * entry for all appropriate constants described as required.
     *
     * @param protocolServerName
     *     The name of the protocol server whose properties are to be
     *     returned. If a null or a blank value is specified, properties
     *     for the default protocol server are to be returned.
     * @return The {@link Properties} for the specified protocol server, or null
     *     if the server cannot be found.
     */
    public Properties getProtocolServerProperties(
        final String protocolServerName);

    /**
     * Invoked once when a protocol bridge agent is shut down. It is intended to
     * release any resources that were allocated by the exit.
     *
     * @param bridgeProperties
     *     The values of properties defined for the protocol bridge.
     *     These values can only be read, they cannot be updated by the
     *     implementation.
     */
    public void shutdown(final Map<String, String> bridgeProperties);
}

```

Tarefas relacionadas

[ProtocolBridgePropertiesExit: consultando as propriedades do servidor de arquivos de protocolo](#)

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

[Mapeando Credenciais para um Servidor de Arquivos Usando Classes de Saída](#)

Classe *SourceFileExitFileSpecification.java*

SourceFileExitFileSpecification.java

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2012, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

import java.util.Map;

/**
 * A specification of the file names to use for a file transfer, as evaluated by the
 * agent acting as the source of the transfer.
 */
public final class SourceFileExitFileSpecification {

    private final String sourceFileSpecification;
    private final String destinationFileSpecification;
    private final Map<String, String> sourceFileMetaData;
    private final Map<String, String> destinationFileMetaData;

    /**
     * Constructor. Creates a source file exit file specification.
     *
     * @param sourceFileSpecification
     *         the source file specification to associate with the source file
     *         exit file specification.
     *
     * @param destinationFileSpecification
     *         the destination file specification to associate with the
     *         source file exit file specification.
     *
     * @param sourceFileMetaData
     *         the source file meta data.
     *
     * @param destinationFileMetaData
     *         the destination file meta data .
     */
    public SourceFileExitFileSpecification(final String sourceFileSpecification,
                                          final String destinationFileSpecification,
                                          final Map<String, String> sourceFileMetaData,
                                          final Map<String, String> destinationFileMetaData) {
        this.sourceFileSpecification = sourceFileSpecification;
        this.destinationFileSpecification = destinationFileSpecification;
        this.sourceFileMetaData = sourceFileMetaData;
        this.destinationFileMetaData = destinationFileMetaData;
    }

    /**
     * Returns the destination file specification.
     *
     * @return the destination file specification. This represents the location,
     *         on the agent acting as the destination for the transfer, where the
     *         file should be written. Exit routines installed into the agent
     *         acting as the destination for the transfer may override this value.
     */
    public String getDestination() {
        return destinationFileSpecification;
    }
}
```

```

/**
 * Returns the source file specification.
 *
 * @return the source file specification. This represents the location where
 *         the file data will be read from.
 */
public String getSource() {
    return sourceFileSpecification;
}

/**
 * Returns the file meta data that relates to the source file specification.
 *
 * @return the file meta data that relates to the source file specification.
 */
public Map<String, String> getSourceFileMetaData() {
    return sourceFileMetaData;
}

/**
 * Returns the file meta data that relates to the destination file specification.
 *
 * @return the file meta data that relates to the destination file specification.
 */
public Map<String, String> getDestinationFileMetaData() {
    return destinationFileMetaData;
}
}

```

Conceitos relacionados

[“Metadados para saídas de usuário do MFT” na página 2180](#)

Há três tipos diferentes de metadados que podem ser fornecidos para rotinas de saída do usuário para o Managed File Transfer: metadados de ambiente, de transferência e de arquivo. Esses metadados são apresentados como mapas de pares de valores e chave Java.

Interface SourceTransferEndExit.java

SourceTransferEndExit.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * © Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitpoint.api;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately after completing a transfer on the agent acting as the
 * source of the transfer.
 */
public interface SourceTransferEndExit {

    /**
     * Invoked immediately after the completion of a transfer on the agent acting as
     * the source of the transfer.
     *
     * @param transferExitResult a result object reflecting whether or not the transfer completed
     *                          successfully.
     *
     * @param sourceAgentName the name of the agent acting as the source of the transfer.
     *                        This is the name of the agent that the implementation of this
     *                        method will be invoked from.
     *
     * @param destinationAgentName
     */
}

```

```

*         the name of the agent acting as the destination of the
*         transfer.
*
* @param environmentMetaData
*         meta data about the environment in which the implementation
*         of this method is running. This information can only be read,
*         it cannot be updated by the implementation. The constants
*         defined in <code>EnvironmentMetaDataConstants</code> class can
*         be used to access the data held by this map.
*
* @param transferMetaData
*         meta data to associate with the transfer. The information can
*         only be read, it cannot be updated by the implementation. This
*         map may also contain keys with IBM reserved names. These
*         entries are defined in the <code>TransferMetaDataConstants</code>
*         class and have special semantics.
*
* @param fileResults
*         a list of file transfer result objects that describe the source
*         file name, destination file name and result of each file transfer
*         operation attempted.
*
* @return  an optional description to enter into the log message describing
*         transfer completion. A value of <code>null</code> can be used
*         when no description is required.
*/
String onSourceTransferEnd(TransferExitResult transferExitResult,
                           String sourceAgentName,
                           String destinationAgentName,
                           Map<String, String>environmentMetaData,
                           Map<String, String>transferMetaData,
                           List<FileTransferResult>fileResults);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface SourceTransferStartExit.java

SourceTransferStartExit.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * □ Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.wmqfte.exitpoint.api;

import java.util.List;
import java.util.Map;

/**
 * An interface that is implemented by classes that want to be invoked as part of
 * user exit routine processing. This interface defines a method that will be
 * invoked immediately prior to starting a transfer on the agent acting as the
 * source of the transfer.

```

```

*/
public interface SourceTransferStartExit {

    /**
     * Invoked immediately prior to starting a transfer on the agent acting as
     * the source of the transfer.
     *
     * @param sourceAgentName
     *     the name of the agent acting as the source of the transfer.
     *     This is the name of the agent that the implementation of this
     *     method will be invoked from.
     *
     * @param destinationAgentName
     *     the name of the agent acting as the destination of the
     *     transfer.
     *
     * @param environmentMetaData
     *     meta data about the environment in which the implementation
     *     of this method is running. This information can only be read,
     *     it cannot be updated by the implementation. The constants
     *     defined in <code>EnvironmentMetaDataConstants</code> class can
     *     be used to access the data held by this map.
     *
     * @param transferMetaData
     *     meta data to associate with the transfer. The meta data passed
     *     to this method can be altered, and the changes to will be
     *     reflected in subsequent exit routine invocations. This map may
     *     also contain keys with IBM reserved names. These entries are
     *     defined in the <code>TransferMetaDataConstants</code> class and
     *     have special semantics.
     *
     * @param fileSpecs
     *     a list of file specifications that govern the file data to
     *     transfer. The implementation of this method can add entries,
     *     remove entries, or modify entries in this list and the changes
     *     will be reflected in the files transferred.
     *
     * @return
     *     a transfer exit result object which is used to determine if the
     *     transfer should proceed, or be cancelled.
     */
    TransferExitResult onSourceTransferStart(String sourceAgentName,
        String destinationAgentName,
        Map<String, String> environmentMetaData,
        Map<String, String> transferMetaData,
        List<SourceFileExitFileSpecification> fileSpecs);
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Classe SourceFileExitFileSpecification.java” na página 2216](#)

[“Interface SourceTransferEndExit.java” na página 2217](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Interface TransferExitResult.java

TransferExitResult.java

```

/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * "Restricted Materials of IBM"
 *
 * 5724-H72
 *
 * □ Copyright IBM Corp. 2008, 2024. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or

```

```

* disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
* IBM Corp.
*/

package com.ibm.wmqfte.exitroutine.api;

/**
 * The result of invoking a transfer exit routine. It is composed of a result
 * code, which determines if the transfer should proceed, and an optional explanatory
 * message. The explanation, if present, is entered into the log message.
 */
public class TransferExitResult {

    private final TransferExitResultCode resultCode;
    private final String explanation;

    /**
     * For convenience, a static "proceed" result with no associated explanation
     * message.
     */
    public static final TransferExitResult PROCEED_RESULT =
        new TransferExitResult(TransferExitResultCode.PROCEED, null);

    /**
     * Constructor. Creates a transfer exit result object with a specified result
     * code and explanation.
     *
     * @param resultCode
     *         The result code to associate with the exit result being created.
     *
     * @param explanation
     *         The explanation to associate with the exit result being created.
     *         A value of <code>null</code> can be specified to indicate no
     *         explanation.
     */
    public TransferExitResult(TransferExitResultCode resultCode, String explanation) {
        this.resultCode = resultCode;
        this.explanation = explanation;
    }

    /**
     * Returns the explanation associated with this transfer exit result.
     *
     * @return the explanation associated with this exit result.
     */
    public String getExplanation() {
        return explanation;
    }

    /**
     * Returns the result code associated with this transfer exit result.
     *
     * @return the result code associated with this exit result.
     */
    public TransferExitResultCode getResultCode() {
        return resultCode;
    }
}

```

Tarefas relacionadas

[Customizando o MFT com saídas de usuário](#)

Referências relacionadas

[“Interface SourceTransferStartExit.java” na página 2218](#)

[“Interface DestinationTransferStartExit.java” na página 2193](#)

[“Interface DestinationTransferEndExit.java” na página 2192](#)

[“Interface MonitorExit.java” na página 2212](#)

[“Interface ProtocolBridgeCredentialExit.java” na página 2213](#)

Formatos de mensagens para mensagens que podem ser colocadas na fila de comandos do MFT Agent

Esses esquemas XML definem os formatos para mensagens que podem ser colocadas na fila de comando do agente para solicitar que o agente execute uma ação.. A mensagem XML pode ser colocada na fila de comandos do agente usando comandos da linha de comandos ou por um aplicativo.

- [Formato da mensagem de solicitação para transferência de arquivos](#)
- [Formatos de mensagem de solicitação do monitor do MFT](#)
- [Formato de mensagem de solicitação de ping no agente MFT](#)
- [Formato de mensagem de resposta do agente MFT](#)

V 9.1.0 Referência do sistema de mensagens da REST API

Informações de referência sobre o messaging REST API.

Para obter mais informações sobre como usar o messaging REST API, consulte [Sistema de mensagens usando o REST API](#)

V 9.1.0 REST API recursos

Esta coleção de tópicos fornece informações de referência para cada um desses recursos do messaging REST API

Para obter mais informações sobre como usar o messaging REST API, consulte [Sistema de mensagens usando o REST API](#)

V 9.1.0 /messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message

A API de REST do sistema de mensagens permite que mensagens sejam colocadas em uma fila,

[V 9.1.3](#) ou mensagens a serem procuradas ou destrutivamente obtidos de uma fila, usando o recurso `/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message` .

V 9.1.0 **POST**

É possível usar o método HTTP POST com o recurso `/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message` para colocar mensagens para a fila especificada no gerenciador de filas especificado

Coloca uma mensagem IBM MQ contendo o corpo da solicitação de HTTP no gerenciador de filas e na fila especificados. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb. O método suporta apenas corpos de solicitação de HTTP baseados em texto As mensagens são enviadas como mensagens formatadas MQSTR e colocadas usando o contexto do usuário atual.

- [“URL do Recurso” na página 2222](#)
- [“Cabeçalhos de solicitação” na página 2222](#)
- [“Formato do corpo da solicitação:” na página 2223](#)
- [“Requisitos de segurança” na página 2223](#)
- [“Códigos de status de resposta.” na página 2224](#)
- [“Cabeçalhos de resposta” na página 2225](#)
- [“Formato do corpo de resposta” na página 2225](#)
- [“Examples” na página 2225](#)

URL do Recurso

`https://host:port/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message`

Nota: Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, é preciso substituir o v1 em que a URL usa v2. Por exemplo, a primeira parte da URL é a seguinte: `https://host:port/ibmmq/rest/v1/`

qmgrName

Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual se conectar para sistema de mensagens. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb.

O nome do gerenciador de filas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se o nome do gerenciador de filas incluir uma barra, um ponto ou um sinal de percentual, esses caracteres deverão ser codificados para URL:

- Uma barra deve ser codificada como %2F.
- Um período deve ser codificado como %2E.
- Um sinal de percentual deve ser codificado como %25.

queueName

Especifica o nome da fila na qual colocar a mensagem.

A fila deve ser definida como sendo local, remota ou um alias para o gerenciador de filas especificado-ela também pode fazer referência a uma fila em cluster

O nome da fila faz distinção entre maiúsculas e minúsculas..

Se o nome da fila incluir uma barra ou um sinal de porcentagem, esses caracteres deverão ser codificados por URL:

- Uma barra, /, deve ser codificada como %2F.
- Um sinal de porcentagem, %, deve ser codificado como %25.

Será possível usar HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) no lugar de HTTPS se você ativar as conexões HTTP. Para obter mais informações sobre como ativar HTTP, veja [Configurando as portas HTTP e HTTPS](#).

Cabeçalhos de solicitação

Os cabeçalhos a seguir devem ser enviados com a solicitação:

Autorização

Esse cabeçalho deverá ser enviado se você estiver usando a autenticação básica. Para obter mais informações, veja [Usando a autenticação básica HTTP com a REST API](#).

Content-Type

Esse cabeçalho deve ser enviado com um dos seguintes valores:

- `text/plain; charset=utf-8`
- `text/html; charset=utf-8`
- `text/xml; charset=utf-8`
- `application/json; charset=utf-8`
- `application/xml; charset=utf-8`

Nota: Se *charset* for omitido do cabeçalho Context-Type, UTF-8 será assumido.

ibm-mq-rest-csrf-token

Esse cabeçalho deve ser configurado, mas o valor pode ser qualquer coisa, incluindo ficar em branco.

Os cabeçalhos a seguir podem ser enviados opcionalmente com a solicitação:

Accept-Language

Este cabeçalho especifica o idioma necessário para quaisquer exceções ou mensagens de erro retornados no corpo da mensagem de resposta

ibm-mq-md-correlationId

Este cabeçalho configura o ID de correlação da mensagem criada. O cabeçalho deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-correlationId: 414d5120514d4144455620202020202067d8bf5923582e02
```

ibm-mq-md-expiração

Este cabeçalho configura a duração de expiração para a mensagem criada. A expiração de uma mensagem é iniciada a partir do momento em que a mensagem chega na fila. Como resultado, a latência de rede é ignorada. O cabeçalho deve ser especificado como um dos seguintes valores:

ilimitado

A mensagem não expira.

Esse valor é o valor padrão.

Valor de número inteiro

Milissegundos antes da expiração da mensagem

Limitado ao intervalo de 0 a 99999999900.

ibm-mq-md-persistence

Esse cabeçalho configura a persistência para a mensagem criada. O cabeçalho deve ser especificado como um dos seguintes valores:

nonPersistent

A mensagem não sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

Esse valor é o valor padrão.

persistente

A mensagem sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

ibm-mq-md-replyTo

Este cabeçalho configura o destino de resposta para a mensagem criada. O formato do cabeçalho usa a notação padrão de fornecer a fila de respostas e um gerenciador de filas opcional:

`replyQueue[@replyQmgr]`

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-replyTo: myReplyQueue@myReplyQMGR
```

Formato do corpo da solicitação:

O corpo da solicitação deve ser de texto e usar a codificação UTF-8. Não é necessária uma estrutura de texto específica. Uma mensagem formatada MQSTR contendo o texto do corpo da solicitação é criada e colocada na fila especificada..

Para obter mais informações, consulte [exemplos](#).

Requisitos de segurança

O responsável pela chamada deve ser autenticado no servidor mqweb. As funções MQWebAdmin e MQWebAdminRO não são aplicáveis à messaging REST API. Para obter mais informações sobre segurança para o REST API, consulte [Segurança do IBM MQ Console e do REST API](#).

Depois de autenticado para o servidor mqWeb, o usuário é capaz de usar o messaging REST API e o administrative REST API.

O principal de segurança do responsável pela chamada deve ter a capacidade de colocar mensagens na fila especificada:

- A fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso precisa ser PUT ativada.
-   Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, a autoridade +PUT deve ser concedida ao principal de segurança do responsável pela chamada.
-  Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, o acesso UPDATE deve ser concedido ao proprietário de segurança do responsável pela chamada.

 No UNIX, Linux, and Windows, é possível conceder autoridade às entidades de segurança para usar os recursos do IBM MQ usando o comando **setmqaut**. Para obter mais informações, consulte **setmqaut** (autoridade de concessão ou revogação).

 No z/OS, consulte [Configurando a segurança no z/OS](#).

Se você usar Advanced Message Security (AMS) com o messaging REST API, observe que todas as mensagens serão criptografadas usando o contexto do servidor mqweb, não o contexto do usuário que postar a mensagem.

Códigos de status de resposta.

201

Mensagem criada e enviada com êxito.

400

Dados inválidos fornecidos.

Por exemplo, um valor de cabeçalho de solicitação inválido foi especificado.

401

Não autenticado.

O ouvinte precisa ser autenticado para o servidor mqweb e ser um membro de um ou mais das funções MQWebAdmin, MQWebAdminRO ou MQWebUser. O cabeçalho `ibm-mq-rest-csrf-token` também deve ser especificado.. Para obter mais informações, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2223](#).

403

Não autorizado.

O responsável pela chamadas é autenticado para o servidor mqweb e está associado a um proprietário válido No entanto, o proprietário não tem acesso a todos ou a um subconjunto dos recursos necessários do IBM MQ ou não está na função MQWebUser .. Para obter mais informações sobre o acesso necessário, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2223](#).

404

A fila não existe.

405

A fila é inibida por PUT

415

Um cabeçalho ou corpo da mensagem é um tipo de mídia não suportado..

Por exemplo, o cabeçalho Content-Type é configurado para um tipo de mídia não suportado

500

Problema do servidor ou código de erro de IBM MQ.

502

O principal de segurança atual não pode enviar a mensagem, pois o provedor de sistemas de mensagens não suporta a função necessária Por exemplo, se o caminho da classe do servidor mqweb for inválido,

503

Gerenciador de filas não em execução.

Cabeçalhos de resposta

Os seguintes cabeçalhos são retornados com a resposta:

Conteúdo-Idioma

Especifica o identificador de idioma da mensagem de resposta no caso de quaisquer erros ou exceções. Usado em conjunto com o cabeçalho da solicitação `Accept-Language` para indicar o idioma necessário para quaisquer condições de erro ou de exceção. O padrão do servidor mqweb será usado se o idioma solicitado não for suportado.

Content-Length

Especifica o comprimento do corpo de resposta de HTTP, mesmo quando não há conteúdo. Após o sucesso, o valor é zero.

Content-Type

Especifica o tipo de corpo de resposta. Após o sucesso, o valor é `text/plain; charset=utf-8`. No caso de erros ou exceções, o valor será `application/json; charset=utf-8`.

ibm-mq-md-messageId

Especifica o ID de mensagem que é alocado por IBM MQ para esta mensagem.. Como o cabeçalho da solicitação `ibm-mq-md-correlationId`, ele é representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-messageId: 414d5120514d4144455620202020202067d8ce5923582f07
```

Nota: A prioridade da mensagem padrão para o POST é 4

Formato do corpo de resposta

O corpo de resposta estará vazio se a mensagem for enviada com êxito. Se ocorrer um erro, o corpo de resposta conterá uma mensagem de erro. Para obter mais informações, consulte [REST API manipulação de erros](#).

Exemplos

Os exemplos a seguir usam a URL de recurso v2. Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, na URL do recurso, substitua v1 em que a URL de exemplo usa v2.

O exemplo a seguir registra um usuário chamado `mquser` com a senha `mquser`. Em cURL, a solicitação de login pode ser semelhante à seguinte Windows exemplo. O token LTPA é armazenado no arquivo `cookiejar.txt` usando a sinalização `-c`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/login" -X POST
-H "Content-Type: application/json" --data "{\"username\": \"mquser\", \"password\": \"mquser\"}"
-c c:\cookiejar.txt
```

Após o usuário efetuar login, o token LTPA e o cabeçalho de HTTP `ibm-mq-rest-csrf-token` são usados para autenticar solicitações adicionais. O `ibm-mq-rest-csrf-token` `token_value` pode ser qualquer valor, incluindo em branco.

- O exemplo Windows cURL a seguir envia uma mensagem para a fila Q1 no gerenciador de filas QM1, usando opções padrão. A mensagem contém o texto `"Hello World!"`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/QM1/queue/Q1/message"
-X POST -b c:\cookiejar.txt -H "ibm-mq-rest-csrf-token: token_value"
-H "Content-Type: text/plain; charset=utf-8" --data "Hello World!"
```

- O exemplo Windows cURL a seguir envia uma mensagem persistente para a fila Q1 no gerenciador de filas QM1, com uma expiração de 2 minutos. A mensagem contém o texto `"Hello World!"`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/QM1/queue/Q1/message"
-X POST -b c:\cookiejar.txt -H "ibm-mq-rest-csrf-token: token_value"
```

```
-H "Content-Type: text/plain;charset=utf-8" -H "ibm-mq-md-persistence: persistent"
-H "ibm-mq-md-expiry: 120000" --data "Hello World!"
```

- O exemplo Windows cURL a seguir envia uma mensagem não persistente para a fila Q1 no gerenciador de filas QM1, sem ID de correlação definido e de expiração. A mensagem contém o texto "Hello World!":

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/QM1/queue/Q1/message"
-X POST -b c:\cookiejar.txt -H "ibm-mq-rest-csrf-token: token-value"
-H "Content-Type: text/plain;charset=utf-8" -H "ibm-mq-md-persistence: nonPersistent"
-H "ibm-mq-md-expiry: unlimited" -H "ibm-mq-md-correlationId:
414d5120514d41444556202020202067d8b
f5923582e02" --data "Hello World!"
```

V 9.1.3 GET

V 9.1.3 É possível usar o método HTTP GET com o recurso `/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message` para procurar mensagens do gerenciador de filas e da fila associados.

Procura a primeira mensagem disponível do gerenciador de filas e da fila especificados. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb. O corpo da mensagem é retornado no corpo da resposta de HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) A mensagem deve ter um formato de MQSTR e é recebida usando o contexto do usuário atual

Todas as mensagens são deixadas na fila e um código de status apropriado é retornado para o responsável pela chamada para quaisquer mensagens inapropriadas Por exemplo, uma mensagem que não possui um formato MQSTR

- [“URL do Recurso” na página 2226](#)
- [“Parâmetros de consulta opcionais” na página 2227](#)
- [“Cabeçalhos de solicitação” na página 2227](#)
- [“Formato do corpo da solicitação:” na página 2227](#)
- [“Requisitos de segurança” na página 2228](#)
- [“Códigos de status de resposta.” na página 2228](#)
- [“Cabeçalhos de resposta” na página 2229](#)
- [“Formato do corpo de resposta” na página 2230](#)
- [“Examples” na página 2230](#)

URL do Recurso

`https://host:port/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message`

Nota: Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, é preciso substituir o v1 em que a URL usa v2. Por exemplo, a primeira parte da URL é a seguinte: `https://host:port/ibmmq/rest/v1/`

qmgrName

Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual se conectar para sistema de mensagens. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb.

O nome do gerenciador de filas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se o nome do gerenciador de filas incluir uma barra, um ponto ou um sinal de percentual, esses caracteres deverão ser codificados para URL:

- Uma barra (/) precisa ser codificada como %2F.
- Um sinal de percentual (%) precisa ser codificado como %25.

queueName

Especifica o nome da fila a partir da qual procurar a mensagem.

A fila deve estar definida como sendo local ou um alias que aponte para uma fila local.

O nome da fila faz distinção entre maiúsculas e minúsculas..

Se o nome da fila incluir uma barra ou um sinal de porcentagem, esses caracteres deverão ser codificados por URL:

- Uma barra, /, deve ser codificada como %2F.
- Um sinal de porcentagem, %, deve ser codificado como %25.

Será possível usar HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) no lugar de HTTPS se você ativar as conexões HTTP. Para obter mais informações sobre como ativar HTTP, veja [Configurando as portas HTTP e HTTPS](#).

Parâmetros de consulta opcionais

correlationId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de correlação correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../message?correlationId=414d5120514d4144455620202020202067d8bf5923582e02
```

messageId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de mensagem correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../message?messageId=414d5120514d4144455620202020202067d8ce5923582f07
```

Cabeçalhos de solicitação

Os cabeçalhos a seguir devem ser enviados com a solicitação:

Autorização

Esse cabeçalho deverá ser enviado se você estiver usando a autenticação básica. Para obter mais informações, veja [Usando a autenticação básica HTTP com a REST API](#).

ibm-mq-rest-csrf-token

Esse cabeçalho deve ser configurado, mas o valor pode ser qualquer coisa, incluindo ficar em branco.

Os cabeçalhos a seguir podem ser enviados opcionalmente com a solicitação:

Aceitar-Conjunto de caracteres

Esse cabeçalho pode ser usado para indicar qual conjunto de caracteres é aceitável para a resposta. Se for especificado, esse cabeçalho deverá ser configurado como UTF-8.

Accept-Language

Este cabeçalho especifica o idioma necessário para quaisquer exceções ou mensagens de erro retornados no corpo da mensagem de resposta.

Formato do corpo da solicitação:

Nenhum.

Requisitos de segurança

O responsável pela chamada deve ser autenticado no servidor mqweb. As funções MQWebAdmin e MQWebAdminRO não são aplicáveis à messaging REST API. Para obter mais informações sobre segurança para o REST API, consulte [Segurança do IBM MQ Console e do REST API](#).

Depois de autenticado para o servidor mqWeb, o usuário é capaz de usar o messaging REST API e o administrative REST API.

A capacidade de procurar mensagens da fila especificada deve ser concedida à entidade de segurança do responsável pela chamada:

- A fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso precisa ser BROWSE ativada.
-   Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, +GET, +INQ e a autoridade do +BROWSE autoridade precisa ser concedida à entidade de segurança do responsável pela chamada.
-  Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, UPDATE, o acesso precisa ser concedido à entidade de segurança do responsável pela chamada.

 No UNIX, Linux, and Windows, é possível conceder autoridade às entidades de segurança para usar os recursos do IBM MQ usando o comando **setmqaut**. Para obter mais informações, consulte [setmqaut](#) (autoridade de concessão ou revogação).

 No z/OS, consulte [Configurando a segurança no z/OS](#).

Códigos de status de resposta.

200

Mensagem recebida com êxito.

204

Não há mensagens disponíveis.

400

Dados inválidos fornecidos.

Por exemplo, foi especificado um valor de parâmetro de consulta inválido.

401

Não autenticado.

O ouvinte precisa ser autenticado para o servidor mqweb e ser um membro de um ou mais das funções MQWebAdmin, MQWebAdminRO ou MQWebUser. O cabeçalho `ibm-mq-rest-csrf-token` também deve ser especificado.. Para obter mais informações, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2228](#).

403

Não autorizado.

O responsável pela chamadas é autenticado para o servidor mqweb e está associado a um proprietário válido No entanto, o proprietário não tem acesso a todos ou a um subconjunto dos recursos necessários do IBM MQ ou não está na função MQWebUser .. Para obter mais informações sobre o acesso necessário, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2228](#).

404

A fila não existe.

500

Problema do servidor ou código de erro de IBM MQ.

501

A resposta de HTTP não pôde ser construída

Por exemplo, a mensagem recebida tem um tipo incorreto ou tem o tipo correto, mas o corpo não pôde ser processado

502

O principal de segurança atual não pode receber a mensagem porque o provedor de sistemas de mensagens não suporta a função necessária. Por exemplo, se o caminho da classe do servidor mqweb for inválido,

503

Gerenciador de filas não em execução.

Cabeçalhos de resposta

Os seguintes cabeçalhos são retornados com a resposta:

Conteúdo-Idioma

Especifica o identificador de idioma da mensagem de resposta no caso de quaisquer erros ou exceções. Usado em conjunto com o cabeçalho da solicitação `Accept-Language` para indicar o idioma necessário para quaisquer condições de erro ou de exceção. O padrão do servidor mqweb será usado se o idioma solicitado não for suportado.

Content-Length

Especifica o comprimento do corpo de resposta de HTTP, mesmo quando não há conteúdo. O valor contém o comprimento (bytes) dos dados da mensagem.

Content-Type

Especifica o tipo de conteúdo retornado no corpo de resposta da mensagem recebida. Após o sucesso, o valor é `text/plain; charset=utf-8`. No caso de erros ou exceções, o valor será `application/json; charset=utf-8`.

ibm-mq-md-correlationId

Especifica o ID de correlação da mensagem recebida. O cabeçalho será retornado se a mensagem recebida contiver um ID de correlação válido. É representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes.

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-correlationId: 414d5120514d4144455620202020202067d8bf5923582e02
```

ibm-mq-md-expiração

Especifica a duração de expiração restante de uma mensagem recebida. O cabeçalho pode ser um dos seguintes valores:

ilimitado

A mensagem não expira.

Valor de número inteiro

Os milissegundos restantes antes da expiração da mensagem.

ibm-mq-md-messageId

Especifica o ID de mensagem que é alocado por IBM MQ para esta mensagem.. Como o cabeçalho `ibm-mq-md-correlationId`, ele é representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-messageId: 414d5120514d4144455620202020202067d8ce5923582f07
```

ibm-mq-md-persistence

Especifica a persistência da mensagem recebida.. O cabeçalho pode ser um dos seguintes valores:

nonPersistent

A mensagem não sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

persistente

A mensagem sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

Mensagens incompatíveis são deixadas na fila e um código de status apropriado é retornado ao responsável pela chamada. Por exemplo, uma mensagem que não possui um formato MQSTR

- [“URL do Recurso” na página 2231](#)
- [“Parâmetros de consulta opcionais” na página 2231](#)
- [“Cabeçalhos de solicitação” na página 2232](#)
- [“Formato do corpo da solicitação:” na página 2232](#)
- [“Requisitos de segurança” na página 2232](#)
- [“Códigos de status de resposta.” na página 2233](#)
- [“Cabeçalhos de resposta” na página 2234](#)
- [“Formato do corpo de resposta” na página 2235](#)
- [“Examples” na página 2235](#)

URL do Recurso

`https://host:port/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/message`

Nota: Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, é preciso substituir o v1 em que a URL usa v2. Por exemplo, a primeira parte da URL é a seguinte: `https://host:port/ibmmq/rest/v1/`

qmgrName

Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual se conectar para sistema de mensagens. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb.

O nome do gerenciador de filas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se o nome do gerenciador de filas incluir uma barra, um ponto ou um sinal de percentual, esses caracteres deverão ser codificados para URL:

- Uma barra (/) precisa ser codificada como %2F.
- Um sinal de percentual (%) precisa ser codificado como %25.

queueName

Especifica o nome da fila da qual obter a próxima mensagem.

A fila deve ser definida como sendo local ou um alias apontando para uma fila local.

O nome da fila faz distinção entre maiúsculas e minúsculas..

Se o nome da fila incluir uma barra ou um sinal de porcentagem, esses caracteres deverão ser codificados por URL:

- Uma barra, /, deve ser codificada como %2F.
- Um sinal de porcentagem, %, deve ser codificado como %25.

Será possível usar HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) no lugar de HTTPS se você ativar as conexões HTTP. Para obter mais informações sobre como ativar HTTP, veja [Configurando as portas HTTP e HTTPS](#).

Parâmetros de consulta opcionais

correlationId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de correlação correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../message?correlationId=414d5120514d41444556202020202067d8bf5923582e02
```

messageId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de mensagem correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../message?messageId=414d5120514d41444556202020202067d8ce5923582f07
```

wait=integerValue

Especifica que o método HTTP aguardará *integerValue* milissegundos para que a próxima mensagem se torne disponível.

integerValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como um valor inteiro que representa a duração de milissegundos. O valor máximo é 2147483647.

Por exemplo:

```
../message?wait=120000
```

Cabeçalhos de solicitação

Os cabeçalhos a seguir devem ser enviados com a solicitação:

Autorização

Esse cabeçalho deverá ser enviado se você estiver usando a autenticação básica. Para obter mais informações, veja [Usando a autenticação básica HTTP com a REST API](#).

ibm-mq-rest-csrf-token

Esse cabeçalho deve ser configurado, mas o valor pode ser qualquer coisa, incluindo ficar em branco.

Os cabeçalhos a seguir podem ser enviados opcionalmente com a solicitação:

Aceitar-Conjunto de caracteres

Esse cabeçalho pode ser usado para indicar qual conjunto de caracteres é aceitável para a resposta. Se for especificado, esse cabeçalho deverá ser configurado como UTF-8.

Accept-Language

Este cabeçalho especifica o idioma necessário para quaisquer exceções ou mensagens de erro retornados no corpo da mensagem de resposta.

Formato do corpo da solicitação:

Nenhum.

Requisitos de segurança

O responsável pela chamada deve ser autenticado no servidor mqweb. As funções MQWebAdmin e MQWebAdminRO não são aplicáveis à messaging REST API. Para obter mais informações sobre segurança para o REST API, consulte [Segurança do IBM MQ Console e do REST API](#).

Depois de autenticado para o servidor mqWeb, o usuário é capaz de usar o messaging REST API e o administrative REST API.

O principal de segurança do responsável pela chamada deve ter a capacidade de obter mensagens da fila especificada:

- A fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso precisa ser GET ativada.

- ULW
MQ Appliance Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, +GET, +INQ e a autoridade do +BROWSE precisa ser concedida à entidade de segurança do responsável pela chamada.
- z/OS Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, UPDATE, o acesso precisa ser concedido à entidade de segurança do responsável pela chamada.

ULW No UNIX, Linux, and Windows, é possível conceder autoridade às entidades de segurança para usar os recursos do IBM MQ usando o comando **setmqaut**. Para obter mais informações, consulte **setmqaut** (autoridade de concessão ou revogação).

z/OS No z/OS, consulte [Configurando a segurança no z/OS](#).

Códigos de status de resposta.

200

Mensagem recebida com êxito.

204

Não há mensagens disponíveis.

400

Dados inválidos fornecidos.

Por exemplo, foi especificado um valor de parâmetro de consulta inválido.

401

Não autenticado.

O ouvinte precisa ser autenticado para o servidor mqweb e ser um membro de um ou mais das funções MQWebAdmin, MQWebAdminRO ou MQWebUser. O cabeçalho `ibm-mq-rest-csrf-token` também deve ser especificado.. Para obter mais informações, consulte [“Requisitos de segurança”](#) na página 2232.

403

Não autorizado.

O responsável pela chamadas é autenticado para o servidor mqweb e está associado a um proprietário válido No entanto, o proprietário não tem acesso a todos ou a um subconjunto dos recursos necessários do IBM MQ ou não está na função MQWebUser .. Para obter mais informações sobre o acesso necessário, consulte [“Requisitos de segurança”](#) na página 2232.

404

A fila não existe.

405

A fila é inibida por GET

500

Problema do servidor ou código de erro de IBM MQ.

501

A resposta de HTTP não pôde ser construída

Por exemplo, a mensagem recebida tem um tipo incorreto ou tem o tipo correto, mas o corpo não pôde ser processado

502

O principal de segurança atual não pode receber a mensagem porque o provedor de sistemas de mensagens não suporta a função necessária. Por exemplo, se o caminho da classe do servidor mqweb for inválido,

503

Gerenciador de filas não em execução.

Cabeçalhos de resposta

Os seguintes cabeçalhos são retornados com a resposta:

Conteúdo-Idioma

Especifica o identificador de idioma da mensagem de resposta no caso de quaisquer erros ou exceções. Usado em conjunto com o cabeçalho da solicitação `Accept-Language` para indicar o idioma necessário para quaisquer condições de erro ou de exceção. O padrão do servidor mqweb será usado se o idioma solicitado não for suportado.

Content-Length

Especifica o comprimento do corpo de resposta de HTTP, mesmo quando não há conteúdo. O valor contém o comprimento (bytes) dos dados da mensagem.

Content-Type

Especifica o tipo de conteúdo retornado no corpo de resposta da mensagem recebida. Após o sucesso, o valor é `text/plain; charset=utf-8`. No caso de erros ou exceções, o valor será `application/json; charset=utf-8`.

ibm-mq-md-correlationId

Especifica o ID de correlação da mensagem recebida. O cabeçalho será retornado se a mensagem recebida contiver um ID de correlação válido. É representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes.

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-correlationId: 414d5120514d4144455620202020202067d8bf5923582e02
```

ibm-mq-md-expiração

Especifica a duração de expiração restante de uma mensagem recebida. O cabeçalho pode ser um dos seguintes valores:

ilimitado

A mensagem não expira.

Valor de número inteiro

Os milissegundos restantes antes da expiração da mensagem.

ibm-mq-md-messageId

Especifica o ID de mensagem que é alocado por IBM MQ para esta mensagem.. Como o cabeçalho `ibm-mq-md-correlationId`, ele é representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-messageId: 414d5120514d4144455620202020202067d8ce5923582f07
```

ibm-mq-md-persistence

Especifica a persistência da mensagem recebida.. O cabeçalho pode ser um dos seguintes valores:

nonPersistent

A mensagem não sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

persistente

A mensagem sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

ibm-mq-md-replyTo

Especifica o destino de resposta para a mensagem recebida. O formato do cabeçalho usa a notação padrão da fila de resposta e do gerenciador de fila, `replyQueue@replyQMgr`.

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-replyTo: myReplyQueue@myReplyQMgr
```


V 9.1.3 GET

V 9.1.3 É possível usar o método HTTP GET com o recurso `/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/messageList` para obter uma lista de mensagens disponíveis da fila especificada no gerenciador de filas especificado.

Procura uma lista de resumo de mensagens do gerenciador de filas e da fila especificados. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb. Os dados de resumo são retornados no corpo de resposta HTTP como uma matriz formatada JSON. Os dados não contêm a carga útil das mensagens e são recebidos usando o contexto do usuário atual. Nenhuma mensagem é removida da fila associada.

Se uma solicitação for feita para obter uma lista de mensagens disponíveis de uma fila que é inibida por GET, uma matriz JSON vazia será retornada.

- [“URL do Recurso” na página 2236](#)
- [“Parâmetros de consulta opcionais” na página 2237](#)
- [“Cabeçalhos de solicitação” na página 2237](#)
- [“Formato do corpo da solicitação:” na página 2237](#)
- [“Requisitos de segurança” na página 2238](#)
- [“Códigos de status de resposta.” na página 2238](#)
- [“Cabeçalhos de resposta” na página 2239](#)
- [“Formato do corpo de resposta” na página 2239](#)
- [“Examples” na página 2239](#)

URL do Recurso

`https://host:port/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/{qmgrName}/queue/{queueName}/messageList`

Nota: Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, é preciso substituir o v1 em que a URL usa v2. Por exemplo, a primeira parte da URL é a seguinte: `https://host:port/ibmmq/rest/v1/`

qmgrName

Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual se conectar para sistema de mensagens. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb.

O nome do gerenciador de filas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se o nome do gerenciador de filas incluir uma barra, um ponto ou um sinal de percentual, esses caracteres deverão ser codificados para URL:

- Uma barra (/) precisa ser codificada como %2F.
- Um sinal de percentual (%) precisa ser codificado como %25.

queueName

Especifica o nome da fila a partir da qual procurar as mensagens.

A fila deve estar definida como sendo local ou um alias que aponte para uma fila local.

O nome da fila faz distinção entre maiúsculas e minúsculas..

Se o nome da fila incluir uma barra ou um sinal de porcentagem, esses caracteres deverão ser codificados por URL:

- Uma barra, /, deve ser codificada como %2F.
- Um sinal de porcentagem, %, deve ser codificado como %25.

Será possível usar HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) no lugar de HTTPS se você ativar as conexões HTTP. Para obter mais informações sobre como ativar HTTP, veja [Configurando as portas HTTP e HTTPS](#).

Parâmetros de consulta opcionais

correlationId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de correlação correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../messagelist?correlationId=414d5120514d4144455620202020202067d8bf5923582e02
```

messageId=hexValue

Especifica que o método HTTP retorna a próxima mensagem com o ID de mensagem correspondente.

hexValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como uma cadeia codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes..

Por exemplo:

```
../messagelist?messageId=414d5120514d4144455620202020202067d8ce5923582f07
```

limit=integerValue

Especifica que o corpo de resposta do método HTTP é limitado a elementos JSON *integerValue* .

integerValue

O parâmetro de consulta deve ser especificado como um valor inteiro que representa o número máximo de elementos que estão contidos no corpo de resposta JSON.

O valor padrão é 10 e o valor máximo é 2147483647.

Por exemplo:

```
../messagelist?limit=250
```

Cabeçalhos de solicitação

Os cabeçalhos a seguir devem ser enviados com a solicitação:

Autorização

Esse cabeçalho deverá ser enviado se você estiver usando a autenticação básica. Para obter mais informações, veja [Usando a autenticação básica HTTP com a REST API](#).

ibm-mq-rest-csrf-token

Esse cabeçalho deve ser configurado, mas o valor pode ser qualquer coisa, incluindo ficar em branco.

Os cabeçalhos a seguir podem ser enviados opcionalmente com a solicitação:

Aceitar-Conjunto de caracteres

Esse cabeçalho pode ser usado para indicar qual conjunto de caracteres é aceitável para a resposta. Se for especificado, esse cabeçalho deverá ser configurado como UTF - 8

Accept-Language

Este cabeçalho especifica o idioma necessário para quaisquer exceções ou mensagens de erro retornados no corpo da mensagem de resposta

Formato do corpo da solicitação:

Nenhum.

Requisitos de segurança

O responsável pela chamada deve ser autenticado no servidor mqweb. As funções MQWebAdmin e MQWebAdminRO não são aplicáveis à messaging REST API. Para obter mais informações sobre segurança para o REST API, consulte [Segurança do IBM MQ Console e do REST API](#).

Depois de autenticado para o servidor mqWeb, o usuário é capaz de usar o messaging REST API e o administrative REST API.

A capacidade de procurar mensagens da fila especificada deve ser concedida à entidade de segurança do responsável pela chamada:

- A fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso precisa ser BROWSE ativada.
-   Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, +GET, +INQ e a autoridade do +BROWSE autoridade precisa ser concedida à entidade de segurança do responsável pela chamada.
-  Para a fila especificada pela parte *{queueName}* da URL do recurso, UPDATE, o acesso precisa ser concedido à entidade de segurança do responsável pela chamada.

 No UNIX, Linux, and Windows, é possível conceder autoridade às entidades de segurança para usar os recursos do IBM MQ usando o comando **setmqaut**. Para obter mais informações, consulte **setmqaut** (autoridade de concessão ou revogação).

 No z/OS, consulte [Configurando a segurança no z/OS](#).

Códigos de status de resposta.

200

Lista de mensagem recebida com êxito

400

Dados inválidos fornecidos.

Por exemplo, foi especificado um valor de parâmetro de consulta inválido.

401

Não autenticado.

O ouvinte precisa ser autenticado para o servidor mqweb e ser um membro de um ou mais das funções MQWebAdmin, MQWebAdminRO ou MQWebUser. O cabeçalho `ibm-mq-rest-csrf-token` também deve ser especificado.. Para obter mais informações, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2238](#).

403

Não autorizado.

O responsável pela chamadas é autenticado para o servidor mqweb e está associado a um proprietário válido No entanto, o proprietário não tem acesso a todos ou a um subconjunto dos recursos necessários do IBM MQ ou não está na função MQWebUser .. Para obter mais informações sobre o acesso necessário, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2238](#).

404

A fila não existe.

500

Problema do servidor ou código de erro de IBM MQ.

501

A resposta de HTTP não pôde ser construída

Por exemplo, a mensagem recebida tem um tipo incorreto ou tem o tipo correto, mas o corpo não pôde ser processado

502

O principal de segurança atual não pode receber a mensagem porque o provedor de sistemas de mensagens não suporta a função necessária. Por exemplo, se o caminho da classe do servidor mqweb for inválido,

503

Gerenciador de filas não em execução.

Cabeçalhos de resposta

Conteúdo-Idioma

Especifica o identificador de idioma da mensagem de resposta no caso de quaisquer erros ou exceções. Usado em conjunto com o cabeçalho da solicitação Accept-Language para indicar o idioma necessário para quaisquer condições de erro ou de exceção O padrão do servidor mqweb será usado se o idioma solicitado não for suportado

Content-Length

Especifica o comprimento do corpo de resposta de HTTP, mesmo quando não há conteúdo. O valor contém o comprimento dos dados da mensagem, em bytes..

Content-Type

Especifica o tipo de corpo de resposta O valor é application/json; charset=utf-8.

ibm-mq-total-browse-size

V 9.1.5 Em IBM MQ 9.1.5, esse cabeçalho de resposta não é mais retornado.

Especifica o número total de mensagens disponíveis na fila. Se critérios de filtragem forem especificados, o número total de mensagens será o número de mensagens na fila que correspondem aos critérios de filtragem. O valor do cabeçalho pode ser igual ou maior que o número de elementos JSON retornados no corpo de resposta.

Formato do corpo de resposta

Após o sucesso, o corpo de resposta é uma resposta codificada por UTF-8 A resposta contém um objeto JSON externo que contém uma única matriz JSON chamada messages.. Cada elemento na matriz é um objeto JSON que contém informações sobre uma mensagem na fila.. Cada elemento contém os seguintes atributos:

correlationId

Especifica o ID de correlação da mensagem.. O valor será retornado se a mensagem contiver um ID de correlação válido. É representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes.

messageId

Especifica o ID de mensagem alocado pelo IBM MQ para essa mensagem. É representado como uma sequência codificada hexadecimal de 48 caracteres, representando 24 bytes.

format

Especifica o campo de formato do MQMD Em circunstâncias normais, mensagens de texto conterão o valor IBM MQ MQSTR .

Se for feita uma solicitação para obter uma lista de mensagens em uma fila inibida por GET, uma matriz JSON vazia será retornada.

Se ocorrer um erro, o corpo de resposta conterá uma mensagem de erro formatada por JSON Para obter mais informações, consulte [REST API manipulação de erros](#).

Examples

Os exemplos a seguir usam a URL de recurso v2. Se você estiver usando uma versão do IBM MQ anterior ao IBM MQ 9.1.5, use a URL do recurso v1 como alternativa. Ou seja, na URL do recurso, substitua v1 em que a URL de exemplo usa v2.

URL do Recurso

`https://host:port/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/{qmgrName}/topic/{topicString}/message`

qmgrName

Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual se conectar para sistema de mensagens. O gerenciador de filas deve estar na mesma máquina que o servidor mqweb.

O nome do gerenciador de filas faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se o nome do gerenciador de filas incluir uma barra, um ponto ou um sinal de percentual, esses caracteres deverão ser codificados para URL:

- Uma barra deve ser codificada como %2F.
- Um período deve ser codificado como %2E.
- Um sinal de percentual deve ser codificado como %25.

topicString

Especifica a sequência de tópicos na qual publicar a mensagem..

A sequência de tópicos faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. A sequência de tópicos pode conter vários níveis de tópicos separados pelo delimitador de barra.

Se a sequência de tópicos contiver um sinal de porcentagem, um ponto final ou um ponto de interrogação, esses caracteres deverão ser codificados por URL:

- Um sinal de percentual deve ser codificado como %25.
- Um período deve ser codificado como %2E.
- Um ponto de interrogação deve ser codificado como %3F.

Se a sequência de tópicos iniciar ou terminar com uma barra, ela deverá ser codificada com um %2F.

Por exemplo, para publicar na sequência de tópicos:

- `sport/football` no gerenciador de filas `MY.QMGR`, você usa a seguinte URL:

```
https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/MY%2EQMGR/topic/sport/football/message
```

- `/sport/football` no gerenciador de filas `MY.QMGR`, você usa a seguinte URL:

```
https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/MY%2EQMGR/topic/%2Fsport/football/message
```

Será possível usar HTTP (Protocolo de Transporte de Hipertexto) no lugar de HTTPS se você ativar as conexões HTTP. Para obter mais informações sobre como ativar HTTP, veja [Configurando as portas HTTP e HTTPS](#).

Cabeçalhos de solicitação

Os cabeçalhos a seguir devem ser enviados com a solicitação:

Autorização

Esse cabeçalho deverá ser enviado se você estiver usando a autenticação básica. Para obter mais informações, veja [Usando a autenticação básica HTTP com a REST API](#).

Content-Type

Esse cabeçalho deve ser enviado com um dos seguintes valores:

- `text/plain; charset=utf-8`
- `text/html; charset=utf-8`
- `text/xml; charset=utf-8`
- `application/json; charset=utf-8`
- `application/xml; charset=utf-8`

Nota: Se *charset* for omitido do cabeçalho `Context-Type`, UTF-8 será assumido.

ibm-mq-rest-csrf-token

Esse cabeçalho deve ser configurado, mas o valor pode ser qualquer coisa, incluindo ficar em branco.

Os cabeçalhos a seguir podem ser enviados opcionalmente com a solicitação:

Accept-Language

Este cabeçalho especifica o idioma necessário para quaisquer exceções ou mensagens de erro retornados no corpo da mensagem de resposta

ibm-mq-md-expiração

Este cabeçalho configura a duração de expiração para a mensagem criada. A expiração de uma mensagem é iniciada a partir do momento em que a mensagem chega ao gerenciador de filas. Como resultado, a latência de rede é ignorada. O cabeçalho deve ser especificado como um dos seguintes valores:

ilimitado

A mensagem não expira.

Esse valor é o valor padrão.

Valor de número inteiro

Milissegundos antes da expiração da mensagem

Limitado ao intervalo de 0 a 99999999900.

ibm-mq-md-persistence

Esse cabeçalho configura a persistência para a mensagem criada. O cabeçalho deve ser especificado como um dos seguintes valores:

nonPersistent

A mensagem não sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

Esse valor é o valor padrão.

persistente

A mensagem sobrevive a falhas do sistema ou reinícios do gerenciador de filas.

ibm-mq-md-replyTo

Este cabeçalho configura o destino de resposta para a mensagem criada. O formato do cabeçalho usa a notação padrão de fornecer a fila de respostas e um gerenciador de filas opcional:

`replyQueue[@replyQmgr]`

Por exemplo:

```
ibm-mq-md-replyTo: myReplyQueue@myReplyQmgr
```

Formato do corpo da solicitação:

O corpo da solicitação deve ser de texto e usar a codificação UTF-8. Não é necessária uma estrutura de texto específica. Uma mensagem formatada MQSTR que contém o texto do corpo da solicitação é criada e publicada no tópico especificado.

Para obter mais informações, consulte [exemplos](#).

Requisitos de segurança

O responsável pela chamada deve ser autenticado no servidor mqweb. As funções MQWebAdmin e MQWebAdminRO não são aplicáveis à messaging REST API. Para obter mais informações sobre segurança para o REST API, consulte [Segurança do IBM MQ Console e do REST API](#).

Depois de autenticado para o servidor mqWeb, o usuário é capaz de usar o messaging REST API e o administrative REST API.

O proprietário de segurança do responsável pela chamada deve ter a capacidade de publicar mensagens no tópico especificado:

- O tópico especificado pela parte *{topicString}* da URL do recurso deve ser PUBLISH ativado.
-   Para o tópico especificado pela parte *{topicString}* da URL do recurso, a autoridade +PUB deve ser concedida ao principal de segurança do responsável pela chamada.
-  Para o tópico especificado pela parte *{topicString}* da URL do recurso, UPDATE o acesso deve ser concedido ao principal de segurança do responsável pela chamada.

 No UNIX, Linux, and Windows, é possível conceder autoridade às entidades de segurança para usar os recursos do IBM MQ usando o comando **setmqaut**. Para obter mais informações, consulte **setmqaut** (autoridade de concessão ou revogação).

 No z/OS, consulte [Configurando a segurança no z/OS](#).

Se você usar Advanced Message Security (AMS) com o messaging REST API, observe que todas as mensagens serão criptografadas usando o contexto do servidor mqweb, não o contexto do usuário que postar a mensagem.

Códigos de status de resposta.

201

Mensagem criada e publicada com sucesso.

400

Dados inválidos fornecidos.

Por exemplo, um valor de cabeçalho de solicitação inválido foi especificado.

401

Não autenticado.

O ouvinte precisa ser autenticado para o servidor mqweb e ser um membro de um ou mais das funções MQWebAdmin, MQWebAdminRO ou MQWebUser. O cabeçalho `ibm-mq-rest-csrf-token` também deve ser especificado.. Para obter mais informações, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2242](#).

403

Não autorizado.

O responsável pela chamadas é autenticado para o servidor mqweb e está associado a um proprietário válido No entanto, o proprietário não tem acesso a todos ou a um subconjunto dos recursos necessários do IBM MQ ou não está na função MQWebUser .. Para obter mais informações sobre o acesso necessário, consulte [“Requisitos de segurança” na página 2242](#).

404

O gerenciador de filas não existe.

405

O tópico é inibido por PUBLISH

415

Um cabeçalho ou corpo da mensagem é um tipo de mídia não suportado..

Por exemplo, o cabeçalho Content-Type é configurado para um tipo de mídia não suportado

500

Problema do servidor ou código de erro de IBM MQ.

502

O proprietário de segurança atual não pode publicar a mensagem, pois o provedor de sistemas de mensagens não suporta a função necessária Por exemplo, se o caminho da classe do servidor mqweb for inválido,

503

Gerenciador de filas não em execução.

Cabeçalhos de resposta

Os seguintes cabeçalhos são retornados com a resposta:

Conteúdo-Idioma

Especifica o identificador de idioma da mensagem de resposta no caso de quaisquer erros ou exceções. Usado em conjunto com o cabeçalho da solicitação `Accept-Language` para indicar o idioma necessário para quaisquer condições de erro ou de exceção. O padrão do servidor mqweb será usado se o idioma solicitado não for suportado.

Content-Length

Especifica o comprimento do corpo de resposta de HTTP, mesmo quando não há conteúdo. Após o sucesso, o valor é zero.

Content-Type

Especifica o tipo de corpo de resposta. Após o sucesso, o valor é `text/plain; charset=utf-8`. No caso de erros ou exceções, o valor será `application/json; charset=utf-8`.

Formato do corpo de resposta

O corpo de resposta estará vazio se a mensagem for publicada com êxito. Se ocorrer um erro, o corpo de resposta conterá uma mensagem de erro. Para obter mais informações, consulte [REST API manipulação de erros](#).

Examples

O exemplo a seguir registra um usuário chamado `mquser` com a senha `mquser`. Em cURL, a solicitação de login pode ser semelhante à seguinte Windows exemplo. O token LTPA é armazenado no arquivo `cookiejar.txt` usando a sinalização `-c`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v1/login" -X POST
-H "Content-Type: application/json" --data "{\"username\":\"mquser\", \"password\":\"mquser\"}"
-c c:\cookiejar.txt
```

Após o usuário efetuar login, o token LTPA e o cabeçalho de HTTP `ibm-mq-rest-csrf-token` são usados para autenticar solicitações adicionais. O `ibm-mq-rest-csrf-token` `token_value` pode ser qualquer valor, incluindo em branco.

- O exemplo Windows cURL a seguir publica uma mensagem na sequência de tópicos `myTopic` no gerenciador de filas QM1, usando opções padrão. A mensagem contém o texto `"Hello World!"`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/QM1/topic/myTopic/message"
-X POST -b c:\cookiejar.txt -H "ibm-mq-rest-csrf-token: token_value"
-H "Content-Type: text/plain; charset=utf-8" --data "Hello World!"
```

- O exemplo Windows cURL a seguir publica uma mensagem persistente para a sequência de tópicos `myTopic/thisTopic` no gerenciador de filas QM1, com uma expiração de 2 minutos. A mensagem contém o texto `"Hello World!"`:

```
curl -k "https://localhost:9443/ibmmq/rest/v2/messaging/qmgr/QM1/topic/myTopic%2FthisTopic/
message"
-X POST -b c:\cookiejar.txt -H "ibm-mq-rest-csrf-token: token_value"
-H "Content-Type: text/plain; charset=utf-8" -H "ibm-mq-md-persistence: persistent"
-H "ibm-mq-md-expiry: 120000" --data "Hello World!"
```

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte seu representante local do IBM para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a um IBM produto, programa ou serviço não se destina a estado ou significa que apenas esse produto IBM, programas ou serviços possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou aplicativos de patentes pendentes relativas aos assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum sobre tais patentes. É possível enviar pedidos de licença, por escrito, para:

Relações Comerciais e Industriais da IBM
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio, RJ 10504-1785
U.S.A.

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

licença de propriedade intelectual
IBM World Trade Asia Corporation Licensing
IBM Japan, Ltd.
Minato-ku
Tóquio 103-8510, Japão

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas nas informações aqui contidas; essas alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. IBM pode aperfeiçoar e/ou alterar no produto(s) e/ou programa(s) descritos nesta publicação a qualquer momento sem aviso prévio.

Referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Av. Pasteur, 138-146
Av. Pasteur, 138-146

Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
U.S.A.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível para ele são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, IBM Contrato de Licença do Programa Internacional ou qualquer contrato equivalente entre as partes.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disto, algumas medidas podem ter sido estimadas através de extrapolação. Os resultados reais podem variar. usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam somente metas e objetivos.

Essas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT :

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Se estiver visualizando estas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas poderão não aparecer.

Informações sobre a Interface de Programação

As informações da interface de programação, se fornecidas, destinam-se a ajudá-lo a criar software aplicativo para uso com este programa.

Este manual contém informações sobre interfaces de programação desejadas que permitem que o cliente grave programas para obter os serviços do WebSphere MQ.

No entanto, estas informações também podem conter informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes. As informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes são fornecidas para ajudá-lo a depurar seu software aplicativo.

Importante: Não use essas informações de diagnóstico, modificação e ajuste como uma interface de programação, pois elas estão sujeitas a mudanças

Marcas comerciais

IBM, o logotipo IBM , ibm.com, são marcas registradas da IBM Corporation, registradas em várias jurisdições no mundo todo Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em "Informações de copyright e marca registrada" www.ibm.com/legal/copytrade.shtml. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas.

Microsoft e Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Este produto inclui software desenvolvido pelo Projeto Eclipse (<http://www.eclipse.org/>).

Java e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.



Part Number:

(1P) P/N: